

Volume 24 • Supplement 1
September • 2010

Brazilian Oral Research

Official Journal of the SBPqO - Sociedade
Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

Acompanhe o mundo da ciência odontológica !



Eventos da IADR

March 16-19, 2011

San Diego, CA

- 89th General Session & Exhibition of the IADR
- 40th Annual Meeting & Exhibition of the AADR
- 35th Annual Meeting of the CADR

July, 2012

Rio de Janeiro, Brazil

- 90th General Session & Exhibition of the IADR
- 29th Annual Meeting of the SBPqO

March 21-24, 2012

Tampa, FL

- 41th Annual Meeting & Exhibition of the AADR
- 36th Annual Meeting of the CADR

Outros Eventos

October 7-9, 2010

Glasgow, UK

- European Association for Osseointegration: 19th Annual Scientific Meeting

Details: <http://www.eao.org>

September, 2011

- 28th Annual Session of the SBPqO – Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica – Brazilian Division of the IADR
- Contact:** sbpqo@sbpqo.org.br

Brazilian
Oral Research

The logo consists of a solid blue square. A yellow swoosh, resembling a stylized wave or a curved line, starts from the left side of the square and curves upwards and to the right, ending at the bottom right corner of the square.

Publishing Commission

Scientific Editor

Sigmar de Mello Rode (2014)

Honorary Editor

Esther Goldenberg Birman

Assistant Editors

Altair Antoninha Del Bel Cury (2012)

Cilene Rennó Junqueira (2013)

Isabela de Almeida Pordeus (2012)

Mônica Andrade Lotufo (2012)

Francisco Emilio Pustiglioni (2012)

Editorial Board

Arlete Emily Cury (Universidade de São Paulo, Brazil)

Brenda Paula Figueiredo A. Gomes (Universidade Estadual de Campinas, Brazil)

Cassiano Kuchenbecker Rösing (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brazil)

Cláudio Mendes Pannuti (Universidade de São Paulo, Brazil)

Crispian Scully (University College London, England)

Christine Sedgley (University of Michigan, United States)

Cristina Manzanares Céspedes (Universitat de Barcelona, Spain)

Daniel Harold Fine (University of Medicine & Dentistry of New Jersey, United States)

David Williams (The London Hospital Medical School, England)

Flavio Fava de Moraes (Universidade de São Paulo, Brazil)

Hyun Koo (University of Rochester Medical Center, United States)

Izabel Cristina Fröner (Universidade de São Paulo, Brazil)

Jaime Aparecido Cury (Universidade Estadual de Campinas, Brazil)

Jeroen Kroon (Medical University of Southern Africa Community, South Africa)

Katia Regina H. Cervantes Dias (Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brazil)

Lijian Jin (University of Hong Kong, China)

Lucianne Cople Maia de Faria (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brazil)

Maria E. Itoiz (Universidad de Buenos Aires, Argentina)

Mariano Sanz (Universidad Complutense, Spain)

Mathilde C. Peters (University of Michigan, United States)

Newell W. Johnson (King's College London, England)

Pedro Luis Rosalen (Universidade Estadual de Campinas, Brazil)

Rita Villena Sarmiento (Universidad Peruana Cayetano Heredia, Peru)

Robert Glenn Quivey Jr. (University of Rochester, United States)

Rómulo Luis Cabrini (University of Buenos Aires, Argentina)

Rosa Helena Miranda Grande (Universidade de São Paulo, Brazil)

Saulo Geraldeli (University of Florida, United States)

Simone Rennó Junqueira (Universidade de São Paulo, Brazil)

Stephen Bayne (University of North Carolina, United States)

Yupin Songpaisan (Thammasat University, Thailand)

The Editorial Board is also composed of *ad hoc* reviewers, who are specialized in Dentistry and related areas.

Secretary

Simone Gouveia

Librarian

Andrea Pacheco Silva Hespanha (CRB/8-8151)

Indexing

The Brazilian Oral Research is indexed in:

Base de Dados LILACS: 1987-; Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO): 1987-; EBSCO Publishing: 2008-;

GALE Cengage Learning: 2008-; Index Copernicus: 2008-;

Medline/PubMed: 1984-; SciELO: 1997-; Scopus: 1989-;

Ulrich's: 1986-.

Subscriptions

SBPqO members: R\$70.00;

SBPqO non-members: R\$180.00;

Institutional: R\$250.00; Abroad: US\$80.00

Phone/Fax number: (55-11) 3091-7855

Site: www.sbpqo.org.br

Address for correspondence

Brazilian Oral Research

Av. Prof. Lineu Prestes, 2.227

Cidade Universitária "Armando Salles de Oliveira"

05508-900 - São Paulo - SP - Brasil

Phone number: (55-11) 3091-7810

E-mail: bor@sbpqo.org.br

Editorial Production

Ricardo Borges Costa

Copyright © BOR - Brazilian Oral Research, 2004.

All rights reserved. Previous authorization by BOR - Brazilian Oral Research is necessary for partial or total reproduction, in any form or by any means.

Cataloguing-in-publication

Serviço de Documentação Odontológica-Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Brazilian oral research.-Vol. 18, n. 1 (Jan./Mar. 2004) – São Paulo : SBPqO : 2004- Trimestral

ISSN 1806-8324 = Brazilian oral research

Continuação de: Pesquisa odontológica brasileira = Brazilian oral research, 14(2000) – 17(2003), ISSN 1517-7491.

1. Odontologia – Periódicos 2. Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica CDD 617.6005

Black D05



Board of Directors

President: Célio Percinoto

Vice President: Giuseppe Alexandre Romito

Former President: Katia Regina Hostilio Cervantes Dias

Secretary: Osmar Aparecido Cuoghi

Treasurer: Luiz Alberto Plácido Penna

Executive Secretary: Celso Augusto Lemos Júnior

Scientific Editor: Sigmar de Mello Rode

Executive Director: Kátia Martins Rode

Board of Advisors

Alvaro Della Bona

Carlos Eduardo Francci

Manoel Damião de Sousa Neto

Maria Rita Brancini de Oliveira

Sponsors



Associação Brasileira de Editores Científicos



BOR is a member of the
Electronic Journals
Database of SciELO



Célio Percinoto
Presidente da SBPqO

A contribuição da SBPqO para um país melhor

Com a realização da 27^a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, caminhamos para o final da primeira década do novo século, sendo oportuno e necessário fazer uma reflexão para avaliar alguns aspectos do papel da SBPqO no cenário de um país próspero como o Brasil.

O quadro é positivo, com crescimento das pesquisas e do apoio financeiro, embora ainda nos ressentamos da falta de uma maior presença dos setores produtivo e empresarial. Nos países desenvolvidos, a integração entre esses setores e a pesquisa ocorre de forma mais completa e natural. São práticas que precisamos desenvolver mais. Ainda hoje em nosso país, a maior parte do apoio à pesquisa origina-se no setor público. Os pesquisadores, de uma forma geral, precisam aprender a se aproximar do setor produtivo com o que têm de melhor (conhecimento e resultados de suas pesquisas), utilizando diferentes tipos de incentivos financeiros e inovações institucionais.

Precisamos também trabalhar para colocar a pesquisa na mídia. Não é raro que a comunidade científica se queixe do pouco interesse da mídia pelas pesquisas realizadas no país. Essa situação, no entanto, tem mudado, e hoje já é relativamente frequente a presença de temas da ciência nas capas dos jornais, segundo constatou uma pesquisa realizada por uma bióloga e uma jornalista. Para chegar a essa constatação, essas pesquisadoras analisaram as capas de três jornais brasileiros durante o ano de 2006. Foram investigados a Folha de S. Paulo, com circulação nacional, e dois veículos de alcance regional: a Zero Hora, de Porto Alegre, e o Jornal do Commercio, de Recife. O trabalho analisou as chamadas de capa dos jornais e tentou responder a perguntas como:

- O cientista foi mencionado na primeira página?
- Os dados científicos da pesquisa estão em destaque?

Outro dado importante foi que a visibilidade da produção científica nacional parece ser favorecida nos jornais que têm uma editoria de ciências.

Notem que esses são aspectos com os quais as sociedades científicas podem contribuir, dando maior vigor tanto ao financiamento quanto à visibilidade de nossa ciência.

O ano de 2010 é eleitoral. Como legítimos representantes da camada pensante do país, é preciso que exerçamos nossa influência sobre as pessoas de nosso relacionamento para que apoiem somente aqueles candidatos que estejam plenamente comprometidos com a educação e a saúde em seus projetos para o país. A sociedade precisa participar efetivamente do desenvolvimento político de nosso Brasil, sempre lutando por uma democracia igualitária e humana. Isso irá favorecer uma administração inteligente e, sobretudo, voltada para o progresso.

Não podemos ficar omissos. Temos que acreditar na força das idéias, do conhecimento e da criatividade como instrumentos de transformação. O cidadão, independentemente de sua ideologia, não pode ficar alheio aos acontecimentos e às discussões que envolvem nosso futuro.

As nossas reuniões anuais representam uma oportunidade única para um profícuo intercâmbio científico e desejável convívio social. Mas é importante que nós aproveitemos esta 27^a edição para construir, pelo debate e pela reflexão, os caminhos que nos conduzirão a uma realidade mais feliz, com melhores perspectivas de crescimento científico, social e político.

Finalmente, em nome de todos os associados, dos Conselhos Consultor e Diretor, e Ex-Presidentes, agradeço a cada um dos colegas, colaboradores e parceiros que participaram com sua dedicação, seu tempo e seu trabalho para a viabilização desta reunião.

Sejam bem-vindos!

Expediente	7	Painéis B	
Apoio & Patrocínio	10	B1 (001 a 035)	210
Instruções aos Apresentadores	11	B2 (036 a 070)	214
Cursos, Simpósios e Reuniões	13	B3 (071 a 093)	218
Programa Geral	14	B4 (094 a 140)	221
Resumos dos trabalhos apresentados		B5 (141 a 204)	227
(categorias HA, PE, PO, PR, PIO, FC, PIa, PIb, PId, PIe, PIf, PNa, PNb, PNC, PNd, PNe, PNf)	17	B6 (205 a 232)	235
		B7 (233 a 265)	239
		B8 (266 a 296)	243
		Painéis C	
Hatton		C1 (001 a 035)	247
HA001 a HA032	18	C2 (036 a 070)	251
Pesquisa em Ensino		C3 (071 a 093)	255
PE001 a PE048	22	C4 (094 a 140)	258
Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva - POAC		C5 (141 a 204)	264
PO001 a PO027	28	C6 (205 a 232)	272
Prêmio Incentivo a Pesquisa - Produtos Nacionais - PRONAC		C7 (233 a 265)	276
PR001 a PR018	32	C8 (266 a 296)	280
Pesquisador Iniciante em Odontologia		Painéis D	
PIO001 a PIO020	35	D1 (001 a 035)	284
Fórum Científico		D2 (036 a 070)	288
FC001 a FC016	38	D3 (071 a 093)	292
Fórum Myaki Issao A		D4 (094 a 140)	295
PIa001 a PIa171	40	D5 (141 a 204)	301
Fórum Myaki Issao B		D6 (205 a 232)	309
PIb001 a PIb171	62	D7 (233 a 264)	313
Fórum Myaki Issao C		D8 (265 a 296)	317
PIc001 a PIc171	84	Painéis E	
Fórum Myaki Issao D		E1 (001 a 034)	321
PId001 a PId171	106	E2 (035 a 070)	325
Fórum Myaki Issao E		E3 (071 a 093)	329
PIe001 a Pie170	128	E4 (094 a 139)	332
Fórum Myaki Issao F		E5 (140 a 204)	338
PIf001 a PIf170	150	E6 (205 a 232)	346
Painéis A		E7 (233 a 264)	350
A1 (001 a 035)	172	E8 (265 a 296)	354
A2 (036 a 070)	176	Painéis F	
A3 (071 a 094)	180	F1 (001 a 034)	358
A4 (095 a 140)	183	F2 (035 a 070)	362
A5 (141 a 204)	189	F3 (071 a 093)	366
A6 (205 a 232)	197	F4 (094 a 139)	369
A7 (233 a 265)	201	F5 (140 a 203)	375
A8 (266 a 297)	205	F6 (204 a 232)	383
		F7 (233 a 264)	387
		F8 (265 a 296)	391
		Índice de Descritores	395
		Índice de Autores	414



9 a 12 de setembro de 2010
Águas de Lindóia - São Paulo - SP



Publique na BOR!

*Seja muito mais lido e citado,
no Brasil e nos quatro cantos
do planeta (IADR)!*

- *Publicação trimestral com 128 páginas,
com uma média de 20 artigos por edição*
- *100% do conteúdo em inglês*
- *Indexada, entre outras, às bases:*
 - *Medline/Pubmed, desde 1984*
 - *Scopus, desde 1989*
 - *Scielo, desde 1997*
- *Tempo reduzido entre a submissão
e a publicação*



Envie seu manuscrito para bor@sbpqo.org.br

*A partir de 2011, a submissão de artigos será feita
exclusivamente pelo sistema Scielo. Aguarde!*



Karen Cristina Kazue Yui - FOSJC-UNESP
Karen Loureiro Weigert - ULBRA
Karina Maria Salvatore de Freitas - UNINGA
Karina Santos Mundstock - UFRGS
Kátia de Jesus Novello Ferrer - SL MANDIC
Katia Martins Rodde - FOUSSP
Kátia Regina Hostilio Cervantes Dias - UFRJ
Kurt Faltin-Junior - UNIP - SÃO PAULO
Leandro Silva Marques - UNINCOR - TRÊS CORAÇÕES
Leão Pereira Pinto - UFRN
Leda Maria Pescinini Salzedas - FOA-UNESP
Leonardo Gonçalves Cunha - UNITAU
Leopoldo Penteado Nucci da Silva - FORP-USP
Lídia Parsekian Martins - FOAR-UNESP
Lisandrea Rocha Scharadosim - UFPEL
Livia Maria Andaló Tenuta - UNICAMP
Luciana Assirati Casemiro - UNIFRAN
Luciana Saraiva de Campos - FOUSSP
Luciane Dias de Oliveira - FOSJC-UNESP
Luciane Quadrado Closs - ULBRA
Lucinei Roberto de Oliveira - PUC-PR
Lucio Murilo dos Santos - FOSJC-UNESP
Luís Geraldo Vaz - FOAR-UNESP
Luís Otávio de Miranda Cota - UFMG
Luiz Alberto Plácido Penna - UNIMES
Luiz Antonio Pugliesi Alves de Lima - FOUSSP
Luiz Carlos Machado Miguel - UNIVILLE
Luiz Carlos Pardini - FORP-USP
Luiz Evaristo Ricci Volpato - UNIC
Luiz Flávio Martins Moliterno - UERJ
Luiz Renato Paranhos - UMESP
Mabel Mariela Rodriguez Cordeiro - UFSC
Magda Feres - UnG
Manoel Damião de Sousa-Neto - FORP-USP
Marcelo Carlos Bortoluzzi - UNOESC
Marcelo de Souza Junqueira - UNIRP
Marcelo Lucchesi Teixeira - SL MANDIC
Marcelo Rodrigues Gonçalves - CIOP
Márcia Helena Baldani Pinto - UEPG
Márcia Maciel Menezes Ferraz - FOSJC-UNESP
Marcia Margarete Meier - UGF
Márcia Pereira Alves dos Santos - UFRJ
Marcia Rejane Brückner - PUC-RS
Márcia Tosta Xavier - EBMS-BA
Marcia Turolla Wanderley - FOUSSP
Marco Antonio Gallito - UFF
Marcos Alan Vieira Bittencourt - UFBA
Marcos Augusto do Rego - UNITAU
Marcos da Veiga Kalil - UFF
Margareth Maria Gomes de Souza - UFRJ
Maria Angela Pita Sobral - FOUSSP
Maria Augusta Bessa Rebelo - UFAM
Maria Aurelia Varela - UNIMES
Maria Bernadete Sasso Stuaní - FORP-USP
Maria Carmeli Correia Sampaio - UFPP
Maria Cristina Volpato - UNICAMP
Maria do Carmo Matias Freire - UFG
Maria do Carmo Moreira da Silva Santos - UPE
Maria Esperanza Cortes - UFMG
Maria Goretti Freire de Carvalho - UNP
Maria Ilma de Souza Cortes - PUC-MG
Maria José Hitomi Nagata - FOA-UNESP
Maria Leticia Borges Britto - UNICSUL
Maria Perpétua Mota Freitas - ULBRA
Maria Renata Giuzzi Nassri - UMC
Maria Rita Brancini de Oliveira - FOAR-UNESP
Mariane Emi Sanabe - UNICASTELO - SÃO PAULO
Marili Doro Andrade Deonizio - UFPR
Marília Franco Punhagui - UEL
Marília Heffer Cantisano - UERJ
Marina Cleia Palo Prado - FOUSSP
Marina de Lourdes Calvo Fracasso - UEM
Mário Alexandre Coelho Sinhoretto - UNICAMP
Mário Taba Jr. - FORP-USP
Mário Vedovello Filho - UNLARARAS
Mariza Akemi Matsumoto - USC
Marlene Fenyo-Pereira - FOUSSP
Marlete Ribeiro da Silva - UFU
Maximiliano Piero Neisser - UNITAU
Michelle Tillmann Biz - UFSC
Milton Carlos Kuga - FOAR-UNESP
Milton de Uzeda - UNESA - RIO DE JANEIRO
Milton Edson Miranda - SL MANDIC
Miriam Lacalle Turbino - FOUSSP
Miriam Rubio Faria - UFMS
Mônica Andrade Lotufo - UnG
Mônica Cesar do Patrocínio - UNITAU
Monica Tirre de Souza Araujo - UFRJ
Murilo Baena Lopes - UNOPAR
Nívea Regina de Godoy Fróes-Salgado - FOUSSP
Norberto N. Sugaya - FOUSSP
Oswaldo Daniel Andreatta Filho - FOSJC-UNESP
Paloma Dias da Silva Telles - UFBA
Patrícia Fernanda Roesler Bertolini - UNIP - SOROCABA
Patrícia Meira Bento - UEPB
Patrícia Moreira Rabelo - UFPP
Paula Midori Castelo - UNIFESP
Paula Vanessa Pedron Oltramari-Navarro - UNOPAR
Paulo César Simamoto Júnior - UFU
Paulo Domingos Ribeiro Junior - USC
Paulo Henrique dos-Santos - FOA-UNESP
Paulo Henrique Perlati D'Alpino - UNIBAN
Paulo Isaias Seraidarian - PUC-MG
Paulo Nelson Filho - FORP-USP
Paulo Roberto Aranha Nouer - SL MANDIC
Paulo Roberto Botacin - FOA-UNESP
Paulo Roberto da Silva - UNICSUL
Paulo Sérgio Cerri - FOAR-UNESP
Pedro Paulo Chaves de Souza - FOAR-UNESP
Plínio da Silva Macêdo - UFPI
Priscila Ladeira Casado - UVA
Rafael Ratto de Moraes - UFPEL
Rafael Silveira Faeda - FOAR-UNESP
Raphael Vieira Monte-Alto - UFF
Raquel Conceição Ferreira - UNIMONTES
Raquel Mantuanelli Scarel-Caminaga - FOAR-UNESP
Regina Célia Poli-Frederico - UNOPAR
Reinaldo Brito e Dias - FOUSSP
Renata Cristina Silveira Rodrigues - FORP-USP
Renata Gondo - UFSC
Renata Iani Werneck - PUC-PR
Renato Cordeiro Gugisch - UFPR
Renésio Armino Grehs - UFSM
Ricardo Carvalhaes Fraga - FOUFF-NF
Ricardo Cesar Moresca - UNICENP
Ricardo Danil Guirardo - FOUFF-NF
Ricardo de Lima Navarro - UNOPAR
Ricardo Della Coletta - UNICAMP
Ricardo Fidos Horliana - FOUSSP
Ricardo Henrique Alves da Silva - FORP-USP
Rita de Cassia Martins Moraes - UFF
Rívea Inês Ferreira - UNICID
Robert Willer Farinazzo Vitral - UFJF
Robertta Caroline Bruschi Alonso - UNIBAN
Rodrigo Borges Fonseca - UFG
Rodrigo Galo - FORP-USP
Rogério de Castilho Jacinto - UFPEL
Rogério Heládio Lopes Motta - SL MANDIC
Rogério Leone Buchaim - FOA-UNESP
Ronald Jefferson Martins - FOA-UNESP
Rosa Maria Eid Weiler - UNIFESP
Rubens Nisise Tango - FOSJC-UNESP
Rui Vicente Oppermann - UFRGS
Sandra Kalil Bussadori - UNINOVE
Sandra Kiss Moura - UNOPAR
Sandra Regina Rodrigues Lucas - UFSM
Sandro Bittencourt - EBMS-BA
Selma Siéssere - FORP-USP
Sérgio Adriane Bezerra de Moura - UFRN
Sérgio d'Ávila - UEPB
Sérgio Luiz Melo Gonçalves - UFF
Sheyla Márcia Auad - UFMG
Shirley de Souza Pinto - UFF
Sileno Corrêa Brum - USS
Silvana Regina Perez Orrico - FOAR-UNESP
Silvana Soléo Ferreira dos Santos - UNITAU
Silvia Amelia Scudeler Vedovello - UNLARARAS
Silvia Cristina Núñez - UEPB
Silvio Issão Myaki - FOSJC-UNESP
Silvio Rocha Correa da Silva - FOAR-UNESP
Simone Cecilio Hallak Regalo - FORP-USP
Simone Helena Gonçalves de Oliveira - FOSJC-UNESP
Simonides Consani - UNICAMP
Soluete Oliveira da Silva - UPF
Sonia Groisman - UFRJ
Soraia de Fátima Carvalho Souza - UFMA
Sueli Patricia Harumi Miyagi - FOUSSP
Suzane Rodrigues Jacinto Gonçalves - UNIT
Taia Maria Berto Rezende - UCBC-DF
Thais Accorsi-Mendonça - UNIGRANRIO
Thayza Christina M. Stamford - UFPP
Thiago Amadei Pegoraro - CESMAC
Ulisses Coelho - UEPG
Valdir Gouveia Garcia - FOA-UNESP
Vanessa Ávila Sarmiento Silveira - FAPI
Vanessa Camila da-Silva - UFMA
Vanessa Eid da Silva Cardoso - FOAR-UNESP
Vanessa Migliorini Urban - UEPG
Vinícius Pedrazzi - FORP-USP
Vivian Colucci - FORP-USP
Vivian Fernandes Furletti - UNICAMP
Viviane Elisângela Gomes - UFMG
Waldeemar Pereira-Junior - SL MANDIC
Waldyr Antonio Jorge - FOUSSP
Walison Arthuro Vasconcellos - UFMG
Wantuil Rodrigues Araujo Filho - UFF
Wellington Corrêa Jansen - PUC-MG
Wilkens Aurélio Buarque e Silva - UNICAMP
Wilson Batista Mendes - UNIITA
Wilson Roberto Poi - FOA-UNESP
Wilson Trevisan Júnior - UEL
Yara Teresinha C. Silva-Sousa - UNAERP - RIBEIRÃO PRETO

COMISSÕES AVALIADORAS LOCAIS
Códigos das Áreas de Pesquisa

Área 1
1a - Biologia Craniofacial
1b - Cirurgia Bucomaxilo
1c - Ortodontia
1d - Ortopedia

Área 2
2a - Biologia Pulpar
2b - Terapia Endodôntica

Área 3
3a - Cariologia
3b - Tecido Mineralizado
3c - Controle de Infecção
3d - Microbiologia
3e - Imunologia
3f - Fisiologia
3g - Bioquímica
3h - Nutrição
3i - Farmacologia

Área 4
4a - Ciências do Comportamento
4b - Odontopediatria
4c - Saúde Coletiva

Área 5
5a - Materiais Dentários
5b - Dentística

Área 6
6a - Oclusão
6b - ATM
6c - Próteses

Área 7
7a - Estomatologia
7b - Radiologia
7c - Sistemas de Diagnóstico
7d - Odontogeriatrics
7e - Patologia Experimental

Área 8
8a - Implantologia
8b - Pesquisa Periodontal

Painéis: Aspirantes + Efetivos
Quinta-feira, sexta-feira e sábado
PNa, PNC, PNE (manhã)
Coordenador: Carlos Eduardo Franci - FOUSSP

Área 1
Rui Barbosa de Brito Jr. - SL MANDIC
Lídia Parsekian Martins - FOAR-UNESP
Andréia Aparecida Traina - FOUSSP
Leandro Silva Marques - UNINCOR

Área 2
Rielson José Alves Cardoso - SL MANDIC
Sonia Regina Panzarini - FOA-UNESP

Alexandre Sigrist de Martin - SL MANDIC
Yara Terezinha Correa Silva-Sousa - UNAERP

Área 3

Cristiane Yumi Koga-Ito - FOSJC-UNESP
Fausto Medeiro Mendes - FOSP
Alberto Carlos Botazzo Delbem - FOA-UNESP
Fernando Neves Nogueira - FOSP

Área 4

Arnaldo de França Caldas Junior - UFPE
Alessandro Leite Cavalcanti - UEPB
Marcos Augusto do Rêgo - UNITAU
Sergio Luiz Pinheiro - PUC - CAMPINAS
Marcos Antonio Albuquerque de Senna - UFF
Fernanda Miori Pascon - UNICAMP

Área 5

Miriam Lacalle Turbino - FOSP
Rafael Ratto de Moraes - UFPEL
Vinicius di Hipólito - UNIBAN
Mauro Sayão de Miranda - UERJ
João Batista de Souza - UFG
Paulo Vinicius Soares - UFU
José Augusto Rodrigues - UnG
Ana Lucia Marsilio - FOSJC-UNESP

Área 6

Eduardo Piza Pellizzer - FOA-UNESP
Bruno das Neves Cavalcanti - UNITAU
Maximiliano Piero Neisser - UNITAU
Crésus Vinicius Depes de Gouvêa - UFF

Área 7

Denise Tostes Oliveira - FOB-USP
Marlene Fenyo Pereira - FOSP
Rívea Inês Ferreira - UNICID
Marcia Sampaio Campos - UNITAU

Área 8

Luciene Cristina de Figueiredo - UnG
Rodrigo Otávio César Rêgo - UFCE
Gilson Cesar Nobre Franco - UNITAU
Claudia Maria Coelho Alves - UFMA

PNb, PNd, PNF (tarde)

Área 1

Horácio Faig Leite - FOSJC-UNESP
Maria da Graça Naclério Homem - FOSP
Alexandre Moro - UNICENP
Fabian Calixto Fraiz - UFPR

Área 2

Antonio Miranda da Cruz Filho - FORP-USP
Marili Doro Andrade Deonízio - UFPR
Sandra Marcia Habitante - UNITAU
Luciano Loureiro de Melo - UTP

Área 3

Sheila Cavalc Cortelli - UNITAU
Ana Cristina Barreto Bezerra - UnB
José Thadeu Pinheiro - UFPE
Marcelo Henrique Napimoga - UNIUBE

Área 4

Efêgênia Ferreira Ferreira - UFMG
Sílvia Helena de Carvalho Sales Peres - FOB-USP
Meire Coelho Ferreira - UFMG
Farli Aparecida Carrilho Boer - UEL
Francisco Wanderley Garcia de Paula e Silva - FORP-USP
Ana Maria Gondim Valença - UFPB
Sandra Kalil Bussadori - UNINOVE

Área 5

Carlos José Soares - UFU
Abraham Lincoln Calixto - UEPG
Flavia Pires Rodrigues - UNIBAN
Ana Maria Spohr - PUC-RS
Paulo Henrique dos-Santos - FOA-UNESP
Alessandra Reis - UEPG
Sergio Eduardo Paiva Gonçalves - FOSJC-UNESP
Osnara Maria Mongruel Gomes - UEPG

Área 6

Daniela Atili Brandini - FOA-UNESP
Maria da Glória Chiarello Mattos - FORP-USP
Laís Regiane da Silva Concílio - UNITAU
Leonardo Gonçalves Cunha - UFAL

Área 7

Maria Carméli Correia Sampaio - UFPB

Gustavo Augusto Seabra Barbosa - UFRN
Luiz Carlos Pardini - FORP-USP
Vania Regina Camargo Fontanella - ULBRA

Área 8

Fernando de Oliveira Costa - UFMG
Marinella Holzhausen - FOSP
Sabrina Carvalho Gomes - UFRGS
Thomas Wassall - SL MANDIC

Painéis: Iniciantes - ISSAO (PI)

Coordenadora: Maria Rita B. de Oliveira - FOAR-UNESP

Quinta-feira, sexta-feira e sábado

Pla, Plc, Ple (manhã)

Paula V. B. Oltramari-Navarro - UNOPAR
João Eduardo Gomes Filho - FOA-UNESP
Maria Gabriela Haye Biazevic - FOSP
Luciane Cople Maia - UFRJ
Cassia Cilene Dezan Garbelini - UEL
Alexandre Luiz Souto Borges - FOSJC-UNESP
Alessandra Bühler Borges - FOSJC-UNESP
Nuno Felipe D'Almeida - UNISA
Ana Christina Claro Neves - UNITAU
Andrea Lusvarghi Witzel - FOSP
Luciana Saraiva de Campos - FOSP
Poliana Mendes Duarte - UnG

Plb, Pld, Plf (tarde)

Ricardo de Lima Navarro - UNOPAR
Luis Cardoso Rasquin - UEFS
Juliana Cama Ramacciatto - SL MANDIC
Wanda Terezinha Garbelini Frossard - UEL
Katia de Jesus Novello Ferrer - SL MANDIC
Ivo Carlos Correa - UFRJ
Ricardo Amore - UNIBAN
Roberto Chaib Stegun - FOSP
Wilkens Aurélio Buarque e Silva - UNICAMP
Cassius C. Torres-Pereira - UFPR
Wilson Trevisan Junior - UEL
Luis Otavio de Miranda Cota - UFMG

Hatton (HA)

Sexta-feira a domingo

Coordenador: Alvaro Dela Bona - UPF
Fabio Dumas Nunes - FOSP
Flávio Fernando de Marco - UFPEL
Luciano José Pereira - UNINCOR

Fórum Científico (FC)

Sexta-feira e sábado

Supervisor: Giuseppe Alexandre Romito - FOSP
Coordenador: Robson Frederico Cunha - FOA-UNESP
Mario Taba Junior - FORP-USP
Marcia Martins Marques - FOSP
Pedro Luiz Rosalen - UNICAMP

Pesquisa em Ensino (PE)

Sexta-feira

Supervisor: Osmar Aparecido Cuoghi - FOA-UNESP
Coordenador: João Humberto Antoniazzi - FOSP
Rui Vicente Oppermann - UFRGS
Alessandro Dourado Loguercio - UEPG
Camillo Anauate Netto - UNIBAN
Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu - UFMG
Claudio Mendes Panutti - FOSP
Edgard Michel Crosato - FOSP

Pesquisa Odontológica em Ação Coletiva -

POAC (PO)

Sábado

Supervisor: Sigmar de Mello Rode - FOSJC-UNESP
Coordenador: Claudio Mendes Panutti - FOSP
Cassiano K. Rösing - UFRGS
Edgard Michel Crosato - FOSP
Fabio Correia Sampaio - UFPB
Saul Martins de Paiva - UFMG
Altair Antoninha Del Bel Cury - UNICAMP

Pesquisador Iniciante em Odontologia (PIO)

Quinta-feira a sábado

Supervisora: Katia Regina Hostilio Cervantes Dias - UFRJ
Fabio Correia Sampaio - UFPB
Marcelo José Strazzeri Bönecker - FOSP
Marcos de Oliveira Barceiro - UFF

Comissão eleitoral

Presidente: Katia Regina Hostilio Cervantes Dias - UFRJ

Orlando Ayrton de Toledo - UnB
Francisco Emiglio Pustigliani - FOSP

Prêmio Incentivo a Pesquisa - Produtos Nacionais - PRONAC (PR)

Quinta-feira e sexta-feira

Coordenador: Manoel Damião de Sousa Neto - FORP-USP
Adriana Bona Matos - FOSP
André Figueiredo Reis - UnG
Lourenço Correr Sobrinho - UNICAMP
José Roberto Cortelli - UNITAU
Luiz Antonio Pugliesi Alves de Lima - FOSP

Projetos de Pesquisa (PP)

Coordenadora: Mônica Andrade Lotufo - UnG

Área 1

Quinta-feira (manhã)

Maria da Graça Naclério Homem - FOSP
Alexandre Moro - UNICENP
Fabian Calixto Fraiz - UFPR

Área 2

Sexta-feira (manhã)

Marili Doro Andrade Deonízio - UFPR
Sandra Marcia Habitante - UNITAU

Área 3

Quinta-feira (tarde)

Cristiane Yumi Koga-Ito - FOSJC-UNESP
Fausto Medeiro Mendes - FOSP
Alberto Carlos Botazzo Delbem - FOA-UNESP

Área 4

Quinta-feira (tarde)

Marcos Antonio Albuquerque de Senna - UFF
Fernanda Miori Pascon - UNICAMP
Saul Martins de Paiva - UFMG

Sexta-feira (manhã)

Efêgênia Ferreira Ferreira - UFMG
Sílvia Helena de Carvalho Sales Peres - FOB-USP
Farli Aparecida Carrilho Boer - UEL

Área 5

Sexta-feira (manhã e tarde)

Marcos de Oliveira Barceiro - UFF
Alessandro Dourado Loguercio - UEPG
Camillo Anauate Netto - UNIBAN

Sábado (manhã)

Ricardo Amore - UNIBAN
Adriana Bona Matos - FOSP
Alessandra Reis - UEPG

Sábado (tarde)

Vinicius di Hipólito - UNIBAN
Mauro Sayão de Miranda - UERJ
José Augusto Rodrigues - UnG

Área 6

Sábado (manhã)

Maria da Glória Chiarello Mattos - FORP-USP

COMISSÃO DE APOIO

Coordenadora: Kátia Martins Rode

Secretaria: Eliane Nascimento de Souza

Alessandra Pereira de Andrade
Ângela Mayumi Shimaoka
Cacio Moura-Netto
Cilene Rennó Junqueira
Daniela Gonçalves Brito
Denise Pontes
Guilherme de Siqueira F. A. Saavedra
Gustavo Davi Rabelo
Janaina Prata
Luciana Butini de Oliveira
Luciano Natividade Cardoso
Maria Fernanda Souza M. Toledo
Mario Asprino Macedo
Mary Caroline Skelton-Macedo
Mônica Andrade Lotufo
Mônica César do Patrocínio
Paulo Francisco Cesar
Rita de Cássia Araújo Rocha
Alvaro Alves do Amaral
José Moraes Souza
Cleber Guimarães de Araújo
Luiz Bezerra Sandes

APOIO



PATROCÍNIO



Modalidade: FÓRUM CIENTÍFICO (FC)

Informações para as apresentações:

Apresentação e arguição: Sala Torino - 10º andar

- FC001 - FC004 - sexta-feira (10/09) - 08:00 - 11:30 h
- FC005 - FC008 - sexta-feira (10/09) - 13:00 - 16:30 h
- FC009 - FC012 - sábado (11/09) - 08:00 - 11:30 h
- FC013 - FC016 - sábado (11/09) - 13:00 - 16:30 h

A apresentação será em forma de exposição oral (apresentação de slides) de 20 minutos e posterior arguição pela comissão julgadora.

Equipamento disponível: Computador PC, projetor multimídia e Office 2007.

Aconselhamos os apresentadores a verificarem com antecedência a compatibilidade dos recursos (pen drives, notebooks, etc...).

Importante: para receber o prêmio, um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

Modalidade: HATTON (HA)

Prêmio E. H. Hatton - SBPqO

Informações para as apresentações no formato PAINEL:

Instalação: sexta-feira (10/09) - 07:30 h

Local: Sala Camerino - 1º andar

Para esta modalidade, o pôster deve estar redigido na língua inglesa, e a apresentação e arguição serão na língua inglesa.

Apresentação e arguição:

- ímpares (HA001 a HA031) - sexta-feira (10/09) - 08:00 - 11:30 h
- pares (HA002 a HA032) - sexta-feira (10/09) - 13:30 - 17:00 h

Tempo de apresentação: 5 minutos

Tempo de arguição: 5 minutos

- Serão selecionados 16 trabalhos (resultado às 18 h) para apresentação no sábado (11/09)

Retirada: Todos os pôsteres, exceto os 16 pôsteres finalistas, devem ser retirados na sexta-feira (10/09) entre 18:00 h e 19:00 h

Apresentação dos trabalhos selecionados:

Dia: sábado (11/09)

- 08:00 - 11:30 h: Apresentação de 8 pôsteres com numeração inferior
- 13:30 - 17:00 h: Apresentação de 8 pôsteres com numeração superior

Tempo de apresentação: 10 minutos

Tempo de arguição: 5 minutos

Serão selecionados 6 trabalhos (resultado às 18 h) para apresentação no domingo (12/09)

Retirada: Os 10 pôsteres não selecionados para a final devem ser removidos no sábado (11/09) entre 18:00 h e 19:00 h

Apresentação final:

Dia: domingo (12/09)

- 08:00 - 11:00 h: Apresentação dos 6 pôsteres finalistas

Tempo de apresentação: Até 15 minutos

Tempo de arguição: 10 minutos

Serão classificados dois trabalhos para representar a SBPqO-Divisão Brasileira da IADR na competição Hatton-IADR na reunião de San Diego em 2011.

Importante: para receber o prêmio, um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

Modalidade: PESQUISA-ENSINO (PE)

Informações para as apresentações no formato PAINEL:

Instalação: sexta-feira (10/09) - 07:30 h

Local: Sala Camerino - 1º andar

Exposição:

- sexta-feira (10/09) - 08:00 - 12:00 h
- sexta-feira (10/09) - 13:00 - 17:00 h

Apresentação e arguição:

- sexta-feira (10/09) - 08:00 - 12:00 h ímpares
- sexta-feira (10/09) - 13:00 - 17:00 h pares

Retirada: sexta-feira (10/09) - 17:15 h

Modalidade: POAC (PO)

Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva

Instalação: sábado (11/09) - 07:30 h

Local: Sala Camerino - 1º andar

Exposição:

- sábado (11/09) - 08:00 - 12:00 h
- sábado (11/09) - 13:00 - 17:00 h

Apresentação e arguição:

- sábado (11/09) - 08:00 - 12:00 h ímpares
- sábado (11/09) - 13:00 - 17:00 h pares

Retirada: sábado (11/09) - 17:15 h

Importante: para receber o prêmio, um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

PAINÉIS EFETIVOS + ASPIRANTES

Modalidade: PAINEL A (PNa)

Instalação: quinta-feira (09/09) - 07:30 h

Local: Salão Monumentale

Apresentação e arguição: manhã 08:00 - 11:30 h

Retirada: quinta-feira (09/09) - 11:30 às 11:45 h

Reunião de grupos de área: quinta-feira (09/09) das 17:00 h às 18:30 h

As reuniões de grupos de área constituem momento importante para discussão dos experimentos realizados nos mais diferentes centros de pesquisa. Com base em experiências bem sucedidas em anos anteriores, este ano a reunião será desenvolvida com a seguinte estratégia: em um primeiro momento com discussão de temas atuais na área e em um segundo momento com discussão de trabalhos relevantes que foram apresentados.

Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:

Atividade	Local	Andar
Reunião de Grupo PNa 1 (PNa001 a 035)	Sala Capri	10º andar
Reunião de Grupo PNa 2 (PNa036 a 070)	Sala Montanara A	10º andar
Reunião de Grupo PNa 3 (PNa071 a 094)	Sala Verona	10º andar
Reunião de Grupo PNa 4 (PNa095 a 140)	Sala Firenze	10º andar
Reunião de Grupo PNa 5 (PNa141 a 204)	Sala Torino	10º andar
Reunião de Grupo PNa 6 (PNa205 a 232)	Sala Novara	10º andar
Reunião de Grupo PNa 7 (PNa233 a 265)	Sala Gênova	10º andar
Reunião de Grupo PNa 8 (PNa266 a 297)	Sala Montanara B	10º andar

Modalidade: PAINEL B (PNb)

Instalação: quinta-feira (09/09) - 12:00 h

Local: Salão Monumentale

Apresentação e arguição: tarde 13:00 - 16:30 h

Retirada: quinta-feira (09/09) - 16:30 às 16:45 h

Reunião de grupos de área: quinta-feira (09/09) das 17:00 h às 18:30 h

As reuniões de grupos de área constituem momento importante para discussão dos experimentos realizados nos mais diferentes centros de pesquisa. Com base em experiências bem sucedidas em anos anteriores, este ano a reunião será desenvolvida com a seguinte estratégia: em um primeiro momento com discussão de temas atuais na área e em um segundo momento com discussão de trabalhos relevantes que foram apresentados.

Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:

Atividade	Local	Andar
Reunião de Grupo PNb 1 (PNb001 a 035)	Sala Capri	10º andar
Reunião de Grupo PNb 2 (PNb036 a 070)	Sala Montanara A	10º andar
Reunião de Grupo PNb 3 (PNb071 a 093)	Sala Verona	10º andar
Reunião de Grupo PNb 4 (PNb094 a 140)	Sala Firenze	10º andar
Reunião de Grupo PNb 5 (PNb141 a 204)	Sala Torino	10º andar
Reunião de Grupo PNb 6 (PNb205 a 232)	Sala Novara	10º andar
Reunião de Grupo PNb 7 (PNb233 a 265)	Sala Gênova	10º andar
Reunião de Grupo PNb 8 (PNb266 a 296)	Sala Montanara B	10º andar

Modalidade: PAINEL C (PNc)

Instalação: sexta-feira (10/09) - 07:30 h

Local: Salão Monumentale

Apresentação e arguição: manhã 08:00 - 11:30 h

Retirada: sexta-feira (10/09) - 11:30 às 11:45 h

Reunião de grupos de área: sexta-feira (10/09) das 17:00 h às 18:30 h

As reuniões de grupos de área constituem momento importante para discussão dos experimentos realizados nos mais diferentes centros de pesquisa. Com base em experiências bem sucedidas em anos anteriores, este ano a reunião será desenvolvida com a seguinte estratégia: em um primeiro momento com discussão de temas atuais na área e em um segundo momento com discussão de trabalhos relevantes que foram apresentados.

Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:

Atividade	Local	Andar
Reunião de Grupo PNC 1 (PNC001 a 035)	Sala Capri	10º andar
Reunião de Grupo PNC 2 (PNC036 a 070)	Sala Montanara A	10º andar
Reunião de Grupo PNC 3 (PNC071 a 093)	Sala Verona	10º andar
Reunião de Grupo PNC 4 (PNC094 a 140)	Sala Firenze	10º andar
Reunião de Grupo PNC 5 (PNC141 a 204)	Sala Torino	10º andar
Reunião de Grupo PNC 6 (PNC205 a 232)	Sala Novara	10º andar
Reunião de Grupo PNC 7 (PNC233 a 265)	Sala Gênova	10º andar
Reunião de Grupo PNC 8 (PNC266 a 296)	Sala Montanara B	10º andar

Modalidade: PAINEL D (PNd)**Instalação:** sexta-feira (10/09) - 12:00 h**Local:** Salão Monumentale**Apresentação e arguição:** tarde 13:00 - 16:30 h**Retirada:** sexta-feira (10/09) - 16:30 às 16:45 h**Reunião de grupos de área:** sexta-feira (10/09) das 17:00 h às 18:30 h

As reuniões de grupos de área constituem momento importante para discussão dos experimentos realizados nos mais diferentes centros de pesquisa. Com base em experiências bem sucedidas em anos anteriores, este ano a reunião será desenvolvida com a seguinte estratégia: em um primeiro momento com discussão de temas atuais na área e em um segundo momento com discussão de trabalhos relevantes que foram apresentados.

Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:

Atividade	Local	Andar
Reunião de Grupo PNd 1 (PNd001 a 035)	Sala Capri	10º andar
Reunião de Grupo PNd 2 (PNd036 a 070)	Sala Montanara A	10º andar
Reunião de Grupo PNd 3 (PNd071 a 093)	Sala Verona	10º andar
Reunião de Grupo PNd 4 (PNd094 a 140)	Sala Firenze	10º andar
Reunião de Grupo PNd 5 (PNd141 a 204)	Sala Torino	10º andar
Reunião de Grupo PNd 6 (PNd205 a 232)	Sala Novara	10º andar
Reunião de Grupo PNd 7 (PNd233 a 264)	Sala Gênova	10º andar
Reunião de Grupo PNd 8 (PNd265 a 296)	Sala Montanara B	10º andar

Modalidade: PAINEL E (PNe)**Instalação:** sábado (11/09) - 07:30 h**Local:** Salão Monumentale**Apresentação e arguição:** manhã 08:00 - 11:30 h**Retirada:** sábado (11/09) - 11:30 às 11:45 h**Reunião de grupos de área:** sábado (11/09) das 17:00 h às 18:30 h

As reuniões de grupos de área constituem momento importante para discussão dos experimentos realizados nos mais diferentes centros de pesquisa. Com base em experiências bem sucedidas em anos anteriores, este ano a reunião será desenvolvida com a seguinte estratégia: em um primeiro momento com discussão de temas atuais na área e em um segundo momento com discussão de trabalhos relevantes que foram apresentados.

Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:

Atividade	Local	Andar
Reunião de Grupo PNe 1 (PNe001 a 034)	Sala Capri	10º andar
Reunião de Grupo PNe 2 (PNe035 a 070)	Sala Montanara A	10º andar
Reunião de Grupo PNe 3 (PNe071 a 093)	Sala Verona	10º andar
Reunião de Grupo PNe 4 (PNe094 a 139)	Sala Firenze	10º andar
Reunião de Grupo PNe 5 (PNe140 a 204)	Sala Torino	10º andar
Reunião de Grupo PNe 6 (PNe205 a 232)	Sala Novara	10º andar
Reunião de Grupo PNe 7 (PNe233 a 264)	Sala Gênova	10º andar
Reunião de Grupo PNe 8 (PNe265 a 296)	Sala Montanara B	10º andar

Modalidade: PAINEL F (PNf)**Instalação:** sábado (11/09) - 12:00 h**Local:** Salão Monumentale**Apresentação e arguição:** tarde 13:00 - 16:30 h**Retirada:** sábado (11/09) - 16:30 às 16:45 h**Reunião de grupos de área:** sábado (11/09) das 17:00 h às 18:30 h

As reuniões de grupos de área constituem momento importante para discussão dos experimentos realizados nos mais diferentes centros de pesquisa. Com base em experiências bem sucedidas em anos anteriores, este ano a reunião será desenvolvida com a seguinte estratégia: em um primeiro momento com discussão de temas atuais na área e em um segundo momento com discussão de trabalhos relevantes que foram apresentados.

Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:

Atividade	Local	Andar
Reunião de Grupo PNf 1 (PNf001 a 034)	Sala Capri	10º andar
Reunião de Grupo PNf 2 (PNf035 a 070)	Sala Montanara A	10º andar
Reunião de Grupo PNf 3 (PNf071 a 093)	Sala Verona	10º andar
Reunião de Grupo PNf 4 (PNf094 a 139)	Sala Firenze	10º andar
Reunião de Grupo PNf 5 (PNf140 a 203)	Sala Torino	10º andar
Reunião de Grupo PNf 6 (PNf204 a 232)	Sala Novara	10º andar
Reunião de Grupo PNf 7 (PNf233 a 264)	Sala Gênova	10º andar
Reunião de Grupo PNf 8 (PNf265 a 296)	Sala Montanara B	10º andar

PAINÉIS INICIANTES - PRÊMIO M. ISSAO**Modalidade: ISSAO A (Pla)****Instalação:** quinta-feira (09/09) - 07:30 h**Local:** Salão Paesággio**Apresentação e arguição:** manhã 08:00 - 11:30 h**Retirada:** quinta-feira (09/09) - 11:30 às 11:45 h**Modalidade: ISSAO B (Pib)****Instalação:** quinta-feira (09/09) - 12:00 h**Local:** Salão Paesággio**Apresentação e arguição:** tarde 13:00 - 16:30 h**Retirada:** quinta-feira (09/09) - 16:30 às 16:45 h**Modalidade: ISSAO C (Plc)****Instalação:** sexta-feira (10/09) - 07:30 h**Local:** Salão Paesággio**Apresentação e arguição:** manhã 08:00 - 11:30 h**Retirada:** sexta-feira (10/09) - 11:30 às 11:45 h**Modalidade: ISSAO D (Pid)****Instalação:** sexta-feira (10/09) - 12:00 h**Local:** Salão Paesággio**Apresentação e arguição:** tarde 13:00 - 16:30 h**Retirada:** sexta-feira (10/09) - 16:30 às 16:45 h**Modalidade: ISSAO E (Ple)****Instalação:** sábado (11/09) - 07:30 h**Local:** Salão Paesággio**Apresentação e arguição:** manhã 08:00 - 11:30 h**Retirada:** sábado (11/09) - 11:30 às 11:45 h**Modalidade: ISSAO F (Pif)****Instalação:** sábado (11/09) - 12:00 h**Local:** Salão Paesággio**Apresentação e arguição:** tarde 13:00 - 16:30 h**Retirada:** sábado (11/09) - 16:30 às 16:45 h**Modalidade: PROGRAMA PESQUISADOR INICIANTE EM ODONTOLOGIA - (PIO)****Instalação:** quinta-feira (09/09) - 07:30 h**Local:** Salão Paesággio**Exposição:** sexta-feira (10/09) - 08:00 h - 16:30 h**Apresentação e arguição:**

- sexta-feira (10/09) - 08:00 - 11:30 h ímpares

- sexta-feira (10/09) - 13:00 - 16:30 h pares

Retirada: sábado (11/09) - 16:30 h às 16:45 h

Importante: para receber o prêmio, um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

Modalidade: PRÊMIO INCENTIVO A PESQUISA - PRODUTOS NACIONAIS - PRONAC (PR)**Informações para as apresentações:****Apresentação e arguição:** Sala Montanara - 10º andar

- PRO01 - PRO05 - quinta-feira (09/09) - 08:00 - 11:30 h

- PRO06 - PRO10 - quinta-feira (09/09) - 13:00 - 16:30 h

- PRO11 - PRO14 - sexta-feira (10/09) - 08:00 - 11:30 h

- PRO15 - PRO18 - sexta-feira (10/09) - 13:00 - 16:30 h

A apresentação será em forma de exposição oral (apresentação de slides) de 20 minutos e posterior arguição pela comissão julgadora.

Equipamento disponível: Computador PC, projetor multimídia e Office 2007.

Aconselhamos os apresentadores a verificarem com antecedência a compatibilidade dos recursos (pen drives, notebooks, etc...)

Importante: para receber o prêmio, um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação

Atenção: Faça sua adesão "on-line" até 27/08 nestas atividades e receba seu certificado durante as mesmas. Veja o número de vagas. Após 27/08, a adesão deverá ser realizada na Secretaria da Reunião no Hall do Salão Monumentale – Hotel Vacance – Águas de Lindóia.

CURSOS

Quinta-feira - 9 de setembro de 2010

09:00 às 12:00

Curso I: Redação de resumos e confecção de painéis em português

Local: Sala Firenze - 10º andar (200 vagas)

Adesão: R\$ 50,00

Ministradores:

1. Prof. João Humberto Antoniazzi
2. Profa. Mary Carolyne Skelton de Macedo

09:00 às 12:00 / 13:00 às 17:00

Curso II: Como calcular o tamanho da amostragem na pesquisa odontológica (teórico-prático)

Local: Sala Florada - 1º andar (400 vagas)

Adesão: R\$50,00

Ministrador: Prof. Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu

*cada participante deverá levar um notebook.

13:00 às 17:00

Curso III: Redação de resumos científicos em inglês

Local: Sala Firenze - 10º andar (200 vagas)

Adesão: R\$50,00

Ministradores:

1. Profa. Christine Charles - EUA
2. Prof. José Eduardo Pelizon Pelino

Sábado - 11 de setembro de 2010

09:00 às 12:00

Curso IV: Bioestatística para você e para mim

Local: Sala Firenze - 10º andar (200 vagas)

Adesão: R\$50,00

Ministrador: Prof. David Normando

13:00 às 17:00

Curso V: Dentifícios fluoretados - Balanceando benefício anticárie e risco de fluorose dental

Local: Sala Firenze - 10º andar (200 vagas)

Adesão: R\$50,00

Ministrador: Prof. Jaime Aparecido Cury

SIMPÓSIOS

Quinta-feira - 9 de setembro de 2010

08:30 às 12:00 / 14:00 às 17:00

Simpósio I: Reunião Editores Científicos: Como gerenciar uma revista científica, desde a submissão até a publicação do artigo

Local: Sala Torino - 10º andar (200 vagas)

Adesão: Gratuito

Coordenação Geral: BOR - Prof. Sigmar de Mello Rode

MANHÃ

Ativadores:

1. Prof. Manoel Damião de Sousa Neto
2. Prof. Saul Martins de Paiva

(As apresentações terão 40 minutos, sendo 15 minutos para discussão)

08:30 - Rev@donto - Lucia Maria S. V. Costa Ramos

- Em que fase de implantação se encontra

- Para onde vamos

09:30 - Como melhorar a indexação dos periódicos científicos de Odontologia – Profa. Altair Antoninha Del Bel Cury

10:30 - Intervalo

11:00 - SciELO – Avaliação temática da área de Odontologia – Fabiana Montanari Lapidó

12:00 - Propostas para o VIII Encontro de Editores e Autores de Revistas Científicas em Odontologia – Prof. Saul Martins de Paiva

TARDE

Simposias:

1. Profa. Rosemari Sadami Arai Shinkai
2. Prof. Manoel Damião de Sousa Neto (30 minutos cada de exposição)

Ativadores:

1. Profa. Altair Antoninha Del Bel Cury
2. Prof. Saul Martins de Paiva

16:00 - Proposta de um documento final para um editorial conjunto.

Sexta-feira - 10 de setembro de 2010

09:00 às 12:00

Simpósio II: Uma nova abordagem para o manejo clínico e o tratamento da hipersensibilidade dentinária (Colgate)

Local: Sala Florada - 1º andar (400 vagas)

Adesão: Gratuito

Ministrador: Prof. Cassiano Rösing

13:00 às 17:00

Simpósio III: Pesquisa Acadêmica X Pesquisa na Indústria: Mitos e Verdades (Johnson & Johnson)

Local: Sala Firenze - 10º andar (200 vagas)

Adesão: Gratuito

Ministradores:

1. Profa. Christine Charles – J&J EUA
2. Prof. José Roberto Cortelli

Sábado - 11 de setembro de 2010

08:00 às 12:00 / 14:00 às 17:00

Simpósio IV: Reunião de Pós-graduação: Inserção social na pós-graduação – critérios e Mestrado Profissionalizante

Local: Sala Florada - 1º andar (400 vagas)

Adesão: Gratuito

Coordenação: Profa. Katia Regina H. Dias

08:00 - Abertura – Profa. Katia Regina H. Dias

08:30 - Inserção Social – Profa. Isabela de Almeida Pordeus

10:00 - Discussão em grupo com os participantes

14:00 - Apresentação dos Grupos – Profa. Katia Regina H. Dias

15:00 - Conclusões e Documento Finais

16:00 - Mestrado Profissionalizante - Documento de Avaliação – Profa. Isabela de Almeida Pordeus

17:30 - Encerramento

REUNIÕES PARALELAS (Frequência livre)

Sábado - 11 de setembro de 2010

19:00 h

Dentística

Coordenação: Grupo Brasileiro de Professores de Dentística

Local: Sala Firenze - 10º Andar

Banco de Dentes

Coordenação: BDH-FOUSP

Local: Sala Montanara - 10º Andar

PET

Coordenação: ENAPET

Local: Sala Torino - 10º Andar

Ortodontia e Odontopediatria

Coordenação: Grupo Brasileiro de Professores de Ortodontia e Odontopediatria

Local: Sala Novara - 10º Andar

Quinta-feira - 9 de setembro de 2010

Horário	Atividade	Local
07:00	Abertura da secretaria	Hall do Salão Monumentale
07:30	Instalação dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos – Sessão A (Pla + PNa)	Salões Monumentale e Paesággio
	Instalação dos Painéis da modalidade Programa Pesquisador Inicente em Odontologia (PIO)	Salão Paesággio
08:00 - 11:30	Apresentação e arguição dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos – Sessão A (Pla + PNa)	Salões Monumentale e Paesággio
	SBPqO – on-line	Salão Paesággio
08:00 - 12:00	Apresentação e arguição do Prêmio Incentivo a Pesquisa - Produtos Nacionais - PRONAC (PR001 – PR005)	Sala Montanara 10º andar
	Apresentação dos Projetos de Pesquisa – Área 1	Sala de apoio Camerino 1º andar
08:30 - 12:00	Simpósio I: Reunião Editores Científicos: Como gerenciar uma revista científica, desde a submissão até a publicação do artigo	Sala Torino 10º andar
09:00 - 12:00	Curso I: Redação de resumos e confecção de painéis em português	Sala Firenze 10º andar
	Curso II: Como calcular o tamanho da amostragem na pesquisa odontológica (teórico-prático)	Sala Florada 1º andar
11:30 - 11:45	Retirada dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos – Sessão A (Pla + PNa)	Salões Monumentale e Paesággio
12:00	Instalação dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos – Sessão B (Plb + PNB)	Salões Monumentale e Paesággio
13:00 - 16:30	Apresentação e arguição dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos – Sessão B (Plb + PNB)	Salões Monumentale e Paesággio
	Apresentação e arguição do Prêmio Incentivo a Pesquisa - Produtos Nacionais - PRONAC (PR006 – PR010)	Sala Montanara 10º andar
13:00 - 17:00	Curso II: Como calcular o tamanho da amostragem na pesquisa odontológica (teórico-prático)	Sala Florada 1º andar
	Curso III: Redação de resumos científicos em inglês	Sala Firenze 10º andar
14:00 - 17:00	Simpósio I: Reunião Editores Científicos: Como gerenciar uma revista científica, desde a submissão até a publicação do artigo	Sala Torino 10º andar
	Apresentação dos Projetos de Pesquisa – Áreas 3 e 4	Sala de apoio Camerino 1º andar
16:30 - 16:45	Retirada dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos – Sessão B (Plb + PNB)	Salões Monumentale e Paesággio
17:00 - 18:30	Reunião de Grupo I Sessão A e B – Área 1	Sala Capri 10º Andar
	Reunião de Grupo I Sessão A e B – Área 2	Sala Montanara A 10º andar
	Reunião de Grupo I Sessão A e B – Área 3	Sala Verona 10º andar
	Reunião de Grupo I Sessão A e B – Área 4	Sala Firenze 10º Andar
	Reunião de Grupo I Sessão A e B – Área 5	Sala Torino 10º Andar
	Reunião de Grupo I Sessão A e B – Área 6	Sala Novara 10º Andar
	Reunião de Grupo I Sessão A e B – Área 7	Sala Gênova 10º Andar
	Reunião de Grupo I Sessão A e B – Área 8	Sala Montanara B 10º andar
19:30	Abertura Solene da 27ª Reunião Anual da SBPqO	Sala Florada 1º andar
21:00 - 22:00	Coquetel de Boas-Vindas	Área de Lazer (piscina)

Sexta-Feira - 10 de setembro de 2010

Horário	Atividade	Local
07:00	Abertura da secretaria	Hall do Salão Monumentale
07:30	Instalação dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos – Sessão C (Plc + PNC)	Salões Monumentale e Paesággio
	Instalação dos Painéis da modalidade Pesquisa-Ensino (PE)	Sala Camerino 1º andar
	Instalação dos Painéis da modalidade Hatton (HA)	Sala Camerino 1º andar
08:00 - 11:00	SBPqO – on-line	Salão Paesággio
08:00 - 11:30	Apresentação e arguição dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos – Sessão C (Plc + PNC)	Salões Monumentale e Paesággio
	Apresentação e arguição dos Painéis da modalidade Hatton ímpares – (HA001 – HA031)	Sala Camerino 1º andar
	Apresentação e arguição dos Painéis da modalidade Programa Pesquisador Inicente em Odontologia ímpares (PIO)	Salão Paesággio
	Apresentação e arguição do Fórum Científico (FC001 – FC004)	Sala Torino 10º andar
	Apresentação dos Projetos de Pesquisa – Áreas 2, 4, 5 e 8	Sala de apoio Camerino 1º andar
	Apresentação e arguição do Prêmio Incentivo a Pesquisa - Produtos Nacionais - PRONAC (PR011 – PR014)	Sala Montanara 10º andar
08:00 - 12:00	Apresentação e arguição dos Painéis da modalidade Pesquisa-Ensino ímpares (PE)	Sala Camerino 1º andar
09:00 - 12:00	Simpósio II: Uma nova abordagem para o manejo clínico e o tratamento da hipersensibilidade dentinária	Salão Florada 1º Andar
11:30 - 11:45	Retirada dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos – Sessão C (Plc + PNC)	Salões Monumentale e Paesággio
12:00	Instalação dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos – Sessão D (Pld + PND)	Salões Monumentale e Paesággio
13:00 - 16:30	Apresentação e arguição dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos – Sessão D (Pld + PND)	Salões Monumentale e Paesággio
	Apresentação e arguição dos Painéis da modalidade Programa Pesquisador Inicente em Odontologia pares (PIO)	Salão Paesággio
	Apresentação e arguição do Prêmio Incentivo a Pesquisa - Produtos Nacionais - PRONAC (PR015 – PR018)	Sala Montanara 10º andar
13:00 - 17:00	SBPqO – on-line	Salão Paesággio
	Apresentação e arguição do Fórum Científico (FC005 – FC008)	Sala Torino 10º andar
13:00 - 17:00	Apresentação e arguição dos Painéis da modalidade Pesquisa-Ensino pares (PE)	Sala Camerino 1º andar
	Simpósio III: Pesquisa Acadêmica X Pesquisa na Indústria: Mitos e Verdades	Sala Firenze 10º andar
13:30 - 17:00	Apresentação e arguição dos Painéis da modalidade Hatton pares – (HA002 – HA032)	Sala Camerino 1º andar
14:00 - 17:00	Apresentação dos Projetos de Pesquisa – Áreas 5 e 8	Sala de apoio Camerino 1º andar
16:30 - 16:45	Retirada dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos – Sessão D (Pld + PND)	Salões Monumentale e Paesággio
17:00 - 18:30	Reunião de Grupo II Sessão C e D – Área 1	Sala Capri 10º Andar
	Reunião de Grupo II Sessão C e D – Área 2	Sala Montanara A 10º andar
	Reunião de Grupo II Sessão C e D – Área 3	Sala Verona 10º andar

Sexta-feira - 10 de setembro de 2010 (continuação)

17:00 - 18:30	Reunião de Grupo II Sessão C e D – Área 4	Sala Firenze 10º andar
	Reunião de Grupo II Sessão C e D – Área 5	Sala Torino 10º andar
	Reunião de Grupo II Sessão C e D – Área 6	Sala Novara 10º andar
	Reunião de Grupo II Sessão C e D – Área 7	Sala Gênova 10º andar
	Reunião de Grupo II Sessão C e D – Área 8	Sala Montanara B 10º andar
17:15	Retirada dos Painéis da modalidade Pesquisa-Ensino (PE)	Sala Camerino 1º andar
18:00 - 19:00	Retirada dos Painéis da modalidade Hatton (HA)	Sala Camerino 1º andar
19:00	Assembleia	Sala Florada 1º andar
21:00	Festa de Confraternização	Área de Lazer (piscina)

Sábado - 11 de setembro de 2010

Horário	Atividade	Local
07:00	Abertura da secretaria	Hall do Salão Monumentale
07:30	Instalação dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos – Sessão E (Ple + PNe)	Salão Monumentale e Paesággio
	Instalação dos Painéis da modalidade Pesquisa Odontológica em Ação Coletiva (POAC)	Sala Camerino 1º andar
08:00 - 11:30	Apresentação e arguição dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos – Sessão E (Ple + PNe)	Salões Monumentale e Paesággio
	Apresentação e arguição dos Painéis da modalidade Hatton (HA) – (ver planilha na porta da sala)	Sala Camerino 1º andar
	SBPqO – on-line	Salão Paesággio
	Apresentação e arguição do Fórum Científico (FC009 – FC012)	Sala Torino 10º andar
	Apresentação dos Projetos de Pesquisa – Áreas 5, 6 e 7	Sala de apoio Camerino 1º Andar
08:00 - 12:00	Apresentação e arguição Painéis da modalidade Pesquisa Odontológica em Ação Coletiva ímpares (POAC)	Sala Camerino 1º andar
	Simpósio IV: Reunião de Pós-graduação: Inserção social na pós-graduação – critérios e Mestrado Profissionalizante	Sala Florada 1º Andar
09:00 - 12:00	Curso IV: Bioestatística para você e para mim	Sala Firenze 10º andar
	Consultório CNPq (agenda disponível na Secretaria)	Sala de apoio do Salão Paesággio
	Consultório CAPES (agenda disponível na Secretaria)	Sala de apoio do Salão Paesággio
11:30 - 11:45	Retirada dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos – Sessão E (Ple + PNe)	Salões Monumentale e Paesággio
12:00	Instalação dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos – Sessão F (PIf + PNI)	Salões Monumentale e Paesággio
13:00 - 16:30	Apresentação e arguição do Fórum Científico (FC013 – FC016)	Sala Torino 10º andar
	Apresentação e arguição dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos – Sessão F (PIf + PNI)	Salões Monumentale e Paesággio
13:00 - 17:00	Apresentação e arguição dos Painéis da modalidade Pesquisa Odontológica em Ação Coletiva pares (POAC)	Sala Camerino 1º andar
	SBPqO – on-line	Salão Paesággio
	Apresentação e arguição dos Projetos de Pesquisa – Áreas 5 e 6	Sala de apoio Camerino 1º andar
	Curso V: Dentifícios fluoretados - Balanceando benefício anticárie e risco de fluorose dental	Sala Firenze 10º andar

13:30 - 17:00	Apresentação e arguição dos Painéis da modalidade Hatton (HA) – (ver planilha na porta da sala)	Sala Camerino 1º andar
14:00 - 17:00	Simpósio IV: Reunião de Pós-graduação: Inserção social na pós-graduação – critérios e Mestrado Profissionalizante	Sala Florada 1º andar
16:30 - 16:45	Retirada dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos – Sessão F (PIf + PNI)	Salões Monumentale e Paesággio
	Retirada dos Painéis da modalidade Programa Pesquisador Inicial em Odontologia (PIO)	Salão Paesággio
17:00 - 18:30	Reunião de Grupo III Sessão E e F – Área 1	Sala Capri 10º andar
	Reunião de Grupo III Sessão E e F – Área 2	Sala Montanara A 10º andar
	Reunião de Grupo III Sessão E e F – Área 3	Sala Verona 10º andar
	Reunião de Grupo III Sessão E e F – Área 4	Sala Firenze 10º andar
	Reunião de Grupo III Sessão E e F – Área 5	Sala Torino 10º andar
	Reunião de Grupo III Sessão E e F – Área 6	Sala Novara 10º andar
	Reunião de Grupo III Sessão E e F – Área 7	Sala Gênova 10º andar
	Reunião de Grupo III Sessão E e F – Área 8	Sala Montanara B 10º andar
17:15	Retirada dos Painéis da modalidade Pesquisa Odontológica em Ação Coletiva (POAC)	Sala Camerino 1º andar
18:00	Encontro dos ex-presidentes da SBPqO	Sala de apoio Camerino 1º andar
18:00 - 19:00	Retirada dos Painéis da modalidade Hatton (HA)	Sala Camerino 1º andar
19:00	Reuniões Paralelas – Dentística: GBPD	Sala Firenze 10º andar
	Reuniões Paralelas – Banco de Dentes: BDH-FOUSP	Sala Montanara 10º andar
	Reuniões Paralelas – PET: ENAPET	Sala Torino 10º andar
	Reuniões Paralelas – Ortodontia e Odontopediatria: Grupo Brasileiro de Professores de Ortodontia e Odontopediatria	Sala Novara 10º andar
21:00	Jantar de Encerramento	Restaurante

Domingo - 12 de setembro de 2010

Horário	Atividade	Local
07:00	Abertura da secretaria	Hall do Salão Monumentale
08:00 - 11:00	Apresentação dos 6 Painéis selecionados da modalidade Hatton (HA)	Salão Camerino 1º Andar
	Consultório CAPES (agenda disponível na Secretaria)	Sala de apoio do Salão Paesággio
	Consultório CNPq (agenda disponível na Secretaria)	Sala de apoio do Salão Paesággio
10:45 - 11:00	Retirada dos 6 Painéis selecionados da modalidade Hatton (HA)	Sala Camerino 1º andar
11:00	Sessão de Premiação e Encerramento Oficial da 27ª Reunião Anual da SBPqO	Sala Florada 1º andar

Seja avaliador da BOR!

A Brazilian Oral Research (BOR) está ampliando o seu quadro de avaliadores e quer que você participe!

Requisitos:

- Titulação mínima de Doutor
- Domínio do idioma inglês
- Ser sócio da SBPqO

Solicite uma ficha de inscrição no estande da BOR na 27ª Reunião Anual da SBPqO, e sua candidatura será submetida à Comissão Editorial.

Você poderá se tornar um “peer-reviewer” da publicação oficial da SBPqO, Divisão Brasileira da IADR.



IADR

International Association
for Dental Research



SBPqO

SOCIEDADE BRASILEIRA
DE PESQUISA ODONTOLÓGICA
Divisão Brasileira da IADR



Resumos dos Trabalhos



9 a 12 de setembro de 2010
Águas de Lindóia - São Paulo - SP



Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

HA001 CCR2 up-regulates the osteoclast recruitment and activity in orthodontic tooth movement

Taddei SRA*, Moura AP, Andrade-Junior I, Queiroz-Junior CM, Garlet GP, Garlet TP, Teixeira MM, Silva TA

Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: silvana.albuquerque@gmail.com

Orthodontic tooth movement is achieved by the remodeling of alveolar bone in response to mechanical loading. This process is regulated by cytokines and chemokines. Of these, CCL2 is increased in periodontal tissues under mechanical loading. This study aimed to investigate the role of CCR2 in osteoclast recruitment and activity during tooth movement. An orthodontic appliance, consisting of a Ni-Ti coil spring was placed between the incisor and first molar, in CCR2 deficient mice (CCR2^{-/-}) and wild type (WT) mice. The animals were killed on days 6 and 12. The expression of mediators involved in bone remodeling was evaluated in periodontal tissues by Real-Time PCR. Tooth movement and the number of TRAP-positive cells were significantly decreased in CCR2^{-/-} mice in relation to WT. In line with this, the expression of RANKL and osteoblast markers (COL-1 and OCN) was lower in CCR2^{-/-} than WT. No significant difference was found in levels of OPG and RANK between the groups.

These data suggests a reduction of osteoclast and osteoblast activities in absence of CCR2. In conclusion, CCR2 plays an important role in bone resorption during orthodontic movement. (Apoio: CAPES)

HA003

TRABALHO RETIRADO

HA004 The role of CCL3 and CCR1 in tooth movement

Moura AP*, Taddei SRA, Andrade-Junior I, Queiroz-Junior CM, Garlet GP, Teixeira MM, Silva TA
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: adrianamoura@hotmail.com

Chemokines, such as CCL3 and CCL5, regulate osteoclast recruitment during orthodontic tooth movement. Both of these chemokines bind to CCR1 and CCR5 receptors, expressed in osteoclasts and osteoblasts. This binding can be blocked by met-RANTES, an antagonist of CCR1 and CCR5. Our group previously demonstrated that CCR5 down-regulates the osteoclast recruitment and activity during orthodontic tooth movement. Thus, the present study aimed to investigate the role of CCR1 and CCL3 in orthodontic tooth movement. An orthodontic appliance, consisting of Ni-Ti coil spring was placed between incisors and first molar of CCL3 deficient mice (CCL3^{-/-}), and wild type (WT) mice treated with met-RANTES or vehicle. The magnitude of force was 35g, measured by a tension gauge. Animals were killed on days 6 and 12. Tooth movement and osteoclast numbers were significantly decreased in CCL3^{-/-} mice and in animals treated with Met-RANTES compared respectively to WT and group treated with vehicle.

These findings suggest that CCR1 is pivotal for bone remodeling during tooth movement and this actions depends at least in part of CCL3 binding.

HA005 Prevalence of mesiodens in deciduous and mixed dentition and its association with other dental anomalies

Lara TS*, Lancia M, Silva-Filho OG, Ozawa TO, Garib DG, Bertoz FA
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: tuliolarah@hotmail.com

The aim of the present study was to determine the prevalence of mesiodens in deciduous and mixed dentition among Brazilian children and its association with other dental anomalies. Panoramic radiographs of 1995 orthodontic patients from 4 to 13 years of age were analyzed retrospectively, obtaining a sample of 30 children with mesiodens. The frequency of dental anomalies in the sample was compared to reference values for the general population using the chi-square test (χ^2), with a 5% significance level. The prevalence of mesiodens was 1.5% and was more common among males (1.5:1). Most of the mesiodens were non-erupted (75%) and in a vertical position, with the crown positioned toward the oral cavity. Extraction of the supernumerary tooth was the most common treatment. The main complications associated to mesiodens were delayed eruption of permanent incisors (34.28%), midline diastema (28.57%) and permanent central incisor rotation (17.14%). Patients with mesiodens have not shown an increased prevalence of microdontia, agenesis of permanent teeth or other supernumerary teeth. Only the prevalence of maxillary lateral incisor agenesis and mandibular second molar distoangulation was higher compared to general population.

There was a low prevalence of mesiodens (1.5%) in the deciduous and mixed dentition and the condition was not associated to other dental anomalies, except for the maxillary lateral incisor agenesis.

HA002 Cephalometric Features in Adults with Isolated and Untreated GH Deficiency

Oliveira-Neto LA*, Melo MFB, Oliveira AHA, Salvatori R, Britto IMPA, Franco AA, Valença EHO, Aguiar-Oliveira MH

Endocrinologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
E-mail: luizaon@hotmail.com

Craniofacial growth (CFG) has never been accurately studied in adult individuals with untreated isolated GH deficiency (IGHD). We assessed CFG in nine adult GH-naïve IGHD individuals with a mutation in the GHRH receptor gene from Itabainha, Brazil. We performed a cephalometric study, including 9 linear and 5 angular measurements. In addition, posterior facial height (PFH)/anterior facial height (AFH) and lower-anterior facial height (LAFH)/AFH ratios were calculated. Cephalometric measurements were compared to an atlas of normal Brazilian population, while stature and cephalic perimeter (CP) to normal Itabainha controls. Stature and CP were reduced in IGHD subjects, both in absolute values and standard deviation scores (SDS). In absolute values, all linear cephalometric measurements were reduced (at least 10mm), with AFH, total mandibular length, and PFH being the most markedly reduced. PFH/AFH and LAFH/AFH ratios were not different from those of the reference group. Angular measurements were similar between IGHD and the reference groups, with the exception of the gonial angle which was significantly greater in IGHD subjects. In SDS' values, total maxillary length was the most reduced parameter, while the less affected ones were the LAFH and the mandibular ramus height.

In conclusion, congenital, lifetime untreated IGHD causes reduction in all linear measurements of CFG, particularly in total maxillary length. Angular measurements and facial height ratios are less affected, suggesting that lack of GH causes proportional blunting of CFG.

HA006 Injectable scaffolds allow for the engineering of a dental pulp in root canals in vivo

Rosa V*, Grande RHM, Nör JE

Biomateriais e Bioquímica Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: vinicius@vrosa.us

The translation of dental pulp regeneration with stem cells to the clinic will require the use of injectable scaffolds. The aim was to study the behavior of stem cells from exfoliated deciduous teeth (SHED) injected in the root canal of opened-apex human premolars with either recombinant human collagen I (hC) or self-assembling nanofiber (SA) scaffolds. To assess *in vitro* SHED viability and differentiative potential, non-instrumented roots were set with the apex in culture media. SHED were mixed in hC or SA and injected into canals (n=24, 5X10⁶ cells/mL). Controls were SHED or scaffolds alone. Odontoblastic differentiation markers (DSPP, DMP-1 and MEPE) were assessed weekly by RT-PCR for 28 days. To evaluate odontoblast differentiation and tissue formation *in vivo*, SHED transduced with GFP were injected in canals (n=8, 10⁶ cells/mL) using same groups and implanted subcutaneously in immunodeficient mice. Positive control (C+) was extracted premolar. Statistics was done with ANOVA ($\alpha=0.05$). Odontoblastic differentiation markers increased in SA and hC but not in controls. Pulp-like tissue growth (\geq than 60% of root length) was observed in 75% of implants for SA and hC and 0% in controls. GFP staining confirmed SHED's tissue origin. Ki67 staining and TUNEL assay showed high proliferative activity and few apoptotic cells. Microvessel density was similar in hC, SA and C+. Odontoblastic-like cell number lining dentin was similar in hC and SA but lower than C+.

Injectable scaffolds and SHED allowed for the engineering of a pulp-like tissue and constitute one step forward towards the goal of dental pulp regeneration in human patients (Apoio: CAPES - 441808-5)

HA007 Antibacterial activity of Coffea canephora extract against Oral Bacteria and its effect on Demineralization of Deciduous Teeth

Antonio AG*, Iorio NLP, Pierro VSS, Candreva MS, Farah A, Santos KR, Maia LC

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: andreagantonio@yahoo.com.br

Antibacterial activity of *C. canephora* extract against *S. mutans* (SM) and *S. sobrinus* (SS) was evaluated *in vitro*. The viability of planktonic cells was analyzed by MIC/MBC tests and time-kill assay against different concentrations of *C. canephora*. The effect of coffee extract on dental demineralization was investigated after its application on the biofilm formed on deciduous teeth. Primary 1st molar fragments (n=24) were inoculated with a saliva pool and sustained in a plaque growth system for 10 days by means of a BHI medium to form biofilm. The biofilm was treated with *C. canephora* extract at 20%; Milli-Q water: (-) control; and chlorhexidine: (+) control, once a day for a week. Blank (B) controls comprised fragments without any treatment. Biofilm pH was monitored by microelectrode on the last treatment day. Changes in tooth mineralization were assessed by cross-sectional microhardness (CSMH) test. MIC (0.7 \pm 0.2 mg/mL) and MBC (16.0 \pm 0 mg/mL) values showed that *C. canephora* extract was active against SM having no significant effect on SS. The extract at 20% produced a 4-log reduction in the number of colonies of SM after a 3-hour treatment ($p < 0.05$). Biofilm pH values (~ 4.8) did not differ significantly among (-) and B controls and the extract. CSMH values of fragments subjected to coffee extract and to chlorhexidine ($p > 0.05$) were higher at depths up to 30 μ m from the enamel surface ($p < 0.05$), but below that the differences among these substances and controls were not significant.

Our data suggest that *C. canephora* extract at 20% may be highly beneficial as an anticariogenic substance. (Apoio: FAPERJ - 101.364/2009)

HA008 Jaw and long bone marrows have a different osteoclastogenic potential

Faloni APS*, Schoemaker T, Katchburian E, Vries TJ, Cerri PS, Everts V

Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.
E-mail: apfaloni@hotmail.com

Osteoclasts (OCs), the multinucleated bone-resorbing cells, arise through fusion of precursors from the myeloid lineage. OCs at different bone sites appear to differ. Thus, a bone-site-specific OC heterogeneity has been proposed. We tested if bone marrow cells from jaw and long bone (LB) differed in their osteoclastogenic potential and activity. Murine bone marrow cells from mandible and tibia were cultured for 4 and 6 days on plastic or 6 and 10 days on dentin. Bone marrow cell composition was analyzed by flow cytometry and cell sorting. Osteoclastogenesis was assessed by counting the number of tartrate-resistant acid phosphatase (TRACP)-positive multinucleated cells. The expression of OC- and osteoclastogenesis-related genes was studied by real time quantitative PCR (qPCR). TRACP and resorptive activities of OCs were measured by absorbance and histometry, respectively. At day 4 more OCs were formed in LB cultures than in jaw cultures. At day 6 the difference in number was no longer observed. The jaw cultures, however, contained more large OCs on plastic and dentin. LB marrow contained more OC precursors, especially the myeloid blasts which were previously proved to generate OCs in 4 days. qPCR revealed that the RANKL:OPG ratio was higher in LB cultures. TRACP expression was higher for the LB cultures on dentin. Although the jaw OCs were larger than LB OCs, no differences were found between their resorptive activities.

In conclusion, bone marrows from jaw and LB result in different dynamics of osteoclastogenesis probably due to differences in the cellular composition of the bone marrow and in the expression of RANKL and OPG. (Apoio: CAPES - BEX 1174/08-8)

HA009 Immunomodulatory effect on macrophages and sera antibodies response to *A. actinomycetemcomitans* cytolethal distending toxin

Ando ES*, Faveri M, Feres M, Mayer MPA
Microbiologia - ICB - USP
E-mail: esayuria@usp.br

Production of cytolethal distending toxin (CDT) by *A. actinomycetemcomitans* (Aa) may lead to perpetuation of infection. This study aimed to evaluate the role of CDT as an immune response regulator and to determine sera antibodies response to CDT. The effects of rAaCdtA, B and C were analyzed on activated Raw 264.7 macrophages and peritoneal cells from C3H/HePas and C3H/HeJ mice (LPS/ConA, IFN- γ). Nitric oxide (NO), IL-10 and IL-12 levels were determined. IgG titers to CdtA/CdtB/CdtC were determined by ELISA in sera of periodontally healthy (H, 28), localized aggressive (LAGP, 24); generalized aggressive (GAGP, 11) and chronic (CP, 17) periodontitis patients and compared to titers to *A. actinomycetemcomitans* serotypes a, b, c. Viability of Raw 264.7 macrophages and peritoneal cells was maintained after CDT treatment, and high doses of CDT induced IL-12 production, however CDT inhibited NO production by activated cells in a dose dependent manner ($p < 0.05$). High IgG titers to *A. actinomycetemcomitans* were demonstrated in sera of 75% of LAGP and 82% GAGP, mainly to serotype b, whereas 23.5% CP and 25% H were reactive. IgG titers to CdtA and CdtB did not differ among groups, however positive titers to CdtC were observed in 100% GAGP and 8% LAGP sera. CDT neutralizing effect of sera did not correlate with IgG levels.

Thus, CDT could act as an immunomodulatory agent in activated macrophages by inhibiting NO production. Furthermore, CDT does not induce a strong humoral response in *A. actinomycetemcomitans* infected patients, but it may be expressed differently in LAGP and GAGP patients. (Apoio: FAPs - FAPESP - 03/08598-0)

HA010 Diversidade da microbiota fúngica bucal de pacientes com Anorexia e Bulimia Nervosas por métodos fenotípicos e moleculares

Back-Brito GN*, Mota AJ, Takamura SS, Bernardes LAS, Prado EFGB, Cordas TA, Nóbrega FG, Koga-Ito CY
Biotecnologia e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
E-mail: grazinback@yahoo.com.br

Transtornos alimentares (TA) podem ocasionar inúmeras alterações bucais e sistêmicas, porém a microbiota bucal destes pacientes é pouco explorada. O objetivo foi avaliar a diversidade da microbiota fúngica da cavidade bucal destes pacientes por métodos de cultura e molecular. Foram incluídos 32 pacientes anoréxicos e 27 bulímicos, pareados com 59 indivíduos controle. Amostras de enxágue bucal foram semeadas para análise da prevalência de leveduras do gênero *Candida* e identificadas pelo sistema API. A identificação de *C. dubliniensis* foi confirmada pela reação em cadeia da polimerase. As contagens de microrganismos nos grupos foram comparadas por ANOVA/Mann-Whitney (5%). Maior número de indivíduos do grupo TA foram positivos para leveduras (74,6%) do que o grupo controle (47,45%), sendo a contagem significativamente maior no grupo TA (valor $p = 0,00001$). Maior diversidade de espécies foi identificada no grupo TA, porém *C. albicans* (81,42%) foi a espécie predominante em ambos os grupos. A análise molecular foi realizada por ribotipagem e sequenciamento da região D1/D2 do 28S rRNA. Este método mostrou maior diversidade de gêneros e espécies dos grupos estudados. O grupo TA teve maior diversidade de gêneros e espécies e somente 7 espécies foram comuns aos dois grupos (*Pichia guilliermondii*, *C. albicans*, *C. parapsilosis*, *C. dubliniensis*, *C. glabrata*, *Issatchenkia orientalis* e *Saccharomyces cerevisiae*).

Conclui-se que o grupo TA teve maior prevalência e espécies de *Candida* identificadas por cultura. A análise molecular revelou maior diversidade de fungos nos grupos estudados. (Apoio: FAPs - Fapesp - 06/60851-0)

HA011 MyD88 but not TRIF is essential for alveolar bone loss induced by *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* LPS

Madeira MFM*, Silva TA, Teixeira MM, Souza DG
Microbiologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
E-mail: madeiramila@gmail.com

Bacteria from oral biofilm are the etiological agents of periodontal disease. The recognition of microbial factors in oral environment, such as LPS of *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (Aa), is made mainly by surface receptors known as Toll-like receptors (TLR). Among them, TLR4 is the main receptor related to the LPS-induced response. It can lead to the production of inflammatory cytokines by MyD88-dependent and MyD88-independent pathways, which may involve the adaptor TRIF. In order to assess the role of MyD88 and TRIF adaptors in alveolar bone loss, C57BL/6J wild-type (WT) mice, MyD88, TRIF, MyD88/TRIF or TNF- α knockout mice received injection of 5 μ g/3 μ L of *Aa* strain FDC Y4 LPS, every 48 hours, into the palatal gingival tissue of the first molar of the right hemimaxilla. PBS was injected into the opposite side and used as control. Animals were sacrificed 24 hours after the tenth injection and the maxillas were removed. It was observed that LPS induced a significant alveolar bone loss in either WT or TRIF $^{-/-}$ mice. However, MyD88 $^{-/-}$ or MyD88 $^{-/-}$ /TRIF $^{-/-}$ mice did not show significant bone loss after LPS injection. Further, MyD88 $^{-/-}$ presented decreased TNF- α production when compared to WT. No difference in myeloperoxidase activity between MyD88 $^{-/-}$ and WT mice was observed. In agreement, TNF $^{-/-}$ mice did not exhibit significant bone loss.

In conclusion, signaling through MyD88 is important in the pathogenesis of periodontal disease, likely by activation of TNF- α production. (Apoio: CAPES)

HA012 Modulation of immunological synapse by antidepressant drugs suppresses adaptive immune-mediated periodontal bone loss in a mouse model

Branco-de-Almeida LS*, Franco GCN, Mackler H, Kajiji M, Han X, Rosalen PL, Taubman M, Kawai T
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
E-mail: lsbalmeida@fop.unicamp.br

Recent studies have revealed that the serotonin-norepinephrine reuptake inhibitors Fluoxetine (FLU) and Desipramine (DES), which are used to treat major depression, possess anti-inflammatory and immune-modulatory properties. Using C57BL/6 mice, we examined the effects of FLU and DES on dendritic cell (DC)-mediated activation of bacteria-reactive T cells and resulting production of RANKL from T cells, as well as the development of immune-mediated periodontal bone loss. FLU and DES suppressed DC production of IL-12, IL-1 β , RANTES and MIP-1 α in response to LPS stimulation. Both drugs suppressed the expression of ICOS-L, a pivotal co-stimulatory molecule for memory T cells, without affecting the expressions of MHC-class-II, PD-L1, B7-1 and B7-2 on DC. Importantly, bacterial antigen presentation by FLU or DES-treated DC resulted in down-regulated RANKL production from bacteria-reactive memory T cells when compared to control DC without drug treatment. However, T cell activation induced by anti-TCR antibody in the absence of DC was not affected by FLU or DES. These data suggest that drug-mediated ICOS-L suppression may down-regulate the signaling in the immunological TCR/MHC synapse between DC and T cells. Very importantly, systemic administration of FLU or DES suppressed the periodontal bone loss induced in mice by over-activation of oral bacterial-reactive T cells in a RANKL-dependent manner.

These results indicate that FLU and DES can suppress immune-RANKL-mediated periodontal bone loss by down-modulating the properties of DC to present bacterial antigen. (Apoio: NIH grants - DE-18499,19177)

HA013 IL-4 and IL-13 inhibit IL-1 β and TNF- α induced kinin B1 and B2 receptors through a STAT6 dependent mechanism

Souza PPC*, Brechter AB, Costa CAS, Lerner UH
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA
E-mail: ppcsou@yahoo.com

In inflammatory processes such as rheumatoid arthritis and periodontitis, several inflammatory mediators act in concert to stimulate bone resorption. We have previously shown that stimulation of bone resorption and prostaglandin formation induced by interleukin-1 β (IL-1 β) and tumour necrosis factor- α (TNF- α) are synergistically potentiated by kinins and that synergistic stimulation of prostaglandin formation involves enhanced expression of cyclooxygenase-2. In the present study, we examined if the two anti-inflammatory cytokines IL-4 and IL-13 can affect the expression of kinin receptors B1 and B2. IL-4 and IL-13 decreased the enhanced mRNA expression of B1 and B2 kinin receptors induced by either IL-1 β or TNF- α in MG-63 osteoblastic cells, in intact mouse calvarial bones and osteoblasts isolated from such bones, and in human gingival fibroblasts. Radioligand binding studies showed that cell surface B1 and B2 receptor proteins were decreased by IL-4 and IL-13. The fibroblasts expressed IL-4Ra and IL-13Ra1, but low levels of IL-2R γ , indicating that signalling is mainly through the heterodimeric IL-4Ra/IL-13Ra1 complex. Using calvarial bones from stat6 deficient mice, we could show that STAT6 is crucial for the inhibitory effect of IL-4 on kinin receptor expression. The silencing of STAT6 in human gingival fibroblasts by siRNA abolished the inhibitory effect of IL-4.

These data show for the first time that anti-inflammatory cytokines decrease kinin receptors, which can be one important mechanism by which these cytokines exert their anti-inflammatory effects. (Apoio: FAPESP - 2008/07221-4)

HA014 Comparative Salivary Proteomic Analysis in Children with Protein-Energy Malnutrition

Alves KSS*, Ribeiro TR, Santos CF, Fonteles CSR
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
E-mail: karla_shangela@hotmail.com

Salivary biomarkers (SBs) in the evaluation of health and disease are of increasing interest in clinical research, but it remains to be determined SBs for diagnostic use in a malnourished population. This study aimed to identify biomarkers in different degrees of protein-energy malnutrition (PEM) through proteomic approach of the human whole saliva. Samples of saliva were collected from healthy (G0, n=30), mildly (G1, n=31), moderately (GII, n=30) and severely (GIII, n=31) malnourished children (12-72 months-age). The concentration of total proteins was assessed by Bradford method. Proteins were analyzed using two-dimensional gel electrophoresis, which coupled proteins separation based on isoelectric point in the first dimension, with isolation by molecular mass using denaturing polyacrylamide gel in the second dimension. Identification of salivary proteins was based on theoretical molecular masses available from online databases. Variations in frequency and amount of the electroforetic bands were observed in the different groups. Based on molecular masses (KDa \pm SD), G0 (26.10 \pm 32.40) presented significant difference ($p < 0.05$) when compared to G1 (32.90 \pm 64.42) and GII (23.95 \pm 22.05), but did not differ from GIII (18.82 \pm 22.00, $p = 0.096$). GIII presented the highest number of spots. In this group, a 123kDa protein band was identified and suggested to be a cyclin-dependent kinase.

Our results suggest that different types of salivary proteins may associate with specific levels of early childhood malnutrition in this population, thus constituting SBs for PEM. (Apoio: CNPq - 687/08)

HA015 Relationship between immunological/microbiological factors and caries development in young children

Parisotto TM*, Duque C, King W, Steiner-Oliveira C, Rodrigues LKA, Mattos-Graner RO, Nobre-dos-Santos M, Smith DJ
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
E-mail: thaisparisotto@gmail.com

We explored the association between caries, colonization with caries-associated microflora and immunity. Forty two children (3-4 years) received dental examinations which were repeated a year later. They were grouped into caries-free (n=23;CF) and caries-active (n=19; CA \geq 3 new lesions on follow-up). Saliva was collected for IgA antibody to *S. mutans* virulence proteins and associated peptides assay. Mutans streptococci (MS), and lactobacilli (LB) were enumerated. There was no significant difference in baseline levels of MS or LB between CF and CA groups, but children with detectable LB at baseline had significantly higher caries risk (Odds Ratio=10.3). Salivary IgA increased significantly in both groups. Both groups also displayed significant increases in salivary IgA antibody levels to glucosyltransferase-Gtf (CA:3.15; CF:1.81 fold-increase), glucan binding protein-GbpB (CA:1.43; CF:1.46 fold-increase) and Antigen I/II SBR (CA:2.46; CF:2.45 fold-increase). CF antibody levels to 7 peptides associated with domains of biological importance (VAR,SYI,SIG[GbpB]; GGY,LVK,GLU,pep16 [Gtf]) increased at follow-up, in contrast to increases to only 3 peptides (VAR,SIG,GLU) in CA salivas. Multivariate modeling showed that a lower baseline level of salivary IgA anti-GbpB was associated with higher caries-risk (OR=4.7).

In conclusion, the secretory immune system in this population is undergoing significant maturation and the breadth of mucosal IgA response to epitopes of *S. mutans* virulence components may influence the degree to which these cariogenic microorganisms can cause caries. (Apoio: FAPESP - 2008/09510-3)

HA016 Salivary osmolality in individuals with cerebral palsy

Santos MTBR*, Guaré RO, Leite MF, Ferreira MCD
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL
E-mail: drsantosmt@yahoo.com.br

Several methods have been used to measure hydration status in the body, including plasma osmolality, bioelectrical impedance spectroscopy, body mass change, urine tests and others. The aim of this study was to measure the salivary flow rate, osmolality, electrolyte and total protein concentrations in individuals with cerebral palsy (CP). Thirty-eight individuals with CP were divided according to the neuromotor abnormality type (spastic and dyskinetic) and compared to 22 nondisabled children (control group). Whole saliva was collected under slight suction, and salivary flow rate was calculated in ml/min. Salivary osmolality was measured using a freezing point depression Osmometer (Model Wide-Range Osmometer 3W2, Advanced Instruments, Massachusetts, USA). The sodium, potassium and chlorine concentrations were measured using an Ion Selective Electrode (AU400 Chemistry Analyzer, Olympus, Shizuoka-zen, Japan). Salivary total protein concentration was estimated by the Bradford method. CP individuals, with both neuromotor abnormality types, presented an increase in salivary osmolality, total protein, potassium and chlorine concentrations compared to the control group ($p < 0.05$). Moreover, a reduction in salivary flow rate was verified in spastic individuals ($p < 0.05$).

The reduction in salivary flow rate and increase in osmolality, total protein and electrolyte concentrations of saliva from cerebral palsy individuals could be caused by hypohydration status. (Apoio: Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo FAPESP - 08/00960-6)

HA017 Alternative methods for determining shrinkage in restorative resin composites

Monteiro GQM*, Rolim TL, Mota CCBO, Kyotoku BBC, Freitas AZ, Gomes ASL, Montes MAJR
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.
E-mail: gabrielaqueirozmonteiro@hotmail.com

Resin composites (Filtek Z250, Z350 and P90/3M ESPE, Esthet-X, TPH Spectrum/Dentsply 4 Seasons, Tetric Ceram/Ivoclar-Vivadent) polymerization shrinkage was evaluated by 3 different methods: coordinate measuring machine (CMM), optical coherence tomography (OCT) and the application of a well-known method, such as Archimedes Principle. The null hypothesis tested: (1) there are no differences between the materials tested; (2) there are no differences between the methods used for polymerization shrinkage measurements. For CMM measurements, specimens were made in a cylindrical Teflon mold (7×2 mm). The difference between the volume of the mold and the volume of the specimen was calculated. OCT evaluations were performed using cylindrical specimens (7×0.5mm). Images were obtained before and after photoactivation, and thickness variations were measured. Density variations were also registered and volumetric changes were measured using Archimedes Principle of buoyancy (n=5). Statistical analysis of the data was performed with one-way ANOVA, Games-Howell test and Pearson's Correlation. The results varied according to the method used. When methods were compared to Archimedes principle, a positive but regular correlation was found (CMM -0.57/ OCT -0.49).

Considering the variations in the results, reported values could only be used to compare materials within the same method. However, it is possible rank composites for shrinkage and to relate these data from different test methods. Furthermore, reduced polymerization shrinkage was found for silorane-based composites.

HA018 Evaluation of the microtensile critical testing parameters: laboratory and finite elements analysis

Raposo LHA*, Neves LZ, Laureti CAR, Noritomi PY, Maia R, Geraldeli S, Armstrong SR, Soares CJ
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: luisfox@gmail.com

Several modifications have been made in the microtensile methodology since its introduction. The aim of this study was to evaluate the effect of the microtensile critical testing parameters on bond strength, failure mode, and stress distribution of a conventional two-step adhesive system to human dentin. Third molars were ground to expose occlusal dentin, and after surface treatment with the adhesive system, composite resin restorations were constructed. Dumbbell and stick-shaped specimens were fabricated from the same teeth and divided into three groups: Di- Dircks' device with dumbbell-specimens; GeS- Geraldeli's device with stick-specimens and Superglue cyanoacrylate; GeZ- Geraldeli's device with stick-specimens and Zapit cyanoacrylate. Specimens were tested and microtensile bond strength determined. The failure mode was examined under stereomicroscopy, and fracture initiation sites were verified by scanning electron microscopy and energy dispersive spectroscopy. Three-dimensional models of each device and specimen were created and finite element analyses were performed (FEA). The bond strength values were (MPa): Di- 39.2±14.6; GeS- 36.8±13.6; GeZ- 35.7±13.6. More interfacial failures were observed on Di group (62.5%), followed by GeS (37.8%) and GeZ (19.4%). On FEA, more uniform stress distribution was observed at the cylindrical adhesive layer of the Di group specimen.

The type of device and specimen geometry did not influence the bond strength values; however, the failure mode and stress distribution of the specimens were affected by these parameters. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

HA019 Mechanical behavior of ceramic materials used for fixed partial dentures

Borba M*, Araujo MD, Fukushima KA, Yoshimura HN, Griggs JA, Cesar PF, Della-Bona A
Biomateriais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: marciaborb@bol.com.br

The objectives of this study were: a) to determine the flexural strength (σ_f), Weibull modulus (m), slow crack growth coefficient (n) and fracture toughness (K_{IC}) of ceramics used as framework for fixed partial dentures (FPDs) (YZ- yttria stabilized zirconia polycrystals; IZ- alumina-based zirconia-reinforced glass infiltrated ceramic; AL- alumina polycrystals) and two veneering materials (VM7 and VM9); b) to evaluate the effect of the specimen design in the σ_f and fracture mode (FM); c) to evaluate the influence of the material and mechanical cycling (MC) in the fracture load (FL) of FPDs; d) to relate the mechanical behavior of materials tested as bar-shaped (BS) and FPDs. BS (2mm x 4mm x 16mm) were tested for three point flexure and FPDs were loaded to fracture. Weibull analysis and dynamic fatigue were used to determine m and n, respectively. Eight FPDs of each group were subjected to MC and loaded to failure. Stress distribution was evaluated with finite element analysis. Fractography was used to determine FM and K_{IC} . Data were analyzed using Kruskal-Wallis and Tukey (95%). YZ showed the highest σ_f (860 MPa) followed by IZ and AL (~440 MPa). Except for IZ and VM7, m was similar among the materials. Higher n values were found for YZ (76) and AL (72). YZ presented the highest K_{IC} . σ_f was influenced by the material subjected to tension during testing. YZ FPDs presented higher FL. MC had no influence in the FL of FPDs. Good agreement was found between stress distribution and σ_f for BS and FPDs. Different FM were observed for BS and FPDs.

YZ presented the best mechanical performance in both BS and FPD configuration (Apoio: CNPq - 143061/2006-2)

HA020 Effect of Er:YAG laser used to cavity preparation on dentin demineralization around restorations

Rocha CT*, Colucci V, Serra MC, Rodrigues-Júnior AL, Corona SAM
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: cristianetomaz@hotmail.com

The aim of this study was to evaluate the effect of cavity preparation with Er:YAG laser on dentin adjacent to restorations submitted to cariogenic challenge *in situ*, by subsurface microhardness analysis. Bovine incisors were sectioned, flattened and polished, resulting in 40 enamel slabs. The slabs were randomly assigned to four groups (n=10), according to the cavity preparation technique: I - high-speed handpiece (control); II - Er:YAG laser (160mJ; 3Hz); III - Er:YAG laser (260mJ; 3Hz); IV - Er:YAG laser (300mJ; 3Hz). Cavities were restored with composite resin, and the specimens were fixed in intra-oral appliances and worn by 10 volunteers for 14 days for simulating cariogenic challenge *in situ*. During the experimental period, 20% Sucrose solution was dripped over each specimen 6 times a day. Samples were removed, sectioned, and examined for subsurface Knoop microhardness at 100, 200, and 300 μ m from the restoration and at a 30 μ m from dentin surface. Split-plot analysis of variance showed no significant difference among the cavity preparation techniques (p=0.1129), among distances (p=0.9030), as well as no difference in the interaction between the main factors (p=0.7338).

It was concluded that the cavity preparation with Er:YAG laser did not influence on dentin microhardness submitted to cariogenic challenge *in situ*.

HA021 A digital image correlation analysis on the influence of prosthesis material on strain distribution of implant-supported crowns

Tiossi R*, Lin L, Rodrigues RCS, Heo YC, Conrad HJ, Matos MGC, Ribeiro RF, Fok AS
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: rtiossi@yahoo.com

A digital image correlation (DIC) method for full-field surface strain measurement was used to analyze the effect on the strain distribution of two veneering materials for implant supported crowns. An epoxy resin model of a bone block was made with a combination of acrylic resin replicas of a mandibular first premolar and second molar and with threaded implants replacing the second premolar and first molar. Porcelain-veneered (G1 and G3) and resin-veneered (G2 and G4) screw-retained splinted crowns were fabricated and loaded with (G1 and G2) and without (G3 and G4) the presence of the second molar replica. A 2-dimensional DIC measuring system was used to record surface deformation of the bone block model at a frequency of 1.0Hz until a 250N load was reached. The following horizontal strains (exx, %) averaged over the length of the teeth or implants were found: between molars, G1 (0.13±0.02), G2 (0.09±0.02), G3 (0.14±0.03), G4 (0.12±0.03); between implants, G1 (0.12±0.03), G2 (0.07±0.03), G3 (0.13±0.02), G4 (0.08±0.02). The magnitude of strain in the simulated bone block with the resin-veneered crowns was lower than that with porcelain-veneered crowns, irrespective of the presence or absence of the second molar.

It was speculated that using the softer resin veneer helped to spread the load more evenly amongst the supporting teeth/implants, thus reducing the strains in the simulant bone block. Conversely, using the harder porcelain veneer resulted in the load being concentrated within one or two teeth/implants, thus leading to higher strain values in the bone block. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2007/06995-3)

HA022 Effect of veneering materials, fit and retightening on preload of retention screw of implant-supported crowns after mechanical cycling

Delben JA*, Tabata LF, Gomes EA, Barão VAR, Assunção WG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: ju.del@ig.com.br

Considering the occurrence of screw loosening as a mechanical failure, this study evaluated the effect of veneering material, fit and retightening on preload of retention screw of implant-supported crowns submitted to mechanical cycling. Four groups (n=12) were obtained: gold UCLA abutment veneered with ceramic (group GC) and resin (group GR), titanium UCLA abutment veneered with ceramic (group TC) and resin (group TR), and zirconia abutment veneered with ceramic (group ZC). The crowns were attached to external hexagon implants by gold retention screws with 35Ncm. Vertical loading of 50N was applied by mechanical cycling until 1x10⁶ cycles. Detorque values were obtained initially and after each period of 1x10⁶ cycles followed by retightening of the retention screw. Vertical misfit was measured before and after mechanical cycling. Data were submitted to ANOVA, Fisher's exact test, paired t test, Student's t-test and Pearson correlation (P<0.05). All detorque values were lower than 35Ncm. There was statistically significant difference (P<0.05) among the groups for the initial and final detorque means. There was difference (P<0.05) in detorque values of different cycling periods, except for Group GC. The titanium abutments showed the highest misfit but there was no significant correlation (P>0.05) between misfit and detorque.

Torque loss occurred regardless of abutment type and veneer material. Although titanium abutments showed the highest misfit, vertical misfit and retightening did not influence torque maintenance since screw loosening was not exhibited. (Apoio: FAPESP - 07/53140-3)

HA023 Biological properties of an antimicrobial monomer for application in prosthodontics

Regis RR*, Vecchia MP, Pizzolitto AC, Compagnoni MA, Souza PPC, Souza RF
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: romuloregis@hotmail.com

This study evaluated the biological properties of methacryloyloxyundecylpyridinium bromide (MUPB), an antiseptic monomer copolymerizable with acrylic resins. The minimum inhibitory and fungicidal/bactericidal concentrations (MIC, MFC/MBC) of MUPB were determined against the species *C. albicans* (Ca), *C. dubliniensis* (Cd), *C. glabrata* (Cg), *L. casei* (Lc), *S. aureus* (Sa) and *S. mutans* (Sm), in comparison with cetylpyridinium chloride (CPC). The cytotoxicity of MUPB was investigated in L929 cells, compared with methyl methacrylate (MMA). The antimicrobial activity of MUPB in different concentrations (0, 0.3% and 0.6% w/w) incorporated into a heat polymerized denture base acrylic resin was evaluated by means of disk diffusion test, and the CFU/ml adhered to the AR after contact with suspensions of each microorganism were quantified. Significant difference was only found for Cd (P=0.046) and Sm (P=0.043), with MUPB presenting a lower MIC values than CPC. For MFC/MBC, significant difference was found only for Ca (P=0.046). Non polymerized MUPB showed to be 20 times more cytotoxic than MMA. Irrespective of the concentration incorporated and the species, there was no growth of inhibition halo around the specimens. The incorporation of MUPB only influenced the adhesion of Ca (P=0.003), with lower CFU counts for the 0.6% w/w group.

Non polymerized MUPB has an antimicrobial capacity close to that of CPC, and high cytotoxicity when compared to MMA. The antimicrobial activity of MUPB in its polymerized form didn't depend on its elution, but it was shown to be restricted to *C. albicans*.

HA024 Myofibroblasts promote oral squamous cell carcinoma cell proliferation, invasion and formation

Sobral LM*, Aquino SN, Graner E, Coletta R
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lasobral@yahoo.com.br

Myofibroblast, a specific cell characterized by the expression of a repertoire of growth factors, is frequently found in the stroma of oral squamous cell carcinomas (OSCC). Although its presence in the invasive tumor front is significantly associated with shorter survival, the exact influence of myofibroblasts on oral tumorigenesis remains unclear. The aim of this study was to analyze *in vitro* and *in vivo* the role of myofibroblasts on OSCC proliferation, invasion and formation. Fibroblast and myofibroblast cells from OSCC stromas were cloned, characterized and used to determine the influence of their released factors on tumor behavior. Myofibroblast-released factors significantly stimulated proliferation of OSCC cells, and significantly increased tumor invasion which was associated with elevated production of matrix metalloproteinases (MMP-1, -2, -9 and -13) by tumor cells compared to fibroblast-released factors. Injection of myofibroblast clones in association with OSCC cells promoted the development of significantly larger tumors, in a xenograft model, compared with fibroblast clones. To gain insight into the molecular mechanism by which myofibroblasts affect OSCC proliferation, we examined the gene expression profile of growth factors with a qRT-PCR array system. Five up-regulated and 6 down-regulated genes were identified among the cells, some of which are known to be important inducers of the cell cycle.

Our results suggest that myofibroblasts in the OSCC stroma promote cell proliferation and invasion, and a more aggressive tumor behavior. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2007/03952-1)

HA025 High incidences of DNA ploidy abnormalities in tongue squamous cell carcinoma of young patients: An international collaborative study

Silva ARS*, Ribeiro ACP, Soubhia AMP, Carlos R, Speight PM, Hunter KD, Vargas PA, Lopes MA
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: alanroger@hotmail.com

An increasing incidence of tongue squamous cell carcinoma (TSCC) among young people has been demonstrated worldwide. Controversy regarding age, gender predilection, risk factors, outcome and treatment is evident. Although TSCC in young patients is considered to have a worse prognosis than in older patients, there have been conflicting reports. This multi-centre analysis assessed the DNA content of TSCC in 37 young patients (<40 years) and 28 old patients (>50 years) and correlated DNA ploidy with clinicopathological data. Image cytometry was carried using an automated cellular imaging system on Feulgen-stained histological sections to obtain high-fidelity DNA histograms. Among young patients, 37.8% were females compared to 18.7% in the older group ($p=0.002$). In total, 48.6% patients were non-smokers and 40.5% were non-drinkers compared to 10.7% non-smokers and non-drinkers in the older group ($p<0.0001$). TNM, clinical stage of disease and histological grade of differentiation did not differ between groups. Tumour aneuploidy was detected in 86.5% and tetraploidy in 24.3% young patients; this was significantly greater than in the older group where 64.3% were aneuploid ($p<0.0001$) and 7.2% tetraploid ($p<0.0001$). Mean values of DNA index (DI) and DNA heterogeneity index as well as the percentage of cells with DI exceeding 5N were significantly higher in young patients.

Young patients with TSCC possibly represent a distinct clinical entity and the high incidence of ploidy abnormalities favours the hypothesis that they may have an inherited genomic instability. (Apoio: CNPq - 140211/2008-0)

HA026 Genome-wide screening identified circadian rhythm and cartilage genes involved in osseointegration

Mengatto CM*, Mussano F, Colwell CS, Rizzatti-Barbosa CM, Nishimura I
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: cristianemach@yahoo.com.br

Successful dental and orthopedic implants require the establishment of an intimate association with bone tissue. The underlying mechanisms of osseointegration are not fully understood though recent evidence suggests that it may be under vitamin D regulations. We sought to identify vitamin D-dependent gene networks potentially regulating the osseointegration process. Vitamin D-deficient or control rats received either the osteotomy surgery alone in femurs or the Ti4A16V implant placement. Total RNA was prepared 2 weeks after the surgery and applied to whole genome microarray. Two-way ANOVA with Benjamini-Hochberg correction ($p=0.05$) indicated that the impact of vitamin D deficiency was selective with regulated genes including neuronal PAS domain 2 (NPAS2) and period homolog 2 (PER2). KEGG Pathway analysis assigned the highest z-score to the circadian rhythm pathway. Hierarchical cluster analysis revealed that NPAS2 was in a genetic network including cartilage extracellular matrix genes. When mouse bone marrow mesenchymal stem cells were cultured on implant disk with vitamin-D supplementation, type II and X collagens were significantly upregulated.

These data suggest that early osseointegration process may require the peripheral circadian rhythm system with cartilage matrix synthesis. (Apoio: CAPES - 387607-1)

HA027 IL1 gene cluster: a hotspot region associated with dental implant loss

Alvim-Pereira F*, Montes CC, Dirschnabel AJ, Pigossi S, Scarel-Caminaga RM, Trevilatto PC
Ciências da Saúde - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ.
E-mail: fabiano.alvim@cesumar.br

Osseointegration failure is a complex trait that is influenced by inflammation host response. Interleukin-1 (IL1) gene cluster is a hotspot region on the modulation of inflammatory response. Single nucleotide polymorphisms (SNPs) and variable number of tandem repeats (VNTRs) have been considered a genetic risk factor for implant loss. Haplotype analyses evaluate a group interaction of several variants rather than any individual polymorphism. The aim of this study was investigate the association of haplotypes formed by three variations in IL1 gene cluster (rs16944, rs1143634 and a VNTR) with dental implant loss. Two hundred and sixty-five (265) unrelated patients were divided into two groups: i) Control group (C), 176 individuals presenting at least one osseointegrated implant in function for at least six months and without any implant loss, and ii) Study group (S), 89 individuals presenting at least one implant loss. Interferences of clinical and local factors were also evaluated. After DNA collection and genotyping, haplotype analyses were performed with ARLEQUIN 3.1 software. Statistical analysis was performed by CLUMP, comparing (S) and (C) haplotypes frequencies. Differences were found in the haplotype frequencies between the groups ($p=0.002$). The haploallele CC2 was associated with implant loss ($p=0.020$, OR=1.55, 95% CI=1.12-2.15).

IL1 gene cluster haplotypes were associated with susceptibility to implant loss and seems to be a hotspot region for the study of genetic influence to dental implant loss. (Apoio: CNPq - 475195/2008-6)

HA028 Effects of induced diabetes and the administration of aminoguanidine in the biomechanical retention of implants - A study in rats

Guimarães RP*, Oliveira PAD, Oliveira AMSD
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: rportog@gmail.com

The present study aimed to assess the effects of induced diabetes and the administration of aminoguanidine in the biomechanical retention of implants in rats. Thirty-six rats were randomly divided into six groups: (G1) healthy animals with no administration of aminoguanidine; (G2) and (G3) healthy animals with a daily administration of 10 mg/kg and 20 mg/kg of aminoguanidine, respectively; (G4) diabetic animals with no administration of aminoguanidine; (G5) and (G6) diabetic animals with a daily administration 10 mg/kg and 20 mg/kg of aminoguanidine, respectively. In each animal an implant was inserted in the femur. After 28 days of healing, the animals were sacrificed. The implants were removed by applying a counter-torque, and the maximum force required for the rupture of the bone-implant interface was registered using an analog torque meter. The data were submitted to a Variance analysis and the Student-t test. In the healthy groups, no statistically significant difference could be observed in the average counter-torque values for implant removal, whereas in the diabetic groups, the administration of 20 mg/kg of aminoguanidine raised the counter-torque values to the level of the healthy animals.

The administration of 20 mg/kg of aminoguanidine in diabetic animals raised the biomechanical retention of the implants to the level of the healthy animal group.

HA029 Possible pathogenic impact of bisphosphonates on the osseointegration process of dental implants

Giro G*, Coelho PG, Pessoa RS, Rodrigues RMP, Kawai T, Orrico SRP
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: gabi.giro@gmail.com

Alendronate (ALE) is a bisphosphonate widely used for osteoporosis treatment by suppressing the bone remodeling process. However the suppression of bone remodeling caused by this class of drugs could potentially affect the osseointegration of dental implants. To accomplish this, we investigated the placement of maxillary implants in a rat model receiving alendronate prior to the implant placement and after its osseointegration. Histological evaluations and the expression patterns of cytokine production were then evaluated on bone, serum and gingival tissue around implants. Significant lower bone to implant contact, bone area fraction and viable osteocytes in the proximity of the implant surface were observed for rats receiving ALE prior to implant placement compared to the control group. These animals also presented increased immunolabeling for apoptotic cells. The diminished osseointegration by the up-regulation of immune inflammatory response was accompanied by tissue necrosis. Serum levels of osteopontin, IL-6 and TNF- α were elevated in rats receiving ALE either prior to, or after, implant placement. However, elevated levels of IL-6 and osteopontin were only characteristic to the peri-implant tissue of rats receiving ALE prior to implant placement.

The results of this study suggest that ALE treatment prior to the placement of the implant could negatively affect bone tissue healing around dental implants and that osteopontin may play a key role in the inhibition of implant integration in animals under bisphosphonate therapy. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2005/03737-8)

HA030 Frequency of periodontal pathogens and Helicobacter pylori in the mouth and stomach of obese individuals undergoing bariatric surgery

Pataro AL*, Abreu MHNG, Aquino DR, Franco GCN, Cortelli JR, Cortelli SC, Costa JE, Costa FO
Clínica, Patologia e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: pataroandre@yahoo.com.br

The influence of bariatric surgery and periodontitis over periodontal pathogens and *Helicobacter pylori* (Hp) frequency in the mouth and stomach for morbidly obese individuals had not been reported. This study evaluated 154 individuals, 18-65 years, both gender, grouped on pre- or post- (≥ 24 months) bariatric surgery and presence or absence of periodontitis, defined as ≥ 4 teeth with ≥ 1 site showing simultaneously probing depth ≥ 4 mm and clinical attachment level ≥ 3 mm on the same site. The frequencies of *Porphyromonas gingivalis* (Pg), *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (Aa), *Parvimonas micra* (Pm), *Treponema denticola* (Td), *Tannerella forsythus* (Tf), *Campylobacter rectus* (Cr) and Hp were determined by Polymerase Chain Reaction from dorsum of tongue, saliva and stomach biopsies samples. χ^2 , Fisher, Anova, Kruskal-Wallis, Tukey and Mann-Whitney tests were conducted when appropriate. High frequency of periodontal pathogens was verified on mouth (92.4%), being statistically greater to Pg, Aa, Td and Tf on postoperative period. Surprisingly, stomach biopsies revealed high frequency of Pg, Aa, Td, Tf and Cr in both pre- (91.6%) and postoperative periods (83.3%). High frequency of Hp was verified on mouth and, as expected, on stomach.

Bariatric surgery has influenced a higher frequency of periodontal pathogens in the mouth and stomach. This study opens new perspectives for future research on the association between obesity and periodontal disease. This study also highlights the need for preventive periodontal treatment for morbidly obese individuals. (Apoio: CAPES)

HA031 Experimental arthritis increases Aggregatibacter actinomycetemcomitans-induced alveolar bone loss in mice

Queiroz-Junior CM*, Coelho FM, Madeira MFM, Candido LCM, Sousa LFC, Teixeira MM, Souza DG, Silva TA
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: cmqj@yahoo.com.br

Periodontal disease (PD) and rheumatoid arthritis (RA) are the most prevalent chronic inflammatory bone diseases in humans. Although PD is triggered by an infection and RA is an auto-immune process, both conditions share many pathogenic features. Some studies point towards a potential association between PD and RA. This study aimed to evaluate whether and how experimental RA alters PD development. RA was induced in C57BL/6 immunized mice, challenged with methylated-Bovine Serum Albumin in the femur-tibial joint. These animals (PD+RA) and saline-challenged mice (PD) were orally inoculated with *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* 30 days before the challenge. Negative controls (C) comprised sham-infected saline-challenged mice. All animals were sacrificed 45 days after the oral infection. This study was approved by the Institutional animal ethics committee (Nº 165/09). Morphometric analysis indicated that PD induced a significant alveolar bone loss, which was increased in ~15% in PD+RA mice. PD+RA femur-tibial joints presented histological evidence of an ongoing inflammatory process, not observed in the contralateral joint, neither in C and PD groups. Despite oral bone loss distinction, PD and PD+RA groups showed a similar increase in myeloperoxidase activity, TNF- α , IL-1 β , IL-6, KC and IL-10 levels in periodontal tissues in relation to C. Serum KC concentration was higher in both PD-infected groups, but IL-6 levels were only significantly increased (~650%) in PD+RA.

In conclusion experimental RA seems to worsen PD-induced bone loss through a mechanism probably mediated by IL-6. (Apoio: CNPq)

HA032 Analysis of IL1 gene polymorphisms and transcript levels in periodontal disease and chronic kidney disease

Braosi APR*, Souza CM, Luczynsyn SM, Dirschnabel AJ, Trevilatto PC
Medicina - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: anapaularibeiro75@hotmail.com

Chronic kidney disease (CKD) and periodontitis (PD) are complex inflammatory disturbances, influenced by genetic factors. Interleukin (IL)-1 genes code for inflammatory mediators involved in the pathogenesis of both diseases. Functional polymorphisms in IL1 gene modulate cytokine levels and have been associated with susceptibility to immune-inflammatory conditions. The aim of this study was investigate the association of functional IL1 gene polymorphisms and transcript levels with susceptibility to CKD and PD. The sample consisted of 246 individuals, mean age 44.8 years, divided into: group 1 (64 patients without CKD and without PD), group 2 (58 without CKD and with PD), group 3 (52 with CKD and without PD) and group 4 (72 with CKD and with PD). DNA was obtained from cells of oral mucosa and polymorphisms IL1AC-889T, IL1BC-511T, IL1BC+3954T and IL1RN (intron 2) were analyzed by PCR-RFLP. Transcript levels from gingival tissues were analyzed by real-time PCR. IL1RN*1 allele was associated with more than 3-fold increased risk for CKD (OR 3.92 95% CI=1.6-9.4, $p=0.002$). IL1RN*2 allele was associated with more than 3-fold increased risk for PD in CKD patients (OR 3.53 95% CI=1.5-8.4, $p=0.003$) when analyzed alone or in haplotypes. Significantly increased levels of transcripts of IL1A, IL1B and IL1RN genes were found in PD patients.

It was observed an evidence for association between IL1RN alleles and susceptibility to CKD and PD. Higher levels of IL1 gene transcripts were found in PD patients. (Apoio: CNPq - 475770/2004-8)

PE001 Estudo das ciências morfológicas em ambiente virtual: interação entre fundamentação biológica e alterações morfofuncionais

Araújo EMA*, Fonseca YCA, Barboza CAG, Moura SAB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: eliakimmedeiros@hotmail.com

As mudanças que ocorrem em função do desenvolvimento tecnológico implicam em modificações dos paradigmas que norteiam os métodos de ensino. As Diretrizes Curriculares Nacionais apontam a necessidade de se formar profissionais com habilidades e competências no que concerne às inovações tecnológicas e ainda, considera-se a igualdade de condições de acesso, a liberdade de aprender, ensinar e pesquisar, a pluralidade de idéias e de concepções pedagógicas. Desse modo, o Departamento de Morfologia/UFRN atua no sentido de proporcionar aos alunos o recurso de auto-instrução através de um blog com conteúdos de Embriologia/Histologia onde são abordados temas das disciplinas da fundamentação biológica e suas interfaces com a prática clínica. Para tal, um grupo de estudantes orientados por professores trabalha nas fases de planejamento e elaboração de material didático, assim como, acompanhamento de dúvidas oriundas dos usuários do blog. Foi preparado um atlas virtual útil para complementar as sessões de estudo dos alunos e ainda, facilitar a compreensão dos diálogos de saberes entre os conteúdos das ciências morfológicas e as alterações patológicas que acontecem em estruturas específicas e que culminam com o surgimento de doenças.

Conclui-se que o uso de recursos digitais no estudo das ciências morfológicas é uma ferramenta facilitadora do acesso aos conteúdos práticos envolvidos na aprendizagem e assim atua na facilitação do estudo à distância, por meio da internet e desperta nos discentes a compreensão de eventos biológicos como base para o entendimento das doenças. (Apoio: Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES); Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI))

PE003 Práticas que associam as dimensões acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão como fundamento metodológico da construção do conhecimento

Moura SAB*, Araújo EMA, Silva AXG, Abreu EPF, Vecchi HT, Fonseca YCA, Barboza CAG
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: sergioabm@gmail.com

As práticas que privilegiam as dimensões do ensino, pesquisa e extensão na universidade apontam para a direção de melhoras na qualidade de ensino, são expressas como modos de compromisso social e refletem o nível de excelência do ensino superior. É importante salientar que a formação profissional deve ser pautada na apropriação e produção do conhecimento científico e ainda considerar as dimensões éticas, políticas e didático-pedagógicas. Nessa direção, em consonância com a política institucional, desenvolvemos um projeto intitulado "Novas abordagens educacionais nas ciências morfológicas: uso de tecnologias digitais em ambiente cibernético" que abrange os eixos norteadores da formação universitária. O projeto contempla ações de ensino onde os alunos participam das etapas de planejamento educacional e práticas de ensino. No tocante à extensão, atuam na comunicação com sujeitos que acessam o conteúdo disponibilizado na internet no sentido de fazer encaminhamentos para solucionar dúvidas e geração de diálogos. As ações de pesquisa têm o propósito de despertar vocações para a ciência e as questões estudadas versam acerca da representação dos discentes a respeito do impacto que as tecnologias digitais de ensino proporcionam em seu aprendizado.

A indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão como fundamento metodológico foi percebida pelos discentes como cenários de aprendizagem que possibilitam o surgimento de sujeitos com habilidades para a construção de suas trajetórias de educação permanente. (Apoio: Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES); Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI))

PE004 Uso de troquéis de dentes naturais em resina de poliéster para melhor visualização dos ensinamentos em Endodontia

Britto MLB*, Nabeshima CK, Bitencourt PMR
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: m.leticia Britto@globo.com

O conhecimento de anatomia dental interna é uma fase muito importante abordado em Endodontia tanto em polpa viva como mortificada. A maior parte dos acidentes e iatrogenias vêm em consequência da necessidade de uma maior abordagem do assunto. A visualização interna da anatomia, bem como toda a cinemática da ação dos instrumentos durante o preparo é de fundamental importância, principalmente quando o aluno é um graduando que nunca esteve em contato com a disciplina. Sendo assim, procurou-se desenvolver uma metodologia para que o aluno pudesse verificar o preparo do sistema de canais radiculares, bem como visualizar as estruturas naturais internas de um dente. Para tal aparato, utilizou-se de dentes naturais extraídos e seccionados no sentido sagital, onde os mesmos foram incluídos em resina de poliéster de máxima transparência. Com auxílio de uma bolinha de cera utilidade no ápice de algumas raízes pode-se simular uma lesão periapical facilitando ao aluno a visualização tridimensional da mesma, e consequentemente melhor interpretação do que se observa radiograficamente o que de fato ocorre. Uma vez desenvolvido a amostra, tem-se um modelo de longa duração, não havendo a necessidade de mais cortes em outros dentes para o estudo da mesma, levando ao cuidado de preservação de dentes humanos para estudo.

O uso de troquéis de dentes naturais em resina de poliéster pode ser uma boa e importante ferramenta para melhor interpretação do aluno ao que ocorre durante todo o preparo e para a visualização real de uma lesão periapical; uma vez confeccionado auxilia na preservação de dentes humanos para estudo.

PE005 Avaliação de um método para confecção de canais simulados com curvaturas padronizadas em blocos de resina fenólica

Barros-Filho S*, Habitante SM, Raldi DP, Zöllner NA, Lage-Marques JL, Haddad-Filho MS, Medeiros JMF
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: superbarros8@hotmail.com

A obtenção de dentes naturais com padronização de canais radiculares representa uma dificuldade para realização de estudos endodônticos. O objetivo deste experimento foi desenvolver um modelo de canais radiculares artificiais, valendo-se de dispositivo para padronização do ângulo de curvatura e verificar a manutenção deste ângulo, após a confecção de blocos de resina. Para tal, foi desenvolvido um cilindro metálico de aço, construído a partir de cálculo matemático trigonométrico, que possibilitou a modelagem de fios ortodônticos com 75° de curvatura e comprimento de 21 mm. Radiografias foram tomadas e os ângulos de curvatura dos arcos metálicos foram medidos antes e após o embutimento dos fios ortodônticos nos blocos resina fenólica (n=20). Os dados foram tabelados e comparados entre si. Em 80% dos espécimes, os arcos permaneceram com angulações entre 74° e 75° (média aritmética = 74,8°). Em 20% dos espécimes ocorreram alterações maiores nos ângulos de curvatura, variando entre 70° e 80° (média = 74,2°). O teste "t" não mostrou diferença estatisticamente significativa na comparação entre a variação do ângulo de curvatura dos fios ortodônticos antes e após o embutimento nos blocos de resina (P>0.05).

Concluiu-se que este método mostrou-se efetivo para obtenção de canais radiculares simulados e possibilitou a manutenção de suas curvaturas durante seu processo de confecção.

PE002 Eficácia de estratégias virtuais no ensino de biologia do desenvolvimento

Barboza CAG*, Lacerda-Pinheiro S, Carneiro DTO, Cunha AF, Macedo AGO, Moura SAB
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: cbarboza@cb.ufrn.br

O objetivo do trabalho foi avaliar a adesão dos alunos e a eficácia de um método de ensino de biologia do desenvolvimento através do estudo de casos clínicos em ambiente virtual. Para complementar o conteúdo discutido em sala de aula e disponibilizado no sistema acadêmico, casos clínicos abrangendo oito eixos temáticos da embriologia humana foram organizados em forma de blog. Artigos de revisão de literatura e pesquisa foram disponibilizados para consolidação dos conteúdos teóricos e o eixo ético-humanístico foi trabalhado em fóruns de discussão. No final do semestre a média das notas dos alunos foi comparada com as turmas de semestres anteriores. A adesão dos alunos à metodologia e a representação da eficácia do seu uso na aprendizagem foi avaliada através das estatísticas de acesso e questionário eletrônico. Observou-se uma crescente adesão dos alunos à metodologia proposta, com o incremento de acessos ao blog e de download de materiais. A análise do questionário mostrou que os alunos consideraram o blog um instrumento prático e útil de aprendizado. A disponibilização dos artigos científicos foi relatada como um fator de estímulo à leitura e à busca de material complementar. Os fóruns de discussão, de acordo com os alunos, funcionaram como um ambiente informal para a troca de idéias e esclarecimento de dúvidas. A comparação da média da turma nas avaliações mostrou um aumento considerável em relação às turmas anteriores.

A estratégia proposta estimulou a leitura de material complementar, propiciou a discussão de conteúdos transversais relacionados à biologia do desenvolvimento e melhorou o desempenho dos alunos nas avaliações. (Apoio: UFRN - PV4410-2010)

PE006 Direcionamento dos pacientes atendidos nas clínicas de Endodontia após o término do tratamento

Senne MIA*, Porto ARNP, Fidel SR, Fidel RA
Proclin - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: isabelsenne@oralesthetic.com.br

Dentro de um ambiente universitário, um paciente, por várias razões, não consegue dar prosseguimento no tratamento completo multidisciplinar entre as clínicas até a obtenção da sua alta. Baseado nesta afirmação, os professores de Endodontia da UNIG, rastream todos os pacientes atendidos nos anos de 2008 e 2009, buscando enumerar aqueles que conseguiram receber o tratamento restaurador e reconhecer os motivos pelos quais o restante dos pacientes não conseguiu concluí-lo. Do total de 87 casos atendidos durante estes 2 anos, 79 foram rastreados, pois os prontuários de 6 pacientes não foram encontrados. 39 pacientes conseguiram terminar o tratamento do elemento dentário envolvido sendo que 32 receberam tratamento restaurador direto e 7 tratamento restaurador indireto. 9 casos estavam com algum tipo de provisório, porém em tratamento, 10 pacientes alegaram não poder retornar para o tratamento por motivos trabalhistas/escolares e outros 9 por razões financeiras. 4 pacientes informaram que desconheciam que o tratamento ainda não havia terminado e em 8 casos o elemento dentário foi extraído.

Parece haver uma tendência da conclusão do tratamento dentro da Universidade para aqueles pacientes que necessitaram apenas do tratamento restaurador direto, provavelmente, por envolver apenas uma etapa operatória além do baixo custo para o paciente.

PE007 Saúde oral na UTI: Uma proposta de protocolo

Ribeiro CS*, Polignano GAC
UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA.
E-mail: crisnikity@hotmail.com

A medida que se desenvolvem estudos nas diversas áreas da saúde, aumentam os conhecimentos sobre o corpo humano e das doenças que o acometem e prejudicam o bem estar do indivíduo. Apesar das pesquisas estarem em fases iniciais, os resultados já obtidos sugerem uma forte inter-relação entre patologias orais e doenças sistêmicas, sendo as infecções respiratórias aquelas que mais acometem evidências. A pneumonia nosocomial é responsável por 10% a 15% de todas as infecções hospitalares e em unidade de unidade de terapia intensiva o risco para seu desenvolvimento é de 10 a 20 vezes maior. Ela é responsável por altas taxas de morbidade e mortalidade, pois de 20% a 50% dos pacientes acometidos com essa doença vão à óbito. Seu estabelecimento se dá na maioria das vezes por broncoaspiração de bactérias presentes na cavidade oral e nas vias aéreas superiores, que estão acumuladas em um biofilme interno, onde a colonização de patógenos respiratórios é facilitada devido à pobre higiene oral dos pacientes internados e com déficit de suas funções motoras. Dado exposto os objetivos do presente trabalho são: Demonstrar a inter-relação da pobre higiene oral com as infecções respiratórias e propor um protocolo para rotina de atuação do cirurgião dentista nas unidades de terapia intensiva.

Diante da forte correlação da falta do cuidado da cavidade oral com as pneumonias nosocomiais, torna evidente que se crie um protocolo de higiene oral e que o cirurgião-dentista seja incorporado à equipe multiprofissional dos hospitais, principalmente nas UTIs.

PE008 O portfólio como instrumento de avaliação discente na disciplina de Clínica Odontológica Integrada

Formighieri TL*, Stiz R, Mengatto CM, Rizzatti-Barbosa CM, Marson FC, Archangelo CM, Martin-Junior M
ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.
E-mail: tformighieri@hotmail.com

A avaliação constitui um processo complexo, contínuo, e diário que determinará o progresso do acadêmico no desenvolvimento do ensino-aprendizagem. O objetivo deste trabalho foi descrever e discutir uma metodologia capaz de avaliar o desempenho dos acadêmicos de Odontologia nas disciplinas de Clínica Integrada. Para tal, criou-se um instrumento no formato de portfólio que considerou a auto-avaliação do aluno sobre seu desempenho cognitivo e motor; assim como a análise do acadêmico pelo docente – observador e avaliador dos aspectos qualitativos e quantitativos relacionados às tarefas executadas. Através de um sistema de fichas de observação impressas foram registrados os valores numéricos referentes à pontuação de análise da qualidade dos procedimentos clínicos realizados pelos alunos e seus respectivos códigos e pesos que representaram os aspectos quantitativos da avaliação. Além disso, elaborou-se uma ficha impressa contendo itens de auto-avaliação a serem preenchidos pelos alunos, com relação à sua reflexão e percepção sobre os atributos adquiridos no bimestre. Ao final, obteve-se um portfólio bimestral como ferramenta completa e clara para aluno e docente terem a visão do desempenho do acadêmico na aquisição de habilidades ao longo do ano, determinando os pontos fracos e fortes a serem trabalhados no enriquecimento do aprendizado.

Neste trabalho, os autores apresentaram um instrumento prático e aplicável que possibilitou o avaliação do acadêmico nas esferas cognitiva, afetiva, qualitativa e quantitativa do ensino-aprendizagem da disciplina de Clínica Odontológica Integrada.

PE009**O ensino-aprendizagem da relação dentista-paciente: estudo de caso com formandos do curso de Odontologia através de abordagem qualitativa**

Santos BZ*, Grosseman S, Cordeiro MMR, Bosco VL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: biancazsantos@hotmail.com

A relação dentista-paciente é de fundamental importância na prática odontológica. O objetivo deste estudo foi conhecer a percepção de formandos do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina - Brasil, sobre o processo de ensino-aprendizagem da relação dentista-paciente, durante sua formação acadêmica. Para tal, foi realizada pesquisa de caráter descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, mediante entrevista semi-estruturada, com 16 acadêmicos, selecionados por sorteio entre os 32 matriculados. A análise dos dados foi realizada pelo método de Análise-Reflexão-Síntese. Nove alunos eram do sexo feminino (56,3%) e 7 do masculino (43,7%), sendo a mediana da idade de 23 anos. Entre os aspectos percebidos como mais influentes no processo ensino-aprendizagem da relação dentista-paciente foram: a observação de modelos (professores, outros dentistas ou colegas) e a atividade prática em atendimentos realizados no dia-a-dia. As aulas sobre o tema foram consideradas escassas e insatisfatórias, tendo sido sugerida a criação de uma disciplina específica sobre o tema.

O ensino-aprendizagem da relação dentista-paciente deveria ser promovido mediante treinamento em habilidades de comunicação, junto à criação de espaços para reflexão, mediados por professores, ao longo do curso.

PE010**Inserção da pedagogia problematizadora associada ao ambiente virtual para o comprometimento e motivação do discente**

Macedo AF*, Almeida ER, Duarte D
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: adrifmacedo@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi aplicar a pedagogia problematizadora para a criação de um maior envolvimento e vínculo dos discentes na Disciplina de Odontologia Legal utilizando o ambiente virtual de ensino-aprendizagem. O método consistiu na divisão do conteúdo curricular em unidades, agregando-se aulas teóricas expositivas ministradas conforme o tema. Os módulos continham atividades reflexivas, para estimular a capacidade perceptiva e crítica do discente, relacionadas a situações presentes no contexto atual da vida contemporânea, englobando fatos relativos a violência urbana, ações ilícitas e desastres em massa. As circunstâncias apresentadas desafiavam o discente e forneciam subsídios científicos para a construção do conhecimento. Os resultados constataram que 93% dos discentes participaram das atividades demonstrando grande interesse pela área após a percepção da necessidade do conteúdo teórico para a resolução prática das condições reais e cotidianas expostas, além disso, o ambiente virtual foi um fator colaborador adicional para o engajamento do graduando, uma vez que promove maior flexibilidade de tempo.

Dessa forma, pode-se inferir que novos métodos pedagógicos devem ser aplicados no processo ensino-aprendizagem para atrair o aluno, de modo a favorecer seu embasamento científico e inserção no ambiente digital, promovendo transformações nas análises críticas e reflexivas do graduando.

PE011**A Oficina de Humanização do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos**

Ribas TRC*, Perito MAM, Lotufo MA, Soldani P
UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: taniarcribas@ig.com.br

As ações educativas com abordagem problematizadora, o compromisso ético, humanístico e social são propostas das novas diretrizes curriculares e foi sem dúvida, um avanço inquestionável e vieram de encontro aos anseios dos docentes, estudantes, gestores e comunidade. A situação problema vivenciada, era de como facilitar o desenvolvimento da competência humana? O curso de odontologia propôs a criação da Oficina de Humanização, que teve como objetivos gerais, a melhoria da qualidade das relações humanas. Foi aberto um edital para a inscrição voluntária dos estudantes e propostos para o desenvolvimento das atividades os seguintes temas: acolhimento, educação humanizada, ética, biossegurança, saúde ambiental, artes, banco de dentes, fantoches. Todos os trabalhos foram apresentados durante o III Congresso de Odontologia de Guarulhos em parceria com a Prefeitura de Guarulhos e APCD. Todos os estudantes foram certificados, sendo a modalidade Oficina de Humanização com o tema: "O Acolhimento no Processo de Humanização" contemplado com a 1ª colocação, assim como, o painel do eixo saúde ambiental com a 1ª colocação no 28º CIOSP-2010. Aberto o Edital de 2010, foi observada grande mobilização dos estudantes para a participação na oficina.

A Competência Humana não deve ser apenas referência de caráter conceitual, podemos descobri-la em nossa vivência concreta, sendo o real, mais amplo e rico que sua conceituação.

PE012**Influência dos elementos da apresentação pessoal do cirurgião-dentista na escolha do profissional pelo paciente**

Sarmento DJS*, Rolim FG, Pinto TCA, Godoy GP, Souza EHA, Caldas-Junior AF, D'Avila S
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: dmitry_sarmento@hotmail.com

Objetivou-se verificar se a apresentação pessoal do cirurgião-dentista (CD) seria decisiva na escolha por parte do paciente. O estudo foi do tipo quantitativo, transversal, e utilizou-se um cenário de caso. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba (1085.0.133.000-05). A amostra compreendeu 352 pessoas, selecionadas aleatoriamente, das diversas idades, raças, religiões, escolaridade e renda. A coleta dos dados ocorreu na cidade de Campina Grande/PB, e estes foram transcritos em formulário específico, utilizando-se para análise estatística o programa Statistical Package for Social Science 9.0 (SPSS). Os entrevistados fizeram a escolha do CD considerando a apresentação pessoal do mesmo e expuseram o motivo desta, para isso disponibilizou-se 4 fotografias: P1 - sem adornos; P2 - com tatuagens; P3 - com *piercing* na face; e P4 - homem de cabelos longos. A maioria da amostra era do sexo feminino (57,9%), entre 18 e 29 anos (48,6%), solteira (57,1%) e da raça parda (44,9%); o profissional de eleição foi o P1 (63,1%), e o P2 (47,4%) foi o mais rejeitado. O principal motivo da não escolha do profissional foi o uso de adornos (48,3%). Os aspectos profissionais e técnicos foram citados como principais para a escolha do profissional (44,6%). A escolha do CD pelo paciente apresentou significância estatística ($p < 0,05$) com as variáveis: sexo ($p = 0,039$), escolaridade ($p = 0,021$) e religião ($p = 0,005$).

A maioria manifestou o desejo de escolher alguém com aparência padronizada (sem adornos) e sinalizaram uma maior discriminação para com profissionais tatuados.

PE013**Avaliação de quatro aplicações do Teste do Progresso em curso de Odontologia**

Assis EQ*, Lotufo MA, Benseñor IM, Freitas CF
Ciências e Saúde - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: elainebogger@uol.com.br

O Teste do Progresso é uma estratégia para avaliação do ganho de conhecimento longitudinal, muito utilizado nos cursos de Medicina, principalmente em formato *Problem Based Learning* (PBL). O Teste do Progresso foi implementado em um curso de odontologia com metodologia tradicional de ensino com os objetivos de avaliar se o ganho de conhecimento dos alunos durante a graduação é contínuo, se existiria perda do aprendizado das disciplinas do curso básico ao longo da graduação, e se havia retenção dos conhecimentos na disciplina de saúde coletiva. Aprovado sob nº 0242/08 da Comissão de Ética da FMUSP. O teste foi aplicado duas vezes por ano, em 2007 e 2008. As provas foram compostas por 85 questões de múltipla escolha, enviadas pelos responsáveis de cada disciplina do curso. O escore médio foi calculado para cada ano letivo utilizando-se ANOVA, com teste post hoc de Bonferroni. Os resultados sugerem um aumento progressivo do ganho de conhecimento, do primeiro ao quarto ano, em todos os testes (P para tendência $< .0001$). A pontuação percentual média no 4º ano variou de 52% a 59%. Não houve perda do ganho cognitivo nas disciplinas básicas, alcançando percentual médio de 38% a 51% para os alunos do último ano em todos os testes. A média do escore percentual para a Saúde Coletiva aumentou de 36% no primeiro ano para 48% no 4º ano.

Nossos resultados sugerem um ganho cognitivo progressivo do primeiro ao quarto ano em todos os testes. O Teste do Progresso parece ser uma boa ferramenta de avaliação longitudinal para verificar o ganho de conhecimento em cursos de Odontologia.

PE014**Violência na infância e adolescência: Percepção, diagnóstico e conduta de endodontistas**

Marengo G*, Sarraf MCFE, Baratto-Filho F, Correr GM, Cardoso-Candido M, Losso EM
CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.
E-mail: glauciamarengo@hotmail.com

Cerca de 60% das lesões físicas de violência infantil ocorrem na face e cavidade oral, podendo ser o cirurgião dentista o primeiro profissional a perceber os maus tratos. O objetivo do trabalho foi avaliar a percepção, diagnóstico e conduta de endodontistas em relação aos maus tratos em crianças e adolescentes. Foram enviados 248 questionários semi-estruturados a todos os endodontistas da cidade de Curitiba-PR, com taxa de resposta de 23% ($n=56$). Para análise estatística utilizou-se o Teste Exato de Fisher. As mulheres compuseram 73% dos respondentes. Em relação à informação sobre o assunto na graduação, 93% afirmaram que houve pouca, porém apenas 5% participaram de eventos sobre o tema no ano anterior. Enquanto 43% dos profissionais acreditam serem capazes de identificar casos suspeitos de maus tratos, 59% acham que são incapazes. Apesar de 61% dos profissionais afirmarem que é obrigatório relatar os casos suspeitos, apenas 30% sabiam a quem notificar. A despeito de 18% dos endodontistas terem atendido casos suspeitos, apenas 4% relataram os casos às autoridades. Os sinais de maus tratos mais citados foram: hematomas no corpo 48%, mudanças de comportamento 48% e queimaduras 13%. Lesões na face, boca e dentes foram citadas por 27% dos profissionais. Não houve diferença significativa do número de notificações em função do tempo de formado ($p=0,68$) ou do local de trabalho ($p=0,88$).

Conclui-se que há necessidade de mais informação na graduação e especialização para estes profissionais, para modificar o comportamento e aumentar o número de notificação dos casos suspeitos.

PE015**Perfil do acadêmico de odontologia da Universidade Federal do Maranhão**

Costa JF*, Silva AC, Costa EL, Costa MA, Aires BTC, Alves CMC
Odontologia i - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: jfcosta@usp.br

Analisou-se o perfil do estudante do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão, para servir como ferramenta de auxílio à seleção de estratégias pedagógicas que possam promover uma melhoria na qualidade do processo ensino-aprendizagem. Duzentos e seis alunos, regularmente matriculados do primeiro ao décimo período, responderam ao questionário onde constavam perguntas objetivas fechadas e abertas, em que foram levantadas questões sobre o ingresso na Universidade, sócio-econômicas e expectativas do aluno com o Curso e com o mercado de trabalho. Os resultados mostraram um perfil semelhante em muitos aspectos ao de outras universidades, mas mostrando uma forte tendência de mudanças em decorrência ao mecanismo de ingresso devido às ações afirmativas.

Concluiu-se que: há predominância de alunos solteiros, jovens, do gênero feminino, raça branca, que nasceram em São Luís-MA, moram em casa própria e vivem com os pais; as atividades acadêmicas remuneradas atendem a uma pequena parcela de acadêmicos matriculados a partir do quarto semestre; mais da metade vive com rendimento mensal equivalente a um salário mínimo fornecido por pais e/ou membro da família; escolhem o curso por vocação, pretendem atuar depois de formados em consultório odontológico próprio e apresentam forte tendência à especialização; alguns alunos encontram dificuldades durante o curso relacionadas à infraestrutura do prédio, manutenção de equipamentos, compra de instrumentais e acesso aos livros na biblioteca.

PE016**Perfil odontológico baseado na análise de 628 prontuários dos atendidos na disciplina de Pacientes com Necessidades Especiais da Unicsl**

Previtali EF*, Corrêa MSNP, Guaré RO, Ferreira MCD, Santos MTBR
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: elisangelaprevitali@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi traçar o perfil dos indivíduos que procuraram atendimento na disciplina de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais do curso de graduação em Odontologia da Universidade Cruzeiro do Sul/ Unicsl de abril 2001 a dezembro de 2008. Após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (016/2009) foram avaliados 628 prontuários da disciplina. A classificação para pacientes com necessidades especiais em odontologia adotada foi a descrita por Sabbagh-Haddad e Magalhães (2007). As variáveis levantadas foram gênero, idade, motivo da consulta, uso contínuo de drogas psicotrópicas, exames complementares, tratamentos odontológicos e tempo de atendimento. A estatística foi descritiva e os testes utilizados foram do qui-quadrado e exato de Fisher, com nível de significância fixado em $p < 0,05$. O gênero feminino foi o mais prevalente (52,2%); os indivíduos com deficiência física, anomalias congênitas e deficiência mental foram os mais jovens; o grupo das doenças sistêmicas crônicas foram os mais idosos; o motivo da consulta mais prevalente foi a dor (22,6%); a paralisia cerebral foi a condição incapacitante mais prevalente (14,5%); faziam uso contínuo de psicotrópicos (38,7%); a tomada radiográfica periapical foi a mais comum (35,8%); intervenções preventivas foram condutas prevalentes (56,8%); tratamentos restauradores (54,1%) e periodontais (42,2%) os mais realizados; o tempo médio de atendimento na disciplina foi de três meses.

Conhecer os pacientes que procuram a disciplina contribui para o aprimoramento do ensino e do atendimento.

PE017 Ensino do Tratamento Restaurador Atraumático (ART) por docentes de Odontopediatria no Brasil

Raggio DP*, Camargo LB, Fell C, Bonini GAVC, Marquazan M, Imperato JCP, Braga MM, Mendes FM

Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: danielaraggio@uol.com.br

O objetivo desse estudo foi verificar o ensino do Tratamento Restaurador Atraumático (ART) por professores de Odontopediatria em Faculdades de Odontologia do Brasil e fatores associados. Realizou-se um questionário estruturado, com questões relativas às características sócio-demográficas, formação acadêmica e conhecimento sobre o ART. Enviados 721 questionários, 40% retornaram (n=285). Realizou-se análise descritiva e regressão de Poisson para associação entre variáveis exploratórias e o ensino do ART, sendo calculada a razão de prevalência (RP) e Intervalo de confiança a 95% (IC). No modelo múltiplo, considerando a indicação do ART como desfecho (tratamento restaurador versus provisório/urgencial), os professores das regiões centro-oeste e nordeste (RP=1,66; IC:1,13-2,45; RP=1,33; IC:1,02-1,72 respectivamente) e professores que utilizam clínica e regularmente o ART, ensinam que este é definitivo. Considerando a proposta do ART (tratamento conservador versus falhas de outras técnicas/rapidez), profissionais com mais tempo de formado (RP=1,30; IC:1,08-1,56) e que utilizam clínica e regularmente o ART (RP=2,87; IC:1,95-4,22), ensinam que o mesmo é conservador. Em relação à faixa etária contemplada pelo ART (com versus sem limite de idade), as mulheres (RP=1,26; IC:1,06-1,50), os professores que utilizam clínica e regularmente o ART (RP=1,28; IC:1,06-1,54) ensinam que não há restrição de idade.

Conclui-se que o fato dos professores utilizarem o ART na prática clínica influencia positivamente no ensino do tratamento.

PE018 Serious games para o ensino de mães sobre a saúde bucal em bebês

Morais AM*, Machado LS, Valença AMG

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: alana_labteve@yahoo.com.br

Os *serious games* referem-se a uma categoria de jogos cujo principal objetivo é ensinar aspectos específicos ao público-alvo. Este trabalho verificou a ausência de jogos voltados para mães relacionadas ao tema saúde bucal na primeira infância e objetivou conceber uma proposta de *serious game* envolvendo esta temática. Para tanto, foram desenvolvidos dois protótipos de jogos, um com enredo lúdico (EL) e outro com enredo formal (EF), e um formulário contendo 30 questões objetivas, visando coletar as impressões das mães e estabelecer a melhor abordagem para a elaboração do jogo. Para esta pesquisa, foram convidadas 20 mães cujos filhos se encontravam em atendimento nas clínicas Integrada Infantil e de Odontopediatria da UFPB. Os dados obtidos foram analisados descritivamente, mediante valores absolutos e percentuais. Constatou-se que 80% das mães não receberam informações sobre os cuidados em saúde bucal para bebês. No critério Nota, pontuado de 1 a 5 na escala de Likert, o jogo com EL obteve a média 4,65 contrapondo-se ao valor 4,40 do EF. Entretanto, 90% das mães sentiram-se motivadas a jogar, independente do enredo.

Concluiu-se com esta pesquisa a importância da temática escolhida e a motivação das mães relacionada ao uso de jogos. Os resultados obtidos estão sendo utilizados na concepção de um *serious game*. (Apoio: CAPES)

PE019 Desenvolvimento de modelos pedagógicos de dentes deciduos artificiais: alternativa para o treinamento e pesquisa na área de endodontia

Mello-Moura ACV*, Mori I, Silva SREP, Raggio DP, Braga MM, Imperato JCP, Mendes FM

Ortodontia / Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: acvmello@usp.br

O treinamento laboratorial pré-clínico e a execução de pesquisas com materiais e técnicas novas dentro das Faculdades de Odontologia, são realizados com dentes naturais, que muitas vezes estão disponíveis em um número inferior que a demanda. Essa questão é acentuada ainda mais, nos dentes deciduos, pois esses perdem as características anatômicas iniciais, devido a rizólise, impossibilitando o treinamento e pesquisas, sobretudo na área de endodontia. Diante disso, o objetivo do estudo foi criar modelos pedagógicos de dentes deciduos artificiais com canais radiculares. Para isso foram selecionados um canino e incisivo central superiores e um 1o e 2o molares superiores e inferiores naturais, com no mínimo 2/3 de raiz, totalizando seis dentes naturais, para serem reproduzidos artificialmente. A formação dos exemplares se deu através de coquilhas a base de elastômeros moldados na configuração anatômica dos dentes naturais originando modelos reproduzidos em tamanho natural, constituídos por resinas sintéticas, retratando a semelhança aos tecidos dentários humanos. Além disso, a anatomia externa e interna foi detalhada, possuem câmara pulpar e canais radiculares e são visíveis em imagens radiográficas.

Acredita-se que esses modelos pedagógicos auxiliarão o treinamento pré-clínico e as pesquisas na área de endodontia em dentes deciduos já que dessa forma, os alunos e pesquisadores terão facilidade de adquirir dentes deciduos com a presença das características anatômicas preservadas, principalmente as radiculares.

PE020 Utilização da educação à distância (EAD) para capacitação profissional na Odontologia

Camargo LB*, Raggio DP, Aldrigui JM, Chao LW, Imperato JCP, Mendes FM, Bonecker M, Haddad AE

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: lucilzaccaro@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial de um curso de extensão à distância para capacitação de profissionais da rede pública no ART. A amostra consistiu de 24 dentistas da rede pública de 7 cidades paulistas que buscavam aprimoramento profissional na USP (Grupo USP) e 44 dentistas da rede pública de Diadema (Grupo Diadema), totalizando 68 profissionais. O curso de extensão, apresentado em formato de DVD, aborda filosofia e técnica do ART. Inicialmente foi respondido um questionário (dados pessoais e conhecimento prévio sobre ART) e, na sequência, os participantes foram submetidos a processo de avaliação que consistiu na aplicação, em dois momentos distintos, de prova teorizada: antes (Avaliação 1) e depois (Avaliação 2) da capacitação à distância. A correção das provas foi realizada por uma única pesquisadora (Kappa=0,89). Para comparar as médias das avaliações 1 e 2 aplicou-se o teste T que evidenciou diferença estatística significante (p<0,05). No modelo múltiplo de regressão linear, considerando apenas as médias da avaliação 1, houve associação para o grupo (β = +0,847; p=0,001) e para os profissionais que utilizavam adequadamente o ART (β = +0,768; p=0,003). No modelo múltiplo para a diferença entre as médias da avaliação 1 e 2, foi possível observar associação para grupo (β = -0,734; p=0,010) e sexo (β = +0,885; p=0,007).

Concluiu-se que a EAD, neste formato, apresenta potencial para capacitação profissional. Além disso, ser do sexo feminino e buscar aprimoramento profissional são fatores que interferem positivamente no aprendizado dos profissionais submetidos a esses cursos.

PE021 Efetividade da atividade prática de ensino de diagnóstico de cárie implementada no curso de graduação de Odontologia

Braga MM*, Matos R, Novaes TF, Camargo LB, Bonecker M, Mendes FM, Ekstrand KR

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: marianaminatelbraga@yahoo.com.br

O ensino sobre diagnóstico de cárie se baseia, na maioria das vezes, em aula teórica expositiva. A Disciplina de Odontopediatria FOU SP implementou no curso de graduação um sistema de ensino-aprendizagem para treinar seus alunos, em atividade pré-clínica, para realizar detecção de lesões de cárie usando o ICDAS. Esse trabalho objetivou apresentar essa nova sistemática e avaliar sua efetividade no conhecimento absorvido pelo aluno durante atividades. Um questionário abordando o conteúdo teórico relativo ao ICDAS foi respondido, em diferentes momentos (I: antes do início da atividade prática, II: após exercício com imagens e III: após exercícios com dentes extraídos), por 28 alunos de graduação que participaram da atividade. O número de erros por alunos foi calculado e utilizou-se análise de variância para comparar os diferentes momentos de avaliação e as diferentes questões. Verificou-se que a média de erros (média±desvio padrão) antes da atividade (0,27±0,03) foi maior que após os dois tipos de treinamento realizado em laboratório (II: 0,17±0,03; III: 0,07±0,03) - p<0,001. Além disso, verificou-se que uma das questões, referente a aspectos conceituais do tópico abordado, teve maior média de erros que as demais em todos os momentos avaliados (0,5±0,03; p<0,001). Entretanto, houve um aumento do número de acertos dessa questão no momento 3 (0,36±0,06), p<0,01.

Concluiu-se que a atividade prática-laboratorial implementada realmente contribuiu para o aprendizado dos alunos em diagnóstico de cárie, resolvendo, em alguns casos, até falhas conceituais que possam existir.

PE022 Opinião dos alunos de Odontologia sobre as pessoas com necessidades especiais

Borges MMB*, Oliveira FS, Santiago MA, Souza LV, Castro AM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: mmborges@hotmail.com

A preparação dos alunos para atuar com pacientes especiais pressupõe, além da formação técnica, a sensibilização e a predisposição ao atendimento. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a opinião dos alunos de Odontologia sobre as pessoas com necessidades especiais antes e após o atendimento clínico. Do total de 40 alunos, 25 responderam dois questionários contendo oito questões abertas com exemplos de situações inclusivas referentes às deficiências física, mental e sensorial, e a justificativa para cada resposta, antes e após o atendimento dos pacientes com necessidades especiais. Todas as respostas foram categorizadas com distinção entre foco na pessoa e/ou nas ações inclusivas em: polarização positiva (aprovação, disposição para contato pessoal ou profissional e para se adaptar/aprender), negativa (pena, preocupação, dúvida, apreensão, receio e medo/oposição à inclusão) ou sem polarização (situação normal/implantação de ações inclusivas). Os resultados do primeiro questionário mostraram um maior número de respostas com polarização positiva (n=97) e sem polarização (n=95) do que negativa (n=66), com foco na pessoa (n=258) do que nas ações inclusivas (n=26). No segundo, houve aumento do número de respostas com polarização positiva (n=113) e sem polarização (n=105), e uma redução do número de respostas com polarização negativa (n=46). A maioria dos alunos (84%) relatou que pretendia atender pacientes especiais após formarem.

Foi possível concluir que os alunos estão predispostos ao atendimento de pessoas com necessidades especiais. (Apoio: Fapemig)

PE023 Experiência de dois anos da disciplina de Odontopediatria FOU SP com o ensino flexibilizado

Alencar CJF*, Camargo LB, Skelton-Macedo MC, Bonecker M, Haddad AE

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: cja0825@usp.br

Utilizando-se da flexibilização de conteúdos segundo as Diretrizes Curriculares e do ensino semipresencial, este trabalho demonstra a experiência de dois anos, da disciplina de Odontopediatria FOU SP com a flexibilização pela plataforma de ensino (Moodle), tendo como objetivo a participação do aluno como sujeito no processo ensino-aprendizagem e dentro das habilidades e competências necessárias à formação profissional generalista. Os conteúdos flexibilizados foram: Psicologia, Radiologia, Cirurgia, Desenvolvimento das Dentições, Exame Clínico, Cariologia, Dentística, Lesões não cáriesas-Flúor, Trauma, Endodontia e Urgências. Avaliou-se a participação de 73 alunos de graduação de 2007/08 e 69 alunos de 2009/10. Foram analisadas as notas teóricas antes da disponibilização da plataforma e após a mesma. Realizou-se o teste t pareado com as notas e foi comparado com a auto-avaliação realizada pelos próprios alunos. Pela avaliação dos alunos, 70 a 87% disseram ter acréscimo de conhecimento e 80 a 90% deles utilizaram da plataforma. Quanto às notas, a diferença das médias teve um acréscimo de 0,6 a 1,2, sendo estatisticamente significante (p<0,0001) quando comparada às notas iniciais.

Pode-se concluir que a implementação de novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem na graduação ainda tem restrições, mas a maioria dos alunos se beneficia da complementação com aulas interativas na plataforma, tendo um acréscimo na nota teórica de 6 a 12%.

PE024 Influência da inclusão e extensão do tratamento protético como preditor da resolutividade de casos na Clínica Integrada

Reis SCGB*, Santos LB, Silva ET, Leles CR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: sandrabahiare@gmail.com

Com o objetivo de identificar o impacto da extensão do tratamento protético na resolutividade de casos clínicos integrados fez-se um estudo de coorte retrospectivo de 652 prontuários das Clínicas Integradas da FOUFG dos anos de 2004 a 2009. A partir da determinação de escores de complexidade para os pacientes atendidos, fez-se o agrupamento dos escores dos procedimentos em 5 áreas de atenção clínica: Prótese (PROT), Endodontia (ENDO), Periodontia (PERIO), Dentística (DENT) e Cirurgia (CIR). Utilizou-se a técnica de Árvore de Classificação (Método não paramétrico Classification and Regression Tree - CRT), tendo como categoria alvo os tratamentos não concluídos. A partir do agrupamento de casos em nodos terminais foi estimada a probabilidade de conclusão em função do tempo pela análise de Kaplan-Meier. Dos 253 casos concluídos (38,8%), foram identificados 6 nodos terminais com as seguintes ordenação das estimativas de conclusão: (1) DENT Simples, (2) DENT Extensa, (3) PROT Simples, (4) PROT Simples + DENT Simples, (5) PROT Extensa + ENDO, (6) PROT Extensa + DENT Extensa. Procedimentos periodontais e cirúrgicos não foram importantes preditores da conclusão dos casos. Ao final da análise, um total de 77,6% dos casos foi corretamente preditos pela árvore de classificação (não TC=82,7%; TC=69,6%).

Concluiu-se que a inclusão de tratamento protético no plano de tratamento, seu grau de complexidade e combinação com procedimentos endodônticos e restauradores extensos influencia significativamente resolutividade e o tempo de tratamento na clínica integrada de ensino.

PE025 Odontologia Médica: Promoção de Saúde Bucal na Enfermaria de Pediatria do Hospital Universitário Pedro Ernesto

Barcelos TM*, Ramos MEB, Oliveira IF, Souza JGS, Miranda TB, Aquino DRR, Ferreira VF, Ferreira MEAL
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: thayanedemoraes@hotmail.com

A meta da Odontologia atual, que busca o tratamento integral do indivíduo, é a adoção de medidas educativas e preventivas. Objetiva-se estudar a relação entre a amamentação, seja ela feita na mamadeira ou no peito, com os hábitos bucais presentes em crianças. Para tal, a amostra, constituída de 92 pacientes, foi obtida através de questionário aplicado na enfermaria de Pediatria do HUPE. Pode-se observar que 64% das crianças que foram amamentadas, inicialmente, no peito e depois na mamadeira. Sendo que 31,5% das crianças amamentadas com mamadeira ainda se alimentavam assim aos 12 meses ou mais de vida, enquanto apenas 15% das que eram amamentadas no peito persistiram com o aleitamento nesta faixa etária. Observou-se também que das crianças amamentadas além dos 12 meses, das que o fizeram com o uso da mamadeira, 83% apresentavam hábitos bucais e das que o faziam com o peito apenas 64% apresentavam hábitos. Estes dados são indicativos de que a amamentação com mamadeira para crianças com 12 meses de vida ou mais é um dos fatores predisponentes para hábitos bucais (qui-quadrado, p - valor 0,047 para crianças com amamentação no peito e p - valor 0,703 crianças com amamentação na mamadeira)

Com o intuito do hábito não se tornar um problema ainda maior no desenvolvimento crânio-facial da criança, seus responsáveis devem ser informados para promoverem, junto a equipes odontológicas, saúde bucal.

PE026 Atendimento a pessoas com necessidades especiais na graduação: formação profissional, inclusão e integralidade da atenção à saúde bucal

Silveira FM*, Valente MIB, Antunes LS, Martins AMC, Ditterich RG, Camargo GACG, Assaf AV, Miranda CR
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: flaviamaia@globo.com

Na atenção à saúde bucal, a inclusão social de pessoas com necessidades especiais pode ocorrer com propostas de integralidade da atenção à saúde e adoção de hábitos saudáveis para a qualidade de vida. Mas, poucos profissionais se dispõem ao atendimento dessa demanda e uma das causas está relacionada à formação profissional. O objetivo deste estudo é avaliar o Trabalho de Campo Supervisionado da Universidade Federal Fluminense-Friburgo que, além da atenção à saúde bucal, promove a sensibilização e formação para a prática profissional que considere os aspectos inerentes ao contexto da vida de pessoas com necessidades especiais. As atividades foram desenvolvidas com 62 alunos do 8º período de agosto/2009 a abril/2010. Foram realizadas ações de educação em saúde, atendimento odontológico e atividades de estímulo a interdisciplinaridade e participação da comunidade envolvida. Os dados foram obtidos do prontuário único, do diário de campo dos docentes e do relatório de atividades do aluno, com suas impressões e sugestões. Foram atendidos 84 pacientes de 11 a 40 anos, com necessidades especiais como síndromes (9%), distúrbio de inteligência (59%), distúrbios sensoriais (27%). Foi observado CPO-D médio de 12,2, IPV de 42,5%, ISG de 32,5% e, com relação aos alunos: motivação, interesse e relatos positivos na sua formação.

A proposta introduz mudanças político-pedagógicas, considerando o contexto de sujeitos com necessidades especiais, valorizando o vínculo, interdisciplinaridade, participação social e integrando ensino-assistência-pesquisa.

PE027 Avaliação da educação à distância aplicada a cursos de especialização em odontologia

Torres-Junior M, Oliveira AMG*, Flório FM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: continotorres@uol.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar o perfil demográfico de profissionais que concluíram cursos de especialização à distância em instituição de ensino superior de Campinas, verificando satisfação com a plataforma de ensino, impacto profissional com o curso e desenvolvimento de habilidades e competências das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Dos 1621 matriculados, 711 se enquadraram nos critérios de inclusão, recebendo e-mail convite com link de acesso ao questionário eletrônico. O instrumento previamente avaliado continha 25 questões fechadas, alcançando uma taxa de devolução de 31,78% (n=226). Após tabulação e análise dos dados, a amostra foi composta por 64,6% (gênero feminino) e 35,4% (gênero masculino), faixa etária predominante: 31-40 anos (45,1%) e maioria dos matriculados residente nas regiões sudeste (54%) e sul (19%). A maioria dos alunos (94%) se mostrou satisfeita com a metodologia, declarando que fariam novamente um curso à distância (92%). Com relação à contribuição esperada, 62% responderam aquisição de formação profissional, não havendo relação entre obtenção do título e aumento salarial. Avaliando as competências gerais descritas na DCN, só houve associação estatística na habilidade de educação permanente em relação ao gênero feminino (p<0,0001).

Concluiu-se que profissionais de regiões com maiores concentrações de cursos presenciais têm optado pela educação à distância, que competências e habilidades descritas na DCN foram desenvolvidas parcialmente durante a pós-graduação, e que a busca por titulação de especialista não caracterizou impacto em relação a ganhos salariais.

PE028 Interação multidisciplinar entre alunos de graduação e alunos do ensino técnico no desenvolvimento profissional

Rodrigues RB*, Ferreira FM, Novais VR, Soares CJ, Fernandes-Neto AJ, Simamoto-Júnior PC
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: renataborgesrodrigues@gmail.com

O distanciamento entre a prática clínica odontológica com os trabalhos realizados por protéticos em laboratórios torna o sucesso do tratamento dentário uma realidade difícil de ser alcançada. Portanto, o objetivo deste estudo foi favorecer um elo entre a prática clínica realizada por alunos de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU), com a prática laboratorial realizada por alunos do Curso Técnico em Prótese Dentária da Escola Técnica de Saúde (CTPD/ESTES), por meio da confecção técnica e laboratorial de elementos protéticos, para o desenvolvimento e suporte de Clínicas de extensão e projetos de pesquisa da FOUFU. Os trabalhos foram realizados em forma de estágio supervisionado, com acompanhamento dos alunos da FOUFU durante os trabalhos dos alunos da ESTES, que além de se capacitarem por meio de treinamento teórico/prático, na confecção de diversos tipos de próteses, interagiram com trabalhos de pesquisa e ofertaram a comunidade carente a oportunidade de usufruírem de aparelhos de qualidade e sem custos.

A aproximação entre aluno de graduação da Odontologia e aluno do Curso Técnico em Prótese Dentária, pela integração multidisciplinar, propicia o fechamento de um ciclo de aprendizagem mais próximo à realidade do mercado profissional, com a formação de um aluno com conhecimento amplo, favorecendo sua compreensão quanto à complexidade profissional.

PE029 Clínica Integrada e Mudança Curricular: estudo quanti-qualitativo na perspectiva da integralidade em saúde

Ferreira NP*, Rocha DG
Bioquímica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: naiaradepaula@gmail.com

Diversos estudos apontam a necessidade de transformar o ensino, da concepção biomédica para uma prática mais humanista, e indicam, também, que as mudanças têm sido incipientes. Os Ministérios da Saúde e da Educação do Brasil demandam a implementação de mudanças tanto nas matrizes curriculares e capacitação de docentes, quanto de inovações nos cenários de ensino-aprendizagem orientadas pelo princípio da integralidade em saúde. Concomitante ao seu processo de mudança curricular a Faculdade de Odontologia (FO) da Universidade Federal de Goiás (UFG) foi selecionada pelo Pró-Saúde. Neste contexto, este trabalho propõe avaliar a mudança curricular da FOUFG na perspectiva da integralidade mediante a análise comparativa de duas clínicas integradas da instituição, sendo uma do currículo antigo, e outra denominada Clínica de Atenção Básica, da nova matriz. Utilizou-se de abordagens quantitativas e qualitativas, com análise de documentos e prontuários clínicos; entrevistas com professores; grupos focais e aplicação de questionários com estudantes. Discutiu-se integralidade da saúde em clínicas odontológicas, desempenho clínico de estudantes, o papel do professor e relacionamentos interpessoais no contexto da mudança curricular.

Foram identificados os novos mecanismos que têm possibilitado o desenvolvimento da integralidade da atenção na disciplina da nova matriz curricular. Verificou-se que os estudantes da nova matriz apresentam perfil diferente dos estudantes do currículo antigo, mas que limitações no âmbito dos relacionamentos interpessoais persistem com a mudança curricular.

PE030 Proposta de design instrucional curso "Marketing Odontológico"

Shitsuka RICH*, Duarte D
CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
E-mail: rab_ive@hotmail.com

O trabalho foi desenvolvido com o objetivo de aplicar ações de Design Instrucional num curso virtual de Marketing Odontológico no ambiente TelEduc. Realizou-se um estudo das funções do Designer Instrucional e suas aplicações no referido curso. Ao longo da análise, a fim de melhorar a didática e a interação foram realizadas alterações para melhorar o entendimento por parte do aluno como foi o caso do acréscimo de exercícios, bem como a utilização de ferramentas do ambiente que não foram considerados no curso original, como é o caso da parada obrigatória como avaliação diagnóstica do andamento do curso e a inserção de jogos interativos como é o caso das cruzadinhas. Concluiu-se que a atuação do designer instrucional é fundamental nos cursos virtuais, pois ele organiza e elabora o curso de modo que fique mais completo e didático.

Neste trabalho se analisou um curso virtual de Marketing Odontológico sob a óptica do conhecimento em design instrucional. A atuação do Designer instrucional é fundamental nos cursos virtuais, pois ele organiza e elabora o curso de uma forma que ele fique mais completo e didático, com atividades mais interativas e conteúdos objetivos. Esse planejamento é feito através de ferramentas como Mapa de Atividades, Matriz e Story Board que ajuda o DI a ter uma visão geral do curso podendo planejar em cima dos mesmos. No curso estudado de Marketing Odontológico a atuação do professor conteudista e DI foram importante para transformar o curso de uma maneira positiva, deixando-o mais atrativo e, no pouco tempo de aulas do curso, tornou-o mais completo possível.

PE031 Relato de experiência: Estágio em Saúde Coletiva do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá em Centro de Educação Infantil

Lima FF*, Cawahisa PT, Hayacibara MF, Mori AA, Medeiros ACR, Nihí VSC
Dod - Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: fernandaferruzzi@hotmail.com

O trabalho educativo com pré-escolares é muito produtivo, pois é um momento importante da construção de hábitos adequados que levem à saúde, sendo interessante uma abordagem integrada e multiprofissional que inclua os profissionais de saúde em geral e agentes e auxiliares de educação, como pais ou responsáveis e professores. O objetivo do trabalho é relatar a experiência da disciplina Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva desenvolvido em um Centro de Educação Infantil(CEI) com alunos do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá. O 3º ano realizou ao longo do ano: escovação supervisionada, atividades lúdico-educativas com as crianças, a capacitação em saúde bucal dos pais, cuidadoras e integrantes da Equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF). O 4º ano participou com a realização do Tratamento Restaurador Atraumático e selantes quando necessários. Os acadêmicos participaram das atividades através da interação com as crianças, pais, professores e equipes da ESF, reprodução dos ensinamentos teóricos na prática e o aprendizado e desenvolvimento de trabalho em grupo. Ao longo da disciplina, o desenvolvimento das seis competências e habilidades gerais requeridas para a formação do Cirurgião-Dentista propostas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais(DCN) dos cursos de saúde foram objetivadas.

Estas atividades se validam na criação de novas práticas de saúde, com uma relação de trabalho baseada na atuação multiprofissional e interdisciplinaridade no intuito de prestar serviços integrados de saúde bucal à comunidade.

PE032 Processos de Mudança na Formação em Odontologia – o potencial da atenção básica como cenário de práticas pedagógicas

Santos FF*, Gouveia MV, Silva EL, Senna MAA, Assaf AV
Saúde e Sociedade - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: felipe.fsantos@bol.com.br

A faculdade de Odontologia/UFF reformulou em 2009 seu Projeto Político-Pedagógico investindo na expansão da qualidade técnica alcançada para a maioria da população, com impacto social em programas públicos e coletivos. Desde então a comunidade acadêmica tem procurado problematizar a discussão sobre a necessária articulação entre universidade e os serviços de saúde locais. Este estudo constitui pesquisa de Iniciação científica financiada pela FAPERJ que objetiva analisar processos de mudança na formação em Odontologia na FOUFF focando o potencial da atenção básica de Niterói como cenário de práticas pedagógicas. Trabalhou-se com docentes, discentes e profissionais de saúde envolvidos com a orientação de acadêmicos de odontologia na rede básica de saúde, através da aplicação de questionários semi-estruturados e da realização de entrevistas. Observou-se que docentes e discentes estão cientes quanto à necessidade de mudanças e à necessária interação entre o mundo do trabalho e o mundo da aprendizagem. Da mesma forma, profissionais de saúde apontam a necessidade da reformulação curricular, no sentido da formação de profissionais integrada ao Sistema Único de Saúde, em especial na atenção básica.

O processo da pesquisa foi relevante para a Instituição, na medida em que subsidiou discussões sobre o Projeto Político Pedagógico do curso de Odontologia envolvendo docentes, discentes e profissionais de saúde, contribuindo com a necessária aproximação/integração com a rede de serviços públicos de saúde, em especial a atenção básica. (Apoio: FAPERJ)

PE033 Trajetória e avaliação do projeto PET-Saúde da Universidade Estadual de Londrina

Koyama DFM*, Garbelini CCD, Tanaka EE, Uchimura JY, Miranda JT, Hirata BS, Peron RAF, Campos NV

Medicina Oral e Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: deborakoyama@hotmail.com

O presente trabalho tem como objetivo descrever e avaliar a trajetória do PET-Saúde UEL em parceria com a Autarquia Municipal de Saúde de Londrina (ASML), desde a elaboração do projeto até a fase final de um ano de atividades. O projeto foi elaborado por professores representantes dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Odontologia e da ASML. Uma das grandes dificuldades encontradas nesta fase foi a instabilidade política, pois a elaboração aconteceu em ano eleitoral, o que ocasionou dificuldade na indicação dos preceptores. As atividades acadêmicas desenvolvidas foram os estágios curriculares, as reuniões de grupo e a pesquisa; envolveu estudantes do penúltimo e último ano dos cursos Medicina e Odontologia e somente do último ano dos demais cursos. Entre as percepções dos estudantes sobre o projeto destacam-se: o reconhecimento do projeto como uma nova forma de experiência de aprendizado; o fato de considerarem que foram orientados por preceptores adequados - mesmo estes sendo de profissões diversas do seu curso de graduação; a possibilidade de integração multiprofissional; as experiências práticas de trabalho, contemplando a inserção no trabalho e o aprendizado em diferentes cenários. Além disso, viabilizou maior inserção dos estudantes no contexto social, possibilitando seu aprimoramento nas habilidades requeridas pelos futuros profissionais e fortaleceu a parceria entre a instituição de ensino, profissionais e gestores, ampliando dessa forma, as possibilidades de integração ensino e serviço.

Portanto, a incorporação do PET-Saúde UEL contribuiu na formação acadêmica dos participantes.

PE034 Pesquisa e formação acadêmica no programa de educação pelo trabalho pela saúde

Fernandes KS*, Hirose MC, Ito FA, Tanaka EE, Garbelini CCD
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

E-mail: kizzyfernandes@yahoo.com.br

Um dos objetivos postulados pelo PET-Saúde é estimular a inserção das necessidades do serviço como fonte de produção de conhecimento e pesquisa na universidade. Neste contexto, o projeto de pesquisa vinculado ao PET-Saúde desenvolvido em 2009 por estudantes de enfermagem, farmácia, fisioterapia, medicina e odontologia teve como objetivo analisar aspectos relacionados às condições de saúde, oferta de serviços de saúde e equipamentos sociais voltados à população de 0 a 10 anos. O objetivo deste trabalho é relatar alguns dados sócio-demográficos da população descrita nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) onde foram desenvolvidas atividades do projeto, que foram obtidos por discentes dos 5 cursos. A coleta de dados foi realizada pelos estudantes, baseou-se em fonte secundária - Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), e envolveu 21 das 52 UBS do município; 4 localizadas na região central, 3 na norte, 6 na sul, 4 na leste e 4 na oeste. Encontravam-se cadastradas no SIAB 20706 crianças menores de 10 anos, sendo 49,2% do gênero feminino e 50,8% do masculino. Em relação da faixa etária 4,7% eram menores de 12 meses, 31,2% tinham entre 1 a 4 anos, 21,5% de 5 a 6 anos e 42,4% de 7 a 9 anos. Em média, 89,6% das residências eram de alvenaria, 98,4% abastecidas de água pela rede pública e 68,3% ligadas a rede de esgoto. Porém, os dados encontrados apresentaram grandes discrepâncias regionais.

A busca e análise das informações proporcionaram aos estudantes envolvidos no projeto um melhor conhecimento dos sistemas de informação em saúde e da realidade sócio-demográfica da população. (Apoio: Ministério da Saúde 250002217022008-11 - 250002217022008)

PE035 Tempo de tratamento e complexidade na resolução de casos na clínica integrada da Faculdade de Odontologia da UFG

Santos LB*, Reis SCGB, Silva ET, Leles CR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: laurinhabs@hotmail.com

Para analisar o efeito da complexidade do caso clínico no tempo e resolução do tratamento em clínica integrada de ensino (CIE), um estudo coorte retrospectivo foi realizado a partir da análise de 652 prontuários de pacientes das CIE da FO-UFG nos anos de 2004 a 2009. Coletou-se o tempo de duração (meses), status final e complexidade do tratamento. Para a determinação da complexidade utilizou-se uma adaptação do Método de Thorstone envolvendo 19 juizes (alunos e professores da CIE). Um escore da complexidade envolvendo tempo e dificuldade técnica foi construído. Para análise dos dados, utilizou-se análise de correlação, Kaplan-Meier e regressão de Cox. O tempo demandado para tratamento foi associado à complexidade do caso ($r=0,57$; $p<0,001$). A proporção de tratamentos não concluídos foi de 36,7% e 43,7% para os casos de menor e maior complexidade, respectivamente. O tempo médio estimado para conclusão foi de 23,4(19,0-27,8) para menor e de 56,6(47,5-65,7) meses para os casos de maior complexidade ($p<0,001$). A análise de regressão mostrou que casos de maior complexidade apresentam maior risco de não conclusão [HR=2,82(2,27-3,51); $p<0,001$].

A identificação da complexidade é uma importante estratégia para o planejamento das ações em CIE, com vistas à resolutividade e maior eficiência no atendimento ao paciente.

PE036 Perspectiva do Ensino Odontológico na Ótica Discente: Novas diretrizes curriculares e perfil profissional

Nadaes MR*, Gomes CS, Dias NM, Sirimarco PN, Assaf AV, Gouvea MV, Senna MAA

Saúde e Sociedade - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: mari_nadaes@hotmail.com

A participação da comunidade acadêmica no processo de implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais é fundamental para a mudança na formação em Odontologia no país exigida pela Novas Diretrizes Curriculares. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o ensino em uma Faculdade de Odontologia, bem como sua importância na formação profissional na ótica do discente. Para tanto, trabalhou-se com 220 acadêmicos do curso de Odontologia em uma Instituição Federal de Ensino no Rio de Janeiro em processo de transição curricular. Como ferramenta de pesquisa utilizou-se um questionário (pré-teste) com questões abertas e fechadas, sobre grade curricular e demandas da formação. Os questionários foram aplicados em sala de aula em períodos cuja presença era igual ou superior 70%. Os principais resultados demonstraram que para 73,9% há necessidade de mudança curricular, para 43,9% as disciplinas não correspondem as expectativas dos alunos, 53,6% acham ruim o ciclo profissional iniciar apenas no 4º período, 78,4% sentem-se seguros em relação a opção profissional, 89,2% apontam a necessidade de aproximar o ciclo básico da prática odontológica. Outro dado relevante foi a diversidade de cenários relacionados a perspectiva de prática odontológica.

Conclui-se uma inquietação dos acadêmicos por conta de deficiências no atual currículo. Segundo os acadêmicos, emerge a necessidade de implantação de novas diretrizes curriculares para a transformação do ensino e uma melhor formação profissional adequada as novas demandas do mercado e necessidades da população.

PE037 A atenção à pessoa humana no âmbito da formação em Odontologia: o papel do docente, da reestruturação curricular e da Bioética

Junqueira CR*, Ramos DLP

Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: cilene_junqueira@uol.com.br

A atenção à pessoa humana requer o reconhecimento de sua dignidade. Para isso, é necessário que a pessoa seja percebida como ser único e em suas diversas dimensões (biológica, psicológica, social e espiritual). Para compreender essa necessária atenção, no âmbito da formação em Odontologia, este estudo discute o significado da reestruturação curricular da FOU SP (incentivada pelo Pró-saúde), da contribuição do docente e da Bioética para a formação integral do aluno, a fim de que essa atenção possibilite a abordagem integral do processo saúde-doença e que, consequentemente, promova o respeito à dignidade do paciente. Trata-se de estudo qualitativo realizado por meio de análise etnográfica e pela análise temática de conteúdo. Para isso, a coleta de dados consistiu de observação-participante (imersão da pesquisadora por 3 anos na instituição), da análise de dados documentais, de entrevistas com docentes e de informações obtidas de graduandos.

A análise das atividades promovidas em razão da reestruturação incentivada pelo Pró-saúde permite concluir que grandes avanços têm sido percebidos, como a capacitação pedagógica dos docentes, a diversificação dos cenários de práticas e a reestruturação do ensino da clínica. Mas, sobretudo, permite considerar que a maior contribuição desse processo é o resgate da preocupação de todos com o ensino da graduação. Isso ocorre por meio de mudanças epistemológicas na Instituição e por meio da participação de todos os docentes, que devem se envolver no processo de formação humanística, social e ética/bioética do aluno de graduação. (Apoio: fusp - fundação de apoio à Universidade de São Paulo - 1594)

PE038 Análise das percepções de alunos de graduação sobre odontologia do trabalho

Araújo NC*, Costa MRS, Gomes-de-Araújo RJ, Hanna LMO, Fernandes DN, Rodrigues APGM, Trindade JP

ESCOLA SUPERIOR DA AMAZÔNIA.

E-mail: natyaraújo@hotmail.com

A resolução número 22/2001 do CFO, define que a especialidade "Odontologia do Trabalho" tem como objetivo compatibilizar a atividade laboral e a preservação da saúde bucal do trabalhador, sendo assim ela defende em primeiro lugar os interesses dos empresários (para se ter mão de obra saudável e produtiva), seguida pelos pacientes/trabalhadores. O presente estudo teve como objetivo avaliar a percepção e o conhecimento de alunos graduandos do curso de odontologia de universidades públicas e particulares sobre a criação da especialidade Odontologia do Trabalho. Tal pesquisa foi realizada através de avaliação quali-quantitativa por questionários contendo questões objetivas sobre o tema. Os resultados nos permitiram constatar que 5,7% dos formando concordavam que a criação da especialidade é válida. De acordo com as respostas obtidas, 44,73% dos entrevistados acham que tal especialidade veio defender, em primeiro lugar, os interesses da classe odontológica e 70,55% dos formando apontaram os Empresários como classe defendida, em último lugar, por tal especialidade.

Baseado nos dados obtidos parece lícito concluir que a criação da especialidade Odontologia do Trabalho ainda não foi suficientemente absorvida ou conhecida por formando de odontologia.

PE039 Potencial indutor de mudanças do PRÓ-SAÚDE UFF/Niterói

Silva EL*, Senna MAA, Gouvea MV, Assaf AV, Santos FF

Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: ellenlameck@hotmail.com

O PRÓ-SAÚDE instituiu auxílio financeiro a projetos que se proponham a operacionalizar mudanças segundo eixos e vetores direcionados à integração entre os mundos do trabalho e da formação. A UFF teve seu projeto selecionado e este estudo é parte de pesquisa de iniciação científica (PIBIC/CNPq), que objetiva avaliar o impacto das ações propostas junto à academia e ao serviço de saúde. Pretendeu-se nesta fase descrever e avaliar o estágio de implantação de mudanças nos cursos UFF envolvidos com o Programa PRÓ-SAÚDE: odontologia, nutrição, enfermagem, farmácia e educação física. O diagnóstico qualitativo foi realizado com acadêmicos de cada curso, procurando conhecer seu estágio com relação aos eixos e vetores estabelecidos pelo Programa. A partir desse diagnóstico foram promovidos seminários, em que as propostas coletivas e específicas dos cursos foram debatidas sob a perspectiva da indução de possibilidades de mudanças. Concluiu-se que os cursos se encontram em grau intermediário de implantação de mudanças. A discussão e análise dos vetores proporcionada pelos seminários possibilitou aos cursos PRÓ-SAÚDE maior compreensão com relação à operacionalização das ações propostas.

Acredita-se que o processo foi relevante para a Instituição, pois a pesquisa retroalimentou os cursos com informações analisadas, estimulando a cooperação e a discussão das possibilidades de manejo de problemas ou dificuldades. (Apoio: PIBIC UFF)

PE040 Ontologia aplicada ao ensino da odontologia: uma proposta para a disciplina de pacientes portadores de necessidades especiais

Costa FOC*, Martins G, Fernandes AMRS

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: fabicericato@ig.com.br

O objetivo principal do trabalho foi desenvolver uma Ontologia para a construção de um Sistema Tutor visando auxiliar o ensino da disciplina de pacientes portadores de necessidades especiais do Curso de Odontologia. A Ontologia desenvolvida nesse estudo propôs uma base de conhecimento especialista sobre o assunto, possibilitando aos professores a exposição de materiais complementares e aos alunos um estudo independente, mas ao mesmo tempo monitorado por um tutor. Na construção da Ontologia, optou-se por utilizar as metodologias de desenvolvimento Methodology e o Método 101 para definição, conceitualização e formalização da mesma. Por sua vez, o processo de busca pelo conhecimento na base da Ontologia permitiu o uso de um algoritmo de busca inteligente (Busca em Largura) para aperfeiçoar todo o processo. Para implementar, validar e demonstrar a aplicabilidade da Ontologia proposta foi desenvolvido um protótipo (Sistema Tutor para o Ensino de Odontologia em Pacientes Especial com Deficiência Visual). Para validar o protótipo proposto foram realizados testes com algoritmo de busca, teste de consistência com a Ontologia desenvolvida, testes com protótipo e testes com profissionais da área visando verificar aspectos ergonômicos, funcionais e pedagógicos.

Com base nos testes realizados o protótipo evidenciou a possibilidade de mesmo proporcionar uma forma complementar de ensino com acesso dinâmico as informações o que consequentemente vai aprimorar a atenção odontológica (atendimento/tratamento) voltada aos pacientes portadores de necessidades especiais.

PE041**Estratégias de ensino aprendizagem no âmbito do SUS: uma experiência na disciplina de Saúde Bucal Coletiva e Metodologia Científica**

Carletto AF*, Silva AN, Assaf AV, Gouveia MV, Senna MAA
Saúde e Sociedade - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: amandacarletto@hotmail.com

A necessidade de uma formação generalista, arcabouço das novas diretrizes curriculares, evidenciou-se a necessidade e o desafio de implantação de novas estratégias de ensino aprendizagem, aproximando os acadêmicos ao Sistema Único de Saúde (SUS). Desta forma este trabalho tem por objetivo demonstrar uma experiência em vigência no Curso de Odontologia em uma Instituição Federal de Ensino no Rio de Janeiro entre as disciplinas: Saúde Bucal Coletiva (SBC) e Metodologia Científica (MC). Para tanto, esta experiência é vivenciada com alunos do 2º período de Odontologia, na qual são desenvolvidos conteúdos teóricos, conciliados as práticas disciplinares na rede SUS na disciplina de SBC, enquanto que na MC, os alunos desenvolvem pesquisas científicas aplicadas, correlacionando os assuntos abordados com as práticas da rede pública de saúde. As pesquisas realizadas têm caráter epidemiológico, avaliativo ou algum diagnóstico situacional demandado pelo serviço de saúde bucal. Sob o ponto de vista qualitativo os principais resultados desta estratégia permitiram aos acadêmicos trabalhar com sistema de informação odontológica, produtividade da rede, recursos humanos, avaliação de usuários, biossegurança, dentre outros. No aspecto quantitativo, foram realizadas 32 pesquisas relacionadas aos itens acima.

Esta estratégia possibilitou uma maior dinamicidade no ensino aprendizagem da SBC, bem como uma caminhada destes alunos na rede de serviço, vivenciando suas rotinas e complexidades. Além de subsidiar a Rede com as informações obtidas nas pesquisas. (Apoio: Pro-Reitoria Acadêmica - proac)

PE042**O ensino de Endodontia em um curso de Odontologia de uma Instituição Pública: a percepção dos alunos**

Seijo MOS*, Ribeiro-Sobrinho AP, Martins RC, Paiva SM, Ferreira EF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: mariliasaraiva@terra.com.br

Considerando a importância da opinião dos alunos na educação e monitoramento da qualidade dos programas acadêmicos, este estudo verificou a percepção dos alunos sobre suas experiências de aprendizagem na disciplina de Endodontia de uma Faculdade de Odontologia pública brasileira (Universidade Federal de Minas Gerais). Foram distribuídos 126 questionários estruturados aos estudantes dos 5º, 6º e 8º períodos, ao final do segundo semestre de 2009. As respostas obtidas foram categorizadas de acordo com o rendimento durante o semestre, tempo gasto e qualidade do trabalho executado, dificuldades encontradas, técnica utilizada, e sugestões para melhorar a disciplina. A taxa de retorno foi de 115 questionários (91,3%), com 38 (33%) respondentes do gênero masculino e 77 (67%) do feminino. A maioria dos alunos classificou como "bom" o rendimento durante o semestre (60%), a qualidade dos tratamentos executados (84,3%), e a técnica de instrumentação empregada (47,9%). O tempo gasto na execução dos tratamentos foi classificado como "longo" por 40,9% dos alunos, e como "adequado" por 30,4%. Dificuldades encontradas durante o tratamento foram relatadas por 60,9% dos alunos, sendo as fases de instrumentação e obturação dos canais radiculares as mais citadas (40,8%).

Observou-se, entre os estudantes, uma preocupação com o ensino de graduação, conhecimento e habilidades frente ao exercício da profissão. A percepção dos alunos trouxe informações valiosas sobre o desenvolvimento da disciplina e relacionamento entre professores e alunos, visando contribuir para o aprimoramento do ensino da Endodontia. (Apoio: FAPs - Fapemig)

PE043**Instrumentos didáticos-pedagógicos facilitadores à aquisição do conhecimento**

Borges JA*, Stein FOG, Roscoe MG, Simamoto-Júnior PC, Soares PV, Menezes MS, Soares CJ, Novais VR
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: jessicaaborges@hotmail.com

A prática pedagógica deve ser repensada periodicamente, com busca de métodos e estratégias que melhor auxiliem o discente na aquisição de conhecimentos. A metodologia da monitoria como suporte ao processo de ensino aprendizagem destaca-se pelo potencial de gerar no aluno a capacidade de reflexão, senso crítico e criatividade, características necessárias para o cumprimento do Projeto Pedagógico da Faculdade de Odontologia da UFU e das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação. Neste âmbito, este estudo objetivou complementar a metodologia de ensino da disciplina presencial. Alunos do 4º período desenvolveram atividades de monitoramento junto aos alunos do 3º período, por meio da realização de oficinas abordando conteúdos ministrados, mesas-redondas interativas e utilização de plataforma virtual associados a roteiros de estudos dirigidos e discussão de casos clínicos com mesa clínica e ilustrações plastificadas.

Pode-se concluir que a monitoria é capaz de facilitar, significativamente, a compreensão dos conteúdos disciplinares e a motivação para crescente capacidade de pensar, além de proporcionar maior interatividade entre os alunos de diferentes períodos.

PE044**A monitoria auxiliando o processo de ensino-aprendizagem**

Stein FOG*, Novais VR, Roscoe MG, Valdivia ADCM, Soares CJ, Simamoto-Júnior PC, Borges JA, Menezes MS
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: fegstein@hotmail.com

Diante das Diretrizes Curriculares Nacionais, é necessário que docentes das Instituições de Ensino Superior (IES) instituíam ações educativas que inovem as metodologias e técnicas do processo de ensino-aprendizagem, confrontando o conteúdo de sua disciplina com o perfil do aluno. Desta forma, o objetivo deste estudo é apresentar metodologia de ensino que utiliza a monitoria como auxílio no processo de ensino-aprendizagem do conteúdo de Dentística e Materiais Odontológicos da disciplina de Unidade de Reabilitação Integral do Aparelho Estomatognático 3 (URIAE-III) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Monitores do 4º período desenvolveram material didático teórico-prático, abordando tópicos principais de cada tema ministrado em forma de apostila, vídeos demonstrativos das diversas etapas de procedimentos preventivos e restauradores, pranchas auto-explicativas e mesas clínicas, roteiros de estudos, facilitadores da interação entre o conteúdo teórico e a prática clínica laboratorial.

Esta metodologia mostra-se capaz de alicercar o conhecimento, favorecendo o desenvolvimento de competências fundamentais à formação do estudante.

PE045**Estimativa do número de dentes humanos utilizados em pesquisas X número de BDHs no Brasil**

Bacovis CL*, Bonafé ETR, Iensen S, Gomes OMM, Queiroz VAO, Kossatz S
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: milinha_laiz@hotmail.com

O avanço técnico-científico observado na Odontologia é inegável e a pesquisa constitui uma ferramenta necessária para tal. Muitas das pesquisas odontológicas utilizam dentes humanos em suas metodologias. Dentes são órgãos e por isso o seu uso tem passado por algumas modificações legais. Os Bancos de Dentes Humanos (BDHs) constituem um meio que facilita a obtenção de dentes de maneira ética e legal. O objetivo desse estudo foi estimar a quantidade de dentes utilizados na 26ª SBPQO em relação ao número de BDHs no Brasil. De acordo com os Anais da 26ª SBPQO, 318 pesquisas utilizaram dentes humanos permanentes (8,82% incisivos; 6,1% caninos; 18,30% pré-molares; 32,41% molares e 33,93% não identificados) e deciduos (16,58% anteriores; 35,21% posteriores; 48,19% não identificados), além de fragmentos dentais, totalizando aproximadamente 10.998 dentes humanos. Desses estudos, apenas 11 citaram um BDH como origem dos dentes (3,45%). Em uma pesquisa prévia estimou-se que no Brasil haja 33 BDHs para 187 instituições de formação em Odontologia reconhecidas pelo MEC. Os dados sugerem que o número de BDHs existentes não acompanha a demanda de dentes necessários para pesquisas e treinamentos pré-clínicos.

A implantação, consolidação e divulgação dos BDHs tornam-se necessários para que os dentes sejam valorizados como órgãos. Um maior número de BDHs significa a aquisição de dentes por meio legal, tornando mais facilitado e prático o envolvimento desses órgãos nas pesquisas e no treinamento dos acadêmicos de Odontologia.

PE046**Banco de Dentes Humanos recentemente estabelecido é capaz de suprir a demanda da instituição?**

Iensen S*, Bonafé ETR, Bacovis CL, Gomes OMM, Kossatz S, Queiroz VAO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: simoniensen@hotmail.com

Atualmente, os Bancos de Dentes Humanos (BDHs) são órgãos essenciais nas faculdades de Odontologia do Brasil. Somente através de sua estrutura é possível atender, ao mesmo tempo, a Lei de Transplantes Brasileira, o Código Penal Brasileiro e as diretrizes e normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde. Os BDHs não apenas permitem que pesquisadores, professores e acadêmicos possam executar suas atividades de maneira legal e ética, como também facilitam suas atividades através da seleção dos dentes específicos para suas necessidades. O objetivo desse estudo foi verificar se a demanda anual de dentes da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) é suprida pelo BDH da instituição. No ano de 2009 estimou-se que cerca de 5.000 dentes humanos seriam necessários para suprir as necessidades pedagógicas, sem contar os dentes utilizados em pesquisas. Os documentos presentes no BDH foram contabilizados e constatou-se que no ano de 2009 foram recebidos 8553 dentes e retirados 4191, permanecendo estocados 4362 dentes (50,99%). Desde o início de seu funcionamento, em junho de 2008, até abril de 2010, o BDH possui em torno de 7.672 dentes em estoque. As doações são feitas pelas clínicas da instituição e por profissionais, através da solicitação de acadêmicos, sendo a média mensal de 712 dentes.

O BDH da UEPG alcançou o número suficiente de dentes em estoque para atender às necessidades pedagógicas e de pesquisa, no entanto, mais campanhas de divulgação da importância da doação dos elementos dentais entre profissionais e acadêmicos são necessárias.

PE047**Modelos tridimensionais virtuais e prototipagem aplicada na melhoria e qualidade do ensino teórico-prático de preparos cavitários - FOUFU**

Fonseca CQ*, Milito GA, Reis BR, Santos-Filho PCF, Martins LRM, Noritomi PY, Soares CJ, Soares PV
Área de Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: camilaqf@hotmail.com

A utilização de equipamentos visuais nas salas de aula tem modificado as técnicas de ensino. No entanto, as demonstrações bidimensionais podem dificultar o aprendizado. O objetivo deste trabalho foi facilitar o ensino dos preparos cavitários, paredes e ângulos envolvidos em restaurações diretas para as disciplinas Unidade Reabilitadora Integrada do Aparelho Estomatognático II e III do novo Projeto Pedagógico da FOUFU, empregando técnicas de modelagem tridimensional e prototipagem. Pré-molar superior hígido foi degradado com HCl 2%-10min. Cada estrutura exposta foi digitalizada com scanner de contato. Os dados foram exportados para software de desenho RhinoCeros-3D. Sobre os arquivos STL foram criadas as superfícies NURBS e preparos cavitários virtualmente. Empregou-se software de captura de filmes Camtasia Studios visualização. Foram gerados modelos sólidos reais por meio de prototipagem, para o ensino laboratorial. Elaborou-se uma ficha com 3 níveis de avaliação: Docente, Discente Graduação e Pós-graduação. Quantificou-se o tempo gasto para assimilar cada conceito, princípios da aula de preparo, interação e comunicação aluno-monitor-docente nas aulas teórico-práticas. Com aplicação do recurso 3D associado com os modelos de prototipagem, o período de tempo das aulas foi reduzido, e após avaliação obteve-se níveis de aceitação: 100%, 98% e 95% para as categorias aluno, monitor e docente, respectivamente.

As sugestões foram coletadas durante primeira aplicação, e esta técnica facilitou o diálogo, autonomia intelectual e aprendizado. (Apoio: FAPESP, CTI - 06/59903-6)

PE048**Clínica de Atividades Interdisciplinares**

Miguel LCM*, Andradas KMR, Ávila LFC, Schroeder MSD
Odontologia - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.
E-mail: lcmmiguel@gmail.com

Tendo como base a proposta do perfil do egresso das Diretrizes Curriculares Nacional, foi criada no curso de Odontologia da UNIVILLE, a Clínica de Atividades Interdisciplinares (CAI) como uma proposta Integradora Curricular. A dinâmica curricular do curso serviu como elemento norteador e estabeleceu os critérios de desenvolvimento de metodologias pedagógicas da CAI. Com uma experiência clínica por graus de complexidade, esta clínica tem proporcionado aos alunos a vivência da atenção integral à saúde bucal através do aprimoramento do diagnóstico e adequação do meio bucal. A operacionalização pedagógica é dada com os alunos atendendo em trios, mesclando alunos do terceiro, quarto e quinto ano. O aluno do quinto ano tem o papel de coordenar uma ou mais duplas exercendo a liderança da equipe e sendo o canal de ligação entre os professores orientadores e os demais alunos. Os alunos desenvolvem atendimento de promoção de saúde, selamento de cavidades com Ionômero de Vidro, atendimento de urgências e triagem destes pacientes para as clínicas referenciadas do curso. Os professores orientadores coordenam a CAI atuando de forma participativa, principalmente na orientação do diagnóstico e planejamento dos pacientes atendidos.

O trabalho em equipe possibilita a troca de experiências entre os alunos bem como desperta o espírito de liderança para a condução e realização do diagnóstico e plano de tratamento. Humaniza a porta de entrada de todos os seres encaminhados para atendimento na UNIVILLE e contribui para uma visão da integralidade da saúde do ser humano.

PO001 Programa de Promoção de Saúde Bucal em área de fluorose endêmica

Souza CFM*, Fernandes JMA, Almeida DB, Oliveira RF, Lima-Júnior JF, Silva AP, Carvalho FG, Sampaio FC

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: consuelofernanda79@hotmail.com

A região do semi-árido paraibano apresenta áreas com elevada prevalência de fluorose onde a promoção de saúde bucal deve ser implementada de forma interdisciplinar. O objetivo deste trabalho será de desenvolver um programa de promoção de saúde bucal em uma área rural com elevados teores de flúor na água (5,2 mg/L, São João do Rio do Peixe, PB) e alta prevalência de fluorose severa. Três eixos temáticos serão explorados: 1-Eixo epidemiológico-geográfico: busca-se um diagnóstico da dimensão do problema através de estudos epidemiológicos de fluorose dentária e óssea, percepção dos agravos, avaliação clínica dos agravos em diferentes faixas etárias. Será realizado o mapeamento das áreas afetadas. Amostras de água serão coletadas e analisadas quanto ao nível de flúor e padrão de consumo de água e outras fontes de flúor (dieta, dentifrícios); 2-Eixo Político-Social: visa o controle social do programa com a participação da comunidade nas decisões do projeto. Parceiros institucionais serão incorporados e participarão de oficinas e debates para planejamento estratégico das ações, divulgação e esclarecimento sobre o projeto, formas de redução ao agravamento pela assistência odontológica específica; 3-Eixo tecnológico: pesquisa interdisciplinar para implantação de sistemas comunitários e individuais de desfluoretação aplicando tecnologia nacional de baixo custo como forma de reduzir o flúor na água de beber e resgatar o direito das comunidades a uma fonte de água potável e sem risco de desenvolver fluorose dentária ou óssea.

(Apoio: CNPq - 576703/2008-7)

PO003 O acolhimento no processo de humanização

Oliveira PHC*

Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: cabral-oliveira@uol.com.br

A humanização da assistência à saúde requer atenção a inúmeras dimensões. Essas devem ser norteadas e alinhadas a uma filosofia organizacional, claramente estabelecida e viável de ser concretizada na prática. Vários são os aspectos envolvidos no planejamento e implantação da assistência humanizada à saúde sendo uma delas "o acolhimento" ao paciente. O acolhimento não consiste em um espaço ou um local, mas em uma postura ética e humanizada: não necessita de hora e nem de pessoas específicas para ser feito, implica em compartilhar saberes, angústias e invenções, tornando para si a responsabilidade de abrigar e agasalhar o próximo. Este trabalho tem como objetivo desenvolver o processo de humanização no atendimento do paciente, através de um relacionamento cooperativo com os diferentes grupos profissionais das instituições visitadas. A oficina de humanização do curso de odontologia, através do grupo Doutores do Sorriso considera o esforço do homem de se entregar à única condição possível de existência: a da relação humana. A Humanização do processo de acolhimento, depende da atuação adequada e da receptividade demonstrada por todos os profissionais em contato direto ou indireto com o paciente.

PO004 Importância do primeiro molar permanente: percepção dos responsáveis e prevalência de cárie em crianças do município de Nova Friburgo (RJ)

Rodrigues JCF*, Antunes LAA, Abreu FV, Gomes CC, Ammari MM, Farsoun CF, Antunes LS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

E-mail: julio.odonto@hotmail.com

O primeiro molar permanente (IMP) inicia o processo de erupção por volta dos seis anos de idade e é considerado o dente mais importante da dentição permanente por ser elemento-chave no equilíbrio do sistema estomatognático, estabelecer a primeira chave de oclusão, ser responsável pelo surgimento das curvas de Spee e Wilson, modificações na ATM e ganho em dimensão vertical. Através de levantamentos epidemiológicos, torna-se possível tanto o conhecimento da prevalência de determinada doença, quanto a estimativa da necessidade de tratamento, podendo-se a partir dos dados coletados, planejar, executar e avaliar ações de saúde. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo avaliar a percepção dos responsáveis quanto à importância do IMP e relacioná-la com a prevalência de cárie nos IMP das crianças de 05 a 12 anos do município de Nova Friburgo (RJ). Para coleta dos dados será utilizado dois formulários: um contendo perguntas aos responsáveis a respeito de conhecimentos e atitudes sobre o IMP, saúde bucal, dieta e higiene e outro para o preenchimento da condição dos IMP das crianças atendidas na Clínica Infantil da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense (Pólo Universitário de Nova Friburgo). A análise dos dados será obtida pela frequência e utilização dos testes estatísticos pertinentes. Espera-se, a partir dos resultados obtidos, contribuir com a construção de estratégias de educação permanente para os responsáveis dessas crianças além de obter casuística que subsidie o planejamento de estratégias para essa população alvo.

PO005 Projeto educativo-preventivo de atenção odontológica a bebês

Machado LG*, Ammari MM, Abreu FV, Parise BC, Antunes LAA, Gonçalves MA, Vieira TP, Santos RS

Ffe - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.
E-mail: livaneamachado@hotmail.com

Quanto mais precoce é a inserção de gestantes, bebês e responsáveis em programas odontológicos preventivos, menores são as chances do aparecimento de alterações bucais, como a cárie dentária na infância. Partindo dessa premissa, por que não desenvolver programas preventivos para gestantes e bebês em universidades públicas, onde o acesso é amplo e fácil à comunidade. Este projeto de extensão tem como meta principal a educação em saúde bucal de gestantes, bebês e seus responsáveis que procuram atendimento na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense - Nova Friburgo - RJ. E metas secundárias, a inserção de hábitos alimentares saudáveis e de higiene bucal; a motivação periódica do núcleo familiar; transformação dos responsáveis em agentes multiplicadores de saúde para a comunidade e oferecer oportunidade, ao aluno de graduação, a um maior aprendizado teórico e prático. Priorizando a integração do ensino, ensino e pesquisa com a assistência e prestação de serviços à comunidade. O projeto se baseará em palestras educativas às gestantes e aos responsáveis, discussão em grupos e no atendimento clínico aos bebês, realizado pelos alunos, aprofundando os conhecimentos deste tipo de promoção de saúde, que a torna particular devido à precocidade que lhe é peculiar. Estas metas sendo alcançadas possibilitarão a promoção de saúde bucal desde a vida intra-uterina, repercutindo em um futuro de saúde bucal por toda a vida dessa criança e seu núcleo familiar. É um projeto simples, que pode impactar positivamente para toda a comunidade assistida, uma vez que possui a educação em saúde como sua ferramenta mais valiosa.

PO002 Conhecimento de adolescentes sobre o beijo na boca e suas representações sociais

Cruz NMS*, Otoni J, Gaspar CC, Fonseca BM, Ferreira DC, Rabello TB, Dias KRHC
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: nataliadacruz@yahoo.com.br

A adolescência compreende um período de muitas transformações biopsicossociais que incluem o primeiro beijo, a iniciação sexual e a abertura para relações afetivas que podem deixar estes indivíduos vulneráveis para aquisição de doenças infecto-contagiosas, DST, gravidez e outras situações inesperadas. O objetivo deste estudo será verificar o conhecimento de adolescentes sobre o beijo na boca e suas representações sociais (incluindo vulnerabilidade, aspectos psicossociais, sexualidade e possibilidade de transmissão de doenças infecciosas). Nesse contexto, o estudo será descritivo, seccional, observacional, quantitativo e qualitativo, onde será aplicado um auto-questionário em 3.850 adolescentes entre 18-19 anos das escolas municipais do Rio de Janeiro, no período de julho de 2010 a junho de 2011. Por fim, pretende-se divulgar os resultados em revista científica e em veículos de informação ao acesso da população do município do Rio de Janeiro, verificando assim características próprias do grupo que será estudado. Além de formular, com os resultados, estratégias de educação na saúde e cuidado com atenção precoce com ênfase nos aspectos orais que sensibilizem o grupo em questão, assim como produzir material educativo ao alcance dessa população-alvo.

PO006 A inclusão social através da recuperação do sorriso: solução de um problema causado pela água de abastecimento

Souza VR*, Magalhães CS, Haikal DS, Vargas AMD, Castilho LS, Santa-Rosa TTA, Ferreira EF
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: val.odonto@hotmail.com

Fluorose é uma alteração no esmalte dentário causada pelo consumo excessivo de flúor durante o desenvolvimento do dente. A região norte do Estado de Minas Gerais apresenta fluorose dentária endêmica, por excesso de flúor em águas que abastecem as comunidades rurais (poços artesanais) acarretando significativo impacto na qualidade de vida de seus portadores. A região de Jaíba-MG é um dos locais onde se observa este problema, com uma alta prevalência e significativa gravidade (cerca de 50% das crianças apresentam TF_{≥5}). Este projeto pretende promover a inclusão social de comunidades atingidas pelo problema, através da realização de tratamento restaurador estético direto em dentes anteriores em crianças e adolescentes acometidos por fluorose grave. Para realizar os tratamentos, dois dentistas do município foram treinados, com base em protocolo pré estabelecido (microabrasão e facetas de resina composta direta). Até o momento, aproximadamente 20 crianças e adolescentes foram tratados. Os tratamentos realizados serão avaliados (6, 12 e 18 meses), bem como o impacto destas ações para as crianças e adolescentes acometidos. Os resultados poderão contribuir para o incremento de ações em nível de atenção básica nos serviços públicos, além do importante impacto positivo na qualidade de vida dos indivíduos atendidos. Trabalhos comunitários estão também sendo desenvolvidos utilizando-se metodologias participativas. A capacitação de dentistas permitirá que portadores de fluorose sejam atendidos a longo prazo, independente da vigência do projeto.

PO007 Avaliação dos conhecimentos sobre cárie dentária dos responsáveis por crianças atendidas em ambulatório hospitalar

Ferreira MEAL*, Ramos MEB, Mello GS, Oliveira IF, Israel MS
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: mar_edw@hotmail.com

O conhecimento dos fatores etiológicos e desencadeantes da doença cárie é fundamental para a prevenção da mesma. No trabalho, foi avaliado o conhecimento odontológico dos responsáveis de crianças atendidas em ambulatório hospitalar para elaborar um programa de Promoção de Saúde. A amostra constou de 51 adultos e a coleta de dados foi obtida através de entrevista individual. Observou-se que a maioria dos pais 66,7% sabia a definição de cárie e 76,5% consideravam-na como uma doença, sendo que somente 39,2% conheciam as características do biofilme dental e 60,8% não a consideravam como uma doença transmissível. Somente 27,5% sabiam fazer o diagnóstico precoce de cárie, caracterizado pelo aspecto de mancha branca ativa, mas, quase a totalidade dos pais 98%, se considerava responsável pela saúde bucal dos filhos e estes concordavam que a doença cárie poderia ser evitada. A avaliação sobre quem conhecia a definição de cárie e o aspecto inicial da mesma não revelou significado estatístico através do teste qui-quadrado ($p > 0,05$). Portanto, apesar da maioria da amostra se considerar responsável pela saúde bucal das crianças nem todos estão aptos a fazer o diagnóstico precoce, nem prevenir o estabelecimento da cárie. Sugerindo com isto, a necessidade de implantação de um programa de educação em saúde eficaz na prevenção da cárie nestas crianças.

PO008 Programa Dentista Cidadão: Relato de experiência

Galvão NS*, Gazola EA, Dias AGA
FACULDADE SÃO LUCAS.
E-mail: neandrogalvao@gmail.com

Este artigo tem o intuito de apresentar o Programa Dentista Cidadão, sua filosofia particular de prevenção e promoção de saúde bucal, o perfil das atividades executadas e os dados relativos ao levantamento da doença cárie. O programa acumula três edições em municípios diferentes que vivenciam realidades distintas no Estado de Rondônia. O público-alvo são escolares entre 6 e 12 anos e as ações do projeto estão divididas em ações diretas e indiretas. As ações direcionadas aos escolares envolvem palestras e teatros infantis, mensuração do índice de placa bacteriana corada, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor, levantamento epidemiológico da doença cárie, além de procedimentos curativos, principalmente o tratamento restaurador atraumático. As ações consideradas indiretas são as que enfocam o ambiente familiar e o escolar. São realizadas, portanto, palestra aos pais e responsáveis, palestra aos professores e reunião com a direção da escola. Inúmeras pessoas foram beneficiadas através das ações deste programa. Os dados coletados pelo levantamento epidemiológico apresentaram os seguintes resultados: Grupo 1 (ceod: 2,5; CPOD: 1,2), Grupo 2 (ceod: 2,4; CPOD: 1,2) e Grupo 3 (ceod: 1,5; CPOD: 1,5). O Programa possibilitou a difusão do conhecimento sobre saúde bucal tendo como principal ferramenta o diálogo durante palestras educativas, possibilitando a incorporação de hábitos saudáveis, além de desenvolver ações que objetivam a apropriação do conhecimento sobre o processo de saúde-doença.

PO009 UFF/NF em Ação: Promovendo a Saúde Bucal de Pacientes Especiais

Valente MIB*, Silveira FM, Gomes CC, Abreu FV, Antunes LS, Antunes LAA, Miranda CR, Rodrigues JCF

Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: belvalente@hotmail.com

Indivíduos com necessidades especiais ainda encontram dificuldade de acesso à educação e à atenção à saúde bucal de qualidade, por motivos que incluem discriminação, preconceito, desconhecimento e a formação profissional. Modificar essa realidade é um desafio para toda a sociedade. Foi realizado um estudo piloto de agosto a dezembro de 2009, no qual 62 graduandos do 8º período atenderam 84 pacientes de 11 a 40 anos, com necessidades especiais como síndromes (9%), distúrbio de inteligência (59%), distúrbios sensoriais (27%). Foi observado CPO-D médio de 12,2, IPV de 42,5%, ISG de 32,5% e, com relação aos graduandos: motivação, interesse e relatos positivos na sua formação. Com esses dados foi planejado o Projeto de pesquisa UFF/NF em Ação: Promovendo a Saúde Bucal de Pacientes Especiais que terá como objetivos, além da atenção à saúde bucal, a sensibilização e formação para a prática profissional que considere os aspectos inerentes ao contexto da vida de pessoas com necessidades especiais. Os participantes serão pessoas com necessidades especiais referenciados pela Fundação Municipal de Saúde de Nova Friburgo e por uma Escola Estadual de Educação Especial. Os graduandos realizarão ações de educação em saúde individuais e coletivas, atendimento odontológico e atividades que estimulem a interdisciplinaridade, como discussão de casos e seminários. Espera-se que as propostas deste Projeto melhorem a saúde bucal dos participantes e introduzam mudanças no processo ensino-aprendizagem, valorizando o vínculo, a interdisciplinaridade e a integralidade em saúde bucal.

(Apoio: Ministério da Educação)

PO010 A elaboração de um sistema de monitoramento de procedimentos odontológicos para Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Pelotas-RS

Manéa AS*, Rosa AM, Bighetti TI, Castilhos ED, Scharadosim LR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: anna_sparrenberger@hotmail.com

Avaliação em saúde é um processo crítico-reflexivo sobre práticas e processos desenvolvidos no âmbito dos serviços. Uma efetiva avaliação depende de registros corretos e funcionais, que devem ser preparados pelos profissionais. Com a inserção do Programa de Educação para o Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) no município, observou-se que nos serviços de saúde existe prática de uso de planilhas de monitoramento em algumas áreas da saúde, como na Medicina e na Enfermagem. No entanto, a Odontologia ainda não possui tal instrumento. O objetivo deste estudo de caso é descrever o processo de construção de planilhas de monitoramento de procedimentos odontológicos para utilização nas UBS em que o PET-Saúde está inserido. A partir dos dados obtidos será possível ainda realizar estudos que permitirão informar a distribuição de eventos na população adscrita. Através da utilização das planilhas iniciais notou-se necessidade de modificações de acordo com sugestões de cada UBS. A distribuição dos serviços de saúde bucal foi feita de acordo com sexo e faixa etária, permitindo comparação das incidências dos agravos. Tendo em vista a disponibilidade dos serviços, são registrados o conjunto de ações clínicas básicas, prevenção e educação. Foi incluída a notificação "tratamento concluído" com intuito de conhecer a resolutividade na atenção básica. São registrados encaminhamentos a fim de conhecer a demanda por ações desenvolvidas por especialistas. Com as adaptações das planilhas concluídas, foi elaborado um manual de orientações para padronização de seu preenchimento.

PO011 Integração Faculdade de Pindamonhangaba e Instituição Lar Padre Vita para a Promoção da Saúde Bucal

Lauriano A*, Tengan C, Alonso JMS, Galhano GCP, Ribeiro JMM

Odontologia - FACULDADE DE PINDAMONHANGABA.

E-mail: alauriano@hotmail.com

Promoção de saúde bucal é um processo que se dá pela busca de conscientização e aplicabilidade dos conhecimentos em saúde, implantando estratégias onde a população possa reconhecer as habilidades necessárias para alcançar a saúde bucal. O objetivo deste estudo foi demonstrar os resultados obtidos com o projeto desenvolvido pelo curso de Odontologia da Faculdade de Pindamonhangaba com o Lar Padre Vita e enfatizar a importância da integração universidade e entidade assistencial filantrópica. Neste trabalho os alunos foram vivenciando ao longo do curso, atividades de educação e prevenção, em ordem de complexidade, onde a interação entre pais, educadores, professores universitários e coordenação foi de fundamental importância. Os dados coletados no levantamento e na clínica de prevenção foram analisados. Observou-se que os maiores percentuais de crianças livres de cárie concentram-se no grupo de dois e quatro anos de idade e 27% das crianças examinadas necessitavam de tratamento restaurador. Após o levantamento dos dados, as crianças foram avaliadas quanto ao grupo de risco e encaminhada para tratamento clínico juntamente com ações de natureza coletiva, com métodos preventivos e educativos. Faz-se necessário a implementação de projetos como este que estabeleçam a promoção de saúde bucal em entidades assistenciais, tratando os indivíduos integralmente e de acordo com o risco individual, desta forma, ambos se beneficiam: a universidade e a instituição.

PO012 Desenvolvimento e avaliação de um programa de promoção de saúde bucal: estágio atual do projeto

Veiga WO*, Oliveira IF, Andrade BNG, Assis AM, Berlink TCA, Dias KRHC

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: wal_veiga@yahoo.com.br

Com base nos assuntos sobre saúde bucal que a comunidade da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) possui menor conhecimento, e sabendo-se que a educação é primordial para a promoção de saúde, implementou-se em Janeiro de 2010 o Programa de Promoção de Saúde Bucal. O mesmo é constituído de duas vertentes: a primeira visa à implantação de uma Disciplina Universal na UERJ aberta a diferentes cursos de Licenciatura, buscando a multiplicação do conhecimento através dos futuros formadores de opinião; a segunda consiste na participação de alunos da Faculdade de Odontologia em eventos anuais da UERJ, informando a comunidade sobre Saúde Bucal. Anteriormente à implementação do programa, um questionário de conhecimento sobre saúde bucal foi aplicado em 129 voluntários da comunidade UERJ, a fim de identificar o nível inicial de conhecimento da comunidade para, posteriormente, avaliar o grau de assimilação do conteúdo proposto. Para alcançar tais objetivos foram elaborados 6 modelos de Painéis e 6 modelos de panfletos, a serem utilizados nos eventos anuais da UERJ. Elaborou-se ainda 6 vídeo-aulas, que serão utilizadas durante tais eventos, além de servirem como recurso didático nas aulas da Disciplina Eletiva. Toda a programação de aulas da Disciplina Eletiva foi elaborada. Por questões burocráticas, tal Disciplina ainda não pôde ser disponibilizada para os Cursos. No entanto, para avaliar a eficácia do projeto, bem como o material didático e conteúdo do mesmo, uma mini-disciplina será ministrada a 50 alunos cotistas da UERJ, durante os meses de Junho e Julho.

PO013 Avaliação de conhecimentos em saúde bucal de Agentes Comunitários de Saúde e usuários do SUS de Porto Velho, Rondônia

Bianco LC*, Aquino DR, Cortelli JR

Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.

E-mail: lcbianco@uol.com.br

O Agente Comunitário de Saúde (ACS) é oriundo da comunidade em que exerce suas atividades, estabelecendo vínculos pessoais com a população atendida. Esse fato torna o ACS estratégico no processo de melhoria do nível de conhecimentos em saúde bucal dos cidadãos. Dessa forma, os objetivos deste estudo do tipo transversal serão: 1) avaliar o índice de respostas positivas sobre saúde bucal dadas em um inquérito validado contendo 18 questões fechadas, a ser realizado com ACS que atuam na zona urbana do município de Porto Velho, Rondônia e 2) verificar se o conhecimento sobre saúde bucal difere entre usuários de Unidades Básicas de Saúde localizadas em áreas cobertas e não cobertas por ACS. Para responder ao primeiro objetivo, todos os 330 ACS da área urbana que já concluíram o curso introdutório de capacitação para ACS participarão do estudo. Para responder à segunda proposição, serão incluídos 165 usuários de unidades localizadas em áreas cobertas por ACS e 165 em áreas não cobertas. No total, 660 sujeitos participarão do estudo. Após análise dos dados espera-se que os ACS evidenciem conhecimentos fundamentais em saúde bucal e, conseqüentemente, que os usuários do SUS, residentes em áreas cobertas por suas ações, demonstrem melhores conhecimentos sobre saúde bucal em relação aos usuários de áreas não cobertas.

PO014 Inserção da Teleodontologia no PET-Saúde UFFel – Estudo piloto

Mendes MS*, Aguiar VR, Farias FA, Rebello HLC, Egeas A, Scharadosim LR, Bighetti TI, Masotti AS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: matheussls@gmail.com

A Teleodontologia é empregada para promover capacitação, consultoria a cirurgiões-dentistas, auxílio em diagnósticos, prevenção e tratamento de lesões bucais em populações remotas e com acesso precário, assim como para fins de pesquisas e avaliações. O estudo objetiva avaliar a inserção da Teleodontologia nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) nas quais a Odontologia está inserida no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) da Universidade Federal de Pelotas e avaliar a capacidade dos discentes no diagnóstico clínico. Durante as visitas domiciliares de rotina previstas no PET-Saúde, os estudantes farão a identificação de indivíduos portadores de patologias bucais, cujo diagnóstico especializado seja necessário. Serão agendadas visitas de retorno ao domicílio para preenchimento da ficha clínica e tomada fotográfica da lesão bucal daqueles indivíduos que aceitarem participar do projeto. As imagens e os dados do paciente serão enviados por e-mail para um docente do Centro de Diagnóstico das Doenças da Boca da Faculdade de Odontologia, o qual fará a confirmação do diagnóstico clínico e julgará a necessidade de encaminhamento ou solicitação de exames complementares. O tratamento será instituído pelos acadêmicos, sob a supervisão direta do cirurgião-dentista da UBS e, simultaneamente, o nível de concordância entre o diagnóstico dos acadêmicos e do profissional será avaliado. Espera-se que a teleodontologia torne-se uma ferramenta para qualificar o ensino e oferecer maior resolutividade ao tratamento de lesões bucais no serviço público.

PO015 Utilização da produção ambulatorial de odontologia no monitoramento das práticas de Saúde Bucal em Unidades Básicas de Saúde

Boeira GF*, Demarco FF, Bighetti TI, Castilhos ED

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: gregorioboeira@hotmail.com

Um sistema nacional de informações integrado em todo território nacional é previsto pela lei 8080/90, atribuindo aos municípios o papel de produzir, organizar e coordenar a informação de saúde de sua região, facilitando o processo de monitoramento das ações de saúde e a pactuação em um nível local, regional e estadual. Informações em saúde são pouco utilizadas no processo de gestão em odontologia. O presente estudo pretende utilizar a ferramenta "Monitorador Sistemático" que converte os dados do Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA-SUS) em informações com potencial de subsidiar o planejamento e avaliação das ações em um nível de desagregação das informações para qualquer Unidade Básica de Saúde (UBS) do país. Serão utilizados dados secundários das informações ambulatoriais das UBS do município de Pelotas, bem como os arquivos de tabulação, obtidos do site da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul. O banco será salvo em uma planilha do conjunto de arquivos previamente elaborados no programa microsoft office excel 2007, que de forma sistematizada fornecerá relatórios de avaliação e monitoramento do mês anterior, para cada UBS, segundo os indicadores de Saúde Bucal em Odontologia pactuados pelo Ministério da Saúde. A utilização dessa ferramenta possibilita a construção de séries históricas, acompanhamento, e planejamento individualizado para cada UBS criando subsídios para gestão na tomada de decisão, desenvolvimento de ações e conseqüentemente, melhoria da assistência em nível local.

PO016 Pré-natal odontológico como ferramenta auxiliar na prevenção de parto pré-termo com e/ou bebês de baixo peso

Magalhães JCA, Martins JL*, Haddad-Filho MS, Zaffalon GT, Sanabe ME

Coordenador do Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.

E-mail: coord.odontologia.sp@unicastelo.br

A reforma sanitária, atingindo os propósitos constitucionais de 1988, prevê a atuação de forma universal e equânime dos profissionais de saúde sejam eles, médicos, odontólogos ou enfermeiros. A prematuridade é um problema econômico e de saúde pública com impacto social e boa parte dos fatores de risco ainda são desconhecidos. Dos gastos hospitalares, mais de 57% são utilizados para tratamento e cuidados com bebês prematuros. As hipóteses relacionando a doença peridontal e complicações gestacionais baseiam-se no fato da doença peridontal ser de origem infecciosa, o que provoca aumento de citocinas inflamatórias e serve como reservatório crônico para translocação de bactérias, via hematogênica para a unidade feto-placentária. Neste trabalho a gestante será consultada 07 vezes (pré-natal) com o médico e/ou enfermeiro da unidade de saúde, e será atendida pelo odontólogo. Serão realizados exames indicadores de risco para doenças cárie e peridontal, o planejamento e o tratamento. As gestantes serão orientadas sobre higiene oral, amamentação e cuidados com o bebê. Após o parto, nas consultas médicas da puérpera ou do bebê, estes passarão com o odontólogo onde os cuidados com a saúde oral do bebê, a amamentação, eliminação de hábitos como chupetas serão ressaltados. Serão marcadas datas para visitas de manutenção. Assim o cirurgião dentista estabelecerá um vínculo sólido no acompanhamento da criança. Sabendo-se que a doença peridontal apresenta uma alta prevalência, são inquestionáveis os benefícios que a população receberá com um programa de assistência pré-natal odontológico.

PO017 Estudo comparativo de dois métodos de amostragem para a vigilância dos teores de fluoretos das águas de abastecimento público

Pinto MHB*, Narvai PC

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: mbaldani@uepg.br

Alongo dos anos, a adição de flúor às águas de abastecimento público tem se mostrado um método efetivo para a prevenção da cárie dentária, além de seguro, quando operacionalizado segundo rigorosos padrões de qualidade e manutenção de teores adequados. Para tanto, mostra-se necessário o estabelecimento de sistemas de vigilância que permitam ao poder público exercer efetivo controle sobre a qualidade das águas ofertadas à população. O objetivo desta pesquisa é comparar dois métodos de amostragem para a vigilância da fluoretação das águas de abastecimento público de Ponta Grossa/PR, que possui três estações de tratamento (ETA). Durante o período de 10 meses, serão realizadas coletas mensais de amostras de água segundo dois planos de amostragem: a) número de pontos de coleta definido segundo a população, método adotado pelo Sistema de Vigilância da Qualidade da Água (portaria MS nº 518/2004), sendo 26 pontos para municípios do porte de Ponta Grossa; e b) pontos de coleta definidos segundo o número de estações de tratamento de água, sendo 3 pontos aleatórios por ETA. Os teores de fluoretos das amostras serão aferidos pelo método SPADNS, e estas serão classificadas quanto à adequação em função da média anual das temperaturas máximas diárias. Os resultados obtidos para os dois métodos serão, então, comparados quanto às médias mensais e proporção de amostras adequadas. Pretende-se, com este estudo, contribuir para o aprimoramento dos sistemas de vigilância da qualidade das águas de abastecimento público nos municípios, proporcionando alternativas viáveis ao melhor custo-benefício.

PO018 Quantificação de resíduos em consultório odontológico

Ramiro FS*, Soldani P, Ribas TRC

Cbs - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

E-mail: fesampaioaramiro@hotmail.com

Os resíduos acumulados produzidos pela odontologia tem um impacto ambiental significativo. Quando questionados sobre o destino final dos resíduos produzidos, 67% dos cirurgiões dentistas afirmaram desconhecê-lo, 31% acreditavam que o destino fosse o lixo. A preocupação atual com a qualidade ambiental e as exigências impostas pelas legislações tem levado empresas do mundo todo a buscarem alternativas de produção mais sustentáveis. Motivo de grande preocupação nos últimos anos tem sido o impacto da contaminação por metais pesados dos sistemas de água por dentistas. O processo de contaminação do mercúrio ao meio ambiente ocorre descartar irresponsável no lixo. A prata é outro metal pesado que pode entrar no nosso sistema de água, pela imprópria eliminação de resíduos de consultório. Apesar da prata ser um componente do amálgamo, o tiosulfato de prata no fixador radiográfico apresenta a maior preocupação ambiental. Este estudo descritivo transversal, quantificou o impacto ambiental em consultório odontológico com a produção dos resíduos sólidos, liberação de metais pesados em efluentes e uso de energia. Esperamos promover a conscientização do cirurgião dentista quanto à preservação do meio ambiente com atitudes simples e práticas, trazer soluções às questões relacionadas à sustentabilidade para o nosso cotidiano.

PO019 Educação em saúde bucal para deficientes visuais mediada por tecnologia da informação

Cericato GO*, Costa FOC, Fernandes APS, Fernandes AMRS, Moreira DS

Escola de Odontologia - IMED - INSTITUTO MERIDIONAL.

E-mail: gracericato@ig.com.br

Apesar dos avanços da informática em saúde, não existe no mercado uma ferramenta que auxilie os portadores de deficiência visual - DV na manutenção de bons níveis de saúde bucal. O presente trabalho desenvolveu um modelo de abordagem educacional voltado a educação em saúde bucal dos DV, inserindo uma ferramenta web/Odonto Voice e utilizando tecnologias como Java Applets, PHP e MySQL, permitindo a navegação em áudio para DV e facilitando o acesso desses nos cuidados com a saúde bucal além de promover a interação com a web. Contou-se com 54 participantes da Associação Catarinense de Integração do Cego - ACIC que foram divididos em 2 grupos: grupo A - utilizavam o computador e grupo B - não utilizavam o computador. A coleta dos dados ocorreu em várias etapas: 1) participantes do grupo A acessaram individualmente o Odonto Voice e receberam orientações sobre saúde bucal via web. Os sujeitos do grupo B receberam orientações sobre saúde bucal com material pedagógico convencional. 2) Coleta do Índice de Controle de Placa - ICP inicial dos 2 grupos participantes. Após 30 dias de intervalo a coleta do ICP foi novamente realizada. Dos participantes do estudo, 31 (A=13 e B=18) eram portadores de cegueira total e 23 (A=14 e B=09) de baixa visão, desses a grande maioria (26) possuíam ensino fundamental incompleto e uma faixa etária média de 34,19 anos. A média do ICP inicial e ICP final apresentou os seguintes resultados: 17,85% para 10%(A) e 24,62% para 9%(B). O trabalho aponta que o fator motivador atuou independente do tipo de intervenção metodológica utilizada evidenciando a necessidade de ações de promoção em saúde contínuas na população em questão.

PO020 Proposta de Implantação de um Banco de Dentes Humanos Ressaltando a sua Importância para Pesquisas em Odontologia

Queiroga EP*, Sampaio FA, Maniglia-Ferreira C, Queiroga EP, Tavares GMB, Alencar PNB,

Miranda LR, Vitoriano MM

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.

E-mail: elqueprata@hotmail.com

Um Banco de Dentes Humanos (BDH) é uma instituição sem fins lucrativos, que deve estar vinculada a uma faculdade, universidade ou outra instituição. Seu propósito é suprir as necessidades acadêmicas, fornecendo dentes humanos para pesquisas ou atividades didáticas; é um espaço destinado ao armazenamento de dentes extraídos a fim de que permaneçam em bom estado de conservação. A doação deve ser feita de forma ética através de termos assinados pelos doadores autorizando a coleta do órgão dental. Dentre as funções do BDH podemos citar: a valorização do dente como um órgão, a divulgação do BDH, o incentivo às doações e arrecadações de dentes, a preparação do dentes, o controle interno de empréstimos dos órgãos dentais a realizações de pesquisa e atividades didáticas. Este trabalho propõe detalhar a estruturação, a organização e a funcionalidade de um BDH e ressaltar sua importância na legalização e no respeito aos princípios bioéticos das pesquisas em Odontologia que envolvem o uso de dentes humanos.

PO021 A escola como cenário de saúde bucal e qualidade de vida

Gomes VE*, Oliveira AC, Ferreira EF, Lucas SD, Vasconcelos M, Abreu MHNG, Mattos FF, Zarzar PMPA

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: vivigomes_br@yahoo.com.br

Esse projeto foi elaborado a partir do trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Projeto Escolas Saudáveis, que realiza atividades em escolas municipais da Regional Pampulha e outras de Ensino Fundamental de Belo Horizonte há 10 anos, e está vinculado ao Programa Promoção de Saúde. Nesse trabalho tem sido valorizada a importância do espaço escolar como locus para o desenvolvimento de atitudes saudáveis e o controle da cárie dentária. Tendo em vista que a resolução dos problemas mais prevalentes deve ser contemplada pelas ações de promoção de saúde, os objetivos deste projeto são identificar a prevalência e atividade de cárie dentária, realizar e avaliar Tratamento Restaurador Atraumático (ART) e, ainda, analisar o impacto dessas ações na qualidade de vida, em escolares de Belo Horizonte-MG. Será realizado um estudo longitudinal de acompanhamento em duas escolas municipais do Ensino Fundamental da Regional Pampulha. A cárie dentária será identificada pelos índices ceos e CPOS (WHO, 1997). Para a atividade de cárie serão empregados os critérios preconizados por Nyvad et al. (1999). O ART, bem como sua avaliação, será realizado nas escolas em espaço disponibilizado para esse fim. Será utilizado um consultório portátil da marca Express-Kavo. O impacto da condição bucal sobre a qualidade de vida será avaliado por meio do instrumento Child Perceptions Questionnaire (CPQ8-10). O banco de dados será construído no programa Statistic Package for the Social Sciences - SPSS versão 17.0. O processamento incluirá codificação, digitação, edição dos dados e análise estatística.

PO022 Abordagem Interdisciplinar na promoção de saúde e impacto na qualidade de vida de pacientes portadores de Diabetes Mellitus

Paz MAA*, Kogawa EM, Grisi DC, Avelar LGL, Peixoto VC, Nascimento AN, Meneses HA, Queiroz BSF

Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA.

E-mail: marcelinhapaz@hotmail.com

Diabetes Mellitus tem sido considerado um importante problema de saúde pública, pela alta prevalência, custos envolvidos no controle e no tratamento de suas complicações que afetam quase todos os tecidos do corpo, incluindo os da cavidade bucal. Os objetivos do presente estudo são implementar e avaliar o impacto de um programa multidisciplinar de promoção de saúde no controle glicêmico, na condição bucal e na qualidade de vida. 100 indivíduos diabéticos, de ambos os sexos, serão selecionados aleatoriamente; sendo excluídos os totalmente edêntulos. Inicialmente será realizada uma entrevista abrangendo aspectos demográficos, socioeconômicos, características do diabetes e suas complicações, além do auto-cuidado e auto-percepção. Em seguida, a presença do biofilme, perda de inserção periodontal, índice de sangramento, CPD e fluxo salivar serão avaliados clinicamente. O controle glicêmico será realizado pelos testes dos níveis de hemoglobina glicosilada. Após a intervenção interdisciplinar por meio de ações educativas para promoção de saúde, os exames clínicos e laboratoriais serão refeitos após 30 e 60 dias. O impacto da qualidade de vida será avaliado utilizando os instrumentos D-39 e OHIP-14. A análise dos resultados incluirá medidas descritivas e comparativas (p<0.05). Espera-se determinar a influência de um programa educativo-preventivo holístico na conscientização de indivíduos portadores do diabetes, familiares, alunos e profissionais, e o seu impacto no auto-cuidado para o controle efetivo da doença e melhor qualidade de vida.

PO023 A Educação Humanizada do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

Sakamoto SMBS*, Suliano LA, Serrano SSB

UNIVERSIDADE GUARULHOS.

E-mail: sakamatosilvia@yahoo.com.br

Sakamoto SMB Ribas T.R.C.(orientadora); Suliano LA, Serrano SSB, Silva FPB, Silva JPB Este projeto teve como objetivos gerais, praticar uma ação formadora em situação de trabalho. Diferentes disciplinas desenvolveram temas relacionados a Políticas de Saúde, com vistas ao levantamento epidemiológico realizado no Município de Guarulhos pela Secretaria de Saúde. Todas as ações foram organizadas, obedecendo ao projeto pedagógico do curso. Foi firmado um acordo de cooperação técnica - científica junto a Prefeitura Municipal de Guarulhos. Nesta parceria os novos cenários de prática aconteceram nas Unidades Básicas de Saúde e escolas Municipais de Ensino Infantil. Após a capacitação, os estudantes foram divididos em grupos e realizaram instrução de higiene oral, através de demonstração em manequim, uso de evidenciadores do biofilme e escovação dental supervisionada, desenvolvendo a educação em saúde e ações coletivas de prevenção às doenças bucais juntos aos alunos da Rede Pública e levantamento situacional da comunidade adstrita as Unidades Básica de Saúde, realizada por meio de visita domiciliar, agendada previamente pelos agentes comunitários das unidades. Todo o processo avaliativo será finalizado, através de uma entrevista semi-estruturada com o objetivo de avaliar o desenvolvimento de diferentes competências dos estudantes do curso de odontologia da Universidade Guarulhos. Descritores: Humanização, Saúde, Epidemiologia

PO024 Rastreamento de câncer oral: perfil clínico-epidemiológico de usuários do Programa Saúde da Família em um município do nordeste do Brasil

Sousa FB*, Arruda CAM, Barreto RD, Amorim FA, Turatti E

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: fbitu@hotmail.com

No cenário nacional, o câncer oral ocupa a 5ª posição entre as neoplasias em homens e a 7ª entre as mulheres. Este estudo objetivou descrever o perfil clínico-epidemiológico de usuários do Programa Saúde da Família (PSF), em uma estratégia de busca ativa de lesões pré-malignas e malignas no município de Canindé-Ceará. Estudo quantitativo, descritivo, com coleta de dados através de entrevistas utilizando questionários estruturados e exames clínicos individuais, de março de 2009 a março de 2010. Para descrição dos dados foi utilizada análise estatística descritiva simples. Foram avaliados e cadastrados para seguimento 971 usuários do PSF, tendo sido observado que 66,4% destes eram do sexo feminino e 33,6% do sexo masculino. Do total, 75,5% residiam na zona urbana e 24,5% na zona rural. Com relação à faixa etária, 75,9% tinham mais que 40 anos. Quanto aos fatores de risco, 62% dos usuários eram tabagistas, 60% etilistas e 52% afirmaram sofrer exposição contínua à radiação solar. Cerca de 12,1% destes, apresentaram alguma lesão oral como: hiperplasia fibrosa, fibroma, mucocele, granuloma piogênico, leucoplasia, leucoeritroplasia, queilite actínica e papiloma. Um total de 04 Carcinomas de Células Escamosas foi diagnosticado. Nossos dados apontam para necessidade de fortalecermos as políticas públicas de controle e rastreamento do câncer oral em municípios do interior cearense, para que possamos desenvolver ações de detecção precoce de lesões pré-malignas e malignas da boca, bem como processos de educação em saúde frente às populações mais vulneráveis.

PO025 **Avaliação da hipossalivação e xerostomia em indivíduos portadores de Diabetes Mellitus tipo 2 e seu impacto na qualidade de vida**

Avelar LGL*, Paz MAA, Nascimento AN, Peixoto VC, Meneses HA, Queiroz BSF, Grisi DC, Kogawa EM

Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA.
E-mail: lovelar2@hotmail.com

D *Diabetes mellitus* (DM) é uma disfunção metabólica caracterizada pela hiperglicemia, que pode apresentar repercussões em vários órgãos do organismo, inclusive a cavidade bucal. Dentre as complicações orais, a hipossalivação e xerostomia estão entre os sintomas mais prevalentes, afetando diretamente na qualidade de vida. Os objetivos do presente estudo serão avaliar a presença de xerostomia e hipossalivação em indivíduos diabéticos e o impacto na qualidade de vida. A amostra do estudo consistirá de 90 indivíduos pareados por sexo e idade, divididos em três grupos: 30 diabéticos tipo 2 controlados (valores de hemoglobina glicosilada entre 5 e 7%), 30 diabéticos tipo 2 não controlados (valores de hemoglobina glicosilada acima de 8%) e 30 indivíduos sem DM (glicemia em jejum \leq 110mg/dl e que não estejam fazendo uso de nenhum medicamento que altere o fluxo salivar). O Fluxo salivar (FSE) será avaliado por coleta de saliva estimulada, considerando-se hipossalivação FSE \leq 0,7mL/min. A xerostomia será detectada por questionário e o OHIP-14 avaliará o impacto da xerostomia na qualidade de vida. O controle glicêmico será realizado por meio de teste sanguíneo dos níveis de hemoglobina glicosilada, em jejum e pós-pandrial. Para análise dos resultados serão utilizados os testes de Fisher, ANOVA e Pearson, com $p < 0,05$. Espera-se verificar se a hipossalivação e xerostomia nos diabéticos afeta a qualidade de vida; uma vez detectados, medidas de prevenção, auto-cuidado e limitações dos danos devem ser abordados para melhorar o prognóstico desses indivíduos.

PO026 **Efeito de diferentes abordagens de tratamentos periodontal no controle glicêmico de pacientes portadores de Diabetes Mellitus do tipo 2**

Peixoto VC*, Paz MAA, Avelar LGL, Nascimento AN, Meneses HA, Kogawa EM, Grisi DC, Queiroz BSF

Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA.
E-mail: viviancabral_@hotmail.com

O objetivo do presente estudo será avaliar o efeito de três abordagens de tratamento periodontal no controle glicêmico de pacientes diabéticos. Serão selecionados 45 pacientes portadores Diabetes Mellitus tipo 2 e diagnóstico de Periodontite Crônica Moderada ou Severa. Serão excluídos os diabéticos com complicações sistêmicas severas, uso de antibióticos anti-inflamatórios ou imunossupressores nos últimos 6 meses, tabagistas e gestantes. O estudo será paralelo e duplo cego. Os pacientes serão divididos aleatoriamente em três grupos, de acordo com o tratamento. Grupo I (controle): Raspagem e alisamento radicular (RAR). Grupo II: RAR associada à antibióticoterapia (Doxiciclina - 100mg/dia, durante 14 dias) e Grupo III: RAR associado à terapia fotodinâmica (PDT), utilizando o laser de diodo com 660nm de comprimento de onda e potência de 60mW/cm². Neste grupo, as bolsas periodontais serão irrigadas com o azul de metileno (0,01%) durante 1 minuto e expostas a luz de laser diodo por 10 segundos, com auxílio de fibra óptica de 0,6mm. A PDT será realizada imediatamente após a RAR e após 7, 14 e 21 dias. Os parâmetros de Índice de Placa, Sangramento à Sondagem, Profundidade de Sondagem, Recessão Gingival, Nível de Inserção e hemoglobina glicosilada serão avaliados inicialmente e 90 dias pós-tratamentos. Os indivíduos receberão profilaxia profissional de 15 em 15 dias, durante 90 dias. O teste de Wilcoxon será utilizado para analisar as diferenças intra-grupos, enquanto o teste de Mann-Whitney para avaliação entre os grupos. O nível de significância adotado será de 5%.

PO027 **Associação das condições periodontais e aterosclerose subclínica**

Baista RM*, Emmerich AO, Rosetti EP, Zandonade E
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: rafinhambatista@hotmail.com

A literatura sugere que pode existir uma associação entre infecções bucais e o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. O propósito deste estudo é avaliar a associação periodontal e o espessamento do complexo intimal de carótida. A amostra consistirá em 220 indivíduos de 35 a 74 anos participantes do Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto - Espírito Santo no qual teremos acesso aos dados sistêmicos desta amostra. Serão examinados transversalmente todos os dentes presentes na cavidade bucal em seis sítios por dente por um único examinador calibrado (correlação intraclasse) para os parâmetros clínicos: índice de placa visível, profundidade de sondagem, nível clínico de inserção e sangramento gengival (AINAMO; BAY, 1975). A aferição da espessura da íntima média de carótida comum será realizada nos 2 cm junto ao bulbo na parede posterior em base de pescoço bilateralmente com uma média de 3 medidas conforme software disponível em equipamento de ultrassom Toshiba. Aplio. Serão correlacionados estes parâmetros bucais com as co-variáveis: sexo, idade, diabetes, hipertensão, fumo, Índice de massa corporal, educação, raça e renda pelos testes estatísticos: χ^2 e regressão logística múltipla usando o software SPSS. Trata-se de uma pesquisa que tem como objetivo a vigilância dos riscos e agravos à saúde individual e coletiva. Dentro de um contexto de saúde pública a prevalência de ambos, periodontite e aterosclerose é muito alta, portanto, até mesmo associações de magnitude modesta tem um largo impacto, já que o custo para a sociedade diretamente atribuível a sequelas da aterosclerose é grande e a periodontite é tratável e pode ser prevenida.

POESP **O pré-natal em Matozinhos/MG: a busca da inserção da equipe de saúde bucal**

Marinho AMCL*, Lucas SD, Dutra FT, Silva MSL
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: angelicamclopes@yahoo.com.br

O presente projeto buscou a criação e implantação de um protocolo de atenção odontológica às gestantes no município de Matozinhos/MG, até então atendidas apenas em caráter emergencial. As ações se deram em duas linhas de trabalho. A primeira, ações de promoção em saúde, visou à divulgação do projeto, apoio e entendimento, tanto da comunidade quanto de autoridades locais, das propostas colocadas com conseqüente sensibilização para a questão; utilizou-se para tais jornais e sites locais para esclarecimentos, além de incluir o Conselho e Secretaria de Saúde nas atividades como forma de se garantir inclusão do projeto no Plano Municipal de Saúde. A segunda, ações assistenciais propriamente ditas, com levantamento epidemiológico preconizado pela Organização Mundial de Saúde, revelou elevada prevalência de doença cárie e baixa para a doença periodontal. Foi criado um sistema organizado de encaminhamento pelas enfermeiras das Unidades de Saúde da Família para o Centro de Saúde Bucal bem como tratamento odontológico de acordo com o período gestacional. Dificuldades nas estruturas físicas e rotinas de trabalho das Unidades de Saúde impossibilitaram a realização de atividades coletivas nesses locais, ficando este aspecto do projeto pendente de estratégias que possibilitem sua realização

O projeto conquistou adeptos em pontos estratégicos de saúde no município e, embora ainda incipiente, indica uma tendência para sua efetivação no quadro de ações permanentes em saúde local.

PR001 Efeito de um primer para metal na interface adesiva entre compósito e bráquetes linguais nacionais

Souza HLR*, Almeida NV, Teixeira CA, Freire MAG, Soares LP, Cal-Neto JP
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.
E-mail: helenrohem@hotmail.com

O objetivo deste estudo é avaliar a influência da aplicação de um primer para metal na base de bráquetes linguais nacionais metálicos injetados em monobloco (Lingual Straight-Wire, Tecident, São Carlos, São Paulo, Brasil) na sua resistência adesiva quando colados indiretamente com compósito em esmalte humano. Serão obtidos quarenta pré-molares recém-extraídos, divididos em 2 grupos de 20 dentes cada: grupo 1 (controle) – condicionamento ácido e colagem indireta com Maximum Cure and Phase II (Reliance, Itasca, IL, USA); grupo 2 – aplicação do primer para metal (Metal Primer, Reliance) na base dos bráquetes previamente ao condicionamento e colagem indireta. Todos os produtos serão utilizados de acordo com as orientações do fabricante. Através de uma Máquina de Ensaios Universal (DL1000, EMIC, São José dos Pinhais, Paraná, Brasil) será realizado o ensaio de resistência ao cisalhamento nos espécimes, a uma velocidade de 1,0 mm/min. Após os ensaios, os espécimes serão examinados para avaliação do Índice de Adesivo Remanescente (ARI). Além de estatística descritiva, para verificar se existe diferença estatisticamente significante entre os dois grupos avaliados os valores obtidos no teste de resistência ao cisalhamento pelos dois grupos serão submetidos ao Teste t não pareado. Toda a análise estatística será conduzida com o uso do programa Prism 4.0 (GraphPad Software, San Diego, Califórnia, EUA), a um nível de significância pré-estabelecido de 5%.

(Apoio: FAPS - FAPERJ)

PR003 Efeito de um verniz experimental a base de TiF₄ sobre a des-mineralização do esmalte dentário bovino *in situ*

Comar LP*, Wiegand A, Moron BM, Buchalla W, Buzalaf MAR, Magalhães AC
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: liviacomar@usp.br

Um verniz experimental de TiF₄ foi desenvolvido na tentativa de melhorar a performance dos vernizes fluoretados que no Brasil são a base de NaF. De acordo com estudos desenvolvidos em nosso Laboratório em parceria com a FGM-Dentscare, o verniz de TiF₄ tem se mostrado superior a vernizes comerciais (NaF) na redução da erosão e abração dentária assim como na prevenção da desmineralização e no aumento da remineralização de lesões cáries artificiais *in vitro*. Anteriormente aos testes clínicos, o objetivo deste projeto será avaliar o efeito da aplicação tópica de um verniz experimental a base TiF₄ sobre o processo de des-mineralização do esmalte dentário *in situ*. Doze voluntários participarão de 3 fases cruzadas (14 dias), boca-dividida e cegas, nas quais utilizarão aparelhos palatinos com 4 amostras de dente por fase, sendo 2 hígidas e 2 previamente desmineralizadas. Na Fase A serão aplicados verniz e solução a base de NaF (2,45% F, controle positivo), na Fase B serão utilizados verniz e solução a base de TiF₄ (2,45% F), e na Fase C serão utilizados verniz placebo e água deionizada (controle negativo). Durante o período *in situ*, os voluntários deverão aplicar 1 gota de solução de sacarose a 20%, 8 vezes ao dia, apenas sobre os blocos hígidos (5min), para provocar a desmineralização. Já nas amostras previamente desmineralizadas, não haverá desafio cariogênico. As variáveis de resposta serão: microdureza superficial, longitudinal e microradiografia transversal (%volume mineral e profundidade de lesão). Os dados serão submetidos à análise estatística apropriada (p<0,05).

(Apoio: FAPS - FAPESP - 2009/06534-1)

PR004 Avaliação de um novo tratamento preventivo para erosão e abração do esmalte e da dentina

Souza-e-Silva CM*, Moron BM, Cardoso CAB, Siqueira TLD, Rosso IA, Magalhães AC, Buzalaf MAR
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: cintia-ours@ig.com.br

O projeto avaliará o potencial preventivo de uma formulação experimental bioativa baseada na inovadora tecnologia de nanopartículas de Ca e P (Nanop) desenvolvida pela FGM-Dentscare sobre a erosão e abração do esmalte e dentina bovinos *in vitro* e *in situ*. Na fase *in vitro*, as amostras serão divididas em erosão e erosão+abração e subdivididas de acordo com os seguintes tratamentos (n=12): pasta experimental com Nanop a 10% (com ou sem F, NaF, F a 0,2%), pasta experimental com Nanop a 20% (com ou sem F), pasta experimental placebo (com ou sem F), MI paste (CCP-ACP, Recaldent, com ou sem F). Amostras controle não receberão tratamento. Durante 5 dias, a erosão será provocada com refrigerante tipo cola (4x90s/dia) e abração através da escovação com solução de dentífrico placebo (2x10s/dia). Após a abração, os tratamentos serão realizados por 3 min. Na fase *in situ*, 12 voluntários utilizarão um dispositivo intra-oral palatino contendo 8 blocos (4 dentina e 4 esmalte) divididos em erosão e erosão+abração, durante 4 fases (5 dias/cada). As fases compreenderão o melhor tratamento experimental da fase *in vitro*, pasta experimental placebo correspondente, MI paste e sem tratamento. Os desafios erosivos, abrasivos e tratamento serão realizados de forma semelhante à descrita na fase *in vitro*. A perda dentária será avaliada quantitativamente por perfilometria e qualitativamente por microscopia eletrônica de varredura associada à energia dispersiva de raios-X. Os dados serão submetidos ao teste estatístico mais adequado aos resultados (p<0,05).

(Apoio: FAPESP - 2009/08748-9)

PR005 Efeito do pH e da concentração de flúor presente em dentifrícios líquidos no controle de cárie em área fluoretada: estudo clínico randomizado

Cardoso CAB*, Souza-e-Silva CM, Buzalaf MAR, Magalhães AC, Vilhena FV
Estomatologia e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: crisbaldini@usp.br

O presente estudo tem como objetivo avaliar o efeito do pH e da concentração de flúor presente em dentifrícios líquidos, no controle de cárie dentária em crianças na primeira infância residentes em uma área fluoretada. Este estudo clínico randomizado duplo-cego será realizado com 300 crianças de 2 a 4 anos de idade, de creches públicas localizadas em Bauru-SP. As crianças serão examinadas e classificadas de acordo com a atividade de cárie (ativa, inativa) e integridade da superfície da lesão. Os exames clínicos serão realizados por 2 examinadores calibrados (kappa \geq 0,8), no baseline e após 12 meses de estudo. Será feita ainda a avaliação da fluorescência quantitativa das lesões de mancha branca com um equipamento de fluorescência a laser (QLF). Durante 12 meses, as crianças utilizarão 3 vezes ao dia, um dos dentifrícios a serem testados, com diferentes concentrações de flúor e pH. Em metade da amostra, após 6 meses de estudo, serão coletadas as unhas e o biofilme dentário para análise do conteúdo de flúor. As amostras de placa serão analisadas quanto ao flúor, usando eletrodo iônico-específico, após difusão facilitada com hexametil-dissiloxano (HMDS), de acordo com o método de Taves. Para a avaliação da concentração de F presente nas unhas serão selecionadas 25 crianças por grupo e serão coletadas as unhas dos dedos maiores dos pés. A presença de F será analisada como descrito anteriormente. Para análise estatística será empregado um teste estatístico apropriado, após checagem da normalidade e homogeneidade dos dados (p<0,05).

PR002 Eficácia da dose anestésica e da concentração de epinefrina na analgesia e nas respostas hemodinâmicas durante urgências endodônticas

Deonizio MDA*, Rahal JS, Sydney GB
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: marilidoro@brturbo.com.br

A busca da menor dose anestésica e da menor concentração de epinefrina é fundamental para se evitar riscos de toxicidade e proporcionar procedimentos mais seguros, durante atendimentos odontológicos. O objetivo deste estudo será avaliar a eficácia de analgesia e a ocorrência de alterações da pressão arterial sistólica, diastólica e ritmo cardíaco durante atendimento de urgência em Endodontia. Quarenta e cinco pacientes voluntários, sem doenças crônicas serão incluídos neste estudo, com idade mínima de 18 anos e máxima de 45 anos, com pulpite irreversível em dentes molares inferiores. Será feito o bloqueio do nervo alveolar inferior com lidocaína a 2% associada à epinefrina em concentrações de 1:50.000 (Grupo I n=15), 1:80.000 (Grupo II n=15) e 1:100.000 (Grupo III n=15). Os pacientes receberão 1 (1,8mL), 2 (3,6mL) ou 3 (5,4mL) tubetes de anestesia, com intervalo de 2 minutos entre eles, de acordo com a necessidade para se obter uma anestesia efetiva. Isso será considerado quando houver o sinal subjetivo de anestesia do lábio inferior, por indagação ao paciente e por meio de teste negativo de sensibilidade pulpar com gás refrigerante. A pressão arterial e frequência cardíaca serão aferidos por apenas um examinador com equipamento manual calibrado, imediatamente antes, 1, 3, 5, 10, 15 e 20 minutos após a anestesia. A análise estatística será realizada por meio do teste Qui-quadrado e o teste exato de Fisher a um nível de significância p<0,05.

PR006 Avaliação clínica longitudinal do Tratamento Restaurador Atraumático realizado em crianças afetadas pela Cárie Precoce da Infância

Faustino-Silva DD*, Figueiredo MC
Cirurgia e Ortopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: ddemetrio@gmail.com

A Cárie Precoce da Infância - ECC é uma doença de alta prevalência e severidade no Brasil e por isso necessita de uma intervenção e abordagem precoce. Nesse sentido, o programa de Tratamento Restaurador Atraumático - ART, devido a suas vantagens, apresenta-se como uma alternativa importante para o tratamento da ECC. Por isso, o objetivo do presente projeto é avaliar a efetividade do ART realizado em crianças acometidas pela ECC através da comparação do desempenho clínico das Restaurações Atraumáticas - ARTs realizadas com dois diferentes Cimentos de Ionômero de Vidro - CIVs: Ketac Molar Easy Mix®(3M ESPE-USA) e Vitro Molar®(DFL-Brasil), após o período de 6 anos. Trata-se de um acompanhamento longitudinal de um ensaio clínico randomizado, duplo-cego, tipo boca dividida. A amostra inicial foi composta por 115 molares deciduais com lesões oclusais de 25 bebês com idades entre 18 e 36 meses de idade que receberam as ARTs com dois materiais ionoméricos de marcas diferentes. Na última avaliação, feita os 4 anos, a amostra foi composta por 96 ARTs de 19 crianças, sendo que essas serão reavaliadas no presente estudo após 6 anos. A avaliação clínica será realizada por um examinador treinado e calibrado para os parâmetros clínicos (IPV, ISG e critério ART). Para análise estatística do desempenho clínico das ARTs, através do percentual de sucesso entre os CIVs, será aplicado o teste Qui-quadrado, ao nível de significância de p<0,05, além da curva de sobrevivência de Kaplan-Meier. A construção e análise do banco de dados e a interpretação dos resultados serão obtidos a partir do programa SPSS.

PR007 Avaliação "in vitro" da dureza superficial e atividade antimicrobiana de dois cimentos de ionômero de vidro de alta viscosidade

Momesso MGC*, Silva RC, Imperato JCP, Raggio DP, Santos EM, Cerqueira DF, Pinheiro SL
Odontopediatria - UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.
E-mail: ma_momesso@hotmail.com

O objetivo deste trabalho será avaliar "in vitro" a dureza superficial e o efeito inibitório sobre a formação de biofilmes bacterianos de dois cimentos de ionômero de vidro quimicamente ativados - Ketac Molar Easy Mix (3M ESPE) e Vidron Filling Plus (SS WHITE). Para análise da dureza superficial serão confeccionados 30 corpos de prova de cada material. As amostras serão divididas aleatoriamente em três grupos em função do tempo de armazenamento (24 horas, 7 dias e 30 dias). A leitura da dureza superficial destes materiais será realizada por meio de microdurômetro com penetrador do tipo Knoop, carga estática de 25g durante 30 segundos. A análise da atividade antimicrobiana dos cimentos de ionômero de vidro será avaliada em relação às cepas de *Streptococcus mutans*, *Streptococcus sobrinus*, *Lactobacillus acidophilus* e *Actinomyces viscosus*. Será utilizada a técnica de difusão em placa de ágar, onde as zonas de inibição de crescimento bacteriano serão registradas em milímetros (mm). Os experimentos serão realizados em triplicata para confirmar a homogeneidade dos resultados. Após a obtenção dos dados, estes serão submetidos à análise estatística, a um nível de significância de 5%.

PR008 Dureza superficial e liberação de flúor de diferentes materiais restauradores diretos

Neiva IF*, Obici AC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: i.froede.n@ig.com.br

O objetivo deste projeto de pesquisa é avaliar a dureza superficial e a liberação de flúor de diferentes materiais restauradores com e sem proteção superficial. Serão incluídos no trabalho: um cimento de ionômero de vidro convencional (Vitro fil), dois cimentos de ionômero de vidro resino-modificados (Vitremmer e Vitro fil LC) e um compômero (Dyract eXtra). Para cada material serão confeccionados 20 corpos-de-prova, sendo que 10 receberão agente de proteção superficial indicado pelo fabricante e os outros 10 permanecerão sem proteção superficial. O grupo do compômero não receberá qualquer agente de proteção. Os corpos-de-prova serão confeccionados em matriz de silicone com medidas de 8,5 mm de diâmetro e 2,0 mm de espessura. Os materiais fotossensíveis serão fotopolimerizados pelo tempo recomendado pelos fabricantes e, então, divididos nos grupos com e sem proteção superficial. Após a presa inicial do cimento químico, os espécimes também serão divididos em dois grupos. Os corpos-de-prova serão mantidos em água deionizada a 37°C por 24 horas. Após este período, a superfície dos espécimes serão polidas e o ensaio de dureza Knoop realizado em microdurômetro automático Oninimet - MHT Bhueler. A água na qual os materiais serão armazenados servirá para a medição da liberação de flúor (Fluorimetro Instrutherm FD-570). As avaliações de liberação de flúor serão repetidas nos períodos de 48 e 72h, 7, 14 e 30 dias, ao passo que os valores de dureza serão novamente mensurados em 7, 14 e 30 dias. Os dados serão analisados estatisticamente através de ANOVA e comparados pelo teste de Tukey com 5% de significância.

PR009 **Influência da aplicação prévia de dessensibilizantes no clareamento dental com peróxido de carbamida a 16% e 35%**

Silva SAS*, Lopes LG, Souza JB, Fonseca RB
Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: soray_doll@hotmail.com

Especula-se que o uso de diferentes dessensibilizantes pode interferir no grau do clareamento dental. O objetivo deste estudo será analisar o grau e tempo para o clareamento quando do uso de agentes dessensibilizantes previamente à aplicação de peróxido de carbamida 16% (Whitegold Home, Dentsply) ou 35% (Whitegold Office, Dentsply; Whiteness Blue 35%, FGM), verificando a morfologia superficial da camada aplicada. Serão selecionados 150 molares humanos para se obter amostras de 4x4x4mm alocadas aleatoriamente em 30 grupos (N=10), sendo 15 constituídos por esmalte-dentina, e outros 15 com somente dentina. Após avaliação de cor inicial, os espécimes serão escurecidos em chá preto por 6 dias a 55°C e nova avaliação de cor. Em cada grupo, dois espécimes serão submetidos à microscopia eletrônica de varredura (MEV). Nos demais, serão aplicados os dessensibilizantes: Dessensibilizante (FGM), Oxa-Gel (Art-dent), Pro Argin tm (Colgate), Sensi Kill (DFL) e Ultra EZ (Ultradent). Novamente, mais 2 espécimes serão submetidos à MEV. Os 6 restantes serão submetidos ao clareamento, com aplicação dos géis em 3 sessões por 40 minutos com intervalos de 3 dias. Terminado o clareamento, será avaliada a cor final e mais dois espécimes submetidos à MEV. As cores de cada amostra serão avaliadas por Espectrofotômetro (sistema CIELab), Escala Vita Clássica, Escala Vita 3D-Master. Os dados coletados serão analisados por meio de teste fatorial e teste de Kruskal Wallis ao nível de significância de 5%.

PR010 **Avaliação in vitro do potencial osteogênico do compósito de PLGA e biocerâmica osteosynt® com liberação de vitamina D3 1,25 dihidroxi**

Costa KJR*, Cortes ME
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: cdkelen@hotmail.com

A associação do copolímero PLGA (50:50) e da biocerâmica Osteosynt® (Einco Biomaterial, Belo Horizonte, Brasil) na proporção de 1:3 forma um compósito com características semelhantes às do tecido ósseo. O processo de formação óssea segue passos distintos e pode ser resumido em: diferenciação e proliferação celular; secreção de matriz, sendo 90% colágeno tipo I; fosforilação da matriz pela fosfatase alcalina e mineralização por depósito do cálcio circulante. A função das matrizes de compósitos é prover as bases físico-químicas para o tecido em crescimento. No presente trabalho será investigado a viabilidade e proliferação celular, através do ensaio de MTT, e a atividade metabólica, através dos ensaios da fosfatase alcalina e da secreção de colágeno, de osteoblastos de cultura primária derivados de calvária de ratos Wistar neonatos de até 5 dias de vida, em contato com uma matriz de compósito de poli (ácido láctico-co-glicólico) (PLGA) (50:50) e biocerâmica Osteosynt® de granulação 60x80 Mesh e de liberação controlada de vitamina D3 1,25 dihidroxi em comparação com culturas em contato com o polímero, a biocerâmica e o hormônio isoladamente, além da cultura de osteoblastos como controle positivo. Todos os resultados serão expressos como média \pm desvio padrão e a significância estatística será medida pelo ANOVA. Este projeto será submetido ao Comitê de Ética em Experimentação Animal da Universidade Federal de Minas Gerais (CETEA/UFMG).

(Apoio: CNPq, FAPEMIG e INCT)

PR011 **Análise da Estabilidade Primária de Implantes por meio de Ensaios de Desempenho e Frequência de Ressonância**

Olisovicz NF*, Reis AC
Materiais e Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: olisodontario@yahoo.com.br

O sucesso da instalação de implantes está intimamente ligado ao alcance da estabilidade primária. Um planejamento que avalie o formato do implante, tratamento de superfície, e características do osso é essencial para obter a ausência de micromovimentos na interface osso-implante favorecendo a osseointegração. O objetivo desse trabalho será avaliar a influência do formato e tratamento de superfície na estabilidade primária através da análise de ensaios de desempenho e frequência de ressonância de implantes convencionais e modificados. Na primeira etapa do estudo serão utilizados 8 implantes cilíndricos sem tratamento de superfície, 8 com tratamento, 8 com duplo tratamento, e 8 cônicos com tratamento (Conexão®) com 11,5 mm de comprimento e 3,75 mm de diâmetro, com exceção do implante cônico (3,5 mm). Serão instalados em osso artificial da marca © Synbone AG com densidade semelhante ao osso humano. Para o ensaio de desempenho será quantificado o torque de inserção com um torquímetro, e a força de arrancamento através de força axial compressiva da célula de carga de 200 kg da máquina universal de ensaios da Marca Emic modelo DL-1000DL-10000 e Software Tesc 3.13. Para análise da frequência de ressonância será usado o aparelho Ostell Mentor®. Na segunda etapa, o tipo de implante com maior estabilidade primária será modificado onde serão eliminados alguns filetes de rosca para avaliar a influência da posição e número, sendo submetidos às mesmas análises feitas nos implantes convencionais. Para obtenção dos resultados receberão tratamento estatístico a fim fazer a correlação entre o formato do parafuso, tratamento de superfície, torque de inserção, resistência ao arrancamento e frequência de ressonância.

PR012 **Modificações moleculares induzidas por MTA sobre fosfolipase A2**

Lopes MB*, Soares VCG, Toyama MH, Moura SK, Gonini-Júnior A
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: baenalopes@yahoo.com.br

MTA (Mineral trióxido agregado) tornou-se o material de escolha nos casos de exposição pulpar, substituindo o uso de hidróxido de cálcio. Recentemente surgiu no mercado um material obturador intracanal à base de MTA, porém seu benefício ainda não foi comprovado. O trabalho propõe analisar os mecanismos que MTA, em ambas as indicações, atua sobre fosfolipase A2 (PLA2) e pode sofrer modificação molecular dirigida para diminuir os efeitos colaterais e aumentar a eficácia. Os materiais Hidróxido de Cálcio PA, MTA pó (Ángelus), MTA cimento (MTA Fillapex, Angelus), Sealapex (Kerr) serão incubados por 60 minutos em presença da PLA2 (mol.mol). 200 µl das amostras serão injetados em HPLC de fase reversa (66,6% de acetônitrila em TFA 0,1%). A oxidação da PLA2 pelos materiais será determinada por espectro de absorção, utilizando HPLC Waters, com detector fotodiodo 991 e analisador de resíduos de aminoácidos PICO-TAG (Waters). A atividade enzimática da PLA2 será monitorada utilizando 4-nitro-3-oxietanol-benzóico, como substrato em SpectraMax 340. Os resultados serão expressos em média \pm desvio padrão para os 3 experimentos independentes. A diferença significativa entre as amostras (PLA2 antes e após tratamento com materiais) será feita pela análise de variância ($\alpha=0,05$). A técnica de difrção circular (DC) será realizada por espectro (molar) medido em JASCO 7107. O espalhamento de raios x de baixo ângulo (SAXS) será realizado em D02A-SAXS2 e analisados por "SAXS MoW".

PR013 **Avaliação in vitro da superfície e morfologia do esmalte dentário submetido a diferentes agentes clareadores**

Lima DMB*, Duarte RM, Sampaio FC, Meireles SS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: dened_@hotmail.com

O clareamento dental é uma técnica conservadora e não invasiva, porém quando utilizada indiscriminadamente pode trazer danos ao esmalte dental e dúvidas quanto a sua segurança. Objetiva-se avaliar *in vitro* as alterações morfológicas e superficiais do esmalte submetido a diferentes agentes clareadores. Serão selecionados 96 dentes bovinos, os quais terão as coroas seccionadas, originando blocos (6x6x2 mm) com superfície em esmalte, os quais serão randomizados em 5 grupos, de acordo com o agente clareador (Whiteness, FGM): G1 (n=12)- água deionizada (controle); G2 (n=12)- peróxido de carbamida 10% (padrão ouro); G3 (n=24)- peróxido de hidrogênio (PH) 20%; G4 (n=24)- PH 35% autocatalisado; e G5 (n=24)- PH 35% fotoativado. Os géis serão utilizados segundo as recomendações do fabricante e, os blocos armazenados em saliva artificial a 37°C entre as sessões clínicas. Metade dos blocos (n=12) do G3, G4 e G5 será submetida ao polimento com pasta diamantada (Diamondac I, FGM) e disco de feltro após cada sessão. Serão avaliados o pH dos agentes, a rugosidade superficial, microdureza Knoop e morfologia do esmalte por Microscopia Eletrônica de Varredura, bem como a aderência bacteriana pela técnica de citometria de fluxo. A aferição dos parâmetros será realizada no *baseline* (T0), ao final do tratamento (T1) e 7 dias após a conclusão do mesmo (T2). Com este estudo, pretende-se aumentar as evidências relacionadas às alterações estruturais do esmalte dentário quando exposto aos agentes clareadores, além de instituir um protocolo mais seguro para realização do clareamento dental.

PR014 **Tratamento da hipersensibilidade dentinária cervical na perspectiva do serviço público – um ensaio clínico randomizado**

Caldas-Junior AF*, Coelho-Junior LGTM, Gomes SGG
Clínica e Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: arnaldocaldas@pesquisador.cnpq.br

Com o objetivo de verificar a efetividade de três tratamentos para a Hipersensibilidade Dentinária Cervical, um estudo de Ensaio Clínico Randomizado será realizado, de acordo com a colaboração Cochrane. Uma amostra calculada de 60 pacientes será sorteada para se submeter a três tipos de tratamento. Todos os pacientes serão esclarecidos sobre a pesquisa e participarão aqueles que assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A amostra será constituída de pacientes portadores de dentes molares, prémolares, caninos e incisivos, que apresentem Hipersensibilidade Dentinária Cervical. Os pacientes serão alocados para os grupos através de sorteio, utilizando-se envelopes pardos, onde cada um irá escolher apenas um envelope sem interferência por parte dos pesquisadores. O avaliador que irá determinar o nível de dor dos pacientes antes da terapêutica ser empregada e após os intervalos preconizados, irá utilizar a Escala Visual Analógica, estará cego em relação à intervenção a ser utilizada em cada paciente. Os grupos serão distribuídos da seguinte forma: Grupo I: tratamento inicial de exclusão dos fatores causais e tratamento com verniz fluoretado; Grupo II: tratamento apenas com verniz fluoretado; Grupo III: tratamento inicial de exclusão dos fatores causais e tratamento com laser de baixa potência de diodo AsGaAl; Grupo IV: tratamento apenas com laser de baixa potência de diodo AsGaAl; Grupo V: tratamento inicial de exclusão dos fatores causais e tratamento com um dessensibilizante (Sensi kill - DFL); Grupo VI: tratamento apenas com dessensibilizante (Sensi kill - DFL).

(Apoio: CNPq - 473280/2009-4)

PR015 **Avaliação de microdureza Knoop e potencial cariostático e de três cimentos de ionômero de vidro modificados por resina**

Macarini P*, Rodrigues JA, Cassoni A
Dentística - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: pmacarini@gmail.com

Os cimentos de ionômero de vidro modificados por resina (CIVRM) possuem ampla utilização na Odontologia, por seu custo reduzido os materiais nacionais são uma alternativa a ser considerada. O objetivo desse estudo será avaliar o desempenho de três CIVRM (Resiglass-Biodinâmica; Vitrofil LC-DLF e Vitremer-3M), armazenados em três diferentes meios por meio da microdureza Knoop (KHN) e o potencial cariostático *in vitro*. Trinta corpos-de-prova serão preparados através da inserção do material em incremento único em matriz bipartida cilíndrica com 2mm de altura e 3mm de diâmetro e divididos (n=10) de acordo com os meios de estocagem: meio seco (A), umidade relativa (B) e imerso em água destilada (C). A variável independente KHN será avaliada após 24 horas e 6 meses na ausência de luz a 37°C, com microdurômetro e penetrador Knoop em duas profundidades: 0 e 2mm. Dez incisivos bovinos serão seccionados longitudinalmente em três partes para a avaliação do potencial cariostático dos CIVRM. Em cada sessão, serão realizados preparos com ponta diamantada com 2x2mm no esmalte cervical, e restaurados com cada um dos CIVRM. Áreas retangulares serão delimitadas para a realização de ciclagem des-re durante 14 dias. Em seguida, serão seccionados longitudinalmente e a KHN avaliada na subsuperfície (30-60-90-120-150-180-210-250µm) através de idetações com 0,2; 0,5; 1; 2; 3; 4; 5; 6 e 7mm da margem da restauração. Os dados serão submetidos análise de Variância e ao teste Tukey ($p<0,05$).

PR016 **Avaliação da manutenção da pré-carga de parafusos de retenção de abutments e cilindros em implantes de conexão interna**

Ferreira MB*, Delben JA, Garcia-Junior IR, Assunção WG
Mat. Odont. e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: mayabf@hotmail.com

O afrouxamento do parafuso de retenção de próteses sobre implante pode resultar de alterações inerentes ao procedimento clínico bem como imperfeições resultantes do processo de fabricação dos componentes. No entanto, a literatura ainda apresenta-se controversa quanto à ocorrência dessa complicação mecânica com as diferentes conexões e sistemas de implantes. Sendo assim, o objetivo deste estudo é avaliar a manutenção do torque de inserção de parafusos de retenção de abutments cônicos e de cilindros em junções de hexágono interno fabricados por uma empresa brasileira através da mensuração do valor de destorque após repetidos ciclos de apertamento e afrouxamento do parafuso. Serão formados 2 grupos de estudo (n=12): Grupo I – abutment cônico conectado a implante de hexágono interno através de parafuso de retenção em titânio, Grupo II – cilindro com base metálica conectado a abutment cônico de implante de hexágono interno através de parafuso de retenção em titânio. Os implantes serão embutidos em resina acrílica autopolimerizável por meio de uma matriz metálica. O valor de destorque será obtido três minutos após a aplicação do torque através de um medidor analógico de torque. A mensuração do destorque será realizada 10 vezes para cada um dos parafusos de retenção dos grupos I e II. A variável dos grupos serão os valores de destorque. Os valores obtidos permitirão análise estatística comparativa entre os valores de torque e destorque em cada grupo bem como o efeito de sucessivos reapertos do parafuso de retenção.

(Apoio: FAPESP - 2009/14666-5)

PR017 **Avaliação da resistência mecânica de munhões anatômicos de zircônia e coroas sem metal**

Rahal JS*, Deonizio MDA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: jurahal@hotmail.com

A busca por resultados estéticos nos tratamentos odontológicos sempre esbarrou nos fatores resistência e longevidade. A utilização da zircônia como material reabilitador tem a proposta de associar esses fatores à estética e promover um avanço no tratamento de casos mais complexos. O objetivo deste estudo é avaliar a resistência mecânica de um componente de prótese sobre implante feito de zircônia recentemente lançado, assim como coping de zircônia sem e com porcelana aplicada. Para isso serão utilizados 20 implantes dentários cone Morse, plataforma 4,3mm, fixados em bases cilíndricas de poliuretano, sendo 10 com 3mm do colo do implante exposto e 10 estando 1mm abaixo do topo do cilindro. Sobre os 2 grupos serão instalados munhões anatômicos de zircônia para incisivos centrais. Numa primeira fase os munhões serão observados em microscopia ótica e eletrônica de varredura para a análise qualitativa da ocorrência de trincas. As amostras serão então submetidas ao ensaio de fadiga, com carga cíclica, a 4Hz, com carga de 150N, em inclinação de 45°, por 1 milhão de ciclos, e em seguida submetidas a novas análises qualitativas. Na sequência serão instalados sobre os munhões copings feitos de zircônia que receberão o mesmo ensaio e avaliação. O mesmo acontecendo numa terceira fase quando esses copings serão ensaiados já com a porcelana aplicada na anatomia de um incisivo central. Possíveis amostras fraturadas serão descartadas e substituídas. Os resultados obtidos serão tabulados e encaminhados à Análise Estatística para sua avaliação e possível comparação entre os grupos.

PR018 **Geração de meio de armazenagem e manutenção de dentes avulsionados – Criação de produto a base de água de coco**

Soares PBF*, Moura CCG, Fernandes-Neto AJ, Soares CJ

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: pbfsoares@yahoo.com.br

Visando melhorar o prognóstico dos re-implantes dentais, diversos meios de armazenagem, têm sido propostos. Este projeto visa avaliar o potencial da água de coco como meio adequado ao armazenamento de dentes avulsionados, propondo a criação de produto industrial composto por frasco com sistema de lacre e o água de coco (AC). Serão utilizados 60 dentes humanos com ápice fechado, extraídos por necessidade ortodôntica, os quais serão enxaguados em soro e divididos em 6 grupos (n=10): (1) AC natural extraída de coco recém coletado; (2) AC obtida de armazenagem industrial; (3) Solução salina balanceada de Hank's; (4) Leite pasteurizado; (5) Controle positivo; (6) Controle negativo. Os grupos 1 a 4 serão mantidos seco em temperatura ambiente por 30 min e em seguida imersos em um dos meios de armazenagem por 45 min. As células do ligamento periodontal serão removidas e enzimaticamente isoladas para cultura. O controle positivo será imediatamente imerso em DMEM contendo antibiótico e o controle negativo será mantido seco por 30 min e passarão pelo mesmo tratamento que os outros grupos. Após o isolamento das células será determinada a viabilidade celular pelo método de exclusão por azul de tripan. Em cada grupo as células serão plaqueadas e cultivadas em câmara de CO2 umidificada por 72 horas. Nos períodos de 24, 48 e 72 h será feita análise da viabilidade celular por MTT e determinação da curva de crescimento. Os dados serão tratados estatisticamente e os resultados utilizados para a adequação do produto, início da produção comercial e sua distribuição comercial e para a rede SUS.

PIO001 Avaliação do reparo de defeitos ósseos críticos tratados com diferentes enxertos xenógenos – estudo experimental em ratos

Curi DSC*, Guerra FCC, Paraguassu G M, Pimentel PA, Silveira BBB, Miranda DAO, Sarmento VA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: davidabahia@msn.com

O presente trabalho avaliou a reparação de defeitos ósseos críticos na calvária de ratos, tratados com diferentes enxertos xenógenos. Os defeitos foram produzidos em ratos Wistar, divididos equitativamente em quatro grupos, sendo os grupos A, B e C tratados com diferentes marcas comerciais de enxertos xenógenos (dois dos quais são de fabricação nacional e um importado) e o grupo D, o controle. Os animais foram sacrificados 30 e 60 dias após o procedimento cirúrgico, quando então suas calotas cranianas foram removidas, radiografadas de forma padronizada e enviadas para preparação histológica. As radiografias depois de prontas foram digitalizadas e avaliadas no Programa ImageTool®, onde a média e o desvio-padrão dos níveis de cinza (NC) da área dos defeitos foram mensurados. A partir desses valores foi calculado ainda o coeficiente de variação dos NC. As análises radiográfica e histológica revelaram que após 30 dias do procedimento cirúrgico, a neoformação óssea era incipiente nos grupos tratados com os diferentes enxertos. A inflamação estava presente em grau discreto a moderado, sendo mais intensa no grupo tratado com material de enxerto importado ($p<0,0002$). Após 60 dias do procedimento cirúrgico, a neoformação óssea foi significativa nos grupos tratados com o enxerto de origem nacional ($p=0,0498$ e $p=0,0014$) e a intensidade do processo inflamatório diminuiu.

Diante do exposto, pode-se concluir que os materiais nacionais demonstraram maior capacidade osteocondutora e osteoindutora e desencadearam menor reação inflamatória.

PIO003 Estudo da presença de células CD4+ e CD45RO+ em pulpites dentárias humanas

Freitas PH*, Maia FF, Valente MGS, Bruno KF, Batista AC, Estrela C
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: pdrohenriq@hotmail.com

Poucos trabalhos discutem a caracterização imunológica de pulpites dentárias humanas, sendo que essa informação é fundamental ao êxito do tratamento endodôntico. Este trabalho tem por objetivos identificar, quantificar e avaliar a presença das células CD4+ e CD45RO+ em pulpites de dentes permanentes humanos. Foram analisadas 38 pulpas humanas associadas com cáries e com diagnóstico clínico de polpa inflamada. Análises microscópicas e recuperação antigênica foram realizadas, linfócitos T helper e linfócitos T de memória foram identificados usando anti-CD4 e anti-CD45RO, respectivamente, e quantificados utilizando microscópio óptico. Análises descritivas foram expressas como média e desvio padrão de n observações, por mm^2 . Análises comparativas foram feitas pelo teste Mann-Whitney. Observaram-se aspectos distintos de pulpites: com moderado a intenso infiltrado inflamatório e levemente collagenizadas (G1) e com escasso infiltrado inflamatório e moderada a intensa collagenização (G2). Verificou-se baixa densidade de linfócitos T helper CD4+ (média=5,9 células/ mm^2) e de linfócitos T de memória CD45RO+ (média=4,7 células/ mm^2). As células CD4+ e CD45RO+ estiveram presentes em ambos os grupos, porém não houve diferenças significativas entre as densidades celulares de CD4+ e CD45RO+ quando comparados G1 e G2 (Mann-Whitney, $p>0,05$).

Conclui-se que mesmo os linfócitos T helper e T de memória estando presentes na polpa, estão em pequena quantidade e não tem uma participação significativa na defesa da polpa dentária após a entrada do antígeno. (Apoio: CNPq)

PIO004 Efeito do gel de ferro associado ou não ao flúor sobre a erosão em dentina bovina in vitro

Sales-Peres AC*, Kato MT, Marsicano JA, Sales-Peres SHC, Buzalaf MAR
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: andre.carvalho.peres@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito preventivo de um gel experimental para aplicação tópica, contendo ferro associado ou não ao flúor sobre a superfície de dentina exposta à erosão num ensaio in vitro. Oitenta espécimes foram alocados de forma randômica em 4 grupos ($n=20$ /grupo) de acordo com os seguintes tratamentos: C (controle, gel base); F (gel fluorado, NaF a 1,23%); Fe (gel com ferro, FeSO4 a 1 mmol/L) e F+Fe (gel fluorado+ferro, NaF a 1,23% e Fe a 1 mmol/L). Os géis foram aplicados e removidos depois de 1 min e os espécimes foram posteriormente submetidos a 5 ciclos de pH, alternando des- e remineralização, num único dia. A desmineralização foi realizada utilizando-se um refrigerante tipo cola (1 min, 30 mL/bloco) e remineralização em saliva artificial (59 min). O efeito da erosão foi avaliado por perfilometria (desgaste). Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey para comparações individuais ($p<0,05$). A média de desgaste (\pm DP, μ m) foi: C: 2,21 \pm 0,64; F: 1,56 \pm 0,50b; Fe: 1,50 \pm 0,32b e F+Fe: 1,65 \pm 0,31ab. Houve redução estatisticamente significativa da erosão dentinária para os géis com princípios ativos isolados quando comparados ao controle ($p<0,001$), não sendo significativa a diferença entre os mesmos. Quando testada a combinação flúor e ferro não houve diferença com relação a todos os géis testados.

Portanto, pode-se concluir que os géis de aplicação tópica, contendo ferro ou flúor isoladamente são capazes de proteger a dentina do desafio erosivo quando submetida às condições estudadas. (Apoio: FAPESP - 2008/09155-9)

PIO005 Desinfecção de esmalte bovino por microondas: Efeito de diferentes tempos de irradiação sobre a microdureza superficial

Macedo PD*, Viana PGS, Machado AL, Giampaolo ET, Pavarina AC, Vergani CE
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: paula_mac2@yahoo.com.br

Amostras de esmalte submetidas à desinfecção por métodos convencionais podem sofrer alterações químicas e estruturais. A irradiação por microondas (6 min a 650 W) mostrou-se efetiva na completa desinfecção de amostras de esmalte bovino sem promover alterações na microdureza superficial. Considerando que tempos menores de irradiação (5, 4 e 3 min) também foram microbiologicamente efetivos, o objetivo deste estudo foi avaliar sua influência sobre a microdureza superficial do esmalte. Trinta amostras de esmalte bovino foram embutidas em resina acrílica, polidas e distribuídas em 3 grupos ($n=10$): I - 5 min; II - 4 min e III - 3 min. As amostras de cada grupo foram, então, seccionadas ao meio e divididas em 6 subgrupos ($n=10$), sendo 3 controles (não irradiados) e 3 experimentais (irradiados a 650 W de acordo com o protocolo de cada grupo). Após a irradiação das amostras dos grupos experimentais, os testes de microdureza Knoop foram realizados em todas as amostras (5 impressões, 25 g por 5 s). Os dados obtidos foram analisados pelo teste t de Student ($\alpha=0,05$). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas nos valores de microdureza entre as amostras controle e aquelas submetidas à irradiação.

Os resultados obtidos indicam que a irradiação por microondas durante 5, 4 ou 3 min a 650 W não promove alterações na microdureza superficial do esmalte. (Apoio: CNPq)

PIO002 Efeito de uma base polimérica na resistência ao cisalhamento de bráquetes ortodônticos híbridos

Freire MAG*, Souza HLR, Cal-Neto JP
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE-
PÓLO NOVA FRIBURGO.
E-mail: mariagalvao@ymail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência ao cisalhamento de bráquetes ortodônticos híbridos, compostos de base polimérica e corpo metálico, colados em dentes humanos. Foram obtidos quarenta pré-molares recém-extraídos, divididos em 2 grupos de 20 dentes cada: grupo 1 (controle) - bráquetes metálicos; e grupo 2 - bráquetes híbridos. Após condicionamento ácido e aplicação do primer, em ambos os grupos a colagem foi realizada com um composto resinoso, seguida de fotopolimerização durante 20 segundos. Através de uma Máquina de Ensaio Universal foi realizado o ensaio de resistência ao cisalhamento nos espécimes, a uma velocidade de 0,5 mm/min. Os grupos foram comparados através do Teste t de Student não pareado. A média de resistência ao cisalhamento para o grupo 1 foi 4,85 (2,46) MPa e para o grupo 2 foi 10,24(4,66) MPa. Foi observada diferença altamente significativa entre as médias de força de adesão observadas entre os grupos avaliadas ($P<0,0001$). O índice do adesivo remanescente (ARI) foi significativamente menor quando foi utilizado o bráquete com base polimérica se comparado ao grupo controle ($P=0,008$).

Estes resultados demonstram que o uso de bráquetes híbridos com base polimérica resultou em maiores valores de força de adesão se comparados aos bráquetes metálicos convencionais, podendo representar uma boa opção para a clínica ortodôntica.

PIO006 Sensibilidade de microrganismos cariogênicos frente às proteínas salivares lactoferrina e lisozima e seu efeito sinérgico

Oliveira JC*, Yoshie MT, Schwarcz WD, Gonçalves RB, Felizardo KR, Shimizu RR, Walter LRf, Ferreira FBA
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: caetano.jco@hotmail.com

Fatores imunológicos salivares específicos e inespecíficos, dentre os quais proteínas antimicrobianas, podem ser importantes para o controle do crescimento microbiano excessivo na boca, colaborando na prevenção de doenças como a cárie dentária. Avaliou-se o efeito antimicrobiano in vitro das proteínas lactoferrina (LF) e lisozima (LZ) sobre microrganismos envolvidos na cariogênese, obtendo-se suas concentrações inibitórias mínimas (CIM) e bactericidas mínimas (CBM). Cepas de referência de *Streptococcus mutans* (ATCC 25175) e *Lactobacillus casei* (ATCC 7469) foram submetidas ao teste de macrodiluição em caldo das soluções de LZ a 80 mg/mL e LF a 200 mg/mL. Após a diluição, os tubos com proteínas e inoculos bacterianos foram incubados a 37°C por 18 horas. Os tubos foram lidos em espectrofotômetro ($\lambda=540$ nm) para verificação da CIM e foi feita a subcultura em placas de agar para a obtenção da CBM. As proteínas foram testadas isoladas e em conjunto. Verificou-se que concentrações de 50,3mg/mL e 43,1mg/mL de LZ apresentaram, respectivamente, efeitos bactericida e bacteriostático sobre *L. casei*, ao passo que sobre *S. mutans* esses efeitos foram obtidos com 68,5mg/mL e 58,7mg/mL. A LF não apresentou efeito inibitório em nenhuma das bactérias, mesmo na concentração de 171,4mg/mL. Não houve efeito antimicrobiano sinérgico das proteínas quando testadas até concentrações de 16,6 mg/mL de LZ e 66,6 mg/mL de LF.

Os microrganismos *S. mutans* e *L. casei* foram inibidos somente pela lisozima, não sendo afetados pelo uso sinérgico de lactoferrina e lisozima em baixas concentrações. (Apoio: FUNADESP)

PIO007 Ação de enxagatário bucal à base de tanchagem kruska na doença periodontal em escolares: ensaio clínico randomizado

Dantas RVF*, Valença AMG, Santiago BM, Nóbrega DF, Lira AM, Vieira TI, Gondim BLC, Sarmento HR
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: raquelvenancio@hotmail.com

No Brasil, é expressiva a prevalência de gengivite em adolescentes, sendo o uso de enxagatários bucais uma das estratégias destinadas ao tratamento desta condição. Este ensaio clínico duplo-cego randomizado se propôs avaliar a ação de solução anti-séptica do extrato de tanchagem (*Plantago major*) sobre os índices clínicos da doença periodontal em 90 escolares de 9 a 12 anos, que utilizaram soluções de tanchagem (grupo experimental - GE; $n=30$), clorexidina 0,12% (controle positivo - CP; $n=30$) e água destilada (controle negativo - CN; $n=30$), durante 14 dias consecutivos. As crianças foram alocadas nos grupos de acordo com: gênero, idade e severidade do sangramento gengival. Uma única examinadora previamente calibrada ($Kappa=0,92$) coletou o Índice de Sangramento Gengival (ISG), acúmulo de biofilme (IHO-S) e Índice de Placa Visível (IPV) antes (T0) e nos intervalos de 7 (T1) e 14 dias (T2). Os dados foram analisados mediante testes Kruskal-Wallis, Friedman e Wilcoxon ($\alpha=5\%$). Houve redução significativa do ISG no GE (TO=5,07 \pm 3,12; T2=2,10 \pm 2,32), CP (TO=4,80 \pm 3,82; T2=1,13 \pm 1,6) e CN (TO=3,48 \pm 2,63; T2=1,31 \pm 1,34). O IHO-S apresentou redução no CP (TO=1,84 \pm 0,42; T2=1,02 \pm 0,39) e CN (TO=1,70 \pm 0,39; T2=1,35 \pm 0,62) enquanto, para o IPV, tal efeito foi observado no GE (TO=9,13 \pm 8,55; T2=5,38 \pm 5,10) e CP (TO=6,62 \pm 5,96; T2=1,90 \pm 2,27). Não foram registradas reações adversas ao fitoterápico.

Conclui-se que o extrato de tanchagem foi eficaz na redução do sangramento gengival e do biofilme dentário visível em indivíduos de 9 a 12 anos com gengivite leve/aleiada. (Apoio: CNPq)

PIO008 Avaliação das características antimicrobianas, citotóxicas e de alteração do pH salivar de soluções de própolis e lócal

Ferreira IGD*, Santos EM, Zaffalon GT, Imparato JCP, Silva SREP, Magalhães JCA
UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.
E-mail: isisdferreira@gmail.com

Os colutórios têm sido utilizados na prevenção da doença cárie. Este trabalho visa comparar a atividade antimicrobiana, citotóxica e de alteração de pH em soluções de flúor e própolis, a saber: própolis 5% (G1), própolis 10% (G2), própolis 15% (G3), flúor 0,12% (G4), flúor 1% (G5) e flúor 2% (G6). Para análise da viabilidade celular baseou-se no método de exclusão de células coradas pelo azul de Trypan, e pela atividade mitocondrial pelo método de redução do MTT [brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-yl)-2,5-difeniltetrazolol] de células NIH-3T3 (ATCC CRL 1658), fibroblastos embrionários de ratos. A avaliação antimicrobiana foi avaliada pela medição do halo de inibição em cultivo de *S. mutans*. A avaliação do pH foi obtida pela medição do pH e da capacidade de tamponamento salivar destas substâncias. Os testes foram feitos em triplicata, e o teste estatístico utilizado foi Análise de Variância. Os resultados mostraram que o Grupo G3 demonstrou menor percentual de sobrevivência celular (61,56%) ($p<0,05$), e o G1 o maior percentual (93,3%). Referente a atividade antimicrobiana, observou-se que o G3 apresentou a maior atividade (2,0347), sem diferença estatística com o G2 (1,9752), e o G4 (0,0342) a menor. A avaliação do pH mostrou que todos os grupos possuem potencial de restabelecimento do pH, elevando este até logo após o seu uso e o mantendo até 30 minutos após, na significância de 5% ($p<0,05$).

A solução de própolis 5% mostrou ser mais biocompatível em cultura de fibroblastos, os grupos de própolis a 10% e 15% a maior atividade antimicrobiana, e todos mostraram atuação no comportamento do pH salivar.

PIO009 Prevalência de Disfunção Temporomandibular em adolescentes de Belo Horizonte e fatores sócio-econômicos associados

Melo BM*, Zarzar PMPA, Pedras RBN, Cortez LSA, Ferreira EF, Ferreira RA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: babii_mello@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de disfunção temporomandibular (DTM) e verificar sua associação com o índice de vulnerabilidade social e o gênero dos pacientes examinados. Desenvolveu-se um estudo transversal com uma amostra de conveniência, composta por 142 adolescentes, entre 15 a 19 anos, matriculados em escolas públicas e privadas de Belo Horizonte. Os jovens foram avaliados por um examinador calibrado ($\kappa=0,7683$) e o Research Diagnostic Criteria for TMD foi utilizado para o diagnóstico. Para a classificação sócio-econômica, utilizou-se o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS). Os dados foram analisados através dos programas SPSS, versão 12, e Minitab 14 e foram feitas correlações bivariadas por meio do teste Qui-quadrado e do teste T. A prevalência de DTM foi 45% e não se encontrou diferença estatisticamente significativa em relação ao sexo dos portadores de DTM ($p=0,775$). O grupo de diagnóstico mais encontrado foi o de alterações musculares, correspondendo a 28,87% dos adolescentes examinados, seguido pelo deslocamento de disco, com 19,01%. Diagnosticou-se dor miofascial em 25,35% dos indivíduos participantes do estudo. Não se encontrou associação estatisticamente significativa entre DTM e IVS ($p=0,113$).

O presente estudo mostrou a alta prevalência de DTM em adolescentes e sugere a necessidade de novas pesquisas em populações mais representativas, sobretudo em função dos níveis de dor encontrados. (Apoio: CNPq - 171638)

PIO010 Efeito da clorexidina e flúor na resistência coesiva da estrutura dental irradiada e não irradiada

Sousa SJB*, Soares CJ, Neiva NA, Soares PBF, Dechichi P, Neves LZ
Área de Dentística e Materiais - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: silasjr_21@hotmail.com

A radioterapia reduz a resistência da estrutura dental. A utilização de produtos que promovam a estabilidade do colágeno e da interligação de estruturas minerais e orgânicas pode minimizar estes danos. Este estudo analisou o efeito do uso de bochecho com clorexidina e fluoreto de sódio na resistência coesiva da estrutura dental durante o processo de radioterapia, testando a hipótese de que estes produtos mantenham a estabilidade estrutural do esmalte e dentina durante a radioterapia. Foram coletados 60 dentes terceiros molares humanos que foram divididos em 2 grupos, irradiado (GI) com aplicação de 60Gr divididos em 2 Gr diários; e não irradiado (GNI), subdivididos em 3 sub-grupos de acordo com o protocolo de tratamento tóxico recebido: Clo, bochecho com clorexidina a 0,12%; Flu, fluoreto de sódio a 0,05% e Cont, controle, que não recebeu nenhum tratamento. A resistência coesiva do esmalte (E) e dentina coronária (Dc) e radicular (Dr) foi medida perpendicular e paralela a orientação dos prismas e túbulos dentinários por meio de microtração. Os dados foram analisados por meio de ANOVA fatorial e teste de Tukey ($p<0,05$). A radioterapia reduz significativamente a resistência coesiva de E, Dc e Dr independente da orientação dos prismas e túbulos. Clo recuperou parcialmente a resistência da Dc e o Flu recuperou a resistência de E aos níveis de E Nir.

Portanto, o uso dessas substâncias durante o tratamento radioterápico torna-se fundamental para reduzir os efeitos colaterais e melhorar a qualidade de vida dos pacientes com câncer na região de cabeça e pescoço. (Apoio: FAPEMIG)

PIO011 Resistência adesiva do sistema restaurador à dentina submetida a clareamento com peróxido de hidrogênio em altas concentrações

Bruniera JFB*, Silva-Sousa YTC, Souza-Gabriel AE, Marchesan MA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: jbruniera@yahoo.com.br

A restauração de dentes tratados endodonticamente pode ser comprometida pela baixa resistência adesiva da interface sistema restaurador/dentina quando realiza-se o clareamento interno previamente à restauração. Este estudo avaliou o efeito da aplicação do peróxido de hidrogênio, em altas concentrações, na resistência adesiva de um sistema restaurador à dentina, por meio de teste de cisalhamento. Trinta fragmentos de dentina intracorônaria de incisivos superiores (25 mm²) foram incluídos em resina acrílica, planificados e divididos em 3 grupos ($n=10$): NC - não clareados (controle); PH 35% - clareados com peróxido de hidrogênio 35% (Whiteness HP); PH 38% - clareados com peróxido de hidrogênio 38% (Opalescence Xtra). O gel foi aplicado na superfície e ativado com LED-Laser por 45 s. Este protocolo foi repetido 3 vezes. Decorridos 14 dias, os espécimes foram condicionados com ácido fosfórico 35%, lavados, secos e receberam o adesivo Adper Single Bond (3M ESPE). Em seguida, foram fixados em teste de teflon (3 x 3 x 4 mm) e restaurados em com resina Filtek Z100 (3M ESPE). Após 24 h, foram submetidos ao teste de cisalhamento em máquina universal de ensaios e as falhas analisadas (10 x). Os valores obtidos (MPa) foram: NC (4,57 ± 3,08), PH 35% (7,40 ± 4,10) e PH 38% (8,74 ± 4,18).

A Análise de Variância revelou não haver diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p=0,0617$). Houve predomínio das falhas adesivas em todos os grupos. Concluiu-se que o clareamento com peróxido de hidrogênio 35% ou 38% não alterou a resistência adesiva do sistema restaurador à dentina.

PIO012 Estudo fotoacústico PAS-FTIR das alterações químicas estruturais da superfície dentinária após tratamento com peróxido de hidrogênio

Ubal dini ALM*, Pini NIP, De-Marchi LM, Sato F, Baesso ML, Pascotto RC
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: dri_ubaldini@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi utilizar a Espectroscopia Fotoacústica no infravermelho via transformada de Fourier (PAS-FTIR) para avaliar as alterações estruturais na superfície dentinária após o clareamento dental. Seis espécimes com esmalte e dentina humana (3X3X2,5mm) tiveram a superfície do esmalte tratada com peróxido de hidrogênio a 38%, sendo que o gel permaneceu na amostra por 60 minutos. Os espectros da dentina foram obtidos antes do tratamento e em diferentes intervalos de tempo após a aplicação do gel (T1:10min, T2:20min, T3:40min e T4:60min). O pH do agente clareador foi determinado nos mesmos intervalos de tempo. Com os espectros obtidos foram calculadas as taxas mineral:matriz orgânica (M:M) e carbonato:fosfato (C:M) das amostras. Como resultado, encontrou-se uma tendência de aumento da taxa M:M após o clareamento (2,4±0,4 vs. 2,6±0,3), corroborando com a diminuição das amplitudes das bandas de absorção das aminas N1 (93±12 vs. 75±13); e um comportamento decrescente da taxa C:M em função do tempo (0,21±0,2 vs. 0,2±0,008). O teste estatístico aplicado foi o ANOVA, e não houve diferença estatística para as duas taxas nos intervalos específicos ($p>0,05$). Quanto ao pH, este se manteve constante e igual a 9 durante as análises.

De acordo com a análise por meio do PAS-FTIR, o peróxido de hidrogênio a 38% promoveu uma pequena tendência de destruição dos componentes orgânicos e inorgânicos da dentina em função do tempo. Sendo que estes padrões não se mostraram relacionados com a acidez do pH do agente clareador.

PIO013 Tipo de preparo para fécula na resistência à fratura de dentes despolpados tratados com diferentes sistemas de pinos

Lima WVFC, Freitas EL, Dias KRHC, Berinck TCA, Silva DM*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: danni_mota@yahoo.com.br

Este estudo analisou o comportamento mecânico de raízes endodonticamente tratadas restauradas com 3 sistemas de pinos e 3 preparos para fécula. 45 incisivos centrais superiores humanos foram divididos em 3 grupos: G1-Núcleo Metálico Fundido (NMF), G2-Pino de aço pré-fabricado Reforpost II-Angêlius® (PAPF) e G3-Pino de fibra de quartzo D.T Light post-Bisco® (FQ), e em 3 subgrupos quanto ao tipo de preparo para fécula: A-Total (FT), B-Vestibular (FV) e C-Palatina (FP). Os pinos do G1 foram cimentados com cimento de fosfato de zinco (LS-Vigodent®) e em G2 e G3 com cimento resinoso auto-adesivo Rely X UCem -3M-ESPE®. As raízes foram restauradas com coroas totais fundidas em níquel-cromo e submetidas ao teste de compressão realizado em Máquina Universal de Ensaios com carga a 135° do longo eixo aplicada na palatina a 1,0 mm/min. O tipo de fratura foi classificado em favorável ou desfavorável. A média e desvio padrão da resistência a compressão dos grupos foi: G1=441,32 ± 35,28; G2=382,10 ± 50,59 e G3=178,99 ± 18,85 e da avaliação global da influência do tipo de preparo FT=357,65 ± 132,30; FV=338,37 ± 120,29 e FP=306,40 ± 15,65. Os postos médios do tipo de fratura foram G1= 14,00; G2= 26,00 e G3=29,00. Os resultados foram tratados estatisticamente por ANOVA, SNK, e Kruskal-Wallis, $p \leq 0,05$.

Conclui-se que os pinos testados se comportaram de forma estatisticamente diferente. O pino de FQ foi selecionado ao PAPF e ambos diferentes do NMF que promoveu dano mais desfavorável às raízes. Não foi determinada diferença estatisticamente significativa entre a influência do tipo de fécula na resistência à fratura.

PIO014 Resistência Flexural de Resinas Compostas Submetidas a Diferentes Fontes de Luz e Métodos de Fotoativação

Silva IPC*, Kunihira TS, Gonçalves PAM, Carvalho TB, Netto OC, Rodrigues CRT, Zouain-Ferreira TRF, Goyatá FR
UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA.
E-mail: isa_bela_144@hotmail.com

Diferentes métodos e fontes de luz são utilizados na polimerização das resinas compostas e poderão influenciar nas suas propriedades mecânicas. Este trabalho avaliou a resistência flexural de duas resinas compostas submetidas a duas fontes de luz e dois métodos de fotoativação. Foram confeccionados 80 corpos de prova distribuídos em oito grupos teste ($n=10$): GI-TPH₃halógena, convencional; GII: TPH₃- halógena, pulse delay; GIII: TPH₃-LED (Light Emitting Diode), convencional; GIV: TPH₃-LED, pulse delay; GV: Opallis-halógena, convencional; GVI: Opallis-halógena, pulse delay; GVII: Opallis-LED, convencional; GVIII: Opallis-LED, pulse delay. Os corpos de prova foram confeccionados com uma matriz metálica bipartida 25 X 2 x 2 mm (ISO 4049) e submetidos ao teste de flexão três pontos (EMIC DL-2000) velocidade de 0,5mm/min. Os resultados obtidos foram tabulados e submetidos à análise estatística (ANOVA, teste t Student). Os valores variaram entre 56,65 e 97,86 MPa sendo que GII apresentou o maior valor de resistência flexural (97,86), seguido de GIII (97,75) e GIV (94,42) que não diferiram estatisticamente entre si. GI (86,07) seguido de GVII (74,28) e GVIII (77,51) apresentaram valores intermediários. Já GV (66,35) e GVI (56,65) apresentaram os menores valores.

Após os testes verificou-se que a resina composta TPH₃ fotoativada com luz halógena pela técnica do pulse delay produziu a maior resistência flexural.

PIO015 Estudo de marcadores proliferativos e apoptóticos em fibromatose gengival hereditária e síndrome

Moura PFB*, Santos CCO, Bonan PRF, Bitu CC, Coletta R, Martelli-Júnior H
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: paulafbraga@hotmail.com

Fibromatose gengival (FG) refere-se a um aumento localizado ou generalizado da gengiva, assintomático, que pode apresentar-se como fenótipo isolado ou associado a síndromes. Este estudo avaliou a imunomarcagem de proteínas de proliferação celular e apoptose em fibromatose gengival hereditária (FGH) e fibromatose gengival associada a anomalias dentais (FGS). Reações de imunohistoquímica com anticorpos contra Mcm-2, Mcm-5, geminina, Bcl-2 e Bax foram realizadas em ambos os aumentos gengivais e como controle, utilizou-se gengiva clinicamente normal (GCN). Mcm-2, Mcm-5 e geminina foram encontradas no núcleo de células epiteliais da camada basal e suprabasal e células com positividade para Bcl-2 e Bax no citoplasma das camadas superiores do epitélio. A marcação de Mcm-2 e Mcm-5 na FGS foi significativamente maior do que em GCN ($p<0,01$) e FGH ($p<0,05$), contudo, geminina obteve uma expressão significativamente maior em GCN do que em FGH ($p<0,05$). Não houve diferença na imunomarcagem de Bcl-2 e Bax entre os grupos.

Os achados mostram uma maior proliferação de células epiteliais em tecido de fibromatose gengival associada à síndrome, no entanto, outros mecanismos biológicos devem estar envolvidos na patogênese da FG. (Apoio: FAPs - Fapemig)

PIO016 A análise histológica e sua relação com a presença de metástases em carcinomas de células escamosas de língua

Bezerra-de-Sousa LM*, Nonaka CFW, Queiroz LMG, Miguel MCC, Silveira EJD
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: luisinhasousa@hotmail.com

Esta pesquisa avaliou a utilização de sistemas de gradação histológica de malignidade (SGHM) como indicadores de agressividade em 85 casos de carcinomas de células escamosas (CCEs) de língua, 48 deles com metástase em linfonodos cervicais e 37 sem metástase. Os dados sobre a presença de metástase foram obtidos a partir de prontuários médicos. Em microscopia de luz, cortes histológicos corados em hematoxilina e eosina foram avaliados de acordo com os SGHM propostos pela OMS (2005) e por Byrne (1998). Na gradação da OMS (2005), a maioria dos CCEs pouco diferenciado (65,5%) e moderadamente diferenciado (59,4%) apresentava metástase, já a maioria dos CCEs bem diferenciados (58,3%) não exibia metástase ($p>0,05$). Na gradação de Byrne (1998), a maior proporção dos CCEs de baixo grau (66,7%) não revelava metástase e a maioria dos CCEs de alto grau (67,2%) exibia metástase ($p=0,003$). Na gradação de Byrne (1998), o pleomorfismo celular ($=0,880$) e o grau de ceratinização ($=0,835$) foram os parâmetros que mais contribuíram para a gradação final do tumor ($p<0,001$). Após re-categorização dos tumores em bem diferenciados e moderadamente/pouco diferenciados, verificou-se uma concordância moderada entre os SGHM da OMS (2005) e de Byrne (1998) ($\kappa=0,525$; $p<0,001$).

Os achados obtidos com a amostra analisada sugerem que o SGHM de Byrne (1998) constitui um indicador de agressividade, no entanto, a utilização de critérios morfológicos como indicadores de agressividade deve ser cautelosa, haja vista os resultados existentes na literatura serem controversos.

PIO017 Avaliação da perda de torque em parafusos de 3 diferentes sistemas de implante

Silveira RCR*, Rahal JS

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

E-mail: renandere@hotmail.com

Os implantes dentários têm possibilitado a reabilitação protética de um número elevado de pacientes, porém, como qualquer tratamento, podem apresentar contratempos, falhas e insucessos. Destes problemas o mais citado é o afrouxamento do parafuso que fixa o pilar protético ao implante. Assim, a proposta deste estudo foi avaliar a da perda de torque em parafusos de 3 sistemas de conexão de implante: hexágono externo, hexágono interno e cone Morse. Foram utilizados 30 implantes osseointegráveis em titânio, 10 de cada sistema, com 3,75mm de diâmetro, fixados em um bloco de poliuretano. Sobre todos os implantes foram fixados munhões universais através de parafusos em titânio com cobertura de carbono, que foram apertados com os torques recomendados pelo fabricante com o uso de torquímetro digital. Dez minutos após cada fixação o parafuso foi desapertado, sendo anotado o valor de torque necessário para removê-lo, o que, subtraído do primeiro, deu o valor do torque perdido. Este procedimento foi repetido 30 vezes em cada amostra. Os resultados obtidos foram submetidos à Análise Estatística e mostraram que em todos os grupos houve perda de torque significativa após dez minutos de aperto, independente do sistema de conexão, embora após sucessivos apertos essa perda tenha diminuído.

Concluiu-se que o sistema de conexão do implante não influencia estatisticamente a perda de torque ocorrida no parafuso protético e que se pode recomendar, clinicamente, um reaperto do mesmo após dez minutos de torque inicial, antes da instalação da coroa protética, para prevenir sua soltura.

PIO018 Produção de superóxido e função fagocitária de neutrófilos e monócitos do sangue periférico em pacientes com periodontite

Cabral RN*, Carneiro VMA, Guimarães MCM, Bezerra ACB

Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

E-mail: renatancabral@yahoo.com.br

Periodontite é uma doença inflamatória de etiologia infecciosa, causada pelo desequilíbrio entre efeitos do biofilme bacteriano e resposta imunológica do hospedeiro. Neutrófilos e monócitos têm importante papel frente aos desafios bacterianos no sulco gengival. Este estudo avaliou a produção de superóxido, percentual e capacidade fagocitária dos neutrófilos e monócitos do sangue periférico na periodontite. A amostra incluiu 30 indivíduos com periodontite agressiva ou crônica avançada (grupo periodontite) e 26 indivíduos sem doença periodontal (grupo controle). Capacidade oxidativa dos fagócitos foi feita pelo teste de Nitroblue tetrazolium (NBT). Índice fagocitário (IF) dos neutrófilos (IFN) e monócitos (IFM) foi avaliado pelos receptores para patógenos aderidas/ingeridas por fagócitos pelo percentual de fagócitos em fagocitose. A função dos fagócitos, IFN, IFM, reduziu significativamente no grupo periodontite. Mediana do IFN por rPMP, grupo controle, 3,0; grupo periodontite, 1,50, $p=0,0184$, teste de Mann Whitney. Esta diminuição deveu-se ao menor envolvimento dos neutrófilos na fagocitose. Mediana do IFM por rPMP, grupo controle, 26,13; grupo periodontite, 13,23, $p=0,0285$, teste de Mann Whitney. NBT não foi estatisticamente significativo, $p=0,2453$, teste t não pareado.

Os dados demonstraram diminuição da função dos fagócitos, sugerindo depressão imunológica na doença periodontal. (Apoio: CNPq)

PIO019 Efeito do cloreto de cetilpiridínio associado ao xilitol na formação do biofilme e no desenvolvimento da gengivite

Furushima ET*, Ghiraldini B, Casarin RCV, Villalpando KI, Pimentel SP, Casati MZ, Cirano FR

Periodontia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: erikatie@uol.com.br

O controle do biofilme dental é fundamental para a saúde periodontal, portanto é de grande interesse o desenvolvimento de agentes que previnam a sua formação. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da associação cloreto de cetilpiridínio e xilitol na formação do biofilme e no desenvolvimento da gengivite. Para isso foi delineado um estudo cruzado, duplo cego, controlado por placebo, o qual foi dividido em 2 fases de 21 dias, com intervalo entre elas de 10 dias (wash out). Foi usado o modelo de gengivite experimental modificado em 31 voluntários aleatoriamente divididos em 2 grupos que realizaram bochechos duas vezes ao dia com a solução experimental contendo a associação cloreto de cetilpiridínio e xilitol ou a solução placebo. Na segunda fase do estudo, as soluções foram invertidas entre os grupos. No dia 0 e no dia 21 de cada fase foram mensurados Índice de Placa (IP) (AINAMO; BAY, 1975) e Índice Gengival (IG) (MÜHLEMANN; SON, 1971) de cada voluntário. Durante cada fase, os voluntários escovaram seus dentes com escova e dentífrico padronizados, sem a atuação de nenhum outro agente químico, protegendo o III quadrante com matriz individual de acetato. Após a escovação, a matriz era removida e fazia-se o uso do bochecho. Os resultados mostraram que houve uma redução estatisticamente significativa no IP quando usado a solução experimental (Teste McNemar, $p<0,05$), mas não houve diminuição significativa no IG.

Portanto, pode-se concluir que embora a solução experimental tenha algum efeito no biofilme dental, o mesmo não ocorre na inflamação gengival. (Apoio: Universidade Paulista - UNIP)

PIO020 Efeito da aplicação por 30 dias de Tacrolimus sob a periodontite induzida em ratos

Lemos TCB*, Lucena GM, Peixoto MOB, Penteado LAM

CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.

E-mail: thiagocorreia_bl@hotmail.com

Medicações que modulam a resposta imunológica do hospedeiro têm sido estudadas como uma alternativa de terapia à doença periodontal (DP). O objetivo deste estudo foi investigar o efeito da aplicação por 30 dias de tacrolimus (FK506) sob a periodontite induzida em ratos. Dez ratos (Wistar) foram submetidos à indução de DP ao redor do primeiro molar inferior direito, enquanto o lado esquerdo ficou sem indução da DP. Dividiu-se os animais aleatoriamente em dois Grupos: Grupo-A (n=5) tratamento com injeção diária de solução salina 0,9% (1 mL/dia), e Grupo-B (n=5) tratamento com injeção diária de FK506 (1 mg/Kg/dia). Após trinta dias os animais foram eutanasiados e obtiveram-se imagens radiográficas separadas das hemi-mandíbulas direita e esquerda. Um único avaliador calibrado ($R2=0,9008$), usando o programa Image J, mensurou nas imagens o Suporte Ósseo Periodontal (SOP) dos seguintes tratamentos: A1 – salina sem ligadura; A2 – salina com ligadura; B1 – FK506 sem ligadura e B2 – FK506 com ligadura. Os dados coletados foram submetidos à análise de variância (ANOVA, Tukey, $p<0,01$). Os resultados demonstraram que o tratamento A1 (controle) foi o que apresentou o maior SOP (60,41±5,20) com diferença estatística significativa em relação aos tratamentos A2 (35,60±2,30) e B2 (39,91±5,52); mas sem diferença em relação ao B1 (59,29±2,16). Os tratamentos A2 e B2 não evidenciaram diferenças estatísticas significativas.

Concluiu-se que o tacrolimus usado por trinta dias não apresentou efeito protetor ou agravante sob a perda óssea alveolar em periodontite induzida em ratos. (Apoio: Programa Semente de Iniciação Científica/CES-MAC - 27/2009 PSIC)

FC001 Agnesia de incisivos laterais superiores: aspectos funcionais e periodontais de pacientes tratados com implantes ou reanatomizações

De-Marchi LM*, Pini NIP, Silva RS, Hayacibara RM, Pascotto RC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: lumanzotti@hotmail.com

O tratamento de pacientes com agnesias é um desafio interdisciplinar que almeja devolver a função e a estética do sorriso. Este trabalho avaliou os aspectos funcionais e periodontais de pacientes com agnesia de incisivos laterais superiores tratados com implantes ou fechamento de espaços e reanatomizações dentárias. A amostra foi composta por 68 voluntários divididos em três grupos: FR, fechamento de espaço e reanatomizações dentárias com resina composta (n = 26); AI, colocação de implantes na área da agnesia (n = 20); e C, grupo controle (n = 22). Para a avaliação dos sinais e sintomas de disfunção temporomandibular aplicou-se o questionário de Helkimo modificado e o *Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders*. A avaliação periodontal envolveu a análise do índice de placa, sangramento na sondagem, profundidade de bolsa, recessão gengival, abfração, biotipo periodontal e índice de papila. Os dados foram analisados pelo teste exato de Fisher e testes não paramétricos de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis ($\alpha=0,05$). O índice de placa e o sangramento na sondagem foram semelhantes ($p = 1$) entre os grupos. O biotipo periodontal espesso foi associado ($p = 0,01$) ao grupo AI, mas não houve dependência do biotipo com a recessão gengival. A papila mesial dos dentes 12 ($p = 0,02$) e 22 ($p = 0,03$) apresentou diferença entre os grupos. Os 3 grupos não apresentaram sinais e sintomas de DTM ($p = 0,49$).

As duas alternativas de tratamento avaliadas foram consideradas satisfatórias e semelhantes ao grupo controle com relação aos aspectos funcionais e periodontais.

FC002 Avaliação por método molecular da contaminação microbiana de aparelhos ortodônticos removíveis e da eficácia da clorexidina in vivo

Perdiza M*, Saraiva MCP, Nelson-Filho P, Feres M, Queiroz AM, Silva RAB
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: marcelaperdiza@hotmail.com

O uso de aparelhos ortodônticos removíveis ocasiona aumento dos níveis de microrganismos, tornando relevante o estudo de métodos para o seu controle. O objetivo desse estudo clínico randomizado do tipo cross over foi avaliar in vivo, por meio da técnica *Chekerboard DNA-DNA Hybridization* (CDDH), a contaminação de aparelhos removíveis por 40 espécies bacterianas e a eficácia da clorexidina a 0,12% sobre microrganismos cariogênicos e patógenos periodontais dos complexos laranja e vermelho. O estudo constou de 2 etapas de 7 dias cada, com wash out de 15 dias, contando com a participação de 20 pacientes de 7 a 11 anos. Os aparelhos foram borrifados 2 vezes/semana, com solução placebo (controle) ou com Perioard® (experimental). A seguir, os aparelhos foram processados pela técnica CDDH e os resultados analisados por meio do teste de Wilcoxon. O grupo controle apresentou intensa contaminação pelos microrganismos avaliados, sendo que *S. sanguinis*, *S. oralis*, *S. gordonii* e *E. corrodens* ocorreram em todos os indivíduos. *S. mutans* e *S. sobrinus* foram encontrados em maiores quantidades que *L. acidophilus* e *L. casei*. Os patógenos periodontais do complexo vermelho estavam em maiores quantidades que os do complexo laranja. Após o uso da clorexidina, houve redução dos microrganismos cariogênicos (*S. mutans* e *S. sobrinus*) e de todos os patógenos periodontais ($p < 0,05$).

Conclui-se que os aparelhos removíveis encontravam-se multicolonizados e que o spray de clorexidina foi eficaz na redução dos microrganismos cariogênicos e patógenos periodontais (Apoio: CNPq)

FC003 Efeito de sistema adesivo e dentífrico fluoretados no desenvolvimento de cárie ao redor de restaurações com fenda marginal: estudo in situ

Bezerra DS*, Moraes MDR, Rodrigues LKA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: danybezerra@yahoo.com.br

Cáries secundárias podem desenvolver-se na interface dente-restauração mediante a presença de fendas. Esta pesquisa objetivou avaliar, in situ, a influência do flúor de sistema adesivo ou dentífrico na formação de cárie secundária em esmalte e dentina ao redor de restaurações de resina composta com ou sem fenda marginal. Em 2 fases de 14 dias, 16 voluntários usaram aparelhos intra-órais contendo 4 blocos dentais humanos, cada um composto por esmalte e dentina. Os blocos foram aleatoriamente divididos em 8 grupos para cada substrato (esmalte e dentina), restaurados com um adesivo fluoretado e um adesivo sem flúor, com ou sem presença de fendas, e com uso de dentífrico fluoretado ou não. Para o desafio cariogênico, os voluntários gotejaram sobre os blocos uma solução de sacarose a 20%, 10 vezes ao dia. Ao final das fases clínicas, o biofilme foi coletado para análise microbiológica e quantidade de flúor presente. Nos blocos, a perda mineral foi analisada pela microdureza longitudinal. Presença e profundidade de lesão externa e de parede foram determinadas por microscopia de luz polarizada. Os resultados foram submetidos à análise de variância em delineamento fatorial 2x2x2. O flúor não mostrou proteção contra a desmineralização ($p > 0,05$). Houve maior presença de lesão de parede ($p < 0,05$) em restaurações com fenda. Nestas, maior profundidade de lesão externa foi observada em dentina ($p < 0,05$).

O flúor do adesivo não foi capaz de inibir cárie secundária mesmo com o flúor do dentífrico. A presença de fenda aumentou a progressão de cárie secundária, principalmente na dentina.

FC004 Análise proteômica em rim de ratos submetidos à exposição aguda ao fluoreto

Charone S*, Leite AL, Carvalho JG, Fernandes MS, Salvato F, Groisman S, Labate CA, Buzalaf MAR
Estomatologia e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: sendacharone@yahoo.com.br

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo analisar a expressão proteica diferencial em amostras de tecido renal de ratos submetidos à intoxicação aguda por fluoreto (F). Métodos: Para isso, 27 animais, receberam desde o desmame água deionizada e ração AIN-93 ad libitum. Após 50 dias, os animais receberam via gástrica as seguintes doses agudas de F: 0 (controle), 50 e 100 mg/kg peso corporal. Após 2 horas, os animais foram anestesiados e tiveram o sangue e os rins coletados. Inicialmente, foi realizada a dosagem de F no plasma e tecidos renais, após difusão facilitada por HMDS. Em um segundo momento, as proteínas do tecido renal foram extraídas e submetidas à eletroforese bidimensional. Os géis obtidos foram analisados através do software ImageMaster 2D-platinum v. 7.0. Os spots que se apresentaram diferencialmente expressos foram submetidos à identificação por espectrometria de massas. Resultados: As proteínas identificadas foram classificadas em 5 categorias funcionais. A categoria "metabolismo e energia" representou a maior parte das proteínas (40%). Já a categoria "processos celulares" correspondeu a 13% das proteínas. Um número expressivo de proteínas foi observado na categoria "transporte" (20%). Na categoria "estrutura e organização estrutural", foram identificadas 17% das proteínas. Por fim, 10% das proteínas diferencialmente expressas pertenciam à categoria "vias de informação".

Conclusão: A administração de doses agudas de F altera a expressão a nível renal de diversas proteínas relacionadas a distintos processos celulares. (Apoio: FAPESP - Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo - Proc. 2007/0004)

FC005 Traumatismo dentário em adolescentes: prevalência, fatores associados e influência na qualidade de vida

Bendo CB*, Torres CS, Paiva SM, Oliveira AC, Goursand D, Pordeus IA, Vale MP
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: crysbendo@yahoo.com.br

A ocorrência de traumatismos em dentes anteriores pode gerar impactos sociais e psicológicos graves nos indivíduos, influenciando negativamente na qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência, os fatores associados e a influência do traumatismo dentário na qualidade de vida dos adolescentes. Foi realizado um estudo transversal representativo de Belo Horizonte, Minas Gerais, com 1612 escolares, de 11 a 14 anos, que foram examinados para diagnóstico de traumatismo dentário (Classificação de Andreasen), cárie dentária (Cariados, Perdidos e Obturados/Dentes-CPOD) e maloclusão (*Dental Aesthetic Index-DAI*). O Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) de Belo Horizonte foi utilizado para classificação sócio-econômica. Os adolescentes preencheram a versão brasileira curta do *Child Perceptions Questionnaire* (CPQ11-14). A análise dos dados foi realizada através do programa SPSS 15.0, com 5% de significância. A prevalência de traumatismos foi de 17,1%. Houve associação estatisticamente significativa entre traumatismo e experiência de cárie ($P < 0,001$) e overjet acentuado ($P = 0,016$). Entretanto, não houve associação entre traumatismos e condição sócio-econômica ($P = 0,294$), assim como entre traumatismo tratado e não tratado e qualidade de vida (Fisher=0,610 e Fisher=1,000). Um item do domínio 'bem-estar social' apresentou associação com traumatismo tratado e não tratado (95% CI=1,1-3,5 e CI=1,1-3,7).

A ocorrência de traumatismo dentário está associada à experiência de cárie dentária, ao overjet acentuado e ao impacto negativo no bem-estar social dos adolescentes. (Apoio: CNPq)

FC006 Hipomineralização Molar-Incívico em escolares de Araraquara: prevalência, severidade, etiologia e sua relação com a cárie dental

Jeremias F*, Souza JF, Costa-Silva CM, Cordeiro RCL, Zuanon ACC, Santos-Pinto L
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: fabianojeremias@foar.unesp.br

Os objetivos deste estudo foram avaliar a prevalência e severidade da Hipomineralização Molar-Incívico (HMI) em escolares de Araraquara/SP, Brasil e investigar os seus possíveis fatores etiológicos. Exame clínico foi realizado em 1157 crianças (6 a 12 anos) para registro da HMI, cárie dentária (CPO-D, ceo-d) e defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE). Um questionário semi-estruturado foi respondido pelas mães a fim de identificar a renda familiar, a escolaridade dos responsáveis e obter história gestacional e da criança nos três primeiros anos de vida. Análise descritiva dos dados, Odds Ratio com intervalo de confiança de 95%, teste Qui-quadrado e Mann Whitney avaliaram a diferença entre os grupos. A prevalência da HMI foi de 12,3%. Houve 142 crianças com dentes afetados (38% sexo masculino e 62% sexo feminino). O arco superior foi mais acometido, com maior envolvimento no segundo quadrante. Os dentes mais afetados foram os primeiros molares permanentes superiores, seguidos pelos homólogos inferiores e incisivos centrais superiores. O grau leve de severidade foi o diagnóstico mais frequente. O CPO-D das crianças com HMI foi 0,89 e o ceo-d1,24, valores superiores aos do grupo não afetado (0,43;1,03) e da amostra total (0,48;1,06), respectivamente. Nenhuma associação foi observada com relação aos DDEs, fatores socioeconômicos e história médica.

A prevalência da HMI é preocupante, especialmente pela sua correlação com a cárie dentária na dentição permanente. Entretanto, estudos etiológicos prospectivos são necessários para definição efetiva da etiologia. (Apoio: FAPESP - 2008/03247-9)

FC007 Efeito do verniz fluoretado e irradiação com laser de CO₂ na concentração de flúor no biofilme e esmalte submetidos a desafio cariogênico

Souza-Gabriel AE*, Colucci V, Turssi CP, Tenuta LMA, Serra MC, Corona SAM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: oline.gabriel@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito do verniz fluoretado (VF) associado ou não à irradiação com laser de CO₂ (LS) na concentração de flúor (F) no biofilme e esmalte dental submetidos a desafio cariogênico in situ. Realizou-se estudo cruzado (2 x 2) e triplo cego, em que 14 voluntários utilizaram dispositivos palatinos com 4 fragmentos de esmalte bovino, submetidos previamente a ciclos de pH para desmineralização da superfície. Na 1ª fase, 7 voluntários utilizaram dispositivos com fragmentos tratados somente com VF e VF+LS, enquanto no dispositivo dos demais participantes haviam fragmentos expostos a verniz placebo sem flúor, aplicado isoladamente ou associado ao LS. Durante 14 dias (1ª fase), os voluntários gotejaram solução de sacarose (20%; 6x/dia), simulando alto desafio cariogênico. Após 7 dias, iniciou-se a 2ª fase, na qual os voluntários utilizaram espécimes submetidos aos tratamentos não usados na 1ª fase. Após cada fase, a quantidade de F foi determinada no biofilme coletado, e os espécimes foram analisados quando a concentração de F solúvel em alcali (fracamente ligado) e em ácido (firmemente ligado). O teste de Friedman ($\alpha = 0,05$) revelou que o biofilme formado sobre o esmalte tratado com VF apresentou maior quantidade de F, diferindo dos demais grupos que não diferiram entre si. No esmalte, a maior quantidade de F (fracamente e firmemente ligado) foi encontrada no grupo VF+LS, que não diferiu do VF.

Conclui-se que o uso do verniz fluoretado resultou em maior concentração de flúor no biofilme e que sua associação com o laser de CO₂ não maximizou a incorporação de flúor no esmalte

FC008 Análise da via do Akt em neoplasias de glândulas salivares

Sousa SCOM, Araujo VC, Pinto-Jr. DS, Marques YMF*, Hunter KD, Speight PM, Lima MCCA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: yonarafreire@yahoo.com.br

Os tumores de glândulas salivares compreendem tumores cujos mecanismos de tumorigênese são complexos e incertos, suscitando constante busca por informações que desvendem os aspectos moleculares, e possibilite o desenvolvimento de terapias direcionadas e eficazes. Trabalhos prévios demonstraram superexpressão das proteínas Akt e Mdm2 nestes tumores. O PTEN e NfκB detêm importantes papéis na ativação da via do Akt. O PTEN regula negativamente a via Akt/PI3K e a ativação do NfκB é responsável pela ativação direta de mais de 180 genes-alvo conhecidos, sendo ambos importantes para crescimento, proliferação e sobrevivência celulares. O objetivo deste trabalho foi analisar a expressão das proteínas PTEN e NfκB em linhas tumorais e tumores de glândulas salivares. Foram utilizados 38 casos de carcinoma adenóide cístico (CAC), 45 adenoma pleomórfico (AP), 13 carcinoma ex-adenoma pleomórfico (CXAP), os quais foram submetidos às técnicas de tissue microarray e imunohistoquímica; e 2 linhas provenientes de CAC e AP, submetidas às técnicas de western e imunofluorescência. Os resultados revelaram forte expressão citoplasmática da proteína NfκB em quase todos os casos. Foi observada forte expressão nuclear do PTEN apenas no CAC e em 3 CXAP.

O PTEN nuclear pode estar associado a proteínas bloqueando ou inativando supressores de tumor e sua pró-pria ação, desta forma o PTEN no CAC pode indicar uma inesperada ação em relação à via clássica. Logo, este estudo sugere fortemente a participação do PTEN na progressão tumoral no CAC. Por outro lado, a expressão do NfκB não foi considerada significativa, pois exibiu o padrão de marcação similar as glândulas normais.

FC009

Recrutamento de células dendríticas imaturas e linfócitos T reguladores em lesões associadas ao EBV: papel da citocina MIP3 α

Braz-Silva PH*, Martins FM, Rezende NPM, Fontes A, Schussel JL, Magalhães MHCG
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: paulo_fousp@yahoo.com.br

O vírus Epstein-Barr infecta aproximadamente 95% da população mundial, estabelecendo uma infecção assintomática. Porém, é um vírus associado a neoplasias malignas, tais como carcinomas de nasofaringe, linfomas de Hodgkin, linfomas T, dentre outros. O EBV também está implicado em doenças não neoplásicas como a leucoplasia pilosa. O fenômeno de imunotolerância está ligado ao potencial de infecção e oncogênico do EBV. Células dendríticas imaturas e linfócitos T reguladores são essenciais nesse contexto. Em situações neoplásicas, esse mecanismo impede o reconhecimento e a destruição de células tumorais. O objetivo desse trabalho foi estudar em quatro diferentes situações de infecção pelo EBV - amígdalas, linfomas de Hodgkin, leucoplasia pilosa e carcinomas de nasofaringe, a presença de células dendríticas imaturas e linfócitos T reguladores, e também a expressão de MIP3 α (*macrophage inflammatory protein*). Foi utilizada a técnica de dupla marcação - hibridização in situ para detecção do EBV e imunistoquímica (células dendríticas, linfócitos T e MIP3 α). Em todos os casos de linfoma de Hodgkin, amígdalas e carcinomas de nasofaringe EBV+ observou-se uma forte concentração de células dendríticas imaturas e linfócitos T reg. A expressão de MIP3 α mostrou-se intensa nas neoplasias EBV+ e fraca no tecido amigdaliano.

A concentração de células dendríticas imaturas e linfócitos T reg está intimamente ligada à presença de células EBV+ e pela expressão de MIP3 α nos linfomas de Hodgkin EBV+ e carcinomas de nasofaringe, criando assim um micro-ambiente imunossupressor nessas lesões. (Apoio: FAPs - FAPESP)

FC010

Polimorfismos nos genes MTHFR e MTHFD1 são marcadores genéticos no risco materno para fissura labial e/ou palatina não-sindrômica

Bufalino A*, Paranaíba LMR, Martelli-Júnior H, Swerts MSO, Coletta R
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: andreiabufalino@bol.com.br

A etiologia das fissuras labial e/ou palatina não-sindrômica (FL/PNS) é complexa e envolve a associação de fatores genéticos e ambientais. Polimorfismos em genes que participam da via metabólica do ácido fólico são amplamente associados como fatores de risco materno para FL/PNS. O objetivo deste estudo foi determinar o envolvimento de variantes polimórficas em 4 genes (*MTHFR*, *MTHFD1*, *MTR* e *RFC1*) que codificam enzimas que participam do metabolismo do ácido fólico na susceptibilidade para FL/PNS em uma população brasileira. Amostras de 106 mães de crianças normais e 184 mães de indivíduos com FL/PNS foram genotipadas por PCR-RFLP. Dois dos 29 polimorfismos analisados foram associados com um risco materno aumentado para o desenvolvimento de FL/PNS. As mães que exibiram o genótipo GA para o polimorfismo rs2274976 do gene *MTHFR* apresentaram um risco de ~6 vezes maior para o nascimento de um filho com FL/PNS que mães com genótipo GG (OR: 5,76; 95% CI: 3,32-9,99; p=0,000001). Um risco materno 2 vezes maior para FL/PNS foi observado em mães com o genótipo AA para o polimorfismo rs226225 do gene *MTHFD1* (OR: 1,97; 95% CI: 1,07-3,62; p=0,02). Investigação da interação gene-gene mostrou que a combinação dos polimorfismos rs2274976 (*MTHFR*), rs10813 (*MTHFD1*) e rs1091266 (*RFC1*) foi o melhor modelo para prever um risco materno para FL/PNS.

Os achados deste estudo demonstraram que variantes polimórficas nos genes *MTHFR* e *MTHFD1* e interações entre os genes relacionados ao metabolismo do ácido fólico são marcadores genéticos no risco materno para o nascimento de uma criança com FL/PNS. (Apoio: CNPq)

FC011

Osseointegração de implantes modificados por ablação a laser e recobertos por hidroxiapatita biomimética. Estudo em coelhos

Faeda RS*, Spin-Neto R, Guastaldi AC, Marcantonio-Júnior E
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: RAFAEDA@BOL.COM.BR

O propósito do presente estudo foi avaliar a osseointegração de duas novas superfícies de implantes (modificada por laser - SML e recoberta por hidroxiapatita biomimética - HA), comparando-as à implantes comerciais de superfície usinada (SU). Um total de 144 implantes (3,75 x 10mm), 48 de cada superfície, foram instalados na tibia de coelhos e avaliados após 4, 8 e 12 semanas. Após os períodos de cicatrização os animais foram sacrificados, metade dos implantes expostos e a força necessária para derroque-los aferida por torquômetro. Os demais implantes foram processados para análise histomorfológica do contato osso-implante (BIC%) e da área óssea entre espiras (BBT%). Em 4 e 8 semanas, os implantes HA apresentaram torque de remoção estatisticamente superior (p<0,05) quando comparado aos demais, sendo o mesmo observado para os implantes SML quando comparados aos SU. Após 12 semanas, os implantes HA e SML foram estatisticamente superiores aos SU. A análise do BIC% na região cortical e medular, mostrou que os implantes LMS e HA foram superiores aos MS em todos os períodos, sem diferença estatística entre LMS e HA, sendo no entanto, observada uma tendência de maiores valores de BIC% para HA na região endosteal.

Os resultados deste estudo mostram que apesar de não haver diferença estatística quanto ao BIC% dos implantes LMS e HA, a histometria da região endosteal sugere a existência de diferenças nas características do tecido ósseo em contato com os implantes HA e no mecanismo de adesão osso-implante, resultando em uma maior retenção dos implantes HA. (Apoio: CAPES)

FC012

Estudo de implantes de titânio comercialmente puro com superfícies modificadas por feixe de laser com e sem deposição química de apatitas

Queiroz TP*, Guastaldi AC, Souza FA, Margonar R, Luvizoto ER, Okamoto R, Garcia-Junior IR, Hochuli-Vieira E
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: thaqueiroz@hotmail.com

As propriedades físico-químicas da superfície dos implantes interferem nas respostas biológicas e no reparo ósseo da interface osso/implante. O propósito deste estudo foi avaliar superfícies de implantes de titânio comercialmente puro (TiCP) modificadas por feixe de laser (SL) sem e com deposição de hidroxiapatita pelo método biomimético, sem (SHAST) e com tratamento térmico (SHACT), comparando-as com implantes de superfície tratada por ácido (SA) e de superfície usinada (SU), por meio das análises topográfica, biomecânica e histométrica. Quarenta e cinco coelhos receberam 150 implantes, sendo 2 de cada superfície por tibia. Após 30, 60 e 90 dias, os animais foram submetidos à eutanásia e os implantes localizados superiormente foram removidos por torque-reverso. O implante localizado inferiormente foi removido com o tecido ósseo ao redor e processado para mensuração do contato osso/implante (COI) e da área óssea (AO) entre as espiras da cortical superior. Aos 30 e 60 dias, os grupos SL, SHAST, SHACT e SA apresentaram torque-reverso superior (p<0,05) ao da SU. Aos 30 dias, o torque da SHAST e SHACT foi superior ao da SA e o da SHAST foi superior ao de SL. A rugosidade da SL, SHAST e SHACT foi superior à da SA e SU (p<0,05). O COI da SL, SHAST e SHACT foi superior ao da SA e SU nos três períodos (p<0,05). A AO de SHAST aos 30 dias foi superior à dos demais grupos. Aos 60 e 90 dias, a AO da SL, SHAST e SHACT foi superior à da SU (p<0,05).

Conclui-se que SL, SHAST e SHACT favoreceram a interação tecido ósseo/implante e a formação óssea aos 30 e 60 dias e que SHAST apresentou maior atividade biológica. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/01613-8)

FC013

Estudo da etiopatogenia da doença peri-implantar em humanos

Casado PL*, Barboza ESP, Duarte MEL
Mestrado Profissional Em Odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
E-mail: plcasado@hotmail.com

Esta pesquisa objetiva correlacionar os aspectos clínicos e radiográficos com os achados microbiológicos, imunológicos e genéticos no tecido peri-implantar. Trinta pacientes foram divididos em três grupos: A (saúde), B (mucosite) e C (peri-implantite). O tecido peri-implantar foi clinicamente avaliado quanto ao fenótipo periodontal, placa bacteriana, profundidade e sangramento à sondagem, higiene oral e história de doença periodontal (HDP). Radiografias avaliaram o nível ósseo peri-implantar. Amostras do fluido peri-implantar foram coletadas avaliando a presença das interleucinas (IL) 1 β e 10, das bactérias *Actinomyces actinomycetemcomitans*, *Porphyromonas gingivalis*, *Prevotella intermedia*, *Treponema denticola* e *Tannerella forsythensis* e o polimorfismo dos genes da IL-1 β ³¹¹, IL-10⁸¹⁹ e IL-10⁹⁹². Os resultados mostraram que pacientes com fenótipo periodontal fino tem 81 vezes mais chance de desenvolver DPI. Pacientes com HDP tem 36 vezes mais chance de desenvolver DPI. Os níveis de IL-10 foram maiores no grupo A. As cinco espécies bacterianas estavam presentes nos três grupos. O genótipo para IL-10⁹⁹² apresentou diferença significativa entre o grupo saúde e doença.

Concluímos que, fenótipo periodontal fino e história de doença periodontal são fatores de risco ao desenvolvimento da DPI; fenótipo periodontal espesso é uma proteção à DPI; níveis elevados de IL-1 β caracterizam clinicamente a doença. O diagnóstico clínico das três condições pode ser diferenciado pelos níveis de IL-10. O polimorfismo do gene IL-10⁹⁹² está associado à condição de saúde peri-implantar e maior produção de IL-10. (Apoio: CAPES)

FC014

Carga oclusal precoce e excessiva em implantes Straumann® SLA e SLActive restaurados com reconstruções tipo cantilever

Chambrone L*, Araújo MG, Lima LAPA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: chambrone@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos de uma carga oclusal precoce e excessiva em implantes restaurados com reconstruções tipo cantilever. Cinco cães Beagle foram submetidos à extração bilateral dos pré-molares inferiores. Após 3 meses (B1), 3 implantes SLA e 3 SLActive foram instalados em cada cá. Quatro semanas após a instalação, ambos os lados foram restaurados com uma coroa unitária (oclusão estável) e uma coroa + cantilever protegendo um dos implantes (oclusão excessiva). Índices de placa e gengival, nível clínico de inserção relativo (NCIR), profundidade de sondagem (PS), sangramento à sondagem e margem gengival (MG) foram coletados na instalação das próteses (B2) e após 16 e 28 semanas, e a análise de frequência de ressonância (AFR) foi avaliada no B1 e semanalmente entre 2 a 10 semanas após a instalação dos implantes, e as 16 e 28 semanas. As análises de MANOVA e ANOVA foram utilizadas para avaliar as variáveis clínicas e estabilidade (AFR), respectivamente. O NCIR e PS mostraram resultados similares entre o B2 e 28 semanas para todos os grupos (SLA - NCIR: 9,8 a 10,3 mm e 9,8 a 10,3 mm; PS: 2,3 a 2,5 mm e 2,5 a 2,9 mm) e (SLActive - NCIR: 10,1 a 10,5 mm e 10,0 a 10,4 mm; PS: 2,2 a 2,7 mm e 2,4 a 3,0). AFR variou de 61,6 a 64,6 (SLA) e de 58,4 a 66,6 (SLActive) no B1 e aumentou significativamente para todos os grupos variando de 76,4 a 78,7 (SLA) e de 74,5 a 80,2 (SLActive) após 28 semanas (p<0,001). Não houve diferenças entre os grupos (p>0,05), independente da variável avaliada.

Forças oclusais excessivas em restaurações tipo cantilever não causaram alterações significativas nas variáveis avaliadas (Apoio: International Team for Implantology (ITI) - 464-2006)

FC015

Suscetibilidade genética à periodontite crônica não-inflamatória em resposta ao tratamento periodontal não-cirúrgico

Corbi SCT*, Anovazzi G, Tanaka MH, Gerlach RF, Marcaccini AM, Orrico SRP, Cirelli JA, Scarel-Caminaga RM
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: samiactcorbi@yahoo.com.br

Fatores genéticos podem influenciar a suscetibilidade, progressão e/ou a resposta ao tratamento da Doença Periodontal (DP). Em estudo prévio, foram identificados indivíduos que carregavam um haplótipo formado por polimorfismos no gene *IL8*, que conferiu suscetibilidade à DP. Indivíduos com o haplótipo ATC/TTC foram 2 vezes mais suscetíveis à DP que indivíduos com AGT/TTC (não-suscetível). O objetivo desse estudo foi avaliar se a carga genética de indivíduos com haplótipo suscetível à DP comparando-se àqueles com haplótipo não-suscetível apresentariam diferenças na resposta ao tratamento periodontal não-cirúrgico. Os grupos Suscetível com DP (S) n=21 e Não-Suscetível com DP (NS) n=20 foram avaliados quanto aos índices: placa visível (IPV), sangramento marginal (ISM), sangramento à sondagem (SS), nível de inserção clínica (NIC), profundidade de sondagem \geq 4mm (PS \geq 4mm), número de sites que reduziram PS \geq 2mm e número de sites que ganharam NIC \geq 2mm. Realizaram-se coletas do fluido sulcular (FS) com periopaper®, e a citocina IL-8 foi quantificada pelo teste imunoenzimático ELISA. Todas as avaliações foram realizadas no início e após 45 dias de finalizado o tratamento periodontal. Não houve diferença significativa dos índices clínicos periodontais nem da concentração de IL-8 entre os grupos S e NS após o tratamento periodontal.

O haplótipo de suscetibilidade genética à DP no gene *IL8* não influenciou a resposta ao tratamento periodontal não-cirúrgico, pois não houve diferença estatística dos índices clínicos e dos níveis de IL-8 entre os grupos avaliados. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/08773-3)

FC016

Efeitos causados na unidade feto-placentária pela infecção experimental por *Porphyromonas gingivalis* em diferentes períodos da gestação

Michelin MCAN*, Teixeira SRL, Mayer MPA, Lucas SRR
Morfologia - UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - EX ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA.
E-mail: cristinanissan@yahoo.com.br

Apesar da relação entre periodontite e risco obstétrico, os mecanismos envolvidos neste processo não estão completamente elucidados. O objetivo deste estudo foi avaliar, em modelo animal, o efeito da infecção experimental por *Porphyromonas gingivalis* antes da gestação e em períodos gestacionais distintos sobre o desenvolvimento do embrião; sobre presença da bactéria na unidade feto-placentária e sobre os níveis de citocinas na placenta e soro materno. Ratas Wistar (n=60) foram inoculadas, via subcutânea com 2 x 10¹¹ UFC *P. gingivalis* ou PBS (C), antes do acasalamento (RNP=10), no 1º dia (RP1=10) e 11º dia da gestação (RP11=10). Após cirurgia cesariana no 20º dia da gestação, a presença de *P. gingivalis* foi avaliada nas placentas, feto e líquido amniótico por PCR e os níveis de IL-6, TNF- α , PGE2 e IL-10 determinados no soro materno e placentas por ELISA. Reabsorções das unidades feto-placentárias foram observadas nos grupos RP1 e RP11 e não nos controles (C). Houve redução do peso dos filhotes (RNP e RP11) e das placentas (RP11) nos grupos infectados (ANOVA, p<0,05). *P. gingivalis* foi detectada em placentas e fetos dos grupos infectados. Níveis de IL-6 e TNF- α no soro materno foram maiores nos grupos infectados (ANOVA, p<0,05). Níveis de IL-6 foram maiores nas placentas do grupo RNP, e de TNF- α nos grupos RNP e RP11 (ANOVA, p<0,05).

Os dados indicam que a presença do patógeno periodontal na unidade feto-placentária, e indução de produção de citocinas pró-inflamatórias poderiam contribuir para as alterações verificadas no padrão de desenvolvimento fetal. (Apoio: FAPESP - 07/57597-8)

Pla001 Análise morfológica do canal palatino maior

Melo KA*, Urbano ES, Costa ST
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: amkelly@terra.com.br

A anestesia do palato duro é uma das intervenções necessárias para procedimentos no palato como procedimentos periodontais, drenagem de abscessos e extrações. Na maioria dos casos, a identificação, do forame palatino maior, é feita tendo como referência o segundo molar. Apesar disto, esta guia é considerada instável devido a possibilidade de doenças periodontais. O presente estudo teve como objetivo determinar a topografia e morfologia do canal palatino maior, no que tocante ao seu uso para bloqueios tronculares maxilares. Uma amostra de 43 crânios do acervo do departamento de Morfologia/UFJF foi utilizada. As medições foram feitas com uma compasso de pontas secas, paquímetro e agulha de 27 G. Os pontos de referência foram a espinha nasal anterior e posterior, o tuber da mandíbula, a fossa pterigopalatina e sutura cruciforme. Os dados foram analisados estatisticamente. Os resultados mostram uma diferença significativa entre o comprimento da abertura do forame palatino maior e a distância entre o tuber da maxila e do início da sutura pterigomaxilar.

Considerando todas as distâncias analisadas, este estudo irá colaborar com a identificação mais criteriosa do forame palatino maior e na predileção da penetrabilidade da agulha no bloqueio do nervo maxilar, diminuindo as taxas de morbidade.

Pla003 Avaliação histomorfológica do uso da pasta de hidroxiapatita-colágeno no reparo ósseo

Bearare GP*, Soares GR, Buchaim RL, Felipini RC
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: gabi_pb89@hotmail.com

A indução da formação óssea é muito importante para diversas áreas, sendo de grande valia na odontologia por proporcionar a reabilitação funcional de pacientes com doenças periodontais. O objetivo desta pesquisa é avaliar a biocompatibilidade e a influência da pasta hidroxiapatita-colágeno, produzida no Instituto de Química da USP de São Carlos, na reparação óssea de tibiás de ratos saudáveis. O experimento foi realizado em 40 ratos machos, sendo o Grupo I (Controle) com cavidade cirúrgica preenchida de coágulo e o Grupo II (Experimental) com cavidade preenchida de pasta de hidroxiapatita-colágeno. A análise histomorfológica foi realizada nos períodos de 07, 14, 28 e 60 dias pós-operatório. Os resultados apontam que em 28 dias o Grupo II apresentava uma neoformação óssea formada, com reorganização do tecido medular e intensa neoformação óssea junto ao biomaterial implantado.

A pasta de hidroxiapatita-colágeno é biocompatível e estimula a neoformação óssea quando implantada em defeitos criados cirurgicamente.

Pla004 Fraturas do esqueleto fixo da face atendidos no Pronto Socorro de Pelotas/RS

Soldati DC*, Silva RS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: dener_cruz_soldati@hotmail.com

O presente estudo objetivou traçar o perfil das vítimas de fraturas do esqueleto fixo da face, atendidos pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia BMF do Pronto Socorro do Município de Pelotas/RS, bem como identificar algumas características do tratamento realizado pelo serviço. Foram analisados os dados referentes ao período de junho de 2004 a agosto de 2007, totalizando 833 pacientes com fraturas faciais. Selecionaram-se para este estudo as fichas de 714 pacientes com fraturas de estruturas do esqueleto fixo da face. As variáveis analisadas foram: faixa etária, sexo, sítio facial, causa, período do ano, tipo de tratamento e o tempo até o tratamento cirúrgico. Os dados foram tabulados em planilhas eletrônicas e analisados com estatística descritiva e auxílio do software SPSS 14.0. O sexo masculino foi o mais acometido (73,5%), faixa-etária dos 20 aos 29 anos (28%) foi prevalente e os sítios faciais mais atingidos foram o nariz com 497 casos (69,6%) e o complexo zigomático com 173 casos (24,3%). A causa mais comum destas fraturas foram as agressões físicas (39,2%). A maioria das fraturas ocorreu no período do verão (46,5%). Dos 714 casos, apenas 137 receberam tratamento cirúrgico, destes 42,4% foram operados em até 7 dias após o trauma.

A distribuição dos traumatismos na região de Pelotas é muito similar a maioria dos estudos publicados, com algumas características loco-regionais, o que reforça a importância de estudos epidemiológicos para o desenvolvimento de condutas preventivas e terapêuticas específicas para os serviços de saúde.

Pla005 Perfil de trauma e Lesões Faciais no Atendimento de Emergência em Via Pública na Cidade do Rio de Janeiro - RJ

Lyra VLT*, Groisman S, Cavalcante MAA, Gandelmann IHA, Bessa LFSLS, Pessoa LS, Alcántara JP, Cavalcante RCL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: vinicilopes@hotmail.com

Nas últimas décadas, devido ao crescimento populacional, ao aumento da velocidade dos transportes e outros fatores relacionados, cresceu o número de atendimentos de trauma nos hospitais e serviços de emergência. O presente estudo procurou informações sobre o atendimento pré-hospitalar dos pacientes com trauma de face, visando relacionar a etiologia com aspectos socioeconômicos e o atendimento hospitalar de referência, nos anos de 2006 e 2007. Observou-se que cerca de 13 dos traumas foram exclusivamente de face, e que os pacientes de sexo masculino estão em proporção de 2,82:1 feminino. Notada ainda a grande proporção de atendimentos nos hospitais de referência. Concluiu-se que os serviços de Buco maxilo facial dos diversos hospitais são de grande relevância necessitando sempre de incentivos governamentais para bem servir a população.

No presente estudo dos 16.243 traumas de face atendidos pelo CBRL, a maior ocorrência registrada se concentrou na faixa etária de 21 a 30 anos, com o predomínio do sexo masculino. Os traumas faciais foram causados, em ordem decrescente, por: eventos de tráfego, queda, agressão e mal súbito, tendo sido encontrado o maior número de casos no centro da zona oeste da cidade do Rio de Janeiro. O presente trabalho pontua para a contínua necessidade de capacitação da equipe de saúde do Corpo de Bombeiros da cidade do Rio de Janeiro, para melhor servir o crescente número de casos de trauma e lesões faciais que recebem atendimento de emergência em via pública na referida cidade.

Pla002 "Avaliação eletromiográfica da porção anterior do músculo Temporal e do músculo Masseter em voluntários Classe I, II e III de Angle."

Ruivo MA*, Berzin F, Vera RMLT
FOP-FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA (UNICAMP).
E-mail: mariliaruivo@bol.com.br

A eletromiografia de superfície (EMG) é utilizada para avaliar a atividade elétrica do músculo e sua função, observando as diferentes mudanças no padrão muscular causadas por patologias de tecidos brados e duros. Neste estudo foi: 1) comparado o sinal eletromiográfico dos músculos temporal e masseter em voluntários com oclusões classe I, II e III de Angle. 2) avaliada a disfunção temporomandibular (DTM), classificada pelo Research Diagnostic Criteria (RDC/TMD). 3) comparada a variação da atividade muscular bilateralmente (simetria muscular) dos músculos temporal e masseter. Houve a participação de 30 voluntários de ambos os sexos, de 18 e 36 anos. O equipamento utilizado foi o eletromiógrafo Myosystem BR-1® da Datahominis. Foi aplicado o teste t Student (p<0,05) obtendo-se os resultados: no repouso houve diferença quando comparados as classes I e II para o temporal direito (p=0,04) e, na isotonia, para o masseter esquerdo (p=0,05). Em relação à simetria muscular houve maior atividade na CVM (contração voluntária máxima) para os temporais e masseteres nas classes I e III; na mastigação observou-se maior simetria muscular dos masseteres para a classe III do que nas outras duas classes. A classe I mostrou DTMs miogênicas em mais do 50% da amostra; já as classes II e III apresentaram DTM mista.

Concluiu-se, que existe variabilidade do sinal eletromiográfico em voluntários com DTM portadores de diferentes classes de oclusão e que a simetria muscular difere para cada movimento mandibular. (Apoio: FAPESP)

Pla006 Incidências das Fraturas de Mandíbula Atendida no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho

Cavalcante RCL*, Cavalcante MAA, Groisman S, Gandelmann IHA, Alcántara JP, Pessoa LS, Lyra VLT
Cirurgia Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: renanacavalcante@glob.com

Dentre as fraturas encontradas no complexo maxilofacial, as de maior incidência são as do terço médio da face, devido principalmente à proeminência e posição da mandíbula em relação ao esqueleto facial. Os principais componentes envolvidos são: (1) fator dinâmico, composto pela intensidade e direção do impacto, e (2) o fator local, relativo ao formato anatômico do osso mencionado. Estes dois fatores possuem influência decisiva na localização do traço de fratura. Visando uma melhor compreensão deste tipo de trauma, este estudo analisa quais os fatores etiológicos e a localização do traço de fratura que mais frequentemente acometem a mandíbula. Foram analisados 646 pacientes, portadores de 1019 fraturas de mandíbula, sem distinção do sexo e idade, atendidos pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do HUCFF - FO / UFRJ. As seguintes classificações foram adotadas: (1) Localização: côndilo, coronóide, ramo, ângulo, corpo, sínfise e processo alveolar. (2) Etiologia: acidentes de tráfego, esportes, quedas, agressões, PAF e trabalho. Os dados obtidos foram: (1) Localização: côndilo - 33,2%, coronóide - 1,9%, ramo - 4,5%, ângulo - 11,6%, corpo - 30,7%, sínfise - 11,8% e processo alveolar - 6,3%; (2) Etiologia: acidentes de tráfego - 44,2%, esportes - 9,0%, quedas - 4,0%, agressões - 29,3%, PAF - 6,4% e trabalho - 7,1%.

Concluiu-se que os fatores etiológicos mais comuns relacionados a fraturas de mandíbula foram os acidentes de tráfego e as agressões e a localização mais comum foi à região de côndilo e corpo mandibular.

Pla007 Análise da incorporação de enxertos de calota onlay sob ação de droga anti-inflamatória específica para COX-2: estudo em coelhos

Bigueti CC*, Holgado LA, Caviquiolli G, Moreschi E, Comparin E, Ribeiro DA, Matsumoto MA
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: klaudiabigueti@gmail.com

Vários são os mecanismos moleculares que regulam o processo de reparo ósseo. Dentre eles, sabe-se que a ação da enzima ciclooxigenase 2 (COX-2) durante a fase inflamatória é essencial para a formação e maturação do tecido ósseo. O objetivo do presente estudo foi observar o padrão de incorporação de enxertos ósseos autôgenos de calota onlay em coelhos medicados com droga anti-inflamatória específica para COX-2. Foram utilizados 30 coelhos machos, compondo dois grupos: Grupo 1) Controle, tratados com soro fisiológico; Grupo 2) Experimental, tratados com droga Eterocoxibe, ambos a cada 24 horas, iniciando três dias antes do procedimento cirúrgico e continuando por todo o período experimental. Os animais foram submetidos à enxertia óssea utilizando-se a calota craniana como área doadora e receptora. Após os períodos de 7, 14 e 30 dias, os animais foram eutanasiados e as áreas de enxerto removidas para análise microscópica morfológica. Aos 7 dias o Grupo 1 apresentou tecido de granulação na interface, enquanto que o Grupo 2 apresentava focos de coágulo. No período de 14 dias não foram observadas diferenças importantes, predominando tecido de granulação na interface e atividade osteogênica a partir das superfícies dos leitos receptor e enxerto. Aos 30 dias o Grupo 1 mostrou integração do enxerto ao leito receptor por trabéculas ósseas em remodelação, enquanto que o Grupo 2 ainda mostrava áreas de neoformação óssea em ambas as superfícies.

A partir destes resultados, concluiu-se que a inibição da enzima COX-2 interferiu negativamente na incorporação de enxertos ósseos. (Apoio: FAPESP - 2009/14989-9)

Pla008 Avaliação das características da função mastigatória em indivíduos com mordida cruzada posterior unilateral

Trannin PG*, Maffei C, Camargo ES, Azevedo-Alanis LR, Vianna-Lara MS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: pamelinha_gt@hotmail.com

O conhecimento das características da mordida cruzada posterior (MCP) e dos músculos da face permite uma intervenção fonoaudiológica direcionada à mastigação, visando promover a estabilidade da função estomatognática, o crescimento e o desenvolvimento dento-facial equilibrado. Objetivou-se analisar as características da maloclusão e sua possível interferência na função mastigatória. A amostra foi dividida em 2 grupos, sendo o grupo 1 (G1) com 12 indivíduos com MCP unilateral, e o grupo 2 (G2) com 11 indivíduos com oclusão normal. As fichas de exames clínicos odontológicos e fonoaudiológicos e os modelos dentários em gesso dos indivíduos foram avaliados. Em G1, observou-se que 5 (41,67%) pacientes apresentaram maloclusão Classe I; 6 (50%), Classe II; e 1 (8,33%), Classe III. Referente ao tipo de arcada dentária superior, notou-se em G1, 8 (66,67%) pacientes com arcada parabólica e 4 (33,33%) com arcada atrésica. Para a arcada inferior observou-se neste mesmo grupo, 3 (25,0%) pacientes com arcada quadrada e 9 (75,0%) ovóide. Não houve diferença estatisticamente significante entre G1 e G2 para as variáveis chupeta, sucção digital, posição de língua durante a deglutição e trituração do bolo alimentar (p≥0,05). Houve diferença estatisticamente significante entre G1 e G2 para a dificuldade de mastigar alimentos fibrosos (p=0,0033).

A MCP unilateral foi observada em pacientes com os três tipos de classificação oclusal sagital. Esteve associada à dificuldade de mastigar alimentos fibrosos, não alterando, entretanto, o resultado final da trituração do bolo alimentar.

Pla009**A aderência de microrganismos e desenvolvimento de biofilme nos bráquetes "edgewise" convencionais e autoligados. Revisão Sistemática**

Nascimento LEAG*, Maia LC, Souza MMG, Azevedo AP
 Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: leonardeulerorto@gmail.com

Avaliar, por revisão sistemática da literatura, a relação da aderência de microrganismos e desenvolvimento de biofilme nos dentes colados com dois tipos de bráquetes ortodônticos: os "edgewise" convencionais e os autoligados. A estratégia para esta revisão sistemática foi baseada em quatro fontes de dados (Cochrane Central Register of Controlled Trials; Ovidio ALL EMB Reviews, PubMed e Bireme) para pesquisar artigos relevantes, abrangendo o período até fevereiro de 2009. Estudos randomizados controlados, ensaios clínicos controlados e não controlados foram incluídos de acordo com os critérios de elegibilidade. Dois revisores extraíram os dados de forma independente e avaliou-se a qualidade dos estudos através da escala preconizada por Jadad (1996). A estratégia de busca resultou em 1.401 artigos. Inicialmente, seis trabalhos foram selecionados, mas de acordo com os critérios de inclusão / exclusão, apenas dois artigos foram qualificados para a análise final. Esses artigos revelaram um elevado nível de evidência científica de que não há vantagens dos bráquetes SL sobre os convencionais quanto à condição periodontal e que o desenho dos bráquetes pode ter impacto na população bacteriana e parâmetros periodontais, sugerindo que outros fatores podem influenciar como: o nível de higiene bucal dos indivíduos, a idade dos indivíduos.

Após avaliação da qualidade dos artigos recuperados, concluímos que os bráquetes SL não estão diretamente relacionados com maior ou menor aderência de microrganismos e acúmulo de biofilme em relação aos convencionais.

Pla010**Efeito de ANES sobre a dor inflamatória ortodôntica**

Concilio RKL*, Carazza P, Arsatí F
 Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: renanclrc@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar o efeito preemptivo do ibuprofeno (IBO) e lumiracoxibe (LUME) sobre a dor induzida pela colocação de separadores ortodônticos. Sessenta pacientes (ambos os gêneros; > 18 anos), foram incluídos nesse estudo randomizado, duplo-cego e placebo-controlado. Os pacientes foram divididos em 3 grupos: (1) 400mg de lumiracoxibe, (2) 400mg de ibuprofeno, ou (3) placebo (controle). Em todos os grupos, o anti-inflamatório ou placebo foram administrados 1h antes da instalação dos separadores. A dor espontânea e a induzida pela mastigação foram mensuradas pela escala visual analógica (100mm) durante 7 dias. LUME reduziu ($p < 0,05$) a dor espontânea avaliada no primeiro dia (2 e 6h, e "antes de dormir"), e 2 e 5 dias após a instalação dos separadores. Não foram encontradas diferenças ($p > 0,05$) ao se comparar a dor espontânea, avaliada nesses tempos, entre IBO e controle ou IBO e LUME. Após 7 dias, os anti-inflamatórios testados reduziram similar e significativamente a dor espontânea em comparação ao grupo controle. O LUME reduziu a dor ao mastigar, em comparação ao grupo controle, em 2 e 6h após a colocação dos separadores. Não foram encontradas diferenças ($p > 0,05$) ao se comparar a intensidade da dor ao mastigar, em 2 e 6h, entre os grupos IBO e controle ou IBO e LUME. Sete dias após a colocação dos separadores, tanto LUME como IBO reduziram significativamente a dor ao mastigar em comparação ao controle, entretanto, LUME mostrou-se mais eficiente do que IBO ($p < 0,05$).

Conclui-se que a administração preemptiva do lumiracoxibe é mais eficaz que a do ibuprofeno para a redução da dor induzida pela colocação de separadores ortodônticos.

Pla011**Hábitos bucais deletérios em crianças e adolescentes de São Luís, MA, Brasil**

Wada MD*, Thomaz EBAF
 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
 E-mail: miyuki_wada@hotmail.com

Os hábitos orais deletérios são os principais fatores ambientais relacionados à etiologia das má oclusões. Há poucos relatos sobre a prevalência desses transtornos entre crianças e adolescentes do Nordeste brasileiro. Este foi um estudo de corte transversal realizado em amostra probabilística por conglomerado ($n=251$) em escolares. A coleta de dados foi realizada de novembro/2008 a junho/2009 por três entrevistadores previamente treinados. Nas entrevistas, utilizou-se questionário estruturado respondido pelos escolares e por seus pais/responsáveis. O questionário foi dividido em blocos: dados de identificação, demográficos, socioeconômicos, presença de hábitos orais e dados de saúde infantil. Os dados foram analisados pelo teste Qui-quadrado ($\alpha=5\%$). Constatou-se maior prevalência de oncofagia (54,5%), seguida de respiração bucal (37,4%). O hábito de menor prevalência foi a sucção digital (9,2%). Registrou-se maior prevalência de sucção de chupeta ($p=0,004$) e uso de mamadeira ($p=0,019$) entre os estudantes com maiores rendas familiares. Os hábitos de morder lábios e objetos e roer unhas variaram em função da idade ($p < 0,005$). Bruxismo foi mais prevalente entre os meninos ($p=0,0046$).

Conclui-se que é elevada a prevalência de más hábitos orais em escolares de São Luís, especialmente roer unhas e respirar pela boca; e que tais hábitos variam em decorrência da idade, sexo e renda familiar. Recomenda-se o planejamento de políticas e estratégias para redução dos hábitos bucais deletérios. (Apoio: FAPs - FEPEMA - BIC 00036/08)

Pla012**Avaliação das mudanças no perfil facial de indivíduos em crescimento após tratamento ortodôntico**

Chaves IBBM*, Martins DGS, Mattos CT, Marquezan M, Nojima LI, Nojima MCG
 Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: bia_zzz@hotmail.com

Amelhora do perfil é a principal meta do tratamento da malocclusão de Classe I biprotusão. O objetivo do trabalho foi avaliar as alterações do perfil tegumentar em indivíduos em crescimento apresentando malocclusão de Classe I de Angle, com características de biprotusão, submetidos a tratamento ortodôntico com extrações dos quatro primeiros pré-molares. Foram examinadas radiografias cefalométricas em norma lateral inicial e final de 20 pacientes com malocclusão Classe I de Angle, biprotusão, com média de idade inicial de 12 anos e 4 meses, tratados com técnica Edgewise standard. Foram medidas nos traçados cefalométricos a distância da ponta do nariz e do pogônio mole à linha Sy e a distância do lábio superior e do lábio inferior à linha E. A confiabilidade das medidas foi testada pelo coeficiente de correlação intraclasse (0,991). Os resultados foram submetidos à análise descritiva, ao teste t pareado e ao teste de correlação de Spearman. Todas as medidas apresentaram alteração significativa após o tratamento, à exceção da posição do pogônio mole em relação à linha Sy. Houve melhora no perfil de todos os indivíduos. A distância do lábio superior à linha E mostrou correlação positiva com a distância da ponta do nariz à linha Sy (0,567).

Esses achados sugerem que, no âmbito do crescimento, a melhora no perfil foi devida principalmente ao crescimento do nariz. (Apoio: CNPq)

Pla013**Caracterização metalográfica e propriedades mecânicas de fios ortodônticos de beta-titânio**

Ribeiro AA*, Caldas SGFR, Martins RP, Reis JMSN, Oliveira JE, Flumignan DL, Vaz LG, Martins LP
 Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
 E-mail: aar-natal@bol.com.br

O objetivo do estudo foi realizar uma correlação da análise metalográfica com as propriedades mecânicas obtidas no ensaio de tração de fios ortodônticos de beta-titânio. Para avaliação das propriedades mecânicas, a amostra foi constituída de 05 segmentos de dimensão $0,17'' \times 0,025''$ com 30cm de comprimento para cada marca comercial: Ormco (G1), Orthometric (G2), Morelli (G3) e Ortho Organizers (G4). O ensaio de tração foi realizado na máquina de ensaios mecânicos Emic DL 2000 com célula de carga de 0,1kN e velocidade de 2mm/min, avaliando-se o módulo de elasticidade (ME), resiliência e a ductilidade. A análise metalográfica foi realizada por fluorescência de raios X no equipamento Energy Dispersive X-ray Fluorescence Spectrometer. Aplicou-se a ANOVA com pós-teste de Tukey para avaliação estatística. O G4 apresentou menor ME, enquanto que o G3 foi o maior. O G2 foi o menos resiliente, enquanto que o G4 foi o mais resiliente. O G2 foi o mais dúctil, enquanto que o G4 não apresentou ductilidade. Todas as ligas apresentaram na sua composição os mesmos elementos químicos, porém em quantidades diferentes, sendo G1 (Ti=68,396%; Mo=13,599%; Zr=6,074%; S=4,737%; Sn=3,405%; P=3,206%), G2 (Ti=72,638%; Mo=11,273%; Zr=6,244%; S=3,968%; Sn=2,907%; P=2,52%), G3 (Ti=68,092%; Mo=13,040%; S=5,762%; Zr=5,527%; Sn=4,012%; P=3,567%) e G4 (Ti=69,691%; Mo=13,319%; Zr=5,942%; S=4,249%; Sn=3,996%; P=2,802%).

A maior concentração de Ti provavelmente determinou a maior ductilidade do G2, enquanto que não foi encontrado correlação entre a composição química, ME e a resiliência.

Pla014**Estudo in vitro da viabilidade das células do ligamento periodontal humano mantidas no Euro-Collins®**

Martins CM*, Botelho JN, Schutz CYK, Sell AM, Hidalgo MM
 Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
 E-mail: christinemen@hotmail.com

O sucesso do reimplante dentário é dependente, dentre outros fatores, da condição do ligamento periodontal. O Euro-Collins® (EC), por ser utilizado para perfusão gravitacional e estocagem hipotérmica de órgãos para doação, despertou interesse como possível alternativa para manutenção de dentes avulsionados até seu replante. O objetivo deste estudo foi verificar a viabilidade das células do ligamento periodontal humano mantidas no Euro-Collins®, comparativamente aos controles leite ultrapasteurizado integral, HBSS (positivos) e água destilada (negativo). Testou-se EC abertos no momento do uso (EC0) e há 30 e 180 dias (EC30 e EC180), mantidos a temperatura ambiente (25°C). As células foram obtidas, enzimaticamente, de pré-molares extraídos ($n=3$ para cada grupo), após estes permanecerem estocados durante 3h nos meios testados. O método de exclusão pelo azul de tripan foi utilizado para analisar a viabilidade celular (ANOVA, Testes de Tukey e Dunnett). O EC0, o leite e a HBSS apresentaram resultados superiores ($p < 0,05$) que os EC30 e EC180 e a água destilada comprovadamente teve pior desempenho ($p < 0,05$). Adicionalmente, comparou-se ao EC mantido a 4°C e, observou-se não haver diferença significativa ($p > 0,05$).

Os resultados mostraram que o EC0 mantém a viabilidade celular semelhante aos controles, leite e ao HBSS, e que sua efetividade não é influenciada pela temperatura. Novos estudos devem ser realizados para sua possível indicação com meio alternativo de estocagem de dentes avulsionados. (Apoio: CAPES - 40004015029po)

Pla015**Influência do diâmetro e tipo de agulha e da dilatação do canal radicular na eficácia da irrigação endodôntica**

Loiola LE*, Morgental RD, Berbert FLCV, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
 E-mail: liviaeloiola@yahoo.com.br

A irrigação do canal radicular visa sua limpeza e desinfecção, contribuindo para o sucesso do tratamento. Este estudo avaliou a influência do diâmetro e tipo de agulha irrigadora e da dilatação do canal radicular na eficácia da irrigação endodôntica. Foram utilizados 12 incisivos inferiores humanos. Após algumas etapas da instrumentação (dilatação até lima K 20, 30 e 40), os canais radiculares foram preenchidos com contraste radiológico espessado com propilenoglicol. Agulhas de diferentes diâmetros e designs foram empregadas: G1) 23G abertura lateral; G2) 23G abertura apical; G3) 30G abertura lateral; G4) 30G abertura apical. Antes e após irrigação, os dentes foram posicionados em dispositivo com material de moldagem e radiografados nos sentidos frontal e proximal empregando sistema radiográfico digital. A seguir, as radiografias antes da irrigação (preenchido pelo contraste) e após (remanescente do contraste) foram submetidas à subtração de imagens no programa Adobe Photoshop CS4 e a área mensurada por meio do programa Image Tool 3.0, obtendo o percentual de limpeza para cada espécime (média da análise nos dois sentidos). Os dados foram analisados pelos testes ANOVA e Tukey, com nível de significância de 5%. Para todas as dilatações do canal radicular, as agulhas 30G (G3 e G4) proporcionaram melhor limpeza. Para todos os grupos, maior percentual de limpeza foi observado após dilatação com lima K 40.

Conclui-se que agulhas de menor diâmetro foram mais eficazes, independente do seu design e a limpeza foi maior quando o canal radicular apresenta maior dilatação. (Apoio: CNPq - Pibic)

Pla016**Comportamento do tecido subcutâneo de ratos frente à dentina contaminada associada a três substâncias irrigadoras**

Ferreira CMA*, Coutinho-Filho T, Silva EJNL, Coutinho-Filho WP
 Endodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: cla_ferreira@yahoo.com.br

O pós-operatório dos tratamentos endodônticos de dentes contaminados é uma preocupação para os endodontistas. Para similar a resposta histológica do tecido periapical frente à extrusão de bactérias, raspas de dentina e irrigantes, esse trabalho comparou as reações inflamatórias do tecido conjuntivo subcutâneo de ratos em resposta ao implante local de dentina contaminada com *Enterococcus faecalis* associada a três substâncias usadas no auxílio do preparo químico-mecânico: soro fisiológico a 0,9%, hipoclorito de sódio a 5,25% (NaOCl) e clorexidina em gel a 2% (CHX). A dentina foi moída, esterilizada e inoculada com *E. faecalis*. As substâncias auxiliares foram misturadas à dentina contaminada e colocadas dentro de tubos de polietileno. Dez ratos machos Wistar tiveram o dorso dividido em quatro quadrantes, e cada quadrante recebeu um implante do tubo de polietileno contendo uma das substâncias. Um tubo vazio foi usado como controle. Metade dos ratos foi sacrificada com 24 horas e a outra com 72 horas. As amostras de tecido foram incluídas em blocos de parafina e cortes de 6-µm foram corados com hematoxilina - eosina. As áreas de reação inflamatória foram avaliadas com um microscópio óptico em aumentos de x 20, x 10, e x 5. As análises histológicas mostraram que os grupos do NaOCl a 5,25% induziram a maior resposta inflamatória após 24 e 72 horas. Em comparação aos grupos da CHX a 2%, os grupos do soro fisiológico a 0,9% apresentaram reações inflamatórias mais brandas após 24 horas e mais severas após 72 horas.

A associação NaOCl a 5,25% e dentina contaminada foi a mais agressiva aos tecidos após 24 e 72 horas.

Pla017 Eficácia da irrigação endodôntica no terço apical em função do diâmetro e tipo de agulha e da dilatação do canal radicular

Miano LM*, Loiola LE, Morgental RD, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: miano90@hotmail.com

Em função da dificuldade de limpeza do terço apical radicular agulhas de menor diâmetro e forma são propostas para a irrigação endodôntica. Este estudo avaliou a influência do diâmetro e tipo de agulha e da dilatação do canal radicular na eficácia da irrigação endodôntica. Foram utilizados 12 incisivos inferiores humanos. Após algumas etapas da instrumentação (dilatação até lima K 20, 30 e 40), os canais radiculares foram preenchidos com contraste radiológico espesso com propilenoglicol. Agulhas de diferentes diâmetros e designs foram empregadas: G1) 23G abertura lateral; G2) 23G abertura apical; G3) 30G abertura lateral; G4) 30G abertura apical. Antes e após irrigação, os dentes foram posicionados em dispositivo com material de moldagem e radiografados nos sentidos frontal e proximal por sistema radiográfico digital. A seguir, as áreas do canal radicular no terço apical antes da irrigação (preenchido pelo contraste) e após (remanescente do contraste) foram submetidas à subtração de imagens no programa Adobe Photoshop CS4 e mensuradas por meio do programa Image Tool 3.0. O percentual de limpeza foi obtido pela média da limpeza nos dois sentidos avaliados. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA e Tukey, com significância de 5%. Para todas as dilatações do canal radicular, as agulhas 30G (G3 e G4) proporcionaram melhor limpeza. Para cada agulha, percentual semelhante de limpeza foi observado após as diferentes dilatações.

Conclui-se que agulhas de menor diâmetro foram mais eficazes na limpeza apical, independente do seu design e da dilatação do canal radicular.

Pla018 Efeito da utilização de brocas largo, la axcess e gates-glidden com pressão anti-curvatura no preparo cervical em molares inferiores

Dias-e-Silva S*, Souza EM
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
E-mail: samayra_dias@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar o efeito da pressão anticurvatura no desgaste das paredes mesial e distal de molares inferiores usando brocas gates-glidden, la axcess ou largo. Trinta molares inferiores foram selecionados e randomizados em três grupos. Após a inclusão em resina acrílica usando uma mufla, os dentes foram seccionados ao nível 2 mm abaixo da furca. Os canais mesio-vestibular e mesio-lingual de cada dente foram randomicamente distribuídos de acordo com a aplicação ou não de pressão anti-curvatura durante o desgaste cervical. As seções transversais foram fotografadas antes e após o preparo cervical. Foram medidas as menores espessuras na parede mesial e de furca antes e após os preparos e comparadas por meio do teste Univariate analysis. Os resultados indicaram que há diferenças entre os sistemas de brocas na redução dentinária ($p < 0,05$). As brocas GG desgastaram significativamente menos tecido que as brocas Laaxcess ($P < 0,05$). A parede de furca sofreu maior desgaste que a parede mesial independente da aplicação ou não de pressão anticurvatura ($p < 0,05$). A aplicação de pressão anticurvatura resultou em maior redução dentinária ($p < 0,05$), principalmente na parede de furca ($p < 0,05$).

A aplicação de pressão anticurvatura promoveu um maior desgaste da parede de furca quando comparado a não aplicação de pressão indicando que este procedimento clínico aumenta o risco de perfuração na parede de furca, independente do sistema de brocas utilizado.

Pla019 Própolis usada como meio de conservação para dentes avulsivos: estudo em ratos

Galindo ME*, Nunes DC, Mori GG, Castilho LR, Poi WR, Moraes IG
Pós-graduação - APCD - PRESIDENTE PRUDENTE.
E-mail: m_eli@ig.com.br

A conservação do dente avulsivo em meio adequado é fundamental para sucesso do replante dentário. De acordo com várias pesquisas, a própolis é capaz de preservar a viabilidade celular por até 24 horas. Assim, este trabalho teve como objetivo analisar a própolis como meio de conservação para dentes avulsivos, além de determinar o tempo ideal para a manutenção do dente na mesma. Para isso, 60 incisivos centrais superiores direitos de ratos foram extraídos e divididos em 5 grupos. Nos grupos I e II, os dentes permaneceram na superfície por 60 minutos e 6 horas, respectivamente; no grupo III, os dentes foram mantidos em leite integral por 6 horas; no grupo IV, os dentes permaneceram a seco por 60 minutos e no grupo V, foram replantados imediatamente. Todos os dentes tiveram os canais radiculares instrumentados e preenchidos com pasta de hidróxido de cálcio e, em seguida, foram replantados. Após 15 e 60 dias, os animais foram mortos e as peças obtidas, processadas para análise microscópica e morfométrica. Os resultados mostraram semelhança entre os grupos em relação à ocorrência da reabsorção radicular inflamatória, da anquiose dentária e da formação de tecido conjuntivo disposto paralelamente à raiz. No entanto, no grupo IV, a reabsorção por substituição foi mais significativa. Nos grupos I e IV, a presença de tecido conjuntivo a semelhança do ligamento periodontal e de cemento foi consideravelmente menor que nos demais grupos. O grupo II mostrou-se semelhante aos grupos III e V.

Pode-se destacar o uso da própolis como meio de conservação para dentes avulsivos, sendo que o período de 6 horas é mais adequado.

Pla020 Efetividade de diferentes técnicas e soluções irrigadoras no retratamento endodôntico de canais curvos: estudo ex vivo

Aguila CA*, Signoretti FGC, Lopes PV, Moreira ELL, Gomes BFFA, Rabang HRC
Endodontia - ODONTOCLÍNICA CENTRAL DA MARINHA.
E-mail: camilaaarao@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a efetividade e o tempo necessário para execução de diferentes protocolos de retratamento em canais curvos. Foram utilizados 80 pré-molares inferiores com curvatura entre 10° e 20° , padronizados em 15 mm, instrumentados com limas ProTaper® (de S1 até F2), obturados pela Técnica Híbrida de Tagger (cimento Endofil) e armazenados em estufa a 37°C por 30 dias. Para o retratamento foi utilizado óleo de casca de laranja em todos os espécimes, divididos em 4 grupos ($n=20$): G1- limas ProTaper® de retratamento e NaOCl 5,25%; G2- limas ProTaper® de retratamento e clorexidina gel 2% + NaCl 0,9%; G3- Gates-Glidden (GG) + limas Hedström e NaOCl 5,25%; G4- GG + limas Hedström e clorexidina gel 2% + NaCl 0,9%. O tempo de cada protocolo foi registrado por um cronômetro digital. Os espécimes foram clivados longitudinalmente, observados em lupa estereoscópica e a análise quantitativa da área de resíduos de material obturador remanescente foi feita pelo software IM50. Houve diferença estatisticamente significativa (Kruskal-Wallis) entre os grupos, tanto na área de remanescentes ($p=0,003$), sendo o G3 mais eficiente, seguido em ordem decrescente pelo G4, G1 e G2; quanto no tempo ($p=0,003$), tendo o G2 despendido menos tempo, seguido em ordem crescente pelo G1, G3 e G4.

Conclui-se que no retratamento de canais curvos obturados com guta-percha termoplastificada e Endofil, o uso do óleo de casca de laranja associado a Gates-Glidden + limas Hedström e NaOCl 5,25% apresenta maior efetividade de limpeza; porém, com maior tempo de trabalho. (Apoio: CNPq - 302573/2009-0)

Pla021 Influência da variação da solução irrigadora após o preflaring, sobre a precisão de um modelo de localizador apical eletrônico

Teixeira JMS*, Barcellos MB, Pinho MAB, Fidel SR, Fidel RAS
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: joaodonto@gmail.com

O método eletrônico para determinação do comprimento de trabalho pode ser considerado uma realidade na clínica endodôntica. Entretanto algumas situações clínicas podem interferir na leitura dos localizadores apicais. A presença da câmara pulpar repleta de soluções fortemente eletrolíticas pode permitir fuga de corrente elétrica, induzindo desta forma o operador ao erro, durante as medições eletrônicas. Atualmente o preparo dos canais radiculares preconiza, antes da odontometria e consequente ampliação da porção apical, um preparo prévio dos terços cervical e médio nas mais variadas técnicas. Tal procedimento combinado ao uso de soluções irrigadoras pode proporcionar uma redução na impedância do sistema, induzindo a erros de leitura pelos localizadores. Com o objetivo de verificar tal ocorrência 25 raízes mesiais de molares inferiores tiveram o comprimento de seus canais medidos antes e após o preparo com brocas de Gates Glidden dos terços cervical e médio. Com este objetivo as amostras foram incluídas em uma mistura de alginato, usada como meio condutor, onde foram realizadas as leituras. Após o desgaste dos canais foram realizadas três medições, variando em cada uma delas a substância irrigadora utilizada (H_2O_2 , NaOCl 2,5% e NaOCl 5,25%) e comparada com a medida real dos canais. Os resultados obtidos foram submetidos ao teste t e revelaram haver diferença estatística nos casos onde o H_2O_2 foi usado ($p < 0,05$).

Desta forma podemos concluir que o procedimento de preflare associado ao uso do H_2O_2 foi capaz de alterar a precisão da leitura eletrônica do localizador Bingo 1020.

Pla022 Tratamento endodôntico em sessão única: Levantamento da prática dos endodontistas da grande Belo Horizonte

Magalhães ET*, Cyrino RM, Costa FO
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: emanuella_tm@hotmail.com

Os progressos técnicos, científicos e avanços nas pesquisas microbiológicas têm possibilitado o tratamento endodôntico em sessão única, reduzindo o custo operacional do procedimento e tornando o atendimento mais acessível. Entretanto há controvérsias na literatura e na condução clínica dos especialistas. O objetivo deste trabalho foi levantar a opinião e a prática clínica dos endodontistas em relação ao tratamento endodôntico em sessão única. Foram enviados 354 questionários aos especialistas através do CRO/MG, no período de novembro de 2007 a fevereiro de 2008, avaliando questões como diagnóstico pulpar, proseração, índice de sucesso e motivos para não realização. O índice de retorno foi de 33,89% (120 questionários). 96,66% dos endodontistas que responderam, realizam tratamento endodôntico em sessão única, sendo uma unanimidade quando a condição clínica é de vitalidade pulpar. 93,9% dos endodontistas proservam seus pacientes e 91,74% classificaram o índice de sucesso de muito bom a ótimo. A necessidade de curativo de demora foi indicada como o principal motivo para a não realização do tratamento em sessão única. O hidróxido de cálcio é a medicação que 95,83% dos endodontistas julgam mais adequada para o curativo de demora.

O tratamento endodôntico em sessão única tem sua maior indicação com sucesso pelos endodontistas em casos de vitalidade pulpar desde que os princípios biológicos e técnicos cientificamente aceitos sejam respeitados.

Pla023 Influência do pré-Alongamento cervical na escolha das limas patência e apical inicial em canais radiculares curvos e atrésicos

Lima TFR*, Lins FF, Soares AJ, Souza-Filho FJ, Inojosa IFAJ
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: thiagoofrl@hotmail.com

O presente estudo avaliou "in vitro" a influência do pré-Alongamento cervical na escolha dos calibres da lima patência e da lima apical inicial. Quarenta canais mesiais de molares inferiores foram divididos aleatoriamente em dois grupos, onde apenas no grupo B foi realizado o pré-Alongamento cervical com brocas Gates Glidden. Inicialmente, antes do uso de qualquer instrumento no interior do canal, a mensuração aproximada do diâmetro anatômico do forame apical foi realizada com auxílio do microscópio óptico (20x), através da seleção da ponta de uma lima tipo K inserida de forma retrógrada, via forame apical, que apresentou melhor adaptação às paredes do forame. A escolha dos diâmetros das limas patência e apical inicial em ambos os grupos foi determinada de forma convencional, via acesso coronário, através da seleção de uma lima tipo K que melhor se adaptou passivamente ao canal na altura do forame apical e 1 mm aquém, respectivamente. Um corte transversal foi realizado a 1 mm aquém do forame, e a mensuração aproximada do diâmetro anatômico no comprimento de trabalho foi realizada pelo mesmo método utilizado para o forame apical. Os resultados mostraram diferença estatisticamente significativa entre os grupos, através da diferença obtida dos calibres das limas selecionadas pelos dois métodos realizados ($p < 0,05$; Test t Student).

O pré-Alongamento cervical mostrou ser essencial na determinação mais precisa da escolha das limas patência e apical inicial.

Pla024 Avaliação da citotoxicidade dos peróxidos de carbamida e de hidrogênio para uso caseiro e profissional

Moreira MC*, Valera MC, Fernandes AM, Camargo SEA, Camargo CHR, Carvalho CAT, Moreira CS, Barros PSP
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: monique-costa@hotmaail.com

A proposta deste estudo foi avaliar a citotoxicidade do peróxido de hidrogênio (PH) liberado por agentes clareadores sobre cultura de fibroblastos. Foi levantada uma curva padrão de viabilidade que serviu como parâmetro para os resultados obtidos nos grupos experimentais. As células foram cultivadas em meio DMEM e sementes em placas de 96 poços, onde entraram em contato com meio de cultivo contendo 0,0025g/ml do agente clareador (extrato original 1:1) e com seu extrato diluído a 1:4. Os clareadores utilizados foram: Peróxido de Carbamida (PC) 35%, 22%, 16% e 10% e PH 12,25% ($n=12$). As células permaneceram no meio contendo o agente clareador por 24 e 48 horas, quando foram realizadas avaliações, através de ensaio com MTT. Os resultados mostraram que em todos os grupos a viabilidade celular diminuiu significativamente em relação ao grupo controle (Kruskal-Wallis 5%). O rank de citotoxicidade quando da utilização do extrato original foi proporcional a concentração do agente clareador no período de avaliação de 24 horas ($\text{PC}35\% > \text{PC}22\% > \text{PC}16\% > \text{PC}10\% > \text{PH}12,25\%$). Na diluição 1:4, este rank foi semelhante ao da diluição 1:1, invertendo de posição apenas os PC 35% e 22%. Após 48 horas, o PH12,25% potencializou seu efeito citotóxico, alcançando a segunda posição do rank em ambos períodos de avaliação ($\text{PC}35\% > \text{PH}12,25\% > \text{PC}22\% > \text{PC}16\% > \text{PC}10\%$).

De acordo com este experimento, pode-se concluir que todos os agentes clareadores diminuíram significativamente a viabilidade celular em relação ao controle; que de forma geral a toxicidade é proporcional a concentração do agente clareador. (Apoio: CNPq - 103006/2009-5)

Pla025 Efeito do laser de baixa potência em processos pulpares e periapicais agudos, após preparo dos canais radiculares

Moraes RM*, Raldi DP, Habitante SM, Medeiros JMF, Paula CR, Duarte CE, Pinto CA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: repara@hotmail.com

Este estudo buscou analisar a ação do laser infravermelho de baixa potência de Arseneto de Gálio Alumínio (GA-Al-As) como modulador da resposta inflamatória decorrente do preparo dos canais radiculares. Trinta pacientes, portadores de dentes unirradiculares e com processo pulpar ou periapical agudo, após terem sido submetidos ao preparo químico cirúrgico completo, foram divididos em dois grupos: o grupo 1 recebeu aplicação pontual do laser de ASGaAl na região apical vestibular e lingual, com energia de 2 Joules e fluência de 90 J/cm², enquanto que no grupo 2 (placebo) foi simulada a aplicação do laser, utilizando a luz de LED. A avaliação da dor foi realizada por meio de dados coletados de questionários preenchidos pelos pacientes, após os períodos 24 e 48 horas. Sendo esta qualificada em quatro níveis: severa, moderada, leve e ausente. No grupo 1 nas primeiras 24 horas houve ausência de dor em 27% dos casos, enquanto no grupo 2 em nenhum caso. Após 48 horas, ocorreu ausência de dor em 80% dos casos do grupo 1 e em 6,66% do grupo 2. Os dados foram submetidos à análise estatística, sendo que o grupo 1 apresentou resultados melhores no controle da dor que o grupo 2, em ambos os períodos avaliados (Teste Mann Whisney, P<0.05).

Concluiu-se que a aplicação do laser de baixa potência resultou num controle mais expressivo da dor após o preparo dos canais radiculares.

Pla026 Avaliação da limpeza do terço apical de canais radiculares de molares pelos sistemas de irrigação convencional e a vácuo

Faria-Silva AC*, Pereira ESJ, Bahia MGA, Buono VTL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: anacrifs@gmail.com

A irrigação do terço apical de canais radiculares de molares representa uma etapa crítica devido ao espaço limitado e à complexa configuração anatômica. Neste estudo foi avaliada, por estereomicroscopia (ES) e por microscopia eletrônica de varredura (MEV), a limpeza do terço apical de canais radiculares por dois sistemas de irrigação: convencional e a vácuo. Molares inferiores foram instrumentados pelo sistema ProTaper Universal e divididos em dois grupos: Grupo 1: 15 dentes irrigados com NaOCl 5,25% e fluxo final com EDTA 17% com agulha 27X4 gauge; Grupo 2: 15 dentes irrigados com NaOCl 5,25% pelo EndoVac System utilizando-se a macro cânula e ciclos de micro irrigação com NaOCl e EDTA após instrumentação. Posteriormente, as raízes foram seccionadas e observadas por SE e MEV. As imagens foram analisadas por três examinadores utilizando escores de 1 a 3 para avaliação semi-quantitativa da limpeza do terço apical. Considerando-se o terço apical pelo teste de Kruskal-Wallis, houve maior remoção de debris no Grupo 1 em relação ao Grupo 2 (p = 0.002). Porém, a 1,5mm apicais, o Grupo 2 apresentou 75% dos espécimes com maior remoção de debris em relação ao Grupo 1 (p = 0.001).

A irrigação convencional apresentou maior remoção de debris em todo o terço apical, mas ao nível de 1,5mm apicais a irrigação a vácuo demonstrou efetividade no desbridamento de canais radiculares de molares em relação ao método convencional.

Pla027 Análise comparativa da flexibilidade de instrumentos de NiTi ProFile Vortex, RaCe e ProTaper Universal

Mata MALO*, Nakagawa RKL, Alves JL, Buono VTL, Bahia MGA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: nossologin@yahoo.com.br

As características geométricas e dimensionais dos instrumentos de NiTi influenciam a flexibilidade dos mesmos, porém o tratamento térmico diferenciado do fio sugere uma melhoria nesta propriedade. O estudo comparou a flexibilidade de instrumentos ProFile Vortex, RaCe e ProTaper Universal (PTU), considerando diâmetro e área da seção transversal a 3mm da ponta (D3 e A3), determinados através do programa Image Pro Plus 6.0. Os instrumentos (n = 10) foram divididos em dois grupos, de acordo com suas características dimensionais, e submetidos a ensaios de dobramento a 45° (especificação ISO 3630-1). Os dados foram analisados pelo teste ANOVA. Foi observado que o momento de dobramento a 45° dos instrumentos aumenta significativamente com D3 e A3. Os instrumentos RaCe 25/06 apresentaram maior flexibilidade em comparação aos instrumentos Vortex 25/06 e PTU F1, diretamente relacionada a seus menores valores de A3. No segundo grupo, os instrumentos F2 apresentaram maiores valores de D3 e A3 e flexibilidade menor que RaCe 30/06 e Vortex 30/06. Diferenças estatisticamente significativas foram observadas nos valores de momento de dobramento a 45° entre todos os instrumentos avaliados, com exceção dos instrumentos RaCe e ProFile Vortex 30/06.

É possível concluir que as características geométricas e dimensionais são fatores importantes na flexibilidade dos instrumentos analisados. O tratamento térmico aplicado ao fio dos instrumentos Vortex não melhorou a flexibilidade, quando comparado aos instrumentos confeccionados com fios convencionais. (Apoio: CNPq - FAPEMIG)

Pla028 Comparação da qualidade de selamento periférico de diferentes materiais restauradores provisórios

Bitencourt PMR*, Britto MLB, Nabeshima CK
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: paloma.biten@gmail.com

Diferentes materiais restauradores temporários podem ser utilizados durante tratamento endodôntico, porém é necessário possuir excelentes propriedades de selamento periférico, assim, o objetivo deste estudo foi comparar a infiltração marginal em diferentes materiais restauradores temporários. Cinquenta e dois molares superiores foram utilizados, onde cinquenta dentes foram abertos até a câmara pulpar, e divididos aleatoriamente: grupo 1 foi restaurado utilizando Bioplic; grupo 2 foi restaurado utilizando Cimpat rosa; grupo 3 foi restaurado usando óxido de zinco e eugenol; grupo 4 foi restaurado usando guta percha (bastão), dois dentes hígidos foram o grupo controle negativo e dois dentes acessados e sem restauração foi o grupo controle positivo. A raiz e o ápice dos dentes foram selados com esmalte, e todas as amostras imersas em azul de metileno 2% e mantidos a 37 °C por 72 h. Assim, os dentes foram seccionados longitudinalmente e a infiltração linear medida em mm, sendo posteriormente aplicada análise estatística com teste de Kuskall Wallis e teste de Dunn. A maior infiltração ocorreu nos grupos 3 e 4, e as menores ocorreram no grupo 1 e 2 com diferença significante entre os grupos.

Pode-se concluir que entre os 4 grupos estudados o Cimpat rosa e o Bioplic são materiais favoráveis no selamento coronário durante tratamento endodôntico.

Pla029 Avaliação de duas técnicas de instrumentação através da moldagem dos canais radiculares

Mendes DM*, Saba FJ, Saba TMAR, Souza MFR, Barbosa GPA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: daniel_tratar@yahoo.com.br

Este estudo analisou qualitativamente a influência dos instrumentos manuais de aço inoxidável K-Flexofile® e rotatório com limas de Níquel-titânio ProTaper® na qualidade da modelagem radicular, por meio do método de moldagem dos canais pós-preparo. Foram utilizados 30 caninos inferiores que foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos de 15 dentes cada. Grupo I: instrumentados manualmente pela técnica Crown-Down modificada com limas K-Flexofile® e Grupo II: instrumentados pela técnica Crown-Down rotatória ProTaper®. Em seguida, o material de impressão Adisil® foi injetado sob pressão no canal radicular com o auxílio de uma seringa Centrix®. Após a presa do material os dentes foram submetidos à desmineralização em ácido clorídrico a 35%, obtendo-se assim o molde correspondente à cavidade preparada. Estes foram analisados por dois examinadores e as superfícies foram classificadas em ótima (superfície lisa), boa (superfície com poucas irregularidades) e regular (superfície com muitas irregularidades). Os dados obtidos foram analisados estatisticamente pelo teste Exato de Fisher. O resultado mostrou que houve um predomínio de superfícies classificadas como ótimo para ambas as técnicas estudadas, 66,66% para a técnica rotatória e 53,33% para a técnica manual não havendo diferença estatística entre as técnicas.

Foi possível concluir que de um modo geral tanto a instrumentação manual com limas K-Flexofile® quanto a rotatória com NiTi ProTaper® influenciaram positivamente na qualidade da modelagem do canal radicular de caninos inferiores.

Pla030 Concentração de "CaF₂" formado no esmalte após aplicação tópica profissional de fluoreto usando duas extrações com álcali

Ribeiro-Junior JA*, Tenuta LMA, Cury JA
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: junior.jr89@gmail.com

O mineral tipo fluoreto de cálcio ("CaF₂") é considerado o principal produto da reação entre os meios de aplicação profissional de fluoreto (F) e a estrutura dental. Para determinar a quantidade formada e retida sobre os dentes tem sido utilizada uma extração em álcali por 24 h, mas há dúvida se não seriam necessárias extrações adicionais. O objetivo deste estudo foi avaliar qual a importância de uma extração adicional na estimativa da quantidade total desse produto extraído. Blocos sadios de esmalte humano (4 x 4 mm) foram tratados por 4 min com gel de fluor fosfato acidulado (12.300 ppm F; pH 3,0). Para estimar a concentração de "CaF₂" formado, os blocos foram imersos em 0,6 mL de KOH 1M por 24 h, ou adicionalmente em 0,3 mL de KOH 1M por mais 6 h. A concentração de F extraída foi determinada usando um eletrodo ion-específico, após neutralização dos extratos com TISAB II contendo HCl 1M, contra padrões de concentração conhecida de F preparados nas mesmas condições das amostras. A concentração de fluoreto (média±DP; n=29) obtida na primeira e segunda extração foi de 21,5±11,5 e 0,4±0,5 µg F/cm², respectivamente.

Os resultados mostram que cerca de 98% do fluoreto formado no esmalte pela aplicação profissional de F é removido na primeira extração, sugerindo que talvez uma segunda extração não precise ser realizada, mas isso precisa ser confirmado usando outros meios de aplicação e também usando como substrato dental esmalte com lesão de cárie no qual concentração maior de "CaF₂" é formada.

Pla031 Polimorfismo genético e cárie dentária

Nakama DM*, Ramos DM, Chadi SF, Valarini N, Maciel SM, Benetti AR, Ferreira FBA, Poli-Frederico RC
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: daiana_dmn@hotmail.com

O gene TAS2R38 é um membro da família dos receptores do paladar amargo. Uma mudança de nucleotídeo acarreta alteração em aminoácido e o surgimento de indivíduos sensíveis e insensíveis ao paladar amargo. Estudos afirmam que indivíduos fenotipicamente insensíveis ao amargo têm preferência por alimentos doces e possuem mais cárie. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a relação entre os polimorfismos A49P, V262A e I296V do gene TAS2R38 e a ocorrência da cárie dentária em 156 escolares do ensino médio de escolas públicas do município de Londrina - PR. Para a avaliação da experiência de cárie nos adolescentes foi utilizado o índice CPO-D, segundo a OMS. Após a extração do DNA dos adolescentes foi realizada a amplificação do gene pela reação em cadeia da polimerase em tempo real. O fenótipo da sensibilidade ao amargo foi avaliado utilizando soluções de PTC. Hábitos dietéticos foram obtidos através de um questionário de frequência alimentar dos adolescentes. Dos 156 escolares, 94 (60%) tinham cárie e possuíam haplótipos do gene TAS2R38 relacionados com uma sensibilidade intermediária ao amargo. Foram observadas associações estatisticamente significativas somente entre o fenótipo e o gênero (p = 0,002), o fenótipo e os haplótipos do gene TAS2R38 (p = 0,006) e o fenótipo e os genótipos (p ≥ 0,05). Não houve associação estatisticamente significante entre haplótipos e variáveis biológicas/comportamentais.

Os resultados sugerem que sejam feitos outros estudos com o objetivo de descobrir novos genes que possam estar relacionados com a sensibilidade paladar e a cárie dentária, já que o gene TAS2R38 é um dos muitos genes que podem estar envolvidos na determinação desta doença. (Apoio: FUNADESP)

Pla032 Avaliação do Potencial Erosivo e Cariogênico de Bebidas Energéticas

Oliveira MC*, Cavalcanli AL, Fernandes LV, Florentino VGB, Santos JA, Leite RB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA.
E-mail: meuri.mariana@gmail.com

Este estudo objetivou avaliar *in vitro* o pH endógeno, a titrabilidade ácida, o teor de sólido solúveis totais e de açúcares totais de bebidas energéticas. A amostra compreendeu 9 energéticos: Bad Boy, Red Bull, Red Bull sugar free, Flying horse, Flying Horse Light, Burn, Night Power, Flash Power e 220V. Os experimentos foram realizados em triplicata, sendo utilizados 25ml de cada produto. O pH e a acidez foram determinados por potenciometria, enquanto o oBrix por refratometria. Os açúcares foram obtidos por meio do método de Fehling. Os dados foram organizados com o Software GCMC versão 8.1 e submetidos à análise descritiva (média e desvio-padrão). Em relação ao pH Endógeno os valores médios variaram de 1,20 (Flash Power) a 3,20 (Red Bull). Para a titrabilidade ácida, as médias de maior e menor valor foram respectivamente, 1,05% (Bad Boy) e 0,41% (Red Bull sugar free). O TSS variou de 12,60% (Flying Horse®) e 1,66% (Flying Horse Light®), enquanto o açúcar variou de 0,0% (Red Bull sugar free e Flying Horse light) a 54,33% (Flying Horse).

Concluiu-se que os energéticos por possuírem baixo pH endógeno e elevado teor de açúcares totais podem ser potencialmente erosivos e cariogênicos aos tecidos dentais.

Pla033 Efeito antimicrobiano da terapia fotodinâmica realizada com diferentes fotossensibilizadores em *S. mutans*

Rocha SS*, Lima JPM, Sampaio-de-Melo MA, Melo BLB, Albuquerque-Filho FB, Nogueira NAP, Zanin ICJ, Rodrigues LKA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: suezinha@msn.com

Na terapia fotodinâmica (TFD), luz (L), na presença de oxigênio, ativa um fotossensibilizador (F) produzindo espécies reativas de oxigênio capazes de danificar a célula. O estudo avaliou a ação antimicrobiana da TFD realizada com vários fotossensibilizadores ativados por fontes de luz azul ou vermelha em *S. mutans*. Diodo emissor de luz (LED) (λ predominante = 636 nm) foi usado para sensibilizar azul de metileno (AM), azul de orto toluidina (AOT) e verde de malaquita (VM). Um fotopolimerizador azul (λ predominante = 570 nm) ativou eosina (E), eritrosina (ER) e rosa bengala (RB). Densidade de energia de 24J/cm² e concentração de 327 μM foram padronizadas para as fontes de luz e fotossensibilizadores respectivamente. Em placas de cultura de 96 poços, suspensões padronizadas de *S. mutans* UA 159 (1-2 x 10⁶ células) em caldo de BHI foram homogêneas em 1:1 com fotossensibilizador. Para cada fotossensibilizador, quatro grupos foram realizados: Controle (F-L-); F (F-L-); LUZ (F-L+) e TFD (F+L+) (n=10). Diluições em série decimais das suspensões foram semeadas em BHI ágar e a relação de unidades formadoras de colônia foi estabelecida. Os resultados foram analisados por Kruskal-Wallis e Student-Newman-Keuls (α=5%). Nos grupos com AOT e VM houve redução microbiana significativa da TFD em relação aos demais grupos. Para RB, houve completa morte microbiana nos grupos F e TFD.

Conclui-se que nas mesmas condições experimentais, fotossensibilizadores se comportam diferente em relação à eficiência antimicrobiana fotodinâmica. Na situação experimental atual, AOT e VM foram efetivos na redução de *S. mutans*.

Pla034 Efeito da Laserterapia de Baixa Potência em Osteoblastos Submetidos a Anabolizantes

Souza NHC*, Nogueira GT, Mesquita-Ferrari RA, Martins MD, Bussadori SK, Fernandes KPS
Saúde Mestrado Ciências da Reabilitação - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
E-mail: nadhia_costa@hotmail.com

O laser de baixa potência (LBP) tem sido indicado para acelerar as reações bioquímicas celulares, contribuindo para o reparo tecidual, por outro lado, tem sido demonstrado que os andrógenos afetam positivamente a proliferação e a maturação de células ósseas. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do LBP InGaAlP Twin-Laser® (780 nm) sobre a proliferação de osteoblastos (OSTEO-1) submetidos ao estereóide decanoato de nandrolona. Para a análise da proliferação celular, realizamos curvas de crescimento após 24, 48 e 72 horas de cultivo, utilizando o método MTT. Os osteoblastos foram cultivados na presença de concentrações de 5, 10, 25 e 50 μM do esteroide e irradiados com o LBP com dose de 5 J/cm² e potência de 10 mW durante 12 segundos. Culturas não tratadas serviram de controle. Foram realizados 3 experimentos em quadruplicata sendo submetidos à análise estatística, utilizando ANOVA/Dunnett (p < 0,05). Os resultados demonstraram que ao contrário do esperado, a sobreposição de 2 fatores bioestimulantes acabou por não afetar a proliferação celular (nos grupos tratados com concentrações de 5 e 10 μM de anabolizante em todos os períodos experimentais) ou ainda gerar inibição na proliferação (estatisticamente significativa nas concentrações de 25 e 50 μM após 72 horas de cultivo).

Concluímos que vários recursos e medicamentos têm sido estudados para alcançar o reparo ósseo, porém existe necessidade do estabelecimento de protocolos que determinem dosagens e regime de duração para que a combinação de recursos possa efetivamente prover o objetivo desejado. (Apoio: CNPq - 475764/2009-9)

Pla035 Avaliação da eficácia de um novo esterilizador ultra-rápido frente a *Streptococcus mutans* e *Enterococcus faecalis*

Alexandre MP*, Martins CHG, Marangoni S, Lima CT, Souza MGM, Vinholis AHC, Roselino PL, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANÇA.
E-mail: mari.palexandre@hotmail.com

A otimização dos processos de biossegurança é uma necessidade. Esse trabalho avaliou a ação de um esterilizador térmico ultra-rápido com esferas de vidro (Acrosus Equipamentos Odontológicos) frente a *Streptococcus mutans* ATCC 25175 e *Enterococcus faecalis* ATCC 4082. Dez unidades de limas endodônticas (Maillefer), brocas (KG Soresen) e fórceps (Quinelo) foram previamente esterilizados em autoclave (121°C, 25min, 1atm). As bactérias foram cultivadas (24h a 37°C) em caldo triptecaseína de soja (TSB, Biobrás), em atmosfera com redução de CO₂ para *S. mutans* e em aerobiose para *E. faecalis*. As pontas ativas dos instrumentos foram contaminadas com os inocúlos bacterianos (10⁸ UFC/mL) e posicionadas no esterilizador (350°C) por 1 e 2min. Após a remoção dos instrumentos, as superfícies dos mesmos que estavam em contato com as esferas de vidro foram friccionadas com swabs embebidos em caldo TSB (1min). Os swabs foram colocados em caldo TSB (37°C, 24 horas) em condições atmosféricas adequadas. Avaliou-se a esterilização pela presença ou ausência de crescimento bacteriano, reveladas pela turidez positiva ou negativa do meio, respectivamente. A viabilidade bacteriana foi comprovada realizando-se a mesma técnica, exceto a etapa da esterilização ultra-rápida. Os dados foram analisados (Anova, Tukey, p<0,05). Não houve crescimento bacteriano após 1 minuto, em todos os instrumentos. Houve crescimento das bactérias no controle.

Foi demonstrada a eficácia desse novo equipamento na esterilização rápida de instrumentos contaminados com *E. faecalis* ATCC 25175 e *S. mutans* ATCC 4082.

Pla036 Estágio atual do conhecimento dos acadêmicos do curso de odontologia da UFES sobre a necessidade de imunização

Assis RIF*, Silva-Junior MF, Gonçalves CL, Miclos PV, Sousa H, Gomes MJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: rahyzaifa@hotmail.com

Os acadêmicos do curso de Odontologia, futuros cirurgiões-dentistas são expostos diariamente a materiais pérfuro-cortantes, e contato direto com secreções e sangue dos pacientes, que são fatores predisponentes ao desenvolvimento de doenças de grande acometimento e gravidade, o tétano e a hepatite B. O estudo avalia o conhecimento dos acadêmicos do 1º, 6º e 9º períodos do curso de Odontologia da UFES, sobre a necessidade de imunização completa anti tétano e anti hepatite B, e sobre a inclusão do cartão de vacinas como documento obrigatório para o acesso a Universidade. Trata de um estudo de descrição. Empregou-se questionário validado, que avaliou o conhecimento científico das doenças abordadas. Observou-se maior preocupação em relação ao tétano entre os acadêmicos 1º período, e da hepatite B entre os acadêmicos do 9º período do curso. Quanto ao número de doses necessárias para a imunização completa não houve um consenso entre os acadêmicos.

Observou-se que o conhecimento sobre a necessidade de imunização completa para obtenção de uma melhor memória imunológica é desconhecido, e que a inclusão do cartão de vacinas aos documentos necessários à matrícula na Universidade, será uma decisão de baixo custo e grande abrangência para a saúde geral da população estudada.

Pla037 Atividade antimicrobiana e antiaderente in vitro dos extratos de *Psidium guineense* Sw. e *Syzygium cumini* L. sobre microrganismos orais

Vieira TI*, Gondim BLC, Valença AMG, Santiago BM, Jovito VC
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: thiago_isidro@yahoo.com.br

Uma estratégia de sucesso para o descobrimento de novos medicamentos é o emprego de produtos naturais. Este estudo determinou a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Inibitória Mínima de Adesão (CIMA) dos extratos hidroalcoólicos da folha do araçá (*Psidium guineense* Sw.) e do jambolão (*Syzygium cumini* L.) frente a *S. mutans* (ATCC 25175), *S. oralis* (ATCC 10557), *S. salivarius* (ATCC 7073) e *L. casei* (ATCC 9595). As cepas foram semeadas em placas de ágar sangue para determinação da CIM pela técnica de ágar-difusão. Utilizou-se a técnica dos tubos inclinados para avaliação da CIMA ao vidro, na presença de 5% de sacarose, em caldo Mueller-Hinton. Os mesmos procedimentos foram realizados com a clorexidina a 0,12% (controle positivo). Efetuou-se diluições de 1:1 até 1:1024 e utilizou-se o extrato bruto (1:0), sendo os ensaios realizados em duplicata. As placas e os tubos foram mantidos em microaerofilia a 37°C por 24 horas. Os dados foram analisados descrevendo. As CIMs (mg/mL) obtidas para os diferentes produtos sobre as bactérias *S. mutans*, *S. oralis*, *S. salivarius* e *L. casei* foram, respectivamente: araçá - 1:1, 1:2, 1:2, 1:0; jambolão - 1:1, 1:1, 1:2, 1:1; clorexidina - 1:64, 1:8, 1:32, 1:64. Quanto às CIMAs, registrou-se os seguintes valores: araçá - 1:1, 1:2, 1:8, 1:0; jambolão - 1:1, 1:4, 1:8, 1:2; clorexidina - 1:16 para as bactérias selecionadas.

Os extratos hidroalcoólicos de *Psidium guineense* Sw. e *Syzygium cumini* L. apresentaram efeito antimicrobiano e antiaderente sobre as linhagens testadas, sendo este inferior quando comparado ao da clorexidina.

Pla038 Quantificação de endotoxinas em infecções endodônticas primárias: comparação de diferentes métodos

Marinho ACS*, Martinho FC, Chiesa WMM, Almeida JFA, Zaia AA, Ferraz CCR, Souza-Filho JI, Gomes BPPA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: arianemarinho@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi quantificar endotoxinas em canais radiculares com necrose pulpar e lesão periapical utilizando três diferentes métodos de detecção através do Lisado de Amebócito Limulus (LAL): cinético-quantitativo-cromogênico (KQCL®), quantitativo-cromogênico (QCL 1000®) e cinético-turbidimétrico (Turbidimetric - Pyrogen 5000®). Dezenove canais radiculares foram coletados com cone de papel. A mesma amostra foi quantificada pelos três testes selecionados. Características de desempenho tais como linearidade (r), reprodutibilidade (%CV) e percentual de inibição do produto (PPC) foram determinadas. Todos os métodos foram efetivos na detecção do conteúdo endotóxico dos canais radiculares. Endotoxina foi detectada em 100% dos casos (19/19). Diferença estatisticamente significativa não foi encontrada entre os testes KQCL (mediana: 6,83 EU/mL) e Turbidimetric (mediana: 7,49 EU/mL) (p>0,05). Níveis mais elevados de endotoxina foram detectados pelo método QCL (mediana: 34,2 EU/mL) (p<0,05). Os métodos KQCL (r=0,99, %CV=1,06, PPC=94%) e Turbidimetric (r=0,99, %CV=2,48%, PPC=102%) apresentaram os melhores resultados quanto às características de desempenho.

Concluiu-se que entre os métodos analisados, o KQCL e o Turbidimetric foram mais precisos e apresentaram uma melhor reprodutibilidade na detecção de endotoxina nos canais radiculares. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 08/58299-3)

Pla039 Distribuição de seis patógenos periodontais em crianças, adultos e idosos com diferentes condições periodontais

Geraldes AM*, Arruda MCV, Ramos MMB, Okamoto AC, Schweitzer CM, Avila-Campos MJ, Gaetti-jardim-Junior E
Patologia e Propedêutica Clínica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: aline_geraldes@hotmail.com

A ocorrência de microrganismos em pacientes com diferentes condições periodontais foi determinada em 100 crianças, 6-12 anos de idade; 250 adultos de 18-49 anos; e 60 idosos com 60-73 anos. Os pacientes foram agrupados de acordo com as condições periodontais, idade e gênero. Duas amostras subgingivais foram coletadas dos sítios com doença periodontal dos pacientes com gengivite ou periodontite e de áreas dos premolares superiores dos indivíduos saudáveis utilizando-se cones de papel absorvente. A detecção do DNA microbiano foi realizada por PCR. Os resultados evidenciaram que *Tannerella forsythia* e *Porphyromonas gingivalis* foram frequentemente associados com a perda óssea em pacientes com periodontite crônica. Esses anaeróbios e *Dialister pneumosintes* foram raramente detectados em crianças. *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* foi raramente detectado em adultos saudáveis, idosos e crianças, mas estava em 19,1% das crianças com gengivite, 18% dos adultos com gengivite, e 42,6% dos adultos com periodontite, e raramente detectados em idosos, independente das condições periodontais. Além disso, *Treponema denticola* foi associada com periodontite em adultos (51,5%) e idosos (58,6%), mas foi raramente detectado em pacientes com gengivite ou periodonto saudável. A presença de *Prevotella intermedia*, *Pg* e *Td* mostraram correlação com padrões de higiene precária e sangramento à sondagem.

Os dados sugerem que Aa, Pg, Tt, Td poderiam ser relevantes no desenvolvimento da periodontite em alguns pacientes e sua presença na infância é rara, mesmo em populações com padrões de higiene precária. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 2008/53296)

Pla040 Efeito da terapia periodontal antimicrobiana no perfil de resistência do biofilme subgingival de pacientes com PAG

Lourenço TGB*, Heller D, Souto RM, Colombo APV
Microbiologia Médica - INSTITUTO DE MICROBIOLOGIA PAULO DE GÓES DA UFRJ.
E-mail: talitalourenco@hotmail.com

Este estudo determinou o perfil de susceptibilidade do biofilme subgingival de pacientes com PAG, antes e após o tratamento com antimicrobianos. 31 pacientes foram alocados no grupo controle (C, n=15) ou teste (T, n=16). Todos receberam debridamento ultrassônico em 24h, e 4-6 sessões de raspagem e alisamento radicular (RAR), com irrigação subgingival, escovação de língua e bochecho com clorexidina (CHX) 0,2%, além de 500mg de amoxicilina (AMX) e 250mg metronidazole (MET), ou placebo, 3X/dia por 10 dias. Amostras de biofilme subgingival foram coletadas de 4 sítios com periodontite e cultivadas em anaerobiose em caldo BHI. As concentrações inibitórias mínimas (CIM) para AMX, MET e CHX foram testadas por diluição em microplaca. Para CHX foram testadas as concentrações de 1%-0,02%, e para AMX e MET as concentrações de 128 μg/ml-0,25 μg/ml. Diferenças entre os grupos foram avaliadas pelos testes Mann-Whitney e GLM. As médias das CIMs iniciais no grupo C e T foram, respectivamente: CHX (0,13 e 0,08%), AMX (6,7 e 6,8 μg/ml) e MET (124,5 e 128,5 μg/ml). Não houve alterações significativas nas CIMs de CHX e MET ao longo do tempo, mas aos 3 meses, houve um aumento na CIM da AMX em ambos os grupos (C, 6,8 para 24 μg/ml, T, 6,7 para 17,7 μg/ml), sendo este significativo no grupo T (p=0,036). Aos 6 meses, esses valores retornaram aos níveis iniciais.

O uso de MET e/ou CHX associados à terapia periodontal não alterou a susceptibilidade do biofilme subgingival de pacientes com GAP a esses agentes. Uma diminuição transitória na susceptibilidade do biofilme à AMX foi observada após a utilização da mesma. (Apoio: CNPq)

Pla041 **Eficiência antimicrobiana in vitro de diferentes enxagatúrios bucais com e sem álcool frente a diversos microorganismos**

Carvalho IH*, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Borges AH, Pedro FLM, Silva-Junior AR, Caporossi LS, Santos JFF
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: tuio.ihc@hotmail.com

O objetivo desse estudo *in vitro* foi avaliar a ação de enxagatúrios bucais, com e sem álcool, sobre alguns microorganismos. Usaram-se no estudo o Periogard com e sem álcool, o Cepacol, o Plax Classic com e sem álcool, e o Oral-B sem álcool. Utilizou-se para a realização desse estudo 40 placas com meio de cultura de agar sangue para os microrganismos: *Staphylococcus aureus*, *Candida albicans*, *Enterococcus faecalis*, *Pseudomonas aeruginosa*. Para avaliação dos halos de inibição foram inoculados 0,1 ml da suspensão com o auxílio de swabs estéreis. Em seguida, as placas foram levadas a estufa com temperatura constante de 36°C e analisadas após 48h. A mensuração dos halos de inibição formados por cada medicamento foi realizada com o auxílio de uma lupa e de um paquímetro digital. Após a coleta dos dados, realizaram-se as médias e compararam-nas, utilizando o teste estatístico ANOVA com teste corretivo de Bonferroni, para um nível de significância de 5%. O Periogard com e sem álcool mostraram-se com os melhores resultados frente a todos os microrganismos testados ($p < 0,05$). O Plax sem álcool obteve os piores resultados ($p < 0,05$). O Plax com álcool foi a melhor substância em relação ao *S. aureus* ($p < 0,05$). O Cepacol e o Oral B foram melhores que o Plax sem álcool ($p < 0,05$).

Os enxagatúrios sem álcool não tem a mesma eficiência antimicrobiana dos enxágues bucais com álcool em relação aos microrganismos testados neste estudo.

Pla042 **Distribuição de genótipos sorotipo-específicos de *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* em pacientes brasileiros com síndrome de Down**

Gallo AJ*, Okamoto AC, Messias LPA, Gaetti-Jardim EC, Schweitzer CM, Gaetti-jardim-Júnior E
Patologia e Propedêutica Clínica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: gallo.ariane@gmail.com

Neste estudo, a ocorrência de cepas altamente ou minimamente leucotóxicas de *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* de pacientes com síndrome de Down foi avaliada por cultura e PCR, bem como a distribuição de genótipos sorotipo-específicos desta bactéria. Sessenta e sete pacientes com síndrome de Down, de 6 a 18 anos de idade, de ambos os gêneros, foram submetidos às avaliações dentária, periodontal e radiográfica. Amostras do biofilme subgingival foram coletadas e plaqueadas, em duplicata, em agar TSBV e depois de 72 h de incubação em anaerobiose, à 37°C, colônias características de *Aa* foram identificadas por métodos bioquímicos. Os isolados clínicos testados foram ordenados para avaliar a distribuição dos genótipos sorotipo-específicos e cepas altamente leucotóxicas por PCR. Essa bactéria foi isolada de 11,1% indivíduos periodontalmente saudáveis, 100% de pacientes com síndrome de Down com periodontite agressiva, 50% de pacientes com periodontite crônica; por PCR, as frequências foram 22,2% em indivíduos periodontalmente saudáveis, 100% em pacientes com síndrome de Down com periodontite agressiva, 75% em pacientes com periodontite crônica. Somente 2 pacientes com periodontite agressiva foram colonizados por *Aa* altamente leucotóxico. Genótipos sorotipo-específicos "a" e "c" foram os mais prevalentes.

Embora a periodontite e a gengivite severa tenham sido prevalentes nos pacientes síndrômicos, os resultados sugerem que a distribuição de genótipos sorotipo-específicos em pacientes com Down é similar nos pacientes brasileiros não-síndrômicos. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 2007/51016-3)

Pla043 **Atividade antimicrobiana de plantas medicinais de uso popular com potencial para uso na Odontologia: Estudo etnobotânico e laboratorial**

Oliveira MAC*, Barbosa MA, Cavalcante ALFA, Carvalho FG, Almeida DB, Sampaio FC
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: marcosalexandrec@gmail.com

Recentemente, a fitoterapia foi reconhecida pela odontologia no Brasil, mas poucas são as plantas medicinais (PM) estudadas. Os objetivos deste trabalho foram identificar, por meio de um estudo etnobotânico, as PM utilizadas para doenças bucais infecciosas e avaliar *in vitro* sua atividade antimicrobiana frente a bactérias do biofilme dental (*Streptococcus mutans*) e antibiótico-resistentes da orofaringe (*Staphylococcus aureus*). Usuários de serviços odontológicos (n=303) e raizeiros (n=36) de três regiões da Paraíba responderam a questionários validados. A partir dos resultados etnobotânicos, cinco extratos hidroalcoólicos foram preparados com rotavevaporador e reconstituídos em dimetilsulfóxido (DMSO). A CIM (concentração inibitória mínima) foi avaliada através de microdiluição em caldo usando resazurina como indicador. Amoxicilina (AMX) foi o controle positivo e DMSO controle negativo. O estudo etnobotânico comprovou que os usuários fazem uso de PM (55%), destacando-se a *Punica granatum*, *Anacardium occidentale*, *Ziziphus joazeiro*, *Schinus terebinthifolius*, *Abrebra cochiacarpus* entre as mais citadas por usuários e raizeiros. A CIM dos cinco extratos frente às cepas tipo ATCC (American Type Culture Collection) foram $\leq 100 \mu\text{g/mL}$, exceto para *S. mutans* ATCC, com o *A. occidentale* e *A. cochiacarpus*. As cepas de isolados clínicos e resistentes apresentaram CIM de 15 a 250 $\mu\text{g/mL}$ e para AMX 8 a 64 $\mu\text{g/mL}$.

Conclui-se que usuários utilizam PM com potencial para efeito antimicrobiano sobre biofilmes dentais, mas efeito limitado sobre bactérias da orofaringe. (Apoio: CNPq - 14/2009)

Pla044 **Avaliação da inativação de *C. albicans* após Terapia Fotodinâmica mediada pela Curcumina por meio da contagem de colônias e XTT**

Costa MMA*, Pavarina AC, Dovigo LN, Ribeiro APD, Ribeiro DG, Carmello JC, Andrade MC, Brunetti IL
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: marinamacosta@foar.unesp.br

A Terapia Fotodinâmica (PDT) tem sido sugerida como alternativa para a inativação de espécies de *Candida* relacionadas com o desenvolvimento de infecções bucais. Este estudo avaliou a efetividade da PDT na inativação de *C. albicans*. Aliquotas (100 μL) de suspensões fúngicas padronizadas foram tratadas com 3 concentrações (5, 10 e 20 μM) de curcumina (Cur), incubadas (20 min) e, em seguida, expostas a 3 doses de luz (1,32; 2,64 e 5,28 J/cm²) do tipo LED (~455 nm). Suspensões adicionais foram tratadas somente com Cur e o controle não recebeu Cur nem luz. Para análise de colônias viáveis, foram obtidas diluições seriadas das amostras que foram plaqueadas em Agar Sabouraud Dextrose, incubadas (48h/37°C) e as colônias foram quantificadas (ufc/mL). Para avaliação da atividade metabólica celular (XTT), as amostras foram centrifugadas (5000rpm/7 min), as células ressuspendidas em 212 μL de PBS/XTT, e após incubação (3h/37°C), o resultado da reação química foi medido em espectrofotômetro. Os dados foram analisados com Kruskal Wallis e Dunn ($p < 0,05$). A PDT reduziu significativamente a viabilidade da *Candida*, resultado observado por meio de ambos os parâmetros de viabilidade. A ausência de colônias foi observada apenas com a associação de 20 μM de Cur com 5,28 J/cm², enquanto que o teste XTT apresentou ausência de metabolismo após a utilização de 20 μM de Cur com 1,32; 2,64 e 5,28 J/cm².

Conclui-se que a PDT foi efetiva para inativação de *C. albicans* e que a quantificação de colônias foi mais sensível para detecção da sobrevivência do fungo em comparação ao XTT. (Apoio: CNPq - PIBIC)

Pla045 **Estudo in vitro da ação do gel dentário à base de quitosana microbiológica como agente preventivo e terapêutico para a doença Cárie**

Oliveira CRM*, Máximo FN, Stamford TM, Stamford TCM
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: carlosrangelmoura@yahoo.co.uk

A cárie dentária é uma doença infecto-contagiosa, tendo como principal fator etiológico microbiano bactérias do gênero *Streptococcus*. A obtenção de materiais naturais biocompatíveis, de baixo custo e eficazes na terapêutica da cárie é objeto de pesquisas recentes. Quitosana é um polissacarídeo, biocompatível e biodegradável, encontrado na parede celular de fungos. O trabalho visa preparar e avaliar a viabilidade do gel dentário a base de quitosana fúngica na prevenção e terapêutica da cárie. A metodologia compreende: preparação do gel (quitosana em ácido acético 1%, concentração 20mg/mL); teste de citotoxicidade por membrana corioalotóide; atividade antibacteriana para *Streptococcus cariogênicos* por teste de Heilmann; teste de adsorção da bactéria ao tecido dentário e adesividade da quitosana ao dente avaliado em Microscopia Eletrônica de Varredura. O gel dentário à base de quitosana fúngica apresentou alta biocompatibilidade e baixa toxicidade. A concentração mínima inibitória foi idêntica para todas as bactérias (2,0 mg/mL) e a concentração mínima bactericida foi de 2,5 mg/mL para *S. mutans*, *S. mitis* e *S. oralis* e de 5,0 mg/mL para *S. sanguis*. O gel reduziu a adsorção das bactérias ao dente e formou filme irregular polimérico de quitosana na superfície do dente.

Através dos testes *in vitro* realizados pode-se concluir que o gel dentário à base de quitosana fúngica apresenta-se como uma alternativa viável no combate ao biofilme dental e à doença cárie. (Apoio: CNPq - 485346/2007-9)

Pla046 **Avaliação in vitro das atividades bacteriostática e bactericida de tinturas a base de plantas sobre microorganismos do biofilme dentário**

Pinheiro MA*, Brito DBA, Cavalcanti YW, Almeida LFD, Padilha WWN
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: abreu_mayara@yahoo.com.br

O crescimento mundial da fitoterapia dentro de programas preventivos e curativos tem estimulado a avaliação da atividade de diferentes produtos a base de plantas para o controle do biofilme dental. Objetivou-se avaliar as Concentrações Inibitória e Bactericida Mínimas (CIM e CBM) *in vitro* das tinturas de Alecrim-*Rosmarinus officinalis* (T1), Calêndula-*Calendula officinalis* (T2) e Guaco-*Mikania glomerata* (T3) sobre *Streptococcus mutans* (ATCC 25175) e *Streptococcus oralis* (ATCC 10557). A CIM foi determinada pela técnica da microdiluição, utilizando microplacas de 96 furos, inserindo-se por poço 10 μL do inóculo (108 UFC/mL), 100 μL de caldo BHI duplamente concentrado e 100 μL das tinturas em concentrações que variaram de 100mg/ml a 0,78mg/ml para T1, T2 e T3. Como controle positivo foi utilizado a Clorexidina de 0,12%. A leitura foi feita após 24h pelo método visual. Os ensaios foram realizados em triplicata. A CBM foi realizada pelo plaqueamento da última concentração bacteriostática de cada produto em meio Agar Sangue. Foi considerada CBM as placas que não apresentaram crescimento bacteriano. Sobre *S. mutans*, verificou-se CIM e CBM de 6,25mg/mL e 12,5mg/mL, respectivamente, para T1 e T2 e ambas de 6,25mg/ml para T3. Sobre *S. oralis* CIM e CBM de 0,78mg/mL para T1, T2 e T3. A clorexidina apresentou CIM e CBM de 0,78mg/ml sobre *S. mutans* e *S. oralis*.

Concluiu-se que as tinturas avaliadas apresentaram atividades bacteriostática e bactericida sobre *S. mutans* e *S. oralis*.

Pla047 **Avaliação da expressão das proteínas granzima B e perforina em lesões e condições cancerizáveis de boca**

Gonçalves AS*, Paiva LGJ, Lima NCS, Costa NL, Mendonça EF, Silva TA, Batista AC
Patologia Bucal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: andrea_goncalves19@hotmail.com

Os linfócitos T citotóxicos (LTCs) e as células Natural Killer são as principais células de combate a células tumorais, pois exercem sua atividade mediante a liberação de grânulos citotóxicos, tais como perforina e granzima B. A perforina é uma proteína que forma poros na membrana das células alianas, sendo capaz de causar sua lise osmótica e atuar como canal para a entrada da granzima B, protease responsável pela morte apoptótica da célula-alvo. O objetivo deste estudo foi identificar e quantificar, através da imunohistoquímica, LTCs CD8+ e células perforina+, duplamente imunomarcadas, bem como células GB+ em amostras de leucoplasia (LE) (n=10) e sem (n=10) displasia epitelial, queilite actínica (QA) (n=10), líquen plano (LP) (n=10) e mucosa oral clinicamente saudável (controle) (n=10). Nossos resultados demonstraram que o número de células CD8+/Perforina+, tanto intra como subepitelial, foi significativamente maior nas amostras de LE com displasia quando comparado aos demais grupos ($P < 0,05$). Em relação às células GB+, evidenciamos que a densidade dessas células, na região subepitelial, foi significativamente maior nas amostras de QA e LP quando comparado aos outros grupos ($P < 0,05$). Adicionalmente, as amostras de LE com displasia apresentaram uma maior densidade de células GB+ quando comparado ao controle ($P < 0,05$).

Nossos dados sugerem que a alta expressão de LTCs, perforina e granzima B nas amostras de LE com displasia epitelial pode indicar uma resposta citotóxica local mais efetiva, a qual pode ser importante no combate às células epiteliais morfológicamente alteradas ou displásicas. (Apoio: CNPq - 471878/2006-5)

Pla048 **Concentração de imunoglobulina A em saliva total de pacientes com paralisia cerebral**

Aznar LCA*, Ferreira MCD, Leite MF, Guaré RO, Santos MTBR
Cbs - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: lau_aznar@yahoo.com.br

O paciente com paralisia cerebral (PC) apresenta alterações na cavidade bucal, incluindo doenças de origem bacteriana. A saliva apresenta fatores de defesa natural que controlam a colonização microbiológica, entre eles a imunoglobulina A (IgA). O objetivo foi avaliar a concentração de IgA em saliva total não estimulada de pacientes PC do tipo espástico atendidos no Lar Escola São Francisco (n=24) comparados com pacientes saudáveis (n=24) sem qualquer tipo de disfunção motora e pareados por idade e gênero. O protocolo foi aprovado pelo CEP da UNIFESP nº1034/06. A saliva total foi coletada por sucção através de cateter plástico e determinada a concentração de IgA por teste turbidimétrico que avalia a ligação da proteína anticorpo, utilizando uma IgA de soro humano como padrão. Os grupos estudados foram comparados por teste T de Student, considerando $p \leq 0,05$. O resultado mostrou que o paciente PC apresentou um aumento na concentração de IgA de 60% comparado ao grupo controle ($p=0,036$).

O estudo mostrou que pacientes com paralisia cerebral apresentam uma concentração de IgA na saliva total maior que a de pacientes saudáveis, o que pode ser um mecanismo de defesa adaptativo ou uma concentração da proteína causada pela redução do fluxo salivar, observada nesses pacientes. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 08/00960-6)

Pla049 Avaliação do nível de ansiedade de voluntários encontrados em diferentes situações de estresse em Campinas/SP

Pagni TC*, Bergamaschi CC, Nolasco FP, Montalli VAM, Volpato MC, Groppo FC, Motta RHL, Ramacciato JC
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: tacia.pagni@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de ansiedade ao tratamento odontológico em indivíduos encontrados em diferentes situações de estresse: sala de espera de clínica odontológica (G1) e frequentadores de vias públicas (G2). No total foram avaliados 327 voluntários de ambos os gêneros, sendo 160 para G1 (32,1±11,1 anos), e 167 para G2 (27,8±9,8 anos). Os voluntários foram submetidos a 2 escalas de ansiedade (Corah e escala de faces), e escala analógica visual (EAV) para avaliar a ansiedade no momento da entrevista. Os resultados foram analisados pelos testes t e Qui-Quadrado ($\alpha=5\%$). Não houve diferença entre os gêneros considerando cada uma das escalas utilizadas ($p>0,05$). Não houve diferenças estatisticamente significativas (Qui-Quadrado, $p=0,0687$) entre G1 e G2 em relação à ansiedade para a escala de faces, mas a comparação entre as somas respostas (escala de Corah) mostrou diferenças estatisticamente significativas ($p<0,05$). Houve diferenças estatisticamente significativas (teste t, $p=0,0231$) entre as EAV de G1 e G2, sendo que G1 (5,0±3,0 cm) apresentou valores maiores que G2 (4,3±3,1).

Concluiu-se que a ansiedade ao tratamento odontológico é comum, e que a condição de estresse em que o indivíduo se encontra pode ser um fator a ser considerado em relação à ansiedade ao tratamento odontológico.

Pla050 Susceptibilidade de amostras padronizadas de *Candida albicans* e *Streptococcus mutans* a enxaguantes bucais contendo própolis verde

Silva JLDC*, Souza TFM, Pereira EMR, Silva FF, Generoso WG, Luca MP, Noronha VRAS, Santos VR
Microbiologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: jdcandido@gmail.com

Esse estudo objetivou avaliar a atividade antimicrobiana de enxaguantes bucais contendo própolis verde nas concentrações 1%, 3%, 5%, 7%, 9%, 11% e 15% sobre amostras padronizadas de *Candida albicans* e *Streptococcus mutans*. Discos blanc estéreis foram embebidos com 15µL dos enxaguantes bucais (Pharmanectar®) e plantados na superfície do ágar específico (CLSI, 2007) contendo 1×10^8 UFC/mL de cada microorganismo. Discos de Nistatina, tetraciclina (CECON-SP) e extrato etanólico de própolis verde serviram como controles da inibição. Após incubação em estufa microbiológica durante 48 horas, em ambiente de microaerofilia e aerobiose para *S. mutans* e *C. albicans*, respectivamente, as zonas de inibição do crescimento foram medidas, as médias e desvios-padrão foram retirados e o teste não-paramétrico de Kruskal-Wallis foi aplicado. Níveis de $p<0,05$ foram considerados significantes na comparação entre as amostras. Os resultados exibiram que todas as amostras de enxaguante bucal inibiram o crescimento *in vitro* dos microorganismos. Entretanto o enxaguante com concentração de 11% demonstrou maior efetividade, embora não se tenha observado diferença significativa entre ele e os enxaguantes de 9% e 15%; porém a diferença foi significativa quando comparadas as concentrações de 9%, 11% e 15% com as concentrações de 1%, 3% e 5%.

Esses resultados corroboram a ideia de que enxaguantes contendo própolis poderão ser desenvolvidos para o controle da placa bacteriana e no tratamento das lesões da mucosa de origem fúngica, especialmente a candidose. (Apoio: CNPq)

Pla051 Avaliação do nível de conhecimento dos cirurgiões dentistas no tratamento odontológico de pacientes com doenças cardiovasculares

Dutra GP*, Queiroz AFVR, Foffano MC, Bergamaschi CC, Motta RHL, Ramacciato JC
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: gabixinha_d@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar o nível de conhecimento dos cirurgiões dentistas (CDs), por meio de questionários, no tratamento de pacientes com doenças cardiovasculares, avaliando o que é realizado em suas práticas clínicas. Foram avaliados 102 CDs sobre o tratamento odontológico de pacientes com doenças cardiovasculares com perguntas como qual o tipo de anestésico e qual o número máximo de tubetes aplicados nesse tipo de paciente, interações medicamentosas que o anestésico local utilizado pode sofrer com o medicamento utilizado pelo cardiopata. A maioria dos profissionais entrevistados (61%) relatou usar lidocaína a 2% com epinefrina 1:100.000 como anestésico de escolha para pacientes cardiopatas, e dentre esses, 49% aplica 1 tubete, além de 11% usar anestésicos locais sem vasoconstritores. Em relação a possível interação do vasoconstritor com o medicamento utilizado pelo cardiopata, 58% acreditam que a epinefrina não tem interação alguma com beta-bloqueadores não seletivos como Propranolol®. Foi observado também que apenas 22% dos CDs acreditam que antiinflamatórios não esteroidais não são recomendados para pacientes cardiopatas por interagir com beta-bloqueadores.

Concluiu-se que ainda existem dúvidas e incertezas por parte dos CDs para uma intervenção odontológica em pacientes com algum tipo de cardiopatia, demonstrando a necessidade de aprimoramento do conhecimento por parte destes profissionais para o tratamento desses pacientes, evitando-se assim possíveis intercorrências.

Pla052 Acesso aos serviços de saúde bucal em escolares do município de Jequié-BA

Andrade RGCS*, Mendes HJ, Matos PES, Sales-Peres A, Bastos JRM, Sales-Peres SHC
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Colet - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: rgcsa_br@hotmail.com

A saúde bucal, na maioria dos municípios brasileiros, ainda é um grande desafio aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente no que se refere à universalização e à equidade do atendimento. O objetivo deste estudo foi avaliar o acesso de crianças com idade de 05, 06 e 12 anos aos serviços de saúde bucal no município de Jequié-BA. Foi realizado um sorteio aleatório simples, sem reposição de elementos amostrais entre todos os escolares de escolas públicas da sede do município. Em seguida foi encaminhado aos pais um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e um questionário com questões relativas ao acesso da criança ao serviço odontológico. Os dados foram digitados, processados e analisados no programa Epi-info. Foram examinadas 328 crianças cujos responsáveis responderam ao questionário e destas 135 (41,16%) já haviam passado por pelo menos uma consulta odontológica. Dos que já passaram por consulta odontológica, 60 (44,44%) haviam visitado o dentista a menos de 01 ano, 69 (51,11%) eram usuários do Sistema Único de Saúde, 37 (27,40%) visitaram devido a ocorrência de dor de dente e 28 (20,70%) em decorrência da existência de cárie dentária. Das crianças com idade de 05 e 06 anos ($n=223$) e 12 anos ($n=105$) respectivamente 105 (47,08%) e 67 (63,80%) estavam livres de cárie.

A partir dos dados obtidos é possível concluir que o SUS representa uma importante porta de acesso destes indivíduos ao tratamento odontológico, sendo necessário estudar formas de ampliar o acesso a população que depende deste serviço. (Apoio: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia)

Pla053 Violência de Gênero contra a mulher: perfil de registros periciais da GEMOL – João Pessoa/PB

Dias IJ*, Santiago BM
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: isabella_jdias@hotmail.com

A violência contra mulheres evidencia um sistema enraizado culturalmente com relevâncias no bem-estar de todo o corpo social. O objetivo do presente trabalho foi traçar o perfil dos registros periciais envolvendo mulheres vítimas de violência de gênero realizados, durante o primeiro trimestre de 2009, na Gerência Executiva de Medicina e Odontologia Legal (GEMOL) em João Pessoa/PB. O estudo – quantitativo, documental e analítico – analisou 1044 laudos, sendo incluídos 187 na amostra. Os dados foram tratados estatisticamente de maneira descritiva e inferencial a partir de testes não-paramétricos ($\alpha=5\%$). A maioria das agredidas tinha entre 19 e 24 anos (24,1%), eram economicamente inativas (43,3%) e residentes em zona urbana (96,8%). Predominaram perícias solteiras (55,1%), agredidas em residências (41,7%) por indivíduos sem padrão íntimo (33,7%), havendo associações estatisticamente significante entre o local da agressão e seus perpetradores ($p\text{-valor}<0,001$). A presença de lesões foi descrita em 97,3% dos laudos, resultantes de agressões não instrumentalizadas (35,3%) principalmente em região de cabeça e pescoço (40,3%), prevalecendo contusões dos tipos equimose (36,0%) e escoriações (29,0%), classificadas sugestivamente como leves (96,3%).

Portanto, a violência de gênero acomete principalmente adultas jovens, solteiras, não inseridas em atividades econômicas, sendo vítimas em sua própria residência por agressores diversos, resultando em lesões físicas superficiais em áreas visíveis do corpo.

Pla054 Conhecimento de profissionais de Odontologia sobre a violência doméstica

Tornavoi DC*, Silva RHA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: dctornavoi@hotmail.com

A violência constitui uma questão de grande complexidade, deixando de ser vista como um fenômeno social e passando a ser vista como um problema de Saúde Pública. Nesse sentido, o cirurgião-dentista é um dos profissionais que possui maior contato com pacientes vítimas de violência doméstica, haja vista que muitas das lesões decorrentes de violência referem-se a traumas orofaciais. O objetivo do presente estudo foi verificar o conhecimento de profissionais oriundos do curso de graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FORP-USP), nos últimos doze anos, frente ao tema violência doméstica contra crianças, mulheres e idosos. A metodologia baseou-se em questionários objetivos aplicados e análise estatística dos mesmos. Observou-se que a maioria dos entrevistados nunca atendeu ou suspeitou que algum paciente fosse vítima de violência doméstica, assim como se consideraram não aptos ao diagnóstico de maus-tratos, sendo que 45% denunciaria maus-tratos contra criança às autoridades competentes e nos casos de violência contra mulher e idoso, 69% e 40% respectivamente, conversaria com a vítima. Os desvios entre as respostas obtidas de 1998 a 2009 não foram estatisticamente significantes.

Concluiu-se que, apesar dos avanços observados nesta área do ensino de graduação, o cirurgião-dentista ainda necessita desenvolver competências e habilidades no que se refere ao tema violência doméstica, tanto em seu diagnóstico quanto nas condutas a serem seguidas. (Apoio: Programa Ensinar com Pesquisa 2010 / Pró-Reitoria de Graduação - USP)

Pla055 Conhecimento dos cirurgiões dentistas acerca da conduta de emergência adotada frente a injúrias dento-alveolares

Campão TD*, Perroni AP, Amaral C, Borges CG, Bueno AS, Silveira FT, Corrêa MB, Demarco FF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: thiagodcampao@hotmail.com

O diagnóstico correto e a escolha de uma conduta adequada são fundamentais para um prognóstico favorável ao paciente vítima de traumatismo dento-alveolar (TDA). O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento dos cirurgiões dentistas (CDs) da cidade de Pelotas, RS, sobre a conduta de emergência adotada frente a casos de TDAs e testar sua associação com variáveis relativas aos CDs. Foi elaborado um questionário com perguntas de âmbito geral e cinco questões específicas sobre TDAs, incluindo avulsões, fraturas coronárias e radiculares e luxações. Os questionários foram enviados a todos os CDs que atuavam no ano de 2009 em Pelotas e mantinham o endereço atualizado no sindicato do município ($n=221$). Foi realizada a análise descritiva das respostas obtidas e, a seguir, cada CD recebeu um escore relativo ao número de acertos nas questões sobre TDAs. As associações entre variáveis foram realizadas através do teste Qui-quadrado de tendência linear ($p\leq 0,05$). Do total de CDs procurados, 187 (84,6%) participaram do estudo. Destes, 7,5% não acertaram nenhuma questão, enquanto 16,6%, 28,9%, 25,1%, 14,9% e 6,9% acertaram, respectivamente, de uma a cinco questões. A análise das associações mostrou que quanto maior o tempo decorrido desde a graduação, menor o escore obtido pelos CDs nas questões de TDAs ($p=0,01$).

Concluiu-se que a maioria dos CDs não possui o conhecimento necessário para agir corretamente em emergências decorrentes de TDAs. Ainda, atualizações na área devem ser disponibilizadas, focando principalmente na educação continuada dos CDs com maior tempo de profissão.

Pla056 Avaliação histométrica da migração macrofágica em ensaios de invasividade celular de pastas iodoformadas utilizadas em Odontopediatria

Souza IF*, Imperato JCP, Borges MAC, Guedes-Pinto AC, Silva SREP, Zaffalon GT, Santos EM
UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.
E-mail: isabela_odontologia@ig.com.br

A escolha de um material efetivo no tratamento endodôntico de dentes deciduís é uma das principais metas da Odontopediatria. Além do conhecimento do potencial de toxicidade é necessário o conhecimento do mecanismo biológico pelo qual esses materiais induzem reparo. Desta maneira, este trabalho visa avaliar histomôtricamente a migração de macrófagos frente a pasta Guedes armazenada em diferentes períodos e locais de armazenamento, a saber: 7 dias em geladeira (G1), 7 dias em armário (G2), 30 dias em geladeira (G3), 30 dias em armário (G4), 60 dias em geladeira (G5), 60 dias em armário (G6), 90 dias em geladeira (G7), e 90 dias em armário (G8), e preparo imediato (G9-Control). Para a realização dos ensaios de invasão celular foram utilizadas câmaras bipartite "Transwell". Macrófagos em suspensão foram dispensados na câmara superior do "Transwell", na quantidade de 5×10^4 células por filtro. Após 1, 2, 3 e 6 horas, as câmaras "Transwell" foram processadas, e as células que migraram para o compartimento inferior foram avaliadas pelo método histométrico. Os dados foram obtidos em triplicata e analisados estatisticamente pela análise multifatorial ANOVA.

Os resultados demonstraram que todos os materiais testados induzem migração celular, sendo que o G9 induziu maior quimiotaxia macrofágica (53%), e o G5 e G7 induziram menor quimiotaxia (23%, 4% e 21,3%, respectivamente). A pasta Guedes de preparo imediato apresentou maior quimiotaxia macrofágica em ensaios de invasão celular, e a pasta armazenada em geladeira demonstrou menor atividade quimioatrativa.

Pla057 Prevalência de fissuras orais em crianças brasileiras

Montenegro MM*, Soares FMM, Pedro RL, Costa MC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: martamontenegro@gmail.com

A fissura labiopalatal é considerada uma das malformações mais comum dentre as craniofaciais, correspondendo até 65% das anomalias de cabeça e pescoço. O correto diagnóstico desta influência no tratamento e prognóstico das alterações decorrentes, dessa forma o objetivo deste trabalho foi verificar a prevalência das fissuras labiopalatais em crianças brasileiras. A amostra foi composta por 321 crianças de 5 a 13 anos, portadoras de fissuras orais, não síndromicas, atendidas em um centro de referência do Rio de Janeiro (Hospital Municipal Nossa Senhora do Loreto), as variáveis analisadas foram idade, gênero e tipo de fissura. Para classificação das fissuras orais foram consideradas: local (labial, labiopalatal e palato), lateralidade (unilateral, direita ou esquerda, ou bilateral) complexidade (completa e incompleta). Os dados foram analisados descritivamente e pelos testes χ^2 e Exato de Fisher ($p < 0,05$). A média de idade das crianças foi 9 anos (± 2 anos) e 55,1% eram meninos. Em relação às fissuras, 60,1% eram labiopalatais, 20,9% somente em palato e 18,7% em lábio. As fissuras unilaterais esquerdas foram as mais prevalentes (34,3%) seguidas por unilaterais direitas (24%), e 83,2% eram do tipo completas. Em relação ao gênero, as fissuras labiopalatais foram mais prevalentes no masculino ($p < 0,01$) e as de palato no feminino ($p < 0,01$), e o tipo unilateral esquerda foi mais encontrado nos meninos ($p < 0,01$).

A prevalência dos tipos de fissuras na amostra estudada, assim como a distribuição destas em relação ao gênero, segue os padrões encontrados em estudos prévios.

Pla058 Efeito do protocolo adesivo e método de fotoativação na adaptação marginal e propriedades físicas de um selante de fissuras

Pereira FLR*, Borges BCD, Souza-Junior EJ, Aguiar FHB, Pinheiro IVA, Santos AUS, Alonso RCB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: fabriaciolopes76@hotmail.com

Este trabalho objetivou avaliar: (1) a influência da aplicação seletiva de uma resina hidrófoba (RH) na adaptação superficial (AS) e interna (AI) de um selante de fissuras; (2) o efeito do método de fotoativação do material selador (Luz contínua - LC e soft-start - SS) na AS, AI, dureza Knoop superficial (KHN) e redução percentual de dureza (%HD). Fissuras foram criadas no esmalte vestibular de incisivos bovinos com pontas diamantadas #1094. Dividiu-se 4 grupos: G1 - sem RH + LC; G2 - com RH + LC; G3 - sem RH + SS; G4 - com RH + SS. Após 24 h, aplicou-se Caries Detector nas margens superficiais das mesmas. Imagens foram coletadas através de um scanner para análise das fendas no software Image Tool. As amostras foram seccionadas em duas metades e as margens internas foram coradas e capturadas em scanner. Após, a KHN foi mensurada. Estocou-se as amostras em etanol a 100% (24 h) para uma segunda leitura de KHN e cálculo da %HD. A porcentagem total de fendas (%TF) e o número de amostras com presença de fendas (NAF) superficial e interna foram avaliados por meio do teste de Kruskal-Wallis. Analisou-se a KHN e a %HD pelo teste t de Student ($p < 0,05$). Não houve diferenças para a %TF e o NAF (superficial e interna), considerando-se a aplicação da RH. Não houve diferenças entre os métodos de fotoativação do selante para a KHN, %HD, %TF e NAF (superficial e interna).

A aplicação da resina de baixa viscosidade não trouxe benefícios imediatos à adaptação marginal do selante analisado. O método de fotoativação soft-start não influenciou negativamente nas suas propriedades físicas, mas não melhorou a adaptação marginal.

Pla059 Avaliação clínica de restaurações compostas em preparos oclusais e ocluso proximais biselados de molares decíduos

Selmi PB*, Oliveira CAGR, Dias PF, Santos MPA, Maia LC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: pselmi@yahoo.com.br

O presente estudo, split mouth, controlado e randomizado, avaliou o sucesso clínico de restaurações compostas em preparos biselados Classe I (Cl. I) e II (Cl. II) de molares decíduos durante 24 meses. Um total de 112 restaurações (94 Cl. I e 18 Cl. II) em 32 crianças (7,38 \pm 1,68 anos). Em um dos elementos foi feito o preparo convencional (grupo controle - G1) e no outro, preparo modificado com bisel cavo-superficial marginal (grupo experimental - G2). Os dentes foram restaurados com compósito TPH Spectrum®/Dentsply. Dois examinadores calibrados avaliaram as restaurações no baseline, 6, 12, 18 e 24 meses nos critérios: USPHS modificado, presença de biofilme visível e transluminação com fibra ótica. Aos 24 meses, 46 (41,07%) restaurações foram reavaliadas, 33 foram censuradas por falta de retorno dos pacientes, 18 por esfoliação dos elementos dentários e 15 foram excluídas por cárie secundária. O índice de sucesso das restaurações Cl. I foi de 42,6% e das Cl. II foi de 33,33% para G1 e G2, respectivamente. Para todos os critérios de avaliação, houve diferença entre o período inicial e final do estudo ($p < 0,05$; Teste de Friedman). Não foi evidenciada diferença estatisticamente significativa entre G1 e G2 para nenhum dos critérios ($p > 0,05$; Teste de Wilcoxon). Houve correlação entre o índice de biofilme e a transluminação por fibra ótica em G1 e correlação entre adaptação marginal e forma antômica em G1 e G2 ($p < 0,05$; Coeficiente de correlação de Pearson).

O tipo de preparo com bisel não influenciou o desempenho clínico das restaurações compostas de molares decíduos em 24 meses de avaliação.

Pla060 Avaliação da capacidade de limpeza e do tempo de instrumentação das técnicas manual, híbrida e rotatória em molares decíduos

Bincelli IN*, Ribeiro MC, Cunha RS, Bueno CES, Pinheiro SL
Odontopediatria - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
E-mail: irisbincelli@ig.com.br

Foram selecionados 15 molares decíduos, realizado acesso endodôntico e odontometria. Os dentes foram contaminados com cepa padrão de Enterococcus faecalis (escala 0,5 de MacFarland). Foi realizada coleta microbiológica dos canais radiculares e os dentes foram divididos em: G1: instrumentação manual (limas tipo Kerr 15, 20 e 25); G2: instrumentação híbrida com sistema ProTaper (PT) e instrumentação manual; Grupo 3: instrumentação rotatória (PT). O tempo de instrumentação foi cronometrado. No término da instrumentação foi coletada a segunda amostra da contaminação bacteriana dos canais radiculares. As amostras foram sementeadas em placas ágar-sangue e incubadas em anaerobiose. Para comparar o tempo operatório foi utilizada a análise estatística de Kruskal Wallis. As comparações entre a contaminação antes e depois da instrumentação foram submetidas ao teste t-student. A porcentagem de redução de Enterococcus faecalis entre cada técnica foi comparada por meio do teste de ANOVA complementado pelo teste t-student. A instrumentação com a técnica híbrida acarretou maior tempo operatório em relação à instrumentação manual e o sistema ProTaper. Houve redução de Enterococcus faecalis utilizando a instrumentação manual, híbrida e sistema ProTaper ($p < 0,01$). A técnica híbrida foi a que apresentou maior porcentagem de redução com diferenças estatisticamente significantes em relação à instrumentação manual.

A instrumentação rotatória ou híbrida pode ser utilizada para a limpeza e modelagem dos canais radiculares de dentes decíduos substituindo a instrumentação manual.

Pla061 Estudo in vitro da infiltração superficial de ionômero de alta viscosidade para selamento de fôssulas e fissuras

Malta MCB*, Ramalho DCV, Andrade MRTC, Marsillac MWS, Prates LHM, Vieira RS
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: marcella.malta@gmail.com

Os cimentos de ionômero de vidro (CIVs) de alta viscosidade, que também são utilizados como selantes de fôssulas e fissuras, podem tanto absorver como perder água durante o processo de presa. Por isso, as pesquisas de infiltração em CIVs são tão relevantes para os dentistas. O presente estudo *in vitro* avaliou a infiltração superficial de dois ionômeros de alta viscosidade (Meron® R e Ketac Molar Easymix®). Para não haver confusão na observação da infiltração superficial e a que pode ocorrer entre a interface dente/selante foram feitas amostras padronizadas com 2 mm de espessura e 4 mm de diâmetro. Esses corpos de prova foram embutidos em blocos de cera 7 e submetidos à ciclagem de pH por 7 dias, a fim de simular um alto desafio cariogênico, em estufa à 37°C. Após cada etapa de desmineralização foi realizada a escovação das amostras com dentifício fluoretado durante 10 segundos. Ao final do processo de ciclagem de pH, os corpos de prova foram lavados em água corrente, por 10 segundos e submersos em azul de metileno à 1% por 2 horas. Foi aplicado o teste estatístico Mann-Whitney com o nível de significância de 5% ($p = 0,05$). Todas as amostras tiveram mais de 0,5 mm de infiltração superficial e não houve diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos de CIVs testados ($p = 0,883$). Portanto, os CIVs de alta viscosidade, utilizados como selantes, permitem infiltração superficial *in vitro*.

Pla062 Estudo epidemiológico retrospectivo de dentes permanentes jovens traumatizados em crianças e adolescentes

Soares TRC*, Sant'Ana I, Antunes LAA, Rizzo PA, Maia LC
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: dra.thaissoares@yahoo.com.br

O traumatismo dentário é considerado um problema de saúde pública devido ao seu impacto sobre a qualidade de vida acometendo principalmente crianças e adolescentes. O objetivo desse estudo foi avaliar a frequência do traumatismo dental em pacientes atendidos no período de 2005 a 2009 no Centro de Vigilância e Monitoramento de Traumatismo Dento-alveolar de uma universidade pública de ensino superior. Avaliou-se 721 prontuários, dos quais 233 foram incluídos no estudo por apresentarem um ou mais dentes permanentes jovens traumatizados. Um total de 453 dentes, em crianças e adolescentes entre 06 e 15 anos (média 9,2; $dp = 1,8$), em sua maioria meninos (69,5%), foram avaliados. Destes, os incisivos centrais (75,9%) e laterais (13,6%) superiores foram os mais prevalentes. A etiologia mais frequente foi a queda da própria altura (42,9%), ocorrida na maioria das vezes em casa (37,3%). O trauma atingiu de maneira similar os tecidos de sustentação (46,4%) e dentários (43,9%). O tipo de trauma mais frequente foi a fratura de fratura de esmalte/dentina (35,7%), seguida pela avulsão (18,3%). O tratamento mediato foi o mais frequente (87,1%).

Os incisivos centrais superiores de meninos foram os dentes mais acometidos por trauma, sendo a fratura de esmalte/dentina a injúria mais comum. Os traumatismos dentários resultam em diferentes sequelas, com prognósticos variados. Estudos epidemiológicos, como este, são fundamentais para o planejamento de políticas públicas preventivas e curativas no que tange aos traumatismos em dentes permanentes jovens. (Apoio: CNPq/ FAPERJ)

Pla063 Projeto de atendimento odontológico a crianças desnutridas

Farsoun CF*, Abreu FV, Antunes LAA, Antunes LS, Gomes CC, Rodrigues JCF, Ammari MM, Santana FWK
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - PÓLO NOVA FRIBURGO.
E-mail: cici_ff@hotmail.com

Achados recentes na literatura mundial confirmam uma forte relação entre cárie dentária e desnutrição infantil. Baseados nestes achados elaborou-se um projeto de extensão na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense - Pólo Universitário de Nova Friburgo - RJ, visando o atendimento odontológico de crianças desnutridas na faixa etária de 0 a 7 anos de idade. Foi realizado um levantamento epidemiológico inicial em 16 postos de saúde da cidade de Nova Friburgo, durante um mês, com o objetivo de avaliar a condição nutricional das crianças atendidas nestes postos. Foi feita a avaliação antropométrica de 1046 crianças de ambos os gêneros, na faixa etária de 0 a 83 meses. Verificou-se que 93 (8,89%) destas crianças apresentavam desnutrição com percentil abaixo de 10. Sendo que das crianças desnutridas, 14 (15,05%) estavam abaixo do percentil 3, ou seja, em estado grave. No grupo de desnutridos, verificou-se que 22 (23,65%) estavam entre 0 e 11 meses de idade, 37 (39,78%) estavam entre 12 e 35 meses e 34 (36,57%) estavam entre 36 e 83 meses. Além disto, foi constatado que estas crianças não recebem atendimento odontológico especializado, nem curativo e nem preventivo. Este levantamento mostrou índice de desnutrição infantil elevado e a falta de acesso desta população a tratamento odontológico. Pode-se concluir que estes dados corroboram com a importância do desenvolvimento de um projeto com o objetivo de implantar um programa de atendimento odontológico especializado e com forte componente preventivo, visando à melhoria da qualidade de vida desta população.

Pla064 Análise do efeito da escovação monitorada em bebês sobre o acúmulo de placa dentária e níveis de Candida

Cruz MA*, Galletti VN, Almeida-Marques RVD, Alves MB, Batista AP
Curso de Odontologia - FACULDADE DE IMPERATRIZ.
E-mail: mokitalinda@hotmail.com

Este estudo objetivou verificar a eficácia da escovação monitorada em bebês sobre o acúmulo de placa dentária e dos níveis de *Candida*. A amostra foi constituída por 15 bebês de 06 a 17 meses de idade, matriculados em creche do município de Imperatriz/Maranhão, tendo como critério de inclusão a presença de 02 a 12 elementos dentários decíduos irrompidos. O monitoramento da higiene bucal deu-se em cinco dias consecutivos, no ambiente da creche, após as refeições. A placa dentária foi mensurada antes da escovação em todos os dias, atribuindo-se escores 0 (ausência de placa) ou 1 (presença de placa). Foram obtidas amostras de saliva para análise de *Candida* antes e após a escovação no 1º, 3º e 5º dias do experimento. A saliva foi coletada com swab estéril, semeando em duplicatas de placas de Petri contendo ágar *Sabouraud dextrose* com cloranfenicol. As placas foram incubadas a 37°C por 48 horas, obtendo-se o número de unidades formadoras de colônias. Do 1º ao 5º dia do experimento os valores médios para a placa dentária foram 3,3; 1,8; 1,2; 0,5 e 0,0, eliminando a placa evidenciada dos bebês ao final do experimento. Os valores médios mensurados para colônias de *Candida* antes e após a escovação foram no 1º dia 141,6 e 41,3; no 3º dia 58,1 e 23,8 e no 5º dia 24,0 e 6,09. Os resultados obtidos mostraram declínio estatisticamente significativo Test T ($p < 0,05$) no acúmulo de placa dentária e níveis de *Candida*.

Dessa forma conclui-se que a escovação monitorada diariamente é uma ferramenta eficaz na prevenção das doenças da cavidade bucal dos bebês, reduzindo o acúmulo de placa dentária e os níveis de *Candida*.

Pla065 O perfil odontológico das crianças de 0 a 5 anos, em 10 anos de atendimento na policlínica do município de Gurupi - TO

Martins VF*, Rank RCIC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE GURUPI.
E-mail: valeriamartins35@hotmail.com

Este trabalho de pesquisa avaliou o perfil da comunidade infantil de 0 a 5 anos de idade, que buscaram atendimento odontológico na Policlínica do município de Gurupi, no período de 1998 a 2008. Examinaram-se 630 fichas, em que apenas 461 prontuários estavam devidamente preenchidos pelos responsáveis. A análise dos dados apresentou: 47% das crianças foram levadas ao tratamento odontológico por motivo de cárie, 42% com queixa de dor e apenas 10% procurou para manutenção da saúde bucal. Na higiene, 83% das crianças não recebiam uso do fio dental como complemento na higienização, 46% realizava a escovação diária por 3 vezes ao dia e 51% dos pais receberam orientações quanto aos cuidados com os dentes. Na dieta, 46% consumia muito açúcar. A procura por atendimento odontológico foi de: 7,5% de crianças com 0 a 2 anos de idade, 16% com 3 anos e a maior procura foi aos de 5 anos (50%). Quanto à dor: 44% já havia sentido dor de dente mais de uma vez e 22% apenas uma vez.

Considerando a população avaliada, ficou evidente que apesar de relatarmos o conhecimento com a saúde bucal, os pais só procuraram atendimento odontológico por motivo da presença de lesões de cárie ou dor na criança. Este perfil reforça e identifica a necessidade de estratégias precoces em promoção de saúde, para integrar medidas educativas e preventivas de qualidade e com eficiência nesta comunidade.

Pla066 Erupção dos dentes decíduos: sinais, sintomas e fatores associados

Silveira ER*, Fujii TT, Costa FS, Ferro RL, Castilhos ED, Romano AR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: ethieli@yahoo.com.br

Os acontecimentos decorrentes da erupção da dentição decídua são controversos e apresentam importante relevância clínica. O objetivo deste estudo foi avaliar os transtornos do processo eruptivo de dentes decíduos e possíveis fatores associados. A avaliação, observacional transversal com componente retrospectivo, realizada nas zonas urbana e rural da cidade de Pelotas, RS, envolveu 250 mães de crianças entre zero e três anos de idade, que apresentavam pelo menos um dente erupcionado. Os resultados demonstraram que, em média, o aparecimento do primeiro dente ocorreu aos 7,9 meses de idade, não havendo diferenças significativas com relação ao sexo e local onde residiam. A erupção mostrou-se retardada em crianças de famílias com a renda menor que dois salários mínimos ($p=0,023$). A sintomatologia de erupção dos dentes decíduos foi percebida por 82,8% das mães. Os sinais e sintomas mais frequentes foram morder a mão ou objeto (91,8%), alteração do comportamento (84,5%), babar (80,7%), febre (66,2%) e diarreia (51,2%). Embora não tenha havido correlação entre a diarreia e ato de limpar ou levar objetos à boca, esta estava relacionada com a febre e o hábito de morder ($p<0,001$). Através da análise dos relatos maternos, pode-se observar que há presença de sinais e sintomas independente do sexo da criança, da condição socioeconômica da família ou do local onde reside.

As evidências sugerem que as crianças apresentam algum tipo de desconforto durante o irrompimento dos dentes decíduos e que há necessidade de mais observações com o intuito de esclarecer este processo.

Pla067 Relação entre cárie precoce da infância, obesidade, dieta e fatores sócio-econômicos em pré-escolares de 4 a 5 anos

Paiola J*, Parisotto TM, Costa LS, Rodrigues LKA, Nobre-dos-Santos M
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: julianapaiola@ig.com.br

A cárie precoce da infância e a obesidade são patologias que acometem pré-escolares no Brasil. Essas patologias possuem fatores etiológicos comuns, como a dieta e as condições sócio-econômicas. Assim, o objetivo desse estudo foi verificar a relação existente entre a cárie precoce da infância, a obesidade, a dieta e os fatores sócio-econômicos. A amostra foi constituída por 126 crianças de 4-5 anos, residentes em Itaipava-SP e matriculadas na rede pública de ensino. Após a verificação do biofilme clinicamente visível nos incisivos superiores, as crianças foram submetidas ao exame clínico para determinação do índice de cárie, por uma dentista calibrada ($Kappa=0,82$). A seguir, foi obtido o peso e a estatura da criança por meio de balança digital e fita métrica, respectivamente. Para a avaliação dos hábitos alimentares foi empregado um diário de dieta. As variáveis sócio-econômicas foram obtidas por meio de um questionário semi-estruturado. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste qui-quadrado ($\alpha=5\%$), sendo obtidos a seguir os odds ratios (OR). A única variável que mostrou significativa associação com a cárie foi a presença de biofilme clinicamente visível ($p<0,05$, $OR=4$). As demais variáveis, como as condições sócio-econômicas, a dieta e a obesidade não atingiram significância estatística ($p>0,05$).

Conclui-se que a presença de biofilme clinicamente visível nos incisivos superiores possui forte relação com cárie precoce da infância e que a relação com obesidade, dieta e fatores sócio-econômicos não pode ser evidenciada nesse estudo transversal.

Pla068 Associação dos fatores psicossociais, socioeconômicos e clínicos com o acesso aos serviços odontológicos em escolares brasileiros

Rosa GN*, Piovesan C, Guedes RS, Ardenghi TM
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: guilhermosa88@hotmail.com

Estudos de preditores socioeconômicos, psicossociais e clínicos são importantes para se reduzir iniquidades no uso de serviços odontológicos. Este estudo avaliou a influência de fatores socioeconômicos e psicossociais na procura por atendimento odontológico em 792 escolares brasileiros de 12 anos de idade. Seis examinadores calibrados avaliaram a prevalência de cárie dentária, utilizando os critérios da OMS, na cidade de Santa Maria - RS. Dados socioeconômicos da criança, questões relativas à autopercepção de saúde oral e ao uso dos serviços odontológicos foram coletados através de um questionário que foi enviado aos pais. Os dados foram analisados utilizando regressão de Poisson com variância robusta, considerando como desfechos a utilização dos serviços odontológicos (utilizou ou não), tipo de serviço (público ou privado) e o motivo da procura (preventivo ou outros). Crianças com mães de baixo nível educacional e que relataram saúde oral "pobre", visitaram os serviços menos frequentemente e foram mais propensas a procurar os serviços públicos. Além disso, crianças com cárie dental e cujas mães tinham baixo nível educacional utilizaram mais os serviços odontológicos por motivo curativo do que preventivo.

Em conclusão, fatores clínicos, socioeconômicos e psicossociais são fortes preditores para o padrão de utilização dos serviços odontológicos, indicando a necessidade de políticas públicas de saúde para facilitar o acesso aos serviços odontológicos por escolares.

Pla069 Determinação da cronologia e do período da erupção dentária em pacientes da bebê-clínica da UNIGRANRIO

Carvalho ML*
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: mlcodonto@hotmail.com

Programa de Atenção Odontológica da Primeira Infância (PAOPI) foi elaborado com o objetivo de acompanhar a erupção dentária dos pacientes do Bebê-clínica da Unigranrio. Foi desenvolvida uma caderneta, onde as mães passam a anotar a data das erupções, que são verificadas e foram preenchidas corretamente. Esta pesquisa visa determinar a cronologia e época de erupção dos dentes decíduos dos pacientes da Bebê-clínica. Este trabalho foi submetido e aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UNIGRANRIO. A coleta de dados foi realizada no período de julho de 2009 a março de 2010, somente dos pacientes que possuíam o prontuário ativo a partir de 2005 e deveriam possuir preenchido todos os dentes. A amostra foi constituída de 99 crianças, sendo 55 meninas e 44 meninos. A média e os respectivos desvio padrão foi a seguinte: dente 55, 25,41 + 3,89; dente 54, 15,52 + 3,09; dente 53, 18,21 + 3,36; dente 52, 10,72 + 2,53; dente 51, 8,76 + 2,53; dente 61, 8,74 + 2,47; dente 62, 10,62 + 2,59; dente 63, 18,09 + 3,42; dente 64, 15,56 + 3,10; dente 65, 25,19 + 3,98; dente 75, 24,71 + 3,71; dente 74, 16,07 + 2,97; dente 73, 17,89 + 3,77; dente 72, 11,78 + 3,06; dente 71, 7,21 + 2,22; dente 81, 7,19 + 2,23; dente 82, 11,81 + 3,22; dente 83, 17,77 + 3,61; dente 84, 15,97 + 2,98; dente 85, 24,83 + 3,94.

Não houve diferença estatisticamente significante entre os dentes homólogos, demonstrando que erupcionaram em períodos próximos.

Pla070 Impacto de fatores psicossociais, socioeconômicos e clínicos na performance escolar de escolares

Franciscatto LJ*, Piovesan C, Guedes RS, Ardenghi TM
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: leticiafranciscatto@hotmail.com

Os problemas dentais podem causar impacto no desenvolvimento social, psicológico e mental em crianças, consequentemente, afetando seu desempenho em termos de nível de aprendizagem na escola. Este estudo avaliou a influência dos fatores psicossociais, socioeconômicos e clínicos na performance escolar de crianças. Um levantamento epidemiológico foi realizado em 312 escolares de 12 anos de idade de Santa Maria - RS. Um questionário com informações socioeconômicas da criança foi respondido pelos responsáveis. Para avaliação dos fatores psicossociais, as crianças responderam o Child Perception Questionnaire (CPQ11-14). Dados referentes à performance escolar incluíram o desempenho trimestral das crianças na disciplina de português e os dias perdidos na escola nos últimos 3 meses. Seis examinadores calibrados avaliaram a prevalência de cárie e trauma dental. Foi realizada uma análise descritiva dos dados e o teste Qui-quadrado foi empregado para verificar a associação entre as variáveis preditoras e a performance escolar da criança. Gênero, escolaridade materna, renda familiar e fatores psicossociais foram associados à performance escolar. Meninas, com mães de alto nível educacional, de alta renda, que taxaram sua saúde oral como "boa" ou "excelente" e que tiveram menores médias no CPQ11-14, apresentaram melhor desempenho escolar. Crianças brancas e que taxaram sua saúde oral como "boa" ou "excelente" perderam menos dias na escola.

Em conclusão, a performance escolar da criança pode ser influenciada por fatores socioeconômicos e psicossociais.

Pla071 Tratamento restaurador atraumático: uma metanálise

Castro MMV*, Zárate P, Rezende CB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
E-mail: maxwellmvc@gmail.com

Tratamento Restaurador Atraumático (ART) é um tratamento de mínima intervenção baseado na remoção de dentina infectada seguida de restauração com cimento de ionômero de vidro. Visto que o ART tornou-se uma proposta que atingiu grande abrangência e fomentou diversos estudos avaliando sua efetividade, o objetivo deste estudo foi realizar uma metanálise sobre a efetividade do ART comparando-o com outro tratamento restaurador. Devido a possibilidade de implementação na saúde pública, há a necessidade de se investigar a efetividade do ART, analisando seu desempenho em termos de retenção/permanência no elemento dental, e consequente redução da atividade de cárie. O estudo foi desenvolvido sob os critérios para criação de um estudo de metanálise em área de ciências da saúde. Para tanto, foi realizada uma pesquisa inicial, nas bases PUBMED e MEDLINE, com as palavras-chave "Atraumatic Restorative Treatment" e "ART". Aos resultados, foram aplicados descritores limitantes refinando-os gradualmente a 58, e dois Testes de Relevância de Estudo, por dois pesquisadores independentes ($Kappa=0,82$), com critérios de inclusão e exclusão de trabalhos. Ao final, 7 estudos foram classificados, e submetidos a análise estatística. O resultado da análise demonstrou que o percentual de sucesso do CIV foi significativamente maior do que o do amálgama ($p=0,003$).

Restaurações simples do ART em dentição permanente apresentam alta taxa de sucesso.

Pla072 Comparação da Cobertura da Atenção em Saúde Bucal em três Municípios de Referência da Região Serrana - RJ

Nascimento JS*, Faustino ISP, Silveira FM, Abreu FV, Valente MIB
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: juliodonto2009@hotmail.com

A atenção básica em saúde bucal, apesar de ampliada, ainda não é eficaz, gerando sobrecarga para os serviços hierarquicamente superiores do sistema. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a rede de serviço instalada em saúde bucal nos Municípios de Petrópolis (PE), Nova Friburgo (NF) e Teresópolis (TE). Trata-se de um estudo de caso realizado através da coleta de dados secundários, extraídos Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-SUS) e do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CENES) no ano de 2009. Os resultados demonstram que PE possui uma maior cobertura de PSF (40,81% e 37 equipes), seguida de TE (32,35% e 15 equipes) e NF (29,02% e 15 equipes). Comparando a diferença entre proporção das ações de saúde básicas gerais com as básicas odontológicas verificou-se que em PE foi de 50,5% para 11%, em NF de 41,5% para 3,2% e em TE de 53,8% para 9,1%, respectivamente. Já em relação às ações de saúde especializadas gerais comparadas as especializadas odontológicas verificou-se que em PE a diferença foi de 48,8% para 0,2%, em NF foi de 53,3% para 0,2% e em TE foi de 44,4% para 0,1%. Avaliando a relação profissional que atua em saúde bucal por habitante verifica-se que em PE há 1/605 habitantes, em NF para 1/697 habitantes e em TE para 1/782 habitantes, sendo que em PE há maior número de profissionais que atuam no PSF (19 auxiliares de consultório dentário [ACD] e 22 cirurgiões dentistas [CD]) quando comparado com NF (2 ACD e 2 CD) e TE (4 ACD e 5 CD).

A cobertura da atenção em saúde bucal no município de Petrópolis parece estar em maior consonância com a Política Nacional de Saúde Bucal. (Apoio: UFF)

Pla073 O Acolhimento sob a Percepção de Odontólogos Integrantes de Equipes de Saúde da Família

Volpato FC*, Rosell FL, Valsecki-Junior A
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: volpatinha@hotmail.com

Este estudo objetivou conhecer o perfil profissional dos odontólogos integrantes de Equipes de Saúde da Família (ESFs) e identificar a percepção dos mesmos sobre o processo de acolhimento. Dos 14 odontólogos integrantes das ESFs de São Carlos/SP, 11 compuseram a amostra, respondendo a um questionário semi-estruturado e participando de uma entrevista, relacionados à prática profissional e o processo do cuidado em saúde. Foi realizada estatística descritiva dos dados, por meio do programa Epi-Info 7.2 e da Técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. Observou-se que a idade média dos profissionais era de 45 anos, sendo a maioria do sexo feminino (81,8%). Cerca de 63,6% cursou universidade pública e o período médio de atuação no serviço público foi de 15 anos. Com relação à percepção, o acolhimento é visto como duas ações distintas: 1. como uma triagem, ou seja, uma ação em que se realiza uma escuta clínica focalizada na queixa e com uma intervenção pontual; 2. como uma ação de cuidado que facilita o acesso ao serviço de saúde e a formação do vínculo entre os usuários/comunidade e os profissionais do serviço.

É válido ressaltar a importância de se repensar o acolhimento nos seus aspectos teóricos e práticos para que este possa efetivamente se constituir em uma prática capaz de instaurar um modelo de saúde consoante com as diretrizes do Sistema Único de Saúde e para uma melhor assistência à saúde.

Pla074 Perfil epidemiológico de saúde bucal do idoso nas zonas rural e urbana de um Município do Agreste Nordestino

Prata-Sobrinho JR*, Santos AO, Macêdo JRM, Macedo IAB, Araújo JA, Oliveira CCC
UNIVERSIDADE TIRADENTES.
E-mail: renaldoprata@bol.com.br

Diante da necessidade de um estudo epidemiológico de saúde bucal de base populacional dos idosos no município de Macambira-Sergipe-Brasil, o objetivo dessa pesquisa foi avaliar a condição de saúde bucal dos idosos das zonas urbana e rural. Foram realizados exames bucais e entrevistas em 265 idosos. Os resultados mostraram que 135 (50,9%) não apresentavam qualquer tipo de alteração em tecidos moles da face e 130 (49,1%) possuíam algum tipo de lesão, sendo 50 (18,9%) em comissura labial. A maioria 202 (76,2%) dos idosos das zonas rural e urbana são edêntulos. Em relação à cárie dentária na zona urbana, 137 (88,38%) dos pesquisados eram edêntulos, 7(4,51%) possuíam dentes cariados, 5 (3,24%) com cárie secundária, 4 (2,58) cariado com perda de estrutura dentária e 2 (1,29%) hígidos; na zona rural 65 (59,09%) eram edêntulos, 31 (28,18%) possuíam dentes cariados, 0 (0%) com cárie secundária, 3 (2,73) cariado com perda de estrutura dentária 11 (10%) hígidos (p=0,000). A maioria dos idosos da zona urbana apresentavam necessidade de prótese 99 (63,87%), 2 (1,29) de restauração, 16 (10,33%) de restauração e prótese e 38 (24,51%) não necessitavam de tratamento. Na zona rural, necessidade de prótese 47 (42,72%), 12 (10,90) de restauração, 23 (20,93%) de restauração e tratamento protético e 28 (25,45%) não necessitavam de tratamento (p=0,000).

Concluiu-se que a maioria dos idosos de Macambira são edêntulos. A perda dentária e necessidade de prótese são maiores na zona urbana que na rural. Esses resultados devem ser considerados em políticas públicas de saúde bucal do município. (Apoio: FAPs - Faptec - 05/2009)

Pla075 Prevalência de cárie em primeiros molares permanentes de alunos de uma escola pública de Porto Velho – RO

Romano TG*, Dias AGA, Bianco LC
FACULDADE SÃO LUCAS.
E-mail: tatianagromano@hotmail.com

Devido a pouca maturação dos primeiros molares, estes são dentes muito suscetíveis ao desenvolvimento de lesões de cárie logo que erupcionam na cavidade bucal das crianças, em torno dos 6 anos de idade. Em virtude disto, o objetivo deste estudo transversal foi verificar a prevalência da doença cárie em primeiros molares permanentes de escolares na faixa etária de 11 a 13 anos de uma escola estadual do município de Porto Velho-RO. O índice foi realizado através de inspeção visual, utilizando-se espátulas de madeira e luz artificial. O índice Kappa de concordância intra examinador foi de 0,95%. Foram analisados 260 primeiros molares permanentes e foram obtidos os seguintes resultados: 58,5% de primeiros molares permanentes estavam hígidos, 24,6% apresentaram-se com lesões de cárie, 1,9% com extração indicada e 2,3% perdidos. Verificou-se reduzida prevalência de cárie dos primeiros molares permanentes.

Pla076 Avaliação da Equipe de Saúde bucal no município de Fortaleza

Sampaio FA*, Miranda LR, Vieira APGF, Machado CA, Petrola KAF, Sousa FCP, Alencar DR
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.
E-mail: fernanda_araujo@hotmail.com

O presente estudo objetivou avaliar a qualidade do serviço da Equipe de Saúde Bucal (ESB) em um município de grande porte brasileiro, sob a ótica dos profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF). Tratou-se de um estudo exploratório-descritivo, realizado nas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBASF) de Fortaleza-CE. Os dados foram coletados através de entrevista com roteiro estruturado, abordando questões relacionadas aos componentes de qualidade preconizados por Donabedian, entre os meses de Julho e Dezembro de 2009. Foram entrevistados 188 profissionais, dos quais 30 são médicos, 57 enfermeiros e 101 dentistas. A nota média do atendimento odontológico foi 7,34 (± 1,47), e da comunicação entre as equipes de 7,3 (± 2). 81,4% acreditam estar bem treinados para atuar na ESF. Constatou-se que 59,6% afirmam utilizar o SUS para seu próprio atendimento, e 62,8% utilizam o serviço da UBASF. 67,4% acredita que o dinheiro público está sendo gasto de forma inadequada, e 50,8% acham que frequentemente ocorre falta de material para as atividades da ESB. 93,1% dos médicos e enfermeiros esperam que a ESB faça tratamento preventivo e curativo na comunidade, e 89,7% que o dentista faça restauração e extração. 75,9% dos profissionais acreditam que a ESB da sua unidade está cumprindo com responsabilidade a atenção à saúde da comunidade adscrita.

Concluiu-se que o desempenho das ESBs é satisfatório e que as expectativas dos profissionais em relação ao trabalho das ESBs correspondem às atividades já desenvolvidas por essas equipes.

Pla077 Mitos sobre saúde bucal entre gestantes

Mesquita BS*, Meneses IHC, Farias IAP, Ribeiro TR
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPE.
E-mail: brunomesquita@unipe.com.br

Os mitos que envolvem problemas bucais durante a gravidez podem gerar aversão ao atendimento odontológico. O objetivo deste estudo foi avaliar os mitos que norteiam o atendimento odontológico de gestantes, assim como analisar os fatores potencialmente influenciadores. A amostra, definida mediante cálculo amostral, foi composta por 360 gestantes cadastradas no Sisprenatal na Cidade de João Pessoa/Brasil. Foi aplicado um formulário estruturado. Na análise estatística foi empregado o teste de qui-quadrado (p < 0,05). Quanto a informações sobre higiene bucal durante a gravidez, 55,3 %, n= 199) responderam ter recebido. As gestantes que consideram a gravidez como fator para desenvolvimento de problema dentário correspondeu a 67,9 % (163). Destas, 59,5 % (n= 97) receberam informações sobre higiene bucal (p= 0,03). Das gestantes que revelaram acreditar poder fazer tratamento odontológico durante a gravidez, 61 % (n= 144) também receberam essas informações (p < 0,001). Vivência de problema dentário durante a gravidez foi relatado por 41,7 % (n= 150). As gestantes que tiveram problemas dentários e não procuraram atendimento foram 66. A razão relatada pela metade, foi medo. Os mitos também foram associados a fatores como escolaridade, estado civil, renda familiar, período de gestação e número de gestações (p > 0,05).

Concluiu-se que a maioria das gestantes acredita que a gravidez gera problemas dentários, receberam informações sobre saúde bucal durante a gravidez; diante de problema bucal, a principal razão para não procurar atendimento odontológico foi por medo.

Pla078 Fluoretos in natura em águas de poços artesanais da zona rural da Paraíba: definição de risco para consumo humano

Brasil VLM*, Silva-Filho TJ, Forte FDS, Sampaio FC
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: veruskalbrasil@hotmail.com

A análise da concentração de fluoretos em fontes naturais possibilita a identificação de risco no desenvolvimento de fluorose e na prevenção da cárie dentária. O objetivo deste estudo foi avaliar os teores de fluoretos in natura nas águas de poços artesanais da zona rural da Paraíba, mapeando áreas de risco para consumo humano. Foram coletadas 104 amostras de águas provenientes de poços artesanais de 18 municípios incluindo as mesorregiões da Paraíba: Zona da Mata, Borborema e Sertão. As amostras foram analisadas em triplicata, utilizando-se eletrodo específico para fluoretos e TISAB II. Todas as amostras dos municípios apresentaram teores residuais de fluoretos. Observou-se que 25,9% dos municípios apresentam baixos teores residuais de flúor (<0,30 ppmF) e 9,6% apresentaram teores abaixo do nível ideal (0,31-0,59 ppmF) considerando a temperatura média anual. Verificou-se que 6,9% apresentaram teores residuais de fluoretos acima do aceitável (0,6-0,8 ppmF); e em 9,9% acima de 0,9 ppmF. Foram observados 4 municípios do sertão da Paraíba com 5 poços com mais de 2 ppmF, considerado de risco para fluorose dentária.

Pode-se concluir que a maioria das cidades do estado apresentou baixos teores residuais de fluoretos nos poços artesanais. Entretanto, o risco de desenvolvimento de fluorose dentária na zona rural de alguns municípios deve ser investigado, pois apresentaram teores de fluoretos elevados. (Apoio: CNPq)

Pla079 Atenção à Saúde do Idoso - saúde bucal e geral: resultados do PROAMI

Oliveira LK*, Carvalho VF, Martins MVPS, Ferreira TJC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: lailaoliveira@hotmail.com

A grande demanda à reabilitação bucal por prótese total continua sendo a nossa realidade. Os pacientes portadores de prótese total não estão conscientizados da necessidade do tratamento odontológico periódico nem da associação entre as condições das próteses, lesões na mucosa e saúde geral. O objetivo deste trabalho é de apresentar a continuidade das ações de saúde bucal, conforme estabelecido na Lei Federal nº 10.741 de 01/10/03, desenvolvidas no "programa de ação multidisciplinar para idosos-PROAMI" desde o ano de 2003. Neste programa o idoso é reabilitado por meio de prótese dentária removível e avaliado, antes e após seis meses da reabilitação, pela equipe multiprofissional quanto à saúde bucal, condições nutricionais, habilidade mastigatória, satisfação com prótese e qualidade de vida. Os resultados, apresentados em reuniões anterior da SBPQO, nortearam novas ações e a partir do segundo semestre do ano de 2009, conta-se com a parceria entre a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Ministério Público e Conselho Municipal do Idoso. Outras três frentes de trabalho iniciaram com idosos: 1- hospitalizados; 2- institucionalizados e 3- atendidos no ambulatório didático da geriatra e gerontologia da UFU.

Diante das experiências obtidas até os dias atuais, conclui-se que trabalhos desenvolvidos em equipe interinstitucional e multidisciplinar fortalecem e norteiam ações que proporcionam melhores condições biopsicossociais aos idosos.

Pla080 Avaliação sobre a demanda, ocorrências e perfil dos pacientes atendidos no Serviço Odontológico de Urgência da FOSJC em 2009

Pinto LQ*, Tiradentes N, Kubo CH, Gomes APM, Silva EG, Almeida JD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: leiaqp@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar os atendimentos realizados no Serviço Odontológico de Urgência da FOSJC - UNESP no ano de 2009, quanto ao perfil dos pacientes atendidos, tipo de urgência, dente acometido, diagnóstico e tratamento instituído. Dentre a totalidade dos atendimentos realizados em 2009, foram coletados, aleatoriamente, 40 prontuários odontológicos por mês. Com desenho amostral de 480 prontuários, foi realizado um estudo transversal e os resultados foram analisados por meio de estatística descritiva. Constatou-se predomínio do sexo feminino (69%), leucodermas (87%) e faixa etária entre 30 e 39 anos (25,8%). A maioria dos procedimentos foi realizada para solucionar urgências endodônticas (28,3%), seguidos dos relacionados às exodontias (16,2%), colocação de curativos (15,6%), problemas periodontais (6,5%), cimentação de provisórios ou próteses definitivas (4,5%) e traumatismos dentários (1,2%). Os elementos dentários mais acometidos foram os molares inferiores (33,3%), seguidos pelos molares superiores (17,5%), pré-molares superiores (15%), incisivos centrais superiores (11,6%), pré-molares inferiores (9,4%), deciduos (5,8%), incisivos laterais superiores (3,3%), caninos superiores (2,5%), incisivos centrais inferiores (0,8%) e caninos inferiores (0,8%).

O estudo permitiu constatar que a cárie e suas conseqüências foram os principais responsáveis pelos atendimentos de urgência. A promoção de saúde é fator imprescindível, considerando que os tratamentos instituídos ocorreram em decorrência de deficiências nos métodos de prevenção.

Pla081 Síndrome de Burnout em dentistas do serviço público do município de Araraquara – SP

Bonafé FSS*, Troita OST, Maroco J, Campos JADB
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: fernandassbonaf@foar.unesp.br

O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência da Síndrome de Burnout em cirurgiões-dentistas do serviço público de saúde do município de Araraquara – SP e sua associação com as variáveis sócio-demográficas de interesse. Foram incluídos no estudo todos os cirurgiões-dentistas do serviço público municipal de saúde que consentiram em participar (n=60). Foram levantadas informações sócio-demográficas e para avaliação da Síndrome de Burnout utilizou-se o Inventário de Burnout de Maslach (MBI). Realizou-se estatística descritiva e estudo de associação por meio do teste de qui-quadrado (χ^2). Dos participantes 60,0% eram mulheres e a média de idade foi de 41,9 \pm 7,6 anos. Grande parte dos profissionais apresentou percepção regular das condições de trabalho, instalações, materiais e equipamentos. Dos indivíduos, 20,0% sentem-se emocionalmente esgotados pelo trabalho, 35,6% esgotados no final de um dia de trabalho, 27,1% quando se levantam para enfrentar outro dia de trabalho e 17,2% sentem-se consumidos pelo trabalho frequentemente. A prevalência de Burnout em grau moderado foi de 25,0% e em grau elevado de 16,7%. Verificou-se associação significativa entre Burnout elevado e o tempo de atividade no serviço público (p=0,017) sendo mais atingidos os profissionais com menos de 10 anos de atuação no serviço público.

O acometimento de servidores públicos pela Síndrome de Burnout sinaliza para a necessidade de elaboração de estratégias de enfrentamento principalmente voltadas para os profissionais com menor tempo de serviço. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/08429-0)

Pla082 Perda Dentária em Servidores da Universidade Federal do Espírito Santo: Fatores Socioeconômicos Associados

Barroso ADV*, Batista RM, Emmerich AO, Soares GB, Zandonade E
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: ana_dilza@yahoo.com.br

A saúde bucal é um importante e inseparável elemento da saúde geral e da qualidade de vida. A perda dentária predispõe um estado de doença, pois assinala mudanças físicas, biológicas e emocionais. Tem como principal agente etiológico a cárie dental, que é a doença bucal mais prevalente no Brasil, constituindo relevante problema de saúde pública. Investigou-se a perda dentária através do índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D) e questionário estruturado sobre fatores socioeconômicos, com metodologia transversal descritiva. A amostra é composta por 228 servidores da Universidade Federal do Espírito Santo, com idades entre 35 e 74 anos, participantes do Estudo Suplementar de Saúde Bucal ao Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto. A média de idade da amostra foi de 52,6 anos e 60% dela é composta por mulheres. A média de perda dentária da amostra total foi de 11,0 elementos dentários. Esta média mostrou-se maior em indivíduos com menor escolaridade, com mais idade, com renda familiar de até 4 salários mínimos e que tiveram a última consulta dentária há mais de 2 anos. Foi observado relativo equilíbrio nas médias de perda dentária entre os sexos masculino e feminino, bem como nas categorias "com companheiro" (casados ou em união estável) e "sem companheiro" (solteiros, viúvos, divorciados etc.).

Corroborou-se que a perda dentária é associada a diversos fatores socioeconômicos. A alta prevalência deste problema na amostra confirma a necessidade de políticas públicas direcionadas para a saúde bucal de adultos e idosos, considerando medidas preventivas e de recuperação dos danos instalados.

Pla083 Prevalência e fatores associados à xerostomia em adultos: estudo de base populacional em Florianópolis, Santa Catarina

Silva L*, Peres KGA, Peres MAA
Saúde Pública - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: lubertan@hotmail.com

A xerostomia, afeta de modo substancial a qualidade de vida dos indivíduos e é frequentemente associada aos idosos. Poucos estudos de base populacional sobre o tema foram realizados com adultos em todo o mundo sendo desconhecido estudo similar realizado no Brasil. O objetivo da presente pesquisa foi estimar a prevalência de xerostomia e os fatores associados em adultos de Florianópolis. Realizou-se um estudo transversal de base populacional com indivíduos de 20 a 59 anos de idade (n = 1.720). Para a coleta de dados foram realizadas entrevistas domiciliares nas quais perguntou-se aos indivíduos com que frequência sentia a boca seca, considerando-se presença de xerostomia naqueles cujas respostas foram frequentemente ou sempre. Testou-se associação entre a xerostomia e sexo, idade, cor da pele, renda per capita, escolaridade, tabagismo, problemas com consumo de álcool, uso de medicamentos, presença de transtorno mental comum e número de doenças crônicas, através de regressão multinomial de Poisson estimando-se as razões de prevalência e intervalos de confiança de 95%. A prevalência de xerostomia foi de 8,9%, (IC95% 7,1; 10,6). Indivíduos com hábito de fumar mais frequente, aqueles que usaram algum medicamento nos últimos 30 dias, que apresentaram transtornos mentais comuns e pelo menos uma doença crônica apresentaram maior prevalência de xerostomia, independentemente do sexo, da idade e do número de dentes presentes. A xerostomia em adultos está associada a hábitos comportamentais e a saúde geral de adultos.

(Apoio: CNPq - 116749/2009-1)

Pla084 Projeto SESC Sorriso: Influência do componente educativo na experiência de cárie para dentição decídua

Assis AO*, Santiago BM
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: angelica.assis.3@gmail.com

Programas de educação em saúde são meios simples e eficazes de prevenir a cárie dentária. O objetivo deste estudo foi levantar o perfil de saúde bucal dos escolares que participam do projeto SESC Sorriso e verificar alterações no mesmo após a instituição das atividades educativas. Para tanto, foi utilizada uma abordagem indutiva, com procedimento descritivo e comparativo. Realizou-se a pesquisa a partir de dados secundários coletados das fichas clínicas em dois momentos: no início do projeto e decorridos oito meses. As informações foram digitadas em planilha eletrônica e procedeu-se a análise estatística descritiva e inferencial ($\alpha=5\%$). Do universo de 166 prontuários, obteve-se uma amostra de 149, sendo 74 pertencentes a meninos (49,7%) e 75 a meninas (50,3%). A média de idade foi de 7,57 ($\pm 1,09$) anos, a maioria dos escolares já tinha ido ao dentista (95,3%), 63,8% realizavam três escovações diárias e 30,9% das crianças nunca havia aplicado flúor. Inicialmente 51,0% das crianças estavam livres de cárie e o índice ceo-d médio foi de 1,71 ($\pm 2,50$, IC95%: 1,31-2,12), sendo 43,0% do mesmo atribuído ao componente cariado e 49,0% ao obturado. Após oito meses, os valores foram: ceo-d médio 1,56 ($\pm 2,36$, IC95%: 1,17-1,94), com 30,0% para o componente cariado e 63,0% para o obturado, havendo diferença estatisticamente significativa (p<valor<0,05; Teste de Wilcoxon).

Conclui-se que os escolares participantes do projeto SESC Sorriso apresentam bom perfil de saúde bucal, com baixa experiência de cárie na dentição decídua, e que o projeto contribuiu para modificar a distribuição dos componentes do índice ceo-d.

Pla085 Efeito da adição de açúcar e adoçante artificial aos sucos de frutas, sobre o esmalte de dentes de bovinos

Martins TO*, Marra EMO, Siqueira CS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: taci_oliveiram@hotmail.com

Avaliou-se neste trabalho a microdureza do esmalte de dentes bovinos submetidos à ação de sucos de Abacaxi, Caju, Maracujá e Uva diluídos com água e adoçados com adoçante dietético ou açúcar. Utilizou-se 45 dentes, divididos em 9 grupos com 5 dentes que foram imersos nos diferentes tipos de sucos, de acordo com condições acima descritas durante 5 minutos, 3 vezes ao dia, por 7 dias e submetidos a análise de microdureza. No grupo adoçado com açúcar a menor média de dureza ocorreu para o suco de Maracujá (25,77 Kg/mm²), enquanto no grupo adoçado com adoçante dietético a menor média foi obtida pelo suco de Uva (19,14 Kg/mm²). Quando comparou-se cada suco levando-se em conta os dois tipos de adoçantes verificou-se que os sucos de Uva e de Caju apresentaram menor média de dureza quando utilizou-se o adoçante dietético (19,14 e 40,11 Kg/mm², respectivamente). Todos os sucos apresentaram menor valor de pH quando foram adoçados com adoçante dietético (Uva: 1,2; Maracujá: 1,5; Abacaxi: 2,1; Caju: 2,9), quando os valores foram comparados com açúcar (Uva:2,3; Maracujá:2,5; Abacaxi: 2,7; Caju: 3,4).

Concluiu-se que todos os sucos contribuíram para a dissolução do esmalte, uma vez que os valores de dureza foram menores, estatisticamente, ao apresentado pelo esmalte não exposto a sucos (140,55 Kg/mm²).

Pla086 Redução das ligações duplas de carbono em adesivos de frasco único: influência de diferentes estratégias para volatilização do solvente

Araújo RFSB*, Souza-Junior EJ, Borges BCD, Pinheiro IVA, Brandt WC, Alonso RCB, Puppim-Rontani RM, Sinhoreti MAC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: rfsbaraujo@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito de diferentes protocolos de volatilização do solvente no grau de conversão de sistemas adesivos convencionais e autocondicionantes de frasco único. Para tanto, 5 μ l dos adesivos Single Bond 2 (SB), One Up Bond F Plus (OU), Clearfil S3 Bond (S3), Stae, Go, XP Bond (XP) e Adper Prompt (AP) foram dispensados no cristal do aparelho de Espectroscopia Transformada de Fourier (FTIR) e fotoativados após 3 estratégias de volatilização do solvente: 1) sem volatilização; 2) volatilização passiva, sem jato de ar, durante 60 segundos; 3) volatilização ativa, com jato de ar a 10 cm, durante 60 segundos. Todos os sistemas adesivos foram fotoativados a 2 mm de distância com LED (Flashlite 1401, 1200mW/cm²), durante 10 segundos, segundo a recomendação dos fabricantes. Assim, a conversão monomérica foi avaliada através da redução das ligações duplas de carbono, aferida em FTIR. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). Para os adesivos S3, Stae e Go, as estratégias de volatilização do solvente não influenciaram o GC. Para os sistemas OU, SB e AP, o protocolo que favoreceu maior GC foi a volatilização ativa por 60 s. Já para o XP, a volatilização ativa ou passiva por 60 s aumentou o GC deste adesivo.

A influência das estratégias de volatilização do solvente na conversão monomérica dos adesivos testados foi materialmente dependente, de forma que apenas o sistema contendo butanol terciário (XP Bond) mostrou-se sensível à volatilização ativa ou passiva durante 60 segundos.

Pla087 Influência da aplicação de silano e adesivos contendo solvente na resistência de união entre cimento resinoso e pinos de fibra de vidro

Ramalho ES*, Oliveira AS, Spazzin AO, Moraes RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: zizaramalho@msn.com

Neste estudo avaliou-se o efeito da aplicação de silano e adesivos contendo ou não solvente na resistência de união (RU) entre cimento resinoso e pinos de fibra de vidro. Pinos com formato retangular (6 \times 5mm, espessura 2mm) foram obtidos (Angelus). Três adesivos experimentais (base Bis-GMA-HEMA) foram obtidos com 30% de etanol (ET), 80% de acetona (AC) ou sem solvente (SS). Para cada adesivo, 20 pinos foram silanizados e 20 não. Os adesivos foram aplicados aos pinos e secos com ar (10s). Um grupo apenas silanizado e outro sem nenhum tratamento foram controles positivo (CP) e negativo (CN). Uma matriz de elastômero com orifício cilíndrico (diâmetro 1,5mm) foi posicionada na superfície dos pinos e preenchida com cimento resinoso (RelyX ARC). Foi aplicada carga de cimentação (500g, 3min) e realizada fotoativação (30s, 600mW/cm²). O teste de RU ao cisalhamento foi realizado após 24h e os dados analisados estatisticamente (5%). O modo de falha foi classificado sob aumento (100 \times). Médias \pm DP (MPa) para os grupos não-silanizados foram 3,4 \pm 1,6 (CN), 6,0 \pm 1,6 (SS), 5,4 \pm 1,4 (ET) e 9,2 \pm 2,1 (AC); para os silanizados foram 9,6 \pm 2,5 (CP), 13,1 \pm 2,5 (SS), 14,6 \pm 2,2 (ET) e 17,9 \pm 2,8 (AC). A silanização aumentou a RU. A aplicação de adesivo também aumentou a RU, independente do uso de silano. O adesivo ET apresentou resultados similares ao SS. Grupos tratados com AC apresentaram maior RU que todos os demais, independente do uso de silano. Falhas adesivas predominaram.

A aplicação conjunta de silano e adesivo, mesmo contendo solvente, aumentou a resistência de união aos pinos de fibra de vidro.

Pla088 Cinética e grau de conversão de resinas experimentais em função da concentração e proporção do sistema fotoiniciador

Guimarães TC*, Boaro LCC, Braga RR
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: thayse@terra.com

Avaliar a cinética (C) e o grau de conversão (GC) de resinas experimentais formuladas com diferentes concentrações e proporções do sistema fotoiniciador. Uma formulação de estoque à base de BisGMA/TEGDMA/UDMA (1:1:1 em mols) foi manipulada e a partir desta formulação inicial foram adicionadas diferentes concentrações de sistema fotoiniciador. O sistema fotoiniciador utilizado foi composto de DMAEMA (amina terciária-A) e dl-canforquinona (CQ) nas concentrações de: 0,5; 1,0; 1,5; 2,0 e 3,0mol%. A-CQ foram combinados nas proporções: 1:2, 2:1, 1:1, 1:3 e 3:1. GC foi monitorado por 10 minutos por espectroscopia no infra-vermelho próximo em tempo real. GC foi calculado em função da diferença na área abaixo do pico de 6165cm⁻¹, entre o material polimerizado e não polimerizado e C foi calculada pela curva de conversão em função do tempo. A interação entre os fatores concentração e proporção foi significativa (p<0,05). GC atingiu valor máximo em concentrações a partir de 1,5%, independentemente da proporção A:CQ, entre 60,2 e 66,5%. Para a concentração de 0,5%, as proporções de 1:2 e 1:3 resultaram em GC mais baixo comparado com os demais grupos. C atingiu maior valor na concentração de 3,0%, e o menor valor na concentração de 0,5%.

Independente da proporção A:CQ, uma concentração total de 1,5% de fotoiniciadores foi suficiente para garantir o máximo GC. Concentração 0,5% se mostrou ineficiente, principalmente quando a quantidade de CQ foi maior que A. Não houve diferença na C para concentração acima de 1,5%. (Apoio: CNPq)

Pla089**Resistência a Flexão de pinos de fibra de vidro após diferentes métodos de condicionamento de superfície de pinos**

Konzen MP*, Amaral M, Bergoli CD, Valandro LF
 Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
 E-mail: marianekonzen@yahoo.com.br

A fim de aumentar a adesão entre composto e pino de fibra de vidro, vários tratamentos de superfície têm sido sugeridos, porém as propriedades mecânicas do pino não devem ser afetadas. O objetivo deste trabalho é avaliar a resistência a flexão dos pinos após os diferentes tipos de condicionamento de superfície. Para esta avaliação, 30 pinos cilíndricos (diâmetro=2 mm) foram submetidos ao teste de flexão de três pontos após um dos seguintes tratamentos (n=5): Grupo 1(G1)- controle, Grupo 2(G2)- jateamento com Al₂O₃ 125 µm, Grupo 3(G3)- Sistema Cojet, Grupo 4(G4)- H₂O₂, Grupo 5(G5)- HF, Grupo 6(G6)- H₂PO₄. Para o teste, os pinos foram posicionados sobre os dois suportes inferiores na máquina universal de testes (spam= 10 mm), e receberam aplicação de carga na porção central, de um ponto superior (0,5mm/min) até a fratura dos corpos de prova. A resistência à flexão (RF) foi calculada conforme a fórmula $RF = 8 F_{max} \cdot L / \pi \cdot d^3$ (F_{max} = força máxima (N) aplicada; L= spam; $\pi = 3,14$; d= diâmetro do corpo-de-prova). Após análise de variância (p=0,0017) e teste de Tukey, observou-se que os grupos que receberam jateamento apresentaram os menores valores de resistência (MPa, sendo o G2 (média=622,40) estatisticamente semelhante ao G3 (651,18), e inferior aos demais (G1- 689,27; G4- 696,21; G5- 694,85 ; G6- 694,29).

O jateamento com óxido de alumínio parece prejudicar a resistência a flexão de pinos de fibra de vidro quando submetidos à flexão de três pontos.

Pla090**Influência do remanescente coronário e extensão de diferentes retentores intra-radulares – Análise por elementos Finitos**

Saltarello RC*, Verissimo C, Noritomi PY, Soares PV, Martins LRM, Soares CJ, Santos-Filho PCF
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
 E-mail: rebecasaltarello@yahoo.com.br

Este estudo avaliou o comportamento biomecânico por meio de análise por elementos finitos de incisivo superior tratado endodonticamente variando o remanescente coronário e extensão de diferentes retentores comparado ao dente hígido. Para geração do modelo 3D foi selecionado incisivo dental superior hígido, onde o esmalte e dentina foram mapeados com scanner de contato 3D. Os arquivos *.STL foram exportados para programa Bio-CAD (Rhinoceos-3D). Volumes de cada estrutura dental e técnicas restauradoras foram gerados e exportados para o programa de elementos finitos (FEMAP-NeiNastran), para realização da análise. Foram gerados 9 modelos, sendo um do dente hígido e 8 modelos de acordo com os 3 fatores em estudo: tipo de retentor em dois níveis: pino de fibra de vidro (PFV) e núcleo metálico fundido (NMF), extensão do retentor em dois níveis: 7,0mm (7,0) e 12,0mm (12,0), remanescente coronário em dois níveis: remanescente de 2,0mm (RE) e ausência de remanescente (ARE). Foi simulada aplicação de pressão constante no valor de 100N perpendicularmente à superfície palatina do incisivo. Os resultados foram analisados pelo critério de von Mises e tensão máxima principal. O PFV apresentou distribuição homogênea das tensões mais semelhante ao dente hígido, enquanto o NMF apresentou grande concentração de tensão no interior do canal radicular.

Conclui-se que a extensão do retentor intra-radicular influenciou apenas a distribuição de tensões do NMF e a presença de remanescente coronário sempre melhorou a distribuição de tensões.

Pla091**Influência do óxido de zinco e eugenol na microinfiltração de restaurações indiretas, em diferentes sistemas de cimentação adesiva**

Henke PG*, Diesel PG, Corrêa FG, Lang PM, Mallmann A, Jacques LB
 Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
 E-mail: patyhenke@yahoo.com.br

O estudo avaliou a influência de cimento temporário com óxido de zinco e eugenol na microinfiltração de restaurações indiretas empregando dois tipos de cimentação adesiva, um resinoso convencional (Rely X ARC – 3M ESPE) e um autoadesivo (Rely X U100 – 3M ESPE). Em 36 molares foram realizadas 2 cavidades (1 na mesial e 1 na distal), com terminação 1mm abaixo do limite amelodentário. Restaurações provisórias em resina acrílica [RPRA] foram confeccionadas e os preparos moldados com silicone por adição para confecção de restaurações definitivas em resina composta sobre troqueiros de gesso. Os dentes foram aleatoriamente divididos em 2 grupos (n=18). No grupo teste, as RPRA foram fixadas com cimento temporário contendo eugenol (Temp Bond - Kerr) e no grupo controle, com cimento livre de eugenol (Temp Bond NE - Kerr), sendo armazenados em umidade 100% a 37°C. Após 5 dias, as RPRA foram removidas e as restaurações definitivas cimentadas no Grupo A com Rely X ARC e no Grupo B com Rely X U100. Após ciclagem térmica, os dentes foram impermeabilizados até 1mm aquém das margens da restauração e imersos em azul de metileno a 0,5% por 2h. Após, foram seccionados no longo eixo e analisados com lupa estereoscópica com 32x de aumento por 3 avaliadores para determinar os escores de microinfiltração.

Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis, o qual demonstrou que a presença de eugenol não influenciou estatisticamente o Grupo A (Rely X ARC) nem o Grupo B (Rely X U100) e também que não houve diferença estatística quando comparados os Grupos A e B, tanto no grupo teste como no grupo controle.

Pla092**Avaliação da microdureza superficial do esmalte excessivamente clareado antes e após a aplicação de fluoreto**

Junqueira RB*, Carvalho RF, Mota YA, Rodrigues SSFG, Oliveira RSF, Salvio LA
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
 E-mail: binatojunqueira@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a microdureza superficial do esmalte humano excessivamente clareado antes e após a aplicação de solução fluoretada. Foram seccionados 20 terceiros molares humanos hígidos no sentido mesio-distal e incluídos em resina de poliestireno. Os espécimes foram submetidos ao acabamento e metade da superfície de esmalte foi coberta com verniz cosmético, representando o grupo controle (G0). As amostras foram distribuídas aleatoriamente em quatro grupos (n=10): G1 - 3 sessões de clareamento com peróxido de carbamida 16%; G2 - 3 sessões com peróxido de carbamida 16% e posteriormente fluoretado; G3 - 3 sessões com peróxido de carbamida 22%; G4 - 3 sessões com peróxido de carbamida 22% e posteriormente fluoretado. Cada sessão durou 8h por dia, durante 2 semanas, com intervalo de 45 dias entre sessões. Neste período, os espécimes foram armazenados em saliva artificial a 37°C. Foi realizado o teste de dureza Vickers, os resultados submetidos a análise estatística ANOVA (um e dois fatores) e as médias comparadas pelo teste de Dunnett (5%). G0 (314,93 VHN) e G2 (283,03 VHN) apresentaram as maiores médias de dureza superficial, não diferindo estatisticamente entre si. Os demais grupos (238,80; 218,73 e 197,73 VHN respectivamente) obtiveram médias estatisticamente inferiores, não diferindo entre si.

Conclui-se que o excesso de clareamento reduziu a microdureza, mas a solução fluoretada foi capaz de aumentá-la consideravelmente apenas nos espécimes clareados com peróxido de carbamida 16%. Tal aumento não foi obtido quando se aplicou o peróxido a 22%.

Pla093**Contração volumétrica de compostos comerciais de baixa contração**

Gajewski VES*, Boaro LCC, Gonçalves F, Ferracane JL, Braga RR
 Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
 E-mail: gajewski@usp.br

Compostos odontológicos apresentam como principal desvantagem a contração volumétrica (CV). Recentemente, novos materiais foram introduzidos no mercado os quais, segundo os fabricantes, apresentariam menores valores de contração. O objetivo do estudo foi avaliar CV de cinco compostos de baixa contração frente a materiais convencionais. Cinco compostos convencionais foram avaliados: Durafill VS (Heraeus Kulzer - DU), Heliomolar (Ivoclar Vivadent - HM), Filtek Supreme (3M ESPE - SU), Point 4, (SDS Ker - PO) e Filtek Z250 (3M ESPE - FZ). Os materiais de baixa contração foram: ELS (Saremco - EL), Filtek LS (3M ESPE - LS), Venus Diamond (Heraeus Kulzer - VD), N'Durance (Septodont - ND) e Aelite LS Posterior (Bisco - AL). CV (n = 3) foi mensurada utilizando-se um dilatômetro de mercúrio. Os compostos foram fotoativados com uma dose de 18 J/cm². CV foi monitorada por uma hora após o início da fotoativação. A variação da coluna de mercúrio foi convertida em CV utilizando os valores de massa e densidade previamente determinados. Os dados foram submetidos à análise de variância/teste de Tukey (alfa=0,05). As médias e os desvios padrão (em %) foram: PO: 3,5±0,02a; ND: 2,8±0,02b; EL: 2,5±0,08c; SU: 2,4±0,05c; DU: 2,3±0,03cd; AL: 2,2±0,13de; VD: 2,1±0,07e; FZ: 2,1±0,10e; HM: 2,0±0,05e; LS: 1,5±0,02f.

LS apresentou a menor CV. Os demais materiais ditos de baixa contração apresentaram valores estatisticamente semelhantes aos compostos convencionais. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/54456-7)

Pla094**Avaliação da deformação e microanálise superficial de implantes odontológicos de diferentes formatos submetidos a ensaio de arrancamento**

Valente MLC*, Reis AC, Shimano AC, Sato S, Silva LJ
 Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
 E-mail: mari_valente_83@ig.com.br

O ensaio de arrancamento tem sido sugerido como coadjuvante para a análise da estabilidade primária de implantes odontológicos, visando o sucesso da osseointegração. Associado a isso é importante analisar se após a manipulação dos implantes existe alteração ou deformação superficial dos mesmos. Assim o objetivo do trabalho foi estudar a estabilidade primária e possíveis deformações superficiais de implantes, de diferentes formatos e tratamento de superfície, submetidos a inserção e arrancamento em osso sintético (Symbone), através de microscopia eletrônica de varredura MEV, além de analisar a composição destes por sistema de energia dispersiva EDS. Em cada cabeça de fêmur de osso sintético foram inseridos quatro implantes na sequência: Máster Screw, Máster Porous, Máster Conect Ar, Máster Conect Cônico. Antes da inserção e após o arrancamento os parafusos foram submetidos a ensaios de MEV e EDS (Zeiss-EVO50) sob aumento de 35X. Foi padronizado o torque de inserção e o arrancamento foi realizado com Máquina Universal de Ensaios (EMIC MEM 2000). Os resultados foram submetidos à ANOVA seguida pelo teste de Tukey (significância de 5% para os testes). Os implantes mostraram-se diferentes entre si (ANOVA: FD=p=0,02; FA - p=0,01), porém, apenas os implantes Cônico de 3,5 mm de diâmetro e o Máster Porous 3,75 mm apresentaram diferença significativa (Tukey: FD - p=0,014; FA - p=0,009).

A estabilidade dos implantes sofreu influência dos diferentes tipos de desenho testados sem alteração superficial ou composicional demonstrada pelo MEV e EDS. (Apoio: Fapesp - 2009/10658-8)

Pla095**Distribuição das tensões relacionadas ao uso de retentores em dentes tratados endodonticamente: método dos elementos finitos**

Ferreira CB*, Gouvêa CVD, Oliveira HE
 UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
 E-mail: carolinebaptista534@hotmail.com

A restauração dos dentes tratados endodonticamente, com grande fragilidade de suas estruturas, traz dúvidas ao clínico quanto a melhor forma de atuar nesses elementos. Os retentores intra-radulares sejam núcleos metálicos fundidos ou pré-fabricados, são geralmente necessários para a restauração destes elementos, sendo a proposta do presente trabalho analisar e avaliar a distribuição de tensões no dente/periodonto pelo método dos elementos finitos bidimensional, com a utilização de diferentes tipos de retentores. Este estudo tem por base modelos matemáticos de um canino superior tratado endodonticamente, com a utilização de retentores intra-radulares metálico fundido em NiCr, metálico pré-fabricado em titânio, de fibra de vidro e cerâmico. Os modelos foram submetidos a uma carga de 100 N por palatina em um ângulo de 45°. Foi feita a análise e avaliação das tensões para cada um dos modelos e seus diferentes tipos de pinos. A maior concentração de tensões se deu com o uso do pino metálico pré-fabricado seguido do pino cerâmico e de forma muito semelhante o pino de fibra de vidro. O pino metálico fundido imprimiu tensões de menores valores, mais homogêneas e uniformes.

Concluiu-se que os pinos intra-radulares metálicos pré-fabricados de titânio geram forte estresse no dente/periodonto sendo o menos indicado clinicamente. Os pinos de fibra de vidro e de cerâmica são semelhantes, apresentando boa aplicação clinicamente. O mais indicado para uso clínico foi o pino metálico fundido, cuja as tensões se manifestaram de maneira mais uniforme no elemento dentário.

Pla096**Efeito da desinfecção e do envelhecimento na estabilidade dimensional e reprodução de detalhes de silicone pigmentado e com opacificador**

Zuccolatti BCR*, Haddad MF, Pesqueira AA, Santos DM, Moreno A, Banwart LC, Sinhoretto MAC, Goiato MC
 Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
 E-mail: brucz@hotmmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade dimensional (ED) e a reprodução de detalhes (RD) de silicone facial, com ou sem a adição de pigmento e opacificador, sob influência da desinfecção e do envelhecimento acelerado. Para isso, foram confeccionadas 120 amostras, utilizando o silicone Silastic MDX 4-4210, divididas em quatro grupos, sendo: G1- Incolor, GII- pó de cerâmica, GIII- sulfato de bário e GIV- pó de cerâmica + sulfato de bário. Dez amostras de cada grupo foram desinfetadas três vezes por semana, durante 60 dias, com um dos produtos a seguir: pastilhas efervescentes a base de peróxido alcalino, sabão neutro e clorexidina. Em seguida, todas as amostras foram submetidas ao envelhecimento acelerado por 1008 horas. Os ensaios de ED e RD foram realizados após a confecção das amostras, depois de 60 dias de desinfecção, 252, 504 e 1008 horas de envelhecimento acelerado. Os valores da ED encontrados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey (p<0,05). Para o teste de RD foi aplicado escore. A desinfecção química não teve influência sobre os valores de ED das amostras, independente da pigmentação. O envelhecimento acelerado provocou alteração significativa para o teste de ED com contração das amostras, independente do desinfetante e da pigmentação após o período de 1008 horas. Quanto à RD todas as amostras apresentaram escore máximo (2) em todos os períodos analisados.

Todos os valores obtidos em ambos os testes são aceitáveis clinicamente, independente do opacificador adicionado, produto de desinfecção e período de envelhecimento acelerado. (Apoio: FAPESP - 2008/52766-9)

Pla097 **Influência do pH nas alterações superficiais de cimentos de ionômero de vidro: análise morfológica em MEV e rugosidade superficial**

Monteiro LC*, Meireles SS, Andrade AKM, Silva FDSCM, Duarte RM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: larissacm_jp@hotmail.com

Este estudo teve por objetivo avaliar a rugosidade e a morfologia de superfície de quatro cimentos de ionômero de vidro (CIVs) imersos em diferentes soluções de armazenamento. Foram confeccionadas dez corpos de prova de cada material [Ketac Molar Easy Mix (KM), Vitremer (VT), Vitro Molar (VM) e Maxzion (MX)] em uma matriz metálica com cavidade de 5 mm de diâmetro por 1,5 mm de espessura. Os corpos de prova foram imersos em solução de saliva artificial ácida (pH crítico 5,0) e neutra (pH 7,0) por um período de 24 horas e 28 dias. A rugosidade superficial (Ra) foi aferida em rugosímetro antes e após o período de imersão. Os corpos de prova foram moldados antes e após imersão e replicados em resina epóxica foram confeccionadas para análise morfológica em microscópio eletrônico de varredura (MEV). Os valores médios de Ra foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey ($p < 0,05$). Não foram observadas diferenças quanto a Ra entre os grupos KM e VT nos meios de armazenamento avaliados ($p > 0,05$). Os CIVs MX e VM exibiram as maiores alterações na morfologia de superfície, sendo mais evidentes após a imersão em saliva artificial ácida. Não foram observadas diferenças entre os grupos KM e VT quanto às alterações de superfície após imersão nos meios de armazenagem.

Os meios de imersão provocaram alterações da rugosidade e morfologia superficiais dos CIVs MX e VM, sendo mais evidentes em meio ácido.

Pla098 **Avaliação da resistência mecânica de dois sistemas adesivos sob diferentes condições de umidade**

Fernandes BMP*, Perez CR, Pinheiro BP, Passos CC, Galhardo TSC, Freire NA, Rocha MS, Rodrigues-Filho ST
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: babi_pessoa@yahoo.com.br

Ainda hoje a adesão em dentina está aquém daquela conseguida em esmalte. O grau de umidade ideal para uma eficiente adesão resina-dentina varia largamente entre os diferentes sistemas adesivos e depende de seus respectivos solventes. Este trabalho compara a resistência adesiva, frente a um esforço por cisalhamento, de um adesivo à base de água e outro à base de butanol terciário, sobre substratos secos e com pouca umidade. Para avaliar a resistência adesiva separou-se aleatoriamente 20 molares humanos. As amostras foram aleatoriamente divididas em dois grupos, de acordo com o adesivo a ser utilizado: XP Bond® (G1) e One Coat Bond SL® (G2). Cada grupo foi subdividido em outros dois (n=5) seguindo as diferentes condições de umidade a ser analisada após o condicionamento ácido: somente secagem com papel absorvente (a) e secagem seguida de re-umedecimento com 1,5 µL de água destilada (b). As amostras foram levadas a uma máquina universal de ensaios (EMIC DL10000) e testadas quanto à resistência ao cisalhamento. Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e ao teste de Tukey. A ANOVA indicou diferenças estatísticas significativas entre os grupos, cujas médias de resistência, em MPa, foram: 210,98; 317,33; 531,00 e 364,21, respectivamente, para os grupos 1a, 1b, 2a e 2b. O teste de Tukey indicou que houve diferenças significativas entre os pares 1a e 2a, 1a e 2b, 1b e 2a e 2a e 2b ($p < 0,05$).

Concluiu-se que G2, sistema adesivo com água como solvente, foi mais eficiente na adesão resina-dentina em ambos os substratos em relação a G1.

Pla099 **Avaliação clínica de um enxagatúrio fitoterápico contendo extrato de Alecrim-do-Campo como agente para o controle do biofilme dental**

Tavares RC*, Ortiz SF, Sato S, Leite MF, Spadaro ACC, Pedrazzi V
Materiais Dentários e Pr - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: reislacris@hotmail.com

Este estudo in vivo (CEP 2008.1.1061.58.4) avaliou a eficácia clínica de um enxagatúrio bucal contendo extrato e óleo essencial de Alecrim-do-Campo na redução da formação de biofilme dental supragingival, em estudo triplo-cego, controlado e randomizado, frente a 3 diferentes enxagatúrios; os indivíduos receberam cada uma das 4 soluções enxagatúrias (AC, OE, CCP e Controle sem princípio ativo), numa amostra de 12 participantes entre 18 e 30 anos de idade, em bom estado de saúde geral. Cada enxagatúrio foi utilizado por um período de 1 semana, seguido de igual período de washout entre cada troca de enxagatúrio, e todos os indivíduos receberam os 4 enxagatúrios propostos. Os indivíduos foram submetidos a um regime de 24 horas de ausência de uso de produtos de higiene bucal e após tiveram mensurados seus índices de placa para estabelecer o índice basal, onde as superfícies coradas (fucsina básica) foram marcadas em odontograma apropriado. Após 1 semana foram realizadas nova evidencição de placa e preenchido novo odontograma. Foram comparados os 4 produtos entre si nos 3 tempos e os 3 tempos para cada um dos 4 produtos (Friedman). Para diferenças significativas aplicou-se o teste de Wilcoxon para comparar os pares ($p < 0,05$).

Não houve diferenças significativas quando comparados os 4 produtos entre si em cada um dos tempos (preliminar, logo após e 1 semana após uso) mas quando comparados os tempos entre si para cada produto, ficou comprovada a eficácia da higienização complementada pelos enxagatúrios bucais. Apoio financeiro: FAPESP nº 2008/09701-3 (Apoio: FAPESP - 2008/09701-3)

Pla100 **Efeito da temperatura do jato de ar na sorção e solubilidade de adesivos simplificados**

Malaquias T*, Wambier LM, Wambier DS, Loguerio AD, Reis A
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: tamirez_malaquias@hotmail.com

Alta sorção de água dos adesivos pode comprometer a longevidade da adesão. O objetivo deste estudo foi avaliar se o uso de jato de ar quente (Q) pode reduzir a sorção (SA) e solubilidade (SO) de adesivos simplificados. Espécimes na forma de disco (5,8x0,8mm) foram confeccionados com os adesivos Adper Single Bond 2 [SB], Ambar (AB), Te Econom [TE], XP Bond [XP] e Prime&Bond 2.1 [PB]. Antes da polimerização (40s/700mW/cm²), um jato de ar quente (60°C) ou frio (20°C) foi usado por 40 s para evaporação do solvente. Os espécimes polimerizados foram desidratados (m1) e armazenados em água durante 56 dias para avaliação gravimétrica úmida (m2) e após nova desidratação (m3) da sorção (m2-m3/volume) e solubilidade (m1-m3/volume). Os dados foram submetidos a uma ANOVA de dois fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A interação dos fatores foi significativa ($p < 0,05$). Apenas para o adesivo PB o uso de ar quente reduziu a sorção (16,2%), mas não a solubilidade. Em ordem decrescente de SA: PB (232,9/37,1)=XP (219,7/24,4)=SB (196,2/16,5)=AB(127,4/18,3)= TE(120,7/9,2) ($p < 0,05$). Já para a SO: PB (232,5/63,4)=XP (168,8/23,6)=AB(78,4/41,2)=TE(64,9/23,4)=SB(63,6/16,7) ($p < 0,05$).

A sorção e solubilidade parecem estar mais relacionadas com a composição polimérica do material do que com a técnica de evaporação do solvente.

Pla101 **Formação de fendas em restaurações de compósitos com diferentes concentrações de canforoquinona submetidas a degradação termo-mecânica**

Bechtold J*, Alonso RCB, D'Alpino PHP, Hipólito V, Puppin-Rontani RM, Sinhorette MAC
UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.
E-mail: janaina_bec@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar a formação de fendas provocadas pela ciclagem térmica, mecânica ou pela associação destas, em restaurações confeccionadas com compósitos experimentais com diferentes concentrações de fotoiniciadores. Foram preparados 3 compósitos a base de BisGMA/TEGDMA com diferentes concentrações de amina/canforoquinona (C1: 0,5%; C2: 1%; C3: 1,5%). Para avaliação da adaptação marginal e interna, cavidades de Classe V foram confeccionadas nas faces vestibulares de 120 incisivos bovinos, os quais foram distribuídos em 12 grupos (n=10), segundo o compósito restaurador (C1, C2, C3) e o tipo de degradação (Nenhuma ciclagem - NC; Ciclagem térmica - CT: 10.000 ciclos: 5°C, 37°C e 55°C; Ciclagem mecânica - CM: 100.000 ciclos - 4Hz/60N; Ciclagem termo-mecânica - CTM). Após, uma réplica da margem e da secção transversal de cada restauração foi obtida em resina epóxica. As réplicas foram metalizadas e analisadas em MEV para determinar a porcentagem de extensão de fendas ao longo da margem cavitária e da interface interna. Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal Wallis e teste de Dunn (5%). Para NC não houve diferença significativa entre os compósitos na formação de fendas marginais (C1 - 9,3%; C2 e C3 - 0%) e internas (C1 - 4,8%; C2 - 4%; C3 - 7,8%). CT acarretou em aumento significativo na formação de fendas superficiais apenas para C1 e a CM e CTM, para C1 e C2. Para fendas internas, não houve diferença entre os grupos.

As ciclagens térmica e mecânica podem induzir ao aumento da extensão das fendas superficiais, dependendo do compósito empregado. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/56194-0)

Pla102 **Cimento de poliacenoato de vidro modificado com fibras: análise morfológica e elemental qualitativa**

Barroso SD*, Silva RM, Santos PHN, Dumont VC, Soares JA, Santos MH
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: sheilabarroso86@yahoo.com.br

A adição de fibras naturais ao cimento de poliacenoato de vidro aumentou sua resistência mecânica. O objetivo do estudo foi caracterizar, por microscopia de luz (ML), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia de dispersão de raios-X (EDS), um cimento de ionômero de vidro restaurador convencional (CIVC) e CIVC modificado com fibras celulósicas (CIVCMF). Amostras naturais e processadas de fibras de eucalipto, pó de CIVC e compósitos CIVC e CIVCMF foram observadas por lupa estereoscópica e microscópio de luz invertida para análise morfológica geral. Amostras significativas dos materiais foram cobertas com fina camada de ouro/paládio e observadas no MEV/EDS para análise morfológica detalhada e elemental qualitativa. Na ML observou-se presença de partículas transparentes de tamanho heterogêneo, sugerindo partículas de vidro. O compósito CIVCMF apresentou estabilidade, mostrando-se compacto e homogêneo com agregação das fibras na massa cimentícia. O CIVC apresentou picos de Carbono (C), Oxigênio (O) e Flúor (F) no espectro de EDS. O CIVCMF apresentou picos de alta intensidade de C e O, sugerindo presença de fibras celulósicas no compósito. Ainda apresentou picos de Sódio, Alumínio, Silício e Cálcio.

A presença dos elementos observados no CIVCMF corrobora a constituição do vidro fluorossilicático de cálcio encontrados nos cimentos ionoméricos comercializados e da celulose. A análise morfológica do CIVC modificado com fibras mostrou a formação de novo e estável compósito com interação entre fibras/matriz ionomérica/partículas de carga.

Pla103 **Avaliação da ação dos agentes químicos de limpeza sobre a estrutura metálica das próteses parciais removíveis**

Carneiro CA*, Esteves RA, Klautau EB, Matos DAD, Alves BP, Silva CM, Pedrosa SS, Gauch LMR
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.
E-mail: criscarodonto@bol.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar as alterações que os agentes químicos de limpeza poderiam ocasionar sobre as estruturas metálicas das próteses parciais removíveis (PPR). Foram confeccionados 20 corpos-de-prova (CP) em cobalto-cromo, a partir de padrões de cera, com dimensões de 10 x 3 x 1 mm, que foram incluídos, fundidos, desincluídos e polidos de acordo com a técnica utilizada para a confecção de uma PPR. Os CP foram divididos em quatro grupos de imersão (n=5): G1- hipoclorito de sódio a 1%, por 10 minutos; G2- hipoclorito de sódio a 5,25%, por 3 minutos; G3- clorexidina a 2%, por 10 minutos; e, G4- Corega Tabs®, por 5 minutos. Diariamente as amostras permaneceram imersas nas soluções desinfetantes por alguns minutos de acordo com o grupo avaliado. Após cada imersão, os CP foram lavados em água corrente, secos em papel toalha descartável, imersos em água destilada e armazenados em estufa biológica a 37°C. As alterações superficiais de corrosão foram analisadas através do Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV), as alterações no peso através da Balança Analítica de Precisão e as alterações de rugosidade por meio do Rugosímetro Mitutoyo, previamente às imersões e nos períodos de 30, 60 e 90 dias. De acordo com os resultados foi possível verificar que a única solução que não causou alterações de superfície nas amostras foi o hipoclorito de sódio a 1% (Kruskal-Wallis, $p < 0,05$), e, quanto ao peso, nenhuma alteração significativa foi verificada nos grupos estudados.

Concluiu-se que a solução de hipoclorito de sódio a 1% é a mais indicada para a higiene das próteses dentárias removíveis.

Pla104 **Avaliação da microdureza e da resistência à compressão de diferentes compósitos resinosos**

Dantas RLM*, Barcellos DC, Kimpara ET, Rode SM, Torres CRG, Borges ALS, Borges AB, Saavedra GS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: rafa_lanty@hotmail.com

Este estudo avaliou as propriedades de microdureza superficial e resistência à compressão de diferentes resinas compostas. Confeccionaram-se 40 espécimes cilíndricos, 5x2mm para microdureza e 4x8mm para compressão, de 8 marcas comerciais de compósitos (n=5) para cada tipo de ensaio: Grupo 1: Venus, Grupo 2: EsthetX, Grupo 3: 4 Season, Grupo 4: Filtek Supreme, Grupo 5: Opallis, Grupo 6: Charisma, Grupo 7: Natural Look e Grupo 8: Amaris. Os espécimes foram submetidos ao ensaio de microdureza com Microdurímetro digital Vickers, realizando-se três endentações na superfície do espécime com carga de 50g/15s, e ao ensaio de resistência à compressão em máquina de Ensaio Universal (EMIC). Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey (5%). Houve diferença significativa entre os grupos ($p = 0,00$). Os valores médios de microdureza foram: Amaris: 35,07a; 4 Season: 37,44ab; Venus: 37,84ab; EsthetX: 42,70bc; Charisma: 44,16c; Opallis: 53,89d; Natural Look: 61,59e; Filtek Supreme: 65,73e. Os valores médios para resistência à compressão foram: Natural Look: 96,86a; Opallis: 103,37a; Charisma: 106,78a; 4 Season: 106,78a; EsthetX: 109,69a; Vênus: 110,86a; Amaris: 111,24a; Filtek Supreme: 133,96b.

Concluiu-se que a resina Filtek Supreme apresentou valores de resistência à compressão significativamente maiores do que todos os compósitos testados, exceto para o compósito Natural Look e valores de microdureza significativamente maiores do que todos os compósitos testados.

Pla105 Influência do Laser de Er:YAG e pasta de hidroxiapatita sobre a resistência ao cisalhamento de uma cerâmica feldspática ao cimento resinoso

Araújo FC*, Daniel LC, Souza-Zaroni WC, Hanashiro FS, Youssef MN
Dentística - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: fabio_mca@hotmail.com

Muitos tratamentos convencionais de superfície são utilizados em cerâmica feldspática, entretanto, poucos estudos investigaram os efeitos do uso de laser de Er:YAG associado a pasta de hidroxiapatita. Neste contexto, o presente estudo avaliou in vitro a influência da utilização de tal técnica, com intuito de analisar um possível aumento de resistência desta ao cisalhamento. Quarenta espécimes confeccionados com cerâmica feldspática foram divididos em 4 grupos (n=10) e tratados como: (1) controle: lixa abrasiva + ácido fluorídrico a 10%; (2) lixa abrasiva + jateamento com Al₂O₃ + ácido fluorídrico a 10%; (3) lixa abrasiva + jateamento com Al₂O₃ + laser Er:YAG, e (4) lixa abrasiva + jateamento com Al₂O₃ + laser Er:YAG sobre pasta de hidroxiapatita. Em seguida foi aplicado silano em todas as superfícies tratadas e confeccionado um cilindro com cimento resinoso. Após 24 horas a uma temperatura de 37°C, os espécimes foram submetidos ao teste de resistência e avaliação estereoscópica para determinar o tipo de fratura sofrida.

As médias (desvios-padrão) dos valores de resistência adesiva foram: (1) 174,11 (±39,37), (2) 182,62 (±34,99), (3) 200,83 (±38,18) e (4) 219,82 (±28,07). Realizada ANOVA e teste de Fisher, observou-se que o grupo 4 foi estatisticamente superior aos grupos 1 e 2, porém não diferiu do grupo 3. O tratamento de superfície proposto com o laser de Er:YAG sobre pasta de hidroxiapatita foi mais eficaz do que os tratamentos convencionais somente com ácido fluorídrico ou com o jateamento de óxido de alumínio em conjunto com ácido fluorídrico.

Pla106 Capacidade de percepção de cores de estudantes de Odontologia

Meister TPS*, Nunes TZ, Barwaldt CK, Fontes ST, Demarco FF, Masotti AS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: thameister@hotmail.com

Em diversas áreas da Odontologia há forte dependência da correta escolha de cores) para o sucesso da prática clínica. O presente estudo teve por objetivo avaliar a capacidade de percepção de cores de estudantes da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, através da utilização de um teste de acuidade visual; correlacionar os resultados deste com dados pessoais. Após aprovação pelo comitê de ética em pesquisa (parecer 080/2009), 56% do total de alunos matriculados no primeiro e segundo semestres (46 voluntários) participaram das fases: (1) Teste de Ishihara, com 38 pranchas pseudo-isocromáticas, com a finalidade de verificar a presença de possíveis indivíduos com deficiência de visualização de cor, em luz apropriada e ambiente específico de acordo com norma ISO 3664-2009; (2) Questionário composto por dados pessoais: sexo, idade, origem escolar – privada ou pública – e áreas de interesse na Odontologia. Pelos dados obtidos com o Teste de Ishihara, 36% da população estudada acertou todas as placas. Apesar da presença de indivíduos desviantes, nenhum aluno apresentou discromatopsia parcial ou total; não houve dependência entre os dados pessoais e resultados do teste de acuidade visual utilizando-se um nível de significância de 5% (Mann-Whitney p = 0,0831).

Apesar do Teste de Ishihara apresentar indivíduos desviantes, não foram encontrados indivíduos com discromatopsia. Não foi possível estabelecer dependência entre a escolha correta das cores e as características pessoais estudadas.

Pla107 Tratamento de superfície de pinos de fibra de vidro e fibra de carbono – caracterização de superfície e morfologia empregando NEV

Araújo IS*, Silva GR, Novais VR, Santana FR, Naves LZ, Valdivia ADCM, Martins LRM, Soares CJ
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: isabelapiscina@hotmail.com

O tratamento de superfície dos pinos potencializa a união ao material de reconstrução. Este estudo analisou a morfologia, padrão de condicionamento e modificação de superfície de 2 pinos: Pfv, pino de fibra de vidro e Pfc, pino de fibra de carbono (Reforpost) por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV) após diferentes tratamentos de superfície. Trinta pinos sendo 15 Pfv e 15 Pfc foram divididos em 5 tratamentos de superfície (n = 3): C- álcool 70% (controle); HF 4%-imersão em ácido hidrofluorídrico a 4% por 1 min; H3PO4 37%-imersão em ácido fosfórico a 37% por 30s; H2O2 10%-imersão em peróxido de hidrogênio a 10% por 20 min; H2O2 24%-imersão em peróxido de hidrogênio a 24% por 10 min. As amostras foram limpas e metalizadas e a morfologia, padrão de condicionamento, modificação de superfície e caracterização das superfícies foram obtidas com MEV. A morfologia dos pinos foi modificada após todos os tratamentos quando comparados com o grupo controle, para ambos os pinos. HF parece penetrar ao redor das fibras de Pfv produzindo significativa alteração da superfície. A superfície de Pfc parece ser inerte ao tratamento ao HF 4%. Dissolução da resina epóxica e exposição de fibras foram observadas para ambos os pinos após aplicação de H2O2 a 10 ou 24%. O uso de H3PO4 37% foi similar ao controle. O tratamento de superfícies é determinante na integração com o cimento resinoso ou resina de preenchimento.

O tratamento com peróxido de hidrogênio a 10 ou 24% significativamente expõe fibras e aumenta o embricamento do pino aos materiais resinosos.

Pla108 Avaliação da microdureza Knoop de um cimento de ionômero de vidro modificado por resina ativado por QTH e LED

Nogueira DN*, Maccarini P, Rodrigues JA, Cassoni A
Ceppe - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: dalila.nunes.nogueira@gmail.com

A longevidade clínica dos materiais à base de resina depende de uma ativação por luz eficaz. O objetivo desse estudo foi avaliar um cimento de ionômero de vidro modificado por resina (Riva-SDI, cor A3) ativado por lâmpada halógena (QTH) ou luz emitida por diodo (LED) por meio da microdureza Knoop (KHN). Os corpos-de-prova foram preparados com a inserção do material em incremento único em uma matriz de teflon cilíndrica bipartida com 2mm de altura e 4mm de diâmetro e foram divididos em 6 grupos experimentais (n=10), de acordo com o fator forma de ativação. A ativação foi realizada durante 40 segundos com QTH (Optlux 501 Demetron, 700mW/cm²), durante 20 ou 10 segundos com LED (Radii SDI, 1200mW/cm² – LED20 e LED10). Após 24 horas de armazenagem a 37°C, em umidade relativa e na ausência de luz, foram realizados os ensaios de microdureza, com carga de 25g aplicada por 20 segundos, sendo 5 identificações em cada uma das profundidades: 0 e 2mm de cada corpo-de-prova. Os dados foram submetidos à ANOVA 2-fatores e ao teste Tukey (α = 0,05). Os fatores profundidade, modo de ativação e a interação apresentaram diferenças significativas. As médias (DP) de microdureza (KHN) em 0mm de profundidade foram: QTH=62,3 (2,9)^a; LED20=59,8 (2,4)^b; LED10=55,5 (6,0)^b. Em 2mm foram: QTH=51,9 (3,1)^a; LED20=49,5 (1,3)^b; LED10=56,9 (1,6)^a. Os valores KHN obtidos em 0mm foram estatisticamente maiores do que os obtidos em 2mm para os grupos avaliados, com exceção de LED10 que apresentou valores semelhantes.

A ativação com QTH e LED20 propiciou maior KHN que o LED10. A profundidade influenciou valores de KHN para todos os grupos com exceção de LED10.

Pla109 Avaliação clínica da efetividade de dois agentes clareadores à base de peróxido de carbamida

Salomão FM*, Mazurek LA, Moreira-Silva J, Pomini M, Shibayama R, Santos FA, Hoepfner MG
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: fabio_salomao@hotmail.com

A escolha por um agente clareador deve considerar o grau de alteração de cor dos dentes e os efeitos adversos ao seu uso. O propósito desse estudo foi avaliar a efetividade de dois agentes clareadores à base de peróxido de carbamida, considerando o grau de alteração de cor dos dentes, a ocorrência de sensibilidade dentária e irritação dos tecidos moles trans e/ou após o uso dos mesmos, e preferência individual após o uso. Com base nos critérios de inclusão, vinte voluntários participaram do experimento. Inicialmente, a cor dos dentes foi registrada com auxílio da escala Vita Lumin Vacuum, bem como as condições do tecido gengival. Os agentes clareadores avaliados foram o peróxido de carbamida a 10%, utilizado no hemi-arco superior direito (Grupo 1), e o peróxido de carbamida a 16%, utilizado no hemi-arco superior esquerdo (Grupo 2), concomitantemente. Os voluntários foram avaliados nos tempos de 3, 7 e 14 dias de uso dos agentes clareadores, e após 7 dias concluído o clareamento (no 21º dia). Quanto ao grau de alteração de cor, sensibilidade dentária e irritação gengival não foram observadas diferenças entre os dois grupos (p > 0,05, Testes de Wilcoxon e McNemar). Quanto à preferência, 20% dos voluntários optaram pelo agente clareador à base de peróxido de carbamida a 10%, 20% pelo agente clareador à base de peróxido de carbamida a 16%, enquanto que 60% se mostraram indiferentes quanto a opção por um dos agentes clareadores avaliados.

Diante dos resultados, concluímos que, em relação aos agentes clareadores avaliados, o fator concentração não influenciou na efetividade dos mesmos.

Pla110 Influência de soluções e tempos de imersão na cor de uma resina composta translúcida fotoativada com diferentes fotopolimerizadores

Santos CF*, Brandão MM, Kaizer MR, Jacques LB, Moreira AA, Mallmann A
Especialização Em Periodontia - ABO-BA.
E-mail: MILFARIAS@HOTMAIL.COM

Resina composta é um material restaurador estético muito utilizado em Odontologia, e a manutenção da cor a longo prazo é um desafio. A literatura não esclarece a relação entre alteração de cor da resina composta, tipos de corantes e fonte de polimerização. Este trabalho avaliou a influência de 3 soluções na cor de uma resina composta (Filtek Supreme XT A2E) fotoativada com luz halógena ou LED; avaliada em diferentes tempos de imersão. Confeccionou-se 30 corpos-de-prova (cps) com 6mm x 2mm, sendo 15 fotopolimerizados com LED Rádii e 15 com luz halógena Optilux 500, ambos por 40s. Após o polimento os cps foram lavados e a cor inicial dos cps foi aferida (leitura zero) utilizando um espectrofotômetro (Easysshade – sistema CIE L* a* b*). Os cps foram imersos em água por 24h e depois divididos (n=5) de acordo com as soluções testadas (água – controle; Coca-Cola e vinho tinto). Sucessivas leituras foram realizadas em 48 horas e 9 dias. Os dados foram analisados por Análise de Variância e Tukey (5%). Houve diferença significativa entre os meios estudados, o vinho tinto alterou mais a cor da resina composta, seguido de coca-cola e água. O tempo também influenciou a cor da resina composta. Apenas no grupo de vinho tinto em 48h a resina composta fotopolimerizada com LED apresentou menor alteração de cor do que a fotoativada com luz halógena.

As soluções testadas alteraram a cor da resina composta, sendo o vinho tinto a solução com maior influência. Quanto maior o tempo em contato com a solução maior a alteração de cor. A fonte de luz pode ser um fator que irá influenciar na alteração de cor da resina composta.

Pla111 Adesão de uma resina composta ao esmalte e à dentina após a polimerização com luz halógena, LED e laser de argônio

Rocha RD*, Souza FB, Souza-Zaroni WC, Turbino ML, Delfino CS
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: rafaella_rafinha@hotmail.com

Introdução: A fonte de ativação pode exercer influência sobre a adesão dos materiais restauradores adesivos às estruturas dentais, logo é necessário estudar novas alternativas. Objetivos: Objetivou-se avaliar a adesão de uma resina composta híbrida fotopolimerizada com luz halógena, LED ou laser de argônio. Métodos: Trinta incisivos bovinos (n=10) foram utilizados. Após remoção da porção radicular e pulpectomia, as coroas foram incluídas em resina acrílica e a face vestibular foi desgastada com lixas de granulação decrescente para planificação do esmalte. Após a realização do ensaio de tração no esmalte, as mesmas coroas foram lixadas até a exposição da dentina superficial. Um sistema adesivo self-etching foi aplicado e polimerizado por 10 segundos. Cada espécime foi fixado em uma mesa metálica com a matriz de polipropileno preta. A resina foi inserida pela técnica incremental e polimerizada por 10 segundos. Após 24 horas, em estufa a 37°C, os espécimes foram submetidos ao ensaio de tração. Logo após, as superfícies foram analisadas para avaliar o tipo de fratura ocorrida. Resultados: Aos dados obtidos, em MPa, fez-se análise de variância e teste de Tukey (p ≤ 0,05) e foi verificado que os valores de adesão ao esmalte foram estatisticamente superiores aos de dentina, não observando diferença entre as fontes de ativação. Quanto aos tipos de fratura, foi observado para esmalte e dentina, que a fonte de ativação com luz halógena apresentou a maior quantidade de fraturas adesivas.

Conclusão: Portanto não houve influência das fontes de ativação na adesão da resina composta aos substratos utilizados.

Pla112 Avaliação da microdureza de resina composta a base de metacrilato e silorano, em diferentes profundidades

Lugo FAC*, Coppini EK, Coutinho M, Paulillo LAMS, Zorzatto JR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
E-mail: fernando_chiad@hotmail.com

Com o desenvolvimento das resinas compostas a base de matriz orgânica de silorano, existe a necessidade de analisar suas propriedades mecânicas. Este estudo comparou, por meio do teste de micro dureza knoop, em três profundidade, as resinas compostas Z 250 e P90, inseridas em incremento único (U) e em 6 incrementos (I). Foram confeccionadas cavidades classe I, com dimensões 5x4x3 mm divididas em 4 grupos(n=8): G1 - P90/U; G2 - P90/I; G3 - Z250/U e G4 - Z250/I. Após armazenagem por 24h, as restaurações foram seccionadas no longo eixo do dente, no sentido mesio-distal, polidas e levadas ao microduretômetro, com carga de 50kgf, por 10s, com 5 leituras nas profundidades de 100 µm, 1500 µm e 2900 µm, a partir da face oclusal. Os valores de KHN pela ANOVA (2x3) pelo Teste de Tukey (5%). Houve diferença estatística significativa entre os grupos (p < 0,0001). As médias(DP) foram: G1: 52,68(5,98); G2: 54,69(6,03); G3: 88,37(16,46) e G4: 86,92(15,54). Houve diferenças entre os grupos (G1 x G3), (G1 x G4), (G2 x G3) e (G2 x G4). Não houve diferença estatística significativa para o fator profundidade (p= 0,2099). Também não ocorreu interação entre grupo e profundidade.

Conclui-se que a profundidade não reduz a dureza das resinas compostas testadas. A forma de inserção da resina não teve influência nos resultados de dureza independente da profundidade.

Pla113 Avaliação da energia de superfície e caracterização de grupos funcionais de cimentos ionoméricos

Alves AAL*, Barbosa WPF, Porto ICCM, Lemos TCB, Amorim FTR, Lopes. MCM, Fook MVL
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
E-mail: mandinhah.62@gmail.com

A energia de superfície está diretamente relacionada com o grau de molhabilidade desta, pois quanto mais alta for esta energia maior a ocorrência de ligações moleculares superficiais. A molhabilidade é um indicativo de quanto a superfície pode interagir em termos moleculares e o meio no qual está sendo inserido. O objetivo deste trabalho foi avaliar a tensão superficial-molhabilidade e os grupos funcionais presentes em cimentos de ionômero de vidro. Foram avaliados cimentos de ionômero de vidro comercialmente disponíveis Orthoglass (OG), Vitro Molar (VM) e cimentos ionoméricos desenvolvidos experimentalmente, denominados (A, B, C e D), baseados na composição dos cimentos comerciais variando-se as proporções dos componentes. Os cimentos foram triturados, homogeneizados, prensados em forma de pastilhas e caracterizados por espectroscopia FTIR. Analisou-se também o ângulo de contato líquido-material restaurador. Todos os cimentos experimentalmente exibiram valores de ângulo de contato próximo a 60°, porém os cimentos comerciais obtiveram o menor (OG 45°) e o maior ângulo de contato (VM 65°). Os grupos funcionais detectados pela análise de FTIR confirmam o comportamento dessas composições.

Pode-se concluir através deste estudo que OG apresentou uma maior energia de superfície, provavelmente decorrente de sua composição química.

Pla114 Estudo do efeito de diferentes dentífricos clareadores sobre a rugosidade superficial de uma resina composta

Da-Cas NV*, Bueno RPR, Pachaly R, Pozzobon RT
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: natidacas@gmail.com

Nos últimos anos, vários dentífricos contendo diferentes formulações foram introduzidos no mercado com o objetivo de promover o clareamento dental. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a rugosidade superficial (Ra) de uma resina composta após escovação simulada com 3 dentífricos (Close-up Extra Whitening - G1, Colgate Ultra Branco - G2, Colgate Total 12 Whitening - G3) e um grupo controle - G4 (água deionizada). Foram confeccionados 20 corpos de prova da resina composta 4 Seasons (Ivoclar Vivadent), sendo 5 para cada grupo. A rugosidade superficial média (Ra) foi determinada através da leitura em rugosímetro Mitutoyo Surfrest SJ-210P antes e após a escovação. Para cada corpo de prova foram feitas 6 leituras em posições distintas para obter a Ra média. A escovação foi realizada com movimentos horizontais de 3,8cm, aplicando uma carga axial de 200g, com a velocidade 356rpm, totalizando 20.000 ciclos. Os resultados obtidos foram submetidos ao teste t de Student, análise de variância e ao teste de Tukey a 5% de significância. Ao analisar as diferenças entre médias inicial versus final, encontrou-se diferença estatisticamente significativa para os Grupos G1, G2 e G3, mas não houve para o grupo controle (G4).

A escovação com dentífricos clareadores, independente de apresentarem diferentes formulações, de modo geral aumentou significativamente a Ra da resina composta avaliada neste estudo.

Pla115 Adesão de diferentes sistemas adesivos ao esmalte bovino previamente erodido com suco de laranja

Giacomini MC*, Hipólito AC, Dreibi VM, Casas-Apayco LC, Rios D, Alta MT, Wang L
Dentística, Endodontia e Materiais Dentá - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: marina.giacomini@usp.br

O suco de laranja consiste em um agente erosivo capaz de provocar alterações estruturais de esmalte. Os sistemas restauradores adesivos são os principais recursos aplicados para restaurá-lo. O objetivo deste trabalho foi avaliar se o substrato erodido responde diferentemente aos diferentes sistemas aplicados. As hipóteses nulas são de que não há diferença de resistência adesiva ao esmalte normal e erodido e entre os sistemas adesivos. Quarenta e oito espécimes de dentes bovinos (4x4x2mm) foram obtidos. Metade foram armazenados em saliva artificial-SA (controle) e metade erodido por 3x1/min e mantidos em SA completando 24 horas. Os espécimes foram distribuídos e tratados com sistema convencional-3 passos (Scotchbond Multi purpose-MP), convencional-2 passos (Single Bond 2-SB) e autocondicionante-2 passos (Clearfil SE Bond-CF) e restaurados com resina Filtek Z350. Após 24 horas, os espécimes foram cortados (palitos de 1mm²) e submetidos à microtração (0,5mm/min-100Kg). Os dados foram analisados estatisticamente (ANOVA a dois critérios e Tukey-p<0,05). As médias e desvios-padrão em MPa para os grupos controle/erodidos foram: MP=28,03(5,43)/22,35(5,75), SB=23,92(3,68)/21,46(6,38) e CF=17,78(4,35)/20,03(4,86). A condição controle x erodido não foi significante. Apenas o CF foi estatisticamente diferente, sendo menos resistente ao esmalte controle.

A erosão provocada por suco de laranja não foi capaz de alterar a adesão ao esmalte. Com exceção do sistema auto-condicionante, os demais são opções viáveis para a restauração ao esmalte.

Pla116 Influência da luz fotopolimerizadora na profundidade de polimerização de uma resina composta

Machado JG*, Veronezi MC
UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: janayna@sinos.net

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da luz polimerizadora na profundidade de polimerização de uma resina composta por meio do teste de micro dureza. 80 corpos de prova foram confeccionados com 5mm de diâmetro e duas espessuras de 2mm e 4mm, divididos em 8 grupos. Quatro unidades fotopolimerizadoras foram utilizadas, uma de luz halógena (Optilux - Demetron) e três de luz LED (Smart Lite 150 - Dentsply, DX Turbo Led 600 e Radii-cal - SDI). Após a confecção, os corpos de prova foram armazenados por 24 horas em recipiente escuro, em estufa a 37°C e submetidos ao teste de microdureza no aparelho Shimadzu HMV-2 com um penetrador do tipo Knoop com carga de 50g por 30 segundos. A média de dureza Knoop obtida para cada grupo com 2mm e 4mm respectivamente, foram as seguintes Smart Lite 44,21(4,52)/17,48(2,69); DX Turbo Led 600 39,66(3,57)/19,31(1,10); Radii Cal 39,43(3,31)/14,92(2); Optilux42,24(2,70)/19,98(0,74). Os dados obtidos foram avaliados pelos testes estatísticos de Análise de Variância a dois critérios (ANOVA) e de Tukey.

A análise estatística mostrou diferenças estatisticamente significante (p<0,05) na microdureza entre as fontes de luz Optilux e Radii Cal, e entre o Radii Cal e Smart Lite com a espessura de 2mm. Quando comparadas as diferentes espessuras dos corpos de prova (2 e 4mm) ocorreram diferenças estatísticas (p<0,05) entre todas as fontes de luz. (Apoio: FAPs - Fapusc)

Pla117 Efeito do Tratamento da Dentina após Contaminação com Saliva na Resistência Adesiva da Interface Dentina/ Resina Composta

Somensi FS*, Atta MT, Wang L, Casas-Apayco LC
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: fransomensi@usp.br

Um dos fatores que pode interferir na ligação adesiva das restaurações de resinas compostas é a contaminação por saliva. Este estudo teve por objetivo avaliar o efeito do tratamento da dentina após contaminação com saliva na resistência adesiva, através de testes de microtração. Foram utilizados 25 dentes bovinos divididos em 5 grupos com diferentes tratamentos da dentina contaminada com saliva após o condicionamento ácido: G1-controle: sem contaminação; G2: secagem com papel absorvente; G3: lavagem com spray ar/água e secagem com papel absorvente; G4: re-condicionamento ácido por 5s da dentina contaminada, seguido por lavagem com spray ar/água e secagem com papel absorvente; G5: re-condicionamento ácido por 15s da dentina contaminada, seguido por lavagem com spray ar/água e secagem com papel absorvente. Após os diferentes tratamentos, o sistema adesivo Adper Single Bond 2 (3M/ESPE) e a resina composta APH (Dentsply) foram aplicados seguindo as recomendações dos fabricantes. Em seguida, os dentes foram armazenados em água destilada em estufa a 37°C por 24h e, posteriormente, seccionados em palitos (≈0,8mm x 0,8mm) para os testes de microtração. Os dados (G1: 20,53±6,21; G2: 27,53±7,64; G3: 30,14±9,44; G4: 21,76±5,69 e G5: 22,48±5,18) foram analisados por ANOVA a um critério e Teste de Tukey (p<0,05).

Tais dados permitiram concluir que a lavagem e secagem ou apenas secagem da dentina contaminada por saliva conferem maiores valores de resistência adesiva quando comparados ao re-condicionamento ácido por 5 ou 15 segundos. (Apoio: FAPESP - 2009/16807-5)

Pla118 Influência do tratamento de superfícies de resinas compostas de uso indireto com laser de alta potência sobre a força de adesão

Souza ACO*, Torres CRG, Caneppele TMF, Borges AB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: carol.odonto@yahoo.com.br

Este trabalho avaliou a resistência adesiva de três marcas de resina composta indireta (Signum, Admira Lab e Sinfony), com diferentes tratamentos. Foram confeccionados 60 blocos de 10X10X4mm de cada marca, totalizando 30 pares de blocos. Os blocos foram divididos em seis subgrupos de acordo com o tratamento de superfície: (1) controle; (2) jateamento com óxido de alumínio; (3) laser Er:YAG 200mJ, 10Hz, por 10s; (4) laser Er:YAG 300mJ, 10Hz, por 10 s; (5) Nd:YAG 80 mJ, 15Hz por 1 min; (6) Nd:YAG 120mJ, 15 Hz por 1 min. Todos receberam aplicação de ácido fosfórico 37% e adesivo. Os pares de blocos da mesma marca foram cimentados entre si com cimento resinoso dual e cortados em Labcut, resultando em nove palitos por par de blocos, totalizando 45 palitos por subgrupo (n=45). Estes foram fixados ao dispositivo de microtração e o ensaio realizado com velocidade de 0,5mm/min. Os dados foram analisados pelo teste de análise de variância paramétrica e teste de Tukey. Também foi feita análise da textura em microscopia eletrônica de varredura e rugosímetro. Os resultados da ANOVA para o fator resina mostraram valores de resistência adesiva estatisticamente diferentes, com os maiores valores para a Sinfony (43,81 MPa) e os menores para a Signum (32,33MPa). Os grupos tratados com o laser Nd:YAG apresentaram os menores valores de resistência adesiva, e a potência não interferiu nos resultados, tanto para o Laser de Nd:YAG quanto para o Er:YAG.

O jateamento com óxido de alumínio mostrou-se o método mais eficaz e o uso de laser de Nd:YAG e Er:YAG diminuiu a força de adesão, independentemente da potência utilizada. (Apoio: FAPESP - 2008/57672-2)

Pla119 Escola Sorridente

Cavalheiro K*, Pucci CR, Huhtala MFRL, Barcellos DC, Silva MA, Teixeira CPC, Gomes APM, Gonçalves SEP
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: karina_odontounesp@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar e controlar longitudinalmente o índice de placa dental, gengival e CPOD dos alunos Escola Estadual Profª Jeni Davi Pachá, São José dos Campos/SP. Os alunos da escola foram distribuídos em 3 grupos: grupo 1 - 1ª a 4ª série; grupo 2 - 5ª a 8ª série; grupo 3 - 1ª a 3ª série do ensino médio. O projeto iniciou-se com a realização de exames clínicos bucais para avaliar o índice de placa dental, gengival e o CPOD. Ao longo de dois anos, foram instituídas medidas preventivas para todos os alunos: escovação dental, distribuição de conjuntos de saúde bucal, ciclo de palestras, distribuição de material educativo e filmes e peças de teatro sobre saúde bucal. Foram realizadas também palestras para os pais e professores. Após dois anos, os alunos foram submetidos a novas avaliações clínicas, para coleta de dados. Foi utilizado o teste de Sinais de Postos de Wilcoxon para avaliar os dados obtidos (5%). Para os critérios de índice de placa e gengival, nos grupos 1, 2 e 3 as medidas de prevenção surtiram efeito significativo para os tempos de inicial e 2 anos (p<0,05). Para o critério CPOD, nos grupos 1 e 2 as medidas de prevenção não apresentaram diferenças significativas para os tempos inicial e 2 anos (p>0,05). No grupo 3, as medidas de prevenção instituídas surtiram efeito significativo para os tempos inicial e 2 anos (p<0,05).

As medidas preventivas apresentaram resultado positivo ao final de dois anos para os critérios de índice de placa e gengival. Para o CPOD, novas medidas preventivas devem ser realizadas para os grupos 1 e 2. (Apoio: Fundunesp - PROEX)

Pla120 Força de união de pinos intra-radulares cimentados com cimentos resinosos à dentina radicular com ou sem perfuração radicular

Silva SFP*, Pagani C, Kubo CH, Botta AC, Gomes APM, Madureira PG
Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: ste_francine@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a força de união de pinos de fibra de vidro cimentados com dois tipos de cimentos resinosos à dentina intra-radicular com ou sem perfuração radicular. A parte coronária de quarenta e oito dentes humanos unirradiculares foi seccionada obtendo-se espécimes de 16mm, submetidos à instrumentação e obturação endodôntica, preparados e cimentados a 12mm. Os espécimes foram divididos em quatro grupos experimentais de acordo com a condição radicular (perfuração selada com MTA ou ausente) e o cimento resinoso em: Grupo 1 (perfuração ausente e cimento RelyX), Grupo 2 (perfuração ausente e cimento Panavia), Grupo 3 (perfuração presente e cimento RelyX) e Grupo 4 (perfuração presente e cimento Panavia). Os espécimes foram seccionados perpendicularmente ao longo eixo, obtendo-se fatias com 2mm (3 seções/ espécime) e submetidas ao ensaio de push-out (1mm/min). Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey (p<0,05). Verificou-se que o grupo 1 (7,01 ± 3,41MPa) apresentou os maiores valores de resistência adesiva que os grupos 2 (4,15 ± 2,22MPa), 3 (5,25 ± 2,88MPa) e 4 (2,76 ± 1,48MPa).

Concluiu-se que os dentes sem perfuração apresentaram maior resistência adesiva quando comparados com os dentes perfurados e que os pinos cimentados com Relyx U100 apresentaram maior resistência adesiva.

Pla121 **Influência da fonte ativadora na microdureza Knoop de um cimento de ionômero-de-vidro modificado por resina: avaliação de 24h e seis meses**

Souza JT*, Macarini P, Rodrigues JA, Cassoni A
Ceppe - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: juliturini@hotmail.com

Os materiais à base de resina devem ser ativados apropriadamente para sua longevidade clínica. O objetivo desse estudo foi avaliar um cimento de ionômero-de-vidro modificado por resina (Resiglass- Biodinâmica, A3) ativado por lâmpada halógena (QTH) ou luz emitida por diodo (LED) através da microdureza Knoop (KHN) após 24 horas e 6 meses de estocagem (fator tempo). Os corpos-de-prova foram preparados em 6 grupos experimentais (n=10), de acordo com o fator forma de ativação. A ativação foi realizada por 40s com QTH (700mW/cm²), 40s ou 20s com LED (1200mW/cm² - LED40 ou LED20). Após 24 horas e seis meses de armazenagem a 37°C, em umidade relativa e na ausência de luz, foi avaliada a microdureza em duas profundidades: 0 e 2mm. Os dados foram submetidos à three-way ANOVA e ao teste Tukey (p<0,05). Todos os fatores estudados e interações foram estatisticamente significantes. A KHN em 0mm foi superior a 2mm para todos os grupos. As médias (DP) de microdureza (KHN) em 24h/0mm foram: QTH=20,4 (2,8)^a; LED40=32,4 (1,6)^b; LED20=25,1 (1,7)^b. Em 24h/2mm: QTH=15,6 (2,4)^a; LED40=27,1 (0,8)^a; LED20=19,4 (1,2)^b. Em 6 meses/0mm: QTH=37,6 (4,8)^a; LED40=30,8 (2,3)^b; LED20=29,4 (1,5)^b. Em 6 meses/2mm: QTH=26,9 (3,3)^a; LED40=24,1 (1,1)^a; LED20=23,7 (1,1)^b. QTH e LED20 apresentaram aumento significativo de KHN de 24h para 6 meses, já o LED40 em 0mm 24h=6 meses e em 2mm 24h>6 meses.

A fotoativação com LED influenciou positivamente os valores de microdureza Knoop do material avaliado após 24 horas. Entretanto, após seis meses QTH foi semelhante ao LED.

Pla122 **Métodos modulados de fotoativação: efeito nas propriedades físico-mecânicas de um compósito nanoparticulado**

Públio JC*, Paulillo LAMS, Souza-Junior EJ, Prieto LT, Alonso RCB, Araújo CTP
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: jupublio@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito de métodos modulados de fotoativação no grau de conversão (GC) e dureza Knoop (KHN) de um compósito nanoparticulado (Z350). Para o GC, foram confeccionados espécimes circulares (5mm x 1mm) com resina Z350, os quais foram fotoativados por três diferentes métodos: luz contínua (LC - 27 s a 600 mW/cm²), soft-start (SS - 10 s a 150 mW/cm² + 24 s a 600 mW/cm²) e pulse-delay (PD - 5 s a 150 mW/cm² + 3 minutos sem luz + 25 s a 600 mW/cm²) utilizando o aparelho Ultrablue IS, com densidade energética de 161. Após, o GC foi mensurado por Espectroscopia de Infravermelho Transformada de Fourier (FTIR) na superfície de todo dos espécimes, 24 horas após a polimerização (n=10). Para a KHN, foram confeccionados espécimes (5mm de diâmetro x 2mm de espessura), os quais foram fotoativados pelos mesmos métodos já citados. A KHN dos espécimes foi mensurada 24h após sua confecção, com o microdurômetro HMV-2T, como média de cinco indentações, nas superfícies de topo e base da amostra. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). Para o GC, o método PD apresentou menor conversão monomérica (47,67%), quando comparado à LC (54,59%) e SS (53,96). Para a KHN do topo dos espécimes, não houve diferença significativa entre os métodos de fotoativação (LC-57,09, SS-59,45 e PD-57,69). Entretanto, para a base das amostras, a KHN do SS foi menor comparada à LC e PD.

O pulse-delay influencia negativamente no grau de conversão do compósito nanoparticulado. Os métodos modulados promoveram dureza Knoop semelhante à luz contínua quando padronizada a densidade energética.

Pla123 **Validação do BiteStrip® para o diagnóstico de Bruxismo utilizando a polissonografia como padrão-ouro**

Drummond LGR*, Mainieri VC, Saueressig AC, Fagundes SC, Shinkai RSA, Mainieri ET, Grossi ML
Prótese - PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: luisdrummond@gmail.com

Bruxismo noturno é uma das principais causas de dentes trincados e da perda de próteses e de implantes. No entanto, o diagnóstico de bruxismo por meios clínicos não é exato e a polissonografia, que é cara e demorada, ainda é o padrão-ouro. O BiteStrip® é uma nova ferramenta diagnóstica para a medição do bruxismo noturno, e apenas um estudo mostrou a sua correlação com a polissonografia. Portanto, o objetivo deste estudo é validar o BiteStrip® contra a polissonografia como uma ferramenta de diagnóstico para o bruxismo noturno. Vinte pacientes, 8 homens e 12 mulheres, com história clínica de bruxismo noturno (ranger dentes e apertamento, bem como confirmação com o parceiro de cama), sem queixas de DTM e menos de cinco dentes perdidos foram selecionados para o estudo aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande Sul e do Hospital São Lucas da PUCRS. Estes pacientes passaram duas noites no Laboratório do Sono do Hospital de Clínicas de Porto Alegre submetidos a polissonografia, e na segunda noite com o uso concomitante do BiteStrip® colocado no masseter do lado esquerdo, comparando-o com o eletrodo do EMG do lado direito.

Nossos resultados mostraram uma concordância de 70% entre o diagnóstico do bruxismo com o BiteStrip® (positivo para a pontuação de 2 ou 3) e do diagnóstico poligráfico. O índice kappa foi de 73%, o que mostrou nível significativo de concordância entre o BiteStrip® e o exame polissonográfico. (Apoio: FAPERGS)

Pla124 **Relação entre hábitos parafuncionais e sinais e sintomas de disfunção temporomandibular em adolescentes**

Godoy CHL*, Motta LJ, Fernandes KPS, Mesquita-Ferrari RA, Marangoni AF, Bussadori SK
CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
E-mail: cami_godoy@hotmail.com

As disfunções que acometem a articulação temporomandibular (ATM) são responsáveis por sintomas diversos. Alterações oclusais e desarmonia da função muscular causam estas desordens. O objetivo deste trabalho foi avaliar se existe relação entre sinais e/ou sintomas de DTM e hábitos deletérios. Foram avaliados 244 adolescentes de escolas públicas em São Roque - SP. Utilizou-se o questionário de triagem para dor orofacial e desordens da ATM, recomendado pela Academia Americana de Dor orofacial. Para avaliar a presença de hábitos aplicou-se anamnese e exame clínico. De todos os participantes, 83 (34%) não relataram sinal ou sintoma de DTM, 161 (66%) responderam ao menos um "sim" e, do total, 49 (20,1%) apresentaram 3 ou mais respostas afirmativas. Dos sinais e sintomas de DTM, a cefaléia foi o sintoma mais frequente; 40,6% (n=99). Quando relacionada à presença de sinais e sintomas com o gênero, não houve associação estatisticamente significativa (p = 0,281). Em relação a hábitos bucais deletérios, 25% (n=61) não apresentaram nenhum hábito; 16,4% (n=40) possuíam um hábito; 20,1% (n=49) relataram a associação de dois hábitos e 38,5% (n=94) apresentaram três ou mais hábitos. Não houve associação entre os hábitos bucais deletérios e o gênero. Entretanto, em relação à associação entre sinais e sintomas de DTM e três ou mais hábitos, observou-se associação estatisticamente significativa (p<0,05).

Concluiu-se que a associação de três ou mais hábitos parafuncionais tem relação com a presença de sinais e/ou sintomas de DTM. Também foi observada alta frequência de pelo menos um hábito (75%) entre os adolescentes.

Pla125 **Estudo in vitro das espécies de Lactobacillus na ação antifúngica contra Candida ssp**

Gazola AM*, Ishikawa K, Nakamae AEM, Miyazima TY
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: adrianagazola@yahoo.com.br

Análise in vitro da atividade antifúngica de duas espécies de Lactobacillus contra Candida sp isoladas da cavidade oral de usuários de próteses totais. As leveduras foram isoladas de pacientes que realizaram tratamento na Disciplina de Prótese Total II da FOU/SP, em 2009, através do método SWAB, região do palato. Essas amostras coletadas foram semeadas em meio de ágar Sabouraud dextrose (ASD) com cloranfenicol, por 24-48 horas, a 37°C. O L. acidophilus e o L. rhamnosus, respectivamente grupo 1 e 2, foram cultivados em placa de petri contendo ágar MRS e incubadas a 37°C por 24 horas, em condições anaeróbicas. Este meio foi recortado em 2 cm de largura, depois transferido a uma placa nova para ser preenchido com ASD sem cloranfenicol. Após a solidificação do meio, cada amostra de Candida sp foi inoculada, em seguida, pré-incubada a 40°C por 4 horas e, finalmente, incubada a 37°C por 24 horas em condições aeróbicas. Houve maior inibição do crescimento de Candida sp quando em contato com L. rhamnosus, com diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos testados (p=0,021), segundo o teste de chi-quadrado (X²=5,28).

Os L. rhamnosus mostrou melhor ação antifúngica quando comparada ao L. acidophilus.

Pla126 **Prevalência dos tipos de materiais utilizados para trabalhos fixos enviados a um laboratório da capital do Rio de Janeiro**

Rojas GCA*, Mendes MB, Carvalho LBW, Silva LS, Brigagão VC, Saliba FMP
Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: gabrielaczowski@yahoo.com.br

Alcançar a estética desejada em trabalhos fixos vem sendo um desafio para o dentista. Atualmente, conseguimos obter estética e grande resistência, com a opção das cerâmicas livres de metal, suprimindo as deficiências dos sistemas metal-cerâmicos, metálicos e cerômeros. Esse trabalho teve como objetivo analisar, através de 360 formulários, entregues a um laboratório de grande porte na capital do Estado do Rio de Janeiro, a prevalência de indicações dos materiais restauradores para restaurações fixas. No momento em que os trabalhos davam entrada no laboratório, os formulários eram devidamente preenchidos pelo responsável. Para isso, a seqüência estipulada, foi assinalar em primeiro lugar o tipo de material utilizado, se metálico assinalar o tipo de liga e se livre de metal o sistema cerâmico utilizado. A coleta de dados se estendeu por um período de 45 dias. Como resultado observou-se que os trabalhos em metal-cerâmico compreendiam 46,67%, seguidos dos cerâmicos livres de metal 33,33%, outros materiais 18,33%, cerômero 1,67% e metálico 0,83%. Quanto ao tipo de liga houve prevalência do Ni-Cr 97,01%, Cr-Co e Au obtiveram a mesma porcentagem 1,49%. Outras ligas não apresentaram nenhum percentual. Quanto ao sistema cerâmico, atualmente o sistema mais utilizado é o E-Max com 42,5%, seguido de In-Ceram 22,5%, outros sistemas 20%, Procera 12% e Cubo 2,5%.

Concluiu-se que as metal-cerâmicas ainda são o material mais utilizado para os trabalhos fixos. Tratando-se de liga metálica, a de maior uso é a de Ni-Cr. E o sistema cerâmico mais utilizado atualmente é o E-Max.

Pla127 **Avaliação da estabilidade de nanopartículas de prata em resina acrílica para base protética**

Fernandes RA*, Monteiro DR, Takamiya AS, Gorup LF, Ruvolo-Filho AC, Camargo ER, Barbosa DB
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: renanfernandes_91@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade de nanopartículas de prata a uma resina acrílica para base protética por meio de testes de liberação em saliva artificial e através de análises da distribuição e dispersão das partículas no polímero. Utilizou-se a resina acrílica Lucitone 550 e as nanopartículas de prata foram sintetizadas através da redução do nitrato de prata pelo citrato de sódio. A forma e o tamanho das partículas foram confirmados por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e de transmissão, tendo-se obtido partículas na forma esférica e com tamanho médio de 60 nm. O colóide de nanopartículas de prata foi adicionado ao componente líquido da resina nas concentrações de 0,05%, 0,5% e 5%. Os espécimes foram armazenados em saliva à 37°C por 7, 15, 30, 60 e 120 dias e amostras de cada solução foram analisadas por espectroscopia de absorção atômica. Espécimes antes e após 120 dias de imersão em saliva foram analisados por MEV. Não houve liberação de prata detectável pelo aparelho, independentemente da concentração de colóide adicionada e do tempo de imersão em saliva. As microscopias mostraram que quanto menor a concentração de colóide de prata adicionada, menor a distribuição e maior a dispersão das partículas no polímero. As nanopartículas localizam-se, principalmente, na superfície externa dos espécimes após 120 dias de imersão.

Concluiu-se que as nanopartículas de prata não foram liberadas em saliva por até 120 dias, e a sua distribuição e dispersão no polímero variaram em função da concentração adicionada e do período de armazenamento. (Apoio: CNPq - 577163/2008-6)

Pla128 **Alternativa fitoterápica para limpeza de reembasadores protéticos**

Barwaldt CK*, Nunes TZ, Boscato N, Pereira-Cenci T
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: carolsls@hotmail.com

Este estudo avaliou as propriedades mecânicas de dois reembasadores protéticos, sendo um à base de silicone (Quickliner) e outro à base de resina acrílica (Coe-Soft), bem como o efeito de diferentes limpadores sobre o biofilme de Candida glabrata formado em diferentes tempos (1,7 e 14 dias). Para isso, foram confeccionados espécimes circulares de resina acrílica, que foram reembasados com os materiais supracitados simulando uma prótese total reembasada. Foram avaliadas a rugosidade de superfície, sorção e solubilidade (ISO 1567) dos espécimes. Para realização dos testes microbiológicos, o biofilme de Candida glabrata foi formado e os espécimes foram submetidos ao tratamento com água destilada (controle), hipoclorito de sódio 0,5%, Corega Tabs ou chá de samambai. Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística utilizando teste t, Mann-Whitney ou análise de variância (α=0,05). Os testes de rugosidade e sorção demonstraram haver diferença estatística entre os reembasadores (p<0,001), sendo o Quickliner mais rugoso e com maior sorção (não havendo diferença estatística entre os materiais para solubilidade (p=0,627)). Não houve diferença na colonização de Candida glabrata entre os reembasadores (p=0,088). O hipoclorito mostrou-se o tratamento mais eficiente (p<0,05), seguido pela tansagem, Corega Tabs e água, sendo os dois últimos semelhantes na contagem de UFC/mm², nos 3 tempos.

Concluiu-se que embora as propriedades mecânicas tenham diferido entre os materiais, a formação de biofilme teve padrão semelhante. Ainda, o chá de tansagem mostrou-se uma alternativa possível para a limpeza de reembasadores.

Pla129 Adesão de C. glabrata após redução da hidrofobicidade de uma resina acrílica por meio de tratamentos a plasma

Carneiro HL*, Zamperini CA, Vergani CE, Giampaolo ET, Chaves CAL, Machado AL
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: halinelima@yahoo.com.br

O adesão de *Candida* spp. às superfícies tem sido relacionada à hidrofobicidade do substrato. Dessa forma, superfícies hidrofílicas poderiam diminuir a adesão de *C. glabrata*, cuja superfície celular é relativamente hidrofóbica. Assim, este estudo avaliou o efeito de dois tratamentos a plasma, ambos para reduzir a hidrofobicidade da resina acrílica VipiWave, sobre a adesão de *C. glabrata* (ATCC 2001). Amostras (13,8 x 2mm) com superfícies lisas (n = 27) foram divididas em 3 grupos: controle (C - sem tratamento); e tratados a plasma com Argônio (Ar) e Ar Atmosférico (At). Os ângulos de contato (AC) das amostras foram medidos antes e após a imersão em água por 48 h. Para o teste de adesão, as amostras foram incubadas com 3 ml da suspensão fúngica a 10⁷ cél/ml, por 90 min, a 37°C, seguida de lavagem com PBS. As células aderidas foram quantificadas em microscopia de luz, após coloração Cristal Violeta (cel/mm²), e os resultados obtidos transformados em logaritmo decimal. A ANOVA (α=0,05), seguida do teste de Tukey, revelou que a média de Ar (3,11) foi igual a de At (3,52), mas menor que a de C (3,61) (p = 0,040). Os AC (*) de todos os grupos (C - 65,79; Ar - 47,04; At - 2,61) alteraram após a imersão em água (C - 58,84; Ar - 51,40 At - 54,14), mas os AC de Ar e At mantiveram-se significativamente (p = 0,015) menores comparados ao do grupo C.

A adesão de *C. glabrata* à resina VipiWave diminuiu após tratamento a plasma com Ar. (Apoio: FAPs - FAPESP - 08/05338-1)

Pla130 Comportamento mecânico da interface dentina/cimento/pino ao variar o diâmetro do pino de fibra de vidro e do canal radicular

Lazari PC*, Anchieta RB, Oliveira RCN, Almeida EO, Freitas-Júnior AC, Martini AP, Arsati F
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARACATUBA.
E-mail: pri_lazari@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar através do método dos elementos finitos tridimensional a influência do diâmetro do conduto radicular e do pino de fibra de vidro no comportamento biomecânico da interface dentina/cimento/pino. Seis modelos foram elaborados através do programa SolidWorks 2007, variando para isso o diâmetro do conduto radicular (CR) e do pino de fibra de vidro (P), sendo: CR1P1 - com CR de 1 mm e D e o pino de fibra com 1 mm (P); CR2P1 - semelhante, com CR 2 mm e P 1 mm; CR2P2 - semelhante, com CR 2 mm e P 2 mm; CR3P1 - semelhante, com CR 3 mm e P 1 mm; CR3P2 - semelhante, com CR 3 mm e P 2 mm; CR3P3 - semelhante, com CR 3 mm e P 3 mm. Uma força com intensidade de 180 N foi aplicada na superfície palatina de todos os modelos, em 45° com o longo eixo dental. A superfície do ligamento periodontal foi fixada nos três eixos cartesianos (x=y=z=0). A análise numérica foi realizada com o programa de elementos finitos Ansys Workbench 10.0 utilizando o critério da tensão principal máxima (σ_{max}). A tensão mais pronunciada ocorreu no pino de fibra para o CR3P1 (323 MPa); na linha de cimentação a máxima σ_{max} ocorreu no CR1P1 (43,2 MPa); A tensão na dentina radicular foi praticamente constante em todos os modelos com o pico ocorrendo no CR2P1 (64,5 MPa).

A maior discrepância entre o diâmetro do conduto radicular e o pino favorece a concentração de tensão no pino; a distribuição da tensão na dentina radicular pouco se modificou com as variações no diâmetro do canal e do pino, mantendo-se praticamente constante em todos os modelos; o pino de fibra de vidro foi a estrutura mais solicitada da interface dentina/cimento/pino. (Apoio: FAPESP - 2008/00209-9)

Pla131 Avaliação da técnica de união dos transferentes para moldagem de implantes múltiplos angulados

Riquieri RY*, Riquieri H, Almeida MDZ, Brito-Junior RB, Teixeira ML
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: digo_yr@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho é verificar qual o método de esplintagem de transferentes apresenta melhor comportamento em moldagens de implantes múltiplos angulados. Para isso foi confeccionado um modelo mestre contendo três implantes dispostos linearmente, sendo um central instalado reto e os dois com inclinação de 15° em relação ao central, com intermediários tipo micro-unit, no qual foi confeccionada diretamente uma barra mestre a partir de cilindros pré-fabricados de titânio unidos com segmentos de barra de titânio unidos por soldagem a laser. Os grupos (n=5) foram divididos de acordo com o material de união dos transferentes quadrados: G1 - resina Biolay; G2 - GC Pattern Resin; G3 - Duralay II e os corpos de prova obtidos em gesso tipo IV. A desadaptação foi mensurada por microscopia óptica com aumento de 100x. Para análise estatística foi aplicado o teste de Kruskal-Wallis (p<0,05) e teste de Bonferroni para comparações múltiplas. Os dados obtidos mostraram uma desadaptação média de 17,41 μm para a barra mestre, 23,64 μm para o G1, 20,75 μm para o G2 e 19,38 μm para o G3.

Podem-se concluir que houve diferença estatisticamente significativa da barra mestre para todos os grupos e que os grupos G2 e G3 não diferiram entre si e apresentaram menor desadaptação que G1.

Pla132 Análise comparativa de métodos quantitativos de placa bacteriana em próteses totais

Rampazzo GG*, Ulbrich NL, Vaz MAK, Mazur RF, Ignácio SA, Bindo MJF, Franco APGO
UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.
E-mail: grazigregio@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar quantitativamente o biofilme de bases superiores de próteses totais de pacientes do curso de Graduação em Odontologia da Universidade Tuiuti do Paraná por meio de dois métodos diferentes: contagem de pontos e índice de higiene de prótese. Próteses totais superiores foram coradas na sua superfície interna com evidenciador de placa bacteriana Replak (Dentsply®), enxaguadas, secas e fotografadas conjuntamente com uma régua milimetrada. Através do software Photoshop 7.0 as imagens foram duplicadas e traçados foram feitos segundo cada técnica. Obtidos os resultados, foi realizada a análise estatística comparando os métodos de quantificação biofilme, por meio dos testes de Shapiro-Wilk e da Correlação de Pearson. O Teste-t constatou que existe diferença estatisticamente significante entre a porcentagem média de placa bacteriana na prótese total segundo as técnicas (p < 0,05).

Concluiu-se que as próteses totais superiores avaliadas apresentaram retenção de placa bacteriana e que o método de Contagem de Pontos permite examinar com maior precisão o biofilme porque as áreas delimitadas são menores (0,5 cm²), permitindo uma maior percepção. Os métodos quantitativos mostraram eficácia na mensuração clínica dos níveis de biofilme nas próteses totais superiores, podendo ser úteis em estudos avaliando limpadores de prótese.

Pla133 Estratégia de cimentação e fadiga mecânica na resistência de união entre inlays de resina composta indireta e dentina

Prochnow EP*, Bergoli CD, Amaral M, Saavedra GS, Silva TB, Valandro LF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: emiproch@hotmail.com

O estudo avaliou o efeito da ciclagem mecânica e da estratégia de cimentação de inlay feitas em resina composta, na resistência de união dentina-restauração. As raízes de 36 pré-molares humanos foram embutidos com RAAQ em cilindros plásticos (20x25mm). Preparos tipo inlays MOD foram feitos, moldados (poliéter) para obtenção de troques em gesso especial. Restaurações indiretas (36) em resina composta (Sinfony, 3M) foram confeccionadas. As restaurações foram cimentadas seguindo 2 estratégias (N=18): E1- sistema adesivo 2-passos total-etch (Adapter Single Bond) + cimento resinoso (RelyX ARC); E2- cimento auto-adesivo (RelyX U 100). Na estratégia 1, as restaurações foram condicionadas com sistema Cojet. Nove espécimes (n=9) de cada estratégia foram submetidos a ciclagem mecânica (CM) (2x106x, 88N, 4Hz, 45°, 37°C). Os espécimes não-cicladados (grupos controle) foram armazenados em água pelo mesmo tempo da ciclagem. Assim, 4 grupos foram compostos (n=9), conforme os 2 fatores do estudo (estratégia em 2 níveis, ciclagem em 2 níveis). Cada espécime foi seccionado de modo seriado para se obter espécimes em forma de barras (1x1mm) formada por dentina vestibular - restauração - dentina lingual, que foram submetidos ao teste de microtração. A resistência de união foi afetada somente pela estratégia de cimentação (p<0,000), sendo os valores mais altos de resistência de união obtidos pela cimentação adesiva convencional (ANOVA 2-fatores e Tukey; p ≤ 0,05).

Concluiu-se que o condicionamento da estrutura dental e da restauração são essenciais para promover mais alta resistência adesiva.

Pla134 Efeito do lubrificante no torque de afrouxamento de parafusos protéticos sob dois níveis de adaptação de próteses implantossuportadas

Alessandretti R*, Mesquita MF, Consani RLX, Spazzin AO
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: rodrigo.alle@yahoo.com.br

A literatura sugere que a utilização de lubrificante poderia aumentar a estabilidade das conexões parafusadas. Este estudo avaliou a influência do uso de lubrificante líquido no torque de afrouxamento de parafusos protéticos em prótese múltipla implantossuportada sob diferentes níveis de adaptação. Foram criadas duas condições de adaptação (adaptação passiva e desajuste), confeccionando 2 modelos de gesso a partir de uma prótese mandibular tipo protocolo. Foram utilizados 20 conjuntos de parafusos protéticos de titânio (5 parafusos cada conjunto) divididos aleatoriamente em 4 grupos: 1) sem lubrificante + adaptação passiva; 2) sem lubrificante + desajuste; 3) com lubrificante + adaptação passiva; 4) com lubrificante + desajuste. O torque de afrouxamento dos parafusos foi mensurado 10 minutos após aplicação do torque de aperto (10 Ncm), utilizando torquímetro digital. Os resultados foram submetidos à ANOVA (2 fatores) e teste de Tukey (α = 0,05). Os valores médios (desvio padrão) de torque de afrouxamento (Ncm) foram: G1 = 7,57 (0,40); G2 = 6,56 (0,26); G3 = 7,48 (0,25); G4 = 6,94 (0,83). O fator "adaptação" apresentou diferença estatisticamente significante (p=0,003). Porém, o fator "lubrificante" e a interação entre os fatores não foram significantes (p=0,537 e p=0,311, respectivamente).

O desajuste diminuiu o torque de afrouxamento dos parafusos protéticos, enquanto que o lubrificante líquido não apresentou efeito considerável.

Pla135 Estudo epidemiológico das lesões bucais em pacientes atendidos em um Hospital do Sistema Único de Saúde

Albuquerque AFM*, Ferreira AC, Nogueira CBP, Aguiar BA, Carvalho-Sousa B, Almeida-Gomes F, Santos ES, Maniglia-Ferreira C
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.
E-mail: assis_filipe@hotmail.com

Estudos epidemiológicos em Odontologia são necessários na busca de melhores informações sobre diagnóstico e prevenção das patologias que acometem o sistema estomatognático, produzindo dados importantes para contribuir na elaboração de programas de políticas públicas. Objetivou-se avaliar a prevalência das lesões bucais de pacientes atendidos no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Geral de Fortaleza (CTBMF/HGF) da Secretaria de Saúde do Ceará (CE) e comparar com achados obtidos na literatura. Os dados foram coletados de 130 prontuários compreendidos no período de 01/2006 a 07/2009. Foram analisados indicadores de sexo, idade, localização topográfica, tipo de lesão e suas correlações estatísticas. As lesões (L) foram classificadas em grupos: Ósseas, de Tecido Conjuntivo, Epitelial, Glandular, Dermatológica, Cisto e Tumores Odontogênicos e Infecções da Cavidade Oral. Os pacientes eram provenientes de 44 cidades do Estado do CE, sendo 50,8% do sexo feminino, idade média de 45,3 anos, sendo a 4ª década de vida a mais prevalente (17,6%). A localização de maior ocorrência foi a maxila (28,7%) e as lesões epiteliais as mais prevalentes (21,5%), sendo o carcinoma epidermóide a lesão de maior ocorrência, totalizando 16,9% do total das lesões.

De acordo com os resultados obtidos, concluímos que o carcinoma epidermóide foi a lesão mais prevalente, havendo uma provável correlação ao fato do HGF ser o hospital de referência no tratamento de câncer no CE.

Pla136 Expressão do p27 em lesões potencialmente malignas em pacientes fumantes e não fumantes

Lima JS*, Corrêa L, Sousa SCOM
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: joelma.lima@usp.br

A leucoplasia é uma lesão cancerizável, frequente na cavidade oral, de etiologia variável, sendo que fumo tem sido apontado como um provável fator de risco. A proteína p27 tem sido demonstrada como inibidora de quinase, e sabe-se que tem sua expressão diminuída durante a carcinogênese. A expressão diminuída do p27 tem sido relacionada com pior prognóstico em carcinoma epidermóide (CE). O objetivo desse trabalho foi avaliar a expressão da proteína p27, através da técnica de imunohistoquímica, em lesões potencialmente malignas diagnosticadas clinicamente como leucoplasias em pacientes fumantes ou não. Foram selecionados 60 casos diagnosticados clinicamente como leucoplasias, e que foram divididos de acordo com o diagnóstico histológico nos seguintes grupos: hiperqueratoses com e sem displasia epitelial, e entre fumantes e não fumantes (perfazendo 4 grupos). Cortes histológicos dos 60 casos foram submetidos à técnica imuno-histoquímica, usando anticorpo anti p27. Foi realizada uma análise semi-quantitativa. Os resultados mostraram que nos casos sem displasia o p27 foi expresso de maneira moderada (++) a intensa (+++) em 93% dos casos de pacientes fumantes e em 88% dos casos de não fumantes. Por outro lado, nos casos com displasia, o p27 foi expresso de maneira discreta (+) em 53% dos casos, e moderada (++) em 41% dos casos nos pacientes fumantes; e em 47 e 40% respectivamente, de maneira discreta e moderada em pacientes não fumantes.

Os dados obtidos até o presente mostram que a diminuição na expressão da proteína p27 em lesões displásicas comparadas à sem displasia, independe da condição de fumante ou não do paciente.

Pla137 Líquen plano bucal: estudo clínico retrospectivo de 110 pacientes brasileiros

Dutra MTS*, Alves MGO, Graciao ACMM, Almeida JD, Cabral LAG
Bociências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: marignes@halitobom.com.br

O líquen plano bucal (LPB) é uma doença crônica autoimune com apresentações clínicas múltiplas e de considerável prevalência na população. Realizar avaliação retrospectiva do perfil da doença em um grupo de brasileiros com diagnóstico de LPB frente a prontuários clínicos no período entre 1989 e 2009. Prontuários do acervo clínico foram levantados para obtenção de informações clínicas, como sexo, idade, raça, padrão de manifestação clínica do LPB, localização, presença de sintomatologia, presença de manifestações extra-buciais da doença, presença do hábito de uso de tabaco e/ou de bebidas alcoólicas. Dentre os 1822 prontuários de pacientes com lesões em mucosa bucal, 6,03% eram LPB, destes 76,36% eram do sexo feminino, com idade média de 54 anos, e 85% dos paciente eram leucodermas, sendo a forma reticular a predominante (81,81%). Lesões extra-buciais estiveram presentes em 32,72% e sintomatologia dolorosa em 50,90%. A mucosa da bochecha foi o sítio mais acometido (92,72%) e em 77,27% dos pacientes foram constatadas lesões em múltiplas localizações bucais. Dentre os pacientes acometidos pela doença 18,18%, relataram o hábito de fumar tabaco e 29,09% o uso de bebidas alcoólicas.

A revisão proposta revelou apreciável prevalência na população, sendo predominante em mulheres de meia idade, leucodermas, com acometimento bilateral de mucosa de bochecha, os tipos de lesões mais frequentes foram reticular, seguida pela forma erosiva, esta última responsável por grande parte das queixas dolorosas e não mostram relação com o consumo de tabaco ou de álcool.

Pla138 Tumores de glândulas salivares menores intraorais: análise de 12 anos em centro de referência

Rabelo MS*, Alves FA, Lemos-Júnior CA, Kowalski LP, Lopes MA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: mariana.rabelo@usp.br

Tumores em glândulas salivares menores são raros, representando aproximadamente 10% de todas as neoplasias de glândulas salivares. Dentre os locais afetados, o palato normalmente é o mais acometido. Estes tumores apresentam grande variação histopatológica, sendo adenoma pleomorfo e o carcinoma mucoepidêmico os tumores benigno e maligno mais frequentes, respectivamente. Neste trabalho fizemos a análise dos dados clínicos, histopatológicos e estabelecemos fatores prognósticos de tumores de glândulas salivares menores. Foram avaliados 96 pacientes com tumores de glândulas salivares menores entre os anos de 1994 e 2006. Os dados clínicos incluindo idade, gênero, tempo de queixa, sinais, sintomas, localização, tratamento realizado e recidiva foram obtidos dos prontuários médicos. O tipo histológico mais comum dentre todos os tumores, foi o carcinoma mucoepidêmico (43,8%). O segundo mais encontrado foi o carcinoma adenóide cístico (28,1%), seguido do adenoma pleomorfo (13,5%), adenocarcinoma polimorfo de baixo grau (11,5%), adenoma de células basais (1%), carcinoma mioepitelial (1%) e carcinoma indiferenciado (1%). O local mais comumente afetado foi o palato, sendo responsável por 69,8% dos casos. Com relação a sobrevida global dos pacientes, 68% desses pacientes estavam vivos e sem doença, 18% morreram pela doença, 10% não tiveram seguimento adequado no período do estudo e 4% estavam vivos com doença.

Foi confirmada através desse estudo a grande diversidade de tumores relacionados a glândulas salivares menores, sendo o carcinoma mucoepidêmico o tumor mais frequentemente encontrado. (Apoio: CNPq - 1163)

Pla139 O uso da espécie vegetal *Plantago australis* no tratamento de patologias orais inflamatórias

Flores IL*, Gamba TO, Lund RG, Eges A
Semiologia e Clínica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: isadoraluanflores@yahoo.com.br

O interesse em drogas derivadas de plantas medicinais tem aumentado significativamente bem como, o uso de plantas na Odontologia. *Plantago australis* uma planta nativa do sul do Brasil é muito usada na medicina popular para reduzir a inflamação e melhorar a cicatrização devido à presença de compostos fitoquímicos. O objetivo deste estudo foi investigar clinicamente a atividade antiinflamatória de uma formulação farmacêutica hidroalcoólica a base de *P. australis* em lesões orais de fundo inflamatório (LOI) de Líquen Plano Erosivo (LPE), Ulcerações Afosas Recorrentes (UAR) e Queilite Actínica (QA). 30 pacientes (10 com cada LOI) foram selecionados do Centro de Diagnóstico de Doenças da Boca da Faculdade de Odontologia da UFPEL e usaram topicamente, 3 a 4 vezes/dia, *P. australis* 10% em solução (LPE e UAR) ou em creme (QA). X² e Exato de Fischer foram empregados na análise estatística. A média do tempo de tratamento foi 22, 7 e 24 dias para LPE, UAR e QA, respectivamente. 70% (7) dos pacientes com LPE, 100% (10) com UAR e 50% (5) com QA responderam efetivamente ao tratamento e foram considerados saudáveis não havendo diferença quanto à efetividade terapêutica do extrato de *P. australis* frente aos diferentes tipos de LOI (p>0,05). Em relação ao desaparecimento da sintomatologia dolorosa, a maioria dos pacientes com LPE e com QA e a totalidade dos casos de UAR apresentaram ausência de sintomatologia depois do tratamento.

Então, é possível concluir que a solução e o creme a 10% a base de *P. australis* usados na forma tópica foram efetivos terapêuticamente quanto ao desaparecimento dos sinais e sintomas clínicos nas lesões de LPE, UAR e QA. (Apoio: FAPs - Fapergs - 08515610)

Pla140 Associação entre anomalias do desenvolvimento dentário e história de câncer na família

Silva FMF*, Granjeiro JM, Kuchler EC, Vieira AR, Tannure PN, Costa MC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: fernanda.mafei@gmail.com

Estudos recentes demonstraram que genes envolvidos com o estabelecimento das anomalias craniofaciais no embrião podem também predispor ao câncer. Além disso, familiares de pacientes portadores de alterações congênitas tem maior risco de desenvolver câncer. Desta forma, objetivou-se avaliar associação entre anomalias dentárias congênitas e a história positiva de câncer na família. A amostra foi constituída por 310 indivíduos que não apresentavam síndrome e/ou fissura labiopalatal. Todos os indivíduos foram entrevistados e examinados clinicamente. Os dados analisados foram: história positiva de câncer na família (primeiro, segundo e terceiro grau) tipo de câncer, e tipo de anomalia dentária (agenesia dentária e dentes supranumerários). Os dados foram tabulados no programa Epi Info 3.5.7 e o teste do qui-quadrado foi utilizado para determinar diferenças estatisticamente significante (p<0,05). Sessenta e três pacientes apresentavam anomalia dentária sendo que 44 tinham agenesia dentária e 20 dentes supranumerários. Destes, 57% eram do gênero feminino. O grupo sem anomalias dentárias foi constituído por 241 pacientes. No grupo com anomalias dentárias, 56,5% tinha história positiva de câncer na família, enquanto que no grupo sem anomalias, 35,2% tinha história positiva de câncer na família (OR=2,29; IC=1,26-4,19) (p=0,002). O câncer de mama foi o mais prevalente em ambos os grupos e mostrou-se associado com anomalias dentárias (OR=4,41; IC=1,52-12,81) (p=0,001).

Houve associação entre anomalias do desenvolvimento dentário e história positiva de câncer na família, com predileção para o câncer de mama

Pla141 A utilização do laser no controle da dor em odontologia

Romeiro HLM*, Polignano GAC, Fonseca AS, Pereira MTB, Areal TV, Silva EF
FACULDADES UNIFICADAS SERRA DOS ÓRGÃOS.
E-mail: hanascha@hotmail.com

A dor está presente em quase todas as práticas odontológicas, pode ser a causa inicial da procura pelo atendimento odontológico, muitas vezes significando mais do que um sofrimento, podendo também ser um obstáculo para qualquer tipo de tratamento. O laser terapêutico, operado em baixa potência, tem sido utilizado em tratamentos médicos e odontológicos visando sua ação terapêutica sobre os diferentes tecidos biológicos e contraindicando muito no sentido de prevenir ou diminuir a dor, seja na etapa pré-procedimento, durante o procedimento clínico e no pós-operatório.O objetivo do projeto é avaliar a eficiência do laser de baixa potência com meio ativo de diodo Arseneto gálio e Alumínio (Photon lase III), utilizado na fluência média e seguindo os padrões e protocolos preconizados pela ANVISA, no alívio das dores bucais e dentais dos pacientes atendidos na clínica do UNIFESO.Os pacientes são examinados, informados sobre o projeto de pesquisa e selecionados se autorizarem o tratamento. A dor será avaliada antes e após a aplicação e classificada segundo o questionário adaptado de McGill. Os resultados serão anotados em uma ficha padrão e os pacientes submetidos à laserterapia (laser DiodoALAs(Ga) na dosagem média preconizada pelo fabricante do equipamento e pela ANVISA.Os pacientes que apresentarem lesões com potencial de malignização e infecção serão excluídos do projeto e encaminhados ao atendimento odontológico.

O projeto de pesquisa está em andamento e até o momento observamos que o laser infravermelho quando aplicado na fluência média contribui para o controle da dor em determinados processos patológicos. (Apoio: CEPq - 451-10)

Pla142 Perfil epidemiológico de participantes de Campanhas Universitárias de Prevenção do Câncer Bucal promovidas pela FO/UFMG

Vieira DF*, Silva ET, Leite AFO, Candido GA, Mendonça EF
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: denisevieira2@hotmail.com

No Brasil, o câncer bucal é diagnosticado em estágios avançados, o que implica em um pior prognóstico e diminuição da taxa de sobrevida. Por esse motivo, configura importante alvo para o desenvolvimento de ações visando o diagnóstico precoce. O objetivo deste estudo foi identificar o perfil epidemiológico de lesões orais em participantes (n=1471) de Ações Comunitárias de Prevenção de Câncer Bucal realizadas durante Congressos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (FO/UFMG) nos anos de 2003, 2005 e 2008. A idade dos participantes variou entre 7 e 87 anos (P₁=37; P₅₀=46; P₉₅=55), sendo 61% do sexo feminino, 58,8% da raça branca, 81,7% residentes em Goiânia e 55,4% com nível de escolaridade elementar. Tabagismo e etilismo foram relatados por 28,9% e 26,7% dos participantes, respectivamente. Mais de 40% dos indivíduos eram usuários de prótese total. Participantes com suspeita de lesões orais (n=339) foram encaminhados ao Centro Goiano de Doenças da Boca da FO/UFMG. Foram diagnosticadas e tratadas 248 lesões, com maior prevalência de: processos proliferativos não neoplásicos (PPNN) (28,2%), doenças fúngicas (17,7%) e lesões cancerizáveis (2,4%). Nos anos de 2005 e 2008 foram diagnosticados 5 casos de carcinoma espinocelular de cavidade oral e 3 de lábio e, encaminhados para tratamento no Hospital Araújo Jorge. Dos 1471 participantes, apenas 363 (24,7%) haviam recebido informações prévias sobre prevenção do câncer bucal.

Nossos resultados reforçam a necessidade de realizar ações preventivas visando o diagnóstico e tratamento das lesões orais.

Pla143 Avaliação do conhecimento sobre câncer bucal dos pacientes atendidos na Faculdade de Odontologia da cidade de Nova Friburgo/RJ

Oliveira PRA*, Vieira TP, Fontes KBFC, Azevedo RS
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.
E-mail: patriciaregina.souza@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de conhecimento sobre o câncer bucal da população atendida nas clínicas odontológicas da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense do Pólo Universitário de Nova Friburgo (FOUFF/PUNF). Questionário contendo 16 perguntas sobre o perfil sociodemográfico do entrevistado e sobre o câncer bucal e sua forma de prevenção foi aplicado a uma amostra de 535 pacientes. Os dados foram agrupados e analisados de forma descritiva. A idade média dos entrevistados foi de 55 anos, sendo 58,1% do sexo feminino e 40,9% do sexo masculino. A maioria dos entrevistados estudou até o ensino médio (77,9%) e apenas 14 eram analfabetos (2,6%). Somente 23% dos pacientes tinham se consultado com um cirurgião-dentista no último ano e, somente 34,2% fazia uso de tabaco e 36,5% não fazia uso de álcool. Dentre as principais respostas sobre o câncer bucal destaca-se que sua etiologia é desconhecida por 51,6% dos entrevistados, que descreveram aftas, próteses, mordeduras, infecções e ausência de higiene bucal, dentre outros. O auto-exame da boca é desconhecido por 78,1% dos entrevistados, que também se queixavam de nunca ter recebido nenhuma informação sobre o assunto (67,1%).

Este estudo revelou que grande parte dos pacientes não tem conhecimento suficiente sobre o câncer de boca, sua etiologia e forma de prevenção, o que indica a necessidade de implantação de programas educacionais voltados à população para conscientização e participação na sua promoção de saúde e diagnóstico precoce do câncer de boca.

Pla144 Análise de erros em radiografias periapicais em dentes tratados endodonticamente em clínica de graduação

Frantz MG*, Coletto JAM, Datto GN, Durand JCC, Schreiber F
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO - UNIFRA .
E-mail: marifrantz@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar erros de técnicas, posicionamentos de filmes e de processamento radiográfico. Foram examinados todos os prontuários de pacientes atendidos por acadêmicos do 8º semestre submetidos a tratamento endodôntico no segundo semestre de 2009 do Curso de Odontologia do Centro Universitário Franciscano. Após realizada a seleção dos pacientes que foram submetidos a tratamento endodôntico, as radiografias foram separadas e digitalizadas, totalizando 200 radiografias. Todas as radiografias foram realizadas pela técnica periapical da bisbetritz e processadas pelo método visual. A análise da qualidade das radiografias foi realizada por um professor especialista na área de Radiologia, em computador em uma sala escura. Após tabulados, todos os dados foram analisados estatisticamente. Os critérios de avaliação considerados foram: Técnica, Posicionamento do Filme e Processamento. Dentre todos os escores de erro o que apresentou maior índice foram as manchas por umidade nas películas radiográficas (55,5%). Quanto aos tipos de erros, houve prevalência do processamento radiográfico tendo como escore 156,5%.

Após a análise dos dados obtidos concluiu-se que das 200 amostras radiográficas analisadas o índice de erro quanto a técnica, posicionamento e processamento foi de 98%. As radiografias úmidas e amareladas prejudicam uma análise futura do tratamento endodôntico, podendo influenciar na qualidade desde a terapêutica endodôntica até o acompanhamento constante do tratamento endodôntico realizado.

Pla145 **Comparação de diferentes softwares quanto à densidade Hounsfield em tomografias cone beam**

Azeredo F*, Menezes LM, Dutra V, Weissheimer A, Rizzatto SM D
Ortodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: fabianeazeredo@hotmail.com

Em exames de tomografia computadorizada a densidade tecidual é expressa em Unidades Hounsfield (HU), compondo uma escala que, originalmente, varia de -1000 (ar) à +1000 (cortical óssea), passando pelo zero (água). Os dados tomográficos podem ser acessados por meio de softwares apropriados para análise de imagens no formato DICOM. O objetivo deste estudo foi comparar 5 softwares destinados à visualização, análise e manipulação de imagens médicas, a partir da mensuração da densidade, quantificada em HU. Para esta análise 6 corpos de prova (CP) contendo materiais de densidades variadas (guta-percha, gesso-pedra, resina acrílica do tipo metil metacrilato de metila, cera 7, água e ar) foram submetidos ao exame de tomografia computadorizada cone beam (TCCB). Por meio dos softwares iCAT Vision, Osirix, Image J, In Vivo e E-Film, a partir de imagens axiais, foram realizadas dez mensurações em cada CP, utilizando-se o valor médio de densidade obtido com cada software. Os resultados do teste não-paramétrico de Friedman não demonstraram diferença significativa entre os softwares, com exceção do iCAT Vision, que apresentou valores significativamente superiores aos demais para gutta-percha, segundo pelos softwares In Vivo, OSIRIX e E-Film, sem diferenças entre si. O software Image J apresentou os menores valores, não diferindo significativamente em relação aos demais (p=0,007).

Todos os softwares avaliados apresentaram-se satisfatórios para análise da densidade em TCCB, porém o iCAT Vision apresentou tendência a superestimar áreas de elevada radiodensidade.

Pla146 **Conhecimento do médico referente à saúde bucal de pacientes internados em hospitais em Cuiabá-MT**

Goncalves FJC*, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Borges AH, Pedro FLM, Porto AN, Carvalho IH, Santos JFF
Odontologia - FACULDADES UNIDAS DE VÁRZEA GRANDE.
E-mail: lipe_goncalves@hotmail.com

O objetivo foi avaliar, através de questionário, o conhecimento médico referente à saúde bucal de pacientes internados em hospital. Os dados foram obtidos através de questionários semi-estruturados. Inicialmente dois graduandos em odontologia se dirigiam aos hospitais e pediam para os médicos envolvidos preencherem um questionário semi-estruturado conforme os objetivos do estudo. Neste momento o estudante ficava a disposição do profissional selecionado para qualquer esclarecimento. No total foram entrevistados 98 médicos, em seis hospitais, que atuam na rede pública e privada na cidade de Cuiabá-MT. O questionário foi composto por três blocos: o primeiro abordava questões envolvendo a área de atuação do médico, ambiente de atuação, nível socioeconômico dos pacientes; o segundo campo se relaciona ao conhecimento e experiência dos médicos frente à saúde bucal no hospital; o terceiro refere-se à capacidade do médico em diagnosticar as patologias que acometem a cavidade bucal e referente à função do dentista dentro do hospital. Os resultados demonstraram: 59% dos médicos afirmam não existir um controle de infecção bucal, inclusive na unidade de terapia intensiva; 59% relataram ter solicitado a presença do CD –cirurgião-dentista- na equipe de saúde; 62% dos médicos acreditam que o CD pode diminuir o tempo de internação dos pacientes; 96% da amostra afirmam que os seus pacientes muitas vezes são impossibilitados de realizar sua própria higiene bucal e os indivíduos hospitalizados devem ser supervisionados pelo CD.

Os resultados demonstram a importância de um CD no corpo clínico nos hospitais de Cuiabá.

Pla147 **Perfil da saúde geral e saúde bucal de idosos institucionalizados portadores de candidose bucal**

Moraes TA*, Bonan LH, Corbi SCT, Silva RHB, Fais LMG, Montandon AAB, Pinelli LAP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: moraes.tullio@gmail.com

Diante do aumento da expectativa de vida, o número de idosos residentes em instituições de longa permanência tem crescido significativamente nos últimos anos. Sabe-se que a presença de doenças crônicas e condições bucais desfavoráveis inerentes a esta população fazem com que microrganismos comensais passem a exercer potencial patogênico de proliferação. Desta forma, este estudo avaliou o perfil de saúde geral e saúde bucal de idosos institucionalizados portadores de candidose. Por meio de anamnese e exame clínico, determinou-se a presença da doença (Classificação de Newton) sendo a confirmação feita por meio de teste microbiológico (quantificação do número de unidades formadoras de colônia) após coleta de material do palato, mucosas e língua. Foram avaliados 150 idosos; destes, 34 idosos (76,5% mulheres) foram classificados como portadores de candidose (26,5% Grau I, 44,1% Grau II e 29,4% Grau III) com idade média de 80 ± 10,6 anos. Todos eram desdentados totais superiores, 17 usavam próteses totais (PT) bi-maxilares e 14 apenas a PT superior; 79,4% das PT possuíam qualidade insatisfatória, e 76,5% eram mal higienizadas. Apenas três idosos não apresentavam doenças crônicas, sendo as mais prevalentes a hipertensão (50%) e o diabetes (20,6%). Todos faziam uso de medicamentos, sendo antihipertensivos e antipsicóticos os mais frequentes.

Conclui-se que os idosos institucionalizados portadores de candidose possuem saúde geral e bucal comprometidas havendo a necessidade de programas de educação em higiene bucal para os idosos e seus cuidadores incentivando a mudança de hábitos. (Apoio: Fundunesp - 444/08)

Pla148 **Influência da ovariectomia associada à ausência de esforço mastigatório na evolução da doença periodontal em ratas**

Moreira NV*, Carvalho YR, Forte LFBP, Kiritani J, Faria MAS
Biodinâmica e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: noalinha@gmail.com

A deficiência estrogênica pode alterar o osso alveolar, interferindo na evolução da doença periodontal. Para estudar esta relação, avaliou-se a influência da ovariectomia associada à redução do esforço mastigatório sobre a doença periodontal. Utilizou-se 80 ratas, submetidas à ovariectomia (grupo OVZ) ou falsa-ovariectomia (grupo controle - SHAM) aos 3 meses de idade. Após 60 dias, induziu-se doença periodontal por ligadura no primeiro molar inferior esquerdo. Vinte animais de cada grupo sofreram exodontia do dente antagonista, para redução do esforço mastigatório. Realizou-se eutanásia aos 3, 7, 14 e 30 dias após a ligadura, em 5 animais por subgrupo. Foram feitos cortes histológicos corados por HE para análise histológica e histomorfométrica da região da furca. Observou-se que as trabéculas ósseas do septo inter-radicular eram mais delgadas nos animais ovariectomizados. Comparando-se os subgrupos com presença do dente antagonista, os animais OVZ apresentaram maior perda óssea do que os SHAM. Nos subgrupos sem dente antagonista, não houve diferença significativa. No grupo OVZ houve maior perda óssea nas ratas sem dente antagonista, enquanto no SHAM não houve diferença significativa, considerando-se presença ou ausência do dente antagonista.

Concluiu-se que a perda óssea na doença periodontal induzida é maior em ratas com deficiência hormonal do que nos animais controle, e que a redução do esforço mastigatório pela extração do dente antagonista influencia significativamente a perda óssea apenas nos animais com deficiência estrogênica. (Apoio: CNPq)

Pla149 **Comparação da microdensidade vascular linfática entre o Adenoma Pleomórfico e o Adenoma de Células Basais**

Fonseca FO*, Furlanetto GS, Altemani A, Araujo VC, Soares AB
Patologia - UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA.
E-mail: felipeofr@globo.com

O Adenoma Pleomórfico (AP) é a neoplasia mais comum das glândulas salivares, já o Adenoma de Células Basais (ACB) é uma lesão rara representando 1 a 3% de todos os tumores salivares. Ambos os tumores são benignos de origem epitelial e que podem acometer tanto as glândulas salivares maiores quanto as menores. Os vasos linfáticos possuem uma participação ativa em diversas situações fisiológicas e patológicas. No entanto, pouco se sabe a respeito do mecanismo da linfangiogênese e a função destes vasos nos tumores benignos. O objetivo desse trabalho foi comparar a microdensidade vascular linfática intratumoral entre o AP e ACB. As informações clínicas foram obtidas através dos prontuários médicos, e o estudo dos vasos linfáticos foi feito através da técnica imunohistoquímica com o anticorpo D2-40 e pela dupla marcação D2-40xKi-67. Como resultado no AP não foi identificado nenhum vaso linfático intratumoral, somente na periferia do tumor, enquanto que no ACB foram observados uma média de 3 vasos intratumorais. Neste vasos, foi então realizada dupla marcação com D2-40 X Ki-67, com o intuito de verificar se os vasos eram pré existentes ou neoformados, sendo observada positividade apenas para o D2-40.

Embora o AP e o ACB sejam classificados como adenomas de glândulas salivares estes tumores apresentam um comportamento vascular distinto. O AP não possui vascularização linfática intratumoral, enquanto que o ACB possui vasos linfáticos intratumorais pré-existentes. (Apoio: FAPESP - 09/5108-9)

Pla150 **Influência da superfície porosa e da laserterapia na osseointegração e na cicatrização do tecido cutâneo, em ratas osteopênicas**

França MO*, Ebrahim ZF, Vasconcellos LMR, Bárbara MAM, Carvalho YR, Junqueira JC
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: sunny_honey_4@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da laserterapia na osseointegração de implantes porosos e na cicatrização do tecido cutâneo, em ratas osteopênicas, por meio de análise histológica e histomorfométrica. A laserterapia foi realizada com laser de baixa potência, Arseneto de Gálio Alumínio, com comprimento de onda de 660nm, potência de 40mW, dose pré-determinada de 4J/cm² por 100 segundos para uma área de 1cm². Os implantes foram fabricados pela técnica de metalurgia do pó. Foram utilizadas oitenta e quatro ratas, sendo 42 submetidas à cirurgia de ovariectomia (OVZ) e 42 falsamente operadas (SHAM). Após 1 mês, cada um destes grupos foi redividido de acordo com o tratamento: a) G1 – SHAM + colocação dos implantes (CI); b) G2 – SHAM + CI + laser de baixa potência (LLLT); c) G3 – OVZ + CI; d) G4 – OVZ + CI + LLLT. Sete animais de cada grupo, selecionados aleatoriamente, foram sacrificados 2, 4 e 6 semanas após a cirurgia. Os resultados demonstraram que, independente da osteopenia induzida, ocorreu osseointegração do implante poroso, que foi melhor no maior tempo de sacrifício, apresentando diferença estatística. A laserterapia auxiliou na proliferação do tecido ósseo, sendo observada diferença estatisticamente significante entre os grupos. Na análise do tecido cutâneo, nos períodos de 2 e 4 semanas, notou-se diferença entre os grupos submetidos ou não a LLLT, a qual proporcionou melhor cicatrização.

Concluiu-se que a laserterapia, nestes padrões dosimétricos, promoveu melhora no reparo ósseo e na cicatrização do tecido cutâneo após a cirurgia de inserção dos implantes. (Apoio: FAPESP - 2008/05619-0)

Pla151 **Marcadores do remodelamento ósseo em lesões neoplásicas e relacionadas ao osso**

Carvalho MA*, Costa RF, Elias LSA, Silva TA, Leles CR, Batista AC, Mendonça EF
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: marco_carv@hotmail.com

O sistema RANK-RANKL-OPG constitui uma das principais vias de diferenciação e ativação dos osteoclastos e alterações nessa via tem sido associadas a diversas lesões relacionadas ao osso (LRO), benignas e maligna como no osteossarcoma (OS). Esse sistema quando desregulado induz reabsorção, e nas LROs, através da substituição do tecido ósseo por um tecido fibroso com várias formas de ossificação. Nesse contexto, a osteocalcina (OC), que é um marcador tardio de ossificação, desempenha um papel fundamental no diagnóstico dessas lesões. O objetivo deste estudo foi quantificar e comparar células RANK+, RANKL+, OPG+ e OC+ em LRO e OS: fibroma ossificante (FO), displasia fibrosa (DF), cisto ósseo simples (COS), lesão central de células gigantes (LCCG) e osteossarcoma (OS). As células RANK+, RANKL+, OPG+ e OC+ foram identificadas pela técnica da imunohistoquímica, método da estreptavidina-biotina-peroxidase e do polímero, em 10 amostras de FO, DF, COS, LCCG e 5 amostras de OS. Análise comparativa da expressão dos marcadores ósseos entre todas as lesões, tanto nas células fibroblásticas estromais quanto da matriz óssea, demonstraram que RANK/RANKL apresentam uma maior expressão no FO e LCCG e, a OPG e a OC apresentaram maior expressão na DF e COS. Em adição, o OS apresentou alta expressão de todas as proteínas avaliadas, quando comparadas àquelas das LROs, mas a expressão de RANKL foi maior do que a de OPG nessa neoplasia.

Os resultados sugerem que os marcadores da Reabsorção óssea apresentam maior expressão no FO, LCCG e OS do que na DF e COS, indicando uma significante associação entre essas proteínas e o comportamento clínico dessas lesões. (Apoio: CNPq - 474087/2007-7)

Pla152 **Análise comparativa do potencial de migração do carcinoma epidermoide bucal e do melanoma em cultivo celular**

Kawatake MM*, Montalli VAM, Martinez EF, Araujo VC, Furuse C
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: michele_kawatake@yahoo.com.br

As neoplasias malignas são caracterizadas pela invasão das células cancerosas nos tecidos adjacentes e, na sua maioria, pela disseminação originando as metástases. Sabe-se que o carcinoma epidermoide bucal (CEB) e o melanoma são caracterizados por um alto grau de invasão e metástases. Em vista do exposto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar e comparar, em ensaios *in vivo* com cultivo celular, os seus potenciais de migração. Linhagem de CEB (CRL 2095, ATCC) e de melanoma (M2, ATCC) foram cultivadas na parte superior de membranas *transwell* com poros de 8µm e co-cultivadas com fibroblastos em meio de cultura DMEM e HAM-F12, respectivamente. Foi realizada a análise quantitativa do potencial de migração, por 3 examinadores diferentes, após 48h e 96h. Foi observado que o melanoma em 96h teve um potencial 3,57 vezes maior em comparação à 48h enquanto o CEB apresentou valor 4,58 maior do que o observado em 48h.

Pode-se concluir que, embora as células do melanoma inicialmente apresentem maior potencial de migração do que as células do CEB, a sua taxa de migração em 96h mostra-se menor em relação à 48h do que as células do CEB.

Pla153 Expression of WNT10A Gene in Oral Squamous Cells Carcinoma (OSCC)

Kalinke LP*, Trevilatto PC, Nunes FD, Garlet GP, Lima AAS
Ciências da Saúde - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: lucianakalinke@yahoo.com.br

Oral squamous cells carcinoma (OSCC) constitutes the most frequent malignant tumor of the oral cavity. The Wnt/ β -catenin signaling pathway has been found to be associated with several types of cancer. However, only a few studies have reported the expression of Wnt genes in OSCC. Considering the significant roles Wnt family plays in physiological and pathological events, this study aimed to investigate the expression of WNT10A gene in OSCC. The sample was composed of 59 specimens (N=59): 49 OSCC and 10 control (5 gingival tissues and 5 safety tumor margins). Total RNA from the samples was extracted, complementary DNA (cDNA) was synthesized and Real-Time PCR analyses were performed, with GAPDH, RNA POL II and β -ACTIN as internal controls. The number of OSCC samples regarding the 4 TNM stages was: 5 (10.2%) stage I, 10 (20.4%) stage II, 9 (18.3%) stage III, and 25 (51.1%) stage IV. Statistically significant differences in the WNT10A transcript levels were found between control samples and OSCC stage IV ($p < 0.01$) for the three internal control genes.

The results in the current study enabled us to observe a gradual increase in the WNT10A expression according to the stages, being the highest levels of WNT10A transcripts observed in the more advance stage (IV), suggesting a potential role in tumor progression. These results might contribute to the understanding of the Wnt signaling in the oral tumor process. In the future experimental strategies might be created to antagonize the effects of the Wnts in the tumorigenic process. (Apoio: CNPq - 300056/2007-9)

Pla154 Efeito do anabolizante esteróide decanoato de nandrolona na proliferação de osteoblastos

Piedade EC*, Silva TD, Mesquita-Ferrari RA, Martins MD, Bussadori SK, Fernandes KPS
Pós Graduação Em Ciência da Reabilitação - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
E-mail: erickinhaelhom@hotmail.com

Estudar fatores que possam influenciar a regeneração óssea é de fundamental importância na recuperação clínica de pacientes que sofreram traumatismos e perdas ósseas. Vários recursos e medicamentos têm sido estudados e utilizados no tratamento destas condições, porém existe necessidade do estabelecimento de protocolos que determinem dosagens e regime de duração bem como, avaliem seus efeitos em nível celular. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar in vitro o efeito do anabolizante esteróide decanoato de nandrolona sobre a proliferação de osteoblastos (linhagem OSTEO-1). Para a análise da proliferação celular, realizamos curvas de crescimento após 24, 48 e 72 horas de cultivo, utilizando o método MTT. Os osteoblastos foram cultivados na presença de concentrações de 5, 10, 25 e 50 nM. Culturas não tratadas serviram de controle. Foram realizados 3 experimentos em quadruplicata e os resultados foram submetidos à análise estatística, utilizando ANOVA/Dunnett ($p < 0,05$). Os resultados demonstraram que não houve diferença significativa na proliferação entre os osteoblastos tratados com anabolizante e as culturas controle, nos parâmetros testados após 24, 48 e 72 horas.

Nestas condições experimentais, a utilização do anabolizante esteróide decanoato de nandrolona não altera a proliferação de osteoblastos. (Apoio: CNPq)

Pla155 Conduta do cirurgião dentista especialista na escolha do protocolo medicamentoso para cirurgia implantológica

Bellagamba NCA*, Romano MM, Feitosa MAA, Soares MS, Perez FEG, Simone JL, Artes GE, Adde CA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: n.bellag@gmail.com

Os protocolos medicamentosos dirigidos à preservação da boa condição de saúde e bem estar dos pacientes visam reduzir o insucesso no resultado esperado nas cirurgias para aplicação de implantes dentários. O presente estudo visou identificar os diferentes protocolos medicamentosos utilizados por especialistas em implantodontia. Foram submetidos à consulta 150 profissionais, especialistas distribuídos por área, que através do preenchimento de questionário abordando a utilização de medicação pré e pós operatória com a utilização de antimicrobianos, anti-inflamatórios, analgésicos, anestésicos locais, sedação e uso de anti-séptico bucal para pacientes normoreativos. Os fármacos mais indicados no pré operatório foram o antimicrobiano amoxicilina (80,00%), o anti-inflamatório dexametasona (22,66%), analgésico paracetamol (20,70%) e como sedativo diazepam (17,30%), no pós operatório foram apontados: antimicrobiano amoxicilina (70,00%), anti-inflamatório nimesulida (26,00%), analgésico paracetamol (44,00 %). O anestésico local mais utilizado foi a mepivacaína (58,67%) e o anti-séptico mais recomendado foi a clorexidina (58,00%).

A maioria dos especialistas (88%) fazem medicação pré e pós operatória, ocorrendo concordância da maioria com relação a antimicrobiano e anti-séptico prescritos e com relação ao anestésico local utilizado e utilização diversificada dos demais fármacos. (Apoio: FUNDECTO)

Pla156 Utilização de tomografias computadorizadas por feixe cônico para planejamento virtual com guias radiográficos em implantodontia

Pessoa RB*, Romano MM, Soares MS, Artes GE, Adde CA, Costa FF, Perez FEG
Clínica Integrada - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: rafapessoa_bts@hotmail.com

Objetivo do estudo foi avaliar implantodontistas quanto ao protocolo de diagnóstico e planejamento utilizados para execução de cirurgias planejadas em mandíbula edêntula. Foram realizados 5 diferentes tipos de guias radiográficos em cada uma das montagens de próteses totais a partir de dez diferentes mandíbulas edêntulas maceradas. A tomografia computadorizada por feixe cônico (TCBC) foi realizada com o guia radiográfico em posição antes e depois da colocação dos implantes para verificar qual guia oferece maior precisão para o planejamento virtual. Com relação ao protocolo de diagnóstico, foram aplicados questionários em 150 implantodontistas. Foi observado que, 74,02% utilizam tomografia computadorizada, destes 10,38% TCBC, enquanto 16,88% usam apenas panorâmica. Para o planejamento, 57,15% utilizam guia radiográfico e 92,20% usam apenas guias cirúrgicos. Quanto ao planejamento virtual houve maior preferência para o guia C (63,6%), e também ofereceu maior precisão comparando-se as tomografias iniciais e finais.

Existe preferência para o uso de TC para o diagnóstico e os guias radiográficos e cirúrgicos são bastante valorizados pelos implantodontistas. O desenho de guia C ofereceu maior preferência e precisão para o planejamento virtual em casos de mandíbula totalmente edêntula. (Apoio: CNPq - 1977)

Pla157 Controle da estabilidade terciária de implantes Conexão Active submetidos a carga após 60 dias de osseointegração com 18 meses de função

Fabris V*, Manfro R, Bortoluzzi MC
Implantodontia - UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA.
E-mail: vinifabris@hotmail.com

Analisar o comportamento dos implantes e das próteses, com acompanhamento de 18 meses, dos casos tratados no projeto piloto de avaliação da osseointegração dos implantes Conexão Active, com superfície vulcano após sessenta dias de osseointegração. Foram avaliados 18 pacientes com 42 implantes instalados e reabertos em um período de sessenta dias e as próteses sobre estes implantes no período de 18 meses. Os critérios de avaliação clínica foram a quantidade de implantes em função sem mobilidade, perda de torque em algum momento durante esse período, tecido perimplantar sem sinais de inflamação e a satisfação do paciente e do profissional quanto ao tratamento. Ao exame radiográfico avaliou-se a perda óssea e ou imagem radiolúcida presente. A análise de sobrevivência destes implantes, durante este período foi de 100%. Nos parâmetros clínicos de avaliação observou-se mobilidade em 3 peças protéticas e relato de torque anterior a data da reavaliação em 8 parafusos de componentes, ausência de dados subjetivos, tecidos periimplantares sem sinais de inflamação gengival devido ao tratamento, o índice de satisfação tanto do paciente quanto do profissional foi bom. No exame radiográfico a perda óssea variou de 0,5 mm a 1,5 mm com uma média de 0,68 mm.

Com base nos dados encontrados podemos concluir que os implantes obtiveram 100% de sucesso quanto a osseointegração e a avaliação radiográfica não mostrou perda óssea significativa para o período. As complicações protéticas foram de fácil resolução.

Pla158 Caracterização química e morfológica de implantes Ti-Mo com superfícies usinadas e modificadas por laser. Análise biomecânica em coelhos

Wayama MT*, Guastaldi FPS, Hochuli-Vieira E, Garcia-Junior IR, Magro-Filho O
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: mmwayama@hotmail.com

Introdução: Considerando o potencial da irradiação por feixe de laser para criar uma superfície estável em implantes dentários de titânio, o objetivo do presente estudo foi avaliar, pelo ensaio biomecânico, a força necessária para promover a ruptura do contato osso/implante na superfície de implantes Ti-15Mo, modificados por laser, e compará-los aos implantes da mesma liga com superfície usinada, instalados em tibia de coelhos. Material e método: Seis coelhos receberam 1 implante por tibia das seguintes superfícies: superfície usinada (SU) e superfície modificada por laser (SML). Após 8 semanas foi realizado o teste biomecânico em 6 animais. As superfícies dos implantes foram analisadas e caracterizadas por MEV e EDS, antes da realização do procedimento cirúrgico. Resultado: A caracterização da superfície mostrou uma topografia rugosa, regular e homogênea, promovida pela irradiação por laser. A análise por EDS mostrou ausência de contaminação da superfície pelo método de modificação. O resultado na remoção por torque, no período, foi 51,5 N.cm para SU e > 90 N.cm para SML.

Conclusão: O tratamento a laser é um procedimento limpo, reprodutível, de baixo custo e promove características físico-químicas e topográficas, importantes para a integração do tecido ósseo. A liga Ti-15Mo com superfície modificada por feixe de laser é um material promissor para aplicações biomédicas. (Apoio: FAPESP - 2008/02073-7)

Pla159 Correlação entre torque de inserção, coeficiente de estabilidade do implante e a análise subjetiva do tipo ósseo

Magno-Filho LC*, Hayashi F, Feng HS, Conte A, Dib LL, Casati MZ, Cirano FR
Periodontia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: lulamagno@ig.com.br

A estabilidade primária do implante dental é fundamental para o processo de osseointegração e sua avaliação é importante na definição do tipo de carregamento, imediato ou tardio, a ser realizado. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar o torque de inserção (TI), o coeficiente de estabilidade do implante (ISO) e a percepção do cirurgião do tipo de osso encontrado no momento da cirurgia de colocação de implantes dentais. Foram instalados 80 implantes dentais em maxila e mandíbula e foram mensurados: o TI no momento da instalação do implante por meio de torquímetro manual padronizado e, ao final da instalação, o ISO por meio da análise da frequência de ressonância. A avaliação subjetiva do tipo ósseo foi realizada por um único operador calibrado, durante o momento de instalação do implante, levando em consideração o índice de Lekholm e Zarb (1985). Para uma melhor padronização, os índices 1-2 e 3-4 foram agrupados. Foi observada correlação significativa entre o TI e o valor do ISO para o osso tipo 1 e 2 (Teste de Correlação de Pearson; $r = 0,35$; $p = 0,0213$) e para o osso tipo 3 e 4 ($r = 0,3744$; $p = 0,0224$). O TI no osso tipo 1 e 2 foi superior (Teste t de Student, $p = 0,0013$) ao TI no tipo 3 e 4 (46,27 + 18,51 N/cm, 33,62 + 14,74 N/cm, respectivamente) Os implantes colocados em osso tipo 1 e 2 apresentaram ISO superior (Teste t de Student, $p = 0,0004$) aos colocados em osso tipo 3 e 4 (70,09 + 7,50, 63,66 + 8,00, respectivamente).

Diante do apresentado pode-se concluir que existe correlação entre as três avaliações sendo o osso tipo 1 e 2 os que apresentaram maior estabilidade inicial.

Pla160 Uso de álcool associado ao estresse sobre a periodontite induzida por ligadura em ratas Lewis: estudo histológico

Matos FZ*, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Porto AN, Borges AH, Pedro FLM, Caporossi LS, Silva-Junior AR
Odontologia - FACULDADES UNIDAS DE VÁRZEA GRANDE.
E-mail: fernandinhazanol@hotmail.com

Objetivo do trabalho foi compreender o efeito do uso crônico de álcool associado ao estresse na progressão de periodontite induzida em ratas da linhagem Lewis. Para o estudo utilizaram-se 40 ratas da linhagem Lewis, com dois meses de idade, divididos nos grupos: álcool+ligadura - GAL (n=8); álcool+estresse - GAE (n=8); estresse - GE (n=8); ligadura - GL (n=8) e controle - GC (n=8). No primeiro dia, o GAL e GAE iniciaram ingestão de solução de água com álcool a 20% (v/v) até o final do estudo. O GAE e GE foram submetidos à contenção física todos os dias por 4h, estes ensaios duraram até a eutanásia no dia 60 do experimento. No dia seguinte do início do experimento, os animais do GAL, do GAE, do GE e do GL, sob anestesia, submeteram-se à colocação de fio de seda em volta do segundo molar superior direito. Após processamento laboratorial, realizaram-se a digitalização e mensuração dos cortes, usando dois parâmetros: perda de inserção histológica (PIH) e perda óssea (PO). Os dados foram submetidos à análise estatística (ANOVA, Bonferroni - $p < 0,05$). Os resultados demonstram que a PIH e PO para o GAL e GE demonstraram diferenças estatísticas comparado aos demais grupos ($p < 0,05$). O GAE e o GL não tiveram diferenças estatísticas entre si, para PIH e PO ($p > 0,05$). Todos os grupos tiveram diferenças estatísticas para PIH e PO comparado ao GC ($p < 0,05$).

Diante da linhagem Lewis - não suscetíveis a periodontite -, tiveram maior destruição da doença periodontal frente à ação do álcool e do estresse. Entretanto a associação de ambos não desenvolveu maior doença.

Pla161 Avaliação estética e da qualidade de vida em pacientes submetidos à cirurgia plástica periodontal

Aguiar-Cantuária IC*, Oliveira DWD, Marques DP, Flecha OD, Gonçalves PF
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: candido.odonto@bol.com.br

A retração gengival é o deslocamento apical da margem gengival em relação à junção cimento-esmalte, levando à exposição radicular e comprometimento da estética vermelha. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do recobrimento radicular na melhora da estética e qualidade de vida de pacientes portadores de retrações gengivais classe I e II de Miller. Foram tratados 14 dentes caninos e pré-molares superiores de pacientes com queixa estética. Todas as retrações foram tratadas cirurgicamente com a técnica do retalho posicionado coronalmente utilizando enxerto conjuntivo subepitelial. A satisfação estética foi avaliada pelos pacientes utilizando uma escala visual analógica, e a qualidade de vida foi avaliada utilizando o formulário OHIP-14 modificado. A média de recobrimento radicular, após 30 dias, foi de 56%. Completo recobrimento radicular foi alcançado em 21,42% dos dentes tratados. Estas porcentagens de recobrimento radicular apresentaram resultados estatisticamente significativos quando correlacionadas à qualidade de vida ($p=0,02$), utilizando Correlação de Pearson ($\alpha=5\%$). Todos os pacientes mostraram-se satisfeitos com a estética alcançada. Após o tratamento, a auto-percepção da melhora na qualidade de vida foi observada em todos pacientes.

Dentro dos limites do presente estudo, concluiu-se que o recobrimento radicular apresentou um efeito positivo na qualidade de vida, mas em menor proporção na melhora estética dos pacientes tratados. (Apoio: FAPs - FAPEMIG - PIBIC519/09)

Pla162 Influência de diferentes volumes de PRP na reabsorção de enxertos de osso autógeno. Estudo histomorfométrico em calvárias de ratos

Braga LT*, Messora MR, Nagata MJH, Pola NM, Campos N, Bosco AF, Garcia VG, Furlaneto FAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
E-mail: lala-lbraga@hotmail.com

Tem sido sugerido que os fatores de crescimento presentes no Plasma Rico em Plaquetas (PRP) podem modular o processo inflamatório durante a incorporação de enxertos de osso autógeno (OA) afetando sua taxa de reabsorção. Contudo, essa ação moduladora parece depender do volume de PRP utilizado. Este estudo analisou histologicamente o efeito de dois volumes de PRP autógeno na incorporação de enxertos de OA em defeitos de tamanho crítico (DTC) em calvárias de ratos. 30 ratos foram divididos em 3 grupos: Grupo OA, Grupo OA/PRP-50 e Grupo OA/PRP-100. Um DTC de 5 mm de diâmetro foi criado na calvária de cada animal. No Grupo OA, o defeito foi preenchido com 0,01 ml de OA. Nos Grupos OA/PRP-50 e OA/PRP-100, o defeito foi preenchido com 0,01 de OA combinados com 50 μ l e 100 μ l de PRP, respectivamente. Os animais foram submetidos à eutanásia aos 30 dias pós-operatórios. Análises histológica e histométrica foram realizadas. A Área de Partículas Ósseas Remanescentes (APR) foi calculada como uma porcentagem da área total do defeito original. Os dados foram submetidos à análise estatística (análise de variância, Tukey, $p < 0,05$). Não houve diferenças estatisticamente significativas entre os Grupos OA e OA/PRP-100 em relação à APR. O Grupo OA/PRP-150 apresentou APR significativamente maior que os Grupos OA e OA/PRP-100.

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que o volume de PRP associado a enxertos de osso autógeno particulado afetou a taxa de reabsorção do enxerto em DTC em calvárias de ratos. (Apoio: FAPESP)

Pla163 Efeito da laserterapia em diferentes comprimentos de onda na contração de feridas

Marques LAT*, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Borges AH, Pedro FLM, Ribeiro MHMN, Silva-Junior AR, Volpato LER
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: laisetmarques@hotmail.com

Avaliou-se o efeito do laser vermelho e infravermelho sobre a contração de feridas em dorso de ratos. Dividiram-se 30 ratos em três grupos de iguais números ($n=10$): Grupo Controle (GC); Grupo Laser Infravermelho (GLI) e Grupo Laser Vermelho (GLV). Os animais foram anestesiados e uma ferida com área de 1 cm^2 foi realizada no dorso de cada animal, preservando-se o músculo. A laserterapia foi realizada nos animais dos grupos GLI (onda de 780nm e potência de 50mW) aplicando-se 20s por ponto e GLV (comprimento de onda de 660nm e potência de 40mW) (Twinflex II - Lida - São Carlos, SP, Brasil), aplicando-se 10s por ponto. Foram realizadas três sessões de laserterapia: imediatamente após o ato cirúrgico e após 24 e 48 horas, em 5 pontos pré-estabelecidos. As mensurações das feridas foram realizadas por um mesmo examinador cego e treinado em relação às feridas, nos períodos de 3, 7 e 11 dias, com um paquímetro digital. A contração das feridas foi avaliada pela fórmula: (área inicial - área do dia da medida) ÷ área inicial x 100 = percentual da contração no dia da medida. As médias em percentagem transformaram-se em arco cosseno e submetidas ao teste ANOVA com post hoc Bonferroni ($p < 0,05$). Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$) na velocidade de contração das feridas nos períodos de 3, 7 e 11 dias para os grupos submetidos à laserterapia (GLI e GLV). Quando comparados com o GC, os grupos laserterapia apresentaram velocidade de contração de feridas estatisticamente diferente com velocidade de contração maior ($p < 0,05$).

Conclui-se que a laserterapia sob diferentes parâmetros acelerou a contração de feridas em dorso de ratos.

Pla164 Variáveis de Risco na Associação entre Gravidade do Índice de Massa Corporal e Periodontite: Um estudo caso-controle em mulheres

Albuquerque BN*, Costa FO, Lorentz TCM, Pataro AL, Abreu MHNG, Cortelli JR, Cortelli SC, Costa JE
Clínica, Patologia e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: barbaranalbuq@yahoo.com.br

Avaliar variáveis de risco entre gravidade do Índice de Massa Corporal (IMC) e periodontite é fundamental para buscar associações entre obesidade e doença periodontal. Este estudo caso-controle avaliou a associação entre IMC e condição periodontal em uma população de mulheres brasileiras, mediante variáveis de risco. Participaram do estudo 594 mulheres, 18 a 65 anos, sendo 242 casos de mulheres obesas (IMC ≥ 25 kg/m²) e 352 controles (IMC $< 24,99$ kg/m²). Casos foram estratificados pela gravidade do IMC. Periodontite foi definida por nível de inserção clínica (NIC) proximal ³ 4mm ou profundidade de sondagem (PS) proximal ³ 5mm em 2 ou mais dentes diferentes. Foram coletadas variáveis biológicas, comportamentais e demográficas de interesse. Os testes χ^2 , Mann-Whitney e t Student foram utilizados quando apropriados, além de análise univariada e multivariada de regressão logística. Casos e controles apresentaram diferenças estatisticamente significativas para sangramento à sondagem, PS e NIC ≥ 4 mm e ≥ 5 mm e frequência de periodontite ($p < 0,05$). Tabagismo (RC=3,51; IC 1,34-5,82), diabetes (RC=2,86; IC 1,92-5,51) e hipertensão (RC=2,65; IC 1,32-3,65) foram positivamente associados à presença de periodontite em mulheres obesas.

Periodontite foi positiva e incrementalmente associada aos diferentes níveis de obesidade, sinalizando a necessidade de diagnóstico precoce e inclusão de cuidados periodontais nos programas de atenção à saúde de mulheres obesas. (Apoio: CAPES)

Pla165 Cicatrização de defeitos de fenestração periodontal tratados com Plasma Rico em Plaquetas. Estudo histomorfométrico em cães

Silva HCL*, Nagata MJH, Messora MR, Esper LA, Sbrana MC, Pola NM, Bosco AF, Garcia VG
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: rickelima@hotmail.com

Poucos estudos histológicos avaliaram o efeito isolado do Plasma Rico em Plaquetas (PRP) na regeneração periodontal. Tem sido recentemente sugerido que o PRP pode agir como uma membrana biológica guiando a regeneração periodontal. O objetivo deste estudo foi avaliar histomorfometricamente o processo de cicatrização em defeitos de fenestração periodontal, criados cirurgicamente em cães e tratados com Plasma Rico em Plaquetas (PRP). Defeitos de fenestração periodontal com 5 mm de diâmetro foram cirurgicamente criados nos caninos superiores de 12 cães. Os dentes foram divididos de forma randomizada em 4 grupos: C (controle) e PRP. No Grupo C, os defeitos foram preenchidos somente com coágulo sanguíneo. No Grupo PRP, os defeitos foram preenchidos com PRP. Os animais foram submetidos à eutanásia em 4 semanas pós-operatórias. Medidas lineares de novo cimento e a área de osso neoformado foram avaliadas e calculadas como uma porcentagem do defeito original. Os dados foram submetidos à análise estatística (análise de variância, $p < 0,05$). Nenhum espécime regenerou-se completamente com osso ou cimento. Formação de novo cimento foi significativamente maior no Grupo PRP quando comparado ao Grupo C (32,58 \pm 29,36 e 9,04 \pm 7,50, respectivamente). Não foram observadas diferenças significativas na área de osso entre os Grupos C e PRP (3,49 \pm 3,23 e 7,00 \pm 6,36, respectivamente).

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que o PRP favoreceu a formação de novo cimento em defeitos de fenestração periodontal em cães. (Apoio: Fapesp - 2007/53341-9)

Pla166 Efeito da inalação de glicocorticóide sobre a perda óssea alveolar em ratos Wistar

Daudi LD*, Cavagni J, Gaio EJ, Ferreira MBC, Rosing CK
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: lu_daudi@hotmail.com

Avaliou-se o efeito da budesonida, inalada, em diferentes concentrações, sobre a perda óssea alveolar induzida por meio de ligadura em ratos Wistar. Induziu-se doença periodontal por meio da colocação de ligaduras no segundo molar superior de 30 ratos Wistar machos. Como controle intra-grupo, considerou-se o molar contralateral. Os animais foram divididos em três grupos experimentais. O grupo controle foi nebulizado com solução salina (NaCl 0,9%), o grupo teste 30 com 30 μ g/dia de budesonida e o grupo teste 100 com 100 μ g/dia do mesmo medicamento, durante 15 dias. A seguir, os animais foram mortos e as suas maxilas, removidas. Para o preparo das peças, utilizou-se hipoclorito de sódio 9%. A junção amelo-cementária foi corada com azul de metileno 1%. A análise morfométrica da perda óssea alveolar foi feita por meio de fotografias digitais padronizadas. A distância linear entre junção amelo-cementária e crista óssea alveolar foi mensurada no programa Image Tool 3.0. Calibragem intra-examinador, testada pelo coeficiente de correlação intra-classe, revelou valor de 0,99. A análise estatística foi realizada por meio de ANOVA de uma via, seguida por teste de comparações múltiplas de Scheffé quando indicado (considerando $\alpha=0,05$). Os valores médios de perda óssea alveolar para dentes com ligadura foram de 0,72, 0,70 e 0,77 mm para os grupos controle, teste 30 e teste 100, respectivamente. Nenhuma diferença significativa entre os grupos foi observada no grupo sem ligadura.

Budesonida por via inalatória, em diferentes concentrações, não determinou aumento na perda óssea alveolar induzida por meio de ligadura em ratos Wistar.

Pla167 Avaliação da relação entre a qualidade e quantidade de mucosa queratinizada com a recessão gengival

Cunha MJS*, Sbrana MC, Esper LA, Oliveira PGFF, Cirino CCS, Vieira MM, Almeida ALPF
Odontologia - HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS HRAC-USP.
E-mail: merciacunha@hotmail.com

Existem divergências na literatura quanto à influência das dimensões da mucosa queratinizada no desenvolvimento de alterações mucogengivais, entre elas a recessão gengival. Este estudo tem por objetivo avaliar a relação entre qualidade e quantidade de mucosa queratinizada com recessão gengival, profundidade de sondagem e inflamação gengival. Foram avaliados 53 indivíduos, com idade entre 15 a 35 anos. Os parâmetros clínicos avaliados foram: profundidade de sondagem, índice gengival, índice de placa, recessão gengival, quantidade e qualidade de mucosa queratinizada. Para estudar a associação entre a espessura e a largura da mucosa queratinizada com profundidade de sondagem, o índice de placa gengival, índice gengival e recessão gengival foi utilizado o modelo de regressão linear múltipla. Os valores médios dos parâmetros avaliados foram: 1,4 mm de espessura da mucosa queratinizada, 3,6 mm de largura da mucosa queratinizada, 1,3 mm de profundidade de sondagem, 0,2 mm de índice gengival, score 1,3 para índice gengival e 1,1 para índice de placa. A espessura gengival esteve entre 1 e 2mm em 70,9% dos dentes da amostra. Foi observada associação estatisticamente significativa entre largura da mucosa queratinizada e índice gengival, índice de placa e recessão gengival.

Não houve evidências que a largura e espessura gengival estejam ligadas à presença de recessão gengival. Estudos futuros devem ser realizados onde haja uma variabilidade da qualidade e quantidade de mucosa queratinizada, para avaliar seus reais efeitos sobre a ocorrência da recessão gengival.

Pla168 Avaliação do conhecimento de acadêmicos de Odontologia da UEPB sobre problemas periodontais e orais causados por próteses mal adaptadas

Cavalcante LHA*, Gomes RCB, Lins RDAU, Granville-Garcia AF, Diniz DN, Santos KSA, Gomes DQC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: lhac_r@hotmail.com

A adaptação de uma prótese pode ser medida pela saúde periodontal. O objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento de alunos de Odontologia da UEPB sobre problemas periodontais e orais causados pelo uso de próteses mal adaptadas. A amostra foi de 79 alunos do 10^o, 9^o e 8^o período (grupos A, B e C respectivamente), com dados coletados por meio de questionário. As respostas afirmaram ser o restabelecimento da saúde periodontal insuficiente para manter o paciente livre da (DP) doença periodontal (A - 96, B - 90,5 e C - 87,5%); necessária higiene do paciente (A - 42,1, B - 65,2 e C - 71,4%); e acompanhamento e orientação profissional (A - 17,4, B - 21,1, e C - 19%); próteses não podem ser adaptadas em periodonto com DP (A e C - 100, B - 90%); erros em Prótese Fixa citados: sobrecontorno, superfície áspera e contato proximal deficiente; cárie, susceptibilidade à DP, material utilizado e adaptação marginal tem relevância (A - 4, B - 23,8 e C - 29,2%); 0% não considerou estética, maior retenção, biofilme e restauração subgengival importantes à adaptação; estética é a única razão para adaptação intrasulcular (A - 35, B - 55 e C - 78,9%); erros no desenho e confecção causam falhas na prótese (A - 80, B - 61,9, e C - 58,3%); má adaptação causa candidíase (A - 24, B - 23,8 e C - 41,7%), estomatite protética, úlcera traumática e hiperplasia fibrosa (A - 33,3, B - 28 e C - 8,3%).

Concluiu-se que mesmo conhecendo alterações periodontais resultantes de próteses mal adaptadas, a maioria dos alunos mostrou desconhecer processos de adaptação protética, resultando em erros que podem agredir o periodonto ou a cavidade oral.

Pla169**Cicatrização de defeitos de tamanho crítico tratados com osso alógeno fresco congelado e osso autógeno. Estudo radiográfico em ratos**

Couto MG*, Messora MR, Menezes CB, Nagata MJH, Pola NM, Pereira SM, Furlaneto FAC, Kawata LT
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
E-mail: mayaranaza2@hotmail.com

Estudos recentes têm demonstrado que o osso alógeno fresco e congelado (OAFc) resiste melhor ao processo de reabsorção que o osso autógeno (OA), o que pode favorecer o reparo de defeitos ósseos extensos. Este estudo avaliou radiograficamente a cicatrização de enxertos de OAFc e OA em defeitos de tamanho crítico (DTC) criados em calvárias de ratos. 30 ratos foram divididos em 3 grupos: C (controle), OA e OAFc. Um DTC de 5 mm de diâmetro foi criado na calvária de cada animal. No Grupo C, o defeito foi preenchido somente com coágulo sanguíneo. Nos Grupos OAFc e OA, os defeitos foram preenchidos com 0,01 ml de OAFc e OA, respectivamente. Os animais foram submetidos à eutanásia aos 30 dias pós-operatórios. Imagens radiográficas padronizadas das calvárias foram obtidas com o sistema Digora no pós-operatório imediato e após a eutanásia dos animais. As imagens foram avaliadas por 3 examinadores calibrados (valor de Kappa = 0,85) usando escores padronizados (variando de 0 a 3) que indicaram o percentual de radiopacidade (PR) dos defeitos. Os dados foram submetidos ao Teste de Kruskal-Wallis ($p < 0,05$). O Grupo C apresentou PR significativamente menor que os outros grupos nos dois períodos de análise. Não houve diferenças significativas entre os Grupos OA e OAFc no pós-operatório imediato. No Grupo OAFc, constatou-se uma continuidade do osso enxertado com o osso original da calvária e PR significativamente maior que o do Grupo OA.

Dentro dos limites desse estudo, conclui-se que os enxertos de OAFc parecem ter proporcionado melhor reparo ósseo de DTC que enxertos de OA. (Apoto: FAPEMIG)

Pla170**Padrão de comportamento de indivíduos com Diabetes mellitus tipo 2 em relação à saúde geral e bucal**

Jacinto ALC*, Bastos AS, Mancini BC, Spin-Neto R, Nogueira AVB, Massucato EMS, Orrico SRP
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: analcjacinto@foar.unesp.br

O comportamento do indivíduo quanto aos cuidados de saúde geral e bucal pode influenciar no controle metabólico do paciente com diabetes. O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento de pacientes com Diabetes mellitus (DM) em relação à saúde geral e bucal comparados a indivíduos sem diabetes. A amostra foi composta por 120 pacientes com DM tipo 2 e por 101 pacientes sem diabetes, pareados para idade e gênero. Foram coletados dados demográficos e relativos à saúde geral e bucal. Um examinador treinado avaliou o índice de placa visível (IPV) e de sangramento marginal (ISM). Os dados foram avaliados pelos testes qui-quadrado e Mann-Whitney. Foi constatada descompensação metabólica em 54,1% dos pacientes com DM. Apesar de 93,3% do grupo DM ter recebido orientação sobre dieta, apenas 43,3% seguia a orientação, sendo superior ao grupo controle ($p < 0,001$). Apenas 43,3% do grupo DM sabia da importância da saúde bucal para saúde geral em comparação a 72,3% do grupo controle ($p < 0,001$). Situações de emergência foram a principal causa de visita ao dentista no grupo DM (55%), diferente do grupo controle com maior frequência de visita anual (48,5%). Diferença significativa ($p < 0,0001$) foi verificada para índices de placa e de sangramento, com maiores valores para grupo DM. Em relação ao fio dental, 41,6% dos pacientes com DM relatou nunca usar enquanto apenas 19,8% do grupo controle relatou não ter este hábito ($p < 0,001$).

Conclui-se que a maioria dos pacientes com DM não têm conhecimento e apresentam comportamento inadequado em relação à saúde bucal quando comparados a pacientes sem DM.

Pla171**Avaliação da prevalência de diabetes e condições periodontais dos pacientes atendidos nas clínicas de odontologia da UCB**

Queiroz BSF*, Meneses HA, Peixoto VC, Avelar LGL, Nascimento AN, Paz MAA, Kogawa EM, Grisi DC

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA.
E-mail: brunosouzaqueiroz@ibest.com.br

A doença periodontal (DP) é um achado bucal comum em diabéticos, sendo referida como a sexta complicação do Diabetes Mellitus (DM). Os objetivos do estudo foram avaliar a prevalência de DM nos pacientes atendidos nas clínicas odontológicas da Universidade Católica de Brasília e as condições periodontais dos portadores da doença. Foram avaliados 1950 prontuários no período de 2004 a 2010, quanto ao tipo de diabetes, controle glicêmico, presença de sinais, sintomas, complicações e comorbidades. O diagnóstico periodontal foi estabelecido a partir dos índices de placa e sangramento, profundidade de sondagem, recessão gengival, grau de mobilidade, lesão de furca e exame radiográfico. Os critérios de exclusão foram o edentulismo total e prontuários incompletos. Dos prontuários avaliados, 49 apresentavam diabetes (2,51%), porém somente 28 preencheram os critérios de inclusão e exclusão, sendo 60,71% mulheres e 39,29% homens, entre 22 e 81 anos. O diabetes do tipo II foi evidenciado em 54,16% dos prontuários, 4,16% corresponderam ao tipo I, 4,16% ao diabetes gestacional e 37,51% não informaram o tipo. A DP foi evidenciada em todos os casos, sendo que 32% apresentaram periodontite crônica localizada, 44% periodontite crônica generalizada, 16% gengivite localizada não induzida por placa e 8% gengivite induzida por placa.

Concluiu-se que apesar do baixo percentual de diabéticos, observou-se uma alta prevalência das formas crônicas de DP; porém cautela deve ser tomada ao analisar os resultados, uma vez que boa parte da população pode apresentar diabetes, mas desconhecer portar a doença.

PIb001**Avaliação celular de compostos poliméricos biodegradáveis em matriz de biocerâmica com adição de tetraciclina**

Teixeira LP*, Macedo FAF, Gontijo SML, Costa KJR, Teixeira KIR, Sinisterra RD, Passos JJ, Cortes ME

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: penozo@ufmg.br

A tetraciclina, além de ser um antibiótico de amplo espectro, apresenta atividade anticólonizante e inibição de reabsorção óssea. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da adição dos compostos de inclusão de Tetraciclina (TC) em β-ciclodextrina (βCD) nos compostos de biocerâmica (BC) e copolímero PLGA induzindo a produção de fosfatase alcalina por osteoblastos. Os dispositivos foram preparados através da solubilização do PLGA em diclorometano e misturados com BC até obter uma mistura plástica e homogênea na proporção de 1/3 (PLGA/BC, p/p). Os compostos de inclusão foram preparados nas proporções 1:1, 1:2, 1:3, 1:4 de TC/βCD (p/p) e TC pura. Posteriormente adicionados na proporção de 0,01% (p/p) na fase polimérica da mistura. Foram analisados durante 7 dias os perfis de liberação dos compostos utilizando como meio o fluido corpóreo simulado (SBF) sendo observada maior liberação da tetraciclina no composto PLGA/BC-TC/βCD (1:1) em relação ao PLGA/BC-TC. Os osteoblastos utilizados foram derivados da calvária de ratos neonatos Wistar (2 dias). As células foram cultivadas com os compostos durante 48 horas e posteriormente avaliada a produção de fosfatase alcalina. Analisou-se os resultados utilizando os testes ANOVA e Bonferroni, não havendo diferença significativa entre PLGA/BC-TC/βCD (1:1) e os demais grupos.

Conclui-se, que o composto PLGA/BC-TC/βCD (1:1) possui melhor cinética de liberação, entretanto não proporcionou diferença significativa na produção de fosfatase em relação aos demais grupos. (Apoio: FAPEMIG/INCT/CNPq)

PIb003**Tratamento de neuralgia trigeminal utilizando estimulação nervosa elétrica transcutânea e oxcarbazepina**

Costa YM*, Contreras EFR, Elias PA, Silva RS, Miranda JT, Peron RAF

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: yuri_martinsc@yahoo.com.br

A neuralgia trigeminal é uma condição dolorosa severa e não possui um tratamento totalmente eficaz. Esse estudo avaliou a hipótese de que o uso de Estimulação Nervosa Elétrica Transcutânea (TENS) sob monitoramento da atividade cardíaca e cerebral pode modificar a resposta ao tratamento da neuralgia trigeminal, no que diz respeito à dose de medicamentos, quantidade de crises dolorosas e número de sessões de estimulação. O tempo de estudo foi de 6 meses, com uma amostra de 105 pacientes, divididos em grupo controle (n=50) e grupo experimental (n=55), diagnosticados com neuralgia trigeminal segundo os critérios da Sociedade Internacional de Cefaléias. Em ambos os grupos, utilizou-se TENS, porém, no grupo experimental, o monitoramento das atividades cardíacas e cerebrais era usado para controlar a amplitude de corrente elétrica. A estimulação era feita na região da pele em que detectavam-se impedâncias anormais e que correspondia à área principal de dor. O medicamento de escolha foi a oxcarbazepina. A média de crises dolorosas ao final do tratamento foi de 1,6 no grupo controle e 0,9 no grupo experimental. A dose final de oxcarbazepina foi de 1476 mg no grupo controle e 817,27 mg no grupo experimental. A média de sessões de TENS para estabilizar, sem dor, os pacientes do grupo controle foi 22,3, e no grupo experimental essa média foi de 14,19. Todas essas diferenças foram estatisticamente significativas a um nível de 95% de confiança (p<0,05).

Nas condições desse estudo, a aplicação de TENS sob monitoramento em quadros de neuralgia trigeminal mostrou-se mais eficaz que o uso de TENS da maneira convencional.

PIb004**Efeito da Solução de Carnoy no reparo ósseo de cavidades experimentais em tíbias de ratos**

Smolarek PC*, Takahashi A, Martins LD, Kozlowski-Junior VA, Zedebski RAM, Luz JGC, Pagnoncelli RM

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: pcsmolarek@gmail.com

O estudo analisa histologicamente a influência da solução de Carnoy no reparo ósseo em defeitos experimentais em tíbias de ratos. Ambas as tíbias de 20 ratos foram utilizadas no estudo. Defeitos ósseos experimentais foram feitos com broca esférica nº 2 na face medial das tíbias. As tíbias do lado direito receberam solução de Carnoy por 3 minutos, e as do lado esquerdo solução fisiológica. Os animais foram eutanasiados após 14, 30, 60 e 90 dias, as tíbias foram removidas e preparadas para processamento histológico. As lâminas foram coradas com Hematoxilina e Eosina e analisadas por microscopia óptica. Para a comparação histológica foram consideradas as células inflamatórias e a formação de tecido conjuntivo. Os resultados foram comparados por estatística descritiva com dados de frequência absoluta e relativa. O índice Kappa foi utilizado para concordância intra-examinador. O grupo controle apresentou formação óssea com organização e cronologia normal. No grupo experimental houve um atraso no processo de formação de osso imaturo nos tempos de 14, 30 e 60 dias. O grupo de 90 dias apresentou atraso no processo de reparo ósseo com persistência de tecido osteóide. As análises foram repetidas para aplicação do índice Kappa que indicou resultado k=0,85 para a presença de ossificação endocondral e áreas em fase de mineralização, e k=0,89 para a presença de linhas de reversão e osteócitos imaturos. A solução de Carnoy atrasou o reparo ósseo em cavidades experimentais de tíbias de ratos.

PIb005**Análise da ocorrência de injúrias crânio-faciais na prática profissional do futebol no Brasil**

Knabach CB*, Corrêa MB, Collares KF, Demarco FF

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: cesarblaas@hotmail.com

Há uma escassez de trabalhos na literatura analisando a ocorrência de injúrias crânio-faciais na prática profissional do futebol. O objetivo deste estudo foi verificar esta ocorrência, bem como analisar suas principais características. Foram analisados através de vídeos, 113 jogos da primeira divisão do campeonato brasileiro de 2009. Os dados sobre as injúrias ocorridas durante os jogos incluíram questões como o tipo da lesão, local afetado, tipo de agente causador, gravidade, posição do jogador, local do campo, conduta do árbitro e tempo do jogo. Foi realizada análise descritiva das variáveis de interesse. Para a análise de associações, foram usados os testes do Qui-Quadrado e Exato de Fisher (p<0,05). Do total de jogos, 84,1% apresentaram pelo menos uma injúria à região crânio-facial, totalizando 227 injúrias (2,0 por jogo). Sobre as características principais das injúrias, observou-se que 91,2% foram contusões, sendo o local mais atingido a face (70,0%). O agente causador de injúrias mais frequente foi o membro superior (59,5%), enquanto a posição mais afetada foi a de atacante (31,7%). O resultado das associações revelou que a gravidade das injúrias esteve diretamente relacionada com a posição do jogador (p<0,01), o agente causador (p<0,01), a zona do campo (p<0,01), o local da injúria (p=0,03) e o tipo de injúria (p<0,01).

Injúrias crânio-faciais são muito frequentes na prática profissional do futebol representando um perigo real aos atletas. Ainda, estratégias preventivas devem ser traçadas com foco no cumprimento das regras do jogo e no "fair play".

PIb002**Associação entre anomalia do desenvolvimento dentário e o polimorfismo do gene EGF: estudo caso – controle**Romanos HF*, Lopes TS, Falagan-Lotsch P, Kuchler EC, Tannure PN, Costa MC, Amorim LMF
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: lenafrr@hotmail.com

A proteína EGF é fundamental nos estágios iniciais da odontogênese. O polimorfismo +61 A>G do gene EGF foi relacionado com uma alteração na expressão da proteína. Desta forma, objetivou-se avaliar a associação entre anomalias do desenvolvimento dentário e o polimorfismo no gene EGF. Foram selecionados 25 pacientes com agenesias dentárias e/ou dentes supranumerários e 91 controles. O DNA foi obtido de células bucais. Para a genotipagem, realizou-se a técnica de PCR-RFLP, na qual o fragmento amplificado foi digerido com a enzima Alul e analisado em eletroforese em gel de agarose. Os dados foram analisados pelo teste χ^2 . Dos 25 pacientes com anomalias dentárias, 18 apresentavam agenesia dentária, 6 apresentavam dentes supranumerários e 1 paciente apresentava as duas anomalias. Neste grupo, 8% apresentavam o genótipo AA, 68% o genótipo AG e 24% o genótipo GG. No grupo controle, 26,4% apresentavam o genótipo AA, 44,3% o genótipo AG e 25,3% o genótipo GG. Não foi observada diferença estatística entre os alelos A e G entre os grupos (p=0,45). No grupo afetado apenas por dentes supranumerários, 86% apresentava o genótipo AG. Não houve associação estatística na estratificação das anomalias dentárias.

Assim, neste estudo preliminar, não foi possível observar uma associação entre o polimorfismo +61 A>G do gene EGF e a susceptibilidade às anomalias dentárias. Novos estudos populacionais devem ser realizados objetivando verificar a associação desse polimorfismo com anomalias do desenvolvimento.

PIb006**Avaliação da dor pós-operatória em cirurgia de terceiros molares inferiores incluídos usando o laser de baixa potência**

Wathier J*, Contar CMM, Azevedo-Alanis LR, Grégio AMT, Masetto VL, Machado MAN

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: julianewathier@hotmail.com

A remoção cirúrgica de terceiros molares incluídos envolve dor e edema no pós-operatório imediato, consequências indesejáveis decorrentes do trauma, que podem ser controladas pela aplicação do laser de baixa intensidade (LBI) na ferida. O objetivo foi avaliar a efetividade do LBI no controle da dor pós-operatória em cirurgia de terceiros molares inferiores incluídos, comparando-o ao lado oposto, não exposto ao LBI, no mesmo indivíduo. Participaram do estudo 16 indivíduos, 13 do sexo feminino e 3 do sexo masculino, na faixa etária de 13 a 32 anos (média=22,56), com os dentes 38 e 48 incluídos, em posição similar, e com a exodontia no mesmo tempo cirúrgico. O LBI foi aplicado após a remoção do 48 (lado direito:LD) e no 38 (lado esquerdo:LE) o mesmo procedimento foi realizado, com o aparelho desligado. Todos foram medicados e orientados quanto aos cuidados pós-operatórios e receberam as escalas visuais análogas (VAS), anotando a ausência ou presença da dor (0-10) do LD e LE, durante 5 dias. As médias da VAS de 1 a 5 dias foram comparadas pelo teste de Wilcoxon (p<0,05). No 3º dia LD e LE, houve diferença estatística significativa (p= 0,0284) de LE a dor foi menor. No 1º e 5º dia houve redução da dor em ambos os lados (LD:p=0,0071; LE:p=0,0010).

O laser de baixa intensidade mostrou efetividade no controle da dor pós-operatória.

PIb007**Fratura de mandíbula: Experiência de 10 anos do Serviço de Cirurgia Oral do HUCFF UFRJ**

Pereira FGA*, Cavalcante MAA, Gandelmann IHA, Barros SOM, Hespanhol W, Groisman S

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: fernanda_gp@uol.com.br

As fraturas mandibulares merecem a atenção do cirurgião bucomaxilofacial quanto a variabilidade do tratamento. Com o avanço da ciência podemos contar com uma gama de tratamentos, que implicam o uso de diversas técnicas. O objetivo do presente trabalho foi avaliar os casos de fratura de mandíbula atendidos no Serviço de Cirurgia Oral do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (HUCFF/UFRJ) no período de janeiro de 1999 a dezembro de 2008. Foi realizado um levantamento de prontuários de pacientes atendidos no Serviço de Cirurgia Oral do HUCFF/UFRJ com diagnóstico de fratura de mandíbula. Dos 92 prontuários avaliados, 71 eram do sexo masculino (77,1%) e 21 eram do sexo feminino (22,8%), com as idades variando entre 9-79 anos, com uma média de 35 anos. Foi diagnosticado um total de 122 traços de fratura, a fratura mais frequente foi a de ângulo de mandíbula 42 (34,4%), seguida de corpo do 40 (32,7%) e de sínfise 30 (24,5%). Vinte e nove pacientes foram vítimas de agressão (31,5%), 19 vítimas de acidente automobilístico (20,6%) e 19 vítimas de queda (20,6%). Os pacientes tratados com FIR corresponderam a 37 e 55 pacientes foram tratados com fixação semi-rígida.

O presente trabalho concluiu que a incidência de fraturas de mandíbula foi maior no sexo masculino, durante a segunda e terceira década de vida. A causa mais comum foi agressão e a região mais atingida foi o ângulo de mandíbula.

PIb008**Morfologia do osso alveolar na fissura transformame bilateral: avaliação por meio da tomografia computadorizada cone beam**

Yatabe MS*, Garib DG, Ozawa TO, Silva-Filho OG

Odontologia - HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS.
E-mail: msyatabe@gmail.com

Os dentes adjacentes às fissuras labiopalatinas podem apresentar deficiência na espessura e altura da tábua óssea alveolar, limitando as possibilidades de movimentação dentária. O objetivo deste estudo foi quantificar, por meio de imagens de tomografia computadorizada cone beam, o tecido ósseo periodontal ao redor dos dentes adjacentes à fissura, previamente à movimentação dentária. A amostra foi constituída por 10 pacientes com fissuras transformame incisivo bilateral, com média de idade de 9 anos e 7 meses. O exame de tomografia foi adquirido no aparelho i-Cat com campo de visão de 13cm e voxel de 0,3mm. No software iCat Xoran, foram mensuradas a espessura das tábuas ósseas e o nível da crista óssea alveolar, em cortes axiais e parasagittais, respectivamente. Calculou-se a média e o desvio-padrão de cada variável analisada. A avaliação atestou a presença de osso alveolar muito delgado em algumas regiões adjacentes à fissura. E um leve aumento da distância da crista óssea à JCE na face mesial do caninos adjacentes à fissura.

A movimentação dentária na fase que antecede a realização do osso ósseo alveolar deve ser minimizada no intento de evitar repercussões periodontais negativas a longo prazo.

P1b009 Avaliação da espessura do processo alveolar da mandíbula na região dos incisivos inferiores pela Tomografia Computadorizada Volumétrica

Hernandes RC*, Nery DB, Jimenez-Pellegriin C
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: raissaher@yahoo.com.br

Este estudo procurou demonstrar a utilidade da Tomografia Computadorizada Volumétrica para avaliar o volume ósseo disponível na região de incisivos inferiores, no sentido vestibular e lingual, como recurso auxiliar de diagnóstico e planejamento ortodôntico. A amostra foi composta por 16 pacientes, sendo 8 do gênero masculino e 8 do gênero feminino, com idades variando entre 18 e 32 anos, padrão facial equilibrado, denteição permanente e em tratamento ortodôntico na clínica de Ortodontia do C.P.O. São Leopoldo Mandic, os quais foram submetidos a exames de TC Volumétrica para mensurar a distância linear entre o ápice radicular de cada incisivo inferior e suas respectivas corticais ósseas vestibular e lingual. Os dados foram submetidos à análise de variância em parcela subdividida e ao teste de Tukey para as comparações múltiplas entre os grupos, com nível de significância de 5%.

Com base nos resultados obtidos, concluiu-se que não houve diferença significativa das medidas entre ambos os gêneros, entretanto, verificou-se haver, de forma significativa, maior espessura óssea na região vestibular se comparada com a região lingual, independente do dente e do gênero.

P1b010 Retenção de biofilme microbiano em diferentes tipos de braquetes

Michelin MF*, Santos RAT, Coutinho-Filho WP, Andrade AO, Ferreira DPN, Bottrel JAC
Odontologia - HOSPITAL CENTRAL DA AERONAUTICA.
E-mail: michelmf@yaho.com.br

O tratamento ortodôntico pode causar um desequilíbrio na microbiota bucal, resultado de um aumento do número de microrganismos potencialmente patogênicos. Esse estudo avaliou o potencial de retenção de placa bacteriana sobre a superfície de braquetes de porcelana, policarbonato e aço inoxidável. Foram utilizados um total de 45 braquetes e estes foram submetidos ao meio oral por um período de 24 horas em 5 pacientes previamente selecionados. Os corpos de prova foram afixados em placas de acetato e o biofilme aderido foi semeado em meio ágar sangue, para contagem de bactérias totais, e em mitis salivaris, para contagem de Streptococcus mutans. Os microrganismos foram incubados por 48h a 37°C em condições de microaerofilia. As unidades formadoras de colônia foram contadas e avaliadas estatisticamente pela análise de variância e o teste T de Tukey.

Os achados confirmaram uma maior capacidade de adesão bacteriana aos braquetes cerâmicos avaliados com significância estatística ($p < 0,05$), quando comparados aos equivalentes de aço inoxidável e policarbonato.

P1b011 Avaliação da força de ativação e desativação dos fios de níquel titânio termo ativados novos e reciclados

Lima VFR*, Toledo-Junior AM, Silva NP, Leite F, Nouer DF, Nouer PRA
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: veronicabuco@yahoo.com.br

Este estudo foi desenvolvido para avaliar a força de ativação e desativação dos fios termoativados, em diferentes espessuras e a manutenção de suas propriedades elásticas após esterilização em autoclave. Foram utilizados 324 fios ortodônticos termoativados divididos em 3 grupos: O primeiro grupo (Gr0 = 108 fios) foi o grupo controle. O segundo grupo (Gr1 = 108 fios) foi exposto à saliva artificial e mantido a uma temperatura que oscilou de 37° a 42° C. Após as 4 semanas, foi realizada a aferição da força de ativação e desativação. Os fios do terceiro grupo (Gr2 = 108fios) foram subdivididos em: G2.1 (fios grupo 2 utilizados durante 1 mês e esterilizados), G2.2 (fios utilizados durante 2 meses e esterilizados pela segunda vez), G2.3 (fios utilizados 3 meses e esterilizados pela terceira vez), G2.4 (fios utilizados 4 meses e esterilizados pela quarta vez), G2.5 (fios utilizados 5 meses e esterilizados pela quinta vez). Os resultados mostraram que algumas fases de ativação e desativação apresentaram variações estatisticamente significativas entre os fios esterilizados e reutilizados. Na comparação entre as marcas, os fios RMO e TP na espessura.016X.022", bem como MORELLI na espessura.018X.025", não apresentaram variação significativa da força ao longo do tempo, na fase de ativação dos fios. Na fase de desativação dos fios, as marcas RMO e TP na espessura.016X.022", bem como 3M e ORMCO na espessura.018X.025", não apresentaram variação estatisticamente significante da força ao longo do tempo.

A reutilização dos fios não é indicada pela oscilação nas forças liberadas.

P1b012 Morfologia do arco superior de indivíduos com fissura lábio-palatatal após expansão maxilar com dois tipos de parafusos: convencional e leque

Menezes LM, Gastaldo AS*, Azeredo F, Rizzato SMD, Mallef CGR
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: andreagastaldo@hotmail.com

A expansão rápida da maxila (ERM) é utilizada como um dos procedimentos no tratamento de indivíduos com fissura lábio-palatatal. Foi verificado o desempenho de 2 tipos de aparelhos para expansão maxilar (com parafuso convencional e com limitador posterior) utilizados em pacientes com fissura transforme incisivo unilateral. A amostra foi composta por 30 indivíduos, com idades entre 8 e 13 anos, distribuídos em dois grupos (n=15) de acordo com o tipo de parafuso empregado na ERM. As distâncias intercaninos, inter pré-molares e intermolares, medidas com paquímetro digital, foram realizadas em dois modelos superiores dos pacientes, obtidos antes e imediatamente após a ERM. Os resultados foram submetidos ao teste t-Student para amostras pareadas, teste t-Student para amostras independentes e teste não-paramétrico de Friedman. Observou-se que para as distâncias intercaninos e inter pré-molares o aparelho com parafuso limitador teve valores significativamente superiores ao convencional. Já para a distância intermolares o parafuso convencional apresentou valores significativamente superiores.

Pode-se concluir que os dois aparelhos ortodônticos mostraram-se efetivos na expansão maxilar, porém houve diferença nas regiões da arcada em que os dois parafusos atuam, sendo importante a avaliação inicial da forma da arcada e a quantidade de expansão necessária na região anterior e posterior do arco para a decisão do tipo de parafuso a ser utilizado na ERM. (Apoio: CNPq - 127255/2009-5)

P1b013 Avaliação da contaminação e da resistência a antimicrobianos de *Staphylococcus aureus* isolados em alicates ortodônticos

Mohamed SC*, Ramacciato JC, Bergamaschi CC, Brito-Junior RB, Franco RBC, Motta RHL
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: sumairamohamed@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi determinar a resistência a antimicrobianos e identificar as cepas de *S. aureus* isoladas em alicates ortodônticos. Foram colhidas amostras com "swabs" esterilizados em 250 alicates ortodônticos em 3 períodos de atividades clínicas (antes G1, durante G2 e depois G3). Após contagem das unidades formadoras de colônias (ufc) retirou-se uma amostra de cada colônia diferente para realização da Técnica de Coloração de Gram e testes bioquímicos para identificar as espécies encontradas. As cepas identificadas como *S. aureus* foram isoladas e submetidas a testes de suscetibilidade antimicrobiana, utilizando-se discos de papel contendo diferentes antimicrobianos. Em seguida foram identificadas pela técnica de PCR. A contagem de ufc/mL foi realizada através do Teste de Kruskal Wallis (com nível de significância de 5%) e o padrão de resistência, expresso em porcentagem. A colheita das amostras apresentou maior crescimento em G2, quando comparado a G3 e G1 ($p < 0,05$). Foi observada uma contaminação por *S. aureus* em 35% dos alicates avaliados e 41% apresentou contaminação por *S. epidermidis*. As cepas de *S. aureus* isoladas demonstraram alta resistência para o grupo dos beta-lactâmicos (92%). Nenhuma cepa foi resistente a vancomicina, 7% das amostras foram resistentes a oxacilina e 6% a metilicina. Das cepas de *S. aureus* resistentes a metilicina, 80% delas apresentaram o gene Mec-A.

Os resultados demonstram a necessidade da esterilização dos alicates ortodônticos, uma vez que foram identificadas cepas altamente resistentes de *S. aureus* durante seu uso clínico.

P1b014 Avaliação do potencial indutor de uma chalcona sintética na formação de dentina terciária de reparo em polpas de molares de ratos

Carpeggiani MHLAF*, Corrêa R, James DR, Mezadri TJ, Buzzi FC, Orlolan XR
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJÁ.
E-mail: mhafferreira@hotmail.com

É uma preocupação das pesquisas em capeamento pulpar a procura de novos materiais em relação ao reparo pulpar. Assim, este estudo realizou-se utilizando uma chalcona sintética, previamente estudada no reparo de feridas críticas em calota craniana de ratos sugerindo capacidade osteogênica. Para tanto foram utilizados 10 primeiros molares inferiores de 5 ratos fêmeas com 60 dias de idade, divididos em grupos controle e experimental. Sob anestesia, as polpas foram expostas com brocas esféricas ¼ em baixa rotação e refrigeradas com água, as do lado direito capeadas com hidróxido de cálcio (controle) e as do esquerdo com gel de chalcona 4-clorofenil-1-fenilprop-2-ona (experimental); protegidas com cimento ionômero de vidro e restauradas com resina composta. Após 21 dias, sacrificou-se os animais por perfusão com paraformaldeído a 4% em tampão fosfato, sendo os molares processados para obtenção de cortes histológicos com 7µm de espessura e coloração H.E. A avaliação microscópica mostrou em ambos os grupos, formação de dentina terciária de reparo que no grupo controle, em 80%, apresentou grande quantidade de inclusões celulares, em 20% poucas ou nenhuma e em 100% não se evidenciou túbulos dentinários. No grupo experimental, 100% mostrou pouca ou nenhuma inclusão celular e 75% presença de túbulos dentinários.

Estes dados sugerem que a chalcona sintética utilizada, possui um potencial indutor da formação de dentina terciária de reparo, com melhor qualidade em relação ao grupo capeado com hidróxido de cálcio.

P1b015 Influência do radiopacificador e cloreto de cálcio na resistência mecânica, tempo de presa e radiopacidade do cimento Portland

Vanessamorales*, Tanomaru-Filho M, Silva GF, Duarte MAH, Reis JMSN, Guerreiro-Tanomaru JM
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: vanessamorales@foar.unesp.br

O Mineral Trióxido Agregado (MTA) é composto por cimento Portland (CP) e óxido de bismuto (OB). Outros radiopacificadores como óxido de zircônio (OZ) e carbonato de estrôncio (CE) são propostos. O objetivo do presente estudo foi avaliar a resistência a compressão (RC), tempo de presa (TP) e radiopacidade (RAD) do CP associado a diferentes radiopacificadores e ao cloreto de cálcio (CLC) usado como acelerador de presa. Foram confeccionados corpos de prova com dimensões padronizadas dos seguintes materiais: (G1) CP; (G2) CP + OB; (G3) CP + OB + CLC; (G4) CP + OZ; (G5) CP + OZ + CLC; (G6) CP + CE; (G7) CP + CE + CLC. Para o teste de RC, realizado após 24 hs e 21 dias, foram confeccionados cilindros (n=6) de 6 mm de diâmetro e 12 de altura, submetidos ao teste de RC em máquina de ensaios EMIC DL com velocidade de 0,5mm/s. O tempo de presa foi avaliado com corpos de prova de 2mm de altura e 10 mm de diâmetro (n=6) e agulhas de 100 g para a presa inicial (TPI) e 456 g para a presa final (TPF). O ensaio de radiopacidade foi realizado com discos de 10 mm de diâmetro e 1 mm de altura radiografados com uma escala de alumínio. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA e Tukey, com 5% de significância. Os resultados demonstraram que o TPI foi maior para G1 em relação aos demais materiais ($p < 0,05$). O TPF foi maior para o G1, G4 e G6. A RC 24 hs foi maior para G1, G4, G6 e G7. A RC 21 dias foi maior para G1, G3 e G4. A RAD foi maior para G2 e G3 e menor para G1.

Conclui-se que o acréscimo de radiopacificadores e do cloreto de cálcio ao cimento Portland altera o tempo de presa e resistência à compressão, além de aumentar a radiopacidade. (Apoio: CNPq - Pibic)

P1b016 Infiltração coronária após preparo para retentor intrarradicular imediato ou tardio com presença ou ausência de material protetor

Okada PL*, Soares AJ, Davidian MES, Frigério MLMA, Gomes BPFA, Zaia AA, Souza-Filho FJ, Almeida JFA
Odontologia - SENAC - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL.
E-mail: likatyan83@gmail.com

Este trabalho comparou a infiltração coronária de corante em dentes com preparo imediato ou tardio para retentor intrarradicular, com presença ou ausência de material protetor do remanescente da obturação. Setenta dentes unirradiculares foram seccionados em 15mm. No preparo químico-mecânico foram empregados gel de clorexidina 2% e EDTA 17%, limas rotatórias Easy pro Design, e limas manuais até #40. Para a obturação, as amostras foram divididas em grupos: Imediato Sem proteção - GIS (15); Imediato Com proteção - GIC (15); Posterior Sem proteção - GPS (15); Posterior Com Proteção - GPC (15). Os grupos "imediatos" foram preparados para retentor no mesmo ato da obturação e os grupos "posteriores" foram preparados 7 dias após o ato obturador, com proteção ou não de 1,0mm de Coltosol®. A infiltração foi feita com injeção de 24h em azul de metileno 2%, sob pressão. Os dentes foram clivados, observados em lupa estereoscópica e analisados em programa Leica IMS0. Após a análise estatística através dos testes de Kruskal-Wallis e de Dunn, foi constatado que as medianas das infiltrações apresentaram-se GPS>GIS>GPC>GIC. GIS e GPS não possuem diferenças estatísticas relevantes entre si, enquanto GIC possui diferença estatística em relação a GIS e GPS, porém GPC não possui diferença estatística aos demais grupos.

Conclui-se que os grupos de preparo imediato apresentaram-se estatisticamente semelhantes aos de preparo tardio e que o grupo de preparo imediato com barreira protetora ofereceu melhor selamento que os grupos sem proteção

Pib017**Atividade antimicrobiana residual da clorexidina gel e líquida 2%, paramonoclorofenol canforado e própolis como medicação de urgência**

Chula DG*, Guerreiro-Tanamaru JM, Lima RKP, Berbert FLCV, Tanamaru-Filho M
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: danielchula@foar.unesp.br

Apos o tratamento de urgência nos casos de pulpite irreversível realiza-se a colocação de um medicamento na câmara pulpar, o qual pode permanecer por longo período, sendo importante sua ação antimicrobiana residual. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana residual pela técnica de difusão em agar de: GI) própolis (PRO), GII) clorexidina gel 2% (CHX gel), GIII) clorexidina 2% (CHX liq) e GIV) paramonoclorofenol-canforado (PMCC). Mechas de algodão contendo os medicamentos foram inseridas nas câmaras pulpares de dentes bovinos esterilizados mantidos em estufa a 37°C, pelos períodos de 7, 15, 30, 60 e 90 dias. Os microrganismos utilizados foram: *Enterococcus faecalis* (ATCC-10541), *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC-27853), *Staphylococcus aureus* (ATCC-6538) e *Micrococcus luteus* (ATCC-9341). Os testes foram realizados em triplicata e após incubação por 24 horas os halos de inibição foram evidenciados por gel de TTC, digitalizados e medidos pelo ImageTool. Os resultados foram submetidos à análise estatística por meio do teste de Kruskal Wallis e Dunn com nível de significância de 5%. PRO demonstrou atividade antimicrobiana sobre *E. faecalis* até 7 dias, *S. mutans* até 15 dias e *M. luteus* até 90 dias. CHX gel e líquida demonstraram atividade antimicrobiana sobre todos microrganismos até 90 dias. PMCC foi efetivo sobre *E. faecalis* e *S. mutans* até 60 dias e sobre *M. luteus* e *P. aeruginosa* até 90 dias.

Conclui-se que as diferentes medicações podem apresentar atividade residual, destacando-se a clorexidina gel e líquida. (Apoio: CNPq - Pibic)

Pib018**Capacidade solvente de substâncias convencionais e experimentais sobre a guta-percha e Resilon**

Storto I*, Loiola LE, Guerreiro-Tanamaru JM, Faria-Júnior NB, Kuga MC, Tanamaru-Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: inarastorto@bol.com.br

A remoção de material obturador representa importante passo para o sucesso do retratamento endodôntico. O uso de solvente pode auxiliar a remoção adequada da obturação. Este estudo teve como objetivo avaliar a capacidade solvente de três solventes (citrol, eucalipto e tetracloroetileno) e duas associações experimentais (citrol + tetracloroetileno (1:1 vol) e eucalipto + tetracloroetileno (1:1 vol)) sobre a guta-percha convencional (GPC), guta-percha Termoplástica (GTP), guta-percha EndoRez (GER) e resilon (RES). Foram confeccionados corpos-de-prova circulares com 10 mm de diâmetro e 1 mm de espessura, após aquecimento a 70°C. Cada corpo-de-prova juntamente com o anel metálico foi pesado em balança de precisão, quando a massa inicial foi determinada. Em seguida, os corpos-de-prova (n=10) foram imersos por 10 minutos nos solventes e 20 minutos em água destilada. Depois de 48 h em estufa a 37°C, foram realizadas novas pesagens até estabilização (massa final). A diferença das massas determinou a capacidade solvente. Os dados obtidos foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey, com p<0,05. Os resultados demonstraram que o tetracloroetileno foi o mais efetivo sobre a GPC e GPT. As associações experimentais citrol + tetracloroetileno e eucalipto + tetracloroetileno foram mais efetivas sobre o RES e GER. O RES foi o material com menor atuação de todos os solventes.

Conclui-se que os solventes apresentam atuação diferente para cada tipo de guta-percha ou Resilon. O tetracloroetileno e associações são alternativas para uso como solvente. (Apoio: CNPq - Pibic)

Pib019**Avaliação da microdureza de dentes bovinos tratados endodônticamente com diferentes soluções de irrigação**

Sória TS*, Sória GS, Pécora JD, Barbin EL, Spano JCE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: thomas_soria@hotmail.com

Avaliou-se a microdureza de dentes bovinos tratados endodônticamente com diferentes soluções irrigadoras. Utilizou-se 105 dentes, que tiveram suas coroas seccionadas no sentido transversal na cervical, divididos em 21 grupos de 5 raízes cada: 1, 2 e 3 irrigados com água destilada e deionizada; 4, 5 e 6 irrigados com hipoclorito de sódio (NaOCl) a 2,5%; 7, 8 e 9 irrigados com NaOCl a 5%; 10, 11 e 12 irrigados com NaOCl a 2,5% associado ao vinagre de maçã; 13, 14 e 15 irrigados com NaOCl a 5,0% associado ao vinagre de maçã; 16, 17 e 18 irrigados com NaOCl a 2,5% associado ao ácido cítrico a 10% e 19, 20 e 21 irrigados com NaOCl a 5,0% associado ao ácido cítrico a 10%. Utilizaram-se as substâncias nos tempos de 5, 10 e 20 minutos. Realizou-se instrumentação com ProFile, técnica Free Tip Preparation e batente apical ISO 70. Seccionaram os espécimes longitudinalmente para a análise da microdureza Vickers em três posições: rente à luz do canal, 50 e 100 µm de distância da primeira medida em direção ao cimento, nos terços da raiz: cervical, médio e apical.

Conclui-se que houve diferença estatisticamente não significante para os regimes de irrigação e para os terços das raízes dos dentes. Diferença estatisticamente significante ao nível de 5,0% entre os locais de medida, sendo que dentina adjacente limen do canal é menos dura que a próxima do cimento.

Pib020**Tomografia computadorizada de feixe cônico para a avaliação do preparo de canais radiculares realizados por graduandos e especialistas**

Porto OCL*, Decurcio DA, Alencar AHG, Silva JA, Oliveira HCM, Estrela C
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: olavo.lyra@gmail.com

Estudou-se erros operatórios após o preparo de canais radiculares com instrumentos de níquel-titânio (NiTi) realizados por especialistas e estudantes de Odontologia. Quarenta molares humanos superiores e inferiores extraídos foram divididos aleatoriamente em dois grupos. O sistema ProTaper Universal™ foi utilizado para o preparo dos canais radiculares e os dentes obturados pela técnica da condensação lateral com guta-percha e cimento AH Plus™. Imagens de radiografias periapicais (RP) e Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico (TCFC) foram obtidas e analisadas por dois examinadores, que verificaram a ocorrência dos erros operatórios (fratura de instrumento, perfurações e desvios). Para análise estatística, utilizou-se o teste de Qui-Quadrado, em nível de significância de 0,05. Perfurações foram melhor detectadas pela TCFC (6/120) do que pelas RP (5/120). Desvios foram observados em 9 imagens (9/120) de TCFC e apenas 5 (5/120) de RP. Ao se comparar os dois métodos, não houve diferença estatisticamente significante. Não houve diferença no número de instrumentos fraturados quando se avaliou o nível de experiência do operador (2/60) ou o grupo dentário (2/20). As perfurações (5/60) e desvios (7/60) foram mais frequentes no grupo de estudantes, entretanto sem diferença significante.

A detecção de erros operatórios foi possível por ambos os métodos de imagem. Considerando a baixa ocorrência de erros operatórios durante o preparo do canal radicular por estudantes de Odontologia, a introdução de instrumentos de NiTi na Graduação parece ser promissora. (Apoio: CNPq - 302875/2008-5)

Pib021**Avaliação das propriedades físico-químicas de um cimento à base de resina epóxica acrescido de iodofórmio**

Zuolo AS*, Bodelan MB, Rached-Junior FJA, Sousa-Neto MD, Pécora JD
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: artsz@msn.com

O estudo avaliou as propriedades de tempo de endurecimento e radiopacidade do cimento Sealer 26 acrescido de iodofórmio, de acordo com a Especificação número 57 da *American Dental Association*. No grupo I o Sealer 26 foi manipulado na proporção de 0,12g de resina para 0,26 g de pó. Os grupos II, III e IV foram manipulados com acréscimo de 5%, 7% e 10% do pó iodofórmio a massa de cimento, respectivamente. Para a obtenção do tempo de endurecimento, moldes foram preenchidos com cimento, uma agulha de Gillmore (100 g e 2 mm de ponta ativa) era colocada sobre o material até que nenhuma depressão fosse marcada na superfície. Na avaliação da radiopacidade, as amostras foram posicionadas sobre uma placa de imagem do sistema digital Digora e foram realizadas tomadas radiográficas. As placas sensibilizadas foram introduzidas na leitura óptica a laser e analisadas pelo software do programa. Os resultados, obtidos em coeficiente de atenuação, foram convertidos para mm de Alumínio. Na análise do tempo de endurecimento, o teste de Tukey-Kramer evidenciou que não houve diferença estatística entre os grupos II (1065,20 ± 27,27 min) e III (1025,80 ± 29,09 min) (p<0,01), porém houve diferença desses quando comparados aos grupos I (936,60 ± 5,81 min) e IV (1147,40 ± 56,98 min) (p<0,01). Quanto ao teste de radiopacidade não houve diferença estatística entre os grupos (p<0,01): GI (6,32 ± 0,50 mm Al), GII (6,41 ± 0,89 mm Al), GIII (6,57 ± 0,87 mm Al) e GIV (6,48 ± 0,49 mm Al).

A adição de iodofórmio ao cimento Sealer 26 aumentou o tempo de endurecimento e não promoveu alteração na radiopacidade do cimento. (Apoio: CNPq - 119671/2009-3)

Pib022**Avaliação de extratos vegetais na limpeza de canais radiculares e sua ação antimicrobiana contra o *Enterococcus faecalis***

Barbosa AS*, Evangelista APA, Costa EMMB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: ariel_siba@msn.com

Muitos estudos têm sido realizados para avaliar o potencial terapêutico das plantas. Este estudo teve como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana de extratos vegetais e sua ação na limpeza de canais radiculares quando utilizados como substâncias irrigadoras. Para avaliação da atividade antimicrobiana foram testados os extratos etanólicos da aroeira-da-praia (*Schinus terebinthifolius* Radcl), aroeira-do-sertão (*Astronium urundeuva* (Fr. All.) Engl.), ameixa-do-mato (*Ximena americana* L.), quixabeira (*Syderoxylum obtusifolium* Roem et Schult.) e o hipoclorito de sódio (NaOCl 2,5%), contra o *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212). Foi realizado o teste de difusão em agar, pelo método do poço. A limpeza dos canais radiculares foi analisada através da microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foram utilizados 21 dentes unirradiculados humanos, distribuídos em 3 grupos, de acordo com a solução irrigadora: 1) aroeira-da-praia 50%; 2) quixabeira 50% e 3) combinação do hipoclorito de sódio 2,5% e EDTA 17%. Todas as substâncias analisadas apresentaram atividade antimicrobiana contra o *Enterococcus faecalis*. A análise das fotomicrografias pela MEV revelou que os terços cervical e apical, nos três grupos, apresentaram, respectivamente, superfícies mais e menos limpas, sendo a quixabeira a que apresentou melhor eficácia na remoção da camada residual no terço apical.

Os resultados sugerem que as plantas analisadas podem representar novas opções no arsenal de substâncias alternativas no tratamento endodôntico. (Apoio: CNPq - 485013/2007-0)

Pib023**Avaliação da tomografia computadorizada de feixe cônico na detecção de fraturas radiculares verticais: Estudo in vitro**

Sequeira JM*, Silva EJNL, Coutinho-Filho T
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: jaymemsrj@hotmail.com

Embrora as fraturas verticais radiculares possuam baixa prevalência, são consideradas uma ameaça ao prognóstico. As FVR são um grande desafio para seu diagnóstico preciso. Seja pela sua extensão ou localização, diversos métodos de diagnóstico vem sendo propostos: iluminação, sondagem, radiografias, exploração cirúrgica, microscopia ótica entre outras. O objetivo deste estudo foi demonstrar a capacidade de detecção de fraturas da tomografia computadorizada de feixe cônico frente um modelo in-vitro proposto. Seis dentes unirradiculares foram selecionados e separados em seis grupos determinados pela presença ou ausência de núcleo e presença ou ausência de fratura bem como sua localização: G1- Dente com fratura radicular vertical na face Vestibular; G2- Fratura radicular vertical na face Vestibular com NMF; G3- Fratura radicular vertical na face Proximal; G4- Fratura radicular vertical na face Proximal com NMF; G5- Hígido; G6 - Sem fratura e com NMF. Esses dentes foram inseridos em uma mandíbula e submetidos ao exame tomográfico. Os resultados foram interpretados por três radiologistas, que após a interpretação elaboraram laudos. Os resultados mostram que houve uma inconsistência na interpretação já que nenhuma fratura foi devidamente localizada.

Conclui-se que a tomografia computadorizada não pode ser utilizada isoladamente como forma de diagnóstico para FVR. Entretanto pode-se afirmar por diversos outros trabalhos que, quando associada a achados sintomáticos e exames clínicos, a TCFC pode ser preponderante para o auxílio de um melhor diagnóstico das FVR.

Pib024**Alteração da cor dentária após obturação de canais radiculares com diferentes cimentos**

Silva MGS*, Della-Bona A, Lacerda DM, Souza EM, Lima RKP, Jacobovitz M, Pappen FG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: manuelagass@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a influência da obturação de dentes com rizogênese incompleta, na coloração dentária utilizando-se diferentes materiais. Os canais radiculares de 40 caninos extraídos foram preparados e preenchidos de acordo com os grupos experimentais: no grupo 1, foi utilizado o cimento EndoBinder, à base de alumínio de cálcio, no grupo 2, MTA branco, e no grupo 3, MTA cinza. Como controle, foi utilizado cimento Endofill e cones de guta-percha. As obturações foram cortadas 2,5 mm abaixo da junção amelo-cementária e os dentes foram restaurados com cimento de ionômero de vidro e resina composta na tonalidade determinada na primeira leitura de cor. A tonalidade dos dentes foi determinada anteriormente ao preparo e obturação dos canais, imediatamente após obturação dos mesmos, e posteriormente, a cada 45 dias, por um período de 180 dias, por meio do espectrofotômetro digital Vita Easyshade (Vita-Zahnfabrik), em três pontos: coroa, colo, e raiz dentária. Os valores de brilho, croma e matiz foram registrados através do sistema de cor CIEL*a*b* e a partir de uma fórmula numérica, foi calculada a variação de cor (deltaE) tendo como variáveis dependentes o tempo, os materiais utilizados e o ponto de leitura de cor. Os dados foram avaliados através de Univariate Analysis pelo SPSS for Windows. Não houve diferença significante entre o grupo controle e o MTA cinza, que apresentaram a menor alteração de cor após 180 dias. O MTA branco provocou a maior alteração de cor através do tempo.

Conclui-se que os materiais utilizados na obturação de dentes com rizogênese incompleta podem influenciar na alteração de cor do elemento dentário.

P1b025 **Estudo in vitro da limpeza promovida por diferentes substâncias químicas auxiliares de preparo biomecânico em canais achatados**

Kalatzis NG*, Carvalho-Junior JR, Sousa-Neto MD, Rezende TMB, Souto MAA, Arruda MP
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA.
E-mail: dra.nataliak@terra.com.br

A limpeza efetiva do sistema de canais radiculares, envolvendo a utilização de substâncias químicas auxiliares eficientes é necessário para o sucesso do tratamento endodôntico. O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de limpeza promovida pela técnica de instrumentação rotatória, associada a diferentes substâncias químicas auxiliares de preparo biomecânico. Foram utilizados 20 incisivos inferiores unirradiculares, com ápices fechados e 20-21 mm de comprimento, aleatoriamente alocados em cada grupo. A instrumentação rotatória foi realizada com o sistema Profile, a 1 mm aquém do ápice radicular, em conjunto com a substância a ser testada: água destilada (grupo controle), hipoclorito de sódio 5,25%, EDTA gel, Clorexidina gel 2% e Glyde File Prep gel. Após o preparo biomecânico, quantidade de remoção de debris, do terço apical das amostras foram analisadas por meio da microscopia óptica. Todas as substâncias testadas apresentaram uma maior eficiência na remoção de debris, no ápice radicular, em relação ao grupo controle (água destilada) ($p < 0,02$, pelo teste T de student). Porém, as substâncias a base de gel, apresentaram um maior percentual de debris quando comparadas ao hipoclorito de sódio ($p < 0,03$, pelo teste T de student).

Desta forma, enfatiza-se a importância da limpeza dos sistemas de canais radiculares, envolvendo a associação de fatores químicos e mecânicos e dentre as substâncias testadas, destacando-se o importante papel do hipoclorito de sódio, como irrigante, na busca do sucesso do tratamento endodôntico.

P1b026 **Perfil de prevalência e susceptibilidade de cepas de Enterococcus faecalis isoladas de canais radiculares**

Silva VS*, Wenceslau TC, Esmerino LA, Santos EB, Rezende EC, Kozlowski-Junior VA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: vanessa_vss@msn.com

Devido ao alto índice de falhas de tratamentos endodônticos na presença de *E. faecalis*, é de fundamental importância verificar sua constatação em infecções endodônticas para a escolha da terapia adequada. O trabalho objetivou determinar a prevalência de *Enterococcus faecalis* em infecções endodônticas e determinar o seu perfil de susceptibilidade frente a diversos agentes antibacterianos. Foram coletadas 29 amostras de canais radiculares, inoculadas em caldo Brain Heart Infusion e incubadas a 35°C por 48 horas. Tubos com turvação foram semeados em Agar Bile-esculina para isolamento. Posteriormente os enterococos foram identificados através de provas bioquímicas específicas. Testaram-se 10 agentes antibacterianos. O antibiograma foi realizado por disco difusão, segundo o Clinical Laboratory Standards Institute e British Society for Antimicrobial Chemotherapy. Como controle de qualidade utilizou-se *Enterococcus faecalis* ATCC 29212. Isolou-se *E. faecalis* em 11 cepas (37,9%). O antibiograma mostrou altas taxas de susceptibilidade (100%) para penicilina, ampicilina, imipenem, gentamicina, estreptomicina, ciprofloxacina e vancomicina; moderada taxa de 88,9% para linezolida e as menores taxas (77,8%) para eritromicina e tetraciclina.

Os antibióticos betalactâmicos, um dos grupos mais utilizados em odontologia, apresentaram ótima taxa de susceptibilidade frente ao *Enterococcus faecalis*, um importante microrganismo isolado de canais radiculares nas infecções endodônticas persistentes.

P1b027 **Atividade antimicrobiana de cimentos endodônticos adicionados com óleo de Pterodon emarginatus Vogel**

Garcia RM*, Dutra LA, Martins CHG, Souza MGM, Marangoni S, Cunha WR, Ambrosio SR, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: rafael_martinez_garcia@hotmail.com

Os óleos essenciais de plantas medicinais possuem grande quantidade de compostos secundários, que conferem às mesmas propriedades antimicrobianas e anti-inflamatórias. Este trabalho avaliou a atividade antibacteriana de cimentos endodônticos (Endofill, Sealer 26 e Sealapex) adicionados com 10% de óleo de *Pterodon emarginatus* Vogel. A técnica utilizada foi a difusão em ágar (camada dupla), em triplicata. Em placas de Petri foram depositados 25,0mL de ágar Brain Heart Infusion e, após solidificação, adicionados 12,5mL deste meio inoculado (0,5 de McFarland). As cepas padrão avaliadas foram: *E. faecalis* (ATCC 4082), *S. sobrinus* (ATCC 33478), *S. sanguinis* (ATCC 10556), *S. mutans* (ATCC 25175), *S. mitis* (ATCC 49456) e *L. casei* (ATCC 11578). O óleo vegetal foi obtido após identificação da planta (excitada SPFR: 12000). No meio de cultura, poços foram obtidos e preenchidos com os cimentos manipulados de acordo com as recomendações dos fabricantes e adicionados com 10% de óleo de *P. emarginatus* Vogel. As placas foram mantidas em temperatura ambiente (180mm) e incubadas (37°C, 24/48h). Solução de gluconato de clorexidina a 0,12% foi utilizada como controle positivo e solução salina esterilizada como negativo. Os halos de inibição foram medidos (mm) e analisados (ANOVA, Tukey, $p \leq 0,05$). Houve um aumento significativo ($p \leq 0,05$) da atividade antimicrobiana com a adição do óleo vegetal no Endofill (frente a 6 bactérias), do Sealer 26 (frente a 5 bactérias) e do Sealapex (frente a 3 bactérias).

A incorporação do óleo de *P. emarginatus* Vogel em cimentos endodônticos potencializou suas ações antimicrobianas.

P1b028 **Estudo da prevalência de lesões apicais em pacientes portadores de Diabetes mellitus tipo II**

Canuto NSCP*, Almeida-Gomes F, Maniglia-Ferreira C, Ximenes TA, Guimarães NLSL, Vitoriano MM, Santos RA
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.
E-mail: natalia-canuto@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo analisar a prevalência de lesões apicais (periodontites apicais) em pacientes normais e com diabetes mellitus tipo II. Em estudo retrospectivo, os dados de 80 pacientes, sendo 40 diabéticos tipo II e 40 normais, foram examinados. Todos os pacientes foram submetidos a novos exames radiográficos, sendo que foram obtidas novas radiografias panorâmicas e seriografias completas. Foram avaliadas as regiões periapicais de todos os elementos dentais presentes, com exceção dos terceiros molares ausentes na maioria dos pacientes, com auxílio de um índice de escores periapicais desenvolvido por Orstavik et al. (1986). Os dados obtidos foram submetidos ao teste Kruskal-Wallis, com o auxílio do programa SPSS 12.0. Foi encontrado pelo menos 1 dente apresentando lesão apical em 90% (32) dos pacientes diabéticos e 52% (21) dos pacientes normais ($p = 0,0001$). Entre os pacientes diabéticos, 11% dos dentes apresentavam lesões apicais, enquanto que apenas 3% dos pacientes normais apresentavam a mesma condição ($p = 0,0001$). Em relação aos dentes tratados endodônticamente, nos pacientes diabéticos foram encontrados 51 (44%) destes com lesões apicais, enquanto que no grupo controle, apenas 17 (17%) ($p = 0,0004$).

De acordo com estes resultados, pode-se concluir que a diabetes mellitus tipo II está significativamente associada com o aumento da prevalência de lesões periapicais.

P1b029 **Efeito do tratamento endodôntico e tempo de armazenagem nas propriedades mecânicas de dentina radicular humana e bovina**

Triago KG*, Roscoe MG, Raposo LHA, Menezes MS, Silva GR, Novais VR, Soares CJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: kleiby_gontijo@yahoo.com.br

O tratamento endodôntico (Te) pode modificar as propriedades mecânicas da dentina. Este estudo avaliou o efeito do Te, potencializado pelo tempo, na dureza da dentina radicular. Sessenta raízes de incisivos bovinos (B) e sessenta de incisivos e caninos humanos (H) foram divididas em dentes tratados (Te) e não tratados endodonticamente (Nte). Em metade das amostras de Te empregou-se irrigação com clorexidina a 2% (CLX) e na outra hipoclorito de sódio 1% (NaOCl), seguidas de obturação com Sealer 26. As raízes foram axialmente seccionadas obtendo amostras para teste de dureza Knoop (KHN), realizados nos períodos: t0- imediato; t180- decorridos 180 dias e t360- 360 dias após realização do tratamento endodôntico dos grupos Te e remoção do tecido pulpar para os grupos Nte. Os dados foram submetidos à ANOVA, esquema de parcela subdividida e teste de Tukey ($p > 0,05$). As médias e desvio padrão de KHN foram Humano- NaOCl t0:60,5±2,6; NaOCl t180:60,3±3,9; NaOCl t360:59,6±1,4; CLX t0:60±3,1; CLX t180:52,8±4,2; CLX t360: 62,2±3,1; Nte t0:67,2±5; Nte t180:21,9±2; Nte t360:44,9±2,8; Bovino- NaOCl t0: 48,2±4,0; NaOCl t180:45,1±2,1; NaOCl t360:25,6±2,7; CLX t0: 62,9±4,6; CLX t180:58,0±10,2; CLX t360:29,7±3,1; Nte t0:42,5±5,3; Nte t180: 41,4±2,6; Nte t360:26,2±1,5.

A dureza da dentina radicular humana foi similar a bovina. O fator tempo influenciou significativamente KHN, indicando que quanto maior o tempo de armazenagem, menores valores obtidos independente da origem do dente. As amostras dos grupos CLX e NT mostraram comportamento estatisticamente semelhante. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

P1b030 **Efeito de vernizes e soluções experimentais a base de xilitol sobre a erosão do esmalte in vitro**

Al-Ahj LP*, Souza JG, Rochel ID, Pereira AFF, Silva TC, Rios D, Buzalaf MAR, Magalhães AC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURURU.
E-mail: luana.ahj@usp.br

Este estudo in vitro teve como objetivo analisar o efeito de aplicações de soluções e vernizes a base de xilitol para a proteção contra a erosão do esmalte. Para tal, doze espécimes de esmalte bovino foram pré-tratados com verniz de NaF (2,26%F, pH 4,5), verniz de xilitol a 10% (pH 5,0), verniz de xilitol a 20% (pH 5,0), verniz placebo (pH 5,0), solução de NaF (2,26%F, pH 4,5), solução de xilitol a 10% (pH 6,5) ou solução de xilitol a 20% (pH 6,5). Os vernizes e soluções foram aplicados por 6 h e 1 min, respectivamente. O grupo controle permaneceu sem tratamento. Todos os espécimes foram então submetidos a ciclos de desmineralização (Coca-Cola, pH 2,3, 4 x 90s/dia) e remineralização (saliva artificial, 2h, pH 6,8) por 10 dias. Após 5 dias, os vernizes e as soluções foram reaplicados. Depois das reaplicações, dois espécimes por grupo foram analisados por MEV. A perda de esmalte foi medida por perfilometria (μm) após os 5° e 10° dia. Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). Após 5 dias, todos os vernizes e a solução de xilitol a 20% reduziram significativamente a perda de esmalte em comparação aos grupos controle e verniz placebo. Após 10 dias, tanto os vernizes quanto as soluções de xilitol reduziram significativamente a erosão do esmalte em relação ao grupo controle. No entanto, somente a solução de xilitol a 10% produziu uma camada sobre o esmalte previamente erodido, reduzindo significativamente a erosão comparada ao verniz placebo.

Com base nos resultados, pode-se concluir que a aplicação tópica de xilitol parece ser uma boa alternativa para reduzir parcialmente a erosão do esmalte. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/11581-6)

P1b031 **Uso de técnicas microanalíticas para análise de cálcio e fósforo inorgânico em fluidos bucais**

Munerato T*, Tenuta LMA, Cury JA
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: tamiresmt@gmail.com

Algumas amostras biológicas da cavidade bucal (ex: fluido do biofilme) apresentam volume reduzido para análise de íons minerais (cálcio - Ca e fósforo inorgânico - P_i), o que impede o uso de técnicas convencionais para sua determinação. Assim, métodos analíticos mais sensíveis são necessários no estudo de sua composição. O objetivo deste estudo foi avaliar a aplicabilidade dos reagentes colorimétricos Arsenazo III e verde de malaquita, respectivamente, na análise de Ca e P_i em amostras de saliva e fluido do biofilme. Quatorze voluntários utilizaram um dispositivo palatino contendo blocos dentais sobre os quais foi formado biofilme sob exposição a sacarose 20% 8 x/dia. Após 14 dias, o biofilme foi coletado em jejum e o fluido (aproximadamente 2 μL) foi extraído por centrifugação. Saliva não estimulada também foi coletada. Cerca de 1 μL de saliva ou fluido foi transferido com nanopipetas para um volume de 100 μL dos reagentes. A intensidade de cor foi determinada num espectrofotômetro utilizando uma microcubeta, contra padrões de concentração conhecida de Ca e P_i. A metodologia foi sensível para detectar Ca e P_i nas amostras. As concentrações (média±dp;n=14) de Ca na saliva e fluido do biofilme foram, respectivamente, 1,3±0,4 e 2,6±1,7 mM, enquanto as de P_i foram 4,9±2,0 e 11,3±4,3 mM.

Os resultados encontrados estão de acordo com o descrito na literatura, demonstrando maior concentração de íons no fluido do biofilme dental do que na saliva. Além disso, eles demonstram a aplicabilidade das técnicas microanalíticas para determinação de Ca e P_i em amostras de volume reduzido.

P1b032 **Efeito do acúmulo de biofilme e desafio cariogênico na resistência de união de um sistema adesivo à dentina**

Machado FW*, Lima ELK, Borges FB, Boscato N, Moraes RR, Cenci MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: feife_5552000@yahoo.com.br

Acúmulo de biofilme e desafio cariogênico são condições às quais o meio bucal está exposto, porém pouco se sabe sobre o efeito desses fatores na adesão aos tecidos dentários. Neste estudo testou-se a hipótese de que exposição a desafio cariogênico sob acúmulo de biofilme promoveria maior degradação de interfaces adesivas do que o acúmulo de biofilme apenas. A dentina média de 5 molares humanos foi exposta, o adesivo Single Bond 2 (3M) aplicado e restauração com composito Z250 (3M) realizada. Após 24h os espécimes foram seccionados e ~25 palitos (seção transversal 0,49 mm²) foram obtidos de cada dente. Os palitos foram separados quanto à origem e distribuídos nas condições de envelhecimento (n=5): água destilada por 24h (controle), biofilme sob desafio cariogênico por 3, 5 ou 10 dias, e biofilme sem desafio cariogênico por 10 dias. A resistência de união foi avaliada por teste de microtração e os dados analisados estatisticamente (5%). O modo de falha foi classificado sob aumento (x 400). Médias ± DP (MPa) foram 41,9 ± 6,3 (controle), 33,8 ± 12,8 (3 dias), 39,8 ± 13,5 (5 dias), 34,4 ± 7,3 (10 dias) com desafio, e 31,1 ± 8,1 (10 dias sem desafio). Não houve diferença entre os métodos de envelhecimento. Foram observadas falhas predominantemente mistas (90,9%) nos tempos iniciais. Após 10 dias de envelhecimento, falhas adesivas foram predominantes (66,7 e 57,9% para ausência ou presença de desafio cariogênico).

A hipótese testada não foi confirmada: a degradação das interfaces adesivas parece estar mais relacionada à imersão em meio líquido do que à exposição do desafio cariogênico.

P1b033**Relação da produção de oxigênio singlete e efeito antimicrobiano da terapia fotodinâmica em cultura planctônica de *S. mutans***

Guedes SFF*, Lima JPM, Sampaio-de-Melo MA, Melo BLB, Albuquerque-Filho FB, Nogueira NAP, Zanin ICJ, Rodrigues LKA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: sarahfguedes@hotmail.com

Terapia fotodinâmica (TFD) produz espécies reativas de oxigênio capazes de provocar dano celular. Oxigênio singlete (O_2) constitui-se provavelmente na principal espécie citotóxica, podendo considerar que a eficiência da TFD seja atribuída a sua maior geração. O estudo objetiva relacionar a produção de O_2 gerada por diferentes fotossensibilizadores à eficiência antimicrobiana fotodinâmica dos mesmos em cultura planctônica de *S. mutans* UA 159 (1-2 x 10⁸ células). Foram testados os fotossensibilizadores (F) azul de metileno (AM) e azul de orto toluidina (AOT) na concentração de 327 μ M ativados com um diodo emissor de luz (LED) (λ predominante = 636 nm operando com 24J/cm²). Para cada fotossensibilizador, quatro tratamentos foram realizados: controle (F-LED-), F (F+LED-) LED (F+LED+) e TFD (F+LED+). Após os tratamentos, alíquotas das suspensões de cada grupo foram semeadas em BHI agar para determinar o número de unidades formadoras de colônia. A geração de O_2 foi estimada pelo método de fotooxidação do triptofano e sua constante de degradação foi determinada. Os dados foram analisados por Kruskal-Wallis e Student-Newman-Keuls (p<0.05). No teste microbiológico, houve somente diferença estatística da TFD em relação aos demais no grupo com AOT. Na geração de O_2 , o AM degradou o triptofano 1,3 vezes mais rápido que o AOT.

Portanto, nos parâmetros testados, a eficiência na produção de O_2 , não se mostrou determinante na eficiência da TFD contra *S. mutans*, uma vez que a TFD com AOT obteve maior redução microbiana, enquanto o AM foi o fotossensibilizador com maior produção de O_2 .

P1b034**Avaliação das propriedades físico-químicas e do efeito erosivo de bebidas gaseificadas de baixa caloria**

Cunha DA*, Gondim BLC, Nóbrega DF, Vieira TI, Moura MEM, Passos TA, Santiago BM, Valença AMG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: diegojuliao77@hotmail.com

Componentes da dieta líquida podem apresentar potencial cariogênico e erosivo, sendo importante analisar as propriedades físico-químicas destes produtos. Este estudo objetivou avaliar pH, quantidade de Sólidos Solúveis Totais ("Brix"), condutividade elétrica e as características microestruturais superficiais do esmalte bovino submetido a ação de quatro marcas comerciais de bebidas gaseificadas de baixa caloria sabor limão. Utilizou-se refrigerante a base de cola e água deionizada como controle positivo (CP) e negativo (CN), respectivamente. O pH foi avaliado por meio de pHmetro digital, determinando-se a condutividade elétrica mediante condutivímetro de bancada. Na quantificação do "Brix" utilizou-se refratômetro específico de campo. Foram feitas três aferições, calculando-se a média aritmética destes registros. A ação das bebidas foi verificada em Microscopia Eletrônica de Varredura após exposição da superfície do esmalte às soluções por 5 minutos. Os dados foram analisados descritivamente. Os valores de pH variaram de 2,56 (CP) a 6,00 (CN), estando as demais bebidas abaixo do pH 3,46. A condutividade elétrica variou de 1 μ MHO (CN) a 1071 μ MHO (CP). Todos os produtos avaliados, com exceção do CP (6,5°Brix), tiveram valor 0°Brix. A superfície do esmalte exposto a algumas das bebidas gaseificadas apresentou características microestruturais indicativas de erosão.

Conclui-se que as bebidas gaseificadas analisadas se revelaram potencialmente erosivas para a superfície adamantina exposta, por um curto período de tempo, à ação destes produtos, não apresentando potencial cariogênico.

P1b035**Avaliação de um enxaguatório contendo Triclosan, antes do procedimento odontológico, na redução de bactérias viáveis no aerossol**

Dias PA*, Lira EAG, Ramiro FS, Feres M, Figueiredo LC, Faveri M
UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: patyandreto@hotmail.com

Oaerossol gerado por alguns equipamentos utilizados na realização de procedimentos clínicos podem representar uma fonte para a contaminação do ambiente. O objetivo deste estudo foi avaliar o uso de um enxaguatório contendo Triclosan na redução de bactérias viáveis no aerossol odontológico. Foram selecionados 45 indivíduos para participarem deste estudo duplo cego e placebo-controlado. Os indivíduos foram aleatoriamente distribuídos em 3 grupos: Clorexidina, Triclosan e Placebo. Os indivíduos bochecharam durante 1 minuto 15mL de uma das soluções e posteriormente foram submetidos a uma profilaxia durante 10 minutos. O efeito antimicrobiano dos enxaguatórios na redução das bactérias viáveis no aerossol odontológico foi determinado por meio de cultura microbiana. Placas de Petri contendo o meio Agar-Sangue foram posicionadas no ambiente do consultório durante o procedimento. A composição microbiológica deste aerossol foi analisada por meio do teste Checkerboard DNA-DNA Hybridization. Não foram observadas diferenças estatísticas nos níveis de contagem de unidades formadoras de colônias entre os indivíduos que utilizaram clorexidina e triclosan e ambos foram melhores que o placebo (p<0,05). Não foram observadas diferenças na composição das espécies bacterianas avaliadas entre os grupos. O grupo placebo e o grupo triclosan não apresentaram diferenças para nenhum complexo bacteriano avaliado.

Em conclusão, enxaguatórios contendo triclosan são efetivos na redução dos níveis de bactérias no aerossol formado durante a profilaxia dental.

P1b036**Odontologia Sustentável – O papel da classe odontológica na problemática ambiental com ênfase na cidade de São Luís – MA**

Freitas JFS*, Maia-Filho EM, Souza EM, Da-Silva VC
Odontologia li - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: janafreitas05@gmail.com

No contexto de sustentabilidade e preservação ambiental, e sabendo que os serviços odontológicos geram resíduos contaminantes e tóxicos, a classe odontológica deve adequar as suas atividades às necessidades ambientais. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar como os cirurgiões-dentistas descartam os resíduos odontológicos em São Luís – MA e como os órgãos competentes realizam o esgotamento de fluidos contaminados e a coleta e tratamento dos resíduos sólidos de saúde (RSS). Aplicou-se um questionário para avaliar como é feito o descarte dos resíduos, além de entrevistas junto à Companhia de Águas e Esgotos do Maranhão e com empresa coletora de lixo especial. Após cálculo amostral, foram selecionados 74 cirurgiões-dentistas de modo randomizado cadastrados na Vigilância Sanitária do Município. Verificou-se que 79,72% dos entrevistados não realizam atividade sustentável em seu consultório e 56,75% não conhecem e não põem em prática, devidamente, as normas de gerenciamento de resíduos. De acordo com os órgãos de esgotamento de fluidos não há tratamento de esgoto diferenciado para os consultórios sendo que apenas 10% do esgoto total da cidade recebe tratamento. O lixo especial é incinerado pela empresa coletora de lixo odontológico sendo que 91,89% dos entrevistados contratam este tipo de serviço.

Conclui-se que os cirurgiões-dentistas em São Luís - MA necessitam de maiores esclarecimentos quanto a forma ideal de descarte dos RSS e que há necessidade de tratamento do esgoto e de maior inter-relação entre empresas de reciclagem e cirurgiões-dentistas.

P1b037**Evasão de *Candida albicans* da ação antimicrobiana de uma proteína salivar**

Cunha AC*, Portela MB, Souza IPR, Curvelo JAR, Ribeiro NSG, Soares RMA, Castro GFBA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: amandiinha.c@gmail.com

A lactoferrina (LAC) é uma proteína importante para o sistema de defesa inato do hospedeiro prevenindo infecções como a candidíase comum em crianças infectadas pelo HIV. Avaliou-se a ação antifúngica da LAC sobre *C. albicans* isolados de pacientes HIV+ e sua possível estratégia de evasão. Após crescimento em meio de cultura BHI líquido sob agitação (48h-37°C), suspensões padronizadas de 10⁷, 10⁶, 10⁵, 10⁴ e 10³ leveduras/ml foram incubadas sem (grupo controle) e com 40 μ g/ml de LAC (3h-37°C). A ação antifúngica foi medida com o plaqueamento das suspensões em meio de cultura BHI sólido e posterior contagem das unidades formadoras de colônias. O sobrenadante de reação foi analisado por eletroforese em gel de poliacrilamida (SDS-PAGE). Após a determinação da densidade celular máxima para a ausência de morte celular, as leveduras foram incubadas com concentrações crescentes de LAC (60, 80, 100 e 150 μ g/ml). Observou-se a viabilidade celular através do método MTT, com leitura realizada a um comprimento de onda de 492nm. A ação antimicrobiana da LAC a 40 μ g/ml foi inversamente proporcional a densidade celular (P<0,05 – Kruskal-Wallis), com atividade nula a partir de 10⁶ leveduras/ml. A análise da intensidade das bandas no gel (SDS-PAGE) por densitometria mostrou que a degradação de LAC (40 μ g/ml) foi diretamente proporcional ao número de leveduras (P<0,05). Com valores maiores de LAC, a ação antimicrobiana foi restabelecida, atingindo 36,2% na maior concentração (150 μ g/ml).

A ação antifúngica da LAC sobre *C. albicans* é célula-dependente. A perda da ação da LAC pode ser devido a sua degradação por proteases secretadas por este fungo. (Apoio: FAPERJ)

P1b038**Avaliação da atividade antimicrobiana da *Punica granatum* Linn. frente a *Enterococcus faecalis***

Barbosa MA*, Oliveira MAC, Carvalho FG, Gomes BPFA, Sampaio FC, Melo ABP
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: mari_araujo02@hotmail.com

Punica granatum Linn. (romanzeira) é uma planta medicinal da família Punicaceae e tem demonstrado ação bactericida e bacteriostática sobre um amplo número de microorganismos Gram-positivos e negativos além de possuir atividade antisséptica, antiviral e adstringente. O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* a atividade do extrato hidroalcoólico do fruto da *Punica granatum* Linn. frente a três cepas de *Enterococcus faecalis* isoladas clinicamente (M21Efg, M35Efa, M37e3) e uma cepa ATCC (American Type Culture Collection) 20212. Os microorganismos foram isolados de dentes humanos contaminados e o extrato foi obtido da casca da romã. A Concentração Inibitória Mínima (CIM) foi determinada pelo método de microdiluição em caldo utilizando a resazurina como indicador. Considerou-se como critério de eficácia antimicrobiana concentrações \leq 100 μ g/ml. Para controle positivo utilizou-se a clorexidina. As CIMs para as cepas isoladas foram: M21Efg (59,5 μ g/ml); M35Efa (57,5 μ g/ml) e M37e3 (100 μ g/ml), a cepa ATCC 20212 apresentou CIM igual a 100 μ g/ml, enquanto o controle positivo mostrou eficácia antimicrobiana numa concentração mínima de 4,6 μ g/ml.

Pode-se concluir que o extrato da *Punica granatum* Linn. apresentou atividade antibacteriana *in vitro* em concentrações que podem ser indicadas na prática endodôntica.

P1b039**Potencial antimicrobiano de fungos endofíticos frente a microrganismos de interesse odontológico**

Toda C*, Miki JMM, Teixeira MFS, Bandeira MFCL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
E-mail: carinatoda@yahoo.com.br

A cavidade oral é colonizada por uma série de microorganismos, dentre eles pode-se citar: *Streptococcus mutans* (*S. mutans*), *Streptococcus oralis* (*S. oralis*), *Enterococcus faecalis* (*E. faecalis*) e *Candida albicans* (*C. albicans*). Os endofíticos apresentam-se como uma alternativa promissora importante na busca de novos princípios bioativos. Diante disso, o objetivo desta pesquisa foi investigar a atividade inibitória de metabólitos produzidos por fungos endofíticos frente a microrganismos da cavidade oral. Foram estudadas 08 culturas de fungos endofíticos, identificadas e isoladas de espécies vegetais da Amazônia, através do Teste de Difusão com blocos de gelose, inoculadas sobre cultura do microrganismo teste. Os halos de inibição de crescimento microbiano foram medidos após 7 dias e os resultados foram analisados estatisticamente pela Análise de Variância (p<0,001). A pesquisa demonstrou atividade inibitória de metabólitos produzidos pelos fungos endofíticos *Aspergillus allahabadii* contra *S. mutans*; *Aspergillus penicilloides*, *Aspergillus spelenus* contra *S. mutans* e *S. oralis*; *Penicillium melinii* contra *S. oralis*; *Aspergillus janus* contra *E. faecalis* e *Penicillium simplicissimum* contra *S. oralis* e *E. faecalis*, porém não foi encontrada atividade antimicrobiana frente a *C. albicans*.

Concluiu-se que metabólitos bioativos de fungos endofíticos apresentaram efetividade antimicrobiana frente a *S. mutans*, *S. oralis* e *E. faecalis*, exceto para *C. albicans*, mostrando ser objeto de novas pesquisas e um recurso promissor na introdução de novos princípios biotecnológicos na Odontologia.

P1b040**Efeito de antibióticos sistêmicos adjuntos à terapia periodontal sobre estafilococos mecA+ da microbiota de PAG**

Souza CP*, Heller D, Silva-Senem MX, Feres-Filho EJ, Colombo APV, Souto RM
Microbiologia Médica - INSTITUTO DE MICROBIOLOGIA DA UFRJ.
E-mail: camillapsouza@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito de antibióticos associados à terapia periodontal na % de estafilococos carreadores do gene de resistência a betalactâmicos (mecA) da microbiota subgingival de pacientes com periodontite agressiva generalizada (PAG). 31 pacientes foram alocados no grupo controle (C, n=15) ou teste (T, n=16). Todos receberam debridamento ultrassônico em 24h, e 4-6 sessões de raspagem e alisamento radicular, com irrigação subgingival, escovação de língua e bochecho com clorexidina 0,2%, além de 500mg de amoxicilina e 250mg metronidazol (T), ou placebo (C), 3Xdia/10 dias. Amostras de biofilme subgingival foram coletadas de 4 sítios com periodontite, semeadas em meio manitol salgado e incubadas por 48h a 37°C, pré-, 3 e 6 meses pós-terapia. Colônias foram isoladas e o DNA extraído. Um PCR multiplex para detecção do gênero, *S. aureus* e mecA foi realizado. Diferenças entre grupos foram avaliadas por χ^2 e GLM. >85% dos pacientes possuíam estafilococos no biofilme no início do estudo, sendo 89% estafilococos coagulase-negativos (SCN) e 26% mecA+. O grupo T apresentou uma redução significativa na % de estafilococos aos 3 meses, subindo aos 6 meses (p<0,05). Não houve alterações significativas no grupo C. A % de pacientes mecA+ aumentou aos 3 meses no grupo C, mas retornou a prevalência inicial (p<0,05) aos 6 meses. Em T, a % de indivíduos mecA+ manteve-se alta (= 50%) nas 3 avaliações.

Pacientes com GAP apresentam uma alta % de estafilococos, principalmente SCN de mecA+. Antibióticos sistêmicos associados à terapia periodontal tiveram pouco efeito na redução desses microrganismos. (Apoio: CAPES)

Plb041 Microbiota periodontal de pacientes HIV-positivos que fazem uso ou não de terapia anti-retroviral

Faria LP*, Meca LB, Bombarda F, Schweitzer CM, Landucci LF, Avila-Campos MJ, Gaetti-jardim-Júnior E
Patologia e Propedêutica Clínica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: lolo_faria@hotmail.com

A terapia anti-retroviral (TARV) tem modificado a resposta imunológica de pacientes HIV-positivos, alterando a epidemiologia das doenças infecciosas oportunistas. O presente estudo avaliou a influência da TARV sobre a ocorrência de microrganismos entéricos e patógenos periodontais em pacientes HIV-positivos. Para tanto, 100 pacientes HIV-positivos foram separados em 4 grupos: pacientes com gengivite, periodontite crônica, pacientes que recebiam a TARV e pacientes que não recebiam essa terapia (casos diagnosticados recentemente). Um grupo de 100 pacientes HIV-negativos constituiu o grupo controle. A detecção dos microrganismos na cavidade bucal foi realizada por cultura e diretamente nas amostras por PCR. A prevalência e odds ratio dos microrganismos foram analisadas através da estatística de Cochran e Mantel-Haenszel. A perda de inserção periodontal foi especialmente severa nos pacientes que estavam iniciando a terapia anti-retroviral; a ocorrência e populações de *A. actinomycetemcomitans*, *F. nucleatum*, *P. gingivalis* e *T. forsythia* foram significativamente mais elevadas nos pacientes com periodontite e estavam iniciando a TARV, bem como de bactérias entéricas, particularmente *E. cloacae*, *Proteus* spp. e *P. aeruginosa*.

A microbiota de pacientes HIV-positivos que utilizam anti-retrovirais é semelhante ao observado com pacientes HIV-negativos, enquanto os pacientes que não utilizam essas drogas apresentam uma maior proporção de microrganismos exógenos e patógenos periodontais na cavidade bucal. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/52577)

Plb042 Contaminação microbiana das soluções de processamento radiográfico: risco de infecção cruzada

Toledo IF*, Oliveira KL, Aguiar RCMS, Salzedas LMP, Landucci LF, Okamoto AC, Schweitzer CM, Gaetti-jardim-Júnior E
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: icaro_toledo@hotmail.com

Este estudo avaliou a contaminação microbiana em amostras de revelador e fixador radiográficos, água de processamento, do equipamento odontológico e da fonte externa de água. Amostras de 50 consultórios particulares e de 20 consultórios da FOA-UNESP foram coletadas. As amostras foram submetidas à neutralização dos agentes inibidores residuais e submetidas à pré-enriquecimento em água peptonada e caldo EVA e inoculadas em meios de cultura seletivos e não seletivos. O DNA nas amostras foi extraído e a presença de microrganismos alvo foi avaliada por PCR. As amostras de fixador eram contaminadas em uma frequência menor do que o revelador e água de processamento radiográfico, sendo que essa última mostrava microrganismos originados da microbiota bucal e da pele humanas, bem como frequentemente encontrados na água do equipo. Os pseudomonados e os membros da família *Enterobacteriaceae* foram significativamente mais frequentes nas amostras oriundas de consultórios particulares, especialmente aqueles nos qual não são utilizadas barreiras físicas no controle de infecção. A avaliação quantitativa mostrou que a contaminação da água de processamento foi 90 a 99% menor em consultórios onde o involucro da película radiográfica recebia desinfecção antes do processamento ou era recoberto com filme plástico. Além desse aspecto, todas as amostras de água da fonte externa do consultório se mostraram potáveis.

Assim, os resultados do presente estudo ilustram o papel do controle de infecção na prevenção da contaminação de soluções empregadas no processamento radiográfico.

Plb043 Atividade anti-fosfolipase do óleo essencial de *Origanum vulgare* (Lamiaceae) frente a isolados orais de *Candida albicans*

Brondani LP*, Carvalho PHA, Alves AM, Oliveira SGD, Peralta SL, Lund RG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: lucaspradebon@gmail.com

C. albicans representa um patógeno oportunista desafiador para o clínico atual. Sabe-se que a produção de fosfolipase por cepas de *Candida* está frequentemente associada às membranas celulares, podendo tomar parte do processo de invasão de *C. albicans* nos tecidos. Visto isso, o estudo propõe-se a avaliar a atividade anti-fosfolipase do óleo essencial de *Origanum vulgare* ("orégano") a 0,1% em DMSO. As amostras de *C. albicans* eram provenientes de pacientes com diagnóstico de estomatite prótica e suspensões em água destilada esterilizada, turbidez 0,5 na escala de MacFarland, foram distribuídas em pontos equidistantes, em meio ágar fosfolipase. Nesse estudo, não foi encontrado diferença significativa entre os valores médios de Pz dos isolados de *C. albicans* produtoras de fosfolipase antes e após o tratamento com o óleo de *O. vulgare*, com exceção de uma cepa que apresentou valor médio de Pz inferior após o tratamento com o óleo (P=0,045), tendo uma redução de 70% da sua atividade enzimática.

Com base na metodologia empregada e dentro das limitações deste estudo, conclui-se o óleo essencial de orégano a 0,1% modulou a atividade de fosfolipase de apenas um isolado de *C. albicans*, suprimindo a sua patogenicidade, e que a ação do extrato varia para isolados da mesma espécie.

Plb044 Uso de um enxaguatório contendo Óleos essenciais, antes do procedimento odontológico, na redução de bactérias viáveis no aerossol

Lira EAG*, Dias PA, Ramiro FS, Figueiredo LC, Feres M, Faveri M
UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: eisla.lira@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o uso de um enxaguatório contendo óleos essenciais na redução de bactérias viáveis no aerossol odontológico. Quarenta e cinco indivíduos foram selecionados para participarem deste estudo randomizado, duplo-cego e placebo-controlado. Os indivíduos foram instruídos a bochechar, durante 1 minuto, 15mL de um dos enxaguatórios: Clorexidina, Óleos essenciais e Placebo. Os examinadores realizaram uma profilaxia durante 10 minutos. O efeito antimicrobiano dos enxaguatórios para reduzir o acúmulo de bactérias viáveis no aerossol odontológico foi determinado por meio de cultura microbiana. Placas de Petri contendo o meio Agar-Sangue foram posicionadas no ambiente do consultório durante o procedimento. A composição microbiológica deste aerossol foi analisada por meio do teste Checkerboard DNA-DNA Hybridization. Não foram observadas diferenças estatísticas nos níveis de contagem de unidades formadoras de colônias entre os indivíduos que utilizaram clorexidina e óleos essenciais e ambos foram melhores que o grupo placebo (p<0,05). Não foram observadas diferenças na composição das 39 espécies bacterianas avaliadas para os 3 grupos experimentais. Indivíduos do grupo clorexidina apresentaram proporções mais elevadas de espécies do complexo verde e menor proporção de espécies do complexo amarelo.

Enxaguatórios contendo óleos essenciais são efetivos na redução dos níveis de bactérias no aerossol formado durante a profilaxia dental.

Plb045 Fotoinativação de *Candida dubliniensis* por Terapia Fotodinâmica com Curcumina

Pinto GCS*, Pavarina AC, Ribeiro APD, Andrade MC, Dovigo LN, Carmello JC, Vergani CE
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.
E-mail: camiloazuos@hotmail.com

A *Candida dubliniensis* tem sido encontrada em isolados clínicos orais de pacientes HIV positivo ou com imunossupressão. Mesmo após tratamento com antifúngicos sistêmicos, essa espécie ainda pode ser encontrada, devido à sua capacidade de desenvolver resistência ao Fluconazol. Como a Terapia Fotodinâmica (PDT) tem sido sugerida como método alternativo para inativação microbiana, e a *C. dubliniensis* é considerada um agente importante na Candidíase Orofaringea, o objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade da PDT associando uma dose de luz LED a três concentrações da Curcumina (Cur) na inativação dessa espécie. Suspensões do fungo foram tratadas com Cur (5, 10 e 20 µM). Suspensões adicionais foram tratadas somente com Luz ou Cur. Amostras controle não receberam Cur nem luz. As amostras foram incubadas no escuro por 20 minutos e expostas ao LED (460 ± 3 nm; 22 mW/cm²; 5,28J/cm²). Foram realizadas diluições seriadas de cada amostra (n=5), e alíquotas de 25µL de cada diluição foram plaqueadas em Ágar Sabouraud Dextrose, em duplicata. Após incubação (37°C por 48h), as colônias foram contadas (CFU/mL). Os resultados mostraram que Cur 5, 10 e 20 µM associadas ao LED resultaram em completa inativação da *C. dubliniensis*, não havendo relação dose-dependência com a concentração da Cur.

A partir dos resultados, conclui-se que PDT, associando LED à Cur 5, 10 e 20 µM, causa completa inativação de cepas padrão de *C. dubliniensis*, sugerindo potencial dessa terapia no controle microbiano desse fungo.

Plb046 Comparação de dois métodos de armazenamento de amostras de *Candida* spp. para extração de DNA

Alves AM*, Nedel F, Seixas FK, Etges A, Lund RG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: menna.odonto@gmail.com

Ferramentas da biologia molecular vêm contribuindo com a necessidade de formas mais precisas e sensíveis de identificação de leveduras. Assim, este estudo objetivou avaliar a quantidade e qualidade do DNA obtido de leveduras do gênero *Candida*, obtidas de pacientes com Candidíase Atrófica Crônica, quando armazenadas em solução tampão TE e meio Ágar Sabouraud Dextrose (SDA). As amostras foram coletadas da região de palato de 5 pacientes utilizando swab estéril e semeadas em SDA por 48 h. No grupo A, as amostras foram retiradas diretamente do SDA, enquanto que no grupo B as amostras foram armazenadas em tampão TE e posteriormente coletadas para a extração de DNA. A extração foi realizada de acordo com as normas do fabricante (Puregene DNA Buccal Cell Kit; Gentra Systems, Inc.). O DNA obtido foi avaliado utilizando Qubit™ Fluorometer (Invitrogen) e observação das bandas de DNA em gel de agarose 0,8% (eletroforese). Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA. As médias (desvio padrão) para o DNA extraído nos grupos A e B foram 16,62 ng/µl (10,53) e 9,732 ng/µl (2,342), respectivamente, não houve diferença estatística significativa entre ambos (p = 0,191). Na análise das bandas de DNA não foi detectado nenhuma diferença de degradação entre os dois grupos testados.

Com base na metodologia empregada, conclui-se que os dois meios são adequados para o armazenamento desta levedura visando à posterior extração de DNA.

Plb047 Avaliação da expressão da perforina por linfócitos T citotóxicos em carcinoma espinocelular da cavidade oral e lábio

Lima NCS*, Paiva LGJ, Gonçalves AS, Costa NL, Mendonça EF, Silva TA, Batista AC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: natholiabrazil@hotmail.com

Perforina é uma proteína produzida e armazenada por Linfócitos T citotóxicos (LTCs) e células Natural Killer cuja principal função é formar poros na membrana de células tumorais, que servem como canais para o influxo da Granzima B, protease responsável pela morte apoptótica da célula tumoral. O objetivo deste estudo foi identificar e quantificar, através da imunistoquímica, LTCs (CD8+) e células Perforina+, duplamente imunomarcadas, em amostras de carcinoma espinocelular (CEC) de cavidade oral com (n=10) e sem (n=10) metástase linfonodal e em amostras de CEC de lábio (n=10). A relação dessas células com parâmetros clínicos e microscópicos como tamanho do tumor primário, metástase linfonodal, índice de proliferação celular e proteínas reguladoras da apoptose também foi avaliada. Nossos resultados demonstraram que o número de células CD8+/Perforina+ foi significativamente maior no CEC de lábio quando comparado ao CEC de cavidade oral e com sem metástase (P<0,05). Evidenciamos, ainda, uma relação entre a alta densidade de células CD8+/Perforina+ e a alta proporção de células neoplásicas que expressaram a proteína pró-apoptótica Bax. A associação entre a densidade de células CD8+/Perforina+ com os demais parâmetros clínicos e microscópicos não foi demonstrada.

Nossos resultados sugerem que a presença de LTCs, que expressam a proteína perforina, presentes no microambiente do CEC de boca pode ter efeito benéfico no combate às células tumorais, contribuindo, assim, para uma menor metástase e agressividade tumoral.

Plb048 Avaliação clínica de enxaguatório bucal contendo extrato de alecrim-do-campo no controle da halitose

Ortiz SF*, Tavares RC, Spadaro ACC, Leite MF, Pedrazzi V
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: samira.ortiz@gmail.com

Aproximadamente 90% das halitoses originam-se na cavidade bucal pela retenção de partículas odoríferas de alimentos. Este estudo in vivo (CEP 2008.1.1061.58.4) randomizado, triplo-cego e crossover avaliou a eficácia clínica de um enxaguatório bucal experimental (AC) contendo extrato e óleo essencial de Alecrim-do-Campo na prevenção e/ou no tratamento das halitoses de origem bucal, frente a enxaguatórios do mercado nacional. Participaram 12 indivíduos entre 18 e 30 anos, com boa saúde geral, e os valores dos compostos sulfurados voláteis (CSVs) foram registrados por meio de monitor portátil de sulfetos. Divididos em 4 grupos, os indivíduos receberam cada uma das 4 soluções enxaguatórias (AC): Óleos essenciais (OE), Cloreto de Cetilpiridínio (CCP) e Controle (C) sem princípio ativo). Em diferentes tempos, e antes da primeira mensuração dos CSVs (T=0), foram orientados a permanecer 24h sem realizar qualquer higienização oral (washout-time). Os enxaguatórios eram usados 2 vezes ao dia (1 minuto), por uma semana. Novas medidas (T=1) logo após o primeiro bochecho, e após 1 semana de uso contínuo dos enxaguatórios (T=2), foram empreendidas. A cada permuta de enxaguatório, houve novo período de washout. A análise estatística (software SPSS versão 17 para Windows - SPSS, Chicago, USA) foi considerada para diferenças quando p<0,05.

O enxaguatório com fitoterápico (AC) diminuiu a halitose logo após o uso e não apresentou diferença de qualidade na alteração do hábito quando comparado aos demais pelo método empregado, além de o produto ter apresentado boa aceitação por parte dos sujeitos da pesquisa. (Apoio: CNPq - 127068/2008-2)

Pib049**Eficácia anestésica da articaína 4% e lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000 em anestesia infiltrativa e bloqueio do alveolar inferior**

Queiroz AFVR*, Souza LMA, Groppo FC, Volpato MC, Motta RHL, Meechan JG, Ramacciato JC
 Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: drkinha_vieira@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi comparar a eficácia das soluções comerciais (articaína 4% - ART e lidocaína 2% - LID), ambas associadas à epinefrina 1:100.000, utilizando técnica infiltrativa (INF) vestibular na mandíbula (IMI) e bloqueio do nervo alveolar inferior (BNAI). Foram avaliados: dor à injeção, latência e duração em cada técnica. O estudo foi realizado com 50 voluntários de ambos os gêneros, com idade entre 20 e 46 anos (média 23±5), submetidos às duas técnicas, com ambas as soluções (4 sessões), do lado direito e com intervalo de 7 dias entre as sessões. Os testes pulpares foram realizados com o *pulp tester* elétrico com ciclos de 2min para averiguar a latência e ciclos de 10min para duração da anestesia pulpar (AP). O teste de dor à injeção foi a Escala Analógica Visual (EAV) e da anestesia da mucosa foi o método *pin-prick*. Os dentes avaliados foram IPMI e IMI. Não foi observada diferença estatisticamente significante (Mann-Whitney $p > 0,05$) entre os gêneros para nenhum dos parâmetros. A EAV (Friedman $p = 0,5129$) não mostrou diferença em nenhuma das sessões. A análise da eficácia anestésica mostrou que a ART administrada pela técnica BNAI obteve o maior índice de sucesso (94%-IMI, 80%-IPMI) e duração (95min-IMI, 100min-IPMI) ($p < 0,0001$) quando comparada a INF (72%-IMI, 40%-IPMI) com a mesma solução e com ambas as técnicas utilizando-se a LID em BNAI (80%-IMI, 76%-IPMI; duração de 60min para IMI e IPMI) e INF (50%-IMI, 10%-IPMI).

Considerando os parâmetros anestésicos avaliados, concluiu-se que ART apresentou maior sucesso anestésico na mandíbula com ambas as técnicas.

Pib050**Comparação da articaína e lidocaína no bloqueio do nervo alveolar inferior**

Lee S*, Siviero M, Barbosa R, Buscaroli IA, Simone JL, Soares MS, Jorge WA, Tortamano IP
 Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
 E-mail: sarita_88kr@hotmail.com

O objetivo da pesquisa foi avaliar o período de latência e duração pulpar do bloqueio convencional do nervo alveolar inferior das seguintes soluções anestésicas locais: cloridrato de articaína 4% associado à epinefrina 1:100.000 (ARTICAINE 100-DFL®), cloridrato de articaína 4% associado à epinefrina 1:200.000 (ARTICAINE 200-DFL®) e cloridrato de lidocaína 2% associado à epinefrina 1:100.000 (ALPHACAINE 100-DFL®). Foi administrado de maneira randomizada e duplo cego 1,8 ml das soluções em vinte pacientes (ASA I) que foram submetidos a três consultas para tratamento restaurador em três dentes posteriores inferiores. Os períodos de latência e duração pulpar foram monitorados com um estimulador pulpar elétrico (Vitality Scanner Model 2006-SybronEndo®, CA, EUA). Para análise e comparação dos resultados foi utilizado o teste paramétrico ANOVA e o teste auxiliar de Bonferroni com nível de significância fixado em 5% ($p < 0,05$). As médias da latência pulpar foram 7,0, 7,3 e 8,6 e para a duração pulpar foram 106,2, 88,2 e 61,4 minutos, respectivamente, para a ARTICAINE 100, ARTICAINE 200 e ALPHACAINE 100. Não houve diferença estatisticamente significante na latência pulpar entre nenhuma das soluções ($p > 0,05$). Houve diferença estatisticamente significante na duração pulpar entre ARTICAINE 100 e ALPHACAINE 100 ($p = 0,000$) e entre ARTICAINE 200 e ALPHACAINE 100 ($p = 0,000$), mas não houve entre ARTICAINE 100 e ARTICAINE 200 ($p = 0,079$).

Portanto, a latência pulpar das três soluções são iguais, ambas as soluções de articaína apresentam duração pulpar maior do que a solução de lidocaína, mas não similares entre si.

Pib051**Reabsorção óssea e migração de neutrófilos estão potencializadas em animais SHR submetidos à Doença Periodontal. Papel dos mastócitos**

Belini L*, Salzedas LMP, Oliveira SHP
 Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
 E-mail: leonardobelini@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar os níveis de reabsorção óssea (RO) e migração de neutrófilos (MN) para o tecido gengival (TG) de ratos espontaneamente hipertensos (SHR) e Wistar (W) (180-200g) submetidos a doença periodontal (DP) e o papel dos mastócitos (MAST) sobre este processo. Para avaliar o papel dos MAST, os animais foram depletados pelo tratamento com composto 48/80 (48/80), i.p., sendo esse administrado no 1º dia, em duas doses de 0,6 mg/kg, no 2º e 3º dias, em duas doses de 1,2 mg/kg e no 4º dia em duas doses de 2,4 mg/kg (intervalo de 12hs entre as doses). No 5º dia foi realizada a ligadura dos primeiros molares homólogos com fio de seda para indução da DP. A indução também foi realizada nos animais dos grupos que não foram tratados com o 48/80 e após 7 e 14 dias, foram coletados os TG para a avaliação da MN por meio dos níveis da enzima mieloperoxidase (MPO), e as mandíbulas foram dissecadas e radiografadas para a avaliação dos níveis de RO pelo programa Digora. Observamos que a MN para o TG nos animais SHR com DP é maior quando comparados com os animais W com DP, tanto 7 quanto 14 dias após a indução da doença. Esta migração foi diminuída em animais SHR depletados de MAST, mas não em animais W. Em relação a RO, notamos que a DP foi efetiva, visto que observamos maior RO em todos os animais com DP. A presença dos MAST diminuiu a RO apenas em animais SHR 14 dias após a indução da DP. (DP (7 dias)=1,149±0,294; DP (14 dias)=1,261±0,212; sem DP=1,630±0,097 $p < 0,05$).

Em conclusão, observamos que a presença de MAST, potencializa o processo inflamatório e a RO em animais SHR com DP, mas não em animais W. (Apoio: FAPESP - 2008/58061-7)

Pib052**Dificuldades apresentadas por graduandos de odontologia na execução de procedimentos periodontais**

Faria AA*, Gabrielli ACR, Nagle MM, Montandon AAB
 Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
 E-mail: dri.a.f@hotmail.com

O presente trabalho teve por objetivo avaliar as principais dificuldades apresentadas por alunos do último ano do curso de graduação da Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP na execução de procedimentos periodontais básicos e cirúrgicos. Um questionário com 24 questões foi aplicado em 45 alunos de graduação com trabalhos envolvendo tais procedimentos durante as atividades práticas da Disciplina de Clínica Integrada, disciplina obrigatória da grade curricular e ministrada aos alunos do último ano. Os alunos foram questionados quanto à percepção individual de dificuldades quanto a execução dos diversos passos referentes aos tratamentos avaliados. O grau de dificuldade individual foi determinado segundo escala Likert. Aplicou-se a análise exploratória dos dados obtidos e adicionalmente, o grau de dificuldade foi dicotomizado em nenhuma e leve (escores 0 e 1) e moderada a muito alta (escores 2 a 4). Após prova piloto, o questionário apresentou boa reprodutibilidade intra-examinador ($k = 0,85$). O procedimento cirúrgico periodontal foi o que envolveu maior prevalência de dúvidas relatadas de forma moderada a muito alta, sendo a indicação da técnica cirúrgica, a etapa com a maior porcentagem de dúvidas (66,6%) entre os graduandos.

Os resultados obtidos indicaram a necessidade de maior ênfase na abordagem do assunto durante o curso de odontologia.

Pib053**Utilização de Piercing Bucal por jovens entre 18 e 25 anos: avaliação das complicações pós-operatórias e métodos de higienização**

Araújo TM*, Tengan C, Vasconcelos RA, Gomes APM
 Restaurador - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
 E-mail: thama.araujo@gmail.com

A palavra piercing significa perfurante ou penetrante e, dentre os diversos tipos de perfurações orais, a perfuração na língua é a prática mais comum. No início da década de 1990, o piercing ganhou popularidade entre os jovens no Brasil e o uso de perfurações na cavidade bucal tem crescido nos últimos anos. O objetivo deste estudo foi investigar a presença de complicações pós-operatórias e os métodos de higienização empregados por usuários de piercing bucal. Doze usuários de piercings colocados na cavidade bucal, com idade entre 18 e 25 anos, responderam um questionário semi-estruturado, auto-aplicável, de respostas rápidas e simples (8 questões). Os resultados foram avaliados por meio de análise descritiva e demonstraram que 58% dos usuários eram do gênero masculino, 76% tinham o piercing colocado na língua, 75% dos usuários não apresentaram complicações pós-operatórias, 59% fazem a higienização do piercing separadamente da escovação (antes de dormir), 83% fazem a higienização do piercing uma vez por dia, 50% escovam após as refeições e 51% utilizam escova, dentífrico e enxaguatório bucal para a higienização do piercing. A complicação pós-operatória mais comum encontrada foi a inflamação no local da perfuração.

Pode-se concluir que os riscos e complicações pós-operatórias são desconhecidos dos jovens e orientações se fazem necessárias por meio de folhetos, cartazes ou panfletos colocados em locais onde há grande circulação de jovens, como escolas, clubes e facultades. Outros estudos ainda são necessários, tendo em vista a escassa literatura nacional sobre esse assunto.

Pib054**Conhecimento e práticas relacionadas à erosão ácida na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais**

Hermont APBV*, Sutana KM, Pereira MR, Oliveira PAD, Avud SM
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
 E-mail: polinha1987@yahoo.com

O conhecimento sobre erosão ácida pode contribuir para sua prevenção. Este estudo objetivou avaliar o conhecimento sobre erosão ácida entre professores, alunos e pacientes da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Aprovação ética e termos de consentimento foram obtidos. Um questionário auto-aplicável foi respondido por 74 professores, 52 alunos do 4º período (4º P), 55 do 8º período (8º P) e 86 pacientes de alunos do 4º e 8º períodos. Os dados foram analisados pelos testes exatos do Qui-quadrado e Fisher's ($p < 0,05$). Dos 267 participantes, 72,9% ouviram falar sobre erosão ácida, com menor percentual entre os pacientes ($p < 0,001$). No total, 74,9% acreditam que o açúcar pode contribuir para a erosão, com diferença entre os grupos ($p = 0,004$). Com relação às características clínicas da erosão, 84,9% dos professores, 14,3% dos alunos do 4º P e 83,3% do 8º P afirmam possuir tal conhecimento ($p < 0,001$). Entretanto, 23,6% dos professores, 89,8% dos alunos do 4º P e 36,4% do 8º P não se sentem preparados para diagnosticá-la ($p < 0,001$) e 76,4% dentre professores e alunos não sabem se existe um índice para quantificá-la. Cerca de 40% dos professores não orientam seus alunos para aconselharem os pacientes quanto à prevenção da erosão e 71,2% dos alunos não fazem esta orientação. A redução no consumo de bebidas ácidas foi a prática mais mencionada como recomendável para a prevenção da erosão (89,6%).

O conhecimento sobre a erosão ácida não está sendo bem difundido e/ou incorporado, sugerindo a necessidade de maior esclarecimento da comunidade abordada. (Apoio: CNPq - 480671/2007-9)

Pib055**Prevalência da vacinação contra Hepatite B entre os cirurgiões dentistas do Município de Pelotas-RS**

Bielemann AM*, Farias VS, Ribeiro TB, Santana BP, Demarco FF
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
 E-mail: amaliamb@gmail.com

Considerando a importância da biossegurança na Odontologia, o presente trabalho teve como objetivo detectar a incidência de vacinação contra o Vírus da Hepatite B (Anti-VHB) entre os Cirurgiões Dentistas (CDs) registrados no Sindicato dos Odontólogos de Pelotas-RS. Para tanto foi realizado um estudo quantitativo, em que foi aplicado um questionário com 14 perguntas a 221 profissionais de odontologia em atividade, do total de CDs procurados 187 (84,6%) participaram do estudo. Dos dados foram obtidos os resultados: 181 (96,8%) afirmaram terem tomado a vacina Anti-VHB, desses 156 (84%) CDs realizaram o esquema vacinal completo (três doses), 25 (13%) encontravam-se com o esquema vacinal incompleto e apenas 79 (42%) CDs realizaram o exame sorológico e comprovaram estar imunes. Dentre os entrevistados 111 (59,36%) afirmaram já terem sofrido acidente biológico, sendo que a maior incidência com materiais perfuro-cortantes foi no manuseio deagulhas, 69 (37%), desses apenas 28 (41,2%) eram imunes ao VHB; 46 (24,6%) na manipulação de sondas exploradoras e 29 (15,5%) com broca. Quanto ao uso de equipamento de proteção individual 181 (97%) usavam luvas, o uso de máscaras por 174 (93%) e o uso de gorros não era feito por 50 (26,7%).

Conclui-se que os profissionais de odontologia não estão devidamente conscientes da importância da imunização contra hepatite B através do esquema vacinal. Além disso, detectou-se um número expressivo de acidentes biológicos que demonstra necessidade de alertar essas pessoas sobre a importância da imunização usando para isso processos educativos.

Pib056**Utilização do localizador eletrônico foraminal iPex para odontometria – estudo ex vivo em molares deciduos**

Romualdo PC*, Nelson-Filho P, Silva RAB, Leonardo MR, Silva LAB
 Clínica Infantil e Odontologia Preventiv - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
 E-mail: priromualdo@hotmail.com

Os localizadores eletrônicos foraminais são utilizados na prática clínica para a determinação do comprimento real de trabalho (CRT), durante o tratamento endodôntico de dentes permanentes. Entretanto, informações relativas à eficácia do uso de localizadores eletrônicos foraminais na dentição decidua são escassas. O objetivo do presente trabalho foi avaliar *ex vivo* a confiabilidade do localizador eletrônico foraminal de última geração iPex (NSK), em molares deciduos e sem rizólise. Após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Processo 2009.1.189.58.8) foi realizada a determinação direta do comprimento do canal radicular com auxílio de uma lima tipo K introduzida no interior do canal até a visualização da sua ponta no ápice do dente e recuando-se 1,0 mm, em 33 canais radiculares de molares deciduos superiores e inferiores. A determinação eletrônica foi realizada com o aparelho iPex, sendo as medidas registradas quando o visor do aparelho marcou 1,0 mm aquém do forame apical ou do bisele de rizólise. Os resultados obtidos, em milímetros, foram submetidos à análise estatística empregando-se o teste estatístico Intraclass Correlation Coefficient (ICC), observando-se uma alta correlação entre os métodos avaliados (ICC = 0,86).

Com base nos resultados obtidos, pôde-se concluir que o localizador eletrônico foraminal iPex foi eficaz na determinação do CRT, em canais radiculares de molares deciduos. (Apoio: CNPq)

PIb057 Desempenho de examinadores com diferentes graus de experiência na detecção de lesões de cárie com ICDAS

Gimenez T*, Bittar DG, Guglielmi CAB, Fujimoto KY, Braga MM, Mendes FM
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: thati_odonto_2006@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho de examinadores com diferentes graus de experiência na detecção de lesões de cárie com um índice de inspeção visual, o ICDAS. Dois examinadores de referência fizeram um treinamento com dois alunos de graduação (Gr), dois alunos de especialização (Esp) e dois alunos de pós-graduação (PG) com experiência na utilização do índice. Após o treinamento, os participantes avaliaram 18 crianças de 3 a 8 anos. Foram calculados os valores de reprodutibilidade inter e intra-examinador com o teste kappa ponderado. A validade dos examinadores foi avaliada pela concordância com os examinadores de referência, usando coeficiente de correlação intraclasse (CCI), e cálculos de sensibilidade, especificidade e área sob a curva ROC em dois limiares: ter lesão (ICDAS ≥ 1) e ter lesão cavitada (ICDAS ≥ 3). Independente da experiência, os valores de reprodutibilidade intra e interexaminador foram altos (Gr = 0,83 a 0,90; e 0,84; Esp = 0,84 a 0,89; e 0,82 a 0,84; e PG = 0,89 a 0,92; e 0,84 a 0,84, respectivamente). Quanto à validade, a concordância com os examinadores de referência, os valores de CCI foram 0,80 a 0,89 (Gr), 0,86 a 0,88 (Esp) e 0,88 a 0,89. Os Gr e Esp em geral apresentaram maior sensibilidade e menor especificidade do que os PG na detecção de lesões cavitadas, mas o desempenho global nos dois limiares foi semelhante nos diferentes grupos.

Em conclusão, a similaridade dos resultados mostram a boa aplicabilidade do ICDAS em exames feitos por avaliadores com diferentes graus de experiência após treinamento na detecção de lesões de cárie. (Apoio: CNPq - 565061/2008-9)

PIb058 Percepção do medo odontológico infantil e aceitação da abração ultrassônica como método alternativo na remoção de cárie

Lopes FMB*, Pedro RL, Antunes LAA, Pomarico L, Maia LC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: lopes.fernanda@globo.com

O objetivo avaliar a percepção dos responsáveis (R) sobre fatores preditores do medo odontológico infantil e a aceitação da abração ultrassônica como método alternativo ao uso de alta rotação para remoção de cárie. Um total de 162 R por crianças (C) atendidas na Clínica de Odontopediatria da UFRJ responderam a um questionário semi-estruturado que visava verificar o medo e principais queixas das C frente ao uso da alta rotação, bem como o conhecimento e importância de novos estudos sobre métodos alternativos para a remoção de cárie. Visava também verificar a aceitabilidade e a autorização para o uso da abração ultrassônica como substituído da alta rotação em suas C. Os dados foram analisados pelo teste Exato de Fisher ($p < 0,05$). A média de idade das C foi 9 anos (± 2 anos), e 52,5% ($n=85$) eram do gênero masculino. Observou-se que, na percepção dos R, a maioria das C (73,5%) gostava de ir ao dentista, apesar de 34% ($n=55$) ficarem nervosas ou ansiosas antes de serem atendidas. Os procedimentos que geravam mais medo foram: uso de anestesia (54,9%, $n=89$), ruído do motor (48,1%, $n=78$) e possibilidade de dor (41,9%, $n=68$). A maioria dos R ($n=156$, 96,3%) achava importante estudos para o desenvolvimento de técnicas alternativas para substituição da alta rotação ($p < 0,05$) e após a explicação 118 (72,8%) dos R dariam autorização para o uso da abração ultra-sônica para a remoção de cárie em suas C ($p > 0,05$).

Conclui-se que embora os responsáveis tenham pouco conhecimento sobre os métodos alternativos de remoção de cárie, em especial da abração ultrassônica, eles são receptivos a utilização dos mesmos em seus filhos.

PIb059 Conhecimento dos pais sobre a prevenção da cárie dentária e a relação com a prevalência dessa doença em seus filhos

Silveira JM*, Bahena E, Boer FAC, Gregol LRG, Kasai MLHI, Pinto LMCP
Ccs - Medicina Oral e Odontologia Infant - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: cd.juliana@hotmail.com

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar o conhecimento dos pais sobre a prevenção da cárie dentária e sua relação com a prevalência dessa doença em seus filhos. O estudo transversal foi composto de 277 pares pais/filhos, divididos em dois grupos: grupo A (GA) – 122 crianças, com 5 anos de idade, atendidas em um programa odontológico educativo-preventivo, e seus pais; grupo B (GB) – 155 crianças, com 5 anos de idade, de um município sem implantação desse modelo de atenção odontológica, e seus pais. Aplicou-se questionário aos pais para verificar o perfil socioeconômico e cultural e o conhecimento sobre a prevenção da cárie. Após, realizou-se o exame clínico bucal de seus filhos para avaliação do índice ceo-d. Para análise dos dados foi aplicada regressão logística. A prevalência de cárie foi de 22,0% (ceo-d=0,5) para o GA e 60,4% (ceo-d=2,7) para o GB. O GA não apresentou associação estatisticamente significativa entre cárie e as variáveis estudadas. O GB mostrou associação ($P < 0,05$) entre cárie e as seguintes variáveis: pais menores de 21 anos e com escolaridade até o ensino fundamental; crianças sem atendimento odontológico; início da escovação dentária após 1 ano de idade; acreditar que a criança pode escovar os dentes sozinha a partir dos 3 anos de idade e que não existe maior possibilidade de desenvolver cárie na criança em que os pais têm essa doença.

Conclui-se que fatores socioculturais e o conhecimento sobre prevenção da cárie dos pais, de filhos que não recebem atenção odontológica baseada na educação e prevenção, estão relacionados com a prevalência desta doença.

PIb060 Influência da vulnerabilidade social na prevalência de traumatismos dentários em escolares de Belo Horizonte

Ferreira DNSS*, Bendo CB, Torres CS, Paiva SM, Vale MP
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: danilele@ig.com.br

Apesar do traumatismo dentário em adolescentes já ter sido largamente estudado, não há consenso na literatura sobre a influência das condições sócio-econômicas na prevalência de traumatismos dentários. Assim sendo, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência da vulnerabilidade social na prevalência de traumatismos dentários em escolares de Belo Horizonte, Minas Gerais. A amostra foi de 250 adolescentes, de 11 a 14 anos de idade, representativa dos alunos de escolas públicas e particulares de Belo Horizonte. Após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pelos pais e adolescentes, foi realizado o exame clínico para diagnóstico de traumatismos dentários, utilizando-se a Classificação de Andreasen. O Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) de Belo Horizonte foi utilizado para a classificação sócio-econômica. Os dados foram analisados através do programa *Software Package for Social Sciences* (SPSS) versão 15.0, com nível de significância de 5%. A prevalência de traumatismo dentário foi de 18,8%. Dentre os casos de traumatismo, 51,1% ocorreram em casa, 48,9% foram por queda e 61,7% sofreram somente fratura de esmalte. Nas regiões de maior vulnerabilidade social, 23,4% sofreram traumatismo, comparado com 15,4% nas regiões de menor vulnerabilidade, entretanto esta associação não foi estatisticamente significante ($p=0,11$).

Concluiu-se que a vulnerabilidade social não teve influência significativa na prevalência de traumatismo dentário nos adolescentes analisados. (Apoio: CNPq)

PIb061 Avaliação morfológica da capacidade de limpeza das técnicas manual, híbrida e rotatória em molares decíduos

Silva DO*, Bincelli IN, Araujo GSA, Oliveira AA, Cunha RS, Bueno CES, Pinheiro SL
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
E-mail: dayana_hc@hotmail.com

Foram selecionados 9 molares decíduos com no mínimo 1/2 de remanescente radicular, ausência de reabsorções e/ou trepanações. Foi realizado acesso endodôntico, odontometria e os espécimes divididos em três grupos ($n=3$): G1: os canais foram instrumentados manualmente com limas tipo Kerr 15, 20 e 25; G2: instrumentação rotatória com sistema ProTaper; G3: instrumentação híbrida com o sistema ProTaper e limas tipo Kerr. As amostras foram fraturadas com fórceps, fixadas em glutaraldeído 2% tamponado com 0.1M de bicarbonato de sódio durante 4 horas e lavadas em solução fisiológica com sacarose a 10%. A desidratação foi realizada em etanol em séries crescentes e a secagem em aparelho de ponto-crítico. As amostras foram recobertas por ouro em aparelho de "sputtering" e as fotomicrografias realizadas em microscópio eletrônico de varredura. As imagens foram analisadas por 3 examinadores calibrados cegos de acordo com ausência, presença parcial ou total de debris e smear layer. A moda dos resultados entre examinadores foi submetida ao teste estatístico de Kruskal-Wallis. A instrumentação manual foi a que apresentou a menor quantidade de debris e a maior smear layer quando comparada com as técnicas rotatória e híbrida ($p < 0,05$). Não houve diferença significativa entre a instrumentação rotatória e híbrida na remoção de debris e smear layer.

A instrumentação rotatória ou híbrida pode ser utilizada para a limpeza dos canais radiculares de dentes decíduos.

PIb062 Fluoretos: Percepção dos responsáveis quanto aos riscos e benefícios do seu uso na saúde bucal das crianças

Alves TP*, Pereira CVCA, Pedro RL, Antunes LAA, Maia LC, Costa MC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: thaypa@gmail.com

O uso racional de fluoretos serve como uma estratégia para a promoção de saúde e prevenção da cárie. Este trabalho objetivou avaliar o conhecimento dos responsáveis (R) quanto aos efeitos terapêuticos do flúor em relação à saúde bucal de seus filhos. Responderam ao questionário 86 R por crianças (C) tratadas na clínica de odontopediatria de uma instituição pública. Os dados foram tabulados e inseridos no programa SPSS e utilizou-se o teste exato de Fisher ($p < 0,05$) para as análises. Observou-se que 85% acreditavam que a saúde bucal de suas C poderia de alguma forma interferir na saúde geral e 56% destes achavam que a falta de cuidados da mesma poderia gerar problemas de ordem sistêmica. 57 R (67%) tinham noções sobre flúor e seus benefícios e destes 88% afirmaram ser devido ao efeito protetor contra a cárie. Embora 76% reconheçam a presença do flúor nos dentífricos, este fato não influenciou na redução da ingestão em suas C ($p > 0,05$), já que 51% reconhecem que eles comiam pasta de dentes. Não houve diferença estatística quando questionados sobre os efeitos da ingestão excessiva de flúor e se influenciaria nas suas atitudes. Na população avaliada, 43% citaram conhecer o que acontece com a ingestão do flúor, e destes, apenas 25% citaram que a ingestão excessiva de flúor poderia causar fluorose dental. Foi observado que a maioria da amostra 73% não relaciona o flúor à ocorrência de malfeição.

Conclui-se que embora a percepção dos R sobre os benefícios do flúor sejam corretas, ainda existe por parte destes indivíduos um limitado entendimento dos riscos envolvidos com sua utilização.

PIb063 Prevalência de erosão dentária e fatores associados em crianças de 11-14 anos de idade

Araújo FR*, Ferreira FV, Praetzel JR, Guedes RS, Ardenghi TM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: fabiarrajs@hotmail.com

Dados a respeito de erosão dentária têm atraído a atenção da comunidade científica. Entretanto, estudos de base populacional que avaliam fatores de risco e distribuição de erosão são escassos. Este estudo transversal avaliou o impacto de fatores dietéticos e socioeconômicos na prevalência de erosão dentária em escolares de Santa Maria-RS. Um levantamento epidemiológico foi realizado em 944 escolares entre 11-14 anos de idade. Examinadores calibrados avaliaram a prevalência de erosão (O'Sullivan), trauma (O'Brien) e cárie dentária (WHO). Dados socioeconômicos e dietéticos foram coletados por questionário estruturado. Os resultados foram analisados utilizando Regressão de Poisson (RP;95%IC). A prevalência de erosão foi de 7,2%, sendo a maioria das lesões confinadas ao esmalte. Escolares de maior idade ($p < 0,018$) e com hipoplasia de esmalte ($p < 0,005$) apresentaram maior experiência de erosão. Não houve associação entre fatores socioeconômicos, hábitos dietéticos e a prevalência de erosão.

Os dados sugerem que a erosão dentária foi associada à idade e a hipoplasia, indicando necessidade de estratégias de diagnóstico precoce para minimizar suas consequências.

PIb064 Fatores associados à presença de maloclusão em adolescentes que procuram tratamento odontológico

Leite ACEB*, Bittar DG, Reyes A, Matos R, Wanderley MT, Imparato JCP, Ortega AOL, Braga MM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: ac.barbosa.leite@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi verificar a associação da ocorrência de maloclusão em pacientes adolescentes que buscam por tratamento público com fatores relacionados a condições clínicas e relatos dos pacientes, bem como com alguns dados referentes à condição econômica do mesmo. Foram analisadas 214 fichas clínicas e entrevistas de pacientes que compareceram à triagem de uma clínica destinada ao atendimento de adolescentes em 2010. Foram coletados dados sobre as condições de saúde bucal, necessidade de tratamento, hábitos deletérios presentes e passados, bem como informações sobre bens de consumo e situação familiar. Foram realizadas análises de regressão logística univariada e múltipla e calculados os Odds ratio (OR; IC=95%), usando como desfecho a presença de maloclusão (de qualquer tipo) que estivesse registrada na ficha de triagem. Na análise univariada, verificou-se associação da ocorrência de maloclusão com uso passado de chupeta (OR=2,2; IC=1,1-4,4) e mamadeira (OR=2,3; IC=1,1-4,7). Adolescentes cuja família tinha automóvel foi associado como um fator de proteção para o paciente que procura tratamento para maloclusão (OR=0,6; 0,3-0,9). Já, na análise múltipla, apenas a variável uso passado de mamadeira foi retida no modelo, que foi ajustado pela variável econômica, representando de bens de consumo (OR=2,1; IC=1,1-4,4).

Concluiu-se, portanto, que os hábitos de sucção deletérios na infância podem ser associados com pacientes que buscam tratamento para maloclusões durante a adolescência e que existem fatores relativos à posse de determinados bens que podem influenciar nessa procura.

PIb065 Avaliação do efeito de diferentes períodos de escovação simulada sobre um cimento de ionômero de vidro

Soares VA*, Nesi J, Reinke SMG, Santos FA, Wambier DS
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: vinianderle@terra.com.br

Na atualidade, considera-se como razão biológica para se restaurar um dente, a obtenção de maior facilidade no controle do biofilme. Objetivou-se avaliar os efeitos de diferentes períodos de escovação simulada (20.000, 50.000 e 100.000 ciclos) sobre massa e rugosidade superficial em um cimento de ionômero de vidro. Foram confeccionados 10 corpos-de-prova com 5 mm de diâmetro e 6 mm de espessura do cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade Ketac™ Molar Easy mix (3M Espe). Após a confecção, os corpos-de-prova foram armazenados em estufa a 37°C, sendo a cada período de 24 horas realizadas pesagens consecutivas até estabilizar a massa. O valor da rugosidade média aritmética (Ra) foi obtido pela média de cinco leituras do valor de Ra. Depois de obtidos os valores iniciais os corpos-de-prova foram submetidos aos diferentes períodos de escovação simulada, sendo mensurada massa e rugosidade superficial após cada período pré-determinando. Os dados foram avaliados pelo teste Anova para medidas repetidas com pós-teste de Tukey (p<0,05). Não foi verificada alteração significativa no valor da massa entre os diferentes períodos (0,3745 g), sendo o valor da rugosidade inicial (0,52 µm) alterado significativamente após 100.000 ciclos (2,35 µm).

O material apresentou boa resistência à abrasão, sofrendo alterações significativas somente após 100.000 ciclos de escovação simulada (Apoio: CNPq)

PIb066 Hábito de bruxismo: auto-relato e percepção de pais

Feralla LLT*, Serra-Negra JMC, Paiva SM, Pardeus IA
Odontopediatria e Ortodontia da Faculdade - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: lalinha1985@hotmail.com

A proposta do presente trabalho foi avaliar o nível de conhecimento dos pais de pacientes pertencentes à Clínica de Odontopediatria da UFMG sobre o bruxismo noturno. Participaram do estudo 96 pais, com faixa etária variando de 16 a 67 anos e média de 37 anos. A idade das crianças variou entre 4 e 12 anos com média de 7 anos. Como instrumento de coleta dos dados, utilizou-se um questionário pré-testado em estudo piloto, respondido pelos pais na sala de espera da clínica. Para análise estatística usou-se o teste qui-quadrado com nível de significância de 0,05. Do total de participantes, 69,8% eram mães dos pacientes. Verificou-se que 53,1% responderam que sabia o que era bruxismo e dentre estes 42,7% afirmaram que se tratava do hábito de ranger e/ou apertar os dentes, seguido de 8,3% que associaram o bruxismo a algum fator sobrenatural. O relato de bruxismo foi prevalente entre 25,0% dos pais e 22,9% das crianças. Constatou-se que 68,2% dos pais que afirmaram possuir bruxismo também relataram que seus filhos eram bruxômanos (p<0,001). Quando questionados sobre a busca de orientações a respeito desta parafunção, 12,5% afirmaram ter recebido orientação do dentista, seguido de 7,3% que buscaram apoio na religião e 4,2% receberam orientação de médicos. A maioria dos pais relatou que o bruxismo causa algum dano à saúde (69,8%) e entre os danos citados o maior percentual se referiu a dores musculares (24,0%) seguido de desgaste dos dentes (21,9%).

Concluiu-se que, apesar da maioria dos pais terem percepção sobre bruxismo, observaram-se relatos equivocados que necessitam de elucidação pelos profissionais de saúde. (Apoio: PRPq/UFMG)

PIb067 Estudo do padrão de irrupção dentária em crianças de escolas particulares do município de Aracaju-SE

Guimarães RS*, Andrade ML, Nascimento OO, Martins EOB, Albuquerque-Júnior RLC, Oliveira CCC, Melo AUC, Gonçalves SRJ
UNIT - UNIVERSIDADE TIRADENTES.
E-mail: rafael_sergipe@hotmail.com

A alterações na cronologia de irrupção têm sido observadas em crianças o que pode trazer consequências maléficas para a saúde bucal, uma vez que a irrupção precoce de uma unidade dentária pode trazer problemas de implantação alveolar. Com o objetivo de mapear a cronologia e sequência de irrupção dentária, verificando se existe alteração em relação ao encontrado na literatura, foram realizados exames clínicos para registro da cronologia de erupção de 250 crianças, de 03 a 10 anos, selecionadas aleatoriamente, em Aracaju-SE. Os resultados mostraram a seguinte sequência e média em anos da cronologia de irrupção de cada unidade dentária: 31/41 (6,04 anos); 36/46 (6,13 anos); 16/26 (6,58 anos); 11/21 (6,94 anos); 12/22 (7,29 anos); 32/42 (7,35 anos); 15/25 (9,24 anos); 14/24 (9,33 anos); 34/44 (9,37 anos); 33/43 (9,14 anos); 35/45 (9,40 anos); 13/23 (9,51 anos).

Pode ser verificado que, na amostra estudada, embora a sequência de irrupção seja semelhante, o padrão de cronologia de irrupção dentária em crianças da rede particular de Aracaju-SE se encontra precoce em relação ao encontrado na literatura vigente. (Apoio: CNPq - 01/2009)

PIb068 Diagnóstico de cárie em um grupo de crianças em dentição mista por meio do ICDAS II - International Caries Detection and Assessment System

Souza ESS*, Azevedo TDPL, Bezerra ACB
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA.
E-mail: erica@opendf.com.br

ICDAS representa um novo paradigma para a detecção e avaliação da doença cárie em seus vários estágios de desenvolvimento. No Brasil, há poucos trabalhos que apresentam dados sobre lesões de cárie não-cavitadas. Dessa forma, o objetivo da pesquisa foi descrever a experiência no uso do ICDAS II em um grupo de crianças em fase de dentição mista, detalhando sua situação de cárie. A amostra do estudo consistiu de 40 crianças na faixa etária de 7 a 11 anos de idade, participantes de um projeto social. O exame clínico foi realizado em equipe odontológica após a escovação dos dentes. Um único pesquisador realizou os exames. O coeficiente de concordância intra-examinador foi 0,83. A prevalência de cárie foi considerada alta, pois 100% das crianças examinadas apresentaram alguma superfície com lesão de cárie não-cavitada. Para obtenção dos índices ceo-s ou CPO-S foram consideradas como superfícies cariadas as classificadas com os códigos 5 ou 6, resultando em ceo-s=5,88, onde 23 crianças (57,5%) não apresentavam nenhuma superfície de dente decíduo cariada. O CPO-S=1,75 mostrou que 33 crianças (82,5%), não apresentavam nenhuma superfície permanente cariada, evidenciando a subestimação da doença cárie quando do uso dos índices ceo-s e CPO-S.

A alta experiência de cárie da amostra indicou a necessidade de um programa de saúde bucal com caráter educativo/preventivo. A visualização criteriosa das lesões iniciais de cárie torna o ICDAS II útil na avaliação do impacto das ações promotoras de saúde, subsidiando seu processo de planejamento, execução e avaliação.

PIb069 Ensaio clínico sobre prevenção de cárie em projeto de extensão modifica o perfil epidemiológico de pré-escolares?

Almeida JF*, Silva HO, Barja-Fidalgo F, Pentagna MB, Julião GS, Oliveira MAA, Oliveira BH
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: julyfer00@yahoo.com

Crescendo Sorrindo é um projeto de extensão de atenção odontológica a pré-escolares. O objetivo deste estudo foi avaliar se um ensaio clínico controlado sobre a eficácia do verniz fluoretado interferiu com o perfil epidemiológico da população atendida pelo projeto. Os dados obtidos dos prontuários de 279 crianças (n=203,G1:2001-2005; n=76,G2:2006-2008), foram armazenados e analisados com os programas EpiInfo e Stata 7.0 (Teste Qui-quadrado e Teste T.comparação entre proporções e médias). Em G1 e G2 o percentual de crianças que escovava os dentes antes de dormir era 30,5 e 54,0 e que usava dentífrico fluoretado era 62,1 e 78,9, respectivamente (p<0,05). O número médio de dentes cariados, perdidos e restaurados (critérios de diagnóstico da OMS) era 0,52 (dp 1,7) e 2,9 (dp 1,0) em G1 e G2, respectivamente (p=0,001).

Concluiu-se que, durante a realização do ensaio clínico as crianças atendidas pelo projeto e que acessaram o serviço (G2), apesar de terem práticas de higiene melhores, possuíam maior prevalência de cárie do que as crianças que costumavam acessar o serviço anteriormente(G1). Os possíveis efeitos de um ensaio clínico sobre o perfil epidemiológico da população devem ser levados em conta ao se planejar a alocação de recursos humanos e materiais para um serviço de odontologia durante a realização desse tipo de pesquisa.

PIb070 Estudo de incisivo superior sob trauma através do método de elementos finitos

Silva BR*, Moreira-Neto JJS, Aguiar ASW
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: bruno_rocha747@hotmail.com

Na atualidade, os traumatismos dento-alveolares são considerados como uma das ocorrências mais comuns na prática odontológica. Entretanto, poucos estudos abordam os aspectos biomecânicos desses traumas. O Método de Elementos Finitos se torna um meio bastante satisfatório para realização de estudos para a melhor compreensão da biomecânica dos traumatismos. Este método é capaz de reproduzir em computador diversas situações clínicas e apresentar o comportamento das estruturas orais a essas situações. Este trabalho tem por objetivo analisar as distribuições de tensões nas estruturas dento-alveolares de um incisivo central superior em três situações traumáticas distintas: 500 N em um ângulo de 90° com a face vestibular da coroa no seu ponto central; a segunda, 500 N em 45° na mesma face e no mesmo ponto; e a terceira, 500 N em um ângulo de 180° em relação ao longo eixo dentário no centro da face incisal do dente. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará sob protocolo 38/10. Dentre os resultados, pode-se perceber que na primeira e terceira situações, as distribuições de mostraram mais severas, com possíveis danos tanto ao tecido dentário como ao tecido adjacente. Já na segunda situação, o trauma se mostrou menos danoso, causando prováveis trincas em esmalte, entretanto sem maiores danos ao complexo dento-alveolar.

Podemos concluir que o Método de Elementos Finitos se mostrou eficaz na simulação de traumas dento-alveolares e que os traumas referentes a primeira e terceira situações se mostraram mais prejudiciais à integridade do elemento dentário e suas estruturas associadas. (Apoio: CNPq - 112303/2009-9)

PIb071 Percepção da saúde bucal e prevalência de mucosites em pacientes oncológicos

Filordi BG*, Valdívia MCV, Possato LP, Pereira LJ, Messora MR, Kawata LT, Takahama-Junior A, Pereira SM
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
E-mail: barbara_filordi@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a percepção da saúde bucal e a prevalência de alterações bucais como as mucosites em pacientes oncológicos por meio de visitas domiciliares, bem como realizar ações educativas e preventivas frente a este acometimento. Exames clínicos e entrevistas foram realizadas nos domicílios de 142 indivíduos cadastrados em uma Instituição filantrópica de apoio à pacientes com câncer da região de Lavras, MG. Foram coletados dados referentes às mucosites e percepção da saúde bucal por meio de questionários estruturados. A associação entre as mucosites e demais variáveis foi realizada pelo teste de qui-quadrado ou teste Exato de Fisher, no caso de frequências inferiores a 5. O nível de significância adotado foi de 5% (α=0,05). Foi possível observar que as variáveis, classificação bucal (percepção da saúde bucal) (p=0,0227) e boca seca (p=0,572) foram estatisticamente associadas às mucosites. Adicionalmente, a maior parte dos pacientes que estão sob algum tipo de tratamento realiza a quimioterapia (15,0%). A dificuldade de comer foi relatada como variável de maior desconforto para os pacientes (32,1%).

Concluiu-se que a mucosite oral como resultado do tratamento do câncer está associada a um impacto substancialmente negativo na percepção da saúde bucal dos indivíduos e, por consequência na qualidade de vida dos mesmos. Observou-se como variável de maior prevalência a "dificuldade que o paciente tem ao comer", e sendo esta causada pela falta de dentes, que por sua vez leva os indivíduos à dor e insatisfação com a aparência. (Apoio: P1C/P/UNILAVRAS)

PIb072 Expectativa profissional do graduando de Odontologia da UFPB

Araujo TM, Brasileiro-Junior VL*, Oliveira LV, Farias IAP, Oliveira AFB, Chaves AMB
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: thayse.morais@gmail.com

O aluno que chega a universidade traz consigo expectativas, anseios e conhecimentos que são de fundamental importância para que as instituições de ensino possam planejar e definir suas estratégias de formação. Neste sentido, o objetivo do presente trabalho foi verificar a expectativa profissional dos graduandos de Odontologia da UFPB. Para tanto foi aplicado um questionário previamente validado em estudo piloto, numa amostra de 255 alunos, distribuídos entre todas as turmas do curso de graduação. Na análise estatística foram utilizados os testes qui-quadrado e Exato de Fisher (p< 0,05). Os resultados mostraram que 56,5% dos graduandos pertenciam ao gênero feminino, com média de idade de 22,0 ± 2,3 anos. A maioria esperava ter dificuldade para conseguir o primeiro emprego, porém foi verificada uma maior insegurança no gênero feminino (p=0,002). Uma parcela considerável (56,7%) não se sentia adequadamente preparada para o mercado de trabalho. O serviço público foi a primeira opção de emprego para 52,9%, e 85,1% mostrou interesse em cursar uma especialização após a graduação. Quando questionados em relação à renda mensal, 78,0% acreditavam não conseguir ganhar mais de 10 salários mínimos mensais, mesmo após dois anos de trabalho, verificando-se associação com a renda familiar (p=0,03).

Concluiu-se que a maioria dos alunos de Odontologia da UFPB espera encontrar dificuldades para iniciar sua carreira profissional, sendo uma visão revelada, principalmente, pelo gênero feminino e não apresentaram grandes expectativas em relação aos honorários profissionais.

PIb073 Práticas preventivas realizadas pelos cirurgiões-dentistas das USF dos Distritos Sanitários I e V de João Pessoa-PB

Souza TMPA*, Almeida LFD, Ferreira GLS, Castro RD
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: triciamurielly@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi identificar as ações preventivas realizadas pelos cirurgiões-dentistas (CD) das Unidades de Saúde da Família (USF) dos Distritos Sanitários (DS) I e V da cidade de João Pessoa - PB. Do total de 180 CD do Programa de Saúde da Família desta cidade distribuídos em cinco DS, selecionou-se os 45 do DS I e os 18 do DS V, por conveniência, para compor a amostra. Para a coleta de dados utilizou-se um formulário dirigido aos CD. A análise dos dados foi feita de forma descritiva. Do total de 63 CD, os formulários foram aplicados a 49, seguindo os critérios de inclusão. As ações preventivas mais citadas tanto em âmbito individual quanto coletivo foram: aplicação tópica de flúor, escovação bucal supervisionada e atividades de educação em saúde. O flúoreto mais utilizado tanto em nível individual (89,8%) quanto coletivo (85,7%) foi o flúor fosfato acidulado a 1,23%. 85,7% dividem as ações coletivas por grupos ou faixas etárias. Para realização das ações preventivas os CD se baseiam principalmente em conhecimentos adquiridos durante a graduação (63,2%). Quanto a percepção pessoal sobre o impacto das ações preventivas, todos afirmaram haver impacto positivo, principalmente pela melhora no auto-cuidado dos usuários com a saúde bucal (42,8%) e pela redução no número de lesões de cárie (32,6%). Entretanto, 73,4% dos CD disseram não possuir instrumentos avaliativos.

Alguns profissionais ainda confundem ações preventivas e curativas, há uma concentração das atividades em escolas e há necessidade de instrumentos de avaliação como parte integrante do processo de planejamento das ações.

PIb074 Análise comparativa da prevalência de má oclusões na dentição decidua entre crianças de duas creches públicas de São Luís, MA, Brasil

Dourado CRL*, Thomaz EBAF, Patrício AAR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: rai.011@hotmail.com

Má oclusões representam um dos principais problemas bucais entre crianças. Objetivou-se estimar a ocorrência de má oclusões, comparando as prevalências entre crianças com 5 anos de duas creches públicas de São Luís-MA, sendo uma localizada em um bairro com condição socioeconômica boa (creche A) e outra em um com pior condição (creche B). A coleta dos dados foi efetuada em novembro de 2009 em amostra de conveniência (n=46). Análise de oclusão feita por profissional qualificado em Ortodontia, que avaliou a presença de overjet, overbite, mordida aberta, mordida cruzada, apinhamento e diastema, segundo recomendações da OMS. Efetuou-se análise descritiva comparando-se as distribuições absolutas e percentuais pelo teste exato de Fisher (alpha=5%). Observou-se que 76,1% das crianças, apresentavam algum tipo de má oclusão. A prevalência de má oclusão foi mais observada nos meninos (78,6%), do que nas meninas (70,6%) e mais comum entre as crianças da creche A (77,8%) do que entre as da creche B (75%), porém sem diferenças estatisticamente significativas. Diastema (41,3%), overbite (26,1%) e overjet (21,7%) foram as má oclusões mais frequentes. Observou-se maior prevalência de overbite nas crianças da creche B (66,6%), em relação à da creche A (33,3%) p=0,03. Para os demais problemas não houve diferença estatística significativa.

Conclui-se haver alta prevalência de má oclusão em pré-escolares, especialmente diastema, overbite e overjet e que apenas o overbite variou de acordo com a condição socioeconômica da região geográfica da creche.

PIb075 Avaliação da condição de saúde bucal de gestantes adolescentes

Hirose MC*, Brasileiro SV, Parreira LS, Fernandes KS, Ito FA, Garbelini CCD
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: marcinhhirose@hotmail.com

A ocorrência da gravidez na adolescência traz sérias implicações biológicas, psicológicas, econômicas, familiares e sociais. Diante desta problemática decidiu-se desenvolver esta pesquisa com o objetivo de avaliar a saúde bucal de gestantes adolescentes participantes do Projeto Meninas de Luz no município de Goiânia-GO, no ano de 2009. Este estudo epidemiológico observacional do tipo transversal foi realizado a partir da entrevista e exame clínico bucal de 36 adolescentes gestantes de 14 a 17 anos de idade, após ser aprovado por um comitê de ética em pesquisa. Observou-se um baixo nível socioeconômico e uma baixa escolaridade. Embora a maioria das gestantes adolescentes julgassem que precisavam de tratamento odontológico (66,7%), constatou-se que quase todas procuraram atendimento somente quando percebiam algum problema e o motivo mais apontado foi a dor (55,6%). A média de CPO-D foi de 7,47 e do IG, 1,13.

Os resultados encontrados evidenciam a necessidade de melhorar o acesso aos serviços odontológicos nesta faixa etária e promover um trabalho multidisciplinar com o intuito de minimizar as rixas e danos.

PIb076 Prevalência de traumatismo dentário em adolescentes e sua associação com o uso de drogas ilícitas: um estudo epidemiológico

Cortez LSA*, Oliveira-Filho PM, Tataounoff J, Jorge KO, Ferreira EF, Ferreira RA, Zarzar PMPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: luizasac@hotmail.com

O traumatismo dentário e o uso de drogas ilícitas são importantes problemas de saúde pública, acarretando aos adolescentes diversos transtornos de ordem física, psicológica e social. O objetivo do trabalho foi determinar a prevalência de traumatismo dentário entre estudantes de 14-19 anos de idade da cidade de Diamantina-MG e sua associação com o consumo de drogas ilícitas (maconha e cocaína). Após o estudo piloto, realizou-se um estudo transversal com uma amostra representativa de 658 estudantes de escolas públicas e privadas de Diamantina, através da aplicação do questionário Assist e de exame intra-bucal por um pesquisador calibrado para identificação do trauma dentário. O traumatismo dentário foi classificado de acordo com o critério adotado por Andreassen e Andreassen (2001). Um ponto de corte 3/4, foi aplicado, classificando os adolescentes em risco ou não para o desenvolvimento de abuso ou dependência. A prevalência do trauma dental foi de 26,9%; 1% dos adolescentes estava em situação de risco para o consumo de maconha e cocaína; 6,3% e 2,9% dos adolescentes usaram a maconha e a cocaína alguma vez na vida respectivamente, e este uso apresentou associação estatisticamente significativa com o traumatismo dentário, com valores de p=0,012 para maconha e 0,041 para cocaína.

O traumatismo dentário apresentou alta prevalência entre os adolescentes e o uso na vida de maconha e cocaína está significativamente associado ao traumatismo dentário.

PIb077 Condições de saúde bucal de pacientes oncológicos: exames domiciliares, avaliação socioeconômica e comportamental

Possato LP*, Pereira SM, Campos DKV, Pereira LJ, Caputo JB, Messoria MR, Valdivia MCV, Takahama-Junior A
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
E-mail: lepossato@yahoo.com.br

O presente estudo teve como objetivos: a) avaliar as condições de saúde bucal de pacientes oncológicos (exceto pacientes em fase terminal), por meio de exames domiciliares; b) investigar e explorar possíveis associações com variáveis sociais, econômicas e comportamentais. Foram examinados, por um examinador calibrado, 140 indivíduos selecionados por meio de listagem de pacientes do município de Lavras, provenientes de Instituição Filantrópica Lar Esperança e Vida, segundo critérios da OMS. Informações socioeconômicas e comportamentais foram obtidas por meio de um questionário semi-estruturado e os indivíduos foram divididos em faixas etárias. Por meio dos resultados obtidos observou-se que pacientes da faixa etária de 34 - 45anos com menor escolaridade, menor nível socioeconômico, xerostomia, presença de sinais de doença periodontal e consumo do tabaco apresentaram um maior CPOD e lesões de mancha branca ativas. Foi possível observar diferenças estatísticas significativas (p<0,05) entre o desfecho CPOD e as variáveis doença periodontal, fumo, grau de instrução, sangramento, vermelhidão, candidose e inchaço para o grupo de 45 a 64 anos. Em relação ao grupo de 64 anos ou mais observou-se associação entre o CPOD e a doença periodontal, o grau de instrução, a vermelhidão e o inchaço.

Conclui-se que a maior parte dos indivíduos oncológicos examinados possuem um menor status social e econômico. Variáveis como o grau de escolaridade, o fumo e a presença de sinais de doença periodontal poderiam ser consideradas como indicadores de risco para uma condição bucal precária. (Apoio: FAPs - Fapemig)

PIb078 Conhecimento de graduandos e pós-graduandos de Odontologia referente ao uso e a disposição de órgãos dentários

Andreatta LML*, Freitas AR, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: lilele_andreatta@hotmail.com

Este trabalho teve como proposta avaliar o conhecimento sobre o uso, a guarda e a doação de órgãos dentários, entre graduandos e pós-graduandos de Odontologia em Baurui-SP. A amostra foi constituída por 164 indivíduos, subdivididos em 2 grupos: G1- graduandos (n=113), G2- pós-graduandos (n=51). Foram aplicados questionários auto-explicativos contendo questões semi-estruturadas sobre o uso, guarda e doação de órgãos dentários. A análise dos dados foi descritiva, apresentada por meio de frequências absolutas e relativas. O uso de órgãos dentários em atividades laboratoriais foi relatado tanto por G1 como por G2 (88,5% e 70,5%, respectivamente), sendo as fontes de obtenção mais utilizadas a doação por profissionais ou alunos veteranos e a compra, através de cirurgiões-dentistas e em cemitérios. A destinação após o uso mais citada em ambos os grupos foi a guarda (51,83%), seguida pela doação a alunos calouros (26,22%), doação a pós-graduandos (8,54%) e descarte em lixo (5,49%). Quanto ao destino dos elementos dentários extraídos nas clínicas da instituição de ensino destacaram-se o descarte em lixo especial e a doação a acadêmicos e pós-graduandos.

Conclui-se que ambos os grupos estudados utilizam órgãos dentários em atividades de ensino e pesquisa, entretanto, o uso e a destinação não seguem os protocolos éticos, expondo este grupo a práticas ilegais. Os Bancos de Dentes Humanos devem nortear as atividades de uso e de disposição de dentes humanos, coibindo assim o acesso ilegal. (Apoio: FOB/USP)

PIb079 Associação entre autopercepção de saúde bucal e condição clínica bucal nos servidores da Universidade Federal do Espírito Santo

Soares GB*, Emmerich AO, Batista RM, Santos-Neto ET, Zandonade E, Barroso ADV
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: gabriella.barreto@yahoo.com.br

O interesse sobre o tema qualidade de vida em estudos de saúde bucal é crescente, porque qualidade de vida dos indivíduos tem sido fortemente influenciada pela condição de saúde bucal. Objetivou-se associar a autopercepção em saúde bucal com condição clínica, com a auto-avaliação sobre a mastigação, a fala, a aparência e o relacionamento social, e com a necessidade de tratamento. Realizou-se um estudo seccional com 231 servidores públicos da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), participantes do Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA) em 2009. A avaliação da autopercepção sobre saúde bucal ocorreu por meio de entrevistas com o instrumento de coleta de dados do Projeto Saúde Bucal Brasil (2002/2003), no que se refere à autopercepção de saúde bucal, à necessidade de tratamento odontológico e ao uso e necessidade de prótese. O teste de qui-quadrado revelou que a autopercepção de saúde bucal esteve significativamente associada à necessidade de tratamento clínico (p=0,04), à auto-avaliação da mastigação (p=0,00), da aparência (p=0,00) e da fala (p=0,00), e quanto à influência nos relacionamentos sociais (p=0,00). Além disso, os testes t-student demonstraram que há diferenças de médias, quanto ao número de dentes cariados e perdidos, para autopercepção positiva e negativa (p<0,05).

É recomendável que a percepção dos indivíduos seja considerada simultaneamente à condição clínica bucal na definição de ações, serviços e de grupos prioritários ao atendimento em saúde bucal coletiva. (Apoio: CNPq - 14/2009)

PIb080 Avaliação in vitro da atividade antibacteriana dos enxaguatórios bucais sobre Lactobacillus casei

Ramos IA*, Menezes KM, Jovito VC, Castro RD, Lima DMB, Almeida LFD, Cavalcanli AL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: iannyar@gmail.com

Este estudo analisou a atividade antimicrobiana de diferentes enxaguatórios sobre a bactéria *Lactobacillus casei*. Adotou-se uma abordagem indutiva com procedimento comparativo e técnica de observação direta em laboratório. A amostra compreendeu seis tipos de enxaguatórios bucais: Listerine®, Plax®, Sanifill®, Cepacol® e Oral B® sobre o microorganismo *Lactobacillus casei*. Adotou-se o Periogard® (clorexidina a 0,12%) como controle positivo. Para determinação da atividade antibacteriana, utilizou-se a técnica da Diluição Inibitória Mínima (DIM) em meio de cultura sólido Agar Sangue. Os enxaguatórios sofreram diluições seriadas a partir da solução pronta para uso, resultando em seis diluições (1:1 até 1:32) de cada produto. Foram inseridos 50µL de cada solução pronta para uso, bem como de suas respectivas diluições, nos poços confeccionados no meio de cultura. As placas foram incubadas em estufa bacteriológica por 24hrs a 37° C. A análise dos dados para a DIM foi realizada através da mensuração dos halos de inibição, sendo considerados quando iguais ou superiores a 10 mm de diâmetro. A análise final mostrou que Listerine® e Oral-B® apresentaram uma DIM de 1:8, Plax® 1:2, Cepacol® 1:4, Sanifill® 1:16 e Periogard® 1:32.

Constatou-se que há diferenças significativas na inibição bacteriana sobre o Lactobacillus casei entre as marcas testadas, sendo Sanifill® e Periogard® os enxaguatórios que apresentaram melhores resultados.

P1b081 **Avaliação de um programa de atenção básica direcionado a indivíduos de uma zona rural do interior de Minas Gerais: estudo longitudinal**

Souza ME*, Pereira SM, Pereira LJ, Messoria MR, Caputo JB, Pereira CV, Coelho R M, Cruz AD
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
E-mail: mara.egidio@hotmail.com

O presente estudo tem por objetivo avaliar o impacto de procedimentos da atenção básica no incremento da cárie dentária e lesões cariosas ativas sem cavitação em esmalte (LCASCE) em um estudo longitudinal. A amostra foi composta por 178 escolares de 4 a 16 anos de uma escola da zona rural do município de Lavras, MG. Os exames foram realizados por um examinador previamente calibrado. Os exames foram realizados em 4 fases: baseline e 6 meses. Foram realizadas ações educativas e preventivas de forma bimestral, baseline, 2, 4 e 6 meses, sendo realizadas ações de cunho educativo (palestras, fantoches) e preventivo (escovações supervisionadas e aplicações tópicas de flúor acidulado). Foram coletadas informações sobre a renda familiar mensal dos escolares examinados. Considerou-se como desfechos as LCASCE e a experiência de cárie (CPOD e ceod). Por meio dos achados do presente estudo observou-se que a média das LCASCE no baseline e após 6 meses foi de 1,08 e 0,64, respectivamente. Em relação à experiência de cárie o índice CPOD foi de 2,45 no baseline e 2,44 após 6 meses. Para a dentição decídua foi observado um ceod de 2,94 e 2,32, no baseline e após 6 meses, respectivamente. A maior parte dos indivíduos examinados (68%) apresentou uma renda familiar de até 2 salários mínimos.

Conclui-se que há uma alta experiência de cárie dentária para a população alvo estudada, sendo possível observar uma diminuição das LCASCE (59,26%) em 6 meses de avaliação do programa de atenção básica. Para a verificação da experiência de cárie por meio dos índices CPOD e ceod sugere-se uma avaliação por um período maior. (Apoio: CNPq)

P1b082 **Avaliação da cobertura vacinal contra a hepatite B dos alunos da Faculdade de Odontologia da UFPel**

Farias CR*, Oliveira AS, Alves AM, Costilhos ED
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: cica_farias@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi descrever a cobertura vacinal e o conhecimento dos alunos sobre a hepatite B, por ser a doença viral e ocupacional mais frequente entre os cirurgiões-dentistas. Foram aplicados 348 questionários, previamente aprovados pelo comitê de Ética número 12/07, no qual continha 13 questões de múltipla escolha e que garantia sigilo de informações de todos os participantes. Aqueles que se negaram a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foram descartados da amostra. Dos 348 alunos, 97,4% consentiram e 34,5% eram homens. Apenas 3 relataram que tiveram hepatite B e 270 que haviam se vacinado. O motivo mais frequente para não realizarem a vacina foi o desinteresse (62,5%). Sobre a existência de um protocolo de vacinação, 47% não sabiam que existia e dos que sabiam apenas 13% descreveram o protocolo de forma correta. Dos alunos que se vacinaram 65,3% (175) completaram as 3 doses e apenas 10,9% (29) fizeram o teste de soro conversão.

Pode-se concluir que a maior parte dos alunos não se vacinou ou completou o protocolo da vacinação corretamente.

P1b083 **O uso das Tecnologias de Informação e o processo ensino-aprendizagem no curso de odontologia da UFES**

Novaes JPA*, Schneider RC, Alves-Júnior SP, Miclos PV, Sousa H, Gomes MJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: joaopaulo.odontologia@yahoo.com.br

Com a crescente inovação tecnológica, as Tecnologias de Informação (TIs) acabaram por se entremear no ensino acadêmico, modificando o perfil docente demandado para o processo de ensino/aprendizagem. O trabalho tem como finalidade analisar o uso do computador e suas ferramentas pelos professores do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Espírito Santo no processo ensino/aprendizagem. Trata-se de um estudo descritivo seccional com abordagem quantitativa. O instrumento de coleta de dados foi um questionário validado contendo perguntas fechadas e abertas. A coleta destes dados foi efetuada durante a 3ª Semana Pedagógica do Curso de Odontologia que ocorreu em agosto de 2008. A amostra foi intencional totalizando 53 dos 64 professores do curso de Odontologia. A avaliação qualitativa seguiu os princípios da análise de conteúdo de Bardin. Nota-se que 100% (n=53) possuem a ferramenta computador e que 96,22% (n=51) a utiliza para atividades de docência. A amostra caracterizou-se em dois grandes grupos: indispensável para o processo ensino/aprendizagem e desnecessário para o processo ensino/aprendizagem.

Observou-se que o computador é empregado para elaboração das atividades desenvolvidas nas disciplinas e que há um interesse em ampliar a utilização desta ferramenta.

P1b084 **"Fatores associados à saúde bucal de pré-escolares inseridos em programa educativo preventivo, no município de Piracicaba-SP"**

Alcântara TL*, Sousa MLR, Batista MJ
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: thaislalcantara@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi verificar quais fatores estão associados à ocorrência de cárie em pré-escolares. Foram examinadas 132 crianças de 4 meses a 6 anos, com relação à experiência de cárie, segundo a OMS. Os pais no momento da autorização preencheram um questionário para obtenção de dados demográficos, socioeconômicos e de hábitos. Para análise estatística considerou-se como desfecho presença de cárie (ceod>0) e ausência (ceod=0), e p<0,25 para seleção das variáveis a serem incluídas no modelo de análise de Poisson, com significância de 5%. A maioria (52,3%) era do gênero feminino e a média de idade foi 3,6 anos. 36,4% dos pais estudaram até o ensino fundamental e 43% tinham renda familiar entre quinhentos e mil reais. A média do ceod foi 0,62 (±1,62), sendo dentes cariados 0,28, extraídos por cárie 0,03, e obturados 0,37, sendo 81,7% livres de cárie. O gênero (RP 2,3, p=0,02), a escolaridade (RP 1,78, p=0,05) e renda (RP 1,17, p=0,05) foram associadas com a maior prevalência de cárie nestes pré-escolares, independente da idade. Palavras chave: epidemiologia, promoção de saúde, pré-escolares, saúde bucal

Verificou-se que além do gênero, outras variáveis sócio econômicas devem ser levadas em consideração nas estratégias de promoção de saúde bucal nessa faixa etária, visto que a cárie na dentição decídua ser considerada como o mais forte preditor desta doença na dentição permanente.

P1b085 **Resistência de união de pinos cimentados adesivamente à dentina intrarradicular: influência de diferentes sistemas adesivos**

Campos F*, Souza ROA, Valandro LF, Amaral M, Sarmento HR, Alves MLL, Sousa RS
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: fernandinhacampos@yahoo.com.br

Avaliar, in vitro, a influência de diferentes sistemas adesivos na resistência de união ao push-out de pinos de fibra cimentados adesivamente à dentina intrarradicular. A hipótese foi de que a resistência de união varia em função do tipo de sistema adesivo. A parte coronária de 30 dentes bovinos unirradiculares foi seccionada (16 mm) e os canais preparados com brocas específicas (12 mm). As raízes foram incluídas em resina acrílica quimicamente ativada até 14 mm e divididas em 3 grupos de acordo com o fator adesivo (n=10): G1-Scotchbond Multi-uso Plus (3M-ESPE), G2-One Step (Bisco) e G3-Excite DSC (Ivoclar Vivadent). Os pinos foram cimentados (All-Cem, FGM) e fotopolimerizados (40s). Após a construção de núcleos de preenchimento, cada conjunto raiz/pino/núcleo foi submetido à ciclagem mecânica em máquina simuladora de fadiga mecânica (Erios, Brasil) (10⁶ ciclos, 84N, 4 Hz, 45°). Após, cada conjunto foi seccionado em 4 fatias (1,8 mm), que foram submetidas ao ensaio de push-out em máquina de ensaio universal (ServoPulser – Shimadzu) (50Kgf, 1mm/min). Os dados (MPa) foram analisados utilizando ANOVA (1 fator) e teste de Tukey (5%). A análise de variância revelou que o fator "adesivo" foi estatisticamente significante (p=0,0352). O G1 (6,8±3,8 MPa) apresentou valores de resistência de união superiores ao G2 (3,1±1,5 MPa) e semelhantes ao G3 (4,4±3,3) a,b; G3 e G2 foram semelhantes entre si (Tukey, α=0,05). A hipótese foi aceita.

Sistemas adesivos fotoativados não devem ser os agentes de união de escolha para procedimentos de cimentação adesiva de pinos de fibra.

P1b086 **Eficiência de tratamentos de superfície na resistência ao cisalhamento da união de um cimento resinoso à liga de níquel-cromo**

Martins SB*, Fonseca RG, Abi-Rached FO, Cruz CAS, Fais LMG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: samirabmartins@foar.unesp.br

A cimentação de restaurações metalocerâmicas é uma das etapas clínicas que contribui com sua longevidade. Assim sendo, tratamentos de superfície podem ser empregados, buscando-se aprimorar a união na interface metal/cimento. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficiência de tratamentos de superfície na resistência ao cisalhamento (RC) do cimento resinoso RelyX ARC à liga de NiCr. Oitenta discos de NiCr fundido foram distribuídos em 8 grupos (n=10), os quais receberam uma das seguintes associações de tratamentos de superfície: (1) Al₂O₃ 50 μm + silano; (2) Al₂O₃ 120 μm + silano; (3) Cojet Sand + silano; (4) Rocatec + silano; (5) Al₂O₃ 50 μm + primer para metal; (6) Al₂O₃ 120 μm + primer para metal; (7) Cojet Sand + primer para metal; (8) Rocatec + primer para metal. O silano e o primer para metal empregados foram, respectivamente, RelyX Ceramic Primer e Alloy Primer. Após a aplicação do cimento, os espécimes foram termociclados (5.000 ciclos) e ensaiados. Os dados foram analisados utilizando-se ANOVA-1 fator e Tukey (p<0,05). As médias de RC (MPa) foram respectivamente: 3,90±0,53^a; 5,02±0,70^b; 5,83±0,90^b; 8,18±1,43^c; 4,80±0,90^b; 5,77±0,98^b; 2,45±0,36^d; 3,91±0,37^c. Todos os grupos apresentaram 100% de falha adesiva.

A associação Rocatec + silano promoveu a maior RC. As partículas de maior tamanho, independentemente da sua composição química, promoveram maior RC, exceto nos grupos 5 e 6, que foram estatisticamente iguais entre si. A associação do Alloy Primer às partículas de Al₂O₃ modificadas por sílica (Cojet Sand e Rocatec) influenciou negativamente a RC. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/06202-9)

P1b087 **Avaliação da contração de polimerização dos atuais compostos odontológicos através da adaptação marginal**

Santos ACL*, Salvio LA, Miranda DA
Especialização - .
E-mail: acaralolopes@hotmail.com

Apesar de toda sua evolução, os compostos odontológicos ainda apresentam uma grande deficiência: a contração que ocorre durante o seu processo de polimerização gerando tensões na interface. O objetivo deste estudo foi avaliar as dimensões da contração de polimerização do composto Filtek Silorane (3M ESPE) com o composto à base de metacrilato Z350 (3M ESPE) através da análise da adaptação marginal de restaurações em dentes bovinos. Para isso foram utilizados 20 dentes bovinos separados em dois grupos. Cavidades padronizadas foram confeccionadas na região de dentina superficial em todos os dentes. O grupo 1 foi restaurado com o composto Z350 e o grupo 2 com o composto Silorane. Após acabamento e polimento, as amostras foram coradas por uma solução de propilenoglicol e vermelho ácido 52 (Caries Detector – Kuraray Co., Japão) por 10 segundos e a leitura da adaptação marginal foi feita através do software *Imagetools*. Foi realizada a análise estatística ANOVA one-way e as médias comparadas pelo teste de Tukey com 5% de significância. Os resultados mostraram que o composto Z350 apresentou uma porcentagem média de infiltração marginal de 30,11% e o composto Filtek Silorane de 10,57%.

Constatou-se assim que o composto Filtek Silorane apresenta uma menor contração de polimerização com consequente melhor adaptação marginal que os compostos à base de metacrilato.

P1b088 **Avaliação de um tratamento de superfície alternativo para aumento de resistência de união a cerâmicas a base de zircônia**

Martins ARM*, Gatti VB, Shimano MM, Valentino TA, Menezes FCH, Borges GA, Gonçalves LS
UNIVERSIDADE DE UBERABA.
E-mail: aureallicem@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a influência de um tratamento de superfície alternativo sobre a resistência de união ao microcisalhamento (μcs) a uma cerâmica a base de zircônia. Trinta discos de zircônia (Cercon) foram divididos em cinco grupos e submetidos aos seguintes tratamentos: Controle (CO) nenhum tratamento; G1, jateamento com pérolas de vidro de 100 μm + silano + queima em forno para glazeamento; G2, aplicação de um gel contendo 15% em peso de pérolas de vidro + silano + queima em forno para glazeamento; G3, aplicação de um gel contendo 25% em peso de pérolas de vidro + silano + queima em forno para glazeamento e G4, aplicação de um gel contendo 50% em peso de pérolas de vidro + silano + queima em forno para glazeamento. Após os tratamentos, foram confeccionados corpos de prova em matriz de silicone com 0,8 mm de diâmetro utilizando o agente cimentante Rely X ARC[®] de acordo com as recomendações do fabricante. O ensaio foi realizado em máquina de ensaio com velocidade de 0,5mm/min. Os dados foram transformados em Mega Pascal (MPa) e submetidos à Análise de Variância de um fator e ao teste de Tukey. CO (15,6±4,1) apresentou valores de μcs estatisticamente inferiores aos demais G1 (24,9±7,4), G2 (24,9±2,3), G3 (35,0± 10,3) e G4 (35,5±6,0), que não diferiram entre si. O padrão de falha mostrou redução na ocorrência de fraturas adesivas com o aumento da resistência de união.

Concluiu-se ao final do estudo que a aplicação do vidro melhorou a interação da zircônia com o cimento resinoso utilizado elevando os valores de resistência de união.

PIb089

Avaliação do efeito de enxaguatórios bucais na cor e na rugosidade superficial de resinas acrílicas autopolimerizáveis

Correia FG*, Diesel PG, Henke PG, Kaizer MR, Mallmann A, Jacques LB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: fersm@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de enxaguatórios bucais (Periogard [P], Listerine [L] e Oral-B sem álcool [O]) na cor e na rugosidade superficial de resinas acrílicas autopolimerizáveis (Duralay [DU] e Dencrilay Speed [DE]) usadas para a confecção de restaurações provisórias em Prótese Fixa. Matrizes de poliácetil foram utilizadas para a confecção dos corpos-de-prova [cps] (n=10), divididos em 8 grupos: [DUP], [DUL], [DUO], [DUS], [DEP], [DEL], [DEO] e [DES]. As resinas foram manipuladas, inseridas nas matrizes, polimerizadas à temperatura ambiente e os cps receberam acabamento com lixas d'água. Para a aferição da cor foi utilizado um espectrofotômetro (Vita Easyshade – sistema CIE L*a*b*) com as leituras padronizadas. Com auxílio de um rugosímetro (Mitutoyo SJ-201P), os cps foram submetidos a 10 leituras (5 em cada eixo, x e y) na escala Ra, de modo a determinar a rugosidade superficial inicial. Os cps foram imersos nas soluções para bochecho 10 minutos por dia, durante 30 dias. Após 10 e 30 dias os cps foram submetidos a novas leituras. Os dados foram tabulados e foi realizada a Análise de Variância com três fatores (meio de armazenamento, material e tempo de armazenamento) e Teste de Tukey (5%).

As avaliações de cor e rugosidade das resinas Duralay e Dencrilay Speed não foram influenciadas pela imersão nas soluções avaliadas. Houve alteração significativa de cor dos materiais com o passar do tempo. Os enxaguatórios se comportaram de maneira similar ao grupo controle em ambas as resinas tanto para as análises de cor como de rugosidade superficial.

PIb090

Análise da solubilidade de resinas compostas microparticulada e nanoparticulada

Almeida GRM*, Santos RL, Sales GCF, Gusmão ES, Sena NS
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: giselda227@hotmail.com

As resinas compostas têm evoluído, causando dificuldade por parte dos profissionais em definir a melhor opção de material restaurador. Além do perfil do paciente e da situação clínica específica, é necessário um conhecimento básico dos materiais, bem como de estudos sobre seu comportamento físico e mecânico ao longo do tempo. Objetivou-se analisar a solubilidade das resinas compostas relacionadas com a capacidade de sua resistência ao desgaste e à abrasão e, consequentemente, com seu desempenho clínico e longevidade. Foram confeccionados trinta corpos de prova divididos em dois grupos (n=15), de acordo com o tipo de resina: G1- Filtek Z250 (3M ESPE); G2- Filtek Z350 (3M ESPE). Cada grupo foi submetido a quatro análises, de acordo com o tempo em imersão (1h, 24h, 7 dias e 120 dias). Durante todo o experimento os corpos de prova permaneceram em estufa a 37°C. Após cada período de avaliação, os corpos de prova eram desidratados e novamente pesados, retornando à estufa para permanecerem até o próximo ciclo. Os resultados foram obtidos pela diminuição relativa dos pesos. Comprovou-se diferença significativa no tempo de imersão entre as três primeiras avaliações (inicial, 1 h, 24 h) e as duas últimas (7 dias e 120 dias). Porém não foi verificada diferenças significativas de solubilidade entre as resinas avaliadas.

Conclui-se que as resinas compostas testadas aumentam sua solubilidade ao meio, quanto maior for o tempo de contato com o substrato, podendo sofrer influência dos fluidos orais. (Apoio: CNPq)

PIb091

Comparação da tenacidade à fratura entre as cerâmicas de cobertura para infra-estrutura em zircônia ou metal

Galvão BR*, Almeida-Junior AA, Domingues NB, Longhini D, Fonseca RG, Adabo GL
Materiais Odontológicas e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇUAQUARA.
E-mail: biaregalado@yahoo.com.br

A substituição de infra-estruturas metálicas de próteses fixas pela zircônia vem crescendo nos últimos anos. Entretanto, falhas clínicas como lascamentos e fratura da cerâmica de cobertura levam ao insucesso em cerca de 15% deste tipo de prótese. A tenacidade à fratura (K_{IC}) mede a absorção de energia de materiais frágeis até a fratura, permitindo estimar a resistência mecânica. Este trabalho objetivou comparar a tenacidade à fratura de uma cerâmica para cobertura de infra-estrutura em zircônia (Vita VM9 - VitaZahnfabrik) e duas para metalocerâmicas (DuceraGold - DeguDent e Vita VMK 95 - VitaZahnfabrik). Corpos-de-prova em forma de barra (1,2 X 4,0 X 11 mm) foram incluídos transversalmente em resina acrílica, regularizados e polidos até lixa de SiC #1500. Inicialmente, foi feito o ensaio de dureza Vickers em microrômetro Micromet Buehler (carga de 9,8 N por 20 segundos). A imagem da marca de dureza foi capturada e a maior trilha resultante foi medida pelo software Leica Qwin. Nove indentações foram realizadas em cada espécime (n=15). Para o cálculo da K_{IC} foram usados os parâmetros de carga, dureza, módulo de elasticidade e medida da trilha. Os dados foram analisados por one-way ANOVA que acusou significância. O teste de Tukey revelou que a K_{IC} da porcelana VM9 (1,34 ± 0,13 MPa.m^{1/2}) foi estatisticamente igual a da DuceraGold (1,45 ± 0,18 MPa.m^{1/2}), as quais foram inferiores a da VMK 95 (1,80 ± 0,14 MPa.m^{1/2}).

Portanto, a K_{IC} da cerâmica de cobertura parece não estar necessariamente relacionada às falhas das próteses fixas em zircônia. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/05469-9)

PIb092

Efeito do envelhecimento na resistência de união de compósitos reparados

Sousa ABS*, Garcia LFR, Naves LZ, Pardini LC, Pires-de-Souza FC
Materiais Dentários e Próteses - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: bio_abb@hotmail.com

Novas técnicas adesivas e materiais restauradores contribuem para preservação de estrutura dentária a partir do reparo da restauração fraturada. O objetivo deste estudo foi avaliar diferentes protocolos de envelhecimentos na resistência de união (RU) de compósitos reparados. Confeccionou-se em matriz de Teflon (8x4 mm) 50 corpos-de-prova (composto 4 Seasons-Ivoclar/Vivadent, cor A2) que foram separados em 5 grupos (n=10) e submetidos ao envelhecimento: G1 - 24 h em saliva artificial; G2 - 7 dias em saliva artificial; G3 - 30 dias em saliva artificial; G4 - Envelhecimento Artificial Acelerado (EAA) por 384 horas e G5 - sem envelhecimento. Após envelhecimento, os corpos-de-prova receberam jateamento (óxido de alumínio), aplicação de ácido fósfico 35% e sistema adesivo (Adper Single Bond-3M ESPE). Realizou-se o reparo dos corpos-de-prova com o mesmo composto, porém na cor C3, que foram cortados em palitos e submetidos ao teste de microtração (Emic-11 2000-0,5mm/min). A análise do padrão de fratura foi realizada em Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV-Jeol JSM 7500-Sony). Os resultados (1-way ANOVA, Tukey, p<0.05) demonstraram que G4 apresentou menor RU que os demais grupos (p<0.05) e G5 a maior, em relação à G3 e G4 (p<0.05). G1 e G5 apresentaram padrões de fratura predominantemente coesivos, G2 e G3 mistos; e G4 adesivos.

Conclui-se que houve uma diminuição na RU de acordo com o aumento do tempo de envelhecimento, ou seja, o reparo é mais eficaz quando efetuado após um curto período de tempo à confecção da restauração. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/11381-7)

PIb093

Resistência coesiva, sorção e solubilidade de materiais utilizados como selantes de fissuras: influência do tempo de exposição radiante

Borges JS*, Borges BCD, Souza-Junior EJ, Catelan A, Paulillo LAMS, Aguiar FHB, Alonso RCB, Pinheiro IVA

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: juliane_borgess@hotmail.com

Este trabalho objetivou avaliar se o prolongamento do tempo de fototativação (1) aumentaria a resistência coesiva (RCO) de um selante resinoso de fissuras (SRF) e de uma resina de baixa viscosidade (RBV), (2) bem como diminuiria a sorção de água (S) e solubilidade (SO). Para o ensaio de RCO, foram confeccionadas 20 amostras em forma de ampulheta, com 7 mm de comprimento e área de construção de 1 mm², de acordo com a combinação entre materiais testados (SF e RBV) e tempos de fototativação (20 e 60 s) utilizando-se o LED Bluephase 16i. Após 24 h, os espécimes foram montados em placas metálicas e testados com carregamento de microtração, para cálculo da RCO. Quanto aos testes de S e SO, 20 amostras circulares (5 mm em diâmetro e 1 mm de espessura) foram confeccionadas respeitando-se a combinação entre fatores já descrita, as quais permaneceram em dessecadora a 37o C até estabilização da massa (m1). Após, foram imersos em 2 mL de água deionizada até atingir a estabilidade da massa (m2). Subsequentemente foram recondicionadas até a massa constante ser registrada (m3). Calculou-se então a S e SO, respectivamente, como (m2-m3/V) e (m1-m3/V). Para todos os testes, os dados foram analisados por ANOVA/Tukey (p<0.05). Não houve diferenças entre os valores de RCO. Não houve diferenças entre os valores de S, porém, o SRF apresentou maior SO do que a RBV.

O aumento do tempo de exposição radiante não favoreceu melhora nas propriedades físico-mecânicas dos materiais testados, porém o composto de baixa viscosidade apresentou menor solubilidade do que o selante resinoso.

PIb094

Efeito do tempo de permanência das restaurações de OZE na resistência de união de sistemas adesivos

Moraes MMM*, Bauer JRO, Loguericio AD, Grande RS, Costa JF, Pinto KT
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: mari.mader@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito do tempo (24h e 7 dias) de permanência de restaurações temporárias do cimento de zinco e eugenol (OZE) na resistência de união de dois sistemas adesivos aplicados na dentina. Foram utilizados 18 molares, nos grupos 1 e 2 (Controle) foram usados os adesivos Single Bond 2 e Clearfil S3. Nos Grupos 3 e 4: Restaurações de OZE foram mantidas durante 24 horas e posteriormente removidas e restaurados com os adesivos testados. Nos Grupos 5 e 6: Restaurações de OZE foram mantidas durante 7 dias e posteriormente removidas e restaurados. O OZE (IRM) foi utilizado de acordo com as recomendações do fabricante (6:1). Os dentes restaurados com o OZE foram mantidos em água destilada a 37°C pelos tempos estudados. Blocos de resina composta foram construídos de forma incremental e as restaurações foram seccionadas para obtenção de palitos. Os testes de µ-tração foram conduzidos em uma máquina de ensaio universal. Os valores de resistência de união de cada adesivo foi submetido a ANOVA de dois fatores e análise de Tukey (α=0,05). A interação dos fatores foi significativa (p<0,016), o adesivo convencional apresentou sensibilidade a restaurações de OZE, quando estas foram mantidas por 24h (39,0±8,5MPa), após 7 dias (62,9±3,1MPa) os valores de resistência de união se apresentaram similares ao do grupo controle (60,3±5,2MPa). Já o adesivo autocondicionante (Controle=46,7±2,1MPa) se mostrou sensível independente do tempo de permanência (24h=20,3±1,8MPa, 7dias=18,2±0,5MPa) da restauração de OZE.

Dentes restaurados previamente com OZE não devem ser híbridos com adesivo autocondicionante.

PIb095

Avaliação da rugosidade superficial do esmalte bovino clareado com peróxido de hidrogênio 20% e submetido à escovação

Oliveira ECM*, Marinho TJO, Santos KEX, Santos MCMS, Montes MAJR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: lali_cris@hotmail.com

Clareamento dental e dentifricos clareadores podem interferir na rugosidade do esmalte dentário. É importante que o clínico conduza sua indicação e aplicação. Este estudo avaliou o efeito do clareamento com peróxido de hidrogênio 20% (Whiteness HP Blue Calcium, FGM) e da escovação com dentifricos Oral-B Pró-Saúde, Even Branqueador e Colgate sobre a rugosidade do esmalte. Foram incluídos em resina acrílica 80 fragmentos de esmalte bovino, constituindo corpos de prova com dois fragmentos. Para cada um foram realizadas 3 leituras de rugosidade inicial e, em seguida, divididos em 3 grupos, com 2 subgrupos. Os grupos foram escovados com dentifricos e, em cada grupo, 1 subgrupo foi clareado e o outro não (controle), uma vez por semana durante 4 semanas e armazenados em saliva artificial 37°C. Antes da escovação, os corpos-de-prova foram submetidos à saliva artificial (pH 5,5) por 5 minutos (desafo ácido). Foram realizados 10.000 ciclos de escovação com escovas Oral-B Classic em movimentos lineares, por 4 semanas e ao final nova leitura da rugosidade. Foi realizada análise estatística com 5% de erro e testes de Mann-Whitney e Wilcoxon. Para Oral-B Pró-Saúde houve significância no teste Mann-Whitney, com aumento na rugosidade. O teste de Wilcoxon mostrou aumento significativo da rugosidade nos grupos Oral-B Pró-Saúde e Colgate (subgrupo controle).

O Peróxido de hidrogênio 20% não interferiu na rugosidade do esmalte, exceto quando aplicado com o Oral-B Pró-Saúde, que aumentou a rugosidade do esmalte bovino, estando ou não associado ao clareador.

PIb096

Efeito de nanopartículas na liberação de flúor e rugosidade de superfície de cimentos de ionômero de vidro após degradação química e mecânica

Sampaio CS*, Carvalho FG, Fúcio SBB, Carlo HL, Puppin-Rontani RM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: camisobral@hotmail.com

Nanopartículas foram incorporadas ao cimento de ionômero de vidro (CIV) para melhorar as características de superfície. Este trabalho avaliou a liberação de flúor e rugosidade de superfície (Ra) dos CIV nanoparticulados (Ketac N100 - K), convencional (Fuji IX - F), modificado por resina (Vitremir - V) e resina composta nanoparticulada (Filtek Supreme - FS) após ciclagem de pH e abrasão por escovas dentais in vitro. Oito amostras de cada material foram confeccionadas. Três medidas de Ra foram realizadas em cada amostra, como valores controle. Após, as amostras foram submetidas à ciclagem de pH por 10 dias e a Ra realizada posteriormente foi definida Ra após ciclagem. A análise de íons flúor das duas soluções foi realizada para cada amostra com eletrodo específico. Após, as amostras foram submetidas à abrasão, em máquina de escovação com 250 ciclos/min e carga de 200 g. Ra realizada em seguida foi definida Ra após escovação. Amostras de cada grupo foram analisadas em microscópio eletrônico de varredura. ANOVA, Tukey e teste t pareado foram utilizados para análise dos dados (α= 5%) Comparando Ra dentro de cada material, apenas F apresentou diferença estatística após escovação, porém para V, K e FS não houve diferença estatística. Comparando Ra entre os materiais após escovação, K apresentou valores intermediários, não diferindo estatisticamente dos outros cimentos. V e F apresentaram os maiores valores de liberação de flúor.

Ketac N100 apresentou Ra intermediária entre CIV convencional, modificado por resina e resina nanoparticulada após degradação química e mecânica. (Apoio: FAPESP - 08/55426-4)

P1b097 Análise das partículas e avaliação da resistência ao desgaste e microdureza de resinas compostas micro-híbridas e nanoparticuladas

Dumont VC*, Santos PHN, Silva RM, Araújo CT, Santos MH
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: vitordumont@gmail.com

Uso de materiais poliméricos para restaurações dentárias estéticas disponibilizou compósitos com tipo, distribuição e tamanho de partículas de carga diferentes. Alta dureza e resistência ao desgaste são propriedades imprescindíveis para sua longevidade clínica. Este estudo *in vitro* avaliou a resistência ao desgaste e a microdureza de resinas compostas micro-híbridas (G1, G2, G4) e nanoparticuladas (G3, G5) para restauração de dentes posteriores. Corpos-de-prova (cp) de cada grupo (n=20) foram, inicialmente, polidos e pesados. Quatro cp foram mantidos em saliva artificial e 16 foram submetidos a ensaio de escovação mecânica. Os cp foram pesados, novamente, para avaliação da perda de massa. Avaliou-se a microdureza Knoop superficial dos cp, antes e após a escovação. Os resultados foram analisados através de ANOVA e teste de Tukey (p<0.05). Amostras representativas das resinas foram observadas através de microscopia confocal para análise de suas partículas. Diferenças estatisticamente não significativas, intragrupos, foram observadas para a alteração de massa (p=0.48). Os maiores números de microdureza Knoop foram observados em G3(114,02) e G2(111,33) com diferenças significativas (p=0.00) em relação à G4(97,34), G5(95,64) e G1(94,38).

As diferentes resinas compostas restauradoras apresentaram desgaste após a escovação. A resina de nanopartículas de bário-alumínio (G3) e a de micropartículas de silicato de bário-alumínio e nanopartículas de dióxido de silício (G2) apresentaram maiores números de microdureza, antes e após a escovação simulada.

P1b098 Avaliação da resistência de união à microtração em dentina de sistemas adesivos convencionais armazenados sob temperatura elevada

Nunes TZ*, Machado FW, Fontes ST, Bueno M
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: thz.nunes@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união à microtração (µTBS) em dentina de sistemas adesivos convencionais de frasco único armazenados sob temperatura elevada 42°C. Sessenta incisivos bovinos foram distribuídos em dois grupos: (G1) Natural Bond DE DFL e (G2) Adper Single Bond/ 3M ESPE. Após exposição da dentina superficial da face vestibular dos dentes, os sistemas adesivos foram aplicados seguindo rigorosamente as orientações dos fabricantes. As restaurações foram realizadas com compósito restaurador, utilizando a técnica incremental. A fotootivação foi realizada com LED Radii/ SDI (1200 mW/cm2). Após armazenamento por 24 h em água destilada a 37°C, as amostras foram seccionadas, apresentando área de secção transversal de aproximadamente 0,8 mm². Uma máquina universal de ensaios mecânicos (EMIC DL 500) foi utilizada para teste de µTBS com velocidade de 0,5 mm/min e célula de carga de 100 N. Após avaliação imediata (T0) da µTBS, os sistemas adesivos permaneceram em estufa a 42°C para avaliações subsequentes em (T1) um mês e (T2) dois meses. Os dados foram submetidos à análise estatística, considerando p ≤ 0.05. Os seguintes valores de µTBS (MPa) foram observados em T0, T1 e T2, respectivamente: (G1) 32.6Ab, 29.7Ab e 26.9Aa e (G2) 41.9Aa, 39.8Aa e 29.7Ba.

Conclui-se que G2 obteve valores de µTBS estatisticamente superiores a G1 em avaliação imediata. Porém, G1 apresentou valores de µTBS estatisticamente estáveis ao longo do período de avaliação, resultando em semelhança estatística entre os grupos após dois meses de armazenamento sob altas temperaturas. (Apoio: CNPq - 106547)

P1b099 Efeito da desinfecção associada à escovação na rugosidade superficial de resina acrílica terpolimerizável

Coimbra IS*, Nogueira-Junior L, Figueiredo MD, Queiroz JRC, Araújo RM, Pavanelli CA, Ferreira NS, Feitosa SA
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: ilana@coimbra.eng.br

Objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da desinfecção associada à escovação na rugosidade (Ra e Rz) de superfície da resina acrílica terpolimerizável. Cinquenta cilindros de resina acrílica de dimensões 0,5mm x 0,5mm (raio x altura) foram confeccionados de acordo com as instruções do fabricante e polimerizados termicamente em ciclo curto. Os espécimes foram imersos em água destilada a 37 ± 1 °C por 48 h e divididos em 5 grupos: GrControl-Sem desinfecção e sem escovação; Gr1-Água destilada; Gr2- Hipoclorito de Sódio 1%; Gr3-Gluconato de Clorexidina 2%; e G4- Perborato de Sódio a 3,78%, todos os grupos foram imersos por 5 minutos nas soluções correspondentes e em seguida, submetidos ao ciclo de escovação (10.000 ciclos). Foram analisados em rugosímetro de contato os valores para Ra e Rz. Os resultados foram analisados estatisticamente pelo método ANOVA (1-variância) e as médias comparadas pelo teste de Tukey. As médias obtidas para a Ra e Rz respectivamente foram: Gr controle- 0,16 (0,03) e 0,77 (0,21); Gr1- 0,3 (0,13) e 1,25 (0,62); Gr2- 0,24(0,09) e 1,02 (0,4); Gr3- 0,34 (0,14) e 1,45(0,55); Gr4- 0,38(0,14) e 1,7(0,65). O teste one-way ANOVA revelou que a rugosidade para os parâmetros Ra e Rz foi significativamente afetado pela abrasão provocada pela escovação com dentrífico (PRa=0.0009; PRz=0.0021).

Com as limitações desse estudo, pode-se concluir que o uso prévio de perborato de sódio a 3,78%, à escovação promove um aumento da rugosidade superficial da resina acrílica.

P1b100 Avaliação da microinfiltração marginal em restaurações adesivas utilizando adesivos autocondicionantes

Carvalho JA*, Robadey T, Soares LP, Barcelheiro MO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: jaces@bol.com.br

Objetivo deste estudo foi comparar os sistemas adesivos Adper Single-Bond 2 (3M ESPE) e Prime & Bond NT (Dentsply), e os sistemas autocondicionantes Clearfil SE Bond (Kuraray), Go (SDI) e Adper SE Bond (3M ESPE), quanto a microinfiltração em esmalte e em dentina. Para isto, foram realizados preparos classe V na vestibular e palatina de 20 dentes molares recém-extraídos, divididos aleatoriamente em 5 grupos, com 8 cavidades cada, onde foram realizadas restaurações com resina fotopolimerizável (Z250 - 3M ESPE), após a utilização dos sistemas adesivos dentro dos seguintes grupos: Gr. 1 (Adper Single-Bond 2 - Controle); Gr. 2 (Prime & Bond NT - Controle); Gr. 3 (Go); Gr. 4 (Clearfil SE Bond) e Gr. 5 (Adper SE Bond). Após 24 horas em água destilada, os dentes foram preparados para avaliação de microinfiltração, com uso de solução de Nitrate de prata a 50%. Após o uso do corante, os corpos foram cortados axialmente e avaliados por dois avaliadores por meio de escores. Os resultados tratados estatisticamente por Kruskal Wallis e Dunnett, mostraram que houve diferenças significativas quando comparou-se esmalte e dentina (h = 25,903 e p = 0,000). Quando a comparação foi feita apenas entre leituras de esmalte, não foram observadas diferenças significativas (h = 2,235 e p = 0,710). Nas leituras em dentina, observou-se diferença entre os Gr. 5 e os demais (h = 1,408 e p = 0,963). O resultado em dentina no Gr. 5 foi semelhante aos resultados em esmalte dos demais grupos.

pelos resultados encontrados, concluiu-se que os adesivos autocondicionantes podem ser utilizados para a realização de restaurações adesivas cervicais. (Apoio: CNPq)

P1b101 Análise comparativa tridimensional por elementos finitos de dentes de animais e de humanos

Silva CS*, Rodrigues FP, Romeed S
Biomateriais Em Odontologia - UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.
E-mail: carolina_santana20@hotmail.com

Investigou-se a biomecânica dos dentes de animais sob diferentes condições de carregamento e se comparou suas diferenças com os dentes humanos por meio de análise de elementos finitos. Dentes caninos extraídos de um cachorro e de um humano foram escaneados em um microtomógrafo (micro-CT). Todas as imagens obtidas em seções foram então importadas pelo programa ScanIP® para obtenção das máscaras e pelo ScanFE® para a reconstrução tridimensional (ambos da Simpleware Ltd.) e para geração da malha. Os modelos foram submetidos a uma carga de 100N axial e lateral a 45° na borda incisal e no terço médio da face lingual e 200N em ambas as direções. Os modelos foram pré- e pós-processados pelo PATRAN® e o NASTRAN® foi utilizado como 'solver' (ambos da MSC software). As tensões máximas foram investigadas. No dente de cachorro, a tensão máxima principal gerada pela carga lateral foi (185 MPa) quase três vezes maior que a força axial (59 MPa). Os picos de tensão concentraram-se na junção cimento-esmalte. O deslocamento da coroa também foi maior sob o carregamento lateral (2,3 and 0,89mm, respectively). A dentina apresentou o nível de tensão mais alto sob a força lateral, o esmalte apresentou a maior concentração de tensões sob a força axial e a polpa apresentou o nível mínimo de tensão para todas as condições. Verificou-se que os dentes de animais possuem similitudes em termos de níveis e distribuição de tensões.

A utilização de dentes de animais para extrapolações do que ocorre *in vivo* quanto ao estudo da biomecânica pode ser uma alternativa na pesquisa dental para suprir dificuldades de aquisição de dentes humanos para pesquisas.

P1b102 Influência da contaminação por saliva ou talco em lúvas de procedimentos na resistência mecânica de uma resina composta

Martins NM*, Cenci MS, Moraes RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: nathy-motta@hotmail.com

Manipulação digital de resinas compostas com lúvas de procedimentos, apesar de comum na prática clínica, é questionada em virtude da possibilidade de comprometimento das propriedades do material pela contaminação com saliva ou talco. Neste estudo avaliou-se a resistência à compressão diametral (RCD) e o módulo de elasticidade (ME) da resina composta Z250 (3M) após manipulação digital com lúvas de procedimentos com e sem talco e contaminadas ou não por saliva. Foram testados seis grupos (n=10): G1(lúvas com talco), G2(lúvas sem talco), G3(lúvas com talco e saliva), G4(lúvas sem talco e saliva), G5(lúvas com talco e saliva, limpas com etanol 70%) e G6(sem manipulação digital). A resina foi inserida em três incrementos numa matriz metálica cilíndrica (diâmetro 4mm, espessura 2mm), com manipulação digital da resina por 10s (exceto G6) e fotootivação de cada incremento por 20s (600mW/cm²). O teste foi realizado em máquina de ensaios mecânicos após 24h, e os dados analisados com ANOVA e Tukey (5%). Médias ± DP para RCD (MPa) foram 42±7 (G1), 42±7 (G2), 44±9 (G3), 36±9 (G4), 46±6 (G5) e 46±13 (G6), e para ME (GPa) foram 5,4±0,5 (G1), 5,2±0,4 (G2), 4,2±0,8 (G3), 5,0±0,5 (G4), 5,1±0,4 (G5) e 5,0±0,4 (G6). Não houve diferença entre os grupos para RCD (P = 0,167), mas G3 teve menor ME que os demais grupos (P < 0,001).

Apenas a contaminação simultânea por saliva e talco parece comprometer as propriedades mecânicas da resina composta testada, porém a limpeza com etanol 70% parece reverter esse efeito.

P1b103 Efeito *in situ* do desafio cariogênico na dureza e rugosidade de superfície de materiais restauradores diretos

Silva WM*, Barbosa RPS, Demarco FF, Cenci MS, Pereira-Cenci T
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: wagnermissio@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar as alterações da superfície de resina composta e ionômero de vidro após exposição a desafio cariogênico *in situ*. Em modelo cruzado, split-mouth, duplo-cego, 10 voluntários utilizaram dispositivo intra-oral com blocos do esmalte bovino restaurados com resina (R - Z250) ou ionômero (IVMR-Vitremer). Em um dos lados do dispositivo foi colocada uma tela de proteção para impedir a higienização favorecendo o acúmulo de biofilme (CB); no lado oposto, a escovação foi realizada 3 x/dia com dentrífico fluoretado (SB). Solução de sacarose a 20% foi aplicada extra-oralmente 10x/dia sobre os blocos. Foram avaliados microdureza Knoop e rugosidade de superfície dos espécimes antes e após o desafio cariogênico. A redução na dureza de superfície foi significativa em todos os grupos (p < 0,05). As médias de variação percentual de dureza foram: IVMR SB = 6.93 e CB = 24.10, CR SB = 12.77 e CB = 14.22. Os espécimes CB apresentaram redução de dureza, principalmente no IVMR (p < 0,05). O tipo de material foi determinante na variação da rugosidade (p < 0,05), independente do acúmulo de biofilme sobre os espécimes, sendo que o IVMR apresentou valores mais altos de Ra em relação a RC: IVMR SB > IVMR CB > RC SB > RC CB.

O meio bucal alterou a superfície dos materiais restauradores e a presença do biofilme pós-desafio cariogênico modificou significativamente a dureza do IVMR não influenciando na rugosidade de superfície. (Apoio: CNPq)

P1b104 Efeito do protocolo de ativação no grau de conversão de um cimento resinoso auto-adesivo

Oliveira MC*, Souza-Junior EJ, Brandt WC, Barreto BCF, Cunha LG, Puppim-Rontani RM, Sinhoreti MAC
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: mari.cedraz@yahoo.com.br

Este estudo avaliou o efeito da estratégia de fotootivação no grau de conversão de um cimento resinoso auto-adesivo. Espécimes circulares (5mm diâmetro x 1mm espessura) do cimento resinoso auto-adesivo RelyX U-100 foram confeccionados e fotootivados com os seguintes protocolos: G1) 40s sobre uma cerâmica Empress II; G2) 40s fotootivação direta; G3) 80s sobre uma cerâmica Empress II; G4) 20s fotootivação direta; G5) polimerização química; G6) 5 minutos sem luz e posterior fotootivação por 20s; G7) 5 minutos sem luz e posterior fotootivação por 40s. Todos os grupos foram fotootivados com LED (Flashlite 1401, 1200 mW/cm²). Após, o grau de conversão (GC) foi mensurado por FTIR, na superfície de topo dos espécimes 24 horas após a polimerização (n=10). Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey (p ≤ 0,05). A fotootivação imediata, independente se 20 ou 40s, forneceu o maior GC (56,79% e 59,98%, respectivamente). O GC foi influenciado pela interposição da cerâmica Empress II, reduzindo assim a polimerização do RelyX U-100 (40s - 49,72% e 80s - 52,36%), sem diferença estatística da fotootivação com 5 minutos de polimerização química prévia. A polimerização química somente apresentou os piores valores de grau de conversão, com 43,93%.

A fotootivação imediata garante um melhor grau de conversão para o RelyX U-100, não necessitando de um tempo de espera de polimerização química previamente à ativação pela luz. A cerâmica Empress II proporcionou uma atenuação da luz emitida para fotootivação, influenciando na redução do grau de conversão do cimento resinoso.

Plb105 **Influência da fonte de luz e método de polimerização na dureza knoop e densidade de ligações cruzadas em resina composta**

Cardoso ACD*, Santos SG, Silva AACP, Graciano KPP, Dominguetto AAS, Silva RMV, Ribeiro JCR, Moyses MR

Odontologia - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.

E-mail: andrezzadcardoso@yahoo.com.br

Objetivo-se avaliar a influência da fonte de luz e método de polimerização, na dureza knoop (DK) e densidade de ligações cruzadas (DLC) em resina composta (Z350 3M). Foram confeccionados 30 corpos de prova (CP), sendo 10 amostras para cada método de polimerização, a partir de uma matriz de aço inoxidável bipartida com dimensões de 4,0 x 2,0mm. A fotopolimerização foi realizada pelos métodos: convencional (C) (600 mW/cm² por 40s), pulso (P) (600 mW/cm² por 1s, tempo de espera de 3min + 600 mW/cm² por 39s) e gradual (G) (300 mW/cm² por 10s + 600 mW/cm² por 30s) com a fonte de luz halógena Optilux 401 (Demetron Research Corporation) e convencional led (CL) (600 mW/cm² por 40s) com a fonte de luz Led Elipar Freelight 2 (3M Espe). A metade das amostras foi armazenada em água destilada (para avaliação da DK) e a outra metade em etanol 100% (para avaliação indireta da DLC) numa estufa biológica a 37°C, durante 24 horas. Em cada CP foram realizadas três indentações para verificação da dureza Knoop no microdurômetro MICROMET 2100 (Buehler), utilizando o tempo de penetração de 15 segundos e carga de 100 gramas. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de tuckey (5%). As médias foram: DK (C: 44,9+4,9; G: 45,8+2,3; P: 47,2+5,4; CL: 46,1+5,1) e DLC (C: 41,6+3,5; G: 38,9+4,1; P: 32,3+4,9; CL: 36,7+7,3). Para DK os métodos de polimerização não apresentaram diferenças estatísticas entre si. Para DLC os métodos C, G e CL foram superiores e diferentes estatisticamente do P.

O método de polimerização influenciou somente na DLC, sendo o método P o que apresentou o pior comportamento. (Apoio: FAPEMIG)

Plb106 **Avaliação da densidade das ligações cruzadas de três resinas compostas para dentes clareados em função da fonte de luz**

Darini VS*, Amore R, Lewgoy HR, Anavate-Netto C, Anido AA, Hipólito V, D'Alpino PHP, Alonso RCB

Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.

E-mail: vivianedarini@bol.com.br

Discute-se, atualmente, se os aparelhos de LED emitem comprimento de onda capaz de sensibilizar adequadamente os fotoiniciadores utilizados em compósitos para dentes clareados, como os óxido de bi ou tri acil-fosfina e a fenil propanediona, associados à canforquinona. O objetivo deste estudo foi avaliar a densidade das ligações cruzadas pelo grau de amolecimento do composto quando armazenado em álcool absoluto por 24 horas, de três compósitos para dentes clareados, Tetric Ceram Bleach XL010, Opallis E-Bleach-II e Esthet-X White, variando-se a fonte de luz, halógena ou LED. Duas fontes de luz foram utilizadas: Smartlite DS (LED) e Demetron Optilux 501 (halógena). A densidade de energia foi padronizada em 18J/cm². Após a fotoativação, foram aguardadas 24h e, então, a microdureza Knoop (Shimatzu HMV-2T) foi avaliada com carga de 50g por 10s. Após a leitura, as amostras foram armazenadas em recipiente com álcool etílico absoluto novamente por 24h. As amostras foram então levadas ao microdurômetro para nova análise. Não houve diferenças estatisticamente significativas entre as fontes de luz, na taxa de amolecimento dos três compósitos; Tetric Ceram Bleach XL010 demonstrou a maior taxa de amolecimento, independentemente da fonte de luz e com diferenças significativas para os outros compósitos; Esthet-x White apresentou a maior dureza inicial, enquanto que o compósito Tetric Ceram Bleach XL010, a menor.

O sistema de fotoiniciação pode interferir na densidade das ligações cruzadas.

Plb107 **Influência do Tratamento de Superfície de Pinos de Fibra com H₂O₂ na Resistência Flexural e Microscopia Eletrônica de Varredura**

Capanema RR*, Campos RE, Novais VR, Reis GR, Silva GR, Florentino ACA, Soares CJ, Menezes MS

Foufu - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: capanemac@hotmail.com

Os tratamentos de superfícies de pinos reforçados com fibras são propostos para remover a camada superficial de resina epóxica e expor as fibras, aumentando a união ao material de cimentação. Este estudo avaliou o efeito do tratamento de superfície no módulo de flexão (E), resistência flexural (δ) e rigidez (S) de pinos de fibra de vidro variando o tratamento de superfície (n=14): C, grupo controle, sem tratamento de superfície do pino; Ph, tratamento de superfície com peróxido de hidrogênio à 24% por um minuto e PhSA, tratamento com H₂O₂ 24% por 1 minuto, aplicação de silano e adesivo. Dez pinos foram submetidos ao ensaio mecânico de flexão de três pontos, e os demais à análise em microscópio eletrônico de varredura (MEV). Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Não houve diferença significativa para os valores de resistência flexural e rigidez. Ao analisar os valores do módulo de flexão (GPa) o grupo Ph (19,0) apresentou resultados semelhantes ao controle (18,81) e superior ao PhSA (16,46). Foi possível observar nas imagens microscópicas remoção parcial da resina epóxica, expondo as fibras e mantendo sua integridade. Após a aplicação do adesivo, as fibras foram novamente recobertas e os espaços vazios preenchidos.

O tratamento de superfície do pino de fibra com peróxido de hidrogênio à 24% por 1min não interfere nas propriedades mecânicas de resistência flexural, módulo flexural e rigidez do pino e expõe de forma seletiva as fibras sem causar danos à mesma.

Plb108 **Efeito do laser de Er:YAG na resistência de união ao esmalte de dentes submetidos ao clareamento dental**

Ito CH*, Leonetti ES, Rodrigues JA, Reis AF, Navarro RS, Aranha ACC, Cassoni A

UNIVERSIDADE GUARULHOS.

E-mail: carol_harue@hotmail.com

Objetivo desse estudo foi avaliar a influência de diferentes parâmetros de energia do laser de Er:YAG ($\lambda=2,94 \mu\text{m}$) na resistência de união (RU) e morfologia de esmalte bovino clareado com peróxido de carbamida a 16%. Sessenta blocos de esmalte bovino foram divididos em seis grupos (n=10): G1- clareados e irradiados com Er:YAG com 25,56 J/cm²(LA); G2- clareados e irradiados com Er:YAG com 4,42 J/cm²(LB); G3- clareados; G4- não-clareados e irradiados (LA); G5- não-clareados e irradiados (LB); G6- controle, não-tratados. Os blocos de esmalte de G1, G2 e G3 foram clareados por 6h durante 21 dias. Em seguida os blocos de esmalte de G1, G2, G4 e G5 foram irradiados de acordo com seus grupos e todos os blocos foram imediatamente restaurados com resina composta com 4mm de altura (Adper Single Bond2; Z250-3M/ESPE) (n=9). Após 24hs de estocagem à 37°C em umidade relativa os dentes restaurados foram seccionados, desgastados em forma de ampulheta com aproximadamente 1 mm² de área de adesão e levados à máquina de microtração (1mm/min). Os valores de RU foram analisados por meio de ANOVA 2-fatores e não foram encontradas diferenças significativas ($\alpha=0,05$). Um bloco de esmalte tratado (n=1) foi avaliado em microscopia eletrônica de varredura (MEV). As médias (DP) de RU (MPa) foram: G1- 30,4 (6,2); G2- 27,9 (8,5); G3- 32,3 (3,9); G4- 23,7 (5,8); G5- 29,3 (6,0); G6- 29,1 (6,1).

O tratamento clareador não afetou a resistência de união ao esmalte. A irradiação com Er:YAG (LA e LB) antes do procedimento adesivo não influenciou a RU. Com base nas análises de MEV, a irradiação com LA promoveu ablação e LB não promoveu.

Plb109 **Avaliação clínica de restaurações de resina compostas realizadas na clínica escola da FEAD: resultados preliminares**

Novaes AFG*, Freitas ABDA, Sousa GR, Castro MAA, Greco GD, Castro CDL

Oodntologia Restauradora - FEAD-MINAS.

E-mail: alexgadelha85@gmail.com

Atualmente, o uso da resina composta é parte do dia-a-dia das faculdades de odontologia e consultórios particulares, sendo assim este trabalho verificou a qualidade e durabilidade das restaurações de resina composta em dentes posteriores, realizadas na Faculdade de Odontologia da FEAD, por alunos da graduação. Foram avaliadas restaurações classes I e II confeccionadas a mais de 12 meses na clínica-escola da FEAD (Belo Horizonte/ MG). Um pesquisador avaliou os prontuários clínicos arquivados e convocou os pacientes, que possuíam restaurações de resina composta em dentes posteriores, realizadas em um período de 12 a 24 meses. As avaliações foram realizadas através de exame clínico e radiográfico. Três examinadores avaliaram os dentes selecionados de forma cega e independente. As restaurações foram classificadas em satisfatórias ou insatisfatórias, necessitando reparo ou substituição. De um total de 140 restaurações (75 pacientes) avaliadas 92,86% estavam satisfatórias para degradação marginal, 85,72% para rugosidade, 92,86% para descoloração. Deste total, 14,28% encontravam-se fraturadas e 50% apresentaram comprometimento na escultura e anatomia oclusal com necessidade de intervenção reparadora. Em nenhuma das restaurações foi observada a presença de cárie recorrente e de modo geral, 90,72% encontravam-se satisfatórias.

As restaurações apresentaram um alto índice de sucesso, sendo necessário uma reavaliação nos quesitos de escultura e anatomia oclusal oferecidas pela instituição

Plb110

TRABALHO RETIRADO

Plb111 **Avaliação do grau de satisfação e sensibilidade dental de três técnicas de clareamento dental**

Miranda MSF*, Lima JPM, Soares LP, Monte-Alto RV, Dias KRHC

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: mari.sorozini@gmail.com

Objetivo deste estudo foi investigar se as técnicas caseiro, consultório e combinada de clareamento dental apresentam diferenças entre si no grau de satisfação pessoal e sensibilidade dental. Indivíduos jovens de mesma faixa etária e padrão de higiene bucal foram divididos aleatoriamente nos grupos (G1; n=7) caseiro: 8 horas/dia/4 semanas; (G2; n=7) consultório: 4 sessões semanais de 2 aplicações de 15 minutos e; (G3; n=6) combinada: caseiro/consultório associados. As técnicas caseiro e consultório empregaram peróxido de carbamida 16% (Whitegold Home/Dentsply) e peróxido de hidrogênio 35% (Whitegold Office/Dentsply), respectivamente. Os registros de satisfação pessoal quanto à técnica empregada e o nível de clareamento alcançado, além da sensibilidade dentinária trans e pós-operatória foram preenchidos em questionário individual ao final de cada sessão. Foram atribuídos escores para avaliação final da sensibilidade, conforme: 0= ausência; 1=leve; 2=moderada e; 3=severa. Os pontos médios do nível de sensibilidade dos grupos foram: G1 = 9,64; G2 = 11,58; e G3 = 10,43. Os dados foram tratados estatisticamente pelos testes ANOVA e Kruskal Wallis ($p < 0,05$). Apesar do resultado de G2 ter sido superior aos dos demais grupos, não foi determinada diferença estatisticamente significante entre grupos. Todos os indivíduos registraram satisfação ao final do clareamento.

Concluiu-se que as técnicas caseiro, consultório e combinada utilizando WG Home e WG Office (Dentsply) foram igualmente satisfatórias quanto ao resultado final. O nível de sensibilidade foi o mesmo independentemente da técnica utilizada. (Apoio: CAPES)

Plb112 **Análise das propriedades químicas e do padrão morfológico das resinas compostas nanoparticuladas**

Gama ASL*, Pontes LF, Silva CM, Dias CGBT, Araújo JLN, Esteves RA, Turbino ML, Alves EB

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: annesuelen@hotmail.com

Este trabalho avaliou as propriedades químicas e a caracterização morfológica de uma resina composta nanoparticulada Z350 (3M-ESPE) comparada com uma resina composta micro-híbrida Charisma (Heraeus Kulzer). O fotopolimerizador utilizado foi a luz halógena (QTH, ULTRALUX/DABIATLANTE) de modo convencional (400mW/cm² durante 40s). Foram confeccionados 24 corpos de prova (CP) utilizando uma matriz de teflon (d-8mm; h-2mm) e divididos em grupos (n=8) de acordo com a resina e o teste experimental: Difração de raios-x (DRX), fluorescência de raios-x (FRX), Microscópio Eletrônica de Varredura (MEV) e Espectroscopia de raios-x por Energia Dispersiva (EDS). A DRX foi conduzida no Difratômetro de raios-x de marca PANalytical, modelo X'PERT PRO MPD (PW 3040/60). A FRX foi feita no espectrômetro sequencial Axios Minerals. O MEV e o EDS utilizaram o LEO, modelo 1450 VP, com analisador Gresham da Sirius.

Concluiu-se que as resinas nanoparticuladas apresentaram propriedades químicas superiores, apresentando um padrão mais cristalino de cadeia polimérica e caracterização morfológica mais homogênea que as micro-híbridas. As resinas microhíbridas apresentaram maior conteúdo de carga inorgânica que as nanoparticuladas

P1b113 Observação da aplicação de sistemas adesivos em tecido dentinário umedecido e seco

Oliveira GS*, Sundfeld-Neto D, Guinossi TA, Oliveira FG, Machado LS, Alexandre RS, Sundfeld RH
Dentística - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: giuseraglio@hotmail.com

Foi avaliado em tecido dentinário hígido, a espessura da camada híbrida de adesão, o comprimento dos prolongamentos resinosos (tags) e a resistência de união dos sistemas adesivos XP Bond (Dentsply) e Prime & Bond 2.1 (Dentsply). Foram utilizados 32 molares humanos hígidos, distribuídos em 4 grupos. Os espécimes do grupo I receberam o adesivo XP em dentina seca, enquanto os do grupo II o receberam em dentina umedecida; os dos grupos III e IV receberam o adesivo PB, nas mesmas condições dos grupos I e II, respectivamente. Após a realização dos procedimentos restauradores, os espécimes foram seccionados; uma hemi-seção dental foi descalcificada, cortada e coradas pelo método Brown & Brenn para serem analisadas e mensuradas, em microscopia óptica comum, a camada híbrida e os tags; enquanto que a outra hemi-seção foi submetida ao teste de microtração. Após a coleta dos resultados e da aplicação análise estatística, foi observado para o fator camada híbrida, não haver diferença estatística entre as condições dentinárias, quando aplicado o adesivo XP, porém, para o adesivo PB, a condição dentina úmida apresentou-se estatisticamente superior. Para o fator tags, dentro de cada material não foi verificado diferença estatística entre as condições dentinárias; porém o adesivo XP apresentou uma superioridade estatística frente ao adesivo PB, para esse fator. O adesivo XP aplicado em dentina umedecida e seca apresentou valores de resistência de união semelhantes e maiores que o adesivo PB.

Concluímos que ambos sistemas adesivos foram capazes de se unirem ao tecido dentinário seco ou umedecido e possibilitaram a formação de camada híbrida e tags, porém em espessuras e tamanhos diferentes, respectivamente. (Apoio: Fapesp - 2008/57022-8)

P1b114 Atividade antimicrobiana da terapia fotodinâmica sobre Streptococcus mutans in vitro

Miranda GLP*, Poletto LTA, Albuquerque RC, Lanza LD, Cortes ME, Araújo PV
Odr - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: glpm80@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito antimicrobiano da terapia fotodinâmica (PDT) sobre suspensões de *S. mutans in vitro* (ATCC 25175), variando-se o tempo pré-irradiação e o tempo de exposição. Dos nove grupos avaliados, seis foram submetidos à terapia fotodinâmica, associando-se o azul de metileno a 25mg/L a uma fonte de luz halógena. Para os grupos 4, 5 e 6 o tempo pré-irradiação foi de cinco minutos e o tempo de exposição variou de 1min para o G4, 30s para o G5 e 20s para o G6. Os mesmos tempos de exposição foram utilizados respectivamente para os grupos 7, 8 e 9, porém, com um tempo pré-irradiação de três minutos. O tempo pré-irradiação é o período no qual o corante é deixado em contato com o substrato previamente à aplicação da luz. Nos grupos 2 e 3 a atividade do corante e da fonte de luz foram testadas isoladamente e o grupo 1 não recebeu nenhum tratamento, sendo utilizado como controle. Os resultados demonstraram que os grupos 2 e 3 não apresentaram redução bacteriana significativa em relação ao grupo controle. Nos grupos onde foi realizada a PDT, a redução do tempo pré-irradiação provocou uma redução no efeito antimicrobiano (grupos 8 e 9), exceto quando se utilizou um tempo de exposição de 60s, onde o grupo 7 não apresentou diferenças estatisticamente significativas em relação aos grupos 4, 5, e 6. Para estes grupos, a redução do tempo de exposição não afetou os resultados significativamente.

A PDT nas condições utilizadas no experimento apresentou potencial antimicrobiano, o qual foi mais afetado pela variação do tempo pré-irradiação do que pelo tempo de exposição. (Apoio: CNPq)

P1b115 Efeito do período de permanência de um material à base de eugenol e o período de espera pós-remoção sobre a resistência de um adesivo à dentina

Silva JPL*, Faria-e-Silva AL, Queiróz DM, Azevedo LHR, Leal LC, Brito-Júnior M, Lima AF, Rodrigues JL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: joaopaulolopesds@hotmail.com

A utilização de materiais restauradores provisórios contendo eugenol pode afetar negativamente os procedimentos de união realizados posteriormente. Este trabalho avaliou o efeito do tempo de permanência de um material restaurador provisório à base de eugenol e o tempo decorrido entre sua remoção e o procedimento adesivo sobre a resistência de união de um adesivo autocondicionante à dentina. 60 terceiros molares humanos foram seccionados em duas metades, recebendo o preparo de cavidades nas faces vestibular/lingual. Cimento de óxido de zinco e eugenol (OZE) foi inserido nas cavidades, permanecendo por 24 horas, 7 ou 14 dias. Após a remoção do OZE ou na dentina recém preparada (controle), o sistema autocondicionante Adper SE plus foi aplicado imediatamente, após 7 ou 14 dias. Durante o período de espera as cavidades foram restauradas com material provisório sem eugenol. Cilindros de resina composta foram construídos sobre a dentina hibridizada, sendo submetidas a ensaio de cisalhamento. Os dados foram analisados através de ANOVA dois-fatores e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). O uso do OZE por 24 horas seguida imediata aplicação do adesivo após sua remoção resultou nos menores valores de união. Não houve diferença significativa para as outras condições experimentais.

O uso do OZE por pelo menos 7 dias ou a espera por tempo idêntico após sua remoção, quando usado por 24 horas, não influenciaram a resistência de união de um adesivo autocondicionante à dentina.

P1b116 Análise da Rugosidade Superficial e Caracterização de Partículas de Carga de Resinas Compostas de Baixa Contração

Pacheco RR*, Giannini M, Francescantônio M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: rafaelpacheco@fop.unicamp.br

O objetivo desse estudo foi avaliar a rugosidade superficial (RS) após o acabamento/polimento e as características das partículas de carga (CPG) de quatro sistemas restauradores. Foram estudadas duas resinas compostas de baixa contração (Filtek P-90, 3M ESPE e Aelite LS, Bisco Inc.), duas resinas de formulações tradicionais (Heliomolar e Tetric N-Ceram, Ivoclar Vivadent) e os sistemas de acabamento e polimento dos respectivos fabricantes (Sof-Lex Disks, 3M ESPE; Finishing Discs Kit, Bisco Inc. e Astropol F, P, AH, Ivoclar-Vivadent). Espécimes dos compostos foram confeccionados em matrizes de teflon (n=5) e foram acabados e polidos segundo as recomendações dos fabricantes. Após 1 semana em água destilada, os espécimes foram analisados em aparelho rugosímetro (Surfcoorder SE 1700, Kosaka Corp.) e foram obtidos valores de RS média (Ra em μm). Na análise das CPG foram feitas imersões dos espécimes em soluções de álcool e acetona para remoção da matriz orgânica e exposição das partículas de carga. Os espécimes foram preparados em stubs e metalizados para observação em MEV (JSM 5600LV, Jeol). Os resultados de RS mostraram maiores médias para Aelite LS (0,28 μm) e Tetric N-Ceram (0,25 μm), seguido do Heliomolar (0,20 μm) e P90 (0,15 μm). Na CPG, foram observadas diferenças quanto ao tamanho e formato das partículas de carga.

Os resultados sugerem que a RS é influenciada pelas CPG e também pelos sistemas de acabamento e polimento de cada fabricante.

P1b117 Influência do silano na resistência de união de reparos com resina composta

Fantinelli AF*, Cronthal AS, Gomes GM, Martins GC, Calixto AL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: adrianafant@hotmail.com

Muitas vezes no caso de fraturas parciais podemos lançar mão de reparo ao invés da substituição da restauração de resina composta. Este estudo *in vitro* avaliou a influência da utilização de silano na resistência de união [μTBS] para realização de reparos em restaurações de resinas compostas. Confeccionou-se 6 blocos (B1) de resina composta Opallis (FGM) na cor EA1 que foram divididos aleatoriamente em 6 grupos experimentais de acordo com o tratamento de superfície que seria realizado, ou seja, AF - Ácido fosfórico + adesivo; AFS - Ácido fosfórico + silano + adesivo; FL - Ácido fluorídrico + adesivo; FLS - Ácido fluorídrico + silano + adesivo; MI - Asperização com Microjato de óxido de alumínio + adesivo; MIS - Microjato + silano + adesivo. Após o procedimento adesivo, realizou-se a união de um novo bloco (B2) na cor DC3 de resina composta ao B1, portanto, o reparo (B1+B2) com resina composta. O conjunto dos blocos unidos após o reparo (B1+B2) foram seccionados para obtenção de espécimes, em forma de "palitos", com área aproximada de 0,7 mm². Selecionou-se 20 palitos de cada grupo para o ensaio mecânico de microtração (Kratos), com uma célula de carga de 20 kgf e numa velocidade de 0,5 mm/min. Os valores de μTBS (Média±Desvio Padrão [MPa]) foram analisados pela ANOVA e pós-teste de Tukey's ($\alpha=0,05$) e, mostraram que o FL (44,0±15,7) apresentou média significativamente mais baixa ($p<0,0001$) que AF (65,4±14,0), AFS (68,7±9,8) e MI (70,1±15,2). O FL apresentou desempenho similar ao FLS (49,4±11,9) e MIS (49,59±11,9).

Concluiu-se que o ácido fluorídrico apresentou o pior desempenho e a utilização de silano não demonstrou melhora na resistência de união.

P1b118 Avaliação da alteração de cor de resina composta nanoparticulada após clareamento e manchamento

Gonçalves LS*, Andrade ICGB, Basting RT, Lima-Arsati YBO, França FGM
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: lais_sodre@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar o efeito do clareamento e do manchamento na alteração de cor em resina composta nanoparticulada. Foram confeccionados 135 corpos-de-prova com a resina composta Filtek Supreme com 10mm de diâmetro e 2mm de espessura, fotoativados com LED e separados em três grupos (n=45) clareadores com peróxido de carbamida (PC) a 10% ou 16% ou peróxido de hidrogênio (PH) a 35%. Cada grupo foi subdividido em três subgrupos (n=15) e imerso em café ou vinho tinto ou água destilada (controle). Avaliação de cor pelo sistema CIELab (calculando a mudança de cor - ΔE) foram realizados em três momentos: inicial, após clareamento e após manchamento. Para avaliação da cor, foram utilizados testes paramétricos (ANOVA e Tukey) e não paramétricos (Kruskal Wallis, Dunn e Friedman). Os resultados mostraram que ocorreram diferenças estatísticas entre o peróxido de hidrogênio a 35% e os demais clareadores. Entre as soluções o vinho provocou maior alteração de cor ($p<0,05$). Os clareadores promoveram clareamento na resina, o peróxido de hidrogênio a 35% foi o clareador mais efetivo. Entre as soluções de imersão os espécimes imersos em água apresentaram cor mais clara, comparados ao café e vinho. O vinho provocou o maior manchamento.

Concluiu-se que a resina composta nanoparticulada foi susceptível à ação clareadora do peróxido de hidrogênio 35% e pigmentado mais quando imersa em vinho tinto.

P1b119 Avaliação da rugosidade de superfície de resinas compostas microhíbridas nas diferentes fases de acabamento e polimento

Pires HCS*, Kirsten GA, Brum RT, Takahashi MK, Souza EM
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: henriquesouzapires@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a rugosidade superficial de resinas compostas nas diferentes fases de acabamento e polimento. Foram confeccionados 10 espécimes em forma de disco com as resinas compostas Filtek Z250 e Charisma. Metade dos espécimes de cada material foi submetida à seguinte sequência de tratamento: tira de poliéster (controle), ponta diamantada extra fina (PD), borracha abrasiva siliconada (BA) e disco de feltro com pasta diamantada (DF). A outra metade dos espécimes foi submetida à mesma sequência, substituindo BA por discos abrasivos finos e extrafinos (DA). Todos os sistemas de acabamento e polimento foram padronizados em tempo e pressão utilizando um delineador. A rugosidade superficial média (Ra) foi obtida após cada fase de acabamento utilizando um perfilômetro. Cada espécime foi submetido a 3 leituras com cut-off de 0,25mm. Os dados foram submetidos a ANOVA 3-critérios com medidas repetidas e Teste de Tukey HSD ($\alpha=0,05$). Os resultados revelaram diferenças significantes entre os tratamentos, mas semelhantes entre os materiais. As maiores médias de rugosidade foram atribuídas a PD, para ambas as resinas. A rugosidade obtida após o uso de DF foi semelhante a do controle ($p>0,05$). O acabamento com BA resultou em rugosidade significativamente maior do que com DA, para as duas resinas compostas ($p<0,05$).

O emprego de disco de feltro associado à pasta diamantada foi capaz de reverter a rugosidade criada pelos procedimentos de acabamento, tornando a superfície de ambas as resinas avaliadas semelhantes ao controle com tira de poliéster.

P1b120 Avaliação do efeito da microabrasão e polimento em esmalte dental submetido ao manchamento por fumaça de cigarro

Claes I*, Bertoldo CES, Miranda DA, Lima DANL, Aguiar FHB, Lovadino JR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: igorclaes@fop.unicamp.br

O objetivo deste estudo "in vitro" foi avaliar o efeito do tipo de microabrasão e da realização ou não do polimento do esmalte dental submetido ao manchamento por tabaco. Foram utilizados 60 blocos de esmalte (5x5mm) de dentes incisivos bovinos que foram divididos em quatro grupos (G1, G2, G3 e G4 n=15). Ao início do experimento, foram realizadas leituras iniciais de cor das amostras (L1), em seguida os grupos foram submetidos aos seguintes tratamentos: G1 - controle: nenhum tipo de tratamento; G2 - microabrasão com Opalustre (Ultradent) seguido de polimento com pasta diamantada associada a discos de feltro (FGM); G3 - microabrasão com partículas iguais em volume de ácido fosfórico a 37% (Ultradent) associado a pedra-pomes (SSWhite); G4 - microabrasão com Opalustre (Ultradent). Após esses procedimentos, as amostras foram submetidas ao manchamento por fumaça de cigarro sob regime de 50 cigarros/amostra. Foi realizada então a última leitura de cor (L2). Como resultados obteve-se que não houve diferença estatisticamente significante ($p\leq 0,05$) entre os grupos G1 e G2. O grupo G3 apresentou maior manchamento que G4, e ambos apresentaram maiores valores de manchamento que G1 e G2.

Concluiu-se que todas as técnicas de microabrasão testadas apresentam potencial para manchamento quando não é realizado polimento após o procedimento, tornando essa fase parte integrante da técnica. Além disso, observou-se que quando realizou-se polimento, o manchamento foi equivalente ao da superfície não abrasiva. (Apoio: SAE/Unicamp - 084405)

P1b121 Eficácia da união adesiva de cimentos autoadesivos ao esmalte associados ou não a sistemas adesivos

Duarte AF*, Benetti P, Fernandes-Júnior VVB, Torres CRG, Pagani C, Borges AB, Pucci CR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: angelica.duarte@alunos.fosjc.unesp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de união entre dois cimentos resinosos autocondicionantes e autoadesivos ao esmalte utilizando o teste de microtração. O esmalte vestibular de 80 incisivos bovinos foi submetido ao acabamento e polimento para obtenção de uma superfície plana com área de 5mm². Blocos (2mm alturaX4mmX4mm) de resina composta laboratorial foram cimentados ao esmalte de acordo com diferentes protocolos: (1) esmalte + RelyX Unicem (grupo RX); (2) esmalte + Bifix SE (grupo BF); (3) esmalte + condicionamento ácido + Single Bond + RelyX Unicem (grupo RXA); (4) esmalte + condicionamento ácido + Solobond M + Bifix SE (grupo BFA). Após 7 dias de armazenamento em água destilada a 37°C, os blocos foram seccionados para obtenção de espécimes para microtração com área adesiva de 1 mm² (n=120). As amostras foram submetidas a um teste de microtração a resistência de união com velocidade de 0.5 mm/min. Os resultados (em MPa) foram analisados estatisticamente pela ANOVA e Turkey (5%). O esmalte pré-tratado com ácido fosfórico e resina adesiva (27.9±1.0 e 30.3±1.2 para grupos de RXA e de BFA) melhorou significativamente (p<0.05) a adesão de ambos os cimentos ao esmalte comparado à união alcançada com o esmalte não condicionado (9.9± 4.64 e 6.0±3.0 para RX e FB).

Concluiu-se que o esmalte pré-tratado com ataque ácido e com resina adesiva aplicada melhorou significativamente a eficiência da união dos dois agentes cimentantes comparado a união conseguida com o esmalte não condicionado.

P1b122 Reparos de resina composta utilizando diferentes tratamentos de superfície

Silva LC*, Santos VMM, Barcellos DC, Torres CRG, Borges AB, Huhtala MFL, Araujo MAM, Pucci CR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: luana.silva@alunos.fosjc.unesp.br

Este estudo avaliou a resistência coesiva de reparos de resina composta (RC) com diversas combinações de tratamentos de superfície. Foram confeccionadas 96 bases cônicas de RC Filtek Z350 e termocicladas por 500 ciclos (50C/550C). Na superfície da base menor, foi realizada a asperização com lixas de granulação de 100 microns, e as bases foram divididas em 8 grupos: Grupo 1 – Prime&Bond 2.1; Grupo 2 – jateamento com óxido de alumínio + Prime&Bond 2.1; Grupo 3 - laser E:YAG 60mJ + Prime&Bond 2.1; Grupo 4 - ácido fluorídrico + Prime&Bond 2.1; Grupo 5 - ácido fluorídrico + Silano; Grupo 6; Silano; Grupo 7 - monômero acrílico auto-polimerizante; Grupo 8: Adper Scotchbond SE. Foram confeccionadas bases cônicas de RC sobre a base menor. Os espécimes foram submetidos ao ensaio mecânico de tração (Emic DL 2000). Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey. ANOVA apresentou um valor de p<0.05.

Os resultados de média (±desvio-padrão): Grupo 2 - 18,8(±4,67)a; Grupo 1 - 18,7(±4,59)a; Grupo 4 - 15,9(±2,69)a; Grupo 7 - 13,4(±4,87)ab; Grupo 8 - 9,5(±4,56)bc; Grupo 3 - 7,5(±3,51)abcd; Grupo 5 - 5,2(±6,06)cd; Grupo 6 - 2,6(±2,25)d. O grupo 6 apresentou resistência de união significativamente inferior aos grupos 1, 2, 4, 7, e 8. Os grupos 1, 2 e 4 apresentaram resistência de união superiores significativamente em relação aos demais grupos, exceto o grupo 7. (Apoio: FAPESP)

P1b123 Carga de ruptura de resinas acrílicas reforçadas com fibra de vidro utilizadas para confecção de placas oclusais

Simões T*, Mundim FM, Soares RG, Botelho AL, Teixeira LN, Mazzetto MO
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: tamiris.simoes@usp.br

A adição de fibra de vidro na resina acrílica pode aumentar sua resistência e proporcionar melhoria de suas propriedades físico-mecânicas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da adição de fibra de vidro moída na resistência à ruptura de resinas acrílicas utilizada para a confecção de placas oclusais. Utilizouse resinas nos diferentes métodos de polimerização: resina acrílica auto-polimerizável Vipi Flash (VF); resina acrílica termo-polimerizável por banho de água Lucitone (LT), QC-20 (QC) e Vipi Cril (VC); e resina acrílica termo-polimerizável por calor de microondas Vipi Wave (VW), com e sem adição de fibras de vidro (FV). Sendo confeccionadas 12 amostras (n=12) para cada grupo, submetendo estes ao teste de resistência à ruptura em máquina de ensaio universal (EMIC DL 2000), na velocidade de 5 mm/min e com uma carga perpendicular de 200N. Os resultados (1-way ANOVA, Tukey, p<0.01) demonstraram diferença estatisticamente significante (p<0,01) entre as marcas comerciais empregadas e pelo método de polimerização, onde as resinas termo-polimerizáveis por banho de água apresentaram os maiores valores para força de ruptura (LT=9,83±1,18 KgF.; QC=9,56±1,35 KgF.; VC=7,86±0,75 KgF.). Também foi observada diferença estatisticamente significante (p<0,01) nos grupos de resina acrílica que foi adicionada fibra de vidro (8,63±1,66 KgF.) e sem adição de fibra de vidro (7,99±1,25 KgF.).

Concluiu-se que a adição de fibra de vidro moída proporcionou um aumento da resistência à ruptura da resina acrílica, independente da marca comercial ou do método de polimerização empregado.

P1b124 Estudo longitudinal dos sinais e sintomas de disfunção temporomandibular frente a tratamento conservador com placa estabilizadora

Silva LSN*, Botelho LCS, Pereira SM, Marques LS, Pereira CV, Messoria MR, França JP, Pereira LJ
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
E-mail: acidrus77x@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo a avaliação longitudinal da terapia oclusal em pacientes com Disfunção Temporomandibular (DTM) atendidos em Clínica Integrada de graduação de um Centro Universitário. Os indivíduos foram examinados utilizando-se o índice internacional (validado em sua versão em português) Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD) na época de seu atendimento (T0) e reavaliados 6 meses após início do tratamento com placas estabilizadoras (T1). Inicialmente 16 pacientes iniciaram o tratamento e 9 participaram das duas sessões. Foram avaliados os seguintes parâmetros: 1) Dor: através da Escala VAS; 2) Amplitude dos movimentos mandibulares (protrusão e lateralidades direita e esquerda); 3) Sons articulares (clique, crepitação) e 4) Sensibilidade à palpação dos músculos mastigatórios e da articulação temporomandibular. Os dados foram comparados utilizando-se o teste “t” pareado ou Mann Whitney. Correlação de Pearson foi realizada entre as variáveis dor e amplitude dos movimentos mandibulares. Os resultados mostraram melhora significativa entre as duas sessões para as variáveis relacionadas à dor e amplitude dos movimentos mandibulares (p<0,05), exceto protrusão (p=0,438). Houve correlação negativa significativa entre a dor e a amplitude da abertura bucal antes do tratamento (p<0,05). Após o tratamento, essa correlação não persistiu (p>0,05).

O uso de placas estabilizadoras esteve associado a melhora significativa da dor e amplitude dos movimentos mandibulares, bem como da sensibilidade muscular. (Apoio: FAPs - Fapemig)

P1b125 Terapia fotodinâmica para desinfecção de próteses totais: um estudo clínico

Panariello BHD*, Ribeiro DG, Pavarina AC, Dovigo LN, Mima EGO, Vergani CE
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: beatriz@dipariello.com.br

Próteses contaminadas com micro-organismos patogênicos podem atuar como fonte de transmissão de infecção nos ambientes odontológicos. Este estudo avaliou a efetividade da terapia fotodinâmica (PDT) para desinfecção de próteses totais superiores. Biofilmes das próteses foram coletados de 30 pacientes, os quais foram divididos em dois grupos experimentais (n=15): Grupo 1 e Grupo 2 - as próteses foram tratadas com 50mg/L e 100mg/L de Photogem® gel, respectivamente. Após 30min de pré-irradiação, as próteses foram expostas à luz LED azul com potência de 37,5J/cm2 (26min). As amostras das próteses foram obtidas utilizando-se swab estéril antes e após a PDT. Todo material microbiológico foi diluído e semeado em meios seletivos para Candida spp., Staphylococcus spp., mutans streptococci e em meio não-seletivo. Após incubação (48h/37°C), o número de unidades formadoras de colônias foi calculado. Os micro-organismos que cresceram nos meios seletivos foram identificados utilizando-se métodos bioquímicos. Os dados obtidos foram submetidos aos testes Kruskal-Wallis e Dunn (α=0,05). Para o Grupo 2, a PDT promoveu esterilização de 60% das próteses e redução significativa de Candida spp., Staphylococcus spp. e mutans streptococci. No Grupo 1, a esterilização ocorreu em 53% das próteses e também redução significativa de Staphylococcus spp. e mutans streptococci. As colônias identificadas nos dois grupos foram Candida albicans, Candida glabrata, Staphylococcus aureus e Streptococcus mutans.

A PDT demonstrou ser um método efetivo para a desinfecção de próteses. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2005/02192-8)

P1b126 Avaliação da distribuição intra-arcada dos materiais restauradores fixos indiretos

Barreto LFD*, Brigagão VC, Lopes PN, Saliba FMP, Mendes MB, Carvalho LBW
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: crawl_2003@hotmail.com

As propriedades físicas, composições e indicações dos sistemas cerâmicos livres de metal evoluem constantemente, diminuindo, cada vez mais, o uso de restaurações metálicas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência dos tipos de trabalhos e sistemas cerâmicos indicados para cada região do arco dental. Um total de 360 formulários foram entregues a um laboratório de prótese de grande porte na capital do RJ. Em um período de 45 dias, foram devidamente assinalados pelo responsável instruído para seu preenchimento. A sequência para o preenchimento dos formulários foi primeiro analisar a região em que o trabalho era realizado, em seguida o tipo de material e qual sistema cerâmico livre de metal (metal-free). Posteriormente foi feito uma correlação dos dados. Em dentes posteriores, o tipo de trabalho mais utilizado foi a metalocerâmica com 56,67%, seguido dos metal-free com 33,34%, demais somaram 9,99%. O sistema cerâmico utilizado com maior prevalência nesta região foi o E-max com 15%, em segundo foi o In-Ceram com 10%, outros com 5% e Procera com 3,34%. Nos dentes anteriores, o tipo de trabalho que apresentou maior porcentagem foi o metal-free com 56,16%, metalocerâmica com 25%, outros com 15,62% e cerâmico com 3,12% e o sistema metal free mais utilizado nessa região foi o E-max com 21,8%, outros com 15,62%, In-Ceram e Procera com 9,37%.

Concluímos que trabalhos realizados na região posterior são na maior parte metalocerâmicos e na anterior em metal-free, o sistema cerâmico que está sendo mais utilizado atualmente é o E-max tanto para a região anterior quanto para a posterior.

P1b127 Terapia fotodinâmica antimicrobiana aplicada a cocos gram-positivos em substrato de resina acrílica – estudo in vitro

Silva CJH*, Gomes CEA, Frota BMD, Temóteo GA, Lima JPM, Sampaio-de-Melo MA, Alencar Júnior EA, Pontes KMF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: jeca87@hotmail.com

A busca por métodos alternativos e simples de esterilização de dispositivos acrílicos, como próteses imediatas e guias cirúrgicas para implantes é de interesse clínico. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia da terapia fotodinâmica sobre *S. mutans* e *S. aureus* inoculados em corpos-de-prova de resina acrílica termo-polimerizável. O fotossensibilizador utilizado foi a Eritrosina 5%, associada a um diodo emissor de luz (LED) de 455nm. Para cada microrganismo, os corpos-de-prova foram divididos em grupos (n=5) experimentais E1, E2 e E3, que foram inoculados, corados e irradiados a 10, 30 e 60 J/cm², respectivamente, e grupos controle: C1 – inoculado, não corado e não irradiado; C2 – inoculado, corado e não irradiado; C3 (a,b,c) – inoculado, não corado e irradiado (10, 30 e 60 J/cm²); C4 – não inoculado, não corado e não irradiado. Após os tratamentos, os corpos-de-prova foram submetidos à cultura de contato por 10 minutos em placas de Petri com BHI Agar, que depois foram incubadas por 48 horas a 37°C. O número de unidades formadoras de colônias (UFC) foi obtido, sendo os dados transformados em escores e submetidos ao teste estatístico de Kruskal Wallis (p=0,01). Para os corpos-de-prova inoculados com *S. mutans*, o grupo E3 apresentou o melhor resultado, zero UFC. Para os inoculados com *S. aureus*, os grupos E2 e E3 apresentaram os menores índices de crescimento bacteriano, com média menor ou igual a 10 UFC.

Concluiu-se que a terapia fotodinâmica utilizando maiores dosagens de energia do LED, foi eficaz na diminuição dos microrganismos inoculados na superfície de resina acrílica. (Apoio: FUNCAP / CNPq - 0740100/09)

P1b128 Ocorrência de onicofagia, e sua interferência no desempenho, em atletas das categorias de base de futebol de campo

Elmadjan TR*, Dias RB, Coto NP
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: thata_sale@hotmail.com

Jogadores de futebol estão constantemente atentos à alimentação, ao condicionamento físico e aos treinos para obterem bons resultados nas atividades desportivas. Porém certos hábitos como roer as unhas não são um motivo de preocupação por parte deles. A onicofagia está ligada a um estado de ansiedade e é considerada como reflexo de desajustes emocionais. Na maioria dos casos ela acompanha respiração bucal, interfere na mastigação, digestão de alimentos, absorção dos nutrientes, pode provocar desequilíbrios musculares, dores de cabeça, problemas na ATM e stress que podem atrapalhar o rendimento de um atleta. O objetivo de estudo foi pesquisar a presença de onicofagia em atletas das categorias de base do São Paulo Futebol Clube com idade entre 13 a 20 anos. Esses atletas vivem em condição de alojamento nas dependências do Centro de Formação de Atletas (CFA) de Cotia/SP, onde recebem acompanhamento profissional nas áreas da medicina, fisiologia, preparação física, nutrição, psicologia e odontologia além de acompanhamento pedagógico. Sessenta e quatro (64) atletas foram entrevistados e examinados a fim de atestar a presença ou não da onicofagia. Dos 64 jogadores entrevistados e examinados, 47 possuem o hábito de roer unhas, o que resulta em 73,5% do grupo estudado.

Como estudos já realizados mostram os malefícios desse hábito para a saúde e rendimento dos atletas, práticas educativas devem ser ministradas para os jogadores, treinadores e colaboradores, a fim de expor os riscos e estratégias de intervenção multidisciplinar para seu tratamento, já que os resultados foram muito acima do esperado.

Pib129

Tratamento superficial e envelhecimento: influência na infiltração entre resina/reembasador resiliente de prótese total

Andrade JB*, Tothi IG, Pisani MX, Malheiros-Segundo AL, Paranhos HFO, Silva-Lovato CH
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: julia.barone.andrade@hotmail.com

Avaliou-se a infiltração entre resina acrílica/material reembasador para prótese total (Mucopren soft e Elite soft relining) em função do tratamento superficial da resina e do envelhecimento por termociclagem e fadiga mecânica. Dez espécimes disóclides com cada material foram confeccionados em função de 2 tratamentos: A - adesivo específico do material; B: metilmetacrilato (MMA) + adesivo do material. A análise da infiltração foi realizada em 3 períodos: Inicial (I) após imersão dos espécimes em solução de saliva artificial (37°C) e azul de metileno (0,5%) por 24 horas; Após termociclagem (T) com 3000 ciclos e temperatura entre 5 e 55°C a cada 60 segundos e imersão na solução por 24 horas; Após fadiga mecânica (TF) com 547.500 ciclos na Máquina Universal de Ensaio e força de 200N e imersão na solução por 24 horas. Após cada período, os espécimes foram fotografados para mensuração da infiltração por meio do software Image Tool. O Teste ANOVA ($p < 0,05$) indicou diferença entre os tratamentos de superfície (A: 38,7±8,3; B: 43,3±10,1) e períodos de avaliação (I: 21,86±5,8; T: 39,2±10,9; TF: 62±13,2). Não houve diferença entre os materiais ($p = 0,15$) ou interação entre os três fatores ($p = 0,09$).

A infiltração na interface resina/material resiliente aumentou em função do preparo realizado na resina acrílica e do tempo de uso dos materiais. (Apoio: Fapesp - 2008/58954-1)

Pib130

Função Mastigatória em Portadores de Overdenture e Prótese Parcial Removível Mandibular

Siqueira AFC*, Carvalho PM, Borges TF, Mendes FA, Neves FD, Gonçalves LC, Prado CJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: anafavia_odontofutu@yahoo.com.br

A estabilidade dos dentes ou os tipos de próteses podem influenciar o padrão mastigatório dos indivíduos. Este estudo avaliou comparativamente a influência do tipo de reabilitação protética na performance mastigatória, habilidade, satisfação e qualidade de vida em portadores de diferentes reabilitações removíveis. O trabalho envolveu 25 indivíduos, divididos em dois grupos de próteses mandibulares: overdenture (PMSIR) e prótese parcial removível de (PPR) arco classe I de Kennedy, ambos tendo como antagonista a prótese removível maxilar convencional (PRT). O alimento artificial Optocal foi utilizado e sua dureza foi monitorada, até que atingisse dureza de 30 a 35 shore A. A trituração dos alimentos foi realizada com 40 ciclos mastigatórios. Os fragmentos de Optocal foram colocados numa coluna de oito peneiras em ordem decrescente de aberturas. A quantidade de alimento artificial retido em cada peneira foi mensurada e o diâmetro geométrico médio das partículas obtido. Questionários foram usados para avaliar a habilidade, satisfação, e qualidade de vida. Os dados dos testes objetivos de performance mastigatória foram analisados por meio do teste t de Student ($p < 0,05$). Para os testes subjetivos foi utilizado o teste U de Mann-Whitney ($p < 0,05$). Os valores de redução do DGM em porcentagem para os grupos PMSIR e PPR foi de 27,08% e 18,36% respectivamente.

Os resultados revelaram performance mastigatória semelhantes entre os grupos, muito inferiores ao de dentição natural. Em relação aos parâmetros subjetivos, o grupo PMSIR mostrou-se mais satisfeito que o grupo PPR.

Pib131

Desenvolvimento de nova membrana de composto biodegradável para engenharia de tecidos humanos

Zanardi P*, Pigozzo MN, Slegun RC, Sesma N, Rojas-Cabrera WI, Lagana DC
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: pieroznd@gmail.com

Atualmente, com o avanço da área cirúrgica em implantodontia, vem sendo requisitado cada vez mais biomateriais capazes de promover a regeneração óssea guiada (ROG). Avaliou-se o desempenho de uma nova membrana de composto: poli ácido lático (poli etileno glicol / hidroxipapita (PLLA / PEG / HA), com características adequadas para a ROG. A membrana foi confeccionada através da dispersão de cerâmicas bioativas e polímeros em solvente orgânico (clorofórmio) sobre uma placa de vidro na seguinte proporção: PLLA (40%) um polímero reabsorvível, PEG-1000 (60%) um polímero com afinidade a fluidos biológicos e HA (20%), uma cerâmica com adequadas propriedades biológicas. A biocompatibilidade foi determinada, *in vitro*, através da cultura de fibroblastos na membrana. A linha celular FMM1 foi utilizada e cultivada em Eagle modificado DulbeccoSM, suplementado com 10% de soro fetal bovino, 1% de antibiótico solução antimicrobica e incubadas a 37°C no CO₂ umidificado em 5% e 95% de ar ambiente. Superfícies, seções transversais e biocompatibilidade foram analisadas utilizando um microscópio eletrônico de varredura e as propriedades mecânicas foram analisadas por Análise Térmica Dinâmica Mecânica (DMTA). A membrana demonstrou morfologia com porosidades de 4µm, sendo adequada para a ancoragem, diferenciação e proliferação celular. A cultura *in vitro* de fibroblastos em meio à membrana indicou a biocompatibilidade e a análise DMTA mostrou resistência semelhante a membrana colágena.

Conclui-se que a membrana de composto de PLLA / PEG / HA apresenta características de biocompatibilidade e de eficiência mecânica.

Pib132

Estudo comparativo de pilares intermediários tipo UCLA obtidos pelo processo de fundição/sobrefundição

Gomes EM*, Akaki E, Mota JMLF, Jansen WC, Drummond SLB
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: elisa.odontologia@gmail.com

No Brasil, os pilares tipo UCLA calcináveis são muito utilizados devido ao seu baixo custo. Porém, o processo de obtenção do UCLA pode gerar alguma desadaptação em relação à plataforma do implante, devido às várias etapas laboratoriais. O propósito deste trabalho é avaliar a desadaptação do UCLA calcinável e do UCLA com base metálica de Co-Cr (Cobalto Cromo) à plataforma do implante, após serem submetidos ao processo de fundição com uma liga de Ni-Cr (Níquel Cromo). Neste estudo foram utilizados 2 implantes, 10 UCLA calcináveis, 10 UCLA com base metálica em Co-Cr. Foram confeccionadas 2 bases acrílicas semelhantes e identificadas, onde cada implante foi fixado. Um componente protético UCLA calcinável foi encaixado recebendo a anatomia de um pré-molar. Posteriormente, um índice de silicone foi confeccionado e preenchido com cera. Isso permitiu que os outros UCLA recebessem a mesma anatomia, volume de cera e quantidade de liga de Ni-Cr. Após o encerramento, os UCLA foram identificados e apertados com um torque de 10 N/cm² (UCLA calcinável) e de 32 N/cm² (UCLA Co-Cr). Após o processo de fundição os corpos de prova foram fixadas porém com torque de 32 N/cm². As leituras foram realizadas em um microscópio óptico com aumento de 200X. Os resultados mostraram uma média de desajuste cervical de 11,52 µm (micrômetros) (UCLA calcinável) e 7,17 µm (UCLA Co-Cr). A análise estatística (Análise de variância e t-student) mostrou uma diferença significativa entre os grupos avaliados.

Apesar desta diferença, clinicamente tais valores de desajuste não seriam muito relevantes. (Apoio: FIP PUC Minas - 2009/3494-S1)

Pib133

Porosidades em uniões soldadas a laser: análise microscópica e radiográfica

Bhering CLB*, Nuñez-Pantoja JMC, Takahashi JMFK, Nóbilo MAA, Consani RLX, Mesquita MF
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: claudinhabrilhante@yahoo.com.br

O objetivo neste estudo foi avaliar a correlação entre presença, tamanho e quantidade de poros em superfícies fraturadas, e em radiografias de uniões de Ti cp soldadas a laser. Foram fundidos 20 halteres, com 3,5 mm de diâmetro, em Ti cp. Após acabamento e polimento, os halteres foram seccionados em duas partes iguais, as partes foram alinhadas e fixadas em distâncias padronizadas em 0,0 e 0,6 mm. A soldagem a laser foi realizada com 380V/9ms, e foco/frequência regulados em zero, em aparelho de soldagem a laser Desktop-F. As uniões receberam acabamento, polimento e foram submetidas à análise radiográfica (90 KV, 15 mA, 0,6 seg, 10 a 13 mm de distância do filme periapical). As radiografias foram analisadas visualmente quanto à presença de poros nas uniões. Posteriormente, os halteres foram submetidos a ensaios de ciclagem mecânica e a superfície de fratura foi fotografada em microscópio de medição (UHL VMM-100-BT) e câmera KC-512NT, para obtenção de imagens das superfícies. As imagens foram analisadas no programa Image Tool (versão 3.00), para mensuração da quantidade de poros e dimensão dos mesmos. Os resultados foram correlacionados com os resultados das análises radiográficas. O coeficiente de correlação de Spearman ($r = 0,05$) mostrou haver correlação positiva entre presença de poros nas radiografias e área total dos poros ($p = 0,0046$), presença e tamanho destes ($p = 0,0059$); todavia, não houve correlação entre presença e número de poros ($p = 0,3034$).

Conclui-se que poros de tamanho reduzido não podem ser vistos nas radiografias. (Apoio: FAPs - FAPESP - 06/58816-2)

Pib134

Relação de Saúde-Qualidade de Vida e Depressão em Pacientes com Deformidades Dentofaciais

Rigolin MSM*, Avila ED, Molon RS, Hochuli-Vieira E, Loffredo LCM, Massucato EMS
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.
E-mail: mariasilvia-ms@hotmail.com

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a saúde como um estado de completo de bem estar físico, mental e social e não apenas a ausência da doença. A estética reflete harmonia do funcionamento sistêmico, portanto a simetria facial e a relação correta dos maxilares é fator importante para oferecer bem estar físico e funcional. Neste caso, pode-se afirmar que a alteração da função interfere na estética que por sua vez interfere na vida pessoal do paciente, afetando seu desenvolvimento profissional e emocional, sendo capaz de comprometer a sua saúde geral. O objetivo deste estudo é destacar o efeito da depressão na qualidade de vida de pacientes com deformidades dentofaciais recrutados antes da cirurgia ortognática e correlacionar à sua saúde bucal e geral com a presença e ausência de depressão. Uma amostra de 50 pacientes, com indicação para cirurgia ortognática responderam a questionários (SF-36-Questionário de Qualidade de Vida e BDI- Inventário de Depressão de Beck). Dentre os oito domínios de qualidade de vida, três apresentaram associação significativa com a presença de depressão, como segue: vitalidade ($p < 0,001$), aspectos sociais ($p = 0,011$) e saúde mental ($p = 0,008$). Os pacientes com deformidades dentofaciais e depressão apresentam pior qualidade de vida. A depressão interfere significativamente na vitalidade, aspectos sociais da saúde individual e mental.

A cirurgia ortognática visa não apenas restabelecer a estética e função ao paciente, mas também melhorar a qualidade de vida individual.

Pib135

Exposição da sobrevivência na citologia esfoliativa da mucosa bucal de pacientes fumantes

Crastechini E*, Lima CF, Issa JS, Balducci I, Almeida JD
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: e_cras@ig.com.br

A sobrevivência é uma proteína inibidora da apoptose expressa em carcinomas bucais e em lesões com potencial de transformação maligna da boca. Este trabalho avaliou a expressão da sobrevivência na citologia esfoliativa da mucosa bucal de pacientes fumantes, evidenciando a possível iniciação ao processo de carcinogênese causada pelo tabaco. Foi realizada citologia esfoliativa do bordo lateral lingual esquerdo e assoalho bucal de 30 pacientes fumantes de mais de 20 cigarros/dia/10anos sem histórico de neoplasia bucal maligna, ou alterações visíveis no local avaliado, formados por participantes do Programa Ambulatorial de Tratamento de Tabagismo e Hipertensão do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (INCOR-HCFMUSP). Todos foram submetidos à anamnese, exame clínico intra e extra-bucal. Após processamento imunoistoquímico foi realizada análise qualitativa das lâminas através da microscopia óptica 40x. Pelo teste exato de Fisher não foi observada associação entre a expressão da sobrevivência e o consumo diário de cigarros e tempo de tabagismo na língua ou assoalho bucal respectivamente: língua ($p = 0,68$); ($p = 0,21$) e assoalho bucal: ($p = 0,69$); ($p = 0,69$). No entanto, foi observada maior expressão da sobrevivência no assoalho bucal do que na língua conforme o teste de Mann-Whitney ($p = 0,001$).

A marcação da sobrevivência ocorreu de forma mais intensa no assoalho bucal apesar de não mostrar correlação estatística com o consumo de cigarros. (Apoio: Fapesp - 09/52787-9)

Pib136

Avaliação do tempo decorrido desde o diagnóstico até o evento morte de pacientes com câncer de boca e orofaringe no estado de Alagoas

Procópio ALF*, Maia AP, Ferreira SMS
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
E-mail: dedeafalcao@hotmail.com

O câncer de boca apresenta taxas de incidência e mortalidade elevadas, constituindo um importante problema de saúde pública mundial. Este trabalho tem como objetivo descrever e analisar o tempo necessário para o diagnóstico, tempo decorrido para o início do tratamento, presença de seqüelas, taxa de mortalidade e tempo de sobrevivência em um grupo de pacientes com câncer bucal no estado de Alagoas. Para tanto, 105 pacientes diagnosticados com câncer de boca e orofaringe no centro de especialidades odontológicas (CEO) Dr. Luiz de França Canuto foram acompanhados. A análise da mortalidade e sobrevivência foi realizada de acordo com informações coletadas no banco de dados, tomando como base o período de abril de 2005 até janeiro de 2010. Pacientes foram mais frequentemente homens (57,1%), idade média de 62,24 anos, com lesão lingual (17,1%) e estágio avançado da lesão (57,1%). Levaram 294,37±605 dias da detecção da lesão até atendimento em centro odontológico; 16,89±14,37 dias para receber o diagnóstico; 17,91±23,7 dias do diagnóstico até a primeira consulta em centro oncológico e 51,85±74,5 dias da primeira consulta em centro oncológico até o início do tratamento. Dos pacientes que faleceram, houve em média 351,58±362,96 dias desde o diagnóstico ao evento morte e 281,04±321,11 dias do início do tratamento até o evento morte.

Pode-se constatar que a maioria dos pacientes procura atendimento em estágio tardio da doença, influenciando o prognóstico, além disso, o tratamento resulta em seqüelas, as quais não têm o acompanhamento e adequação, afetando a qualidade de vida dessa população (Apoio: PSIC - 1795)

Plb137 Eosinófilos podem ser considerados marcadores morfológicos da invasão local progressiva do câncer de boca?

Biassi TP*, Oliveira DT, Faustino SES, Landman G, Kowalski LP
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: thaisbiassi@yahoo.com.br

Com o objetivo de verificar se há uma correlação entre a presença dos eosinófilos e o processo de invasão tecidual em fases iniciais da carcinogênese bucal e se a eosinofilia tecidual pode ter correlação com a presença de metástases linfonodais ocultas, foram analisados 71 pacientes com carcinomas espinocelulares (CECs), de língua e assoalho de boca, estádios clínicos I e II, após tratamento no Hospital do Câncer A.C. Camargo, São Paulo, entre 1977 e 2005. A quantificação dos eosinófilos no front de invasão tumoral foi realizada, por dois examinadores, em 15 campos microscópicos seqüenciais. Cada tumor foi classificado quanto à eosinofilia tecidual em ausente/discreta ($\leq 67,38$ eosinófilos/mm²) ou intensa ($> 67,38$ eosinófilos/mm²). Após análise estatística (teste qui-quadrado, $p < 0,05$), verificamos que 81,3% dos pacientes com metástases ocultas ($p = 0,004$) e 82,9% daqueles com recidiva regional ($p = 0,05$) apresentavam eosinofilia tecidual intensa, quando comparada com os tumores com eosinofilia ausente/discreta. Além disso, a maioria dos tumores com estágio clínico I apresentou eosinofilia ausente/discreta, enquanto aqueles com estágio II mostraram intensa eosinofilia.

Concluímos que a eosinofilia tecidual acompanha o processo de invasão tecidual dos CECs iniciais de boca e que a eosinofilia intensa tem correlação com a maior ocorrência de metástases linfonodais ocultas e de recidivas regionais nos pacientes. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/10770-2)

Plb138 Carcinoma epidermóide de língua e o vírus Epstein-Barr: correlação com variáveis clínico-patológicas, fatores de risco e sobrevivência

Gomez ENV*, Demathé A, Arêde LT, Bernabé DG, Soares GR, Biasoli ER, Garcia JF, Miyahara GI
Centro de Oncologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: ericavazgomez@hotmail.com

O vírus Epstein-Barr (EBV) está relacionado com doenças benignas e malignas de cabeça e pescoço e tem sido estudado para sua possível relação com o carcinoma espinocelular oral. Uma vez que os cânceres de boca têm sido observados em uma pequena porção de pacientes sem os fatores de risco, causas como infecção viral tem sido melhor investigadas. O objetivo deste estudo foi detectar a presença do EBV em carcinoma espinocelular de língua e correlacionar com algumas variáveis. Foram realizadas extrações do DNA (ácido desoxirribonucleico) com o QIAamp DNA minikit, conforme instrução do fabricante. Foi realizada a PCR (reação em cadeia da polimerase) para detectar a presença do gene Betaglobina confirmando a presença e integridade do DNA e na seqüência a nested PCR para o EBV. O vírus foi encontrado em 12% das 25 amostras de carcinoma espinocelular de língua. Através do teste exato de Fisher e de Kaplan & Meier, não houve diferença estatisticamente significante entre a presença do vírus e as variáveis: localização anatômica, sexo, estadiamento clínico, tabagismo, etilismo, gradação histológica, esvaziamento cervical e prognóstico.

Os resultados sugerem que o EBV não participa isoladamente da carcinogênese do carcinoma epidermóide de língua. (Apoio: Fundunesp - 00467/09)

Plb139 Prevalência de ansiedade em pacientes atendidos na clínica odontológica frente à suspeita de câncer de boca

Lira AAB*, Gomes DQC, Alves PM, Lins RDAU, Granville-Garcia AF, Santos KSA, D'Ávila S, Godoy GP
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: alexandreabl_bg@hotmail.com

Este estudo teve como propósito observar a prevalência de ansiedade em pacientes que chegam às clínicas de Odontologia da UEPB frente à suspeita de câncer de boca. A pesquisa foi realizada na clínica da LINCCO (Liga Interdisciplinar de Combate ao Câncer Oral) e o instrumento através do qual foi realizada a coleta dos dados foi um formulário, adaptado a partir da Escala de Medo da Avaliação Negativa proposta por Watson e Friend, composto por trinta perguntas dicotômicas (sim ou não), constante, também, o gênero e a idade do paciente. A amostra foi obtida através da técnica da amostragem não probabilística sendo composta por 102 pacientes. Foi constatada uma prevalência de ansiedade em 34,3% dos pacientes, sendo o sexo feminino acometido em 34,8% dos casos, enquanto o sexo masculino foi afetado em 33,3%. Em relação a faixa etária, verificou-se que os participantes da pesquisa com idade entre 61 e 70 anos apresentaram a maior prevalência de ansiedade com 55,6%, enquanto que, com 21,1%, os participantes com idade entre 51 e 60 anos apresentaram a menor prevalência de ansiedade. Observou-se que 43,1% da amostra revelou estar tensa apenas por estar na presença do dentista. Fazendo a relação entre a ansiedade e a presença de medo a pesquisa revelou que, dos ansiosos, apenas 11,4% afirmaram apresentar medo.

O estudo ressalta, portanto, a importância de se administrar melhor a ansiedade dos pacientes, visando estabelecer novas formas de atenção com foco para a humanização do atendimento odontológico. (Apoio: CNPq)

Plb140 Avaliação clinicopatológica de pacientes portadores de melanomas em região de cabeça e pescoço em Fortaleza/Ceará/Brasil

Nascimento IV*, Pacheco IA, Barroso EM, Souza EF, Almeida PC, Holanda ME, Alves APNN, Sousa FB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: isabellyvidal@hotmail.com

Melanomas são tumores que podem ser potencialmente fatais, originados da proliferação anormal dos melanócitos da pele ou da mucosa. Nosso estudo realizou levantamento dos casos de melanomas em região de cabeça e pescoço, no período de 1999 a 2008, em três centros especializados em Fortaleza/Ceará/Brasil. A coleta de dados foi realizada com base nos livros de registros e dos prontuários dos pacientes estudados, e as variáveis analisadas foram sexo, idade, localização anatômica, classificação histopatológica, tratamento e sobrevivência. Para análise estatística, foram utilizados os testes de associações qui-quadrado e o teste z para proporções. Foram encontrados registros de 18 pacientes, sendo os indivíduos mais acometidos homens adultos, na faixa etária de 20 a 59 anos, com idade média de 54,6. A relação homem/mulher foi de 1,25:1. O subtipo morfológico mais prevalente foi o melanoma de disseminação superficial e a localização mais comum foi à pele da face. A maior parte da amostra foi de pacientes vivos sem evidência de doença na última consulta, representando 44,5% dos casos. As formas mais utilizadas de tratamento foram a cirurgia (44,5%), seguida de cirurgia + radioterapia (27,8%).

É de grande importância que outros estudos epidemiológicos sejam realizados, para que se aumente o conhecimento sobre a doença, principalmente no que se refere à preservação e aos efeitos terapêuticos empregados no tratamento dessa neoplasia, ajudando assim no planejamento de ações preventivas e curativas dos melanomas.

Plb141 Estimulação salivar mecânica: uma proposta terapêutica para pacientes com Síndrome da Ardência Bucal

Santos TPM*, Souza FTA, Amaral TMP, Abdo EN, Abreu MHNG, Silva TA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: talitapollyanna@hotmail.com

A Síndrome da Ardência Bucal (SAB) é uma desordem caracterizada por uma sensação de ardência na cavidade bucal com ausência de sinais clínicos. Múltiplos fatores, incluindo alterações salivares têm sido associados a essa desordem. No entanto, não há um protocolo de tratamento estabelecido e na maioria dos casos observa-se piora ou manutenção da sintomatologia. O objetivo deste trabalho foi verificar a eficácia de um método de estimulação salivar na redução da sintomatologia da SAB. Vinte pacientes com SAB fizeram uso de sialogogo mecânico (hiperbolóide) diariamente durante 90 dias. Foi obtida saliva em repouso e estimulada no início e ao término do tratamento. Os pacientes foram avaliados empregando-se Escala Visual Análoga (VAS) de 10 pontos (0 - sem ardência e 10 ardência insuportável), e uma Escala Verbal (EV) de 4 pontos (0 - ausência de ardência, 1 - ardência leve, 2 - ardência moderada, 3 - ardência severa) em ambos momentos. Todos os pacientes eram do gênero feminino com uma média de idade de 61,5±13,6 anos. Não houve alteração significativa do fluxo antes e após a terapia. Ao avaliar a sintomatologia pela VAS observou-se uma média igual 9,23 (6-10) e 4,05 (0-8), respectivamente na avaliação inicial e final ($P < 0,0001$). Quando a EV foi empregada, obtivemos média de 2,81 (2-3) e 0,75 (0-2), respectivamente no início e término do tratamento ($P < 0,0004$).

A estimulação salivar com sialogogo mecânico levou a uma redução significativa da sintomatologia em pacientes com SAB demonstrando ser uma promissora terapia para o tratamento dessa desordem. (Apoio: CNPq)

Plb142 Prevenção do Câncer Bucal no ambulatório de Pediatria do Hospital Universitário Pedro Ernesto – HUPE/UERJ

Oliveira IF*, Ferreira MEAL, Ramos MEB, Torres SS, Israel MS, Bahia TP
Deportes - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: emailailana@yahoo.com.br

O câncer bucal caracteriza-se como uma doença que se alastra rapidamente, de difícil tratamento e com grandes possibilidades de deixar seqüelas na face. Este trabalho avaliou os conhecimentos sobre câncer bucal, dos profissionais de saúde que trabalham no Ambulatório de Pediatria do HUPE - UERJ. Foram selecionados 51 profissionais deste departamento e estes foram submetidos a um questionário. Observou-se que 86,3% dos profissionais de saúde, durante o exame de rotina, analisavam dentes e periodonto e as outras estruturas de tecidos moles da cavidade bucal. E destes, apenas 51,0%(26) forneciam algum tipo de orientação em relação à higiene bucal no caso de pacientes não internados, senão as orientações reduziam a 27,5%(14). Quanto aos fatores de risco para o câncer bucal, 62,7%(32) dos profissionais tinham conhecimento, entretanto, 100%(51) dos entrevistados desejavam ter mais conhecimentos sobre o assunto. Analisando através do teste qui-quadrado a associação entre fator de risco e orientações de higiene, não foi observada uma relação estatisticamente significativa ($p < 0,01$).

Presume-se que a prevenção do câncer bucal é feita no Ambulatório de Pediatria do HUPE-UERJ e que os profissionais de saúde deste Serviço estão ávidos por novos conhecimentos sobre o assunto.

Plb143 Análise epidemiológica das fraturas maxilofaciais: resultados preliminares

Somensi MA*, Gonçalves AO, Navarro CM, Hochuli-Vieira E, Gonçalves A
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: maycoasomensi@foar.unesp.br

O objetivo deste estudo preliminar foi avaliar as características das fraturas maxilofaciais na região de Araraquara durante um período de 3 anos. Informações sobre idade, sexo, localização da injúria, tipo de exame radiográfico e motivo do trauma foram avaliadas. Análise estatística descritiva foi realizada utilizando Epi-Info 3.5.1. Foram avaliados dados a partir de exames radiográficos e laudos do Serviço de Radiologia Odontológica e prontuários do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucal-Maxilo-Facial de pacientes atendidos para fraturas maxilofaciais no período de 2005 a 2007. A faixa etária mais prevalente foi entre 26 e 30 anos. Do total, 32 eram do sexo feminino e 101 do sexo masculino. A radiografia panorâmica ($n = 117$) foi a mais solicitada para avaliar fratura maxilofacial, as fraturas foram mais frequentes na região de sínfise mandibular ($n = 42$) e a causa mais prevalente foi acidente de trânsito ($n = 56$).

Esses resultados preliminares permitiram mostrar os indivíduos mais afetados, os exames radiográficos mais solicitados, a localização das fraturas maxilofaciais e origem dos traumas para a população estudada, sugerindo que o entendimento da severidade, localização e origem do trauma maxilofacial permite que prioridades clínicas e de pesquisa sejam estabelecidas para tratamento efetivo e prevenção das fraturas, promovendo melhoria no atendimento dos pacientes. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/17774-3)

Plb144 Avaliação radiográfica de biomateriais usados para regeneração óssea. Estudo em mandíbula de porcos

Corbi SCT*, Spin-Neto R, Batitucci RG, Scaf G, Marcantonio-Júnior E, Marcantonio RAC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: sa_faile@hotmail.com

Características radiográficas dos biomateriais são fundamentais na avaliação de seu sucesso na regeneração tecidual. O objetivo deste estudo foi avaliar radiograficamente os biomateriais β -fosfato tri-cálcio, biovidro, hidroxiapatita, osso bovino liofilizado e PerioGlass, em defeitos ósseos e alvéolos de extração na mandíbula de porcos, além da influência de um simulador de tecidos moles nos resultados. Para tal 5 mandíbulas de porcos, sem os tecidos moles, tiveram extraídos os primeiros molares e criados 2 defeitos ósseos, com 3 mm² e profundidade de 2 e 3 mm, que foram preenchidos pelos biomateriais, num total de 5 amostras / biomaterial. Imagens radiográficas foram obtidas em um sistema digital, com escala de alumínio para padronização e em duplicidade (em uma delas foi adicionado o simulador de tecidos moles). Foi utilizado controle positivo (área de osso cortical) e negativo (alvéolos e defeitos vazios). Foram usados os testes ANOVA e teste t. Os resultados obtidos nos alvéolos não demonstraram diferenças entre o controle negativo e os biomateriais avaliados. Nos defeitos ósseos, a profundidade do defeito se mostrou relevante quando este estava vazio ($p < 0,01$), porém diferenças também foram notadas entre os biomateriais ($p < 0,05$). O simulador de tecidos moles não alterou os resultados.

O tipo de defeito avaliado pode interferir nas características radiográficas apresentadas pelo biomaterial, e a simulação de tecidos moles não se mostrou relevante. (Apoio - CNPq/PBIC). (Apoio: CNPq)

Plb145 Precisão de métodos radiográficos para odontometria

Teixeira FFC*, Gomes IS, Rosa PCF, Ferreira NS, Oliveira SHG
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: fla2809@yahoo.com.br

Uso de radiografias digitais para a odontometria tem ganhado espaço na endodontia, pois possui vantagens como menor tempo de exposição à radiação, manipulação e melhor visualização da imagem pelos softwares, armazenamento em computador e eliminação da película radiográfica. O objetivo deste estudo foi analisar a confiabilidade da odontometria realizada por métodos radiográficos digitais comparados à radiografia convencional. Para radiografia digital, foram comparados os aparelhos RVG Trophy 2000 (Trophy Radiologie, Vincennes - França) e DSX600 (OWANDY Dental Imaging Systems & Software), analisado pelo software Quickvision. Foram utilizados 50 dentes incisivos inferiores, da disciplina de Endodontia da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos, UNESP. O comprimento dos dentes foi aferido com um paquímetro eletrônico (CD-15CX, Mitutoyo - Japão) e o comprimento do canal radicular com limas endodônticas, medidas tidas como controle. O comprimento de trabalho (CT) foi estabelecido com lima 2mm aquém do ápice radicular. Os dentes com as limas no CT foram radiografados para depois medir o comprimento do dente e comprimento de recuo. Através dos testes estatísticos ANOVA (5%) e Tukey, puderam-se verificar diferenças estatísticas somente nas medidas do recuo apical quando comparado o controle com o RVG.

Pode-se concluir que os métodos radiográficos digitais utilizados apresentam diferenças estatísticas insignificantes para a prática clínica, portanto considerados excelentes recursos de diagnósticos para a realização de odontometria.

Plb146 Prontuário Eletrônico do Paciente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás: Mapeamento dos Fluxos de Trabalho

Mundim MBV*, Gomes JS, Ribeiro-Rotta RF, Paiva EMM, Lucena FN
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: mayarinha_guimaraes_@hotmail.com

O prontuário eletrônico do paciente (PEP) surgiu não apenas para substituir o prontuário em papel, mas também para elevar a qualidade da assistência à saúde. A implementação do PEP foi uma das ações da mudança da estrutura curricular da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (FOUFG), iniciado em 2006. A identificação, registro e análise dos fluxos de trabalho do atendimento ao paciente na FOUFG foi o ponto de partida para viabilizar a identificação de onde e quais recursos computacionais poderiam ser introduzidos. O objetivo do trabalho é mapear os fluxos de trabalho da FOUFG relativos ao atendimento ao paciente, o que inclui aspectos administrativos, atendimento clínico, ensino, pesquisa e extensão. Entrevistas exploratórias/ouvindoira com funcionário técnico-administrativo, professores e alunos fizeram parte da metodologia. As informações coletadas foram registradas por meio de instrumento formal de registro de fluxos de trabalho - Business Process Modeling Notation, os quais foram analisados e validados. Estes fluxos foram apresentados na forma de manual o qual será a base para o desenvolvimento do PEP como sistema de informação a ser incluído no projeto multidisciplinar da UFG. Como resultados destacam-se: aprimoramento da gestão da informação, integração com o SUS e melhoria da qualidade da assistência à saúde integral.

Concluímos a importância do trabalho para a reorientação da formação do estudante da FOUFG, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação e na melhoria da qualidade de assistência à saúde integral.

Plb147 Avaliação do efeito terapêutico de diferentes antifúngicos em idosos institucionalizados portadores de candidose bucal

Bonan LH*, Moraes TA, Corbi SCT, Silva RHT, Fais LMG, Montandon AAB, Pinelli LAP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: pedrohleob@terra.com.br

Este estudo teve como objetivo avaliar clínica e microbiologicamente o efeito de três antifúngicos em idosos institucionalizados portadores de candidose. Foram avaliados 150 residentes do Lar São Francisco de Assis (Araraquara/SP) onde se realizou coleta de dados demográficos, da história médica e dental, além de exame clínico intra-oral para diagnóstico de lesões compatíveis com candidose. Quinze idosos portadores de candidose atônica crônica foram aleatoriamente distribuídos em três grupos com base no antifúngico prescrito: Daktrin® (GD, n=5), Micostatin® (GM, n=5) e Perioquil® (polímero de Mamona, GP, n=5). A avaliação clínica baseou-se na classificação de Newton (Graus I, II e III) e a microbiológica na quantificação do número de unidades formadoras de colônia (ufc/mL) após coleta de material do palato, mucosas e língua para sementeira em meio seletivo para *Candida sp.* As avaliações foram realizadas antes do uso do antifúngico e repetidas após 14 e 28 dias de tratamento. Os dados clínicos e microbiológicos foram analisados, respectivamente, pelos testes de Wilcoxon e T-Student ($\alpha=0,05$). Os resultados demonstraram melhora significativa apenas no quadro clínico dos pacientes do GP ($p=0,04$) após 28 dias. Nenhum grupo exibiu redução estatisticamente significativa do número de ufc/mL em nenhum período.

Conclui-se que, apesar de não alterar estatisticamente o número de ufc/mL, o uso de Perioquil® melhorou clinicamente o quadro de candidose dos idosos, demonstrando com isso a necessidade de programas de educação em higiene bucal para os idosos e seus cuidadores. (Apoio: Fundunesp - 444/08)

Plb148 Efeito da Euphorbia em mucosa bucal : modelo de carcinogênese DMBA-induzida

Azevedo HS*, Pimenta-Júnior AR, Melo GEBA, Ramos-Jorge ML, Miranda JL, Verli FD, Lima NL
Ciências Básicas / Ufvmj - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: henryazevedo89@gmail.com

Objetivo da presente pesquisa foi verificar a ação moduladora do látex de *Euphorbia tirucalli* em modelo de carcinogênese DMBA-induzida na mucosa bucal. A amostra foi constituída por 30 hamsters, divididos em três grupos, por um período experimental de 20 semanas. A borda lateral da língua dos hamsters foi submetida à aplicação tópica alternada de solução salina e de DMBA a 0,5% (Grupo controle positivo), de cremoforo a 10% e de DMBA a 0,5% (Grupo solvente) e de látex de *Euphorbia tirucalli* dissolvido em cremoforo a 10% e de DMBA 0,5% (Grupo *Euphorbia*). Após 20 semanas, realizou-se avaliação macroscópica e microscópica da língua e da mucosa adjacente à lesão presente na língua. Os resultados mostraram que houve uma associação estatisticamente significativa entre o desenvolvimento de câncer na mucosa em contato com a língua e os grupos, teste qui-quadrado, $p=0,034$.

Sugere-se que o látex de *euphorbia* por meio de suas propriedades hidrofóbica e de adesividade funcione como uma barreira física na superfície da mucosa submetida à aplicação tópica. O látex pode atuar impedindo a penetração do carcinógeno e/ou favorecendo a ação moduladora deste látex em lesões malignas. (Apoio: FAPEMIG (PIBIC))

Plb149 Análise da frequência dos granulomas de anéis hialinos em cistos odontogênicos de natureza inflamatória

Peixoto RF*, Pereira JS, Henriques ACG, Nonaka CFW, Pinto LP, Miguel MCC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: raniel87@gmail.com

Granuloma de anéis hialinos (GAH) é um achado histológico ocasional que pode ser encontrado na cápsula dos cistos odontogênicos inflamatórios (COIs) como uma deposição de material amorfo eosinofílico. Sua etiologia tem sido associada à inclusão de material vegetal no local ou a partir da degeneração hialina dos vasos sanguíneos. Determinou-se a frequência dos GAHs em uma série de casos de COIs, através de análise histopatológica realizada por 3 examinadores independentes. Além disso, foram coletados dados clínicos a partir de fichas de registros dos pacientes. Do total de 10.311 lesões diagnosticadas entre 1970 e 2009, foram identificados 660 (6,4%) COIs (593 cistos radiculares, 49 cistos residuais e 18 cistos parodontários). Dentre estes, 22 (3,3%) apresentavam GAHs. Considerando cada um dos tipos císticos, os GAHs foram mais frequentes nos cistos residuais ($n=3/6,1%$), seguidos dos cistos parodontários ($n=1/5,6%$) e dos cistos radiculares ($n=18/3%$). As lesões que exibiram os GAHs foram mais comuns no sexo feminino ($n=14/63,6%$), sendo a faixa etária de 11 a 20 anos a mais acometida ($n=8/38,1%$). A maioria dos casos com GAHs localizava-se na região posterior da mandíbula ($n=9/45%$) e na região anterior da maxila ($n=8/40%$).

Sabendo-se que sítios prévios de exodontia e de pericoronarite constituem vias importantes para entrada de partículas de alimentos, a maior frequência dos GAHs em cistos residuais e parodontários, identificada no presente estudo, corrobora a possível origem destes achados histológicos a partir da inclusão de material vegetal no local. (Apoio: CNPq)

Plb150 Avaliação in vitro do potencial de migração e invasão do adenocarcinoma ductal

Dias RSS*, Araujo VC, Martinez EF, Montalli VAM, Araújo NS, Furuse C
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: diasbeta@yahoo.com.br

As neoplasias malignas são caracterizadas pela movimentação e invasão das células cancerosas nos tecidos adjacentes, causando metástases à distância. Diversos trabalhos demonstraram que a membrana basal é a primeira barreira para invasão neoplásica, onde células malignas produzem muitas metaloproteínas sendo estas responsáveis pela sua degradação e, consequentemente, o processo de invasão tumoral. Dada a importância do resposivo das células de glândula em 3D para mimetizar a estrutura glandular in vivo, o presente trabalho teve o objetivo de avaliar o potencial migratório e invasivo das células do Adenocarcinoma Ductal (ATCC, Hs578T) em matrigel (3D) comparando-se sem o uso do mesmo (2D). Para tal, as células foram cultivadas na parte superior do transwell (BD, 364480), em meio DMEM e avaliadas após os tempos de 24 e 48 horas. Os resultados demonstram que as células cultivadas em Matrigel apresentaram maior potencial invasivo quando comparadas aos insertos não tratados, principalmente após 48h.

Os resultados do presente estudo demonstram que as linhagens celulares de adenocarcinoma ductal têm maior potencial invasivo, quando cultivadas em condições de cultura que mimetizam as características do tumor in vivo, e, portanto, trata-se de um modelo de estudo in vitro para investigação de terapias anti-neoplásicas. (Apoio: CNPq - 130127/2009-4)

Plb151 Estudo das características histológicas de cânceres de lábio diagnosticados em serviços de referência em Santa Catarina

Sá EH*, Mendes SF, Vieira DSC, Castro RG, Modolo F
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: eduardohsa@hotmail.com

O carcinoma epidermóide (CE) é a neoplasia maligna mais comum em boca (90%), muito frequente em lábio. O fator etiológico é a exposição crônica à radiação ultravioleta, que leva ao aparecimento de displasias epiteliais. Os critérios de gradação dos CEs são discutidos, por isso buscou-se classificar e graduar, segundo critérios da OMS e literatura científica, os casos de CEs diagnosticados no Laboratório de Patologia Bucal/UFSC e no Serviço de Anatomia Patológica do HU/UFSC entre 1998 e 2008 (59 casos). 78,94% da amostra foi representada por espécimes obtidos por biópsia excisional, com espessura média do tumor de 5,39mm (desvio padrão: 4,48). 4% dos casos eram carcinomas in situ, 26% invadiam lâmina própria, 68% invadiam a submucosa, e 2% apresentavam infiltração óssea. Figuras mitóticas atípicas apareceram em 84,54% dos casos; número aumentado de figuras mitóticas apresentou média de 4,98 por 10 campos (desvio padrão de 4,58 e 89,65%). Além disso, 14,03% dos casos apresentaram intensa ceratinização, 45,62% moderada ceratinização, mínima em 29,83% e não houve ceratinização em 10,52%.

Isto leva a crer que a maioria dos pacientes atendidos em ambos os serviços de referência em Santa Catarina apresentavam lesões em estágio avançado de evolução no momento do diagnóstico, fato que compromete o prognóstico do paciente. (Apoio: CNPq)

Plb152 Eficácia da Malaleuca alternifolia (TTO) sobre biofilme de Candida spp

Francisconi RS*, Fontana A, Spolidorio LC, Bedran TBL, Spolidorio DMP, Nogueira MNM, Andrade CR
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: renatafrancisconi@foar.unesp.br

Uso de substâncias auxiliares na limpeza da cavidade bucal é amplamente difundido. Tem-se observado o interesse por medicamentos alternativos, como os extratos naturais, na busca de seus efeitos terapêuticos favoráveis in vitro e in vivo. O óleo de *Malaleuca alternifolia* (TTO) tem sido empregado como agente antifúngico e antimicrobiano em dentífricos. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do TTO sobre biofilme de *Candida* spp. Inicialmente determinou-se a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM) do TTO sobre os micro-organismos na forma planctônica utilizando-se TTO nas concentrações entre 2% a 0,12%. Em seguida, analisou-se o efeito das concentrações de TTO sobre biofilme de única espécie (SSB: single species biofilms), *C. albicans* e *C. tropicalis*, e biofilme de duas espécies (DSB: dual species biofilms), *C. albicans* e *C. tropicalis* em associação. Os biofilmes formados foram diluídos em PBS, plaqueados em CHROMagar e quantificados em UFC/mL. Os resultados preliminares indicam que a CIM de TTO foi 0,25% com significativa inibição para ambas as espécies de *Candida*. Para a CFM a concentração de TTO foi 0,25% e 0,5% respectivamente para *C. albicans* e *C. tropicalis*. Os resultados em UFC/mL indicam que para ambos os biofilmes (SSB e DSB), o TTO 2% foi o mais efetivo. Os resultados foram comparados através do teste de Kruskal-Wallis ou ANOVA, na dependência da distribuição, com nível de significância de 5%.

Concluiu-se que o TTO pode ser uma alternativa terapêutica para o tratamento de problemas bucais envolvendo *Candida*.

Plb153 Análise da alteração dimensional linear inerente a diferentes técnicas de transferência em implantes

Lima SAS*, Oliveira NCM, Paiva BV, Nóbilo MAA, Simamoto-Júnior PC
Instituto de Ciências Biomédicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: silvana.limas2@gmail.com

A moldagem de transferência influencia significativamente na equação de distorção de materiais e técnicas empregadas na confecção de infra-estruturas protéticas. O objetivo deste trabalho foi avaliar seis diferentes técnicas de transferência a partir de matriz metálica com três implantes regulares dispostos em arco, utilizando poliéster como material de impressão. Foram confeccionadas 30 amostras (n=5) em gesso pedra tipo V, divididos em seis grupos: G1 união dos componentes de moldagem através de metal e resina Duralay®; G2 união dos componentes de moldagem através de metal e resina Pattern®; G3 união com resina Duralay®; G4 união com resina Pattern®; G5 união com resina Duralay® e posterior segmentação; G6 união com resina Pattern® e posterior segmentação. Para o ensaio do teste de alteração dimensional linear, registraram-se dois valores por amostras (AB e AC) através de microscópio óptico com precisão de 0,5µm e aumento de 50x associado à câmera digital com aumento de 120x e aparelho de quantificar distância. Foram obtidos três valores para cada uma das duas distâncias aferidas, submetendo as médias desses resultados à análise de variância em fator duplo seguido pelo teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os resultados indicaram diferença estatística significante apenas para G1, quando comparado ao modelo mestre ($p<0,05$).

G1 apresentou o pior comportamento frente aos grupos testados. Entretanto mais estudos a cerca do assunto devem ser realizados para avaliar qual a melhor resina e técnica de união para moldagem de transferência.

Plb154 Correlação do nível de nitrito salivar com parâmetros clínicos de saúde peri-implantar em pacientes edêntulos reabilitados com implantes

Rocha FMS*, Siqueira CS, Rocha FS, Moura CCG, Souza MA, Dechichi P, Zanetta-Barbosa D
Cirurgia e Traumatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: fabiana_soaresrocha@yahoo.com.br

A saliva contém vários biomarcadores cujos níveis podem refletir a saúde peri-implantar. O nitrito, subproduto estável do óxido nítrico, está presente na saliva e pode constituir uma ferramenta no diagnóstico das fases iniciais da doença peri-implantar. O presente estudo teve como objetivo avaliar os níveis de nitrito na saliva de pacientes desdentados, portadores de implantes dentais e verificar as correlações entre esses níveis e parâmetros clínicos de saúde peri-implantar. Três indivíduos, desdentados totais e reabilitados com implantes, participaram deste estudo. Em seis sítios peri-implantares foram avaliados os parâmetros clínicos: profundidade de sondagem (PS), índice gengival (IG) e índice de placa (IP). Estes sítios foram alocados em dois grupos: não inflamado (IG igual a zero) e inflamado ou mucosite (IG maior ou igual a 1). Os sítios inflamados foram subdivididos segundo a severidade da inflamação em leve (IG igual a 1) ou moderada (IG maior que 1). A saliva dos indivíduos foi coletada e o nível de nitrito foi avaliado pelo método de Griess. Os níveis de nitrito salivar foram maiores nos indivíduos que apresentaram maior porcentagem de sítios peri-implantares alocados no grupo saudável. Os menores níveis de nitrito encontrados foram nos indivíduos que apresentavam maior porcentagem de sítios peri-implantares alocados no grupo mucosite moderada.

Os resultados indicam que os níveis de nitrito salivares são mais elevados nas fases iniciais da doença peri-implantar, o que sugere um papel protetor do óxido nítrico. (Apoio: FAPEMIG - APQ-01441-09)

Plb155 Avaliação da taxa de sobrevivência e sucesso de implantes em pacientes que realizaram quimioterapia

Xavier CCF*, Schuldt-Filho G, Lucchiarini-Júnior N, Benfatti CAM, Souza-Junior JM, Molina IC, Bianchini MA, Oliveira RMC
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: clessiusxavier@yahoo.com.br

Pouco se tem observado os efeitos da quimioterapia no sucesso dos implantes dentários. O objetivo dessa pesquisa foi realizar um estudo retrospectivo de pacientes que foram reabilitados com implantes dentários e que tenham sido submetidos a tratamento por quimioterapia. Foram selecionados 200 prontuários de pacientes da clínica de Implantodontia da UFSC. Que estavam com suas próteses há mais de um ano. Foi incluído na pesquisa um total de oito pacientes com a instalação de 38 implantes. Dois grupos foram estabelecidos. O Grupo I foi formado por pacientes que receberam quimioterapia previamente a instalação de 23 implantes, e não apresentou perdas. O Grupo II foi formado por pacientes que receberam quimioterapia após a instalação de 15 implantes, e apresentou a falha de 2 implantes (13%).

Concluiu-se que a quimioterapia pode ser um indicador de risco ao sucesso dos implantes dentários. Entretanto, mais estudos devem ser realizados para confirmar esta correlação.

Plb156 Avaliação da distribuição das tensões em minipilares cônicos pelo método dos elementos finitos

Moreira WS*, Lee HJ, Castro C, Hermann C, Sartori IAM, Coró V
ILAPEO.
E-mail: wagnermoreira@hotmail.com

A longevidade dos implantes depende da distribuição das forças no complexo pilar/implante/tecido ósseo. Considerando que os pilares podem ser de corpo único e duas peças e podem apresentar diferentes comportamentos biomecânicos, este estudo teve como objetivo avaliar por meio do Método dos Elementos Finitos, a distribuição das tensões em pilares protéticos do tipo minipilar cônico duas peças e uma peça no complexo osso/implante/pilar. Foram modelados dois modelos contendo tecido ósseo cortical e medular: implante tipo hexágono externo de 3,75 X 13 mm e minipilar cônico reto de 4,1 X 2 mm de duas peças (modelo I) e de corpo único (modelo II). O modelo geométrico foi criado a partir de uma secção tomográfica real de mandíbula e modelado no programa SolidWorks. O estudo avaliou e comparou a distribuição das tensões de von Mises simulando três situações: carregamento de pré-carga; pré-carga com carregamento axial e pré-carga com carregamento lateral.

Considerando os resultados obtidos neste trabalho, podemos concluir que a região de maior concentração de tensão em condições de pré-carga isoladamente ou com adição de carregamento oclusal foi na região das duas primeiras rosas do parafuso, sendo esta área mais susceptível a falha; e independente do tipo de carga aplicada, o parafuso suporta as tensões, não ocorrendo deformação plástica do mesmo (níveis de tensão foram bem inferiores aos limites de escoamento).

Plb157 Reparo de alvéolos dentais com o uso de enxerto de medula óssea autóloga

Pelegriani JF*, Pelegriane AA, Correa MEP
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: jujuzinha_79@hotmail.com

O objetivo: Avaliar o potencial do enxerto de medula óssea autóloga em se preservar o processo alveolar após a extração dental. Pacientes e métodos: 13 pacientes com necessidade de extração de 30 dentes anteriores superiores foram selecionados neste estudo. Os sujeitos foram randomizados em dois grupos: 7 pacientes com 15 dentes a serem extraídos no grupo teste e 6 pacientes com 15 dentes a serem extraídos no grupo controle. Foram coletados 5 ml de medula óssea do ilíaco por hematologistas, imediatamente antes das cirurgias, nos pacientes do grupo teste. Após a extração dos dentes e rebatimento de um retalho de espessura total, foram fixados pinos de titânio através da tábua óssea vestibular até a palatal os quais foram usados como pontos de referência para mensurações. Os alvéolos foram preenchidos com medula óssea nos sítios experimentais sendo que nada foi enxertado nos sítios do grupo controle. Após 6 meses os sítios foram novamente abertos e foram realizadas as mensurações das perdas ósseas em espessura e altura. Neste momento, previamente à instalação do implante, foram removidos espécimes ósseos os quais foram preparados para avaliações histológicas e histomorfométricas. Resultados: O grupo teste mostrou melhores resultados ($p<0,05$) na preservação do rebordo alveolar em espessura, com 1,14+ 0,87mm (mediana 1mm) de perda óssea, comparado com o grupo controle, que obteve 2,46+ 0,4mm (mediana 2,5mm) de perda óssea. A perda em altura da tábua óssea vestibular também foi maior no grupo controle do que no grupo teste ($p<0,05$), 1,17+ 0,26mm (mediana 1mm) e 0,62+ 0,51mm (mediana 0,5mm), respectivamente. Em cinco sítios do grupo controle foram necessários procedimentos de expansão ou enxertia óssea complementar [quantidade de caracteres excedida pelo autor]

Plb158 Microdeformações ao redor de três implantes lineares cone-morse, fundidos em diferentes coifas submetidos a carga vertical estática

Bueno MW*, Ujissato RN, Santos VMM, Vasconcelos LGO, Kojima AN, Balducci I, Nishioka RS
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: neomax@hotmail.com

O objetivo do estudo foi analisar por meio da extensometria as microdeformações ao redor de implantes Cone Morse com diferentes tipos de coifas, plásticas e usinadas. Foram posicionados linearmente três implantes Cone Morse sob um bloco de poliuretano. Sobre a plataforma de assentamento dos implantes foram conectados os pilares protéticos Microunit. O extensômetro foi acoplado tangenciando cada implante. Foram feitas cinco supra estruturas, cada uma delas com três coifas plásticas e outra três coifas usinadas, fundidas em monobloco em uma liga de Co-Cr. Essas supra-estruturas foram fixadas em seus lugares pré determinados com um parafuso de retenção com um torque de 10 N.cm, obtidos com o auxílio de um torquímetro manual. A carga foi aplicada verticalmente apenas sobre o parafuso de retenção da estrutura, com uma ponta esférica de 2 mm de diâmetro, por um período de 10 segundos sob uma carga de 30 Kg. Todo o procedimento foi realizado três vezes. Os resultados foram submetidos aos testes estatísticos ANOVA e Tukey (5%). Os valores médio de microdeformação foram: coifa usinada ponto A 479,26 ($\pm 141,20$); coifa usinada ponto C 411,15 ($\pm 53,91$); coifa plástica ponto C 369,72 ($\pm 55,49$); coifa usinada ponto B 336,49 ($\pm 66,91$); coifa plástica ponto A 323,16 ($\pm 131,70$); coifa plástica B 279,89 ($\pm 66,47$).

Concluiu-se que não houve diferença estatisticamente entre os tipos de coifas em relação as microdeformações ($p=0,0838$). (Apoio: CNPq)

Plb159 Estudo do reparo em enxerto ósseo, utilizando fosfato de cálcio bifásico, com e sem irrigação prévia de ácido épsilon-amino-capróico (EACA)

Silva WS*, Martinez-Júnior W, Padovan LEM, Matsumoto MA
Odontologia - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: willians7@yahoo.com.br

A indicação de implantes osseointegrados em rebordos atrofiados dos maxilares posteriores reconstruídos com a utilização de substitutos ósseos vem sendo amplamente utilizada nas últimas décadas, em cirurgias de 1 e 2 estágios cirúrgicos, portanto, este estudo buscou, à luz da microscopia óptica, avaliar o reparo ósseo obtido em seis maxilares implantados com fosfato de cálcio bifásico, bem como compará-los a um grupo de pacientes irrigados previamente com ácido épsilon-amino-capróico (EACA) 6,66%, onde oito pacientes submetidos a procedimentos de levantamento de seio maxilar integraram a amostra e oito meses após o procedimento cirúrgico, no momento da colocação dos implantes, foram obtidos os espécimes dos enxertos, por meio de biópsias realizadas com brocas trefinas e as peças cirúrgicas passaram por procedimento histocêntrico de rotina sendo coradas pelas técnicas de HE e tricrômico de Masson e como resultado, verificou-se tecido ósseo em franco processo de remodelação em ambos os grupos, confirmando o potencial osteocondutor do biomaterial, não evidenciando um processo mais acelerado no grupo com irrigação de EACA.

Dessa forma, concluiu-se que o período de oito meses se mostrou suficiente para a incorporação do implante, sendo viável a instalação dos implantes nesse momento, contudo, não se observaram alterações significativas no que diz respeito à aceleração do processo de reparo no grupo com irrigação de EACA, sendo aconselhável a manutenção do período de oito meses para instalação dos implantes.

Plb160

TRABALHO RETIRADO

P1b161 **Efeito do uso do anticoncepcional associado ao estresse sobre a periodontite induzida em ratas não susceptíveis a doença periodontal**

Klauk LSN*, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Pedro FLM, Borges AH, Porto AN, Matos FZ, Silva-Junior AR
Odontologia - FACULDADES UNIDAS DE VÁRZEA GRANDE.
E-mail: lacyklauck@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi compreender o efeito do uso de solução contraceptiva associada com estresse na progressão de periodontite induzida em ratas da linhagem Lewis. Para o estudo utilizaram-se 40 ratas da linhagem Lewis, com dois meses de idade, divididas nos grupos: anticoncepcional -GAT- (n=8), anticoncepcional+estresse -GAE- (n=8), estresse -GE- (n=8), ligadura -GL- (n=8) e controle -GC- (n=8). No dia 1 e dia 30 do ensaio, os animais dos grupos GAT e GAE submeteram-se a injeção de solução contraceptiva. Decorrido 10 dias do início do experimento os animais foram submetidos à anestesia e a colocação de fio de seda em volta do segundo molar superior direito para os grupos: GAT, GAE, GE e GL. Nos grupos que utilizaram o estresse - contenção física -, este perdurou, desde o primeiro dia até o dia 60, dia da eutanásia de todos os grupos. Após processamento laboratorial, realizaram-se a digitalização e mensuração dos cortes, usando dois parâmetros: perda de inserção histológica (PIH) e perda óssea (PO). Os dados foram submetidos à análise estatística (ANOVA, Bonferroni - p<0,05). Os resultados evidenciaram que para PIH os grupos GAT, GAE e GE tiveram diferenças estatísticas comparada com o GE e GL (p<0,05). Com relação a PO o GAT e GE tiveram diferenças estatísticas comparado ao GAE e GL (p<0,05). Todos os grupos tiveram diferenças estatísticas comparado ao GC (p<0,05).

Ratas da linhagem Lewis - não suscetíveis a periodontite -, submetidas ao estresse crônico e ao uso do anticoncepcional apresentaram padrão de periodontite induzida modificada.

P1b162 **Avaliação clínica do efeito de um verniz com flúor e do laser AsGaAl sobre a hipersensibilidade dentinária**

Amorim FKO*, Dantas EM, Gomes ARO, Lapa-Filho C, Dantas PMC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: nandinha@yahoo.com.br

Este trabalho teve o objetivo de comparar a efetividade das terapias com um verniz fluoretado (fluorniz) e com o laser de baixa potência no tratamento da hipersensibilidade dentinária cervical (HSDC). Para realização do trabalho foram selecionados 86 dentes que foram divididos em dois grupos. No grupo I foi aplicado fluorniz, na região cervical da face vestibular, durante quatro minutos, em quatro sessões, com intervalos de 72 a 96 horas. No grupo II, realizou-se irradiação com laser de baixa potência com dosimetria de 4J/cm², de forma pontual, na região cervical da face vestibular, em quatro sessões com intervalos de 72 a 96 horas. No início da pesquisa e a cada aplicação do fluorniz ou do laser, na consulta em seguida, foi realizado registro da resposta do paciente aos estímulos tácteis e térmico- evaporativos marcados na escala visual numérica e após 72 horas de concluído o tratamento, novo registro foi realizado. Os resultados demonstraram que, ao estímulo táctil, houve uma redução da hipersensibilidade ao final do tratamento de 83,1% para o grupo do fluorniz e de 63,4% para o do laser. Para o estímulo térmico- evaporativo a redução ao final do tratamento foi de 81% para o grupo do fluorniz e de 67,1% para o do laser.

Concluiu-se que a curto-prazo, a terapia com fluorniz demonstrou-se mais efetiva que com o laser de baixa potência com relação à diminuição da hipersensibilidade dentinária cervical.

P1b163 **A percepção de periodontistas, protesistas, ortodontistas e leigos sobre parâmetros periodontais relacionados à estética do sorriso**

Melo CD*, Barreto AO, Rocha COM, Aquino ARL, Aquino LMM, Oliveira AGRC, Barbosa GAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: cibelemelo@yahoo.com.br

O conceito da estética facial tem sido cada vez mais difundido, sendo de interesse tanto do público geral como dos cirurgiões-dentistas. No entanto a difícil padronização e variabilidade dos parâmetros estético existentes na literatura resultam em diferentes opiniões entre profissionais da área e leigos. Deste modo, objetivo desta pesquisa foi avaliar a percepção de 30 periodontistas, 30 protesistas, 31 ortodontistas e 37 leigos sobre a estética do sorriso, através de entrevista indireta, pelo site, no qual possuía quinze fotografias para serem avaliadas pelos participantes. Cada fotografia foi intencionalmente modificadas, com quatro incrementos de 1mm para cada alteração, no programa Adobe Photoshop CS2 versão 9.0, acrescentando-se quatro alterações estéticas: exposição gengival, a recessão gengival, ausência de papila e contorno gengival. Os resultados demonstraram que a perda de papila, quando alterada em 2mm comprometeram a estética do sorriso para os periodontistas, em 3mm para os ortodontistas e leigos e 4mm para os protesistas. E as alterações na recessão gengival, comprometeram a estética do sorriso a partir de 2mm para os periodontistas e protesistas e 4mm para os ortodontistas e leigos.

Ao final da pesquisa foi possível concluir que a percepção dos periodontistas, protesistas, ortodontistas e leigos são diferentes em relação à estética do sorriso, e que dentre as alterações avaliadas a papila e a recessão comprometeram a estética do sorriso.

P1b164 **Cicatrização de defeitos ósseos tratados com enxertos de osso alógeno associados ou não ao PRP. Estudo radiográfico em calvárias de ratos**

Menezes CB*, Messora MR, Braga LT, Oliveira GC, Nagata MJH, Pola NM, Pereira SM, Coelho R M
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
E-mail: criscoq@yahoo.com.br

Plasma Rico em Plaquetas (PRP) tem sido amplamente utilizado para acelerar a maturação de enxertos ósseos e proporcionar um reparo ósseo com maior densidade. O objetivo deste estudo foi avaliar radiograficamente o reparo ósseo de defeitos de tamanho crítico (DTC) criados cirurgicamente em calvárias de ratos e tratados com enxertos de osso alógeno fresco e congelado (OAF) associados ou não ao PRP. 30 ratos foram divididos em 3 grupos: Grupo C, Grupo OAF e Grupo OAF/PRP. Um DTC de 5 mm de diâmetro foi criado na calvária de cada animal. No Grupo C, o defeito foi preenchido somente com coágulo sanguíneo. Nos grupos OAF e OAF/PRP, os defeitos cirúrgicos foram preenchidos com OAF e OAF associado ao PRP, respectivamente. Todos os animais foram eutanasiados aos 30 dias pós-operatórios. Imagens radiográficas padronizadas das calvárias foram obtidas com o sistema Digora. As imagens foram avaliadas por 3 examinadores calibrados (valor médio de Kappa = 0,85) usando escores padronizados (variando de 0 a 3) que indicaram o percentual de radiopacidade dos defeitos. Os dados foram submetidos ao Teste de Kruskal-Wallis (p<0,05). O Grupo C apresentou percentual de radiopacidade significativamente menor que os outros grupos. Não houve diferença significativa no percentual de radiopacidade entre os Grupos OAF e OAF/PRP.

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que o PRP não promoveu benefícios adicionais aos enxertos de OAF na cicatrização de defeitos de tamanho crítico em calvárias de ratos. (Apoio: FAPEMIG)

P1b165 **Recessão gengival: prevalência, extensão e gravidade**

Boligon J*, Mário TG, Kantorski KZ, Moreira CHC
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: jocaboligon@hotmail.com

A recessão gengival caracteriza-se pelo deslocamento da margem gengival apicalmente à junção cimento-esmalte. Estudos recentes relatam alta prevalência de recessão gengival e sua etiologia ainda não está completamente estabelecida. Hipersensibilidade dentinária, comprometimento estético e cárie radicular, são consequências possíveis e muitas vezes sem tratamento previsível, o que ratifica a importância do estudo das recessões gengivais. O objetivo da presente pesquisa foi avaliar prevalência, extensão e gravidade da recessão gengival em pacientes sob atendimento nas Clínicas Integradas do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria. Dois examinadores treinados e calibrados realizaram os exames em uma amostra de 52 pacientes. Profundidade de sondagem, nível de inserção clínica e recessão gengival foram avaliados em seis sítios de todos os pré-molares, caninos e incisivos. Uma entrevista estruturada foi realizada para avaliar hábitos de higiene bucal. Prevalência, extensão e gravidade de recessão gengival foram avaliadas, bem como a correlação da recessão gengival com idade, autorrelato de sangramento gengival e tipo de escova. Recessão gengival foi observada em 22,17% dos pacientes, acometendo em média 17,21% dos sítios (mínimo 0%, máximo 70,19%), sendo constatada baixa gravidade nos dois extratos estabelecidos (1-3 mm: 20,76%; ≥4 mm: 1,41%). Correlação significativa foi observada somente entre recessão gengival e idade.

Pode ser concluído que a recessão gengival esteve presente em 1/4 da amostra e com baixa gravidade.

P1b166 **Avaliação da altura do sorriso em indivíduos com fissuras labiopalatinas**

Natalicio GL*, Esper LA, Sbrana MC, Oliveira PGFP, Cunha MJS, Cirino CCS, Vieira MM, Almeida ALFP
Odontologia - HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS HRAC-USP.
E-mail: gabinatalicio@gmail.com

O sorriso é uma das mais importantes expressões faciais e deve ser cuidadosamente avaliado como um todo previamente à realização do tratamento odontológico. Este estudo avaliou a altura do sorriso em indivíduos com fissuras labiopalatinas. Foram realizadas 135 fotografias de 45 indivíduos com fissura unilateral, e idades entre 15 a 30 anos. A altura do sorriso foi avaliada de acordo com a classificação de Liebart (2004), por 6 periodontistas habituados ou não no tratamento de fissurados. Os resultados foram avaliados pela Análise de Variância (ANOVA) com significância de 5%. Durante o sorriso natural os dois grupos julgaram o sorriso como sorriso médio tanto o lado da fissura quanto o lado oposto. Durante o sorriso forçado, os dois grupos consideraram o sorriso como mais próximo do médio no lado da fissura e no lado oposto. Entretanto, foi observada relação estatisticamente significante quando comparada a altura do sorriso entre os grupos de avaliadores, independente da associação ou não com o lado da fissura. Os scores de classe foram maiores durante o sorriso natural em relação ao forçado, e o grupo 2 considerou os maiores scores de classe (p<0,0001). O sorriso no lado da fissura e contra-lateral foi considerado médio, com baixa prevalência de alto e muito alto. No presente estudo, a presença da fissura não influenciou a altura do sorriso em indivíduos com fissuras unilaterais.

Avaliadores não habituados no tratamento destes indivíduos podem apresentar uma visão mais crítica, e isso pode refletir de forma mais imparcial o que é observado clinicamente nos fissurados.

P1b167 **Enxerto autógeno de tecido conjuntivo no tratamento de recessão gengival em raízes de pré-molares. Avaliação histológica em cães**

Pereira ACS*, Cherulli TL, Rabelo GD, Dechichi P, Magalhães D
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: carol_unidonto@yahoo.com.br

Enxertos autógenos de conjuntivo são efetivos no tratamento de recessões gengivais, porém o reparo gengival pode formar um epitélio junctional longo. O objetivo deste estudo foi avaliar o reparo tecidual em raízes de pré-molares expostas e recobertas com enxerto autógeno de conjuntivo. Em três cães machos, na tábua óssea vestibular das raízes mesiais dos 2os pré-molares inferiores, foram criados defeitos ósseos, nos quais foram colocados enxertos de conjuntivo (teste). As raízes distais representaram o grupo controle, onde foi realizado apenas o deslocamento e reposição do retalho. Após três meses, foram removidos dos animais segmentos do processo alveolar contendo os 2os pré-molares, do lado direito e esquerdo. Destes, foram obtidos cortes em sentido vestibulo-lingual, com 5 µm, corados em HE e analisados ao ML. No grupo teste observou-se crista óssea abaixo do nível, devido ao defeito ósseo induzido. A superfície radicular apresentou regiões de reabsorção externa reparada por cemento celular, inclusive na região do periodonto de inserção adjacente ao defeito. Na região enxertada, o conjuntivo mostrou-se rico em grossos feixes de fibras colágenas inseridos em cimento, indicando a formação de nova inserção na região do defeito ósseo. A gengiva marginal apresentou características normais e em algumas regiões foi observada proliferação discreta do epitélio junctional, em sentido apical.

Os resultados indicam que o enxerto autógeno de tecido conjuntivo favorece a formação de nova inserção conjuntiva, promovendo reparo satisfatório em recessões gengivais.

P1b168 **Biocompatibilidade de um polímero híbrido orgânico-inorgânico (Polioxiétileno e Polioxiopropileno). Avaliação histológica em ratos**

Mortari GR*, Freitas RM, Marcantonio-Júnior E, Lopes L, Pereira LB, Chiavacci LA, Spolidorio LC, Marcantonio RAC
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: gabrielmortari@foar.unesp.br

Este trabalho visa avaliar as respostas teciduais da utilização em subcutâneo de ratos, de material formado por um polímero híbrido orgânico-inorgânico, cuja parte orgânica é formada por polioxiétileno e polioxiopropileno em diferentes pesos moleculares. Em 30 ratos foram implantados randomicamente fragmentos de membranas dos biomateriais: Colágeno (Bio-Gide, Geistlich Pharma) (Controle-GI), Membrana siloxano-POE 400 g/mol (GI1), Membrana siloxano-POE 1900 g/mol (GI11), divididos e avaliados em 2 períodos experimentais aos 3 e 7 dias, totalizando 5 amostras por biomaterial/período. Após tais períodos, os animais foram sacrificados e as peças da região do dorso foram removidas e passaram por tramitação laboratorial para inclusão em parafina. A análise histológica avaliou os níveis de inflamação ao redor dos materiais implantados. Como resultado, microscopicamente observou-se que tanto a membrana do GI1 como do GI11 induziu maior fluxo de células inflamatórias e reações vasculares quando comparado ao colágeno (GI) em ambos os períodos avaliados.

Os materiais testados não apresentaram boa biocompatibilidade quando comparados com membrana de colágeno comercial.

PIb169**Avaliação do estresse e de fatores psicológicos como fatores de risco para a periodontite crônica**

Abreu DF*, Silva BB, Ricciotti RF, Silva TC, Pinheiro SL, Villalpando KT
 PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
 E-mail: abreu_dayane@hotmail.com

O estresse e outras condições psicossomáticas podem afetar o desenvolvimento das doenças periodontais, uma vez que modulam funções imunológicas e inflamatórias e/ou reduzem o controle de placa bacteriana do paciente. O objetivo desse estudo foi avaliar se existe relação entre sintomas de estresse e de raiva com parâmetros periodontais. Um total de 44 pacientes foram examinados: Índices de placa (IP) e sangramento (IS), profundidade de sondagem (PS) e nível de inserção clínica (NIC) foram obtidos da boca toda. Os pacientes foram divididos em 3 grupos: grupo 1- pacientes com gengivite, sendo NIC \leq 3mm (n=11); grupo 2- pacientes com periodontite crônica moderada, sendo NIC = 5 e 6mm (n=9); grupo 3- pacientes com periodontite crônica avançada, sendo NIC \geq 7mm (n=24). O instrumento usado para avaliar o estresse foi o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp e para os escores de raiva foi o teste Staxi. Os resultados mostraram que a frequência de estresse nos grupos 1, 2 e 3 foram respectivamente de 64%; 67% e 50%. Aplicando-se o teste Qui-quadrado com correção de Yates, $p=0,86$, não houve correlação entre estresse e os diferentes níveis de destruição periodontal. Já na avaliação dos escores de raiva, aplicando-se o teste de Kruskal-Wallis e post-hoc de Dunn, verificou-se escores elevados e, estatisticamente significantes, $p=0,02$, em expressão de raiva nos grupos 2 e 3.

Concluiu-se que na amostra estudada não houve associação entre estresse e doenças periodontais. No entanto, houve correlação entre os pacientes que experimentam intensos sentimentos de raiva e apresentam periodontite crônica moderada e severa.

PIb170**Comparação dos níveis da Proteína C Reativa na saliva e no sangue de pacientes renais crônicos**

Togeiro FCFB*, Perozini C, Leão MVP, Ricardo LH, Ruivo GF, Pallos D
 Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
 E-mail: fernandotogeiro@hotmail.com

Pacientes com insuficiência renal crônica (IRC) apresentam perda progressiva da função renal associada à redução da taxa de filtração glomerular. A IRC é classificada em 5 níveis, sendo o tratamento conservador utilizado nos níveis 1 a 4 e a hemodiálise (HD), no nível 5. Este estudo teve como objetivo comparar os níveis de Proteína C Reativa (PCR) na saliva e no sangue coletados de pacientes com IRC. Foram avaliados 96 pacientes divididos em G1 (nível 1-2, n=39); G2 (nível 3-4, n=28) e G3 (HD, n=29). Os níveis de PCR sanguíneos foram semelhantes entre o grupo 1 e 3 ($p=0,1523$), no entanto o G2 apresentou valores mais elevados com diferença estatisticamente significativa (G1 x G2; $p=0,000$ e G2 x G3, $p=0,0018$). Na saliva observou-se semelhança entre o G1 e G2 ($p=0,692$); e G2 e G3 ($p=0,0719$), com diferenças significativas entre os grupos 1 e 3 (G1 e G3 $p=0,0073$). Na comparação entre os níveis salivares e sanguíneos não houve diferença entre os grupos 1 e 2 ($p=0,1563$ e $0,2589$), no entanto no grupo 3 os níveis salivares foram estatisticamente superiores aos níveis sanguíneos ($p=0,0018$).

Os pacientes em HD apresentaram níveis sanguíneos de PCR semelhantes ao grupo mais saudável, no entanto na saliva os níveis se apresentaram elevados. (Apoio: FAPs - FAPESP - 08/53027-5)

PIb171**Estudo da dinâmica da atividade total de gelatinases no tecido gengival e no plasma de ratos com periodontite induzida**

Rodrigues LL*, Stipp RN, Marques MR, Gerlach RF, Line SRP, Guimarães GN
 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: larilr@hotmail.com

O aumento da expressão de metaloproteínas da matriz (MMPs), em particular as do grupo das colagenases e gelatinases, no tecido gengival e no fluido crevicular, tem sido relacionada com a degradação tecidual na periodontite. Este estudo investigou a dinâmica da atividade total de gelatinases no tecido gengival e no plasma de animais com periodontite induzida. Para tanto, 32 ratos Wistar foram divididos em 4 grupos P10, P20, P40 e P20 + 20 (n=8, por grupo), estes receberam ligadura de algodão ao redor dos primeiros molares inferiores para indução de periodontite. Adicionalmente, como controle, 8 ratos não tiveram indução da doença (grupo C). Após 10, 20 e 40 dias, os animais dos grupos P10, P20 e P40, respectivamente, foram sacrificados. O grupo P20 + 20 permaneceu com as ligaduras por 20 dias, e após esse período, as mesmas foram removidas e os animais foram sacrificados após 20 dias, juntamente com o grupo C. No dia do sacrifício, coletou-se o sangue e tecido gengival ao redor dos primeiros molares, e em seguida, a atividade total de gelatinases destes tecidos foi analisada por meio de um ensaio fluorimétrico, utilizando-se de gelatina como substrato. Após a análise dos dados, observou-se que a atividade total de gelatinases na gengiva foi maior no grupo P10 ($p<0,01$). Adicionalmente, com exceção do grupo P20 + 20, todos os grupos com doença induzida apresentaram maior atividade gelatinolítica no plasma em relação ao grupo C ($p<0,05$).

Pôde-se concluir que a expressão de gelatinases tanto na gengiva como no plasma é aumentada em decorrência da doença periodontal induzida em ratos. (Apoio: FAPESP)

Plc001 **Violência contra a mulher: prevalência registrada no IML de Maringá-PR no ano de 2006**

Lobo ACP*, Amaral MA, Valdrighi RAST, Martins JMS
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ.
E-mail: carolpismellobo@hotmail.com

A violência contra a mulher é um problema que se mostra ascendente e vem se tomando foco de discussão na sociedade desde o final do século XX. O papel dos Institutos Médicos Legais (IML) consiste na certificação de algumas provas do delito cometido contra a vítima, por meio da realização do exame penal direto que constituirá prova de crime indispensável em processo judicial. Este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de casos de violência contra a mulher na região de Maringá, destacando fatores intervenientes no desencadeamento deste processo. Foi realizado um estudo documental desenvolvido com base na consulta de arquivos do IML de Maringá, referentes ao ano de 2006. Nessa investigação epidemiológica descritiva foram consideradas variáveis referentes a características das mulheres acometidas pela violência, como: idade, estado civil e nível educacional e relativas a própria violência, como: a região do corpo acometida e a origem da lesão. Para testar uma eventual associação estatística no cruzamento das variáveis desses grupos utilizou-se o teste do Qui Quadrado. Verificou-se a ocorrência de 852 em 3047 episódios de violência contra a mulher (28%) com predominância da violência na faixa etária de 20 a 39 anos (50,0%), mulheres sem companheiro fixo (75,7%), de nível educacional fundamental incompleto (36,7%), localizada na região de cabeça e face (45,7%) e oriundas de agressões físicas (79,2%).

Constatou-se que os traumatismos maxilofaciais são frequentes, e representam uma importante relação entre a Odontologia e a violência contra a mulher e revelam sua relevância sobre a qualidade de vida desta população.

Plc002 **Efeitos da exodontia unilateral na expressão das MMPs-2,-9,-14 e TIMPs-1,-2,-3,-4 no músculo masseter de ratos Wistar**

Luiz KG*, Guerra CS, Meschiarri CA, Pereira YCL, Gerlach RF, Iyomasa MM
Morfologia, Estomatologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: kellygalisteu@gmail.com

Este estudo objetivou analisar os efeitos da exodontia unilateral dos molares superiores esquerdos sobre o músculo masseter ipsilateral e contralateral de ratos Wistar, por meio de reações imunohistoquímicas para metaloproteinases da matriz (MMPs) -2,-9,-14 e inibidores de tecido (TIMPs) -1,-2,-3,-4. O grupo experimental de animais (n=10) teve os molares extraídos, e analisados após 14 dias (n=5) e 26 dias (n=5). Os animais do grupo controle (n=10) foram sacrificados nos mesmos períodos, 14 dias (n=5) e 26 dias (n=5), sofrendo o mesmo tipo de estresse do grupo experimental, porém sem exodontia. Após estes períodos, os músculos masseteres profundos foram coletados, congelados e cortados transversalmente (10µm). As reações analisadas ao microscópio de luz revelaram que a MMP-2 esteve ativada em ambos os lados nos grupos tratados de 14 e 26 dias, enquanto as MMPs-9 e -14 foram mais evidentes apenas no lado ipsilateral do grupo tratado de 14 dias. O TIMP-1 foi pouco ativado nos grupos tratados de 14 e 26 dias, o TIMP-2 em maior quantidade nos grupos controle e tratado de 26 dias, e os TIMPs-3 e -4 foram pouco expressivos, sem diferenças na distribuição do tecido nos grupos controles e tratados.

Apesar da limitação de informações sobre as MMPs e TIMPs no músculo esquelético, está claro que possuem importantes funções fisiológicas na manutenção da integridade e homeostase das fibras musculares e da matriz extracelular (Carmeli et al. 2004). Conclui-se que aos 14 dias os processos de remodelação estão bem ativos, no entanto sugerem que aos 26 dias ocorreu uma adaptação à nova situação oclusal. (Apoio: FAPs - FAPESP - 08/55832-2)

Plc003 **Topografia do Forame Infra-orbital em peças anatómicas maceradas**

Lira-Júnior R*, Ferreira ACA, Lima DMB, Lucena LBS
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: lira_juninho@yahoo.com.br

O forame infra-orbital (FIO) é um ponto anatómico importante na anestesiologia em Odontologia. Objetivou-se mensurar a localização do FIO em peças anatómicas maceradas, considerando-se o dimorfismo sexual. Utilizou-se uma abordagem indutiva, procedimento estatístico e técnica de observação direta em laboratório, no Ossário da Universidade Federal da Paraíba. O projeto obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Definiram-se a posição do FIO em relação aos dentes pelo método visual, e para as mensurações utilizaram-se duas distâncias: medida sagital (MS): margem infra-orbital - centro do FIO; e medida transversal (MT): abertura piriforme - centro do FIO, realizadas por pesquisador calibrado, com paquímetro digital. Obteve-se uma amostra de 23 crânios, procedendo-se a análise estatística com o teste t. Em 34,8% (n=8) da amostra identificou-se o FIO, estando ele no longo eixo do segundo pré-molar em 62,5% (n=5) no lado direito (LD) e 87,5% (n=7), lado esquerdo (LE). As médias, em milímetros, para a MS no gênero masculino foram 6,21 (±1,43) e 5,9 (±1,22) no LD e LE, respectivamente e para o feminino, 4,69 (±1,09) e 5,55 (±1,35). Na MT, as médias masculinas foram 16,56 (±1,94) para o LD e 16,38 (±1,75) para o LE. As médias femininas foram 15,55 (±2,53) e 16,64 (±1,94). Não houve diferença estatisticamente significativa entre as medidas MS e MT direitas e esquerdas (p>0,05). No entanto, verificou-se significância entre a MS direita masculina e a feminina (p<0,05).

Conclui-se que não houve variação significativa na topografia do FIO em um mesmo indivíduo e no mesmo gênero, havendo variação entre os gêneros.

Plc004 **Estudo comparativo entre adesivos teciduais "in vivo"**

Mestieri LB*, Saska S, Hochuli-Vieira E, Carrodegua RG, Gaspar AMM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: leticiabmestieri@foar.unesp.br

Adesivos teciduais vêm sendo bastante utilizados para fechamento de ferida, principalmente em crianças, devido ser um método indolor, rápido, fácil para executar e resultar em mínima cicatriz. O objetivo deste trabalho foi analisar e comparar a biocompatibilidade de três diferentes tipos de adesivo a base de cianoacrilato em subcutâneo de ratos (etil-cianoacrilato - SuperBonder®; butil-cianoacrilato - Histoacryl® e n-butil-cianoacrilato - Tisuacryl®). Foram realizadas de três lojas cirúrgicas no dorso dos animais, nas quais foram implantados tubos de polietileno (10mm x 1mm) com uma das margens seladas previamente preenchidos de acordo com o seguinte protocolo: lado direito - SuperBonder®; lado esquerdo - Histoacryl® e abaixo, na linha mediana - Tisuacryl®. As margens inferiores dos tubos foram utilizadas como controle. Após os períodos de 7, 30 e 120 dias, os animais foram sacrificados e as peças processadas histologicamente para coloração em HE e leitura em microscópio de luz. Os resultados mostraram que os respectivos adesivos, quando implantados no subcutâneo de ratos, promoveram reação inflamatória leve até 120 dias, sendo a reação mais intensa com Histoacryl®.

Através da análise dos dados concluiu-se que esses adesivos apresentaram biocompatibilidade, não causando reações inflamatórias intensas nem necrose tecidual.

Plc005 **A intensidade do infiltrado inflamatório agudo após irradiação laser de baixa potência**

Wellar LD*, Chagas-Júnior OL, Pagnoncelli RM, Waechter J
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: ldwellar@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi estudar a intensidade do infiltrado inflamatório agudo presente em tecido conjuntivo perilesional submetido à irradiação laser de baixa potência após uma única aplicação. Foram utilizados dezoito ratos machos, nos quais foram realizadas feridas cirúrgicas padronizadas na região dorsal, separados em seis grupos, três experimentais e três controles. Os grupos experimentais foram irradiados em quatro pontos perilesionais equidistantes, com uma única dose de 0,5 J/cm² por ponto, com potência de 35 mW, frequência de 35 pulsos por segundo e tempo de aplicação por ponto de 17 s. Os animais foram mortos 6, 12 e 24 horas após a irradiação, sendo obtidas peças operatórias, confeccionadas lâminas e coradas pela técnica da hematoxilina e eosina. O estudo das lâminas foi realizado através da descrição e contagem absoluta dos granulócitos pelo método esterilológico. Os resultados obtidos demonstraram que há uma diminuição no número total de granulócitos, nos grupos experimentais, não significante estatisticamente (p>0,05), quando comparados aos grupos controles.

Os resultados obtidos sugeriram que a luz laser é capaz de diminuir a intensidade do infiltrado inflamatório agudo nas primeiras 24 horas após uma única irradiação. (Apoio: CAPES - 1497)

Plc006 **Incidência e Correlação de Fraturas de Assoalho de Órbita com Traumas de Face**

Lemos D*, Cavalcante MAA, Gandelmann IHA, Groisman S, Hespanhol W, Favilla EE, Carnevale F, Braga DN
Cirurgia Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: drdaniellemos@gmail.com

As fraturas do assoalho de órbita normalmente ocorrem devido a um traumatismo facial e podem vir ou não associadas a outros tipos de danos às estruturas da face. O objetivo do presente trabalho foi relacionar as fraturas de assoalho de órbita com fraturas do complexo zigomático e do tipo Le Fort III. Todos os pacientes com fratura do complexo zigomático ou do tipo Le Fort III tratadas cirurgicamente pelo Serviço de Cirurgia Oral e Maxilofacial do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, entre os anos 1991 e 2007 foram avaliados. Dos 1117 pacientes tratados, 989 apresentaram fraturas do complexo zigomático e 183 apresentaram fraturas do tipo Le Fort III. Foram encontradas 15 fraturas de assoalho de órbita associadas com fraturas do complexo zigomático, o que equivale a uma incidência de 1,5%, e 5 fraturas do assoalho de órbita associadas com fraturas do tipo Le Fort III, o que equivale a uma incidência de 2,7%.

Conclui-se que as fraturas do assoalho de órbita estavam mais associadas com as fraturas do tipo Le Fort III, pontuando para a necessidade do cirurgião bucomaxilofacial em se preocupar, na presença de fraturas do tipo Le Fort III, em avaliar também, possíveis fraturas do assoalho de órbita conjuntas, para que as mesmas não deixem de ser tratadas.

Plc007 **Abordagem anestésica em anquiose de ATM**

Alcantara JP*, Cavalcante MAA, Gandelmann IHA, Groisman S, Pessoa LS, Favilla EE, Cavalcante RCL, Peixoto RC
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: juliap_dentista@hotmail.com

A anquiose de ATM representa uma patologia complexa, com limitação total ou parcial da abertura de boca, o que dificulta a intubação traqueal realizada pelo anestesista. Das técnicas utilizadas, podem ser mencionadas traqueostomia eletiva, intubação com broncofibroscópio, intubação nasotraqueal às cegas e intubação retrógrada. O propósito deste estudo foi avaliar o tipo de abordagem anestésica utilizada nos pacientes operados com anquiose de ATM entre os anos de 1997 a 2008 no Serviço de Cirurgia Oral e Maxilofacial da UFRJ (SBMF-HUCFF-UFRJ). Foram avaliados por um único avaliador (JP) todos os prontuários de todos os pacientes submetidos a cirurgia para tratamento de anquiose de ATM no período descrito. Observou-se que dos 30 pacientes operados, oito pacientes (26,6%) foram traqueostomizados antes da cirurgia; dezoito (60%) foram submetidos à broncofibroscopia; dois (6,6%), tiveram intubação nasotraqueal às cegas e dois (6,6%), foram anestesiados por intubação retrógrada.

Em vista dos resultados, a forma mais utilizada de analgesia para pacientes com anquiose foi o broncofibroscópio, corroborando com a literatura, sendo uma técnica menos invasiva e mais segura.

Plc008 **Estudo da associação entre o bruxismo infantil e as características oclusais posteriores, na dentadura decídua**

Coeelho FV*, Nahás-Scocate ACR, Scavone-Jr H, Almeida VC, Georgevich PVC, Vellini-Ferreira F
UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: vusberguinho@uol.com.br

Este estudo propôs avaliar a relação entre a prática do bruxismo infantil e as características oclusais posteriores, no sentido transversal da oclusão, na dentadura decídua. Para tanto, foram avaliados 940 prontuários do arquivo de documentação da Universidade Cidade de São Paulo, sendo que 67 prontuários foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão. Logo, 873 crianças de ambos os gêneros (434 do gênero feminino e 439 do masculino), na faixa etária dos 2 aos 6 anos de idade, procedentes de seis EMEI, da zona leste da cidade de São Paulo, compuseram a amostra deste estudo. Os dados foram coletados por meio de questionários respondidos pelos pais/responsáveis, considerando o hábito parafuncional, sono agitado e dor de cabeça, e os exames clínicos da oclusão para a avaliação da relação transversal posterior entre os arcos dentários (Mordida Cruzada Posterior/MCP ausente e presente). Utilizaram-se os testes do Qui-quadrado e modelo de regressão logística, com nível de significância de 5%. Mediante os resultados, 23 crianças com MCP (1,7%), 73 crianças com dores de cabeça (8,4%) e 125 com sono agitado (39,7%) apresentaram o hábito do bruxismo. As crianças com ausência de MCP apresentaram 2,2 mais chances de desenvolverem o bruxismo (0,0015) quando comparadas às crianças com MCP. Crianças que reclamavam de dores de cabeça e com sono agitado apresentaram 1,5 (0,0012) e 2,1 (0,0001) mais chances de desenvolverem a parafunção, respectivamente.

Pode-se concluir que não houve relação estatisticamente significante entre a presença de bruxismo infantil e a mordida cruzada posterior. (Apoio: CNPq)

Plc009**Eficácia de métodos radiográficos na avaliação do espaço interradicular, com vistas à instalação de mini-implantes**

Machado PL*, Barros IALP, Bittencourt MAV, Habib FAL, Ferreira RFA, Pena N, Campos PSF, Araújo TM

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.

E-mail: pedrolustosa@ibest.com.br

Neste trabalho, teve-se como objetivo comparar a efetividade das radiografias periapical, interproximal e panorâmica digital com a tomografia computadorizada de feixe cônico, para avaliação do espaço interradicular, com vistas à instalação de mini-implantes. A amostra foi composta por 40 sítios eleitos nos espaços interradiculares, na região posterior, dos arcos maxilar e mandibular. Os pontos de inserção para instalação dos mini-implantes foram representados por guias de guta-percha em moldeira de acetato que os pacientes usaram durante as radiografias e a tomografia. Através do programa Adobe Acrobat 9 Pro Extend, foram feitas medidas, no sentido horizontal, entre as raízes dentárias, nos três métodos radiográficos e comparadas com as da tomografia, realizadas por meio do Kodak Dental Imaging Software 3D. A comparação foi feita através do Coeficiente de Concordância de Lin. Foi observada diferença estatisticamente significante ($p < 0,05$) em relação à tomografia, das radiografias panorâmicas (27,8%) e periapicais (24,4%), e não estatisticamente significante ($p > 0,05$) das radiografias interproximais (8,4%).

Concluiu-se, então, que a radiografia interproximal é o método mais preciso, assemelhando-se à tomografia. As radiografias panorâmicas e periapicais, por apresentarem alteração no sentido horizontal, não são eficazes.

Plc010**Estudo das alterações dimensionais dos arcos dentários na dentadura decidua**

Nascimento MA*, Provenzano MGA, Machado FMC, Galbiatti VJ, Fracasso MLC, Maciel SM, Ramos AL

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ.

E-mail: zilinshoes@hotmail.com

Diante da crescente atenção educativa preventiva em bebês tem sido possível acompanhar o crescimento e desenvolvimento da face e dos seus arcos dentários. Assim, avaliaram-se as alterações na distância intercaninos e no comprimento do arco da maxila e mandíbula na dentadura decidua em crianças pertencentes a um projeto preventivo na clínica do Bebê, Maringá, Pr. Para analisar as mudanças ocorridas no desenvolvimento dos arcos dentários na dentadura decidua, foram avaliadas 13 crianças por meio de modelos de gesso. Os modelos foram obtidos em dois momentos, com um intervalo de 5 anos, sendo a idade média para a primeira e segunda moldagem, respectivamente de 1 ano e 9 meses e 6 anos e 8 meses. As medidas utilizadas foram distância intercaninos, distância inter segundos molares e comprimento de arco. As medidas obtidas nas 2 medições foram submetidas ao teste t de Student pareado para avaliar a confiabilidade do método. Não houve diferença entre as duas medições realizadas. Os resultados revelaram um aumento médio da distância intercaninos de 3,66mm e 3,21mm para o arco superior e inferior, respectivamente. O comprimento do arco diminuiu 1,96mm para o arco superior e 0,43mm para o arco inferior.

Concluiu-se que o comprimento do arco teve tendência em diminuir com a idade, principalmente no arco superior e que apesar do aumento médio da distância intercaninos, houve uma grande variação entre os indivíduos, o que dificulta o prognóstico da discrepância dente-osso nesta faixa etária. (Apoio: Probioc - Cesumar)

Plc011**Efetividade de dois tipos de separadores ortodônticos e sua relação com o desconforto para o paciente**

Dantas LL*, Moreira EFG, Bittencourt MAV, Araújo TM, Habib FAL, Ferreira RFA, Santos AR, Machado PL

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.

E-mail: lucianaloyola@yahoo.com.br

Neste trabalho, teve-se o propósito de avaliar a efetividade de dois tipos de separadores dentários utilizados em Ortodontia, o elástico e o fio de latão e sua relação com o desconforto para o paciente. Foram selecionados 22 pacientes do Curso de Especialização em Ortodontia e Ortopedia Facial da Faculdade de Odontologia da UFBA, entre 14 e 39 anos, de ambos os gêneros, em fase inicial da realização de tratamento ortodôntico. Em cada paciente, foram instalados, nas regiões proximais mesial e distal dos primeiros molares permanentes do lado esquerdo, separadores elásticos e, no lado direito, fio de latão 0,6mm de espessura. Após sete dias, os separadores foram removidos e o espaço criado foi mensurado por meio de medidores calibrados para medições de 0,1mm a 0,5mm. Foi observada diferença significante entre a quantidade de afastamento nas faces mesial (0,25mm) e distal (0,2mm), e também em relação ao material utilizado, se latão (0,18mm) ou elástico (0,27mm).

Não foi verificada diferença significante na quantidade de afastamento quando consideradas separadamente as arcadas superior e inferior ou os gêneros. Houve correlação inversa significante entre a idade dos pacientes e a quantidade de afastamento. Em relação ao tipo de material, 77,27% dos pacientes afirmaram preferir o fio de latão, especialmente os mais jovens. Verificou-se que ocorreu maior afastamento na face mesial e com o uso do separador elástico, não tendo havido associação com a arcada dentária ou o gênero. Além disto, foi observado que, quanto maior a idade, menor a quantidade de afastamento.

Plc012**Análise da degradação de cor de diferentes ligaduras elásticas**

Nunes LKF*, Ribeiro AA, Ruellas ACO, Elias CN, Caldas SGFR, Araújo MVA

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: liviakfn@yahoo.com.br

Uma queixa estética bastante frequente dos pacientes ortodônticos é a alteração de cor das ligaduras elásticas e dos elásticos em cá. Após algumas semanas de uso é visualmente notório o "amarelamento" destes acessórios. Assim, este trabalho objetiva avaliar a alteração de cor dos elásticos em cadeia após seu envelhecimento em luz UV e mancharamento. Dez segmentos de elásticos incolores em cadeia, de aproximadamente 2 cm de comprimento, tamanho médio de três marcas comerciais diferentes foram submetidos a envelhecimento artificial e mancharamento por café e chá. Com o auxílio de um espectrofotômetro foram feitas as tomadas de cor antes e após o processo. A alteração de cor dos elásticos foi medida de acordo com a escala de cor da (CIE) LAB. E. foi aplicada a Análise de Variância (ANOVA) com post-hoc de Tukey multiple comparisons em caso de diferença estatística significante. Os valores de ΔE de acordo com o fabricante, foram: Uniden - 13.71, Tecident - 27.47 e AbZil 3M - 26.1. Estatisticamente, os elásticos Uniden apresentaram melhores resultados significativos no aspecto estabilidade de cor. Uma série de fatores pode influenciar na estabilidade da cor. A composição química e detalhes específicos de processamento e fabricação são variáveis importantes, além de alterações texturais e morfológicas na superfície.

De uma perspectiva clínica, este estudo demonstrou que as cadeias elastoméricas incolores são propensas à mudança significativa de cor / mancha no ambiente oral.

Plc013**Efeito da deformação e do envelhecimento na força suportada por elásticos ortodônticos extra-oris**

Dardengo CS*, Mendes AM, Fernandes DJ, Artese F, Masioli DLI

Ortodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: camilardardengo@gmail.com

Dentre a grande variedade de recursos que o ortodontista dispõe para a correção das maloclusões encontram-se os elásticos, que se destacam pela sua importância como auxiliares no estabelecimento de forças. Os elásticos extra-oris são muito utilizados por viabilizarem movimentações dentárias e modificações esqueléticas. Entretanto, ao permanecerem em posição de distensão e expostos ao ar, os elásticos sofrem perda da força suportada e da capacidade máxima de trabalho, devendo ser substituídos periodicamente pelos pacientes. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos do envelhecimento e da deformação em elásticos extra-oris dos tipos leve, médio e pesado. Foram utilizados 10 elásticos de cada tipo, que foram divididos em dois grupos: distendido e não-distendido ($n=5$). Os procedimentos experimentais de envelhecimento foram realizados em estufa com circulação forçada de ar, conforme regulamenta a norma ASTM D573-99. Os elásticos tiveram suas forças aferidas antes e após o envelhecimento e os valores obtidos foram analisados pelo teste Oneway ANOVA, com correções pelo coeficiente de Bonferroni. Observou-se que houve uma queda na força gerada pelos elásticos em decorrência dos procedimentos de envelhecimento de até 25,7% para os elásticos do tipo leve, até 23,4% para os elásticos do tipo médio e até 19,2% para os elásticos do tipo pesado.

Concluiu-se que os grupos envelhecidos sob a condição de distensão tiveram maiores reduções nas forças suportadas, quando comparados com os grupos envelhecidos em posição não-distendida.

Plc014**Avaliação dos macrófagos e angiogênese em polpas humanas inflamadas**

Valente MGS*, Bruno KF, Batista AC, Silva TA, Estrela C, Alencar AHG, Silva JA, Freitas PH

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: moniquegongaga@hotmail.com

Os macrófagos são células mononucleares que possuem funções de fagocitose, apresentação antigênica e modulação inflamatória através da produção de citocinas e fatores de crescimento. Em adição, os macrófagos são importantes para o reparo tecidual, pois estimulam a proliferação de fibroblastos pela liberação do fator de crescimento fibroblástico básico (FGFb) e revascularização pela liberação do fator de crescimento endotelial vascular (VEGF). O presente estudo teve como objetivo avaliar microscopicamente 38 amostras de polpas de dentes permanentes com diagnóstico clínico de pulpíte irreversível, bem como identificar e quantificar os macrófagos CD68+ e a densidade de vasos sanguíneos CD31+ pela técnica da imunohistoquímica. Propomos, ainda, verificar a relação dos macrófagos com a angiogênese. Nossos resultados demonstraram dois grupos microscópicos distintos: Grupo 1 (G1) de polpas com intenso infiltrado inflamatório e leve colagenização e grupo 2 (G2) de polpas com escasso infiltrado inflamatório e intensa colagenização. Evidenciamos, ainda, uma densidade significativamente maior de macrófagos ($p=0,004$) e de vasos sanguíneos CD31+ ($p=0,002$) em G1 quando comparado ao G2. Nenhuma correlação foi encontrada entre a densidade de macrófagos e de vasos sanguíneos ($p=0,95$).

Concluímos que polpas humanas inflamadas, com sinais e sintomas clínicos semelhantes, apresentam características microscópicas (infiltração de macrófagos, vascularização, colagenização e infiltrado inflamatório) variáveis que podem refletir na capacidade de resposta inflamatória do tecido pulpar. (Apoio: FUNAPE)

Plc015**Análise da ação antimicrobiana e concentração inibitória mínima (CIM) da Copaíba, da Passiflora cincinnata e de substâncias endodônticas**

Santos LBO*, Leitão CS, Porfirio Z, Sant'ana AEG, Estevão CS, Reis JLL, Cavalcante AM

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

E-mail: lucybos87@hotmail.com

Esta pesquisa avaliou a ação antimicrobiana e a concentração inibitória mínima (CIM) do óleo de Copaíba, dos extratos da *Passiflora cincinnata* e de substâncias utilizadas nas infecções endodônticas frente a cepas bacterianas certificadas pela American Type Culture Collection e de isolados clínicos. A metodologia envolveu o preparo dos extratos brutos da planta, a seleção dos óleos de Copaíba e a padronização das amostras. Nos testes de atividade antimicrobiana utilizou-se os microrganismos *Enterococcus faecalis*, *Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa*. A CIM foi determinada pelo método de diluição em meio líquido, utilizando a substância reveladora Cloreto azul de Nitrotetrazólio. A análise de atividade antimicrobiana demonstrou que os extratos etanólicos de *P. cincinnata* e a associação Hidróxido de Cálcio + Polietilenoglicol sem e com Paramonoclorofenol canforado (Pasta Calen) não apresentaram qualquer ação antimicrobiana, entretanto os óleos de Copaíba e as demais substâncias avaliadas evidenciaram alguma atividade antimicrobiana frente aos microrganismos utilizados ($p < 0,01$).

Os óleos de Copaíba exerceram ação antimicrobiana frente ao *E. faecalis* e a *P. aeruginosa*, apresentando uma CIM = 3,12 $\mu\text{L/mL}$, todavia a associação Sulfato de Neomicina + Sulfato de Polimixina B + Hidrocortizona (Otoporin) foi a única substância que demonstrou ter ação antimicrobiana frente a todos os microrganismos avaliados com melhor espectro antimicrobiano para a *P. aeruginosa*, apresentando halos de inibição de 13,5 e 22 mm, no entanto apresentando uma CIM > 400 $\mu\text{L/mL}$.

Plc016**Análise Radiográfica do controle dos pacientes atendidos na Pós Graduação em Endodontia da UNICID**

Barrueco KRIS*, Shimabuko DM

Endodontia - UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.

E-mail: ka.doro@ig.com.br

Para realização deste trabalho, analisou-se as radiografias feitas durante o controle clínico e radiográfico dos pacientes atendidos na clínica da Pós - Graduação em endodontia da UNICID. Os pacientes foram escolhidos das fichas de atendimentos a partir do ano de 2005, foi realizado controle em 104 dentes, e as radiografias foram utilizadas para este trabalho. Essas radiografias foram todas realizadas e reveladas por um único operador, pela técnica do paralelismo e foi analisada por 2 endodontistas. Verificou-se a distância do limite da obturação até o ápice radiográfico e avaliou a presença de lesão, se havia presença de material restaurador e o tempo entre a obturação e o controle, dados estes presentes na ficha de controle. Quando o dente possuía mais de um canal, foi considerada a maior distância entre ápice e limite de obturação. Dos 104 dentes analisados, 31 estavam obturados na ápice radiográfico, seguidos de 27 a 0,5mm, 26 a 1 mm e 10 com mais de 2mm do ápice. Do total de dentes 12 apresentavam lesão e destes 6 estavam a 0,5 mm do ápice, 2 no zero radiográfico, 2 a 1mm, 1 a 2mm e 1 a mais de 2 mm. O que estava a mais de 2mm, o controle foi a realizado a mais de 3 anos da obturação e o dente estava a mais de 6 meses sem restauração. Dos 6 dentes com lesão a 0,5 mm do ápice 50% estava sem restauração, e o único polpa viva prévia deste grupo também estava sem restauração. Dos dentes a mais de 2mm do ápice, 1 % estava com lesão, no zero radiográfico 6%, e 22,2% a 0,5mm do ápice.

Concluiu-se que a maior parte dos dentes foi obturado no zero radiográfico (29,8%) e a maior porcentagem de lesão estava relacionada a obturação a 0,5mm do ápice (22,2%)

Plc017 Efeito da indução de doença endodôntica sobre o SNC: estudo em ratos

Deliberali DE*, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Borges AH, Pedro FLM, Carvalho IH, Caporossi LS, Porto AN
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: dyego_deliberali@hotmail.com

Inicialmente foram selecionados 20 ratos machos, Wistar, sob ciclo claro/escuro de 12 horas, temperatura de 23°C. Os animais foram divididos em dois grupos, em iguais números, por pessoa de fora do estudo, respectivamente em grupo estresse associado à abertura coronária - GEA - e grupo abertura - GA. No primeiro, GEA, os ratos foram submetidos a ensaio de estresse associado à indução de doença endodôntica, através de abertura coronária do 1º molar inferior direito; condição que permaneceu assim até o final do estudo. No GA, o mesmo procedimento foi realizado, entretanto sem a associação do estresse. Realizada a indução da periodontite apical, os animais do GEA no dia seguinte foram submetidos a estresse durante 29 dias. Os ratos foram embutidos em canos (PVC) compatíveis com seu tamanho durante quatro horas, uma vez ao dia no período diurno. Os animais foram avaliados para o campo aberto - parâmetros: número de segmentos centrais e periféricos percorridos, número de vezes que se manteve em duas patas sem apoio, quantidade de auto-limpeza (coçar o nariz) - e para o labirinto em cruz - número de entradas nos braços, assim como, o tempo de permanência nos respectivos locais. Foram calculadas as médias e utilizado o teste T de Student para amostras independentes ($p < 0,05$). Em relação ao campo aberto o GEA e o GA não demonstraram diferenças estatísticas ($p > 0,05$). No labirinto em cruz o GEA demonstrou ficar maior tempo de permanência nos braços fechados e braços abertos, comparado com o GA ($p < 0,05$).

A associação entre o estresse e a indução de doença endodôntica foi capaz de interferir no SNC.

Plc018 Avaliação da resistência mecânica e tempo de presa do cimento Portland com ou sem óxido de bismuto e cloreto de cálcio

Espir CG*, Tanomaru-Filho M, Vanessamoraes, Silva GF, Duarte MAH, Reis JMSN, Guerreiro-Tanomaru JM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: camilagespir@foar.unesp.br

Mineral Trióxido Agregado (MTA) é composto por cimento Portland (CP) e óxido de bismuto (OB). Alterações na formulação com associação de aditivos são propostas. O objetivo do presente estudo foi avaliar a resistência a compressão (RC) e tempo de presa (TP) do MTA e CP associado ou não ao OB e cloreto de cálcio (CLC) usado como acelerador de presa. Foram confeccionados corpos de prova com dimensões padronizadas dos seguintes materiais: G1) MTA (MTA Branco, Angelus, Brasil); G2) CP; G3) CP + CLC; G4) CP + OB; G5) CP + OB + CLC. Para o teste de RC, realizado após 24 hs e 21 dias, foram confeccionados cilindros ($n=6$) de 6 mm de diâmetro e 12 de altura. Os corpos de prova foram submetidos ao teste de RC em máquina de ensaios mecânicos EMIC DL com velocidade de 0,5mm/s. O tempo de presa segundo norma 57 da ADA/ASTM foi avaliado com corpos de prova com 2mm de altura e 10 mm de diâmetro ($n=6$) e agulhas de 100 g e 2 mm de diâmetro para a presa inicial (TPI) e 456 g e 1 mm de diâmetro para a presa final (TPF). Os dados foram submetidos ao teste ANOVA e Tukey, com 5% de significância. Os resultados demonstraram que o TPI foi maior para G2 em relação aos demais materiais ($p < 0,05$). O TPF foi maior para o G2 e G4 e menor para o G3. A RC 24 hs foi maior para G2 em relação aos demais grupos. A RC 21 dias foi menor para o G4.

Conclui-se que o acréscimo de cloreto de cálcio ao cimento Portland diminui seu tempo de presa e a adição de óxido de bismuto diminui a resistência à compressão aos 21 dias. (Apoio: CNPq - Pibic)

Plc019 Análise do deslocamento máximo e tipo de fratura em dentes reforçados com pinos submetidos ao teste de compressão

Brilo LNS*, Santos KSA, Guênes GMT, Monteiro BVB, Dantas DCRE, Ribeiro ALAM, Godoy GP, Gomes DQC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: livia_natalia@hotmail.com

Os materiais utilizados na reconstrução coronária de dentes tratados endodonticamente devem ser suficientemente resistentes aos esforços mastigatórios, formando uma estrutura única juntamente com o elemento dentário. Com o objetivo de comparar o tipo de fratura e o deslocamento máximo até a fratura, 50 dentes humanos unirradiculares foram obturados e divididos em 5 grupos: I- controle (sem pino); II- pino de fibra de carbono + cimento Rely X; III- pino de fibra de carbono + cimento Enforce; IV- pino de fibra de vidro + cimento Rely X; V- pino de fibra de vidro + cimento Enforce. Posteriormente foram restaurados, as raízes incluídas em resina acrílica e submetidos à carga de compressão em uma Máquina Universal de Ensaios. A análise estatística pelos testes Exato de Fisher e F (ANOVA), a um nível de significância de 5%, revelaram que em relação ao tipo de fratura, observou-se no grupo total que 60% apresentou fratura de raiz, 26% fratura coronária e 14% coronoproximal, sendo comprovada diferença significativa entre grupo controle e experimentais ($p < 0,05$). Quanto ao deslocamento máximo observou-se que o grupo pino de fibra de vidro/Enforce sofreu o maior deslocamento até a fratura (1,61mm), enquanto o menor deslocamento foi no grupo pino de fibra de vidro/Rely X (1,09mm).

Concluiu-se que houve uma predominância de fratura de raiz nos grupos onde se utilizou retenor intra-radicular, sendo o grupo pino de fibra de vidro/Enforce o que exigiu o maior deslocamento até a fratura.

Plc020 Efeito do estresse crônico sobre as respostas teciduais do Hidróxido de cálcio em dorso de ratos

Bordin HN*, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Borges AH, Pedro FLM, Matos FZ, Porto AN, Vieira EMM
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: heitor_nb@hotmail.com

Objetivo do estudo foi analisar o efeito do estresse nas respostas teciduais em dorso de ratos frente ao Hidróxido de cálcio (HC). Inicialmente todos os animais foram anestesiados; em ato contínuo um tubo de polietileno contendo HC no interior foi inserido no dorso de todos os animais. Decorrido um prazo de 24h os animais foram divididos em iguais números em grupo hidróxido de cálcio + estresse (GHCE) e grupo hidróxido de cálcio (GHC). Os animais foram submetidos a ensaio de estresse (contenção física em tubo de PVC) pelo período de 12h, durante o período diurno. Decorrido prazo de 7, 15 e 30 dias após o início do estresse, 10 animais de cada grupo foram sorteados e realizadas a eutanásia por excesso de anestésico. Imediatamente após o procedimento as peças foram colocadas em um recipiente com formalina. Decorrido um prazo de 48h realizou-se processamento histológico e coloração com hematoxilina e eosina. A análise foi realizada com um microscópio óptico nos aumentos de cem vezes, duzentas vezes e quatrocentas vezes. As análises foram realizadas por um examinador sênior que desconhecia os grupos da pesquisa. Os cortes foram classificados de acordo com a gravidade da inflamação – mais severo para o menos severo. Os resultados foram submetidos a análise estatística a partir do teste de Kruskal-Wallis a um nível de significância de 5%. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos em respectivos tempos experimentais de 7, 15 e 30 dias ($p > 0,05$).

Percebe-se que a resposta tecidual em dorso de ratos ao HC, não se modifica frente ao modelo de estresse crônico.

Plc021 Estudo in vitro da ação do hipoclorito de sódio associado ao própolis como medicação intracanal sobre microrganismos e endotoxinas

Faro GG*, Maekawa LE, Valera MC, Oliveira LD, Carvalho CAT, Camargo CHR, Koga-Ito CY
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: glaucia_faro@yahoo.com.br

A proposta deste estudo é avaliar a ação antimicrobiana e sobre endotoxinas do preparo biomecânico (PBM) utilizando solução de hipoclorito de sódio (NaOCl) a 2,5% seguido da medicação intracanal com extrato de própolis. Para isto, foram utilizadas 48 raízes que após o preparo inicial foram esterilizadas e contaminadas com *E. faecalis*, *C. albicans* e *E. coli*. Após 28 dias foi realizada a coleta microbiológica e de endotoxina (CME) (coleta de confirmação). Após o preparo dos canais utilizando NaOCl 2,5% foi realizada a CME (1ª coleta) e 7 dias após foi realizada uma nova CME (2ª coleta). Em seguida os canais foram preenchidos com as medicações (MIC): hidróxido de cálcio + solução salina (Ca(OH)₂); extrato glicólico de própolis (PRO); Ca(OH)₂ + PRO; controle: canais preenchidos com solução salina (SS). Após 14 dias, foi realizada a 3ª CME e 7 dias após a remoção da MIC foi realizada uma 4ª CME. Os resultados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis e Dunn, significância 5%. Verificou-se que o NaOCl e as MIC foram 100% efetivo contra os microrganismos. Quanto a ação endotóxica verificou-se que no 1ª e 2ª coletas houve uma redução percentual média de 61,3% e 75,4%, respectivamente, quando comparadas à coleta de confirmação. Nas 3ª e 4ª coletas verificou-se que os grupos Ca(OH)₂ e Ca(OH)₂ + PRO, apresentaram redução média de 99% de endotoxinas quando comparadas à coleta de confirmação.

Concluiu-se que o PBM bem como as MIC são capazes de eliminar os microrganismos semeados, porém, endotoxinas são eliminadas em níveis maiores somente após a MIC com Ca(OH)₂ associado ou não ao própolis. (Apoio: FAPES - 2009/51795-8)

Plc022 Estudo, in vitro, da infiltração marginal cervical em cimentos provisórios

Lima EMG*, Robazza CRC
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: ericamichellegoncalveslima@yahoo.com.br

O selamento provisório entre sessões endodônticas, é um procedimento de rotina e de suma importância para o sucesso do tratamento. Este estudo objetivou a comparação, in vitro, entre dois cimentos restauradores provisórios, e a associação destes com um impermeabilizante interno a fim de avaliar a capacidade de selamento marginal e consequentemente a proteção contra a contaminação dos canais radiculares. Foram utilizados 20 dentes humanos extraídos, que após limpeza e desinfecção foi feita abertura coronária. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em quatro grupos experimentais, contendo 5 espécimes cada e selados de acordo com o que segue: Grupo 1 - Cimpat Blanc (Septodont); Grupo 2 – Bioplic (Biodinâmica); Grupo 3 – Impermeabilização interna com duas camadas de cianoacrilato de etila e Cimpat Blanc (Septodont); Grupo 4 – Impermeabilização interna com duas camadas de cianoacrilato de etila e Bioplic (Biodinâmica). Todos os grupos foram impermeabilizados externamente com cianoacrilato de etila e imersos em solução de azul de metileno 0,5%, por 24 horas. Todos os dentes foram clivados longitudinalmente e analisada a infiltração marginal cervical. As análises estatísticas (ANOVA e Bonferroni) não apresentaram diferenças significantes entre os Grupos 1 e 2, não demonstrando infiltração. Já os grupos 3 e 4 obtiveram pontos de infiltração em 2 e 3 espécimes, respectivamente.

Pode-se concluir que não houve diferenças significativas quanto a infiltração nos cimentos analisados e que o cianoacrilato não contribuiu para resultados melhores dos materiais.

Plc023 Influência do cimento obturador endodôntico na resistência de união de pinos de fibra às paredes do canal radicular

Bordin D*, Farina AP, Souza M, Carlini-Júnior B, Cecchin D
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: dimorvan_bordin@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar a influência do cimento obturador endodôntico na resistência de união de pinos de fibra às paredes do canal radicular utilizando um cimento auto-adesivo. Cinquenta caninos superiores unirradiculares foram preparados pela técnica cervico-apical e aleatoriamente divididos em cinco grupos de acordo com o cimento obturador: G1, controle, guta-percha apenas; G2, AH Plus; G3, Epiphany; G4, Sealer 26; G5, Endomethasone. Os canais radiculares foram obturados com cones de guta-percha pela técnica da condensação lateral, exceto no G3 onde foi utilizado cones de Resilon. Após uma semana armazenados em 100% de umidade e 37°, os canais radiculares foram desobturados e o preparo interno para recebimento do pino realizado. Os pinos foram cimentados com cimento auto-adesivo Rely X Unicem. Os espécimes foram seccionados transversalmente em fatias de 1-mm de espessura e o teste de push out realizado em máquina de ensaio universal com uma velocidade de 0,5 mm/min. Os resultados foram submetidos ao teste ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$). Não foi encontrado diferença estatisticamente significativa entre o grupo controle e os grupos AH Plus, Epiphany e Sealer 26 ($p > 0,05$). No grupo onde foi utilizado o Endomethasone foi encontrado a menor resistência de união ($p < 0,05$).

Os resultados deste estudo mostraram que o Endomethasone interferiu negativamente na resistência de união de pinos de fibra-de-vidro às paredes do canal radicular. Porém, o AH Plus, Epiphany e Sealer 26 não interferiram na resistência de união.

Plc024 Avaliação antimicrobiana e de pH do Hidróxido de Cálcio associado a produtos naturais

Cavalcanti YW*, Almeida LFD, Padilha WVN
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: yuri.wanderley@yahoo.com.br

Objetivou-se avaliar o pH e a ação antimicrobiana do Hidróxido de Cálcio (Ca(OH)₂) associado a Tintura de própolis 5% (S1); Tintura de Romã 5% (S2); Óleo Essencial de eucalipto 0,5% (S3); água destilada (S4); e ao Paramonoclorofenol canforado (S5) sobre cepas de *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212); *Agrobacter actinomycetemcomitans* b (ATCC 29522); *Eikenella corrodens* (ATCC 23834); e *Candida albicans* (ATCC 40277). Para avaliação antimicrobiana, cones de papel estéril foram imersos, durante 1 minuto, nas soluções testadas. Realizou-se o teste de difusão em ágar, mediante a preparação de 9 placas de Ágar Sangue e 3 placas de Ágar Sabouraud Dextrose 4% para cultivo bacteriano e fungico, respectivamente. As placas foram incubadas a 37°C em estufa bacteriológica por 48h. Para coleta de dados, mensurou-se o diâmetro médio de inibição do crescimento (DMIC), em milímetros, produzido pelas formulações. Os testes foram realizados em triplicata. A aferição do pH se deu em temperatura ambiente, com eletrodo calibrado. Para *E. faecalis*; *A. actinomycetemcomitans* b; *E. corrodens* e *C. albicans* a DMIC para cada substância foi, respectivamente: 1,6; 3,1; 4,6 e 2,3mm (S1); 1,5; 3,1; 8,8 e 0,3mm (S2); 1,5; 3,5; 5,5 e 0,5mm (S3); 1,5; 5,3; 11,6 e 3,1mm (S4) e 3,0; 8,5; 17,3 e 7,3mm (S5). Quanto ao pH, os valores obtidos foram: S1=11,55; S2=11,52; S3=11,48; S4=11,54; S5=11,65.

Entre as substâncias testadas, S5 apresentou melhor desempenho, seguido por S4, S3, S1 e S2. A associação dos produtos naturais ao Ca(OH)₂ não proporcionou alteração significante do pH.

Plc025 Ação de irrigantes endodônticos frente às cepas de *Enterococcus faecalis* isoladas de canais radiculares

Wenceslau TC*, Silva VS, Esmerino LA, Santos EB, Rezende EC, Kozlowski-Junior VA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: tati_wenceslau@hotmail.com

O sucesso do tratamento endodôntico está intimamente relacionado à máxima eliminação de microrganismos presentes nos canais radiculares antes de sua obturação. É fundamental conhecer a eficácia de soluções irrigadoras contra o *Enterococcus faecalis* por ser essa espécie a mais frequentemente isolada em infecções endodônticas persistentes após o preparo químico-mecânico do canal. O trabalho objetivou determinar o efeito antimicrobiano da clorexidina 2%, hipoclorito de sódio 1,0% e 0,5%, e água de Cal contra 11 cepas isoladas da bactéria, a partir de uma suspensão padronizada 0,5 da Escala de MacFarland, em Agar Mueller-Hinton e, em seguida, a aplicação de discos de papel de filtro impregnados com cerca de 15 microlitros das soluções testadas. Após incubação a 35°C por 24 horas, os halos de inibição foram determinados. A clorexidina 2% foi efetiva em 100% das amostras e a média dos halos foi de 18,1 ± 2,2 mm. Para o hipoclorito 1% a efetividade foi de 91% com média de 8,6 ± 3,1 mm; hipoclorito 0,5% foi efetivo em 18% com média de 0,9 ± 2,2 mm, e a água de Cal não apresentou nenhuma efetividade. Como controle utilizou-se *Enterococcus faecalis* ATCC 29212 com halo de 17 mm para clorexidina 2% e 8 mm para o hipoclorito 1%.

A susceptibilidade dos *Enterococcus faecalis*, um importante microrganismo presente em infecções endodônticas persistentes, foi bastante variável frente aos irrigantes testados, sendo que a clorexidina 2% e o hipoclorito 1% apresentaram considerável ação contra essa espécie.

Plc026 Avaliação in vitro da infiltração microbiana em canais radiculares tratados com curativo de demora à base de própolis

Schutz CYK*, Hidalgo MM, Bagateli JCE, Martins CM, Svidzinski TIE
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: crisyuri@msn.com

Trabalhos têm sido desenvolvidos pela equipe para possível utilização da própolis como curativo de demora em endodontia. O objetivo deste estudo foi avaliar a infiltração microbiana em canais radiculares tratados com pasta experimental à base de própolis. Foram utilizados 54 dentes extraídos, com comprimento radicular padronizado, divididos em 3 grupos: teste com própolis, controles positivo com Calen® e negativo sem tratamento. A endodontia foi realizada em 36 dentes, os quais foram preenchidos com o respectivo curativo de demora. Os dentes foram, então, fixados em dispositivos que permitiram o contato da porção apical com caldo BHI e, separadamente, do terço cervical da raiz com: E. faecalis, P. aeruginosa ou C. albicans. Incubou-se o dispositivo a 37°C, 5% de CO₂, durante 60 dias. A observação foi realizada diariamente para verificação qualitativa da possível infiltração microbiana que resultaria na turvação do caldo. Ao longo do período experimental, no grupo própolis, 33% dos dentes permitiram a infiltração; para o Calen®, 61%; e, como esperado, 100% dos dentes sem tratamento. A infiltração por E. faecalis ou P. aeruginosa, nos 6 dentes preenchidos com própolis em que isso ocorreu, em 5 se deu entre o 6° e o 10º dia; e, nos 11 com Calen®, 2 entre 1º e 5º dias e 5 entre 6º e 10º dias. Não houve infiltração de C. albicans com o uso de própolis.

Os resultados sugerem que a pasta à base de própolis permitiu menor infiltração que o Calen®, demonstrando possuir atividade antimicrobiana e podendo ser considerada como alternativa viável para uso endodôntico/odontológico. (Apoio: CAPES - 40004015029PO)

Plc027 Influência da proporção pó/líquido na resistência à compressão do MTA Branco e do cimento Portland branco

Araújo TC*, Néis ACC, Freitas SFT, Felipe MCS, Felipe WT, Teixeira CS, Souza BDM, Bortoluzzi EA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: tcheli_a@yahoo.com.br

A proporção pó/líquido do MTA pode interferir nas suas propriedades mecânicas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da proporção pó/líquido na resistência à compressão do MTA Branco (Angelus) (MTAB) e do cimento Portland branco (Votorantin) acrescido de 20% de óxido de bismuto (CPB). Foram utilizados 5 diferentes volumes de água destilada (0,26; 0,28; 0,30; 0,33 e 0,35 mL) para cada 1 g dos cimentos. Seis amostras de cada material foram preparadas em moldes cilíndricos de teflon (12 mm X 6 mm). Após 24h, as amostras foram imersas em 30 mL de água destilada por 24h e 30 dias, e mantidas em estufa a 37°C. Em seguida, foram submetidas ao teste de compressão em máquina Instron (1 mm/min⁻¹). As médias das medidas obtidas, em MPa, foram submetidas ao teste ANOVA 3 e Tukey (α=5%). A menor resistência à compressão do CPB e do MTAB em 24 h foi de 34,35 MPa (0,30 mL/g) e 40,06 MPa (0,28 mL/g) e a maior foi de 52,07 MPa (0,28 mL/g) e 62,93 MPa (0,35 mL/g), respectivamente. Em 30 dias a menor foi de 50,20 MPa (0,35 mL/g) e 53,63 MPa (0,35 mL/g) e a maior foi de 75,30 MPa (0,33 mL/g) e 59,76 MPa (0,30 mL/g), respectivamente.

Foi concluído que, aos 30 dias, os dois cimentos mostraram resistência similar, e significativamente maior do que em 24h. Após 24h, o MTAB foi mais resistente do que o CPB (p<0,05). A proporção pó/líquido influenciou na resistência à compressão dos cimentos, sendo que nas proporções de 0,30 e 0,35 mL/g, o CPB mostrou o pior resultado.

Plc028 Comparação do desgaste anti-curvatura e desvio apical promovido por diferentes brocas em raízes mesiais de molares inferiores extraídos

Petri Z*, Fogaça GE, Benetti AR, Barata TJE, Walter LRF, Ferreira FBA
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: zanellipetri@hotmail.com

Anatomia interna de molares inferiores demanda cuidados durante o acesso coronário e radicular, como o desgaste compensatório e preparo anti-curvatura, possibilitando o melhor acesso à região apical e evitando perfurações na região de furca, a chamada zona de risco. Objetivou-se comparar a influência do desgaste cervical com as brocas Gates-Glidden, LA Axxess e CP Drill sobre a ocorrência de desvio apical e distanciamento da furca após o preparo biomecânico dos canais radiculares. Foram selecionados trinta canais médio-vestibulares de molares inferiores humanos divididos em três grupos, para cada uma das brocas, baseadas na angulação de suas raízes. Os dentes foram incluídos em resina acrílica e tiveram suas raízes cortadas transversalmente, para avaliação dos cortes antes e após a utilização das brocas e preparo biomecânico nos níveis cervical e apical. Foram captadas imagens dos cortes através de lupa estereoscópica e avaliadas no software BEL MicroImage Analyzer delimitando e aferindo as áreas desgastadas. Os valores obtidos foram submetidos à análise estatística pelo teste de Tuckey (p<0,05). As brocas de Gates-Glidden promoveram maior desgaste cervical, seguidas da CPDrill e LA Axxess, embora sem significância estatística. Não houve diferença estatística entre os três grupos na região apical.

Concluiu-se que todas as brocas devem ser manuseadas com cuidado, pois promovem um benefício interessante no preparo dos canais radiculares, entretanto deve-se utilizar o movimento de desgaste anti-curvatura, visando a preservação da zona de risco. (Apoio: Funadesp)

Plc029 Qualidade da obtenção de canais laterais simulados com utilização de diferentes substâncias químicas auxiliares e técnicas de obtenção

Poeyes-Lima MF*, Silva EJNL, Zaia AA, Gomes BPFA, Souza-Filho FJ, Rabang HRC
Ensino - ODONTOCLÍNICA CENTRAL DA MARINHA.
E-mail: nandapoeyes@bol.com.br

O objetivo deste estudo *ex vivo* foi avaliar a qualidade da obtenção de canais laterais simulados em dentes humanos extraídos, obturados pela Técnica da Termoplastificação da guta-percha através da Onda Contínua de Condensação e pela Técnica de Condensação Lateral da guta-percha, preparados com diferentes substâncias químicas auxiliares. Foram utilizados 40 caninos permanentes humanos extraídos. Canais laterais (no terço apical e no terço médio) foram simulados utilizando-se limas Tipo-K # 10 adaptadas a contra-ângulo. Os dentes foram então divididos em 4 grupos (n=10), de acordo com a substância química-auxiliar e técnica de obtenção testadas: G1 - NaOCl 5,25% e Condensação Lateral; G2 - Clorexidina gel 2% e Condensação Lateral; G3 - NaOCl 5,25% e Onda Contínua de Condensação; G4 - Clorexidina gel 2% e Onda Contínua de Condensação. O sistema rotatório ProTaper Universal foi utilizado na instrumentação. Após a obtenção, os espécimes foram diafanizados, suas imagens capturadas por lupa estereoscópica e a quantidade de penetração de material obturador nos canais laterais simulados foi mensurada linearmente no programa Software IM 50, por 3 diferentes observadores, em diferentes dias, sem referência aos registros anteriores. Os dados compilados foram estatisticamente analisados (Anova Ranks), com nível de significância em 5%. Não houve diferença estatística entre os grupos testados.

Conclui-se que, as técnicas de obtenção testadas promovem selamento de canais laterais, independente das substâncias químicas auxiliares utilizadas. (Apoio: CNPq - 302575/2009-0)

Plc030 Efeito do tamponamento na reatividade de NaF 0,05% com esmalte

Vieira-Junior WF*, Lopes LM, Cury JA, Tabchoury CPM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: waldemir.f@hotmail.com

Como há aumento do pH da solução de reação do fluoreto (F) com o esmalte e a manutenção do pH é importante na formação de produtos no esmalte, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tamponamento na reatividade do F com o esmalte. Blocos de esmalte dental bovino (n=12/grupo) com lesões cariosas foram aleatorizados e submetidos aos tratamentos: soluções de NaF 0,05% pH 5,0; 5,5; 6,0 e 6,5 tamponadas com histidina 0,1 M (G2, 4, 6 e 8) ou com pHs ajustados (G1, 3, 5 e 7). Como controle foi usada solução de histidina 0,1 M sem ajuste do pH (G9). F fracamente ligado ('CaF₂') e fortemente ligado (FA) formados no esmalte foram determinados após 10 min de reação dos blocos com as soluções. O estudo foi cego e os dados submetidos à ANOVA, teste de Tukey para comparações entre os grupos experimentais e teste de Dunnett entre os grupos experimentais e o controle. A concentração (média±DP) de 'CaF₂' (µg F/cm²) nos grupos G1 a G9 foi: 4,8±1,2; 14,4±3,3; 4,9±1,1; 9,9±2,2; 5,2±1,3; 10,0±1,3; 3,6±1,2; 8,9±1,2; 0,21±0,04 e de FA (ppm F): 194,0±81,9; 412,4±176,4; 198,5±61,4; 356,5±98,3; 198,6±44,3; 415,2±202,5; 157,3±37,0; 251,5±48,9; 119,5±43,7. Todos os grupos experimentais diferiram do controle, tanto para 'CaF₂' quanto FA (p<0,05). As soluções tamponadas, independente do pH, formaram concentrações de 'CaF₂' e FA maiores do que o respectivo grupo sem o tampão (p<0,05). A maior concentração de 'CaF₂' foi observada no G2, o qual diferiu das outras soluções tamponadas (p<0,05).

Os resultados sugerem que o tamponamento da solução fluoretada pode aumentar a reatividade do F com o esmalte com lesão cariada. (Apoio: FAPESP - 2008/09475-3)

Plc031 Validação de um modelo de ciclagem de pH para desmineralização de dentina oclusal humana

Marçal FF*, Goes DC, Sampaio-de-Melo MA, Passos VF, Lima JPM, Moraes MDR, Rodrigues LKA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: felipe_francomarcal@hotmail.com

A simulação *in vitro* do processo natural de cárie em dentina se torna crítica quando há formação de erosões superficiais, o que limita o uso do ensaio de microtração para avaliar a resistência de união em dentina desmineralizada. Assim, o objetivo do estudo foi validar um modelo de ciclagem de pH verificando a relação da desmineralização de dentina humana oclusal com o número de ciclos realizados e a ocorrência de erosão superficial. Assim, 30 blocos de dentina coronária foram divididos ao acaso em três grupos (n=10): GA - 2 ciclos, GB - 4 ciclos e GC - 8 ciclos, os quais foram submetidos a ciclos de desmineralização e remineralização (4 horas de imersão em solução desmineralizadora e 20 horas em solução remineralizadora) de acordo com cada grupo. As soluções eram trocadas diariamente e os espécimes eram mantidos a 37°C durante o período experimental. A desmineralização (ΔS) foi calculada através do ensaio de microdureza em corte longitudinal da dentina. Os resultados foram analisados por ANOVA, teste de Tukey e análise de regressão (α=5%). Os valores de ΔS (média±desvio padrão) para GA, GB e GC foram, respectivamente, 830,28±626,78, 1740,98±654,75, e 2289,08±647,42, onde GA diferiu de GB e GC (p<0,05). Correlação positiva foi observada entre ΔS e número de ciclos (r=-0,49; p=0,0001). Não foi observada erosão em nenhum dos grupos.

O modelo de ciclagem de pH foi validado pela verificação *in vitro* da correlação número de ciclos e desmineralização sem a presença de erosão em dentina oclusal. (Apoio: CNPq - 477070/2008-6)

Plc032 Acidogenicidade de biofilmes de *Candida albicans* isolados de crianças com anemia falciforme

Medeiros AC*, Koga-Ito CY, Matos BM, Braga JAP, Figueiredo MS, Brighenti FL
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: cm_amininha@hotmail.com

Devido à alta suscetibilidade em adquirir infecções, crianças com anemia falciforme são submetidas à antibioprofilaxia prolongada com penicilina, porém pouco se conhece a respeito dos efeitos desta terapia sobre a microbiota bucal. O objetivo desse trabalho foi avaliar a acidogenicidade de biofilmes de *Candida albicans* isolados de pacientes com anemia falciforme. Biofilmes de *C. albicans* isolados de pacientes com idade entre 4 e 6 anos diagnosticados com anemia falciforme SS, cresceram por cinco dias em caldo BHI suplementado com tampão PIPES 0,05 mol L⁻¹ e glicose 0,02 mol L⁻¹ no fundo de placas de microtitulação de 12 poços, sendo o meio renovado diariamente. Como controle, foram utilizados *C. albicans* isolados de pacientes saudáveis pareados em gênero e idade (± 2 anos). A análise da produção de ácido lático foi determinada no meio de cultura no quinto dia, pelo método enzimático. Os dados foram analisados com auxílio do programa GraphPad Prism 3.02, sendo empregado o teste t com nível de significância de 5%. Os resultados da produção de ácido lático demonstram que há diferença estatística entre os grupos avaliados (p = 0,037), sendo a produção de ácidos maior no grupo anemia (2,04 ± 0,92 mmol L⁻¹ de ácido lático) do que no grupo controle (1,17 ± 0,58 mmol L⁻¹ de ácido lático).

Os resultados da produção de ácido lático demonstram uma tendência de maior cariogenicidade das cepas isoladas dos pacientes com anemia falciforme. (Apoio: FAPS - Fapesp - 2009/14097-0)

Plc033 Avaliação in vitro do potencial erosivo de diferentes tipos de bebidas em esmalte bovino

Ioshida MM*, Sales-Peres AC, Marsicano JA, Bonato RCS, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: marcos_ioshida@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro o efeito erosivo de diferentes bebidas (Coca Cola, Guaraná; Cerveja Skol, Cerveja Brahma; Vinho Tinto, Vinho Branco) por meio da análise de desgaste dentário. A amostra foi composta por 120 corpos de prova de esmalte bovino, divididos em 3 grupos (GI- 2 refrigerantes, GI- 2 cervejas e GI- 2 vinhos). Antes do experimento, os blocos foram armazenados em saliva artificial por 24 horas. Os diferentes grupos foram submetidos a 4 ciclos de des-re, num único dia. Este ciclo foi composto por desmineralização pela bebida durante 1 minuto, remineralização em saliva por 1 hora. Os espécimes foram distribuídos de forma randômica em 3 grupos com 40 unidades, sendo 20 para cada bebida do grupo. Os dados da perfilometria foram analisados por teste T-student, ANOVA e teste Tukey para comparações individuais ($p < 0,05$). Não houve diferença significativa entre o mesmo tipo de bebida para GI (Coca-cola - $15,53 \pm 6,63$ e Guaraná - $13,35 \pm 6,48$; $p = 0,299$) e GI (Skol - $14,76 \pm 7,47$ e Brahma - $14,67 \pm 5,42$; $p = 0,968$), porém no GIII houve diferença significativa entre os vinhos branco ($15,83 \pm 6,03$) e tinto ($11,26 \pm 3,78$) ($p = 0,007$). Os resultados mostraram que não houve diferenças significativas entre o desgaste erosivo e as bebidas testadas ($p = 0,178$).

Os resultados deste estudo in vitro demonstraram que todas as bebidas testadas apresentaram efeito erosivo sobre o esmalte bovino, sendo os mais erosivos o vinho branco e a Coca-cola e os menos erosivos o vinho tinto e o Guaraná. Estes achados devem ser mais investigados para que se possa inferir sobre essa ocorrência. (Apoio: FAPESP - 2008/10272-0)

Plc034 Análise química de biomaterial experimental à base de pérola de água doce

Spada GR*, Zielak JC, Deliberador TM, Ton BS, Spada PCP, Gonzaga CC, Giovanini AF, Santos FR
CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.
E-mail: gilvanspada@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi mensurar a composição química de biomaterial experimental moído (Pd, pérola de Água Doce do Sul da China) e comparar com a composição de biomaterial comercialmente disponível (Eg, ExtraGrax XG-138), de dente humano moído (Dh, Banco de Dentes, Universidade Positivo) e de osso humano manualmente particulado (Oh, Banco de Tecidos Músculo-Esqueléticos do Hospital de Clínicas, UFPR). O biomaterial experimental foi selecionado pela sua composição (fonte de cálcio), produção sustentável, uma vez que vem de fontes renováveis e também pelo seu baixo custo. A análise química semi-quantitativa de cada um dos biomateriais deste estudo foi realizada por meio de uma espectrometria de fluorescência de raios-X por energia dispersiva (EDXRF). O Eg apresentou composição bem próxima à do osso humano em seus componentes mais expressivos (CaO 23,83%; P2O5 16,33% e Al2O3 1,31% para CaO 31,20%; P2O5 17,44% e Al2O3 1,61% do osso humano). O Dh apresentou concentrações mais altas para os seus principais componentes (CaO 69,49%; P2O5 27,99% e Al2O3 2,29%), enquanto a Pd teve resultados mais discrepantes, com atenção especial para a concentração de CaO, extremamente elevada, e para a concentração reduzida de P2O5 (CaO 96,81%; P2O5 1595,778 ppm e Al2O3 2,81%).

Pod-se concluir que o biomaterial experimental apresentou composição química semelhante ao dente e osso humano, porém em concentrações diferenciadas, sendo a de CaO bem elevada e a de P2O5 bem baixa. A concentração de cálcio neste biomaterial sugere possíveis aplicações na Odontologia.

Plc035 Avaliação do processo de esterilização dos consultórios odontológicos do município de Porto Velho - RO

Spinardi APN*, Romano TG, Leão MVP, Dias AGA
FACULDADE SÃO LUCAS.
E-mail: anapaulanardo@hotmail.com

Correta manutenção da cadeia asséptica visa não só a qualidade do sucesso clínico, mas também a prevenção de contaminação cruzada de doenças infecto-contagiosas, tais como: hepatite e AIDS, fazendo com que o cirurgião-dentista considere a esterilização do instrumental odontológico, como um aspecto de extrema importância na odontologia. A proposta deste estudo foi avaliar a qualidade do processo de esterilização em consultórios odontológicos da rede particular do município de Porto Velho (Rondônia). Para isso os cirurgiões-dentistas ou auxiliares foram questionados sobre os procedimentos referentes ao processo de esterilização. Também foi realizado o monitoramento biológico dos equipamentos, utilizando esporos de *Bacillus subtilis* para a estufa e *Geobacillus stearothermophilus* para a autoclave. Em muitos dos consultórios investigados foram detectados problemas ou erros nos processos de esterilização, como: utilização das relações tempo X temperatura incorretos (100% para autoclaves, 72,7% para estufas) e falta de termômetros nas estufas (6,7%). Todas autoclaves (72) apresentaram resultado negativo na avaliação do monitoramento biológico. No monitoramento das estufas, 61% apresentaram resultados positivos, indicando falha no processo de esterilização. Portanto os resultados apontam para existência de problemas na eficácia e nas condições dos processos de esterilização realizados na rede particular do município de Porto Velho, o que coloca em risco a saúde dos pacientes atendidos nestes consultórios.

Plc036 Avaliação da contaminação microbiológica em equipamentos radiográficos do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão

Freitas CVS*, Valois EM, Souza JIL, Dias LS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: claudiovanucci@hotmail.com

Embora a Radiologia odontológica não envolva a realização de procedimentos invasivos e o uso de instrumentos perfuro-cortantes, os equipamentos, acessórios e filmes utilizados durante os procedimentos radiográficos podem transmitir doenças infecciosas. O objetivo deste estudo foi avaliar a contaminação microbiológica em equipamentos radiográficos do Curso de Odontologia da UFMA, investigando a presença de microrganismos patogênicos nas áreas de contato mais frequente com o operador (cabecote e disparador do aparelho de raios-X; manga de acesso e tampa da câmara escura portátil e borda superior do avental de chumbo). Vinte superfícies de quatro salas de exame radiográfico foram avaliadas com a utilização de diferentes meios de cultura. Os resultados revelaram um percentual de contaminação de 70%. Todos os aparelhos de raios-X avaliados apresentaram contaminação (no cabecote, no disparador, ou em ambos), assim como todos os aventais de chumbo. Em relação às câmaras escuras, 75% mostraram contaminação. Não houve diferença estatisticamente significativa entre a contaminação nas diferentes superficies analisadas, e os microrganismos encontrados com maior frequência (55%) pertencem ao gênero *Staphylococcus*.

Diante do alto índice de contaminação encontrado, conclui-se que as superfícies dos equipamentos utilizados na Radiologia odontológica podem servir como vetores de infecção cruzada, demonstrando a necessidade do emprego rotineiro de medidas de biossegurança durante a realização das tomadas e processamento radiográficos.

Plc037 Atividade antifúngica da clorexidina sobre espécies de Candida isoladas de pacientes com periodontite crônica

Mattê GA*, Santos IB, Santos FA, Gomes OMM, Santos EB, Campagnoli EB
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: guilhermematte@hotmail.com

O gluconato de clorexidina é uma droga amplamente usada na odontologia, pois é efetivo no controle químico do biofilme dentário, bem como tem ação antifúngica. No entanto, resistência a clorexidina tem sido relatada em alguns fenótipos de *Candida* spp. O objetivo do trabalho foi determinar a susceptibilidade das espécies de *Candida* isoladas da saliva e de bolsas periodontais de pacientes com periodontite crônica a diferentes concentrações de clorexidina. Foram analisadas 42 amostras de *Candida* spp isoladas de bolsas periodontais e 51 amostras obtidas da saliva de pacientes com periodontite crônica. As amostras foram reativadas e suspensões padronizadas (10^8 células/ml) preparadas. Aliquotas de 200 μ l foram semeadas em duplicata em placas contendo Ágar Sabouraud Dextrose com cloranfenicol. Em seguida, discos de papel filtro embebidos com 10 μ l de solução de digluconato de clorexidina com diferentes concentrações (0,12%; 0,5%; 1,0% e 2,0%) foram depositados na superfície do ágar. Após incubação a 37°C por 48 horas, os halos de inibição foram mensurados.

Nenhuma amostra exibiu ausência de halo de inibição, sendo que os menores halos foram de 10 e 13 mm para as amostras de bolsas periodontais e da saliva, respectivamente. As amostras de *Candida* spp provenientes das bolsas periodontais foram estatisticamente (Mann-Whitney, $p < 0,0001$) mais susceptíveis a ação da clorexidina 0,12% do que as amostras obtidas da saliva. Clorexidina a 2% apresentou o melhor efeito antifúngico, estatisticamente significante, quando comparado com as demais concentrações. (Apoio: Fundação Araucária)

Plc038 Prevalência e identificação de Candida spp. na saliva e nas lesões de candidose orofaríngea de pacientes HIV-positivos

Rossoni RD*, Barbosa JO, Silva FC, Majewski M, Jorge AOC, Junqueira JC
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: rdrossoni@terra.com.br

A candidose bucal tornou-se a infecção fúngica mais diagnosticada em pacientes portadores do HIV. O objetivo foi isolar e identificar *Candida* spp. na saliva e nas lesões de candidose orofaríngea em pacientes HIV-positivos. Foram coletadas amostras de saliva de 14 pacientes sem lesões de candidose por meio de enxágue bucal e amostras de lesões de 6 pacientes com candidose orofaríngea por meio de swab, no Instituto de Infectologia Emilio Ribas. As amostras foram semeadas em ágar Sabouraud Dextrose com cloranfenicol e em meio cromogênico HiCrome. O número de UFC/mL obtido a partir da saliva foi calculado e submetido a análise estatística descritiva. Os isolados foram identificados por formação de tubo germinativo, microcultivo e API 20C AUX. Leveduras de *Candida* foram encontradas na saliva de 57% dos pacientes sem candidose, com média de UFC/mL (Log) de 3,14 para o ágar Sabouraud e 2,86 para o ágar HiCrome. Os isolados foram identificados como *C. albicans* (66,66%), *C. novogentis* (16,66%), *C. glabrata* (8,33%) e *C. dubliniensis* (8,33%), sendo que 25% dos pacientes apresentaram mais de uma espécie de *Candida* na cavidade bucal. Entre os isolados obtidos nas lesões de candidose orofaríngea, foi encontrado 63,33% de *C. albicans*, 23,33% de *C. glabrata*, 6,66% de *C. tropicalis* e 6,66% de *C. krusei*, sendo que 50% dos pacientes apresentaram infecção por espécies diferentes.

Concluiu-se que *C. albicans* foi a espécie mais prevalente nos dois grupos estudados. Culturas mistas foram obtidas em maior quantidade nas lesões de candidose orofaríngea em relação à saliva de pacientes não lesionados. (Apoio: FAPs - FAPESP - 07/54442-3)

Plc039 Efeito do tempo de pré-irradiação na fotoinativação de Candida albicans em um modelo murino de candidose oral

Alves F*, Mima EGO, Pavarina AC, Dovigo LN, Vergani CE, Ribeiro DG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: fefoka.alves@gmail.com

Este estudo verificou o efeito do tempo de pré-irradiação (TPI) da Terapia Fotodinâmica (PDT) na inativação de *Candida albicans* (Ca) em língua de camundongos. Para indução de candidose bucal, cada animal foi imunossuprimido com prednisona 100mg/kg nos dias 0 e 4 e tetraciclina 0,83mg/mL foi administrada na água de beber. No dia 1, os animais foram anestesiados com 2mg/mL de cloridrato de clorpromazina e inoculados na cavidade bucal com um swab embebido na suspensão fúngica (107 ufc/mL). No dia 5, a PDT foi realizada pipetando-se 50 μ l de Photogem® (PS) 500mg/L na cavidade bucal e, após um dos TPI avaliados (10 ou 15 minutos), o dorso lingual foi iluminado por LED azul (306J/cm²). Animais adicionais foram tratados apenas com LED (P-L+), outros apenas com o PS (P-L-) ou não receberam nenhum tratamento (controle) (n=5). Em seguida, um swab foi esfregado no dorso lingual de cada animal e aliquotas foram cultivadas em Ágar Sabouraud Dextrose. Após 48 horas a 37°C, as colônias foram contadas (ufc/mL) e os dados analisados por ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$). A PDT resultou em redução significativa ($p < 0,01$) de Ca em relação aos grupos controle (1,32 e 1,52 log de redução), P+L- e P-L+, os quais não diferiram entre si. Também não foi verificada diferença entre os TPI avaliados.

A PDT foi efetiva na redução de Ca de lesões em língua de camundongos, independente do TPI utilizado. (Apoio: CNPq - 503433/2007-1)

Plc040 Sensibilidade aos antifúngicos de isolados de Candida spp. da cavidade bucal de pacientes com anorexia nervosa e bulimia nervosa

Lopes MR*, Ribeiro ZEA, Teodoro GR, Back-Brito GN, Koga-Ito CY
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: mariliarighetto@yahoo.com.br

Tanstornos alimentares (TA) como anorexia nervosa e bulimia nervosa são acompanhados de inúmeras complicações clínicas, sendo a candidose bucal uma das lesões frequentemente encontradas. O objetivo foi avaliar a sensibilidade aos antifúngicos dos isolados de *Candida* spp. obtidos da cavidade bucal de pacientes com TA e indivíduos controle. Foram incluídos 36 isolados de *C. albicans*, 2 *C. tropicalis*, 1 *C. glabrata*, 1 *C. krusei*, 2 *C. parapsilosis*, 4 *C. dubliniensis* e 4 *C. famata* do grupo TA e 44 *C. albicans*, 2 *C. tropicalis*, 2 *C. dubliniensis*, 3 *C. glabrata*, 2 *C. famata*, 2 *C. krusei* e 1 *C. guilliermondii* do controle. Os antifúngicos testados foram: anfotericina B, fluconazol, 5-fluorocitosina, cetoconazol e nistatina, de acordo com a metodologia proposta pelo *Clinical and Laboratory Standards Institute* (M27A), obtendo-se valores de concentração inibitória mínima (CIM). Todas as amostras testadas foram sensíveis a cetoconazol e 5-fluorocitosina com valores de CIM entre 4-0,02 μ g/ml para os isolados do grupo TA e 1-0,02 μ g/ml para controle, e 4-0,02 μ g/ml para o grupo TA e 32-0,02 μ g/ml do controle, respectivamente. Quanto ao fluconazol, os isolados testados apresentaram valores de CIM entre 32-0,08 μ g/ml para TA e 16-0,08 μ g/ml para controle. Para anfotericina B os valores foram entre 32-0,08 μ g/ml no grupo TA e 16-0,08 μ g/ml no grupo controle. Para nistatina os valores foram de 2-0,25 μ g/ml para o grupo TA e 4-0,16 μ g/ml do controle.

Concluiu-se que quase a totalidade dos isolados bucais de *Candida* dos pacientes com TA e controle testados foram suscetíveis aos antifúngicos pesquisados. (Apoio: FAPs - FAPESP - 09/50401-6)

Plc041 Ocorrência de patógenos periodontais em dez grupos étnicos do Centro-Oeste e Noroeste do Brasil

Melo ME*, Vieira EMM, Oliveira KL, Meca LB, Avila-Campos MJ, Okamoto AC, Gaetti-jardim-Júnior E
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: ieielmelo@hotmail.com

O presente estudo avaliou a ocorrência de patógenos periodontais em biofilme subgingival de 100 nativos brasileiros sem histórico familiar de miscigenação racial de Umutina, Paresi, Bororo, Bakairi, Guajá, Guajajara, Krahô, Kayabi, Irantxe, Nambikwara e Terena grupos étnicos de reservas indígenas do Brasil. Exames clínicos periodontais foram realizados antes da coleta do biofilme subgingival, e a presença de 18 bactérias foi avaliada por PCR. Prevalência e análise de risco foram executadas utilizando-se estatística de Cochran e Mantel-Haenszel ou teste qui-quadrado de Pearson quando as variáveis tinham 3 ou mais categorias. Inter-relações entre os parâmetros clínicos e microbiológicos foram realizadas pelos teste exato de Fisher e Mann-Whitney. Ocorrência de *E. corrodens*, *C. rectus*, *A. actinomycetemcomitans*, *F. nucleatum* e *P. gingivalis* foi associada com a presença de altos índices de placa visível, enquanto *F. nucleatum*, *T. forsythia*, *P. gingivalis*, *P. interdentalis*, *P. intermedia* e *P. nigrescens* foram associados com sangramento gengival. Perda de inserção mostrou relação com anaeróbios do complexo vermelho e bactérias enterícas.

Os patógenos periodontais mais frequentes foram *C. rectus*, *T. forsythia*, *P. gingivalis*, *P. intermedia* e *F. nucleatum*. *E. Spirochetas bucais* e *A. actinomycetemcomitans* raramente foram detectados, independente do estado periodontal dos pacientes. Esses resultados evidenciam uma microbiota peculiar nas populações examinadas, particularmente nos mais idosos, que preferiram manter-se sem contato com sociedades não indígenas fora das reservas. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 2008/51182-3)

Plc042 Microrganismos superinfectantes na cavidade bucal: fonte de infecções em pacientes mantidos em unidades de terapia intensiva

Puttini IO*, Ciesielski FIN, Bombarda F, Meca LB, Oliveira KL, Schweitzer CM, Gaetti-jardim-Júnior E
Patologia e Propedêutica Clínica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: igorputtini@hotmail.com

O presente estudo avaliou a ocorrência de microrganismos oportunistas na cavidade bucal de pacientes mantidos em unidade de terapia intensiva (UTI). Assim, 143 pacientes, com idade de 16 a 68 anos, de ambos os gêneros, atendidos em UTI, foram submetidos a exame clínico e registro das condições de saúde bucal, avaliação do histórico médico. Amostras de saliva, mucosa oral, biofilme dental, aspirado brônquico, urina e sangue foram coletadas e os microrganismos alvo foram detectados por PCR com iniciadores específicos e por cultura em meios seletivos e não seletivos. Os dados foram submetidos à estatística de Cochran e Mantel-Haenszel. Dos pacientes, 60,1% apresentavam quadros septicêmicos onde a espécie microbiana identificada no sangue, secreções respiratória ou urinária, também esteve presente na cavidade bucal, destacando-se os gêneros *Proteus*, *Enterobacter*, *Providencia*, *Staphylococcus* e *Pseudomonas*. Microrganismos enterícos foram detectados em 87,8% dos pacientes com prótese total, 38,2% dos indivíduos com gengivite, 64,3% dos pacientes com periodontite e de 18% dos saudáveis. Dos 27 pacientes que utilizaram antimicrobianos, 64,7% foram colonizados por *Candida* spp., que também se mostraram associados às infecções respiratórias.

Esses dados evidenciam que a cavidade bucal pode albergar os mesmos microrganismos isolados de quadros septicêmicos em pacientes mantidos em atendimento em UTI, sendo que a presença de infecções periodontais e o histórico de uso de próteses totais pode facilitar a disseminação dos mesmos. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 2009/52577-4)

Plc043 Aderência in vitro de Streptococcus sanguinis e Candida albicans em implantes dentários submetidos a diferentes tratamentos de superfície

Oliveira SAC*, Silva AV, Bertramo LA, Pereira CA, Romeiro RL, Jorge AOC
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: sarah.aco@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a aderência in vitro de *Streptococcus sanguinis* (ATCC10556) e *Candida albicans* (ATCC 18804), associados, em implantes dentários com diferentes tratamentos de superfícies. Foram utilizados 10 implantes com superfície lisa (SL), 10 tratados com duplo ataque ácido (AA), e 10 com nanopartículas de hidroxiapatita (NH). Os implantes foram imersos em saliva humana filtrada, por 60 min, e após transferidos para 1,5 mL de caldo para placa in vitro e inoculados com 0,1 mL de suspensão de *S. sanguinis* (10^8 células/mL), e incubados 24h/37°C a 5% de CO₂. Após, os implantes foram transferidos para novo caldo, inoculados com a suspensão de *C. albicans* (10^8 células/mL), e incubados por mais 24h/37°C a 5% de CO₂. Os implantes foram lavados e os microrganismos desprendidos em solução fisiológica em agitador ultra-sônico. Foram realizadas diluições e alíquotas semeadas em placas com ágar seletivos para cada microrganismo, e incubadas a 37°C/48 h. As UFC/mL em Log₁₀ foram analisadas estatisticamente (ANOVA, teste de Tukey, p < 0.05). A bactéria *S. sanguinis* apresentou maior índice de aderência aos implantes do que *C. albicans*. A aderência de aos implantes de SL, AA e NH, foram, respectivamente de: 5.20±0.07, 5.23±0.05 e 5.13±0.03 para *C. albicans*; e 5.51±0.17, 5.63±0.09 e 5.52±0.12 para *S. sanguinis*.

Conclui-se que os implantes tratados por NH promoveram menor aderência e formação de *Candida albicans*. Para *Streptococcus sanguinis*, as médias de aderência microbiana permaneceram semelhantes em todos os implantes utilizados.

Plc044 Utilização de óleos essenciais de plantas medicinais no controle in vitro de Streptococcus mutans

Nakao TH*, Ferlin CR, Borges AFS, Kozusny-Andreani DI
UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO.
E-mail: tabatanakao@hotmail.com

Visando futuras matérias primas para diversos produtos/materiais dentários, o objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana in vitro de óleos essenciais de plantas medicinais sobre *Streptococcus mutans*. Foram empregados óleos de Eucalipto sp. (Eucalipto), *Prunus amygdalus* L. var. dulcis. (amêndoa), e *Adroponus nardus* (Citronela). A linhagem bacteriana foi cultivada em meio SB20 sólido, incubada a 37°C por 24 horas em microaerofilia. A atividade antibacteriana foi avaliada pelo método de difusão em ágar em meio sólido para a determinação da concentração inibitória mínima (CIM). Foram confeccionados sete poços no meio SB20 de 6 mm de diâmetro. Nos poços foram colocados volumes crescentes dos óleos essenciais. As placas foram incubadas em estufa bacteriológica a 37°C em microaerofilia, por um período de 24 horas. Verificou-se a presença de atividade antibacteriana através do aparecimento de halos de inibição. A CIM foi considerada a menor diluição capaz de inibir o crescimento bacteriano. Os óleos essenciais inibiram o crescimento de *S. mutans*, sendo a CIM do óleo de eucalipto 130 µl, óleo de Amêndoas 155 µl, óleo de Citronela 118 µl.

A ação antimicrobiana destes óleos sugere a possibilidade da sua utilização como meio alternativo da terapêutica odontológica.

Plc045 Atividade antibacteriana de extrato diclorometano de Salvia officinalis

Carrijo DT*, Moreira MA, Rocha EMP, Veneziani RCS, Martins CHG, Souza MGM, Marangoni S, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: dany.t.c@hotmail.com

A prospecção de extratos vegetais com atividade antimicrobiana é uma tendência. Este trabalho avaliou a ação do extrato diclorometano de *Salvia officinalis* frente à bactérias da cavidade bucal. Utilizaram-se as técnicas de determinação da concentração inibitória mínima (CIM) e da concentração bactericida mínima (CBM), em triplicata. As cepas padrão (ATCC) avaliadas foram: *Enterococcus faecalis* (4082), *Streptococcus salivarius* (25975), *Streptococcus sobrinus* (33478), *Streptococcus sanguinis* (10556), *Streptococcus mutans* (25175), *Streptococcus mitis* (49456) e *Lactobacillus casei* (11578). Determinou-se a CIM pela técnica de diluição em ágar (Clinical and Laboratory Standards Institute, 2006), com concentrações do extrato variando de 20 µg/mL a 400 µg/mL. Para a determinação da CBM foram inoculadas alíquotas (50 µl) dos extratos diluídos em ágar sangue. Em ambas as técnicas, a incubação ocorreu a 37°C por 24/48h. Os resultados foram analisados (Anova, Tukey, p<0,05). Os melhores resultados foram obtidos para *S. mitis* (CIM e CBM 20 µg/mL), seguidos por *S. sobrinus* (CIM 70 µg/mL, CBM 80 µg/mL), *S. mutans* (CIM 70 µg/mL, CBM 100 µg/mL), *L. casei* (CIM e CBM 100 µg/mL), *E. faecalis* (CIM e CBM 200 µg/mL) e *S. salivarius* (CIM e CBM >400 µg/mL). O extrato de *Salvia officinalis* foi bactericida para *S. mitis*, *L. casei* e *E. faecalis* e bacteriostático para *S. sobrinus* e *S. mutans*. Para *S. salivarius* não se determinou o efeito bactericida ou bacteriostático do extrato em função dos valores obtidos.

O extrato diclorometano de *S. officinalis* agiu frente aos microrganismos avaliados, principalmente para *S. mitis*, *S. sobrinus* e *S. mutans*.

Plc046 Erva cidreira (Cymbopogon citratus), uma planta com grande potencial antimicrobiano

Vargas FS*, Oliveira CF, Giro EMA, Spolidorio DMP, Costa CAS
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: f_vargoss@yahoo.com.br

Cymbopogon citratus (*C. citratus*), conhecido por erva-cidreira, é uma planta que apresenta comprovada propriedade antimicrobiana e antiinflamatória. Desta maneira, a presente pesquisa avaliou a efetividade do óleo essencial (OE) do *C. citratus* sobre diferentes microrganismos da cavidade oral, a possível interferência do solvente no potencial antimicrobiano, além de determinar as concentrações mais eficazes do OE. Para a avaliação antimicrobiana foi utilizado o método de difusão em ágar, sobre as cepas padrão de *Streptococcus mutans* (*S.m*), *Streptococcus sobrinus* (*S.sob*) e *Candida albicans* (*C.a*). Para este teste o OE, obtido por destilação de arraste a vapor, foi diluído em solvente obtendo-se dois tipos de diluição: OE + solvente (GX) e OE + solvente + água destilada (GY). Em ambos os grupos as concentrações testadas variaram de 10% até 50%. Para os grupos controle foram utilizadas soluções de: clorexidina 0,2% (CLX), OE puro e o solvente (TA). A análise do efeito de cada solução sobre os diferentes microrganismos mostrou que para CLX, TA e OE puro não houve diferença estatística entre os halos de inibição sobre os três microrganismos testados. O GX 40% foi mais efetivo contra *C.a* e *S.m*, enquanto as demais soluções foram todas mais efetivas sobre *C.a* (p<0,05) e, apenas a GY 40% mostrou diferença entre o *S.m* e o *S.sob*, sendo menos efetiva para o último (p<0,05).

Portanto, as concentrações que mais se destacaram foram as GY de 30% até 50%, na qual o solvente apresentou-se inerte, assim sendo necessário avaliar o potencial citotóxico dessas soluções em cultura de células, a fim de desenvolver um biomaterial. (Apoio: CNPq - 301029/2007-5)

Plc047 Efeito de um evento estressor sobre o fluxo e a concentração de amilase salivar

Silva MS*, Cecanho R, Arsati F, Lima-Arsati YBO
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: mari_ss23@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi verificar o efeito de um evento estressor sobre o fluxo e a concentração de amilase salivar. Foram selecionados 17 indivíduos, de ambos os gêneros, com idade média entre 18 e 21 anos, alunos dos cursos de graduação da nossa instituição. Em dois momentos (E = estresse antes de uma prova; SE = sem estresse), foi feita a coleta de saliva não-estimulada. Foram determinados fluxo salivar não-estimulado e concentração de alfa-amilase salivar (AAS) pelo método colorimétrico (Caraway modificado). Os resultados de fluxo salivar foram: E = 0,71 ± 0,28a SE = 0,61 ± 0,27b ml/min (p = 0,048; teste t pareado). Para AAS, E = 113,137,25 ± 55,202,54a e SE = 84,901,96 ± 59,780,59a U/dl (p = 0,09; teste t pareado). Houve correlação positiva e estatisticamente significativa entre fluxo e concentração de AAS (r Pearson = 0,4684; p < 0,01).

Pode-se concluir que o estresse psicológico agudo induzido levou a um aumento do fluxo e da concentração de amilase salivar.

Plc048 Reprodutibilidade e desinfecção de diferentes alimentos teste para determinação da performance mastigatória

Campos SS*, Matos LF, Caputo JB, Castro PDD, Moreira PL, Pereira SM, Pereira CV, Pereira LJ
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
E-mail: pimscampos@hotmail.com

A determinação da performance mastigatória (PM) é um dos métodos objetivos mais importantes da avaliação da função do sistema estomatognático. O presente estudo teve como objetivo avaliar a reprodutibilidade de 4 diferentes alimentos teste (Optosil, Optocal, Zetaplus e Perfil) e 5 protocolos de desinfecção por aspiração e imersão (sem desinfecção, Glutaraldeído 2%, Clorexidina 2%, Hipoclorito de Sódio 5,25%, Alcool 70%) em 3 momentos (24 horas, 15 dias e 60 dias). A PM foi avaliada pela técnica da peneiragem e equação de Rosin-Ramler para determinação da fragmentação de 17 blocos do alimento teste (X50). O X50 corresponde ao grau de fragmentação do alimento, e quanto menor seu valor, melhor a PM. Em cada tratamento e período de tempo foram observadas variações no peso e contagem microbiológica (UFC – unidades formadora de colônias) nos blocos mastigados. Os dados foram analisados pelo Teste ANOVA para medidas repetidas e Kruskal-Wallis. Houve diferença significativa entre os materiais (p<0,01) na determinação da PM, sendo que o material Perfil foi o que apresentou maior valor (p<0,05), seguido pelo material Zetaplus (p<0,05) e Optosil e Optocal (p<0,05). Não houve influência do fator tempo e tipo de desinfecção (imersão e aspiração) (p>0,05). Houve diferença significativa para UFC somente entre o grupo sem desinfecção e todos os outros grupos (p<0,01).

Conclui-se que os materiais mais indicados para análise da PM são o Optosil e Optocal por serem mais macios e compatíveis com os alimentos naturais. A desinfecção não alterou a reprodutibilidade dos alimentos teste por período de até 60 dias. (Apoio: FAPs - Fapemig)

Plc049 **Estudo bioguiado pela atividade antimicrobiana da própolis vermelha**

Marsola A*, Silva BB, Alencar SM, Ikegaki M, Koo H, Rosalen PL
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: a.marsola@hotmail.com

A própolis vermelha ou tipo 13, coletada no nordeste do Brasil, tem demonstrado atividade contra microrganismos envolvidos no processo de cárie dental. Assim, o objetivo deste trabalho foi identificar a fração bioativa da própolis vermelha por meio de estudo bioguiado pela sua atividade antimicrobiana. O extrato etanólico da própolis (EEP) foi separado por partição líquido-líquido em frações hexânica (Fr-Hx), cloroformica (Fr-CI) e acetato de etila (Fr-AE) com gradiente crescente de polaridade. A fração que apresentou melhor atividade antimicrobiana (Fr-CI) foi refractionada por cromatografia em coluna seca e subfractionada em Sephadex LH-20, resultando nas subfrações (SubFr-A, B e C) e analisada em CG/EM. O EEP, as frações e as subfrações obtidas foram testadas em relação à sua atividade antimicrobiana contra *S. mutans* UA159, *S. sobrinus* 6715 e *A. naeslundii* ATCC 12104 através da determinação das concentrações inibitória (CIM) e bactericida (CBM) mínimas. O EEP apresentou atividade antimicrobiana contra todos os microrganismos testados (CIM entre 6,25-200µg/mL e CBM entre 50-400µg/mL), sendo a Fr-CI a mais ativa. Após subfractionamento, esta atividade foi encontrada na SubFr-B, a qual apresentou valores de CIM e CBM de 25-50µg/mL e 100-200µg/mL para *S. mutans*; 12,5-25µg/mL e 25-50µg/mL para *S. sobrinus* e 25-50µg/mL e 25-50µg/mL para *A. naeslundii*, respectivamente.

Concluiu-se que o estudo bioguiado isolou a substância bioativa antimicrobiana na SubFr-B com características apolar, baixo peso molecular e potente atividade em baixa concentração, sendo que estudos posteriores deverão identificar sua estrutura molecular. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/18495-0)

Plc050 **Análise fitoquímica e anti-inflamatória do extrato das folhas de batata doce**

Campos LA*, Pochapski MT, Fosquiera EC, Otuki MF, Farago PV, Santos FA, Gruppo FC
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: leticiaantonelocampos@yahoo.com

O conhecimento fitoquímico e farmacológico é fundamental para indicar o uso de qualquer planta. Bochechos com chá das folhas de *Ipomoea batatas* L (Lam), batata doce, são utilizados popularmente para o tratamento de lesões na mucosa bucal e odontalgias. Neste estudo realizamos a análise fitoquímica (qualitativa e quantitativa) e biológica do extrato bruto hidroalcolólico da batata doce (EBHBD). Após o fracionamento, foram realizadas reações específicas para identificar esteróides/triterpenos, flavonóides, antraquinonas, alcalóides, saponinas e cumarinas. A quantificação foi feita para fenólicos totais, alcalóides e antraquinonas. Os efeitos biológicos foram observados a partir da atividade antioxidante (complexo fosfomolibdênio) e anti-inflamatória (edema de orelha em camundongos). O EBHBD apresentou em sua composição todos os metabólitos pesquisados e uma quantidade significativa de fenólicos totais (662,02 equivalentes de ácido gálico/100g de amostra seca), alcalóides e antraquinonas (345,65 ± 15,52 e 328,44 ± 8,17 mg/100g de amostra seca, respectivamente). A atividade antioxidante relativa foi considerada moderada (42,94%) e o edema de orelha foi revertido de maneira dose dependente pela aplicação tópica do EBHBD (ANOVA e Bonferroni, p<0,05).

Os dados encontrados sugerem que o EBHBD possui vários metabólitos em sua composição e apresenta atividade anti-inflamatória, porém seu mecanismo deve ser melhor investigado. (Apoio: FAPESP)

Plc051 **Xerostomia relacionada ao uso de drogas antihipertensivas em pacientes idosos**

Bichaco TR*, Mostajo S, Navarro RL, Poli-Frederico RC, Oltamari-Navarro PVP, Fernandes KBP
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: thiagobichaco_odonto@yahoo.com.br

A principal causa de xerostomia em pacientes idosos é a disfunção salivar relacionada ao uso de medicamentos. Desta forma, este estudo objetivou avaliar as propriedades salivares de pacientes hipertensos. Neste estudo comparativo e transversal, a população de estudo foi composta por dois grupos experimentais: grupo hipertenso (GH, n= 42) e grupo controle (GC, n= 42), ambos sub-amostras do projeto EELO. Foi coletado o fluxo salivar estimulado e o pH salivar e capacidade tampão foram determinados em todas as amostras. O GH apresentou um fluxo salivar reduzido (Média: 0,69 ± 0,71 mL/min) quando comparado ao grupo controle (Média: 1,31 ± 0,10 mL/min), de acordo com o teste t não pareado (t= 4,79 e p=0,001). Além disso, a ocorrência de baixo fluxo salivar foi mais frequente no grupo GH (*Qui* Quadrado= 7,362 e p=0,006). Pode-se estimar que o grupo de pacientes hipertensos apresente um risco aumentado para a xerostomia (OR= 7,65 e p=0,001). Por outro lado, não se observaram diferenças no pH salivar entre os grupos (Média do GH: 7,10 ± 0,05; Média do GC: 7,07 ± 0,05), de acordo com o teste t não pareado (t= - 0,38 e p=0,70). A capacidade tampão do GH (Média: 5,37 ± 0,11) foi similar ao grupo controle (Média: 5,08 ± 0,13, de acordo com o teste t não pareado (t= - 1,62 e p=0,10). Além disso, a redução do fluxo salivar foi associada ao uso de diuréticos, segundo a Correlação de Spearman (rS= - 0,42 e p= 0,006).

Pode-se concluir que pacientes hipertensos, especialmente aqueles que utilizam diuréticos apresentam xerostomia. Desta forma, aponta-se para a necessidade de orientação sobre cuidados paliativos ou abordagens terapêuticas para estes pacientes. (Apoio: FUNADESP)

Plc052 **Qualidade de vida do cuidador e saúde bucal do indivíduo com necessidade especial**

Souza SP*, Santos MTBR, Guaré RO
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: sami.odonto@hotmail.com

Pacientes com Necessidades Especiais (PNE) são os indivíduos que apresentam alterações emocionais, intelectuais ou sociais e que necessitam de educação e instruções especiais temporárias ou definitivas. A higienização bucal precária, a alimentação pastosa e o uso de medicamentos contendo sacarose ou que provocam xerostomia comprometem a saúde bucal destes pacientes. Além disso, seus cuidadores enfrentam desafios diários tais como tempo, dinheiro, preconceito, cobrança e culpa, o que afeta de modo significativo a qualidade de vida, podendo, assim, repercutir na saúde geral e bucal do PNE. O objetivo do estudo foi avaliar a qualidade de vida do cuidador primário do indivíduo com necessidades especiais, e se esta se reflete na saúde bucal do paciente. Foram avaliados 27 indivíduos com necessidades especiais pertencentes ao Grupo Estudado (GE) quanto à experiência de cárie (OMS, 1997), e a qualidade de vida de seus respectivos cuidadores (GEC) por meio do questionário Qualidade de Vida (WHOQOL-bref). Os resultados foram comparados a 23 indivíduos normoativos, pertencentes ao Grupo Controle (GC), e seus respectivos cuidadores (GCC). Para a análise estatística foi utilizado o programa SPSS com a sintaxe própria do WHOQOL-bref. Não foram observadas diferenças na comparação da qualidade de vida dos grupos de cuidadores GEC e GCC, nem entre a experiência de cárie dos grupos GE e GC.

A qualidade de vida dos cuidadores primários não é afetada pelo ato de cuidar, e esta se reflete favoravelmente na saúde bucal dos indivíduos com necessidades especiais. (Apoio: CNPq - 107029/2008-1)

Plc053 **Efeito de um programa de e-learning no desempenho do sistema de escores ICDAS na detecção de lesões de cárie oclusal**

Rodrigues JA*, Hug L, Lussi A
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: jorodrigues@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de um programa de e-learning no desempenho do sistema de escores visuais ICDAS na detecção de lesões de cárie oclusal. Para isso, 97 molares permanentes foram selecionados. Quatro dentistas, que nunca tiveram tido contato com os escores antes classificaram os sítios duas vezes (antes e depois do programa de e-learning, disponível em <http://icdas.smile-on.com>) com uma semana de intervalo. Um examinador (*expert*) na utilização desse sistema também examinou os sítios. Os dentes foram preparados histologicamente e avaliados de acordo com a extensão das lesões de cárie. O kappa ponderado (wK), sensibilidade, especificidade e área sob a curva ROC foram calculados em D1, D2 e D3,4 antes e depois do e-learning. As médias dos wK foram 0,61 (antes) e 0,66 (depois) para reprodutibilidade inter-examinador. Os valores de sensibilidade antes e depois do programa foram 0,80 e 0,79 (D1), 0,71 e 0,63 (D2) e 0,80 e 0,70 (D3,4), respectivamente. Os valores de especificidade foram 0,66 e 0,66 (D1), 0,69 e 0,77 (D2) e 0,83 e 0,89 (D3,4). Valores da área sob a curva ROC variaram de 0,77 a 0,88 (antes) e de 0,78 a 0,86 (depois), sem diferença estatística. O teste McNemar não mostrou diferença estatística entre antes e depois do programa e-learning. A correlação com o histológico (wK) foi 0,62 (antes), 0,63 (depois) e 0,62 (examinador expert).

Pode-se concluir que este programa de e-learning não teve efeito significativo no desempenho do sistema de escores ICDAS, embora este sistema tenha apresentado bom desempenho na detecção de lesões de cárie nas superfícies oclusais avaliadas.

Plc054 **Influência de fatores socioeconômicos nas condições periodontais de adolescentes**

Xavier CNH*, Bastos RS, Carvalho CAP, Carvalho FS, Sales-Peres A, Bastos JRM, Lauris JRP, Sales-Peres SHC
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Colet - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: cheilaxan@gmail.com

Há relatos, na literatura científica, demonstrando piores condições periodontais em populações com indicadores socioeconômicos desfavoráveis. Entretanto, são escassos os trabalhos no Brasil, sobretudo com adolescentes. O propósito deste estudo foi identificar a prevalência e severidade da doença periodontal na população adolescente de Bauru, SP e investigar associações com variáveis socioeconômicas. Realizou-se um estudo transversal, em uma amostra de 332 adolescentes de 15 a 19 anos, em 3 escolas do município. Um cirurgião-dentista calibrado (kappa=0,81 para o CPI e kappa=0,99 para o PIP) realizou os exames clínicos, sendo utilizados o CPI e o PIP, segundo critérios da OMS. Foi aplicado um questionário estruturado para determinar a classificação socioeconômica, de acordo com renda familiar mensal, número de pessoas residentes na mesma moradia, grau de instrução dos pais e tipo de habitação. Verificaram-se as associações entre condições periodontais e variáveis socioeconômicas por meio do teste do qui-quadrado, com nível de significância de 5%. A prevalência de sangramento gengival foi 61,00%, sendo que esteve negativamente associado à renda e à escolaridade da mãe (p<0,05). O cálculo dentário e a bolsa periodontal associaram-se negativamente à renda. Maior perda de inserção esteve associada à baixa escolaridade da mãe (p<0,05).

Os adolescentes deste estudo apresentaram elevada prevalência de sangramento gengival. Além disso, a renda familiar mensal e o grau de instrução da mãe estiveram associados às condições periodontais.

Plc055 **Avaliação do impacto da maloclusão na qualidade de vida de crianças**

Pereira CVCA*, Pedro RL, Soares ARL, Kuchler EC, Tannure PN, Granjeiro JM, Tostes MA, Costa MC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: christ.cruz@hotmail.com

As alterações dento-faciais são frequentes em crianças e pesquisas têm demonstrado a associação entre maloclusão (MO) e impacto na qualidade de vida (QV). Nesse estudo, objetivou-se avaliar a qualidade de vida em crianças com MO, atendidas em uma instituição de ensino superior, através do Autoquestionnaire Qualité de Vie Enfant Image (AUQEI). Foram selecionados 150 pacientes sem síndrome e/ou alteração cognitiva, entre 4-12 anos, sendo distribuídos em 3 grupos (n=50): G1- Grupo controle, sem MO; G2- Grupo com MO (mordida aberta anterior, cruzada anterior e/ou posterior, overjet e/ou overbite aumentados e apinhamento anterior), em tratamento ortodôntico interceptivo (grade palatina, expansores e arco lingual); G3- com algum tipo de MO, semelhante ao G2, sem tratamento iniciado. O AUQEI foi aplicado em um único momento, na avaliação clínica. Para análise estatística empregou-se o teste T (p< 0,05). A média de idade foi de 8,48 (±1,7) (p=0,06) e da renda familiar foi de 2 salários mínimos (±0,6) (p=0,86), não ocorrendo diferença entre os grupos. A MO mais prevalente foi mordida aberta (36,7%) e o aparelho mais usado, a grade palatina (36,0%). A QV foi considerada boa nos grupos (58,6 ± 5,5). G2 (p<0,001) e G3 (p<0,001) obtiveram QV significativamente menor quando comparados à G1. G3 apresentou o menor escore (n=30) (p=0,001). O apinhamento (55,8±4,8) e a mordida cruzada posterior (57,0± 5,1) foram associados à menor QV.

Concluiu-se que crianças com MO têm QV alterada quando comparadas a crianças sem MO e que o uso de aparelho ortodôntico não pareceu afetar sua QV durante o tratamento. (Apoio: FAPERJ - E-26110881/2009)

Plc056 **Bruxismo Excêntrico Noturno em Crianças: prevalência e variáveis relacionadas**

Salazar SLA*, Pedro RL, Antunes LAA, Costa MC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: brineira@yahoo.com.br

Este estudo objetivou avaliar a prevalência do bruxismo excêntrico noturno (BEN) em crianças de 2 a 13 anos e suas possíveis relações com algumas variáveis apontadas na literatura. A amostra foi constituída por 153 crianças atendidas na clínica de extensão em Odontopediatria da UFRJ (PTTPO-UFRJ). Os dados foram coletados mediante uma entrevista dirigida ao responsável pela criança e exame dentário, no período de maio a agosto de 2009. Os dados foram analisados descritivamente e usando o teste Exato de Fisher (p < 0,05). A prevalência de BEN foi observada em 19,6% (n=30) da população analisada, ocorrendo mais em meninos (13,07%). A frequência mais observada foi de uma vez na semana (13,7%). A faixa etária com maior prevalência de bruxismo foi de 6 a 9 anos de idade. A dentição com maior frequência foi a mista (16,99%). O dente mais acometido pelo bruxismo foi o canino decíduo superior apresentando a ponta de cúspide como a região mais acometida. Avaliando os resultados estatísticos, não houve diferença significativa na relação do bruxismo com: sexo, maloclusão, adenóide, parasitoses, problemas respiratórios e outros hábitos parafuncionais. Houve apenas relação entre presença de desgaste e percepção do ruído (p=0,01).

De acordo com a metodologia proposta pôde-se observar uma baixa prevalência de bruxismo semelhante a observada na literatura. A combinação entre entrevista e exame dentário apresentou-se como um método eficaz no diagnóstico do bruxismo, esta condição pode ser principalmente associada a percepção do ruído. (Apoio: FAPERJ - E-26/110.881/20)

Plc057

Relação entre fatores sócio-demográficos e cuidados com a saúde bucal de crianças infectadas pelo vírus HIV

Bezerra TM*, Jesus MA, Chianca TK, Castro GFBA, Souza IPR
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: taciria_mb@hotmail.com

O bjetivou-se avaliar a relação entre características sócio-demográficas e o cuidado dos responsáveis com a saúde bucal de crianças infectadas pelo vírus HIV. Responsáveis de 280 crianças (140 HIV+ e 140 HIV-) foram entrevistados com um roteiro semi-estruturado e as crianças, 2-5 anos, examinadas para determinação do ceo-d que compareceram em um dos quatro hospitais de referência do Rio de Janeiro. Analisou-se os dados pelos testes Mann-Whitney e χ^2 com um nível de significância de 5% para correlação entre grupos. Para análise qualitativa, o método de análise de conteúdo foi utilizado afim de identificar temas emergentes. A maioria eram mães (83,6%) ocupação do lar (69,3%), baixa escolaridade (47,1%) e nascidas na região Sul – Sudeste (83,6%). A média ceo-d foi 3,48±3,14 nas crianças HIV+ e de 1,02±1,00 nas crianças HIV-. O dente decíduo foi valorizado por 54,1% dos cuidadores. Em ambos os grupos a maioria que não valorizou, nunca haviam recebido orientação prévia sobre saúde bucal (p<0,05); 53,3% já haviam levado seus filhos ao dentista e os nascidos na região Norte-Nordeste relataram com maior frequência não terem esta prática (p<0,05); 65% realizavam escovação supervisionada dos filhos e esta teve relação com o recebimento de orientação do dentista (p<0,05). O baixo nível de escolaridade influenciou na desvalorização do dente decíduo (p<0,05), a não levar regulamente o filho ao dentista (p<0,05) e na média ceo-d (p<0,05).

O baixo nível de escolaridade e local de nascimento dos responsáveis influenciou nos cuidados com a saúde bucal das crianças infectadas e não infectadas pelo HIV. (Apoio FAPERJ) (Apoio: CNPq)

Plc058

Influência da profilaxia profissional no desempenho da fluorescência a laser na detecção de lesões de cárie oclusal

Sciasci P*, Diniz MB, Rodrigues JA, Lussi A, Cordeiro RCL
Odontopediatria - UNESP.
E-mail: psciasci@yahoo.com.br

O bjetivo desse trabalho foi avaliar in vitro a influência do tipo de profilaxia profissional no desempenho da fluorescência a laser na detecção de lesões de cárie oclusal. Foram selecionados 110 dentes permanentes posteriores que apresentavam sítios hígidos ou com lesões de cárie. Os dentes foram divididos aleatoriamente em 2 grupos (n=55) de acordo com o tipo de profilaxia: jato de bicarbonato de sódio (A) e pasta profilática (B). Dois examinadores realizaram as análises utilizando o aparelho de fluorescência a laser DIAGNOdent pen (DDpen) em 3 fases: I (baseline), II (após profilaxia, lavagem e secagem) e III (após segunda lavagem e secagem). Os dentes foram seccionados e analisados histologicamente. Os valores médios encontrados pelo DDpen aumentaram significativamente nas fases II e III para ambos os grupos (teste de Wilcoxon, p<0,05). Os pontos de corte para o DDpen foram determinados por meio da curva ROC. No limiar D1, os valores de sensibilidade e especificidade do grupo A foram altos e sem diferença significativa. Para o grupo B, a sensibilidade aumentou significativamente nas fases II e III e a especificidade foi baixa e sem diferença entre as fases. No limiar D3, não houve diferença significativa na sensibilidade para ambos os grupos, sendo os maiores valores encontrados no grupo B. Entretanto, a especificidade diminuiu significativamente nas fases II e III de ambos os grupos.

Pode-se concluir que o tipo de profilaxia empregada pode influenciar positivamente ou negativamente no desempenho do DDpen na detecção de lesões de cárie oclusal. (Apoio: CNPq - 2266)

Plc059

Perfil Demográfico da Força de Trabalho em Odontopediatria no Estado do Rio de Janeiro

Levy SC*, Arouca R
Especialização - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: simone-levy@hotmail.com

O presente estudo é parte integrante de uma pesquisa interinstitucional que tem como intuito traçar o perfil demográfico nacional da força de trabalho nas dezenove especialidades odontológicas oficialmente reconhecidas no país. Foram utilizados dados secundários referentes às variáveis sexo, município de sede e tempo de exercício profissional odontológico, compondo-se neste estudo o censo dos odontopediatras fluminenses. Tais dados foram obtidos em consultas à base de dados sobre especialistas do Conselho Federal de Odontologia realizadas em novembro de 2009. Depois de organizados, estes dados foram cruzados com outros concernentes à população estimada de cada município e ao PIB per-capita dos mesmos, oriundos das bases de dados populacionais e de contas nacionais do IBGE. A construção do banco de dados e a análise descritiva empreendida foram realizadas no programa SPSS, versão 16.0. Como resultados, observou-se que 85,12% destes são do sexo feminino e 64,64% têm até 15 anos de exercício profissional em Odontologia. A capital do estado concentra 54,13% da força de trabalho. Os 27 municípios com mais de 100 mil habitantes detêm 93,03% dos odontopediatras fluminenses e as 31 cidades com PIB per-capita maior que R\$10.000,00 sediam 84,12% destes profissionais.

Concluiu-se que a força de trabalho em Odontopediatria no estado do Rio de Janeiro é eminentemente feminina e jovem e também que há forte concentração de especialistas na capital e em sua região de influência, havendo 27 municípios fluminenses sem odontopediatras sediados.

Plc060

Efeito do tempo de fotoativação na dureza de materiais flúor incorporados utilizados como selantes de fôssulas e fissuras

Barreto AS*, Borges BCD, Souza-Junior EJ, Catelan A, Ambrosano GMB, Paulillo LAMS, Pinheiro IVA, Aguiar FHB
Dod - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: adrielle_barreto@hotmail.com

Este trabalho objetivou avaliar se o aumento do tempo de fotoativação de materiais utilizados como selante de fôssulas e fissuras aumentaria sua dureza Knoop (KHN) de topo, de base e a razão entre a KHN de topo/base. Quatro grupos foram divididos de acordo com a combinação entre materiais (selante de fôssulas e fissuras e resina de baixa viscosidade) e tempos de fotoativação (20 s e 60 s). Vinte corpos-de-prova foram confeccionados (n=5), utilizando-se o LED Bluephase 16i. A KHN nas faces de topo e base foi obtida após 24 h de polimerização e a razão entre a KHN de base/topo foi calculada. Os valores de KHN foram comparados pelos testes ANOVA/Tukey (p ≤ 0,05). A resina de baixa viscosidade obteve maior KHN do que o selante em todas as condições experimentais. O selante apresentou valores de base menores que os de topo em todas as condições experimentais. O tempo de 60 s aumentou os valores de KHN de base das amostras da resina, bem como na razão entre a KHN de base/topo deste material.

O prolongamento do tempo de exposição radiante gerou maiores valores de dureza apenas para a resina de baixa viscosidade, a qual apresentou melhor desempenho em relação ao convencional selante em todas as condições experimentais, sugerindo uma performance clínica mais satisfatória do que a do selante.

Plc061

Pulpectomias em dentes decíduos traumatizados: 24 meses de acompanhamento

Paes AH*, Tannure PN, Fidalgo TKS, Barcelos R, Maia LC, Primo LG
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: amanda_habib2@hotmail.com

O bjetivou-se avaliar os índices de sucesso de pulpectomias realizadas em incisivos decíduos traumatizados. Realizou-se um estudo retrospectivo com 704 prontuários do Projeto Trauma Dental (Odontopediatria-UFRJ), adotando-se como critérios de inclusão crianças sem alterações sistêmicas, submetidas a pulpectomias em dentes decíduos anteriores, com pelo menos 24 meses de acompanhamento clínico e radiográfico. Diagnóstico pulpar, presença de lesão periapical pré-operatória, material obturador, extensão da obturação e índices de sucesso foram analisados descritivamente e pelos testes χ^2 e Fischer (p<0,05). A amostra final foi composta de 17 crianças (n=25 incisivos superiores) com idade média de 47,3 meses(±10,5). A maioria dos dentes apresentava necrose pulpar (87,5%) e lesão periapical pré-operatória (52,0%). Os materiais obturadores dos canais radiculares foram: pasta de OZE (68,0%) ou pasta iodoformada (32,0%). O índice de sucesso após 24 meses foi 68,0%. A ausência de lesão periapical pré-operatória (p=0,02) e de reabsorção radicular patológica (p=0,02) apresentaram associação positiva com o sucesso do tratamento. No entanto, não houve associação com pasta obturadora (p=0,49), extensão da obturação (p=0,94) e idade do paciente (p=0,59).

Diante da metodologia empregada, pode-se concluir que a ausência de infecção periapical no pré-operatório e de reabsorção radicular patológica em incisivos traumatizados foram determinantes para o sucesso da pulpectomia. (Apoio: CNPq - 305351/2005-2)

Plc062

Avaliação da terapia endodôntica em dentes decíduos na Disciplina de Odontopediatria da FO-UFRJ (2000-2010)

Brito IRO*, Paula VAC, Primo LG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: ivna_brito@hotmail.com

A avaliação através de 2.162 prontuários, o perfil das terapias endodônticas realizadas em dentes decíduos nas Clínicas de Graduação e Pós-Graduação em Odontopediatria da FO/UFRJ entre 2000 e 2010. Foram selecionados 160 prontuários, totalizando 219 dentes com terapia concluída. Os dados foram coletados e tabulados no SPSS 16.0 e o teste aplicado foi o Mann-Whitney. A cárie foi o motivo da procura por atendimento odontológico (44,3%). A média de idade foi 5,8 (±2,1) anos (45% sexo feminino). A pulpotomia foi o procedimento mais realizado (73,7%) e o primeiro molar superior o dente mais acometido (15,5%). A distribuição dos dentes quanto a localização foi 80% arco superior e 58% dentes posteriores. Os principais motivos para a terapia pulpar foram cárie (88,8%) e trauma (3,1%). A lima Kerr foi a mais utilizada. O sistema de irrigação mais empregado foi a sonda clorada (45%) e o PMCF, a substância de escolha para medicamento entre consultas (56,8%). Na obtenção dos condutos as pastas utilizadas foram Guedes-Pinto (48,1%) e Óxido de Zinco e Eugenol (51,9%), principalmente em dentes com sinais e sintomas de abscesso, fistula, necrose ou dor (86%) (□2=37,41; p<0,04). A clínica de Mestrado realizou o maior número de tratamentos endodônticos (53,1%). Dos tratamentos concluídos, 58,1% obtiveram sucesso.

Conclui-se, a partir dos dados pesquisados, que a Disciplina de Odontopediatria da FO/UFRJ realiza tratamentos endodônticos, dentro dos conceitos preconizados pela Odontopediatria. Entretanto, ainda não há consenso com relação às substâncias utilizadas para essa terapia. (Apoio: CNPq - 305351/2005-2)

Plc063

Conhecimento dos professores da rede pública estadual de Montes Claros sobre o traumatismo dentário

Salomão CAV*, Oliveira LFB, Ferreira RC, Castro C, Souza NF, Martins AMEBL, Nogueira FGS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.
E-mail: cibellesjp@hotmail.com

O estudo determinou os conhecimentos dos professores do ensino fundamental (1º a 5º ano) da rede pública estadual de Montes Claros sobre o traumatismo dentário. De um total de 987 professores, foram selecionados 157 empregando-se a fórmula de estimativa de proporções e posterior sorteio. Os dados foram coletados por meio de um questionário estruturado com 22 questões previamente empregado por Costa (2004). Os dados foram submetidos a uma análise descritiva, empregando o pacote estatístico SPSS v 17.0. Foi verificado que a maioria dos professores era do sexo feminino (99,4%) apresentando idade de 40 a 49 anos (51%), com experiência profissional de 21 a 25 anos (24,2%). Dos entrevistados 92,4% dos professores nunca presenciaram algum caso de trauma alvéolo-dentário e apenas 5,1% relataram sentir-se preparado para socorrer um aluno pós-trauma. Cerca de 70,7% dos professores encaminhariam ao serviço médico ou odontológico, 62,4% levariam ao dentista em caso de avulsão e 84,7% dos professores consideraram que o tempo ideal para um atendimento seria imediatamente. Quanto ao reposicionamento do dente decíduo 54,8% relataram não saber se este procedimento é correto. O meio de acondicionamento mais frequente foi um guardanapo ou lenço 28% e 93% não indicariam medicamentos ao aluno que sofreu trauma alvéolo dentário.

Observou-se que é baixo o nível de conhecimento dos professores sobre os procedimentos básicos de urgência em caso de traumatismo alvéolo dentário. A realização de programas educativos-preventivos se faz necessário, aumentando-se desta forma as chances de sucesso no tratamento de traumatismo.

Plc064

Ação do trimetafosfato de sódio associado ao fluoreto sobre a composição hidroxiapatita desmineralizada

Souza JAS*, Takeshita EM, Zaze ACSF, Sassaki KI, Percinoto C, Moraes JCS, Delbem ACB
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: joseantonio_249@hotmail.com

Estudos mostram que o trimetafosfato de sódio (TMP) tem ação na desmineralização do esmalte dentário quando associado ao fluoreto (F), porém o mecanismo é incerto. O objetivo foi analisar a ação do TMP e/ou F sobre a composição da hidroxiapatita (HA). A HA foi preparada pelo método de precipitação (nitrito de cálcio e fosfato de amônio) e maturado durante 7 dias (37°C). O precipitado foi separado por filtração, seco (70°C) e triturado até obter grãos com 53 µm de diâmetro. Amostras de HA (5 g) foram suspensas em soluções (100 mL) que definiriam os seguintes grupos: placebo (água), 500 (500 µg F/mL), 1100 (1100 µg F/mL), TMP 1,0%, TMP 3%, 500+TMP 1% e 500+TMP 3%. A ciclagem de pH foi realizada (3 vezes) reduzindo o pH das soluções até 4,0 e após 30 minutos elevando para 7,0. Após o preparo do pó, determinou-se (mg/g) o F fraco (CaF₂) e fortemente (FA) ligado à HA, cálcio (Ca) e fósforo (P) sendo os dados submetidos à análise de variância seguida pelo teste de Bonferroni (p<0,05). A associação TMP 1% ou 3% à solução de 500 aumentou 4x a formação de CaF₂ quando comparada ao grupo 500 e 2x em relação ao 1100 (p<0,05). A FA foi similar entre os grupos 500 e 500 TMP 1% (p=0,05) e o maior valor foi observado no grupo 1100 (p<0,05). Os grupos 1100, 500+TMP 1% e 500+TMP 3% apresentaram concentrações similares de Ca (p=0,05) e maiores que os demais grupos (p<0,05). Os grupos 1100, 500+TMP 1% e 500+TMP 3% apresentaram relação Ca/P mais próxima a da HA hígida.

Concluiu-se que a associação fluoreto/TMP aumentou a concentração de F (CaF₂) na estrutura da HA e favoreceu a precipitação de uma HA mais estável. (Apoio: FAPESP - 2009/09757-1)

Plc065**Conhecimentos e práticas em saúde bucal de um grupo de gestantes do município de Maringá, Paraná, Brasil**

Nagata ME*, Martins CM, Nagata JY, Salles CLF, Hidalgo MM, Provenzano MGA, Fracasso MLC, Maciel SM

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: marieminagata@hotmail.com

A inserção da Odontologia nos programas pré-natais, além de promover a saúde integral da mulher, possibilita que as gestantes adquiram conhecimentos e práticas adequadas para lidarem com as questões de saúde bucal própria e de seus bebês. O presente estudo transversal foi delineado para avaliar o nível de conhecimento e práticas de gestantes com relação à saúde bucal. A amostra foi constituída por 96 gestantes assistidas pelo Projeto de Extensão "Atendimento à gestante de baixo risco do ambulatório de especialidades do Hospital Universitário Regional de Maringá". Foram conduzidas entrevistas pessoais, com aplicação de um questionário semi-estruturado, contemplando questões sobre: doenças bucais, hábitos alimentares e de higiene bucal e mitos relacionados à Odontologia. As gestantes tinham em média 25 anos, a maioria apresentava companheiro (74%) e 49% não se encontravam inseridas no mercado formal de trabalho, dedicando-se apenas aos afazeres "do lar". Na análise estatística (teste Qui-Quadrado) entre estas variáveis e os conhecimentos e práticas observados, encontrou-se associação apenas entre a faixa etária da gestante e o tipo de alimento consumido entre as refeições principais ($p<0,05$). O grupo na faixa de 20 a 29 anos reportou maior consumo de alimentos cariogênicos. Vale destacar, que a maioria da amostra (68,8%) apresentava o hábito de "beliscar" entre refeições.

Estes achados apontam para a importância da assistência pré-natal multidisciplinar oferecida à gestante, implementando medidas educativas, com ênfase na alimentação saudável, em benefício à sua saúde bucal e geral.

Plc066**Efeito de dentifícios com concentração reduzida de fluoreto associada ao trimetafosfato de sódio sobre a erosão do esmalte dentário**

Cruz NVS*, Manarelli MM, Missel EMC, Vieira AEM, Delbem ACB

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: nathyvsc@hotmail.com

Medidas preventivas que visem minimizar a perda mineral resultante da ação de ácidos são de extrema importância para o controle da erosão dentária. Este estudo teve como objetivo avaliar a ação in vitro de dentifícios com concentração reduzida (250 µg/g) de fluoreto (F) associado ao trimetafosfato de sódio (TMP) sobre a erosão. Blocos de esmalte bovino foram divididos em 5 grupos ($n = 24$), em conformidade com o número de dias de tratamento (2 ou 5 dias) e do tipo de dentifício utilizado: placebo, Sensodyne Pro-Esmalte (1.425 µg F/g), 250 µg F/g + 0,25% TMP, 250 µg F/g + 0,50% TMP, 250 µg F/g + 1,00% TMP. Os blocos foram ($n=120$) submetidos ao desgaste erosivo (Sprite Zero®) 4x ao dia/5 minutos seguido do tratamento com dentifícios (suspensão 1:3) por 15 segundos e foram mantidos em saliva artificial (37°C) no restante do tempo. O desgaste do esmalte foi avaliado pela perflometria (µm). Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Bonferroni ($p<0,05$). O desgate (média ±DP) foi menor ($p<0,05$) para os dentifícios com TMP durante 2 ou 5 dias de erosão (1,08 ±0,55; 1,02 ±0,54; 0,84 ±0,44 e 1,77 ±0,48; 2,19 ±0,69; 2,52 ±0,80, respectivamente) quando comparado aos dentifícios Sensodyne Pro-Esmalte (2,04 ±0,81 e 3,38 ±0,82) e placebo (2,11 ±0,76 e 3,62 ±0,41).

Conclui-se que a utilização de um dentifício com concentração reduzida (250 µg/g) de F associada ao TMP foi capaz de reduzir o desgate. (Apoio: CAPES)

Plc067**Estudo do padrão de mineralização dentária em escolares do município de Aracaju/SE**

Gouveia VT*, Melo MFS, Prata-Sobrinho JR, Melo MFB, Melo AUC, Albuquerque-Júnior RLC, Oliveira CCC, Gonçalves SRJ

UNIVERSIDADE TIRADENTES.
E-mail: tenorio_penedo@hotmail.com

Irrupção precoce dentária pode resultar em problemas de implantação alveolar representando uma preocupação marcante no atendimento infantil. O objetivo foi estudar o padrão do estágio de mineralização dos dentes permanentes de crianças do município de Aracaju-SE e verificar se o mesmo se encontra compatível com a idade cronológica ideal de irrupção preconizada pela literatura. Foram selecionadas 267 radiografias panorâmicas do período de 2007 a 2010, sendo o universo das radiografias realizadas em crianças de 4 a 10 anos de idade atendidas na Clínica Odontológica da Universidade Tiradentes e em um Centro de Imagens, e anotados os estágios de calcificação de Nolla dos dentes permanentes. A partir da determinação da moda dos estágios de Nolla, os resultados mostraram que os dentes apresentaram estágio 7 nas seguintes idades: Incisivos Centrais Inferiores: 5 a 5,9 anos; Primeiros Molares e Incisivos Laterais Inferiores: 6 a 6,9; Incisivos Centrais Superiores: 7 a 7,9; Incisivos Laterais Superiores: 8 a 8,9; Caninos Inferiores: 9 a 9,9; Caninos Superiores, Primeiros e Segundos Pré-Molares Superiores e Inferiores: 10 a 10,9 anos.

Concluiu-se que os primeiros molares, incisivos centrais e laterais superiores, caninos inferiores, primeiros pré-molares e segundo pré-molares superiores apresentaram estágio de calcificação de Nolla ideal para irrupção dentária e que incisivos centrais e laterais inferiores, caninos superiores, primeiros pré-molares inferiores e segundo pré-molares apresentaram estágio de calcificação de Nolla precoce em relação ao ideal para irrupção dentária considerando a literatura vigente. (Apoio: PROBIC/UNIVERSIDADE TIRADENTES - 01/2009)

Plc068**Hipoplasia de esmalte: prevalência e fatores associados em escolares de Santa Maria-RS**

Tomazoni F*, Ferreira FV, Praetzel JR, Guedes RS, Ardenghi TM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: fei_tomazoni@hotmail.com

Estudos populacionais a respeito da distribuição de defeitos de esmalte e fatores associados são escassos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de hipoplasia de esmalte e fatores associados em escolares de Santa Maria, RS. Um levantamento epidemiológico foi realizado em amostra aleatória de 944 escolares entre 11-14 anos de idade. Examinadores calibrados avaliaram a prevalência de hipoplasia de esmalte (DDE), cárie (WHO), trauma (O'Brien) e erosão (O'Sullivan). Dados socioeconômicos foram coletados por questionário estruturado direcionados aos responsáveis. Os resultados foram analisados utilizando Regressão de Poisson com variância robusta (RP-95%IC). Os resultados demonstraram que a prevalência de hipoplasia, cárie, trauma e erosão foram 19,7%, 35,3%, 13,8% e 7,2%, respectivamente. Escolares cujos pais estão desempregados (RP=1,55; IC95%1,06;1,77) e com erosão (RP=1,80; IC95%1,24;2,60) apresentaram maior prevalência de hipoplasia.

A hipoplasia esteve associada a condições bucais e nível socioeconômico, o que sugere a necessidade de estratégias que considerem o efeito destas variáveis para prevenção de efeitos de esmalte.

Plc069**O aleitamento materno em crianças com Síndrome de Down**

Vieira LM*, Borges EB, Novaes MSP, Castro AM, Oliveira FS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: luciliamirandav@gmail.com

Crianças com Síndrome de Down (SD) apresentam maior risco para infecções, desordens do sistema imune e obesidade. O benefício do leite materno sobre estas doenças é bem conhecido. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o aleitamento materno em crianças com SD. Mães de 20 crianças com SD na faixa etária entre 10 e 48 meses foram entrevistadas. Foram obtidas informações sobre dados sócio-demográficos, história médica, o aleitamento e o motivo pelo qual algumas mães não haviam amamentado e/ou interrompido a amamentação. Foram selecionadas 30 mães de crianças saudáveis como grupo controle. Para as crianças com SD, os resultados mostraram que 85% das mães haviam recebido orientação sobre amamentação. A prevalência de aleitamento materno foi 65% e 35% das crianças não foram amamentadas devido a problemas de saúde (principalmente cardiopatias e tônus muscular insuficiente). Do total de mães que amamentaram, 12 (92,3%) interromperam o aleitamento entre 2 e 17 meses de idade, pelas seguintes razões: impossibilidade da criança (45%), das mães (20%) e porque a criança não queria mais (20%). O tipo de aleitamento foi exclusivo, predominante e complementar em 5%, 40% e 55% das crianças, respectivamente. Com relação à orientação e a prevalência da amamentação, as frequências foram significativamente menores para as crianças com SD comparadas com as do grupo controle (Teste de Fisher, $p<0,05$).

A análise dos dados permitiu concluir que a prevalência do aleitamento materno nas crianças com SD foi menor e o principal fator relacionado foi a condição médica da criança. (Apoio: CNPq - D-031/2009)

Plc070**Avaliação de determinantes ambientais da doença cárie em indivíduos do Rio de Janeiro**

Massa MR*, Pedro RL, Tannure PN, Kuchler EC, Costa MC

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: monica.massa@ig.com.br

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a doença cárie é a desordem de saúde bucal mais frequente, possuindo uma etiologia multifatorial com destaque para fatores ambientais. Assim, objetivou-se avaliar a influência dos determinantes ambientais no desenvolvimento de cárie em indivíduos saudáveis. A amostra consistiu de 203 pacientes e funcionários da clínica de Odontopediatria (PTTPO) da UFRJ, entre 4 e 21 anos. Foram coletadas, através de anamnese e exame clínico, informações referentes ao gênero, exposição de fluoretos (dentifício e enxaguatório bucal), hábitos de higiene (frequência de escovação, uso de fio dental e dieta alimentar), dentição e presença de cárie (ceo-d e CPOD). Os dados foram analisados descritivamente e através dos testes T e χ^2 ($p < 0,05$). Verificou-se que 57,4% da amostra eram do gênero masculino, a média de idade foi 8,9 anos ($\pm 2,9$) e 61,7% apresentavam-se em dentição mista. O CPOD médio foi 0,9 ($\pm 1,81$), sendo que 19,8% da amostra possuía 1 ou mais dentes restaurados e 18,9% cariados, já o ceo-d médio foi 2,6 ($\pm 2,9$). Não houve diferença entre presença de cárie e o gênero ($p=0,90$). Observou-se que 33,4% dos indivíduos escovavam os dentes 3 vezes ao dia porém ingeriam doces entre as refeições, ou escovavam 2 vezes por dia e não ingeriam doces. Somente 21,1% da amostra utilizavam fio dental para higienização. Não houve relação entre as medidas preventivas analisadas e a experiência de cárie ($p > 0,05$).

Dessa forma, apesar dos índices de cárie serem considerados alto nesta amostra, relatou-se um elevado uso de medidas preventivas para esta doença.

Plc071**Diagnóstico de dependência de açúcar: estudo exploratório entre gênero e entre dependentes de substâncias psicoativas**

Pires DV*, Cardoso AVL, Costa JP, Rosa MAC, Pechansky F, Ferreira EF

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: danielvilela3@gmail.com

Estudos recentes demonstram que algumas pessoas podem apresentar uma preferência maior por substâncias doces. Este estudo verificou a prevalência de um novo construto-Dependência de Açúcar-entre gênero e em indivíduos com dependência de substâncias psicoativas. Uma amostra de conveniência de 895 indivíduos (62% mulheres, 18% dependentes de substâncias, idade média 35 \pm 13 anos) respondeu um questionário para dependência de açúcar. Os dados foram coletados em Porto Alegre e Belo Horizonte. A análise estatística foi realizada pelos testes de Qui-Quadrado e Regressão Logística. Este estudo foi aprovado pelos comitês de ética da UFRGS e da UFMG. Os dados demonstraram que 41% da amostra apresentou diagnóstico de dependência de açúcar. As mulheres apresentaram diagnóstico maior de dependência de açúcar do que os homens (50% e 28%; $p=0,000$) e os indivíduos com dependência de substâncias psicoativa apresentaram diagnóstico maior de dependência de açúcar do que aqueles sem diagnóstico de dependência de substâncias (53% e 30,5%; $p=0,001$). O teste de regressão logística demonstrou haver um risco maior de dependência de açúcar entre as mulheres (RC=3,1; IC= 2,28-4,24) e entre os dependentes de substância (RC= 2,57; IC= 1,77-3,75). Os critérios de dependência mais respondidos para açúcar foram: Consumo maior do que desejado (60%) e Ingerir apesar das consequências adversas (49%).

O diagnóstico de dependência de açúcar foi significativamente maior entre as mulheres e entre os indivíduos com dependência de substâncias psicoativas. (Apoio: FAPEMIG - APQ-01336-09)

Plc072**Avaliação da atenção em saúde bucal em municípios da região Serra - RJ**

Faustino ISP*, Nascimento JS, Silveira FM, Abreu FV, Valente MIB

Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: belschaulitz@hotmail.com

As ações em saúde bucal têm respostas limitadas às necessidades da população, subestimando instrumentos de informação e gestão das políticas públicas de saúde bucal. O objetivo desse estudo foi analisar o modelo de atenção à saúde bucal nos municípios de Nova Friburgo (NF), Petrópolis (PE) e Teresópolis (TE). Trata-se de um estudo de caso no qual foi avaliado a adequação da gestão da atenção em saúde bucal através da coleta de dados secundários, extraídos do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-SUS), Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos (SIOPS) no ano de 2009. Os resultados demonstram que há um predomínio de estabelecimentos de saúde que atendem a média complexidade (287 em NF, 245 em PE e 99 em TE). Observou-se que há maior despesa com saúde por habitante em PE (RS 391,11) seguido de NF (RS 338,26) e TE (RS 292,80), ainda que em TE haja um maior repasse do SUS (57,27%). Com relação à proporção de dentistas/habitante verificou-se que NF está à frente com 1/1215, seguido de PE com 1/1552 e TE com 1/1780. PE destaca-se em procedimentos de escovação dental supervisionada (54.550) e aplicação tópica de flúor (23.695) quando comparados a NF (1.380 e 1.912 respectivamente) e TE (11.316 e 1.231 respectivamente). PE também está à frente nas ações especializadas como a obturação de dente permanente unirradicular, com 631 procedimentos comparados com 6 em NF e 42 em TE.

O município de Petrópolis parece mais avançado na organização da atenção em saúde bucal, quando comparado com Nova Friburgo e Teresópolis.

Plc073 Calibração de examinadores para avaliação das condições de saúde bucal em adultos: resultados e dificuldades

Nóbrega DF*, Valença AMG, Gondim BLC, Vieira TI, Santiago BM, Lira AM, Azevedo AC
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: diego_duke@hotmail.com

Os levantamentos epidemiológicos constituem uma importante ferramenta para o planejamento, execução e avaliação das ações de saúde. Este trabalho se propôs a descrever os resultados e dificuldades ocorridos na etapa de calibração da pesquisa "A linha de cuidado em Saúde Bucal na 1ª Macrorregional de saúde do estado da Paraíba". Participaram da calibração 7 examinadores. A amostra constou de 23 adultos com 30 anos ou mais. Adotaram-se os códigos e critérios do SBBrasil 2010, avaliando-se condição de coroa e condição periodontal (CPI) quanto a presença de cálculo e bolsa. Os dados foram lançados em base eletrônica e calculado o percentual de concordância e o coeficiente Kappa, sendo apresentados em valores médios considerando-se os achados para cada padrão e examinador. Constatou-se concordância percentual semelhante para os 3 critérios analisados: condição de coroa (89%); CPI cálculo (92%) e CPI bolsa (88%). O coeficiente Kappa foi aceitável (mínimo de 0,65) para todos os códigos e critérios, sendo os valores mais baixos registrados para CPI bolsa e CPI cálculo, 0,65 e 0,71, respectivamente. Com relação à condição de coroa, foi verificado o maior valor de Kappa (0,88). Dentre as dificuldades apontadas pelos examinadores destacou-se a falta de maior detalhamento nos Manuais do SBBrasil 2010 para algumas situações clínicas, como uso e necessidade de prótese e incompatibilidade de alguns códigos observados com a planilha eletrônica.

Conclui-se que o processo de calibração proporcionou o alcance de padrões uniformes exigidos nos levantamentos epidemiológicos. (Apoio: CNPq)

Plc074 Avaliação da dieta alimentar de crianças com a idade entre 9 e 11 anos de uma escola pública

Pereira CNV*, Melo RCR, Oliveira AC, Gomes VE, Ferreira EF
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: carolvarga@hotmail.com

O trabalho propôs investigar a condição da dieta alimentar de escolares de 9 a 11 anos de idade, de uma escola pública de Belo Horizonte, e sua associação com a condição sócio econômica e escolaridade da mãe. O cálculo amostral foi realizado através do método de estimativa de proporção, com correção para população finita (N=358), com significância de 0,90 e erro de 0,10, totalizando 75 escolares. Os dados de interesse foram obtidos por meio de um questionário, submetido ao teste-reteste para avaliação da confiabilidade, que resultou em valores Kappa de 0,55 a 1,0 e Kappa ponderado de 0,80 a 0,91. A análise da dieta considerou os modelos de Krasser (1988) e Bezerra (2002). Os alimentos foram agrupados em verduras, frutas, raízes, leite, carnes, cereais, gorduras e doces, variando a média de momentos/dia de 0,43±0,70 (frutas) a 6,31±1,68 (cereais). A segunda maior frequência foi observada no grupo doces (3,61±1,67). Na regressão logística observou-se que, nas mães com menor escolaridade as crianças comem menos fruta (p=0,02) e tomam menos leite (p=0,07). Nas famílias com menor renda as crianças comem menos verdura (p=0,096), mais gorduras (p=0,007) e mais doces (p=0,005). Os cereais são mais consumidos por crianças com mães de menor escolaridade (p=0,08) e de famílias de menor renda (p=0,018).

A renda e a escolaridade estão associadas ao tipo de alimentação destes escolares sendo um padrão pior para aqueles de famílias de menor renda e cujas mães tem menor grau de escolaridade.

Plc075 Perfil das lesões encontradas em exames médico-legais de crianças e adolescentes realizados na GEMOL-João Pessoa/PB

Medeiros-Batista MIH*, Santiago BM, Marques LFFC, Silva APAC
Clínica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: marailka@hotmail.com

A violência é considerada problema de saúde pública e crianças e adolescentes são vítimas habituais, no entanto nem sempre são assistidos devido a subnotificação. O objetivo do presente trabalho foi traçar um perfil das lesões encontradas em exames médico-legais envolvendo crianças e adolescentes (0 – 17 anos) realizados na Gerência Executiva de Medicina e Odontologia Legal (GEMOL) – João Pessoa/PB. Do universo de 4821 laudos dos exames de corpo de delito do ano 2008, a amostra foi constituída por 840 registros, os quais foram analisados por estatística descritiva e inferencial (Qui-quadrado, $\chi^2=5\%$). Constatou-se maior frequência de adolescentes (65,4%), seguido de crianças entre 6-11 anos (23,5%), com predomínio do gênero feminino (60,5%), havendo diferença estatisticamente significativa quanto à natureza do exame (p-valor<0,001). Foi observada presença de lesão em 61,8% dos laudos e para lesão corporal, os membros superiores foram mais acometidos (28,7%), seguido da face (24,2%). A maioria das lesões foi classificada como contusa (81,7%), representada por escoriações, equimoses e edemas (35,4%, 24,1%, 10,9%, respectivamente). Ao analisar as respostas aos questionários oficiais, 82,9% das lesões foram consideradas leves de acordo com o Artigo 129 do Código Penal Brasileiro.

Conclui-se que a violência cometida contra crianças e adolescentes produzem lesões físicas superficiais e de natureza transitória, porém em áreas visíveis do corpo, como o segmento buco-maxilo-facial, ressaltando o papel do cirurgião-dentista no reconhecimento desse fenômeno.

Plc076 Prevalência do edentulismo e uso de prótese e fatores associados em idosos institucionalizados no Brasil

Silva NR*, Lima KC, Piuvezam G
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: nath_ramos@hotmail.com

O progressivo envelhecimento populacional evidenciado na realidade brasileira demanda da área da saúde um novo olhar aos idosos, sobretudo aqueles que vivem em Instituições de Longa Permanência (ILPIS). O objetivo deste estudo foi identificar a prevalência e os fatores associados ao edentulismo e uso de prótese em idosos residentes em ILPIS. O exame clínico-epidemiológico seguiu os critérios estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde. A amostra foi composta por 1192 idosos, residentes em 36 ILPIS, distribuídos em 11 municípios brasileiros. Na análise estatística foram utilizados os testes Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e Correlação de Spearman. A média de idade foi de 76,3 anos (+9,8), 53,5% dos indivíduos era do sexo feminino e 60,2% apresentaram algum grau de dependência. Os resultados demonstraram que o edentulismo tem associação estatisticamente significativa (p<0,05) com a idade e o sexo indicando que em indivíduos acima de 78 anos e em mulheres há maior prevalência da ausência dentária. Em relação ao uso e necessidade de prótese o estudo constatou que nas instituições privadas existem mais indivíduos utilizando algum tipo de prótese e que nas instituições filantrópicas há uma necessidade maior de prótese superiores e inferiores (p=0,000).

Os dados encontrados corroboram os dados encontrados no SB2003, evidenciando uma situação de saúde bucal que requer atenção. Neste sentido, torna-se premente incrementar a assistência em saúde bucal direcionada às ILPIS visando melhorar a qualidade de vida destas pessoas. (Apoio: CNPq - 402502/2005-1)

Plc077 Avaliação de um programa motivacional para cuidadores sobre a qualidade de higiene bucal de bebês: estudo piloto

Cardoso G*, Campos BH, Pizzatto E, Cardoso-Candido M, Correr GM, Losso EM
CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.
E-mail: giovana.cardoso@gmail.com

Crianças menores de 3 anos dependem de um adulto para realizar a higiene bucal. O presente trabalho verificou a qualidade de higiene bucal de bebês antes e após um programa motivacional realizado com as suas cuidadoras. Participaram 12 cuidadoras e 16 bebês com idade entre 10 e 36 meses. A qualidade da higiene bucal dos bebês foi avaliada através do Índice de Higiene Oral (IHO) dos incisivos superiores e inferiores antes, 1 e 3 meses após a realização da palestra sobre saúde bucal. As avaliadoras foram previamente calibradas (Kappa 0,83). Considerou-se estatisticamente significante $p \leq 0,05$. Os bebês foram examinados em uma Macri® e luz natural. Foi aplicado uma gota de solução evidenciadora de placa bacteriana com um micro pincel nas superfícies vestibulares dos incisivos superiores e inferiores e esperou-se 30 segundos para análise do IHO. As análises estatísticas de IHO foram realizadas pela ANOVA para medidas repetidas, seguida do teste de Newman-Keuls e o teste t de Student. Quando comparados os IHO dos incisivos superiores e inferiores, verificou-se diferença estatisticamente significante nas consultas antes (p=0,0006) e após 3 meses da palestra (p=0,008). Na avaliação após 1 mês, houve melhora no IHO dos incisivos superiores e não houve diferença estatisticamente significante entre os IHO dos incisivos superiores e inferiores. Em relação ao IHO dos incisivos inferiores e de todos os incisivos nas três avaliações não houve diferença estatisticamente significante.

Pode-se concluir que atividades de educação em saúde pontuais não são efetivas, havendo a necessidade de ações contínuas.

Plc078 Análise do Conhecimento de Alunos de Graduação em Odontologia sobre Bioética

Costa ACN*, Silva FS, Caetano TC, Lima VS, Silva AN, Assaf AV, Senna MAA
Saúde e Sociedade - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: anecosta@hotmail.com

A Bioética tem se constituído em uma ciência relevante no campo da saúde. A inclusão da Bioética como campo disciplinar nos cursos de saúde tem proporcionado reflexões acerca de dilemas éticos vivenciados na prática médico-odontológica. Esta pesquisa teve por objetivo analisar o conhecimento dos acadêmicos de Odontologia sobre Bioética como ciência e prática odontológica. Para tanto trabalhou-se com acadêmicos do 7º, 8º, e 9º período de odontologia de uma instituição federal de ensino superior no Rio de Janeiro. Como instrumento de pesquisa utilizou-se um questionário com questões abertas e fechadas acerca da importância e relevância do tema em questão. As principais variáveis estudadas foram importância da bioética, termos relacionados, ética profissional, bioética e acesso a serviços, bioética e formação. Os principais resultados revelaram que para 52,9% o tema esta relacionado a ética profissional, embora 92,15% reconheçam não terem tido contato com a disciplina bioética, destes 82,97% consideram importante ter a disciplina na grade do curso. Quando perguntados se o conhecimento da bioética melhora a relação profissional-paciente, 76,4% responderam positivamente. Com relação a cidadania, 41,2% não fazem correlação com a bioética.

Conclui-se que os acadêmicos pesquisados tem uma visão reducionista do tema em questão, por restringir ou vincular a bioética a questões deontológicas, o que reforça a necessidade da introdução da disciplina na grade curricular do curso de Odontologia.

Plc079 Conhecimento dos cirurgiões dentistas e dos médicos pediatras de São Francisco-Minas Gerais (MG) a respeito do uso terapêutico do flúor

Abreu FMS*, Ferreira EF, Vargas AMD, Haikal DS, Santa-Rosa TTA, Ferreira RC
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: flaviamilene@yahoo.com.br

O município de São Francisco, localizado ao norte de MG, é apontado como endêmico para fluorose dentária, possuindo teores médios entre 3 e 4 mg/L de flúor na água, 4,6 vezes o recomendado. Diante disso, esse trabalho objetivou verificar o conhecimento de pediatras e dentistas do referido município a respeito do flúor. Os dados foram coletados a partir de questionário estruturado, auto-aplicável e foram analisados por meio de estatística descritiva. Participaram do estudo um pediatra e onze dentistas representando o censo dessas categorias profissionais atuantes no serviço público. O projeto teve aprovação do Comitê de Ética da Unimontes (1554/09). Verificou-se que alguns polivitamínicos que contêm flúor (ex: Calcigenol, Tri-vi-flúor) são usualmente prescritos pelo pediatra, apesar do alto teor de flúor já presente na água de abastecimento. Dentifíricos, vernizes e soluções para bochecho são prescritos pelos dentistas com frequência. Em relação à colocação de dentifício na escova, 100% dos dentistas orientam sobre a quantidade a ser utilizada, já o pediatra não faz essa orientação. Entre os dentistas entrevistados, 54,5% responderam adequadamente sobre a concentração de flúor indicada nos bochechos e a idade ideal para realizá-los. Quanto à concentração de flúor presente nos dentifíricos, 63,6% dos dentistas não tinham o conhecimento da sua concentração. Os resultados obtidos sugerem a necessidade de esclarecimentos aos profissionais de saúde a respeito da presença de flúor em várias fontes de ingestão e suas possíveis consequências.

(Apoio: FAPs - FAPEMIG - 155)

Plc080 O Índice CPI como indicador de necessidade de referenciamento para atenção secundária em periodontia

Chalub LLF*, Péret ACA, Ferreira EF, Haddad JPA, Starling ACMME, Vargas AMD
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: lolischalub@yahoo.com.br

O CPI é preconizado pela OMS (1997) como o índice de uniformidade internacional para determinar a condição periodontal de populações em estudos epidemiológicos, mas tem sido utilizado em serviços públicos, para referência secundária. O objetivo deste estudo foi verificar a concordância entre os resultados do exame parcial, através de dentes-índices, com aqueles obtidos do exame total da dentição. Foram examinados todos os dentes presentes de 36 indivíduos atendidos em uma pesquisa em parceria com o serviço. O exame clínico foi realizado através de sonda periodontal milimetrada (Hu-Friedy,USA) e a cada dente foi atribuído o pior código encontrado. O tratamento estatístico foi desenvolvido no programa STATA SE 10 através do teste Kappa e Kappa-ponderado. Foram examinados 20 mulheres e 16 homens com idade entre 20 e 84 anos. No exame parcial observou-se 58,3% dos indivíduos com CPI≠0 e no exame total, 38,9%. O CPI 4, indicador para referenciamento ao periodontista, foi observado em 61% dos examinados no exame parcial, e em 69,4% no exame total. A concordância encontrada entre os exames foi de 50,54% (Kappa=0,77), sendo este valor incrementado para 70,68% (Kappa=0,81) ao ser calculado pelo Kappa-ponderado.

A concordância obtida entre os exames parcial e total do CPI foi alta, demonstrando que a condição periodontal dos indivíduos encontrada pelos dois métodos foi semelhante. No entanto, como exame para referenciar doentes, o método parcial excluiu 12% dos indivíduos com necessidade. (Apoio: FAPEMIG - 3241/06)

Plc081 Traumatismos dento-alveolares na dentição decídua: estudo epidemiológico retrospectivo

Sant'Ana I*, Soares TRC, Antunes LAA, Risso PA, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: igorsntn@gmail.com

Os traumatismos dento-alveolares possuem importância em saúde pública, por sua alta frequência, ocasionando, em alguns casos, perdas irreparáveis ou sequelas nas dentições decídua e permanente. Assim, objetivou-se avaliar a prevalência das lesões traumáticas na dentição decídua de crianças atendidas no período de 2005 a 2010 no Centro de Vigilância e Monitoramento de Traumatismos Dento-alveolares em uma instituição de ensino superior. A partir de um total de 721 prontuários de crianças de 0 a 12 anos, foram selecionadas 412 crianças com um ou mais dentes deciduos traumatizados. Coletaram-se dados referentes à idade, gênero, tipo e local de trauma, atendimento realizado (mediato/mediado), além da avaliação de tecidos, injúria e dentes mais acometidos. Um total de 734 dentes foram avaliados em crianças com média de idade de 3,5 ($\pm 2,0$), com maior frequência em meninos (61,4%). Um total de 64,9% das crianças se acidentou em casa e a principal causa foi a queda da própria altura (53,1%). A maioria das crianças foi atendida de forma mediata (91,0%). Os traumas mais frequentes ocorreram nos tecidos de sustentação (73,3%), sendo a intrusão (20,3%) e a luxação lateral (15,8%) as injúrias mais comuns. Os dentes mais acometidos foram os incisivos centrais superiores 79,3%.

Incisivos centrais superiores são mais vulneráveis aos traumatismos dento-alveolares, com repercussões mais frequentes nos tecidos de sustentação. Há necessidade de um maior esclarecimento da população quanto aos traumatismos e a necessidade de procura imediata por tratamento. (Apoio: FAPs - FAFERJ - 26/100.105/2010)

Plc082 Auto Percepção da Saúde Bucal da população da Cidade de Deus - RJ

Correia CL*, Groisman S, Gonçalves RM, Corvino MPF, Loivos ACB, Knupp RRS, Olival ARB, Carvalho ERT
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: caroline@dentistas.com.br

A auto-percepção sobre a saúde bucal é decisiva no comportamento positivo de saúde dos indivíduos. O objetivo do estudo foi avaliar a auto-percepção da condição de saúde de pacientes de um projeto odontológico, visando promoção de saúde na Cidade de Deus, Rio de Janeiro. Foram aplicados questionários com perguntas fechadas, para serem marcados valores numéricos sobre auto-percepção do Impacto da Saúde bucal na qualidade de vida (Oral Health Profile), em pacientes de 3 grupos etários: 6 a 12; 12 a 18 e mais de 18 anos de idade. Da amostra total, 245 indivíduos responderam ao questionário, 2% sempre tiveram problemas para falar por alterações de origens bucais e 85% nunca tiveram. Em relação ao sabor dos alimentos, 81% nunca sentiram diferença no sabor dos alimentos devido a problemas bucais, já em relação a dores por problemas bucais, 2% apresentaram repetidamente; 28% às vezes; 12% raramente 55% nunca apresentou esse problema. Na amostra, 72% nunca sentiu-se estressado por problemas de origens bucais e 7% acreditam ter sua alimentação prejudicada devido a problemas na cavidade bucal enquanto 84% nunca tiveram essa sensação. A maioria da amostra, 81% nunca encontrou dificuldades para relaxar; 85% nunca associaram sua irritabilidade a problemas bucais e 92% nunca deixaram de fazer uma atividade devido aos mesmos. Conclui-se que a auto-percepção de saúde bucal desse grupo populacional é boa e deve ser constantemente incentivado para continuar permitindo uma vida saudável, no que tange a saúde bucal e atenção deve ser dada ao grupo de polarização, que corresponde ao grupo que já tiveram dores repetidamente devido às problemas de saúde bucal.

Plc083 O papel da Comissão de Ensino na educação permanente e na reestruturação curricular do curso de graduação da FO/UFG

Arantes BM*, Marcelo VC, Franco LLMM, Martorell LB, Queiroz MG
Promote e Reabilitação Oral - Dpro - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: barbaraufg@yahoo.com.br

Os docentes da área da saúde tiveram uma formação tecnicista e pouco contato com áreas da didática e pedagógica. Por isso foi criada a Comissão de Ensino (CE) na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (FO/UFG) com o propósito de subsidiar ações para atingir-se os objetivos das Diretrizes Curriculares Nacionais e para a implantação do novo currículo do curso de graduação. Por meio de pesquisa qualitativa, identificou-se a influência que a CE da FO/UFG exerce no processo de educação permanente e formação de docentes. As estratégias utilizadas foram entrevista narrativa semi-estruturada gravada com membros da CE, com o Diretor e o Coordenador da FO-UFG e demais docentes, além de análise documental. Dentre as ações da CE, os entrevistados destacaram a construção participativa do Projeto Pedagógico do Curso e dos Planos de aprendizagem das disciplinas, e a realização das Semanas de Planejamento Administrativo e Pedagógico. Observaram que a CE despertou novos horizontes para o docente repensar sua forma de ensinar e aprender. Apesar disso relataram que a CE deve estender sua ação inclusive preparando o discente para receber novas práticas de ensino-aprendizagem.

A CE tem influenciado de maneira positiva a reestruturação do currículo da FO/UFG, propiciando momentos de reflexão para os educadores, mantendo-os num processo contínuo, orientando, repensando assim a "práxis" educativa, buscando novas metodologias de trabalho, aliando teoria e prática. Porém precisa aumentar seu alcance.

Plc084 Causas de substituição de restaurações dentárias na Disciplina de Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia (FO-UERJ)

Pinto VO*, Groisman S, Gonçalves RM, Loivos ACB, Knupp RRS, Olival ARB, Carvalho ERT, Corvino MPF
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: vanessa@dentistas.com.br

O diagnóstico de risco à doença cárie e a educação em saúde bucal, representam medidas elementares ao sucesso do tratamento. Este estudo avaliou as causas para substituições de restaurações dentais dos pacientes atendidos na disciplina de Clínica Integrada, da FO-UERJ. Os dados foram colhidos por alunos da disciplina calibrados previamente. A amostra foi constituída por 146 restaurações confeccionadas na disciplina nos 5 anos anteriores, após avaliação clínica e radiográfica constatou-se a necessidade de substituição, sendo 54 restaurações de amálgama, e 92 de resina fotopolimerizável. A análise estatística mostrou que das restaurações substituídas, 73,29% foram por recidiva de cárie, 15,07% por fratura da restauração, 9,59% por motivos estéticos e 2,05% por desgaste. Em relação ao material restaurador utilizado para substituição, das 54 restaurações de amálgama, 77,79% foram substituídas pelo mesmo material, 14,81% por resina fotopolimerizável e 7,40% por restaurações indiretas. Das 92 restaurações de resina fotopolimerizável, 92,39% foram substituídas pelo mesmo material, 7,61% utilizaram coroas metalocerâmica. Conclui-se que a grande proporção de restaurações foi substituída por recidiva de cárie, pressupondo que medidas educativo-preventivas que contribuem para a longevidade da restauração e manutenção da saúde bucal não estão em concomitância com o tratamento restaurador.

Plc085 Efeito da associação de diferentes sistemas adesivos a uma resina composta a base de silorano

Fonseca BM*, Rabello TB, Dias KRHC, Otoni J
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: beatrizmfonseca@bol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da associação de diferentes sistemas adesivos a um composto à base de silorano na microinfiltração de cavidades Classe V. Quinze pré-molares foram divididos em 3 grupos, sendo: Gr.1: Adesivo Filtek P-90; Gr.2: Adper SE Bond; e Gr.3: Adper Scotchbond Multi-Use. As cavidades foram confeccionadas nas faces vestibular e lingual de todos os dentes com margem occlusal em esmalte e cervical em dentina. Os preparos foram restaurados com o composto Filtek P-90. Após 24 horas de armazenamento em água a 37 °C, as restaurações receberam acabamento e polimento. Os dentes foram impermeabilizados, imersos em nitrato de prata a 50% por 24 horas e, posteriormente, em solução reveladora de radiografias por 2 horas. As amostras foram seccionadas e o grau de penetração do corante foi avaliado, utilizando-se um sistema de escore variando de 0 a 3. Os postos médios foram: Gr.1 = 23,48; Gr.2 = 31,13; e Gr.3 = 36,90. Os resultados foram tratados pelos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney, que revelaram diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p \leq 0,05$). O Gr.1 apresentou diferença significativa se comparado ao Gr.3, exibindo menores escores de penetração do corante. Por outro lado, não foi possível determinar diferença estatisticamente significativa entre os Gr.1 e 2 e entre os Gr.2 e 3.

A associação de diferentes sistemas adesivos ao composto a base de silorano Filtek P-90 influenciou no grau de microinfiltração, sendo que o sistema adesivo dedicado ao composto Filtek P-90 apresentou menor grau de microinfiltração se comparado ao sistema convencional Scotchbond Multi-Use.

Plc086 Estabilidade de união em dentina de sistemas adesivos autocondicionantes experimentais contendo diferentes solventes na composição

Almeida LHS*, Fontes ST, Montemuzzo ML, Peralta SL, Bueno M, Piva E
Materiais Dentário - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: lukahelena@bol.com.br

Este estudo testou sistemas adesivos autocondicionantes experimentais, contendo diferentes solventes na composição, através de ensaios de resistência de união à microtração (μ TBS) em dentina. Três versões de primers experimentais foram preparadas, variando o tipo de solvente na composição: G1: tetrahidrofurano (THF), G2: acetona, G3: etanol. A face vestibular de incisivos bovinos foi desgastada até exposição de dentina superficial. Nos grupos experimentais, o primer foi aplicado sob agitação (30s), seguido de jato de ar (10s). A camada de adesivo de cobertura foi aplicada e fotoativada (20s). Clearfil SE Bond (Kuraray) foi utilizado como referência comercial (G4), sendo aplicado conforme recomendações do fabricante. As restaurações foram realizadas com composto restaurador. As amostras foram testadas em uma máquina universal de ensaios mecânicos (EMIC DL-500) após armazenando em água destilada a 37 °C por 24 horas (24h), 6 meses (6m) e 1 ano (1a). Os dados de μ TBS (MPa) foram submetidos a teste ANOVA (duas vias) e teste complementar de Tukey, considerando $p \leq 0,05$. Foram obtidos os seguintes valores médios de μ TBS nos períodos de 24h, 6m e 1a, respectivamente: G1: 43,6, 30,3, 15,9; G2: 41,1, 17,6, 10,7; G3: 57,1, 28,3, 15,5; G4: 27,3, 21,6, 13,9.

Pode-se concluir que em avaliação imediata, o grupo contendo etanol (G3) obteve resultados de μ TBS estatisticamente superiores aos demais. Depois de 1 ano, os grupos sofreram queda dos valores médios de resistência de união, não havendo diferenças estatisticamente significantes entre os mesmos.

Plc087 Influência do tipo de reforço na resistência flexural de barras de resina acrílica termo e autopolimerizável

Kasuya AVB*, Favarão IN, Branco CA, Lopes LG, Menezes MS, Naves LZ, Hoepfner MG, Fonseca RB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: amandinha_vk@hotmail.com

Próteses em resina acrílica fraturam sob tensão de tração necessitando de reforço. Este trabalho avaliou a resistência flexural em barras de resina acrílica variando o tipo da resina (auto (RA) ou termopolimerizável (RT)) e tipo de reforço (fibra de vidro industrializada (Ind), fibra de vidro unidirecional (Uni), fibra de vidro picotada (Pic), fibra de vidro unidirecional e picotada (UP), fibra de resina termoplástica (Tpl) e fio ortodôntico (Fo)). Quatorze grupos experimentais (N=10) foram criados; fatores em estudo: tipo de reforço (6) e de resina acrílica (2). Barras (25x2x2mm) foram testadas em resistência flexural de 3 pontos e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados (MPa) submetidos à análise fatorial, ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=5\%$), demonstraram significância para interação entre fatores ($p=0,008$). Para RA, observou-se: Uni (241,71 \pm 67,77)^a, UP (221,05 \pm 71,97)^a, Ind (215,21 \pm 46,59)^{ab}, Fo (190,51 \pm 31,49)^{abc}, Pic (156,31 \pm 28,76)^{bcd}, Tpl (132,51 \pm 20,21)^{cd}, Controle RA (101,47 \pm 19,79)^d. Para RT: Ind (268,93 \pm 105,65)^a, Uni (215,14 \pm 67,60)^{ab}, Pic (198,44 \pm 95,27)^{abc}, UP (189,56 \pm 92,27)^{abcd}, Tpl (161,32 \pm 62,51)^{cd}, Fo (106,69 \pm 28,70)^{cd}, Controle RT (93,39 \pm 39,61)^d. Análises em MEV mostraram melhor interação fibra-resina para RT, mas a posição das fibras nos grupos RT foi desfavorável em relação a RA.

Pode-se concluir que a interação entre tipo de resina acrílica e de reforço proporciona grupos com maior resistência flexural devido à melhor união entre fibras-resinas, mas a posição do reforço pode alterar estes resultados.

Plc088 Efeito da temperatura e envelhecimento acelerado nos tempos de trabalho e de presa de cimentos resinosos dual

Amorim FTR*, Alves AAL, Lopes, MCM, Veiga PBQ, Sanada JT, Pegoraro TA
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
E-mail: nandik@hotmail.com

O conhecimento dos tempos de trabalho e presa pelo clínico é fundamental para que se tenha proveito máximo das propriedades físicas dos cimentos resinosos. Este estudo teve como objetivo investigar os efeitos da variação da temperatura e envelhecimento acelerado nos tempos de trabalho e de presa dos cimentos resinosos dual quando ativados exclusivamente pela reação química. Os tempos de trabalho e de presa foram determinados com um relógio oscilatório com controle de temperatura de teste estabelecida em 24 °C / 37 °C. O envelhecimento acelerado foi determinado pela armazenagem dos cimentos em suas embalagens originais após os testes iniciais, em estufa a 37 °C por 12 semanas. Os valores médios de tempos de trabalho e presa foram descritos em minutos e segundos (x° y^o), e a análise estatística dos dados foi investigada através da análise de variância a dois critérios e teste de Tukey, isolando cada material utilizado, comparando os valores de tempos de trabalho e presa através da condição de armazenagem e temperatura. O tempo de trabalho e de presa de todos cimentos foram afetados significativamente pela temperatura e envelhecimento ($p < 0,05$).

O aumento da temperatura acelerou os tempos de trabalho e presa. Os efeitos do envelhecimento foram materiais dependentes. Alguns materiais apresentaram redução, enquanto outros apresentaram aumento dos tempos de trabalho e presa, independentemente da variação da temperatura. O envelhecimento foi a variável que causou alterações mais significativas e com grande implicação na utilização clínica dos produtos.

Plc089 Resistência da união de sistemas adesivos autocondicionantes em esmalte desgastado

Oliveira NA*, Svizero NR, Pivôta FB, Hipólito V, Pereira PNR, Goes MF, D'Alpino PHP
Dentística - HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRÂNIO FACIAIS.
E-mail: naiara.a.o@hotmail.com

A efetividade dos sistemas autocondicionantes em esmalte ainda é controversa. Objetivou-se avaliar a resistência da união dos sistemas adesivos autocondicionantes Clearfil SE Bond - Kuraray (CF) e Adper Easy One - 3M ESPE (EO) em comparação com o sistema adesivo convencional Adper Single Bond 2 - 3M ESPE [(SB)-controle] na superfície do esmalte desgastado. Doze terceiros molares tiveram o esmalte da região central das superfícies vestibular ou lingual/palatina desgastado utilizando lixa d'água SiC#600. Sobre cada superfície desgastada e tratada com um dos sistemas adesivos foi construída uma "coroa" de resina composta (Filtek Z250 3M ESPE) incrementalmente polimerizada por 20s. Em seguida, os dentes restaurados foram armazenados por 24h e então seccionados para se obter espécimes em forma de "palito" com área de seção transversal de aproximadamente 0,90mm². Os espécimes foram submetidos ao ensaio de microtração em uma máquina de ensaios universal a uma velocidade de 0,5mm/min. Diferenças estatísticas foram analisadas utilizando ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Os valores de resistência da união foram (MPa \pm DP): SB: 33,10 \pm 6,43; CF: 17,98 \pm 2,98; EO: 32,82 \pm 9,22. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os valores produzidos pelo EO em comparação ao grupo controle ($p>0,05$). CF apresentou valores estatisticamente inferiores em relação aos demais ($p<0,05$).

Pode-se concluir que a resistência da união ao esmalte desgastado é material-dependente, podendo haver equivalência entre um sistema convencional e um autocondicionante.

Plc090 Avaliação da resistência a fratura de projetos de infra-estrutura para próteses adesivas em resina composta reforçada por fibra de vidro

Costa AKF*, Borges ALS, Paes-Junior TJA, Saavedra GS, Borges AB, Silva LH
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: karina_fcosta@yahoo.com.br

Objetivo deste estudo foi avaliar a influência do tipo de projeto de infra-estrutura na resistência a fratura em prótese adesiva (PFD) em resina composta reforçada por fibras de vidro. Foi fabricado duas matrizes de aço para simular os preparos oclusal no primeiro pré-molar (4x4x2mm) e primeiro molar (6x4x2mm), com dimensões de 7mm entre eles uma apenas com o preparo oclusal e uma outra com as mesmas dimensões porém uma apresentando caixa proximal (2x1x4mm). Foram duplicadas em resina de poliuretano ($n=40$) e divididas de acordo com o tipo de projeto ($n=20$), com preparo oclusal (Grupo A) e preparo oclusal + proximal (Grupo B) e subdivididos de acordo com o material usado ($n=10$): Grupo 1 - resina composta (Venus/Heraeus Kulzer); e Grupo 2 - resina composta + fibra de vidro (Perma Mesh/Angellus). No ensaio foi aplicada uma força vertical, em máquina de ensaio universal (Emic DL 2000) - velocidade de 1mm/min. Os resultados foram submetidos ao teste ANOVA dois fatores e ao teste Tukey ($\alpha=0,05$). O Grupo A (14,93 \pm 6,67) apresentou resultados diferentemente significantes do grupo B (21,79 \pm 4,99) Grupo 1 (21,83 \pm 6,86) mostrou maiores resultados do que o Grupo 2 (14,89 \pm 3,88). Para o fator interação o grupo 2A alcançou valores mais elevados (23,79 \pm 7,60) e o grupo 1B (9,99 \pm 3,88), o mais baixo. Os grupos 2A, 1A (19,87 \pm 4,68) e 2B (19,78 \pm 5,05) não apresentaram diferença significante.

A fibra de vidro experimental testada não melhorou a resistência a fratura da resina composta estudada, quando comparado sem o reforço e a presença de preparo da caixa proximal melhorou a força de fratura das PFD.

Plc091 Influência da esterilização em autoclave sobre a resistência flexural de diferentes tipos de pinos resinosos fibra-reforçados

Almeida NV*, Teixeira CA, Soares LP, Laxe LAC, Barcelheiro MO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: natalia_valli@hotmail.com

A esterilização de pinos resinosos fibra-reforçados pode ser necessária, caso testes de adaptação para cimentação não permitam a utilização dos mesmos, possibilitando um reaproveitamento posterior. A esterilização em autoclave, no entanto, pode gerar algum tipo de alteração estrutural que traga prejuízo às suas propriedades mecânicas e ao seu desempenho clínico. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do método de esterilização física sobre a estrutura de pinos de fibra de vidro (FRC Postec - Ivoclar e Transluma - Bisco) ou de quartzo (DT Light Post - Bisco), após 1 ou 2 ciclos de esterilização. 8 pinos de cada marca divididos em 3 grupos (FRC, TRL e DT), foram subdivididos em três subgrupos, de acordo com o número de ciclos de esterilização: Subgrupo 1 sem esterilização (controle), Subgrupo 2 com 01 ciclo e Subgrupo 3 com 2 ciclos de esterilização. Após os procedimentos de esterilização, os pinos foram submetidos a teste de flexão em 3 pontos (norma ASTM D2344). Foram encontrados os seguintes valores de força máxima necessária para fratura dos pinos: DT1 (202 \pm 8,39 N); DT2 (190,2 \pm 10,02 N); DT3 (177,9 \pm 14,75 N); FRC1 (152,6 \pm 27,19 N); FRC2 (130,9 \pm 25,99 N); FRC3 (128,1 \pm 18,41 N); TRL1 (143,5 \pm 6,15 N); TRL2 (144 \pm 8,62 N); TRL3 (134 \pm 6,51 MPa). Os resultados tratados por ANOVA e SNK ($p \leq 0,05$) mostraram diferenças significantes dentro dos grupos DT (1=2>3) e TRL (1=2>3).

Concluiu-se que os pinos testados podem ser esterilizados por até um ciclo de autoclavagem, sem que haja diminuição na resistência à flexão. O pino FRC Postec pode ser esterilizado por dois ciclos sem prejuízo mecânico.

Plc092 Resistência de união e selamento marginal da união adesivo/dentina: uso do jato de ar quente

Costa JM*, Busato PMR, Loguercio AD, Reis A, Gonini-Junior A, Lopes MB, Moura XK
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: jesusacosta@gmail.com

Apesar dos estudos de resistência de União (RU) tem sido feitos para avaliar o uso de jato de ar quente na evaporação de solventes. Avaliaram-se o selamento marginal (SM) e a RU de adesivos autocondicionantes em dentina de 40 molares. No SM, 40 Classes II foram feitas em 20 dentes, divididos em 4 grupos ($n=10$) para a aplicação de Adper SE Plus (SEP) e Optibond All-in-One (AIO). A evaporação dos solventes foi feita com ar quente ($q: 60 \pm 2^\circ\text{C}$) ou frio ($F: 20 \pm 2^\circ\text{C}$ - controle), seguindo fotoativação (600mW/cm²), restauração (Filtek Z350), armazenagem (37 $^\circ\text{C}/24\text{h}$), termociclagem (500X, 5/55 $^\circ\text{C}$, 30s), imersão em solução de nitrato de prata 50% e revelação. O SM foi avaliado em seções longitudinais com software UTHSCSA Image Tool for Windows 3.0 por escores (E - escala visual 0-4) e porcentagem de infiltração (%). Os dados E foram tratados por Kruskal-wallis e a % por ANOVA de dois fatores ($\alpha=5\%$). Para RU, superfícies planas de dentina de 20 molares ($n=5$) foram abrasionadas e restauradas como descrito. Após armazenagem (37 $^\circ\text{C}/24\text{h}$), os dentes foram seccionados em palitos de 0,8mm², testados por tração (0,5mm/min). Os fragmentos foram observados em estereomicroscópio (45x). Os dados de RU (em MPa) foram tratados por ANOVA de dois fatores ($\alpha=5\%$). Não houve diferença no SM ($p>0,05$), sendo as médias \pm desvios-padrões ESEPq(0,9 \pm 0,7), ESEPf(1 \pm 0,5), EAIOq(0,9 \pm 0,6), EAIOf(0,9 \pm 0,6), %SEPq(4,7 \pm 4,2), %SEPf(6,3 \pm 5,8), %AIOq(4,4 \pm 3,4), %AIOf(5,4 \pm 4,8). Houve diferença para a temperatura ($p<0,05$) na RU: SEPq(33,06 \pm 10,15), SEPf(24,79 \pm 7,07), AIOq(29,50 \pm 9,19), AIOf(22,18 \pm 5,25).

O ar quente melhorou a RU, mas não influenciou o selamento marginal. (Apoio: FAPs - FUNADESP - PPO186/08)

Plc093 Avaliação da dureza Vickers em cerâmicas feldspáticas de cobertura para infra-estrutura em zircônia e metal

Domingues NB*, Galvão BR, Almeida-Junior AA, Longhini D, Hatanaka GR, Fais LMG, Adabo GL
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.
E-mail: nataliabdomingue@foar.unesp.br

A zircônia vem sendo cada vez mais utilizada para a substituição do metal em infra-estruturas de prótese fixa. No entanto, o índice de falhas da cerâmica feldspática de cobertura é relativamente alto nos primeiros anos de uso (cerca de 15%), apesar das propriedades mecânicas e estética satisfatórias da zircônia. O ensaio de dureza pode indicar a resistência ao desgaste, mas também pode indicar redução da tenacidade e aumento da fragilidade em materiais de alta dureza como as cerâmicas. Este trabalho objetivou comparar a dureza Vickers entre uma cerâmica feldspática para cobertura de infra-estrutura em zircônia (Vita VM9, VitaZahnfabrik) e duas para próteses metalocerâmicas (DuceraGold, DeguDent e Vita VMK 95, VitaZahnfabrik). Corpos-de-prova em forma de barra (11,0 x 4,0 x 1,2 mm) tiveram sua seção transversal incluída em resina acrílica, regularizada e polida em polítrix com lixas de SiC (220, 400, 600, 1200, 1500). A dureza foi determinada utilizando um microdurômetro Micromet (Buehler) com diamante Vickers e carga de 9,8 N durante 20 segundos. Foram realizadas nove impressões por amostra ($n=15$), três em cada terço, sendo o valor médio tabulado e submetido à one-way ANOVA e teste de Tukey. A dureza da cerâmica VM9 (575 \pm 32 VHN) mostrou-se superior a da VMK 95 (540 \pm 41 VHN), a qual foi superior a da DuceraGold (482 \pm 29 VHN).

Considerando que elevada dureza pode ter relação com a friabilidade do material, o maior valor de dureza Vickers da cerâmica de cobertura para infra-estrutura em zircônia pode estar envolvida na ocorrência de falhas clínicas. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2010/05395-5)

Plc094 Influência de selantes de superfície na alteração de cor e rugosidade de resina composta submetida ao envelhecimento artificial acelerado

Godas AGL*, Catelan A, Suzuki TYU, Guedes APA, Briso ALF, Pavan S, Santos PH
Materiais Odontológico e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: andregodas@hotmail.com

O desenvolvimento de materiais e/ou técnicas restauradoras é fundamental para a maior longevidade clínica dos compostos odontológicos. Este estudo avaliou a influência de selantes de superfície na alteração de cor e rugosidade de resina composta após o envelhecimento artificial acelerado. Trinta e dois corpos-de-prova foram confeccionados utilizando a resina composta Esthet-X (Dentsply) e divididos em quatro grupos de acordo com o selante de superfície utilizado (Fortify, Fortify Plus, Biscover e controle). As amostras foram submetidas à análise cromática inicial em espectrofotômetro de reflexão ultravioleta visível (Shimadzu). Para análise da rugosidade de superfície, os corpos-de-prova foram levados ao rugosímetro SJ-401 (Mitutoyo). As amostras foram submetidas ao processo de envelhecimento artificial acelerado em câmara de envelhecimento UV por 252h. Os resultados mostraram que o grupo controle (sem aplicação de nenhum selante) apresentou maior média de alteração de cor, sendo que não houve diferença significativa entre os grupos selados. O grupo Biscover apresentou as menores médias de rugosidade de superfície, independente do tempo de análise. O envelhecimento artificial aumentou os valores de rugosidade de superfície independente do grupo experimental.

Pode-se concluir que todos selantes de superfície estudados foram eficazes em minimizar os efeitos da alteração de cor causada pelo envelhecimento UV sobre a resina composta, embora o Biscover fosse o único material a apresentar menores valores de rugosidade de superfície.

Plc095 Estudo comparativo de técnicas de alívio para obtenção de moldes em silicone de condensação

Nunes ALPR*, Akaki E, Mota JMLF
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: aluisapaulinelli@hotmail.com

Com objetivo de avaliar a melhor técnica de alívio para obtenção de moldes precisos em silicone de reação por condensação, realizou-se esta experiência in vitro. Foi confeccionado um troquel de liga de Ni-Cr com preparo tipo onlay para material estético. Na face vestibular foram feitas duas edentações dispostas horizontalmente e na face lingual duas edentações dispostas verticalmente com o objetivo de servirem como pontos de leitura nas mensurações. Foi desenvolvido um dispositivo mecânico para padronizar as possíveis variáveis inerentes a este procedimento. Foram realizados de forma aleatória 30 moldes deste troquel, sendo 10 sem alívio (G1), 10 com alívio feito por lâmina de bisturi (G2) e 10 com alívio feito utilizando filme de PVC (G3). Após isto, os moldes foram vazados em gesso especial tipo IV. No microscópio comparador Mitutoyo com aumento de 30 vezes foram medidas três vezes a distância entre os pontos nas faces vestibular e lingual e calculada a média aritmética. Os resultados mostraram uma média de 792,2 μm para o G1, 775,9 μm para o G2 e 774,4 μm para o G3. A análise estatística (Análise de variância e t-student) mostrou que não houve diferença significativa entre os grupos avaliados.

Este estudo concluiu que os dois métodos de alívio avaliados para o silicone de reação por condensação são viáveis (Apoio: Probie Fapemig 2009 - 3911)

Plc096 Análise do grau de conversão de resina composta, através da microdureza, com dois protocolos de fotoativação

Araújo GS*, Resende ISL, Bomfim AGM, Mendonça JS, Santiago SL
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: gustavoc7s4@hotmail.com

O trabalho tem por objetivo avaliar in vitro o grau de conversão (GC) da resina composta Filtek Z 350 (3M ESPE), A3, com aparelho tipo LED (Eliphar FreeLight 2 - 3M ESPE), utilizando 2 protocolos de fotoativação: Convencional (C): 1000mW/cm² - 20 s e Exponencial (E): de 0 a 1000mW/cm² em 5 s e 1000mW/cm² - 5 s. O GC foi obtido indiretamente pelo teste de microdureza Knoop (MK). Foram confeccionados 10 espécimes em uma matriz metálica, bipartida com orifício central de 2,5mm de profundidade e 5mm de diâmetro. A MK foi realizada com carga de 10 gf por 10 s no período de 24 horas e 7 dias após o armazenamento. Foram feitas 5 indentações no topo e base de cada espécime. Os resultados foram submetidos à ANOVA a dois critérios e ao teste Student-Newman-Keuls, ($\alpha=5\%$). As médias (desvio-padrão) da MK para o protocolo C, na região de topo após 24 horas foi de 60,59 (2,56)a, e na base foi de 35,80 (3,17)b; após 7 dias na região de topo foi de 51,72 (2,65)a, e na base foi de 34,50 (3,29)b. Para o protocolo E, a MK após 24 horas na região de topo foi de 34,10 (14,09)b, e na base foi de 15,75 (4,21)c; após 7 dias na região de topo foi de 47,67 (17,75)a, e na base foi de 17,57 (2,37)c. Houve diferença estatisticamente significativa na análise do topo e base independente do protocolo de fotoativação. O protocolo C apresentou maiores valores de dureza na superfície de topo após 24 horas. Após 7 dias, não houve diferença estatisticamente significativa entre as superfícies de topo dos protocolos C e E.

Conclui-se que a modulação da fotoativação não apresenta vantagens em relação ao protocolo convencional quando o LED é empregado.

Plc097 Resistência coesiva de adesivos simplificados com diferentes solventes

Wambier LM*, Malaquias T, Loguerio AD, Reis A
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: lemambier@hotmail.com

A resistência coesiva dos adesivos pode estimar sua resistência de união à dentina. Este estudo avaliou a resistência coesiva de adesivos simplificados com diferentes solventes. Os adesivos XP Bond (XP) [Dentsply], Excite (EX) [Ivoclar Vivadent], Stae (ST) [SDI] e Ambar (AM) [FGM] foram gotejados em uma matriz de aço inoxidável com formato de ampulheta e área de menor seção transversal de 1,0 mm². Após preenchimento da matriz, o solvente foi evaporado por 20 s e os adesivos foram polimerizados por 40 s a 600 mW/cm². Dez espécimes de cada adesivo foram tracionados a 0,5 mm/min. Os dados foram submetidos a análise de variância de um fator e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Os resultados, em MPa, foram: 9,9 + 1,1 (AM); 9,3 + 1,9 (TNB); 9,7 + 2,3 (EX); 7,5 + 1,7 (XP); 2,6 + 0,9 (ST). Observou-se que AM, TNB e EX tiveram melhor desempenho que XP e ST; e ST apresentou os menores valores de resistência coesiva.

Concluiu-se que o adesivo com solvente a base de água e acetona teve a mais baixa resistência coesiva.

Plc098 Influência do método de fotofixação na resistência de união de restaurações de compósitos

Rigo M*, Alonso RCB, Araujo GSA, Rodrigues FP, D'Alpino PHP, Lewgoy HR, Puppim-Rontani RM, Sinhoretii MAC
Biomateriais Em Odontologia - UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.
E-mail: marines.rigo@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi determinar a resistência de união (RU) de restaurações de compósito fotoativadas com métodos modulados. Para avaliação da RU push out foram selecionados 30 incisivos bovinos, a partir dos quais foram obtidos blocos com superfície em dentina, onde foi preparada uma cavidade cônica (2mm altura x 4mm diâmetro superficial x 3mm diâmetro de fundo). Após, a parede de fundo da cavidade foi removida para que a restauração pudesse ser ejetada da cavidade durante o teste. O sistema de união Single Bond 2 foi aplicado de acordo com as instruções do fabricante e as cavidades foram preenchidas com compósito experimental a base de BisGMA/TEGDMA e fotoativadas com os seguintes métodos (n=10): Alta Intensidade (AI: 700mW/cm² por 40s); Baixa Intensidade (BI: 150mW/cm² por 200s); Soft Start (SS: 150mW/cm² por 10s + 700mW/cm² por 38s); Pulse Delay (PD: 150mW/cm² por 10s + 3 min sem luz + 700mW/cm² por 38s). A dose de energia foi padronizada em 28J. A resistência da união foi mensurada após 24h através do teste push-out em máquina de testes universal Instron. Os dados, obtidos em Kgf foram transformados em MPa, considerando a área aderida das restaurações e submetidos a ANOVA e teste de Tukey (5%). As médias de resistência de união (MPa) foram: AI – 11,5; BI – 8,9; SS – 10,2; PD – 11,3. Não houve diferença significativa entre os métodos de fotofixação (p>0,05).

O método de fotofixação não afeta a RU de restaurações de compósito. A modulação da intensidade luminosa não acarreta em maior preservação da interface de união quando comparado à fotofixação com luz contínua. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/56194-0)

Plc099 Biocompatibilidade de uma pasta medicamentosa a base de óleoresina de Copaíba, própolis e hidróxido de cálcio

Cazal MS*, Garcia LFR, Lopes RA, Mestriner SF, Freitas O, Ramos MFS, Mestriner-Junior W
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: mateus.cazal@usp.br

Anatomia interna do sistema de canais radiculares é um fator limitante ao preparo biomecânico, contribuindo para permanência de microorganismos em seu interior. É comprovada a atividade antimicrobiana do hidróxido de cálcio, da óleoresina de Copaíba e da própolis. A associação entre eles poderia potencializar a sua ação? Este estudo avaliou a biocompatibilidade de pastas medicamentosas a base de hidróxido de cálcio associada a própolis e 2 veiculos: fração intacta (Pasta A) e fração volátil (Pasta B) da óleoresina de Copaíba. Quinze ratos tiveram implantados em seu dorso 4 tubos de polietileno, cada par com uma das pasta testadas. A lateral do tubo foi considerada grupo controle. Os ratos foram sacrificados nos períodos de 7, 21 e 42 dias pós-implante, para análise histopatológica (HE). Observou-se à análise morfológica e morfométrica, com o auxílio de um escor (I-IV) (Microscópio Nikon - 1200x), que as pastas apresentaram índice geral de inflamação moderado aos 7 dias para Pasta A (III) e severo para B (IV), tornando-se discreta aos 21 dias para A (II) e moderada para B (III). Aos 42 dias a reação tecidual foi discreta para A e B (II). Comparando-as ao grupo controle, percebeu-se que este apresentava reação tecidual indo do discreto (II - 7/21 dias) a ausente (I - 42 dias). Quando submetidos à análise estatística (Kruskal-Wallis, p<.01) esses valores não apresentaram diferença significante entre as pastas e grupo controle.

Concluiu-se que ambas as pastas apresentaram potencial irritativo semelhante (discreto), tornando viável a sua aplicação na Odontologia. (Apoio: CNPq)

Plc100 Efeito do condicionamento ácido na microinfiltração em cavidades restauradas com um sistema adesivo autocondicionante

Lima FC*, Apolonio FM, Souza LC, Machado MDV, Souza LP, Saboia VPA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: felipecoelho@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a microinfiltração em restaurações realizadas com e sem condicionamento ácido prévio nas margens de esmalte e dentina, em cavidades restauradas com um sistema adesivo autocondicionante e resina composta. Foram utilizados 8 terceiros molares humanos que tiveram preparo em forma de caixa realizado no centro da união cimento-esmalte nas faces vestibular, mesial, lingual e distal. As cavidades foram restauradas com o sistema adesivo Clearfil SE (Kuraray), com e sem condicionamento ácido prévio, e com resina composta Z250 (3M-ESPE) em incremento único. Os espécimes foram estocados em água destilada por 24 h, imersos em azul de metileno a 2% por 4 horas e lavados com água corrente. As restaurações foram seccionadas longitudinalmente com um corte vertical e as seções analisadas com lupa estereoscópica (40X). Escores foram atribuídos de acordo com a profundidade de penetração do corante: 0 = sem infiltração, 1 = infiltração até metade da parede lateral, 2 = infiltração em mais da metade da parede lateral e 3 = infiltração atingindo a parede axial. Os dados foram submetidos ao teste G de Williams. Não houve diferença na microinfiltração nas margens de esmalte e dentina nos grupos com sem condicionamento ácido prévio.

O condicionamento ácido não teve efeito sobre a microinfiltração nos substratos testados.

Plc101 Influência da opacidade das resinas compostas de nanopartículas sobre a profundidade de polimerização

Sales EMV*, Mendonça JS, Moura MS, Santiago SL, Lavor HN
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.
E-mail: emanuella_viana@hotmail.com

O desempenho clínico das restaurações de resina composta está diretamente relacionado com a qualidade da polimerização obtida através dos aparelhos fotopolimerizadores. Este estudo tem como objetivo avaliar a influência da opacidade sobre a profundidade de polimerização de uma resina composta de nanopartículas. Foram confeccionados 3 grupos experimentais, compostos por 5 espécimes cada, a partir de uma matriz plástica (h=8mm e Ø=4mm). As resinas compostas (A2E, A2B e A2D) foram inseridas em incremento único e fotoativadas por um aparelho fotopolimerizador (LED) durante 40s. Este foi aferido por um radiômetro, verificando-se uma densidade de potência de 400mW/cm². A profundidade de polimerização dos espécimes foi avaliada por testes de penetração, teste de raspagem, conforme a especificação ISO 4049, e após dissolução em metil-etil-quetona. Os valores de profundidade de polimerização foram submetidos à análise estatística (ANOVA 2 e Student-Newman-Keuls). Os resultados obtidos mostraram que os espécimes da resina A2E apresentaram os maiores valores (p<0,05) de profundidade de polimerização, enquanto que a A2D apresentou os menores valores. A comparação entre os métodos de avaliação não demonstrou diferença significativa (p>0,05).

Concluiu-se que os métodos de avaliação não influenciaram na profundidade de polimerização e que esta é dependente da opacidade da resina composta.

Plc102 Avaliação do efeito de condicionadores de metal na resistência de união entre liga de CoCr e resina acrílica termoativada

Martinelli CSM*, Zogheib LV, Mesquita AMM, Tango RN, Komori PCP, Kimpara ET
Materiais Odontológicos e Protese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: carolinasm@yahoo.com.br

O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito de quatro tratamentos de superfície na resistência de união entre uma liga metálica de CoCr e uma resina acrílica termoativada. Foram confeccionados cilindros metaloplásticos (porção metálica: 5 mm de altura, sendo a base com altura de 1 mm e diâmetro de 5 mm e os 4 mm restantes com diâmetro de 4 mm; porção em resina: 4mm de altura com 4 mm de diâmetro). Os tratamentos da superfície metálica antes da união com a resina acrílica foram: G1 (controle) – jateamento com óxido de alumínio; G2 – jateamento + opaco cerâmico; G3 – jateamento + opaco cerâmico + silano e G4 – jateamento + opaco cerâmico + silano + resina composta. Após a desinclusão, os cp foram submetidos ao ensaio de resistência ao cisalhamento por empurramento e os dados analisados por ANOVA/ Tukey. Os valores médios de resistência de união obtidos foram: 0,007 \square 0,144MPa para o G1; 0,161 \square 0,797 MPa para o G2; 0,396 \square 0,245 MPa para o G3; e G4, 0,856 \square 0,797 MPa.

Os G1 e G3 apresentaram menores médias que G4, não obtendo diferença estatística entre estes e G2. Pode-se concluir que o tratamento de superfície do G4 é o mais indicado entre os grupos estudados. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/57674-5)

Plc103 Resistência de união à dentina, grau de conversão e atividade antibacteriana de sistemas adesivos autocondicionantes

Santos T*, Peralta SL, Piva E, Lund RG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: tattysts@gmail.com

Sistemas adesivos autocondicionantes contendo agentes antimicrobianos estão disponíveis no mercado. Neste estudo avaliou-se a resistência de união à dentina bovina (RU), grau de conversão (GC) e atividade antibacteriana de três adesivos autocondicionantes de dois passos: Clearfil SE Bond/Kuraray (CS), Clearfil Protect Bond/Kuraray (PB) e Adper SE Plus/3M (AP). A RU (n=20) foi avaliada por teste de microtração em máquina de ensaios mecânicos após 24h. O GC (n=3) foi avaliado por espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier. A atividade antibacteriana foi avaliada pelo método de difusão em ágar (DA) avaliando o tamanho do halo de inibição final (n=10), testando 10 μ L do primer (DAP) e do bond não-polimerizado (DAbnp) ou polimerizado (DAbp), e como controles: água (H2O) e clorexidina (CHX). A bactéria testada foi *Streptococcus mutans* UA159. Os dados foram analisados estatisticamente (5%). Médias-dp (MPa) para RU foram: 39 \pm 13 (PB)a, 29 \pm 13 (CS)bc e 13 \pm 7 (AP)c. Para GC (%) foram 68 \pm 4 (PB)a, 62 \pm 9 (CSEB)a e 68 \pm 9 (AP)a. Para DAP (mm): 8 (PB)ab, 7,6 (CSEB)b, 0 (AP)c, 0 (H2O)c e 10,4 (CHX)a; para DAbnp foram: 0 (PB)d, 2,2 (CSEB)c, 4,5 (AP) b, 0 (H2O)d e 8,2 (CHX)a, e para DAbp foram 2,1 (PB)b, 1 (CSEB)b, 0,8 (AP)bc, 0 (H2O)bc e 8,8 (CHX)a.

Concluiu-se que: 1) a resistência de união de PB foi superior aos demais adesivos; 2) não há diferença no GC dos adesivos; 3) a atividade antibacteriana de PB e CSEB está principalmente no primer dos sistemas.

Plc104 Análise da rugosidade superficial da porcelana dental sob diferentes sistemas de polimento

Alcântara DD*, Schneider J, Frota BMD, Pontes KMF, Santiago SL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: danielledourado_@hotmail.com

A lisura superficial da porcelana é essencial para a manutenção da saúde periodontal e estética, devendo ser mantida após os ajustes funcionais clínicos. Esse estudo avaliou o efeito de diferentes sistemas de polimento: diamante natural, silicone impregnado com carvão de silício e o reglazeamento, por meio da análise da rugosidade superficial. Foram confeccionados 15 espécimes de porcelana VM7 (VITA), em um molde retangular (10x3x3mm), submetidos à cocção no forno VITA VACUMAT 40T. A lisura superficial proporcionada pelo reglazeamento foi avaliada por meio de um rugosímetro (Hommel Tech-T1000) obtendo-se os dados de controle positivo. A mensuração foi realizada em triplicata e obteve-se o valor da rugosidade média (Ra). Os espécimes foram aleatoriamente divididos em três grupos (n=5) e desgastados com lixas de óxido de alumínio (P80-NORTON), até que o brilho fosse visualmente removido, para nova medida de Ra (controle negativo). As superfícies foram submetidas aos seguintes tratamentos: G1 - sistema Eve Diapol; GII - sistema Eve Pol Lab Cerâmica e GIII - reglazeamento, para serem novamente analisadas quanto à Ra. Os dados obtidos passaram por Análise de Variância (ANOVA) e teste de Tukey a 5%. Os resultados médios expressos em Ra- μ m para cada grupo foram: G1 - 0,35 (\pm 0,06); GII - 0,09 (\pm 0,03) e GIII - 0,75 (\pm 0,24). Houve diferença estatisticamente significante entre os grupos (p<0,05), sendo o GII o mais eficaz.

Concluiu-se que apenas o reglazeamento não foi suficiente para devolução da lisura superficial, comparando com os outros sistemas de polimento analisados.

Plc105

Análise da escovação simulada e de diferentes protetores de superfície na rugosidade superficial de um cimento de ionômero de vidro

Arruda VC*, Carlo HL, Montenegro RV, Andrade AKM, Carvalho FG, Oliveira VEN
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARÁIBA.
E-mail: vivian.arruda89@hotmail.com

O tratamento restaurador atraumático (TRA) tem por objetivo remover tecidos dentários cariados desmineralizados usando instrumentos manuais e restaurar a cavidade com cimentos de ionômero de vidro. Esta pesquisa determinou alterações de rugosidade média superficial (Ra) de um cimento de ionômero de vidro após técnica de proteção superficial e após teste de escovação simulada. Foram confeccionadas 9 amostras (6 mm x 5 mm) com o cimento de ionômero de vidro Vidrión R (SS White) e distribuídas em três grupos de acordo com o tipo de proteção superficial: sem proteção - controle (CO); proteção com verniz cavitário Varnal (Biodinâmica) - (VE) e proteção com o adesivo Adper Scotchbond-Bond (3M/ESPE) - (AD). Três medidas de rugosidade média de superfície (Ra) foram realizadas em cada amostra antes e após simulação de teste de escovação (250 ciclos/minuto, carga de 200 g e total de 30.000 ciclos) por meio de rugosímetro (SurfTest - Mitutoyo), com leituras a uma velocidade constante de 0,05 mm/s com força de 0,7 mN. As médias de rugosidade para as amostras de cada grupo antes da escovação foram (µm): CO = 0,27, VE = 0,28 e AD = 0,40. Após a simulação de escovação os resultados foram: CO = 0,37, VE = 0,39 e AD = 0,54. O grupo AD obteve valores com diferença estatisticamente significante em relação aos outros dois grupos de proteção e verificou-se diferença estatisticamente significativa entre os valores obtidos antes e após a escovação.

O material em estudo não apresentou resistência à abrasão por escovação dentária, e o uso de proteção superficial não protegeu este material do desgaste.

Plc106

Nanoinfiltração vista em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e Transmissão (MET), uma análise comparativa

Teixeira DMR*, Klein-Júnior CA, Pereira CC, Moraes LC, Coradini SU
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: douglas_teixeira111@hotmail.com

O objetivo: Este estudo teve como objetivo comparar a mesma área da camada híbrida que sofreu nanoinfiltração, por dois métodos: MEV e MET. Materiais e métodos: para o estudo trabalhou-se com um dente terceiro molar extraído hígido, o qual teve a superfície oclusal desgastada até expor dentina e polida com lixa #800. Na sequência, aplicação de ácido fosfórico (15 seg), lavagem com água (60 seg), aplicação de sistema adesivo de passo único (Produto A) fotoativação (10seg), aplicação de resina flow (Produto B) sobre a camada de adesivo, fotoativação (40 seg). O dente foi seccionado nos eixos X, Y, Z, para formar palitos de 1,2 x 1,2mm. Os CPS foram submetidos ao traçador nitrato de prata (8 hs), revelados (12hs), passaram pelo processo de preparo para MEV: polimento sequencial em lixas água 1200, 1500, 2000, 2200, 2400 + pasta (Produto C), limpeza em cuba ultrassônica, ponto crítico e vaporização de carbono. A análise em MEV foi realizada e na sequência os mesmos CPS foram preparados para MET imersos em ácido nítrico 5% (15 min), inseridos em resina epóxica e submetidos à ultramicrotomia. Resultados: a análise comparativa confirmou visualização semelhante para impregnação de nitrato de prata em ambas as análises, sendo que a microscopia de transmissão permite maiores aumentos da região, permitindo uma nanoanálise, o que é difícil de ser obtido com varredura, uma vez que ainda trabalha-se na escala de microanálise.

Conclusão: Ambas as formas de análise microscópica detectam a nanoinfiltração, porém, apenas a microscopia de transmissão consegue caracterizar-se por nanoanálise.

Plc107

Avaliação do manchamento com café no esmalte submetido ao clareamento dentário

Nascimento GCR*, Silva CM, Emmi DT, Araújo JLN, Turbino ML, Alves EB, Esteves RA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: glaucia_r_n@hotmail.com

Este trabalho avaliou *in vitro* a alteração de cor do esmalte dentário submetido ao manchamento com café, após tratamento clareador empregando diferentes concentrações de peróxido de hidrogênio (PH). Vinte fragmentos dentários foram distribuídos em grupos de acordo com a concentração do PH ativado (AL) ou não (NA) por fonte de luz Led/Laser: G1- amostras não clareadas (controle); G2 - PH 35% (NA, 40"); G3 - PH 35% (LA, 15"); G4 - PH 20% (NA, 50"); G5 - PH 7,5%. G2, G3, e G4 receberam quatro aplicações com 7 dias (d) de intervalo e o G5 foi exposto ao agente clareador por 1 hora (h) durante 21 d. Após cada sessão os fragmentos foram polidos com discos de feltro e pasta para polimento. As leituras foram efetuadas por Colorímetro Tristimulus CR-400 (Konica Minolta). Tempo inicial (T0), 7 d após o clareamento (T1), 14 d após (T2), 21 d (T3) e 24 h após a última sessão (T4). Os resultados foram analisados por ANOVA, princípio de Pareto e teste de Tukey (p<0,05). A média dos resultados após o clareamento foi: G1(1.34±0.94); G2(3.01±1.65); G3(2.28±1.03); G4(2.25±1.51); G5(1.52±1.73). Após 20 d da realização do tratamento clareador, os espécimes foram submetidos ao manchamento com café, onde foram mantidos por 4 h diariamente, durante 17 d, seguidos por novas leituras da cor. A média de ΔE e desvio padrão após o manchamento foi: G1(21,32±0,85), G2(28,05±3,38), G3(29,03±4,19), G4(30,15±4,42), G5(28,14±3,77).

Concluiu-se que o esmalte clareado apresentou maior susceptibilidade ao manchamento que o não clareado. (Apoio: FAPESPA - 016/2008)

Plc108

Avaliação clínica dos efeitos da clorexidina em restaurações classe V

Vasconcelos TV*, Cavalcanti AN, Mathias P, Gomes CF
Propedêutica e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: tataventorini@hotmail.com

Estudos recentes vêm demonstrando o papel da clorexidina na preservação da união aos substratos dentais. A proposta do presente trabalho foi avaliar, *in vivo*, o efeito da aplicação de digluconato de clorexidina 2% sobre restaurações de resina composta classe V. Dez pacientes apresentando lesões cervicais não cariosas classe V bilaterais foram selecionados. Restaurações controle foram realizadas em um hemi-arco, e, no oposto, restaurações teste foram confeccionadas com aplicação da clorexidina posteriormente ao condicionamento com ácido fosfórico. Todas as restaurações foram feitas sob as mesmas condições clínicas, pelo mesmo profissional, utilizando sistema adesivo convencional de 2 passos (Single Bond 2/3M-ESPE) e resina composta microhíbrida (Opallis/FGM). O retorno dos pacientes aconteceu em 4 tempos para avaliação clínica: 1 semana, 1, 3 e 6 meses. Em cada período, os critérios de avaliação utilizados foram: retenção da restauração, integridade e descoloração marginal e resposta pulpá. Os dados obtidos foram tabulados para realização da análise estatística (Friedman / Wilcoxon, alfa=5%). Dentre os parâmetros clínicos, apenas a integridade marginal dos grupos teste e controle diferiu significativamente, no período de 6 meses; sendo o pior resultado encontrado no grupo controle

Pode-se concluir que o efeito da clorexidina sobre a durabilidade da união aos substratos dentários não é detectado dentro de um período curto de tempo. Como a degradação dos componentes da camada híbrida no meio bucal se dá de forma gradual, a resposta da ação da clorexidina pode ser detectada após 6 meses de observação clínica.

Plc109

Influência da extensão da lesão cervical e tipo de carregamento no padrão de distribuição de tensões e deformação de pró-molares inferiores

Zeola LF*, Resende JVS, Milito GA, Reis BR, Santos-Filho PCF, Soares CJ, Fernandes-Neto AJ, Soares PV
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: livia.zeola@terra.com.br

A redução de estrutura dental é fator modulador da rigidez do elemento dental. O objetivo deste estudo foi analisar a influência da lesão cervical e carregamento no comportamento biomecânico de pró-molares inferiores (PMI), empregando método de elementos finitos e extensometria. Foram padronizados 10 PMI e simulado ligamento periodontal. A deformação da estrutura dental de cada amostra foi analisada em 10 fases distintas e sequenciais: H-dente hígido, LR- lesão rasa (0,5 mm de profundidade), LM-média (1,0 mm), LP-profunda (1,5 mm) e R-lesão restaurada, em cada fase foram aplicadas duas cargas: C- carga no longo eixo e I- inclinada simulando contato pré-maturo. Dois extensômetros foram fixados, na face lingual e mesial. As amostras receberam carregamento de 0-250N a 0,5 mm/min, com ponta metálica de Ø=3 mm. Foram gerados 5 modelos 2D, lineares, elásticos, representando os 10 grupos experimentais. Empregou-se critério de Von Mises e Sy. Após ANOVA e teste Tukey (p<0,5) (µS): HC- 722,9(224,7)Ba, HI- 527,7(299,9)Ba, LRC- 634,0(236,9)Ba, LR- 743,9(192,2)Ba, LMC- 854,4(240,1)Ba, LMI- 834,4(426,6)Ba, LPC- 1306,4(286,3)Ba, LPI- 1286,0(361,4)Ba, RC- 651,8(259,0)Ba, RI- 590,3(244,1)Ba. O modelo LP apresentou os maiores níveis de tensão para carregamento C e I, 24 e 30 MPa, respectivamente. As lesões restauradas apresentaram distribuição de tensões similar ao dente hígido.

Quanto maior a extensão da lesão, maior a concentração de tensões e deformação da estrutura dental. A restauração adesiva recupera a rigidez da estrutura na ausência de carregamento inclinado.

Plc110

Avaliação da topografia de superfície de resinas compostas submetidas a diferentes técnicas de polimento

Pimentel PEZ*, Goyatá FR, Cunha LG, Leite FFP, Amaral AO, Dias IM, Santos APM, Chaoubah A
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA.
E-mail: pedroezpat@hotmail.com

Realizar um polimento nas restaurações de resina composta é importante para estabelecer uma superfície lisa e promover saúde ao periodonto. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes sistemas de polimento sobre a topografia de superfície de quatro resinas compostas: Master Fill, Vênus, Brilliant e Charisma. Confeccionou-se 40 corpos de prova com uma matriz metálica cilíndrica de 5 x 2 mm (ISSO 4872) e distribuiu em 04 grupos teste, de acordo com o tipo polimento (n=10): ECS - escova de carbeto de silício, PD - pasta diamantada e PB - pontas de borracha abrasiva. Os valores de rugosidade (Ra) e Microscopia de Força Atômica (MFA) foram obtidos antes e após polimento. Os resultados foram tabulados e analisados por ANOVA e teste de Tukey (5%). Todos os métodos de polimento produziram uma superfície mais lisa e os valores variaram entre 0,03 e 0,09 µm. Para a resina Master Fill, PD (0,04) produziu o menor valor de rugosidade, e ECS(0,08) e PB (0,07) os maiores valores não diferindo estatisticamente. Para a resina Vênus todos os sistemas foram eficazes: ECS (0,03), PD (0,03) e PB (0,04). Com relação à resina Brilliant, ECS (0,03) e PB (0,04) os menores valores e PD (0,06) o maior. Já para a resina Charisma, os valores não diferiram entre si: PD (0,06), ECS (0,08) e PB (0,09).

Os procedimentos de polimento das resinas mostraram-se eficazes em reduzir a rugosidade da superfície, sendo que a pasta diamantada foi associada aos menores valores de rugosidade.

Plc111

Efeito da aplicação do oxalato de potássio sobre a resistência de união da interface adesiva dentina/resina após um ano

Lopes. MCM*, Porto ICCM, Andrade AKM, Barbosa WPF, Fook MVL, Lemos TCB, Nogueira-Filho LLT, Silva RB
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
E-mail: mariaclaramatiaslopes@hotmail.com

Uma união efetiva e estável é característica mais desejável dos sistemas adesivos atuais. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do oxalato de potássio sobre a resistência de união dentina/resina. Para tanto, a dentina da superfície oclusal de pró-molares humanos foi exposta para se aplicar oxalato de potássio monohidratado 3%, sobre a dentina previamente condicionada com ácido fosfórico 35%, antes do emprego dos sistemas adesivos Scotchbond Multi-uso (SMO) - 3M/ESPE e Prime & Bond NT (PBO) - Dentsply, seguidos da restauração com resina composta Z250 - 3M/ESPE. Os grupos controle (SM e PB) não receberam aplicação de oxalato de potássio. Os dentes preparados permaneceram em água destilada, 37o C, por 24 h e 12 meses. A seguir foram cortados longitudinalmente em palitos com área de união de aproximadamente 0,8 mm² para o ensaio de micro-tratamento e os dados analisados por ANOVA com dois fatores e comparações pareadas de Tamhane's (α = 0,05). A camada híbrida formada foi observada em microscopia eletrônica de varredura (MEV). A análise em MEV das superfícies tratadas revelou prolongamentos resinosos mais curtos associados à aplicação de oxalato de potássio. Comprovou-se diferenças significantes entre os dois tempos de armazenamento para cada um dos protocolos testados. Houve diferença significativa entre SMO, SM e PBO e entre SM e PBO (24h) bem como entre SM, SMO e PBO e entre PB e PBO (12 meses).

A aplicação prévia de oxalato de potássio a sistemas adesivos convencionais pode resultar em alteração da resistência adesiva entre dentina e resina composta dependente do material.

Plc112

Efeito da técnica de aplicação do condicionador ácido na união do adesivo ao substrato dental

Azevedo LHR*, Faria-e-Silva AL, Silva JPL, Menezes MS, Gomes-de-Almeida T, Ribeiro SMS, Souza CFS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: luizhenriqueqgb@hotmail.com

A maioria dos condicionadores é apresentada como gel, sendo sua viscosidade reduzida quando pressionados contra a ponta da seringa. Esta alteração física pode interferir na sua eficácia. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da técnica de aplicação do condicionador na resistência de união. Trinta molares humanos foram seccionados em duas hemi-seções e a face vestibular/lingual foi desgastada até obtenção de dentina e esmalte planos. O condicionador ácido foi aplicado (15 ou 30s) com ou sem a ponta da seringa. Na última situação, o gel foi friccionado (ativa) ou apenas deixado sobre o substrato (passiva). O ácido foi removido e o substrato seco. Após a aplicação e fotoativação do adesivo, cilindros de resina composta foram construídos e submetidos à carga de cisalhamento. Os valores (em MPa) foram submetidos a ANOVA três fatores e teste de Tukey (α=0,05). A técnica de aplicação influenciou apenas na união à dentina, onde a aplicação sem a ponta de forma passiva apresentou os menores valores. Esta técnica e a realizada com a ponta da seringa levaram a maiores valores em esmalte que em dentina. O tempo de condicionamento interferiu apenas na união à dentina, sendo que 30s levou a menores valores. O uso da ponta da seringa e aplicação sem ponta de forma ativa produziram melhores resultados no tempo de 15s, não havendo diferença entre os tempos para a outra forma de aplicação.

A técnica de aplicação do ácido interfere nos valores de união, sendo que a não utilização da ponta da seringa do condicionador pode ser compensada pela aplicação ativa do ácido.

Plc 113 **Nível de fluorescência de resinas compostas determinado por processamento computacional de imagens digitais - ScanWhite**

Tonetto MR*, Dantas AAR, Jassé FF, Andrade MF, Borges CHB, Luiz ACC, Bandéca MC, Oliveira-Júnior OB

Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: mateus_brf@hotmail.com

A detenção humana é naturalmente translúcida, opalescente e fluorescente. Diferenças entre o nível de fluorescência da estrutura dental e dos materiais restauradores podem resultar em propriedades metaméricas distintas e conseqüente comportamento estético discrepante e perceptível a olho nu, o que prejudica o resultado estético das restaurações, frustrando pacientes e profissionais. Nesse estudo foi avaliado o nível de fluorescência de 18 marcas comerciais de resina composta, a saber: Durafill (Du) Charisma (Ch), Venus (Ve), Opallis esmalte e dentina (OPE e OPD), Point4 (P4), Z100 (Z1), Z250 (Z2), Te-Econom (TE), Tetric Ceram (TC) Tetric N Ceram (TN), FourSeasons esmalte e dentina (4SE e 4SD), Empress Direct esmalte e dentina (EDE e EDD) e Brilliant (Br), nas cores A1 (TN1), A2(todos) e A4 (TN4). Corpos de prova cilíndricos (8mmX4mm) foram confeccionados, codificados e fotografados de forma padronizada com câmera fotográfica Canon EOS Digital (ISO 400, Abertura 2,8 e Velocidade de 1/30), em ambiente escuro sob ação de luz UV (25W) em dispositivo especialmente desenvolvido. As imagens foram analisadas com o software ScanWhite – DMC/Darwin Systems. Os resultados mostraram diferenças estatísticas entre os grupos ($p < 0,05$), e entre estes e os valores médios de fluorescência da dentição de jovens (18 a 25 anos) e adultos (40 a 45 anos), tomados como controle.

Podem-se concluir que: 1) As resinas Z100, Z250 da 3M ESPE e Point 4 da Kerr não apresentam correspondência com a fluorescência da dentição humana. 2) A fluorescência dos materiais é afetada pela tonalidade dos mesmos. (Apoio: DMC - 3M ESPE - Ivoclar Vivadent - FGM)

Plc 114 **Avaliação de dentifício formulado para prevenção de erosão em dentina radicular erosionada**

Braga CLN*, Passos VF, Vasconcelos AA, Pequeno JHP, Santiago SL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: cic.leobraga@gmail.com

A erosão dentária é ocasionada por ácidos que podem ter origem intrínseca, extrínseca ou idiopática, provocando a perda irreversível de tecido mineralizado e hipersensibilidade dentinária. O objetivo do estudo foi investigar o desempenho de um dentifício comercial disponível para prevenção de erosão dentária em dentina radicular submetida a um modelo de erosão-abrasão *in vitro*. Vinte espécimes de dentina radicular humana obtidos de terceiros molares, padronizados por microscopia, foram aleatoriamente divididos em dois grupos: G1 – controle (sem fluor) e G2 – Sensodyne Pro-esmalte (1425 ppm de NaF). Os espécimes foram submetidos a um desafio erosivo em ácido hidrolorídrico a 0,01M por 60 segundos, seguidos de um processo de remineralização em saliva artificial por 60 minutos. Posteriormente, cada espécime foi imerso em 3 ml de diluição 1:3 de dentifício/saliva artificial por 60 segundos e escovados em uma máquina de escovação por 150 movimentos. O ciclo descrito foi realizado três vezes ao dia durante 5 dias. Após a finalização dos tratamentos, o desgaste ocasionado foi avaliado por perfilometria mecânica. O desgaste (μm , $\text{media} \pm \text{DP}$) foi de $4,07 \pm 1,19$ e $2,34 \pm 0,76$ para G1 e G2, respectivamente. Os dados foram analisados através dos testes ANOVA a um critério e Tukey-Kramer ($\alpha = 5\%$). Após análise estatística, observou-se que houve diferença entre os dois grupos ($p < 0,01$).

Dessa forma, foi observado que o dentifício Pro-esmalte pode prevenir a perda de tecido dentário após processos de erosão e abrasão.

Plc 115 **Caracterização e determinação do conteúdo de partículas de carga de materiais elastoméricos e sua influência na recuperação elástica**

Felipe ACM*, Carlo HL, Sinhoretí MAC, Correr-Sobrinho L, Montenegro RV, Fonseca RB, Carvalho FG

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: clarissemfelipe@hotmail.com

Os materiais de moldagem devem apresentar propriedades físicas satisfatórias para um correto desempenho clínico. Está normalmente convenção que há uma correlação entre a quantidade de partículas de carga presente nessas materiais e algumas propriedades mecânicas. Este trabalho caracterizou e avaliou o conteúdo de partículas inorgânicas e determinou a recuperação elástica em quatro materiais de moldagem: Express Light Bodied, Oranwash L, Permlastic Light Bodied e Impregnum Soft Light Bodied. Material não polimerizado foi lavado em acetona e clorofórmio para caracterização das partículas em MEV. A porcentagem volumétrica de partículas foi determinada pesando-se as amostras imersas em água antes e depois de terem sido queimadas em forno a 550°C. A recuperação elástica (%) foi avaliada segundo a norma ISO 4823:2000. Os resultados ($\alpha = 0,05$) foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis, Dunn e correlação de Pearson. O material Express apresentou o maior conteúdo de partículas (40,29a), seguido por Permlastic (39,35a) e Oranwash (29,83ab); Impregnum apresentou os menores valores (4,04b). Para recuperação elástica o material Express apresentou os maiores valores (99,73a), seguido de Impregnum (99,35ab), Oranwash (98,49b) e Permlastic (98,34b).

Não houve correlação significativa entre a propriedade avaliada e conteúdo de partículas ($p > 0,05$). Todos os materiais estão em conformidade com a norma ISO 4823:2000 para a recuperação. Parece que a qualidade do polímero é mais importante para os resultados de recuperação que o conteúdo de partículas inorgânicas.

Plc 116 **Efeito do tempo de fotoativação no grau de conversão e densidade de ligação cruzada de selantes resinosos de fósulas e fissuras**

Ruivo MA*, Souza-Junior EJ, Borges BCD, Catelan A, Santos PH, Paulillo LAMS, Aguiar FHB
FOP FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA (UNICAMP).

E-mail: melissaruivo@bol.com.br

Este estudo avaliou o efeito do tempo de fotoativação no grau de conversão e densidade de ligações cruzadas de materiais utilizados como selantes de fósulas e fissuras. Para tanto, confeccionou-se espécimes (5 mm² de área x 1 mm de espessura) (n=5) de acordo com os seguintes grupos: 1) selante resinoso (Fluoroshield) (SR) fotoativado por 20 s; 2) SR fotoativado por 60 s; 3) resina fluida (Permaflo) fotoativada por 20s; 4) RF fotoativada por 60s. Para fotoativação, utilizou-se o LED Bluephase 16i. O grau de conversão (GC) foi mensurado por FTIR/ATR na superfície de topo dos espécimes 24 horas após a polimerização. Para a avaliação da densidade de ligações cruzadas (DLC), realizou-se duas leituras de dureza Knoop (KHN), antes e após armazenamento por 24 h em etanol absoluto. Dessa forma, o percentual de redução de dureza (%PRD) foi avaliado, obtendo-se de maneira indireta a DLC. Os dados foram analisados pelo ANOVA e teste de Tukey ($p \leq 0,05$), além da correlação de Pearson ($\alpha = 0,05$). O SR mostrou menor GC do que a RF. O tempo estendido de fotoativação (60 s) aumentou o GC somente para a RF. A densidade de ligações cruzadas avaliada indiretamente foi maior para o SR comparado ao SR, independente do tempo de cura. O tempo de 20s de polimerização proporcionou a mesma quantidade de ligação cruzada que 60s. Foi observada uma baixa correlação entre GC e densidade de ligação cruzada de ambos os materiais.

O aumento estendido do tempo de fotoativação melhorou o grau de conversão somente para a resina fluida. O selante resinoso apresentou menor conversão e de ligação cruzada que a resina fluida.

Plc 117 **Resistência coesiva à tração diametral de um compósito após diferentes métodos de fotoativação e meios de armazenamento**

Caldas IF*, Cruz R, Sampaio-Filho HR

Dentística - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: isabelacaldas@hotmail.com

Técnicas polimerizadoras alternativas objetivam reduzir a tensão causada pela contração de polimerização. Entretanto diferentes modos de polimerização podem resultar em polímeros com diferentes estruturas, podendo afetar propriedades físicas do espécime, principalmente quando ele é armazenado em um meio como o álcool. A proposta deste estudo é avaliar a resistência coesiva de uma resina à tração diametral após dois tipos de fotoativação e armazenamento. Foram utilizados 24 espécimes cilíndricos de resina A1 fotoativada, com dimensões de 3 mm de diâmetro e 6mm de altura de acordo com as especificações American Dental Association número 27. Os espécimes foram confeccionados com um único incremento, sendo este polimerizado por ambos os lados do molde de teflon. Os grupos são: G1- fotoativação convencional armazenado em água destilada, G2- Fotoativação pulso tardio armazenado em água destilada, G3- Fotoativação convencional armazenado em álcool e G4- fotoativação pulso tardio armazenado em álcool (n=6), os grupos foram armazenados a 37° C por 24 horas. O teste de tração diametral foi realizado utilizando uma máquina de teste universal (EMIC 10000), a uma velocidade de 1,0 mm/min. Os resultados (G1:130,9, G2:127,6, G3:130,8, G4:110,8 MPa) foram submetidos à análise de variância ANOVA com $p \geq 0,05$ e apontam para uma semelhança estatística.

Não foi encontrada diferença na resistência coesiva do compósito nos diferentes métodos de fotoativação e meios de armazenamento.

Plc 118 **Avaliação da produção de fosfatase alcalina e proteína total por células MDPC-23 após clareamento de dentes restaurados com resina composta**

Bellan J*, Sacono NT, Ribeiro APD, Soares DGS, Soares RCV, Hebling J, Costa CAS

Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: joycebellan@foar.unesp.br

Os objetivos do estudo foram avaliar: 1) o possível efeito trans-amelodentinário de componentes de gel clareador com 35% de H₂O₂ sobre a produção de fosfatase alcalina (FA) e proteína total (PT) por células odontoblastóides MDPC-23; 2) a influência do tempo de cultivo das células sobre a produção de FA e PT. Após a confecção de discos de esmalte/dentina obtidos de dentes bovinos, preparos cavitários foram confeccionados em parte dos espécimes, os quais foram restaurados com sistema adesivo e resina composta. Os discos foram posicionados em câmaras pulpares artificiais e o gel clareador foi aplicado sobre o esmalte por 15 minutos, sendo que os extratos (meio de cultura em contato com a dentina) foram aplicados por 60 minutos sobre células MDPC-23 previamente cultivadas por 3 ou 6 dias. Os seguintes grupos foram estabelecidos: G1- Controle (células 3 dias); G2- Integros (clareados 3 dias); G3- Restaurados (clareados 3 dias); G4- Controle (células 6 dias); G5- Integros (clareados 6 dias) e G6- Restaurados (clareados 6 dias). A produção de FA e PT foi menor nas células mantidas por 3 dias em cultura (Mann-Whitney e Teste de Tukey, $p < 0,05$). Quando o agente clareador foi aplicado, houve redução na produção de FA e PT, porém sem diferença com relação à presença de restauração adesiva.

Conclui-se que 6 dias é o melhor período para avaliação da produção de FA e PT por células MDPC-23 e que esta atividade das células é intensamente inibida pela utilização de gel clareador com 35% de H₂O₂, independente da presença de restaurações de resina. (Apoio: Fapesp - 2008/05890-6)

Plc 119 **Avaliação da força de união entre cimento de ionômero de vidro e resina composta**

Teixeira CPC*, Pucci CR, Palazon MT, Barcellos DC, Gomes APM, Huhtala MFRL, Borges AB,

Araujo MAM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: natalino@bol.com.br

Este estudo avaliou a força de união entre o cimento de ionômero de vidro (CIV) e a resina composta (RC). Foram confeccionados 60 blocos de CIV fotopolimerizável para forramento (Riva - SDI) de dimensões de 4x4mm, que foram embutidos em resina acrílica. Sobre os blocos, foram aplicados diferentes sistemas adesivos e realizada a confecção de blocos de RC (Venus/Heracue Kulzer) de dimensões de 4x4mm, totalizando 6 grupos: Grupo 1 (Controle) – CIV + RC; Grupo 2 - CIV + condicionamento com ácido fosfórico 37% + Single Bond + RC; Grupo 3 - CIV + Single Bond + RC; Grupo 4: CIV + ScotchBond + RC; Grupo 5: CIV + Clearfil SE Bond + RC; Grupo 6: CIV + Optibond All-in-One + RC. Foram realizados cortes nos espécimes para obtenção de amostras com área coesiva de 1 mm². Os espécimes foram submetidos ao teste de microtração. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey. ANOVA apresentou um valor de $p < 0,05$. Os resultados de média (\pm desvio-padrão): Grupo 2 - $32,83 (\pm 7,64)$ ab; Grupo 5 - $31,20 (\pm 7,64)$ ab; Grupo 3 - $25,15 (\pm 7,77)$ ab; Grupo 6 - $22,92 (\pm 6,41)$ ab; Grupo 4 - $22,15 (\pm 3,95)$ ab; Grupo 1 - $13,84 (\pm 5,00)$ b.

O grupo 1 (controle) (CIV + RC) apresentou valores de resistência de união significativamente inferiores que o grupo 2 (CIV + condicionamento com ácido fosfórico 37% + Single Bond + RC), que realizou condicionamento ácido seguido da aplicação do sistema adesivo Single Bond, e que o grupo 5 (CIV + Clearfil SE Bond + RC; Grupo 6: CIV + Optibond All-in-One + RC), que utilizou o sistema adesivo autocondicionante Clearfil SE Bond.

Plc 120 **Lasertapia de baixa intensidade no tratamento da hipersensibilidade dentinária causada por lesões de abfração**

Martins LGA*, Resende AM, Oliveira JM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

E-mail: lara-gouvea@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar *in vivo* a eficácia do laser de baixa intensidade no tratamento da hipersensibilidade dentinária (HD) causada por lesões de abfração e comparar ao tratamento com agente dessensibilizante a base de nitrato de potássio e fluoreto de sódio e um grupo placebo. Foram selecionados pacientes portadores de HD com pelo menos um dente com lesão de abfração, totalizando 60 dentes, sendo os pacientes divididos aleatoriamente em três grupos. No grupo A as lesões foram tratadas com laser infravermelho de baixa intensidade, ajustado com dose de 1,6 J e potência de 100 mW. Foram realizadas duas aplicações semanais, com intervalos de 48 h entre as aplicações, por duas semanas. O grupo B foi submetido a uma única aplicação semanal por três semanas com DesensibilizanteKF® 2% da FGM e no grupo C (placebo) apenas uma bolinha de algodão foi colocada sobre a lesão de abfração por 30 segundos, com uma aplicação semanal por três semanas. Foram realizados 3 estímulos (água, jato de ar e estímulo tátil) e a escala adaptada de Uchida para a mensuração da sensibilidade dolorosa. Os dados foram comparados e submetidos a análise estatística de variância ANOVA. Apesar da redução da sintomatologia dolorosa no grupo tratado com laser ($p = 0,0170$), no grupo tratado com DesensibilizanteKF® ($p = 0,0058$), e no grupo placebo ($p = 0,0068$), não houve diferença significativa entre os três tratamentos.

Conclui-se que o tratamento com laser de baixa intensidade apesar de indicado para o tratamento da hipersensibilidade dentinária não se mostrou superior ao grupo controle tratado apenas com placebo.

Plc129 **Análise da importância da prótese fixa e do contato proximal em casos de ausência do primeiro molar inferior pelo método dos elementos finitos**

Giovannini N*, Takamatsu FA, Daniel GB, Muzilli CA, Teixeira ML
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: niburns@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi analisar, pelo método dos elementos finitos bidimensional, a importância da prótese fixa e do contato proximal em casos de ausência do primeiro molar inferior. Para isso foram confeccionados virtualmente quatro modelos envolvendo os dentes 44, 45 e 47, tendo como variáveis as situações com prótese e sem prótese envolvendo os dentes 45 a 47 e a presença de contato interproximal entre os dentes 44 e 45. Foi aplicada uma carga de 100N com inclinação de 15° distribuída sobre toda a superfície oclusal. Foram utilizadas como hipóteses simplificadoras uma simulação considerando os materiais com características homogêneas, comportamento linear elástico, isotrópicas e em estado plano de tensões. Os resultados foram obtidos a partir das tensões de von Mises e por análise de tração-compressão. Foi verificado que, sob o ponto de vista mecânico, o contato interproximal não apresentou diferença relevante entre os sistemas. Contudo, a prótese promoveu uma diminuição de 22% nas tensões geradas na dentina e no ligamento periodontal dos dentes 45 e 47.

Pode-se concluir que a prótese fixa protege as estruturas de suporte em áreas com ausência do primeiro molar inferior, quando analisado do ponto de vista mecânico.

Plc130 **Prevalência do tipo de modelos, articuladores e extensão de trabalhos fixos enviados a um laboratório da capital do Rio de Janeiro**

Mendes MB*, Carvalho LBW, Rojas GCA, Saliba FMP, Brigagão VC, Silva LS, Cesario PC
Prótese - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: martha_mendes@hotmail.com

Moldagem total e montagem em articulador semi-ajustável (ASA) são passos fundamentais para restaurações mais precisas sob o ponto de vista oclusal. O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência destes procedimentos em um laboratório de prótese de grande porte na capital do RJ. Foram analisados 360 formulários devidamente assinados pelo responsável instruído para seu preenchimento, em um período de 45 dias. Analisou-se se os trabalhos que entraram eram sobre dentes, implantes ou ambos, se eram unitários, parciais ou totais, se os modelos eram parciais ou totais, e se estes eram montados em ASA ou charneira. Com isso foi feita uma correlação de dados. Dos modelos parciais, os sobre dentes correspondem a 92,75%, e sobre implantes 7,14%. Dos modelos totais, os sobre dentes correspondem a 50,94%, sobre implantes 45,28% e ambos 8,49%. Quanto a modelos montados em ASA, 28,57% eram sobre dentes, 52,38% sobre implantes e 19,04% sobre ambos. Aos montados em charneira, 61,61% eram sobre dentes, 33,33% sobre implantes e 5,05% sobre ambos. Em relação ao tipo de trabalho realizado e modelo enviado, 85,71% dos modelos parciais eram trabalhos unitários, 14,28% dos modelos parciais eram trabalhos parciais. E 33,96% dos modelos totais eram de elementos unitários, 45,28% eram de trabalhos parciais, e 20,75% de trabalhos totais.

Concluiu-se que a maior parte dos modelos parciais e totais são sobre dentes, os montados em ASA são sobre implantes e os em charneira sobre dentes. A maior parte dos modelos parciais são trabalhos unitários, e dos modelos totais, a maior parte dos trabalhos são parciais.

Plc131 **Resistência à fratura de resinas para bases de próteses e para reembasamento imediato. Efeito de um tratamento de desinfecção**

Carvalho KE*, Chaves CAL, Pavarina AC, Giampaolo ET, Vergani CE, Zamperini CA, Machado AL
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: karenecarvalho@foar.unesp.br

A desinfecção das próteses removíveis tem sido recomendada para a inativação dos micro-organismos presentes nos materiais utilizados para a confecção e o reembasamento imediato dessas próteses, prevenindo a infecção cruzada entre dentistas e técnicos de laboratório. Os métodos de desinfecção utilizados não devem alterar as propriedades desses materiais. Assim, objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da desinfecção em microondas (3 min; 650W) na resistência à fratura de 1 resina termopolimerizável para base de prótese (Lucitone 550 - L) e 2 resinas para reembasamento imediato (New Truliner - NT e Kooliner - K). Foram confeccionadas amostras (40x8x4mm; entalhe de 3mm na região central) de cada material (n=40), que foram submetidas ao teste de flexão em 3 pontos (1mm/min) após a polimerização (C1-controle), 2 ou 7 ciclos de desinfecção em microondas (MW2 e MW7, respectivamente) ou após 7 dias em água (C2). Os resultados (Mpa. m1/2), analisados pelos testes ANOVA e Tukey (p=0,05), demonstraram que não houve diferenças significativas entre os grupos para L (C1- 1,06; MW2- 1,11; C2- 1,08; MW7- 1,17) e NT (C1- 0,13; MW2- 0,12; C2- 0,13; MW7- 0,11). Para K, a média de C1 (0,56) foi maior que as de MW2 (0,44) e MW7 (0,44). Entretanto, a média de C2 (0,52) não foi estatisticamente diferente das demais.

De acordo com os resultados, pode-se concluir que a resina para base de prótese apresentou maior resistência à fratura que os materiais reembasadores e que a desinfecção não influenciou negativamente essa propriedade para os materiais testados.

Plc132 **Extensometria: estudo comparativo de cargas estáticas axiais em próteses parciais fixas implantossuportadas de hexágono interno**

Nunes TM*, Bueno MW, Santos VMM, Ujissato RN, Vasconcelos LGO, Balducci I, Nishioka RS
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: talitinhamacado@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro*, através da extensometria, a influência da aplicação de cargas estáticas axiais em próteses parciais fixas de três elementos, variando o ponto de aplicação de cargas. Três implantes de conexão hexágono interno foram inseridos em um bloco de poliuretano. Pilares protéticos microunit foram conectados aos implantes com torque de 20 Newton centímetro, e sobre estes foram parafusados cilindros plásticos, os quais receberam enceramentos padronizados que foram fundidos em liga de Cobalto Crômio. Quatro extensômetros foram colados na superfície do bloco, tangenciando cada implante, sendo que no central foram colados dois diametralmente opostos. Cada estrutura metálica foi parafusada com torque de 10 Newton centímetro. Com um dispositivo de aplicação de cargas (FAPESP processo: 09/53509-0), que permitiu carregamentos verticais estáticos de 30Kg em três pontos pré-determinados (A, B, C). Os dados obtidos foram submetidos aos testes estatísticos ANOVA de medidas repetidas e Tukey (p< 0,05). Os resultados mostram diferença estatisticamente significativa para o ponto de aplicação de carga (p- 0,0001), sendo que o ponto A gerou a menor microdeformação (295,00) e o ponto C a maior microdeformação (439,27).

Concluiu-se que o ponto de aplicação de carga axial influenciou a magnitude da microdeformação.

Plc133 **Avaliação espectrofotométrica da estabilidade de cor de 4 marcas comerciais de dentes artificiais**

Okihiro MM*, Ulbrich NL, Vaz MAK, Mazur RF, Ignácio SA, Bindo MJF, Franco APGO
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: melissaokihiro@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade de cor de quatro marcas de dentes artificiais (Biocter®, Biotone®, Bioform® e Artplus®) imersos em cinco líquidos: café, chá, vinho tinto, refrigerante de cola e água, em diferentes períodos de imersão. As medições foram realizadas em tempo inicial (T0), 7 dias (T7) e 30 dias (T30) de imersão. As leituras foram feitas 3 vezes em cada espécime no fundo preto pelo espectrofotômetro Vita Easy Shade (Vita®) pelo sistema CIELab. Os resultados obtidos foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA e Tukey, e demonstraram que para a coordenada L o Artplus apresentou menores valores (71.90 ± 1.29), para a e b o Bioform apresentou os menores valores (a=72.31 ± 1.11; b=26.58 ± 3.16). O Biotone apresentou os maiores valores de alteração de cor para todas as coordenadas (L=76.21 ± 2.33; a=1.94 ± 0.91; b=31.86 ± 2.35). A água e refrigerante de cola apresentaram os maiores valores de L (74.03 ± 2.11; 74.02 ± 2,0), o vinho tinto apresentou os menores valores para L (72.06 ± 2.56) e os maiores valores para a (2.89 ± 0.75). O chá apresentou os menores valores para a coordenada a (1.86 ± 0.56). O Café apresentou os maiores valores (32.60 ± 7.24) e o vinho tinto os menores valores (30.96 ± 7.95) para a coordenada b. O aumento do tempo de armazenamento gerou uma elevação dos valores de L. As coordenadas a e b sofreram aumentos de valores de T0 para T7 e uma pequena redução de T7 para T30.

Concluiu-se que os líquidos corantes presentes na alimentação podem gerar alterações de cor nos dentes artificiais em diferentes intensidades dependendo das marcas comerciais e da frequência de ingestão.

Plc134 **Perfil epidemiológico de pacientes com diagnóstico de câncer de um Serviço de Medicina Bucal**

Cunha JMA*, Onofre MA, Massucato EMS
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: julianamacunha@foar.unesp.br

Estima-se a ocorrência de 489.270 novos casos de câncer entre 2010 e 2011 no Brasil e, dentre esses, 14.120 novos casos de câncer na cavidade oral. Diante disso, mostra-se a importância do desenvolvimento de estudos sobre o câncer, bem como o perfil destes pacientes, além do seu precoce diagnóstico. Este trabalho tem por objetivo traçar o perfil epidemiológico de pacientes com diagnóstico de câncer bucal de um total de 2.442 pacientes atendidos no período de 1984 a 1996 no Serviço de Medicina Bucal da Faculdade de Odontologia de Araraquara. Do total de pacientes analisados, 2,6% (63 casos) apresentaram diagnóstico provável 2%, (48 casos) obtiveram diagnóstico definitivo de câncer de boca, sendo o tipo mais frequente o carcinoma espinocelular. Destes pacientes, foram levantados dados demográficos, como sexo, raça, idade, dados de história médica e uso de medicamentos, além de uso crônico de tabaco e álcool. Os resultados demonstram que do total de pacientes com câncer, 75% eram do sexo masculino, 70,8% da raça branca, 54,1% apresentavam pelo menos uma doença sistêmica e 39,5% faziam uso diário de medicamentos. Do total, 39,5% eram fumantes, sendo que 48% não havia anotação na ficha quanto ao hábito de fumar, 25% eram alcoolistas, mas 60,4% também não apresentavam anotação quanto ao referido hábito.

Concluiu-se que são muito importantes estes levantamentos, relacionados ao câncer bucal para que se estabeleçam políticas de saúde direcionadas a sua prevenção e diagnóstico precoce.

Plc135 **Saúde bucal x qualidade de vida: auto-percepção em pacientes diabéticos e portadores de insuficiência renal crônica**

Marlière DAA*, Vieira AP, Verner FS, Devito KL
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: daniel_jf2@yahoo.com.br

Neste estudo transversal avaliou-se a auto-percepção de indivíduos portadores de insuficiência renal crônica (IRC) e diabetes mellitus (DM) em relação à saúde bucal e à influência das alterações bucais na qualidade de vida. Foram entrevistados 56 pacientes, divididos em três grupos: Grupo DM (n=19), Grupo IRC (n=17) e Grupo Controle (n=20), em que foram incluídos pacientes negativos para DM e IRC. Todos os participantes responderam a uma anamnese, incluindo questões sobre o tempo de evolução das patologias, problemas de saúde geral, hábitos tabagistas e etilistas e nível de escolaridade. Para verificar se as alterações da condição bucal interferiam na qualidade de vida foi aplicado o formulário *Oral Health Impact Profile* (OHIP-14). Também foi mensurada em radiografias periapicais a perda óssea nas faces proximais dos dentes presentes. Os resultados indicaram que não houve diferença significativa nos valores de perda óssea para os três grupos estudados. O Grupo IRC apresentou a menor pontuação para o OHIP-14, diferindo estatisticamente do Grupo Controle. Houve uma correlação positiva entre OHIP-14 e perda óssea para os pacientes do sexo feminino do Grupo DM e entre OHIP-14 e nível de escolaridade para os pacientes do Grupo IRC, independente do sexo.

Concluiu-se que, para valores similares de perda óssea, os pacientes do grupo IRC foram os que menos se incomodaram com os problemas bucais, ou seja, para este grupo, as alterações bucais pouco interferem na qualidade de vida.

Plc136 **Fissuras lábio palatinas não síndrômicas: série de casos clínicos incomuns**

Reis EB*, Aquino SN, Paranaíba LMR, Martelli DRB, Barros LM, Martelli-Júnior H, Swerts MSO
Odontologia - UNIVERSIDADE DE ALFENAS.
E-mail: tuca_breis@hotmail.com

Fissuras do lábio e/ou palato (FL/P) representam as anomalias congênitas mais comuns da face, correspondendo a aproximadamente 65% de todas as malformações da região craniofacial. Apresentam etiologia multifatorial (genética e ambiental). O objetivo desse trabalho foi descrever casos clínicos de FL/P não-síndrômicas (FL/PNS) incomuns, diagnosticadas em um Serviço de referência em Minas Gerais, Brasil, e correlacionar tais alterações com possíveis fatores de risco. Realizou-se estudo retrospectivo, entre os anos de 1992-2009, a partir dos prontuários clínicos. Entre 778 casos de FL/PNS diagnosticadas, 5 (0,64%) foram de FL/PNS incomuns, sendo todos do gênero masculino. Com relação ao tipo de fissura, 2 pacientes apresentaram fissura labial direita incompleta associada à fissura palatina incompleta; 2 eram afetados por fissura labial esquerda incompleta e fissura palatina incompleta e, 1 com fissura lábio palatina esquerda completa e fissura palatina direita completa. Tabagismo e etilismo materno, uso de medicamentos na gestação, consanguinidade, histórico de aborto e/ou natimorto e doenças maternas, considerados como fatores de risco para FL/P, não foram associados às FL/PNS incomuns. A média de idade materna e paterna durante a gestação foi de 26 anos para ambos e em apenas 1 caso houve positividade para histórico familiar de FL/P.

Este estudo descreveu 5 casos raros de FL/PNS, sendo todos do gênero masculino, não apresentando correlação com os fatores de risco analisados. Confirmou-se ainda a raridade na prevalência de tais alterações. (Apoio: CAPES)

Plc137**Estudo radiográfico da prevalência de pseudocisto antral, defeito ósseo de stafne e alongamento do processo estilóide**

Pinto GN*, Pappen FG, Almeida LHS, Leonardo NGS, Gomes APN, Damian MF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: gabiipinto@hotmail.com

Algumas alterações da região buco-maxilo-facial podem apresentar-se assintomáticas, sendo descobertas radiográficas em exames de rotina. Entre estas estão lesões de desenvolvimento como o pseudocisto antral, o defeito ósseo de Stafne e o alongamento do processo estilóide. Este estudo avaliou a prevalência dessas alterações em 667 radiografias panorâmicas dos arquivos da Faculdade de Odontologia da UFPEL. Como critérios de diagnóstico, lesões radiopacas em formato de cúpula no assoalho do seio maxilar foram diagnosticadas como pseudocisto antral; foi considerado alongado o processo estilóide com extensão maior que 30 mm; e lesões radiolúcidas uniloculares, bem delimitadas, localizadas na região posterior da mandíbula, abaixo do canal dentário inferior foram identificadas como defeito de Stafne. Foram identificados 14 casos (2,09%) de pseudocisto antral, sendo a maior parte (93%) unilateral e sem causa aparente (86%). O processo estilóide alongado foi diagnosticado em 158 pacientes (23,68%), sendo 58% dos casos de ocorrência bilateral e 56% dos acometidos sendo do sexo feminino. Apenas em uma radiografia (0,14%) foi observado defeito ósseo de Stafne.

Pode-se concluir que o pseudocisto antral e o defeito ósseo de Stafne foram alterações incomuns na população estudada, enquanto o alongamento do processo estilóide foi um achado frequente, confirmando dados já relatados na literatura.

Plc138**Indicadores cariogênicos em pacientes portadores de Anemia de Fanconi**

Santana HV*, Cândido L, Ribas MO
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: hugo.santana1989@hotmail.com

Anemia de Fanconi (AF) é uma condição genética rara autossômica recessiva, caracterizada por múltiplas anomalias congênitas e por alterações sanguíneas. Dentre os achados bucais mais relatados estão: língua despilada, lesões brancas, gengivite e periodontite. Quanto à doença cárie, a literatura mostra que a incidência é maior que o preconizado pela OMS. A partir disso, este trabalho busca determinar os índices relativos à doença cárie nos pacientes portadores de AF. Para o estudo foi selecionada uma amostra aleatória e intencional de 31 pacientes, portadores de AF, com idade entre 4 e 14 anos e que estavam realizando tratamento de suporte da doença. Realizou-se uma anamnese e, posteriormente, efetuou-se um exame clínico intra-bucal, no qual índice de higiene oral (IHO-S), índice gengival (IG), índice CPO-D e/ou ceo-d foram levantados. Após a coleta de dados, notou-se que a média de idade dos pacientes foi de 10,5 anos com IHO-S: 0,54; IG: 0,96; CPO-D: 1,48; e ceo-s: 4,39. Os pacientes, em sua maioria, apresentaram deficiência em higiene bucal, hipossalivação e mesmo assim baixo índice CPO-D, se comparado à média preconizada pela OMS em 2005, discordando dos achados de YALMAN et al., 2001.

Os portadores de AF demonstraram índice CPO-D menores que o preconizado pela OMS apesar de possuírem fatores ambientais, sócio-econômicos, culturais e comportamentais favoráveis ao desenvolvimento da doença cárie. (Apoio: CNPq)

Plc139**O efeito do urucum (Bixina Orellana) na deposição de colágeno no processo de reparo de lesões de mucosa lingual em ratos**

Schmidt MJ*, Grégio AMT, Johann ACBR, Azevedo-Alanis LR
Estomatologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: monica_nica_@hotmail.com

Urucum (Bixina Orellana) é amplamente utilizado pela medicina popular e pela culinária como corante e como agente terapêutico. Entre suas propriedades terapêuticas estão a antiinflamatória, a cicatrizante e a anti-biótica. A deposição de colágeno é uma etapa importante no processo de cicatrização, já que responsável pela força e integridade dos tecidos. Este trabalho teve como objetivo verificar a capacidade de reparação tecidual do urucum (Bixina Orellana), em um modelo de úlcera experimental. Após a anestesia, foram induzidas úlceras com Micropunch n.º 05 na face dorsal de sessenta e quatro ratos machos Wistar. O grupo experimental foi tratado com urucum (Bixina Orellana) e no grupo controle utilizou-se solução salina. Os resultados da análise histopatológica demonstraram que houve um aumento no depósito de colágeno, em função do tratamento com urucum (Bixina Orellana).

Baseado nesse fato pode-se concluir que o urucum (Bixina Orellana) promoveu a reparação tecidual, através da maior deposição de colágeno.

Plc140**Queilite Actínica: correlação clinicopatológica**

Fracaroli KJ*, Navarro CM
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: katia_fracaroli@yahoo.com.br

Queilite actínica (QA) é causada pela exposição crônica à radiação ultravioleta. A maioria dos carcinomas de lábio surge em áreas de QA cujo aspecto clínico inclui: eritema, hiperqueratose, e borramento do limite entre a semimucosa e a pele do lábio. O objetivo deste trabalho foi comparar os achados clínicos e microscópicos das QAs para correlação clinicopatológica. Foram avaliados 44 prontuários clínicos de portadores de QA atendidos no Serviço de Medicina Bucal entre 1999 e 2009, submetidos à biópsia. Os pacientes também responderam a um questionário. Os dados foram transferidos para um banco de dados do programa Epi Info 3.2.2. Foi aplicado o teste Odds Ratio (IC = 95%), por meio do programa Open Epi 1.1. $P < 0,05$ foi considerado significante. A maioria dos pacientes eram homens brancos com idade média de 55,9 anos. 75% dos portadores de atipias/dispilias expunham-se ao Sol por mais de 8 horas ao dia. A característica clínica mais comum foi a QA com placa branca (68,2%), ulceração (50%) e eritema (50%). 86,6% das atipias/dispilias foram associadas à QA com placa branca e 66,6% dos cânceres foram associados à QA ulcerada. 45% das QAs apresentavam carcinomas in situ, e 6,8% carcinomas invasivos.

Existe correlação clinicopatológica entre QA com placa branca e displasia leve/moderada e entre carcinoma e QA ulcerada. As QAs com placa branca têm alta probabilidade de apresentar epitélio com atipia/dispilias e as QAs ulceradas foram associadas aos carcinomas. Estes achados reforçam a necessidade das biópsias nas QAs, especialmente com placa branca ou úlcera.

Plc141**Avaliação dos efeitos da crioterapia com nitrogênio líquido em lesões hiperplásicas bucais**

Blublitz LS*, Scolari N, Onofre RS, Orlandi K, Collares KF, Almeida SM, Fernandes MMS, Etges A
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: lustefbu@hotmail.com

Crioterapia é a modalidade terapêutica que consiste na aplicação de substâncias em temperaturas extremamente baixas com a finalidade de destruição tecidual, sendo esta resultante da exposição severa ao frio e ao processo de reaquecimento tecidual logo após o congelamento. Na odontologia, o criogênio utilizado é o nitrogênio líquido à -196°C. Apresenta vantagens como baixo custo, ausência de sangramento, baixa incidência de infecção secundária e ausência de cicatrizes, além de mínimo desconforto, já que a ausência de dor está possivelmente relacionada à destruição das fibras nervosas. O objetivo deste estudo foi analisar a resposta ao tratamento crioterápico de 118 lesões hiperplásicas (fibromas e hiperplasias fibrosas) em pacientes tratados no Centro de Diagnóstico das Doenças da Boca da Faculdade de Odontologia da UFPEL. Utilizando criogênio armazenado em garrafa térmica de aço inoxidável adiabática, aplicado pelo sistema aberto, com 40 (20/20 - 2 segundos cada - 2 ciclos - intervalo/5 minutos) cotonetes. As lesões foram divididas em grupo sucesso e insucesso e realizada uma análise descritiva dos dados. 98 lesões (82,05%) esfoliaram totalmente sendo que, 74 lesões esfoliaram em 14 dias e 24 lesões esfoliaram em até 2 meses (grupo sucesso). 20 lesões (16,95%) não esfoliaram (grupo insucesso).

Concluímos que, a crioterapia é um método eficiente para o tratamento de lesões hiperplásicas bucais e pode ser considerada, junto aos procedimentos cirúrgicos, uma excelente alternativa de terapia, considerando a sua rápida execução, seu baixo custo e de ser indolor no trans-operatório e no pós-operatório.

Plc142**Avaliação do conhecimento sobre câncer bucal entre cirurgiões-dentistas e alunos de graduação em odontologia da cidade de Nova Friburgo/RJ**

Vieira TP*, Oliveira PRA, Fontes KBFC, Azevedo RS
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: tainah.vieira@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de conhecimento sobre o câncer bucal de cirurgiões-dentistas e estudantes do último ano de graduação do curso de odontologia da cidade de Nova Friburgo (RJ). Questionário contendo 21 perguntas sobre o perfil sócio-demográfico do entrevistado e sobre o câncer bucal foi aplicado a uma amostra de 54 dentistas e 28 estudantes. Os dados foram agrupados e analisados de forma descritiva. A idade média dos dentistas foi de 34,2 anos e dos estudantes foi de 22,7 anos. Dentre as principais respostas sobre o câncer bucal destaca-se que 61,1% dos dentistas e 71,4% dos estudantes realizam o exame das mucosas, embora somente 48,2% dos dentistas e 32,1% dos estudantes perguntem sobre os fatores de risco na anamnese. A principal forma de apresentação clínica da lesão epitelial precursora e do câncer bucal foi descrita como úlcera persistente por ambos os grupos de entrevistados. A metade dos dentistas não respondeu ou não sabia qual o câncer de boca mais comum, enquanto 57,1% dos estudantes responderam carcinoma de células escamosas. Os dentistas assim como os estudantes definiram como mediana a ênfase dada ao câncer bucal durante a graduação.

Apesar de o número limitado de entrevistados, este estudo revelou que estudantes e dentistas ainda possuem conhecimento deficiente sobre o câncer bucal, o que pode sugerir a necessidade da implantação de programas educacionais de diagnóstico e prevenção do câncer bucal para os universitários prestes a ingressar na rotina clínica e cirurgiões-dentistas de diferentes especialidades e tempo de formado.

Plc143**Avaliação da ferramenta positiva em imagens radiográficas digitais na determinação do comprimento de limas endodônticas**

Vieira ML*, Oliveira ML, Cruz AD, Almeida SM
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.
E-mail: marcelav@fop.unicamp.br

O objetivo neste trabalho foi avaliar a aplicabilidade da ferramenta positiva do software CDR para DICOM Windows 3.0.1. na determinação do comprimento de limas endodônticas. Quarenta dentes humanos unirrâdicares foram radiografados com o sistema digital CDR Wireless®. Antes das exposições radiográficas, limas endodônticas tipo K, tamanhos 10 e 15, foram introduzidas no canal radicular dos dentes e fixadas em diferentes comprimentos, que variaram do limite apical até 2mm aquém. Seis examinadores efetuaram as mensurações do comprimento do limite inferior do stop de borracha à extremidade apical da lima endodôntica nas imagens radiográficas com e sem a aplicação da ferramenta positiva. Após quinze dias, foram repetidas as mensurações em 50% da amostra de imagens. A reprodutibilidade das medições realizadas, intra- e inter-observadores, foi avaliada pelo coeficiente de correlação interclasses. Foi realizada análise exploratória dos dados e, em seguida, a comparação das mensurações obtidas entre os diferentes grupos e o comprimento real das limas pelo teste T de Student com amostras repetidas. O nível de significância adotado foi de 5%. As imagens padrão e positiva não diferiram estatisticamente entre si, mas diferiram dos comprimentos reais. Os dois grupos de imagens apresentaram excelente reprodutibilidade com coeficiente médio de cor relação intraclassa $> 0,98$.

Diante dos resultados, pôde-se concluir que a ferramenta positiva pode ser usada como um meio auxiliar na determinação do comprimento de limas endodônticas.

Plc144**Avaliação da eficácia de índices clínicos associados a radiografia panorâmica para indicação de DEXA no diagnóstico de osteoporose**

Granzoto ACB*, Lacerda SA
Morfologia, estomatologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: ana.granzoto@usp.br

Osteoporose é caracterizada pela diminuição da massa óssea e deterioração da microarquitetura resultando em fragilidade óssea e maior risco de fraturas. Apresenta muitos fatores de risco. O diagnóstico ocorre, em geral, após fraturas ósseas em idade avançada. O exame padrão para diagnóstico é o DEXA (dual X-ray absorptiometry), de alto custo. A radiografia panorâmica e os dados clínicos podem mostrar indícios de perda óssea que justifique indicação para realizar o DEXA. O objetivo deste trabalho foi analisar se os dados clínicos unidos aos achados radiográficos podem melhorar a indicação para realização do DEXA por suspeita de osteoporose. Foram avaliados prontuários clínicos para realização dos índices ORAI (Osteoporosis Risk Assessment Instrument) e OST (Osteoporosis Self-assessment Tool) e análise do índice mental das radiografias panorâmicas de pacientes de rotina na clínica de diagnóstico, também encaminhados para realização do DEXA. Os resultados mostraram que os índices clínicos ORAI e OST mostraram 70% e 62,86% de acertos em relação ao DEXA respectivamente e o índice mental 65,71%, estatisticamente semelhantes. No entanto, quando um dos índices clínicos foi associado à análise do índice mental pelo Rx obteve-se 61,43% para ORAI+Rx e 51,43% para OST+Rx.

Conclui-se que qualquer um destes índices podem ser utilizados isoladamente para indicar a realização do DEXA em pacientes de risco mas que os testes clínicos devem ser melhor propostos e padronizados para poderem reduzir os custos públicos e aumentar o nível de precisão no combate a osteoporose. (Apoio: CNPq - 119670/2009)

Plc145 Avaliação radiográfica de terceiros molares como indicador da idade cronológica com finalidade em Odontologia Legal

Araujo LG*, Verner FS, Visconti MAPG, Duque ACR, Devito KL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: laisarajuojf@yahoo.com.br

Entre as diversas atividades do cirurgião-dentista envolvidas na função pericial, estimar a idade com data de nascimento não comprovada é de suma importância na prática forense. Com o intuito de auxiliar casos de identificação odontológica, o objetivo deste trabalho foi avaliar os estágios de mineralização dos terceiros molares, em indivíduos de ambos os sexos, com idades compreendidas entre 7 e 21 anos e correlacioná-los com dois métodos de estimativa de idade cronológica. Foram utilizadas duzentas radiografias panorâmicas, sendo 100 do sexo feminino e 100 do sexo masculino, distribuídas em cinco grupos de faixas etárias com intervalos de três anos. As imagens foram analisadas individualmente, por dois examinadores, que determinaram os estágios de calcificação dos quatro terceiros molares por meio dos métodos de Nolla (1960) e Demirjian et al. (1973). Nos resultados foram apresentados os valores médios dos estágios de calcificação dos dentes estudados, para cada faixa etária. Comparando-se os sexos pelo teste t para amostras independentes, observou-se nos dois primeiros grupos etários diferença significativa. Verificou-se alta correlação entre os dois métodos de estimativa (coeficiente de Pearson: 0,93).

Conclui-se que nos estágios iniciais do desenvolvimento dos terceiros molares, existiu precocidade significativa da idade cronológica para o sexo feminino e que ambos os métodos testados podem ser aplicados para avaliação do desenvolvimento dos terceiros molares como ferramenta em Odontologia Legal.

Plc146 Análise das dimensões condilares de modelos reproduzidos pelas técnicas de Sinterização a Laser, Impressão Tridimensional e PolyJet

Gasperazzo AD*, Lechi RS, Ibrahim D, Silva JVL, Bertollo RM, Oliveira HW, Silva DN
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: arthurhubberstein@hotmail.com

Os protótipos de Sinterização Seletiva a Laser (SLS), Impressão Tridimensional (3DP™) e PolyJet™ são produzidos a partir da técnica de prototipagem rápida através de imagens biomédicas. Para a utilização dos protótipos em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial e áreas afins, é necessário que estes reproduzam a região craniofacial com aceitável precisão. O presente estudo analisou a capacidade destes biomodelos em reproduzir a anatomia condilar e seu erro dimensional. Os biomodelos foram desenvolvidos a partir da aquisição de imagens de tomografias computadorizadas helicoidais de uma mandíbula seca (padrão-ouro). As imagens foram manipuladas pelo software InVesalius e confeccionadas em Centros de Prototipagem Rápida especializados. Foram obtidas quatro medidas lineares do côndilo mandibular com o auxílio de um paquímetro eletrônico digital, e cada uma delas repetida 20 vezes. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística descritiva (média e desvio-padrão) e comparados às medidas correspondentes da mandíbula seca. Os biomodelos reproduziram satisfatoriamente os detalhes anatômicos com erro dimensional de 2,11%, 2,85% e 2,24% para os protótipos de SLS, 3DP™ e PolyJet™, respectivamente.

Conclui-se que o biomodelo de SLS possui maior precisão dimensional que os biomodelos de PolyJet™ e 3DP™. Ao considerar a reprodução dos detalhes anatômicos, a técnica de PolyJet™ reproduz com mais fidelidade o processo condilar, seguida dos sistemas de SLS e 3DP.

Plc147 Fatores sócio-demográficos e condições de saúde bucal em idosos: Um estudo piloto de base populacional

Oliveira. TC*, Freitas YNL, Silva DA, Silva RL, Pegado CPC, Lima KC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: tamires.carneiro@hotmail.com

O presente estudo propõe uma análise da relação entre as condições de saúde bucal em idosos de um município do Nordeste do Brasil e os fatores sócio-demográficos. Para tanto, realizou-se o exame das condições de saúde bucal a fim de avaliar o grau de ataque de cárie (Dentes cariados perdidos e obturados- CPO-D), a condição periodontal (Índice periodontal Comunitário-CPI e Perda de Inserção Periodontal- PIP) e o uso e necessidade de próteses dentárias. Além disso, foi utilizado um questionário para caracterização do perfil sócio-demográfico. O plano de amostragem é de base domiciliar, a partir de setores censitários aleatoriamente escolhidos. Nos quarenta indivíduos entrevistados, verificou-se uma associação entre o estado civil e o índice CPO-D e a presença de saneamento básico e edentulismo, o que não se confirmou nas demais variáveis em análise. As prevalências de edentulismo, sangramento e cálculo dentário foram de, respectivamente, 52,5%, 66,7% e 83,3%, com exclusão de todos os sexantes em 70% dos indivíduos.

Apesar da prevalência de edentulismo não ser tão expressiva quanto à nacional (estimada em 75%), o alto percentual de sextantes excluídos mostra que, entre os indivíduos não edêntulos, o CPO-D é de valor alto, sendo o componente perdido ou dentes indicados a extração os de maior ocorrência. Assim, faz-se necessária a adequação de políticas de saúde, sendo o estudo das condições de saúde bucal em idosos aliado a busca de uma associação com suas condições sócio-demográficas um importante passo para auxiliar na compreensão dos fatores intervenientes no cuidado odontológico desses indivíduos. (Apoio: CNPq - 307934/2009-8)

Plc148 A inibição da enzima ácido graxo sintase com orlistat parada do ciclo celular em células derivadas de CECs bucais humanos

Dodo CG*, Agostini M, Zecchin KG, Coletta R, Graner E
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: cindydodo@fop.unicamp.br

A enzima ácido graxo sintase (FASN) desempenha papel chave na lipogênese de células neoplásicas e apresenta alta expressão em vários tumores malignos humanos. Um grande número de evidências sugere que FASN seja um oncogene metabólico com papel importante no crescimento e sobrevivência de células tumorais. Diferentes inibidores da atividade de FASN têm sido utilizados, como a droga orlistat, a qual demonstrou efeito anti-tumoral em algumas neoplasias, incluindo a redução em até 50% no número de metástases experimentais em melanomas. O objetivo deste trabalho foi avaliar as consequências do tratamento com orlistat sobre proliferação e apoptose das linhagens celulares derivadas de carcinoma espinocelular (CEC) bucal humano SCC-9 e SCC-25. As células foram tratadas com concentrações de 50, 100 e 200 µM de orlistat na presença de 10% de soro fetal bovino pelos períodos de 12, 24, 48 e 72 horas, sendo então marcadas com anexina V para avaliação das taxas de apoptose ou com iodeto de propídio para análise do ciclo celular.

O efeito do orlistat sobre o ciclo celular foi dose dependente, ocorrendo uma inibição de aproximadamente 70% da fase S para as duas linhagens após 72 horas de tratamento na concentração de 200 µM. Entretanto, não observamos aumento significativo dos níveis de apoptose, como ocorre em células derivadas de outros tipos de tumores. Concluímos que o uso do inibidor da atividade de FASN orlistat em células de CECs bucais humanos causa inibição significativa da progressão do ciclo celular, o que faz desta enzima um alvo terapêutico em potencial para estes tumores. (Apoio: FAPESP - 09/53165-1)

Plc149 Efeito de diferentes substâncias sobre a fibroplasia durante a cicatrização de feridas cirúrgicas bucais

Oliveira DPC*, Azevedo HS, Verli FD, Lima NL, Ramos-Jorge ML, Miranda JL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: debora_oliver1@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi verificar o efeito da aplicação tópica de diferentes substâncias na fibroplasia e remodelação das fibras colágenas durante a cicatrização de feridas cirúrgicas bucais. A amostra foi constituída por 48 ratos *hamsters* sírios dourados, subdivididos em três grupos. No dorso da língua, realizou-se uma ferida cirúrgica, com 4 mm de diâmetro e 1 mm de profundidade. De acordo com os grupos, a ferida foi submetida à aplicação tópica, de 12 em 12 horas de extrato alcoólico de própolis 30% (grupo própolis), de dexametasona a 0,01% em creme orabase (grupo dexametasona) e de creme orabase (grupo orabase), durante todo o experimento. Os tempos pós-operatórios para a eutanásia dos animais foram de 3, 7, 14 e 28 dias. Os espécimes foram fixados em solução de formol 10%, processados histologicamente e corados com tricrômico de Masson. Os escores foram: 1, quando houve deposição de colágeno entre 5 e 25%; 2, deposição de 26 a 50%; 3, deposição de 51 a 75% e 4, com mais de 75% de colágeno. Para cada tempo pós-operatório, foram analisados 12 campos em cada grupo. Os resultados mostraram que no tempo pós-operatório de 7 dias houve diferença estatisticamente significativa entre os escores de deposição de colágeno nos grupos própolis e orabase. No 14º e 28º dias, houve diferença estatisticamente significativa entre os escores de deposição de colágeno nos grupos própolis e dexametasona (teste qui-quadrado, p<0,05).

Conclui-se que a própolis induz a fibroplasia e favorece a remodelação de colágeno. (Apoio: FAPEMIG)

Plc150 Avaliação do pico de bioestimulação de células de linhagem odontoblastica MDPC-23 irradiadas com laser de baixa intensidade

Pansani TN*, Oliveira CF, Basso FG, Lins EC, Kurachi C, Bagnato VS, Hebling J, Costa CAS
Patologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: taisanpansani@foar.unesp.br

O objetivo da presente pesquisa foi determinar o período ideal pós-irradiação para avaliar a resposta metabólica de células de linhagem odontoblastica submetidas à irradiação com o laser de baixa intensidade (LBI). Para isso, células MDPC-23 foram cultivadas (20.000 células/cm²) com meio de cultura - DMEM em placas de acrílico de 24 compartimentos. Após 24hs de incubação, o DMEM foi substituído por um novo, suplementado com 5 ou 10% de soro fetal bovino (SFB). As células em estresse (DMEM + 5% SFB) ou em condições normais (DMEM + 10% SFB) foram submetidas a 3 irradiações com intervalos de 24hs na dose de energia de 15 J/cm², utilizando-se para isto um protótipo LASERTable. No grupo controle, as células não foram irradiadas. Após a última irradiação, as placas permaneceram em incubadora pelos períodos de 3, 6, 12, 24 e 72hs, sendo, então, submetidas à avaliação da atividade de síntese da enzima desidrogenase succínica (SDH), expressão de proteína total (PT) e fosfatase alcalina (FA). A maior produção de SDH foi detectada para as células cultivadas em condição de estresse (DMEM + 5% SFB) e avaliadas no período após 72hs após a última irradiação (Mann-Whitney, p<0,05). Este período também foi aquele onde as células apresentaram maior expressão de PT e FA.

De acordo com as condições experimentais, foi possível concluir que o período de 72hs pós-irradiação com LBI caracteriza o pico de metabolismo das células MDPC-23, sendo este o momento ideal para se determinar a síntese de SDH, expressão de PT e FA por estas células de linhagem odontoblastica.

Plc151 Atividade antimicrobiana de *Anacardium humile* incorporado a resina acrílica contra microorganismos patogênicos da cavidade bucal

Generoso WG*, Silva FF, Silva JLDC, Souza TFM, Luca MP, Pereira EMR, Noronha VRAS, Santos VR
Patologia e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: emaildowellitini@yahoo.com

A resina acrílica é utilizada para confecção de próteses parciais e totais e para a confecção de restaurações provisórias. As próteses provisórias são adaptadas sobre a superfície cirúrgica e seria interessante que contivesse algum medicamento para auxiliar como anti-inflamatório e antimicrobiano. *Anacardium humile* (cajuzinho-do-campo) tem apresentado atividade antimicrobiana contra diversos microorganismos da cavidade bucal. O objetivo foi avaliar a atividade antimicrobiana de cajuzinho-do-campo associado à resina acrílica contra *S. mutans*, *S. sanguinis* e *E. faecalis*. 10⁸ UFC/mL de cada microorganismo foi plantada sobre a superfície de ágar, em seguida os corpos de prova foram colocados sobre o ágar, incubados a 37°C, em ambiente de microaerofilia durante 48 horas. As zonas de inibição foram medidas, tiradas as médias e desvios-padrões. Com o teste não-paramétrico de Kruskal-Wallis foi feito o estudo estatístico e as amostras de p<0.05 foram consideradas significantes.

Os resultados apontaram que apenas a associação de resina com cajuzinho a foi eficaz na inibição de *S. mutans*. Por outro lado, não se observou zonas de inibição para qualquer outro microorganismo. Esses resultados mostram que a resina acrílica não libera as moléculas do fármaco e, portanto, não serve como veículo base e incorporação para outros estudos da mesma linhagem.

Plc152 Capacidade de indução de osteonecrose por bifosfonatos orais em ratas osteopênicas

Napolitano LM*, Senra GS, Silva JMG, Brandão AAH
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: li.martins11@hotmail.com

Os bifosfonatos são frequentemente utilizados no tratamento da osteoporose. Inúmeros casos de osteonecrose nos maxilares associados ao uso de bifosfonatos têm sido publicados. A maioria destes ocorre com bifosfonatos injetáveis, e a relação com a administração oral é questionável. Para verificar se os bifosfonatos orais, alendronato e risedronato, são capazes de induzir osteonecrose dos maxilares, 24 ratas foram divididas nos grupos: OVX (castradas tratadas com água); OVX+ALN (castradas tratadas com alendronato, 21mg/kg/semana); OVX+RIS (castradas tratadas com risedronato, 10,5mg/kg/semana) e SHAM (Sham tratadas com água). Após a castração foram aguardados 30 dias e iniciados os tratamentos veiculados em 1ml de água por gavagem. Após 30 dias foram extraídos os primeiros molares inferiores direitos, os tratamentos continuados por 30 dias e os animais sacrificados. As mandíbulas foram analisadas por radiografia digital e microscopia de luz e fluorescência. As radiografias não foram eficientes para este fim. Por evidênciação de osso necrótico, as peças foram coradas com fucsina básica e incluídas em metilmetilacrilato. Nos cortes não foram encontradas áreas necróticas em nenhum grupo, tanto na região do alvéolo do dente extraído como nas áreas adjacentes.

Na ausência da influência de outros fatores como neoplasias malignas e uso de antineoplásicos, o uso de alendronato e risedronato, por via oral, não apresentaram potencial indutor de osteonecrose dos maxilares podendo ser considerados seguros no tratamento da osteoporose. (Apoio: FAPESP - 2009/50496-7)

Plc153 **Avaliação da microinfiltração bacteriana em implantes hexágonos externos com diferentes parafusos**

Prudente MS*, Carneiro TAPN, Silva-Neto JP, Penatti MPA, Neves FD
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: marcel_prudente@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a microinfiltração bacteriana na interface entre implantes hexágonos externos (HE) e pilares com diferentes tipos de parafusos. Foram selecionados 20 implantes HE e respectivo pilar, divididos em 2 grupos em função do tipo de parafuso do pilar (n=10). PT: Parafuso de Titânio e PDL: Parafuso de "Diamond Like Carbon" (DLC). Uma suspensão bacteriana de *Escherichia coli* ATCC 35218 foi preparada a uma densidade padrão de 0,5 McFarland para inoculação de 0,5 µL de suspensão no interior dos implantes. Todos os pilares foram apertados com torque de 32 Ncm seguindo as recomendações do fabricante. A microinfiltração foi avaliada pela análise da claridade da suspensão a cada 24 horas durante 14 dias. Ao final deste período a viabilidade da bactéria foi verificada. Durante o período de acompanhamento nenhuma das amostras apresentou microinfiltração bacteriana. Após 14 dias a viabilidade bacteriana foi comprovada.

Considerando as limitações deste estudo, pode-se concluir que não foi observada a microinfiltração bacteriana na interface pilar/implante nos grupos avaliados, não havendo influência do tipo de parafuso nesta microinfiltração. (Apoio: FAPEMIG)

Plc154 **Análise de fluorescência do remodelamento ósseo ao redor de implantes inseridos sob diferentes condições clínicas**

Gonçalves VP*, Ribeiro FS, Cirelli JA, Marcantonio-Júnior E, Pontes AEF
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.
E-mail: viniuciodonto2007@hotmail.com

Atualmente não há um consenso quanto à intensidade com que alguns fatores influenciam a perda óssea periimplantar. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar o remodelamento ósseo ao redor de implantes inseridos em diferentes condições clínicas, por meio de análise de fluorescência. Nas mandíbulas de 6 cães foram inseridos 36 implantes. Três destes foram instalados por hemi-mandíbula, cada qual representativo de um grupo: ao nível da crista óssea (Ao Nível), 1mm apical à crista óssea (Menos 1), ou 2mm apical à crista óssea (Menos 2). Cada hemi-mandíbula foi submetida a uma condição de restauração: convencional (prótese instalada 120 dias após implantação) ou imediata (prótese instalada 24 horas após implantação). Três dias após a instalação da prótese, oxitetraciclina foi administrada; e 3 dias antes da eutanásia, alizarina foi administrada, sendo que a eutanásia foi realizada 90 dias após a instalação das próteses. As peças foram processadas e as imagens analisadas na região da crista óssea (CO), primeiro contato osso-implante (pCOI), e centro do implante (CI). A incorporação de oxitetraciclina foi maior (ANOVA, p<0,05) nos sítios submetidos a restauração imediata em comparação com a convencional, na CO, tanto no grupo Ao Nível quanto Menos 2; e no pCOI, no grupo Menos 1. Diferenças não foram detectadas quando os grupos, o CI, e a alizarina foram avaliados.

Sendo assim, o nível em que o implante foi instalado não interferiu significativamente no remodelamento, e o protocolo de restauração imediata levou a menor remodelamento da CO e pCOI após o carregamento. (Apoio: PIBIC)

Plc155 **Cicatrização inicial de alvéolos enxertados com grânulos de titânio. Estudo experimental em cães**

Muncinelli EAG*, Arruda T, Araújo MG
Dod - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: eduardo_muncinelli@hotmail.com

Recentemente, o uso de grânulos de titânio como um material de enxerto para promover formação óssea foi proposto. No entanto, não há informações na literatura sobre o efeito deste material na formação óssea inicial que ocorre durante o processo cicatricial. O objetivo do presente estudo foi avaliar a cicatrização inicial de alvéolos enxertados com grânulos de titânio. Foram utilizados cinco cães da raça Beagle. As raízes mesiais dos terceiros pré-molares superiores foram removidas. Em um lado, um enxerto consistindo de grânulos de titânio foi colocado no alvéolo pós-extração, enquanto que o pré-molar correspondente do outro lado foi deixado cicatrizar sem enxerto. Após um mês de cicatrização, os cães foram sacrificados e amostras de tecido foram obtidas. Os tecidos em cicatrização foram descritos e medidas histométricas foram realizadas. Os achados dos exames histológicos revelaram que após um mês de cicatrização o enxerto de titânio estava bem incorporado no tecido conjuntivo provisório ou no osso entrelaçado recém-formado. As mensurações histométricas mostraram, entretanto, que mais osso mineralizado foi formado no alvéolo sem enxerto do que nos alvéolos enxertados.

Portanto, o presente estudo demonstrou que (i) o uso de grânulos de titânio em alvéolos dentários foi condizente com a formação óssea, e (ii) a cicatrização destes alvéolos, no intervalo de um mês, parece estar atrasada em relação ao grupo controle. Mais estudos são necessários para avaliar a formação e remodelação óssea em intervalos maiores de tempo.

Plc156 **Tratamento biomimético de superfície de implante em liga experimental Ti-30Ta. Influência sobre o grau de molhabilidade**

Garcia-da-Silva TC*, Alves-Claro APR, Alves-Rezende MCR
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: tales_candido@hotmail.com

A osseointegração e o êxito do implante dependem do material empregado, do processo de fabricação, desenho, condições de usinagem, acabamento superficial, tipo do osso que o recebe, técnica cirúrgica, características da prótese que será aplicada sobre os implantes e condições de carregamento durante a mastigação. Avaliou-se o grau de molhabilidade da superfície da liga Ti-30Ta após tratamentos alcalino/térmico e imersão em SBF5x. Foram confeccionados 15 discos de liga Ti-30Ta com 13mm de diâmetro e 3mm de espessura, divididos em 3 grupos: GI-controle; GII-tratamento alcalino/térmico: imersão em solução aquosa de NaOH 0,5M a 60°C por 24h, lavagem em água destilada, secagem a 40°C por 24h e tratamento térmico a 300°C por 1h em forno elétrico; GIII-SBF: tratamento alcalino/térmico seguido de imersão em SBF5x por 24h para crescimento de nanopátio, lavagem em água corrente e secagem em estufa por 24h/40°C. Todos os espécimes foram levados a Goniômetro 300-F1 (Ramé-Hard Inst.Co) para leitura do ângulo de contato. Os resultados obtidos apontaram valores médios de 82,5 ± 0,98 para GI, 23,31 ± 0,06 para GII e 11,49 ± 0,41 para GIII.

Conclui-se que a imersão em SBF5x após tratamento alcalino/térmico permitiu maior molhabilidade e menor tensão superficial ao material. (Apoio: FAPs - Fapesp - 08/09683-5)

Plc157 **Avaliação da resistência ao torque de remoção em mini-implantes de ancoragem ortodôntica com diferentes diâmetros**

Lang JP*, Melo ACM, Shimizu RH
Pós Graduação - ILAPEO - INSTITUTO LATINO AMERICANO DE PESQUISA E ENSINO ODONTOLÓGICO.
E-mail: denty74@yahoo.com.br

O presente trabalho objetivou avaliar a resistência ao torque de remoção de mini-implantes de acordo com o seu diâmetro e a espessura da cortical óssea. Foram utilizados 40 mini-implantes com o mesmo comprimento (7,0mm) variando apenas o diâmetro (1,3mm e 1,6mm). Os mini-implantes foram inseridos previamente em teste para mensurar o torque de inserção e após, em novo teste, foi mensurado o torque de remoção dos mesmos. Estavam inseridos em corpos de prova de osso sintético que atendem as normas da ASTM F - 1839, com diferentes espessuras de cortical óssea (2mm e 3mm). No teste mecânico os mini implantes foram removidos com o auxílio de um torquímetro digital, sendo constatado que as médias do torque máximo de remoção para os mini-implantes de 1,3mm foram de 8,12Ncm e 8,50Ncm, quando removidos de corticais ósseas de 2mm e 3mm, respectivamente. Nos mini-implantes de 1,6mm as médias do torque máximo de remoção foram de 14,0Ncm e 14,96Ncm em corticais ósseas de 2 e 3mm, respectivamente. Por meio do teste exato de Fisher foi constatada uma diferença estatisticamente significante em relação ao seu torque de remoção considerando-se a espessura da cortical e o diâmetro do mini-implante.

Desta forma, pode ser concluído que: 1) o diâmetro do mini-implante influencia diretamente sobre a resistência ao torque de remoção; 2) a espessura das corticais ósseas não apresentou diferença estatisticamente significante para os dois níveis de diâmetro dos mini-implantes em relação à média do torque de remoção.

Plc158 **Avaliação da qualidade óssea por especialistas brasileiros e suecos na rotina do tratamento com implantes dentários**

Oliveira GHC*, Gabassi L, Roos E, Pereira AC, Freire MCM, Leles CR, Lindh C, Ribeiro-Rotta RF
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: guilhermehc2@hotmail.com

A qualidade óssea (QO) é descrita como importante indicador prognóstico no tratamento (tt) com implantes, mas pouco se sabe sobre sua abordagem na rotina clínica. O objetivo foi investigar o que profissionais brasileiros e suecos que atuam em implantodontia compreendem acerca da QO, se a analisam no planejamento do tt, quais métodos utilizam para análise, além de comparar ambos os resultados. Um questionário originalmente em português foi testado, validado, adaptado transculturalmente, com questões sobre conhecimentos, experiências e atitudes referentes à QO foi utilizado. Implantodontistas brasileiros, periodontistas e cirurgiões suecos compuseram as amostras. Todos brasileiros e a maioria dos suecos (83%) consideraram a QO relevante para o sucesso do tt. A maioria dos suecos sempre avalia QO antes do tt com implantes (54%), apenas 41% a usam como critério para sugerir o tt. Brasileiros avaliam QO antes do tt (85%) e a usam como critério para indicação (69%). A maioria dos respondentes suecos e brasileiros utiliza a informação no planejamento e na avaliação dos resultados do tt. Os métodos de diagnóstico por imagem e os transcrúrgicos foram os mais utilizados na avaliação da QO em ambas as amostras. Respostas acerca do entendimento da QO mostraram falta de consenso na definição desta variável nos dois grupos.

Concluiu-se que a QO é uma característica analisada e utilizada na terapêutica com implantes e que a atitude do profissional, em relação à sua importância, influencia a indicação e planejamento em uma amostra com diferenças sócio-culturais e de formação profissional diferente. (Apoio: CNPq)

Plc159 **Tratamento de defeitos infra-ósseos: Avaliação clínica, radiográfica, dos mediadores de reparo e de parâmetros centrados no paciente**

Palma MAG*, Ribeiro FV, Casarin RCV, Sallum EA, Nociti-Júnior FH, Casati MZ
Professe e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: magpalma@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi determinar os níveis de mediadores relacionados ao reparo periodontal e avaliar parâmetros clínicos, radiográficos e centrados no paciente, após diferentes abordagens terapêuticas para o tratamento de defeitos infra-ósseos. Foram selecionados 45 pacientes apresentando um defeito infra-ósseo (radiograficamente, altura ≥ 4 e largura ≥ 2mm em dente unirradicular, com profundidade de sondagem (PS) ≥ 5mm e presença de sangramento). Após a terapia inicial, os defeitos foram aleatoriamente tratados por: 1) Técnica cirúrgica minimamente invasiva (MIST) + proteínas derivadas da matriz do esmalte (n:15), 2) MIST (n:15) e 3) terapia não cirúrgica (n:15). Os seguintes parâmetros foram avaliados no baseline e após 3 e 6 meses: Índice de Placa (IP), Índice gengival (IG); Posição da Margem gengival (PMG), PS e Nível de Inserção Clínica (NIC). Radiografias, marcadores no fluido gengival associados ao reparo periodontal (TGF-β1 e OCN) detectados por ELISA e satisfação/percepção do paciente relacionadas ao tratamento foram também avaliados. Significante redução de PS e ganho no NIC (p<0,05), sem significativa alteração na PMG (p>0,05), foram observados após 3 e 6 meses em todos os grupos, sem diferenças entre os tratamentos (p>0,05). Avaliações radiográficas e dos níveis de mediadores de reparo não apresentaram diferenças entre os grupos (p>0,05) e todos os tratamentos promoveram mínima morbidade e adequada satisfação dos pacientes.

Pôde ser concluído que todas as abordagens foram eficientes no tratamento de defeitos infra-ósseos. (Apoio: Fapesp - 08/50027-4)

Plc160 **Avaliação da eficácia do Biosilicato® no tratamento da hipersensibilidade dentinária cervical. Um ensaio clínico randomizado**

Saraiva JA*, Cavassim R, Pinto SCS, Fontanari LA, Sampaio JEC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: julialcaras@yahoo.com.br

A hipersensibilidade dentinária cervical (HSDC) é uma resposta dolorosa provocada por diversos estímulos em túbulos dentinários expostos na região cervical dos dentes. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do Biosilicato® na redução da dor em portadores de HSDC. Participaram do estudo 12 pacientes que possuíam 60 dentes com HSDC. Os dentes foram divididos aleatoriamente em 3 grupos: G1 - Flúor gel (n=20); G2 - Biosilicato® + Flúor gel (n=20); G3 - Biosilicato® + Água destilada (n=20). A dor foi avaliada por meio de estímulo evaporativo, com auxílio das escalas visual analógica (VAS), numérica de 101 pontos (NRS-101) e verbal de 4 pontos (VRS-4) antes do tratamento e após a aplicação dos agentes terapêuticos. Estes foram aplicados 4 semanas consecutivas, e a avaliação da dor foi realizada antes de cada aplicação, e após 1 semana da última aplicação. Os escores de dor apresentaram distribuição normal, sendo analisados por meio do teste ANOVA e Tukey para a VAS e NRS-101. A frequência dos escores de dor para a VRS-4 foi comparada por meio do teste Q de Cochran. Para a VAS, foram observadas diferenças significantes entre G1 e G2 após 1, 2, 3 e 4 semanas e entre G1 e G3 em todos os períodos. Para a NRS-101, observou-se diferenças significantes entre G1 e G2 após 1, 2, 3 e 4 semanas e entre G1 e G3 após 2, 3 e 4 semanas. Para ambas as escalas não houve diferença entre G2 e G3. Para a VRS-4 não foram observadas diferenças significantes.

Conclui-se que o Biosilicato®, misturado tanto na água como no flúor, foi melhor que o flúor gel no tratamento da HSDC. (Apoio: CNPq - 580)

Plc161 Efeito do Plasma Rico em Plaquetas derivado do aspirado de medula óssea na cicatrização de enxertos ósseos autógenos

Santos AF*, Nagata MJH, Pola NM, Messora MR, Campos N, Ervolino E, Bosco AF, Garcia VG
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: angelica_feltrin@hotmail.com

Pesquisas sugerem efeitos positivos da associação células-tronco - PRP na regeneração óssea. O propósito deste estudo foi avaliar histomorfometricamente o efeito do Plasma Rico em Plaquetas derivado do Aspirado de Medula Óssea (PRP-amo) na cicatrização de enxertos de osso autógeno (OA) em defeitos de tamanho crítico (DTC) criados cirurgicamente em calvárias de ratos. 30 ratos foram divididos em 3 Grupos: Grupo C (controle), Grupo OA e Grupo OA/PRP-amo. Um DTC de 5 mm de diâmetro foi criado na calvária de cada animal. No Grupo C, o defeito foi preenchido somente com coágulo sanguíneo. No Grupo OA, o defeito foi preenchido com enxerto de OA particulado. No Grupo OA/PRP-amo, o defeito foi preenchido com enxerto de OA particulado associado ao PRP-amo. Todos os animais foram eutanasiados aos 30 dias pós-operatórios. Foram realizadas análises histológica e histométrica. A quantidade de osso neoformado foi calculada como uma porcentagem da área total do defeito original. Esses valores foram transformados em arco seno para a análise estatística (ANOVA, Bonferroni post hoc, $p < 0,05$). O Grupo C apresentou formação óssea significativamente menor ($12,34 \pm 2,51\%$) que os grupos OA ($48,94 \pm 3,91\%$) e OA/PRP-amo ($44,19 \pm 16,49\%$). Nenhuma diferença estatisticamente significante foi observada entre os grupos OA e OA/PRP-amo.

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que o enxerto de OA associado ou não ao PRP-amo aumentou significativamente a formação óssea em DTC em calvárias de ratos. A adição de PRP-amo não resultou no aumento da cicatrização de enxerto de OA. (Apoio: Fapesp - 2008/52602-6)

Plc162 Análise da morfologia radicular instrumentada com Ultrassom piezoelétrico: Estudo in vitro

Tsurumaki JN*, Souto BHM, Oliveira GJPL, Sampaio JEC, Marcantonio RAC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: jackytsu@ibest.com.br

Os instrumentos ultrassônicos têm sido utilizados para a raspagem subgingival demonstrando resultados clínicos semelhantes à instrumentação com curetas e instrumentos sônicos. Esse trabalho in vitro avaliou a morfologia radicular Após instrumentação com ultrassom piezoelétrico de forma isolada ou associado a raspagem manual. Foram utilizados dentes com extração indicada devido a doença periodontal. As faces proximais desses dentes foram divididas aleatoriamente em 4 regiões, medindo 2x2mm, que receberam diferentes tratamentos: I) Controle sem tratamento; II) Raspagem manual; III) Ultrassom piezoelétrico; IV) Raspagem manual associado ao ultrassom piezoelétrico. Após o tratamento, os dentes foram seccionados e as amostras obtidas foram analisadas em Microscopia Eletrônica de Varredura. Para análise estatística foram utilizados os testes de Kruskal-Wallis e de Mann-Whitney ($p \leq 0,05$). O grupo controle demonstrou a presença de cimento inalterado. O grupo II apresentou superfície radicular lisa com presença de smear layer com túbulos dentinários ocluídos. Os grupos que foram instrumentados com ultrassom piezoelétrico de forma isolada ou associada a raspagem manual apresentaram superfície radicular irregular, com presença de sulcos, túbulos dentinários ocluídos e smear layer.

A instrumentação com ultrassom piezoelétrico promove uma superfície mais irregular em relação a superfície tratada com instrumentos manuais. (Apoio: FAPESP - 2009/15828-9)

Plc163 Estimulação da produção de fosfatase alcalina por compostos de clorexidina:beta ciclodextrina

Leite MD*, Oliveira-Lopes C, Teixeira KIR, Sinisterra RD, Cortes ME
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: marcelojoie@gmail.com

Objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de compostos de clorexidina:beta-ciclodextrina (Cx:β-cd) em diferentes proporções molares na secreção de fosfatase alcalina por osteoblastos. Os osteoblastos foram obtidos a partir de cultura primária cultivados em meio RPMI suplementado soro fetal bovino (SFB) 10%, gentamicina 1%, anfotericina 1% a 37°C, 10% CO₂. Para o teste alíquotas de 0.1mL das células na concentração 2×10^4 cel/mL, cultivadas por 48h com posterior troca do meio com as diluições 10^1 , 10^2 e 10^3 de I) Clorexidina Cx; G2 β-cd; G3 Cx:β-cd 1:1; G4 Cx:β-cd 1:2; G5 Cx:β-cd 1:3; G6 Cx:β-cd 1:4. Após 24h o meio foi desprezado e acrescentou-se 0,2 mL da solução BCIP/NBT (5-bromo-4-cloro-3-indolil phosphate /nitro blue tetrazolium). As amostras foram mantidas por 2h/ 37°C e adicionou-se 0.2mL de solução SDS-HCl mantendo-se por 12h para análise espectrofotométrica a 595nm e dados foram analisados por ANOVA 2 critérios ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que na concentração de $Cx 10^1$ foram: G1: 75%; G2: 207%; G3: 56%; G4: 48%; G5 63%; G6 73%. Em 10^2 : G1: 90%; G2: 129%; G3: 73%; G4: 65%; G5 165%; G6 58%. Em 10^3 : G1: 148%; G2:253%; G3: 273%; G4: 197%; G5 222%; G6 248%.

Conclui-se que a clorexidina nas concentrações clínicas inibi a liberação da fosfatase alcalina enquanto os compostos de Cx:β-cd nas concentrações 10^2 e 10^3 são capazes de estimular a secreção da mesma, o que poderia favorecer a formação de tecido ósseo de forma mais efetiva nas proporções molares 1:3 e 1:4. (Apoio: INCT/FAPEMIG/CNPq)

Plc164 Influência do PRP na cicatrização de defeitos ósseos em ratos diabéticos e não diabéticos. Estudo histomorfométrico

Oliveira LFF*, Messora MR, Mariano. RC, Ferreira S, Nagata MJH, Pola NM, Campos N, Pereira SM
CENTRO UNIVERSITARIO DE LAVRAS
E-mail: luizfernando013@hotmail.com

O processo de regeneração óssea é deficiente em portadores de diabetes, tornando fundamental a utilização de recursos capazes de otimizar a osteogênese. Dentro os recursos disponíveis, o Plasma Rico em Plaquetas (PRP) tem sido bastante estudado. O propósito deste estudo foi avaliar, histomorfometricamente, a influência do PRP no reparo ósseo de defeitos de tamanho crítico (DTC) criados cirurgicamente em calvárias de ratos diabéticos (D) ou não diabéticos (ND). Foram utilizados 40 ratos divididos em 4 grupos: Grupo C-D, Grupo C-ND, Grupo PRP-D e Grupo PRP-ND. Nos Grupos C-D e PRP-D, o diabetes experimental foi induzido pela administração de solução de aloxana (120mg/kg) e confirmado por testes de hemoglobina glicada. Um DTC de 5 mm de diâmetro foi criado na calvária de cada animal. Nos Grupos C-D e C-ND, os defeitos foram preenchidos somente com coágulo sanguíneo. Nos Grupos PRP-D e PRP-ND, os defeitos foram preenchidos com PRP. Todos os animais foram submetidos à eutanásia em 4 semanas pós-operatórias. Foram realizadas análises histológica e histométrica. Os dados foram submetidos à análise estatística (ANOVA, teste de Tukey, $p < 0,05$). Apenas no Grupo C-D foi observado osso necrótico na borda do defeito. Os Grupos PRP-D e PRP-ND ($37,22\% \pm 6,0$ e $34,40\% \pm 12,29$, respectivamente) apresentaram neoformação óssea significativamente maior que os Grupos C-D e C-ND ($21,68\% \pm 11,35$ e $12,34\% \pm 2,51$, respectivamente).

Conclui-se que o PRP potencializou o reparo ósseo de DTC em calvárias de ratos, equiparando o reparo de animais diabéticos ao de animais não diabéticos.

Plc165 Ação da laserterapia no tratamento da doença periodontal experimentalmente induzida em ratos tratados ou não com nicotina

Ferreira ACS*, Fernandes LA, Gualberto-Júnior EC, Theodoro LH, Almeida JM, Bosco AF, Nagata MJH, Garcia VG
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: carolina_alana@yahoo.com.br

Sítios de difícil acesso podem não responder a terapia periodontal básica. Este estudo avaliou a ação da laserterapia como coadjuvante ao tratamento básico da doença periodontal (DP) induzida em ratos tratados ou não com nicotina. 120 ratos foram divididos em 2 grupos: G A - receberam aplicações subcutâneas de soro fisiológico; G B - receberam aplicações subcutâneas de nicotina. As injeções foram iniciadas 30 dias antes da indução da DP e mantidas até a eutanásia. A DP foi induzida por meio de ligadura no primeiro molar inferior esquerdo. Após 7 dias, a ligadura foi removida e os animais dos grupos A e B foram divididos em subgrupos, de acordo com os tratamentos locais: Tratamento I - raspagem e alisamento radicular (RAR); Tratamento II - RAR, irrigação com soro fisiológico seguida da aplicação do laser (LLLT) em baixa intensidade. Dez animais de cada subgrupo foram eutanasiados aos 7, 15 e 30 dias. Os animais do grupo A e B apresentaram uma perda óssea (PO) significativamente maior no tratamento RAR comparado ao LLLT em todos os períodos experimentais. Na análise entre os grupos, o tratamento RAR apresentou uma PO significativamente maior nos animais do G B comparados aos animais do G A em todos os períodos experimentais. No G B, o tratamento do LLLT aos 7 dias apresentou uma menor PO comparados aos animais do G A tratados por RAR.

Concluiu-se que a LLLT foi efetiva como tratamento coadjuvante à RAR na redução da PO na DP induzida em ratos tratados ou não com nicotina. (Apoio: FAPESP - 2008/04927-3)

Plc166 Perfil da expressão de HMGB-1 na periodontite induzida experimentalmente

Pereira ESM*, Cirelli JA, Aquino SG, Souza JAC, Nogueira AVB
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: elynerpereira@gmail.com

HMGB1 (high mobility group box 1) é uma proteína ligada ao DNA de células eucarióticas que pode apresentar atividade pró-inflamatória semelhante a citocinas quando liberada no meio extracelular, sendo assim associada a diversas condições inflamatórias como aterosclerose e artrite reumatóide. Considerando a possível participação de HMGB1 na patogênese das doenças periodontais, o objetivo deste trabalho foi avaliar a expressão gênica de HMGB1 em modelos de doença periodontal induzida por ligadura ou injeção de LPS em roedores. Foram utilizados 36 ratos divididos em grupo experimental e controle nos períodos de 7, 15 e 30 dias. A expressão de HMGB1 foi avaliada em nível de RNAm por PCR em Tempo Real. A perda óssea alveolar foi medida em hemimaxilas coradas com azul de metileno e a inflamação gengival avaliada histologicamente (H/E) por escorres. Observou-se uma perda óssea progressiva em ambos os modelos e um processo inflamatório mais acentuado no período de 7 dias para o modelo ligadura e aos 15 dias para LPS. Um aumento crescente e significativo após 15 dias da expressão de HMGB1 foi observado no modelo de LPS, em relação ao grupo controle ($p < 0,05$, ANOVA). No modelo de ligadura houve regulação evidente da expressão de HMGB1 com um aumento significativo em relação ao controle já aos 7 dias, seguido de uma significativa redução aos 30 dias ($p < 0,05$, ANOVA).

Concluímos que o perfil de expressão de HMGB1 acompanhou a severidade do processo inflamatório observado em ambos os modelos, sugerindo uma participação desta proteína na patogênese da doença periodontal.

Plc167 Prevalência de fenótipos periodontais e de recessões gengivais em adultos

Quadros DRP*, Silva-Junior JA, Oliveira LCBS, Cesario PC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: diogoramon@yahoo.com.br

A percepção do correto fenótipo periodontal e/ou da recessão gengival pode auxiliar no diagnóstico, no tratamento e prognóstico de situações como cirurgias periodontais estéticas e ortodontia. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a prevalência dos fenótipos periodontais (Maynard e Wilson, 1980) e sua associação com os tipos de recessões gengivais (Miller, 1985), além do sexo, em população adulta do Rio de Janeiro. Foram avaliados 413 indivíduos entre 18-77 anos. A análise intra-oral abordou a região entre caninos inferiores. Dos 245 pacientes restantes, após os critérios de exclusão, observou-se que o fenótipo tipo I teve maior prevalência (74%), seguido do tipo III (16%), tipo IV (5%) e tipo II (5%). Para retrações, a maior prevalência foi de pacientes sem condição (55,1%), seguido de classe I (19,2%), classe III (18,4%), classe IV (4,5%) e classe II (2,9%). Na análise por sexo, foi encontrada a mesma proporção para ambas classificações. No entanto, para mulheres houve associação entre fenótipo tipo IV e maior prevalência de recessões (85,71%) enquanto que para homens, esta correspondeu aos fenótipos tipos I (51,13%) e II (50%). Para ambos os sexos o fenótipo tipo III mostrou maior prevalência entre os casos sem recessões, sendo 80,77% para mulheres e 72,23% para homens.

Não houve diferença entre os sexos para as prevalências dos fenótipos periodontais e das recessões gengivais. A associação para retrações ocorreu em mulheres fenótipo tipo IV e em homens tipo I. Para ambos os sexos, o fenótipo tipo III mostrou menor prevalência de recessões, sugerindo que gengiva espessa (maior do que 3mm) possa ser fator protetor para o desfecho.

Plc168 Auto percepção de alterações orais em pacientes com Leucemia atendidos no Hospital Universitário de Santa Maria - RS

Dutra DAM*, Angst PDM, Moreira CHC, Kantorski KZ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: danilodutra@msn.com

Leucemia tem sido associada com alterações orais. Porém, a literatura presente consiste em relatos de caso sem dados sobre a condição periodontal de indivíduos com esta patologia. O objetivo deste estudo foi avaliar a auto percepção de alterações orais em pacientes com leucemia atendidos no Hospital Universitário de Santa Maria, RS, e verificar sua associação com Índice Gengival (IG). Pacientes com diagnóstico de Leucemia, maiores de 14 anos e que aceitaram participar do estudo, foram avaliados. Foram excluídos pacientes edêntulos, portadores de aparelho ortodôntico, com distúrbios psicómotores, com necessidade de profilaxia antimicrobiana, e que faziam uso de medicamentos associados com aumento gengival. Os participantes responderam a uma entrevista estruturada sendo questionados quanto à auto percepção de alterações orais no momento do diagnóstico da leucemia. Dois examinadores treinados realizaram o exame do IG. Quarenta pacientes foram avaliados, destes 17 pacientes (42,5%) relataram alterações orais, sendo o sangramento gengival a alteração mais prevalente (32,5%). A correlação da auto percepção de sangramento gengival com IG foi fraca (coeficiente de Pearson $\rho = 0,169$), e não foi estatisticamente significante ($p = 0,298$).

Sangramento gengival foi a alteração oral mais comumente relatada pelos pacientes, entretanto nenhuma correlação significativa foi observada com a média de IG. (Apoio: CNPq)

Plc169**Cirurgia Bariátrica pode Influenciar a Condição Periodontal de Indivíduos Obesos Mórvidos**

Costa LUC*, Pataro AL, Souza ACD, Abreu MHNG, Cortelli SC, Cortelli JR, Costa JE, Costa FO
Clínica, Patologia e Cirurgia Odontol. - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: leoufmg@oi.com.br

Este estudo buscou determinar associações entre obesidade mórbida e periodontite, em períodos pré e pós-cirurgia bariátrica. 345 indivíduos entre 18 e 55 anos de idade de ambos os gêneros foram agrupados de acordo com o período pré- ou pós- cirurgia bariátrica. Periodontite foi definida por nível de inserção clínica (NIC) proximal \geq 4mm ou profundidade de sondagem (PS) proximal \geq 5mm em 2 ou mais dentes diferentes. Teste de Kolmogorov-Smirnov, seguido pelo teste χ^2 , Fisher e modelo de regressão de Poisson foram utilizados quando necessários. Amostra foi dividida em: PRE-OP (pré-operatório, n = 133), POS-OP1 (pós-operatório < 6 meses, n = 72) e POS-OP2 (pós-operatório \geq 6 meses, n = 140). Observou-se uma alta prevalência de periodontite na amostra (81,45%). Verificou-se diferença estatisticamente significante na frequência de periodontite entre os grupos PRE-OP, POS-OP1 e POS-OP2 ($\rho = 0,040$), 79,69%, 91,66% e 77,85% respectivamente. Adicionalmente, a frequência de periodontite foi maior ($\rho < 0,05$) dentre os indivíduos obesos (66,9%), do que aqueles com sobrepeso (18,5%) ou não obesos (14,5%). No modelo de regressão, sangramento à sondagem permaneceu significativamente associado à periodontite (RP 1,010, 1,007-1,012, $p < 0,001$).

Alta prevalência de periodontite foi verificada nos períodos pré- e pós-cirurgia bariátrica. Todavia, o pós-operatório inicial se mostrou mais crítico para a condição periodontal. Este estudo sinaliza para a necessidade de diagnóstico periodontal precoce e manejo preventivo desde a triagem dos obesos mórvidos candidatos à cirurgia bariátrica até o pós-operatório tardio. (Apoio: FAPEMIG - 15354)

Plc170**Cicatrização periodontal após colocação subgingival de restauração de ionômero de vidro. Um estudo histométrico em cães**

Moreira ARO*, Santamaria MP, Carvalho MD, Nociti-Júnior FH, Casati MZ, Sallum AW, Sallum EA
Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: anaregina_m@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar, clinicamente e histometricamente, os efeitos da colocação subgingival de restauração de ionômero de vidro modificado por resina dentro do espaço biológico. Nove cães foram incluídos no estudo. Os caninos inferiores foram randomicamente selecionados para receber restauração de ionômero de vidro modificado transgingival (grupo teste) ou um notch de referência (grupo controle). A margem apical da restauração no grupo teste e um notch de referência no grupo controle foram realizados ao nível da crista óssea. Os parâmetros clínicos foram registrados antes do procedimento cirúrgico e 100 dias após. Os cães foram sacrificados após 107 dias e secções não-descalcificadas foram obtidas para avaliação histométrica. Clinicamente, os dois grupos apresentaram uma perda de inserção e um aumento na profundidade de sondagem estatisticamente significante em relação ao período inicial, mas as diferenças entre os grupos não foram estatisticamente significantes ($P > 0,05$). Histologicamente, uma diferença significativa entre os grupos foi observada com relação a extensão do epitélio ($4,05 \pm 0,57$ mm para o grupo teste e $3,36 \pm 0,63$ mm para o grupo controle; $P = 0,01$). O grupo teste mostrou maior reabsorção óssea ($2,02 \pm 1,47$ mm) quando comparado ao grupo controle ($0,74 \pm 0,37$ mm) ($P = 0,048$).

Pode-se concluir que mesmo com as propriedades favoráveis do ionômero de vidro modificado por resina, a presença da restauração dentro do espaço biológico causa maior migração apical do epitélio e reabsorção óssea.

Plc171**Avaliação do conhecimento dos profissionais de saúde do Hospital Universitário Pedro Ernesto sobre o periodonto**

Barcelos TM, Ferreira MEAL, Mello GS*, Ramos MEB, Israel MS, Oliveira IF
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: baby19_mello@hotmail.com

As manifestações clínicas dos tecidos gengivais muitas vezes são reflexos de anormalidades na saúde geral dos pacientes. Foi avaliado o conhecimento dos pediatras, enfermeiros e auxiliares de enfermagem do Hospital Universitário Pedro Ernesto – HUPE/UERJ sobre as características clínicas evidenciadas no periodonto dos pacientes por eles atendidos. A amostra constou de 51 profissionais e a coleta de dados foi realizada através de questionário. Dos entrevistados, 90,2% avaliam rotineiramente a cavidade bucal dos pacientes. Destes, 78,4% conhecem as características morfológicas normais da gengiva e 76,5% sabem definir doença periodontal. Entretanto, somente 19,6% conhecem os tecidos que constituem o periodonto e apenas 5,9% sabem fazer o diagnóstico precoce da periodontite. Em contrapartida, a maioria 66,7% conhecia as doenças sistêmicas, que poderiam ser fatores de risco para doença periodontal. Quando se avaliou a associação entre exame da cavidade bucal e os fatores de risco para doença periodontal, foi observada uma relação estatisticamente significante ($p < 0,01$).

Pode-se dizer que os profissionais de saúde têm conhecimento básico sobre as manifestações clínicas dos tecidos gengivais e sua relação com as doenças sistêmicas, mas não sabem fazer o diagnóstico precoce da doença periodontal e com isto não promovem prevenção em saúde.

Pld001 **Diabetes Mellitus de longa duração – efeitos sobre glândulas salivares e correlação com alterações renais**

Monteiro MM*, Lamers ML, D'Epiro TTS, Nicolau J, Santos MF
Biologia Celular e do Desenvolvimento - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: mrimin@hotmail.com

O Diabetes Mellitus (DM) caracteriza-se pela hiperglicemia crônica, que afeta a homeostase e prejudica a função de diversos órgãos, inclusive glândulas salivares e rins. Alterações bucais em pacientes diabéticos são frequentemente secundárias à hipofunção salivar. O objetivo desse estudo foi avaliar alterações morfológicas e da matriz extracelular na parótida e submandibular (GSM) de ratos adultos machos diabéticos por 30 (D30) e 180 dias (D180), correlacionando com alterações renais. O DM foi induzido por estreptozotocina (60 mg/Kg peso). Foram avaliados: consumo de ração, peso corporal, volume urinário, glicosúria e glicemia (48h após indução do DM e no sacrifício). A parótida, GSM e rins foram processados e incluídos em Paraplast®. Cortes de 5µm foram submetidos à coloração por HE e imuno-histoquímica para as proteínas laminina e colágeno III. Foi também realizada análise morfométrica em GSM. A análise morfológica da parótida revelou vacúolos em células acinares, mais numerosos em D30. Na GSM observou-se redução do volume de ductos glandulosos e ligeiro aumento dos ácinos em D30 e D180, confirmados pela morfometria. Em ambas as glândulas, em D30 e D180, houve aumento na deposição de laminina e de colágeno III. Enquanto nos rins o aumento de laminina foi crescente, em glândulas salivares não foi observada diferença significativa entre D30 e D180.

Estes resultados sugerem que as glândulas salivares possuem um mecanismo de adaptação ao DM, enquanto os rins são progressivamente afetados pelo DM até o estágio de nefropatia. Apoio financeiro: FAPESP, CAPES e CNPq. (Apoio: FAPESP - 08/58150-0)

Pld002 **Correlação entre as dimensões das vias aéreas superiores e os padrões esqueléticos faciais por meio de radiografias**

Oliveira JVA*, Freitas DA, Aleva NA, Popoff DAV, Guimarães KLL, Marques IP
Odontologia - INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.
E-mail: joaovitoroliveira@yahoo.com.br

As medidas das vias aéreas superiores (VAS) tem sido utilizadas para o estudo da obstrução respiratória e suas consequências. Os padrões esqueléticos faciais podem ser divididos em classes I, II e III e os métodos cefalométrico-radiográficos apresentam alto valor no estudo do crescimento crânio-facial. O objetivo do estudo foi comparar as dimensões do espaço das vias aéreas superiores em indivíduos com padrões esqueléticos faciais em classes I, II e III, por meio de radiografias cefalométricas laterais, nos sexos masculino e feminino. A amostra foi composta de 45 homens e 45 mulheres leucodermas, sem tratamento ortodôntico/ortopédico funcional, sem tratamento cirúrgico ortognático prévios e sem hipertrofia de adenóide. A idade variou de 18 a 21 anos e os indivíduos foram distribuídos equitativamente em padrões esqueléticos classes I, II e III. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente. Os resultados foram: Nasofaringe: média de 10,76 mm em classe I; 10,20 mm em classe II e 10,53 mm para classe III. Orofaringe: média de 13,06 mm em classe I; 13,40 mm em classe II e 13,50 mm para classe III. Dimensões da naso e orofaringe no gênero masculino: 10,15 mm e 12,86 mm respectivamente. No gênero feminino: nasofaringe 10,84 mm e orofaringe 13,77mm.

As médias de tamanho das VAS nos espaços aéreos naso e orofaringeo não apresentaram diferenças estatisticamente significantes quando foram comparados os padrões esqueléticos faciais e os sexos.

Pld003 **Ferimento por Arma de Fogo: Estudo prospectivo dos atendimentos no Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná**

Silva DP*, Boos FBDJ, Borges H, Stabile GAV
Medicina Oral e Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: douglas-odonto@hotmail.com

De todos os mecanismos de trauma maxilofacial, os ferimentos por arma de fogo (FAF) estão entre os mais devastadores e de difícil tratamento. O objetivo deste trabalho foi por meio de um estudo prospectivo delinear o perfil dos pacientes vítimas de FAF em face entre os anos de 2008 e 2009. Foram analisados 18 pacientes que apresentaram ao menos um orifício de entrada em face, correspondendo a 9,18% de todos os casos de FAF registrados no período. Das ocorrências em face analisadas observou-se que os homens corresponderam a 90,8% dos atendimentos e que a idade média foi de 26 anos. Relataram serem usuários de drogas 16,6% e 22,2% relataram etilismo e tabagismo. O tipo de ferimento mais encontrado foi o penetrante com 88,8% e foi verificado que 66,6% dos pacientes foram atingidos por dois ou mais projéteis, sendo o osso mais fraturado a mandíbula. Os projéteis ficaram alojados em 88,8% dos pacientes e destes, foram removidos em 50% dos casos.

Conclui-se que este tipo de ferimento foi mais freqüente em homens de baixa renda e instrução e implicaram em alto custo de tratamento ao Sistema Único de Saúde.

Pld004 **Análise dimensional dos biomodelos por Sinterização Seletiva a Laser após esterilização em autoclave**

Moura LB*, Blasco MAP, Oliveira MG, Fogaça ACM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: lucasbmoura@yahoo.com.br

Atualmente, a Odontologia utiliza cada vez mais a técnica de prototipagem digital CAD-CAM, exemplificada nos protótipos realizados através da Sinterização Seletiva a Laser (SLS). Os estudos laboratoriais apontados pela literatura mostram resultados favoráveis, pois, a partir de crânios secos, os protótipos apresentam boa reprodutibilidade. Para a inclusão desses elementos no ambiente cirúrgico é necessário que eles passem pelo processo de esterilização, apresentando a menor alteração dimensional possível. Assim, o presente estudo objetiva analisar a estabilidade dimensional do biomodelo em SLS após esterilização em autoclave. A metodologia consistiu em mensurar cinco medidas lineares externas horizontais, quatro medidas lineares internas horizontais e uma medida linear vertical, as quais foram aferidas por paquímetro digital calibrado, antes e depois do protótipo ser autoclavado. Para análise estatística, utilizou-se o teste *t* de Student pareado, na comparação entre as dimensões aferidas, pré e pós-esterilização, no biomodelo de SLS, considerando $p \leq 0,01$. Os resultados apontam que o biomodelo apresentou alterações dimensionais estatisticamente não significativas.

Conclui-se, a partir de então, que o protótipo de SLS foi dimensionalmente compatível com sua estrutura original após esterilização em autoclave e, portanto, poderá ser utilizado com segurança na prática odontológica

Pld005 **Prevalência de fraturas do terço médio da face no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho de 1990 a 2009**

Braga DN*, Cavalcante MAA, Gandelmann IHA, Lemos D, Carnevale F, Groisman S
Cibmf - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: davidnbraga@hotmail.com

As fraturas do terço médio da face são as segundas mais freqüentes que acometem a face, seguidas pelas mandibulares. O tipo e a extensão das mesmas variam de acordo com a intensidade e o local do impacto. O presente trabalho objetivou abordar a freqüência, localização, prevalência, sexo e etiologia das fraturas do terço médio da face de todos os casos tratados pelo Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, de janeiro de 1990 a dezembro de 2009. Através da análise dos prontuários por um único examinador (BD). Observou-se que de todos os 246 casos de fraturas de terço médio da face, representavam 38,4% do total de tratamentos realizados no Serviço. As fraturas do complexo zigomático representam 80,5% das fraturas de terço médio, seguidas das Le Fort III(8,5%), Le Fort II(5,7%) e Le Fort I(5,3%). Foi observada maior prevalência no sexo masculino (79,3%). Sendo mais acometida na faixa etária 21 e 30 anos (44,6%), seguido de 31 e 40 anos (23,7%). No presente trabalho, as fraturas tiveram maior etiologia os acidentes automobilísticos (68%).

Conclui-se que os achados desse estudo corroboram com relatos de literatura no que diz respeito à freqüência, localização, predileção por sexo e etiologia das fraturas de terço médio de face.

Pld006 **Avaliação in vitro do uso de miniplaca convencional e locking, de 4 e 7 furos, para fratura de ângulo mandibular**

Tieghi-Neto V*, Ribeiro-Junior PD, Silva WS
UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: victor_tieghi@yahoo.com.br

O estudo avaliou in vitro a influência do tipo de miniplaca e número de parafusos instalados no segmento ósseo distal e proximal para promoção de estabilidade e resistência da osteossíntese pelo método Champy, utilizada para tratamento de fratura de ângulo mandibular. Sessenta hemi-mandíbulas com consistência similar ao osso, foram divididas em 4 grupos (n=15) e seccionadas na região de ângulo simulando fratura. Os segmentos foram fixados por diferentes tipos de miniplacas do sistema de 2.0 mm e com parafusos monocorticais de 2.0 x 6.0mm. Nos grupos 1 e 2, dois parafusos convencionais (G1) ou locking (G2) foram instalados em cada segmento e respectivamente miniplacas retas convencionais e locking. Nos grupos 3 e 4, três parafusos convencionais (G3) ou locking (G4) foram instalados no segmento proximal e 4 parafusos convencionais (G3) ou locking (G4) no segmento distal, com uma miniplaca reta de 7 furos, convencional (G3) e locking (G4). As hemi-mandíbulas foram submetidas ao teste de compressão em máquina universal de ensaio INSTRON até um distanciamento entre os segmentos de 4 mm, na horizontal ou vertical. Os dados foram submetidos à avaliação estatística pelo método ANOVA e teste de Tukey com nível de significância de 1%. As miniplacas locking ofereceram maior resistência ao teste de compressão do que as miniplacas convencionais ($p < 0.01$). Porém, não existiu diferença entre as miniplacas de 7 ou 4 furos ($p > 0.01$).

Apesar de não estatisticamente significante os resultados sugeriram que as miniplacas locking longas oferecem maior resistência ao teste de compressão que as miniplacas locking curtas.

Pld007 **Avaliação ultraestrutural, dimensional, e mecânica de dois sistemas de fixação interna rígida de 2mm**

Peres FG*, Padovan LEM, Silva WS, Ribeiro-Junior PD
Odontologia - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: fergperes@hotmail.com

O tratamento de fraturas faciais tem sido um processo contínuo e evolutivo sempre no sentido de aprimorar tanto as técnicas quanto a tecnologia empregada para melhoria dos resultados. A técnica de escolha para tratamento é a fixação interna rígida com placas e parafusos confeccionados à base de titânio. Tais dispositivos estão sujeitos a uma série de esforços mecânicos, após sua implantação, que deverão suportar com a máxima resistência, mas mantendo certa maleabilidade que visa permitir sua conformação e adaptação durante a implantação. Este trabalho teve como objetivo comparar dois materiais de fixação interna rígida, sob o ponto de vista ultra-estrutural, dimensional e mecânico. Foram empregadas três amostras de placas do sistema 2.0mm, sendo uma empresa nacional e outra importada. As amostras foram avaliadas por MEV e EDS para avaliação superficial e identificação de contaminantes. Após esta avaliação, submetem-se todas as amostras a uma série de mensurações em seis regiões diferentes. Por último, foram submetidas a um ensaio de flexão em quatro pontos. Como resultado do exame pelo MEV e EDS, observou-se a presença de contaminantes, mancharmentos e rebarbas. Na análise dimensional, obteve-se certo grau de variabilidade nas medidas entre as placas. Ao ensaio de flexão, pôde-se observar alguma discrepância entre as amostras.

Constatou-se, pelo MEV e EDS, que a composição de ambas as placas era de titânio comercialmente puro, porém com algumas alterações de superfície. A análise dimensional demonstrou melhor padronização das placas importadas sobre as nacionais, assim como no ensaio mecânico.

Pld008 **Estudo da associação entre o bruxismo infantil e as características oclusais anteriores, na dentadura decidua**

Gennari TD*, Teixeira MR, Nahás-Scocote ACR, Fuziy A, Lucena CF, Ferreira RI
Ortodontia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: thiago_gennari@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a relação entre a prática do bruxismo infantil e as características oclusais anteriores, no sentido horizontal e vertical, na dentadura decidua. Foram avaliadas 886 crianças do gênero masculino (51,7%) e feminino (48,3%), dos 2 aos 6 anos de idade, matriculadas em EMEL, na zona leste da cidade de São Paulo. Realizaram-se exames clínicos no próprio ambiente escolar e para a avaliação das características anteriores entre os arcos dentários, aplicaram-se os critérios propostos por Foster & Hamilton: trespasses horizontal e vertical normais, aumentados, nulos e negativos. Questionários respondidos pelos pais foram avaliados quanto às seguintes variáveis: número de filhos, renda familiar, sono agitado, dor de cabeça e hábito de bruxismo. Para a avaliação da relação entre as variáveis de interesse foi utilizada a Regressão logística binária ($p < 0,05$). De acordo com os resultados, 28,8% das crianças apresentaram o hábito de bruxismo, 17,9% dor de cabeça e 36,3% sono agitado. Verificou-se que 53,5% das crianças apresentaram sobressaliência normal, 41,1% aumentada, 3,4% negativa e 2% nula. Com relação à sobremordida, 34,1% das crianças apresentaram sobremordida normal, 38,3% aumentada, 21,4% negativa e 6,2% nula. Das crianças com bruxismo, 47,8% apresentaram sobressaliência aumentada e 42,2% sobremordida aumentada.

Pode-se concluir que a probabilidade da criança apresentar bruxismo foi significativamente maior para crianças com sobressaliência aumentada ($p = 0,006$) e que a renda familiar apresentou influência significativa sobre as variáveis dor de cabeça e sono agitado. (Apoio: CNPq)

Pld009**Estudo da resistência ao cisalhamento de um sistema adesivo convencional e um autocondicionante para colagem de braquetes autoligantes**

Pinheiro TS*, Vendramini CMF, Jimenez-Pellegrin C

Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: thaisdsp@hotmail.com

O propósito deste estudo foi comparar a resistência ao cisalhamento de um sistema adesivo convencional e um autocondicionante, para a colagem do braquete metálico autoligante, In-ovation® R em dentes humanos. Foram utilizados quarenta premolares hígidos, divididos em dois grupos de 20. No grupo convencional foi aplicado sequencialmente: ácido fosfórico a 35% por 30 segundos, primer, Transbond™ XT (3M); e no grupo autocondicionante: Transbond™ Plus Self Etching Primer, e Transbond™ XT (3M), seguindo instruções do fabricante. Após a fotoativação (40 segundos) com aparelho Ultralux-IC eletrônico (Dabi-Atlante), as amostras foram armazenadas em água destilada a 37°C por 24 horas. Em seguida, foram submetidas ao teste de resistência ao cisalhamento em uma máquina universal de ensaios (EMIC DL-2000) com velocidade de deslocamento vertical de 0,5 mm/min., até a ruptura da união dos braquetes. Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA). Os grupos testados demonstraram valores médios de resistência ao cisalhamento: no grupo convencional, de 13,57 MPa (± 5,24) e no autocondicionante, de 8,42 MPa (± 2,80).

Com base nos resultados deste estudo, os valores obtidos indicaram que o sistema adesivo convencional foi significativamente superior ao sistema autocondicionante, demonstrando que este, pode ser utilizado de forma segura, havendo a redução do número de etapas na fixação dos braquetes, com menor probabilidade de erros e diminuição do tempo clínico.

Pld010**Forças de deflexão produzidas pelos fios de alinhamento e nivelamento**

Cassebe KB*, Kogawa MML, Oliveira-Júnior MA, Hino CT, Moreira JRA, Reis MJ

Odontologia - HGESP

E-mail: luizkarina@hotmail.com

Atualmente a Ortodontia dispõe de vários tipos de fios, que além de apresentar propriedades mecânicas diferentes, possuem grande variação de marcas comerciais e custo. O experimento avaliou a força de deflexão dos fios utilizados na fase de alinhamento e nivelamento. A amostra constou de 8 tipos de fios ortodônticos, Cooper Ni-Ti 35 C .016" Ormco, Twist-flex 4 fios .015" Morelli, Twist-flex 3 fios .015" Morelli, NiTi superelástico .014" Morelli, Nitinol Superelástico .014" 3M UNITEK, Coaxial .0155" Orthosource, Thermo NiTi termotativo .014" Morelli, Nitinol heat-activated .016" 3M UNITEK, sendo realizados 6 ensaios, com 20 mm de comprimento, de cada amostra. Foi realizado o teste de curvatura de 3 pontos, com o dinamômetro EMIC, modelo DL-500. Um dispositivo metálico foi desenvolvido para que os fios fossem amarrados aos braquetes com elásticos modulares. Foram obtidos valores da deflexão das forças em 3,0, 2,0, 1,0 e 0,5 mm. O teste Kruskal Wallis mostrou diferença significativa entre os fios e o teste de Dunn assintótico determinou que a força de deflexão produzida em 3 mm para o fio Twist flex 4 (1,627N) foi menor do que as forças dos fios Superelástico Morelli (2,637N) e ThermoPlus Morelli (2,360N), e que o fio Coaxial (1,740N) apresentou força menor que o fio Superelástico Morelli. A força dos fios níquel-titânio se manteve mais constante que a dos multifios de aço inoxidável, considerando o declínio dos pontos de 2,0 para 0,5 mm de deflexão.

Os multifios de aço e fios NiTi apresentam forças similares, no entanto os fios NiTi desenvolveram forças mais constantes.

Pld011**Avaliação "in vitro" da contaminação residual de ligaduras elásticas após diferentes processos de desinfecção**

Azevedo R*, Barbisan IK, Closs LQ, Nobre DF, Freitas MPM, Vargas IA

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

E-mail: cdrenata@yahoo.com.br

Propôs-se neste trabalho avaliar a contaminação residual das ligaduras dispostas em hastes metálicas após diferentes processos de desinfecção. A amostra foi composta por 60 ligaduras elásticas novas, distribuídas para utilização na rotina clínica dos alunos do curso de Especialização em Ortodontia da ULBRA e divididas em 6 grupos (n=10, cada): Grupo Controle (G1) – ligaduras sem utilização; Grupo 2 (G2) – ligaduras contaminadas, sem desinfecção; Grupo 3 (G3) – ligaduras contaminadas, desinfetadas por fricção com álcool 70% por 1 minuto; Grupo 4 (G4) – ligaduras contaminadas e imersas em álcool 70% por 10min; Grupo 5 (G5) – ligaduras contaminadas e imersas em Glutaraldeído 2% por 30min; Grupo 6 (G6) – ligaduras contaminadas e imersas em Glutaraldeído 2% por 10h. Com exceção do G1 e G2, todas as ligaduras foram lavadas com água corrente e secas antes da desinfecção e após, encaminhadas para teste microbiológico com análise do crescimento bacteriano. Os resultados mostraram ausência de crescimento no G1, diferentes dos demais que apresentaram crescimento de bactérias em: 50% das amostras para o G2, 20% para o G3 e G4, 30% no G6 e 100% no G5.

Concluiu-se que os métodos de desinfecção utilizados apenas reduziram o crescimento bacteriano, sendo os mais efetivos em ordem decrescente: glutaraldeído 2% (30min), glutaraldeído 2% (10h), álcool 70% por fricção (1min) ou imersão por 10min.

Pld012**Bruxismo em crianças: associação com maloclusão**

Godoy TDB*, Bagni BA, Claro CAA, Chagas RV, Neves ACC, Patrocínio MC, Silva-Concilio LR,

Cunha LG

Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.

E-mail: thiagodixon@hotmail.com

O bruxismo é um hábito parafuncional que se caracteriza pelo rangido de dentes ou apertamento dentário. Ocorre na forma diurna ou noturna, podendo promover o desgaste das faces incisais e oclusais dos dentes, além de transtornos na articulação temporomandibular, nos músculos e no periodonto. O objetivo desse estudo foi verificar a presença dos sinais e/ou sintomas de bruxismo em crianças e sua associação com maloclusão. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, foi realizado exame clínico, por único examinador, em 62 crianças, de ambos os sexos, com seis a dez anos de idade, sem relato de tratamento ortodôntico prévio. As alterações oclusais transversais, verticais e sagitais foram identificadas, bem como os sinais e sintomas de bruxismo. Foi também aplicado questionário de pesquisa aos responsáveis pelas crianças sobre aspectos relacionados ao bruxismo. O teste Quiquadrado, com nível de significância de 5%, foi aplicado para verificar as possíveis associações entre sinais e/ou sintomas de bruxismo e a presença de maloclusão, considerando as alterações transversais, verticais e sagitais, além de verificar sinais e/ou sintomas de bruxismo, em relação ao gênero e faixa etária. Os resultados não evidenciaram associação de sinais e/ou sintomas de bruxismo em relação ao gênero e faixa etária (p>0,05). Considerando as maloclusões não ocorreu associação de nenhuma das variáveis com sinais e/ou sintomas de bruxismo (p>0,05).

Portanto concluiu-se que o bruxismo na infância não está associado às alterações oclusais sagitais, transversais e verticais.

Pld013**Estudo comparativo entre traçados cefalométricos, manual e digital, através do programa Dolphin Imaging em telerradiografias laterais**

Lemos LS*, Paixão MB, Barreto MS, Machado PL, Sobral MC, Ferreira RFA, Bittencourt MAV, Araújo TM

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.

E-mail: larilemos@hotmail.com

A cefalometria é um exame de extrema importância para o diagnóstico e plano de tratamento na ortodontia. O presente trabalho compara as medidas cefalométricas angulares e lineares obtidas por meio de traçados cefalométricos manual e digital (Dolphin® Imaging 11.0), em telerradiografias laterais. A amostra foi composta de 50 telerradiografias laterais. Uma só operadora devidamente calibrada realizou 50 traçados cefalométricos manuais e 50 digitais, utilizando 8 medidas angulares (FMA, IMPA, SNA, SNB, ANB, I.NA, I.NB, EixoY) e 6 medidas lineares (1-NA, 1-NB, Co-On, Co-A, LE-Li inferior e AFAI). Para análise dos resultados obtidos foi aplicado o teste t de student. Os dados encontrados não mostraram diferenças estatisticamente significativas em nenhuma das medidas avaliadas (p>0,05).

O método convencional e o digital foram concordantes em todas as medidas angulares e lineares. O programa de traçado cefalométrico Dolphin® Imaging 11.0 pode ser utilizado de forma confiável como recurso auxiliar no diagnóstico, plano de tratamento, acompanhamento e avaliação de tratamentos ortodônticos no âmbito clínico e de pesquisa.

Pld014**Efeito citotóxico trans-amelodentário de gel clareador com 10% de peróxido de carbamida sobre células MDPC-23**

Soares RCV*, Coldebella CR, Ribeiro APD, Sacono NT, Soares DGS, Bellan J, Hebling J, Costa CAS

Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: rafaelacsoares89@gmail.com

O clareamento dental caseiro é uma técnica que utiliza diferentes concentrações de peróxido de carbamida (PC). Entretanto, o componente responsável pelo clareamento é o peróxido de hidrogênio (PH), o qual pode se difundir através do esmalte e dentina para causar efeitos tóxicos para células pulpares. Portanto, o objetivo do trabalho foi avaliar a citotoxicidade trans-amelodentária de um gel clareador com 10% de PC sobre células odontoblastóides MDPC-23, aplicado por diferentes períodos sobre o esmalte. Discos de esmalte/dentina obtidos de dentes bovinos foram adaptados em câmaras pulpares artificiais. O gel clareador foi aplicado por 8 horas diárias sobre o esmalte, pelos períodos de 1, 7 ou 14 dias. Os extratos (meio de cultura em contato com a dentina) foram aplicados por 1 hora sobre células previamente cultivadas, avaliando-se o metabolismo celular através do teste de MTT. Os dados numéricos de absorbância foram estatisticamente analisados (Anova um critério e teste de Tukey; $\alpha=5\%$). Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre o grupo controle e os grupos experimentais nos quais foi aplicado o gel com 10% de PC (p>0,05). Também, não houve diferença estatisticamente significativa quando se comparou os diferentes períodos de aplicação do gel clareador (1, 7 ou 14 dias) entre si (p>0,05).

De acordo com a metodologia empregada na presente pesquisa, foi possível concluir que o gel clareador com 10% de PC não causou efeito citotóxico significativo para as células MDPC-23, independente do número de aplicações do produto sobre a estrutura dental.

Pld015**Termoplastificação de diferentes tipos de guta-percha e Resilon em diferentes ajustes de temperatura do Sistema Obtura II®**

Pinto RVS*, Tanomaru-Filho M, Bossó R, Nascimento CA, Guerreiro-Tanomaru JM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: valentim_val@ig.com.br

O Sistema Obtura II (Obtura Spartan, USA) consiste na injeção da guta-percha ou Resilon nos canais radiculares após aquecimento. O objetivo deste estudo foi analisar a termoplastificação de materiais usados no Sistema Obtura II: G1) Obtura Regular (OBR, Obtura Spartan, USA); G2) Obtura Flow 150 (OBF, Obtura Spartan, USA); G3) Endo Flow (EDF, EndoPoints, Amazonas, Brasil); G4) Odous (ODO, Odous de Deus, Belo Horizonte, Brasil); G5) Resilon (RE, Pentron, USA). Cada material foi analisado em 3 ajustes do Sistema nas temperaturas de 140°C, 170°C e 200°C. O material foi depositado sobre o sensor térmico de um termômetro digital (THR-140, Instrutherm, São Paulo, SP, Brazil) determinando a temperatura real para o ajuste de 140°C (entre 64,5 e 69°C), 170°C (entre 73,8 e 77,50°C) e 200°C (entre 83,6°C para o EDF e 100°C para o RE). Corpos de prova foram confeccionados em anéis por aquecimento e compressão. Após 24 horas foram aquecidos nas temperaturas determinadas e colocados sob massa de 5 Kg (para cada material e ajuste). A diferença do diâmetro final após a compressão e inicial determinou a plastificação. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA e Tukey com significância de 5%. Na temperatura correspondente ao ajuste 140°C OBT F apresentou a maior plastificação e OBT a menor. Para o ajuste 170°C OBF e RES demonstraram maior plastificação e RES foi o material mais termoplástico no ajuste 200°C. Maior ajuste proporcionou aumento na plastificação.

Concluiu-se que o ajuste da temperatura no Sistema Obtura II e o material empregado influenciam a plastificação, destacando-se o Obtura Flow e Resilon. (Apoio: CNPq - Pibic)

Pld016**Avaliação do processo de reparo dos cimentos MTA Ângelus® e MTA fotopolimerizável experimental em alvéolo de ratos utilizando fluorocromos**

Melo FFF*, Gomes-Filho JE, Watanabe S, Cintra LTA, Bernabé PFE, Dezan-Junior E, Silva FO,

Okamoto R

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: ferfragoso@ig.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a resposta tecidual frente ao uso de um MTA fotopolimerizável experimental. Para isso, 30 tubos de polietileno contendo os materiais testados foram implantados em alvéolos de ratos, sendo empregado no Grupo Controle os tubos vazios. Aos 7, 14 e 21 dias foram realizadas, respectivamente, injeções dos fluorocromos calcina, alizarina e oxitetraclina em 5 animais de cada grupo, sendo todos os animais sacrificados após 30 dias. Foi realizada análise microscópica de peças coradas com Hematoxilina e Eosina, análise dos fluorocromos e análise de algumas lâminas não descalcificadas e coradas com Stevenel's Blue e Alizarin red. O MTA fotopolimerizável apresentou resultados semelhantes aos observados com o MTA cinza, caracterizados por uma resposta inflamatória leve ou ausente e pela presença de tecido mineralizado em contato com o material. Foram ainda observadas áreas de fluorescência mais significativas aos 21 dias, demonstrando uma maior deposição de tecido ósseo neste período.

Concluiu-se com base nos dados obtidos que ambos os materiais foram bem aceitos pelo osso alveolar de ratos, com formação de tecido mineralizado. (Apoio: CNPq)

Pld017 Efeitos do laser de diodo no condicionamento de superfícies radiculares de dentes de ratos em reimplantes tardios

Costa FTS*, Carvalho ES, Ricardo LH, Habitante SM, Anbinder AL, Lage-Marques JL, Moraes LC, Raldi DP

Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: felipe_odonto2006@yahoo.com.br

Este estudo teve por objetivo a avaliação clínica e radiográfica dos efeitos da irradiação com laser de diodo de alta potência em superfícies radiculares de dentes de ratos reimplantados tardiamente. Foram utilizados incisivos direitos de 60 ratos com peso entre 250 a 350 g. Os dentes foram extraídos, permanecendo em meio ambiente durante 60 min. Após o preparo dos canais radiculares e preenchimento com pasta de hidróxido de cálcio, os espécimes foram divididos em 4 grupos (n=15), de acordo com o tratamento realizado na superfície radicular: G1- (controle)- sem tratamento, G2-solução de fluoreto de sódio a 2% por 20 min, G3- irradiação da superfície radicular com laser diodo (810 nm, modo contínuo, 1W, 30 s), G4- irradiação com laser diodo com os mesmos parâmetros do grupo 3, entretanto no modo pulsado. Os dentes foram reimplantados e após os períodos de 15, 30 e 60 dias, os animais foram mortos para análise dos aspectos clínicos (mobilidade dental e condição gengival). Posteriormente, realizou-se a análise digital radiográfica, para o cálculo do número de áreas de reabsorção na superfície radicular. Os piores resultados foram observados no grupo 1 e os melhores nos grupos irradiados (G3 e G4). Havendo diferença estatisticamente significante ($P < 0.05$) entre o grupo controle (G1) e o demais grupos (G2, G3, G4) quanto aos aspectos clínicos e quanto ao número de áreas de reabsorção, em todos os períodos experimentais.

Concluiu-se que o condicionamento das superfícies radiculares com laser de diodo de alta potência, previamente ao reimplante tardio, diminuiu o índice de reabsorções radiculares. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/54016-7)

Pld018 Temperatura obtida por diferentes tipos de guta-percha e Resilon com diferentes ajustes do Sistema Obtura II®

Nascimento CA*, Tanomaru-Filho M, Bosso R, Bonetti-Filho I, Guerreiro-Tanomaru JM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: kmila_odonto@hotmail.com

Sistema Obtura II (Obtura Spartan, USA) assiste em técnica de injeção da guta-percha ou Resilon nos canais radiculares após aquecimento. Diferentes ajustes de temperatura do sistema podem acarretar comportamento diferenciado do material obturador. O objetivo deste estudo foi analisar a temperatura obtida por diferentes materiais usados no Sistema Obtura II: G1) Obtura Regular (OBR, Obtura Spartan, USA); G2) Obtura Flow 150 (OBF, Obtura Spartan, USA); G3) Endo Flow (EDF, EndoPoints, Amazonas, Brasil); G4) Odous (ODO, Odous de Deus, Belo Horizonte, Brasil); G5) Resilon (RE, Pentron, USA). Cada grupo foi analisado em 3 ajustes do Sistema Obtura II nas temperaturas de 140°C, 170°C e 200°C. Para cada material e ajuste de temperatura, o material (n=5) foi depositado sobre o sensor térmico de um termômetro digital (THR-140, Instrutherm, São Paulo, Brazil), sendo a temperatura máxima anotada. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA e Tukey com significância de 5%. No ajuste de 140°C os diferentes materiais apresentaram aquecimento semelhante (média entre 64,5 e 69°C), assim como no ajuste de 170°C (média entre 73,8 e 77,5°C). O ajuste de 200°C proporcionou maior temperatura para o RE (100°C) e menor para o EDF (83,6°C). Todos materiais apresentaram aumentos significativos de temperatura nos 3 ajustes avaliados.

Concluiu-se que ajustes progressivos de temperatura no Obtura II (entre 140°C e 200°C) proporcionam aumentos na temperatura final de diferentes materiais, ocorrendo comportamento térmico diferenciado dos diferentes materiais no ajuste 200°C.

Pld019 Avaliação da quantidade de guta-percha na obturação dos canais radiculares pelas técnicas da condensação lateral e cone único

Rodrigues AP*, Bonetti-Filho I, Guinesi AS
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: mands_pr@hotmail.com

Estudo avaliou microscopicamente a área do canal radicular preenchida pelos cones de guta-percha, quando se utiliza a técnica da condensação lateral e técnica do cone único. Foram utilizados 20 molares inferiores permanentes humanos com características anatômicas semelhantes. Após abertura coronária, os canais mesio-vestibulares (MV) e mesio-linguais (ML) foram instrumentados pela técnica do Sistema Protaper Universal. Os Canais MV foram obturados pela técnica do cone único do sistema Protaper Universal e os Canais ML pela técnica da Condensação Lateral. Após a obturação, a raiz distal foi descartada e a raiz mesial cortada transversalmente nas medidas de 3, 5 e 7 mm na direção ápice-cervical. Os espécimes resultantes foram analisados em microscópio digital e através do programa para mensuração de áreas (Image pro), foram medidas as áreas preenchidas com guta percha, nos diferentes cortes. De posse dos resultados os dados foram submetidos à análise estatística. Obteve-se estatisticamente nos canais MV uma maior quantidade de guta-percha na região apical e nos canais ML uma maior quantidade de guta-percha na região cervical.

A obturação do canal radicular pelo Sistema Protaper Universal deve ser complementada pela condensação lateral para um preenchimento homogêneo de guta-percha por toda extensão do canal.

Pld020 Efeito do estresse crônico sobre a periodontite apical em ratos

Piovesani JF*, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Pedro FLM, Borges AH, Caporossi LS, Carvalho IH, Bordin HN

Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: julianafpiovesani@hotmail.com

Objetivo do estudo foi avaliar o efeito do estresse crônico em ratos sobre a doença odontológica induzida. Inicialmente selecionaram-se 24 ratos machos, Wistar, adultos com ração e água ad libitum. Dividiram-se os animais em dois grupos: grupo estresse associado a abertura - GEA - e grupo abertura - GA. No GEA os ratos submeteram-se a estresse associado à indução de doença odontológica, através de abertura coronária do primeiro molar inferior direito; condição que permaneceu assim até o final do estudo. No segundo, o mesmo procedimento foi realizado, entretanto sem a associação do estresse. Ambos os procedimentos foram realizados sob anestesia. Após a indução da doença, os animais, no dia seguinte foram submetidos a estresse por 29 dias. Para realização do estresse os ratos foram embutidos em canos (PVC) durante 12 horas, uma vez ao dia no período diurno. Esse procedimento ocorreu durante 29 dias. Após este período procedeu-se a eutanásia dos animais (excesso de anestésico) e remoção das mandíbulas colocando-as em formalina; decorrido 48h realizou-se as radiografias e revelações, ambas padronizadas. Após este passo colocaram-se as radiografias em um projetor de imagens de forma que o examinador copiasse em papel a projeção da lesão em torno do periodonto apical. As imagens foram digitalizadas e calculadas o perímetro das lesões. Realizaram-se as médias dos grupos e compararam-nas utilizando o teste T para amostras independentes ($p < 0,05$). Os resultados do trabalho indicam que GEA teve maior destruição do periodonto apical com diferença estatística comparado com o GA ($p < 0,05$).

O estresse crônico foi capaz de aumentar a doença na periodonto apical.

Pld021 Análise Histológica de polpas humanas após capeamento direto com agregado de trióxido mineral

Gomes CLR*, Gurgel BCV, Sobral APV, Barbosa AVH

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: belinha_cca@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi analisar histologicamente a resposta do tecido conjuntivo pulpar frente ao capeamento direto com o agregado de trióxido mineral (MTA) em polpas humanas. Foram utilizados 20 dentes terceiros molares com indicação de exodontia por razões ortodônticas. Cavidades oclusais foram preparadas até a exposição pulpar, o MTA foi utilizado como material capeador e, em seguida, o selamento coronário foi realizado com cimento de ionômero de vidro. Os dentes foram extraídos em intervalos de 1, 7, 14 e 21 dias após o capeamento direto e preparados para análise histológica, sendo os resultados analisados descritivamente. Degeração hidrótica da camada de odontoblastos, vasos sanguíneos congestionados e hiperemia foram achados frequentes nos intervalos de 1 e 7 dias. Formação de ponte de dentina foi visualizada nos cortes teciduais em 14 e 21 dias.

O MTA exibiu características de biocompatibilidade, pela sua capacidade de induzir resposta tecidual pulpar reparadora em curtos intervalos de tempo. Esses resultados sugerem que o MTA apresenta potencial para ser utilizado como material para capeamento pulpar direto.

Pld022 Influência do veículo e do emprego do ultra-som na difusão de pastas de hidróxido em dentes bovinos

Marquizeppe GH*, Vivan RR, Zeferino MA, Moraes IG, Duarte MAH
UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: gu_marque@hotmail.com

Presente trabalho analisou a difusão de pastas de hidróxido de cálcio em função do veículo e da agitação da pasta com ultra-som. Foram utilizados 44 incisivos bovinos em que foi confeccionado uma loja externa simulando área de reabsorção. Após a confecção das cavidades, os dentes foram impermeabilizados e divididos em 4 grupos: G1: Pasta de hidróxido de cálcio com propilenoglicol sem ultra-som; G2: Pasta de hidróxido de cálcio com água destilada sem ultra-som; G3: Pasta de hidróxido de cálcio com propilenoglicol com ultra-som; G4: Pasta de hidróxido de cálcio com água destilada com ultra-som. Nos grupos com ultra-som foi empregado o ultra-som na posição endo e frequência 5 com uma sonda lisa durante 60 segundos. Após a inserção das pastas, os dentes foram restaurados e impermeabilizados na porção coronária e imersos em um frasco contendo 20mL de água destilada, e nos períodos de 7, 15 e 30 dias foi mensurado o pH da água com um pHmetro digital. Os resultados foram comparados estatisticamente pelo teste de Anova e Tukey. Observou-se nos períodos de 7, 15 e 30 dias pH significativamente ($P < 0,05$) mais alcalino quando se empregou a água destilada como veículo, quanto ao uso ou não do ultrassom, não houve diferença significante ($P > 0,05$). Para o cálcio só houve presença significativamente maior no grupo do propilenoglicol na análise de 30 dias. Quanto ao uso do ultrassom, observou-se presença significativamente ($P < 0,05$) maior de cálcio na água quando do seu emprego na análise de 15 e 30 dias.

Concluíram que o veículo influenciou na difusão de íons hidroxila, enquanto que o ultrassom teve maior influência na difusão do cálcio. (Apoio: FAPESP - 2008/07202-0)

Pld023 Influência da técnica de obturação, preparo para pino e tempo de tratamento na infiltração coronária em dentes tratados endodonticamente

Vitoriano MM*, Maniglia-Ferreira C, Valverde GB, Carvalho-Sousa B, Almeida-Gomes F, Rocha MMN*, Aguiar BA, Queiroga EP
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.
E-mail: marcelovitoriano@gmail.com

Analisou-se a capacidade de selamento de duas diferentes técnicas de obturação, condensação lateral (CL) e Termocompactação (TC), frente à infiltração coronária bacteriana, após 7 dias e 12 meses, com (C) e sem (S) preparo para pino intracanal. 130 dentes unirradiculares humanos foram selecionados, instrumentados, esterilizados e separados aleatoriamente em 10 grupos, sendo 2 controles (n=5) e 8 experimentais (n=15): G1 (CL 7 S); GII (CL 7 C); GIII (TC 7 S); GIV (TC 7 C); GV (CL 12 S); GVI (CL 12 C); GVII (TC 12 S); GVIII (TC 12 C). Cada espécime foi adaptado a um dispositivo montado com duas câmaras contendo solução de BHI, sendo estéril em contato com o terço apical e contaminada (BHI+saliva) em contato com a coroa (trocada a cada 3 dias). Os conjuntos foram acondicionados em estufa (37°C) e monitorados diariamente (turvação da solução estéril, indicando infiltração da solução contaminada até o terço apical), durante 15 semanas.

Ào final do período de análise pode-se notar que não houve diferença estatisticamente significante entre as técnicas de obturação ($p=0,8625$) e o tempo de obturação ($p=0,4825$) (7 dias ou 12 meses). Os dentes com preparos para pino intracanal apresentaram os maiores índices de infiltração coronária ($p=0,0081$). Concluiu-se que: (i) a técnica de obturação não influencia na ocorrência de infiltração coronária; (ii) o preparo para pino permite maior infiltração coronária; (iii) em períodos de até 12 meses não ocorre influência da qualidade da obturação que permita maior ocorrência de infiltração coronária.

Pld024 Comparação entre diagnóstico clínico e a resposta obtida com a oximetria de pulso em diferentes graus de inflamação pulpar

Costa GBG*, Natrieli FM, Kataoka SHH, Caldeira CL
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: giovanaborba@gmail.com

Objetivo deste estudo foi averiguar as taxas de oxigenação pulpar (%SpO2) para estabelecer uma correlação com o diagnóstico clínico das alterações inflamatórias da polpa dental. As mensurações da %SpO2 foram realizadas com o oxímetro de pulso, o qual se caracteriza como um método fisiométrico pois gera valores relativos a quantidade de oxigênio viável. Foram utilizados 80 dentes, clinicamente apresentando algum grau de inflamação, 80 dentes homólogos saudáveis e o dedo indicador de cada paciente. As alterações inflamatórias foram divididas em três grupos, sendo G1- alteração inflamatória reversível; G2- Alteração inflamatória irreversível; G3- Periodontite apical; G4- grupo controle positivo (dentes homólogos) e G5- grupo controle negativo (dentes periodontite). Os dados obtidos apresentaram diferença estatística significante, através do teste Exato de Fisher ($p=0,0000$) onde as %SpO2 foram, respectivamente em G1 = 87%, G2= 82%, G3= 74%, G4= 94% e G5= 0%.

É possível concluir que os valores taxados pelo oxímetro de pulso determinam o grau de alteração inflamatória pulpar, compatível com o diagnóstico clínico.

P1d025 Relação anatômica e viabilidade de tratamento endodôntico em terceiros molares humanos

Santos BC*, Rêgo JR, Medeiros GC, Dantas EDV
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: brunacamaras@hotmail.com

O bjetivo deste estudo foi avaliar a anatomia dos terceiros molares e a viabilidade de sua indicação para terapia endodôntica. Trata-se de um estudo transversal, onde foram analisados, *in vitro*, 54 terceiros molares humanos hígidos, dos quais 30 (55,6%) eram superiores e 24 (44,4%) inferiores, com extração indicada por razões ortodônticas ou periodontais. Os principais desfechos analisados foram: o número e o comprimento dos canais; disposição radicular e viabilidade de indicação para tratamento endodôntico. Nos resultados referentes ao número de cúspides, os dois maiores percentuais corresponderam aos dentes que tinham 3 (37,0%) e 4 cúspides (33,3%). O número de raízes variou entre 1 e 3, sendo o maior percentual para ocorrência de duas raízes (48,1%), mais da metade da amostra (66,7%) apresentava raízes fusionadas. Observou-se que 48,1% (n=26) dos elementos analisados tinham 3 canais, e o comprimento médio destes foi 19,13mm (n=54). Foi possível o acesso apical de todos os condutos para 38,9% (n=21) da amostra.

Portanto, conclui-se que o terceiro molar humano tem relativa variabilidade anatômica, tanto na sua morfologia externa quanto interna, mas quando bem avaliado pode ser indicado para realização de terapia endodôntica, uma vez que seja necessária sua permanência no arco dentário para reabilitação oral do paciente.

P1d026 Resposta pulpar ao capeamento direto com pasta medicamentosa contendo hidróxido de cálcio e óleo de Copaifera langsdorffii

Costa ALG*, Ambrosio SR, Veneziani RCS, Dias FGG, Honsho DK, Honsho CS, Marangoni S, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: dedsgoulart@hotmail.com

A espécie vegetal *Copaifera langsdorffii* contém, em seu óleo essencial, sesquiterpenos e diterpenos com ação antimicrobiana e antiinflamatória. Esse estudo avaliou a resposta pulpar ao capeamento direto realizado com pasta de hidróxido de cálcio p.a. e um veículo (óleo de *C. langsdorffii* ou polietileno glicol 400). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade de Franca (039/09). Dez cães adultos jovens, com boa saúde geral e dentes sem lesões foram pré-anestesiados (cloridrato de xilazina e hidrocloreto de ketamina) e anestesiados (pentobarbital de sódio a 3%). Os dentes selecionados foram radiografados, isolados, receberam profilaxia e preparos de classe V sob refrigeração, realizados de modo que o assalho cavitário ficasse paralelo à superfície do coroa pulpar. As pastas foram preparadas com 3,0g de hidróxido de cálcio p.a. e um veículo (1,75mL de óleo de *C. langsdorffii* - Pasta A - ou 1,75mL de polietileno glicol 400 - Pasta B, controle) e aplicadas sobre a exposição pulpar, sendo os dentes restaurados provisoriamente. Após 7, 15, 30 e 90 dias os dentes foram radiografados e extraídos, recebendo processamento histológico (Hematoxilina e Eosina e Tricrômio de Masson) para observação da deposição de dentina. Os resultados foram analisados (ANOVA One-Way, Tukey, $p \leq 0,05$). Em relação ao controle (Pasta B) houve deposição de ponte dentinária significativamente maior ($p \leq 0,05$) nos dentes capeados com a pasta formulada com óleo vegetal (Pasta A).

A pasta formulada com óleo de *C. langsdorffii*, quando usada em capeamento pulpar direto, favoreceu a deposição dentinária.

P1d027 Análise comparativa da flexibilidade de instrumentos de NiTi ProFile Vortex, RaCe e ProTaper Universal

Alves PMC*, Nakagawa RKL, Alves JL, Buono VTL, Bahia MGA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: pedromaiello@yahoo.com.br

As características geométricas e dimensionais dos instrumentos de NiTi influenciam a flexibilidade dos mesmos, porém o tratamento térmico diferenciado do fio sugere uma melhoria nesta propriedade. O estudo comparou a flexibilidade de instrumentos ProFile Vortex, RaCe e ProTaper Universal (PTU), considerando diâmetro e área da seção transversal a 3mm da ponta (D3 e A3), determinados através do programa Image Pro Plus 6.0. Os instrumentos (n = 10) foram divididos em dois grupos, de acordo com suas características dimensionais, e submetidos a ensaios de dobramento a 45° (especificação ISO 3630-1). Os dados foram analisados pelo teste ANOVA. Foi observado que o momento de dobramento a 45° dos instrumentos aumenta significativamente com D3 e A3. Os instrumentos RaCe 25/06 apresentaram maior flexibilidade em comparação aos instrumentos Vortex 25/06 e PTU F1, diretamente relacionada a seus menores valores de A3. No segundo grupo, os instrumentos F2 apresentaram maiores valores de D3 e A3 e flexibilidade menor que RaCe 30/06 e Vortex 30/06. Diferenças estatisticamente significativas foram observadas nos valores de momento de dobramento a 45° entre todos os instrumentos avaliados, com exceção dos instrumentos RaCe e ProFile Vortex 30/06.

É possível concluir que as características geométricas e dimensionais são fatores importantes na flexibilidade dos instrumentos analisados. O tratamento térmico aplicado ao fio dos instrumentos Vortex não melhorou a flexibilidade, quando comparado aos instrumentos confeccionados com fios convencionais. (Apoio: CNPq - FAPEMIG)

P1d028 Influência do preparo cervical e apical no desgaste da zona de segurança e zona de perigo do terço cervical

Santana RS*, Valera MC, Santos BMA, Cardoso FGR, Palo RM, Carvalho CAT, Silva GO
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: roseskema@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desgaste cervical após o preparo do canal com diferentes instrumentos. Foram utilizados 50 molares com curvatura radicular que foram radiografados antes e após o preparo com uma lima K 10 inserida no canal. Para as radiografias, as raízes foram incluídas em modelo permitindo o posicionamento padronizado. Os dentes foram divididos em 5 grupos: 1) EZE-NiTi: Preparo cervical com sistema oscilatório Endo-Eze (EZE) e batente apical com instrumento Niti-Flex manual (NiTi); 2) EZE-PT: Preparo cervical com EZE e batente apical com instrumento Pró-Taper (PT); 3) GG-NiTi: Preparo cervical com broca de Gates-Glidden (GG) e preparo apical com NiTi; 4) GG-PT: Preparo Cervical com GG e apical com PT; 5) GG-FL: Preparo cervical com GG e apical com instrumento Flexofile (FL). Foram definidos pontos de referência nas imagens radiográficas antes e após o preparo, para determinar a espessura de dentina das paredes internas (zona de perigo) e externas (zona de segurança), 3 e 5 mm abaixo da furca na raiz MV. As imagens foram analisadas e as espessuras radiculares mensuradas em programa de computador (Corel Draw). Os dados foram comparados estatisticamente pelos testes Kruskal-Wallis e t-student ($p < 0,05$). Verificou-se que o maior desgaste da parede interna foi nos grupos GG-PT, EZE-NiTi e GG-NiTi e o menor desgaste nos grupos EZE-PT e GG-FL, entretanto sem diferenças significativas.

Conclui-se que o desgaste da zona de perigo é semelhante quando se utiliza broca GG e o sistema EZE.

P1d029 Avaliação *in vivo* da eficiência do localizador eletrônico foraminal de baixo custo ROOT-PI®

Nascimento LP*, Carvalho JCA, Santos RAAL, Genezini FA, Sá-Neto WC
Odontologia - FACULDADE CATÓLICA RAINHA DO SERTÃO.
E-mail: lianeodonto@gmail.com

Avaliar *in vivo* a eficiência do localizador eletrônico foraminal de baixo custo ROOT-PI® no tratamento endodôntico. No total 19 pacientes adultos foram submetidos a medições odontométricas sendo 9 pacientes com dentes vitais e 10 pacientes com dentes não vitais em 3 grupos (GI, GII e GIII) de acordo com cada aparelho eletrônico. Grupo I ENDEX®, Grupo II NOVAPEX® e Grupo III ROOT-PI®. No Grupo I foram obtidas 30 medidas, no Grupo II obtidas 30 medidas e no Grupo III obtidas 23 medidas sendo descartadas 7 medidas por limitações técnicas do aparelho totalizando 83 medições odontométricas, sendo 43 medições referentes a dentes vitais e 40 medições referentes a dentes não vitais obtidos pelo mesmo operador e na mesma sessão clínica. Os valores resultantes foram tratados estatisticamente pelo programa paramétrico Test-T student que identificou diferenças estatísticas significativas ($p < 0,05$) para valores odontométricos nos Grupos I, III e II, III em dentes vitais e sem diferenças estatisticamente significante entre os Grupos I, III, II ($p > 0,05$) em dentes não vitais.

A eficiência do localizador ROOT-PI® de baixo custo apresentou leituras imprecisas para medições em dentes vitais e com leituras precisas para dentes não-vitais em comparação aos aparelhos de localização eletrônica ENDEX® e NOVAPEX® de terceira geração.

P1d030 Efeito da aplicação de TiF₄ e NaF, nas formas de verniz e solução, sobre a erosão associada ou não à abrasão do esmalte *in vitro*

Gomes MF*, Comar LP, Levy FM, Rios D, Buzalaf MAR, Magalhães AC
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: mafrancison@hotmail.com

Este estudo *in vitro* avaliou o efeito de uma aplicação única de TiF₄ e NaF, nas formas de verniz e solução, sobre a prevenção da erosão associada ou não à abrasão do esmalte dentário. Espécimes de esmalte bovinos foram pré-tratados com verniz de NaF-Duraphat (2,26% F, pH 4,5), verniz de NaF/CaF₂-Duoofluorid (5,63% F, pH 8,0), verniz experimental de NaF (2,45% F, pH 4,5), verniz experimental de TiF₄ (2,45% F, pH 1,2), solução de NaF (2,26% F, pH 4,5), solução de TiF₄ (2,45% F, pH 1,2) e verniz placebo (verniz sem F, pH 5,0). Espécimes controle permaneceram sem tratamento. Durante 5 dias, 20 espécimes de cada grupo foram submetidos a desafios erosivos (Sprite Zero) 4x90s/dia, intercalados por 2h em saliva artificial. Adicionalmente, metade dos espécimes foi também submetida a desafios abrasivos pela escovação (F=1,5N) com escova elétrica e solução de dentifício não fluoretada, 2x10s/dia. A perda de esmalte foi avaliada por perflometria (µm). Os dados foram estatisticamente analisados por ANOVA a dois critérios e Bonferroni ($p < 0,05$). As médias de erosão e erosão+abrasão foram significativamente menores para os espécimes tratados com verniz de TiF₄, seguido pelos vernizes a base de NaF. As soluções fluoretadas foram incapazes de prevenir a erosão associada ou não à abrasão do esmalte em comparação aos grupos controle e verniz placebo, exceto a solução de NaF para a condição erosão+abrasão.

Conclui-se, portanto, que o verniz de TiF₄ parece ser um tratamento promissor para a redução da perda de esmalte sob desafios erosivos e abrasivos brandos. (Apoio: CNPq - 2009.1.1944.258)

P1d031 Aplicabilidade da laserterapia no reparo do colágeno das lesões de cárie dentinárias - estudo morfométrico

Silva DL*, Pereira DR, Moliani GO, Silva DO, Barros PP, Silva GH, Pinheiro SL
Dentística - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
E-mail: dani_lobo33@yahoo.com.br

O objetivo desse trabalho foi avaliar o colágeno reorganizável da dentina afetada após laserterapia. Amostras da dentina afetada foram coletadas antes e após o selamento da lesão de cárie, coradas em Sirius Red (SR) e analisadas no programa Tpsdig: grupo controle-remoção parcial do tecido cariado (RPTC), selamento da cavidade com guta-percha (GP) e cimento de ionômero de vidro (CIV); grupo experimental- RPTC, laserterapia, GP e CIV. O protocolo de aplicação do laser foi: 1) Aplicação do laser de baixa intensidade (LBI) na dentina afetada com 2J/cm² no infravermelho; 2) Terapia fotodinâmica: LBI e azul de toluidina 0,005%; 3) LBI no centro da face vestibular e lingual com 3J/cm² no infravermelho. Para a medição do colágeno reversivelmente alterado, as áreas intensamente coradas com SR foram demarcadas para mensuração da porcentagem representativa dessas áreas em relação à área total de cada amostra. O padrão ouro para calibração da demarcação das áreas de colágeno foi amostras de dentina hígida coradas em SR. As avaliações foram realizadas por 2 examinadores calibrados cegos. Os resultados foram submetidos ao teste t pareado (amostras relacionadas). A aplicação do protocolo de laserterapia acarretou em aumento significativo de 77,16% das áreas de colágeno organizado na dentina afetada ($p < 0,001$). O selamento cavitário promoveu o reparo de 66,31% do colágeno dentinário, não apresentando aumento estatisticamente significativo ($p > 0,05$).

O protocolo de laserterapia utilizado nesse trabalho está indicado para estimular o reparo do colágeno reversivelmente alterado na dentina afetada. (Apoio: CNPq - 115018/2009-3)

P1d032 Concentração alcoólica dos anti-sépticos orais

Costa DCB*, Silva NR, Araújo RFSB, Sousa PRF, Moura MFV, Uzeda M, Lima KC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: danicbcosta@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi determinar a concentração de álcool nos enxagüatórios bucais comercializados pela indústria brasileira. A amostra foi composta pelos seguintes colúrios: Listerine Cool Citrus, Listerine Cool Mint, Colgate Plax Kids, Colgate Plax Whitening, Colgate Plax Fresh Mint, Colgate Plax Ice, Johnson e Johnson Reach Menta, Johnson e Johnson Reach Zoodent Tuff-Fruiti, Noplak, Fluomint, Cepacol e Oral-B. Para esse fim, foi utilizado o Método de Cordebar Modificado, o qual objetiva determinar o teor de álcool em sangue, sendo, no entanto, excluído o componente ácido picrico das reações. Para cada enxagüatório foram realizados triplicatas e calculadas uma média entre os resultados obtidos. As médias obtidas para cada colúrio foram: 25,01% ± 0,00 (Listerine Cool Citrus); 25,01% ± 0,00 (Listerine Cool Mint); Colgate Plax Kids não detectado; 7,57% ± 1,07 (Colgate Plax Whitening); 8,34% ± 0,53 (Colgate Plax Fresh Mint); 15,35% ± 0,57 (Colgate Plax Ice); 6,82% ± 0,00 (Johnson e Johnson Reach Menta); Johnson e Johnson Reach Zoodent Tuff-Fruiti não detectado; 4,55% ± 0,00 (Noplak); 15,54% ± 0,54 (Fluomint); 20,46% ± 0,00 (Cepacol); Oral-B não detectado.

Ao comparar esses valores com os do rótulo da embalagem, observaram-se concentrações superiores de álcool, e quando esses não eram especificados, foram constatadas concentrações consideráveis de etanol na composição. O conteúdo de álcool dos enxagüatórios em geral é mais alto do que o relatado pelos fabricantes.

PId033 Efeito do gel de Nim em dentina bovina submetida ao desafio erosivo, in vitro

Garcia RP*, Sales-Peres AC, Marsicano JA, Bonato RCS, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Colet - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: paraizo@gmail.com

Azadirachta indica A. Juss., conhecida como Nim é uma planta tropical utilizada na Índia e na Ásia na manutenção da saúde dos dentes e gengivas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito preventivo do gel contendo extrato de Nim sobre espécimes de dentina bovina submetidos à erosão in vitro. Foram padronizados pela microdureza superficial 80 blocos de dentina bovina (4X4 mm) e divididos em 4 grupos, de acordo com o tratamento: C (controle); F (gel fluoretado, NaF a 1,23%); N (gel com extrato de Nim) e F+N (gel fluoretado+Nim, NaF a 1,23% e extrato de Nim). Após a aplicação dos respectivos géis, por 5 min, foram realizados 4 ciclos de des-remineralização, num único dia. Cada ciclo compreendeu desmineralização pela imersão dos blocos em refrigerante e remineralização em saliva artificial. O efeito da erosão foi avaliado por meio da perfilometria e os dados analisados por ANOVA e teste Tukey para comparações individuais ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que o desgaste diminuiu para todos os grupos experimentais (F:10,90±1,44µm; N:12,68±1,13µm; F+N:10,85±1,65µm) quando comparados ao controle (13,09±1,00µm), sendo significativa para F($p=0,000$) e F+N($p=0,000$). Os géis contendo flúor apresentaram melhores resultados quando comparados com o grupo N ($p=0,000$). Concluiu-se que os géis flúor e nim+flúor podem atuar de forma preventiva contra a erosão, in vitro, reduzindo a perda de superfície dentária.

(Apoio: FAPESP - 2008/10922-4)

PId034 Avaliação das alterações em esmalte de dentes permanentes localizados na área da fissura transformame

Chaves FO*, Ruiz LA, Diniz LSM, Hipólito V, D'Alpino PHP, Szviero NR
Biomateriais Em Odontologia - UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.
E-mail: fernandananda5@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a prevalência, localização e características das alterações estruturais do esmalte em dentes anteriores permanentes localizados na área da fissura transformame unilateral ou bilateral e a relação com o lado da fissura. Oitenta pacientes foram avaliados, sendo os dentes examinados sob a luz do refletor com auxílio de espelho bucal e sonda exploradora após serem secos com jatos de ar. As alterações foram classificadas segundo o índice DDE Modificado. Para verificação da associação entre lado em que ocorreram os defeitos nos dentes e o lado da fissura utilizou-se teste χ^2 . Dos pacientes avaliados, 74 (92,5%) apresentaram um ou mais dentes afetados por algum defeito sendo o mais prevalente hipoplasia (50,7%), seguido por opacidade difusa (23,1%), opacidade demarcada (18,4%), demarcada e difusa (3,8%), difusa e hipoplasia (2,3%), demarcada e hipoplasia (1,3%), outros defeitos (0,4%). Os dentes mais afetados foram o 21 (36,5%) e o 11 (34%) nos terços médio (40%) e incisal (33%). A face dentária mais acometida foi a vestibular (47,7%), seguida pela distal (22,7%), mesial (19%) e palatina (10,6%). A maior frequência de alterações ocorreu nos dentes localizados no mesmo lado da fissura ($\chi^2=9,73$, $P=0,002$, significativo), sendo que na fissura bilateral os dentes foram afetados na mesma proporção em ambos os lados ($\chi^2=0,10$, $P=0,750$, não significativo).

Pode-se observar que é alta prevalência dos defeitos de esmalte em dentes anteriores de pacientes com fissura transformame, sendo a maior porcentagem constatada nos dentes correspondentes ao lado da fissura.

PId035 Avaliação do conhecimento e conduta dos cirurgiões dentistas no uso de antibióticos sistêmicos em endodontia

Martins GB, Torino GG, Contebrugnerotto T*, Lund RG, Sousa ELR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: gabymartins@yahoo.com.br

A terapêutica medicamentosa é de grande importância para o tratamento odontológico e para a endodontia. Entretanto, alguns profissionais têm dúvidas quanto à indicação de antimicrobianos sistêmicos. Assim, o objetivo do presente estudo foi analisar a conduta de cirurgiões dentistas da região extremo sul do Brasil quanto à terapia antibiótica sistêmica na prática da endodontia, bem como revisar a literatura referente ao assunto. Para tanto foram utilizados 58 questionários aplicados a profissionais selecionados dentro de uma determinada população. Quarenta e três questionários retornaram e, através da análise destes observou-se que: o uso dos antibióticos sistêmicos na prática endodôntica é baixo; amoxicilina e eritromicina são os antibióticos mais prescritos; a escolha do antimicrobiano, na maioria das vezes (79,1%), se dá de forma empírica; o período de tempo mais empregado na duração da antibioticoterapia é sete dias; a profilaxia antibiótica já foi empregada por 93% dos cirurgiões dentistas; a auto-avaliação dos mesmos em relação ao seu conhecimento farmacológico é positiva; o nome genérico dos antibióticos é utilizado nas prescrições de 81,4% dos profissionais; e a automedicação, segundo 44% dos cirurgiões dentistas, é prática frequente entre os pacientes.

Desta forma, concluiu-se que, embora grande parte dos dentistas analisados demonstre bom conhecimento sobre antibióticos sistêmicos, é preciso haver maior conscientização sobre a responsabilidade na prescrição de antibióticos e as consequências advindas do uso abusivo dos mesmos.

PId036 Avaliação dos protocolos de higiene bucal em pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) da cidade de São Paulo

Farias ML*, Silva MM, Oliveira MG, Zaffalon GT, Mendes GD, Urban VM
UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.
E-mail: marciolfarias@gmail.com

Procedimentos de higiene bucal devem ser executados adequadamente nos pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) com o objetivo de impedir a colonização do biofilme bucal por microrganismos patogênicos responsáveis, principalmente, pelo desenvolvimento de algumas doenças pulmonares capazes de ocasionar altas taxas de morbidade e mortalidade. Assim, investigaram-se por meio da aplicação de questionário, os procedimentos de higiene bucal praticados em 16 UTI da cidade de São Paulo, sendo 12 em hospitais públicos e as demais em hospitais privados. Os resultados indicaram que em metade ($n=8$) das UTI avaliadas existe um protocolo de higiene bucal, sendo o bochecho com a solução anti-séptica de cloreto de cetilpiridínio o método empregado em 62,5% da amostra ($n=5$). Além disso, foi observado que previamente a um procedimento cirúrgico, em apenas 3 hospitais (18,75%) os pacientes internados são submetidos a uma avaliação da cavidade bucal.

Com base nos resultados preliminares do presente estudo, foi possível sugerir que os procedimentos de higiene bucal praticados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) da cidade de São Paulo são insuficientes para prevenir infecções sistêmicas provocadas por microrganismos patogênicos presentes no biofilme bucal.

PId037 Identificação de herpes vírus humano (tipos 1 - 8) na saliva de crianças infectadas pelo HIV

Nascimento FNN*, Otero RA, Lima RS, Silva RC, Souza IPR, Santos NSO, Castro GFBA
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: flav.nobrega@ig.com.br

Identificou-se a presença dos vírus da família Herpesviridae (HHV-1, HHV-2, HHV-3, HHV-4, HHV-5, HHV-6, HHV-7 e HHV-8) na saliva de 26 crianças com diagnóstico definitivo para o HIV, idade de 6-12 anos, pacientes de um hospital de referência, RJ. Realizou-se coleta de dados dos prontuários médicos (taxa de CD4%) e uso de HAART, exame intra-oral e coleta de saliva estimulada. Para análise molecular, foi realizada nested-PCR. A média de idade foi 10,11 ($\pm 1,68$) anos e 57,7% eram meninas. Do total, 84,6% estavam infectados por pelo menos um tipo viral sendo os mais frequentes: HHV-6 (57,5%), HHV-7 (50%) e HHV-1 (26,9%). Os tipos HHV-2, HHV-3 e HHV-4 não foram identificados. A infecção por HHV-5 teve predileção pelo sexo masculino ($p=0,02$ Fisher) e a idade esteve associada com a presença do HHV-8 (12,0±1,0 anos) ($p=0,02$ Wilcoxon). Não observou-se relação entre a presença dos vírus e manifestações da infecção do HIV e uso do HAART, porém a presença do HHV-6 e HHV-7 estiveram relacionadas com imunossupressão (CD4<25%) ($p<0,05$ Fisher). Considerando apenas os infectados por um dos tipos da família Herpesviridae ($n=22$) a maioria (63,6%) apresentou co-infecção por dois ou mais tipos virais, sendo que 22,7% por 3 tipos ou mais. A frequência de gengivite foi maior ($p=0,03$) nas crianças co-infectadas por 2 ou mais tipos virais, assim como a presença de imunossupressão, embora esta não tenha sido significante ($p>0,05$).

Concluiu-se que foi elevado o número de crianças HIV+ infectadas pelos vírus da família Herpesviridae e que os tipos HHV-6 e HHV-7 estão relacionados à imunossupressão. Apoio: FAPERJ

PId038 Prevalência de Candidas spp na saliva e na bolsa periodontal de pacientes com periodontite crônica

Santos IB*, Matté GA, Santos FA, Gomes OMM, Santos EB, Campagnoli EB
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: isabonato@gmail.com

Diversas bactérias são descritas como causadoras da doença periodontal, no entanto estudos demonstram a presença de *Candida* spp. em bolsas periodontais. Contudo, o papel das leveduras na periodontopatogênese ainda não está completamente esclarecido. Este estudo objetivou determinar a prevalência de *Candida* spp na bolsa periodontal e na saliva de pacientes com periodontite. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEPG. Participaram 50 pacientes com periodontite crônica, sem história de doenças sistêmicas ou de utilizar antimicrobiano nos últimos três meses e que apresentavam pelo menos duas bolsas periodontais com profundidade ≥ 4 mm. Amostras da bolsa periodontal ($n=205$) e da saliva ($n=50$) foram coletadas e incubadas a 37 °C por 48 horas em Ágar Sabouraud Dextrose com cloranfenicol. Foram isoladas duas colônias típicas de *Candida* das placas que exibiram crescimento e inoculadas em Ágar HiCrome *Candida*. A coloração apresentada pela colônia foi categorizada de acordo com o fabricante. Do total de participantes 54% tiveram *Candida* spp na saliva e 20% tiveram *Candida* spp isoladas da bolsa periodontal, sendo que de todas as bolsas periodontais analisadas 11,7% foram positivas.

Não houve diferença estatisticamente significante com relação ao gênero, idade e ao grau de profundidade de sondagem. A *Candida albicans* foi a mais prevalente tanto em bolsas periodontais (85,7%) como na saliva (62,7%). Apesar da baixa prevalência de *Candida* spp em bolsas periodontais, estas podem contribuir para progressão e o desenvolvimento da doença periodontal. (Apoio: Fundação Araucária - 1542)

PId039 Citotoxicidade do conteúdo microbiano e endotóxico de canais radiculares de dentes com infecções endodônticas primárias

Duque TM*, Martinho FC, Chiesa WMM, Leite FRM, Cirelli JA, Gomes BFFA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: thaismageste@yahoo.com.br

Os objetivos deste trabalho foram: 1) detectar bactérias Gram-negativas em infecções endodônticas primárias através de PCR (16 rRNA); 2) avaliar e quantificar a presença de endotoxina (LPS) nos mesmos canais radiculares; 3) investigar o potencial citotóxico deste conteúdo endodôntico na produção de IL-1 β e TNF- α . Amostras foram coletadas de 21 dentes com necrose pulpar e presença de lesão perirradicular através de cones de papel apirrogênico/estéreis. PCR (16 rRNA) foi utilizado para a detecção de bactérias Gram-negativas anaeróbias estritas; Endotoxina foi quantificada através do método LAL-cinético (Pyrogen \otimes 5000); IL-1 β e TNF- α foram quantificados através do método ELISA (Duoset-Kit). Prevotella nigrescens foi a espécie mais frequentemente detectada (13/21). Foram encontradas associações positivas entre P. nigrescens e dentes com exudato e entre F. alocis e fistula. Endotoxina foi detectada em 100% dos canais (mediana: 7490 pg/mL). Níveis elevados de endotoxina se relacionaram com maior produção de TNF- α ($p < 0,05$). O conteúdo endodôntico presente nos canais radiculares apresentou alto potencial inflamatório contra macrófagos na produção de TNF- α e IL-1 β . TNF- α foi detectada em níveis mais elevados do que IL-1 β ($p < 0,05$). Foi encontrada correlação entre números de Gram-negativos e níveis de IL-1 β e TNF- α .

Concluiu-se que P. nigrescens foi a espécie mais frequentemente detectada. LPS foi encontrado em todos os canais. Quanto maior a diversidade de microrganismos detectada nos canais radiculares maior é o potencial citotóxico contra macrófagos.

PId040 Genes de resistência à tetraciclina e macrolídeos-lincosaminas em anaeróbios estritos e facultativos de pacientes oncológicos

Almeida MM*, Ramos MMB, Schweitzer CM, Gaetti-Jardim EC, Okamoto AC, Gaetti-jardim-Júnior E
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO- FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUVA.
E-mail: melyn.almeida@gmail.com

Este estudo avaliou a distribuição de genes de resistência à tetraciclina e macrolídeos-lincosamina-streptograminas em microrganismos bucais isolados de 50 pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço. Nos testes, 320 isolados do gênero *Actinomyces* e outros bastonetes Gram-positivos, *Aggregatibacter*, *Campylobacter*, *Campytophaga*, *Eikenella*, *Fusobacterium*, *Parvimonas*, *Porphyromonas*, *Prevotella*, e *Veillonella* foram submetidos ao teste de susceptibilidade à tetraciclina e eritromicina pelo método da diluição em ágar, em ágar Wilkins-Chalgren, sob condições de anaerobiose e microaerofilia, a 37°C, por 48h. O DNA dos isolados resistentes foi extraído e a presença dos genes de resistência *tet* genes (A, B, C, D, E, G, K, L, M, O, Q, S, e T), e genes de resistência *erm* (A, B, C, F, T, e X) foram avaliados por PCR. Um total de 42 anaeróbios estritos e facultativos da microbiota bucal foram resistentes à tetraciclina e 31 foram resistentes à eritromicina. Os genes de resistência à tetraciclina mais frequente foram tet(M) ou tet(Q), detectados em 60% dos isolados resistentes. Os genes mais comuns que codificam as proteínas que conferem resistência aos macrolídeos são *ermB* e *ermF*, detectados em 58,2% das cepas resistentes à eritromicina.

A distribuição dos genes de resistência não foi influenciada pela dosagem de radiação nem pela frequência da radioterapia. A distribuição dos marcadores de resistência à tetraciclina ou macrolídeo-lincosaminas foi associada com a presença de fusobactérias bucais e Prevotella spp., microrganismos entéricos e leveduras. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2007/54851-0)

Pld041 Avaliação de adesão de *Streptococcus mutans* em esmalte bovino clareado com peróxido de carbamida a 10 e 16%

Pontes ECV*, Coldebella CR, Ribeiro APD, Sacono NT, Soares DGS, Fontana A, Hebling J, Costa CAS
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: elaineecvpontes@foar.unesp.br

O clareamento dentário pode causar alterações estruturais no esmalte, favorecendo a adesão de bactérias. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a adesão de *S. mutans* ao esmalte submetido ao clareamento com gel de peróxido de carbamida (GPC) a 10 e 16%. Blocos de esmalte e dentina foram obtidos de incisivos bovinos e tiveram as superfícies laterais e pulpar impermeabilizadas. O procedimento clareador foi realizado por 14 dias, originando os grupos: G1 – controle (não clareado); G2 – PC a 10%; e G3 – PC a 16%. Os GPCs foram mantidos sobre o esmalte por 8hs diárias, seguido da aplicação de saliva artificial por 16hs. Os blocos foram inoculados com *S. mutans* (10⁸ UFC/mL), seguido de incubação em microaerofilia a 37°C por 48hs. Em seguida, os blocos foram submetidos à agitação em ultrassom por 20min, sendo realizadas diluições seriadas de 10⁻¹ a 10⁻⁴ das amostras. Aliquotas de 25 µL das diluições foram plaqueadas em ágar SB20 em duplicata. As colônias foram contadas após 48hs de incubação a 37°C em microaerofilia. Além disso, o esmalte de cada bloco teve sua rugosidade superficial avaliada antes e após o procedimento clareador. Quanto à adesão de *S. mutans* ao esmalte, não houve diferença estatisticamente significativa entre G1, G2 e G3 (Teste de Tukey, p>0,05). Também não foram observadas diferenças significativas na rugosidade inicial e pós-clareamento para os grupos G1, G2 e G3. De acordo com as condições experimentais, conclui-se que o clareamento caseiro com PC a 10 e 16% não causou alteração na rugosidade superficial do esmalte bovino e tampouco favoreceu a adesão de *S. mutans*.

Pld042 Influência da radioterapia sobre a ocorrência de pseudomonados e bactérias entéricas na cavidade bucal de pacientes oncológicos

Massunari L*, Aguiar RCMS, Ciesielski FIN, Sousa FRN, Oliveira KL, Okamoto AC, Schweitzer CM, Gaetti-jardim-Júnior E
Patologia e Propedêutica Clínica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARACATUBA.
E-mail: loiane_massunari@hotmail.com

Este estudo avaliou a ocorrência de pseudomonados e bactérias entéricas na boca de pacientes oncológicos que sofreram radioterapia (RT). Cinquenta pacientes que receberam RT foram examinados antes, durante e depois de 30 dias da RT. Amostras dos biofilmes supra e subgingival, da saliva e mucosa bucal foram coletadas, submetidas ao enriquecimento em água peptonada e caldo etí violeta, plaqueadas em ágar SS, ágar Bile Esculina e ágar Mac-Conkey, e incubadas à 37 °C por 2-3 dias. Os isolados foram identificados por testes bioquímicos e pela reação em cadeia da polimerase (PCR). Antes da RT, essas bactérias foram cultivadas de 22,2% de pacientes edêntulos e de 16,6% de pacientes dentados; 30 dias após a RT, as bactérias foram cultivadas de 77,8% edêntulos e 46,9% pacientes dentados. Esses microrganismos foram detectados por PCR em 55,5% dos pacientes edêntulos e 43,8% dos pacientes dentados, enquanto que depois da RT esses microrganismos foram detectados em todos os pacientes edêntulos e em 78,1% dos pacientes dentados. Os gêneros *Citrobacter*, *Enterobacter*, *Enterococcus*, e *Klebsiella* foram os mais prevalentes. A ocorrência de bactérias entéricas foi estatisticamente associada à xerostomia e mucosite, e suas populações foram significativamente maiores em pacientes que não receberam tratamento odontológico prévio (p<0,001) e mucosite nível III e IV (p=0,021).

Os resultados evidenciaram a relevância do tratamento odontológico preventivo antes da radioterapia e a possibilidade de microrganismos entéricos exacerbarem as reações inflamatórias na mucosite. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2007/54851-0)

Pld043 Atividade antimicrobiana de amostras de própolis associadas a Vidrion® e Ketac®

Souza TFM*, Silva JLDC, Pereira EMR, Silva FF, Generoso WG, Noronha VRAS, Luca MP, Santos VR
Microbiologia e Biomateriais - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: thimachado@hotmail.com

Esse estudo se propôs a verificar se as amostras de própolis verde (*Baccharis dracunculifolia*), vermelha (*Dalbergia ecastophyllum*) e de copaíba (*Copaiba sp*) são liberadas e se mantêm a atividade antimicrobiana mesmo quando incorporadas aos cimentos odontológicos Vidrion® e Ketac®. Obedecendo às indicações do fabricante para a manipulação dos cimentos, adicionou-se 10% e 20% em massa de extrato seco de cada amostra de própolis (1,2,3,4,5,6). Amostras puras de cada cimento, extrato etanólico de própolis a 10% e ampicilina serviram como controles. Os corpos de prova foram colocados sobre a superfície do ágar previamente inoculado com 1x10⁸UFC/µL de *Enterococcus faecalis*, *Streptococcus mutans* e *Staphylococcus aureus*. Após 24 horas, em ambiente reduzido de oxigênio, a 37°C, as zonas de inibição foram medidas, as médias e desvios-padrão calculados. O teste não paramétrico de Kruskal-Wallis foi aplicado. Foram considerados significantes os índices P<0,05 na comparação entre as amostras. Por fim, todas as amostras de própolis foram liberadas quando associadas aos cimentos e todas elas inibiram o crescimento *in vitro* de todos os microorganismos testados. As própolis de copaíba e vermelha foram mais eficazes na inibição de *E. faecalis*, enquanto a própolis verde inibiu a todos os microorganismos na mesma proporção. Esse estudo é um indicador de que é possível melhorar a atividade antimicrobiana dos cimentos odontológicos quando estes forem associados a própolis.

Esse estudo é um indicador de que é possível melhorar a atividade antimicrobiana dos cimentos odontológicos quando estes forem associados a própolis. (Apoio: CNPq)

Pld044 Ação antiaderente *in vitro* de três tinturas de produtos naturais sobre *Streptococcus mutans*

Brito DBA*, Pinheiro MA, Cavalcanti YW, Almeida LFD, Padilha WVN
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: deborahbrab@yahoo.com.br

Produtos naturais vêm sendo pesquisados, com o objetivo de inibir a formação do biofilme dental, crescimento bacteriano e, consequentemente, a adesão de microrganismos à superfície dentária. Objetivou-se verificar a ação antiaderente *in vitro* de tinturas de alecrim, calêndula e guaco (concentração inicial de 20%) frente ao *Streptococcus mutans* (ATCC 25175). O ensaio foi realizado pela técnica de aderência ao tubo de vidro, para determinação da Concentração Inibitória Mínima de Aderência (CIMA). Em cada tubo, foram dispensados: 1,8ml de Caldo Brain Heart Infusion (BHI) adicionados de 5% de sacarose; 50µL das substâncias, nas concentrações de 1:0 até 1:32; e 50 µL do inoculo bacteriano (10⁸ UFC/mL). A Clorexidina 0,12% foi utilizada como controle positivo. O sistema de aderência foi inclinado em 30° e incubado em estufa bacteriológica a 37°C por 48h, em microaerofilia. A CIMA foi considerada a concentração da substância capaz de inibir a aderência bacteriana ao tubo de vidro. Os testes foram realizados em duplicata. Para a tintura de alecrim a CIMA foi identificada na concentração de 1:0. Para a tintura de calêndula a CIMA foi identificada na concentração de 1:0. Para a tintura de guaco a CIMA foi identificada na concentração de 1:4. O controle positivo inibiu a aderência de *S. mutans*.

A tintura de guaco teve desempenho superior, com inibição do crescimento em menor concentração (5%), e as tinturas de alecrim e calêndula tiveram desempenho semelhante (concentração 20%).

Pld045 Contaminação de tubos de resina composta manipulados sem barreira de proteção

Lorenzo RL*, Fiorini JE, Castro CDL, Barros LM, Freitas ABDA
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE ALFENAS.
E-mail: rachellorenzo_4@hotmail.com

A transmissão de patógenos pode ocorrer através dos materiais de uso comum nas clínicas-escola de odontologia como, por exemplo, tubos de resina composta. Este estudo prospectivo teve como objetivo verificar a contaminação microbiana cumulativa em tubos de resina manipulados sem barreira de proteção. Foram utilizados 10 tubos do mesmo lote de fabricação, que foram retirados do invólucro do fabricante em ambiente estéril e acondicionados em recipiente esterilizado. Os tubos, de 1 a 9, foram manipulados por um grupo de 10 graduandos, ao final do atendimento, ainda calçados com as luvas. Não houve restrição quanto ao tipo de procedimento. O tubo 1 foi cultivado após ter sido manipulado na primeira sessão; o tubo 2, após 2 sessões consecutivas de manipulação, e assim sucessivamente até o tubo 9, que foi cultivado após a nona sessão clínica. O tubo 10 foi o controle negativo. Cada tubo de resina foi incubado por 24h em água peptonada tamponada, e um inoculo foi semeado, em duplicata, em placas de Ágar BHI (microrganismos totais) ou Manitol Salgado (*Staphylococcus spp.*), incubadas por 48h, quando foi feita a contagem de UFC. O tubo controle, não manipulado, não apresentou contaminação. Os tubos-teste apresentaram contaminação cumulativa a cada nova sessão.

Todos os tubos de resina composta apresentaram-se contaminados após sua manipulação clínica sem barreira de proteção, sendo a contaminação cumulativa por microrganismos totais e por microrganismos com características sugestivas de *S. aureus*. Portanto, para evitar contaminação cruzada é necessário utilizar métodos de desinfecção e barreiras de proteção nos materiais de uso comum.

Pld046 Ação Antimicrobiana, *in vitro*, do xilitol, flúor, clorexidina, clorexidina + xilitol e fluoreto de sódio + xilitol sobre o *S. mutans*

Silva-Júnior FL*, Medeiros FSA, Sarmiento CFM, Carvalho RA, Dametto FR, Gadê-Neto CR, Gordón-Núñez MA, Azevedo ID
UNIVERSIDADE POTIGUAR.
E-mail: lopesjuniorodonto@hotmail.com

A necessidade de se obter um sinergismo dos agentes químicos quando usados associados nos levou a realizar um estudo experimental objetivando verificar o efeito do xilitol, flúor, clorexidina, clorexidina + xilitol e fluoreto de sódio + xilitol sobre o *S. mutans*. Discos impregnados com as substâncias testadas foram distribuídos em pontos equidistantes nas placas petri contendo Ágar Mueller-Hinton, já semeado com *S. mutans*. Foram usados 2 métodos de avaliação: Método 1: os discos foram fixados em alfinetes e permaneceram em contato com o meio de cultura por 120 segundos e em seguida removidos. Método 2: os discos permaneceram em contato com o meio de cultura. Todas as placas foram levadas para estufa microbiológica a 37°C e após 48 horas foram aferidos os halos de inibições. Não foi verificada diferença estatisticamente significativa no efeito inibitório das substâncias testadas sobre *S. mutans* através dos dois métodos de avaliação. Comparando as substâncias entre si para cada método isoladamente verificou-se diferença estatisticamente significativa. Sendo constatada tal diferença na clorexidina 0,12% seguida da associação desta ao xilitol 35%, uma vez que a clorexidina 0,12% exibiu maior halo inibitório sobre o *S. mutans*.

De acordo com a metodologia utilizada concluiu-se que a clorexidina tem uma boa ação antimicrobiana frente a *S. mutans* e que o xilitol e o fluoreto de sódio só apresentam ação antimicrobiana quando associados com a clorexidina.

Pld047 Efeitos da inflamação crônica na ATM em ratos sobre o comportamento alimentar e emocional

Chaves JFM*, Leite-Panissi CRA, Novaes APR
Mef - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: jardel.chaves@usp.br

Em Odontologia, a inflamação nas articulações temporomandibulares (ATMs), é a causa da dor em pacientes com disfunção temporomandibular (DTM). Estes pacientes apresentam distúrbios como fadiga, alteração do apetite e da ansiedade. Assim, este trabalho avaliou, em ratos com dor crônica da ATM induzida por administração intraarticular de Adjuvante de Freund (CFA), o comportamento alimentar e emocional. Para obter estes objetivos, no 1º dia, ratos (200 g, n = 6/por grupo) anestesiados (cetamina 100mg/kg+xilazina 14 mg/kg) receberam administração de CFA (50µl) ou solução salina (0,9 %, 50µl) bilateralmente nas ATMs. Nos 10 dias seguintes, avaliou-se a ingestão alimentar e o ganho de peso, e no 11º dia foram expostos ao labirinto em cruz elevado (LCE) para avaliação comportamental. Ao término dos experimentos, realizou-se eutanásia com sobredose anestésica (cetamina 300mg/kg+xilazina 30 mg/kg). Os resultados mostraram redução do ganho de peso (32,5 ± 17,1 g para CFA e 77,1 ± 3,0 g, no controle) e da ingestão alimentar (146,3 ± 17,6 g para CFA e 251,5 ± 8,4 g, no controle), nos ratos que receberam CFA nas ATMs, quando comparados com o grupo controle (P<0,05; t-Student). No teste do LCE os ratos que receberam CFA nas ATMs permaneceram maior tempo nos braços abertos do LCE (30,5 ± 16,9%) que os animais do grupo controle (14,54 ± 6,5%), porém não se observou diferença estatística (P>0,05; t-Student).

Estes resultados sugerem que a inflamação crônica articular altera o comportamento alimentar e emocional em ratos, podendo este ser um modelo para o estudo das DTMs. (Apoio: CNPq - 2009/1150588)

Pld048 Relação entre consumo de alimentos doces, sobrepeso e cárie dentária em escolares da rede pública de ensino, Ponta Grossa/PR

Rocha JS*, Dalagnol APF, Pinto MHB, Wambier DS, Ditterich RG
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: JULIANASCHAI@HOTMAIL.COM

A cárie dentária é uma doença multifatorial, dieta dependente. A dieta rica em sacarose é fator de risco tanto para cárie quanto para obesidade. O objetivo deste estudo foi verificar a relação entre consumo de sacarose e presença de sobrepeso com a prevalência de cárie em escolares. A amostra constou de 325 crianças entre 7 e 10 anos de idade, matriculadas em escolas públicas de Ponta Grossa, cujos dentes foram examinados por pesquisadores calibrados. Foram utilizados os índices ceo-d e CPO-D, segundo metodologia da Organização Mundial da Saúde. As crianças foram submetidas à avaliação antropométrica para identificação do estado nutricional, segundo o parâmetro peso/idade. As mães responderam a questionário sobre hábitos alimentares da criança. As associações foram verificadas pelo teste qui-quadrado, e análise de regressão logística bruta e ajustada. Foram identificadas 39 (12%) crianças com sobrepeso. A prevalência de cárie na dentição permanente foi de 17% (CPO-D 0,3) e na dentição decídua foi de 68% (ceo-d 2,5). Houve associação entre sobrepeso e presença de cárie apenas para a dentição permanente. As crianças com sobrepeso apresentaram maiores chances de terem cárie nestes dentes (OR 3,07; IC95% 1,32-7,16). Por outro lado, crianças com relato de consumo frequente de guloseimas tiveram mais chance de possuir cárie em dentes deciduos (OR 2,41; IC95% 1,14 - 5,09). Verificou-se relação positiva entre presença de cárie em dentes deciduos e permanentes.

Os resultados obtidos parecem confirmar a relação entre sobrepeso, maior consumo de sacarose e presença de cárie.

Pld049 Avaliação de diferentes formulações de Dexametasona em cirurgias de terceiros molares inclusos

Tapia LR*, Noboa MM, Teixeira RG, Girono RMF, Grappo FC, Ramacciato JC, Motta RHL
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: lari_rt@hotmail.com

Este estudo teve o objetivo de analisar o uso de dexametasona em diferentes formulações em 36 pacientes submetidos a exodontia dos terceiros molares, observando diferentes parâmetros clínicos. Foram avaliados dois protocolos, por ocasião da primeira e da segunda cirurgia: 1 comprimido de Dexametasona 4mg, 1h antes da intervenção ou administração submucosa de Dexametasona (4mg/ml) no local da cirurgia logo após a anestesia local. Em ambos os procedimentos foram utilizados os mesmos medicamentos para profilaxia antibiótica, analgesia pós-operatória. Foi realizada a anamnese dos pacientes e parâmetros como pressão arterial, frequência cardíaca e complicações pós-operatórias foram avaliadas. A incidência e severidade da dor foi registrada por meio de escalas visuais (EAV) nos períodos de 0, 1h, 2h, 4h, 12h, 1 dia, 2 dias, 3 dias e 1 semana após as cirurgias. Foi realizado acompanhamento clínico no 1º, 2º, 3º e no 7º dia, quando o edema foi avaliado por meio de várias medidas nas faces dos voluntários. O trismo foi avaliado nos mesmos períodos, comparando-se a medida da abertura máxima da boca realizada em triplicata no pré-operatório. O teste de Levene mostrou que os dados das medidas "tragus-asa do nariz", "tragus-comissura", "abertura bucal" e "dor" apresentaram homogeneidade ($p>0,05$), e o teste de Shapiro-Wilks mostrou distribuição normal para as mesmas medidas, as quais foram submetidas a ANOVA e teste de Tukey. Todos os parâmetros avaliados não apresentaram diferenças estatisticamente significativas ($p>0,05$).

Concluiu-se que ambas as formulações foram eficazes nas cirurgias realizadas

Pld050 Avaliação do controle da dor após exodontia em pacientes sintomáticos utilizando diclofenaco sódico e combinado com vitaminas do complexo B

Mota RD*, Kozłowski-Junior VA, Zardo M, Guarnieri OP
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: mota.renan@gmail.com

O objetivo deste estudo piloto foi testar a eficácia da administração pré-operatória de uma dose única do anti-inflamatório diclofenaco sódico (50mg) e quando associado com as vitaminas B1 (tiamina/50 mg), B6 (piridoxina/50 mg) e B12 (cianocobalamina/1000ug) - Alginatec® 1000, no controle da dor após terapia exodôntica em pacientes apresentando sintomatologia de dor. Doze pacientes sintomáticos e necessitando exodontia foram divididos em um grupo recebendo 50 mg de diclofenaco em dose única pré-operatória (2H/6M) e combinação diclofenaco + vitaminas do complexo B (3H/7M). Todas as cirurgias foram realizadas com prilocalina/felipressina e volume do anestésico, duração do procedimento, idade e peso não foram diferentes entre os grupos ($p>0,05$). Intensidade de dor foi avaliada através de Escala Visual Colorida, Categórica e Analógica 0, 4, 6, 8, 10, 12, 24, 48, 72 e 96 horas. Avaliação estatística demonstrou diferença nos escores de dor entre os grupos ($p<0,05$), com as médias na EVA (mm) no grupo do diclofenaco associado com vitaminas sendo maiores nas primeiras horas ($p=0,007$). Dor após o procedimento cirúrgico apareceu em 87,5% dos pacientes que receberam dose única de diclofenaco e em 100% dos pacientes que receberam uma combinação farmacêutica.

Os dados obtidos sugerem que a dor após exodontia não é efetivamente controlada com dose única de diclofenaco ou com a combinação de diclofenaco com vitaminas do complexo B em pacientes apresentando dor leve ou moderada.

Pld051 Associação de cárie dentária e condições socioeconômicas em adolescentes de um município brasileiro

Ferreira R*, Bastos RS, Carvalho ES, Carvalho FS, Carvalho CAP, Bastos JRM, Lauris JRP, Sales-Peres SHC
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Colet - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: rafael2.ferreira2@usp.br

O objetivo deste estudo foi identificar a prevalência e a severidade de cárie dentária e testar sua associação com variáveis socioeconômicas em adolescentes residentes em Bauru, SP. Um levantamento epidemiológico em 259 escolares de 15 a 19 anos foi conduzido em 3 escolas do município. Um único examinador ($kappa=0,98$) realizou o exame bucal e o CPOD foi o índice utilizado, seguindo os critérios da OMS. Utilizou-se um questionário socioeconômico validado para aferir quatro indicadores: renda familiar mensal, número de pessoas residentes na mesma moradia, grau de instrução dos pais e tipo de habitação. Para verificar a associação entre cárie dentária e a classificação socioeconômica foi utilizado o teste qui-quadrado, adotando-se nível de significância de 5%. A prevalência de cárie foi de 73,36% e o índice CPOD foi igual a 3,06. Observou-se maior prevalência de cárie dentária nas crianças de baixa renda e naquelas em que as mães não foram alfabetizadas, embora a diferença não tenha sido estatisticamente significativa ($p>0,05$).

A prevalência de cárie dentária foi considerada alta e não foi observada associação entre cárie dentária e os fatores socioeconômicos investigados. Há a necessidade da implementação de ações educativas e preventivas em saúde bucal para minimizar a desigualdade da distribuição da doença em indivíduos menos favorecidos.

Pld052 Pacientes obesos mórbitos: auto percepção de saúde bucal, fluxo salivar e condição periodontal

Vieira VM*, Moura-Grec PG, Marsicano JA, Leite CVS, Ceneviva R, Sales-Peres SHC
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Colet - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: vanessa_maira@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar a condição bucal de indivíduos obesos mórbitos e suas percepções quanto à saúde bucal. Os pacientes foram avaliados quanto ao fluxo salivar, por meio da coleta de saliva estimulada e quanto à doença periodontal utilizando-se o índice periodontal comunitário (IPC). Dados do peso e altura foram obtidos para o cálculo do índice de massa corporal (IMC). Aplicou-se um questionário com seis perguntas relacionadas à auto percepção da saúde bucal, cujas respostas correspondiam a uma escala de 1 a 5 pontos (de péssima à ótima). Para análise estatística foi utilizada ANOVA. Foram examinados 55 pacientes obesos indicados à cirurgia bariátrica de três hospitais do estado de São Paulo. O fluxo salivar médio foi baixo ($0,8\pm 0,6$ ml/min), sendo que 53% apresentaram hipossalivação. Quanto ao IPC apenas 5,5% foram classificados como hígido, enquanto que 12,7% com a pior condição (bolsa >6 mm). A condição periodontal predominante foi a presença de cálculo (50,9%) seguido por presença de bolsa entre 4 e 5mm (25,5%). Foi observado que 82% dos pacientes tinham mais de 20 dentes em função e o IMC médio de $51,0\pm 11,6$ kg/m². Em relação à auto percepção da saúde bucal, 56,4% a consideraram de boa a ótima. Não houve diferença significativa entre auto percepção e as condições bucais e o IMC ($p>0,05$), embora as médias do fluxo salivar, de número de dentes e do IPC tenham sido ligeiramente menores para o grupo com auto percepção ruim.

Concluiu-se que a obesidade mórbida parece não influenciar na auto percepção da saúde bucal, embora o volume de fluxo salivar e a condição periodontal não se apresentem adequados nestes pacientes. (Apoio: FAPESP - 2008/00240-3)

Pld053 Conhecimento de profissionais de Odontologia sobre a violência doméstica em Guaratinguetá-SP

Carvalho LMF*, Silva RHA
Clínica Infantil, Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: luciana.maria.carvalho@usp.br

A violência representa atualmente um problema de saúde pública. O presente estudo objetivou avaliar o conhecimento do cirurgião-dentista frente à violência doméstica em crianças, mulheres e idosos, no município de Guaratinguetá-SP, através de questionários objetivos a n=40 profissionais da rede de serviço público e n=40 profissionais do setor privado, selecionados aleatoriamente. Os dados foram analisados estatisticamente e submetidos ao teste do Qui-quadrado, com nível de significância de 95% ($p\leq 0,05$). Verificou-se um baixo percentual de profissionais de Odontologia que já realizaram atendimento em crianças (2,5% na rede privada e 12,5% na rede pública), mulheres (27,5% na rede privada e 32,5% na rede pública) e idosos (nenhum na rede privada e 5,0% na rede pública) vítimas da violência doméstica. Com relação à identificação e diagnóstico da violência doméstica, os dois grupos analisados informaram não se sentirem capacitados, representados, em relação às crianças, por 55,0% dos profissionais da rede pública e 62,5% da rede privada, com relação à mulher, 52,5% da rede pública e 62,5% da rede privada, e nos idosos, 52,5% na rede pública e 57,5% na rede privada. Os resultados indicaram, de forma geral, que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos de profissionais analisados com relação ao nível de conhecimento.

Concluiu-se que os profissionais analisados conhecem a importância do cirurgião-dentista no que se refere à violência doméstica, mas apresentam dificuldades na identificação e nos procedimentos frente à violência doméstica contra crianças, mulheres e idosos. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/02568-9)

Pld054 Avaliação entre terapia com laser e estresse sobre o SNC em ratos

Benites BM*, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Borges AH, Pedro FLM, Ribeiro MHMN, Volpato LR, Silva-Junior AR
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: bernar_benites@hotmail.com

Comparou-se o efeito do estresse associado ao uso do laser em baixa intensidade em feridas em dorso de ratos, sobre o sistema nervoso central (SNC). Dividiu-se aleatoriamente 30 ratos em igual número (n=10): Controle (GC); Laser Vermelho (GLV); e Laser Vermelho e Estresse (GLVE). Sob anestesia, realizou-se feridas padronizadas em dorso e utilizou o laser ALGaNp - onda de 660nm e 40mW (Twinflex II) por 10s por ponto, imediatamente ao ato cirúrgico, após 24h; e 48h apenas em 5 pontos pré-estabelecidos nos grupos GLVE e GLV. Os animais dos grupos GLVE foram submetidos a estresse (contenção física em tubo de PVC) após 48 horas pelo período de 12h diurno por 11 dias. Avaliou-se o SNC para o campo aberto - parâmetros: número de segmentos centrais e periféricos percorridos, número de vezes que esteve em duas patas, quantidade de auto-limpeza (coçar o nariz) - e para o labirinto em cruz - número de entradas nos braços, assim como, o tempo de permanência nos respectivos locais. Aplicou-se o teste estatístico ANOVA e Bonferroni ($p<0,05$). Na análise em campo aberto pelos parâmetros locomoção central, auto-limpeza e sustentação em duas patas, os resultados não apresentaram diferença significativa entre os grupos ($p>0,05$). Para locomoção periférica o GLV demonstrou uma maior atividade motora em relação aos demais grupos ($p<0,05$). No labirinto elevado, comparando-se os grupos, pelos tempos de permanência no braço aberto, o GLVE manteve-se maior tempo no local comparado ao GLV ($p<0,05$). Para o braço fechado o tempo de permanência do GLVE demonstrou ser maior comparado com o GLV ($p<0,05$).

O uso de sessões de laser associado ao estresse parece interferir no SNC.

Pld055 Validação do instrumento de mensuração de mensuração radicular Root ZXII em canais radiculares de dentes deciduos artificiais

Andrade APRCB*, Silva SREP, Imperato JCP, Santos EM, Pinheiro SL
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: apcarvalho_a@hotmail.com

A terapia pulpar em dentes deciduos normalmente é ensinada por meio de aulas expositivas. Em situação análoga aos dentes permanentes, observa-se a necessidade de complementação laboratorial das técnicas relacionadas a esse conceito. Porém, o ensino em dentes permanentes é realizado com dentes naturais humanos. Diante dessa realidade, nota-se a impossibilidade da utilização de dentes humanos deciduos, pois os mesmos apresentam o processo fisiológico de rizólise. Desta forma, idealizou-se dentes deciduos artificiais com polpa coronária e radicular Endo Vita (IM do Brasil Ltda). Partindo do princípio que os localizadores apicais e a instrumentação rotatória são recursos cada vez mais utilizados em odontopediatria, nosso objetivo foi verificar se o método eletrônico de mensuração de canais radiculares Root ZXII (JMorita) pode ser aplicado aos dentes deciduos artificiais. Para esse propósito selecionou-se 20 molares deciduos artificiais; realizou-se acesso aos condutos; confeccionou-se abertura no ápice e mensuração dos canais radiculares por meio de método visual e eletrônico. A medição foi realizada 3 vezes em cada canal, por um único pesquisador treinado para a utilização do aparelho. As médias das mensurações em milímetros foram submetidas ao teste de coeficiência de correlação de Pearson. As medidas observadas nos dentes deciduos artificiais mensurados pelo método eletrônico apresentaram correlação com os resultados obtidos pelo método visual (r Pearson = 0,9490; $p = 0$).

O localizador apical pode ser utilizado em dentes deciduos artificiais para treinamento laboratorial.

Pld056 Diagnóstico e tratamento de cárie pelos cirurgiões-dentistas dos Distritos Sanitários II e IV de João Pessoa-PB

Sousa EES*, Medeiros-Serpa EB
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: evla_15@hotmail.com

O objetivo dessa pesquisa transversal foi verificar o diagnóstico e a conduta clínica praticada e a indicada para cárie dentária pelos cirurgiões-dentistas que atendem nas Unidades de Saúde da Família dos Distritos Sanitários II e IV de João Pessoa - PB. Três lesões cariosas foram selecionadas: uma aguda proximal, uma crônica limitada ao esmalte e uma aguda com envolvimento pulpar. Após cálculo amostral e estudo piloto, 50 cirurgiões-dentistas compuseram a amostra. Os profissionais responderam o formulário com base na fotografia, na radiografia das lesões e no relato do caso. Os dados foram analisados na forma de frequência e porcentagem. Metade dos profissionais relatou levar em consideração o padrão de atividade para o diagnóstico da doença cárie. A lesão proximal foi diagnosticada, principalmente, por meio da inspeção visual-tátil (38%), no entanto os profissionais indicam a associação com o método radiográfico (30%) e restauração com o ionômero de vidro (47%). Em caso de lesão incipiente crônica, o método de detecção mais praticado e indicado pelos dentistas foi o visual-tátil; a maioria dos pesquisados restaurariam. Para as lesões profundas, o meio de diagnóstico mais praticado foi o visual associado ao radiográfico e 56% dos cirurgiões-dentistas tratariam com pulpomotia.

Concluiu-se que a atividade não foi critério determinante para o diagnóstico nem o tratamento. Os métodos tradicionais como a inspeção visual a o uso da broca de alta rotação são amplamente utilizados e os métodos auxiliares sub-praticados, o que pode contribuir para o sobretratamento.

Pld057 **Exatidão da profundidade da lesão de cárie em radiografia proximal de molares decíduos**

Loiola ABA*, Oliveira ALBM, Cordeiro RCL, Santos-Pinto L
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: anabarbaraloiola@hotmail.com

O objetivo deste estudo avaliar a exatidão da profundidade da lesão de cárie em radiografias interproximais. Molares decíduos recentemente extraídos tiveram suas superfícies proximais avaliadas visualmente (EV) e classificados como superfície hígida (0), sinais que sugerem presença de lesão de cárie em esmalte (1), sinais de lesão superficial em dentina (2) e cavidades sugerindo lesões profundas em dentina (3). As superfícies dentárias foram também examinadas em radiografias interproximais (ER) e classificadas como ausência de radiolucidez(0), lesão de cárie em esmalte (1), lesão de cárie superficial em dentina (2) e lesão de cárie em dentina profunda (3). Os resultados foram obtidos por meio de consenso entre os examinadores. O padrão ouro foi determinado pela análise histológica. Foram avaliados os valores de sensibilidade, especificidade, acurácia e área sob a curva ROC. Observou-se um equilíbrio entre os valores de sensibilidade (76,92% EV e 88,46% ER) e especificidade (95,83% EV e 95,83% ER). A acurácia foi de 86,01% (EV) e 88,46% (ER). O teste de correlação de Spearman foi utilizado para a comprovação da correlação entre os exames clínico e radiográfico (0,886), para clínico e histológico (0,736) e para os exames radiográfico e histológico (0,843).

O exame radiográfico apresentou melhor desempenho na detecção da lesão de cárie proximal em dentes decíduos. (Apoio: CNPq)

Pld058 **Saúde bucal de crianças com histórico de cárie de precoce**

Silva FA*, Paula VAC, Andrade MRTC, Oliveira CAGR, Souza IPR
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: fernandaalvine@hotmail.com

Este estudo piloto avaliou a condição de saúde bucal atual de pacientes que apresentaram cárie precoce. Foram examinadas 50 crianças em tratamento odontológico na clínica da FO-UFRJ. O grupo de estudo (GE) foi formado por 25 crianças que foram portadoras de cárie precoce e o grupo controle (GC) por 25 crianças sem histórico de cárie precoce. Os exames clínicos foram realizados por um único pesquisador (kappa intra-examinador=0,96) após assinatura do TCLE. Para determinação da prevalência de cárie dentária foram adotados o índice ceo-d/CPOD. Os dados foram tabulados no programa SPSS versão 16.0 e analisados descritivamente com intervalo de confiança de 95%. A média de idade das crianças foi de 8,17(±1,34) no GE e 9,29(±1,62) no GC. Verificou-se que no GE 54,2% dos pacientes apresentaram ceo-d/CPOD superior a 6 (classificado como muito alto pela OMS) com média de ceo-d e CPOD de 5,50(±2,84) e 5,75(±2,84) respectivamente. Neste grupo 29,2% destas crianças apresentaram cárie em pelo menos um molar permanente. No GC apenas 12,5% das crianças apresentaram ceo-d/CPOD altos com médias de ceo-d 2,04(±2,8) e CPOD 2,71(±3,05) e 37,5% delas tiveram pelo menos um dos molares permanentes acometidos. A presença de cárie nos molares permanentes não teve associação significativa com a cárie precoce (Teste X², p>0,05).

Os resultados permitem concluir que os pacientes com histórico de cárie precoce permanecem com altos índices da doença na dentição mista. Outras pesquisas devem ser desenvolvidas para melhor avaliar o impacto da cárie precoce na infância nos dentes permanentes.

Pld059 **Padrão de distribuição da cárie dentária na dentição decídua**

Santana PS*, Andrade MRTC, Liuz RR, Souza IPR
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: priscilassantana@oi.com.br

A distribuição da cárie dentária nos dentes decíduos parece seguir um padrão característico, afetando com mais frequência os molares decíduos e as superfícies oclusais. O objetivo deste estudo é investigar a prevalência de cárie dentária na dentição decídua e o padrão de distribuição das lesões, em nível de superfície dentária. Para este estudo transversal foram analisados 1329 prontuários de crianças atendidas entre 1999 e 2009 na Clínica de Odontopediatria da FO-UFRJ. A coleta dos dados clínicos foi realizada através da aplicação do índice ceo-s, de acordo com os critérios preconizados pela Organização Mundial da Saúde, após a aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa da UFRJ. Duzentas e sessenta e duas crianças apresentavam dentição decídua completa. A média de idade foi de 4,5 anos (dp=1,06). Não houve diferença entre a experiência de cárie, gênero (p=0,599) e cor (p=0,098) das crianças. A prevalência de cárie dentária na população do estudo foi de 66,4% (n=174). Das 22944 faces presentes, 2002 (8,7%) estavam cariadas ou restauradas. O dente e a face mais acometidos foram o primeiro molar decíduo superior (9%) e a face oclusal (36,4%), respectivamente, com distribuição simétrica das lesões (Kappa=0,75). A chance dos molares decíduos apresentarem experiência de cárie foi duas vezes maior do que os dentes anteriores (OR=2,3) e da face oclusal oito vezes maior do que as outras faces (OR=8,2).

Os resultados permitem concluir que a prevalência de cárie dentária na dentição decídua foi alta, sendo os molares decíduos e a superfície oclusal os mais acometidos pela doença, simetricamente.

Pld060 **Traumatisms dentários em adolescentes de Belo Horizonte: prevalência e fatores associados**

Cheib PL*, Jorge KO, Ferreira EF, Oliveira AC, Vale MP, Zarzar PMPA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: paulalc27@hotmail.com

O presente estudo teve por objetivo verificar a prevalência e os fatores etiológicos e predisponentes para o traumatismo dentário em incisivos permanentes de estudantes, na faixa etária de 15-19 anos, matriculados em escolas públicas e particulares da cidade de Belo Horizonte. O estudo transversal foi realizado através do exame clínico por pesquisadores previamente calibrados (kappa intra-examinador=0,95; inter-examinador=0,82) e entrevista. A amostra foi representativa e aleatória (n=891) com nível de confiança de 95%. Foram realizadas análises descritivas univariadas e bi-variadas (Qui-Quadrado). A prevalência de traumatismo dentário foi de 24,7%. As quedas (17,7%), as brincadeiras com os outros (12,7%) e as colisões (10,0%) foram os fatores etiológicos mais frequentes. Os locais de ocorrência relatados pela maioria dos escolares foram a casa (23,2%), a rua (10,5%) e a escola (8,6%). Observou-se uma associação estatisticamente significante entre o traumatismo dentário e as variáveis overjet acentuado >5mm (p=0,000) e proteção labial inadequada (p=0,000). Os alunos de escolas particulares apresentaram maior prevalência de traumatismos dentários que alunos de escolas públicas, sendo este dado estatisticamente significante (p=0,006).

Conclui-se que a prevalência de traumatismos dentários entre os adolescentes examinados foi alta e que a rede de ensino, o overjet acentuado e a proteção labial inadequada foram estatisticamente associados à história de traumatismo dentário. (Apoio: CNPq)

Pld061 **Prevalência das características da oclusão normal e oclusopatias na dentição decídua de pré-escolares de Campina Grande-PB**

Pinto TCA*, Lira AAB, Sarmento DJS, Pinto AKA, Medeiros CLSG, Maciel SML
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: tassiapinto@yahoo.com.br

O objetivo-se estudar a prevalência das características da oclusão normal e de oclusopatias em pré-escolares do município de Campina Grande, PB, Brasil. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba (0322.0.133.000-08). A amostra foi de 295 crianças, de 5 anos, estudantes das 22 creches municipais. O exame clínico intraoral foi realizado pela pesquisadora, paramentada, sob luz natural, utilizando espelho bucal e sonda periodontal, nas crianças que apresentavam dentição decídua completa e ausência de dentes permanentes. Os dados coletados foram analisados por técnicas de estatística descritiva no programa Epi-Info 2004 versão 3.3.2. Observou-se que o arco de Baume tipo II foi o mais prevalente em ambas as arcadas (51,8% na superior e 52,9% na inferior), assim como a presença de espaços primatas (85,9% na superior e 64,7% na inferior). A relação molar em degrau mesial em ambos os lados foi a condição de maior ocorrência (52,9%). A relação canina de classe I ocorreu em 76,5% da amostra no lado direito e em 75,3% no esquerdo. Observou-se prevalência de oclusopatias em 71,2% da amostra. O desvio de linha média (30,4%) foi o tipo mais prevalente. A classificação dos trespasses horizontal e vertical mais frequente, nas crianças com oclusopatias, foi a normal (49,5% e 58,1%, respectivamente). A condição oclusal mais prevalente foi a do tipo leve (53,6%).

Constatou-se que a prevalência de oclusopatias entre as crianças foi elevada. Porém, dentre as crianças com condição normal de oclusão, a maioria apresentou boa relação oclusal. (Apoio: UEPB)

Pld062 **Respiração Bucal e Hábitos Buciais Deletérios em Crianças de 3 a 5 anos**

Oliveira LMS*, Motta LJ, Martins MD, Fernandes KPS, Bussadori SK
Odontologia Social e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: lu.mercadante@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi verificar a prevalência de hábitos bucais deletérios em crianças de 3 a 5 anos. Este estudo descritivo avaliou 96 crianças de 3 a 5 anos de idade inscritas na clínica de Odontopediatria. Os dados foram coletados por meio de questionário aplicado aos pais ou responsáveis, contendo questões fechadas e abertas para investigação da presença de hábitos bucais deletérios, por um único examinador. A prevalência de hábitos bucais foi elevada, 81,7%, dentre estas crianças, as do sexo feminino apresentaram maior percentual, 53,8%. Verificou-se que 48,7% um único tipo de hábito, 33,3% dois e 18% portavam três tipos de hábitos diferentes. A respiração bucal mostrou-se o mais frequente (39,6%), seguida do uso da chupeta (34,4%); mamadeira (31,3%) e hábito de ranger os dentes (30,2%). Observou-se forte associação entre bruxismo e o sexo feminino (x²= 10,581, p<0,01) e com padrão bucal de respiração (x²= 22,868, p<0,01).

Pode-se concluir que a prevalência de hábitos bucais deletérios é alta no grupo de crianças estudadas e que os diferentes hábitos apresentam associações significantes entre si.

Pld063 **Avaliação "in vitro" da atividade antimicrobiana de duas pastas obturadoras utilizadas em canais radiculares de dentes decíduos**

Minatel M*, Paula AB, Sardi JCO, Alonso RCB, Puppim-Rontani RM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: marianaminatel@fop.unicamp.br

O tratamento endodôntico em dentes decíduos é de suma importância para que se possa preservar a estrutura dental e com isso promover desenvolvimento craniofacial adequado, uma oclusão normal e qualidades estéticas. O objetivo desse trabalho foi avaliar "in vitro" a atividade antimicrobiana de duas pastas obturadoras de canais radiculares de dentes decíduos, Vitapex (V) e Calcipex (C), em espécies microbianas (S. mutans, S. sanguis, S. aureus, E. coli, E. faecalis, C. albicans) utilizando o teste de difusão em ágar. Foi utilizado BHI e através da técnica de semeadura de superfície as suspensões microbianas foram inoculadas em cada placa, com auxílio de "swab estéril" em 3 sentidos: horizontal, vertical e diagonal para evitar o crescimento de colônias isoladas. Foram confeccionados 4 poços no ágar com diâmetro da perfuração em 5 mm, em cada placa de Petri e imediatamente preenchidos com os materiais obturadores V e C. Clorexidina(0,12%) e água destilada foram utilizados como controles positivo e negativo. Após a incubação das placas a 37°C por 24h, o diâmetro das zonas de inibição de crescimento microbiano produzido em torno dos poços foi medido. Esse teste foi realizado em triplicata e os dados obtidos foram submetidos a ANOVA e Tukey (p=0,05).

Os resultados demonstraram que ambas as pastas tiveram atividade antimicrobiana, porém Calcipex foi mais eficiente para a maioria das cepas. O halo formado nos experimentos de S.mutans e S.sanguis foi similar para ambas as pastas. Podemos sugerir que Calcipex teve maior poder antimicrobiano com relação aos microorganismos estudados.

Pld064 **Análise in vitro da perda de massa de cimentos de ionômero de vidro convencionais com adição de antibióticos**

Stadler P*, Wambier DS, Kuhn E, Spartalis PAM, Chibinski ACR
Odontologia - UEPG.
E-mail: paulafocuspg@gmail.com

O uso de cimentos de ionômero de vidro (CIV) com antibióticos em restaurações traumáticas foi proposto como meio auxiliar na redução de bactérias na dentina afetada remanescente. Este estudo avaliou a perda de massa após escovação simulada de CIV com adição de antibióticos (metronidazol, ciprofloxacina e cefaclor). A proporção utilizada foi de 0,1 g de cada antibiótico em pó para 9,7g de pó de CIV. Os grupos de estudo, com 10 corpos-de-prova cada (GV - Vitro Molar; GM - Maxxion R; GVA - Vitro Molar + antibióticos; e GMA - Maxxion R + antibióticos), foram submetidos à escovação simulada com dentifício (20.000 ciclos) e a perda de massa avaliada por pesagem em balança de precisão pré e pós-experimento. Os resultados iniciais e finais, respectivamente, foram 0,64±0,02 e 0,63±0,02 (GM); 0,62±0,02 e 0,61±0,02 (GMA); 0,61±0,01 e 0,61±0,01 (GV); 0,60±0,03 e 0,59±0,03 (GVA). A análise estatística, com os testes de Kruskal-Wallis e t de Student pareado (α=0,05), mostrou perda de massa significante em todos os grupos (p<0,05). Todavia, a comparação entre os grupos não detectou diferenças tanto nas massas iniciais quanto finais dos espécimes (p>0,05).

Conclui-se que a adição de antibióticos aos CIV não determinou alterações na perda de massa.

Pld065 **Desenvolvimento de um questionário de frequência alimentar para avaliação de consumo de açúcar em escolares**

Zarpellon AC*, Corelhano AR, Martins AA, Mezoni F, Pintarelli TP, Fraiz FC, Ferreira FM
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: amandinha_cz@hotmail.com

Embora a importância da dieta, em especial dos carboidratos fermentáveis, no desenvolvimento da cárie dentária esteja bem determinada, a avaliação dos hábitos dietéticos é uma dificuldade encontrada pelos cirurgiões-dentistas em função da falta de instrumentos adequadamente construídos para este fim. Assim, este trabalho teve como objetivo elaborar um questionário de frequência alimentar (QFA) adaptado aos interesses da área odontológica. Para a identificação dos alimentos consumidos por uma amostra de adolescentes composta por 61 escolares de 12 anos de idade do município de Araucária-PR, foram realizados inquéritos alimentares através do método recordatório das últimas 24 horas (R24h). O QFA foi estruturado a partir de uma lista de alimentos com o método original ou adicionada citados por uma proporção representativa dos adolescentes nos R24h, agrupados em sólidos e líquidos e sem considerar o tamanho da porção (quantidade) consumida. Foram definidas sete categorias relacionadas à frequência de consumo (nunca; < 1 vez / mês; 1-3 vezes / mês; 1 vez / semana; 2-4 vezes / semana; 1 vez / dia; ≥ 2 vezes / dia). Este formato de QFA foi testado em 23 escolares da amostra original para adequações, sendo bem compreendido, prontamente respondido e capaz de identificar o padrão de consumo de alimentos açucarados entre os adolescentes.

A estratégia de construção do QFA a partir do método R24h demonstrou ser uma metodologia viável para a investigação dietética voltada para as questões odontológicas em adolescentes.

Pld066 **Avaliação do potencial erosivo de sucos de frutas destinados ao público infantil**

Lopes LM*, Vieira-Junior WF, Cury JA, Tabchoury CPM
Cariologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lenita_m_l@hotmail.com

Considerando o risco de erosão na primeira dentição, o objetivo deste estudo foi avaliar o pH, a 'capacidade tampão' (ácidez titulável com NaOH) e a concentração de cálcio (Ca) de sucos destinados ao público infantil, tendo em vista a ausência de dados sobre esses produtos. Sucos de sabor uva das marcas Ades, Ades Nutri Kids, Fruthos e Del Valle e dos sabores manga e pêssego Del Valle foram adquiridos em 6 supermercados diferentes. O pH dos sucos foi determinado usando um eletrodo de pH e a 100 mL de cada um deles foi adicionado NaOH 1 M até atingir pH 7,0, sendo o número de moles de NaOH calculado pelo volume gasto. A dosagem de Ca foi realizada por espectrofotometria de absorção atômica. O menor pH (média±DP; n=6) foi do suco Del Valle uva (2,9±0,2) e o maior do Ades Nutri Kids uva (4,1±0,1). Os sucos de uva Ades e Ades Nutri Kids apresentaram menor 'capacidade tampão' (1,4±0,1; 1,5±0,1 mmoles de NaOH), enquanto que os das marcas Fruthos e Del Valle apresentaram maior (3,1±0,2; 4,0±0,7). Da marca Del Valle, o suco com maior 'capacidade tampão' foi de uva (4,0±0,7) e o de manga com o menor (2,5±0,2). Quanto ao Ca, o Ades Nutri Kids apresentou a maior concentração (343±45 µg/mL), seguido por Ades e Fruthos uva (174±25; 165±17 µg/mL); os menores valores foram para pêssego e manga (75±8; 68±19 µg/mL).

Os resultados mostram que suco com apelo para consumo por crianças diferem em pH, acidez titulável e conteúdo de Ca, sugerindo que eles também deve diferir quanto ao potencial erosivo sobre o esmalte decíduo. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 2009/00873-9)

Pld067 **Avaliação quantitativa da liberação de fluoretos em ionômero de vidro e resina odontológica**

Santos FRR*, Silva RAB, Spadaro ACC, Queiroz AM, Nelson-Filho P, Polizello ACM
Pós Graduação - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: fernandaregina@usp.br

O objetivo deste trabalho é analisar a concentração de fluoreto liberada por diferentes materiais por meio da mensuração da diferença de potencial do eletrodo em contato com a amostra, denominado método seletivo de fluoreto. As determinações de fluoreto foram realizadas por potenciometria direta, utilizando como ajuste de força iônica e de pH, o tampão citrato 0,5 mol/L, pH5,5 na proporção de 1:1 amostra/tampão, para serem analisados. A amostra consistiu de 30 corpos de prova de dimensões de 5mm de diâmetro e 3mm de altura dos materiais Filtek Z350, Vitremer e Tetric N-Ceram (n=10 cada material). Os corpos de prova foram armazenados individualmente em tubos eppendorf contendo cada um 1ml de solução de saliva artificial, a 37°C. A cada dia, os corpos de prova eram colocados em novos tubos contendo 1ml de saliva artificial. Após 15 dias, foram efetuadas as leituras referentes às soluções obtidas diariamente, com relação à presença do íon fluoreto na solução de saliva artificial. A análise estatística dos dados foi realizada através do programa PRISMA. Durante os 15 dias do estudo, o ionômero de vidro Vitremer liberou quantidades significativas de fluoretos, principalmente no primeiro e segundo dias (p<0,05), estabilizando a liberação nos demais dias (p>0,05). Por outro lado, as resinas Tetric N-Ceram e Filtek Z350 não liberaram quantidades significativas de fluoreto (p,0,05).

Dentre os materiais testados somente o cimento de ionômero de vidro liberou quantidade significativa de íons fluoreto. A resina Tetric N-Ceram, a qual apresenta fluoreto na sua composição, apresentou resultado semelhante à resina Filtek Z350.

Pld068 **Potencial cariostático de diferentes concentrações de diamino fluoreto de prata no esmalte decíduo**

Leitão CS*, Oliveira ANT, Borges CD, Santos LBO, Santos LM, Reis JLL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.
E-mail: carolineleitao@bol.com.br

O objetivo da pesquisa foi avaliar o potencial cariostático do diamino fluoreto de prata (DFP) em diferentes concentrações sobre a progressão de cárie em esmalte decíduo. Foram preparados 58 dentes, os quais receberam uma camada de verniz ácido-resistente, deixando uma área de 5x1 milímetros de esmalte poroso. Depois, foram colocados em uma solução desmineralizante por 96 horas e distribuídos aleatoriamente para compor os seguintes grupos: 1) Controle - água deionizada; 2)DFP a 10% (Cariostatic® - Inodon); 3) DFP a 12% (Cariestop® - Biodinâmica); 4) DFP a 16% (Cariostal® - Iodontec); 5) DFP a 30% (Cariestop® - Biodinâmica). Os produtos foram aplicados de acordo com a recomendação do fabricante. Cada grupo foi submetido a um modelo de ciclagem de pH, por 7 dias, sendo então aplicados os produtos e nova ciclagem de pH realizada. Os dentes foram seccionados para análise em microscopia de luz polarizada e os dados analisados estatisticamente por meio do teste de Wilcoxon ao nível 5% de significância. A profundidade e redução da profundidade da lesão de cárie variaram de 16,3% a 52,5%; 37,79% a 71,40%, respectivamente.

Concluiu-se que a aplicação do DFP, independentemente de sua concentração, interfere positivamente na redução do desenvolvimento da lesão de cárie em esmalte decíduo.

Pld069 **Qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças atendidas na Faculdade de Odontologia de Pelotas/RS**

Luz MS*, Goettens ML, Torriani DD, Gonçalves LB, Flach R, Barcelos TM, Rosa QF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: murilosluz@hotmail.com

Cárie e traumatismos dentários são frequentes em crianças, podendo produzir sintomas e causar impactos na vida diária das crianças e em suas famílias. O objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção dos pais sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de 45 crianças, de 24 a 72 meses, atendidas na Faculdade de Odontologia de Pelotas/RS. Segundo relato dos pais, 20 haviam sido levadas devido à ocorrência de traumatismo e 25 devido à presença de cárie. A percepção sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos filhos foi mensurada através do Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECHOHIS). Realizou-se análise descritiva dos dados e o teste de Mann Whitney foi usado para associação das variáveis com as médias nos domínios do ECHOHIS. A média de idade das crianças foi 45 meses e 80% dos respondentes eram mães. O escore global do ECHOHIS variou de 0 a 30, sendo que a média foi maior nas crianças com cárie (11,6), que nas com traumatismo alveolodentário (9,7). Pais de crianças com cárie relataram maior presença de sintomas orais que os das crianças com traumatismo, embora o traumatismo tenha causado maior impacto no estresse paterno (p≤0,05). Crianças que foram levadas para tratamento devido à presença de cárie apresentaram maior média de impactos na qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

É possível que a cárie, um problema crônico, cause impactos na vida diária por períodos mais longos enquanto os traumatismos dentários, apesar de potencialmente danosos, na sua maioria causam sintomas que tendem a desaparecer, como lacerações, edema e dor.

Pld070 **Percepção da saúde bucal dos idosos cadastrados em uma equipe saúde da família e sua interferência na conquista de níveis de qualidade de vida**

Vieira MVB*, Rios LR, Mendes DC, Rodrigues CAQ
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: marcosvinciciusbatistavieira@yahoo.com.br

A relevância desta pesquisa é devido a grande transição demográfica que ocorre no Brasil e que pode ser visível também no município de Montes Claros-MG. Este estudo tem por objetivo analisar a percepção dos idosos cadastrados na equipe de saúde do Cintra II, sobre a sua saúde bucal. Trata-se de um estudo quantitativo, exploratório, descritivo e transversal, que foi realizado em duas fases, sendo que a primeira envolveu levantamento documental classificando as famílias com idosos em risco e a segunda esta sendo desenvolvida na área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Cintra II, com o coleta de dados realizada com o uso do questionário OHIP (Oral Health Impact Profile). Os resultados parciais obtidos demonstraram que 60% da população alcançaram um escore de 0 no OHIP e 50% dos idosos entrevistados classificaram sua saúde bucal como boa. A análise bivariada mostrou associação estatisticamente significativa entre a variável cuidador do entrevistado e o OHIP, demonstrando que aqueles idosos que possuíam um cuidador apresentavam maiores impactos da saúde bucal na qualidade de vida, quando comparados com aqueles que não possuíam (p=0,04).

Assim, os dados obtidos, além da verificação da percepção dos idosos quanto a sua saúde bucal, possibilitarão o planejamento das ações intersectoriais das equipes de ESF do bairro Cintra. (Apoio: Programa de educação pelo trabalho para a saúde (PET-Saúde) do Ministério da Saúde)

Pld071 **Traumas bucomaxilofaciais no Hospital Walfredo Gurgel (Natal-RN): uma realidade a ser mudada**

Paiva KRG*, Lopes ALC, Gomes CLR, Ferreira MAF
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: keivertongurgel@yahoo.com.br

Os traumas representam hoje, a terceira maior causa geral de morte, e os traumas bucomaxilofaciais, por sua vez, preenchem uma grande parcela desses. Na saúde pública, os efeitos dos traumas bucomaxilofaciais são diretos, resultando em sequelas físicas, psicológicas e mentais que podem gerar no indivíduo afetado. Através de um levantamento no banco de dados do hospital Walfredo Gurgel, esse trabalho objetivou conhecer o perfil sócio-econômico e as causas dos traumas faciais dos pacientes atendidos nos meses de janeiro a abril do ano 2009 nesse hospital que é referência no setor de politraumatismo. Os resultados mostraram que os traumas bucomaxilofaciais acometem mais homens com uma média de 25 anos de idade, residentes na zona oeste de Natal-RN. A maioria dos traumas foi em tecido mole acometendo preferencialmente a região oral (quando excluído os casos não especificados), e foram causados por quedas em sua maioria. Portanto, políticas públicas precisam ser instauradas a fim de se minimizar o número de traumas, assim como o efeito desses na vida das pessoas.

A partir dos dados obtidos pode-se concluir que houve uma maior prevalência de casos de trauma em pessoas do gênero masculino e com idade em média de 25 anos, sendo essas em sua maioria, vítimas de queda. Os traumas se mostraram com mais frequência em tecido mole e atingiram preferencialmente a região oral quando excluídos os traumas que não foram especificados. Os pacientes que mais solicitaram os serviços do Hospital residiam na zona oeste da capital potiguar.

Pld072 **Caracterização de fissuras labiopalatinas e determinação das necessidades cirúrgicas em Centro de Referência no Maranhão**

Oliveira MS*, Gaião L, Sousa RC
Curso de Odontologia - FACULDADE DE IMPERATRIZ.
E-mail: marcos_bydidal@hotmail.com

CAC – Amalegria (Centro de Anomalias Craniofaciais da Associação Maranhense da Alegria) é o centro de referência da Região Tocantina para tratamento de portadores de fissuras labiopalatinas. É oferecido tratamento multidisciplinar a todas as faixas etárias, seguindo-se protocolos de tratamento relacionados à idade e ao tipo de fissura. Entretanto, alguns pacientes recebem tratamento tardio, pois chegam a idades posteriores às indicadas. Esta pesquisa objetivou determinar as necessidades cirúrgicas dos pacientes portadores de fissuras labiopalatinas atendidos pelo CAC – Amalegria. Foi realizado estudo retrospectivo, através da análise de fichas clínicas de 53 pacientes contendo os dados do exame clínico e registro fotográfico intra e extra-bucal. Os resultados mostraram que: a) a fissura que mais prevaleceu foi a labiopalatina (S1%); b) pela classificação de Spina, a fissura transforame bilateral ocorreu em 24,5% dos casos; c) 45,5% dos pacientes não haviam feito nenhuma cirurgia prévia; d) 23,6% dos pacientes já tinham sido submetidos à queloplastia em outros serviços; e) dentre as necessidades cirúrgicas, 29,1% necessitavam de palatoplastia primária; f) quanto à necessidade de cirurgia e a idade dos pacientes, 100% e 76% dos pacientes já ultrapassaram a idade ideal para realização de queloplastia e palatoplastia, respectivamente.

Concluiu-se que os pacientes atendidos pelo CAC-Amalegria apresentam-se em idade avançada para a realização das cirurgias primárias, segundo protocolos de tratamento para portadores de fissuras labiopalatinas.

Pld073 Impacto da cárie dentária na qualidade de vida de escolares de 12 anos do município de Caaporá-PB

Sá PFF*, Farias IAP, Chaves AMB
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: paulohenryue@hotmail.com

O comprometimento da saúde oral pode afetar as pessoas física e psicologicamente. O objetivo desse estudo foi avaliar a influência da cárie dentária na qualidade de vida de escolares aos 12 anos de idade, nos âmbitos do desempenho físico, funcional, psicológico e social. A amostra, definida por cálculo amostral, foi composta por 141 escolares de 12 anos de idade, da rede pública de ensino do município de Caaporá/ Brasil. A presença de cárie dentária e a qualidade de vida foram aferidas pelo CPOD e pelo Oral Health Impact Profile (OHIP-14), respectivamente. Obteve-se boa concordância intra-examinador (Kappa 0,60 a 0,90). Na análise estatística foram empregados os testes Mann-Whitney U e Correlação de Spearman ($p < 0,05$). A média do OHIP-14 foi 4,57 pontos. Somente 4 escolares não tiveram qualquer impacto (OHIP=0). Nesse sentido, 97,9% dos escolares responderam nunca terem sentido dificuldade na pronúncia, enquanto 6,4% afirmaram sempre sentir dor na sua boca e desconforto ao comer algum alimento devido a problemas causados pelos seus dentes. Houve correlação entre cárie e qualidade de vida ($\chi^2 = 0,18$; $p = 0,02$). A dor física foi a dimensão de maior média (1,56). Verificouse influência da experiência de cárie na qualidade de vida na dimensão inapetência física ($p = 0,04$).

Concluiu-se que, apesar dos escolares apresentarem elevada experiência de cárie, esta doença não mostrou impacto negativo, exceto em relação à inapetência física (comer e apreciar alimentos), sendo necessária adoção de práticas de saúde voltadas a autopercepção e autocuidado do indivíduo.

Pld074 Impacto mediado de ações educativas e preventivas sobre a higiene bucal de escolares

Souza NF*, Oliveira LFB, Ferreira RC, Martins AMEBL, Castro C, Salomão CAV
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.
E-mail: nayarasf.odont@yahoo.com.br

Avaliou-se a prevalência de cárie dentária e o impacto de um programa odontológico preventivo e educativo na redução da placa bacteriana entre escolares. Foram incluídas todas as 182 crianças da fase introdutória ao 5º ano de escolaridade, matriculadas em uma escola estadual carente de Montes Claros, MG, que não participam ou participaram de nenhum programa de saúde bucal. Os dados foram coletados por meio de exame clínico da cavidade bucal em três momentos: M1 - baseline, M2 - três e M3 - seis meses. Propôs-se um programa motivacional incluindo atividades realizadas mensalmente: uso de vídeos, atividades recreativas e escovação supervisionada. O índice CPO-D e ceo-d foi empregado para avaliação da cárie dentária no momento inicial. Nos três momentos, obteve-se o Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS). O teste Wilcoxon pareado foi empregado para comparação do IHOS entre os três momentos (CEP/Funorte: 057/09). Foram examinadas 117 crianças (64,2%), com média de idade de 8,2 anos ($\pm 1,6$; 6 a 13 anos), sendo a maioria do sexo masculino 53,8%. A média do CPOD foi de 0,17 ($\pm 0,66$) e do ceod foi de 1,49 ($\pm 2,07$). O percentual de crianças com todos os dentes deciduais e permanentes livres de cárie foi 45,3% e 90,6%, respectivamente. A mediana dos escores do IHOS nos três momentos foi de: M1: 2,2; M2: 1,5; M3: 1,2. Houve uma redução significativa do IHOS do M1 para M2 e M3 e de M2 para M3 ($p = 0,000$).

Os escolares apresentam baixa prevalência de cárie. Os resultados sugerem que o programa proposto apresentou impacto positivo na redução da placa bacteriana dos escolares. (Apoio: FAPEMIG)

Pld075 Assistência multiprofissional do doente na atenção primária à saúde

Vieira MAB*, Rodrigues CAQ
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: marcoareliobv139@yahoo.com.br

A promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do portador de sofrimento mental compreendem uma importante ação da Estratégia da Saúde da Família (ESF), sobretudo após a Reforma Psiquiátrica ocorrida no Brasil a partir da década de 1970. Por reconhecer a dificuldade da equipe de saúde da atenção primária da ESF Vila Telma do município de Montes Claros - MG na abordagem, na assistência e no cuidado ao portador de sofrimento mental, bem como, por evidenciar a existência de um grande número de portadores de sofrimento mental cadastrados nesse serviço, optou-se por desenvolver este trabalho, com o objetivo de conhecer percepção da equipe de saúde da ESF quanto à atenção multiprofissional ao portador de transtorno mental. Trata-se de um estudo qualitativo. Os sujeitos são trabalhadores de uma unidade da ESF. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas norteadas por questões à equipe da ESF. Todas as entrevistas são gravadas em MP3 e, em seguida transcritas. A pesquisa encontra-se em fase de coleta de dados sendo realizadas oito entrevistas com profissionais da ESF. A análise parcial foi desenvolvida a partir do modelo de análise temática, permitindo a elaboração de quatro eixos temáticos.

O presente estudo permite concluir que a equipe multidisciplinar deve horizontalizar a assistência em saúde mental, ampliando e melhorando a assistência ao portador de sofrimento mental e a sua família, além disso, deve valorizar os diversos e diferentes saberes/percepções dos profissionais e envolvê-los em uma rede assistencial, capaz de estruturar a assistência à saúde dessa clientela. (Apoio: Programa de educação pelo trabalho para a saúde (PET-Saúde) do Ministério da Saúde)

Pld076 Epidemiologia da cárie dentária em crianças de 3 a 12 anos atendidas em um Centro Universitário: estudo longitudinal retrospectivo

Amaral VA*, Pereira SM, Pardi V, Pereira LJ, Messora MR, Kawata LT, Cruz AD, Pereira CV
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
E-mail: valquiriaamaral@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar a severidade, o padrão e o incremento de cárie dentária e biofilme espesso em crianças de 3 a 12 anos atendidas na clínica de odontopediatria do Centro Universitário de Lavras - Unilavras/Lavras, MG, utilizando-se dados dos registros clínicos, por meio de um estudo longitudinal retrospectivo. A amostra foi composta por 85 crianças de 3 a 12 anos. Os prontuários destes indivíduos foram avaliados por meio de dois momentos: baseline (exame inicial) e aos 12 meses (segundo exame). Os índices ceod, CPOD, de placa visível, de cuidados e o índice de cárie significante (SIC) foram utilizados, adicionalmente, foram coletadas variáveis referentes a atividade de cárie (mancha branca). Foi possível observar uma redução de 28,26%, 32,36%, 5,27% e 4,76% para as lesões de mancha branca ativas, biofilme espesso, ceod e CPOD, respectivamente. Observou-se também uma redução de 65,69% no número de dentes cariados e um aumento do índice de Cuidados. O índice SIC foi alto para a amostra estudada. Houve diferença estatística significativa entre a presença de biofilme espesso no baseline e aos 12 meses ($p < 0,0001$).

Conclui-se que os indivíduos da amostra possuem alta experiência de cárie, demonstrando altos níveis da doença e de necessidades de tratamento durante o primeiro exame (baseline), sendo possível observar que após 12 (doze) meses de ações de atenção e assistência à saúde houve uma melhoria das condições de saúde bucal dos mesmos.

Pld077 Perfil dos Cirurgiões-Dentistas quanto à aceitação a Teleodontologia

Azevedo TDR*, Loivos ACB, Groisman S, Gonçalves RM, Corvino MPF, Knupp RRS, Olival ARB, Carvalho ERT
Odontologia Social Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: teresa@dentistas.com.br

A Telessaúde é definida pela OMS como a provisão de serviços ligados aos cuidados com a saúde nos casos em que a distância é um fator crítico. Através de profissionais de saúde que utilizam a tecnologia de informação e a comunicação como ferramenta, a Telessaúde visa o intercâmbio de informações válidas para o diagnóstico, prevenção, tratamento de doenças e a contínua educação de provedores de cuidados com a saúde; pesquisas e avaliações são realizadas para melhorar a saúde das pessoas e de suas comunidades. O trabalho propôs delinear o perfil dos cirurgiões-dentistas quanto à aceitação da Teleodontologia. Foi aplicado questionário, com perguntas abertas e fechadas, aleatoriamente, em 227 profissionais que buscavam educação continuada em congressos internacionais de odontologia em todo país, em 2009. Foi realizada análise estatística por teste Qui quadrado ($\alpha = 0,01$) mostrando que 32,6% dos dentistas da amostra eram da região Centro-Oeste, 7,9% do Nordeste, 47,6% do Sudeste e 7,0% do Sul. O percentual de profissionais que desejaria utilizar a Telessaúde na sua prática diária foi de 81,1% e os que acreditam que seu uso permitiria a atualização de conhecimentos foi de 85,5%. Os que a utilizariam na transferência de pacientes ($p < 0,25$) ou 44,5% não foi significativa, mas o índice quanto ao seu uso na ajuda à tomada de decisão ($p = 0,02$) ou 74% foi relevante. Apenas 11,5% tiveram oportunidade de utilizá-la.

Conclui-se que, há necessidade de capacitar os profissionais de saúde quanto à utilização da Teleodontologia, pois a pesquisa demonstrou seu grande auxílio em tomada de decisões em saúde e o reduzido acesso de profissionais a essa tecnologia.

Pld078 Estudo das políticas de Saúde Bucal da associação entre a Atenção Básica e os resultados dos levantamentos epidemiológico de SP em 2003 e 2009

Martins CS*
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: crismartins_cris@yahoo.com.br

Objetivo: Apontar a relação dos melhores resultados obtidos no Levantamento Epidemiológico em Saúde Bucal realizado em 2009 pelo Ministério da Saúde quando comparado a 2003 com as novas políticas de saúde pública para a atenção básica na área da saúde bucal no município de São Paulo. Metodologia: Os LESB foram elaborados pelo MS orientados pelas recomendações metodológicas da OMS. (OMS, 1997). O estudo de caráter epidemiológico utiliza como instrumento de medida para cárie dentária o índice CPO-D, que avalia dentes cariados (C), perdidos com extração indicada ou extraído (P) e restaurados (O) para dentição permanente; e ceo-d para dentição decidua. As faixas etárias para o estudo incluem 18 a 36 meses, 5 anos, 12 anos e 15 a 19 anos. Através de sorteios foram escolhidos os alunos da rede pública e privada de ensino no município de São Paulo a participarem desse levantamento. Cirurgiões-dentista, ASB e TSB da rede pública de saúde foram previamente treinados e passaram por uma calibração para a coleta dos dados. Os resultados mostram uma redução de 13,3% e 24,6% na prevalência de cárie nas idades de 5 e 12 respectivamente quando comparado com os resultados do LESB de 2003.

A redução nos valores CPOD está atribuída à fluoretação das águas de abastecimento público, à introdução de dentífricos fluoretados no mercado e à novas políticas públicas adotadas na Atenção Básica pelo município de São Paulo com enfoque preventivo e de promoção da saúde (inserção das equipes de saúde bucal no PSF).

Pld079 Dentes anteriores perdidos: Contribuição na análise de marcas de mordida

Lopez TT*, Biazevic MGH, Michel-Crosato E
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: thais.lopez@usp.br

As análises de marcas de mordida em odontologia legal pressupõe que a dentição humana é única. A presença ou ausência de dentes pode ser útil na identificação, pois nos retrata uma real condição da arcada dentária do criminoso e/ou vítima. O presente estudo verificou a frequência de dentes anteriores perdidos na população brasileira adulta, mostrando a sua importância na análise de marcas de mordida. Os dados do Levantamento Epidemiológico em Saúde Bucal, realizado em 2003, foram utilizados. A amostra foi de 13.431 homens e mulheres, com idades entre 35 a 44 anos. Os dados foram tabulados no programa Excel 2007 e as análises foram realizadas no programa Stata 10.0. A análise de regressão de Poisson foi aplicada com o intuito de calcular o risco relativo e respectivos intervalos de confiança (95%). Um número significativo de homens e mulheres apresentaram seis dentes anteriores ausentes no mesmo arco dental, o que revelou uma condição precária de saúde bucal da população estudada. Dentes ausentes foram mais comuns no arco dental superior quando comparado com o arco inferior. Indivíduos brancos apresentaram uma menor proporção de dentes ausentes comparado aos demais grupos étnicos. As mulheres apresentaram 1,61 (1,50-1,73) vezes mais dentes ausentes do que os homens.

Neste estudo, mais da metade da população adulta analisada apresentou a ausência de algum dente anterior, o que combinado com outros traços específicos da coroa dental, poderiam fornecer subsídios para análise de marcas de mordida. (Apoio: Bolsa Institucional da Reitoria da USP-RUSP - 2009.1.380.23.7)

Pld080 Burnout: esgotamento em estudantes universitários

Jordani PC*, Maroco J, Campos JADB
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: paulajordani@hotmail.com

A Síndrome de Burnout caracteriza-se por esgotamento profissional e tem sido relatada em estudantes universitários. O objetivo desse estudo foi estimar a prevalência da Síndrome de Burnout em estudantes de Odontologia de uma universidade pública e sua associação com características socio-demográficas. Todos os estudantes ($n = 300$) foram convidados a participar. Utilizou-se o Inventário de Burnout de Maslach (MBI-SS). Realizou-se estatística descritiva e o teste de qui-quadrado. Dos 235 participantes 72,8% eram mulheres. A média de idade foi de 21,02 \pm 1,78 anos. Dos estudantes, 17,0% apresentaram a Síndrome de Burnout, 36,2% Exaustão, 38,3% Descrença e 37,0% problemas de Realização Profissional. Verificou-se associação significativa entre Burnout e a ordem de preferência pelo curso adotada no vestibular ($p = 0,001$), as expectativas iniciais em relação ao curso ($p = 0,001$), o desempenho do estudante no curso ($p = 0,000$), a percepção do aluno quanto à competência dos professores ($p = 0,017$), consumo de medicação devido aos estudos ($p = 0,038$) e o pensamento de desistir do curso ($p = 0,001$). Foram mais acometidos aqueles que não escolheram o curso de Odontologia como primeira opção, cujas expectativas iniciais foram frustradas, com desempenho ruim, que consideraram os professores incoerentes ou razoáveis, que consumem medicações devido aos estudos e que já pensaram em desistir do curso.

A prevalência da Síndrome de Burnout, exaustão, descrença e baixa realização profissional entre os estudantes de Odontologia é alta devendo ser cuidadosamente investigada para que medidas de prevenção e tratamento possam ser formuladas e utilizadas junto aos estudantes (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/03447-0)

Pld081 Prevalência, intensidade e impacto da dor dentária: estudo de base populacional em adultos de Florianópolis, Santa Catarina

Constante HM*, Peres KGA, Bastos JLD, Peres MAA
Saúde Pública - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: lenaconstante@gmail.com

A prevenção e o alívio da dor dentária são considerados prioridades dos serviços de saúde bucal. Apesar de sua importância, existem poucos estudos epidemiológicos de base populacional sobre dor dentária no Brasil. Este estudo objetivou estimar a prevalência e a intensidade de dor dentária, identificar os fatores socioeconômicos e comportamentais associados e estimar o impacto da dor dentária nas atividades diárias. Realizou-se estudo transversal de base populacional com 1.720 adultos entre 20-59 anos de Florianópolis, Santa Catarina. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas domiciliares. Associações entre dor e sexo, idade, cor da pele, escolaridade, renda familiar, tabagismo, problemas com o consumo de álcool e transtornos mentais comuns foram testadas por meio de regressão de Poisson. A prevalência global de dor dentária foi de 14,8% (IC95% 12,9-16,6). Indivíduos menos escolarizados, mais jovens, fumando entre 11-20 cigarros/dia e com transtornos mentais comuns apresentaram maiores prevalências de dor. Dentre os indivíduos que relataram dor, 13,2% indicaram máxima intensidade; 5,9% da população apresentou alguma atividade diária impedida pela dor, como dificuldades para mastigar (37,6%), dormir (20,8%) e trabalhar (20,8%). A prevalência de dor dentária observada é expressiva, afeta de modo desigual a população investigada e apresenta considerável impacto sobre atividades diárias dos indivíduos que a relatam.

(Apoio: CNPq - 116747/2009-9)

Pld082 Avaliação do desempenho do CEO Mesquita por análise comparativa da produtividade de CEOs da Região Metropolitana I (RJ)

Araujo MF*, Groisman S, Gonçalves RM, Corvino MPF, Loivos ACB, Knupp RRS, Olival ARB, Carvalho ERT
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: maryaraujo10@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o desempenho do CEO Mesquita que completou 2 anos, por análise comparativa da produtividade com os CEOs Belford Roxo e Duque de Caxias em 2008/2009. O sistema TABWIN/DATASUS foi utilizado para coleta de dados. Os procedimentos foram separados em 4 grupos (básicos, endodontia, periodontia, cirurgia) e 1 grupo de procedimento radiológico. Belford Roxo apresentou 158.316 procedimentos, 18% aprovados, média de procedimentos especialidade/mês de 4.800 procedimentos básicos, 1.104 de endodontia, 1.357 de periodontia, 1038 cirúrgicos e 199 radiografias. Duque de Caxias apresentou 30.470 procedimentos básicos, 19% aprovados, média de procedimentos especialidade/mês de 10.433 procedimentos básicos, 131 de endodontia, 243 de periodontia, 156 cirúrgicos e 65 radiografias e Mesquita 10.062 procedimentos básicos, 28% aprovados, média de procedimentos especialidade/mês de 539 procedimentos básicos, 46 de endodontia, 91 de periodontia, 155 cirúrgicos e 45 radiografias. A discrepância de valores de procedimentos básicos e especializados nos 3 CEOs indica a necessidade do fortalecimento da atenção básica e a reordenação da atenção em média complexidade.

Conclui-se que é significante a diferença entre a quantidade de procedimentos apresentados e os considerados válidos, o que diminui os recursos repassados aos municípios. Mesquita não alcançou a quantidade mínima de procedimentos endodônticos. Há necessidade elaboração de estratégias para qualificar a oferta de serviços odontológicos nos municípios avaliados.

Pld083 Conhecimentos e práticas para a promoção de saúde bucal em bebês

Santos KC*, Silva SRC, Valsecki-Junior A, Tagliaferro EPS, Rosell FL
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.
E-mail: karencsantos@foar.unesp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento e práticas sobre promoção de saúde bucal em bebês de 60 mães, com idade de 18-42 anos, que frequentaram a Clínica de Prevenção da Faculdade de Odontologia de Araraquara, UNESP. Realizou-se uma entrevista utilizando questionário semi-estruturado contendo 18 questões abertas e 5 fechadas sobre o conhecimento e práticas em saúde bucal de bebês relacionadas à cárie e sua prevenção. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva. A maioria das mães acreditava que o leite materno não causa cárie (73,3%), que esta não é uma doença transmissível (51,6%) e que o antibiótico provoca cárie (63,3%). Quase todas as mães (93,3%) responderam que a doença poderia ser evitada controlando o consumo de açúcares e escovando os dentes, ação que deveria ser iniciada desde o irrompimento do primeiro dente de leite (75%). Para 73,3% das entrevistadas, o uso do fio dental deveria ser iniciado somente após o irrompimento de todos os dentes de leite. A maioria (83,3%) sabia o que era o flúor, mas um terço das mães (33,3%) desconhecia a época ideal para iniciar sua utilização. A orientação do dentista em relação à saúde bucal de seus bebês foi considerada importante por 96,7% das mães.

A maioria das mães entrevistadas demonstraram conhecimento e prática em relação a higiene bucal de bebês, porém, não sabiam sobre outras variáveis importantes, como os fatores etiológicos da doença cárie, uso de compostos fluoretados e visitas ao dentista.

Pld084 Heterocontrole da fluoretação da água de abastecimento público de duas cidades da Paraíba

Silva-Filho TJ*, Forte FDS, Fernandes JMFA, Santos EB, Brasil VLM, Sampaio FC
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: tiago_joaofilho@hotmail.com

O flúor exerce importante papel na prevenção da cárie dentária. O objetivo desta pesquisa foi monitorar mensalmente as concentrações de flúor das águas de abastecimento público de duas cidades da Paraíba, Alagoinha no período de 24 meses e Baía da Traição, em 16 meses. A coleta foi realizada duas vezes ao mês sendo selecionados convenientemente 3 pontos de coleta observando-se a legislação pertinente. A análise da concentração de flúor foi realizada em triplicata, utilizando-se o eletrodo combinado ion-específico para flúor e eletrodo de referência conectados com o potenciômetro. Após analisadas, as amostras foram consideradas adequadas quando a concentração de flúor estava dentro dos limites recomendados de 0,60-0,80 ppmF (critério I) ou dentro do intervalo estipulado de 0,55-0,84 ppmF (critério II). Considerando o total de amostras no município de Alagoinha de 123 amostras, 73,1% foram consideradas inaceitáveis tendo por base o critério II observando-se duas paralisações na fluoretação das águas. No município da Baía da Traição foram coletadas 96 amostras. Ocorreram duas paralisações do programa resultando em apenas 10% das amostras coletadas dentro dos padrões segundo critério I.

Portanto, para a efetividade do programa de fluoretação é preciso manutenção do controle operacional de heterocontrole, uma vez que os níveis de flúor na água nas cidades apresentaram grande variabilidade. Problemas na manutenção do programa devem ser investigados na perspectiva intersectorial. (Apoio: CNPq - 475098/2008)

Pld085 Resistência de união da interface resina/dentina após técnicas de envelhecimento artificial

Souza LC*, Apolonia FM, Lima FC, Machado MDV, Souza LP, Saboia VPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: lidiane_costa26@hotmail.com

Este estudo avaliou a estabilidade da interface dentina/resina criada por um adesivo convencional simplificado após diferentes técnicas de envelhecimento artificial. Foram confeccionados platôs de resina composta em trinta molares humanos usando o adesivo Single-Bond. Os espécimes foram cortados de acordo com a técnica "non-trimming" para o teste de microtração (n = 5). Os platôs foram distribuídos nos seguintes grupos de estocagem: (1) água a 37°C por 24 h (controle); (2) NaOCl a 10% por 1 h; (3) termociclagem contínua (60.000 ciclos durante 3 meses); (4) água por 3 meses; (5) termociclagem intermitente (10000 ciclos/mês por 6 meses); (6) água por 6 meses. O teste foi realizado à uma velocidade de 0,5 mm/min e os resultados foram (MPa): G1=35,50 (14,9) a; G4=25,83 (8,93) b; G6=25,40 (10,25) b; G5=19,31 (7,40) c; G3=14,7 (6,54) d; G2=12,43 (5,43) d.

Todos os métodos de envelhecimento levaram à uma redução da resistência de união, sendo a estocagem em NaOCl e a termociclagem contínua os métodos mais eficazes. (Apoio: CNPq - 112293/2009-6)

Pld086 Influência do tamanho das partículas de carga sobre a dureza de compósitos experimentais

Salgado VE*, Silva EM, Schneider LFJ, Cavalcante LM
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: viniucissalgado@hotmail.com

O tamanho das partículas de carga inorgânica presente em compósitos odontológicos pode influenciar as propriedades mecânicas do material. O objetivo deste estudo foi avaliar a dureza Knoop de compósitos contendo diferentes tamanhos de partículas de carga. Quatro materiais experimentais monomodais foram produzidos para o estudo (Ivoclar/Vivadent). Os compósitos apresentavam conteúdo orgânico (BisGMA/UDMA/TEGDMA), tipo (sílica) e porcentagem de carga em volume (56,7%) idênticos, porém com tamanhos de partículas variando de 100 nm à 1000 nm. Além disso um compósito comercial Estelite Sigma (Tokuyama, Osaka, Japan) também foi avaliado. Os materiais foram divididos de acordo com o tamanho das partículas (nm) nos seguintes grupos: G1 - RZD 102 (100 nm); G2 - Estelite (200 nm); G3 - RZD 107 (250 nm); G4 - RZD 106 (500 nm) e G5 - RZD 105 (1000 nm). Seis discos (7 mm x 2 mm) de cada material foram produzidos e fotoativados pelo método convencional (40s x 550 mW/cm²). A dureza Knoop foi mensurada após 24 horas de armazenamento à seco. Os resultados obtidos (KHN - número de dureza Knoop) foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey (5%). Não foi observada uma relação direta entre tamanho das partículas de carga e dureza. RZD 102 com partículas de 100 nm apresentou o maior valor de KHN.

O tamanho da partícula de carga não influenciou a dureza de compósitos avaliados neste estudo.

Pld087 Fluorescência de diferentes marcas comerciais de dentes artificiais para prótese removível

Stanczyk CP*, Cruz LMP, Alves RKM, Muñoz MA, Urban VM, Samra AP
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: cassianopereira1@hotmail.com

Espera-se que a fluorescência do dente artificial apresente-se próxima da encontrada no dente natural. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar comparativamente a fluorescência em diferentes marcas comerciais de dentes artificiais. Foram selecionadas oito marcas comerciais de dentes de resina acrílica (Vipident®, VIPi - VD, Ivostar®, Ivoclar - IV, Dentron®, Biotone - DN, New Ace®, Noritake - NA, Pop Dent®, DentBras - PD, Biocler®, DentBras - BC, Biolux®, VIPi - BL, Trilux®, VIPi - TL) e uma de resina composta (Solulux PX®, Noritake - SL). Selecionaram-se dentes ântero-superiores com cor, forma e tamanho semelhantes. Os dentes foram expostos à incidência de luz negra e fotografados de forma padronizada. As fotografias digitais foram avaliadas qualitativamente por um examinador (kappa=0,8) de forma cega por meio de escala numérica com escores variando de 0 (pouca ou nenhuma fluorescência), 1 (fluorescência média) e 2 (fluorescência acentuada). Observou-se que os dentes apresentaram diferentes graus de fluorescência, desde escure 0 (SL); cinco marcas com escure 1 (DN, NA, PD, BC e BL) e três, escure 2 (VD, IV e TL).

Uma vez que a fluorescência natural poderia ser considerada como semelhante ao escure 1 usado neste estudo, pode-se concluir que as marcas comerciais Dentron®, New Ace®, Pop Dent®, Biocler® e Biolux® encontram-se mais próximas do padrão ouro de estética com relação a esta propriedade.

Pld088 Influência de pigmentos e opacificadores na estabilidade de cor de um silicone facial submetido ao envelhecimento acelerado

Tamae AC*, Santos DM, Goiato MC, Moreno A, Pesqueira AA, Haddad MF, Lyda MG, Bannwart LC
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: adrianotamae@hotmail.com

A cor dos elastômeros faciais pode ser influenciada pelos materiais utilizados na sua caracterização estética. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência de dois pigmentos (pó de cerâmica e tinta a óleo) e um opacificador (sulfato de bário) sobre a estabilidade de cor do silicone facial MDX4-4210, submetido ao envelhecimento artificial. Foram confeccionadas 60 amostras de silicone distribuídas em grupos (n=10): incolor, incolor com opacificador, cerâmica, cerâmica com opacificador, óleo e óleo com opacificador. Todas as amostras foram submetidas ao envelhecimento artificial, e a alteração de cor foi realizada por análise visual e espectrofotometria antes e após 252, 504 e 1008 horas de envelhecimento. Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e Tukey (p<0,05). Todas as amostras apresentaram alteração de cor ($\Delta E > 0$), sem análise visual clinicamente perceptível. Os grupos pigmentados com opacificador apresentaram melhor estabilidade de cor. O grupo com tinta a óleo apresentou os menores valores de ΔE , durante o envelhecimento, em relação aos grupos sem opacificador.

O opacificador protegeu o silicone facial estudado, da degradação da cor e a tinta a óleo apresentou-se como um pigmento estável mesmo sem a adição do opacificador. (Apoio: FAPESP - 2007/58925-9)

P1d089 Estabilidade de cor e rugosidade de composto submetido ao jato de bicarbonato de sódio e envelhecimento artificial

Campos NG*, Mundim FM, Garcia LFR, Pardini LC, Pires-de-Souza FCP
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: nahgemia@yahoo.com.br

O jato de bicarbonato de sódio é amplamente utilizado para profilaxia dental, porém existem divergências se o seu uso altera a rugosidade de superfície de materiais estéticos. O objetivo deste estudo foi avaliar rugosidade de superfície e estabilidade de cor de composto (Tetric Ceram, Ivoclar/Vivadent) submetido ao jateamento de bicarbonato de sódio e Envelhecimento Artificial Acelerado (EAA) por 384 horas. Confeccionou-se em uma matriz de teflon 20 corpos-de-prova que, após fotoativação por 20 segundos (FlashLite 1401) e polimento, foram separados em dois grupos (n=10) de acordo com a ordem sequencial dos conjuntos de tratamentos: G1 (1^o=Jato de bicarbonato e 2^o=EAA) e G2 (1^o=EAA e 2^o=Jato de bicarbonato). Realizaram-se leituras iniciais (baseline) de cor (Espectrofotômetro PCB 687) e rugosidade (Surfcorder SE 1700); intermediárias (após 1^o tratamento) e ao final do 2^o tratamento. Os resultados (1-way ANOVA, Tukey, p<0.05) demonstraram que no G1 o uso do jato de bicarbonato de sódio somente não foi capaz de promover alteração de cor no composto (p>0.05). Entretanto, após EAA houve alteração de cor significativa (p<0.05). No G2 a alteração de cor foi significativa após EAA (p<0.05), porém não promoveu alteração na rugosidade (p>0.05). Todavia quando submetido aos dois tratamentos (EAA e Jato de bicarbonato), houve diferença estatística (p<0.05).

Concluiu-se que a alteração da rugosidade de superfície está diretamente relacionada à aplicação do jato de bicarbonato de sódio e a alteração de cor, ao EAA.

P1d090 Influência do tipo de resina e fonte de luz na absorção de água e solubilidade

Guimarães CLFR*, Retamoso LB, Scheid PA, Mota EG, Spohr AM, Burnett-Jr. LH, Oshima HMS
PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: cacafarg@hotmail.com

A absorção de água e a solubilidade são processos capazes de causar degradação hidrolítica das resinas compostas e consequentemente influenciarem negativamente as propriedades mecânicas destes materiais. Desta forma, o objetivo deste estudo in vitro foi analisar a absorção de água e a solubilidade de diferentes resinas compostas polimerizadas com duas fontes distintas de luz. Para isto, 60 corpos-de-prova foram aleatoriamente divididos em 3 grupos de acordo com resina utilizada (n=20): Grupo I: Venus, Grupo II: Esthet-X e Grupo III: Supreme. Metade dos espécimes de cada grupo foram fotopolimerizados com luz halógena por 40 segundos. A outra metade foi fotopolimerizada por 20 segundos com LED. A absorção de água e a solubilidade foram obtidas por meio da pesagem em balança de precisão antes e após a imersão em água e secagem em dessecador. Os resultados foram submetidos à análise estatística (ANOVA de 2 fatores/Tukey) e demonstraram que absorção de água e solubilidade são diferentes para os materiais testados (p<0,05) e similares para a fonte de luz (p>0,05). Os maiores valores de absorção e solubilidade foram encontrados no Grupo III, com diferença estatística para os outros grupos, os quais foram estatisticamente similares.

Concluiu-se que a resina composta utilizada influencia a absorção de água e solubilidade independente da fonte de luz utilizada. É a resina nanoparticulada, Supreme, é o material testado que sofre maior influência.

P1d091 Avaliação da dureza de resinas compostas restauradoras submetidas ao tratamento clareador com peróxido de carbamida a 16%

Hatanaka GR*, Cruz CAS, Almeida-Junior AA, Adabo GL, Fonseca RG, Abi-Rached FO, Galvão BR
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: biel.hatanaka@gmail.com

O clareamento dental tem sido cada vez mais utilizado em Odontologia. Contudo, agentes clareadores podem danificar os materiais restauradores já presentes na cavidade bucal. O objetivo deste estudo foi avaliar a dureza dos compostos Filtek Z100 (3M-Espe), Filtek Supreme (3M-Espe), Opallis (FGM) e Brilliant (Coltene Whaledent) submetidos ao protocolo domiciliar de aplicação do peróxido de carbamida a 16% (Whiteness Perfect, FGM). Dez corpos-de-prova em forma de disco (5,0 mm x 2,0 mm) foram distribuídos aleatoriamente em grupo experimental e controle (n=5) e armazenados em água destilada a 37 ± 1 °C por 8 semanas. No grupo experimental, nas últimas 4 semanas e por 6 horas diárias, os espécimes foram imersos no agente clareador. Os ensaios foram realizados ao final do experimento em durômetro Buehler (modelo 1600-6300, Lake Bluff, EUA) com diamante Vickers e carga de 100 gf durante 30 segundos. Análise de variância e testes de Tukey (p<0,05) mostraram, após tratamento clareador, redução estatisticamente significativa de dureza apenas para os compostos Brilliant e Opallis (p=0,0119). Os seguintes valores foram obtidos, respectivamente, para os grupos controle e experimental: Filtek Z100, 81,13 VHN e 81,46 VHN; Filtek Supreme, 52,95 VHN e 52,87 VHN; Brilliant, 47,19 VHN e 43,52 VHN; Opallis, 44,04 VHN e 40,65 VHN.

Este estudo mostrou que a superfície dos compostos restauradores pode ser afetada pelo tratamento clareador domiciliar, com redução de dureza para alguns produtos comerciais.

P1d092 Comparação entre a resistência a flexão de cerâmicas de cobertura para infra-estrutura em metal ou zircônia

Longhini D*, Almeida-Junior AA, Galvão BR, Fais LMG, Domingues NB, Fonseca RG, Adabo GL, Santos C
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: diogolonghini@foar.unesp.br

Apesar das boas propriedades mecânicas da zircônia, falhas clínicas como lascamento e fratura da cerâmica de cobertura ocorrem com relativa frequência. Uma das hipóteses é que as cerâmicas para zircônia são modificadas para ajuste do coeficiente de expansão térmica, com possível interferência sobre suas propriedades. O objetivo deste trabalho foi comparar a resistência à flexão de duas cerâmicas para próteses com infra-estrutura metálica (Duceragold, DeguDent) e VITA VMK95, VitaZahnfabrik) e uma para próteses com infra-estrutura em zircônia (VITA VM9, VitaZahnfabrik). Foram confeccionados 15 corpos-de-prova em forma de barra (norma ISO 6872) por grupo, saturando-se o pó com o líquido aglutinante de cada sistema e seguindo os ciclos de sinterização propostos pelos fabricantes. Os espécimes foram regularizados e polidos com lixas de SiC (220, 400, 600 e 1200) em politriz. O ensaio de flexão em três pontos foi realizado na máquina de ensaios mecânicos EMIC DL 2000 (célula de carga de 5 kN e velocidade de 1,0 mm/min). Os dados foram submetidos a one-way ANOVA que não revelou significância (p=0,28). As médias de resistência (MPa) foram, respectivamente, 81,38 ± 14,35, 75,50 ± 7,69 e 75,23 ± 12,22.

Como os valores de resistência das cerâmicas de cobertura para metalocerâmica e para zircônia foram similares pode-se supor que a resistência à flexão das porcelanas de cobertura não está diretamente envolvida na ocorrência de lascamentos das próteses fixas com infra-estrutura em zircônia, sugerindo que outros fatores devem ser estudados. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/17737-0)

P1d093 Tensão de polimerização de cimentos resinosos utilizando diferentes fontes de fotoativação

Druck CC*, Boaro LCC, Bergoli CD, Valandro LF, Braga RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: carolinadruck@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi determinar a tensão de polimerização (TP) de cimentos resinosos de dupla ativação fotoativados com diferentes fontes de luz ou testados na forma quimicamente ativada. Foram testados três cimentos resinosos: All cem (AC, FGM Prod. Odont., Joinville, Brasil); RelyX ARC (RA, 3M ESPE, St Paul, EUA); RelyX U100 (RU, 3M ESPE). TP foi determinada pela inserção do cimento (h=1mm) entre dois bastões de PMMA (ø=6 mm). A razão entre a força de contração máxima registrada e a secção transversal do bastão foi utilizada para o cálculo da tensão nominal. Cada cimento foi fotoativado segundo recomendações dos fabricantes utilizando lâmpada halógena (LH), LED de alta potência, ou apenas quimicamente ativados (sem fotoativação -SEM). Os dados foram submetidos a ANOVA 2-fatores/ Teste de Tukey (α=0,05). A interação entre os fatores cimento e fonte de luz foi significativa (p=0,000). Médias (DP) para os dados de TP (em MPa) de acordo com o método de fotoativação foram: LED: AC: 7,18 (0,75)^a; RA: 6,91 (0,72)^a; RU: 6,73 (0,60)^a / LH: RU: 5,39 (0,18)^b; AC: 4,89 (0,62)^b; RA: 4,85 (0,53)^b / SEM: AC:3,08 (0,42)^c; RA: 2,78 (0,46)^c; RU: 0,92 (0,98)^c.

Concluiu-se que para uma mesma fonte de luz todos os cimentos apresentaram valores de tensão estatisticamente semelhantes. No modo quimicamente ativado, RU apresentou tensão significativamente menor. Para um mesmo cimento, o uso do LED resultou em maior tensão de polimerização. (Apoio: CAPES)

P1d094 Aderência do Streptococcus mutans em superfícies não polidas do titânio comercialmente puro, após serem submetidos à ação do flúor

Cals GCB*, Barros RN, Andrade AO, Carvalho WR, Gouvêa CD
Estágio Probatório - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: gabriellacals@gmail.com

Este estudo *in vitro* avaliou o efeito do flúor, na concentração presente em dentífricos e enxaguatórios bucais (1500 ppm), na superfície e na aderência do *Streptococcus mutans* (UFC/mg) ao titânio comercialmente puro grau 2. Utilizou-se 30 corpos de prova (cp) pré-fabricados com acabamento metalográfico industrial, tendo média de rugosidade similar à *abuments* fabricados por algumas empresas (Ra=0,2µm), em forma de discos, medindo 5mm de diâmetro e 3mm de espessura, divididos em 2 grupos de armazenamento, seguindo um modelo simulando condições clínicas de utilização dos fluoretos por um período de 5 anos: saliva artificial pH 7,0 (G1 - controle) e saliva artificial fluoretada 1500 ppm pH 5,5 (G2). A rugosidade de superfície (Ra=µm) foi medida antes (Ti) e após (Tf) à armazenagem por um rugosímetro (Roughness Tester modelo TR200). Imagens foram capturadas em microscopia óptica e eletrônica de varredura. Os cp foram então, submetidos à aderência do *S. mutans* e incubados a 37°C/24h. A análise estatística foi executada pelo programa S-plus 8.0 (p<0,05). Observou-se uma diminuição estatisticamente significativa na rugosidade de superfície do G1 (Ti=0,203;Tf=0,122) e G2 (Ti=0,185; Tf=0,110), não havendo significância estatística entre eles. A aderência do *S. mutans* no G1 foi maior (5,1 X 10⁴) que no G2 (2,79 X 10⁴), apesar de suas similares rugosidades finais.

Concluiu-se que a aderência bacteriana foi menor nos cp em titânio comercialmente puro previamente armazenados na saliva fluoretada, justificada pela maior homogeneização promovida e pelo efeito antimicrobiano do flúor.

P1d095 Avaliação da microdureza do esmalte submetido ao clareamento com peróxido de carbamida a 10 e 16%

Gomes LRM*, Soares DGS, Ribeiro APD, Sacono NT, Coldebella CR, Hebling J, Costa CAS
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: liviarmgomes@foar.unesp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a microdureza do esmalte após realização de clareamento com peróxido de carbamida (PC) a 10 e 16% aplicado por diferentes períodos. Vinte e quatro blocos de esmalte provenientes do terço médio de incisivos bovinos foram incluídos em resina acrílica, sendo realizada regularização da superfície de esmalte por meio de lixas d'água e pasta diamantada. Os blocos foram distribuídos de acordo com o tratamento proposto: G1 - controle; G2 - PC a 10% e G3 - PC a 16%. O gel clareador foi aplicado no esmalte por 8 horas diárias seguido de armazenamento em saliva artificial por 16 horas. A microdureza Knoop foi avaliada pela média de 5 edentações em uma área de 5x5mm², com carga de 50g por 15 segundos. As edentações foram realizadas antes do clareamento e nos períodos de 1, 7 e 14 dias pós-clareamento. Os resultados foram submetidos aos testes estatísticos Anova a um critério e Tukey (p<0,05). Foi possível observar diferença estatisticamente significativa entre o grupo G3 (PC 16%) e controle nos períodos de 1, 7 e 14 dias, com redução percentual de 10,5%, 15,8% e 19,8% na microdureza do esmalte, respectivamente. Para G2 foi observada redução significativa da microdureza apenas nos períodos de 7 e 14 dias (12,8% e 15%, respectivamente).

De acordo com a metodologia empregada foi possível concluir que o clareamento caseiro com PC a 10 ou 16% causou redução da microdureza do esmalte, sendo que para o PC a 10% essa redução foi observada apenas após sete aplicações, enquanto que para o PC a 16% foi observada redução da microdureza após uma única aplicação do gel clareador.

P1d096 Sorção de água, solubilidade e grau de conversão de adesivos experimentais hidrofóbicos

Ishii LY*, Gajewski VES, Braga RR, Sadek FT
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: larissa.ishii@hotmail.com

Avaliar, quanto à sorção de água, solubilidade e grau de conversão (GC), novas resinas na tentativa de encontrar uma composição mais hidrofóbica do que a resina (70%BisGMA:30%TEGDMA) utilizada na técnica do ethanol wet-bonding. Para isso, foram preparadas 12 resinas, tendo BisGMA e UDMA como monômeros-base, TEGDMA, BisEMA e D₃MA como diluentes, nas proporções 70:30 e 50:50. Foram confeccionados corpos-de-prova (cps) com 1mm de espessura e 15mm de diâmetro (n=5), fotoativados por 60s em cada face. Os cps foram armazenados a ±37°C e pesados até se obter uma massa constante m1, para então serem armazenados em água destilada a ±37°C, pesados constantemente, obtendo-se m2 após 28 dias. Os cps foram então secos e novamente armazenados a ±37°C até atingir uma nova massa constante m3. Cálculos de sorção de água e solubilidade foram feitos através de fórmulas matemáticas. O GC foi determinado através de espectroscopia FTIR (n=3). De um modo geral, as resinas a base de UDMA apresentaram menor sorção, solubilidade e maior GC. O diluente D₃MA garantiu menor sorção e solubilidade, enquanto as resinas com TEGDMA tiveram alta sorção e solubilidade.

O aumento da quantidade de diluente nas misturas assegurou menor sorção e solubilidade e maior GC. A resina 70%BisGMA:30%TEGDMA apresentou a maior sorção de água (44,7±5,9 µg/mm³) e solubilidade (3,4±5,5µg/mm³) e um dos menores GC (73,6±1,4). Pode-se concluir que todas as resinas testadas se mostraram mais hidrofóbicas do que a resina utilizada na técnica do ethanol wet-bonding. O GC é fortemente influenciado pelo monômero-base. (Apoio: Fapesp - 2009/50871-2)

Pld097 Ação de zeólitos carregados com prata e zinco frente a microrganismos bucais

Lopes ACR*, Martins CHG, Vinholis AHC, Roselino PL, Uzun N, Cestari A, Nassar EJ, Casemiro LA Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: acrlbts@hotmail.com

A prospecção de novos antimicrobianos para incorporação em materiais odontológicos é uma tendência. Zeólitos são aluminossilicatos que agem como dispositivos de liberação controlada desses produtos. Esse trabalho avaliou a ação de um zeólito carregado com prata e zinco frente a sete microrganismos da cavidade bucal. O zeólito (Irgagard B5000, Ciba) foi testado frente à *S. sobrinus* ATCC 33478, *S. mutans* ATCC 25175, *S. mitis* ATCC 49456, *S. sanguinis* ATCC 10556, *S. salivarius* ATCC 25975, *E. faecalis* ATCC 4082, *C. albicans* ATCC 28366, utilizando a técnica da difusão em ágar (camada dupla). Em placas de Petri foram depositados 25,0mL de ágar Brain Heart Infusion (Difco) e, após solidificação, adicionados 12,5mL do mesmo meio inoculado (0,5 de McFarland). Os poços foram obtidos e preenchidos com zeólito. A seguir, as placas foram mantidas em temperatura ambiente (180min) e incubadas (37°C, 24/48h) em condições atmosféricas adequadas. Digluconato de clorexidina a 0,12% e solução salina esterilizada foram utilizados como controle positivo e negativo, respectivamente. Os halos de inibição foram medidos (mm) e analisados (ANOVA, Tukey, p<0,05), sendo classificados na seguinte ordem decrescente: *C. albicans* ATCC 28366 (17,26±0,58), *S. sanguinis* ATCC 10556 (14,86±0,46), *S. sobrinus* ATCC 33478 (14,33±0,15), *S. mutans* ATCC 25175 (14,13±0,13), *S. salivarius* ATCC 25975 (10,35±0,98), *E. faecalis* ATCC 4082 (0,00±0,00) e *S. mitis* ATCC 49456 (0,00±0,00). *C. albicans* ATCC 28366 e *S. salivarius* ATCC 25975 diferiram (p<0,05) de todos os outros microrganismos.

O zeólito inibiu o desenvolvimento da maioria dos microrganismos avaliados.

Pld098 Avaliação de cimentos de ionômero de vidro após aplicação de flúor gel: análise morfológica em MEV e rugosidade superficial

Ferreira ACA*, Meireles SS, Andrade AKM, Silva FDSM, Duarte RM UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: hanaclaudia@bol.com.br

A aplicação tópica de fluoretos tem sido largamente utilizada na Odontologia. No entanto, tal procedimento pode afetar a integridade de materiais restauradores. Objetivou-se avaliar a rugosidade superficial (Ra) de quatro cimentos de ionômero de vidro após aplicação de gel de flúor fosfato acidulado a 1,23% e fluoreto de sódio neutro a 2%. Dez corpos de prova (cp) de cada material: KM- Ketac Molar Easy Mix (3M ESPE), VT- Vitremer (3M ESPE), VM- Vitro Molar (DFL) e MX- Maxxion (FGM) foram confeccionados em uma matriz metálica com cavidade de 5 mm de diâmetro por 1,5 mm de espessura. Antes e após a aplicação tópica de gel de flúor o ensaio de rugosidade foi realizado em rugosímetro, os cp moldados e réplicas em resina epóxica confeccionadas para análise em microscópio eletrônico de varredura (MEV). Os valores médios de Ra foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey (p<0,05). O tratamento com gel de flúor neutro não causou alteração na Ra (p>0,05) e padrão morfológico para os materiais avaliados. A aplicação do gel de flúor fosfato acidulado apresentou aumento estatisticamente significativo (p<0,05) da Ra para o MX, seguido do VM e KM, que não diferiram entre si, e do VT que demonstrou menor Ra entre os materiais testados (p<0,05). A análise em MEV mostrou que o MX exibiu a maior alteração do padrão morfológico, seguido em ordem decrescente do KM, VM e VT após tratamento com flúor fosfato acidulado.

A aplicação tópica de flúor fosfato acidulado provocou alterações morfológicas e aumento da rugosidade de superfície dos materiais avaliados.

Pld099 Resistência flexural de cerâmicas de cobertura com análise de Weibull

Ramos NC*, Barros ACSM, Franco LT, Jorge AOC, Melo RM Materiais Odontológicos e Próteses - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: nathalia.carvalharamos@gmail.com

O objetivo desse estudo foi ranquear em valores crescentes os dados de resistência flexural das cerâmicas VM7 e VM13 (dentina) para submetê-los a análise de Weibull e assim obter a probabilidade de falha dos materiais sob dada tensão. Vinte e oito discos (13,5 mm de diâmetro x 1,3 mm de altura) foram confeccionados em uma matriz metálica e sinterizados de acordo com o ciclo de queima de cada cerâmica no forno Vita Vacumat. Os discos foram polidos com lixas de SiC de granulagem 400, 600, 800 e 1200 e submetidos ao teste de flexão biaxial em óleo mineral para cálculo da resistência inicial do material, sob velocidade de 1mm/min e carga de 50 Kg. Os dados de tensão (MPa) foram usados para determinação do módulo de Weibull (m) e resistência característica (σ_0). O valor de tensão σ_0 é aquele em que a fratura do espécime ocorre com probabilidade de 63%. O módulo m fornece a medida de dispersão da distribuição em torno de σ_0 sendo tanto mais confiável o material quanto maior o módulo. Assim, os módulos das cerâmicas VM7 e VM13 foram respectivamente 4,28 e 5,43, não diferindo estatisticamente (test for equal shape parameters, p<0,05). Os valores de σ_0 foram 81,11 MPa (VM7) e 92,52 MPa (VM13). As médias de resistência foram comparadas com o teste paramétrico T de Student (p<0,05) que revelou diferenças estatisticamente significativas entre VM7 (73,9 ± 18, 8 MPa) e VM13 (85,4 ± 17,9 MPa).

Embora a média de resistência da cerâmica VM13 tenha sido maior que a da VM7, as cerâmicas apresentaram probabilidade de falha semelhantes, com grande variabilidade na resistência demonstrado pelo baixo módulo de Weibull. (Apoio: Fapesp - 2009/50030-8)

Pld100 Avaliação Clínica de Restaurações com Ionômero de Vidro em Crianças da Fundação Sementes de Vida da Cidade de Campina Grande - PB

Aguiar YPC*, Lima RF, Guênes GMT, Ribeiro AIAM, Dantas DCRE, Sousa YC Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: yeskapaola@gmail.com

O Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) foi desenvolvido para facilitar o acesso ao serviço odontológico das populações de menor poder aquisitivo, consistindo na remoção parcial do tecido cariado, mantendo a dentina afetada, utilizando-se apenas instrumentos manuais e restaurando a cavidade com um cimento de ionômero de vidro (CIV). Objetivou-se avaliar clinicamente restaurações de cavidade classe I com CIV em crianças assistidas pela Fundação Sementes de Vida, na cidade de Campina Grande - PB. Realizou-se um estudo intervencional, prospectivo e longitudinal, com método quantitativo e qualitativo. Os exames clínicos e restaurações foram realizados em 85 infantes, os quais possuíam lesão de cárie oclusal em dentes posteriores de diâmetro maior que 3 mm envolvendo dentina. Após três meses, as restaurações foram avaliadas de acordo com os critérios do USPHS modificado, chegando aos seguintes escores: para todas as variáveis analisadas, à exceção da presença de cárie secundária, onde o escore "CHARLIE (C): Restaurações com alterações maiores, clinicamente inviáveis, que requeriam substituição" predominou, a avaliação apontou para resultados compatíveis com os escores "ALFA (A): Restaurações sem alterações" e "BRAVO (B): Restaurações com alterações clinicamente aceitáveis". Salienta-se que a análise dos resultados fez-se através de técnicas estatísticas descritivas, com uso de variância one-way ANOVA e teste (T) para amostras independentes (p<0,05).

Ao término da pesquisa, observou-se que o procedimento em foco pode ser considerado significativamente eficaz.

Pld101 Influência da concentração de fotoiniciadores na resistência de união de restaurações de compositos experimentais

Andrade SLL*, Alonso RCB, Araujo GSA, Amore R, Anauate-Netto C, Puppim-Rontani RM, Sinhorette MAC Biomateriais Em Odontologia - UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.
E-mail: s.lauren2009@hotmail.com

O objetivo do estudo foi determinar a resistência de união de restaurações confeccionadas com compositos experimentais em função da concentração de fotoiniciadores. Foram preparados 3 compositos a base de BisGMA/TEGDMA e partículas de BaAlSi e sílica (65% em peso) com diferentes concentrações de amina/canforquinona (C1: 0,5%; C2: 1%; C3: 1,5%). Para avaliação da resistência de união foram selecionados 30 incisivos bovinos, a partir dos quais foram obtidos blocos com superfície em dentina, onde foi preparada uma cavidade cônica (2mm altura x 4mm diâmetro superficial x 3mm diâmetro de fundo). Após, a parede de fundo da cavidade foi removida para que a restauração pudesse ser ejetada da cavidade durante o teste. As cavidades foram restauradas com Single Bond 2 e cada um dos compositos experimentais (n=10). A resistência da união foi mensurada após 24h através do teste push-out em máquina de testes universal Instron. Os dados, obtidos em Kgf foram transformados em MPa, considerando a área aderida das restaurações e submetidos a ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). As médias de resistência de união (MPa) foram: C1 - 14,76; C2 - 10,90; C3 - 8,96, sendo que C1 apresentou média significativamente superior a C2 e C3. Não houve diferença significativa entre C2 e C3.

O aumento da concentração de fotoiniciadores acarreta em redução da resistência de união das restaurações de composto. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/56194-0)

Pld102 Efeito de soluções antioxidantes na resistência de união após 24 h e 6 meses de esmalte bovino clareado

Ferreira FB*, Garcia EJ, Mena-Serrano AP, Reis A, Grande RHM, Luogercio AD, Herrera DR Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: flaviapehr@hotmail.com

Reduz-se significativamente o valor de resistência de união (RU) ao esmalte quando procedimentos adesivos são realizados imediatamente após o clareamento dental. Soluções antioxidantes (SA) têm sido propostas para reverter esse problema, porém não há consenso sobre a sua efetividade nem trabalhos de longevidade. Avaliou-se o efeito de SA sobre a RU após 24h e 6 meses de esmalte clareado. O esmalte vestibular de 30 incisivos bovinos foi planejado e dividido em 6 grupos (n=5). O grupo [CN] serviu como controle negativo. Nos outros 5 dentes foram clareados com peróxido de hidrogênio 35% 3x15 min e a seguir com as soluções (aplicadas por 1x15 min): água destilada [AD] (controle positivo); unha de gato 10% [UG]; sangue de drago [SD]; catalase 1,25% [CA]; e ascorbato de sódio 10% [AS]. Foi realizado o procedimento adesivo (XP BOND) e blocos de resina (Esthet X) foram construídos sobre as superfícies. Após 24h [IM] e 6 meses [6M] de armazenagem os dentes foram cortados para obtenção de "palitos" (0,9mm²) e submetidos ao teste de microtritura (0,5 mm/min). O teste ANOVA - 2 fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$) demonstraram que no tempo IM todos os antioxidantes (UG [25,7±3,6], SD [23,5±6,3], CA [22,4±3] e AS [19,2±1,5]) melhoraram os valores de RU em relação ao grupo AD (16,9±2,1) (p<0,05). Porém, nenhum deles foi semelhante ao CN (35,6±5,6) (p<0,05). Após 6M, nenhum dos grupos demonstrou degradação, sendo que valores muito semelhantes ao tempo IM foram obtidos (p<0,05).

As soluções antioxidantes utilizadas não melhoraram a adesão ao esmalte e após 6 meses não houve degradação da união ao esmalte usando ou não estas soluções. (Apoio: CNPq - 142751/2008-1)

Pld103 Influência do jato de bicarbonato de sódio na translucidez de resinas compostas imersas em diferentes soluções anti-sépticas

Silva GG*, Colucci V, Corona SAM, Catirse ABCEB Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: gabrielle.silva@usp.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência do uso do jato de bicarbonato de sódio na translucidez de diferentes tipos de resinas compostas submetidas a soluções anti-sépticas utilizadas como enxaguatórios bucais. Para isso, foram obtidos 240 corpos-de-prova (n=10) das resinas compostas Charisma, Z100 e Durafill por meio de um anel metálico (10 x 2mm). Após a confecção dos corpos-de-prova foi realizada aplicação do jato de bicarbonato de sódio por 10 segundos em metade dos espécimes de cada resina composta. Todos os corpos-de-prova foram imersos em água destilada e armazenados em estufa a 37°C por 24 horas. Após este tempo, os espécimes foram imersos em cada uma das seguintes soluções para bochecho: Periogard, Plax, Cepacol e água destilada dois minutos por dia, durante cinco dias. Após o período de imersão, foram realizadas leituras de translucidez. A análise de variância e o teste de Tukey mostraram que a resina composta Durafill apresentou as menores médias de translucidez (79,78%), Z100 demonstrou as maiores médias (85,1%), ficando Charisma em posição intermediária (82,75%). Quando submetidas ao jato de bicarbonato de sódio as resinas compostas apresentaram diminuição das valores de translucidez para todas as soluções testadas com exceção da água destilada.

Conclui-se que o jato de bicarbonato de sódio favorece a diminuição da translucidez das resinas compostas testadas e o grau de alteração de translucidez varia em função do material empregado. (Apoio: FAPs - Fapesp - 03/07210-9)

Pld104 Efeito do laser de CO2 na inibição de cárie de superfície radicular adjacente às restaurações de resina composta - Estudo in vitro

Daniel LC*, Araújo FC, Souza-Zaroni WC, Hanashiro FS, Youssef MN Dentística - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: laliestrela@hotmail.com

A pesquisa explorou in vitro o efeito do laser de dióxido de carbono (CO2) sobre a inibição da desmineralização da superfície radicular ao redor de restaurações de resina composta (RC). Para isto, 30 blocos de raízes dentárias, obtidos de pré-molares humanos hígidos foram divididos em três grupos, de acordo com o tratamento da superfície adjacente à restauração de RC: (1) controle - cavidade preparada com ponta diamantada + condicionamento ácido + adesivo + restauração com RC; (2) - cavidade preparada com ponta diamantada + laser de CO2 com densidade de energia de 5 J/cm2 + condicionamento ácido + adesivo + RC; (3) - cavidade preparada com ponta diamantada + laser de CO2 com densidade de energia de 6 J/cm2 + condicionamento ácido + adesivo + RC. Os blocos radiculares foram submetidos às ciclagens térmica e de pH. A desmineralização ao redor das restaurações de RC foi quantificada pela análise de microdureza e o volume mineral dos grupos foi analisado pela análise de variância e teste de Tukey. A porcentagem foi maior nos grupos irradiados com laser de CO2 até a profundidade de 80µm em ambas as posições de distância da interface dente/restauração. A perda mineral foi menor nos grupos irradiados com o laser de CO2 do que no grupo controle. A porcentagem de redução de desmineralização observada neste estudo variou de 19,73 a 29,21 na posição 1 (25µm); e 24,76 a 26,73 na posição 2 (50µm), obtidas nos espécimes irradiados com densidades de energia de 6 J/cm2 e 5 J/cm2, respectivamente. Pode-se concluir que o laser de CO2 usado no comprimento de onda de 10,6 µm foi efetivo na presente pesquisa.

Pode-se concluir que o laser de CO2 usado no comprimento de onda de 10,6 µm foi efetivo em inibir o desenvolvimento de cárie em superfície radicular adjacente às restaurações de resina composta mesmo em situações de alto desafio cariogênico.

Pld105 Efeito de Er:YAG, jato abrasivo de óxido de alumínio, ponta ultra som CV-Dentus sobre a camada híbrida obtida com adesivo self-etch

Gonçalves AO*, Rastelli ANS, Andrade MF, Saad JRC, Campos EA, Dantas AAR, Oliveira-Júnior OB
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: alineogoncalves@hotmail.com

Diferentes instrumentos de preparo cavitário resultam em diferentes padrões de smear layer, o que pode comprometer a adesividade dos sistemas restauradores. Objetivo deste estudo foi analisar o efeito do padrão da smear layer formada sobre a morfologia da camada híbrida condicionada pelo adesivo self-etch Adper SE Plus – 3M ESPE. Para tal, 12 incisivos centrais bovinos distribuídos em 4 grupos experimentais (n=3): G1: ponta montada diamantada, G2: laser de Er:YAG, G3: jato abrasivo de óxido de alumínio e G4: ponta de ultra som CV-Dentus receberam em sua superfície vestibular 3 preparos cavitários padronizados a saber: C1 (incisal), C2 (mediano) e C3 (cervical). C1 e C3 (controle) foram restauradas com a resina Z350 – 3M ESPE com aplicação prévia dos adesivos Adper SE Plus – 3M ESPE (self-etch) e SBMP-3M ESPE (total-etch) respectivamente. C2 não foram restaurados e serviram para avaliar o padrão de smear layer formada. A morfologia da camada híbrida foi avaliada por 2 métodos: microscopia eletrônica de varredura (MEV) e microscopia laser confocal (MLCF). Avaliou-se a espessura, comprimento, quantidade de “tags” e presença de falhas de adesão nas camadas híbridas.

Pode-se concluir que: 1) Os diferentes métodos de preparo cavitário resultam em diferentes padrões de camada híbrida. 2) O adesivo self-etch resultou em camada híbrida de menor espessura com “tags” em menor quantidade e comprimento. 3) O laser de Er:YAG apresentou o pior padrão de camada híbrida.

Pld106 Avaliação do efeito de técnicas de acabamento e polimento na rugosidade superficial de resinas compostas

Lira RQN*, Silva-Filho RO, Nájosa JS, Pontes KMF, Santiago SL
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: renato.ufc@gmail.com

Um dos fatores que interferem no sucesso de uma restauração em resina composta é a lisura superficial obtida após o polimento. Esse estudo avaliou o efeito de três sistemas de acabamento e polimento em relação ao grau de rugosidade superficial de dois tipos de resina composta, Filtek Z-250 e Filtek Z-350 (3M ESPE). Utilizando-se uma matriz metálica, foram confeccionados quinze discos de cada resina composta. A lisura superficial proporcionada pela fita de poliéster foi avaliada por meio de um rugosímetro (Hommel Tech-T1000) obtendo-se os dados de controle positivo. A mensuração foi realizada em triplicata e obteve-se o valor da rugosidade média (Ra). A superfície de topo dos espécimes foi tratada com uma lixa de carvão de granulação 320 (3M) e seguiu-se nova obtenção da Ra. Os espécimes foram aleatoriamente distribuídos em três grupos: G1 – discos de óxido de alumínio; GII – pontas siliconadas e GIII – discos de diamante micronizado, sendo obtida a Ra final. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis e Qui-quadrado ($\alpha=1\%$). A média e desvio padrão expresso em μm foram: Z-250 G1 - 0,16 (0,09), GII - 0,32 (0,06) e GIII - 0,06 (0,02) e para Z-350 G1 - 0,06 (0,01), GII - 0,49 (0,14) e GIII - 0,07 (0,01). Para Z-250, o GIII apresentou melhor polimento, sendo estatisticamente diferente entre G1 e GIII ($p<0,01$). Para Z-350, não houve diferença estatística entre os G1 e GIII, mas estes foram superiores ao GII ($p<0,01$).

O disco de diamante micronizado proporcionou melhores valores de lisura superficial independente do tipo de resina composta empregada.

Pld107 Inserção de Marcador Elétron-reactivo em Adesivos para visualizar distribuição de tags

Cervi JP, Machado RA*, Braga C
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: joilsoncervi@yahoo.com.br

Objetivo foi visualizar a distribuição dos tags em túbulos dentinários, bem como verificar a profundidade de penetração do adesivo, utilizando um marcador elétron-reactivo. Foi utilizado um sistema adesivo (single Bond 2 – 3MESPE) de passo único, tendo como solvente o etanol. O marcador eletro-reactivo foi de 17% para o adesivo, e inserido em função do gráfico tempo x temperatura x evaporação. O produto foi agitado por 24 horas para homogeneização completa, e analisado em TGA (Análise termogravimétrica) para verificação de propriedades iguais ao adesivo original. Dois dentes terceiros molares extraídos foram utilizados, tendo a superfície oclusal desgastada até expor dentina. A adesão em dentina foi da seguinte forma: ácido fosfórico (15 segundos), lavagem com água (15 seg), aplicação do adesivo com marcador eletro-reactivo, fotopolimerização, inserção da resina composta (Opallis - FGM) até formar um platô, fotopolimerização. Os dentes foram seccionados nos eixos x, y, z para produzir palitos de 1,2mm x 7mm. Os CPs foram submetidos ao desgaste de lixas 800, 1200, 1800, 2000, 2200, 2400, polidos e inseridos em ultra-som. Ácido clorídrico 17% foi aplicado sobre o CP (60 seg), seguida da limpeza com água. Todos CPs receberam banho de ouro e foram analisados em microscopia eletrônica de varredura. A análise descritiva mostrou intensa penetração de adesivo em túbulos dentinários e prolongamentos de adesivo separados do CP principal, em profundidades de até 42 μm .

Há intensa distribuição de prolongamentos de adesivo em túbulos principais e secundários, sendo que fragmentos de tag alcançaram até 43 μm de profundidade em dentina.

Pld108 Influência do tipo de preparo e sistema adesivo na resistência de união à dentina bovina

Arantes PT*, Silva MA, Di-Nicoló R, Borges AB, Barcellos DC, Batista GR, Pleffken PR, Pucci CR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: paula.arantes82@hotmail.com

Este estudo avaliou a resistência de união entre dentina bovina e três sistemas adesivos: um de condicionamento total e dois autocondicionantes, variando-se o tipo de preparo da dentina. Foram utilizados 108 dentes bovinos onde as raízes foram removidas e a dentina coronária vestibular foi exposta. As superfícies foram preparadas com os seguintes métodos: ponta diamantada de granulação média em turbina de alta rotação, ponta CVD acoplada em aparelho de ultra-som e laser Er:YAG. Os grupos foram subdivididos para aplicação dos seguintes sistemas adesivos de acordo com as recomendações do fabricante: Clearfil SE Bond (Kuraray), Adper SE Plus (3M ESPE), autocondicionantes, e Adper Single Bond 2 (3M ESPE), de condicionamento ácido total. Os dentes foram restaurados com resina composta Filtek 250 (3M ESPE) e armazenados em água destilada a 37°C por 24h. Foram realizadas seções em formato de palito com 1mm² de área na interface adesiva, que foram submetidos ao ensaio de microtração com velocidade de 1mm/min. Os resultados foram submetidos aos testes estatísticos de análise de variância paramétrica de 2 fatores (ANOVA) e o teste de Tukey (5%). Especímenes adicionais foram preparados para observação em microscópio eletrônico de varredura. Os resultados mostraram que a ponta CVD obteve menores valores de resistência adesiva, enquanto a ponta diamantada e o laser obtiveram valores semelhantes, porém mais elevados. O sistema adesivo Single Bond obteve valores equivalentes ao Adper SE Plus.

O estudo concluiu que o método de preparo e o tipo de sistema adesivo influenciaram na resistência de união.

Pld109 Influência do embutimento de corpos-de-prova em resina epóxi sobre ensaios de tração

Ide CF*, Figueiredo JLG, Guerisoli DMZ
Prótese e Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
E-mail: dinhoxplod@hotmail.com

Algumas metodologias empregadas no estudo da adesão de compósitos à estrutura dental, utilizam a inclusão de corpos-de-prova em resina epóxi para ensaios de tração. Porém, essa resina apresenta uma reação exotérmica de polimerização que pode alterar de forma significativa os resultados, comprometendo assim a pesquisa. Este estudo visa avaliar a influência da temperatura de polimerização da resina epóxi para inclusão de corpos-de-prova em ensaio de tração com o uso de um adesivo dentinário. Foram utilizados 30 incisivos bovinos, divididos em dois grupos: Grupo 1, embutido em resina epóxi autopolimerizável e Grupo 2, sem embutimento (controle). A temperatura de polimerização da resina epóxi foi aferida com termômetro digital durante todo o processo de cura. Ambos os grupos tiveram a dentina da face vestibular exposta e foi aplicado um sistema adesivo de frasco único sobre a mesma, sendo confeccionado um botão em resina composta fotopolimerizável. Após o tempo de armazenamento, os espécimes foram submetidos a teste de tração em máquina universal de ensaios. A análise estatística (test t de Student, bicaudal) revelou diferenças significativas entre os grupos testados ($p<0,001$), sendo que o grupo 1, apresentou valores de adesão menores (13,289 \pm 5,124 MPa) do que o grupo 2 (22,115 \pm 4,267 MPa).

Pode-se concluir que o embutimento de dentes em resina epóxi autopolimerizável com reação exotérmica de cura para testes de tração, causa uma redução significativa nos valores de adesão da resina composta fotopolimerizável

Pld110 Avaliação da técnica opacificadora em facetas de resina composta

Rodrigues D*, Lopes LG, Souza JB, Fonseca RB, Cardoso PC, Castro FM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: daniel_rodrigues01@hotmail.com

Objetivo desse trabalho foi comparar diferentes técnicas opacificadoras em facetas diretas de resinas compostas (RC). Para simular o substrato dental foram obtidos 40 discos em resina composta (Hybrilux, Lohcus) com 3mm de espessura x 12mm de diâmetro. Trinta discos, Grupos I a III, reproduziram o substrato escurecido, obtidos com resina na cor A 3.5 associada a três gotas de corante Gray (Color plus, Kerr). Grupo IV, controle, dez discos de RC na cor A2, reproduziram o substrato dental livre de escurecimento. Os grupos, (n=10), foram divididos de acordo com a técnica restauradora: Grupo I - OA3+A2D+A2E (Supreme, 3M Espe); Grupo II - Opaquiver Pink (Renamel Creative Color, Cosmedent)+A2D+A2E (Supreme, 3M Espe); Grupo III - Monopaque (Ivoclar, Vivadent)+A2D+A2E (Supreme, 3M Espe) e Grupo IV - A2D+A2E (Supreme 3M Espe). Mensurou-se, com o espectrofotômetro (VITA Easyshade, Vident) a cor quanto a luminosidade (L*), cromaticidade no eixo vermelho-verde (a*) e cromaticidade no eixo azul-amarelo (b*).

Após análise estatística, verificou-se que as médias iniciais de L*, a* e b* foram estatisticamente diferentes às médias finais, exceto para a coordenada a* do grupo I, OA3 e b* do grupo III, Monopaque. O L* final entre os quatro grupos apresentou diferença estatisticamente significante, exceto entre GII e GIV com valor de p = 0,059 e entre GIII e GIV, com p = 0,312. Conclui-se que todas as técnicas restauradoras promoveram uma mudança de cor, entretanto, o uso de opacificadores (GII e GIII) foi determinante para obtenção de resultados mais satisfatórios.

Pld111 Efeito do clareamento dental em esmalte e do tempo reduzido de aplicação do antioxidante na resistência de união ao esmalte clareado e dentina

Pialiol ARM*, Fonseca FMS, Lima AF, Aguiar FHB, Marchi GM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: alanrmp@yahoo.com.br

Avaliar a influência do tratamento clareador realizado em esmalte na resistência de união ao esmalte clareado e à dentina subjacente, e avaliar se o tempo reduzido de aplicação do agente antioxidante (1 minuto) é capaz de reverter a resistência de união comprometida após o tratamento clareador. Cento e doze incisivos bovinos foram obtidos, cortados e a camada de esmalte e dentina planificada e padronizada em 1milímetro de espessura cada. Os corpos-de-prova foram divididos em dois grupos controle e 12 grupos experimentais (n=10), de acordo com o momento da realização da restauração pós clareamento (24 horas; 24 horas + ascorbato de sódio [AS] 10%/1 minuto; 14 dias), concentração do agente clareador (peróxido de carbamida 16% e peróxido de hidrogênio 35%), e substrato (esmalte e dentina). O clareamento para todos os grupos foi realizado em esmalte. Após os tempos estipulados, foi realizado o teste de microcálculo. Nos grupos onde a restauração foi realizada em esmalte, 24 horas após o clareamento sem aplicação do AS 10%, os valores foram estatisticamente inferiores aos demais grupos. A aplicação de AS 10% por 1 minuto reverteu a adesão comprometida em esmalte. A união realizada em dentina foi semelhante para todos os grupos.

O clareamento compromete a união ao esmalte quando a restauração é realizada 24 horas após o término do tratamento. A aplicação de AS10% por 1 minuto reverte o efeito deletérios do clareamento na resistência de união. O tratamento clareador em esmalte não afeta a resistência de união dos compósitos resinosos à dentina subjacente.

Pld112 Avaliação da Dureza Vickers de um compósito restaurador nanoparticulado ativado por diferentes tipos de unidades fotopolimerizadoras

Didier VF*, Montenegro RV, Carlo HL, Andrade AKM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: victordidier_@hotmail.com

Para se utilizar compósitos diretamente em dentes posteriores, problemas podem ser identificados como baixos valores de conversão. Restaurações indiretas de resinas compostas foram introduzidas para melhorar essa propriedade e melhorar a qualidade destas restaurações. O grau de polimerização destes materiais é proporcional à quantidade de luz a que são expostos e o seu sucesso encontra-se dependente dos processos de polimerização. O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar a dureza Vickers de um compósito restaurador nanoparticulado Z350(3M/ESPE) ativado por diferentes tipos de unidades fotopolimerizadoras. Foram confeccionados 48 corpos de prova circulares (5mm de diâmetro e 2mm de altura) e divididos em 4 grupos: fotopolimerização realizada utilizando-se aparelho de lâmpada halógena (G1); aparelho LED (G2); aparelho de lâmpada estroboscópica (G3); e fotopolimerização com aparelho LED complementada por uso de aparelho com lâmpada estroboscópica (G4). Após a polimerização, as amostras foram armazenadas em água destilada a 37°C durante 24h. O teste de dureza Vickers foi realizado na superfície de topo das amostras sendo as medidas obtidas através de três edentações por amostra. Os dados foram analisados estatisticamente por meio dos testes de ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). As médias (\pm DP) obtidas foram: G1: 78,95A (\pm 9,62); G2: 47,71B (\pm 5,81); G3: 80,05A (\pm 8,26); G4: 52,21B (\pm 9,73).

Dos métodos utilizados, os que garantiram melhor polimerização do material foram aqueles que utilizaram o aparelho com lâmpada halógena e o aparelho com lâmpada estroboscópica.

Pld113 **Avaliação da Fluorescência a Laser de materiais restauradores na superfície oclusal de molares e pré-molares**

Wons ICSM*, Catão MHCV, Cavalanti TM, Silva ADL, Salvador TM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA.
E-mail: isabelsmw@gmail.com

A proposta desse estudo "in vitro" objetivou avaliar a fluorescência de sete materiais restauradores e suas possíveis interferências no diagnóstico de cáries secundárias. Foram utilizados 70 elementos dentários, molares e pré-molares, divididos aleatoriamente em sete grupos: Grupo I. Restauração com resina Filtek Z-350 (3M); Grupo II. Restauração com resina Filtek Z-250 (3M); Grupo III. Restauração com resina TPH (DENTSPLY); Grupo IV. Restauração com ionômero de vidro Vitro Fil (DFL); Grupo V. Restauração com ionômero de vidro Vitro Fil LC (DFL); Grupo VI. Restauração com ionômero de vidro Vitro Fil molar (DFL); e Grupo VII. Restauração com amálgama (SDI). Cada elemento foi submetido a uma leitura prévia com o DIAGNOdent® seguida do preparo cavitário Classe I e da restauração dos mesmos. Após restaurados, realizou-se mais uma leitura visando avaliar a fluorescência dos materiais utilizados. Para a análise dos resultados, foram utilizados os testes T na avaliação das leituras antes e após a restauração e o teste de F de Sneedcor ANOVA na verificação da interferência do material restaurador. Observou-se que em 22,9% da amostra houve interferência do material e que apenas o grupo VII não apresentou interferência, uma vez que os valores de sua fluorescência foram semelhantes ao escure de dente saudável.

Conclui-se que a fluorescência a laser é um método que auxilia na detecção de cáries incipientes, oferecendo subsídios ao cirurgião dentista na decisão do uso de medidas preventivas ou invasivas. Porém, novos estudos deverão ser realizados com a finalidade de comprovar os resultados obtidos.

Pld114 **Força de união de sistemas adesivos na retenção de pinos intraradiculares à dentina com e sem perfuração radicular**

Madureira PG*, Pagani C, Kubo CH, Gomes APM, Silva SFP, Botta AC
Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: palomagrosso@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a força de união de dois sistemas adesivos na retenção de pinos de fibra de vidro cimentados com um cimento resinoso dual (RelyX ARC) à dentina intra-radicular com ou sem perfuração. A parte coronária de 48 dentes humanos unirradiculares foi seccionada obtendo-se espécimes de 16mm, submetidos à instrumentação e obturação endodôntica, preparados e cimentados a 12mm. Os espécimes foram divididos em quatro grupos experimentais de acordo com a condição radicular (perfuração selada com MTA ou perfuração ausente) e o sistema adesivo utilizado previamente à cimentação em: Grupo 1 (perfuração ausente e Adper Single Bond 2), Grupo 2 (perfuração ausente e Clearfil SE Bond), Grupo 3 (perfuração presente e Adper Single Bond 2) e Grupo 4 (perfuração presente e Clearfil SE Bond). Os espécimes foram seccionados perpendicularmente ao longo eixo, obtendo-se fatias de 2mm (3 seções/espécime) e submetidas ao ensaio de push-out (1mm/min). Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste Tukey (5%). Verificou-se que o grupo 1 ($4,52 \pm 2,86$ MPa) apresentou os maiores valores de resistência adesiva que os grupos 2 ($2,81 \pm 1,90$ MPa), 3 ($2,90 \pm 1,92$ MPa) e 4 ($2,30 \pm 1,24$ MPa).

Conclui-se que os dentes sem perfuração apresentaram maior resistência adesiva quando comparados com os dentes perfurados e que a utilização do sistema Adper Single Bond 2 promoveu os maiores valores de resistência adesiva

Pld115 **Avaliação da profundidade de desmineralização da dentina cariada artificialmente através de Tomografia por Coerência Óptica**

Azevedo CS*, Espejo LC, Garbui BU, Freitas AZ, Simionato MRL, Matos AB
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: cynthiaazevedo@hotmail.com

Este estudo se propôs a avaliar a desmineralização da dentina humana, obtida através do processo in vitro de indução de lesão de cárie por biofilme de Streptococcus mutans, utilizando o sistema de tomografia por coerência óptica (OCT). Foram utilizados 18 molares humanos, que foram fixados na sua face oclusal para remoção do esmalte com exposição da dentina oclusal superficial plana. Os espécimes foram protegidos com verniz ácido resistente na metade da face oclusal (controle) e na outra metade foi produzida a lesão de cárie através do método microbiológico, por três tempos distintos (n=5): 5 (grupo 1) e 12 (grupo 2) dias. O sistema OCT utiliza um led superluminescente (930 nm), com resolução, no ar, lateral e longitudinal de 6,0 microns. As imagens adquiridas pelo sistema OCT foram analisadas pelo software SRDermaViewer. Os resultados qualitativos foram obtidos na forma de imagens, além de um registro quantitativo médio da profundidade da desmineralização da dentina. O grupo 1 apresentou entre 385 e 296µm de profundidade de desmineralização, enquanto o grupo 2 apresentou entre 574 e 399µm.

Conclui-se que o OCT foi capaz de detectar a desmineralização em profundidade da dentina de forma não-invasiva, havendo diferença na profundidade de desmineralização da dentina na dependência do tempo de indução de lesão de cárie. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/07709-0)

Pld116 **Efeito do método de fotoativação no grau de conversão e propriedades flexurais de compósitos com diferentes tamanhos de partícula**

Censi NP*, Souza-Junior EJ, Prieto LT, Brandt WC, Alonso RCB, Paulillo LAMS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: nathaliacensi@fop.unicamp.br

Este estudo avaliou o efeito de métodos de fotoativação no grau de conversão (GC), módulo flexural (MF) e resistência flexural (RF) de compósitos com diferentes tamanhos de partículas. Espécimes retangulares (7mm x 1mm x 1mm) foram confeccionados com composto nanoparticulado (Z350), micro-híbrido (Z250) e microparticulado (Duralfil), os quais foram fotoativados por três diferentes métodos: luz contínua (LC - 27s a 600mW/cm²), soft-start (SS - 10s a 150mW/cm² + 24s a 600mW/cm²) e pulse-delay (PD - 5s a 150mW/cm² + 3 minutos sem luz + 25s a 600mW/cm²) utilizando o aparelho Ultrablue IS, com dose de energia padronizada em 16J. O GC foi mensurado por FTIR/ATR 24 horas após a confecção da amostra (n=10). Após, RF e MF foram mensurados com teste de flexão de 3 pontos em máquina de ensaio universal (Instron), com velocidade de 0,5mm/min. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). Para a Z250, não houve diferença no GC, independente do método de fotoativação utilizado (LC:54,1%; SS:52,1%; PD:52,6%). O método PD gerou redução do GC para a Z350 (LC:54,6%; SS:54%; PD:47,7%), porém promoveu aumento de GC para a Duralfil (LC:69,4%; SS: 71% PD:80,4%). A RF da Z250 com LC foi maior, comparada ao SS e PD. A Duralfil apresentou MF e RF inferiores em todas as condições estudadas. O método de fotoativação não influenciou o MF dos compósitos testados.

Os métodos modulados de fotoativação promoveram, em geral, menor resistência flexural, sem, no entanto, alterar o módulo flexural. O compósito microparticulado apresentou maior grau de conversão e propriedades flexurais inferiores.

Pld117 **avaliação da resistência adesiva de diferentes técnicas de utilização de pinos de fibra de vidro**

Bergamin ACP*, Basting RT, Lima-Arsati YBO, França FMG
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: ana.pietrobom@gmail.com

Neste estudo avaliou-se a resistência de pinos de fibra de vidro reembasados ou não com compósitos, avaliando os segmentos cervical, médio e apical. Foram selecionados aleatoriamente 40 dentes bovinos divididos em 2 grupos. Posteriormente seccionou-se suas coroas mantendo comprimento radicular de 17,0 mm. O preparo radicular foi realizado com uma ponta diamantada esférica 1016HL a uma profundidade de 9,0mm; um segundo desgaste foi realizado com ponta diamantada esférica 3017HL atingindo a profundidade de 6,0 mm e por último com uma ponta diamantada 3018HL foi preparado o terço cervical do canal até a profundidade de 3,0 mm. Os elementos do grupo 1 (n=20) receberam pinos de fibra de vidro sem cimentos e do grupo 2 (n=20) pinos de fibra de vidro reembasados com compósitos e posteriormente cimentados. Todas as raízes foram seccionadas com discos e os corpos de prova foram levados a uma máquina de ensaio universal para ser realizado o teste de push-out através de ponta ativa com 1mm de diâmetro, à uma velocidade de 0,5mm/min, até extrusão do retentor. Os dados obtidos foram submetidos à análise de Variância e não foram observadas diferenças estatísticas significativas entre os grupos (p=0,5871), entre os terços radiculares (p=0,8915) assim como a interação entre os grupos e os terços não teve efeitos sobre a força adesiva (p=0,7178).

Conclui-se que o reembasamento com resina composta do pino de fibra de vidro não influenciou a resistência adesiva.

Pld118 **Influência de géis clareadores experimentais na perda mineral subsuperficial do esmalte hígido e com lesão de cárie**

Cardoso CA*, Liporoni PCS, Rego MA, Berger SB, Giannini M, Cavalli V
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: camila_cardos0@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a perda inorgânica e profundidade de desmineralização da subsuperfície do esmalte hígido (Eh) e com lesão inicial de cárie (Ed) submetido a altas concentrações de peróxido de hidrogênio (PH) contendo fluoreto (F) ou cálcio (Ca). Oitenta blocos de esmalte foram obtidos de incisivos bovinos e metade destes, submetido à desmineralização. Os blocos de Eh e Ed foram subdivididos em (n=10): (C) Controle (não clareado e mantido em solução remineralizante); (PH) PH 35% e dois géis experimentais: (PHF) PH 35% + 0,2% F e (PHC) PH 35% + 0,2% Ca. O tratamento consistiu de duas sessões de 6 aplicações de 10 min com intervalo de 7 dias. Após o clareamento, os blocos foram preparados para determinação da área de desmineralização (ΔZ) e profundidade da lesão (PL), avaliados por microdureza de secção longitudinal e microscopia de luz polarizada, respectivamente. Os dados de ΔZ foram analisados (ANOVA e Tukey, p<0,05) no Eh: (C) 199,4 (57,8); (PH) 565,3 (87,2); (PHF) 494,3 (51,9); (PHC) 509,37 (45,7) e Ed: (C) 578,4 (74,7); (PH) 962,6 (121,8); (PHF) 842,4 (91,7); (PHC) 868,8 (69,8). O Eh apresentou menor ΔZ no grupo C, enquanto os demais grupos apresentaram semelhante perda mineral, independente da adição de F e Ca. No Ed, o grupo C manteve-se com menor ΔZ, entretanto, a adição de F e Ca aos agentes clareadores promoveu menor ΔZ que o grupo sem aditivos (PH). A PL do Eh e Ed confirmou os resultados de ΔZ obtidos.

A adição de F e Ca a géis clareadores experimentais de alta concentração controlou a perda mineral subsuperficial do esmalte com lesão inicial de cárie. (Apoio: CNPq - 481556/2007-9)

Pld119 **Efeitos de altas concentrações de géis clareadores experimentais com adição de íons flúor e cálcio no esmalte hígido e com lesão de cárie**

Rosa DA*, Liporoni PCS, Rego MA, Soares LES, Martin AA, Cavalli V
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: denisear@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as alterações inorgânicas do esmalte hígido e com lesão inicial de cárie submetido a altas concentrações de peróxido de hidrogênio (PH) contendo fluoreto (F) ou cálcio (Ca). Oitenta blocos de esmalte foram obtidos de incisivos bovinos e metade destes, submetido à desmineralização. Os blocos de esmalte hígido e desmineralizado foram subdivididos em (n=10): (C) Controle (não clareado e mantido em solução remineralizante); (PH) PH 35% e dois géis experimentais: (PHF) PH 35% + 0,2% F e (PHC) PH 35% + 0,2% Ca. O tratamento consistiu de duas sessões de 6 aplicações de 10 min cada com intervalo de 7 dias entre as sessões. Foi realizada a análise de espectroscopia Raman (FT-Raman) antes e após o tratamento clareador na superfície do esmalte, e os resultados obtidos foram estatisticamente analisados (ANOVA e Tukey, p<0,05) no esmalte hígido: (C) 3,4 (0,3)a - 4,4 (0,9)b; (PH) 3,3 (0,4)a - 3,8 (0,2)a; (PHF) 3,4 (0,8)a - 6,8 (0,4)b; (PHC) 3,9 (0,6)a - 7,0 (1,0)b e no desmineralizado: (C) 1,5 (0,6)a - 7,0 (0,9)b; (PH) 2,0 (0,9)a - 2,4 (0,5)a; (PHF) 1,8 (0,5)a - 6,3 (0,6)b; (PHC) 2,0 (0,7)a - 6,1 (0,7)b. A concentração mineral inicial foi semelhante entre os tratamentos no esmalte hígido e desmineralizado (p>0,05), no entanto, para ambos, houve aumento significativo do conteúdo inorgânico após os tratamentos (C, PHF e PHC, p<0,05) com exceção do grupo clareado com PH, sem aditivos.

A adição de F e Ca a géis clareadores experimentais de alta concentração promoveu aumento significativo da concentração mineral do esmalte hígido e desmineralizado. (Apoio: CNPq - 481556/2007-9)

Pld120 **Avaliação da liberação de mercúrio em amálgama de prata após exposição a diferentes agentes clareadores**

Guasso B*, Pozzabon RT, Salomone P, Trindade RF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: bguassobee@gmail.com

Este estudo avaliou "in vitro" a liberação de mercúrio (Hg) numa liga de amálgama de prata (Permit-C) exposta à ação de diferentes agentes clareadores à base de peróxido de carbamida 10% (CO-Opalescence e CM-Manipulado). Foram confeccionados trinta corpos-de-prova com 2mm de espessura e 4mm de diâmetro, os quais permaneceram imersos em água deionizada durante 7 dias a 37°C. A partir deste período foram divididos em três grupos: GI = exposto ao CM, GII = exposto ao CO e GIII = exposto à água deionizada (controle). Os corpos-de-prova foram expostos aos agentes clareadores por um período de 8 horas diárias, permanecendo as 16 horas restantes em água deionizada a 37°C. O tratamento clareador teve duração de 15 dias, totalizando 120 horas de exposição. Após este período, foram feitas avaliações da quantidade de Hg liberada na água deionizada através de espectrofotometria de absorção atômica. Foi comparado o período inicial e final, após os 15 dias de exposição. Os valores obtidos foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey (p=0,05), que evidenciaram diferença significativa entre GI e GIII.

Através dos resultados obtidos, concluiu-se que a exposição da liga de amálgama ao agente clareador manipulado determinou maior liberação de Hg quando comparado ao grupo controle

Pld121 Avaliação da resistência de união entre resina composta e corantes de caracterização

Palazon MT*, Barcellos DC, Pucci CR, Silva MA, Torres CRG, Gomes APM, Borges AB, Aizawa LH Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. E-mail: mi_palazon@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a força de união entre a resina composta e diferentes corantes indicados para caracterização de sulcos e fissuras pela técnica intrínseca. Utilizou-se um dispositivo de teflon para confeccionar os espécimes de resina composta (Vênus - Heraeus Kulzer). Na interface foi aplicada uma camada de corante de caracterização variando a cor e a marca comercial, totalizando 5 grupos: G1- Grupo Controle, não foi usado corante de caracterização; Grupo 2: aplicação do corante Kolor Plus Pigmento White (Kerr); Grupo 3: aplicação do corante Tetric Colors Pigmento White (Ivoclar); Grupo 4: aplicação do corante Kolor Plus Pigmento Brown (Kerr); Grupo 5: aplicação do corante Tetric Colors Pigmento Black (Ivoclar). Os corantes foram fotopolimerizados por 20 segundos cada, de acordo com indicações dos fabricantes. Os espécimes foram submetidos ao teste de tração para avaliar a força de união na interface do composto. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey ($\alpha=5\%$). ANOVA mostrou um valor de $p=0,00$, o que indica que existem diferenças significativas entre os grupos. Os valores médios (\pm desvio-padrão) para os diferentes grupos foram: G5: 9,1(\pm 4,21)a, G4: 10,4(\pm 4,01)b, G3: 19,1(\pm 5,15)b, G2: 24,5(\pm 3,29)c, G1: 27,9(\pm 2,89)c.

Os grupos que utilizaram os corantes Kolor Plus Pigmento Brown e Tetric Color Pigmento Black apresentaram valores de média de resistência de união inferiores estatisticamente em relação aos demais grupos. O Grupo Controle e o Kolor Plus Pigmento White apresentaram valores de média de força de união superiores estatisticamente aos demais grupos.

Pld122 Avaliação da resistência de união de cimentos autoadesivos à dentina associados ou não à aplicação de sistemas adesivos

Arantes A*, Barcellos DC, Batista GR, Silva MA, Rangel PM, Torres CRG, Borges AB, Pucci CR Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. E-mail: ali_arantes@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a força de união à dentina de restaurações indiretas empregando cimentos autoadesivos e sem a associação de sistemas adesivos. Foram utilizados 72 incisivos bovinos que tiveram as superfícies vestibulares desgastadas até a exposição de uma área com dimensões mínimas de 4x4 mm em dentina. Utilizou-se 72 blocos de resina composta indireta Resilab, que foram cimentados sobre a superfície dentinária do espécime de acordo com os grupos: Grupo 1: cimento resinoso auto adesivo BiFix SE; Grupo 2: cimento resinoso auto adesivo RelyX Unicem; Grupo 3: condicionamento ácido + Solobond M + cimentação com BiFix SE; Grupo 4: condicionamento ácido + Single Bond + cimentação com RelyX Unicem. Os espécimes foram seccionados e submetidos ao teste de microtração na máquina de ensaios universal Emic DL-200MF. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey ($\alpha=5\%$). A ANOVA mostrou diferenças significativas entre os grupos. Os valores médios (\pm desvio-padrão) obtidos para os grupos e os resultados dos testes de Tukey foram: Grupo 1: 15,28(\pm 8,17)a, Grupo 2: 14,60(\pm 5,21)a, Grupo 3: 39,20(\pm 9,98)c, Grupo 4: 27,59(\pm 6,57)b. As médias acompanhadas das mesmas letras não apresentam diferenças significativas.

Concluiu-se que a aplicação de sistemas adesivos previamente ao uso de cimentos autoadesivos aumentou significativamente a união à dentina. O RelyX Unicem associado ao sistema adesivo Single Bond apresentou valores de média de resistência de união significativamente inferiores em relação ao BiFix SE associado ao sistema adesivo Solobond M.

Pld123 Relação da posição do côndilo com a dor à palpação em indivíduos com Disfunção Temporomandibular

Costa JES*, Santos KA, Luca CEP, Bolzan MC, Carli ML, Witzel AL Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO. E-mail: jessica_elen53@hotmail.com

O significado da relação entre côndilo e fossa da articulação temporomandibular (ATM) é bastante controverso na literatura. O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre dor à palpação em pacientes com disfunção temporomandibular e a posição do côndilo na fossa mandibular em máxima intercuspidação. A análise da posição do côndilo foi observada através de tomografias lineares realizadas em um único instituto radiológico. Um avaliador calibrado selecionou 47 exames de indivíduos que apresentavam posição do côndilo direito e esquerdo coincidentes de maneira concêntrica (grupo C, $n=13$), anterior (grupo A, $n=7$), ou posterior (grupo P, $n=27$). Todos os indivíduos haviam sido submetidos à palpação nos seguintes pontos: lateral e dorsal à cápsula articular, e nos músculos masseter, temporal, esternocleidomastoideo e pterigóideos. Todos os pontos foram classificados com o seguinte sistema de score: 0 para ausência de dor, 1 para desconforto, 2 para dor e 3 para dor dramática. Para cada indivíduo foi considerada a somatória dos escores de todos os pontos algóicos do lado direito e esquerdo. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($p \leq 0,05$). O grupo P apresentou média de dor (22,70 \pm 10,28) inferior ao grupo C (35 \pm 9,95) ($p=0,002$). Não houve diferença entre o grupo A (30,29 \pm 8,56) e os demais.

Pode-se concluir que a severidade da dor à palpação (articular e muscular) está relacionada à posição do côndilo na fossa mandibular.

Pld124 Avaliação da rugosidade superficial de ligas metálicas à base de cobalto-cromo desinfectadas com ácido peracético

Silva WAD*, Raimundo LB, Orsi IA, Silva LHP UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO. E-mail: gaguinhalan@hotmail.com

Próteses parciais removíveis devem ser desinfectadas antes e após procedimentos de ajustes. Nesse estudo foi avaliada a ação do ácido peracético 2% e 0,2% nas superfícies polidas de ligas à base de Co-Cr (Degussa, Vera PDL, Kromalium e Wironit) em vários períodos de imersão (controle, 10,20,30, 40 e 50min), por meio de rugosidade média superficial (Ra). A partir de uma matriz circular de teflon (8 mm de diâmetro e 3mm de altura) foram confeccionados 40 padrões em resina acrílica Duralay. Foram fundidos 10 corpos-de-prova (cdps) de cada marca comercial de liga, que receberam acabamento com lixas (150, 220 e 360) e polimento com feltro e alumina. Os cdps foram lavados, secados e realizadas as mensurações iniciais de Ra, as demais mensurações de cada marca de liga ($n=5$) foram realizadas após cada período de imersão em ácido peracético 2% e 0,2%. A ANOVA mostrou diferença significativa entre o fator tempos ($p<0,01$) e entre as interações tempos x soluções, tempos x ligas ($p<0,01$) e ligas x soluções ($p<0,05$). Os testes de Tukey e Scheffé para o fator tempos mostraram diferença entre o grupo controle (0,085 \pm 0,038) e os demais períodos de imersão [10(0,109 \pm 0,038), 20 (0,111 \pm 0,049), 30 (0,111 \pm 0,048), 40 (0,120 \pm 0,040) e 50 (0,129 \pm 0,059) min.

Concluiu-se que as soluções de ácido peracético (2% e 0,2%) apresentaram mesmo comportamento frente as ligas à base de Co-Cr, os períodos de imersão não interferiram nos valores de rugosidade média.

Pld125 Resistência à flexão de um material a base de fibra de vidro para construção de núcleo coronário

Pozza JMM*, Nicastro KSM, Moura SK, Lopes MB, Gonini-Júnior A UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ. E-mail: jeniffer_pozza@hotmail.com

A associação de resina composta e pinos pré-fabricados exclui a fase laboratorial na confecção de núcleos coronários em dentes tratados endodonticamente. Como alternativa às resinas compostas podem ser indicados núcleos coronários pré-fabricados em fibra de vidro. O propósito deste trabalho foi o de avaliar a resistência à flexão da matéria prima utilizada na confecção destes núcleos pré-fabricados (Reforcore - Angelus) comparativamente às resinas compostas. Foram confeccionados 30 corpos-de-prova com medidas de 2mm x 2mm x 25mm (Norma ISO 4049), constituindo os seguintes grupos ($n=10$): G1 - resina composta Z350 (controle), G2 - resina composta Z350 Flow e G3 - Reforcore. Os ensaios mecânicos foram realizados em uma máquina de ensaio universal (Emic DL-2000) a uma velocidade de 0,5mm/min. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente pelos testes de ANOVA e Tukey ($\alpha=5\%$). As médias (desvio padrão) em MPa observadas foram: G1 - 183,16 (\pm 31,47), G2 - 151,79 (\pm 19,98) e G3 - 784,55 (\pm 131,57). Pela análise dos resultados observou-se uma diferença estatística significativa entre os grupos ($p<0,05$), com uma resistência maior para o material com base em fibra de vidro e menor para a resina composta do tipo flow.

Dentro dos limites do presente trabalho pode-se concluir que o material utilizado na confecção do núcleo pré-fabricado em fibra de vidro pode ser uma alternativa às resinas compostas.

Pld126 Prevalência da Síndrome da Combinação em pacientes atendidos no Centro de Especialidades Odontológicas no município de Vassouras-RJ

Duarte-Júnior JAG*, Carvalho FS, Pereira DM, Lima FRGS, Zão EJR, Gonçalves TP, Ávila ELS, Goyatá FR UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA. E-mail: junior.espind@hotmail.com

A Síndrome da Combinação descrita por Kelly em 1972 relaciona características clínicas e alterações fisiológicas em pacientes com Prótese Total Superior e Prótese Parcial Removível classe I de Kennedy inferior. O objetivo deste estudo foi identificar os sinais clínicos relacionados à Síndrome em pacientes atendidos no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do município de Vassouras - RJ e conscientizar os cirurgiões-dentistas para realizar um diagnóstico precoce. Foi utilizado um formulário clínico com os dados do paciente: nome, endereço, data de atendimento, condição clínica inicial, trabalho prótico proposto. Observou-se também o tratamento realizado identificando possíveis sinais clínicos relacionados à Síndrome. Sete dos dezoito pacientes analisados (36,84%) apresentaram algum sinal clínico relacionado à Síndrome e em onze pacientes (63,16%) não houve a presença destes sinais clínicos. As principais características relacionadas foram: perda auditiva de suporte ósseo na região anterior da maxila, aumento fibroso da tuberosidade maxilar, hiperplasia papilar dos tecidos do palato duro e da fibromucosa na região anterior da maxila, extrusão dos dentes anteriores inferiores e perda óssea na região da mandíbula inferior.

Concluiu-se que a reabilitação com Prótese Total Superior e Prótese Parcial Removível classe I de Kennedy inferior pode contribuir para o desenvolvimento de sinais clínicos que caracterizam a Síndrome da Combinação e que esta situação clínica deve ser do conhecimento dos cirurgiões-dentistas.

Pld127 Avaliação da temperatura de resinas acrílicas submetidas à diferentes protocolos de irradiação por microondas

Kolikauskas WA*, Silva RA, Sesma N Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO. E-mail: wpkolikauskas@ig.com.br

A irradiação por microondas de materiais para base de prótese tem sido sugerida para tentar resolver os problemas relativos a higienização destes materiais. Vários autores demonstraram a eficiência das microondas neste contexto. Entretanto a temperatura que a resina atingiu quando submetida à desinfecção em microondas ainda não foi aferida. Segundo a literatura, a temperatura de distorção por calor para os acrílicos de polimetilmetacrilato é de 71° a 91°C. O objetivo desse trabalho é avaliar a temperatura de resinas acrílicas termoativas (RAAT) submetidas a diferentes protocolos de irradiação por microondas. Sete próteses totais foram confeccionadas e divididas em grupos: G1. controle (sem irradiação), G2. irradiação da prótese a seco por 6 minutos, G3. irradiação da prótese ao lado de recipiente com água por 6 minutos, G4. irradiação da prótese em banho maria por 6 minutos, G5. irradiação da prótese imersa em água por 6 minutos 700W, G6. irradiação da prótese imersa em água por 3 minutos 700W e G7. irradiação da prótese imersa em água por 2 minutos 1000W. A média da temperatura das próteses foi: G1: 29,5 °C, G2: 69,1 °C, G3: 52,5 °C, G4: 75,2 °C, G5: 76,9 °C, G6: 74,1 °C, G7: 74 °C.

Dos protocolos avaliados, apenas a irradiação da prótese ao lado de recipiente com água (G3) apresentou temperatura média abaixo da faixa de valores que causa distorções por calor na base da prótese.

Pld128 Avaliação da resistência de união entre dentes artificiais e uma resina composta de uso direto

Borges ALS, Palmieri JA*, Saavedra GS, Paes-Junior TJA, Borges AB, Komori PCP Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. E-mail: je_ninela@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi testar a resistência de união entre dentes artificiais de resina acrílica e resina composta, com uma resina composta de uso direto. Foram utilizados 40 molares de estoque, divididos em dois grupos ($n=20$), de acordo com sua composição: Grupo 1- resina acrílica (New Ace-Tokuyama) e Grupo 2 - resina composta (Solut PX-Tokuyama). Os dentes foram preparados para receber oclusais em resina composta de uso direto (Venus - Heraeus). A superfície oclusal dos dentes foi dividida em 4 quadrantes, que receberam tratamentos distintos: A- lixa 600 (controle), B- lixa 600 mais jateamento com óxido de alumínio 0,2 μ m, C- lixa 600 mais adesivo próprio (Conector-Heraeus), D- lixa 600 mais jateamento e adesivo. Sobre a superfície preparada foram confeccionados cilindros com o material restaurador (0,95mm- diâmetro). Os espécimes foram submetidos ao ensaio de microcissalhamento em máquina de ensaio universal (EMIC) com velocidade de 1mm/min. Os dados (MPa) foram submetidos a análise estatística ANOVA dos fatores (5%), com diferença significativa para os fatores tipo de dente e tratamento ($p<0,0001$). Os valores médios e resultados do teste de Tukey para o tipo de dente foram: grupo 1=14,99 \pm 11,86(a) e grupo 2=31,92 \pm 14,09(b) e para o tipo de tratamento foram: grupo A=12,98 \pm 9,01(a); grupo B=17,28 \pm 11,85(ab); grupo C=20,27 \pm 9,77(b) e grupo D=43,30 \pm 11,49(c).

Concluiu-se que o tratamento influenciou na resistência de união entre a resina composta e os dentes de estoque e que o melhor tratamento foi a associação lixa, jateamento e adesivo para ambos os grupos de dentes testados. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/52282-4)

Pld129 **Influência do tratamento superficial e termociclagem na força de adesão entre resina acrílica/reembasador resiliente**

Toffi IG*, Andrade JB, Malheiros-Segundo AL, Pisani MX, Paranhos HFO, Macedo AP, Silva-Lovato CH
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: italo.toffi@usp.br

Este estudo avaliou a influência do tratamento superficial da resina acrílica termopolimerizável e do envelhecimento por termociclagem na força de união da resina com materiais reembasadores resilientes. Foram obtidos 120 corpos-de-prova retangulares (40X10X10mm) de resina termopolimerizável unidos dois a dois por Mucopren soft (M) ou Elite soft relining (E), sendo 20 para cada grupo de tratamento superficial: A - Adesivo específico de cada material; B - Metilmetacrilato (MMA) + adesivo específico; C - Adesivo à base de cianoacrilato + adesivo específico. A força de adesão foi obtida por meio do ensaio de tensão, realizado 24 horas após obtenção dos espécimes (I) e após 3000 ciclos de termociclagem com temperatura entre 5°C e 55°C a cada 60 segundos (T). O Teste Anova ($p < 0,05$) indicou diferença para o fator preparo de superfície (A=0,4±0,2; B=0,8±0,3; C=0,5±0,1) e para o fator material (M=0,7±0,2; E=0,4±0,1). A termociclagem não influenciou na força de união dos materiais (I=0,6±0,2; T=0,5±0,2).

Os resultados sugerem que o tratamento com Metilmetacrilato associado ao adesivo do fabricante promove maior força de união entre os materiais e que esta força varia entre os diferentes materiais. (Apoio: Fapesp - 2008/58953-5)

Pld130 **Influência da prótese fixa e do suporte ósseo em área posterior parcialmente edentada pelo método dos elementos finitos**

Souza GFR*, Daniel GB, Takamatsu FA, Lacerda PE, Teixeira ML
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: gabifatarelli@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi verificar o efeito da perda óssea dental em sistemas com e sem prótese, a partir de uma simulação pelo método dos elementos finitos em análise bidimensional, verificando, assim, a importância da prótese parcial fixa para a proteção do sistema. Foram confeccionados virtualmente seis modelos, incluindo os dentes 44, 45 e 47, variando o grau de perda óssea (sem perda, perda moderada e severa) em duas situações, com e sem prótese (45 a 47). Nos conjuntos foram aplicadas cargas verticais de 100 N, distribuídas sobre toda superfície oclusal das próteses e dos dentes. Foram utilizadas como hipóteses simplificadoras, uma simulação considerando os materiais com características homogêneas, comportamento linear elástico, isotrópicas e em estado plano de tensões. As tensões foram analisadas pelo critério de von Mises e pelos critérios de tração e compressão. Os dados obtidos mostram que a prótese promoveu uma diminuição de tensão de 27% quando suporte ósseo normal e de 40% em suporte reduzido.

Pode-se concluir que a prótese protege o sistema de suporte e que quanto maior a perda óssea, mais significativa é a proteção promovida pela prótese.

Pld131 **Análise espectrofotométrica de resinas acrílicas de bases de próteses**

Pazin DC*, Ulbrich NL, Vaz MAK, Mazur RF, Ignácio SA, Bindo MJF, Franco APGO
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: denispazin@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho de três diferentes resinas acrílicas usadas na confecção de bases de próteses no que se refere à alteração de cor. Os materiais usados foram Vipi Wave (VIPI®) resina ativada por microondas, Vipi Cril Plus (VIPI®) resina termopolimerizável e Jet Clássico (CLÁSSICO®) resina autopolimerizável. Foram confeccionados 25 espécimes em forma de disco para cada marca com espessura de 1 mm e diâmetro de 20 mm conforme Especificação n° 12 da ADA. Os espécimes de cada marca foram divididos em 5 grupos, cada um imerso em soluções de água destilada, vinho tinto, refrigerante de cola, chá mate e café solúvel. O espectrofotômetro Vita Easy Shade (VITA®) foi usado para medir as alterações de cor, no espaço internacional de cor CIELab, nos tempos T 0 (medição inicial), T 1 (após 7 dias de imersão), T 2 (após 30 dias de imersão) e T 3 (após 90 dias de imersão), as leituras foram realizadas 3 vezes para cada espécime sobre fundo preto e fundo branco. Os resultados foram submetidos à análise estatística ANOVA e Tukey, e mostraram que a resina ativada por microondas apresentou o maior valor de alteração de cor, seguida pela resina termopolimerizável e quimicamente ativada. Na análise das soluções testadas observou-se que o vinho tinto apresentou a maior capacidade de manchamento sendo que as demais soluções não apresentaram diferenças significativas ($p > 0,05$).

Concluiu-se que a cor do fundo influencia na medição da alteração de cor e que o tempo de armazenamento nas soluções atua de maneira a potencializar o manchamento.

Pld132 **Estudo das deformações ao redor de três implantes cone Morse com posicionamento compensado em coifas usinadas e plásticas sob carga axial**

Santos VMM*, Ujssato RN, Costa IA, Vasconcellos LGO, Kojima AN, Balducci I, Nishioka RS
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: vimayumi@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho é avaliar por meio da extensometria as microdeformações ocorridas ao redor de três implantes cone Morse com posicionamento compensado (offset) inseridos em um bloco de poliuretano. Sobre a plataforma dos implantes foram conectados pilares protéticos microcut. Em cinco supra estruturas, cada uma com três coifas plásticas e outras cinco supra estruturas com três coifas usinadas, foram fundidas em um monobloco numa liga de Cobalto Cromo. Quatro extensômetros foram colocados tangenciando cada um dos três implantes. As supra estruturas foram fixadas nos nos respectivos locais com o parafuso de retenção com torque de 10 Newton por centímetro, obtidos com um torquímetro manual. A carga estática vertical foi realizada com uma ponta esférica de 2 milímetros de diâmetro durante 10 segundos, apenas sobre cada um dos parafusos da supra estrutura utilizando o dispositivo de aplicação de cargas (FAPESP 09/53509-0) com 30 Kilograma força. Os registros foram submetidos ao teste ANOVA e Tukey (5%). O resultado estatístico mostrou que houve diferença significativa ($p=0,0174$) para o efeito de aplicação de carga. Os valores médios de microdeformação: ponto C na coifa usinada 282,5 $\mu\epsilon \pm 120,8$, ponto B na coifa usinada 229,5 $\mu\epsilon \pm 76,1$, ponto A na coifa usinada 209,8 $\mu\epsilon \pm 55,0$, ponto C na coifa plástica 155,0 $\mu\epsilon \pm 30,5$, ponto B na coifa plástica 146,2 $\mu\epsilon \pm 25,8$ e ponto A na coifa plástica 130,36 $\mu\epsilon \pm 21,83$.

Concluiu-se que a coifa que exerce menor microdeformação em implantes cone Morse foram as coifas plásticas. (Apoio: CNPq)

Pld133 **Análise da citotoxicidade in vitro de materiais reembasadores resilientes temporários**

Silva JG*, Chaves CAL, Giampaolo ET, Vergani CE, Pavarina AC, Quishida CCC, Machado AL
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: juliana_gomes_rc@yahoo.com.br

Em próteses removíveis, a adequada transmissão dos esforços mastigatórios para a área de suporte depende de fatores como a adaptação da base da prótese à fibromucosa. Além disso, alguns pacientes apresentam dificuldade de utilização das próteses devido a bruxismo, xerostomia e sensibilidade. Em função desses aspectos, materiais reembasadores resilientes foram desenvolvidos com o intuito de proporcionar maior adaptação das próteses e conforto aos pacientes. Nos dias atuais, esses materiais são também utilizados como obturadores após cirurgias maxilo-faciais, em pacientes com trauma na mucosa e para próteses durante o período de osseointegração de implantes. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar a citotoxicidade de dois materiais reembasadores resilientes temporários (Dentusoft e Coe-soft) em células L929. O efeito citotóxico foi verificado por meio dos testes de MTT (n=5), após as células terem sido expostas aos eluatos obtidos com 24h. Os resultados foram analisados com o teste de ANOVA para um fator ($\alpha=0,05$) que avaliou a citotoxicidade dos materiais reembasadores por meio das medidas de absorvância resultantes do método MTT. A análise de variância não apontou diferenças significativas entre as médias de absorvância dos três grupos ($p = 0,256$). A viabilidade celular foi próxima de 100% para os materiais testados, Dentusoft ($p=105,3$) e Coe-soft ($p=117,7$).

De acordo com os resultados, pode-se concluir que os materiais apresentam citotoxicidade similar. Além, disso pode se afirmar que sua citotoxicidade é semelhante ao controle.

Pld134 **Saúde bucal em pacientes atendidos no Serviço de Transplante de Medula Óssea da Universidade Federal do Paraná**

Santana NM*, Torres-Pereira CC, Lyko KF, Amenábar JM, Piazzetta CM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: nataliamedella@gmail.com

Pacientes portadores de neoplasias hematológicas ou de doenças que levem ao mau funcionamento e falência do tecido medular estão expostos a condições inerentes à doença ou ao seu tratamento que podem levar ao maior acúmulo de biofilme dentário e, conseqüentemente, a maiores índices de cárie e doença periodontal. O objetivo do presente estudo foi avaliar o índice de higiene oral simplificado (IHO-S) proposto por Greene e Vermillion (1964) e o índice de dentes cariados, perdidos e restaurados (CPO-D) dentre pacientes atendidos no Serviço de Transplante de Medula Óssea (STMO) da Universidade Federal do Paraná. A amostra foi composta por 47 pacientes em situação de pré e pós-transplante de medula óssea (TMO). Os dados coletados foram correlacionados às variáveis do tratamento da doença de base e os índices de biofilme bacteriano, cálculo dentário, IHO-S e CPO-D foram tabulados e analisados através de medidas estatísticas de tendência central. Pacientes em situação de pós-TMO manifestaram IHO-S médio de 1,60, sendo este dado superior a média observada em pacientes pré-TMO (1,42). A média geral do índice CPO-D foi de 8,74 sendo positivamente correlacionado com a idade do paciente.

O controle mecânico ou químico de biofilme bacteriano dental deve ser objeto de abordagem profissional em serviços que atendam este perfil de paciente, com ênfase em estratégias de educação para o autocuidado e promoção de saúde.

Pld135 **Avaliação da sensibilidade da mucosa bucal em pacientes com hanseníase**

Oliveira GC*, Marta SN, Cardoso KB
UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: oliveira_gabi@yahoo.com.br

A hanseníase é uma doença infecciosa crônica que afeta cerca de 15 milhões de pessoas em todo o mundo. O Brasil é o 2º país em número de casos e está entre os 15 países onde a doença é considerada endêmica. Manifesta-se através de sinais/sintomas dermatoneurológicos nos olhos, mãos e pés, porém faltam dados sobre o comprometimento da mucosa bucal por este agravo. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar a sensibilidade da mucosa bucal em pacientes hansenianos do Instituto Lauro de Souza Lima de Baurur-SP. Participaram 200 indivíduos adultos divididos em 2 grupos sendo: G1-100 hansenianos e G2-100 livres da doença (controle). Foram utilizados os monofilamentos de Semmes-Weinstein (SW), estesiômetro, em 7 regiões da mucosa bucal avaliando a sensibilidade dos nervos correspondentes: 1-mucosa gengival vestibular anterior superior (n. alveolar superior anterior); 2-mucosa gengival vestibular anterior inferior (n. mandibular); 3-ápice do dorso da língua (n. lingual); 4- palato duro dividido em 4 quadrantes: 4a-anterior direito, 4b- anterior esquerdo, 4c- posterior direito e 4d-posterior esquerdo. Nos pontos anteriores verificou-se a sensibilidade do n.nasopalatino e nos posteriores do n.palatino maior. O teste de Mann-Whitney (significância 5%) apontou diferença estatisticamente significativa para todas as áreas, exceto para a região posterior do palato duro.

Concluiu-se que a sensibilidade da mucosa bucal apresentou-se alterada em pacientes com hanseníase, exceto na região inervada pelo n. palatino maior. (Apoio: Fundação Paulista Contra a Hanseníase)

Pld136 **Análise da Inibição de FASN pelo Triclosan em Células Derivadas de Carcinoma Espinocelular Bucal Humano**

Giovanetti K*, Mesquita ATM, Agostini M, Bastos DC, Zecchin KG, Jorge-Junior J, Graner E
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ka_giovanetti@hotmail.com

Ácido graxo sintase (FASN), a principal enzima responsável pela síntese endógena de ácidos graxos de cadeia longa, encontra-se altamente expressa em vários tipos de cânceres e é necessária para a proliferação e sobrevivência das células malignas. O triclosan, um agente antibacteriano adicionado em produtos cosméticos, inibe a atividade de FASN pela inativação do domínio enoil-reductase, sendo visto como um possível agente quimioterapêutico. O objetivo deste trabalho foi estudar as conseqüências da inibição de FASN pelo triclosan nas células SCC-9, derivadas de CECs (Carcinoma Espinocelular) bucais humanos. As células foram tratadas com 5 e 10 μM de triclosan por 24 e 48 horas, sendo marcadas com Anexina V para a análise das taxas de apoptose ou com iodeto de propídio para avaliação do ciclo celular. Extratos protéicos foram preparados para verificar os níveis de FASN, ErbB2 e p27 através de western-blot. O triclosan inibiu a proliferação das células SCC-9, sendo observada diminuição de 80% da fase S e, causou aumento significativo das taxas de apoptose das células tratadas com 10 μM durante 24 e 48 horas. Nos ensaios de western-blot observamos discreta diminuição de ErbB2 e aumento gradativo dos níveis de p27 nas células tratadas por 24 horas.

Concluímos que o tratamento de células derivadas de CECs bucais com triclosan provocou parada do ciclo celular e aumento dos índices de apoptose, o que sugere que o bloqueio de FASN pelo triclosan pode ser uma alternativa terapêutica para estes tumores, reforçando os achados prévios de que os inibidores de FASN possuem ação antitumorigênica. (Apoio: FAPESP - 2009/16035-2)

Pld137 **Biópsia óptica para análise de lesões linguais: estudo preliminar**

Carvalho LFCs, Bitar RA, Rodrigues LM*, Martin AA, Martinho HS, Almeida JD
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: lais_morandini@yahoo.com.br

Lesões brancas na mucosa bucal podem ter o potencial de transformação maligna ou diagnóstico diferencial de lesões potencialmente cancerizáveis. Técnicas de biópsia óptica estão em evidência para buscar o diagnóstico das lesões em estágios iniciais, destacam-se estudos com Espectroscopia Raman, que vêm sendo utilizadas para identificar padrões de alterações moleculares de lesões. O objetivo do presente estudo foi avaliar por meio da Espectroscopia Raman lesões localizadas em borda lingual: carcinoma epidermóide (CE), hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI), leucoplasia pilososa (LP), leucoplasia e mucosa normal (MN) como sendo uma técnica diagnóstica complementar. Vinte e cinco espectros das amostras foram avaliados no total, sendo cinco espectros obtidos para a amostra. Como resultado, foram observadas diferenças espectrais que tinham distinguido cada grupo histológico, mostrado no gráfico *Loading Plot* da análise dos componentes principais (PCA). Com esta análise, PC2, PC3, PC4 e PC7 foram utilizados para classificar os espectros. Verificou-se que o carcinoma epidermóide apresentou um padrão espectral muito diferente dos outros tecidos patológicos e mucosa normal. Os resultados deste estudo preliminar comprovaram o potencial da espectroscopia Raman como técnica de diagnóstico, pois espectros da mucosa normal e das lesões diferenciam-se do carcinoma epidermóide, que apresenta espectros compatíveis com as alterações moleculares observadas em neoplasias malignas.

Conclui-se desse modo que técnica de Espectroscopia Raman pode ser utilizada como técnica não-invasiva complementar ao exame histopatológico.

Pld138 **Nível de informação e comportamento de pacientes do Programa Saúde da Família de Aracaju a respeito de câncer bucal**

Rocha BA*, Rosa MRD, Ribeiro CF, Gonçalves SRJ, Martins EOB, Albuquerque-Júnior RLC, Ramalho LMP, Melo AUC
UNIVERSIDADE TIRADENTES.
E-mail: betsabear6@hotmail.com

Conhecer os níveis de informação e de comportamento preventivo das pessoas a respeito do câncer bucal (CB) é importante para o planejamento, execução e avaliação de políticas públicas de saúde voltadas para esta neoplasia. O objetivo desta pesquisa foi identificar estes níveis em pacientes atendidos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Programa de Saúde da Família (PSF) de Aracaju-SE. Para tal, realizou-se um estudo transversal através de entrevistas estruturadas com 489 usuários de UBS utilizando roteiro de entrevista construído para este fim. Atribuiu-se escore "1" para cada resposta correta e escore "0" para cada incorreta. O nível de informação e de comportamento preventivo foi classificado como baixo, médio e alto de acordo com a soma dos escores. Dentre os entrevistados, 78,3% eram mulheres, com média de 33,7 anos. Os entrevistados evitavam fatores de risco como tabagismo e etilismo; consultavam regularmente profissionais de saúde; não demorariam a buscar auxílio profissional caso notassem alterações bucais e cerca da metade já fizeram auto-exame da boca. Desconheciam ou possuíam informações inadequadas sobre fatores de risco, apresentação clínica do CB e auto-exame de boca, além de acharem que o CB era contagioso. Por outro lado, forneceram respostas adequadas sobre como proceder para perceber alterações na própria boca.

Com base nestes dados, concluiu-se que os usuários das UBS do PSF de Aracaju possuíam médio nível de informação e alto nível de comportamento preventivo sobre câncer bucal.

Pld139 **Perfil Clínico e Microbiológico de Infecções Odontogênicas em Pacientes Internados em Hospital Público de Belo Horizonte**

Sette-Dias AC*, Farias LM, Magalhães PP, Mendes EN, Carvalho MAR, Aguiar EG, Abdo EN
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: gutodonto@yahoo.com.br

Infecção de origem odontogênica, embora frequente, constitui um desafio quanto ao diagnóstico e ao tratamento, podendo determinar a internação do indivíduo. O objetivo do estudo foi levantar dados clínicos e microbiológicos de pacientes internados em decorrência de infecção odontogênica em um Hospital Público de Belo Horizonte, para subsidiar a proposição de um protocolo de atendimento. O trabalho foi aprovado pelo COEP/UFMG (parecer 374/08). Foram incluídos 30 pacientes (18 do sexo feminino e 12 do sexo masculino) com idade entre 15 e 52 anos, atendidos de dezembro de 2008 a dezembro de 2009. Amostras de secreção foram obtidas, diluídas e cultivadas em meios seletivos e não seletivos, em atmosferas de aerobiose e anaerobiose. Os dados clínicos foram obtidos dos prontuários médicos. O tempo de evolução das infecções variou de 2 a 60 dias e os espaços fasciais mais acometidos foram o submandibular, o bucal e o cervical. Os microrganismos mais prevalentes foram *Streptococcus* spp., anaeróbios obrigatórios, *Staphylococcus* spp., *Corynebacterium* spp. e bastonetes Gram negativos anaeróbios facultativos e aeróbios, isolados de 73%, 66%, 50%, 23% e 23% dos espécimes clínicos, respectivamente. Também foram recuperados *Neisseria* spp., *Enterococcus* spp. e fungos leveduriformes.

Mais de um grupo microbiano foi recuperado da quase totalidade (90%) das amostras, o que sugere etiologia polimicrobiana do processo. (Apoio: CNPq)

Pld140 **Prevalência de ulcerações aftosas recorrentes em estudantes de Odontologia**

Alvarenga MGJ*, Pereira AAC, Ikegaki M, Hanemann JAC
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: mariodonto@yahoo.com.br

Constituiu-se proposição do presente estudo identificar a prevalência de ulcerações aftosas recorrentes em alunos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (Unifal-MG). A população de estudo compreendeu os 450 alunos regularmente matriculados nos nove períodos do curso, aos quais foram distribuídos os questionários. Foram incluídos no estudo apenas aqueles que assinaram o Termo de Consentimento Esclarecido. As perguntas constantes no questionário se relacionavam aos dados demográficos dos pacientes, às manifestações clínicas da doença e a utilização de algum tratamento prévio ou no momento da pesquisa. Após análise dos questionários, verificou-se que 349(77%) estudantes concordaram em participar do estudo. Os resultados demonstraram que a maioria dos estudantes era do gênero feminino(63%), leucoderma(71%), etilista(70%) e não tabagista(94%). Dos participantes, apenas 5% dos pacientes relataram histórico de recorrências das lesões com menos de um mês. As lesões se localizavam preferencialmente em mucosa jugal (26%) e em mucosa labial (20%) e eram únicas(63%). Em relação ao tratamento, o que prevaleceu foi a não utilização de medicações tóxicas(43%) ou sistêmicas(85%). Dentre os tópicos, o medicamento mais utilizado foi o Omcilon®. Entretanto, nenhuma medicação se mostrou efetiva no tratamento.

Concluiu-se que as ulcerações aftosas recorrentes são pouco frequentes nos estudantes de Odontologia pesquisados e que não foi relatado nenhum tipo de tratamento eficaz para prevenir as recorrências. Os medicamentos utilizados apenas reduzem a sintomatologia dolorosa.

Pld141 **Laserterapia de baixa intensidade em exodontias de terceiros molares incluídos**

Sousa IMV*, Rodrigues TLC, Barbosa DBM, Rodrigues FG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: ingriddovale@hotmail.com

A pesquisa teve como objetivo avaliar o controle da dor pós-operatória em exodontias de terceiros molares incluídos associada à laserterapia de baixa intensidade. Foram avaliados 20 pacientes de ambos os gêneros, na faixa etária de 19 a 25 anos, submetidos a exodontias de terceiros molares incluídos na clínica de Cirurgia Bucocomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley da UFPB. O protocolo terapêutico compreendeu 3 sessões de laserterapia, utilizando o laser infravermelho (780nm) com aplicação pontual no pós-operatório de 24hs, 48hs e 72hs; dose de 40 mW e tempo de 10 segundos por ponto. Os pontos de aplicação foram: face vestibular, lingual/palatina e oclusal. O protocolo medicamentoso incluiu: amoxicilina, nimesulide e paracetamol. Foi adotada uma Escala Visual Analógica (EVA) para avaliar a dor pós-operatória referida pelo paciente. Os dados foram analisados através de estatística descritiva. Os resultados evidenciaram que 20% dos pacientes apresentaram ausência de dor, 75% dor leve e 5% dor moderada no 1º dia de pós-operatório (P.O.). No 2º dia P.O., 45% dos paciente referiram ausência de dor e 55% apresentaram dor leve. No 3º dia P.O., 65% dos pacientes relataram ausência de dor e 35% referiram dor leve.

Concluiu-se que o protocolo adotado de laserterapia de baixa intensidade contribuiu na analgesia pós-operatória de exodontias de terceiros molares incluídos, minimizando o uso de medicamentos e sendo de especial importância no caso de pacientes portadores de alterações sistêmicas ou alergias que limitam o uso da medicação no controle das reações pós-operatórias.

Pld142 **Influência do método de análise na eficácia anestésica e na ação de três diferentes vasoconstritores**

Fukuoka CY*, Ferraz CRS, Penha SS, Buscariolo IA, Borsatti MA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: cintiayk@hotmail.com

Diferentes métodos têm sido utilizados para avaliar a eficácia anestésica. A percepção dolorosa pode variar conforme o teste. Ainda não há evidência que comprove se os métodos de análise térmico ou elétrico na presença de diferentes vasoconstritores (VC) influenciariam a resposta ao estímulo, mascarando a eficácia anestésica. Objetivos: O estudo avalia se há influência do tipo de estímulo na análise da latência e duração anestésica pulpar (LP e DP) do bloqueio nervoso alveolar inferior com mepivacaína isolada ou com 3 tipos de VC. Material e Métodos: Participaram 17 e 20 pacientes (ASA I) nos grupos com estímulo elétrico e térmico, respectivamente. Para o bloqueio nervoso alveolar inferior utilizou-se 1,8 ml de mepivacaína 3% sem VC ou à 2% com epinefrina (18 µg), norepinefrina (18 µg) ou levonordefrina (90 µg). O estímulo era realizado em um pré-molar colateral a anestesia. Para o estímulo térmico foi utilizado gás refrigerante (-50 °C, Endo Frost®) e para o elétrico, o pulp-test Vitality Scanner (até valor 80). Resultados: A LP foi ligeiramente menor (p<0,05) com estímulo térmico. A DP foi maior (p<0,05) com estímulo frio, e maior com norepinefrina, provavelmente devido à sua longa vasoconstrição. A DP com a mepivacaína sem VC foi menor (p<0,05) do que com eles.

Conclusão: O estímulo interfere na análise da duração de ação, mas não na latência. O vasoconstritor não interfere na latência, mas aumenta a duração, com ambos estímulos. Duração de ação foi maior com o uso do estímulo térmico, principalmente com a norepinefrina. O método com estímulo térmico interfere na percepção da dor e na análise da eficácia anestésica.

Pld143 **Descarte ecologicamente correto de soluções fixadoras e reveladoras na Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP**

Silvério SM*, Aveiro JM, Kojima RH, Pinelli C, Massucato EMS, Balducci E Z, Vaz LG
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: samuel.maioral@gmail.com

Em Odontologia, algumas clínicas radiológicas descartam incorretamente os fixadores e reveladores utilizados no processamento dos filmes radiográficos. Esses líquidos possuem cristais de prata e efluentes químicos, que sendo descartados incorretamente contribuem com a poluição ambiental. Para que esses líquidos possam ser descartados diretamente no esgoto, de acordo com as leis estabelecidas pela resolução CONAMA nº20, 1986 (Nacional), precisam ser devidamente tratados. Na Faculdade de Odontologia de Araraquara (FOAr) – UNESP a Comissão de Gestão de Resíduos junto a disciplina de Radiologia, propuseram uma medida preventiva e politicamente correta para o descarte dos fixadores e reveladores, com a instalação de uma estação para recuperar prata e descontaminar soluções reveladoras. A produção de fixadores e reveladores para descarte é de aproximadamente 140 litros/mês nessa clínica radiológica. Sabe-se que o fixador contém até 4 g/L de prata e mais efluentes químicos. Esses efluentes também são encontrados no revelador e na água de lavagem. Para o adequado processamento dessas soluções, o filtro de recuperação de prata precisará ser trocado a cada 6 meses, o que não implica em custo extra para a Faculdade, pois será feita uma troca da prata separada pelo novo filtro junto a empresa.

Desta forma a FOAr – UNESP além de cumprir as leis ambientais estabelecidas pelo CONAMA, conseguirá com medidas simples um descarte correto e sem despesas adicionais das soluções fixadoras e reveladoras. (Apoio: PRAD-UNESP)

Pld144 **Correlação entre idade cronológica e mineralização dos terceiros molares em uma amostra populacional do nordeste brasileiro**

Dantas RMX*, Beltrão RV, Pontual AA, Kurita LM, Frazão MAG, Farias AM, Pontual MLA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: renata_mxd@hotmail.com

Foi o objetivo do presente estudo, avaliar a correlação entre a idade cronológica e a mineralização dos terceiros molares pelo método de Demirjian et al. (1973), e sua confiabilidade, em uma amostra populacional da região Nordeste. Analisou-se 2.096 radiografias panorâmicas, de um universo de 11.396 imagens de pacientes atendidos nos serviços privados de Radiologia Odontológica da Paraíba, Pernambuco e Ceará, durante seis meses. As imagens foram analisadas em dois tempos diferentes por dois examinadores devidamente calibrados. A confiabilidade foi avaliada utilizando o teste Kappa. A idade cronológica, estágio de calcificação, sexo e elemento dentário foram relacionados por um modelo de regressão linear múltipla, sendo a idade como variável resposta. O nível de significância considerado foi de 0,05. Houve uma concordância de boa para excelente nas avaliações intra e interexaminadores para o método de Demirjian, mostrando reprodutibilidade na amostra estudada. Os estágios de Demirjian apresentaram-se significativamente correlacionados com a idade dos pacientes. Não se observou diferença das médias de idade nos estágios de calcificação em relação ao sexo (p=0,75) e aos lados direito e esquerdo (p= 0,7).

Concluiu-se que há uma confiabilidade do método de Demirjian et al. (1973) na população do nordeste brasileiro. Para sua correta utilização na população do nordeste brasileiro, fatores de correção devem ser aplicados. Os estágios de desenvolvimento dos terceiros molares são semelhantes em relação ao sexo e aos lados, mas apresentam diferença quanto aos arcos dentários.

Pld145 Diagnóstico de cárie secundária em restauração estética: Influência do ângulo vertical de incidência do feixe de raios-X

Moreira PL*, Castro PDD, Campos SS, Messora MR, Pereira SM, Almeida SM, Cruz AD
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
E-mail: patsy.mel@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a precisão no diagnóstico de lesões iguais-à-cárie secundárias simuladas em restaurações estéticas de materiais diferentes, mudando o ângulo vertical de incidência (AVI) do feixe de raios-X. Vinte dentes humanos foram submetidos a preparo cavitário inlay MOD. No grupo experimental (N=10), no soalho da caixa de proximal, foi confeccionada uma cavidade esférica para simular lesões iguais-à-cárie. Todos os dentes foram restaurados com três resinas compostas (Charisma®, Filtek-Z250®, TPH-Spectrum®), em três tempos diferentes. Duas imagens radiográficas foram adquiridas com 0 e 10 graus de AVI. Dez observadores avaliaram as imagens usando uma escala de confiança de 5-pontos. A reprodutibilidade intra- e inter-observador foi analisada com o Coeficiente de Correlação Interclasse e a precisão do diagnóstico foi avaliada usando a área sob a curva ROC (Az), o teste de Friedman e de Wilcoxon ($\alpha=0.05$). Os mais altos valores de precisão ($p=0.05$) foram observados com o AVI em 10º (Filtek-Z250Az=0,66 > TPH-Spectrum® Az=0,56) comparado com 0º (Charisma® Az=0,55 > TPH-Spectrum® Az=0,37), porém, sem diferenças estatisticamente significantes ($p=0.05$).

A detecção de lesões iguais-à-cárie secundárias simulada em restaurações estéticas de diferentes materiais não foi influenciada pela mudança de AVI do feixe de raios-X.

Pld146 Prevalência de Disfunções Temporomandibulares em idosos

Rodrio DC*, Oltmarari-Navarro PVP, Camacho JGDD, Navarro RL, Bacchi RS, Rosa WGN, Conti ACCF, Almeida MR
Odonologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: rodrio87@hotmail.com

As Disfunções Temporomandibulares (DTMs) abrangem patologias associadas aos músculos da mastigação, à articulação temporomandibular (ATM) ou ambos. Durante o processo de envelhecimento, pode ocorrer sobrecarga funcional na ATM, provocada pela falta de reposição de dentes perdidos, hábitos parafuncionais, oclusão deficiente ou trauma, alterações que poderiam dar origem à DTM no idoso. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de sinais e sintomas de DTM em indivíduos com idade avançada. Para tanto, foram avaliados 100 idosos (55 mulheres e 45 homens), com idades a partir de 60 anos. A avaliação da presença de sinais e sintomas de DTM foi dividida em 3 etapas: questionário anamnético, avaliação da ATM e exame muscular, utilizando questionário proposto por Helkimo. Verificou-se DTM leve em 56%, moderada em 17%, severa em 5% e ausente em 22% da população estudada. Considerando-se a prevalência de DTM entre os gêneros, observou-se nas mulheres 54,50% leve, 18,18% moderada, 3,63% severa e 23,60% ausente. Já entre os homens, 62,20% leve, 13,33% moderada, 4,45% severa e 20% ausente. Dentre os sinais observados, 28% dos idosos apresentaram algum tipo de ruído articular na abertura, fechamento ou em ambos, mas com raros relatos de dor associada.

Apesar da prevalência de sinais e sintomas de DTM moderada e severa terem sido relativamente baixos, a realização de um exame clínico detalhado para investigar a presença dessas disfunções é essencial e não deve ser negligenciado durante o atendimento do paciente idoso. (Apoio: FUNADESP)

Pld147 Auto-percepção em saúde bucal em idosos institucionalizados no Brasil

Freitas YNL*, Lima KC, Pivzevam G
Odonologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: nlfyan@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi identificar a auto-percepção das condições de saúde bucal em idosos residentes em Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPIS), por meio da aplicação do Geriatric Oral Health Assessment Index (GOHAI) e correlacioná-lo com as condições de saúde bucal, o grau de dependência e o tipo de ILPI. A amostra composta por 1192 idosos, residentes em 36 ILPIS, distribuídos em 11 municípios brasileiros que foram examinados e 587 indivíduos que responderam ao GOHAI. Os exames seguiram critérios da Organização Mundial da Saúde, para CPOD e uso e necessidade de prótese. A análise estatística foi descritiva e analítica, sendo utilizados os testes Mann-Whitney e Correlação de Spearman. A idade variou entre 60 à 106 anos, 53,5% dos indivíduos era do sexo feminino e 60,2% apresentaram algum grau de dependência. O CPOD foi de 29,4 (+4,9). A média do GOHAI foi de 32,2 (+3,86), qualificando como positiva a percepção da saúde bucal. Foram encontradas associações significativas entre o GOHAI e o uso ($p=0,000$) e necessidade ($p=0,000$) de prótese, indicando que indivíduos que usam ou não necessitam de prótese valoram melhor. Houve associações entre o GOHAI e a dependência ($p=0,016$) e o tipo de ILPI ($p=0,012$), o fator de dependência e indivíduos de instituições privadas valoram melhor.

A auto-percepção da saúde bucal foi satisfatória e corresponde aos achados clínico-epidemiológicos e assim mostram a necessidade de qualificar a rede de assistência em saúde bucal direcionada às Instituições de Longa Permanência de Idosos. (Apoio: CNPq - 402502/2005-1)

Pld148 Estudo in vitro da influência do Fator de Crescimento de Hepatócitos em células mioepiteliais do adenoma pleomórfico

Nardello LCL*, Garcia FW, Montaldi PT, Araujo VC, Martinez EF
Patologia Bucal - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: lauracrisinanardello@hotmail.com

O Adenoma Pleomórfico (AP) é um tumor comumente encontrado nas glândulas salivares, composto por epitélio glandular e células mioepiteliais, que *in vitro*, é considerado uma fonte de células mioepiteliais. Tem sido demonstrado na literatura o papel dos fatores de crescimento sobre as células neoplásicas, incluindo a proliferação celular e também a invasão. Dentre os fatores de crescimento, o Fator de Crescimento de Hepatócitos (HGF) é considerado um fator multifuncional, em várias células normais e neoplásicas, envolvido com o processo de progressão tumoral. Em vista do exposto, o presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito do HGF na morfologia, proliferação e viabilidade das células mioepiteliais provenientes de APs, bem como, a expressão da vimentina (Vim), calponina (Calp), maspin e α -actina de músculo liso (AML) através da técnica de imunofluorescência. Para tal, células mioepiteliais foram tratadas com HGF (25 e 50ng/ml) em diferentes tempos de cultura (24hs, 48hs, 72hs). Os resultados demonstraram que para as concentrações estudadas, não houve alteração do padrão morfológico, nem aumento da proliferação celular. Vim, Calp, maspin e AML expressaram-se em todas as células, independentemente da suplementação com HGF.

Os resultados sugerem que o HGF não influi na diferenciação das células mioepiteliais do AP via parácrina.

Pld149 Avaliação histológica da influência da porosidade e do tratamento biomimético na osteogênese in vivo em espécimes de titânio

Campos GE*, Santos ELS, Leite DO, Vasconcellos LMR, Cairo CAA, Carvalho YR, Vasconcellos LGO
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: gab.esteves@hotmail.com

Atualmente, as pesquisas em Implantodontia voltam-se para a análise da otimização da reparação óssea sobre superfícies de implantes modificadas. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo avaliar histologicamente a influência da porosidade e do tratamento biomimético (TB), na osteogênese in vivo em espécimes de titânio. Para isso, foram confeccionados, por meio da metalurgia do pó, seis grupos de implantes cilíndricos: a) G1: denso; b) G2: 30% de porosidade e poros com 300µm; c) G3: 40% de porosidade e poros com 300µm; d) G4: G1 + TB; e) G5: G2 + TB; f) G6: G3 + TB. Inicialmente, os implantes foram caracterizados por análise metalográfica e por espectrometria por dispersão de energia (EDS). Posteriormente, os implantes foram inseridos nas tíbias de vinte coelhos, que receberam uma amostra de cada tipo. Os animais foram divididos em quatro grupos de acordo com o tempo de sacrifício de 1, 2, 4 e 8 semanas, no intuito de avaliar histologicamente a reparação óssea ao redor dos implantes. Os resultados da metalografia confirmaram a porcentagem e o diâmetro dos poros, além de mostrar a interligação dos mesmos. Na análise por EDS foi observada a presença de íons Ca e P, caracterizando o sucesso do TB. A análise histológica demonstrou que houve osseointegração em todos os grupos, independente do tempo de sacrifício e do tipo de implante, sendo mais expressiva nos grupos que receberam tratamento de superfície.

Concluiu-se que implantes de superfície porosa, por aumentar a área para contato, e o TB, por tornar a superfície do implante bioativa, podem melhorar a osseointegração (Apoio: FAPs - Fapesp - 07/53805-5)

Pld150 Comparação de duas técnicas para o estudo da remodelação óssea na osteoporose

Costa GP*, Leite DS, Prado RF, Silveira VAS, Carvalho YR
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: giselly.odonto@hotmail.com

Os estudos de osteoporose, a quantificação do volume trabecular ósseo tem sido empregada para analisar a remodelação. Neste estudo o objetivo foi comparar duas técnicas de processamento tecidual usadas para tal análise, inclusão em resina e em parafina. O modelo experimental foi a ovariectomia em ratas, associada à terapia com reposição estrogênica, isoflavonas ou sua associação. Utilizaram-se 105 ratas, das quais 84 foram ovariectomizadas e 21 falo operadas (SHAM). As ovariectomizadas receberam os seguintes tratamentos: 17 β -estradiol (EST, n=21), extrato de isoflavonas a 40% (ISO, n=21), associação de ambas (ASS, n=21) e água (OVZ, n=21). Quinze dias depois removeu-se o 1º molar inferior, para reduzir o esforço mastigatório, e realizou-se eutanásia 3, 5 e 8 semanas após. As maxilas esquerdas foram incluídas em resina e as direitas em parafina, para análise do volume trabecular. Comparando os grupos SHAM e OVZ pelo teste ANOVA observou-se que no material incluído em resina houve diferença significativa apenas com relação ao fator tempo ($p=0,003$), enquanto no material em parafina houve diferença significativa com relação ao hormônio ($p=0,011$). Comparando-se os tratamentos, foram detectadas diferenças significativas com relação aos fatores tratamento ($p=0,001$) e interação tempo mais tratamento (0,010), apenas no material em parafina.

Concluiu-se que o método de escolha para analisar o volume trabecular ósseo em maxila de ratas é a inclusão em parafina, por permitir detectar diferenças decorrentes da deficiência estrogênica e de diferentes tratamentos. (Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP)

Pld151 Atividade antitumoral da própolis verde em modelo roedor: um estudo experimental preliminar

Santos EP*, Albuquerque-Júnior RLC, Gonçalves SRJ, Soares AF, Cavalcante DRR, Oliveira PS
UNIVERSIDADE TIRADENTES.
E-mail: esau_pinheiro@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito anticarcinogênico do extrato hidroalcoólico de própolis verde (EHPV) nos estágios iniciais de desenvolvimento do câncer oral, nas concentrações de 100, 200 e 300 mg/kg, administradas em associação com DMBA (9,10-dimetil-1,2-benzantraceno) no dorso da língua de ratos Wistar, durante um período de 20 semanas, quando os animais foram eutanasiados. Utilizou-se dois sistemas para a classificação das displasias epiteliais, o proposto pela OMS e pelo Sistema Binário. Nos grupos controles negativo, o epitélio foi considerado dentro dos padrões de normalidade, apesar de algumas alterações morfo-arquiteturais consistentes com atipia não displásica tenham sido evidenciadas. Nos grupos de controle positivos, verificou-se displasia moderada, com acentuada desorganização da estratificação epitelial e de grande quantidade de projeções em gota e queratinizações individuais e, sobretudo de mitoses altas e atípicas. Nos grupos experimentais tratados com EHPV, evidenciou-se diminuição gradativa na ocorrência das alterações displásicas arquiteturais e citológicas, particularmente no grupo tratado com a dose de 300 mg/kg.

Portanto, concluiu-se que houve uma possível atividade antitumoral da própolis verde, evidenciada pela ocorrência de alterações displásicas leves na mucosa lingual dos roedores tratados simultaneamente com DMBA e extratos hidroalcoólicos de própolis verde em diferentes concentrações, havendo relação inversa entre o grau de severidade das displasias epiteliais e o aumento da concentração deste fitoterápico.

Pld152 Imuno-expressão da proteína bcl-2: seu valor na progressão do carcinoma epidermóide oral

Xerez JE*, Galvão HC, Gordón-Núñez MA, Freitas RA, Pinto LP
Dod - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: juan_xerez88@hotmail.com

O bjetivou-se determinar se existia alteração qualitativa na expressão da proteína bcl-2 em relação ao comportamento biológico do carcinoma epidermóide oral (CEO). Foi realizada análise morfológica e gradação histológica no front de invasão. Pela técnica da estreptavidina-biotina avaliou-se a imuno-expressão da bcl-2 no front de invasão e em células tumorais perivasculares de 18 CE de língua e 9 de lábio inferior. Da amostra, 25,9% dos casos foram fracamente positivos (35,0% em língua e 28,6% em lábio inferior), sendo 33,3% lesões de alto grau de malignidade. Dos 14 (51,9%) CEOs com metástase para linfonodos cervicais, 5 (35,7%) exibiram fraca marcação, todos de alto grau de malignidade. Não houve associações estatisticamente significativa da bcl-2 com o grau de malignidade e a ocorrência de metástase. Um CE em língua, de alto grau de malignidade e com metástase exibiu positividade para bcl-2 nas células tumorais perivasculares.

Concluiu-se que, mesmo com a reduzida amostra do estudo, considerando que, a maioria dos casos com células positivas no front de invasão eram CEOs de alto grau com metástase, corrobora-se a literatura sobre a tendência da expressão da bcl-2 em lesões mais agressivas, sugerindo portanto que essa proteína efetivamente jogar um papel importante na tumorigênese e no comportamento biológico do CEO através da manutenção da viabilidade celular, podendo representar um marcador de significância na análise da progressão do CEO.

Pld153 Avaliação da força máxima necessária para fratura ou flexão de "cantilevers" em protocolos totais fixos sobre implantes

Paiva BV*, Oliveira NCM, Viadanna APO, Silva JPL, Novais VR, Neves FD, Araújo CA, Simamoto-Júnior PC

Instituto de Ciências Biomédicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: beatriz_vieira27@hotmail.com

Objetivo deste trabalho foi avaliar, em supraestruturas metálicas implanto-suportadas, a força máxima necessária para fratura ou flexão de cantilevers com diferentes configurações de barras cilíndricas pré-fabricadas em titânio (Ti-6Al-4V) soldadas pelo método TIG (Tungsten Inert Gas), tendo como controle supraestruturas soldadas a laser. Foram confeccionadas 12 supraestruturas implanto-suportadas em titânio cada uma com três pilares UCLA, com disposição similar ao sistema Brånemark Novum®, unidos entre si por barras de 3,18mm de diâmetro e duas extremidades livres variando o diâmetro e o número das barras. Foram divididos quatro grupos (n=6), sendo um controle (GC), barras distais simples de ϕ 3,18mm soldadas a laser, e três experimentalmente, soldados a TIG: (GDS) - barras distais simples de ϕ 3,18mm; (GDD) - barras distais duplas de ϕ 2,5mm soldadas entre si; e (GDDM) - barras distais duplas mistas de ϕ 3,18mm e ϕ 2,5mm soldadas entre si. Após a soldagem, as supraestruturas metálicas foram submetidas ao teste de flexão por compressão e os resultados mostraram que o grupo Controle apresentou diferenças estatisticamente significativas com os grupos GDS e GDD ($p < 0,05$), tendo valores mais elevados de força do que estes, e que quando comparado a GDDM não houve diferenças estatísticas significativas ($p > 0,05$).

GDDM, em relação aos demais grupos, é o mais promissor já que seu desempenho se assemelha ao das supraestruturas de titânio soldadas a laser. Entretanto, mais estudos laboratoriais simulando outros testes mecânicos são necessários antes da indicação de testes clínicos. (Apoio: FAPEMIG - D-003/2009)

Pld154 Análise fotoelástica das próteses implantossuportadas com diferentes comprimentos de implante

Ferreira ANE*, Pellizzer EP, Falcón-Antenucci RM, Mazaro JVQ, Verri FR, Villa LMR, Santiago-Junior JF

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: altairhf@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar por meio de uma análise fotoelástica das tensões em próteses unitárias implantossuportadas, com variação do comprimento do implante. Foram confeccionados 5 modelos em resina fotoelástica PL-2, com implante unitário e prótese implantossuportada parafusada. O implante foi de 4,00mm de diâmetro e diferentes comprimentos (8,5; 10; 11,5; 13 e 15mm). As coroas foram confeccionadas com altura padronizada. Foi aplicada uma carga axial de 100N e oblíqua (45°) de 50N por meio da máquina de ensaio universal. Para visualização das tensões foi utilizado um polariscópio circular. Os resultados foram analisados de forma qualitativa com auxílio do programa AdobePhotoshop. O modelo de implante de 8,5mm de comprimento apresentou o maior número de franjas ao redor do corpo do implante o que corresponde a uma maior intensidade de tensões; os modelos de 13mm e 15mm apresentaram uma menor concentração de tensões localizando-se principalmente na região apical, tanto na aplicação da carga axial quanto na oblíqua. Quando da aplicação da carga oblíqua os modelos apresentaram maior concentração de tensões localizando-se do lado oposto da aplicação da carga.

Conforme aumentou o comprimento do implante diminuiu a intensidade das tensões; Não existe diferença significativa entre os implantes de 13 e 15mm.

Pld155 Análise in vitro da penetração bacteriana entre implantes e conectores em sistemas Cone Morse

Carmo AF*, Ranieri RR, Silva AL, Seabra FRG, Dametto FR, Gadê-Neto CR, Sarmento CFM, Silveira JA

UNIVERSIDADE POTIGUAR.
E-mail: andrei.af.carmo@hotmail.com

Bactérias nas microfendas entre implantes e componentes protéticos dos sistemas hexagonais podem levar a falha de osseointegração. Em um novo sistema, o Cone Morse, as interfaces seriam suficientemente pequenas para impedir a penetração bacteriana. Este estudo *in vitro* avaliou a capacidade do sistema Cone Morse de impedir a penetração bacteriana, em conjuntos implante/componentes protéticos. Para tal, foram utilizados conjuntos de quatro marcas comerciais distintas: Ankylos®, Neodent®, Conexão® e Osteofit®. Um conjunto do tipo hexagonal externo também foi analisado (SIM®). Após 48 horas, os conjuntos foram observados em microscópio eletrônico de varredura (MEV) sob três condições: com os conjuntos montados para observação de possíveis microfendas e bactérias; com os implantes e componentes separados para o exame das superfícies internas e; montados novamente, para medição da largura média das microfendas detectadas, medindo-se 4 pontos equidistantes com aumento x2000. Observou-se microfendas em todos os conjuntos, sem diferenças significativas de largura entre os grupos e sistemas (Análise de Variância, $p > 0,05$). Bactérias foram visualizadas nas microfendas de todos os conjuntos.

Os resultados indicam que assim como nos sistemas hexagonais, os sistemas Cone Morse, das marcas testadas, não formam interfaces capazes de impedir a penetração bacteriana.

Pld156 Efeito de íons fluoretos e fadiga mecânica sobre a resistência máxima de conjuntos implante/componente de titânio

Silva-Júnior RS*, Ribeiro ALR, Corrêa CB, Reis JMSN, Vaz LG

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: robertosjunior@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito da imersão em meios fluoretados, NaF 1500 e 3000 ppm (pH 5,5) e da fadiga mecânica sobre a resistência à compressão de conjuntos implante/componente de titânio (Ti), após simulação de 5 anos no ambiente bucal. Foram utilizados conjuntos implante/componente das marcas comerciais Neodent e 3i, com mesma geometria, sendo 5 conjuntos para cada situação. Após exposição aos íons fluoretos, os conjuntos foram submetidos à fadiga (carga de 150 N; 40 min.) e, posteriormente, à compressão (1,0 mm/min) em 135° até a fratura. Além disso, grupos controle, sem nenhum tratamento, também foram submetidos aos ensaios de compressão. Os dados (N) obtidos foram submetidos à ANOVA a dois critérios e Tukey ($\alpha = 0,05$). Os grupos controle apresentaram diferença estatisticamente significativa entre si ($P < 0,05$), sendo que os conjuntos 3i apresentaram maior resistência mecânica. Para as demais condições experimentais não houve diferenças significativas ($P > 0,05$). Sob análise macroscópica, após ação dos íons fluoretos, os conjuntos Neodent apresentaram manchas em sua superfície, principalmente na concentração de 3000 ppm. Para os implantes 3i nada ocorreu. Os conjuntos Neodent apresentaram fratura do parafuso de união entre implante e componente, além de deformação acentuada na plataforma do implante, aspecto não observado para os conjuntos 3i.

Os íons fluoretos, na concentração e pH estudados, e a fadiga mecânica não influenciaram a resistência máxima à compressão dos conjuntos implante/componente de Ti das marcas Neodent e 3i, quando simulado 5 anos no ambiente bucal. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/03763-7)

Pld157 Influência do comprimento do implante nas próteses implantossuportadas espiantadas

Torcato LB*, Pellizzer EP, Falcón-Antenucci RM, Mazaro JVQ, Carvalho PSP, Gennari-Filho H, Goiato MC

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: leonardotorcato@yahoo.com.br

Objetivo deste estudo foi avaliar a influência do comprimento do implante na distribuição das tensões nas próteses implantossuportadas espiantadas. Foram confeccionados 3 modelos em resina fotoelástica PL-2 com 2 implantes de hexágono externo de ϕ 4,00mm e diferentes comprimentos (8,5; 10,0 e 13,0mm). Modelo A: 1°-Implante(8,5mm)+2°-Implante(8,5mm); Modelo B: 1°-Implante(10,0mm)+2°-Implante(8,5mm); Modelo C: 1°-Implante(13,0mm)+2°-Implante(8,5mm). Aplicou-se uma carga axial (100N) e oblíqua (50N) por meio da máquina de ensaio universal. Para visualização das tensões foi utilizado um polariscópio circular. Os resultados foram analisados qualitativamente com auxílio do programa AdobePhotoshop. Na aplicação de carga axial, nos modelos A e B, as tensões concentraram-se ao redor do corpo do implante. Quando aumentamos o comprimento do 1°-implante de 8,5mm (Modelo A) para 13mm (Modelo C), as tensões diminuíram e concentraram-se no ápice do implante. Na carga oblíqua, as tensões concentraram-se do lado oposto da aplicação e na região apical; as franjas apresentaram-se menos concentradas conforme aumentamos o comprimento do 1°-implante

Concluiu-se que: o aumento do comprimento do 1°-implante diminuiu a concentração das tensões. A tensão diminuiu significativamente quando foi aumentado o comprimento no 1°-implante de 8,5 para 13mm. (Apoio: FAPESP - 2009/15169-5)

Pld158 Estudo da distribuição de tensões em implantes do tipo Plataforma Switching de hexágono externo - Análise de elementos finitos

Cruz SMA*, Cavalcante DM, Carvalho WR, Gouvêa VCD

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: sandramunizalves@hotmail.com

A literatura relata que a plataforma switching reduz a remodelação óssea periimplantar. O objetivo deste trabalho foi avaliar por análise de elementos finitos, a concentração de tensão gerada no osso periimplantar/titânio no sistema *Platform Switching*. Foi desenvolvido um modelo bidimensional de uma seção de osso mandibular (tipo 2) com implante do tipo *osseointegrated* de plataforma 5,0mm de diâmetro, com intermediário tipo *ucla* com diâmetro 4,1mm conectados por parafusos de ouro e inseridos no osso; sobre o intermediário foi adaptada uma coroa metalo-cerâmica. O modelo foi discretizado pelo programa Ansys onde foram realizadas duas situações: pressão de 100N sobre o modelo axialmente e numa inclinação de 30 graus. A tensão gerada foi avaliada de acordo com o critério de tensão de Von Mises e tensão normal (tração e compressão). As maiores tensões de Von Mises foram observadas no modelo com cargas a 30 graus observadas no titânio a 383,202MPa e no osso onde atingiram 63,255MPa. Os valores de tensão normal também foram os mais altos no mesmo modelo onde a tração no osso foi de 597,848MPa com compressão de -68,595MPa e no titânio tração de 371,251MPa e compressão de -415,475MPa.

Concluiu-se que houve simetria entre as áreas de tração e compressão, o que é favorável a uma melhor distribuição das cargas, contribuindo com a integridade da crista óssea periimplantar.

Pld159 Efeito da nicotina sobre as propriedades biológicas das células do ligamento periodontal de humanos

Albiero ML*, Rodrigues T, Casati MZ, Sallum EA, Nociti-Júnior FH, Ruiz KGS

Prótese de Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ma_laino@yahoo.com.br

A regeneração dos tecidos periodontais de suporte depende da migração e proliferação das células do ligamento periodontal remanescente. *In vitro*, essas células têm apresentado alterações em relação à sua capacidade proliferativa e redução na atividade da fosfatase alcalina, quando cultivadas na presença de nicotina. O presente estudo teve como objetivos avaliar o efeito das concentrações de 50ng, 100ng, 1µg, 2µg e 5µg/ml de nicotina sobre a capacidade proliferativa e de diferenciação cementoblástica/osteoblástica das células do ligamento periodontal de humanos. Culturas primárias de células do ligamento periodontal foram isoladas a partir de molares inclusos (n=5), cultivadas na presença ou ausência das diferentes concentrações de nicotina e avaliadas quanto a proliferação e viabilidade celular por meio do reagente MTS, formação de nódulos minerais pelo ensaio de Alizarina red e expressão dos genes para colágeno tipo I, fosfatase alcalina, sialoproteína óssea e osteocalcina pelo PCRq. A análise dos dados mostrou que todas as concentrações de nicotina testadas estimularam a proliferação celular, não havendo diferença estatisticamente significativa comparado ao grupo controle ($p = 1,00$). Em relação à diferenciação cementoblástica/osteoblástica, não foram observadas diferenças na formação de nódulos minerais e na expressão gênica entre as células tratadas ou não com nicotina ($p > 0,05$).

Os resultados sugerem que as concentrações de nicotina testadas no presente estudo não influenciaram nas propriedades biológicas das células do ligamento periodontal. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/09192-1)

Pld160 Adesão de células sanguíneas em raízes biomodificadas de pacientes fumantes associada à aplicação do plasma rico em plaqueta (PRP)

Magri LV*, Cavassim R, Sampaio JEC

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: laismv@hotmail.com

A instrumentação periodontal forma smear layer que pode dificultar a reinserção de fibras na superfície dental mas que pode ser removida por diferentes substâncias. Esta instrumentação pode ser influenciada pelo grau de mineralização do dente que é diferente em pacientes tabagistas e não tabagistas. O objetivo deste estudo foi avaliar a adesão de células sanguíneas a amostras de dentina de fumantes, após condicionamento com EDTA (G2) (n=15), ácido cítrico (G3) (n=15), tetraciclina (G4) (n=15) e água destilada (G1) (n=15); associados ou não ao PRP. 60 dentes tiveram as raízes instrumentadas. Cada dente originou 3 amostras que foram distribuídas em 3 subgrupos (n=5): a) condicionamento; b) condicionamento + sangue; c) condicionamento + PRP + sangue. As fotomicrografias obtidas foram avaliadas por um examinador calibrado ($\kappa = 0,98$) e cego. A análise estatística (Kruskal-Wallis, Dunn e Mann-Whitney) mostrou maior adesão de sangue em G1, sendo este diferente estatisticamente de G2 e G3. A associação de PRP favoreceu adesão de sangue em G2 e G3 sem diferença estatística entre estes. Por outro lado, G3 foi diferente de G1 ($p < 0,01$) e de G4 ($p < 0,05$). Houve diferença entre subgrupos b e c, dentro dos grupos G2 ($p < 0,01$) e G3 ($p < 0,001$) com maior adesão de sangue nas amostras do subgrupo c. A remoção de smear layer foi maior em G2 e G3 em relação a G1 e G4, mas apenas em G2 observou-se fibras colágenas.

Concluiu-se que o condicionamento não influenciou na adesão de células sanguíneas; a associação de PRP com EDTA e ácido cítrico favoreceu a adesão de sangue, sendo maior para o ácido cítrico. (Apoio: CNPq)

Pld161 **Influência do PRP na cicatrização de enxertos ósseos alógenos e autógenos. Estudo radiográfico em calvárias de ratos**

Oliveira GC*, Messora MR, Braga LT, Oliveira LFF, Nagata MJH, Pola NM, Pereira SM, Salzedas LMP

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
E-mail: gabriela-odonto@hotmail.com

Tem sido sugerido que enxertos ósseos associados ao Plasma Rico em Plaquetas (PRP) cicatrizam com maior densidade que os enxertos sem PRP. Contudo, esse resultado parece depender do tipo de enxerto utilizado. O objetivo deste estudo foi avaliar radiograficamente a influência do PRP na cicatrização de enxertos de osso alógeno fresco e congelado (OAFc) e osso autógeno (OA) em defeitos de tamanho crítico (DTC) criados em calvárias de ratos. 50 ratos foram divididos em 5 grupos: C, OAFc, OA, OAFc/PRP e OA/PRP. Um DTC de 5 mm de diâmetro foi criado na calvária de cada animal. No Grupo C, o defeito foi preenchido somente com coágulo sanguíneo. Nos Grupos OAFc e OA, os defeitos foram preenchidos com 0,01 ml de OAFc e OA, respectivamente. Nos grupos OAFc/PRP e OA/PRP, os defeitos foram preenchidos com 0,01 ml de OAFc e OA associados ao PRP, respectivamente. Os animais foram submetidos a eutanásia aos 30 dias pós-operatórios. Imagens radiográficas padronizadas das calvárias foram obtidas com o sistema Digora e avaliadas por 3 examinadores calibrados (valor médio de Kappa = 0,85), usando escores padronizados (variando de 0 a 3) que indicaram o percentual de radiopacidade (PR) dos defeitos. Os dados foram submetidos ao Teste de Kruskal-Wallis ($p < 0,05$). O Grupo C apresentou PR significativamente menor que os outros grupos. Não foram observadas diferenças significativas entre os Grupos OAFc e OAFc/PRP. O Grupo OA/PRP apresentou PR significativamente maior que o Grupo OA.

Dentro dos limites desse estudo, pode-se concluir que o PRP potencializou a cicatrização apenas de enxertos de OA em DTC em calvárias de ratos. (Apoio: FAPEMIG)

Pld162 **Efeito do laser associado ao estresse na contração de feridas em dorso de ratos**

Ribeiro MHMN*, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Borges AH, Pedro FLM, Silva-Junior AR, Santos JFF, Volpato LER

Especialização Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: meireheris@brturbo.com.br

Avaliou-se o efeito do estresse crônico associado ao laser em baixa intensidade sobre a contração de feridas em dorso de ratos. Dividiu-se aleatoriamente 28 ratos em três grupos: controle - GC (n=10), laser vermelho e estresse - GLVE (n=9), laser vermelho - GLV (n=9). Todos os animais foram anestesiados e uma ferida com área de 1 cm² foi realizada no dorso de cada animal, preservando-se o músculo. A laserterapia foi realizada com laser AlGaInP, comprimento de onda de 660nm, potência de 40mW (Twinflex II - MMOptics Ltda - São Carlos, SP, Brasil). Aplicou-se 10s por ponto imediatamente após o ato cirúrgico, após 24 e 48 horas em 5 pontos pré-estabelecidos. Os animais dos grupos GLVE foram submetidos a ensaio de estresse (contenção física em tubo de PVC) pelo período de 12h. As mensurações das feridas foram realizadas, por um examinador cego e treinado, nos períodos de 3, 7 e 11 dias com um paquímetro digital. A contração das feridas foi avaliada pela seguinte fórmula: (área inicial - área do dia da medida) ÷ área inicial x 100 = percentual da contração no dia da medida. As médias em percentagem foram transformadas em arco cosseno e submetidas ao teste ANOVA com teste corretivo de Bonferroni. No período de três dias as feridas do grupo GLV obtiveram uma contração mais rápida comparada ao grupo GLVE e GC ($p < 0,05$). No período de 7 e 11 dias não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($p > 0,05$).

Dentro das limitações do estudo, conclui-se que o laser em baixa intensidade acelerou a contração inicial das feridas, entretanto o estresse crônico interferiu na ação do laser.

Pld163 **Análise comparativa da rugosidade da superfície radicular tratada com curetas manuais tipo Gracey e raspador automatizado - estudo in vitro**

Dalago HR*, Chraim GGM, Lucchiarini-Junior N, Benfatti CAM, Cruz ACC, Souza JGO, Cordeiro EB, Bianchini MA

Cepid - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: halined@gmail.com

A raspagem e alisamento da raiz dentária são partes importantes da terapia periodontal. Este estudo comparou o desempenho de um raspador automatizado e curetas manuais tipo Gracey. Foram usados 20 dentes humanos com indicação de extração por doença periodontal. Estes dentes foram divididos em dois grupos aleatoriamente. O grupo I, composto por 10 dentes, foi submetido à raspagem com as curetas manuais tipo Gracey (Hu-Friedy®, USA). O grupo II, também composto por 10 dentes, foi submetido à raspagem com o raspador periodontal automatizado. Todas as amostras foram avaliadas no Rugosimeter (Perthometer S2, Mahr®, Alemanha) e os valores correspondentes submetidos ao teste estatístico de Kruskal-Wallis. Não houve diferença estatística significativa entre os grupos.

A raspagem radicular com as curetas manuais tipo Gracey e com o raspador automatizado possuem desempenho equivalente, in vitro, em termos de rugosidade de superfície.

Pld164 **Influência do PRP derivado do aspirado de medula óssea na reabsorção de enxertos de osso autógeno. Estudo histomorfométrico em ratos**

Garcia-Junior NA*, Nagata MJH, Messora MR, Pola NM, Campos N, Bonfim SRM, Bosco AF, Garcia VG

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: niltongarcia_@hotmail.com

Tem sido sugerido que os fatores de crescimento presentes no Plasma Rico em Plaquetas (PRP) podem modular o processo inflamatório durante a incorporação de enxertos de osso autógeno (OA) diminuindo sua taxa de reabsorção. Um novo tipo de PRP, obtido a partir do aspirado de medula óssea centrifugado, ainda foi pouco investigado nesse aspecto. O objetivo deste estudo foi avaliar histomorfometricamente o efeito do PRP derivado do aspirado da medula óssea (PRP-amo) na reabsorção de enxertos de OA em defeitos de tamanho crítico (DTC) em calvárias de rato. 20 ratos foram divididos em 2 grupos: OA e OA/PRP-amo. Um DTC de 5 mm de diâmetro foi criado na calvária de cada animal. No Grupo OA, o defeito foi preenchido com 0,01 ml de OA. No Grupo OA/PRP-amo, o defeito foi preenchido com 0,01 ml de OA combinados com 50 µl de PRP-amo. Os animais foram submetidos à eutanásia aos 30 dias pós-operatórios. Análises histológica e histométrica foram realizadas. A Área de Partículas Ósseas Remanescentes (APR) foi calculada como uma porcentagem da área total do defeito original. Os dados foram submetidos à análise estatística (Teste t, $p < 0,05$). Não foram observadas diferenças qualitativas no processo de cicatrização óssea dos Grupos OA e OA/PRP-amo. Também não foram constatadas diferenças estatisticamente significativas entre os Grupos OA e OA/PRP-amo em relação à APR (21,38 ± 3,54 e 19,22 ± 5,97, respectivamente).

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que o uso de PRP-amo combinado com osso autógeno particulado não afetou a taxa de reabsorção do enxerto. (Apoio: Fapesp - 2008/52602-6)

Pld165 **Avaliação das condições periodontais no serviço público de saúde de três cidades do Rio Grande do Sul**

Mário TG*, Flores CP, Silveira CF, Kantorski KZ, Moreira CHC

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: ticigmario@bol.com.br

As doenças periodontais apresentam uma alta prevalência na população e sua severidade aumenta com a idade. O diagnóstico precoce torna menos complexo o tratamento e diminui os danos irreversíveis no periodonto. O Sistema Único de Saúde atende uma parcela significativa da população e os exames periodontais deveriam fazer parte da rotina de atendimento inicial de todos os pacientes que utilizam esses serviços. O objetivo do presente estudo foi avaliar como o diagnóstico periodontal é realizado por todos os cirurgiões-dentistas (CDs) que trabalham na rede pública de saúde em três cidades do interior do Rio Grande do Sul (Cruz Alta, Rosário do Sul e Santa Maria). Uma entrevista estruturada foi realizada em seu local de trabalho, com perguntas abertas e fechadas, com o objetivo de avaliar os instrumentos clínicos utilizados, tempo médio e objetivos da consulta inicial, bem como avaliar quais parâmetros periodontais são avaliados. Dos 59 CDs entrevistados, 50,8% relataram que realizam a consulta inicial entre 5 e 15 minutos e 8,5% utilizam sonda periodontal nesse exame. O principal objetivo relatado foi o controle da dor. A presença de placa e mobilidade (98,3%) foram os parâmetros periodontais com maior percentual de relato.

Uma parcela significativa da população atendida nos serviços avaliados não está recebendo exame periodontal. Os gestores de saúde necessitam planejar programas de educação continuada e priorizar o atendimento de acordo com os agravos de saúde mais prevalentes e que produzam morbidade significante.

Pld166 **Caracterização morfológica, funcional e bioquímica de fibroblastos gengivais de cão**

Pelegrini CB*, Maia LP, Novaes-Junior AB, Taba-Junior M, Grisi MFM, Palioto DB

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: camilabelegrini_40@hotmail.com

A avaliação do comportamento de fibroblastos gengivais de cão *in vitro* faz-se necessária para posterior transposição dessas células a arcabouços que intencionem processos de bioengenharia *in vivo*. O intuito deste estudo foi analisar as características morfológicas, funcionais e bioquímicas de fibroblastos gengivais de cão. Foram avaliados na subcultura, 1^o, 3^o, 5^o e 7^o passagens: morfologia e adesão celular por fluorescência direta em 30 min, 4 e 24 h; adesão por contagem em hemocitômetro em 30 min, 2 e 4 h; proliferação por contagem em hemocitômetro em 3, 7 e 10 dias; viabilidade celular pelo ensaio colorimétrico MTT em 3, 7 e 10 dias e conteúdo de proteína total pelo método de Lowry em 7, 14 e 21 dias. Não foram observadas diferenças entre a subcultura e as diferentes passagens na morfologia celular e estágios de adesão e espalhamento em nenhum dos tempos analisados. Houve maior porcentagem de adesão celular ($p < 0,001$) na subcultura. Não houve diferença na taxa de proliferação celular entre os estágios analisados em nenhum dos períodos ($p > 0,05$). A subcultura exibiu maior índice de viabilidade celular em 3 e 10 dias ($p = 0,003$). Notou-se um aumento progressivo do conteúdo de proteína total em todos os grupos avaliados, sem diferença entre subcultura e as demais passagens ($p > 0,05$).

Os resultados indicam que o cultivo de fibroblastos gengivais de cão in vitro é viável, mas sucessivas passagens podem alterar seu comportamento funcional, sendo indicada a utilização de células da subcultura.

Pld167 **Perfil farmacocinético de doxiciclina liberada localmente por nanoesferas de PLGA como adjuvantes à terapia periodontal não-cirúrgica**

Moura LA*, Ribeiro FV, Aiello TB, Duek EAR, Casati MZ

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lucas_moura@hotmail.com

Este é um estudo piloto que visa avaliar a liberação local de doxiciclina por nanoesferas de poli(L-ácido láctico-co-ácido glicólico) (PLGA) em bolsas periodontais de pacientes com periodontite crônica avançada tratados por debridamento mecânico. Dezenove sítios, de dentes não-adjacentes, de quatro pacientes diferentes foram avaliados. A estes sítios foi administrado 5mg de nanoesferas de PLGA contendo doxiciclina (DOX) 10% por sítio. Para quantificação da liberação da DOX nas bolsas periodontais, amostras do fluido salivar gengival foram coletadas dos sítios nos tempos de 2, 5, 7, 10, 15 e 20 dias após a aplicação das nanoesferas e avaliadas por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC). Os dados foram avaliados estatisticamente pelos testes de variância ANOVA/Tukey. Foi observado que nos dias 2, 5 e 7, a concentração de DOX foi mantida estável (23,33 ± 1,38; 23,4 ± 1,82; 22,75 ± 1,33 µg/mL, respectivamente), sem diferenças significativas entre estes períodos ($p > 0,05$), nos dias 10 e 15, foi observado uma tendência para o decréscimo da concentração de DOX (21,74 ± 0,91 e 20,53 ± 4,88 µg/mL, respectivamente), e apenas no dia 20 foi observada uma queda significativa na concentração de DOX no fluido salivar sulcular (19,69 ± 4,70 µg/mL) quando comparada aos primeiros períodos ($p < 0,05$).

Com este estudo, pode-se concluir que este sistema de liberação controlada manteve eficientemente a concentração de DOX na bolsa periodontal por 15 dias com concentrações acima de 19µg/mL.

Pld168 **Análise histológica de polpas humanas de dentes portadores de doença periodontal avançada**

Menezes DPB*, Costa DCB, Silva NR, Peixoto RF, Assis AMA, Silva AA, Barbosa AVH, Gurgel BCV

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: desimenezes@yahoo.com.br

O objetivo dessa investigação clínica foi avaliar a morfologia do tecido conjuntivo pulpar de dentes humanos portadores de doença periodontal avançada (DPA). Foram coletados 24 dentes hígidos, portadores de DPA e indicados para exodontia. Após a extração e o processamento histológico, foram confeccionadas duas lâminas de cada espécime, sendo uma delas coradas pela Hematoxilina-Eosina (H/E) e a outra pela coloração de Giemsa, a fim de analisar a morfologia pulpar e a presença de bactérias, respectivamente. Ausência de inflamação foi observada em 13 dos espécimes analisados, processos inflamatórios foram visualizados em 11 casos, sendo 7 do tipo crônico e 4 do tipo agudo. Dos 11 casos que exibiram resposta inflamatória, 9 apresentaram áreas de necrose em diferentes regiões do tecido conjuntivo pulpar. Degeração da camada de odontoblastos foi visualizada em 19 casos. Considerando a detecção de bactérias, colônias foram identificadas em 7 dos 24 espécimes analisados.

Pode-se concluir que a preservação da arquitetura tecidual do tecido conjuntivo pulpar foi o aspecto morfológico mais frequentemente observado entre os espécimes analisados. Além disso, presença de infiltrado inflamatório, degeneração da camada de odontoblastos e colônias bacterianas foram achados observados neste estudo. (Apoio: PSIC-FEJAL)

Pld169 Avaliação do efeito do gel de Artin M na reparação da mucosa mastigatória em cães

Gonçalves PCG*, Kim YJ, Da-Silva VC, Conrado MCAV, Spolidorio LC, Roque-Barreira MC, Cirelli JA

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: pedro_cgg@hotmail.com

Artin M é uma lectina derivada de sementes de *Artocarpus integrifolia* que, recentemente, mostrou-se promover aceleração da cicatrização de lesões por queimadura de pele ou por abrasão da córnea em ratos e coelhos. O objetivo deste estudo é avaliar os efeitos do gel de Artin M no processo de reparação na mucosa mastigatória em cães. Três Feridas cirúrgicas circulares de 6mm de diâmetro foram criadas na mucosa palatina de 20 cães, utilizando-se um bisturi circular. Em cada animal, as feridas foram divididas aleatoriamente em 3 grupos de acordo com os tratamentos: C – controle (não tratados), A - Artin M, V - veículo. Após 2, 4, 7, 14 e 21 dias do início do experimento, 4 animais de cada grupo foram sacrificados. Inicialmente, a maxila foi analisada clinicamente quanto ao padrão de cicatrização, em seguida foi removida para realização da análise histológica (Hematoxilina e eosina e tricrômico de masson) e análise imunohistoquímica para antígeno nuclear de proliferação celular (PCNA). Clinicamente o grupo A demonstrou maior cicatrização em todos os períodos quando comparada aos outros grupos ($p < 0,05$, ANOVA). A análise histológica sugeriu que no grupo A houve estimulação na produção de fibras colágenas, maturação do tecido de granulação e organização do epitélio. A imunolocalização com PCNA mostrou uma maior tendência na proliferação celular em lesões do grupo A principalmente nos dias iniciais ($p < 0,05$, ANOVA).

Diante dos resultados obtidos, conclui-se que a aplicação tópica de gel de Artin M promoveu aceleração na reparação das feridas na mucosa mastigatória em cães. (Apoio: CAPES)

Pld170 A influência do estresse no aumento do biofilme e na incidência da gengivite

Oliveira MC*, Nardello LCL, Pasquini T, Okajima LS

Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: micheli-duarte3t@hotmail.com

O estresse, seja de natureza física, psicológica ou social, compõe-se de um conjunto de reações fisiológicas que, se exageradas em intensidade ou duração, podem levar a um desequilíbrio orgânico, resultando no aumento do biofilme dental relacionado com a gengivite. Este estudo buscou verificar o efeito do estresse emocional no aumento do biofilme e no surgimento da gengivite em pacientes atendidos na clínica da Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic. A amostra é composta por 61 pacientes de ambos os sexos, 33 mulheres e 28 homens, entre 22 e 72 anos. Para o levantamento de informações foi aplicado o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp-ISS(2000), e coletados dados sobre o estado de saúde periodontal dos pacientes, baseando-se nos índices de placa (IP) sangramento (IS) junto ao diagnóstico periodontal, nos prontuários dos pacientes. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente em Planilha Excell e resultados preliminares mostram que 32,7 % de mulheres e 11,4% dos homens foram identificados como estressados. O maior IP entre o total de estressados foi de 82% e dos não estressados de 68%, sendo o maior IS dos estressados de 80% e dos não estressados de 76%, apontando que pacientes estressados possuem maior acúmulo de biofilme e são mais afetados pela gengivite, independente do sexo. Mulheres estressadas tem IP de 82 % e IS de 80 % , enquanto que os homens, 49 % de IP e 27 % de IS.

As análises indicam que as mulheres estressadas tem maior índice de biofilme que os homens e são mais afetadas pela gengivite e que as mulheres não estressadas tem menor aumento de biofilme e são menos afetadas pela gengivite que os homens.

Pld171 Aplicabilidade de Exames Periodontais Parciais e Boca Completa

Santos DHF*, Peixoto RF, Costa DCB, Silva NR, Passos WT, Penteado LAM, Lima KC, Gurgel BCV
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: daniilo_hudson@hotmail.com

Diversos modelos de índices periodontais têm sido recomendados para caracterizar a condição periodontal de indivíduos e populações em estudos epidemiológicos, sejam eles parciais ou de boca completa. Desta forma, o objetivo desse estudo foi comparar a confiabilidade de dois modelos de exames epidemiológicos parciais (Índice de Extensão e Severidade parcial - modelo I, e boca toda- modelo II) com o exame de boca completa utilizado clinicamente (modelo III). Foram avaliados 400 prontuários clínicos de pacientes em que a extensão e a severidade dos dados de perda de inserção clínica foram calculados. Os resultados foram analisados estatisticamente de forma quantitativa e qualitativa, por meio da categorização da amostra, enquanto que os testes de Coeficiente de Correlação Intraclassa (CCI) e o Coeficiente Kappa e Kappa Ponderado foram aplicados para os dados categorizados. Pode-se observar que quando os três modelos de exames periodontais foram comparados, a avaliação quantitativa da extensão da condição periodontal encontrou um valor de CCI=0,889, demonstrando uma correlação significativa e positiva. Para severidade, o valor de CCI foi igual a 0,502 representando uma concordância moderada. Em relação aos dados categorizados, os resultados mostraram uma boa concordância entre os modelos, para a extensão e fraca para a severidade.

Desta forma, pode-se concluir que para o parâmetro extensão observado pelos dois modelos de exame parcial comparados ao exame de boca completa apresentou boa reprodutibilidade, enquanto que para a severidade não, reduzindo a sua aplicabilidade. (Apoio: PSIC-FEJAL)

Ple001 **Aplicação de laser de baixa intensidade e proteína óssea morfogenética recombinante humana no reparo ósseo: avaliação histomorfométrica**

Barbosa APA*, Regalo SCH, Semprini M, Sousa LG, Pitol DL, Issa JPM, Iyomasa MM, Siéssere S Morfologia, Estomatologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO. E-mail: ana.amorim.barbosa@usp.br

Atualmente, inúmeras pesquisas vêm buscando soluções para o reparo dos defeitos ósseos. Já são reconhecidas as ações osteogênicas das proteínas ósseas morfogenéticas (BMPs), especialmente as do tipo 2. Mais recentemente, a laserterapia de baixa intensidade tem sido utilizada objetivando a formação óssea. O objetivo deste estudo foi avaliar pela técnica histomorfométrica a quantidade de tecido ósseo neoformado em defeitos ósseos críticos em ratos utilizando a BMP-2 recombinante humana (rhBMP-2) e a rhBMP-2 associada ao laser de baixa intensidade. Ratos Wistar (n=14) foram divididos em 2 grupos com 7 ratos cada. Após anestesia e tricotomia foram criados defeitos ósseos críticos com 5 mm de diâmetro na região da calvária. Os tratamentos aplicados nos grupos foram os seguintes: grupo 1 (G1) - 7 µg de rhBMP-2 e grupo 2 (G2) - aplicação de laser de baixa intensidade diretamente sobre o defeito ósseo crítico e 7 µg de rhBMP-2. O laser utilizado foi o de Arsenito de Gálio-Alumínio (GaAlAs) de 780 nm; 60 mW de potência e densidade de energia de 120 J/cm². Após 15 dias os animais foram sacrificados e as amostras obtidas, submetidas ao processamento histológico. Os resultados histomorfométricos foram avaliados pelo programa estatístico SPSS 17.0 (teste t). As comparações entre G1 e G2 mostraram que a área de osso neoformado foi respectivamente 39,28% e 47,36%, sendo estes dados estatisticamente significantes (p<0,05).

Com base nos resultados obtidos pode-se concluir que a laserterapia associada à rhBMP-2 promoveu maior formação óssea em defeitos ósseos críticos. (Apoio: Fapesp 2008/51480-4 e CNPq)

Ple003 **Tumor odontogênico ceratocístico: avaliação terapêutica**

Ferreira CF*, Lemos GA, Rodrigues FG, Rodrigues T.L.C., Barbosa DBM Clínica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. E-mail: cesarfaustino88@yahoo.com.br

Presente estudo tem como objetivo avaliar a eficácia de seis diferentes técnicas cirúrgicas utilizadas no tratamento de 39 casos de tumor odontogênico ceratocístico diagnosticados no Serviço de Cirurgia Bucocomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba, onde foram feitas comparações estatísticas entre os índices de recorrência no prazo mínimo de dois anos de pós-operatório. As técnicas analisadas foram: Enucleação com curetagem e fechamento primário em dezesseis casos (41% com cinco recidivas (31,3%); Enucleação com curetagem, utilização de solução de Carnoy e fechamento primário em dez casos (25,6%) com uma recidiva (10%); Marsupialização em quatro casos (10,2%) com uma recidiva (25%); Enucleação com tamponamento e curativo aberto em quatro casos (10,2%) e três recidivas (75%); Marsupialização com enucleação posterior em três casos (7,7%) sem recidivas e Ressecção utilizada em dois casos (5,1%) sem recidivas.

Os dados obtidos permitem concluir que, considerando as particularidades de cada caso, as técnicas de Marsupialização com enucleação posterior e Ressecção em bloco foram as mais seguras; e que a utilização da solução de Carnoy se mostrou uma opção mais eficaz quando adicionada à enucleação com curetagem rigorosa e fechamento primário.

Ple004 **Estudo (in vivo) do potencial osteogênico de uma chalcona em ferida crítica de calota craniana de ratos**

Tames SFA*, Nascimento L, Tames DR, Mezardi TJ, Corrêa R, Buzzi FC, Ortolan XR Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ. E-mail: sheilatames@gmail.com

As chalconas são compostos da via de biossíntese dos flavonóides, apresentando atividades biológicas e farmacológicas como: anti-inflamatórias, antioxidantes e moduladora de vias de sinalização celular. Ainda são incipientes os estudos sobre a utilização de moléculas bioativas de origem vegetal na estimulação do reparo ósseo. Assim, o propósito deste trabalho é avaliar a ação da chalcona sintética 4-clorofenil-1-fenilprop-2-ona; em relação ao potencial osteogênico. Utilizou-se 10 ratos norvegicus albinus fêmeas com 60 dias de idade; que sob anestesia, foram realizadas feridas críticas na calota craniana utilizando trefina /5mm de diâmetro, sob refrigeração; tratando-se 5 feridas com gel de chalcona, aplicação única (experimental), e 5 sem tratamento (controle). Trinta dias após foram anestesiados e sacrificados por perfusão com paraformaldeído a 4% em tampão fosfato, fotografando-se as feridas para mensuração da área através do programa Image Tool. As calotas foram desmineralizadas com EDTA, incluídas em parafina para obter cortes semi-seriados 1:10 de 7µm e coloração H.E. Através do teste Tukey, verificou-se que as feridas tratadas (média da área/mm²=2.212±1.72) apresentaram uma redução significativamente maior (p< 0,05) do que as feridas controle (média da área/mm²=4.466±0.35).

Os dados obtidos permitem concluir que a chalcona utilizada, promove estímulo do reparo ósseo, também demonstrado na avaliação microscópica, pela presença de osteoblastos ativos no grupo experimental e inativos no grupo controle.

Ple005 **Estrutura cristalina, cristalinidade e histomorfometria de sítio de distração osteogênica submetido à laserterapia**

Gaião L, Oliveira KC*, Hübler R, Oliveira MG Ciências da Saúde - FACULDADE DE IMPERATRIZ. E-mail: kmlylaoliver@hotmail.com

A distração osteogênica (DO) consiste no alongamento ósseo, aplicável ao esqueleto facial. O laser de baixa potência (LLLT) apresenta efeitos positivos no metabolismo ósseo. Objetivou-se avaliar a ação do LLLT no percentual de osso neoformado (PONF), na composição química, na cristalinidade e na estrutura cristalina do sítio da DO. Quinze coelhos foram submetidos à DO (latência - 3d, ativação - 7d a 0,7mm/d e consolidação - 10d). Empregou-se o LLLT de AsGaAl (830 nm, 40mW, dose pontual de 10 J/cm²) sobre o sítio ósseo submetido à DO, no período de consolidação óssea, a cada 48h. As amostras foram coletadas ao final da consolidação, 10 (6 com LLLT) delas foram analisadas por microscopia óptica, para mensuração do percentual de osso neoformado e 6 (3 com LLLT, 2 foram excluídos - união precoce dos fragmentos e fratura da peça) foram analisadas por fluorescência e difração por raios X, a fim de ser analisada a composição química, a cristalinidade e a estrutura cristalina do sítio da DO. O PONF foi maior no grupo com LLLT (57,89%) do que no controle (46,75%), p=0,006. A composição química revelou, a partir das razões de Ca e P, mineralização maior no grupo com LLLT. Os percentuais de cristalinidade indicaram maiores percentuais cristalininos nos coelhos com LLLT. As amostras indicaram semelhança da estrutura cristalina com as hidroxiapatitas.

Concluiu-se que o LLLT apresentou efeito positivo no PONF, na composição química e na cristalinidade do sítio da DO. Ocorreu regeneração no sítio da DO, comprovada pela identificação da hidroxiapatita na estrutura cristalina. (Apoio: CNPq - 140161/2006-6)

Ple002 **Padrão de ativação neuronal no sistema endógeno de modulação da dor durante a vigência de artrite no complexo articular temporomandibular**

Azevedo FA*, Evolino E, Torres KR, Batagello DS, Gonçalves A, Cruz-Rizzolo RJ, Casatti CA, Bauer JA Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA. E-mail: fernanda_ada@hotmail.com

O complexo articular temporomandibular (CATM) pode ser acometido por distúrbios inflamatórios, os quais são responsáveis pela iniciação e/ou manutenção da dor orofacial crônica. Alguns autores sugerem que a dor persistente reduz a capacidade de recrutar o sistema endógeno de modulação da dor. O objetivo do estudo foi determinar o padrão de ativação neuronal no complexo nuclear trigeminal e nos centros nervosos moduladores da dor, durante a vigência de monoartrite no CATM do rato. O propósito foi obtido induzindo-se monoartrite (fase aguda, crônica e crônica ativa) no CATM e, se analisando a expressão de Fos, um marcador de ativação neuronal, no complexo nuclear trigeminal e nos centros nervosos moduladores da dor, situados no tronco encefálico (substância cinzenta periaqueductal- PAG; área rostral ventromedial da medula oblonga- RVM; locus coeruleus- LC; área caudal ventrolateral da medula oblonga- CVLM e; núcleo do trato solitário- NTS). O subnúcleo caudal trigeminal (Sp5C) e a PAG apresentaram um aumento bilateral na expressão de Fos durante todas as fases da monoartrite no CATM, todavia, RVM, LC, CVLM, NTS apresentaram uma quantidade de neurônios Fos-IR aumentada bilateralmente apenas quando o CATM estava sob vigência de monoartrite na fase aguda e crônica ativa.

O Sp5C e a PAG mostram-se ativados em todas as fases da monoartrite no CATM, ao passo que os outros centros moduladores da dor apresentam uma quantidade aumentada de neurônios imuno-reativos ao marcador de ativação neuronal apenas durante as fases aguda e crônica ativa da monoartrite.

Ple006 **Analgesia inalatória consciente com óxido nítrico em cirurgia oral menor**

Carnevale FVB*, Groisman S, Cavalcante MAA, Gandelmann IHA, Lemos D, Hespagnol W Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. E-mail: fredddyvicenzo@yahoo.com.br

O trabalho objetivou avaliar a efetividade e segurança do uso de analgesia inalatória consciente com óxido nítrico associado ou não a utilização endovenosa de midazolam em pacientes submetidos à cirurgia oral menor. Foram analisadas fichas preenchidas durante o transoperatório de 30 pacientes (18 a 50 anos), ASA I ou II, submetidos a exodontia de terceiros molares inclusos superior e inferior de um único lado, sob anestesia local (Iidocaina 2% com adrenalina 1:100.000), atendidos no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do HUCCF-UFRJ, entre julho e agosto de 2003. Utilizou-se 50% da amostra como grupo controle (grupo 1), 40% foi submetida ao óxido nítrico 50% (grupo 2) e 10% foi submetida ao óxido nítrico combinado com midazolam (0,001mg/kg) endovenoso (grupo3). Monitorou-se pressão arterial, pulso e oxigenação dos pacientes. Foram avaliados: Pressão arterial, amnésia anterógrada e número de tubetes de anestésicos utilizados. A pressão arterial sistólica do grupo 1 variou em média 23,6mmHg entre o pré-operatório e o momento pós-anestesia, esta variação foi de 7,09 mmHg no grupo 2 e 8 mmHg no grupo 3. Os pacientes do grupo 1 e 2 não apresentaram amnésia anterógrada e 75% do grupo 3 apresentou. O número de tubetes anestésicos utilizado em média foi 6,5 no grupo 1; 5 no grupo e 4,2 no grupo 3.

O presente trabalho concluiu que a utilização do óxido nítrico promoveu menor variação da pressão arterial do paciente durante o procedimento, utilização de menor número de tubetes, uma vez que demonstrou aumento o limiar de dor, entretanto o grupo mais eficaz foi o recebeu a combinação de óxido nítrico associado ao midazolam.

Ple007 **Pré-anestésico nas exodontias de terceiros molares inclusos**

Pessoa LS*, Cavalcante MAA, Gandelmann IHA, Groisman S, Hespagnol W, Alcantara JP, Lyra VLT, Cavalcante RCL Cirurgia e Traumatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. E-mail: luluzinhapessoa@gmail.com

O propósito do presente estudo foi avaliar a relevância da utilização de pré-anestésicos nas exodontias de terceiros molares inclusos. Foram avaliados 120 pacientes adultos do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho que necessitavam da cirurgia de terceiros molares inclusos. Estes 120 pacientes foram divididos em quatro grupos de 30 cada. Foram comparadas três drogas: diazepam, midazolam e bromazepam por via oral. Foram avaliados a pressão arterial, o batimento cardíaco e a saturação de oxigênio. Observou-se que os pacientes do grupo I que fizeram uso de diazepam apresentaram pressão sistólica 135,27mmHg, pressão diastólica 80,77mmHg, saturação de oxigênio de 97% e frequência cardíaca de 88 por minuto. Os pacientes do grupo II que fizeram uso de bromazepam apresentaram pressão sistólica 122,05mmHg, pressão diastólica 77,94mmHg, saturação de oxigênio de 97% e frequência cardíaca de 88 por minuto. Os pacientes do grupo III que fizeram uso de midazolam apresentaram pressão sistólica 126,16mmHg, pressão diastólica 72,66mmHg, saturação de oxigênio de 99% e frequência cardíaca de 81 por minuto. Os pacientes do grupo controle apresentaram pressão sistólica 137,94mmHg, pressão diastólica 81,70mmHg, saturação de oxigênio de 92% e frequência cardíaca de 99 por minuto.

Concluiu-se que as vantagens do pré-anestésico são relevantes; a saturação de oxigênio, batimento cardíaco e a pressão arterial permaneceram estáveis nos pacientes submetidos à sedação, o que não ocorreu nos pacientes que não foram sedados. Dentre os três medicamentos o midazolam apresentou melhor resultado, porém a indicação, depende da avaliação clínica individual.

Ple008 **Avaliação de pacientes Classe III submetidos à expansão e protração maxilar através de diferentes protocolos de expansão - controle 12 meses**

Gourgues LJ*, Vecchi A, Gonçalves TS, Menezes LM, Rizzato SMD, Lima EMS, Reale CS Odontologia Preventiva - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. E-mail: ligourgues@hotmail.com

A expansão rápida da maxila (ERM) e a máscara facial são utilizadas como um dos protocolos de tratamento da classe III em crescimento. Foram avaliadas e comparadas as alterações anteroposteriores decorrentes de dois protocolos de expansão maxilar. A amostra foi composta por 19 indivíduos, com idades entre 7 e 14 anos, com maloclusão classe III, divididos em dois grupos: expansão e constrição alternada da maxila (G1, n=10) e protocolo convencional de ERM (G2, n=9). Todos os pacientes utilizaram disjuntor do tipo Hyrax, modificado com ganchos para protração, e máscara facial de Petit (500g, 14h/dia), iniciada imediatamente após disjunção. Teleradiografias laterais foram obtidas no período pré expansão (T1), imediatamente após expansão (T2), 6 meses (T3) e 12 meses pós expansão (T4). Os cefalogramas foram digitalizados e as medidas obtidas com o programa Dentofacial Planner Plus®. As medidas foram avaliadas pelo modelo misto com covariância simétrica, seguida do teste Tukey-Kramer (nível de 5%). Após 12 meses de tratamento houve deslocamento da maxila para baixo e para frente, rotação mandibular para baixo e para trás, com aumento do terço inferior da face, promovendo melhora na relação maxilomandibular.

A partir dos resultados do presente estudo, pôde-se concluir que não houve diferença entre os dois protocolos de expansão estudados, seguidos de protração, quando avaliados os efeitos anteroposteriores em 12 meses de tratamento.

Ple009 Influência de exodontia de pré-molares no perfil facial

Bittencourt CV*, Lima EMS, Lima FMS, Allgayer S, Rizzato SMD, Menezes LM, Gonçalves TS
Odontologia Preventiva - PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: carolbitten@yahoo.com.br

O diagnóstico e o plano de tratamento ortodôntico muitas vezes indicam extrações de dentes permanentes. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes protocolos de extrações no perfil facial. A amostra consistiu de 87 pacientes (56 do sexo feminino) tratados ortodônticamente com aparelho fixo e extrações de pré-molares (PM), por três ortodontistas diplomados pelo Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial (BBO). Cada paciente apresentava uma telerradiografia inicial (T1) e uma final (T2). Foram formados três grupos de acordo com o protocolo de extrações realizado: Grupo 1 (n=22) - 1^oPM superiores; Grupo 2 (n=43) - 1^oPM superiores, 1^oPM inferiores; Grupo 3 (n=22) - 1^oPM superiores, 2^oPM inferiores. Traçados das telerradiografias foram realizados manualmente e os pontos cefalométricos foram digitalizados no software Dentofacial Planner Plus para obtenção das medidas (ângulo Z e linha de Burstone). Na análise estatística foi aplicado o teste t Student para comparar intra-grupo valores de T1 e T2 e a análise de variância para comparar variações entre os grupos. O resultado indicou melhora no perfil facial em todos os grupos (p<0,05) sem diferença significativa quanto ao protocolo de extrações realizado (p>0,05).

O protocolo de extrações de pré-molares não é determinante no resultado final quanto ao perfil facial.

Ple010 Avaliação da Rugosidade Superficial do Esmalte após Remoção de Bráquetes Ortodônticos

Alves LAC*, Di-Nicoló R, Rocha DM
Odontologia Social e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: andersonca77@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a rugosidade média (RA) proveniente de 4 métodos de remoção do adesivo remanescente da remoção de bráquetes ortodônticos colados por dois métodos de fotoativação. Para tal, foram utilizados incisivos bovinos que tiveram suas superfícies limpas e polidas antes da aplicação de adesivo auto-condicionante e colagem dos bráquetes, fotopolimerizados com fotopolimerizador convencional (luz halógena) e com a tecnologia de diodos emissores de luz (LED). Os bráquetes foram então removidos em uma máquina universal de ensaios e sua rugosidade média medida em rugosímetro nesse primeiro instante. Em seguida, os dentes foram aleatoriamente divididos em 4 grupos, para cada tipo de fotoativação, de acordo com o tipo de material utilizado para a remoção dos resíduos de adesivo. Os excessos foram removidos com pontas diamantadas de granulação fina, brocas de carbide para acabamento, pontas de borracha abrasivas e brocas multi-laminadas. Uma segunda leitura de RA foi então realizada. Foram feitos os testes t - pareado e ANOVA - um fator, para os valores de RA obtidos, em cada um dos métodos empregados. Os resultados demonstraram diferenças estatísticas significativas, com os menores valores de RA obtidos pelas pontas abrasivas (0,6777) e pontas diamantadas (0,758) em detrimento aos valores de RA maiores obtidos pelas brocas de carbide (1,734) e multi-laminadas (1,300).

Por meio dos resultados obtidos nesse estudo, os métodos mais indicados para a remoção dos excessos de adesivo provenientes da remoção de bráquetes, são as pontas diamantadas e pontas de borracha abrasivas.

Ple011 Análise da predição de tamanhos dentários em imagem tridimensional de modelos dentários

Gandia ML*, Porto BG, Santos-Pinto L, Santos-Pinto A
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: mayaragandia@yahoo.com.br

Foi avaliada a exatidão da predição do tamanho dos caninos e premolares superiores e inferiores pela Análise de Moyers em imagem digital. Trinta modelos de gesso foram aleatoriamente selecionados, correspondendo aos requisitos: Dentição permanente completa em ambas as arcadas; Dentes sem evidência de restauração e/ou lesão de cárie interproximal; Sem tratamento ortodôntico prévio. Com o auxílio de um paquímetro digital (Mitsutoyo Digimatic®) e utilizando o Sistema O3d (Widialab®), obtivemos o tamanho médio-distal dos incisivos permanentes inferiores; premolares e caninos de ambos os arcos nos modelos de gesso e nos modelos digitalizados respectivamente. A somatória do tamanho dos incisivos inferiores foi utilizada para obter os valores de predição do tamanho dos premolares e caninos superiores e inferiores na tabela de Moyers. Estes valores foram comparados ao tamanho real destes dentes obtidos no modelo de gesso e na imagem 3D. Excelente concordância intra-examinador foi observado para o paquímetro (r=0,95) e para o Sistema O3d (r=0,91). Comparando os instrumentos de medidas observou-se que os valores obtidos na tabela de Moyers (probabilidade de 75%) foram em média 2,2 mm maiores que a somatória dos premolares e caninos presentes nos modelos de gesso, e 2,4 mm nos modelos digitais. Observou-se diferença significativa apenas para as medidas realizadas no 1^o quadrante onde as medidas realizadas com o software foram superiores (p=0,01).

O Sistema O3d mostrou-se exato, preciso e confiável para uso clínico. O espaço previsto na Tabela de Moyers foi superior ao espaço presente nos modelos de gesso e digital.

Ple012 Eficiência de bráquetes autoligados e fios ortodônticos estéticos no controle do atrito

Ferreira JB*, Hiroce M, Miguel JAM, Fernandes DJ, Elias CN
Precom - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: jboarett@gmail.com

O objetivo foi avaliar a resistência ao deslizamento apresentada por bráquetes de policarbonato autoligados associados a fios ortodônticos estéticos. Empregaram-se bráquetes autoligados *Opal* (Ultradent, Salt Jordan, EUA) e *Oyster* (Gestenco, Gotemburgo, Suécia); e bráquetes convencionais do sistema *Blonde* (Gestenco, Gotemburgo, Suécia) referentes ao elemento canino superior direito divididos em 9 grupos. Utilizaram-se fios de aço inoxidável de seção .018" x .025": TP *Pearlone Wire* (TP, Salt Lake City, EUA) com cobertura estética na face anterior, *Imagination* (Gestenco, Gotemburgo, Suécia) com recobrimento em todas as faces e TP *Shiny Bright Wire* (TP, Salt Lake City, EUA) sem qualquer cobertura estética. Cada tipo de bráquete foi associado a cada tipo de fio, gerando 9 grupos com 10 leituras cada. Os testes de tração foram realizados à máquina de ensaios universais Emic DL 10000 (Emic, PR, Brasil) à velocidade de 8mm/min com uma célula de 20 newtons. As comparações entre médias foram realizadas através da Análise de Variância (two-way ANOVA) com correções de *Bonferroni*. Os bráquetes convencionais *Blonde* apresentaram os maiores valores de resistência ao deslizamento, seguido em ordem decrescente pelos bráquetes *Oyster* e *Opal* para todos os fios testados. Dentro os fios testados, o TP *Shiny Bright Wire* produziu a maior fricção superficial; e o *Imagination*, a menor (exceto para os bráquetes *Opal*, onde *Pearlone Wire* obteve melhor desempenho).

O sistema autoligável respondeu por 90,20% da redução do atrito gerado enquanto os fios estéticos 3,98%.

Ple013 Avaliação das alterações cefalométricas e dimensionais após terapia ortopédica em pacientes respiradores orais

Castro MC*, Borges MAC, Santos EM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: meiri_dentista@yahoo.com.br

A respiração oral representa fator importante na instalação da maloclusão. Desta maneira, este trabalho teve como objetivo avaliar alterações cefalométricas e dimensionais ocorridas após terapia ortopédica em pacientes portadores de respiração oral. Foram avaliados 92 pacientes respiradores orais, ambos os sexos, dentição mista, que foram tratados com técnica de Reabilitação Dinâmica Funcional dos Maxilares. Obteve-se telerradiografias em norma lateral e radiografias panorâmicas pré e pós tratamento. Foram efetuadas análises cefalométricas padrão USP, McNamara, e Ricketts, e panorograma Simões de simetria. Os valores foram obtidos triplicata, e obteve-se a média e erro da média. O método estatístico utilizado foi análise de variância, correlação de Spearman e t-teste (p<0,05). Os resultados da análise cefalométrica demonstraram protrusão da mandíbula (SNB=81,2 ± 2,54), diminuição no ângulo da convexidade facial (NAP= 5,4 ± 0,8), melhor relacionamento entre arcos (ANB= 3,01 ± 0,8), liegeira tendência de crescimento vertical (SNG=69,2 ± 2,7; NaBapGn = 87,2 ± 3,1); e aumento do espaço nasofaríngeo após o tratamento. Os resultados da análise da simetria demonstraram menor diferença no espaço articular e aspectos sinusais pré e pós-tratamento.

Os resultados nos permitem concluir que a terapia ortopédica RDMF promove alteração cefalométrica nos pacientes respiradores orais, promovendo avanço mandibular, diminuindo convexidade do perfil, melhorando o relacionamento entre os arcos e espaço nasofaríngeo.

Ple014 Efeito da fototerapia com laser na viabilidade de fibroblastos submetidos a substâncias liberadas por gel clareador

Dantas CMG*, Vivan CL, Freitas PM, Marques MM
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: carolinedantas@usp.br

Este estudo *in vitro* visou analisar o efeito de diferentes parâmetros da fototerapia com laser em baixa intensidade (FLBI) sobre a viabilidade de fibroblastos pulpares submetidos à ação de substâncias liberadas por gel clareador. Fibroblastos de polpa dental humana foram semeados em placas de 96 poços (1x10³ células/poço). As células entraram em contato com meio condicionado por gel clareador à base de peróxido de hidrogênio a 35% por 40 minutos, simulando a situação clínica do tratamento clareador de consultório. Células cultivadas nas condições ideais serviram de controle positivo (C+) e as cultivadas com meio condicionado como controle negativo (C-). Os demais grupos foram submetidos à irradiação única com laser de diodo (40 mW e 0,04 cm²) emitindo no vermelho visível (660 nm; V) ou no infravermelho próximo (780 nm; IV), usando técnica pontual e em contato. Os demais parâmetros desses grupos foram: V1, IV1: 4 J/cm²; V2, IV2: 6 J/cm²; e V3, IV3: 10 J/cm². A viabilidade celular foi analisada através do teste da redução do MTT em 0 e 24 h após a irradiação. Os resultados foram submetidos aos testes two-way ANOVA e Tukey (p<0,05). A viabilidade celular aumentou significativamente em 24 h dentro de cada grupo experimental. O C+ apresentou viabilidade significativamente maior que C- em ambos os tempos experimentais. Somente o grupo IV3 apresentou viabilidade celular semelhante à do C+ em 24 h.

Substâncias liberadas pelo gel clareador à base de peróxido de hidrogênio em 35% são citotóxicas para fibroblastos cultivados. No entanto, a FLBI em parâmetros definidos foi capaz de neutralizar este efeito *in vitro*. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/02611-9)

Ple015 Estudo da morfologia do terço apical do canal radicular de incisivos inferiores com lupa estereomicroscópica

Miranda TB*, Marceliano-Alves MFV, Miranda RB, Alvares GR, Fidel RAS, Fidel SR
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: thaismiranda_87@hotmail.com

O conhecimento da anatomia do sistema de canais radiculares é essencial para o sucesso da terapia endodôntica. Devido ao acentuado achatamento das raízes no sentido médio-distal, os incisivos centrais inferiores podem apresentar-se com canais ovais ou dois canais radiculares, um vestibular e um lingual. O objetivo do presente estudo foi avaliar a morfologia radicular deste grupo de dentes em dois níveis do terço apical. Para tal, foram selecionados 100 incisivos centrais inferiores, com comprimento médio de 18 mm. Os dentes foram limpos com ultra-som e marcados com nanquim a 1 e 3 mm do ápice. Cortes transversais foram realizados com disco de aço diamantado, dupla face (KG Sorensen 7012), em baixa rotação, naquelas marcações. As duas seções de cada dente foram coladas em lâmina numerada, para a análise em lupa estereomicroscópica Zeiss VS Meopta 3-12x56 (Carl Zeiss - Brasil Ltda), no aumento de 50X. As imagens dos espécimes foram tomadas com a câmera digital Canon Power Shot A630 adaptada. Os resultados demonstraram que o formato oval-longo foi encontrado em 48% dos canais em 1 mm e 64% em 3mm. O formato oval foi observado em 36% dos cortes estudados a 1 e a 3 mm do ápice. O formato circular foi evidenciado somente em 16% dos cortes a 1 mm do ápice. Na amostra estudada, a frequência de dois canais foi baixa, perfazendo um total de 8%.

A alta incidência de canais no formato oval-longo no terço apical demonstra que técnicas de instrumentação que resultam em preparos circulares podem falhar na limpeza mecânica das paredes do canal radicular.

Ple016 Avaliação da Biocompatibilidade dos Cimentos Reparadores: CPM® e Ângelus MTA®

Tendoro KV*, Gomes-Filho JE, Watanabe S, Cintra LTA, Bernabé PFE, Dalto LG, Pacanaro SV, Faria MD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: karina.tendoro@hotmail.com

Uma nova formulação de Agregado de Trióxido Mineral denominado de CPM® (EGEO) foi lançada e indicada como cimento reparador. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resposta do tecido subcutâneo de ratos a implantes de tubos de polietileno preenchidos pelos materiais CPM® e Ângelus MTA®. Foram utilizados 30 ratos, os quais receberam dois implantes de tubos de polietileno com os cimentos a serem testados e mais um tubo vazio como controle. Após 7, 15, 30, 60 e 90 dias, seis animais foram sacrificados e os tubos com o tecido circundante foram removidos, processados histologicamente com método para gel metacrilato com coloração por Hematoxilina e Eosina e Von Kossa, e não corados para polarização. O critério de avaliação histológica foi de 0 a 3 em função da quantidade de células inflamatórias, a cápsula fibrosa foi considerada fina ou espessa e necrose e formação de calcificação foram registradas como presente ou ausente. Os resultados foram analisados estatisticamente pelo teste Kruskal Wallis. Ambos os materiais causaram reações moderadas em 7 dias (p<0,05). A resposta foi semelhante ao controle com 15 dias para o CPM® e com 30 dias para o Ângelus MTA® (p<0,05). Mineralização e granulações birrefringentes à luz polarizada foram observadas com ambos os materiais.

Concluiu-se que CPM® e Ângelus MTA® foram biocompatíveis e estimulam a mineralização. (Apoio: CAPES)

Ple017 Efeito do ácido zoletrônico usado no tratamento de superfície de dentes reimplantados tardiamente: estudo em ratos

Montero JC*, Janjacomo DMM, Mori GG, Castilho LR, Nunes DC
APCD.
E-mail: jana_corazza@hotmail.com

O uso de substâncias que inibem a reabsorção radicular pode ser uma alternativa para a resolução dos casos de inssu de reimplantes dentários. Frente a isso, este trabalho teve como objetivo avaliar o ácido zoletrônico, um inibidor da reabsorção, como medicação para o tratamento da superfície radicular para dentes reimplantados tardiamente. Vinte e quatro incisivos centrais superiores direitos de ratos foram avulsionados e mantidos a seco por 30 minutos. Na seqüência, os dentes foram divididos em dois grupos. No grupo I, a superfície radicular foi tratada com solução de ácido zoletrônico a 10-6M por 20 minutos; no grupo II, foi usado o fluoreto de sódio a 2%, por 20 minutos. Todos os canais foram preenchidos com pasta de hidróxido de cálcio. Após isso, os dentes foram reimplantados em seus respectivos alvéolos. Passados 15 e 60 dias do reimplante, os animais foram mortos e as peças obtidas, processadas em laboratório para análise microscópica e morfométrica. Os resultados evidenciaram a eficácia do ácido zoletrônico em limitar a reabsorção radicular, visto que poucas lacunas foram observadas neste grupo aos 15 e 60 dias (0,27% e 0,06%, respectivamente). Além disso, detectou-se presença de cimento na maioria dos cortes deste grupo (95% aproximadamente), evidenciando a preservação do cimento.

O ácido zoletrônico foi capaz de limitar a ocorrência da reabsorção radicular e preservar a reabsorção do cimento, mostrando-se eficiente para o tratamento da superfície radicular em dentes reimplantados tardiamente.

Ple018 Uso de oxímetro de pulso como teste de vitalidade pulpar na preservação de dentes traumatizados

Kreling TF*, Abrão CV, Kataoka SHH, Caldeira CL
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: thalickreling@gmail.com

Os testes que utilizam meios fisiométricos para a obtenção de dados que avaliam as condições circulatórias e de oxigenação de um determinado tecido são cada vez mais empregados tanto na área médica e, mais recentemente, na área odontológica. O uso da oximetria de pulso como teste de vitalidade pulpar se apresenta como meio eficiente e prático para a avaliação da taxa de pulso e oxigenação do tecido pulpar, mesmo nas condições mais adversas, como as situações de traumatismos dentais, onde as respostas aos testes térmicos ou elétricos de sensibilidade quase sempre são de difícil interpretação. Este estudo se propôs a avaliar as taxas de saturação arterial de oxigênio (SpO2) em 70 dentes que sofreram traumatismo dental tipo luxação lateral ou extrusiva que não respondiam aos testes de sensibilidade nem apresentavam outro sinal de necrose pulpar. Os dentes foram avaliados no período pós-trauma e ainda por 30 e 60 dias. Os resultados mostraram que não houve diferença estatística no teste de Cochran entre os 3 tempos avaliados, permitindo inferir que a resposta à oximetria foi semelhante. Dos 70 dentes avaliados apenas 10 dentes durante os 3 meses mostraram taxa de oxigenação abaixo de 80% ou não mostraram pulso, indicando necrose.

Pode-se concluir que o uso da oximetria mostrou confiabilidade, evitando o tratamento inadequado em dentes que, apesar de não responderem aos testes de sensibilidade, ainda apresentam nível de oxigenação compatível com vitalidade.

Ple019 Efeito da terapia fotodinâmica e da ozonioterapia na desinfecção de conduto radicular

Moreira RG*, Almeida BB, Castro CDL, Castro MAA, Sousa GR, Freitas ABDA, Greco GD
Odontologia - FEAD-FACULDADE DE ESTUDOS ADMINISTRATIVOS.
E-mail: renan.gm@globo.com

A erradicação da população bacteriana intracanal, um dos princípios para o sucesso da terapia endodôntica, pode ser potencializada por substâncias irrigadoras e medicação intracanal. Este estudo observou o efeito *in vitro* da terapia fotodinâmica antimicrobiana (PDT) e da ozonioterapia na desinfecção de condutos radiculares infectados por *Enterococcus faecalis*. Após preparo biomecânico e esterilização, 32 pré-molares humanos unirradiculares tiveram a região apical vedada e as raízes impermeabilizadas externamente, em câmara de fluxo. Os dentes foram divididos aleatoriamente em 4 grupos (8 dentes): G1- Controle positivo (sem tratamento); G2- PDT (3 minutos - 40mW; dose = 4Joules; densidade de energia = 180J/cm²); G3- Água ozonizada; G4- Controle tratado (hipoclorito de sódio 2,5%). Os condutos radiculares foram contaminados com *E. faecalis* por 1 hora. Após os tratamentos, foi realizada coleta intracanal com cone de papel, para verificar a persistência do microorganismo, através da contagem total de UFC em Agar BHI. Pela análise de variância foi observada diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p = 0,000$). Verificou-se diferença estatística entre o controle positivo e os grupos tratados; não houve diferença entre terapia fotodinâmica e a água ozonizada na redução de UFC/mL, e entre estes e o controle tratado (Tukey, nível de confiança 95%).

O PDT e a Ozonioterapia possuem efeito antimicrobiano satisfatório comparável ao tratamento convencional com hipoclorito de sódio 2,5% sobre o *Enterococcus faecalis*, e podem ser considerados coadjuvantes importantes durante o tratamento endodôntico.

Ple020 Relaxamento progressivo do tratamento endodôntico de dentes superiores anteriores, usando método de anestesia local indolor

Figueiredo MJ*, Habitante SM, Zöllner NA, Haddad-Filho MS, Rizzo VA, Medeiros JMF, Rosa LCL
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: juju90@uol.com.br

Comparou-se dois métodos de aplicação de anestesia local injetável usando anestésico tóxico tipo éster e outro placebo. Sessenta pacientes de ambos os sexos e com ausência de dor foram submetidos ao tratamento endodôntico em caninos superiores. Dividiu-se em grupo experimental e grupo controle. No grupo experimental utilizou-se método próprio de aplicação de anestesia local do alveolar superior médio, usando anti-séptico tóxico como placebo. No grupo controle utilizou-se método de aplicação de anestesia local com uso de anestésico tóxico. Para determinar se os dois grupos eram diferentes em relação ao nível de ansiedade, foi aplicada a Escala de Ansiedade Manifesta de Taylor e o questionário modificado de Corah e Pantera. Além disso, um questionário para avaliar diferenças qualitativas entre o convencional e o método proposto foi aplicado em ambos os grupos além da tomada de pressão arterial e eletrocardiograma antes e após a injeção. Os resultados mostraram que os pacientes dos dois grupos em relação ao nível de ansiedade e sexo não apresentaram diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$) e tal fato também ocorreu nos pacientes submetidos ao eletrocardiograma e pressão arterial antes da aplicação do anestésico, todavia, com significado estatístico após injeção do anestésico ($p < 0,05$).

Concluiu-se que o nível de ansiedade está presente entre os grupos, quando avaliados subjetivamente, todavia, pela aferição de pressão arterial e eletrocardiograma (objetivos), houve diferença significativa entre os grupos.

Ple021 Influência do método e tipo de broca na produção de debris em apicetomia

Almeida MM*, Villas-Bôas MH, Bernardineli N, Bramante CM, Duarte MAH, Delcarpio-Perochena AE, Cavenago BC
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: mamilanezi@hotmail.com

A presença de debris no ápice radicular após a realização da apicetomia pode ser uma das razões do fracasso da cirurgia parendodôntica. O objetivo desse estudo foi analisar por meio da Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) a limpeza da superfície dentinária após a resecção apical de pré-molares inferiores extraídos. Para o estudo foram utilizados 80 dentes divididos em oito grupos ($n=10$) onde foram utilizados os seguintes instrumentos para os preparos: Ponta diamantada Convencional e ponta diamantada CVD, ambas para ultrassom, brocas de carbono de tungstênio #699 e #169L, ZEKRYA e pontas diamantadas 3082, 3195F e 3195FF para alta rotação (350.000 rpm). Os cortes feitos a 3mm aquém do ápice radicular num ângulo perpendicular ao longo eixo do dente, e irrigados com cloreto de sódio, secados e metalizados para a avaliação na MEV em 500x de aumento. Para a mensuração das imagens foi utilizado um sistema de escala, onde foi contado (por três avaliadores) a presença de debris numa grade de 10X10 sobreposta a imagem microscópica. Para a análise estatística foi utilizados os testes de ANOVA e Tukey com nível de significância de 5%. Os melhores resultados encontrados foram nos grupos das pontas diamantadas Convencional para ultrassom e 3082 para alta rotação ($p < 0,05$) e os piores foram nas pontas diamantadas ultrafinas 3195FF ($p < 0,05$).

Concluiu-se que os métodos que menos produziu debris foi o ultrassônico e a ponta diamantada 3082 em alta rotação. (Apoio: CNPq)

Ple022 Comparação do tempo de preparo e desvio proporcionado pelos sistemas Twisted File e Endowave em canais simulados

Melo RAC*, Vivan RR, Tanomaru-Filho M, Sant'Anna-Júnior A, Yamanari GH, Duarte MAH
UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: regismelo.odonto@gmail.com

O objetivo do presente trabalho foi comparar o tempo gasto para o preparo de canais simulados bem como o desvio em Grau proporcionados pelos sistemas rotatórios Twisted File e o Endowave. Para a realização do presente trabalho foram empregados 30 blocos de acrílico com canais simulados com curvatura de 300, que foram divididos em dois grupos: Grupo 1 - Sistema Twisted File; Grupo 2 - Sistema Endo Wave. Durante o preparo foi empregado o motor X-Smart com 2,0 N/cm de torque e 250rpm de velocidade. Os blocos foram radiografados com instrumento antes e após o preparo que foram digitalizadas e analisadas o ângulo antes e após o preparo por meio do programa Image Tools. Foi constatado o tempo de preparo e analisou-se o número de instrumentos deformados e fraturados e desvio. Os resultados mostraram que o Endowave preparou os canais simulados significativamente ($P > 0,05$) mais rápido e fraturou menos que o sistema Twisted File. Quanto ao desvio apical ambos desviaram significativamente ($P < 0,05$) mais na parede interna, não havendo diferença significativa ($P > 0,05$) entre ambos.

Concluiu-se que o Endowave preparou os canais simulados de forma mais rápida, que o Twisted File e com menor índice de fratura.

Ple023 Interferência do tempo entre a aplicação do fotossensibilizador e início da irradiação no efeito da Terapia Fotodinâmica sobre E. faecalis

Castro FBC*, Moreira RG, Ferreira RS, Castro MAA, Sousa GR, Freitas ABDA
Curso de Odontologia - FEAD - FACULDADE DE ESTUDOS ADMINISTRATIVOS DE MINAS GERAIS.
E-mail: fabettoni@hotmail.com

O efeito antimicrobiano do laser está associado à utilização de corantes específicos chamados fotossensibilizadores. Este estudo, *in vitro*, avaliou a influência do tempo de espera entre a inserção do fotossensibilizador e o início da aplicação do laser no efeito da terapia fotodinâmica (PDT) sobre *Enterococcus faecalis*. Foram utilizados 32 pré-molares humanos unirradiculares, que após preparo biomecânico, esterilização e vedamento da superfície externa da raiz, foram divididos em 4 grupos: G1- Controle positivo (sem tratamento); G2- Fotossensibilizador; G3- Fotossensibilizador + PDT imediata; G4- Fotossensibilizador + PDT após 5 minutos. Em G2, G3 e G4 foi utilizado fotossensibilizador (Chimolux® - azul de metileno a 0,01% em água de osmose reversa com pH 6,7). Nos grupos G3 e G4 as irradiações foram feitas com auxílio de fibra óptica, por 3 minutos - 40mW; dose = 4Joules; densidade de energia = 180J/cm². Os tratamentos foram realizados 1 hora após a contaminação dos canais com *E. faecalis*. Após, foi realizada coleta intracanal com cone de papel, para verificar a persistência do microorganismo, através da contagem total de UFC em Agar BHI. Observou-se diferença estatisticamente significativa entre o grupo controle não tratado e os demais grupos ($p = 0,000$ - Anova / Tukey). Os grupos experimentais não se mostraram significativamente diferentes na redução de *E. faecalis* intracanal.

O tempo decorrido entre a aplicação do fotossensibilizador e a irradiação não interferiu no efeito da PDT na redução de *E. faecalis* em condutos radiculares.

Ple024 Avaliação do preenchimento de ramificações após obturação com guta-percha e os cimentos AH Plus, Pulp Canal Sealer e EndoRez

Assis DF*, Ormiga F, Rizzo PA
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: dadazi@hotmail.com

A complexa anatomia do sistema de canais radiculares, exige um adequado preparo químico-mecânico e obturação tridimensional para o sucesso do tratamento. Ramificações estreitas são normalmente preenchidas pelos cimentos endodônticos. Assim, objetivou-se analisar, através da diafanização dos elementos dentários, o preenchimento de ramificações resultante da obturação com guta-percha e os cimentos endodônticos AH Plus, Pulp Canal Sealer e EndoRez. Para tanto, 90 dentes pré-molares inferiores permanentes foram instrumentados com o sistema rotatório K3, irrigados com hipoclorito de sódio (5,25%) e o ácido cítrico (10%) removeu a smear layer. A obturação foi realizada de acordo com a técnica da Onda Contínua de Calor, com o uso dos sistemas System B e Obtura II. Os dentes foram divididos em 3 grupos ($n=30$) de acordo com o cimento utilizado e diafanizados após 24 horas. Os resultados mostraram que não houve diferença estatística entre os grupos quanto ao número de ramificações preenchidas (ANOVA, $p < 0,05$). A maioria das ramificações foram encontradas no terço apical, sendo que não houve diferença estatística entre as diferentes direções das ramificações observadas (ANOVA, $p < 0,05$).

Estes resultados sugerem que o uso dos diferentes cimentos testados não apresenta influência sobre o número de ramificações preenchidas.

Ple025

Avaliação "in vitro" da lavagem intermediária entre as soluções de hipoclorito de sódio e clorexidina: Formação de para-cloroanilina

Rozatto JR*, Prado M, Oliveira ACM, Herrera DR, Gomes BPFA
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: jurozatto@fop.unicamp.br

A combinação do hipoclorito de sódio (NaOCl) com a clorexidina (CHX) leva a formação de um precipitado insolúvel denominado para-cloroanilina (PCA). Esse precipitado forma uma *smear layer* química, que recobre a superfície dentinária e pode interferir na penetração de cimentos endodônticos. Acredita-se que, com a lavagem intermediária com água destilada, seja possível atingir uma concentração mínima de NaOCl, em que não há formação de PCA. O objetivo desse estudo foi avaliar o número de lavagens intermediárias e a concentração mínima de NaOCl necessárias para inibir a formação de PCA. Avaliou-se o número de lavagens intermediárias, utilizando 5 mL de água destilada, entre as soluções de NaOCl 5,25% e CLX 2%. Foram realizadas até 10 lavagens intermediárias. Posteriormente, determinou-se a concentração mínima de NaOCl necessárias para inibir a formação do precipitado. Para isso, foi adicionado 0,5 mL de NaOCl (nas concentrações de 5,25%, 2,62%, 1,31%, 0,66%, 0,33%, 0,16%, 0,08%, 0,04%, 0,02% e 0,01%) a 0,5 mL de CHX 2%. Os resultados mostraram que 10 lavagens intermediárias não foram suficientes para inibir a formação de PCA. Em relação às concentrações de NaOCl avaliadas, houve a reação caracterizada por modificação de cor em todas as concentrações estudadas. Entretanto, o precipitado arenoso formou-se apenas até a concentração de 0,33% de NaOCl.

Clinicamente, apenas a lavagem abundante não é eficaz para inibir a formação de PCA, pois mesmo em baixas concentrações de NaOCl, o que representa cerca de 50 lavagens intermediárias, observa-se a formação do precipitado. (Apoio: CNPq - 302575/2009-0)

Ple026

Avaliação da efetividade de diferentes solventes na desintegração dos cimentos endodônticos Endofill e Pulp Canal Sealer

Poly A*, Gusman H, Rizzo PA, Ormiga F
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: anepolyrocha@gmail.com

Em casos de insucesso na terapia endodôntica, o retratamento endodôntico é indicado, sendo necessária a remoção do material obturador presente nos canais radiculares. Existem diversos métodos para remoção do material obturador do canal radicular, dentre eles o método químico, no qual são utilizados solventes. Objetivou-se avaliar a ação de quatro solventes na desintegração dos cimentos endodônticos Endofill (EF) e Pulp Canal Sealer (PCS). Foram confeccionadas amostras em forma de pastilha dos cimentos EF (n=60) e PCS (n=36), e estas foram imersas em citrol, eucaliptol, xilol e álcool 90% durante os intervalos de tempo de 5, 10 e 30 minutos. A perda de massa foi calculada a partir dos valores de massa inicial e final das amostras, obtidos com o uso de uma balança de alta precisão. Os resultados mostraram que os cimentos apresentaram desintegração sob a ação de todos os solventes testados. O xilol foi o solvente mais eficaz sobre os dois cimentos. No intervalo de 10 minutos, o Endofill apresentou maior desintegração do que o Pulp canal Sealer nos solventes citrol, eucaliptol e xilol. Entretanto, o álcool 90% foi mais eficiente sobre a desintegração do Pulp Canal Sealer em relação ao Endofill.

Estes resultados sugerem que o solvente químico utilizado influencia o grau de desintegração dos diferentes cimentos testados.

Ple027

Avaliação microscópica da superfície de corte de limas rotatórias de níquel-titânio considerando limpeza e defeitos

Arantes WB*, Lage-Marques JL, Raldi DP, Habitante SM, Figueiredo MJA, Medeiros JMF, Rosa LCL
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: aranteswb@hotmail.com

Avaliou-se a superfície de corte de limas rotatórias endodônticas de níquel-titânio: Twisted File®, Mtwo®, EndoWave® e BioRace®, como são encontradas no mercado, sem preparo prévio. Vinte instrumentos retirados de suas caixas para leitura no microscópio eletrônico de varredura (SEM-LV JSM 5900, LNLS/Campinas, SP) com aumento de 190 vezes quanto à presença ou não de sujidade até 5mm de sua ponta. A seguir limpas em cuba ultrassônica, secas, autoclavadas e nova leitura no microscópio com mesmo aumento para observar a presença ou não de limpeza e defeitos das lâminas de corte considerando itens como borda, ranhura, microcavidade, formato da ponta, posição da ponta e rebarba. As micrografias foram analisadas por 3 profissionais segundo a limpeza e os defeitos. Houve concordância entre os avaliadores quanto à presença ou não de sujidade tanto antes como depois de limpas. O teste binomial para duas proporções, ao nível de 5%, mostrou que as limas do Grupo A (Twisted File) apontou maior número de defeitos do que todas as outras (p<0,05) enquanto as limas do Grupo C (Mtwo) apresentaram mais defeitos do que as do Grupo B (BioRace) e Grupo D (EndoWave) (p<0,05) e o número de defeitos das limas do Grupo B (BioRace) em relação ao Grupo D (EndoWave) não foram diferentes (p>0,05).

Concluiu-se que, a maior parte dos instrumentos apresentou sujidade em suas lâminas antes da limpeza executada feita ao instrumento Mtwo, e após este procedimento, apresentaram-se limpas. Maior número de itens encontrados na superfície de corte dos instrumentos em ordem decrescente foram das limas Twisted File, Mtwo, EndoWave e BioRace.

Ple028

Avaliação Histomorfológica da Reação Tecidual em subcutâneo de ratos utilizando medicações intracanalais e Laser λ 660nm

Barros MNF*, Ribeiro MAG, Santos JS, Araújo FEN, Albuquerque-Júnior RLC, Gama CR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
E-mail: maysinha_odonto@yahoo.com.br

O presente estudo analisou comparativamente duas medicações intracanalais, associadas ou não a fotobiomodulação a laser, na reação tecidual, em subcutâneo de ratos. Para tanto, foram utilizados 18 ratos machos, da linhagem Wistar, pesando em média 250 g. Como parte do estudo foi realizada quatro incisões na região dorsal de cada animal, onde foram implantados quatro tubos de polietileno preenchidos com as pastas de uso endodôntico, divididos em quatro grupos, de acordo com o tempo de observação de 3, 7 e 14 dias e, fotobiomodulação a laser: G1 - hidróxido de cálcio P.A e soro fisiológico; G2 - Iodoformio e soro fisiológico; G3 - hidróxido de cálcio P.A e soro fisiológico associado e a Laser; G4 - Iodoformio e soro fisiológico e irradiação a Laser. O protocolo de irradiação utilizado foi: λ 660nm; densidade de potência-40mW; fluência - 120J/cm²; Φ 0,004cm²; 120s, quatro pontos de aplicação a cada 48 horas, perfazendo um total de 4 sessões. Os animais foram eutanaziados e os espécimes submetidos à rotina laboratorial para HE. Foi observado no 3º dia, intensa reação inflamatória nos grupos não irradiados, marcado por intenso edema e ausência de vascularização. Nos grupos irradiados nos diferentes tempos, observou-se menor intensidade da reação inflamatória, com presença de vascularização e menor edema. Quanto à calcificação distrófica mostrou-se presente no G1 e G3 em 7 e 14 dias.

Nos grupos irradiados, independentemente do tipo de medicação intracanal utilizada, a fotobiomodulação a laser mostrou-se efetiva em modular a reação tecidual em subcutâneo de ratos.

Ple029

Avaliação in vitro da reatividade de um verniz quimicamente estável a base de TiF4

Lira AM*, Nóbrega CBC, Rosalen PL, Valença AMG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: arthurmlira@yahoo.com.br

O tetrafluoreto de titânio (TiF4) não apresenta estabilidade em solução aquosa, perdendo compostos ativos rapidamente, o que dificulta e limita o seu uso clínico. Este estudo objetivou avaliar in vitro a formação de produtos de reatividade sob o esmalte tratado com uma nova formulação de verniz a base de TiF4 (TiF4-v) quimicamente estável. Amostras de esmalte bovino foram submetidas aos tratamentos: TiF4-v - 4 min (envelhecido por 1 ano e fresco); TiF4-v - 24 hs (envelhecido por 1 ano e fresco); e solução de TiF4 - 4 min (fresco). Blocos de esmalte que possuíam um lado tratado e um controle foram divididos para tratamento, sendo mantidos em 100% de umidade durante o processo de estocagem. Os tratamentos foram removidos com banhos sucessivos de acetona e água destilada (3 vezes). Em seguida as amostras foram secas e preparadas para análise em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e Espectrometria de Energia Dispersiva (EED). As amostras tratadas com TiF4 (solução e verniz) apresentaram uma camada uniforme de subprodutos sob o esmalte, que era intensa no TiF4-v quando comparadas à solução, independente do tempo de aplicação. A avaliação em EED revelou alta proporção de Ca (aproximadamente 45%) e proporção de fósforo inversamente proporcional à porcentagem de titânio presente no esmalte, tanto para os produtos recém preparados como para as formulações envelhecidas.

Sugere-se que o verniz formulado pode ser considerado como um agente promissor e de rápida aplicação para auxílio na dinâmica de equilíbrio entre desmineralização e remineralização do esmalte.

Ple030

Relação entre o potencial erosivo e a perda mineral causada no esmalte dental bovino por diferentes apresentações de um suco de laranja

Martins JN*, Silva TCR, Cecanho R, Lima-Arsati YBO
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: jenespolo@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a relação entre o potencial erosivo e a perda mineral causada no esmalte dental por diferentes apresentações de um suco de laranja (naturalmente extraído da fruta = N, industrializado = I e em pó = P). Para isso, após o preparo dos sucos, foi determinado: pH, titrabilidade ácida (TA) e concentração de fósforo [P]. TA foi determinada pelo volume de NaOH 1N adicionado para que o pH se elevasse a 5,5 e 7,0. [P] foi determinada por espectrofotometria (660nm). Em seguida, blocos de esmalte dental bovino tiveram uma face isolada (6x6mm), foram secos (60°C, 2h) e pesados. Em seguida permaneceram por 24 ou 48h isoladamente imersos em 6ml de cada um dos sucos, além das soluções controle negativo (saliva artificial) e positivo (ácido cítrico 0,3%). O pH das bebidas foi: N = 3,51; I = 3,53 e P = 2,67. A TA (μ l NaOH 1M) para pH 5,5 foi: N = 3,475; I = 2,330; P = 2,700. A TA para pH 7,0 foi: N = 4,650; I = 3,130; P = 3,525. Para [P], em μ g/ml, obteve-se: N = 11,83; I = 8,88; P = 10,11. O suco de laranja natural apresentou maior potencial erosivo. Quanto à variação entre os pesos inicial e final, em todos os grupos imersos por 24h, esta foi negativa (perda mineral) e significativa (teste t pareado, p < 0,05). Já no tempo de 48h, apenas o grupo controle positivo perdeu mineral (p = 0,048), sugerindo saturação das soluções. Comparando perda mineral entre os grupos no tempo 24h, não houve diferença, nem mesmo em relação aos controles (ANOVA; p = 0,5534).

Pode-se concluir que o modelo empregado não diferenciou o efeito erosivo de diferentes apresentações de um suco de laranja.

Ple031

Efeito do lactato de cálcio sobre o potencial erosivo de um refrigerante

Barbosa CS*, Carvalho JG, Kato MT, Buzalaf MAR
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: carolbarbosa@usp.br

As bebidas ácidas são potencialmente erosivas aos tecidos dentários duros. O objetivo deste trabalho foi avaliar, in vitro, o efeito da adição do lactato de cálcio (CaLac) sobre o potencial erosivo de uma bebida carbonatada à base de ácido cítrico disponível comercialmente. Sessenta blocos de dentina bovina (4x4x3 mm) foram distribuídos aleatoriamente em cinco grupos (n=12 por grupo), descritos a seguir: bebida pura (Sprite Zero®, controle) ou contendo CaLac a 0,5, 1, 5 ou 10 mM. As amostras foram submetidas a seis ciclos de pH por um período de 24 h. Em cada ciclo, as amostras foram imersas em bebida pura ou modificada (1 min) e em saliva artificial (59 min). Durante o período remanescente (18 h), as amostras foram mantidas em saliva artificial. O desgaste foi analisado por perfilometria. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey após transformação logarítmica (p<0,05). A maior média de desgaste na dentina (μ m, \pm DP) foi observado no grupo controle (1,37 \pm 0,57 μ m), seguida pelos grupos contendo 0,5 mM (1,07 \pm 0,42 μ m) e 1 mM de CaLac (0,90 \pm 0,46 μ m), os quais não foram significativamente diferentes do controle e entre si. Os grupos suplementados com CaLac a 5 e 10 mM apresentaram desgaste significativamente menor (0,85 \pm 0,35 μ m e 0,62 \pm 0,25 μ m, respectivamente) quando comparados ao controle, mas também não diferiram entre si.

Portanto, as suplementações da bebida com as maiores concentrações de CaLac testadas foram capazes de reduzir significativamente seu potencial erosivo sobre a dentina e poderia ser uma alternativa viável para prevenir a erosão.

Ple032

Efeito de dentifíricos desensibilizantes comerciais sobre a prevenção da erosão de esmalte associada à abrasão

Montagnoli LG*, Barbosa CS, Kato MT, Buzalaf MAR
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: liamontagnoli@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de dentifíricos desensibilizantes sobre a prevenção da erosão de esmalte associada à abrasão in vitro. Noventa espécimes de esmalte bovino (4x4x3 mm) foram distribuídos aleatoriamente em 5 grupos (n=18/grupo), de acordo com os tratamentos: Sensodyne Pro-Esmalte® (SPro, 1425 ppm NaF, 5% de KNO₃), Sensodyne Original® (SORi, sem flúor, 10% de SrCl₂), Colgate Sensitive® (CSen, 1450 ppm MFP, 5% de KCit), Crest® (Cr, controle positivo, 1100 ppm NaF) e água (Wt, controle negativo). As amostras foram submetidas a 30 ciclos, alternando des-remineralização (5 dias). A desmineralização foi realizada com Coca-Cola® (1 min, 30 mL/bloco) e remineralização com saliva artificial (59 min, 30 mL/bloco) a 37°C, sob agitação. A cada 2 ciclos de des-remineralização, a abrasão foi realizada após a desmineralização, utilizando máquina de escovação (10 s/l mL de dentifício diluído em água - 3 g dentifício em 10 mL de água) ou água (controle negativo). O desgaste foi analisado por perfilometria e os dados analisados por ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). A média de desgaste (\pm EP, μ m) foi significativamente menor para CSen® (0,55 \pm 0,03), SORi® (0,71 \pm 0,02) e Cr® (0,63 \pm 0,13) quando comparados ao SPro® (2,38 \pm 0,14) ou Wt® (3,15 \pm 0,17).

Os resultados sugerem que a presença nos dentifíricos de flúor ou agentes desensibilizantes, isolados ou em combinação, podem diminuir o desgaste do esmalte submetido à erosão associada à abrasão, mas isso não é válido para todas as formulações. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/15385-0)

Ple033**Avaliação da influência do tamanho das lesões de cárie dentinárias e o colágeno reversivelmente alterado: estudo morfométrico**

Pereira DR*, Silva DL, Moliani GO, Silva MMBX, Barros PP, Silva GH, Pinheiro SL
 PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
 E-mail: minadzzy@hotmail.com

Objetivo desse trabalho foi avaliar a influência do tamanho das lesões de cárie em metade interna de dentina com áreas de colágeno reversivelmente alterado. Foram selecionadas lesões de cárie em metade interna de dentina na Clínica da PUC-Campinas. Radiografias periapicais foram executadas, escaneadas e as áreas das lesões de cárie foram mensuradas em pixels. Amostras da dentina afetada foram coradas, coradas em Sirius Red (SR) e analisadas no programa Tpsdig (pixels). Para a medição do colágeno reversivelmente alterado, as áreas intensamente coradas com SR foram demarcadas para mensuração da porcentagem representativa dessas áreas em relação à área total de cada amostra. O padrão ouro foi amostras de dentina hígida coradas com SR. As avaliações das áreas das lesões de cárie e do colágeno reversivelmente alterado foram realizadas por examinadores calibrados cegos. A avaliação entre os examinadores foi realizada por meio da correlação intraclass. Os examinadores apresentaram-se calibrados (correlação intraclass=0,9694) e as médias dos resultados entre os examinadores foram submetidas ao teste de correlação de Pearson. Não houve correlação entre o tamanho das áreas das lesões em metade interna de dentina com a porcentagem de colágeno reversivelmente alterado (r Pearson= -0,1359; $p=0,8275$). A média da porcentagem de colágeno reversivelmente alterado nas lesões em metade interna de dentina afetada foi de 16,33%.

O tamanho da lesão em metade interna de dentina não influenciou na quantidade de colágeno passível de reorganização (colágeno reversivelmente alterado).

Ple034**Avaliação da perda de estrutura dental dos diferentes métodos de Profilaxia Profissional**

Gouveia VMT*, Melo AUC, Martins F, Gonçalves SRJ, Oliveira-Neto A, Coelho CLA, Prata-Sobrinho JR, Martins EOB
 UNIVERSIDADE TIRADENTES.
 E-mail: vitormtg@hotmail.com

Acúmulo de biofilme bacteriano constitui o fator etiológico da doença periodontal e um dos multifatores da doença cárie. Sendo assim, é obrigatório seu controle diário através da higienização, porém quando falha, depósitos de biofilme aglomeram-se na superfície dental. Desta forma, lança-se mão de técnicas como o jato de bicarbonato e a profilaxia com taça de borracha e pasta profilática que removem o biofilme através da atrição, provocando perda de estrutura e regiões de maior rugosidade. O objetivo do trabalho foi avaliar, *in vitro*, a quantidade de estrutura dental perdida após a profilaxia profissional. Para isso foram utilizados 30 incisivos bovinos hígidos, divididos em 6 grupos, os quais foram submetidos a profilaxia profissional. As amostras foram pesadas através da balança analítica antes e após a instrumentação e divididas em 6 grupos: G1 - jato de bicarbonato com a direção perpendicular à superfície radicular (perdeu 2,09%); G2 - jato de bicarbonato com inclinação de 45° em relação à superfície radicular (perdeu 1,35%); G3 - raiz instrumentada com taça de borracha e pasta profilática (perdeu 1,15%); G4 - jato de bicarbonato com a direção perpendicular ao esmalte (perdeu 1,15%); G5 - jato de bicarbonato com inclinação de 45° em relação ao esmalte (perdeu 1,016%) e G6 - superfície do esmalte instrumentado com taça de borracha e pasta profilática (perdeu 2,354%).

Todos os grupos apresentaram desgastes, mas o jato de bicarbonato com angulação de 45° em relação à superfície dental e radicular promoveu a menor porcentagem de desgaste da superfície de esmalte.

Ple035**Avaliação da contaminação microbiana dos procedimentos de radiologia no ambiente odontológico**

Martoni SC*, Ribeiro MC, Pinheiro SL
 Clínica Odontológica - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
 E-mail: silvinha_coletti@hotmail.com

Objetivo desse trabalho foi avaliar a contaminação microbiana dos procedimentos de radiologia. Foram selecionados 10 pacientes que necessitavam de exame radiográfico e a técnica utilizada foi a bissetriz: G1 - (controle): ausência de barreiras mecânicas ou soluções desinfetantes; G2 - borrifamento com álcool; G3 - proteção do filme com barreira e borrifamento com álcool; G4 - proteção do filme com barreira, utilização de sobre-luva e borrifamento com álcool. As regiões para avaliação foram: disparador, cone, manga da câmara escura portátil, água, revelador e fixador. Antes e após as tomadas radiográficas foram realizadas as coletas microbiológicas. Um ml do revelador, água e fixador antes e após as revelações dos filmes também foram coletados. As amostras foram incubadas em anaeróbios e aeróbios. Os resultados foram submetidos ao teste Q de Cochran e Mann-Whitney. A manga da câmara de revelação apresentou a maior contaminação anaeróbica seguida do cone e somente a utilização do álcool associado com as barreiras mecânicas foi eficaz no controle dessa microbiota. O disparador apresentou maior contaminação microbiana aeróbica e a utilização do álcool ou do álcool associado com as barreiras mecânicas foi eficaz no controle dessa microbiota. As soluções de revelação não apresentaram crescimento significativo de bactérias anaeróbicas e aeróbicas.

A característica da cepa microbiana, aeróbica ou anaeróbica, influencia na contaminação microbiana durante as tomadas radiográficas e a utilização do álcool associado com as barreiras mecânicas está indicado para redução dessa microbiota. (Apoio: CNPq - 115023/2009-7)

Ple036**Viabilidade do verniz dentário a base de quitosana microbiológica como agente preventivo e terapêutico para a doença cárie**

Máximo FN*, Oliveira CRM, Stamford TM, Stamford TCM
 Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
 E-mail: fabionmaximo@yahoo.com.br

Vários estudos vêm sendo realizados com a finalidade de verificar a eficácia de novos produtos que interfiram na colonização da cavidade bucal por bactérias cariogênicas. A quitosana, devido à sua natureza biocompatível e suas propriedades funcionais, apresenta amplo potencial para aplicação como biomaterial na área médico-odontológica. O presente estudo visa preparar e avaliar a viabilidade do verniz dentário a base de quitosana fúngica na prevenção e terapêutica da cárie. A pesquisa compreendeu: preparação do verniz (quitosana em ácido acético 1% com concentração 20mg/mL, acrescido de álcool etílico); teste de citotoxicidade em membrana corioalantóide de ovo; atividade antibacteriana para *Streptococcus* cariogênicos por teste de Heilmann; teste de adsorção da bactéria ao tecido dentário e adesividade da quitosana ao dente avaliado em Microscopia Eletrônica de Varredura. O verniz dentário a base de quitosana fúngica apresentou alta biocompatibilidade e baixa toxicidade. A concentração mínima inibitória foi idêntica para todas as bactérias (2,0 mg/mL) e a concentração mínima bactericida foi de 2,5 mg/mL para *S. mutans*, *S. mitis* e *S. oralis* e de 5,0 mg/mL para *S. sanguis*. O verniz reduziu a adsorção das bactérias ao dente e formou um filme polimérico de quitosana na superfície do dente.

Através dos testes *in vitro* realizados pode-se concluir que o verniz dentário a base de quitosana fúngica apresenta-se como uma alternativa viável no combate ao biofilme dental e à doença cárie. (Apoio: CNPq - 485346/2007-9)

Ple037**Efetividade *in vitro* da Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana na eliminação de *Staphylococcus aureus* em canais radiculares**

Freitas LRP*, Silva FC, Oliveira LD, Carvalho CAT, Valera MC, Jorge AOC, Koga-Ito CY
 Biocâncios e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
 E-mail: lo_ruana@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* a eficácia da Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (PDT) utilizando-se laser de baixa potência e corante azuleno associada à instrumentação, na eliminação de *Staphylococcus aureus* em canais radiculares. Foram utilizadas 20 raízes de dentes humanos unirradiculados divididos em 2 grupos: PDT+instrumentação (grupo teste) e somente instrumentação (grupo controle). Os espécimes foram contaminados e incubados por 14 dias com suspensões microbianas padronizadas. Após este período, foi realizada confirmação da contaminação pelo método de semeadura. A seguir, os espécimes foram instrumentados e/ou submetidos à PDT (azuleno 25%+Endo-PTC+laser AsGaAl por 3 minutos), dependendo do grupo. Análises microbiológicas de avaliação do número de células viáveis remanescentes pelo método de semeadura foram repetidas imediatamente após a instrumentação e/ou PDT e após 7 dias. Os resultados (UFC/ml) foram comparados por Mann-Whitney ($\alpha=5\%$). Os valores observados na coleta de confirmação foram similares estatisticamente ($p=0,426$) demonstrando uma contaminação equivalente em ambos os grupos. A PDT associada à instrumentação resultou em uma contagem numérica de colônias menor em comparação com o grupo (somente instrumentação) tanto na coleta imediata quanto na coleta após 7 dias embora essa diferença não seja estatisticamente significativa ($p=0,472$ e $p=0,069$, respectivamente).

Concluiu-se que a PDT associada à instrumentação não trouxe efeitos complementares em relação à contagem de *S. aureus* quando comparada à instrumentação isolada. (Apoio: CNPq - 11449)

Ple038**Ocorrência de leveduras na cavidade bucal de pacientes oncológicos submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço**

Tessarín GWL*, Ciesielski FIN, Sousa FRN, Oliveira KL, Castro AL, Avila-Campos MJ, Schweitzer CM, Gaetti-jardim-Júnior E
 Patologia e Propedeutica Clínica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
 E-mail: gestter_willian@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência de leveduras na cavidade bucal de pacientes que sofreram radioterapia (RT) para o tratamento de câncer de cabeça e pescoço. Cinquenta pacientes que receberam RT foram examinados antes, durante e 30 dias após à RT. Amostras dos biofilmes supra e subgingival, da saliva e mucoosa bucal foram coletadas, submetidas ao enriquecimento em água peptonada e caldo etil violeta. Em seguida, amostras foram plaqueadas em ágar Sabouraud Dextrose com cloranfenicol e incubadas à 37°C por 3 dias. Os isolados foram submetidos à especificação pelos métodos da análise morfocolonial, produção de tubo germinativo, crescimento em ágar CHROM, fermentação e assimilação de carboidratos. A presença de espécies de *Candida* também foi avaliada por semi-nested PCR diretamente das amostras clínicas. A frequência de *Candida* spp. evidencia um aumento significativo durante e depois da RT, variando de 50% (cultura) - 55,6% (PCR) em pacientes edêntulos antes da RT, à 100% em pacientes edêntulos depois da RT e 75% - 84,4% nos pacientes dentados depois da conclusão da RT.

As espécies mais prevalentes foram *Candida albicans*, *C. tropicalis*, *C. krusei*, *C. glabrata*, *C. guilliermondii*, and *C. parapsilosis*. A prevalência de *Candida non-albicans* foi significativamente exacerbada pela RT, particularmente em pacientes que apresentavam candidose bucal aguda, e sua população foi significativamente mais alta em pacientes com mucosite severa e xerostomia (ANOVA, $p<0,001$). Nesses pacientes, a utilização de nistatina e clorexidina não foi efetiva para prevenir a colonização bucal por *Candida* spp. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 2007/54851-0)

Ple039**Comparação entre o óleo essencial de *Baccharis dracunculifolia* a 6% e clorexidina a 0,12% na redução de biofilmes de *Streptococcus mutans***

Freire F*, Pereira CA, Machado AKS, Costa ACBP, Beltrame-Junior M, Rego MA, Jorge AOC
 Biocâncios e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
 E-mail: fefreire21@hotmail.com

Objetivo do estudo foi avaliar o efeito do óleo essencial de *Baccharis dracunculifolia* (alecrim do campo) a 6% e digluconato de clorexidina a 0,12% em biofilmes de *S. mutans*. Foram utilizadas 8 cepas de *S. mutans*, sendo 7 clínicas isoladas da cavidade bucal e 1 padrão (ATCC 35688), das quais foram obtidas suspensões padronizadas em solução fisiológica com 10⁸ células/mL. Os biofilmes foram formados em 240 discos de resina acrílica, colocados em placas de 24 poços com 1,5 mL de caldo para placa *in vitro*, e inoculados com 0,1 mL da suspensão padronizada. As placas foram incubadas por 48h/37°C. Após, os discos foram lavados e imersos, por 5 min, em 1,5 mL do óleo essencial de *B. dracunculifolia* (GI), 1,5 mL de digluconato de clorexidina a 0,12% (GII) ou 1,5 mL de solução fisiológica estéril (GIII controle). Os biofilmes foram desprendidos em solução fisiológica em agitador ultra-sônico. Foram realizadas diluições e alíquotas semeadas em ágar BHI, incubadas a 37°C/48 h. Os números de UFC/mL em Log₁₀ foram analisados estatisticamente (ANOVA, teste de Tukey, $p<0,05$). Para os biofilmes com a cepa padrão, apenas o grupo GII promoveu diferença estatística em relação aos demais. Já para as cepas clínicas os grupos GI e GII reduziram estatisticamente os biofilmes, porém foram diferentes entre si. As reduções médias foram de 1,21 log₁₀ para a clorexidina e 0,67 log₁₀ para o óleo essencial de *B. dracunculifolia*.

Concluiu-se que o óleo essencial de *B. dracunculifolia* foi efetivo na redução de biofilme de *S. mutans*, porém o digluconato de clorexidina apresentou atividade antibacteriana mais eficaz.

Ple040**TRABALHO RETIRADO**

Ple041 Condições de saúde bucal de pacientes do gênero feminino com dependência química

Cruz RS*, Oliveira KL, Aguiar RCMS, Meca LB, Lins SA, Ciesielski FIN, Schweitzer CM, Gaetf-jardim-Júnior E
Patologia e Propedêutica Clínica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: ronald_mb@hotmail.com

O presente estudo objetivou comparar as condições gerais e bucais de saúde de pacientes do gênero feminino internadas em um programa para desintoxicação de dependentes químicos com um grupo controle. Utilizando-se de formulários padronizados e dados clínicos, 200 pacientes foram avaliadas: 100 grupo teste e 100 no grupo controle. Foram realizados exames clínicos bucais e de saúde geral. Os resultados foram submetidos ao teste de Qui-quadrado e Mann-Whitney com nível de significância de 5%. O grupo com dependência química apresentou frequência aumentada de alterações comportamentais, bem como e também a ocorrência de enfermidades se mostrou mais elevada nessas pacientes, com destaque para as de reações inflamatórias e infecciosas, particularmente as cutâneas e respiratórias, bem como as alterações cardiovasculares. A ocorrência de periodontite, emagrecimento e retardado do processo de reparo também foram estatisticamente mais frequentes no grupo de dependentes químicas quando comparados com o grupo controle.

A dependência química mostrou estar associada a uma frequência elevada de infecções, dores articulares, hipertensão arterial e modificações comportamentais, pouco familiares para o cirurgião-dentista e outros profissionais da saúde, o que pode comprometer os resultados dos tratamentos médicos e odontológicos. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 2009/52577-4)

Ple042 Atividade de extratos etanólicos e hexânicos de plantas provenientes do Pantanal Brasileiro contra microrganismos cariogênicos

Freitas LSF*, Brighenti FL, Salvador MJ, Delbem ACB, Delbem ACB, Koga-Ito CY
Microbiologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: lirianfigueiredo@hotmail.com

Nos últimos anos, interesse em produtos naturais tem aumentado. O objetivo desse estudo foi selecionar plantas do Pantanal com potencial anticariogênico. Trinta extratos foram obtidos por maceração de folhas provenientes de dez plantas utilizando diferentes solventes por 72h a temperatura ambiente (A-Etanol 70°; B-Hexano; C-Etanol 99,5° pós-hexano; 20 g folhas/400 mL solvente; 72h). O solvente foi evaporado em rotavaporador. Os extratos foram re-suspensos em caldo BHI + DMSO (95:5). A triagem inicial foi realizada por difusão em ágar contra *Actinomyces naeslundii* ATCC 19039, *Lactobacillus acidophilus* 4356, *Streptococcus mutans* ATCC 35688, *S. sanguinis* ATCC 10556 e *S. sobrinus* ATCC 33478. Para os extratos mais ativos, foram testadas a concentração inibitória mínima (CIM) e concentração bactericida mínima (CBM). Vinte e três extratos (76%) foram ativos contra pelo menos um microrganismo. *S. mutans* e *L. acidophilus* apresentaram os menores halos de inibição (9-21 mm) e os maiores valores de CIM e CBM (0,78 a 5,0 mg/mL e 1,56 a >50 mg/mL, respectivamente). *A. naeslundii* demonstrou halos maiores que 40 mm. Os menores valores de CIM para *S. sanguinis*, *A. naeslundii* e *S. sobrinus* foram <0,10; 0,10 e <0,10 mg/mL, respectivamente. Para CBM, os menores valores foram <0,10; 0,20 e <0,10 mg/mL, respectivamente.

Conclui-se que há uma grande variabilidade de atividade entre os microrganismos estudados. Alguns extratos estudados possuem atividade anticariogênica promissora, o que deveria ser melhor avaliado. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 08/04114-2 e 08)

Ple043 Análise em microscopia eletrônica de varredura da atividade antiaderente da tanchagem sobre *Streptococcus mutans* e *Streptococcus oralis*

Moura MEM*, Gondim BLC, Vieira TI, Cunha DA, Passos TA, Nóbrega DF, Santiago BM, Valença AMG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: mariaelisa_martins@hotmail.com

A capacidade de aderência bacteriana à superfície dentária é um fator importante para formação do biofilme. A Odontologia busca estratégias que possam interferir nesta adesão, sendo os produtos naturais uma alternativa para este propósito. O estudo objetivou analisar a atividade antiaderente *in vitro* da tanchagem (*Plantago major*) sobre *S. mutans* (ATCC 25175) e *S. oralis* (ATCC 10557) ao esmalte bovino. Confeccionou-se 16 blocos de esmalte medindo 3x3mm que foram individualmente inseridos em tubo contendo 1,8 ml de meio BHI com 5% de sacarose. Os tubos foram inoculados com as cepas e acrescentou-se: 50 µl da tanchura na concentração de 25% (n=8); 50 µl de solução de clorexidina a 0,12% (controle positivo; n=4). Em 4 tubos não se adicionou produtos (controle negativo). Todos os tubos foram incubados em microaerofilia a 37°C por 48 horas. Em seguida, fixou-se os blocos em solução tampão de fosfato de sódio 0,1M pH 7 e glutaraldeído 2% durante 3h, sendo eles desidratados em soluções de acetona. As amostras foram avaliadas em MEV e os dados analisados descritivamente. Verificou-se menor aderência de *S. mutans* e *S. oralis* ao esmalte em contato com a tanchagem quando comparado à clorexidina, evidenciando-se, para ambas as soluções e cepas, a formação de biofilme com agregados bacterianos difusos. A clorexidina, quando comparada ao controle negativo, não mostrou inibição da adesão do *S. mutans*, sendo este efeito observado para o *S. oralis*.

Conclui-se que a atividade antiaderente da solução de tanchagem sobre *S. mutans* e *S. oralis* foi superior à observada para a clorexidina.

Ple044 Atividade antifúngica do óleo essencial de *Cinnamomum zeylanicum* (canela) sobre cepas de *Candida*

Alves LA*, Castro RD, Lima EO, Almeida LFD
Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: liviaalves@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a atividade antifúngica do óleo essencial de *Cinnamomum zeylanicum* (canela) sobre 8 cepas de *Candida* associadas a infecções da cavidade bucal, incluindo *C. albicans*, *C. tropicalis* e *C. krusei*. Foram determinadas a concentração inibitória mínima (CIM) e concentração fungicida mínima (CFM) a partir da técnica da microdiluição. Além disso, verificou-se a ação do óleo essencial sobre a parede celular (teste do sorbitol) e micromorfologia fúngica. Também foram analisados os componentes químicos presentes no óleo essencial de *C. zeylanicum*. A nistatina foi utilizada como controle e os ensaios foram realizados em triplicata. *C. zeylanicum* apresentou CIM de 312,5 µg/mL para 100% das cepas ensaiadas e CFM de 625 µg/mL sobre 75% das cepas. A nistatina apresentou CIM e CFM de 64 µg/mL sobre 100% das cepas. Os resultados sugerem que *C. zeylanicum* atua sobre a parede celular fúngica, já que o teste de sorbitol indicou CIM de 625 µg/mL. Também foi observado que *C. zeylanicum* e Nistatina inibiram a formação de pseudo-bifilmes e clamidocônios. Quanto à caracterização química do óleo essencial avaliado, foi observado que o eugenol é o composto químico majoritário (73,27%).

O óleo essencial obtido a partir das folhas de *C. zeylanicum* apresenta atividade antifúngica sobre cepas de *Candida*, inibindo, provavelmente, a formação da parede celular fúngica.

Ple045 Prevalência e níveis de infecção de estafilococos na microbiota oral anfibiótica de adolescentes

Primo TA*, Fontes BP, Alcântara IC, Pereira MG, Lima KC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: thiagoaprimo@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi determinar a prevalência e os níveis de infecção de *Staphylococcus* spp., *S. aureus* e estafilococos coagulase-negativa na saliva e biofilme dentário de adolescentes e buscar uma relação deste microrganismo com variáveis clínicas. Para tal, coletou-se 1mL de saliva estimulada e um pool de biofilme de 30 adolescentes de 15 a 19 anos. A saliva foi diluída (1:10) em solução salina e semeada em Ágar Manitol. Após 48h em estufa a 37°C, procedeu-se a contagem das Unidades Formadoras de Colônias. Estas foram submetidas à coloração de Gram e aos testes enzimáticos da catalase e coagulase. O pool de biofilme foi dissolvido em 1mL de solução salina, prosseguindo os mesmos testes descritos para a saliva. As variáveis coletadas foram CPO-d, IPV, ISG, sexo e idade. Os resultados foram analisados através dos testes "t" de Student, Mann-Whitney, Correlação de Spearman e Exato de Fisher, todos para um nível de significância de 5%. Observou-se uma prevalência de 93,3% e 23,3% de *Staphylococcus* spp., 53,3% e 10% de *S. aureus*, e 53,3% e 16,7% de estafilococos coagulase-negativa, na saliva e biofilme, respectivamente. Verificou-se uma relação inversa entre presença de cárie e presença de *S. aureus* na saliva, a presença de *S. aureus* em biofilme apenas nos indivíduos do sexo masculino, uma relação direta entre IPV e prevalência e níveis de *S. aureus* no biofilme, e uma correlação significativa entre ISG e níveis de *Staphylococcus* spp na saliva.

Percebeu-se, portanto, uma prevalência alta desses microrganismos no meio ambiente oral e uma influência considerável de *S. aureus* em algumas variáveis coletadas.

Ple046 Adsorção de *Candida albicans* em quatro materiais utilizados em bases de próteses removíveis

Silva RFF*, Martins CHG, Marangoni S, Souza MGM, Lopes ACR, Costa ALG, Andrade DHP, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: ramonferreirafelix@hotmail.com

A estomatite prótica possui etiologia multifatorial e está frequentemente associada à levedura *C. albicans*. Este trabalho avaliou a capacidade de adsorção de *C. albicans* em quatro materiais utilizados em bases de próteses removíveis. Foram avaliados: Onda-Cryl (Clássico, polimerização por microondas), QC 20 (Densply, polimerização térmica), Lucitone (Densply, polimerização térmica) e Odontoflex (resina poliâmida injetada). Dez corpos-de-prova (10,0X5,0X2,0mm) foram confeccionados para cada material, segundo as recomendações de seus fabricantes. Os corpos-de-prova previamente esterilizados em autoclave (121°C, 25min, 1atm) foram colocados em tubos de ensaio contendo 10mL de caldo RPMI 1640 (Inlab) inoculado com *C. albicans* ATCC 28366 (106 UFC/mL), sendo esses tubos incubados em mesa agitadora por 48h a 37°C. Decorrido este período, os corpos-de-prova foram cuidadosamente retirados dos tubos de ensaio e lavados com água destilada esterilizada por 10s, sendo colocados a seguir novamente em caldo RPMI, sob agitação (10s). Aliquotas do caldo RPMI foram plaqueadas em meio de cultura ágar sabouraud (Difco), sendo as placas incubadas (48h, 37°C). Decorrido o período, as colônias formadas foram contadas. Os resultados foram analisados (Anova, Tukey, p<0,05). Segundo a adsorção, Odontoflex (690.000UFC/mL) e Onda Cryl (454.000UFC/mL) diferiram significativamente (p<0,05) entre si e dos demais materiais. Lucitone 550 (256.000UFC/mL) e QC 20 (254.000UFC/mL) foram semelhantes entre si.

Houve maior retenção de *C. albicans* na resina de poliâmida e menor na resina ativada termicamente QC 20.

Ple047 Avaliação da fisiologia mastigatória em pacientes submetidos à terapia oncológica

Caputo JB*, Campos SS, Possato LP, Souza ME, Kawata LT, Messoria MR, Pereira SM, Pereira LJ
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
E-mail: juniorbtagaputo@yahoo.com.br

Os objetivos do presente estudo foram avaliar a condição dentária, fluxo salivar, performance mastigatória (PM) e paladar em pacientes oncológicos. Um total de 84 pacientes foram avaliados através do índice CPD para a determinação da condição dentária, o fluxo salivar foi mensurado através das coletas do fluxo salivar/minuto não-estimulado e estimulado. A PM foi determinada pelo cálculo do x50, através da técnica da peneiragem e a equação de Rosim-ramler para determinação da fragmentação de 17 blocos do alimento teste opstol. O valor do x50 representa o tamanho médio das partículas após a mastigação (quanto menor o seu valor, melhor a PM do indivíduo), o paladar foi quantificado por escala analógica visual (vas scale) para 4 variáveis de percepção sensorial: salgado, doce, amargo e azedo. Os resultados mostraram correlação significativa positiva entre o número de dentes e o fluxo salivar estimulado (r = 0,312; p<0,05). Já para o número de dentes e a performance mastigatória a correlação foi negativa (r = -0,427; p<0,05), observou-se também que houve correlação positiva entre o CPD e a performance mastigatória (r = 0,313; p<0,05). Adicionalmente, houve correlação negativa para o fluxo salivar e a idade (r = -0,242; p<0,05).

Concluiu-se que o fluxo salivar de pacientes submetidos a terapia oncológica influenciou o número de dentes presentes, ocasionando perda da capacidade mastigatória. A terapia oncológica não apresentou influência sobre a percepção do paladar. Assim, medidas de prevenção e manutenção do número de dentes presentes na cavidade bucal de pacientes oncológicos são de grande importância. (Apoio: Fapemig)

Ple048 Avaliação do conhecimento de cirurgiões-dentistas sobre anti-inflamatórios

Gonçalves TK*, Michelan G, Sakai RG, Bergamaschi CC, Ramaccotto JC, Motta RHL
Graduação Em Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: fadaverde.taty@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio de questionários, o nível de conhecimento de cirurgiões-dentistas (CDs) sobre o uso de anti-inflamatórios em suas práticas clínicas, assim como aspectos relacionados a erros de prescrição desses medicamentos. Foram avaliados 232 CDs (idade média de 34,3 ±6,96 anos), com perguntas como qual o anti-inflamatório mais usado, reações adversas, posologia, risco, tempo de uso e possíveis interações medicamentosas, e mais de uma alternativa foi permitida. A maioria dos profissionais entrevistados relatou os anti-inflamatórios não esteroidais como os de primeira escolha (78%), sendo a Nimesulida a mais utilizada (24%). Muitos profissionais demonstraram dúvidas em relação à qual medicamento escolher e sua dosagem correta, embora 50% dos CDs relatarem recorrer ao dicionário de especialidades farmacêuticas (DEF) ou similares e 32% alegarem que sempre utilizam desse meio para prescrever anti-inflamatórios. Quanto aos possíveis efeitos adversos, 75% relataram alergia, seguidos por problemas estomacais (60%) e hipertensão (30%). Quanto ao nome comercial, 7% erraram e 34% não responderam. Quanto ao tempo de uso em odontologia, 45% relataram prescrever por 3 dias, 30% por 5 dias, 13% por 2 dias e 6% por 7 dias. Em relação às interações medicamentosas, as possíveis complicações mais citadas foram gastrite (77%), alergia (46%), crise hipertensiva (26%), taquicardia (23%), hiperglicemia (17%), hipertensão (12%) e hipoglicemia (9%).

Concluiu-se que existem dúvidas e incertezas por parte dos CDs em relação à prescrição e indicação de anti-inflamatórios na prática clínica em odontologia.

Ple049 Avaliação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal por meio de cortisol salivar em pacientes submetidos a cirurgia oral

Ferraz PS*, Rodrigues VF, Arsati F, Bergamaschi CC, Motta RHL, Ramacciato JC
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: paulinhobaby3@hotmail.com

A ansiedade e o estresse associados ao atendimento odontológico são condições que quando não controladas podem levar a intercorrências durante a prática clínica. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do estresse odontológico no eixo Hipotálamo-Hipófise-Adrenal (HHA) por meio da dosagem salivar de cortisol em 26 pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos. As coletas de salivas (5mL) foram feitas na consulta pré-operatória (7 dias antes da cirurgia) e no dia do procedimento cirúrgico, todas no período da manhã (às 8:00). No início de cada sessão, também foi avaliada a ansiedade dos voluntários por meio de 3 escalas de ansiedade (Corah, Faces, Escala Analógica Visual - EAV). As amostras foram ensaiadas utilizando o Kit ELISA Cortisol - Direct Salivary EIA e analisados por ELISA (450nm) para a dosagem do cortisol salivar (em ng/mL). Os dados obtidos foram analisados em formato de curva linear para a obtenção dos resultados. Para análise estatística foi utilizado o teste de Wilcoxon para as escalas de ansiedade e o teste de Exato de Fisher para as dosagens de cortisol (α=5%). Os níveis salivares de cortisol tiveram diferença comparando os períodos avaliados (mediana 16,81 na consulta e 26,69 no pré-operatório), porém sem significância estatística (p=0,3061). As escalas de ansiedade utilizadas também não apresentaram diferenças significantes nos dois períodos (p=0,7830).

Concluiu-se na amostra estudada com baixo nível de ansiedade a influência sobre o eixo HHA não foi significativa na presença de procedimentos mais invasivos.

Ple050 Avaliação cardiovascular durante bloqueio nervoso alveolar inferior da lidocaína com epinefrina e hialuronidase 75 UTR

Brito MAD, Santana HCC, Calsina DO*, Adde CA, Borsatti MA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: delma_22@hotmail.com

A enzima hialuronidase degrada o ácido hialurônico da matriz extracelular reversivelmente. É utilizada junto ao anestésico local (AL) em oftalmologia para difundir-lo para o feixe nervoso, o que melhora a eficácia anestésica e evita a complementação. Em odontologia, quando injetada antes do término do bloqueio nervoso alveolar inferior, aumenta a duração anestésica. Contudo, poderia ocorrer difusão do AL também para a circulação sanguínea e alterar a dinâmica cardiovascular, principalmente se injetada junto ao AL. Objetivos - Este estudo preliminar avaliou se a hialuronidase (H) injetada junto ao AL induz efeitos cardiovasculares. Métodos - Vinte pacientes ASA I receberam bloqueio nervoso alveolar inferior com 1,8 ml de cloridrato de lidocaína 2% com epinefrina 18 µg, seguido de 1,0ml de Hialuronidase 75 UTR/ml ou placebo (PL) (duplo-cego), para cada cirurgia de terceiros molares inferiores (bilaterais, em duas consultas). Para avaliar as pressões sistólica (PS), diastólica (PD) e média (PM) e frequência cardíaca (FC) foram utilizados métodos oscilométrico e fotopleismográfico, em 8 tempos: T(-5'), T(AL+H ou PL), T(5'), T(incisão), T(luxação), T(avulsão), T(sutura) e T(reposu). Resultados - A H 75UTR/ml injetada com AL, não alterou significativamente as PS, PD, PM e FC (p>0,01), comparada ao PL. Entre os tempos analisados também não houve alteração cardiovascular (p>0,01).

Nessas condições experimentais, o uso de hialuronidase 75 UTR/ml concomitante ao anestésico local para o bloqueio no nervo alveolar inferior mostrou-se seguro.

Ple051 Evidência científica em pesquisa com produtos naturais aplicados a Odontologia

Nunes FMR*, Cavalcanti YW, Cardoso AMR, Padilha WWN
Dcos - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: nanda_fer55@yahoo.com.br

A evidência científica associada ao exercício clínico permite a qualificação da prática profissional. Assim, a utilização de produtos naturais na Odontologia pode ser embasada cientificamente. Objetivou-se identificar o perfil das publicações em produtos naturais aplicados a Odontologia e indexadas na base de dados PubMed®, durante o período de 2002 a 2010. Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento comparativo e técnica de documentação direta. A seleção dos artigos deu-se pela pesquisa dos descritores: *medicinal plants, biological products, herbal medicines*. A partir da análise de 135 artigos, foram coletados os dados: classificação quanto à evidência científica, tipo de pesquisa, país de publicação, e finalidade terapêutica. Observou-se que 40% (n=55) dos artigos científicos apresentaram evidência científica ao nível de revisões sistemáticas (n=12) e ensaios clínicos randomizados (n=43). O restante da amostra (60%; n=80) apresentou baixa evidência científica, sendo representada por estudos *in vitro* (n=65), pesquisas em animais (n=9) e revisões de literatura (n=6). O país com maior número de estudos de evidência científica foi o Japão 5% (n=8). O controle do biofilme (47%; n=64) foi a finalidade terapêutica mais presente nos estudos, seguido por ação antiinflamatória (n=6), antifúngica (n=10), e anticâncer (n=16).

Concluiu-se que as publicações em produtos naturais ainda apresentam baixo nível de evidência científica, destacando-se poucos estudos em seres humanos e o predomínio de estudos *in vitro* para fins de controle do biofilme.

Ple052 Levantamento de lesões faciais e orais registradas no Instituto Médico Legal do Município de Pelotas/RS no ano de 2009

Bueno AS*, Carvalho PHA, Nedel AP, Nedel F, Lund RG, Conceição LD, Silva RHA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: deko10_621@hotmail.com

As lesões corporais ocorrem nas suas mais diversas formas e eventos, especialmente em casos de agressão e acidentes de trânsito, envolvendo faixas etárias e classes sociais diferentes. O presente estudo objetivou realizar um levantamento dos casos de lesão corporal envolvendo as regiões facial e oral, no Instituto Médico Legal (IML) de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, no ano de 2009. A amostra foi composta por um total de n=4.903 laudos periciais, sendo utilizado para coleta de dados um formulário confeccionado a partir das perguntas e questionamentos dos laudos utilizado pela instituição. Os dados obtidos, após análise estatística descritiva, demonstraram que 574 (11,7%) laudos envolviam as regiões de face e oral. Dos depoentes, 328 eram homens e 246 mulheres, sendo a média de idade de 29,5 anos. Também se constatou que 451 casos decorreram de agressões físicas e 88 de acidente de trânsito. Dentre as lesões extra-orais (374) 70,3%, 18% e 15,2% atingiram a região nasal, infra-orbital e zigomática, respectivamente. Quanto às lesões intra-orais (215) 82,7% atingiram os lábios, 9,3% levaram à fratura coronária e 3,2% lesionaram a mucosa gengival.

Concluiu-se que as regiões de face e oral são bastante acometidas, sendo possível afirmar que a presença de um cirurgião-dentista em IMLs pode contribuir para um melhor atendimento e encaminhamento do caso em análise.

Ple053 Consumo acumulado de café e redução no risco de câncer de boca e orofaringe

Rotundo LDB*, Antunes JLF, Biazevic MGH, Toporcov TN, Kowalski LP, Carvalho MB
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: ligiadbr@hotmail.com

Objetivos: Avaliar a associação entre consumo acumulado de café e câncer de boca e orofaringe. Métodos: Efetuou-se estudo caso-controle com entrevista de 143 pacientes com carcinoma epidermóide de boca ou orofaringe atendidos em três hospitais da cidade de São Paulo e 240 controles recrutados nos ambulatórios dos mesmos hospitais e pareados com casos por sexo e idade. As associações foram avaliadas por regressão logística multivariada, com ajuste por características sócio-demográficas e comportamentais. Resultados: Tabagismo, etilismo e fatores alimentares (consumo de bacon e frituras) associaram diretamente com a doença; associações inversas foram identificadas para renda familiar e consumo de saladas. Quando ajustada por essas variáveis, a análise indicou o consumo acumulado de café acima de 18 litros-dia x ano ao longo da vida como sendo protetora contra a doença (odds ratio 0,39; intervalo de confiança 95%: 0,16-0,94; p=0,037).

Conclusão: O reconhecimento do efeito protetor do consumo acumulado de café ao longo da vida contra o câncer de boca e orofaringe é relevante para a programação de intervenções direcionadas à redução da carga de doença; e pode ter implicações farmacológicas para evitar a recidiva desses tumores. (Apoio: CNPq - 301191/2007-7)

Ple054 Avaliação de cárie e de fluorose dentária em duas escolas estaduais de um município do centro-oeste do estado de São Paulo

Medeiros IL*, Bastos RS, Carvalho ES, Xavier A, Sales-Peres A, Bastos JRM, Sales-Peres SHC, Lauris JRP
Odontopediatria, Ortodon - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: isalumedeiros@hotmail.com

Objetivo: Este estudo objetivou avaliar a prevalência de cárie e fluorose em adolescentes de 15 a 19 anos de idade em duas escolas estaduais do município de Bauru, São Paulo. A amostra foi constituída por 185 adolescentes de uma escola da periferia do município e 147 adolescentes de uma escola da região sul. Para avaliação da fluorose foi utilizado o Índice de Dean e para avaliação da cárie foi adotado o índice CPD de acordo com as normas da Organização Mundial de Saúde. A análise estatística foi realizada por meio das frequências absolutas e relativas e teste Mann Whitney (p<0,05). Observou-se que os adolescentes que estudam na escola da periferia apresentaram CPD 3,01(2,99) com maior representação dos componentes cariados com 1,22(1,63) e restaurado com 1,67(2,63). Para os que estudam na região sul o índice foi mais representado pelo componente restaurado com 2,52 (2,93) contribuindo para o CPD de 2,95(3,09). Comparando-se o índice CPD e componentes entre os grupos houve diferença significativa para o componente cariado (p=0,000) e restaurado sem cárie (p=0,000). Observou-se que a prevalência de fluorose na escola da periferia foi maior que na região sul (p=0,024).

Concluiu-se que a ocorrência de cárie dentária e fluorose são mais evidentes entre os escolares de 15 a 19 anos que estudam na periferia que na região sul do município, confirmando a necessidade do estabelecimento de atenção à saúde bucal desta população.

Ple055 Validação da versão brasileira de uma escala observacional de avaliação do comportamento infantil: primeira etapa

Vilela AG*, Cruvinel MP, Costa LRRS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: lecavilela@hotmail.com

A versão brasileira da Behavior Profile Rating Scale (BPRS), escala validada internacionalmente para mensurar o comportamento de crianças em situação de atendimento odontológico, não está disponível. Esta pesquisa avaliou a equivalência conceitual e de itens da BPRS, como primeira etapa do processo de sua adaptação transcultural. A BPRS é composta de 27 itens, observados em intervalos de 3 minutos, sendo 4 analisados no momento da separação da mãe (Parte I) e 23, durante o atendimento odontológico (Parte II). Para cada item da escala é atribuído um peso específico referente ao grau de resistência infantil. A BPRS (versão em inglês), foi discutida extensivamente e coletivamente em duas sessões de grupo focal, por um grupo de especialistas, todos com experiência em atendimento odontopediátrico: 3 odontopediatras, 1 psicólogo e 1 pediatra. As respostas foram analisadas por estatística descritiva. Verificou-se que o grupo foi unânime ao concordar com 14 itens da escala e discordar de 2 itens; as opiniões foram discrepantes nos 11 itens restantes. Os pesos dos itens foram questionados por todos; para eles, comportamentos resistentes em crianças maiores de 4 anos seriam mais graves. Segundo o grupo, apenas 4 itens da parte II poderiam ser utilizados em crianças sedadas, e 9 itens para casos de restrição física. Houve dificuldade de compreensão de expressões particulares da língua inglesa.

Concluiu-se que a maioria dos itens da BPRS é pertinente e relevante, mas o processo de tradução da escala deve considerar a correspondência cultural, em português, dos termos originais. (Apoio: CNPq - 480736/2009-0)

Ple056 Ação remineralizadora de dentífricos com baixa concentração de fluoreto e suplementado com fosfato: estudo *in situ*

Castro LP*, Takeshita EM, Danelon M, Sassaki KT, Percinoto C, Delbem ACB
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: lucienecastro_5@hotmail.com

A utilização de dentífricos de baixa concentração de fluoreto (F) tem sido uma das formas para a diminuição da ingestão de fluoreto e assim a diminuição da prevalência da fluorose dentária. O objetivo do presente trabalho foi avaliar, *in situ*, o potencial remineralizador de dentífricos de baixa concentração de fluoreto (500 µg F/g) suplementados com trimetafosfato de sódio (TMP). Blocos de esmalte (4x4 mm) foram obtidos de dentes incisivos bovinos, sequencialmente polidos e selecionados através da dureza de superfície, realizada antes e após a indução de cárie artificial. Dez voluntários utilizaram dispositivo intrabucal palatino com 4 blocos de esmalte durante 4 fases experimentais (cross-over) com duração de 3 dias e intervalo de 7 dias. Os tratamentos foram realizados *in vivo* com os dentífricos: placebo (sem F e TMP), 500 µg F/g, 500 µg F/g + 1% de TMP, e 1100 µg F/g (controle positivo); 3x ao dia por 1 minuto. Após cada período experimental, foi determinada a porcentagem de alteração da dureza de superfície (%SH) e análise de F, cálcio (Ca) e fósforo (Pi) no esmalte. Os grupos controle positivo e 500 µg F/g + 1% de TMP apresentaram similar %SH (ANOVA; p>0,05), porém diferentes dos grupos placebo e 500 µg F/g (p<0,05). A concentração de F e Pi no esmalte foi semelhante nos grupos controle positivo e 500 µg F/g + 1% de TMP (p<0,05). A concentração de Ca foi maior no grupo controle positivo (p<0,05) seguido do grupo 500 µg F/g + 1% de TMP.

Concluiu-se que o dentífrico suplementado com fosfato apresentou ação remineralizadora similar ao dentífrico padrão (1100 µg F/g).

Ple057**Percepção, conhecimento e atitudes de dentistas da cidade de Pelotas/RS sobre o atendimento de crianças**

Goettens ML, Torriani DD, Rubin D*, Brito A, Prietto NR, Azevedo MS, Demarco FF, Possebon APR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: dayane_rubin@hotmail.com

E provável que conhecimentos e práticas profissionais possam limitar o uso de serviços odontológicos pelas crianças. O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção, conhecimento e atitudes dos Cirurgiões-dentistas da cidade de Pelotas/RS sobre o atendimento odontológico de crianças com dentição decídua. Um questionário pré-testado foi enviado a 276 dentistas da cidade. Um total de 187 (68%) devolveu o questionário. Destes, 123 (71,9%) atendem crianças. Avaliando-se os procedimentos executados por estes dentistas, 63,9% e 71,1% não realizam, respectivamente, endodontia e ortodontia preventiva. Entre os que não atendem crianças, 16,7% disseram não ser procurados e o restante relatou encaminhar para outro profissional. Na percepção dos dentistas da cidade, a principal barreira que existe para o tratamento de crianças é o comportamento (55,9%), seguido da falta de interesse dos pais (48,2%), falta de conhecimento ou habilidade no manejo com as crianças (16,0%), baixa remuneração e falta de auxiliar, citadas por 14,7% cada, e tendência das crianças em chorar (11,2%). Ao serem questionados sobre a idade recomendada para 1ª consulta, todos os Odontopediatras responderam ser até 1 ano, enquanto 63,7% dos demais deram essa resposta ($p=0,04$; qui-quadrado).

Embora diversas barreiras tenham sido apontadas pelos dentistas, a maioria atende crianças. Entretanto, um número significativo de dentistas desconhece a idade recomendada para a 1ª consulta. Dados os inúmeros benefícios do atendimento precoce esta prática deveria ser estimulada entre profissionais e pais.

Ple058**Prevalência de anomalias dentárias em pacientes infantis**

Veiga LS*, Alves TP, Pedro RL, Costa MC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: laryveiga@hotmail.com

O diagnóstico precoce das anomalias dentárias (AD) previne a instalação de problemas oclusais na dentição decídua e mista. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência dessas anomalias em pacientes infantis. Prontuários odontológicos e radiografias panorâmicas de 341 crianças, com idade de 6 a 13 anos atendidas na Clínica do Programa de Treinamento Teórico e Prático em Odontopediatria da UFRJ (PTTPO-UFRJ) foram examinados. Foram coletadas informações referentes à idade e ao gênero. As AD consideradas foram: agenesia (A), microdontia (Mc), dente supranumerário (S), dente mal-posicionado (M), dente impactado (I) e taurodontia (Td), afetando no mínimo um dente permanente. Os dados foram coletados e avaliados descritivamente e analisados pelo teste Exato de Fisher ($p < 0,05$). A média de idade da amostra foi 9,2 anos ($\pm 1,8$) e 162 (52,3%) eram do gênero masculino. Cinquenta (15,6%) crianças possuíam alguma AD, dentre estas, as mais frequentes foram A ($n = 25$, 50%), sendo que em 48% dos casos, 1 elemento dentário estava ausente, S e M (ambas com 12%), Mc e I (ambas com 10%) e Td (8%). Em relação ao gênero, houve associação entre a presença de Mc e T no gênero feminino ($p = 0,026$).

Desta forma, conclui-se que na amostra estudada a prevalência de AD foi elevada em comparação aos estudos prévios na área, sendo a agenesia a mais frequente. (Apoio: FAPERJ - E-26/110.881/20)

Ple059**Prevalência de alterações de oclusão em crianças entre 5 e 13 anos**

Pinheiro N*, Montenegro MM, Fidalgo TKS, Tannure PN, Kuchler EC, Antunes LAA, Pedro RL, Costa MC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: nati_pinheiro@hotmail.com

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a maloclusão é a terceira mais frequente desordem de saúde bucal, sendo precedida, apenas, pela cárie e pela doença periodontal. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de maloclusão em pacientes escolares. Foi realizado um estudo retrospectivo, com 208 prontuários de crianças entre 5 e 13 anos que procuraram atendimento no Programa de Treinamento Teórico-Prático em Odontopediatria (PTTPO/UFRJ) no período de 1 ano. Foram coletadas informações referentes à idade, gênero, presença e tipo de maloclusão. Os dados foram tabulados e analisados descritivamente e aplicados testes χ^2 e Exato de Fisher ($p < 0,05$). A média de idade das crianças foi de 8 anos (± 2 anos), e o gênero predominante foi o feminino ($n=111$, 53,4%), 59 crianças apresentavam maloclusão (28,4%), sendo as mais frequentes a mordida cruzada anterior ($n=23$, 34,3%), a mordida aberta ($n=22$, 32,8%) e mordida cruzada posterior ($n=15$, 22,4%). Em relação ao gênero, a maloclusão foi mais prevalente no feminino ($n = 39$, 66,1%) ($p = 0,02$), porém não houve relação quando analisados os tipos de maloclusões ($p = 0,08$). Dessa forma, pode-se observar uma alta prevalência de maloclusão na amostra estudada. Baseado nisso, é fundamental o reconhecimento das maloclusões como uma demanda importante que deva ser avaliada, não somente em relação à necessidade de tratamento, mas também no que se refere às ações preventivas e educativas, as quais devem ser contempladas na elaboração de um programa de saúde para esta população.

(Apoio: FAPERJ - 6/110.881/2009)

Ple060**Análise comparativa da prevalência de mordida aberta anterior em pré-escolares de Macapá-AP entre os anos de 2005 e 2009**

Gradella CMF, Bönecker M, Ardenghi TM, Barros R, Lima KA, Penalber MJ, Lima SS*, Oliveira LB
Coordenação - UNIÃO DAS FACULDADES DO AMAPÁ.
E-mail: cristinagradella@uol.com.br

Este estudo epidemiológico é relevante para as formulações de ações em saúde, e mostrou a comparação da prevalência de mordida aberta anterior em crianças de 5 a 59 meses de idade, de ambos os sexos, do município de Macapá - Amapá, entre os anos de 2005 e 2009. Cirurgiões-dentistas calibrados realizaram exames intrabucais em 1137, 1127 e 1136 crianças, respectivamente em 2005, 2007 e 2009, nas Campanhas Nacionais de Multivacinação Infantil. Para obter-se uma amostra representativa da população infantil, os dados foram coletados nas mesmas 15 Unidades Básicas de Saúde, estrategicamente distribuídas pelo município, e na mesma proporção numérica para cada um dos locais de coleta e para os cinco grupos etários estudados (5 a 12, 12 a 24, 24 a 36, 36 a 48 e 48 a 60 meses de idade). Foram utilizados os critérios de Jones et al. (1993) para avaliar a prevalência de mordida aberta anterior, e os testes Qui-quadrado para as análises comparativas. Adotou-se o nível de significância de 5%. Em relação à prevalência de mordida aberta anterior, ao considerar toda a população amostral (3400 crianças), independente da faixa etária, houve redução estatisticamente significativa na prevalência de mordida aberta anterior ($p=0,003$) entre os anos de 2005 (8,62%), de 2007 (6,03%) e de 2009 (5,55%). Na avaliação das faixas etárias estudadas, esta redução foi estatisticamente significativa apenas para um grupo etário de 24 a 36 meses ($p=0,000$).

Pode-se inferir que houve redução na prevalência de mordida aberta anterior em crianças de 5 a 59 meses de idade, do município de Macapá - Amapá, entre os anos de 2005 e 2009.

Ple061**Distração infantil no ato da anestesia local em odontologia utilizando estórias infantis e mini-games**

Vilela JER*, Rank RCIC
FUNDAÇÃO UNIRG.
E-mail: joanaerv@yahoo.com.br

O comportamento positivo do paciente infantil depende, entre outras variáveis, do controle da ansiedade aliada ao medo da dor. Este ainda é um desafio para os cirurgiões-dentistas que trabalham com crianças, pois a administração da anestesia local é uma das responsáveis pela ansiedade dos pacientes. O objetivo desta pesquisa foi verificar se houve redução da ansiedade das crianças durante o momento da anestesia, quando ela é distraída com estórias infantis ou mini-games. A pesquisa contou com 52 crianças que buscaram atendimento na Clínica odontológica da UNIRG. 26 crianças participaram do grupo controle, sendo 13 de (4 a 6 anos) e 13 de (6 a 8 anos), no grupo experimental 13 de (4 a 6 anos) para estórias infantis e 13 de (6 a 8 anos) para mini-games. As crianças realizaram um teste projetivo "Venham Picture Test" (VPT) em três momentos: antes da consulta, depois do ato anestésico e ao retorno da próxima consulta. Analisando os valores do Grupo de 4-6 anos (estórias infantis), houve diferença estatística por meio do teste T, após a intervenção (DI) ($p=0,001$). No grupo com estórias infantis percebeu-se uma correlação perfeita para os meninos na correlação do AI-PV ($r=1$, $p=0,0463$) Teste de Kruskal-Wallis. Ao avaliar o gênero dos participantes, percebeu-se que o gênero feminino apresentou um coeficiente de correlação moderado na relação de AI-PV no grupo que empregou o mini-game ($r=0,65$).

Conclui-se que a utilização das estórias infantis e dos mini-games na odontologia é um meio eficaz para a distração infantil.

Ple062**Percepção de responsáveis quanto às necessidades de tratamento de pacientes infantis**

Soares FMM*, Pinheiro N, Tannure PN, Fidalgo TKS, Pedro RL, Kuchler EC, Antunes LAA, Costa MC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: nandamms@gmail.com

O objetivo foi identificar as percepções de responsáveis sobre as necessidades de tratamento odontológico de seus filhos. Foi realizado um estudo retrospectivo, com 208 prontuários de crianças com idade entre 6-14 anos atendidos no Programa de Treinamento Teórico-Prático em Odontopediatria (PTTPO) da UFRJ. Informações referentes ao gênero, idade, número de irmãos, profissão da mãe, queixa principal e real necessidade de tratamento odontológico foram coletadas. Os dados foram tabulados, analisados descritivamente e através do Teste de Fischer ($p < 0,05$). Verificou-se que 53,4% dos pacientes eram do gênero feminino. A idade média foi 8,18 ($\pm 1,8$) anos. A média de irmãos nas famílias foi 1,4 ($\pm 1,2$). Em relação à profissão das mães, a maioria relatou ser dona de casa (36,9%) e empregada doméstica (10,4%). Quanto ao motivo da busca pelo atendimento, 52,4% procuraram por consultas de rotina, 18,3% devido à maloclusão, 16,8% por cárie e 4,8% por traumatismo dental. Em relação às necessidades de tratamento, 63,5% necessitavam de tratamento restaurador, 39,4% ortodontia, 31,2% exodontia por cárie; e 12,5% necessitavam de tratamento endodôntico. Observou-se associação positiva entre responsáveis que procuravam atendimento por cárie e filhos com necessidade restauradora ($p=0,01$) e necessidade endodôntica ($p=0,05$). Foi também observada associação positiva entre responsáveis com queixa de maloclusão e a necessidade de tratamento ortodôntico em seus filhos ($p=0,01$).

Conclui-se que a percepção dos responsáveis foi satisfatória uma vez que identificaram as principais necessidades de tratamento de seus filhos. (Apoio: FAPs - FAPERJ - 26/110.881/2009)

Ple063**Avaliação dos efeitos citotóxicos de cimentos de ionômero de vidro convencionais associados ao digluconato de clorexidina**

Perrone LR*, Caldo-Teixeira AS, Negrini TC, Sacono NT, Duque C, Costa CAS
Odontologia - UFF/NF - PÓLO NOVA FRIBURGO - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: luth_perrone@hotmail.com

Na tentativa de eliminar a microbiota remanescente, nos casos de remoção parcial de cárie, estão sendo incorporados antimicrobianos aos cimentos de ionômero de vidro (CIV). O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos citotóxicos de CIV convencionais associados ou não ao digluconato de clorexidina sobre cultura de células odontoblastóides da linhagem MDPC-23. Extratos foram obtidos pela imersão de corpos de prova com dimensões padronizadas dos seguintes CIV: Ketac Molar (KM), VitroMolar (VM) ou Vidron R (VD) associados à duas concentrações de digluconato de clorexidina (KM - 1,25% e 2,5%, VM - 1,25% e 2,5% e VD - 1,25% e 2,5%) em meio de cultura DMEM. Os extratos foram aplicados em células MDPC-23 (30.000 células/cm²) previamente cultivadas por 24h. O metabolismo celular foi avaliado pelo método de MTT e os dados analisados estatisticamente ($\alpha = 5\%$; Kruskal Wallis e Mann Whitney). A morfologia celular foi analisada por meio de microscopia eletrônica de varredura. Houve redução do metabolismo celular para todos os cimentos associados ou não a ambas as concentrações de clorexidina testadas. Entretanto, essa redução foi estatisticamente significativa ($p < 0,05$) somente para os grupos KM - 2,5% (77%), VD - 1,25% (19%), VM - 2,5% (8,4%), VD - 1,25% (60,3%) e VD - 2,5% (57,3%) quando comparados ao grupo controle negativo (células em DMEM).

Sob as condições avaliadas, os CIV testados não foram considerados tóxicos às células pulpares, entretanto, quando associados à clorexidina, somente KM -1,25% obteve resultados satisfatórios. (Apoio: FAPs - Faperj - E-26/100.487/20)

Ple064**Avaliação clínica de uma pasta antibiótica (CTZ) no tratamento endodôntico de molares decíduos**

Torres SS*, Oliveira MAA, Barja-Fidalgo F, Falcão A, Oliveira BH
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: samantha.storres@yahoo.com.br

Técnicas de tratamento endodôntico de dentes decíduos mais eficientes são necessárias. Neste trabalho, foi avaliado o desempenho da técnica que emprega uma pasta com cloranfenicol, tetraciclina, óxido de zinco e eugenol (CTZ) no tratamento de molares inferiores decíduos com comprometimento pulpar irreversível, em comparação com a técnica tradicional com óxido de zinco e eugenol (OZE). Foi realizado um ensaio clínico controlado e randomizado com 19 crianças: no grupo teste (GT; $n=9$) foi utilizada a CTZ e no grupo controle (GC; $n=10$) o OZE. Após seis meses de acompanhamento, o desempenho do tratamento foi definido como: adequado (sucesso clínico e radiográfico), duvidoso (sucesso clínico, sem alteração da lesão radiográfica pré-existente) e inadequado (com alteração clínica ou sem alteração clínica e com nova lesão ou aumento da lesão radiográfica pré-existente). Até o momento, foram avaliadas 18 crianças, sendo 9 de cada grupo. No GT o desempenho do tratamento foi inadequado em quatro crianças, duvidoso em uma e adequado em quatro. No GC, o número de crianças em cada categoria de desempenho foi o mesmo (três).

Apesar do desempenho do tratamento nos dois grupos ter sido semelhante, é necessário o acompanhamento de um número maior de pacientes, por mais tempo, para se obter evidência conclusiva sobre a efetividade da técnica CTZ.

Ple065**Maus-tratos em crianças: percepção dos dentistas da cidade de Pelotas/RS**

Brito A*, Prietto NR, Rubin D, Possebon APR, Torriani DD, Demarco FF, Azevedo MS, Goettems ML
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: adaodebrito@yahoo.com.br

Maus-tratos praticados pelos próprios pais ou responsáveis são extremamente comuns. Os dentistas têm papel fundamental na identificação e denúncia dos maus-tratos infantis, especialmente pelo fato da maioria das lesões localizarem-se em região de cabeça e pescoço. O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção e a atitudes dos dentistas de Pelotas/RS em relação a maus-tratos contra crianças. Foi enviado um questionário estruturado, previamente testado, para 276 dentistas da cidade de Pelotas. A taxa de retorno foi de 68,0%. Foi realizada análise descritiva dos dados e o teste qui-quadrado foi utilizado para associações. Dos 187 dentistas que participaram, 85,7% nunca suspeitaram de maus-tratos. Vinte e cinco (14,3%) relataram já ter suscitado de maus-tratos ou negligência por parte dos pais. Destes, 19 (76%) não se sentiram seguros para realizar a denúncia, enquanto 6 procuraram um órgão responsável. Com relação à habilidade em identificar casos suspeitos, todos os Odontopediatras consideraram possuir tal conhecimento. Entre os demais, 77% acreditava ter esta capacidade. Os profissionais que trabalham como professores suspeitaram significativamente mais de maus-tratos do que os que trabalham em consultórios públicos ou privados ($p=0,008$).

Apesar da maioria dos cirurgiões-dentistas julgarem-se aptos a suspeitar de maus-tratos contra a criança, especialmente os odontopediatras, não o fazem. Faz-se necessário maiores informações sobre o dever legal em denunciar casos de suspeitas de maus-tratos contra crianças e adolescentes.

Ple066**Avaliação in vitro do desgaste causado por dentifrícios com diferentes agentes abrasivos sobre cimento de ionômero de vidro**

Spartalis PAM*, Stadler P, Reinke SMG, Chibinski ACR, Santos FA, Wambier DS
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: pallis.spartalis@hotmail.com

Abrasão de restaurações em cimento de ionômero de vidro (CIV) resultante da escovação dentária para controle do biofilme dental pode aumentar sua rugosidade superficial e criar um novo sítio de aderência bacteriana. Este estudo verificou o desgaste causado por dentifrícios com diferentes agentes abrasivos sobre CIV de alta viscosidade. Confeccionou-se 30 corpos-de-prova (diâmetro - 5 mm; espessura - 6 mm) com CIV Ketac™ Molar Easymix (3M Espe). Estes foram armazenados em estufa (37°C) e pesados em balança de precisão para obtenção da massa (M) inicial. O valor da rugosidade média (Ru) inicial de cada espécime foi obtido após 5 medições em rugosímetro de contato. A seguir, dividiu-se a amostra em 3 grupos, de acordo com o dentifrício utilizado para escovação: Grupo 1 - 100% Branco (Condor) com carbonato de cálcio; Grupo 2 - Oral B Pró-Saúde (Oral B) com sílica; Grupo 3 - controle - água sem dentifrício. Os espécimes foram submetidos à escovação simulada (20.000 ciclos) e os valores finais de M e Ru foram mensurados. Após avaliação dos dados pelos testes t de Student e Anova com pós-teste de Tukey ($p<0,05$), verificou-se que houve perda de massa ($p=0,0004$) e aumento de rugosidade ($p=0,001$) para o Grupo 2; no Grupo 1 as diferenças não foram significativas ($p>0,05$); o Grupo 3 apresentou aumento de rugosidade superficial ($p<0,05$).

O uso de dentifrício com carbonato de cálcio não gerou alterações no CIV de alta viscosidade; a utilização de dentifrício com sílica promoveu desgaste no material restaurador testado, refletido na redução da massa e aumento da rugosidade superficial. (Apoio: Fundação Araucária)

Ple067**Desempenho de Cimentos de Ionômero de Vidro no selamento e controle da cárie oclusal - Avaliação após 6 meses**

Luciano ACG*, Rodrigues RV, Kantovitz KR, Pascon FM, Sousa MLR, Rodrigues E, Gibilini C, Puppini-Rontani RM
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ana_grego@fop.unicamp.br

Este estudo avaliou comparativamente primeiros molares permanentes selados com dois cimentos de ionômero de vidro indicados para TRA (Ketac Molar - 3M ESPE - KM e Maxxion R - FGM - MR), após 6 meses. A partir da avaliação de 343 crianças de 6 a 8 anos de idade, foram verificadas a necessidade de selamento oclusal em 193 crianças de alto risco/atividade de cárie, das quais 112 receberam selantes após autorização dos responsáveis. Foram selados 413 molares (195 MR e 218 KM) pela técnica press finger em ambiente escolar. Os selantes foram avaliados clinicamente após secagem com gaze e luz natural, na própria escola utilizando os escores 0,1,2,3,4 e 9 (Frencken, et al modificado). Aos 6 meses foram avaliadas 91 crianças. Os dados foram submetidos ao teste Chi-quadrado ($p<0,05$) para avaliação entre os materiais ($p<0,05$). Foram reavaliados após 6 meses, 316 selantes (158 de cada material), destes 137(87%) MR e 123(78%) KM apresentaram escore 3 (selante ausente, sem cárie - sem necessidade de reaplicação do selante). Do total de dentes selados, 19 não foram avaliados (4,6%). Apesar de 2,6%(KM) e 0,6%(MR) dos selantes estarem presentes com bom selamento e sem cárie, apenas 1,9%(KM) e 1,3%(MR) em que o selante estava ausente apresentaram cárie ativa. Não houve diferença estatística entre os materiais ($p>0,05$) após 6 meses de avaliação.

Pode-se concluir que apesar de não estar visivelmente presente na superfície oclusal, ambos os materiais preveniram o incremento de cárie na superfície oclusal após o selamento em primeiros molares permanentes.

Ple068**Terapias Pulpares na Dentição Decidua - Perfil de Ensino em Escolas de Odontologia Brasileiras**

Bergoli AD*, Casagrande L, Araujo FB, Ardenghi TM
Odontopediatria - UNIFRA.
E-mail: ani.bergoli@gmail.com

Um questionário de múltipla escolha, baseado em um estudo realizado nos EUA, foi enviado por e-mail para as 191 escolas de odontologia brasileiras, destinados aos professores de odontopediatria. A finalidade foi determinar o perfil de ensino sobre terapias pulpares na dentição decidua. Fizeram parte do questionário 28 questões de múltipla escolha envolvendo questões sobre materiais e técnicas específicas de terapia pulpar indicadas para dentes deciduos, além de cenários clínicos para que se estabelecesse a orientação de tratamento para cada situação. Apenas 46,5% das escolas de odontologia retornaram o questionário. Noventa e cinco por cento das escolas pesquisadas indicam o capeamento pulpar indireto como tratamento de lesões profundas de cárie em dentina e indicam o hidróxido de cálcio como material capeador (59,3%). O capeamento pulpar direto é ensinado por 68,7% das escolas e o hidróxido de cálcio (97%) foi o material mais indicado como capeador para esta terapia. Pulpotomia é ensinada em 98,7% das escolas e formosecos (diluição 1:5) permaneceu o medicamento de escolha (50%). Todas as escolas ensinam pulpectomia e a pasta iodofornada obteve a preferência entre os materiais obturadores(55%).

Os resultados mostraram que há divergência em certas modalidades e técnicas de terapia pulpar em dentes deciduos ensinadas em escolas brasileiras de odontologia.

Ple069**Conhecimentos e atitudes de alunos em relação ao traumatismo dental**

Vianna EPL*, Gomes CC, Antunes LS, Antunes LAA, Abreu FV, Silveira FM, Araujo-Filho WR, Farsoun CF
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: ELLENHONEY_1@HOTMAIL.COM

Traumatismo dental está entre os principais problemas de saúde pública e destaca-se por sua prevalência e impacto na qualidade de vida. Assim, o conhecimento sobre como atuar de forma correta é fundamental para salvar o elemento dentário. Dessa forma, objetivou-se realizar um estudo preliminar avaliando conhecimento e atitude sobre traumatismo dental em alunos entre 10 e 15 anos de uma escola pública do município de Nova Friburgo, Rio de Janeiro. As informações foram coletadas a partir de um questionário estruturado contendo perguntas fechadas. Os dados foram tabulados e analisados (SPSS 16.0), sendo obtida a frequência (%) e a relação dos mesmos (qui-quadrado, $p<0,05$). A amostra constou de 94 indivíduos com média de idade de 12,9 \pm 1,4 sendo 57,4% do gênero feminino. Observou-se que apenas 28,7% dos alunos haviam recebido alguma informação sobre traumatismo dentário, sendo que a maior fonte transmissora de conhecimento foi o Cirurgião Dentista (77,77%). No caso de ocorrência de trauma, 56,38% recorreriam ao Cirurgião Dentista, além de 54,3% entenderem que o ideal seja consultar o profissional o mais rápido possível. No entanto, não houve relação entre aquisição de informação sobre traumatismo dental e conhecimento sobre sua forma de prevenção ($p=0,07$).

Conclui-se que o nível de conhecimento e atitude dos alunos não é o adequado e que estes possuem opiniões inconsistentes sobre informações básicas relacionadas ao traumatismo dentário. Torna-se importante implementação de ações de políticas públicas voltadas para esta comunidade.

Ple070**Atuação da Equipe de Saúde Bucal no município de Fortaleza**

Miranda LR*, Vieira APGF, Sampaio FA, Alencar DR, Machado CA, Petrola KAF, Sousa FCP, Prado JP
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.
E-mail: lianaromero_@hotmail.com

A inserção da Saúde Bucal (SB) na Estratégia Saúde da Família (ESF) significou a criação de novos espaços de práticas e de relações a serem construídas, a partir da reorientação do processo de trabalho e da própria atuação da SB no âmbito dos serviços de saúde. O objetivo do estudo foi investigar a atuação dos cirurgiões-dentistas no campo da Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde do usuário na ESF no município de Fortaleza-CE. Tratou-se de um estudo transversal, do tipo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado nas Unidades Básicas de Saúde da Família de Fortaleza-Ce. Os sujeitos do estudo foram cirurgiões-dentistas inseridos na ESF. Os dados foram coletados através de entrevista estruturada, a qual abordará aspectos relacionados à construção do perfil dos entrevistados bem como fatores que identifiquem as ações dos dentistas voltadas para promoção, proteção e recuperação da saúde. Foram entrevistados 125 dentistas. A idade média foi de 33,3 (\pm 5,7), 73,6% era do sexo feminino, e 92,8% são especialistas. Todos os dentistas afirmaram fazer restauração e exodontia; 99,2% afirmaram fazer aplicação tóxica de flúor, e atender emergências; 92,8% educação em saúde; 47,2% ajudam no acolhimento; e 12% recuperação parcial das capacidades perdidas como resultado da doença.

Conclui-se que as atividades tanto de promoção e proteção, quanto as de recuperação da saúde, que os profissionais dizem desenvolver, são as mesmas preconizadas pelo Ministério da Saúde na Política Nacional de Saúde Bucal.

Ple071**Estratégia Saúde da Família na DR5-VIII-Franca/SP**

Hadad SA*, Roselino PL, Liboni MLS, Casemiro LA, Marangoni S, Brandão IMG
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
E-mail: syzila@hotmail.com

O objetivo deste estudo exploratório foi verificar a implantação da Estratégia Saúde da Família (SF) nos 22 municípios pertencentes ao Diretório Regional de Saúde VIII-Franca. Para tanto, utilizou-se dados secundários obtidos do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) referentes a 12/2009 e do IBGE (estimativa 2009). As variáveis utilizadas foram: número de Equipes de Saúde da Família (ESF); Equipes de Saúde Bucal modalidade 1 e 2 (ESFSB1 e ESFSB2); Equipes Agentes Comunitários de Saúde (EACS); número de famílias e pessoas cadastradas e percentual de cobertura populacional. De acordo com a análise descritiva dos resultados, 7 municípios (31,82%) informaram apresentar ESFSB, porém não apresentavam nenhuma ESF ou EACS cadastradas; 63,63% (n=14) apresentavam ESF e destes 42,87% (n=6) apresentavam ESFSB1; nenhum município apresentava ESFSB2. Quanto à cobertura populacional pela ESF, Franca foi o município com menor valor (5,46% da população) e Sales Oliveira o que apresentou o maior valor (99,05%). Merece destaque o fato que, São José da Bela Vista o número de pessoas cadastradas (n=10147) ter sido superior ao número de habitantes estimado para o período (n=8513).

Considerando que o objetivo da SF é de reorganizar ações de saúde na atenção básica associado ao fato de alguns dados relatados não estarem compatíveis com as prerrogativas do MS, conclui-se ser necessária uma reavaliação junto aos municípios dos critérios de registro no SIAB, assim como a relevância da normatização destes na avaliação dos resultados das ações que estejam sendo desenvolvidas.

Ple072**Prevalência de hábitos bucais deletérios em Aracaju-SE**

Machado FG*, Nascimento OO, Andrade ML, Guimarães RS, Oliveira CCC, Albuquerque-Júnior RLC, Melo AUC, Gonçalves SRJ
UNIT- UNIVERSIDADE TIRADENTES.
E-mail: nandag_machado@hotmail.com

A instalação de hábitos bucais deletérios pode trazer consequências malélicas para o desenvolvimento e crescimento bucal e facial, bem como para o sistema estomatognático de maneira geral, podendo influenciar em toda a motricidade oral como mastigação, fala e deglutição além de causar alterações oclusais. Com o objetivo de determinar os hábitos bucais deletérios mais prevalentes em crianças do município de Aracaju-SE, buscando definir fatores causais à instalação dos mesmos, foram aplicados questionários aos responsáveis de 537 crianças de escolas públicas e particulares de 03 a 10 anos de idade, no período de agosto de 2008 a junho de 2009. Os resultados mostraram que, nas escolas públicas, o uso de mamadeira esteve presente em 70% das crianças, onicoftagia em 58%, sucção de chupeta em 46% e sucção digital em 38%. Nas escolas particulares os hábitos mais frequentes foram os de uso de mamadeira: 60%, sucção de chupeta: 40%, onicoftagia: 38% e sucção/morder objetos: 33%. A pesquisa revelou ainda, através do teste t de Student para comparar presença e ausência de hábitos bucais deletérios relacionando com duração da amamentação que, crianças amamentadas por um período maior de tempo tenderam a não apresentar hábito de usar a mamadeira e de sucção de chupeta ($p<0,0001$).

Conclui-se que os hábitos bucais deletérios mais prevalentes foram o uso de mamadeira, onicoftagia e sucção de chupeta e que crianças com maior tempo médio de amamentação tenderam a não apresentar hábitos de sucção não nutritiva. (Apoio: PROBIC/UNIVERSIDADE TIRADENTES - 02/2008)

Ple073 Condição bucal avaliada nos usuários de drogas ilícitas em processo de recuperação

Ribeiro JMM*, Marçon JR, Galhano GCP, Lauriano A, Tengan C, Alonso JMS
Odontologia - FACULDADE DE PINDAMONHANGABA.
E-mail: juliammribeiro@hotmail.com

Com o aumento do consumo de drogas ilícitas existe a necessidade de mais informações da classe odontológica para o atendimento dos indivíduos drogaditos ou aqueles em fase de recuperação. Este estudo propôs avaliar possíveis consequências no periodonto, dentes e saliva nos ex-usuários de drogas em processo de recuperação. Foram avaliadas 38 pessoas institucionalizadas por meio de formulário semi-estruturado e exame da condição bucal, incluindo Índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD), Índice de perda de inserção periodontal (IPI) e avaliação salivar (potencial hidrogeniônico - pH e o fluxo salivar - fs). Os indivíduos foram divididos em grupos: G1 (*crack/cocaína/maconha*), G2 (*crack/cocaína*), G3 (*crack/maconha*) e G4 (*cocaína/maconha*). Com relação à fase de dependência, o G2 apresentou menor frequência de higiene bucal, com o uso de escova e creme dental em média uma vez por dia. Notou-se que G2 e G3 consumiram mais doces que os demais (respectivamente 2,9 e 3,8 vezes/dia). Durante a avaliação clínica, a média do pH salivar dos grupos foi de 7,9 ± 0,7 e o fs variou entre 0,8 e 1,6 mL/min, sendo estes considerados dentro da normalidade. O CPOD elevado foi encontrado em todos os grupos, destacando-se G2 com CPOD igual a 19, influenciado pelo consumo "obturado", indicando que os cuidados pessoais associados à fase de dependência do grupo G2 contribuíram para um histórico de cárie. Uma maior perda de inserção foi notada para G3, com 50% de IPI código 2.

Este estudo sugere que pacientes ex-drogaditos devam ser tratados convencionalmente, com enfoque para o controle do biofilme e manutenção das restaurações.

Ple074 Prevalência da fissura lábio-palatal no município de Belo Horizonte, MG

Gazolla LCS*, Guimaraes RCC, Gomes VE, Ferreira EF, Vargas AMD, Magalhães CS
Odontologia Social e Pre - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: leticiagazolla@hotmail.com

Trata-se de um inquérito epidemiológico para avaliar a prevalência da fissura lábio-palatal no município de Belo Horizonte. Foram acompanhados durante um ano, de 01/12/02 a 30/11/03, vinte e um dos 22 hospitais e/ou maternidades locais. As equipes materno-infantis de cada estabelecimento foram esclarecidas e treinadas para a coleta de dados e registro do evento (número do prontuário e tipo de fissura), em formulário específico. Os dados, idade da mãe, data de nascimento, cor de pele, gênero, peso ao nascer, idade gestacional e presença de malformações associadas dentro os recém-nascidos com fissura, foram obtidos a partir dos prontuários hospitalares. O total de nascidos vivos no período do estudo foi de 48.973 e 38 recém-nascidos apresentaram fissura lábio-palatal, representando uma taxa de prevalência de 0,77:1000 nascidos vivos. O grupo das fissuras transforames foi o mais prevalente (52,6%). As fissuras pós-forames foram mais comuns no gênero feminino (57%), e as pré (12,5%) e trans-forames (75%) no gênero masculino. As taxas maiores de prevalência foram observadas em brancos (1,04:1000) quando comparada com os pardos e negros (0,45:1000). Outras malformações associadas foram encontradas em 47% dos recém-nascidos com fissura. Dos dados do prontuário, 42,1% dos recém nascidos apresentaram baixo peso ao nascer, 26,3% prematuridade e 10,5% idade materna superior a 40 anos.

Esse estudo contribuiu com subsídios sobre a distribuição das fissuras lábio-palatais nessa população, sobre tudo considerando a metodologia empregada para a observação do evento.

Ple075 Análise da condição de saúde bucal de adolescentes usuários de drogas lícitas do município de Aracaju - SE

Martins LRN*, Prata-Sobrinho JR, Gouveia VT, Macêdo JRM, Araújo JA, Oliveira CCC
UNIVERSIDADE TIRADENTES.
E-mail: lellrabelo@hotmail.com

Diante da necessidade de conhecer a saúde bucal de adolescentes usuários de drogas lícitas no município de Aracaju - SE, o objetivo desse estudo foi analisar a condição de saúde bucal desses adolescentes de 15 a 19 anos e sua relação com o consumo de drogas lícitas. Esse estudo é do tipo seccional e ecológico. Foram realizados exames bucais e entrevistas em 387 adolescentes, distribuídos em instituições particulares e públicas. Os resultados mostraram que os adolescentes de escolas públicas apresentaram um percentual de bebida alcoólica consumida (37,1%) em relação ao total das substâncias pesquisadas maior do que nas escolas particulares (7,3%). O percentual total de bebida alcoólica consumida (44,4%) em ambos os tipos de instituição também foi maior em relação ao total de substâncias psicoativas ($p = 0,025$). O consumo de bebidas alcoólicas esteve significativamente mais relacionado a cárie dentária que as outras substâncias, sendo o índice mais frequente o CPO-D = 5, ($p = 0,000$). Dos 127 adolescentes que utilizam a bebida alcoólica 22 apresentaram lesões leves, entretanto essa diferença não é estatisticamente significativa ($p = 0,405$).

Conclui-se com a presente pesquisa que os adolescentes, possuem 63% de prevalência de alguma substância psicoativa. A bebida alcoólica é a protagonista, sendo a de consumo mais frequente, principalmente nas escolas públicas. Nesse estudo esse hábito esteve diretamente relacionado a lesões bucais com sinais leves. Esses resultados devem ser considerados em políticas públicas de saúde bucal e de educação do município. (Apoio: Universidade Tiradentes)

Ple076 Atividades de saúde bucal realizadas por cuidadores de idosos institucionalizados da Catalunha

Fulco GM*, Lima KC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: giovana.fulco@gmail.com

O objetivo do estudo foi descrever a frequência de atividades específicas com a saúde bucal de idosos institucionalizados desempenhadas pelos cuidadores diretos dos centros sócio-sanitários (CSS) da Catalunha e estabelecer a relação entre tais atividades com perfil demográfico, de formação acadêmica e a percepção relacionada aos cuidados em saúde bucal. Amostra foi de 196 cuidadores de 31 CSS, que responderam um questionário validado previamente com questões demográficas, relativas ao trabalho dos cuidadores, à formação acadêmica, à importância dada ao cuidado com a saúde bucal e a frequência das atividades realizadas de saúde bucal nos idosos residentes nos CSS. Os dados obtidos foram analisados pelos testes do qui-quadrado, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis para um nível de significância de 5%. A frequência diária de escovação dos dentes (53,6%) e de limpeza das próteses (63,0%) foi a mais prevalente. Foi observado que os cuidadores que realizavam com maior frequência a limpeza das próteses tinham formação para cuidar de idosos ($p = 0,039$), para realizar a higiene bucal e das próteses dos idosos ($p = 0,008$) ou estarem totalmente de acordo com a importância dada ao cuidado com a saúde bucal ($p = 0,044$). Os cuidadores que escovavam mais os dentes dos idosos fizeram algum tipo de curso formal ($p = 0,015$) ou possuíam formação para realizar a higiene bucal e das próteses dos idosos ($p = 0,034$).

Conclui-se que a atenção à saúde bucal por parte dos cuidadores diretos de idosos não é prioritária em relação às inúmeras outras atividades dos mesmos e depende, sobremaneira, de capacitação destes para realizarem tais atividades.

Ple077 Situação da Radiologia Odontológica pública no Rio Grande do Sul/RS

Aguiar VR*, Mendes MS, Castilhos ED, Bighetti TI
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: violetoaguaiar@gmail.com

A Radiologia na clínica odontológica é essencial como principal complemento ao diagnóstico, planejamento e monitoramento do tratamento odontológico. O objetivo do estudo é descrever a disponibilidade de equipamentos de Raios-x (RX) odontológico ao Sistema Único de Saúde (SUS) do RS, segundo o porte populacional dos municípios, e a proporção entre produção efetiva e necessidade estimada de radiografias periapicais/bitewing. É um estudo descritivo com dados secundários do DATASUS. Para cada município, no ano de 2009, foi coletado: produção ambulatorial odontológica, número de equipamentos de RX odontológico disponíveis ao SUS e população residente estimada. O porte populacional foi classificado em 5 categorias conforme SB Brasil, 2003. A adequação do número de equipamentos por habitante seguiu a Portaria GM/MS 1.101/2002. A produção estimada (PE) de RX foi calculada baseada no número de endodontias (EN) e exodontias (EX) segundo a fórmula $PE = 4 \times EN + EX$. Dados foram tabulados em frequência absoluta e relativa. Apesar de existirem mais equipamentos nos municípios de menor porte (220 unidades), 75% deles não possuem. Já nos de maior porte (18 equipamentos), apenas 10% não possuem. Em 2009, apenas 16% dos municípios fizeram RX odontológico e destes, 7,5% ($n = 6$) produziu o mínimo estimado. Das cidades com produção adequada, 66,6% eram de pequeno porte e 33,4% eram de médio ou grande porte.

Conclui-se que a disponibilidade de equipamentos de RX no RS é muito baixa. A grande maioria dos municípios com equipamentos tem produtividade menor que a necessidade estimada.

Ple078 Esforço e recompensa no trabalho de profissionais da atenção primária em saúde bucal de Montes Claros - MG

Sales LOS*, Oliveira PEA, Santa-Rosa TTA, Haikal DS, Martins AMEBL, Ferreira RC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: luisisotavius@yahoo.com.br

Dada a importância dos impactos positivos e/ou negativos do trabalho na qualidade de vida, e sabendo que esse impacto pode influenciar o desempenho da atividade profissional, este estudo avaliou os níveis de esforço e recompensa no trabalho de Cirurgiões-Dentistas, Técnicos e Auxiliares de Saúde Bucal (CD, TSB, ASB) da atenção primária à saúde de Montes Claros - MG. Os profissionais foram identificados por meio do DATASUS e entrevistados na Unidade de Saúde onde atuavam. Utilizou-se questionário com questões sócio-demográficas e a versão resumida da Escala de Esforço-Recompensa no Trabalho (ERI) validada no Brasil. Os profissionais foram divididos em dois grupos segundo os resultados da ERI: equilíbrio entre esforço e recompensa (valores ≤ 1) e desequilíbrio entre esforço e recompensa (valores > 1). Os dados foram submetidos à análise descritiva. Participaram 98 profissionais, sendo a maioria do sexo feminino (83,5%), com idade superior a 30 anos (61,2%), casados (52,4%), contratados (84,3%), com renda média de R\$ 1788,60 ($\pm 1192,70$) e escolaridade média de 15,34 ($\pm 3,9$) anos de estudo. Do total dos entrevistados, 52 eram dentistas, 8 TSB e 38 ASB. Quanto à ERI, 92,9% dos entrevistados apresentaram equilíbrio entre esforço e recompensa no trabalho, sendo 96% entre CD, 87% entre TSB e 89% entre ASB.

Há um equilíbrio entre o esforço e a recompensa no trabalho entre os profissionais da atenção primária em saúde bucal de Montes Claros, possivelmente refletindo políticas de valorização de recursos humanos no município (Apoio: FAPEMIG)

Ple079 Avaliação do medo em relação ao atendimento odontológico

Vogel RB*, Gonçalves RM, Loivos ACB, Corvino MPF, Charone S, Groisman S, Olival ARB, Knupp RRS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: rbvogel@ig.com.br

O presente estudo visou avaliar o medo em relação ao atendimento odontológico. Para isto, 251 indivíduos dentre profissionais e clientela assistida das 13 Unidades Municipais da Fundação Municipal de Saúde da Prefeitura de Niterói, Rio de Janeiro, de ambos os sexos, com idade entre 28 e 47 anos, foram categorizados em 4 grandes grupos, contendo 58 profissionais de Nível Médio, 12 de Nível Elementar, 98 de Nível Superior (assistente social, médico, dentista, psicólogo, nutricionista e enfermeiro) e 83 de pacientes, que responderam a Escala Dental de Ansiedade de Corah (CDAS), e o Mood Adjective Check List (MACL). O período de aplicação das escalas durou 16 meses. Para o tratamento estatístico dos dados obtidos, foi utilizado o escore de Corah, obtido através da média e do desvio padrão dos diferentes grupos descritos. Os dados da escala de Mood Adjective List também foram aferidos pelo teste Qui-quadrado. As escalas utilizadas nesta pesquisa pareceram refletir importantes aspectos do medo odontológico, apontando para variações na gradação do mesmo, dentre os diferentes níveis socioeconômicos. Dentistas apresentaram o menor escore de ansiedade de Corah (Nível de ansiedade igual a 6,09), os profissionais de Nível Médio apresentaram o mesmo nível de ansiedade dos demais grupos. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os Grupos ($p > 0,05$).

Conclui-se que medo odontológico ultrapassa as diferenças sócio-econômico-educacionais, sendo necessário o estímulo de formação profissional voltada ao acolhimento, cuidado e relação interpessoal.

Ple080 Determinação de risco à cárie dentária e promoção de saúde bucal de escolares de Fortaleza-CE

Teixeira CNG*, Furtado GES, Barroso JA, Fonteles CSR, Almeida MEL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: cinthia_n80@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi verificar a eficácia da caracterização do risco à cárie em uma amostra probabilística de 100 crianças de 6-10 anos de uma escola pública de Fortaleza-CE, utilizando uma versão adaptada do *Caries-Risk Assessment Tool* (CAT), proposto pela Academia Americana de Odontologia Pediátrica, para implementação de protocolo de ação preventiva. Um único examinador treinado e calibrado avaliou as crianças quanto a fatores predisponentes à cárie e quanto a condições clínicas, e estabeleceu-se pontuação específica com base no risco à cárie, considerando-se de baixo (BR) e alto risco (AR) crianças com pontuações entre os valores 0-3 e 4-19, respectivamente. Foi instituído um protocolo de ações coletivas (escovação supervisionada semanal e evidencição de placa mensal para ambos os grupos; atividades de educação em saúde mensal para as de AR e bimestral para as de BR; e aplicação de flúor tópico gel bimestral apenas para as de AR). As crianças com necessidade de tratamento passaram pelos procedimentos clínicos necessários. Antes de instituir o protocolo de atendimento clínico-individual e de ações coletivas, apenas 10% das crianças apresentavam BR (pontuação média no CAT: 5,78). Quatro meses depois, 51% das crianças estavam com BR (pontuação média: 4,10), tendo havido redução do risco de cárie em 39% das crianças avaliadas.

Conclui-se que o protocolo instituído foi eficaz na modificação dos fatores de risco à cárie após quatro meses de acompanhamento, sugerindo o uso do CAT como um método de caracterização de risco para estudos longitudinais futuros, tendo a motivação como fator fundamental.

Ple081 **Relação entre erosão dentária, idade, gênero, escolaridade e doença do refluxo gastroesofágico – estudo piloto**

Mota VB*, Sampaio-de-Melo MA, Passos VF, Barbosa AMC, Santiago SL, Oliveira IS, Parisotto TM, Rodrigues LKA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: nexinha.bm@hotmail.com

Desordens gastrointestinais, destacando-se a doença do refluxo gastroesofágico (DRGE), têm sido relacionadas como potenciais fatores etiológicos para erosão dentária, devido ao efeito dos ácidos e conteúdos ácidos gástricos em contato com os dentes. Este estudo transversal objetivou analisar a prevalência e severidade de erosão dentária e sua relação com gênero, idade, nível de escolaridade e a presença de DRGE em pacientes atendidos no setor ambulatorial de gastroenterologia do Hospital Universitário Walter Cantídio/Universidade Federal do Ceará, no período de janeiro a abril de 2010. Um total de 102 pessoas foram examinadas clinicamente e divididas em 2 grupos: com (n=49) e sem erosão (n=53). Os dados foram coletados por aplicação de um questionário e a erosão dentária classificada segundo a escala proposta por Bartlett, Ganss e Lussi em 2008. Os resultados foram analisados pelo teste qui-quadrado (χ^2) ($\alpha=0,05$) seguido por regressão logística (intervalo de confiança = 95%). As variáveis idade, escolaridade e DRGE com alterações endoscópicas esofágicas foram inseridas no modelo final por apresentarem significância estatística pelo teste χ^2 ($p<0,05$). Assim, observou-se que ter mais que 30 anos (OR=3,0; $p=0,015$) e escolaridade igual ou inferior ao nível médio (OR=4,3; $p=0,037$) mostraram forte associação com a presença de erosão dentária.

Conclui-se que a erosão dentária é uma patologia influenciada pela idade e nível de escolaridade, no entanto a relação entre DRGE e erosão ainda precisa ser confirmada em estudos envolvendo um maior número de indivíduos.

Ple082 **Doença falciforme, condições de saúde bucal e nível sócio-econômico em crianças no estado da Bahia – um estudo de coorte**

Soares FF*, Rossi TRA, Brito MGS, Vianna MIP, Cangussu MCT

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: ff.soares@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi descrever a magnitude da incidência das doenças orais em crianças bem como associar condições sócio-econômicas e incidência de cárie dentária. Desenvolveu-se um estudo de coorte com 295 crianças. Foram aplicadas às famílias entrevistas para identificação de variáveis sócio-demográficas da criança e da família, acesso e adesão ao serviço de saúde, além da realização do exame bucal - cárie dental e sangramento gengival, má-oclusão segundo critério da OMS, e lesões de mucosa oral. Analisou-se as frequências absolutas e relativas das variáveis de interesse, teste do qui-quadrado no nível de significância 5% e a regressão logística exploratória pelo método Wald. Observou-se alta incidência de cárie neste grupo (ceo-d linha base=0,79; ceod seguimento=2,39), alta proporção de alteração de oclusão (26,10%), de sangramento gengival (10,17%) e de lesão de mucosa (7,46%) no fim do seguimento. Destacou-se a maior incidência de cárie na renda inferior a 1 salário mínimo (RR=1,86; 1,04-3,32) e em famílias sem acesso a rede de saneamento básico (RR=2,84; 1,26-6,43).

A análise do seguimento dos casos demonstrou um agravamento da saúde bucal para o grupo estudado, indicando a necessidade de uma ampliação da rede de atenção aos portadores da doença falciforme e um melhor planejamento e identificação de famílias de risco para adoção de medidas mais eficazes para o controle da doença. (Apoio: CNPq - 472167/2007-3)

Ple083 **Conhecimentos e práticas em saúde bucal de Agentes Comunitários de Saúde**

Boas CVW*, Bicalho MCL, Castro C, Martins AMEBL, Ferreira RC, Oliveira LFB

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: camillavilane@yahoo.com.br

Investigou-se o conhecimento sobre saúde bucal de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e suas práticas na promoção de saúde bucal. Profissionais em atuação nos Programas de Saúde da Família (PSF) de Montes Claros, MG responderam a um questionário semi-estruturado. Análise descritiva foi realizada empregando o programa SPSS 12.0. A média de idade foi de 30 anos (+ 7,3), maioria mulheres (80,1%), com 2º grau completo (88,8%), admitidos por concurso público (59,9%) e com remuneração de até 1 salário mínimo (94,3%). A maioria não trabalhou com odontologia (94,7%) e não recebeu formação sobre saúde bucal (79,1%) antes de entrar no serviço; 65,2% receberam capacitação em saúde bucal após ingressar no PSF; 67,2% acreditam não possuir conhecimento suficiente desse tema, 98% gostariam de mais informações. Acreditam que a higiene bucal é necessária para: saúde (93,3%), bom hálito (86,5%), mastigação (62%), aparência (59,1%) e relacionamento pessoal (57,7%). Para eles, são funções do flúor a prevenção de cárie e a proteção; e do fio dental a remoção de restos de alimentos e a limpeza dos dentes. Nas visitas domiciliares, relataram orientar sobre dieta (80,7%), escovação dentária (67,1%) e higiene bucal (60,9%) ou nenhuma atividade de saúde bucal (14%).

Os ACS demonstraram reconhecer a importância e as diversas possibilidades de sua atuação na comunidade; não possuem formação em saúde bucal, porém foram capacitados no serviço para essa atividade. Reconhecem a importância das medidas preventivas e relataram realizar, nas visitas domiciliares, ações de promoção de saúde bucal.

Ple084 **Procedimentos Odontológicos na Estratégia de Saúde da Família: o olhar do PET-Saúde**

Teixeira CB*, Lacerda VR, Zafalon EJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
E-mail: caroline-benites@hotmail.com

Tendo em vista a importância de estágios e vivências, dirigidos aos estudantes da área da saúde, de acordo com as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e a Secretaria Municipal de Saúde (SESAU) implantaram o Programa de Educação para o Trabalho em Saúde (PET-Saúde) no ano de 2008/2009. Buscando valorizar o aprender-fazendo, a partir da integração ensino-serviço, essa pesquisa teve por objetivo verificar os procedimentos odontológicos realizados na Unidade de Saúde da Família Vila Corumbá, no período de 2005 a 2009, utilizando os dados do Sistema de Informação Básica (SIABE). Após a coleta de dados, em relação ao número de procedimentos odontológicos individuais/ano observou-se: 3.677/2005; 4.532/2006; 4.116/2007; 3.862/2008 e 3.896/2009. Os procedimentos individuais curativos foram maiores em relação aos preventivos nesse período. Em relação aos encaminhamentos, a maior demanda foi para a especialidade de endodontia e a menor para prótese. Constatou-se um declínio na realização de atividades educativas ao longo dos anos que pode ter reforçado a prevalência de procedimentos curativos.

Essa pesquisa demonstra a necessidade de fortalecimento da atenção básica e, conseqüentemente, mudança no processo de trabalho das equipes de Saúde da Família. Além disso, propõe uma reflexão sobre a integração ensino-serviço e a formação do profissional odontólogo em consonância com os princípios do SUS.

Ple085 **Avaliação da influência do tratamento dentinário na adesão de cimento resinoso auto-adesivo**

Limeira R*, Gruendling A, Scheid PA, Retamoso LB, Mota EG, Oshima HMS

Materiais Dentários - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: betalimeira@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência do tratamento da superfície dentinária na resistência de união ao cisalhamento do cimento resinoso auto-adesivo. Foram utilizados 75 incisivos inferiores bovinos, que tiveram a coroa clínica seccionada em área quadrangular de 1 cm² e incluídos em um tubo de PVC. O esmalte foi desgastado, expondo a superfície dentinária com lixas de carbo de silício de granulação 180, 220 e 400. As amostras foram aleatoriamente divididas em 5 grupos, de acordo com o tratamento da superfície dentinária: Grupo 1: controle; Grupo 2: jateamento com óxido de alumínio; Grupo 3: jateamento com bicarbonato de sódio; Grupo 4: EDTA; Grupo 5: ácido poliacrílico. Após inserção do cimento auto adesivo Rely X Unicem, os corpos-de-prova foram armazenados em umidade 100% a 37°C por 7 dias. Após, foram submetidos aos teste de cisalhamento em máquina de ensaios EMIC DL 2000. A análise estatística (ANOVA/Tukey) demonstrou diferença significativa entre os grupos. O grupo óxido de alumínio obteve os maiores valores de resistência de união, em relação aos grupos controle, ácido poliacrílico e EDTA, que por sua vez não diferiram entre si ($p=0,05$). O grupo bicarbonato de sódio não diferiu de nenhum grupo e o grupo EDTA obteve os menores valores de resistência de união. As falhas encontradas na interface foram caracterizadas como mistas, e somente o grupo óxido de alumínio apresentou presença de falhas coesivas em dentina.

Concluiu-se que o jateamento com óxido de alumínio elevou a resistência de união ao cisalhamento entre substrato dentinário/cimento.

Ple086 **Avaliação da resistência à tração entre sistemas para reparo de revestimento estético e liga de níquel-cromo**

Souza PAB*, Andreatta-Filho OD, Nishioka RS, Vasconcellos LGO

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: betodysouza@uol.com.br

Este estudo avaliou a resistência adesiva entre uma resina composta e uma liga de níquel-cromo. Quarenta e oito blocos de níquel-cromo com dimensões de 5x5x5mm foram fundidos e divididos em oito grupos de seis blocos (G1, G2, G3, G4, G5, G6, G7 e G8). Cada grupo foi submetido a um dos seguintes tratamentos de superfície: G1 - Jateamento com Al₂O₃ (50µm) + Alloy Primer (Kuraray); G2 - Jateamento com Al₂O₃ (50µm) + ácido fosfórico 37% + adesivo Adper Single Bond 2 (3M); G3 - Sistema Cojet-Sand (3M) SiO₂ (30µm) + silano ESPE-Sil (3M); G4 - Sistema Cojet-Sand + Silano ESPE-Sil + adesivo Adper Single Bond 2. Os outros quatro grupos (G5 ao G8) receberam respectivamente os mesmos tratamentos de superfície que G1 ao G4, porém foram submetidos a 500 ciclos térmicos entre 5°C e 55°C. Sobre a face condicionada da liga aplicou-se resina composta até obter-se um bloco de resina simétrico ao metálico. Os blocos foram cortados obtendo-se 192 amostras de 10x1x1mm, com área adesiva de 1mm². As amostras foram submetidas ao teste de microtração com velocidade de 1mm/min em máquina de ensaio universal (EMIC). Os valores de resistência adesiva (MPa) foram: G1: 24,49±4,81, G2: 19,52±3,91, G3: 38,93 ± 3,38, G4: 36,49 ± 3,45, G5: 20,51 ± 3,71, G6: 16,24 ± 4,18, G7: 36,27 ± 4,71 e G8: 33,68 ± 5,30. Os dados foram submetidos ao teste de ANOVA e Tukey indicando que houve diferença estatística entre as médias para os tratamentos de superfície.

Concluiu-se que o tratamento de superfície aplicado para os grupos G3 e G7 promoveu os maiores valores de resistência adesiva e que a ciclagem térmica reduziu os valores independente do tratamento de superfície.

Ple087 **Efeito de enxagatúrios bucais na rugosidade superficial de resinas acrílicas autopolimerizáveis**

Roque ACC*, Junqueira MC, Godoi APT, Teixeira W, Pedrazzi V, Pagnano VO, Colucci V, Catirre ABCB

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: ana.carolina.roque@usp.br

Avaliou-se in vitro a rugosidade superficial (RS) de 2 resinas acrílicas autopolimerizáveis (RAA): Dencor (DE) e Duralay (DU), após serem submetidas às soluções: Noplak Max (NM), PerioTherapy (PT) e água destilada (controle - C). Foram confeccionados 42 espécimes (21 de cada resina). Estes foram submetidos ao acabamento e polimento conforme o procedimento para próteses acrílicas. Em seguida, estes foram divididos em 3 grupos (n=7) e tiveram a RS inicial mensuradas (T0), para serem ciclagens por 180 min em cuba ultra-sônica contendo béqueres com as seguintes soluções: C, PT, NM. Após a ciclagem foi realizada a 2ª leitura de RS (T1). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e Tukey ($p<0,01$). Assim: DU (0,40 < DE (0,65); o efeito das diferentes soluções não foi estatisticamente significativo; e T0 (0,42) < T1 (0,63). Para as interações: para DU e DE, C = NM = PT. Porém, DU quando submetida à PT (0,35) apresentou < RS do que DE quando submetida à NM (0,68). Para Tempo x Solução: para C e PT, T0 = T1; e para NM, T0 (0,33) < T1 (0,78). Para T0, NM (0,33) = PT (0,42) = C (0,56), porém C > NM; para T1, NM(0,78) > C(0,52) = PT(0,55). Já para a interação Tempo x Resina, não houve diferença estatisticamente significativa.

O uso dos enxagatúrios deste estudo como coadjuvante na higiene bucal é segura no que se refere a RS; com o passar do tempo há um aumento da RS do material restaurador; e dentre as resinas utilizadas a DU apresentou menor RS que a resina DE. Devendo-se considerar a associação entre o tipo de resina utilizada e a solução empregada para os bochechos.

Ple088 **Avaliação e comparação de dois protocolos de polimento na rugosidade de uma resina composta nanoparticulada**

Bisotto FO*, Artus A, Viegas VN, Carvalho HP, Mota EG

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: fabiane.bisotto@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar a rugosidade (Ra, µm) de uma resina nanoparticulada submetida à dois protocolos de polimento. Trinta amostras de 6mm de diâmetro e 3mm de altura foram confeccionadas com resina composta (Filtek Supreme XT, cor A2, 3M ESPE, St. Paul, Mn, EUA) de forma incremental que foram polimerizadas em uma matriz de PTFE sobre uma tira de poliéster. As amostras foram divididas aleatoriamente em três grupos (n=10) de acordo com os protocolos de polimento: controle (poliéster), discos de óxido de alumínio (SOF-LEX, 3M, ESPE, St Paul, Minnesota, EUA) e pontas siliconadas (VIKING, KG Sorensen, São Paulo, SP). As amostras foram submetidas ao teste de rugosidade superficial através do rugosímetro Mitutoyo SJ 201 (Mitutoyo, Takatsuki-Ku, Kawasaki Kanagawa, Japão), e levadas para a MEV. Os dados obtidos foram submetidos ao teste estatístico de análise de variância e o teste de comparação múltipla de DUNNETT ($\alpha=0,05$). Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p<0,001$). Os grupos controle (0,10±0,8) e discos de óxido de alumínio (0,28±0,18) e apresentaram as menores médias de rugosidade sem diferença estatística entre si. As amostras do grupo pontas siliconadas (0,87 ± 0,20), apresentaram a maior média de rugosidade diferindo estatisticamente das demais.

Desta forma foi possível observar que o sistema de polimento de discos de óxido de alumínio foi capaz de devolver a lisura superficial estatisticamente igual à tira de poliéster.

Ple089 Análise da microinfiltração em restaurações classe v realizadas com composto tradicional ou com silorano, variando a técnica de inserção

Robadey T*, Carvalho JA, Barceleario MO

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

E-mail: thiago_robadey@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar a integridade marginal de restaurações realizadas em cavidades classe V com resinas tradicionais ou com silorano, variando-se a técnica de inserção dos materiais, por meio de teste de microinfiltração realizado em 32 cavidades que foram divididas em 4 grupos: Grupo 1 (Resina Filtek Z350 em Incremento único), Grupo 2 (Resina Filtek Z350 com a técnica incremental), Grupo 3 (Filtek P90 em incremento único) e Grupo 4 (Filtek P90 com a técnica incremental). Após 24 horas em água destilada, os dentes foram preparados para avaliação de microinfiltração, com uso de solução de Nitrate de prata a 50%. Após o uso do corante, os corpos foram cortados axialmente e avaliados por dois avaliadores por meio de escores. O teste estatístico de Kruskal Wallis observou diferenças estatisticamente significativas entre os grupos, quando se comparou os resultados de esmalte e os de dentina ($H=39,222$ e $P=0,000$). Em seguida, os mesmos resultados foram tratados pelo teste de Dunn, onde observou-se que os resultados de esmalte nos grupos 3 e 4 foram semelhantes estatisticamente, e diferentes dos grupos 1 e 2 ($1>2>3=4$). Já em dentina, não se observou diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($1=2=3=4$).

Os autores concluíram que o composto a base de silorano pode ser utilizado pela técnica de incremento único em cavidades com margens em esmalte, mas deve ser utilizado com a técnica incremental em cavidades com margem em dentina. Concluíram ainda que os compostos tradicionais devem ser sempre utilizados pela técnica tradicional incremental.

Ple090 Influência da Composição química e do Envelhecimento Artificial Acelerado na Resistência a Fratura de resinas compostas

Ribeiro RR*, Reis AC, Silva LJ, Sato S

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: rezende88@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi realizar a correlação estrutura-propriedades e o efeito do Envelhecimento Artificial Acelerado(EAA) em 4 resinas compostas. As resinas Charisma(Heraeus Kulzer), Z100(3M), Filtek Z250(3M) e P60(3M) foram avaliadas através do ensaio de compressão antes e após o EAA e em seguida foi realizada a análise composicional a partir de informações fornecidas pelo fabricante. Foram confeccionados 64 corpos de prova com dimensões de 8 mm de altura por 4 de diâmetro a partir de uma matriz de teflon. 24 horas após a obtenção dos corpos, 8 de cada material foi submetido ao ensaio de compressão na Máquina Universal de Ensaio(EMIC DL-2000) com célula de carga 2000KgF e velocidade 1 mm/min, os outros 32 foram levados a Máquina (C-UV) de envelhecimento artificial acelerado para não metálicos por um período de 192 horas que é equivalente a 5 anos de envelhecimento clínico. Posteriormente os corpos de prova envelhecidos foram submetidos ao ensaio de compressão. Foi realizada a análise estatística comparativa dos resultados por meio do teste de ANOVA/TUKEY($p<0,05$).

Os resultados mostraram que o EAA não influenciou na resistência a compressão dos compostos. Houve diferença entre os tipos de resina, onde a Z100(416,39 Mpa) apresentou diferença estatística significativa comparadas as demais. As resinas Charisma(317,88), Z250(351,42) e P60(333,74) não apresentaram diferença entre si. A análise composicional realizada mostrou que não houve correlação entre a composição e ensaio de desempenho. São necessárias outras análises para se justificar essa diferença. (Apoio: FAPESP)

Ple091 Influência do método de fotopolimerização nas propriedades mecânicas em resina composta

Graciano KPP*, Cardoso ACD, Santos SG, Silva AACF, Dominguetto AAS, Silva RMV, Ribeiro JCR, Moysés MR

Odontologia - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.

E-mail: kamilaprado16@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a influência do método de fotopolimerização, na resistência à flexão (RF), tração diametral (TD) e dureza knoop (DK) em resina composta (Z350 3M). Foi usada a fonte de luz halógena Optilux 401 (Demetron Research Corporation). Foram confeccionados 30 corpos de prova, para cada ensaio, sendo 10 amostras para cada método de fotopolimerização, a partir de uma matriz de aço inoxidável bipartida com dimensões de 10,0 x 2,0 x 2,0mm (RF) e 4,0 x 2,0mm (TD e DK). A fotopolimerização foi realizada pelos métodos: (C) convencional (600 mW/cm² por 40s), (P) pulso (600 mW/cm² por 1s, tempo de espera de 3min + 600 mW/cm² por 39s) e (G) gradual (300mW/cm² por 10s, 600mW/cm² por 30s). Os espécimes foram armazenados a 37 ° C por 7 dias, em água destilada, antes das avaliações. Para a realização do ensaio mecânico de RF e TD foi utilizada a Máquina de Ensaio Mecânicos Universal EMIC DL 2000, com célula de carga de 2.000kgf com velocidade de 0,5 mm/min. Para verificação da DK foi utilizado o microdurômetro MICROMET 2100 (Buehler), utilizando o tempo de penetração de 15 segundos e carga de 100 gramas. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey (5%). As médias foram: RF (C:136,1 ± 2,1; G:135,9 ± 4,7; P:134,3 ± 4,9); TD (C:33,8 ± 3,9; G:33,2 ± 1,4; P:29,3 ± 5,8) e DK: (C:25,9 ± 1,8; G:23,1 ± 4,2; P:22,3 ± 2,4). Não houve diferença estatística entre os métodos de polimerização para RF, TD e DK.

O método de fotopolimerização não influenciou nas propriedades mecânicas da resina composta.

Ple092 Efeito da desinfecção e do envelhecimento sobre a estabilidade dimensional e reprodução de detalhes de silicone facial com opacificadores

Santos MR*, Haddad MF, Pesqueira AA, Ribeiro PP, Santos DM, Moreno A, Sinhorette MAC, Goiato MC

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: murillo_rs@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da desinfecção química e do envelhecimento acelerado sobre a estabilidade dimensional (ED) e reprodução de detalhes (RD) do silicone facial Silastic MDX 4-4210 com opacificadores. Para isso, foram confeccionadas 90 amostras, divididas em 3 grupos: G1 - Incolor, GII - Pigmentadas com opacificador a base de sulfato de bário, e GIII - Pigmentadas com opacificador a base de dióxido de titânio. Dez amostras de cada grupo foram desinfetadas com uma das três substâncias seguintes: pastilhas efervescentes a base de peróxido alcalino, sabão neutro e clorexidina a 4%; três vezes por semana, durante 60 dias. Todas as amostras foram submetidas ao processo de envelhecimento acelerado por 1008 horas. O software AutoCAD foi utilizado para mensuração das amostras, consistindo no teste de ED. Para o teste de RD foi aplicado escore. Os testes foram realizados após a obtenção das amostras, e depois de 60 dias de desinfecção, 252, 504 e 1008 horas de envelhecimento acelerado. Os resultados do teste de ED foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey ($p<0,05$). Os resultados do teste de RD foram tabulados e comparados utilizando escore. Todas as amostras exibiram valores de ED negativos, e estes valores aumentaram a cada ciclo de envelhecimento acelerado. Todas as amostras apresentaram escore 2 para o teste de RD.

Amos opacificadores testados podem ser adicionados ao Silastic MDX 4-4210 sem afetar significativamente os valores de ED e RD, mesmo após o processo de desinfecção química e 1008 horas de envelhecimento acelerado. (Apoio: FAPESP - 2008/52766-9)

Ple093 Influência do método de fotoativação na adaptação marginal, tensão de contração e grau de conversão de restaurações em composto

Souza ME*, Souza-Junior EJ, Brandt WC, Alonso RCB, Puppim-Rantani RM, Sinhorette MAC, Cunha LG

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: mairasouza@fop.unicamp.br

Este estudo avaliou o efeito de métodos modulados de fotoativação na adaptação marginal, máxima tensão de contração (TC) e o grau de conversão (GC) de um composto restaurador. Para determinar a TC, o composto (0,84 mm de espessura) foi inserido entre dois bastões de vidro (5 mm de diâmetro), adaptados em uma máquina de ensaios universal (n=5). O GC foi mensurado através de FTIR (n=3). A adaptação marginal foi determinada através do método do corante (Caries detector, Kuraray), calculando-se a porcentagem de fendas (n=10). Em todos os testes utilizou-se o composto Filtek Z250 (3M Espe), com fator-C 2,0, e densidade energética de 16J. Os métodos de fotoativação foram: luz contínua (LC - 27 s a 600 mW/cm²), soft-start (SS - 10 s a 150 mW/cm² + 24 s a 600 mW/cm²) e pulse-delay (PD - 5 s a 150 mW/cm² + 3 minutos sem luz + 25 s a 600 mW/cm²) utilizando o aparelho Ultrablue IS. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey ($p<0,05$). Para os valores de TC 10,3 MPa (LC), 10,2 MPa (SS) e 9,6 MPa (PD) e GC 55,1% (LC), 54,8% (SS) e 54,2% (PD), não houve diferença significativa entre os métodos de fotoativação. Para as fendas superficiais 8,62% (LC), 8,13% (PD), e 7,44% (SS), o SS apresentou diferença estatística em relação à LC, porém foi semelhante ao PD. Já para adaptação interna, os métodos modulados apresentaram menor frequência de fendas quando comparados à LC.

Os métodos modulados de fotoativação promoveram melhor adaptação marginal de restaurações em composto, sem reduzir o grau de conversão do material restaurador. A máxima tensão de contração não é afetada pelo método fotoativador empregado.

Ple094 Avaliação da retenção de prótese parcial fixa provisória, cimentada temporariamente com cimentos com e sem eugenol

Leão LA*, Greco GD, Castro MAA, Horta-Junior EP, Castro CDL, Silva-Junior JM, Jansen WC

Odonto Restauradora - FEAD - MG.

E-mail: kbcoopowerguido@gmail.com

Estão disponíveis no mercado odontológico, cimentos temporários com e sem eugenol em sua composição, sendo necessário conhecer suas propriedades para adequá-los a cada necessidade da prótese dentária, na fixação de trabalhos provisórios. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a retenção de próteses parciais fixas provisórias (PPFP), de três elementos, fixadas com cimentos temporários com e sem eugenol. Foi confeccionada uma matriz metálica (Ni-Cr), com preparos de coroa total nos dentes 34 e 36. Sobre esta matriz confeccionou-se 22 PPFP em resina acrílica ativada quimicamente (RAAQ) pela técnica da moldagem prévia, para padronização por volume e forma. As restaurações provisórias foram divididas aleatoriamente em quatro grupos. Destes, dois representavam o controle positivo e negativo e os outros dois foram divididos entre os agentes cimentantes selecionados. Após a cimentação, as amostras foram submetidas ao teste de tração, com réplica e tríplica. Os resultados mostraram que a cimentação com cimento sem eugenol obteve maiores médias de retenção nas primeiras e terceiras cimentações enquanto o cimento com eugenol obteve melhores retenções nas segundas cimentações. Porém, os resultados não mostraram diferenças estatisticamente significantes.

Os cimentos temporários com e sem eugenol apresentaram bons níveis de retenção das PPFP.

Ple095 Avaliação da retenção de prótese parcial fixa provisória ao longo do tempo clínico de confecção do trabalho final

Mattos SM*, Castro MAA, Castro CDL, Jansen WC, Greco GD

Odontologia Restauradora - FEAD-MINAS.

E-mail: sidneyodontomattos@hotmail.com

Muitas marcas de cimentos temporários estão disponíveis no mercado odontológico, sendo necessário conhecer suas propriedades, principalmente a de retenção, para adequá-los às necessidades práticas de fixação de trabalhos provisórios. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a retenção de próteses parciais fixas provisórias (PPFP), de três elementos, fixadas com cimento de hidróxido de cálcio. Foi confeccionada uma matriz metálica, a partir de preparos de coroa total, realizados em dentes 34 e 36 do manequim, que foram fundidos em liga de Ni-Cr. Estas matrizes foram posicionadas por meio de paralelômetro e fixadas em uma base de resina acrílica ativada quimicamente (RAAQ). Sobre esta matriz confeccionou-se 12 próteses PPFP em RAAQ pela técnica da moldagem prévia. As PPFP foram divididas da seguinte forma: 1 para controle positivo, 1 para controle negativo e 10 para cimentação com o agente cimentante selecionado. Sobre a superfície oclusal foi fixado um dispositivo de fixação na haste superior da máquina de ensaio mecânico. Após a cimentação, as amostras foram submetidas ao teste de tração, com réplica e tríplica. Os resultados mostraram que o grau de retenção das PPFP diminuiu à medida que elas são cimentadas pela segunda e terceira vez.

As PPFP obtiveram bons níveis de retenção, porém, são necessários reembasamentos prévios às novas cimentações.

Ple096 Avaliação da dureza de resinas compostas nanohíbridas imersas em bebidas não alcoólicas

Leal TP*, Navarro RS, Cerqueira DF, Silva RC, Momesso MGC, Santos EM, Imparato JCP

Odontologia - UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.

E-mail: taispleal@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes bebidas não alcoólicas na dureza Knoop (D) de compostos nanohíbridos. Foram confeccionadas 90 amostras da resina composta ICE(SDI), Z350(3M ESPE), OPALLIS (FGM) em matriz de teflon polimerização por 20s com fonte halógena (H)(1000mW/cm²) ou LED (L)(1400mW/cm²). Foram realizadas as leituras iniciais e finais (24h após imersão). As amostras foram divididas aleatoriamente em 9 grupos (n=5): G1-Coca-Cola; G2-Suco Kapo uva, G3-Suco Dell Valle Pêssego, G4-Todnyho, G5-Yakult, G6-Saliva artificial, G7-Fluor neutro, G8-ac fosforico 1%, G9-ác citrico 0,05%. As leituras foram realizadas por operador calibrado com durômetro (Shimadzu) (3 leituras, 25g, 10s). Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey ($p<0,05$). Nas fontes H e L e todos os meios os valores de D final foram maiores ($p<0,05$) para ICE (39,24a) em comparação com Z350 (36,63b) e Opalis (35,75b). A maior variação de D foi observada para a ICE (4,59a) em relação a Z350 (1,81b) e Opalis (1,78b)($p<0,05$). Todos os materiais apresentaram redução na D em todas as fontes ou meios ($p=0,00$). A fonte L apresentou maior D em relação a H ($p<0,05$). Para fonte H em todos os meios a ICE (36,4a) foi superior a Z350 e Opalis (35,2b e 33,6b) ($p<0,05$). Para a ICE (42,0a) foi superior a Z350 e Opalis (38,0b e 37,8b)($p<0,05$). Os meios não apresentaram diferença na D dos materiais ($p>0,05$), porém coca-cola, ac citrico, suco Del-valle (6,0; 3,8; 3,4); promoveram as maiores variações de D em relação à saliva (0,66)($p<0,05$). Pode-se concluir que as fontes polimerizadoras, os meios de imersão e a composição dos compostos influenciam diretamente na sua dureza superficial.

Ple097**Avaliação de cimentos de ionômero de vidro após armazenamento em saliva ácida e neutra: ensaio de solubilidade e liberação de flúor**

Rocha IM*, Santos EB, Meireles SS, Silva FDSCM, Sampaio FC, Duarte RM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: italomrocha@hotmail.com

Objetivou-se avaliar a liberação de flúor e solubilidade de cimentos de ionômero de vidro imersos em saliva artificial ácida e neutra. Foram confeccionados 20 corpos de prova (cp) de cada material, 10mm de diâmetro e 2mm de espessura: Maxxion (VM), Vitro Molar (VM), Ketac Molar Easy Mix (KM) e Vitremer (VT). Os cp foram armazenados em saliva artificial neutra (pH 7,0) e ácida (pH 5,5). A determinação da concentração de flúor foi em eletrodo específico (Orion 96-09). A análise de liberação de flúor foi realizada nos dias 1, 2, 7 e 14. Para o ensaio de solubilidade os cp foram pesados em balança analítica de precisão e o peso registrado até alcançar massa constante (m1). Após o período de armazenamento (21 dias) foram mantidos em dessecador contendo sílica gel desidratada até alcançar peso constante (m2). O cálculo da solubilidade foi realizado com a equação $(m1 - m2) / V$. Os dados foram analisados estatisticamente através da análise de variância e teste de Tukey ($p < 0,05$). Não foram observadas diferenças estatísticas quanto à solubilidade para os grupos KM, M, VM e VT nos meios de imersão ($p > 0,05$). KM mostrou a menor solubilidade e diferiu estatisticamente ($p < 0,05$) de VM e M que exibiu maior solubilidade. M foi o material que mostrou maior liberação de flúor no 1º dia ($p < 0,05$). KM apresentou menor liberação nos períodos avaliados ($p < 0,05$). Os grupos VM, M e VT armazenados em meio ácido apresentaram maior liberação de flúor que em neutro ($p < 0,05$).

O pH do meio de armazenagem não influenciou a solubilidade, mas influenciou a liberação de flúor dos materiais avaliados.

Ple098**Análise do Desempenho e Microestrutural de oito Resinas Compostas submetidas a Envelhecimento Artificial Acelerado**

Teixeira ABV*, Sato S, Tornavoi DC, Reis AC, Beja GBSP, Silva CP
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: ana.beatriz.teixeira@usp.br

A resina composta é cada vez mais aperfeiçoada quanto à resistência à compressão e durabilidade. Assim sendo, o objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do envelhecimento artificial acelerado (EAA) em 8 resinas compostas através da correlação do desempenho e análise micro estrutural utilizando-se o ensaio de compressão e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foram obtidos 16 corpos de prova de cada resina: 1 Z250, 2 Supreme, 3 Seasons, 4 Herculite, 5 P60, 6 Tetric Ceram, 7 Z100, 8 Charisma; através de uma matriz de teflon com 8mm de altura por 4mm de diâmetro. Metade destes foram submetidos ao EAA. Todos os corpos-de-prova foram submetidos ao ensaio de compressão e analisados microscopicamente. Os resultados submetidos ao teste ANOVA mostraram diferença significativa entre as marcas comerciais quanto à resistência à compressão ($F=40,31$, $p<0,0001$); o EAA não influenciou na resistência à compressão das resinas compostas ($F=2,82$, $p=0,09$); houve interação entre os fatores marca da resina composta e envelhecimento quanto à resistência à compressão ($F=3,20$, $p=0,004$). As médias (teste de Tukey significância 5%) foram: 1 não-envelhecida (NE) = 362,42; 1 envelhecida (E) = 351,425; 2 NE = 296,645; 2 E = 304,59; 3 NE = 254,8062; 3 E = 270,4925; 4 NE = 294,8612; 4 E = 308,4163; 5 NE = 399,6462; 5 E = 333,7437; 6 NE = 296,5763; 6 E = 302,8425; 7 NE = 423,7387; 7 E = 416,5963; 8 NE = 351,735; 8 E = 317,88.

A associação das análises sugere que a distribuição, quantidade e forma das partículas de carga são o fator de maior relevância para o melhor desempenho das resinas independente do EAA.

Ple099**Resistência da união por cisalhamento e elementos finitos de interfaces cerâmicas de infra-estrutura/porcelana de cobertura**

Garcia DT*, Ereifej N, D'Alpino PHP, Rodrigues FP, Silikas N, Watts DC
Biomateriais Em Odontologia - UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.
E-mail: denise.ei@gmail.com

Comparou-se a resistência da união entre um material cerâmico de cobertura a dois diferentes materiais de infra-estrutura e a distribuição de tensões geradas nestes materiais por elementos finitos. Quinze blocos de material de IPS e max ZirCAD e de IPS e max CAD com material para cobertura IPS e max Ceram (Ivoclar Vivadent, Schaan, Liechtenstein) foram confeccionados. Para ensaio de cisalhamento na interface infra-estrutura/porcelana posicionou-se as amostras em cilindros de latão em máquina universal de ensaios a 0,2mm/s. As fraturas foram examinadas em microscópio óptico (45X). Os dados foram analisados por um teste-t independente. Utilizou-se ainda o teste de Mann-Whitney U para detectar diferenças entre os valores do teste e os padrões de fratura ($\alpha=0,05$). Construiu-se também um modelo 2D de elementos finitos para simular o teste. Os valores médios encontrados (em MPa) foram: ZirCAD/Ceram - 28,8 ($\pm 9,5$); CAD/Ceram - 29,1 ($\pm 8,3$). As diferenças encontradas não foram significativas estatisticamente. Todas as amostras de ZirCAD/Ceram fraturaram adesivamente enquanto que as amostras de CAD/Ceram fraturaram-se coesivamente na porcelana, na infra-estrutura, ou foram fraturas mistas. As distribuições de tensões encontradas também revelaram estas diferenças.

Apesar dos valores absolutos de tensões terem se revelado semelhantes, as outras análises indicam uma melhor adesão entre as cerâmicas "ZirCAD" e "porcelana" e "Ceram" que aquelas de infra-estrutura a base de zircônia "ZirCAD", o que sugere melhorias nas técnicas de adesão para prevenção dessas falhas.

Ple100**Resistência à flexão de cimentos resinosos fotoativados através da cerâmica Odontológica**

Clemente CB*, Carrer AB, Costa AR, Puppini-Rontani RM, Consani RLX, Sinhoretto MAC, Carrer-Sobrinho L
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: carolinaclemente@hotmail.com

Objetivo foi verificar a influência da espessura da cerâmica na resistência à flexão dos cimentos resinosos RelyX UNICEM (3M ESPE) (R) e Variolink II (Ivoclar Vivadent) (V). Os cimentos resinosos foram inseridos em matriz de polivinil siloxano (6,5mm comprimento X 2mm largura X 1mm de espessura) e fotoativado por 40 s com o LED-Ultra.lume 5, 1000 mW/cm², diretamente sobre o cimento ou pela interposição de discos da cerâmica IPS Esthetic (Ivoclar Vivadent) com 8mm de diâmetro, nas espessuras de 0,7, 1,4 e 2,0mm (n=6). As amostras foram armazenadas em água destilada (37°C/24h) e submetidas a resistência à flexão de 3 pontos na Instron, à velocidade de 0,5 mm/min. Os dados submetidos a ANOVA e ao teste de Tukey ($p < 0,05$) mostraram que a resistência à flexão (MPa) para fotoativação direta e com interposição de cerâmica nas espessuras de 0,7, 1,4 e 2,0mm foram: 159,32; 143,93; 152,07; e, 130,13 para o Variolink II e 93,77; 56,51; 98,82; e, 106,69 para o RelyX Unicem. A resistência à flexão do cimento Variolink II foi estatisticamente superior ao RelyX Unicem, em todas condições. A espessura da cerâmica não influenciou os valores de resistência à flexão para o Variolink II. Para o RelyX Unicem, a espessura da cerâmica 0,7mm apresentou resistência à flexão significativamente inferior aos demais grupos, que não diferiram entre si.

A resistência à flexão do Variolink II foi superior ao RelyX UNICEM. A interposição dos discos de cerâmica não influenciou na resistência à flexão do Variolink II, porém a espessura de 0,7mm influenciou nos valores de resistência do cimento RelyX UNICEM. (Apoio: CNPq)

Ple101**Influência da técnica de fotoativação na adaptação interna de restaurações de compósito à base de metacrilato e silorano**

Santos SC*, Santos PJ, Alonso RCB, Rodrigues FP, Hipólito V, D'Alpino PHP
Biomateriais Em Odontologia - UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.
E-mail: salu@ig.com.br

Objetivo do estudo foi avaliar a influência de diferentes técnicas de fotoativação na adaptação interna de restaurações de compósito à base de metacrilato e silorano em preparos de classe II. Foram selecionados 30 terceiros molares que receberam preparos de classe II na mesial e na distal. Os dentes foram divididos em seis grupos experimentais de acordo com o sistema restaurador (1. Filtek P60: metacrilato; 2. Filtek P90: silorano) e com a técnica de fotoativação (O: Oclusal; OT: Oclusal+Transdental; TO: Transdental+Oclusal). As restaurações foram feitas em dois incrementos, fotoativadas individualmente por 20 s com fotoativador LED Bluephase (1.000 mW/cm²). Após 24 h, os espécimes foram seccionados no sentido médio-distal e o corante Caries Detector foi aplicado por 20 s em cada uma das seções para evidenciar as fendas formadas. As seções foram observadas em microscópio óptico e a porcentagem de fendas internas determinada em imagens digitais com o software Image Tool. Os dados foram submetidos ANOVA dois critérios e teste de Tukey (5%). Filtek P90 apresentou formação de fendas significativamente inferior a Filtek P60, independente da técnica de fotoativação ($p < 0,05$). Para Filtek P90, as técnicas de fotoativação OT e TO acarretaram em aumento na incidência de fendas quando comparadas a O ($p < 0,05$). Para Filtek P60, apenas a técnica OT acarretou em maior incidência de fendas que a técnica O ($p > 0,05$).

O compósito à base de silorano apresenta melhor adaptação aos preparos de classe II. As técnicas de fotoativação transdentais tendem a aumentar a formação de fendas. (Apoio: FAPs - Fapesp - 09/53797-8)

Ple102**TRABALHO RETIRADO****Ple103****Atividade antibacteriana in vitro de Cimentos de Ionômero de Vidro frente a cepas cariogênicas**

Ferreira GLS*, Jovito VC, Carvalho FG, Castro RD
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: gabriela_lacet@hotmail.com

Considerando a importância da atividade antibacteriana dos materiais restauradores, objetivou-se verificar a atividade antibacteriana in vitro de Cimentos de Ionômero de Vidro (CIV) frente a *S. mutans* (ATCC 25175), *S. oralis* (ATCC 10557), *S. salivarius* (ATCC 7073) e *Streptococcus sp.* (ATCC 15300). Foram avaliados Vitro Fil A3[®], Maxxion R[®] e Vitro Cem[®]. A inibição do crescimento bacteriano foi dada pela medição do diâmetro dos halos de inibição. Os CIV foram manipulados de acordo com as orientações dos fabricantes e inseridos em poços de mesmo diâmetro com o auxílio de seringa Centrix (DFL[®]). As placas foram armazenadas em estufa a 37°C, sob condições ideais de CO₂, durante 48h e posteriormente foi feita a leitura dos resultados com auxílio de um paquímetro. O estudo foi realizado em triplicata e os dados foram analisados a partir do teste de Kruskal-Wallis. Vitro Fil A3[®] apresentou halos de inibição de crescimento de, respectivamente, 16±2,0, 16±0,0, 11±1,0 e 13±2,0, sobre as cepas *S. mutans*, *S. oralis*, *S. salivarius* e *Streptococcus sp.* Sobre as mesmas cepas, na mesma ordem, Maxxion R[®] apresentou halos de 22±0,0 18±0,0, 19,6±2,4 e 24±0,0. Vitro Cem[®] promoveu inibição de crescimento das cepas de *S. mutans*, *S. oralis*, *S. salivarius* e *Streptococcus sp.*, apresentando halos de, respectivamente, 17,3±1,3, 16±0,0, 13±1,0 e 22±0,0. A análise estatística indicou diferença significativa para a atividade antibacteriana entre Vitro Fil A3[®] e Maxxion R[®] ($p < 0,05$) sobre todas as cepas.

Todos os CIV promoveram inibição de crescimento sobre as bactérias cariogênicas ensaiadas. (Apoio: DFL[®])

Ple104**Efeito do flavonóide epigallocatequina-3-galato na resistência de união de um sistema adesivo de condicionamento total**

Silveira FD*, Neri JR, Araújo GS, Osorio R, Toledano M, Santiago SL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: felipedsilveira@gmail.com

Objetivo desse estudo foi avaliar o efeito de diferentes concentrações do flavonóide epigallocatequina-3-galato (EGCG) na resistência de união de um sistema adesivo em diferentes profundidades de dentina. Foram utilizados 24 terceiros molares humanos hígidos, os quais tiveram o esmalte e a dentina oclusal removidos com um disco diamantado. Os dentes foram aleatoriamente divididos em 4 grupos de acordo com a concentração das soluções de EGCG usadas para re-hidratar a dentina: G1) 0% (água destilada), G2) 0,02%, G3) 0,1% e G4) 0,5%. Para o procedimento restaurador, foram empregados o adesivo Single BondTM 2 (3M/ESPE) e 5 camadas de resina composta Filtek Z250 (3M/ESPE). Os dentes foram armazenados em água destilada a 37° C por 24 h. Em seguida, foram feitos cortes seriados perpendiculares entre si para a obtenção de espécimes em forma de palito (1 mm²) que foram imediatamente testados através de ensaio de microtração à velocidade de 0,5 mm/min. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Student-Newman Keuls ($p < 0,05$). As médias (desvio-padrão) foram (em MPa) para dentina superficial (DS): G1 = 34,17 (7,75); G2 = 31,39 (7,82); G3 = 34,75 (9,14); G4 = 27,11 (7,78) e para dentina profunda (DP): G1 = 15,44 (3,57); G2 = 13,05 (5,72); G3 = 27,75 (11,93); G4 = 12,29 (3,91).

A resistência de união do sistema adesivo quando aplicado sobre DS foi significativamente maior que a DP, exceto para o G3. A solução de EGCG a 0,1% poderia ser uma concentração segura por garantir a manutenção da resistência adesiva, independentemente da variabilidade regional da dentina. (Apoio: CNPq - 472611/2009-7)

Ple105 Estabilidade de cor e microdureza de cimentos resinosos fotoativados através de cerâmica

Costa DD, Bruzi G*, Almeida AG, Gondo R
Odt - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: deboradela@hotmail.com

A polimerização de cimentos resinosos pode influenciar na dureza e cor final em restaurações cerâmicas. Foram comparados estabilidade de cor e microdureza de cimentos resinosos com diferentes estratégias de polimerização. Trinta incisivos bovinos tiveram suas raízes, faces proximais e incisal seccionadas, e suas faces vestibulares planificadas. Blocos cerâmicos (VITABLOCS) foram cortados em espessura de 0,5mm. Os dentes e blocos cerâmicos foram divididos aleatoriamente em 3 grupos: autopolimerizável (Multilink, Ivoclar Vivadent); fotopolimerizável (pasta base do U100, 3M ESPE) e dual (Variolink, Ivoclar Vivadent). As cerâmicas foram tratadas com ácido fluorídrico e silano. Os cimentos foram manipulados de acordo com instruções do fabricante. Foi utilizado um dispositivo para padronizar a cimentação. A fotoativação foi realizada com luz halógena (Ultralux electronic, Dabi Atlante, 560mW/cm²) 40s/superfície. Os espécimes foram seccionados para avaliar microdureza, 20g/10s (HMV, Shimadzu) na interface de cimentação e o remanescente utilizado para avaliar estabilidade de cor (Easy shade). Os testes foram realizados imediatamente, 24h, 48h, 1 e 3 semanas após cimentação. Nesse período os espécimes foram mantidos em água destilada a 37°C. O U100, apresentou maiores valores de microdureza em comparação aos outros cimentos resinosos, independente do período de teste. A mensuração da cor apresentou-se estável, durante os tempos de avaliação.

O cimento fotoativado apresentou melhores resultados quando se trata de laminados cerâmicos com 0,5mm.

Ple106 Influência da refrigeração do sistema adesivo e do tempo pós-remoção na resistência de união a dentina e esmalte

Reis GR*, Faria-e-Silva AL, Novais VR, Campos RE, Soares CJ, Queiroz EC, Martins LRM, Menezes MS
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: rodrigues.giselle@yahoo.com.br

O sucesso das restaurações depende da efetiva união entre os materiais e o substrato dental. A viscosidade do sistema adesivo (SA) é alterada com a refrigeração do mesmo o que pode interferir na resistência de união. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência da refrigeração do SA na resistência de união ao substrato dental. Trinta dentes foram incluídos em resina epóxica e divididos aleatoriamente em três grupos (n=10): 1) controle - aplicação do SA convencional de três passos conservado em temperatura ambiente; 2) SA utilizado após 5min da remoção da refrigeração e 3) SA utilizado após 30 minutos da remoção da refrigeração. Em todos os grupos foram confeccionadas cilindros de resina composta com 1mm de espessura e armazenadas por 24 horas. As amostras foram submetidas ao ensaio mecânico de cisalhamento até a ruptura da união. Em seguida, todas as superfícies vestibulares foram lixadas até a exposição da dentina adjacente e novas amostras foram confeccionadas sobre esta, para medir a resistência de união à dentina (grupo 4, 5 e 6). Os dados (MPa) foram submetidos à ANOVA dois-fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). ANOVA mostrou efeito significativo apenas para o fator substrato. O adesivo mostrou maior resistência de união (32,6) ao esmalte do que à dentina (24,1). A refrigeração do adesivo não afetou a resistência de união, sendo que esta foi maior no esmalte.

Pôde-se concluir que a resistência de união foi maior no esmalte do que na dentina e que a refrigeração do sistema adesivo não influenciou na resistência de união de ambos os substratos dentários.

Ple107 Resistência à microtração após o preparo cavitário em esmalte com laser Er:YAG e jato abrasivo

Gobbo ANC*, Delfino CS, Souza-Zaroni WC, Corona SAM, Palma-Dibb RG
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: andrearalmed@hotmail.com

Este estudo avaliou se o preparo cavitário com laser de Er:YAG, jato abrasivo e broca carbide produz superfícies em esmalte igualmente receptivas para adesão de sistemas adesivos self-etching. Para avaliar a resistência à microtração ao esmalte foram utilizados oitenta terceiros molares recém-extraídos que foram distribuídos aleatoriamente em dez grupos (n=8). Cada grupo (laser de Er:YAG 250mJ/4 Hz; laser de Er:YAG 300mJ/4Hz; broca carbide em turbin de alta-rotação, jato abrasivo com a ponta padrão, jato abrasivo com a ponta supersônica) foi dividido em dois subgrupos (sistema adesivo Tysiran SPE ou Adper Prompt L-Pop). Depois que o protocolo adesivo foi realizado, seções com área de 0,8mm² ($\pm 0,2$ mm²) foram obtidas. Os testes foram realizados em uma máquina de ensaios universal (0,5mm/min). Os dados foram submetidos à Anova e ao teste de Tukey ($p<0,05$). As médias de resistência adesiva à microtração não apresentaram, de modo geral, diferença significativa entre os sistemas adesivos. Para o sistema adesivo Tysiran SPE foi observada diferença significativa entre as técnicas de preparo, sendo que o preparo com laser propiciou menores valores de resistência adesiva. Quando o sistema Adper Prompt L-Pop foi utilizado, nenhuma diferença significativa foi observada.

Concluiu-se que o uso de sistemas adesivos self-etching forte, como é o caso do Adper Prompt L-Pop, apresentou melhores resultados, pois não depende do tipo de técnica de preparo utilizada. (Apoio: FAPs - Fapesp)

Ple108 Influência da lesão cervical e tipo de carregamento na distribuição de tensões, resistência e padrão de fratura de pré-molares inferiores

Milito GA*, Fonseca CQ, Zeola LF, Reis BR, Souza LV, Santos-Filho PCF, Soares CJ, Soares PV
Área de Dentística e Materiais Dentários, - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: giovanamilito@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar efeito de lesões cervicais e tipo de carregamento na distribuição de tensões, resistência e padrão de fratura de pré-molares inferiores, empregando método de elementos finitos (MEF) e teste laboratorial. Foram selecionados 42 pré-molares inferiores hígidos, simulado ligamento periodontal e divididos em 6 grupos (n=7): H1-dentes hígidos + carga vestibular (CV), H2- hígidos+carga oclusal (CO), L1-lesão cervical 1,5mm+CV, L2-lesão cervical 1,5mm+CO, R1-lesão restaurada+CV e R2-lesão restaurada+CO. Resistência à fratura foi mensurada em máquina de ensaio mecânico a 0,5mm/min até a fratura, com ponta metálica de Ø=3mm. O padrão de fratura foi classificado em cinco níveis. Foram gerados 3 modelos 2D, lineares, elásticos, empregando imagem digital de pré-molar inferior hígido, que representavam os 6 grupos experimentais. Foram simuladas as mesmas condições de restrição, carregamento análise com critério de Von Mises e Sy. Após ANOVA e teste Tukey ($p<0,05$) (N): HC1= 503,86 (186,33) Ab; HC2= 1032,71 (420,56) Aa; LC1= 249,57 (99,53) Bb; LC2= 641,41 (157,49) Ba; RC1= 352,26 (146,25) ABb; RC2= 903,44 (361,86) ABA. Foi observado padrão de fratura catastrófico nos grupos HC2 (33%) e RC2 (43%), e os demais apresentaram fraturas conservadoras. Os modelos L1 e L2 apresentaram concentração de tensões no interior da lesão cervical, 15,0 e 12,0 MPa, respectivamente. Os modelos H1 e R1, H2 e R2 apresentaram comportamentos similares.

A lesão cervical e tipo de carregamento influenciam no comportamento biomecânico de pré-molares inferiores. (Apoio: Fapemig - SAU08/2009)

Ple109 Análise clínica/fotográfica de 1 ano de restaurações realizadas em lesões cervicais não cáries com materiais restauradores adesivos

Novak MR*, Oliveira FG, Machado LS, Rocha EP, Alexandre RS, Sundfeld-Neto D, Sundfeld MLMM, Sundfeld RH
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: marcellanovak@hotmail.com

Esta pesquisa teve por objetivo avaliar o comportamento de 124 restaurações realizadas em lesões cervicais não cáries, após 12 meses de suas realizações. Foram formados 3 grupos de estudo, de acordo com o material e técnica empregada. Todos os dentes receberam o condicionamento com ácido fosfórico à 37% em esmalte e dentina. Após, os dentes pertencentes ao grupo I receberam o sistema adesivo convencional Scotchbond Multi Uso, seguido pela resina composta Filtek Z350; do grupo II apenas o material ionômérico modificado por resina Fuji II LC, enquanto que os do grupo III foram restaurados com o mesmo material ionômérico, mas, previamente, receberam a aplicação de 2 camadas do primer do sistema adesivo ScotchBond Multi Uso. As imagens obtidas após o acabamento e polimento e aos 12 meses foram submetidas à análise clínica/fotográfica, quanto à retenção, descoloração marginal, localização da gengiva marginal, alteração de cor. O teste estatístico de Kappa (0,80) apontou um excelente grau de concordância entre os examinadores. A aplicação do Teste de Kruskal-Wallis não apontou diferença estatisticamente significativa para descoloração marginal, localização da gengiva marginal e alteração de cor, entre os três grupos de estudo; entretanto, a variável retenção apresentou diferença estatisticamente significativa aos 12 meses, com o grupo III apresentando uma superioridade de comportamento frente ao grupo II, mas semelhante ao grupo I.

As restaurações analisadas apresentaram, de acordo com a análise clínica/fotográfica, boa performance clínica após 12 meses. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/52690-2)

Ple110 Avaliação da fluorescência de diferentes resinas compostas por meio de técnica digital

Ignácio J*, Boaventura JMC, Jacomassi DP, Galvão MR, Jassé FF, Bagnato VS, Rastelli ANS, Andrade MF
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: jaquelineignacio@foar.unesp.br

As restaurações estéticas confeccionadas com resinas compostas em dentes anteriores devem estar perfeitamente integradas às estruturas dentais. Assim, torna-se necessário perceber a relação existente entre as propriedades ópticas da luz e as diferentes resinas, para podermos criar a ilusão da estética natural. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a fluorescência de uma resina experimental com nanopartículas de zircônia e duas resinas compostas comerciais: Filtek™ Z350 (3M ESPE) e Amaris® (Voco), por meio de imagens conjugadas ao processamento digital. Para cada resina foram feitos 8 espécimes (n=20) com matriz metálica apresentando orifício central de 10 mm de diâmetro e 1 mm de espessura. Utilizou-se o LED Celalux® (Voco, Alemanha) com densidade de potência de 776 mW/cm² na fotoativação dos espécimes por 40 s. Para a captação das imagens, foi utilizada câmera CCD (LG) acoplada à lente objetiva, com sistema de quatro lâmpadas LED. Cada espécime teve 16 imagens captadas e a média temporal das imagens foi obtida, a qual foi convertida para uma escala de intensidade de cinza. Para análise dos dados, Análise de Variância, complementada pelo teste Tukey foi empregada ($\alpha=5\%$). Não houve evidência de diferença significativa entre as médias de fluorescência das resinas experimental 22,6 ($\pm 1,51$) e Filtek™ Z350 22,3 ($\pm 1,49$). A resina Amaris® 43,4 ($\pm 2,20$) foi a que apresentou maior fluorescência.

Pôde-se concluir que a resina experimental apresentou fluorescência semelhante à Filtek™ Z350, e inferior em relação à Amaris® o que clinicamente não seria satisfatório para uso rotineiro. (Apoio: CNPq - 12653)

Ple111 Avaliação do tratamento de superfície sobre incrementos de resina composta contaminados com sangue humano através do teste de microtração

Santos MRG*, Cardoso RA, Beijo LA, Reis JMSN, Flores VHO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: marianarates@hotmail.com

A contaminação com sangue pode ocorrer durante a realização de procedimentos restauradores, principalmente na impossibilidade de utilização do isolamento absoluto. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união entre incrementos de resina composta contaminados com sangue humano e submetidos a diferentes tratamentos de superfície, pelo ensaio de microtração. Através de uma matriz específica, foram confeccionados blocos de resina composta de 3,0mm de espessura, os quais foram submetidos aos seguintes tratamentos de superfície: G1 - (controle): sem contaminação; G2 - contaminação + sangue (CS); G3 - CS + limpeza com jato de ar/água (JAG); G4 - CS + JAG + ácido fosfórico à 37% (AF); G5 - CS + JAG + AF + Single Bond (3M ESPE). Em seguida, novo incremento de 3,0mm foi adicionado sobre os blocos. A polimerização da resina composta foi realizada a cada 2,0mm de incremento, com LED (Emitter B. Schuster/1250mW/cm²). Os blocos foram submetidos à ciclagem térmica (500X; 5-55°C) e estocados em água destilada à 37°C. Após 24h, espécimes seccionados com 1mm² (Isomet 1000), foram submetidos ao ensaio mecânico de microtração à 0,5mm/min (Emic DL 2000) até à fratura. Os valores obtidos em MPa foram analisados estatisticamente por ANOVA e Tukey ($p<0,05$) demonstrando que a média do grupo G2 (8,228) foi significativamente inferior aos demais, G3(26,71), G4 (27,87) e G5(28,51) os quais foram estatisticamente semelhantes entre si e diferentes de G1 (39,34).

Concluiu-se que os diferentes tratamentos de superfície não foram capazes de restabelecer os valores de resistência de união. (Apoio: FAPs - Fapemig)

Ple112 Nível de fluorescência da dentição humana. Estudo "in vitro" por imagens digitais

Titoto LM*, Bandêca MC, Florez FLE, Dantas AAR, Saad JRC, Campos EA, Rossi MFS, Oliveira Júnior OB
Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: littitoto@hotmail.com

A fluorescência, juntamente com a opalescência e a translucidez são propriedades ópticas características de dentição humana. O correto conhecimento destas propriedades, em especial da fluorescência, permite potencializar o resultado estético das restaurações, minimizando as discrepâncias de metamerismo entre a dentição e os materiais restauradores estéticos. Este estudo objetivou caracterizar "in vivo" a fluorescência da dentição humana através de processamento computacional de imagens digitais. Após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), 50 voluntários, 25 jovens (18 a 23 anos) - G1 e 25 adultos (40 a 45 anos) - G2, de ambos os gêneros, foram fotografados de forma padronizada com câmera fotográfica Canon EOS Digital (ISO 400, Abertura 2,8 e Velocidade de 1/30), em ambiente escuro, posicionados a frente a dispositivo especialmente desenvolvido para expor os dentes a irradiância UV padronizada. A fluorescência emitida pelos dentes 11 e 31 foi analisada comparativamente através do software ScanWhite - DMC/Darwin Systems. Os dados foram submetidos a análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey, que evidenciaram diferenças estatisticamente significativas entre grupos. Surpreendentemente o nível de fluorescência dos jovens foi mais alta que dos adultos demonstrando que esta propriedade óptica não se relaciona somente com a dentina e seu nível de exposição

Em função do exposto pôde-se concluir que: 1) O nível de fluorescência emitida pela dentição varia em função da idade 2) A fluorescência é constante para cada paciente uma vez que os dentes 11 e 31 emitiram o mesmo padrão de irradiância. (Apoio: Darwin System)

Ple113 Avaliação da rugosidade superficial de uma resina composta nanoparticulada submetida a diferentes técnicas de polimento

Colodetti H*, Vimercati BM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

E-mail: hindrac@yahoo.com.br

○ acabamento e polimento das restaurações de resina composta proporcionam a restituição anatômica e funcional do elemento dental, e ainda sua caracterização superficial. Entretanto, a lisura dessa superfície acaba de dependa da composição do material e dos instrumentos e técnicas que podem ser utilizados. O estudo teve como objetivo avaliar a rugosidade *in vitro* da superfície da resina composta nanoparticulada Z 350 (Z 350 3M – ESPE) após ser submetida a diferentes técnicas de acabamento e polimento. Foram confeccionados 16 corpos de prova cilíndrico (3mm de altura X 6mm de diâmetro) que permaneceram por 24 horas em água destilada. As amostras foram divididas aleatoriamente em 2 grupos (n = 08 para cada grupo). No grupo controle (G1) não foi realizado polimento, sendo utilizada somente a matriz de poliéster; no grupo G2 foi utilizada a ponta diamantada 3195F (KG Sorengen) mais Enhance (Dentsply). A avaliação da rugosidade das amostras foi realizada com o rugosímetro Surfrest, modelo 211, série 178 da Mitutoyo, com aplicação do método Ra. As leituras foram realizadas de forma radial, num total de 4 medidas em cada amostra. A análise dos resultados demonstrou diferença estatisticamente significativa quando comparado o grupo G1 e G2 (0,029µm ± 0,006 versus 0,811µm ± 0,146; p<0,000 e IC95% -0,903 a -0,660).

Conclui-se que o grupo G1 apresentou menor rugosidade superficial e que a ponta diamantada associada a Enhance não foi capaz de restabelecer a lisura superficial inicial.

Ple114 Avaliação dos aparelhos fotopolimerizadores das clínicas odontológicas da UEFG e consultórios da cidade de Ponta Grossa – PR

Santos-Júnior O*, Costa AMM, Kossatz S

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: oseasjrpg@gmail.com

Na atualidade, a fotopolimerização tornou-se rotina nos consultórios, conseqüentemente os aparelhos fotopolimerizadores se tornaram indispensáveis no cotidiano clínico. Em primeira etapa, este trabalho consistiu em aferir os aparelhos utilizados nas clínicas de Dentística da Universidade Estadual de Ponta Grossa, através de 3 aferições com radiômetro específico para LED (Kondortech) realizadas em um período inicial, 6 meses e 1 ano após. Esta avaliação permitiu observar se houve perda de rendimento nos aparelhos utilizados durante o período de análise, fato que não ocorreu, pois a faixa de emissão continuou a mesma. Observou-se quais aparelhos encontravam-se com valor mínimo de intensidade de luz de 400mW/cm²(0%), porém 74% ficaram na faixa de 200 a 300mW/cm² e 26% menos que 200mW/cm². A segunda etapa consistiu em visitar 50 consultórios de Ponta Grossa, de forma aleatória, aferindo os aparelhos com radiômetro Kondortech para LED ou Curing Radiometer (Demetron) para luz halógena e aplicando um questionário elaborado para avaliar o conhecimento do profissional sobre a fotopolimerização, enfatizando a importância da intensidade de luz e técnicas que podem ser utilizadas. Foram feitos gráficos demonstrativos com os resultados mostrando a faixa de emissão dos aparelhos aferidos para comparação entre aparelhos e períodos.

A grande maioria dos aparelhos apresentou emissão insuficiente, devendo o profissional e/ou aluno utilizar técnicas com maior tempo de exposição à luz para uma correta fotopolimerização, porém a falta de informação sobre o assunto é um fator preocupante.

Ple115 Comparação do desgaste apical e transporte do canal realizado pelos instrumentos K3 e Mtwo

Busquim SSK*, Santos M

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: sskhne@yahoo.com.br

○ Os instrumentos rotatórios de Níquel-Titânio (NiTi) tornaram-se bastante populares, existindo um grande número de marcas de limas com diferentes desenhos de seções transversais. O objetivo do trabalho foi comparar o desgaste apical e o transporte do canal proporcionado pelo uso de dois diferentes instrumentos rotatórios de NiTi: K3 e Mtwo, pela medida da espessura das paredes dentinárias antes e após o preparo dos canais mesiais de nove molares inferiores extraídos. No preparo dos canais médio-vestibulares foram utilizadas as limas K3 na seqüência 25/12; 25/08; 25/06; 25/04; 30/02, com introdução progressiva até o comprimento real de trabalho, e os canais médio-linguais foram usadas as limas Mtwo 10/04; 15/05; 20/06; 25/06, introduzindo cada uma diretamente no comprimento real de trabalho. Os dentes foram seccionados a 3,5 e 5,0 mm do ápice, as seções transversais fotografadas, remontadas num modelo, os canais instrumentados e as imagens capturadas novamente após o preparo, sempre utilizando o software QCapture e tratamento digital pelo Image J 1.43. Os valores dos desgastes obtidos foram comparados aos valores obtidos previamente ao uso dos instrumentos rotatórios. A análise dos resultados, baseada no teste de Kruskal-Wallis, demonstrou não haver diferença estatística significante do desgaste provocado pelos instrumentos avaliados, nem transporte do canal para mesial ou distal, tanto a 3,5 ou 5,0 mm aquém do ápice dentário.

Pode-se concluir que ambos os instrumentos desgastaram de forma semelhante as paredes do canal nos terços avaliados.

Ple116 Efeito do tratamento da superfície dental com os lasers Nd:YAG e Er: YAG na adesão da resina composta à dentina recém-clareada

Sanches TCQ*, Torres CRG, Caneppele TMF

Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: tatybmania2003@yahoo.com.br

○ objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do tratamento de superfície com os lasers Er:YAG e Nd:YAG na resistência adesiva à dentina recém-clareada. Foram utilizados 120 dentes bovinos divididos em dois grupos: Grupo N: sem tratamento clareador; Grupo C: com tratamento clareador (Clareamento com peróxido de hidrogênio a 35%). Cada grupo foi dividido em três subgrupos: Subgrupo S: sem tratamento com laser; Subgrupo Nd: irradiação com Nd:YAG; Subgrupo Er: irradiação com Er:YAG. A seguir foi aplicado o sistema adesivo e posteriormente confeccionados sobre a área de adesão cubos de resina composta. Os espécimes foram submetidos ao ensaio de microtração e análise do tipo de fratura. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste ANOVA e Tukey. Os resultados mostraram que os valores de resistência adesiva do grupo controle clareado (16,17 Mega Pascal -MPa) não apresentou diferença significativa em relação ao grupo clareado e irradiado com Er:YAG (14,69 MPa). O grupo controle não clareado (26,79 MPa) não apresentou diferença significativa na resistência adesiva em relação ao grupo não clareado e irradiado pelo Er:YAG (22,82 MPa) e ao grupo com tratamento clareador e irradiado com o Nd:YAG (28,792 MPa). O grupo sem tratamento clareador e irradiado pelo Nd:YAG (36,1 MPa) apresentou aumento significativo na resistência adesiva em relação aos outros grupos.

O uso do laser Nd:YAG nos espécimes clareados foi capaz de reverter completamente os efeitos imediatos do clareamento obtendo valores de resistência adesiva similares ao grupo controle. (Apoio: Fapesp)

Ple117 Efeito do tratamento da superfície dental com os lasers Nd:YAG e Er: YAG na adesão da resina composta ao esmalte recém-clareado

Lazari RM*, Torres CRG, Caneppele TMF, Ribeiro CF

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: reginalazari@uol.com.br

○ objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do tratamento de superfície com os lasers Er:YAG e Nd:YAG na resistência adesiva ao esmalte recém-clareado. Foram utilizados 120 incisivos bovinos hígidos. A face vestibular foi desgastada até atingir-se uma área de esmalte plana de 6x6mm. Os dentes foram divididos em dois grupos: Grupo N: sem tratamento clareador; Grupo C: com tratamento clareador (Clareamento com peróxido de hidrogênio a 35%). Cada grupo foi dividido em três subgrupos: Subgrupo S: sem tratamento com laser; Subgrupo Nd: irradiação com Nd:YAG; Subgrupo Er: irradiação com Er:YAG. A seguir foi aplicado o sistema adesivo de condicionamento ácido total Adper Single Bond e, posteriormente confeccionados sobre a área de adesão cubos de resina composta. Os espécimes foram submetidos ao ensaio de microtração e análise do tipo de fratura. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste ANOVA e Tukey. Os resultados mostraram que os valores de resistência adesiva do grupo controle clareado (5,57 Mpa) apresentaram diferença significativa em relação aos grupos clareados e irradiados com Er:YAG (13,18Mpa) ou com Nd:YAG (25,67Mpa). O grupo controle não clareado apresentou valores médios de 30,92MPa, diferindo estatisticamente de todos os outros grupos.

O uso dos lasers de Nd:YAG e Er:YAG nos espécimes clareados foram capazes de melhorar a resistência adesiva dos espécimes submetidos ao clareamento. (Apoio: FAPESP - 08/584874)

Ple118 Comparação do efeito de refrigerantes a base de cola regular e light e de um suco de laranja como agentes erosivos na adesão ao esmalte bovino

Dreibi VM*, Giacomini MC, Hipólito AC, Casas-Apayco LC, Magalhães AC, Franco EB, Wang L

Dentística, Endodontia e Materiais Dentá - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: vanessa_dreibi@hotmail.com

Refrigerantes e sucos de frutas são relevantes agentes erosivos ao esmalte dentário. Devido às diferentes propriedades físico-químicas destas bebidas, podem induzir a diferentes graus de desmineralização e desgaste do tecido dentário. O objetivo deste estudo foi analisar o efeito do suco de laranja, refrigerantes a base de cola regular e light, na adesão ao esmalte dentário submetido a um sistema restaurador. Trinta e dois espécimes de esmalte bovino (4x4x2mm) foram obtidos e distribuídos em grupos de 8 espécimes em: saliva artificial-SA (grupo controle), suco de laranja-SL (Del Valle), coca-cola-CC e coca-cola light-CL. Para os grupos erodidos, os desafios foram realizados 3x/1min, e intercalados com exposição à SA até completar o período de 24h. Na seqüência, as amostras foram restauradas com sistema Single Bond 2 e Filtek Z350. Foram obtidos palitos de aproximadamente 1mm2 que foram submetidos ao teste de microtração (0,5mm/min-100 Kg). Os resultados foram analisados por ANOVA a 1 critério e comparações múltiplas por Tukey (p<0,05). Os dados de média e desvio padrão em MPa foram: SA=23,92(3,68), SL= 21,46(6,38), CC=15,38(3,82) e CL=14,18(2,87). Os refrigerantes a base de cola reduziram a adesão ao esmalte (p<0,05).

A resistência adesiva ao esmalte é negativamente afetada por refrigerantes a base de cola, o que não ocorre com o suco de laranja. Este resultado pode ter impacto na durabilidade de restaurações adesivas. (Apoio: FAPESP - 2009/01376-9)

Ple119 Avaliação clínica do clareamento com peróxido de hidrogênio 4% na arcada inferior

Ballarin A*, Peruchi LD, Sartori N, Lopes GC, Bernardon JK, Ambrosi C

Ccs - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: andressaballarin@hotmail.com

○ Com a popularização do clareamento dental novos produtos clareadores são lançados frequentemente. O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos do agente clareador a base de peróxido de hidrogênio a 4% (White Class, FGM) na alteração da cor, manutenção do clareamento, sensibilidade dental e satisfação do paciente. Após aprovação do comitê de ética, 40 pacientes foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão e excluídos e submetidos ao clareamento dental pela técnica caseira na arcada inferior por 2 horas diárias. A mensuração da cor dental, através de escala visual e espectrofotômetro, foi realizada em quatro períodos: inicial, 14 dias, satisfação do paciente e 90 dias do início do clareamento. A sensibilidade dental foi relatada pelos pacientes nos primeiros 14 dias de clareamento com auxílio de uma Escala de Avaliação Visual (VAS). A comparação estatística dos dados foi realizada através do teste ANOVA e o detalhamento da análise pelo teste de Bonferroni. Os dados mostraram que houve alteração estatisticamente significante de cor nos três períodos avaliados quando comparado com a cor inicial (p<0,001). Além disso, 90% dos pacientes não ficaram satisfeitos com o resultado aos 14 dias de clareamento dental. A satisfação foi observada, em média, após 27 dias de clareamento. A sensibilidade dental média relatada pelos pacientes foi de 1,01 numa escala de 0 a 10.

A técnica de clareamento caseira com peróxido de hidrogênio a 4% foi efetiva para clarear os dentes inferiores com pouca sensibilidade relatada pelos pacientes. (Apoio: CNPq)

Ple120 Isolamento do campo operatório: panorama de utilização em consultórios e clínicas privadas de Belo Horizonte, MG

Pedrosa FAS*, Yamauti M, Silveira RR, Castro CDL, Freitas ABDA

FACULDADE DE ESTUDOS ADMINISTRATIVOS DE MINAS GERAIS.

E-mail: fabriciospedrosa@hotmail.com

○ isolamento do campo operatório é utilizado para controlar umidade e evitar contaminação durante tratamentos odontológicos. Este estudo verificou a utilização de isolamento do campo operatório em consultórios e clínicas privadas em Belo Horizonte, observando-se: tipo, procedimentos executados sob isolamento e o motivo da escolha; além de fatores como: tempo de formação dos cirurgiões-dentistas (CDs), classe econômica dos pacientes e presença de pessoal auxiliar (ASB). A amostra elegível foi formada por CDs atuantes na região central da cidade. A amostra final de conveniência foi de 115 CDs que responderam e devolveram o instrumento de coleta de dados. Dos CDs que participaram da pesquisa 55% eram mulheres; 63,5% tinham entre 23 e 35 anos; 39% tinham menos de 5 anos de atividade profissional e 59% eram especialistas. Eram da região Central 69% e Sul 31%; têm ASB 66% dos CDs. Os pacientes foram considerados da classe econômica A (11%), B (30%), C (34%), D (16%) e E (9%). Relataram utilizar algum isolamento 82% dos CDs (36% relativo; 28% absoluto; e 36% ambos). O grau de aceitação dos pacientes quanto aos métodos de controle de umidade foi considerado alto para 52% dos CDs. O principal motivo para escolha do isolamento absoluto foi o controle de infecção (27%) e para o relativo foi a praticidade (24%). O isolamento absoluto é utilizado principalmente na endodontia (38%) e o relativo em restaurações (33%).

A maioria dos CDs relatou utilizar algum tipo de isolamento do campo operatório e apontam como principais vantagens a biossegurança, a praticidade e melhor qualidade dos procedimentos executados.

Ple121 Influência de inibidores de oxigênio na microdureza e estabilidade de cor de resinas compostas

Pottmaier LF*, Costa DD, Bruzi G, Gondo R
Odt - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: lalafp@gmail.com

Uso de inibidores de oxigênio pode influenciar nos valores de microdureza e estabilidade de cor de resina composta. A pesquisa teve como objetivo avaliar o efeito de inibidores de oxigênio na microdureza e estabilidade de cor de resinas compostas. Foi utilizada uma resina microhíbrida A2 (4Seasons). Uma matriz metálica de 2mm de espessura e 8mm de diâmetro foi empregada para confecção dos espécimes. Os grupos foram divididos de acordo com o inibidor: 1- 40s de ativação (Ultralux eletrônico, 560mW/cm²), 1min sem luz e 40s de ativação; 2- 40s de ativação, gel de glicerina KY e 40s de ativação; 3- 40s de ativação, gel de glicerina Liquid Strip (Ivoclar Vivadent) e 40s de ativação; 4-Tira de poliéster, 40s de ativação, 1min e 40s de ativação. Metade dos espécimes tiveram suas superfícies polidas com kit de acabamento e polimento (FGM). O teste de microdureza Vickers-100g/10s (HMV, Shimadzu) foi realizado na superfície da resina. Os espécimes confeccionados para avaliação de cor foram imersos em café 3x/dia durante 15 dias. Foi simulado escovação com escova e dentífrico, após imersão em café, para os espécimes polidos. A estabilidade de cor foi mensurada com espectrofotômetro (Easy Shade). Os 2 testes foram realizados imediatamente, 7 e 14 dias após fotoativação. Os espécimes foram armazenados em recipiente opaco e úmido a 37°C.

Os espécimes polidos apresentaram aumento dos valores de microdureza. Os grupos sem polimento apresentaram redução destes valores. Os valores de ΔE foram menores nos grupos que receberam tratamento com inibidor de oxigênio e polimento, entretanto, $\geq 3,3$.

Ple122 Influência da fonte de luz e da distância de fotopolimerização na microdureza de uma resina composta

Piras FF*, Palma-Dibb RG, Chinelatti MA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: fernanda_piras@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a influência de duas fontes de luz na microdureza de resinas compostas fotopolimerizadas em diferentes distâncias. Dessa forma, foram confeccionados 96 espécimes (diâmetro: 6mm; altura: 2mm) de resina composta (Filtek Z250), os quais foram fotopolimerizados com fonte de luz halógena ou LED por 20", em diferentes distâncias (1,2,3 e 4 mm), obtendo-se portanto 2 grupos e 4 subgrupos (n=12). As distâncias foram estabelecidas utilizando-se anéis de poliuretano preto, com alturas correspondentes aos distanciamentos. Após 24h, os testes de microdureza Knoop (50gf, 30s) foram realizados nas faces superior (topo) e inferior (base) dos espécimes. Os testes ANOVA e Fisher ($\alpha=5\%$) foram usados para analisar os dados. Foi observada diferença significativa ($p<0,05$) entre as fontes halógena e LED, tendo a primeira apresentado melhor comportamento. Com relação a distância de fotopolimerização, o topo apresentou melhores valores ($p<0,05$) em relação a base; houve uma diminuição gradativa e significativa entre todas as distâncias para a base e exceto entre 3 e 4 mm para o topo; na interação dos fatores, na base para a fonte halógena, observou-se diferença entre todas as distâncias, quanto mais distante a ponta menor o valor; o mesmo comportamento foi observado no topo, com exceção nas distâncias de 3 e 4 mm; houve diferença apenas entre 1 e 2 mm.

Os resultados deste estudo evidenciam que a luz halógena apresentou melhor desempenho comparado ao LED e que o distanciando da fonte de luz da superfície do espécime acarretou em menores valores de microdureza.

Ple123 Acupuntura auricular como terapia adjuvante no controle da dor: evolução sintomatológica em pacientes com desordem temporomandibular

Oliveira TF*, Guimarães JP, Guimarães KAG, Paula MVQ, Ferreira LA
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: oliveira.tf@uol.com.br

Atualmente, a Acupuntura tem sido utilizada isoladamente ou associada às terapias convencionais odontológicas visando o controle algico orofacial, incluindo os sintomas de desordem temporomandibular (DTM). Objetivou-se neste estudo avaliar a atuação da Acupuntura auricular adjuvante ao tratamento oclusal por placa neuromiorrelaxante (PNMR). Por meio de um ensaio clínico aleatório, 16 pacientes do gênero feminino, de 18 a 56 anos, portadoras de sintomatologia dolorosa foram distribuídas em dois grupos: recebendo PNMR e Acupuntura auricular (grupo estudo) e PNMR isoladamente (grupo controle). Foram estimulados os pontos auriculares: Shen Men, San Jiao, Boca, Maxila, Mandíbula, Figado, Rim e Occipital com agulhas semipermanentes, visando sedação. Os grupos foram acompanhados por cinco sessões semanais consecutivas e comparados quanto à evolução sintomática, registrada por escala visual analógica, aplicada após a palpação da musculatura mastigatória e da articulação temporomandibular. Os resultados obtidos pelo grupo estudo revelaram menor condição algica final em comparação ao grupo controle. Esta comparação, ao ser submetida à análise estatística de variância com mensurações repetidas, apresentou diferença significativa ($p < 0,05$) em relação ao tempo em todas as estruturas orofaciais avaliadas. A terapia com Acupuntura auricular associada à PNMR contribuiu com uma maior redução e estabilização da sintomatologia dolorosa de DTM em relação à terapia oclusal isolada.

Acupuntura auricular reduziu e estabilizou a sintomatologia dolorosa de DTM.

Ple124 Influência do reembasamento do pino de fibra de vidro com resina composta no comportamento mecânico da interface de cimentação

Oliveira GB*, Dórea VD, Anchieta RB, Almeida EO, Freitas-Júnior AC, Martini AP, Arsati F, Rocha MP
Mat Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: gustavob75@gmail.com

Evidente na literatura que a interface de cimentação é o elo mais fraco das restaurações, sendo influenciado negativamente pelo aumento da espessura da linha de cimentação. O objetivo deste estudo foi analisar através do método dos elementos finitos tridimensional a influência da individualização (ou anatomização) do pino de fibra de vidro no comportamento mecânico da interface dentina/cimento/pino. Baseado em micro-tomografia computadorizada, 2 modelos de um incisivo central maxilar restaurados com uma coroa cerâmica foram elaborados através do programa SolidWorks 2007, sendo em um modelo simulado a técnica convencional (TC) de cimentação; e no outro simulado a anatomização do pino (PA) de fibra de vidro utilizando-se resina composta, diminuindo-se assim, a espessura da linha de cimentação. Uma força com intensidade de 180 N foi aplicada na superfície palatina de todos os modelos, em 45° com o longo eixo dental. A superfície do ligamento periodontal foi fixada nos três eixos cartesianos ($x=y=z=0$). A análise numérica foi realizada com o programa de elementos finitos Ansys Workbench 10.0 utilizando o critério da tensão principal máxima (σ_{max}). Em TC a tensão na linha de cimentação foi 32% maior do que em PA; no pino de fibra de vidro a tensão em TC foi 10% maior que em PA. Não foi observada variação significativa na tensão para o remanescente dentinário.

A anatomização do pino de fibra de vidro com resina composta se mostrou uma excelente alternativa para evitar-se uma linha de cimentação espessa, além de diminuir a tensão na interface de cimentação. (Apoio: FAPESP - 2008/00209-9)

Ple125 Resistência adesiva de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento de ionômero de vidro

Nicasro KSM*, Pozza JMM, Moura SK, Lopes MB, Gonini-Júnior A
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: ka_schell@hotmail.com

Cimentos resinosos são o material de escolha para cimentação de pinos de fibra de vidro (PFV), embora limitações técnicas diminuam a previsibilidade de sua fixação ao longo do tempo. Como alternativa pode-se indicar o cimento de ionômero de vidro (CIV). O objetivo deste trabalho foi o de avaliar a resistência adesiva dos PFV ao substrato intra-radicular utilizando-se um CIV convencional e diferentes tratamentos da dentina. Os condutos de 50 raízes de dentes bovinos foram preparados para receber um PFV (Reforpost nº 3 - Angelus), dividindo-as (n=10) em 5 grupos (G): em G1 (controle) utilizou-se um cimento resinoso autoadesivo (Smart Cem 2 - Dentsply), em G2 utilizou-se um CIV convencional (Riva - SDI), enquanto em G3, G4 e G5 associou-se o CIV a um condicionamento prévio com Edta, clorexidina gel e ácido fosfórico respectivamente. Após a cimentação as raízes foram seccionadas (terço cervical, médio e apical) e submetidas ao teste push out em máquina de ensaio universal a uma velocidade de 0,5mm/min. Tratados os dados (em N) estatisticamente por ANOVA e Teste de Tukey ($\alpha=5\%$), verificou-se que a média (desvio padrão) para os grupos de 1 a 5 foi 115,10 ($\pm 90,7$), 55,14 ($\pm 28,47$), 54,97 ($\pm 31,72$), 78,57 ($\pm 32,61$) e 58,54 ($\pm 33,90$) respectivamente, sendo G1 estatisticamente diferente ($p<0,05$) dos demais, os quais são semelhantes entre si ($p>0,05$). As médias entre os grupos foram estatisticamente diferentes entre si ($p<0,05$).

Pode-se concluir que a resistência adesiva do CIV para cimentação de PFV foi menor que o cimento resinoso, independentemente do condicionamento dentinário.

Ple126 Influência de diferentes protocolos de jateamento na rugosidade superficial de uma cerâmica à base de zircônia

Sarmento HR*, Sousa RS, Alves MLL, Campos F, Passos TA, Bottino MA, Souza ROA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: hugodonto@gmail.com

Avaliou-se a influência de protocolos de jateamento na rugosidade superficial de uma cerâmica policristalina de zircônia tetragonal estabilizada com itria (Y-TZP). A partir de blocos cerâmicos (Lava/3M Espe) foram obtidas 54 amostras (5,25x 2,8x 5,25mm) após sinterização, as quais foram incluídas em resina acrílica e polidas com lixas d'água (nº 400 a 2.500) e disco de feltro. Distribuiu-se as amostras, aleatoriamente, de acordo com os fatores partícula e pressão de jateamento (n=6): G1-controle; G2- Al₂O₃(50µm)/ 2,5bar; G3- Al₂O₃(110µm)/ 2,5bar; G4- SiO₂(30µm)/ 2,5bar; G5- SiO₂(110µm)/ 2,5bar; G6- Al₂O₃(50µm)/ 3,5bar; G7- Al₂O₃(110µm)/ 3,5bar; G8- SiO₂(30µm)/ 3,5bar; G9- SiO₂(110µm)/ 3,5bar. Analisou-se a rugosidade superficial por meio de perfilômetro óptico digital (NT 1100 Wyco, Veeco) bem como a superfície cerâmica após os protocolos de jateamento, em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Os dados (µm) foram analisados por meio dos testes de Dunnett (5%), Tukey (5%) e ANOVA (2 fatores). Os protocolos de jateamento promoveram um aumento significativo da rugosidade da cerâmica de Y-TZP em relação ao grupo controle (0,1 µm) (Dunnett 5%). Os fatores partícula (p=0,0001) e pressão (p=0,0001) influenciaram os valores de rugosidade entre os grupos experimentais (G2 ao G9, respectivamente): 0,37%; 0,56%; 0,46%; 0,48%; 0,59%; 0,82%; 0,53%; 0,67% (ANOVA e Tukey). A análise em MEV revelou que as amostras jateadas com Al₂O₃ foram danificadas.

O jateamento com Al₂O₃ 110µm/ 3,5bar é um protocolo eficiente para gerar elevada rugosidade superficial da cerâmica Y-TZP.

Ple127 Influência da aplicação de cargas estáticas axiais e não axiais em próteses parciais fixas de três elementos, análise pela Extensometria

Costa IA*, Santos VMM, Ujissato RN, Vasconcellos LGO, Balducci I, Nishioka RS
Prótese e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: isadora_ac@hotmail.com

Objetivo deste trabalho foi utilizando a extensometria, descrever as microdeformações que ocorreram nas redor de três implantes com conexão protética de hexágono externo inseridos num bloco de poliuretano no posicionamento compensado (offset). Sobre a plataforma dos implantes, foram conectados pilares protéticos microcut. A partir de coifas plásticas foram fundidas cinco supra estruturas em monobloco numa liga de cobalto-cromo. Quatro extensômetros foram colados adjacentes a cada um dos três implantes, sendo que no central foram colados dois. Com auxílio do torquímetro, as supra estruturas foram parafusadas com 10 Newton centímetro. Carga axial estática de 30 quilogramas foram aplicadas sobre cinco pontos da supra estrutura durante 10 segundos (três axiais :A, B e C e duas não axiais: D e E). Os dados obtidos foram analisados quanto à direção axial e não-axial pelo Teste t-Student, para amostras pareadas, com correção de Bonferroni. Ponto A (média/ desvio padrão): 203,7 \pm 97,1 μ ε ; B (215,1 \pm 38,8 μ ε); C (132,4 \pm 19,6 μ ε); D (266,3 \pm 14,4 μ ε) e E (225,1 \pm 22,6 μ ε). Os resultados obtidos mostraram que houve uma diferença estatisticamente significativa entre os pontos não-axiais D e E ((t = 5,21, df = 4, p = 0,006 < 0,05) e não foi estatisticamente significativa para os dados axial entre os pontos B e C (t = 6,57, df = 4, p = 0,003 < 0,05 / 3).

Conclui-se que, os pontos não-axiais sofrem maior microdeformação do que os pontos axiais. (Apoio: FAPESP - 09/54516-2)

Ple128 Prevalência de maloclusões em atletas das categorias de base de futebol de campo

Souza LA*
Prótese Buco Maxilo Facial - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: luci.souza@usp.br

Cirurgião Dentista tem condição de oferecer ao atleta melhoria em seu rendimento físico através da manutenção da saúde bucal, prevenindo e tratando toda e qualquer alteração do sistema estomatognático como exemplo, as maloclusões dentais que comprometem o rendimento do atleta. Este trabalho tem o objetivo de pesquisar a presença de maloclusões dentais em atletas das categorias de base do São Paulo Futebol Clube com idade entre 13 a 20 anos. Foram submetidos à pesquisa 84 atletas levando em consideração os seguintes tópicos: tipo de respiração, relação molar, presença de sobremordida, sobressaliência, apinhamentos, diastemas, mordida aberta e cruzada, desvio de linha média e tipologia facial. Quanto à respiração, 77% dos atletas apresentam respiração nasal e 23% respiração bucal; na relação molar, 89% são de Classe I, 8% de Classe II, 3% Classe III; 9% dos atletas têm presença de sobremordida, 4% de sobressaliência, 13% de apinhamentos e 21% de diastemas. Quanto à mordida, 11% apresentam mordida aberta anterior; em relação à mordida cruzada, 7% apresentam mordida cruzada unilateral direita e 2% unilateral esquerda, 5% mordida cruzada posterior e 4% mordida cruzada anterior. Em relação aos desvios de linha média, 4% apresentam desvio na maxila e 33% na mandíbula; quanto à tipologia facial, 39% são do tipo dolicofacial, 4% braquifacial e 57% mesofacial.

Conclui-se que é necessário o mapeamento das maloclusões presentes nos atletas para que haja um planejamento e tratamento das mesmas uma vez que se sabe do comprometimento da performance do atleta em até 25% por problemas odontológicos.

Ple129**Propriedades físicas de resinas acrílicas para coroas provisórias em função de diferentes técnicas de polimerização**

Lima JFM*, Lopes LDS, Moretti-Neto RT, Nishida CL, Rubo JH
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: jozelymello@hotmail.com

As propriedades ideais de uma resina acrílica para confecção de coroas provisórias são: insolubilidade aos fluidos bucais, impermeabilidade, biocompatibilidade e não apresentar superfície rugosa. Este estudo objetiva avaliar a rugosidade superficial de quatro marcas comerciais de resina acrílica utilizadas na confecção de coroas provisórias (Dencor, Vipi, Duralay e Alike) de acordo com quatro técnicas de manipulação diretas e indiretas, sendo: I – autopolimerização sob pressão em matriz de sílica; II – polimerização térmica em mufla; III – autopolimerização utilizando a técnica do pincel; IV – autopolimerização pela mistura em pote dappen. Para cada tipo de processamento foram confeccionados 12 corpos de prova de cada material, totalizando 48 corpos de prova para cada grupo e 192 espécimes ao total. Foram realizados testes de rugosidade, através do rugosímetro, antes e após polimento com politriz. Antes do polimento de superfície, os resultados encontrados apontaram a maior rugosidade para resina Vipi e técnica da mistura em dappen ($5,010 \pm 0,398$), enquanto que a menor rugosidade foi encontrada para resina Alike e técnica da prensagem em mufla ($2,412 \pm 0,425$). Após polimento, a maior rugosidade foi encontrada para resina Vipi e autopolimerização sob pressão ($0,238 \pm 0,039$), enquanto que a menor rugosidade para resina Alike e técnica de polimerização térmica do pincel ($0,102 \pm 0,078$).

Concluiu-se que a melhor combinação para confecção de coroas provisórias em resina acrílica foi autopolimerização utilizando a técnica do pincel ou mufla associada à resina Alike.

Ple130**Influência de falhas adesivas na cimentação de pinos de fibra de vidro pelo método dos elementos finitos**

Pires MBSM*, Ortega VL, Daniel GB, Takamatsu FA, Teixeira ML
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIÇ.
E-mail: mbeatrizpires@gmail.com

A adesividade em área de dentina radicular ainda é um desafio na cimentação de pinos de fibra de vidro. O objetivo do presente trabalho foi analisar a influência de lacunas na cimentação na distribuição de tensão pelo método dos elementos finitos bidimensional. Para isso foram confeccionados dois modelos virtuais contendo um incisivo central superior com pino de fibra de vidro cimentado adesivamente e restaurado com resina composta, levando em consideração falhas adesivas ao longo do pino. Foi aplicada uma carga de 100N no incisivo inferior, contactando a face palatina do dente superior. As tensões foram analisadas pelos critérios de von Mises e por análise de tração-compressão. As hipóteses simplificadas foram: análise em um estado plano de deformação, estruturas consideradas isotrópicas, homogêneas e com comportamento linearmente. Os dados obtidos mostraram que, para a situação com lacunas de cimentação, houve um aumento nas tensões na região da dentina. Pelo critério de von Mises, houve um aumento de 20% na dentina, de 37% no pino de fibra e maior variação de 39% na porção coronária de resina composta.

Pode-se concluir que a lacuna na cimentação aumenta sensivelmente o acúmulo de tensões no sistema estudado.

Ple131**Análise gráfica linear e angular da movimentação dos dentes artificiais em próteses totais maxilares com diferentes espessuras de base**

Amoroso AP*, Gennari-Filho H, Mazaro JVC, Zavanelli AC, Alves LMN, Silva CR
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: andressa0203@hotmail.com

Alteração dimensional das resinas acrílicas de prótese total, necessitam de melhor domínio, apesar da boa qualidade de muitos trabalhos e literatura a respeito. O propósito desse trabalho foi avaliar a movimentação dentária linear e angular que ocorre durante o processamento de próteses totais maxilares com três diferentes espessuras de base, frente a dois métodos de inclusão e submetidas à polimerização por microondas. Quarenta e duas amostras foram aleatoriamente divididas em 6 grupos ($n=7$), com espessura da base de 1,25 mm - 2,50 mm - 3,75 mm e incluídas com silicone ou gesso pedra. Pontos foram demarcados na superfície distal dos segundos molares artificiais e na face posterior do modelo à nível de rebordo alveolar para permitir a mensuração linear e angular das amostras através do software AutoCad. Os dados foram submetidos à análise de variância com fator duplo, teste de Tukey e Fisher (post hoc). Na análise angular os tratamentos e suas interações geraram diferença estatística quando foi comparada a magnitude de inclinação dos molares. A movimentação dentária foi maior para as próteses com base fina – 1,25mm e espessa – 3,75mm, com comportamento antagônico. As próteses incluídas com silicone apresentaram maiores alterações verticais comparado à inclusão com gesso. Todos grupos avaliados apresentaram alteração na posição dos dentes artificiais após o processamento.

As próteses totais com espessura de base fina e incluídas com barreira de silicone apresentaram os piores resultados, sendo a espessura intermediária ideal para base da dentadura.

Ple132**Avaliação da manutenção do torque de inserção de diferentes parafusos de retenção em junção de hexágono externo**

Vianna CA*, Delben JA, Barão VAR, Jorge JRP, Ferreira MB, Assunção WG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: camis_assis@hotmail.com

Considerando a ocorrência do afrouxamento do parafuso de retenção em próteses sobre implante, diferentes tipos de parafuso foram desenvolvidos a fim de evitar tal complicação. O objetivo do estudo foi comparar a manutenção do torque de inserção de diferentes parafusos de retenção de coroas implanto-suportadas. Doze coroas foram obtidas a partir de pilares UCLA fundidos em liga de cobalto-cromo e adaptadas a implantes de hexágono externo de acordo com os seguintes grupos ($n=12$): Grupo A – parafuso de retenção em liga de titânio, Grupo B – parafuso de retenção em liga de ouro com recobrimento de ouro, Grupo C – parafuso de retenção em liga de titânio com recobrimento de filme carbono tinto diamante e Grupo D – parafuso de retenção em liga de titânio com recobrimento de nitrato de titânio alumínio. Três mensurações de destorque foram realizadas após a aplicação do torque de inserção por meio de um medidor analógico de torque para cada parafuso de retenção. Os dados foram submetidos à análise de variância, teste de Tukey ($p<0,05$) e teste-t ($p<0,05$). O valor de destorque foi menor do que o torque de inserção ($p<0,05$) em todos os grupos. O grupo A manteve maior porcentagem de torque em relação aos demais grupos ($p<0,05$). Os grupos B e D apresentaram menor porcentagem de manutenção do torque sem diferença estatisticamente significante entre si ($p>0,05$).

Houve redução do valor de torque de inserção independente do tipo de parafuso de retenção. O grupo A apresentou maior porcentagem de manutenção do torque enquanto que os grupos B e D apresentaram menor porcentagem de manutenção do torque.

Ple133**Avaliação da rugosidade superficial de materiais reembasadores submetidos à aplicação do glaze**

Landa FV*, Leite FPP, Cunha LG, Goyatá FR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA.
E-mail: fabianodelanda@hotmail.com

Alisura na superfície do material reembasador é importante para conferir durabilidade e saúde aos tecidos de suporte da prótese total. Este trabalho tem por objetivo avaliar a rugosidade de superfície de materiais reembasadores submetidos à aplicação do glaze. Foram utilizados três materiais distribuídos em seis grupos teste ($n: 10$), sendo GI: Dura Soft; GII: Soft Confort; GIII: Soft Confort Denso; GIV: Dura Soft com glaze; GV: Soft Confort com glaze; GVI: Soft Confort Denso com glaze. Confeccionaram-se dez amostras representativas de cada grupo com auxílio de uma matriz metálica (5 mm de diâmetro por 2 mm de espessura). Avaliou-se a rugosidade de superfície (Ra) com três medições em cada amostra com o rugosímetro SurfTest 301 (Mitutoyo - São Paulo, Brasil). Os resultados obtidos foram tabulados e analisados estatisticamente (ANOVA e teste de Bonferroni). A aplicação do glaze possibilitou uma redução significativa na rugosidade dos três materiais testados sendo: GI: 5,67(3,77) e GIV: 1,78(0,66); GII: 2,73(0,70) e GV: 1,90(0,93); GIII: 3,67(1,27) e GVI: 2,48(0,47).

Concluiu-se que o material Dura Soft com aplicação do glaze foi o reembasador que apresentou menor rugosidade superficial.

Ple134**Perfil e prevalência de manifestações bucais entre portadores de HIV/AIDS**

Sales WB*, Barbosa-Junior ES, Coelho M Q, Santa-Rosa TTA, Martins AMEBL, Boas CVV, Ferreira RC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: waneisbrito@yahoo.com.br

As manifestações bucais da infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) são comuns e podem representar os primeiros sinais da doença. Avaliou-se o perfil e a prevalência de manifestações bucais entre portadores do HIV/AIDS. Foram analisados todos os prontuários de portadores de HIV atendidos na Clínica Integrada do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros de 08/2001 a 10/2009. As variáveis avaliadas foram: idade, sexo, cor da pele, ocupação, hábitos, doenças sistêmicas e lesões de mucosa (CEP/Unimontes: 1516/2009). Análise descritiva dos dados foi realizada no programa Microsoft Excel. A média de idade dos participantes foi de 39,5 anos, sendo a maioria mulheres (50,6%), com 40-49 anos de idade (37%), feodermas (58,3%). A ocupação mais frequente foi Do lar (21,9%), e 12,5% eram desempregados. Quanto aos hábitos, 27,7% eram tabagistas, 18,1% etilistas e 3,4% usuários de drogas. As alterações sistêmicas mais comuns foram pneumonia (43%) e anemia (42,3%). Um total de 82 manifestações bucais foi registrado em 61 indivíduos (47,6%), sendo mais frequentes a candidíase (23,1%), leucoplasia (12,1%) e queilite angular (9,7%).

Os pacientes portadores do HIV/AIDS atendidos na Unimontes são, na sua maioria, adultos, distribuídos homogeneamente quanto ao sexo e com profissões que requerem baixa qualificação técnica. Há grande número de indivíduos fumantes e etilistas. Eles possuem comprometimento físico, com alta prevalência de doenças sistêmicas. As manifestações bucais são frequentes nesses indivíduos, destacando-se a candidíase e a leucoplasia.

Ple135**Ocorrência de lesões bucais na clínica de Estomatologia da Universidade Paulista (UNIP)**

Santos MMMC*, Costa OVR, Ozi JM, Souza RS, Marques MAC, Dib LL
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: mirolde@gmail.com

A estomatologia desempenha um importante papel na identificação de lesões bucais a fim de se realizar diagnóstico e tratamento adequados. Lesões orais podem ser comuns na população e devem ser do conhecimento do Cirurgião Dentista, principalmente para o diagnóstico precoce das lesões cancerizáveis. Nesta pesquisa coletamos dados dos atendimentos realizados na clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Paulista (UNIP), no período de março de 2008 a Dezembro de 2009, através de ficha clínica de anamnese contendo: exame clínico intra e extra-oral, hipóteses diagnósticas das lesões, exames complementares e exame anatomopatológico. As informações foram digitalizadas em um banco de dados desenvolvido para o registro e processamento das informações (programa de microcomputador – Open Doctor). Neste estudo foram avaliados 220 pacientes, 71(32,28%) homens e 149(67,72%) mulheres, 113(56,5%) de etnia branca, 66(30%) não brancos e 41(18,63%) não relatada a etnia. Observados 60(27,27%) pacientes fumantes, 25(11,36%) etilistas e 128(58,18%) utilizavam algum medicamento. As lesões mais frequentemente encontradas foram: Hiperplasia Fibrosa Inflamatória 21(9,54%), Hemangioma 11(5%), Candidíase 6(2,72%), Úlceras Traumáticas 6(2,72%), Cistos 4(1,81%), Carcinoma espinocelular 4(1,81%), Queratocisto 3(1,36%), lesões menores 28(12,72%), outras lesões sob análise histológica 108(49,14%) e sem alterações 29(13,18%).

Na amostra avaliada a maioria das lesões encontradas tem características de benignidade. (Apoio: UNIP)

Ple136**Estudo do efeito de anti-sépticos bucais no pH da saliva e da saburra lingual de pacientes com halitose fisiológica**

Sousa EJB*, Tolentino ES, Chinellato LEM
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: elenjuliana_sousa@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o pH da saliva e da saburra lingual em pacientes com saúde bucal íntegra e halitose fisiológica antes e imediatamente após utilização de diferentes anti-sépticos bucais e 30 minutos após o bochecho. Foram avaliados 50 pacientes divididos em 5 grupos, com bochechos de 5 diferentes soluções: clorito de cetilpiridínio associado ao cloreto de sódio, triclosan, solução enzimática, óleo essencial e água destilada. Os pacientes foram submetidos a duas consultas. Na primeira foi realizado exame clínico; na segunda, que ocorreu no período da manhã, estando os pacientes em jejum, foi realizada a coleta da saliva sem estimulação e análise do pH, através de um pHmetro digital. As coletas e mensurações foram realizadas antes, imediatamente após e trinta minutos depois do bochecho. Os resultados foram analisados utilizando-se o teste de análise de variância a dois critérios e teste de Tukey ($p<0,05$), onde se observou que os anti-sépticos à base de triclosan e de óleo essencial aumentaram o pH da saliva imediatamente após o bochecho e a solução enzimática diminuiu o pH da saliva e da saburra lingual logo após o uso do anti-séptico.

De acordo com a metodologia aplicada neste estudo, concluiu-se que em uma situação de halitose fisiológica, o pH da saliva tende a ser ácido enquanto o pH da saburra tende a ser alcalino e que somente as soluções à base de triclosan e óleo essencial aumentaram o pH da saliva imediatamente após o bochecho. A solução enzimática foi capaz de reduzir tanto o pH da saliva quanto o da saburra lingual imediatamente após o bochecho.

Ple137 Detecção do vírus Epstein-Barr em carcinoma espinocelular de assoalho e mucosa oral

Pontes LD*, Arêde LT, Demathê A, Gomez ENV, Sundefeld MLM, Moraes NP, Biasoli ER, Miyahara GI
Centro de Oncologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: lallipontes@hotmail.com

A etiologia do carcinoma espinocelular oral é conhecidamente multifatorial no qual o vírus Epstein-Barr (EBV), segundo alguns autores, poderia desempenhar função na carcinogênese. Por outro lado, o vírus poderia estar somente presente nas células tumorais, sem atuar na oncogênese. O EBV possui dupla fita de DNA (ácido desoxirribonucleico) e faz parte da família herpesvirus humano. É o mais potente vírus imortalizador celular conhecido até o momento e, paradoxalmente, infecta cerca de 90% da população mundial humana sem causar doença para a maioria dos indivíduos. O objetivo deste estudo foi detectar a presença do EBV em carcinoma espinocelular assoalho oral e comparar com a mucosa oral. Foram realizadas extrações do DNA com o QIAamp DNA minikit, conforme instrução do fabricante. Foi realizada a PCR (reação em cadeia da polimerase) para detectar a presença do gene Betaglobina confirmando a presença e integridade do DNA e na sequência a nested PCR para o EBV. O vírus foi encontrado em 10% das 20 amostras de carcinoma espinocelular de assoalho oral, já para as 19 amostras de mucosa oral, a prevalência foi de 15,79%. Através do teste exato de Fisher e de Kaplan & Meier, não houve diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos.

A presença do EBV foi detectada nas amostras de carcinoma espinocelular de assoalho em porcentagem similar às amostras da mucosa oral, sugerindo que o EBV não participa isoladamente na carcinogênese. (Apoio: Fundunesp - 00467/09)

Ple138 Quantificação e identificação de espécies de Candida em pacientes irradiados e pacientes idosos: análise comparativa

Dourado MR*, Freitas EM, Bonan PRF, Pires MBO, Melo-Filho MR, Fernandes MBS, Nobre SAM, Prata ERBA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: mauricio_mrd@hotmail.com

Este estudo objetivou quantificar e identificar de forma comparativa e presuntiva fungos do gênero *Candida* em pacientes submetidos a doses tumoricidas, entre 10^a e 23^a sessões em campos cervicofaciais e em indivíduos idosos sem xerostomia, doenças e fármacos indutores, atendidos por demanda espontânea na clínica de Estomatologia da Universidade Estadual de Montes Claros. Participaram do estudo 45 pacientes, 20 submetidos à radioterapia (grupo I), com faixa etária de 33 a 79 anos e 80% do sexo masculino. As lesões primárias malignas ocorreram com maior frequência em faringe, rebordo gengival e pele. Desses, 80% estava entre a 10^a e 14^a sessões (média de 2220 cGy). No grupo II havia 25 idosos, 64% do sexo masculino. Após coleta da saliva em mucosa jugal e lingual com swab, foram realizadas a identificação e contagem de *Candida spp* em meio cromogênico - Chromagar Candida®. A partir da contagem de unidades formadoras de colônia (UFC) por amostra de saliva os pacientes foram classificados em negativos (UFC/amostra = 0), portadores (UFC/amostra < 400) e positivos (UFC/amostra > 400). O grupo I apresentou positividade de 45% e grupo II de 40% para *Candida spp*. Pacientes irradiados apresentaram menor número de portadores (10%) com relação aos não irradiados (32%).

As espécies identificadas nos dois grupos foram sugestivas para *C. albicans*, *C. tropicalis*, *C. krusei*, *C. dubliniensis* e *C. glabrata*. A espécie *Candida albicans* foi presuntivamente a mais prevalente nos dois grupos. Concluiu-se que o grupo I apresentou maior positividade para *Candida* e que o grupo II mostrou maior diversidade de espécies. (Apoio: FAPEMIG)

Ple139 Informação e comportamento de cirurgiões-dentistas do Programa Saúde da Família de Aracaju a respeito de câncer bucal

Oliveira-Neto A*, Rosa MRD, Ribeiro CF, Albuquerque-Júnior RLC, Gonçalves SRJ, Martins EOB, Ramalho LMP, Melo AJUC
UNIVERSIDADE TIRADENTES.
E-mail: antonio.neto90@gmail.com

O câncer bucal no Brasil ainda apresenta altos níveis de incidência e prevalência, com baixa taxa de sobrevivência, devido principalmente ao retardo no diagnóstico. Aumentar o conhecimento dos profissionais de saúde sobre essa doença é uma importante ação na reversão deste quadro epidemiológico. O objetivo do presente trabalho foi identificar o nível de informação e de comportamento preventivo que os cirurgiões-dentistas do Programa Saúde da Família de Aracaju/SE possuíam a respeito de câncer bucal. A metodologia empregada foi realizar entrevistas estruturadas com 47 cirurgiões-dentistas do Programa Saúde da Família, utilizando-se roteiro de entrevista construído para este fim, com vinte questões organizadas em grupos na seguinte ordem: nível de informação, comportamento preventivo, caracterização (gênero e idade) e dados profissionais. Verificou-se que esses profissionais desconheciam ou possuíam informações inadequadas sobre lesões cancerizáveis e tipo histológico de câncer bucal mais prevalente. No entanto, forneceram informações corretas sobre localização, apresentação clínica, fatores de risco e ações para prevenção/diagnóstico precoce do câncer bucal. Os entrevistados não faziam um exame clínico adequado e não realizavam educação em saúde sobre câncer bucal em mais de 50% dos usuários atendidos por eles.

Logo, constatou-se que os cirurgiões-dentistas do Programa Saúde da Família de Aracaju apresentaram médio nível de informação e demonstraram baixo nível de comportamento preventivo sobre câncer bucal.

Ple140 Expressão comparativa do Midkine em Leucoplasia e Carcinoma de Células Escamosas de Boca

Silva JM, Silva TA, Batista AC, Mendonça EF, Viana ACM*
Clínica, Patologia e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: janinesilva@hotmail.com

Midkine (MK) é uma molécula que vem sendo extensivamente estudada pelo seu importante papel no microambiente tumoral. Entretanto, estudos que determinem sua função na carcinogênese bucal ainda são escassos. Este trabalho objetivou avaliar a expressão de MK em amostras de leucoplasia (LC) e Carcinoma de Células Escamosas (CCE) de boca e correlacioná-la com dados clinicopatológicos. Foram analisadas 29 amostras de CCE, 35 de LC e 10 de mucosa oral saudável (controle) por imunohistoquímica. Os resultados mostraram uma expressão significativa do MK em pacientes com CCE (P=0,001) em relação aos grupos controle e LC. A expressão de MK considerando-se CCE metastático e não metastático não mostrou diferenças. A positividade do MK foi influenciada pelo estágio T, onde lesões T3 e T4 mostraram expressão significativamente maior que os estágios T1 e T2 (P=0,021). Verificou-se ainda que os casos de CCE positivos para MK apresentaram uma tendência à elevada expressão de P53 e Ki67. A expressão de BeF foi significativamente maior nos casos positivos para MK (P=0,033). A sobrevivência não mostrou diferença significativa entre os casos positivos, negativos, nem com alta ou baixa expressão para MK.

Esses achados sugerem a relação do MK com a carcinogênese bucal. (Apoio: CNPq)

Ple141 Carcinoma de Células Escamosas: estudo epidemiológico

Carvalho LMM*, Cantisano MH, Filgueiras AMO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: luizcarvalho@gmail.com

O Carcinoma de Células Escamosas é o carcinoma mais comum da cavidade bucal, abrangendo mais de 90% dos casos de carcinomas bucais. É uma doença maligna que ocorre geralmente por interação de fatores etiológicos extrínsecos e intrínsecos, tais como, tabaco, álcool, trauma, HPV, cándida, sífilis, entre outros. Este trabalho objetivou avaliar os casos de CCE (Carcinoma de Células Escamosas) diagnosticados, após biópsia, em 26 pacientes que procuraram a especialização de estomatologia Faculdade de Odontologia - UERJ, por demanda espontânea. Foram avaliados os seguintes: sexo, localização da lesão, idade, cor, hábitos e sintomatologia. A maioria dos casos (69%) ocorreram em pacientes do sexo masculino, sendo 50% dos pacientes leucodermas e a faixa etária predominante (36%) entre 61 e 70 anos de idade. Cerca de 38% dos casos ocorreram na língua, sendo que 35% dos casos ocorreram em gengiva ou rebordo alveolar, superando as ocorrências em assoalho bucal (15%). Além disso 37% dos pacientes associavam uso de tabaco e álcool, 17% sofriram algum trauma local constante e 29% associavam tabaco, álcool e algum tipo de trauma local. Cerca de 69% dos casos foram sintomáticos.

O CCE acomete uma considerável parcela da população, sendo ainda muito negligenciado pelos pacientes. Portanto é de grande importância que se tenha conhecimento dos fatores etiológicos, dentre outras características da doença, gerando promoção de saúde à população, mediante um diagnóstico precoce em favor de um prognóstico favorável. (Apoio: FAPERJ)

Ple142 Prevalência de Queilite Atínica em uma população rural de plantadores de cana-de-açúcar no interior do Paraná

Ferrari TM*, Miranda AMO, Calandro TLL
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: ferrari_thiago05@hotmail.com

O carcinoma de células escamosas representa aproximadamente 90% de todas as lesões malignas orais constituindo um sério problema para saúde pública. Em alguns casos ele pode ser precedido por lesões consideradas lesões epiteliais precursoras, entre estas a queilite atínica, uma condição degenerativa do epitélio de revestimento, causada pela ação da radiação ultravioleta do sol sobre os lábios. O diagnóstico precoce desta lesão e a intervenção em seu estágio inicial constituem a chave da redução da mortalidade e morbidade dos indivíduos. O objetivo deste trabalho foi apresentar a prevalência de queilite atínica em 1539 indivíduos de uma população rural que trabalhavam expostos ao sol. Considerou-se sexo, idade, raça, localização e aspectos clínicos. O grupo controle constou de 150 indivíduos da mesma usina que não trabalhavam expostos ao sol e entre estes não foi observado nenhum caso da lesão. Foram encontrados 141 (9,6%) casos de queilites atínicas, em 106 indivíduos do sexo masculino e 36 do feminino sendo 128 indivíduos leucodermas. Quanto à severidade das lesões, 39 foram classificadas como leves, 57 moderadas e 45 severas, e quanto maior o tempo de exposição solar, maior severidade nas lesões era observada.

Almejando o decréscimo destas estatísticas, é de relevante importância a atuação do dentista na realização de exame minucioso da mucosa labial como rotina investigativa em diagnóstico oral.

Ple143 Correlação entre alterações radiográficas orofaciais e severidade sistêmica em indivíduos portadores de doença falciforme

Santos PRB*, Neves FS, Passos CF, Machado PDC, Cangussu MCT, Oliveira C, Crusoe-Rebello IM, Campos MIG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: polirbs@gmail.com

Alterações orofaciais têm sido descritas em portadores de doença falciforme (DF), entretanto seu valor preditivo para o quadro sistêmico da doença é pouco discutido. O objetivo deste trabalho foi investigar, em indivíduos portadores de DF, a possível correlação entre alterações radiográficas orofaciais e severidade sistêmica da doença. Radiografias panorâmicas de 71 indivíduos com DF, sendo 36 portadores de anemia falciforme (genótipo SS) e 35 portadores de doença SC (genótipo SC), foram avaliadas para a presença das seguintes alterações ósseas: áreas radiopacas na maxila e/ou mandíbula, maior espaçamento do trabeculado ósseo, arranjo horizontal do trabeculado no osso alveolar e ausência de visualização das corticais do canal mandibular. Por meio de questionamento direto foi investigado histórico de icterícia, necrose da cabeça do fêmur, úlceras nas pernas e acidente vascular cerebral (AVC). Os dados foram submetidos à análise estatística com auxílio do teste qui-quadrado (p<0,05). Correlações estatísticas significativas foram observadas entre histórico de icterícia e maior espaçamento do trabeculado ósseo (p=0,021); e entre a presença do arranjo horizontal do trabeculado ósseo e histórico de AVC (p=0,038).

Tais resultados sugerem que o maior espaçamento do trabeculado ósseo, decorrente da proliferação compensatória da medula óssea, indica um fenótipo sistêmico hemolítico representado pela ocorrência de icterícia.

Ple144 Comparação da distorção radiográfica de implantes dentários por meio de radiografias periapicais: técnicas do paralelismo e da bisetriz

Aguilera GS*, Capelozza ALA, Gonçalves ES, Duarte MAH, Duarte BG
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: guto.aguilera@gmail.com

As imagens radiográficas periapicais são úteis no planejamento da colocação de implantes osseointegráveis, entretanto é necessária a padronização da técnica e uma correta avaliação da sua confiabilidade na obtenção de medidas. A avaliação da distorção e a obtenção de qual o valor dessa distorção são imprescindíveis. Neste estudo realizou-se uma comparação do grau de distorção nas técnicas radiográficas intrabucais da bisetriz e do paralelismo. Para a confecção desse trabalho utilizou-se um implante Straumann SLA RN (9,8 mm de comprimento) instalado em uma mandíbula artificial. Foram realizadas 60 radiografias periapicais, divididas em dois grupos: 30 radiografias foram obtidas pela técnica periapical da bisetriz e 30 pela técnica do paralelismo. As 60 imagens obtidas foram aleatoriamente divididas e utilizando um paquímetro digital, Programa Image J e Digora. Foram realizadas medidas transversais das imagens radiográficas obtidas em sua porção superior, média, inferior e o comprimento total. Os resultados foram analisados por meio do teste de Análise estatística, Teste "t" de Student com nível de significância de 5% e evidenciar que ambas as técnicas independente do método de mensuração, as medidas foram significativamente (P<0,05) maiores do que medida real do implante.

Concluiu-se que em ambas as técnicas radiográficas ocorrem distorções nas dimensões do implante. (Apoio: CNPq - 119694/2009-3)

Ple145 **Biomonitoramento citogenético em pacientes submetidos a radiografias para documentação ortodôntica**

Pozzi R*, Angelieri F, Carlin V, Saez DM, Ribeiro DA
Bióciências - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO.
E-mail: renan_pozzi@hotmail.com

O objetivo deste presente estudo foi avaliar danos no DNA e citotoxicidade por meio do teste do micronúcleo em células esfoliadas da mucosa bucal em indivíduos adultos submetidos a radiografias de cabeça e pescoço para documentação ortodôntica. Um total de 18 (dezoito) pacientes saudáveis (6 homens e 12 mulheres) indicados para tratamento ortodôntico foram submetidos a radiografias lateral, frontal e panorâmica. As células da mucosa jugal foram coletadas antes e dez dias após a exposição ao raio-x. Todas as lâminas foram coradas pelo método Feulgen/Fastgreen, sendo analisado um total de 1000 células por indivíduo. Os resultados apontaram que não houve diferença estatística significativa ($p > 0,05$) na frequência de micronúcleo nos dois momentos avaliados. Entretanto, a exposição ao raio-x foi capaz de induzir citotoxicidade, conforme demonstrado pelo aumento de cariólise, cariorrexe e picnose.

Em suma, estes dados indicam que a exposição radiográfica para documentação ortodôntica é capaz de induzir citotoxicidade em células da mucosa bucal, conforme detectado pelo teste do micronúcleo.

Ple146 **Avaliação de parâmetros salivares em pacientes diabéticos: estudo piloto**

Gouveia BF*, Gonçalves CK, Bichaco TR, Meneghel LL, Fernandes KBP
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: bruninhabr87@hotmail.com

A xerostomia refere-se a uma sensação subjetiva de secura na boca, estando associada ao uso de medicamentos e algumas doenças sistêmicas, tais como Diabetes mellitus. Desta forma, este estudo objetivou avaliar possíveis alterações nos parâmetros salivares de pacientes diabéticos. Para tanto, participaram do estudo dois grupos experimentais: Grupo de diabéticos tipo II 24) e Grupo controle (GC, n= 38), ambos integrantes do projeto EELO (Estudo sobre Envelhecimento de Londrina). Foi coletado o fluxo salivar estimulado e determinado pH salivar e capacidade tampão em cada amostra. Neste estudo, não foram observadas diferenças entre os grupos em relação ao fluxo salivar estimulado (Fluxo do GD: $1,18 \pm 0,16$ mL/min e Fluxo do GC: $1,08 \pm 0,99$ mL/min), segundo o teste t não pareado ($t = -0,54$ e $p = 0,12$). Além disso, o grupo de pacientes diabéticos apresentou maior capacidade tampão em relação ao grupo controle (Média do grupo GD: $5,576 \pm 0,127$ e média do GC: $5,016 \pm 0,152$, $t = -2,57$ e $p = 0,04$). Por outro lado, o grupo de pacientes diabéticos apresenta um pH salivar reduzido (Média do grupo GD: $6,984 \pm 0,88$ e média do grupo GC: $7,08 \pm 0,049$), segundo o teste t não pareado ($t = 1,07$ e $p = 0,018$). Foi também observado que pacientes diabéticos apresentam queixa de ardência na boca ou queimação na língua ($rS = -0,495$ e $p = 0,0001$, Correlação de Spearman).

Pacientes diabéticos apresentam um pH salivar reduzido e maior frequência de queixas de ardência na boca ou queimação na língua. Entretanto, estudos subsequentes são necessários para avaliar se estas alterações estariam relacionadas à doença ou tratamento farmacológico. (Apoio: FUNADESP)

Ple147 **Autopercepção e condições de saúde bucal de idosos de dois grupos de convivência em Fortaleza (CE), 2009**

Frota DPT*, Aguiar ASW, Furtado GES, Lino DC, Gomes ALF, Muniz FWMG, Costa ICC, Moura WVB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: dianapaty_f@yahoo.com.br

Para avaliar a autopercepção das condições de saúde bucal de idosos e analisar os fatores clínicos, subjetivos e sociodemográficos que nela interferem, é essencial compreender como a perda dentária pode modificar suas vidas. O objetivo deste estudo transversal foi identificar as condições de saúde bucal e a autopercepção de idosos participantes de dois grupos de convivência (Grupo Vida e Grupo Cabelos Brancos do Dendê) em Fortaleza-CE. Utilizando o referencial teórico-metodológico do SB Brasil, examinadores treinados e calibrados coletaram os dados através de exame clínico e entrevista sobre variáveis sociodemográficas e de autopercepção em saúde bucal. Dos 102 idosos (idade média: 69,9 anos), 82,4% eram do sexo feminino. O CPO-D médio (índice que avalia dentes cariados, perdidos e obturados) foi elevado (30,14), com maior participação do componente perdido. Do total de idosos, 63,7% eram totalmente desdentados, porém 29,4% não usavam nenhum tipo de prótese superior (PS) e 67,6% de prótese inferior (PI). Quanto à necessidade de prótese, 66,7% necessitavam de algum tipo de PS e 78,4% de PI. Do total de idosos, 49% e 60,8% avaliaram como boa a sua condição de saúde bucal e a aparência de seus dentes e gengivas, respectivamente. 58,8% relataram que a saúde bucal não afetava seus relacionamentos, e 76,5% não referiram dor de origem dental nos últimos seis meses, resultados semelhantes aos do último levantamento epidemiológico de base nacional.

Conclui-se que, para a amostra examinada, a autopercepção da saúde bucal foi satisfatória e sofreu pouca influência de suas precárias condições clínicas. (Apoio: CNPq - PIBIC-2009/2010)

Ple148 **Estudo in vitro da influência do Fator de Crescimento de Fibroblastos-2 em células mioepiteliais do adenoma pleomórfico**

Garcia FW*, Nardello LCL, Montaldi PT, Araujo VC, Martinez EF
Patologia Bucal - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: fredericowgarcia@gmail.com

As células mioepiteliais são constituintes dos tumores de glândula salivar, e responsáveis pela variedade de padrões histológicos apresentado por estes tumores. Entre os tumores de glândula salivar que exibem células mioepiteliais, está o Adenoma Pleomórfico (AP). Tem sido demonstrado na literatura o papel dos fatores de crescimento sobre as células neoplásicas, incluindo a proliferação celular e também a invasão. Dentre os fatores de crescimento, o Fator de Crescimento de Fibroblastos-2 (FGF-2) está envolvido em inúmeros processos biológicos, tais como, crescimento e diferenciação celulares, reparação tecidual, progressão tumoral e angiogênese. Em vista do exposto, o presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito do FGF-2 na morfologia, proliferação e viabilidade das células mioepiteliais provenientes de adenoma pleomórfico (AP), bem como, a expressão da vimentina (Vim), calponina (Calp), mspinn e α -actina de músculo liso (AML) através da técnica de imunofluorescência. Para tal, células mioepiteliais foram tratadas com FGF-2 (50 e 100ng/ml) em diferentes tempos de cultura (24hs, 48hs, 72hs). Os resultados demonstraram alteração do padrão morfológico, principalmente evidenciados na concentração de 100ng/ml. Não houve aumento da proliferação celular. Vim, Calp, mspinn e AML expressaram-se em todas as células, independentemente da suplementação com FGF-2.

Os resultados sugerem que o FGF-2 influi via parácrina na morfologia das células mioepiteliais do AP sem, entretanto alterar a expressão das proteínas estudadas e a proliferação celular.

Ple149 **Análise histológica dos efeitos tóxicos do SYMPHYTUM OFFICINALE usado homeopático e fitoterapeuticamente no fígado e rins de ratos**

Ribeiro ACL*, Lima AP, Brandão AAH, Balducci I, Akisue G
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: tata_carolina@hotmail.com

Symphytum officinale (confeite) é indicado no tratamento de fraturas como medicamento fitoterápico e homeopático. Porém, devido à presença de alcalóides pirrolizidínicos, seu uso interno foi proibido. Não há relato de toxicidade associada à formulação homeopática. O objetivo deste estudo foi analisar comparativamente a toxicidade do confeite Homeopático (H) e Fitoterápico (F). Utilizou-se 42 ratos divididos em 3 grupos. O grupo F recebeu 500mg/Kg de extrato de folhas de confeite, o grupo H, 2 glóbulos de Symphytum officinalis 6CH dissolvidos em 1 mL de água e o grupo controle (C) 2 glóbulos inertes de sacarose em 1 mL de água. Os tratamentos foram dados por gavagem, diariamente, durante 30 (n=8) e 60 (n=6) dias. A toxicidade em fígado e rins foi avaliada através de análise histológica e histomorfométrica, verificando e quantificando focos de inflamação e fibrose. Inflamação mononuclear compatível com hepatite crônica foi observada em todos os grupos. A quantidade de focos de inflamação foi menor no grupo H60 que no H30 ($p=0,010$) e comparando-se à C60 e F60 também foi menor ($p=0,002$). Foi observada fibrose delicada e variável entre os animais. A quantidade de focos de fibrose foi maior em F30 que C30 e H30 ($p=0,0190$) e em F60 foi maior que C 60 ($p=0,0265$), enquanto H60 não mostrou fibrose. Os rins não apresentaram alterações histológicas.

Concluiu-se que a formulação fitoterápica provocou mais alterações hepáticas que a homeopática e que em 60 dias a formulação homeopática mostrou intensa redução da inflamação e não desenvolveu fibrose, sugerindo ausência de toxicidade.

Ple150 **Características demográficas e microscópicas de 128 casos de fenômenos de extravasamento de muco bucais**

Hespanhol CF*, Anholette MP, Martins SL, Pereira AAC, Hanemann JAC
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: carolhespanhol@gmail.com

O presente trabalho teve como objetivo caracterizar e comparar as características clínicas dos pacientes portadores de fenômenos de extravasamento de muco e avaliar os aspectos microscópicos de cada lesão. As informações clínicas referentes aos pacientes incluíram a identificação e os dados demográficos dos pacientes como idade, gênero, cor e procedência. Foram registrados também o tempo de duração e a localização das lesões, as características clínicas e o diagnóstico microscópico definitivo. A análise microscópica foi realizada a partir de cortes microscópicos corados pela Hematoxilina e Eosina. Dos 128 casos estudados, observou-se uma maior prevalência em pacientes do gênero feminino (57%), leucodermas (66%) e na segunda década de vida (38%). As lesões acometiam preferencialmente os seguintes locais: mucosa labial inferior (67%), assoalho bucal (10%) e mucosa jugal (5,5%). A coloração predominante era a semelhante à mucosa e 63% não apresentavam sintomatologia dolorosa. A principal forma de tratamento empregada foi a excisão cirúrgica total (89%). Microscopicamente, todas as lesões foram classificadas como Mucoceles de Extravasamento. A maioria delas não possuía tecido de granulação e o infiltrado inflamatório era constituído predominantemente por linfócitos (92%) e macrófagos (79%).

Com base nos resultados, pode-se concluir que os mucoceles são lesões relativamente frequentes em indivíduos jovens, localizam-se preferencialmente na mucosa labial inferior e o tipo microscópico mais comum é o de extravasamento mucoso. O tratamento mais empregado foi a excisão cirúrgica total.

Ple151 **Estudo dos mastócitos na remodelação óssea de ratas ovariectomizadas**

Leite DS*, Costa GP, Prado RF, Silveira VAS, Carvalho YR
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: deise_sjc@hotmail.com

Tem sido observado aumento de mastócitos em mulheres com osteoporose, sugerindo participação destes na remodelação óssea. Neste estudo objetivou-se estudar a participação dos mastócitos na perda óssea associada à deficiência hormonal. O modelo experimental foi a ovariectomia em ratas, associada à terapia com reposição estrogênica, isoflavonas ou sua associação. Utilizaram-se 105 ratas, sendo 84 ovariectomizadas e 21 falso operadas (SHAM). As ovariectomizadas receberam os seguintes tratamentos: 17 β -estradiol (EST, n=21), extrato de isoflavonas a 40% (ISO, n=21), associação de ambas (ASS, n=21) e água (OVZ, n=21). Após quinze dias, se removeu o 1º molar inferior, para reduzir o esforço mastigatório. Realizou-se eutanásia 3, 5 e 8 semanas depois. As maxilas esquerdas foram incluídas em resina e coradas com azul de toluidina, para contagem de mastócitos e as direitas em parafina, para análise do volume trabecular, ambas no septo ósseo do primeiro molar. Houve redução do volume trabecular no grupo OVZ com relação ao SHAM ($p=0,011$). Não houve diferença na média de mastócitos entre esses dois grupos, embora em 8 semanas essa tenha sido maior no OVZ. Não houve diferença entre os grupos sob tratamento, com relação ao volume trabecular e número de mastócitos. Apenas o tempo de eutanásia foi significativo ($p=0,025$), com aumento de mastócitos no decorrer do tempo.

Concluiu-se que a redução da densidade trabecular em maxila de ratas ovariectomizadas independe de mastócitos, que não sofrem alteração numérica na presença ou ausência do hormônio ou sob diferentes tratamentos. (Apoio: FAPs - Fapesp - 07/53807-8)

Ple152 **Análise do processo de cicatrização em feridas por queimaduras associando filmes à base de alginato de sódio e quitosana e laserterapia**

Gama CR*, Ribeiro MAG, Cavalcante DRR, Barretto SR, Cardoso JC, Albuquerque-Júnior RLC, Oliveira VGM, Barros MNF
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
E-mail: cleuton17@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar o processo de cicatrização em feridas por queimaduras associando filmes à base de alginato de sódio e quitosana e fotobiomodulação à laser. Queimadura de terceiro grau foi realizada em dorso de sessenta ratos machos Wistar, divididos em 06 grupos: sem tratamento (CRT); proteção com filme comercial à base de celulose (CL); proteção com filme à base de alginato de sódio/quitosana (CAQ); sem proteção e fotobiomodulação (L-CRT); fotobiomodulação e proteção com filme à base de alginato de sódio/quitosana (L-CAQ); fotobiomodulação e proteção com filme comercial à base de celulose (L-CL). Para a fotobiomodulação foi utilizado Laser GaAlAs (2J, fluência 90J/cm², λ 808 nm, 100mW, 00.02 mm, 18s) por 07 dias. Cinco animais de cada grupo foram eutanaziados 8 e 14 dias após os procedimentos cirúrgicos. No oitavo dia foi observado resposta inflamatória aguda por granulação nos grupos irradiados e não irradiados, porém com maior expressividade no grupo L-CAQ do que em outros grupos. No décimo quarto dia, foi observado uma redução substancial do infiltrado crônico em todos os grupos, mas de forma mais notável no L-CAQ. Além disso, o L-CAQ também apresentou substituição mais rápida das fibras colágenas tipo III por tipo I, bem como, estímulo a deposição e entrelaçamento deste último.

A associação da fotobiomodulação à laser e filmes à base de alginato de sódio e quitosana foi capaz de reduzir a intensidade inflamatória e favorecer a formação de fibras colágenas, durante o processo de reparação de feridas por queimaduras

Ple153 **Análise histológica e histométrica da interface osso/implante empregando-se uma nova liga de titânio com e sem tratamento por laser**

Abate SPA*, Magro-Filho O, Garcia-Junior IR, Hochuli-Vieira E, Guastaldi FPS, Santiago-Junior JF
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: stefaniaabate@hotmail.com

Introdução: O sucesso dos sistemas modernos de implantes dentais tem sido relacionado ao desenvolvimento do design e das características de superfícies dos implantes. Desta forma, o propósito deste estudo foi avaliar a resposta do tecido ósseo após a instalação de implantes Ti-15Mo com e sem tratamento de superfície por laser. Material e método: Dez coelhos receberam 20 implantes (3,75 x 10,00mm), 10 de cada superfície, sendo 1 implante por tibia (superfície usinada- SU e superfície modificada por laser- SML). Após 8 semanas da instalação, os 10 animais foram sacrificados, as peças removidas, processadas e submetidas à análise histológica e histométrica da interface osso/implante. Resultado: A análise histológica mostrou formação e um íntimo contato do tecido ósseo em 42% da superfície do implante SML, o que não foi constatado no implante SU (24%). Dados histométricos (BIC%) mostraram diferenças estatisticamente significativas entre o grupo SU e o SML, para o implante inteiro ($p = 0.0012$), as 3 melhores espiras consecutivas da região cortical ($p = 0.0012$) e o espaço medular ($p = 0.0082$).

Conclusão: Os implantes de Ti-15Mo com SML apresentaram resultados histológicos e histométricos superiores aos usinados. A liga Ti-15Mo é biocompatível e pode ser considerada um material promissor para aplicações biomédicas. (Apoio: FAPESP - 2008/02073-7)

Ple154 **Análise da tensão óssea relacionada ao diâmetro do implante e material oclusal das próteses unitárias sobre implantes**

Lara LAS*, Pellizzer EP, Verri FR, Santiago-Junior JF, Silva JVL, Noritomi PY, Falcón-Antenucci RM, Almeida DAF
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: leonardolaraunes@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a distribuição das tensões no tecido ósseo em prótese unitária com implantes de largo diâmetro e convencional, com diferentes materiais oclusais da coroa, por meio do método dos elementos finitos 3-D. Foram confeccionados 6 modelos, compostos por um bloco ósseo, com implante de diâmetros: 3,75 e 5,0mm e coroa implantossuportada com diferente material oclusal: resina composta, resina acrílica e porcelana. Foi aplicada uma carga axial (200N) e oblíqua (100N). Na carga axial, o osso cortical não mostrou grandes diferenças entre todos os modelos e o osso trabecular sofreu um aumento das tensões de tração, com a diminuição do diâmetro do implante. Para cargas não-axiais, o osso cortical sofreu aumento significativo das tensões de tração do lado oposto da aplicação da carga quando se diminuiu o diâmetro do implante. O osso trabecular mostrou esta mesma tendência, embora mais discreta. Não houve diferenças no tecido ósseo pela variação do material oclusal.

O material de cobertura oclusal não interfere na distribuição de tensões nos tecidos de suporte da prótese implantossuportada unitária. O uso de implantes de largo diâmetro auxiliam na transmissão das cargas oclusais para o tecido ósseo, diminuindo principalmente as tensões sob aplicação de cargas não-axiais. (Apoio: FAPESP - 2008/02040-1)

Ple155 **Influência do torque de inserção no osseointegração de implantes dentários. Análise anisotrópica pelo método dos elementos finitos**

Canedo GN*, Sotelo-Maior BS, Rocha EP, Almeida EO, Freitas-Júnior AC, Anchieta RB, Martini AP, Del-bel-Cury AA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: gaby.canedo@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes torques de inserção na distribuição de tensão no osso cortical e medular por meio do método dos elementos finitos tridimensionais. Baseado em imagem tomográfica de um paciente, foi confeccionado um modelo matemático representativo de uma maxila parcial com o auxílio do programa Mimics 11.11 (Materialise) e Solid Works 2010 (3Dtech). A partir do modelo inicial foram confeccionados 8 modelos que receberam um valor de torque de inserção no hexágono externo do implante de 30N/cm², 40N/cm², 50N/cm², 60N/cm², 70N/cm², 80N/cm², 90N/cm² e 100N/cm², respectivamente. O osso cortical e o medular foram considerados anisotrópicos. A interface osso/implante foi considerada perfeitamente integrada. A análise numérica foi realizada no programa Ansys Workbench 10.0. A convergência da análise determinou o refinamento da malha a 6%. Foram obtidos os valores de máxima (amax) e mínima (amin) tensão principal, e os valores de máxima (□max) e mínima (□min) deformação elástica principal para o osso cortical e medular. O aumento do torque de inserção promoveu um aumento nos valores de amax e □max para o osso cortical. No osso medular houve aumento da tensão máxima até 80N/cm² e retorno as tensões iniciais com 90 e 100N/cm². Os valores da amin e da □min foram maiores com o aumento do torque de inserção.

Altos torques de inserção aumentam as concentrações de tensões e compressão no tecido ósseo peri-implantar, podendo comprometer o processo de osseointegração dos implantes dentais. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/14982-4)

Ple156 **Estudo clínico retrospectivo do uso de implantes de diferentes diâmetros instalados em região posterior dos maxilares**

Misawa MYO*, Tolentino LS, Souza AB, Araújo MG, Garcez-Filho JA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: monica_yuri@hotmail.com

Este estudo objetiva comparar o nível ósseo marginal ao redor de implantes de diâmetro regular e implantes de diâmetro reduzido instalados na região posterior dos maxilares. A amostra constituiu-se de pacientes que necessitaram reabilitação protética suportada por implante em área posterior de maxila e/ou mandíbula (no mínimo dois implantes, sendo estes, um de diâmetro 3,3 e um de diâmetro 4,1). 108 implantes (Straumann® Dental Implant System, Basel, Switzerland) foram instalados (54 de diâmetro regular e 54 de diâmetro reduzido) em 22 pacientes. Os implantes variaram de 6 a 10 mm de comprimento, apresentavam plataforma 4,8, conexão do tipo hexágono interno e superfície tratada. Todos os implantes foram instalados no mesmo nível ósseo e receberam coroas unitárias após a instalação. Imediatamente após a instalação dos implantes, e após um ano de acompanhamento com prótese em função, tomadas radiográficas panorâmicas foram realizadas. Com auxílio de um programa de computador a distância do ombro do implante (A) ao primeiro contato osso/implante (COI) foi calculada nas radiografias incisais e nas de um ano de acompanhamento. A média de perda óssea ao redor dos implantes de diâmetro 4,1mm após um ano em função foi de 0,93 mm e a média da perda óssea nos implantes de 3,3mm foi de 0,91 mm. Não foi observada diferença estatisticamente significante ($p < 0,05$) da perda óssea entre os dois grupos, assim como em relação à localização destes implantes na maxila ou mandíbula.

Ambos os implantes de diâmetro regular e reduzido apresentam padrões de perda óssea semelhantes e que preenchem o critério de sucesso.

Ple157 **Análise fotoelástica da distribuição de tensões ao redor de implantes curtos, variando-se a altura da coroa protética**

Igai F*, Sendyk CL, Sendyk WR, Oliveira V
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: fernando.igai@gmail.com

A atrofia do remanescente ósseo alveolar provoca em muitos casos uma altura óssea insuficiente para a colocação de implantes de comprimento de 10 mm ou maiores. Os implantes curtos, utilizados nestas situações clínicas, podem apresentar falhas devido a problemas biomecânicos. O objetivo deste trabalho foi analisar e comparar a distribuição de tensões ao redor de implantes curtos da marca Bicon® USA, de 6,0 mm de diâmetro X 5,7 mm de comprimento, variando-se a proporção coroa/implante de 1:1, 2:1, 3:1 e 4:1, aplicando forças axiais de 100 N e excêntricas (horizontais) de 30N. Para a análise das tensões dos implantes, foi utilizado o método fotoelástico, através do qual é possível obter uma visão conjunta das tensões ao redor dos corpos de prova. Na aplicação da carga axial de 100N, variando-se a altura da coroa clínica, observamos uma maior concentração de tensões no corpo e ápice do implante. Na aplicação de força horizontal de 30N, verificamos a concentração de tensões na região apical, do corpo e do pescoço do implante, com maior intensidade. O aumento da proporção coroa/implante, na aplicação de cargas axiais não mostrou diferença significativas na distribuição das tensões. Na incidência de forças horizontais, pudemos observar que existe uma maior intensidade de tensões nas áreas de suporte circunjacentes aos implantes, do que o ocorrido quando aplicamos cargas verticais (axiais), mostrando-se mais discretas.

O estudo permitiu concluir que o implante curto estudado, pode ser utilizado mesmo que a proporção coroa/implante seja desfavorável.

Ple158 **Análise da precisão de torquímetros manuais (digital e analógico) de próteses sobre implante**

Luz MC*, Simão GML, Brito-Junior RB
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: mariana.luz@globo.com

O torque insuficiente ou excessivo de parafusos utilizados em próteses sobre implantes está relacionado ao afrouxamento ou à fratura destes componentes protéticos. Mediante isso, os torquímetros devem ser mostrados precisos e calibrados a fim de que uma força ideal seja aplicada a cada componente protético acoplado a um implante osseointegrado. O objetivo deste trabalho foi analisar e comparar a precisão de cinco torquímetros manuais de prótese sobre implante de diferentes marcas e sem uso (Intra-Lock®, Conexão®, SIN®, 3I®, Neodente®). Para analisar a precisão de cada torquímetro, as leituras foram realizadas por meio de um torquímetro digital portátil e um torquímetro analógico, e cada torquímetro teve seu torque avaliado 10 vezes em cada uma das graduações. Realizou-se o teste t de student para comparar os dados. Os resultados apontaram que as marcas Intra-Lock® e Neodente® se mostraram mais precisas e calibradas quando comparadas às outras ($p < 0,05$).

O presente estudo pode concluir que apesar de resultados semelhantes, o aferidor digital mostrou-se mais preciso em comparação ao analógico e mesmo novos, os torquímetros devem ser aferidos, e se necessário calibrados para poderem desempenhar sua função.

Ple159 **Associação do polimorfismo +33(C/T) no gene IL4 com perdas de implantes dentários**

Pigossi S*, Curtis KMC, Montes CC, Alvim-Pereira F, Trevilatto PC, Scarel-Caminaga RM
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: supigossi@ymail.com

A pesar do alto índice de sucesso, perdas de implantes ocorrem mesmo em condições clínicas adequadas. A resposta imune-inflamatória exacerbada do paciente parece desencadear a perda de implante dentário. Foi demonstrado que a presença do alelo T do polimorfismo +33(C/T) no gene IL4 resulta em maior produção de IgE. Tal polimorfismo de base única (SNP), está localizado no exon 1 do gene IL4 presente no cromossomo 5, e está associado com doença periodontal crônica e agressiva. O objetivo deste estudo foi investigar se há associação entre a perda de implantes dentários e o polimorfismo +33(C/T). Foram selecionados 278 pacientes (controle n=186, perda de implante n=92) que foram submetidos à colocação de um ou mais implantes no ILAPEO (PR). Após a extração do DNA, o polimorfismo foi analisado pelo método PCR-RFLP. Os resultados foram submetidos ao teste χ^2 e Odds Ratio. Entre os dois grupos não houve diferença significativa na distribuição dos genótipos ($p=0,12$), entretanto, na distribuição dos alelos houve diferença significativa entre o grupo controle e o grupo com perda de implantes ($p = 0,02$). O alelo T foi significativamente mais frequente (35,5%) no grupo Controle do que no grupo com perda de implantes (25,5%), indicando que indivíduos que carregam o alelo T são menos susceptíveis à perda de implantes dentários osseointegráveis (OR=0,62, 95% Intervalo de Confiança=0,42-0,92).

Conclui-se que o alelo T do polimorfismo +33(C/T) no gene IL4 está associado com a menor suscetibilidade a perdas de implantes dentários na população estudada. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/09932-8)

Ple160 **Efeito do abandono do hábito de fumar no sangramento à sondagem de fumantes com doença periodontal**

Sanda SR*, Ferreira VL, Rosa EF, Corraini P, Pannuti CM, Demicheli G
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: sheila.sanda@usp.br

O sangramento à sondagem que é um importante preditor de perda de inserção e permite avaliar o sucesso do tratamento periodontal, apresenta-se reduzido em fumantes. O objetivo deste estudo é verificar o efeito do abandono do hábito de fumar sobre o sangramento à sondagem (SS) em fumantes com periodontite crônica. Foram incluídos 66 indivíduos que desejavam parar de fumar. Foram aferidos índice placa (IP), nível de inserção (NI), profundidade de sondagem (PS) e SS no início e após 3, 6 e 12 meses, por um único examinador calibrado. Todos receberam tratamento periodontal e intervenção antibiótica, além de controle a cada 3 meses. A condição de fumante foi medida em cada consulta com um questionário estruturado e validada pelos níveis de monóxido de carbono expirado. Quarenta e dois participantes permaneceram no estudo até 12 meses. Destes, 12 pararam de fumar (28,6%). A extensão média de sítios com SS antes do tratamento foi de 20,75%. Após 12 meses, não houve diferença na extensão média de SS em fumantes (21,18%) e ex-fumantes (23,44%) ($p=0,99$). Havia fraca correlação entre SS e IP no início do estudo ($r=0,28$). Após 12 meses, foi observada correlação moderada entre SS e IP em ex-fumantes ($r=0,42$), sendo que em fumantes a correlação continuou baixa ($r=0,31$).

A correlação de SS com IP foi baixa em fumantes, e aumentou após tratamento periodontal e intervenção antibiótica. (Apoio: FAPESP - 07/54494-3)

Ple161

Cicatrização de defeitos ósseos tratados com enxerto de osso alógeno associado ou não ao PRP. Estudo histomorfométrico em cães

Marinho CM*, Messora MR, Nagata MJH, Pola NM, Campos N, Oliveira GCV, Bosco AF, Garcia VG
 Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
 E-mail: the_carolzinha@hotmail.com

O Plasma Rico em Plaquetas (PRP) tem sido amplamente utilizado para acelerar a maturação de enxertos ósseos e proporcionar um reparo ósseo com maior densidade. O objetivo deste estudo foi avaliar, histomorfometricamente, o processo de cicatrização de defeitos ósseos criados cirurgicamente em mandíbulas de cães e tratados com osso alógeno fresco e congelado (OAF) associado ou não ao PRP. Foram utilizados 10 cães. Defeitos ósseos de 1,5 cm x 1 cm foram criados na borda inferior da mandíbula, bilateralmente (n=20). Os defeitos foram divididos em 3 grupos de acordo com o tratamento recebido: Grupo C (coágulo sanguíneo; n=7); Grupo OAF (osso alógeno fresco congelado e particulado; n=7) e Grupo OAF/PRP (osso alógeno fresco congelado e particulado associado ao PRP; n=6). Uma malha de Vicryl foi fixada com parafusos sobre todos os defeitos criados. A eutanásia dos animais foi realizada 3 meses após o procedimento cirúrgico. Nenhum defeito regenerou completamente com tecido ósseo. Os enxertos de OAF foram bem incorporados. A quantidade média de osso neoformado e os desvios-padrão dos Grupos C, OAF e OAF/PRP foram 70,55 ± 8,01%, 71,31 ± 14,36% e 65,57 ± 11,55%, respectivamente. Diferenças estatisticamente significativas não foram observadas entre os grupos (ANOVA, p = 0,642).

Os enxertos de OAF foram biocompatíveis e bem incorporados, mas não proporcionaram maior formação óssea que os defeitos controle em mandíbulas de cães. O uso do PRP não promoveu nenhum benefício adicional à cicatrização desses enxertos em 12 semanas pós-operatórias.

Ple162

Modelo de avaliação do SNC de ratos submetidos à associação do estresse crônico com periodontite induzida por ligadura

Silva-Junior AR*, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Borges AH, Pedro FLM, Caporossi LS, Porto AN, Vieira EMM
 UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
 E-mail: aurelio_rs@hotmail.com

O objetivo foi avaliar diferentes tempos experimentais de estresse em animais com periodontite induzida por ligadura, analisando sua ação sobre o SNC. Selecionaram-se 60 ratos da linhagem Wistar adultos. Os animais mantiveram-se com ração padronizada e água *ad libitum*. No início do experimento, os animais de todos os grupos foram anestesiados e um fio de seda foi adaptado em volta do segundo molar superior direito. Os animais do grupo estresse - GE - foram submetidos a estresse por contenção física durante 12h um dia após a indução de periodontite. Decorrido o prazo de 7, 15 e 30 dias sortearam-se 20 animais por cada período, sendo 10 do GE e outros 10 do grupo controle -GC. Os animais foram avaliados para o campo aberto - parâmetros: número de segmentos centrais e periféricos percorridos, número de vezes que se manteve em duas patas sem apoio, quantidade de auto-limpeza (coçar o nariz) - e para o labirinto em cruz - número de entradas nos braços, assim como, o tempo de permanência nos respectivos locais. Aplicou-se o teste estatístico ANOVA com post hoc Bonferroni (p<0,05). Os resultados demonstram que aos 7 dias para o GE houve um aumento no espaço percorrido no segmento central e maior tempo de permanência do animal no braço aberto (p<0,05). No tempo experimental de 15 dias o GE aumentou o número de vezes para os parâmetros de auto-limpeza e manter-se em duas patas (p<0,05). Aos 30 dias nenhuma mudança comportamental do SNC foi encontrada na comparação entre os grupos (p<0,05).

Conclui-se, que o estresse crônico associado a indução de periodontite por ligadura interferiu no SNC aos 7 dias e aos 15 dias.

Ple163

Influência da água torneiral e do soro fisiológico na cicatrização de feridas cirúrgicas. Um estudo histológico e histométrico em ratos

Alvarenga ML*, Messora MR, Nagata MJH, Pola NM, Campos N, Bosco AF, Garcia VG, Pereira SM
 CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
 E-mail: lulu.alvarenga@hotmail.com

Tem sido sugerido que o tipo de solução usada para a irrigação de feridas cirúrgicas pode afetar o processo de cicatrização tecidual. O objetivo deste estudo foi avaliar histologicamente e através de planimetria digital a influência da água torneiral (AT) e do soro fisiológico (SF) na cicatrização de feridas cirúrgicas. 60 ratos foram divididos em 2 grupos: SF e AT. Uma ferida circular de 15 mm de diâmetro foi criada no dorso dos animais. As feridas dos grupos SF e AT foram irrigadas respectivamente com 3 ml de SF estéril e 3 ml de AT no pós-operatório imediato, bem como 24 e 48 horas após as cirurgias. Cada grupo foi subdividido em 3 subgrupos (n=10) para a eutanásia aos 3, 7 e 14 dias pós-operatórios. Foram realizadas análise histológica e planimetria digital dos espécimes. Nesta última, foi calculada a área de ferida aberta (AFA). Na análise histológica, os espécimes foram avaliados por 3 examinadores calibrados usando escores padronizados que indicaram o grau de reepitelização das feridas. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (Kruskal-Wallis, teste de Dunn, p<0,05). Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos SF e AT em relação à AFA e ao grau de reepitelização das feridas aos 3, 7 e 14 dias pós-operatórios.

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que o uso de soro fisiológico ou água torneiral como agentes irrigantes promove os mesmos resultados na cicatrização de feridas criadas cirurgicamente em dorso de ratos.

Ple164

Influência do estresse na resposta da terapia periodontal não-cirúrgica

Silva TC*, Nascimento RW, Silva BB, Pinheiro SL, Villalpando KT
 PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
 E-mail: tha_kitty50@hotmail.com

O estresse pode afetar o desenvolvimento da doença periodontal, no entanto, poucos estudos avaliaram a resposta a terapia periodontal em pacientes sob a ação do estresse. O objetivo desse estudo clínico foi avaliar a resposta a terapia periodontal não-cirúrgica (TPNC) em pacientes com periodontite crônica e com o psico-diagnóstico de estressados, que foram atendidos na Faculdade de Odontologia da PUC-Campinas. Vinte pacientes com periodontite crônica avançada receberam TPNC e foram divididos em dois grupos de acordo com o seu psico-diagnóstico, determinado pela avaliação do Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL): grupo 1 (n=10) estressados e grupo 2 (n=10) não-estressados. Serviram como critérios de exclusão da amostra: pacientes portadores de desordens médicas ou que utilizassem medicamentos que influenciam nas condições periodontais; pacientes grávidas; pacientes que fizessem uso de drogas psicotrópicas e pacientes que já tivessem recebido TPNC nos últimos seis meses. Os seguintes parâmetros clínicos foram avaliados no início do estudo, com 1, 3 e 6 meses após TPNC: Índice de Placa (IP), Índice de Sangramento (ISS), Profundidade de Sondagem (PS) e Nível de Inserção Clínica (NIC). Os resultados mostraram uma melhora em todos os parâmetros clínicos avaliados, caracterizados por uma redução nos ISS, PS e no número de sítios com PS≥5mm com sangramento e ganho no NIC com 1, 3 e 6 meses após TPNC em ambos os grupos, sem diferença estatística entre eles.

A TPNC foi um tratamento efetivo em pacientes com periodontite crônica avançada, mesmo na presença de estresse emocional.

Ple165

Análise da recidiva de pigmentação melânica gengival fisiológica e dor pós-operatória após Peeling Gengival com Laser de Er:YAG

Meneses HA*, Franco EJ, Kogawa EM, Melo FF, Flores DR
 Odontologia - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA.
 E-mail: henriquemeneses@hotmail.com

A pigmentação melânica gengival fisiológica pode gerar queixa estética relatada pelo paciente, sendo sua remoção indicada. Devido à possível utilização de lasers para este fim, o objetivo desta pesquisa foi avaliar o grau de recidiva da pigmentação melânica gengival em 11 pacientes, após 6 meses da realização do Peeling Gengival com Laser de Er:YAG, e dor pós-operatória imediata e após 7 dias. A repigmentação foi analisada por meio de análise visual e fotográfica, observando a coloração gengival baseada na Classificação de Dummett: leve (marrom claro), moderada (marrom escuro) e severa (roxo, azulado e/ou preto), distribuição (faixa contínua/manchas isoladas) e localização (toda arcada/hemi-arcada). A dor pós-operatória foi avaliada pela Escala Analógica Visual (Visual Analogue Scale – VAS) imediatamente após o ato cirúrgico e após período de 7 dias. Observou-se recidiva em 72,72% dos casos, deste percentual, 62,5% retornou em hêmia-arcada, 87,5% em forma de manchas isoladas. Quanto a intensidade, observou-se 75% de pigmentação leve e 25% de moderada. No pós-operatório imediato 45,45% dos pacientes relataram dor de intensidade 2 de VAS (desconforto leve), 45,45% relataram dor grau 1 (desconforto muito leve) e 9,1% grau 0 (nenhuma dor). Após 7 dias 81,8% relataram nenhuma dor (grau 0 de Vas) e 18,2% relataram desconforto muito leve (grau 1 de VAS).

Concluiu-se que a técnica é efetiva, pois a recidiva apresentou intensidade leve e observou-se uma notável melhora da estética gengival com pós-operatório confortável ao paciente.

Ple166

Efeito da instrumentação com ultrassom piezoelétrico na adesão de elementos sanguíneos em superfícies radiculares: Estudo in vitro

Souto BHM*, Sampaio JEC, Marcantonio RAC, Oliveira GJPL, Tsurumaki JN
 Diagnostico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
 E-mail: brauliohmsouto@foar.unesp.br

Para que ocorra a regeneração periodontal é necessário que uma rede de fibrina estável se estabeleça na superfície radicular. Este estudo avaliou a influência da instrumentação radicular com ultrassom piezoelétrico sobre a adesão de elementos sanguíneos. Foram utilizados 5 dentes de pacientes com doença periodontal. As faces proximais desses dentes foram divididas em 4 regiões (2x2mm), que foram submetidas a diferentes tratamentos: I) Controle sem tratamento; II) Raspagem manual; III) Ultrassom piezoelétrico; IV) Raspagem manual associado ao ultrassom piezoelétrico. Após os tratamentos, os dentes foram seccionados, gerando 10 amostras que foram submetidas a adesão de elementos sanguíneos e foram analisadas em Microscopia Eletrônica de Varredura. Para análise estatística foram utilizados os testes de Kruskal-Wallis e de Mann-Whitney com nível de significância de 95%. O teste de Kruskal-Wallis demonstrou haver diferenças estatisticamente significantes entre os grupos (p=0,006). O teste de Mann-Whitney demonstrou que os grupos II, III e IV não apresentaram diferenças estatisticamente significantes entre si, porém promoveram superfícies mais biocompatíveis que a superfície controle sem tratamento (Grupo II X Grupo I: p=0,02; Grupo III X Grupo I: p=0,04; Grupo IV X Grupo I: p=0,005).

O ultrassom piezoelétrico promoveu uma superfície radicular com biocompatibilidade similar a promovida por instrumentos manuais. (Apoio-CNPq/PIBIC) (Apoio: CNPq)

Ple167

Doença periodontal em idosos: a realidade em Instituições de Longa Permanência no Brasil

Alves RTC*, Piuvezam G, Lima KC
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
 E-mail: rtcalves@hotmail.com

O objetivo desta investigação foi identificar a severidade da doença periodontal entre idosos institucionalizados no Brasil, além de correlacioná-la a alguns fatores. Os parâmetros periodontais utilizados foram baseados nos Índices Periodontal Comunitário (CPI) e de Perda de Inserção Periodontal (PIP) estabelecidos no protocolo da Organização Mundial da Saúde. O estudo contou com 1192 indivíduos idosos, residentes em Instituições de Longa Permanência localizadas em 11 municípios brasileiros. Na análise estatística foram utilizados os testes Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e Correlação de Spearman. A média de idade foi de 76,3 anos (+9,8), 46,5% dos indivíduos era do sexo masculino e somente 39,8% dos participantes não apresentava nenhum grau de dependência. Os resultados demonstraram que o CPI e o PIP na pior condição por indivíduo apresentaram associação significativa (p<0,05) com a idade, indicando que em indivíduos com mais de 78 anos apresentam os piores indicadores. No que se refere ao sexo observou-se que na população masculina a situação periodontal é mais grave, identificando um número maior de bolsas de mais de 6mm (p=0,000). Em relação à situação de dependência e ao aspecto cognitivo dos idosos, foi constatado que os indivíduos independentes e os com melhor cognição tem condições periodontais melhores.

Os achados permitem afirmar a necessidade de uma conscientização sobre a importância da saúde bucal para os idosos institucionalizados e a necessidade de formulação de novas políticas de assistência à saúde bucal. (Apoio: CNPq - 043/06)

Ple168

Padrão de destruição periodontal na periodontite agressiva generalizada

Taboza ZA*, Dias CC, Silveira VRS, Furlaneto FAC, Rosing CK, Rêgo ROCC
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
 E-mail: zuillynha@hotmail.com

Periodontite agressiva é uma doença que afeta principalmente incisivos e primeiros molares permanentes. O objetivo deste estudo foi avaliar através de exame clínico periodontal a presença de lesão periodontal em áreas bilaterais da arcada dentária de indivíduos com periodontite agressiva generalizada (PAG). Trinta e oito indivíduos portadores de PAG (Idade média= 32,8 ± 7,2 anos, variação: 20-46 anos) foram avaliados, sendo 22 do gênero feminino (FEM) e 16 do masculino (MASC). O parâmetro clínico profundidade de sondagem (PS), nos sítios periodontais proximais, obtido por um examinador previamente calibrado (Coeficiente de Correlação Intra-Classe=0,92) foi utilizado para avaliação. Observou-se uma correlação positiva (rs= 0,91, p<0,001) entre as médias de PS entre todos os sítios contra-laterais de todos os dentes da arcada dentária. Quando foi avaliado apenas a presença de PS ≥ 6 mm foi observado que 28 (68,4%) dos indivíduos apresentam destruição bilateral em primeiros molares permanentes, mas isto não foi associado a sexo ou a idade dos indivíduos. Avaliações estratificadas por grupos de dentes evidenciaram que as médias de PS de sítios proximais foram maiores em primeiros molares permanentes (5,5 ± 1,6 mm) do que em incisivos (3,7 ± 1,2 mm) e pré-molares e caninos (3,8 ± 0,8 mm) - ANOVA, p<0,0001.

Periodontite agressiva generalizada apresenta distribuição bilateral de destruição periodontal, observando-se uma predileção por primeiros molares permanentes. (Apoio: CAPES - 2313/2008)

Nogueira-Filho LLT*, Lemos TCB, Penteado RAPM, Penteado LAM
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
E-mail: lupretinho@hotmail.com

Nas atividades laboratoriais de ensino e pesquisa é importante o uso de materiais e situações próximas da realidade clínica odontológica. Sabe-se que os custos financeiros despendidos por um graduando e por pesquisadores são elevados, portanto torna-se importante buscar alternativas, financeiramente mais acessíveis, para substituição dos dentes/cálculos artificiais industrializados. O presente estudo experimental aleatório do tipo cego avaliou as características de sensibilidade táctil (ST) e resistência a instrumentação (RI) de 4 grupos de materiais experimentais (Grupo A – industrializado; Grupo B – super bonder + pó de serra; Grupo C – cola plástica + pó de serra e Grupo D – araldite + pó de serra) usados na confecção do cálculo dentário artificial em dentes de resina acrílica, bem como determinou a média de custo para confecção dos dentes/cálculos que apresentaram melhor resultado. As características de ST e RI foram analisadas estatisticamente por meio do teste Kruskal Wallis e as diferenças determinadas pelo teste de Dunn. Os Grupos B e D foram os que mais se aproximaram da realidade clínica sendo estatisticamente superiores aos demais grupos ($p < 0,05$). Sob a óptica financeira o Grupo B foi o mais viável.

Conclui-se que entre os materiais investigados o Grupo B é a melhor alternativa para simulação do cálculo dental.

Pasquini T*, Nardello LCL, Oliveira MC, Rossi G, Okajima LS
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: tauani_ta@hotmail.com

Existem fatores de risco que influenciam na progressão de doenças periodontais, como o estresse que associado ao biofilme dental e em níveis elevados pode levar a um déficit do sistema auto-imune. O objetivo deste trabalho foi analisar o efeito do estresse emocional no desenvolvimento de doenças periodontais em pacientes da Clínica de Graduação da Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic. Participaram deste estudo 60 pacientes voluntários entre 22 a 60 anos de idade, de ambos os sexos, nos quais aplicou-se o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp-ISS (2000), e coletou-se dados sobre o estado de saúde periodontal dos pacientes, baseando-se nos índices de Placa (IP), Índice de Sangramento (IS) e Profundidade a Sondagem (PS), junto ao diagnóstico periodontal, contidos nos prontuários odontológicos dos pacientes. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente em Planilha Excell. Os resultados indicaram que pacientes não estressados (46,6%), apresentavam maior número de doenças periodontais do que os estressados (30%), enquanto os de sexo feminino apresentaram um índice maior de estresse (21,6%) e com doença periodontal. Quanto às faixas etárias, 46,6% não apresentaram sintomas de estresse, no entanto apresentaram doença periodontal, exceto os grupo de 22 à 29 anos e de 40 à 49 anos, 5% e 8,3% que tinham doença periodontal e apresentaram sintomas de estresse concomitantemente.

Conclui-se que na maioria dos casos o estresse não estava relacionado com doença periodontal, exceto entre o gênero feminino e as faixas etárias de 22 à 29 anos e de 40 à 49 anos que apresentavam alto índice de estresse e doença periodontal.

Pif001 **Estudo da Biocompatibilidade de Membranas de Polifluoreto e Vinilideno e Trifluoretileno agregados ao Látex Natural e Amido**

Marques L*, Matsumoto MA, Holgado LA, Kinoshita A
Odontologia - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: leonardomarques.odontologia@bol.com.br

Os avanços na engenharia tecidual demonstram a necessidade de desenvolver novos biomateriais aplicáveis em processos de regeneração tecidual guiada, sendo importante a avaliação da biocompatibilidade. O objetivo deste trabalho consiste na avaliação de Membranas de Polifluoreto de Vinilideno e Trifluoretileno, que são materiais piezoelétricos e apresentam propriedades relevantes em relação à indução do crescimento ósseo, agregados a materiais biocompatíveis como o Látex e o amido. Os biomateriais foram testados no subcutâneo do dorso de ratos e a resposta tecidual foi analisada, observando a presença de necrose, cápsula fibrosa, células inflamatórias, macrófagos, células gigantes e o crescimento de tecido conjuntivo acompanhado ou não de vascularização. Os materiais implantados foram analisados quanto aos sinais de degradação in vivo. Após 35 dias de implante, macroscopicamente, não se observou sinais de necrose dos tecidos subjacentes ao implante. Os materiais permaneceram intactos, sem sinais visíveis de degradação. Resultados da análise microscópica em 7, 14, 21, 28, 35, 60 e 100 dias revelaram a seqüência celular esperada para a biocompatibilidade em tecidos moles.

A contagem de células inflamatórias e subsequente análise estatística revelaram a presença de um processo inflamatório normal, ou seja, redução de células polimorfonucleares e aumento de células mononucleares e células gigantes no decorrer do tempo ($p<0.05$) segundo teste Kruskal-Wallis para comparação entre as medianas, sinalizando a biocompatibilidade dos materiais em estudo. (Apoio: FAPs - FAP - USC)

Pif003 **Aspectos epidemiológicos dos traumas faciais em crianças assistidas no Pronto Socorro Municipal de Pelotas-rs, num período de 3 anos**

Blasco MAP*, Moura LB, Machado HHS, Avila OPD, Xavier CB, Torriani MA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: marcoblascos@yahoo.com.br

Crianças frequentemente sofrem traumas faciais devido à coordenação motora em desenvolvimento e às atividades rotineiras. O objetivo deste estudo foi identificar os traumatismos faciais em crianças assistidas no Pronto-Socorro de Pelotas-RS, entre janeiro de 2007 e dezembro de 2009. A amostra foi selecionada a partir das fichas preenchidas no Serviço de CTBMF, incluindo apenas as de pacientes entre 0 e 12 anos. O estudo de delineamento transversal retrospectivo considerou as seguintes variáveis: faixa-etária, sexo, causa e diagnóstico. Os dados foram tabulados, armazenados em planilhas eletrônicas, analisados por estatística descritiva e submetidos ao teste qui-quadrado para verificar a relação entre variáveis. Dentre as 1219 fichas estudadas, 63,5% eram de pacientes do sexo masculino. A faixa etária prevalente foi de 0-3 anos (40,4%), seguida de 4-6 anos (32,2%). A maioria dos traumas foi causada por queda da própria altura (33,6%) e colisão com objetos (20,2%) e o diagnóstico mais frequente, ferimento de tecidos moles (69,8%). Na faixa etária de 0-3 anos houve prevalência de queda da própria altura (53,5%) e ferimento de tecido mole (28,5%). O teste estatístico demonstrou que existe dependência entre faixa etária e causa, diagnóstico e causa e também diagnóstico e faixa etária, porém não houve relação entre sexo e causa ($p<0,01$).

Os traumatismos infantis são frequentes e variados na população estudada. O resultado de estudos epidemiológicos é fundamental para estabelecer estratégias preventivas e terapêuticas específicas para a realidade de cada serviço.

Pif004 **Acidentes e complicações relacionadas à exodontia de terceiros molares: estudo retrospectivo de dois anos**

Silva ER*, Bonardi JP, Bueno RBL, Azenha MR
Ctbfm e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: erickricardo89@gmail.com

A cirurgia de remoção dos terceiros molares é o procedimento mais comumente realizado na clínica cirúrgica, sendo os acidentes e complicações encontrados com taxas variando de 2,6% a 30,9%. Há um número bastante restrito de trabalhos na literatura que apresentam os acidentes e complicações ocorridos durante cirurgias realizadas por alunos em fase de aprendizagem. Com isso, o objetivo deste estudo retrospectivo foi avaliar os acidentes e complicações encontrados durante e após a remoção de terceiros molares nas cirurgias realizadas por alunos do último ano de graduação da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto. 88 pacientes foram incluídos no estudo, sendo 26 do gênero masculino (29,54%) e 62 do gênero feminino (70,45%), com média de idade de 24 anos. Foram extraídos 210 terceiros molares: 92 superiores e 118 inferiores, com os acidentes e complicações totalizando 10,47% dos dentes extraídos (22 dentes), sendo distribuídos da seguinte forma: 5 casos de hemorragia (2,38%), 4 fraturas radiculares (1,90%), 4 fraturas do túber (1,90%), 3 deiscências de sutura (1,45%), 2 comunicações buco-sinusal (0,95%), 2 casos de parestesia temporária (0,95%), 2 casos de alveolite (0,95%) e 1 caso de infecção (0,47%).

A posição dos terceiros molares parece ter influenciado nos acidentes e complicações, com os dentes classificados como horizontais apresentando a maior incidência. Pode ser observado que a in experiência do cirurgião não é um fator determinante para o aumento das taxas de acidentes e complicações em exodontias dos terceiros molares.

Pif005 **A escleroterapia no tratamento de malformações vasculares na região buco-maxilo-facial**

Schuch HS*, Araujo RC, Costa JRS, Torriani MA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: heleninha_silveira@hotmail.com

As malformações vasculares são lesões bastante frequentes, tendo como indicação várias formas de tratamento, de acordo com suas especificidades. A presente pesquisa consiste num estudo de casos, aprovado no comitê de ética em pesquisa, que objetivou avaliar um protocolo de tratamento dessas lesões na área buco-maxilo-facial, utilizando esclerose química. Foram avaliados o número de aplicações do agente esclerosante, a necessidade de terapia adicional e a resolução funcional e estética, analisadas clinicamente. O protocolo de escleroterapia consistiu na utilização de óleo de monoetanolamina a 5%, injetado intraluminosamente, na proporção de 0,1 mL por cm de lesão, no seu maior diâmetro. Foram tratados 61 pacientes, que portavam 74 lesões. O tratamento proposto neste estudo foi efetivo, com resolução clínica em 73 casos. O número de aplicações necessárias variou de uma a quatro, com intervalo de 15 dias entre elas. Em uma situação foi necessária a complementação cirúrgica, embora, nesta lesão, a escleroterapia tenha reduzido suas dimensões e induzido um processo de fibrosamento, facilitando a cirurgia.

Conclui-se que a escleroterapia, no protocolo proposto (concentração, quantidade de agente esclerosante utilizada e número de aplicações), é adequada ao tratamento de malformações vasculares, com boa resolubilidade, sem produzir sequelas.

Pif002 **Investigação do comportamento de células de linhagem odontoblastica (MDPC-23) cultivadas tridimensionalmente em um hidrogel**

Mesquita MA*, Line SRP, Guimarães GN, Stipp RN, Marques MR
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: marilia_avi@hotmail.com

Tem sido demonstrado que o cultivo de células em matrizes tridimensionais (3D), ao invés de cultivo bidimensional, pode mimetizar melhor, in vitro, as condições de interação célula/célula e célula/matriz extracelular observadas in vivo. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito do cultivo de células de linhagem odontoblastica (MDPC-23), em que tais células foram encapsuladas (cultivo 3D) em um hidrogel (PuraMatrix). Para tanto, células MDPC-23 em uma concentração de 2 x 104 células/mL foram cultivadas por 1, 3, 5 e 7 dias encapsuladas em hidrogel. Como controles, a mesma quantidade de células foi cultivada em cultura bidimensional em poços plásticos ou em poços plásticos revestidos com uma fina cobertura do mesmo material usado para o encapsulamento celular. Após os períodos experimentais, foram realizados testes para avaliar proliferação e viabilidade celulares (MTT) e também a atividade de fosfatase alcalina. Os resultados demonstraram que o cultivo 3D das células MDPC-23 pode modular a proliferação celular, havendo um aumento significativo ($p<0.05$) após 3 e 5 dias experimentais, quando comparado ao cultivo bidimensional. A análise dos dados obtidos para o teste de atividade de fosfatase alcalina demonstrou que o encapsulamento celular promoveu aumento significativo, ($p<0,05$ para os dias 1 e 3, e $p<0,01$ para os dias 5 e 7) da atividade desta enzima.

Pôde-se concluir que o cultivo tridimensional de células MDPC-23 no hidrogel Puramatrix, favoreceu a proliferação celular e a atividade de fosfatase alcalina no período estudado.

Pif006 **Influência da laserterapia de baixa potência na incorporação de enxertos ósseos de crista ilíaca: estudo em coelhos**

Caviquioli G*, Holgado LA, Bigueti CC, Marquardt-Filho EJ, Comparin E, Ribeiro DA, Matsumoto MA
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: gucaviqui@hotmail.com

A estimulação celular no processo de reparo ósseo pela ação da laserterapia de baixa potência é amplamente reconhecida em trabalhos que avaliam defeitos e fraturas ósseas. No entanto, faltam trabalhos sobre sua influência na incorporação de enxertos ósseos autógenos. Assim, objetivou-se avaliar a região de interface entre enxerto onlay e leito receptor sob terapia com laser de baixa potência. Coelhos machos adultos foram submetidos a procedimentos de enxertia óssea em calota craniana, tendo como área doadora a crista ilíaca, divididos em dois grupos, Grupo 1) Controle, sem aplicação de laser; Grupo 2) Experimental, com aplicação de laser sobre os enxertos a cada 48 hs por 15 dias. Após os períodos de 7, 14 e 30 dias os animais foram eutanasiados e as áreas de enxerto removidas para preparo e análise microscópica morfológica. No período de 7 dias o Grupo 1 apresentou região de interface preenchida predominantemente por coágulo, sem sinais de atividade osteogênica, enquanto que o Grupo 2 mostrava áreas de tecido de granulação. No 14º dia, quadro semelhante foi observado, com ambos os grupos apresentando discreta atividade osteogênica na superfície do leito receptor. Após 30 dias, houve predomínio de tecido conjuntivo fibroso na região de interface do Grupo 1, enquanto que o Grupo 2 mostrou ora tecido conjuntivo, ora trabéculas em maturação. Neste período, os enxertos exibiam processo de remodelação.

Concluiu-se que a aplicação do laser de baixa potência não beneficia de maneira importante o processo de incorporação de enxertos de crista ilíaca em bloco onlay. (Apoio: FAPESP - 2008/11485-7)

Pif007 **Avaliação do volume de fluido gengival-FG em pacientes com doença periodontal-DP controlada e submetidos à movimentação ortodôntica**

Silva-Santos DJ*, Almeida RCC, Capelli-Júnior J
Ortodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: djrsantos@bol.com.br

O objetivo deste estudo foi quantificar o volume de FG nas faces de pressão-P e tensão-T de dentes com DP controlada antes, durante e após o movimento ortodôntico. Para isso foram selecionados 11 pacientes na Clínica de Ortodontia da UERJ e informados a respeito do estudo assinando termo de consentimento. O FG foi coletado nas faces P/T de cada dente movimentado e de um dente não movimentado que foi o controle usando para isso tiras de papel absorvente. As tiras foram inseridas 1 mm no sulco gengival e mantidas por 30 s. Após a remoção, as tiras foram analisadas no Periotron para avaliação do volume de FG. A coleta foi realizada nos tempos: -7d; uma semana anterior à aplicação da força; 0: dia da aplicação da força; 1h após 0; 24 h após 0; 7d: 7 dias após 0; 14d: 14 dias após 0 e 21d: 21 dias após 0. Em ambos os grupos houve uma redução nos níveis iniciais do FG. Houve redução do índice de placa e de sangramento entre -7d e 0 devido à adoção de hábitos de higiene oral adequados e utilização de gluconato de clorexidina a 0,12% pelos pacientes. Foram achadas diferenças estatisticamente significativas intergrupos em alguns intervalos: em 0(dia da aplicação da força), foi encontrada diferença significativa ($p<0,05$) entre o grupo controle-T e o grupo teste-P, no tempo 24h, foi encontrada diferença significativa ($p<0,05$) entre os grupos controle-T e teste-P e entre os grupos teste-T e teste-P.

Pela oscilação das medianas, concluiu-se que não houve alteração de volume de FG em dentes com DP controlada e submetidos à movimentação ortodôntica.

Pif008 **Sistema de ancoragem recíproca no fechamento de diastema anterior superior: Estudo fotoelástico**

Emidio BB*, Clara CAA, Neves ACC, Chagas RV, Silva-Concilio LR, Patrocínio MC, Cunha LG
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: brunaemidio@gmail.com

A ancoragem recíproca é utilizada em diversas situações ortodônticas, inclusive no fechamento de diastemas anteriores superiores. O objetivo do estudo foi investigar e visualizar a distribuição de tensões, decorrente de força de mesialização nos incisivos centrais, com ancoragem recíproca. Para construção do modelo fotoelástico, inicialmente foi simulado diastema anterior em dentes artificiais e vertida resina epóxi em molde de silicone. Foram colados ganchos nas faces vestibulares dos incisivos centrais. E aplicadas forças, por meio de elásticos 3/16" (70gf) e 1/8" (100gf), dez vezes cada. Cada situação foi observada e fotografada em polariscopio circular, na configuração de campo escuro. Foram registradas as ordens de franjas isocromáticas e comparadas entre si por meio do teste de Mann-Whitney ($p<0,05$). Os elásticos 1/8" geraram ordens de franjas maiores que os elásticos 3/16" na região cérvico-mesial dos incisivos ($p=0,0039$). E as tensões se concentraram mais nessa região do que nas demais regiões peri-radulares.

A visualização da distribuição das tensões permitiu identificar que o uso de ancoragem recíproca implica em distribuição similar de tensão em ambos os incisivos. A maior concentração de tensões se localiza na região cérvico-mesial durante o fechamento de diastema anterior superior, e a variação de elástico ocasiona alteração na magnitude de tensão.

Pif009**Resistência à fratura e deslocamento de duas marcas de miniimplantes em um modelo que simula a retração de dentes anteriores**

Moreno NFF*, Ferreira GI, Lima-Arsati YBO, Cecanho R
 Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: nayffm@hotmail.com

Durante a fase de aplicação da força ortodôntica, os miniimplantes podem sofrer deformação ou fratura. Esse estudo avaliou a estabilidade inicial de duas marcas comerciais de miniimplantes, analisando deslocamento e fraturas mediante à aplicação de forças em um modelo que simula a retração anterior. Foram utilizados 20 miniimplantes da marca Neodent (N) e Conexão (C) medindo 2,0 X 9,0 mm e inseridos em 10 mandíbulas suínas, na região vestibular dos molares, com o uso do motor e contra-ângulo com redução de 16:1, posteriormente à confecção de orifícios com broca de 2mm de diâmetro. Aos mini-implantes foi ligado um amarrilho de aço 0,30mm, cuja extremidade oposta foi tracionada (com direção e sentidos semelhantes aos utilizados para retração anterior) por uma máquina de ensaio universal (Emic DL500). O deslocamento dos parafusos ocorreu em 20 e 0% das amostras N e C, respectivamente, e a fratura em 100% dos parafusos e com forças equivalentes entre os grupos N (129,25N) e C (141,00N), teste t, p>0,05. A força necessária para fratura foi sempre superior às utilizadas para tracionamento ortodôntico dos dentes anteriores (1,5 a 3N).

Conclui-se que ambos os miniimplantes testados tem boa resistência para serem usados como ancoragem em retrações anteriores.

Pif010**Avaliação do nível de compostos sulfurados voláteis em pacientes portadores de aparelho ortodôntico fixo**

Barreto MS*, Dallorto-Junior VC, Bittencourt MAV, Nogueira-Filho GR, Araújo TM, Lemos LS, Habib FAL, Ferreira RFA
 Odontologia Social e Pediátrica - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
 E-mail: monicasbarreto@hotmail.com

Neste trabalho, procurou-se avaliar se a presença do aparelho ortodôntico fixo influencia no hálito dos pacientes e o efeito que pode exercer um protocolo de higienização adotado para estes. Para isso, foram selecionados 44 pacientes, com idade entre 15 e 35 anos, sendo metade usuários de aparelho ortodôntico fixo e a outra metade, utilizada como controle, não usuários. Em todos, foram utilizados o índice de placa, o índice gengival, a medição organoléptica, a medição no halímetro e a análise da saburra lingual, pelo teste BANA e pela avaliação da área de cobertura. Os pacientes foram analisados em um momento inicial (T1) e, após uma semana, seguindo um protocolo de higienização pré-determinado (T2). Como resultado, foi percebido que os pacientes portadores de aparelho ortodôntico fixo apresentaram grau de halitose mais baixo que os componentes do grupo controle, tanto nas medidas organolépticas, que foi 1,73 contra 1,95, quanto no halímetro, que foi 35,0 contra 100,5. Ao se comparar os resultados obtidos em T1 e T2, independentemente do grupo, percebe-se que estes, em sua maioria, apresentaram-se menores em T2. Os valores da medida organoléptica passaram de 1,84 para 1,52 e, do halímetro, de 83,55 para 54,35, tendo ocorrido também diminuição do índice gengival.

De acordo com os dados obtidos, foi possível concluir que os pacientes em tratamento ortodôntico revelaram menores valores relacionados à halitose que os indivíduos que não o utilizam. Em relação ao protocolo de higienização, após sua utilização, os índices demonstraram, em sua maioria, sensível melhoria.

Pif011**Avaliação in vitro da Degradação Iônica e Corrosão do Slot de Bráquetes Metálicos pela Ação de Diferentes Dentífricos**

Neves MG*, Simas RM, D'Almeida LM, Almeida HA, Silva JM, Brandão AMM, Brandão GAM
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
 E-mail: murilo_disumed@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a degradação iônica e corrosão do fundo do slot de bráquetes metálicos após a escovação com dentífricos, através das análises de composição química por Espectroscopia de Energia Dispersiva (EDS) e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). 38 bráquetes foram divididos em quatro grupos de 7, e dois de 5 como controles positivo e negativo. Confeccionou-se aparelhos ortodônticos simulados com fios de aço inoxidável e anéis elastoméricos. Utilizou-se para o tratamento de superfície: G1 (Máxima Proteção Anticáries®); G2 (Total 12®); G3 (Sensitive®); G4 (Branqueador®); Controle Positivo (saliva artificial) e Controle negativo (sem tratamento). Realizou-se 28 ciclos de escovação e avaliações antes (T0) e após (T1) o delineamento. Não houve diferença estatística nas concentrações iônicas de titânio (Ti), cromo (Cr), Ferro (Fe) e Níquel (Ni) entre os grupos. G2 apresentou redução estatisticamente significante (p<0,05) para concentração do íon Alumínio (Al). G3 e G4 apresentaram aumento significativo (p<0,05) nas concentrações de Al. A análise em MEV mostrou aumento nas características de corrosão dos grupos G2, G3 e G4. A análise por EDS revelou que os grupos controle e G1 não sofreram alterações na composição química. G2 apresentou degradação na quantidade de íons Al. Os grupos G3 e G4 sofreram aumento na concentração de Al.

A imersão em saliva artificial e o dentífrico Máxima Proteção Anticáries® não alteraram o polimento de superfície. Os dentífricos Total 12®, Sensitive® e Branqueador® alteraram o polimento de superfície.

Pif012**Avaliação radiográfica da movimentação do segundo molar inferior após a exodontia do terceiro molar**

Lima TF*, Bernini GF, Andreillo H, Ferreira-Júnior O, Capelozza ALA
 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
 E-mail: lima-thiaguinho@uol.com.br

Muitos pacientes submetidos à exodontia de terceiros molares relatam, no pós-operatório, que percebem alterações na oclusão. Por isso é interessante avaliar se existe esta possível movimentação para distal dos segundos molares inferiores após a exodontia dos terceiros. Então nos propusemos avaliar se existe variação da angulação do longo eixo do segundo molar em relação ao do primeiro molar em imagens radiográficas periapicais digitais obtidas pelo sistema Digor®. A amostra constituiu-se de 40 imagens da região de molares inferiores de 20 pacientes, entre 15 e 25 anos, de ambos os sexos, que apresentavam terceiros molares inferiores não irrompidos, bilateralmente, simétricos no posicionamento, com indicação de extração. As imagens foram obtidas após a extração; em um dos lados foi mantido o coágulo (grupo controle), e do lado oposto o alvéolo foi preenchido com enxerto ósseo bovino - Gen-tech, e colocada uma membrana de cortical óssea bovina desmineralizada - Gen-derm (grupo experimental). Para interpretação das imagens foi utilizado o programa Adobe Photoshop 7.0® e traçados dos longos eixos dos primeiros e segundos molares inferiores e da intersecção entre eles. Para obtenção dos valores angulares foi utilizado o programa ImageJ 1.41®. Todas estas medidas foram realizadas nas imagens obtidas no controle pós-operatório imediato, de 2, 6 e 24 meses.

Concluiu-se que não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos experimental e controle, nem após 2, 6 e 24 meses, sugerindo que não houve movimentação para distal dos segundos molares inferiores após a extração dos terceiros molares.

Pif013**Efeito biomodulador do laser 670 nm sobre a matriz extracelular de polpas dentais de ratos**

Ribeiro MB*, Dantas JCP, Reis SRA, Medrado ARAP
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
 E-mail: ribeiro.marlos@yahoo.com.br

A despeito dos efeitos benéficos oriundos da laserterapia, poucos estudos contemplaram a análise que esta modalidade terapêutica pode exercer sobre a polpa. Avaliou-se a resposta da polpa de ratos após capeamento direto com hidróxido de cálcio e irradiação com laser diodo semiconductor no que diz respeito à deposição de fibras colágenas e proliferação vascular. Vinte ratos foram alocados aleatoriamente em dois grupos, controle e tratado com laser, e divididos em dois subgrupos, de acordo com os seus períodos de morte, em 5 e 10 dias. Após exposição traumática do primeiro molar superior direito, foi realizada a aplicação direta sobre a polpa do laser de 670 nm, 0,031 W/cm², 9mW, 2 J/cm², 62 s, seguida do hidróxido de cálcio. As cavidades foram seladas com cimento de ionômero de vidro. Nos respectivos dias de morte, as unidades dentárias lesionadas foram avulsionadas e as seções teciduais desmineralizadas foram submetidas às colorações com Hematoxilina-eosina e Sirius vermelho. Foi realizado estudo histomorfométrico para mensurar a área do colágeno e o número de vasos. Não foram observadas modificações quantitativas na síntese da matriz colágena e na densidade vascular. Constatou-se a presença de corpos amorfois, áreas de reabsorção interna e formação de osteóide no grupo irradiado.

Concluiu-se que a fluência de 2 J/cm² aplicada diretamente sobre o tecido pulpar promoveu alterações degenerativas estimulando a formação de tecido mineralizado.

Pif014**Influência do Alargamento do Forame Apical e Obturação do Canal Radicular na Cicatrização de Lesão Periapical Induzida em Dentes de Cães**

Dalto LG*, Gomes-Filho JE, Watanabe S, Cintra LTA, Bernabé PFE, Borlina SC, Melo FFF
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
 E-mail: ludalto@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da ampliação do forame apical na cicatrização de lesões periapicais crônicas em dentes de cães após obturação de canal com Sealer 26 e Endomethasone. Quarenta canais de dentes de cães foram usados. Após a extirpação da polpa, os canais foram expostos à cavidade oral por 180 dias para indução de lesões periapicais, em seguida, instrumentados até um tamanho de 55 K-file na barreira cementária apical. Em 20 raízes, o canal cementário foi penetrado e alargou-se a um tamanho de 25 K-file, em outras 20 raízes, o canal cementário foi preservado. Todos os canais receberam um curativo de hidróxido de cálcio por 21 dias e foram preenchidos com guta-percha e dois cimentos: Grupo 1: Sealer 26/alargamento do forame apical; Grupo 2: Sealer 26/não alargamento do forame apical; Grupo 3: Endomethasone/alargamento do forame apical; Grupo 4: Endomethasone/não alargamento do forame apical. Os animais foram sacrificados após 180 dias e cortes histológicos das raízes foram preparadas para análise histomorfológica. Os resultados foram analisados estatisticamente pelo teste de Kruskal Wallis e Mann-Whitney U. Quanto à formação de novo cimento, reparação de cimento e áreas de reabsorção óssea, presença de microorganismos, infiltrado inflamatório e as condições do ligamento periodontal, melhor cicatrização periapical foi obtida com o alargamento do forame e obturação com Sealer 26.

Ampliação do forame apical e cimento contendo hidróxido de cálcio foram mais favoráveis para a cicatrização de lesões periapicais crônicas.

Pif015**Influência da técnica de obturação, preparo para pino e tempo de tratamento na infiltração bacteriana em dentes tratados endodonticamente**

Aguiar BA*, Almeida-Gomes F, Maniglia-Ferreira C, Vitoriano MM, Albuquerque AFM, Valverde GB, Carvalho-Sousa B, Rocha MMNP
 Odontologia - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.
 E-mail: bernardoaguirace@yahoo.com.br

Analisou-se a capacidade de selamento de duas diferentes técnicas de obturação, condensação lateral (CL) e Termocompactação (TC), frente à infiltração coronária bacteriana, após 7 dias e 12 meses, com (C) e sem (S) preparo para pino intracanal. 130 dentes unirradiculados humanos foram selecionados, instrumentados, esterilizados e separados aleatoriamente em 10 grupos, sendo 2 controles (n=5) e 8 experimentais (n=15): G1 (CL 7 S); GII (CL 7 C); GIII (TC 7 S); GIV (TC 7 C); GV (CL 12 S); GVI (CL 12 C); GVII (TC 12 S); GVIII (TC 12 C). Cada espécime foi adaptado a um dispositivo montado com duas câmaras contendo solução de BHI, sendo estéril em contato com o terço apical e contaminada (BHI+saliva) em contato com a coroa (trocada a cada 3 dias). Os conjuntos foram acondicionados em estufa (37°C) e monitorados diariamente (turvamento da solução estéril, indicando infiltração da solução contaminada até o terço apical), durante 15 semanas.

Ao final do período de análise pode-se notar que não houve diferença estatisticamente significante entre as técnicas de obturação (p=0,8625) e o tempo de obturação (p=0,4825) (7 dias ou 12 meses). Os dentes com preparo para pino intracanal apresentaram os maiores índices de infiltração coronária (p=0,0081). Concluiu-se que: (i) a técnica de obturação não influencia na ocorrência de infiltração coronária; (ii) o preparo para pino permite maior infiltração coronária; (iii) em períodos de até 12 meses não ocorre influência da qualidade da obturação que permitia maior ocorrência de infiltração coronária.

Pif016**Avaliação da resposta tecidual frente MTA Ângelus® e MTA fotopolimerizável experimental**

Pacanaro SV*, Gomes-Filho JE, Watanabe S, Cintra LTA, Bernabé PFE, Otoboni-Filho JA, Tendoro KV, Costa MMTM
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
 E-mail: sarapacanaro@hotmail.com

Para retornar algumas dificuldades de manipulação do agregado de trióxido mineral (MTA) convencional, um MTA fotopolimerizável vem sendo desenvolvido. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar a resposta tecidual frente ao uso deste material. Para isso, 57 tubos de polietileno preenchidos com o MTA experimental e o MTA cinza foram implantados em alvéolos de ratos. Como grupo controle, foram implantados tubos de polietileno vazios. Os animais foram sacrificados após 30, 60 e 90 dias, sendo realizada a análise microscópica dos cortes obtidos e corados com Hematoxilina e Eosina. Foi possível concluir que o MTA fotopolimerizável apresentou uma resposta semelhante ao MTA cinza, caracterizada pela ausência de uma inflamação severa e pela deposição de tecido mineralizado em contato com o material.

Concluiu-se com base nos dados obtidos que ambos os materiais foram bem aceitos pelo osso alveolar de ratos, com formação de tecido mineralizado. (Apoio: CNPq)

Pf017 Avaliação da Resposta Tecidual à Nanopartícula de Prata

Silva FO*, Gomes-Filho JE, Watanabe S, Cintra LTA, Bernabé PFE, Nery MJ, Melo FFF, Duarte PCT
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: phernando_bahia@hotmail.com

A prata é um metal conhecido por seu largo espectro antimicrobiano contra bactérias Gram-positivas e Gram-negativas, fungos, protozoários e certos vírus, incluindo cepas antibiótico-resistentes e *S. aureus* e *Enterococcus* comuns na flora do canal radicular. O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta tecidual em tecido conjuntivo subcutâneo de ratos a tubos preenchidos por fibra embebida em dispersão de nanopartículas de prata em comparação ao hipoclorito de sódio a 2,5%. Foram utilizados 30 ratos, os quais receberam individualmente quatro implantes de tubos de polietileno, dois contendo esponja de fibra embebida em dispersão de nanopartículas de prata na concentração de 47ppm e outro 23ppm, um contendo esponja de fibra embebida em hipoclorito de sódio a 2,5% e mais um tubo vazio como controle. Após 7, 15, 30, 60 e 90 dias, seis animais foram sacrificados e os tubos com o tecido circundante foram removidos, processados histologicamente com método para glicol metacrilato, cortes seriados de 3µm e coloração por HE. O critério de avaliação histológica foi de 0 a 3 em função da quantidade de células inflamatórias, a cápsula fibrosa foi considerada fina quando < 150µm e espessa quando > 150µm. Necrose foi registrada como presente ou ausente. Os resultados foram analisados estatisticamente pelo teste Kruskal Wallis. Ambos os materiais causaram reações moderadas em 7 dias ($p < 0,05$) e reação leve em 30 dias ($p < 0,05$).

Concluiu-se que todos os materiais foram biocompatíveis. (Apoio: Fapesp - 2009/16069-4)

Pf018 Influência do pré alargamento cervical na precisão da odontometria realizada pelo Propex II

Pinto ECH*, Duarte MAH, Vivan RR, Ordinala-Zapata R, Bernardini N, Moraes IG
Dentística, Endodontia e Mat. Dentários. - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: bauruedu@yahoo.com.br

Correta determinação do comprimento real do dente e a extensão de instrumentação é de fundamental importância para evitar a sobre ou sub instrumentação, que pode corroborar para dor pós operatória e fracasso da terapia endodôntica. O uso de localizadores foraminais tem favorecido boa precisão na determinação do comprimento de trabalho. Recentemente a Dentsply lançou no mercado nacional o Propex II. No entanto a sua precisão ainda não tem sido bem determinado, bem como se o preparo cervical prévio favorece maior precisão. O objetivo do presente trabalho foi analisar a precisão do Propex II na determinação do comprimento real do dente, com ou sem a realização do pré alargamento cervical. Foram empregados 15 raízes distais de molares inferiores, onde com o auxílio de um microscópio se determinou o comprimento real de cada dente. Os dentes foram montados em um aparato com alginato e empregou-se o Propex II para determinação do comprimento real do dentes (até o nível 0). Em seguida empregando o sistema Propex realizamos o pré alargamento cervical com S1 e Sx até 4 mm aquém da medida real, e procedeu-se nova mensuração com o Propex II. Os resultados mostraram que a média da medida real foi de 19,5mm enquanto que a medida média aferida pelo Propex II foi de 18,76 mm sem preparo cervical e de 18,53 mm com preparo cervical, havendo diferença significativa ($P < 0,05$) de ambas as medidas em relação a medida real dos dentes. O preparo cervical não influenciou de forma significativa na precisão do Propex II.

Conclusão: Concluiu-se que independente do preparo cervical o Propex II sempre acusou aquém da medida real do dente na posição 0 do aparelho.

Pf019 Influência de diferentes soluções irrigadoras e técnicas obturadoras na adesão do Resilon/Epiphany à dentina radicular

Martini GR*, Felipe MCS, Felipe WT, Souza BDM, Bortoluzzi EA, Teixeira CS
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: ge_nm@hotmail.com

A adesão do material obturador às paredes do canal radicular pode ser importante para a manutenção da integridade da obturação e prevenção da infiltração bacteriana. O objetivo desta pesquisa foi avaliar, in vitro, a adesão à dentina do canal radicular do sistema Resilon/Epiphany variando a solução irrigadora final e a técnica de obturação. Foram utilizadas 40 raízes com canal único. Após o preparo endodôntico as raízes foram divididas em 4 grupos ($n = 10$). Os grupos 1 e 3 receberam irrigação final de EDTA 17% + NaOCl 1% e os grupos 2 e 4, EDTA 17% + gluconato de clorexidina 2%. Após 24 h da obturação com o sistema Resilon/Epiphany pela técnica da compactação lateral (grupos 1 e 2) ou termoplastificada de Tagger (grupos 3 e 4), as raízes foram cortadas em fatias de 1 mm para avaliar a resistência de união (RU) à dentina por meio do teste de push-out. A avaliação dos dados (em MPa) pelos testes de One Way-ANOVA e t Teste ($\alpha = 5\%$), mostrou que não houve diferença estatística significativa entre os grupos ($p > 0,05$). A RU à dentina nos grupos obturados pelas técnicas da condensação lateral (G1 e G2) ou termoplastificada (G3 e G4) tiveram resultados semelhantes entre si ($p > 0,05$). Da mesma forma, a solução utilizada na irrigação final não influenciou ($p > 0,05$) nos resultados alcançados pelos diferentes grupos.

Concluiu-se que ambas as técnicas de obturação usadas proporcionaram resultados estatisticamente semelhantes de resistência de união do sistema Resilon/Epiphany à dentina do canal radicular, independentemente da solução utilizada na irrigação final.

Pf020 Influência de diferentes técnicas obturadoras na adaptação do sistema Resilon/Epiphany à dentina do canal radicular

Malva EM*, Martini GR, Alves AMH, Pozzobon MH, Felipe WT, Felipe MCS, Bortoluzzi EA, Teixeira CS
Endodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: eleandra.marotta@hotmail.com

A adaptação do material obturador às paredes do canal radicular é importante para a integridade da obturação e prevenção da infiltração. O objetivo desta pesquisa foi avaliar, in vitro, a adaptação à dentina do sistema Resilon/Epiphany variando a solução irrigadora final e a técnica de obturação. Foram utilizadas 40 raízes com canal único. Após o preparo endodôntico as raízes foram divididas em 4 grupos ($n = 10$). Os grupos 1 e 3 receberam irrigação final de EDTA 17% + NaOCl 1% e os grupos 2 e 4, EDTA 17% + gluconato de clorexidina 2%. Logo após, e 24 h depois da obturação dos canais pela técnica da compactação lateral (CL, grupos 1 e 2) ou termoplastificada de Tagger (TT, grupos 3 e 4), as raízes foram radiografadas a fim de verificar a ocorrência de extrusão do material e diferenças entre as radiografias de cada obturação. Cortes transversais dos espécimes foram feitos para análise em MEV. A qualidade da obturação foi analisada em duas regiões (cervical e apical) pela atribuição de escores. A análise pelos testes de Proporções e t Teste ($\alpha = 5\%$) mostrou que não houve diferença significativa ($p > 0,05$) entre o extravasamento do material e entre as radiografias de cada obturação. Porém, os grupos obturados pela técnica TT tiveram a região cervical melhor preenchida do que pela técnica CL ($p = 0,006$) e a região apical semelhante aos demais grupos ($p > 0,05$). Observou-se em MEV maior penetração do cimento nos grupos 2 e 4.

Concluiu-se que ambas as técnicas de obturação tiveram resultados semelhantes na região apical, porém a técnica Termoplastificada teve melhores resultados na região cervical dos canais.

Pf021 Efeito do EDTA na redução da capacidade de dissolução pulpar do hipoclorito de sódio

Leonardo NGS*, Almeida LHS, Pappen FG, Gomes APN, Souza EM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: natalialeonardo@hotmail.com

Durante a terapia endodôntica, as soluções de hipoclorito de sódio (NaOCl) e ácido etileno-diamino-tetra-cético (EDTA) são utilizadas em associação. Este estudo objetivou avaliar a ação do EDTA na capacidade de dissolução pulpar do NaOCl. Diferentes concentrações de NaOCl (5%, 2,5%, 1,0% e 0,5%) foram adicionadas ao EDTA em concentrações entre 17% e 0,25%. Fragmentos de tecido pulpar foram pesados e imersos nas duas soluções combinadas em diferentes concentrações. A perda de peso dos fragmentos pulpares foi avaliada após 5, 15 e 30 minutos. Como controle, foram utilizadas soluções de NaOCl e EDTA puras, e água destilada. Para verificar o efeito das diferentes concentrações de EDTA, de NaOCl, e do tempo de contato das soluções na capacidade de dissolução pulpar, foi utilizada análise univariada. O teste de Dunnett foi utilizado para verificar as diferenças entre os grupos controle, enquanto o fator tempo foi avaliado através do teste de Tukey. Não houve dissolução do tecido pulpar quando os fragmentos foram imersos em água destilada. O NaOCl quando associado a qualquer concentração de EDTA apresentou menor capacidade de dissolução pulpar, se comparado aos grupos onde somente NaOCl foi utilizado. A dissolução tecidual aumentou proporcionalmente ao aumento da concentração do NaOCl. Houve diferença estatisticamente significativa entre os tempos de 5 e 15 minutos, mas não houve diferença entre os grupos de 15 e 30 minutos.

Concluiu-se que o EDTA afeta negativamente a capacidade de dissolução pulpar do NaOCl, independente da concentração de EDTA utilizada. Este efeito deve ser considerado durante a irrigação de canais radiculares.

Pf022 Avaliação da solubilidade, tempo de presa e características superficiais do cimento Portland associado a diferentes radiopacificadores

Cesário F*, Vivan RR, Moraes IG, Tanomaru-Filho M, Ordinala-Zapata R, Duarte MAH
Odontologia - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: francsario@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a solubilidade, tempo de presa e características superficiais do cimento Portland associado a diferentes radiopacificadores. Para os testes de solubilidade e tempo de presa foram seguidas as normas recomendadas pela ISO 6876/2001 e n.57 ADA/2000. As características superficiais foram realizadas em microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram comparados estatisticamente pelo teste de Kruskal-Wallis e Miller ou ANOVA e Tukey com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram diferença significativa ($P < 0,05$) para o tempo de presa inicial entre todos os materiais, enquanto que no tempo de presa final só não ocorreu diferença ($P > 0,05$) entre o óxido de bismuto e tungstato de cálcio. Sendo que no geral a associação de radiopacificador retardou o tempo de presa. Na solubilidade não houve diferença significativa ($P > 0,05$) entre os materiais, sendo que todos estavam dentro das recomendações das normas. Para as características superficiais verificou-se maior presença de poros quando se empregou o OB como radiopacificador.

Concluiu-se que o acréscimo de radiopacificadores ao CP retardaram o tempo de presa, que não interferem na solubilidade, e que tornou o cimento mais poroso.

Pf023 Influência do veículo no tempo de presa, pH e liberação de cálcio do MTA

Guimarães BM*, Aguiar KA, Tanomaru-Filho M, Zeferino MA, Vivan RR, Silva MAM, Duarte MAH
Dentística, Endo. e Mat. Dent. - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: brunomguy@hotmail.com

O presente trabalho teve como objetivo analisar a influência do tipo de veículo associado ao Mineral Trióxido de Agregado (MTA) no tempo de presa, pH e liberação de íons cálcio. O MTA foi misturado na mesma proporção a diferentes veículos, obedecendo ao seguinte: Grupo 1: MTA + 100% água destilada; Grupo 2: MTA + 80% de água destilada e 20% de propilenoglicol; Grupo 3: MTA + 50% de água destilada e 50% de propilenoglicol; Grupo 4: MTA + 20% de água destilada e 80% de propilenoglicol; Grupo 5: MTA + 100% de propilenoglicol; Grupo 6: MTA + água de cal. Para o teste do escoamento e tempo de presa foi empregado a norma 57 da ADA. Para o pH e liberação de cálcio, foram empregados 60 dentes de acrílico com cavidade retrograda preenchidos com os materiais (10 para cada grupo) que foram imersos individualmente em frascos contendo 10mL de água deionizada. Após os períodos de 3 horas, 24 horas, 72 horas e 168 horas os dentes foram trocados de frascos e a água do frasco em que as espécimes estavam imersos foram mensurados quanto ao pH empregando pHmetro e o cálcio liberado em mg/dL, utilizando para isso espectrofotômetro de absorção atômica. Para o pH e liberação de cálcio o acréscimo de propilenoglicol não interferiu sendo obtidos os maiores valores, principalmente nos períodos iniciais. Para o tempo de presa, o acréscimo de propilenoglicol retardou o tempo de presa, sendo que quando o empregou puro, a presa do material não ocorreu.

A associação do propilenoglicol estendeu o tempo de presa e não interferiu no pH e liberação de cálcio. (Apoio: CNPq)

Pf024 Influência do agente de manipulação e técnica de condensação na infiltração bacteriana do agregado trióxido mineral em perfurações de furca

Segundo AMF*, Viana FA, Pereira RD, Camilo CC, Faria-e-Silva AL, Soares JA, Nobre SAM, Brito-Júnior M
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.
E-mail: allfonseca@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência do agente de manipulação e da técnica de condensação na capacidade de selamento do agregado trióxido mineral (MTA-Angelus® cinza) em perfurações de furca, por meio de infiltração bacteriana. Foram criadas perfurações de furca artificiais com brocas esféricas em 50 molares inferiores extraídos de humanos. A amostra foi dividida aleatoriamente em 2 grupos experimentais ($n=20$) conforme o veículo utilizado para manipulação do MTA: G1-água destilada e G2- propilenoglicol. Em cada grupo, dois subgrupos ($n=10$) foram formados conforme técnica de condensação do MTA: A) uso de bolinhas de algodão umedecidas e B) uso de condensadores manuais. No controle positivo as perfurações ficaram sem selamento ($n=5$) e no controle negativo os dentes foram totalmente impermeabilizados ($n=5$). A infiltração bacteriana foi avaliada diariamente por 30 dias em um aparato de câmara dupla com *Enterococcus faecalis*. Os dados foram analisados pelo teste exato de Fisher ($p < 0,05$). O percentual de infiltração nos grupos G1 e G2 foi similar (90% e 75%, respectivamente, $p > 0,05$). A técnica de condensadores manuais propiciou melhor selamento quando o MTA foi manipulado com o propilenoglicol ($p < 0,05$).

A capacidade de selamento do MTA-Angelus® cinza em perfurações de furca não foi alterada pelo agente de manipulação. A interação propilenoglicol/MTA com o uso de condensadores manuais apresentou maior resistência à infiltração bacteriana.

Pif025 **Análise do ângulo da ponta de seis marcas comerciais de instrumentos endodônticos do tipo K**

Balbo SC*, Kataoka SHH, Ferreira FP, Nakamura VC, Lopes RP, Gavini G, Caldeira CL, Lemos EM
Endodontia - UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA.
E-mail: sabalbo@uol.com.br

A figura geométrica de um cone representa a ponta dos instrumentos do tipo K, perfazendo um ângulo de 75°, variando para mais ou menos 15°, conforme especificação número 28 da ISO e ANSI/ADA. A proposição deste estudo foi analisar por meio da microscopia eletrônica de varredura o ângulo da ponta de instrumentos endodônticos do tipo K disponíveis comercialmente no Brasil. Para tanto, 6 marcas de instrumentos endodônticos manuais do tipo K, número 25 de 25mm de comprimento foram utilizadas, sendo 6 unidades de cada marca sem uso, compondo 6 grupos, G1 CC-Cord®, G2 Densell®, G3 Injecta®, G4 Dentsply-Maillefer®, G5 Mani® e G6 SybronEndo®. Os resultados mostraram variação de ângulo nas pontas dos instrumentos, sendo G1 e G5 com ângulos de 70° e 75°, respectivamente. O G2 e G4 apresentaram ângulo de 80° e o G3 e G6 com ângulo de 60°.

Pôde-se concluir que não existe um padrão no ângulo do desenho da ponta dos instrumentos analisados e quanto maior o ângulo em graus, mais evidente será o ângulo de transição, tais variações podem interferir na forma final do preparo do canal radicular, principalmente no terço apical.

Pif026 **Desenvolvimento de um modelo virtual como ferramenta motivacional ao estudo da endodontia**

Nogueira TB*, Vitoriano MM, Almeida-Gomes F
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.
E-mail: taina_bezerra@hotmail.com

Este trabalho visa utilizar um método iterativo para o ensino e aprendizagem da anatomia radicular direcionado aos alunos do curso de odontologia que estão iniciando seus estudos na área da endodontia. O projeto foi realizado dentro da Universidade de Fortaleza, pelos programas de PROMOV (Programa de monitoria voluntária) e G1000 (Grupo de mídia interativa da UNIFOR). O processo de produção do CD-ROM de endodontia contou com revisão de literatura e imagens de dentes adquiridas na internet em ângulos diferenciados, que foram primordiais para a modelagem dos dentes. A execução do projeto utilizou basicamente programação em Adobe Flash CS3 e 3ds Max. Dentes foram modelados digitalmente passando sua forma anatômica para o computador, possibilitando sua análise em três dimensões.

Este projeto é de suma importância para que o aluno possa compreender os acidentes anatômicos que comumente são encontrados, evitando complicações e eventuais erros que ocorrem nas clínicas odontológicas. Foi obtido um material de excelente qualidade que elevará o nível de compreensão discente tornando o ensino diferenciado e objetivo.

Pif027 **Avaliação topográfica do forame apical após instrumentação endodôntica de canais curvos**

Ximenes TA*, Almeida-Gomes F, Maniglia-Ferreira C, Canuto NSCP, Guimaraes NLSL, Vitoriano MM, Carvalho-Sousa B, Lima FRL
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.
E-mail: tatyanaximenes@gmail.com

Este estudo teve como objetivo analisar, através de análise de imagens, a topografia do forame apical após o uso de duas diferentes técnicas de instrumentação endodôntica em canais curvos. Foram utilizadas 30 raízes mesiais de molares superiores com curvaturas apicais superiores a 15°, separadas aleatoriamente em dois grupos (n=15) de acordo com a técnica de instrumentação: Grupo I - Técnica do alargamento apical; Grupo II - Técnica escalonada coroa-ápice. Os espécimes foram fixados em plataforma horizontal, com encaixes individuais, permitindo que o forame apical da raiz mesial ficasse voltado para cima. As imagens foram obtidas com auxílio de câmara fotográfica D70 montada em estativa. As imagens obtidas, antes e após os procedimentos de instrumentação, foram organizadas lado a lado em apresentação do Power Point e encaminhadas para 5 avaliadores, previamente calibrados, classificaram as alterações dos forames apicais em escores variando de 0 a 3. O grupo I apresentou maior quantidade de desvios do trajeto com ocorrência de rago em relação ao grupo II, o qual na maioria dos espécimes o alargamento foraminal foi centralizado (p<0,0001).

A técnica do alargamento apical - UNICAMP - promove grandes alterações topográficas do forame apical, gerando desvios e rasgos quando utilizadas em canais curvos.

Pif028 **Desobturação Endodôntica: avaliação quantitativa do material obturador endodôntico residual em função do cimento endodôntico empregado**

Alves-Filho EP*, Botelho TCF, Vale MS
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: paccellis@gmail.com

Este trabalho procurou avaliar a quantidade de material obturador endodôntico residual após a técnica de desobturação de canais obturados com guta-percha associada a diferentes cimentos endodônticos. Foram selecionados 55 incisivos inferiores que foram instrumentados e divididos em três grupos: Grupo I) dentes obturados com guta-percha e Fill Canal; Grupo II) dentes obturados com guta-percha e Sealapex; Grupo III) dentes obturados com guta-percha e Sealer 26. Em seguida, todos os dentes foram desobturados utilizando a mesma técnica e tempo (cinco minutos). Logo após, Os espécimes foram radiografados e analisados pelo programa ImageJ, obtendo uma média de três medidas de cada remanescente de material obturador, sendo a avaliação dividida entre os terços radiculares cervical, médio e apical. Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística T de Student e mostraram que o grupo obturado com guta-percha associada ao cimento resinoso (sealer 26) apresentou maior quantidade de material obturador remanescente que os demais grupos.

A técnica de desobturação deixou mais resíduos de material obturador quando o cimento empregado foi o Sealer 26; e menos resíduos quando o cimento empregado foi o Sealapex, embora sem diferença estatística significante quando comparado ao Fill Canal; o terço cervical foi o que apresentou menor quantidade de material obturador residual, independente do cimento obturador empregado. (Apoio: CNPq - 116801/2008-5)

Pif029 **Avaliação do potencial anticariogênico de sistemas adesivos em um modelo de biofilme de microcosmo**

Ferreira VM*, Van-de-Sande FH, Cenci MS, Lund RG, Azevedo MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: vinimattiazzi@hotmail.com

Mônómeros antimicrobianos (MAM) têm sido incorporados em sistemas adesivos, o que poderia reduzir o desenvolvimento de lesões de cárie secundária. Este estudo objetivou avaliar comparativamente sistemas adesivos com e sem MAM em relação ao seu potencial anticariogênico. Discos de esmalte obtidos de incisivos bovinos foram preparados com cavidades padronizadas e aleatoriamente restaurados (n=8) com e 3 sistemas adesivos [Single Bond 2 (3M ESPE), Clearfil Protect Bond (com MAM) e Clearfil SE Bond - controle negativo] (Kuraray)] e compósito (Z-250 - 3M ESPE) ou ionômero de vidro modificado por resina (IVMR) (Vitrem - 3M ESPE, controle positivo). O desafio cariogênico foi realizado em um modelo de biofilme de microcosmo, submetendo as amostras a um meio definido (DMM) com 1% de sacarose de forma intermitente, por 5 dias. Foram avaliadas a percentagem de perda de dureza de superfície (%PDS), a acidogenicidade e a composição microbiana dos biofilmes (unidades formadoras de colônia - UFC). Os dados foram analisados com ANOVA e teste Tukey ($\alpha = 0,05$). A acidogenicidade dos biofilmes e as UFCs de microrganismos totais, mutans e lactobacilos foram semelhantes em todos os grupos (p > 0,05). A %PDS em esmalte foi semelhante nos grupos restaurados com os sistemas adesivos (p > 0,05), os quais tiveram maior perda mineral do que os restaurados com o IVMR, considerando as distâncias de 50, 150, e 250 μ m da margem da restauração (p < 0,05).

Conclui-se que os sistemas adesivos testados não apresentaram diferença em potencial anticariogênico, sendo todos inferiores ao IVMR para este fim.

Pif030 **Perfil de expressão e atividade das metaloproteinases da matriz (MMPs) em dentina humana e bovina**

Zarella BL*, Kato MT, Leite AL, Hannas AR, Buzalaf MAR
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: brunolzarella@bol.com.br

Desde que a dentina bovina é frequentemente utilizada em estudos *in vitro* e *in situ* como substituta para dentina humana, o objetivo deste estudo foi avaliar a expressão e atividade da MMP-2 e da MMP-9 presentes em dentina humana e bovina. Blocos de incisivos bovinos e molares humanos foram obtidos de raízes e coroas. Foram, então, triturados utilizando-se um moinho criogênico. O pó de dentina foi desmineralizado em ácido cítrico a 0,87 M pH 2,3 por 24 h a 4°C sob agitação. Após a centrifugação, o pó desmineralizado de dentina foi suspenso em um tampão de extração e sonificado três vezes. As amostras foram incubadas por 24 h no tampão de extração. Após a centrifugação, o sobrenadante foi coletado e o total de concentração de proteínas foi medido pelo método de Lowry. Foi feito gel de zimografia para detecção da presença das MMPs. O total de MMPs 2 e 9 ativas foi determinado por meio de um kit de ensaio de atividade específico. Atividades gelatinolíticas das MMP-2 e -9 foram detectadas nos extratos de dentina da coroa e da raiz, tanto de origem humana quanto bovina. O total de MMP-2 ativa foi 14,85 ng/ml para raiz bovina, 20,16 ng/ml para raiz humana, 14,71 ng/ml para coroa bovina e 22,92 ng/ml coroa humana. Os valores correspondentes para MMP-9 foram 16,71 ng/ml para raiz bovina, 19,95 ng/ml para raiz humana, 21,97 ng/ml para coroa bovina e 19,46 ng/ml para coroa humana.

Pode-se concluir que todos os tipos de substratos de dentina testados podem ser utilizados em estudos envolvendo a atividade das MMPs 2 e 9. (Apoio: FAPs - FAPESP - 07/04209-0)

Pif031 **Efeito dose-resposta de diferentes concentrações de clorexidina em um modelo de biofilme de microcosmos**

Maske TT*, Lund RG, Cenci MS, Van-de-Sande FH, Azevedo MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: tamiresmaske@hotmail.com

A utilização de modelos para obtenção de biofilmes *in vitro* permite que o potencial anticariogênico de tratamentos possa ser avaliado em condições controladas. Um modelo de biofilme foi desenvolvido para estudos de desmineralização do esmalte e o objetivo do presente estudo foi avaliar a resposta do modelo a diversas concentrações de clorexidina (CLX). Os biofilmes foram formados a partir de saliva humana, sobre discos de esmalte bovino, e cultivados em anaerobiose a 37 °C durante 5 dias, em placas de 24 poças. Foi utilizado um meio de crescimento definido com mucina (DMM), suplementado com 1% de sacarose em regime semi-dinâmico. Os tratamentos com CLX (0,012%, 0,03%, 0,06% e 0,12%) e controle (solução salina) foram aplicados por imersão durante 1 min antes dos desafios com sacarose. A resposta do modelo foi obtida através de avaliações da acidogenicidade do meio (pH) e da dureza de superfície do esmalte (percentagem de perda de dureza de superfície - %PDS). Os dados foram analisados com ANOVA e teste Tukey ($\alpha = 0,05$). A acidogenicidade do meio foi significativamente afetada pelos tratamentos (p < 0,001); os menores e maiores valores de pH após os desafios com sacarose ocorreram para o grupo controle e CLX 0,12%, respectivamente. A %PDS do esmalte foi significativamente menor nos grupos 0,03-0,06-0,12% (p < 0,05); o grupo 0,012% não diferiu do controle (p > 0,05).

De acordo com os resultados foi possível observar um efeito de dose-resposta a CLX no modelo testado, sendo um método promissor para avaliar o potencial anticariogênico de tratamentos.

Pif032 **Avaliação *in vitro* da microdureza do esmalte dentário após exposição a bebidas isotônicas**

Xavier AFC*, Montenegro RV, Melo JBCA, Cavalcanti AL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: alidiane.fabia@gmail.com

Objetivo-se analisar *in vitro* a microdureza do esmalte dentário após exposição a bebidas isotônicas. Após aprovação pelo Comitê de ética em pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba (0404.133.000-09), confeccionou-se 25 corpos de prova a partir de pré-molares e 3° molares humanos, que foram divididos em cinco grupos: G1: controle (água destilada), G2: Gatorade® tangerina a temperatura ambiente, G3: Gatorade® tangerina a temperatura de 9°C, G4: Gatorade® limão a temperatura ambiente e G5: Gatorade® limão a temperatura de 9°C. A análise da microdureza Vickers foi feita antes (T1) e após (T2) a imersão dos corpos de prova nas soluções, com a aplicação de uma carga de 100 gramas durante 15 segundos, utilizando-se o microdureômetro (Microhardness Tester Fm-700). Os desafios ácidos foram feitos durante um minuto, seguido de três minutos em saliva artificial. Esse ciclo se repetiu cinco vezes, sendo feito duas vezes ao dia (com intervalo de 12 horas), por três dias consecutivos. Organizaram-se os dados no software SPSS versão 13.0 e utilizou-se estatística descritiva e analítica (testes ANOVA e t pareado, com significância de 0,05 e intervalo de confiança de 95%). A análise da microdureza nos tempos T1 e T2 mostraram haver diferença estatisticamente significativa (t=10,49; p=0,000). Todos os grupos experimentais apresentaram diminuição da microdureza após o desafio ácido. Observou-se diferença estatisticamente significante entre o G3 e o G5 para o tempo T2 (p<0,05).

Concluiu-se que as bebidas analisadas são potencialmente erosivas, uma vez que ocorreu redução significativa da microdureza do esmalte dentário.

Pif033 **Efeito do uso injetável de complexo B em ratas prenhas na redução da doença cárie induzida em ratos em idade adulta**

Santos JBG*, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Borges AH, Pedro FLM, Carvalho IH, Porto AN, Gonçalves ZA
Faculdade de Odontologia de Cuiabá - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: jbgarciliano@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar se o complexo B injetável durante a fase fetal e de amamentação é capaz de reduzir o número de cárie na prole adulta. No início do experimento, utilizaram-se dez ratas da espécie Wistar prenhas, recebendo injeções (0,1ml de suplementação vitamínica do complexo B), e dez ratas prenhas, da mesma espécie, recebendo injeções de soro fisiológico durante todo o período de prenhez e amamentação. Após o período de desmama aguardou-se que os animais atingissem 200g. Decorrido este prazo, selecionaram-se 24 animais cujas mães receberam injeções de complexo B para formarem o Grupo Experimental (GE) e 26 animais cujas mães receberam soro fisiológico para formarem o Grupo Controle (GC). Os dois grupos foram submetidos à alimentação cariogênica durante três meses. Em seguida um avaliador sênior que desconhecia os grupos examinados, examinava visualmente os dentes limpos e secos com auxílio de iluminação, lupa, espelho e sonda exploradora para determinação de presença ou ausência de cárie. Para análise estatística utilizou-se o teste Qui Quadrado para uma significância de 5%. Os resultados do trabalho demonstram que 41,6% do GE e 40,3% do GC tiveram cárie ($p > 0,05$).

Conclui-se que o complexo B injetável durante a prenhez das ratas e durante a amamentação, não foi capaz de reduzir o número de cáries na prole adulta.

Pif034 **Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde em Instituições de Ensino Superior**

Victorelli G*, Motta RHL, Cunha AAL, Flório FM, Fonseca-Silva AS
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: birvictorelli@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo piloto foi avaliar de forma quantitativa e qualitativa o descarte dos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS), nas clínicas de graduação de uma Faculdade de Odontologia. Os resíduos foram recolhidos por 8 dias consecutivos, por funcionárias previamente treinadas. Em seguida, de acordo com a clínica de origem e data da coleta, a composição dos 605 volumes recolhidos foi identificada pela pesquisadora segundo a RDC/ANVISA 306 (grupos A: Infectantes, D: Comuns e E: Perfurocortantes). A análise dos RSS constou de: a) caracterização segundo o conteúdo da embalagem de descarte, b) pesagem de acordo com as categorias da legislação. Os dados foram tabulados, submetidos à análise exploratória e ao teste do Qui-Quadrado ($\alpha=5\%$). Os resultados demonstraram que volume total dos resíduos recolhidos foi de 171,4 kg. O percentual de descarte incorreto, considerando como unidade o total de embalagens por tipo de resíduo foi de 79% para o grupo D ($n=232$ sacos e 52,0Kg), 33% para o grupo A (306 sacos e 31,35Kg) e 13% para o grupo E (67 coletores). Houve diferença significativa entre os descartes, considerando os 3 tipos de resíduos (Qui-quadrado, $p < 0,0001$), indicando significativa mistura dos resíduos perigosos aos comuns. As consequências deste achado são o aumento da quantidade de resíduos que requerem tratamento, do risco ocupacional e de danos ao meio ambiente.

Conclui-se que a comunidade acadêmica avaliada não está segregando e acondicionando corretamente os RSS, o que evidencia a importância da implantação de programas educativos visando o correto manejo dos RSS.

Pif035 **Biossegurança em áreas de expurgo: percepções de acadêmicos de Odontologia**

Dias TM*, Pinelli C
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.
E-mail: tiagomendoncadias@yahoo.com.br

A transmissão de infecções não está limitada ao atendimento odontológico. A limpeza é fundamental no sucesso da esterilização, portanto o processamento de artigos contaminados é crítico e envolve risco de acidente ocupacional. Assim, o objetivo deste estudo foi investigar a percepção de acadêmicos de Odontologia, quanto ao uso das áreas de expurgo da faculdade e aos aspectos de biossegurança para o processamento de instrumentos contaminados. Entrevistou-se 31 alunos da FOAR-UNESP, que atendiam pacientes. Um roteiro de perguntas foi aplicado, os depoimentos foram gravados, transcritos e analisados em computador com o programa QUALI-QUANTISOFIT®. Foram identificadas as expressões-chave, idéias-centrais e definidas as categorias, resultando no Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Quanto à percepção sobre os expurgos, os resultados indicaram a constante falta de material para a limpeza, falta de supervisão, falta de circulação do ar e espaço físico reduzido. A percepção é de que por ser ambiente contaminado há risco ocupacional. Entretanto, relataram dificuldade em seguir o protocolo corretamente, porque o consideram extenso, porque têm pressa e principalmente pela pressão que os colegas exercem para utilizar o expurgo, uma vez que acomoda poucos por vez.

O risco ocupacional nessas áreas de expurgo é grande, em virtude das limitações apontadas pelos entrevistados. Esforços educativos e de acompanhamento do trabalho precisam ser incentivados para minimizá-los e garantir adequado processamento. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/07550-0)

Pif036 **Capacidade antimicrobiana do cianoacrilato sobre bactérias bucais**

Dal-Forno GF*, Corrêa FG, Henke PG, Flores FW, Ferreira FV, Flores JA, Praetzel JR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: gabifdf@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar as propriedades antimicrobianas do etil-cianoacrilato (Super Bonder®). O método empregado foi Difusão em Meio Sólido - Orifício em Ágar contra *S.aureus*, *S. mutans*, *S. oralis*, *S. epidermidis*, *E. faecalis*, *E.coli* e *B. subtilis*. A ação bacteriostática foi observada através da medição dos halos de inibição e a bactericida pelo repique de pedaço do halo do microrganismo em cada nutriente. Todos os microrganismos foram inibidos na presença de Super Bonder®, apresentando halos que variaram de 2 a 12 mm. Porém, todos os microrganismos apresentaram crescimento após o repique, o que significa que o Super Bonder® é apenas bacteriostático.

Conclui-se que o Super Bonder® (Loctite) apresenta propriedades antimicrobianas que inibem o crescimento microbiano por contato.

Pif037 **Formação de biofilmes orais a partir de uma ou múltiplas espécies bacterianas**

Carneiro BGDS*, Silva SS, Silva FDA, Barbosa FCB, Zanin JC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: babii_carneiro@yahoo.com.br

A cárie é uma patologia resultante da interação de bactérias organizadas em biofilmes. Este trabalho analisou a capacidade de aderência e a formação de biofilmes por bactérias isoladas ou associadas em diferentes tempos. *S. mutans*(M), *L. casei*(L) e *S. mutans*+*L. casei*(ML) foram inoculados em BHI caldo e incubados por 18h em inclinação de 30°. Obtiveram-se as proporções de células aderidas ou não por espectrometria. Blocos de esmalte bovino foram divididos em 12 grupos ($n=3$) com 1,3, e 5 dias de formação: C1, C3, C5 (controles não inoculados); M1, M3 e M5 (S. mutans); L1, L3 e L5 (L. casei), e ML1, ML3, ML5 (S. mutans + L. casei). Os blocos estéreis foram suspensos em saliva humana estéril por 1h e imersos em BHI (5% sacarose) e inoculados. A cada 24h trocava-se o nutriente. Após 1,3 ou 5 dias os biofilmes foram coletados, diluídos e a contagem microbiológica realizada. Tudo foi realizado em triplicata e em três repetições. Os resultados demonstraram haver diferenças entre o número de células aderidas e não aderidas ($p < 0,05$). Diferenças nas contagens microbiológicas dos biofilmes foram observadas em função do tempo para todos os grupos a partir do primeiro dia mantendo-se estável entre 3 e 5 dias nos grupos L e M+L. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas quando o crescimento em meio rico ou meio seletivo foram comparados. Adicionalmente, a proporção de células aderidas e não aderidas variou para todos os grupos.

Diferenças na proporção de células aderidas e no crescimento na forma de biofilmes foram observadas em todos os grupos. Adicionalmente, o crescimento de *S. mutans* parece ser influenciado pela presença de *L. casei*.

Pif038 **Avaliação da toxicidade do extrato de araquá e de aroeira**

Santos JCSB*, Meca LB, Oliveira KL, Vieira EMM, Landucci LF, Okamoto AC, Gaetti-jardim-Júnior E
Patologia e Propedêutica Clínica - UNESP "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" CÂMPUS DE ARAÇATUBA.
E-mail: jcsbs2005usp@hotmail.com

A pesquisa de novas drogas é relevante, principalmente os compostos naturais, os quais podem ser utilizados pela população de baixa renda, em função de seu baixo custo. Os extratos de araquá e de aroeira apresentam notável atividade antimicrobiana, inclusive sobre espécies bacterianas e fúngicas resistentes à maioria dos desinfetantes e anti-sépticos. Dessa forma, o presente estudo avaliou o efeito de extratos aquosos e hidroalcoólicos dessas plantas do cerrado sobre os tecidos e órgãos de ratos Wistar. Assim, extratos foram preparados a partir de amostras de plantas obtidas de áreas preservadas de cerrado no sul do Estado do Maranhão e de regiões de reflorestamento no Estado de São Paulo. Os extratos foram desidratados e posteriormente ressuspensos até a concentração de 0,15g/L em água e utilizados como hidratação para 50 ratos variedade Wistar, divididos em cinco grupos de acordo com o tipo de hidratação. Esses animais recebiam extrato aquoso ou hidro-alcoólico de araquá e aroeira ou água (grupo controle). O peso dos animais era avaliado a cada 5 dias e após 60 dias todos os animais foram sacrificados e seus órgãos foram submetidos à avaliação anatômica e histopatológica. Verificou-se que os extratos não interferiram com a arquitetura celular dos tecidos e dos diferentes órgãos, bem como o peso dos mesmos.

Os resultados mostraram que a utilização dos extratos testados não afetou significativamente as condições de saúde dos animais testados mesmo quando eram as únicas soluções de hidratação disponíveis.

Pif039 **Efetividade de enxagatatórios bucais sem álcool sobre Candida albicans: estudo in vitro**

Liesenberg MA*, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Pedro FLM, Borges AH, Caporossi LS, Silva-Junior AR, Bordin HN
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: mmariangelik@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi comparar a ação antimicrobiana dos enxagatatórios bucais sem álcool, Periogard, Oral B e Plax, sobre a *Candida albicans*. Utilizaram-se 12 placas com meio de cultura ágar sangue para o microrganismo *Candida albicans*. Destinou-se 2 placas para controle positivo, 2 para controle negativo e 8 para testar as substâncias envolvidas no estudo. As substâncias testadas foram: Periogard, Oral B e Plax, todos sem álcool e água destilada. Para avaliação dos halos de inibição foram inoculados 0,1 ml da suspensão com o auxílio de swabs estéreis. Em seguida, as placas foram levadas a estufa com temperatura constante de 36°C e analisadas após 48h. A mensuração dos halos de inibição formados por cada substância foi realizada com o auxílio de uma lupa estereoscópica e de um paquímetro digital. Após a coleta dos dados, realizaram-se as médias e compararam-nas, utilizando o teste estatístico ANOVA com teste corretivo de Bonferroni, para um nível de significância de 5%. Os resultados demonstram que as substâncias Periogard sem álcool obteve os melhores resultados em relação aos halos de inibição comparado aos demais enxagatatórios para o microrganismo testado no estudo ($p < 0,05$). As demais substâncias não tiveram diferenças estatísticas comparada com a água destilada ($p > 0,05$).

A partir dos resultados observa-se que o Periogard obteve os melhores halos de inibição comparados com as demais substâncias testadas.

Pif040 **Fotoinativação de Enterobacteriaceae utilizando corantes xantenos e diodo emissor de luz**

Barbosa JO*, Rossini RD, Santos ELS, Costa ACB, Jorgé AOC, Junqueira JC
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: junialiveirabarbosa@yahoo.com.br

Um dos maiores problemas da medicina atual é a resistência de alguns microrganismos aos antimicrobianos usuais, crescendo assim o número de infecções recorrentes. Por isso, torna-se importante o estudo de novas modalidades de tratamento com menos efeitos colaterais e baixo custo, como a terapia fotodinâmica. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos dos fotossensibilizadores rosa bengal e eritrosina associados a um diodo emissor de luz (LED) sobre cepas de Enterobacteriaceae isoladas da cavidade bucal de pacientes. Foram estudadas 12 cepas de Enterobacteriaceae, sendo 3 *Escherichia coli*, 3 *Enterobacter cloacae*, 3 *Klebsiella oxytoca* e 3 *Klebsiella pneumoniae*. As cepas foram submetidas aos seguintes tratamentos: LED e rosa bengal (L+RB+), LED e eritrosina (L+E+), LED e solução fisiológica (L+F-), rosa bengal (L-RB+), eritrosina (L-E+) e solução fisiológica (L-F-). A seguir, foram realizadas culturas em ágar Infuso Cérebro-Coração para a contagem de unidades formadoras de colônias (UFC/mL) e os dados submetidos à análise de variância. A terapia fotodinâmica utilizando rosa bengal reduziu o número de UFC/mL em relação ao grupo controle (L-F-). Entretanto, a terapia fotodinâmica com eritrosina (L+E+) não diminuiu o número de UFC/mL quando comparada ao grupo L-F-. O uso isolado do rosa bengal (L-RB+) apresentou toxicidade para as cepas testadas. Os grupos L-E+ e L-F- apresentaram médias semelhantes ao grupo L-F-.

Concluiu-se que as cepas de Enterobacteriaceae isoladas da cavidade bucal de pacientes foram sensíveis a terapia fotodinâmica com rosa bengal. (Apoio: FAPs - Fapesp - 07/54442-3)

Pif041**Avaliação clínica e microbiológica de um sistema de liberação controlada de clorexidina em pacientes ortodônticos**

Oliveira-Lopes C*, Cortes ME, Pretti H, Soares BBM, Teixeira KIR, Leite MD, França EC
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
 E-mail: cris_o_lopes@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade do gel de clorexidina:beta-ciclodextrina (Cx- β -cd) no controle do aumento de volume gengival e do biofilme oral em pacientes portadores de aparelho ortodôntico. Foram selecionados 30 pacientes com idade entre 12 e 18 anos que possuam aumento da profundidade de sondagem e sangramento gengival e estão sob tratamento ortodôntico. Esses pacientes, foram coletados IPV, ISG e PS, dos 4 segundos pré-molares. Em seguida foram introduzidos cones de papel absorvente nas ameixas mesial e distal dos mesmos. Foram coletadas amostras microbiológicas para contagem de Unidades Formadoras de Colônia (UFC). Foi aplicado o gel de cloridrato de clorexidina (Cx) 0,6% (grupo controle - G1) nos pré-molares do lado esquerdo e o gel de Cx- β -cd 0,6% - G2, nos pré-molares do lado direito nos tempos 0 e 15 dias. Os dados foram coletados em 4 tempos 0, 15, 30 e 60 dias. Clinicamente houve uma redução de 11,84% no G1 e 16,49% em G2 no IPV. No ISG houve uma redução de 26,9% para Cx e 30,7% em Cx- β -cd entre T0 e T60. Em PS entre T0 e T60 houve uma redução média de 0,71 mm para o Grupo Cx e 0,9 mm para Cx- β -cd. Nos testes microbiológicos houve uma redução de 271,4 e 268,8 UFC entre T0 e T15 e 79,8 e 55,3 entre T0 e T60 para G1 e G2 respectivamente. Estatisticamente não houve diferença entre os grupos ($p < 0,05$).

Conclui-se que os géis de Cx- β -cd foram mais efetivos na redução dos índices IPV, ISG e PS bem como na redução de UFC em pacientes sob tratamento ortodôntico por até 60 dias quando comparados a Cx. (Apoio: CNPq)

Pif042**Avaliação do pH Endógeno, do Teor de Sólidos Solúveis Totais e da Acidez Total Titulável de bebidas prontas para consumo**

Leite RB*, Oliveira MC, Fernandes LV, Cavalcanti AL, Vieira FF
 Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
 E-mail: rafaella_bastos@hotmail.com

A diversidade e o aumento da oferta de alimentos industrializados podem influenciar os padrões alimentares da população, principalmente a infantil, uma vez que os primeiros anos de vida se destacam como um período muito importante para o estabelecimento de hábitos. Esse estudo *in vitro* objetivou avaliar o pH endógeno, o teor de sólidos solúveis totais (SST) e a acidez total titulável (ATT) de leites em pó pediátricos, chás e achocolatados prontos para consumo. A amostra foi composta por 31 produtos (14 leites em pó, cinco chás e 12 achocolatados). O pH foi avaliado por potenciometria e as leituras do SST foram feitas por refratometria, utilizando o refratômetro de Abbé. A ATT foi determinada por meio da adição de KOH até as bebidas atingirem um pH entre 8,2 e 8,4 correspondente ao ponto de viragem da fenolftaleína. Os dados foram tabulados com o auxílio do software SPSS e submetidos à análise descritiva. Em relação ao pH endógeno, a menor média foi obtida para o Nestlé Limão (2,86), enquanto a maior para o achocolatado Nescau (7,27). O teor médio de SST variou de 0,5% (chá Green Tea) a 21,0% (achocolatado Hershey's). Em relação à ATT, as porcentagens mínima e máxima de ácido encontradas foram, respectivamente, 0,02% (Aptamil) e 0,33 (Nestlé Limão).

Conclui-se que as bebidas analisadas podem ser consideradas potencialmente cariogênicas e erosivas aos tecidos dentais, se consumidas com elevada frequência.

Pif043**Avaliação em Microscopia Eletrônica de Varredura da aderência de Streptococcus mutans e Streptococcus oralis em materiais dentários**

Gondim BLC*, Cunha DA, Vieira TI, Moura MEM, Dantas RVF, Passos TA, Santiago BM, Valença AMG
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
 E-mail: brennalouise@hotmail.com

A formação do biofilme ocorre de maneira diferente sobre os materiais restauradores utilizados em Odontologia, contribuindo este fator para um maior risco de recidiva de cárie e ocorrência de novas lesões cáriesas. Este estudo objetivou avaliar a aderência, *in vitro*, de *S. mutans* ATCC 25175 e *S. oralis* ATCC 10557 nos materiais: selante de fôssulas e fissuras resinoso (SEL), ionômero de vidro convencional (CIVC), ionômero de vidro modificado por resina (CIVR) e composto microhíbrido (CMI). Foram confeccionados corpos de prova padronizados de cada material ($n=6$, 2mm de altura por 7mm de diâmetro), conforme recomendações dos fabricantes. Como controle, utilizou-se blocos de esmalte bovino medindo 3x3mm ($n=6$). As cepas foram reativadas em BHI caldo e incubadas a 37°C por 24h em teor de 5% de CO_2 . Em seguida, 50 μ l dos inoculos foram inseridos em tubos de ensaio contendo 1,8ml de BHI com 5% de sacarose no qual ficaram imersos os blocos, sendo os tubos incubados a 37°C por 48h em microaerofilia. Os blocos foram fixados com solução tampão de fosfato de sódio 0,1M pH 7 e glutaraldeído 2% durante 3h e avaliados em MEV, sendo os dados analisados descritivamente. O SEL, o CIVR e o esmalte apresentaram adesão bacteriana pouco expressiva para as duas cepas. Observou-se formação de biofilme espesso e compacto com células agrupadas firmemente e em uniformidade de tamanho e morfologia no CIVC para *S. mutans* e no CMI para ambas as linhagens.

Conclui-se que o composto proporcionou maior aderência bacteriana para as duas cepas e em alguns materiais ela foi mais expressiva do que na superfície do esmalte. (Apoio: CNPq)

Pif044**Atividade antifúngica de hidrazonas frente a leveduras isoladas de pacientes com estomatite protética**

Carvalho PHA*, Duval AR, Lund RG, Cunico W, Nascente PS
 Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
 E-mail: pedro_henrique_91_3@hotmail.com

As hidrazonas são compostos químicos formalmente derivados de aldeídos ou cetonas pela substituição da aldeído ou carbonila por NNR₂, formando a estrutura RCNRR₂. Atualmente existem na literatura relatos de efeitos biológicos de variantes desses compostos. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a atividade antifúngica de dezesseis compostos derivados de hidrazonas contra amostras isoladas do palato de pacientes com estomatite protética: *Candida albicans*(8), *C. glabrata*, *C. guilliermondii*, *C. tropicalis*, *C. famata*, *C. parapsilosis*, *C. lipolytica*, *Rhodotorula mucilaginosa* e *R. glutinis*. A avaliação *in vitro* do efeito antifúngico foi realizada através da determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) pelo método de microdiluição em caldo (CLSI - M38-A) e da Concentração Fungicida Mínima (CFM). Cinco compostos (A15, A22, A30, A34 e A46) apresentaram atividade antifúngica, sendo que os valores de CIM variaram de 23 a 174 μ g/ml. Das CFM, o menor valor encontrado foi de 50 μ g/ml para *C. albicans* com o composto A22 e 40 μ g/ml para *C. não-albicans* com o composto A15.

Com base na metodologia empregada, conclui-se que os compostos de hidrazona apresentaram considerável atividade antifúngica contra as leveduras testadas, consistindo em uma potencial alternativa terapêutica para o tratamento de estomatite protética. (Apoio: CNPq - 107696/2009-6)

Pif045**Ação de zeólitos carregados com cátions antimicrobianos frente a microrganismos aeróbios e anaeróbios e em diferentes tempos de contato**

Fiad-Júnior JA*, Martins CHG, Marangoni S, Andrade DHP, Vinholis AHC, Souza MGM, Lopes ACR, Casemiro LA
 Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
 E-mail: jaoafiad@netsite.com.br

Zeólitos são estruturas tetraédricas de SiO₂ e AlO₂, que podem ser carregadas com íons metálicos com efeito antimicrobiano semipermanente. O potencial de uso desse produto é amplo na área médico-odontológica. Esse trabalho avaliou a ação de um zeólito de prata e zinco após diferentes tempos de contato com bactérias aeróbias e anaeróbias bucais. O zeólito Irgaguard B5000 (Ciba) incorporado com cátions antimicrobianos foi avaliado após 10min e 60min de contato com: *S. sanguinis* ATCC10556, *P. aeruginosa* ATCC15442, *S. choleraesuis* ATCC10708, *P. gingivalis* ATCC33277, *S. oralis* ATCC55299, *A. naeslundii* ATCC19039, *H. actinomycetemcomitans* ATCC43417, *P. nigrescens* ATCC33563 e *S. aureus* ATCC6538. Foi utilizada a técnica do contato direto, sendo os inoculos ajustados segundo a escala de McFarland (1,5x10⁸ bactérias/mL). Para cada período de direcionamento, o teste foi realizado em triplicata. Após 10min de contato com o zeólito, o crescimento foi negativo para *S. sanguinis* ATCC10556, *P. aeruginosa* ATCC15442, *S. choleraesuis* ATCC10708 e *H. actinomycetemcomitans* ATCC43417. *P. gingivalis* ATCC33277 e *S. oralis* ATCC55299 tiveram seus desenvolvimentos inibidos após 60min de contato. Houve redução do desenvolvimento dos demais microrganismos ao longo do tempo: *A. naeslundii* ATCC19039 - 3,8x10⁷(10min) e 2,2x10⁷(60min), *P. nigrescens* ATCC33563 - 5,3x10⁷(10min) e 1,6x10⁷(60min) e *S. aureus* ATCC6538 - 5,3x10⁷(10min) e 1,2x10⁷(60min).

O zeólito antimicrobiano inibiu o desenvolvimento da maioria dos microrganismos avaliados após 10min ou 60min de contato.

Pif046**Análise bacteriológica do fluido gengival de terceiro molar acometido por pericoronarite**

Lovisi CB*, Fedoce AS, Guiducci RC, Chaves MGAM, Assis NMS, Diniz CG
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA.
 E-mail: caioblovisi@hotmail.com

A pericoronarite é uma infecção dos tecidos moles ao redor da coroa de um dente parcialmente impactado e é causada por uma grande variedade de microrganismos anaeróbios que normalmente habitam o sulco gengival. O objetivo deste estudo foi identificar as bactérias presentes na região de terceiro molar inferior, parcialmente impactado, assintomático ou acometido por pericoronarite aguda ou crônica. A amostra foi composta por 12 indivíduos, nove mulheres e três homens, com média de idade de 22 anos, divididos em três grupos: G1, G2 e G3. O G1 ($n=4$) foi composto por indivíduos assintomáticos, o G2 ($n=3$) por indivíduos com pericoronarite aguda e o G3 ($n=5$) por indivíduos com pericoronarite crônica. O estudo avaliou a presença de bactérias no fluido gengival por meio da reação em cadeia da polimerase. Em todos os indivíduos foram identificados, *Campylobacter rectus* e *Fusobacterium nucleatum*. *Prevotella intermedia* e *Agregatibacter actinomycetemcomitans* não foram encontradas em nenhum dos grupos. *Porphyromonas gingivalis* estava presente somente em G3 ($n=1$). *Eikenella corrodens* foi identificada em G1 ($n=4$), em G2 ($n=3$) e em G3 ($n=4$). *Prevotella nigrescens* foi observada em G1 ($n=4$) em G2 ($n=2$) e em G3 ($n=3$). *Tanarella forsythensis* foi encontrada em G2 ($n=2$) e em G3 ($n=2$) e *Treponema denticola* foi identificada em G2 ($n=3$) e em G3 ($n=3$).

A ausência de sintomas e as formas aguda e crônica da pericoronarite podem ser correlacionadas com as bactérias presentes na região de terceiro molar impactado. (Apoio: Bolsa de Iniciação Científica/UFJF)

Pif047**Análise da quantidade de fluoreto, nível de pH e acidez titulada em chás industrializados prontos para consumo**

Archetti FB*, Pizzato E, Losso EM, Brancher JA, Chioca LR
 Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.
 E-mail: archettifb@gmail.com

O consumo de bebidas industrializadas (incluindo chás, refrigerantes, sucos e isotônicos) por crianças em idade-risco para a fluorose dentária chega a um percentual de 60% do consumo total de líquidos diário. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi avaliar a concentração de flúor, nível de pH e acidez titulada em chás prontos para consumo encontrados no comércio em Curitiba/PR, analisando os valores considerados ótimos nesses parâmetros, para manutenção de saúde bucal. Foram analisadas 4 variedades de chás industrializados prontos para consumo (chá verde, chá branco, chá preto e mate) e 1 variedade de refrigerante de chá verde, analisando-se sempre dois lotes diferentes de cada produto. As análises foram realizadas em triplicata e utilizou-se um aparelho de eletrodo ion-seletivo (Orion Research Inc. modelo 9609) para a quantificação da concentração de flúor. As amostras tiveram o pH analisado por pHmetro digital e acidez titulada mensurada com auxílio de uma base e pHmetro digital. Das amostras analisadas, 61,11% apresentaram a concentração de Flúor entre 1,00 e 3,48 mg/L. O pH ficou entre 1,94 e 3,16, níveis considerados extremamente baixos, dado o pH crítico do esmalte dentário. A acidez titulada não seguiu a tendência dos valores de pH. As amostras com menor pH não foram as que precisaram de mais base para se neutralizarem.

A quantidade de flúor encontrada nas amostras, assim como o baixo pH devem despertar a atenção dos profissionais da área odontológica, de modo que estes possam orientar adequadamente sobre os riscos do consumo dessas bebidas, em especial para a faixa etária de 2 a 10 anos.

Pif048**Eficácia anestésica da articaína 4% e lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000 em anestesia do nervo alveolar superior posterior**

Montalli GAM*, Souza LMA, Meechan JG, Groppo FC, Volpato MC, Motta RHL, Ramacciato JC
 Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: gabriel_montalli@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar a dor à injeção, latência e duração anestésica pulpar das soluções comerciais de Articaína 4% (ART) e Lidocaína 2% (LID), ambas associadas à epinefrina 1:100.000, na técnica do nervo alveolar superior posterior (NASP), para os dentes 1oMS e 1oPMS. O estudo foi comparativo duplo-cego cruzado e randomizado, em 50 voluntários com idade entre 20 e 46 anos (média 23±5), de ambos os gêneros, com intervalo de uma semana entre as sessões, sempre realizado do lado direito. O teste de dor à injeção e a anestesia da mucosa palatina posterior (AMPP) foi pelo método pin-prick e Escala Analógica Visual (EAV), os testes pulpares foram feitos com o pulp tester elétrico com ciclos de 2 em 2 min para averiguação da latência e ciclos de 10 em 10 min para verificação da duração da anestesia pulpar (AP). Os resultados mostraram que não houve diferenças estatisticamente significativas ($p > 0,05$) entre o tempo de latência da LID e ART para AP dos dentes testados e na EAV à injeção das soluções (Wilcoxon $p=0,3743$). Os índices de insucessos anestésicos da LID (28% 1oMS e 64% 1oPMS) foram superiores aos da ART (6% 1oMS e 10% 1oPMS) ($p < 0,05$). Em relação a AP, foi possível observar (Mann-Whitney, $p < 0,05$) que a ART teve maior duração em ambos os dentes (50min 1oMS e 1oPMS) comparada a LID (40min 1oMS e 1oPMS). A ART produziu AMPP em 100% dos voluntários, enquanto LID em apenas 6%. Os dados sugerem uma difusão antero-posterior da ART na maxila e não descartam a difusão vestibulo-palatina deste anestésico.

Concluiu-se que ART apresentou maior sucesso anestésico do que a LID no modelo de estudo avaliado.

Pif049**Nível de ansiedade de pacientes odontológicos frente ao tratamento comparada à interpretação de ansiedade pelo cirurgião-dentista**

Costa PA*, Costa LHA, Groppo FC, Bergamaschi CC, Motta RHL, Ramacciato JC
 Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: pedroo54@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo comparar o grau de ansiedade dos pacientes frente a diferentes especialidades odontológicas com a percepção do Cirurgião-Dentista (CD) que iria atendê-lo. Foram avaliados 152 indivíduos, sendo 76 pacientes e 76 CDs, distribuídos em 4 especialidades (Ortodontia, Endodontia, Prótese e Cirurgia). Os voluntários responderam a um questionário contendo a Escala de Corah (EC), a Escala Analógica Visual (EAV) e a Escala de Faces (EF). A ansiedade foi avaliada antes do tratamento, durante a anestesia, durante e após o tratamento, tanto por pacientes quanto por CDs. A análise da EAV observada pelos CDs mostrou-se a mesma observada pelos pacientes em 21 (27,6%) dos casos, sendo que não houve correlação (Spearman=0,2541) entre as observações de CDs e pacientes. Da mesma forma, a EF foi igual entre CDs e pacientes em 38 (50%) dos casos, sendo que também não houve correlação (Spearman=0,2759) entre estas observações. A exceção do momento "durante a anestesia" que mostrou correlação moderada (Spearman=0,5789), as demais condições não mostraram correlação significativa entre a opinião do CD e do paciente (Spearman<0,4). Independentemente da escala utilizada, não houve diferença entre a ansiedade relatada pelos pacientes com a percepção dos CDs (p>0,05). Quanto às especialidades clínicas, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre elas (p>0,05).

Concluiu-se que os CDs foram capazes de prever e relatar a ansiedade de seus pacientes antes, durante e após o tratamento odontológico.

Pif050**Avaliação do conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre o uso de antibióticos em odontologia**

Baltazar FPS*, Sakai RG, Bergamaschi CC, Ramacciato JC, Motta RHL
 Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: felipenna@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar, por meio de questionários, o nível de conhecimento e informação de cirurgiões-dentistas (CDs) sobre o uso de antibióticos em suas práticas clínicas, assim como aspectos relacionados a erros de prescrição dessas drogas. Foram avaliados 370 CDs (30,1±3,8 anos) sobre o conhecimento em antibioticoterapia com perguntas como qual antibiótico mais usado, reações adversas, riscos, e possíveis interações medicamentosas. A maioria dos profissionais entrevistados (336 CDs) relatou a amoxicilina como antibiótico de primeira escolha (91%). Quanto ao uso, dentre os erros observados 225 CDs (61%) relataram que usam os antibióticos como tratamento auxiliar para todos os tipos de abscessos, e 144 (39%) e 81 (22%), respectivamente, assinalaram que a Doxiciclina e a Claritromicina não são antibióticos indicados para a Odontologia. Quanto ao tipo, 155 CDs (42%) afirmaram que o correto é usar antibióticos de amplo espectro de ação. Em relação a profilaxia para endocardite bacteriana, 151 (41%) entrevistados responderam que fazem o uso quando o paciente apresenta prolapsa da valva mitral e 126 CDs (34%) fazem seu uso para qualquer tipo de cardiopatia. Além disso, muitos profissionais demonstraram dúvidas em relação a possíveis efeitos adversos, tempo de uso, riscos e interações medicamentosas.

Concluiu-se que ainda existem dúvidas e incertezas por parte dos CDs em relação à prescrição e indicação de antibióticos em Odontologia, demonstrando a necessidade do aprimoramento do conhecimento de antibioticoterapia para os profissionais avaliados.

Pif051**Autoavaliação e Percepção do Aluno na Prática Clínica em Odontologia**

Zanetti EM*, Nardello LCL, Rossi G
 Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 E-mail: elaine_zanetti@hotmail.com

Autoavaliação é forma como cada indivíduo vê a si e como, a partir de sua autopercepção, se valoriza e se relaciona. A forma como o indivíduo constrói a imagem e conceito de si, aspectos que podem ser influenciados por dificuldades em reconhecer suas qualidades e potenciais, pode criar crenças limitantes, influenciar na qualidade e objetivos de vida e nos relacionamentos. Esse trabalho buscou investigar a percepção do aluno e a forma como se autoavalia na experiência da realização de procedimentos clínicos invasivos e às possíveis consequências no tratamento odontológico. Participaram deste estudo alunos de 5º período da Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic, alunos entre 19 e 38 anos de idade, de ambos os sexos. Utilizou-se como instrumento uma escala adaptada de cinco pontos (nunca, quase nunca, às vezes, quase sempre, sempre), composta por 46 itens, baseada na Escala State-Trait Anxiety Inventory - STAI. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente em Planilha Excell e resultados preliminares indicam a predominância de sentimentos de bem-estar (52,17%), vontade de atender (73,91%) e realização nos atendimentos (52,17%); às vezes ansiedade ou preocupação (39,13%) e estress(30,43%) e nunca sentimentos de frustração (86,95%), perturbação (78,26%) ou insegurança (69,56%).

A análise dos dados relatados permite concluir que os alunos experienciam sentimentos predominantemente positivos na prática clínica e favoráveis ao tratamento odontológico e consequentemente ao paciente

Pif052**Análise da relação sujeito de pesquisa e pacientes dos cursos de Odontologia da Universidade de São Paulo**

Santos LF*, Tonin LO, Silva RHA
 Clínica Infantil, Preventiva e Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
 E-mail: leticia.ferreira.santos@usp.br

Abioética busca um comportamento digno das pessoas que decidem tipos de tratamento e procedimentos em pesquisa com relação aos seres humanos. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a questão da pesquisa científica como ferramenta de ensino, na interface paciente e sujeito da pesquisa, nas unidades de Odontologia da Universidade de São Paulo (USP). Foram aplicados questionários objetivos a n=10 docentes e n=40 pacientes em cada uma das três instituições de ensino odontológico da USP. Observou-se que entre os pacientes das instituições, 65,8% assinaram termo de consentimento para realização do tratamento e 47,1% assinaram autorização para a realização de fotografias. Também foi verificado que 15,8% dos pacientes foram convidados a participar de pesquisas, onde o aceite foi motivado, na maioria, por considerar o assunto importante e 5,6% por entender que era obrigatório. Com relação aos docentes, foi observado que 85,9% realizaram fotos de pacientes nas clínicas de graduação, porém apenas 54,0% destes relataram ter conhecimento da assinatura de autorização pelos pacientes e, de acordo com 75,6% dos docentes, o termo de consentimento é assinado pelos pacientes antes do tratamento e apenas 44,3% dos docentes responderam existir no termo de consentimento a autorização para a participação em pesquisas.

Conclui-se que ainda há necessidade de conscientização por parte de docentes/pesquisadores e dos sujeitos da pesquisa sobre as informações pertinentes à ética em pesquisa na interface paciente e sujeito da pesquisa. (Apoio: Ensinar com Pesquisa-Pró-Reitoria de Graduação- USP)

Pif053**Ética no uso de fotografias: análise de alunos de graduação e pós-graduação em Odontologia da Universidade de São Paulo**

Tonin LO*, Santos LF, Silva RHA
 Clínica Infantil, Preventiva e Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
 E-mail: leticia.tonin@usp.br

Abioética fundamenta e auxilia a formação de alunos e pesquisadores, pautando suas condutas na realização de experimentos científicos e no respeito ao sujeito de pesquisa. Desta maneira, o presente trabalho teve como objetivo analisar o conhecimento nas três unidades de Odontologia da Universidade de São Paulo (USP), sobre aspectos relacionados às atividades de pesquisa e investigação científica. A amostra foi composta por n=10 alunos de graduação e n=10 alunos de pós-graduação em cada uma das três instituições de ensino odontológico da USP, por meio da aplicação de questionários objetivos. Verificou-se, com relação aos alunos de graduação, que 57,7% realizaram fotos de pacientes nas clínicas de atendimento odontológico e 53,0% têm conhecimento sobre a assinatura de autorização para tal procedimento, além da informação de que 53,0% dos alunos já apresentaram trabalho científico com fotos de pessoas e 83,0% deles utilizaram a tarja preta ou deformação de imagens. Na análise dos pós-graduandos foi observado que 66,0% já realizaram fotos de pacientes nas clínicas das instituições e 60,7% deles têm conhecimento sobre a assinatura de autorização por parte dos pacientes. Entre os pós-graduandos, 70,9% já apresentaram trabalho científico com fotos de pessoas e 64,8% utilizaram tarja preta ou deformação de imagens para preservar a identidade dos pacientes.

Concluiu-se que os alunos de graduação e pós-graduação têm conhecimentos básicos sobre os princípios bioéticos, já que toda e qualquer divulgação científica deve ser autorizada pelo sujeito da pesquisa e pelo Comitê de Ética em Pesquisa. (Apoio: Ensinar com Pesquisa - Pró-Reitoria de Graduação - USP)

Pif054**Impacto da saúde bucal e da ansiedade na qualidade de vida em atendimento de urgência odontológica**

Ferraz CRS*, Kanegane K, Penha SS, Rocha RG
 Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
 E-mail: charlesferraz@usp.br

Estudios em saúde bucal avaliam prioritariamente prejuízos físicos, enquanto pesquisas subjetivas avaliam o impacto causado pelas doenças bucais. Foram desenvolvidos questionários para mensurar a influência da saúde bucal na qualidade de vida, sendo o questionário OHIP-14 (Oral Health Impact Profile - Short Form), um dos mais utilizados. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o impacto da condição bucal no momento do atendimento de urgência e da ansiedade ao tratamento odontológico na qualidade de vida em pacientes atendidos no Setor de Urgência da FOUSP e as variáveis que a influenciam. Participaram 115 pacientes, ≥ 18 anos, os quais preencheram uma ficha com dados demográficos e os questionários OHIP-14 e MDAS (Modified Dental Anxiety Scale), ambos validados no Brasil. 76 pacientes preencheram o OHIP-14 por completo. A saúde bucal teve impacto de até 25% em 30,3% dos pacientes, até 50% em 35,5%, até 75% em 28,9% e até 100% em 5,3%. Os mais velhos (IRR=0,87, p=0,042), os de maior renda (IRR=0,81, p=0,002), os que escovavam com maior frequência (IRR=0,64, p=0,000) e os que fumavam há mais tempo (IRR=0,74, p=0,035) têm menor impacto na qualidade de vida (Regressão de Poisson). Para os que foram ao dentista há mais de 2 anos (IRR=1,27, p=0,001), tomaram medicamentos nos últimos 30 dias (IRR=1,27, p=0,001), tinham queixa de dor (IRR=1,36, p=0,000) e tiveram febre (IRR=1,43, p=0,000), o impacto foi maior. As variáveis sexo, escolaridade, doença, tempo de queixa e ansiedade não apresentaram associação significativa.

A variáveis ligadas a dor de dente causam maior impacto na qualidade de vida. (Apoio: RUSP)

Pif055**Necessidades de tratamento e manejo de crianças portadoras de necessidades especiais: Desordens sistêmicas X desordens comportamentais**

Salles PS*, Tannure PN, Portela MB, Souza IPR, Castro GFBA
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
 E-mail: sallespriscilla@hotmail.com

Foram avaliadas as necessidades odontológicas e o manejo para o tratamento de pacientes com necessidades especiais, de uma instituição de ensino no Rio de Janeiro. Coletou-se dados de todos os prontuários (n=428) de pacientes atendidos entre 1996-2009: tipo de comprometimento, necessidades odontológicas, manejo e adesão ao tratamento. Foram feitas análises através do teste de χ^2 e determinou-se a razão de chance (OR) entre as variáveis. A amostra final (n=392) foi dividida em dois grupos, 159 com desordens sistêmicas (DS) e 233 com desordens comportamentais (DC). Na amostra total, 169 eram meninas, a média de idade foi 6,85 anos ($\pm 3,03$) e a maioria (50,4%) usava medicamentos. Os motivos da busca ao atendimento foram: encaminhamento médico (28,6%), cárie (27,6%) e prevenção (26,0%), sem diferença entre os grupos. Do total, a maioria (78,6%) possuía necessidade de tratamento odontológico invasivo, sendo a restauradora a mais frequente (63,3%), principalmente no grupo com DC (67,5%, p=0,00), seguida da exodontia (47,4%). A anestesia geral foi necessária em 18,4% dos pacientes, a contenção física em 22,4% e a sedação em 4,6%. Pacientes com DC apresentaram uma necessidade maior de contenção física (OR: 7,4; IC: 3,7-15,0; p=0,00) e anestesia geral (OR: 3,80; IC: 2,0-7,2; p=0,00). Concluíram o tratamento 59,4% e abandonaram 33,5%, sendo os valores semelhantes nos dois grupos.

A necessidade de tratamento odontológico desses pacientes é alta, assim como o percentual de abandono. Além disso, pacientes com DC requerem um manejo mais especializado durante o tratamento (Apoio: FAPERJ)

Pif056**Impacto da qualidade de vida de crianças e adolescentes com paralisia cerebral e dos respectivos cuidadores primários**

Pinto VV*, Mathiesen AM, Vieira SMCPCAC, Ortega AOL, Ciamponi AL
 Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
 E-mail: odontovany@yahoo.com.br

A Paralisia Cerebral (PC) pode ser definida como um grupo de desordens do desenvolvimento do movimento e da postura, e é atribuída a distúrbios não progressivos que ocorrem no cérebro durante o período fetal e no bebê, resultando em dificuldades nas habilidades funcionais, que provocam repercussões em outras áreas da vida, como relações sociais, funcionamento escolar e atividades com familiares. Esse trabalho avaliou a relação entre saúde oral, qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) de crianças e adolescentes com PC e qualidade de vida (QV) dos respectivos cuidadores primários. A análise multinível (Poisson) da associação entre as variáveis independentes e a presença de cárie e doença gengival mostrou que a idade, a própria percepção dos cuidadores sobre QV e a QVRS das crianças com PC tiveram associação com a presença de cárie dentária. Para a gengivite, as variáveis que mostraram associação com a doença foram renda familiar, percepção dos cuidadores sobre sua própria saúde e domínio físico da QVRS das crianças com PC.

Concluiu-se o domínio mais comprometido da QVRS nas crianças e adolescentes com PC avaliadas foi o físico, seguido pelo escolar, social e emocional; houve impacto negativo da QVRS de crianças e adolescentes com PC sobre a presença de cárie e gengivite; os cuidadores primários apresentaram maior comprometimento da QV no domínio ambiental, seguido pelos domínios psicológico, social e físico e a percepção que os tiveram de sua própria QV influenciaram negativamente na presença de cárie e gengivite.

Pif057**Avaliação da saúde bucal de indivíduos que frequentaram um programa odontológico de atenção materno-infantil – estudo longitudinal**Lima CCB*, Moura LFAD, Moura MS, Carvalho MM, Silva MCC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI.
E-mail: cacildacb@hotmail.com

○ presente estudo tem por objetivo avaliar, de forma longitudinal, o impacto que as informações repassadas e procedimentos executados no Projeto de Extensão Universitária da Universidade Federal do Piauí (UFPI) - Programa Preventivo para Gestantes e Bebês (PPGB) – exerceram na saúde bucal de crianças. Assim, a saúde bucal dos indivíduos foi avaliada em 2003 (1ª fase) e em 2009/2010 (2ª fase). Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPI, o estudo teve início. Foram enviadas 343 cartas para os pacientes que participaram da primeira fase da pesquisa e retornaram para exame 138, correspondendo a 40,2%, sendo 61 do gênero masculino e 77 feminino. A faixa etária dos pacientes da primeira fase do estudo foi entre 3 e 6 anos e da segunda fase entre 9 e 13 anos. O processo de coleta das informações constituiu-se do preenchimento de ficha, seguido da escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor e exame clínico da cavidade bucal. Na primeira fase os pacientes apresentaram ceod de 1,64; ceod zero 63,76% e ISG 3,45. Já na segunda fase tiveram CPOD de 0,74, CPOD zero 66,66% e ISG 6,55. Dos pacientes que apresentaram CPOD positivo, 22 apresentaram componente cariado, enquanto 19 o componente restaurado e apenas 1 apresentou o componente extraído.

pelos dados apresentados se observa valores baixos para o índice CPOD, no entanto os pacientes precisam melhorar a escovação dental visto que o ISG foi bem mais elevado que na primeira fase do estudo. Não foram observadas diferenças significantes entre o número de vezes que as crianças freqüentaram o PPGB e os índices epidemiológicos descritos. (Apoio: CNPq - PIBIC/CNPq)

Pif058**Associação entre tratamento odontológico e qualidade de vida de crianças com idade entre 8 e 10 anos: estudo longitudinal**Almeida L*, Silva VS, Martins-Júnior PA, Marques LS, Ramos-Jorge ML
FACULDADES FEDERAIS INTEGRADAS DE DIAMANTINA .
E-mail: almeidaodontologia@yahoo.com.br

○ objetivo desta pesquisa longitudinal foi avaliar o impacto do tratamento odontológico na qualidade de vida de crianças entre 8 e 10 anos de idade. A amostra consistiu de 28 escolares, de baixo poder aquisitivo, que apresentavam significativo comprometimento da sua condição bucal. Todas receberam tratamento em uma clínica de odontopediatria. O instrumento utilizado para avaliar o impacto na vida diária foi o Child Perceptions Questionnaire (CPQ8-10). As crianças foram avaliadas antes e após o tratamento restaurador das lesões de cárie, extrações e medidas preventivas (aplicação de flúor, selantes, profilaxia). Análise estatística envolveu análise descritiva e teste de Wilcoxon (p<0,05). Os escores médios do CPQ8-10 antes e após tratamento foram, respectivamente, 20,7 e 14,2 (p=0,002). Na primeira etapa (pré-tratamento) e na segunda etapa (pós-tratamento), verificou-se que 25,0% e 35,7% dos escolares consideravam seus dentes e sua boca bons/muito bons, respectivamente. Quanto ao bem-estar geral, a frequência de crianças cuja condição bucal incomodava muito diminuiu de 25% (pré-tratamento) para 3,6% (pós-tratamento). Ao se comparar os instrumentos aplicados pré e pós tratamento, foram encontrados associações significantes entre os domínios: sintomas orais (p=0,001), limitação funcional (p=0,009), bem-estar emocional (p=0,027) e bem-estar social (p=0,004).

Foi constatada uma significante melhora na qualidade de vida de crianças entre 8 e 10 anos de idade após o tratamento odontológico. (Apoio: CNPq - 124518/2009-5)

Pif059**Avaliação de dentifício contendo Glicerofosfato de Cálcio e baixa concentração de fluoreto na remineralização de lesões de cárie in situ**Miyasaki ML*, Delbem ACB, Zaze ACSF, Sasaki KI, Percinoto C, Dias AP
Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: marcela.lumi@gmail.com

A redução da concentração de fluoreto (F) nos dentifícios é considerada uma alternativa para evitar a fluorose dentária, contudo a ação anticariogênica dos dentifícios comerciais (1100 µg F/g) deve ser mantida. A associação de fluoreto (500 µg/g) e 0,25% de glicerofosfato de cálcio (CaGP) mostrou eficácia similar ao dentifício comercial em estudo in vitro. O objetivo do estudo foi avaliar a efetividade de dentifícios com baixa concentração de F (NaF ou MFP) suplementado com 0,25% de CaGP na remineralização in situ do esmalte bovino. Voluntários (n=9) utilizaram dispositivos palatinos contendo blocos de esmalte desmineralizados (n=4) que foram submetidos a 5 regimes de tratamento por 3 dias, de acordo com os dentifícios: placebo, 500 µg F/g (NaF), 500 µg F/g (NaF) e 0,25% de CaGP, 500 µg F/g (MFP) e 0,25% de CaGP e controle positivo (1100 µg F/g). As análises de dureza de superfície (SH) e em seção longitudinal (DKHN) do esmalte foram determinadas, como também, o F, Ca e P presente no esmalte (µg/mm³). O dentifício 500 µg F/g (NaF) com 0,25% de CaGP resultou em SH e DKHN superior ao controle positivo (ANOVA; p<0,05), porém utilizando MFP foi similar (p>0,05). O F (Kruskal-Wallis), Ca e P (ANOVA) presente no esmalte do dentifício 500 µg F/g (NaF) com 0,25% de CaGP apresentaram valores semelhantes aos do controle positivo (p>0,05).

Concluiu-se que os dentifícios com 0,25% de CaGP e 500 µg F/g (NaF ou MFP) apresentaram a mesma eficácia do controle positivo (1100 µg F/g). (Apoio: CNPq - 142314/2006-4)

Pif060**Prevalência de doença gengival em adolescentes relacionada aos estágios de desenvolvimento puberal de Tanner e ao estado nutricional**Santos FM*, Weiler RME, Vitale MSS, Lima MPSCS
Pediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO .
E-mail: nandamsantos@hotmail.com

Avaliar a relação entre a doença gengival em adolescentes nos diferentes estágios de Tanner e quanto ao estado nutricional. Estudo realizado com adolescentes com idades entre 10 a 19 anos, atendidos no Departamento de Pediatria/Faculdade de Medicina da UNIFESP. Médicos do nosso setor os classificaram de acordo com os estágios de Tanner, depois dividimos em três subgrupos: 1 (antes do estirão de crescimento), 2 (durante o estirão), 3 (fim do estirão) e pelo o estado nutricional: eutrófico, sobrepeso e obeso. A saúde gengival foi avaliada pela prevalência de sangramento à sondagem e cálculo dentário (CPITN). O índice de higiene oral foi avaliado através do método de O'Leary. Diferenças significantes entre os grupos foram avaliadas através de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis para variáveis contínuas, e Qui-quadrado e teste exato de Fisher para variáveis categóricas. Nível de significância de 5%. Dos adolescentes, 80% apresentaram baixo índice de placa (menos de 33,3% de superfícies coradas). No CPITN, 60% apresentaram sangramento gengival, e 13,75% presença de cálculo. Não houve diferença significativa entre os adolescentes nos diferentes estágios puberais (p = 0,498 e p = 0,607, masculino e feminino, respectivamente), e nem em relação aos estados nutricionais, (p = 0,727 e p = 0,853, masculino e feminino, respectivamente).

A prevalência de doença gengival na adolescência é muito elevada, não foi possível encontrar uma diferença significativa comparando a doença gengival em adolescentes nos diferentes estágios puberais de Tanner ou diferentes estados nutricionais.

Pif061**Análise comparativa de tempo entre TRA convencional e modificado com gel de papacárie®**Silva JP*, Rank RCIC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE GURUPI.
E-mail: jpsdragonfly@yahoo.com.br

○ objetivo desta pesquisa clínica foi avaliar in vivo, o tempo de trabalho entre a Técnica Restauradora Atraumática (TRA) convencional e o TRA modificado com gel de Papacárie®, um gel a base de papáia, para a remoção de cárie em dentes permanentes. A amostra consistiu de 20 dentes molares permanentes, de crianças com idade entre 06 e 14 anos, que apresentavam lesões de cárie em face oclusal. O tecido cariado foi removido por um único operador utilizando o método mecânico de escavação manual (N = 10), e o método químico-mecânico com Papacárie® (N = 10), no qual foi aplicado o gel sob a dentina cariada, que exige a permanência num período de 30 a 40 segundos dentro da cavidade. O tempo total do procedimento, que compreendeu da abertura à remoção do tecido desmineralizado em cada grupo, foi registrado em segundos com um cronômetro convencional. Ao final, cada cavidade foi restaurada com cimento de ionômero de vidro (Maxxion R®). Utilizou-se nesta análise, o teste T-Student para comparação de ambas as técnicas, com valores de significância estatística com intervalo de confiança de 95% ou p≤0,05.

Apesar do método de remoção químico-mecânico demonstrar um tempo de trabalho menor do que a remoção convencional, o resultado da média de tempo e o desvio padrão de cada método utilizado, não apresentou diferença estatística relevante entre as técnicas e o tempo.

Pif062**Qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pacientes pediátricos com aids**Massarente DB*, Domaneschi C, Antunes JLF
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: debi_massarente@uol.com.br

○ presente estudo visa avaliar a auto-percepção de saúde bucal e identificar fatores associados aos impactos da condição bucal sobre a qualidade de vida de pacientes pediátricos com aids. O Questionário de percepções da criança de 11 a 14 anos (CPQ11-14) foi aplicado em 88 crianças com aids atendidas no Instituto da Criança do HC-FMUSP. Dados adicionais foram informados pelos pais ou responsáveis e pelo prontuário do paciente no hospital. Os escores obtidos por meio do questionário foram quantificados para avaliação de medidas globais e específicas segundo domínios de qualidade de vida (sintomas bucais, limitações funcionais, bem-estar emocional e bem-estar social). As medidas assim obtidas foram objeto de estudo de associação com indicadores sócio-demográficos, comportamentais e clínicos, por meio de análise de regressão de Poisson. Com 23,9% de máximo comprometimento, o domínio de sintomas orais foi o que apresentou impacto proporcionalmente mais elevado. A pergunta geral sobre auto-percepção da qualidade de vida relacionada à saúde bucal apresentou 47,7% de máximo comprometimento. Escovação dentária com frequência inferior a duas vezes ao dia e indicadores de progressão clínica mais avançada da AIDS (carga viral) foram os fatores que associaram significativamente (p<0,05) com os escores globais e específicos por domínio de qualidade de vida das crianças com aids.

A identificação de fatores associados a maior impacto negativo da saúde bucal sobre a qualidade de vida pode contribuir para a elaboração de protocolos de atendimento odontológico para esses pacientes. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2007/03634-0)

Pif063**Estudo dos níveis salivares de Streptococos Mutans na fase preparatória do meio bucal em pré-escolares**Schimalesky FC*, Wambier LM, Chibinski ACR, Kuhn E, Reinke SMG, Wambier DS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: fercopla@yahoo.com.br

T ratamentos alternativos de controle da doença cárie são necessários, principalmente para as crianças que buscam atendimento em Saúde Pública. Avaliou-se dois protocolos de tratamento pela contagem do número de unidades formadoras de colônia (ufc) de S. mutans na saliva durante a fase preparatória do meio bucal. Vinte e oito crianças de 3 e 4 anos, portadoras de lesões ativas de cárie, foram divididas, aleatoriamente, em dois grupos, de acordo com os tratamentos: diaminofluoreto de prata (Grupo I) e diaminofluoreto de prata e selamento cavitário com cimento de óxido de zinco e eugenol (Grupo II). Os níveis iniciais de biofilme dental e índice ceo-s foram obtidos por um examinador pré-calibrado. Amostras de saliva estimulada foram coletadas nos períodos inicial (PI), 24 horas (P24) e 7 dias (P7) pós-tratamento. Em ambos os grupos, o tratamento foi realizado por um único operador e em sessão única. No período inicial, comprovou-se homogeneidade da amostra (índices ceo-s p>0,05). Os resultados mostraram para o Grupo I, diferenças significantes em todos os períodos de avaliação (p<0,01). Já no Grupo II, não se observou diferença entre PI e P7 (p>0,05). Os dois tratamentos reduziram significativamente o número de ufc de S. mutans, com maior redução nas 24 horas, sendo que após 7 dias, essa redução permaneceu significativa apenas no Grupo II.

A associação diaminofluoreto de prata e selamento cavitário foi o protocolo mais efetivo na redução de S. mutans.

Pif064**Avaliação das condições físicas, armazenamento, utilização e contaminação microbiológica de escovas dentais**Passos LCG*, Almeida-Marques RVD, Oliveira PS, Batista AP
Ciências da Saúde - FACULDADE DE IMPERATRIZ.
E-mail: lara_myta@hotmail.com

○ bjetivo-se avaliar as condições físicas, armazenamento, utilização e contaminação microbiológica das escovas de crianças matriculadas em vinte creches do município de Imperatriz - Maranhão. Empregou-se abordagem indutiva com observação direta intensiva, técnica de pesquisa experimental e procedimento estatístico descritivo. Foram selecionadas cinco escovas de cada creche para avaliação da contaminação microbiológica, repondo as escovas antigas. As escovas recolhidas foram analisadas em superfície plana e, em seguida, tiveram suas cabeças depositadas em recipiente estéril com tampa, contendo vinte e cinco mililitros de soro fisiológico. Com o auxílio do meio de cultura *Agar MacConkey* investigou-se *Coliformes fecais* e *Coliformes totais* através do método da repicagem. Os resultados mostraram que 71% das crianças não possuíam escovas; o armazenamento era coletivo em 91%; 69% dos porta-escovas eram descobertos; 56% das crianças realizavam higiene bucal uma vez ao dia; 75% realizavam a própria escovação sem monitoramento. A maioria das escovas era lavada (98%), sendo que apenas 46% eram secas e destas 70% utilizavam uma toalha coletiva. O tempo de uso das escovas era de oito a dez meses (49%) e nenhuma creche realizava sanitização. Das escovas analisadas 58% apresentavam alto desgaste e 37% resíduos nas cerdas. As escovas encontravam-se contaminadas em 10% por *Coliformes fecais* e 20% por *Coliformes totais*.

Conclui-se que os cuidados adequados dispensados a escova e ao ato da escovação dentária ainda são desconhecidos pelos cuidadores e orientadores das creches de Imperatriz.

Pif065**A rugosidade pode ser um parâmetro para avaliar a desmineralização e remineralização de lesões de cárie artificiais?**

Fujimoto KY*, Matos R, Novaes TF, Raggio DP, Braga MM

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: kari_yf@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar o poder discriminatório do teste de rugosidade superficial entre superfícies higidas, lesões de cárie artificialmente induzidas (desmineralização-DES) e lesões de cárie artificialmente paralisadas (remineralização-RE). Para isso, foram selecionados 30 caninos deciduos e lesões de cárie artificiais foram induzidas em duas janelas delimitadas por verniz ácido-resistente, por ciclagem de pH (8h DES/16h RE) por 7 dias. Após, uma janela foi protegida e a outra exposta a nova ciclagem de pH (23h RE/ 1h DES) pelo mesmo período, para remineralização. Terminadas as ciclagens, delimitaram-se 1 região hígida (logo abaixo das janelas), uma janela DES e uma janela RE. Cada uma das janelas teve a sua rugosidade superficial medida por um rugosímetro. Para cada janela 6 diferentes valores (3 no eixo X e 3 no eixo Y) foram tomados e a média deles calculada. Para testar o poder discriminatório da rugosidade superficial para avaliação de lesões artificiais foi utilizada Análise de Variância e teste pos-hoc de Student-Newman-Keuls. A rugosidade superficial (média±desvio padrão) permitiu diferenciar as regiões expostas a DES (1,68±0,72) e as áreas RE (1,78±0,55) das porções higidas (1,38±0,54) – p=0,002. Entretanto, a rugosidade das áreas DES e RE foram semelhantes (p>0,05).

Pode-se concluir que a rugosidade superficial é um parâmetro capaz de distinguir lesões artificiais de cárie do esmalte sadio. Entretanto, diferenças superficiais causadas pela remineralização in vitro dessas lesões não podem ser verificadas por esse método.

Pif066**Influência da composição da amostra e da experiência dos examinadores nos tipos de erros cometidos usando ICDAS**

Matthiesen AM*, Braga MM, Matos R, Novaes TF, Celiberti P

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: andrezzaabm@yahoo.com.br

Este trabalho verificou a influência da amostra e da experiência dos examinadores nos tipos de erros cometidos usando o ICDAS. Os examinadores foram divididos em 4 grupos (n=6): 2 de pós-graduandos (Pg) e 2 de alunos de graduação (Gr). Para cada grau de experiência, foram usadas 2 amostras de dentes deciduos (n=12): A1 - 70% de superfícies higidas e lesões iniciais e A2 - 30% nessas condições. A reprodutibilidade foi calculada pelo teste Kappa ponderado. Os tipos de erro foram identificados e comparados em relação à amostra e ao grau de experiência foram feitas pelo teste do qui-quadrado. O coeficiente de correlação intraclasse (ICC) foi usado para verificar a consistência dos exames. A reprodutibilidade dos índices foi alta para ambos os grupos (Gr: Kappa=0,83-0,96 e Pg=0,90-0,99). Embora a quantidade de erros seja maior para Gr que para Pg, os tipos de erros mais comuns para ambos os grupos foram semelhantes (p>0,05). Na A1, os examinadores tiveram mais erros entre os escores 1 e 2 (lesão inicial x avançada em esmalte) tanto para Gr (p<0,001), como para Pg (p=0,04). A composição da amostra, entretanto, não influenciou no número de erros entre os graus de experiência (p=0,69). Outros tipos de erros foram semelhantes entre as amostras (p>0,05). A consistência entre as medidas foi boa, porém foi um pouco inferior no grupo Gr, na amostra G1 (ICC – A1: 0,89 (Gr) e 0,94 (Pg); A2: 0,92 (Gr) e 0,93 (Pg)).

Conclui-se que apesar de os Gr cometerem mais erros que os Pg, os tipos de erros são semelhantes. Amostras com maior número de lesões iniciais tendem a levar os examinadores a errar mais para distinguir lesões em esmalte.

Pif067**Estudo comparativo de dois cimentos de ionômero de vidro utilizados na técnica de Tratamento Restaurador Atraumático (TRA)**

Rodrigues RV*, Pascon FM, Rodrigues E, Puppim-Rontani RM

Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: rquelrodrigues@fop.unicamp.br

Este estudo teve por objetivo determinar o desempenho clínico de dois diferentes cimentos de ionômero de vidro (Ketac Molar - 3M/ESPE e Maxxion R - FGM) na técnica de Tratamento Restaurador Atraumático (TRA), em crianças com alto risco/atividade de cárie, após um período de 6 meses. Participaram da pesquisa 35 crianças de 6 a 9 anos de idade da Escola Municipal Profª Taúfic Dumit na cidade de Piracicaba (SP), com idade de 5 a 9 anos (média de 6,61 ± 0,96). Foram realizadas 46 restaurações, 22 em Ketac Molar (3M/ESPE) e 24 em Maxxion R (FGM). O desempenho clínico após 6 meses foi avaliado em porcentagem e por critérios pré-estabelecidos. A avaliação foi realizada clinicamente com luz natural e espelho clínico, e as superfícies dentárias secas com gaze. A porcentagem total de dentes restaurados com escore 0 (Restauração Presente, bom), para ambos materiais foi de 60,5%. A porcentagem de restaurações em Ketac Molar (3M/ESPE) e Maxxion R (FGM) com escore 0 foi 60% e 61%, respectivamente. Das cavidades restauradas 2,33% não puderam ser avaliadas. E parte das restaurações foi totalmente perdida (23,26%).

Não houve diferença estatística significativa de desempenho clínico entre os materiais. Concluiu-se que após 6 meses, ambos os materiais apresentaram desempenho clínico similar e satisfatório. (Apoio: CNPq)

Pif068**Ação do glicerofosfato de cálcio e fluoreto sobre a hidroxiapatita: análise bioquímica e pela espectrometria no infravermelho(Fourier)**

Dias AP*, Zaze ACSF, Percinoto C, Moraes JCS, Takeshita EM, Delbem ACB, Sasaki KT

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: goiab@hotmail.com

Estudos têm mostrado que o glicerofosfato de cálcio (CaGP) têm ação na desmineralização do esmalte dentário principalmente quando associados ao fluoreto, porém o mecanismo é incerto. O objetivo foi analisar a ação do CaGP ou fluoreto sobre pó de hidroxiapatita (HA). A HA foi preparada pelo método de precipitação (nitrato de cálcio e fosfato de amônio) e maturado durante 7 dias (37°C). O precipitado foi separado por filtração, seco (70°C) e triturado até obter grãos com 53 µm de diâmetro. HA (5 g) foram suspensos em soluções (100 mL) que definiram os seguintes grupos: placebo (água), 500 (500 µg F/mL), 1100 (1100 µg F/mL), CaGP 0,25%, CaGP 2%, 500 CaGP 0,25% e 500 CaGP 2%. A ciclagem de pH foi realizada (3 vezes) reduzindo o pH das soluções até 4,0 e após 30 minutos foi elevado para 7,0. Após filtragem, secagem e trituração o pó foi caracterizado pela Espectroscopia no Infravermelho e quantificado (mg/g) o F, Ca e P presente na HA. As bandas da HA (fosfatos, hidroxilas e água) foram observadas confirmando sua formação. Os grupos 1100 e 500 CaGP 0,25% apresentaram maior intensidade nas bandas de fosfatos e menor bandas de carbonatos e água. Os grupos 1100 e 500 CaGP 0,25% apresentaram valores de CaF2 semelhantes (p>0,05) e maiores que o grupo 500 (ANOVA; p<0,05). Maior quantidade (p<0,05) de Ca foi observado nos grupos 500=1100=500 CaGP 0,25%. A proporção Ca/P foi de: 1,15; 1,43; 1,77; 1,41; 1,44; 1,69 e 1,47, respectivamente.

Concluiu-se que a estrutura molecular e a relação Ca/P mostraram uma HA mais estável e menos solúvel nos grupos 1100 e 500 CaGP 0,25%, bem como maior formação de CaF2.

Pif069**Avaliação das necessidades odontológicas em lactentes e pré-escolares atendidos em um serviço de pronto socorro infantil**

Kreling PF*, Antunes RB, Wakaya DH, Scarpelli BB, Garbelini CCD, Pinto LMCC

Clínica de Especialidades Infantis - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

E-mail: pfkreling@yahoo.com.br

Este trabalho teve como objetivo avaliar as necessidades odontológicas em lactentes e pré-escolares atendidos em um serviço de pronto socorro odontológico infantil (PSOI). Foram analisados 1436 prontuários de crianças entre 0 e 72 meses de idade que receberam atendimento em um PSOI, sendo divididos em dois grupos: GA - 557 crianças que participavam de um programa odontológico educativo-preventivo, atendidas no PSOI no período de abril de 2007 a maio de 2009; GB - 776 crianças encaminhadas pelo município e cidades vizinhas para o PSOI, no período de abril de 2007 a abril de 2008. Os dados coletados foram: data de atendimento, gênero e idade das crianças, grau de escolaridade dos pais, motivo da procura do atendimento e tratamento realizado. Teste qui-quadrado foi aplicado. Verificou-se um maior número de crianças do gênero masculino (GA 51,1% e GB 55,5%) e da faixa etária de 61 a 72 meses (23,6%) no GA e de 37 a 48 meses (21,6%) no GB. Os motivos mais frequentes da procura pelo atendimento foram a cárie (GA 32,0% e GB 38,9%) e o trauma dentoalveolar (GA 16,9% e GB 28,1%). A maior procura pelo atendimento por cárie no GA foi por lesão cariada sem queixa de dor (81,4%) e no GB por lesão cariada com queixa de dor (42,0%). O motivo de procura pelo atendimento apresentou associação estatisticamente significante com a data do atendimento e a escolaridade da mãe, para ambos os grupos (P<0,05).

Os resultados indicam que o serviço de pronto socorro infantil é necessário, porém as necessidades odontológicas podem ser amenizadas com a implantação de programas baseados na educação e prevenção.

Pif070**Utilização dos serviços de saúde bucal e fatores associados: um estudo de base populacional no estado do Maranhão**

Gomes AMM*, Thomaz EBAF

Saúde Pública - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

E-mail: antonildeaudebucal@bol.com.br

Objetivou-se avaliar a utilização dos serviços de saúde bucal e fatores associados em crianças e adultos no estado do Maranhão. Trata-se de estudo transversal de base populacional. A amostra constou de 1214 crianças (<5 anos) e 1059 adultos (20-59 anos). Informações sobre a variável dependente (uso dos serviços de saúde bucal) e co-variáveis foram coletadas por questionário (2006-07). Efetuou-se análise de regressão de Poisson hierarquizada, estimando-se as razões de prevalência (RP) e intervalos de 95% de confiança. Observou-se que 91% das crianças e 71,9% dos adultos não utilizaram os serviços odontológicos nos 6 meses anteriores à entrevista. A maioria dos atendimentos em crianças foi financiada pelo SUS, e nos adultos, pela rede particular, destacando-se os atendimentos de atenção básica. Crianças com idade >2 anos (RP=2,3) e com necessidade de tratamento dentário (RP=9,3) utilizaram mais os serviços odontológicos, enquanto número de consultas no pré-natal ≤3 (RP=0,3) e baixa escolaridade do chefe da família (RP=0,4) associaram-se ao menor uso. Nos adultos, o uso foi maior entre os que relataram necessidade de tratamento (RP=18,0) e menor naqueles com classe econômica baixa (RP=0,6), menor escolaridade (RP=0,6) e pior auto-percepção da saúde (RP=0,5).

A utilização dos serviços odontológicos por crianças e adultos foi baixa, com pouca participação do SUS e centrada na baixa complexidade. Há grande desigualdade na utilização dos serviços. Recomenda-se maior discussão de mecanismos de aprimoramento da regulação, controle e avaliação em saúde bucal. (Apoio: FAPs - FAPEMA - PPSUS4-06-1189)

Pif071**Conhecimento e Opiniões de Concluintes do Curso de Pedagogia sobre Saúde Bucal**

Hidalgo LRC*, Garbin CAS, Garbin AJJ, Santos KT

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: lidiaunesp@yahoo.com.br

Objetivo do estudo foi investigar as opiniões e o conhecimento de futuros educadores sobre saúde bucal. A amostra final foi constituída por 92 concluintes do curso de Pedagogia e a coleta dos dados realizada por questionário semi-estruturado. As perguntas abordaram as opiniões dos estudantes sobre Educação em Saúde Bucal e seu conhecimento sobre aspectos relativos à cárie dentária, Odontologia Preventiva e Odontologia na primeira infância. Oitenta e seis virgula oito por cento dos acadêmicos acham que o professor deve atuar como educador em saúde bucal e 92,4% acham importante a sua integração com profissionais de saúde. 9% e 34,8% responderam corretamente sobre o conceito de placa bacteriana e cárie dentária, respectivamente. Sessenta e sete por cento responderam corretamente sobre o surgimento da cárie e 83,7% responderam corretamente sobre a possibilidade de se ter dentes saudáveis a vida inteira. Quanto ao momento ideal da primeira visita ao cirurgião-dentista, 39,1% responderam certo.

Concluiu-se que os concluintes de Pedagogia possuem opiniões positivas em relação à Educação em Saúde Bucal, entretanto, o seu conhecimento sobre a temática abordada é insatisfatório, uma vez que serão futuros professores e formadores de opiniões.

Pif072**Perfil dos Pacientes do Centro de Controle da Dor Orofacial da FOP/UPE e o uso de Sistemas de Informação Geográfica**

Aroucha JMCNL*, Caldas-Junior AF, Coelho-Junior LGTM

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

E-mail: joaoaroucha@gmail.com

Objetivo deste estudo foi descrever o perfil dos pacientes do Centro de Controle da Dor Orofacial da Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco (CCDO - FOP/UPE) e realizar o geoprocessamento dos pacientes residentes no município do Recife para verificar a associação entre localização demográfica e morbidade das Disfunções Temporomandibulares (DTMs). Espera-se que os resultados deste trabalho possam auxiliar na tomada de decisões quando a elaboração de futuras pesquisas e projetos em relação às DTMs. Este é um estudo descritivo transversal, de análise do banco de dados do CCDO, cuja população estudada foi composta por 4568 pacientes, que procuraram o serviço ou a ele foram referenciados no período de janeiro de 1996 a junho de 2008. As variáveis: sexo, estado civil, idade e local de residência foram analisadas com o uso de um Sistema de Informação Geográfica. A população estudada foi composta, em sua maioria, por pacientes do sexo feminino (85%), solteiros (60,2%), na faixa etária de 30 a 44 anos (34,6%) residentes da Região Metropolitana do Recife (91,7%), no município do Recife (43,6%).

Do ponto de vista da distribuição espacial dos pacientes no município do Recife, verificou-se correlação espacial significativa através do Índice de Moran Global na distribuição geral dos pacientes, na distribuição dos pacientes do sexo feminino, solteiros e casados e na faixa etária de 30 a 44 anos. Também foi verificada a existência de associação estatisticamente significativa através do teste qui-quadrado entre a distribuição de acordo com o Distrito Sanitário e a faixa etária dos pacientes.

Pif073**Avaliação das manifestações bucais decorrentes da exposição ocupacional ao chumbo em um grupo específico de trabalhadores**

Castro SA*, Pizzato E, Calixto-Junior C, Silva PNS, Zaitter WM, Zielak JC, Pizzato C
CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.
E-mail: sabrina_odonto@yahoo.com.br

O objetivo desta pesquisa é identificar e enumerar as manifestações bucais relacionadas a exposição ocupacional ao chumbo (Pb) nos trabalhadores deste setor da economia, em uma empresa localizada na Região Metropolitana de Curitiba/PR. Foram examinados 54 trabalhadores de uma fábrica de pigmentos para tintas, os exames foram realizados nas dependências da própria empresa, por um examinador devidamente calibrado. Os exames intrabucais foram realizados segundo o modelo da Organização Mundial da Saúde para levantamentos epidemiológicos. Após a avaliação clínica foi aplicado um questionário para avaliar a manifestação de sinais e sintomas subjetivos, relacionados à intoxicação crônica por chumbo. Constatou-se que 27 trabalhadores (50%) apresentavam alguma lesão (ou mancha) relacionada com a exposição ocupacional ao chumbo, dentre elas manchas generalizadas em lábio, manchas pontuais em mucosa jugal, palato duro e língua. Ainda, 37 trabalhadores (68,5%) apresentaram sinais ou sintomas subjetivos como gosto metálico, sede intensa e secura acentuada na boca, sialorréia e glossite discreta. O teste Qui-quadrado apontou correlação positiva ($p \leq 0,05$) entre os relatos de sensação de gosto metálico na boca e tempo de trabalho na empresa/exposição.

O chumbo metálico presente no processo de produção desta empresa, interage com o organismo dos trabalhadores, provocando inúmeras sinais e sintomas encontrados. Contudo, estudos mais específicos e com a realização de exames complementares seriam necessários para avaliar a dosagem de chumbo no sangue (Pb-S) dos trabalhadores.

Pif074**Relação entre indicadores socioeconômicos e demográficos com o acesso a Atenção Básica**

Campos ACV, Camargos FM*, Borges CM, Gomes VE, Ferreira EF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: hannahkayss@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar a associação entre indicadores socioeconômicos e demográficos com o acesso à Estratégia de Saúde da Família (ESF). Trata-se de um estudo ecológico com dados secundários da Região Metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais. As variáveis dependentes foram três indicadores da Atenção Básica, dicotomizados pela mediana, a saber: cobertura da ESF (85,5%), cobertura da 1ª consulta odontológica programática (9,7%) e a média anual de consultas médicas por habitante (1,8). As variáveis independentes foram: alfabetização, porcentagem de emprego, abastecimento de água, sanitário domiciliar, coleta de lixo, densidade demográfica, mortalidade infantil, média internação hospitalar, Índice de Desenvolvimento Humano, Índice de Gini, e Índice Mineiro de Responsabilidade Social. Todas as variáveis independentes foram analisadas segundo o método de Análise Fatorial com um corte de carga fatorial maior que 0,50. A comparação dos componentes fatoriais e o desfecho foi feita através da análise de regressão logística, com nível de significância de 5%. Foi possível observar associação estatisticamente significativa entre a cobertura da ESF e as condições de desenvolvimento ($p=0,037$); entre cobertura da 1ª consulta odontológica e as condições socioeconômicas ($p=0,039$); e entre a média de consulta médica e as condições socioeconômicas ($p=0,023$) bem como com as condições de desenvolvimento ($p=0,020$).

A análise fatorial revelou que as condições socioeconômicas e de desenvolvimento podem ser cruciais na identificação dos municípios com piores e melhores indicadores de Atenção Básica. (Apoio: CNPq)

Pif075**Perfil de pacientes, produtividade e tipos de procedimentos odontológicos realizados na Clínica Integrada da UFG**

Guardiola CJA*, Reis SCGB, Santos LB, Silva ET, Leles CR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: cyroguardiola@hotmail.com

A Clínica Integrada (CI) visa integrar conhecimentos e habilidades adquiridos pelo estudante proporcionando um atendimento integral ao paciente. O objetivo do trabalho foi identificar o perfil sociodemográfico, produtividade e tipos de tratamentos realizados na CI da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (FOUFG) entre 2004 e 2009. A amostra incluiu 652 prontuários, de pacientes com idade média de 40,9 anos ($dp=14,4$), 67,8% mulheres, 50,4% casados/com companheiro, 40,3% trabalhadores de baixo capital intelectual e 20,8% do lar, 71,5% residentes em Goiânia, sendo apenas 21,7% provenientes do mesmo Distrito Sanitário da FOUFG. Um total de 8704 procedimentos foi realizado no período, nas áreas de Dentística (39,9%), Periodontia (32,5%), Prótese (6,4%), Endodontia (4,9%), Educação em Saúde Bucal (4,8%), Cirurgia (4,5%) e Ortodontia (0,04%). A média de atendimentos foi de 1861 atendimentos/ano. O número de atendimentos para os casos concluídos ($n=253$) variou entre 1 e 102, com média de 18,4 ($P_{25}=8$; $P_{50}=13$; $P_{75}=24$).

A análise dos prontuários dos pacientes da CI forneceu importantes subsídios para o planejamento e avaliação da disciplina no âmbito da responsabilidade social, acadêmica e de eficiência na atenção ao paciente

Pif076**Prevalência e nível de satisfação ao atendimento odontológico entre gestantes e sua relação com fatores socioeconômicos**

Meneses IHC*, Mesquita BS, Farias IAP, Ribeiro TR
UNIPE-CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.
E-mail: izaura_10@hotmail.com

A ansiedade ao atendimento odontológico pode representar uma barreira para atenção à saúde bucal de gestantes. Nesse sentido, pela primeira vez, buscou-se avaliar a ansiedade entre gestantes. O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência e nível de ansiedade ao atendimento odontológico de gestantes, além de analisar a sua relação com fatores socioeconômicos. A amostra foi composta por 360 gestantes atendidas nas Unidades de Saúde da Família na Cidade de João Pessoa/Brasil. Foram aplicados a Dental Anxiety Scale e um questionário estruturado, por meio do qual foram investigados fatores socioeconômicos. Na análise estatística, foram empregados o teste de χ^2 e correlação de Pearson. O nível de significância adotado foi de 5%. A prevalência de ansiedade entre as gestantes foi de 96,4%. A maioria (41,1%) apresentou alto nível de ansiedade ($p < 0,001$). A média de idade das gestantes foi $23,4 \pm 5,9$ anos. Em relação ao estado civil, a maioria das gestantes era casada (35%). A renda familiar revelada apresentou média de 610,07 reais, sendo 92% abaixo de dois salários mínimos. Oitenta e nove gestantes (24,7%) estavam no primeiro trimestre, frente à maioria (47,8%), no segundo trimestre ($p > 0,05$).

Concluiu-se que a maioria das gestantes apresentou ansiedade, de nível alto. Os fatores socioeconômicos investigados não revelaram associação com a presença de ansiedade. Evidencia-se a necessidade de atenção odontológica durante a gestação com medidas direcionadas à redução da ansiedade ao atendimento odontológico.

Pif077**Competência dos Cirurgiões Dentistas para operacionalização no Sistema Único de Saúde (SUS)**

Ribeiro SMS*, Costa SM, Martelli DRB, Martelli-Júnior H, Bonan PRF, Alves SFF, Coelho M Q
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: sd_bdo@hotmail.com

O presente estudo se fez importante para avaliação da adequação do profissional ao modelo vigente do SUS. O estudo foi uma investigação de campo, de natureza exploratória de caráter quantitativo, observacional, descritivo, transversal realizada no 2º semestre de 2007 e no ano de 2008. O universo da pesquisa foi composto por 94 cirurgiões-dentistas da rede pública municipal de Montes Claros, Minas Gerais. Foi feito um questionário auto-aplicado acerca das competências para a atuação e concretização do SUS. 52,2% trabalham a menos de 11 anos no serviço público, mostrando que a equipe SUS/odontologia de Montes Claros tem pouco tempo de atuação. A maior titulação vista foi o mestrado com apenas um participante e a mais vista foi especialização com 61,5%. Com relação às práticas educativas em saúde no serviço, 89,2% dizem fazer as atividades, sendo 70,7% quinzenal ou mensal. Sobre participação de grupos operativos de idosos, gestantes, adolescentes e outros, 53,3% afirmaram participar desses grupos, sendo 95% afirmaram que não sentem dificuldades em participar. Nas atividades profissionais, 59,6% participam de atividades administrativas, 60,7% em atividades multiprofissionais e 74% em atividades preventivas. Para as atividades clínicas no âmbito do SUS, 27,5% afirmaram que o serviço demanda atividades que não se sentem preparados, apesar de 75,8% ter afirmado que já participaram de algum treinamento em serviço.

No que diz respeito às mudanças na saúde pública, verificou-se que elas estão ocorrendo buscando operacionalizar e consolidar os princípios do SUS.

Pif078**Nível de atividade física entre os cirurgiões dentistas da atenção primária à saúde de Montes Claros, Minas Gerais**

Oliveira PEA*, Sales LOS, Santa-Rosa TTA, Martins AMEBL, Ferreira RC, Haikal DS
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: pedroemilio@hotmail.com

A prática de atividade física é importante na manutenção da saúde e qualidade de vida. O presente trabalho objetivou avaliar o nível de atividade física entre cirurgiões-dentista da atenção primária à saúde da cidade de Montes Claros- MG. Tais profissionais, identificados a partir do Datasus, foram entrevistados na Unidade de Saúde onde atuavam, utilizando um questionário com questões sócio-demográficas e a versão curta e validada para o Brasil do Questionário Internacional de Atividade Física - IPAQ. Conforme o número de minutos de atividade física realizada na última semana, os indivíduos foram classificados em insuficientemente ativos (abaixo de 150 minutos), regularmente ativos (entre 150 e 1000 minutos) e muito ativos (acima de 1000 minutos). A proporção de homens e mulheres insuficientemente ativos foi comparada através do teste Qui-quadrado. Participaram 52 dentistas (94,5% do total). Verificou-se que a maioria é do sexo feminino (69,2%), com idade abaixo de 30 anos (54%), solteiros (50%), contratados (83%) e com renda média de R\$2715,00 ($\pm 956,00$). Quanto à realização de atividades físicas, 40,4% eram insuficientemente ativos, 48,1% regularmente ativos e somente 11,5% muito ativos. A proporção de insuficientemente ativos foi, entre mulheres de 41,7%, e entre homens de 37,5%, diferença não significativa ($p = 0,777$).

A alta prevalência de insuficientemente ativos entre os dentistas avaliados pode resultar em prejuízos à saúde e qualidade de suas vidas, remetendo a necessidade de estratégias para estimulá-los a uma mudança de comportamento. (Apoio: FAPEMIG)

Pif079**Conhecimento e comportamento frente ao uso de dentifícios por escolares do ensino médio do Município de Mesquita/RJ**

Silva TDB*, Vasconcellos MM, Penha-Junior N, Loivos ACB, Rangel ABC, Carvalho ERT, Charone S, Groisman S
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: taisabernardes@gmail.com

O presente estudo objetivou avaliar o conhecimento e o comportamento de escolares, do ensino médio do Município de Mesquita (RJ), frente ao uso de dentifícios. O cenário de estudo, foram as duas maiores escolas de referência do Município de Mesquita, na cidade do Rio de Janeiro. Utilizou-se um questionário com perguntas abertas e fechadas referentes ao conhecimento e comportamento frente ao uso de dentifícios, aplicado a 142 escolares do ensino médio, com faixa etária entre 14 e 16 anos. Os resultados evidenciaram que 43 (30,3%) escolares escolhem a pasta dental pela marca; 94 (66,2%) não observam a composição química da pasta sendo que destes, a maioria verifica a data de validade do dentifício, pois acreditam que o uso, fora do prazo de validade, seja prejudicial. Quanto ao uso da pasta dental como tratamento, 101 (71,1%) não realiza esse cuidado para tratamento. No que se refere à marca escolhida e preferência, 69 (48,6%) escolares mencionam a Colgate. Quando questionados sobre a orientação do uso da pasta dental, a maioria dos escolares, 94 (66,2%), não obteve nenhuma orientação acerca do uso.

Concluiu-se que os escolares do ensino médio, necessitam de mais informações e orientações sobre melhores formas de utilização dos dentifícios.

Pif080**Perfil das Gestantes Atendidas no Programa Preventivo para Gestantes e Bebês (PPGB)**

Rodrigues NRP*, Silva KR, M. JFM, Moura LFAD, Moura MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
E-mail: najara-r@hotmail.com

O curso de Odontologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI) desenvolve junto ao Instituto de Perinatologia Social do Piauí (IPSP), desde 1997, uma atividade de extensão denominada PPGB, na qual são realizados procedimentos odontológicos educativos, preventivos e cirúrgico-restauradores em gestantes e bebês na faixa etária de zero a 36 meses. Este estudo objetivou identificar o perfil das gestantes e do serviço prestado durante os seis anos de implantação do atendimento odontológico às gestantes, implantado posteriormente no programa em 2003. Foram avaliados os prontuários de 933 gestantes. Constatou-se que a maioria das gestantes pesquisadas possuía média de idade de 25,4 anos e procuraram o serviço por volta do quarto mês de gestação. A maioria procurou pelo serviço odontológico do programa foi por prevenção (32,9%), e segundo relato de mais da metade das gestantes não havia sangramento gengival antes da gravidez, permanecendo assim durante a gestação. A maioria visitou o dentista há mais de um ano (40,5%) e a procura maior foi por restaurações. Dentre as faixas etárias estudadas a que mostrou maior índice de dentes cariados foi a de gestantes acima de 40 anos, e o Índice de Placa Corada médio calculado em toda a amostra foi cerca de 69,8%. Quanto à necessidade de tratamento restaurador para os dentes cariados, a grande maioria dos dentes precisa de restauração de uma face (41,1%). A maioria das gestantes não concluiu seu tratamento.

A partir dos dados avaliados pode-se concluir que as gestantes atendidas no PPGB são jovens que necessitam de tratamentos de baixa complexidade, entretanto não concluem o tratamento proposto.

PiF081 Síndrome de Burnout em estudantes de Odontologia

Zucoloto ML*, Jordani PC, Maroco J, Campos JADB

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: mirianelzucoloto@foar.unesp.br

O objetivo desse estudo foi estimar a prevalência da Síndrome de Burnout em estudantes de Odontologia e sua associação com características sócio-demográficas. Todos estudantes de um curso de graduação (n=300) foram convidados a participar. Utilizou-se o Inventário de Copenhagen (CBI) composto por quatro dimensões (BP: Burnout pessoal, BRE: Burnout relacionado aos estudos, BRC: Burnout relacionado aos colegas, BRP: Burnout relacionado aos professores). Realizou-se estatística descritiva e o teste de qui-quadrado. Dos 235 participantes 72,8% eram mulheres e a média de idade foi de 21,0±1,8anos. Dos estudantes, 79,2% apresentaram Burnout pessoal, 80,0% relacionado aos estudos, 76,6% aos colegas e 80,8% aos professores. O BP acometeu significativamente mais mulheres, alunos do último ano do curso, com desempenho bom, que moram sozinhos e tomam medicação devido aos estudos. Quanto ao BRE, os estudantes do primeiro e último ano, que tiveram suas expectativas iniciais em relação ao curso frustradas, que relataram consumir medicamentos e que já pensaram em desistir do curso foram os mais acometidos. BRC esteve associado com o desempenho no curso, a moradia e o consumo de medicamentos com maior prevalência entre os estudantes com melhor desempenho, que residem sozinhos e consomem medicação. O BRP foi mais prevalente entre os estudantes dos últimos anos e que julgaram os professores incompetentes ou razoáveis.

A Síndrome de Burnout é altamente prevalente entre os estudantes de Odontologia sendo associada às suas características sócio-demográficas que, portanto, devem ser consideradas.

PiF082 Prevalência de cárie e seu impacto na qualidade de vida em adolescentes

Brianezzi LFF*, Bastos RS, Xavier A, Lauris JRP, Carvalho ES

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: leticia.brianezzi@usp.br

Avaliar a prevalência de cárie e seu impacto na qualidade de vida de adolescentes aos 15- 19 anos. Participaram desta pesquisa 332 adolescentes de escolas estaduais do município de Baurur, São Paulo. Para avaliação da cárie foi utilizado o índice CPOD de acordo com as normas da Organização Mundial da Saúde e para avaliação do impacto na qualidade de vida foi utilizado o questionário "Oral Health Impact Profile" (OHIP- 14). A análise estatística foi feita de modo descritivo por meio de frequência absolutas e relativas e aplicando-se o índice de correlação de Spearman ($p < 0,05$). Verificou-se CPOD médio de 2,98, Índice Sic de 6,73 e 28,31% de livre de cárie. O resultado do impacto foi considerado fraco (87,95%), contudo as dimensões dor física e desconforto psicológico foram as que mais afetaram os adolescentes pela maior representatividade dos impactos médio (1,33-2,68), e a forte (>2,68), e a limitação funcional apresentou impacto fraco.

Conclui-se que o grupo etário em questão apresentou baixa prevalência de cárie dentária, contudo foi identificada a ocorrência da polarização demonstrando desigualdade na distribuição da doença. A avaliação de impacto da qualidade de vida pode ser uma boa estratégia para identificar as necessidades normativas (avaliada pelo profissional) e necessidades percebidas (avaliada pela população).

PiF083 Percepção dos cirurgiões-dentistas em relação à saúde bucal e ao tratamento odontológico de pacientes gestantes

Alves AABC*, Araújo JML, Cabral GMP, Azevedo ID

Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ.

E-mail: aliceaurelia@hotmail.com

O folclore popular é rico em atributos negativos em relação ao tratamento odontológico na gravidez. Mitos e inverdades permeiam o universo do atendimento odontológico no período gestacional. Os profissionais da área de saúde são os responsáveis por desmistificar a ideia dos perigos gerados pelo tratamento odontológico durante a gravidez, enfatizando a relevância da prevenção para a integridade da saúde da mãe e da criança. Esta pesquisa avaliou os conhecimentos, atitudes e condutas de 120 cirurgiões-dentistas que atuam na rede pública no Município de João Pessoa - PB quanto à atenção odontológica na gravidez. A amostra foi selecionada aleatoriamente e foram entrevistados, através da aplicação de questionários padronizados. As variáveis do estudo foram categorizadas e os dados coletados foram expressos em valores absolutos e percentuais, analisados estatisticamente pelo teste Qui-quadrado, sendo observado que a maioria dos entrevistados se enquadrava nos protocolos de atendimento a gestante, no que diz respeito a melhor época para intervenção odontológica, prescrição medicamentosa, utilização de anestésicos locais e orientação de medidas preventivas. Observou-se também bastante divergência de conduta entre os entrevistados e ausência de atuação interdisciplinar.

Na amostra estudada, ainda persistem muitas contradições no tangente ao atendimento odontológico de gestantes. Em virtude disso, os programas de capacitação dos profissionais da saúde são necessários para a garantia de cuidados adequados durante o período gestacional.

PiF084 Avaliação da efetividade de escovas adaptadas para indivíduos com ataxia

Galhano GCP*, Ribeiro JMM, Marçon JR, Lauriano A, Tengan C, Lemos FF, Alonso JMS

Odontologia - FACULDADE DE PINDAMONHANGABA.

E-mail: gilberto_galhano@hotmail.com

Em geral, indivíduos com ataxia encontram dificuldade para a higienização oral, o que favorece o acúmulo do biofilme dental e patologias como cárie e doença periodontal. O objetivo deste estudo foi avaliar o controle do biofilme dental pelos pacientes com ataxia, quando realizado com escovas dentais adaptadas. Foram avaliados 18 indivíduos com ataxia, os quais foram divididos aleatoriamente em controle (N=9), com escovas sem adaptação do cabo e teste (N=9), com escovas adaptadas com um frasco de desodorante de uso popular. A quantificação do biofilme dental foi realizada pelo índice de O'Leary, antes e após a escovação pela técnica de Bass. Foi estabelecida uma fórmula percentual para se determinar a capacidade de escovação (CE) individual e a capacidade motora foi avaliada pela escala *Unified Huntington's Disease Rating Scale* (UHDRS). Foi observado por meio do teste t não pareado, maior CE (57,77% ± 14,11) para o grupo teste em relação ao grupo controle (28,24% ± 19,39), a qual foi significativa ($p=0,00197$). Em relação ao grau de comprometimento da marcha pela escala UHDRS, 55,55% dos indivíduos do grupo controle tinham grau III e 55,55% dos indivíduos do grupo teste tinham grau I. O teste estatístico ANOVA (5%) demonstrou que a capacidade motora influenciou significativamente a CE, sendo esta melhor para o grau I (59,74% ± 18,25) em relação ao grau III (31,05% ± 19,14), ($p=0,0281$). Sugere-se que a capacidade de escovação tenha sido beneficiada com as escovas dentais e pelo menor comprometimento motor, embora estes aspectos não puderam ser considerados de modo independente.

PiF085 Estudo do comportamento mecânico de ligas NiCr e NiCrTi utilizadas em componentes protéticos

Dias-Neto LA*, Faot F, Sartori IAM, Borges AFS

UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO.

E-mail: luiz_neto85@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi prever o desempenho clínico sob tensão, de ligas de NiCr e NiCrTi utilizadas no Brasil, para a confecção de componentes protéticos para próteses sobre implantes, por meio da resistência à tração e dureza. Grupos: Tilitite (T), Verabond (V) e Dan Ceramallloy (D). Dez espécimes de cada grupo em forma de altar, com diâmetro de 3 mm ($\pm 0,1$) na área traçada e 5 espécimes de cada grupo em forma de disco (5 x 2 mm) foram confeccionados em material calcinável (Neodent, Curitiba, PR). Todo o processo de fundição até o acabamento dos espécimes foi realizado por um técnico devidamente calibrado. O ensaio de tração foi realizado em máquina de ensaios mecânicos Instron 3382, à velocidade de 2,54 mm/min, até a ruptura dos espécimes. Dureza Vickers foi realizada com 3 medidas em cada espécime; 150 μ m de distância entre elas e carga de 100 g/10s. Análise em MEV/EDS foi feita para complementar dados. Valores de resistência à tração, deformação em carga máxima (%), extensão em carga máxima (mm), extensão em ruptura (mm) e módulo de elasticidade (GPa) foram submetidos à ANOVA um critério e teste de Tukey e valores de dureza foram submetidos à ANOVA regressão múltipla e teste de Tukey, ($P=0,05$). V apresentou significativo maior módulo de elasticidade que T, tendo D resultados intermediários. T apresentou maior dureza que as outras ligas, sendo estas não diferentes entre si.

Maior dureza e menor módulo do Tilitite predizem maior resistência inicial à deformação e melhor absorção de tensão de componentes protéticos para próteses sobre implantes.

PiF086 Nanotecnologia aplicada a compósitos: efeito nas propriedades físico-mecânicas do polímero

Santos SRB*, Souza-Junior EJ, Brandt WC, Sinhoreti MAC, Barreto BCF, Martins LRM, Paulillo LAMS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.

E-mail: xarinha@yahoo.com.br

Este estudo avaliou o efeito da nanotecnologia aplicada em compósito resinoso na dureza Knoop, grau de conversão (GC) e propriedades flexurais (módulo flexural - MF e resistência flexural - RF). Para o GC e ensaios flexurais, foram confeccionados espécimes retangulares (7mm x 1mm x 1mm) com resina composta nanoparticulada (Z350) e micro-híbrida (Z250), os quais foram fotoativados utilizando o aparelho Ultrablue IS (600 mW/cm²), com densidade energética padronizada de 16J. Após, o grau de conversão (GC) foi mensurado por Espectroscopia Transformada de Fourier (FTIR) na superfície de topo dos espécimes, 24 horas após a polimerização (n=10). A resistência e módulo flexural (n=10) foram mensurados com teste de flexão de 3 pontos em máquina de ensaio universal (Instron), com velocidade de 0.5mm/min. Para a dureza Knoop, espécimes circulares (5mm de diâmetro x 2mm de espessura) foram confeccionados e 24 horas após, submetidos ao ensaio de microdureza (microdurômetro HMV-2T) (n=10), com média de cinco indentações. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). Não houve diferença para o GC entre a resina micro-híbrida e nanoparticulada (54,15% e 54,59% respectivamente), bem como para a RF (141,69 MPa e 93,85 MPa) e MF (3,53 GPa e 3,67 GPa). A resina Z250 obteve média de dureza Knoop estatisticamente superior à Z350.

A nanotecnologia aplicada a resinas compostas, no geral, não altera negativamente as propriedades físico-mecânicas do compósito dental. A dureza Knoop da resina composta nanoparticulada foi inferior quando comparada à micro-híbrida.

PiF087 Influência da relação partícula de vidro e partícula cerâmica nas propriedades de compósitos dentais fotoativados por diferentes métodos

Prezotto AFS*, Brandt WC, Moraes RR, Souza-Junior EJ, Correr-Sobrinho L, Sinhoreti MAC

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: andre_prezotto@fop.unicamp.br

Neste estudo avaliou-se a influência da relação partícula de vidro e partícula cerâmica na Dureza Knoop (DK), Resistência à Compressão Diametral (RCD) e Módulo Diametral (MD) de compósitos fotoativados por diferentes métodos. Uma mistura de BisGMA, BisEMA, UDMA e TEGDMA foi preparada com o sistema fotoiniciador canforoquinona/amina. Um total de 60wt% de partículas de carga silanizada foi acrescentado. A partir dessa composição, 4 tipos de compósitos com diferenças na relação entre partículas de carga foram preparados. Desse total de 60wt% de partículas de carga a relação de BaAlSi com 0,5um/SiO₂ com 0,04um foi respectivamente em wt%: G1-100/0, G2-90/10, G3-80/20 e G4-70/30. Durante a confecção das amostras, 3 métodos de fotoativação foram usados: C - Luz Contínua, SS - Soft-Start e PD - Pulse Delay. O LED Free-Light2 foi usado para a fotoativação. Amostras (n=10) com 2mm de diâmetro foram feitas para o teste de DK. Para o teste de RCD e MD, amostras (n=10) com 2mm de altura e 4mm de diâmetro foram feitas e avaliadas em EMIC. ANOVA e teste de Tukey foram realizados. As médias de DK (KHIN) revelaram que G4 (27,4) e SS (27,6) produziram os maiores valores, enquanto G1 (24,7) e PD (25,6) os menores. Para RCD (MPa), G3 (37,1) mostrou os maiores valores e G1 (29,2) os menores. Os métodos de fotoativação não causaram diferenças. Para MD em MPa, G1 (395), C (386) e SS (365) mostraram os maiores valores e G3(322) e PD (309), os menores.

Concluiu-se que quanto menor a relação partícula de vidro e partícula cerâmica, maior é a DK e a RCD, porém menor é o MD. O método PD produziu os menores valores de DK, RCD e MD. (Apoio: SAE-UNICAMP)

PiF088 Avaliação da sorção e solubilidade de um cimento resinoso polimerizado por diferentes fontes de luz sob cerâmica de zircônia

Magalhães APR*, Lopes LG, Carvalho AA, Souza JB, Freitas GC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: aninha_paula@hotmail.com

Devido à crescente demanda por estética e à melhora em suas propriedades físicas, as restaurações indiretas de cerâmica têm sido aplicadas em diversas situações clínicas. Entretanto, existem poucas evidências sobre a qualidade de polimerização do cimento resinoso (CR) abaixo desse material. Este trabalho buscou avaliar a sorção (SR) e solubilidade (SL) de um CR fotoativado por diferentes fontes de luz sob um disco de cerâmica (DC). Quarenta espécimes do CR AllCem foram confeccionados a partir de uma matriz de aço inoxidável com geometria interna circular (1mm X 6mm). Dois tipos de fontes de luz, lâmpada halógena (500mW/cm²-60s) e LED (500mW/cm²-60s), foram utilizadas para a fotopolimerização dos espécimes. O grupo experimental foi fotopolimerizado com a interposição de um DC com 0,5mm de espessura de IPS e max ZirCAD e 1,5mm de IPS e max Ceram. O grupo controle foi fotopolimerizado diretamente (sem barreira cerâmica). Os espécimes foram armazenados em dois permeantes (água deionizada ou etanol 75%) por 7 e 28 dias. Os espécimes foram submetidos aos testes de SR e SL baseados na ISO 4049:2000. Os valores obtidos foram submetidos à análise de variância seguida pelo teste de Tukey, para comparações múltiplas ($p < 0,05$). Não foram observadas diferenças significativas ($p > 0,05$) nos tempos de armazenagem avaliados, nas fontes de luz testadas, nos permeantes, na presença ou não da cerâmica, tanto para valores de SR como de SL.

As fontes de luz, a presença ou não da cerâmica, os diferentes solventes e tempos de armazenagem não influenciaram na sorção e solubilidade do cimento resinoso testado. (Apoio: CNPq - 115276)

Pif113 Efeito da temperatura de armazenamento na resistência coesiva à tração diametral de um compósito

Alves JC*, Cruz R, Calazans FS, Lacerda RASV, Sampaio-Filho HR
Dentística - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: julianacardosoodonto@hotmail.com

Apesar de os fabricantes indicarem o armazenamento de resinas compostas à temperatura ambiente, os profissionais geralmente armazenam seus materiais em refrigeradores, com o objetivo de prolongar sua vida útil. Portanto, a proposta deste estudo é avaliar através do teste de tração diametral, a resistência coesiva de um compósito em diferentes temperaturas de armazenamento. Foram confeccionados 12 corpos de prova cilíndricos (n=6), com 3 mm de diâmetro e 6 mm de altura, de acordo com as especificações da American Dental Association número 27. Cada espécime foi confeccionado em 3 incrementos, cada incremento polimerizado por 40 segundos, sendo os espécimes divididos em dois grupos: G1- resina à temperatura ambiente (25°C) e G2- resina imediatamente após remoção do refrigerador (5°C). Utilizou-se uma máquina de teste universal (EMIC 10000) para realizar o teste de tração diametral a uma velocidade de 1.0 mm/min até a falha. Após cada teste, a carga necessária para fraturar o espécime foi registrada e a resistência à tração diametral foi calculada (MPa). Os resultados foram submetidos à análise estatística, pelo teste t-student (p>0,05). Os seguintes valores foram encontrados: G1-128,1 MPa e G2-126,1 MPa. Não há diferença estatística entre os grupos.

Pode-se concluir que não houve efeito da temperatura de armazenamento na resistência coesiva da resina.

Pif114 Efeito do clareamento dental sobre a absorção de flúor após a escovação ou aplicação tópica de flúor

Vasconcelos RA*, De-andrade-Silva MF, Vieira KKCVC, Kubo CH, Gomes APM, Araújo TM, Silva EG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO.
E-mail: rafaela-vasconcelos@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar se existem diferenças na absorção de flúor pelo esmalte dental após o clareamento com peróxido de carbamida 10% e escovação ou aplicação tópica de fluoreto de sódio 2% (ATF). Sessenta fragmentos de esmalte bovino (3x5x2mm) foram polidos e divididos aleatoriamente em 6 grupos: G1 (Controle, sem tratamento), G2 (Esmalte sem clareamento + escovação com dentífrico com flúor), G3 (Esmalte clareado + escovação com dentífrico com flúor), G4 (Esmalte clareado + escovação com dentífrico sem flúor), G5 (Esmalte clareado + ATF), G6 (Esmalte sem clareamento + ATF). Os dentes foram mantidos em saliva artificial a 37°C durante 20h por dia, e em água destilada (G1, G2 e G6) ou agente clareador (G3, G4 e G5) 4h por dia (7 dias). Após 7 dias, G2, G3 e G4 foram escovados por 12h, e G5 e G6 foram submetidos à aplicação tópica de flúor por 4 min. As concentrações de flúor foram analisadas antes e após os procedimentos utilizando um eletrodo específico ao íon flúor. ANOVA e teste de Tukey a 5% mostraram que G2, G3, G4, G5 e G6 apresentaram redução nos valores da concentração de íon flúor (p<0,05). Nos grupos G3, G4 e G5 (com clareamento) ocorreu maior perda de flúor em relação aos grupos G2 e G6 (sem clareamento). A maior redução na concentração de flúor ocorreu no G4. No G2 (escovado com dentífrico com flúor) ocorreu maior absorção de flúor do que no G6 (submetido à ATF). Entre G3, G4 e G5, ocorreu maior absorção de flúor no G3.

O clareamento com peróxido de carbamida 10% diminuiu a absorção de flúor pelo esmalte. A melhor forma para induzir a absorção de flúor após o clareamento é a escovação com dentífrico com flúor.

Pif115 Avaliação da espessura da camada de cimentos resinosos duais na resistência de união de simulações de restaurações indiretas em dentina

Santos ARA*, Rodrigues JA, Reis AF, Arrais CAG
UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: allineras@gmail.com

Este estudo *in vitro* avaliou a influência da espessura da camada de cimento resinoso na resistência de união (RU) na simulação de restaurações indiretas em dentina. Discos de compósito (TPH Spectrum, Dentsply) com 2,0 mm de espessura previamente polimerizados e contendo degraus com 50 e 150 µm nas bordas foram fixados nas superfícies dentinárias oclusais expostas de quarenta terceiros molares íntegros utilizando-se o sistema de cimentação (adesivo/cimento resinoso) XP Bond Dual-Cure/Calibra (Dentsply Caulk) ou o cimento autoadesivo Rely X U100 (U100, 3M ESPE). Os materiais cimentantes foram fotoativados (Optilux 501, Kerr/Demetron) conforme as instruções dos fabricantes ou autopolimerizados por 5 minutos sob carga de 500g, originando 8 grupos experimentais (n=5). Após armazenamento em umidade relativa por 7 dias (37°C), cada dente restaurado foi seccionado paralelamente ao longo eixo nos sentidos vestibulo-lingual e mesiodistal, originando espécimes em forma de paralelepípedo (1 mm² de área). Interfaces de união foram observadas em lupa estereoscópica para confirmação das diferenças nas espessuras de cimento. Os espécimes foram submetidos ao ensaio de microtração em máquina universal de ensaio (Ez-test, Shimadzu) a 1 mm/min. Os resultados (MPa) foram submetidos a ANOVA 3 fatores e teste de Tukey (p=0,05). Calibra com espessura de 150 µm exibiu maior RU do que com espessura de 50 µm (p=0,004), enquanto a espessura de U100 não influenciou na RU.

Maior espessura da camada de cimento aumentou a RU para Calibra, porém não influenciou na RU quando utilizado Rely X U100. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/07222-3)

Pif116 Avaliação da microdureza do esmalte dental bovino após técnicas de clareamento caseiro, de consultório e a associação das técnicas

Ayres APA*, Giannini M, Berger SB, Sinhoretto MAC, Ambrosano GMB, Carvalho AO
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: paulinha_ayres@yahoo.com.br

Este estudo avaliou os efeitos de 3 técnicas de clareamento dental na microdureza interna e de superfície do esmalte dental. Setenta fragmentos de esmalte bovino foram divididos aleatoriamente em 7 grupos experimentais (n = 10): G1= peróxido de carbamida 16% (PC) (Whitegold Home (WH), Dentsply); G2= peróxido de hidrogênio 35% (PH) (Whitegold Office (WO), Dentsply); G3= PH (WO) + PC (WH); G4= PC 16% (Pola Night (PN), SDI); G5 = PH 37,5% (Pola Office (PO), SDI); G6 = PH (PO) + PC (PN) e G7 = grupo controle (sem tratamento clareador). O G7 foi armazenado em saliva artificial a 37 ° C , durante o período de clareamento. As demais amostras foram submetidas aos tratamentos clareadores: G1 e G4 - 8h/dia por 14 dias; G2 e G5 - 3 sessões com intervalo de 4 dias entre cada sessão e 3 aplicações por sessão com 12 min para cada aplicação; G3 e G6 - 1 sessão de PH + 14 dias de PC. Antes e após os tratamentos as amostras foram submetidas à microdureza de superfície. Após os tratamentos, as amostras foram seccionadas e submetidas ao teste de microdureza interna. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (p ≤ 0,05). Houve diferença estatisticamente significante entre a microdureza inicial e final somente para os grupos G1 e G3. Para microdureza interna observou-se diferença estatística significativa entre as profundidades de 20, 40 e 60 µm para todos os grupos, assim como, não houve diferença estatística entre eles.

O clareamento dental pode reduzir a microdureza do esmalte dependendo do agente clareador, entretanto, a perda mineral se restringiu apenas às camadas mais superficiais (até 60 µm) do esmalte dental. (Apoio: FAPESP - 08/57684-0)

Pif117 Efeito de agentes antioxidantes sobre a resistência adesiva de resina composta ao esmalte clareado com peróxido de hidrogênio a 38%

Silva JMG*, Barcellos DC, Pucci CR, Torres CRG, Botta AC
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: juliane.marc@gmail.com

A força de adesão ao esmalte é reduzida após o clareamento, o que dificulta a realização de procedimentos adesivos de forma imediata. O uso de agentes antioxidantes poderia auxiliar na liberação do oxigênio residual e restabelecer a força de adesão comprometida após o clareamento. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes agentes antioxidantes sobre a resistência adesiva de restaurações de resina composta ao esmalte clareado. Quinze terceiros molares humanos hígidos foram seccionados e distribuídos em 6 grupos experimentais (n=5) de acordo com o emprego do peróxido de hidrogênio a 38% (Opalescence Xtra Boost), momento da adesão + adesão imediata; G3: clareamento + adesão após 7 dias; G4: clareamento + ascorbato de sódio + adesão imediata; G5: clareamento + cloroto de malvidina + adesão imediata; G6: clareamento + cloroto de pelargonidina + adesão imediata. Restaurações de resina composta Z350 (3M ESPE) foram confeccionadas e submetidas ao teste de microtração. Os dados foram submetidos à Análise de Variância e ao Teste de Tukey com 5% de significância. Os valores médios e desvio-padrão de resistência adesiva para cada grupo foram: G1: 30,95(±11,97); G2: 14,10(±4,45); G3: 21,41(±6,12); G4 :30,34(±8,73); G5: 13,25(±6,00); G6: 22,81(±6,00)b.

Pode-se concluir que a aplicação do ascorbato de sódio a 10% foi o único tratamento capaz de reverter a força de adesão reduzida ao esmalte após o clareamento.

Pif118 Comparação dos modelos experimentais *in vitro* e *in situ* na avaliação da resistência adesiva a esmalte previamente erodido com coca-cola

Hipólito AC*, Dreibi VM, Casas-Apayco LC, Honório HM, Rios D, Atta MT, Wang L
Dentística, Edodontia e Materiais Dentár - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURIO.
E-mail: carol_hypolito@hotmail.com

Modelos *in vitro* (IV) e *in situ* (IS) são aplicados na Odontologia para estudo de efeitos erosivos em substratos dentários. O objetivo deste estudo foi avaliar se o modelo experimental determina ou não diferentes respostas na análise da propriedade adesiva ao esmalte previamente erodido. Trinta e dois espécimes foram obtidos, sendo metade desafiado pelo protocolo IV e metade pelo protocolo IS. No modelo IV, metade foi mantido em saliva artificial (SA) por 24 horas, servindo como grupo controle. Metade foi desafiado em Coca-Cola (CC) por 3x5min/dia por 5 dias. No modelo IS, os mesmos foram fixados em dispositivos acrílicos utilizados intrabucalmente e os desafios erosivos efetuados extra-bucalmente, segundo o mesmo protocolo IV. Em seguida, todos os espécimes foram tratados com Single Bond 2/Filtek Z350. Foram obtidos palitos de 1 mm², submetidos ao teste de microtração (0,5mm/min-100 Kg). Os dados foram submetidos ao teste t-Student (p<0,05) para comparação das metodologias. Os valores de média e desvio padrão para os grupos controle e erodido nos modelos IV e IS foram respectivamente: SA-IV=23,92 (3,68) SA-IS= 14,88(4,03), CC-IV= 18,66(6,41) e CC-IS= 17,42(3,11). Houve diferença significativa na comparação dos grupos controles IV x IS, não sendo observado para os grupos tratados com coca-cola IV x IS. Também não houve diferenças entre os grupos SA e CC para ambos os modelos experimentais.

Pode-se afirmar que o modelo experimental empregado na erosão para a avaliação da adesão, pode determinar respostas diferenciadas, devendo ser considerada nos estudos. (Apoio: FAPESP - 2009/01377-5)

Pif119 Análise da influência do polimento superficial na retenção de placa bacteriana em restaurações estéticas através do IRPR

Amaral PG*, Santos RL, Sales GCF, Gusmão ES, Araújo JS
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: tiago-reba@hotmail.com

O polimento superficial é muito importante na Dentística restauradora, não apenas para o aspecto final da restauração, mas principalmente, para diminuir a retenção de placa nessa superfície. Objetivou-se avaliar a influência do procedimento de acabamento e polimento superficial na retenção de placa bacteriana em restaurações estéticas. Participaram 20 pacientes, com média de idade de 37,4 anos, que apresentaram 40 superfícies restauradas em várias classificações de cavidades, limites cervicais e tipos de dentes. O acabamento e polimento foram realizados com discos de lixa (TDV), pontas siliconadas (Optimize - TDV) e tiras de lixa (Tiras de LixaTM - 3M), na verificação da retenção de placa utilizou-se o Índice de Retenção e Extensão de Placa em Restaurações - IRPR, aplicado antes do polimento final e nos intervalos 7 e 14 dias. Os resultados revelaram que antes do polimento a maioria das superfícies apresentou retenção de placa nos níveis mais elevados do IRPR, sendo o grau 3 mais prevalente (40%), seguido do grau 4 (27,5%). Para as duas aferições após o polimento, observou-se ausência e redução da retenção de placa, evidenciada pela obtenção dos graus mais baixos do IRPR, após 7 dias (27,5% no grau 0 e 50% no grau 1) e após 14 dias (45% para o grau 0 e 50% para o grau 1).

Pode-se concluir que o Índice de Retenção e Extensão de Placa em Restaurações - IRPR se mostrou eficaz, uma vez que demonstrou diferentes níveis de retenção, antes e após o acabamento e polimento, evidenciando a qualidade destes procedimentos, bem como a capacidade do material restaurador em reter placa bacteriana.

Pif120 Avaliação clínica da alteração de cor após tratamento clareador em consultório, com e sem o uso de fonte de luz

Santana SB*, Rasquin LC, Miranda CB
Odontologia - FACULDADE DE CIÊNCIAS E DA SAÚDE - FAZ.
E-mail: sinara.santana@ig.com.br

Este estudo avaliou clinicamente o clareamento dental de consultório, associando-se ou não luz azul visível emitida por um aparelho de luz de diodo (LED). Foram selecionados 10 pacientes divididos em dois grupos: o Grupo A onde foi feito o clareamento de consultório sem o emprego de luz e o Grupo B onde foi realizado o clareamento com LED. Para a avaliação de cor, foi realizada uma mensuração inicial com um aparelho de espectrofotômetro e uma mensuração final após os dentes serem submetidos ao clareamento com peróxido de hidrogênio a 35%. Os dados coletados foram avaliados estatisticamente por meio dos Testes de Proporção e Chi-quadrado. 77,5% dos casos sofreram efeito do tratamento clareador, enquanto que em 22,5% não houve redução do grau de saturação.

Concluiu-se existir diferença estatística significativa na alteração de cor antes e após o clareamento, contudo, não foi observada diferença significativa entre as técnicas utilizadas.

Pif121**Avaliação da contração de polimerização linear livre de resinas compostas sob diferentes métodos de fotoativação**

Pontes LF*, Gama ASL, Araújo JLN, Esteves RA, Turbino ML, Silva CM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ,
E-mail: luanapontes85@hotmail.com

Este trabalho avaliou *in vitro* a contração de polimerização linear livre (CL) das resinas compostas Charisma/Kulzer e Filtek Z350/3M-ESPE usando diferentes métodos de fotoativação. Os fotopolimerizadores empregados foram: luz halógena (QTH) (Ultralux/Dabi Atlante) e diodo emissor de luz (LED) (Elipar Freelight 2/3M). Foram confeccionados 18 corpos de prova (CP) em uma matriz de teflon com $d=8\text{mm}$ e $h=2\text{mm}$, que foram divididos em 6 grupos ($n=3$) de acordo com o material e a técnica de fotoativação: G1- Charisma/LED/20s convencional; G2- Charisma/LED/20s exponencial; G3- Charisma/QTH/convencional; G4- Z350/LED/20s convencional; G5- Z350/LED/20s exponencial; G6- Z350/QTH/40s convencional. Os CP foram avaliados após 10 min da fotoativação. O conjunto resina-matriz foi levado ao microscópio Opton com aumento de 80X para a medição das fendas marginais, em micrômetros. Foram geradas fotomicrografias com a câmera digital acoplada ao microscópio e obtidas pelo sistema de captura de imagens Scopelphoto 2.0. A porcentagem de CL foi calculada através da equação: $d \cdot CL = 100 \cdot f$, onde d é o diâmetro da matriz; CL é contração de polimerização linear livre; e f é o valor em micrômetros da fenda. As médias de CL foram: G1- 0,47 \pm 0,01; G2- 0,39 \pm 0,01; G3- 0,53 \pm 0,06; G4- 0,24 \pm 0,005; G5- 0,21 \pm 0,005; G6- 0,30 \pm 0,01. Os resultados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey ($p \leq 0,05\%$).

Concluiu-se que a Z350 apresentou os menores níveis de CL e o método LED/20s exponencial gerou menores níveis de CL.

Pif122**Proservação dos procedimentos restauradores realizados na clínica odontológica da Unipar / Cascavel**

Primo PP*, Spada LG, Resena NB, Gerhart SM, Bombonatti JFS
UNIVERSIDADE PARANAENSE,
E-mail: paulaprimo@hotmail.com

Apesar do constante aprimoramento dos materiais e técnicas restauradoras, a substituição de restaurações corresponde a uma grande parte de procedimentos realizados pelos profissionais. O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento clínico de restaurações feitas na Clínica Odontológica da UNIPAR – campus Cascavel há mais de um ano, permitindo verificar a necessidade de reparo ou substituição destas restaurações. As restaurações avaliadas foram classificadas em: satisfatórias, aceitáveis e insatisfatórias. Foram avaliadas 149 restaurações, entre 1 a 5 anos após sua realização, através de exame clínico e radiográfico, na presença conjunta de dois examinadores. Os dados foram anotados em tabelas, diferenciando: material restaurador, classificação da cavidade, longevidade da restauração, condição atual e necessidade de tratamento. Dentre o total de restaurações avaliadas, 21 (14%) eram de amálgama e 128 (86%) de resina composta, sendo 68 de resinas em dentes posteriores e 60 em dentes anteriores, classificadas em: Amálgama – 19 satisfatórias, 2 aceitáveis e 0 insatisfatórias; resinas em dentes posteriores – 38 satisfatórias, 24 aceitáveis e 6 insatisfatórias; resinas em dentes anteriores – 34 satisfatórias, 25 aceitáveis e 1 insatisfatória.

Dentre as restaurações avaliadas, poucas demonstraram comportamento clínico insatisfatório. Houve um predomínio das restaurações de resina composta e dentre estas, 38,3% com necessidade de reparo e 5,5% com necessidade de substituição. (Apoio: DEGPP Bolsa PIBIC Unipar - 15650/2009)

Pif123**Correlação entre disfunção temporomandibular e postura cervical nas diferentes classes oclusais de Angle em adolescentes**

Moura JM*, Motta LJ, Martins MD, Fernandes KPS, Mesquita-Ferrari RA, Bussadori SK
CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO,
E-mail: janetemoura78@hotmail.com

Verificar existência de correlação entre grau de DTM e postura cervical nas diferentes classes oclusais em adolescentes. Realizou-se um estudo observacional, de corte transversal em que participaram 296 adolescentes. Os pacientes foram divididos em grupos segundo a presença e severidade da disfunção temporomandibular, utilizando-se o questionário de Helkimo e a classificação oclusal de Angle. A análise da postura foi realizada por meio de fotogrametria e o software Alcamagem® para mensuração do ângulo pré-definido pelos pontos Processo Espinhosso da 7ª Vértebra Cervical (C7), Manúbrio do Esterno e Ápice do Mento. Os dados obtidos foram tabulados e submetidos à análise estatística, utilizando o programa SPSS 12.0, num intervalo de confiança de 95%. Dentre os 296 adolescentes avaliados, 48% ($n=142$) não apresentaram a disfunção, enquanto 52% ($n=154$) apresentaram algum grau de DTM. Dentre os diferentes graus de DTM, observou-se maior média do ângulo cervical para o grupo com disfunção moderada, com média angular de $97,59^\circ \pm 7,40$, seguido do grupo leve, com $96,32^\circ \pm 9,36$, e a menor média foi $93,01^\circ \pm 10,08$ dos pacientes com grau severo nas diferentes classes oclusais. Relativo a classe oclusal foi possível verificar valores maiores para este ângulo na classe II ($96,77^\circ \pm 8,79$) em comparação a classe I ($90,64^\circ \pm 8,80$) e classe III ($94,67^\circ \pm 10,70$) sendo esta diferença estatisticamente significativa.

Existe correlação entre DTM, postura cervical e classe oclusal em adolescentes. Em especial, correlacionou-se a Classe II de Angle, com DTM e alteração da postura cervical.

Pif124**Influência das alterações no desenho de pilares ICLA calcináveis na resistência mecânica após sobrefundição**

Rocha IRG*, Zawadzki V, Borges AF, Cardoso M, Rego MRM, Santiago LC
Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO,
E-mail: ivorochanit@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi analisar a influência das alterações no desenho de pilares UCLA calcinável, na resistência mecânica, sob força de cisalhamento, após suas sobrefundições. Esses componentes protéticos foram personalizados, por meio de encanamento e desgaste, para obtenção de um pilar para coroa total cimentada com altura cervico-incisal igual a 7,0 mm e margens cervicais preparadas com diferentes alturas e perfis de emergência, em relação à junção cinta metálica pré-fabricada/liga sobrefundida (JCMLS). Foram realizadas 40 sobrefundições em pilares tipo UCLA calcinável com cinta metálica e, divididos em grupos de acordo com altura da margem cervical e perfil de emergência utilizado, a saber: G1 - margem cervical 0,5mm abaixo da JCMLS; G2 - margem cervical 1 mm acima da JCMLS, alterando o perfil de emergência da cinta metálica pré-fabricada; G3 - margem cervical 1mm acima da JCMLS; G4 - margem cervical 2mm acima da JCMLS, alterando o perfil de emergência da cinta metálica pré-fabricada; Grupo controle - sem nenhuma alteração anatômica do UCLA calcinável. Os corpos de prova foram submetidos ao teste de resistência mecânica sob força de cisalhamento. Os dados foram analisados usando ANOVA e teste de Tukey ($p \leq 0,05$) e apresentaram diferença estatisticamente significante.

Dentro das limitações deste estudo, podemos concluir que a alteração do perfil de emergência da cinta metálica, realizada nos grupos 2 e 4, promove um aumento significativo na resistência mecânica da sobrefundição e que a altura da margem cervical não provocou nenhuma diferença nessa resistência.

Pif125**Diferentes sistemas de polimento e seus efeitos na rugosidade superficial de resinas acrílicas – estudo *in vitro***

Saboia RSC*, Frota BMD, Schneider J, Santiago SL, Pontes KMF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ,
E-mail: faelsaboia@yahoo.com.br

A manutenção da lisura superficial das resinas acrílicas é importante para a diminuição da retenção de biofilme e pigmentações em aparelhos protéticos, aumentando sua longevidade. O objetivo do estudo foi avaliar três sistemas de polimento quanto aos efeitos na rugosidade superficial (Ra) de resinas acrílicas. Foram confeccionados 18 espécimes, sendo o acabamento e polimento iniciais realizados com lixa d'água 220, pedra pomes e branco de Espanha em politriz, para a primeira leitura de Ra (controle 1). Em seguida, todos os espécimes foram desgastados superficialmente com broca de carboneto de tungstênio, simulando um ajuste clínico, para a segunda leitura de Ra (controle 2). Para o experimento, os mesmos foram divididos em grupos ($n=6$): I- polimento químico com polidora química PQ 9000 e líquido Poliquim; II - polimento clínico com pontas de silicone impregnadas de óxido de alumínio (Exa Technique Edenta); III - polimento laboratorial em politriz, com pedra pomes e branco de Espanha. Todos os grupos foram novamente analisados quanto à Ra e visualizados em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os resultados finais médios expressos em Ra- μm para cada grupo foram: I- 0,58; II- 0,14 e III- 0,06. Os dados obtidos passaram pelo teste estatístico de Kruskal-Wallis, que demonstrou diferença significativa entre todos os grupos ($\alpha \leq 0,01$).

Concluiu-se que o polimento laboratorial foi o mais eficaz, seguido pelo polimento clínico. O polimento químico não foi satisfatório na devolução da lisura superficial dos espécimes de resina acrílica.

Pif126**Avaliação da alteração de cor de resinas acrílicas termopolimerizáveis após imersão em hipoclorito de sódio**

Guido LH*, Peracini A, Paranhos HFO, Souza RF, Silva-Lovato CH
Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO,
E-mail: Luis.guido@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a alteração de cor de resinas acrílicas termopolimerizáveis, convencional (Lucitone 550) e de microondas (Onda Cryl), após imersão em soluções de hipoclorito de sódio 0,5% (HS 0,5%) e hipoclorito de sódio 1% (HS 1%). A partir de uma matriz pré-fabricada, foram obtidos padrões em cera (15mm diâmetro e 4mm espessura), que foram incluídos em mufas. As resinas acrílicas foram manipuladas, prensadas e polimerizadas, segundo as instruções dos fabricantes. Foram confeccionados 40 corpos de prova, 20 para cada resina (Lucitone 550 e Onda Cryl), que foram imersos diariamente por 8 horas nas soluções. Para avaliar a alteração de cor foi utilizado um espectrofotômetro (BYK Gardner) antes e após a simulação de 720 dias. Os valores obtidos também foram calculados segundo NBS (National Bureau of Standards). Os valores para os diferentes tratamentos e resinas foram comparados (ANOVA a dois fatores). As duas resinas não diferiram nos resultados, bem como não houve interação desse fator com as soluções. Observou-se também que as soluções não influenciaram nas mudanças de cor. A média de alteração de cor para os grupos foram: Resina de microondas (HS 0,5% - 6,62 e HS 1% - 6,85) e Resina convencional (HS 0,5% - 7,11 e HS 1% - 7,09). De acordo com a NBS, as alterações de cor foram classificadas como muitas e consideráveis, sendo a média para as soluções: Resina de microondas (HS 0,5% - 6,09 e HS 1% - 6,31) e Resina convencional (HS 0,5% - 6,54 e HS 1% - 6,52).

Concluiu-se que as soluções testadas por 720 dias causaram alteração de cor consideráveis nas resinas acrílicas. (Apoio: FAPs - Fapesp - 08/57533-2)

Pif127**Avaliação da topografia de superfície de resinas acrílicas e uma resina bisacrílica submetidas a diferentes técnicas de polimento**

Ávila ELS*, Santos APM, Gonçalves TP, Netto OC, Leite FPP, Carvalho FS, Goyatá FR
UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA,
E-mail: dudu-de-avila@hotmail.com

Realizar um polimento nas restaurações provisórias é importante para estabelecer uma superfície lisa e promover saúde ao periodonto. O objetivo deste estudo foi verificar a influência de diferentes sistemas de polimento sobre a topografia de superfície de três resinas acrílicas: Dencor, Dencrilay Speed, Duralay e uma resina bisacrílica: Proviplast. Confeccionou-se 40 corpos de prova com uma matriz cilíndrica de silicone de dimensões de 5 x 2 mm (ISSO 4872) e os distribuiu em 04 grupos teste, de acordo com o polimento ($n:10$): ECS – escova de carvão de silício, PBD – pontas de borracha impregnadas por diamante, PD – pasta diamantada e GL: aplicação do glaze Os valores de rugosidade (Ra) e Microscopia de Força Atômica (MFA) foram obtidos antes e após polimento. Os resultados foram tabulados e analisados por ANOVA e teste de Tukey (5%). Todos os métodos de polimento produziram uma superfície mais lisa e os valores variaram entre 0,05 e 0,50 μm sendo GL (0,05) que produziu o menor valor de rugosidade para a resina bisacrílica. Para a resina Dencor, PD (0,30) e PBD (0,30) semelhantes estatisticamente. Já para a resina Duralay o menor valor foi da PD (0,18) seguido de PBD (0,21) e ECS (0,31) diferentes estatisticamente. Com a resina Dencrilay PD e PBD produziram o menor valor de rugosidade (0,11), mas não diferiu estatisticamente de ECS (0,14).

Os procedimentos de polimento das resinas mostraram-se eficazes em reduzir a rugosidade da superfície, sendo que a aplicação do glaze e as pastas diamantadas foram associadas aos menores valores de rugosidade.

Pif128**Estudo em modelos das alterações dimensionais do alginato em situações simuladas**

Sousa MS*, Mukai MK, Galhardo APM, Yamaguchi CA, Costa B, Gil C
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO,
E-mail: marmsm@hotmail.com

A reprodução de detalhes e a manutenção da estabilidade dimensional do material de moldagem influenciam a confecção e o sucesso do trabalho final. O objetivo do presente estudo foi avaliar o comportamento do alginato, material de moldagem amplamente utilizado. Para tanto, confeccionou-se um corpo de prova metálico, com três pinos de alturas diferentes e equidistantes, formando um triângulo. Em seguida, utilizou-se uma moldeira específica para executar as moldagens. Os moldes obtidos foram armazenados, durante a geleificação, em uma caixa com temperatura e umidade constantes, em duas situações distintas: a) 100% de umidade relativa; b) ambiente controlado. O preenchimento dos moldes foi feito imediatamente e após 1, 4 e 24 horas, totalizando 21 corpos de prova. Os modelos obtidos dos moldes mantidos no ambiente umidificado tiveram uma reprodução aceitável, comparados ao corpo metálico.

A melhor forma de armazenamento dos moldes, nas condições deste estudo, foi o meio úmido. O armazenamento de até 4horas, no umidificador, não provocou perda de fidelidade de reprodução dos modelos.

Pif129 **Desinfecção de Moldes e Modelos: Avaliação da Prática de Biosegurança dos Consultórios Particulares no Município de Vassouras-RJ**

Pereira DM*, Landa FV, Lima FRGS, Rodrigues CRT, Zão EJR, Alves LMM, Gonçalves TP, Goyatá FR
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA.
E-mail: diegom_pereira@hotmail.com

E importante estabelecer medidas preventivas com o objetivo de se evitar a contaminação cruzada, sendo a desinfecção de moldes e modelos um dos procedimentos indispensáveis para manter a biosegurança na prática clínica. O objetivo deste trabalho foi avaliar o grau de informação dos cirurgiões-dentistas que trabalham em consultórios particulares no município de Vassouras sobre a importância da desinfecção de moldes e modelos. Como fatores de estudo foram selecionados os consultórios particulares no município por meio de consulta à Secretaria Municipal de Saúde. Acadêmicos do Curso de Odontologia da Universidade Severino Sombra, previamente calibrados, realizaram as visitas aos cirurgiões-dentistas com auxílio de um questionário pontuando dados como a frequência de desinfecção e substâncias químicas utilizadas. Observou-se que 100% dos cirurgiões-dentistas já ouviram falar sobre a desinfecção de moldes e modelos e 92,86% consideraram este um procedimento importante na odontologia. Constatou-se que 64,28% realizam a desinfecção de moldes e modelos. O hipoclorito de sódio foi citado em 76,92% e o glutaraldeído em 30,76%, porém todos utilizavam essas substâncias químicas em concentrações e métodos inadequados. Foram citados ainda substâncias não preconizadas pela literatura, como exemplo álcool 70% e cloro, relatados em 38,46% dos casos.

Concluiu-se que a maioria dos cirurgiões-dentistas do município de Vassouras-RJ realizam os procedimentos de desinfecção de moldes e modelos, porém utilizam substâncias químicas e métodos de desinfecção inadequados.

Pif130 **Efeito da ferulização na distribuição de tensões de dentes tratados endodonticamente**

Diniz TNG*, Diniz AG, Daniel GB, Takamatsu FA, Teixeira ML
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: thatangd@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi analisar pelo método dos elementos finitos bidimensional a influência da área de ferulização no comportamento mecânico de incisivos centrais superiores tratados endodonticamente. Para isso foram confeccionados três modelos virtuais com dimensões similares contendo um incisivo central superior restaurado com pino de fibra de vidro, porção coronária em resina composta e coroa total de cerâmica, tendo como variável diferentes áreas de ferulização (0, 1 e 2mm de altura). Uma carga de 100N foi aplicada no incisivo inferior contactando contra o dente superior. As tensões foram analisadas pelos critérios de von Mises e por análise de tração-compressão. As hipóteses simplificadoras foram: análise em um estado plano de tensão, estruturas consideradas isotrópicas, homogêneas e com comportamento linearmente elástico. Os dados obtidos mostraram que, pela análise de von Mises, não houve diferença significativa na distribuição e na quantidade das tensões, porém, pela análise de tração, houve grande acometimento da resina composta, com variação do pico máximo de tensão de 750% do modelo ideal para o reduzido.

Pode-se concluir que a estrutura mais afetada na análise de tensões tratativas foi a resina composta e que a diferença dos níveis de ferulização foi significante para esse material.

Pif131 **Importância da experiência na seleção de cor utilizando a escala 3D Master**

Saad MCM*, Ortega VL, Pinto CAF, Lindner MOM, Arias VG, Teixeira ML
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: ci_saad@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi comparar a experiência do observador em relação ao processo de seleção de cor. Para isso foram selecionados 80 alunos divididos em graduação (3º e 4º ano) e de pós-graduação da área de prótese e dentística (n=40). Foi utilizado o teste de Ishihara como critério de exclusão. Foram utilizados cinco manequins odontológicos (M1 a M5) devidamente preparados para receber três palhetas de uma mesma cor da escala 3D Master em substituição aos dentes 12, 11 e 21, sendo que para cada manequim foi utilizada uma palheta de cor diferente (M1=1M2, M2=2M3, M3=3R2.5, M4=4L1.5, M5=5M1). Para seleção de cor dos dentes dos manequins, cada indivíduo utilizou uma escala de cor 3D Master, onde foram anotados os resultados de cada seleção, sem tempo fixado de observação. Os dados foram analisados pelo teste Mann-Whitney para duas amostras independentes (p<0,05). Os dados obtidos mostraram que para todos os valores não houveram diferenças entre os grupos.

Pode-se concluir que não houve diferença estatística na seleção de cor pela escala Vitapan 3D Master para todas as situações testadas em função da experiência profissional.

Pif132 **Radiopacidade de cimentos odontológicos contemporâneos por meio da digitalização de imagens**

Lima MF*, Reis JMSN, Vaz LG, Jorge EG, Tanomaru-Filho M, Ribeiro JGR, Pinelli LAP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: marcellaflima@focar.unesp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a radiopacidade de 9 cimentos odontológicos (Fosfato de Zinco-S.S. White, Ketac Cem Easymix-3M/ESPE, RelyX Luting 2-3M/ESPE, Multilink-Ivoclar, Bistite II DC-Tokuyama, RelyX ARC-3M/ESPE, Fill Magic Dual Cement-Vigodent, Enforce-Dentsply e Panavia F-Kuraray) por meio da digitalização de imagens e comparação com escala de alumínio. Para isso, 5 corpos-de-prova circulares (10x1,0 mm) de cada material foram confeccionados em matrizes de silicone seguindo as recomendações da ISO 4049. Após a reação de presa dos cimentos, radiografias foram realizadas utilizando filmes oclusais e uma escala de alumínio graduada em níveis de 1,0 a 16 mm em altura. As radiografias foram digitalizadas (SnapScan-Agfa) e a radiopacidade dos cimentos avaliada por comparação com a escala de alumínio utilizando o programa VIXWIN-2000 (Gendex). Os dados (mm Al) foram submetidos à ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). O cimento Fosfato de zinco apresentou a maior radiopacidade (P<0,05). Com exceção dos materiais Fill Magic Dual Cement e Enforce, os cimentos resinosos (Multilink, Bistite II DC, RelyX ARC e Panavia F) apresentaram maior radiopacidade (P<0,05) em relação aos cimentos de ionômero de vidro convencional (Ketac Cem Easymix) e modificado por resina (RelyX Luting 2). O cimento quimicamente ativado Multilink produziu a maior radiopacidade entre os cimentos resinosos (P<0,05).

Os cimentos à base de ionômero de vidro (Ketac Cem Easymix e RelyX Luting 2) e os cimentos resinosos Fill Magic Dual Cement e Enforce produziram valores de radiopacidade inferiores (<1,0 mm Al) ao mínimo preconizado pela ISO 4049. (Apoio: CAPES)

Pif133 **Rugosidade Superficial e Dureza Shore de Materiais Reembasadores Submetidos à Ciclagem de pH**

Gonçalves PAM*, Goyatá FR, Pereira VFGC, Cunha LG, Landa FV, Rodrigues CRT
UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA.
E-mail: paula_monfardini@yahoo.com.br

Os materiais reembasadores melhoram a estabilidade e a retenção das próteses totais reduzindo o trauma aos tecidos de suporte. O objetivo deste trabalho foi avaliar a rugosidade de superfície e dureza shore de materiais reembasadores antes e após ciclagem de pH. Confeccionaram-se quarenta corpos de prova (cps), distribuídos em quatro grupos (n=10): UF- Ufi Gel P, MS- Mucopen Soft, QL- Quick Line e CS- Coe-Soft. Inicialmente, avaliou-se a rugosidade (Ra, μ m) e dureza (...). Realizou-se à ciclagem de pH (7 hs solução desmineralizante e 17 hs solução remineralizante) e uma segunda análise de rugosidade e dureza. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente (ANOVA, teste t de Student e Tukey-Kramer) com 5% de significância. Com relação à rugosidade antes da ciclagem, os valores variaram de 0,72 (QL) a 3,44 μ m (CS). A menor rugosidade foi apresentada por QL (0,72 μ m) seguido de MS (0,74), UF (1,12) e CS (3,44). Após a ciclagem, os valores de rugosidade variaram de 1,30 (QL) a 4,99 μ m (CS). Novamente a menor rugosidade foi de QS (1,30 μ m) diferente estatisticamente de MS (2,09) e UF (2,32) e de CS (4,99 μ m). Para dureza shore antes da ciclagem, os valores variaram de 42,2 (CS) a 50,3 Shore A, sendo que CS (42,2), UF (43,4) apresentaram os menores valores e QL (48,5) e MS (50,3) os maiores. Após ciclagem, os valores foram entre 37,9 (CS) e 53,2 Shore A (MS), sendo CS (37,9) o menor valor, seguido de UF (44,0), QL (48,3) e MS (53,2) todos diferentes estatisticamente.

Concluiu-se que os materiais reembasadores alteraram a rugosidade e a dureza shore após a ciclagem de pH.

Pif134 **Efeito do laser de baixa potência na redução das complicações orais decorrentes do tratamento do câncer de cabeça e pescoço**

Morais MO*, Leite AFO, Pinezzi JCD, Castro ACC, Leles CR, Mendonça EF
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: mmorais.odonto@gmail.com

Radioterapia é uma modalidade terapêutica que pode auxiliar no tratamento do câncer de cabeça e pescoço, entretanto, pode gerar inflamações na mucosa e alterar o fluxo salivar. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do Laser de Baixa Potência (LBP) na redução do grau da mucosite oral, da dor e da xerostomia em pacientes submetidos à radioterapia na região de cabeça e pescoço. Sessenta pacientes foram divididos aleatoriamente em dois grupos: Laser (I) e Controle (II). O grupo I recebeu aplicações diárias do laser de diodo operando em 685 nm, 35 mW de potência e fluência de 2 J/cm². Já o grupo II recebeu simulações da aplicação do laser. O grau de mucosite, de acordo com as classificações do National Cancer Institute (NCI) e da Organização Mundial de Saúde (OMS); a dor (escala visual analógica) e o fluxo salivar (sialometria) foram avaliados antes, durante e após a radioterapia. A análise dos dados indicaram que pacientes do grupo I apresentaram graus de mucosite oral e dor significativamente menor quando comparados com o grupo II (p < 0,001). Com referência ao fluxo salivar foi observada uma redução maior no grupo II, também, com significância estatística (p < 0,001).

Diante disso, pode ser inferido que a laserterapia é um recurso terapêutico alternativo que auxilia na redução dos efeitos adversos da radioterapia na região de cabeça e pescoço. (Apoio: CNPq - 402322/2008-8)

Pif135 **Halitose e sialometria em pacientes irradiados e pacientes com doença periodontal: estudo comparativo**

Ferreira MP*, Tolentino ES, Albuquerque DF, Chinellato LEM
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: marianapferreira@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar as relações entre halitose e sialometria em pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço quando comparados a pacientes com doença periodontal, relacionando as concentrações bucais de compostos sulfurados voláteis e a presença de saburra lingual, taxa de fluxo salivar e teste BANA_{TM}. Foram examinados 38 pacientes divididos em dois grupos: I - pacientes com doença periodontal crônica generalizada previamente diagnosticada e não tratada; II - pacientes submetidos à radioterapia para tratamento de tumores de cabeça e pescoço. Os valores da halimetria foram obtidos através de um monitor de sulfetos, antes e após remoção da saburra lingual. A sialometria foi realizada com e sem estímulo; para o teste BANA_{TM} utilizou-se uma pequena quantidade de saburra lingual. Os resultados foram analisados através do teste de análise de variância, correlação de Pearson e teste "t" de Student, demonstrando que tanto os pacientes periodontalmente comprometidos quanto os pacientes irradiados apresentaram halitose. Também houve relação entre a presença de saburra lingual e os níveis de compostos sulfurados nos dois grupos e os pacientes irradiados mostraram uma taxa de fluxo salivar reduzida.

Nas condições desta pesquisa, concluiu-se que a halitose pode ser considerada um efeito adverso da radioterapia, vinculada à hipossalivação e saúde bucal deficiente, esta que parece ser a maior contribuição para a formação do hálito, uma vez que pacientes com problemas periodontais também demonstraram quadro de halitose.

Pif136 **Levantamento dos resultados das biópsias realizadas pela residência em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial da Santa Casa de Pelotas**

Orlandi K*, Takashima MR, Bublitz LS, Collares KF, Etges A
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
E-mail: kassy.orlandi@hotmail.com

O exame completo da cabeça e do pescoço é fundamental na análise clínica da lesão bucal, no entanto a maioria dessas lesões é diagnosticada definitivamente por um exame histopatológico. Foi feito uma análise retrospectiva das biópsias realizadas na residência em CTBMF da Santa Casa de Pelotas durante três anos. Os dados foram obtidos do Laboratório Histopatologia do Centro de Diagnóstico das Doenças da Boca da Faculdade de Odontologia da UFPel para onde são enviados os espécimes. O objetivo do estudo foi avaliar as lesões diagnosticadas e as características envolvidas. Os dados coletados revelaram 221 laudos, com 76 diagnósticos diferentes encontrados. Hiperplasia fibrosa inflamatória foi a lesão mais comum encontrada em 37 casos (17%). A procura por atendimento foi maior pelo gênero feminino 59,09% (130 casos), sendo a quinta década de vida a mais acometida (29% dos casos). Pacientes leucodermas representaram 85% (187 casos) da população atendida. Com relação à localização das lesões, a maxila foi a mais prevalente (69 casos - 32%). As biópsias excisionais foram superiores em relação às incisórias, 202 biópsias (91,4%). A concordância entre diagnóstico clínico e histopatológico foi igual em 111 laudos (50%).

Concluiu-se que, os dados apresentados neste trabalho são semelhantes aos dos trabalhos de levantamento epidemiológico de serviços de referência de cirurgia bucomaxilofacial e histopatologia no país e que há falhas no encaminhamento do material enviado aos laboratórios em relação à falta de dados sobre os pacientes e a lesão na ficha de requisição dos exames.

TRABALHO RETIRADO

PIf146 Edentulismo e condições cognitivas, funcionais e de saúde em idosos institucionalizados

Pinheiro N*, Montandon AAB, Pinelli LAP, Fais LMG, Rosell FL
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: nathanypinheiro@foar.unesp.br

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar as condições sócio-demográficas, cognitivas, nível de independência na vida diária, presença de doenças crônicas, e condições de saúde bucal entre todos os 160 pacientes idosos de instituição de longa permanência, relacionando tais dados ao edentulismo. Para as condições cognitivas e funcionais foram utilizados o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e o Índice de Barthel, respectivamente. A idade média da população estudada foi de 77 anos, sendo 65% do sexo feminino, e 87,5% portadores de comprometimento cognitivo. 71,9%. Apresentaram comprometimento cognitivo, 87,5% e considerando o grau de escolaridade, 71,9% dos idosos. Apenas 30,6% dos idosos apresentaram independência nas atividades básicas da vida diária, e as doenças cardiovasculares (27,7%) e as psiquiátricas (29,9%) foram as mais prevalentes. O levantamento de saúde bucal indicou que a língua saburrosa e a candidose foram alterações de mucosa mais prevalentes, o CPOD médio foi de 27,8, 60,6% eram edêntulos e 84,4% apresentaram necessidade de próteses. Verificou-se ainda que o aumento da idade ($p=0,04$), o sexo masculino ($p=0,02$), e a menor função cognitiva ($p=0,01$) foram as variáveis que apresentaram associação significativa com o edentulismo na população estudada ($p<0,05$).

Os resultados indicaram a necessidade de maiores estudos para compreensão das causas multifatoriais da perda dental na idade avançada. (Apoio: FAPESP - 2008/11159-2)

PIf147 Estilo de vida e saúde percebida em uma população de idosos brasileiros

Silva-Junior MF*, Miclos PV, Sousa H, Viana AAF, Damasceno AM, Gomes MJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: manoelito_fsjunior@hotmail.com

O estudo identificou a relação do estilo de vida com os problemas de saúde e as características sócio-demográficas dos idosos não institucionalizados do município de Guarapari-ES. Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal. A amostra foi constituída por 322 idosos, 153 homens e 169 mulheres, com idade de 60 a 75 anos funcionalmente independentes. Os dados sócio-demográficos identificaram que a população apresenta idade predominante (44,8%) entre 60 a 64 anos; estado civil (60,0%) casados, renda de dois a cinco salários mínimos (52,8%); escolaridade (63,0%) fizeram até a quarta série do ensino fundamental; quanto a aplicação dos rendimentos, estes são aplicados em moradia, alimentação, despesas médicas, vestuário, transporte e lazer em ordem decrescente. Quanto aos problemas de saúde 242 relataram possuir e 80 não. Sobre o estilo de vida considerando a prática de exercício físico e controle de peso 62,4% dos idosos do sexo masculino e 72,1% do sexo feminino praticam e o 56,0% e 56,6% controlam respectivamente.

Em relação ao estilo de vida a maioria relata realizar exercícios físicos e controle de peso, apresentam problemas de saúde evidentes sugerindo a necessidade de elaboração de programas de saúde com ações e estratégias multidisciplinares desenvolvidos especificamente para esta população.

PIf148 Susceptibilidade de *Streptococcus mutans*, *Streptococcus sanguinis* e *Enterococcus faecalis* a enxaguantes bucais contendo barbatimão

Silva FF*, Pereira EMR, Silva JLDC, Souza TFM, Generoso WG, Noronha VRAS, Luca MP, Santos VR
Patologia e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: fernando_freitas_galo@hotmail.com

Enxaguantes bucais são adjuvantes no controle do biofilme dental e da microbiota bucal, na prevenção e no tratamento das doenças bucais. *Striphnodendron adstringens* (barbatimão) é planta medicinal com propriedades cicatrizante e antimicrobiana. O objeto deste estudo foi avaliar *in vitro* a susceptibilidade de *S. mutans*, *S. sanguinis* e *E. faecalis* a formulações de enxaguantes bucais contendo 0,25%; 0,5%; 1,0%; 2,0%; 5,0% de barbatimão e placebo. Uma liquota de 10^8 UFC/mL de cada microorganismo foi plantada na superfície do ágar e, em seguida, discos blanc contendo 15µL de cada enxaguante e placebo foram colocados sobre o ágar e incubados durante 24 e 48 horas, a 37°C, em ambiente de microaerofilia. Discos contendo álcool 70% e clorexidina 0,12% foram os controles positivos de inibição. As zonas de inibição foram medidas, tirados os desvios-padrões e através do teste estatístico não-paramétrico de Kruskal-Wallis as amostras de $p<0,05$ foram consideradas significativas. Os resultados mostraram que todas as concentrações de barbatimão contidas nos enxaguantes foram eficazes para inibir o crescimento de todos os microorganismos testados. Entretanto as amostras de 2% e 5% foram aquelas que exibiram maiores zonas de inibição e não foram significativamente diferentes das zonas de inibição da clorexidina.

Esses resultados mostram que o barbatimão pode ser utilizado como princípio ativo de enxaguantes bucais para controle da placa dental com consequente controle da cárie dental. Agradecimentos: CNPq, FAPEMIG, CCPG/FOUFMG e Silvana Maria de Souza pelo apoio técnico. (Apoio: CNPq)

Estudo *in vitro* da atividade antineoplásica da *Copaifera multijuga* Hayne

Navarini NF*, Montaldi PT, Litaiff ZT, Araujo VC, Martinez EF
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: nati_navarini_017@hotmail.com

O óleo de copaiba, utilizado na medicina popular desde o século 19, é obtido de diversas espécies da planta, sendo as mais comuns, *Copaifera officinalis* L., *Copaifera langsdorffii* Desf., *Copaifera reticulata* Ducke e *Copaifera multijuga* Hayne. Diversos trabalhos têm demonstrado diferentes ações do óleo de copaiba, incluindo, ação anti-inflamatória, atividade antimicrobiana, tratamento de úlceras, e, mais recentemente, atividade antitumoral em ratos. O objetivo do presente estudo foi avaliar *in vitro* o efeito citotóxico do óleo de copaiba obtido da *Copaifera multijuga* Hayne em linhagem de células de carcinoma epidermóide (CRL 2095, ATCC). Para tal, avaliou-se o efeito da copaiba em diferentes concentrações (1µl/ml, 5µl/ml, 10µl/ml e 50µl/ml) em 2hs, 4hs e 24hs, utilizando-se o método de exclusão com corante vital (Azul de Trypan). Os resultados demonstraram efeito citotóxico dose-dependente do óleo de copaiba, principalmente quando avaliado em 24hs.

Os resultados do presente estudo demonstraram diminuição da viabilidade celular e, portanto, atividade antineoplásica do óleo de copaiba.

Análise microscópica do *Paracoccidioides brasiliensis* e sua associação com a intensidade e localização do infiltrado inflamatório

Nabak RF*, Duque JA, Oliveira DT, Pereira AAC, Hanemann JAC
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
E-mail: freitasnabak@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivos caracterizar e descrever as células inflamatórias presentes em lesões bucais da Paracoccidioidomicose, avaliar a intensidade e distribuição do infiltrado inflamatório e verificar a localização do fungo nos tecidos. Os dados demográficos dos pacientes foram extraídos das fichas de exame anatomopatológico. A análise microscópica qualitativa foi realizada em 38 casos corados pela Hematoxilina e Eosina e pelo método de Grocott-Gomori. Os resultados demonstraram uma maior prevalência de lesões em homens (86%) adultos com idades na quarta (23%) e quinta (39%) décadas. Os locais mais acometidos foram gengiva, palatos duro e mole e mucosa jugal. A análise microscópica revelou uma predominância de infiltrado inflamatório intenso (89%) e difuso (84%), constituído em sua maioria por linfócitos (30%) e plasmócitos (29%). Na maioria dos casos não havia granulomas imunogênicos (60%), enquanto que células gigantes multinucleadas tipo Langhans foram observadas em 68% dos casos. Quanto à localização, os fungos estavam presentes preferencialmente dispersos no tecido conjuntivo (42%) e no interior das células gigantes (32%).

Com base nos resultados, conclui-se que a Paracoccidioidomicose é uma condição que acomete preferencialmente pacientes adultos e do gênero masculino. Microscopicamente, apresenta um infiltrado inflamatório predominantemente mononuclear e intenso, distribuído difusamente nos tecidos. O pequeno número de granulomas imunogênicos pode indicar uma depressão acentuada da imunidade celular nestes pacientes. (Apoio: CNPq - 500940/2009-6)

Efeito citotóxico da Terapia Fotodinâmica com Curcumina em células L929

Circeli GZ*, Pavarina AC, Ribeiro APD, Dovigo LN, Andrade MC, Brunetti IL, Costa CAS
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: gabrielazcirceli@foar.unesp.br

Para que a Terapia Fotodinâmica (PDT) seja empregada como um tratamento alternativo de controle de microorganismo, é necessário conhecer o efeito da mesma em células normais. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar o efeito citotóxico da Curcumina (Cur) associada ao LED em cultura de fibroblastos L929. As células foram semeadas em placas de 24 compartimentos (30.000 células/cm²), e após 3 dias foram incubadas com Curcumina (0, 5, 10 e 20 µM) por 20 min e, a seguir, irradiadas ou não pelo LED (460 ± 3 nm; 25 mW/cm²) por uma dose de luz de 5,28 J/cm². O metabolismo e a morfologia celular foram avaliados pelo teste de MTT e MEV, respectivamente. Observou-se, para os grupos submetidos a PDT, que houve redução do metabolismo celular estatisticamente significativa para todas as concentrações de Cur quando irradiadas pelo LED, sendo essa redução de 69,0%; 75,1 e 80,1% para concentrações de 5, 10 e 20 µM, respectivamente (ANOVA, $p<0,05$). Entretanto, não houve significativas entre as concentrações de Cur avaliadas e o que demonstra ausência de dose-dependência do fotossensibilizador. Além disso, os grupos em contato apenas com a Cur ou irradiados não foram estatisticamente diferentes do grupo controle negativo. Para os grupos submetidos a PDT, a morfologia celular apresentou-se pouco alterada, com restos celulares aderidos ao substrato de vidro sugerindo rompimento da membrana citoplasmática.

Conclui-se que a PDT utilizando Curcumina e LED causou efeitos tóxicos sobre cultura de fibroblastos L929, caracterizados pela redução da atividade mitocondrial e alterações morfológicas.

Metodologia para teste de novas drogas e procedimentos específicos através da indução de diabetes mellitus experimental

Araújo TMV*, Garcia-da-Silva TC, Felipini RC, Lazari PC, Torcato LB, Canedo GN
Patologia e Propêutica Clínica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARACATUBA.
E-mail: thallesmayckon@hotmail.com

O diabetes mellitus é uma das doenças mais comuns encontradas na população, atingindo 8% da população mundial, caracterizada por hiperglicemia resultante de defeitos na secreção e ou ação da insulina que possui um papel crítico na regulação da glicose no sangue. Sua deficiência provoca alterações no metabolismo dos carboidratos e secundariamente o metabolismo das proteínas e lipídeos, que podem levar ao atraso da cicatrização das feridas, ao aumento da predisposição às infecções e incidência de complicações micro e macro-vasculares. Nos pacientes portadores é necessário preparação e equilíbrio entre custo e benefício para procedimentos cirúrgicos. Todo esforço para pesquisas novas tecnologias que minimizem os malefícios trazidos pela doença é de grande relevância. Pela indução do diabetes experimental podemos testar a ação de novos medicamentos e condução de procedimentos terapêuticos específicos. O presente trabalho expõe esta metodologia experimental que consiste na utilização de ratos machos, Wistar, adultos, acima de 250g, alimentados com ração sólida, exceto no período de jejum que antecede a administração de Estreptozotocina. Essa droga causa a redução na síntese da NAD, destruindo as células beta do pâncreas e inibindo a produção de insulina. A dose única, administrada via peniana na proporção 35mg para cada 1kg de peso corporal animal, é dissolvida em tampão citrato 0,01M e pH 4,5, após anestesia geral. Após 3 dias é feito o teste de glicemia, para confirmação do estado diabético.

A metodologia utilizada é efetiva e permite a possibilidade de testar novas terapias.

Lopes ABS*, Oliveira TJS, Gomes-Filho IS, Passos JS, Cruz SS
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.
E-mail: amandalopes.odonto@gmail.com

O objetivo foi verificar a associação entre osteoporose, periodontite e perda dentária em mulheres pós-menopausadas na cidade de Feira de Santana-Ba. A amostra foi composta por 113 mulheres, com idade mínima de 50 anos, convidadas nos serviços de diagnóstico em osteoporose para avaliação da condição bucal e tratamento odontológico na Universidade Estadual de Feira de Santana. Após diagnóstico da doença periodontal (DP), os exames de densitometria óssea foram utilizados para definição da presença de osteoporose. A relação da densidade mineral óssea (DMO) com algumas medidas bucais foi verificada com análise de correlação de Pearson. Foram aplicadas análise de regressão linear múltipla para a média de dentes presentes e regressão de Poisson com variância robusta para a condição periodontal (alfa de 5%). Os resultados mostraram que a profundidade de sondagem ($r = -0,191$; $p = 0,043$) e dentes presentes ($r = -0,196$; $p = 0,038$), apresentaram correlação negativa fraca, embora estatisticamente significativa, com a DMO da coluna lombar. As mulheres com osteoporose tiveram um risco 18% maior de ter DP (RP = 1,18; IC 95% 0,51-2,72), porém não significante estatisticamente. Quando ajustado para idade e IMC, este risco aumentou em 10% (RP = 1,28; IC 95% 0,53-3,05). Quanto à perda dentária, os achados indicaram que, em média, entre os indivíduos com osteoporose, houve um decréscimo de 1,25 (IC 95%: - 3,91; 1,40) na quantidade de dentes presentes.

Conclui-se que houve fraca evidência de associação entre osteoporose, perda dentária e DP entre as mulheres pós-menopausadas. (Apoio: CNPq)

Silva TMC*, Peralta FS, Nogueira HFR, Pallos D, Ricardo LH
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: taciinha@hotmail.com

O aumento gengival observado como efeito adverso do uso de CsA tem sido considerado como fator de risco para a doença periodontal. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do uso de CsA sobre o aumento gengival e o tecido conjuntivo na periodontite induzida em ratos imunossuprimidos por CsA. Foram utilizados 40 ratos machos (Wistar) divididos em GC (grupo controle, $n=20$) e GCsA (tratado com doses diárias de 10mg/kg de CsA por gavagem, $n=20$). Após 30 dias foi inserida uma ligadura no 1º molar inferior de 10 animais de cada grupo (GL e GCsAL) mantida por 30 dias. Os animais foram sacrificados e o tecido gengival processado para análise histométrica com coloração HE e picrossirious para mensuração da papila gengival e do tecido conjuntivo. As avaliações foram realizadas com o programa Image J e os dados (pontos/área) foram submetidos à análise estatística (ANOVA/Tukey, correlação de Pearson) ao nível de 5%. Os resultados demonstraram diferença significativa entre GC (43,53±7,79) e GCsA (50,38±8,78) e, entre GL (48,23±13,43) e GCsAL (59,00±7,58) para a papila gengival e que GC foi significativamente menor que os demais grupos ($p=0,034$). Foi observada correlação positiva entre o aumento gengival e a marcação pelo picrossirious ($p=0,001$, $r=0,89$).

Estes resultados sugerem que o aumento gengival foi influenciado pelo uso de CsA e potencializado pela periodontite induzida em ratos. (Apoio: FAPs - Fapesp - 02/54784-4)

PNa001 Análise molecular do FGF-3 em *Didelphis albiventris*: etapa preliminar ao estudo da odontogênese em modelo animal com dentição completa

Silva GAB*, Santos IGD, Sousa CA, Vasconcelos ELM, Leandro GAL, Goes AM, Alves JB
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: gerluzza@terra.com.br

O processo de odontogênese é guiado por uma sinalização epitélio-mesênquimal, na qual inúmeros fatores de crescimento fibroblásticos (FGFs) -2,-3,-4,-8 e -9, participam do desenvolvimento dos diferentes grupos dentários. A maioria dos dados sobre a odontogênese advém de roedores, que não possuem todos os grupos dentários. O gambá *Didelphis albiventris* é um mamífero sem perdas dentárias evolutivas, portanto, mais próximo à dentição humana. O presente estudo visa: 1. comparar histologicamente as fases da odontogênese de gambás e ratos. 2. Avaliar a sequência nucleotídica do FGF-3 de gambás trazendo subsídios para posterior avaliação de sua expressão na odontogênese. Embriões de ratos (n=25) e gambás (n=25) coletados em diferentes fases da formação dentária foram processados para análise histológica. Embriões de gambás de 2 dias foram usados para extração de RNA total e RT-PCR. Um estudo de homologia do FGF-3 de espécies conhecidas permitiu a construção das sequências iniciadoras. Os resultados preliminares indicam aspectos morfológicos similares entre a odontogênese de molares de ratos e gambás. A transcrição reversa a partir do RNA total de embriões de *D. albiventris* foi eficiente, comprovada pela amplificação de uma molécula previamente conhecida (FGF-8). O produto de PCRs obtidos com as sequências iniciadoras testadas para FGF-3 revelou uma banda de ≈ 500 pares de base.

O *D. albiventris* é um modelo biológico promissor para pesquisas em odontologia. O conhecimento do FGF-3 constitui um avanço para a inserção desse animal no contexto das pesquisas em odontogênese. (Apoio: CNPq - 481522/2008 5)

PNa002 Fissuras orofaciais como possível marcador clínico para doenças crônicas

Antunes LS*, Kuchler EC, Tannure PN, Motta LG, Costa MC, Granjeiro JM, Olej B
Unidade de Pesquisa Clínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: lsantunes@terra.com.br

As fissuras orofaciais (FO) representam um grande problema de saúde pública devido à necessidade de suporte médico, psicológico, fonoaudiológico, nutricional e odontológico por período prolongado. A identificação da história médica familiar envolvida com a FO pode contribuir para a implementação de programas de saúde pública. Dessa forma, um estudo caso-controle foi conduzido com casos de FO não síndromica (n=150) e controles não fissurados (n=150) no Rio de Janeiro, Brasil, a fim de identificar a associação de FO com a história médica familiar. Ambos os grupos responderam a um questionário contendo perguntas fechadas sobre a presença de doenças crônicas na família. A análise estatística foi realizada utilizando-se o programa estatístico SPSS 16.0, através dos testes Qui-quadrado a um nível de significância de 95% e Odds ratio. Pode-se observar como principal fator de risco, a presença de ao menos um indivíduo na família com história de FO (OR: 20,34, 95% CI: 5,86-84,42; p=0,000). As famílias de indivíduos com FO apresentaram um risco aumentado para doenças renais (OR: 2,99, 95% CI: 0,84-11,64; p=0,058). Fissura labial apresentou associação com história de doenças hepáticas na família (P<0,01).

Concluiu-se que a história familiar de FO pode representar maior risco de ocorrência de doenças renais e hepáticas nesta família. Indivíduos que possuem um ou mais parentes portadores de FO deveriam ser incluídos em programas de saúde preventivos.

PNa003 Teste comparativo da resistência à tração de braquete, botão e tela destinados à técnica de tração ortodôntica. Estudo in vitro

Peron MF*, Cordeiro RF, Sabaio-Gomes R, Micheletti KR, Rosa-Junior JMP, Camarini ET, Iwaki-Filho L, Pavan AJ
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: marioferon@hotmail.com

Os dentes retos são uma constante na clínica odontológica. Diversas soluções são utilizadas para resolver a impação dentária como, remover o dente quando a sua irrupção não é possível ou, o tração ortodôntica, se a irrupção induzida do dente for viável pela sua inclinação no arco. Sendo assim, o presente estudo teve por objetivo comparar três dispositivos ortodônticos: botão ortodôntico, braquete e tela metálica, quanto a sua resistência à força de tração quando instalados em pré-molares com resina composta fotopolimerizável. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da UEM. Foram utilizados 30 dentes, os quais foram divididos em três grupos: fixados com tela, botão e braquete. Após as colagens dos dispositivos aos dentes com resina composta, estes foram fixados com resina acrílica a uma base feita com um molde de silicone de adição que acomodava os dentes em posição. Em seguida, fios ortodônticos de calibre 0,3mm foram instalados nos dispositivos e testados quanto à resistência numa máquina de ensaio universal. A força foi gradualmente aumentada até que o artefato se soltasse da superfície dentária e, os resultados experimentalmente anotados foram submetidos à análise estatística com os testes ANOVA, Shapiro-Wilk e Tukey.

Todos os dispositivos mostraram-se resistentes à altas forças de tração, porém, o botão demonstrou-se estatisticamente mais resistente à força de tração que o braquete e a tela. Não houve significância estatística entre estes dois últimos dispositivos.

PNa004 Influência do momento da obtenção definitiva do canal radicular no reimplante dentário imediato

Faverani LP*, Gulinelli JL, Panzani SR, Ferreira GR, Poi WR, Sonoda CK, Marão HF, Pedrini D
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: leopoldo@yaho.com.br

O tratamento endodôntico é um passo importante no tratamento do reimplante dentário e o momento da obtenção definitiva do canal radicular ainda não está bem estabelecido. A proposta deste trabalho é avaliar o processo de reparo no reimplante imediato de dentes de macaco após o emprego de curativo de demora de hidróxido de cálcio por 30 e 180 dias seguido da obtenção definitiva com cimento Sealapex® por meio de análise histomorfométrica. Os incisivos laterais superiores e inferiores de quatro macacos *Cebus Apella* foram extraídos, mantidos em soro fisiológico por 15 minutos, reimplantados e contidos com resina composta e fio de aço por 10 dias. No Grupo I, 10 dias após o reimplante, iniciou-se a terapia endodôntica, colocação do curativo de hidróxido de cálcio que foi mantido por 30 dias e a obtenção do canal radicular foi finalizada aos 40 dias após o reimplante dentário. No Grupo II, o curativo de Ca(OH)₂ permaneceu por 180 dias com uma troca aos 90 dias antes da obtenção definitiva dos canais radiculares. Após nove meses do reimplante dentário em todos os grupos, a reinserção epitelial localizou-se na junção cimento-esmalte ou muito próxima a ela, o ligamento periodontal se apresentou organizado e as reabsorções radiculares de superfície eram de pequena extensão e profundidade reparadas por cimento neoformado. Não houve diferença estatisticamente significativa quanto à reabsorção radicular entre os grupos.

Desta feita, no reimplante imediato a obtenção definitiva do canal radicular pode ser realizada aos 30 dias não necessitando de longo período de curativo de Ca(OH)₂.

PNa005 Tratamento de Fraturas dos Côndilos Mandibulares: Estudo Prospectivo de 22 Casos Consecutivos

Santos AMT*, Montagner H, Stabile GAV, Motta-Junior J
Mooi - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: angelomarcelsantos@bol.com.br

Avalia-se o perfil epidemiológico, modalidades de tratamento, acidentes, complicações e resultados obtidos no tratamento de pacientes vítimas de fratura de côndilos mandibulares. Realizou-se um estudo prospectivo de 24 meses, analisando o perfil dos pacientes, etiologia, padrões de fraturas, lesões associadas, modalidades de tratamentos realizados, acidentes, complicações e resultados finais obtidos. Foram analisados 22 casos consecutivos de fraturas de côndilos mandibulares, sendo 77,27% do gênero masculino. A etiologia dos traumas foi de 54,54% para acidentes de trânsito, 13,63% ferimento por projétil de arma de fogo, 13,63% quedas, 9,10% agressão física, 4,55% acidente doméstico e 4,55% acidente de trabalho. O tratamento cirúrgico foi realizado em 22,72% dos casos e 77,27% foram tratados de maneira conservadora. Alterações funcionais foram encontradas em 20% dos casos cirúrgicos e 35,29% dos casos tratados de maneira conservadora.

Adulto, cor branca, gênero masculino, vítimas de acidente de trânsito, foi o principal perfil de pacientes encontrado. O tratamento cirúrgico foi mais empregado nos casos de fraturas bilaterais ou de maior deslocamento. A principal seqüela encontrada foi o desvio durante abertura bucal nos pacientes tratados de maneira conservadora.

PNa006 Análise do MTA e do Ca(OH)₂ no interior dos tecidos após o processo de reabsorção radicular externa em reimplante dentário tardio

Serra FAP*, Marão HF, Silva PIS, Esteves JC, Poi WR, Sonoda CK, Pedrini D, Panzani SR
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: ferserra0@hotmail.com

A clínica tem mostrado que a maioria dos reimplantes dentários é tardia e nessa condição há necrose das células do ligamento periodontal e as reabsorções patológicas podem se instalar e levar à perda do dente. O objetivo do trabalho foi avaliar o MTA e o Ca(OH)₂ no interior dos tecidos, após a reabsorção radicular externa em reimplante tardio de dente de rato. Foram utilizados 20 ratos (*Rattus norvegicus albinus*) machos que tiveram o incisivo direito extraído e mantido em meio seco por 60 minutos. Em seguida, a papila dentária, o órgão do esmalte, a polpa dentária e o ligamento periodontal foram removidos. Os dentes foram imersos em solução de fluoreto de sódio fosfato acidulado a 2% pH 5,5, por 10 minutos. Em seguida os canais foram secos e divididos em 2 grupos: Grupo I - canais radiculares foram preenchidos com pasta de Ca(OH)₂ e soro fisiológico e Grupo II - com MTA. Os alvéolos foram irrigados com soro fisiológico e os dentes reimplantados. Após 80 dias foi possível observar extensas áreas de reabsorção por substituição e algumas inflamatórias nos dois grupos experimentais. Houve uma reação inflamatória mais intensa em contato com o Ca(OH)₂ quando comparado ao MTA. No fundo do alvéolo houve maior neoformação óssea no grupo do MTA, porém não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos.

É possível concluir que o MTA pode ser uma opção clínica viável para a obtenção de dentes tardiamente reimplantados sujeitos à reabsorção radicular externa devido a sua biocompatibilidade com os tecidos. (Apoio: FAPESP - 08/07364-0)

PNa007 Efetividade de braquetes níquel free: uma revisão sistemática

Pazzini CA*, Marques LS, Pereira LJ, Paiva SM
Doutorado - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: camilapazzini@hotmail.com

Este estudo consiste em uma revisão sistemática sobre a efetividade de braquetes níquel free em pacientes ortodônticos alérgicos. A qualidade metodológica dos estudos selecionados também foi avaliada. Informações foram coletadas através da base de dados Medline (www.ncbi.nlm.nih.gov) considerando o período de janeiro de 1965 a abril de 2010. As bases LILACS e BBO também foram consultadas. Os termos usados foram "Nickel free", associado a "orthodontics", "orthodontics brackets", "nickel allergy x orthodontics", "allergy", "orthodontics appliances" e "hypersensitivity reaction". Os dados foram coletados considerando os seguintes itens: autor, ano de publicação, desenho de estudo, grupos de estudo, métodos / medições e resultados. Cada estudo foi classificado em baixo (0-5 pontos), médio (6-8 pontos) ou alto (9-10 pontos). A seleção dos artigos e avaliação da consistência metodológica foram realizadas de forma independente por dois pesquisadores. A estratégia de busca resultou em 89 artigos. Destes, apenas 5 foram qualificados para a análise final. Consistência metodológica foi alta em um estudo, média em dois e baixa em dois. As falhas mais graves envolveram: pequeno tamanho da amostra em ensaios clínicos e ensaios clínicos randomizados, estudos in vitro e descrição inadequada de seleção da amostra.

Os resultados desse estudo apontam evidências que favorecem o uso de braquetes níquel free (conteúdo máximo de 2%) como alternativa viável para pacientes ortodônticos alérgicos ao níquel. Entretanto, estudos "in vivo", de natureza prospectiva, considerando as características imunológicas de pacientes alérgicos são necessários para determinar as implicações clínicas dos achados desse estudo.

PNa008 Atratividade do sorriso nos diferentes protocolos de tratamento da Classe II subdivisão

Castello-Branco NC*, Janson G, Morais JF, Fernandes TMF, Sathler R, Cassis MA, Freitas MR, Garib DG
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: nuriabranco@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi comparar a atratividade do sorriso entre os diferentes protocolos de tratamento da Classe II subdivisão (extração de 1, 3 e 4 pré-molares) e verificar a influência do tamanho do corredor bucal e corredor posterior na estética do sorriso. A amostra consistiu de fotografias frontais do sorriso posado de 23, 25 e 20 indivíduos tratados com os protocolos de extrações de 1, 3 e 4 pré-molares, respectivamente. Em cada fotografia, o corredor bucal e o corredor posterior foram medidos proporcionalmente à largura do sorriso. Por intermédio de um site na internet, as 68 fotografias foram avaliadas quanto à estética por 46 leigos e 70 ortodontistas, utilizando-se de uma escala de 10 pontos. De acordo com os resultados da Análise de Variância de dois critérios, não houve diferença estatisticamente significativa na atratividade do sorriso entre os 3 grupos, tanto para leigos quanto para ortodontistas, e a Análise de Covariância demonstrou que o gênero e a idade dos avaliadores não influenciaram na avaliação da estética. Os tamanhos dos corredores bucais e dos posteriores, avaliados pelo teste de Correlação de Pearson, não tiveram correlação com a atratividade do sorriso. Além disso, os tamanhos dos corredores bucais e posteriores, entre os grupos, foram estatisticamente semelhantes.

Portanto, podemos concluir que não há diferença na atratividade do sorriso entre os protocolos de tratamento da Classe II subdivisão. Além disso, o tamanho dos corredores bucais e posteriores não influenciaram na estética do sorriso. (Apoio: CAPES)

PNa017 **Prevalência de má-oclusão em crianças nas clínicas de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás**

Drumond ALM*, Marques-Neto J, Lenza MMO, Póvoa VMA, Monini AC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: andre.drumond@hotmail.com

A assistência odontológica para crianças deve considerar todos os fatores que podem interferir no crescimento e desenvolvimento infantil. Um importante fator é a presença de uma má-oclusão. O presente estudo teve por objetivo avaliar a prevalência de má-oclusão em crianças atendidas nas clínicas de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás. Foram avaliados os prontuários odontológicos de 228 pacientes atendidos no período entre janeiro de 2007 e dezembro de 2009, sendo 110 do gênero masculino e 118 do gênero feminino, na faixa etária de quatro a 12 anos. Os resultados apresentaram 85,52% de má-oclusão Classe I; 26,75% de Classe II e 3,50% de Classe III. A mordida aberta anterior foi observada em 14,03% e a mordida profunda em 22,80% dos pacientes. A mordida cruzada anterior apareceu em 11,84%, a mordida cruzada posterior unilateral em 14,47% e a bilateral em 5,26% das crianças. Quanto à sobressaliência, 17,54% dos pacientes apresentaram sobressaliência maior que 3 milímetros.

Concluímos que este levantamento epidemiológico possibilitou estabelecer um perfil de vários aspectos da má-oclusão, presente nas crianças atendidas na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, podendo contribuir no planejamento da assistência odontológica oferecida.

PNa018 **Estudo da prevalência do padrão esquelético facial em indivíduos com oclusão normal natural**

Lages LHR*, Cordeiro VW, Paranhos LR
Odontologia - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.
E-mail: luis.lages@yahoo.com.br

O ortodontista necessita saber quando, qual a magnitude e em qual direção o crescimento facial vai se expressar, além do papel da genética e dos fatores ambientais neste potencial para saber se é possível influenciar o esqueleto facial com o tratamento ortodôntico. Portanto, este estudo objetivou determinar a prevalência do padrão esquelético facial em indivíduos com oclusão normal natural. 95 telerradiografias de indivíduos com etnia brasileira e leucodermas, sendo 54 do gênero feminino e 41 do gênero masculino, com mais de 15 anos de idade, foram digitalizadas e submetidas a cefalometria computadorizada. A partir dos pontos estudados e obtenção da medida angular Sn.Go.Go (proposto por Riedel em 1952), a amostra foi dividida em três grupos quanto ao padrão esquelético facial: dolicofacial, mesofacial e braquifacial. Para verificar o erro sistemático, foi utilizado o teste "t" pareado adotando-se nível de significância de 5%. Na determinação do erro casual, utilizou-se o cálculo de erro proposto por Dahlberg. Das 95 telerradiografias utilizadas e de acordo com a grandeza cefalométrica utilizada, obteve-se os seguintes valores numéricos: 23 braquifaciais; 65 mesofaciais; 7 dolicofaciais.

Pôde-se concluir que a prevalência do padrão esquelético facial obtido radiograficamente foi mesofacial (68,42%), seguido de braquifaciais (24,21%) e dolicofaciais (7,37%).

PNa019 **Avaliação do volume do fluido gengival de dentes submetidos à movimentação ortodôntica**

Rédúa RB*, Drummond SA, Canavaro C, Teles RP, Capelli-Júnior J
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: renatoredua@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o volume do fluido gengival (FG) de dentes submetidos a forças ortodônticas. A amostra foi constituída de 16 pacientes (7 mulheres e 9 homens) com faixa etária variando de 13 a 27 anos, com indicação de extração dos primeiros pré-molares superiores como parte do planejamento ortodôntico. Amostras do fluido gengival foram coletadas nos caninos superiores de cada paciente utilizando tiras de papel absorvente (Periopaper), nas superfícies mesial (área de tensão) e distal (área de pressão) nos lados teste e controle - com e sem aplicação de força. O volume do FG foi determinado pelo medidor Periotron®. As coletas foram realizadas em 7 intervalos de tempo: 7 dias antes à introdução da força ortodôntica; no dia da aplicação da força; 1 hora; 24 horas; 7 dias; 14 e 21 dias após a aplicação da força. Esses tempos foram denominados: -7d, 0, 1h, 24h, +7d, 14d e 21d respectivamente. Observou-se que o volume do fluido gengival foi maior nas áreas de pressão que nas de tensão, tanto no grupo teste como no controle, sugerindo um aumento na inflamação gengival na superfície distal dos caninos. Na comparação entre os grupos teste e controle, tanto nas superfícies de tensão e pressão, um achado isolado foi encontrado indicando uma diminuição do volume do FG no tempo +7d na área de tensão do grupo teste ($p=0,01$). Nos demais tempos de observação foi constatado uma flutuação aleatória dos níveis do volume do FG.

O movimento ortodôntico não alterou o volume do fluido gengival. Instruções de higiene oral associada ao uso de clorexidina foram mecanismos eficientes para a redução da inflamação gengival.

PNa020 **Estudo "in situ" sobre a toxicidade da resina acrílica autopolimerizável: polimento mecânico x químico**

Luz TB*, Tanaka O, Retamoso LB, Cunha TMA, Freitas MPM, Freijman MW, Saffer FL, Silva GPM
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: tatibluz@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a toxicidade da resina acrílica autopolimerizável sobre as células da mucosa bucal comparando os tipos de polimento de superfície. A amostra foi composta por 20 indivíduos, estudantes de Odontologia, média de 23 anos, que utilizaram aparelhos ortodônticos confeccionados sob a técnica de massa, porém apresentando dois tipos de polimento de superfície: polimento mecânico (G1) e polimento químico (G2). Os indivíduos utilizaram cada um dos aparelhos por sete dias, com intervalo de 30 dias entre eles, sendo realizados esfregaços para coleta das células epiteliais na mucosa palatina por meio de citologia exfoliativa em base líquida. As coletas foram realizadas antes da instalação dos aparelhos, após vinte e quatro horas e sete dias de uso dos mesmos. A seguir, os esfregaços foram avaliados quanto à morfologia e à morfometria celular. Os grupos G1 e G2 mostraram comportamento semelhante, apresentando quadro sugestivo de inflamação após 24 horas de uso do aparelho ($p<0,05$), com redução após 7 dias ($p>0,05$). Em relação à morfometria, nas primeiras 24 horas, houve redução na razão área núcleo/área citoplasma das células epiteliais em contato com a resina acrílica, sendo estatisticamente significante em ambos os grupos ($p<0,05$), entretanto sem diferença entre eles ($p>0,05$).

Concluiu-se que a resina acrílica autopolimerizável provocou reação inflamatória na mucosa palatina e alteração na razão área núcleo/área citoplasma, sugerindo citotoxicidade, entretanto, sem diferença em relação ao polimento de superfície realizado.

PNa021 **Efeito da expansão rápida da maxila na dimensão do espaço nasofaríngeo e na resistência aérea nasal**

Carmo LA*, Langer MRE, Enoki-Iitkawa C, Anselmo-Lima WT, Valera FCP, Matsumoto MAN
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: lucyalmeida@usp.br

E estudos têm sugerido melhora na respiração nasal após a expansão rápida da maxila para correção de mordida cruzada posterior. Entretanto, poucos estudos correlacionam os efeitos da expansão rápida da maxila sobre o espaço nasofaríngeo. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito da expansão rápida da maxila sobre a dimensão do espaço nasofaríngeo e sua relação com a resistência nasal. Foram selecionadas vinte e cinco crianças com respiração bucal e/ou mista, de ambos os gêneros, com idade variando entre 07 e 10 anos, na fase de dentição mista, portadoras de mordida cruzada posterior, uni ou bilateral, envolvendo caninos e molares deciduos e primeiros molares permanentes, sem tratamento otorrinolaringológico ou ortodôntico prévio. Os exames rinológicos e as documentações ortodônticas foram realizados em quatro tempos: antes (T1), imediatamente (T2), 90 dias (T3) e 30 meses (T4) após a expansão rápida da maxila. Não houve diferenças na área da nasofaringe e resistência aérea nasal com a expansão rápida da maxila. Somente 30 meses após o tratamento ortodôntico constataram-se diferenças, relacionadas ao fator de crescimento.

Com os resultados do presente estudo, concluímos que a expansão rápida da maxila não modifica a área da nasofaringe e a resistência aérea nasal.

PNa022 **Avaliação da assimetria entre os lados direito e esquerdo durante a expansão maxilar**

Bernd GP*, Dias LS, Menezes LM, Rizzato SMD, Lima EMS, Weissheimer A, Dias DM
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: guibernd@gmail.com

A expansão rápida maxilar (ERM) é um procedimento terapêutico utilizado para o tratamento da atresia maxilar, resultando numa expansão esquelética, acompanhada de uma inclinação dos dentes de suporte do aparelho. O objetivo do presente estudo foi avaliar o padrão de simetria dos hemiarcos direito e esquerdo, antes e após a ERM. A amostra foi constituída de 30 pacientes submetidos à ERM, divididos em 2 grupos: Haas (n=15) e Hyrax (n=15). O protocolo de ativação de ambos os grupos foi de 4/4 de volta no primeiro dia, seguidos de 2/4 de volta por dia até uma ativação de 8mm do expansor. Para a avaliação foram utilizadas imagens de Tomografia Computadorizada Cone Beam realizadas no pré-tratamento (T1) e imediatamente após o término da expansão (T2). A análise estatística empregada, para a verificação da simetria envolvendo as variáveis dentárias e esqueléticas, foi o teste t-*student* para amostras pareadas.

Concluiu-se que todas as variáveis investigadas neste estudo se comportaram de forma simétrica quando considerados os lados direito e esquerdo para ambos os grupos, imediatamente após a expansão. (Apoio: CAPES - 2)

PNa023 **Estudo tomográfico da intrusão de molares superiores com mini-implantes**

Alves-Jr M*, Barateri CM, Bolognese AM, Sant'Anna EF, Najima MCG, Najima LU
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: matheuslvesjr@gmail.com

A utilização de mini-implantes (MIs) como dispositivos de ancoragem têm se tornado um importante auxiliar da mecânica ortodôntica, principalmente nos casos de difícil execução, como por exemplo, intrusão de molares superiores (MS). Entretanto, alguns autores relatam que os MIs podem se deslocar quando submetidos à carga. O objetivo dos autores foi avaliar por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) a estabilidade de MIs utilizados durante intrusão de MS, assim como a movimentação destes dentes. A amostra constituída de 15 pacientes divididos em 2 grupos de intrusão: unitária, uni ou bilateral (Grupo 1) e em massa (Grupo 2). Utilizou-se um total de 41 MIs, dos quais 30 inseridos nos lados vestibular e palatino (MIVP) e 11 inseridos na rafe palatina (MIRP). TCFC foram realizadas antes (T1) e após 5 meses da aplicação da força (T2). Teste t-*Student* pareado foi utilizado para avaliação do deslocamento da cabeça e ápice dos MIs e da movimentação das cúspides vestibular e palatina dos MS, nas direções transversal, anteroposterior e vertical. Os resultados demonstraram que os MIVP deslocaram-se ($p<0,05$) em todas as direções (cabeça e ápice). Nos MIRP, o deslocamento ($p<0,05$) ocorreu na direção anteroposterior (cabeça e ápice) e vertical (cabeça). Com relação aos MS, observou-se quantidades similares de intrusão (direção vertical) da cúspide vestibular e palatina ($p<0,05$) para os grupos 1 e 2 e ausência de movimentação nas direções anteroposterior e transversal.

MIVP e MIRP experimentam algum grau de deslocamento quando submetidos à carga e movimento intrusivo de corpo dos MS pode ser obtido. (Apoio: FAPERJ - 110.250/2009)

PNa024 **Percepção dos alunos de graduação em odontologia em relação ao sorriso comparado ao plano oclusal e ao diastema interincisivo**

Hepp C*, Tanaka O, Karakida LM, Añez MCG, Camargo ES, Guariza-Filho O, Manarelli DO, Signori I
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: heppcris@yahoo.com.br

A estética facial e dentária é o principal foco da população, e o sorriso é de grande importância na influência das pessoas. O objetivo desse estudo foi avaliar a percepção dos alunos da graduação do curso de Odontologia em relação às características do sorriso, enfocando o plano oclusal e o diastema interincisivo centrais superior. Utilizou-se o programa Adobe Photoshop® e com base em um sorriso padrão foram manipuladas desvios em 5 fotografias com variações de 0.5mm de uma fotografia para outra. Avaliou-se o plano oclusal e diastema interincisivo centrais superiores. Foram entrevistados 90 alunos (30 do 1º período, 30 do 5º e 30 do 9º período), que responderam a dois questionários - um para cada variável. A primeira pergunta foi se o aluno observou diferença entre as fotografias, quando a resposta foi afirmativa o aluno classificou a fotografia da mais agradável para a menos agradável. Foi utilizado o teste de Crosstab para quantificar a porcentagem de alunos que notaram ou não diferença entre as fotografias, e o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis para comparação entre grupos. Em relação ao plano oclusal, 75% da amostra não observou diferença entre as fotografias, onde não houve diferença estatisticamente significante entre períodos ($p=0,4575$); e em relação ao diastema 100% da amostra verificou diferença entre as fotografias com avaliação similar.

Não foi observado diferença estatisticamente significante entre as fotografias do plano oclusal e foi observado diferença estatisticamente significante entre as fotografias do diastema.

PNa025 Efeitos cefalométricos da expansão rápida da maxila na dentadura mista: acompanhamento de 1 ano

Micheletti KR*, Salazar M, Oliveira B, Rocha AL, Peron MF, Nagata ME, Ramos AL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: kellymicheletti@hotmail.com

A prevalência da mordida cruzada posterior é de 8 a 23,5% da população em idade pré-escolar. Esta má-oclusão figura na terceira posição da escala de prioridades e de problemas de saúde bucal do Brasil. Para sua correção podem ser utilizados aparelhos expansores fixos, como o aparelho de Haas. O objetivo desse trabalho foi avaliar se, além da correção transversal, a expansão rápida da maxila pode alterar as estruturas dentofaciais no sentido vertical e/ou antero-posterior. Para isto foram comparados os dados cefalométricos dos períodos antes da expansão rápida da maxila (ERM) (T1), 6 meses após a ERM (T2) e 1 ano após a ERM (T3). Foram selecionados 14 pacientes com mordida cruzada posterior e indicação para o procedimento de ERM, com idades entre 6 e 10 anos. Cada um desses pacientes realizou 3 telerradiografias em norma lateral obtidas nos períodos T1, T2 e T3. Foram mensuradas dimensões antero-posteriores maxilomandibulares, verticais e inclinações dentárias (SNA, SNB, ANB, SNGoGn, SNPP, 1.PP, 1.PM), bem como as dimensões da naso e bucofaringe. A análise de variância (ANOVA) revelou que todas as medidas angulares e lineares estudadas não sofreram alterações significativas entre os períodos T1, T2 e T3 ($p < 0,05$).

Embora algumas das medidas tenham apresentado algumas variações logo após a ERM, elas não foram significativas no período de um ano de acompanhamento.

PNa026 Avaliação do ligamento periodontal no início da movimentação ortodôntica em ratos Wistar com asma induzida

Machado CCP*, Nojima MCG, Martins PMRS, Mandarim-de-Lacerda CA
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: criscpmachado@yahoo.com.br

Asma é uma doença sistêmica comum em crianças e adolescentes, época que normalmente necessitam de tratamento ortodôntico. Objetivou-se realizar análise histomorfométrica do ligamento periodontal no período inicial do movimento ortodôntico em ratos Wistar com asma induzida. Utilizaram-se 32 animais, divididos em grupos controle 1 (GC1) e 2 (GC2), em que os animais não apresentavam a doença; e grupos experimentais 1 (GE1) e 2 (GE2), onde foi realizada a indução da asma. Nos animais de GC1 e GE1 não ocorreu aplicação de forças ortodônticas. Em GC2 e GE2, realizou-se o movimento dentário do primeiro molar superior durante o período de 3 dias. Após a eutanásia e o preparo das peças anatômicas, efetuou-se o cálculo da área do ligamento periodontal em função do comprimento radicular, nas regiões apical e cervical da face distal da raiz mesial do primeiro molar superior. Aplicou-se o método estatístico de teste t de Student com correção de Welch^{***} nos dados obtidos. Houve diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) entre os grupos controle e experimental.

Constatou-se resposta mais acentuada à força ortodôntica nos animais asmáticos, os quais apresentaram maior compressão do ligamento periodontal na área de pressão e maior estiramento na área de tração, quando comparado aos animais controle. (Apoio: CAPES)

PNa027 Avaliação da Concordância Diagnóstica entre Variáveis Normativas e Subjetivas de Determinação de Necessidade de Tratamento Ortodôntico

Brandão GAM*, Ferreira LL, Almeida HA, Brandão AMM, Pereira AC, Meneghim MC
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: gb_net@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a concordância diagnóstica entre as avaliações de necessidade normativa de tratamento ortodôntico através dos índices DAI, ICON e IOTN, relacionadas com as necessidades subjetivas e auto-avaliadas através do AC-IOTN, da satisfação com aparência dos dentes e da intenção em realizar tratamento ortodôntico. Foi realizado um estudo epidemiológico transversal piloto com 44 escolares de 15 anos de idade. Preconizou-se a metodologia de levantamentos da OMS. Foi utilizado teste do qui-quadrado para comparar necessidade de tratamento ortodôntico e correlação intra-classe e estatística Kappa para concordância entre os índices. As necessidades normativas de tratamento foram: 13,63% (DAI); 20,45% (ICON) e segundo o IOTN 22,72% Grande e 11,36% moderada. Utilizando o critério de necessidade de tratamento autopercebida (AC-IOTN) apenas 2,27% apresentou grande necessidade de tratamento e 97,73% nenhuma necessidade. 49,99% da amostra apresentou algum grau de insatisfação com a aparência dos dentes. 65,90% dos avaliados demonstraram interesse em realizar tratamento ortodôntico

Os resultados deste estudo mostram a necessidade de avaliar a concordância diagnóstica entre os índices de avaliação de necessidade normativa de tratamento ortodôntico. Torna-se imprescindível incorporar além de medidas clínicas, dimensões sociais e psicológicas para a avaliação das má-oclusões, uma vez que, somente o dano ou incapacidade clínica não constituem base suficiente para a avaliação real de necessidade de tratamento

PNa028 Avaliação do relacionamento entre lábio superior e incisivos durante a fala e o sorriso

Drummond SA*, Côte-Real VLC, Artese F, Capelli-Júnior J
Ortodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: stepdrummond@yahoo.com

Análise dinâmica do sorriso e da fala facilita a identificação de características da estética facial possibilitando a observação dos efeitos do envelhecimento. O objetivo deste trabalho foi avaliar nas imagens da dinâmica da fala e do sorriso, capturadas em vídeo, o comportamento dos tecidos moles periorais, a exposição gengival e a exposição de incisivos superiores e inferiores. A amostra foi composta de 124 mulheres, distribuídas em 4 grupos etários: 19-24, 25-34, 35-44 e 45-60 anos. As participantes foram treinadas para pronunciar uma frase com fonemas específicos e depois a sorrir. Foram selecionados 4 quadros representando o repouso, a menor e a maior exposição de incisivos durante a fala e o sorriso posado. A comparação dos valores das variáveis foi realizada pela análise de variância ANOVA, quando encontradas diferenças estatísticas, aplicou-se o teste de comparações múltiplas de Student NK. Os resultados mostraram que, com o aumento da idade, ocorreu uma redução da menor exposição de incisivos superiores ($p < 0,0001$) e da maior exposição desses dentes ($p < 0,0001$), durante a fala, e da exposição gengival durante o sorriso ($p = 0,0006$). A média da exposição de incisivos inferiores na fala foi significativamente maior no grupo acima de 45 anos ($p = 0,003$). No repouso, o comprimento do lábio superior não mostrou diferença significativa na comparação entre os grupos ($p = 0,571$).

Conclui-se que, com o envelhecimento, é observada uma tendência de diminuição na exposição de incisivo superior e aumento expressivo na exposição de incisivo inferior durante a fala.

PNa029 A movimentação dentária induzida em ratos sob a ação da dexametasona. Estudo histológico

Campos DF*, Knop LAH, Shintovsk RL, Retamoso LB, Guariza-Filho O, Tanaka O
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: doloresfatima@gmail.com

A movimentação dentária é caracterizada inicialmente por uma inflamação aguda estéril em resposta às forças biomecânicas. Os corticosteróides são agentes anti-inflamatórios potentes, amplamente utilizados na Clínica médica e odontológica. O objetivo deste estudo foi analisar a remodelação óssea durante o movimento dentário induzido sob a ação do anti-inflamatório esteróide dexametasona. Para tanto, sessenta ratos machos Wistar foram divididos em 3 grupos: C (controle), CM (controle com indução do movimento dentário) e DM (dexametasona com indução do movimento dentário). Os animais dos grupos C e CM receberam solução salina 0,9% e os do grupo DM, o fosfato dissódico dexametasona DEXANIL® (2 mg/kg). Após a eutanásia dos animais, em 3, 7 e 14 dias de uso de mola ortodôntica, os espécimes foram processados histologicamente e quantificados os vasos sanguíneos, as lacunas de Howship e as células osteoclasticas nos lados de tração e compressão do ligamento periodontal do primeiro molar superior. A neoformação óssea foi avaliada sob luz polarizada e o software 4,5 Image Pro-Plus® calculou a porcentagem de colágeno maduro e imaturo. Observou-se no grupo DM menor quantidade de vasos sanguíneos, lacunas de Howship e células osteoclasticas no ligamento periodontal, quando comparado ao grupo CM ($p < 0,01$), no terceiro dia após a aplicação da força. No sétimo dia, havia menor porcentagem de colágeno maduro no grupo DM em relação ao grupo CM ($p < 0,01$).

Concluiu-se que a dexametasona inibe a reabsorção óssea no período inicial do movimento dentário em ratos e atrasa o processo de maturação de colágeno na matriz óssea neoformada.

PNa030 Avaliação das propriedades mecânicas de fios ortodônticos de beta-titânio submetidos ao ensaio de tração

Magno AF*, Caldas SGFR, Ribeiro AA, Mello PB, Martins IP, Martins RP, Vaz LG, Martins LP
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: mandamagno@yahoo.com.br

Nos dias atuais, existe um grande número de marcas comerciais de fios de beta-titânio (β -Ti) disponíveis no mercado. Como não existe uma padronização industrial perfeita das composições químicas das ligas metálicas utilizadas em ortodontia, as diferenças químicas entre as ligas β -Ti de diferentes fabricantes podem afetar as propriedades mecânicas. Sendo assim, o objetivo do estudo foi avaliar as propriedades mecânicas de fios de β -Ti de diferentes marcas comerciais quando submetidos à ensaio de tração. A amostra foi constituída de 05 segmentos de dimensão $0,017'' \times 0,025''$ com 30cm de comprimento para cada marca comercial: TMA (Ormco) (G1), BETA FLEXY (Orthometric) (G2), BETA III TiMo (Morelli) (G3) e CNA (Ortho Organizers) (G4). O ensaio mecânico foi realizado na máquina de ensaios mecânicos Emic DL 2000 com célula de carga de 0,1kN e velocidade de 2mm/min. Foram avaliados a tensão máxima e de ruptura, ductilidade e módulo de elasticidade. A análise estatística foi realizada por meio da análise de variância e pós-teste de Tukey com intervalo de confiança de 95%. O G2 apresentou a menor tensão máxima e de ruptura (976,15 e 972,66MPa), e o G4 o menor módulo de elasticidade (54314,6MPa). O G4 apresentou a maior tensão máxima e de ruptura (1211,57 e 1211,57MPa), e o G3 o maior módulo de elasticidade (64213,5MPa). O G2 foi o mais dúctil, enquanto que o G4 não apresentou ductilidade.

Os fios de β -Ti estudados apresentaram propriedades mecânicas particulares.

PNa031 Verticalização de molar inferior com ancoragem em miniimplantes: Comparação entre ancoragem direta e indireta

Castro CG*, Melo ACM, Shimizu RH, Andrighetto AR, Trojan LC, Silva MAD, Shimizu IA, Silva SU
Ciências da Saúde - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: carol_guica@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi determinar a taxa de sucesso da utilização de miniimplantes para verticalização de molares inferiores e comparar a utilização de ancoragem direta e indireta. Cento e oitenta e um miniimplantes foram inseridos em 102 pacientes de reabilitação, variando de 15 a 70 anos (média de 42,24 anos). Em 71 pacientes ancoragem indireta foi utilizada (116 miniimplantes); nos outros 31 pacientes foi empregada ancoragem direta (65 miniimplantes). A escolha da ancoragem direta ou indireta foi determinada pelo ortodontista de acordo com o sistema de força que seria utilizado para movimentação e com a disponibilidade óssea. A taxa de sucesso geral dos miniimplantes foi de 90,05%, 18 miniimplantes falharam, incluindo 15 que foram utilizados como ancoragem indireta e 3 que foram utilizados como ancoragem direta.

Pôde-se concluir que tanto a ancoragem direta como a indireta podem ser utilizadas com sucesso para verticalização de molares.

PNa032 Posicionamento mandibular após expansão rápida da maxila em pacientes com maloclusão de Classe II divisão 1

Baratieri CM*, Alves-Jr M, Souza MMG, Nojima JJ
Odontopediatria-ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: carolinabaratieri@hotmail.com

Este estudo se propôs avaliar por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) os efeitos da expansão rápida da maxila (ERM) na posição da mandíbula em pacientes com maloclusão de Classe II divisão 1. Foram selecionadas 17 crianças (média inicial de 10,36 anos) com maloclusão de Classe II, Divisão 1 e atresia maxilar esquelética. Todas foram submetidas ao protocolo de ERM preconizado por Haas. TCFCs foram solicitadas antes do tratamento (T1), imediatamente após ERM (T2) e após seis meses de contenção (T3). Os arquivos em DICOM foram manipulados com o software Dolphin Imaging®, 11.0. Os pontos anatômicos Mento (Me), Gônio direito (dGo) e Gônio esquerdo (eGo) foram identificados em cortes sagitais em T1, T2 e T3. As distâncias lineares dos pontos (Me, dGo e eGo) ao plano axial foram medidas para análise das alterações verticais, e ao plano coronal, para análise anteroposterior. O teste t-student pareado foi utilizado para identificar as diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,05$) entre os intervalos T2-T1, T3-T2 e T3-T1. Imediatamente após (T1-Te) a ERM a mandíbula se deslocou para baixo (1.91mm) e para trás (1.54mm). Durante o período de contenção (T3-T2) se posicionou significativamente apenas para anterior (2.04 mm), sendo que ao final (T3-T1) da avaliação a mandíbula se encontrava mais inferior (1.54mm) e anterior (0.5mm) que o posicionamento inicial.

A ERM permitiu que a mandíbula se expressasse significativamente para frente durante o período de contenção, mesmo permanecendo em posição mais inferior. (Apoio: CAPES)

PNa033 Degradação das forças geradas por cadeias elásticas

Squeff K*, Arteche AAF, Cardon S, Marchioro EM
Ortodontia - UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: ksqueff@hotmail.com

As cadeias elásticas são amplamente utilizadas pelos ortodontistas devido à sua facilidade de uso, conforto ao paciente, praticidade na higienização e baixo custo. No entanto, elas sofrem deformações permanentes e degradações das forças geradas inicialmente em função de absorção de líquidos e outros fatores como mudanças de temperatura. A tecnologia dos materiais utilizados na fabricação das cadeias elásticas define a velocidade e a quantidade de degradação de força que elas irão sofrer quando distendidas em meio bucal. Com o objetivo de avaliar a degradação de força de cadeias elásticas de seis fabricantes, foi colocado um dispositivo preso ao aparelho fixo de 20 pacientes em tratamento ortodôntico, onde segmentos de cadeias elásticas de quatro elos cada, ficaram distendidos com uma força inicial de 150 gramas pelo período de 3 semanas. Mediu-se a força alcançada pelas cadeias no intervalo de 24 horas, uma semana e três semanas. Para análise estatística dos dados foi usado o teste "t" de student, confirmado pelo método de Bonferroni.

Todas as marcas comerciais avaliadas sofreram degradação de força estatisticamente significativa já na primeira medição, que variou de 5,5% a 37,66%. No final da primeira semana, a variação foi de 8,16% a 44,5%, e no final das três semanas, de 12,33% a 47,33%. Ao término do experimento, todas apresentavam forças necessárias para a movimentação dentária.

PNa034 Título: Alterações morfológicas orais e Disfunção Temporomandibular na artrite idiopática juvenil: Relato de um caso clínico

Carvalho RT*, Brito F, Robertostajnbok F, Braga FSFF, Figueiredo CMS
Odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
E-mail: renatatarvalho@terra.com.br

Tem sido relatado em estudos recentes que a Artrite Idiopática Juvenil (AIJ) vem afetando a Articulação Temporomandibular, provocando dessa forma alterações morfológicas na cavidade oral e extra oral, o que leva a limitações e muitas vezes dor quando em função. O objetivo principal é relatar a presença de alterações morfológicas orais do paciente portador de AIJ. A identificação de tais alterações em pacientes portadores da AIJ precocemente, dá ao profissional a possibilidade de intervenção precoce, levando o paciente a um melhor prognóstico. Paciente do gênero masculino, com idade de 17 anos. Apresentou o início da doença aos 06 anos, com tempo de duração da doença até a presente data de 11 anos, VHS: 10mm/hora em avaliação clínica mais atualizada o paciente encontra-se inativo em medicação, sem dor articular global, localizada apenas na Articulação temporomandibular em grau 2,2, com escala de 0 a 10. Articulação com limitação de movimento em grau 10 sem edema, com escala de 0 a 10. Capacidade funcional grau 1,25, avaliação de acordo com CHAQ. Perante a avaliação facial do paciente o mesmo apresenta, retrusão mandibular, limitação de abertura de boca, face longa, disfunção articular, atresia maxilar, alterações dentárias significativas

Podemos concluir que nesse caso, a presença da Artrite Idiopática Juvenil influenciou no crescimento anormal mandibular, levando a alterações oclusais e faciais desse paciente. Assim como a limitação de abertura de boca e sintomatologia da Articulação Temporomandibular sugere uma degeneração do côndilo provocada pela doença.

PNa035 Avaliação das alterações cefalométricas e dimensionais em pacientes portadores de Seqüência de Pierre Robin

Krahembuhl SMBA*, Santos EM, Mendes GD, Zaffalon GT, Magalhães JCA, Borges MAC
Odontologia - UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.
E-mail: stellamarisk@hotmail.com

A Seqüência de Pierre Robin é uma síndrome caracterizada pela associação de alterações craniofaciais, e o conhecimento destas alterações permitem o adequado diagnóstico e plano de tratamento. Desta maneira, este trabalho teve como objetivo avaliar alterações cefalométricas, dimensionais e de simetria em 19 pacientes portadores de Seqüência de Pierre Robin. Obteve-se telerradiografias em norma lateral, radiografia panorâmica e modelos de estudo dos pacientes. Foram efetuadas análises cefalométricas padrão USP, McNamara, e Ricketts; e análise de modelo com método de Moyers e Tanaka-Jonson. Para a simetria utilizou-se o panorâmica de Simões. Os valores foram obtidos por 3 examinadores, e obteve-se a média e erro da média. O método estatístico utilizado foi análise de variância, teste de concordância de Wendall, de correlação de Spearman e t-teste Os resultados da análise da simetria demonstraram alteração mais evidentes no espaço articular e altura da mandíbula (p<0,05). Os resultados cefalométricos demonstraram retrusão da maxila e mandíbula (SNA= 76,9 ± 2,3; SNB=73,6 ± 1,9); tendência de crescimento vertical (SNGn=74,3 ± 3,1; NaBapGn=80,4 ± 2,9); perfil convexo (NAP= 8,7 ± 1,9). Observou-se discrepância de modelo negativa (DM=-4,73 ± 1,4).

Os resultados nos permitem concluir que o paciente portador de Seqüência de Pierre Robin apresenta notadas alterações craniofaciais, caracterizadas por retrusão de maxila e mandíbula, tendência de crescimento vertical, perfil convexo, discrepância de modelo negativa, e assimetria na região articular.

PNa036 Citotoxicidade de diferentes gerações de adesivos dentinários

Silva JMF*, Rodrigues JR, Rocha DM, Fernandes-Júnior VVB, Schmalz G, Schweikl H
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: jferrazdasilva@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar quatro diferentes sistemas adesivos (Multi-Purpose, Single Bond, SE Plus e Easy Bond - 3M ESPE) no que se refere à citotoxicidade desses novos sistemas por meio do teste de barreira dentinária e ensaio de MTT em fibroblastos pulpares bovinos. Para tal, células pulpares bovinas transformadas foram cultivadas em redes de nylon por 2 semanas, obtendo-se uma cultura de 3 dimensões. Essas culturas celulares foram separadas dos materiais testados por fatias de dentina de 500 e 200µm em um dispositivo de perfuração celular. Os materiais foram aplicados na porção cavitária do dispositivo de acordo com as instruções do fabricante, e um material de moldagem a base de silicão (President, Coltene) foi usado como controle negativo (100% de viabilidade celular). Após 24 h de período de exposição, a viabilidade celular foi mensurada fotometricamente (teste MTT). Os resultados revelaram que o Multi Purpose reduziu levemente a viabilidade celular para 92,5% (200µm) e 93,7% (500µm). Single Bond foi moderadamente tóxico, reduzindo a viabilidade celular para 71,1% (200µm) e 64,6% (500µm). O adesivo auto-condicionante SE Plus diminuiu a viabilidade celular para 85% (200µm) e 71% (500µm), e foi considerado moderadamente tóxico. Em contraste, o Easy Bond não reduziu a viabilidade celular nesse teste, independente da espessura de dentina.

Dois dos quatro adesivos estudados mostraram toxicidade moderada, isso poderia sugerir em cavidades profundas uma proteção pulpar com cimento de hidróxido de cálcio, por exemplo.

PNa037 Expressão das citocinas IL-17, IL-23, IL-33 em lesões periapicais crônicas: correlação com atividade das lesões e expressão de RANKL e OPG

Aranha AMF*, Repeke CEP, Garlet TP, Cunha FQ, Campanelli AP, Garlet GR
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: andreza.aranha@yahoo.com

As lesões periapicais crônicas são doenças causadas por infecção bacteriana do canal radicular, sendo que a progressão e a severidade deste processo dependem da resposta imune e inflamatória do hospedeiro. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi quantificar, em amostras de lesões periapicais humanas, os níveis de expressão de IL-17, IL-23 e IL-33, citocinas envolvidas na resposta imune e inflamatória, e sua possível correlação com a atividade/inatividade das lesões e com os níveis de expressão de RANKL e OPG. Para tanto, 45 granulomas periapicais humanos e 20 amostras controle foram analisados por real-time-PCR. Os resultados demonstraram que a expressão de IL-17, IL-23 e IL-33 foi significativamente aumentada nas lesões periapicais quando comparadas às amostras controle. Ao analisarmos comparativamente lesões ativas e inativas (Menezes R et al, J Endod. 2008), verificamos maior expressão de IL-17 nas lesões ativas, enquanto que os níveis de IL-23 se mostraram similares nas lesões ativas e inativas, e os níveis de IL-33, significativamente, reduzidos nas lesões ativas. Foram verificadas correlações negativas entre a expressão de IL-33 e OPG nas lesões totais (inativas+ativas) e inativas, e apenas uma tendência a correlação positiva com RANKL nas lesões ativas; IL-23 e IL-17 não apresentaram correlações com os níveis de RANKL e OPG.

Nossos resultados sugerem que IL-17, IL-23 e IL-33 estão envolvidas na patogênese dos granulomas periapicais, mas que apenas a IL-33 parece exercer influência direta sobre a expressão de RANKL e OPG. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/08907-0)

PNa038 Expressão de gelatinases e TIMP-2 em polpas dentárias humanas: correlação com o nível de mieloperoxidase

Accorsi-Mendonça T*, Marcaccini AM, Duarte KMR, Souza AP, Machado JBM, Figueira AVO, Line SRP, Zaia AA
Odontológico - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: thaisaccorsi@yahoo.com

As metaloproteinases (MMPs) são enzimas relacionadas ao remodelamento da matriz extracelular. Sua atividade pode ser modulada por inibidores teciduais endógenos (TIMPs). As MMPs são subdivididas de acordo com seu substrato, sendo as MMP-2 e -9 conhecidas como gelatinases. Neste estudo foram avaliadas polpas dentárias humanas sadias e inflamadas quanto à expressão gênica das gelatinases e TIMP-2; valores proteicos de TIMP-2 e atividade gelatinolítica, além de sua correlação com a quantificação de mieloperoxidase (MPO), presente em células neutrofílicas. Foram utilizadas polpas sadias de terceiros molares inclusos e polpas inflamadas, caracterizadas clinicamente. Os resultados mostraram uma expressão gênica 9 vezes maior para MMP-9 em polpas inflamadas. Na quantificação proteica, os valores absolutos evidenciaram maiores valores de TIMP-2 em polpas inflamadas (p<0,0039). A atividade gelatinolítica para o grupo sadio evidenciou maior presença de pro-MMP-2, com ausência de MMP-9. Nas amostras inflamadas, a MMP-9 apresentou maior atividade (p=0,00081) quando comparada com MMP-2. E a MPO, no grupo inflamado, variou entre índices similares às de polpas sadias e altos índices, relacionados com amostras com atividade de MMP-9.

Na inflamação, a MMP-2 tornou-se ativa apesar do aumento de TIMP-2. Entretanto, o aumento proteico de TIMP-2 não foi acompanhado do aumento de RNA_e e as MMP-2 e MMP-9 foram encontradas de forma ativa, o que não ocorreu em polpas sadias. Não houve correlação entre sintomatologia e presença da proteína mieloperoxidase ou atividade gelatinolítica em polpas inflamadas. (Apoio: FAPs - Fapesp - 05/55691-1)

PNa039 Avaliação da biocompatibilidade de cimentos utilizados em cirurgia apical: estudo histológico em tecido subcutâneo de ratos

Cunha SA*, Rached-Junior FJA, León JE, Sousa-Neto MD, Silva-Sousa YTC, Perez DEC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: suelyaci@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar microscopicamente a reação do tecido subcutâneo de ratos frente a cimentos utilizados em cirurgia apical. Para o estudo, tubos de polietileno esterilizados foram preenchidos com os cimentos Sealapex (GI), Sealapex acrescido de óxido de zinco (GII), Sealer 26 (GIII), Sealer 26 espessado (GIV) e MTA branco (GV). Os tubos foram implantados na superfície dorsal de 30 ratos machos. Após 7, 21 e 42 dias, 10 animais foram mortos, obtendo 5 amostras por grupo em cada período analisado. A superfície lateral do tubo foi utilizada como controle negativo. Foi realizada análise histológica semi-quantitativa, considerando a inflamação como ausente (1), leve (2), moderada (3) ou severa (4). Para análise estatística, foram utilizados os testes não-paramétrico de Kruskal-Wallis e múltiplo de Dunn, adotando significância de 5%. Aos 7 dias, todos os cimentos induziram intensidade de inflamação similar (p=0,35), de moderada a severa. Aos 21 dias, os grupos GIII e GIV apresentaram maiores índices inflamatórios (p=0,004), enquanto aos 42 dias os índices inflamatórios foram estatisticamente semelhantes (p=0,08), variando de leve a ausente. Exceto o grupo GV, todos os cimentos ainda apresentavam células gigantes multinucleadas de corpo estranho aos 42 dias. Todos os grupos, exceto o GI, apresentaram redução estatisticamente significativa dos índices inflamatórios ao longo do tempo.

Os cimentos Sealer 26 e Sealer 26 espessado apresentaram-se mais irritantes e o grupo Sealapex não apresentou redução do índice inflamatório ao longo do tempo.

PNa040 Influência do uso clínico simulado sobre a flexibilidade de diferentes sistemas endodônticos de NiTi

Viana ACD*, Bahia MGA, Buono VTL
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: acdviana@yahoo.com.br

A flexibilidade é uma importante característica dos instrumentos endodônticos de NiTi e depende da sua geometria e dimensões e também de suas propriedades metalúrgicas. O objetivo deste trabalho foi avaliar como o uso clínico simulado influencia a flexibilidade dos instrumentos de finalização dos sistemas ProTaper Universal (PTU), K3 e EndoSequence (ES). As características estruturais e a composição química dos materiais utilizados foram avaliadas por técnicas analíticas convencionais, tais como DRX, MEV/EDS e DSC. A flexibilidade foi avaliada em ensaios de dobramento até 45° realizados conforme a especificação ISO 3630-1. Uma vez que esses instrumentos sofrem uma combinação de fadiga flexural e torcional durante o preparo de canais radiculares curvos, o uso clínico foi simulado por ensaios de fadiga em dispositivos de bancada. Os instrumentos submetidos a ensaios de fadiga flexural e torcional tiveram sua flexibilidade avaliada nas mesmas condições anteriores. Os instrumentos K3 foram os menos flexíveis, seguidos pelos instrumentos PTU e ES. O carregamento cíclico torcional não causou diferenças estatisticamente significativas na flexibilidade. Já após os ensaios de fadiga flexural, diferenças em alguns grupos de instrumentos foram observadas e identificadas como sendo uma melhoria na flexibilidade.

Em resumo, o uso clínico simulado não foi capaz de induzir efeitos deletérios na flexibilidade dos instrumentos de NiTi avaliados, mesmo em situações de grande consumo da vida em fadiga. Apoio: FAPEMIG (Apoio: FAPEMIG)

PNa041 Avaliação da incidência de canais méso-centrais em primeiros molares inferiores, por meio de tomografia cone beam

Ozorio JEV*, Versiani MA, Ferraz JAB, Pécora JD, Sousa-Neto MD
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: je_ozorio@yahoo.com.br

A utilização de novas tecnologias, como a tomografia de feixe cônico, pode auxiliar a identificação das variações morfológicas da anatomia interna do sistema de canais radiculares dos diferentes grupos dentários. O objetivo deste estudo *ex vivo* foi verificar a incidência do canal méso-central em primeiros molares inferiores humanos, por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (cone beam). Analisou-se a anatomia interna da raiz mesial de 200 primeiros molares inferiores extraídos, a partir de cortes axiais, coronais e transversais com espessura de 0,2 mm, em intervalos de 0,2 mm, de topogramas obtidos por tomografia cone beam. A incidência de canais méso-centrais na raiz mesial dos molares inferiores foi determinada a partir da análise das imagens por meio do programa XoranCat 3.1.62. Os resultados mostraram a presença do canal méso-central em 8% da amostra analisada.

Concluiu-se que o canal méso-central pode estar presente nas raízes mesiais de primeiros molares inferiores em percentual significativo, representando um dado de relevância clínica.

PNa042 Avaliação através da MEV da eficácia do EDTA na remoção da smear layer e da medicação curativa de hidróxido de cálcio em canais radiculares

Pereira RS, Pereira GS*, Barros JM, Barcelos KC
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: rosanadesouzapereira@yahoo.com.br

Para avaliar, através da microscopia eletrônica de varredura (MEV), a eficácia do ácido etileno-diaminotetraacético (EDTA) a 17% na remoção da smear layer e da medicação curativa de hidróxido de cálcio (Ca(OH)₂) nos diferentes terços do canal radicular, usou-se vinte e quatro premolares inferiores unirradiculares extraídos. Foram preparados com brocas Gates-Glidden, nos dois terços cervicais, e ampliados, até lima K #35 com escalonamento até lima K #50. Após o preparo, os dentes foram divididos aleatoriamente em quatro grupos: G I fez-se irrigação final com 5ml de hipoclorito de sódio (NaOCl) a 2,5%; G II utilizou-se 5 ml de EDTA a 17% após o NaOCl, seguidos de nova irrigação de NaOCl; G III após o uso do NaOCl, EDTA e NaOCl fez-se curativo com Ca(OH)₂; e, após uma semana, os dentes receberam nova irrigação com NaOCl; G IV procedeu-se da mesma forma que no G III, mas, antes do uso do NaOCl, uma semana após, irrigou-se com o EDTA. Posteriormente os dentes foram levados ao MEV e através da análise descritiva das fotomicrografias pôde-se observar que no G I havia presença marcante de smear layer nos três terços do canal. No G II notou-se a maior redução de smear layer dentre todos os grupos, principalmente no terço cervical e médio, no G III, notou-se menor quantidade de smear layer nos 3 terços ao se comparar ao G I e resíduos da medicação de Ca(OH)₂. No grupo IV em todos os terços ficou evidente a redução da smear layer e da medicação de Ca(OH)₂.

Concluiu-se que o uso do EDTA a 17% favoreceu a remoção da lama dentinária e dos resíduos da medicação curativa intracanal em todos os terços do canal radicular.

PNa043 Avaliação da Capacidade Solvente do Clorofórmio, Eucalipto, Óleo de Laranja e Xilol sobre a Guta Percha e o Resilon em Função do Tempo

Bitencourt LM*, Rubino GA, França RC, Candeira GTM, Akisue E, Gavini G
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: leandrofoco@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade solvente da Guta-Percha e Resilon frente aos seguintes solventes: clorofórmio, eucalipto, xilol e óleo da casca de laranja, em função do tempo. Oitenta pellets de guta percha e 80 pellets de resilon foram pesados, com uma balança de precisão, antes e após a imersão nos solventes pelos períodos experimentais de 5 e 15 minutos. As diferenças entre os pesos iniciais e finais foram tabuladas, sendo correlacionada a perda de massa dos materiais com o tempo de contato com os diferentes solventes, expressa em mg/min. Os resultados mostraram que o clorofórmio foi a substância que apresentou maior capacidade solvente da guta-percha com diferença estatística ($p < 0,05$) para ambos os períodos de tempo, exceto quando comparado ao xilol no tempo de 5 minutos. O solvente que teve menor ação solvente sobre a guta-percha foi o eucalipto, que apresentou melhor atividade quando utilizado por 5 minutos. Em relação à solubilidade do resilon, foi observada uma maior capacidade solvente do clorofórmio em relação aos demais solventes, com diferença estatística ($p < 0,05$) para ambos os períodos de tempo. Embora tenha sido observada uma maior ação solvente do xilol e do eucalipto sobre o resilon, se comparados ao óleo de laranja, não foi verificada diferença estatística ($p > 0,05$).

Assim, concluiu-se que, independente do tempo de contato e do material obturador, os solventes mais eficazes em ordem decrescente, foram: clorofórmio, xilol, óleo da casca de laranja e eucalipto.

PNa044 Efeito das soluções irrigantes e cimentos obturadores resinosos na resistência ao cisalhamento da dentina por meio do teste de micropunch

Barbosa RMO*, Alfredo E, Sousa-Neto MD, Carvalho-Junior JR, Silva SRC
Pesquisa Em Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: r_marocolo@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito de soluções irrigantes finais utilizadas no preparo biomecânico e de cimentos obturadores resinosos sobre a resistência ao cisalhamento da dentina, por meio do teste de micropunch. Sessenta pré-molares, unirradiculares, foram submetidos ao preparo biomecânico com o sistema rotatório Hero 642 e irrigação com 2 ml de NaOCl 1%. Os dentes foram distribuídos em 2 grupos ($n=30$) de acordo com a irrigação final: G I - NaOCl 1% e G II - EDTA 17%, os canais foram irrigados com 2 ml da solução por 5 min. Cada grupo foi subdividido em 3 ($n=10$) em função do material obturador: A - não obturado, B - AH Plus e C - Epiphany SE. A técnica de obturação utilizada foi a termoplastificada. Após a obturação, os dentes foram seccionados transversalmente ao seu longo eixo, 1 mm abaixo da junção amelo-cementária, obtendo-se 2 slices de dentina do terço cervical da raiz, com cerca de 100 µm de espessura. Os slices foram submetidos ao teste de micropunch, na dentina radicular a 500 µm da luz do canal, em máquina universal de ensaios, à velocidade de 0,1 mm/min. A Análise de Variância demonstrou não haver diferença estatística entre os grupos que receberam irrigação final com NaOCl 1% e com EDTA 17% ($p=0,695$), entre os grupos cujos espécimes não foram obturados, e os obturados com o cimento AH Plus e com o Epiphany SE ($p=0,060$), e na interação soluções irrigantes e cimentos resinosos ($p=0,611$).

Concluiu-se que a resistência da dentina ao cisalhamento não foi influenciada pelas soluções irrigantes NaOCl 1% e EDTA 17% ou pelos cimentos resinosos AH Plus e Epiphany SE. (Apoio: CAPES - 012/2002-5)

PNa045 Resistência de união do material obturador à dentina após retratamento endodôntico por diferentes técnicas de desobturação

Talentino LN*, Palhais MFF, Ribeiro EM, Rached-Junior FJA, Messias DCF, Silva-Sousa YTC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: le_talentino@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência de união (RU) do material obturador à dentina radicular após o retratamento com diferentes técnicas. Quarenta e oito raízes de caninos foram instrumentadas e obturadas com cones de guta-percha e cimento AH Plus. Os espécimes foram aleatoriamente divididos, de acordo com a técnica de desobturação empregada ($n=12$): I) não retratado (controle), II) manual com limas tipo Hedström, III) sistema ProTaper, IV) sistema Hero. Em todas as técnicas, associou-se o solvente xilol. Dois espécimes dos grupos II, III e IV foram preparados e examinados em MEV para verificar a presença de resíduos de material obturador no interior dos canais. Dez raízes de cada grupo foram reobturadas com guta-percha e cimento AH Plus e seccionadas transversalmente em fatias de 1 mm de espessura, representativas de cada terço radicular, que foram submetidas ao teste de micro push-out. Análise de Variância e teste de Tukey foram empregados na análise dos dados ($\alpha=0,05$). O grupo III proporcionou RU superior ($p < 0,05$) aos grupos II e IV e foi estatisticamente similar ao I ($p > 0,05$). O terço apical apresentou os maiores valores de RU e foi estatisticamente diferente dos demais ($p < 0,05$). Em MEV, observou-se que, independentemente da técnica e do terço radicular, todos os espécimes apresentaram resíduos de material obturador.

Concluiu-se que a resistência de união foi superior no terço apical e posteriormente ao retratamento com o sistema ProTaper, embora esta técnica não tenha sido capaz de remover completamente o material obturador.

PNa046 Avaliação da reação histológica provocada pelo cimento Portland associado a diferentes radiopacificadores em tecido subcutâneo de ratos

Silva GF*, Tanomaru-Filho M, Duarte MAH, Guerreiro-Tanomaru JM, Cerri PS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: gferreiras@hotmail.com

Mineral Trióxido Agregado (MTA) é composto por cimento Portland (CP) e óxido de bismuto (OB). A associação a outros radiopacificadores tem sido proposta, sendo importante a avaliação da biocompatibilidade. O objetivo deste estudo foi avaliar a reação tecidual do CP isolado e associado a diferentes radiopacificadores: óxido de bismuto (OB), óxido de zircônio (OZ), tungstato de cálcio (TC) e subnitrito de bismuto (SB). Os cimentos foram inseridos em tubos de polietileno e implantados no tecido conjuntivo subcutâneo de ratos por 7, 15 e 30 dias. Os cortes corados em H&E foram usados para análise morfológica e obtenção do número de células inflamatórias/mm² (CI) na cápsula adjacente aos implantes; o método von Kossa foi usado para investigar a possibilidade de precipitação de estruturas calcificadas. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Um grande número de CI foi observado em todos os grupos experimentais aos 7 dias; a partir deste período, houve uma diminuição gradativa e significativa destes valores. Em todos os períodos, o nº de CI no CP foi menor em comparação aos demais grupos. Nos grupos CP+OZ e CP+TC, o nº de CI foi inferior ao CP+OB em todos os períodos ($p \leq 0,05$). Depósitos von Kossa positivos foram observados nas cápsulas adjacentes aos diferentes materiais.

Embora, todos os materiais avaliados possam induzir a formação de estruturas calcificadas no subcutâneo, o CP associado ao óxido de zircônio e o CP associado ao tungstato de cálcio apresentam melhor biocompatibilidade em comparação ao CP associado ao óxido de bismuto.

PNa047 Avaliação da rugosidade de superfícies apicetomizadas por diferentes métodos

Villas-Bôas MH*, Bernardini N, Duarte MAH, Bramante CM, Cavenago BC, Delcarpio-Perochena AE, Rodrigues CT, Almeida MM
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURIA.
E-mail: marcelohaas@usp.br

O objetivo do estudo, foi analisar em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e em Rugosimetria, as características das superfícies radiculares seccionadas por diferentes instrumentos utilizados em cirurgia endodôntica e realizar também a correlação entre as duas metodologias. Oitenta pré-molares inferiores unirradiculares foram divididos em dez grupos ($n=10$), em função do instrumento utilizado na apicectomia: ZEKRYA, #699 picotada e #169L ambas de Carboneto de tungstênio, pontas diamantadas #3082, #3195F e #3195FF, todas em alta rotação (350.000 rpm) e pontas diamantadas, Convencional (Trinity, São Paulo, SP, Brasil) e CVD (Clorovale Diamantes Ind. Com. Ltda Epp, São José dos Campos, SP, Brasil) para ultrassom. Os preparos foram analisados quantitativamente por meio da utilização do Rugosímetro Hommel Tester T 1000, de alta sensibilidade. As raízes preparadas foram então metalizadas e examinadas na MEV à 500x, por 3 examinadores usando um sistema de escores. Os resultados foram analisados estatisticamente pelo teste de ANOVA e Tukey com nível de significância de 5%. No testes de Rugosimetria e na microscopia, os melhores resultados foram encontrados após o uso das brocas ZEKRYA, 699 e 169L ($p < 0,05$) e os piores foram as pontas diamantadas CVD e Convencional para ultra-som ($p < 0,05$).

Concluiu-se que o uso do ultrassom produziu superfícies mais rugosas quando comparadas às brocas e pontas diamantadas em alta rotação. (Apoio: CNPq)

PNa048 Avaliação dos extratos de própolis e de gengibre como medicação intracanal sobre endotoxinas em canais radiculares

Maekawa LE*, Valera MC, Oliveira LD, Carvalho CAT, Camargo CHR, Koga-Itô CY, Jorge AOC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: lilian.maekawa@uol.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a ação dos extratos de própolis e de gengibre como medicações intracanal sobre endotoxinas em canais radiculares. Foram utilizadas 96 raízes de dentes humanos unirradiculares que foram contaminadas com *C. albicans*, *E. faecalis* e *E. coli* por 28 dias. Os grupos foram instrumentados com solução salina e divididos de acordo com a medicação intracanal (MIC) utilizada: Ca(OH)₂ + solução salina; clorexidina gel 2% (CLX); Ca(OH)₂ + CLX; própolis (PRO); PRO + Ca(OH)₂; gengibre (GENG); GENG + Ca(OH)₂; solução salina. Foram realizadas as seguintes coletas do conteúdo do canal radicular: coleta de confirmação: após 28 dias de contaminação; 1ª coleta: após a instrumentação; 2ª coleta: após 14 dias da ação da MIC; 3ª coleta: 7 dias após a remoção da MIC. As amostras foram analisadas pelo teste cromogênico do Lisado de amebócito de Limulus. Os resultados foram submetidos aos testes estatísticos Kruskal-Wallis e Dunn sob significância de 5%. Verificou-se que a instrumentação com solução salina foi capaz de reduzir em 88,95% a quantidade de endotoxinas nos canais radiculares em relação à coleta de confirmação. Nas 3ª e 4ª coletas, as MIC contendo Ca(OH)₂ foram capazes de diminuir significativamente as endotoxinas, sendo semelhantes entre si e diferentes do grupo solução salina. As medicações CLX, PRO, GENG e solução salina foram semelhantes entre si.

Concluiu-se que todas as MIC foram capazes de reduzir a quantidade de endotoxinas dos canais radiculares, entretanto, as MIC que possuem Ca(OH)₂ na sua composição foram mais eficazes que as medicações CLX, PRO e GEN. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2007/58848-4)

PNa049 Análise do comportamento em fadiga de instrumentos de Níquel Titânio (NiTi) Twisted File e RaCe

Magalhães RRS*, Buono VTL, Braga LCM, Nakagawa RKL, Bahia MGA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: rafamagalha@gmail.com

Os instrumentos rotatórios de Níquel Titânio (NiTi), utilizados na limpeza e formatação do Sistema de Canais Radiculares, são, em geral, confeccionados por usinagem do fio. Segundo o fabricante, os instrumentos Twisted File (TF) são produzidos por torção do fio e submetidos a tratamentos térmicos diferenciados, conferindo maior resistência em fadiga. O objetivo do estudo foi comparar as medidas de diâmetro, as amplitudes de deformação (ϵ T) e o comportamento em fadiga destes instrumentos e daqueles, de geometria semelhante (RaCe), confeccionados por usinagem. Instrumentos TF 25.06 e 25.08 e RaCe 25.04 e 25.06 ($n = 10$), após serem fotografados em alta resolução e examinados em um software (Image Pro Express), determinando os valores de diâmetro a cada milímetro da parte ativa, foram submetidos a ensaios de fadiga até a ruptura, para avaliação do número de ciclos até a fratura (NCF). Os valores médios de NCF obtidos foram 768, 700, 646 e 576 para os instrumentos TF 25.06 e 25.08 e RaCe 25.04 e 25.06, respectivamente. Considerando que o ponto de flexão máxima no canal artificial localizou-se a 3,0 mm da ponta dos instrumentos (D3), onde os diâmetros medidos foram: 0,35 mm e 0,42 mm (TF 25.06 e 25.08); 0,39 mm e 0,44 mm (RaCe 25.04 e 25.06), foram calculados os valores de amplitudes de deformação ϵ T = $D(2R - D)$ de 3,6%, 4,4%, 4,1% e 4,6%, respectivamente.

A análise estatística (ANOVA) entre os valores de NCF obtidos, para instrumentos com valores de D3 semelhantes, mostrou que os instrumentos TF apresentaram resistência em fadiga significativamente maior que os RaCe ($p < 0,05$). (Apoio: CNPq)

PNa050 Avaliação in vitro da manutenção da extensão de trabalho do Root ZX II associado ou não ao módulo de instrumentação rotatória

Midena RZ*, Consolmagno EC, Duarte MAH, Garcia RB, Rodrigues CT, Vivan RR
Dentística, Endodontia e Mat. Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: raquelmidena@yahoo.com.br

O estabelecimento de um limite apical preciso é um passo importante para o sucesso do tratamento endodôntico. O presente estudo teve como objetivo avaliar a manutenção da extensão de trabalho do Root ZX II associado ou não ao seu módulo de instrumentação rotatória. Foram selecionados vinte incisivos inferiores permanentes unirradiculados, que após escavo coronário e exploração do canal radicular, foram incluídos em recipientes plásticos com tampa, preenchidos com alginato. Os dentes foram divididos em dois grupos de acordo com o método de instrumentação, sendo o grupo A: Root ZX II + XSmart e grupo B: Root ZX II utilizando seu módulo de instrumentação com auto reverso ativado. Ambos os grupos foram calibrados a 1,00 mm do forame e a instrumentação foi realizada com Sistema ProTaper até o instrumento F3. Concluído o preparo, o instrumento final foi fixado no canal com cianoacrilado e a porção apical foi desgastada até a exposição do instrumento. Os dentes foram submetidos à metalização com ouro e levados ao microscópio eletrônico de varredura para obtenção das imagens, que foram analisadas com o programa Image Tool 3.0 para mensuração da distância da ponta do instrumento e do forame apical. Não houve diferença estatística significativa entre os grupos, sendo que no grupo A diferença média foi de 0,56 mm no grupo A e de 0,58 mm no B. Ambos os grupos apresentaram limite de instrumentação significativamente além de 1mm (limite estipulado).

Concluiu-se que em ambos os grupos não houve precisão em determinar a extensão de trabalho da instrumentação.

PNa051 Avaliação in vitro da radiopacidade e escoamento de seis cimentos endodônticos

Vidotto APM*, Fontana CE, Bueno CES, Rocha DGF, Martin AS, Pinheiro SL, Zeferino EG, Cunha RS
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: ana_vidotto@hotmail.com

O cimento endodôntico é um material obturador cujas propriedades físico-químicas são fundamentais para que o objetivo final da terapia endodôntica seja alcançado. Um cimento endodôntico ideal deve contemplar algumas propriedades, entre elas o escoamento e a radiopacidade. O presente estudo teve por objetivo analisar estas propriedades de um cimento ainda em teste, o MTA Obtura, e o comparar com mais 5 cimentos já presentes no mercado. Os cimentos avaliados foram: Endomethasone N®, AH Plus®, Acroseal®, Epiphany SE®, Roeko Seal® e MTA Obtura. Os testes seguiram a metodologia exigida pela especificação n° 57 da ADA. Os resultados obtidos nos dois testes foram submetidos ao teste estatístico one-way Anova. O resultado do teste de escoamento mostrou que o MTA Obtura foi estatisticamente superior aos demais cimentos (41,4mm), seguido pelo AH Plus® (38,8mm) e Acroseal® (37,4mm), estes sem diferença estatística entre si, os cimentos Epiphany® (32,2mm), Endomethasone N® (31,6mm) e Roeko Seal® (30,1mm) apresentaram menor escoamento sem diferença estatística entre si. No teste da radiopacidade o AH Plus® apresentou melhor resultado (181,4mmAl), diferindo estatisticamente dos demais, seguido em ordem decrescente pelo Epiphany® (151,6mmAl), MTA Obtura (125mmAl), Roeko Seal® (112,8mmAl) Endomethasone® (88,2mmAl) e Acroseal® (67,2mmAl).

Concluiu-se que como os outros 5 cimentos o MTA Obtura apresenta resultados de radiopacidade e escoamento dentro dos padrões exigidos pela especificação n° 57 da ADA.

PNa052 Avaliação in vitro da efetividade antimicrobiana de diferentes medicações intracanal sobre o Enterococcus faecalis

Masiero AV*, Muller I, Moura-Netto C
Ciências Biológicas e da Saúde - UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE.
E-mail: anemasiero@yahoo.com.br

Dentre os fatores relacionados ao insucesso endodôntico destaca-se a presença de microrganismos resistentes a terapia endodôntica. Neste contexto, o uso de medicações intracanal tem papel fundamental na eliminação desses agentes patogênicos. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana de diferentes medicações sobre o Enterococcus faecalis, através do método clássico de difusão radial em Agar. Uma colônia de Enterococcus faecalis ATCC 29212 (American Type Culture Collection) foi distribuída em placa de Petri contendo Ágar sangue e colocada em cultura a 35°C por 24 horas. Após o desenvolvimento, os microrganismos foram removidos e inoculados em infusão de Mueller-Hinton. As placas foram divididas em quatro partes e ao centro de cada divisão foi realizado um poço para a colocação das medicações, distribuídas em 6 grupos, com 3 repetições: G1 Hidróxido de Cálcio, G2 CFC (associação de ciprofloxacina, metronidazol e hidróxido de cálcio), G3 NDP (associação de fosfato de dexametasona, paramonoclorofenol, polietilenoglicol 400, rinosoro), G4 PRP (associação de paramonoclorofenol, polietilenoglicol 400, rinosoro), G5 Cloridex (Cloridexina 0,2%, fosfato de dexametasona, polietilenoglicol) G6 CP400 (Cloridexina 0,2%, polietilenoglicol). Após 48 horas de incubação, os halos de inibição que se formaram ao redor dos poços foram medidos.

A análise dos resultados demonstrou que o CFC foi a medicação mais efetiva seguida do Cloridex e CP400. O NDP apresentou uma inibição discreta sendo que o Hidróxido de Cálcio e PRP não apresentaram ação antimicrobiana.

PNa053 Avaliação da qualidade técnica de tratamentos endodônticos realizados por alunos de graduação

Ribeiro DM*, Henckel MD, Felipe MCS, Felipe GS, Bortoluzzi EA, Alves AMH, Teixeira CS, Felipe WT
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: dayanemribeiro@yahoo.com.br

Existem evidências de que um tratamento endodôntico de qualidade tem impacto significativo no sucesso e, consequentemente, na manutenção do elemento dental. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de tratamentos endodônticos realizados (em incisivos, caninos e pré-molares) por alunos de graduação das disciplinas de Endodontia Clínica da Universidade Federal de Santa Catarina. A amostra foi constituída por radiografias iniciais e finais de 304 tratamentos, selecionados aleatoriamente entre os concluídos entre 2000 e 2009. A qualidade dos tratamentos foi avaliada segundo os critérios: nível apical da obturação em relação ao vértice radiográfico, homogeneidade do material obturador e forma do preparo do canal radicular. Também foram registrados erros de procedimento como transportação do canal, perfuração radicular e fratura de instrumentos. Vinte e dois tratamentos (7,2%) apresentaram falhas no nível apical, 02 (0,7%) não apresentaram homogeneidade adequada do material obturador e 13 (4,3%) mostraram falhas em relação à conicidade do preparo. Em nenhum caso foi verificado transportação do canal, perfuração radicular e fratura de instrumento.

Portanto, em 267 dentes (87,8%), a qualidade dos tratamentos executados foi considerada satisfatória. Os resultados deste estudo parecem indicar que a distribuição da carga horária nas atividades pré-clínica e clínica, a proporção professor/aluno, o método de ensino-aprendizagem empregado e a supervisão por docentes qualificados são responsáveis pelo alto índice de qualidade alcançado.

PNa054 Análise comparativa da radiopacidade de diferentes materiais à base de MTA através da imagem digital

Candeiro GTM*, Leonardo MFP, Zanet TG, França RC, Ferreira FP, Bitencourt LM, Fenyó-Pereira M, Gavini G
Pós-graduação Em Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: georgecandeiro@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar, através da imagem digital, a radiopacidade entre os diferentes materiais à base do Mineral Trióxido Agregado (MTA), como o MTA branco Ângelus, o MTA cinza Ângelus, o MTA cinza ProRoot e o cimento endodôntico MTA Fillapex. Dessa forma, foram utilizadas 40 matrizes plásticas com 5,0 mm de diâmetro interno e 1,0 mm de altura, sendo divididas em 4 grupos com 10 matrizes cada, que foram preenchidas com os materiais manipulados de acordo com as recomendações dos fabricantes. Em seguida, cada matriz foi colocada sobre um filme periapical juntamente com um penetrômetro de alumínio com 10 degraus e radiografada com tempo de exposição de 0,5 segundos em aparelho radiográfico periapical, com 70 kVp e 8 mA e com distância foco/filme de 20 cm. As imagens foram digitalizadas por um scanner, sendo, em seguida, analisada a quantidade de pixels de cada imagem representando a densidade de cada material. Os dados, expressos em mm Al, foram analisados estatisticamente pelo teste ANOVA e comparações de Tukey 5%. A ordem decrescente de radiopacidade e as médias (mm Al) observadas foram MTA Fillapex (3,07 mm Al), MTA cinza ProRoot (2,57 mm Al), MTA branco Ângelus (2,42 mm Al) e MTA cinza Ângelus (2,36 mm Al).

O cimento endodôntico MTA Fillapex apresentou radiopacidade superior a todos os demais materiais, com diferença estatística significativa ($p < 0,05$). Outrossim, não foi observada diferença estatística significativa ($p > 0,05$) entre os diferentes tipos de MTA testados.

PNa055 Avaliação da efetividade clínica e sensibilidade pós-clareamento dentário com peróxido de hidrogênio e carbamida 35%

Oliveira TR*, Murakami JT, Valera MC, Camargo CHR, Carvalho CAT, Ferraz MMM, Rabelo SB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: tate_tate@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a efetividade clínica e a sensibilidade pós-clareamento de dentes humanos como agentes clareadores peróxidos de hidrogênio (PH) e carbamida (PC) 35%, seguida ou não pela fotofatigação com LED e aplicação tópica de gel de flúor fosfato (FF). Foram utilizados 60 pré-molares que após o registro da cor inicial foram subdivididos em 6 grupos ($n=10$) de acordo com o clareamento: 1) PH 35% + LED; 2) PC 35% + LED; 3) PH 35% + FF; 4) PC 35% + FF; 5) PH 35% + LED + FF; 6) PC 35% + LED + FF. Sete dias após o clareamento, foi realizado novo registro de cor dos dentes e avaliação da sintomatologia utilizando escala analógica. A sintomatologia pós-clareamento dentário e as alterações da cor foram avaliadas pelos testes estatísticos de Kruskal-Wallis e Dunn (5%). Os resultados indicaram que as alterações de cor foram significativamente maiores nos grupos PH 35% + LED e PH 35% + LED + FF do que nos grupos PC 35% + LED + FF. Os grupos onde foi aplicado o PH (PH 35% + LED e PH 35% + LED + FF) apresentaram maior sintomatologia do que os grupos submetidos à ação do PC (PC 35% + LED; PC 35% + LED + FF). Embora sem diferenças estatisticamente significativas, o uso do flúor diminuiu a sensibilidade.

Pôde-se concluir que o clareamento com PH foi mais eficiente, porém causou maior sintomatologia que clareamento com PC. O uso do LED e do flúor não interferiram significativamente no clareamento e na sensibilidade pós-operatória.

PNa056 Efeito do etanol, hipoclorito de sódio e clorexidina na resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular

Cecchin D*, Almeida JFA, Zaia AA, Gomes BPPA, Ferraz CCR
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: dgsccechin@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar: 1- influência do etanol (ET) na técnica alcoólica úmida ou como auxiliar na secagem da dentina; 2- remoção das fibras colágenas com hipoclorito de sódio 5,25% (NaOCl); e 3- influência da clorexidina gel 2% (CX) na resistência de união de pinos de fibra de vidro modelados com resina composta à dentina radicular; também foi avaliada a efetividade da técnica úmida (TU) e seca (TS). Quarenta e cinco incisivos bovinos tiveram suas coroas seccionadas, canais instrumentados com soro fisiológico e foram divididos em nove grupos: G1 (controle): TU; G2: TS; G3: ET + TU; G4: NaOCl + TU; G5: NaOCl + TS; G6: NaOCl + ET + TU; G7: NaOCl + TU + TS; G8: CX + TU; G9: CX + ET + TU. As diferentes formas de tratamento foram realizadas após condicionamento da dentina com ácido fósfórico 37%. Após aplicação do sistema adesivo Scotch Bond Multi Purpose, os pinos foram modelados com resina composta e cimentados no canal com RelyX ARC. Os espécimes foram seccionados em fatias de 1-mm de espessura e o teste de push out realizado. Os resultados foram submetidos ao teste ANOVA e Tukey. As médias e desvios-padrão em MPa foram: G1: 5,49 ($\pm 1,61$); G2: 2,78 ($\pm 1,09$); G3: 5,30 ($\pm 1,47$); G4: 6,39 ($\pm 1,19$); G5: 5,74 ($\pm 1,26$); G6: 2,74 ($\pm 0,93$); G7: 3,11 ($\pm 1,16$); G8: 5,25 ($\pm 1,40$); G9: 5,34 ($\pm 1,50$).

Concluiu-se que o NaOCl associado à TU apresentou os maiores valores de resistência de união dos grupos em estudo, porém sem diferença para NaOCl e TS. O NaOCl associado à TS, o uso do ET e da CX resultou em valores semelhantes ao grupo controle. A associação entre NaOCl e ET e a TS resultaram nos piores valores de resistência. (Apoio: FAPESP - 2009/05183-0)

PNa057 Resistência a fratura de dentes reforçados com pinos pré-fabricados, utilizando diferentes agentes cimentantes

Santos KSA*, Brito LNS, Guênes GMT, Monteiro BVB, Lins RDAU, Gomes RCB, Granville-Garcia AF, D'Avila S
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: ksasantos@hotmail.com

A reconstrução de dentes tratados endodonticamente tem sido uma constante preocupação para os endodontistas que almejam o sucesso com a manutenção do elemento dental em condições funcionais e estéticas adequadas. O estudo objetivou comparar a resistência à fratura em dentes tratados endodonticamente reforçados com pinos intra-radulares pré-fabricados, utilizando diferentes agentes cimentantes. Utilizou-se 50 dentes humanos unirradulares, obturados e divididos em 5 grupos: I- controle (sem pino); II- pino de fibra de carbono + cimento Rely X-III- pino de fibra de carbono + cimento Enforce; IV- pino de fibra de vidro + cimento Rely X; V- pino de fibra de vidro + cimento Enforce. Os espécimes foram restaurados, as raízes incluídas em resina acrílica e submetidos à carga de compressão em uma Máquina Universal de Ensaios. A análise estatística, pelos testes Exato de Fisher e o F (ANOVA), a um nível de significância de 5,0%, demonstrou que a maioria (67,5%) das amostras teve fratura na interface dente/ agente cimentante; entre os grupos experimentais se destacou que as fraturas no dente/ agente cimentante variou de 4 (grupo V) a 10 (grupo III), diferença esta significativa entre os grupos. Quanto à força máxima de resistência de união, a média da força mais elevada (54,12Kg/f) ocorreu no grupo Enforce /pino de fibra de vidro.

Concluiu-se que o grupo mais resistente foi o grupo Enforce/pino de fibra de vidro, sendo estatisticamente significante quando comparado ao Enforce/ fibra de carbono; entretanto o uso dos pinos pré-fabricados não proporcionou aumento na resistência.

PNa058 Avaliação in vivo da efetividade de duas soluções anestésicas em molares inferiores com pulpite irreversível

Cunha RS*, Verde GMFL, Davini F, Pinheiro SL, Miguita KB, Martin AS, Rocha DGP, Bueno CES
Dentística Restauradora - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
E-mail: rscunha@dglnet.com.br

O objetivo deste estudo foi comparar a eficácia de duas soluções anestésicas em molares inferiores com pulpite irreversível, através da técnica do bloqueio do nervo alveolar inferior. Foram selecionados 30 pacientes divididos em: Grupo 1- 15 pacientes (n=15) receberam como solução anestésica o HCl de Lidocaína 2% com epinefrina 1:100,000; Grupo 2- 15 pacientes (n=15) receberam como solução anestésica o HCl de Articaina 4% com epinefrina 1:100,000. Cada tubete foi mascarado com capas de alumínio impedindo o reconhecimento da solução anestésica por parte do operador. Cada paciente recebeu um total de 3,6 ml de solução anestésica. Após 05 minutos foi realizado acesso cirúrgico e o paciente foi instruído a relatar qualquer dor sentida durante o procedimento. O sucesso da analgesia foi definido como a habilidade de acessar a câmara pulpar sem qualquer dor ou desconforto para o paciente. Os resultados foram analisados através do teste McNemar que demonstrou haver diferença estatisticamente significante (p=0,0389) entre o índice de dor ausente e presente no Grupo onde se utilizou a Lidocaína 2% com epinefrina 1:100,000 - 20% e 80% respectivamente. Não houve diferença estatisticamente significante (p=1,0000) entre o índice de dor ausente e presente no grupo onde se utilizou a Articaina 4% com epinefrina 1:100,000 - 46,66% e 53,33% respectivamente.

Pôde-se concluir assim que a solução anestésica Articaina 4% com epinefrina 1:100,000 apresentou eficácia superior em relação à Lidocaína 2% com epinefrina 1:100,000 na anestesia de molares inferiores com diagnóstico de pulpite irreversível sintomática.

PNa059 Avaliação da atividade antimicrobiana das soluções de clorexidina a 0,2%, 1% e 2% em canais instrumentados com o sistema ProTaper Universal™

Câmara AC*, Aguiar CM, Albuquerque MM, Correia ACRB
Prótese e Cirurgia Buco-facial - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: andreacruzcam@hotmail.com

Os micro-organismos desempenham um importante papel nas infecções endodônticas. Esta pesquisa se propôs a avaliar, *in vitro*, a atividade antimicrobiana das soluções de clorexidina a 0,2%, 1%, e 2% em canais radiculares instrumentados com o sistema ProTaper Universal™. Cinquenta pré-molares inferiores humanos foram infectados pelos micro-organismos *Candida albicans*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Enterococcus faecalis* e *Staphylococcus aureus*. Em seguida, foram divididos aleatoriamente em 5 grupos com 10 espécimes cada, de acordo com a solução irrigadora utilizada durante o preparo biomecânico: Grupo 1: clorexidina 0,2%; 2: clorexidina 1%; 3: clorexidina 2%; 4: controle positivo; 5: controle negativo. A avaliação da ação antimicrobiana das soluções irrigadoras foi realizada antes, durante e após o preparo biomecânico. Foi utilizado o teste Qui-quadrado com o grau de significância de 0,05. A clorexidina a 0,2% foi ineficaz contra todos os micro-organismos. A clorexidina a 1% foi eficaz em eliminar a *P. aeruginosa* e *C. albicans* a partir dos instrumentos F1 e F2, respectivamente. A clorexidina a 2% foi efetiva contra *S. aureus*, *P. aeruginosa* e *C. albicans* após a utilização do instrumento S1. Houve diferenças estatisticamente significantes entre as concentrações da clorexidina.

A clorexidina a 0,2% em combinação com a instrumentação rotatória com o sistema ProTaper Universal™ foi ineficaz contra todos os micro-organismos analisados. A clorexidina a 1% foi ineficaz em eliminar *S. aureus* e *E. faecalis*. A clorexidina a 2% não foi eficaz em eliminar o *E. faecalis*.

PNa060 Ação da clorexidina associada ou não ao hidróxido de cálcio contra *Enterococcus faecalis*

Fontes TV*, Mota MF, Oliveira JCM, Ferreira CXM
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: tatianavf.odonto@yahoo.com.br

Faecalis tem sido frequentemente identificada a partir de amostras de canais radiculares associados ao fracasso da terapia endodôntica. O emprego de medicação intracanal com ação antimicrobiana eficaz contra esta espécie bacteriana pode oferecer melhor prognóstico ao tratamento/retratamento endodôntico. O propósito do presente estudo foi testar *in vitro* a ação de pastas à base de clorexidina contra uma cepa padrão de *E. faecalis* (ATCC 29212), através do método de difusão em Agar. Foram utilizadas 9 diferentes pastas, sendo uma controle negativo (óxido de zinco e glicerina), uma composta por hidróxido de cálcio em veículo inerte (glicerina) e 7 compostas por clorexidina em três concentrações diferentes (0,12, 0,2 e 2%) associada ao hidróxido de cálcio, associada ao óxido de zinco ou em gel puro a 2%. As pastas foram acondicionadas em orifícios produzidos no meio de cultura semeado com *E. faecalis*, sendo todas as formulações testadas em triplicata.

Após a análise estatística constatou-se que a pasta composta por óxido de zinco e glicerina (controle negativo) não apresentou halo de inibição, a pasta composta por hidróxido de cálcio e glicerina apresentou o menor efeito antibacteriano, não houve diferença estatisticamente significativa entre as pastas compostas por clorexidina a 0,12 e 0,2% e a pasta composta por clorexidina a 2% associada ao hidróxido de cálcio. As pastas que se mostraram mais eficazes (p<0,05) eram compostas por clorexidina a 2% associada ao óxido de zinco ou em gel puro (sem diferença significativa entre si).

PNa061 Análise da adesividade da guta-percha e Resilon® ao Sealer 26 e Epiphany SE

Silveira GF*, Tanomaru-Filho M, Reis JMSN, Guerreiro-Tanomaru JM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: gefaccio@hotmail.com

A adesividade da guta-percha ou Resilon ao cimento endodôntico é importante na obtenção de adequado selamento. O objetivo deste estudo foi avaliar a força de adesão de três materiais obturadores sólidos de canais radiculares à 2 cimentos endodônticos. Foram confeccionados 60 discos (6 mm por 2,5 mm), divididos em 3 grupos experimentais: guta-percha convencional (GPC), guta-percha termoplástica (GPT) e Resilon (RE). Os espécimes foram subdivididos aleatoriamente em 2 subgrupos de acordo com o cimento obturador a ser estudado: cimento à base de resina epóxi - Sealer 26 (S26), e cimento à base de resina metacrilato - Epiphany SE (ESE). Cilindros metálicos (6 mm por 10 mm) preenchidos com cimento foram posicionados sobre o centro do disco de material obturador. Foram avaliadas as forças de tração utilizando uma máquina de ensaios mecânicos (0,5mm/min). A força máxima de tração foi expressa em MPa. Os dados foram submetidos à análise estatística aplicando o teste ANOVA e Tukey com significância de 5%. A associação ESE e RE apresentou a maior adesão e as associações dos cimentos a GPT os menores valores de adesividade (P<0.05).

Concluiu-se que materiais diferentes apresentam diferentes forças adesivas em relação aos cimentos. O Epiphany SE apresenta excelente adesividade ao Resilon. (Apoio: FAPs - Fapesp.)

PNa062 Quantidade de debris extruído apicalmente por diferentes técnicas de instrumentação

Rosa DC*, Cruz-Filho AM, Pécora JD, Cecchin D, Vansan LP
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: daniellecrosa@gmail.com

A proposta do presente estudo foi avaliar, *in vitro*, a quantidade de debris extruído apicalmente durante a biomecânica realizada por meio de uma técnica manual e dois sistemas de instrumentação rotatória. Trinta incisivos inferiores humanos extraídos foram distribuídos aleatoriamente em 3 grupos de 10 dentes cada, conforme a técnica utilizada: G1- técnica manual Step-Back (controle); G2- Crow Down; G3- Free Tip Preparation. Todos os grupos foram instrumentados a 0,5mm aquém do forame apical. O material extruído foi coletado em um Dispositivo Coletor de Material Extruído (DCME), confeccionado especificamente para essa finalidade. A extrusão apical foi calculada pela determinação da massa de material sólido extruído. Os testes de Kruskal-Wallis and Dunn foram usados para análise dos dados com nível de significância de P=0,05. Os resultados mostraram que a técnica Step-Back promoveu maior quantidade de debris extruído (P<0,05). Não houve diferença estatística significante entre os sistemas rotatórios (P>0,05).

Concluiu-se que nenhuma das técnicas de instrumentação estudadas foi capaz de impedir a extrusão apical de debris. (Apoio: CAPES)

PNa063 Discrepância entre a dimensão da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico e a medida real da obturação do canal radicular

Decurcio DA*, Silva JA, Porto OCL, Estrela C
Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: danieldecurcio@gmail.com

Avaliou-se a discrepância entre a dimensão da massa obturadora na imagem da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) e a medida real da obturação do canal radicular (OCR). Noventa dentes humanos anteriores superiores extraídos foram divididos aleatoriamente em 10 grupos, de acordo com o material obturador utilizado: Sealapex, Sealapex + guta-percha, Sealer 26, Sealer 26 + guta-percha, AH Plus, AH Plus + guta-percha, Endofill, Endofill + guta-percha, pasta de hidróxido de cálcio e canais radiculares vazios (controle). Após o preparo e OCR pela técnica da condensação lateral ativa, as imagens da TCFC foram adquiridas e os espécimes seccionados nos planos axial, sagital e coronal. Após a secção dos dentes, foram feitas medidas da massa obturadora nas imagens da TCFC e no espécime real, para determinar a diferença entre as referidas medidas. Para análise estatística, foi feita análise de variância pelos testes de Tukey e Dunnett (p=0,05). A discrepância entre as dimensões do espécime real e as imagens da TCFC variou de 9% a 100%. As maiores discrepâncias foram encontradas nos grupos que continham apenas cimentos endodônticos.

As dimensões da massa obturadora foram maiores nas imagens da TCFC em relação às medidas no espécime real, em todos os grupos estudados. A radiografia periapical deve ser utilizada como padrão de referência, juntamente com a interpretação da imagem da TCFC, no diagnóstico endodôntico. (Apoio: CNPq - 554423/2009-0)

PNa064 Evaluation of contamination of absorbent paper point

Brito LRO*, Marotta PS, Nacif MCAM, Alves FRF, Almeida BM
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: luisrenanbrito@hotmail.com

The modern endodontic treatment advocates a series of measures to control the infection in the root canal system and to maintenance of the aseptic chain in order to provide better prognosis. On the other hand, the moisture in the root canal system at the time of filling may also interfere with the success of the treatment by interfering with the quality of the filling. The use of absorbent paper points represents the last stage before the filling of root canals and, thus, it is essential that the clinician being sure about the sterility of this material. The aim of this study was to evaluate the presence of microbial contamination in three brands of absorbent paper cones called sterilized by the manufacturer. We evaluated the brands and Dentsply® and Endopoints® presented as cell packs and Roeko® in plastic bags with subdivisions.

The trademarks and Dentsply® and Roeko® showed no contamination. All of Endopoints paper points analyzed showed contamination.

PNa065 Avaliação das propriedades físico-químicas do cimento de Grossmann contendo nanopartículas de óxido de zinco

Versiani MA*, Rached-Junior FJA, Pécora JD, Sousa-Neto MD
Endodontia - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA DE UBERLÂNDIA.
E-mail: marcoversiani@yahoo.com

As nanopartículas são porções de material de apenas alguns átomos de tamanho e que têm propriedades diferentes do mesmo material em grandes quantidades. O objetivo deste trabalho foi avaliar o tempo de endurecimento (TE), o escoamento (ES) e a solubilidade (SL) do cimento de Grossmann (G1) acrescido de nanopartículas de óxido de zinco (ZnO₂) nas porcentagens de 25% (G2), 50% (G3), 75% (G4) e 100% (G5), de acordo a Especificação 57 da ANSI/ADA. Para o TE, moldes de aço inoxidável cilíndricos foram preenchidos com cimento e com auxílio da agulha de Gillmore (100 g) determinou-se o tempo de endurecimento, em minutos. No teste de ES, colocou-se 0,5 ml do cimento numa placa de vidro e após 3 minutos, um peso de 120 g foi colocado sobre o material, por 10 minutos, anotando os diâmetros inicial e final, em mm. Para o teste de SL, corpos-de-prova com 1,5 x 20 mm foram pesados, imersos em 50 ml de água destilada por 7 dias, desidratados e aferidos para determinação da variação percentual do peso. A dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey ($\alpha=5\%$). As médias obtidas foram: TE (G1 103, 8 \pm 2,6; G2 86,0 \pm 2,5; G3 42,6 \pm 1,5; G4 48,0 \pm 1,6; G5 58,4 \pm 3,2); ES (G1 47,8 \pm 0,9; G2 39,4 \pm 0,8; G3 40,9 \pm 0,9; G4 37,5 \pm 0,9; G5 45,4 \pm 0,9); e SL (G1 4,7 \pm 1,0; G2 1,81 \pm 0,31; G3 2,13 \pm 0,68; G4 4,57 \pm 0,8; G5 4,1 \pm 0,7), sendo observada diferença estatística entre os grupos em todos os testes realizados ($p<0,05$).

Concluiu-se que o acréscimo de ZnO₂ reduziu o tempo de endurecimento e o escoamento do cimento de Grossmann. Verificou-se redução significativa no percentual de solubilidade apenas nos cimentos acrescidos de 25 e 50% de ZnO₂.

PNa066 Comparação do desvio apical e da área de desgaste usando instrumentação rotatória protaper e oscilatória endo-eze em canais simulados

Leonardo MFP*, Shin RCF, Machado MEL
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: mfpleonardo@gmail.com

Os objetivos deste trabalho foram analisar a área instrumentada e o desvio apical de canais simulados com diferentes tipos de instrumentação, empregando-se as técnicas oscilatória e rotatória. Vinte canais simulados, contendo 11,22 mm² de área e ângulos de curvatura 26°, 35°, 43° e 54° foram separados em dois grupos experimentais (n=10), sendo o grupo 1 instrumentado com o sistema oscilatório Endo-Eze e o preparo apical realizado com lima manual NiTi #30. O grupo 2 foi instrumentado com brocas Gates Glidden 1-4 e o sistema rotatório ProTaper, até lima F3. As variações de ângulos na curvatura foram obtidas através de radiografias digitais dos canais com uma lima K #10 antes e após o preparo das amostras. Os canais foram fotografados e as imagens sobrepostas para analisar a distância de desvio apical e a área instrumentada com o auxílio do programa AutoCAD. Os resultados mostraram que a área média trabalhada no grupo 2 (19,242 mm²) foi maior quando comparada ao grupo 1 (16,084 mm²), apresentando diferença estatística ($p<0,05$). Em relação à distância do desvio apical, o grupo 1 apresentou menores desvios (0,142 mm) em relação ao grupo 2 (0,279 mm), porém sem diferença estatística ($p>0,05$). Comparando as alterações dos ângulos com o original, nos quatro momentos o grupo 1 comportou-se melhor (28,8°, 37,8°, 47,8° e 58,3°) já o grupo 2 (32,2°, 42°, 51,9° e 61,3°), apresentando diferença estatística ($p<0,05$).

Concluiu-se que o sistema ProTaper apresentou maior eficácia na ampliação do canal simulado, sendo que o sistema Endo-Eze apresentou menor desvio apical.

PNa067 Qualidade do debridamento obtido pela técnica de instrumentação da lima única de NiTi em canais ovais e circulares

Barino B*, De-Deus G, Fidel RAS, Fidel SR
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: biancabbc@yahoo.com.br

O presente estudo avalia a qualidade da remoção de tecido pulpar após o preparo químico-cirúrgico realizado com a técnica da lima única, descrita por Yared (2008). Até o presente momento não há publicado resultados desta técnica. Esta pesquisa compara o percentual de tecido pulpar remanescente em canais radiculares circulares e ovais de incisivos inferiores recém-extraídos, que possuíam polpa viva e armazenados em formol a 10%. Foram comparadas duas técnicas: ProTaper Universal e a técnica da lima única F2. Após rigorosa seleção, 48 dentes foram preparados, classificados em canais ovais e circulares e separados aleatoriamente em 4 grupos. Seções transversais foram preparadas para avaliação histológica e quantificados digitalmente os remanescentes pulpares. A análise preliminar dos dados brutos em conjunto de todos os grupos experimentais revelou um padrão de distribuição normal, por meio do teste Kolmogorov-Smirnov, e avaliados através de métodos não paramétricos Teste H Kruskal-Wallis, não havendo diferença entre as seções apicais ($p>0,05$). Entretanto houve diferença significativa entre as seções do terço médio ($p<0,05$). Independente da técnica, houve diferença comparando canais circulares e ovais ($p<0,05$). Comparando as técnicas de instrumentação, não houve diferença estatística significativa ($p>0,05$).

A proposta deste estudo é realizar uma reflexão sobre a real necessidade da utilização de um grande número de instrumentos para o total preparo de canais radiculares, uma vez que nenhuma das técnicas foi capaz de debridar por completo o espaço do canal radicular.

PNa068 Comparação da flexibilidade e resistência torcional de instrumentos rotatórios de NiTi Twisted File e RaCe

Braga LCM*, Magalhães RRS, Buono VTL, Bahia MGA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: ligibraga@gmail.com

As propriedades dos instrumentos endodônticos de NiTi dependem do tratamento termomecânico a que são submetidos durante sua fabricação. Neste estudo, avaliou-se a flexibilidade e a resistência torcional dos sistemas rotatórios de NiTi Twisted File (TF) 25/06, 25/08 e RaCe 25/04, 25/06. Antes dos testes mecânicos, imagens das áreas das seções transversais, a 3mm da ponta (A3), foram analisadas digitalmente pelo programa ImageProPlus 6.0 (Media Cybernetics, EUA). Foram realizadas, também, medidas de Microdureza Vickers em ambos os sistemas. Um grupo (n = 10), de cada tipo, foi testado em dobramento a 45° (ISO 3630-1). Outros 10 instrumentos, de cada tipo, foram testados em torção até a ruptura (ISO 3630-1). Os valores médios de A3 (μ m) encontrados nos instrumentos TF 25/06, TF 25/08, RaCe 25/04, RaCe 25/06 foram, respectivamente, 51,23, 63,55, 46,14 e 70,15. Os valores médios de Microdureza (MHV) dos instrumentos TF 25/08 e RaCe 25/06 foram 339 \pm 14,24 e 416 \pm 15,79. Os valores médios de momento de dobramento (N.cm) dos instrumentos TF 25/06, TF 25/08, RaCe 25/04 e RaCe 25/06 foram 0,144 \pm 0,03 e 0,460 \pm 0,05, 0,279 \pm 0,03 e 0,563 \pm 0,07, respectivamente. Os valores médios de torque máximo (N.cm) de TF foram: 0,172 \pm 0,02 (25/06) e 0,373 \pm 0,03 (25/08) e de RaCe 0,366 \pm 0,04 (25/04) e 0,567 \pm 0,06 (25/06).

Os instrumentos TF apresentaram, em geral, maior flexibilidade e superior resistência torcional quando comparados com instrumentos RaCe de A3 semelhantes. Isso se deve, provavelmente, ao tratamento termomecânico durante a fabricação dos instrumentos TF. (Apoio: FAPEMIG)

PNa069 Extrusão apical de debris pela técnica da lima única F2 ProTaper® Universal

Arruda TEP*, De-Deus G, Giorgi KA, Barino B, Brandão C, Fidel SR, Fidel RAS
Mestrado - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: elysodonto@yahoo.com.br

O presente estudo foi desenhado para avaliar a quantidade de restos de dentina extruída através do forame apical, comparando a seqüência convencional da lima NiTi ProTaper® Universal com a técnica da lima única Pro Taper F2. Para tal, trinta raízes mesiais de molares inferiores foram selecionadas e divididas em 3 grupos (n = 10) de acordo com a técnica de instrumentação utilizada. No grupo G1, foi utilizada técnica manual coroa-apice, enquanto no G2 foi empregada a técnica convencional das limas ProTaper Universal. No G3, a lima ProTaper F2 foi utilizada em movimento recíproco. O preparo do diâmetro apical foi equivalente ao diâmetro ISO #25. Foi utilizado um aparato para permitir a pesagem destes debris extruídos e, a estatística utilizada foi a análise de variância one-way e comparações múltiplas de Tukey. Nenhuma diferença significativa foi encontrada no valor do material extruído entre a seqüência convencional das limas NiTi ProTaper Universal e a técnica da lima única ProTaper F2 ($P>0,05$). Em contraste, o grupo com instrumentação manual extruiu significativamente mais do que os dois grupos NiTi ($P>0,05$).

Os resultados deste estudo mostraram-se favoráveis à técnica da lima única F2 em termos de extrusão apical de debris, uma vez que a abordagem sobre a técnica de instrumentação é simplificada e os custos reduzidos.

PNa070 Avaliação química qualitativa da composição de óleos ozonizados para uso na terapia endodôntica

Guinesi AS*, Andolfatto C, Passarelli-Filho J, Madeira-Neto P, Bonetti-Filho I
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: drisiquin@yahoo.com.br

A completa eliminação dos microrganismos presentes no sistema de canais radiculares por meio da utilização de medicamentos intracanal tem sido alvo de grande investigação. O ozônio apresenta algumas características interessantes: ação bactericida, efeito debridante, estímulo a angiogênese, além do efeito oxidante. As propriedades antimicrobianas são utilizadas no tratamento de várias enfermidades. Em reação com óleos, o ozônio rompe as duplas ligações entre carbonos das moléculas de lipídios, resultando em moléculas insaturadas que produzem diferentes produtos tóxicos como peróxido de hidrogênio, hidroxihidroperóxidos e aldeídos, como o formaldeído; além do ozônio residual presente. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar quimicamente a composição de óleos previamente ozonizados para uso na medicação intracanal. Para isso foram utilizados óleo de ricino, óleo de oliva, óleo de amêndoas, óleo de girassol, óleo mineral, além de propilenoglicol como controle. Essas substâncias foram ozonizadas e analisadas por meio do teste de reação entre ozônio e indigo, para determinação da presença de ozônio; e teste do ácido cromotrópico, para determinação da presença de formaldeído. O teste de indigo mostrou ausência de ozônio em todos os óleos previamente ozonizados. O teste do ácido cromotrópico mostrou a presença de formaldeído em todos os óleos, com exceção do óleo mineral.

Pôde-se concluir que a ozonização dos óleos resultou na formação de formaldeído, subproduto incompatível à integridade celular, além da completa ausência de ozônio residual.

PNa071 Desempenho de métodos baseados na indução de fluorescência para a detecção de lesões de cárie oclusais em molares deciduos

Souza JF*, Diniz MB, Boldieri T, Rodrigues JA, Lussi A, Cordeiro RCL
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: julianafeltrin@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar in vitro o desempenho de métodos baseados em indução de fluorescência, DIAGNOdent 2095 (DD), DIAGNOdent 2190 (DDpen) e câmera intraoral VistaProof (CI), na detecção de lesões de cárie oclusais em molares deciduos. Foram selecionados 78 dentes hígidos ou com sinais que sugeriram lesão cáries. Foram excluídos dentes com destruição coronária, restaurações ou hipoplasias de esmalte. Um sítio na superfície oclusal de cada dente foi analisado por dois examinadores utilizando os métodos acima descritos. Após os exames, os dentes foram submetidos à análise histológica. A reprodutibilidade foi calculada por meio do coeficiente Intraclass (ICC). Foram calculados os valores de sensibilidade, especificidade, acurácia a área sob a curva ROC, de acordo com os limites D₁ (0 - hígido e 1-3 cariado), D₂ (0-1 hígidos e 2-3 caridos) e D₃ (0-2 hígidos e 3 - cariado). Os valores de reprodutibilidade inter e intraexaminador (ICC) foram, respectivamente, 0,868 e 0,925 (CI), 0,850 e 0,861 (DD), 0,840 e 0,885 (DDpen). Observou-se que os maiores valores de sensibilidade foram 0,83 (CI), em D₁, e 1,00 (DDpen) em D₂. Os maiores valores de especificidade foram 0,84 (DD) em D₁, 0,94 (CI) em D₂, e, no limite D₃, 0,92 (DD). A acurácia foi maior nos limites D₂ e D₃, sem diferença estatisticamente significativa entre os métodos. As correlações de Spearman foram 0,740 (CI), 0,713 (DD), 0,650 (DDpen). A área sob a curva ROC variou de 0,806 a 0,945.

Em conclusão, os métodos avaliados exibiram bom desempenho na detecção de lesões de cárie oclusais em dentes deciduos. (Apoio: Fapesp - 2009/00218-0)

PNa072 A lesão cáries natural de esmalte apresenta um volume orgânico maior que o esperado, diminuindo da camada superficial para o corpo da lesão

Medeiros RCG*, Soares JD, Sousa FB
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: rubenia_cristina@hotmail.com

A quantificação bioquímica em volume no esmalte dental é importante para os processos de transporte, e há dados indicando que o volume orgânico em lesões artificiais de esmalte é maior que o esperado com o volume mineral encontrado, mas dados em lesões cáries naturais não são disponíveis. Nossa hipótese é de que o volume orgânico é maior que o previsto para o volume mineral correspondente e o objetivo deste trabalho é testar esta hipótese. Oito dentes humanos extraídos contendo área com esmalte normal (grupo controle) e lesão cáries natural (grupo experimental, n= 8) foram analisados através de radiomicrografia (para obter o volume mineral) e microscopia de polarização (para obter volumes de água e orgânico) em pontos histológicos localizados ao longo de linhas transversais traçadas. O índice orgânico do esmalte - IOE (diferença entre volumes orgânicos previsto e experimental dividida pelo volume orgânico previsto, Sousa et al., J Microsc, p.69-75, 2009) foi usado para comparar o grupo experimental com o controle e para relacionar com a profundidade normalizada da lesão cáries. Em relação ao esmalte normal, o esmalte cariado teve um maior IOE ($p<0,001$) que decresceu linearmente da superfície para o ponto mais interno. A camada superficial foi caracterizada por uma menor desmineralização e um maior volume orgânico do que o corpo da lesão subjacente ($p<0,05$).

Concluímos que a lesão cáries natural de esmalte apresenta um volume orgânico maior do que o previsto para o volume mineral encontrado e que este volume orgânico decresce em direção às partes mais internas da lesão.

PNa073 Efeito preventivo de inibidores de metaloproteínas sobre a erosão e a degradação da matriz orgânica da dentina

Kato MT*, Leite AL, Hannas AR, Oliveira RC, Pereira JC, Buzalaf MAR
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: thiemikato@usp.br

A degradação dentinária pelas metaloproteínas da matriz (MMPs) pode aumentar o desgaste de lesões erosivas. Portanto, avaliaram-se 1) géis contendo inibidores de MMPs: epigallocatechin-3-galate (EGCG), clorexidina (CLX) e sulfato ferroso (FeSO₄) sobre a prevenção da erosão dentinária e 2) sobre a degradação de colágeno e desgaste. 1) Dentina bovina (n=10/grupo) tratada previamente (1 min) com gel experimental contendo ou não (placebo, controle negativo), EGCG (10 ou 400 µM), CLX (0,012%), FeSO₄ (1 mM) ou NaF (1,23%, controle positivo) foi erodida extraoralmente (Coca-Cola®, pH 2,6, 4X/dia/5 min, durante 5 dias. 2) Dentina (n=45/grupo) foi desmineralizada com ácido cítrico (0,87 M, pH 2,3) por 36 h. Na sequência, foi ou não tratada (NT) com os mesmos géis descritos acima e estocada em saliva artificial (5 dias, 37°C), contendo inibidores de protease EDTA-free e collagenase (*Clostridium histolyticum*, 200 U/mL). A degradação de colágeno foi analisada pelo conteúdo de hidroxiprolina (µg/mL) e o desgaste dentinário por perfilometria (n=12/grupo). Os dados analisados por ANOVA (p<0,05). A média de desgaste (±DP, µm) foi significativamente reduzida para os géis experimentais quando comparados aos géis NaF e placebo em ambos os protocolos. Uma concentração significativamente menor de hidroxiprolina foi encontrada na saliva artificial derivada do tratamento com géis contendo inibidores de MMP quando comparada aos outros tratamentos.

O uso de um gel como veículo de aplicação de inibidores de MMP para dentina demonstrou reduzir consistentemente a degradação de colágeno e o desgaste. (Apoio: FAPs - FAPESP - 07/04209-0)

PNa074 Dentística minimamente invasiva através da remoção parcial de dentina cariada

Targino AGR*, Mota LQ, Lima MGCC, Maciel PP
Clínica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: andrea-gadella@hotmail.com

A crescente valorização da Dentística Minimamente Invasiva motivou o desenvolvimento dessa pesquisa cujo objetivo foi avaliar clínica e radiograficamente elementos dentários com lesões cáries profundas, submetidos à remoção parcial da dentina cariada. Este estudo clínico foi realizado com uma amostra de 25 pacientes, em 30 molares permanentes com lesões de cárie profunda, classes I e II. Foi realizado o capeamento pulpar indireto nos elementos dentários, após a remoção apenas da camada de dentina infectada, que recebeu o capeamento com o cimento de hidróxido de cálcio e restauração provisória com cimento de ionômero de vidro convencional. Após 45 dias, os dentes foram submetidos a primeira avaliação e restaurados de forma definitiva com resina composta, quando apresentavam resultados favoráveis. A cada três meses, uma nova avaliação era realizada, sendo que apenas 11 pacientes, 20 dentes, foram sujeitos a essa apreciação, no período de 12 meses, em virtude do não retorno do paciente. Observou-se que ocorreram a paralisação do processo de cárie, deposição de dentina terciária, ausência de sintomatologia dolorosa, e reação positiva aos testes térmicos.

Não existe a necessidade da remoção total da dentina cariada, em cavidades profundas, evitando possível manipulação do tecido pulpar e todas as consequências advindas desse procedimento e essa técnica deve ser encorajada entre os clínicos, por ser de fácil execução, de grande alcance social, além da preservação de maior estrutura dental ser de fundamental importância na Dentística Minimamente Invasiva.

PNa075 Formação de CaF₂ no esmalte decíduo após aplicação de flúor fosfato acidulado e sua retenção sob alto desafio cariogênico

Calvo AFB*, Tabchoury CPM, Del-bel-Cury AA, Tenuta LMA, Cury JA
Bioquímica Oral e Fisiologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: anabissoto@uol.com.br

Flúor fosfato acidulado (FFA) promove a formação de F fracamente ligado (CaF₂) no esmalte, o qual está relacionado com o efeito anticárie dos meios de uso profissional de fluoreto, porém não há estudos que avaliem a sua formação no esmalte decíduo e consequente retenção sob alto desafio cariogênico. Nesse estudo piloto in situ cruzado de 2 fases experimentais de 10 dias cada, 4 voluntários adultos utilizaram dispositivos palatinos contendo 5 blocos de esmalte decíduo tratados ou não (controle) com FFA gel (1,23% F) por 4 min. Imediatamente após o tratamento (tempo zero), um bloco foi removido para a avaliação de CaF₂ formado no esmalte. Placa dental foi permitida se acumular sobre os blocos restantes, os quais foram também expostos 8x/dia à sacarose a 20%. Após 4 e 10 dias, 2 blocos foram removidos para a determinação da concentração de CaF₂ retido. A concentração de CaF₂ (µg F/cm²; média±DP; n=4) para o controle no tempo zero e após 4 e 10 dias foi: 0,5±0,1; 0,4±0,1; 0,4±0,2 e no grupo FFA foi: 29,2±12,9; 6,1±5,2; 1,8±1,3, respectivamente.

Os dados mostraram que o esmalte decíduo é altamente reativo à aplicação de FFA e mesmo após 10 dias sob alto desafio cariogênico ainda havia CaF₂ retido no esmalte, sugerindo que flúor fracamente ligado também deve contribuir para o efeito anticárie da aplicação de F profissional na dentição decídua. (Apoio: FAPESP - 2009/01785-6)

PNa076 Efeito do biofilme dental e das fendas marginais no desenvolvimento de cárie secundária in situ

Barbosa RPS*, Silva WM, Pereira-Cenci T, Demarco FF, Tenuta LMA, Cury JA, Cenci MS
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: renatapsb@yahoo.com.br

Fendas marginais são apontadas como fator de risco para cárie secundária, portanto se avaliou o efeito do acúmulo de biofilme no desenvolvimento de cárie em esmalte adjacente à fendas de diferentes tamanhos. Executou-se um estudo in situ, cruzado, boca dividida e duplo-cego. Em 2 fases de 14 dias (wash-out de 7 dias), 16 voluntários usaram dispositivos intra-orais palatinos, contendo esmalte restaurados diferindo em: material (resina composta = RC ou ionômero resinoso = IR); largura da fenda (0, 50, 100, 250 e 500 µm) e acúmulo de biofilme (sem ou com). Em um dos lados do dispositivo foi colocada tela de proteção para impedir a higienização favorecendo o acúmulo de biofilme; no lado oposto, a escovação foi de 3x/dia com dentifício fluoretado (DF). Uma solução de sacarose a 20% foi gotejada 10x/dia sobre todos espécimes para promover o desafio cariogênico. Mensurou-se a microdureza em secção longitudinal (Knoop) do esmalte e a quantidade de F, Ca e P, no biofilme foi determinada; empregou-se ANOVA complementado por Tukey para comparações. A perda mineral esteve associada à presença do biofilme (p<0,05), com mais fluoreto sobre o biofilme em IR (p<0,05). Não foi observada associação entre a desmineralização e o aumento da largura das fendas. Todavia um aumento da perda mineral associada à existência de fendas marginais (independentemente da largura) foi detectado adjacente a RC (p<0,05).

Fenda marginais adjacentes a restaurações não tem influência na cárie secundária frente ao uso de DF. No entanto, uma maior desmineralização foi associada ao acúmulo de biofilme e em dentes com RC. (Apoio: CAPES)

PNa077 Efeitos do cimento de aluminato de cálcio sobre a progressão de cultura de células osteogênicas

Castro-Raucci LMS*, Teixeira LN, Jacobovitz M, Fernandes RR, Raucci-Neto W, Rosa AL, Oliveira PT
Morfologia, Estomatologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: larissa_spinola@yahoo.com.br

O agregado de trióxido mineral (MTA) é considerado padrão ouro para diversas aplicações na Endodontia que visam o reparo de tecidos mineralizados, embora desvantagens relacionadas ao seu elevado custo, propriedades físico-químicas e dificuldade de manuseio limitem seu uso. O objetivo do presente estudo foi verificar os efeitos de um novo cimento de aluminato de cálcio (CAC), desenvolvido para superar as características negativas do MTA, sobre a progressão de culturas osteogênicas. Foram avaliadas morfologia, proliferação e viabilidade celulares, e atividade de fosfatase alcalina (ALP). Amostras cilíndricas de CAC e MTA, com 3 mm de diâmetro e 2 mm de altura, foram fixadas no centro de laminulas de vidro bioinerte. Células derivadas de calvárias de ratos foram plaqueadas sobre as laminulas contendo CAC e MTA e cultivadas em meio osteogênico por até 10 dias. Epifluorescência para visualização do citoesqueleto de actina e núcleos celulares revelou, em 3 e 7 dias para ambos os grupos, que as células apresentavam-se aderidas, embora maior espalhamento celular tenha sido observado nas culturas expostas ao CAC. Nesses mesmos tempos, CAC apresentava maior número de células, por contagem em hemocítometro (Mann-Whitney; p<0,05). Aos 10 dias, foram observados maiores valores de viabilidade celular e atividade de ALP em culturas expostas ao CAC (Mann-Whitney; p<0,05).

Os resultados mostraram que o desenvolvimento do fenótipo osteogênico é mais favorável quando células osteoblásticas são expostas ao CAC, comparativamente ao MTA. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/53310-1)

PNa078 Análise da Expressão Gênica de Amostras de Tecidos Mineralizados Capturadas por Microdisseção à Laser

Salmon CR*, Ruiz KGS, Giorgetti APO, Casati MZ, Sallum EA, Nociti-Júnior FH
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: cris_salmon@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi de determinar as condições para análise de expressão gênica em amostras microdissecadas de tecido mineralizado. Foram utilizadas mandíbulas e amostras de fígado de ratos fixadas com uma das seguintes soluções: methacarn, formol 10%, Protocol® e Protocol SafeFix®. As mandíbulas foram descalcificadas em EDTA 20%, incluídas em parafina e cortes transversais dos molares foram microdissecados à laser. Amostras de fígado foram usadas como controles para determinar o impacto do processo de preparo das amostras sobre a integridade do RNA. O RNA total foi obtido de amostras de 1mm², de cortes histológicos de fígado, e de cortes microdissecados das amostras descalcificadas. A qualidade do RNA foi avaliada por meio do Bioanalyzer 2100, e a expressão gênica por PCR quantitativo (qPCR) com primers para fragmentos alvo entre 74-300bp. Os resultados demonstraram que: i) o methacarn apresentou a melhor performance na relação qualidade de fixação e integridade da molécula de RNA; ii) foi possível se obter RNA biologicamente viável com índices de integridade (RIN) variando entre 2,2-4,2; iii) fragmentos de até 250bp foram amplificados, porém reações mais eficientes foram obtidas com fragmentos de 74 e 163bp.

Conclusão: A análise da expressão gênica por qPCR pode ser realizada em amostras microdissecadas de tecido descalcificado e incluído em parafina, com melhores resultados obtidos para fragmentos em torno de 160bp.

PNa079 IL-10 modula a cinética de reparo ósseo alveolar pós-exodontia em camundongos: análise histomorfométrica

Vieira AE*, Raimundo FM, Andrade MCY, Colavite PM, Repeke CEP, Trombone APF, Toga R, Garlet GP
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: andreiahistologia@yahoo.com.br

A Interleucina-10 (IL-10) é uma citocina antiinflamatória com importante participação no controle da perda óssea inflamatória, entretanto, seu papel no processo de reparo ósseo permanece desconhecido. Assim, o objetivo deste estudo foi caracterizar o papel da IL-10 no processo de reparo ósseo alveolar pós exodontia em camundongos C57Bl/6 (WT, N=36) e IL-10KO (N=36). O protocolo experimental compreendeu a extração de um incisivo superior em cada animal e a coleta das maxilas 0, 7, 14, 21, 28 e 42 dias após a exodontia para análise histomorfométrica descritiva e quantitativa de densidade de fibras, fibroblastos, vasos, tecido ósseo, células inflamatórias, osteoblastos, osteoclastos, coágulo e outros - espaço do líquido intersticial, medula óssea ou estruturas dentárias. Os dados obtidos foram submetidos ao teste oneway ANOVA seguido do teste de comparação múltipla de Tukey. Os resultados demonstraram que nos animais WT a formação inicial de coágulo (0 hora) foi seguido pelo aparecimento transitório de focos de infiltrado inflamatório (7 dias) e pela gradativa (7, 14, 21, 28 e 42 dias) formação de tecido conjuntivo, vasos e osso. De forma geral, os animais IL-10KO apresentaram uma alteração na cinética de reparo, evidenciada pela menor densidade de coágulo, fibroblastos, vasos sanguíneos, tecido ósseo e osteoblastos; e maior densidade de células inflamatórias e osteoclastos.

Dessa forma, os resultados obtidos demonstram que a ausência de IL-10 interfere no processo de reparo ósseo alveolar pós-exodontia, estando associada à maior atividade inflamatória e de reabsorção e menor formação óssea. (Apoio: FAPESP)

PNa080 Avaliação do nível de conhecimento dos técnicos em prótese dentária da cidade de São Paulo sobre contaminação cruzada

Silva MM*, Pedrozelli C, Campanha NH, Gurgel NAH, Neppelenbroek KH, Urban VM
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: mmontenegros@hotmail.com

Procedimentos de biossegurança devem ser executados adequadamente por cirurgiões-dentistas, auxiliares de cirurgiões-dentistas e técnicos em prótese dentária (TPD) com a finalidade de prevenir a infecção cruzada entre consultório odontológico e laboratório de prótese. Assim, um questionário foi aplicado a 57 TPD (18 a 58 anos) registrados no Conselho Regional de Odontologia de São Paulo. O questionário referiu-se ao nível de conhecimento dos TPD sobre contaminação cruzada, imunização dos mesmos contra hepatite B e a utilização de equipamentos de proteção individual. Os resultados indicaram que a maior parte dos TPD acredita que os moldes, as próteses e os registros intermaxilares podem estar contaminados (98%, 90% e 90%, respectivamente), podem transmitir doenças (94%, 87% e 87%, respectivamente) e logo, necessitam ser desinfetados (94%, 91% e 87,5%, respectivamente). Contudo, observou-se também que a maioria dos entrevistados não usa gorro nem luvas (86% e 79%, respectivamente); 41% não usam máscaras; enquanto jalecos e óculos de proteção são empregados com maior frequência (78% e 66%, respectivamente). Além disso, apenas 28 TPD foram vacinados contra a hepatite B e, destes, 39% realizaram o exame de soroconversão.

Os TPD da cidade de São Paulo possuem conhecimento sobre meios de contaminação cruzada entre o consultório odontológico e o laboratório de prótese. Porém, não utilizam corretamente em sua rotina barreiras de proteção individual contra a infecção cruzada.

PNa081 Efeito da terapia fotodinâmica na matriz extracelular de bactéria Gram negativa avaliado por microscopia de força atômica

Garcez AS*, Núñez SC, Ribeiro MS, Miyakawa W
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: garcez_segundo@terra.com.br

A terapia fotodinâmica antimicrobiana (PDT) tem sido proposta na odontologia para redução de microorganismos patogênicos da cavidade oral. O efeito da PDT sobre microrganismos planctônicos é bem estabelecido, porém seu efeito sobre biofilme merece melhor detalhamento. Neste estudo *Escherichia coli* foi utilizada como modelo de bactéria Gram negativa para avaliação do efeito da PDT sobre a matriz extracelular através de microscopia de força atômica. Culturas de *E. coli* foram crescidas em caldo BHI (Brain and Heart Infusion) em eppendorfs por 48h permitindo a formação de matriz extracelular. O conteúdo celular foi centrifugado, separado do sobrenadante e lavado. As amostras foram então colocadas sobre laminulas de vidro e fixadas através de leve secagem com ar. Imagens foram obtidas das células antes do tratamento. Após a obtenção das imagens iniciais 60µM de solução aquosa de azul de metileno foi colocada sobre as células e após 3min as mesmas foram irradiadas com laser de emissão vermelha (660nm) durante 3min. Novas imagens foram obtidas e comparadas às imagens iniciais. As imagens obtidas antes do tratamento apresentavam células com superfície regular e pronunciada presença de matriz extracelular, as imagens obtidas após a PDT demonstraram atenuada ação sobre a matriz extracelular, com expressiva diminuição da mesma, bem como, superfícies celulares irregulares com a presença de ranhuras nas membranas.

Os resultados obtidos demonstram que a matriz extracelular é um alvo primário da ação do fotossensibilizador e isso contribui para a ação da PDT sobre biofilmes orais.

PNa082 Potencial para interação medicamentosa de plantas medicinais de uso popular na Odontologia: Estudo laboratorial

Cavalcante ALFA*, Carvalho FG, Oliveira MAC, Silva ACB, Pereira MSV, Sampaio FC
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: anacavalcante@uol.com.br

No Brasil, plantas medicinais (PM) podem ser utilizadas como recurso terapêutico, inclusive na odontologia, porém os estudos sobre interação medicamentosa (IM) envolvendo PM e medicamentos sintéticos são escassos. O objetivo deste trabalho foi avaliar *in vitro* o potencial para IM físico-química de extratos etanólicos brutos (EEB) de PM de uso popular para doenças bucais, quando associados a antibióticos (amoxicilina, ampicilina e cefalexina). As PM (*Punica granatum*, *Anacardium occidentale*, *Ziziphus joazeiro*, *Schinus terebinthifolius* e *Abarema cochicarpus*) e os antibióticos foram selecionados por estudos prévios. As cepas ensaiadas foram do tipo ATCC - American Type Culture Collection (*S. oralis*, *S. salivarius*, *S. aureus* e *S. mutans*). O potencial para IM foi avaliada por microdiluição em meio líquido. Previamente associou-se soluções dos EEB em concentrações (0 a 25 µg/mL) com os antibióticos em concentração sub-CIM (sub- Concentração Inibitória Mínima) e CBM (Concentração Bactericida Mínima). Utilizou-se resazurina 0,1% como indicador. Os controles positivo e negativo foram, respectivamente, os antibióticos e o meio de cultura selecionados. No modelo de estudo ensaiado, a associação *Punica granatum* e amoxicilina para o *S. oralis* apresentou o maior potencial para IM e, a associação *Abarema cochicarpus* e cefalexina para o *S. mutans* foi a IM de menor potencial.

Conclui-se, nas condições estudadas, que os EEB possuem atividade antimicrobiana frente às bactérias da orofaringe e, quando associados com antibióticos, expressam potencial para resposta sinérgica e/ou antagonista. (Apoio: CNPq - 303109/2008-4)

PNa083 Potencial antimicrobiano e fitoquímico de extratos vegetais Amazônicos contra *Enterococcus faecalis*

Castilho AL*, Silva JPC, Diaz IEC, Saraceni CHC, Suffredini IB
Laboratório de Extração e Clínica Integ - UNIP
E-mail: adrianacastilho@terra.com.br

Enterococcus faecalis está envolvida em diversas doenças bucais, como cárie, doenças periodontais e endodônticas. O controle e eliminação deste micro-organismo são fundamentais para o sucesso do tratamento endodôntico. O uso da clorexidina e hipoclorito de sódio é clássico, com o objetivo de controlar o patógeno, entretanto apresentam desvantagens, tornando importante a busca por substâncias coadjuvantes. A tamanha riqueza em espécies encontradas na Floresta Amazônica proporciona um elevado potencial de se encontrar novas moléculas bioativas, fato que justifica estudos de bioprospeção. Em trabalhos prévios foram encontrados 25 extratos vegetais que apresentaram atividade contra *Enterococcus faecalis* no modelo de microdiluição em caldo (MDC) o que permitiu estabelecer a concentração inibitória mínima e bactericida mínima. Três extratos apresentaram atividade bactericida $\leq 300\mu\text{g/mL}$ e foram fracionados e testados quanto a capacidade antioxidante. Os resíduos clorofórmico, butanólico e aquoso de *Moronobea* sp., butanólico e aquoso de *Ipomoea* sp. e clorofórmico de *Symphonia* sp. apresentaram atividade antimicrobiana no modelo MDC. O resíduo butanólico de *Moronobea* sp. apresentou atividade antioxidante. Estes extratos mais ativos estão sendo estudados quanto à sua composição fitoquímica e toxicidade em camundongo.

Torna-se evidente a importância de se buscar novos produtos antimicrobianos somados à importância clínica do micro-organismo. (Apoio: CAPES)

PNa084 Aplicação da terapia fotodinâmica mediada pelo diodo emissor de luz e eritrosina ou rosa bengala *in vitro* em biofilmes de *Streptococcus spp*

Machado AKS*, Pereira CA, Costa ACBP, Freire F, Carreira CM, Junqueira JC, Jorge AOC
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: anokarinasm@ig.com.br

Streptococcus mutans e *Streptococcus sanguinis* são microrganismos causadores da cárie dentária encontrados na cavidade bucal organizados em biofilmes, os quais geralmente apresentam resistência aos métodos convencionais de tratamento. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da terapia fotodinâmica (TFD) em biofilmes formados por cepas de *Streptococcus spp*. Utilizou-se 1 cepa de *S. mutans* (ATCC 35688) e 1 cepa de *S. sanguinis* (ATCC10556), das quais foram obtidas suspensões padronizadas em solução fisiológica com 10^6cél/mL . Os biofilmes foram formados em 120 discos de resina acrílica quimicamente ativada, colocados em placas de 24 poços com 1,5 mL de caldo para placa *in vitro*, e inoculados com 0,1 mL da suspensão do microrganismo. As placas foram incubadas em estufa a 5% de CO_2 por 48h/37°C. Os discos foram lavados e analisados os efeitos dos fotossensibilizadores eritrosina e rosa bengala (5 µM), associados ou não a irradiação por 180s pelo diodo emissor de luz (LED, 440-460 nm, 200 mW, 95 J/cm²). Os biofilmes foram desprendidos em solução fisiológica em agitador ultra-sônico. Realizou-se diluições e alíquotas semeadas em ágar BHI, incubadas a 37°C/48 h. Os números de UFC/mL em Log_{10} foram analisados estatisticamente (ANOVA, teste de Tukey, $p < 0,05$). O LED associado a rosa bengala ou eritrosina, respectivamente, promoveram reduções significativas ($p < 0,000$) em log_{10} de: $0,62 \pm 0,17$ e $0,52 \pm 0,23$ para *S. mutans*; e, $0,95 \pm 0,68$ e $0,88 \pm 0,53$ para *S. sanguinis*.

Conclui-se que a TFD foi eficaz na redução microbiana de biofilmes isolados formados por *S. mutans* e *S. sanguinis*.

PNa085 Metodologia para avaliação, *in vitro*, da desinfecção de materiais de moldagem

Nóbrega TG*, Gadê-Neto CR, Medeiros LADM, Santana MDR, Dametto FR, Sousa JNL, Penha ES, Silva PV
UNIVERSIDADE POTIGUAR.
E-mail: thai_gn8010@hotmail.com

O objetivo deste trabalho é descrever uma metodologia utilizada para avaliação da desinfecção de materiais de moldagem. Foram utilizadas seringas descartáveis de 1mL, as quais foram cortadas em um torno mecânico de modo a gerar dois cilindros com 23 mm de comprimento cada um. Esses cilindros previamente esterilizados foram utilizados para a confecção dos moldes de materiais lastoméricos manipulados seguindo as instruções dos fabricantes. O material de consistência pesada foi empurrado contra o cilindro e adaptado até a metade do mesmo com o auxílio do êmbolo sem borracha da própria seringa de 1mL, enquanto que o material de consistência leve foi inserido no cilindro com o auxílio de uma seringa para elastômeros. Para a remoção dos moldes, também foi utilizado o êmbolo da seringa de 1mL. Esses cilindros de elastômeros foram contaminados em solução contendo cepa padrão de bactérias previamente reativadas. Em seguida procedeu-se o protocolo de desinfecção. Após tais procedimentos os corpos de prova foram colocados em tubos de ensaio contendo meio de cultura estéril e incubados em estufa bacteriológica a 37% por 24 horas. Decorrido esse tempo, avaliou-se a turvação dos meios contendo os materiais de moldagem. Sendo considerado eficiente o protocolo de desinfecção do qual não houvesse turvação do meio.

Conclui-se que a metodologia utilizada é de fácil reprodução e proporciona boas condições para a avaliação da desinfecção de materiais de moldagem.

PNa086 Interações de coagregação entre periodontopatógenos e espécies não-orais de importância médica

Colombo AV*, Barbosa GM, Simonato MRL
Microbiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: andvcolom65@hotmail.com

Este estudo avaliou o perfil de coagregação entre os periodontopatógenos *Porphyromonas gingivalis*, *Prevotella intermedia*, *Fusobacterium nucleatum* e *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* e as espécies de importância médica (não-orais) *Staphylococcus aureus*, *Enterococcus faecalis* e *Pseudomonas aeruginosa* através de teste quantitativo espectrofotométrico. Após mistura entre os pares bacterianos de cepas periodontais e espécies não-orais, os valores da densidade óptica (DO) nos tempos 0h e 90 min foram obtidos para o cálculo da % de coagregação. O grau de autoagregação de cada espécie isolada foi calculado como o percentual do decréscimo do valor da DO após 90 min de incubação. *Kruskal-Wallis Test* e o *Mann-Whitney Test* foram empregados na análise estatística. A autoagregação foi observada em *P. gingivalis* W83, *P. intermedia* 25611 e *F. nucleatum* 25586. As bactérias extra-orais não apresentaram atividade autoagregativa significante. *P. gingivalis* W83 e *F. nucleatum* apresentaram os maiores índices de coagregação com as espécies não-orais (35% e 26%, respectivamente). Entre as espécies de importância médica, *S. aureus* obteve a maior % de coagregação com as bactérias periodontais (35%). Todas as cepas de *E. faecalis* apresentaram interações de coagregação significativas com *P. gingivalis* W83, *P. intermedia* 17 e *F. nucleatum*. *P. aeruginosa* não apresentou coagregação com as espécies orais testadas, com exceção de *P. gingivalis* 33277 ($p < 0,01$).

Interações coagregativas entre cepas de bactérias periodontais e espécies não-orais poderiam favorecer a formação de biofilmes subgingivais e a permanência das bactérias de importância médica como reservatório na cavidade oral. (Apoio: FAPESP - 2008/03254-5)

PNa087 Distribuição da classe *Mollicutes* na cavidade bucal em nativos de oito grupos étnicos do Brasil e de nativos de comunidades nigerianas

Aguar RCMS*, Obiageri FN, Okamoto AC, Avila-Campos MJ, Gaetti-jardim-Júnior E
FACULDADES INTEGRADAS DE SANTA FÉ DO SUL.
E-mail: rmiottiaguair@hotmail.com

Os gêneros da classe *Mollicutes* são associados a infecções no trato gastrointestinal, mucosa respiratória e genital, doenças inflamatórias crônicas e periodontites. Entretanto, a maioria dos estudos sobre sua ocorrência foi realizada na América do Norte e Europa. Assim, esse estudo avaliou a ocorrência da classe *Mollicutes* na cavidade bucal de 100 nativos das etnias Umutina, Paresi, Bororo, Bakairi, Kayabi, Irantxe, Nambikwara e Terena do planalto central do Brasil, e de 40 nigerianos da etnia Igbo, Lagos, Nigéria. Inicialmente, as condições de saúde bucal e periodontal foram avaliadas e amostras de saliva, biofilme sub e supragingival e mucoosa bucal foram coletadas. Dos nativos brasileiros, 48 apresentavam gengivite, 38 periodontite crônica e 14 eram saudáveis, enquanto 20 nigerianos eram saudáveis e 20 apresentavam periodontite crônica. A detecção da classe *Mollicutes* foi realizada por PCR e as amostras positivas para a classe foram testadas para os gêneros *Mycoplasma*, *Acholeplasma* e *Ureaplasma*, e para as principais espécies de importância médica. O biofilme subgingival obteve maior ocorrência, sendo detectados em 28,6% dos brasileiros nativos saudáveis, 43,8% dos brasileiros nativos com gengivite e de 50% dos nativos com periodontite, bem como em 40% dos nigerianos com gengivite e 80% com periodontite.

Não foi observada associação estatisticamente significativa entre a condição periodontal de brasileiros nativos e nigerianos e a presença desses microrganismos. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2007/51016-3)

PNa088 Microrganismos exógenos na boca de brasileiros nativos

Ramos MMB*, Oliveira KL, Schweitzer CM, Gaetti-Jardim EC, Gaetti-jardim-Júnior E
Patologia e Propedêutica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: marcellebuso@yahoo.com.br

O presente estudo avaliou a distribuição de microrganismos entéricos e *Helicobacter pylori* na boca de 100 índios de 10 etnias do estado de Mato Grosso e Maranhão, sem histórico de miscigenação com não índios, relacionando com dieta e aspectos sociais, etilismo e tabagismo. Como grupo controle, utilizou-se um grupo controle de 500 indivíduos não índios que viviam nos municípios de Araçatuba, São José do Rio Preto, São Paulo, Campo Grande e Ponta Grossa. Amostras de mucoosa, saliva, biofilme supra e subgingival foram obtidas. A presença de 12 gêneros da família *Enterobacteriaceae*, *H. pylori* e enterococos foi determinada por PCR e nested PCR. A família *Enterobacteriaceae* foi detectada em 37% dos nativos e 12,6% dos não-índios. Quanto a *H. pylori*, em índios, esta bactéria foi detectada em 21,4% de indivíduos saudáveis, de 33,3% dos nativos com gengivite e de 34,2% em pacientes com periodontite. Análise estatística dos dados evidenciou que em índios o principal fator ligado à ocorrência desses microrganismos foi o tamanho da família, predominando em grupos familiares com mais de 3 filhos, e consumo de tabaco. Entre não índios, a renda familiar foi o fator mais relevante na ocorrência desses patógenos, que predominaram entre os que recebem até 3 salários mensais.

Independente da comunidade estudada, a frequência de detecção desses microrganismos foi bastante elevada e a falta de condições adequadas de moradia, baixa renda e famílias grandes foram fatores associados a colonização da cavidade bucal. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2007/51016-3)

PNa089 Expressão das proteínas salivares, fluxo salivar, biofilme e presença de estreptococos mutans em crianças com cárie

Felizardo KR*, Gonçalves RB, Poli-Frederico RC, Maciel SM, Oliveira JC, Yoshie MT, Shimizu RR, Ferreira FBA

Dentística - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: klissiarf@hotmail.com

A cárie é determinada por vários fatores, como os relacionados à saliva e à colonização dos microrganismos no biofilme dental. A saliva contém proteínas antimicrobianas, capazes de inibir a aderência e viabilidade destes, como lisozima, lactoperoxidase e lactoferrina. O objetivo do estudo foi quantificar por eletroforese em gel de poliacrilamida as proteínas salivares e seu padrão de expressão em crianças aos 12 anos. Realizou-se avaliação do índice CPOD, índice de placa, contagem de estreptococos do grupo mutans (EGM) e fluxo salivar em 80 escolares de Londrina, PR. Metade das crianças era livre de cárie. As amostras de saliva foram processadas e aplicadas em gel de poliacrilamida a 15%, corado com comassie blue, escaneado e analisado pelo programa LabImage 1D L340 (Loccus Biotecnologia). A estatística foi realizada no programa SPSS 15.0. Na população avaliada, não houve relação do fluxo salivar com nenhum dos outros fatores; o índice CPO-D foi correlacionado com a quantidade de biofilme dentário; dentes cariados foram associados com os níveis salivares de EGM; houve uma tendência da concentração de lisozima se associar com o CPO-D; a proteína lactoferrina correlacionou-se com o biofilme dentário, CPO-D e dentes restaurados; e não houve relação das proteínas salivares com a contagem de EGM.

A quantificação destas proteínas, que possuem potencial antimicrobiano, permitiu observar uma possível associação com os índices de placa e de cárie, favorecendo a uma melhor compreensão do aspecto biológico e etiológico da cárie dentária. (Apoio: FUNADESP)

PNa090 Avaliação da liberação de metaloproteinases da matriz (MMP-3 e MMP-8) por macrófagos ativados por endotoxinas (LPS)

Vilela PGF*, Oliveira LD, Carvalho CAT, Koga-Ito CY, Jorge AOC
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: polyanavilela@hotmail.com

A proposta desta pesquisa foi avaliar a capacidade de diferentes concentrações de endotoxinas (LPS) de *Escherichia coli* induzir a secreção de MMP-3 e MMP-8 por macrófagos *in vitro*, em diferentes períodos de tempo. Para tanto, monócitos humanos da linhagem U937, diferenciados em macrófagos com uso de *phorbol-12-myristate-13-acetate* (PMA), foram ativados com 0 (controle), 5, 10 e 20 EU/mL. A produção de MMP-3 e MMP-8 foi avaliada em 24, 48 e 72 horas por ensaios imunoenzimáticos (ELISA). Os resultados foram analisados estatisticamente (ANOVA e teste de Tukey, 5%). Verificou-se aumento significativo da produção de MMP-3 ($p < 0,05$) e redução da produção de MMP-8 após ativação com diferentes concentrações de LPS, em relação ao controle. Em praticamente todos os grupos, verificou-se aumento significativo da produção de MMP-3 ou MMP-8, em relação ao aumento do tempo.

Pode-se concluir que: a) diferentes concentrações de endotoxinas apresentaram capacidade de induzir aumento significativo da produção de MMP-3 nos períodos de 24, 48 e 72 horas, independentemente da concentração utilizada, sugerindo que esta ativação é dependente da presença de endotoxina e não da dose; b) a presença de endotoxina induziu significativa redução da produção de MMP-8 em relação ao controle, em todos os períodos avaliados. (Apoio: 2008/5580-2 FAPESP - 2007/57552-4 e)

PNa091 Statherin peptides and their effect on protection against enamel demineralization

Martins C*, Siqueira WL, Holdsworth DW, Umoh J, Yamaguti PM, Castro GFBA
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: dracarlamartins@gmail.com

Aquired Enamel Pellicle (AEP) composition has been studied and it was observed that AEP contains specific salivary peptides that can present particular functions which can improve the activities of the terminal proteins, such as statherin. We have evaluated the effect of 5 natural AEP peptides originated from N- to C-terminals of statherin on the protection against enamel demineralization. In addition, a peptide lacking phosphate at residues 2 and 3, but with identical amino acid composition to its native sibling, was incorporated to the study to test the value of phosphate in demineralization protection. Enamel sections were incubated with peptides (control group was incubated with water) and demineralization solution (pH4.5). Calcium (Ca^{2+}) and phosphate (PO_4^{3-}) released from enamel were assessed. Enamel sections were submitted to qualitative/quantitative analysis by micro-computed tomography. Compared with control group (Ca^{2+} : 6.66±0.76; PO_4^{3-} : 3.70±0.38; BMC: 0.64±1.56; Volume: 0.08±0.03) a higher protection against demineralization was observed among all statherin peptides coated groups. The peptide derived from N-terminal containing 2 phosphorylated residues was more efficient (Ca^{2+} : 3.14±0.31; PO_4^{3-} : 1.78±0.29; BMC: 0.11±0.06; Volume: 0.09±0.03) (ANOVA, $p < 0.05$).

Our data indicate that the phosphate group linked in one of the *in vivo* naturally occurring statherin peptides was able to amplify the protective effect against enamel demineralization. (Apoio: CIHR grant 97577, CM is recipient of CAPES/UFRRJ scholarship, PY is recipient of DFAIT/Canada fellowship)

PNa092 Efeito da administração tópica do extrato aquoso de aroeira no processo de reparo de dentes de ratos reimplantados

Alencar EQS*, Sousa JNL, Carvalho MGF, Carvalho RA, Seabra FRG, Nóbrega MM, Carvalho TVA, Leal RS
UNIVERSIDADE POTIGUAR.
E-mail: estefaniaqueiroga@ig.com.br

O presente estudo teve como objetivos avaliar, em microscopia óptica, o efeito do extrato aquoso de aroeira no processo de reparo de dentes de ratos reimplantados e através de um estudo fitoquímico preliminar, avaliar os metabólitos secundários de interesse farmacológico, presentes no mesmo. Trinta e seis incisivos centrais superiores foram avulsados, mantidos a seco por cinco minutos e estocados em leite por 1 hora. Os animais foram divididos em 2 grupos de acordo com a solução usada no tratamento da superfície radicular e na irrigação dos alvéolos dentários antes do reimplante: GSF - soro fisiológico; GA - extrato de aroeira. Após 3 e 15 dias do reimplante os animais foram sacrificados e as peças obtidas, processadas em laboratório para a análise microscópica. O extrato hidroalcoólico da planta foi submetido a testes químicos com resultados positivos para as seguintes classes de metabólitos secundários: Fenóis e Taninos; Antocianinas e Antocianidinas; Flavonas, Flavonóis e Xantonas. substâncias conhecidas como tendo propriedades anti-inflamatórias. O exame histológico das peças analisou as seguintes variáveis: reação inflamatória aguda nos tecidos periodontais, reabsorção cementária, dentinária e óssea, necrose e reparo do ligamento periodontal, reparo ósseo e reação pulpar.

Os resultados do experimento mostraram que, apesar da aroeira possuir vários constituintes com propriedades anti-inflamatórias e cicatrizantes, não favoreceu o processo de reparo nos dentes reimplantados. (Apoio: Probiç UnP)

PNa093 Análise do processo de reparo de lesões bucais com extrato de bixina

Piva RM*, Valentim RB, Schmidt MJ, Azevedo-Alanis LR, Johann ACBR, Grégio AMT
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: renatamp81@gmail.com

A bixina é um carotenóide obtido a partir das sementes do urucum, fruto derivado do arbusto *Bixa orellana* L. Seu uso é bastante disseminado na fitocosmética como protetor solar, sendo também citado na literatura pelas propriedades anti-inflamatórias. O objetivo desse estudo é verificar a eficácia anti-inflamatória da bixina através da contagem de neutrófilos em um modelo de úlcera experimental na face dorsal da língua de 64 ratos Wistar. Foram induzidas lesões com micropunch, nos animais anestesiados. No grupo controle foi utilizada solução salina e o grupo experimental foi tratado com extrato de bixina. Os resultados da análise histopatológica com coloração de hematoxilina eosina demonstraram que o processo inflamatório foi acelerado no grupo experimental. Também, observou-se que o processo de reparo ocorreu mais rapidamente nesse grupo.

Baseados nesses dados, conclui-se que o extrato de bixina acelera o processo inflamatório e o reparo tecidual.

PNa094 Efeito do etoricoxib na reatividade vascular de animais com periodontite induzida por ligadura

Mendes RT*, Benso B, Manente FA, Velloso JCR, Santos FA, Fernandes D
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: reila_tm@hotmail.com

A doença periodontal não tratada, além de complicações locais, gera inflamação sistêmica e alterações cardiovasculares. Recentemente alguns trabalhos têm mostrado a presença de disfunção endotelial em pacientes com periodontite. Um aumento na expressão vascular da COX-2 tem sido consistentemente demonstrado em patologias que apresentam disfunção endotelial. A proposta deste trabalho é avaliar a inibição da COX-2 sobre o tônus vascular de animais com periodontite induzida por ligadura. Foram utilizados 16 ratos divididos em quatro grupos. G1: com ligaduras nos primeiros molares inferiores e nos segundos molares superiores (lado direito e esquerdo) + Etoricoxib (10 mg/kg/dia, v.o.); G2: falso-operados, as ligaduras foram colocadas e retiradas em seguida + Etoricoxib; G3: Ligadura+veículo; G4: Falso-operado+veículo. Após 7 dias os animais foram preparados para registro da pressão arterial média, frequência cardíaca e resposta vasoconstritora para fenilefrina (3, 10 e 30 nmol/kg; i.v.). A resposta vasoconstritora para fenilefrina foi potencializada no grupo com ligadura quando comparada aos animais falso-operados ($p > 0,05$). O etoricoxib preveniu este aumento ($p > 0,05$).

Estes dados sugerem que o tratamento com o etoricoxib logo no início do processo de periodontite foi capaz de impedir o desenvolvimento de alterações cardiovasculares. Estudos adicionais com tratamento mais tardiamente são necessários para uma melhor compreensão do processo. (Apoio: CNPq)

PNa095 Tratamento da dor miofascial mastigatória em pacientes especiais com comprometimento cognitivo: protocolo de atendimento

Prata CA, Junqueira MS, Trombin APC*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: celinaprata@terra.com.br

A dor miofascial é caracterizada pela presença de um ponto-gatilho em uma banda tensa de músculo esquelético, com dor referida associada. A avaliação e tratamento da dor miofascial mastigatória (DMM) tornam-se difíceis nos pacientes especiais (PE) cognitivamente comprometidos. O objetivo deste trabalho foi apresentar um protocolo utilizado pelos autores para o tratamento da DMM de PE cognitivamente comprometidos. O protocolo apresentado consiste em: consultas iniciais (identificação da queixa principal do paciente, condicionamento do paciente, anamnese detalhada, uso da Escala de Indicadores Comportamentais (EIC) de Abu-Saad para avaliação e localização da dor, pedido de exames complementares, diagnóstico definitivo, plano de tratamento, eliminação de hábitos bucais, cuidado com interações medicamentosas, contato com o médico do PE); fisioterapia e técnicas de relaxamento; Aparelhos intra-buciais; Spray e alongamento muscular; agulhamento dos pontos-gatilho; uso de sedação consciente; reavaliação do caso; acompanhamento do paciente. O vínculo entre cirurgião-dentista, paciente e cuidadores, é estabelecido aos poucos, para que se obtenha o condicionamento do paciente e a colaboração dos responsáveis. A EIC de Abu-Saad consiste em: vocalização, expressão facial e movimentos corporais. Este protocolo integra diversas linhas de evidências convergentes, para revelar a viabilização de sua utilização clínica.

A aplicação deste protocolo tem viabilizado o sucesso do tratamento da DMM em nossos PE portadores de comprometimento cognitivo.

PNa096 Prevalência de sintomatologia osteomuscular em profissionais de empresa privada de SP, 2008

Ponte TM*, Michel-Crosato E, Biazevic MGH, Crosato E
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: teopente@usp.br

O estudo teve como objetivo verificar o perfil das atividades profissionais de um grupo de cirurgiões-dentistas que desenvolviam suas atividades em empresa de caráter privado do Estado de São Paulo. Tratou-se de estudo transversal, realizado por meio de questionário auto-administrado distribuído aos dentistas que trabalhavam em unidades da empresa localizadas em diversas cidades do Estado. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo e foi realizada com ciência e autorização da empresa em questão. Os dados foram analisados no programa STATA 10.0. Participaram da pesquisa 194 cirurgiões-dentistas que exerciam suas atividades na empresa no ano de 2008. Com relação às características sociodemográficas, 68,04% eram do gênero feminino e 31,96% do gênero masculino e apresentavam idade entre 25 e 54 anos (média de 35,78 anos), sendo o tempo médio de formado de 12,85 anos e a média de horas trabalhadas por semana 41,08 horas. A maior parte (72,16%) dos profissionais apresentou alguma dor, desconforto ou dormência nos braços, mãos, costas ou ombros nos 12 meses prévios ao estudo. As regiões e porcentagens de incômodos relatados foram: braços -17,01%, mãos - 26,29%, costas - 57,22% e ombros - 33,51%. Questionados quanto à valorização de práticas saudáveis, 188 (96,91%) responderam que valorizam essas práticas no dia-a-dia.

Conclui-se que a maioria dos profissionais que participaram da pesquisa era do gênero feminino e apresentou alguma dor, desconforto ou dormência nos braços, mãos, costas (maior frequência) ou ombros nos 12 meses prévios ao estudo.

PNa097 Condições clínicas e socioeconômicas associadas à presença de traumatismo dentário em pré-escolares brasileiros

Buzatti BCS*, Piovesan C, Ferreira FV, Guedes RS, Ardenghi TM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: brunabuzatti@hotmail.com

O conhecimento dos determinantes de trauma dental é primordial para a implementação de políticas de promoção de saúde. Este estudo avaliou a associação entre trauma dental e fatores socioeconômicos e clínicos em pré-escolares. Um levantamento epidemiológico foi realizado em 475 crianças menores de 5 anos de idade durante a Campanha Nacional de Multivacinação em Santa Maria - RS. Um questionário com informações socioeconômicas da criança foi respondido pelos responsáveis. Sete examinadores calibrados avaliaram a prevalência de trauma dental (O'Brien, 1993), *overjet* e cobertura labial. Os dados foram analisados utilizando modelo de regressão múltipla de Poisson (RP:95%IC). A prevalência de traumatismo foi de 31,7%. Os incisivos centrais superiores foram os dentes mais acometidos pelas injúrias traumáticas e a maioria das crianças apresentou trauma em somente um dente. Não foram encontradas associações entre condições socioeconômicas e presença de trauma dental. Depois do ajuste, crianças mais velhas e com *overjet* maior que 3mm foram mais propensas a apresentarem traumatismo dentário.

Pode-se concluir que a prevalência de trauma dental foi alta e que somente variáveis clínicas foram fortes preditores para a presença destas injúrias. Fatores socioeconômicos não foram associados ao desfecho.

PNa098 A prevalência e o perfil epidemiológico do traumatismo dentário em escolares de Fortaleza no Ceará

Moreira-Neto JJS*
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: jeomo@ig.com.br

O objetivo deste trabalho foi determinar a frequência e o perfil epidemiológico do traumatismo dentário em escolares, na faixa etária entre 6 e 12 anos, matriculados na rede pública municipal de Fortaleza-Ceará-Brasil, no ano de 2008. Foram examinados 500 escolares divididos proporcionalmente entre as seis secretarias executivas regionais e os dados como idade, sexo, elemento dentário acometido pelo trauma, tipo de trauma, perda em razão de trauma, presença de fístula, descoloração e fatores predisponentes foram avaliados. Os resultados mostraram que, dos 500 escolares examinados, 130 apresentaram dentes traumatizados (25,7%), sendo 14 em dentes deciduos (2,9%) e 116 em dentes permanentes (22,8%). A idade mais acometida por traumatismo dentário foi dez anos (20,9%). O gênero feminino foi o mais prevalente (61,4%). O incisivo central superior foi o dente mais atingido (15,2%). A fratura foi o tipo de trauma mais prevalente, com 23,7% dos casos. A fratura mais prevalente foi a fratura de esmalte (17,7%), seguida pela fratura de esmalte e dentina (4,4%). Neste estudo, 99,8% dos escolares que apresentaram dentes fraturados por trauma não receberam tratamento adequado. Quanto aos fatores predisponentes, observou-se alteração de sobressaliência em 33,7% dos pacientes examinados, e selamento labial inadequado em 17,3% dos casos.

Os resultados permitiram concluir que existe um grande número de escolares que sofrem trauma dentário, sendo importante o desenvolvimento de políticas públicas com o objetivo de prevenir e tratar estas situações emergenciais

PNa099 Avaliação comparativa do stress em crianças submetidas à anestesia convencional e computadorizada

Carvalho FK*, Queiroz AM, Silva RAB, Leite-Panissi CRA, Nelson-Filho P
Clínica Infantil, Od. Prev. e Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: faporp@yahoo.com.br

O controle da dor é essencial para o sucesso do tratamento odontológico, em Odontopediatria. No entanto, a anestesia local é capaz de ocasionar dor e ansiedade no paciente. Com o intuito de minimizar esses transtornos foi desenvolvido um sistema de anestesia local computadorizada, denominado *The Wand*, o qual permite o controle preciso e constante do fluxo de injeção, além de utilizar agulhas de pequeno calibre. O objetivo deste trabalho foi avaliar os níveis de stress transitórios, após anestesia local com o sistema *The Wand*, em comparação à anestesia convencional, por meio da dosagem de cortisol salivar em 10 crianças, de 7 a 12 anos de idade, de ambos os gêneros, da clínica de Odontopediatria da FORP-USP. Ambos os tipos de anestesia foram realizados no mesmo indivíduo em dias diferentes, sempre no período matutino, de modo aleatório, por um único operador. Foram colhidas amostras de saliva não estimulada, antes e após a aplicação de cada tipo de anestesia local. A dosagem do cortisol foi realizada pela técnica de radioimunoensaio. Os dados foram submetidos a análise de variância para medidas repetidas, comparando as diferenças individuais nos níveis de cortisol obtidas nos dois testes ($\alpha=0,05$). Os valores do cortisol diminuíram em 5 pacientes após a anestesia convencional, e em 6 pacientes após o uso do sistema *The Wand*. Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os dois tipos de anestesia ($p=0,5965$).

Conclui-se que a anestesia computadorizada ocasionou stress semelhante à anestesia convencional, em crianças. (Apoio: CNPq)

PNa100 Influência da sucção, da respiração e da adenóide no desenvolvimento da maloclusão na dentição mista: coorte de 5 anos

Góis EGO*, Vale MP, Paiva SM, Pordeus IA
Odontologia Social e Infantil - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: gois@nextwave.com.br

Este estudo longitudinal investigou a incidência de maloclusão em 212 crianças, na faixa etária de 3 a 10 anos, entre as fases de dentição decidua e mista e seus possíveis fatores determinantes: os hábitos de sucção não nutritiva, a respiração bucal, a adenóide hipertrofica e a maloclusão na dentição decidua. A maloclusão foi identificada na presença de: mordida aberta anterior ou posterior, mordida cruzada anterior ou posterior, trespasses horizontal e vertical maior que 3mm, caninos deciduos ou primeiros molares permanentes em Classe II ou III, segundos molares deciduos em degrau distal ou apinhamento dentário anterior maior que 2mm. A duração dos hábitos de sucção digital e de chupeta foi investigada por meio de um questionário. A respiração bucal foi verificada clinicamente e a hipertrofia adenoideana analisada através da radiografia cefalométrica lateral. Os resultados foram submetidos a testes de regressão de Poisson robusta e analisados no programa SPSS 15.0. A incidência de maloclusão foi de 67,7% e foram considerados fatores de risco para a ocorrência de maloclusão na dentição mista: a maloclusão na dentição decidua (RR=1,31 [1,13-1,52]), a respiração bucal (RR=1,15 [1,03-1,28]) e a hipertrofia adenoideana (RR=1,12 [1,00-1,26]). A sucção digital e de chupeta não se mostraram associadas com o desenvolvimento de maloclusão na dentição mista ($p>0,05$).

A alta incidência de maloclusão sugere que os fatores etiológicos devem ser considerados desde a primeira visita ao dentista, já que eles têm um importante papel no desenvolvimento e manutenção da maloclusão em idades tardias. (Apoio: CAPES)

PNa101 Avaliação da citotoxicidade in vivo e in vitro da Guedes-Pinto armazenada

Santos EM, Borges MAC, Bussadori SK, Zaffalon GT*, Guedes-Pinto AC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.
E-mail: elamarcilio@ig.com.br

Este trabalho tem como objetivo avaliar citotoxicidade in vivo e in vitro da pasta Guedes armazenada em diferentes períodos e locais de armazenamento, a saber: 7 dias em geladeira (G1), 7 dias em armário (G2), 30 dias em geladeira (G3), 30 dias em armário (G4), 60 dias em geladeira (G5), 60 dias em geladeira (G6), 90 dias em geladeira (G7), e 90 dias em armário (G8), e preparo imediato (G9-Controle). Avaliou-se a reação histológica em subcutâneo de ratos submetidos a ação dos grupos experimentais nos períodos de 24 hs, 7, 14, 28 e 60 dias. Os resultados foram representados com análise descritiva dos dados. Para a análise da viabilidade celular utilizou-se o método de exclusão de células coradas pelo azul de Trypan em fibroblastos embrionários de ratos e fibroblastos oriundos de polpa humana (FP1). Os dados foram avaliados com teste estatístico Kruskal-Wallis. Os espécimes de 24 hs, independente do grupo experimental, observou-se intenso infiltrado inflamatório, com rede fibrilar envolvendo o material, aos 30 dias demonstraram tecido de normalidade com reduzida presença do material e após 60 dias do contato do material, o tecido apresentava normalidade com ausência do material injetado. Os resultados mostraram que o Grupo G9 demonstrou maior percentual de sobrevivência celular (30,43%) ($p<0,05$), e o G7 e G8 o menor percentual (18,5% e 19,4, respectivamente).

Os resultados nos permitem concluir que independente do método e período de armazenamento pasta Guedes-Pinto no subcutâneo de ratos não induziu intensa reação inflamatória em subcutâneos de ratos, e não demonstrou toxicidade em fibroblastos semelhante a de preparo imediato.

PNa102 Dureza e rugosidade superficiais de materiais restauradores após tratamento superficial

Silva RC*, Momesso MGC, Leal TP, Cerqueira DF, Navarro RS, Santos EM, Imperato JCP
UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.
E-mail: re_cri@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar rugosidade e dureza superficiais de cimentos de ionômicos (Maxxion R; Vitromolar; Ketac Molar Easy Mix) e uma resina composta (Z-350), antes e depois de expostos por 24 horas a diferentes bebidas não alcoólicas (Coca-cola, sucos Del Valle, Kapo, Yakult, Toddyho), saliva artificial, ácido fosfórico 1%, ácido cítrico 0,05% e flúor neutro. A leitura da rugosidade superficial foi realizada com rugosímetro (cut-off 0,25) e a dureza superficial com microdurômetro (penetrador tipo Knoop, carga estática 25g, 30 segundos) (n=10 para cada material). A análise dos resultados (ANOVA e Tukey) mostraram que todos os materiais apresentaram rugosidade inicial semelhantes entre si ($p>0,05$). Após imersão, independente da bebida, a resina composta apresentou menores médias de rugosidade (0,42±0,37) sendo diferente do Vitromolar (0,90±0,85), Maxxion R (1,12±1,07) e Ketac Molar (0,85±0,59). Em relação a dureza, observou-se que todos os materiais apresentaram dureza inicial diferentes entre si ($p<0,05$), sendo as maiores médias de dureza inicial observadas para Ketac Molar (45,16±5,25), seguida da resina composta (41,01±6,78), Vitromolar (25,27±6,00) e Maxxion R (16,55±2,90). Após imersão, Z350 (36,00±8,07) e Ketac Molar (31,60±14,58) apresentaram maiores médias de dureza ($p<0,05$), sendo significativamente superior ao Vitromolar (23,42±10,40) e Maxxion R (17,10±4,70), sendo estes diferentes entre si ($p<0,05$).

Baseado nos resultados pode-se concluir que em relação a rugosidade a maior variação foi observada no Maxxion R e quanto a dureza maior variação foi observada para a Z350

PNa103 Análise antimicrobiana de materiais utilizados na terapia pulpar de dentes deciduos em microorganismos removidos de molares necrosados

Gonçalves SS*, Braz GS, Chevatarese L, Miasato JM, Silveira RG
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: sandroseabra@hotmail.com

Analisou-se "in vitro" a atividade antimicrobiana de quatro materiais utilizados na obturação de canais radiculares de dentes deciduos sobre espécies de *K. pneumoniae*, *S. aureus*, *E. coli*, *E. faecalis*, removidas da cavidade pulpar de molares deciduos necrosados. Utilizou-se neste estudo as pastas CTZ, Guedes-Pinto, Calen® PMCC e o cimento de óxido de zinco e eugenol. No teste dos materiais obturadores, os microorganismos foram removidos de seus meios de cultura e colocados em um tubo contendo 3 ml de solução salina estéril. Com o auxílio de um swab inoculou-se na suspensão microbiana de turidez comparável à escala 0,5 de McFarland e a sementeira foi realizada em placas de Petri 120X15 contendo 50 ml de agar de Mueller Hinton. Os materiais foram preparados e colocados no meio. O diâmetro ocupado pelos materiais foi limitado pela colocação de bandas ortodônticas superiores esterilizadas tamanho 29. Em seguida, foram incubadas em estufa bacteriológica a 37°C por 24 horas para medir os halos de inibição de crescimento bacteriano no sentido vertical e horizontal. No teste de difusão em agar dos materiais obturadores, as pastas CTZ e Guedes-Pinto apresentaram os melhores resultados, seguidas pelo cimento de óxido de zinco e eugenol e a pasta Calen® PMCC. Além disso, a pasta Calen® PMCC não inibiu o crescimento da espécie de *E. coli*.

Conclui-se que os materiais obturadores de canais radiculares de dentes deciduos com o antibiótico em sua composição foram mais efetivos na eliminação de bactérias removidas de infecções endodônticas.

PNa104 Estudo clínico do verniz fluoretado e do selante na prevenção de cárie dentária em molares deciduos

Provenzano MGA*, Granero PM, Fracasso MLC, Maciel SM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: provenzano@onda.com.br

Este estudo prospectivo avaliou clinicamente a eficácia preventiva do verniz fluoretado (Duraphat- Colgate) e do selante com cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIV-mr - Vitremer® 3M) nos segundos molares deciduos. Foram avaliadas 29 crianças, com idade entre 3 e 5 anos, da clínica do bebê de Maringá- PR. O delineamento foi do tipo split-mouth, intrabucal e dividido em quadrantes em cada criança. Foram selados 58 dentes (65 e 85), com os dentes antagonistas (55 e 75) submetidos a uma aplicação trimestral do verniz fluoretado, enquanto os primeiros molares deciduos foram supervisionados e submetidos apenas ao controle mecânico de placa. Foi considerado o índice de placa oclusal e o índice de cárie (ceo-s). Utilizou-se o teste exato de Fisher com nível de significância de 5%. Após 6 meses, observou-se que 100% dos dentes permaneceram livres de cárie. Para o grupo selante, houve retenção total de 100% no arco inferior e 83,87% no arco superior, num total de 93,10% dos dentes selados com retenção total. Observou-se que a região disto-oclusal mostrou-se mais suscetível à perda de retenção ($p<0,05$). Houve uma associação do menor índice de placa oclusal com o grupo selante em relação ao grupo verniz fluoretado.

O potencial preventivo do verniz fluoretado e do selante utilizado em molares deciduos não pôde ser determinado no período acompanhado, sugerindo que em populações de baixo risco à cárie dentária, o acompanhamento educativo preventivo, com controle mecânico de placa possa ser suficiente.

PNa105 Aleitamento materno e má oclusão dentária: resultados preliminares de uma revisão sistemática

Zina LG*, Martins CC, Paiva SM, Moimaz SAS, Pordeus IA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: liviazina@yahoo.com.br

Considerada um problema de saúde pública, a má oclusão dentária pode levar a severas implicações na saúde geral e na auto-estima de crianças. O aleitamento materno parece ser um importante fator protetor contra a má oclusão, ao contribuir para o correto desenvolvimento estomatognático e para uma menor prevalência de hábitos de sucção. Deste modo, objetivou-se apresentar os resultados preliminares desta revisão sistemática que busca avaliar a evidência sobre a associação entre a prática do aleitamento materno e a prevenção da má oclusão dentária quando comparada ao uso de mamadeiras. Para isso, foram consultadas 7 bases de dados, além de verificadas listas de referências de trabalhos publicados. Pubmed (544), Cochrane (2) e Web of Science (15) retornaram 561 títulos e resumos que foram lidos e classificados. Os textos completos foram buscados para leitura e avaliação em profundidade. Dentre estes, serão selecionados aqueles que responderem aos critérios de inclusão. Posteriormente, será feita a extração das informações pertinentes e os resultados serão apresentados na forma de tabelas de evidências, juntamente com a avaliação da qualidade por meio do uso da escala de Newcastle-Ottawa. Os resultados quantitativos serão combinados e a meta-análise conduzida.

Baseada na avaliação inicial dos estudos encontrados, pode-se afirmar que o assunto ainda é controverso e irá requerer uma análise profunda e sistemática da evidência disponível, já que parte dos estudos realizados apresenta uma considerável heterogeneidade e diferenças metodológicas significativas. (Apoio: CAPES)

PNa106 Detecção de Vírus da Família Herpesviridae na Caidade Oral de Crianças Infectadas pelo HIV

Pinheiro RS*, Ferreira DC, Otero RA, Nascimento FNN, Santos NSO, Souza IPR, Castro GFBA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: raquelodontouff@click21.com.br

Alguns vírus membros da família Herpesviridae são frequentemente os agentes etiológicos de lesões orais associadas ao HIV. O objetivo deste estudo foi identificar a presença do HSV1, HSV2, VZV, EBV, CMV, HHV6, HHV-7 e HHV8, na cavidade oral de crianças infectadas pelo HIV e correlacionar os tipos virais com fatores de ordem clínica como imunossupressão (CD4%), carga viral (CV), sexo e o uso de terapia antiretroviral (HAART). Foi realizada coleta por swab da mucosa oral de 50 crianças HIV+, de 3 a 13 anos (média 8,66; DP \pm 3,127), 66% meninas, pacientes do ambulatório de AIDS pediátrica de um hospital público do Rio de Janeiro e utilizada a técnica de nested-PCR para identificação das espécies virais. Ausência de imunossupressão foi observada em 66% da amostra, sendo a média de CD4% 40,43%. Faziam uso de HAART 72% e CV moderada foi observada em 56% da amostra. A presença de infecção por vírus da família Herpesviridae foi encontrada em 86% nesta população, sendo a frequência dos subtipos de: HSV-1 4%, HSV-2 2%, VZV 4%, EBV 0%, CMV 24%, HHV6 18%, HHV-7 68%, HHV8 0%. Trinta e dois por cento da amostra estava infectada com mais de um tipo de vírus.

A relação com carga viral, sexo ou uso de HAART não foi observada com a presença dos vírus da família Herpesviridae. (Apoio: CNPq)

PNa107 Interrelação entre o tempo de aleitamento materno, cárie precoce e maloclusão em crianças com deficiência e fenotipicamente normais

Frota FDS*, Aguiar SMHCA
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: fabdiogo@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar e relacionar o tempo de aleitamento materno com a introdução de hábitos bucais deletérios, cárie precoce e ocorrência de maloclusão em 100 crianças, sendo 50 com deficiência e 50 fenotipicamente normais, de ambos os gêneros de 1 a 4 anos de idade, matriculadas e assistidas no Centro de Assistência Odontológica a Pessoa com Deficiência, na Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Araçatuba e na Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba. Foi elaborado um questionário com perguntas pertinentes ao assunto e as mesmas respondidas pelos respectivos pais e ou cuidadores das crianças pesquisadas. E para complementar foram realizados exames clínicos bucais nas crianças e analisadas suas condições de saúde bucal. A análise estatística foi realizada através dos testes Qui-quadrado ou Fischer, com nível de significância a 5%, utilizando-se o software Epi info 2000.

Concluímos que na faixa etária de 1 a 4 anos as crianças, sejam elas fenotipicamente normais ou com deficiência, com relação às orientações sobre prevenção da cárie dentária e outros problemas bucais, são muito semelhantes, tanto que não houve diferenças estatisticamente significante quanto a cárie precoce na infância, nos grupos estudados. Em ambos os grupos a mordida aberta anterior foi o problema de maloclusão mais encontrado e, o bruxismo foi mais frequente nas crianças com deficiência que nas fenotipicamente normais.

PNa108 Resposta cariogênica de biofilmes gerados a partir da saliva de crianças com e sem cárie na primeira infância

Azevedo MS*, Van-de-Sande FH, Cenci MS, Romano AR, Ferreira VM
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: marinasazevedo@hotmail.com

Para testar a hipótese de que biofilmes de microssomos crescidos a partir do inóculo de crianças com ou sem cárie na primeira infância (CPI) dariam a mesma resposta cariogênica sob exposição regular à sacarose em um modelo de biofilme padronizado, foram selecionadas 3 crianças de 54 a 71 meses para cada grupo: livres de cárie; com CPI; com CPI severa. Os biofilmes iniciados a partir da saliva de cada indivíduo, foram crescidos sobre discos de esmalte bovino em saliva artificial a base de mucina (DMM) com e sem sacarose sob um regime semi-dinâmico por 10 dias em placas de 24 poços. O DMM foi renovado diariamente e aferiu-se o pH dos sobrenadantes. Os biofilmes foram coletados para avaliar a composição microbiana, e para cada disco de esmalte foi avaliada a porcentagem de perda de dureza de superfície (%PDS). Os dados foram analisados com ANOVA duas vias (fator exposição à sacarose e fator grupo), seguido do Teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Não foram detectadas diferenças entre os grupos para as variáveis de resposta estudadas (p>0,05). Biofilmes formados sob desafio cariogênico apresentaram maior contagem de *S. mutans*, acidúricos totais e lactobacilos, valores mais baixos de pH do DMM e maior %PDS do que biofilmes crescidos sem desafio (p<0,05).

Conclui-se que o crescimento de biofilmes de microssomos originados a partir do inóculo de crianças com e sem CPI promovem resposta cariogênica similar sob exposições regulares de sacarose sugerindo que a ecologia bucal dos indivíduos possui papel menos relevante do que fatores ambientais como a ingestão de açúcar no desenvolvimento de cárie.

PNa109 Prevalência de anomalias dentárias em crianças. Um estudo radiográfico e retrospectivo

Lenzi MM*, Andrade MRTC, Marsillac MWS, Marçal S, Campos V
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: michelenlenzi@hotmail.com

A presença de uma, ou mais, anomalias dentárias assintomáticas podem ser detectadas com um exame clínico, entretanto algumas só são detectadas pelo exame radiográfico. A radiografia panorâmica é muito utilizada em Odontopediatria e a partir dessa podem ser realizadas outras tomadas complementares. Foram analisadas nesse estudo 1.359 radiografias panorâmicas pertencentes ao arquivo da Clínica de Odontopediatria da Universidade do Estado do Rio de Janeiro em um período de 33 anos. A população avaliada apresentou 670 (50, 7%) crianças do sexo masculino e 689 (49,3%) do sexo feminino com uma mediana de idade de 8 anos (5-12 anos de idade). A prevalência total de anomalias detectada foi de 11,77%, sendo as mais prevalentes a anodontia 4,6% e os dentes supranumerários 3,3%. O sexo masculino foi mais acometido pela presença de supranumerários (4,9%) e o sexo feminino pelas anodontias (6,1%) sendo essa diferença estatisticamente significativa (p<0,05).

Baseado nesses achados os autores sugerem que esse tipo de exame radiográfico é muito importante para a detecção precoce de anomalias dentárias em crianças que comparecem pela primeira vez no consultório Odontopediátrico.

PNa110 Reprodutibilidade do ICDAS na detecção de lesões de cárie secundárias em dentes deciduos restaurados com resina composta

Lenzi TL*, Piovesan C, Braga MM, Mendes FM, Raggio DP
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: tathilenzi@terra.com.br

A presença de lesões de cárie secundárias tem sido apontada como uma das principais razões para substituição das restaurações. O correto diagnóstico dessas lesões é essencial para evitar substituições desnecessárias. O objetivo deste estudo foi avaliar a reprodutibilidade inter e intra-examinador do método de inspeção visual - International Caries Detection and Assessment System (ICDAS), na detecção de lesões de cárie secundárias em dentes deciduos restaurados com resina composta. Para isso, foram selecionados 42 molares deciduos restaurados, sendo avaliado um sítio com suspeita de lesão de cárie por dente. Dois examinadores foram previamente treinados até se atingirem um bom nível de concordância (Cohen's Kappa= 0,79). Posteriormente, os examinadores avaliaram independentemente os 42 sítios com auxílio de sonda OMS, seringa triplice e luz artificial. A avaliação foi realizada nas margens da restauração e na superfície dentária adjacente à mesma e as lesões foram classificadas em relação à severidade utilizando o ICDAS. Após uma semana, os examinadores repetiram os exames dos sítios, a fim de permitir o cálculo da reprodutibilidade intra-examinador. Os valores de reprodutibilidade intra e interexaminador foram calculados pelo teste Kappa ponderado quadrático. A reprodutibilidade interexaminador foi 0,80 e intra-examinador foi de 0,88 e 0,95.

O método de inspeção visual ICDAS apresenta boa reprodutibilidade na detecção de lesões de cárie secundárias em dentes deciduos restaurados com resina composta. (Apoio: CNPq - 471952/2008-7)

PNa111 Prevalência e fatores etiológicos do traumatismo dentário em escolares de 12 a 15 anos de idade

Corrêa-Faria P*, Tataounoff J, Alcântara CEP, Ramos-Jorge J, Zarzar PMPA, Marques LS, Ramos-Jorge ML
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: patricia.faria08@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência e os fatores etiológicos do traumatismo em dentes permanentes de escolares de 12 a 15 anos de idade em Diamantina, Brasil. A amostra representativa foi constituída por 387 escolares. Realizou-se exame clínico dos incisivos permanentes para a verificação de trauma dental (O'Brien, 1997) e entrevista a fim de se obter dados referentes ao tipo de acidente que resultou em injúria traumática, incluindo o ambiente físico e descrição detalhada do momento do acidente. Realizou-se análise de frequência e teste qui-quadrado (p<0,05). A prevalência de traumatismo dentário foi de 22%. O trauma dental foi mais frequente em indivíduos do gênero masculino (29,4%), que apresentavam overjet maior que 3mm (31,4%) e cobertura labial inadequada (28,5%). Os locais de ocorrência mais frequentes foram a rua (37,6%), escola (32,9%) e casa (25,9%). As lesões dentárias resultaram principalmente de colisão não acidental com objetos ou pessoas (22,4%), tropeço (29,4%), queda de bicicleta (17,6%), colisão com outra pessoa (14,1%), brincadeira de luta (11,8%), sendo a maior parte em pisos de cimento (34,1%), pedra (30,6%) e azulejo ou cerâmica (20%).

Pode-se concluir que a prevalência de trauma dental em escolares é alta e está relacionada ao gênero, overjet e cobertura labial. A escola é o local de maior ocorrência do trauma sendo a maior parte em pisos de cimento.

PNa112 Resposta cariogênica de biofilmes formados por salivas de mães e filhos

Pinto CCF*, Azevedo MS, Van-de-Sande FH, Ferreira VM, Romano AR, Cenci MS
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: carolinacamporesepinto@hotmail.com

A saúde bucal das crianças tem sido relacionada às condições de saúde bucal da família, especialmente das mães. O objetivo deste estudo foi comparar os biofilmes de microssomos formados a partir da saliva de crianças com os biofilmes da saliva de suas mães, considerando-se resposta cariogênica (queda de pH e perda de mineral) e composição microbiana. Nove pares mãe-filho foram selecionados, destes 3 crianças eram livres de cárie, 3 tinham cárie na primeira infância (CPI) e 3 tinham CPI severa. Para o crescimento do biofilme, alíquotas de saliva fresca foram inoculadas sobre cada disco de esmalte com microdureza pré-determinada (PDS), após a saliva foi delicadamente aspirada, sendo adicionado um meio de crescimento a base de mucina (DMM), 24h para o grupo sem desafio cariogênico e para o grupo com desafio cariogênico, 18h em DMM e mais 6h em DMM com sacarose. O meio foi renovado diariamente e a aferição do pH foi realizada do sobrenadante dos poços. Após 10 dias de crescimento em anaerobiose os discos de esmalte foram coletados para determinação da microdureza da superfície (PDS2) através da porcentagem [%PDS= 100(PDS2-PDS/PDS)] e o biofilme foi coletado para análise da composição microbiana. Para análise das variáveis de resposta estudadas foi utilizado correlação de Spearman ($\alpha = 0,05$). Houve correlação entre os biofilmes das crianças e de suas mães na condição de desafio cariogênico.

Conclui-se que a prevalência do desafio cariogênico foi determinante para existência de correlação na resposta cariogênica no biofilme de microssomos entre o inóculo das mães e de seus filhos.

PNa113 Análise de viscosidade e pH de bebidas infantis comercializadas na região de Curitiba-PR

Oliveira LLRV*, Benelli EM, Otto WB, Bruzamin CD, Fraiz FC, Ferreira FM, Masson ML
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: louisierigo@onda.com.br

Este trabalho teve por objetivo realizar um levantamento das características físicas e químicas (viscosidade e pH) de bebidas industrializadas infantis, cujas formulações contêm ácido cítrico. Foram analisadas 30 bebidas comerciais disponíveis no comércio local na época da realização do estudo. As bebidas (N=30) foram divididas em três grupos: G1 - sucos a base de soja (n=10), G2 - sucos (n=9) e G3 - refrigerantes (n=11). A viscosidade foi medida empregando um viscosímetro capilar e o pH em um pHmetro, sendo analisados dois lotes diferentes, em triplicata, de cada amostra. Os resultados mostraram que a viscosidade variou de maneira significativa entre os grupos (Kruskal-Wallis, $p < 0,001$), com mediana e distância interquartis de 3,31 e 2,30; 1,81 e 0,52; e 1,34 e 0,32 para G1, G2 e G3 respectivamente. Os grupos de bebidas diferiram também em relação ao pH médio (One-way Anova seguido de Tukey, $p < 0,001$), que apresentaram valores de média±DP de: 4,05±0,15 para o G1, de 3,45±0,45 para o G2 e de 3,38±0,27 para o G3. O grupo dos sucos de soja foi o que apresentou maiores valores de viscosidade e menores valores de pH.

Conclui-se que houve diferença entre as bebidas infantis analisadas, quanto às características de viscosidade e pH, o que indica a necessidade de pesquisas que busquem estudar a relação de viscosidade com o potencial erosivo e cariogênico de bebidas industrializadas.

PNa114 Prevalência de Sinais e sintomas de Disfunção Têmporo Mandibular em adolescentes atletas e não-atletas do sexo masculino

Weiler RME*, Vitale MSS, Mori M, Kulik MA, Ide L, Pardini SRSV, Santos FM
Pediatría - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.
E-mail: reid@uol.com.br

O objetivo foi comparar a prevalência de sinais e sintomas de disfunção têmporo mandibular (DTM) em adolescentes atletas do sexo masculino, jogadores de basquete e adolescentes do sexo masculino não-atletas e examinar a presença de associação entre a presença de sinais e sintomas de DTM nestes adolescentes e estágios puberais de Tanner. A amostra foi de 46 meninos jogadores de basquete entre 10 e 13 anos do Centro Olímpico do Ibirapuera e meninos não-atletas entre 10 e 18 anos selecionados do Ambulatório de Adolescência do Departamento de Pediatría da UNIFESP como grupo-controle. Um questionário foi aplicado aos 2 grupos pelo mesmo examinador e se o adolescente respondeu afirmativamente a pelo menos uma questão era colocado no grupo com sinal ou sintoma de DTM presente (P), os que respondiam negativamente a todas as questões eram considerados livres de sinal ou sintoma de DTM (A). O grupo (P) era submetido a exame padronizado das estruturas mastigatórias. Em relação aos estágios puberais de Tanner, avaliados por médicos do Setor, eles foram divididos em 3 grupos: antes do estágio pubertário, no estágio pubertário e após o estágio pubertário. Foi usado o teste de Wilcoxon e o teste exato de Fisher ($p < 0,05$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre atletas e não-atletas em relação à presença de sinais ou sintomas de DTM. Ao comparar os adolescentes do grupo (P) aos diferentes subgrupos de Tanner, nenhuma diferença estatisticamente significativa foi encontrada.

O provável efeito protetor dos níveis de testosterona nos atletas pode ter levado à falta de significância estatística.

PNa115 Avaliação do uso de dentífricos com alta concentração sobre a erosão e abrasão do esmalte dentário bovino. Estudo "in vitro".

Moretto MJ*, Delbem ACB, Sasaki KT, Magalhães AC, Martinhon CCR
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: mjmoretto@terra.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar a ação de dentífricos com alta concentração de fluoreto sobre a erosão associada ou não a abrasão. Foram utilizados 120 blocos de esmalte bovino (4x4mm), selecionados através da microdureza de superfície (SMH inicial). Em seguida foram divididos em 4 grupos (n=30) de acordo com o dentífrico a ser utilizado: placebo, 1100 µg F/g Crest™, 1100 µg F/g, 5000 µg F/g. Os blocos foram submetidos ao desafio ácido com Sprite Zero® por 5 minutos 4 vezes ao dia, por um período de 7 dias. Na sequência todos os blocos receberam tratamento com slurry dos dentífricos (1.3) por 15 segundos. Metade dos blocos (n=15) foi submetida ao processo de abrasão através da escovação por 15 segundos utilizando escova elétrica Colgate Motion. As médias da porcentagem de perda de dureza da superfície (% SMHC) e os valores médios do desgaste (µm) para os grupos submetidos a erosão foram de: placebo 82,26% e 3,36 µm, 1100 µg F/g Crest™ 73,38% e 2,46 µm, 1100 µg F/g, 72,86% e 2,46 µm, 5000 µg F/g 64,06% e 1,46 µm. Já nos grupos submetidos à erosão associada à escovação, as médias da porcentagem de perda de dureza da superfície (% SMHC) e os valores médios do desgaste (µm) foram de: placebo 76,63% e 4,63 µm, 1100 µg F/g Crest™ 66,15% e 3,10 µm, 1100 µg F/g, 65,48% e 3,43 µm e 60,37% e 2,18 µm.

De acordo com os resultados, o dentífrico fluoretado com 500 µg F/g suplementado com TMP a 3% apresentou os melhores resultados quando aplicados sobre o esmalte dentário submetido a desafios ácidos com ou sem escovação, entretanto, não foram capazes de inibir totalmente o desgaste pela erosão e erosão associada à abrasão. (Apoio: CNPq - 133857/2007-7)

PNa116 Fatores de risco a cárie e CPOD/ceod em crianças portadoras de fissura labiopalatina

Tannure PN*, Kuchler EC, Romanos HF, Costa MC, Granjeiro JM
Odontopediatría e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: patricianivoloni@yahoo.com.br

O bjetivou-se avaliar a prevalência de cárie em crianças portadoras de fissura labiopalatina e comparar com crianças saudáveis, sem malformações congênitas. A amostra constituiu-se de 345 sujeitos, 115 com fissura labiopalatina não-sindrômica e 230 controles, com idade entre 4-21 anos, residentes no Rio de Janeiro. Os dados foram coletados em um hospital de reabilitação e nas clínicas de uma instituição de ensino. Os responsáveis responderam a um questionário sobre hábitos de higiene bucal e dieta. Realizou-se o exame clínico utilizando-se índices ceod e/ou CPOD. Confirmou-se o diagnóstico e o tipo de fissura no prontuário médico. Os dados foram analisados através dos testes χ^2 e T ($p < 0,05$) e a razão de chance (OR) foi verificada para análise da força e direção dessa associação. Observou-se que os grupos utilizavam-se de medidas preventivas como escovar os dentes 3 vezes/dia (50,9%) com dentífrico fluoretado (100,0%) e não ingerir doces entre refeições (40,6%). O índice CPOD foi 1,20 (±1,8) no grupo com fissura e 0,90 (±1,8) no grupo controle sem diferença estatística ($p = 0,16$). Na dentição decidua, o ceod foi 1,68 (±2,1) no grupo com fissura e 2,61 (±2,9) no grupo controle. A prevalência de cárie na dentição decidua foi significativamente menor no grupo com fissura ($p = 0,016$). Crianças com fissura não apresentaram risco elevado para cárie em ambas as dentições (OR=0,96; IC: 0,59-1,58; $p = 0,90$). Conclui-se que crianças com fissura labiopalatina adotaram medidas preventivas e apresentaram prevalência de cárie similar quando comparadas ao grupo controle.

(Apoio: CAPES)

PNa117 Avaliação de géis fluoretados de baixa concentração, suplementados com trimetafosfato de sódio na desmineralização do esmalte in vitro

Danelon M*, Delbem ACB, Sasaki KT, Percinoto C, Takeshita EM
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: marcelledanelon@hotmail.com

Ação anticariogênica do gel fluoretado se deve a formação de fluoreto de cálcio (CaF₂), mas sua alta concentração de fluoreto (F) traz risco de intoxicação aguda. O objetivo foi avaliar in vitro a capacidade de géis (pH 7) com baixa concentração de F suplementados com trimetafosfato de sódio (TMP), em reduzir a desmineralização do esmalte. Selecionou-se 100 blocos de dentes bovinos através da dureza de superfície (SH) sendo divididos em 5 grupos (n=20): gel Placebo (sem F); gel com 5% TMP; gel 4500 µg F/g; gel 4500 µg F/g + 5% TMP e gel 9000 µg F/g. Os blocos foram tratados uma única vez (1 min.) com os géis, antes de serem submetidos a ciclagem de pH. A seguir, determinou-se a perda de dureza de superfície (%SH), área integrada da lesão (AKHN), CaF₂ e fluorapatita (FA) formado (pré-ciclagem) e retido (pós-ciclagem) no esmalte. Os resultados foram submetidos à análise de variância e teste de Bonferroni ($p < 0,05$). O tratamento com gel 4500 µg F/g + 5% TMP resultou em %SH igual ao grupo 9000 µg F/g ($p > 0,05$). Os géis 4500 µg F/g e 4500 µg F/g + 5% TMP apresentaram similar concentração de CaF₂ formado ($p > 0,05$) e menor que o de 9000 µg F/g ($p < 0,05$). O CaF₂ retido foi similar entre os grupos ($p > 0,05$). O grupo 4500 µg F/g + 5% TMP apresentou maior concentração de FA formado e retido quando comparado aos demais grupos ($p < 0,05$). O grupo 4500 µg F/g + 5% TMP apresentou menor AKHN quando comparado ao grupo 9000 µg F/g ($p < 0,05$), que diferiu dos grupos Placebo e 5% TMP ($p < 0,05$).

Conclui-se que é possível inibir a desmineralização do esmalte com gel fluoretado de baixa concentração suplementado com 5% de TMP. (Apoio: Fapesp - 2008/0891)

PNa118 Comparação da liberação de fluór entre cimento de ionômero de vidro e compômero: Revisão Sistemática da Literatura

Rezende KMP*, Oliveira LB, Stringhini-Junior E, Mickenautsch S, Bönecker M
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: karla.rezende@bol.com.br

Revisão sistemática é o modelo de estudo com maior evidência científica, realizada para organizar a literatura acumulada sobre uma questão através de um protocolo de pesquisa rigoroso (sistemático para o controle de vieses) quanto à inclusão de artigos, e a partir daí estabelecer uma conclusão geral e imparcial para orientar práticas clínicas. O objetivo desta pesquisa foi avaliar, por meio de uma revisão sistemática, se o cimento de ionômero de vidro (CIV) libera mais fluór que compômeros. Para isso, foi realizada pesquisa das publicações na base de dados da Pubmed em 25 de novembro de 2009 utilizando os seguintes descritores: fluoretos, cimento de ionômero de vidro ou cimentos e compômeros. Foram adotados como critérios de inclusão as pesquisas em "in-vitro", "in situ" e "in vivo", com relevância para a questão, publicadas em Inglês. Os resultados da busca sistemática da literatura mostraram inicialmente 47 ensaios, dos quais apenas 9 estudos "in-vitro" foram aceitos para extração de dados. A análise de dados dos diferentes períodos de avaliação da liberação de fluór indicou que houve liberação de fluór significativamente maior ($p < 0,05$) do CIV.

A revisão sistemática que foi conduzida permite concluir que há evidência científica que os cimentos de ionômero de vidro liberam mais fluór em comparação aos compômeros.

PNa119 Fatores associados à necrose pulpar em incisivos centrais superiores deciduos traumatizados

Aldrigui JM*, Cadioli IC, Mendes FM, Antunes JLF, Wanderley MT
Odontopediatría - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: jaldrigui@usp.br

Avaiou-se fatores associados à necrose pulpar (NP) em incisivos centrais superiores deciduos traumatizados (IC-T). Um examinador coletou dados de fotografias, radiografias e prontuários dos pacientes do Centro de Pesquisa e Atendimento de Traumatismo em Dentes Decíduos da Disciplina de Odontopediatría da FOUUSP de 1998 a 2009. Critério para inclusão: presença de incisivos centrais permanentes erupcionados, IC-T recém escofados ou próximos a estofação. Sinais para classificação da NP: fistula, abscesso ou lesão periapical. Avaliou-se 727 dentes IC-T em 521 prontuários. A incidência de NP foi de 22,6%. Análise de Poisson multivariada indicou como fatores de risco para NP: relato de dor espontânea (RR=1,73; 1,22-2,45), fratura dentinária (RR=1,74; 1,15-2,62), fratura com exposição pulpar (RR=4,55; 2,80-7,40), trauma ósseo (RR=2,56; 1,08-6,08), alteração de cor marrom (RR=1,82; 1,27-2,61), alteração de cor cinza (RR=2,24; 1,48-3,41), reabsorção externa com infecção apical (RR=4,89; 3,36-7,18), reabsorção externa com infecção apical e lateral e/ou cervical (RR=5,05; 3,53-7,22) e reabsorção externa com infecção lateral e/ou cervical (RR=5,66; 3,59-8,90). A presença de calcificação pulpar (RR=0,45; 0,28-0,73) e reabsorção externa com formação óssea (RR=0,62; 0,47-0,83) foram fatores de proteção para NP.

Conclui-se que o conhecimento dos fatores de risco para a necrose pulpar é importante, uma vez que quando observados, o cirurgião dentista pode programar retornos com intervalos menores e assim fazer o diagnóstico precoce da necrose pulpar. (Apoio: CAPES)

PNa120 Influência do uso da HAART na prevalência de lesões orais em crianças infectadas pelo HIV: revisão sistemática

Buczynski AKC*, Rizzo PA, Maia LC, Souza IPR
Odontopediatría e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: anabodonto@yahoo.com

O bjetivou-se realizar uma revisão sistemática para avaliação da influência do uso de HAART na prevalência de lesões orais em crianças infectadas pelo HIV (0-12 anos). Estudos do tipo transversal e coorte que avaliaram a relação entre as diferentes terapias medicamentosas para o HIV, incluindo HAART, e a presença de lesões orais em crianças foram selecionados em 11 bases de dados. A pesquisa inicial identificou 201 estudos, sendo que 12 artigos foram considerados inicialmente elegíveis e lidos na íntegra. Após avaliação da qualidade metodológica dos estudos e da análise do risco de vieses, 3 estudos foram selecionados para a análise final e extração de dados. Verificou-se que a prevalência de lesões orais variou de 0,4% a 53,3%. Candidíase e hipertrofia de parótidas foram as lesões orais mais frequentes.

Crianças que usam HAART possuem uma tendência a apresentar maior prevalência de lesões bucais do que aqueles que não usam HAART. No entanto, essa relação não é suportada por uma forte evidência devido à escassez de estudos de alta qualidade metodológica, bem como à dificuldade de comparação entre eles.

PNa121 Validade concorrente do Escore Unificado de Locus de Controle (ULoC)

Comparat T*, Teixeira KB, Pordeus IA, Paiva SM
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: comparth@yahoo.com.br

O Locus de Controle (LoC) é a crença do indivíduo em sua saúde ser ou não determinada por seus próprios comportamentos. O LoC é avaliado através de uma escala (MHLC), composta por três subescalas, LoC interno (LoCi), LoC externo outros (LoCo) e LoC externo acaso (LoCa). A MHLC foi validada para a língua portuguesa do Brasil. Usualmente, as subescalas são analisadas separadamente. Estudo recente propôs uma forma de avaliar as três subescalas simultaneamente, através do cálculo de um único escore (Escore Unificado de LoC - ULoC) para a MHLC. O objetivo do presente estudo foi verificar a validade concorrente do ULoC. A amostra foi composta por 544 pares de mães e crianças de 3 a 5 anos de idade, selecionadas aleatoriamente em pré-escolas da cidade de Belo Horizonte. As mães responderam à escala MHLC. Para determinação da experiência de cárie (ceo-d), as crianças foram examinadas clinicamente por um examinador previamente calibrado ($Kappa=0,85$), sob luz natural. O coeficiente de correlação de Spearman foi calculado, através do SPSS 15.0 com nível de significância de 95%. As subescalas de LoC externo apresentaram correlação positiva com o escore ULoC ($p<0,001$). O escore ULoC ($p<0,001$) e as subescalas de LoC externo ($p<0,001$) apresentaram correlação positiva com a experiência de cárie. Entretanto, para a subescala de LoC interno a correlação não foi significativa ($p>0,05$).

O escore ULoC demonstrou ter boa validade concorrente com as subescalas e com a saúde bucal. Sendo assim, sua interpretação e aplicação, principalmente em levantamentos epidemiológicos, se torna facilitada quando comparada às subescalas de LoC separadamente. (Apoio: CAPES)

PNa122 A expectativa e percepção dos alunos da graduação de odontologia, quanto ao atendimento de pacientes HIV/Aids

Martinez RS*, Andrade DMR, Noro-Filho GA, Santos CC, Souza RC, Caputo BV, Giovanni EM
Mestrado - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: rfs.martinez@gmail.com

A Organização Mundial de Saúde considera que os cirurgiões dentistas têm a obrigação profissional de atender as pessoas infectadas pelo HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana). Este estudo analisou as expectativas, atitudes e conhecimentos dos estudantes de odontologia do 4º ano da graduação em atendimento de pacientes com HIV. Foram aplicados questionários a 87 estudantes em duas fases: no início do período letivo (primeira fase) e ao final dessa etapa (segunda fase), sendo os resultados analisados através de percentuais, mostrando que a expectativa de aprender e saber tratar esses pacientes foram de 40,3% na primeira fase, aumentando para 63,7% na segunda. Os alunos não tinham conhecimento inicial sobre o HIV: 5,1%, e no final do período escolar: 65% responderam que adquiriram conhecimento suficiente sobre a doença. No que se refere a não rejeição, os percentuais foram semelhantes no início e final: 80,5%. Além disso, 54% para 61% no início e no final não tiveram nenhum medo, justificando que o segredo está na biossegurança, enquanto outros temiam a contaminação por acidentes. Todos os alunos responderam que a aprendizagem é importante para o trabalho futuro. Na fase inicial 5% dos alunos atenderiam esses pacientes após graduar-se, no final deste, 73% concordaram em atender. No que diz respeito à biossegurança, no início, 48% dos estudantes estavam conscientes e no final 98%.

Os resultados evidenciaram alterações durante o aprendizado. No final a maioria dos alunos se sentiram preparados para tratar pacientes com HIV.

PNa123 Prevalência e Fatores Associados à Doença Periodontal em Puérperas, Londrina-PR

Santos CAL*, Silva AMR, Thomson Z, Garbelini CCD, Matsuo T
Pós-graduação Em Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: carol.alcantara77@gmail.com

A doença periodontal tem alta incidência e prevalência na população, e agrava a saúde geral e a qualidade de vida das pessoas. Objetivou-se estimar a prevalência da doença periodontal em puérperas e determinar a gravidade; verificar os fatores associados à doença periodontal e analisar a frequência de nascimentos pré-termo e/ou de baixo peso. O estudo foi transversal, com puérperas residentes em Londrina, PR, que tiveram seus partos em maternidade pública, em maio e junho de 2009. Os dados foram obtidos por entrevista, exame clínico bucal e consulta de prontuários. A classificação da doença periodontal foi pelo Índice Periodontal Comunitário (IPC). Foram estudadas características sociodemográficas; cuidados com a saúde bucal e os problemas de saúde e hábitos maternos antes e durante a gestação. Foi utilizada a regressão de Poisson. Houve 15 (3,1%) perdas e realizadas 472 entrevistas. Entre as puérperas 66,3% tinham de 20 a 34 anos; 64,6% estudaram no mínimo até o fundamental completo; 72,7% eram brancas; 71,4% pertenciam à classe C (ABEP) e 65,3% não trabalhavam fora. A prevalência da doença periodontal foi 41,1%, entre estas, 42,8% tinham bolsa periodontal de 4-5 mm. Pela análise multivariada as variáveis associadas significativamente ($p<0,05$) à doença periodontal foram idade, escolaridade e tempo de tabagismo.

Os resultados sugerem a necessidade de melhoria no acesso ao atendimento odontológico às gestantes, garantindo promoção, prevenção e tratamento resolutivo; além de oferecer subsídios para realização de ações na detecção precoce da doença periodontal.

PNa124 Desigualdades na distribuição da cárie dentária em crianças de 18 a 36 meses na cidade de João Pessoa/PB

Valença AMG*, Dantas RVF, Santiago BM
Clínica e Odontologia Social - Dcos - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: anaval@terra.com.br

No Brasil, constata-se que, apesar da diminuição na experiência de cárie dentária na população como um todo, há grupos de polarização desta patologia. Objetivou-se, por meio de estudo ecológico, avaliar a distribuição de cárie em crianças de 18 a 36 meses, por Distrito Sanitário (DS), em João Pessoa/PB. Foram utilizados dados de levantamento epidemiológico da condição de saúde bucal realizado em 2008, no qual a amostra probabilística foi estimada em 1267 crianças. O inquérito adotou os códigos e critérios do Projeto SBBrazil (BRASIL, 2001) e contou com examinadores previamente calibrados ($Kappa$ interexaminador=0,92; $Kappa$ intra-examinador=0,93). A partir de dados secundários se identificaram as desigualdades pelo Coeficiente de Gini e Significant Caries Index (SiC). Procedeu-se a análise estatística pelos testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($\alpha=5\%$). Do total de 1195 exames realizados (taxa de não resposta de 5,7%), constatou-se prevalência de cárie de 18,1% ($n=216$) e índice ceo-d de 0,51 ($\pm 1,42$) - IC95% = 0,43-0,59. Este valor diferiu para os cinco DS, variando de 0,31 (DSV) a 0,75 (DSII e DSIV) ($p<0,001$). Dentre os componentes ceo-d, o cariado foi responsável por 97,7% do índice geral, havendo diferenças nos DS ($p<0,001$). Foi observada distribuição desigual da doença na população estudada com coeficiente de Gini de 0,88, variando de 0,81 (DSIV) a 0,93 (DSV) e SiC 1,54 (IC95% = 1,39-1,70).

Conclui-se que a distribuição de cárie em crianças de 18 a 36 meses em João Pessoa/PB ocorre de forma desigual na população em geral e para cada distrito sanitário.

PNa125 Importância da Saúde Bucal entre Adolescentes: diferenças entre gêneros

Martins VM*, Fernandes LV, Farias TSS, Bento PM, Godoy GP, Menezes VA, Lins RDAU, Granville-Garcia AF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: veruskamartinsm@yahoo.com.br

A adolescência é uma etapa na qual a saúde geral apresenta-se na sua melhor fase, entretanto é um período de maior risco à saúde bucal. Neste sentido, as estratégias de promoção de saúde, voltadas para esta parcela da população, devem ser estruturadas com base na percepção do adolescente sobre o assunto. Assim, objetivou-se avaliar a importância da saúde bucal para adolescentes de escolas públicas do município de Campina Grande-PB e a influência do gênero neste contexto. Foi um estudo transversal com amostra probabilística de 679 adolescentes de 10 a 19 anos. A coleta de dados foi feita por meio de questionário semi-estruturado, sendo o Qui-Quadrado e o Exato de Fischer os testes estatísticos utilizados (significância de 5%). Os dentes (75,7%, $p=0,281$), a pele do rosto (58,6%, $p=0,022$) e os cabelos (57,6%, $p<0,001$) foram as alternativas que apresentaram maior grau de importância na higienização corporal. Em relação à importância dos dentes, foram destacados a mastigação (65,3%, $p=0,084$), a beleza (59,4%, $p=0,019$) e conseguir emprego (54,2%, $p=0,243$). A doença bucal mais conhecida foi à cárie (59,4%, $p=0,027$). A maioria dos adolescentes considerou sua condição de saúde oral entre boa e regular ($p=188$) e gostaria de receber orientações sobre como ter uma boca saudável (96,8%, $p=0,001$).

Verificou-se prioridade para a estética, o desconhecimento sobre as doenças bucais, a satisfação com a condição bucal, e desejo de informações sobre saúde bucal. O gênero teve pouca influência na análise das variáveis. (Apoio: UEPB)

PNa126 Prevalência de crianças com indicação para o ART

Gibilini C*, Puppini-Rontani RM, Sousa MLR
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: cgibilini@fop.unicamp.br

O tratamento restaurador atraumático (ART) tem sido indicado como tratamento para o sistema único de saúde (SUS). Esta técnica pode também reduzir os custos totais dos cuidados de restauração. O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a proporção de cárie não tratada, com indicação para abordagem segundo o ART, em uma amostra de crianças carentes com idade entre 5 a 10 anos, vivendo em uma sociedade ocidentalizada e tipicamente urbana (Piracicaba, Brasil). Um método de agrupamento para amostragem foi adotado. Nesta amostra de conveniência todas as 10 escolas municipais, que se localizam em áreas de baixa renda foram selecionadas. Este estudo examinou com sucesso 3.731 crianças. O critério de inclusão abrangiu crianças de 5 a 10 anos de idade com dentes deciduais apresentando lesão dentária, que permitissem o acesso do escavador (diâmetro de 0,9 mm). Os critérios de exclusão foram crianças com mais de 10 anos de idade e dentes com lesão dentária apresentando franca ou suscetível exposição pulpar ou abcesso associado. Os exames clínicos odontológicos identificaram que 553 crianças (14,82%), apresentaram cáries não tratadas com indicação para o ART. Isso representa uma média de 1,61 dentes tratados por criança. É notável salientar que 37,60% das crianças examinadas apresentavam cáries não tratadas e 39,90% deles apresentaram pelo menos um dente cariado com indicação para o ART.

Este estudo conclui que uma percentagem razoável de cáries não tratadas estariam indicadas para abordagem segundo o ART, sendo que esta abordagem garantiria cuidados de saúde oral sustentáveis em áreas urbanas desfavorecidas social e economicamente.

PNa127 Prevalência e Severidade de Fluorose Dentária em Escolas da Rede Pública do Município de Campina Grande, PB, Brasil

Pinto AKA*, Medeiros-Lima W, Pinto TCA, Sampaio FC, Rosa MRD
Odontopediatria - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: karlakaia@yahoo.com.br

Objetivou-se verificar a prevalência e severidade de fluorose dentária em escolares de 12 a 15 anos da rede pública do município de Campina Grande, PB. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, observacional, quantitativo, cuja amostra foi de 611 escolares. Obteve-se aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Paraíba (752/06). O exame clínico foi realizado pela pesquisadora ($Kappa = 0,75$), sob luz natural, após escovação supervisionada e secagem dos dentes por meio de um nebulizador. O grau de severidade da fluorose para cada indivíduo baseou-se no maior grau observado, sendo utilizado o índice Thylstrup e Fejerskov. Os dados foram analisados por técnicas de estatística descritiva e inferencial (testes Qui-quadrado e Exato de Fisher), com margem de erro de 5,0% e intervalo de confiança de 9,0% com o auxílio do programa Statistical Analysis System, versão 8. Após estudos realizados em águas do estado, verificou-se que o município de Campina Grande não apresenta água fluorada. A prevalência de fluorose foi de 32,9%. A idade mais afetada foi 13 anos (41,1%) sendo menor para os de 14 anos (23,9%), com associação estatisticamente significativa ($p=0,008$). O sexo masculino foi o mais afetado, não sendo observada associação estatisticamente significativa ($p=0,083$). O grau de severidade variou do TF1 ao TF4, com predomínio do TF1 (22,7%). Os pré-molares superiores e inferiores foram os elementos mais acometidos.

A prevalência de fluorose dentária encontrada foi moderada e a maioria dos casos observados foi de pouca severidade com baixo comprometimento estético. (Apoio: CNPq)

PNa128 Impacto de um programa educativo-preventivo em Odontologia na saúde bucal de escolares da rede pública de ensino

Chadi SF*, Aleixo AR, Braga MP, Jesus VCBR, Benetti AR, Poli-Frederico RC, Maciel SM, Barata TJE
Dentística Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: silviafasak@hotmail.com

Este estudo avaliou o impacto de um programa educativo-preventivo em Odontologia na saúde bucal de escolares da rede pública de ensino. A amostra foi constituída por 240 escolares de 10 anos de idade do município de Cascavel, Paraná, a qual foi dividida em dois grupos: escolares participantes ou não do programa educativo-preventivo em Odontologia (atividades educativas, escovação supervisionada e bochecho semanal com solução de fluoreto de sódio a 0,2%). O diagnóstico de cárie dentária e necessidades de tratamento na dentição decidua e permanente seguiram a metodologia adotada no Projeto "SB Brasil 2000". Os exames foram realizados no pátio das escolas, sob luz natural indireta, utilizando-se espelho bucal plano e sonda CPI. Os testes qui-quadrado e Mann-Whitney foram utilizados ($\alpha=0,05$). Em relação à variável gênero (46,7% masculino e 53,3% feminino), não foram observadas diferenças estatisticamente significantes na média de ceo-d ($P=0,16$) e CPO-D ($P=0,32$). Não houve diferença quanto à experiência de cárie na dentição decidua entre os participantes (48,3%) ou não (54,2%) do programa educativo-preventivo ($P=0,43$). Em relação à dentição permanente, houve diferença quanto à experiência de cárie entre os participantes (35%) ou não (60%) do programa ($P=0,00$). Os índices ceo-d e CPO-D foram, respectivamente, $1,07\pm 1,48$ e $0,86\pm 1,38$ para os participantes do programa educativo-preventivo e de $1,61\pm 2,15$ e $1,28\pm 1,35$ para os não participantes.

O programa educativo-preventivo em Odontologia apresentou impacto positivo na saúde bucal de escolares de 10 anos de idade da rede pública de ensino.

PNa129 Doenças ocupacionais entre Cirurgiões-Dentistas: um estudo piloto

Vidal HG*, Soriano EP, Carvalho MVD, Coelho-Junior LGTM, Caldas-Junior AF, Araujo ABVL
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: humbertovidal@globo.com

As Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER-DORT) são doenças ocupacionais consideradas um problema de saúde pública, que expressam uma das consequências advindas da relação entre o trabalhador e sua atividade laborativa. O presente estudo piloto faz parte de uma pesquisa que tem como objetivo avaliar a presença de LER-DORT em Cirurgiões-Dentistas do sistema público de saúde. Para tal, uma amostra de 31 participantes com atuação clínica (representando 10% da amostra do estudo principal), respondeu o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QSNQ) modificado, que foi validado no Brasil por Pinheiro et al, 2002. Os resultados foram arquivados e analisados utilizando-se o software SPSS 13.0. Do total de participantes, 51,6% eram do sexo feminino e apresentavam idade média de 34 anos. O tempo médio de formado foi de 10,07 anos, tendo 41,9% dos cirurgiões-dentistas informado possuir uma carga de trabalho diária de 6 a 8 horas. As áreas anatómicas de maior sintomatologia apontadas foram pescoço e região cervical, com 71% de ocorrências; punhos, mãos e dedos, com 64,5%; e região dorsal, com 57,8%. A prática de exercícios físicos regulares foi relatada por apenas 48,4% dos profissionais. Dentre os entrevistados, 96,8% apontaram a existência de nexo causal entre sintomas osteomusculares e o trabalho clínico como cirurgião-dentista.

As LER-DORT repercutem de forma direta na saúde dos cirurgiões-dentistas e partir de estudos específicos sobre a saúde ocupacional, podem ser sugeridos, programas de prevenção e minimização das LER-DORT entre esses profissionais. (Apoio: CNPq)

PNa130 Perfil epidemiológico dos casos de violência notificados pelo serviço de emergência de um município paulista de médio porte

Cecilio LPP*, Garbin CAS, Saliba TA
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: lenisececilio@hotmail.com

A violência constitui um grave problema de saúde pública, e conhecer os fatores vinculados à sua ocorrência é um importante passo para a sua prevenção. O objetivo deste trabalho foi determinar o perfil epidemiológico dos casos de violência notificados pelo Pronto Socorro de um município paulista de médio porte, entre novembro de 2007 e janeiro de 2010. Foi um estudo descritivo das características sociais de agressores e vítimas, parentesco, local e horário da agressão, tipo de violência, parte do corpo atingida e natureza da lesão. Dos 81 casos, a maioria ocorreu nas residências (69,13%) ou vias públicas (17,28%), entre 18:01 e 24:00 (58,02%). As principais vítimas foram mulheres (96,3%), brancas (69,13%) e pardas (22,22%), de 20 a 34 anos (38,27%), com ensino médio completo (23,45%), solteiras (35,80%) ou casadas (35,80%). Os agressores eram homens (65,43%), cônjuges (24,69%) ou conhecidos (18,52%) das vítimas, e em 33,33% dos casos havia suspeita de ingestão de álcool. O tipo de violência mais prevalente foi física (97,53%), seguida de psicológica/moral (61,72%). O meio utilizado foi força corporal ou espancamento (79,01%) e ameaças (22,22%). O tipo de lesão mais frequente foi contusão (37,03%) ou corte/perfuração/laceração (22,22%), atingindo cabeça/face (43,21%) e membros superiores (19,75%), e em 46,91% dos casos não era a primeira vez que ocorria.

Conclui-se que as vítimas que procuraram o serviço de emergência foram, na maioria, mulheres, adultas/jovens, brancas, agredidas fisicamente pela primeira vez pelo cônjuge, em casa, após as 18:00 horas.

PNa131 Incidência de cárie dentária em primeiros molares permanentes em crianças entre 9 a 11 anos de idade de uma escola pública de Belo Horizonte

Melo RCR*, Oliveira CAS, Oliveira AC, Gomes VE, Ferreira EF
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: raquelrossette@yahoo.com.br

Este trabalho propôs investigar a incidência de cárie na superfície oclusal dos primeiros molares permanentes associada a fatores individuais, comportamentais, presença de placa dentária e estágio de erupção dos primeiros molares permanentes. Foi conduzido um estudo longitudinal em uma escola pública de Belo Horizonte com 58 crianças na faixa etária de 9 a 11 anos em 2009, selecionadas de uma amostra de um estudo transversal realizado em 2007. Os dados foram coletados por meio de questionário preenchido pelos pais e o exame clínico das crianças. Foi realizada a reprodutibilidade dos instrumentos através de exames intra-examinador e aplicação do teste/reteste do questionário. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. Os dados foram analisados através de regressão logística multivariada, considerando uma significância estatística de 90%. A incidência de cárie dentária foi de 52,9%. Todas as crianças tinham pelo menos dois dentes em estágio de oclusão funcional. Foram considerados fatores de risco para a ocorrência de cárie dentária na face oclusal dos primeiros molares permanentes: presença de placa estagnada (RR=10,5 [1,7-64,2]) e hábito de escovar os dentes 2 ou 3 vezes ao dia (RR= 3,6 [1,1-12,4]).

A incidência de cárie nos primeiros molares permanentes foi diretamente relacionada à presença de placa dentária e a frequência de escovação dos escolares.

PNa132 Métodos de diagnóstico precoce da cárie radicular

Mello TRC*, Sousa MLR, Antunes JLF, Ellwood RP
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ttmello@usp.br

O objetivo foi avaliar a concordância entre os métodos de diagnóstico clínico da cárie radicular, sonda n° 5, sonda CPI e aparelho de eletrocondutância ECM (eletórico caries monitor). Critérios de inclusão: ter no mínimo 30 anos, ao menos 8 dentes e ao menos 1 lesão de cárie com textura em couro através do exame com a sonda exploradora n° 5. Participaram do estudo 180 indivíduos. Dois examinadores realizaram o exame clínico da textura da lesão no baseline, e após 3 e 6 meses de tratamento com substâncias remineralizadoras, utilizando os três métodos de diagnóstico. No baseline todas as lesões foram classificadas pelos 2 examinadores como consistência em couro através da sonda exploradora n° 5. A sonda CPI não conseguiu detectar o estágio inicial de cárie em 57,3% das lesões de acordo com o examinador 1 e 59,6% com o examinador 2. O Kappa intra-examinador entre os dois métodos clínicos de diagnóstico para cada um dos examinadores foram, respectivamente 0,16 e 0,25. O ECM variou de 100K até 7,24M. Após 6 meses, 104 (57,8%) das lesões foram diagnosticadas como duras pelos 2 examinadores e incluídas no grupo considerado remineralizado. 76 (42,2%) classificadas como moles ou couro foram incluídas no grupo considerado não remineralizado. A sonda CPI conseguiu detectar todas as lesões consideradas remineralizadas pelos 2 examinadores. Do grupo considerado não remineralizado o examinador 1 não detectou com a sonda CPI 59,6% e o examinador 2 (53,8%). O ECM variou de 102K até 18,7M.

A sonda exploradora n° 5 foi a que permitiu melhor sensibilidade tátil. A ponta romba da sonda CPI dificulta a percepção de estágios iniciais de cárie radicular. O ECM tem grande variação. (Apoio: CNPq - 151409/2009-9)

PNa133 Análise da sobrevida por carcinoma epidermóide em boca no município de Belém

Mont'Alverne E*, Silva BMAH, Pereira WMM
Estomatologia - FO-USP FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA USP.
E-mail: kelpereira2@yahoo.com.br

O carcinoma epidermóide é uma neoplasia maligna que ocorre com muita frequência na boca. Os pacientes portadores desta neoplasia ainda apresentam um pobre prognóstico com índices de sobrevida em cinco anos, variando de 20 a 40% na maioria dos estudos. O objetivo deste estudo foi avaliar através de análise retrospectiva, a sobrevida de pacientes diagnosticados com câncer de boca e tratadas no Hospital Ofir Loyola em Belém e estabelecer uma correlação com variáveis demográficas, sócio-econômicas e biológicas. Para a realização do trabalho foram inicialmente analisados o dados existentes nos prontuários arquivados no Registro Hospitalar de Câncer. O seguimento dos casos foi realizado mediante a vigilância de óbitos através do SIM (Sistema de informação de mortalidade) na Secretaria Executiva de Saúde Pública do Estado. A sobrevida geral encontrada foi de 48,24%. A média de idade dos pacientes foi de 53,65 anos, e a maior sobrevida (80%) foi observada para as mulheres que tinham 30 a 39 anos. O fato de ter sido ou não tratada proporcionou 51% de sobrevida para o grupo de pacientes tratados, não estando, entretanto, o tipo de tratamento associado à sobrevida, mas o esquema que conjuga a cirurgia, a quimioterapia e a radioterapia adjuvante proporcionaram a maior sobrevida, que ficou em 100%.

Conclui-se que a sobrevida dos pacientes com carcinoma epidermóide de boca é de no máximo 50%, o que determina a necessidade da recondução de procedimentos no sistema único de saúde do Estado para oferecer nas futuras programações um diagnóstico mais preciso e principalmente precoce destes pacientes.

PNa134 Longitudinal study of caries incidence and baseline socioeconomic, clinical and demographic variables: a Kaplan-Meier survival analysis

Cortellazzi KL*, Tagliaferro EPS, Pereira SM, Ambrosano GMB, Meneghim MC, Pereira AC
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: karinecortellazzi@gmail.com

This study aimed to determine the incidence of dental caries and evaluate the influence of socioeconomic, clinical and demographic variables on the time for disease to appear in the permanent teeth of a cohort of 5-year-old children after 3 years of follow-up. The random sample consisted of 427 preschool children attending 22 public preschools in Piracicaba, SP. A calibrated examiner performed the clinical examination. Dental caries was measured using the dmft/DMFT indexes. Gingivitis and fluorosis were also recorded. The socioeconomic variables (monthly family income, number of people living in the household, parents' educational level, home ownership and car ownership) were collected by means of a semi-structured parental questionnaire. Reexaminations were performed after 3 years to verify dental caries incidence. The Kaplan-Meier survival analysis method was used to study the isolated effect of socioeconomic, clinical and demographic variables on caries incidence after 3 years. Survival analysis showed that children without past caries experience in primary teeth at baseline remained caries-free in permanent teeth for a longer period than children with past caries experience at baseline. Statistically significant relationships with past caries experience in primary teeth at baseline were found with time to develop DMFT increment.

It was concluded that children who presented past caries experience in primary teeth at baseline would be at greater risk to developing DMFT increment than children who had no past caries experience at baseline.

PNa135 Cárie dentária em escolares de 12 anos residentes em município com carências socioeconômicas do Estado da Paraíba, Nordeste, Brasil

Silva PF*, Sá PHF, Farias IAP, Chaves AMB
Dcos - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: priscilasilva2007@yahoo.com.br

O conhecimento da situação epidemiológica de uma população é essencial para o planejamento e a execução de ações em saúde bucal. Este fato tem especial importância nos grupos de polarização da cárie, que apresentam altos índices de severidade da doença, associados às carências socioeconômicas. O objetivo deste trabalho foi verificar a prevalência de cárie em escolares da rede pública do município de Caaporã - PB/ Brasil, avaliando a associação de fatores potencialmente influenciadores em relação à condição bucal desses indivíduos. A amostra, definida mediante cálculo amostral, constou de 141 escolares de 12 anos de idade. Os critérios para avaliação do CPOD foram os adotados pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Para análise estatística foram utilizados testes de qui-quadrado e Exato de Fisher. Obteve-se boa concordância intra-examinador (Kappa 0,64 a 0,90). A experiência de cárie na dentição permanente foi 85,8%. A média \pm Desvio Padrão do CPOD foi de 3,49 \pm 2,99, com valores mínimo e máximo de 0 e 15, respectivamente. A média de CPOD no gênero feminino foi de 3,59 e de 3,35 no masculino (p= 0,88). Ao investigar a satisfação com a aparência dental, observou-se maior número de respostas positivas entre o gênero feminino (55,6%). Com relação à presença de cárie nos dentes anteriores, dos 38 indivíduos nessa condição, 63,2% estavam insatisfeitos com a aparência, verificando-se uma tendência estatística (p = 0,05).

A prevalência de cárie para escolares de 12 anos foi elevada, reiterando a importância de conhecer as necessidades de saúde para priorizar os grupos mais vulneráveis.

PNa136 Influência de crenças comportamentais, sociais e de controle na formação da intenção comportamental em relação ao tratamento protético

Silva ET*, Vieira AH, Nuñez MCO, Ferreira EF, Campos ACV, Leles RC
Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: ericatatiane@hotmail.com

O estudo objetivou analisar a influência de crenças comportamentais, sociais e de controle na formação da intenção comportamental no tratamento protético. Realizou-se um estudo qualitativo tendo como referencial teórico a Teoria do Comportamento Planejado. Foram realizados 4 grupos focais com usuários ou indivíduos com necessidade de tratamento protético. As entrevistas foram guiadas por roteiro semi-estruturado, gravadas, transcritas e analisadas por meio da Análise de Conteúdo Temático Categórico. Emergiram a posteriori as categorias (1) acessibilidade, (2) qualidade do tratamento e (3) acolhimento. A acessibilidade foi relacionada ao custo e medo do tratamento e à credibilidade do profissional junto a seus clientes, considerados meios de divulgação mais confiáveis. Na categoria acolhimento evidenciou-se a importância da comunicação profissional-paciente e do descontentamento atribuído à pontualidade, sendo destacada a ação acolhedora da equipe odontológica, independente do nível e tempo de formação do dentista. Quanto à qualidade, a organização dos serviços em modelo com atuação interdisciplinar propicia atendimento de melhor qualidade e com maior potencial de atender as expectativas relacionadas à função, estética, custos, segurança e durabilidade do tratamento.

A análise dos fatores relacionados à intenção comportamental dos pacientes fornece subsídios para o entendimento dos processos sócio-cognitivos envolvidos na tomada de decisão quanto à seleção da clínica/consultório e à escolha do profissional e do tipo de modalidade protética.

PNa137 Perfil de satisfação e impacto produzido pelas próteses confeccionadas no Centro de Especialidades do Município de Natal entre 2007-2008

Machado FCA*, Costa APS, Pereira ALBP, Ferreira MAF, Carreiro AFP, Oliveira NC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: flavitamachado@yahoo.com.br

O edentulismo é um grave problema em nosso país, especialmente entre os idosos onde cerca de 57,91% usam prótese total. Objetivou-se avaliar o impacto das próteses totais confeccionadas no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), Morton Mariz de Natal, na qualidade de vida dos seus usuários. Realizou-se um estudo seccional com 27 usuários onde os dados foram coletados através de exame clínico e questionário baseado no indicador Oral Impact on Daily Performances. Executou-se a análise descritiva desses dados cujos principais resultados foram: 40,7% usavam prótese total superior e 59,3% usavam total superior e inferior; 71,4% relataram impacto devido às próteses; 43,5% relataram dificuldade em comer e desses 17,4% apontaram a limitação funcional como principal sintoma; 47,8% relataram dificuldade em falar onde 26,1% apontaram o desconforto como sintoma; 21,7% relataram dificuldade na higienização bucal onde 13% apontaram a dor como sintoma; 17,4% relataram dificuldade em dormir e dor como sintoma; 17,4% relataram dificuldade em manter o humor habitual desses 8,7% apontaram a dor como sintoma; 43,5% relataram dificuldade em sorrir onde 17,4% apontaram a insatisfação com a aparência como sintoma; 75% encontravam-se não satisfeitos com a retenção das próteses inferiores e essa foi a principal causa dos impactos em 7 das 8 performances.

As próteses produzidas nesse CEO não estão cumprindo seu papel de reabilitação funcional e social, já que houve dados expressivos de dificuldade na execução de atividades essenciais a uma qualidade de vida satisfatória.

PNa138 Condições sócio-demográficas, tempo de participação em programa de saúde bucal e cárie em industriários: um estudo longitudinal

Lima LS*, Lopes LS, Cangussu MCT
Odontologia Social e Pe - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: luisacte@yahoo.com.br

Desenvolveu-se um estudo de caráter longitudinal, no período de 2003 a 2008, com trabalhadores de empresas de Salvador e região metropolitana que possuíam o Programa de Saúde Bucal na Empresa (PSBE). Para tanto, foram incluídos todos os industriários com pelo menos dois exames odontológicos realizados, totalizando 1277 registros. O objetivo foi testar a associação entre variáveis sócio-demográficas, tempo de participação no programa e proporção de cárie nos anos de 2007, 2008 e final do período. Os indicadores de saúde bucal evidenciaram grande variação ao longo dos anos. Utilizando o modelo final de regressão logística, confirmou-se a associação da proporção de cárie com a idade e escolaridade. Observou-se, ainda, que pertencer ao ramo de atividade de produtos químicos e ter um maior número de participações no programa (RR=0,55 95%IC:0,41 – 0,73) atuaram como fatores de proteção para o desenvolvimento de novas lesões de cárie.

Estes resultados mostram a importância de um programa de saúde bucal presente no ambiente de trabalho no tratamento dos problemas instalados e prevenção da ocorrência de novos danos à saúde bucal.

PNa139 Estado Vacinal contra Hepatite B entre estudantes de Odontologia

Ferreira MVT*, Garbelini CCD, Sangiorgio JPM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: quinho.londrina@hotmail.com

Introdução: O Ministério da Saúde do Brasil reconhece que a soroprevalência do HBV nos trabalhadores da saúde é elevada, em torno de duas a quatro vezes maiores que na população geral, sendo que os da área odontológica têm alto risco de aquisição de hepatite B. Objetivo: Verificar a prevalência da vacinação completa contra a hepatite B entre os estudantes de odontologia. Metodologia: Estudo de natureza descritiva exploratória por meio de análise documental. A coleta de dados ocorreu durante o 1o mês letivo, quando foi solicitado aos estudantes cópia da carteira de vacinação a fim de se verificar a situação vacinal contra Hepatite B. Resultados: Dos 109 estudantes regularmente matriculados na 3ª e 4ª séries, 108 concordaram em participar do estudo. Foi verificada que somente 74,07% haviam recebido as 3 doses da vacina antes do início do ano letivo, 5,56% tomaram a 3a dose no mês do estudo, 6,48% haviam recebido a 1a e 2a doses e 13,89% somente a 1a dose.

Conclusão: Apesar da escola desenvolver várias ações desde o início do curso a fim de conscientizar os estudantes da importância da adoção das medidas de biossegurança, entre elas a imunização no início das atividades clínicas, uma parcela significativa (25,93%) não tinha recebido o esquema completo de vacinação contra Hepatite B. Considerando o alto risco do cirurgião dentista se contaminar principalmente com hepatite B na prática profissional, este estudo permitiu concluir que há uma necessidade premente de despertar nos estudantes a noção do auto-cuidado, como medida de proteção à própria saúde.

PNa140 Avaliação da incidência de Pseudocisto Antral e associação à poluição do ar no município de Volta Redonda, Rio de Janeiro

Cury SEV*, Cury MDPN, Oliveira LB, Felipe MB, Manhães-Júnior LRC, Junqueira JLC
Ciências da Saúde - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.
E-mail: sergiocury@usp.br

Dentre as alterações patológicas que acometem os seios maxilares, o Pseudocisto Antral é frequentemente diagnosticado em radiografias panorâmicas de rotina, sendo importante avaliar a incidência da lesão na população para o estabelecimento de diagnóstico e tratamento. Os objetivos deste trabalho foram avaliar a incidência do Pseudocisto Antral e verificar a associação à poluição do ar em diferentes bairros de Volta Redonda. A amostra foi composta por 2400 radiografias panorâmicas, obtidas no ano de 2008 em um centro de documentação ortodôntica. Os bairros do município foram classificados de acordo com o grau de poluição: pouco elevado, elevado e muito elevado. As radiografias foram analisadas em relação à presença de Pseudocisto Antral, considerando os critérios de avaliação: imagens radiopacas, homogêneas e em forma de cúpula; contorno regular uniforme, e de base de inserção larga, localizadas ao longo da parede inferior ou posterior do seio maxilar. Do total de radiografias analisadas, 164 (6,83%), apresentaram imagens compatíveis com Pseudocisto Antral, sendo 95 casos (57,9%) em indivíduos do gênero masculino e 69 casos (42,1%) no gênero feminino. Observou-se maior incidência de Pseudocisto Antral nos bairros com grau de poluição muito elevado (17,5%) em comparação aos bairros com grau de poluição elevado (8,67%) e pouco elevado (3,96%).

Conclui-se que a incidência de Pseudocisto Antral foi baixa, sendo que a maioria dos portadores da lesão residia nos bairros mais poluídos do município, indicando a participação da poluição do ar na gênese da lesão.

PNa141 Análise da alteração de superfície e de peso da resina resiliente autopolimerizável após imersão em soluções higienizadoras

Gauch LMR*, Dourado CM, Esteves RA, Pedrosa SS, Klautau EB, Oliveira CAF, Silva CM, Cruz AFS
Prótese - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: lrgauch@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi analisar *in vitro* as alterações de peso e de superfície da resina Soft confort®. Para o experimento foram confeccionados 40 corpos de prova (CP)(dimensão de 10 mm x 3 mm x 10 mm) a partir de uma matriz de aço inoxidável. As amostras permaneceram imersas em soluções higienizadoras diariamente por 10 minutos: G 1 imersão em hipoclorito de sódio a 2,5%, G 2 imersão em hipoclorito de sódio a 1%, G 3 imersão em Corega Tabs® e G 4 imersão em água destilada (controle). Após o tratamento de imersão as amostras permaneceram em água destilada em estufa biológica a 37°C. Durante um período de 60 dias. Para avaliar as alterações ocorridas quanto ao peso obtido antes e após a imersão foi utilizado o Teste t Student, a um nível de significância de 5%. Na avaliação da alteração do peso inicial e final nos grupos, observou-se: G1 apresentou diferença significativa (p=0,00001); alterações semelhantes foram observadas no G2 tendo ocorrido diferença significativa (p=0,00001); no G3 não houve diferença significativa (p=0,2269), porém houve diferença significativa estatisticamente no grupo G 4 (p=0,0001). Ao comparar os resultados obtidos com os tratamentos de imersão realizados nos grupos verificou-se através do teste estatístico de ANOVA (p < 0,05%) que não houve diferença significativa nos corpos de prova.

Observou-se que apenas os corpos de prova do grupo G3 não apresentaram diferença significante estatisticamente

PNa142 Resistência de união à dentina, resistência coesiva e grau de conversão de pigmentos resinosos opacificadores

Peralta SL*, Fontes ST, Moraes RR, Piva E, Lund RG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: solupe@gmail.com

Pigmentos resinosos opacificadores são utilizados para mascaramento de dentes escurecidos e manchados, superfícies metálicas e pinos de carbono. No entanto, pouco se sabe sobre as propriedades desses materiais. Neste estudo avaliou-se o desempenho físico-mecânico de pigmentos opacos fotopolimerizáveis por meio de testes de resistência de união (RU) à dentina bovina, resistência coesiva (RC) e grau de conversão (GC). Os pigmentos avaliados foram Monopaque/Ivoclair (MON), OpaK/Angelus (OPK) e Amaris/Voco (AMR). A RU (n=20) foi avaliada em teste de microtração, aplicando adesivo (Scotchbond/3M) à dentina e uma fina camada (0,3mm) de opaco antes da restauração com composito (grupo controle = sem opaco). Para testar a RC (n=5), espécimes no formato de ampulheta foram obtidos e testados sob tração. Os testes foram realizados em máquina de ensaios mecânicos após 24h. A avaliação do GC (n=3) foi realizada por espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier. A fotoativação dos materiais foi realizada com LED (600mW/cm). Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Student-Newman-Keuls (p=0,05). Médias±dp (MPa) para RU foram 49±14* (controle), 40±10* (MON), 39±10* (OPK) e 34±11* (AMR), enquanto para RC foram 56±16* (AMR), 47±9* (MON) e 33±9* (OPK). Para GC (%), as médias foram 50±3* (AMR), 42±6* (MON) e 32±8* (OPK).

As propriedades avaliadas variaram conforme o material testado, porém o uso de resina opacificadora interferiu na resistência de união à dentina.

PNa143 Influência da temperatura de cocção da porcelana na adaptação marginal de infraestruturas de NiCrTi em função da biomecânica do preparo

Abi-Rached FO*, Almeida JGSP, Guedes CG, Fonseca RG, Adabo GL, Cruz CAS
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: filiabi@hotmail.com

A infraestrutura metálica pode sofrer alterações durante a cocção da porcelana que comprometam sua adaptação marginal. A liga de NiCrTi propõe minimizar esse efeito por meio do alto ponto de fusão do titânio presente em sua composição. Este estudo avaliou a influência da temperatura de cocção da porcelana na adaptação marginal de infraestruturas de NiCrTi em função da biomecânica do preparo. Foram confeccionados 40 troquéis metálicos com as seguintes formas de preparo: 1) ombro/6°; 2) ombro/20°; 3) plano inclinado/6°; 4) plano inclinado/20°. Sobre cada troquel foi confeccionada uma infraestrutura para metalocerâmica. Esse conjunto foi dividido em quatro faces com três pontos de leitura cada, estabelecido com elásticos ortodônticos e uma pressão de cimentação foi simulada. As leituras foram realizadas em estereomicroscópio. Após a primeira leitura, as infraestruturas foram submetidas a três ciclos de aquecimento em forno para porcelana. A repetição das leituras foi realizada sob as mesmas condições descritas anteriormente. Os dados foram submetidos ao teste t de Student, ANOVA-1 fator e Tukey (p<0,05). As médias de adaptação (µm) antes e após a cocção da porcelana foram respectivamente: 1) 111,92 e 127,31; 2) 124,15 e 135,48; 3) 122,19 e 138,77; 4) 166,09 e 186,72.

A cocção da porcelana prejudicou a adaptação, independentemente da forma do preparo. O preparo em plano inclinado 20° promoveu pior adaptação quando comparado aos preparos em ombro 6° e 20°, estatisticamente iguais entre si. O plano inclinado 6° foi estatisticamente igual às outras três formas de preparo.

PNa144 Avaliação da resistência à fratura de raízes fragilizadas e submetidas a reforço com diferentes tipos de pinos pré-fabricados

Braga MRCL*, Marques JHS, Giovanni AR, Silva-Sousa YTC, Paulino SM
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: rachelbraga@vivax.com.br

Avaliou-se *in vitro* a resistência à fratura de raízes fragilizadas e submetidas ao reforço com resina composta (RC) e diferentes tipos de pinos. Raízes de caninos superiores (n=30) tratadas endodonticamente foram incluídas em blocos de resina, com exceção dos 4 mm cervicais. As raízes foram fragilizadas com pontas diamantadas (718PM a 7mm, 720PM a 6mm e 730PM a 5mm), em baixa rotação, acopladas em paralelômetro. Foi realizado reforço radicular com resina composta Z250 e diferentes tipos de pino: GI Reforpost RF (fibra de vidro), GII Reforpost RX (fibra de carbono) e GIII White-post (fibra de vidro), fixados com cimento resinoso dual Enforce. Após a confecção de coroas com RC, os blocos de resina com as raízes foram posicionados na máquina universal de ensaios de modo que uma ponta retangular de extremidade arredondada aplicasse uma força com angulação de 135o em relação ao longo eixo das raízes, com velocidade constante de 1 mm/min. Os valores médios de resistência à fratura (GI 0,44kN, GII 0,56kN e GIII 0,52kN) foram submetidos à ANOVA que evidenciou não haver diferença significante entre os grupos (p>0,001).

Concluiu-se que não houve diferença na resistência à fratura das raízes utilizando os diferentes sistemas de pinos pré-fabricados testados.

PNa145 Profundidade de lesão de cárie oclusal produzida in vitro e após uso de verniz com flúor

Sfalcin RA*, Kantovitz KR, Pascon FM, Nociti-Júnior FH, Tabchoury CPM, Puppim-Rontani RM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ravana_sfalcin@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a efetividade do método de produção de lesão artificial de cárie em esmalte na superfície oclusal e verificou a profundidade de lesão após uso de verniz contendo fluoreto (verniz de NaF a 5% (Duraphat) - F). Foram obtidos 15 blocos de esmalte (4X4 mm) de fissuras oclusais de molares humanos incluídos e divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=5): H-hígido - controle negativo, C-lesão inicial de cárie, CF-lesão inicial de cárie+aplicação tópica do verniz. Para produzir C, cada bloco hígido foi imerso individualmente em 32 mL de solução tampão acetato 0,05M, pH=5, 50% saturada em relação a hidroxiapatita, por 16 h/37°C. Para o grupo CF, após a produção de C, o verniz foi aplicado sobre a superfície oclusal por 7 dias e imerso em 20 mL de saliva artificial. Para avaliação da profundidade de cárie, seções da porção central da coroa (80µm) foram examinadas sob microscópio de luz polarizada utilizando filtro lâmbida (5x). Nas imagens adquiridas (1280x1024 mm-24 bits/pixel) foram realizadas 3 mensurações equidistantes de 100µm. Os dados de profundidade (µm) foram submetidos ao teste ANOVA (p<0,05). O grupo C apresentou médias de profundidade de lesão significativamente maiores que o grupo CF, sendo respectivamente 79,3 e 63,3, correspondendo a diminuição de 20% no tamanho da lesão inicial. O grupo H não apresentou lesão.

Pode-se concluir que a metodologia in vitro aplicada foi efetiva na produção de lesão artificial de cárie em esmalte na superfície oclusal e a aplicação de verniz com flúor produziu redução da profundidade da lesão. (Apoio: FAPESP)

PNa146 Análise da resistência à flexão em braços suspensos utilizando diferentes técnicas de soldagem

Soares CJ, Simamoto-Júnior PC*, Novais VR, Nóbilo MAA, Cavalcante LAL, Ferreira FM, Araújo CA, Neves FD

Prótese Dentária - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: psimamoto@foufu.ufu.br

A busca por novas técnicas de soldagem mostra-se importante para otimizar a confecção de próteses fixas, garantindo resistência e longevidade para as reabilitações protéticas extensas sobre implantes. Este trabalho tem por objetivo avaliar a resistência flexural de braços suspensos unidos pela técnica de soldagem por Tungstênio Inert Gás (TIG) em comparação à soldagem a laser. Foram confeccionadas 12 infra-estruturas implanto-superiores em titânio (Ti), cada uma com duas barras distais sobre três implantes. As estruturas foram divididas em quatro grupos, com diferentes tipos de soldagens e diferentes diâmetros dos componentes protéticos. Seis estruturas com pilares de diâmetro regulares (4,1mm de diâmetro) foram divididas em: três estruturas soldadas a laser (GRL) e três estruturas soldadas pelo sistema TIG (GRT). A mesma divisão se repete com as seis estruturas para pilares de diâmetro largo (5,0mm de diâmetro) (GLL e GLT). Estas estruturas foram submetidas à força vertical na sua extremidade por meio de máquina de ensaio mecânico. Os dados obtidos no ensaio foram empregados na fórmula para obtenção da resistência à flexão (MPa) em corpos de seção circular. Os valores foram submetidos a análise de variância - two way ANOVA (p<0,05). Os resultados mostraram não haver diferença estatística para os dois fatores de estudo (diâmetro do implante e tipo de solda). Os valores absolutos de força máxima de fratura, foram maiores para o grupos soldados a laser (GRL e GLL).

A solda por meio de aparelho TIG se apresentou como alternativa promissora para união de estruturas protéticas em Ti em relação a solda a laser. (Apoio: CNPq - D-002/2008)

PNa147 Efeito do método de polimerização nas propriedades mecânicas, contração pós-gel e tensões residuais de cimentos resinosos

Soares CJ*, Tantibirojn D, Versluis A, Fernandes-Neto AJ, Soares PBF
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: carlosjsoares@umuarara.ufu.br

Objetivo deste estudo foi de avaliar como o efeito entre a manipulação e a polimerização afeta a propriedades mecânicas, a contração pós-gel e as tensões residuais de diferentes cimentos resinosos. 5 cimentos resinosos: RelyX ARC (ARC); RelyX Unicem (UNI); GCem (GCE); All Cem (ALL); Mono Cem (MON) foram polimerizados usando 3 métodos: M0- imediatamente após a manipulação; M3- polimerizado 3-min após a manipulação; M5- polimerizado 5-min após a manipulação. A contração Pós-Gel (Shr) foi mensurada com strain-gauges (n=10). Ensaio de endentação Knoop (n=5) foi usado para medir a dureza (KNH) e módulo de elasticidade (E). Shr e E foram aplicados em modelos de elementos finitos 2D de um pré-molar com inlay cerâmico fixados com os cimentos testados. As tensões geradas foram obtidas pelo critério de Von Mises modificado (Str). Os dados de Shr, E e KNH foram analisados estatisticamente com ANOVA fatorial e teste de Tukey (p<0,05). Os resultados de KNH (kg/mm²)/E (GPa)/Shr (vol%) foram: ARC: M0:48/12/0,97A; M3:47/13/0,73B; M5:46/13/0,64C; UNI: M0:49/15/0,91A, M3:50/15/0,73B, M5:51/15/0,64C; GCE: M0:44/14/0,61*[†]; M3:46/14/0,52B; M5:42/13/0,33C; ALL: M0:53/12/0,90*[†]; M3:51/12/0,78B; M5:51/12/0,68C; MON: M0:32/9/0,91A; M3:30/9/0,83B; M5:31/9/0,71C. KNH e E não foram significativamente afetados pelos métodos de polimerização. shr e Str foram significativamente maiores para M0 que M3 e M5.

O Str foi modulado pelo Shr e por E. A espera de 3 ou 5 minutos antes da polimerização do cimento reduz significativamente a contração pós-gel e as tensões residuais. (Apoio: FAPs - FAPEMIG, MDRCCB-University of Minnesota: CNPq)

PNa148 Estudo da resistência à tração de quatro diferentes cimentos provisórios no sistema restaurador CeraOne

Matos DAD*, Nascimento LR, Klautau EB, Esteves RA, Alves BP
Ciências da Saúde - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.
E-mail: DDMATOS@CESUPA.BR

Diversos agentes de cimentação provisória encontram-se disponíveis no mercado e ainda permanecem dúvidas quanto à efetividade destes agentes e, qual deles oferece a maior resistência à remoção da prótese sobre implante. Desta forma, este trabalho teve por objetivo avaliar a resistência à tração de cimentos provisórios no sistema restaurador CeraOne. Para o experimento foram utilizados quatro cimentos temporários: Dycal (Dentsply), Lysanda (Lysanda), RelyX Temp NE (3M ESPE) e Vidron F (SS WHITE), que foram divididos em quatro grupos de 10 componentes cada - análogo CeraOne e cilindro (Conexão). Os cimentos após a manipulação foram colocados no interior dos cilindros, levados sobre os pilares Ceraone, pressionados e mantidos por 10 minutos sobre uma carga estática de 3 Kgf, em temperatura ambiente. Após 24 horas, foi realizado o teste de tração na máquina universal de ensaios EMIC (DL 500) a uma velocidade de 0,5mm/minutos. Após análise estatística através de ANOVA e teste de Tukey (p<0,05), os resultados evidenciaram que a resistência à tração foi obtida em ordem decrescente pelo Dycal (110,81 ± 37,02), RelyX Temp NE (91,56 ± 15,25), Lysanda (75,86 ± 26,44) e Vidron F (41,29 ± 22,09).

Concluiu-se que os cimentos provisórios propiciaram diferentes níveis de retenção à tração.

PNa149 Estudo da Microdureza e Profundidade de Lesões de Cárie Artificiais Produzidas por Diferentes Métodos

Pacheco LF*, Banzi ECF, Rodrigues E, Sacramento PA, Costa AR, Puppim-Rontani RM
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: larissapacheco99@hotmail.com

Objetivo do estudo foi avaliar a microdureza superficial e transversal e profundidade de lesão de cárie formada (MEV) dos modelos biológico (biofilme de S.mutans-MB) e in situ (IS) de produção de cárie, e lesões oclusais de dentes extraídos com cárie (grupo controle-GC). Foram obtidos 15 blocos de dentina de 4x4x2mm de terceiros molares extraídos (n=5); 5 com lesão de cárie oclusal e 10 hígidos. Os blocos de dentina hígida foram submetidos ao processo de cárie artificial (MB, IS) e juntos com o GC foram seccionados longitudinalmente ao centro da lesão para a análise da microdureza Knoop (KHN) superficial e transversal, e MEV em uma das seções. As demais seções foram analisadas quanto a profundidade da lesão em MEV (X25 e X200). Os dados obtidos na análise da microdureza superficial e longitudinal, e profundidade de lesão foram submetidos aos testes t, ANOVA e Tukey (p<0,05). Os resultados mostraram que o MB (5,44) apresentou valores semelhantes ao GC (5,64) na microdureza superficial, e IS (25,01) não apresentou diferença estatística do GC (23,29), na microdureza longitudinal. A profundidade de lesão foi similar para MB (288,6 µm) e GC (273 µm), e IS (166,2 µm) produziu a menor profundidade.

Concluiu-se que devido à similaridade apresentada entre ambos métodos artificiais de produção de cárie e a lesão natural ter ocorrido em diferentes aspectos (microdureza superficial e longitudinal, e profundidade da cárie) estes não devem ser usados indistintamente em estudos in vitro. (Apoio: FAPESP - 2008/02331-6)

PNa150 Utilização de diferentes resinas compostas no reforço de raízes fragilizadas

Oliveira JEC*, Lima AC, Giovani AR, Sousa CJA, Silva-Sousa YTC, Paulino SM
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: drgiovani@gmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à fratura de raízes fragilizadas e submetidas ao reforço com três resinas compostas (RC) e pinos de fibra de vidro (Reforpost-Angelus). Raízes de caninos superiores (n=30) tratadas endodonticamente foram incluídas em blocos de resina, com exceção dos 4 mm cervicais. As raízes foram reforçadas com as resinas compostas que foram fotopolimerizadas utilizando-se pinos fototransmissores e reabilitadas com os pinos pré-fabricados cimentados com cimento resinoso Panavia F: GI - resina Z250, GI - resina Z350 e GI - resina Opallis. Após a confecção de coroas com RC, os blocos de resina com as raízes foram posicionadas na máquina universal de ensaios de modo que uma ponta retangular de extremidade arredondada aplicasse uma força com angulação de 135° em relação ao longo eixo das raízes, com velocidade constante de 1 mm/min. Os resultados obtidos foram submetidos à ANOVA, que mostrou não haver diferença estatísticas significantes entre os grupos (p>0,001).

Concluiu-se que não houve diferença na resistência à fratura das raízes fragilizadas utilizando as diferentes resinas compostas testadas.

PNa151 Caracterização de camada híbrida e expressão de nanoinfiltração na interface cimento resinoso-dentina humana tratada com clorexidina

Naves LZ*, Stape THS, Dantas TS, Fonseca RB, Sinhorette MAC, Soares CJ, Correr-Sobrinho L, Quagliatto PS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lucasazagoon@hotmail.com

Tratamento da superfície dentinária com clorexidina pode interferir nas propriedades dos materiais para cimentação e na inerente estabilidade da interface de união. Este estudo caracterizou a camada híbrida e investigou qualitativamente a expressão de nanoinfiltração (NI) de diferentes cimentos resinosos unidos a dentina submetida ou não ao tratamento com clorexidina 2% (CHX). Blocos de resina composta foram cimentados a dentina humana (n=10) usando cimentos resinosos (RelyX ARC, 3M ESPE; ARC; RelyX Unicem, 3M ESPE; UN) após o substrato ter sido ou não tratado com CHX. ARC-c e UN-c: controle - seguindo recomendações do fabricante; ARC-chx: CHX aplicada na dentina previamente condicionada e UN-chx: CHX aplicada sobre a smear-layer. As amostras foram seccionadas em palitos de 1mm x 1mm. Na sequência todos os palitos foram imersos em nitrato de prata amoniacal por 12h, metade das amostras foram fraturadas para análise da NI transversal na interface e outra metade foi preparada seguindo protocolo para análise de camada híbrida em MEV. Todas as amostras foram cobertas com carbono e examinadas em MEV no modo elétron secundário e backscattering. Aumento da NI foi detectado nos grupos tratados com CHX, independente do tipo de cimento utilizado. Ausência da camada híbrida foi detectada nos grupos cimentados com UN.

Os resultados sugerem que a CHX poderia contribuir para diminuição da estabilidade da camada híbrida e que o mecanismo de união micromecânica ausente nos grupos UN é responsável pelos menores valores de união deste cimento encontrados na literatura.

PNa152 Comparação da citotoxicidade basal entre compósitos à base de silorano e de metacrilato

Romagnoli C*, Soares VCG, Toyama MH, Moura SK, Gonini-Júnior A, Lopes MB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: claubert@sercomtel.com.br

Compósitos à base de silorano, foram introduzidos recentemente para restauração de dentes posteriores. Por se tratar de um material epóxico, diferindo das resinas usuais, o trabalho visa comparar sua citotoxicidade basal com os convencionais. Células McCoy (NCTC clone 929, Instituto Adolfo Lutz) de forma fibroblastóide, de tecido conjuntivo de camundongo - clone de linhagem L com procedência do CCL-1 (ATCC - USA), foram mantidas em meio Eagle acrescido de 7,5% de soro fetal bovino. 200 µL do meio contendo aproximadamente, 104 células/mL foram adicionados em orifícios de microplacas para cultura de tecido, as quais foram incubadas à 37°C. Após 24h, o meio foi removido e as células expostas aos materiais: Z-350, Single Bond, P-90, primer P-90 e adesivo P-90. Os corpos-de-prova foram confeccionados (6mmX2mm altura) de acordo com as instruções do fabricante. Após nova incubação, as microplacas foram reveladas pela técnica do vermelho-neutro e lidas em espectrofotômetro multicanal (Tecan Austria Ges. M.b.H.), em comprimento de onda de 560 nm e filtro de referência 620 nm. Os experimentos foram realizados em triplicata e repetidos, no mínimo, 3 vezes, acompanhados de controle de viabilidade celular (células não tratadas) e controle negativo (Teflon). Os resultados demonstraram que todos os materiais reduziram em 30% a viabilidade celular, incluindo o Teflon, no entanto, para a P-90 a redução foi maior (48%) com diferença estatística (p<0,05) em relação aos demais materiais, os quais não diferiram entre si (p>0,05).

O compósito P-90 apresentou maior citotoxicidade.

PNa153 Influência da degradação química e abrasiva na superfície de materiais restauradores nanoparticulados

Paula AB*, Alonso RCB, Ambrosano GMB, Consani RLX, Puppim-Rontani RM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: andbol@fop.unicamp.br

O objetivo foi avaliar a presença de nanopartículas na resistência à degradação química/abrasiva(DQA) de dois cimentos ionoméricos modificados por resina(Vitremer e Ketac N100) e dois compósitos(Z350 e TPH Spectrum). Trinta discos de cada material foram preparados e polidos após 24h. Em seguida, foram realizadas as avaliações iniciais de rugosidade e dureza Knoop. As amostras foram distribuídas aleatoriamente em 12 grupos(n=10), de acordo com o material restaurador e solução para degradação química (saliva artificial, suco de laranja e Coca-Cola®). Após 30 dias de imersão, com troca semanal das soluções, as amostras foram submetidas à abrasão mecânica por escovação(30.000 ciclos com carga de 200 g – frequência 250 ciclos/min) e a rugosidade e dureza foram avaliadas. A morfologia superficial foi observada em MEV. Os dados de dureza e rugosidade foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey(p<0,05). Os compósitos apresentaram menor rugosidade e maior dureza que os materiais ionoméricos antes e após a DQA, independente da solução de armazenamento. Não houve diferença significativa entre os materiais de mesma classe nos itens avaliados. A DQA foi observada pela redução da dureza em todos os grupos e a saliva foi a solução menos agressiva, enquanto o aumento da rugosidade foi observado na maior parte das condições avaliadas, exceto para o compósito Z350. O suco de laranja foi a solução que mais aumentou a rugosidade dos materiais.

O compósito nanoparticulado foi mais resistente à DQA, entretanto, a presença de nanopartículas não melhorou as propriedades de dureza e rugosidade do Ketac N100 (Apoio: CAPES)

PNa154 Comportamento Óptico de uma Resina Composta Dual Shade Comparada a uma Resina Classificada pela Escala Vita Clássica

Kaizer MR*, Diesel PG, Mallmann A, Jacques LB
Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: marinakaizer@terra.com.br

Novas resinas compostas apresentam sistema "Dual Shade" e propõem mimetizar duas cores da escala Vita Clássica. Este trabalho avaliou propriedades ópticas de uma resina composta "Dual Shade" (Brilhant A1 B1 E - Coltene Whaldent) e de duas classificadas na escala Vita Clássica (FillMagic A1 E; e Fill Magic B1 E - Vigodent/ Coltene), em diferentes tempos de armazenamento. Confeccionou-se 18 corpos-de-prova (cps) com 10mm x 2mm (n=6). Após o polimento a cor inicial foi aferida com espectrofotômetro (SP60 / XRite - sistema CIE L* a* b*). Os cps foram armazenados em água por 90 dias e nova leitura foi realizada. Os dados foram analisados por Análise de Variância e Tukey (5%). Na comparação da cor da resina "Dual Shade" com as demais, houve diferença nas duas comparações, que diminuiu com o tempo, mas manteve-se significante A Brilhant A1 B1 foi a que apresentou menor variação de cor com o tempo, e as demais não diferiram entre si. A Brilhant A1 B1 apresentou-se mais cromatizada que as demais e não demonstrou variação significante do croma com o tempo. A resina FillMagic A1 apresentou um aumento do croma com o tempo, e não diferiu da FillMagic B1 no tempo zero. Esta última não apresentou variação de croma com o tempo. Com relação a opacidade a resina Brilhant A1 B1 não diferiu significativamente da FillMagic B1 e ambas foram diferentes da FillMagic A1, que apresentou a maior opacidade.

A cor da resina "Dual Shade" diferiu significativamente das demais, podendo esta diferença ser classificada como clinicamente inaceitável ($\Delta E > 3,3$), porém esta resina composta manteve sua cor, croma e opacidade estáveis com o tempo.

PNa155 Avaliação do uso de inibidores sintético de metaloproteínas na resistência de união de cimentos resinosos à dentina

Stape THS*, Quagliatto PS, Moreira EM, Naves LZ, Fonseca RB, Corrêa-Sobrinho L
Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: thiago@hotm.com

Este estudo avaliou o efeito de inibidores sintéticos de metaloproteínas (MMP): Clorexidina 2% (CHX) e o Ácido Edético 24% (EDTA) na resistência de união de cimentos resinosos à dentina humana coronária. Blocos de resina composta foram cimentados utilizando dois cimentos resinosos (RelyX ARC, 3M ESPE; ARC; RelyX U100, 3M ESPE; U100) em substrato dentário tratado ou não tratado previamente com CHX ou EDTA. Foram obtidos seis grupos experimentais: ARC e U100c, grupos controles, e ARC/CHX, U100/CHX, ARC/EDTA e U100/EDTA. A CHX foi aplicada por 60s na dentina condicionada por H₂O₂, 37% nos grupos ARC/CHX e na dentina coberta com smear layer no grupo U100/CHX. O EDTA foi aplicado por 40s no substrato dentário coberto por smear layer no grupo U100/EDTA e em substituição ao condicionamento com H₂O₂, 37% no grupo ARC/EDTA. Após armazenamento em água destilada por 24h, foram seccionados palitos de 1mm x 1mm que foram submetidos ao Ensaio de Microtração (mTBS) e posteriormente analisados em Microscopia Eletrônica de Varredura para determinação dos padrões de falha. Utilizou-se ANOVA e o Teste de Tukey (p<0,05) para análise estatística. O uso de CHX não afetou os valores de mTBS de ARC e U100, já o EDTA, associado ao U100, resultou em valores de mTBS estatisticamente maiores e ao ARC, em valores menores: ARCc (42,72 MPa)^a, U100c (12,98 MPa)^a, ARC/CHX (39,19 MPa)^a, U100/CHX (11,99 MPa)^a, ARC/EDTA (24,78 MPa)^a e U100/EDTA (18,41 MPa)^a.

ARC apresentou os valores de mTBS mais altos independente do tipo de inibidor de MMP usado. EDTA pode ser utilizado para aumentar a resistência de união do U100 à dentina coronária.

PNa156 Efeitos da degradação erosiva na superfície de nano-materiais restauradores estéticos

Fúcio SBP*, Paula AB, Alonso RCB, Ambrosano GMB, Puppim-Rontani RM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: nana_beatriz@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência erosiva de dois cimentos ionoméricos modificados por resina (Vitremer e KetacN100) e dois compósitos (Z350 e TPH Spectrum), quando imersos em soluções ácidas. Trinta discos de cada material foram confeccionados e polidos após 24 horas. Em seguida, foram realizadas as avaliações iniciais de rugosidade e dureza Knoop. As amostras foram divididas em 12 grupos (n=10), de acordo com o material restaurador e soluções de armazenamento (saliva artificial, suco de laranja e Coca-Cola®). Após 30 dias de imersão, com troca semanal das soluções, a superfície foi avaliada quanto a rugosidade, dureza e morfologia (microscopia). Os dados de dureza e rugosidade foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey (p<0,05). Os compósitos apresentaram menor rugosidade e maior dureza que os materiais ionoméricos em todas as situações estudadas. Após a erosão, a diminuição significativa da dureza foi observada para todos os materiais, enquanto o aumento da rugosidade foi observado apenas nos materiais ionoméricos, dependente da solução de armazenamento. Enquanto o Vitremer sofreu aumento de rugosidade, quando armazenado apenas em suco de laranja, o Ketac N100 mostrou-se sensível à Coca-Cola® e ao suco. O compósito Z350 mostrou valores similares de dureza após a erosão, independentemente da solução de armazenamento. Para os outros materiais, a saliva mostrou-se menos agressiva no amolecimento dos materiais.

A presença de nanopartículas na composição dos materiais restauradores estéticos estudados não influenciou na resposta à degradação erosiva quanto à rugosidade e dureza. (Apoio: CAPES)

PNa157 Avaliação da dureza e alteração de cor de silicões para prótese facial frente ao envelhecimento e pigmentação

Pinheiro JB*, Daher C, Maida AFP, Paranhos HFO, Macedo AP, Silva-Lovato CH
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: julianabarchelli@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a dureza SHORE A e a alteração de cor de 02 silicões (Ortho Pauer e MDX 4- 4210) frente à pigmentação (intrínseca e extrínseca) e envelhecimento (termociclagem e luz ultravioleta). Foram confeccionados 40 corpos-de-prova circulares (16 mm x 3 mm) para cada material, sendo que 20 receberam pigmentação intrínseca (PI) e 20, pigmentação intrínseca e extrínseca (PIPE) por meio da adição de pó de maquiagem. As variáveis foram mensuradas antes e após o envelhecimento por termociclagem (T) e luz ultravioleta (UV) simulando um período de 12 meses. Para análise da dureza empregou-se o Teste Anova, e para alteração de cor, o Teste de Kruskal Wallis (P=0,05). A pigmentação (PI: $\mu=1,81\pm0,50$; PIPE: $\mu=0,94\pm0,31$) e o envelhecimento (T: $\mu=0,81\pm0,43$; UV: $\mu=1,94\pm0,38$) não promoveram alteração significativa na cor do silicone Ortho Pauer; para o MDX, a PIPE ($\mu=2,52\pm1,38$) promoveu maior alteração de cor que a PI ($\mu=0,59\pm0,54$). Para o MDX, o grupo UV/PIPE ($\mu=2,52\pm1,45$) sofreu maior alteração de cor quando comparado ao UV/PI ($\mu=0,29\pm0,13$). Quanto à dureza, o Silicone Ortho Pauer ($\mu=2,24\pm0,02$) sofreu maior variação que MDX ($\mu=0,89\pm0,25$). O UV e a PIPE (UV: $\mu=3,51\pm2,30$; PIPE: $\mu=1,88\pm0,10$) promoveram maior variação quando comparado ao T ($\mu=2,16\pm0,15$) PI ($\mu=0,53\pm0,17$).

O envelhecimento por UV e a pigmentação intrínseca e extrínseca foram os fatores que causaram as maiores alterações nas variáveis analisadas.

PNa158 Eficácia antimicrobiana do óleo de copaíba ozonizado ou não sobre biofilmes de s.mutans

Morgan LFS*, Araújo PV, Poletto LTA, Lanza LD, Albuquerque RC, Alvim HH, Diniz IMA, Peixoto RTRC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: luismorgancd@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo é avaliar a eficácia antimicrobiana dos óleos de copaíba ozonizados ou não ozonizados sobre o S. Mutans em amostras de dentes bovinos. Quarenta blocos de esmalte/dentina de incisivos foram preparados e imersos em tubos de ensaio contendo caldo BHI contaminado com S. mutans (ATCC 25175) em uma concentração inicial de 10⁸ UFC/ml. Durante cinco dias, foram realizadas trocas diárias do caldo BHI de forma a produzir um biofilme sobre os espécimes. Após a formação do biofilme, os blocos foram aleatoriamente divididos em quatro grupos (n=10) de acordo com as terapias antimicrobianas a serem avaliadas: G1- óleo de copaíba ozonizado (1000ppm); G2- óleo de copaíba não ozonizado; G3- solução de hipoclorito a 5% (controle positivo); e G4- água destilada estéril (controle negativo). Diluições seriadas até 10⁸UFC (unidades formadoras de colônia) foram realizadas e alíquotas de 50µl foram plaqueadas em triplicata em Agar mitis salivarius. Após incubação em microaerofilia em estufa a 37°C por 48h, o número de unidades formadoras de colônias foi obtido por contagem visual. O Grupo 1 mostrou eliminação de 99,67% no número de microorganismos viáveis e o grupo 2 reduziu em 99,16% o número de UFCs viáveis quando comparados ao grupo controle (G4), onde o número de colônias foi considerado incontável. No Grupo 3 (controle negativo) não houve crescimento bacteriano.

Estes resultados indicam que o óleo de copaíba ozonizados ou não foram efetivos na redução do S. mutans nas condições utilizadas no experimento, sugerindo uma possível aplicação destes materiais no tratamento clínico de lesões de cárie.

PNa159 Determinação do potencial de mascaramento do fundo de compósitos cerâmicos odontológicos em função da espessura

Pinto MM*, Lima E, Cesar PF, Yoshimura HN
Materiais Dentários - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
E-mail: mmpdent@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi determinar o potencial de mascaramento de três compósitos cerâmicos: Alumina (AL); Alumina/Zircônia (AZ); Espinélio (SP), todos infiltrado com um vidro à base de lantânio e utilizados como material de prótese dental, através do cálculo da diferença de cor (ΔE) pela mensuração das coordenadas L*a*b* por reflectância em fundo branco e preto. Dez discos de cada material foram confeccionados pela técnica de colagem (slip cast), pela sinterização parcial da barbotina e posterior infiltração de vidro no arcaçabo cerâmico. Após o acabamento e polimento das superfícies o espécime foi submetido ao ensaio em espectrofotômetro UV/Visível com λ 400-700 e passo de 10 nm sobre cada fundo. Foram realizadas medidas em quatro espessuras que variaram entre 2,0 e 0,5 mm. Na espessura de 2,0 mm todos os compósitos foram capazes de mascarar o fundo, atingindo um valor clinicamente relevante ($\Delta E < 3,0$). O compósito AZ apresentou maior poder de mascaramento independentemente da espessura com ΔE médio de 1,0, seguido pelo compósito AL na espessura de 1,5 mm ($\Delta E=0,6$). O material que apresentou menor poder de mascaramento foi o compósito SP com valor médio de ΔE de 7,4 na espessura 1,5 mm.

Pode-se concluir que todos os compósitos cerâmicos avaliados nesse estudo apresentaram potencial de mascaramento do fundo, e os valores de ΔE são afetados pela espessura principalmente nos materiais AL e SP. (Apoio: CAPES)

PNa160 Métodos de fotoativação modulados e concentração de fotoiniciadores: efeito na formação de fendas marginais e internas

D'Alpino PHP*, Alonso RCB, Rodrigues FP, Paula AB, Amore R, Puppim-Rontani RM, Sinhoreti MAC
Odontologia - UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.
E-mail: paulodalpino@yahoo.com

O objetivo do estudo foi avaliar a influência de métodos de fotoativação modulados na adaptação marginal e interna de restaurações confeccionadas com compósitos experimentais com diferentes concentrações de fotoiniciadores. Foram preparados 3 compósitos experimentais (BisGMA / TEGDMA / 65% carga) com diferentes concentrações de amina/canforquinona (C1: 0,5%; C2: 1%; C3: 1,5%). Uma cavidade foi confeccionada na vestibular de 120 incisivos bovinos, os quais foram aleatoriamente distribuídos em 12 grupos (n=10), de acordo com o tipo de compósito e o método de fotoativação (Alta Intensidade; Baixa Intensidade; Soft Start; Pulse Delay - dose de energia de 28 J). Após, uma réplica da margem superficial e da secção transversal das restaurações foi obtida em resina epóxica. Análise em MEV (de 30 a 200x) foi conduzida para determinar a porcentagem de fendas ao longo da margem cavitária e da interface. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey (5%). Restaurações de C1 apresentaram incidência de fendas significativamente superior às confeccionadas com C2 e C3, independente do método de fotoativação (p<0,05). Não houve diferença significativa entre os métodos de fotoativação, independente do tipo de compósito (p>0,05). Na maior parte das amostras, não foram observadas fendas na margem superficial.

Conclui-se que a fotoativação com métodos modulados não melhora a adaptação das restaurações. A concentração de fotoiniciadores é fator determinante na formação de fendas, sendo que uma concentração reduzida de fotoiniciadores pode acarretar em maior desajuste das restaurações. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/56194-0)

PNa161 Clorexidina adicionada ao ácido pode preservar a união ao longo do tempo

Grande RS*, Loguercio AD, Reis A

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: rodrigozuk@hotmail.com

A aplicação de clorexidina (CLO) tem colaborado na preservação da adesão a dentina, mas são em geral estudos de curta duração e avaliados em solução. Este estudo avaliou após 2 anos o efeito da aplicação da CLO na estabilidade de união (resistência de união [RU] e nanofiltração [NI]) à dentina do Adper Single Bond (SB) e do Prime&Bond NT (PB). 42 molares humanos foram desgastados até a exposição da dentina oclusal. Os dentes foram divididos em 3 grupos: 1) aplicação de H3PO435% e reumedecimento com água (CO); H3PO435% com clorexidina a 2% (AC/CLO) e reumedecimento com água e; H3PO435% e CLO a 2% (AG/CLO). Após aplicação do adesivo, restaurações de resina composta foram realizadas. Cada dente foi cortado para obtenção de "palitos" da interface onde foram testados em RU (n=30). Para o teste de NI (n=12), os "palitos" foram corados com nitrato de prata e observados em MEV. Os "palitos" foram testados imediatamente (IM) e após 24 meses (24M-água/37°C). RU e NI foram avaliados em ANOVA de dois fatores para cada adesivo e Tukey ($\alpha=0,05$). No CO houve significativa diminuição da RU (22±9 [PB/IM]; 13±3 [PB/24M] e; 27±12 [SB/IM]; 22±5 [SB/24M]) e AC/CLO (31±9 [PB/IM]; 27±3 [PB/24M] e; 28±4 [SB/IM]; 30±5 [SB/24M]). A análise qualitativa demonstrou aumento da quantidade de NI nas interfaces formadas no grupo CO, e uma preservação da união nos demais grupos para os dois adesivos testados.

O uso da CLO no ácido ou para o reumedecimento da dentina permitiu a estabilidade de união após 24 meses.

PNa162 Avaliação de diferentes tipos de reparos de resina composta à base de Bis-GMA e à base de Silorano

Pleffken PR*, Barcellos DC, Torres CRG, Pagani C, Pucci CR

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: pattyunesp@hotmail.com

Este estudo avaliou a resistência adesiva de reparos da resina composta à base de silorano à base de Bis-GMA. Foram confeccionadas bases cônicas de resina composta divididas em dois grupos: Grupo P60 - Filtek P60 à base de bis-GMA; Grupo P90 - Filtek P90 à base de silorano. Cada grupo foi dividido em 9 subgrupos (n=15), de acordo com o tipo de adesivo (Adesivo à base de Bis-GMA e Adesivo à base de Silorano) e tipo de resina composta (Filtek P60, Filtek P90, Filtek Supreme e Clearfil APX). Com o auxílio de uma matriz de teflon, diferentes adesivos e resinas compostas foram aplicados sobre os cones pré-fabricados para finalizar a segunda metade dos espécimes. Os espécimes foram submetidos à tração na máquina de ensaios mecânicos. Os valores de média de resistência adesiva (MPa) para os diferentes grupos foram: Filtek P60+Adesivo à base de Bis-GMA+Filtek P60 - 17,41a; Filtek P60+Adesivo à base de Bis-GMA+Filtek Supreme - 16,50a; Filtek P60+Adesivo à base de Silorano+Filtek P90 - 17,41a; Filtek P60+Adesivo à base de Bis-GMA+Clearfil APX - 16,33a; Filtek P90+Adesivo à base de Silorano+Filtek P90 - 15,33ab; Filtek P90+Adesivo à base de Silorano+Filtek P90 - 11,75abc; Filtek P90+Adesivo à base de Silorano+Filtek Supreme - 7,62bc; Filtek P60+Adesivo à base de Bis-GMA+Filtek P90 - 7,58c; Filtek P90+Adesivo à base de Bis-GMA+Filtek P90 - 4,88c.

Pode-se concluir que os reparos de resina/resina que apresentam matrizes orgânicas com composições diferentes podem ser realizados, entretanto, o sistema adesivo deve apresentar a mesma matriz orgânica da resina composta que será utilizada para a realização do procedimento de reparo.

PNa163 Resistência ao cisalhamento de um selante de fossas e fissuras isento de bisfenol A após contaminação e associação com sistema adesivo

Mesquita KSF*, Sabbatini IF, Almeida CG, Galo R, Nelson-Filho P, Borsatto MC

Clínica Infantil e Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: kessiamesquita@gmail.com

Este estudo avaliou a resistência ao cisalhamento da interface selante/esmalte de terceiros molares, utilizando-se os selantes Fluroshield® e Embrace Wetbond®. Noventa superfícies planificadas foram condicionadas por 15s, lavadas e secas com jato de água/ar, com exceção dos grupos tratados com Embrace Wetbond®, que foram levemente secos com algodão. As amostras foram divididas, aleatoriamente, em 6 grupos: I) Fluroshield® (controle); II) Embrace Wetbond® (controle); III) Sistema adesivo + Fluroshield®; IV) Sistema adesivo + Embrace Wetbond®; V) Contaminação salivar + Sistema adesivo + Fluroshield®; VI) Contaminação salivar + Sistema adesivo + Embrace Wetbond®. Os grupos V e VI foram contaminados com 0,01 mL de saliva humana fresca por 20s e, parcialmente, secos com algodão. O Single Bond foi fotopolimerizado por 10s. O selante foi dispensado com uma seringa, em uma matriz de teflon®, bipartida, dotada de um orifício central, adaptada a uma mesa metálica ajustável e fotopolimerizado por 20s. Os testes de cisalhamento foram realizados por uma máquina de ensaio universal (0,5mm/min) e as fraturas avaliadas em microscópio estereoscópico (40X). Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey ($p<0,05$). As médias (MPa) foram: 9,55±0,78; 1,51±0,21; 12,95±0,63; 3,42±0,35; 10,42±0,65; 3,14±0,24, respectivamente.

O selante Fluroshield® apresentou melhor resultado e sua associação com o sistema adesivo está indicada, mesmo em condições ideais. Quando o selante Embrace Wetbond® for utilizado, este deve estar associado ao sistema adesivo.

PNa164 Efeito do tratamento de superfície e uso de adesivo sobre a resistência adesiva entre cerâmica de dissilicato de lítio e cimento auto-adesivo

Moraes JR*, Xible AA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

E-mail: jujumoraes@gmail.com

Os dados sobre adesão entre cerâmica e cimento auto-adesivo ainda são escassos na literatura. Este estudo in vitro avaliou a influência do tratamento de superfície e uso de adesivo na resistência adesiva entre um cimento auto-adesivo e uma cerâmica à base de dissilicato de lítio. Dezoito discos cerâmicos (Empress 2 - Ivoclar Vivadent) foram distribuídos em 3 grupos que receberam um dos tratamentos superficiais: (ST) sem tratamento=controle; (J) jateamento com alumina 50µm; (HF) ácido fluorídrico a 10% por 20 segundos. As amostras foram silanizadas e metade de cada grupo recebeu adesivo (A), formando 6 subgrupos. Nas superfícies cerâmicas de cada subgrupo foram feitos 12 cilindros de cimento (RelyX U100 - 3M), armazenados em água por 24 horas à 37°C e submetidos a teste de micro-cisalhamento até fratura. Os valores de resistência (média± desvio padrão), em MegaPascal, foram comparados com os testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($p<0,05$). Os melhores valores foram encontrados nos subgrupos C (17,02± 6,38) e CA (10,62± 7,14), sendo que C = CA ($p=1,0$). Os valores do subgrupo J (24,02± 3,80) foram menores que os do JA (29,46± 2,10). Os valores do subgrupo HF (28,49± 3,09) foram maiores que os do HFA (24,36± 3,06), sendo que os valores de J = HFA < HF = JA.

Os tratamentos superficiais por jateamento com alumina e ácido fluorídrico aumentaram a resistência adesiva entre o cimento auto-adesivo e a cerâmica à base de dissilicato de lítio. O uso de adesivo aumentou a mesma resistência adesiva se o tratamento superficial por jateamento com alumina mas diminuiu se for com ácido fluorídrico.

PNa165 Efeitos da fumaça de cigarros sobre a resistência de união de sistemas adesivos utilizados em restaurações adesivas diretas

Silva LDG*, Cavalcanti AN, Mathias P

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.

E-mail: LIUDANTASTARANTO@GMAIL.COM

Investigaram-se os efeitos do fumo sobre a resistência de união de sistemas adesivos, antes e após a adesão. Superfícies de esmalte e dentina foram restauradas com resina composta utilizando-se dois adesivos dentinários: Single Bond 2 (SB) e Adper SE Plus (ADP) (3M). Os corpos-de-prova foram expostos a fumaça de 10 cigarros, 3 vezes por dia por 45 dias. Os adesivos foram testados sob as condições experimentais: substrato armazenado por 45 dias em água destilada (SA); simulação de fumo previamente à adesão (SF); simulação de fumo posteriormente à adesão (RF); armazenamento em água 45 dias posteriormente à adesão (RA). Após 24 horas, foram obtidos espécimes em formato de palito para realização de ensaio de microtração. Os padrões de fratura e as interfaces de união foram analisados em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre as médias de resistência de união dos grupos expostos à fumaça de cigarros e daqueles apenas armazenados em água destilada. A resistência de união do ADP em dentina foi significativamente maior que a do SB no mesmo substrato, quando previamente armazenado em água por 45 dias. A maior parte dos espécimes esmalte/SB e dentina/ADP demonstrou falhas coesivas em resina. Entre os espécimes esmalte/ADP, notou-se predominância de falhas coesivas no sistema adesivo. Os grupos dentina/SB demonstraram tendência a falhar adesivamente.

Conclui-se que a fumaça de cigarros, antes ou após o procedimento restaurador, não foi capaz de afetar a resistência de união dos sistemas adesivos em esmalte e dentina.

PNa166 Liberação de berílio e níquel de uma liga metálica de níquel/cromo/berílio utilizada em prótese dentária

Mary FC*, Fraga RC

Odonto Clínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: franciscocmary@yahoo.com.br

Metais introduzidos em ligas utilizadas em odontologia podem apresentar citotoxicidade. As ligas à base de níquel-cromo são utilizadas na confecção de próteses e seu uso se deve ao baixo custo. O berílio introduzido nas ligas níquel-cromo melhora a fusibilidade. Está comprovado que o berílio pode apresentar efeito carcinogênico. O níquel é alergênico. É prudente ter cuidado com o uso de metais que apresentam chances de serem prejudiciais à saúde. O objetivo do trabalho foi avaliar se uma liga metálica constituída por Níquel-Cromo-Berílio, é capaz de, após inserção em saliva artificial, promover uma liberação acentuada de seus constituintes. Foi realizado um estudo in vitro onde seis corpos de prova da liga de Ni-Cr-Be (NCB), com média de 18,5 mm de altura e 5,5 mm de diâmetro, com peso médio de 3,4043 g e seis corpos da liga de Ti-6Al-4V, utilizada como grupo controle apresentada em forma de varetas com 4 mm de diâmetro e 26 mm de altura e peso médio de 1,3995 g. Os espécimes foram armazenados em saliva artificial. Um grupo com apenas saliva artificial (S) foi utilizado com "branco". A pesquisa foi feita em ambiente aerado. Após 60 dias, foram colhidas amostras de 10mL de cada solução que foram levadas para análise. As concentrações de metais foram determinadas por ICP-OES.

Os produtos mensurados, apresentaram os seguintes valores médios de liberação: Níquel (S=zero; NCB=2,67), Cromo (S=0,005; NCB=0,05) e Berílio (S=0,006; NCB= 27,42). Os resultados demonstraram acentuada liberação dos componentes da liga Ni-Cr-Be, especialmente o Berílio, e motivam o desenvolvimento de mais pesquisas sobre o tema estudado.

PNa167 Efeito in situ da associação de chá preto ao uso diário de clorexidina na alteração de cor e rugosidade superficial de resinas compostas

Godoi APT*, Freitas DB, Reis AC, Colucci V, Corona SAM, Catirse ABCEB

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: anapaulatgodoi@yahoo.com.br

O presente estudo *in situ* avaliou a influência de fatores da dieta em associação com clorexidina 0,12% (CL) na alteração de cor (ΔE^*) e rugosidade superficial (Ra) de 2 resinas compostas (Z250 e Filtek Supreme). O estudo foi constituído por um delineamento cross-over com 2 fases de 5 dias cada e um período de washout de 9 dias. Foram confeccionados 112 espécimes (n=28) e estes divididos em duplicata entre 14 voluntários. Os mesmos foram montados em dispositivo palatino, na região dos pré-molares superiores direito e esquerdo e instalados nos participantes para a realização dos bochechos e da ingestão do chá. De acordo com sorteio aleatório, metade dos voluntários utilizaram na 1ª fase CL (G1) e a outra metade placebo (G2), durante 60 seg, 2 vezes por dia, por 5 dias. Na 2ª fase, os espécimes foram substituídos por outros e os voluntários foram cruzados quanto à solução, de modo que todos usaram ambas as soluções. Todos os voluntários, após o bochecho com CL ou placebo ingeriram 200 mL de chá em ambas as fases. ΔE^* e Ra de todos os espécimes foram mensurados com um colorímetro e um rugosímetro, respectivamente, antes (T0) e após (T1) cada período experimental. Os dados foram submetidos a ANOVA ($p<0,05$) e mostraram: $\Delta E^* - G2(0,54) < G1(0,79)$ e não houve diferença estatisticamente significante para o Fator Resina e para a interação destes Fatores; Ra - apenas o Fator Tempo foi estatisticamente significante: T0 (0,29) < T1 (0,31).

Assim a associação de CL e chá preto afeta a cor de diferentes resinas compostas e o tempo influencia na rugosidade superficial dos materiais restauradores utilizados. (Apoio: CNPq)

PNa168 Liga de Ti6Al4V, influência do jateamento de bicarbonato de sódio na rugosidade de superfície e aderência bacteriana

Lima KS*, Barros RN, Andrade AO, Carvalho WR, Gouvêa CVD

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: karinelima2006@gmail.com

O presente estudo avaliou as alterações e a aderência do *Streptococcus mutans* na superfície não polida da liga Ti6Al4V, provocadas pelo jateamento profilático com bicarbonato de sódio. Foram utilizados 30 corpos de prova pré-fabricados com acabamento metalográfico industrial, tendo média de rugosidade similar à *abutments* fabricados por algumas empresas (Ra=0,2µm), em forma de discos, medindo 5mm de diâmetro e 3mm de espessura, divididos em 2 grupos (n=15): armazenamento em saliva artificial pH=7,0 (G1) e jateamento com bicarbonato de sódio (G2). A rugosidade de superfície (Ra=µm) foi medida antes (T0) e após (T1) à armazenagem e ao jateamento (Profi II- Dabi Atlante), por um rugosímetro (Roughness Tester modelo TR 200). O jateamento foi executado por um mesmo operador por 10 segundos, a uma pressão de 60 psi, distância de 5mm e angulação de 90°, padronizados através da utilização de uma matriz acrílica posicionadora. A seguir, foram limpos em ultrassom com água destilada por 1 minuto e secos com jato de ar. Os corpos de prova foram então, submetidos à aderência ao *S. mutans* e incubados a 37°C/24h. A análise estatística foi executada pelo programa S-plus 8.0, considerando $p<0,05$. Observou-se uma diminuição estatisticamente significante na rugosidade de superfície do G1 (Ti=0,224; Tf=0,073) mas, não no G2 (Ti=0,081; Tf=0,067). A aderência do *S. mutans* no G1 foi menor (3,25 X 10⁴) que no G2 (5,16 X 10⁴).

Conclui-se que o jateamento profilático com bicarbonato de sódio não influenciou na rugosidade de superfície da liga Ti6Al4V, provocando uma maior aderência bacteriana na mesma.

PNa185 Análise microbiológica da dentina após o uso de métodos de remoção de tecido cariado convencional ou de um agente químico-mecânico in vivo

Almeida SMS*, Flório FM, Basting RT
Ciências Médicas - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
E-mail: sandrostefanini@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi analisar in vivo a microbiota (total e *Streptococcus mutans*) da dentina após o uso de métodos de remoção de tecido cariado convencional ou de um agente químico-mecânico (Papaçárie) em diferentes períodos: antes, logo após a remoção de cárie e 45 dias após a remoção e selamento provisório da cavidade. Foram selecionados 60 pacientes que apresentavam dois molares inferiores bilaterais com lesão de cárie oclusal de média profundidade, totalizando 120 dentes. Para cada paciente, selecionou-se um dente com lesão de cárie em um hemiarco que seria removida de maneira convencional com brocas em baixa rotação (C) e outro dente que receberia o método químico-mecânico (Q). Amostras de dentina foram coletadas e enviadas para cultura microbiológica em meios agar sangue e MSB nos diferentes tempos citados. A ANOVA e o teste de Tukey mostraram para o meio agar sangue, que para os tratamentos C e Q, e para o meio MSB para o tratamento Q, que houve maior contagem microbiológica antes do preparo do que após preparo e após 45 dias ($p < 0,05$). No meio MSB, para o tratamento C, após o preparo e após 45 dias, não houve formação de colônias, diferindo estatisticamente de antes do preparo ($p < 0,05$).

Houve redução da microbiota (total e *Streptococcus mutans*) da dentina após o uso de métodos de remoção de tecido cariado convencional ou com o uso de um agente químico-mecânico logo após a remoção do tecido cariado e 45 dias após o selamento provisório da cavidade.

PNa186 Microdureza da dentina após diferentes métodos de identificação e remoção de tecido cariado

Mollica FB*, Torres CRG, Gonçalves SEP, Mancini MNG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: femollica@gmail.com

Objetivo deste estudo foi testar diferentes métodos para detecção de tecido dentinário cariado com relação à quantidade de tecido cariado removido e à microdureza da dentina remanescente após remoção de cárie. A superfície dentinária de vinte dentes bovinos foi exposta e metade da superfície foi protegida com esmalte de unha. Realizou-se desafio cariogênico através de imersão em solução desmineralizante por 14 dias. As coroas foram divididas ao meio por corte transversal e separadas aleatoriamente em quatro grupos ($n = 10$), de acordo com o método utilizado para identificar e remover o tecido cariado: G1 (Papaçárie), G2 (Corante de cárie), G3 (DIAGNOdent) e G4 (Método táctil). Após a remoção da cárie, a superfície da seção transversal foi incluída em resina acrílica e polida. Em microduretômetro, avaliou-se a espessura de dentina removida e a microdureza Vickers das seguintes regiões: dentina remanescente após remoção de cárie e dentina hígida superficial e profunda. Realizou-se ANOVA e teste de Tukey (5%), no entanto o G3 não participou da estatística, pois o DIAGNOdent não detectou a presença de cárie. Quanto à espessura de dentina removida, em μm : G1 ($424,7 \pm 105,0$); a, G2 ($370,5 \pm 78,3$); ab, G4 ($322,8 \pm 51,53$); bc. Em relação à microdureza da dentina remanescente, em HV: G1 ($42,2 \pm 10,5$); bc, G2 ($44,6 \pm 11,8$); abc, G4 ($24,3 \pm 9,0$); d).

DIAGNOdent não detectou a presença de tecido cariado; G4 resultou na remoção de menor espessura de dentina e, G1, na maior espessura; G4 diferiu estatisticamente de G1 e G2 em termos de microdureza da dentina remanescente, sendo que G4 apresentou os menores valores de microdureza.

PNa187 Avaliação de 18 meses de restaurações em dentes posteriores com resina composta

Rigo LC*, Bernardon JK, Maia HP, Araújo E
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: lindianerigo@hotmail.com

Objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho clínico de uma resina-micro-híbrida contendo nanopartículas na composição em restaurações classe II, no período de 18 meses. Foram avaliadas 39 restaurações classe II com extensão oclusal, isto não superior a dois terços da distância intercuspeida e término da parede gengival da caixa proximal em esmalte. Cavidades classe II foram restauradas (adesivo Single Bond, 3M ESPE e resina composta Opallis, FGM) incrementalmente, fototransmitindo cada incremento por 30 segundos (Luz halógena, 600mW/cm²). Por meio de inspeção visual, dois examinadores calibrados avaliaram as restaurações nos períodos *baseline*, 6 e 18 meses, segundo critérios USPHS. Fotografias digitais intra-orais e radiografias interproximais, foram realizadas para auxiliar em cada avaliação. Em 18 meses, todas as restaurações apresentaram cores satisfatórias, *ALFA* e *BRAVO*, para todos os critérios clínicos avaliados: 39A/0B para estabilidade de cor, fratura do material restaurador, sensibilidade pós-operatória, saúde periodontal e recidiva de cárie; 37A/2B para desgaste oclusal; 36A/3B para contato interproximal; 35A/4B para descoloração e adaptação marginal e 34A/5B para brilho da superfície. Ao longo de 18 meses, o teste estatístico de Wald não revelou diferença significativa ($p < 0,05$) quando se observou alterações no percentual de *ALFA*, que se manteve superior a 85%.

Em 18 meses, as restaurações classe II de resina composta, apresentaram-se satisfatórias do ponto de vista estético, biológico e funcional.

PNa188 Técnica de desproteção dentinária: avaliação após 1 ano

Yui KCK*, Pucci CR, Barbosa NR, Barcellos DC, Silva GO, Torres CRG, Borges AB, Huhtala MFRL
Odont. Rest. - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: karenyui@fosjc.unesp.br

Objetivo do estudo foi avaliar a resistência adesiva ao cisalhamento dos sistemas adesivos convencionais ou com a remoção do colágeno com hipoclorito de sódio a 10% (NaOCl 10%). Foram utilizados 72 molares humanos extraídos seccionados no sentido médio-distal. Após embutimento em resina acrílica, as superfícies vestibular e lingual foram desgastadas. A área adesiva foi delimitada em 3 mm. Os espécimes foram avaliados após 24h e 1ano. Para cada período foram avaliados 6 grupos: G1: UNO Dentastic (Pulpdent); G2: Prime & Bond NT (Dentsply); G3: Single Bond (3M ESPE); G4: UNO Dentastic + NaOCl 10% (Quimesp); G5: Prime & Bond NT + NaOCl 10%; G6: Single Bond + NaOCl 10%. Nos grupos G4, G5 e G6, o NaOCl foi aplicado por 60s após o condicionamento ácido. Um cilindro de resina composta Z-100 (3M ESPE) foi confeccionado utilizando-se a técnica incremental sobre a área de adesão. O ensaio mecânico de cisalhamento foi realizado em uma máquina Instron Universal. As superfícies fraturadas foram analisadas em estereomicroscópio e os dados submetidos aos testes ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$). As médias (MPa) obtidas em 24h foram: G1: 22,45B; G2: 7,90 DE; G3: 12,56CD; G4: 19,85BC; G5: 33,73A; G6: 20,77BC e as obtidas após 1 ano foram: G1: 2,43E; G2: 2,26E; G3: 4,3DE; G4: 18,79BC; G5: 26,49AB; G6: 22,73B. Grupos acompanhados pela mesma letra não apresentam diferenças estatísticas.

Concluiu-se que a desproteção dentinária com o NaOCl 10% aumentou a resistência adesiva em todos os grupos, com exceção do grupo do UNO Dentastic. A resistência adesiva após 1 ano apresentou valores estatisticamente menores que o período inicial, com exceção do Adper Single Bond com NaOCl 10%.

PNa189 Avaliação da micro infiltração marginal em restaurações classe II com resina composta a base de silorano e metacrilato

Nunes RAC*, Lopes GC, Baratieri LN
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: dr.rafael.nunes@hotmail.com

Tendo em vista a grande evolução dos materiais odontológicos, o presente estudo laboratorial teve como objetivo avaliar o nível de infiltração marginal em restaurações classe II com resinas compostas de baixa contração a base de metacrilato e silorano. Para o estudo foram confeccionados 20 preparos classe II padronizados em molares permanentes, sendo eles, divididos aleatoriamente em 2 grupos, no grupo I foi utilizado para a restauração o adesivo autocondicionante filtek p90 primer e filtek P90 adesivo e resina a base de silorano (filtek P90) em incrementos horizontais. No grupo II foi utilizado o adesivo autocondicionante AdheSE e a resina a base de metacrilato (Tetric N Ceram) em incrementos oblíquos. Posteriormente ao polimento e acabamento os dentes restaurados foram imersos em solução corante (fuccina 0,5%) por 24 horas e depois secos em papel absorventes, foram feitos 3 cortes na restauração no meio e nas uniões dente/restauração, após foi selecionado o corte onde apresentava maior infiltração de cada cavidade, fotografado e medida a profundidade de infiltração no programa de computador ImageJ. Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística onde foi constatado que havia diferença significativa nos resultados de infiltração entre os 2 grupos.

Após os testes e análise estatística ficou comprovado no estudo que, com relação a micro infiltração, o material a base de silorano apresenta um melhor desempenho.

PNa190 Sistemas cimentantes autoadesivos aplicados sobre dentina desproteínizada: análise da resistência à microtração e morfologia

Souza FB*, Silva RB
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: fbsonline@ig.com.br

Avaliar o desempenho adesivo em dentina desproteínizada de diferentes cimentos resinosos auto-adesivos através da resistência de união à microtração (RU μT) e de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Molares humanos foram distribuídos em diferentes grupos, conforme as categorias: cimentação auto-adesiva - Grupos experimentais (Rely X Unicem/3M ESPE - UNI; Biscem/Bisco - BIS; Multlink Sprint/Ivoclar Vivadent - MUL) e cimentação adesiva com sistemas de união de 2 passos - Grupos Controle (Adper Single Bond 2 + Rely X ARC/3M ESPE - ASB; One Step Plus + Duolink/Bisco - OSP; Excite + Variolink I/Ivoclar Vivadent - EXC). Cada grupo foi subdividido de acordo com a abordagem dentinária em: α - manutenção das fibras colágenas e β - desproteínização. Restaurações com dimensões de 5,5 x 5,5 x 2 mm confeccionadas com auxílio de uma matriz bipartida foram cimentadas conforme recomendações dos fabricantes. Os valores médios obtidos, submetidos a ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 5\%$) foram em MPa (letras iguais = similaridade estatística): UNI- $\alpha = 13,59$ (de); UNI- $\beta = 30,19$ (bc); MUL- $\alpha = 11,01$ (de); MUL- $\beta = 7,94$ (e); ASB- $\alpha = 35,13$ (abc); ASB- $\beta = 38,81$ (ab); EXC- $\alpha = 24,40$ (cd); EXC- $\beta = 38,81$ (abc); OSP- $\alpha = 47,38$ (a); OSP- $\beta = 43,49$ (ab). Todos os corpos de prova do grupo BIS sofreram falhas prévias aos ensaios mecânicos.

A desproteínização dentinária proporcionou um desempenho adesivo melhorado para o cimento auto-adesivo Rely X Unicem, não exercendo nenhum efeito negativo sobre os outros sistemas cimentantes estudados.

PNa191 Avaliação da rugosidade de superfície de resinas compostas nano e microparticuladas nas diferentes fases de acabamento e polimento

Kirsten GA*, Pires HCS, Brum RT, Takahashi MK, Souza EM
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: giovanna_odonto@yahoo.com.br

Objetivo deste estudo foi avaliar a rugosidade superficial de resinas compostas nas diferentes fases de acabamento e polimento. Foram confeccionados 10 espécimes em forma de disco com as resinas compostas Filtek Z350 e Durafill. Metade dos espécimes de cada material foi submetida à seguinte sequência de tratamento: tira de poliéster (controle), ponta diamantada extra fina (PD), borracha abrasiva siliconada (BA) e disco de feltro com pasta diamantada (DF). A outra metade dos espécimes foi submetida à mesma sequência, substituindo BA por discos abrasivos finos e extrafinos (DA). Todos os sistemas de acabamento e polimento foram padronizados em tempo e pressão utilizando um delineador. A rugosidade superficial média (Ra) foi obtida após cada fase de acabamento utilizando um perfilômetro. Cada espécime foi submetido a 3 leituras com cut-off de 0,25mm. Os dados foram submetidos a ANOVA 3-critérios com medidas repetidas e Teste de Tukey HSD ($\alpha = 0,05$). Os resultados revelaram diferenças significantes entre os tratamentos, mas semelhantes entre os materiais. As maiores médias de rugosidade foram atribuídas a PD, para ambas as resinas. A rugosidade obtida após o uso de DF foi semelhante a do controle ($p < 0,05$). O acabamento com BA resultou em rugosidade significativamente maior do que com DA, para as duas resinas compostas ($p < 0,05$).

O emprego de disco de feltro associado à pasta diamantada foi capaz de reverter a rugosidade criada pelos procedimentos de acabamento, tornando a superfície de ambas as resinas avaliadas semelhantes ao controle com tira de poliéster.

PNa192 Avaliação da rugosidade superficial de uma resina composta após procedimento de polimento

Suarez AVG*, Sampaio-Filho HR, Dias AAM, Cabral CMF
Odontologia - FACULDADES UNIFICADAS SERRA DOS ÓRGÃOS.
E-mail: suarezavg@gmail.com

Presente trabalho visou analisar a rugosidade de uma resina composta micro-híbrida, utilizando discos de lixa, pontas de borracha abrasiva, ponta diamantada, selante resinoso fotopolimerizável e pasta de polimento de compostos associada a discos de feltro, com o objetivo de verificar qual material proporciona menor rugosidade superficial, ou seja, maior lisura e, consequentemente, melhor estética. Para a realização deste experimento foram confeccionados 40 (quarenta) corpos-de-prova em resina composta, e estes foram divididos em 8 grupos (n5). O grupo I não recebeu nenhum polimento (grupo controle); grupo II recebeu selante resinoso fotopolimerizável; grupo III foi polido com discos de lixa; grupo IV polido com discos de lixa, pasta de polimento de compostos mais discos de feltro; grupo V com pontas de borracha abrasiva; grupo VI foi polido com pontas de borracha abrasiva, pasta de polimento de compostos mais discos de feltro; grupo VII com ponta diamantada 2135FF; e o grupo VIII polido com ponta diamantada 2135FF, pasta de polimento de compostos mais discos de feltro. Os corpos-de-prova foram submetidos ao teste de rugosidade no rugosímetro Mitutoyo SJ-201 e os resultados foram tratados estatisticamente por ANOVA e Teste de Tukey, não havendo diferença entre os grupos I, II, III, IV, V e VI diferenciando somente dos grupos VII e VIII que não se diferenciaram estatisticamente entre si.

Estatisticamente não houve diferença entre os grupos I, II, III, IV, V e VI, os grupos VII e VIII não se diferenciaram entre si, e se diferenciaram dos demais grupos, ordem decrescente de rugosidade: $8 > 7 > 6 > 5 = 4 = 3 = 2 = 1$.

PNa193 Resistência de união de adesivos à dentina e tensão de polimerização de compósitos

Francesantonio M*, Boaro LCC, Braga RR, Giannini M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: marina.fop@gmail.com

Este estudo avaliou a resistência de união (RU) de sistemas adesivos à dentina e a tensão de polimerização (TP) dos compósitos utilizados na RU. Testou-se dois compósitos de baixa contração: Filtek P-90/ 3M ESPE (P90) e Aelite LS/ Bisco (LS), duas resinas de formulações tradicionais: Heliomolar (H) e Tetric N-Ceram/ Ivoclar Vivadent (T) e os respectivos adesivos: Silorano (S); One-Step Plus (OS), Excite (E) e Tetric N-Bond (TN). Para o teste de RU, superfícies oclusais de 28 terceiros molares foram removidas até exposição da dentina, que foram distribuídos em 4 grupos (n=7). Os sistemas adesivos foram aplicados de acordo com instruções dos fabricantes e construíu-se blocos de resina de 6 mm de altura com os respectivos compósitos. Após 24h, realizou-se seções seriadas ocluso-cervicais, obtendo-se espécime no formato de "palito" com uma área de 0,8 mm², que foram submetidos ao ensaio de microtração (0,5mm/min - EZ-Test). Para a análise da TP, os compósitos foram inseridos entre bastões de acrílico com 6 mm de diâmetro, fixados às garras de uma máquina de ensaio universal (Instron 5565). A TP foi determinada dividindo-se a força máxima de contração após 10 minutos pela área da seção transversal dos bastões. Os dados de RU e TP foram analisados utilizando-se ANOVA (um fator) e teste de Tukey (5%). Os resultados mostram o adesivo S apresentou a menor média de RU, entre os sistemas. O composto T mostrou maior TP que o H e LS. A P-90 foi similar a todos os compósitos.

Os sistemas restauradores E/H e OS/LS foram os únicos que apresentaram maior RU e menor TP. Os compósitos de baixa contração não necessariamente produzem menor TP e maior RU. (Apoio: 2009/52328-4 - FAPESP)

PNa194 Efeito da aplicação de dessensibilizante previamente ao clareamento de consultório

Godoy EP*, Dalanhol APF, Cunha TS, Loguercio AD, Reis A, Kossatz S
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: eloisadepaula@gmail.com

A sensibilidade dental é um dos efeitos colaterais mais comuns do clareamento de consultório. Este estudo clínico avaliou o efeito da aplicação de um agente dessensibilizante (5% de nitrato de potássio/2% de fluoreto de sódio) previamente ao clareamento de consultório com ativação LED/laser. Foram selecionados 30 pacientes e divididos em 2 grupos: experimental (aplicação de Dessensibilizante KF 2% - FGM) e placebo. Os participantes receberam três aplicações de 15 minutos com gel de peróxido de hidrogênio 35% (Whitening HP - FGM) associadas à luz (LED/laser Whitening Lase Plus - DMC). Os pacientes utilizaram uma escala de 0-4 para registrar o grau de sensibilidade. Para avaliar alteração de cor dos dentes foi utilizada uma escala Vita. Foi realizado *Teste t Student* para comparar a alteração de cor e estatística não paramétrica para avaliar a porcentagem de pacientes com sensibilidade e os níveis de sensibilidade em diferentes períodos de tempo entre os grupos ($\alpha = 0,05$). A aplicação do dessensibilizante não influenciou no resultado do clareamento. Dos participantes, 80% do grupo experimental e 100% do grupo placebo apresentaram sensibilidade dental ($p > 0,05$). A intensidade da sensibilidade foi similar, imediatamente após o clareamento para ambos os grupos ($p > 0,05$). Após 24 horas, foi registrada menor sensibilidade no grupo experimental, enquanto a maioria do grupo placebo apresentou sensibilidade dental ($p < 0,05$).

O uso de gel dessensibilizante antes do clareamento de consultório não preveniu a sensibilidade dental, mas pode reduzir a duração desse efeito colateral.

PNa195 Estabilidade de cor de materiais a base de metacrilato e silorano: influência do tipo de resina e tempo de armazenamento

Pirola R*, Cunha LF, Furuse AY, Gonzaga CC, Sarraf MCFE, Tenório-Trivisani C, Mondelli RFL, Mondelli J
Pós Graduação - CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.
E-mail: rpirola@uol.com.br

A estabilidade de cor das resinas compostas é um fator fundamental na determinação do seu desempenho clínico. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a estabilidade de cor de resinas compostas de diferentes cores expostas a um refrigerante a base de cola após diferentes períodos de tempo. Adicionalmente, foram avaliados três materiais a base de metacrilato e um a base de silorano. Métodos: Foram confeccionados espécimes de três materiais a base de metacrilato (Opallis EA3, DA3 e T-Neutral; Filtek Supreme XT A3E, A3D e CT; 4 Seasons A3 Enamel, A3 Dentin e High Value) e uma a base de silorano (Filtek P90 A3), sendo polimerizados por 40s e polidos manualmente por discos Sof-Lex. Os espécimes foram armazenados por 1h, 24h ou 7 dias. A cor foi avaliada pelo sistema CIE-Lab antes e após a imersão por 10min em um refrigerante a base de cola. A variação de cor (ΔE) foi calculada a partir dos valores individuais de L*, a* e b*, sendo considerada imperceptível quando < 1 , clinicamente aceitável quando $\leq 3,3$ e inaceitável quando acima de 3,3. Os dados foram avaliados através dos testes de Anova a dois critérios e T3 de Dunnett ($\alpha = 0,05$). Resultados: Foram observadas diferenças entre as resinas ($p < 0,001$) e um efeito de interação entre resinas e tempo de armazenamento ($p < 0,001$). O tempo não foi significativo ($p = 0,246$). P90 apresentou ΔE menor que uma unidade em todos os tempos estudados. Supreme XP CT e 4 Seasons High Value apresentaram maior ΔE , sem contudo ultrapassar o valor crítico de 3,3.

A resina a base de silorano apresentou menor ΔE nos tempos estudados.

PNa196 Investigação da prevalência e das características clínicas da hipersensibilidade dentinária

Ferreira SS*, Scaramucci T, Anfe TEA, Frias AC, Sobral MAP
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: stellaferreira@usp.br

Objetivo deste estudo foi identificar através de questionário e exame intra-oral, a prevalência e as características da hipersensibilidade dentinária (HD). 250 pacientes em tratamento dental na clínica da FOUSS, de ambos os gêneros e com idade entre 18 e 77 anos foram avaliados neste estudo. Todos os pacientes responderam a um questionário para a coleta de informações sobre os fatores causais da HD, seguido de exame intra-oral com a realização de um exame clínico específico (tátil e jato de ar) para a detecção da HD. A análise dos dados foi feita através do teste do Qui-quadrado, e os resultados mostram que 41,2% dos pacientes examinados apresentavam HD, sendo que a razão de chance das mulheres apresentarem essa condição foi 2,8 ($p = 0,0002$; odds ratio = 2,85) vezes maior do que os homens. Não houve associação entre as faixas etárias avaliadas e a presença de HD. A razão de chance de uma pessoa ter HD foi 2,2 vezes maior para quem apresenta uma maior frequência de escovação, de 3 a 5x ao dia ($p = 0,038$; odds ratio = 2,21) e utiliza escova com cerdas média ou dura ($p = 0,046$; odds ratio = 2,2). Dentre os alimentos ácidos pesquisados, os resultados apontaram que quem faz uso de vinagre pelo menos 1 vez ao dia, tem uma razão de chance de 3,1 vezes ($p = 0,023$; odds ratio = 3,16) de apresentar pelo menos 1 dente sensível na boca.

A prevalência da HD encontrada neste estudo foi grande, sugerindo que fatores como a frequência de escovação, o tipo de escova e a dieta ácida ingerida pelos pacientes podem estar relacionados com o aumento dessa prevalência.

PNa197 Influência da espessura do incremento de resina composta na união de um sistema adesivo ao esmalte bovino

Hori FS*, Bengtson CRG, Azevedo DS, Turbino ML
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: fhori@horiclinica.com.br

Objetivo deste estudo foi avaliar a correlação entre a resistência de união e a espessura de incrementos de resina composta, por meio do teste de microtração. Para isso, foram utilizados 30 incisivos bovinos hígidos (n=10), que tiveram a face vestibular aplainada em lixa de carbo de silício de granulação decrescente. Foram seccionados em blocos de 10mmx8mm na face aplainada. Esses espécimes foram incluídos em blocos de resina acrílica para realização do teste de microtração. Foi aplicado na superfície de esmalte o sistema adesivo e confeccionado um bloco de resina composta, sendo que no primeiro grupo foram aplicados 4 incrementos de 1mm polimerizados 40s cada. No segundo grupo foram aplicados 2 incrementos de 2mm polimerizados por 80s cada. No terceiro grupo foi aplicado um único incremento de 3mm sendo polimerizado por 160s. Esse conjunto foi seccionado de modo a obter corpos-de-prova em forma de palito com área seccional de 1mm². Os resultados foram analisados estatisticamente por ANOVA e não mostraram diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p = 0,9831$ e $F = 0,0180$).

Conclui-se que a diferença de espessura de incremento da resina composta e a provável diferença no grau de polimerização que ocasiona, não interfere na resistência adesiva ao esmalte em espessuras de 1, 2 e 3mm, quando é mantido o mesmo tempo total de fotopolimerização.

PNa198 Análise do tempo e da concentração do condicionamento com ácido fluorídrico sobre a resistência de união entre cerâmica e cimento resinoso

Werkman C*, Gomes LS, Gomes IS, Yamamoto ETC, Pagani C
Odontologia - UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS.
E-mail: cristina.werkman@gmail.com

Foi estudada a influência do tempo e da concentração do condicionamento de superfície com ácido fluorídrico e sua interferência na adesão do cimento resinoso dual à porcelana (P). Foram utilizados 32 amostras de cerâmica vítrea de dissilicato de lítio (sistema IPS e max Press LT) medindo 6x8x8mm, foram confeccionados blocos idênticos de resina composta. Os blocos foram divididos em 16 grupos (n=4), numerados conforme a concentração do ácido fluorídrico (2,5%, 5%, 7,5% e 10%) e do tempo de condicionamento (20, 40, 60 e 120 seg). Após limpos em ap. ultrassônico com água destilada e secos com jato de ar, os blocos foram submetidos aos desafios propostos e lavados conforme normas do fabricante para a aplicação do agente de silanização Monobond-S, seguido do adesivo Excite (Ivoclar Vivadent) e fez-se a união da P com a resina composta através do cimento Multilink Automix. Destas amostras foram cortadas 9 amostras para cada conjunto de cerâmica-resina com 1x1x12mm, sendo submetidos aos testes de microtração. O tratamento estatístico utilizado foi ANOVA (5%) e Tukey. Os resultados mostram que o ácido fluorídrico de 2,5% por 120 segundos conferiu a melhor resistência adesiva na união entre a P e o CR, não houve diferença estatisticamente significativa entre os 3 grupos com melhor resultado de resistência adesiva.

Concluímos que os maiores valores de resistência adesiva foram obtidos após o condicionamento com ácido fluorídrico 2,5% por 120 segundos e os menores na concentração de 10,0% por 120 segundos. Todos os demais grupos apresentaram valores intermediários de resistência adesiva. (Apoio: FAPESP - 01/06866-2)

PNa199 Adesivos autocondicionantes: avaliação clínica da sensibilidade pós-operatória

Souza-Júnior MHS*, Machado SMM, Chermont AB, Lobato M
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: mario-honorato@hotmail.com

A sensibilidade pós-operatória (SPO) em restaurações adesivas tem sido relatada com certa frequência no meio odontológico. Dentre as hipóteses sugeridas para este tipo de fenômeno, o aumento da permeabilidade dentinária tem sido frequente. Em estudo clínico anterior não verificamos aumento da SPO em restaurações feitas em cavidades oclusais rasas. Assim, o propósito do presente estudo foi avaliar a sensibilidade pós-operatória após 2, 7, 180 e 360 dias, em restaurações profundas e extensas feitas com resina composta (Z-350 / 3M/ESPE) associada a adesivos autocondicionantes, tendo como referência os níveis de SPO observadas para restaurações onde um sistema adesivo convencional foi empregado. Foram realizadas 60 restaurações em 35 pacientes. Os grupos experimentais foram assim delineados: G1- 20 cavidades tratadas com adesivo convencional de três passos SBMU-P (3M/ESPE) (grupo controle). G2- 20 cavidades tratadas com o sistema autocondicionante de dois passos Adper SE Plus (3M/ESPE). G3- 20 cavidades tratadas com o sistema autocondicionante de um passo All Bond SE (BISCO). Após 48 horas, 7, 180 e 360 dias, os pacientes eram chamados para avaliação da SPO. O teste clínico com frio era realizado e a SPO classificada de zero (0) a dez (10) de acordo com a escala visual analógica modificada. Os resultados foram analisados pelos testes não paramétricos de Kruskal-Wallis e de Friedman, os quais não mostraram diferenças significativas de SPO para as restaurações feitas com os sistemas adesivos nos períodos determinados.

O tipo de sistema adesivo não influenciou na ocorrência de SPO

PNa200 Efeito da pressão pulpar e selamento dentinário imediato na resistência de união de cimentos resinosos convencionais e auto-adesivos

Santana VB*, Alexandre RS, Reis AF
Centro de Pós-graduação Pesquisa e Extensão - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: veronica_vbs@yahoo.com.br

Objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da pressão pulpar e da técnica do selamento dentinário imediato na resistência de união (RU) das interfaces resina-dentina produzidas por diferentes cimentos resinosos. Foram utilizados 2 cimentos auto-adesivos: Rely X U-100 (UC) e Clearfil SA Luting (SA); e dois cimentos resinosos convencionais: Rely X ARC (RX) e Panavia F (PF). Foram utilizados 80 molares distribuídos em 4 grupos de acordo com o material de cimentação e subdivididos em 4 subgrupos, de acordo com presença ou ausência de pressão pulpar e da realização ou não do selamento dentinário imediato (n=5). Discos de resina composta foram cimentados de acordo com as recomendações dos fabricantes. Após 24h, os dentes restaurados foram seccionados, produzindo espécimes com 0,8mm² de área de seção transversal os quais foram tracionados em uma máquina de ensaios. Os resultados foram analisados pela 3-way ANOVA e teste de Tukey. Na presença de pressão pulpar e sem o selamento dentinário imediato, ocorreu uma diminuição nos valores de RU para RX. Por outro lado, UC apresentou um aumento na RU nesta condição. Quando foi realizado o selamento dentinário imediato, a presença de pressão pulpar não influenciou a RU para RX e PF, porém diminuiu para SA e UC. No entanto, com exceção a realização do selamento dentinário imediato produziu maiores valores de RU para todos os cimentos.

Independente da presença de pressão pulpar, a técnica do selamento dentinário imediato produziu maiores valores de RU para os cimentos PF, SA e UC, e não influenciou os valores de RU para o cimento RX. (Apoio: FAPESP - 2008/07628-7)

PNa201 **Influência de LEDs com diferentes irradiancias e da temperatura no grau de conversão de resinas compostas à base de dimetacrilato e silorano**

Delicio GP*, Lima AF, Soares GF, Marchi GM, Aguiar FHB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: gpdelicio@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de conversão de resinas compostas à base de dimetacrilato e silorano, em função da temperatura das resinas, e de diferentes irradiancias dos LEDs. Para isso, corpos-de-prova (5mm de diâmetro e 2mm de altura) foram confeccionados, e os grupos experimentais formados (n=5) para cada resina composta avaliada (Z250, Z350 e P90), de acordo com o LED (Bluephase e Ultralume 5) e a temperatura avaliada (23°C, 54°C e 60°C). A análise do grau de conversão foi realizada em diferentes profundidades dos corpos de prova: topo e base, através do espectrômetro infravermelho transformado de Fourier, FTIR. Os dados foram submetidos à análise de variância a dois critérios com medidas repetidas e teste Tukey ($\alpha=0,05$). A resina P90 demonstrou o maior grau de conversão na temperatura ambiente de 23°C, sendo que, na base dos corpos de prova, a temperatura não exerceu influência nos resultados. A superfície de topo dos espécimes, para esta resina, obtiveram os maiores valores de conversão, com exceção para temperatura de 60°C onde os valores topo e base foram iguais. Para a resina Z350, a conversão no topo foi maior que na base dos corpos de prova não havendo diferença estatisticamente significativa entre as diferentes temperaturas e LEDs. E, para a resina Z 250, o maior grau de conversão foi obtido quando utilizado o Led Ultralume.

Pode-se concluir que LEDs com diferentes irradiancias e a temperatura do material influenciam no grau de conversão da resina composta em diferentes profundidades. No entanto, essa influência é material-dependente.

PNa202 **Avaliação da microdureza de uma resina composta em função da fonte de luz, da densidade de energia e da profundidade de polimerização**

Amore R*, Anavate-Netto C, Levogoy HR, Anido AA, D'Alpino PHP, Alonso RCB, Hipólito V
Instituto de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.
E-mail: ricardoamore@uol.com.br

O propósito deste trabalho foi avaliar a microdureza do composto nanoparticulado Filtek Z350, variando-se a fonte de luz, a densidade de energia e a profundidade de polimerização. Foram fabricados dois anéis cilíndricos em aço inoxidável medindo 30mm x 2mm, contendo no centro um preparo com 3mm x 2mm. À 3mm das margens dos anéis foram confeccionadas cavidades medindo 4mm de diâmetro, destinadas à fixação dos anéis em uma base com 10mm de altura. O preenchimento das cavidades foi realizado uma a uma, em incremento único, com a interposição de uma tira de poliéster para isolar um anel do outro, possibilitando a separação dos dois anéis para análise. O aparelho Demetron Optilux 501 (Halógena) e Smartlite PS (LED), com intensidades de luz de 900mW/cm², foram utilizados para a fotoativação com 20 ou 40 segundos, correspondendo a uma energia total de 18J/cm² e 36J/cm². A análise da microdureza ocorreu no topo (0mm), na base (4mm) e com 2mm de profundidade. A luz halógena determinou maior microdureza em relação ao LED, com diferenças significativas. A microdureza do composto fotopolimerizado por 20 segundos foi significativamente menor do que quando fotopolimerizada por 40 segundos. A variação da densidade de energia em função do aumento do tempo de fotopolimerização determinou maior microdureza do composto avaliado, sendo que o maior valor de microdureza foi com 0mm (superfície), 2mm e 4mm, respectivamente.

A microdureza do composto nanoparticulado Filtek Z350 foi sensivelmente influenciada pela fonte de luz, pelo tempo de fotopolimerização e pela profundidade de polimerização.

PNa203 **Avaliação da resistência à união entre o pino e o material para núcleo**

Bicalho AA*, Paulillo LAMS, Araújo CTP, Soares CJ, Pereira RD
Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: alinearedesbicalho@gmail.com

Dente tratado endodonticamente com grande perda de estrutura dental requer retenção intrarradicular como os pinos de fibra de vidro associado a núcleo de preenchimento de resina composta para viabilizar a reabilitação do elemento dental. Este trabalho avaliou a resistência ao cisalhamento por extrusão na interface de união pino/resina composta após diferentes tratamentos superficiais do pino pré-fabricado de fibra de vidro empregando ensaio de push-out. Foram utilizados 35 corpos de prova constituídos de pino de fibra de vidro (White post DC/FGM) e núcleo de preenchimento coronário em resina composta (Evolu-X/Dentsply) que foram seccionados obtendo-se 70 unidades experimentais, em forma de discos com aproximadamente 2 mm de espessura designados em sete níveis experimentais (N=10): SI, Superfície dos pinos tratada com silano (silano/Angelus); Ca, catalisador (Catalyst 3M ESPE); Ad, Adesivo (Adper Scotchbond Multi-purpose plus/3M ESPE); SiCa, silano + catalisador; SiAd, silano + adesivo; AdCa, adesivo + catalisador; e SiAdCa, silano + adesivo + catalisador. As amostras foram testadas em máquina universal a velocidade de 0,5mm/min. Os valores em MPa foram: AdCa-320,0(39,7); SiCa- 286,3(51,8); SiAd- 283,9(51,2); SiAdCa- 272,7 (38,9); Ca- 269,8(55,2); Ad- 248,6(86,7); Si- 246,0(60,9). A análise de variância em fator único demonstrou não haver diferença significante entre os grupos (P=0,083).

Pode-se concluir que os diferentes tratamentos de superfície para pinos de fibra de vidro apresentaram o mesmo comportamento em relação à força de união.

PNa204 **Análise da resistência de união e nanoinfiltração das interfaces resina-dentina produzidas por cimentos auto-adesivos ao longo do tempo**

Kasaz AC*, Viotti RG, Alexandre RS, Santana VB, Arrais CAG, Giannini M, Reis AF, Pena CE
Centro de Pós-graduação e Pesquisa - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: allinekasaz@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da presença de uma margem de esmalte periférico na resistência de união (RU) e nanoinfiltração (NI) das interfaces produzida por cimentos resinosos ao longo do tempo. Foram utilizados 5 cimentos auto-adesivos: Unicem-UN, U100-UC, GCem-GC, Maxcem-MC, Set-SET; e 2 cimentos convencionais: Rely X ARC-RX e Panavia F-FF. Um grupo adicional foi criado utilizando um adesivo auto-condicionante (Clearfil SE Bond) antes da aplicação do Panavia F-PS. 192 molares foram distribuídos em 8 grupos de acordo com o agente de cimentação. Discos de composto foram cimentados de acordo com os fabricantes e divididos em 3 subgrupos, de acordo com a forma de exposição à água (n=6): 24h com margens em esmalte (24h-PE), 1 ano com margens em esmalte (1yr-PE) e 1 ano com margens em dentina (1yr-DE). Em seguida, foram submetidos ao ensaio de microtracção. Os dados de RU foram analisados pela 2-way ANOVA e Tukey

Os padrões de nanoinfiltração foram analisados em MEV e MET. Com exceção de RX, não houve redução nos valores de RU entre 24h-PE e 1yr-PE. Uma redução na RU foi observada após 1yr-DE para RX, PF, GC, MC e SET. Não houve redução na RU para PS, UC e UN após 1 ano tanto com margens em esmalte quanto em dentina. Após 1yr-DE, RX e PS apresentaram os maiores valores de RU, e SET e MC, os menores. A presença de margem de esmalte ajudou a prevenir a nanoinfiltração. A presença de uma margem de esmalte ajudou a reduzir a degradação. Os valores de RU produzidos pelos cimentos resinosos convencionais RX e PS foram maiores do que os valores observados para os cimentos auto-adesivos. (Apoio: fapesp - 152/2007)

PNa205 **Correlação entre prevalência de disfunção temporomandibular, oclusão, hábitos parafuncionais e terapia ortodôntica em universitários**

Ferreira FM*, Simamoto-Júnior PC, Silva MR, Novais VR, Soares CJ, Camargos GV, Fernandes Neto AJ
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: fabianemariaferreira@yahoo.com.br

Este estudo determinou prevalência de Disfunção Temporomandibular (DTM) entre universitários e correlacionou tal prevalência com variáveis oclusais, hábitos parafuncionais e tratamento ortodôntico prévio. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se amostra de 201 universitários submetidos ao preenchimento do questionário denominado Research Diagnostic Criteria, que possibilitou classificá-los em 2 grupos: portadores de dor miofascial (G-DM) e/ou portadores de deslocamento de disco (G-DD). Posteriormente, realizou-se análise oclusal baseada em características morfológicas e funcionais. Hábitos parafuncionais como bruxismo e apertamento dental, e ainda, realização de tratamento ortodôntico prévio, foram identificados pelo auto-relato dos participantes. Para tratamento estatístico, utilizou-se os testes X² e análise de regressão logística. Os resultados revelaram que dor miofascial estava presente em 18,4% dos universitários, e 12,4% foram classificados para G-DD. Apertamento dental foi associado com DTM por ambos os testes estatísticos (p=.000, OR= 4,236). Dentre as variáveis morfológicas, somente overjet demonstrou correlação com G-DM e nenhuma associação entre alteração funcional e DTM foi observada. Análise de regressão apontou associação entre tratamento ortodôntico e deslocamento de disco com redução (p=.008; OR= 15,477).

Conclui-se que prevalência de DTM na população universitária foi baixa e que Overjet e apertamento dental estiveram correlacionados com G-DM. (Apoio: CAPES)

PNa206 **Avaliação da força de mordida em pacientes com disfunção temporomandibular**

Brochini APZ*, Gentil FHU, Botelho AL, Melchior MO, Sforza C, Silva MAMR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: anapaulazb@yahoo.com.br

Na busca de melhor compreensão da fisiopatologia que afeta a musculatura do sistema estomatognático, a mensuração da força de mordida em sujeitos com disfunção temporomandibular (DTM) tem conquistado importância na literatura atual, pois é um método adicional para se compreender a função dos músculos mastigatórios. O objetivo deste estudo foi analisar o desempenho dos músculos mastigatórios através da mensuração da força de mordida em sujeitos disfuncionados quanto à fisiologia do sistema estomatognático. A amostra consistiu de 15 pacientes com DTM e 15 indivíduos controle sem sinais ou sintomas de DTM de acordo com a classificação proposta pelo protocolo do Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders - RDC / TMD. A avaliação da força de mordida foi realizada no Laboratório de Pesquisa em Eletromiografia do Sistema Estomatognático (LAPES). Os resultados mostraram não haver diferença estatisticamente significativa entre a força de mordida do grupo DTM e o grupo controle, porém os valores da força de mordida do grupo controle foram maiores do que o primeiro grupo, (grupo DTM: lado direito = 34,24± 3,57; lado esquerdo = 32,41 ± 1,78 – grupo controle: lado direito = 37,46 ± 2,00; lado esquerdo = 40,22 ± 1,95, onde a unidade de medida é kgf). Pode-se observar que os pacientes portadores de DTM apresentam um perfil de força de mordida reduzido em relação aos sujeitos normais. No entanto, trabalhos futuros com amostras maiores deverão ser realizados.

Conclui-se que a avaliação da força de mordida é um método auxiliar no diagnóstico de DTM. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/50597-5)

PNa207 **Absorção dos esforços de desoclusão na interface osso/implante em um protocolo de Brånemark modificado.**

Greco GD*, Magalhães CS, Casas EBL, Moreira AN
Doutorado em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: gustavodgreco@yahoo.com.br

Este trabalho analisou, pelo método dos elementos finitos, as tensões geradas na interface osso/implante por diferentes padrões de desoclusão em uma prótese total inferior implantossuportada sem extremidade distal livre. Para tal, foi desenvolvido um modelo tridimensional de uma prótese total implantossuportada, inferior, em uma modificação proposta para a prótese baseada no protocolo de Brånemark, incluindo dois implantes curtos na região distal da mandíbula. O programa Ahaqus® foi utilizado na análise e no pré e pós processamento. Os resultados obtidos mostram que o padrão de desoclusão em guia canino gerou uma distribuição de tensões mais concentrada na região de interface entre o implante distal do lado de trabalho e os tecidos de suporte. Já para a oclusão balanceada bilateral, as tensões maiores foram encontradas nas interfaces osso/implante dos dois implantes distais. A tensão máxima encontrada na simulação da oclusão balanceada bilateral foi 25% menor que a encontrada na simulação da desoclusão em guia canino.

A oclusão balanceada bilateral é o padrão mais indicado para este novo modelo de prótese.

PNa208 **Estudo da Prevalência e da Associação do Zumbido com a Disfunção Temporomandibular e o Bruxismo do Sono**

Fernandes G*, Castanhara SM, Franco AL, Gonçalves DAG, Camparis CM
Materias Odontológicas e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: giovana_fernandes@hotmail.com

O zumbido é frequentemente relatado como sintoma da Disfunção Temporomandibular (DTM). Estudos longitudinais reportam melhora do zumbido após tratamento da DTM e uma grande prevalência de hábitos parafuncionais orais em pacientes com zumbido. A relação entre DTM e zumbido subjetivo ainda não está esclarecida. O presente trabalho é um estudo transversal que teve como objetivo avaliar a prevalência de zumbido em indivíduos com e sem DTM e sua relação com a presença ou ausência de bruxismo do sono (BS). Para isso, 310 indivíduos (261 mulheres e 49 homens), com idade entre 18 e 76 anos (média 37 anos), foram avaliados com o Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorder (RDC/TMD) para a obtenção do diagnóstico de DTM e de zumbido subjetivo. O BS foi diagnosticado por meio de critérios clínicos propostos na literatura. Para a análise dos resultados, a amostra foi dividida em 4 grupos: 1) indivíduos com DTM dolorosa e com BS (n= 166); 2) indivíduos sem DTM e com BS (n= 18); 3) indivíduos com DTM dolorosa e sem BS (n= 77) e 4) indivíduos sem DTM e sem BS (n= 49). Os resultados mostraram uma prevalência de zumbido de 64,2%, 2,7%, 26,7%, e 6,4%, respectivamente para os 4 grupos (p=0,000). Houve associação estatisticamente significativa entre a presença de DTM dolorosa e o zumbido para os grupos 1 (OR=8,04; IC: 3,86-16,77) e 3 (OR=5,56; IC: 2,49-12,41).

A prevalência de zumbido é maior em pacientes com DTM dolorosa e BS. Os pacientes com DTM dolorosa apresentam maior risco de zumbido em relação àqueles sem DTM, sendo esse risco aumentado na presença do BS.

PNa209 **Prevalência de hábitos parafuncionais e de sinais clássicos de disfunção temporomandibular em pacientes com sintomatologia dolorosa**

Pimentel MJ*, Meloto CB, Serrano PO, Sánchez-Ayala A, Ribeiro LF, Rizzatti-Barbosa CM
Departamento de Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: MARCELEJARDIM@GMAIL.COM

As disfunções temporomandibulares (DTM) estão presentes em grande parte da população, sendo em muitos casos assintomáticas. A causa da dor nos quadros sintomáticos vem sendo investigada, uma vez que sinais semelhantes de DTM resultam em quadros sintomatológicos diferentes. Por isso, nosso objetivo foi investigar a prevalência dos sinais clássicos de DTM de ruído articular, limitação de abertura e do auto-relato de hábitos parafuncionais em pacientes diagnosticadas com DTM sintomática e assintomática. Para isso foram examinadas 277 mulheres, em idade fértil das quais 116 foram diagnosticadas com portadoras de DTM através da aplicação do Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorder, sendo 57 sintomáticas e 59 assintomáticas, compondo assim os dois grupos. A prevalência de ruídos na articulação temporomandibular, limitação de abertura e hábitos parafuncionais foi comparada entre esses dois grupos através do teste exato de Fischer. A análise dos dados mostrou que a presença de ruídos articulares e a limitação de abertura bucal não estão associados à dor, já a presença de rangido e apertamento diurno (0,001) e noturno (0,025) mostraram-se associados à sintomatologia dolorosa.

Dentro das limitações deste estudo podemos concluir que os sinais clássicos da DTM (ruído e limitação de abertura) não estão associados a presença de dor, enquanto o auto-relato de hábitos parafuncionais mostrou-se associado a sintomatologia dolorosa de articulação temporomandibular.

PNa210 **Terapia a laser de baixa intensidade no tratamento da dor miofascial e artralgia: estudo duplo-cego, randomizado e placebo-controlado**

Venezian GC*, Branco CA, Borges RF, Andrade KM, Silva MAMR, Mazzetto MO
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: gvenezian@bol.com.br

O laser de baixa intensidade tem sido utilizado atualmente como terapia alternativa para alívio da dor em disfunções musculares e articulares por induzirem um efeito analgésico, antiinflamatório e biomodulador das funções fisiológicas celulares. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do laser de Arsenito de Gálio e Alumínio (780nm) em 40 pacientes apresentando dor miofascial e artralgia. A amostra foi distribuída aleatoriamente entre tratamento experimental e placebo e entre doses energéticas de 25 J/cm² e 60 J/cm². As aplicações foram feitas nos músculos temporais e masseteres e nas articulações temporomandibulares 2 vezes/semana durante 4 semanas. Os pacientes foram avaliados através da Escala Visual Analógica (VAS) e da amplitude da abertura bucal, antes do tratamento, imediatamente após a última aplicação do laser e 30 dias após o fim da terapia. A eletromiografia de superfície foi realizada antes e após a laserterapia. As análises estatísticas mostraram que após o tratamento houve melhora da dor em todos os grupos, entretanto 30 dias após o final da terapia a diferença na dor foi significativa apenas para a dor muscular dos tratamentos experimentais ($p \leq 0,05$). Não houve diferenças estatísticas significantes na atividade eletromiográfica e na amplitude bucal antes e após o tratamento com laser ($p > 0,05$).

O estudo sugere que o laser de baixa intensidade, nas dosagens deste trabalho, foi mais eficiente no tratamento da dor miofascial que da artralgia. (Apoio: CAPES)

PNa211 **Avaliação da prevalência de fatores associados a disfunção temporomandibular em estudantes universitários**

Peron RAF*, Contreras EFR, Miranda JT, Costa YM, Garbelini WJ, Sella GC, Trevisan-Júnior W, Borges H
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: rperon@uel.br

Estudos de prevalência em Disfunção temporomandibular (DTM) permitem a identificação dos fatores etiológicos e do papel que cada um deles, isolados ou associados, desempenham na instalação e evolução do quadro, subsidiando assim a formulação de programas de prevenção, controle e tratamento adequados. O objetivo do deste estudo transversal foi avaliar a prevalência dos fatores associados à DTM em universitários brasileiros. Participaram do estudo 582 estudantes (180 alunos de odontologia e 402 alunos de direito). A prevalência dos sintomas associados à DTM foi avaliada através do questionário anamnético modificado por Conti (1993) que englobava: cansaço ou dor muscular, dores de cabeça, dor na nuca ou no pescoço, dor e ou ruídos nas articulações, hábitos parafuncionais e tensão (estresses). O hábito parafuncional foi o fator analisado que mais prevaleceu na população estudada, chegando a 75,6%, seguido de tensão 21,3%, dor de cabeça 16,2% e dor na nuca ou pescoço 11,3%. Mulheres apresentaram maior prevalência destes fatores, chegando a 2 vezes mais que os homens em relação à dor de cabeça. 86,5% dos entrevistados que tinham dor e cabeça, apresentam algum hábito parafuncional, e ainda, estado emocional eleva em 3 vezes a prevalência de dor de cabeça e em 5 vezes as dores de nuca ou pescoço.

Dentro das limitações deste estudo, podemos observar o caráter altamente prevalente de fatores associados à DTM na população estudada e ressaltar a participação do cirurgião dentista na identificação desses fatores que podem iniciar, contribuir ou perpetuar quadros de dor orofacial.

PNa212 **Estudo das Leis de Articulação de Hanau por meio simulação virtual**

Nishiyama R*, Campos TN, Nakamae AEM
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: rogemishiyama@hotmail.com

Novas tecnologias vem sendo aplicadas no campo da prótese total. Dentre elas pode-se citar articuladores virtuais (Bisler, 2002; Borocs, 2004; Xiaojun, 2005 e 2006; Lu, 2006), escaneamento de modelos desdentados em três dimensões e projeção de próteses totais em computadores (Busch e Kordas, 2006) e modelos matemáticos para simular os movimentos mandibulares (Borocs, 2004; Lu, 2006). Contraopondo-se a essas novas tecnologias ainda não existe um consenso na literatura sobre a oclusão ideal em prótese total nem sobre os fatores que influenciam a obtenção dessa oclusão. Devido a falta de um consenso sobre as variáveis que influenciam na obtenção da oclusão bilateral balanceada em prótese total e as novas linhas de pesquisas que vem sendo realizadas, foi realizado esse estudo. Foram montados os modelos de laboratório da disciplina de Prótese Total da USP em articulador modelo Hanau e após essa montagem modelos virtuais foram criados em software de tratamento de imagem Photoshop CS3, com a finalidade de simular as 10 leis fundamentais de articulação de Hanau. Foram analisadas as angulações das guias e verificadas possíveis correlações que se possam fazer, no intuito de se verificar quais assertivas de Hanau possam se comprovar, em detrimento, talvez, das de Trapezano, ou mesmo das de Boucher.

As simulações mostraram corretas as assertivas de Hanau.

PNa213 **Análise da influência da utilização de espaçadores para troquel na resistência à remoção por tração de coroas totais metálicas**

Soriani NC*, Souza RF, Silva-Lovato CH, Pagnano VO, Bezzon OL
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: natsoriani@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do uso de espaçadores na resistência à tração de coroas totais fundidas em liga de Co-Cr (Keragen). A partir de uma matriz metálica com paredes axiais com inclinação de 5° e término cervical em degrau biselado, foram obtidos 30 troqueis de gesso resinado, sendo 10 para cada condição de espaçamento: sem espaçador (A), uma camada (B) e duas camadas de espaçador (C). Foi realizado o encerramento dos troqueis com auxílio de um anel, que padronizava todas as superfícies e na oclusal foi confeccionada uma alça. Foram incluídos 3 padrões de cera em cada anel de fundição, sendo um para cada condição. Após a fundição, as coroas metálicas foram desincludas, jateadas e usinadas. As coroas foram cimentadas na matriz metálica, individualmente, com cimento de fosfato de zinco (SS White) e com auxílio de um dispositivo padronizador de pressão, foi realizado o assentamento sob pressão constante. Depois de decorridos 24h da cimentação o conjunto matriz-coroa foi removido do dispositivo e foi realizado o teste de tração na Máquina Universal de Ensaios. Os dados obtidos (KgF) apresentaram distribuição normal e foram submetidos à análise estatística (ANOVA) e teste de Tukey ($p < 0,05$). Houve diferença significativa para as três condições de espaçamento ($A = 102 \pm 22 > B = 74 \pm 14 > C = 49 \pm 13$).

Conclui-se que a presença de 2 camadas de espaçador proporciona menor força de tração, diminuindo a retentividade das coroas metálicas. (Apoio: FAPs - Fapesp - 07/59903-9)

PNa214 **Avaliação clínica da rugosidade superficial de um reembaçador rígido após desinfecção em micro-ondas**

Izumida FE*, Giampaolo ET, Ribeiro RC, Moffa EB, Quishida CCC, Machado AL, Vergani CE
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: fe_izumida@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar clinicamente o efeito da desinfecção em micro-ondas na rugosidade superficial de um reembaçador rígido (Tokuyama Rebase II - TR) após 6 meses do reembaçamento. Quarenta pacientes adultos, que necessitavam de reembaçamento de suas próteses totais superiores participaram deste estudo, sendo divididos em 2 grupos (n=20): grupo GC (controle) - os pacientes higienizaram sua prótese três vezes ao dia com escova macia e sabão de coco e grupo GD (desinfecção por micro-ondas) - escovação semelhante ao grupo anterior e desinfecção da prótese por micro-ondas uma vez por semana (650W por 3 minutos). A rugosidade (Ra) foi mensurada por meio de um rugosímetro (Mitutoyo Surfrest SJ-400) logo após o reembaçamento e após 7, 15, 30, 90 e 180 dias. Os dados foram analisados por Análise de Variância, seguido por Tukey ($p < 0,05$). As médias de rugosidade superficial variaram de 2,11 a 2,79 Ra. Os resultados demonstraram que os valores de rugosidade obtidos após as desinfecções por micro-ondas foram inferiores quando comparados com o grupo controle ($P < 0,05$). Não foram observadas diferenças significativas entre médias dos valores de rugosidade dos tempos posteriores a 3 meses após o reembaçamento, bem como não foram observadas diferenças entre tempos inferiores a 3 meses.

Assim, conclui-se que houve diminuição dos valores de rugosidade do material TR após 6 meses quando comparado aos demais tempos. As próteses submetidas à desinfecção por micro-ondas apresentaram valores de rugosidade estatisticamente inferiores em comparação com o grupo controle. (Apoio: FAPs - Fapesp - 05/04693-4)

PNa215 **Avaliação comparativa de propriedades geradas pelos processos de soldagem TIG e brasagem em uma liga odontológica à base de Ni-Cr**

Matos IC*, Sampaio CAF, Diniz MG, Miranda MS
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: irmamatos@click21.com.br

O objetivo deste trabalho foi comparar, por meio de teste de microdureza Vickers (HV) e técnicas de caracterização metalúrgica, as propriedades mecânicas e metalúrgicas de juntas soldadas pelos métodos TIG e brasagem (BRA) em uma liga de Ni-Cr. Foram confeccionados 40 espécimes cilíndricos (2,5mm x 18,0mm) através da técnica da cera perdida. Metade destes espécimes foram soldados por TIG e a outra metade por BRA, obtendo-se dez amostras para cada grupo. No método BRA, o metal de base (MB) e a zona de fusão (ZF) apresentaram microestruturas distintas. A análise por EDS mostrou semelhança entre a ZF e o MB. A média da HV para o MB, a zona termicamente afetada (ZTA) e a ZF foram respectivamente 83,50, 87,78 e 127,52. A análise estatística t-Student revelou diferenças significativas entre as medidas de HV para as regiões MB e ZF ($p = 0,01$). No processo TIG, a microestrutura da ZF apresentou-se semelhante ao MB, porém, com o arranjo dendrítico mais refinado. A análise por EDS mostrou semelhança entre a ZF e o MB. A média de HV para o MB, a ZTA e a ZF foram respectivamente 74,60, 71,64 e 75,40. A análise estatística t-Student não revelou diferenças significativas entre as medidas de HV para regiões analisadas ($p = 0,01$).

O método BRA gerou diferenças microestruturais e de HV entre a ZF e o MB. Para o método TIG, os ensaios de HV revelaram uma provável uniformidade no comportamento mecânico entre a ZF, a ZTA e o MB; e uma microestrutura semelhante entre a ZF e o MB. Não houve variação de composição química significativa entre o MB e a ZF das juntas soldadas por ambos os métodos.

PNa216 **Condições bucais e planejamento de Próteses Parciais Removíveis de pacientes reabilitados na Faculdade de Odontologia de Piracicaba**

Martins APVB*, Aquino LMM, Meloto CB, Mengatto CM, Del-bel-Cury AA, Garcia RCMR, Rizzatti-Barbosa CM
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: polavbm@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar condições bucais e planejamento das reabilitações com próteses parciais removíveis (PPRs) dos pacientes atendidos por graduandos do quarto ano da Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Unicamp. A partir da análise das fichas clínicas, foram avaliadas as seguintes variáveis: arco, tipo de rebordo, classificação de Kennedy, sinais e sintomas de Disfunção Temporomandibular (DTM), índices gengivais e de placa bacteriana. Realizou-se análise descritiva dos dados e teste t para comparar valores iniciais e finais das condições periodontais. Foram confeccionadas 349 PPRs no período de 2004 a 2006 (140 no arco superior e 209 no arco inferior) para 262 pacientes, dos quais 66 apresentavam sinais e sintomas de DTM. Observou-se maior frequência do rebordo normal (n=124) e da classe III de Kennedy (n=149). No planejamento das reabilitações evidenciou-se a predominância do conector maior barra palatina dupla para o arco superior (n=89) e barra lingual para o arco inferior (n=147), retentores diretos tipo "T" para classe I (n=166) e classe II (n=67), circunferencial simples para classe III (n=202) e MDL para classe IV (n=7). Houve uma redução significante dos índices gengival e de placa iniciais em relação aos índices finais ($p < 0,0001$).

O conhecimento biomecânico das PPRs proporcionou correto planejamento prótico para o restabelecimento estético e funcional dos pacientes com preservação das estruturas orais remanescentes. A motivação de higiene bucal dos pacientes levou a melhora das condições periodontais durante período de tratamento.

PNa217 **Efetividade de vernizes experimentais na redução da adesão de *C. albicans* a uma resina acrílica para base de prótese**

Zamperini CA*, Machado AL, Lazarin AA, Chaves CAL, Pavarina AC, Vergani CE
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: cazamperini@yahoo.com.br

Este estudo avaliou o efeito de vernizes fotoativados experimentais contendo monômeros hidrofílicos ou zwitteriônicos na adesão de *C. albicans* (ATCC 90028) à resina acrílica VipiWave, assim como o efeito da rugosidade e saliva. Amostras (13,8 x 2 mm) com superfícies lisas (Ra < 0,3 µm; n=234) ou rugosas (Ra > 1,5 µm; n=234) foram divididas em 13 grupos (n=36): 1 controle (C)-sem tratamento e 12 experimentais-em que vernizes contendo os monômeros hidrofílicos 2-hidroxietil metacrilato - HE, 2-hidroxipropil metacrilato - HP, 2-trimetilamônioetil metacrilato cloreto - T, ou o monômero zwitteriônico metacrilulsulfobetaina - S, nas concentrações de 25, 30 ou 35%, foram aplicados. Após armazenamento em água (48 h), os ângulos de contato (*) foram medidos. Metade das amostras foi incubada em saliva antes do teste de adesão (incubação com 3 ml do inoculo de 10⁷ cel/ml, por 90 min) avaliado pelo ensaio XTT. O teste de Kruskal-Wallis (α=0,05) revelou que para as amostras rugosas, os valores de absorvância dos vernizes S (30% - 0,74 ou 35% - 0,78) e HP (30% - 0,77) foram menores comparados ao C (1,33). Apenas para o grupo C, a absorvância obtida com superfícies rugosas (1,33) foi maior que para as lisas (0,91). Em todos os grupos, a saliva não influenciou significativamente a adesão. Os vernizes S (35%) e HP (25, 30 e 35%) exibiram superfícies mais hidrofílicas (45,9°; 56,6°; 56,4°; e 47,6°, respectivamente) do que o C (70,2°).

Portanto, os vernizes S e HP reduziram significativamente a adesão de *C. albicans* à resina acrílica avaliada. A adesão foi aumentada pela rugosidade para o grupo C, e não foi influenciada pela saliva. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2006/00435-3)

PNa218 **Influência da desinfecção sobre a reprodução de detalhes de siliconas e a compatibilidade com o gesso**

Medeiros LADM*, Teixeira AO, Lima VNBS, Sousa JNL, Holanda GSA, Dias AHM, Santana MDR, Paiva-Neto LA
UNIVERSIDADE POTIGUAR.
E-mail: luannaabilio@bol.com.br

O objetivo foi avaliar a influência da desinfecção sobre a reprodução de detalhes de siliconas e a compatibilidade com o gesso. A partir de uma matriz metálica, conforme especificação nº 19 da ADA, foram confeccionados 80 corpos de prova, divididos em 2 grupos: A - silicona de condensação (Zetaplus/Oranwhash- Zhermack) (40) e B - silicona de adição (Elite HD - Zhermack) (40). Os grupos foram subdivididos de acordo com a substância desinfetante utilizada. Assim formou-se os subgrupos (n=10), em A1 e B1 foi utilizado o hipoclorito de sódio a 2,5%, nos grupos A2 e B2 utilizou-se glutaraldeído a 2%, nos grupos C1 e C2 Clorexidina 2% e finalmente os grupos D1 e D2 foram os controles. Todas as substâncias desinfetantes foram aplicadas em forma de spray e os moldes mantidos em sacos fechados por 10 minutos. Sendo a reprodução de detalhes avaliada de forma cega pela visualização a olho nu da linha de 20µm de espessura de forma contínua em pelo menos duas de três impressões, segundo a especificação. Após o processo de desinfecção, o gesso tipo IV (Elite Rock-Zhermack) espalado mecanicamente a vácuo foi vazado sobre as referidas impressões. A análise da compatibilidade com gesso, foi avaliada por meio de microscopia óptica com 10x de aumento também pela observação dessa linha. Visualizou-se a referida linha em 100% dos corpos de prova.

Conclui-se que a aspersão com hipoclorito de sódio a 2,5%, glutaraldeído a 2% e Clorexidina 2% não alterou a reprodução de detalhes e compatibilidade com o gesso nas siliconas avaliadas.

PNa219 **Susceptibilidade de diferentes espécies de *Candida* ao ácido undecilênico presente em materiais reembasadores**

Gonçalves LM*, Silva WJ, Del-bel-Cury AA
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lets.mg@gmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a susceptibilidade de diferentes espécies de *Candida* ao ácido undecilênico (AUD), agente com propriedades antifúngicas adicionado pelos fabricantes a certos materiais reembasadores. Para isto, foi determinada a concentração mínima inibitória (CIM) pelo método de micro-diluição em microplacas de 96 poços e a concentração fungicida mínima (CFM) do AUD sobre as cepas de *C. albicans* (ATCC 90028 e ATCC 18804), *C. glabrata* (ATCC 20011), *C. tropicalis* (ATCC 750), *C. parapsilosis* (ATCC 22019) e *C. guilliermondii* (ATCC 7350). Utilizou-se como controle a Nistatina (NIS). A análise estatística foi realizada com nível de significância de 5%. Os valores de CIM do AUD e NIS foram respectivamente: *C. albicans* (ATCC 90028 e ATCC 18804) 256 µg/mL e 2 µg/mL; *C. glabrata* 256 µg/mL e 1 µg/mL; *C. tropicalis* 256 µg/mL e 2 µg/mL; *C. parapsilosis*, 512 µg/mL e 2 µg/mL; e *C. guilliermondii*, 128 µg/mL e 2 µg/mL. A ação fungicida (CFM) do AUD e NIS foi respectivamente: 1024 µg/mL e 4 µg/mL para *C. parapsilosis*; 512 µg/mL e 4 µg/mL para *C. glabrata* e *C. albicans* (ATCC 18804); 512 µg/mL e 2 µg/mL para *C. tropicalis*; 256 µg/mL e 32 µg/mL para *C. guilliermondii* e *C. albicans* (ATCC 90028).

Considerando as limitações deste trabalho, pôde-se concluir que o AUD apresentou atividade fungicida, com diferentes concentrações, nas diferentes espécies de *Candida*. (Apoio: CAPES)

PNa220 **Influência das variáveis morfológicas de modelos fotoelásticos submetidos à carga axial**

Silva CR*, Alves LMN, Goiato MC, Zavanelli AC, Amoroso AP, Mazaro JVQ, Pellizzer EP, Gennari-Filho H
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: crisfoa@yahoo.com.br

Este trabalho teve como objetivo analisar, em modelos fotoelásticos, com alturas e espessuras diferentes, se a aplicação de uma força axial de 100 Newton (N) sobre os implantes resultaria em alteração na morfologia da reflexão fotoelástica. Os modelos fotoelásticos foram colocados em um polariscópio para observação das franjas isocromáticas. A formação destas franjas se fez pela aplicação de uma carga axial de 100 N, dirigida ao ponto central do cicatrizador posicionado sobre o implante de 10mm x 3,75mm (Conexão, Sistemas de Próteses, Brasil). A tensão resultante de cada modelo fotoelástico foi monitorada e registrada fotograficamente e, subsequentemente vista através do programa gráfico Photoshop 7.0. Para análise qualitativa, foi mensurada a área abaixo do ápice do implante, envolvendo a faixa verde da franja de segunda ordem de cada modelo por meio do programa Image Tool. A partir da confrontação do tamanho dessas áreas, definiu-se a performance gerada por cada corpo de prova, frente a carga axial aplicada. Houve alteração no tamanho das áreas analisadas quando variaram a altura e a espessura dos modelos fotoelásticos. Observamos que quando os modelos foram analisados em grupo, o grupo III (altura de 30mm) apresentou menor área.

Houve variação do tamanho das áreas analisadas quando variamos altura e espessura dos modelos estudados, observamos uma tendência de que, quanto maior o tamanho do modelo fotoelástico, menor a área formada e a morfologia do corpo de prova pode influenciar de forma direta no resultado de pesquisas com modelos fotoelásticos.

PNa221 **Estudo das tensões geradas por solda a Laser ou Tig em infraestruturas de Ni-Cr-Ti implantossuportadas**

Pereira BMF*, Serra-Silva MDM, Luthi LF, Consani RLX, Henriques GEP, Nóbilo MAA, Mesquita MF
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: brunna_moreirafp@hotmail.com

As tensões geradas por infraestruturas de próteses sobre implantes sempre foram amplamente estudadas. Recentemente estruturas soldadas a Laser e TIG têm sido muito utilizadas, porém, há carência de pesquisas sobre as tensões geradas sobre os implantes e os tecidos adjacentes. Este estudo avaliou por meio da fotoelasticidade e extensimetria, a influência da soldagem a Laser ou sistema TIG de barras cilíndricas de Níquel-Cromo-Titânio (Tilite) na geração de tensões ao redor de implantes. Um modelo mestre com dois implantes foi moldado e obtido um de gesso, no qual foi confeccionada uma barra em monobloco fundida em Ni-Cr-Ti (Grupo 1). Sobre o mesmo modelo realizou-se a soldagem de uma barra de Ni-Cr-Ti a Laser (Grupo 2) e outra com a solda TIG (Grupo 3). Confeccionou-se um modelo fotoelástico para análise fotoelástica e extensiométrica, com quatro *Strain Gauges* colados na superfície da resina, para as análises dos três grupos. Foi constatada a presença de tensões nos três grupos, contudo, a solda TIG exibiu menor número de franjas entre os implantes e nas cervicais e uma menor deformação elástica (2.285 gf).

Conclui-se que a infraestrutura sem solda gerou maior tensão sobre os implantes, e que a infraestrutura de Ni-Cr-Ti soldada a TIG apresentou menores tensões. (Apoio: FAPs - Fapesp - 08/05123-5)

PNa222 **Análise comparativa dos valores obtidos em preparos de dentes anteriores, segundo a técnica de preparo referencial Inoue & Zanetti**

Hayassy A, Garcia LOR*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO JOSÉ.
E-mail: ahayassy@uol.com.br

Neste trabalho é apresentada a Técnica de Preparo Referencial Inoue & Zanetti que tem por finalidade facilitar o aprendizado e a execução de preparos protéticos, oferecendo uma referência objetiva na quantificação mais precisa do desgaste. Apresenta-se como proposição, comprovar a eficácia da técnica, mediante análise comparativa dos valores obtidos baseados na literatura vigente. Foram utilizados dez incisivos centrais superiores direito, de resina acrílica. Uma base de suporte foi desenvolvida para que os dentes pudessem ser fotografados sempre nas mesmas posições para posterior comparação. Alunos do 8º período do curso de Odontologia foram selecionados aleatoriamente para a realização dos preparos, receberam um conjunto de brocas e a apostila com a descrição da técnica, a qual os mesmos nunca haviam tido conhecimento, sendo assim, realizaram o preparo sem aula teórica ou prática. A média dos resultados finais foi: Ângulos de convergência méso - distal de 5,37° e vestibulo - lingual de 20,89°, ângulo cérico - axial de 133,9°, espessura dos termos marginais vestibular de 0,98mm e palatino de 0,99mm, desgaste incisal de 3,05mm, espessura dos desgastes vestibular de 1,22mm e palatino de 1,03mm.

Nesta pesquisa observou-se a importância de utilizar um protocolo para confecção de preparos, já que os alunos nunca haviam tido contato com a Técnica Inoue-Zanetti e mesmo assim realizaram um preparo proteticamente aceitável, quando comparado com valores da literatura vigente.

PNa223 **Efeito do material da supraestrutura e desadaptação sobre a distribuição de tensão em coroas implanto-suportadas. Análise pelo MEF-2D**

Assunção WG*, Barão VAR, Delben JA, Gomes EA, Sousa EAC
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: wirley@foa.unesp.br

O diferentes materiais utilizados para a fabricação da supraestrutura de próteses sobre implante e o nível de adaptação podem influenciar a distribuição de tensões aos tecidos de suporte. Sendo assim, o objetivo do estudo foi avaliar a combinação de materiais para fabricação da supraestrutura de coroas implanto-suportadas com diferentes padrões de adaptação. Dois modelos de análise de elemento finito bidimensional foram obtidos: Grupo A (controle) - prótese adaptada ao implante, e Grupo B - prótese com desadaptação angular unilateral de 100 µm. Cada grupo foi dividido em 2 subgrupos de acordo com diferentes materiais da infra-estrutura (liga de ouro, titânio e zircônia) e de recobrimento (cerâmica e resina composta modificada). A avaliação foi realizada no software Ansys® com carregamento oblíquo (30°) de 133N no lado oposto à desadaptação e a 2mm do centro. A desadaptação angular unilateral (grupo B) aumentou a tensão de Von Mises no implante (40%) e no parafuso de retenção (7%) em comparação ao grupo controle. Não houve diferença entre os grupos quanto aos valores de tensão no material de recobrimento e ossos cortical e trabecular.

A combinação cerâmica/titânio e cerâmica/zircônia apresentou distribuição de tensões mais favorável. Quando a liga de ouro foi utilizada como material da infra-estrutura, não houve diferença nos valores de tensão para ambos os materiais de recobrimento em todos os grupos. O uso de diferentes materiais nas supraestruturas não afetou a distribuição e os valores das tensões no tecido de suporte. (Apoio: FAPESP - 07/55073-1)

PNa224 **Avaliação do espaço de pré-cimentação de copings de ligas básicas e titânio cp em função do uso de espaçador e revestimentos**

Rocha MT*, Soriani NC, Bezzon OL, Pagnano VO
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: anelirm_rocha@hotmail.com

Foi avaliado o espaço de pré-cimentação de copings de Ni-Cr-B (M1), Ni-Cr (M2), Co-Cr (M3) e titânio cp (M4), em função do uso de espaçadores, revestimentos e a região analisada. A partir de uma matriz metálica, foram obtidos 240 copings, n=10 para cada condição: sem espaçador (S/E), uma camada (E1) e duas camadas (E2), com os revestimentos para as ligas básicas: Termocast (R1) e Microfine (R2) e para o Ti cp: Rematitan Plus (R3) e Rematitan Ultra (R4). Na sequência, foi realizado o mapeamento do espaço de pré-cimentação por meio da técnica de réplica da matriz com sílica de adição (leve e pesada), em que a pasta leve corresponde ao espaço disponível para o cimento. A leitura foi realizada com o auxílio de microscópio óptico. O espaço de pré-cimentação (µm) foi mensurado na porção média dos terços: cervical (TC), médio (TM) e oclusal (TO) da parede axial e no 1/4 da parede oclusal (O). De acordo com ANOVA e teste de Tukey (p<0,05), os espécimes apresentaram diferenças significativas tanto em relação à condição de espaçamento: S/E propiciou menor espaço de pré-cimentação para M1 e E2 para M3; quanto ao revestimento: R1 propiciou menor espaço de pré-cimentação para M1 e M3 e R4 para M4; quanto à região: para todos os materiais avaliados a região O propiciou maior espaço de pré-cimentação e o TC o menor espaço de pré-cimentação. No TC, os materiais M3 e M4 apresentaram menores espaços de pré-cimentação (M1=87,12, M2=111,79, M3=65,03 e M4=54,07).

Conclui-se que para o espaço de pré-cimentação, o titânio cp e a liga de Co-Cr podem ser alternativas satisfatórias ao uso de ligas de Ni-Cr.

PNa225 Análise da correlação do formato da face com a anatomia dos dentes naturais, por meio de três diferentes métodos de avaliação

Lima VNBSC*, Dias AHM, Medeiros LADM, Holanda GSA, Carvalho LX, Machado DAR, Teixeira AO
UNIVERSIDADE POTIGUAR.

E-mail: vanicol@hotmail.com

O propósito deste estudo foi avaliar a correlação entre face e formas dos dentes por meio de diferentes análises: computadorizada, esquadro de wavrin e visual. Para tal, foram selecionados 80 voluntários, sendo 40 masculinos e 40 femininos, que não utilizavam tratamento ortodôntico e não apresentavam qualquer alteração de forma dental ou facial. Em seguida, foram registradas fotos da face (rostro) e do dente incisivo central superior. Baseado nas fotos obtidas, as amostras foram submetidas às análises: computadorizada, esquadro de wavrin e visual, por meio de 3 avaliadores calibrados. As fotografias foram padronizadas, empregando uma máquina digital EOS, 350 D-Canon. Os resultados foram submetidos ao teste estatístico kappa, sendo utilizado para mensurar a concordância intra e inter-observadores. Nos resultados intra-avaliadores, com relação ao sexo, observou-se uma proporção de correlação entre face e dente em torno de 45% (feminino) e 42,5% (masculino), já inter-avaliadores quanto ao formato do dente: de 30% (feminino) e 45% (masculino) e face: 45% (feminino) e 52,5% (masculino). A correlação da forma do dente-face, quando aplicado o método computadorizado e esquadro de Wavrin foi considerada fraca. O mínimo valor do Kappa foi 0,10 e o máximo foi de 0,50; 62% do Kappa foi significativamente diferente de 0 ($p < 0,1$), sugerindo uma pobre concordância.

Dentro das limitações deste estudo, concluiu-se que houve uma baixa correlação entre o formato da face e dente por meio das análises empregadas, e independente destas não há diferença significante entre si.

PNa226 Utilização de questionários na avaliação da qualidade do sono de pacientes apnéicos tratados com aumento da dimensão vertical de oclusão

Trigueiro I*, Froes TC, Chacur DC, Leitão NS, Oliveira SSI, Furuyama RJ, Frigério MLMA

Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: isabeletrigueiro@usp.br

A Escala de Sonolência de Epworth (ESE) e o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (IQSP) são largamente utilizados como preditores do diagnóstico de pacientes portadores da Síndrome da Apnéia/Hipopnéia Obstrutiva do Sono (SAOS). Porém, questiona-se a viabilidade destes testes já que a maioria dos estudos utiliza número pequeno de pacientes, além de parâmetros incompletos para a avaliação da SAOS. Logo, este estudo objetiva-se por analisar a viabilidade da utilização da ESE e do IQSP para rastrear a qualidade do sono de pacientes apnéicos, tratados com aumento da dimensão vertical de oclusão (DVO). Para tanto, 11 pacientes, portadores de prótese total (PT) bimaxilar, foram submetidos à terapia com dispositivo intraoral (DI) para aumento da DVO. A aplicação dos questionários e a realização das polissonografias ocorreram em dois momentos: 15 dias após uso das PTs (T1) e 15 dias após utilização do DI durante o sono (T2). Após análise retrospectiva entre os grupos T1 e T2, utilizando o teste não paramétrico Wilcoxon, observou-se que existe diferença significativa entre os grupos tanto para o ESE quanto para o IQSP, evidenciando melhora na qualidade do sono dos pacientes em T2.

Conclui-se que, ao comparar os achados polissonográficos com os resultados obtidos a partir dos questionários, a utilização deste esquema de rastreamento, para esta amostra, é viável e eficaz. (Apoio: AFIP)

PNa227 Estudo da prevalência das diferentes formas do incisivo central superior

Nunes MF*, Paranhos LR

UNIVERSIDADE METODISTA.

E-mail: marcosfelipenunes@yahoo.com.br

Este trabalho verificou a prevalência em relação a forma da coroa dos incisivos centrais superiores de indivíduos com oclusão normal natural. Para isto, foi utilizada uma amostra de 51 indivíduos, leucodermas, com oclusão normal natural e sem histórico de tratamento ortodôntico prévio, e que apresentaram pelo menos quatro das seis chaves de oclusão de Andrews. As imagens dos incisivos superiores geradas a partir da digitalização (3D) do modelo em gesso foram ampliadas propositalmente deixando o incisivo com 10 centímetros de altura para padronização, para então serem avaliadas por 12 ortodontistas, classificando-a, subjetivamente em quadrangular, ovalar e triangular. Foi utilizado o teste Kappa para verificar a concordância entre os examinadores no que diz respeito à classificação da forma incisivo central. Os resultados do teste Kappa mostraram concordância significante para a forma do dente. As prevalências observadas foram as seguintes: ovalar (47,06%), quadrangular (31,37%) e triangular (21,57%).

A escolha e utilização de uma destas três formas ao selecionar os dentes para a reabilitação (próteses totais ou parciais) podem contribuir para melhorar a harmonia e equilíbrio facial. Estocar dentes na forma ovalar em quantidades superiores parece ser adequado.

PNa228 Influência do material de união e do seccionamento sobre a precisão do molde de transferência de implantes dentais

Silveira LF*, Rode SM, Marsico VS, Neves ACC, Faria JCB, Silva-Concilio LR, Cunha LG

Pós Graduação - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.

E-mail: lfreitassilveira@hotmail.com

A ausência de adaptação passiva da supra-estrutura protética pode comprometer o sucesso em reabilitações implantossuportadas. Este estudo buscou avaliar a influência do material de união e técnica de moldagem (Duralay (DR), Duoley (DO), Duoley fototativo (DF), Duralay com secção (DRS), Duoley com secção (DOS) e Duoley fototativo com secção (DFS)) durante a moldagem de transferência de implantes dentais. Um modelo mestre foi confeccionado com quatro implantes paralelos entre si, sendo adaptado sobre estes a supra-estrutura mestre, utilizando-se este conjunto como grupo controle. As moldagens foram realizadas com moldes individuais de resina acrílica quimicamente ativada, pela técnica direta, sendo utilizado silicona por condensação (Speedex) como material de moldagem. Foram estabelecidos seis grupos e confeccionados cinco corpos-de-prova para cada grupo. A avaliação do assentamento da supra-estrutura mestre sobre os modelos obtidos por cada técnica foi realizado nas faces vestibular e lingual, com três repetições para cada modelo, com o auxílio de um microscópio mensurador (Olympus STM-30x) com precisão de 0,4 µm. O torque utilizado para aperto dos parafusos foi de 30N. A análise estatística foi realizada por ANOVA e teste T ($p \leq 0,05$). A média de desadaptação encontrada variou entre 0,495 µm (DF) e 2,6 µm (DRS), não sendo observada diferença estatística entre os grupos.

Não foi observada influência significativa do material de união e do modo de ativação destes sobre a precisão do molde de transferência de implantes dentais.

PNa229 Resistência à fratura de coroas submetidas à fadiga mecânica em função de diferentes sistemas cerâmicos

Mendes WB*, Consani S, Mendes GCB, Consani RLX, Sinhoreti MAC

Odontologia - UNIVERSIDADE DE ITAÚNA.

E-mail: batistamendes@ig.com.br

O propósito neste estudo foi verificar a resistência à fratura da porcelana pura e da cerâmica de cobertura sobre casquete confeccionado com os sistemas metalocerâmica. In Ceram e IPS Empress 2, após ciclagem mecânica. Os preparos para coroa total com ombro arredondado de 0,8 mm de largura e paredes convergentes em 8 graus foram feitos em dentes bovinos com pontas diamantadas usando torno mecânico. Na linha marginal dos preparos foi confeccionado um entalhe para posicionar os casquetes. Quinze casquetes foram confeccionados para cada sistema cerâmico, exceto para a cerâmica pura, cuja aplicação da cerâmica de estratificação foi feita com auxílio de um dispositivo para configurar a anatomia oclusal do dente. Ionômero de vidro modificado por resina e cimento resinoso foram usados para fixação das coroas, com carga estática de 4 kgf, por 1 minuto. Após armazenagem em água destilada a 37°C por 24 horas, os corpos-de-prova foram submetidos a 60.000 ciclos (35 N e 2 Hz) imersos em água. O teste de resistência à fratura foi efetuado numa Instron, com velocidade de 0,5 mm/minuto. Os resultados em kgf (IPS Empress 2 = 208,12 ± 46,74; Metalocerâmica = 182,83 ± 53,63; Porcelana pura = 149,32 ± 40,37 e In Ceram = 142,25 ± 55,36) foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey (5%).

O sistema IPS Empress 2 promoveu a maior média de resistência à fratura e os sistemas Porcelana pura e In Ceram as menores médias, estas sem diferença significante entre si. O sistema Metalocerâmica mostrou valor intermediário, sem diferença estatística com os demais sistemas.

PNa230 Adaptação marginal de copings metálicos fabricados a partir de modelagem de padrão em resina acrílica quimicamente ativada

Morais ECC*, Costa RG, Campos EA, Bindo MJF, Moreira-da-Silva SML, Leão MP, Correr GM, Ornaghi BP

CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.

E-mail: eduardomorais@up.edu.br

O presente trabalho teve o propósito de avaliar a adaptação marginal de copings metálicos confeccionados a partir da modelagem com resina acrílica (padrão em resina), comparando com aqueles confeccionados por meio da moldagem convencional (casquete de moldagem). Foram confeccionados 10 padrões em resina acrílica e 10 casquetes de moldagem sobre um modelo metálico (modelo mestre) com as conformações de um preparo para coroa total metalocerâmica. Os 20 copings obtidos foram levados ao microscópio óptico para observação da adaptação ao modelo mestre. Para análise estatística os testes t e z foram executados para verificar se há diferença entre as médias de cada face dos copings analisados. Para os copings estabelecidos a partir do padrão os seguintes resultados foram obtidos: face vestibular 127µm; palatina 128µm; mesial 143µm; distal 155µm. Os copings a partir da moldagem com casquete apresentaram como resultado: face vestibular 109µm; palatina 105µm; mesial 104µm; distal 0,081. Assim, apenas a face distal apresentou diferença estatística significativa ($p < 0,05$), entretanto as demais faces apresentaram uma tendência à diferença estatística ($p < 0,20$).

Apesar das limitações inerentes aos trabalhos in vitro pôde-se concluir que a moldagem com casquete proporciona melhores resultados de adaptação quando comparada ao padrão em resina acrílica quimicamente ativada.

PNa231 Análise da influência da quantidade de osseointegração nas simulações pelo método dos elementos finitos

Montagner AM*, Wassall T, Takamatsu FA, Daniel GB, Consani RLX, Teixeira ML

Implantodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: ammontagner@ig.com.br

Os trabalhos que utilizam o método dos elementos finitos consideram uma situação de 100% de osseointegração na interface osso implante, porém a literatura científica apresenta dados de osseointegração tardia com valores próximos a 70%. Assim, o presente trabalho tem como objetivo fazer uma análise comparativa de uma situação ideal em relação a uma situação mais próxima da realidade clínica em trabalhos na área de implanto-dontia. Para isso, foram confeccionados quatro modelos virtuais dimensionais representando a região do dente 45, contendo um implante tipo cone Morse restaurado com pilar sólido e coroa metalo-cerâmica, tendo como variáveis a direção da carga aplicada (vertical e oblíqua) e a quantidade de osseointegração (100% e 70%). A análise das tensões geradas pelo método dos elementos finitos foi feita pelo critério de von Mises e por tração-compressão. Os dados obtidos mostraram que a carga axial apresentou valores de tensão significativamente menores que a carga oblíqua. Em relação à quantidade de osseointegração, o modelo com 70% mostrou aumento de tensão no implante e redução na região do osso medular.

A quantidade de osseointegração influenciou de forma significativa o comportamento qualitativo e quantitativo das tensões, alterando os dados dos trabalhos que utilizam a metodologia dos elementos finitos.

PNa232 Análise fotoelástica da distribuição de tensão de diferentes sistemas de retenção para próteses faciais

Ribeiro PP*, Goiato MC, Pesqueira AA, Haddad MF, Santos DM, Moreno A, Pellizzer EP, Alves-Resende MCR

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: drapaularibeiro@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento e distribuição de tensão de três sistemas de retenção associados a um implante para prótese facial utilizando o método da fotoelasticidade. Um modelo fotoelástico foi confeccionado a partir da replicação da região orbitária do lado esquerdo de um crânio com dois implantes fixados na região superior da órbita. Três sistemas de retenção para prótese facial foram confeccionados neste estudo: o ring, barra clipe e magnetos. O conjunto foi posicionado em um polariscópio, a partir de então foi iniciado o tracionamento dos sistemas de retenção. Os valores limite para a remoção do sistema de retenção foram obtidos por teste realizado em uma máquina de ensaio universal EMIC. Os resultados foram obtidos pelo registro fotográfico do comportamento das tensões no modelo fotoelástico resultante do tracionamento dos sistemas de retenção. No sistema com magnetos, verificou-se a menor formação de franjas fotoelásticas, tanto ao redor dos implantes como entre os mesmos, no sistema o ring percebeu-se a formação de franjas fotoelásticas entre os implantes na região apical e no sistema de barra clipe uma maior concentração de franjas coloridas nas regiões entre os implantes e cervical.

Concluiu-se que os sistemas de retenção produziram características diferentes na distribuição de tensões, que se concentraram de forma geral na região ao redor dos implantes e a maior concentração de franjas ocorreu por ordem crescente nos sistemas de magnetos, o ring e barra clipe.

PNa233 **Avaliação histológica e imunoistoquímica dos efeitos dos bisfosfonatos nitrogenados sobre o osso alveolar – estudos em ratos**

Vasconcelos ACU*, Rahde NM, Figueiredo MAZ, Salum FG, Maahs MAP, Cherubini K
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: carolinauv@gmail.com

Os bisfosfonatos são drogas inibidoras da reabsorção óssea e têm sido associados à osteonecrose dos maxilares. O efeito dessas drogas é investigado principalmente em tibia e fêmur, sendo poucos os estudos conduzidos em maxila e mandíbula. A presente pesquisa teve por objetivo investigar o efeito dos bisfosfonatos sobre o osso alveolar. Trinta e um ratos foram distribuídos em 3 grupos, conforme o tratamento administrado: (1) alendronato (11 animais); (2) ácido zoledrônico (10 animais) e (3) grupo-controle (10 animais). Após a eutanásia, as maxilas foram processadas e cortes histológicos corados por hematoxilina e eosina (HE) e picrossírius. Também foi realizado processamento imunoistoquímico para avaliação da expressão de osteoprotegerina (OPG). O grupo ácido zoledrônico apresentou densidade trabecular significativamente maior que o grupo-controle ($P < 0,001$), e o grupo alendronato não apresentou diferença significativa quando comparado aos demais ($P > 0,05$). Não houve diferença significativa para contagem de osteoclastos, densidade de fibras colágenas dos espaços medulares e expressão de OPG entre os grupos ($P > 0,05$).

Os resultados permitem concluir que (1) o ácido zoledrônico promove aumento da densidade trabecular do osso alveolar, enquanto o alendronato não produz esse efeito; (2) alendronato e ácido zoledrônico não estão associados à fibrose dos espaços medulares do osso alveolar; (3) os efeitos do alendronato e do ácido zoledrônico sobre o número de osteoclastos e expressão imunoistoquímica de OPG, necessitam ser avaliados por novas pesquisas. (Apoio: CNPq)

PNa234 **Diagnóstico das manifestações bucais em pacientes HIV que fazem uso da HAART**

Andrade DMR*, Martinez RS, Noro-Filho GA, Santos CC, Souza RC, Caputo BV, Giovani EM
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: daniricharte@gmail.com

Pacientes imunossuprimidos por HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) apresentam manifestações periféricas e bucais incluindo ou não terapia HAART (Terapia Antirretroviral Altamente Ativa). Diagnosticar o perfil e a prevalência dos achados bucais e a sua relação com o HIV, em pacientes administrando a HAART. Foram avaliados 483 pacientes, diagnosticados clinicamente e ou por exames complementares, a prevalência das manifestações bucais, gênero, idade, cor da pele, e a contagem dos linfócitos T-CD4. Dos 483 pacientes, 109 (22,6%) exibiram manifestações bucais, sendo 73 (67%) masculino e 36 (33%) feminino, dos quais 27 pacientes (24,7%) exibiram candidíases na suas diversas formas, 25 (22,9%) doenças periodontais, 19 (17,4%) HPV (Papiloma Virus Humano), 11 (10,1%) herpes simples, 10 (9,1%) úlceras de Mikulits, 7 (6,4%) hiperplasia gengival. Quanto à contagem dos linfócitos T-CD4: 49 (44,9%) com valores entre 200 a 499 céls./mm³ de sangue, 21 (19,3%) ≥ 500 céls., 39 (35,8%) < 200 céls. Pacientes com contagem de linfócitos T-CD4 baixos exibiram manifestações bucais mais exuberantes, e com respostas diminuídas aos tratamentos preconizados para cada caso.

Acreditamos na necessidade de maior atenção a esses pacientes, pois a presença de muitas manifestações como as candidíases e neoplasias, ainda continuam sendo marcadores importantes na evolução da imunossupressão e ou na evidência de falha da HAART.

PNa235 **Avaliação de anomalias dentais em fissuras lábio palatinas não-sindrômicas**

Aquino SN*, Paranaíba LMR, Barros LM, Quintino RP, Swerts MSO, Martelli-Júnior H
Patologia Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: sibeleaquino1@yahoo.com.br

Fissuras do lábio e/ou palato (FL/P) representam as anomalias congênitas mais comuns na região craniofacial. Em 70% dos casos, ocorrem como fenótipo isolado, não sindrômico (FL/PNS), sendo os demais 30% associados a diversas síndromes. Atualmente tem-se discutido que as FL/P podem apresentar características fenotípicas adicionais, como anomalias dentais. O objetivo desse trabalho foi avaliar a presença de alterações dentais em pacientes com FL/PNS. Assim, foram avaliados 313 prontuários clínicos e radiografias panorâmicas de indivíduos com FL/PNS, analisando tipo de fissura e a presença de anomalias dentárias (alterações dentais numéricas, estruturais/forma e de erupção) presentes na dentição permanente, sendo que apenas a região fora da área de fissura foi analisada. As anomalias dentais foram significativamente mais identificadas em indivíduos com FL/P, sendo a agenesia e a giroversão dental as alterações mais frequentes. Observou-se que todos os dentes dos pacientes com FL/PNS foram mais acometidos pelas anomalias dentais quando comparados ao esperado na população geral. Entretanto, os incisivos e caninos foram os dentes mais afetados pelas anomalias nos indivíduos com FL/PNS, independentes do tipo de fissura presente. Identificou-se ainda que a frequência das anomalias dentais é proporcional à extensão anatômica das FL/PNS.

De acordo com estes resultados, existe uma associação preferencial de algumas anomalias dentais com as FL/PNS, sendo possível hipotetizar que determinados subfenótipos de FL/PNS podem ser considerados nas futuras classificações fenotípicas destas alterações (Apoio: CAPES)

PNa236 **Doença periodontal e tabagismo em pacientes imunossuprimidos pelo HIV**

Noro-Filho GA*, Andrade DMR, Caputo BV, Souza RC, Martinez RS, Santos CC, Giovani EM
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: ganf@globo.com

Este estudo tem como objetivo investigar a prevalência da doença periodontal, assim como, fatores de risco como tabagismo e drogas em pacientes imunossuprimidos pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). Foram avaliados 212 pacientes soropositivos para o HIV diagnosticados clinicamente e por exames complementares, quanto à prevalência da doença periodontal, tabagismo, usuários de drogas, gênero, cor da pele e contagem dos linfócitos T-CD4. A amostra foi constituída de 50% dos pacientes do gênero feminino e 50% do gênero masculino e um examinador treinado realizou o exame clínico periodontal dos pacientes. A doença periodontal se manifestou em 50% da amostra, sendo dividida em 57% periodontite leve (1-2 mm de perda de inserção clínica), 36% periodontite moderada (3-4 mm de perda de inserção clínica) e 7% periodontite severa (mais de 5 mm de perda de inserção clínica). Do total da amostra 67% são leucodermas e 33% melanodermas, 25% são usuários de drogas e 44% tabagistas. Quanto à contagem dos linfócitos T-CD4 44% apresentavam valores entre 200 a 499 céls./mm³ de sangue, 40% com valores acima de 500 céls./mm³ de sangue e 16% com valores abaixo de 200 céls./mm³ de sangue. A doença periodontal associada com o tabagismo apresentou prevalência de 42%.

A doença periodontal e seus fatores de risco apresentaram uma alta prevalência neste estudo, podendo estar associado à deficiência de resposta do hospedeiro, assim como na dificuldade de acesso e adesão ao tratamento periodontal. (Apoio: CAPES)

PNa237 **Evidências preliminares da eficácia de um enxaguante bucal contendo própolis para o controle de placa e gengivite: ensaio de fase II**

Pereira EMR*, Silva JLD, Silva FF, Luca MP, Noronha VRAS, Ferreira EF, Lorentz TCM, Santos VR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: elizetempereira@yahoo.com.br

Enxaguantes bucais à base de produtos naturais existem à venda no mercado brasileiro sem, contudo, terem passado por estudos clínicos científicos que comprovem a sua eficácia e que avaliem a existência de efeitos adversos. O objetivo deste estudo foi obter evidências preliminares da eficácia de um enxaguante bucal contendo própolis (EBP) no controle de placa e gengivite por 3 meses. Vinte e cinco pacientes, funcionários e/ou pacientes das clínicas de atenção primária da Faculdade de Odontologia da UFMG, ambos os gêneros, foram selecionados após assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido. No tempo zero/inicial do estudo os mesmos deveriam ter um índice de placa de 1.5 ou maior (IP) e um índice gengival de 1.0 ou maior (IG). Os pacientes foram submetidos à profilaxia completa das estruturas dentais e em seguida, foram instruídos a bochechar 10 mL de EBP, 2 vezes ao dia por 1 minuto, após as escovações. Os participantes retornaram após 45 e 90 dias de utilização do produto para avaliação clínica, considerando-se a presença de alterações nos tecidos moles e duros e a coleta dos índices de placa e gengivite. Os IP e IG apresentaram-se significativamente reduzidos, acima de 20% e 40% respectivamente, quando se comparou o exame inicial com o de 45 e 90 dias (p < 0.05). As alterações nos tecidos moles e duros da cavidade bucal observadas foram similares as atribuídas ao uso de outros enxaguantes bucais que são aplicados na Odontologia.

EBP mostrou evidências de sua eficácia, sendo necessária a realização de ensaio clínico, randomizado para a validação dessa eficácia. (Apoio: CNPq)

PNa238 **Avaliação da velocidade do fluxo salivar, do pH e da capacidade tampão salivar em indivíduos usuários de Crack**

Staut F M*, Woyceichoski IEC, Resende LG, Fernandes A, Machado MAN, Melo NSFO, Lima AAS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: f.marques@onda.com.br

O abuso de crack e da cocaína vem crescendo assustadoramente nos últimos anos. O crack é um derivado da cocaína e é fumado por meio de cachimbos. O efeito desta droga se dá devido a sua ação sobre o sistema nervoso central. A literatura relata que lesões bucais podem ser ocorrer em decorrência da utilização do crack, entretanto, seus efeitos sobre a salivação ainda não são bem reconhecidos. O objetivo deste estudo foi determinar a velocidade do fluxo salivar (VFS), o pH e a capacidade tampão da saliva de indivíduos usuários de crack. Amostras de saliva total mecanicamente estimulada foram coletadas pelo método de spitting em 95 pacientes (54 usuários de crack e 41 indivíduos saudáveis). A avaliação das variáveis VFS, pH e capacidade tampão foram realizadas em laboratório. A média para a VFS para os grupos experimental e controle foram, respectivamente, 1,3 mL/min e 1,1 mL/min (Teste U de Mann-Whitney, P=0,07). A média do pH para o grupo experimental foi de 7,1 e para o grupo controle foi de 7,2 (Teste U de Mann-Whitney, P=0,0003). A média da capacidade tampão da saliva para os grupos experimental e controle foram, respectivamente, 5,1 e 5,0 (Teste U de Mann-Whitney, P=0,379).

Os achados deste estudo sugerem que o uso contínuo do crack não interfere sobre a velocidade do fluxo salivar, no pH e na capacidade tampão da saliva.

PNa239 **Sobrevivência e qualidade de vida de pacientes com câncer de boca e orofaringe após um ano da ressecção do tumor**

Antunes JLF*, Biazevic MGH, Togni J, Andrade FP, Carvalho MB, Wunsch-Filho H
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: leopoldo@usp.br

O objetivo foi avaliar a sobrevivência e evolução da qualidade de vida de pacientes com câncer de boca e orofaringe. Foram avaliados 47 pacientes submetidos a excisão cirúrgica de carcinoma epidermóide de boca e orofaringe no Hospital Heliópolis, São Paulo, de 10/2006 a 09/2007. Foram revisados os prontuários hospitalares e foi aplicado o questionário de qualidade de vida da Universidade de Washington. A análise comparativa dos resultados usou regressão de Poisson para avaliar fatores associados com a sobrevivência e teste t pareado para comparar as respostas do questionário antes e um ano após a cirurgia. Após um ano da cirurgia, 7 pacientes não foram encontrados e foram considerados perda da coorte; 15 haviam falecido e 25 responderam novamente o questionário. O risco de morte associou com a presença de metástases regionais antes da cirurgia (risco relativo=2,18; intervalo de confiança 95% = 1,09-5,17) e tamanho do tumor T3 ou T4 (RR=2,30; 95%IC=1,05-5,04). Os sobreviventes apresentaram piora significativa (p<0,05) na avaliação global e específica dos vários domínios de qualidade de vida. Mastigação foi o domínio com maior redução: de 74,0 antes da cirurgia para 34,0 um ano depois. Ansiedade foi o único domínio cujos escores aumentaram no período, de 36,0 para 70,7.

A avaliação prospectiva da sobrevivência e qualidade de vida pode contribuir para antecipar intervenções dirigidas à redução de incidência de limitações funcionais nos pacientes com câncer de boca e orofaringe.

PNa240 **Concordância entre diagnósticos clínico-radiográfico-histológico em lesões maxilares**

Ramos GO*, Enning ACC, Grandi LJ, Rivero ERC, Meurer MI, Abreu-Junior MJN, Corrêa M, Almeida SM
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: grasieli.ramos@gmail.com

É grande a variedade de lesões ósseas com aspecto cístico que acometem o complexo maxilo-mandibular. A semelhança entre muitas das características clínico-radiográficas destas lesões dificulta o processo de diagnóstico. Em contrapartida, uma mesma lesão óssea pode apresentar variações nos seus aspectos clínico-radiográficos. Por este motivo, a biópsia seguida do exame histopatológico pode ser decisiva para o estabelecimento do diagnóstico definitivo. O presente estudo teve como objetivo investigar a concordância entre os diagnósticos clínico-radiográfico e histopatológico de lesões com aspecto cístico dos maxilares. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, sob o número 145/08. Participaram do trabalho 39 pacientes, 24(61,5%) do gênero masculino e 15 (38,5%) do gênero feminino, com idade média de 39 anos (dp 19,01) e amplitude total de 9-73 anos. Os pacientes foram submetidos a exame clínico e radiográfico (radiografias convencionais intrabucais e extrabucais) e à biópsia incisiva com posterior análise histopatológica. As análises radiográficas foram realizadas por dois radiologistas bucomaxilofaciais, primeiramente de maneira independente e posteriormente por consenso. Foi elevado o grau de concordância entre os diagnósticos clínico-radiográfico e histopatológico (95%). Em 2 casos não houve coincidência entre com os diagnósticos clínico-radiográficos e histopatológico.

Concluiu-se que a descrição detalhada das imagens auxilia no reconhecimento das particularidades das lesões permitindo uma elaboração eficiente das possibilidades diagnósticas.

PNa241 Comparação entre pacientes com e sem Diabetes mellitus tipo 2 quanto à prevalência de alterações de mucosa

Frizzera F*, Bastos AS, Leite ARP, Massucato EMS, Spin-Neto R, Santos AL, Orrico SRP
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: faustimfrizzera@hotmail.com

O comprometimento da resposta do hospedeiro, medicamentos e a descompensação podem predispor o paciente com diabetes a alterações da mucosa bucal. O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência destas alterações em pacientes com Diabetes mellitus tipo 2 comparando-os a indivíduos sem diabetes. O grupo DM foi constituído de 146 pacientes e o grupo controle por 111 pacientes, pareados para idade e gênero. Foram coletados dados relativos à saúde bucal, saúde geral e ao diabetes. O exame da mucosa bucal foi realizado por um examinador treinado e as alterações foram classificadas em quatro tipos: alterações de desenvolvimento, infecções fúngicas, lesões epiteliais potencialmente malignas (LEPMs) e outras alterações. Os dados foram avaliados pelos testes qui-quadrado e Mann-Whitney. Os resultados mostraram que 88% dos indivíduos do grupo DM e 45% do controle tinham ao menos um tipo de alteração de mucosa, sendo significante ($p < 0.001$) a diferença entre grupos. As alterações de desenvolvimento foram mais prevalentes no grupo DM ($p < 0.001$) enquanto no grupo controle o tipo outras alterações foram mais prevalentes ($p < 0.0001$). Não houve diferença entre grupos quanto às infecções fúngicas. Dentro das LEPMs, a leucoplasia foi significativamente mais prevalente no grupo DM ($p < 0.05$). Apesar da maior prevalência do total de LEPMs no grupo DM, a diferença entre grupos não foi estatisticamente significante.

A alta prevalência de alterações de mucosa, em especial de leucoplasia, em portadores de diabetes mostra a necessidade do exame clínico periódico destes pacientes.

PNa242 Avaliação clínica da evolução do limiar da dor em pacientes com disfunção temporomandibular após laserterapia

Catão MHCV*, Oliveira PS, Wons ICSM, Cavalcanti TM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: mhelenact@zipmail.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar clinicamente a evolução do limiar da dor após laserterapia nos pacientes portadores de Desordens Temporomandibulares (DTM) assistidos na clínica do Serviço de Controle da Dor Orofacial da UEPB. O paciente foi submetido a um questionário sobre avaliação da DTM, na avaliação da dor, utilizou-se a Escala Visual Analógica (EVA), antes e após as sessões de laserterapia. A amostra consistiu-se de 10 pacientes, os quais foram submetidos à aplicação laser com emissão no infra-vermelho – 830nm. Após 12 sessões de tratamento, a evolução do limiar de dor evidenciou diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) para o grupo. Sendo a média inicial da dor avaliada em 8,4 por paciente e após a laserterapia, 1,4.

Concluiu-se que houve eficácia do Laser com emissão no Infra-Vermelho, nos pacientes atendidos, sendo estatisticamente significante ($p < 0,05$), ao nível de 5% de significância, no tratamento da dor, fazendo-se necessário outros estudos, especialmente controles clínicos aleatorizados, que possam avaliar a eficácia de diferentes dosagens e protocolos clínicos para a aplicação do laser de baixa intensidade nas DTMs.

PNa243 Perfil epidemiológico das neoplasias das glândulas salivares, em João Pessoa, PB

Agripino GG*, Ribeiro BF, Barboza LPM, Rosa MRD, Figueiredo CRLV
Programa Integrado de Doutorado Ufpb/ufpb - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: gustavoagripino@gmail.com

O presente estudo teve como objetivo determinar o perfil epidemiológico das neoplasias das glândulas salivares, em um hospital de referência para o diagnóstico e tratamento do câncer, da cidade de João Pessoa/PB. Foi realizado um estudo retrospectivo com revisão de 118 casos entre os anos de 2006 e 2009, de pacientes com lesão em glândulas maiores e menores, sendo 59 homens e 59 mulheres (50%), com idade média de 52,4 anos. Os tumores epiteliais malignos foram mais prevalentes na sétima década de vida (42,1%) e os tumores benignos na quinta década (28,5%). Com relação à localização, a glândula parótida foi o sítio de preferência dos tumores epiteliais benignos (78,6%), as neoplasias epiteliais malignas foram distribuídas igualmente na parótida (47,4%) e nas glândulas menores (47,4%). A neoplasia benigna mais prevalente foi o adenoma pleomórfico (76,6%), seguido do tumor de Warthin (10%). Os representantes malignos mais prevalentes foram: adenocarcinoma SOE (26,7%); carcinoma adenóide cístico (20%) e carcinoma mucoepidêmico (13,3%).

Conclui-se que as neoplasias de glândulas salivares são muito prevalentes na população estudada, especialmente o adenoma pleomórfico.

PNa244 Avaliação da precisão de guias cirúrgicos para implantes osseointegrados obtidos através de prototipagem rápida

Moura PS*, Alvares LD, Tuji FM, Menezes LMD
Radiologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: moura_paula@hotmail.com

O planejamento implantodôntico exige precisão e confiabilidade. A prototipagem rápida oferece a possibilidade de transferir o planejamento para o campo operatório, sendo este um importante aliado no tratamento cirúrgico. O objetivo deste estudo é avaliar a precisão de guias cirúrgicos obtidos através de tomografia computadorizada, planejamento em software para implantação rápida, avaliando a angulação e a posição horizontal dos implantes e ainda comparar guias com apoio ósseo e guias com apoio gengival. Foram selecionadas cinco mandíbulas humanas secas, que foram fixadas a um crânio e realizadas as tomografias, o planejamento dos implantes e os guias confeccionados a partir de prototipagem. Após a instalação de vinte implantes foram realizadas novas tomografias e comparação das medidas referentes a angulação e posicionamento horizontal dos implantes através da sobreposição das imagens pré e pós operatórias. Tais resultados foram submetidos a análise estatística pelo teste T para amostras dependentes e análise de variância de Friedman com índice de significância de 95%. Observou-se uma discrepância média de angulação de 3,95° (DP = 3,36°) e de 0,55mm (DP = 0,68 mm) para o posicionamento horizontal. Os guias com apoio ósseo e gengival não apresentaram diferença estatística entre si. Os guias cirúrgicos para implantes osseointegrados construídos a partir de prototipagem rápida oferecem precisão na transferência do planejamento para o campo operatório e sua utilização poderá aumentar a previsibilidade dos resultados, assim como facilitar a cirurgia e minimizar a intervenção cirúrgica.

Os guias cirúrgicos para implantes osseointegrados construídos a partir de prototipagem rápida oferecem precisão na transferência do planejamento para o campo operatório e sua utilização poderá aumentar a previsibilidade dos resultados, assim como facilitar a cirurgia e minimizar a intervenção cirúrgica.

PNa245 Método de cálculo volumétrico de seios maxilares por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico e software para edição de imagens

Kanaji JF*, Tucunduva MJAPS, Freitas CF
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: jorgekanaji@usp.br

O objetivo é validar a proposta de cálculo do volume de seios maxilares utilizando-se de imagens trans-axiais geradas por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico, analisando as mesmas em software para edição de imagens, e comparando os volumes aferidos, com os obtidos por meio de molde dos seios maxilares com silicone de condensação fluido. Utilizou-se 05 crânios secos com osteotomia axial, totalizando 6 sítios, que foram moldados com silicone de condensação fluido por injeção do mesmo com uma seringa, e modelos dos seios maxilares foram confeccionados em gesso, os mesmos foram preenchidos com água e esse volume de água foi retirado com uma pipeta graduada na qual se fez a leitura do volume. A amostra foi então submetida a tomografia computadorizada de feixe cônico para posterior reformatação em cortes trans-axiais, que foram analisados no Photoshop CS3 Extended® e o cálculo do volume foi feito com auxílio do software Excel®. Os dados obtidos pelos dois métodos foram comparados estatisticamente por meio de gráficos de perfis individuais e diagrama de dispersão, a análise dos métodos estatísticos mostrou reprodutibilidade de ambos os métodos e forte correlação entre os mesmos.

Os cortes trans-axiais da maxila, obtidos por meio da tomografia computadorizada por feixe cônico, podem ser utilizados para cálculo dos volumes de seios maxilares, quando analisados em software Photoshop CS3 Extended®, fornecendo valores de volume estatisticamente compatíveis aos obtidos por meio do molde dos seios maxilares com silicone, de maneira sistematizada e de fácil reprodução.

PNa246 Medidas oblíquas em radiografias panorâmicas X distância intergônica

Ladeira DBS*, Cruz AD, Boscolo FN, Almeida SM
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: danibraite@fop.unicamp.br

O objetivo na presente pesquisa foi avaliar a relação entre distâncias intergônicas e medidas oblíquas em radiografias panorâmicas. Mandíbulas maceradas foram separadas em três grupos de dez mandíbulas cada, de acordo com as distâncias intergônicas: G1(8,2cm), G2(9,0cm) e G3(9,6cm). As mandíbulas receberam em sua superfície, triângulos retângulos isósceles confeccionados com esferas metálicas de 0,198cm, fixados nas regiões de incisivos, caninos/pré-molares, molares, ângulo e ramo da mandíbula. As mandíbulas foram individualmente radiografadas, primeiramente com os triângulos fixados na superfície externa, e em uma segunda etapa, na superfície interna. A hipotenusa dos triângulos foi aferida nas imagens radiográficas, obtendo-se as medidas oblíquas. Foram calculadas as medianas entre as medidas internas e externas. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente pela ANOVA com os testes de Dunnett e de Tukey ($\alpha = 0,05$). Quanto à ampliação de imagens, foram observadas diferenças estatísticas ($p < 0,05$) de quase todas as medidas com relação ao padrão ouro, com exceção da região de ramo da mandíbula dos grupos G2 e G3. Não houve diferenças significativas entre as mesmas regiões dos diferentes grupos mandibulares: G1, G2 e G3 ($p > 0,05$). Quanto às regiões mandibulares, avaliando-se individualmente cada grupo, foram observadas diferenças significativas entre quase todas as regiões de todos os grupos ($p < 0,05$), com exceção das regiões de caninos/pré-molares e molares, que não apresentaram diferenças significativas entre si.

Concluiu-se não haver relação entre a distância intergônica e medidas oblíquas.

PNa247 Avaliação da espessura do ramo mandibular em indivíduos afrodescendentes, por meio de tomografia computadorizada

Nascimento MCC*, Bonfim-Almeida P, Bittencourt MAV, Crusó-Rebello IM, Neves FS, Almeida SM, Campos PSF
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: monikellyccn@gmail.com

O objetivo deste trabalho é avaliar se o padrão esquelético, no sentido ântero-posterior e vertical, influencia na espessura do ramo mandibular em indivíduos afrodescendentes, por meio de tomografia computadorizada multislice. Foram utilizadas imagens tomográficas de 45 indivíduos afrodescendentes, de ambos os gêneros, na faixa etária entre 19 e 46 anos. A determinação do padrão esquelético, no sentido ântero-posterior, foi realizada com base na associação dos valores das medidas cefalométricas do ângulo ANB e WITS e, no sentido vertical, através do ângulo Go-Gn-SN. A mensuração do ramo mandibular foi realizada logo acima da língua, em corte coronal, após a reconstrução tridimensional da imagem e análise multiplanar. Das 45 imagens avaliadas, vinte e sete eram de indivíduos portadores de padrão esquelético de classe I, treze de classe II e cinco de classe III, com médias de 7,19mm, 7,15mm e 7,3mm, respectivamente ($p > 0,95$). No sentido vertical, quatro indivíduos apresentavam padrão esquelético vertical diminuído, 28 apresentavam padrão normal e 13 padrão aumentado, com médias de 7,01mm, 7,15mm e 7,33mm, respectivamente ($p > 0,77$).

Não foi encontrada diferença estatisticamente significante da espessura do ramo mandibular nos diferentes padrões esqueléticos, tanto no sentido ântero-posterior quanto vertical.

PNa248 Detecção precoce da reabsorção radicular externa por meio de imagens obtidas pelos sistemas Digora® e Visualix® : um estudo in vitro

Poleti ML*, Fernandes TMF, Paiz CC, Rubira-Bullen IRF, Capelozza ALA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: mpoletti@usp.br

A detecção precoce de reabsorção radicular externa (RRE) durante o tratamento ortodôntico é essencial na identificação de dentes com risco de reabsorção severa. O objetivo deste trabalho foi avaliar a detecção precoce da RRE por meio dos valores de pixel em imagens obtidas pelos sistemas Digora® e Visualix®, quinze incisivos inferiores humanos extraídos foram revestidos com metacrilato, exceto nas regiões apicais (2x2 mm). Todos os dentes foram radiografados inicialmente pelos sistemas Digora® e Visualix®, e em seguida, a RRE foi criada mergulhando-se os dentes em 6 mol L⁻¹ de ácido hidrolórico em diferentes tempos (10, 30 e 60 min). A RRE foi confirmada por meio da quantificação de cálcio em espectrofotômetro de absorção atômica. Para cada tempo de RRE uma imagem foi obtida para cada sistema em aparelho odontológico com 70 kVp, 7 mA, distância foco-filme de 30 cm e com tempo de exposição de 0,09 s para o Digora® e 0,05 s para o Visualix®, definido por um teste piloto. A análise de pixel foi realizada pelo programa ImageJ® onde uma área retangular foi aberta na região apical e salva para padronizar todas as medições. A análise estatística foi realizada pela Análise de Variância a dois critérios e correlação de Pearson ($p < 0,05$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre o tempo de indução da RRE e os valores de pixel para ambos os sistemas. Houve correlação positiva entre o tempo de indução da RRE e o cálcio ($p < 0,001$).

Os resultados demonstraram que de acordo com a metodologia utilizada os sistemas Digora® e Visualix® não foram eficientes na detecção precoce da RRE.

TRABALHO RETIRADO

PNa250 Filtros alternativos de radiação para sistema radiográfico intra-oral digital

Cruz AD*, Stecke J, Almeida SM, Boscolo FN
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: adrianadibo@gmail.com

O objetivo com este trabalho foi avaliar cinco diferentes filtros de raios-X de equipamentos odontológicos para uso com sistema radiográfico intra-oral digital de placa de armazenamento de fósforo (SPP). Foram realizadas exposições radiográficas com aparelho GE 1000, operando com 70kVp, 10mA, distância foco-filme de 40cm e três diferentes tempos de exposição: 0,05s, 0,16s e 0,35s. O filtro padrão de Alumínio 100% com 1,5mm de espessura foi utilizado como controle para testar cinco filtros de ligas metálicas com Alumínio (Al), Cobre (Cu) e Zinco (Zn) nas proporções: Al97/Cu3%; Al96/Cu4%; Al98/Zn2%; Al95/Zn5%; e Cu95/Zn5%, cada um com quatro espessuras distintas (de 0,5mm a 2,0mm). Para captação de imagem foi utilizado sistema digital Denoptix®. Uma escala de alumínio, com 12 degraus de 1mm cada, foi radiografada para análise objetiva das imagens. As análises estatísticas usaram o Coeficiente de Correlação Intraclass e o teste T-student ($\alpha=0,05$). Todas as imagens apresentaram alta reprodutibilidade ($>0,95$) em todos os parâmetros testados. Houve diferenças significativas ($p<0,05$) na qualidade da densidade das imagens feitas com os diferentes filtros, entre espessuras e tempos de exposição, porém, o formato da curva de contraste, configuração e inclinação, não apresentou alterações.

Com exceção do filtro de Cu95/Zn5%, todos os filtros podem ser usados como substituto do filtro controle, sem perdas na densidade e no contraste da imagem.

PNa251 Comparação entre diferentes voxels da tomografia computadorizada na detecção de reabsorção radicular externa

Sotelo LRR*, Neves FS, Nascimento MCC, Bastos LC, Freitas DQ, Ramos-Perez FMM, Boscolo FN, Haiter-Neto F
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: laura.ramirez@yahoo.es

Comparar a eficácia diagnóstica de diferentes tamanhos de voxel da tomografia computadorizada cone beam na detecção de reabsorção radicular externa. Foram utilizados 20 pré-molares unirradulares, na qual se realizaram defeitos nas faces mesial, distal e vestibular, nos três terços da raiz (cervical, médio e apical), obtendo-se um total de 180 sítios a serem avaliados. Para cada sítio, quatro possibilidades foram obtidas: ausência de defeito (0), defeito com diâmetro de 0,3mm e profundidade de 0,08mm (i), defeito com diâmetro de 0,7mm e profundidade de 0,19mm (ii) e defeito com diâmetro de 1,4mm e profundidade de 0,24mm (iii). As imagens foram realizadas com o aparelho i-CAT cone beam 3-D Dental Imaging, utilizando-se quatro diferentes protocolos (tamanhos de voxel 0,12, 0,20, 0,25 e 0,30mm). Cinco radiologistas avaliaram as imagens. A acurácia, sensibilidade e especificidade foram calculadas e o teste McNemar foi utilizado para comparar a proporção correta entre os diferentes tamanhos de voxel e os examinadores. Observou-se que quanto maior o tamanho de voxel, os valores de sensibilidade diminuíram e os de especificidade aumentaram. Os valores de acurácia mostraram que o voxel 0,12mm proporcionou o melhor resultado. Para os voxels de 0,2mm e 0,25mm, o resultado foi semelhante. O teste McNemar mostrou diferenças estatisticamente significativas entre os diferentes tamanhos de voxel ($p>0,05$).

Podemos concluir que quanto menor o tamanho do voxel, maior a sensibilidade da tomografia computadorizada cone beam na detecção de reabsorção radicular externa.

PNa252 Avaliação das mensurações do canal mandibular utilizando a tomografia computadorizada multislice

Távora DM*, Pereira MCMC, Campos PSF, Ambrosano GMB, Crusóé-Rebello IM
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: debora_tavora@hotmail.com

O objetivo no estudo foi investigar as medidas do canal mandibular em diferentes padrões de rebordos alveolares reabsorvidos, usando a tomografia computadorizada multislice. A partir de cortes sagitais, foram avaliados 30 espaços edêntulos na região do primeiro molar inferior, utilizando a tomografia computadorizada multislice. Os rebordos alveolares edêntulos foram classificados de acordo com Howel e Howell (1988) em seis tipos de mandíbulas edêntulas. Os parâmetros de medição foram: largura e altura do osso mandibular, largura e altura do canal mandibular, a distância do canal mandibular até a cortical vestibular, lingual, inferior e superior (rebordo alveolar) da mandíbula e a distância do canal mandibular ao ponto mais alto do rebordo alveolar. Verificou-se que a altura do osso mandibular e a distância do canal mandibular à cortical superior, no sexo masculino, apresentaram maiores medidas quando comparado com o sexo feminino ($p<0,05$). Correlacionando a altura do osso mandibular no que se refere à classificação de mandíbulas edêntulas, observou-se que houve diferenças significativas quando comparados os três tipos (III, IV, V) e entre os tipos III e IV. Comparando os tipos III, IV, V, com todas as medições realizadas neste estudo, verificou-se diferenças estatisticamente significativas na altura do osso mandibular e na distância do canal mandibular à cortical superior.

Este estudo reproduz com precisão a relação entre o canal mandibular dentro do osso mandibular, utilizando a tomografia computadorizada multislice, e merece ser aprofundado, a fim de expandir a sua aplicação na Implantodontia.

PNa253 Potencial diagnóstico da saliva para portadores da doença renal

Fidalgo TKS*, Andrade MRTC, Pomarico L, Primo LG, Fernandes LBF, Almeida F, Valente AP, Souza IPR

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: tatiana_kelly@yahoo.com.br

O presente estudo objetivou avaliar o metabóloma salivar de crianças com e sem doença renal por meio da espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (RMN). Foram coletados 3ml de saliva total não estimulada de 12 crianças de cada grupo (6 do sexo feminino e 6 do sexo masculino), sendo: saudáveis (média de idade: $10,6 \pm 4,2$ anos) e portadores de doença renal (média de idade: $10,9 \pm 4,5$ anos). Ambos os grupos eram isentos de doença periodontal e cárie dental. As amostras de saliva foram centrifugadas por 1 hora a $10.000g$ a $4^\circ C$ e os sobrenadantes foram armazenados a $-80^\circ C$ até o momento da análise. Os espectros 1H de RMN foram coletados por meio de um espectrômetro Bruker 400 MHz utilizando-se uma sonda de 5 mm a $25^\circ C$. Para avaliar se havia distinção entre os grupos foi utilizada a Análise dos Componentes Principais (ACP); e para avaliação de cada metabólito, utilizou-se o teste de Mann-Whitney ($p<0,05$). A ACP foi capaz de separar as crianças com disfunção da atividade renal das crianças saudáveis, utilizando 10 componentes principais. O teste de Mann-Whitney demonstrou no grupo de pacientes saudáveis maior intensidade de ácido graxo ($p=0,034$), fenilalanina ($p=0,001$), tirosina ($p=0,019$), arginina ($p=0,047$) e ornitina ($p=0,023$). Já o grupo com disfunção renal apresentou maior intensidade de lisina ($p<0,001$), histidina ($p=0,023$), trimetilamida ($p=0,001$) e creatinina ($p<0,001$), sendo esta última um marcador plasmático característico da doença renal.

Diante do exposto, sugere-se que alterações nos níveis de determinados metabólitos salivares observados em pacientes renais possam ser importantes marcadores biológicos salivares para doença renal. (Apoio: CNPq - 307269/2009-4)

PNa254 Auto-percepção em saúde bucal em idosos institucionalizados do Brasil e Catalunha

Lima KC*, Piuvezam G, Fulco GM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: limke@uol.com.br

O objetivo do presente trabalho foi comparar a auto-percepção em saúde bucal em idosos institucionalizados do Brasil e Catalunha. Para tanto, foi realizado o GOHAI (Geriatric Oral Health Assessment Index) em ambas realidades, devidamente validado. Fez-se um censo com todos os idosos institucionalizados com capacidade cognitiva para responder as questões do GOHAI em duas cidades (com mais de 100.000 habitantes), aleatoriamente selecionadas, em cada uma das 05 regiões brasileiras e nas cidades da região sanitária de Barcelona - Catalunha. A amostra foi constituída por 686 idosos com 65 anos e mais. Após a realização do GOHAI, o seu valor final foi categorizado em alta, média e baixa valoração e só então as comparações foram realizadas, sendo estas estratificadas por idade e sexo dos indivíduos, a partir do qui-quadrado para um nível de significância de 5%. A valoração da saúde bucal dos idosos foi significativamente diferente ($p<0,001$) nas duas realidades, sendo os brasileiros os que melhor valoraram sua saúde bucal. Após análise estratificada, pode-se perceber que tal diferença era atribuída às mulheres ($p=0,001$) e aos indivíduos com 78 anos ou menos ($p<0,001$). Conclui-se, portanto, que as mulheres e aqueles indivíduos com 78 anos ou menos brasileiros valoraram melhor sua saúde bucal quando comparados com os idosos catalães, que apresentaram uma valoração média de sua saúde bucal.

(Apoio: CAPES - 0683/08-6)

PNa255 Avaliação da eficácia da utilização de escovas convencional e elétrica por idosos de centros de convivência de Vitória-ES

Nobre CVC*, Gomes APM, Gomes AA, Nascimento APC, Gomes AMM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: cristiane.vc@hotmail.com

A escova elétrica tem sido recomendada para indivíduos idosos, porém, nenhum estudo sobre sua eficácia foi realizado. Nesse estudo longitudinal, aleatório e cego, objetivou-se verificar em idosos que frequentam Centros de Convivência de Vitória-ES a eficácia das escovas elétrica e convencional. A amostra constituiu-se de 60 idosos independentes, de ambos os sexos, com diferentes condições bucais, divididos aleatoriamente em dois grupos de 30 indivíduos, um grupo recebeu a escova elétrica e o outro a convencional para fazerem a higiene bucal. Utilizou-se o índice de placa bacteriana de O'LEARY; DRAKE; NAYLOR (1972). Os dados foram analisados pelo teste de Shapiro-Wilk, Mann-Whitney e Wilcoxon. Os resultados da eficácia da escova elétrica, Oral B Cross Action Power, mostraram que os índices de placa bacteriana no 7º e 15º dia foram respectivamente $24,91 \pm 12,81$ e $22,11 \pm 14,46$, que corresponde a uma remoção de placa bacteriana de $50,24\%$ no 7º e $55,83\%$ no 15º dia. Os resultados da escova convencional, Bitouf Class32 macia, mostraram que os índices de placa bacteriana no 7º e 15º dia foram respectivamente $30,51 \pm 13,85$ e $24,31 \pm 15,24$, que corresponde a uma remoção de placa bacteriana de $36,64\%$ no 7º e $49,51\%$ no 15º dia. Apesar da escova elétrica ter removido mais placa bacteriana do que a convencional, essa diferença não foi estatisticamente significante.

Concluiu-se que tanto a escova elétrica como a convencional foram eficazes em remover placa bacteriana. Mais pesquisas são necessárias para comprovar a eficácia das escovas elétricas em relação às convencionais em pacientes idosos.

PNa256 Moléculas co-estimulatórias de osteoclastos: padrões de expressão e correlação com citocinas na periodontite humana e experimental

Repeke CEP*, Silveira EMV, Vieira AE, Avila-Campos MJ, Silva JS, Campanelli AP, Garlet GP
Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: carlos_repeke@hotmail.com

A exacerbada ativação dos mecanismos da diferenciação de osteoclastos vem chamando atenção em doenças ósseas inflamatórias, como é o caso das doenças periodontais (DPs). Assim, avaliamos a cinética de expressão de moléculas co-estimulatórias de osteoclasto (DAP12, TREM-2 e SIRPβ1 e FcRγ, OSCAR e PIR-A) em lesões de DP crônica em humanos com DP crônica e em camundongos C57BL/6 infectados com A.actinomycescomitans (A.a.). Resultados de real-time-PCR demonstraram que a expressão das moléculas co-estimulatórias analisadas (DAP12, TREM-2 e SIRPβ1 e FcRγ, OSCAR e PIR-A) apresentaram-se significativamente maiores em pacientes portadores de DP ($n=71$) quando comparados aos pacientes controle ($n=35$), resultado este confirmado em camundongos WT infectados por A.a. (WT-AA) em relação aos camundongos (WT) não infectados, nos períodos analisados de 7, 15, 30 e 60 dias pós-infecção. Interessantemente, a expressão de DAP12, PIR-A e FcRγ, nos camundongos WT-AA apresentaram uma cinética de expressão semelhante as citocinas inflamatórias TNF-α, IFN-γ e RANKL nos períodos iniciais da DP experimental. Diferentemente, a expressão de TREM-2, OSCAR e SIRPβ1 apresentou um aumento gradual no desenvolvimento da DP experimental, alcançando maiores níveis nos períodos mais tardios e apresentando similaridade com a cinética de IL-17 e com reabsorção óssea alveolar nos WT-AA.

Os resultados obtidos sugerem um papel importante das moléculas co-estimulatórias de osteoclastos na DP e uma possível relação entre citocinas e molécula co-estimulatórias. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/11174-1)

PNa257 Imunoexpressão de BMP-2, BMPR-IA e BMPR-II em carcinomas epidermóides de lábio inferior metastáticos e não metastáticos

Aquino ARL*, Carvalho CHP, Nonaka CFW, Lucena HF, Souza LB, Pinto LP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: anarafaella.luz@terra.com.br

Este estudo avaliou a expressão da proteína óssea morfogenética-2 (BMP-2), do receptor de BMP tipo IA (BMPR-IA) e do receptor de BMP tipo II (BMPR-II) em carcinomas epidermóides de lábio inferior. Vinte tumores com metástase nodal regional e 20 sem metástase foram submetidos ao método da imunoperoxidase, com anticorpos anti-BMP-2, BMPR-IA e BMPR-II. Sob microscopia de luz (100x), a porcentagem de células neoplásicas positivas foi avaliada de acordo com os escores: 1 (0-50% das células positivas), 2 (51%-75% das células positivas) e 3 (> 75% das células positivas). A intensidade da imunomarcagem nas células neoplásicas foi avaliada, sob aumento de 100x, de acordo com os escores: 1 (ausente/ fraca expressão) e 2 (forte expressão). Em relação ao percentual de células positivas, a maioria dos tumores com e sem metástase apresentou escore 3 para BMP-2 ($p=0,655$) e BMPR-IA ($p=0,655$). Para BMPR-II, os tumores metastáticos exibiram maior porcentagem de células positivas em comparação com os não metastáticos ($p<0,049$). Quanto à intensidade da imunomarcagem, a maioria dos tumores com e sem metástase apresentou escore 2 para BMP-2 ($p=0,677$) e escore 1 para BMPR-II ($p=1,000$). Para BMPR-IA, a maioria dos tumores metastáticos apresentou escore 2, enquanto a maioria dos tumores não metastáticos revelou escore 1 ($p<0,001$).

Nossos resultados sugerem que alterações na via de sinalização da BMP-2 podem estar envolvidas no desenvolvimento de carcinomas epidermóides de lábio inferior e que a forte expressão de BMPR-IA pode ser indicativa do desenvolvimento de metástases nestas lesões. (Apoio: CNPq)

PNa258 Estudo histoquímico e imunoistoquímico do hemangioma arteriovenoso

Montalli VAM*, Furuse C, Araújo NS, Martinez EF, Araujo VC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: victormontalli@gmail.com

O hemangioma arteriovenoso é uma lesão vascular benigna rara que acomete a pele principalmente das extremidades. Casos raros e relatados no palato duro e mole e fundo de sulco. Com o intuito de reconhecer a natureza das células que constituem a lesão, dois casos envolvendo a mucosa oral foram estudados por meio de histoquímica (HE e azul de toluidina) e imunoistoquímica (CD34, α -actina de músculo liso, desmina, laminina, angiopoietinas 1 e 2). O exame microscópico mostrou uma proliferação não encapsulada de vasos sanguíneos de tamanhos variados, apresentando paredes finas ou grossas, semelhantes a veias e artérias contendo apenas uma camada de células endoteliais semelhantes a *tomb stones*, positivas para CD34. As paredes vasculares espessas eram constituídas por células fusiformes e mostraram-se positivas para α -actina de músculo liso e angiopoietinas 1 e 2. Desmina foi positiva nas células das áreas periféricas das paredes vasculares e laminina foi vista envolvendo principalmente as células fusiformes localizadas próximas ao lúmen vascular. A marcação histoquímica para azul de toluidina revelou numerosos mastócitos próximos às paredes dos vasos.

Pode-se concluir que o espessamento das paredes vasculares é decorrente da presença de células musculares lisas, não podendo, entretanto, excluir a participação de pericitos que, apesar de não terem marcadores específicos, são também positivos para α -actina de músculo liso, laminina e angiopoietinas 1 e 2. (Apoio: CNPq - 130127/2009-4)

PNa259 Participação da Prostaglandina E2 e seus receptores na proliferação celular do carcinoma epidermóide de cabeça e pescoço

Abrahão AC*, Castilho R, Squarize C, Gutkind JS, Pinto-Jr. DS
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: aline.abrahaoo@globo.com

A participação dos agentes inflamatórios no desenvolvimento e manutenção do carcinoma de cabeça e pescoço (CECP) pode ser resumida na superexpressão da ciclooxigenase 2 (COX-2) e na secreção da prostaglandina E2 (PGE2) pelas células tumorais. A PGE2 ativa seus receptores EP1-4 que são ligados a proteínas G, responsáveis pela proliferação e angiogênese. Entretanto, o papel dos receptores de PGE2 no CECP ainda é incerto. O objetivo deste trabalho foi investigar o papel da PGE2 e de seus receptores no CECP. Inicialmente a expressão de COX-2 e dos receptores EP1-4 foi avaliada por meio de western blotting em linhagens celulares de CECP, e por imunoistoquímica em *tissue microarrays*. O bloqueio da secreção de PGE2 por inibidores seletivos de COX-2 foi mensurado por ELISA. Duas PGE2 sintéticas e agonistas de EP2 e EP3 foram utilizados para estimular a proliferação celular em células de CECP. Os resultados mostraram que os CECPs expressam COX-2, EP1, EP2 e EP3; e que é capaz de secretar PGE2. Foi observada correlação entre EP1 e EP2; EP1 e EP3; e EP2 e EP3 ($p<0,05$) nos *tissue microarrays*. Os inibidores de COX-2 inibiram a secreção de PGE2, mas não a proliferação. A PGE2 induziu a proliferação por meio da indução da síntese de DNA nas linhagens celulares de CECP. O agonista de EP3 também induziu a síntese de DNA, sugerindo sua participação na proliferação dos CECPs.

Este estudo sugere que os CECPs secretam PGE2; superexpressam COX-2; e expressam constitutivamente os receptores de PGE2. No entanto, esta via inflamatória parece ser independente aos mecanismos indutores da proliferação nos CECPs. (Apoio: CAPES)

PNa260 Análise citomorfométrica do epitélio da mucosa bucal nos diferentes gêneros

Stadler AF*, Lima AAS, Langhi D, Azevedo-Alanis LR, Contar CMM, Martins MC, Machado MAN
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: amandastadler@hotmail.com

As células epiteliais da mucosa bucal podem ser modificadas devido a condições locais e sistêmicas e a detecção precoce destas alterações pode ser observada nos esfregaços por citologia esfoliativa (CE). Estudos que demonstrem os aspectos normais do epitélio da mucosa bucal em relação ao sexo são escassos. O objetivo deste estudo foi analisar por meio da CE se ocorrem variações morfométricas na área do núcleo (AN), do citoplasma (AC) e na relação núcleo-citoplasma (AN/AC) das células epiteliais da mucosa bucal de indivíduos saudáveis, em função do gênero. Foram coletados esfregaços bucais da mucosa jugal de 20 indivíduos do sexo masculino e 20 do sexo feminino, pareados em idade na faixa etária entre 18 e 24. As lâminas foram processadas e coradas pela técnica de Papanicolaou. As imagens de 50 células por lâmina foram capturadas e a AN, AC e AN/AC mensuradas pelo software analisador de imagens Image-Pro Plus. Os dados foram tabulados e submetidos ao teste "t" de Student. As médias da AN e AC para o sexo masculino foram de 68,83 μm^2 e 2.037,55 μm^2 , para o sexo feminino, 69,83 μm^2 e 1.972,21 μm^2 respectivamente ($p<0,05$). A relação AN/AC para o sexo masculino foi de 0,03 e para o sexo feminino 0,04 ($p<0,05$).

O presente estudo demonstrou não ocorrerem alterações na AN, AC e AN/AC em células epiteliais da mucosa bucal nos diferentes gêneros.

PNa261 A influência das células mioepiteliais no potencial de invasão das células do adenocarcinoma ductal

-Silva AD*, Silva CAB, Montalli VAM, Martinez EF, Araujo VC, Furuse C
Patologia Bucal - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: alessandradrutrasilva@hotmail.com

O processo de invasão tumoral é essencial para a progressão do câncer. Durante este processo, as células tumorais degradam o tecido adjacente e mudanças significativas ocorrem na sua morfofisiologia, tendo as células do microambiente tumoral papel importante na modulação do crescimento e da invasão do câncer. Sabe-se que a célula mioepitelial exerce efeito parácrino no epitélio glandular atuando como supressora tumoral. Nesta pesquisa, realizou-se um ensaio de invasão in vivo por meio de cultivo celular para avaliar a influência das células mioepiteliais no potencial de invasão de células epiteliais malignas. Células malignas de adenocarcinoma ductal foram cultivadas na parte superior de membranas transwell tratadas com matrigel. No grupo experimental, foi utilizado meio condicionado de células mioepiteliais derivadas de adenoma pleomórfico, e no grupo controle, meio DMEM suplementado com soro fetal bovino a 5%. Após 48 horas, foi realizada a análise quantitativa do potencial de invasão, por 3 examinadores diferentes. Os resultados evidenciaram que as células de adenocarcinoma ductal suplementadas com meio condicionado de células mioepiteliais tiveram menor potencial de invasão em 48 horas quando comparadas as células do grupo controle.

Pode-se concluir que as células mioepiteliais de glândula salivar podem apresentar um possível papel supressor no processo de invasão tumoral. (Apoio: CNPq - 130127/2009-4)

PNa262 Associação entre o polimorfismo funcional MMP-7 -181 A/G e o perfil clinicopatológico do carcinoma epidermóide de língua

Santos BRM*, Nascimento GJF, Henriques ACG, Matos FR, Souza LB, Galvão HC, Freitas RA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: brunaraf_odonto@yahoo.com.br

Os polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) funcionais influenciam no padrão de expressão das metaloproteinases da matriz extracelular (MMPs), podendo estar relacionados à variabilidade no comportamento clínico de pacientes com carcinoma epidermóide de língua (CEL). O presente trabalho objetivou estudar a associação entre a frequência do SNP funcional MMP-7 -181 A/G e as características clínicas (idade, sexo e metástase) e patológicas (gradação histológica e expressão imuno-histoquímica) de casos de CEL. A genotipagem do referido polimorfismo foi executada por PCR-RFLP em amostras de DNA de 71 casos de CEL e de 60 indivíduos sem câncer. Evidenciou-se que a frequência do alelo polimórfico MMP-7 -181 G foi significativamente maior ($p=0,044$) nos pacientes com CEL (28%) que no grupo controle (16%). A frequência do genótipo heterozigoto A/G nos pacientes foi de 51%, enquanto que no grupo controle foi de 20% (Razão de Prevalência = 2,00; $p<0,001$), estando a mesma associada à metástase do CEL apenas nos pacientes com idade menor que 40 anos (Razão de Prevalência = 3,55; $p<0,001$). Os pacientes homozigotos selvagens A/A relacionaram-se à metástase apenas quando eram do sexo feminino ($p<0,001$) ou apresentavam CEL histologicamente graduado como de baixo-grau de malignidade ($p<0,001$).

Sugere-se que o polimorfismo funcional MMP-7 -181 A/G associou-se ao desenvolvimento do CEL e à modulação do seu comportamento clínico em grupos populacionais específicos, muito provavelmente devido ao balanço entre as funções pró e antineoplásicas executadas pela MMP-7. (Apoio: CNPq)

PNa263 Análise Mutacional da Síndrome Fibromatose Gengival e Anomalias Dentais

Bitu CC*, Santos-Neto PE, Martelli-Júnior H, Coletta R, Dixon MJ
Estomatopatologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: codorna015@yahoo.com.br

Metodologias para a detecção de variações do genoma, como os microarranjos genômicos em larga-escala, tornaram-se uma importante ferramenta no estudo de doenças genéticas. Recentemente nós descrevemos uma família afetada por uma nova síndrome caracterizada pela associação de fibromatose gengival e anomalias dentais, incluindo amelogenese imperfeita hipoplásica. O objetivo deste estudo foi determinar o defeito genético causador desta síndrome, por meio do sistema de microarranjo em larga escala Affymetrix® Genome-Wide Human SNP Array 6.0 e subsequente mapeamento de áreas comuns de homoziguidade. Para tanto, 500 ng de DNA extraído de sangue periférico rico em linfócitos de pacientes afetados pela síndrome e membros normais da família foram eluídos, ligados a um fluorocromo e hibridizados nos microarranjos. Os resultados do mapeamento revelaram uma área comum no braço longo do cromossomo 17 entre os loci 23.3 e 24.3 (17q23.3-24.3) nos indivíduos afetados. Esta região cromossômica contém mais de 50 genes já descritos, sendo que alguns foram relatados a agenesia dental e câncer corrolateral (AXIN2) e a uma associação de fibromatose gengival e hipertricose (ABCA5, ABCA6, ABCA10 e MAP2K6).

Em conclusão, os relatos de outras alterações genéticas com envolvimento dental e gengival indicam que vias moleculares importantes para o desenvolvimento destes tecidos encontram-se nesta região do cromossomo 17. Ainda são necessários mais estudos a fim de identificar o gene causador da síndrome fibromatose gengival e anomalias dentais. (Apoio: CAPES - 0636-09-6)

PNa264 Expressão de HER-1 e HER-2 totais e fosforilados em queilite actínica e carcinoma epidermóide de lábio inferior

Hatakeyama M*, Costa NCS, Carvalho YR, Box C, Eccles S, Cavalante ASR
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: marciiah23@hotmail.com

Queilite actínica (QA) ocorre no vermelhão do lábio com potencial de transformação maligna para carcinoma epidermóide (CE). Receptores HER estão envolvidos na transformação e progressão de neoplasias malignas. O objetivo deste estudo foi analisar a expressão de HER-1 e HER-2 totais e fosforilados por imunoistoquímica e correlacionar a expressão destas proteínas com QA e CE. Foi um estudo de 50 casos de QA, 50 de CE e 14 de Controle. Expressão das proteínas foi baseada em um escore. Dados obtidos foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis, teste de Mann-Whitney com correção de Bonferroni e correlação de Spearman. A análise de comparação foi estatisticamente significante na membrana do pHER-2, grupo Controle x QA e QA x CE; no citoplasma do HER-1, Controle x QA, pHER-1, Controle x QA e Controle x CE, pHER-2, Controle x QA e Controle x CE; no núcleo do pHER-1, Controle x QA, HER-2, Controle x QA e Controle x CE ($p<0,05$). O estudo da correlação foi estatisticamente significante na membrana da expressão do HER-1 x pHER-2 na QA, HER-1 x HER-2, HER-1 x pHER-1 and HER-2 x pHER-1 no CE; no citoplasma do HER-1 x HER-2 na QA, HER-1 x HER-2 no CE; no núcleo do HER-2 x pHER-1 no Controle ($p<0,05$).

Nossos achados sugeriram que a maior expressão no grupo Controle poderia ser devido a uma variedade de lesões benignas que poderiam apresentar um aumento na proliferação. Localização nuclear poderia estar relacionada não somente com a ação de iniciadores da cascata intracelular, mas também com fatores de transcrição. A fosforilação pode estar aumentada indiretamente pela radiação UV de uma forma independente de ligantes.

PNa265 Estudo da distribuição das GTPases RhoA e RhoB em ameloblastomas

Modolo F*, Biz MT, Sousa SCOM, Fachinelli RL, Crema VO
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: modolo@ccs.ufsc.br

O ameloblastoma, tumor odontogênico com mecanismos pouco esclarecidos, exibe três tipos histológicos principais: folicular, plexiforme e unicístico, compostos por células basais polarizadas semelhantes à ameloblastos e células centrais não polarizadas de forma estrelada. A forma das células é uma característica marcante em ameloblastomas e sabe-se que as GTPases Rho são responsáveis pela forma e polarização celular. Objetivouse, utilizando imuno-histoquímica, avaliar a distribuição das GTPases RhoA e RhoB em 15 ameloblastomas foliculares, 15 plexiformes e 10 unicísticos. A expressão de RhoA e RhoB foi de fraca a moderada nas células polarizadas e de moderada a forte nas células não polarizadas. RhoA foi mais expressa em células não polarizadas do que em células polarizadas nos ameloblastomas folicular ($p < 0,05$) e plexiforme ($p < 0,05$); no unicístico não houve diferença estatística significativa ($p > 0,05$); e no geral, a marcação foi maior no ameloblastoma plexiforme do que no folicular e unicístico ($p < 0,0001$). RhoB foi mais expressa em células não polarizadas do que em células polarizadas no ameloblastoma folicular ($p < 0,0001$), plexiforme ($p < 0,05$) e unicístico ($p < 0,05$); e, no geral, a marcação foi maior no plexiforme do que no folicular e unicístico ($p < 0,0001$).

RhoA e RhoB provavelmente participam da determinação da forma celular e do padrão histológico dos ameloblastomas. (Apoio: CNPq - 476795/2007-9)

PNa266 Avaliação do contato osso implante ao redor de implantes submetidos a diferentes condições clínicas

Basso TLD*, Ribeiro FS, Cirelli JA, Marcantonio-Júnior E, Pontes AEF
Mestrado Em Ciências Odontológicas - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.
E-mail: arcanjodesejnir@hotmail.com

Na literatura corrente observa-se contradições relacionadas à intensidade da reabsorção da crista óssea, ao posicionamento ideal do implante no sentido ápico-coronal, e protocolo de carregamento que efetivamente resultaria em maior manutenção do osso periimplantar. Sendo assim, o presente estudo foi desenvolvido com o objetivo de avaliar a influência do posicionamento ápico-coronário e da restauração imediata e convencional na porcentagem de contato osso-implante. Para isto, 36 implantes foram inseridos nas mandíbulas edêntulas de seis cães. Três implantes foram instalados por hemi-mandíbula em diferentes alturas: Ao Nível (ao nível da crista óssea), Menos 1 (um milímetro apical à crista óssea), ou Menos 2 (dois milímetros apical à crista óssea). Além disto, cada hemi-mandíbula foi submetida a um protocolo de restauração: Imediata (prótese instalada 24 horas após a implantação) ou Convencional (120 dias após a implantação). Noventa dias após, os animais foram sacrificados, e os implantes e seus tecidos adjacentes foram preparados para análise histométrica. Diferenças estatisticamente significantes não foram observadas entre os grupos ($p=0,10$, teste ANOVA).

Pode-se concluir que os diferentes posicionamentos no sentido ápico-coronário e os protocolos de restauração avaliados não interferiram na porcentagem de contato osso-implante, sugerindo que não houve prejuízo à osseointegração. (Apoio: FAPs - Fapesp - 04/08141-3)

PNa267 Avaliação da variação da temperatura durante a instalação de implantes com e sem irrigação

Pontarolli KB, Pfeifer AB, Farhat SB, Sousa AM, Thome CA, Mansur AE, Moura LM, Molinari A*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: kpontarolli@hotmail.com

O sucesso na obtenção da osseointegração depende de uma técnica cirúrgica adequada. Com uma temperatura acima de 47°C, ocorre a desnaturação da fosfatase alcalina, diminui a atividade dos osteoblastos e aumenta a atividade dos fibroblastos. Este trabalho o objetivo de verificar a variação da temperatura na colocação de implantes com e sem irrigação em corpos de prova. Foram instalados 20 implantes de 3,75 mm de diâmetro por 17 mm de comprimento (Titamax - Neodent - Curitiba - PR), sendo 10 com irrigação (água destilada em temperatura ambiente) e outros 10 sem irrigação, em um bloco de polímero (Raddel médico R5500) com perfurações de 3,3 mm de diâmetro. Na região média desta perfuração foi feito um orifício perpendicular para a inserção de um sensor termopar (Agilent 34901A) revestido de uma pasta térmica (Implastec - Votorantim - São Paulo - SP). A medição de temperatura foi realizada utilizando o sistema de Aquisição de Sinais Agilent 34970. Para a análise estatística, foi realizado o teste de frequência das amostras entre os grupos pesquisados. A média da variação de temperatura nos implantes irrigados foi de 2,99°C (DP 1,53; IC-95% 0,674) sendo a mínima de 1,07°C e máxima de 5,44°C. Nos implantes não irrigados a média foi de 3,16°C (DP 1,13; IC-95% 0,511) sendo a mínima de 1,63°C e máxima de 5,09°C. Não foi observada diferença estatística ($p=0,000$; $p < 0,05$) entre os grupos (teste t de Student).

Dentro das limitações do presente estudo, conclui-se que não houve diferença significativa em relação à presença ou não de irrigação na instalação de implantes em corpos de prova, sugere-se que mais estudos devem ser realizados.

PNa268

PNa269 Análise histológica da reparação óssea em mandíbula de coelho após aplicação tópica de cloreto de estrôncio

Albuquerque-Ribeiro JV*, Faria MA, Dutra-Corrêa M, Saraceni CHC, Queiroz CS, Allegretti CE, Faraco FN

Instituto de Ciência da Saúde - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: Rondonia86@gmail.com

Este trabalho avaliou, pela histologia, o efeito da aplicação tópica do cloreto de estrôncio em defeitos ósseos na mandíbula de coelho. Foram realizados dois defeitos ósseos cirúrgicos (perfuração com broca de 5,0 mm) nas regiões laterais da mandíbula, um de cada lado, de 12 coelhos New Zealand. Após a sua realização, os defeitos cirúrgicos foram preenchidos com esponja de colágeno embebida em soro fisiológico do lado direito (controle) e em cloreto de estrôncio a 2 Molar do lado esquerdo (Experimento). Os animais foram sacrificados após 28 dias e 56 dias e fragmentos contendo os defeitos ósseos foram coletados, fixados em formol a 10% e enviados para análise histológica. O estudo foi dividido em: Grupo I - teste 28 dias; Grupo II - controle 28 dias; Grupo III - teste 56 dias; Grupo IV - controle 56 dias. A aplicação tópica de cloreto de estrôncio acelerou a neoformação óssea nos defeitos cirúrgicos tratados com cloreto de estrôncio (Grupo I) quando comparado ao grupo controle (Grupo II). O estrôncio acelerou o processo de ossificação, visto que aos 28 dias após aplicação deste sal o defeito ósseo estava praticamente preenchido por tecido ósseo neoformado. Aos 28 dias o osso neoformado foi predominantemente primário. Aos 56 dias a neoformação óssea preencheu totalmente os defeitos cirúrgicos criados nos Grupos III e IV. No entanto, no Grupo III o tecido ósseo neoformado apresentou-se mais desenvolvido, mostrando a presença de sistemas de Havers.

A análise histológica mostrou que a aplicação tópica de cloreto de estrôncio estimulou e acelerou a reparação óssea no defeito ósseo criado em mandíbulas de coelho.

PNa270 Distribuições de tensões, geradas pela força da mastigação em implantes do tipo cone morse

Guimarães-Júnior VO*, Gouvêa CVD, Albuquerque CM
Odontotécnica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: vladi@urbi.com.br

Este trabalho analisou a distribuição de tensões, através do método de elementos finitos, em uma prótese unitária implanto-suportada, com implante Cone Morse. O objetivo foi verificar como ocorre a distribuição de tensões geradas durante a mastigação. Confeccionou-se uma amostra matemática a qual foi submetida a uma carga de 100 N. Foram aplicadas 3 incidências de forças na amostra. Na primeira, a força foi direcionada na vertical de trabalho, com inclinação de 45°. Na segunda foi aplicada uma força vertical em fundo de fossa. Na terceira foi aplicada uma força vertical, em três pontos distintos, na face oclusal, simulando o tripodismo. Após a aplicação de tensões na vertical de trabalho, ocorreu um acúmulo de tensões na parte interna da coroa e no casquete metálico próximo ao osso. Em fundo de fossa, próximo ao local da aplicação da força, na base da cabeça do parafuso, no casquete metálico e no início da rosca interna do implante. No tripodismo tensões foram observadas no local da incidência da força, no casquete, próximo à cúspide lingual, e no início da rosca interna do implante.

Após a análise dos resultados observou-se que para a carga inclinada o acúmulo de forças é praticamente nulo, já em fundo de fossa, apresentou um acúmulo de tensões moderado e no tripodismo, este acúmulo foi o de maior intensidade.

PNa271 Análise da influência de diferentes técnicas de preenchimento do molde com gesso na precisão de modelos de próteses fixas implanto-retidas

Rodrigues MA*, Luthi LF, Odo CH, Mesquita MF, Nóbilo MAA, Consani RLX, Henriques GEP
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ma_agustinho@hotmail.com

Este estudo teve por objetivo avaliar a precisão de três técnicas de preenchimento do molde com gesso para obtenção de modelos de trabalho, a partir de um modelo mestre simulando uma situação clínica de uma prótese fixa implanto-retida de três elementos. Foram obtidos 30 modelos (n=10) a partir do modelo mestre através de 3 técnicas de preenchimento do molde com gesso, assim o grupo 1 foi obtido através da técnica de preenchimento único, o grupo 2, a partir do preenchimento do molde com gesso em 2 porções e o grupo 3, utilizando-se a técnica do cilindro de latex. Sobre a matriz metálica foi obtido uma infra-estrutura fundida em titânio comercialmente puro simulando prótese fixa implanto-retida de 3 elementos, utilizada como referência para avaliação de desajustes verticais e tensão em cada modelo. O desajuste vertical foi avaliado segundo a técnica do parafuso único. Em seguida, foi verificada a tensão na barra para cada modelo através de straingages. Para a análise dos resultados foi aplicada a análise de variância e teste de Tukey. De acordo com os resultados obtidos, observou-se maior valor médio entre as amostras do grupo 1 (média = 0,14). De acordo com o teste de Tukey, não houve diferença estatística entre os 3 diferentes grupos de tratamento para o desajuste vertical. Porém, em relação à tensão, houve diferença significativa entre os grupos 1 e 3 e entre 2 e 3.

Podemos afirmar que as 3 técnicas foram eficientes em relação ao desajuste vertical, porém, utilizando a técnica do manguito houve menor incidência de tensões na barra, assim, esta técnica seria mais indicada.

PNa272 Avaliação da satisfação de implantes unitários em região estética

Melo EV*, Encarnação IC, Pereira-Neto ARL, Bianchini MA, Lucchiarri-Júnior N, Molina IC, Xavier CCF, Oliveira RMC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: eduardomelo@hotmail.com

Avaliou-se a satisfação de pacientes reabilitados com implantes unitários na região anterior de maxila de forma subjetiva. Em um estudo retrospectivo de 200 pacientes tratados com implantes e próteses implantossuportadas na Universidade Federal de Santa Catarina, 40 pacientes receberam implantes unitários na região anterior de maxila, somando 53 implantes. Estes pacientes responderam um questionário que permitiu à avaliação da sua satisfação quanto ao tratamento recebido. As respostas foram assinaladas numa escala de análise VAS. Foi obtida uma média de 88% de satisfação quanto a sua queixa principal, 85% de satisfação quanto a estética ao final do tratamento, 89% de expectativas correspondidas, 89% realizariam o tratamento outra vez e 88% de recomendariam o tratamento a um amigo ou parente.

Baseado nos resultados obtidos, concluímos que próteses unitárias implantossuportadas na região anterior de maxila são capazes de satisfazer as necessidades dos pacientes.

TRABALHO RETIRADO

PNa273 Desajuste marginal de próteses parciais implanto-suportadas fundidas em titânio comercialmente puro

Catramby MF*, Batista JG, Franchione CE
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: mfcatraby@yahoo.com.br

O titânio comercialmente puro, metal de baixo custo, biocompatível e resistente à corrosão, apresenta-se como alternativa viável à confecção de estruturas de próteses sobre implantes. Com vistas a sua melhor utilização, avaliou-se o desajuste marginal de próteses fixas de três elementos, confeccionadas por diferentes técnicas, em condições diversas de aperto de parafuso protético. Três grupos (F1-fundição de cilindros poliacrílicos; F2-sobrefundição de cilindros de titânio; F3-soldagem a laser de padrões de cera fundidos a cilindros de titânio usinados) foram avaliados quanto à interface de adaptação estrutura/intermediários (n=10/grupo) em condições de aperto dos dois parafusos (C1) ou de aperto (C2) e desaperto (C3) de um deles. Na análise das médias por ANOVA de medidas repetidas (p<0,05) o grupo F3 obteve os menores valores de desajuste nas três condições: F3C1=26,40 ± 1,64µm; F3C2=27,02 ± 2,28µm; F3C3=37,22 ± 5,59µm. F1 e F2 não apresentaram diferenças significativas entre si, porém F2 revelou grande desvio padrão compatível com a deformação aleatória do cilindro observada após o processo, especialmente com um parafuso desaperto (F2C3=101,40 ± 71,62µm) e F1 obteve os maiores resultados de desajuste marginal na condição de dois parafusos apertados (F1C1 (58,94 ± 5,85µm).

Entre os grupos estudados, a soldagem a laser mostrou-se a melhor alternativa à confecção de estrutura metálica de próteses fixas implanto-suportadas. Os grupos poliacrílico e sobrefundição apresentaram elevado desajuste marginal nas condições analisadas.

PNa274 Índice de sucesso e estabilidade de implantes em mandíbulas edêntulas reabilitadas com próteses híbridas com ou sem estrutura rígida

Lee HJ*, Sartori IAM, Alcântara PR, Moreira WS, Vieira RA, Melo ACM, Coró V
ILAPEO.
E-mail: hyung.lee@bol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar clinicamente a estabilidade primária e secundária de implantes submetidos à carga imediata reabilitados com próteses fixas mandibulares híbridas com ou sem barra rígida. Foram tratados 15 pacientes edêntulos totais, com instalação de 5 implantes na região entre os forames mentuais. Os pacientes foram divididos aleatoriamente em 2 grupos, de acordo com o tipo de prótese: para os pacientes do grupo I o laboratório executou uma prótese do tipo protocolo convencional com barra rígida e para os pacientes do grupo II foram confeccionadas próteses com o sistema de extensão cantilever, possuindo pequenas barras de titânio apenas nos dois cilindros distais. Após a instalação dos implantes e dos intermediários, a estabilidade primária conseguida no procedimento cirúrgico foi aferida utilizando análise de frequência de ressonância. As aferições de estabilidade dos 75 implantes foram realizadas nas faces vestibular e proximal em três momentos: T0 – após a instalação dos implantes; T4 – 4 meses após; T8 – 8 meses após. A presença de dor, inflamação e mobilidade dos implantes também foram avaliadas. Os dados foram analisados estatisticamente. Os resultados obtidos mostraram que os implantes submetidos a próteses fixas implantossuportadas com ou sem estrutura rígida apresentaram valores médios de ISQ estatisticamente iguais.

Conclui-se que o uso de próteses totais implanto-suportadas livres de estrutura metálica é uma opção viável de tratamento para reabilitação de mandíbulas edêntulas.

PNa275 Extensometria - cargas axiais e não axiais sobre coroa unitária implantossuportada

Paulo GP*, Vasconcellos LGO, Nishioka RS, Nishioka GNM
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: dr.gabrielppaulo@hotmail.com

Este estudo avaliou, in vitro, por meio da extensometria, as diferentes deformações ao redor de um implante, de conexão do tipo hexágono externo após a aplicação de carga em três pontos distintos sobre coroas unitárias, fixado em um bloco de poliuretano. Quatro extensômetros foram colados, de forma circular e tangente ao redor do implante, na superfície do bloco com o propósito de quantificar a microdeformação perimplantar no momento da aplicação de cargas. Um pilar protético esteticone foi conectado ao implante com torque de 20Nm e sobre este foram parafusados a cada sessão de teste um padrão fundido em liga de Co-Cr (n=10) com torque de 10Nm que receberam o carregamento. As cargas de 10kg e 30kg foram aplicadas sobre 3 pontos predeterminados e os dados registrados com auxílio de um condicionador de sinais elétricos e do software Strain-Smart. Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística utilizando a Análise de Variância (ANOVA) e teste de comparação múltipla de Tukey (5%).

Pode-se concluir que os fatores deslocamento centrífugo do ponto de aplicação de carga e o aumento da carga aplicada interferem significativamente no stress gerado ao tecido perimplantar.

PNa276 Comparação entre a posição virtual e a real no planejamento de reabilitações por meio de implantes osseointegráveis

Molinari A*, Bernardes SR, Melo ACM, Wassall T, Thomé G, Sartori IAM
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: amolina@ilapeo.com.br

O planejamento cirúrgico / protético com auxílio de imagens 3D (tridimensionais), softwares específicos e modelos de estudo, oferecem um diagnóstico previsível, seguro e a possibilidade de oferecer ao paciente, ao cirurgião dentista e ao técnico laboratorial, maior segurança e precisão nas reabilitações com implantes osseointegrados. A proposta deste trabalho foi avaliar a posição real dos implantes instalados através de uma guia prototípada (esterilografia) por meio de tomografias computadorizadas tipo Cone-Beam e a posição virtual planejada no software DentalSlice, (Bioparis – Brasília – DF – Brasil). Foram selecionados doze pacientes com edentulismo total maxilar e / ou mandibular com idade entre 37 a 88 anos sendo a média de 61 anos e nove meses, foram instalados 76 implantes, onde 46 foram em maxila e 28 em mandíbula. A variação do desvio angular foi em média de 2.01° ± 0.86° (máx. 3.40°, mín. 0.30°), desvio cervical de 1.35 ± 0.72mm (máx. 4.17mm, mín. 0.23mm), desvio central de 1.42 ± 0.81mm (máx. 5.09mm, mín. 0.22) e desvio apical de 1.73 ± 1.04mm (máx. 6.05mm, mín. 0.47mm). Houve diferença estatística entre os implantes colocados na maxila em relação aos da mandíbula e o que nos leva a crer que o tipo de osso é um fator relevante na variação da posição do implante.

A técnica se mostrou confiável, e os resultados se mostraram semelhantes com os da literatura, demonstrando uma alta confiabilidade quando respeitado todos os critérios descritos neste trabalho.

PNa277 Uso de duas técnicas cirúrgicas para tratamento de retrações gengivais em pacientes fumantes pesados: estudo clínico e laboratorial

Reino DM*, Novaes-Júnior AB, Maia LP, Grisi MFM, Taba-Júnior M, Palioto DB, Souza SLS
Cibmf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: danielmr2005@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi comparar uma nova técnica para recobrimento radicular, a qual tem demonstrado aumentar a vascularização gengival, com uma técnica conhecida em pacientes fumantes pesados, os quais sabidamente apresentam baixa vascularização gengival. Foram selecionados 20 fumantes pesados que apresentavam 2 retrações bilaterais classes I ou II de Miller em dentes não molares. Os parâmetros clínicos avaliados foram: profundidade de sondagem, nível clínico de inserção, dimensões das papilas, altura e largura das retrações e altura e espessura da mucosa queratinizada. O lado controle recebeu retalho posicionado coronalmente, enquanto o outro lado recebeu a técnica teste. Biópsias foram realizadas durante as cirurgias, para quantificar os vasos sanguíneos presentes no enxerto subepitelial e no retalho. Coleta de saliva foi realizada pré tratamento, 3 e 6 meses, para determinar por ensaio imunoenzimático a exposição dos pacientes ao fumo. Não ocorreu diferença estatística entre grupos ou intra-grupos para os parâmetros clínicos avaliados. Não houve diferença estatística entre as técnicas para o recobrimento radicular (controle: 43,18% e teste: 44,52%; p=0,87), mas ambas diminuíram as retrações gengivais (p ≤ 0,01). O retalho apresentou menor quantidade de vasos sanguíneos do que o enxerto (13,49 ± 5,48 contra 18,69 ± 4,87, p ≤ 0,0001).

O fumo prejudicou intensamente os resultados de ambas as técnicas empregadas, reduzindo o recobrimento radicular e a quantidade de vasos sanguíneos nos tecidos. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2007/08591-7)

PNa278 Avaliação in vitro da dissolução de um Biosilicato sobre a superfície dentinária. Análise por meio de MEV

Pinheiro MC*, Pinto SCS, Cavassim R, Lopes BMW, Sampaio JEC
Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: micapinheiro@gmail.com

A hipersensibilidade dentinária cervical é frequente na população, e o desafio é encontrar um tratamento eficaz e que não permita recidiva. Um novo produto tem sido utilizado. Trata-se de um biosilicato® que é uma vitrocerâmica bioativa de estrutura cristalina, que após sua dissolução em saliva ocorre a formação de hidroxi-carbonatoapatita que tem estrutura semelhante à dentina e que pode obliterar os túbulos dentinários de forma permanente no entanto, ainda pouco se sabe a respeito da melhor forma de aplicação, tempo de dissolução ou qual o melhor veículo de aplicação. Assim, este estudo avaliou por meio de microscopia eletrônica de varredura a influência de diferentes formas para aplicação (microbrush e escova de Robinson) e veículos para aplicação (flúor e água) em diferentes tempos (0', 15', 30', 1, 2, 12 e 24 horas) de imersão na saliva para a dissolução do Biosilicato® em 280 espécimes de dentina. Os resultados foram submetidos aos testes de Mann Whitney e Kruskal Wallis e não mostraram diferenças estatísticas entre as formas de aplicação e nem entre os veículos de diluição na dissolução do Biosilicato em nenhum dos tempos analisados, porém nos grupos que utilizaram flúor para diluição no período de 24 horas apresentaram partículas mais dissolvidas.

Pode-se concluir que ambos os veículos de diluição e formas de aplicação são eficazes na diluição do biosilicato no período de 24 horas. (Apoio: CAPES - 12/07)

PNa279 Avaliação dos relatos de pacientes gestantes sobre a interrelação do cuidado médico e odontológico no período pré-natal

Biondi-Filho O*, Bertolini PFR, Pinheiro SL, Pomilio A, Carvalho MS, Amgarten MPB, Dib LL
Periodontia - UNIVERSIDADE PAULISTA - CAMPINAS.
E-mail: obiondi@uol.com.br

Estudos em Periodontia relatam à influência hormonal na inflamação periodontal, e para alguns autores, a periodontite é um fator de risco para bebês prematuros e de baixo peso. Com base nos conceitos de medicina periodontal, durante o atendimento da paciente gestante é de suma importância a interrelação entre o obstetra e o cirurgião dentista. Este estudo avaliou relatos de pacientes gestantes no período pré-natal sobre a frequência às consultas odontológicas e médicas, conhecimento das doenças periodontais e a frequência do encaminhamento médico-odontológico. Um total de 88 voluntárias, em atendimento obstétrico hospitalar, foi entrevistado através de um questionário de múltipla escolha, aplicado por 03 pesquisadores calibrados. As respostas foram submetidas à análise estatística pelo teste McNemar. Consultas médicas no período pré-natal foram mais frequentes que as odontológicas (p< 0.0001). As pacientes não sabem o que era doença periodontal (p< 0.0001), porém, relataram sangramento gengival durante a higiene oral. A maioria das pacientes não relatou ter ocorrido parto prematuro ou alterações hormonais (p< 0.0001). O número de encaminhamentos médico-odontológico foi baixo (p< 0.0001).

Dentro dos limites deste estudo, pode-se afirmar que conceitos de medicina periodontal devem ser mais difundidos para que haja interrelação entre médicos e cirurgiões-dentistas no atendimento pré-natal de pacientes gestantes.

PNa280 Análise da influência da *Ipomoea batatas* L. (Lam.) no acúmulo do biofilme dental e inflamação gengival em humanos

Gonçalves ACK*, Pochapski MT, Campos LA, Fosqueira EC, Frago PV, Santos FA, Groppo FC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: ana_kovalik@hotmail.com

Agentes fitoterápicos são amplamente usados pela população. O uso de bochechos com chá das folhas *Ipomoea batatas* L. (Lam.), batata doce, são utilizados popularmente para o tratamento de lesões na mucosa bucal e odontalgias. Neste estudo clínico foi avaliado o efeito de um gel com extrato bruto hidroalcoólico das folhas de batata-doce (EBHBD) sobre o biofilme dental e inflamação gengival (modelo gengivite experimental parcial em humanos). Participaram 30 voluntários (estudo cruzado duplo-cego), sendo estabelecidos três períodos experimentais de 15 dias e washout de 10 dias. Todos os voluntários receberam os 3 tratamentos: T1 - gel placebo, T2 - gel de com EBHBD (10%); T3 - gel de clorexidina (2%) (controle positivo). Os géis foram aplicados utilizando moldes parciais de silicone utilizando os sextantes posteriores contra-laterais (dentes: 15, 16, 35 e 36). Os parâmetros clínicos avaliados foram o índice de placa, índice de sangramento marginal modificado e o volume de fluido gengival. A comparação dos dados foi feita com os testes ANOVA e Friedman. Os resultados não mostraram diferenças estatísticas nos parâmetros avaliados (p<0,05).

O gel de EBHBD 10% não influenciou a formação de biofilme dental supragengival em comparação com o placebo nem influenciou a inflamação gengival em comparação com o placebo e clorexidina. (Apoio: FAPESP - 2008/00734-6)

PNa281 **Relação entre recessão gengival e distúrbios oclusais, alinhamento dental, mucosa ceratinizada, periodonto, índice de placa e gengival**

Farias-Neto EC, Resende CMBM*, Ribeiro JAM, Coelho LT, Seabra EG, Barbosa GAS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: cmbmachado@hotmail.com

As recessões gengivais (RG) proporcionam o surgimento de algumas condições como retenção de placa, cárie radicular e mesmo descontentamento estético. Constatando-se a escassez de informações clínicas entre RG e fatores anatômicos, inflamatórios e oclusais o trabalho avaliou clinicamente a relação das RG com distúrbios oclusais (DO), alinhamento dental (AD), mucosa ceratinizada (MC), tipo do periodonto (TP), índice de placa (IP) e índice gengival (IG). Amostra foi de 20 alunos (19 a 33 anos) graduandos e pós-graduandos em odontologia. Examinaram-se 558 dentes, 135 (24,1%) apresentavam RG maior ou igual a 1mm. Um único examinador conduziu os exames clínicos e o preenchimento de questionários. As áreas de recessão e TP foram classificadas, contatos prematuros e interferências oclusais registrados, AD observado, largura da MC medida, dentes sondados para obtenção do IG e a placa evidenciada para o IP. Através de testes de associação avaliou-se a média das RG e sua relação com as variáveis pesquisadas. Encontrou-se diferença estatisticamente significativa apenas entre as RG com a MC ($p=0,004$) e TP ($p=0,033$). Já na análise da relação entre a presença de RG com IP ($p=0,885$), IG ($p=0,006$) e DO ($p=0,002$) encontrou-se diferença significativa entre a ocorrência de IG e DO e a existência de RG.

Dentro das limitações do estudo, concluiu-se, na avaliação isolada dos dentes com RG, que apenas a quantidade de MC e o TP foram fatores estatisticamente significantes na avaliação da média das recessões, evidenciando a dificuldade de se estabelecer um único fator na causa das recessões.

PNa282 **Comportamento dos leucócitos sanguíneos e da proteína C-reativa antes e após tratamento periodontal**

Carrareto ALV*, Barroso EM, Pires JR, Toledo BEC, Monteiro SCM, Ribeiro FS, Martins AT, Zuza EP
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.
E-mail: anavanzato@yahoo.com.br

Alguns estudos sugerem que periodontite resultaria em uma inflamação orgânica de baixo grau, além de uma elevação no número de células brancas sanguíneas e de proteína C-reativa. O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento dos leucócitos sanguíneos e da proteína C-reativa ultrasensível (PCR-us) em pacientes com periodontite crônica submetidos à terapia periodontal não cirúrgica. Foram avaliados 70 pacientes sistemicamente saudáveis, sendo 35 sem periodontite (grupo controle) e 35 com periodontite crônica generalizada (grupo teste). Foram realizados exames clínicos periodontais de IPV, ISG, SS, PS, e NIC e exames laboratoriais (hemograma e PCR-us) em ambos os grupos, antes e 3 meses após o tratamento periodontal. A análise estatística foi realizada com o teste de Mann-Whitney e teste t (inter-grupo) e pelo teste de Wilcoxon e teste t pareado (intra-grupo), com $\alpha = 0,05$. Os resultados mostraram que o grupo teste apresentou parâmetros periodontais aumentados e uma elevação no número de leucócitos, neutrófilos e de PCR-us em comparação ao grupo controle ($p < 0,05$). Após a terapia periodontal houve uma diminuição de todos os parâmetros periodontais e redução da leucocitose, neutrofilia e PCR-us ($p < 0,05$).

Diante dos resultados obtidos, pode-se concluir que a periodontite crônica generalizada resultou em uma resposta inflamatória sistêmica mensurável e, que a terapia periodontal reduziu os níveis de inflamação, sendo estes comparáveis aos controles saudáveis. (Apoio: CNPq - 476390/2007-9)

PNa283 **Associação entre osteoporose e doença periodontal em mulheres pós-menopausadas**

Aun JC*, Gondim VS, Maltagliati LA, Ponchio J, Fukuda CT, Pereira RMR, Pannuti CM, Romito GA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: julianaaun@yahoo.com.br

A relação entre a doença periodontal e a osteoporose ainda não está bem estabelecida na literatura. Este estudo caso-controle teve como objetivo principal investigar se existe associação entre a doença periodontal e a osteoporose em mulheres após a menopausa. A amostra consistiu em 142 mulheres na pós-menopausa: 74 no grupo caso (com doença periodontal) e 68 no grupo controle (sem doença periodontal). O exame clínico periodontal completo foi realizado, utilizando os seguintes parâmetros clínicos: profundidade clínica de sondagem, distância da junção esmalte-cemento a margem gengival, nível clínico de inserção, sangramento a sondagem, índice de placa e índice de cálculo supra-gengival. A densidade mineral óssea foi mensurada através das medidas de absorciometria por raios X com dupla energia e o diagnóstico de osteoporose feito de acordo com o critério da Organização Mundial de Saúde. As variáveis preditoras foram consideradas em um ajuste de regressão logística. Não foi observada diferença entre os grupos para osteoporose (valor de $p = 0,473$). A análise de regressão logística identificou associação entre doença periodontal e presença de cálculo supra-gengival em 20% até 50% dos sítios (Odds ratio [OR] = 2,40; Intervalo de confiança [IC] 95%: 1,07-5,39) ou acima de 50% dos sítios (OR = 2,99; IC 95%: 1,19-7,56) e menor escolaridade (OR = 2,53; IC 95%: 1,17-5,43).

Os resultados sugerem que não existe associação entre doença periodontal e osteoporose. A presença de cálculo supra-gengival e menor escolaridade foram indicadores de risco para a doença periodontal neste grupo de mulheres após a menopausa.

PNa284 **Prevalência de periodontopatógenos e herpes vírus em pacientes HIV positivos com periodontite**

Grande SR*, Imbrônio AV, Okuda OS, Nunes FD, Pannuti CM, Lima LAPA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: sa_grande@ig.com.br

Estudos têm observado a associação de vírus herpes e bactérias na doença periodontal onde os vírus podem alterar a integridade da estrutura periodontal e possibilitar uma maior entrada de periodontopatógenos. Em indivíduos HIV positivos, a periodontite pode ser mais severa e de progressão mais rápida, podendo haver uma possível relação entre a imunossupressão do HIV e o aumento de herpes vírus e periodontopatógenos. Avaliar a presença dos vírus Herpes simples-1, Citomegalovírus, Epstein-Barr-1, e bactérias, Agreggactibacter actinomycetemcomitans, Porphyromonas gingivalis e Tannerella forsythia em amostras de pacientes HIV positivos com periodontite. Foram selecionados 27 pacientes HIV positivos com periodontite crônica (HIV-P), e 23 com gengivite (HIV-G). Foram coletadas amostras de placa sub-gengival, saliva e sangue periférico analisadas pela técnica de PCR. Em ambos os grupos, EBV-1 e Tf apresentaram maior frequência na placa subgengival e saliva em relação ao sangue ($p < 0,005$) e Pg na placa subgengival em relação à saliva e sangue ($p < 0,001$). No grupo HIV-G, HCMV obteve maior frequência na placa subgengival em relação à saliva e sangue ($p = 0,004$). EBV-1 mostrou associação com a Periodontite na saliva ($p = 0,027$). Foi observada associação entre condição periodontal e presença de vírus totais na saliva, sendo que 73,1% dos indivíduos que apresentaram 2 vírus na saliva apresentaram periodontite. A contagem de CD4 não mostrou associação com condição periodontal e presença de patógenos

EBV-1 mostrou associação com periodontite na saliva. A presença de vírus totais na saliva foi associada a periodontite. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/09870-2)

PNa285 **Avaliação da adesão de coágulo sanguíneo a raízes submetidas a diferentes tipos de instrumentação e biomodificadas com ácido cítrico**

Cavassim R*, Pinto SCS, Fontanari LA, Sampaio JEC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: rcavassim@yahoo.com.br

Os diferentes meios de instrumentação produzem irregularidades na superfície radicular que podem interferir no reparo tecidual. Este trabalho avaliou a influência da rugosidade e do condicionamento químico na adesão de coágulo à superfície radicular de 100 dentes submetidos a: G1 - raspagem vigorosa; G2 - destacamento do cálculo com curetas; G3 - destacamento do cálculo com ultrassom; G4 - raspagem com ultrassom + raspagem vigorosa; G5 - superfície com cálculo (controle). Cada dente originou 2 amostras: uma para avaliar adesão de coágulo e outra rugosidade (rugosímetro) e morfologia. Cada grupo foi dividido em 2 subgrupos: a) sem condicionamento químico; b) condicionamento químico com ácido cítrico. As fotomicrografias obtidas foram avaliadas por um examinador calibrado ($kappa = 0,85$) e cego por índice apropriado. A análise estatística (Mann-Whitney) mostrou diferenças entre os subgrupos G1a e G1b ($p < 0,01$). Das amostras que não receberam condicionamento químico, tiveram diferenças (Kruskal-Wallis e Dunn) entre G1 e G5 e G3 e G5 ($p < 0,01$); entre G4 e G5 ($p < 0,001$). Das que receberam condicionamento químico, tiveram diferenças: G1 e G5 ($p < 0,001$), G2 e G5, G3 e G5, G4 e G5 ($p < 0,05$). Os parâmetros de rugosidade (Ra, Rt, Ry e Rz) apresentaram diferenças significantes (ANOVA) entre os grupos, exceto quando comparados G1 e G4, G2 e G3. Nas amostras sem condicionamento químico não houve diferença também entre G1 e G3 (Ry).

Conclui-se que não houve diferença entre os meios de instrumentação quanto à adesão de sangue; o ácido cítrico não influenciou na adesão de sangue, exceto para G1. (Apoio: CAPES)

PNa286 **Influência do tratamento periodontal não cirúrgico sobre o perfil lipídico de indivíduos com periodontite crônica**

Corrêa FOB*, Gonçalves D, Bastos AS, Figueredo CMS, Gustafsson A, Orrico SRP
Semiologia e Clínica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: fernanda.bello@ufpel.edu.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do tratamento periodontal sobre o perfil lipídico de indivíduos com periodontite crônica moderada a severa. A amostra consistiu de vinte e seis pacientes, não fumantes, de ambos os sexos e sistemicamente saudáveis. Os indivíduos foram submetidos à avaliação periodontal que consistiu de índice de placa visível (IPV), índice de sangramento marginal (ISM), sangramento à sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS) e nível de inserção clínica (NIC). Para avaliação do perfil lipídico foram mensuradas as concentrações plasmáticas de triglicérides (TRG), colesterol total (CT) e frações HDL e LDL. Toda a amostra foi avaliada no período inicial e 3 meses após o tratamento periodontal não cirúrgico. Para verificação do efeito do tratamento foi empregado o teste de Wilcoxon. Foi verificado, no período inicial, que 77% dos pacientes apresentavam algum tipo de dislipidemia, isolada ou associada, sendo 31% TRG alto, 15% CT alto, 62% HDL baixo e 15% LDL alto. A terapia periodontal resultou em significante melhora de todos os parâmetros periodontais ($p < 0,05$), porém sem alteração significativa no perfil lipídico. Apesar disso, houve redução do TRG e/ou aumento do HDL em 75% dos pacientes com esses tipos de dislipidemia, sendo que em 50% dos pacientes a redução do TRG atingiu níveis de normalidade.

Os resultados sugerem que o tratamento periodontal, em pacientes com dislipidemia e periodontite crônica, pode auxiliar na melhora do perfil lipídico. (Apoio: FAPESP - 04/08142-0)

PNa287 **Efeitos do laser no tratamento periodontal de ratas ovariectomizadas: estudo histomorfométrico**

Gualberto-Júnior EC*, Fernandes LA, Martins TM, Almeida JM, Theodoro LH, Bosco AF, Nagata MJH, Garcia VG
Cirurgia e Clínica Integrada - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA-UNESP.
E-mail: erivangualberto@hotmail.com

Sítios de difícil acesso podem não responder a terapia periodontal convencional. Este estudo avaliou histológica e histometricamente os efeitos do laser (LLLT) no tratamento periodontal de ratas ovariectomizadas. Cento e vinte ratas foram divididas em 2 grupos de 60 animais: (A) SHAM; (B) Ovariectomizadas. Nos primeiros molares inferiores esquerdos de todos os animais, a doença periodontal foi induzida por ligadura. Após 7 dias, esta foi removida e procedeu-se a raspagem e alisamento coronar-radicular (RAR). A seguir foram divididos em subgrupos de acordo com os tratamentos locais realizados nos molares esquerdos: I ($n = 60$) - Irrigação com 1 ml de soro fisiológico (RAR); II ($n = 60$) - Irrigação com 1 ml de soro fisiológico associado a aplicação de laser de baixa intensidade (LLLT). Dez animais de cada subgrupo foram sacrificados aos 7, 15 e 30 dias. Os animais do grupo A apresentaram perda óssea (PO) significativamente maior ($p < 0,01$) no tratamento com RAR (1,11±0,26; 0,84±0,47) comparado ao LLLT (0,90±0,29; 0,60±0,25) nos períodos de 7 e 15 dias respectivamente. Os espécimes tratados com LLLT aos 30 dias demonstraram PO significativamente menor ($p < 0,01$) no grupo A (0,35±0,18) comparado ao grupo B (0,82±0,21). Os resultados mostraram que a ovariectomia acelerou a perda óssea iniciada pela doença periodontal.

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que o LLLT foi efetivo como coadjuvante à RAR no tratamento periodontal em periodontite experimental induzida em ratas ovariectomizadas. (Apoio: FAPESP - 2008/52707-2)

PNa288 **Sangramento Gengival e Periodontal e Contagem de Plaquetas em pacientes com Leucemia atendidos no Hospital Universitário de Santa Maria - RS**

Angst PDM*, Dutra DAM, Moreira CHC, Kantorski KZ
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: pati_dani@hotmail.com

Leucemia tem sido associada com alterações orais. Entretanto, somente relatos de caso estão disponíveis na literatura, sem estudos avaliando parâmetros periodontais. O objetivo desse trabalho foi verificar a relação entre sangramento gengival e periodontal e a contagem de plaquetas em pacientes com Leucemia atendidos no Hospital Universitário de Santa Maria, RS. Pacientes com diagnóstico de leucemia e idade mínima de 14 anos, que aceitaram participar do estudo, foram avaliados. Foram excluídos pacientes edêntulos, portadores de aparelho ortodôntico, com distúrbios psicómotores, com necessidade de profilaxia antimicrobiana para a realização dos exames, e/ou que fazem uso de medicamentos associados com aumento de volume gengival. Dois examinadores treinados realizaram avaliação do Índice Gengival, Profundidade de Sondagem e Sangramento a Sondagem. Dados médicos foram coletados a partir do prontuário e dados referentes a aspectos comportamentais e histórico odontológico foram obtidos a partir de entrevista estruturada. Trinta e sete pacientes com idades entre 15 e 80 anos (média 41,7±18,31), 26 homens e 11 mulheres, foram avaliados. Correlação estatisticamente significativa não foi observada entre contagem de plaquetas e sangramento a sondagem ($p=0,312$) e índice gengival ($p=0,987$), sendo as correlações observadas fracas (coeficiente de Pearson $\rho = 0,171$ e $\rho = 0,003$, respectivamente).

Pode-se concluir que a contagem de plaquetas não está associada com maior ocorrência de sangramento gengival e periodontal. (Apoio: CAPES)

PNa289 Estudo clínico do uso do celecoxib e etoricoxib no controle da dor pós-operatória de cirurgias periodontais

Zardo LN*, Steffens JP, Pilatti GL, Santos FA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: ligizardo@hotmail.com

Muitos fármacos anti-inflamatórios têm sido utilizados para reduzir a dor e desconforto após cirurgia periodontal. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do celecoxib e etoricoxib na prevenção da dor após cirurgias periodontais de acesso para raspagem. Foi realizado um estudo paralelo, randomizado, controlado, duplo cego, com 56 pacientes que apresentaram periodontite crônica moderada a severa após o tratamento não cirúrgico em pelo menos um quadrante. Os pacientes foram distribuídos aleatoriamente em 3 grupos(G): G1 placebo-1 h antes da cirurgia; G2- 200 mg de celecoxib 1 h antes da cirurgia e outros 200 mg 12 horas após a primeira dose; G3-120 mg de etoricoxib 1 h antes da cirurgia. A intensidade da dor foi avaliada através da escala visual analógica (VAS) durante 8 horas após a cirurgia e três vezes por dia nos 3 dias seguintes. Medicação de suporte (paracetamol 750 mg) foi utilizada quando necessário. A intensidade da dor foi significativamente menor no G3 do que no G1, no primeiro dia pós-operatório ($p < 0,05$). No entanto, a partir da tarde no dia 2, G3 foi superior também ao G2 para a prevenção da dor. O consumo de medicação de suporte foi significativamente menor no G3 do que no G1 ou G2.

O uso de uma dose única pré-operatória de etoricoxib 120 mg demonstrou ser eficaz para controle da dor inicial final após cirurgias de acesso para raspagem. (Apoio: CAPES)

PNa290 Avaliação do efeito do debridamento periodontal no tratamento de fumantes com doença periodontal crônica

Meulman T*, Giorgetti APO, Casarin RCV, Peruzzo DC, Casati MZ, Sallum EA, Nociti-Júnior FH
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: tatimeulman@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar clinicamente a performance do debridamento periodontal (DBR) no tratamento da doença periodontal crônica moderada (DPCM) em fumantes (F). Este estudo prospectivo, paralelo e cego selecionou 30 pacientes (20 F e 10 não-fumantes (NF)), com um mínimo de 20 dentes sendo 9 dentes com profundidade de sondagem (PS) ≥ 5 mm com sangramento à sondagem (SS). Estes foram divididos em 3 grupos: G1: NF que receberam tratamento convencional com raspagem e alisamento radicular (RAR) semanal por sextante ($n = 10$); G2: F que receberam RAR semanal por sextante ($n = 10$); G3: F que receberam tratamento de DBR, em sessão única de 45 minutos com instrumentação ultra-sônica ($n = 10$). Os parâmetros clínicos avaliados foram: Índice de Placa (IP), SS, PS e Nível de Inserção Clínica (NIC) no baseline e 90 dias após o tratamento. A análise dos dados mostrou que: i) não houve diferença entre os parâmetros clínicos avaliados no baseline para todos os grupos; ii) após os tratamentos houve redução nos IP e SS para os 3 grupos, sem diferença entre eles; iii) os pacientes NF apresentaram redução estatisticamente significativa ($p < 0,05$) para PS e NIC após a RAR; iv) os pacientes F, embora tenham apresentado uma redução numérica nos índices de PS e NIC, não apresentaram diferença estatisticamente significativa entre eles independente do tratamento realizado.

Dentro dos limites desse estudo, conclui-se que a aplicação do DBR no tratamento da DPCM em F resultou em uma resposta clínica semelhante à obtida pela RAR, e ambas apresentaram performance inferior à terapia convencional em NF. (Apoio: CAPES)

PNa291 Doença periodontal em gestantes usuárias do serviço público de saúde

Oliveira AS*, Alves RT, Leite ICG, Ribeiro RA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: aline.odontologia@ig.com.br

Gestantes estão sujeitas a alterações vasculares nos tecidos bucais as quais podem favorecer o estabelecimento e/ou agravamento da doença periodontal. Este estudo transversal determinou a prevalência de doença periodontal em gestantes usuárias do serviço público de saúde e identificou fatores associados à sua presença e gravidade. Cálculo amostral definiu o tamanho da amostra que incluiu 312 gestantes de Juiz de Fora, MG, com idade entre 14 e 43 anos. Condição periodontal foi determinada conforme critérios da Organização Mundial da Saúde, por um examinador treinado e calibrado. Teste Qui-Quadrado e regressão logística foram utilizados para análise dos dados. Adotou-se um nível de significância de 5%. A prevalência de doença periodontal foi 87,8%. A maioria das gestantes (67,6%) apresentou cálculo. O modelo de regressão logística demonstrou associação entre a presença da doença e baixa escolaridade (OR=2,8; IC95%: 1,1-7,5; $p = 0,037$) e não utilização de fio dental (OR=1,8; IC95%: 1,1-2,8; $p = 0,014$). A gravidade da doença associou-se significativamente à residência em região mais populosa (OR=3,7; IC95%: 1,9-7,3; $p = 0,001$), baixa escolaridade (OR=3,2; IC95%: 1,6-6,3; $p = 0,001$), ser multigesta (OR=2,7; IC95%: 1,2-6,3; $p = 0,017$) e hipertensão (OR=2,6; IC95%: 1,1-6,2; $p = 0,030$).

Os resultados obtidos reforçam a necessidade de estratégias educativo-preventivas dirigidas às gestantes, com reforço das práticas de higiene bucal e ênfase ao uso de fio dental, e garantia de acompanhamento odontológico, em nível de atenção básica, como parte do programa de pré-natal no SUS. (Apoio: CAPES)

PNa292 Efeito do tratamento periodontal não-cirúrgico nos níveis de proteínas inflamatórias salivares e no controle metabólico em diabéticos

Costa PP*, Macedo GO, Trevisan GL, Souza SLS, Grisi MFM, Palioto DB, Novaes-Júnior AB, Taba-Júnior M
Cirurg. Buco-max.-facial e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: pripaganini@hotmail.com

A periodontite pode ter um significativo impacto na condição inflamatória de indivíduos diabéticos e no seu controle metabólico. O objetivo deste estudo foi monitorar o efeito do tratamento periodontal não-cirúrgico associado à Doxíciclina 100 mg/dia, por 14 dias em proteínas inflamatórias salivares e no controle metabólico (hemoglobina glicada - HbA1c) em indivíduos com Diabetes mellitus tipo 2 (DM). Onze indivíduos portadores de DM e periodontite crônica foram submetidos a exame clínico, controle metabólico e coleta de saliva antes e três meses após o tratamento periodontal não-cirúrgico. Os seguintes parâmetros clínicos foram avaliados: profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC), sangramento à sondagem (SS), supuração (SUP). As amostras de saliva total foram coletadas para avaliação das concentrações de onze proteínas inflamatórias com kit multiplex pela citometria de fluxo. Após três meses, houve uma significativa redução nos parâmetros clínicos PS, NIC e SS ($p < 0,05$), acompanhada de uma significativa redução da Interleucina-1 beta (IL-1 β) ($p < 0,05$). A HbA1c reduziu de 8,44% para 8,38% após tratamento periodontal ($p > 0,05$). A HbA1c foi correlacionada com o CAL e também com a IL-1 β ($r = 0,70$; $p < 0,05$ e $r = 0,65$; $p < 0,05$ respectivamente). Houve também correlação entre o parâmetro CAL e a IL-1 β ($r = 0,68$; $p < 0,05$).

O sucesso clínico do tratamento periodontal, acompanhado de redução de proteínas inflamatórias, como a IL-1 β , parece promover a melhora do controle metabólico de diabéticos. (Apoio: CNPq - 477428/2006-1)

PNa293 Inflamação gengival em pacientes hospitalizados diabéticos e não-diabéticos diagnosticados com lesões coronarianas

Nascimento CM*, Kozlowski-Junior VA, Reis ESS, Galvão PBA, Possagno RC, Jitumori C
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: carolinemichelsenascimento@hotmail.com

Evidências científicas tem sugerido que a presença de resposta inflamatória crônica gengival poderia estar associada com o aparecimento de lesões ateroscleróticas coronarianas. O objetivo deste trabalho foi determinar o nível da inflamação gengival em pacientes diabéticos e não-diabéticos diagnosticados com lesões coronarianas. Após aprovação pelo Comitê de Ética Institucional, quarenta e dois pacientes hospitalizados apresentando lesões coronarianas diagnosticadas por videocoronariografia foram classificados em não-diabéticos (17) e diabéticos (25). Os resultados mostraram que a glicemia de jejum entre o grupo de pacientes glicêmicos (=147.84mg/dL) e não-glicêmicos (=90mg/dL) foi estatisticamente diferente ($p = 0,0002$). Outros parâmetros avaliados como peso, idade, altura, índice de massa corporal, número de sítios com biofilme dental, profundidade de sondagem, perda de inserção, creatinina, hemograma, não foram estatisticamente diferentes ($p > 0,05$). Dos pacientes diagnosticados com diabetes 65% foram hipertensos enquanto nos não-diabéticos 80%. No grupo dos diabéticos 33.3% dos pacientes apresentaram sítios com exsudato purulento contra 11.11% dos pacientes não-diabéticos. Na avaliação gengival 53.8% dos pacientes apresentaram sangramento após sondagem no grupo dos diabéticos e número maior de sítios inflamados (=9.42 versus =4.40 não-diabéticos, $p = 0,31$).

Os dados obtidos indicam que pacientes com lesões coronarianas e diabéticos apresentam maior quantidade de sítios com supuração e inflamação gengival.

PNa294 Densidade Óssea Alveolar em pacientes com Artrite Idiopática Juvenil

Silva TLO*, Braga FSFF, Figueiredo CMS, Brito F, Robertoztajnbok F
Mestrado - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
E-mail: taniaperio@ig.com.br

Periodontite e Artrite Idiopática Juvenil (AIJ) são doenças inflamatórias crônicas com semelhanças em seus mecanismos patogênicos. O desenvolvimento de métodos de diagnóstico precoce tem se tornado fundamental na identificação do perfil de susceptibilidade dos pacientes com AIJ à periodontite. O objetivo principal deste trabalho foi avaliar a densidade óssea alveolar (DOA) na região de primeiros molares superiores (MS) em pacientes com AIJ (PAIJ) e compará-la ao grupo controle (C). Além disso, observar se a atividade da AIJ e a medicação influenciam na DOA e, se existe correlação entre os parâmetros clínicos (PC) e a DOA. Para isso, foram recrutados 16 PAIJ (idade média 16,63 \pm 2,11) e 11 controles (idade média 16,18 anos \pm 2,04). Os (PC) analisados foram Profundidade de sondagem, Índice de Placa visível, Sangramento Marginal e perda de inserção clínica. Foram realizadas radiografias bite - wings com posicionadores FPX em MS. A densidade óptica do osso alveolar foi analisada com o programa digital da Kodak 6100. O teste T foi utilizado para comparação e o coeficiente de Spearman para correlações. Como resultados, observamos que o C apresentou uma DOA significativamente maior nos MS (153,27 \pm 13,54) comparado ao grupo AIJ (104,12 \pm 30,95) com $p \leq 0,001$. Não houve diferenças entre medicados e não medicados e entre ativos e inativos. Não houve correlação entre os PC e a DOA. Para concluir, os pacientes com AIJ apresentaram uma menor DOA do que o grupo controle.

Os pacientes com AIJ apresentaram uma menor DOA do que o grupo controle. A Atividade e medicação da AIJ não influenciaram na DOA. Não houve correlação entre PC e a DOA.

PNa295 Utilização de protocolos de dexametasona para prevenção de dor após cirurgia periodontal

Ramalho-Lucas PD*, Steffens JP, Santos FA, Pilatti GL
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: pabloramalho@hotmail.com

A dor pós-operatória pode ser prevenida através da utilização de dexametasona em diferentes protocolos. O objetivo do presente estudo foi avaliar a eficácia de dois protocolos de utilização da dexametasona na prevenção da dor pós-operatória após cirurgia periodontal. Através de um ensaio clínico randomizado, placebo-controlado, paralelo e duplo-cego, desenvolvido na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG/PR), realizaram-se cirurgias a retalho para raspagem e alisamento radicular em 57 pacientes que apresentavam periodontite crônica moderada ou avançada acompanhada de sinais clínicos de inflamação após a terapia periodontal não cirúrgica. Cada paciente recebeu um dos seguintes protocolos de medicação, uma hora antes do procedimento: Dexametasona 4mg, e mais 4mg 8 horas após a primeira ingestão (D4); Dexametasona 8mg (D8); Ou placebo (P). A intensidade da dor foi avaliada a cada hora durante 8 horas após a cirurgia utilizando-se a Escala Visual Analógica. Cada paciente recebeu paracetamol 750mg para ser utilizado em caso de dor. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis e ANOVA. Os resultados demonstraram que houve diferença estatisticamente significativa entre D8 e P em todos os períodos avaliados ($p < 0,05$) com exceção da segunda hora, enquanto D8 e D4 diferiram nos períodos de 1, 5, 6, 7 e 8 horas ($p < 0,05$). Além disto, o grupo D8 necessitou de significativamente menos paracetamol do que D4 e P ($p = 0,002$).

Concluiu-se que o protocolo de D8 foi eficaz no controle da dor pós-operatória após cirurgia periodontal a retalho. (Apoio: CAPES)

PNa296 Efeito da movimentação ortodôntica na progressão da doença periodontal induzida em ratos. Análise da expressão da óxido nítrico sintetase

Nogueira AVB*, Souza JAC, Leite FRM, Cirelli CC, Cirelli JA
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: adressavilasboas@gmail.com

Durante o movimento ortodôntico (MO) ocorre a síntese e liberação de vários mediadores químicos que iniciam e mantêm esse processo. Na doença periodontal (DP) tais mediadores participam da destruição tecidual e encontram-se aumentados. O objetivo deste estudo randomizado foi avaliar in vivo a expressão de eNOS e iNOS (óxido nítrico sintetase endotelial e indutiva, respectivamente) nos tecidos periodontais de dentes sob MO, em condições de saúde e DP, correlacionando-a às alterações histomorfométricas. Para isso, 88 ratos Holtzman foram divididos nos grupos: C (controle), DP (DP induzida por ligaduras), MO, MODP (DP seguido de MO) nos períodos experimentais de 3h, 1, 3 e 7 d. A análise da expressão proteica e de RNAm para eNOS e iNOS foi determinada por Western blot e RT-PCR tempo real. Avaliação da perda óssea alveolar e contagem de células inflamatórias foram realizadas respectivamente por morfometria óssea e estereometria. Máxima expressão gênica (ANOVA e Tukey, $p < 0,05$) foi observada no grupo MODP, nos períodos de 3h (eNOS) e 1 dia (iNOS). Para expressão de ambas as proteínas, níveis elevados para todos os grupos comparados ao C ocorreu no dia 1. Em relação à área de perda óssea macroscópica, diferença significativa foi obtida comparando-se os grupos doentes e não doentes em 3h, 3 e 7 dias. A inflamação foi maior nos grupos doentes, sendo que o grupo MODP apresentou maior número de células em relação ao C na região de crista óssea em 3h e 7d (ANOVA e Tukey, $p < 0,05$).

Sugere-se que a DP quando presente no MO torna os tecidos periodontais mais suscetíveis ao dano. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/02506-0)

Yorioka CW*, Hayashi F, Soares FP, Pustiglioni FE

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: chriscatuita@yahoo.com

A caracterização de componentes da matriz extracelular durante o processo de reparação periodontal poderia trazer mais informações sobre como este ocorre e novas terapêuticas poderiam ser desenvolvidas. Este trabalho teve como objetivo caracterizar a expressão das proteínas osteopontina (OPN), sialoproteína óssea (BSP) e osteonectina (ONC) em defeitos de furca classe II tratados ou não com enxerto de tecido reparativo de alvéolos. Para isto, os 2^{os} e 3^{os} pré-molares superiores foram extraídos em quatro cães. Cinco dias após as extrações, defeitos de furca classe II foram criados nos 2^{os}, 3^{os} e 4^{os} pré-molares inferiores, bilateralmente. Eles foram tratados somente com raspagem, alisamento e polimento corono-radicular (RAPCR) e retalho reposicionado coronariamente (RPC) (Grupo C - Controle) ou com tecido reparativo de alvéolos de extração + RAPCR + RPC (Grupo T - Teste) em um experimento de boca-dividida. Os animais foram sacrificados após 45 dias. Foi realizada análise imuno-histoquímica para avaliar a imunolocalização das proteínas. As expressões da OPN, BSP e ONC foram similares nos grupos C e T. Novo osso e cimento expressaram fortemente OPN e BSP em ambos os grupos. A ONC também foi expressa no novo cimento, mas em menor quantidade. Osteoclastos exibiram localização intracelular somente para OPN. Todas as proteínas foram expressas no novo ligamento periodontal.

Podemos concluir que as proteínas analisadas foram imunolocalizadas no processo de reparação. Não houve diferença entre o padrão de expressão delas após o uso do enxerto de tecido reparativo de alvéolos dentários. (Apoio: FAPESP - 06/52179-0)

PNb001 Immunolocalization of FGF-10 in murine incisors and molars germs

Ennes JP, Borgato GB*, Lara VS
Morfofisiologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
E-mail: jennes@ig.com.br

Abstract: Fgf-10 expression pattern has been considered as an autocrine signal stimulating cell proliferation. It has also been related to the events that lead to the end of crown formation and beginning of root development. FGF-10 presence has been related to an effect on cell proliferation in epithelium and to stimulation of final differentiation of ameloblasts and odontoblasts. This investigation identified FGF-10 in mouse dental germs from E15.5 to E19.5 and from 0.5 to 3.5 days after birth through immunohistochemical technique. Immunostaining was detected in both mesenchyme and epithelium with spatiotemporally differences; in areas related to epithelial cell proliferation in incisor and molars epithelium and also in areas related to cells differentiation into ameloblasts and odontoblasts. In secretory pole of ameloblasts, extent of staining increased as enamel layer did it. In incisors immunostaining was predominantly observed in labial side of the crown, related to differentiation of cells. Immunostaining decreased towards cervical loop and epithelial sheet in molars and in lingual side of incisors germs.

FGF-10 seemed to be related to epithelial cell proliferation and fate.

PNb002 Estudo da regeneração óssea guiada pela membrana de látex em associação com medula óssea

Holgado LA*, Payão SLM, Matsumoto MA, Marques L, Orcini WA, Sousa TPT, Kinoshita A
Biologia Oral - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
E-mail: leandroah@terra.com.br

Vários métodos têm sido estudados na tentativa de minimizar o tempo de reparo ósseo, bem como propiciar tratamentos menos invasivos a fim de reduzir os índices de morbidade relacionados a grandes procedimentos reconstrutivos. O transplante de células da medula óssea é uma alternativa ao enxerto ósseo autólogo, já que essas células possuem um potencial osteogênico. Este trabalho consiste da avaliação do uso da membrana oclusiva de látex natural, em associação com medula óssea autóloga como forma de estímulo à regeneração óssea. Para tanto, defeitos ósseos cirúrgicos bilaterais com 10mm de diâmetro foram confeccionados em crânio de coelhos. Foram utilizados 30 animais, divididos em 2 grupos, e os períodos de estudo foram de 7 (n=6), 20 (n=12) e 60 (n=12) dias. No grupo 1, um dos defeitos foi tratado com membrana de latex e o outro com medula óssea associada à membrana de latex. No grupo 2, um dos defeitos foi tratado com coágulo sanguíneo e o outro com medula óssea. Após a eutanásia dos animais, os resultados definidos através de análises microscópicas, histomorfométricas, radiográficas e volumetria por tomografia computadorizada. As fotomicrografias das amostras relativas ao tratamento com medula e membrana 60 dias após cirurgia demonstram um estágio mais avançado da regeneração óssea em relação aos demais tratamentos, com a formação de uma ponte óssea recobrimdo toda extensão do defeito.

As análises quantitativas de osso neoformado por histomorfometria e volumetria por tomografia computadorizada apresentaram resultado estatisticamente significativos (P<0,05) utilizando o teste ANOVA seguido do teste Tukey.

PNb003 Efeito de palestras educativas sobre trauma dentoalveolar no Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma e Emergência em Maringá - PR

Saboia-Gomes R*, Soda M, Peron MF, Tolentino LS, Camarini ET, Pavan AJ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: roberta_saboia@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito de palestras educativas no atendimento pré-hospitalar do trauma dentoalveolar pelos bombeiros socorristas, integrantes do Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma e Emergência (SIATE), em Maringá - PR. Foram avaliados os prontuários do SIATE no ano de 2006 e observado a quantidade de registros de traumas dentoalveolares realizados. Em 2007, foram introduzidas palestras trimestrais cujo conteúdo básico fornecia aos socorristas noções sobre a classificação dos principais tipos de lesão: avulsão, fratura, luxação e intrusão e, orientações sobre os procedimentos que deveriam ser realizados no atendimento pré-hospitalar. Ao final de 2007 foi realizada coleta de dados. No ano de 2008 as palestras foram cessadas e os dados novamente obtidos. Os dados coletados ao final dos anos de 2006, 2007 e 2008 foram analisados pelo teste qui-quadrado, considerando p<0,05. Observou-se no ano de 2006 50 registros de trauma dentoalveolar, em 2007, 66 registros e, em 2008, 33 registros. Quanto aos tipos de lesão foram observados 22 casos de avulsão dentária, 26 casos de fratura dentária e dois casos com lesão não definida, no ano de 2006. Em 2007 foram registrados 23 avulsões, 33 fraturas dentárias e 6 luxações. Em 2008, 16 avulsões, 16 fraturas dentárias e 1 caso com lesão não definida.

Embora não tenha sido observada diferença significativa entre os dados analisados, notou-se que o efeito das palestras foi positivo, uma vez que, houve um maior número de registros e uma melhor classificação dos tipos de traumas registrados nos prontuários.

PNb004 Avaliação in vitro da capacidade de selamento marginal apical propiciado por alguns materiais retrobortadores

Mello-Neto OL*, Machado MEL, Westphalen VPD, Carneiro E, Silva-Neto UX, Fariniuk LK
Odontologia - UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.
E-mail: oswaneto@hotmail.com

O insucesso do tratamento endodôntico tradicional está relacionado, na maioria das vezes com o inadequado selamento do canal radicular. A falta de um vedamento hermético também é a razão pela qual algumas cirurgias pararendodônicas não respondem ao tratamento. Este trabalho propõe a avaliação da microinfiltração marginal através da penetração linear de corante Rodamina B em obturações retrógradas utilizando diferentes materiais. Sessenta e um dentes permanentes extraídos e tratados endodônticamente tiveram seus 3 mm apicais amputados transversalmente e retrocavidades com 3 mm de profundidade foram preparadas com pontas de ultra-som. Os espécimes foram divididos em grupos experimentais onde os materiais retrobortadores foram inseridos e submersos em corante por 24 horas. Os grupos continham Super EBA, MTA, Histoacryl e também os controle positivo e negativo. Os resultados da microinfiltração marginal, através da penetração linear do corante e analisados por computador, utilizando o programa Image J e aplicando-se o teste de comparação múltipla de Kruskal Wallis, mostraram diferença entre os materiais testados.

Em ordem decrescente de capacidade de selamento marginal aparece o Histoacryl com o melhor desempenho, não apresentando nenhum espécime com microinfiltração, seguidos do Super EBA e MTA com comportamentos estatisticamente semelhantes.

PNb005 Avaliação da viabilidade celular após osteotomia para implantes com fresas e piezocirurgia em coelhos. Análise imunoistoquímica

Gaetti-Jardim EC*, Pereira CCS, Carvalho ACGS, Garcia-Junior IR, Okamoto R
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: ellengaetti@gmail.com

O propósito desse trabalho foi avaliar o efeito da osteotomia para implantes sobre a viabilidade celular óssea imediata, comparando a utilização de fresas do sistema convencional com a piezocirurgia em tíbias de coelhos. Foram utilizados 6 coelhos machos, divididos em 2 etapas: (1) Fresas - 5 grupos (G1 a G5) correspondentes às osteotomias 10, 20, 30, 40 e 50 vezes, respectivamente. Cada leito ósseo recebeu a sequência de fresas: lança e helicoidais de 2,0 mm, 2,8 mm, 3,0 mm e 3,15 mm; (2) Piezocirurgia - 5 grupos (P1 a P5) correspondentes às osteotomias 10, 20, 30, 40 e 50 vezes, respectivamente, efetuadas pela sequência de pontas de 2,0 e 3,0 mm, mediante vibração ultrassônica piezoelétrica. As áreas osteotomizadas foram coletadas e processadas laboratorialmente. A análise imunoistoquímica demonstrou equilíbrio das expressões de OPG e RANKL, ou seja, formação e reabsorção óssea, tanto nas osteotomias com fresas, quanto na piezocirurgia, embora mais intensas nesta última. A expressão de Osteocalcina apresentou-se bastante intensa nos grupos de piezocirurgia, mas com redução da imunoreação a partir da 30ª osteotomia, enquanto manteve-se constante nos grupos fresados. A Caspase 3 evidenciou a viabilidade osteoblástica a partir da 20ª osteotomia com piezocirurgia e manteve-se constante até a 50ª. No grupo de fresas, notou-se aumento gradativo da expressão dessa proteína, conforme o aumento do número de osteotomias.

De acordo com a metodologia aplicada, foi possível concluir que a piezocirurgia propicia maior viabilidade celular.

PNb006 Estudo comparativo entre a nimesulida e meloxicam após exodontia de terceiros molares inferiores

Paula FO*, Bretas LP, Devito KL, Campos CN, Assis NMSP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: fop@powerline.com.br

Muitos são os estudos relacionados à efetividade de antiinflamatórios, incluindo sua ação analgésica preventiva, mas deixa-nos dúvidas sobre a efetividade da administração pré-operatória do Meloxicam e da Nimesulida. O objetivo deste estudo foi comparar o efeito da administração destes antiinflamatórios na dor, edema e limitação da abertura bucal após exodontias dos terceiros molares inferiores. Através de duplo-cego e de maneira randomizada, 30 pacientes foram divididos em dois grupos de 15, de acordo com a medicação utilizada: Grupo N - Nimesulida: foi administrado 1 comprimido de 100 mg (Maxsolid®) uma hora antes da cirurgia e em seguida 1 comprimido de 12 em 12 horas durante 2 dias, num total de 5 comprimidos; Grupo M - Meloxicam: foi administrado 1 comprimido de 15 mg (Inicox®) uma hora antes da cirurgia e em seguida 1 comprimido ao dia durante dois dias, num total de 3 comprimidos. Para avaliação, foram utilizados parâmetros objetivos e subjetivos, e a escala visual analógica (EVA). Pacientes tratados com nimesulida e meloxicam relataram os mesmos escores de dor. A limitação da abertura bucal pós-operatória foi similar em ambos os grupos, quando comparados com as medidas pré-operatórias (p<0,05 - ANOVA). Não foram observadas diferenças significantes no que se refere ao edema, 24 e 48 horas após a cirurgia, quando comparadas com as medidas pré-operatórias nos grupos analisados (p<0,05 - ANOVA).

Conclui-se que dor, trismo e edema após a exodontia de terceiros molares podem ser controlados de forma satisfatória com a prescrição de nimesulida ou meloxicam.

PNb007 Avaliação da via aérea em pacientes com diferentes padrões respiratórios por meio de tomografia computadorizada

Mattos CT*, Alves-Jr M, Nunes LKF, Ruellas ACO, Nojima LI, Sant'Anna EF, Araujo MTS, Barateri CM
Ortodontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: claudinhajt@icqmail.com

Alterações da função respiratória devido à obstrução das vias áreas orofaríngeas (VAO) são achados comuns em crianças e adolescentes. Contudo, os efeitos destas alterações podem acarretar deformações dentofaciais durante o período de crescimento e desenvolvimento craniofacial, sendo importante o seu diagnóstico para o plano de tratamento ortodôntico. O objetivo do presente estudo foi avaliar o volume, área total e área mínima das VAO em crianças com diferentes padrões respiratórios por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). A amostra foi constituída de 20 TCFC obtidas de crianças do gênero masculino e feminino, entre 8 e 11 anos (média de idade 9,45 anos), sendo 10 respiradores bucais (Grupo 1) e 10 respiradores nasais (Grupo 2). Avaliações das variáveis volume, área total e área mínima das VAO foram feitas por meio do software Dolphin Imaging® versão 11.0 (Dolphin Imaging, Chatsworth, Califórnia, USA). A presença de distribuição normal entre as variáveis foi confirmada por meio do teste Kolmogorov-smirnov e para comparação entre as variáveis dos dois grupos foi utilizado o teste t independente. Os resultados demonstraram valores maiores para o volume e área total estatisticamente significantes (P<0,05) no grupo 2. Já a área mínima não apresentou diferença estatisticamente significante (P>0,05).

Volume e área total das VAO de pacientes respiradores nasais foram estatisticamente maiores quando comparados com pacientes respiradores bucais. (Apoio: CAPES)

PNb008 Análise de dois métodos radiográficos para avaliação da maturidade esquelética em equatorianos

Camacho-Marquez D*, Bravo M, Ferreira RI, Cotrim-Ferreira FA, Mattar C, Almeida PO
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: danielcamachodm@hotmail.com

O estudo do desenvolvimento esquelético de um grupo étnico representa contribuição relevante não apenas aos ortodontistas, mas também à própria população investigada. Nesta pesquisa, avaliou-se a maturação esquelética em equatorianos pelos métodos de Hägg e Taranger (1982) e Hassel e Farman (1995). Foram selecionadas 200 radiografias de mão e punho e 200 telerradiografias em norma lateral de pacientes na faixa etária dos 9 aos 16 anos (100 do gênero feminino e 100 do masculino), residentes na cidade de Cuenca, Equador. As imagens foram interpretadas por dois ortodontistas em ocasiões distintas. Para analisar a reprodutibilidade dos métodos estudados, os examinadores interpretaram novamente 40 radiografias por cada método. Foi aplicada a estatística Kappa de Cohen nas análises de concordância intra e interexaminador. Testes de Spearman foram empregados para análise da correlação entre as interpretações dos dois examinadores. A correlação entre os estágios de maturação esquelética, conforme cada método, e a idade cronológica foi avaliada por modelos de regressão linear. A concordância intra-examinador variou de moderada a alta (κ: 0,533-1,00), enquanto que a reprodutibilidade interexaminador foi boa (κ: 0,734; RS>0,90; p<0,001). Foram constatadas relações diretamente proporcionais entre idade cronológica e estágios de maturação por radiografias de mão e punho (R² = 87,7%) e telerradiografias em norma lateral (R² = 89,6%).

Os estágios de maturação esquelética pelos métodos de Hägg e Taranger (1982) e Hassel e Farman (1995) apresentaram correlações fortemente positivas com a idade cronológica.

PNb009 Avaliação das distâncias Interdentárias em pacientes submetidos à expansão rápida da maxila com ancoragem esquelética

Portela CP*, Gomes RAP, Machado FRC, Buffara WM, Moresca RC, Moro A
CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.
E-mail: cissa_portela@hotmail.com

A expansão rápida da maxila (ERM) visa a correção da deficiência maxilar transversal, produzindo efeitos ortopédicos e ortodônticos. O objetivo deste trabalho foi verificar se a ERM associada à ancoragem esquelética pode reduzir os efeitos ortodônticos, avaliando as variações das distâncias entre caninos, primeiros pré-molares e primeiros molares superiores e correlacionando as variações destas distâncias com a abertura da sutura palatina mediana. A amostra constituiu-se de 13 pacientes, com idade média de 16,1 anos, submetidos à ERM com o aparelho de Haas ancorado esqueléticamente com parafusos de titânio. Foram avaliadas tomografias computadorizadas e modelos de gesso pré e pós-expansão. Na comparação entre os momentos e entre os métodos foi utilizado o teste t de Student pareado. Para avaliar a associação entre as variáveis foi estimado o coeficiente de Pearson. Na comparação entre os momentos houve diferença estatística em todas as distâncias interdentárias estudadas, bem como na abertura da sutura, considerando os dois métodos utilizados. Não houve correlação significativa entre as diferenças das distâncias interdentárias e a abertura da sutura.

Concluiu-se que houve um aumento significativo na largura do arco dentário superior que não esteve correlacionado com um aumento proporcional da abertura da sutura palatina mediana.

PNb010 Efeitos imediatos da expansão rápida da maxila sobre as vias aéreas superiores em tomografia computadorizada cone beam

Weissheimer A*, Menezes LM, Rizzato SMD, Moreira AM
Ortodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: andre5051@hotmail.com

A tomografia computadorizada cone beam (TCCB) vem melhorando o diagnóstico em Odontologia, pois permite maior acurácia para avaliações quantitativas da região maxilofacial. Este estudo avaliou e comparou os efeitos imediatos da expansão rápida da maxila (ERM), com os disjuntores tipo Haas e Hyrax, sobre as dimensões da cavidade nasal, nasofaringe e orofaringe em TCCB. A amostra constituiu-se de 31 sujeitos com atresia maxilar (média de idade 10a 10m), divididos aleatoriamente entre os grupos: Haas, n=16 e Hyrax, n=15. Os pacientes foram submetidos a ERM com ativação inicial de 4/4 de volta (0,8 mm) e diária de 2/4 de volta, até o parafuso expansor alcançar 8 mm. A avaliação foi realizada em TCCB nos tempos: pré-expansão e ao final da fase ativa da ERM. Os dados foram analisados pelo teste t de Student para amostras pareadas e ANOVA com medidas repetidas ($\alpha=0,05$). A ERM produziu aumento da cavidade nasal no sentido vertical e transversal, principalmente em sua porção anterior-inferior. Houve aumento do espaço nasofaríngeo em seu aspecto sagital e área de seção transversal. Não houve alterações significativas nas dimensões da orofaringe. O disjuntor Hyrax produziu os maiores efeitos sobre a dimensão transversal da cavidade nasal e aspecto sagital da nasofaringe comparado ao disjuntor tipo Haas.

A ERM produziu aumento da cavidade nasal e do espaço nasofaríngeo, sendo os melhores resultados produzidos pelo disjuntor tipo Hyrax em comparação ao tipo Haas. Entretanto, mais estudos são necessários para determinar se essas diferenças são relevantes clinicamente. (Apoio: CAPES)

PNb011 Avaliação do atrito produzido por braquetes autoligados e convencionais - Estudo Comparativo

Barbosa JA*, Basting RT, Elias CN
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: jurandir@jurandir.com.br

RESUMO O objetivo deste trabalho foi avaliar os índices de atrito estático produzido por 3 braquetes autoligados (EasyClip/ Aditek, Damon MX/ Ormco e In Ovation/ GAC) e 3 braquetes convencionais (Balance/ GAC, Morelli/ Morelli e Barbosa Braquete Versátil/ GAC). Foram utilizados braquetes para caninos superior direito para todas as marcas e testados com os fios de aço inoxidável 0,014, 0,018, 0,019x0,025 e 0,021x0,025, com angulações de 0, 5, 10, 15 e 20 graus. Utilizaram-se amarrações com ligadura elastomérica (GAC) para os braquetes convencionais. Para os braquetes autoligados, a amarração foi feita pelo clip de fechamento do próprio sistema. Foi utilizada uma máquina de ensaio universal (EMIC DL 10000) para leitura da força de deslizamento e de atrito. A ANOVA em esquema fatorial 4x5x6 (braquete x atrito x fio) e teste de Tukey mostraram que houve significância estatística para todos os fatores e todas as interações entre eles ($p<0,0001$). Verificou-se menor índice de atrito estático para o Barbosa Braquete Versátil e maior índice de atrito estático para os braquetes Morelli e Balance. Os braquetes autoligados apresentaram menor índice de atrito que os convencionais. Os fios de aço inoxidável redondos quando comparados com os fios de aço inoxidável retangulares apresentaram significativamente menor índice de atrito, assim como a angulação de zero grau.

O menor índice de atrito estático, estatisticamente significante, foi observado pelo Barbosa Braquete Versátil, quando usou-se os fios redondos e em todas as angulações.

PNb012 Avaliação do atrito do fio ortodôntico em braquetes autoligáveis e convencionais

Silva AV*, Fuziy A, Oliveira RR, Valle-Coratti KM, Scavone-Jr H, Vellini-Ferreira F
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: ortossandro@hotmail.com

Comparou-se a força de atrito em braquetes metálicos convencionais e autoligáveis durante a mecânica de deslizamento. Foram confeccionados corpos de prova com resina acrílica autopolimerizável e fixados os braquetes metálicos com canaletas .022"x .028", prescrição Roth, e divididos em: grupo 1, convencionais usados, modelo light, da marca Morelli; grupo 2, convencionais usados, modelo M2000, da marca ORMCO; grupo 3, convencionais injetados (Morelli); grupo 4, autoligáveis, modelo In-Ovation, marca GAC; grupo 5, autoligáveis, prescrição Damon, marca ORMCO; e grupo 6, autoligáveis, prescrição Smartclip, com canaleta de .022" x .030", da marca 3M Unitek. Cada grupo foi composto por cinco corpos de prova que foram submetidos ao ensaio de atrito, deslizando-se um segmento de fio de aço inoxidável .019"x .025" pelas canaletas dos acessórios e foram avaliados na máquina de Ensaio Universal. Para comparar os grupos com relação à força máxima de atrito, força média de atrito estático e dinâmico, foi utilizada a análise de variância (ANOVA) com 1 fator e as 81 comparações *post hoc* foram realizadas empregando-se a correção de Tukey (Neter et al., 1996). Os resultados para cada uma das forças foram significantes ($p<0,001$, nos 3 casos), indicando haver pelo menos uma diferença estatisticamente significativa entre os grupos.

Concluiu-se que: 1) os grupos 6 e 5 geraram forças de atrito estático e cinético significativamente menores do que os grupos 1 e 3; 2) os grupos 6 e 5 apresentaram resistência ao atrito menor que o grupo 4; 3) o grupo 2 apresentou maior resistência ao atrito; 4) os grupos 4, 1 e 3 não apresentaram diferença significante.

PNb013 Perfil das condições dentárias e má-oclusão em escolares selecionados para tratamento ortodôntico, na cidade de Senador Canedo - Go

Castro IO*
Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: iurygo@hotmail.com

Eslarecer o perfil das condições dentárias e má-oclusão em escolares selecionados para tratamento ortodôntico no município de Senador Canedo, Estado de Goiás. Avaliou-se prontuários odontológicos de 335 escolares, selecionados para tratamento ortodôntico, sendo 176 do gênero masculino e 159 feminino, na faixa etária de 7 a 17 anos, de escolas estaduais e municipais, na cidade de Senador Canedo, Estado de Goiás. Obteve-se 63,28% de má oclusão Classe I; 28,65% de Classe II, Divisão 1; 1,19% de Classe II, Divisão 2 e 6,86% de Classe III. Observou-se 6,86% de prevalência de mordida aberta; 20,59% de sobremordida profunda; 25,37% mordidas cruzadas (10,74% de mordida cruzada anterior, 9,85% posterior unilateral, 2,08% posterior bilateral; 2,68% anterior e posterior), 17,01% dos escolares apresentaram diastemas, 78,50% apresentaram apinhamentos dentários e 10,74% apresentaram perdas dentárias precoce. O índice CPOD coletivo foi 3,73 (prevalência moderada). A quantidade de dentes impactados, exceto terceiros molares foram 62 dentes (10,74% dos escolares). Observou-se 23 dentes supernumerários (5,37% dos escolares), 14 dentes com canal obturado (4,17% dos escolares), 14 dentes com brodie (2,95% dos escolares) e 67 agenesias (2,08% dos escolares) sendo a maior prevalência de agenesia dos dentes 35, 45 e 12.

Esse estudo permitiu estabelecer o perfil das condições dentárias e má-oclusão em escolares selecionados para tratamento ortodôntico, na cidade de Senador Canedo, Estado de Goiás.

PNb014 Avaliação multiparamétrica da citotoxicidade *in vitro* de um fio ortodôntico a base de resina polimérica reforçada com fibra de vidro

Abreu-Pereira F*, Calasans-Maia MD, Granjeiro JM, Calasans-Maia JA
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: orto@fabreu.com.br

Avaliar a citotoxicidade dos fios ortodônticos estéticos feitos a base de resina polimérica reforçada com fibras de vidro, por três diferentes parâmetros de viabilidade celular. Foram preparados, de acordo com normas internacionais (ISO 7405:2008), extratos de amostras do fio estético, intacto ou multiseccionado e, como referência, fios de aço inoxidável. Fenol a 2% e poliestireno denso foram utilizados como controle negativo e positivo respectivamente. Células de fibroblastos de camundongo da linhagem Balb/c-3T3 foram expostas por 24 horas a esses extratos, e a viabilidade celular foi identificada por três parâmetros: atividade mitocondrial, a partir do método do XTT, integridade membranar, pela captação do corante Vermelho Neutro e densidade celular, por meio do teste de exclusão do corante Cristal Violeta. Os extratos de ambos os fios foram compatíveis com altos índices de viabilidade celular medido através dos três diferentes parâmetros, sem diferenças estatísticas significativas entre os grupos. O processamento do fio estético em pequenas seções não alterou sua biocompatibilidade medida pelos mesmos métodos, indicando não haver diferença de toxicidade entre sua face externa de resina e seu interior reforçado em fibra de vidro.

De acordo com os parâmetros avaliados, o fio estético não apresentou citotoxicidade, similar ao aço inoxidável já em largo uso ortodôntico. No entanto, novos parâmetros devem ser investigados para validá-lo, tanto com relação a aspectos biológicos como a aspectos físicos mais relacionados à sua eficiência na ortodontia.

PNb015 Avaliação da diferença de inclinação dentária após a ERM, por meio da tomografia "Cone Beam"

Rodrigues SLF*, Rocco MA, Antunes CF, David SMN, Moraes MEL, Moraes LC, Faltin-Junior K, Ortolani CLF
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: silvotodent@terra.com.br

O presente estudo, de caráter prospectivo, objetivou avaliar os efeitos da expansão rápida da maxila (ERM), em indivíduos com dentição mista ou dentição permanente jovem, submetidos ao tratamento com aparelho do tipo Haas modificado, imediatamente após o término da ativação, por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (Cone Beam Computed Tomography - CBCT). Foram utilizados 44 exames de CBCT, correspondentes a 22 indivíduos efetivamente tratados, sendo 13 do sexo feminino e 9 do sexo masculino, com média de idade de 12 anos e 8 meses. Cada indivíduo foi submetido à CBCT antes do início da ativação (T0) e imediatamente após o término da ativação (T1) do aparelho. Demarcaram-se nas imagens tomográficas pontos anatômicos de referência específicos para o desenvolvimento desta pesquisa, e passíveis de reprodução entre os exames inicial e final, assim como entre os indivíduos da amostra. Todas as mensurações foram realizadas duas vezes, no mesmo computador e por um único operador, com intervalo de 30 dias entre elas. Os resultados das mensurações, no corte coronal, da região anterior e posterior da maxila, mostraram aumento estatisticamente significante ($p < 0,05$) de todos os fatores avaliados, evidenciando a inclinação dos dentes de apoio do aparelho. Esta inclinação pôde ser medida individualmente, por meio da CBCT, nos cortes coronais anteriores e posteriores.

O aumento da inclinação vestibular após a ERM é facilmente verificado com o auxílio da CBCT, sendo maiores nos dentes do grupo de ancoragem anterior, onde os fios retentores foram colados com resina, e menor nos molares que tiveram os retentores bandados.

PNb016 Degradação das forças produzidas por diferentes ligaduras elásticas intrabucais

Ronsani MM*, Jeromine JM, Ribeiro JS, Meira TM, Guariza-Filho O, Camargo ES
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: maiara_mr@yahoo.com.br

Ligaduras elásticas são importantes fontes de força na movimentação ortodôntica. Sabe-se que não são consideradas ideais, pois a força gerada diminui em função do tempo de ativação, exposição à água, enzimas e temperatura. Propõe-se comparar o padrão de degradação da força produzida por ligaduras elásticas intrabucais (¼) das marcas GAC e 3M Unitek imersas em saliva artificial após período de 12, 24, 36, 48, 60 e 72 horas. As ligaduras foram divididas em 2 grupos (n=20) para cada período, de acordo com a marca comercial. Todas as ligaduras foram estiradas em quatro vezes o seu diâmetro interno original e armazenadas em saliva artificial à 37°C. A determinação das forças liberadas foi realizada na máquina de ensaios de tração EMIC (DL-500). Para análise estatística foi realizado o teste não paramétrico U de Mann-Whitney, comparando-se as duas marcas em cada um dos tempos. Em todos os tempos foi observada diferença entre as marcas ($p<0,05$), havendo maior degradação para a marca 3M Unitek. A maior degradação de força ocorreu até o período de 24h nos dois grupos avaliados. Após as 24h iniciais, a degradação de força manteve-se estável em ambas as marcas.

Concluiu-se que a maior degradação das forças produzidas por ligaduras elásticas ocorre nas 24h iniciais, havendo portanto, a necessidade de substituição das mesmas quando se deseja manter o nível da força.

PNb017 Avaliação da força de adesão de bráquetes ortodônticos sobre restaurações com resina composta

Brunetto DP*, Moraes AV, Ribeiro AA, Caldas SGFR, Ruellas ACO, Araujo MTS
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: daniel_brunetto@hotmail.com

É bastante comum encontrar em pacientes adultos, ou até mesmo em jovens, restaurações anteriores de resina composta. No entanto, não foram encontrados estudos que comprovassem a melhor forma de colagem ortodôntica nessa situação. O objetivo deste trabalho é avaliar a força de adesão de bráquetes ortodônticos em restaurações resinosas, com e sem desgaste superficial. Foram utilizados 51 dentes bovinos para montagem de corpos de prova, dividindo-os aleatoriamente em três grupos de acordo com a superfície de colagem. Foi considerado como grupo controle as amostras em que os bráquetes foram colados em esmalte dentário. Nos grupos experimentais G1 e G2, os bráquetes foram colados na restauração de resina composta previamente realizada, sendo que no grupo G2 houve desgaste da resina composta com broca diamantada. Em seguida, os dentes foram incluídos em tubos de PVC com resina acrílica autopolimerizável. O ensaio de cisalhamento foi executado em máquina de ensaios universal *Emic*. Os grupos foram submetidos à análise de variância ANOVA com pós-teste de Tukey para verificação da diferença estatística entre os grupos ($\alpha=0,05$). Os grupos controle (67,59 Kg/mm²) e G2 (69,62 Kg/mm²) apresentaram resultados semelhantes, enquanto que o G1 (51,78) obteve resultados estatisticamente menores.

Conclui-se que a melhor técnica de colagem de bráquetes ortodônticos sobre restaurações de resina composta é a com desgaste da superfície da restauração.

PNb018 Dimensões do corredor bucal em diferentes faixas etárias

Mello PB*, Caldas SGFR, Gandini-Júnior LG
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: patibmello@uol.com.br

O corredor bucal é definido como o espaço que existe bilateralmente entre a superfície vestibular dos dentes superiores posteriores visíveis e a comissura labial durante o sorriso. O objetivo da presente pesquisa foi analisar o corredor bucal durante o sorriso de 150 indivíduos de 10 a 19 anos de idade, verificando se há mudança no tamanho desse espaço em diferentes idades e se há diferença quanto aos gêneros. Foram realizadas fotografias digitais padronizadas em norma frontal do sorriso amplo posado que foram transferidas para um computador e os contornos das imagens dos corredores bucais e sua medida linear foram delimitados e calculados pelo programa Image Tool 3.0. Uma linha entre as comissuras labiais direita e esquerda foi definida medindo a largura inter comissura. A área inter labial do sorriso e do corredor bucal foi delimitada e calculada. A análise dos dados foi realizada obtendo estimativas por intervalo de confiança, análise de variância com dois critérios de classificação, comparação múltipla de médias.

O corredor bucal aumentou com a idade. Os indivíduos do gênero masculino apresentam corredor bucal maior que os do gênero feminino, porém em relação ao percentual da largura inter comissura não há diferença entre os gêneros.

PNb019 Determinação das distâncias e ângulos entre os elementos dentais de jovens brasileiros com oclusão normal natural

Pedro AC*, Okada MK, Scanavini MA, Triviño T, Paranhos LR
Ortodontia - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.
E-mail: adrianaacorreiapedro@yahoo.com.br

Conhecer a posição dos dentes nos arcos dentais é assunto importante em Ortodontia, para obter diagnóstico, planejamento e prognóstico favoráveis. Este estudo objetivou definir a posição dos dentes nos arcos, avaliando desvios lineares e angulares, no plano horizontal. Em amostra de 61 pares de modelos em gesso digitalizados por oclusal e inseridos em CorelDraw9, de jovens brasileiros, leucodermas, de 12 a 21 anos de idade, com oclusão normal natural, obtiveram-se curvas e linhas que determinaram variáveis lineares e angulares nos arcos mandibulares e maxilares. Os resultados mostram que no arco maxilar os incisivos laterais estão para lingual em relação aos incisivos centrais e caninos; os caninos estão para vestibular em relação aos incisivos centrais; os caninos em relação aos primeiros premolares ficam para lingual; entre premolares não há diferença; os segundos premolares estão para lingual em relação aos primeiros molares; os segundos molares estão para lingual em relação aos primeiros molares.

No arco mandibular os caninos ficam para vestibular em relação aos incisivos; os primeiros premolares estão para lingual em relação aos caninos e aos segundos premolares; os segundos premolares em relação aos primeiros molares estão para vestibular; os segundos molares ficam para lingual em relação aos primeiros molares. Nas variáveis angulares, exceto os segundos molares inferiores em relação aos primeiros molares, as porções distais das faces vestibulares dos molares superiores e inferiores se encontram para lingual em relação às porções mesiais.

PNb020 Avaliação tridimensional da alteração e estabilidade do tecido mole decorrente da cirurgia de avanço mandibular

Lima TA*, Almeida RCC, Carvalho FAR, Cevidanes LHS, Almeida MAO
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: tatiorto@gmail.com

A cirurgia de avanço mandibular é considerada um procedimento com alta estabilidade, mas ainda não é possível prever a fidelidade da resposta do tecido mole em relação a esta. Este trabalho avaliou a estabilidade da cirurgia após um ano e a correlação entre o avanço do pogônio mole e duro e do lábio inferior com os incisivos inferiores. Foram avaliados 25 pacientes submetidos ao avanço mandibular. Estes realizaram tomografias computadorizadas de feixe-cônico imediatamente antes da cirurgia (T1), seis semanas (T2) e um ano após a cirurgia (T3). Criou-se modelos virtuais 3D do pogônio mole, duro, lábio e incisivos inferiores. As imagens foram superpostas na base do crânio e avaliou-se o maior deslocamento das regiões. A análise descritiva da superposição de T2-T3 mostrou estabilidade do pogônio mole e do lábio em 32% da amostra e 68% apresentou deslocamento maior que 2mm, o pogônio duro foi estável em 44% e nos incisivos apenas um caso mostrou alteração maior que 2mm. Comparando-se T1-T2 e T1-T3 com o teste t pareado, apenas no lábio inferior houve diferença estatisticamente significativa. A correlação de Pearson revelou alta correlação entre o deslocamento do pogônio mole e duro com significância estatística de $p<0,0001$ nos 3 tempos. A correlação entre incisivo e lábio inferior só foi significativa ($p=0,0114$) no intervalo T1-T3.

Concluiu-se que o pogônio mole, mole e incisivos se mostraram altamente estáveis após a cirurgia e que o deslocamento do pogônio mole apresentou alta correlação com o do pogônio duro, mas o deslocamento do lábio inferior não demonstrou boa correlação com o do incisivo inferior.

PNb021 Análise da remoção de excesso de diferentes materiais na colagem de acessórios ortodônticos

Sass PE*, Caldeira EM, Telles V, Elias CN, Bolognese AM, Nojima MCG
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: paolasass@yahoo.com.br

Desde a introdução da técnica de colagem na prática ortodôntica, muitos materiais foram desenvolvidos com o intuito de melhorar principalmente a resistência adesiva. Estudos tem sido conduzidos neste contexto, avaliando-se, também, outras propriedades, como estabilidade de cor e liberação de flúor. No entanto, poucos avaliam a facilidade de remoção do excesso de material que escora durante a colagem dos acessórios. Sabe-se que este excesso deve ser removido com o objetivo de diminuir o acúmulo de placa, facilitar a higienização e prevenir o manchamento. Quatro materiais de colagem amplamente utilizados na clínica ortodôntica foram avaliados: Transbond XT (G1); Transbond Plus Color Change (G2); FujiOrtho LC (G3); e Concise Ortodôntico (G4). Para cada grupo foram confeccionados 10 corpos de prova. Após o posicionamento do *bracket*, o excesso de material foi removido com sonda exploradora antes da presa para o grupo 4 e antes da fotopolimerização, para os grupos 1, 2 e 3. As superfícies dentárias foram avaliadas em lupa estereoscópica para determinar a área de resina remanescente ao redor do *bracket*, utilizando o programa Axio Vision 4.4. Os dados obtidos foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis. Foi observada diferença estatisticamente significativa entre G3 (Md = 8,60) e os demais grupos avaliados: G1 (Md = 6,68); G2 (Md = 6,65) e, G4 (Md = 7,40) (p valor $< 0,05$).

Constatou-se, portanto, que a colagem com FujiOrtho LC resultou em maior excesso de material, indicando atenção mais expressiva no seu uso durante o processo de colagem. (Apoio: CAPES)

PNb022 Características faciais em portadores de hábitos bucais: estudo epidemiológico nas fases de dentadura mista e permanente

Paccini AC*, Ishikawa EN, Fuziy A, Ferreira RI, Lemes SMI, Bianco A
Mestrado Em Ortodontia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: acpaccini@hotmail.com

O presente estudo avaliou a associação entre hábitos bucais e prevalências de características faciais frontais e de perfil. Foram selecionados 1923 alunos de escolas públicas ($n=1520$) e particulares ($n=403$) da cidade de Campo Grande (MS, Brasil), dos 8 aos 12 anos de idade (959 meninas e 964 meninos). Três examinadores realizaram as análises faciais e as entrevistas com os escolares para registro dos hábitos presentes até o momento do exame. Nas comparações entre características faciais conforme os hábitos, foram utilizados testes de proporção e Qui-Quadrado ($\alpha=5\%$). Os hábitos foram mais frequentes em escolas particulares (40,9% versus 36,5%). A onicofagia foi o hábito mais prevalente (71,7%), seguido pela sucção digital (9,7%) e interposição lingual (6,4%). A frequência de hábitos decresceu nos grupos etários de 8 a 12 anos (32-11%). Na maioria dos grupos de hábitos, foram observadas elevadas frequências de simetria facial (81-100%, $p<0,01$). No grupo de sucção digital, os doliofaciais (46%) e mesofaciais (43%) foram significativamente mais prevalentes do que os braquifaciais. Similarmente, foram obtidos os respectivos percentuais de 54%, 39% e 7% no grupo com interposição lingual. Dos portadores de hábitos, 76,9% demonstraram competência labial. O perfil convexo foi significativamente mais frequente nos grupos dos hábitos de interposição lingual (85%), sucção digital (83%) e onicofagia (77%), $p<0,001$.

Houve associação entre hábitos bucais prolongados e características de simetria facial, tipos mesofacial e doliofacial, competência labial e perfil convexo.

PNb023 A avaliação do conhecimento de Endodontistas frente à movimentação dentária pós-trauma em relação à reabsorção radicular

Nakamura EK*, Vargas IA, Closs LQ, Nobre DF, Freitas MPM
Ortodontia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: cdnakamura@terra.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento de Endodontistas sobre a reabsorção radicular na movimentação dentária em dentes traumatizados. A amostra foi composta de 26 Endodontistas da cidade Porto Alegre atuantes em consultórios particulares. Foi realizado um estudo descritivo exploratório transversal onde o autor aplicou um questionário com 11 questões, considerando aspectos sócio-demográficos, características de formação profissional e conhecimentos específicos. A digitação dos dados foi realizada no programa SPSS versão 10.0. Realizou-se análise descritiva com frequência e percentual, e para comparação de variáveis categóricas utilizou-se o teste Qui-quadrado, considerando nível de significância estatística quando $p<0,05$. Houve diferença significativa apenas quanto ao tempo de formação dos profissionais graduados e pós-graduados em relação ao tempo de espera para movimentação ortodôntica em dentes traumatizados.

Dos profissionais entrevistados 65,4% afirmou não haver contra-indicação na movimentação ortodôntica em dentes com comprometimento pulpar. A maior parte dos entrevistados (96,2%) respondeu existir associação entre dentes avulsados e reimplantados com a reabsorção radicular na movimentação ortodôntica. Considerando o tamanho da amostra e sua representatividade perante o universo de especialistas no Brasil, faz-se necessária investigação mais aprofundada, visto que, houve grande variação nas respostas fornecidas com relação ao tempo de formação profissional.

PNb024 Mola de níquel-titânio x mola de aço inoxidável: comparação do movimento dentário

Lopes-Filho H*, Maia LHEG, Ruellas ACO, Bolognese AM
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: hibernonlopes@hotmail.com

Muitas vantagens são associadas aos fios e molas de Ni-Ti (níquel-titânio), principalmente a memória de forma e liberação de forças constantes, mas pouco se conhece a respeito das reações teciduais provocadas por eles. Foram utilizados quatro cães, nos quais foram extraídos os terceiros pré-molares superiores. Foram colados bráquetes e adaptados fios segmentados de espessura 0,018". Do lado direito o segundo pré-molar foi retraído com mola de Ni-Ti com força leve (75 g) e do lado esquerdo com mola de aço inoxidável, reativada a cada 15 dias para liberar força de 75 g. Após o período de experimento os cães foram sacrificados e feito o preparo das peças anatómicas para exame em microscópio. Verificou-se movimentação mais rápida sob ação das molas de Ni-Ti. Entretanto, com estas molas verificaram-se absorções radiculares mais profundas, envolvendo grande extensão da dentina, enquanto com as molas de aço inoxidável, as absorções foram mais superficiais.

Deve-se considerar a velocidade da movimentação dentária induzida utilizando molas de Ni-Ti, uma vez que movimentos mais rápidos podem provocar reabsorções radiculares profundas e irreversíveis.

PNb025 Recidiva dos diastemas interincisivos superiores tratados na fase de dentadura permanente

Morais JF*, Freitas MR, Freitas KMS, Castello-Branco NC, Janson G, Fernandes TMF, Sathler R, Cassis MA
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: julianaf_morais@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar a recidiva dos diastemas interincisivos superiores, verificando sua correlação com a largura inicial desses espaços, a sobressaliência, a sobremordida e o paralelismo de raízes. A amostra foi composta por 30 pacientes com pelo menos um diastema, com largura mínima de 0,77mm e somatório dos três diastemas interincisivos de 2,64mm (DP = 1,46). Todos os pacientes apresentavam os caninos superiores permanentes com, no mínimo, a metade da coroa intrabucal. As mensurações foram realizadas em modelos de estudo (largura dos diastemas, sobressaliência e sobremordida) e radiografias panorâmicas (paralelismo de raízes), obtidos nos estágios pré-tratamento, final de tratamento e, pelo menos, 2 anos pós-tratamento. Os resultados da análise de variância para medidas repetidas mostraram que a recidiva do diastema mediano foi significativa (média= 0,45mm, DP= 0,66), mas estatisticamente menor do que sua largura inicial. Os diastemas entre os incisivos centrais e laterais permaneceram fechados, na maioria dos casos. Ocorreu recidiva do diastema mediano em 60% da amostra. Segundo a análise de regressão múltipla, apenas a largura inicial deste espaço ($p=0,000$) e a alteração da sobressaliência durante o período pós-tratamento ($p=0,046$) associaram-se à recidiva do diastema mediano.

O tratamento do diastema mediano apresenta alta instabilidade pós-contenção. A largura inicial pode ser um fator de risco para a recidiva do diastema mediano. Não foi encontrada associação entre o paralelismo de raízes e a recidiva dos diastemas interincisivos. (Apoio: CAPES)

PNb026 Avaliação da espessura da cortical óssea vestibular e lingual por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico

Ferreira MC*, Siqueira DF, Garib DG, Valle-Corotti KM, Scavone-Jr H, Diorato ACD
Mestrado - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: drmarcos_jom@yahoo.com.br

Este estudo retrospectivo avaliou, por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico, a espessura da tábua óssea vestibular e lingual, dos dentes permanentes. A amostra compreendeu 30 exames de pacientes com média de idade de 17 anos e 06 meses, realizados com o tomógrafo i-Cat e analisadas nos programas Nemscan e Nemoceph. Uma avaliação quantitativa foi realizada por um examinador calibrado utilizando-se como referência para obtenção de cortes axiais superiores o plano palatino e para o inferior o plano occlusal corrigido. Foram calculadas as médias e desvios padrão da espessura da tábua óssea vestibular e lingual de cada dente permanente. Tais dimensões comparadas entre pacientes dos dois grupos de padrão facial (braqui e dólido), idade (jovens até 18 anos e adultos) e sexo, e analisadas por meio do teste t independente. O erro sistemático e casual foi verificado por meio do teste t dependente e pela fórmula de Dahlberg, respectivamente. Os dados foram considerados no nível de significância de 5%.

A espessura da tábua óssea alveolar vestibular se mostrou menos espessa do que as linguais na maxila e mandíbula. A maxila exibiu uma tábua óssea vestibular mais espessa em comparação com a mandíbula na região cervical. A tábua óssea lingual dos dentes anteriores também se mostrou mais espessa na maxila do que a mandíbula. Na maioria dos dentes, a espessura das tábuas ósseas vestibular e lingual não diferiu entre os padrões faciais. Não se observaram diferenças sexuais e poucas diferenças foram observadas na quantidade de osso alveolar entre pacientes jovens e adultos.

PNb027 Avaliação do esmalte dental após a colagem de braquetes ortodônticos com sistemas adesivos contendo ou não flúor

Ladislav AS*, Faltin-Junior K, Orotolani CLF, Orotolani-Galon RF, Dutra-Corrêa M, Saraceni CHC, Faraco FN, Queiroz CS
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: addressladislav@terra.com.br

Os acessórios ortodônticos acarretam maior acúmulo de biofilme sobre o esmalte dental e consequentemente maior grau de desmineralização. Diante disso, a utilização de sistemas adesivos com flúor (F) tem sido cada vez maior. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a microdureza do esmalte, a resistência ao cisalhamento e a liberação de F utilizando adesivos com e sem F na colagem de acessórios ortodônticos. Foram confeccionados quarenta blocos de esmalte dental com dimensões de 4x4x3mm e a microdureza Knoop (KHN) inicial foi avaliada. Os blocos foram aleatoriamente divididos em dois grupos: I - sistema adesivo sem F (Transbond™ XT Light Cure Adhesive) e II - sistema adesivo com F (Transbond™ Plus Color Change). A colagem dos braquetes sobre o esmalte foi realizada de acordo com as recomendações do fabricante e protocolos clínicos. Em seguida, os blocos foram submetidos à ciclagem de pH (pH=5, 5 dias) e as soluções foram trocadas diariamente. Após a ciclagem a liberação de F foi mensurada nas soluções, foi realizado o ensaio de cisalhamento ($v=0,5$ mm/min) e a KHN final foi avaliada. As variáveis F, resistência ao cisalhamento (MPa) e KHN foram analisadas estatisticamente aplicando-se ANOVA e teste de Tukey ($p=0,05$). Os resultados mostraram que o sistema adesivo com F apresentou maior ($p<0,05$) liberação em relação ao sem F, no entanto não houve diferenças ($p>0,05$) quanto ao cisalhamento e KHN.

A presença de F nos adesivos utilizados para colagem de braquetes não inibiu a desmineralização do esmalte após a ciclagem de pH, apesar da liberação ter ocorrido.

PNb028 Bruxismo: prevalência e fatores preditivos em indivíduos com sem comprometimento mental

Rocha RL*, Miyamoto CB, Tataounoff J, Pereira LJ, Ramos-Jorge ML, Marques LS
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: ricardolopes.ufvjm@gmail.com

O objetivo desse estudo foi identificar a prevalência e fatores associados à manifestação clínica do bruxismo em indivíduos com e sem comprometimento mental. A amostra foi composta por 180 indivíduos de 07 a 15 anos de idade divididos igualmente em três grupos: G1 - sem comprometimento mental, G2 - com síndrome de Down e G3 - com paralisia cerebral. Através de exame clínico, um profissional previamente calibrado ($Kappa=0,93$) avaliou a presença de maloclusão (Dental Aesthetic Index - DAI). Variáveis relacionadas a hábitos de sucção e características sociodemográficas foram avaliadas através de entrevista com o responsável. Análise estatística envolveu teste qui-quadrado ($p\leq 0,05$) e regressão logística multivariada (Stepwise Forward Procedure). A prevalência de bruxismo foi de 23% (G1 25%, G2 23%, G3 22%). Não houve diferença significativa quanto a presença de bruxismo entre os grupos ($p=0,970$). Indivíduos com hábitos de sucção (OR [CI 95%] = 4,44 [1,5 - 13,0]) e mordida cruzada posterior (OR [CI 95%] = 3,04 [1,2 - 7,5]) tiveram maior risco de apresentarem bruxismo.

A prevalência de bruxismo em indivíduos com e sem comprometimento mental foi considerada expressiva. Presença de hábitos de sucção e mordida cruzada posterior foram identificados como fatores diretamente associados à manifestação clínica do bruxismo.

PNb029 Evaluation of cleft width before primary surgeries using linear and subjective measures

Baessa-Cardoso GP*, Ozawa TO, Lauris RCMC, Almeida AM, Peixoto AP
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: gleisibaessa@uol.com.br

The width of the initial cleft size is an important influencing factor for dentofacial growth and speech outcomes after surgical management of unilateral cleft lip-palate (UCLP). This study was to correlate perceptual-visual analysis of cleft width to linear measurements of anterior and posterior width before primary surgeries. Dental casts were obtained before primary surgeries from 287 non-syndromic children with three to six months of age and UCLP. Six examiners rated cleft width into narrow (N), regular (R), wide (W) and very wide (VW) based on perceptual-visual analysis. The dental casts were traced, copied and measured according to Stockli. Measures of anterior (L-Y) and posterior cleft width (t-t') were obtained and correlated to perceptual-visual ratings. To verify the correlation between the perceptual-visual and the linear analysis was utilized the Pearson's correlation coefficient. According to the subjective classification 43% of the clefts were rated as wide (W), 34% as regular (R), 20% very wide (VW) and 3% narrow (N). From the obtained measures of the casts' tracings the obtained averages were: anterior cleft (L-Y): 3.08 (N), 7.23 (R), 10.25 (W), 13.11 (VW); posterior cleft (t-t'): 7.03 (N), 10.68 (R), 11.45 (W), 13.25 (VW). A significant correlation between the perceptual-visual analysis and L-Y measure ($r=0.65$), and t-t' measure ($r=0.42$) was found.

The findings indicate significant correlation between linear measures of anterior and posterior cleft and perceptual-visual classification of cleft width into narrow, regular, wide and very wide.

PNb030 Avaliação da proporção M/F gerada por molas "T" produzidas com diferentes marcas comerciais de beta-titânio

Martins IP*, Caldas SGFR, Ribeiro AA, Galvão MR, Vieira CI V, Martins RP, Martins LP
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: isopmartins@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar a proporção M/F gerada por molas "T" confeccionadas a partir de fios de beta-titânio (β -Ti) de diferentes marcas comerciais e pré-ativadas simetricamente por dobras. A amostra foi constituída de 40 molas "T" de dimensões 6 X 10mm confeccionadas com fio de dimensão 0,017" X 0,025" e divididas em 4 grupos de igual número, de acordo com a marca comercial: Grupo 1 - TMA (Ormco), Grupo 2 - BETA FLEXY (Orthometric), Grupo 3 - BETA III TiMO (Morelli) e Grupo 4 - CNA (Ortho Organizers). Os ensaios mecânicos foram realizados após a pré-ativação e a simulação de ativação das molas. Para tal foi utilizado um transdutor de momentos acoplado a um indicador de extensometria e adaptado a uma máquina de ensaios mecânicos Emic DL 2000 com célula de carga de 0,1kN. As forças e momentos foram registrados a cada 0,5mm de desativação a partir de 5mm de ativação inicial, com a mola centralizada em um espaço de 23mm, e a proporção M/F foi calculada matematicamente. A análise estatística foi realizada por meio da análise de variância e pós teste de Tukey com intervalo de confiança de 95%. No grupo 1 e 4, a proporção M/F aumentou gradualmente de 4,07 até 21,19mm e 3,72 até 15,84mm, respectivamente. No grupo 2 e 3 a proporção M/F variou de 4,86 a 55,37mm e 4,4 a -9,62mm, respectivamente.

As ligas de β -Ti do grupo 1 e 4 produziram sistemas de força mais consistentes durante toda a desativação.

PNb031 Severidade da maloclusão em indivíduos com paralisia cerebral: fatores determinantes

Ramos-Jorge J*, Miyamoto CB, Tataounoff J, Paiva SM, Pereira LJ, Ramos-Jorge ML, Marques LS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: joanaramosjorge@hotmail.com

Os objetivos desse estudo foram comparar aspectos biopsicossociais de indivíduos com paralisia cerebral com os de indivíduos de um grupo controle, estabelecer a severidade da maloclusão e identificar seus fatores determinantes. O grupo com paralisia foi composto por 60 indivíduos com diagnóstico da forma espástica. O grupo controle também apresentava 60 indivíduos, saudáveis, selecionados de forma aleatória, todos acometidos por variados graus de maloclusão. Os dados foram coletados através de questionário, prontuário médico e avaliação clínica dos indivíduos. Para o diagnóstico de maloclusão foram adotados os critérios do Dental Aesthetic Index (DAI). Comparações entre os grupos e entre as variáveis independentes e a variável dependente (severidade da maloclusão) foram realizadas através do teste qui-quadrado ($p\leq 0,05$) e regressão logística multivariada (stepwise forward procedure). Diferenças significativas entre os grupos envolveram as seguintes variáveis: perda de dentes, overjet, mordida aberta anterior, tipo facial, padrão respiratório, baba de saliva, dificuldade de deglutição e incompetência labial.

Os principais fatores de risco associados à severidade das maloclusões foram paralisia cerebral, respiração bucal, incompetência labial e padrão dolicofacial.

PNb032 Estudo das alterações dimensionais da maxila em pacientes com mordida cruzada posterior tratados com o aparelho de Haas

Pereira APS*, Santos-Pinto A, Monini AC, Almeida KCM, Foggi CC, Rodrigues AP, Oliveira CB
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: anapspereira@uol.com.br

O objetivo foi comparar, por meio de radiografias oclusais, as alterações transversais de pacientes tratados com expansão rápida da maxila (ERM) com aparelhos de Haas. A amostra constou de 16 crianças ambos os gêneros, com mordida cruzada posterior uni ou bilateral, na fase de dentadura mista (7 a 11 anos). Os pacientes foram tratados com o expansor de Haas. Radiografias oclusais, tomadas ao início do tratamento (pré-expansão) e ao final da ERM (pós-expansão), foram digitalizadas e analisadas utilizando o software Radiocef Studio 1.0/4.0. Foram medidas as variáveis: distância intermolar (DIM), distância interincisal (DII), distância interarpace (DIA), distância interbase (DIB) distância interbraços (DIBR) e ângulo interincisal (AII). DIB e DIA foram corrigidas para ampliação radiográfica. Aplicou-se análise estatística (Teste t de Student para uma amostra) e verificou-se a relação linear entre as variáveis de estudo usando o programa SPSS 16.0, adotando grau de significância de $p<0,05$. Os resultados mostraram aumento de todas as medidas após a ERM, à exceção da DII. Em relação à ativação dos aparelhos (DIBc), as medidas DIM e DIBR modificaram na mesma proporção (1:1) com pouca variabilidade. A DIAC respondeu 40% em relação à abertura do expansor (0,4:1).

Conclui-se que os aparelhos de Haas promoveram aumento transversal do arco dentário proporcionalmente à abertura do parafuso expansor e 40% de abertura da sutura palatina mediana na região anterior (ápices de incisivos).

PNb033 **Assessment of facial esthetic in complete cleft lip and palate patients**

Lauris RCMC*, Ozawa TO, Almeida AM, Silva-Filho OG, Baessa-Cardoso GP
Hospital de Reabilitação de Anomalias Cr - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: ritalauris@yahoo.com.br

Among the many goals in the treatment of children with unilateral cleft lip and palate (UCLP) is to obtain esthetic pleasing face. The purpose of this study was to examine characteristics that could affect the esthetics of the lips, nose and profile. This study is reporting on 98 subjects with UCLP who were enrolled in a prospective randomized clinical trial to assess outcome measures for speech and facial/dental arch growth. Subjects were randomized to: 1) two different surgical lip repair (Spina=53 and Millard=45); 2) two different palatal surgery (von Langenbeck=55 and Furlow double opposing Z-plasty=43); and 3) early(49) or late(49) palatal surgery. All lip and palatal surgeries were performed at one center by four surgeons. Nasoalveolar appearance, nasal esthetics, upper lip, scarring and profile were scored from facial photographs using a scale from 1 (best) to 5 (worst). Mean ratings were used for analysis. There were no significant differences detected in the appearance scores due to gender of subject, lip surgical procedure, or timing of palatal surgery. There were significant differences in nasoalveolar appearance, nasal esthetics, and upper lip between the four surgeons.

With partial sample of the total subject pool, our preliminary results suggest that the surgeons may influence facial esthetics. (Apoio: NIH/NIDCR - DE0116037)

PNb034 **Correlação de Radiografias de Mão e Punho e Cefalométricas, na Determinação da Maturação Esquelética**

Antoniazzi SP*, Oliveira LFD, Silva MM, Ferrazzo VA, Grehs RA
Pós Graduação Em Ciencia Odontologicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: simone_antoniazzi@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar comparativamente os estágios de maturação esquelética através do método de análise das vértebras cervicais de número 3 e 4 (C3 e C4), em radiografias cefalométricas laterais, e radiografias de mão e punho, a fim de verificar a efetividade da análise das vértebras cervicais na determinação do estágio de maturação esquelética. A amostra foi constituída de 51 indivíduos, 30 do gênero feminino e 21 do gênero masculino, com idades entre 7 e 12 anos, não tratados ortodonticamente. Para análise e avaliação das vértebras cervicais foi utilizado o método sugerido por Mito, Sato e Mitani (2002) onde são analisadas os formatos das vértebras C3 e C4 e classificadas em estágios de desenvolvimento ósseo. Através das radiografias de mão e punho, foram avaliados os estágios de ossificação, por intermédio do método proposto por Fishman (1982), que apresenta 11 indicadores específicos, para análise do desenvolvimento ósseo. Observou-se uma correlação positiva entre os dois métodos, após análise estatística dos dados. A Correlação de Spearman foi de 0,863, para o Examinador 1, e 0,883, para o Examinador 2, ratificando a avaliação entre os estágios correspondentes, nas radiografias de mão e punho e cefalométricas.

Assim, conclui-se que a correlação encontrada pode ser indicada como forma de complemento ao diagnóstico ortodôntico. No entanto, sugere-se maior número de pesquisas sobre este assunto, a fim de ampliar e viabilizar a utilização de radiografias cefalométricas, para o diagnóstico dos estágios de maturação esquelética.

PNb035 **Estudo transversal de maloclusões em PNE e estabelecimentos dos protocolos para tratamento ortopédico funcional dos maxilares**

Georgevich PVC*, Sabbagh-Haddad D, Krahembuhl SMBA, Sabbagh-Haddad A
Pós-graduação - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: odontovaleria@uol.com.br

Estudo transversal realizado em pacientes da clínica de especialização em odontologia para PNE da ABENO/SP, entre os anos de 2004 a 2010, revelaram uma alta prevalência de maloclusões. Os resultados mostraram ainda que estas maloclusões estão presentes nos diversos tipos de patologias de pacientes com necessidades especiais, sem distinção entre os gêneros, nos diferentes grupos etários, justificando a necessidade do tratamento ortopédico funcional dos maxilares. Entretanto, com o objetivo de ser realizado um atendimento na correção eficaz dessas maloclusões, visando uma melhor qualidade de vida e inclusão social, protocolos devem ser estabelecidos considerando dentro dos diversos grupos de patologia, o nível do seu comprometimento de ordem geral, as diversas nuances de cultura comportamental, aceitação e colaboração do núcleo familiar.

O estudo revelou uma alta prevalência de maloclusões, os resultados mostraram ainda que estas maloclusões estão presentes nos diversos tipos de patologias de pacientes com necessidades especiais justificando a necessidade do tratamento ortopédico funcional dos maxilares.

PNb036 **Avaliação de polimorfismo genético associado à presença de calcificações pulpares**

Portela JVV*, Brito-Junior RB, Ramacciato JC, Motta RHL
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: josete_veras@uol.com.br

Objetivo deste estudo foi avaliar a associação do polimorfismo no gene receptor da Vitamina D (VDR), com a presença de calcificação pulpar. O parâmetro radiográfico da presença ou ausência de calcificação pulpar na forma de nódulo ou cálculo no interior da câmara pulpar foi avaliado em 85 indivíduos, divididos em dois grupos: 46 com presença de cálculo pulpar visível radiograficamente e pelo menos um elemento dentário (G1) e 39 sem nenhum dente com presença de cálculo pulpar visível radiograficamente (G2). O DNA foi obtido das células epiteliais dos indivíduos por raspagem da mucosa jugal e bochecho com solução de glicose a 3%. O polimorfismo no gene do VDR foi analisado por PCR, seguido da digestão com TaqI (RFLP). Em relação à ocorrência de polimorfismo no gene do VDR, observou-se que o genótipo "TT" foi mais prevalente no grupo 1 (59%) do que no grupo controle (37%), enquanto que as prevalências do genótipo "TT" foram 30,7% e 50% para os grupos 1 e 2, respectivamente (Teste Qui-quadrado, p>0,05).

Concluiu-se que não houve associação do polimorfismo do gene VDR com a presença de calcificação pulpar na população estudada.

PNb037 **Isolamento e cultura de células do foliculo dental humano**

Cornélio ALG*, Salles LP, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: analviagc@yahoo.com.br

As células do foliculo dental humano (hFDLs) são possíveis precursoras de cementoblastos e responsáveis pela secreção da matriz cementária. O objetivo deste trabalho foi isolar hFDLs de terceiro molar incluso para aplicação em testes de biocompatibilidade. Imediatamente após exodontia, o foliculo dental de terceiro molar (dente jovem com rizogênese completa) foi removido, seccionado e acondicionado em PBS IX. O tecido foi submetido a dois métodos de isolamento de células, *explant* e tripsinização. Uma hemiseção foi fragmentada em placa de Petri com meio RPMI e a outra foi tratada com tripsina durante 10 min para facilitar a migração das células e adesão na placa de cultura. A morfologia celular foi analisada após 3, 7 e 15 dias de cultivo a 37°C, 5% CO2 e 95% de umidade por microscopia de contraste de fase. Após 15 dias, as hFDLs foram passadas para frascos T75 e preparadas para criopreservação. Para testar a viabilidade celular aplicou-se o ensaio MTT: 10⁴ hFDLs/poço foram passadas para placas de cultura e tratadas ou não (controle) com os cimentos Sealer 26 e MTA durante 1, 2, 3 e 7 dias. Os resultados iniciais indicaram morfologia de fibroblasto com dois processos citoplasmáticos em cada pólo e alteração para formato poligonal com multi-processos após 15 dias em RPMI. O mesmo foi observado no grupo do MTA. Exceto no grupo Sealer 26, as hFDLs apresentaram uma taxa de sobrevivência ≥ 100% no ensaio MTT.

Este trabalho demonstra que os dois métodos permitiram o isolamento de hFDLs e que esta pode ser uma linhagem com potencial aplicação em pesquisa odontológica. (Apoio: CAPES)

PNb038 **Análise da forma final de canais simulados instrumentados com o Sistema Mtwo**

Wagner C*, Kopper PMP
Faculdade de Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: cauwagner@gmail.com

Escolher entre os sistemas rotatórios de níquel-titânio disponíveis para o preparo dos canais radiculares tem sido um desafio. Para a tomada de decisão é essencial conhecer suas características, inclusive a forma final do canal obtida após o preparo. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a forma final de canais simulados preparados com o sistema Mtwo utilizando movimentos de bicada ou pincelada, observando a ocorrência de acidentes iatrogênicos, perda do comprimento de trabalho e tempo de preparo. Para tal, 20 canais simulados de resina foram instrumentados com movimentos de bicada (G1) ou de pincelada (G2). Foram obtidas duas fotografias de cada canal (pré e pós-instrumentação) que foram sobrepostas. Com auxílio do software Photoshop S3, mediu-se a quantidade de resina removida em 20 pontos do canal, com 1mm de distância entre si, iniciando-se a 1mm do final do preparo. Os dados foram analisados pelo teste t Student. Observou-se que não houve diferença significativa quanto ao tempo de preparo ou perda do comprimento de trabalho (P>0,05). Nenhum canal foi perfurado ou sofreu formação de degrau. Entretanto, em 7 canais do G1 e em apenas 1 do G2 houve a formação de covelo no terço médio do canal, onde, comparando os dois grupos, o desgaste foi maior na parede interna para o G1 e na parede externa para o G2 (P<0,05).

A partir dos resultados concluiu-se que o sistema Mtwo, empregado com o movimento de pincelada, ofereceu os melhores resultados, havendo menor possibilidade de defeitos e propiciando um canal mais centralizado e com um desgaste mais uniforme.

PNb039 **Avaliação das injúrias dentárias traumáticas observadas no Serviço de Traumatismo Dentário da FOP-UNICAMP de 2004-2009**

Lins FF*, Lima TFR, Casarin RCV, Souza-Filho FJ, Almeida JFA, Gomes BPPFA, Zaia AA, Soares AJ
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: fernandasu@hotmail.com

Os traumatismos dentários acometem uma considerável parcela da população e podem ocasionar perdas dentais irreparáveis em alguns casos, tanto no momento do acidente como anos após. O propósito desta pesquisa foi realizar um estudo retrospectivo dos casos de traumatismos dentários atendidos e tratados no Serviço de Traumatismos Dentários da área de Endodontia, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba-UNICAMP, durante o período do ano de 2004 ao ano de 2009. A coleta dos dados considerou gênero, idade, dentes envolvidos, tipo de injúria traumática e etiologia do trauma. Foram avaliados 317 pacientes, os quais apresentaram 918 dentes traumatizados. Os resultados mostraram que os incisivos centrais são os dentes mais acometidos (61,3%), sendo o sexo masculino (68,8%) e as idades de 7 a 14 anos (51,7%) os mais prevalentes. Observou-se que os fatores etiológicos mais frequentes foram os acidentes ciclisticos e as quedas e que os casos de maior ocorrência foram as fraturas de esmalte e dentina, as subluxações e as avulsões. Constatou-se que o gênero e a idade tiveram influência em relação a etiologia do trauma e o tipo de injúria traumática (p<0,05/ Teste Qui-Quadrado).

Diante do exposto, pode-se constatar a alta ocorrência de injúrias dentárias neste serviço de pronto-atendimento e, por conseguinte, a importância de uma campanha preventiva e educativa sobre os traumatismos dentários.

PNb040 **Influência dos Parâmetros Radiográficos de Qualidade das Obtenções dos Canais Radiculares no Estado Periapical após Follow-up de 4 a 7 anos**

Fonseca DR*, Santos SMC, Soares JA, Costa GM, Brito-Júnior M, Pereira RD, Moreira AN, Magalhães CS
Odontologia - FACULDADES FEDERAIS INTEGRADAS DE DIAMANTINA.
E-mail: dimitri.ribas@gmail.com

Este estudo avaliou radiograficamente a influência dos parâmetros radiográficos de qualidade das obtenções dos canais radiculares (QOCR) no estado periapical após follow-up de 4 a 7 anos. Cada parâmetro (limite apical, concidência e homogeneidade) foi dicotomizado em escore ideal e alterado. Obtenções com escore ideal nos três parâmetros foram consideradas perfeitas, enquanto a perda de um ou mais escore ideal definiriam obtenções satisfatórias ou deficientes, respectivamente. O estado periapical no baseline (EPB) e follow-up (EPF) foi classificado em normal, com espessamento ou lesão periapical (LP). Foram avaliados 291 canais radiculares. O EPF estava normal, com espessamento ou LP em 69,8%, 19,2% e 11% das raízes, respectivamente (p<0,05). A prevalência de obtenções perfeitas, satisfatórias e deficientes foi 54,6%, 37,5% e 7,9%, respectivamente (p<0,05). O EPF foi significativamente influenciado por escore alterado para concidência (p=0,000), qualidade da obtenção (p=0,016) e EPB (p=0,007). A regressão logística multivariada mostrou que prévia LP (OR: 2,99; 95% IC: 1,27-7,03) e escore alterado para concidência (Odds Ratio: 3,73; 95% IC: 1,51-9,24) associaram significativamente com LP pós-operatória. Os parâmetros radiográficos da obtenção mostraram significativa influência sobre o estado periapical.

Os parâmetros radiográficos da obtenção mostraram significativa influência sobre o estado periapical. Escore alterado para concidência foi o principal fator de manutenção ou desenvolvimento de LP no follow-up.

PNb041 **Comparação da difusão, através da dentina radicular, de íons hidroxila provenientes do MTA BIO, MTA OBTURA, MTA TEMP e Calen**

Dreger LAS*, Felipe GS, Colzani SP, Felipe WT, Freitas SFT, Teixeira CS, Bortoluzzi EA, Felipe MCS

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: luonothard@yahoo.com

○ agregado de trióxido mineral (MTA) tem sido indicado para substituir o hidróxido de cálcio (HC) por ter propriedades semelhantes de desinfecção e por estimular a deposição de tecido calcificado. Embora a difusão de íons OH⁻ através da dentina radicular já tenha sido estudada com o HC, há poucos trabalhos usando o MTA. O objetivo deste estudo foi comparar a difusão iônica proveniente de dois cimentos à base de MTA, do MTA Temp e de uma pasta de HC. O preparo de 45 canais foi realizado com Protaper e complementado com Almas Flexofile. Após a remoção do cimento e smear layer, os 3 mm apicais das raízes foram recobertos com limaldas. Os canais (n=10) foram, então, preenchidos com G1 - MTA BIO (Ángelus), G2 - MTA OBTURA (Ángelus), G3 - Calen (SS White) e G4 - MTA TEMP (Ángelus). Em 5 dentes (grupo-controle), os canais ficaram vazios. A cavidade de acesso foi selada com Cimpat. Os dentes foram mantidos em 10 mL de água destilada (pH 6,0), cujo pH foi medido após 24h, 7, 15, 30, 60 e 90 dias. Os dados foram analisados pelos testes Anova 2 e de Kruskal-Wallis ($\alpha=0,05$). Os resultados revelaram diferença significativa entre as medidas de pH dos diferentes grupos, períodos e na interação material/períodos. Em 24h, a média das medidas de pH dos dentes preenchidos com Calen foram maiores do que a dos dentes vazios. Em 60 e 90 dias, a maior média de pH foi observada nos dentes dos grupos 1 e 2 (MTA BIO e MTA OBTURA). Nos demais períodos, não houve diferença entre os grupos.

Os cimentos de MTA liberaram mais íons OH⁻ do que as pastas; a difusão iônica aumentou com o tempo.

PNb042 **Avaliação in vitro do escoamento e radiopacidade de dois diferentes cimentos endodônticos**

Maggioni AR*, Andinós LAC, Freitas LF, Sambati S, Rabang HRC, Camões ICG

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: dr.maggioni@hotmail.com

○ objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades de escoamento e radiopacidade dos cimentos Endofill (a base de óxido de zinco e Eugenol) e EZ-Fill (a base de resina), segundo a especificação nº 57 da American Dental Association (ADA). Para análise do escoamento 20 amostras foram divididas em 2 grupos (n=10): G1 - Endofill; e G2 - EZ-Fill. Para cada amostra 0,5 ml do cimento espatulado foram depositados no centro de placa de vidro de 10X10 cm. Após 3 min do início da espatulação, foram colocados sobre o material outra placa de vidro e um peso de chumbo, totalizando 120 g. Após 10 min do início da espatulação o peso foi removido e a média do diâmetro maior e menor do disco foi determinada por um paquímetro digital. Para a análise da radiopacidade 10 amostras foram divididas em 2 grupos (n=5): G3 - EZ-Fill; e G4 - Endofill. Para cada amostra o cimento manipulado foi compactado em anel metálico com 2 mm de altura e 10 mm de diâmetro, colocado sobre placa de vidro. Uma escala de alumínio de espessura variável (1 mm a 10 mm) foi utilizada como referência para medir a radiopacidade. As amostras foram radiografadas e as radiografias digitalizadas analisadas pelo Image J. Os resultados demonstraram que os cimentos cumpriram a especificação da ADA quanto ao escoamento (Endofill - 54,69 mm; EZ-Fill - 42,41) e a radiopacidade (equivalente a 10 mm de alumínio - EZ-Fill; e 7 mm de alumínio - Endofill). Houve diferença estatisticamente significativa (teste t de student) entre os grupos testados: tanto para o escoamento (p<0,0001), tendo o G1 sido superior; quanto para a radiopacidade (p<0,0001), onde o G3 apresentou melhor resultado.

Conclui-se que, o Endofill apresenta um escoamento superior ao do EZ-Fill; porém, com uma menor radiopacidade.

PNb043 **Influência do alargamento apical na limpeza e extrusão em raízes com curvatura leve e moderada**

Borges MFA*, Azevedo MLC, Souza-Gabriel AE, Silva-Sousa YTC, Marchesan MA, Sousa-Neto MD

Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: mauriciaborges@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a limpeza da região apical de canais radiculares com curvatura leve e moderada preparados com sistema rotatório, bem como a quantidade de debris extruído. Trinta e dois incisivos laterais com (GI) curvatura menor ou igual a 10° (n = 16) e (GII) curvatura entre 11° e 25° (n = 16) foram submetidos à instrumentação rotatória com Hero 642 com diâmetros cirúrgicos: (A) 30.02 (n = 8) e (B) 45.02. (n = 8), sob irrigação com 5 ml de água destilada a cada troca de instrumento. Os debris extruídos através do forame radicular foram coletados e pesados após evaporação do líquido. Os terços apicais das raízes foram analisadas em Microscopia Óptica (40X) e as imagens submetidas à análise morfológica por meio do software Image Tool. A Análise de Variância demonstrou não haver diferença significativa (p>0,05) em relação à limpeza da região apical nos diferentes grupos GIA (3,02±2,88), GIB (3,02±2,88), GIIA (2,92±2,74), GIIIB (2,09±1,49). O teste de Tukey HSD demonstrou que canais com curvaturas leves preparados com diâmetro cirúrgico 45.02 apresentaram maior (0,87 ± 0,22) extrusão de debris, diferente dos demais grupos (p<0,05) que foram semelhantes entre si (p>0,05): GIA (0,66 ± 0,07), GIIA (0,68 ± 0,11), GIIIB (0,65 ± 0,09).

Concluiu-se que o grau de curvatura da raiz e o diâmetro cirúrgico não interferiram na limpeza da região apical, no entanto, a quantidade de debris extruído foi maior nos canais com curvatura leve preparados com diâmetro cirúrgico 45.02.

PNb044 **Efeito do tempo de estocagem da HBSS sobre a manutenção da viabilidade de fibroblastos do ligamento periodontal humano**

Bortoluzzi EA*, Souza BDM, Simões CMO, Pozzobon MH, Teixeira CS, Felipe GS, Felipe WT, Felipe MCS

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: edubortoluzzi@hotmail.com

A solução salina balanceada de Hank (HBSS) é recomendada para a conservação de dentes avulsionados. O propósito deste estudo foi verificar se o tempo de estocagem da HBSS influencia sua capacidade de manter a viabilidade de fibroblastos do ligamento periodontal humano (FLPH). FLPH foram conservados, a 20°C por 3, 6, 24, 48, 72, 96 e 120h em HBSS recém-manipulada (HBSS). HBSS estocada por 6 meses (HBSS 6M), HBSS estocada por 12 meses (HBSS 12M) e Save-A-Tooth®. Células conservadas em Meio Essencial Mínimo (MEM) a 37°C e em água de torneira a 20°C serviram como controle-positivo e negativo, respectivamente. A viabilidade celular foi determinada pelo ensaio MTT. Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Scheffé ($\alpha=5\%$). Os resultados mostraram que, a partir de 6h, a HBSS recém-manipulada foi significativamente mais efetiva em manter a viabilidade celular do que a HBSS 6M, HBSS 12M e Save-A-Tooth®. A efetividade da HBSS 6M foi similar à da HBSS 12M até 48h, tornando-se superior após 72h.

Foi concluído que o tempo de estocagem da HBSS exerceu influência negativa sobre a sua capacidade de manter a viabilidade de FLPH.

PNb045 **Incidência de tratamento do quarto canal no primeiro molar superior tratados por especialistas em Endodontia**

Silva LJM*, Mata TO, Pessoa OF, Rothbarth CP, Souza PARS

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: luma1000@hotmail.com

A presença de dois canais na raiz méso-vestibular do primeiro molar superior tem sido observada nos estudos *in vitro* em 70% dos casos, comprovando, por conseguinte, a necessidade de atenção especial na localização e tratamento destes canais radiculares. Este estudo se propôs avaliar o percentual de tratamento do quarto canal no primeiro molar superior por especialistas em Endodontia. Nesta pesquisa, os autores avaliaram em consultórios particulares os prontuários odontológicos de pacientes com endodontia indicada e concluída nos dentes 16 e 26 atendidos por especialistas em Endodontia. A coleta de dados foi realizada objetivando identificar através dos registros da ficha clínica endodôntica o grupo do dente e o número de canais tratados. Foram avaliados 868 primeiros molares superiores, sendo 50,23% casos de primeiro molar superior direito e 49,77% de primeiro molar superior esquerdo. Com relação à quantidade de canais tratados, em 63,13% três canais foram tratados e em 36,52% dos casos quatro canais foram tratados. O dente 16 demonstrou 61,70% casos com três canais, 38,07% com quatro canais e 0,23% com cinco canais, enquanto o dente 26 apresentou 64,59% casos com três canais, 34,95% com quatro canais e 0,46% com cinco canais.

Com base na amostra estudada e nos resultados apresentados na presente pesquisa, podemos concluir que houve predominância de três canais tratados nos primeiros molares superiores avaliados e que o tratamento do quarto canal ocorreu em somente 36,52% dos casos. O dente 16 teve pequena prevalência em relação ao dente 26 com uma frequência em 50,23% dos dentes analisados.

PNb046 **Analysis of Apical Root Transportation Associated with Protaper Universal F3 e F4 Instruments by Using Digital Subtraction Radiography**

Waick RC*

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

E-mail: rewaick@hotmail.com

This study was to access the occurrence of apical transportation after the use of Protaper rotary files sizes 3 (F3) and 4 (F4). The instruments were worked to the original canal, always by the same operator. Digital subtraction radiography images were produced in buccolingual and mesiodistal projections. A total 25 radiographs were taken from the root canals of human maxillary first molars with varying from 23-31 degrees. Quantitative data were analyzed by intraclass correlation coefficient and Wilcoxon nonparametric test. The buccolingual images revealed significantly higher degree of apical transportation associated with F4 instruments when compared with F3 instruments in relation to the original canal. No significant difference was observed in mesiodistal images.

F3 instruments should be used with care in curved, and F4 instruments should be avoid in apical third of curved canals.

PNb047 **Extratos de *Psidium cattleianum* e hidróxido de cálcio frente a biofilme multiespécie de *Enterococcus faecalis* e *Candida albicans***

Sangalli J*, Dezan-Junior E, Gaetti-jardim-Júnior E

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: jorgianasangalli@hotmail.com

Extratos da folha de *Psidium cattleianum* (araçá) apresentam biocompatibilidade e atividade inibitória frente a microrganismos bucais. O objetivo do estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana *in vitro* de associações de extratos de araçá associados ao hidróxido de cálcio Ca(OH)₂ frente a biofilme multiespécie de *Enterococcus faecalis* e *Candida albicans*. Tubos de dentina de incisivos bovinos foram infectados durante 14 dias com cepas de *Enterococcus faecalis* ATCC 29212 e *Candida albicans* ATCC 10231. A luz dos canais radiculares foi preenchida com pasta de extrato etanólico de araçá com Ca(OH)₂, extrato propilenoglicólico de araçá com Ca(OH)₂ e Ca(OH)₂ com água destilada. Como controle foi empregado o soro fisiológico. Os períodos experimentais foram de 24 horas, 3, 7 e 14 dias. Após cada período realizou-se irrigação com solução salina para remoção dos medicamentos e secagem com cones de papel estéril. Brocas de diâmetros crescentes foram utilizadas para a coleta das raspas de dentina. Essas amostras eram replicadas em placas ágar BHI e as colônias contadas.

Para *Enterococcus faecalis* as associações de Ca(OH)₂ e extrato etanólico e propilenoglicólico de araçá apresentaram maior propriedade antimicrobiana que o Ca(OH)₂ associado à água destilada (p<0,01). O extrato etanólico exibiu em 24h atividade antibacteriana que o extrato propilenoglicólico e água destilada levaram 7 a 14 dias para atingir. Para *Candida albicans* todos os medicamentos foram efetivos em reduzir significativamente o número de unidades formadoras de colônias em todos os períodos de tempo.

PNb048 **Influência dos sistemas de rotação contínua e alternada nas alterações morfológicas dos canais radiculares atresiaados e curvos de molares**

Rosa JMCS*, Damente FR, Gadê-Neto CR, Carvalho RA, Cabral GMP, Barros C MB, Rosa PCCS, Leonardo RT

Mestrado - UNIVERSIDADE POTIGUAR.

E-mail: joedysantarosa@hotmail.com

Neste estudo foram avaliados comparativamente 4 sistemas automatizados de preparo de canais radiculares, sendo 3 em rotação contínua, Protaper Universal, K3 endo e Twisted file e 1 em rotação alternada, Endo-Eze. A proposta foi verificar os desgastes provocados e possíveis desvios apicais. Foram utilizados 56 molares inferiores extraídos de humanos, com angulações de leve a severa, segundo a classificação de Schneider. As amostras foram incluídas em resina, e montadas em mufas, seccionadas transversalmente nas regiões cervical, média e apical, e fotografadas com uma câmera digital acoplada ao microscópio clínico com aumento de 40X, para mensurar a variação anatômica do canal, pré e pós-instrumentação. Remontadas na mufla foram radiografadas para comparar o ângulo de Schneider pré e pós-instrumentação. Os dados foram comparados estatisticamente. Com a análise dos resultados obtidos da área desgastada, no terço cervical os sistemas de rotação contínua apresentaram diferença estatisticamente significativa em relação ao sistema de rotação alternada, porém nos terços médio e apical os resultados foram semelhantes. Em relação ao desvio apical, o sistema Protaper apresentou variação estatisticamente significativa ao compararmos o ângulo de Schneider antes e após a instrumentação, fato este, não observado nos demais sistemas.

Concluiu-se que, todos os sistemas apresentaram-se eficientes no preparo do canal radicular, porém os sistemas K3 Endo, Twisted File e Endo-Eze demonstraram maior eficácia na manutenção da anatomia do canal radicular em todos os terços.

PNb049 Avaliação das diferentes marcas de instrumentos manuais em relação à resistência à torção em graus

França RC*, Santos M, Siqueira EL, Candeiro GTM, Magalhães JCA, Bitencourt LM, Rubino GA, Leonardo MFP

Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: rodrigofranca@usp.br

A fratura de instrumento tanto rotatório quanto manual, cujas consequências podem variar desde a dificuldade de sua remoção até a inacessibilidade à porção apical do canal, continua sendo uma situação a ser evitada da maneira mais segura possível. Quando se usa instrumentos, cortando ou raspando as paredes do canal, este também sofre desgaste em sua lâmina de corte. Isso determina atritos cada vez maiores, proporcionais à perda do corte de suas lâminas, diminuindo a eficiência do instrumento, exigindo maiores forças de penetração, aumentando assim o atrito e o esforço que este sofre ao desgastar a dentina. Nos instrumentos manuais a habilidade do profissional e seu conhecimento em relação à morfologia do instrumento determinará a sua segurança. Este estudo avaliou a resistência à torção em graus de cinco instrumentos manuais de diferentes marcas: IMD; PULPADENT; K-MALLEIFER; NITI e FLEXOFILE. Uma sequência sem qualquer uso, foi submetido ao teste de resistência à torção através do uso do trocômetro modificado segundo, SANTOS. Ao final os instrumentos eram submetidos ao Trocômetro. Os resultados mostram que as lâminas NITI apresentam maior resistência em relação a todos os instrumentos avaliados, já as lâminas Pulpadent e IMD se comportaram de forma semelhante e apresentam a menor resistência a torção enquanto que a lima tipo K Maillefer teve maior resistência a torção seguida da Flexo File Maillefer

conclui-se que: As NITI apresentam maior resistência à torção; Pulpadent e IMD apresentam a menor resistência a torção; lima tipo K Maillefer foi a lima com maior resistência a torção seguida da Flexo File Maillefer. (Apoio: CNPq - 870257/1997)

PNb050 Análise da reação química entre o hipoclorito de sódio e do digluconato de clorexidina

Brum TCB*, Ferrarini M, Caldeira CL, Azambuja-Jr. N, Martins GHR, Ferreira MB, Gavini G

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: brum@usp.br

Sabe-se que hipoclorito de sódio (NaOCl) e digluconato de clorexidina (CLX), ao reagirem, produzem um precipitado de cor marrom. Quando formado no interior do canal radicular, esse precipitado oclera a entrada dos túbulos dentinários ao longo de toda a superfície radicular interna, possivelmente interferindo na ação das medicações intracanal. Estudos recentes determinaram que o precipitado é composto por 4-clororanilina (PCA). Este estudo teve como objetivo avaliar a composição química desse precipitado através da cromatografia em sílica, análise química elementar de Carbono, Nitrogênio, Hidrogênio e Cloro, espectrofotometria no infravermelho (FTIR) e espectroscopia de Ressonância Nuclear Magnética (RMN). A formação do precipitado (AMO) foi simulada pela adição, gota a gota, de hipoclorito de sódio a 1% (pH 11) à solução de acetato e digluconato de clorexidina e de clorexidina base, sob agitação. O precipitado formado foi separado por centrifugação (4000 RPM por 5 minutos). Estudos de cromatografia em camada delgada dos precipitados mostraram que existe a formação de outros compostos, além da PCA, e que o tipo de sal utilizado tem uma grande influência sobre a composição dos precipitados, tendo o gluconato de clorexidina produzido precipitados de cor mais forte e com maior capacidade de adesão às superfícies. A estrutura provável dos produtos da oxidação foi determinada como sendo compostos aromáticos.

A oxidação dos sais de CLX pelo NaOCl produz uma gama maior de subprodutos do que as relatadas em trabalhos anteriores e seus efeitos sobre o organismo ainda não foram devidamente estudados.

PNb051 Avaliação do transporte de canais radiculares preparados com dois sistemas rotatórios de NiTi, por meio de diferentes métodos de avaliação

Freire LG*, Santos M

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: gonzales_laila@yahoo.com.br

O preparo de canais curvos é um grande desafio ao endodontista, pois acidentes operatórios como o transporte do canal são passíveis de ocorrer. O desenvolvimento dos sistemas rotatórios de níquel-titânio contribuiu para a melhora na qualidade da instrumentação dos canais. O objetivo deste estudo foi avaliar, *ex vivo*, o transporte do canal obtido pelos sistemas Twisted File (TF) e EndoSequence (ES), comparando dois métodos de avaliação. Trinta molares inferiores foram divididos em dois grupos: G1 - Bramante Modificado (BM) e G2 - Microtomografia Computadorizada (μ TC). No G1, os dentes foram incluídos em blocos de resina, e seccionados a 2, 3, 5 e 5 mm do ápice radicular. As seções foram fotografadas, e os blocos, remontados foram submetidos à instrumentação. No G2, os dentes foram incluídos em material de moldagem e escaneados com um Microtomógrafo, antes e após o preparo. As imagens das seções transversais foram selecionadas a 2, 3, 5 e 5 mm do ápice radicular. Os resultados do transporte e do índice de centralização (IC) foram avaliados e submetidos à estatística (Mann-Whitney). Comparando os dois métodos de avaliação, no G1 o transporte foi maior (0,27) do que no G2 (0,17), aonde para o sistema TF houve diferença estatística: G2 (0,17) e G1 (0,30) ($p < 0,01$). No sistema ES, não houve diferença entre os grupos e a comparação dos dois sistemas também não mostrou diferença estatística para o transporte, nem para o IC ($p > 0,05$).

Concluiu-se que os sistemas TF e ES se comportaram de modo semelhante quanto ao transporte do canal e que com método da μ TC o transporte dos canais foi menor. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 08/58312-0)

PNb052 Avaliação da citotoxicidade de agentes clareadores dentais de baixa concentração sobre fibroblastos de tecido gengival humano

Fernandes AM*, Valera MC, Camargo SEA, Camargo CHR, Garbim AL, Carvalho CAT

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: teia_odonto48@hotmail.com

A proposta deste estudo foi avaliar a citotoxicidade do peróxido de hidrogênio (PH) liberado por géis clareadores de baixa concentração, utilizados pela técnica caseira, sobre cultura primária de fibroblastos de tecido gengival humano. As células utilizadas estavam entre a quinta e décima passagens e foram cultivadas com meio mínimo essencial de Dulbecco modificado por Eagle (DMEM), semeadas em placas de 96 poços e colocadas em contato com meio de cultivo contendo 0,0025g/ml do agente clareador (extrato original 1:1) e com seu extrato diluído a 1:4, de acordo com os grupos experimentais: Peróxido de Hidrogênio 3%, 7,5% e 9% (n=12). As células permaneceram no meio contendo o agente clareador por 24 e 48 horas, quando foram realizadas avaliações através de ensaio com MTT, para verificação da viabilidade e do crescimento celular. Os resultados mostraram que todos os grupos reduziram significativamente a viabilidade celular em relação ao grupo controle. No período de avaliação de 24 horas, em ambas diluições, o agente clareador mais tóxico foi o PH7,5%, seguido do PH9% e PH3%. Após 48 horas, na diluição 1:1 o rank de toxicidade foi proporcional a concentração do agente clareador (PH9% > PH7,5% > PH3%); já na diluição 1:4, o rank seguiu os padrões do período de avaliação de 24 horas. Foi possível observar que a viabilidade celular aumentou na diluição 1:4 em relação a 1:1 e que diminuiu no período de 48 horas em relação ao de 24 horas.

Os resultados permitem concluir que mesmo em baixas concentrações, o peróxido de hidrogênio é capaz de reduzir significativamente a viabilidade celular.

PNb053 Influência das restaurações coronárias e obturações dos canais radiculares no sucesso do tratamento endodôntico

Costa GM*, Santos SMC, Soares JA, Fonseca DR, Brito-Júnior M, Pereira RD, Moreira AN, Magalhães CS

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

E-mail: georgemoreiracosta@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a influência da qualidade das restaurações coronárias (RC) e das obturações dos canais radiculares (OCR) no sucesso dos tratamentos endodônticos (TE) em clínica de pós-graduação. Foram realizados 584 TE em 399 pacientes. Transcorridos 4 a 7 anos, os pacientes foram reavaliados clínica e radiograficamente quanto a qualidade das RC (adequada e inadequada), das OCR (perfeitas, satisfatórias ou deficientes) e o estado periapical (normal e lesão periapical). Pacientes assintomáticos e periápice normal caracterizaram sucesso do TE. Os resultados foram analisados pelos testes qui-quadrado de Pearson, exato de Fisher e regressão logística multivariada ($p < 0,05$). Foram reavaliados 124 pacientes com 157 dentes TE. A frequência de dentes com obturações perfeitas, satisfatórias e deficientes foi de 43,9%, 43,3% e 12,8%, respectivamente ($p < 0,05$). A qualidade das OCR e o estado periapical no follow-up variaram significativamente em função dos grupos dentários ($p = 0,001$). O percentual de sucesso dos TE foi de 86,6%. Obturações perfeitas e satisfatórias, bem como restaurações adequadas, influenciaram expressivamente na mudança do estado periapical pós-operatório ($p < 0,05$). Todavia, pela regressão logística multivariada, somente o prévio estado periapical normal associou-se significativamente com o sucesso do TE (odds ratio 4,92; IC 95% 1,72-14,04).

Portanto, a qualidade das RC e das OCR não altera a chance de sucesso do TE, enquanto a prévia normalidade periapical representou o principal fator de prognóstico positivo do TE.

PNb054 Influência da reabsorção apical simulada nas leituras odontométricas proporcionadas por quatro localizadores apicais

Betti LV*, Picinin SC, Duarte MAH, Moraes IG, Bramante CM, Tuler MCM

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ.

E-mail: lucianavb@uol.com.br

Para o êxito do tratamento endodôntico é importante a determinação correta do limite apical, que é dificultada na presença de reabsorção radicular apical. Assim, o objetivo foi comparar a leitura odontométrica de quatro localizadores apicais antes e após a confecção de reabsorção apical simulada. Vinte pré-molares unirradiculados foram abertos e tiveram o comprimento real determinado pela introdução de instrumento até o ápice. Na mensuração eletrônica, os dentes foram montados em alginato e utilizou-se os aparelhos Mini Apex, Root ZX, Root ZX-II e Propex II na marcação de -0,5mm do ápice, munidos de lima de diâmetro compatível com o do canal. Em seguida, uma cavidade padronizada, usando broca esférica nº2, foi confeccionada no forame apical, diminuindo 1mm do comprimento real, e nova mensuração eletrônica foi realizada. Os resultados das leituras foram comparados com os comprimentos reais. O teste do Qui-quadrado não mostrou diferença significativa entre os aparelhos ($p > 0,05$), no entanto, a reabsorção interferiu negativamente na precisão dos mesmos ($p < 0,05$), exceto na do Root ZX. Os aparelhos Mini, Root ZX, Root ZX-II e Propex II demonstraram, respectivamente, exatidão nas leituras em 60%, 55%, 65% e 60% dos dentes, antes; e em 30%, 30%, 25% e 25%, após a confecção da reabsorção. Considerando um erro de $\pm 0,5$ mm, todos os aparelhos foram precisos em 100% dos dentes, antes; e em 80-95%, após a confecção da reabsorção.

Concluiu-se que os localizadores testados apresentaram resultados semelhantes e que, de modo geral, a reabsorção simulada interferiu no sucesso do tratamento em precisão dos mesmos.

PNb055 Análise Tomográfica da Remoção da Guta-Percha por Diferentes Sistemas Rotatórios em Retratamentos Endodônticos

Leal LO*, Mazurkiewicz LF, Souza JGM, Goecks RM, Barbizam JVB

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: lulealodontologia@live.com

O retratamento endodôntico está indicado como a primeira opção em casos de falha de um tratamento prévio a fim remodelar os canais radiculares eliminando microorganismos. A dificuldade consiste na remoção do material obturador prévio, composto por cones de guta-percha e cimentos obturadores. Este estudo visa avaliar a capacidade de remoção da guta-percha nos retratamentos endodônticos utilizando os sistemas Protaper Universal e K3. Quarenta raízes palatinas de molares superiores humanos foram amplifiadas manualmente até o instrumento 30.02 e obturadas com cimento à base de óxido de zinco e eugenol. Tomografia computadorizada foi realizada imediatamente após a obturação e as raízes foram armazenadas a 37°C e umidade de 90% por dois meses. A seguir, as raízes foram divididas em dois grupos (n=20) e desobturadas com os instrumentos Protaper Universal para retratamento (Grupo 1) (D1, D2 e D3) seguido do reparo até o instrumento Protaper F4; ou com sistema K3 (Grupo 2) em uma sequência crown-down até o instrumento 40.04. Uma segunda tomografia computadorizada foi realizada e a medição da área total de obturação, bem como da quantidade de material remanescente foram realizados através do software (3D Dental Imaging System). Os resultados mostraram o sistema K3 foi significativamente mais eficiente (Mann Withney ao nível de 1%) que o sistema Protaper, na remoção da guta-percha nos retratamentos endodônticos.

Nenhuma das técnicas testadas removeu completamente a guta-percha, presente em maior quantidade no terço apical das raízes.

PNb056 Influência da solução irrigadora e do material obturador endodôntico na infiltração apical- Avaliação pelo método de filtração de fluidos

Vale MS*, Candeiro GTM, Botelho TCF

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

E-mail: monicavale@uol.com.br

Em Endodontia o hipoclorito de sódio é a substância mais empregada na irrigação dos canais radiculares, entretanto, em situações acidentais de extravasamento apical, pode provocar injúrias severas e retardar o processo de reparo periapical, devido sua elevada toxicidade tecidual. Assim, outras soluções têm sido propostas, como a clorexidina, e o vinagre de maçã, com satisfatória biocompatibilidade e capacidade de remover smear layer. Para a obturação dos canais radiculares, a guta-percha associada a algum cimento endodôntico tem sido historicamente utilizada, no entanto, devido suas falhas quanto à adesividade às paredes dentinárias, novos materiais tem sido testados, como o Sistema Resilon/Epiphany com o intuito de melhorar o selamento endodôntico. Objetivou-se avaliar, a partir do método de filtração de fluidos, a influência da solução irrigadora e da associação de materiais obturadores no selamento apical radicular. Oito grupos de 12 pré-molares inferiores foram instrumentados e obturados, de acordo com a solução irrigadora: hipoclorito de sódio, vinagre de maçã, e com o material obturador: guta-percha/AH Plus, Resilon/Epiphany, guta-percha/Epiphany e Resilon/AH Plus. Não houve diferença estatística em relação às soluções irrigadoras empregadas ($p > 0,05$ -Kruskal Wallis), entretanto, os grupos obturados com a associação entre Resilon/AH Plus apresentaram infiltrações significativamente maiores do que os demais grupos ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a infiltração apical sofreu influência apenas do material obturador e não da solução irrigadora.

PNb057 Eficácia do sistema de retratamento ProTaper associado a dois tipos de solventes de guta percha

Guiotti FA*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: flan.gui@hotmail.com

Avaliar a efetividade do sistema de retratamento ProTaper em relação ao método manual na remoção da guta percha de incisivos inferiores, associado a dois solventes, em função dos terços radiculares. *Selecionados* quarenta incisivos inferiores extraídos, obturados com Sealer 26® pela técnica de condensação lateral ativa apical, e demais terços, compactação termomecânica. Raízes foram seccionadas transversalmente a 16mm do ápice e obturação removida com uma das seqüências: G I – ProTaper Retratamento e óleo de laranja; G II – ProTaper Retratamento e eucalipto; G III – manual com H file e óleo de laranja e G IV – manual com H file e eucalipto. A quantidade de resíduos foi medida com o programa Image Tools, através de fotografias digitais da parede vestibular do canal radicular, calculando a área total ocupada e em função dos terços cervical, médio e apical radicular. As áreas submetidas à análise estatística pelo teste de Kruskal Wallis e contraste de Dunn. *A remoção manual com óleo de laranja foi superior ao rotatório independente do solvente. Com eucalipto, mostrou superioridade apenas comparada à remoção rotatória com mesmo solvente. Nos terços cervical e apical a instrumentação manual com óleo de laranja foi superior ao rotatório independente do solvente. No terço médio, além desta diferença a instrumentação manual diferenciou da rotatória quando empregado o eucalipto.*

A instrumentação manual com óleo de laranja é superior na remoção de guta percha quando comparada com o sistema ProTaper independente do tipo de solvente. No terço cervical, a remoção manual também diferiu da rotatória, empregando o eucalipto.

PNb058 Análise comparativa da modelagem em canais de curvatura moderada e severa, empregando o Sistema rotatório Mtwo ®

Correia NR*, Chiesa WMM, Chiesa BEC, Souza NM, Bezerra KMC, Silva JA, Lopes HP
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS.
E-mail: norbicorreia@yahoo.com.br

O propósito deste estudo foi realizar uma análise comparativa da modelagem proporcionada pelas limas de NiTi do Sistema Mtwo ® em canais de curvatura moderada e severa. Para tal, vinte blocos de canais simulados foram confeccionados em resina acrílica, sendo assim divididos (n=10): Grupo I - curvatura moderada (raios de 15 mm); Grupo II - curvatura severa (raios de 10 mm). Os canais foram preenchidos com tinta nanquim, antes e depois de sua instrumentação, e fotografias digitais foram obtidas, para sua posterior superposição e comparação. Foram registradas as presenças de aberrações na modelagem (perfurações, desvios, degraus, zips apicais e cotovelos), também sendo medido o tempo de instrumentação de cada canal e as possíveis diferenças entre os comprimentos de trabalho iniciais e finais. A deformidade de maior prevalência encontrada foi o cotovelo (quatro casos em cada grupo), seguido por um caso de desvio, que ocorreu em um corpo de prova do Grupo I. Não foram observados zips apicais ou perfurações. O comprimento de trabalho final apresentou-se diminuído em 0,5 mm em um caso no Grupo I, e em 1 mm em um caso do Grupo II. As médias de tempo de instrumentação nos Grupos I e II foram de 11 min e 14 seg e de 12 min e 5 seg, respectivamente. Não houve diferenças significativas entre os grupos considerados em nenhum dos parâmetros analisados.

Pôde-se concluir que o Sistema Mtwo ®, nas condições experimentais deste estudo, proporcionou preparos com adequada modelagem dos canais e dentro dos ditames da Endodontia moderna, a despeito dos graus de curvaturas em que foram empregados. (Apoio: FAPs - FAPeAM)

PNb059 Avaliação do hipoclorito de sódio e medicação intracanal de extrato glicólico de gengibre sobre microrganismos e sua endotoxina

Chung A*, Maekawa LE, Valera MC, Jorge AOC, Oliveira LD, Carvalho CAT
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: adri_chung@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* a atividade antimicrobiana e sobre endotoxinas do preparo biomecânico (PBM) com hipoclorito de sódio (NaOCl) e da medicação intracanal (MIC) de gengibre (GENG), associado ou não Ca(OH)₂. Para isso foram utilizados 48 raízes de dentes unirradiculares, contaminadas com C. albicans, E. faecalis, E. coli por 28 dias. Os canais foram instrumentadas com NaOCl 2,5% e divididas em 4 grupos, de acordo a MIC utilizada: Ca(OH)₂ + soro; GENG; Ca(OH)₂ + GENG; solução salina. Foram realizadas coletas do conteúdo do canal radicular após 28 dias de contaminação (coleta de confirmação); imediatamente após o PBM (1ª coleta), após 7 dias do PBM (2ª coleta), após 14 dias da ação da MIC (3ª coleta), e 7 dias após remoção da MIC (4ª coleta). Para todas as coletas foram realizadas avaliação da atividade antimicrobiana e quantificação de endotoxina verificada pelo lisado de amebócitos de *Limulus*. Os resultados foram submetidos à análise estatística de *Kruskal-Wallis e Dunn* (5%) e mostraram que o NaOCl 2,5% foi capaz de eliminar os microrganismos do canal radicular e reduzir em 88,8% da endotoxina na 1ª coleta e 83,2% na 2ª coleta. Todas as MICs foram capazes de diminuir a quantidade de endotoxinas em relação à coleta de confirmação, sendo o Ca(OH)₂ o mais efetivo e diferente estatisticamente do GENG + Ca(OH)₂ e da solução salina.

Pôde-se concluir que o PBM com NaOCl 2,5% foi capaz de eliminar os microrganismos do canal radicular e as MICs de reduzir a quantidade de endotoxinas (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/51691-8)

PNb060 Expressão de citocinas em resposta às infecções endodônticas em pacientes portadores do vírus da imunodeficiência humana

Brito LCN*, Maciel KF, Ribeiro-Sobrinho AP, Vieira LQ
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: luaitauna@yahoo.com.br

Aproximadamente 36 milhões de pessoas estão vivendo com HIV/Aids no mundo, sendo esta uma causa de morbidade e de grandes investimentos públicos. Com a introdução da terapia anti-retroviral altamente ativa (HAART) a sobrevida destes pacientes tem aumentado significativamente, porém sabe-se que estes são indivíduos considerados de alto risco no desenvolvimento de infecções oportunistas devido a imunossupressão. Este estudo analisou a resposta imune periapical em 20 indivíduos soropositivos e portadores de infecções endodônticas atendidas na FO-UFMG. A coleta das amostras foi realizada em dois momentos: imediatamente após a instrumentação dos SCR e 7 dias mais tarde. Entre as coletas, os SCR mantiveram-se sem curativo intra-canal. As amostras foram analisadas utilizando-se o Real Time PCR, dosando-se as seguintes citocinas e quimiocinas: TNF- α , IL-1 β , IL-17A, CXCL4, CXCR4. Verificou-se um predomínio das citocinas pró-inflamatórias na segunda coleta em detrimento àquela observada na primeira coleta.

Concluiu-se que após a remoção da microbiota ocorreu uma mudança no perfil imune periapical destes indivíduos.

PNb061 Estudo in vivo da ação do tratamento endodôntico sobre endotoxinas e avaliação dos efeitos citotóxicos

Carvalho AS*, Carvalho CAT, Oliveira LD, Valera MC, Jorge AOC, Vilela PGF, Caires LP, Figueiredo MD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: alesverber@uol.com.br

Os objetivos deste trabalho foram avaliar *in vivo* a quantidade de endotoxina em canais radiculares com polpa necrosada, antes da realização do tratamento endodôntico, após o preparo biomecânico e após a medicação intracanal, além de analisar a produção de citocinas por macrófagos estimulados pelas coletas dos canais radiculares. Foram selecionados 33 pacientes com dentes com necrose pulpar. Após a abertura coronária foi realizada a 1ª coleta. Para o preparo biomecânico os canais foram divididos em 3 grupos (n=11): G1)NaOCl 2,5%; G2)NaOCl 2,5%+hidróxido de cálcio; G3)NaOCl 2,5%+Polimixina B e, em seguida foi realizada a 2ª coleta. A 3ª coleta foi obtida após o uso do EDTA. Todos os canais foram medicados por 14 dias e a 4ª coleta foi realizada. As coletas foram levadas para quantificação de endotoxinas e avaliação dos efeitos citotóxicos pela produção de citocinas (IL-1 β , TNF- α) em cultura de macrófagos. Os resultados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey. Foram encontradas diferenças estatísticas para o percentual de redução de endotoxinas entre a 1ª e 2ª coletas, sendo que G1 diferiu dos demais grupos com menor percentual de redução de endotoxinas. Para TNF- α , a maior liberação foi encontrada em G1, além das primeiras coletas também diferiram estatisticamente das demais. Para IL-1 β foram encontradas diferenças estatísticas apenas entre as coletas, com maior produção encontrada na 1ª coleta.

Tanto para quantidade de endotoxina presente nos canais radiculares, quanto para produção de citocinas, G1 apresentou o pior comportamento, com uma maior quantidade de endotoxinas e citocinas na 1ª coleta. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/50732-0)

PNb062 Avaliação da influência do diâmetro das perfurações de furca no selamento do agregado trióxido mineral, com ou sem matriz interna

Miranda CD*, Rocha DGP, Bueno CES
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: chrisdal@matrix.com.br

Avaliou-se *in vivo*, através da infiltração de corante, a influência do diâmetro das perfurações de furcas após selamento com agregado trióxido mineral recebendo ou não matriz interna o sulfato de cálcio. Foram utilizados 64 molares humanos divididos em três grupos: grupo 1 (20 dentes) broca #2; grupo 2 broca #3; grupo 3 broca #5. Dois dentes foram controle positivo e dois dentes controle negativo. Para o reparo, os grupos foram subdivididos, sendo que dez amostras de cada grupo receberam uma barreira interna de sulfato de cálcio e as outras 10 amostras não receberam a matriz. As perfurações foram reparadas com Agregado trióxido mineral (MTA). Sobre o MTA foi depositada uma bolinha de algodão umedecida com soro fisiológico e seladas com Citodur por 24 horas. Após, a bolinha de algodão foi removida, as amostras seladas com cimento ionômero de vidro e impermeabilizadas. As amostras foram inseridas em corante rodamine B 0,2% por 48 horas e lavadas em água corrente por 24 horas. As amostras foram seccionadas longitudinalmente no sentido médio-distal e avaliadas por dois profissionais, que desconheciam os grupos, em microscopia óptica para quantificar a infiltração do corante. Sobre os dados obtidos foi aplicado o teste de Kappa ponderado onde mostrou um resultado de 65,18%. Os resultados foram aplicados na técnica não paramétrica de ANOVA-R e para comparação das médias foi adotado o teste de Wilcoxon com aproximação pelo teste-t de Student.

Perfurações menores promovem menos infiltração de corante que aquela observada na presença de perfurações com dimensões maiores.

PNb063 Efeito da associação de um cimento endodôntico autocondicionante com laser de diodo na resistência de união à dentina

Garcia LFR*, Farina AP, Cecchin D, Naves LZ, Correr-Sobrinho L, Pardini LC, Pires-de-Souza FCP
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: drlucas.garcia@gmail.com

Laser e cimento endodôntico autocondicionante representam inovações na Endodontia e faz-se necessário analisar a ação dessa associação no aumento da resistência de união (RU). O objetivo deste estudo foi avaliar a RU de cimento obturador autocondicionante à dentina radicular irradiada com laser de diodo. Foram utilizados 60 canais superiores hígidos, sendo suas coroas seccionadas (vestibulo/lingual) e raízes separadas em 6 grupos (n=10) de acordo com o condicionamento da dentina (laser de diodo de 980 nm-Twin Flex II, MM Optics) e os tipos de cimentos utilizados: G1: laser/AH Plus; G2: laser/Epiphany (convencional); G3: laser/Epiphany SE (autocondicionante); G4: sem laser/AH Plus; G5: sem laser/Epiphany e G6: sem laser/Epiphany SE. Decorrido o tempo de presa dos cimentos, as 60 raízes foram seccionadas transversalmente em discos (2 mm), que foram submetidos ao teste de push-out (0,5 mm/min) e análise de fratura em microscopia eletrônica de varredura (JSM 5410). Os resultados (2-way ANOVA, Bonferroni-p<0,05) demonstraram que tanto tipo de cimento quanto irradiação da dentina pelo laser afetaram a RU (p<0,05). O cimento AH Plus apresentou maior RU em relação aos demais, independente da aplicação do laser (p<0,05). A análise de fratura mostrou predominância de falhas mistas para os cimentos AH Plus e Epiphany e adesivas para Epiphany SE.

Concluiu-se que associação da irradiação de laser de diodo de 980 nm na dentina, com o tipo de cimento utilizado, alterou significativamente a RU, sendo a RU sempre maior para AH Plus.

PNb064 Análise do nível de contaminação dos cones de guta-percha em uso clínico por especialistas em Endodontia e clínicos

Nacif MCAM*, Pereira OLS, Alves FRF
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: mcnacif@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a contaminação microbiana em cones de guta-percha provenientes de embalagens em uso clínico por especialistas em Endodontia e clínicos. Trinta caixas foram analisadas: quinze de especialistas e quinze de clínicos. Em condições de estrita assepsia, 2 cones de cada caixa foram transferidos diretamente de suas embalagens para tubos contendo caldo de tioglicolato e incubados a 37 °C por 21 dias em aerobiose. Todos os testes foram realizados em triplicata. Um tubo contendo meio de cultura sem qualquer cone foi utilizado como controle negativo do meio, e como controle positivo, foram utilizados cones intencionalmente contaminados com *Staphylococcus aureus*. A presença de turvação do meio, indicando a presença de contaminação foi registrada em três períodos: após 48h, 7 dias e 21 dias. Dos tubos com turvação, alíquotas de 0,1 ml foram semeadas em ágar Mueller Hinton e ágar CLED e submetidas ao método de coloração de Gram. Das 30 caixas de cones de guta-percha acessórios examinadas, 9 (30%) apresentaram contaminação bacteriana nos cones testados, sendo 4 (13%) caixas provenientes de clínicos gerais e 5 (17%) de especialistas em Endodontia. Não foi verificada diferença significativa no índice de contaminação dos cones em relação à sua proveniência (p>0,05).

Os resultados do presente estudo fortalecem a necessidade da utilização de um rígido protocolo de desinfecção dos cones de guta-percha antes de sua utilização, tanto por clínicos como por especialistas, devido a sua frequência de contaminação nas embalagens.

PNb065 Avaliação das alterações térmicas na superfície radicular externa durante o preparo cervical de canais radiculares

De-Bem SHC*, Manicardi CA, Casonato-Junior H, Versiani MA, Sousa-Neto MD, Pécora JD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: samueldebem@usp.br

O preparo cervical do canal radicular com instrumentos rotatórios pode provocar danos irreversíveis aos tecidos perirradiculares. O objetivo deste estudo *ex vivo* foi avaliar a variação da temperatura na superfície radicular externa durante o preparo do torço cervical de canais radiculares com diferentes brocas montadas em micromotor e acionadas a 20.000 RPM. Após o acesso coronário convencional, vinte pré-molares unirradiculares foram distribuídos em quatro grupos (n=5), conforme o tipo de broca utilizada: G1 - Batt nº 16; G2 - Largo nº 4; G3 - CP Drill preta; G4 - LA Axxess 45/06. Os espécimes foram fixados em um dispositivo de acrílico ajustável possibilitando o posicionamento padronizado de um termopar no torço cervical para aferição de hipoclorito de sódio a 1%. As brocas foram introduzidas até o limite de 5 mm a partir da entrada do canal, sendo mantidas na posição por 10 segundos. A variação da temperatura, em graus Celsius, foi: G1 (6,0 ± 0,9), G2 (3,5 ± 0,3), G3 (4,0 ± 1,2) e G4 (3,8 ± 1,4). Os resultados mostraram que a broca Batt promoveu aumento de temperatura estatisticamente significativo em relação às outras brocas (ANOVA post hoc Tukey, p<0,05) que foram estatisticamente iguais (p>0,05).

Concluiu-se que a broca Batt promoveu o maior aumento de temperatura, contudo, o aumento máximo de temperatura provocado pelos instrumentos testados esteve abaixo do nível crítico que poderia causar dano aos tecidos perirradiculares.

PNb066 Influência da pressão lateral na fratura de instrumentos de NiTi ProTaper Universal

Vieira EP*, Buono VTL, Bahia MGA
Odr - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: endoevandro@gmail.com

O objetivo foi avaliar a influência do movimento de pressão lateral na resistência à torção de instrumentos ProTaper Universal, durante o uso clínico múltiplo. 30 jogos de instrumentos foram divididos em: Grupo Controle (GC) e Grupos Experimentais (GE1, GE2), (n=10). Os instrumentos do GC foram ensaiados até a ruptura em torção e os dos GE1 e GE2 foram usados na formação de 5 molares. Os instrumentos S1, S2 e SX foram usados com (GE1) e sem (GE2) pressão lateral. Em seguida, todos os instrumentos foram ensaiados até a ruptura em torção, para avaliação da influência do uso clínico na resistência torcional. 3 jogos de cada grupo foram analisados por microscopia eletrônica de varredura antes e depois do uso. Os dados foram analisados pelo ANOVA (95% de confiança). Foram observadas trincas transversais e longitudinais em todos os instrumentos. A análise qualitativa mostrou maior frequência de trincas transversais nos instrumentos submetidos à pressão lateral (GE1), enquanto nos instrumentos do GE2 houve predomínio de trincas longitudinais. Os testes de torção mostraram redução do torque máximo nos instrumentos dos GE1 e GE2 em comparação com GC, sendo significativa para S2 (0,014), F1 (0,007) e F2 (0,006) do GE1 e para F1 (0,012) e F2 (0,001) do GE2. Na comparação entre os grupos experimentais houve redução de torque para S1 e S2, aumento para F1 e F2 no GE1.

O uso clínico reduziu a resistência torcional e o movimento de pressão lateral (GE1) embora tenha resultado em redução do torque máximo nos instrumentos S1 e S2, possivelmente devido às tensões flexurais, aumentou a resistência torcional nos instrumentos F1 e F2. (Apoio: CNPq)

PNb067 Instrumentos ProTaper F3 e F4: flexibilidade e características geométricas

Lopes WSP*, Vieira AR, Alves FRF, Martin AS, Elias CN, Decnop MM, Lopes HP
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: weber@powermail.com.br

O presente estudo analisou a flexibilidade dos instrumentos ProTaper Universal® por meio do ensaio de flexão em *cantilever* e suas características geométricas através de MEV. Foram utilizados 20 instrumentos, sendo dez instrumentos F3, diâmetro D₀ ISO 0,30 mm e dez instrumentos F4, diâmetro D₀ ISO 0,40 mm. O ensaio de flexão utilizou uma máquina de ensaio universal (Emic, DI10000, Paraná-Brasil) e consistiu na aplicação de uma força crescente e perpendicular ao longo eixo do instrumento engastado em *cantilever*. Os valores da força empregada e a deformação produzida foram registrados. A análise dos resultados através do teste *t* de Student, revelou que não existe diferença estatisticamente significativa entre os instrumentos F3 e F4 (p = 0,162) quanto a flexibilidade. Além disso, foi possível verificar que os instrumentos F3 e F4 apresentam ponta cônica circular e vértice arredondado. A passagem da base da ponta para a aresta de corte ocorre por meio de uma forma elipsoidal. Além disso, apresentam seções retas transversais com duas formas diferentes ao longo de suas hastas de corte. No instrumento F3 até 12 mm e no instrumento F4 até 10,5 mm, a partir da ponta, o perfil da parede dos canais helicoidais apresentam uma área côncava e a seguir até D16 o perfil muda para convexo verificado através de corte de suas seções retas transversais.

Com base neste estudo, concluiu-se que os instrumentos F3 e F4 apresentam um comportamento semelhante de flexibilidade quando submetidos a ensaio de flexão em *cantilever*.

PNb068 Avaliação da radiopacidade de diferentes sistemas obturadores endodônticos por meio de radiografia digital

Souza M*, Cecchin D, Farina AP, Bürgel MO, Menin MLF
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: matheus292@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar a radiopacidade de diferentes sistemas obturadores endodônticos através de radiografia digital. 70 dentes unirradiculares foram utilizados. Após a remoção da porção coronária e do preparo químico-mecânico, os canais divididos aleatoriamente em 7 grupos (n=10) de acordo com o material utilizado para obturação, da seguinte forma: G1, Epiphany; G2, AH Plus; G3, EndoRez; G4, EndoFill; G5, Endomethasone; G6, Sealapex; G7, Sealer 26. No G1 foram utilizados cones de Resilon e nos demais grupos cones de gutapercha. Após a obturação, os dentes foram armazenados em uma temperatura de 37° e 100% de umidade por 7 dias. Após este período foram feitas radiografias digitais e as imagens foram introduzidas num software para a leitura dos resultados através de gráfico colorimétrico que permitiu comparar o grau de radiopacidade entre os diferentes sistemas de material obturador. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste ANOVA e Tukey's ao nível de 5% de significância. Os resultados mostraram que o EndoFill/guta-percha e Endomethasone/guta-percha foram estatisticamente semelhantes a todos os grupos experimentais (P>0,05). O Epiphany/Resilon foi superior estatisticamente aos grupos do AH Plus, EndoRez, Sealapex e Sealer 26 (P<0,05).

Pod-se concluir que cimento Epiphany associado aos cones Resilon e os cimentos EndoFill e Endomethasone, ambos associados aos cones de gutapercha, apresentaram os maiores valores de radiopacidade neste estudo.

PNb069 Análise microscópica do uso de pasta de alendronato como medicação intracanal em dentes reimplantados tardiamente

Castilho LR*, Mori GG, Nunes DC, Poi WR
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: lithiene@hotmail.com

A utilização de substâncias que aumentem os índices de sucesso nos casos de implante tardio é fundamental. O alendronato sódico é um conhecido inibidor da reabsorção, sendo que a sua utilização como curativo intracanal poderia inibir a reabsorção radicular e aumentar os índices de sucesso. Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de uma pasta experimental a base de alendronato usada como curativo intracanal em dentes de ratos reimplantados tardiamente. Assim, 24 incisivos superiores direitos de ratos foram avulsionados e divididos em dois grupos. No grupo I, os dentes, após permanecerem a seco por 30 minutos, tiveram a superfície radicular tratada com hipoclorito de sódio a 1% e fluoreto de sódio a 2% e os canais instrumentados e preenchidos com a pasta a base de alendronato e, na sequência foram reimplantados em seus respectivos alvéolos. No grupo II, o tratamento foi semelhante ao grupo I, com exceção da medicação intracanal, já que neste grupo foi usada pasta de hidróxido de cálcio. Passados 15 e 60 dias do implante dentário, os animais foram mortos e as peças obtidas processadas em laboratório para análise microscópica. Os resultados mostraram baixa ocorrência de reabsorção radicular e anquilose dentária no grupo I, no entanto, o tecido conjuntivo formado no espaço periodontal mostrou-se inflamado, com presença de placa bacteriana e formação de bolsa periodontal, ao contrário do grupo I.

Conclusão: a pasta de alendronato não foi eficiente para o tratamento de dentes reimplantados tardiamente.

PNb070 Instrumentação alternada versus contínua com ProTaper®: estudo da capacidade de corte

Martins GHR*, Blank-Gonçalves LM, Machado MEL
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: guimart@uol.com.br

Este estudo teve como objetivo avaliar a capacidade de corte do instrumento rotatório ProTaper Universal® nos movimentos alternado e contínuo. Foram utilizados 22 canais simulados, sendo divididos em dois grupos: G1 - instrumentados com o movimento contínuo (sentido horário); G2 - instrumentados com o movimento alternado (30° no sentido horário e anti-horário). Os blocos de resina foram analisados através da pesagem em balança analítica de precisão e da área desgastada por imagens computadorizadas e analisadas pelo software ImageLab 3000, sendo pesados e escaneados antes e após o preparo. Inicialmente, foram instrumentados com limas manuais até #20, seguida da instrumentação rotatória empregando-se a técnica acorde Machado (2007) - SX,S2, S1, S2, F1, F2 e F3, com irrigação de hipoclorito de sódio a 1% a cada instrumento. O desgaste promovido pelo G1 foi de 0,0215g (± 0,0093) e do G2 foi de 0,0207g (± 0,0047), não havendo diferença estatística entre si (p ≥ 0,05). Para área desgastada, o valor médio para o G1 foi de 17018,0082 pixels (± 3582,4104) e G2 foi de 16732,7255 pixels (± 1897,7800), apresentando-se sem diferença estatística entre os grupos testados (p ≥ 0,05).

Concluiu-se portanto, que ambos os movimentos de instrumentação com ProTaper® apresentaram desgastes semelhantes, sendo passível o emprego clínico do movimento alternado quanto a capacidade de corte. (Apoio: CNPq)

PNb071 Complex Segregation Analysis Reveals a Major Gene Effect Controlling Dental Decay Resistance

Werneck RI*, Lázaro FP, Cobat A, Grant AV, Abel L, Alcáiz A, Mira MT, Trevilatto PC
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: rewck@yahoo.com.br

Caries is a chronic, complex and one of the most common diseases affecting humans. Despite recent advances towards the demonstration of the existence of genetic factors influencing caries susceptibility, questions regarding the model of inheritance involved are yet to be addressed. We conducted a Complex Segregation Analysis (CSA) using as phenotypes the Decayed, Missing and Filled Teeth index (DMFT) and the number of Decayed Teeth (DT) in a sample of extended multiplex families from a homogenous population from the Brazilian Amazon. A major gene effect controlling resistance to both phenotypes was detected, with the best-fit model being co-dominant for DMFT and dominant for DT. For DT, the frequency of the resistance allele "A" was 0.63 and mean DT was 1.53 and 9.53 for genotypes AA/AB and BB respectively.

Our data indicates that the genetic model detected for DMFT is likely the result of a combination of independent genetic mechanisms controlling the components of the index. The CSA is the first step towards a description of the exact nature of the genetic risk factors controlling human susceptibility to caries. Understanding of the genetic aspects of dental decay pathogenesis will lead to new strategies for prevention of such prevalent disease worldwide. (Apoio: CAPES - 0404071)

PNb072 Detecção de cáries oclusais de difícil diagnóstico

Morais AP*, Pino AV, Souza MN
Odontopediatria e Pacientes Especiais - UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA.
E-mail: deiamorais@globlo.com

Este trabalho, *in vitro*, avaliou o poder do exame clínico visual (C), radiológico (R) e do exame combinado (CR) para a detecção de cáries oclusais. Seis voluntários treinados examinaram faces oclusais de 57 dentes posteriores extraídos hígidos ou que possuíam cáries oclusais com esmalte macroscopicamente intacto ou minimamente perfurado. Foi realizado o C (extra-bucal) com luz refletida e secagem. Separadamente foi realizado o R com iluminação adequada e, por último, o CR. Houve um intervalo de 2 meses entre cada exame o padrão ouro foi o exame histológico. Os dentes foram classificados de acordo com sua higidez (E0) ou profundidade de cárie em esmalte (E1 e E2) e dentina (D1, D2 e D3). A prevalência de cárie foi de 33,3% sendo 17,5% em esmalte (lesões incipientes) e 15,8% em dentina (lesões ocultas). As médias e desvios-padrão de sensibilidade dos exames C, R e CR foram respectivamente 60,3±5,4%; 32,4±14,4% e 55,9±28,6%. Em relação à especificidade obteve-se 49,9±11,0%(C), 64,2±22,5%(ER) e 71,8±20,3%(ECR). As proporções médias de predições corretas (acurácia) foram de 50,9±16,6%(C); 55,2±11,4%(R) e 57,6±15,4%(CR). Quando a classificação foi simplificada para hígido, cárie em esmalte (ce) e cárie em dentina (cd), a acurácia teve um pequeno aumento para 54,9±18,5%(C); 59,6±8,8%(R) e 60,8±9,0%(CR) e as proporções de acertos para ce foram de 58,3%(C), 33,3%(R) e 58,3%(CR) e para cd foi de 24,1%(C), 37%(R) e 37%(CR).

Concluiu-se que a detecção de lesões oclusais de cárie, incipientes ou ocultas ainda é um desafio para os dentistas, mesmo aqueles bem treinados e que as ce são melhor detectadas por C e as cd por R, determinando a importância do exame combinado. (Apoio: CNPq)

PNb073 Análise de sobrevivência de três diferentes materiais aplicados como selantes de fissuras

Pardi V*, Tagliaferro EPS, Pereira SM, Ambrosano GMB, Meneghim MC, Pereira AC
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: vanpardi@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar, por meio da análise de sobrevivência, a retenção de três diferentes materiais aplicados como selantes de fissuras. Cento e treze escolares (7-8 anos) foram divididos em 3 grupos e receberam um único material como selante (M1- Vitremer, M2- Revolution e M3- Dyract Flow). Foram selados 356 primeiros molares permanentes. A avaliação da retenção dos selantes foi realizada após 6, 12 e 24 meses da aplicação dos mesmos. Foi realizada análise estatística a fim de se estudar o efeito do material na perda do selante após 24 meses (método Kaplan-Meier). Foi também aplicado o teste de log-rank para a comparação entre as curvas de perda do selante em função do tempo. Para a retenção do selante foi calculado o modelo de risco proporcional de Cox, sendo M1 utilizado como controle. Verificou-se que M2 apresentou melhor retenção quando comparado ao M1 aos 24 meses de estudo em relação aos 3 pontos de corte considerados como falha (perda de 1/3 do selante, perda de 2/3 do selante e perda total do selante). Não houve diferença entre os materiais M1 e M3 quando se considerou os diferentes pontos de corte de retenção. Em relação a cárie dental, após 24 meses, não houve diferença entre os materiais, entretanto, os dentes selados com o M1 apresentaram uma maior proporção de sobrevida (ausência de cárie dental).

Conclui-se que após 2 anos de aplicação clínica o material resinoso Revolution apresentou melhor retenção como selante de fissuras, entretanto não houve diferença na efetividade dos materiais em relação a prevenção da cárie dental. (Apoio: CNPq - 150473/2008 7)

PNb074 Análise microbiológica do efeito da terapia fotodinâmica sobre biofilmes orais crescidos *in vitro* e *in situ*

Teixeira AH*, Rodrigues LKA, Duarte S, Zanin ICJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: alrietaht@yahoo.com.br

A Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (TFDA) promove a morte bacteriana por meio da fotossensibilização dos componentes microbianos. Este estudo verificou a ação da TFDA sobre biofilmes orais produzidos *in vitro* e *in situ* utilizando um diodo emissor de luz associado ao fotossensibilizador azul de orto-toluidina. No estudo *in vitro*, biofilmes de *Streptococcus mutans* UA159 formados sobre discos de hidroxiapatita foram submetidos à TFDA após 5 dias. Para o estudo *in situ*, 21 voluntários foram selecionados para utilizar dispositivos intra-orais palatinos contendo 8 blocos de dentina humana durante 7 dias. O biofilme formado em um dos lados do dispositivo recebeu tratamento da TFDA, e o lado oposto serviu como controle. O material coletado foi diluído em série decimal e, em ambos os experimentos, meios de cultura específicos para o crescimento de estreptococos totais e estreptococos do grupo mutans foram inoculados e incubados em condições ideais para o crescimento desses microrganismos. Reduções significativas acima de 99,99% (p<0,05) foram observadas na viabilidade das colônias de *S. mutans* UA159 quando expostos ao TBO e LED no estudo *in vitro*. Entretanto, nos biofilmes formados *in situ* e submetidos às mesmas condições experimentais, não foram verificadas diferenças estatisticamente significativas (p ≥ 0,05) da contagem microbiana quando comparadas ao grupo controle.

Portanto, a TFDA foi efetiva na redução microbiológica de *S. mutans* UA159 crescidos *in vitro*, mas, pouco efetiva sobre biofilmes de estreptococos orais formados *in situ*.

PNb075 Desenvolvimento de um modelo de biofilme de microcosmo para estudos de desmineralização do esmalte

Van-de-Sande FH*, Azevedo MS, Cenci MS, Lund RG
Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: fandesande@gmail.com

O desenvolvimento de modelos de biofilmes complexos permite o estudo de parâmetros biológicos em condições controladas. O objetivo deste estudo foi desenvolver um modelo de biofilme de microcosmo para avaliações de desmineralização do esmalte sob condições cariogênicas distintas. Os biofilmes foram originados de saliva e crescidos até 10 dias, sobre discos de esmalte bovino em placas de 24 poços, em anaerobiose a 37 °C. Foi utilizado um meio definido enriquecido com mucina (DMM), suplementado com sacarose em concentrações que variaram de 0,075 a 1%, sob regimes de exposição constante - modelo estático, ou intermitente - modelo semi-dinâmico. Neste último, os tempos de exposição à sacarose variaram de 40 min a 6 h. Foram avaliadas a acidogenicidade dos biofilmes e a percentagem de perda de dureza de superfície do esmalte (%PDS). Os dados foram analisados com ANOVA e teste Tukey ($\alpha = 0,05$). A acidogenicidade dos biofilmes foi influenciada pela concentração de sacarose, e a %PDS do esmalte pela concentração e regime de exposição à sacarose. No modelo estático com 0,075% de sacarose a acidogenicidade e %PDS do esmalte foram semelhantes ao controle (DMM) (p>0,05). Em concentrações de 0,15 e 0,5% de sacarose os efeitos na %PDS do esmalte foram regime e tempo dependentes. Para 0,5% a %PDS não foi significativa sob exposições de até 3 h, mas, em 6 h foi significativa (p<0,05) e semelhante a 1% de sacarose (p>0,05).

Como conclusão, o modelo foi capaz de produzir distintos níveis de desafio cariogênico em resposta à suplementação por sacarose, possibilitando sua utilização para estudos de desmineralização do esmalte. (Apoio: CAPES)

PNb076 Estrutura dos polissacarídeos da matriz de biofilme de *S. mutans*

Aires CP*, Tenuta LMA, Carbonero ER, Sassaki GL, Iacomini M, Cury JA
Ciências Farmacêuticas - USP
E-mail: airescp@fcfrp.usp.br

Polissacarídeos extracelulares (PECs) são os principais componentes estruturais de biofilmes microbianos e são considerados fatores de virulência de bactérias cariogênicas como *S. mutans*. Entretanto o conhecimento sobre a estrutura dos PECs produzidos por *S. mutans* está baseada em estudos feitos com células planctônicas ou aqueles sintetizados por enzimas purificadas. Assim, o objetivo do presente trabalho foi a determinação da estrutura química de PEC de biofilmes de *S. mutans*. Biofilmes de *S. mutans* UA 159 foram formados sobre lâminas de vidro em meio de cultura contendo sacarose 1%. O meio foi trocado diariamente e no 5º dia os biofilmes foram coletados. PECs solúvel e insolúvel foram extraídos e analisados por ressonância magnética nuclear, metilação e degradação controlada de Smith. Os resultados obtidos sugerem que o PEC solúvel é uma α -glucana composta por uma cadeia principal (1→6) contendo 43% de ligações (1→6) e 22% de ramificação enquanto o PEC insolúvel é uma α -glucana que apresenta uma cadeia principal contendo ligações (1→3), sendo composta por 31% de ligações (1→3) e 34% de ligações (1→6), com 16% de ramificação.

A estrutura dos PECs de biofilme de *S. mutans* é distinta dos PECs sintetizados por enzimas purificadas ou células planctônicas desse mesmo microorganismo, o que pode ter implicação em mudanças nas estratégias terapêuticas de desagregação desses biofilmes. (Apoio: CNPq - 152302/2007-7)

PNb077 Análise química de dois biomateriais experimentais para aplicação odontológica

Marino LAC*, Azevedo-Neto RD, Almeida U, Gonzaga CC, Giovanini AF, Deliberador TM, Pizzatto E, Zielak JC
CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.
E-mail: leila_marino@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi determinar a composição química de dois biomateriais experimentais e compará-la com a composição química de osso humano. Ambos os biomateriais experimentais foram selecionados devido ao seu baixo custo, por serem de fontes renováveis e apresentarem um caráter sustentável. Os pós dos dois biomateriais [concha (*Cassostrea gigas*) e pérolas do mar (*South China pearl*)] foram submetidos à análise química semi-quantitativa utilizando um espectrômetro de fluorescência de raios X por energia dispersiva (EDXRF). Osso humano de um banco de ossos e um biomaterial comercialmente disponível (GenMix®, biomaterial composto por matriz óssea bovina orgânica e inorgânica) também foram analisados (n = 3). Os resultados indicam que osso humano e o biomaterial de osso bovino apresentaram composições semelhantes, sendo seus principais constituintes o CaO (31,2% e 16,49%, respectivamente) e o P₂O₅ (17,44% e 10,14%, respectivamente), seguidos por quantidades menores de Al₂O₃ (1,61% e 0,38%, respectivamente). Já os biomateriais experimentais obtidos a partir de conchas e pérolas diferiram significativamente, sendo seu principal composto o CaO (96,44% e 96,39%, respectivamente).

Os biomateriais experimentais apresentaram composições que diferiram significativamente do osso humano e do biomaterial de osso bovino. Com base na elevada concentração de cálcio dos biomateriais experimentais, sugere-se possíveis aplicações na Odontologia, como em Endodontia, por exemplo.

PNb078 Estimativa de idade através das linhas incrementais de cimento

Dias PEM*, Beaini TL, Melani RFH
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: dr.miamoto@gmail.com

A estimativa de idade pela contagem das linhas incrementais de cimento (LC) adicionadas à idade média de erupção do dente analisado é um método tido como preciso e confiável por alguns autores, enquanto outros o rejeitam afirmando não haver forte correlação entre idade real e estimada. O objetivo do estudo foi avaliar a técnica descrita e verificar se há influência de patologias bucais na estimativa de idade, analisando-se, além do número de LC, correlação entre espessura de cimento e idade real. Foram preparadas por desgaste 31 lâminas transversais, de aproximadamente 30 μ m, de 25 dentes recém extraídos. As lâminas foram observadas, fotografadas e medidas em microscopia óptica. As LC das imagens foram realçadas com uso de software Image J 1.43s e as contagens foram feitas por um observador e dois observadores-controle. Houve correlação moderada de 0,58 para toda a amostra, com erro médio de 9,7 anos. Para dentes com alterações periodontais, a correlação foi de 0,03 e erro médio de 22,6 anos. Para dentes sem alterações periodontais, a correlação foi de 0,74 e erro médio de 1,6 anos. A espessura de cimento teve correlação com idade real de 0,69 para toda amostra, 0,25 para dentes com problemas periodontais e 0,75 para dentes sem problemas periodontais.

A técnica da LC associada à medição de espessura de cimento mostrou-se confiável para dentes sem patologias periodontais, porém em dentes com patologias periodontais ou histórico/quadro clínico desconhecido, recomenda-se a realização de exames macroscópicos conjuntos para comparação.

PNb079 Avaliação histométrica da reparação alveolar com uso do plasma rico em plaquetas em ratos desnutridos na fase intra-uterina ou pós-natal

Sartorato FAS*, Mura CAM, Lucas SRR
Morfologia e Genética - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.
E-mail: fabiosigs@uol.com.br

A nutrição é um fator importante na manutenção da massa óssea. Por isso, para avaliar, por análise histométrica, os efeitos decorrentes da restrição alimentar no processo de reparação óssea alveolar e verificar se a utilização do plasma rico em plaquetas (PRP) poderia facilitar esse processo, 72 ratos Wistar foram divididos em três grupos: C: filhotes de mães controle, com ingestão alimentar à vontade; RG: filhotes de mães submetidas à 70% de restrição alimentar na gestação; RPN: 50% de restrição alimentar materna na lactação e para os filhotes após desmame. Filhotes adultos tiveram o incisivo superior extraído e na metade dos animais o PRP foi colocado. Após 14 ou 28 dias eles foram sacrificados para avaliação da neoformação óssea nos terços mediano e apical do alvéolo. Aos 14 dias, os animais RPN com PRP mostraram maior relação de osso neoformado em relação aos C, no terço mediano. No terço apical não ocorreram diferenças significativas entre os grupos. Na comparação entre os terços, todos os grupos apresentaram maior percentual de área óssea neoformada no terço mediano, em qualquer tempo de pós-operatório, com e sem PRP. Os animais RPN apresentaram menores dimensões dos cortes dos terços mediano e apical do alvéolo (AT) e um prejuízo relativo no processo de reparação óssea alveolar no sacrifício aos 28 dias, evidenciado pela menor área óssea neoformada (ON), sem uma redução significativa no percentual de área total coberta por osso neoformado (ON/AT).

Houve um aparente benefício na utilização do PRP no processo de reparação óssea alveolar dos animais RPN.

PNb080 Análise de propriedades de um gesso tipo IV após a substituição de 50% e 100% da água de manipulação por Digluconato de Clorexidina 2%

Basílio MA*, Butignon LE, Pereira RP, Lucas MG, Brito CAB, Arioi-Filho JN
Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: mariana_basilio@yahoo.com.br

Vários protocolos de desinfecção podem ser usados para romper a cadeia de infecção cruzada entre o consultório odontológico e o laboratório de prótese. A manipulação do gesso com substâncias desinfetantes tem se mostrado um método efetivo, porém é necessário analisar a influência desta incorporação sobre suas propriedades. Assim, foi proposto avaliar a estabilidade dimensional linear (Ed) e reprodução de detalhes (Rd) de amostras confeccionadas em gesso tipo IV após a incorporação de Digluconato de Clorexidina (DC) 2%, bem como observar as alterações morfológicas por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Para a realização dos testes, os seguintes grupos foram estabelecidos: 1) gesso espaturado com água destilada (controle); 2) gesso espaturado com substituição de 50% da água por DC; 3) gesso espaturado com DC. Na investigação da Ed um relógio comparador digital foi utilizado. Para a análise da Rd utilizamos uma placa de aço inoxidável com entalhes de diferentes profundidades. Os valores obtidos foram submetidos ao teste estatístico Kruskal-Whallis e os resultados demonstraram que não houve diferença estatisticamente significativa na Ed (p>0,07). A Rd do material não foi prejudicada pela incorporação de DC, com um aumento da capacidade reprodutiva, embora não estatisticamente significativa. Imagens em MEV mostraram um aumento no tamanho dos cristais com o uso do DC diminuindo os micro-poros existentes.

Com isso verificamos que o DC pode ser uma alternativa para a obtenção de modelos biologicamente seguros sem comprometer as propriedades estudadas. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2006/05624-9)

PNb081 Ação Antimicrobiana de Taninos isolados de espécies florestais do Semi-árido Brasileiro sobre bactérias orais

Dantas EDV*, Macedo-Costa MR, Lima KC, Pereira AV, Azevedo TKB, Pereira MSV, Paes JB
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: emanuelle_vieira@hotmail.com

Os taninos são polifenóis com afinidade por proteínas, que causam sua precipitação, impedindo o desenvolvimento de microrganismos. O objetivo do estudo foi avaliar a atividade antibacteriana de taninos condensados isolados das cascas de *Mimosa tenuiflora* (jurema preta), *Mimosa arvensis* (jurema vermelha), *Anadenanthera colubrina* var. *cebil* (angico vermelho) e *Anacardium occidentale* (cajuzeiro). Foram extraídos segundo o Método de Stiansy, 17,74%, 18,11%, 11,89% e 19,83% de substâncias tânicas em cada espécie, respectivamente. Posteriormente, foi avaliada a atividade inibitória em meio sólido em triplicata dos taninos frente a *Streptococcus mutans*, *S. sanguinis*, *S. salivarius*, *S. mitis*, *S. oralis* e *Lactobacillus casei*. Após obtenção dos dados, ao nível de 5% de significância, aplicou-se o teste t-Student. Como controle positivo, usou-se o digluconato de clorexidina a 0,12%. As substâncias tânicas isoladas apresentaram eficácia antimicrobiana frente a todas as bactérias. Os taninos da jurema preta (halos de 15 a 21 mm), do cajuzeiro (21 a 14 mm) e do angico (17 a 14mm) apresentaram desempenho médio significativamente inferior à clorexidina. Em relação à jurema vermelha (19 a 24 mm), a clorexidina não apresentou desempenho médio superior significativo.

Conclui-se que os taninos têm significante atividade inibitória, suscitando a importância do isolamento de substâncias vegetais ativas e a utilização destas para prevenção e tratamento de afecções orais biofilme-dependentes.

PNb082 Análise da microbiota bucal de pacientes com anemia falciforme em uso de hidroxiuréia

Salvia ACRD*, Figueiredo MS, Braga JAP, Jorge AOC, Balducci I, Komiyama EY, Koga-Ito CY
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: ana_salvia@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de leveduras do gênero *Candida*, estafilococos, enterobactérias e *Pseudomonas* spp. na cavidade bucal de pacientes portadores de anemia falciforme em tratamento com hidroxiuréia (HU) comparando os resultados com indivíduos controle. Foram estudados 62 pacientes portadores de anemia falciforme, dos quais 37 não estavam sob tratamento com HU e 25 estavam sob terapia com HU. Os grupos controles foram compostos por 62 indivíduos saudáveis pareados aos pacientes dos grupos em estudo. Foram coletados enxágues bucais e semeados em meios de cultura específicos. Foram obtidos valores de unidades formadoras de colônia por mililitro (UFC/ml). Os isolados foram identificados pelo sistema API para cada gênero. As contagens de microrganismos (UFC/ml) foram comparadas estatisticamente entre os grupos de estudo e seus respectivos controles por ANOVA, nível de significância de 5%. Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre as contagens dos grupos de estudo com seus respectivos grupos controle ($p > 0,05$). Observou-se que *C. albicans* foi a espécie mais frequente em ambos os grupos de estudo, seguida por *C. tropicalis* no grupo HU e *C. dubliniensis* no grupo sem HU. *S. aureus* foi a espécie prevalente nos dois grupos de estudo. *P. aeruginosa* foi a mais isolada no grupo sem HU e *E. cloacae* no grupo HU.

Conclui-se que não houve diferença quantitativa na presença dos microrganismos estudados entre os grupos com anemia falciforme e controle, porém as espécies microbianas prevalentes nos grupos foram diferentes. (Apoio: FAPESP - 2008/56484-8)

PNb083 Avaliação da atividade antifúngica de um creme à base de *Casearia sylvestris* (Guaçatonga) sobre isolados bucais de *Candida albicans*

Teodoro GR*, Kiritani C, Brighenti FL, Koga-Ito CY
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: guilhermerter@uol.com.br

A atividade de *Casearia sylvestris* (Guaçatonga) frente a fungos filamentosos já foi descrita na literatura. Contudo, não existem relatos anteriores sobre a atividade deste extrato frente a leveduras do gênero *Candida*, frequentemente envolvidos em infecções bucais oportunistas. Devido ao crescente registro de resistência antifúngica em isolados deste gênero, torna-se de grande importância a procura por novas propostas terapêuticas. Desta forma, o presente trabalho propõe avaliar a atividade antifúngica de um creme à base de *C. sylvestris* sobre isolados bucais de *C. albicans*. Diluições seriadas em meio RPMI tamponado com MOPS foram obtidas em placas de 96 poços (concentração inicial de 250 mg/ml e diluições em base 1/2 até 3,9 mg/ml). Suspensões padronizadas (10⁶ células/ml) de 29 isolados bucais e uma cepa padrão de *C. albicans* foram obtidas por espectrofotometria. Aliquotas de 100 µl das suspensões e das diluições do produto foram colocadas em contato e as placas foram incubadas a 37°C por 24 horas. Após este período, foram obtidos os valores de mínima concentração inibitória, por plaqueamento de aliquotas, em relação ao controle de crescimento. Observou-se que a concentração de 250 mg/ml foi inibitória para 24 (80%) das cepas. O valor de MIC variou de 15,6 mg/ml até 125 mg/ml para 4 cepas, e 2 cepas foram resistentes às concentrações avaliadas.

Conclui-se que o produto a base de *C. sylvestris* apresentou atividade antifúngica frente a leveduras do gênero *Candida*, o que pode ser considerado um resultado promissor na busca por alternativas terapêuticas.

PNb084 Inativação fotodinâmica de culturas planctônicas e biofilmes de *Candida albicans* mediada por rosa bengala e eritrosina

Rasteiro VMC*, Costa ACBP, Hashimoto ESHS, Araujo CF, Pereira CA, Rossini RD, Junqueira JC, Jorge AOC
Biotécnicas - UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA.
E-mail: vanessam.campos@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a ação da Terapia Fotodinâmica (TFD) em culturas planctônicas e biofilmes de *Candida albicans* mediada pelos fotossensibilizadores rosa bengala e eritrosina irradiados pelo Diodo Emissor de Luz (LED). Foram utilizadas 7 cepas clínicas de *C. albicans* e 1 cepa padrão (ATCC 18804). As culturas planctônicas e biofilmes de *C. albicans* foram submetidos às seguintes condições experimentais: (n=10): a) tratamento com rosa bengala e LED (RB+L+); b) tratamento com eritrosina e LED (E+L+); c) grupo controle, sem LED e sem fotossensibilizador (F-L-). Para as culturas planctônicas foram feitos mais três grupos experimentais (n=10): d) somente irradiado com LED (F-L+); e) tratamento com rosa bengala na ausência de luz (RB-L-); f) tratamento com eritrosina na ausência de luz (E-L-). Após irradiação das culturas planctônicas e dos biofilmes, foram feitas diluições seriadas e semeadas em ágar Sabouraud dextrose (37°C por 48 horas) para contagem de UFC/mL e posterior análise de variância e teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Os corpos de prova com biofilme foram submetidos à análise por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foi observada redução de 1,97 log₁₀ para RB+L+ e 3,45 log₁₀ para E+L+ para cultura planctônica e 0,15 log₁₀ para E+L+ e 0,12 log₁₀ para RB+L+ para biofilme. A MEV revelou que a TFD foi efetiva na redução e destruição de blastoconídios e hifas.

Conclui-se que a TFD mediada por eritrosina e rosa bengala associada ao LED foi efetiva contra culturas planctônicas e biofilmes de *C. albicans*.

PNb085 Estudo in vivo da ação do tratamento endodôntico sobre metaloproteinases da matriz (MMP-3, 8 e 9) em canais radiculares com polpa necrosada

Figueiredo MD*, Carvalho CAT, Oliveira LD, Vilela PGF, Valera MC, Carvalho AS, Jorge AOC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: mari_diehl_figueiredo@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar *in vivo* as quantidades de MMP-3, MMP-8 e MMP-9 em canais radiculares com necrose pulpar, antes e após a realização do tratamento endodôntico com diferentes irrigantes e medicações. Após o acesso ao canal, foi realizada a 1ª coleta. Os terços cervical e médio foram preparados com instrumentos oscilatórios, utilizando NaOCl 2,5%. Para o preparo manual do terço apical, de acordo com associação de agentes irrigantes, os canais foram divididos em 3 grupos (n=12): G1) NaOCl 2,5% (controle); G2) NaOCl 2,5% + Ca(OH)₂ (0,14%); G3) NaOCl 2,5% + polimixina B. Após preparo biomecânico, foi realizada a 2ª coleta. A 3ª coleta foi realizada após o uso do EDTA. Clorexidina gel 2% + Ca(OH)₂ P.A. foi usada como medicação por 14 dias. Após, foi realizada a 4ª coleta. Para todas as coletas foi realizada quantificação de MMP-3, 8 e 9 por reação de ELISA utilizando anticorpos específicos. Os resultados foram analisados (ANOVA e Tukey, 5%). Observou-se que não houve diferença estatística significativa entre os grupos para MMP-3, 8 e 9 ($p > 0,05$), no entanto, foi observado que na coleta inicial os valores de MMP-8 e MMP-9 foram mais altos, sendo reduzidos após instrumentação, independente do grupo experimental.

Concluiu-se que os canais radiculares com polpa necrosada apresentaram altos níveis de MMP-8 e MMP-9, que foram reduzidos ao longo do tratamento endodôntico, demonstrando importância no monitoramento clínico do tratamento. A MMP-3 apresentou baixos valores em todas as coletas, não demonstrando importância para monitoramento das amostras clínicas.

PNb086 Efeito de Laser Terapêutico 660nm em Culturas de *Escherichia coli*

Polignano GAC*, Sérgio LPS, Marciano RS, Paoli S, Paoli F, Geller M, Fonseca AS
Ciências Biomédicas - FACULDADES UNIFICADAS SERRA DOS ÓRGÃOS.
E-mail: kastanheira@terra.com.br

Lasers de baixa potência são utilizados em odontologia para tratamento de diferentes lesões bucais. Entretanto, a indução de lesões no DNA por lasers terapêuticos tem sido pouco avaliada. O objetivo deste trabalho foi avaliar efeitos do laser vermelho de baixa potência na sobrevivência e a indução de filamentação em culturas de *Escherichia coli* deficientes em mecanismo de reparo de lesões do DNA. Culturas de *E. coli* AB1886, deficiente em reparo por excisão de lesões no DNA foram expostas ao laser (660nm) nas fluências mínima e máxima do protocolo para tratamento de afta (25 e 45 J/cm²) e herpes simples (30 e 60 J/cm²). Como controles, culturas não expostas ao laser. Aliquotas foram espalhadas em placas de Petri com meio nutritivo e incubadas. As unidades formadoras de colônias foram contadas e determinadas as frações de sobrevivência (FS). Outras aliquotas foram espalhadas em lâminas para microscópio, coradas e observadas em microscopia de luz. A análise das imagens foram realizadas com software Image Proplus 6 e os percentuais de filamentos bacterianos (%FB) foram determinados. Os dados obtidos para FS, foram (média ± desvio padrão): 1,2 ± 0,1 (afta mínima); 0,2 ± 0,3 (afta máxima); 0,8 ± 0,1 (herpes mínima); 0,2 ± 0,1 (herpes máxima). Os dados obtidos para %FB foram (X ± SD): 0,0 ± 0,0 (controle); 2,0 ± 0,0 (afta mínima); 2,7 ± 0,6 (afta máxima); 1,3 ± 0,6 (herpes mínima); 2,7 ± 0,6 (herpes máxima). Os dados sugerem que a exposição ao laser 660nm em protocolos usados para tratamento de afta e herpes simples alteraria a sobrevivência e apresentaria uma pequena capacidade de induzir filamentação de células em culturas de *Escherichia coli* AB1886.

(Apoio: FAPS - Faperj)

PNb087 Análise da presença de microrganismos em maletas plásticas utilizadas por alunos de graduação como meio de transporte de materiais

Haddad-Filho MS*, Medeiros JMF, Magalhães JCA, Zaffalon GT, Kubo H, Martins JL, Almeida CL, Leal TP
UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO.
E-mail: haddadf@usp.br

Muito tem se aprimorado no sentido de oferecer maior nível de segurança aos nossos pacientes e a toda equipe promotora da saúde, às custas de protocolos de biossegurança, e, para tal, os Cursos de Odontologia aplicam altos investimentos em recursos que possibilitem o controle microbiano, permitindo, a oferecer atendimento livre de riscos, e consequentemente, desenvolver responsabilidade na prevenção das doenças em todos os níveis de atenção, sob o monitoramento atento dessas atitudes por parte dos educadores. Entretanto, ainda se percebe negligência quanto ao material de consumo acondicionado em maletas plásticas com divisórias, transportada pelo aluno. Este estudo teve por objetivo pesquisar os microrganismos presentes nas maletas dos acadêmicos, analisando 60 amostras colhidas de maletas, sendo divididas em grupos de 20, de três Universidades, uma estadual e duas particulares. O material coletado foi isolado nos meios de cultura ágar MacConkey e ágar sangue com ázida sódica. Nos resultados foram identificados: cocos Gram positivos, beta hemolíticos, alfa hemolíticos e gama hemolíticos, em sessenta amostras; bacilos Gram negativos, enterobactérias, em cinco amostras e coliformes, em duas amostras.

De posse dos resultados pode-se concluir que em todas as maletas odontológicas acadêmicas foi identificada presença de microrganismos e em sete delas colonização mista que, portanto, devem ser adequadamente desinfetadas para não disseminarem, sobretudo os fecais e patogênicos.

PNb088 Avaliação do ácido peracético e detergente enzimático em biofilmes microbianos

Majewski M*, Molina FP, Junqueira JC, Jorge AOC
Biotopologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: martamajewski@ig.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a desinfecção terminal com ácido peracético e a ação de detergente enzimático na superfície de resina acrílica e aço inoxidável. Foram incluídos neste estudo corpos-de-prova de resina acrílica e braquetes ortodônticos de aço inoxidável, divididos em cinco grupos (n=8), de acordo com a exposição do corpo-de-prova ao ácido peracético, detergente enzimático e grupo controle. Os biofilmes foram formados por *Candida albicans*, *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus*. Para *Bacillus atrophaeus*, os corpos-de-prova foram contaminados com suspensão contendo esporos do bacilo. Após o tempo de incubação 24 horas/37°C os corpos-de-prova foram imersos em cada solução durante 5 minutos, a seguir foram calculadas as unidades formadoras de colônia para cada microrganismo. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de Tukey ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que o ácido peracético e o detergente enzimático reduziram a quantidade dos microrganismos avaliados nos corpos-de-prova, entretanto o resultado mais efetivo foi nos corpos-de-prova de metal quando tratados com ácido peracético ($p < 2,44$) para *C. albicans*, ($p < 0,00$) *S. aureus*, ($p < 0,00$) *E. coli* e ($p < 0,00$) *B. atrophaeus*.

Foi concluído no presente estudo que o ácido peracético e detergente enzimático foram efetivos no controle de biofilme microbiano.

PNb089 **CHROMAGAR Candida na análise quantitativa para auxílio ao diagnóstico de candidíase na Estomatite Protética: resultados preliminares**

Rabelo GD*, Noborikawa E, Siqueira CS, Silveira FRX
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: drgustavorabelo@yahoo.com.br

O CHROMAGAR Candida (CC) na análise qualitativa está bem descrito na literatura, no entanto, pouco se sabe sobre seu emprego para análise quantitativa. Nosso objetivo foi utilizar o CC na análise quantitativa para auxílio ao diagnóstico da candidíase oral (CO) na estomatite protética (EP). Selecionamos 28 pacientes de Ambulatório de Estomatologia e foi realizada técnica de semeadura direta (swab estéril, em placas contendo meio CC pré-fabricado). Estas eram divididas ao meio e se aplicava swab com material do sítio da lesão (SL) em uma das metades e swab embebido em Saliva Não Estimulada (SNE) na outra. Estas eram incubadas a 37°C por 48 horas e fotografadas para contagem das unidades formadoras de colônias (UFC). Para o cálculo da alíquota nas duas situações, os swabs foram pesados em balança de precisão, pré e pós coleta. Foi usada a fórmula $v = m/d$ (densidade da saliva - 1,005). Para o diagnóstico de CO, foi feita a proporção de UFC/ml, de acordo com a alíquota aferida em cada caso, sendo considerada referência, 400 UFC/ml. Foram semeadas alíquotas de 0,091 ml (SNE) e 0,019 ml (SL). Com base no padrão de referência, a proporção equivalente para o diagnóstico foi: 37 UFC/ml para SNE e 8 UFC/ml para o SL. Dos pacientes, 17 (60,7%) apresentaram > 37 UFC/ml (SNE) e 14 (50%) apresentaram > 8 UFC/ml (SL). A sensibilidade do CC foi de 61% para a semeadura da SNE e de 50% para a semeadura do sítio da lesão.

Conclui-se que o meio cromógeno CC possibilita avaliação quantitativa no auxílio ao diagnóstico da CO na EP, porém, deve estar sempre associado ao exame clínico e a outros testes laboratoriais.

PNb090 **Influência do gênero do avaliador e da ansiedade na produção de compostos sulfurados voláteis e biomarcadores salivares do estresse**

Lima PO*, Calil CM, Costa R, Marcondes FK
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: patyolima_1@hotmail.com

Além de fatores bucais, alterações emocionais têm sido apontadas como agentes etiológicos do mau hálito. Em estudo anterior demonstramos que a ansiedade pode aumentar a produção de compostos sulfurados voláteis (CSV) em indivíduos saudáveis. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da ansiedade e do gênero do avaliador sobre a produção de CSV e biomarcadores salivares. Vinte mulheres, na fase menstrual, com boa saúde oral, foram submetidas à ansiedade experimental (AE) induzida pelo *Video-Recorded Strip Color World Test*. Antes e após indução de AE, foram determinadas as concentrações bucais de CSV e Salivares de cortisol, alfa-amilase, imunoglobulina A (IgA), fluxo salivar e pressão arterial sistólica. Os dados foram comparados por ANOVA com Medidas Repetidas ($p < 0,05$). A AE aumentou significativamente os CSV (88 \pm 10 vs 108 \pm 9 ppb - avaliador homem); (93 \pm 13 vs 104 \pm 15 ppb - avaliador mulher). A AE também aumentou significativamente a secreção de cortisol (2,2 \pm 0,3 vs. 2,5 \pm 0,3 μ g/dL) e de alfa amilase (68 \pm 10 vs. 82 \pm 13 U/mL) somente quando o avaliador era do gênero masculino. Não houve alteração nos valores de IgA e nem do fluxo salivar, independentemente do gênero do avaliador. A AE promoveu maior aumento na pressão arterial sistólica quando o avaliador era homem (112 \pm 3 vs 118 \pm 2 mmHg) em relação a avaliador mulher (109 \pm 2 vs 111 \pm 3 mmHg).

Estes dados mostram que o gênero do avaliador pode afetar a indução de ansiedade e o aumento de marcadores salivares do estresse e estes, por sua vez, podem influenciar a produção de CSV. (Apoio: FAPESP - 08/01641-1)

PNb091 **Análise de parâmetros bioquímicos na cavidade oral de pacientes com esofagite erosiva**

Kang SJS*, Leite MF, Navarro-Rodriguez T
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: simone88kang@gmail.com

Considerando os aspectos fisiopatológicos da doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) e a importância da saliva na manutenção da saúde, o objetivo foi a avaliação bucal e determinação de parâmetros salivares em pacientes com DRGE. A saliva total foi coletada sob estimulação com parafilm®, em condições padronizadas, de pacientes com DRGE (n=17) atendidos no ambulatório de Esofago e Motilidade da Disciplina de Gastroenterologia Clínica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (protocolo CEP nº 139/17/06/08). O grupo controle (n=15) foi pareado em idade e sexo e não apresentavam os sinais e sintomas de DRGE. Foram realizados o exame clínico bucal e determinados o pH, fluxo e capacidade tampão salivar dos grupos estudados. Os resultados foram comparados com teste T de Student, $p < 0,05$. O paciente com DRGE apresenta maior índice de CPD ($p < 0,05$) e ausência de lesões ulcerativas em tecido mole da cavidade oral. Não foram observadas diferenças entre o pH, fluxo e capacidade tampão salivar entre os grupos estudados.

Embora os indivíduos com DRGE apresentem lesões ulcerativas ao longo do trato digestório, essas lesões não foram observadas em cavidade bucal. Muito provavelmente, a saliva desempenha um papel protetor contra agressões e neutraliza os ácidos provenientes do refluxo gastroesofágico. (Apoio: PIBIC)

PNb092 **Prevalência de fluorose dentária em crianças e adolescentes com asma**

Dalto V*, Garbelini CCD, Frossard WTG, Ferreira FBA, Walter LRF, Guergolette RP, Cerchi-Neto A, Fernandes KBP
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: v5dalto@hotmail.com

A asma é um importante problema de saúde pública, podendo estar relacionada à ocorrência de defeitos de desenvolvimento do esmalte dentário. Este trabalho objetivou avaliar a relação entre a farmacoterapia (classe do medicamento, frequência, início e duração do tratamento) e a prevalência de fluorose dentária em crianças de 5-15 anos portadoras de asma de Londrina-PR. Participaram deste estudo 146 crianças: 68 crianças asmáticas e 68 controles. Foram levantados dados retrospectivos relacionados à asma e tratamento através de questionários estruturados. Após treinamento e calibração dos examinadores, utilizou-se o índice de Dean para o diagnóstico clínico de fluorose. Em nosso estudo, foi observado que 54,80% das crianças do grupo asma e 39,7% nas crianças do grupo controle apresentavam fluorose. Estima-se que a asma aumente em duas vezes o risco para o aparecimento de fluorose na dentição permanente (Odds ratio= 2,056, $p = 0,04$). Nas crianças asmáticas, não foi observada correlação entre a classe do medicamento ($p = 0,32$), frequência de utilização ($p = 0,21$) e a prevalência de fluorose dentária (Correlação de Spearman). Por outro lado, foi observada correlação negativa entre o início ($rS = -0,266$, $p = 0,023$) e duração do tratamento ($rS = 0,33$, $p = 0,004$) com a presença de fluorose (Correlação de Spearman).

Concluiu-se que crianças asmáticas, especialmente aquelas cujo tratamento médico foi iniciado precocemente, apresentam alta prevalência de fluorose dentária. Desta forma, sugere-se a importância do estabelecimento de programas prioritários de assistência odontológica a estes pacientes. (Apoio: FUNADESP)

PNb093 **Eficiência anestésica da articaína lipossomal em bloqueio do nervo alveolar inferior de ratos**

Berto LA*, Paula E, Volpato MC, Grappo FC
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lucianaberto@hotmail.com

A associação de anestésicos locais e sistemas de liberação controlada pode trazer melhorias para as soluções anestésicas utilizadas em Odontologia. Desta forma, o presente estudo teve como objetivo avaliar a eficiência anestésica de duas formulações lipossomais de articaína (3% e 4%) em bloqueio do nervo alveolar inferior de ratos. Os animais foram divididos em seis grupos de oito ratos (total=48), que receberam a injeção de 0,2 mL de uma das seguintes formulações, no lado direito: Grupo 1: articaína 4% com epinefrina 1:100.000; Grupo 2: articaína 3% lipossomal; Grupo 3: articaína 4% lipossomal; Grupo 4: articaína 4%; Grupo 5: articaína 3% e Grupo 6: lipossomas 4mM sem anestésico local. O lado esquerdo recebeu o mesmo volume de solução de NaCl 0,9% (controle). Para o bloqueio do nervo alveolar inferior, a formulação foi depositada próximo ao forame mandibular do animal e os parâmetros latência e duração da anestesia pulpar foram avaliados por estímulo elétrico (pulp tester). Os dados foram submetidos ao teste de ANOVA e teste t ($\alpha = 0,05$). O grupo 1 obteve menor latência da anestesia pulpar que os grupos 2, 3, 4 e 5 ($p < 0,05$), que não diferiram entre si ($p > 0,05$). O grupo 1 apresentou a maior duração de anestesia pulpar, seguido pelos grupos 2 e 3. Com relação à duração da anestesia pulpar, não houve diferença entre os grupos 2 e 3 e entre os grupos 4 e 5 ($p > 0,05$). Grupo 6 não obteve efeito anestésico.

A articaína 4% com epinefrina obteve maior eficiência que as formulações lipossomais. Entretanto, a encapsulação em lipossomas permitiu aumento na duração da anestesia pulpar da articaína, com uma menor concentração do anestésico. (Apoio: FAPESP - 2007/05734-1)

PNb094 **Avaliação da promoção em saúde bucal, para estudantes de nível superior, por meio de videoclipe educativo, sobre o beijo na boca**

Moreira M*, Frias AC, Saraiva TS, Fonseca EM
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.
E-mail: marcinhamoreira@terra.com.br

Foram incluídos 60 indivíduos, ambos os sexos, acima de 18 anos, universitários, que registraram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Um questionário validado sobre as crenças dos estudantes sobre: "BEIJO NA BOCA E SAÚDE" foi aplicado. A amostra assistiu ao videoclipe construído sobre o tema. Passado 2 semanas da exposição ao videoclipe, o questionário aplicado foi novamente respondido. Mesmo após assistir ao videoclipe sobre os riscos da transmissibilidade de doenças que o beijo na boca possa transmitir, 83,3% dos universitários da amostra declararam, que beijam vários parceiros eventuais numa mesma noite. 51% destes acreditam que este hábito não é saudável, mas o mantém. Dos problemas percebidos na boca de parceiros de beijo relatou-se: mal hálito, feridas na boca e qualidade de limpeza bucal. 72,2% declararam que se preocupam com a boca de quem recebe o beijo. 93% acreditam ter uma boa saúde bucal e 81,4% visita o dentista regularmente. 37,3% já usaram algum artifício para disfarçar o mal-hálito. A gripe e o herpes foram as doenças associadas à transmissão pelo beijo. Quando perguntados se portadores de alguma doença, poderiam transmiti-la ao parceiro no beijo, na primeira entrevista 90,14% responderam não saber, na segunda entrevista após o videoclipe 96,3% relataram saber.

As informações transmitidas de forma indireta através de videoclipe podem numa única exposição causar para uma informação específica uma profunda modificação de opinião. Identifica-se com as novas gerações, diminui a ocupação de recursos humanos e o custo, facilita o acesso e a comunicação à distância

PNb095 **Condição bucal de pacientes obesos indicados à cirurgia bariátrica**

Marsicano JA*, Moura-Grec PG, Leite CVS, Sales-Peres A, Ceneviva R, Sales-Peres SHC
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: juavansini@yahoo.com.br

A alteração dos hábitos alimentares e o sedentarismo favorecem o aumento da prevalência da obesidade. Este estudo teve como objetivo avaliar a condição bucal de 105 pacientes obesos indicados à cirurgia bariátrica (IMC >40kg/m² ou IMC >35kg/m² associado a co-morbidades). Para avaliação da condição bucal foram adotados os índices: índice periodontal comunitário (OMS, 2007), índice de desgaste dentário (Sales-Peres, 2003) e fluxo salivar (ml/min). Para verificar a correlação entre as doenças bucais utilizou-se a correlação de Spearman ($p < 0,05$). A idade média do grupo foi de 37,9 \pm 10,3 e 79% do gênero feminino. Em relação à doença periodontal, 53,3% apresentaram bolsa periodontal, 31,4% cálculo, 7,6% sangramento e apenas 7,6% não apresentaram alteração. Em todos os pacientes foi observado pelo menos um dente com desgaste dentário sendo que 13,3% dos pacientes apresentaram desgaste dentário severo, 67,6% moderado e 19,1% leve. O fluxo salivar médio foi baixo (0,73 \pm 0,54 ml/min), porém não encontrou relação com as doenças periodontais e o desgaste dentário ($p > 0,05$). Houve correlação positiva entre a idade e o desgaste dentário ($p = 0,000$).

Concluiu-se que as condições bucais de pacientes obesos indicados à cirurgia bariátrica devem ser monitoradas, especialmente em relação à doença periodontal e ao fluxo salivar, visto que a manutenção da saúde bucal pode prevenir a ocorrência de problemas de ordem geral. (Apoio: FAPESP - 2008/00240-3)

PNb096 **Prevalência e fatores associados à morbidade bucal referida e acesso a serviços em população idosa de municípios do Nordeste**

Lucena EES*, Lima KC, Pereira CRS, Oliveira AGRC, Patrício AAR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: eudesevler@hotmail.com

Tratou-se de um estudo de prevalência em áreas cobertas e não cobertas pela SB-ESF (Saúde Bucal - Estratégia de Saúde da Família) em 12 municípios de 5 estados do Nordeste com mais de 100 mil habitantes, tendo como objetivo avaliar os fatores associados ao acesso a serviços de saúde bucal e morbidade bucal referida (presença de necessidade de tratamento dental) na população com mais de 60 anos. Aproximadamente 18 setores censitários em cada município foram investigados totalizando 210 setores em todos os municípios. A coleta de dados foi realizada por Agentes Comunitários de Saúde treinados e mediante a aplicação de um questionário ao informante mais qualificado do domicílio. A amostra total constou de 5.554 indivíduos, com uma média de 463 por município e os dados foram analisados a partir da regressão múltipla de Poisson. Os resultados mostraram que indivíduos residentes em domicílios com renda per capita inferior a R\$ 166,00, com menos de 3 bens e do sexo feminino referiram maior necessidade de tratamento dental (RP 1,22; IC95% 1,14-1,30 / 1,14; IC95% 1,06-1,21 e 1,17; IC95% 1,10-1,25 respectivamente). Com relação ao acesso, ocorreu o inverso já que a classe com maior número de bens referiu maior acesso ao dentista (RP 0,78; IC95% 0,67-0,92), além de ter sido observado maior procura em áreas cobertas pela SB - ESF (RP 1,53; IC95% 1,30-1,79).

Concluiu-se que, nos 12 municípios pesquisados, embora o acesso ao dentista seja maior em áreas cobertas pela SB - ESF, o que indica uma perspectiva de universalidade no serviço, isto não se configura em uma menor prevalência de necessidades de tratamento. (Apoio: CNPq - 049/2005)

PNb097 Alterações no esmalte dental submetido à aplicação de medicamentos líquidos infantis em condições simuladoras do meio bucal

Valinoti AC*, Pierro VSS, Silva EM, Maia LC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: anavalinoti@ufrj.br

Avaliou-se o efeito de medicamentos líquidos infantis (Klaricid® 50 mg/mL, Claritin® e Dimetapp®) sobre a superfície do esmalte bovino submetido à ciclagem de pH com e sem desafio erosivo. Blocos de esmalte bovino (n=107) foram selecionados através de microdureza superficial. Destes, três foram separados para avaliação da topografia superficial inicial em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Cento e quatro blocos de esmalte foram, então, divididos em dois grupos: G1 (sem desafio erosivo) e G2 (desafio erosivo). G1 e G2 foram novamente divididos em 4 subgrupos (n=13) de acordo com o meio de imersão durante o período experimental: Klaricid®; Claritin®; Dimetapp® e água deionizada (controle). Verificaram-se também as características (pH, acidez titulável e viscosidade) e concentrações iônicas (Ca, P e F) dos medicamentos e controle. Amostras de cada subgrupo de G1 e G2 foram analisadas em MEV, observando-se que a simulação das diferentes condições bucais promoveu alterações estruturais na superfície do esmalte. Tais alterações foram mais pronunciadas com o uso da água destilada seguido pelo Dimetapp®, Claritin® e Klaricid®, especialmente no G2. O Klaricid® apresentou um efeito protetor contra os ataques ácidos em G1 e G2, fato que pode ser explicado por seus conteúdos significativos de cálcio, fosfato e flúor e por sua alta viscosidade quando comparado aos demais medicamentos e ao controle.

A viscosidade e as concentrações iônicas dos medicamentos parecem estar envolvidas com uma proteção in vitro contra a erosão dental.

PNb098 Alterações químicas dentinárias em dentes decíduos após irrigação endodôntica

Pascon FM*, Kantovitz KR, Soares LES, Martin AA, Puppini-Rontani RM
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: fmpascon@yahoo.com

Tem sido reportado que substâncias utilizadas no preparo químico de canais radiculares podem alterar a composição química da dentina. Objetivou-se avaliar as alterações químicas da dentina da câmara pulpar de decíduos após o uso de soluções endodônticas, auxiliares de instrumentação e agente quelante. Seções mesio/distal de dentes decíduos anteriores (60) foram planejadas e distribuídas nos grupos (n=5): sem tratamento (ST); soro fisiológico (S); NaOCl 1% (H1); NaOCl 1% + EndoPTC (H1P); NaOCl 1% + EDTA 17% (H1E); EDTA 17% (E5); E30; clorexidina 2% (C); clorexidina 2% + EDTA 17% (CE); NaOCl 5,25% (HS); NaOCl 5,25% + EndoPTC (H5P); NaOCl 5,25% + EDTA 17% (H5E). A irrigação foi realizada por 30 minutos. Os conteúdos inorgânicos e orgânicos foram analisados por meio da Espectroscopia Raman Transformada de Fourier (FT-Raman). Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA e teste Tukey (p<0,05). Houve alterações nos conteúdos inorgânicos e orgânicos após a irrigação endodôntica de acordo com os tratamentos. Fosfato (586 cm⁻¹); C foi significativamente diferente quando comparado a S, H5, H5P, e E30 (p=0,01) com ausência de diferenças entre eles (p>0,05). H1, H1P, H1E, CE, H5E e E5 apresentaram resultados intermediários com ausência de diferenças em relação aos outros. Carbonato: não houve diferenças para 1071 cm⁻¹ e 1096 cm⁻¹ (p>0,05). Orgânico: 1270 cm⁻¹ apresentou diferenças entre CE e E30 (p<0,05).

Baseando-se nos resultados obtidos, concluiu-se que a irrigação da dentina da câmara pulpar de decíduos alterou componentes inorgânicos e orgânicos desse substrato. (Apoio: FAPs - Fapesp - 05/58561-1)

PNb099 Avaliação dos indicadores de risco à cárie em crianças dos municípios de Alfenas e Areado - MG

Carvalho FP*, Silva SMB, Rios D, Kobayashi TY, Oliveira TM, Eleutério ASL, Machado MAAM
Saúde Coletiva, Odontopediatria e Orto - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURIL.
E-mail: flaviapattocarvalho@yahoo.com.br

A identificação do risco ao desenvolvimento à cárie em criança baseia-se em informações sobre uma combinação de fatores tais como o, sócio-demográfico, a dieta, a higiene bucal e a classe social. Portanto, este trabalho, teve como objetivo analisar dados indicadores de risco à cárie de 447 crianças entre 0 a 71 meses de idade, dos Municípios de Alfenas e Areado MG, pertencentes a escolas públicas e privadas, com o seu assistência odontológica, através da aplicação de um questionário e o índice de cárie ceos (OMS/99). O teste do Qui-quadrado mostrou que o gênero masculino (p=0,0053) e a frequência das visitas ao Cirurgião-Dentista (CD) (p=0,0000) influenciaram a experiência de cárie precoce da infância (CPI) significativamente. Porém, a escovação, frequência da escovação como do uso do fio dental, tratamento com flúor tópico, consumo de açúcar diário, uso de mamadeira durante a noite, conteúdo da mamadeira, presença de fumantes na residência e nível sócio-econômico (p=0,1366 a 0,9254), avaliados pelo mesmo teste, não tiveram influência. A Análise de Regressão Linear Múltipla, com um p=0,0000 e R²=26%, mostrou significância entre as variáveis independentes: gênero masculino (p=0,0013), frequência de escovação (p=0,0000), uso de fio dental (p=0,0485), presença de fumante (p=0,0020) e, nível socioeconômico (p=0,0187), com a variável dependente (CPI).

Portanto, na população estudada, pode-se considerar o gênero masculino, frequência das visitas ao CD, e escovação, uso do fio dental e, nível socioeconômico como fatores indicadores de risco significantes para CPI.

PNb100 Avaliação in vitro da resistência de união à microtração de sistemas adesivos após remoção do colágeno da dentina decídua humana

Cordeiro MMR*, Kummer TR, Miranda C, Silva DB, Vieira RS
Ciências Morfológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: mcordeiro@ccb.ufsc.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da desproteinização da dentina decídua humana na resistência de união à microtração de três sistemas adesivos. Para tanto, primeiros e segundos molares decíduos hígidos e extraídos tiveram a superfície oclusal desgastada com lixas de carboeto de silício até completa exposição da superfície dentinária e padronização da smear layer. As amostras foram distribuídas em seis grupos de acordo com os sistemas adesivos utilizados (One Step Plus – OSP, Single Bond – SB, Prime & Bond 2.1 – PB) e o tratamento prévio da dentina (condicionamento com ácido fosfórico 35% por 7s, com ou sem remoção do colágeno com hipoclorito de sódio 10% por 30s). Os sistemas adesivos e a resina para restauração foram utilizados seguindo recomendações dos fabricantes. As coras foram seccionadas obtendo-se palitos de 0,8mm2 de área. A resistência de união foi avaliada através do ensaio mecânico de microtração até fratura dos corpos-de-prova. Os valores foram submetidos aos testes de ANOVA e Tukey (p<0,05). Os valores médios obtidos no teste de microtração para dentina condicionada apenas com ácido fosfórico foram [MPa(DP)]: PB-35,95(6,12); SB-28,82(6,38); OSP-24,59(6,10). Já para dentina condicionada e desproteinizada, os mesmos foram: PB-41,47(6,79); OSP-31,09(9,16); SB-25,55(7,23). Em todos os grupos, as fraturas mais frequentes foram mista e coesiva do adesivo.

A remoção do colágeno na dentina decídua não interferiu significativamente nos valores da resistência de união à microtração para os três sistemas adesivos avaliados.

PNb101 Determinação da saturação de oxigênio em dentes decíduos e permanentes usando dispositivo modificado do oxímetro de pulso. Estudo in vivo

Pozzobon MH*, Alves AMH, Reyes-Carmona JF, Teixeira CS, Felipe WT, Souza BDM, Bortoluzzi EA, Vieira RS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: lelenapozzobon@yahoo.com.br

A oximetria de pulso é um método não invasivo e amplamente aceito para determinar a saturação de oxigênio (SaO₂) nos tecidos. Os objetivos deste estudo foram: 1) avaliar um dispositivo modificado de um oxímetro de pulso pediátrico em relação ao seu posicionamento e adaptação ao dente, e 2) avaliar a sua utilização na determinação da vitalidade pulpar, comparando os níveis de SaO₂ obtidos no dedo mínimo com os obtidos em dentes decíduos e permanentes. Foram avaliados 123 dentes de 84 crianças de 4 e 13 anos, divididos em 3 grupos: Grupo I - dentes decíduos: 23 incisivos centrais e 28 caninos, Grupo II - dentes permanentes: 25 incisivos centrais e 28 caninos, Grupo III (controle - dentes tratados endodonticamente) 12 incisivos centrais permanentes e 7 incisivos centrais decíduos. Os valores obtidos foram comparados através dos testes de correlação de Pearson e t pareado. A taxa de acurácia na determinação da vitalidade pulpar foi de 100%. Não houve correlação entre os níveis de SaO₂ no dedo mínimo e nos dentes (p<0,05).

Foi possível concluir que: 1) o dispositivo modificado assegurou bom posicionamento e adaptação do sensor ao dente, 2) o oxímetro de pulso mostrou-se um método clínico objetivo, atraumático e confiável na avaliação da vitalidade pulpar de dentes decíduos e permanentes jovens.

PNb102 Atividade antibacteriana e citotoxicidade de um cimento de ionômero de vidro contendo antimicrobianos

Castilho ARF*, Duque C, Sacono NT, Negrini TC, Puppini-Rontani RM, Sacramento PA, Costa CAS, Spolidorio DMP
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: alinecastilho@yahoo.com.br

O estudo avaliou a atividade antibacteriana de um cimento de ionômero de vidro modificado por resina contendo antimicrobianos e os efeitos citotóxicos desta associação na cultura de células odontoblastóides MDPC-23. Clorexidina (0,2%-G1; 0,5%-G2; e 1,25%-G3) e doxiciclina (1,5%-G4; 3,0%-G5 e 4,5%-G6) foram adicionadas ao Fuji Lining LC (LC). A atividade antibacteriana foi verificada por difusão em ágar. Seis poços (5mm) foram preparados em placas de Petri contendo BHI ágar e 300µL de inóculo de *S. mutans*, *L. acidophilus*, *L. casei* e *A. viscosus*. Os poços foram completamente preenchidos com os materiais testados, incluindo o controle (G7-LC). Após 24h de incubação, os halos de inibição foram medidos com paquímetro digital. Os dados foram submetidos aos testes Wilcoxon e Mann-Whitney (p<0,05). Para o ensaio de citotoxicidade, foram obtidos extratos por imersão em meio de cultura (DMEM) de 70 corpos de prova com dimensões padronizadas (n=10), considerando DMEM o controle (G8). Os extratos foram incubados por 24h em cultura de células MDPC-23, o metabolismo celular foi determinado pelo teste do MTT e os valores numéricos obtidos foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey. Todos os grupos testados inibiram o crescimento bacteriano das espécies, em comparação ao G7 (p<0,05). Na avaliação da citotoxicidade, apenas G1 e G2 aumentaram o metabolismo celular (14,03% e 12,6%, respectivamente) e estatisticamente diferiram do G8 (p<0,05).

Clorexidina e doxiciclina melhoram os efeitos inibitórios in vitro de Fuji Lining LC contra bactérias cariogênicas sem provocar efeitos tóxicos em células pulpares. (Apoio: FAPESP - 08/00359-0)

PNb103 Efeito de dentifício contendo xilitol com ou sem flúor sobre a erosão dentinária - estudo in vitro

Rios D*, Bressanim JA, Santos GBL, Pereira AFF, Silva TC, Machado MAAM, Buzalaf MAR, Magalhães AC
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURIL.
E-mail: daniriosop@yahoo.com.br

O presente estudo avaliou o efeito preventivo da aplicação tópica de um dentifício contendo xilitol sobre a erosão da dentina bovina in vitro. Para tal, 60 blocos de dentina bovina foram selecionados pela microdureza de superfície e divididos em 5 grupos de acordo com o tipo de dentifício utilizado: Crest/GI (Procter & Gamble, NaF, 1030 ppm F, pH 6,8); xilitol 10%/GII (Daudt, Brasil, pH 7,0); xilitol 10% mais 1.030 ppm F (NaF)/GIII (Daudt, Brasil, pH 7,0); 1.030 ppm F (NaF)/GIV (Daudt, Brasil, pH 7,0); e placebo, dentifício base sem xilitol e sem flúor/GV (Daudt, Brasil, pH 7,0). Os dentifícios (slurry 1:3) foram aplicados durante 1 minuto, 2x ao dia, durante 7 dias de ciclagem. Cada dia de ciclagem foi composto por 6 ciclos de desmineralização (refrigerante Coca-cola® - 1 min) e remineralização (saliva artificial - 59 min), sob temperatura ambiente. Ao final de cada ciclagem, os blocos foram imersos em saliva artificial, overnight. O desgaste foi mensurado por perfilometria e os dados submetidos à ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). Os dentifícios fluorados (G I e G IV) reduziram significativamente a erosão do esmalte. No entanto, os dentifícios contendo xilitol (G II) e xilitol mais flúor resultaram em desgaste da dentina semelhante ao grupo placebo.

A partir dos resultados do presente estudo, pôde-se concluir que os dentifícios de xilitol a 10% associado ou não ao flúor não apresentaram bons resultados para a redução da erosão dentinária. (Apoio: FAPESP - 2009/00811-3)

PNb104 Odontopediatria e sedação: o que os profissionais pensam a respeito?

Nagano HCM*, Bosco VL, Fraiz FC
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: helen.nagano@hotmail.com

No intuito de identificar e analisar o que os odontopediatras pensam a respeito da sedação e de seu uso como alternativa às técnicas de manejo aversivas para atendimento de pacientes não cooperadores, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa e de caráter exploratório descritivo, junto a cirurgiões-dentistas, especialistas em odontopediatria, no município de Joinville, Santa Catarina. As informações foram coletadas através de entrevistas semi-estruturadas, registradas em gravador digital e depois transcritas na íntegra. A técnica escolhida para análise dos dados foi à análise de conteúdo proposta por Bardin. Pôde-se observar que a maioria dos profissionais considera a sedação dos pacientes desnecessária, mesmo nos casos considerados mais complexos. Observou-se ainda, que muitos profissionais preferem não sedar seus pacientes com medo de que ocorra alguma complicação de ordem médica, enquanto outros revelaram não confiar nas técnicas de sedação consciente por insucessos ocorridos no passado. Poucos profissionais demonstraram segurança para fazer ou indicar um paciente para sedação, seja ela consciente ou inconsciente.

Concluiu-se que as técnicas de sedação do paciente infantil, apesar de muito discutidas, ainda geram dificuldades e dilemas para os profissionais sobre seu emprego, apontando a necessidade de que este conteúdo seja mais bem explanado nos cursos de aperfeiçoamento e especialização em odontopediatria. (Apoio: CAPES)

PNb105 Eficácia de selantes de cicatrículas e fissuras em crianças atendidas no Curso de Odontologia da Furb

Rastelli MCS*, Reinke SMG, Farago PV, Santos FA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: rastelli@furb.br

Objetivo deste estudo foi verificar a eficácia dos selantes de cicatrículas e fissuras aplicados em crianças atendidas no Curso de Odontologia da Universidade Regional de Blumenau, Santa Catarina. O estudo descritivo retrospectivo foi realizado por dois alunos de graduação calibrados e desenvolveu-se em três etapas: a análise dos prontuários do Setor de Triagem, sendo usado como critério de inclusão a existência de radiografias dos dentes selados. Na segunda etapa analisaram-se as radiografias dos prontuários selecionados e a história clínica da criança. A terceira etapa foi realizada através de exames clínico e radiográfico, onde as crianças receberam profilaxia prévia aos exames e as que apresentaram atividade de cárie foram encaminhadas para atendimento. Foram analisados 800 prontuários, sendo selecionados 373 (46,62%) para a segunda etapa. Destes, em 119 (31,90%) verificou-se o relato de 321 selantes de cicatrículas e fissuras, sendo 164 (51,09%) resinosos e 121 (37,69%) com cimento de ionômero de vidro. Foram aplicados 296 (92,22%) selantes em dentes permanentes e 25 (7,78%) em dentes decíduos. Os primeiros molares permanentes foram os dentes que mais receberam este tipo de procedimento, totalizando 252 (78,50%). Ao exame clínico verificou-se que 101 (31,46%) selantes haviam sido perdidos totalmente em diferentes períodos de tempo. Porém, os dentes mantiveram-se livres de lesão de cárie.

Verificou-se que os selantes de cicatrículas e fissuras foram eficazes na manutenção das superfícies dentárias livres de lesão de cárie, mesmo quando foram perdidos totalmente. (Apoio: Universidade Regional de Blumenau - 05/2008)

PNb106 Medo de crianças ao atendimento odontológico

Bonow MLM*, Bolek RF
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: mlauramb@terra.com.br

Ansiedade e medo ao tratamento odontológico têm sido reconhecidos como um problema de saúde pública, além de fonte de sérios problemas, pois podem persistir na adolescência, podendo levar ao abandono da busca por tratamento dentário ou a um comportamento agressivo durante o mesmo. Logo, é importante saber o que pode influenciar no medo de uma criança frente ao atendimento odontológico, para procurar fazer o que a ajudaria a diminuir ou perder o medo, assim como para evitar fazer o que causasse a aquisição, a manutenção ou até o aumento deste sentimento. Esta pesquisa identificou o medo das crianças atendidas na clínica infantil da Faculdade de Odontologia de Pelotas-RS. Para isso um questionário foi aplicado aos responsáveis. Cento e onze crianças foram avaliadas, sendo que 45 chegaram com medo e 66, sem medo. Das crianças sem medo, dez passaram a ter medo, cinco porque sentiram dor, duas porque viram a agulha, uma devido à moldagem, uma devido ao isolamento (lençol de borracha) e uma porque não gostou de extrair o dente. Das 45 crianças que chegaram com medo, 40 tiveram diminuído ou perderam o medo, ou por causa da atenção dada pelos alunos (82,5%), ou porque se acostumaram com o atendimento (15%) ou porque não sentiram dor (2,5%). As outras cinco ou mantiveram o medo ou tiveram o medo aumentado devido a características pessoais.

Constata-se que a atenção dada pelos alunos às crianças foi importante, pois levou à diminuição ou perda do medo pelas crianças, bem como à manutenção do estado de sem medo, devendo estes, também, estar atentos aos fatores que causam medo às crianças.

PNb107 Avaliação do aparelho de fluorescência a laser para quantificação de lesões de cárie proximais em molares decíduos

Celiberti P*, Leamari VM, Imperato JCP, Braga MM, Mendes FM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: paulaceliberti@hotmail.com

Este estudo *in vitro* teve como objetivo avaliar um aparelho de fluorescência a laser para quantificação de lesões de cárie proximais em molares decíduos e verificar seu potencial para monitoramento quantitativo destas lesões. Dois examinadores avaliaram 123 superfícies proximais de molares decíduos com o DIAGNOdent pen (LFpen). As superfícies examinadas eram sadias, com lesão de mancha branca ou com microcavitação. Os dentes foram então seccionados e a profundidade da lesão foi determinada por microscopia de luz polarizada. A reprodutibilidade intra/inter-examinador foram calculadas usando o Coeficiente de Correlação Intraclass (ICC) e análise de Bland-Altman. O Coeficiente de Correlação de Spearman (Rs) foi calculado entre as leituras do LFpen e a profundidade da lesão. A correlação entre os valores do LFpen e a profundidade da lesão foi baixa para ambos os examinadores (Rs=0,36 and 0,51), especialmente quando lesões cavitadas foram excluídas da análise (Rs=0,22 and 0,40). Para todas as superfícies, ICC revelou valores da reprodutibilidade intra- e inter-examinador de 0,75 e 0,63, respectivamente. Quando somente lesões de mancha branca foram analisadas, estes valores baixaram (0,41 e 0,33, respectivamente).

As leituras de LFpen apresentam baixa correlação com a profundidade de lesões proximais e baixa reprodutibilidade, especialmente em lesões de mancha branca. Assim, o LFpen parece não ser um método apropriado para o monitoramento quantitativo de lesões proximais iniciais. (Apoio: CAPES)

PNb108 Efeito antibacteriano de 2% de clorexidina e de monômero antibacteriano na dentina desmineralizada e contaminada com *S. mutans*

Banzi ECF*, Pacheco LF, Sacramento PA, Duque C, Puppini-Rontani RM
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: efanib@yahoo.com.br

Objetivo desse estudo, *in vitro*, foi avaliar em longo tempo (60 minutos) o efeito antibacteriano de sistemas adesivos e do digluconato de clorexidina 2% (CHX) na superfície de dentina desmineralizada e contaminada. Blocos de dentina foram desmineralizados usando gel ácido (pH 5), contaminados com *S. mutans* (n=6), e aleatoriamente divididos em 20 grupos de acordo com os tipos de sistemas adesivos (Clearfil SE Bond (SE), Clearfil SE Protect (CP) and Adper Single Bond 2 (SB)), limpeza da superfície com CHX (com ou sem) e tempo de exposição bacteriana (15,30, 60 min) e controles negativo (sem tratamento + contaminação) e positivo para a CHX (CHX + contaminação). Depois de 48 h em estufa bacteriológica a 37°C, o número de bactérias viáveis foi avaliado pela contagem das unidades formadoras de colônia (UFC) e analisado pelo teste de Friedman, ANOVA-R e teste t (LSD) com p<0,05. Não houve diferença estatística significativa entre SE-CHX/15min, SB-CHX/30min e C(-) e controle positivo para a CHX, não mostrando efeito antibacteriano contra *S. mutans*. Independente do uso da CHX e do tempo de contato, o SE e CP mostraram menor número de UFC que SB. Entretanto, comparando o SE e CP observou-se que independente do uso da CHX em até 30 min de contato, CP mostrou maior efeito antibacteriano.

O tratamento da superfície com CHX não diminuiu o número de bactérias na dentina e a incorporação do MDPB contribuiu para o efeito do sistema adesivo CP contra as bactérias cariogênicas. (Apoio: FAPESP - 07/57481-0)

PNb109 Relação entre metabólitos da saliva e do leite materno com os metabólitos salivares do lactente

Bastos VAS*, Pomarico L, Fidalgo TKS, Fernandes LBF, Almeida F, Valente AP, Souza IPR
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: valeria.asb@gmail.com

Objetivo deste estudo foi comparar os metabólitos do leite e da saliva materna com os metabólitos salivares do lactente por Ressonância Magnética Nuclear (RMN). Coletou-se 5ml de leite e saliva total não estimulada de 13 mães (26,1 ± 7,0 anos) e 0,5ml de saliva total não estimulada dos respectivos lactentes (9,5 ± 7,3 meses). As amostras de saliva foram centrifugadas por 1 hora a 10.000g e a 4°C; e as de leite por 5 minutos a 1.000g. Os espectros ¹H de RMN foram coletados por meio de um espectrometro Bruker 400 MHz utilizando-se uma sonda de 5 mm a 25°C. Para avaliação da separação entre os grupos, realizou-se a Análise dos Componentes Principais (ACP) e para avaliação de cada metabólito, foi realizado ANOVA e o teste de Tukey (p<0,05). A ACP demonstrou que os metabólitos salivares dos lactentes localizavam-se na região entre a saliva e o leite materno. O teste de Tukey demonstrou que na saliva dos lactentes havia maior intensidade de fenilalanina (p=0,027), glicina (p=0,026) e fosforiletanolamina (p=0,013) em relação ao leite materno. A maior intensidade de tirosina foi encontrada na saliva materna (p<0,001). Não foram encontradas diferenças entre os açúcares como sacarose, galactose, glicose e manitol no leite materno e na saliva do lactente, demonstrando um padrão similar desses açúcares. No entanto, foi encontrada maior intensidade desses metabólitos na saliva da mãe em relação ao leite (sacarose: p=0,004; galactose: p=0,042; glicose e manitol: p<0,001) e a saliva do lactente (sacarose: p=0,002; glicose e manitol: p<0,001).

Conclui-se que a saliva de lactentes e o leite materno apresentam um padrão similar de açúcares. (Apoio: FAPs - FAPERJ - 26/101.972/2009)

PNb110 Materiais Obturadores de Dentes Decíduos: Estudo por Microscopia Eletrônica de Varredura

Ferreira PDF*, Silva RAB, Nelson-Filho P, Leonardo MR, Queiroz AM, Silva LAB
Clínica Infantil, Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: paula_dariana@hotmail.com

Presente estudo tem como objetivo avaliar, por meio de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), a interface formada entre as paredes internas de canais radiculares de dentes decíduos e diferentes materiais obturadores. Foram utilizadas 32 raízes de molares decíduos recém-extraídos. Após a instrumentação, irrigação com hipoclorito de sódio, secagem com cones de papel, aplicação de EDTA por 3 minutos sob agitação, nova irrigação e secagem, os canais foram divididos em grupos segundo o material utilizado para sua obturação: Grupo I – óxido de zinco e eugenol (ZOE); Grupo II – Pasta Calen® + óxido de zinco; Grupo III – EndoRez™; e Grupo IV - Sealapex®. Após radiografia para confirmação do preenchimento dos canais, os espécimes foram processados para análise em MEV e escores foram atribuídos para avaliar a adaptação dos materiais. Os dados foram analisados pelo Teste de Fisher (nível de significância de 5%). A análise comparativa demonstrou que os melhores resultados foram obtidos pelo Grupo II, seguido pelo Grupo I e estes foram diferentes estatisticamente entre si (p<0,05). Por outro lado, não houve diferenças estatisticamente significativas entre os Grupos III e IV (p>0,05).

A partir dos resultados obtidos, pode-se concluir que a Pasta Calen® espessada com óxido de zinco mostrou a melhor adaptação às paredes dos canais radiculares, seguida pelo ZOE. Os cimentos EndoRez™ e Sealapex® apresentaram os piores resultados, sem diferenças estatísticas entre si.

PNb111 Prevalência das máis oclusões e alterações funcionais em crianças da comunidade Kalunga no Município de Cavalcante de Goiás

Rank RCIC*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE GURUPI.
E-mail: riserank@yahoo.com.br

A comunidade kalunga no município de Cavalcante de Goiás é um povoado de aproximadamente 350 pessoas desprovidas de assistência à saúde bucal. Eles vivem em serras de difícil acesso, as margens do rio Paraná. O objetivo deste estudo foi levantar a prevalência das máis oclusões e alterações funcionais em crianças com faixa etária de 3 a 9 anos de idade. O estudo foi realizado em duas etapas: (1) preenchimento do questionário pela mãe ou responsável e (2) exame intra-bucal da criança. Foram examinadas 29 crianças com faixa etária de 3 a 9 anos de idade, de ambos os gêneros que estavam acompanhados pelos seus responsáveis. Observou-se que 62% das crianças possuíam má oclusão, sendo que 46% era de classe II e 16% de classe I de Angle. Na oclusão, 2% tinha mordida aberta e 1% mordida cruzada, 17% apresentava mastigação unilateral, 62% rangia os dentes, 21% com dentes apinhados, 21% estava com a linha média desviada, 17% não apresentava selamento labial, 17% tinha lesões de cárie, 7% com interposição da língua na dição. Em relação ao tipo de respiração, 34% das crianças apresentavam respiração mista. As alterações funcionais e as prevalências de máis oclusões estavam associadas. Existe uma forte influência dos fatores genéticos, raciais e ambientais na etiologia da má oclusão nesta comunidade, o que favorece a má oclusão de classe II. Assim sendo, torna-se importante o levantamento de fatores etiológicos locais para implementar estratégias de ação em promoção de saúde bucal nesta comunidade.

PNb112 Efeito *in vitro* de medicamentos líquidos pediátricos sobre o esmalte dental submetido a ciclagem de pH

Saeres DN*, Valinoti AC, Pierro VSS, Maia LC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: danins@hotmail.com

Objetivo: identificar *in vitro* os efeitos de diferentes medicamentos líquidos pediátricos sobre o esmalte bovino. Para tanto, 40 blocos de esmalte bovino hígido (4mm²) selecionados por sua dureza superficial, foram aleatoriamente distribuídos em 4 grupos (n=10): G1 – Klaricid®; G2 – Claritin®; G3 – Dimetapp® e G4 – água aromatizada (controle). Os blocos foram submetidos à ciclagem de pH e a duas imersões diárias nos medicamentos, por 12 dias. Além disso, as substâncias foram avaliadas quanto ao pH, acidez titulável, viscosidade, e concentração de íons cálcio, fosfato e flúor. Após o período de ciclagem, avaliou-se a dureza transversal do esmalte nas distâncias de (µm) 10, 20, 30, 40, 50, 60, 80, 100, 200 e 300. O teste ANOVA seguido do Tukey foram utilizados para as análises (p<0,05). Das substâncias testadas, o Klaricid® apresentou a maior contração de íons fluoreto, cálcio e fosfato e as demais características avaliadas obedeceram ao seguinte padrão: pH (G4>G1>G2>G3), acidez titulável (G1>G2>G3>G4) e viscosidade (G1>G2>G3>G4). O Klaricid® apresentou os melhores resultados em todas as distâncias quando comparado ao controle (p<0,05). A perda de dureza obedeceu ao padrão G1 < G2 < G3 < G4, observando-se redução significativa desta perda em G1, G2 e G3 a partir de 30µm da superfície, quando comparados ao controle (p<0,05).

A acidez titulável e o pH parecem não ter influenciado diretamente os resultados do estudo, no entanto, a viscosidade e a concentração iônica dos medicamentos, podem ter interferido de forma positiva na cinética da perda mineral. (Apoio: CNPq)

PNb113 Avaliação ex vivo do localizador apical eletrônico Root ZX na determinação do comprimento de trabalho de molares deciduos

Seára JN*, Bolan M, Beltrame APCA

Pós-graduação Em Odontologia - Mestrado - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: junicolau@hotmail.com

Os objetivos deste estudo foram verificar, *ex vivo*, a precisão do localizador apical Root ZX (J. Morita Mfg. Corp., Tokyo, Japão) na determinação do comprimento de trabalho de molares deciduos e avaliar se a sua precisão é afetada pela presença de reabsorção radicular. Foram utilizados 15 molares deciduos extraídos totalizando 30 canais radiculares. Os canais foram divididos em dois grupos: Grupo I – sem reabsorção radicular (n=13) e Grupo II – com reabsorção radicular (n=17). Foi realizada a medição eletrônica com o aparelho Root ZX e a medição direta de cada canal radicular. Para a análise estatística, foi utilizado o teste t de Student, com 5% de significância. Houve precisão do aparelho em 69,2% e 76,5% dos canais em raízes sem e com reabsorção respectivamente (margem de erro de $\pm 0,5$ mm). Ao ser considerada uma margem de erro de ± 1 mm, os valores foram 92,3% e 94,1% para os canais em raízes sem e com reabsorção respectivamente. Não se constatou diferença estatisticamente significativa na precisão do aparelho entre os canais em raízes sem e com reabsorção ($p=0,750$).

O localizador apical Root ZX foi eficaz na determinação, *ex vivo*, do comprimento de trabalho de molares deciduos, independentemente da presença de reabsorção.

PNb114 Experiência de cárie de crianças egressas de um programa de odontologia para bebês do município de Jacareí-SP: 8 anos de acompanhamento

Lemos LVFM*, Myaki SI, Zuanon ACC

Pós - Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: letvargas@uol.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar o desempenho apresentado por um programa de odontologia para bebês por meio da análise do perfil das crianças com alta em relação à cárie dentária. Foi realizado estudo descritivo transversal, utilizando 1.105 prontuários das crianças atendidas entre 2002 e 2009, que chegaram ao final do programa com 48 meses de idade. Nas crianças, posicionadas em cadeira odontológica, sob luz artificial, foi realizado, também, um levantamento epidemiológico para cárie dentária por 3 avaliadores, cirurgiões-dentistas do programa. Realizou-se a limpeza profissional, seguida do exame clínico, pelos métodos tátil e visual para o índice ceo-d. Os dados foram tabulados em ficha clínica específica e sofreram tratamento estatístico não-paramétrico (Qui-Quadrado, $P<0,0001$). No período de 2002 a 2009 observou-se que das 1.105 crianças que chegaram ao final do programa, 827 (74,84%) apresentaram-se livres de cárie. Cento e oitenta crianças (16,28%) adquiriram a doença durante o programa e 107 crianças (9,68%) iniciaram o programa com a doença instalada. A análise estatística revelou que houve diferença significativa entre as condições.

Baseado no fato de ser o maior índice de crianças livres de cárie entre as que finalizaram o programa, concluiu-se que o programa odontológico precoce é efetivo para a intervenção e controle da cárie dentária.

PNb115 Efeito de dentifrícios com baixa concentração de fluoreto com Ca e P sobre a cárie dentária em crianças com atendimento odontológico precoce

Amaral JG*, Freire IR, Valle-Neto EFR, Cunha RF, Percinoto C, Delbem ACB, Martinho CCR

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: jackelineamaral@gmail.com

Os dentifrícios fluoretados exercem um importante papel na redução da cárie dentária, porém são relacionados à ocorrência da fluorose dentária. O objetivo foi avaliar clinicamente a efetividade de dentifrícios de baixa concentração de fluoreto (F) associados ao cálcio (Ca) e/ou fosfato (P) na incidência de cárie em crianças que recebem atendimento odontológico precoce. Os hábitos de consumo de sacarose e escovação também foram determinados. Após aprovação do comitê de ética, os pais ou responsáveis assinaram o termo de consentimento e responderam a um questionário com perguntas relacionadas aos fatores associados com o desenvolvimento de cárie dentária. As crianças de 18 a 36 meses de idade (n=91) foram distribuídas aleatoriamente quanto ao tipo de dentifício usado: D1 (500 µg F/g com 1% de Trimetáfosfato de sódio), D2 (1100 µg F/g) e D3 (500 µg F/g com 0,25% Glicerofosfato de cálcio). As crianças foram examinadas clinicamente utilizando os critérios estabelecidos pela OMS em duas situações distintas: baseline e após 6 meses. Os dados mostraram que não houve diferença na incidência de cárie entre os grupos (Kruskal-Wallis; $p>0,05$). No questionário observou-se que 68,4% das crianças mamaram no peito, 85,5% fazem uso da mamadeira e 33,3% dormem mamando. Das crianças avaliadas, 63,2% não possuíam uma dieta cariogênica e 51,9% recebiam higienização 2 ou mais vezes ao dia.

Concluiu-se que a efetividade dos dentifrícios com baixa concentração de F associados com Ca e/ou P foi semelhante ao com 1100 µg F/g em crianças que apresentaram baixo risco ao desenvolvimento de cárie. (Apoio: CNPq - 132772/2009-4)

PNb116 Análise fatorial exploratória da Versão Brasileira do Parental-Caregiver Perception Questionnaire

Ferreira MC*, Goursand D, Pordeus IA, Paiva SM

Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: meirecofe@ig.com.br

O uso de questionários forma curta consome menos tempo dos respondentes e reduz o custo financeiro da coleta de dados. O objetivo deste estudo foi avaliar a estrutura fatorial para medidas obtidas com a aplicação da versão brasileira do Parental-Caregiver Perception Questionnaire (P-CPQ), levando-se em consideração a carga fatorial dos itens. Os dados do P-CPQ (versão brasileira), de uma amostra de base populacional (país de 1.169 adolescentes entre 11 e 14 anos de idade), foram usados. A estrutura de 4, 3 e 2 fatores foi investigada através da análise de componente principal com rotação ortogonal. Na análise de 4 fatores, nenhum item apresentou carga fatorial abaixo de 0,4, embora dois itens não estivessem concentrados no fator que representasse o seu domínio. Ao hipotetizar 3 fatores, 3 itens deveriam ser excluídos por apresentar carga fatorial baixa e os domínios sintomas bucais (SB) e limitação funcional (LF) seriam unificados em um fator, ao contrário dos domínios bem-estar emocional (BEE) e bem-estar social (BES). Ao hipotetizar 2 fatores, 5 itens deveriam ser excluídos e a unificação dos domínios SB e LF, e dos domínios BEE e BES é sugerida.

A sugestão de uma versão curta do P-CPQ foi baseada na análise fatorial exploratória, que examinou a estrutura de fator da versão longa aplicada à população brasileira. Em futuras investigações, de forma a testar a estrutura de fator hipotetizada para a versão curta do P-CPQ, análise fatorial confirmatória deve ser realizada.

PNb117 Acompanhamento clínico e radiográfico de dentes deciduos e permanentes avulsionados

Antunes LAA*, Tannure PN, Fidalgo TKS, Maia LC

Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: liviaazeredo@vm.uff.br

Objetivou-se determinar a prevalência, fatores predisponentes e o tratamento da avulsão dentária de dentes deciduos e permanentes jovens em pacientes atendidos no Centro de Vigilância e Monitoramento de Traumatismos Dento-alveolares. Foram avaliados 727 prontuários (2005 a 2009) e incluídos aqueles de crianças entre 0-12 anos, com um ou mais dentes com história de avulsão e acompanhamento mínimo de 3 meses. Coletaram-se informações referentes à idade, gênero, tipo e local do trauma, atendimento realizado (imediatamente/mediato), tratamento e preservação do caso. Dos 119 casos de avulsão, 65 obedeciam aos critérios de inclusão. Destes, 53,3% eram dentes deciduos e 46,7% permanentes. Observou-se que 63,1% dos pacientes eram do gênero masculino. A idade média foi de 6,7 anos ($\pm 3,4$). Crianças mais novas se acidentam mais em casa (69,7%), por causas diversas (51,5%), enquanto as mais velhas, na rua (46,9%), e em sua maioria por quedas da própria altura (40,6%). O incisivo central foi o dente mais acometido (75,6%) e o reimplante de permanentes aconteceu em 65,2% dos casos. O tratamento endodôntico foi realizado em 53,1% dos permanentes. Dos dentes reimplantados, 46,8% apresentaram reabsorção radicular e 18,7% foram extraídos. O tratamento protético foi realizado em 27,2% dos pacientes na dentição decidua e 34,3% na permanente.

A prevalência de avulsão foi alta, por causas diversas, com predomínio do gênero masculino. O tratamento de escolha para a dentição decidua foi a preservação e manutenção de espaço e, na permanente, o reimplante seguido do tratamento endodôntico. (Apoio: CNPq / FAPERJ) (Apoio: CNPq - 402296/2008-7)

PNb118 Efeito de soluções e vernizes experimentais de xilitol sobre a erosão dentinária – estudo in vitro

Jordão MC*, Bressanim JA, Santos GBL, Pereira AFF, Silva TC, Magalhães AC, Buzalaf MAR, Rios D

Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: maisajordao_esp@hotmail.com

O presente estudo avaliou o efeito preventivo da aplicação tópica de dois vernizes e de duas soluções contendo xilitol sobre a erosão da dentina bovina in vitro. Blocos de dentina bovina foram selecionados pela microdureza de superfície e divididos em 8 grupos (n=10): água deionizada (controle negativo), solução de fluoreto de sódio a 5%, 2,26% F, pH 4,5 (controle positivo), solução de xilitol 10%, pH 7,0 (experimental), solução de xilitol 20%, pH 7,0 (experimental), verniz base sem xilitol, pH 7,0 (controle negativo), verniz Duraphat (NaF 5%, 2,26% F, pH 4,5, controle positivo), verniz contendo xilitol 10%, pH 7,0 (experimental), verniz contendo xilitol 20%, pH 7,0 (experimental). Os vernizes foram aplicados com microbrush e removidos após 6h. As soluções e a água foram aplicadas durante 1min. Na sequência foram submetidos à ciclagem de pH por 5 dias. Cada dia de ciclagem foi composto por 6 ciclos de desmineralização (refrigerante Coca-cola @ -1min) e remineralização (saliva artificial-59min), sob temperatura ambiente. Ao final de cada ciclagem, os blocos ficaram imersos em saliva artificial overnight. O desgaste foi mensurado por perfilometria e os dados submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). A solução de NaF 5% ($2,01 \pm 0,43 \mu\text{m}$) e todos os vernizes (NaF/1,83 $\pm 0,46 \mu\text{m}$; xilitol a 10%/ $2,08 \pm 0,31 \mu\text{m}$ e 20%/ $2,12 \pm 0,38 \mu\text{m}$) reduziram significativamente a perda de dentina em relação ao grupo controle ($2,79 \pm 0,19 \mu\text{m}$) e verniz placebo ($2,78 \pm 0,15 \mu\text{m}$).

Os vernizes contendo xilitol se mostraram tão eficientes quanto o verniz e a solução de NaF, tornando-se uma opção na prevenção da erosão dentinária. (Apoio: FAPESP - 2009/00421-0)

PNb119 Durabilidade da adesão entre materiais resinosos e o esmalte de molares deciduos

Chimentão LK*, Lemos LVFM, Felizardo KR, Myaki SI, Gonini-Júnior A, Lopes MB, Moura SK

Dentística - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

E-mail: luanakemmer@hotmail.com

O selamento da superfície oclusal age como barreira mecânica ao acúmulo do biofilme, mas há poucos estudos sobre a durabilidade da adesão neste local. Avaliou-se a resistência de união (RU) de materiais resinosos ao esmalte da superfície oclusal de molares deciduos, em 24h e 6 meses. 20 molares (n=4) foram restaurados com Fluoroshield (F), Vitremer (V), OptiBond FL (FL), OptiBond All In One (AIO) e H₂PO₄ 37%+AIO (ACAIO). Após fotoativação (600mW/cm²), blocos de Filtek Z250 foram construídos e os dentes armazenados em água deionizada (37°C/24h). Após secção e obtenção de corpos-de-prova (cp) em formato de paralelogramo (0,8mm² de área), metade foi tracionada em máquina de ensaio universal (0,5mm/min) e a outra após 6 meses. Os fragmentos foram observados em estereomicroscópio (40X) e as fraturas classificadas em adesivas, coesivas ou mistas. Os valores médios de RU (em MPa) de cada período foram tratados por ANOVA de um fator e teste Tukey ($\alpha = 5\%$); entre os períodos foi aplicado o teste t-Student para dados pareados ($\alpha = 5\%$). Houve diferença entre os materiais resinosos nos dois períodos ($p=0,000$). Em 24h, as médias (desvios-padrões) foram: FL 34,28 (8,11) superior a AIO 20,78 (7,20), F 24,62 (7,52), V 21,26 (4,56) e ACAIO 26,30 (5,64), semelhantes. Em 6 meses, foram: FL 29,72 (5,34) semelhante a ACAIO 25,96 (4,34); F 23,37 (4,66) semelhante a ACAIO 25,96 (4,34) e AIO 19,46 (4,37) inferior. A RU não diminuiu após 6 meses ($p>0,05$), mas não foram obtidos cp de Vitremer, devido a fraturas prematuras.

Concluiu-se que a durabilidade da adesão dos materiais resinosos estudados ao esmalte de molares deciduos foi material dependente.

PNb120 Alterações dimensionais em pré-molares como parte do espectro clínico para fissuras orais

Sabóia TM*, Tannure PN, Kuchler EC, Costa MC, Vieira AR, Granjeiro JM

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: ticiano_medeiros@hotmail.com

Pacientes portadores de fissuras orais (FO) possuem maior frequência de alterações dentárias no qual os pré-molares se destacam. Essas alterações dentárias podem fazer parte do espectro clínico desta malformação. Objetivou-se avaliar alterações dimensionais em pré-molares em pacientes com fissuras orais e comparar com um grupo controle. As medidas méso-distal de segundos pré-molares foram tomadas em modelos de gesso utilizando-se um paquímetro digital. A amostra era de 35 pacientes com FO, não síndromicos, em tratamento em um hospital para reabilitação e 46 pacientes, sem malformação congênita, provenientes de uma instituição de ensino superior. Os dados foram analisados pelo teste t ($p<0,05$). A média de idade foi 19,5 anos ($\pm 7,8$). No grupo fissurado 22 indivíduos (63%) eram do sexo masculino, e no grupo controle 19 (41%). Quanto aos tipos de fissura, 12 indivíduos (34%) apresentavam fissura labial e 18 (51%) fissura labiopalatina, sendo 15 (50%) do lado esquerdo, 9 (30%) do lado direito e 6 (20%) bilateral. A fissura palatina esteve presente em 5 (14%) dos casos. Comparando-se a média das dimensões, os pacientes com FO apresentaram medidas inferiores em todos os elementos analisados. A dimensão dos dentes inferiores no grupo fissurado foi significativamente menor do lado direito ($p=0,02$) e esquerdo ($p=0,001$). Já nos superiores foi significativamente menor apenas do lado direito ($p=0,01$).

Concluiu-se que pacientes com FO apresentam menor dimensão dos pré-molares confirmando a hipótese de que alterações nesses elementos podem fazer parte do espectro clínico das FO.

PNb121 **Estudo clínico randomizado de pulpectomias em dentes deciduos com e sem remoção de smear-layer: acompanhamento de 36 meses**

Rosario YMRV*, Azevedo CP, Tannure PN, Primo LG
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: yeddar@ig.com.br

Acompanhou-se durante 36 meses, clínica e radiograficamente, o desempenho de pulpectomias em incisivos deciduos utilizando uma solução irrigadora capaz de remover smear layer. Foram selecionadas 18 crianças, com idades entre 3 e 5 anos, com pares de dentes com comprometimento pulpar irreversível (split-mouth). Um total de 36 pulpectomias foram realizadas usando, na instrumentação, hipoclorito de sódio (NaOCl) 2,5% e solução salina. Na última irrigação os dentes receberam, aleatoriamente, NaOCl 2,5% e ácido cítrico 6% (G1: remoção da smear layer) ou NaOCl 2,5% (G2: controle). Os dentes foram obturados com pasta de óxido de zinco e eugenol (OZE), restaurados com resina composta e avaliados, segundo os critérios da Academia Americana de Odontopediatria (2007), após 15 dias, 1 mês e a cada 6 meses por até 36 meses. O índice de sucesso observado foi de 90,6% (G1=88,2%; G2=82,3%), entretanto, não houve diferença estatística entre os grupos (p=1,00). Todos os insucessos ocorreram nos primeiros 12 meses (n=5) e esses dentes foram extraídos. Após 36 meses, dos 19 elementos esfoliados (59,3%), 18 permanentes já haviam erupcionado, e somente 1 apresentou opacidade no esmalte. Nas consultas de acompanhamento, observou-se lenta reabsorção do OZE em 12 casos. Cinco dentes foram extraídos por retenção prolongada (n=4) ou por desvio na erupção do sucessor permanente (n=1).

Conclui-se que pulpectomias em dentes deciduos anteriores com remoção da smear layer apresentaram altos índices de sucesso, entretanto, sem diferença significativa quando comparadas aos casos sem remoção.

PNb122 **Saúde bucal em usuários de medicamentos cardiovasculares e anti-diabéticos na atenção primária à saúde**

Lopes ACBA*
Pós-graduação Em Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: acalmeida0104@gmail.com

RESUMO A hipertensão arterial (HA) e o diabetes mellitus (DM) são doenças com elevada prevalência e morbimortalidade. Entre os fatores associados a essas enfermidades está a doença periodontal, principalmente a periodontite, que tem sido relacionada à presença e à evolução do DM e das doenças cardiovasculares. O objetivo deste trabalho foi caracterizar as condições de saúde bucal de usuários de medicamentos cardiovasculares e anti-diabéticos na atenção primária à saúde no município de Londrina (PR). Realizou-se estudo transversal com 397 indivíduos maiores de 18 anos com dados auto-referidos em entrevistas. O risco periodontal (RP) foi estabelecido pela presença de um ou mais dentes com sangramento gengival e/ou com mobilidade dentária. Os edêntulos foram excluídos da análise do RP. A média de idade encontrada foi de 63,8 anos, a maioria do sexo feminino (65,5%), escolaridade de um a quatro anos (44,6%), e classe socioeconômica (ABEP) predominante B2 e C1 (42,6%). As mulheres apresentaram piores condições de saúde bucal: edêntulas (40%) e sangramento gengival (17,3%). A análise de regressão logística, após ajuste para idade e sexo, mostrou associação independente entre as variáveis idoso (OR = 0,38; IC 95% = 0,21-0,68; p = 0,01), HA (OR = 5,29; IC 95% = 1,43-19,5; p = 0,01) e DM (OR = 2,13; IC 95% = 1,15-3,96; p = 0,02) com o RP.

Os resultados apontaram que neste grupo de pacientes com DM e HA havia condições insatisfatórias de saúde bucal e uma associação independente entre o risco de doença periodontal e a presença de HA e DM. A atenção à saúde bucal de portadores de doenças crônicas como o DM e a HA deve ser priorizada. (Apoio: CAPES)

PNb123 **Calibração de examinadores para cárie dentária e doença periodontal em adolescentes e adultos, para o SB Brasil 2010**

Martins-Filho IE*, Xavier A, Freitas AR, Tinós AMFG, Freitas MFA, Sales-Peres SHC
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: ismarfilho@usp.br

Levantamentos epidemiológicos apresentam um grau de importância elevado para que se conheçam as reais condições de saúde geral ou bucal de determinada população. O processo de calibração é de extrema relevância para que haja uma padronização inter e intra-examinadores e que resultados sejam confiáveis. Este estudo teve por objetivo avaliar o processo de calibração por meio de oficinas para o SB Brasil 2010. Os examinadores (n=4) foram treinados para utilizar os índices CPOD e CPI, para cárie dentária e doença periodontal, respectivamente. Cada examinador avaliou 25 indivíduos, nas faixas etárias de 15-19 e 35-44 anos. A análise foi de grau de concordância geral, sendo calculado o Kappa. Para cárie dentária o valor de kappa variou de 0,81 a 0,99 e 0,98 a 0,99 (concordância ótima) para 15-19 e 35-44 anos, respectivamente. No caso da doença periodontal o CPI para bolsa periodontal foi 1,00 e para cálculo variou de 0,93 a 1,00 (concordância perfeita) nas idades 15-19. Já para 35-44 anos foi de 0,94 a 1,00 para bolsa periodontal e de 0,79 a 1,00 para Cálculo (concordância perfeita).

Concluiu-se que as estratégias propostas para calibração dos examinadores para o SB Brasil 2010 atendem completamente as necessidades para a identificação dos problemas cárie dentária e doença periodontal.

PNb124 **Ação dos vernizes com baixa concentração de fluoreto suplementado com trimetafosfato sobre a erosão do esmalte dentário bovino**

Manarelli MM*, Martinhon CCR, Sassaki KT, Percinoto C, Delbem ACB
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: mi_manarelli@hotmail.com

Com a menor incidência de cárie dentária, os dentes permanecem mais tempo na boca ficando susceptíveis a outros tipos de lesões como a erosão dentária. O uso de vernizes fluoretados ainda não apresenta efeito satisfatório contra a erosão. O objetivo foi avaliar *in vitro* a eficácia de vernizes fluoretados suplementados com trimetafosfato de sódio (TMP) sobre a erosão dentária. Foram utilizados blocos de esmalte bovino (4x4mm) selecionados através da dureza de superfície (SHI, n=72) e divididos de acordo com o verniz a ser utilizado em 6 grupos (n=12): placebo (sem fluoreto), verniz NaF 5%, verniz NaF 2,5%, verniz NaF 2,5% TMP 3,5%, verniz NaF 2,5% TMP 5%, verniz NaF 2,5% TMP 10%. Os blocos de esmalte sofreram uma única aplicação de verniz, no primeiro dia do estudo. Antes de iniciar o estudo, o verniz foi removido e os blocos (n = 72) foram submetidos ao desafio erosivo (Sprite Zero ®) por 3 dias e 5 minutos, 4 vezes ao dia. O desgaste (μ m) e dureza de superfície (Kg/mm²) do esmalte foram realizados e submetidos à ANOVA seguido do teste de Bonferroni (p<0,05). Os vernizes com concentração reduzida de fluoreto suplementado com TMP apresentaram os menores valores de desgaste (p<0,05). O desgaste dos vernizes fluoretados sem TMP foi similar ao verniz placebo (p>0,05). Os vernizes fluoretados apresentaram similares %SH (p<0,05), porém menores que o verniz placebo (p>0,05). A eficácia dos vernizes com fluoreto reduzido não foi alterada com o aumento da concentração de TMP.

Concluiu-se que os vernizes com baixa concentração de fluoreto suplementados com TMP apresentam ação contra a erosão dentária. (Apoio: FAPESP - 2009/03869-2)

PNb125 **Reprodutibilidade de exames para cárie dentária, fluorose, traumatismo e estética dental durante processo de calibração de examinadores**

Tinós AMFG*, Xavier A, Freitas AR, Martins-Filho IE, Freitas MFA, Sales-Peres SHC
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: afinos@itelefonica.com.br

Este estudo objetivou analisar a reprodutibilidade em um processo de calibração para cárie dentária, fluorose, traumatismo e estética dentária. Quatro examinadores participaram deste processo de calibração, que compreendeu atividades teóricas e práticas, para cada um dos 4 desfechos, sendo avaliadas 14 crianças aos 12 anos de idade. Os índices adotados foram CPOD, índice de Dean, índice de traumatismo dentário e índice de estética dental (DAI). Para mensurar a reprodutibilidade dos examinadores utilizou-se porcentagem geral de concordância (PGC) e Kappa. Os resultados encontrados para os examinadores (E) foram: E1 - cárie (PGC-0,96 e Kappa-0,81), fluorose (PGC-0,90 e Kappa-0,95), traumatismo (PGC-0,96 e Kappa-0,96) e DAI (PGC-0,79 e Kappa-0,75); E2 - cárie (PGC-0,98 e Kappa-0,92), fluorose (PGC-0,80 e Kappa-0,90), traumatismo (PGC-0,98 e Kappa-0,96) e DAI (PGC-0,93 e Kappa-0,91); E3 cárie (PGC-0,99 e Kappa-0,95), fluorose (PGC-0,80 e Kappa-0,90), traumatismo (PGC-0,94 e Kappa-0,93) e DAI (PGC-0,93 e Kappa-0,91); E4 - cárie (PGC-1,00 e Kappa-0,99), fluorose (PGC-0,60 e Kappa-0,73), traumatismo (PGC-0,91 e Kappa-0,91) e DAI (PGC-0,86 e Kappa-0,76). A concordância encontrada foi considerada ótima para cárie e traumatismo dentário, e variando de boa a ótima para fluorose e estética dental.

Conclui-se que estudos epidemiológicos devem ter uma padronização criteriosa dos examinadores para que a reprodutibilidade possa representar o panorama do desfecho.

PNb126 **Dor aguda de origem dental: uso da acupuntura**

Grillo CM*, Sousa MLR
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: cassia@fop.unicamp.br

Ador aguda de origem dental é a causa mais comum que leva os indivíduos a procurarem por tratamento odontológico. O uso de terapias como acupuntura e sangria utilizadas no pré-atendimento odontológico, para obter a redução ou cessar da dor, propicia melhores condições para a realização do tratamento odontológico. O objetivo deste trabalho é avaliar o efeito da acupuntura e da sangria no manejo da dor aguda de origem dental. A amostra foi de 35 pacientes que procuraram no período de outubro a dezembro de 2009, a urgência da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, com dor aguda de origem dentária. A dor foi mensurada através da Escala Visual Analógica (EVA), antes e depois da realização da acupuntura ou da sangria (esta utilizada quando o paciente apresentava EVA=10). Para a análise estatística usou-se o teste do Qi Quadrado com 5% de significância. Todos os pacientes apresentaram redução da dor inicial. Dos 35 pacientes, 17,14% dos casos (n=6) apresentaram dor máxima e com a sangria houve redução da dor variando de 40% (n=2) a 100% (n=2). Os demais (n=29) que se submeteram a acupuntura, em 37,93% dos casos (n=11) a dor cessou com o uso de apenas 1 dos pontos do protocolo, sendo que em 31,03% dos casos (n=9) a dor cessou com o uso de 2 pontos e em 10,34% dos casos (n=3) a dor cessou com o uso de 3 pontos. Ambos métodos apresentaram resultados semelhantes na redução de dor acima de 60% (p=0,05).

Concluiu-se que a acupuntura e sangria cessaram ou reduziram a dor, e assim, indicam-se esses métodos como terapia complementar no manejo da dor aguda de origem dental.

PNb127 **Associação entre nível socioeconômico e qualidade de vida relacionada à saúde bucal em escolares**

Paula JS*, Barbosa TS, Almeida AB, Leite ICG, Mialhe FL
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: janicesimpsondp@yahoo.com.br

O presente estudo objetivou avaliar a influência de variáveis socioeconômicas na percepção da qualidade de vida relacionada à saúde bucal em escolares. A amostra consistiu de 283 indivíduos de 12 anos de idade, selecionados por amostragem aleatória por conglomerado, entre as escolas públicas e particulares de ensino do município de Juiz de Fora - Minas Gerais. Para avaliação da percepção da qualidade de vida relacionada à saúde bucal, os escolares responderam a versão brasileira do *Child Perceptions Questionnaire* (CPQ₁₁₋₁₄). Foi enviado aos responsáveis um questionário para a avaliação das variáveis socioeconômicas da família onde a criança estava inserida, tais como renda, número de habitantes da casa, instrução da mãe e tipo de habitação. Os resultados foram submetidos ao teste de correlação de Spearman e regressão linear múltipla stepwise. Verificou-se correlação positiva significativa entre os escores do CPQ₁₁₋₁₄ e número de habitantes da casa (r=0,14; p<0,05) e habitação em casa própria (r=0,16; p<0,01). Por outro lado, as variáveis gênero feminino, renda familiar, grau de instrução da mãe e escola particular mostraram relação negativa significativa com os escores do CPQ₁₁₋₁₄. Por meio da análise de regressão linear, observou-se que o gênero feminino, renda familiar, grau de instrução da mãe e escola pública foram as variáveis que apresentaram associação negativa significativa com os escores do CPQ₁₁₋₁₄ (r²= 0,18; F=22,3; p<0,001).

Concluiu-se que, na amostra avaliada, as diferenças socioeconômicas influenciaram a percepção dos escolares sobre sua qualidade de vida relacionada à saúde bucal. (Apoio: Auxílio Fapesp - 2009/06081-7)

PNb128 **Impacto da condição de saúde bucal na qualidade de vida de adolescentes em conflito com a lei e sua relação com a privação de liberdade**

Oliveira DC*, Pereira PN, Sullcahuamán JAG, Ferreira FM, Fraiz FC
Ppg Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: DIEGOCANAVESE@YAHOO.COM.BR

Para avaliar se o impacto negativo de problemas de saúde bucal na qualidade de vida (INSBQV) de adolescentes em conflito com a lei é influenciado pela privação de liberdade, 93 adolescentes (16,9 ± 0,9 anos) internos no Centro de Socio Educação São Francisco, Piraquara-PR, responderam um questionário sócio-demográfico e um instrumento validado para avaliar o INSBQV em adolescentes brasileiros: OHIP14. A aplicação do OHIP foi repetida para cada indivíduo por um mesmo examinador treinado, com variação no período de referência: considerando-se os 12 meses anteriores à internação e considerando-se o último mês de privação de liberdade. Entre o grupo estudado, os delitos mais frequentes foram homicídio ou tentativa (43%), roubo (32%) e tráfico de drogas (9%). Todos usavam drogas antes da internação. As medianas dos valores do OHIP antes e depois da internação foram de 3,4 e 1,6. Do total de adolescentes, 70% apresentaram diminuição e 20% aumento nos valores do OHIP após o período de internação, sendo as alterações médias nestes valores de 3,28 ± 2,78 e -3,49 ± 4,93 respectivamente; 10% não apresentaram alteração. Os valores de OHIP foram estatisticamente diferentes antes e depois da internação, tanto quando foram considerados conjuntamente os dados de todo o grupo quanto quando os grupos que apresentaram diminuição e aumento nos valores foram avaliados separadamente (Teste Wilcoxon, p < 0,001).

Concluiu-se que a privação de liberdade alterou o INSBQV de adolescentes em conflito com a lei, diminuindo este impacto durante a internação para a maioria dos indivíduos.

PNb129 Gênero e escolha por especialidades odontológicas: estudo com egressos da Universidade Federal de Goiás

Nunes MF*, Gonçalves MM, Leles CR
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: nunes.mariadefatima@gmail.com

A tendência à especialização e o incremento feminino na graduação é uma realidade, porém, existem na literatura científica poucos trabalhos que relacionam a escolha pela especialização e o gênero, e até o presente momento não se verificou referências à Região Centro-Oeste. O objetivo deste estudo foi analisar a escolha por especialidades odontológicas dos egressos da Universidade Federal de Goiás, segundo o gênero, em um período de 20 anos. A população de estudo foi os 1188 egressos do período de 1988 a 2007. Os dados secundários foram coletados no Departamento de Assuntos Acadêmicos da Universidade Federal de Goiás e no Conselho Federal de Odontologia. Foram realizadas análise descritiva e teste qui-quadrado. Verificou-se que 436 (36,7%) dos profissionais tinham pelo menos uma especialidade e 46 (3,9%) tinham duas especialidades registradas no Conselho Federal de Odontologia. As especialidades preferidas entre os profissionais foram ortodontia (18,3%), prótese (17,8%), endodontia (15,4%), periodontia (13,9%) e odontopediatria (12,7%). Destas a única que teve diferença significativa entre os gêneros foi a odontopediatria. Dentre as outras especialidades houve diferença entre os gêneros na cirurgia buco-maxilo-facial e na implantodontia. O gênero foi associado à escolha de algumas especialidades e apesar de haver mais mulheres especialistas, predominantemente os homens optaram mais por fazerem uma especialidade.

PNb130 Estudo da aceitação de atestados odontológicos junto as indústrias calçadistas de Jaú - SP

Macedo CG*, Madalena-Filho AJ, Queluz DP
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: cgmaganin@terra.com.br

Dentro das perspectivas dos direitos fundamentais do trabalhador em usufruir de uma boa e saudável qualidade de vida, verifica-se gradativamente, a preocupação com as condições do trabalho. O objetivo desse estudo foi analisar a aceitação de atestados odontológicos e a assistência fornecida em relação à saúde bucal de seus trabalhadores junto às indústrias calçadistas na cidade de Jaú, São Paulo. Foi realizado um estudo transversal por meio de um questionário de múltipla escolha, aplicados aos responsáveis pelos departamentos de recursos humanos das indústrias enfocando questões sobre: porte da indústria, contrato trabalhista, benefícios e aceitação dos atestados odontológicos. Participaram desse estudo 25 indústrias de calçados, sendo: 44% de pequeno porte (n=11) e 72% (n=18) declararam que todos seus trabalhadores são contratados conforme as leis da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). A maioria 88% (n=22) disponibiliza algum tipo de benefício aos trabalhadores, porém somente 40% (n=10) declarou possuir assistência odontológica e dentro deste contexto, constatamos que 64% (n=16) considera que a saúde bucal dos trabalhadores é importante para seu desempenho e que a indústria deve facilitar o acesso do trabalhador aos serviços odontológicos. Com relação à aceitação dos atestados odontológicos, foi possível verificar que 76% (n=19) das indústrias aceitam.

Conclui-se que apesar de haver a lei 6.215 que compete ao dentista atestar estados mórbidos de saúde, ainda existem indústrias que não acatam tal lei e que a disponibilização de benefícios aos trabalhadores pode vir a ser um grande diferencial competitivo nos diversos ramos industriais.

PNb131 Influência de amamentação natural no desenvolvimento de hábitos de sucção não-nutritivos

Costa EL*, Costa JF, Costa MA, Aires BTC
Odontologia II - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: bet.lima@terra.com.br

Verificou-se a associação entre a forma e tempo de aleitamento e o desenvolvimento de hábitos de sucção não-nutritiva. Foram avaliadas 130 crianças de 2 a 5 anos de idade matriculadas na creche Maria de Jesus Carvalho em São Luís-MA. Os dados foram obtidos através de questionários aplicados aos pais/responsáveis. Os dados foram analisados através do programa SPSS, realizando-se distribuições de frequências e o teste estatístico do qui-quadrado (p=0,05%). Observou-se em relação à presença de hábitos de sucção não-nutritivos, 52,3% das crianças tinham algum tipo de hábito, sendo 47,7% a sucção de chupeta e 7,7% a sucção digital. Da amostra, 36,9% realizaram o aleitamento natural exclusivo, 3,1%, o aleitamento artificial exclusivo e 60% o aleitamento misto. O padrão de aleitamento apresentou associação significativa (p<0,05) com a presença de hábitos de sucção não nutritivos. Observou-se associação estatisticamente significativa entre o tempo e forma de aleitamento e a presença de hábitos de sucção não-nutritivos. Sendo que a frequência de hábitos de sucção não nutritivos foi mais elevada entre as crianças com alimentação artificial ou mista do que nas crianças com alimentação natural.

Concluiu-se que: O tipo de amamentação apresentou uma relação significativa com a ocorrência de hábitos de sucção não-nutritivos; As crianças que apresentaram um tempo maior de amamentação natural demonstraram uma menor frequência de hábitos de sucção não-nutritivos; Foi comprovada uma associação positiva entre a prevalência do hábito de sucção de chupeta e o tipo de amamentação.

PNb132 Violência contra a Mulher no estado de Pernambuco, após a Lei Maria da Penha

Costa RS*, Caldas-Junior AF, Gomes SGF, Coelho-Junior LGTM
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: Roseaneoscosta@yahoo.com.br

A violência contra a Mulher, hoje, é tratada como uma questão de saúde pública e ocorre em diversos níveis sociais, independentemente de raça, cor, idade e classe econômica (MINAYO, LAMOGILIA, 2009). Esta violência tem repercussão deletéria na sanidade física e mental das vítimas e colabora para o aumento da violência social. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi avaliar se houve alteração no número de denúncias registradas nas delegacias especializadas da mulher, no estado de Pernambuco, referente à violência, após o decreto da Lei Maria da Penha - sancionada em 07/08/2006 - quais os tipos de violência são mais frequentes e qual a faixa etária das vítimas. Os dados foram coletados do DMUL (Departamento da Mulher) do Estado de Pernambuco, referente às Delegacias especializadas da Mulher, dos municípios de Recife, Jaboatão, Caruaru, Petrolina, Garanhuns e Surubim. O número de boletins de ocorrência mantém-se estável nos últimos quatro anos (média de 10.634 registros anuais), após a entrada em vigor da Lei 11.340 (Lei Mª da Penha) e os tipos de violência mais frequentes continuam sendo o de AMEAÇA (32,76% no período estudado) seguido por LESÃO CORPORAL (23,12%).

Observamos que não houve mudanças significativas em relação às denúncias, como também nos tipos de violência praticada e a faixa etária das vítimas está de acordo com a literatura referente ao assunto.

PNb133 Prevalência e severidade da doença periodontal em indivíduos obesos: comparação entre dois métodos

Moura-Grec PG*, Marsicano JA, Leite CVS, Ceneviva R, Sales-Peres SHC
Odontoped, Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: paty_garcia@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a condição periodontal por meio de dois métodos de avaliação em pacientes obesos. A condição periodontal de 55 indivíduos obesos mórbidos foi avaliada e classificada de acordo com o Índice Periodontal Comunitário (IPC), em que é registrada em uma escala de 0 a 4 pontos a pior condição encontrada, no entanto adotando-se duas formas de avaliação: uma total (todos os dentes) e outra parcial (os 6 dentes índices). Foi utilizada análise descritiva e o teste estatístico de Wilcoxon para comparação das médias entre os métodos. Para o exame total foi maior a prevalência de indivíduos com bolsa entre 4 e 5mm (47,3%) enquanto que para o parcial foi de indivíduos com cálculo (50,9%), sendo observada uma diferença de 0,5 ponto na média do índice, estatisticamente significativa (p<0,000), sugerindo uma subestimação da severidade da doença periodontal quando feito o exame parcial, visto que 40% dos indivíduos apresentaram resultados diferentes entre os métodos, sempre para maior no exame total. Quanto à profundidade de sondagem, houve uma diferença de apenas 0,03mm entre suas médias (1,82 e 1,79mm, total e parcial respectivamente), sendo estatisticamente não significativa (p=0,110).

Conclui-se que, para avaliar a prevalência e severidade da doença periodontal em estudos epidemiológicos, a escolha pelo exame total torna-se uma melhor alternativa quando adotados critérios de classificação da pior condição. Quando adotada a profundidade de sondagem média, o exame parcial mostrou ser um bom substituto do exame total, embora não seja critério adequado para avaliar a severidade da doença. (Apoio: Fapesp - 05798-2)

PNb134 Revisão sistemática dos estudos sobre cuidado gerontológico na assistência da população idosa na base de dados Scielo

Miclos PV*, Drago MA, Alencar CO, Sousa H, Carvalho RB, Gomes MJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: paulavitali@gmail.com

O interesse pelo cuidado gerontológico na assistência da população idosa tem aumentado paralelamente ao número de instrumentos para mensurá-lo. O objetivo do estudo foi analisar a produção científica sobre a temática do cuidado gerontológico na assistência da população idosa, com diferentes abordagens, nos últimos nove anos, no banco de dados Scielo, o que permite um reflexo constructivo em nosso país. Foi realizada uma revisão sistemática de janeiro de 2000 a outubro de 2009, sendo desenvolvido em 2 etapas. A primeira com 114 publicações, a segunda com 33. Dessas 33 publicações, que foram submetidas à distribuição de instrumentos específicos, 11 publicações estão inseridas em 02 estudos (GOHAL) para doenças bucais; 05 estudos (CPO-D) para a cárie dentária; 01 estudos (CPTN) para doença periodontal; 01 estudos (BOAS) para condição de vida e saúde; 06 estudos (SB Brasil) para saúde bucal; 05 estudos (CPI) para índice periodontal comunitário; 03 estudos (PIP) para perda de inserção periodontal; 01 estudos (CPTN) para índice periodontal comunitário de tratamento de necessidades; 01 estudos (PNAD) para serviços odontológicos. Nesta etapa, observou-se que em alguns artigos mais de um instrumento específico foi utilizado na metodologia, sendo o foco maior de estudo concentrado nas doenças periodontais e cárie dentária.

Conclui-se que houve uma produção científica pequena, no período estudado, com estudos epidemiológicos relevantes para o maior entendimento da situação do idoso no nosso país.

PNb135 Avaliação da saúde bucal em usuários de cocaína e/ou crack em três áreas da cidade de Salvador, Bahia

Rego MA*, Teixeira-Neto A, Cavalli V, Liporoni PCS
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: marcosregog@uol.com.br

A cocaína é um alcalóide extraído das folhas de Erythroxylon coca, cuja utilização pode causar redução da capacidade tampão da saliva, aumento no índice CPOD, xerostomia, bruxismo, doença periodontal, halitose e estomatites. O objetivo deste trabalho foi avaliar a saúde bucal de usuários de cocaína e/ou crack residentes em Salvador, Bahia. Foram examinados 52 indivíduos, com idades entre 17 a 50 anos (média: 30,96), assistidos pela Aliança de Redução de Danos Fátima Cavalcanti (ARD-FC). Foi realizado estudo descritivo de corte transversal, avaliando-se a saúde bucal dos participantes, por meio dos índices CPOD, perda de inserção periodontal (PIP) e avaliação periodontal comunitário (CPI). Realizou-se análise descritiva e exploratória da população estudada observando-se características sócio demográficas e comportamentais, saúde bucal e assistência odontológica. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística descritiva. Os usuários de cocaína/crack apresentaram baixo nível sócio demográfico, baixa escolaridade, alta taxa de desemprego e falta de moradia fixa. A associação concomitante com tabaco, álcool e maconha foram evidentes. Verificou-se xerostomia em 36,5% e refluxo gastroesofágico em 32,7% dos indivíduos. O índice CPOD apresentou média de 14,81+7,26. Cálculo dental estava presente em 61,5% dos indivíduos e perda de inserção gengival em 46,1%.

Os dados obtidos indicaram que não apenas o uso da cocaína e/ou crack, mas a associação com outros indicadores avaliados foi determinante para o baixo índice de saúde bucal.

PNb136 Centro de especialidades odontológicas: avaliação da resolutividade e qualidade técnica dos tratamentos endodônticos em Natal/RN

Pereira ALBP*, Ferreira MAF, Machado FCA, Costa APS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: leprincia@yahoo.com.br

O objetivo do presente trabalho é avaliar a resolutividade e a qualidade técnica dos tratamentos endodônticos realizados no Centro de Especialidades Odontológicas de Natal-RN no período entre 2006 e 2008. Os pacientes foram convocados para exames clínicos e radiográficos, como também para preenchimento de um questionário no próprio CEO em 2010. Um total de 86 dentes tratados endodônticamente foram examinados por um especialista em endodontia, que comparou radiografias anteriores com as atuais. Os dados coletados foram apresentados de forma descritiva através de números absolutos e percentuais. Nossos resultados constatarem que 12,8% estavam fraturados e 7% extraídos. O índice de sucesso foi bastante significativo se observarmos que 55,8% dos canais foram feitos em única sessão, 74,4% dos dentes não apresentavam lesão periapical, 90,7% das obturações estavam bem adaptadas e 65,1% com limite longitudinal ideal e apenas 15,1% dos pacientes relataram alguma sintomatologia dolorosa.

Concluímos que os tratamentos endodônticos realizados no Centro de Especialidades Odontológicas possuem uma excelente qualidade técnica. Porém, políticas direcionadas a melhoria do sistema de referência e contra-referência devem ser observadas para a concretização do princípio da integralidade.

PNb137 Perfil dos usuários e das próteses dentárias confeccionadas no Centro de Especialidade Morton Mariz, Natal-RN, no período de 2007 e 2008

Costa APS*, Machado FCA, Pereira ALBP, Lopes ALC, Carreiro AFP, Ferreira MAF
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: ninha_serejo@hotmail.com

Pouco se tem pesquisado sobre os serviços de atenção secundária no Brasil, especialmente em relação à qualidade do serviço. A especialidade de prótese dentária corresponde a uma das maiores demandas nesse setor. Objetivando traçar o perfil desses usuários e das próteses produzidas no Centro de Especialidade Odontológica (CEO) Morton Mariz, Natal-RN nos anos de 2007 e 2008, foi realizado um estudo seccional com 27 usuários, no qual foi utilizado questionário com perguntas sócio-demográficas e acerca do atendimento na unidade. Foi realizado um exame clínico da prótese e da cavidade oral dos pacientes. A análise dos dados foi feita de forma descritiva, observando que 66,6% eram do gênero feminino, idade média 68 anos e o tempo médio de uso de prótese foi 23 anos. A média de tempo para ser atendido foi de 6,5 meses e 37% dos usuários necessitavam de um tipo de prótese não oferecida no CEO. Com referência as próteses produzidas, 92% das próteses inferiores e 25% das próteses superiores deslocam com facilidade. Em 50% dos casos as próteses não apresentavam oclusão balanceada em nenhum dos lados. Com relação à retenção, 16,7% e 85,7% das próteses superiores e inferiores, respectivamente apresentaram facilidade de deslocamento da cavidade oral. 62,5% das próteses apresentavam entre 1 e 5 dentes com facetas de desgaste.

Assim, verificou-se maior prevalência de mulheres idosas e um longo tempo de espera para ser atendidos. Além, da ocorrência de problemas de retenção, estabilidade e desgaste acentuado das próteses em um curto espaço de tempo.

PNb138 Grupos Focais: uma estratégia para a pesquisa em saúde

Ferreira IRC*, Lopes MGK, Bueno RE, Moysés ST, Koch-Filho HR
Odontologia - PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: izabel.ferreira@ufpr.br

A estratégia de entrevistas com grupos focais (GF) é uma alternativa qualitativa que capta o significado das opiniões expressas pelos sujeitos. O estudo teve como objetivo aplicar a estratégia de GF como exercício de avaliação da disciplina Métodos Qualitativos de um curso de pós-graduação *Stricto-sensu*. O exercício visou à compreensão do conteúdo dos GF por meio de metodologia ativa de aprendizagem. A atividade foi desenvolvida sob o tema *determinantes na relação que se estabelece entre o profissional de odontologia e seus pacientes*, e foi coordenada por quatro alunos com formação em odontologia. O GF foi composto por seis voluntários. Os critérios de exclusão foram: usuários de planos odontológicos e/ou exclusivos do serviço público de saúde. A análise do conteúdo dos discursos foi realizada em programa computacional *ATLAS TI 5.0*. Os resultados obtidos: A escolha do profissional depende das referências obtidas sobre o mesmo. O relacionamento pessoal foi valorizado, reforçando as competências de sensibilidade e compromisso com o ser humano. A educação continuada, a habilidade técnica, a biossegurança, a informação prestada e a escuta qualificada foram consideradas determinantes para o estabelecimento de relação de confiança com o profissional. A intervenção múltipla especializada não foi percebida como resolutive.

A estratégia de GF foi adequada à investigação qualitativa que mostrou a conexão das recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de odontologia com a representação social do cirurgião-dentista.

PNb139 Dúvidas e certezas sobre a profissão escolhida pelos alunos que ingressaram na UNESP-Araçatuba, de 2005 a 2009

Sundefeld MLM*, Rodrigues MAB, Perri SHV, Homse LC
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: mlsundef@foa.unesp.br

A necessidade de o jovem assumir compromissos e colocar-se frente à vida adulta significa uma profunda mudança de seu papel no mundo, levando-o a questionamentos e reflexões sobre a escolha do curso superior. O objetivo foi analisar se os alunos ingressantes na UNESP/FOA (Odontologia e Medicina Veterinária) tinham como primeira opção estes cursos e se, após o ingresso nos mesmos ainda tinham dúvidas sobre sua escolha. Foi aplicado um questionário aos alunos ingressantes de 2005 até 2009, com as seguintes questões: Teve dúvidas na hora de escolher o curso?; Ainda tem dúvidas?; Qual foi sua primeira escolha de curso?; Foram entrevistados 739 ingressantes. Para os graduandos de Odontologia, este curso foi a primeira opção para 55,56% em 2005, 67,27% em 2006, 46,23% em 2007, 58,76% em 2008 e 59,4% em 2009. Para os da Medicina Veterinária, o curso foi a primeira opção para 70,73% em 2005, 80,43% em 2006, 90,48% em 2007, 97,50% em 2008 e 83,70% em 2009. Em relação à dúvida na escolha do curso, os ingressantes de Odontologia tiveram respostas semelhantes em 2005 (30,2%) e 2006 (18,7%) ($p=0,0729$) com menor percentual de dúvida do que o bloco dos anos 2007 (43,8%), 2008 (34,4%) e 2009 (46,2%) ($p=0,3721$). No curso de medicina veterinária também tiveram respostas semelhantes em 2005 (41,46%) e 2006 (45,7%) ($p=0,8597$) tendo diminuído no bloco dos anos 2007 (31,0%), 2008 (12,8%) e 2009 (27,9%) ($p=0,1829$).

Concluiu-se que nos ingressantes da Odontologia houve uma tendência crescente e nos da Medicina Veterinária decrescente em relação à dúvida na escolha da profissão de 2005 a 2009.

PNb140 Serviço de Pronto Atendimento da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora: perfil epidemiológico dos pacientes

Oliveira M*, Paula JS, Oliveira M, Chaves MGAM, Mialhe FL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: mileide@ig.com.br

O pronto atendimento odontológico (PA) destina-se aos casos de urgência, que visa a devolução imediata do bem estar do indivíduo, principalmente ao alívio da dor, devolução da estética e restabelecimento da função mastigatória. Com o objetivo de obter o perfil epidemiológicos dos pacientes atendidos pelo PA da Faculdade de Odontologia da UFJF investigou-se a realidade local definindo o perfil da demanda de pacientes da Clínica de PA por meio de um levantamento dos dados pessoais dos pacientes, queixa principal, inquérito de saúde e trabalhos realizados. Foram avaliados 1182 prontuários arquivados de pacientes atendidos na Clínica de Pronto Atendimento da Faculdade de Odontologia referentes aos atendimentos de 2006 e 2007. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva. Constatou-se predominância de indivíduos do sexo feminino (61,8%), idade média de 37 anos, maioria da raça leucoderma (61,9%) e estado civil solteiro (41,9%). Os principais relatos observados na queixa principal foram: dor (46,1%), seguidos de necessidade de procedimentos clínicos decorrentes da fratura ou perda de restauração provisória (19,5%) e traumatismo dentários (7,9%). Entre os procedimentos realizados os mais frequentes foram relacionados a dentística (24,4%) e endodontia (17,4%).

Concluiu-se que o pronto atendimento presta um serviço de qualidade à população, e a partir do perfil epidemiológico dos pacientes é possível o desenvolvimento de planos de trabalhos na Clínica de Pronto Atendimento em prol da melhoria do atendimento aos usuários e do ensino aos acadêmicos.

PNb141 Caracterização de sistemas cerâmicos aluminizados infiltrados por vidro

Silva TMP*, Silva MMP, Graça MLA, Monte-Alto RV, Miranda MS
Mestrado - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: thiagomirel@terra.com.br

O objetivo do trabalho foi caracterizar e comparar sistemas cerâmicos aluminizados infiltrados por vidro. Os sistemas cerâmicos utilizados foram: In-Ceram Alumina (VITA), Vitro-Ceram (Angelus) e Allglass (Celmal). A fase vítrea de cada material foi identificada por meio de fluorescência de raios-x por dispersão de energia e para a fase cristalina e vítrea de cada material foi realizada uma análise granulométrica em um analisador por difração de laser. Os resultados das análises mostraram que com relação aos elementos principais do vidro, La, Al, Si e Ca, a composição dos materiais são semelhantes, as diferenças estão nos aditivos que servem para dar cor e outros ajustes. Além disso, a granulometria dos vidros também foi semelhante, o que não causaria diferença na fundição do vidro para infiltrar na alumina. Em contrapartida, a granulometria da alumina se mostrou importante porque ela é que vai definir a porosidade por onde o vidro vai infiltrar. O In-Ceram e o Vitro-Ceram apresentaram granulometrias semelhantes. O Allglass apresentou uma granulometria heterogênea com uma boa quantidade de grãos acima de 12 micrometros e outra abaixo de 6 micrometros. Isso permite um empacotamento maior dos grãos, com os menores grãos preenchendo os espaços maiores, resultando em uma menor quantidade de espaço para o vidro infiltrar na alumina.

Essa maior dificuldade de infiltração do vidro na alumina no sistema Allglass pode resultar em mais defeitos e uma redução das suas propriedades mecânicas.

PNb142 Efeito das propriedades mecânicas e técnica de inserção nas tensões geradas em restaurações de resina em dentes posteriores

Pereira RD*, Versluis A, Tantbirojn D, Novais VR, Soares CJ
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: rodrigoajiba@hotmail.com

As propriedades mecânicas e a contração pós-gel de compostos modulam as tensões de contração em dentes posteriores. Este estudo avaliou o efeito da técnica de inserção e propriedades mecânicas de 6 resinas compostas: Tph- TPH Spectrum (Dentsply); 4S, 4Seasons (Ivoclar); Z250, Filtek Z250 (3M-Espe); P90, Filtek P90 (3M-Espe); Op- Opallis (FGM), na geração de tensões em cavidades classe II restauradas pela técnica de incremento único. A contração Pós-Gel (Shr) foi mensurada com strain-gauges ($n=10$). Ensaio de endentação Knoop ($n=5$) foi usado para medir a dureza (KNH) e módulo de elasticidade (E). Shr e E foram aplicados em modelos de elementos finitos 2D de um pré-molar com inlay cavidade classe I. As tensões geradas foram obtidas pelo critério de Von Mises modificado (Str). Os dados de E, Knh e Pgel foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os resultados foram: Shr (μS): -P90-376,3A; 4S-1378B; Z250- 1701C; Tph-2232D; Op-2789E; Z100- 3215, 1F; E (GPa): Tph-23,9±2,2a; Z100- 21,5±1,3b; Z250- 18,7±0,7c; Op-15,4±1,0d; 4S-14,9±1,4e; P90-12,6±1,2f. Knh: Z100- 91,1±5,1A; Z250: 80,9±1,1B; TPH-55,2±1,5C; OP-54,4±1,9C; P90-51,3±2,8C; 4S-41,8±1,6D. Str: Z100>OP>Tph>Z250>4S>P90.

A tensão residual em esmalte aumenta com InH. Não há relação direta entre Shr e Str. Adequado valor de E, grau de conversão e controle da contração deve ser perseguido concomitantemente pelos fabricantes a fim de atingir adequados parâmetros de desempenhos mecânicos. A resina P90 produz significativamente em menores tensões residuais. (Apoio: CNPq - Fapemig)

PNb143 Avaliação da resistência flexural de resinas acrílicas auto-polimerizáveis

Pedrosa SS*, Rissino ALD, Klautau EB, Esteves RA, Gauch LMR, Cruz AFS, Oliveira CAF, Silva CM
Prótese - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: sspedrosa@ig.com.br

Este estudo avaliou a resistência flexural de resinas acrílicas auto-polimerizáveis (RAAP) usadas na confecção de próteses fixas provisórias. Foram confeccionados 50 corpos de prova (CP) em RAAP, manipulada de acordo com a recomendação do fabricante, injetada em uma matriz de aço (65 x 10 x 2,5 mm), em forma de barra, presa entre duas placas de vidro, mantidas em posição com prensa manual durante a polimerização da resina em polimerizadora com água e pressão de 20 libras. Os CP receberam acabamento e polimento, foram aferidos com paquímetro digital e divididos em cinco grupos distintos ($n=10$): G1- Duralay, G2- Dencorlay, G3- Denerilay, G4- Vipicor e G5- Oscure, mantidos em água destilada a 37° por 24 horas e submetidos ao teste de flexão de três pontos, sendo tensionados continuamente até ocorrer a fratura na máquina universal de ensaio EMIC (Modelo MEN 2000), com carga de 500 Kgf e velocidade de carregamento de 0,5 mm/min. Os dados da tensão máxima (Mpa) foram tabulados e obtidas as seguintes médias: G1- 601.54, G2- 671.60, G3- 566.31, G4- 496.29 e G5- 571.93. Foram realizados a ANOVA e o Teste de Tukey ($p<0,05$), evidenciando que houve diferença estatisticamente significativa entre o G2 e G4.

Concluiu-se que a RAAP do G2 que apresentou a maior média de tensão máxima seria a mais indicada para a confecção das próteses fixas provisórias, mas também poderiam ser utilizadas as resinas dos grupos 5, 1 e 3.

PNb144 Influência da provisionalização na adesão final de pinos de fibra à dentina radicular

Mesquita GC*, Veríssimo C, Santos-Filho PCF, Soares CJ, Mota AS
Oclusão - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: mesquitagabi@hotmail.com

A prévia cimentação temporária pode prejudicar a adesão. Este estudo verificou se a resistência de união entre pinos de fibra e dentina mediada por cimento resinoso convencional (ARC) ou autoadesivo (U100) é influenciada pelo tipo de cimento provisório e o momento do preparo do espaço para o pino (antes do procedimento provisório ou após a sua remoção). De 140 incisivos tratados endodonticamente, 20 dentes não receberam provisórios e foram divididos em 2 grupos ($n=10$): C1- ARC e C2- U100. 120 dentes foram subdivididos ($n=10$) e analisados de acordo com os fatores: 1) o cimento temporário usado para fixar provisórios- HydroC (HC), TempBond (OZE) e TempBond NE (ZONE); 2) momento de preparo do espaço para o pino- antes ou depois e 3) tipo de cimento resinoso final - ARC ou U100. Após cimentados os pinos, amostras foram armazenadas a 37°C por 24h e seccionadas em 6 fatias de 1mm de espessura, que foram submetidas ao teste de micropush-out a 0,5 mm/min. Dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey ($p<0,05$). Verificou-se que o tipo de cimentos temporários e o momento do preparo do espaço para o pino influenciaram a união de maneiras distintas conforme as profundidades radiculares. Para OZE, o momento de preparo do espaço não foi significante, já as resistências dos grupos ZONE e HC aumentaram quando o espaço foi preparado após a remoção dos provisórios para U100 e ARC. U100 apresentou maiores e mais confiáveis valores de união do que ARC, por ser menos influenciado pela profundidade radicular.

A presença de resíduos de cimentos temporários prejudica a união final, porém o componente eugenol não apresenta efeitos negativos decorridos 7 dias.

PNb145 Efeito do envelhecimento por ciclagem mecânica na resistência à flexão de porcelanas odontológicas

Fukushima KA*, Carvalho VJG, Okada CY, Cesar PF
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: karenakemifukushima@gmail.com

As cerâmicas odontológicas usadas na confecção de próteses parciais fixas podem falhar após longos tempos de uso, por isso há a necessidade de se estudar o comportamento desses materiais após serem submetidos a forças equivalentes às mastigatórias. Objetivou-se neste trabalho: a) realizar a análise microestrutural de duas porcelanas odontológicas e correlacioná-las aos valores de resistência à flexão obtidos e b) avaliar o efeito do envelhecimento por ciclagem mecânica (CM) sobre a resistência à flexão desses materiais. Foram avaliadas duas porcelanas odontológicas (VM7 e VM9-Vita). Espécimes em forma de disco (12 mm x 2 mm) foram confeccionados conforme as recomendações dos fabricantes. A densidade (ρ) foi determinada pelo método de Arquimedes e as constantes elásticas (E e coeficiente de Poisson) pelo método do pulso-eco ultrassônico. Microscopia óptica foi utilizada para determinar a fração e tamanho médio de poros dos materiais. O envelhecimento por CM foi realizado seguindo os seguintes parâmetros: 45 N por 104 ciclos, a 2 Hz. O ensaio de resistência à flexão dos espécimes cicladados e não cicladados foi realizado com um dispositivo de ensaio de flexão biaxial do tipo pistão sobre três bolas. Os dois materiais apresentaram valores semelhantes de E e fração de poros. A VM9 apresentou maior ρ e a VM7 maior coeficiente de Poisson. Os valores de resistência para os grupos controle foram de $69,6 \pm 15,2$ e $57,6 \pm 5,2$ para VM7 e VM9, respectivamente e para os grupos cicladados de $69,9 \pm 10,9$ e $57,1 \pm 3,6$ para VM7 e VM9, respectivamente.

Não houve efeito da ciclagem mecânica sobre os valores de resistência das porcelanas. (Apoio: CNPq)

PNb146 Efeito do condicionamento da dentina radicular com EDTA na resistência de união imediata e mediata de cimentos resinosos

Arana LA*, Gomes OMM, Gomes JC, Gomes GM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: lualargo@hotmail.com

Avaliou-se o efeito do condicionamento da dentina radicular com EDTA na resistência de união (RU) imediata (IM) e após termociclagem (TM) de cimentos resinosos autoadesivos (AA) e autocondicionante (AC) na cimentação de pinos de fibra de vidro. Preparou-se 40 raízes de pré-molares humanos que foram divididas em 4 grupos (n=10): G1 - cimentação com RelyX U100 (UC) segundo as recomendações do fabricante; G2 - condicionamento com EDTA 24% por 60 s antes da aplicação do UC; G3 - cimentação com Para Post Para Core Automix (PP) segundo as recomendações do fabricante; G4 - condicionamento com EDTA 24% por 60 s antes da aplicação do PP. Após cimentação as raízes foram cortadas em 6 discos de 1 mm obtendo assim 2 discos de cada terço radicular, sendo 3 discos submetidos ao teste de push-out (0,5mm/min) no tempo IM e 3 discos após a TM (5°C e 55°C). Os dados foram analisados através de ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Os resultados mostraram que o tratamento com EDTA alterou negativamente os valores de RU para o terço cervical dos dois cimentos, mas não alterou nos terços médio e apical no tempo IM. Para os grupos que sofreram TM não houve diferença significativa quando comparado com o grupo IM com ou sem aplicação do EDTA. Para todos os grupos testados, o cimento PP (AC) obteve maiores valores de RU (19,59 MPa) quando comparado com o cimento UC (AA) (15,80 MPa).

Concluiu-se que o tempo imediato do tratamento com EDTA não afetou os valores de RU exceto para o terço cervical nos dois cimentos; e após a termociclagem os valores de RU também não foram alterados pelo condicionamento com EDTA nos três terços radiculares.

PNb147 Avaliação in vitro dos efeitos de bebidas não alcoólicas na rugosidade e morfologia de resinas compostas nanohíbridas

Navarro RS*, Leal TP, Cerqueira DF, Silva RC, Ribeiro JPF, Santos EM, Imperato JCP
Odontologia - UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.
E-mail: ricardosnavarro@gmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de bebidas não alcoólicas na rugosidade (RG) e morfologia (MEV) superficiais de compostos nanohíbridos. Foram confeccionadas 90 amostras da resina composta Icel(SDI), Z350(3M ESPE), Opallis (FGM) em matriz de teflon, polimerizadas por 20s com fonte halógena (H)(1000mW/cm2) ou LED (L)(1400mW/cm2). Foram realizadas as leituras iniciais e finais (24h após imersão). As amostras foram divididas aleatoriamente em 9 grupos (n=5): G1-Coca-Cola; G2-Suco Kapo uva; G3-Suco Dell Valle Pêssego; G4-Todnyh; G5-Yakult; G6-Saliva artificial; G7-Fluor Gel neutro; G8-ácido fóscico 1%; G9-ácido cítrico 0,05%. As leituras foram realizadas por operador calibrado com Rugosimeter SurfTest 211 (Mitutoyo) (5 leituras, Ra μ m, 0,25mm, 3X). Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey ($p<0,05$). Na fonte H ($p=0,06$) e L ($p=0,31$) não houve influência dos meios e dos materiais. Para todas as fontes a RG da Icel não apresentou diferença entre os meios ($p=0,06$), da Z350 os menores valores foram com Yakult, Fluor, Saliva (0,16a; 0,16a; 0,24a,b) e os maiores com ac.fosfórico, Coca-cola e ac cítrico (0,40c; 0,38b,c; 0,32b,c)($p=0,00$), na Opallis não houve diferença entre os meios exceto Dell Valle (0,20) que foi inferior ao Yakult (0,38)($p=0,041$). Para todas as fontes e meios a RG após imersão os valores de Opallis foram maiores que Z350 e Icel (0,24 \pm 0,12; 0,28 \pm 0,12; 0,32b,c \pm 0,21)($p=0,05$). Na fonte H em todos os meios a Opallis (0,18) apresentou menores valores que Z350 e Icel (0,28; 0,30)($p=0,004$). Na fonte L em todos os meios não houve diferença na RG após imersão ($p=0,61$). As MEV mostraram diferentes padrões de degradação superficial dos compostos.

Pode-se concluir que as fontes polimerizadoras, os meios de imersão e a composição dos compostos influenciam diretamente na sua rugosidade e morfologia superficial.

PNb148 Avaliação da resistência à microtração de reparos em resina composta

Santos SG*, Cardoso ACD, Silva AACB, Dominguetta AAS, Ribeiro JGR, Ribeiro JCR, Moysés MR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.
E-mail: saulgalvao@yahoo.com.br

Objetivou-se avaliar a resistência de união de reparos em resina composta em função da fonte de luz, LED e Halógeno, do momento do reparo, tratamento de superfície, presença ou não do agente silano e termociclagem. Foram confeccionados 500 corpos de prova divididos em 50 grupos (G1 a G50), com dois grupos controle G49 e G50. Os grupos G1 a G24 e G49 foram polimerizados com LED e os grupos G25 a G48 e G50 com luz halógena. Os grupos G1-G8 e G25-G32 foram condicionados com ácido fosfórico + adesivo (com ou sem silano), os grupos G9-G16 e G33-G40 foram preparados com ponta diamantada (4138) + condicionamento ácido + adesivo (com ou sem silano) e os grupos G17-G24 e G41-G48 foram jateados com óxido de alumínio + condicionamento ácido + adesivo (com ou sem silano). O momento do reparo e do ensaio de microtração ocorreram após 24 horas de armazenamento dos corpos de prova em umidade relativa de 100% a 37 ± 2 °C ou após termociclagem (5000 ciclos 5-55°C). O ensaio de microtração foi realizado na máquina de ensaios EMIC DL 2000, com célula de carga de 200 Kgf com velocidade do atuador de 0,5 mm/min. Os resultados obtidos em MPa foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey $p<0,05$.

Concluiu-se que os grupos polimerizados com LED mostraram valores superiores aos grupos polimerizados com luz halógena. Os grupos tratados com jateamento e ponta diamantada apresentaram valores elevados de resistência a microtração, independente do momento do reparo, da presença do agente silano e da termociclagem. (Apoio: CAPES)

PNb149 Infiltração apical de canais irradiados com laser de diodo 980 nm

Lima AC, Vieira C*, Machado RBP, Cardoso DRF, Sousa CJA, Souza-Gabriel AE, Silva-Sousa YTC
Doutorado - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: driadonto@hotmail.com

O tratamento com laser altera as paredes do canal radicular e pode favorecer a adesividade do cimento obturador à dentina e assim promover melhor selamento apical. Este estudo avaliou in vitro infiltração apical de canais irradiados com laser diodo 980 nm em diferentes parâmetros. Trinta e dois canais superiores foram submetidos ao preparo biomecânico com sistema rotatório, irrigados com NaOCl entre cada instrumento e irrigação final com EDTA. Em seguida, foram divididos em 3 grupos (n = 10): G1 - sem irradiação (controle), G2 - irradiados com laser diodo 980 nm com 1,5W/100 Hz e G3 - irradiados com laser diodo 980 nm com 3,0W/100 Hz. Utilizou-se um dente para o controle negativo e um para o controle positivo. O laser foi aplicado utilizando-se movimento helicoidal no sentido ápice-coroa-ápice por 16 s. Os dentes foram obturados com o cimento obturador AH Plus e cones de guta percha. Os dentes foram imersos em tinta nankin, mantidos a 37°C por 96 horas, lavados, submetidos à descalcificação com ácido clorídrico 5%. Em seguida, os dentes foram desidratados em álcool e posteriormente diafanizados em salicilato de metila. A infiltração marginal apical foi quantificada por meio de microscópio de mensuração. Os valores obtidos (mm) foram: G1 - (0,894 \pm 1,265), G2 - (0,615 \pm 0,930) e G3 - (0,099 \pm 0,219). O teste de Kruskal-Wallis revelou não haver diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p = 0,7328$).

Concluiu-se que a aplicação do laser diodo 980 nm nas paredes do canal radicular previamente à obturação não melhorou o selamento apical.

PNb150 Densidade de ligações cruzadas de compostos convencionais e de baixa contração fotoativados por diferentes métodos

Correr AB*, Correr-Sobrinho L, Costa AR, Lunardi N, Consani S, Sinhorette MAC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: amerbc@yahoo.com.br

Objetivo deste estudo foi investigar a influência dos métodos de fotoativação sobre a densidade de ligação cruzada (teste de amolecimento em solvente) de um composto convencional e um composto de baixa contração. Discos dos compostos Filtek Z350 e Filtek P90 (3M ESPE) foram fotoativados com luz de lâmpada halógena XL2500 (3M), utilizando os seguintes métodos (n=10): contínuo (C) com 600 mW/cm2 por 40 s, contínuo com baixa irradiação (CL) 150 mW/cm2 por 160 s, Soft-Start (S) com 150 mW/cm2 por 5 s + 600 mW/cm2 por 39 s, e Pulse-delay (P) com 150 mW/cm2 por 5 s + 3 minutos de espera + 600 mW/cm2 por 39 s. A dureza Knoop inicial (KHN) foi verificada na superfície do composto 24h após a armazenagem em estufa a 37°C. Os espécimes de cada composto foram armazenados em álcool absoluto (100%), por 24 horas à temperatura ambiente, e a KHN foi novamente avaliada. A porcentagem de redução da dureza foi calculada (Dureza final-Dureza inicial) e analisados estatisticamente pela análise de variância 2 fatores seguido pelo teste de Tukey ($p<0,05$). Não houve diferença significativa entre os diferentes métodos de fotoativação e os compostos ($p>0,05$). Após armazenagem em solução de etanol a 100%, a KHN diminuiu para todos os casos, mas não foram detectadas diferenças significativas entre os modos de foto-ativação (Filtek Z350: C = 27,8%; CL = 26,1%; S = 31,3%; P = 30,5%; Filtek P90: C = 25,1%; CL = 32,8%; S = 23%; P = 24,5%), independentemente do composto.

A densidade de ligações cruzadas não foi influenciada pelo método de fotoativação e pelo tipo de composto. (Apoio: FAPESP - 2009/01458-5)

PNb151 Efeito de uma bebida ácida na microdureza de resinas compostas

Raposo CC*, Franco MMP, Santana IL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: carolcarramillo@gmail.com

O aumento no consumo de bebidas ácidas pela sociedade moderna tem motivado a realização de estudos para avaliar seus efeitos sobre superfícies dentárias e de materiais restauradores. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o efeito de uma substância ácida (Coca-Cola®) sobre a microdureza de duas resinas compostas para uso direto, uma híbrida (Fill Magic®, Vigodent) e outra microhíbrida (Filtek™ P60, 3M ESPE). Foram confeccionados 28 corpos-de-prova (10mmX2mmX2mm) com auxílio de matriz de aço inoxidável, polimerizados com um aparelho LED Laser (Ultraled, Dabiatlante) por 40 seg. Os espécimes foram divididos em quatro grupos (n=7): G1 - Fill Magic®/água destilada; G2 - Fill Magic®/Coca-Cola®; G3 - Filtek™ P60/água destilada; G4 - Filtek™ P60/Coca-Cola®. A microdureza Knoop foi obtida através de um microdurômetro (Shimadzu HMV-2) com carga de 100g por 15 seg. Após avaliação inicial, os espécimes foram imersos diariamente nas soluções por 30 min durante 7 e 14 dias. Os dados foram submetidos à análise de variância de três fatores para amostras pareadas e teste de Tukey para comparações múltiplas ($\alpha = 5$). Os resultados mostraram que a microdureza inicial diferiu entre as duas resinas testadas ($p<0,05$). Houve diminuição da microdureza das amostras em contato com a Coca-Cola®, sendo esse efeito maior para a resina Filtek™ P60 ($p<0,05$). O efeito da Coca-Cola® foi significativo somente na avaliação de 7 dias.

Concluiu-se que o contato com a bebida ácida diminuiu a microdureza das resinas compostas testadas, sendo que a microhíbrida apresentou comportamento superior.

PNb152 Influência do tratamento da superfície cerâmica condicionada com ácido hidrofluorídrico na resistência à fratura de coroas

Zogheib LV*, Saavedra GS, Macedo VC, Della-Bona A, Kimpara ET
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: lvzogheib@hotmail.com

Testou-se o efeito de diferentes formas de tratamento da superfície cerâmica após condicionamento com ácido hidrofluorídrico (HF) na resistência à fratura de coroas cerâmicas à base de dissilicato de lítio. Quarenta terceiros molares humanos receberam um preparo convencional para coroa total. Após escaneamento digital dos preparos, blocos cerâmicos foram unidos pelo sistema CAD/CAM para obtenção das coroas. A adaptação interna das coroas ao preparo foi verificada com silicone de adição. As coroas foram distribuídas de forma randômica controlada de acordo com a adaptação interna e agrupadas conforme o tratamento da superfície cerâmica (n=10): (HF) - HF à 4,9% por 20s + spray ar-água por 30s; (HFN) HF + agente neutralizador por 5 min (N); (HFU) - HF + banho sônico por 5 min (U); e (HFNU)- HF + N + U. Após uma camada de silano (60s), as coroas foram cimentadas com cimento resinoso dual. Uma carga compressiva foi aplicada no centro da face oclusal da coroa com velocidade de 1 mm/min até a fratura. Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). A carga média de fratura (Kgf) foi: HF = 169,92 \pm 21,37; HFN = 187,34 \pm 34,79; HFU = 166,63 \pm 40,22 e HFNU = 175,26 \pm 40,22.

O tratamento da superfície cerâmica após condicionamento ácido não influenciou significativamente ($p>0,05$) na resistência à fratura das coroas cerâmicas testadas, sugerindo que é desnecessário qualquer tratamento adicional para remoção de resíduos após o uso de HF. (Apoio: FAPESP)

PNb153 Excitação ultra-sônica na resistência de união de cimentos de ionômero de vidro à dentina, após diferentes períodos de armazenamento

Azevedo ER*, Coldebella CR, Zuana ACC
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: elcilaïne_azevedo@yahoo.com.br

Este estudo investigou a resistência de união à dentina de cimentos de ionômero de vidro (CIV) após excitação ultra-sônica (US) e em diferentes períodos de armazenamento. Trinta e seis terceiros molares foram divididos em 6 grupos experimentais, de acordo com o material utilizado (Fuji IX GP, Ketac Molar e Vitremer) e o tratamento com US. Os dentes tiveram sua superfície oclusal seccionada para exposição de superfície plana em dentina e foram restaurados. Os grupos tratados com US receberam excitação por 30 segundos, logo após a inserção do CIV. Após os períodos de 24 horas ou 30 dias de armazenamento em água destilada à 37 °C, os dentes foram seccionados em palitos, com área adesiva média de 0,93mm² e submetidos ao teste de microtração. Os dados foram avaliados pela análise de variância com correção de Welch e teste de Tamhane ($\alpha = 0,05$). O tratamento com US resultou em aumento significativo ($p < 0,001$) na resistência à tração somente no grupo restaurado com Ketac Molar, após 24 horas de armazenamento. O grupo controle restaurado com Ketac Molar armazenado por 30 dias apresentou média de resistência à tração maior ($p < 0,001$) do que quando armazenado por 24h. Com relação ao material, os grupos restaurados com Vitremer apresentaram as maiores médias de resistência à tração, independente da aplicação de US ou período de armazenamento.

Esta forma, a aplicação do US logo após a inserção do material na cavidade aumentou resistência de união do CIV Ketac Molar, no período inicial de sua reação de presa. (Apoio: CAPES)

PNb154 Avaliação da resistência da união dos sistemas adesivos autocondicionantes em dentina preparada com diferentes instrumentos rotatórios

Teixeira VCF*, Almeida EA, Gonçalves MA, Devito KL, Salvia LA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: vitoriaceste@bol.com.br

As características de espessura e qualidade da smear layer, relacionadas aos instrumentos usados no preparo dentário, podem interferir na difusão dos autocondicionantes. O objetivo do estudo foi avaliar a influência do tratamento da superfície dentinária com diferentes materiais sobre a resistência da união ao microcimentamento (RM) de 3 sistemas adesivos autocondicionantes Clearfil tri-S Bond (TSB), Clearfil SE Bond (CSE) e Adper SE Plus (ASE). Superfícies oclusais planas de terceiros molares humanos hígidos foram preparadas com lixas Sic 400 e 600 (control-Sic), pontas diamantada (PD) e carbide (PC) e hibridizadas seguindo as instruções dos fabricantes, formando os grupos: G1 (TSB/Sic); G2(TSB/PD), G3(TSB/PC), G4(CSE/Sic), G5(CSE/PD), G6 (CSE/PC), G7 (ASE/Sic), G8 (ASE/PD) e G9 (ASE/PC). Em seguida, cilindros de composto Filtek Flow Z350 foram construídos com matriz de tygon (2 x 0,8 mm). Os corpos de prova foram armazenados em água deionizada a 37° por 24h e submetidos ao ensaio mecânico com velocidade de 1mm/min. Os resultados foram analisados através de ANOVA e Teste Tukey ($p < 0,05$). Observou-se interação entre os tipos de preparo e os materiais utilizados. Os grupos G4 (22,41) e G7 (17,31) apresentaram as maiores médias para RM, sendo estatisticamente diferentes dos demais, seguidos de G1 (11,62), G2 (11,21), G6 (8,81), G8 (8,04), G3 (7,70), G5 (7,18) e G9 (6,50), os quais não exibiram diferença entre si.

Concluiu-se que o tipo de instrumento utilizado para o preparo da superfície dentinária influenciou a RM dos autocondicionantes pesquisados.

PNb155 Avaliação da ciclagem de pH na rugosidade e dureza de três compósitos resinosos

Oliveira-Júnior CC*, Martins LRM, Puppim-Rontani RM, Santos-Caldeira MMP, Oliveira KMC, Lancellotti ACRA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: cdcarlosjr@hotmail.com

Este estudo avaliou rugosidade superficial e dureza Knoop(KHN) dos compósitos resinosos, Z100, Z250 e Z350(3M ESPE) após ciclagem química(DES/RE). Discos de compósito(n=5), foram confeccionados em matriz de silicone(5mmx2mm), em único incremento. O compósito foi inserido na matriz e coberto com uma matriz de poliéster e uma lâmina de vidro, manualmente pressionados em direção ao compósito, fotoativados por 40 s e estocados a 37°C por 24h. Inicialmente rugosidade (Ra) e KHN(50g/10s) superficiais foram realizadas. Os espécimes foram isolados com verniz ácido resistente, exceto seu topo, e submetidos à DES/RE em solução desmineralizante(2,5mL/mm² - 2mM de Ca, 2 mM P, 7,5mM de acetato, pH 4.3) por 4h e remineralizante(1,25mL/mm²) 1.5 mM Ca, 0.9 mM P, 150 mM KCl, 20 M de Tris (pH 7.0) por 20h por 8 dias, e então avaliados quanto a rugosidade e KHN(final). Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e t ($p < 0,05$). A rugosidade dos compósitos antes ou após a ciclagem não foi significativamente diferente. A rugosidade superficial dos grupos Z100 e Z350 aumentou significativamente quando submetidos à ciclagem DES/RE, mas não houve diferença significativa para Z250. A dureza diminuiu significativamente para Z250 e Z350 após a ciclagem, não havendo alteração significativa para Z100($p > 0,05$). Em todos os compósitos antes e após a ciclagem, não houve diferença significativa quanto a dureza.

Os compósitos apresentaram dureza e rugosidade similares antes e após o desafio químico com diferentes padrões de comportamento. O Z350 foi mais suscetível à degradação química, com alteração simultânea tanto da rugosidade quanto da dureza de superfície.

PNb156 Avaliação das propriedades e resistência da união dente/restauração de compósitos a base de dimetacrilato e silorano

Guarda GB*, Brandt WC, Antunes ANG, Vitti RP, Correr-Sobrinho L, Sinhoretic MAC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: guilhermeguarda@fop.unicamp.br

Este estudo avaliou a dureza Knoop (DK), resistência coesiva (RC), rugosidade (Ru), perda de massa (PM) e resistência da união (RU) dente/restauração de compósitos convencionais a base de dimetacrilatos (FiltekZ350) e a base de silorano (FiltekP90) quando fotoativados por uma fonte de luz LED (FreeLight2-3M/ESPE). Foram preparadas cavidades cônicas padronizadas em vinte incisivos bovinos (n=10). Os sistemas adesivos usados foram Single Bond 2 e LS System Adhesive (3M/ESPE), para o uso com FiltekZ350 e FiltekP90, respectivamente. Cinco medidas de DK para cada superfície foram feitas no topo e na base das amostras. O teste push-out foi realizado em uma máquina de teste universal Instron. Após, o padrão de falha foi analisado em MEV. RC (n=8) foi realizada em máquina de ensaio universal (Instron) com amostras em formato de ampulheta para induzir a falha. A Ru e PM (n=10) foram aferidos antes e após ciclos de escovação em rugosímetro e balança analítica, respectivamente. As médias de todos os testes foram submetidas a ANOVA e comparadas pelo teste de Tukey (5%). De acordo com os resultados, P90 (29,7MPa) obteve maiores valores de RU que Z350 (22,9MPa). Porém, P90 (DKtopo:42,8KHN; DKbase:40,0KHN; RC:44,5MPa; R:0,23um; PM:1,1mg) apresentou propriedades reduzidas em comparação com Z350 (DKtopo:58,4KHN; DKbase:61,2KHN; RC:57,6; R:0,05um; PM:0,6mg).

O compósito P90, por possuir monômeros de baixa contração de polimerização, promoveu maiores valores de RU que Z350, porém propriedades inferiores.

PNb157 Influência do fotoiniciador e fonte de luz no grau de conversão e propriedades flexurais de resinas experimentais

Padovani GC*, Brandt WC, Souza-Junior EJ, Puppim-Rontani RM, Paulillo LAMS, Sinhoretic MAC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: gcpadov@yahoo.com.br

Este estudo analisou o espectro de fontes de luz (FL) e fotoiniciadores, além de sua influência no grau de conversão (GC), módulo (MF) e resistência (RF) à flexão de resinas experimentais. Misturas de BisGMA, UDMA, BisEMA, TEGDMA foram preparadas com os fotoiniciadores CQ (Canforoquinona), PPD (1-Fenil-1,2-Propanodiona) e sua associação. As FL usadas foram lâmpada halógena (XL2500) e LEDs (UltraBlueS e UltraLume5). Com um medidor de potência e um espectrômetro (USB 2000) aferiu-se a irradiância total e a emitida em determinados comprimentos de onda. A curva de absorção dos fotoiniciadores foi aferida por espectrofotômetro (Varian Cary 5G). A mensuração do GC foi realizada através de FTIR (n=4). Amostras retangulares (7x1x1mm, n=10) foram confeccionadas para a realização de RF e MF em máquina de ensaio universal (Instron). Os dados de GC, RF e MF foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (5%). Observou-se que a CQ possui absorção concentrada na região azul do espectro da luz visível com Abs-max em 470nm, enquanto que o PPD inicia a curva na região UV com Abs-max em 398nm com término na região visível. Para GC, a combinação UltraLume/CQ produziu os maiores valores (74,1%) enquanto a combinação XL2500/PPD produziu os menores valores (61,0%). Para RF XL500 e UltraBlueS produziram os maiores valores para as resinas com a associação (96,0 e 91,1MPa) ou somente PPD (90,1 e 89,3MPa). Não existiu diferença estatística para MF.

Tanto o fotoiniciador como as FL influenciaram as propriedades das resinas. Em geral, o PPD mostrou potencial para a iniciação da reação de polimerização.

PNb158 Influência da desinfecção por ácido peracético a 0,2% na estabilidade dimensional de moldes em alginato

Araújo PC*, Gonçalves FS, Freitas FJG, Simamoto-Júnior PC, Oliveira TRC, Porta SRS
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: paulinhacaetano@hotmail.com

O ácido peracético tem sido recomendado como substituto ao uso do glutaraldeído 2% e hipoclorito de sódio 1%. Objetivou-se avaliar o efeito da imersão, neste desinfetante, sobre a estabilidade dimensional de moldes em hidrocolóide irreversível. Um modelo mestre, confeccionado com dentes de estoque preparados, foi moldado com alginato. Foram obtidos 25 moldes: dez não sofreram imersão e serviram como controle, dez foram imersos por 10 minutos em ácido peracético 0.2% e cinco foram imersos por 30 minutos. Logo após, os moldes foram enxaguados e verteu-se gesso tipo IV, para a obtenção dos modelos. A estabilidade dimensional dos moldes foi avaliada pela mensuração dos modelos em pontos pré-definidos, tendo como referência os valores do modelo mestre, sendo realizada por meio de paquímetro digital, por três examinadores diferentes. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística pelo teste de Wilcoxon. O nível de significância foi estabelecido em 0.05. Os resultados não indicaram diferença estatisticamente significante na estabilidade dimensional dos moldes. No entanto, a qualidade de superfície dos mesmos foi afetada proporcionalmente ao período de imersão.

Concluiu-se que, embora não tenha alterado dimensionalmente os moldes, a imersão em ácido peracético 0.2% afetou a qualidade de superfície dos modelos obtidos.

PNb159 Avaliação da resistência flexural e módulo de elasticidade de diferentes resinas compostas indiretas

Pucci CR, Avila DMS*, Borges ALS, Borges AB, Barcellos DC, Saavedra GS, Paes-Junior TJA, Rode SM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: crpucci@ig.com.br

Este estudo investigou as propriedades flexurais de seis marcas comerciais de resinas compostas indiretas e duas resinas compostas para uso direto. Dez espécimes (2x2x12mm) de cada material foram confeccionados. Grupo 1: Signum (Heraeus Kulzer), Grupo 2: Solidex (Shofu Inc.), Grupo 3: Resilab (Wilcos), Grupo 4: Adoro (Ivoclar Vivadent), Grupo 5: Admira (Voco), Grupo 6: Sinfony (3M/ESPE), Grupo 7: Filtek Supreme (3M/ESPE) e Grupo 8: Venus (Heraeus Kulzer). Os espécimes foram submetidos ao ensaio de mini-flexão na máquina de Ensaio Universal EMIC a uma velocidade de 0,75mm/min, para determinar o módulo de elasticidade e resistência à flexão 3 pontos para cada compósito estudado. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey (5%), havendo diferença significante entre os grupos. Os valores médios para resistência flexural em MPa (=desvio-padrão) foram: Filtek Supreme (149.12±13.12), Sinfony (139.61±7.75)ab e Adoro (136.99±6.15)bc, Admira (127.17±6.31)cd, Resilab (125.17±8.10)cd, Solidex (125.28±5.80)cd, Signum (121.17±6.23) e Venus: 103,80(±7,08)af. A resina composta Filtek Supreme (12.13±1.82GPa) e Sinfony (12.32±1.75GPa) apresentaram módulo de elasticidade significativamente maiores do que Adoro (10.99±0.15MPa), Resilab (10.37±1.45GPa), Admira (10.17±1.31GPa), Solidex (10.02±1.85GPa), Signum (10.19±1.36GPa) e Venus: 9,33(±0,30).

Concluiu-se que as resinas para uso indireto testadas não apresentaram resistência flexural e módulo de elasticidade significativamente maiores do que a resina composta de nanoaglomerados para uso direto.

PNb160 Efeito do preparo do canal radicular, tipo de pino radicular, e ciclagem mecânica na resistência à fratura de raízes

Rippe MP*, Santini MF, Bier CAS, Valandro FL
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: marilarippe@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da estratégia de preparo radicular, do tipo de pino e da ciclagem mecânica na resistência à fratura das raízes. O estudo caracterizou-se como um fatorial 2x2x2, considerando 3 fatores (instrumentação, retentor e ciclagem mecânica em 2 níveis cada fator) - 80 raízes unirradiculares humanas (comprimento= 15mm) foram divididas em 8 grupos (n=10): G1- lima manual, retentor metálico fundido (RMF), com ciclagem mecânica (CM); G2- lima manual, RMF, sem CM; G3- lima rotatória, RMF, com CM; G4- lima rotatória, RMF, sem CM; G5- lima manual, retentor de fibra de vidro (RFV), com CM; G6- lima manual, RFV, sem CM; G7- lima rotatória, RFV, com CM; G8- lima rotatória, RFV, sem CM. A obturação foi realizada pela técnica da condensação lateral. No preparo do canal protético, todos canais radiculares foram preparados em 10mm com a broca de preparo do sistema de pinos de fibra de vidro #2. Para a ciclagem, seguiu-se o protocolo: angulação 45°, 37°C, 88N, 4Hz, 2 milhões de pulsos. Todos os grupos foram submetidos ao teste de resistência à fratura, em um dispositivo a 45° a uma velocidade de 0.05 cm/min até a falha ocorrer. A ANOVA 3 fatores mostrou que a estratégia de instrumentação ($p < 0,02$) e o tipo de pino ($p < 0$) foram significantes, mas a interação dos fatores não ($p < 0,11$). Os resultados foram em N: G1-730.07^{ab}; G2-636.75^{bc}; G3-757.46^{bc}; G4-850.70^c; G5-389.90^c; G6-510.05^c; G7-555.67^{bc}; G8-554.88^{bc}.

A instrumentação rotatória e o retentor metálico fundido obtiveram maior resistência à fratura. Posteriores estudos devem ser seguidos.

PNb169 Estabilidade de cor e degradação marginal de compósito a base de silorano - estudo in situ

Cruvinel DR*, Garcia LFR, Naves LZ, Roselino LMR, Pardini LC, Pires-de-Souza FCP
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: drcruvinel@forp.usp.br

Compositos a base de silorano tendem a apresentar baixa contração de polimerização, mas pouco se sabe sobre suas propriedades ópticas. O objetivo desse estudo foi avaliar estabilidade de cor e degradação marginal de compósito a base de silorano, comparativamente a outros três tipos de compositos. Cavidades Classe V foram preparadas em 48 incisivos bovinos hígidos e separados em 4 grupos (n=12) segundo o compósito restaurador: G1 (P90, 3M ESPE); G2 (Z250 3M ESPE); G3 (Z350, 3M ESPE) e G4 (Esthet-X, Dentsply). Após polimento, realizou-se leitura de cor inicial (Easysshade/Vita) e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV/JSM 5410) para avaliação da integridade marginal. Em seguida, os dentes foram submetidos ao Envelhecimento Artificial Acelerado (EAA-384 horas) e leitura de cor e MEV finais. Os resultados (1-way ANOVA, teste de Tukey, $p < 0,05$) demonstraram que, em relação à estabilidade de cor, todos 4 compositos apresentaram alteração acima dos níveis clinicamente aceitáveis ($\Delta E > 3,3$), porém o compósito a base de silorano apresentou o maior ΔE , com diferença estatisticamente significativa em relação aos demais ($p < 0,05$). As imagens em MEV demonstraram pequenas alterações na interface dente-restauração para Esthet-X e Z350 após o EAA, alterações maiores para Z250 e grande degradação para o compósito a base de silorano (P90).

Concluiu-se que o Envelhecimento Artificial Acelerado alterou significativamente as propriedades ópticas e a integridade marginal do compósito a base de silorano.

PNb170 Dentifricio experimental com micro-particulas bioativas (Biosilicato): avaliação comparativa na remineralização dental

Tirapelli C*, Santos-Duarte R, Gava IL, Panzeri H, Peitl-Filho O, Zanotto ED
Materiais Dentários e Pr - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: catirapelli@forp.usp.br

O desenvolvimento de produtos de higiene bucal com agentes remineralizadores eficientes e seguros contribui com a melhora da saúde bucal; dentro deste contexto, vitro-cerâmicas bioativas vem sendo estudadas como agentes remineralizadores. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de micro-particulas de Biosilicato (Mp-BioS), na formulação de um dentifricio experimental (DE). Amostras (4x4x3mm) de esmalte dental bovino (EDB) alocadas nos grupos (n=10 por grupo): G1- controle (água destilada); G2- DE com 7,5% de Mp-BioS; G3- DE sem Mp-BioS; G4- Dentifricio Sorriso; G5- Dentifricio Colgate Baby; G6- DE com 7,5% de micro-particulas de Bioglass tipo 45S5, foram submetidas a espectroscopia em infravermelho com transformada de Fourier (FTIR), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e teste de microdureza superficial (MS) antes e após ciclos de desmineralização e remineralização (1 por dia / 7 dias) para observar o efeito dos dentifricios na superfície do EDB. A variação percentual da MS foi analisada com Anova e Teste de Tukey ($p < 0,05$). As menores variações na MS ocorreram em G4, G2, G6, G3, G5, G1 (40,95 \pm 11,13; 46,43 \pm 8,85; 46,72 \pm 8,60; 58,05 \pm 7,15; 59,24 \pm 6,0; 60,19 \pm 5,59), respectivamente. G2 e G6 ($p < 0,5$) e G4 ($p < 0,01$) foram mais eficientes que G1 e G5 na remineralização do EDB. A MEV mostrou a superfície do EDB alterada em G1, G3 e G5 e o FTIR mostrou hidroxycarbonato apatita formada na superfície das amostras de G2 e G6.

Concluiu-se que as micro-particulas de Biosilicato atuaram na remineralização dental quando incorporadas à formulação de um dentifricio (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009 00514 9)

PNb171 Efeito da fonte de luz e enxaguatórios na microdureza longitudinal de resinas compostas. Análise complementar por espectroscopia Raman

Silva FRG*, Catirse ABCEB
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: flaviane@forp.usp.br

Atualmente as restaurações com resinas compostas são muito utilizadas em consultórios e por este motivo foi realizada avaliação longitudinal da microdureza Vickers e análise complementar do grau de conversão (GC) por espectroscopia Raman, de resinas compostas diretas. As resinas estudadas (M1: Charisma, M2: Z100 e M3: Filtek Supreme) foram fotopolimerizadas por diferentes fontes de luz (F1: Diodo emissor de Luz e F2: Halógena) e submetidas à ação de diferentes enxaguatórios bucais (S1: Saliva artificial, S2: Listerine e S3: Cepacol) e analisadas nas diferentes profundidades (P1= 2mm, P2= 4mm e P3= 6mm). Para análise de microdureza Vickers - VHN (kg/cm³) foram confeccionados 07 corpos-de-prova (cp) para cada condição experimental (total = 126) por meio de matrizes em teflon. As leituras foram realizadas 24 horas após a confecção dos cp por meio do microdurômetro Shimadzu HMV-200 e a espectroscopia foi realizada com aparelho de Micro Raman. Os valores obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey ($p < 0,05$). Foi permitido observar que para o fator Profundidade, os valores de VHN e GC foram maiores para P1 e menores para P3 nas resinas R1 e R3; para o fator Fonte, F2 determinou maiores valores de VHN para R1 e R2 e maiores valores de GC para todas as resinas analisadas; para o fator Solução, S3 determinou maiores valores de VHN para todas as resinas, no entanto, não houve diferença no GC entre as Soluções; entre as resinas R2>R3>R1 para VHN e para GC R3>R1>R2.

Logo, todos os fatores analisados influenciaram a microdureza e o grau de conversão das resinas.

PNb172 Relação da rugosidade e aderência bacteriana em superfície não polida do titânio comercialmente puro; efeito do jateamento profilático

Ferreira NC*, Barros RN, Andrade AO, Carvalho WR, Gouvêa CVD
Odontotécnica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: nelicunhaferreira@yahoo.com.br

Este trabalho avaliou o efeito do jateamento profilático com bicarbonato de sódio na rugosidade de superfície (Ra= μ m) e aderência do *Streptococcus mutans* (UFC/mg) ao titânio comercialmente puro grau 2. Foram utilizados 30 corpos de prova pré-fabricados com acabamento metalográfico industrial e rugosidade similar à *abutments*, fabricados por algumas empresas (Ra=0,2 μ m), em forma de discos, medindo 5mm de diâmetro e 3mm de espessura, divididos em 2 grupos (n=15): armazenamento em saliva artificial pH=7,0 (G1) e jateamento de bicarbonato de sódio (G2). A rugosidade foi medida antes (Ti) e após (Tj) à armazenagem e ao jateamento (Profi II - Dabi Atlante) por um rugosímetro. O jateamento foi executado por um mesmo operador por 10 segundos, a uma pressão de 60 psi, distância de 5mm e angulação de 90°, padronizados através da utilização de uma matriz acrílica posicionadora. A seguir foram limpos em ultrassom com água destilada por 1 minuto, secos com jato de ar, submetidos à aderência ao *Streptococcus mutans* e incubados a 37°C/24h. Observou-se uma diminuição estatisticamente significativa ($p < 0,05$) das rugosidades de superfície do G1 (Ti=0,203; Tj=0,122) e do G2 (Ti=0,228; Tj=0,166). A aderência do *Streptococcus mutans* foi maior (5,1 X 10⁴) no G1 que no G2 (3,16 X 10⁴)

Concluiu-se que o jateamento profilático com bicarbonato de sódio homogenizou a superfície do titânio comercialmente puro, contribuindo para a diminuição da aderência bacteriana.

PNb173 Sorção, solubilidade e resistência flexural biaxial de uma resina composta por diferentes fontes de luz e regimes de cura

Moreira FCL*, Carvalho AA, Magalhães APR, Franco EB, Soares CJ, Fonseca RB, Souza JB, Lopes LG
Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: francinemoreira@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a sorção (SP), solubilidade (SL) e resistência flexural biaxial (BFS) de uma resina composta utilizando diferentes unidades de polimerização, a densidade de potência, regimes de cura e meios de armazenamento. Duzentos e quarenta espécimes foram confeccionados em um molde de aço inoxidável (2mm x 8mm ϕ). Eles foram separados em dois grupos independentes estabelecidos por unidades de fotoativação (halógena e LED). Os espécimes foram fotopolimerizados com diferentes densidade de energia (16 J/cm² e 20 J/cm²) e regimes de cura (Convencional (C): 27s-600mW/cm²-Pulse demora I (PD I): 2 3s-300mW/cm²- 2min - 25s -600mW/cm²; Pulse demora-II (PS II): 10s-300mW/cm² - 2 min - 22s-600mW/cm²). O permeante utilizado foram: água deionizada (W) ou 75% de etanol (E) durante 28 dias. Os espécimes foram submetidos ao teste de sorção e solubilidade em acordo com a ISO 4049:2000. Em seguida, as amostras foram testadas por BFS (ASTM F 394-78). Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey ($p = 0,05$). Em quase todos os grupos, não houve diferenças significativas em SP, SI e BFS entre as maiores fotopolimerizadoras, a densidade de potência e os regimes de cura ($p > 0,05$). O etanol 75% produziu maiores valores de SP, SI e menor do que a água da BFS.

As diferentes fontes de luz (LED e QTH), densidade de potência (16 e 20 J/cm²) e regimes de cura (C, I e PD PD II) não afetaram, em quase todos os grupos, a sorção, solubilidade e resistência flexural biaxial em diferentes solventes, da resina testada

PNb174 Análise em Microscopia de Força Atômica e Microdurômetro da rugosidade e dureza superficial do compósito após imersão em café e Coca-Cola

Silva MAB*, Fardin AB, Vasconcelos RCC, Guarda GB, Consani RXL, Jassé FF, Santos LM, Reis JLL
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: marcosbomfim21@hotmail.com

Foi avaliar a influência de um refrigerante a base de cola Coca-Cola® (RBC) e café sobre a microdureza e rugosidade superficial de restaurações de resina composta. Cinquenta preparos cavitários foram realizados na face vestibular de incisivos bovinos e restaurados com resina nanoparticulada Filtek Z350 (3M/ESPE). Os grupos foram divididos em cinco (n=10): A (controle) - Imersão em saliva artificial (SA) por 14 dias; B- Imersão em café durante 15 minutos (3x/dia), imersão em SA por mais sete dias; C- Imersão em RBC durante 15 minutos (3x/dia), imersão em SA por mais sete dias; D- Imersão em SA por sete dias, imersão em café durante 15 minutos (3x/dia) durante sete dias; E- Imersão em SA por sete dias, imersão em RBC durante 15 minutos (3x/dia) durante sete dias. Após os períodos de imersão os espécimes foram analisados quanto a microdureza (Knoop) e rugosidade superficial em microscopia de força atômica. Os dados foram submetidos a análise de variância (ANOVA) complementado pelo teste t (LSD) com nível de significância de 5%. O grupo A (controle) apresentou maior média de microdureza e menor rugosidade de superfície.

A ingestão de RBC e Café logo após a confecção da restauração de resina altera a microdureza e rugosidade de superfície em maior proporção do que em restaurações imersas após 7 dias de etanol. (Apoio: Fapeal)

PNb175 Efeito da desinfecção e do envelhecimento sobre estabilidade cromática de silicone facial com a adição ou não de pigmento e opacificador

Haddad MF*, Santos DM, Pesqueira AA, Ribeiro PP, Moreno A, Bannwart LC, Sinhoretí MAC, Goiato MC
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: amarcelahaddad@bol.com.br

Este estudo teve como objetivo avaliar a estabilidade de cor de silicone facial, com adição ou não de pigmento e agente opacificador sob influência da desinfecção e do envelhecimento acelerado. Foram obtidas 120 amostras, utilizando o silicone facial Silastic MDX 4-4210, divididas em 4 grupos: G1: Incolor; GII: pigmentado com pó de cerâmica; GIII: com adição de opacificador; e GIV: pigmentado com pó de cerâmica e opacificador. Dez amostras de cada grupo foram submetidas à desinfecção 3 vezes por semana por 60 dias, com um dos três produtos a seguir: pastilhas efervescentes a base de peróxido alcalino, sabão neutro e clorexidina a 4%. Após esse período todas as amostras foram levadas à câmara de envelhecimento acelerado por 1008 horas. As mensurações de cor foram realizadas inicialmente, após desinfecção e envelhecimento acelerado (252, 504 e 1008 horas). A estabilidade de cor foi analisada por meio de espectrofotometria. Os valores encontrados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey ($p < 0,05$). O fator desinfecção não influenciou estatisticamente nos valores de estabilidade de cor do silicone, independente da pigmentação. A associação entre pigmento e opacificador foi mais estável quanto à variação cromática (ΔE) para todos os períodos (desinfecção e envelhecimento acelerado) avaliados.

Todos os valores de ΔE obtidos, independente do desinfetante e do período de envelhecimento acelerado, são considerados aceitáveis de acordo com as normas apresentadas na literatura. (Apoio: FAPESP - 2008/52766-9)

PNb176 Avaliação in vitro do desgaste e da alteração da rugosidade superficial de cimentos resinosos de polimerização química e dual

Oliveira GU*, Amaral FL, Rodrigues MC, Dantas LM, Garrido AM, Mondelli RFL, Ishikiriama SK
Dentística, Endodontia e Mat. Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: gabulian@usp.br

O presente trabalho teve como objetivo avaliar quantitativamente o desgaste e a alteração da rugosidade superficial de cimentos resinosos de polimerização química e dual (química/física), após processo de abrasão por escovação simulada. Foram testados quatro cimentos de polimerização dual: NX 3 (Kerr), Rely X ARC (3M-ESPE), Rely X U100 (3M-ESPE) e Variolink II (Ivoclar Vivadent); e um de polimerização química: Cement Post (Angelus). Foram confeccionados 10 corpos-de-prova retangulares (15mmx5mmx4mm) para cada grupo. A fotoativação dos cimentos duais foi realizada conforme as recomendações do fabricante (VIP/ BISCO, 600mW/cm²). Após polimento e determinação da rugosidade inicial (Ra), obtida após 5 leituras com Rugosímetro Hommel T1000, metade da superfície de cada corpo de prova foi protegida (controle). Os corpos-de-prova foram submetidos a 100.000 ciclos de escovação simulada com escovas de cerdas macias e solução de dentifricio e água (1:2) e, na sequência, foi realizada nova avaliação da rugosidade superficial. O desgaste foi quantificado por 3 leituras do perfil real (μ m) entre as duas superfícies, controle e escovada. As médias de rugosidade inicial/final (Ra) foram: NX 3 (0,078/0,125); Rely X ARC (0,123/0,246); U100 (0,294/0,591); Variolink (0,312/0,507); Cement Post (0,230/0,490). Os cimentos apresentaram desgaste (μ m) significante: NX3 (23,18a); Rely X ARC (20,26a); Rely X U100 (16,95a); Variolink (22,88a); Cement Post (25,28a).

Todos os cimentos resinosos testados apresentaram desgaste e aumento da rugosidade superficial após o processo de abrasão. (Apoio: CNPq)

PNb177 Avaliação clínica da eficiência de m agente clareador experimental em dentes vitalizados na técnica caseira

Mori AA*, Pascoato RC, Strosi JP, Benetti AR, Miranda TAM, Uchimura JYT
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: aline.mori@yahoo.com.br

Tudo novo produto precisa ser testado antes da comercialização. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficiência clínica de um agente clareador experimental, a base de peróxido de carbamida nas concentrações de 10 e 16%, e com e sem polaxamer, pela técnica caseira em dentes vitais. Voluntários (n=24) sem restaurações anteriores, foram divididos aleatoriamente em 2 grupos. No grupo 1 foi utilizado o gel de peróxido de carbamida a 10%, sendo os géis experimentais aplicados na arcada superior dividida e o controle aplicado na arcada inferior, enquanto no grupo 2 foram utilizados os mesmos produtos, mas na concentração de 16%. No hemi-arco superior esquerdo foi aplicado o novo agente contendo polaxamer e, no direito, esse espessante não estava presente. Os voluntários utilizaram os clareadores com o auxílio de moldeiras de silicone, durante 2 horas diárias por 2 semanas. A tomada de cor foi realizada antes do tratamento, após 7 e 14 dias, empregando a escala de cores Vita® registered> seguindo os critérios de Gomes et al., 2008. Os resultados obtidos através da análise estatística de Kruskal-Wallis indicaram que não houve diferença estatisticamente significativa na mudança de cor entre os dentes das hemi-arcadas superiores direita e esquerda (P>0,05), porém houve diferença significativa no nível de mudança de cor entre o gel clareador experimental e o controle (P<0,05).

Os resultados mostraram eficiência da técnica caseira, no entanto o gel clareador controle produziu um maior branqueamento e maior satisfação dos pacientes em relação aos agentes clareadores experimentais.

PNb178 Influência do cimento resinoso na retenção regional de pinos de fibra de vidro intrarradiculares

Higashi C*, Gomes GM, Arana LA, Gomes OMM, Calixto AL, Loguercio AD, Gomes JC
Odontologia (doutorado) - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: cristianhigashi@gmail.com

A cimentação de pinos de fibra com cimentos resinosos ainda encontra-se em evolução, dessa forma, este estudo avaliou a resistência de união (RU) de pinos de fibra de vidro cimentados com diferentes cimentos resinosos nas diferentes regiões do canal radicular. Preparou-se 32 raízes de incisivos centrais superiores humanos que foram divididas aleatoriamente em quatro grupos (n=8) de acordo com o sistema de cimentação: SBMP+RX - Adper Scotchbond Multi-Purpose + Cimento Resinoso Convencional RelyX ARC; SB+RX - Adper Single Bond 2 + RelyX ARC; PAPO - Cimento Resinoso Autocondicionante ParaPost ParaCore Automic + RXUC - Cimento Resinoso Autoadesivo RelyX U100. Os pinos de fibra de vidro foram cimentados conforme as recomendações dos fabricantes. Após uma semana de armazenamento em água à 37 ° C, cada raiz foi seccionada transversalmente em 6 discos de 1 milímetro (mm) de espessura (2 para cada terço radicular: coronário [TC], médio [TM] e apical [TA]) e o teste de *push-out* foi realizado (0,5 mm/minuto). Os resultados foram analisados estatisticamente para uma análise de variância (ANOVA) de dois fatores (p=0,05). As médias e desvios padrões (DP) dos valores de RU (MPa) de cada sistema de cimentação foram: SBMP+RX: 12,8 ± 7,3; SB+RX: 11,5 ± 4,2; PAPO 16,9 ± 5,3 e RXUC 14,3 ± 6,6. Para cada terço, as médias e DP dos valores de RU (MPa) foram: TC 16,3 ± 5,8; TM 12,7 ± 5,9 e TA 12,6 ± 4,2.

Concluiu-se que não houve diferenças significativas entre as variáveis estudadas (cimentos resinosos e região radicular); apesar de um melhor desempenho para o cimento autocondicionante e para o terço coronário. (Apoio: CAPES)

PNb179 Influência de diferentes fontes de luz e distâncias de ativação nas propriedades mecânicas de sistemas adesivos

Gaglianone LA*, Lima AF, Gonçalves LS, Cavalcanti AN, Aguiar FHB, Marchi GM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: livia_aguilera@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência de diferentes fontes de luz e distâncias de ativação nas propriedades mecânicas (resistência à flexão - RF e módulo de elasticidade - ME) dos sistemas adesivos. Foram utilizados 5 sistemas adesivos: Scotchbond MP Plus (SBMP); Single Bond 2 (SB); One-up Bond F Plus (OUP); Clearfil Protect Bond (CP) e P90 System Adhesive - primer (P90P) e adesivo (P90B). As amostras foram divididas em 6 grupos (n=5), de acordo com a fonte de luz utilizada: halógena, QTH (Demetron LC) e LED (UltraLume 5) e distâncias de fotoativação (2, 4 e 6mm), para cada sistema adesivo. Foram confeccionadas barras (1mmX2mmX7mm) com os diferentes sistemas citados, a partir de matrizes de silicone. Após 24 horas de armazenamento, o teste de três pontos foi realizado para avaliação das propriedades mecânicas, em máquina de ensaio universal, com velocidade de 0,5mm/min. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente através de ANOVA 3-critérios e teste de Tukey (p<0,05). A interação adesivo/luz/distância foi significativa (p<0,01). SBMP, CP e P90B apresentaram melhores valores de RF e ME em todas as condições experimentais. O P90P mostrou menores resultados de ME, enquanto que, para RF, comportamento semelhante foi observado para o SB, OUP e P90P que apresentaram melhores valores. Não houve diferença estatística entre as distâncias de ativação para RF. Em relação às fontes de luz, resultados superiores de ME foram obtidos com a QTH.

Pode-se concluir que as propriedades mecânicas dos sistemas adesivos são influenciadas pela fonte de luz utilizada e distâncias de ativação. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/03763-0)

PNb180 Rugosidade e microdureza do esmalte clareado com peróxido de carbamida 10% e escovado com diferentes dentífricos: Estudo in situ

Ghiggi PC*, Medeiros CF, Paranhos MPG, Burnett-Jr. LH, Spohr AM
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: paulaghiggi@yahoo.com.br

Este estudo *in situ* avaliou a rugosidade e a microdureza do esmalte clareado com peróxido de carbamida 10% (PC10) e escovado com dentífricos. Dois grupos de cinco voluntários receberam PC10 e placebo por 21 dias em 2 fases distintas, sendo um estudo *cross-over* 2x3. Cento e oitenta fragmentos de esmalte humano foram distribuídos em 20 aparelhos removíveis intraoral (ARI). Nove fragmentos, divididos em três fileiras, foram utilizados em cada ARI, sendo escovados com os dentífricos: R (Colgate Máxima Proteção Anticáries) no centro do palato; W (Colgate Total 12 Whiteness GTH) e BS (Colgate Whitening Oxygen Bubbles Fluoride) na região de pré-molar direito e esquerdo, respectivamente. Agentes de tratamento foram aplicados por 8h todos as noites. Após a escovação, os voluntários usaram o ARI durante 16h/dia. Após o período de *washout*, novos ARIs foram distribuídos e os voluntários foram designados para o outro tratamento por 21 dias. Rugosidade superficial e microdureza foram mensuradas antes e após cada fase. De acordo com t- student pareado, a rugosidade final foi estatisticamente maior que a rugosidade inicial e a microdureza final estatisticamente menor que a microdureza inicial (p<0,05). De acordo com ANOVA GLM, somente o fator dentífrico foi significante (p=0,037) para a rugosidade.

PC10 associado ao dentífrico BS, W e R causou aumento significativo na rugosidade do esmalte e diminuição significativa na microdureza. BS apresentou a maior rugosidade, seguido da W e R. PC10 associado aos dentífricos R, W e BS causou diminuição equivalente na microdureza do esmalte.

PNb181 Avaliação da distribuição de tensões em diferentes preparos cavitários de molares restaurados com Endocrown

Muñoz MA*, Vasco MAA, Franco APGO, Argenta MA, Hecke MB, Campanha NH
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: drmunozperez@gmail.com

Foi avaliada a influência de diferentes extensões cavitárias, ocluso-distal (OD) e mesio-occluso-distal (MOD) e o envolvimento das cúspides, sem (Se) e com envolvimento (Ce), na distribuição de tensões em molar restaurado com Endocrowns cerâmicos (IPSe.max press). Arquivos 3D estereolitográficos de um dente 37 foram obtidos e exportados a um software para editar sete grupos experimentais: SeOD; SeMOD; CeV, (de cúspides vestibulares); CeL (de cúspides linguais); CeT (de todas as cúspides); RM, remanescente mínimo de 2 mm acima da junção cimento-esmalte; dente intacto (DI). Os modelos foram analisados pelo software de elemento finito Ansys V12 Workbench. O módulo de elasticidade do material restaurador foi obtido por ensaios de flexão de três pontos. Os modelos foram considerados lineares, estáticos e isotrópicos. Uma carga de 200 N foi aplicada na superfície oclusal. A distribuição das tensões principais foi analisada pelo critério de Rankine. Nenhum grupo experimental reproduziu a distribuição de tensões de DI. SeOD apresentou os menores níveis de tensão nos ângulos internos cervicais. Todos os grupos "Ce" e o grupo SeMOD apresentaram similar e maior concentração de tensões nos ângulos internos cervicais. Para grupos com extensão MOD, o envolvimento cuspeado não promoveu diferença nas concentrações de tensões cervicais. A redução da estrutura dental promoveu a concentração de tensões nos ângulos da cavidade.

A presença da parede proximal foi importante fator biomecânico e o envolvimento das cúspides não melhorou o prognóstico quando comparado aos preparos cavitários mais conservadores

PNb182 Influência do operador e agente cimentante na resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular

Gomes GM*, Gomes OMM, Martins GC, Santos FA, Loguercio AD, Gomes JC, Reis A, Calixto AL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: giomongruel@gmail.com

Com o surgimento de novos sistemas resinosos de cimentação e com o uso crescente de pinos estéticos, torna-se importante investigar a influência do operador no procedimento de cimentação desses pinos. Portanto, objetivou-se avaliar a influência do operador (cirurgião-dentista [CD] vs acadêmico [AC]) e do sistema de cimentação (Adper Scotchbond Multi-Purpose + RelyX ARC [1]; Adper Single Bond 2 + RelyX ARC [2] e Rely X U100 [3]) na resistência de união (RU) de pino de fibra de vidro à dentina radicular. Preparou-se 48 raízes de incisivos centrais superiores humanos que foram divididas em 6 grupos (n=8) de acordo com o combinação dos fatores acima descritos. Uma semana após o procedimento de cimentação, as raízes foram seccionadas transversalmente em seis discos de 1 mm de espessura e o teste de *push-out* foi realizado (0,5 mm/min). Os dados foram analisados através dos testes ANOVA e Tukey (alfa=0,05). Os valores médios de RU (MPa) e os respectivos desvios padrões para cada grupo foram: CD1: 12,8±7,3; CD2: 11,5±4,2; CD3: 14,3±6,6; AC1: 9,7±4,4; AC2: 8,0±5,3 e AC3: 13,4±4,9. As maiores médias de RU foram obtidas para o grupo dos CD (p=0,004). Porém, para o grupo dos CD não houve diferenças significativas entre os três sistemas de cimentação (p=0,294). Para o grupo dos AC, o cimento U100 foi estatisticamente superior aos demais (p=0,001). Independente do operador o cimento U100 foi estatisticamente superior aos demais sistemas de cimentação (p=0,001).

Concluiu-se que a RU foi significativamente afetada pelo operador e pelo sistema de cimentação. (Apoio: CAPES)

PNb183 Efeito do tratamento de superfície na resistência de união à microtração de cimentos resinosos à cerâmica In Ceram Alumina

Peixoto LM*, Batilucci E, Batilucci MHG
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: leficia.m.peixoto@hotmail.com

Este estudo *in vitro* avaliou a resistência de união através de teste de microtração e análise de modo de fratura da In Ceram Alumina (Vita Zahnfabrik) submetida à cimentação resinsosa com diferentes tratamentos de superfície. Foram confeccionados vinte blocos de cerâmica In Ceram Alumina e de resina composta Filtek Z350 (3M/ESPE), com dimensões de 7mm x 7mm x 5mm. Os blocos de cerâmica foram divididos em quatro grupos conforme o tratamento superficial e o cimento empregado: grupo 1) jateamento com óxido de alumínio a 110µm e cimentação com Rely X ARC (3M ESPE), grupo 2) jateamento com o sistema Rocatec (3M ESPE) e cimentação com Rely X ARC, grupo 3) jateamento com óxido de alumínio a 110µm e cimentação com Panavia F (Kuraray), grupo 4) jateamento com o sistema Rocatec e cimentação com Panavia F. As amostras de cerâmica/cimento/resina foram seccionadas em uma máquina de corte a fim de obter corpos de prova de ± 0,1mm² de área adesiva, foram armazenadas em água destilada/37°C/7 dias, e submetidas ao teste de microtração em máquina de ensaio universal a velocidade de 0,5mm/min. As superfícies fraturadas foram avaliadas quanto ao modo de fratura em microscópio eletrônico de varredura. Os resultados (MPa) foram submetidos à análise estatística através dos testes ANOVA e de Tukey (p<0,05): grupo 1 - 15,71; grupo 2 - 24,64; grupo 3 - 21,86; grupo 4 - 28,19. Não houve diferença estatística apenas entre o grupo 2 e o 3. Todas as falhas foram mistas.

Concluiu-se que o revestimento de sílica triboquímica aumenta a resistência de união entre cimentos resinosos (Panavia F e Rely X ARC) e a cerâmica In Ceram Alumina. (Apoio: FAPES)

PNb184 Efeito da aplicação de LED/Laser na sensibilidade dental após clareamento em consultório

Rezende MF*, Dalanhol APF, Cunha TS, Loguercio AD, Reis A, Kossatz S
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: stellakp@gmail.com

Peróxido de Hidrogênio (PH) em alta concentração associado à fonte de luz pode gerar sensibilidade dental. Este estudo avaliou o efeito da ativação LED/Laser na eficiência do clareamento (EC) e sensibilidade dental (SD) durante o clareamento em consultório. Foram distribuídos 30 pacientes em 2 grupos: ativado por luz LED/Laser (Whitening Lase Plus-DMC) e não ativado por luz. Foram realizadas 3 aplicações de PH 35% (Whitening HP Maxx-FGM) por 15 minutos em 2 sessões de clareamento com intervalo de 7 dias. A cor foi registrada no início e após a 1ª e 2ª sessões usando a escala Vita. Os pacientes registraram suas percepções quanto à SD numa escala de 0-4 durante o clareamento, após 24h e 48h de cada sessão. Foram avaliadas a EC e intensidade da SD pelos testes ANOVA e de Tukey e a porcentagem de pacientes com SD foi analisada pelo teste de Fisher (α=0,05). Após a 1ª sessão a luz clareou mais rápido que apenas PH 35% (4,8 e 3,8 unidades de cor respectivamente, p=0,0001) e após a 2ª sessão as duas técnicas foram semelhantes (6,7 para luz e 6,4 para sem luz, p=0,52). No grupo com luz 60% dos pacientes apresentaram SD por 48h após cada sessão e no grupo sem luz apenas 20% relataram SD. A intensidade da SD foi similar imediatamente após o clareamento, porém mais alta quando se utilizou a luz (24h, p=0,001).

A aplicação da fonte de luz LED/Laser não melhora a velocidade do clareamento e provoca sensibilidade dental mais intensa e persistente após 24h do tratamento.

PNb185 Alterações físico-químicas no esmalte íntegro e submetido a ciclagem de pH após clareamento dental

Eskselen E*, Hernandes NMAP, Martin AA, Cavalcanti AN, Aguiar FHB, Liporoni PCS
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: eveskselen@uol.com.br

Alterações morfológicas decorrentes da interação entre material clareador e estrutura dental podem ocorrer. Contudo, ainda há controvérsias sobre a ação do peróxido de hidrogênio em lesões iniciais de cárie, tampouco se sabe em relação à perda de íons cálcio e fósforo no substrato clareado, estando ele desmineralizado ou não. Este estudo analisou in vitro esmalte dental bovino hígido e submetido à ciclagem de pH após clareamento com peróxido de carbamida 10%. Sessenta blocos dentais bovinos foram aleatoriamente subdivididos em dois grupos (n=30) e, previamente submetidos aos ensaios de Fluorescência de Rx por energia dispersiva (μ EDX), microdureza superficial, rugosidade superficial e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Todos os grupos foram clareados com peróxido de carbamida 10%, sendo que o grupo G2 foi previamente submetido à ciclagem de pH e posteriormente clareado. Após a ciclagem de pH e clareamento, novas leituras (intermediária e final, respectivamente) foram realizadas para todos os ensaios. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente com ANOVA e teste de Tukey com nível de significância de 95%. Houve alteração na microdureza e rugosidade superficial, sem influenciar na proporção Ca/P do esmalte íntegro submetido ao clareamento com Opalescence PF 10%.

A ciclagem de pH e clareamento com peróxido de carbamida 10% promoveram alterações superficiais no esmalte. Entretanto, o clareamento não exacerbou estas alterações no esmalte com lesão inicial de cárie.

PNb186 Influência da espessura dentinária na dissipação do calor gerado por instrumentos rotatórios

Espósito IV*, Saraceni CHC, Dutra-Corrêa M, Faraco FN, Queiroz CS, Ciaramicoli MT
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: espósito.ive@hotmail.com

Há uma constante preocupação com a elevação da temperatura pulpar na realização do preparo cavitário, o que pode levar à perda da vitalidade dental. O objetivo deste estudo foi avaliar a dissipação do calor gerado por instrumentos rotatórios sobre diferentes espessuras de dentina. Foram utilizadas as coroas de 20 terceiros molares humanos hígidos, que foram incluídas em resina acrílica. Em cada amostra foi realizado um corte inicial para exposição da dentina e, em seguida, foram realizados dois cortes transversais, com 2 mm de espessura, a fim de se obter 40 amostras. As temperaturas pré e pós-preparo cavitário, foram avaliadas por meio de termômetro digital de radiação infravermelha. As amostras foram divididas em quatro grupos - G1: alta rotação com refrigeração; G2: alta rotação sem refrigeração; G3: baixa rotação com refrigeração e G4: baixa rotação sem refrigeração. Sobre cada amostra foram realizados 2 preparos, um com 0,5 mm e outro com 1 mm de profundidade, resultando, portanto, em 1,5 mm e 1 mm de dentina remanescente, respectivamente. Em alta rotação os preparos foram realizados com pontas diamantadas cilíndricas e em baixa rotação com brocas laminadas, todas trocadas a cada preparo. Os resultados mostraram diferença estatisticamente significativa entre as médias de temperatura iniciais e finais no G2, para as duas espessuras de dentina remanescente.

Concluiu-se que a espessura de 0,5 mm de dentina foi suficiente para dissipar o calor gerado pelo preparo cavitário, mesmo sem refrigeração (Apoio: Vice Reitoria de Pós graduação e Pesquisa - UNIP)

PNb187 Avaliação da resistência à microtração de sistemas cimentantes resinosos em dentina sob diferentes abordagens adesivas

Delfino CS*, Souza FB, Turbino ML, Silva RB
Clínica Integrada - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: casincler@hotmail.com

Este estudo verificou a influência da abordagem adesiva sobre a resistência de união à dentina de restaurações indiretas. Molares humanos tiveram a dentina oclusal exposta e foram distribuídos de acordo com o tipo de estratégia de união: cimentação com adesivo convencional de 3 passos (Scotchbond Multi Uso + RelyX ARC/3M ESPE - SBM; All Bond 2 + Duolink/Bisco - AB2); cimentação com adesivo convencional de 2 passos (Adper Single Bond 2 + RelyX ARC/3M ESPE - ASB; One Step Plus + Duolink/Bisco - OSP); cimentação com adesivo autocondicionante (Adper Prompt L-Pop + RelyX ARC/3M ESPE - APL; All Bond SE + Duolink/Bisco - ASE); cimentação autoadesiva (Rely X Unicem/3M ESPE - UNI, Biscem/Bisco - BIS). Restaurações dos materiais restauradores do fabricante correspondente (Filtek Z350/3M ESPE, Aelite/Bisco) foram cimentados sob pressão (40g/mm²). Obtiveram-se 16 corpos de prova por dente, com área de interface adesiva de 0,8 mm² (\pm 0,2), os quais foram submetidos ao ensaio mecânico (0,5 mm/min). Os valores médios obtidos, submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($\alpha=5\%$), foram em MPa: SBM=29,8 (ab); ASB=35,13 (a); APL=23,44 (bc); UNI=13,59 (c); AB2=13,58 (c); OSP=47,38 (a); ASE=18,86 (bc). Todos os corpos de prova do grupo BIS sofreram falhas prévias aos ensaios mecânicos.

Observou-se que a abordagem de união exerceu influência sobre a performance adesiva. O emprego de agentes adesivos 2 passos associados aos cimentos resinosos convencionais revelou-se como a estratégia que proporcionou a maior retenvidade das restaurações.

PNb188 Resistência de união de diferentes tipos de cimentos resinosos: avaliação por terços radiculares

Almeida KKV*, Santos AJS, Machado CT, Dametto FR, Moreira JF, Silveira OC, Silva RB
UNIVERSIDADE POTIGUAR.
E-mail: kowaska@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar, nos três diferentes terços, o efeito do tipo de cimentação (Rely-X ARC e Rely-X U100) sobre resistência à extrusão de um pino de fibra de vidro. Trinta raízes bovinas, padronizadas em comprimento e diâmetro do conduto radicular, foram divididas aleatoriamente em 3 grupos experimentais (n=10). Todas as raízes foram obturadas e a desobstrução foi realizada com brocas de Gates Gliden n⁴. Após o preparo, a cimentação dos pinos de fibra de vidro foi realizada com: G1, cimento resinoso Rely-X U100; G2, cimento Rely-X ARC associado ao adesivo Single Bond e; G3, cimento Rely-X ARC associado ao adesivo Scotchbond Multiuso. As amostras foram seccionadas, em cortadeira metalográfica de precisão, em 6 fatias de \pm 1mm, sendo 2 de cada terço (cervical, médio e apical). Em seguida, as fatias foram submetidas aos ensaios mecânicos de extrusão por cisalhamento (Micro Push-out, 0,5 mm/min). Os resultados obtidos em MPa foram submetidos a análise de variância ANOVA, seguida pelo teste de Tukey e Dunnett, todos conduzidos ao nível de significância de 5%. Foram detectadas diferenças significativas entre tipos de cimentação ($p=0,0457$), mas não entre os terços radiculares ($p=0,2313$). O grupo do Rely-X ARC cimentado com o adesivo Scotchbond proporcionou as maiores médias de união com diferenças estatísticas do grupo que utilizou o adesivo Single Bond. O cimento resinoso auto-adesivo U100 proporcionou valores intermediários aos outros dois grupos, sem diferenças de ambos.

Concluiu-se que os valores de resistência adesiva, entre o pino de fibra de vidro e a porção radicular, não foi influenciada pelo terço radicular, mas sim pelo tipo de cimentação adesiva.

PNb189 Correlação das propriedades mecânicas e características morfológicas de diferentes sistemas de pinos

Silva GR*, Novais VR, Simamoto-Júnior PC, Oliveira MT, Correr-Sobrinho L, Naves LZ, Martins LRM, Soares CJ
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: giselerosilva@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades mecânicas (PM) de pinos de fibra verificando a possível correlação com as características estruturais (CE). Foram avaliados 11 sistemas de pinos (n=10). 2 pinos de fibra de quartzo: G1- DT Light SL (VDW) e G2- Aestheti-Plus (BISCO) e 9 pinos de fibra de vidro: G3- Exacto e G4 - ReForpost (Ángelus), G5- Relyx Fiber Post (3M/ESPE), G6- Glassix (Nordin), G7- Para Post Fiber White (Coltène), G8- FRC Postec Plus (Ivoclar/Vivadent), G9- Superpost Cônico Estriado e G10- Superpost Ultrafine (Superdnt) e G11- White Post DC (FGM). Por meio do teste de flexão de 3 pontos obteve-se a resistência flexural ($\sigma = 8F_{max} / L \pi d^3$), módulo de flexão ($\epsilon = 4F_{max} L^3 / D^3 \pi d^4$) e rigidez ($S=F/D$) dos pinos. Para análise estatística utilizou-se one-way ANOVA e teste Scott-Knot ($p<0,05$). Microscopia eletrônica de varredura foi empregada para análise da morfologia. O número de fibras/mm² e a superfície do pino ocupada pelas fibras/mm² foi mensurada pelo programa Image Tool 3.0. O teste Scott-Knot revelou maior módulo de flexão para G11(8824MPa), seguido por (G1,G2,G3,G6,G8,G9) variando de 5181 a 5594MPa e (G4,G5,G7,G10)c. A resistência flexural dos grupos decresceram de (G2,G3,G11 e G5)a para (G1,G7,G8, G10)b e (G4,G6,G9)c. Houve correlação significativa entre a CE e PM dos pinos (Pearson, $p<0,05$).

O tipo de fibra (quartzo ou vidro) não influenciou nas propriedades mecânicas dos pinos, entretanto, quanto maior o número de fibras por mm², maior o módulo de flexão e a rigidez e quanto maior a superfície ocupada pelas fibras por mm² na superfície do pino, maior a resistência flexural (Apoio: CNPq - 143163/2009-7)

PNb190 Influência de diferentes tempos de ativação nas propriedades mecânicas de diferentes sistemas adesivos

Lima AF*, Gaglionone LA, Aguiar FHB, Marchi GM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: adrianolima@fop.unicamp.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito de diferentes tempos de ativação na resistência à flexão e módulo de elasticidade de diferentes sistemas adesivos. Para isso, 12 grupos foram estabelecidos (n=5), de acordo com os diferentes sistemas adesivos (Scotchbond Multi Purpose Plus-SBMP, Single Bond 2-SB; P90 primer-P90P e P90 bond-P90B) e os tempos de ativação (10 s, 20 s e 30 s). Os corpos de prova foram confeccionados (2 mm de largura, 7 mm de comprimento e 1 mm de espessura), utilizando uma matriz de silicone, com os diferentes sistemas adesivos, e polimerizados utilizando uma fonte de luz halógena (600mW/cm²) pelos tempos respectivos a cada grupo. Para a avaliação das propriedades, foi realizado o teste de flexão de três pontos, em máquina de ensaio universal ($v=0,5$ mm/min). Os dados foram analisados através da Análise de Variância a dois critérios e Teste Tukey ($p=0,05$). SBMP e SB apresentaram os maiores valores de resistência à flexão nos 3 tempos avaliados. Estes também apresentaram os melhores valores para o módulo de elasticidade. Os tempos de ativação exerceram influência somente no sistema adesivo SBMP, sendo que o tempo de 30 s apresentou o maior valor.

Pode-se concluir que diferentes tempos de ativação influenciam as propriedades dos adesivos, no entanto esta influência apresenta-se material dependente.

PNb191 Resistência de União por Microcissalhamento entre cimento resinoso e compósitos com diferentes conteúdos inorgânicos

Brum RT*, Kirsten GA, Souza EM, Mazur RF, Almeida JB, Caldas DBM
Pós-graduação - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: rafaelbrum@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a resistência de união entre cimento resinoso e compósitos com diferentes conteúdos de sílica submetidos a diferentes tratamentos de superfície. 100 espécimes (20 x 5 x 2 mm) de cada resina, Filtek Supreme XT A2D e YT foram confeccionados, incluídos com acrílico em matriz de PVC e submetidos a padronização superficial com carvão de silício (220, 320, 360, 400, 500, 600, 1200, 1500 e 2000). Três pontos circulares por espécime foram delimitados com papel auto-adesivo perfurado (1,1 mm diâmetro). Os espécimes foram divididos em 4 grupos (n=25 / resina) para tratamentos de superfície: Jateamento óxido de alumínio e silano (JS); Silano (S); Jateamento óxido de alumínio, silano e tratamento térmico com água recém-fervida (JST); Silano e tratamento térmico com água recém-fervida (ST). Em todos os espécimes adesivo hidrófobo foi aplicado e cilindros do cimento Rely X ARC foram confeccionados nas áreas disponíveis para adesão com tubos plásticos incolores (1,1 mm diâmetro e 1 mm de altura) e fotopolimerizados por 60 segundos. Microcissalhamento foi realizado 24 horas após e os resultados submetidos a ANOVA e Tukey HSD. Médias de resistência de união em MPa foram obtidas para resinas e tratamentos de superfície: YT JS 12,87 \pm 3,29; YT S 12,54 \pm 3,77; YT JST 10,74 \pm 1,47; YT ST 10,33 \pm 3,19 sem diferença estatística; A2D JS 9,91 \pm 2,40; A2D JST 9,30 \pm 2,06; A2D S 9,19 \pm 1,99 sem diferença estatística; A2D ST 7,79 \pm 3,15.

A resina YT apresentou maior resistência de união e o tratamento térmico de superfície após aplicação do silano diminuiu a resistência de união das resinas com o cimento resinoso.

PNb192 Efeito do condicionamento ácido e protocolo adesivo na resistência da união de selantes resinosos ao esmalte dental

Hernandes NMAP*, Souza-Junior EJ, Borges BCD, Alonso RCB, Ambrosano GMB, Paullillo LAMS, Aguiar FHB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: natalia_maria@fop.unicamp.br

O estudo avaliou o efeito do condicionamento ácido e estratégia adesiva na resistência de união ao microcissalhamento (RUM) de selantes resinosos ao esmalte dental. Para tanto, os selantes Alpha Seal (AS), Fluoroshield (FS) e a resina fluida Permaflo (PF) foram inseridos em matriz de tygon (1mm x 1mm) e aplicados em esmalte bovino não abrasionado. A superfície de esmalte foi condicionada com ácido fosfórico em 2 tempos (15 ou 30 s) com posterior utilização de 3 protocolos adesivos utilizando-se o adesivo Scotchbond Multi Uso Plus (primer e bond ou somente o bond ou nenhum tratamento adesivo) (n=7). A fotocatálise foi feita com luz LED Flashlite 1401 (1200mW/cm²). Posteriormente, realizou-se o teste de RUM com fio, imediatamente após fotopolimerização, em máquina de ensaio universal EMIC, com velocidade de 0,5mm/min. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey ($p\leq0,05$). Não houve diferença significativa entre os selantes utilizados. Para a PF, quando utilizada sem tratamento adesivo, o condicionamento de 30s (23,77 MPa) foi superior a 15s (13,63 MPa). Os dois tratamentos adesivos para a PF obtiveram RUM semelhante. O FS obteve maiores valores de RUM após condicionamento ácido por 15s, independente do tratamento adesivo. O AS deve ser aplicado com sistema adesivo de 3 passos após o condicionamento ácido de 15s.

A resina fluida pode ser utilizada como material selador, com resistência de união semelhante a selantes químicos e fotopolimerizáveis. Para um menor tempo de condicionamento ácido do esmalte, o uso de sistemas adesivos convencionais promove maior retenção do Fluoroshield e Alpha Seal.

PNb193 Desempenho clínico de uma resina composta de silorano em restaurações de Classe II: estudo piloto

Gonçalves FS*, Castro CDL, Bueno AC, Freitas ABDA, Moreira AN, Magalhães CS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: fabisgodonto@hotmail.com

Uma resina composta com matriz de silorano foi recentemente comercializada, tendo como principal característica a reduzida contração de polimerização. Este estudo clínico controlado e aleatorizado comparou o desempenho do silorano P90/P90 Adhesive System (3M-ESPE) com o sistema metacrilato P60/Adper SE Plus (3M-ESPE), em restaurações de Classe II. Após obtenção do consentimento livre e esclarecido, 11 participantes receberam 22 restaurações em molares e pré-molares, alocadas aleatoriamente em grupo teste (P90) e grupo controle (P60). Um único operador realizou os preparos cavitários, com ângulos internos arredondados e margens em esmalte sem bisel. Após isolamento absoluto do campo operatório, matriz metálica foi estabilizada com cunha de madeira. O mesmo operador aplicou os sistemas restauradores segundo orientações do fabricante. Após uma semana, as restaurações receberam acabamento e polimento e foram avaliadas de forma cega e independente por dois examinadores treinados ($k = 0,7$). O teste de Mann Whitney comparou as frequências de escores Alfa, Bravo e Charlie nos grupos teste e controle (alfa=5%). No baseline, não houve diferença significativa entre os grupos para os critérios descoloração marginal, integridade marginal, textura de superfície, forma anatômica, contato proximal e sensibilidade pós-operatória ($p > 0,05$).

Concluiu-se que, no período de avaliação inicial, o desempenho clínico da resina de silorano em restaurações de Classe II foi similar ao da resina de metacrilato. (Apoio: FAPEMIG - CDS-APQ-01606-0)

PNb194 Avaliação clínica do flúor como dessensibilizante após o clareamento de consultório e caseiro

Medeiros GC*, Catão MHCV, Bessa AT
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: gi_chaves@hotmail.com

O clareamento dentário é um dos tratamentos odontológicos mais solicitados para a obtenção de um sorriso mais estético. Objetivou-se avaliar o flúor pós-clareamento dental de consultório e caseiro como agente preventivo da hipersensibilidade dental, levando-se em consideração cor, sensibilidade e satisfação. Neste estudo duplo-cego, foram incluídos 20 pacientes escolhidos aleatoriamente e distribuídos em dois grupos de 10 (A e B), ambos submetidos ao clareamento de consultório e caseiro e orientados a utilizar um gel dessensibilizante (placbo ou flúor), por um período de 8 semanas. Ao final do tratamento, a variação média da mudança de cor de sete unidades na escala Vita foi a mesma para os dois grupos. Observou-se que não houve correlação direta entre a redução e a intensidade da sensibilidade dental com a aplicação do agente remineralizante em sua forma tópica. Pelo teste de Kruskal Wallis, constatou-se que houve evidências estatísticas de mudança significativa de cor entre os períodos do clareamento. Através do teste U de Mann Whitney ($p > 0,05$), não se comprovou diferença estatística entre o gênero. Apesar de os pacientes do grupo A terem demonstrado sofrer mais com a sensibilidade, existiu evidências estatísticas de que a intensidade da sensibilidade se apresentou da mesma forma em ambos os grupos ($p = 0,219$). O tratamento mostrou uma satisfação de 100% com relação à cor e de 20% com relação à sensibilidade.

Concluiu-se que o flúor, nas concentrações avaliadas, não foi capaz de evitar ou diminuir a ocorrência de sensibilidade associada ao clareamento dental caseiro e de consultório.

PNb195 Associação do laser de CO_2 (10,6 μ m) e flúor na prevenção de erosão dental *in situ*

Ramalho KM*, Apel C, Lampert F, Rocha RG, Eduardo CP, Esteves-Oliveira M
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: karenramalho@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo analisar *in situ* o efeito do laser de CO_2 (10,6 μ m) associado ou não ao flúor na prevenção da erosão do esmalte causada por ácido cítrico. 10 voluntários participaram desse estudo *in situ*, cruzado, onde 4 tratamentos foram testados: G1 - controle, ausência de tratamento; G2 - laser de CO_2 (0,3J/cm² - 5 μ s - 226Hz); G3 - aplicação tópica de flúor (1,25%, 3min); G4 - flúor + laser de CO_2 . Para cada tratamento os voluntários utilizaram, durante o dia e noite, dispositivo palatino, contendo 6 amostras de esmalte bovino esterilizados. Para a erosão ácida, o dispositivo palatino contendo as amostras era imerso em 80ml de ácido cítrico (0,05M; pH 2,3) por 20 minutos duas vezes/dia. Amostras foram coletadas do dispositivo palatino nos dias 1, 3 e 5 (n=20/dia/tratamento). A perda de esmalte foi mensurada através de profilometria. O conteúdo de flúor foi mensurado através da técnica de biópsia e por espectroscopia de energia dispersiva de raio-X. Após 3 dias, G2 e G4 apresentaram redução significativa na perda de esmalte quando comparados ao grupo controle ($p < 0,05$). Após 5 dias G4 apresentou médias significativamente menores do que todos os demais grupos ($p < 0,05$). A quantidade de flúor em G4 também foi significativamente maior que o controle ($p < 0,05$).

O laser de CO_2 (10,6 μ m; 0,3J/cm²; 5 μ s; 226Hz) associado ao flúor causou redução da erosão ácida do esmalte *in situ*. (Apoio: Forschungsgemeinschaft Dental)

PNb196 Reprodutibilidade de mensurações de microdureza em diferentes superfícies

Borges CHB*, Jossé FF, Roberto AR, Luizzi ACC, Tonetto MR, Reis JMSN, Rastelli ANS, Saad JRC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: carlosbh_borges@hotmail.com

O uso de métodos validados é essencial para obtenção de resultados confiáveis. Desta forma, foi avaliada a reprodutibilidade intra e inter-examinador das mensurações de dureza Knoop (dK) de duas diferentes superfícies: resina composta (RC-Filtek™ Supreme XT- 3M Espe) e esmalte dental bovino (EDB). Cinco corpos-de-prova foram confeccionados para cada superfície. A RC foi inserida em matriz metálica circular (4 x 2 mm, ISO 4049) e fototivada, na superfície de topo, com LED de alta intensidade Celalux® (Voco), seguindo o tempo recomendado pelo fabricante. Para a confecção dos corpos-de-prova de EDB, blocos (4 x 4 x 4 mm) obtidos a partir da face vestibular de dentes bovinos foram incluídos em discos de acrílico, planificados com lixas e polidos. Três leituras de dK foram realizadas para cada corpo-de-prova, em três tempos: imediatamente e após 4 e 7 dias da confecção. Cada indentação foi mensurada, em microdurômetro, por 3 observadores independentes, em cada período da análise. Os valores de dK foram registrados isoladamente por seus respectivos observadores. Os dados foram submetidos à ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$). Para avaliar o coeficiente de correlação (r) entre as observações de cada examinador, uma regressão linear foi realizada. Não houve diferença estatística ($p > 0,05$) nas avaliações intra ou inter examinador, independentemente do período de análise. Observou-se forte correlação (RC - r(médio)=0,90; EDB - r(médio)=0,87) entre as mensurações de dK dos diferentes examinadores.

O teste de dK apresentou elevada reprodutibilidade entre os múltiplos examinadores, independentemente dos períodos ou dos materiais utilizados.

PNb197 Efeito do laser de Er:YAG associado a fluoretos na inibição da erosão do esmalte dental

Lepri TP*, Colucci V, Ortiz AG, Galafassi D, Pécora JD, Corona SAM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: taisalepri@yahoo.com.br

Este estudo avaliou o efeito do laser de Er:YAG associado a diferentes fluoretos na inibição da erosão do esmalte dental. Fragmentos de esmalte bovino (3x2x2mm) foram individualmente incluídos em resina de poliéster, polidos e planificados. Foram realizadas medidas de microdureza Knoop nos espécimes previamente aos ciclos de desafio erosivo para selecionar 60 espécimes ($n = 15$). Os espécimes foram submetidos a quatro ciclos de desafios erosivos (20ml de suco de laranja, pH=3,68, durante 5 min) para formação de lesão de erosão, seguidos de remineralização em saliva artificial (4h). Após os ciclos erosivos, os espécimes foram submetidos a outras leituras de microdureza e então divididos de acordo com o tratamento superficial a ser realizado: I. placebo (grupo controle), II. tetrafluoreto de titânio (TiF4), III. amina fluoretada (AmF) e IV. flúor fosfato acidulado (APF). Todos os tratamentos foram associados à irradiação com um laser de Er:YAG (60mJ/1Hz sob refrigeração). Após a irradiação, foram realizadas novas leituras de microdureza, previamente a outros quatro ciclos de desafio erosivo, e então os espécimes foram submetidos a outras leituras de microdureza. A análise estatística mostrou que não houve diferença entre os tratamentos ($p > 0,05$). Em episódios erosivos subsequentes, todos os tratamentos foram capazes de controlar a progressão da erosão ($p > 0,05$).

Pode-se concluir que o laser de Er:YAG foi eficaz na inibição da erosão, independente da associação com fluoretos. (Apoio: CNPq - 2008.1.306.58.3)

PNb198 Efeito do pré-aquecimento de cimentos resinosos de dupla-ativação na resistência de união de restaurações indiretas de compósito

Morais A*, Santos ARA, Giannini M, Reis AF, Arrais CAG
Pós-graduação - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: moraisale@hotmail.com

Este estudo *in vitro* avaliou os efeitos do aquecimento de cimentos resinosos duais na resistência de união (RU) de restaurações indiretas em dentina utilizando ensaio de microtração. Dois sistemas de cimentação (adesivo / cimento resinoso) foram utilizados: Excite DSC / Variolink II (VII, Ivoclar Vivadent) e XP Bond / Calibra (Cal, Dentsply Caulk). Os adesivos foram aplicados nas superfícies dentinárias oclusais expostas e aplainadas de 40 terceiros molares humanos. Os cimentos resinosos foram mantidos a 25°C ou aquecidos a 50°C em superfície aquecida com controle de temperatura, sendo misturados e aplicados em discos de resina composta pré-polimerizados (cor A2, 2 mm de espessura, TPH-Spectrum, Dentsply Caulk). Os discos foram fixados nas superfícies dentinárias e os cimentos fototivados por 40 segundos ou autopolimerizados por 5 minutos sob carga de 500 g. Após armazenados em umidade relativa (37°C) por 7 dias, os dentes restaurados ($n = 5$) foram seccionados no longo eixo nos sentidos vestibulo-lingual e mesio-distal, originando espécimes na forma de paralelepípedos (1 mm² de área). Os espécimes foram testados em tensão em máquina de ensaio universal (Ez-Test, Shimadzu) a 1 mm/min. Os resultados (MPa) foram submetidos a ANOVA 3 fatores e teste de Tukey ($\alpha = 5\%$). Independentemente do modo de ativação, VII pré-aquecido mostrou RU superior ao VII à 25°C ($p = 0,0247$), enquanto Cal não foi influenciado pelas diferentes temperaturas ($p = 0,2484$).

Conforme o produto utilizado, cimentos resinosos duais aquecidos podem melhorar a RU de restaurações indiretas em dentina.

PNb199 Estudo comparativo da ação do flúor ácido e neutro na morfologia do esmalte humano após clareamento

Araújo JLN*, Ferreira SS, Sobral MAP, Youssef MN, Turbino ML, Silva CM, Alves EB
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: jesuina@amazon.com.br

O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar morfologicamente a estrutura do esmalte dental clareado com peróxido de hidrogênio (PH) a 35%, seguido da aplicação de agentes fluoretados. Quarenta pré-molares humanos hígidos foram divididos aleatoriamente em quatro grupos (n = 10), tratados da seguinte forma: Grupo I (controle) permaneceu armazenado em saliva artificial a 37°C; Grupo II - PH a 35%; Grupo III - PH a 35% + flúor acidulado a 1,23% e Grupo IV - PH a 35% + flúor neutro a 2%. Os grupos experimentais receberam três aplicações de gel clareador ativado por luz Led/laser, e após a última aplicação, todos os espécimes foram polidos. Este procedimento foi repetido após 7 e 14 dias e, durante os intervalos das aplicações, os espécimes foram armazenados em saliva artificial a 37°C. As análises através de microscopia eletrônica de varredura (MEV) mostraram porosidades e irregularidades superficiais em diferentes graus no esmalte clareado quando comparado ao grupo controle. A avaliação das amostras foi feita mediante a atribuição de cores, e os dados foram analisados estatisticamente pelo teste de Kruskal-Wallis ($p < 0,05$). Os resultados revelaram que apenas GI e GIII diferiram estatisticamente entre si com médias de escores 0,9 e 2,3 respectivamente, com base no método de Dunn.

Concluiu-se que as alterações morfológicas na superfície do esmalte dental humano após o clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% ativado por fonte de luz led/laser foram mais evidentes com a posterior aplicação de flúor gel acidulados a 1,23% quando comparado ao flúor neutro a 2%.

PNb200 Avaliação por radiografia digital da radiopacidade de cimentos de ionômero de vidro usados como base e forramento

Lachowski KM*, Botta SB, Brucoli HCP, Lascala CA, Matos AB, Sobral MAP
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: karinalachowski@yahoo.com.br

O objetivo desse trabalho foi avaliar, utilizando-se da técnica de radiografia digital, a radiopacidade de 6 cimentos de ionômero de vidro (CIV). Confeccionou-se 3 conjuntos de 3 pastilhas com espessuras de 1, 2 e 3mm para cada CIV, de acordo com instruções do fabricante. As tomadas radiográficas foram realizadas com aparelho digital (Dixi®3 Planmecca Oy, Finland), com exposição de 0,03 segundos. As imagens obtidas foram trabalhadas no programa Image Tool® para obtenção de um histograma dos graus de cinza e sua representação numérica. Análise estatística (ANOVA) detectou diferença estatisticamente significativa para os fatores de variação CIV ($p = 0,00$), espessura da camada ($p = 0,00$), bem como sua interação ($p = 0,00$). As médias de radiopacidade para as 3 espessuras foram, respectivamente: Magic Glass (42,00±10,02 / 76,00±10,40 / 129,00±11,4), Maxxion (8,60±0,57 / 17,33±2,52 / 32,33±5,03), Riva LC (57,33±0,57 / 111,00±1,00 / 180,30±1,15), Vitremer (32,67±4,04 / 64,33±6,66 / 122,33±3,79), Vitrebond 52,67±2,08 / 92,00±9,54 / 155,34±4,16); Riva Self Cure (65,33±2,52 / 129,70±21,20 / 184,70±5,51).

Concluiu-se que os CIV testados apresentam diferentes radiopacidades e o aumento de espessura destes materiais aumenta significativamente sua radiopacidade. (Apoio: CNPq)

PNb201 Influência da hibridização do substrato e reembasamento do pino de fibra na retenção intra-radicular

Pereira FA*, Queiroz EC, Soares PV, Faria-e-Silva AL, Soares CJ, Reis BR, Menezes MS, Martins LRM

Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: fabricia_pereira@hotmail.com

A fixação de pinos de fibra nos canais radiculares é crítica, devido dificuldade em se obter união estável à dentina radicular. O objetivo deste estudo foi analisar a influência do reembasamento de pinos de fibra e da hibridização do substrato dentinário na resistência de união pino/substrato dentinário. Foram utilizadas 48 raízes com 15mm de comprimento, divididas aleatoriamente em 4 grupos (n=12): HPQ- Hibridização dentinária + pino de fibra Quartz sem reembasamento (PFQS); PQ- sem hibridização + PFQS; HPQ- hibridização + PFQ reembasado com resina composta (PFQR) e PQ- sem hibridização + PFQR. Após endodontia os pinos foram tratados com H2O2 24% por 1min, silano, adesivo e cimentados. As amostras foram seccionadas resultando 2 discos de 1mm por região: cervical, médio e apical. Em seguida foi realizado ensaio de push-out com velocidade de 0,5 mm/min. Foi realizado ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$), cujas médias (MPa) e desvio padrão foram: HPQ- 11,61(1,58)Bb; PQ- 4,06(1,01)Ab; HPQR- 13,82(1,29)Aa; PQ- 4,96(0,79)Ab. Considerando as regiões: C- 10,35(94,38)Aa; Cr- 9,71(5,48)Aa; M- 7,84(3,41)Ab; Mr- 8,61(4,98)Aa; A- 6,79(3,53)Bb e Ar- 8,83(4,94) A. O padrão de fratura demonstrou maioria de falhas adesivas. O grupo com hibridização do substrato e pinos reembasados apresentou os maiores valores. Para os pinos reembasados não houve diferença estatística entre as regiões e para os pinos não reembasados a região cervical apresentou valores superiores.

A cimentação de pinos de fibra mostra-se mais efetiva por meio de hibridização dentinária e reembasamento dos pinos. (Apoio: FAPs - Fapesp - 06/61903-4)

PNb202 Capacidade de Escoamento de Diferentes Materiais de Moldagem a Base de Poliéster e Silicone de Adição

Andreivola RF*, Miragaya LM, Vasconcelos L, Nascimento RS, Alves LR, Goes MF, Sabrosa CE

Dentística - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: rafandre@ig.com.br

O objetivo deste estudo é comparar a capacidade de escoamento de poliésteres e silicones de adição pelo teste da barbatana de tubarão (shark-fin test). Dez materiais foram testados: 1- Impregnum Soft Garant Low Viscosity (3M ESPE); 2 - Permadyne Garant Low Viscosity (3M ESPE); 3 - Aquasil Iv (Dentsply/ Caulk); 4 - Aquasil ultra xlv (Dentsply/ Caulk); 5 - Elite hd light (Zhermack); 6 - Express Garant Light Body (3M ESPE); 7 - Express xt Garant Light Body (3M ESPE); 8 - Futura ad (DFL); 9 - Hydroxtreme light body (Coltène); 10 - Silagum Light (DMG). O teste da barbatana de tubarão foi usado para investigar a capacidade de escoamento dos materiais. 10 amostras de cada material foram testadas: 5 após 30% do tempo de trabalho (teste A) e 5 após 80% (teste B). Cada amostra foi obtida após mistura e injeção dos materiais no receptáculo do aparelho de teste. Um molde de barbatana de tubarão pesando 150g foi solto sobre a pasta. Após dez minutos o molde era separado e as alturas medidas com um paquímetro (CD-4°C/S, Mitutoyo corp.-Aurora, IL, USA) com precisão de 10 μ m. A média de altura (n=5) das barbatanas foram comparadas. O resultado do Teste A/ Teste B em mm foi: 1- 24,55/18,36; 2- 24,39/21,31; 3- 11,77/2,54; 4- 14,14/2,50; 5- 11,12/8,38; 6- 17,54/14,60; 7- 13,63/6,60; 8 - 13,78/9,26; 9 - 16,74/8,07; 10 - 14,39/7,65. Os resultados foram avaliados pelo teste t de Student e ANOVA unidirecional com Tukey HSD ($p<0,05$).

Os materiais a base de poliéster exibiram escoamento significativamente maior na metade final do tempo de trabalho, sendo portanto mais indicados para procedimentos que demandem maior tempo de trabalho.

PNb203 Grau de conversão de cimentos resinosos com diferentes protocolos adesivos e fontes de luz: imediato e após 24 horas

Fabião MM*, Lima AF, Gaglianone LA, Santos-Caldeira MMP, Cavalcanti AN, Aguiar FHB, Marchi GM, Martins LRM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mayramellof@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes protocolos adesivos e fontes de luz no grau de conversão de cimentos resinosos. Dois cimentos resinosos foram selecionados, sendo dois protocolos adesivos estipulados para cada tipo de cimento, e então estabelecidos os grupos experimentais (n=5): G1: Panavia F (PA), sem adesivo (Controle); G2: PA+Clearfil SE Bond (SE); G3: PA+ED Primer (ED); G4: RelyX ARC (RX) sem adesivo (Controle); G5: RX+Single Bond (SB); G6: RX+Scotchbond MP Plus (MP). O cimento foi manipulado e inserido em uma matriz (0,5 mm de espessura) e o protocolo adesivo aplicado sobre uma tira de poliéster que foi posicionada sobre o cimento resinoso. A fotopolimerização foi realizada (40s) utilizando-se luz halógena e LED 2ª geração, através de um bloco de resina composta com 1,5 mm de espessura. O grau de conversão foi mensurado em um espectrômetro de raios infravermelhos transformado de Fourier (FT-IR) em dois tempos, após 15 minutos e 24 horas. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente. Para PA, o tempo e os protocolos adesivos influenciaram somente quanto polimerizados pelo LED 2ª geração, sendo os menores valores encontrados nos grupos controle e analisados imediatamente. Já para o RelyX, apenas diferenças entre os tempos de teste foram encontradas, sendo que os maiores resultados foram encontrados após 24 horas.

O grau de conversão dos cimentos resinosos utilizados pode ser influenciado pelo protocolo adesivo, assim como pelo tipo de fonte de luz, e tempo de espera analisados. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/04237-0)

PNb204 Resistência de união de um sistema adesivo aplicado à dentina irradiado com laser de Nd:YAG

Ruschel VC*, Malta DAMP, Monteiro-Junior S, Bagnato VS, Costa MM

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: vane_ruschel@hotmail.com

E estudos têm demonstrado que a irradiação do sistema adesivo com laser de Nd:YAG aplicado sobre a dentina melhora suas propriedades por meio da fusão dos monômeros resinosos com a dentina. Nosso objetivo foi avaliar, por meio do teste de microtração, a resistência de um sistema adesivo aplicado à dentina seguido da irradiação com laser de Nd:YAG. Vinte e quatro terceiros molares humanos hígidos recém-extraídos foram divididos em quatro grupos (n=6). Quatro dos seis dentes de cada grupo foram preparados para o teste de microtração. Nos grupos G1 e G2, foi feita a aplicação do sistema adesivo (Adper Single Bond 2) e a fotopolimerização (intensidade de 450 mW/cm², Twinflex). A irradiação do adesivo com o laser foi feita para os grupos G3 e G4, seguido da aplicação de mais uma camada de adesivo e da fotopolimerização. Na sequência, foram construídos blocos de resina composta (Z250 A3.5) sobre a superfície tratada de dentina de cada amostra. Os espécimes obtidos dos grupos G1 e G3 foram tracionados na máquina de testes mecânicos (4444, Instron, EUA) após 24 de armazenamento em água destilada a 37°C. E, os obtidos dos grupos G2 e G4, foram tracionados após 3 meses de armazenamento. Após o teste de normalidade, os dados foram submetidos a análise de variância (ANOVA - $\alpha=5\%$). Não houve diferença estatística significante entre os grupos ($p>0,05$), sendo que as médias obtidas foram G1 de 31,68; G2 de 37,88; G3 de 35,32 e G4 de 31,53.

A irradiação do adesivo com laser de Nd:YAG não resultou em aumento da resistência adesiva.

PNb205 Identificação de prematuridades oclusais por meio de tomografias computadorizadas de feixe cônico (Cone Beam)- Estudo Piloto

Machado NAG*, Guimarães-Henriques JC, Almeida GA, Strini PJSA, Fernandes-Neto AJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: naila_godoi@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo piloto foi avaliar a capacidade de identificação de prematuridades oclusais, por meio de cortes paraxiais de tomografias computadorizadas de feixe cônico (CBCT), confrontando o parecer destas imagens estabelecido por cirurgiões-dentistas de diferentes áreas odontológicas com a análise clínica obtida através de tiras de papel carbono. Dezois pacientes jovens assintomáticos foram submetidos a um exame clínico inicial e em seguida foram confeccionados dispositivos desprogramadores individuais ("JIG de Lucia"). Mediante manipulação mandibular e marcação interoclusal com papel carbono (Accufilm) identificou-se clinicamente o contato prematuro em Relação Cêntrica (RC) de cada paciente. Posteriormente estes dispositivos foram ajustados na posição de contato cêntrico e utilizados durante os exames tomográficos. Após o processamento das imagens, estas foram analisadas por profissionais de diferentes áreas odontológicas (n=30), e comparou-se os resultados obtidos pela análise das imagens tomográficas e pela análise clínica por marcações. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente pela Análise de Variância ANOVA ($p<0,05$), sendo que não houve diferenças estatisticamente significantes entre os pareceres dos profissionais com a análise clínica realizada com papel carbono.

Conclui-se neste estudo que CBCT podem ser um método inovador no auxílio da identificação de prematuridades oclusais porém necessita de estudos adicionais.

PNb206 Simulação da contração isolada de feixes da musculatura da mastigação por meio de dispositivo simulador dos movimentos mandibulares

Sizo SR*, Muramatsu M, Poiate IAVP, Poiate-Júnior E, Campos TN, Liberti EA, Mori M

Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: sergiosizo@hotmail.com

A compreensão do comportamento dos músculos mastigatórios nos movimentos mandibulares é um desafio na prática didática, necessitando de meios, cada vez mais modernos, a fim de promover o aprendizado. Este trabalho analisa, as cargas na região de caninos e molares, em um dispositivo desenvolvido a partir de um crânio humano seco, no qual pode-se observar a origem, a inserção e realizar a Simulação da Contração Isolada (SCI) dos principais feixes musculares da mastigação. Foi realizada a SCI pelo tracionamento do cabo que representa cada feixe muscular num sistema de rosca sem fim e as cargas registradas em por um gnatodnômetro, posicionado entre o dente 17 e o 46. Foram ativados, individualmente, os seguintes músculos do lado direito: Temporal Anterior (TA), Temporal Medial (TM), Temporal Posterior (TP), Masseter Superficial (MS), Masseter Profundo (MP), Pterigoideo Medial (PM) e Pterigoideo Lateral (PL). Diante da metodologia empregada as forças resultantes foram de 32 N no TA, 28 N no TM, 27,5 N no MP, 20,4 N no MS, 18,2 N no TP, 15 N no PM, 0,10 no PL.

Conclui-se que o método pode favorecer o aprendizado. Além da análise qualitativa e quantitativa da contração muscular de forma isolada, é possível observar a ação de diferentes feixes musculares da mastigação, devendo ser foco nos novos estudos.

PNb207 Estágio Supervisionado em Odontologia em Saúde Coletiva II: a perspectiva dos acadêmicos da UFMS

Lacerda VR*, Zafalon EJ, Zárata P, Melani ACF, De-Carli AD, Rezende CB

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
E-mail: val99@terra.com.br

Este trabalho teve por objetivo verificar a importância da inserção do acadêmico de Odontologia junto às famílias assistidas pela Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Nova Esperança para formação profissional. A pesquisa foi realizada na Faculdade de Odontologia Prof. Albino Coimbra Filho/ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (FAODO/UFMS) através das atividades realizadas durante a disciplina de Estágio Supervisionado em Odontologia em Saúde Coletiva II, no segundo semestre de 2009, em Campo Grande (MS). Os alunos realizaram visitas domiciliares auxiliados pelos agentes comunitários de saúde e supervisão dos professores responsáveis desenvolvendo como atividades: reconhecimento do território, genograma, ecomapa, aplicação de questionário socioeconômico e exame clínico para levantamento de necessidades odontológicas das famílias. A partir dessas atividades, os alunos construíram um diário de campo com informações sobre as famílias e encaminharam aquelas com necessidade de tratamento para a Policlínica Odontológica da FAODO/UFMS.

Essa disciplina permitiu uma maior integração entre os acadêmicos de odontologia e a realidade social das famílias assistidas na UBSF Nova Esperança.

PNb208 Avaliação da sensibilidade dolorosa à palpação em mulheres com disfunção temporomandibular crônica e cefaléia primária

Franco AL*, Gonçalves DAG, Castanhara SM, Fernandes G, Camparis CM

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: ana.preta@ig.com.br

Os contínuos impulsos nociceptivos provenientes dos tecidos da cabeça e pescoço parecem agravar a dor em pacientes com disfunção temporomandibular (DTM) e cefaléia primária. Assim, este estudo propôs investigar a sensibilidade dolorosa à palpação em mulheres com DTM crônica, comparando os grupos quanto à presença (grupo A; n=226) ou ausência de cefaléia primária (grupo B; n=26). A DTM e a cefaléia foram diagnosticadas, respectivamente, por meio do RDC/TMD e por um questionário baseado na Classificação Internacional de Cefaléias (2004). A localização e o agrupamento dos sítios musculares e articulares para palpação foram realizados segundo o RDC/TMD. Os resultados demonstraram que a faixa etária média da amostra foi de 37,25 anos, não havendo diferença estatística entre os grupos (grupo A = 37,02; Grupo B = 38,69; $p=0,643$). As médias do número de sítios positivos à palpação no grupo A e no grupo B foram, respectivamente, 14,50 e 7,69 ($p=0,000$) (min. 0 - máx. 22). O grupo A apresentou maior grau de sensibilidade à palpação que o grupo B em todos os sítios considerados: temporal ($p=0,0016$), masseter ($p=0,0020$), articulação temporomandibular ($p=0,0000$) e sítios extrafaciais ($p=0,0054$).

Pode-se constatar que as mulheres com DTM e cefaléias primárias apresentaram maior sensibilidade dolorosa à palpação muscular e articular em relação àquelas que não apresentavam cefaléia primária. (Apoio: CNPq - 133352/2007-2)

PNb209 **Estudo do uso de uma placa vibratória para tratamento da mialgia crônica em pacientes com Disfunção Temporomandibular**

Luca CEP*, Hara ES, Bolzan MC, Ballester RY, Witzel AL
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: carlosdeluca@usp.br

O objetivo deste estudo foi testar o uso de uma placa oclusal confeccionada com um dispositivo vibratório interno que é acionado durante o movimento de apertamento dental. A vibração pode atuar no mecanismo de biofeedback, diminuindo a frequência de apertamento e consequentemente a contração muscular, levando ao alívio da dor. Foram selecionados 8 pacientes com mialgia crônica facial (de acordo com o Research Diagnostic Criteria), entre 18 e 65 anos e do sexo feminino, que usaram placa estabilizadora em resina acrílica por mais de 6 meses e ainda assim apresentavam dores musculares. Foram excluídos os pacientes com artralgia ou os que estavam fazendo uso de analgésicos ou moduladores do sono, e os pacientes que eram total ou parcialmente desdentados. A variável analisada foi a dor relatada pelos pacientes utilizando a escala VAS (100 mm), medida antes da instalação da placa vibratória e um mês após seu uso. Após um período de 6 meses quatro pacientes dos 8 iniciais utilizaram uma placa vibratória placebo (com o circuito elétrico desligado) durante 4 semanas. A média de VAS antes do uso da placa vibratória foi de 89,5 e a média após o uso foi de 18. O uso da placa placebo obteve média de VAS inicial de 44 e após o uso a média foi de 73. Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e mostraram uma melhora da dor relatada pelos pacientes durante o uso da placa vibratória ($p=0,011$) e aqueles que utilizaram a placa placebo apresentaram uma piora da dor, não significativamente estatisticamente ($p=0,055$).

A placa vibratória proporcionou, durante seu uso, melhora da mialgia dos pacientes estudados.

PNb210 **Prevalência de dores articulares em voluntários com desordens temporomandibulares atendidos pelo CETASE FOP/UNICAMP**

Ribeiro CE*, Silva WAB, Silva FA, Silva LLB, Oliveira M, Micelli ALP, Ribeiro LF, Fernandes JPS
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: cesaredur@ig.com.br

O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de dores articulares em voluntários com sinais e sintomas de desordens temporomandibulares (DTM), que foram atendidos na clínica do CETASE (Centro de Estudos e Tratamento das Alterações Funcionais do Sistema Estomatognático da Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNICAMP) entre os anos de 2000 a 2009, correlacionando os dados obtidos pelo questionário anamnético e exame clínico. Foram selecionadas 400 fichas clínicas do arquivo (CETASE), as quais em sua totalidade possuíam diagnóstico diferencial de DTM. Do questionário anamnético foram coletados dados relacionados à sintomatologia dolorosa nas articulações temporomandibulares e, do exame clínico os dados obtidos da observação positiva para a presença de ruídos articulares, travamento mandibular, dificuldade de abrir ou fechar a boca, deslocamento mandibular, sensação de surdez e zumbido. Os dados encontrados foram submetidos a uma análise estatística pelo teste do Qui-quadrado com nível de significância de 5%. Os resultados obtidos revelaram que as dores articulares demonstraram correlação com os sintomas articulares ($p<0,0001$), sendo mais prevalentes na situação de dificuldade de abrir ou fechar a boca (83%), travamento mandibular (80%), deslocamento mandibular (77%) e ruídos articulares (73%). Os sintomas sensação de surdez e zumbido demonstraram-se também significantes ($p=0,0004$ e $p=0,0014$ respectivamente).

Houve uma correlação positiva entre dor articular e os sinais e sintomas pesquisados.

PNb211 **Avaliação das características de dor orofacial em pacientes portadores de desordem temporomandibular**

Batista CHT*, Guimarães JP, Ferreira KDM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: atm.carloshenrique@gmail.com

Foi realizada uma análise retrospectiva em portadores de desordem temporomandibular com queixa principal de dor orofacial, a fim de avaliar as características da dor com ênfase na localização anatômica, caráter temporal, incidência, intensidade e cronicidade. Os dados foram coletados de 259 prontuários clínicos de indivíduos de ambos os sexos, que deveriam ter queixa de dor como critério de inclusão, podendo ocorrer em diferentes locais anatômicos (articulação temporomandibular (ATM), ouvido, região do músculo masseter, nos olhos ou ao redor deles, região cervical e cabeça). A idade dos pacientes variou entre 07 e 75 anos e o gênero mais prevalente foi o feminino (84,6%). Os homens tendiam a queixar-se de dor em apenas um local enquanto as mulheres tinham uma tendência de queixas em mais de um local ($p=0,038$). As evidências denotam que as mulheres mostram uma tendência maior de queixar-se de dor em mais de um local ($p=0,006$). Este tipo de queixa teve uma maior proporção em se pessoas com 41 anos ou mais ($p=0,013$). A região mais acometida pelas dores foi a cabeça, seguida pela ATM. A incidência de dor bilateralmente foi mais prevalente (69,1%), de forma intermitente (60,5%) e de intensidade moderada a intensa. Os pacientes sofriam com o fenômeno doloroso por 5 anos em média (desvio padrão de 6,93).

Concluiu-se que a cabeça foi a localização anatômica preferencial da dor, ocorrendo na forma de cefaléia. As condições algícas manifestaram-se na maioria dos pacientes com caráter temporal intermitente, com incidência bilateral, intensidade severa e de forma crônica.

PNb212 **Propriedades mecânicas dos pinos de fibra de vidro submetidos a diferentes tratamentos de superfície**

Braga NMA*, Rached-Junior FJA, Messias DCF, Souza-Gabriel AE, Silva-Sousa YTC
Odontologia - INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.
E-mail: neilorbraga@gmail.com

Este estudo avaliou *in vitro* a resistência à flexão (RF) e módulo de elasticidade (ME) de pinos de fibra de vidro submetidos a diferentes tratamentos de superfície. Vinte pinos de cada tipo (liso e serrilhado) foram aleatoriamente distribuídos em quatro grupos ($n=5$) de acordo com o tratamento da superfície: ST - sem tratamento (controle), H₂O₂ 10% - peróxido de hidrogênio 10% por 10 min, H₂O₂ 24% - peróxido de hidrogênio 24% por 1 min e Al₂O₃ - jateamento com óxido de alumínio. Realizou-se o teste de flexão de três pontos em máquina universal de ensaios (0,5 mm/min). A partir dos valores obtidos pelo teste de flexão, calculou-se a resistência à flexão e o módulo de elasticidade. Análises de Variância e teste de Tukey foram empregados para análise dos dados ($\alpha=0,05$). Em relação à RF, houve diferença significativa entre os tipos de pinos e tratamentos de superfície, sendo as maiores médias obtidas para o pino liso. O Al₂O₃ proporcionou valores estatisticamente maiores que H₂O₂ 24%, H₂O₂ 10% e ST resultaram em RF intermediária. Nenhum dos tratamentos propostos diferiu do grupo controle. Para ME, observou-se diferença apenas entre os tratamentos de superfície. Al₂O₃ apresentou valores estatisticamente maiores que H₂O₂ 24% e ST. H₂O₂ 10% apresentou valores intermediários. Apenas o Al₂O₃ diferiu do controle.

Concluiu-se que o pino de fibra de vidro liso apresentou maior resistência à flexão que o serrilhado. As propriedades mecânicas não foram alteradas pelos diferentes tratamentos, à exceção do jato de óxido de alumínio que aumentou o módulo de elasticidade em relação ao grupo não tratado.

PNb213 **Análise da liberação de íons de prata de uma resina acrílica terpolimerizável modificada por nanopartículas de prata**

Lombardo CEL*, Wady AF, Zamperini CA, Vergani CE, Machado AL, Giampaolo ET
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: charles84@hotmail.com

A incorporação de nanopartículas de prata (AgNPs) em materiais de base de próteses pode ser uma alternativa para inibição da formação de biofilmes de *Candida* e, consequentemente, prevenção da estomatite prótica. O objetivo deste estudo foi avaliar a liberação de íons de prata (Ag⁺) de uma resina acrílica (VipiWave) modificada por AgNPs (20 nm), estabilizadas com polivinil álcool (PVA). Doze corpos-de-prova ($n=2$) cilíndricos (13,8 x 2 mm) foram confeccionados contendo AgNPs nas concentrações de: 30, 250 e 500 ppm. O grupo controle foi composto de amostras de resina acrílica sem adição de AgNPs. A análise da liberação de Ag⁺ foi realizada por meio da técnica de voltametria de redissolução anódica (VRA), após 7 dias de armazenamento dos corpos-de-prova em solução aquosa de HNO₃ (0,1 mol L⁻¹). Por meio do método da curva analítica, o pico dos voltamogramas (Ip) de cada corpo-de-prova foi determinado e os valores da concentração de Ag⁺ (mol L⁻¹) foram calculados. Os resultados obtidos demonstraram que todos os corpos-de-prova contendo AgNPs liberaram Ag⁺ e essa liberação variou em função da concentração de AgNPs incorporadas (30=0,0044 ppm; 250=0,4600 ppm; 500=0,5400 ppm).

Foi possível concluir que a incorporação de nanopartículas de prata na resina acrílica terpolimerizável promoveu liberação de íons de prata.

PNb214 **Prótese Gravitalcional – uma opção protética no edentulismo total mandibular: relato de caso clínico**

Lessa CML*, Senra MRP, Salgado IO, Chaves MGAM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: c.limalessa@yahoo.com.br

Este trabalho objetivou apresentar uma nova técnica de confecção de prótese total inferior que procura estabilizar o aparelho protético utilizando uma barra metálica confinada no interior da resina acrílica, caracterizada como Prótese Gravitalcional. Por meio deste procedimento, torna-se possível bons resultados, garantindo assim, maior conforto ao paciente que não está apto a receber prótese sobre implante em função de perda óssea acentuada. A paciente de 84 anos, edêntula total bimaxilar relatou que até então, não tivera experiência com qualquer tipo de aparelho protético para reabilitação. Na avaliação clínica foi possível observar acentuada perda da dimensão vertical. O exame clínico intrabucal revelou rebordo residual superior com fibromucosa firme apresentando volume e forma favorável à adaptação de uma prótese total convencional mucossuportada (PTCM). O rebordo alveolar inferior apresentou-se com extensa reabsorção vertical caracterizando-o como desfavorável para adaptação de uma PTCM. Neste caso, especificamente, evidenciou-se a necessidade de uma reabilitação protética utilizando-se técnicas não invasivas que contribuíssem para a estabilidade e retenção de uma nova prótese total inferior. Desta forma, optou-se para a reabilitação da paciente pela confecção de PTCM dupla sendo que, a superior foi confeccionada pela técnica convencional e a inferior elaborada pelo processo da Prótese Gravitalcional.

A Prótese Gravitalcional pode ser uma técnica de eleição para o edentulismo total mandibular em casos em que são contraindicados procedimentos com implantes ósseointegráveis.

PNb215 **Análise da performance e habilidade mastigatória, força de mordida e índice de satisfação pré e pós reabilitação com implantes**

Corá V*, Corá ER, Sartori IAM, Castro CG, Moreira WS, Lee HJ, Ribeiro RF, Fontão FNGK
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: vitorcora@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito que a instalação de uma prótese mandibular fixa sobre implantes causaria na performance mastigatória, força de mordida, habilidade mastigatória e índice de satisfação de pacientes desdentados totais. Participaram da pesquisa 15 indivíduos, 3 homens e 12 mulheres, desdentados totais portadores ou não de próteses totais mucoso-suportadas (PTMS) bimaxilares. Em cada paciente foram instalados 5 implantes em carga imediata com instalação de prótese fixa tipo protocolo inferior e PTMS superior. Os pacientes foram submetidos a testes de performance mastigatória e força de mordida em 4 momentos: pré (inicial) e pós-reabilitação, após 4 e 8 meses. Também responderam a questionários de habilidade mastigatória e satisfação com a prótese nos momentos inicial, pós-reabilitação e após 4 meses. Os dados foram tabulados e submetidos a análise estatística. As reabilitações ofereceram uma melhora estatisticamente significativa na performance mastigatória e nos valores de força de mordida dos pacientes quando comparada à condição inicial. A habilidade mastigatória e o índice de satisfação dos pacientes, apresentaram melhora para todos os itens abordados. Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os períodos de 4 e 8 meses após a instalação dos implantes, para o índice de performance mastigatória e para força de mordida.

O tipo de reabilitação avaliado aumentou significativamente os valores médios de força máxima de mordida e melhorou a performance mastigatória dos pacientes até o período de avaliação de 8 meses.

PNb216 **Propriedades físicas da resina acrílica para coroas provisórias em função de diferentes técnicas de polimerização**

Costa MD*, Oliveira-Neto LA, Hiramatsu DA, Martins LM, Lorenzoni FC, Rubo JH
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: max-doria@bol.com.br

O processo de polimerização da resina acrílica apresenta como consequência a porosidade e a rugosidade superficial, favorecendo o acúmulo de placa. O presente estudo tem como objetivo fazer uma análise *in vitro* de quatro técnicas de processamento da resina acrílica (polimetilmetacrilato) para confecção de coroas provisórias. Duas técnicas indiretas prensadas e autopolimerizadas em água a 70 °C: G1 - mufla e G2 - matriz de silicone. Além destas, foram testadas duas técnicas diretas sem pressão: G3 - aplicação gradual com pincel; G4 - matriz de silicone. Um perfilômetro foi utilizado para avaliar a rugosidade da superfície e um microscópio comparador para análise da porosidade. A análise da microdureza foi feita antes e depois da simulação do desafio ácido. Para análise de sorção e solubilidade os espécimes foram submetidos a ciclos de hidratação e ressecamento com comparação entre as pesagens inicial e final. Os valores médios encontrados para porosidade e rugosidade foram: G1- 0,159 e 0,8; G2- 0,181 e 0,9; G3- 0,373 e 7,2 e G4- 0,908 e 0,124 respectivamente. Após a ciclagem ácida, os resultados de microdureza reduziram estatisticamente para todos os grupos, sem diferença estatística entre eles. Os valores de sorção e solubilidade encontrados foram respectivamente: G1- 1,807% e 0,036%, G2- 1,817% e 0,054%, G3- 2,068% e 0,184%, G4- 2,227% e 0,212%.

As amostras preparadas por técnicas indiretas apresentaram menor sorção, solubilidade, rugosidade e porosidade, desta forma estas técnicas de confecção de coroas provisórias devem ser preferidas às diretas.

PNb217 Prótese Total: análise dos planos de orientação

Barbosa WF*, Lopes DM, Legami CM, Cavalli MA, Furuyama RJ, Tamaki R
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: w.barbosa@usp.br

Os edêntulos totais, a forma do rebordo alveolar é fundamental para a reabilitação protética. Sabe-se que as formas das faces e dos rebordos alveolares relacionam-se, existindo uma classificação dos rebordos: quadrado(Q), triangular(T), oval(O) e, para cada um destes, pequeno (P), médio(M) e grande(G). Da mesma maneira, a extensão do arco dentário também resulta na correta confecção dos planos de orientação na confecção de uma prótese total. O objetivo do trabalho foi obter valores médios para determinar planos de cera padrões na confecção de próteses totais. Foram analisados 200 modelos anatômicos superiores e qualificados quanto ao tipo (Q, T, O) e tamanho (P, M, G). Os respectivos planos de orientação foram digitalizados (plano oclusal) e a partir dos pontos demarcados (termino do abrasivo, linha do canino, dos dois lados e linha média), obteve-se 6 medidas de cada plano oclusal. Os planos ainda foram mensurados na sua região anterior e posterior, em sentido crânio-caudal, para obter a espessura nestas regiões. A média dos valores obtidos resultou na obtenção de 8 tipos de planos de cera padrões médios: 1 QM e 1 QG; 1 TP, 1 TM e 1 TG; 1 OP, 1 OM e 1 OG.

A partir dessas medidas pode-se obter modelos de planos de cera padrão para auxílio na fase de determinação da relação maxilomandibular horizontal e vertical. (Apoio: FFO-Fundect)

PNb218 Síntese e caracterização de filmes de compósito poroso (PLLA-co-PCL/PEG/β-TCP) utilizados na Engenharia Tecidual Humana

Souza GF*, Lagana DC, Rojas-Cabrera WI, Pigozzo MN, Lagana ACC
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: glaisferrari@usp.br

A produção do compósito (PLLA-co-PCL/PEG/β-TCP), poli (ácido láctico-co-caprolactona) / poli (etileno glicol) / β-fosfato tricálcico como base de membranas porosas apresenta características para a regeneração óssea guiada. A reabsorção em pH fisiológico da cerâmica (β-TCP) e do polímero (PLLA-co-PCL) permite a construção de matrizes para engenharia de tecidos. A biocompatibilidade e propriedades mecânicas conferem alta reatividade biológica do compósito. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da reatividade in vitro em fluido corporal simulado (FCS), a fim de investigar a sua degradação, precipitação e biocompatibilidade com fibroblastos. A reatividade foi realizada pela imersão das amostras em solução de FCS, a 37 °C, dentro de um termo-agitador por 60 dias e pH inicial 7,25. As amostras de superfície, secções transversais e biocompatibilidade foram examinadas antes e após imersão em FCS. A migração dos íons Ca e P da fase cerâmica criaram canais que facilitaram a penetração de líquidos e aceleraram a degradação do polímero. O teste de aderência da membrana TCP (PLLA-co-PCL/PEG/β-TCP) indicou um caráter biocompatível do compósito. Esta característica indica que o processo de obtenção e morfologia das membranas foi bem ajustado para ter a adesão celular adequada.

Os resultados obtidos neste estudo demonstraram que o compósito apresenta características de biocompatibilidade. Sua natureza reabsorvível e sua morfologia, associada a alta hidrofiliabilidade, fazem deste filme fino de compósito, um biomaterial adequado na engenharia tecidual humana.

PNb219 Influência da área coberta com biofilme na eficiência da desinfecção de próteses totais por energia de micro-ondas

Senna PM*, Silva WJ, Del-bel-Cury AA
Prótese Dentária e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: psenna3@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar diferentes regimes de irradiação de micro-ondas aplicados sob duas condições de área colonizada por biofilmes de *Candida albicans*. Para isto, biofilmes de *C. albicans* de 72 horas foram desenvolvidos sobre discos (10 x 1,5 mm) de resina acrílica, os quais foram colocados na face palatina de próteses totais simulando uma condição de menor área colonizada (3 discos) ou uma maior área colonizada (7 discos). Cada conjunto foi imerso em 200 mL de água destilada estéril e expostos individualmente ao respectivo regime de irradiação (n=6). Os regimes utilizados foram uma combinação entre as três potências 450, 630 ou 900 W com os tempos de exposição 1, 2 ou 3 minutos. Após a irradiação, os biofilmes remanescentes nos discos foram desagregados por sonicação e o número total de células ainda viáveis foi calculado (ufc/mL). Os resultados foram analisados por ANOVA e teste Tukey (α=0,05). Houve diferença significativa entre as áreas de colonização por biofilme (p<0,05), onde próteses com menor área coberta foram esterilizadas com 2 minutos de exposição a 450 W, entretanto as próteses com maior cobertura demandaram 3 minutos para esterilização nesta mesma potência.

Apesar das limitações, pode-se concluir que 3 min a 450 W são suficientes para a esterilização de próteses independentemente da área colonizada. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2007/06482-6)

PNb220 Avaliação da influência da prótese total durante o sono em pacientes idosos com sintomas de SAHOS

Oliveira SSI*, Furuyama RJ, Chacur DC, Froes TC, Trigueiro I, Leitão NS, Kato GF, Frigério MLMA
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: simone_s_oliveira@hotmail.com

O estudo avaliou a influência da prótese total sobre o sono em pacientes idosos com sintomas da apnéia obstrutiva do sono (SAHOS) através da polissonografia. Foram confeccionadas próteses totais para 15 pacientes desdentados com idade média de 69,9±6,5 anos, sendo 66,7% do gênero feminino, que apresentavam sintomas de SAHOS. Os pacientes eram instruídos a dormir com as próteses durante 2 semanas, sendo então submetidos a polissonografia inicial. Uma outra polissonografia era feita sem as próteses após o uso das mesmas apenas durante o dia, por 2 semanas. No programa SPSS 10.0, foram analisados pelo teste t-student, amostras pareadas. Pelos resultados com/sem próteses totais, IMC (27,0±4,3 kg/m² / 27,1±3,1 kg/m²), eficiência do sono (71,9±19,4% / 75,8±14,8%), latência sono (30,8±37,8 min / 26,7±31,1 min), tempo vigília (94,6±49,1 min / 81,3±41,1 min), latência sono REM (131,0±70,4 min / 141,4±83,7 min), estágio I (6,6±5,8% / 4,4±2,1%), estágio 2 (63,1±9,1% / 58,2±12,6%), sono REM (17,1±6,9% / 19,2±8,5%), microdespertares/hora (22,2±20,9/hora / 18,3±15,0/hora), apnéia/hora (13,5±17,1/hora / 9,3±10,6/hora), hipopnéia/hora (17,1±14,8/hora / 10,7±4,2/hora), saturação basal (94,1±1,4% / 93,9±1,2%) e oxihemoglobina (93,2±1,5% / 93,0±1,4%) não houve diferença estatisticamente significativa (p<0,05). Para percentagem dos estágios 3/4 (13,2±8,0% / 18,1±8,7%) e IAH (30,5±22,6/hora / 20,0±13,0/hora) com/sem prótese houve diferença estatisticamente significativa (p<0,05).

Concluiu-se que os pacientes tiveram IAH menor sem as próteses.

PNb221 Efeito de limpadores químicos sobre biofilmes de *Candida* formados sobre materiais para base de próteses removíveis

Fernandes FSF*, Pereira-Cenci T, Ricomini-Filho AP, Straioto FG, Del-bel-Cury AA
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: fredfernandes@fop.unicamp.br

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito de limpadores químicos para prótese (LQP) sobre o biofilme mono e multi-espécie de *Candida* formado sobre materiais para confecção de próteses removíveis. Foram confeccionados espécimes de resina de PMMA e resina de poliamida, os quais, após a padronização da rugosidade de superfície (0,34 ± 0,02 µm), foram submetidos à avaliação da energia livre de superfície (ELS) ou à formação de biofilme. Biofilme de *C. albicans* e/ou *C. glabrata* foi formado por 72h. Em seguida, os espécimes foram submetidos aos tratamentos: LQP Polident (3 min); LQP Corega Tabs (5 min); NaOCl a 0,5% (10 min); e água destilada (10 min) (controle). Após, os espécimes foram sonicados (7W por 30s) em solução salina, a qual foi serialmente diluída e semeada em CHROMagar® *Candida*. O número de células viáveis de *Candida* foi expresso em UFC/mm². Os dados da ELS foram submetidos a ANOVA um fator, enquanto que os dados de células viáveis de *Candida* foram submetidos a ANOVA três fatores, seguido do teste de Tukey-Kramer. Todos os biofilmes avaliados apresentaram maior crescimento na resina de poliamida (p<0,0001), entretanto, essa resina apresentou um menor valor de ELS. Os LQP reduziram significativamente os níveis de *Candida*, entretanto somente o tratamento com NaOCl resultou na ausência de células viáveis na superfície dos materiais testados. Em todas as situações avaliadas, a *C. glabrata* apresentou maiores valores de células viáveis do que a *C. albicans* (p=0,0002).

Concluiu-se que o NaOCl foi efetivo na redução dos níveis de *Candida* spp. comparado aos LQP avaliados. (Apoio: FAPs - Fapema - BM-00042/08)

PNb222 Avaliação clínica da eficiência mastigatória e nutricional em usuários de próteses totais

Apolinário MEO*, Sousa SA, Dametto FR, Craciun RSR, Melo DS
Odontologia - UNIVERSIDADE POTIGUAR.
E-mail: eli.one.ide@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo verificar se portadores de prótese total fixa sobre implantes mandibular com antagonista prótese total convencional (G3) apresentam maior eficiência mastigatória e menor risco de desnutrição que aqueles com prótese total dupla convencional (G1) e prótese total sobre implantes do tipo overdenture mandibular com antagonista prótese total convencional (G2). Realizou-se um ensaio clínico controlado duplo-cego. A amostra foi composta por 60 pacientes, sendo 20 em cada grupo. Para análise da eficiência mastigatória, empregou-se o método colorimétrico com o uso de biocápsulas mastigatórias e um questionário de Avaliação Nutricional Subjetiva Global (ANSJG) modificado para o risco de desnutrição. Os resultados para eficiência mastigatória mostraram haver diferença estatística significativa entre os grupos G1 e G2 e os grupos G1 e G3, não havendo diferença estatística significativa entre os G2 e G3. No entanto, para o risco de desnutrição, o G1 apresentou um alto risco de desnutrição em torno de 35%, contra 10% para o G2 e 5% para o G3.

Parece sensato o uso de implantes em usuários de próteses totais, por ser este um tratamento eficaz na melhora da função mastigatória e nutricional destes pacientes.

PNb223 Avaliação do ajuste marginal de infra-estruturas fundidas em ligas de titânio

Contreras EFR*, Pellizzaro D, Henriques GEP, Nóbilo MAA, Mesquita MF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: edwinfer@terra.com.br

A confecção de próteses fundidas em titânio destaca-se por aliar propriedades químicas, físicas e mecânicas satisfatórias para este fim. Este estudo propôs-se a avaliar: solda "laser" e eletroerosão na redução do desajuste marginal de estruturas fundidas em titânio e titânio-alumínio-vanádio; os efeitos do ciclo de cocção da porcelana no desajuste marginal e; o refinamento marginal com eletroerosão pós-simulação dos ciclos. Foram confeccionadas 60 infra-estruturas metálicas, separadas aleatoriamente em 6 grupos (G1 – titânio + sem tratamento; G2 – titânio + eletroerosão; G3 – titânio + solda "laser"; G4 – titânio-alumínio-vanádio + sem tratamento; G5 – titânio-alumínio-vanádio + eletroerosão; G6 – titânio-alumínio-vanádio + solda "laser"). Após a aplicação dos respectivos tratamentos, as infra-estruturas foram submetidas à simulação dos ciclos de cocção e refinamento marginal com eletroerosão. As mensurações foram realizadas após todas as fases do estudo, os dados foram tabulados e submetidos aos testes de Tukey e de Wilcoxon. Os desajustes marginais após o refinamento marginal foram: G1 (81,0µm); G2 (47,6µm); G3 (28,2µm); G4 (59,5µm); G5 (46,6µm); G6 (28,2µm).

Concluiu-se que a solda "laser" e a eletroerosão foram eficazes na redução dos desajustes em ambas as ligas; a etapa bonder interferiu no desajuste nas infra-estruturas em titânio e as etapas bonder e corpo interferiram no desajuste nas infra-estruturas em titânio-alumínio-vanádio. O refinamento marginal com eletroerosão (pós-simulação) foi eficaz em ambas as ligas.

PNb224 Resistência à tração de três sistemas de retenção de sobredentadura sobre implantes

Santos PH*, Machado AN, Santos ACBM, Corpas MAS, Oliveira AR, Carvalho WR, Gouvêa CVD
Odontofórmula - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: paulohenrique.cd@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar três sistemas de retenção sobre implantes submetidos ao teste de resistência ao deslocamento axial por tração. Os sistemas foram divididos em 3 grupos: G1- Barra-Clipe; G2- O-Ring; e G3- ERA. Três corpos de prova (34x13x13mm) fabricados em resina incolor foram utilizados. No corpo de prova do G1 foram inseridos 2 implantes (SIN, hexágono externo 11,5/4,1mm), onde foi parafusada uma barra com dois *uculas* fundidos em Ni-Cr. No G2 e no G3 foi inserido um implante em cada bloco e sobre eles instalados os respectivos *abutments* de retenção. Os sistemas de retenção foram fixados em três bases de resina acrílica com uma alça de fio de aço inoxidável, o que permite a sua utilização na máquina de tração. O teste foi realizado em uma máquina universal de ensaio mecânica, célula de carga de 500N, velocidade 6mm/minuto. Trocou-se o componente de retenção de cada grupo a cada medição (10 por grupo). Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) que mostrou haver diferença entre os grupos (p=0,000). As médias obtidas foram comparadas pelo teste de Tukey (p<0,05) para identificar as diferenças entre os grupos. O sistema Barra-Clipe e o ERA apresentaram valores estatisticamente semelhantes. O sistema O-Ring apresentou uma desigualdade muito grande no valor da média das forças encontradas, quando comparado com a média dos outros sistemas.

Concluiu-se que o sistema ERA mostrou-se o mais retentivo, sendo semelhante aos sistemas Barra-Clipe e ambos superiores ao sistema O-Ring.

PNb225 Eficiência de métodos de higiene na remoção do biofilme da prótese total com material resiliente: estudo preliminar

Malheiros-Segundo AL*, Pisani MX, Paranhos HFC, Silva-Lovato CH
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: malheiros.antonio@gmail.com

Foi avaliada a eficiência de métodos de higiene na remoção do biofilme da prótese total inferior rebaseada com Mucopren soft. Dezoito pacientes tiveram suas próteses inferiores rebaseadas e foram distribuídos em três grupos: A) mecânico – escovação com dentífrico (Corega Brite) e escova (Condor) específicos para prótese total; B) químico – imersão em solução à base de Ricinus communis; C) associado – associação A+B. O período experimental foi de 45 dias e para a quantificação do biofilme, a superfície interna da prótese total inferior foi evidenciada (Fluoresceína sódica 1%) e fotografada, quinzenalmente. As áreas, total da prótese e a corada (biofilme), foram mensuradas com o software Image Tool 2.02 e os resultados expressos em porcentagem. Para a comparação entre os períodos foi empregado o teste de Wilcoxon e entre os métodos, foi empregado o teste de Kruskal-Wallis, ambos com $p < 0,05$. No método mecânico, não houve diferença entre os períodos avaliados (1,4±1,0; 2,7±4,3; 4,8±8,6). Já nos métodos químico e associado houve diferença significativa entre todos os períodos ($p < 0,03$). Entre os métodos, houve diferença entre o método mecânico (4,8±8,6) e o método químico (27,9±22,8) no período de 45 dias ($p = 0,04$).

Os resultados sugerem que o método mecânico foi o mais eficiente na remoção do biofilme e que o acúmulo do mesmo aumentou em 45 dias de avaliação. (Apoio: CAPES)

PNb226 Comportamento das tensões geradas ao redor de implantes de infraestruturas de diferentes ligas soldadas a laser e a TIG

Castro GC*, Nóbilo MAA, Serra-Silva MDM, Pereira BMF, Consani RLX
Periodontia e Prótese Dental - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: gabrielcassar@hotmail.com

A falta de passividade em infraestruturas de prótese sobre implantes gera tensões que podem prejudicar desde os parafusos de fixação dos pilares protéticos à osseointegração. Com a crescente utilização da soldagem a Laser e a soldagem a TIG (Tungstênio gás inerte) para confecção de infraestruturas sobre implantes, torna-se mister o conhecimento das tensões geradas por estes processos. O objetivo deste trabalho foi avaliar por meio da fotoelasticidade as tensões geradas pela soldagem a Laser e a TIG na união de barras cilíndricas de Titânio (Ti), Níquel-Cromo-Titânio (Ni-Cr-Ti), e Cobalto-Cromo (Co-Cr) à pilares protéticos do mesmo metal. Sobre um modelo mestre com dois implantes rosqueáveis (Conexão), foi feita moldagem de transferência e obtenção de modelo de trabalho, sobre o qual foram realizadas soldagens a Laser de infraestrutura de Ti (G 1) e a TIG (G 2), de Ni-Cr-Ti soldado a laser (G 3) e a TIG (G 4), e por fim barras de Co-Cr soldadas a laser (G 5) e a TIG (G 6) à pilares da mesma composição. Depois as peças foram aparafusadas sobre um modelo fotoelástico com torque manual de 20Nm, levadas ao polariscópio circular e feitas fotografias digitais padronizadas. Foram constatadas tensões em todos os grupos, apresentando ordem crescente de tensão para solda a Laser grupos 1, 3 e 5 e para soldagem a TIG grupos 2, 4 e 6; em relação às ligas, a solda a Laser gerou menos tensões no Ti e Co-Cr, já para Ni-Cr-Ti a soldagem TIG exibiu menos tensão.

Concluiu-se que a soldagem a Laser exibiu melhor passividade no Ti e no Co-Cr, já para peças de Ni-Cr-Ti a soldagem a TIG mostrou ser mais vantajosa quanto à passividade. (Apoio: FAPs - Fapesp - 08/05123-5)

PNb227 Mastigação em indivíduos com arco dental extremamente reduzido

Cartagena-Molina AF*, Campanha NH, Sánchez-Ayala A
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: afelipe87@hotmail.com

Este estudo avaliou performance, habilidade e tempo mastigatório de indivíduos com arco dental extremamente reduzido (ADR) reabilitados ou não com prótese parcial removível (PPR). Trinta indivíduos do gênero masculino (42,0±8,8 anos) foram divididos em 4 grupos (n=10): (1) grupo controle, com dentição completa; (2) ADR (atrás primeiros pré-molares inferiores); (3) ADR e reabilitados com PPR há oito meses; e (4) o grupo 3, sem uso das próteses. Os indivíduos apresentaram no maxilar superior até o primeiro ou segundo molar. A performance mastigatória foi avaliada por meio da mastigação de alimento teste artificial e o método da tamiagem. A habilidade mastigatória foi medida por um questionário de auto-percepção. A análise estatística foi realizada utilizando ANOVA um critério e teste t pareado. Os portadores de PPR apresentaram valores mais elevados de performance mastigatória ($p < 0,01$) e de habilidade mastigatória ($p < 0,0001$), principalmente para alimentos como carne, maçã e cenoura ($p < 0,0001$). Estes indivíduos também demonstraram menores valores de tempo mastigatório utilizando as próteses do que quando foram avaliados sem elas, e do que os indivíduos do grupo ADR sem reabilitação. O grupo controle teve os valores mais elevados de performance e habilidade mastigatória ($p < 0,0001$), e os menores valores de tempo mastigatório ($p < 0,0001$).

Pode-se sugerir que a reabilitação com PPR melhorou a mastigação de indivíduos com arco dental extremamente reduzido, sem, no entanto, igualar-se à mastigação de indivíduos com dentição completa.

PNb228 Resistência à fadiga da união soldada a laser em estruturas de Ti comercialmente puro e de Ti-6Al-4V

Nuñez-Pantoja JMC*, Takahashi JMF, Nóbilo MAA, Vaz LG, Consani RLX, Mesquita MF
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: julynuñez@terra.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar a resistência à fadiga de uniões soldadas a laser e relacionar esses achados com os resultados de análises radiográficas das uniões. Para a primeira análise, 90 halteres com diâmetro de 1,5; 2,0 e 3,5 mm de diâmetro foram fundidos em Ti cp. Para a segunda, 90 halteres com as mesmas dimensões foram usinados em Ti-6Al-4V. Sessenta espécimes de cada material (20 de cada diâmetro) foram seccionados e soldados utilizando-se duas distâncias de soldagem (0,0 e 0,6 mm). O cruzamento das variáveis (distância e diâmetro) gerou 6 grupos, que associados a 10 espécimes íntactos, de cada diâmetro, formaram 9 grupos para cada material (n=10). A soldagem a laser foi realizada utilizando-se 360V/8ms (1,5 e 2,0 mm) e 380V/9ms (3,5 mm), com foco e frequência regulados em zero. As uniões receberam acabamento, polimento e foram submetidas à análise radiográfica, verificando-se visualmente, a presença de porosidades internas nas uniões. Esses espécimes foram submetidos a ensaios de ciclagem mecânica e o número de ciclos resistidos até a fratura foi registrado. A superfície de fratura foi examinada em microscópio eletrônico de varredura. Os testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($\alpha = 0,05$) indicaram menor resistência à fadiga para os espécimes de 0,6 mm de distância, e para os de 3,5 mm de distância 0,0 mm. O coeficiente de Spearman ($\alpha = 0,05$) indicou correlação negativa entre número de ciclos e presença de porosidade nas radiografias.

Concluiu-se que a qualidade das uniões é melhor quando espécimes delgados são soldados com justaposição de partes (Apoio: FAPs - FAPESP - 06/38816-2)

PNb229 Influência do componente protético no desajuste marginal e tensão em infraestruturas de Ni-Cr-Ti

Takahashi JMF*, Luthi LF, Nóbilo MAA, Consani RLX, Mesquita MF, Henriques GEP
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: jemfkt@yahoo.com.br

O objetivo neste estudo foi analisar a tensão transmitida na superfície de contato entre o implante e a infra-estrutura protética, bem como seu grau de adaptação marginal. Para isso foram confeccionadas 20 infraestruturas metálicas em Ni-Cr-Ti, simulando próteses parciais fixas de 3 elementos. As estruturas foram divididas em 2 grupos (n=10), sendo: G1 - pilares tipo UCLAs metaloplásticos, com cinta cervical de 1mm; G2 - pilares tipo UCLAs calcináveis com cintas cervicais de 1mm. As infraestruturas foram submetidas à avaliação do desajuste marginal por meio da técnica do parafuso único, e à análise de tensão utilizando extensometria. As avaliações de desajuste e tensão foram realizadas em três tempos: inicial (T0), após 500 mil (T1) e 1 milhão (T2) de ciclos de ciclagem mecânica. As médias de desajuste marginal (μm) de G1 foram: T0 - 104±6, T1 - 130±3 e T2 - 151±7; e G2: T0 - 150±12, T1 - 166±11 e T2 - 165±14. As médias de tensão (gf) de G1: T0 - 2531±432, T1 - 4458±524 e T2 - 5800±562; e G2: T0 - 3325±432, T1 - 4539±562, e T2 - 6071±423. Os dados foram submetidos à ANOVA-2way e Tukey ($p < 0,05$). Foi encontrada diferença significativa apenas entre os valores inicial e final de tensão ($p = 0,011$) e desajuste ($p = 0,04$) de G1. E entre os valores iniciais de G1 e G2 ($p = 0,011$).

Concluiu-se que inicialmente, infraestruturas fundidas em Ni-Cr-Ti utilizando UCLAs metaloplásticos apresentam menor desajuste marginal e promovem menor tensão nos implantes e que infraestruturas com UCLAs calcináveis. Entretanto, estas diferenças não se mantêm após 6 meses e 1 ano de simulação de uso da prótese. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2007/57527-0)

PNb230 Influência da escovação mecânica e desinfecção química na dureza de resinas acrílicas

Mendes GCB*, Lira AF, Consani RLX, Mesquita MF, Mendes WB, Sinhorette MAC
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE PESQUISA E ENSINO ODONTOLÓGICO.
E-mail: CURYMENDES@GMAIL.COM

O propósito foi avaliar a influência da escovação e desinfecção química na dureza Knoop de resinas acrílicas Clássico (C), Onda Crvl (OC) e QC-20 (QC). O ensaio de resistência à dureza foi efetuado antes e após os tratamentos: controle (Co), escovação (Es) ou desinfecção com hipoclorito de sódio (H) ou Efferdent (Ef). A resina C foi polimerizada a 74°C por 9h; OC em micro-ondas com 900 W e QC a 100°C por 20 min. A escovação foi conduzida à taxa de 5 mov/s (20.000 ciclos) com escova dental e dentífrico e a desinfecção com Hipoclorito de sódio a 0,5% a 37°C, durante 20 min. ou Efferdent a 37°C, durante 15 min. Após tratamentos, as amostras foram lavadas e armazenadas em água a 37°C por 24 h. O processo foi repetido 8 vezes/dia, durante 90 dias (720 ciclos). A dureza Knoop foi verificada com carga de 25 gf por 5 s, em cinco mensurações. Os resultados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (5%). Não houve diferença estatística entre as resinas na Es (C=16,44±1,98, OC=15,27±2,00 e QC=17,05±1,23), H (C=18,26±2,23, OC=18,28±3,02 e QC=18,33±2,43) e Ef (C=16,44±1,71, OC=15,27±1,75 e QC=17,05±1,26). Não houve diferença significativa para C (Co=15,94±2,31, Es=16,44±1,98, H=18,26±2,23 e Ef=17,05±1,71) e QC (Co=18,41±1,82, Es=17,05±1,23, H=18,33±1,75 e Ef=18,25±1,26) e para OC, Ef (H=18,99±0,97) e H (18,28±1,56) foram diferentes da Es (15,27±2,00) enquanto Co (17,36±1,65) mostrou similaridade estatística com os demais.

Dentro de cada tratamento houve similaridade estatística na dureza Knoop quando as resinas foram comparadas e apenas a resina OC foi influenciada pelos tratamentos.

PNb231 Resistência de diferentes materiais para fixação de pinos à infiltração lateral após aplainamento radicular

Mukai MK*, Araújo TP, Galhardo APM, Yamaguchi CA, Sousa MS, Araújo MLFP, Gil C
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: marciomukai@yahoo.com.br

A raspagem e o aplainamento radicular, removem o cimento radicular que funciona como barreira da dentina contra a penetração de bactérias, toxinas e outros produtos indesejáveis vindos da superfície externa do dente. O objetivo desse estudo foi avaliar, *in vitro*, em dentes tratados endodonticamente, a resistência que diferentes materiais apresentam ao azul de metileno, que atravessa a dentina radicular após raspagem e aplainamento. Utilizaram-se 48 dentes humanos unirradiculares, tratados endodonticamente, preparados para receber pino e modelados com resina acrílica para obter, por meio de fundição, retentores intrarradiculares metálicos. Os dentes foram divididos em 4 grupos com 12 espécimes, conforme o material empregado na cimentação: Cimento de Zinco (SS White); Panavia F (Kuraray); Rely X U 100 (3M) e Rely X Luting 2 (3M). Uma área delimitada, em uma das faces proximais da raiz, foi submetida a 40 golpes de cureta Gracey 5-6. Exceto na região instrumentada, o dente foi impermeabilizado externamente e exposto à solução de azul de metileno a 1% pH 7,2 durante 48 horas. As amostras foram desgastadas ao longo eixo até o maior diâmetro do pino e a área impregnada pelo corante foi digitalizada e medida com o programa ImageLab. Por meio do teste de Kruskal-Wallis verificou-se diferença estatisticamente significativa entre os grupos estudados ($p < 0,05$). O Rely X U 100 foi mais efetivo na impermeabilização do canal nos terços cervical e apical e o Panavia F no terço médio.

Concluiu-se que os cimentos resinosos foram mais eficazes contra a infiltração lateral que o fosfato de zinco e o ionômero de vidro.

PNb232 Análises das tensões transmitidas ao parafuso da prótese implantossuportada unitária

Falcón-Antenucci RM*, Pellizzer EP, Verri FR, Carvalho PSP, Silva JVL, Laureti CAR, Noritomi PY
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: rossefalcon@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a distribuição das tensões em parafusos das próteses unitárias implantossuportadas, variando-se o diâmetro do implante e o material oclusal da coroa, através do método dos elementos finitos tridimensionais. Foram confeccionados 6 modelos, com auxílio dos programas de desenho assistido Rhinoceros e SolidWorks 2006. Constituídos por um bloco de osso mandibular com um implante de hexágono externo de 10mm de comprimento, variando-se o material oclusal: resina acrílica, resina composta e porcelana e o diâmetro do implante entre 3,75 e 5,0mm. Os parafusos testados foram simulados em titânio. A infra-estrutura metálica em liga de níquel-cromo. Foram aplicadas cargas axiais (200N) e oblíquas (100N) foram aplicadas. Os modelos com porcelana apresentaram uma diminuição mínima das tensões internas nos parafusos de fixação apenas para carga axial em implantes de diâmetro 3,75mm. Os parafusos dos modelos com implante de 3,75mm de diâmetro mostraram-se com maior concentração de tensões do que os parafusos dos modelos com implante de 5,0mm de diâmetro. As cargas oblíquas geraram maior distribuição de tensões não uniformes nos parafusos.

Concluiu-se que: os parafusos em implantes de largo diâmetro são menos sobrecarregados do que os parafusos em implantes de diâmetro convencional. O material oclusal não influenciou na distribuição interna de tensões nos parafusos. Cargas não axiais, embora não aplicadas diretamente no parafuso, geram tensões não distribuídas nos parafusos.

PNb233 Análise dos níveis de desidroepiandrosterona e cortisol, escores de depressão, ansiedade e estresse em pacientes com líquen plano oral

Petruzzi MNMR*, Girardi C, Luz C, Figueiredo MAZ, Cherubini K, Salum FG
Estomatologia Clínica - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: mmarzono@ig.com.br

O mecanismo que desencadeia o desenvolvimento do Líquen Plano Oral (LPO) permanece desconhecido, entretanto, evidências sugerem a participação de transtornos psicológicos. Com o objetivo de identificar fatores de risco e biomarcadores salivares para essa doença, neste estudo foram analisados os níveis salivares de desidroepiandrosterona (DHEA) e cortisol, bem como os escores de depressão, ansiedade e estresse em portadores de LPO. Foram selecionados 31 pacientes com diagnóstico histopatológico de LPO e 31 pacientes-controle emparelhados por sexo e idade. Os sintomas de depressão, ansiedade e estresse foram investigados pelo The Beck Depression Inventory, The Beck Anxiety Inventory e Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp, respectivamente. Amostras de saliva foram coletadas pela manhã e à noite para análise das concentrações de DHEA e cortisol por meio de radioimunoensaio. Não houve diferença significativa entre os grupos quanto aos escores de depressão ($p=0,832$), ansiedade ($p=0,061$) ou estresse ($p=0,611$). Também não foram observadas diferenças entre as concentrações salivares matinais ou noturnas de DHEA ($p=0,888$ e $p=0,297$) e de cortisol ($p=0,443$ e $p=0,983$), nem do ratio cortisol/DHEA nas amostras matinais ($p=0,526$) ou noturnas ($p=0,678$).

Os resultados permitem concluir que não há associação entre o LPO e as variáveis psicológicas ou os esteróides investigados, não suportando a interação psiconeuroendócrina sugerida para essa doença.

PNb234 Avaliação dos parâmetros de infecção na antibioticoterapia pós-operatória em cirurgia de terceiros molares

Carnaval TG*, Adde CA, Romano MM, Horianna ACRT, Tortamano IP, Soares MS, Perez FEG, Jorge WA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: tcarnaval@uol.com.br

Devido ao uso indiscriminado dos antibióticos, existe uma tendência na área médica e odontológica a sua restrição. Recentemente, a antibioticoterapia pós-cirúrgica tem sido muito questionada. Por estes motivos, o objetivo deste estudo foi avaliar se administração de antibioticoterapia pós-operatória interfere nos parâmetros de infecção avaliados através da distância interincisal (DI), dor pós-operatória (DP), número de analgésicos de resgate (NAR) lincetímico (L) e febre (F). Foram selecionados aleatoriamente 71 pacientes ASA I (18 e 45 anos) para exodontia de terceiros molares realizadas por um único operador. Os pacientes foram tratados ou com Amoxicilina (G1) ou com Clindamicina (G2) ou sem medicação (G3) por 7 dias em posologias padronizadas iniciadas imediatamente após a cirurgia. A dor pós-operatória foi avaliada através da escala analógica visual (VAS), o trismo através da distância interincisal, a analgesia de resgate através da contagem de doses analgésicas ingeridas no período de 7 dias, e os sinais de infecção (L e F) através de avaliação clínica. As cirurgias foram padronizadas de acordo com a sua duração. Para análise dos resultados foram utilizados os testes de Kruskal-Wallis ao nível de 5%. Para as variáveis testadas neste estudo (DI, NAR, DP, L, F) não houve diferença ($p>0,05$) entre os grupos testados, no entanto comprovaram-se diferenças significantes ao longo do tempo para DP e DI.

Considerando-se estas condições experimentais, pode-se concluir que a prescrição antibiótica pós-operatória não interferiu na incidência de infecção em cirurgias de terceiros molares.

PNb235 Manifestação bucal, fluxo salivar e índice de higiene oral de portadores de leucemia mielóide crônica tratados com imatinibe

Lyko KF*, Santana NM, Schluga AC, Amenábar JM, Piazetta CM, Copelli FA, Torres-Pereira CC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: ka_lyko@yahoo.com.br

Leucemia mielóide crônica (LMC) é uma forma de leucemia caracterizada por uma aberração citogenética ocasionada por uma translocação entre o cromossomo 9 e 22. O tratamento inclui transplante de medula óssea, esquemas terapêuticos baseados em interferon-alfa e o mesilato de imatinibe (Glivec), o qual induz remissão hematológica e citogenética na LMC. A proposta desse estudo foi analisar as manifestações bucais, fluxo salivar e índice de higiene oral simplificado (IHO-S) de pacientes portadores de LMC em tratamento com imatinibe. Um total de 20 pacientes entre 13 e 69 anos foram atendidos no serviço de transplante de medula óssea do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, os mesmos foram avaliados através de observação clínica odonto-estomatológica. Os resultados demonstraram que 70% dos pacientes em uso de imatinibe apresentaram queixas quanto a sua saúde bucal, e 80% dos pacientes manifestavam algum achado estomatológico. A média do fluxo salivar total em repouso de todos os pacientes foi de 0,89 e estimulada foi de 1,7. A média do IHO-S para todos os pacientes da amostra foi de 1,56. Nos indivíduos entre 52-69 anos o índice foi o mais alto com 1,96 de média.

Os números chamam atenção para que os pacientes portadores de leucemia mielóide crônica tratados com imatinibe sejam alvo de uma abordagem profissional odontológica constante e com estratégias intensivas.

PNb236 Danos genéticos e morte celular estão presentes em células orais de cabeleiros: um estudo citogenético

Miranda SR*, Carlin V, Fracalossi ACC, Rodrigues JFNP, Gomes TS, Pozzi R, Oshima CTF, Ribeiro DA
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.
E-mail: sr.miranda@terra.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar comparativamente danos genéticos (micronúcleo) e morte celular (pícnose, cariólise e cariorréxise) em células esfoliadas da mucosa bucal de cabeleiros, utilizando-se dois sítios anatómicos distintos: mucosa jugal e borda lateral de língua. Para isso, um total de 28 indivíduos trabalhadores de salões de beleza da cidade de São Paulo (cabeleiros) e 30 indivíduos não trabalhadores (controle) foram incluídos. Todos os voluntários foram submetidos a raspagem para obtenção de células na região da bochecha e borda lateral de língua, sendo o material depositado em lâminas histológicas coradas com Fielgen-Fast green. Os resultados demonstraram que diferenças estatisticamente significantes ($p<0,05$) na frequência de células micronucleadas foram encontradas nos cabeleiros em células de borda lateral de língua uma vez comparado ao grupo controle. Exposição a produtos químicos de salões de beleza foi capaz de induzir um aumento significativo de citotoxicidade denotado pelo aumento da frequência de pícnose, cariólise e cariorréxise em ambos sítios avaliados.

Em suma, nossos resultados sugerem que cabeleiros estão ocupacionalmente expostos a agentes citotóxicos e mutagênicos para a mucosa bucal.

PNb237 Qualidade de vida de pacientes submetidos à laserterapia durante tratamento do câncer de cabeça e pescoço: estudo clínico

Leite AFO*, Pinezi JCD, Castro ACC, Morais MO, Leles CR, Mendonça EF
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: angelicaofon@hotmail.com

O Laser de Baixa Potência (LBP) tem sido utilizado na prevenção e tratamento das complicações orais decorrentes do tratamento do câncer de cabeça e pescoço (CCP). Estudos indicam os benefícios do LBP e sugerem melhora na qualidade de vida (QV) dos pacientes. O objetivo desse trabalho foi avaliar a QV dos pacientes submetidos à laserterapia durante o tratamento radioterápico. Sessenta pacientes com CCP foram aleatoriamente divididos em dois grupos: laser e controle. Pacientes do grupo Laser receberam aplicações diárias do LBP uma semana antes e durante toda a radioterapia (RT). Enquanto o grupo controle recebia orientações de higiene oral, cuidados odontológicos durante toda a RT e era simulada a aplicação do LBP. O laser de diodo foi utilizado operando em 685 nm, 35 mW de potência, modo contínuo e com uma fluência de 2J/cm². A avaliação da QV se deu através da aplicação do questionário de QV da Universidade de Washington uma semana antes de iniciada a RT, quando completadas 15 e 30 sessões de RT. Nossos resultados revelaram redução da QV em ambos os grupos, entretanto, no grupo controle essa redução foi significativamente maior após completadas 15 e 30 sessões de RT ($p<0,01$). Diferença entre os grupos foi encontrada nos seguintes domínios de QV: dor ($p<0,03$), mastigação ($p=0,004$) e saliva ($p<0,003$).

Esse é o primeiro estudo que avalia a QV de pacientes submetidos à laserterapia durante RT através de questionário específico para CCP e confirma melhora significativa da QV com a laserterapia. (Apoio: CNPq - 40322/2008-8)

PNb238 Co-relação entre parâmetros salivares e o risco de cárie em pacientes HIV brasileiros acima dos 50 anos

Souza RC*, Santos CC, Noro-Filho GA, Andrade DMR, Martinez RS, Caputo BV, Cavasin-Filho JC, Giovanni EM
Ciências da Saúde - Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: rafacst@gmail.com

A presente pesquisa teve o objetivo de avaliar o risco de cárie em pacientes HIV+, através de variáveis clínicas: CPO, fluxo salivar (FS), capacidade de tampão (CT) e presença de placa bacteriana. A amostra foi composta por 40 indivíduos soropositivos para HIV, com idade entre 50 e 70 anos, comparando com 40 indivíduos de um grupo controle soronegativos para HIV, do Centro de Estudos e Atendimento a Pacientes Especiais da Universidade Paulista. Foi realizada a coleta da saliva por meio estimulado, utilizando o kit Dentobuff (Inodon, P. Alegre, RS), obtendo o FS estimulado e medido o pH para a determinar o CT. Foram avaliados também o índice de CPO e o índice de placa bacteriana. Dos indivíduos HIV+, 70% tiveram FS baixo (<1 ml/min), 22% FS intermediário (1-1,5 ml/min) e 8% FS normal (1,6-2,3 ml/min). No grupo controle 47,5% apresentaram FS normal, 27,5% FS intermediário e 25% FS baixo. Com relação à CT, na população HIV+, 37,5% teve CT baixa ($pH<4,5$), 35% CT intermediária ($pH 4,5-5,5$) e 27,5% CT normal ($pH>5,5$). No grupo controle, 72,5% apresentaram CT normal, 22,5% CT baixa e 5% CT intermediária. Quando avaliado CPO, os índices do grupo HIV+ (22,12%) e do grupo controle (23,4%) foram próximos, o mesmo acontecendo com o índice de placa, 69,96% para o grupo HIV+ e 67,05% pra o grupo controle.

Em suma, os indivíduos HIV+ apresentaram FS muito baixo, a CT destes indivíduos foi menor quando comparada aos HIV-, enquanto não houve diferença significativa para CPO e índice de placa, os indivíduos HIV+ apresentam um potencial cariogênico (risco de cárie) elevado. (Apoio: CAPES)

PNb239 Avaliação Citomorfométrica da Mucosa Bucal de Crianças e Adolescentes com Anemia Falciforme

Bezerra ISQ*, Paraizo JU, Botelho DS, Azevedo-Alanis LR, Lima AAS, Melo NSFO, Nogueira-Filho GR, Machado MAN
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: sanamaika@yahoo.com.br

A Anemia Falciforme (AF) é uma doença hereditária causada por uma mutação genética da hemoglobina levando a um distúrbio hemolítico nos portadores. Em várias formas de anemia, a mucosa bucal apresenta-se pálida clinicamente e estudos sobre alterações citomorfológicas do epitélio desses pacientes são escassos na literatura. O objetivo do estudo foi analisar por meio da citologia esfoliativa em base líquida se ocorrem variações morfométricas na área do núcleo (AN), do citoplasma (AC), e da relação núcleo/citoplasma (AN/AC) das células da mucosa bucal em função da AF. Foram coletados esfregaços bucais da mucosa jugal de 20 crianças com AF (grupo AF) e de 20 crianças saudáveis (grupo C), pareadas em sexo e idade, na faixa etária de 1 a 13 anos. Após o processamento laboratorial as imagens de 50 células por lâmina foram capturadas e as variáveis AN e AC mensuradas por um software de análise de imagens e a relação AN/AC calculadas. Os dados foram tabulados e o teste "t" de Student aplicado. Os valores médios da AN para os grupos AF e C foram, respectivamente: 65,51µm² e 58,96µm² ($p<0,05$). A média da AC foi de 2246,08µm² (AF) e 2230,29µm² (C). A relação AN/AC para o grupo experimental foi de 0,029, enquanto que a do grupo controle foi de 0,026 ($p<0,05$).

O presente estudo demonstrou que não ocorreram alterações morfométricas no tamanho do núcleo e do citoplasma e na relação núcleo/citoplasma das células epiteliais da mucosa bucal de pacientes com anemia falciforme.

PNb240 Administração preemptiva de dexametasona e diclofenaco sódico - estudo comparativo da efetividade analgésica e antiinflamatória

Artes GE*, Simone JL, Tortamano IP
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: gisele.artes@usp.br

A analgesia preemptiva vem sendo estudada com a finalidade de reduzir a produção de mediadores químicos que provocam a inflamação prevenindo a dor e o edema. Os benefícios do uso da dexametasona preemptiva já foram comprovados, mas existem algumas contra-indicações do seu uso, sendo necessário o estudo de medicamentos alternativos. O objetivo deste estudo foi comparar a eficiência analgésica e antiinflamatória da dexametasona e do diclofenaco sódico administrados no período pré-operatório de cirurgias terceiros molares. Os 54 pacientes ASA I (19 homens e 35 mulheres) de 16 a 65 anos receberam aleatoriamente e de modo duplocego uma hora antes da cirurgia doses únicas de diclofenaco sódico 50mg ou dexametasona 8mg ou placebo por via oral. A técnica cirúrgica e os procedimentos foram padronizados. A intensidade de dor foi registrada através da escala analógica visual nos períodos pós-operatórios de 1, 2, 3, 6, 8, 12, 24 e 48 horas. O edema foi avaliado através de uma escala no 1º, 2º, 4º e 7º dias. O teste estatístico utilizado foi o de Kruskal-Wallis. O grupo da dexametasona apresentou média dos escores de dor durante o período total avaliado inferior ao diclofenaco sódico ($p<0,05$) e ao placebo ($p<0,05$). O grupo dexametasona também apresentou menos edema ($p<0,05$).

Podemos concluir que a dexametasona e o diclofenaco sódico foram clinicamente eficazes no controle da dor e do edema quando administrados preemptivamente, mas a dexametasona apresentou resultados superiores ($p<0,05$) no controle da dor e do edema pós-operatório

PNb241 Análise Comparativa da Punção Aspirativa por Agulha Fina (PAAF) e Biópsia em 39 pacientes com lesões bucais e de cabeça e pescoço

Santos APC*, Sugaya NN, Pinto-Jr. DS, Lemos-Júnior CA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: anapaulacs@usp.br

A Punção Aspirativa por Agulha Fina (PAAF) é um exame complementar, que analisa as células obtidas por meio de uma agulha e um sistema a vácuo acoplados a uma seringa para fins diagnósticos. A pesquisa avaliou a acuidade, sensibilidade e especificidade da PAAF em relação a biópsia. Foram selecionados 39 pacientes com lesões nodulares orais em região de cabeça e pescoço. Após exame clínico e estabelecimento do diagnóstico diferencial, foram submetidos a PAAF e a biópsia. O material obtido foi depositado em duas lâminas, fixadas em álcool absoluto e enviadas ao Serviço de Patologia Bucal juntamente com a biópsia. As amostras de PAAF foram coradas pelo método de HE. O laudo histológico era fornecido pelo patologista antes da interpretação da biópsia. Os pacientes examinados apresentavam: 16 lesões proliferativas não neoplásicas (LPNN), 15 neoplasias benignas (NB), 8 neoplasias malignas (NM). Dos 39 pacientes examinados, houve concordância entre a PAAF e a Biópsia em 16 casos, resultando em uma acuidade de 41%. Dos 16 casos de concordância, 7 LPNN, 8 eram NB, 1 NM. Em 8 casos pudemos determinar a natureza da lesão, sendo 5 benignos e 3 malignos. Com esses dados calculamos uma sensibilidade de 50% e uma especificidade de 64,5%. Tivemos também 13 casos inconclusivos (33,3%), sendo 6 LPNN, 5 NB e 2 NM. Foi encontrado 2 falsos negativos (5,3%) em NM.

A PAAF apresenta utilidade diagnóstica variável conforme o tipo de lesão, devendo ser acompanhada de exames com a biópsia, se mostrou particularmente útil ao diferenciar lesões malignas de benignas e pouco úteis em lesões fibrosas de mucosa.

PNb242 Estudo clínico-patológico dos ceratocistos odontogênicos: uma revisão de quatorze anos

Teófilo CR*, Diniz RGM, Mota MRL, Sousa FB, Esilva MRF, Alves APNN
Pos Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: carolrt@uol.com.br

Os tumores odontogênicos constituem neoplasias exclusivas dos ossos gnáticos ou da gengiva e mucosa alveolar sendo originados a partir dos remanescentes de estruturas dentais. São classificados em benignos, malignos e não-neoplásicos. Em 2005, a Organização Mundial de Saúde sugeriu que houvesse uma revisão da entidade conhecida como Ceratocisto Odontogênico, frente às diferenças de comportamento clínico e mecanismo de crescimento, passando a ser considerado como Tumor Odontogênico Ceratocístico (TOC). Este trabalho teve como intuito realizar uma revisão dos laudos histopatológicos dos casos de Ceratocisto Odontogênico nos anos de 1995 a 2009 em um serviço de referência em patologia, além de computar informações de idade, sítio anatômico e sexo. Foi feito um levantamento de todas as lesões orais diagnosticadas e catalogadas, sendo selecionados os prontuários de Ceratocisto Odontogênico. As lâminas histológicas foram revistas por dois patologistas orais. Uma amostra de vinte e três casos de Ceratocisto Odontogênico foi considerada, dos quais dezoito apresentavam características microscópicas de TOC e quatro não se enquadravam nos critérios pré-estabelecidos sendo classificados como cisto odontogênico ortoceratinizado. O sítio de predileção do TOC foi à mandíbula, acometendo preferencialmente o sexo masculino e atingindo a faixa etária entre 13 e 79 anos.

Estudos dessa natureza são importantes visto a necessidade de preservação e conhecimento do real comportamento clínico deste tumor.

PNb243 Estudo do Prognóstico de Sobrevida em pacientes com Sarcomas nos Maxilares

Santo RPE*, Vadillo RM, Chaves MGAM, Oliveira JM, Canales JOG
Cl - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: betinhapassos@yahoo.com.br

Objetivou-se analisar os fatores prognósticos associados a sobrevida de 135 pacientes com sarcomas dos maxilares. Para este estudo retrospectivo considerou-se: idade, gênero, itinerário terapêutico, tamanho do tumor, localização, assimetria facial, dor, tipos de tratamento e diagnóstico histopatológico. Utilizou-se para análise, o índice de mortalidade, o método produto-limite de Kaplan Meier, a prova de log-rank, Breslow e Tarone-Ware. Para os fatores prognósticos utilizou-se o Modelo de Regressão de Cox. A idade mediana foi de 31 anos, com ligeira predominância feminina (razão=1.25:1). A demora entre a consulta, o diagnóstico e o tratamento foi em média de 91 dias. O tamanho mediano do tumor foi de 5 cm, com prevalência de 53,3% no maxilar superior. A assimetria facial foi observada em 87,4% e dor em 62,2% dos casos. O Osteosarcoma representou o diagnóstico mais frequente. A maioria dos pacientes (63%) receberam combinação dos tratamentos radioterapia e cirúrgico. A taxa de sobrevida em dois anos foi de 55% e de cinco anos foi de 45%. Na análise independente dos fatores de prognóstico independente observou-se quatro variáveis com significância estatística: Gênero (p=0,047), Diagnóstico histopatológico (p=0,022), Localização (p=0,021) e Tipo de tratamento (p=0,035). Segundo o Modelo de Regressão de Cox, os fatores prognósticos são: Gênero (p=0,86), Localização (p=0,020) e Tipo de tratamento (p=0,092), nos maxilares são gênero, localização e tipo de tratamento.

Conclui-se que o prognóstico de sobrevida de sarcomas nos maxilares é dependente do gênero do indivíduo, da localização e do tipo de tratamento.

PNb244 Análise da cronologia de erupção dentária em crianças de 06 a 12 anos, através de radiografias panorâmicas

Bento PM*, Granville-Garcia AF, Alves PM, Diniz DN, Gomes DQC, D'Ávila S, Almeida RQ, Oka SC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: patmeira@uol.com.br

O objetivo de estudo foi analisar a cronologia de erupção e calcificação dentária a partir dos estágios descritos por Nolla, utilizando-se de radiografias panorâmicas em crianças na faixa etária de 06 a 12 anos, atendidas nas clínicas de Radiologia do Departamento de Odontologia da UEPB. Foram analisados 70 pacientes atendidos na clínica de radiologia da faculdade, utilizando-se o método quantitativo, transversal e observacional; os dados foram coletados e transpostos para um prontuário, e em seguida comparados aos Estágios de Nolla e à tabela de Kronfeld e Logan, modificada por Schour. Em seguida esses dados foram analisados estatisticamente. Os resultados apontaram que a amostra foi distribuída em 55,7%, para sexo masculino, e 44,3%, feminino; os 1ºs molares foram os primeiros elementos a apresentarem-se no estágio 10 de Nolla; o IC e o IL calcificam-se primeiro na mandíbula; e também foi observado que o sexo feminino está mais associado com a erupção acelerada.

Conclui-se que para o processo de calcificação não há diferenças significativas em relação aos lados direito e esquerdo e pode-se notar ligeira precocidade de erupção para o sexo feminino e que o segundo molar superior foi o elemento que mostrou um maior desvio da cronologia de erupção.

PNb245 Avaliação das propriedades sensiométricas do filme Contrast® FV-58 em soluções frescas e degradadas

Almeida MSC*, Carvalho FP, Pontual AA, Frazão MAG, Silveira MMF, Pontual MLA
Clínica e Odontologia So - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: manuella carneiro@hotmail.com

No presente estudo foi objetivo avaliar o filme Contrast® FV-58 e o compará-lo com o Insight®, por meio das propriedades sensiométricas, frente ao processo de degradação. Foram expostos 5 filmes de cada tipo, com um penetrometro de alumínio, a um aparelho de raios X de 70 kVp e 8 mA, a uma distância foco-filme de 30 cm, nos tempos de 0,32 e 0,4 segundos para o Insight® e o Contrast®, respectivamente. As doses das exposições foram mensuradas por meio de dosímetros termoluminescentes. Após 24 horas, um filme de cada tipo não exposto e os filmes expostos foram processados pelo método temperatura-tempo em solução processadora concentrada, preparada 24 horas antes. O experimento foi repetido nas 4 semanas subsequentes, utilizando a mesma solução processadora com um modelo de degradação. Posteriormente, foram feitas as leituras das densidades ópticas das imagens dos degraus do penetrometro. Por meio de uma curva característica da densidade óptica versus dose de radiação, foram calculadas as propriedades sensiométricas. Os dados foram tratados por meio de regressão linear múltipla ($p \leq 0,05$), teste F e teste t de Student. Os filmes não apresentaram variação significativa das propriedades sensiométricas no tempo avaliado. O Contrast® apresentou maior sensibilidade, contraste e densidade base e velamento que os do filme Insight®, enquanto que a latitude foi menor ($p \leq 0,05$).

Conclui-se que o filme Contrast® apresenta maior sensibilidade e contraste que o filme Insight®, sendo a sensibilidade 20% maior e, o processo de degradação adotado não influencia nas propriedades sensiométricas dos filmes avaliados.

PNb246 Sistema de apoio à decisão diagnóstica baseado em características radiográficas

Zanet TG*, Hernandez AM, Fenyo-Pereira M
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: tgzanet@hotmail.com

Os sistemas de apoio à decisão diagnóstica, são softwares que favorecem o acesso aos dados na literatura científica, em condutas clínicas e na construção de diagnóstico diferencial, favorecendo o aprendizado e atualização. Propusemos construir um software, que auxiliasse o processo de interpretação, de diagnóstico e pedagógico das alterações ósseas do complexo maxilo-mandibular. Utilizamos o software Delphi7® na interface de avaliação, o programa MSAccess® no banco de dados e o MSOL Server® no gerenciamento deste banco, este seguiu a classificação WHO-CTPG/2003. Utilizamos 20 panorâmicas com características de lesões ósseas uni/multiloculares que possuíam o laudo anátomo-patológico. 12 cirurgiões dentistas (CD) [6 especialistas (ES) e 6 generalistas (Ge)], realizaram as 3 fases da pesquisa: I- interpretação da radiografia e construção de hipóteses diagnósticas (HD) = Grupo Radiografia (GR), II- utilização do software na interpretação das radiografias e fornecimento de HD, = Grupo Software (GS), III- comparação das HD I e II. Os CD responderam uma pesquisa de opinião a respeito da metodologia. A análise discriminante e os testes Wilcoxon e Mann-Whitney, mostraram entre 12 CD probabilidade de classificação correta para GR=0,75 e GS=0,95, onde Ge=0,65 e Es=0,657. Avaliando GR e GS, separando Ge e Es, obtivemos GR=0,75 e GS=0,875 e.

Concluímos que o nível de conhecimento entre Es e Ge não interferiu no resultado final da utilização do software. O software possui aplicabilidade no processo de decisão clínica por meio das ferramentas de hipóteses diagnósticas. Desta forma obtivemos a validação do Software proposto.

PNb247 A correlação entre densidade mineral óssea e Índice Panorâmico Mandibular em ortopantomografias de mulheres brasileiras

Andrade KM*, Mazzetto MO, Venezian GC, Alonso MBCC, Borges RF, Watanabe PCA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: andrade.kel@pop.com.br

Nas últimas décadas têm-se pesquisado muito a respeito da qualidade óssea das estruturas de suporte dos dentes, principalmente a mandíbula, e os possíveis efeitos das doenças sistêmicas nessa estrutura óssea. O objetivo deste estudo foi comparar medidas densitométricas (densidade óssea mineral - DOM) do antebraço com medidas lineares de IPM (Índice Panorâmico Mandibular) em radiografias panorâmicas, de mulheres brasileiras. Foram analisadas as radiografias panorâmicas digitalizadas de 60 mulheres. Primeiramente, os pacientes realizaram o exame de densitometria óssea do antebraço, pelo aparelho DEXA (Norland), na qual foi possível diagnosticar e classificar os pacientes em 3 grupos: normais, com osteopenia e osteoporose. Esses dados, de valores de densidade óssea mineral, foram correlacionados com os valores de medidas bilaterais do Índice Panorâmico Mandibular (IPM), na região do corpo da mandíbula e na altura do forame mental, obtidos, via análise computacional das imagens radiográficas panorâmicas digitais. Foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as medidas do IPM nos grupos normal e osteoporose e nos grupos osteopenia e osteoporose, sendo menores os resultados do IPM medido nas mulheres com osteoporose. Além disso, houve uma grande concordância entre as medidas realizadas do lado esquerdo com as do lado direito.

A análise radiográfica foi capaz de identificar baixa massa óssea e as medidas do IPM foram capazes de diferenciar pacientes com osteopenia e osteoporose, permitindo identificar o risco e prevenir a doença osteoporose. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2004/14688-5)

PNb248 Efeito do óleo de copaíba sobre a morfologia das glândulas parótidas de ratos irradiados

Aguair LBV*, Nery LR, Ambrosano GMB, Almeida SM, Grappo FC
Radiologia Odontologica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lucianabvaguair@hotmail.com

O efeito deletério da radiação terapêutica sobre as glândulas salivares é bem conhecido. O objetivo foi verificar o efeito radioprotetor do óleo de copaíba, comparando-o com a vitamina E, um conhecido radioprotetor, sobre a morfologia da glândula parótida, em ratos irradiados com Rx. Foram utilizados 100 ratos: G1 - NaCl 0,9% (controle-sham); G2 - NaCl 0,9%; G3 - vit. E 40mg/kg/vô/dia; G4 - óleo de copaíba 2g/kg/vô/dia. Todos os tratamentos foram mantidos por 14 dias. Após 7 dias do início do tratamento, os animais foram anestesiados e, com exceção do grupo I receberam 15 Gray de radiação X. Após 12 horas, 3, 10, 17 e 24 dias após a irradiação, os animais foram sacrificados e as glândulas parótidas cuidadosamente coletadas. Obteve-se fotomicrografias para avaliação das glândulas, as quais foram avaliadas através da elaboração de um escore e da intensidade de pixel através do programa Image J. Tendo como resultados na avaliação da intensidade de pixel: 61(59-66), 52(48-55), 56(54-79), 71(70-73), 61(52-68), 81(75-104), 86(84-95), 93(92-100), 115(112-119), 72(56-77), 89(82-93), 81(79-82), 119(113-137), 83(76-98), 59(52-65), 87(83-100), 95(92-104), 104(88-109), 100(91-110) 66(53-76), respectivamente média e desvio padrão de G1, G2, G3 e G4, nos tempos estudados. Não houve diferença estatisticamente significante ($p > 0,05$) entre os grupos irradiados e períodos de tempo estudados.

Concluímos que os tratamentos utilizados não foram capazes de produzir alterações nas glândulas salivares e nem tampouco atenuar de forma decisiva a destruição causada pela radiação X. (Apoio: CAPES)

PNb249 **Análise Computadorizada da Idade Óssea Vertebral em Radiografias Cefalométricas Laterais na População Brasileira**

Belém MDF*, Silva IMCC, Caldas MP, Haiter-Neto F
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: manubelem@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a aplicabilidade do método de análise da idade óssea vertebral, proposto por Caldas et al.(2007) nas diferentes regiões do país. Para isso, foram utilizadas radiografias cefalométricas laterais e radiografias carpais de 381 meninas e 336 meninos, com faixa etária variando entre 7 e 15,9 anos, pertencentes a arquivos digitais de seis clínicas de Radiologia Odontológica provenientes das cidades de Belém-PA, Fortaleza-CE, Recife-PE, Brasília-DF e Curitiba-PR. Nas radiografias cefalométricas laterais, os corpos das vértebras C3 e C4 foram medidos com auxílio de uma análise computadorizada das vértebras cervicais inserida no programa de Cefalometria digital Radiocef Studio 2 e as idades ósseas das vértebras cervicais foram automaticamente calculadas, utilizando as equações de regressão desenvolvidas por Caldas et al.(2007). Os resultados obtidos revelaram que, em todas as regiões estudadas, a idade óssea vertebral não apresentou diferença estatística significativa em relação à idade cronológica.

1.Em todas as regiões estudadas, a idade óssea da vértebra cervical não apresentou diferença estatística significativa em relação à idade cronológica. 2.Com exceção do sexo masculino na região Norte e do sexo feminino na região Nordeste, não foi encontrada diferença estatística significativa entre idade óssea e idade cronológica. Sendo assim: conclui-se que, todas as fórmulas desenvolvidas por Caldas et al (2007), para avaliação objetiva da idade óssea pelas vértebras cervicais, se mostram confiáveis e podem ser utilizadas na população estudada.

PNb250 **Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico em identificação de lesões simuladas em mandíbulas com e sem artefatos metálicos dentários**

Costa FF*, Perrella A, Gaia BF, Umetsubo OS, Cavalcanti MGP, Pinheiro LR
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: felipecosta@usp.br

O estudo das afecções dos maxilares é de fundamental importância na Odontologia, uma vez que o cirurgião-dentista desempenha um papel relevante tanto no diagnóstico como no planejamento terapêutico dos casos. A presença de restaurações metálicas dentárias, amplamente utilizadas e de implantes osseointegrados, constitui um problema no tocante ao exame de TC. Por este motivo, este trabalho teve o objetivo de demonstrar a sensibilidade e especificidade (validade) da Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico (TCFC) no diagnóstico de lesões osteolíticas simuladas e determinar a influência dos artefatos dentários metálicos. Sendo assim, 15 mandíbulas foram utilizadas e perfurações foram confeccionadas aleatoriamente. Posteriormente, foram inseridas restaurações com amálgama de prata e trabalhos protéticos metálicos nos elementos dentários e nas áreas edêntulas. Estas foram novamente tomografadas. Em seguida, as imagens foram avaliadas em estações de trabalho independentes. A estatística Kappa foi utilizada para verificar a reprodutibilidade dos métodos descritos, testando a variância inter e intra-examinadores. Este índice também foi utilizado para verificar a concordância de cada protocolo de observação com o padrão ouro (mandíbulas secas).

Os valores de sensibilidade, especificidade e acurácia foram altos. Embasados nos resultados obtidos, a validade da TCFC para diagnóstico de lesões ósseas em mandíbula foi demonstrada. A influência de artefatos dentários metálicos foi pouco significativa na interpretação de lesões ósseas mandibulares.

PNb251 **Odontologia Forense: Padrões de qualidade para radiografias panorâmicas**

Beaini TL*, Dias PEM, Melani RFH
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: tbeaini@gmail.com

Com o objetivo de criar um método eficaz para realizar tomadas panorâmicas em crânio seco, transpondo as dificuldades como a ausência de tecidos moles e a impossibilidade de reduzir a exposição da radiação para níveis compatíveis com exames de material esquelético. Um crânio foi posicionado e submetido a exames radiográficos panorâmicos. Diferentes materiais foram utilizados para compensar a falta de tecidos moles: um bloco de cera odontológica, uma bolsa térmica de gel, uma placa de aço e um segundo filme, exposto à luz e processado, inserido dentro do chassi. Para determinar qual radiografia atingiu melhor qualidade, quinze profissionais avaliaram-nas, com critérios definidos, e selecionaram os melhores resultados. A incidência radiográfica que foi realizada com o equipamento na potência a 63 kV com 06 mA, utilizando o filme exposto entre a tela intensificadora e a nova película, atingiu a melhor média de aprovação.

Com a utilização da metodologia descrita, é possível produzir radiografias com padrões de qualidade para diagnóstico pericial nas tomadas realizadas em crânio seco. (Apoio: CAPES)

PNb252 **Avaliação do grau de dependência à nicotina em pacientes fumantes a mais de 10 anos em tratamento Odontológico**

Caputo BV*, Nora-Filho GA, Santos CC, Souza RC, Andrade DMR, Martinez RS, Giovanni EM
Programa de Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: bruvvc@globo.com

O fumo representa um dos principais fatores etiológicos de alterações patológicas bucais cancerizáveis ou não, que muitas vezes por não provocarem sintomatologia passa despercebidas pelo paciente e pelo próprio Cirurgião Dentista (CD). O objetivo é estimar o grau de dependência da nicotina, e possíveis alterações bucais e gerais. Foi aplicado o teste de dependência à nicotina de Fagerström (FTND), que consistiu em um questionário de 6 perguntas, permitindo identificar o grau de dependência à nicotina, fazendo prever desconforto ao deixar de fumar e necessidade de tratamento para a síndrome de abstinência. A soma dos pontos permitiu a avaliação do grau de dependência nicotínica; classificados em cinco graus: muito baixo, baixo, médio, elevado e muito elevado. Dos 36 pacientes: a média de idade foi 51,1 anos, 61% gênero feminino e 39% masculino. 16% apresentaram hipertensão, 11% cardiopatia, 8% diabetes; achados bucais: úlceras 22%, língua saburrosa 19% e presença de candidíase em 17%. Em relação ao FTND 33% dos fumantes pertenciam ao grupo de elevada dependência nicotínica, e 11% declararam o álcool como outro vício.

É necessário o reconhecimento da Odontologia como parte fundamental da saúde integral e bucal do indivíduo, pois sabidamente o cigarro é um fator modificador importante na presença de carcinomas bucais, e ainda quando associado ao álcool evidencia-se o sinergismo, e a utilização do FTND é de grande importância para ajudar na abordagem e no tratamento do paciente ampliando a atuação do CD no bem estar geral, qualidade de vida e promoção da saúde dos pacientes. (Apoio: CAPES)

PNb253 **Avaliação do conhecimento dos dentistas especialistas em exames imagiológicos para a localização do canino superior impactado**

Silva AEA*, Tostes MA
Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: doutoraelizabeth@gmail.com

O estudo avaliou o conhecimento de especialistas em ortodontia e cirurgia buco-maxilo-facial em diagnosticarem o posicionamento do canino superior impactado. Aprovado no CEP CCM/HUAP 146/08. Primeiramente um crânio seco foi preparado para simular impactos de caninos na maxila nas posições vestibular e palatina. A seguir tomadas radiográficas (panorâmica, oclusal e periapical com a técnica de Clark) e tomográficas computadorizada de feixe cônico foram realizadas em ambas as simulações. Os participantes da pesquisa, trinta de cada área, após analisarem as radiografias em negatoscópio e as tomografias em papel *couché*, responderam a um questionário com perguntas abertas e fechadas sobre: tempo na especialidade; quais exames solicitavam rotineiramente para identificar o posicionamento do canino impactado, caso não solicitassem a tomografia, escreveram os motivos da não solicitação; diagnosticaram se o canino estava por vestibular, palatino ou "não tinha certeza" e finalmente, escolheram o exame que localizou o canino impactado mais facilmente. Aproximadamente 88% dos entrevistados solicitavam as periapicais, 68% a panorâmica, 60% a oclusal e 25% a tomografia computadorizada. O alto custo da tomografia foi a justificativa da não solicitação por 47% dos entrevistados. O percentual de acertos na panorâmica foi 10%, na periapical 77%, na oclusal 93% e no corte tomográfico transaxial 98%.

O exame mais solicitado foi a periapical, seguido da panorâmica, porém, o exame escolhido que localizou o canino impactado mais facilmente foi a tomografia computadorizada.

PNb254 **Comparação entre idosos independentes de 65 a 79 anos e 80 anos ou mais de Campinas, SP, quanto a presença de dentes, obesidade e fragilidade**

Tóres LHN*, Silva DD, Hugo FN, Sousa MLR
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lululen@hotmail.com

Os indivíduos idosos representam um grupo heterogêneo e, assim, algumas características podem ser diferenciadas dentro de um grupo de idosos. O objetivo do estudo foi comparar presença de dentes, obesidade e fragilidade entre idosos de 65 a 79 anos e de 80 ou mais. Este estudo transversal é parte de um estudo maior - Rede FIBRA, que estuda fragilidade em idosos. Plano de amostra por conglomerados, onde a amostra foi representativa e composta de 898 idosos independentes de Campinas. A realização do exame odontológico seguiu os critérios da OMS, a obesidade foi calculada através do Índice de Massa Corporal e a fragilidade, caracterizada por declínio em múltiplos sistemas resultando em balanço energético negativo, sarcopenia e força reduzida, representada por pelo menos três de cinco critérios. Avaliou-se a associação da idade com variáveis antropométricas, de saúde geral e bucal através do teste qui-quadrado com nível de significância de 5%. Idosos com 80 anos ou mais foram mais frágeis (21,8% p<0,001) e mais edêntulos (70,9% p<0,001) quando comparados aos de 65 a 79 (5,5% e 45,5%). Já, em relação à obesidade, idosos de 65 a 79 anos são mais obesos (28,6% p<0,001) do que os mais velhos (13,4%). Os grupos de idosos estudados apresentam diferenças, estando maior proporção de frágeis e edêntulos entre os mais idosos.

Portanto, a diferenciação na avaliação entre os grupos de idosos é necessária para que a atenção seja voltada à necessidade de cada grupo, sendo que medidas de prevenção e promoção de saúde podem evitar o aparecimento de doenças e perda dentária antes de chegarem à velhice. (Apoio: FAPESP - 2009/51455-2)

PNb255 **Determinação da condição de saúde bucal em idosos através do GOHAI**

Rêgo JR*, Alves MSCF, Lima KC, Santos BC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: janio.rego@gmail.com

O bjetivou-se neste estudo avaliar a autopercepção das condições bucais em 80 idosos, ambos os sexos, faixa etária a partir de 60 anos (média de 67 anos), frequentadores da Unidade Básica de Saúde de Felipe Câmara, Zona Oeste do Município de Natal-RN. Foram aplicados questionários sobre as características sócio-demográficas e para avaliação da autopercepção bucal utilizou-se o Geriatric Oral Health Assessment Index (GOHAI). A análise dos dados foi realizada de forma descritiva e foram utilizados os testes estatísticos de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis ($\alpha=0,05$) para identificar preditores da auto-avaliação. A maior parte dos idosos (84,7%) afirmou nunca ter sofrido limitações devido a seus dentes, gengivas ou próteses, entretanto, o Índice GOHAI global foi de 27,76, característico de uma autopercepção ruim. Dentre as principais variáveis analisadas o Índice foi maior em idosos que possuíam melhor renda e maior grau de instrução ($p<0,05$). 50,0% dos indivíduos responderam que engoliram sem desconforto, por outro lado, 74,4% tiveram problemas para morder alimentos sólidos e 59,2% sentiram desconforto para comer. Mesmo que 77,5% nunca tenham ficado nervosos com problemas na boca, 53% relataram desconforto para se alimentar em frente a outras pessoas. Mais da metade (59,1%) classificou sua saúde bucal como boa/ótima.

As condições de saúde bucais apresentaram-se insatisfatórias e os fatores de riscos associados para uma baixa autopercepção/valor GOHAI, foram menor renda e menor grau de instrução.

PNb256 **Estudo da neovascularização e inervação dental em germes dentais transplantados**

Daltoé FP*, Arana-Chavez VE, Mantesso A
Estomologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: felipedaltoe@usp.br

Há um empenho coletivo dos cientistas em criar técnicas de desenvolvimento de biodesenvolvimento de elementos dentais perdidos/ausentes. Especula-se que, na prática clínica, os biodesenvolvimentos seriam implantados em um sítio anômico ectópico para se desenvolverem até um estágio que permita que sejam transplantados com segurança para os maxilares, entretanto, não se sabe de fato até que ponto a escolha de um ou outro sítio anômico pode ser determinante para o melhor desenvolvimento dental. Dessa forma estudamos se há correlação entre o desenvolvimento do sistema nervoso e vascular de um germe dental transplantado com a presença ou ausência de tecido ósseo no leito receptor ou com a posição de implantação do germe. Ademais, buscamos saber se o estágio de desenvolvimento do germe dental transplantado pode influenciar a formação de tecido nervoso e vascular na polpa dental ou não. Com esse propósito, foram transplantados germes dentais de primeiros molares superiores de ratos, em diferentes estágios de desenvolvimento, sob a cápsula renal e tibia de ratos adultos, sendo que nesta última eram implantados em diferentes posições.

O local do sítio do implante influencia diretamente o desenvolvimento dental e as alterações encontradas são tempo dependente. A neovascularização e a inervação da polpa dental nos espécimes implantados nas tibiás é mais semelhante ao grupo controle que os implantados nos rins e isto independe da posição de implantação dental. Entretanto, a polpa dental dos germes implantados nos rins parece estar comumente mais sadia e conter mais odontoblastos viáveis.

PNb257 Avaliação imuno-histoquímica das galectinas -1, -3 e -7 em displasia epitelial oral

Carvalho MV*, Pereira JS, Miguel MCC, Alves PM, Queiroz LMG
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: marianne-carvalho@hotmail.com

A displasia epitelial oral (DEO) é uma lesão potencialmente maligna, cujo diagnóstico e gradação se baseia nas alterações arquiteturais/citológicas, preconizadas pela OMS. Maior concordância é observada no uso do sistema binário (baixo risco [BR] / alto risco [AR]). As galectinas (GALS) são lectinas e estão envolvidas na tumorigênese oral. Foi analisada a expressão imuno-histoquímica das GALS-1, -3 e -7 em 50 espécimes de DEO (21 BR/ 29 AR) e 5 de mucosa oral normal e relacionamos com o padrão de distribuição, intensidade, localização epitelial (1/3 inferior, médio e superior), e localização celular (núcleo, citoplasma e membrana). Para a GAL-1, 33 casos de DEO foram positivos, dos quais 21 foram de AR e 12 de BR. O núcleo e citoplasma foram as localizações mais comuns em mais de 90% das lesões. Todos os casos de mucosa normal foram negativos. Com relação a GAL-3, 27 casos de DEO mostraram imunomarcagem, sendo 15 de AR e 12 de BR. O padrão difuso e fraco intensidade foram os mais frequentes. O núcleo e o citoplasma foram as localizações mais comuns nas lesões de BR (58,3%) e AR (66,7%). Quatro casos de mucosa normal foram positivos, com marcação membranar e intensidade fraca. Com relação a GAL-7, 44 DEO foram positivos, sendo 27 de AR e 17 de BR, a maioria com intensidade de moderada a forte. O núcleo e o citoplasma foram as localizações mais comuns. Quatro casos de mucosa normal marcaram membrana em 1/3 médio e superior, de intensidade moderada a forte.

A alterações na expressão das GALS-3 e -7 e principalmente da -1 sugerem seu envolvimento na fisiopatologia da DEO, participando do processo de transformação de fenótipo normal para o displásico. (Apoio: CNPq)

PNb258 Expressão imuno-histoquímica da MMP-9, NF- κ B e CD105 em ceratocistos odontogênicos, cistos dentígeros e cistos radiculares

Santos PPA*, Aquino ARL, Barreto AO, Lucena HF, Macêdo FC, Pinto LP, Freitas RA, Souza LB
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: pedropaulodonto@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi analisar descritiva e comparativamente a expressão imuno-histoquímica da metaloproteinase de matriz 9 (MMP-9), do fator nuclear kappa B (NF- κ B) e endoglinina (CD105) empregando o método da imunoperoxidase em ceratocistos odontogênicos (CO), cistos dentígeros (CD) e cistos radiculares (CR). Foram selecionados 20 casos de CO, 20 CD e 20 CR. Analisando a imuno-marcagem no epitélio dos cistos, constatamos que a maior quantidade de células marcadas pela MMP-9 ocorreu nos COs e a menor quantidade nos CRs, com marcação difusa ($p=0,014$) localizada tanto na camada basal quanto supra-basal ($p=0,139$); na expressão do NF- κ B, verificou-se maior quantidade de células marcadas ($p=0,004$) e maior quantidade de núcleos marcados ($p<0,001$) no CO. Na cápsula, observou-se maior quantidade de células marcadas pela MMP-9 no CO ($p=0,159$) com distribuição predominantemente difusa nas lesões estudadas ($p=0,014$). A maior média de contagem microvascular (CMV) através do CD105 ocorreu nos CRs (36,03), seguido pelos CDs (29,93) e COs (25,55).

Concluímos que os COs exibiram a maior expressão para a MMP-9 tanto no epitélio quanto na cápsula, assim como maior marcação tanto citoplasmática quanto nuclear no epitélio para o NF- κ B, podendo desta forma contribuir para uma maior agressividade desta lesão. Entretanto, com relação a CMV, o CO exibiu a menor média de vasos imuno-marcados, sugerindo que as maiores concentrações do NF- κ B nos COs inibiram a ação angiogênica da MMP-9, evidenciando desta forma a recém descoberta atividade anti-angiogênica do NF- κ B. (Apoio: CAPES)

PNb259

TRABALHO RETIRADO

PNb260 Análise imuno-histoquímica da angiogênese e da proliferação celular em carcinomas epidermóides de língua de pacientes jovens e idosos

Nonaka CFW*, Benevenuto TG, Lucena HF, Pinto LP, Souza LB
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: cassiano_nonaka@yahoo.com.br

O presente estudo avaliou os índices angiogênicos e de proliferação celular em 36 carcinomas epidermóides de língua, 16 deles diagnosticados em pacientes até 40 anos de idade (jovens) e 20 diagnosticados em pacientes acima de 50 anos (idosos). Foi empregado o método da imunoperoxidase, com anticorpos anti-fator de von Willebrand (FvW) e anti-Ki-67. Sob microscopia de luz, o índice angiogênico foi avaliado, no *front* de invasão, por contagem microvascular (CMV) em 5 campos (200x) de maior imunoreatividade ao FvW. Por sua vez, a proliferação celular foi avaliada, no *front* de invasão, por meio da contagem de 1.000 células neoplásicas em áreas de maior positividade ao Ki-67 (1.000x), estabelecendo-se o índice de positividade (IP). Em relação a CMV, tumores de pacientes jovens exibiram uma média de 23,2 vasos, ao passo que lesões de pacientes idosos revelaram uma média de 25,6 vasos, sem diferenças significativas entre os grupos ($p=0,316$). Em relação à proliferação celular, tumores de pacientes jovens exibiram um IP médio de 45,28%, enquanto que as lesões de pacientes idosos revelaram um IP médio de 42,5%, sem diferenças significativas entre os grupos ($p=0,494$). Adicionalmente, não foram observadas diferenças significativas nos índices de proliferação celular e na CMV em relação à gradação histológica de malignidade dos tumores ($p>0,05$).

Os resultados obtidos com a amostra analisada sugerem que a maior agressividade relatada para os casos de carcinoma epidermóide de língua em pacientes jovens não está relacionada a um maior índice angiogênico ou de proliferação celular. (Apoio: CNPq)

PNb261 Estudo de proteínas anti-tumorais e anti-apoptóticas em tumor odontogênico queratocístico síndromico e não-síndromico

Fontes A*, Nagata G, Espinola LVP, Martins MT
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: fontescosta@yahoo.com.br

Tumor odontogênico queratocístico (TOQ) é a atual denominação orientada pela OMS para o queratocisto. Pode apresentar-se clinicamente na forma solitária ou em associação à síndrome do carcinoma nevoide basocelular (SCNB), sendo que ambas manifestações são caracterizadas por agressividade local e alta taxa de recorrência, além de em mutação genética no gene PTCH, o que leva a um aumento na proliferação celular dessas lesões. Este estudo teve por objetivo comparar as expressões das proteínas maspin, p63 e Bcl2, consideradas marcadores para supressão tumoral e anti-apoptose em TOQ solitários e associados à SCNB. Para isso, foram realizadas reações imuno-histoquímicas, pelo método da estreptavidina-biotina, para os anticorpos anti-maspin, anti-p63 e anti-Bcl2 em 12 casos de TOQ associados à SCNB e 20 casos de TOQ solitários. A análise das lâminas foi semi-quantitativa. A proteína maspin que reconhecidamente possui a habilidade na interferência na motilidade celular, mostrou-se semelhante nos dois grupos, apresentando positividade em um grande número de células. A expressão da proteína Bcl2, também foi semelhante em ambos os grupos porém a marcação foi restrita à camada basal. Já a proteína p63, que atua tanto na regulação da maspin quanto nos níveis de apoptose por ação sobre Bcl2, apresentou marcação restrita ao terço inferior do epitélio sendo a porcentagem de células positivas maior nos lesões associadas à SCNB do que nas lesões solitárias.

A partir dos resultados apresentados, conclui-se que a maior expressão de p63 favorece um maior crescimento dos TOQ quando associados à SCNB. (Apoio: CAPES)

PNb262 Comparação histológica e imunoistoquímica em Adenoma Pleomórfico com e sem Recidivas

Soares AB*, Altemani A, Araújo VC
Anatomia Patológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: andresabs@hotmail.com

O Adenoma Pleomórfico (AP) é a neoplasia mais comum das glândulas salivares. Embora classificado como benigno este tumor pode causar dificuldades no tratamento devido à tendência a recidiva (APR) e risco de transformação maligna. O objetivo deste trabalho foi descrever o perfil histopatológico e verificar a expressão do p-53 e mcm-2 em AP e APR. Em 29 casos de APR e 10 casos de AP foram avaliados a presença de estroma mixóide, condróide, hialino e osseo. O componente celular foi analisado de acordo com a presença de células plasmocitóide/hialina, poligonais, fusiformes/dendríticas, claras e sebáceas. Estruturas císticas, ductos e metaplasia escamosa também foram avaliadas. Nos APR o número de nódulos e o tamanho dos nódulos foram mensurados. A expressão do p-53 e mcm-2 foi realizada através da técnica de imunoistoquímica. Todos os casos do APR mostraram lesões múltiplas com uma ampla variação no número e no tamanho dos nódulos. A média do número de nódulos foi 47 e o tamanho variou de 24X10-6 cm² a 14cm². Quanto ao perfil histopatológico não foi observado nenhuma diferença entre o APR e o AP. Ausência ou baixa expressão do p-53 e mcm-2 foi observado em ambos os tumores. Um aumento da expressão dessas proteínas foi identificado nos casos de APR com áreas de transformação maligna.

Embora o APR seja um tumor de comportamento clínico e histológico mais agressivo que o AP, nosso estudo mostrou que não há diferença entre o perfil histopatológico e expressão do p-53 e mcm-2 nestes tumores. (Apoio: FAPESP - 07/55206-1)

PNb263 Reparos em defeitos ósseos cirúrgicos associados a enxertos autógenos em bloco em mandíbula, associados ou não à laser terapia

Arisawa EAL*, Pereira DFA, Abreu GMA, Colombo CED, Rangel RN
Faculdade de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA.
E-mail: mirela@univap.br

Deficiências ósseas patológicas interferem no tratamento odontológico, sendo necessária a reconstrução óssea prévia. Implantes ósseos autógenos podem ser utilizados, considerando-se a similaridade e baixa morbidade. Estudos experimentais têm utilizado o Laser de baixa potência (LEDterapia) visando obter biomodulação positiva sobre o reparo de defeito ósseo, com base nos efeitos terapêuticos em tecidos biológicos. Este estudo objetivou avaliar a osteogênese em defeitos ósseos cirúrgicos em ramo de mandíbula na ausência dos hormônios gonadais utilizando enxertos ósseos autógenos em bloco associados ou não à aplicação de LED. 54 ratas adultas, 250g, 60 dias foram divididas em 4 grupos: GI- ovariectomia e, 60 dias após, lesão óssea no ramo da mandíbula direita seguida de simulação de LEDterapia; GII- animais submetidos aos mesmos procedimentos cirúrgicos descritos, aplicando-se enxerto ósseo autólogo em bloco; GIII- procedimentos cirúrgicos semelhantes a GI associado à LEDterapia (637nm; 150mW, 4 J/cm²; 21s); GIV - procedimentos cirúrgicos descritos anteriormente associados à LEDterapia com o mesmo protocolo. Os tempos experimentais foram de 7,14 e 28 dias. GII, GIII e GIV apresentaram resultados estatisticamente significantes comparados a GI aos 7 e 14 dias ($p \leq 0,01$). GIV apresentou maior ganho ósseo em relação à GI e GII ($p \leq 0,01$).

Avaliações densitométrica e histomorfométrica permitiram concluir que, nas condições e tempos experimentais utilizados, enxertos autógenos em bloco e sua associação à LEDterapia determinaram maior ganho ósseo. (Apoio: CNPq - 482493/2007-0)

PNb264

TRABALHO RETIRADO

PNb273 A influência do plasma rico em plaquetas associados a biomateriais para reparo ósseo. Um Estudo Microscópico em cães

Oliveira B*, Boos FBDJ, Salazar M, Micheletti KR, Camarini ET
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: brunamoliveira@hotmail.com

Sítios que irão receber implantes dentários precisam ser quantitativamente e qualitativamente adequados para essa terapia reparadora. Frente a necessidade de correção de defeitos ósseos, surgem inúmeras formas de tratamento, entre elas, a utilização de biomateriais associados a plasma rico em plaqueta (PRP), podendo tornar o reparo ósseo mais eficiente. O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade do PRP no processo de neoformação óssea quando associado a biomateriais. Foram selecionadas 4 cães fêmeas. Após as extrações bilaterais dos pré-molares mandibular, o primeiro sítio recebeu coágulo (controle), o segundo o biomaterial Bio-Oss(BO) e o terceiro sítio Biogran (BG), sendo que no lado direito da mandíbula foi enxertado somente o material biocompatível, e no lado esquerdo os mesmos biomateriais acrescido de PRP. Após trinta dias, os animais foram sacrificados por overdose de anestésico e o tecido adquirido fixado em formol a 10%, desmineralizados em EDTA e corados com Hematoxilina e Eosina. A Análise histológica foi realizada para comparar o processo de reparo ósseo. O resultado apresentado mostrou que o PRP acelerou o processo de reparação para BO e BG.

Como conclusão, a adição de PRP parece acelerar o processo de reparo ósseo.

PNb274 Influência da ciclagem mecânica na força de destorção em infraestruturas metaloplásticas em Co-Cr

Luthi LF*, Tramontino-Mesquita VS, Santos MBF, Nóbilo MAA, Consani RLX, Henriques GEP, Mesquita MF
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: leonardoluthi@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a força de destorção de infraestruturas de 3 elementos em Co-Cr após a ciclagem mecânica. Foram confeccionadas vinte infraestruturas (n=10) metálicas simulando próteses parciais fixas de três elementos retidas por dois implantes osseointegrados, obtidas por fundição a partir de transferências/modelos-de-trabalho originários de um modelo-mestre. As estruturas foram equitativamente divididas em dois grupos, sendo que cada grupo foi composto por dez peças com os seguintes componentes: G1, constituído por cilindros protéticos tipo UCLA metaloplásticos com base em Co-Cr; G2, por cilindros protéticos tipo do UCLA calcináveis e fundidos em liga de Co-Cr. Após a obtenção das infraestruturas as mesmas foram parafusadas no modelo de trabalho de acordo com as instruções do fabricante (20 Ncm), e submetidos a ciclagem mecânica até 1 milhão de ciclos. Após a ciclagem mecânica foram realizadas leituras de força de destorção obtidas por torquímetro eletrônico digital. O teste estatístico utilizado Anova e tukey (p<0,05%) Os valores médios da perda de torque com 1 milhão de ciclos quando comparado com os valores recomendados pelo fabricante foram para o G1 62% e G2 55% de perda de torque quando comparados com o inicial (p=0,02).

Os pilares calcináveis em Co-Cr apresentaram as menores perdas de torque após a ciclagem mecânica. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2007/57527)

PNb275 Análise biomecânica de implantes zigomáticos submetidos a carregamento oblíquo

Ribeiro GR*, Bonachela WC, Salles MA, Nascimento ML, Porto VC
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: gika.ribeiro@uol.com.br

As atrofias ósseas desencadeadas pelas perdas dentais em maxila vêm cada vez mais sendo investigadas e compreendidas por estudos específicos tratadas de forma multidisciplinar, com recursos de enxertos de tecidos ou fixações zigomáticas. A estabilidade óssea para o implante zigomático depende da inserção axial do implante ao osso zigomático. Sendo assim, este trabalho avaliou implantes zigomáticos através de ensaio mecânico com carregamento oblíquo a 45 graus em máquina de ensaio Universal KRATOS. Os implantes zigomáticos de 52 mm da companhia SIN (Sistemas de Implantes) foram usados para os ensaios sendo posicionados pela ponta ou câmara apical nas profundidades 8, 10 e 12 mm. Foram utilizados 10 implantes para cada condição, sendo submetidos à carga na sua posição mais alta do montador da cabeça do implante por uma ponta presa à máquina. A análise ANOVA para comparação da força máxima suportada pelos três grupos mostrou diferença estatisticamente significativa entre os grupos de 8 mm (21.07±3.93) e 12 mm (25.74±2.71).

De acordo com a literatura, os resultados mostram que a estabilidade do implante depende do seu comprimento inserido no osso zigomático. O teste mecânico realizado mostrou diferença estatisticamente significativa na força entre as inserções apicais de 8 mm e 12 mm, podendo-se afirmar que implantes de 52 mm responderiam mecanicamente melhor com 12 mm de inserção.

PNb276 Estudos Biomecânicos em implantes dentais- novo modo de visualização e análise das deformações ósseas peri-implante

Bianco VC*, Suedam V, Moretti-Neto RT, Sousa EAC, Rubo JH
Pos Graduação e Pesquisa - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: viniusbianco79@hotmail.com

O comportamento biomecânico de próteses implanto-suportadas é foco de muitos estudos, pois o processo de transmissão de carga pela estrutura da prótese e suas reações no tecido ósseo da região peri-implantar ainda não são totalmente compreendidos. Portanto, este estudo verificou a deformação gerada na região peri-implantar de próteses implanto suportadas. Foi utilizado um modelo de poliuretano em forma de U simulando o osso mandibular, contendo dois implantes (Ø 3,75 mm). Foram formados dois grupos de acordo com o tipo de liga (cobalto cromo ou paládio prata) da infraestrutura. Cargas de 300 N foram aplicadas em um ponto de referência pré-determinado no centro das infraestruturas entre os dois pilares. As leituras das deformações geradas na mesial, lingual, distal e vestibular da região peri-implantar foram obtidas por meio da utilização de strain gauges. Os testes estatísticos de ANOVA a dois critérios e teste de Tukey mostraram diferenças estatisticamente significativas (p < 0,05) entre os dois grupos. Um diagrama de tensão foi desenvolvido para facilitar a visualização das tensões peri-implantares e correlacioná-los com a teoria da remodelação óssea proposta pela literatura.

O estudo demonstrou que o módulo de elasticidade da liga da infraestrutura influencia no padrão de deformação e que as deformações não ultrapassam o limite fisiológico do osso.

PNb277 Microbiota subgingival como indicador de risco para doença periodontal

Silva-Boghossian CM*, Heller D, Liuz RR, Colombo APV
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: carinabogho@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a microbiota subgingival de indivíduos com saúde e doença periodontais, e investigar espécies que poderiam ser indicadores de risco para doença periodontal. Amostras de biofilme subgingival foram obtidas de 402 indivíduos (saúde = 51; gengivite = 42; periodontite crônica = 219; periodontite agressiva = 90) e analisadas para a presença de 43 cepas bacterianas pelo método do Checkerboard. A espécie mais frequentemente detectada foi *T. forsythia* (51%); enquanto *P. gingivalis* e *T. forsythia* foram detectadas nos níveis mais elevados (≥ 106 células). Uma alta frequência de detecção de *T. forsythia* (Odds Ratio [OR] 1,84, p ≤ 0,007), *C. rectus* (OR 1,07, p = 0,002), *F. n. sp. polymorphum* (OR 1,04, p = 0,032), e *V. parvula* (OR 1,03, p = 0,010) aumentaram o risco para periodontite. Tendo como referência periodontite crônica, um indivíduo tinha um risco maior de desenvolver periodontite agressiva quando apresentava prevalência menor de *S. aureus* (OR 0,92, p = 0,046) e altas prevalências de *V. parvula* (OR 1,03, p = 0,044).

Algumas espécies, como *S. aureus* e *V. parvula* juntamente com membros dos complexos laranja e vermelho foram fortemente associadas com periodontite. (Apoio: CAPES - bolsa)

PNb278 Terapia Periodontal e Marcadores Inflamatórios relacionados ao risco Cardiovascular

Foz AM*, Romito GA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: didafoz@uol.com.br

Vários estudos têm sugerido que a doença periodontal (DP) está associada com a doença cardiovascular, e alguns acreditam que DP pode afetar diretamente o curso e formação de aterosclerose (AT). O objetivo deste estudo foi avaliar se o tratamento periodontal pode levar a uma redução no risco de aterosclerose. Este estudo propôs revisar sistematicamente trabalhos que procuraram essa relação, além de realizar uma meta-análise. Foram incluídos estudos coorte e ensaios clínicos randomizados que apresentassem os critérios de inclusão: exame clínico periodontal; tratamento periodontal; relação de DP com AT; acompanhamento mínimo de 03 meses após o término do tratamento. De 643 trabalhos levantados, apenas nove (09) satisfizeram todos os critérios de inclusão e exclusão, e destes, apenas tres deles foram submetidos à metanálise. Apenas pacientes periodontais desses 03 trabalhos foram incluídos na metanálise, onde o resultado foi uma redução estatisticamente significativa de níveis de proteína C reativa após o tratamento periodontal.

Com base na meta-análise realizada, pode-se concluir que: o tratamento periodontal causa um estímulo inicial de resposta inflamatória aguda, aumentando níveis de marcadores inflamatórios; a eliminação da doença periodontal diminui o risco de AT; o tratamento periodontal influencia na função endotelial, que está diretamente ligada ao risco de AT; ainda não se pode afirmar qual é o tratamento periodontal mais eficaz para diminuir o risco de AT; não está clara a relação direta entre a terapia periodontal e níveis de marcadores químicos inflamatórios.

PNb279 Avaliação "in vitro" de diferentes protocolos utilizados para esplintagem periodontal

Amaral FR*, Leite FPP, Queiroz JRC, Carvalho RF, Reskalla HNJF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: mestre.amaral@hotmail.com

O objetivo deste trabalho é definir um protocolo clínico para orientar os profissionais a realizar de modo efetivo uma esplintagem periodontal utilizando Fibras de Vidro, Resina Composta Nanoparticulada, Agente de União e Resina Flow. Foram confeccionados 84 blocos de resina composta nanoparticulada obtidos a partir de um padrão cerâmico com dimensões de 4,5 x 8 x 7mm. A superfície de adesão dos blocos de resina foram desgastadas manualmente com lixas d'água de granulação crescente e discos diamantados dupla face. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em 7 grupos (n=6) com os materiais citados à cima inseridos em posições diferentes. Inicialmente, os blocos foram fixados em uma máquina de corte, onde os blocos foram posicionados de forma que a superfície adesiva ficasse perpendicular em relação ao disco de diamante para a obtenção dos corpos de prova (palitos), onde estes foram submetidos ao ensaio de microtração em uma máquina de ensaio universal (EMIC) a 1mm/min com uma célula de carga de 50KGF até o rompimento do corpo de prova. Para análise da topografia da superfície das amostras, foi realizado MEV em dois corpos de prova (palito) de cada grupo após a realização do ensaio in emic. Os dados obtidos foram analisados pelo teste tukey e ANOVA (p<0,05). Os valores médios (±desvio-padrão) dos grupos foram G1 24,26 (±12,474) G2, 9,63 (±5,535) G3, 17,66 (±7,439) G4 14,26 (±6,566) G5 10,58 (±4,677) G6 15,16 (±10,903) G7 19,44 (±8,843) respectivamente

Baseados nos resultados deste estudo, o grupo 01 obteve melhores valores de resistência a microtração, sendo este protocolo indicado para uma esplintagem periodontal

PNb280 Índices clínicos periodontais não são influenciados por haplótipos de suscetibilidade genética à periodontite crônica no gene IL8

Finoti LS*, Corbi SCT, Anovazzi G, Tanaka MH, Marcaccini AM, Orrico SRP, Cirelli JA, Scarel-Caminaga RM
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: lifinoti@msn.com

Fatores genéticos são responsáveis por cerca de 50% da expressão da Doença Periodontal (DP). Previamente, foram identificados dentre 500 indivíduos, um subgrupo que carregava um haplótipo formado pelos polimorfismos -251(T/A), +396(T/G) e +781(C/T) no gene Interleucina 8 que conferiu suscetibilidade à DP. Indivíduos com o haplótipo ATC/TTC foram 2 vezes mais suscetíveis à DP que indivíduos com AGT/TTC (não-suscetível). O objetivo desse estudo foi avaliar se a carga genética de indivíduos com haplótipo suscetível [S] à DP comparando-se àqueles com haplótipo não-suscetível [NS] apresentariam diferenças nos índices clínicos periodontais. Após realização de cálculo amostral, investigaram-se os grupos: Suscetível sem DP (SsDP) n=14, Suscetível com DP (ScDP) n=21, Não-Suscetível sem DP (NssDP) n=24 e Não-Suscetível com DP (NscDP) n=20. Foram avaliados os índices: placa visível (IPV), sangramento marginal (ISM), sangramento à sondagem (SS), nível de inserção clínica (NIC) e profundidade de sondagem ≥ 4mm (PS≥4mm). Observaram-se valores significativamente maiores de IPV, ISM, SS, NIC e PS≥4mm em ScDP comparando-se a SsDP. Entre NscDP e NssDP, apenas IPV e ISM não mostraram diferenças significativas. Analisando-se o conjunto de dados clínicos, não houve diferença estatística entre os grupos S e NS.

O haplótipo de suscetibilidade genética à DP no gene Interleucina 8 não influenciou os índices clínicos periodontais avaliados, portanto, a suscetibilidade genética não foi um fator modificador da periodontite crônica considerando os grupos estudados. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2005/03231-7)

PNb281 Controle Microbiológico Intraoral dos Fios de Sutura de Seda com Pomada Antisséptica

Cruz FLG*, Cruz GC, Leite FPP, Reis JR, Carvalho MF, Carvalho RF, Dias IM, Cruz MCA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: fernandolgcrz@yahoo.com.br

O colonização bacteriana dos fios de sutura no meio bucal pode comprometer o processo cicatricial de uma ferida cirúrgica. A eliminação ou controle desta ocorrência poderia trazer benefícios clínicos. A proposta deste trabalho foi avaliar o efeito de um antisséptico de longa duração e resistente aos fluidos bucais, no controle microbiológico das suturas intraorais utilizando o fio de seda multifilamentado. Foram selecionados 40 pacientes voluntários, sem distinção de gênero e raça, com idades entre 18 e 70 anos, provenientes da clínica do Centro Clínico de Pesquisa em Estomatologia. Os pacientes foram divididos em dois grupos (n = 20), teste e experimental e cada paciente foi submetido a cinco coletas de amostras de dois milímetros de fio de sutura para análise quantitativa em dias diferentes (um, três, cinco, sete e quinze dias após a cirurgia). Depois de colhido, o material foi centrifugado, diluído seriadamente até 10⁻¹⁰, semeado e incubado em microaerofilia. Após a contagem das Unidades Formadoras de Colônias (UFCs), foram feitas as análises estatísticas comparativas dos dois grupos - O teste de significância utilizado foi o de Mann-Whitney (p < 0,05). O grupo controle apresentou uma média de 1,3 x 10⁸ UFC/ml, enquanto no grupo experimental a média foi de 7,7 x 10³ UFC/ml. A diferença dos resultados entre os grupos mostrou significância positiva a favor do grupo experimental (p = 0,002).

O fio de seda impregnado com antisséptico teve um desempenho mais favorável que o fio sem o antisséptico no controle microbiano. A diferença entre eles foi significativa, o que sugere a eficácia da pomada.

PNb282 Perda dentária em mulheres com osteoporose

Ponchio J*, Maltagliati LA, Kanashiro MUY, Gondim V S, Rodrigues RMP, César-Neto JB, Pannuti CM, Romito GA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: joseanep@uol.com.br

Introdução: A relação entre a perda de massa óssea esquelética na osteoporose e a perda dentária ainda não está totalmente estabelecida. Objetivo: Avaliar a prevalência de perda dentária em mulheres na pós-menopausa com osteoporose. Métodos: 114 mulheres foram examinadas segundo os seguintes dados demográficos e clínicos periodontais: profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção (NCI) e osteoporose (DXA lombar e espinal, t-score < -2.5). 40 mulheres, não diabéticas e não-fumantes foram selecionadas segundo o diagnóstico de doença periodontal e osteoporose e divididas em dois grupos: 20 mulheres com periodontite crônica generalizada (GP) e 20 mulheres com periodontite crônica generalizada e osteoporose (GPO). Resultados: Após análise estatística (Teste t-Student e teste do qui-quadrado, p<0,05) não houve diferença significativa entre os grupos em relação à idade, anos de estudo, condições sócio-econômicas (p>0,05). As porcentagens dos dentes perdidos nos grupos GP e GPO foi, respectivamente: molares: 65% e 37%; pré-molares: 42% e 24%; caninos: 22% e 25%; incisivos: 18% e 33%. Embora a perda dentária tenha sido maior no grupo com osteoporose, esta diferença não foi estatisticamente significante (17,47± 6,6 e 19,52± 6,5) dos dentes perdidos para GP e GPO, respectivamente (p=0,17).

Conclusão: A osteoporose parece não contribuir para o aumento da perda dentária nas mulheres na pós-menopausa.

PNb283 Efeito da inibição da ativação plaquetária durante o desenvolvimento da doença periodontal experimental

Coimbra LS*, Figueiredo MN, Steffens JP, Guimaraes MR, Herrera BS, Spolidorio LC
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: leilacoimbra@yahoo.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da administração da aspirina (Asp), clopidogrel (Clo) e ticlopidina (Tic) sobre a evolução da periodontite experimental em ratos. Cinquenta ratos (*Rattus norvegicus albinus*, Holtzman) foram distribuídos aleatoriamente em 5 grupos (n=10), sendo 1 controle e 4 submetidos à periodontite através da instalação de ligadura bilateral na região de primeiro molar inferior. Os ratos submetidos à periodontite experimental foram tratados com solução de NaCl 0,9%, Asp (30 mg/kg), Clo (75 mg/kg) e Tic (300 mg/kg), diariamente, uma vez ao dia, via gavagem. Após 15 dias de tratamento, os animais foram sacrificados, as hemi-mandíbulas do lado direito removidas para análise histológica e o tecido gengival do lado esquerdo para análise da expressão de TNF- α , interleucina-6 e tromboxano A2 por Elisa. O tratamento com as drogas antiplaquetárias induziu diminuição da expressão dos mediadores pró-inflamatórios analisados. Histologicamente, os animais tratados com as drogas antiplaquetárias apresentaram menor quantidade de células inflamatórias e maior quantidade de feixes de fibra colágena suprajacentes ao osso alveolar. As medidas morfométricas foram significativamente menores nos tratamentos com Clo e Tic.

Estes dados despertam o potencial anti-inflamatório das drogas antiplaquetárias e confirmam o envolvimento plaquetário no desenvolvimento da doença periodontal.

PNb284 Efeito da terapia periodontal sobre o controle metabólico e os níveis de interleucina 6 em pacientes diabéticos tipo 2

Camargo GACG*, Pagano MAL, Fortes TMV, Jesus AMR, Garcez-Filho JA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: gabycruz@zipmail.com.br

O objetivo deste estudo foi comparar a eficácia do controle metabólico e dos níveis de interleucina 6 (IL-6) no fluido gengival crevicular de paciente diabético tipo 2 e não diabéticos antes e após o tratamento periodontal. O estudo foi realizado em 20 pacientes (10 diabéticos tipo 2 (DM) e 10 não diabéticos (NDM)) com doença periodontal crônica generalizada. Para ambos os grupos foram avaliados os seguintes parâmetros clínicos (índice de placa (IP), índice gengival (IG), profundidade de sondagem (PS), recessão gengival (RG) e nível clínico de inserção (NIC)), controle metabólico (glicose em jejum, hemoglobina glicosilada (HbA1c), lipoproteína de baixa densidade (LDL), lipoproteína de alta densidade (HDL), triglicérides (TR)), e níveis de IL-6 nos períodos inicial e 3 meses após o tratamento periodontal. Os grupos DM e NDM revelaram significante redução estatística para os parâmetros clínicos avaliados (P<0,05, RM ANOVA) após 3 meses. O grupo DM obteve melhora nos níveis de HbA1c e aumento estatisticamente significativo de TRG (P<0,05, RM ANOVA) após 3 meses. Não houve diferença para os níveis de LDL/HDL e IL-6 após 3 meses para ambos os grupos.

O grupo DM apresentou significante redução de HbA1c após a terapia periodontal. No entanto, os níveis de TRG aumentaram após 3 meses, esses resultados sugerem que novos estudos sejam realizados para verificar se esses resultados poderão ser repetidos em outros estudos.

PNb285 Laser de Er,Cr:YSGG no tratamento de doença periodontal induzida em ratos: Análises histológica, histométrica e imunoinflamatória

Pavone C*, Perussi LR, Oliveira GJPL, Scardueli CR, Marcantonio-Júnior E, Spolidorio LC, Cirelli JA, Marcantonio RAC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: chaypvn@hotmail.com

O laser de Er,Cr:YSGG tem sido proposto como terapia coadjuvante ao tratamento básico periodontal sendo capaz de remover o biofilme bacteriano. Este estudo randomizado avaliou a influência do laser de Er,Cr:YSGG no tratamento de doença periodontal induzida. Em 60 ratos foi induzida a doença periodontal com ligadura. Após 7 dias, as ligaduras foram removidas e os tratamentos realizados. Grupo I, nenhum tratamento; Grupo II, raspagem e alisamento radicular; Grupo III, irradiação laser de Er,Cr:YSGG (150ml de energia, 1W de potencia, 30s); Grupo IV, raspagem e alisamento radicular associada a aplicação do laser. Após 7, 15 e 30 dias os animais foram sacrificados. Foram realizadas análises histológicas e histométricas na região de furca. Avaliação imunohistoquímica foi realizada para a expressão de interleucina 6 (IL-6). Os dados foram analisados estatisticamente (ANOVA e Bonferroni, p<0,05). Aos 7 dias observou-se intenso infiltrado inflamatório, desorganização do tecido conjuntivo e reabsorção óssea. Aos 15 dias e 30 dias houve regeneração e organização dos tecidos conjuntivo e ósseo. Nos grupos irradiados com o laser, pontos de reabsorção no cimento e dentina foram observados. Histometricamente o grupo IV demonstrou os melhores resultados quanto a área de tecido ósseo presente (p<0,05). No período de 7 dias, os grupos II, III e IV apresentaram menor expressão de IL-6 em relação ao grupo controle.

A raspagem associada ao laser de Er,Cr:YSGG foi capaz de promover a reparação dos tecidos periodontais a longo prazo. (Apoio: CNPq)

PNb286 Efeito da raspagem e condicionamento na adesão de coágulo em raízes expostas a nicotina e cotinina

Pinto SCS*, Cavassim R, Fontanari LA, Pinheiro MC, Leite FRM, Sampaio JEC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: shelonsouza@hotmail.com

O tabagismo é um fator de risco significativo para o desenvolvimento da doença periodontal; substâncias tóxicas podem dificultar a organização do coágulo e sua estabilidade junto a raiz. O objetivo do estudo foi avaliar in vitro o efeito da raspagem associada ou não ao condicionamento para adesão de coágulo sobre superfícies radiculares expostas a nicotina e cotinina. Foram selecionados 94 dentes seccionados em amostras: ESTUDO I - amostras expostas a nicotina e/ou cotinina, raspadas, e condicionadas com ácido cítrico. ESTUDO II - amostras expostas a nicotina e/ou cotinina, raspadas, e condicionadas com tetraciclina. ESTUDO III - amostras expostas a nicotina e/ou cotinina, raspadas e condicionadas com ácido cítrico e tetraciclina. Como controle, amostras foram mantidas em PBS. A concentração de nicotina foi de 1mg/ml e cotinina 1ug/ml. Após a coleta de 10 mL de sangue humano, este foi aplicado sobre os espécimes. Após tramitação laboratorial as amostras foram fotografadas em microscópio eletrônico de varredura. As fotomicrografias foram analisadas por meio do "Índice de Adesão de Elementos Sanguíneos".

Menor adesão de células sanguíneas em dentes expostos a nicotina e/ou cotinina, raspados e novamente contaminados foi encontrada; superfícies radiculares condicionadas e mantidas no PBS tiveram melhor adesão de coágulo quando comparados aos outros grupos (Teste Kruskal-Wallis, p>0,05). (Apoio: CAPES)

PNb287 Detecção de patógenos periodontais em renais crônicos

Bastos JA*, Vilela EM, Bastos MG, Chaoubah A, Diniz CG, Silva VL, Andrade LCF
Níepem - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: jessicabastos7@gmail.com

No presente estudo, realizado em portadores de periodontite crônica (PC), os principais patógenos periodontais identificados em pacientes com doença renal crônica (DRC) foram comparados com os detectados em indivíduos sem doenças sistêmicas. Foram avaliados 19 indivíduos com PC e sem evidências de doença sistêmica (grupo controle), 25 pacientes com PC e com DRC em estágio pré-dialítico (grupo pré-dialise) e 22 pacientes com PC e DRC em terapia renal substitutiva (grupo TRS). A gravidade da PC baseou-se na profundidade de sondagem (PS) e no nível de inserção clínica (NIC). A definição e o estadiamento da DRC basearam-se nos critérios propostos pela Kidney Disease Outcome Quality Initiative da National Kidney Foundation. A filtração glomerular (FG) foi estimada pela equação do Modification of Diet in Renal Disease e a identificação dos microrganismos na placa subgengival foi realizada pela técnica de reação em cadeia da polimerase. Comparativamente aos indivíduos controles, *C. albicans*, *P. gingivalis*, *T. forsythia* e *T. denticola* foram mais frequentes nos pacientes em TRS (72,7%, 100%, 68,2%, 68,2%, p < 0,05) e em pré-dialise (52%, 94,7%, 39,1%, 44%), porém não houve significância estatística. Observou-se maior gravidade da PC nos pacientes com DRC tanto nos estágios pré-dialíticos quanto submetidos a tratamento dialítico. Também foi encontrada forte associação entre *C. albicans* (p=0,056), *P. gingivalis* (p=0,008) e *T. denticola* (p= 0,013) e o NIC, principalmente quando comparamos o grupo.

Nos pacientes com DRC, a PC é mais grave e se associa com maior frequência de C. albicans, P.gingivalis, T. forsythia e T.denticola.

PNb288 Periodontite crônica e risco cardiovascular em pacientes obesos. Estudo clínico controlado

Dezem TU*, Barroso EM, Zuza EP, Toledo BEC, Monteiro SCM, Pires JR
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.
E-mail: thaisdezem@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo clínico foi avaliar a influência da doença periodontal no risco às doenças cardiovasculares (DCVs). Participaram do estudo 100 pacientes, os quais foram divididos em quatro grupos: Grupo 1 - obeso com periodontite crônica (DP) (n=25); Grupo 2 - obeso sem periodontite crônica (n=25); Grupo 3 - não obeso com periodontite crônica; Grupo 4 - não obeso sem periodontite crônica (n=25). Foram avaliados os parâmetros periodontais (índice de placa visível - IP, índice de sangramento gengival - ISG, profundidade de sondagem - PS e nível de inserção clínico - NIC) e o risco cardiovascular segundo o escore de PROCAM, considerando, índice de massa corporal - IMC; circunferência abdominal - CA; gordura corpórea - GC, pressão arterial, colesterol total, lipoproteína de alta densidade - HDL e baixa densidade - LDL, triglicérides e glicemia. Os dados foram analisados por meio dos testes McNemar e Kruskal-Wallis (p<0,05). Pacientes obesos apresentaram média de índice de massa corporal (IMC) \geq 30 kg/m², enquanto os não-obesos o IMC foi < 25 Kg/m². O grupo Obeso com DP apresentou porcentagem estatisticamente maior de sítios com PS \geq 7mm (11,2 \pm 2,03) quando comparado aos grupos obeso sem DP (0,11 \pm 0,3); não obeso com DP (6,97 \pm 1,46) e não obeso sem DP (0,0). O risco às DCVs segundo escore de PROCAM foi estatisticamente maior no grupo obeso com DP (28,1 \pm 3,3) quando comparado aos outros grupos, Obeso sem DP (16,5 \pm 3,5), não obeso com DP (12,8 \pm 3,9) e não obeso sem DP (7,7 \pm 0,9).

A doença periodontal é um fator de risco às cardiopatias, a associação entre obesidade e periodontite, aumenta potencialmente o risco cardiovascular. (Apoio: CNPq - 476390/2007-9)

PNb289 Análise da rugosidade de superfícies radiculares instrumentadas com ultrassom piezoelétrico e com instrumentos manuais

Paula LGF*, Oliveira GJPL, Marcantonio RAC
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: luiz.gui.freitas@gmail.com

Os instrumentos ultrassônicos têm sido propostos para serem utilizados durante a raspagem supra e subgingival, demonstrando eficiência na remoção de cálculo subgingival. Este estudo avaliou a rugosidade de superfícies radiculares após a instrumentação com o ultrassom piezoelétrico e com instrumentos manuais. Foram utilizadas 5 raízes de dentes bovinos que tiveram suas faces proximais planificadas em máquina de politriz, e logo após, cada proximal foi dividida em 3 áreas, a saber: Grupo I - área superior, tratada com raspagem e alisamento radicular; Grupo II - área central, que não foi submetida a nenhum tipo de tratamento e Grupo III - área inferior, que foi instrumentada com ultrassom piezoelétrico. A raspagem no grupo I foi realizada com curetas de Gracey 5-6 com 50 movimentos em direção apical/coronário e o grupo III foi tratado com ultrassom piezoelétrico (Piezon Master - EMS) com movimento de varredura da superfície da amostra durante 30 segundos. Os valores de rugosidade Ra (rugosidade média) e Rz (soma dos valores absolutos das ordenadas dos pontos de maior afastamento) foram obtidos através de um rugosímetro. O teste t para amostras independentes foi aplicado com nível de significância de 95%. As amostras que foram instrumentadas com ultrassom piezoelétrico apresentaram valores de rugosidade Ra e Rz estatisticamente maiores em relação às regiões instrumentadas por instrumentos manuais ($p \leq 0.001$)

O ultrassom piezoelétrico promoveu uma superfície radicular mais rugosa que a promovida pela raspagem com instrumentos manuais. (Apoio - Capes) (Apoio: CAPES)

PNb290 Estudo da Interrelação experiência cárie e condição periodontal

Barbosa DN*, Coelho RS, Gusmão ES, Cimões R, Lins RDAU, Granville-Garcia AF, D'Ávila S, Gomes RCB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: dani_nbarbosa@yahoo.com.br

Esta pesquisa objetivou avaliar a relação entre condição periodontal e experiência de cárie e entre estas e variáveis socioeconômicas e demográficas em indivíduos com idade igual ou maior que 18 anos, usuários de Unidades de Saúde da Família do Recife. Para o cálculo amostral realizou-se um estudo piloto e utilizou-se um erro de 5% e índice de confiança de 95%. O tamanho mínimo da amostra foi de 461 sujeitos, sendo examinados ao final 505 usuários. Inicialmente, todos responderam a um formulário e em seguida, foram submetidos ao exame clínico para registro do CPI (Índice Periodontal Comunitário) e do CPO-D, para avaliação da condição periodontal e experiência de cárie, baseando-se no exame de todos os dentes presentes. Os resultados revelaram que apenas 8,7% da amostra não apresentaram alterações periodontais. O CPO-D médio dos examinados foi de 11,79. A ocorrência de cárie dentária foi mais prevalente nos participantes com alterações periodontais do que nos periodontalmente saudáveis ($p < 0,05$). Os escores do CPI apresentaram correlação positiva com o componente "obturado" do CPO-D. Na idade de 18-30 anos foi verificada relação significativa entre os escores do CPI e o componente cariado do CPO-D ($p < 0,05$). Nos usuários que moravam com alguém se observou relação estatisticamente significativa entre os escores do CPI e as variáveis CPO-D médio e o componente "perdido".

Os examinados em sua maior parte apresentava elevada prevalência de alterações periodontais e experiência de cárie, sendo verificada correlação entre os escores do CPI e ocorrência de cárie, CPO-D e seus componentes em relação ao estado marital e idade. (Apoio: CAPES)

PNb291 Exerto de osso autógeno e dente humano particulado na cicatrização de defeitos ósseos intra-buciais. Estudo histológico em ratos

Tenório-Trevisani C*, Santos FR, Deliberador TM, Giovanini AF, Zielak JC, Vieira JS, Santos CR, Gonzaga CC
Mestrado em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.
E-mail: odonto_tenorio@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar histologicamente a cicatrização de defeitos ósseos intra-buciais criados cirurgicamente na mandíbula de ratos e tratados com exerto de osso autógeno e dente humano particulado. Foram utilizados 30 ratos divididos aleatoriamente em 3 grupos: Grupo C (controle) o defeito foi preenchido somente com coágulo sanguíneo, Grupo OA (osso autógeno) o defeito foi preenchido com osso autógeno e Grupo DP (dente particulado) o defeito foi preenchido com dente humano particulado. Os animais foram eutanaziados com 1 e 3 semanas pós-operatórias. No Grupo C, o tipo de cicatrização predominante, com 1 e 3 semanas, foi a presença de tecido de granulação com processo inflamatório crônico. Não foi observada em nenhum dos espécimes o fechamento ósseo completo do defeito. No Grupo OA, não foi observado fechamento ósseo completo do defeito com 1 semana, a presença de tecido de granulação com processo inflamatório crônico foi o tipo de cicatrização predominante. Com 3 semanas a maioria dos espécimes apresentou fechamento ósseo completo do defeito. No Grupo DP, com 1 semana restos de partículas de dente moído estavam presentes entre o tecido de granulação com infiltrado inflamatório agudo intenso e crônico granulomatoso sem áreas de neoformação óssea. Com 3 semanas, foi observado o fechamento ósseo completo do defeito e presença de processo inflamatório macrofágico.

Pode-se concluir que a utilização do dente humano particulado foi efetivo como biomaterial osteocondutor por estimular a neoformação óssea após 3 semanas pós-operatórias.

PNb292 Curcumin inibe a expressão de RANKL e a inflamação, mas não afeta a reabsorção óssea associada à doença periodontal em ratos

Guimaraes MR*, Aquino SG, Coimbra LS, Spolidorio LC, Kirkwood KL, Rossa-Junior C
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: morganaguimaraes@yahoo.com.br

Curcumin é um polifenol derivado de uma planta, Curcuma longa, com potente atividade antiinflamatória. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de curcumin na modulação da doença periodontal induzida por ligadura em ratos. 40 ratos Holtzman, machos e adultos, foram divididos em quatro grupos experimentais. Curcumin diluído em óleo foi administrado via gavagem, diariamente e durante 15 dias, em duas diferentes doses: 30mg/kg e 100mg/kg. Doença periodontal foi induzida um dia após o início da administração do curcumin, através da colocação de um fio de algodão ao redor dos primeiros molares inferiores, bilateralmente. Amostras de tecido gengival foram coletadas para determinação da expressão de RNAm de RANKL por RT-qPCR. A avaliação do estado inflamatório foi realizada por meio de estereometria em cortes corados com Hematoxilina/Eosina; enquanto a reabsorção óssea foi determinada por microrradiografia computadorizada. A expressão de RNAm de RANKL foi completamente eliminada nos animais com doença periodontal induzida e tratados com curcumin. O tratamento com curcumin reduziu significativamente a inflamação associada à doença periodontal como indicado pela redução do número de células inflamatórias e aumento da quantidade de colágeno nos tecidos gengivais supra-crestais. No entanto, não observamos redução na perda óssea nos animais tratados com curcumin.

A ausência de efeitos adversos e a inibição da resposta inflamatória tornam o uso do curcumin uma abordagem promissora no tratamento de doenças inflamatórias como artrite e doença periodontal.

PNb293 Avaliação radiográfica da perda óssea alveolar em indivíduos portadores e não portadores de Diabetes mellitus

Frasnelli SCT*, Nogueira AVB, Spin-Neto R, Tosoni GM, Massucato EMS, Orrico SRP
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: satafaile@yahoo.com.br

A doença periodontal resulta na destruição do osso alveolar e estruturas de suporte, podendo levar à perda dentária. O Diabetes mellitus (DM) é um fator de risco para a doença periodontal, com maior prevalência e severidade. O objetivo desse estudo foi avaliar a perda óssea alveolar de indivíduos com diabetes comparando-os a pacientes sem diabetes. Foram selecionados 45 pacientes portadores de DM e 45 não portadores de DM, com idade entre 35 e 60 anos, apresentando exame radiográfico de boca toda. As radiografias foram digitalizadas e as mensurações foram realizadas com o programa Image J. Dois examinadores cegos, treinados e calibrados mediram as distâncias junção cimento-esmalte (JCE)-crista óssea alveolar (COA) e JCE-ápice radicular (A), nas faces mesial e distal de dentes anteriores e posteriores, para avaliação da proporção de perda óssea em relação ao comprimento radicular. Os sítios foram selecionados e mensurados somente quando os pontos de referência estavam nítidos e a perda óssea foi considerada presente quando os valores obtidos foram maiores que 2mm. Os resultados demonstraram que não havia diferença entre grupos quanto à idade, número de dentes e sítios avaliados ($p > 0,05$, teste t). A comparação dos grupos quanto à média de perda óssea da região anterior, mostrou uma tendência de maior perda no grupo DM ($p = 0,058$, Mann-Whitney). Entretanto, não foi verificada diferença significativa entre grupos quanto à média de perda óssea para a região posterior.

Conclui-se que pacientes com DM podem apresentar maior severidade de perda óssea na região anterior.

PNb294 Obesidade e Doença Periodontal em Idosos

Pereira AFV*, Viana LRF, Castro CP, Lopes FF
Odontologia II - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: adriavconcelos@yahoo.com

A obesidade é um distúrbio metabólico e nutricional, uma doença crônica multifatorial complexa que é considerada um fator de risco para diversas doenças crônicas, dentre essas a periodontite. O trabalho teve o propósito de determinar a relação entre obesidade e condição periodontal em uma população de idosos não institucionalizados de São Luís-MA. Uma amostra aleatória sistemática de 191 pessoas com idade de 60 anos ou mais foi analisada clinicamente e por meio de entrevista estruturada. Sobreposição e obesidade foram avaliadas pelo índice de massa corporal (IMC) e circunferência da cintura (CC). A periodontite foi classificada, em termos da perda de inserção clínica, em moderada e grave. Aplicou-se o teste qui-quadrado e o teste de regressão logística nominal para verificar associação entre as variáveis, utilizando nível de significância de 5%. Cento e doze (58,6%) dos indivíduos estavam acima do peso normal (pré-obesos e obesos), entretanto o percentual com periodontite foi semelhante entre aqueles com peso normal ($n=35$, 28,8%) e pré-obesos ($n=47$, 29,8%). Não houve correlação positiva significativa ($p=0,126$) entre o IMC e a periodontite. Oitenta (41,9%) dos indivíduos com periodontite da amostra apresentaram CC elevada, no entanto esse valor não foi significativo ($p=0,371$). Houve associação fortemente significativa entre higiene oral e periodontite ($p < 0,001$).

Concluiu-se que a obesidade não está associada à severidade da periodontite em idosos.

PNb295 Prevalência de Doença Periodontal numa amostra de pacientes em atendimento na Universidade Gama Filho-RJ

Carvalho LHA, Gonçalves LS, Romanato VV, Gonçalves C, Carvalho MBC*, Bittencourt C, Villoria GM
Clínica - UNIVERSIDADE GAMA FILHO.
E-mail: luciacostinha@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência da doença periodontal de uma amostra de indivíduos da Universidade Gama Filho-RJ no período de 2007 a 2009. Um total de 200 participantes foram submetidos a exame periodontal de todos os dentes presentes na boca e a uma anamnese completa. No estudo, a doença periodontal teve como definição o mínimo de 6 sítios com $PBS \geq 5$ mm e $NIC \geq 3$ mm (grupo periodontite), e os que não seguiam esse critério eram do grupo sem periodontite. 43% pertenciam ao gênero feminino e 57% ao masculino. Dentre os fatores ambientais 12% eram tabagistas, 4% consumiam algum tipo de droga e 9% consumiam álcool. A prevalência de indivíduos com periodontite (CP) e sem periodontite (SP) foi de 43,24% e de 56,76% respectivamente. Após realização de comparação entre médias e frequências (%) de dados demográficos entre CP e SP verificamos que no PC a idade era de 47,5±11,8 e no SP 42,1±13 (p=0,001); a frequência das comorbidades entre PC e SP foram para diabetes 0,5 / 2,7 ; tabagismo 27,8/20,8; álcool 5,7/12,7; halitose 41,8 /22,6 respectivamente, sendo estatisticamente significante somente para halitose ($p=0,005$). Na comparação da mediana (\pm dp) dos parâmetros periodontais entre o grupo CP e o grupo SP verificamos respectivamente para o sangramento a sondagem-SS (47,4±0 / 24±26,7), profundidade de bolsa a sondagem-PBS (3,0±0,6 / 1,9±0,6) e nível clínico de inserção-NIC (3,7±1,1 / 2,1±0,8).

A população estudada apresentou uma alta prevalência de doença periodontal mesmo quando critérios rígidos foram utilizados para definição da mesma.

PNb296 Efeitos clínicos e microbiológicos da associação de antibióticos à RAR no tratamento da periodontite agressiva generalizada

Mestnik MJ*, Feres M, Figueiredo LC, Duarte PM, Faveri M
Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: mjmentnik@uol.com.br

O objetivo do presente estudo duplo-cego, placebo controlado e randomizado foi avaliar os efeitos clínicos e microbiológicos da raspagem e alisamento radicular (RAR) isoladamente ou em combinação com metronidazol (MTZ) e amoxicilina (AMX) no tratamento de indivíduos com periodontite agressiva generalizada (PAG). Trinta indivíduos com PAG foram selecionados e receberam RAR isoladamente ou combinada com antibióticos (400mg MTZ e 500mg AMX 3x/dia durante 14 dias). Exames clínicos e microbiológicos foram realizados no exame inicial, 90 e 180 dias pós-terapia. Amostras de biofilme subgingival foram analisadas por meio do Checkerboard DNA-DNA Hybridization. Indivíduos que receberam RAR+MTZ+AMX apresentaram os melhores resultados na média de profundidade de sondagem ($p < 0,01$) e no nível clínico de inserção ($p < 0,05$). A associação da terapia antibiótica com a RAR promoveu benefícios clínicos adicionais em sítios inicialmente intermediários e profundos ($p < 0,05$ e $p < 0,01$, respectivamente). A terapia de RAR+MTZ+AMX promoveu a mudança mais benéfica no perfil microbiológico subgingival. Os indivíduos deste grupo demonstraram reduções significativas nos níveis e proporções de periodontopatogênicos tais como *Tannerella forsythia*, *Porphyromonas gingivalis* e *Treponema denticola*, e um aumento na proporção de bactérias compatíveis com saúde.

Efeitos positivos foram observados nos parâmetros clínicos e na composição da microbiota subgingival quando o MTZ + AMX foi associado à RAR no tratamento de indivíduos com periodontite agressiva generalizada. (Apoio: FAPESP - 2007/56413-0)

PNc001 **Presença de miofibroblastos modulados por PRP induz fibrose e compromete o reparo ósseo craniofacial**

Nemeth JE*, Giovanini AF, Zielak JC, Gomes SP, Deliberador TM, Gonzaga CC, Cardoso-Candido M, Nanami R
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: jetn_7@hotmail.com

Uma vez que fatores de crescimento plaquetário consistem os principais indutores da diferenciação de miofibroblastos e da deposição da matriz colágena, o objetivo deste estudo foi relacionar a presença de miofibroblastos (células AML+) e compará-lo à quantidade de tecido fibroso e matriz óssea depositados no reparo craniofacial induzido por PRP. Dois defeitos de 8 x 2 mm foram preparados em 21 calvárias de coelho. Um defeito recebeu coágulo sanguíneo (controle), o outro, 100 µL de PRP. Presença de tecido fibroso e matriz óssea foram avaliados por métodos histomorfométricos em 2, 4 e 6 semanas pós cirurgia, enquanto a presença de miofibroblastos foi avaliada por imunohistoquímica. Dados foram analisados por Student-Newman-Keuls ($\alpha=5\%$) e toda comparação estatística foi realizada dentro de um mesmo período. Os resultados estão apresentados sempre para os períodos de 2, 4 e 6 semanas respectivamente. O grupo PRP apresentou maior número de miofibroblastos/mm² (205,16 ± 25,89; 193,83 ± 33,54 e 172,16 ± 29,19), que o grupo controle (70,66 ± 17,33; 44,33 ± 11,64 e 27,83 ± 13,76). Ainda, o grupo PRP revelou maior área (mm²) de fibrose (13,28 ± 0,83; 7,15 ± 1,28 e 7,15 ± 1,28) no desencadimento do reparo em comparação ao controle (11,00 ± 0,92; 1,80 ± 0,73 e 0,85 ± 0,49), e menor área (mm²) de nova deposição óssea (2,92 ± 0,79; 5,40 ± 0,76; 4,71 ± 0,47* para PRP e 4,64 ± 1,55; 8,76 ± 0,69; 8,98 ± 0,73* para controle).

O PRP induziu a diferenciação e perpetuação de miofibroblastos, formando maior área de fibrose e menor deposição de matriz óssea

PNc002 **Avaliação eletromiográfica em repouso, lateralidade e protrusão de pacientes, com esquizofrenia e transtornos afetivos, medicados**

Regalo SCH*, Oliveira RH, Vitti M, Sousa LG, Semprini M, Santos CM, Siéssere S, Hallak JEC
Morfologia, Estomatologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: schregalo@forp.usp.br

As medicações utilizadas nos transtornos psiquiátricos possuem ações no sistema muscular como um todo. O uso de drogas antidepressivas e antipsicóticas é reconhecidamente associado com efeitos colaterais motores agudos e crônicos. O objetivo desta pesquisa foi comparar a atividade eletromiográfica dos músculos masseter e temporal durante o repouso mandibular e em condições posturais, como lateralidade e protrusão, entre 20 indivíduos medicados contra esquizofrenia, 20 indivíduos medicados contra transtornos afetivos (depressão grave, transtorno bipolar) e 40 indivíduos controles, não medicados. A análise eletromiográfica foi realizada usando o Eletromiógrafo MyoSystem-BR1 com eletrodos ativos simples diferenciais. Os eletrodos de superfície foram colocados sobre a pele, bilateralmente nos músculos masseter e temporal. Os dados coletados foram normalizados pela contração voluntária máxima (CVM), e os resultados analisados estatisticamente pela ANOVA. Os indivíduos psiquiátricos apresentaram maior atividade eletromiográfica que os indivíduos controle durante todas as condições clínicas propostas neste estudo, incluindo o repouso. Todos os dados eletromiográficos foram estatisticamente significantes entre os grupos, para todas as condições clínicas ($p<0,05$).

Conclui-se que as medicações para saúde mental tiveram uma influência forte na atividade dos músculos mastigatórios, causando um maior recrutamento das fibras musculares para realizar as atividades propostas. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/50980-3)

PNc003 **Uso da Acupuntura no preparo dos pacientes para exodontia de terceiros molares**

Prado MCP*, Campana ACR
Cptm - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: mcprado@usp.br

A cirurgia odontológica de terceiros molares pode desencadear um "estado alterado do paciente" resultado da ansiedade e apreensão quanto ao ato cirúrgico. A acupuntura ativa mecanismos auto-reguladores que aumentam a habilidade do paciente a suportar uma injúria. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia da acupuntura como suporte para minimizar os efeitos decorrentes do ato cirúrgico. Foram selecionados 6 pacientes normoreativos de idade entre 17 e 35 anos de ambos os gêneros que apresentavam a necessidade de extração dos terceiros molares inferiores inclusos ou semi bilaterais. Os pacientes foram submetidos à exodontia sem acupuntura de um lado seguindo os padrões cirúrgicos com anestesia local em ambulatório. Para a execução da exodontia do outro lado, os pacientes foram submetidos à uma sessão de acupuntura de vinte minutos uma semana antes e também no dia da cirurgia. Os pontos selecionados segundo os princípios da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) foram: F3, BP6, E36, IG4, ID3, TA3, ID18; VB2, E5, CS6. Resultados: houve uma maior cooperação do paciente no trans operatório, uma menor quantidade de analgésicos ingeridos, menos edema e maior conforto pós operatório quando foram feitas as sessões de acupuntura.

Conclui-se que a acupuntura é uma técnica complementar que traz muitos benefícios para o paciente.

PNc004 **Análise do reparo após reimplante dentário de rato com hidróxido de cálcio associado ao paramonoclorofenol canforado ou à clorexidina**

Beneti IM*, Trevisan CL, Brandini DA, Panzarini SR, Poi WR, Sonoda CK, Luvizuto ER
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: igor.beneti@terra.com.br

O prognóstico do reimplante dentário tardio está vinculado ao tratamento endodôntico uma vez que a necrose pulpar tem uma relação direta com o surgimento da reabsorção radicular inflamatória. O objetivo do trabalho é avaliar a reabsorção inflamatória no processo de reparo do reimplante tardio de dentes de rato utilizando pasta de hidróxido de cálcio (Ca(OH)₂) como curativo de demora, utilizando diferentes veículos, como: paramonoclorofenol canforado (PMCC), clorexidina (CHX) e soro fisiológico (SF). Trinta ratos (*Rattus norvegicus albus*) machos tiveram o incisivo direito extraído e mantido em meio seco por 60 minutos. A papila dentária, o órgão do esmalte, a polpa dentária e o ligamento periodontal foram removidos. Os dentes foram imersos em solução de fluoreto de sódio fosfato acidulado a 2% pH 5,5, por 10 minutos, os canais foram secos com cone de papel e divididos em 3 grupos, de acordo com o curativo de demora empregado: Grupo I: pasta de Ca(OH)₂ e SF, Grupo II: pasta de Ca(OH)₂ e PMCC e Grupo III: pasta de Ca(OH)₂ e solução de CHX 2%. Em seguida, os dentes foram reimplantados. A análise histológica mostrou presença de reabsorção inflamatória, por substituição e anquiose nos três grupos e a análise estatística mostrou diferença significante entre o grupo III e os demais grupos com relação à porcentagem de dentina reabsorvida.

Concluiu-se que a associação do Ca(OH)₂ com o PMCC ou à CHX não apresentou vantagens em relação à pasta de Ca(OH)₂ e SF na prevenção e/ou controle da reabsorção inflamatória em reimplante tardio de dente de rato.

PNc005

TRABALHO RETIRADO

PNc006 **Efeitos primários do aparelho extrabucal de tração combinada no tratamento da maloclusão de Classe II**

Araujo LL*, Lima EMS, Cardoso MRM, Farret MM, Rizzato SMD, Menezes LM, Gonçalves TS, Lima FMS
Ortodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: lau_lutz@hotmail.com

O aparelho extrabucal (AEB) é amplamente utilizado no tratamento da maloclusão de Classe II durante o período de crescimento facial. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do AEB de tração combinada, especialmente sobre a maxila, primeiros molares superiores e incisivos centrais superiores. A amostra foi composta por 20 indivíduos (12 do sexo feminino), com idades entre 09 e 12 anos, com maloclusão de Classe II divisão 1. Todos foram tratados com AEB de tração combinada, 700g, 12 horas/dia. O grupo controle constou de 20 indivíduos (14 do sexo feminino), com idades entre 09 e 13 anos, com maloclusão de Classe I, observados por supervisão de espaços. Todos os indivíduos apresentavam uma telerradiografia de perfil inicial (T1) e uma de reestudo (T2), com intervalo de 06 meses. Traçados cefalométricos foram realizados manualmente e os pontos cefalométricos digitalizados no software Dentofacial Planner Plus para obtenção das medidas. A análise estatística para comparação entre os tempos e entre os grupos foi realizada pelo do teste t de Student para amostras pareadas. O resultado indicou giro horário do plano palatal ($p<0,01$), aumento da altura maxilar ($p<0,05$) e movimento distal ($p<0,01$) com inclinação distal ($p<0,01$) dos primeiros molares superiores, sem extrusão ($p>0,05$). Não houve efeito nos incisivos superiores ($p>0,05$).

Concluindo, os efeitos primários do AEB de tração combinada no tratamento da maloclusão de Classe II em adolescentes foram: giro horário do plano palatal, aumento da altura maxilar e movimento distal com inclinação distal dos primeiros molares superiores.

PNc007 **Estudo clínico comparativo da taxa de queda de braquetes colados com dois sistemas adesivos: convencional x self etching primer (SEP)**

Moura-Lopes LV*, Dominguez GC, Vigorito JW, Tortamano A, Chibebe PC
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: luizvicentelopes@me.com

O objetivo do presente estudo foi comparar o desempenho clínico da colagem de braquetes ortodônticos com resina *Transbond (3M Unitek)* associada a dois sistemas adesivos: convencional (ataque ácido + *Transbond XT*) e *Self Etching Primer - SEP (Transbond Plus)*. A amostra foi constituída de 480 braquetes metálicos (*Victory*), os quais foram colados em 24 pacientes tratados durante um período de 36 a 48 meses. A colagem foi feita por meio do sistema *split mouth*, dividindo a amostra em dois grupos iguais. Foi analisada a taxa de queda dos braquetes e sua possível associação com o fator causal relatado pelo paciente. O sistema adesivo convencional apresentou taxa de queda de 5,41%, enquanto a do SEP foi de 4,58%. Por meio do teste pareado - teste t, constatou-se que não houve diferença estatisticamente significante entre estas taxas ($p=0,91$). A ingestão de balas foi a responsável pela maioria das quedas do braquetes.

O sistema adesivo SEP apresentou eficácia clínica semelhante ao sistema adesivo convencional.

PNc008 **Avaliação mecânica de mini-implantes desenvolvidos para ancoragem esquelética de disjuntores maxilares**

Lima GF*, Cotrim-Ferreira FA, Carvalho PEG, Allan LM, Paccini JVC, Fuziy R
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: gleisonfabio@zipmail.com.br

A disjunção maxilar (DM) convencional pode promover efeitos indesejáveis, tais como inclinações dentais descontroladas, reabsorção radicular, danos teciduais periodontais ou na porção alveolar da maxila. O objetivo deste trabalho foi elaborar um inédito sistema de ancoragem óssea para DM a fim de evitar esses efeitos colaterais. Para isso, foram desenvolvidos dois novos desenhos de mini-implante de titânio autoperfurante, com 1.8 e com 2.0mm de diâmetro, específicos para a DM, denominados MIDs. Então, foi elaborado um dispositivo que se assemelhasse ao palato humano e realizado 10 ensaios mecânicos (5 para o grupo de MIDs 2.0mm e 5 para o grupo 1.8mm) em uma máquina de aferição de carga EMIC DL.2000. Em cada ensaio mecânico, quatro MIDs foram inseridos em ossos artificiais (espuma de poliuretano) e um parafuso expansor tipo hyrax foi adaptado de modo que se ancorou em quatro MIDs. Assim, o parafuso expansor foi ativado manualmente sucessivas vezes até o momento em que o parafuso, o osso artificial ou algum MID rompesse. Para análise dos dados foi aplicado o teste "T" paramétrico. Os sistemas de ancoragem esquelética sobre os MIDs testados suportaram cargas médias de 18.55Kg (dp=3.08) e 19.63Kg (dp=1.20), respectivamente para os grupos de MIDs 1.8 e 2.0mm, superiores às cargas necessárias para promover DMs convencionais (7.00Kg) descritas na literatura.

Concluiu-se que este inédito sistema de ancoragem óssea sobre os MIDs pode ser viável clinicamente, corroborando para que estudos experimentais futuros sejam realizados.

PNc009 Análise de Steiner em radiografias cefalométricas laterais obtidas a partir da tomografia computadorizada cone beam

Telles V*, Moreira AD, Benetti ET, Oliveira TMF, Bolognese AM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: vicente_telles@yahoo.com.br

Desde o desenvolvimento do cefalostato, as análises cefalométricas constituíram elemento de diagnóstico fundamental para o planejamento do tratamento ortodôntico. Em sua maioria, essas análises foram desenvolvidas em radiografias cefalométricas laterais, como a análise de Steiner. Com o advento das tomografias computadorizadas cone beam (TCCB), as radiografias cefalométricas obtidas com cefalostato foram substituídas por aquelas geradas a partir das tomografias. A vantagem desse método é a possibilidade de diminuir a superposição de estruturas e a representação das dimensões em tamanho real (1:1), eliminando as distorções características do método convencional. Contudo, é necessário avaliar a reprodutibilidade das análises tradicionais nas radiografias obtidas a partir das tomografias. Para tal, foram selecionados 24 TCCB e radiografias cefalométricas laterais de pacientes em dentição mista. A partir destes exames, foram realizados traçados cefalométricos e análise de Steiner por dois operadores previamente calibrados e os valores obtidos foram comparados. O teste t pareado mostrou que há diferença estatística entre SNA, SNB, SND, I-NB (mm), Pog-NB, Ocl:SN, S-L5 e S-LI obtidos no método convencional e na tomografia, entretanto, as variações não tem significância clínica.

Portanto, é possível a realização das análises tradicionais nas radiografias cefalométricas laterais obtidas a partir da TCCB.

PNc010 Avaliação resistência força de união braquetes fixados em dentes bovinos com adesivos resinoso associados a um potencializador de adesão

Silva DG*, Silva CM, Nouer PRA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: dgualliere@yahoo.com.br

Objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da contaminação com água e saliva na resistência ao cisalhamento de três diferentes primers (Transbond XT, Transbond MIP Moisture Sensitive Primer e Transbond Plus Self Etching Primer, 3M Unitek) e um potencializador de adesão (Enhance LC, Reliance Orthodontic Products Inc.), utilizados com um adesivo fotopolimerizável (Transbond XT, 3M Unitek). Incisivos inferiores permanentes bovinos foram divididos aleatoriamente em oito grupos de 10 unidades cada. Cada combinação primer-adesivo foi testada em duas diferentes condições de superfície de esmalte: 1) seca; 2) contaminada de saliva. Braquetes de aço inoxidável foram colados em cada grupo teste com a resina composta. Após a colagem, todas as amostras foram testadas para a resistência ao cisalhamento em máquina de ensaio mecânico a uma velocidade de 0,5 mm/min. A média dos valores de resistência em ordem decrescente para o tipo de material de fixação foram Transbond + Enhance LC > Transbond + Transbond Plus SEP > Transbond > Transbond + Transbond MIP.

A média dos valores de resistência em ordem decrescente para o tipo de material de fixação foram Transbond + Enhance LC > Transbond + Transbond Plus SEP > Transbond > Transbond + Transbond MIP; com exceção dos grupos que utilizaram Transbond + Enhance LC, estes valores foram maiores para a condição seca quando comparado à úmida. No entanto, não foi detectada nenhuma diferença estatisticamente significante entre os adesivos na condição seca ou úmida.

PNc011 Avaliação cefalométrica comparativa da previsibilidade manual e computadorizada em pacientes face longa: estudo retrospectivo

Oliveira DTN*, Gimenez CMM, Bertoz APM, Bertoz FA
Odontologia Social e Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: derlyfno@hotmail.com

Traçados de previsão representam uma das etapas no tratamento ortodôntico-cirúrgico, pois mostram a inclinação dos incisivos e antecipam o planejamento dos movimentos cirúrgicos necessários e a visualização do resultado a ser alcançado nas estruturas cirúrgicas. Esses são realizados de forma manual; mas, existem programas computadorizados que realizam a previsão de resultados com a digitalização de pontos cefalométricos das telerradiografias. A proposta foi comparar os traçados de previsão manuais e os digitalizados pelos programas Dentofacial Planner Plus e Dolphin Image com resultados pós-cirúrgicos com as análises cefalométricas de McNamara e de Legan e Burstone. Foram selecionadas telerradiografias pré e pós-cirúrgicas de 25 pacientes face longa submetidos a cirurgia ortognática combinada. Foram realizados traçados de previsão manual e computadorizados de cada paciente, comparando-se cefalometricamente com resultados pós-cirúrgicos. Esse protocolo foi repetido para a avaliação do erro do método e realizou-se avaliação estatística por meio da análise de variância e sobreteste de Tukey. Os resultados mostraram maior frequência de variáveis cefalométricas, que não diferiram estatisticamente do resultado pós-cirúrgico real para o método manual (50%), seguido dos programas DFPLus (31,2%) e Dolphin (18,8%), observando-se valores cefalométricos similares para a maioria das variáveis.

Concluiu-se que o método manual pareceu ser mais fidedigno, embora a previsibilidade dos métodos computadorizados avaliados tenha se mostrado satisfatória

PNc012 Avaliação das respostas teciduais do periodonto durante movimento ortodôntico em ratos induzidos ao hipotireoidismo

Matta TCS*, Derech CD, Bolognese AM
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: thaicsmatta@gmail.com

Foram avaliadas as alterações decorrentes do hipotireoidismo em periodonto de rato com e sem movimentação ortodôntica. Dez animais foram utilizados e divididos em 4 grupos: controle A (2 normais); controle B, (2 normais com movimentação ortodôntica); experimental A, (2 induzidos ao hipotireoidismo) e experimental B (4 induzidos ao hipotireoidismo e com movimentação ortodôntica). A indução ao hipotireoidismo (MMI (2-mercapto-1-metilimidazole) por 21 dias) e as coletas de sangue foram feitas, confirmando a diminuição da produção de hormônios tireoidianos e de fosfatase alcalina, que demonstraram queda do metabolismo ósseo nos animais induzidos ao hipotireoidismo. Encontraram-se alterações histológicas no periodonto dos animais com taxas reduzidas de hormônio tireoidiano, constatadas pelas diferenças observadas entre a morfologia do osso alveolar normal e daquele sob influência do hipotireoidismo. O ligamento periodontal apresentou-se modificado com feixes de fibras colágenas mais finos e dissociados, além de fibroblastos alterados (hipofuncionais). As diferenças entre as medidas dos diastemas interincisivos dos grupos contr. B e exp. B não foram significantes, contudo as alterações histológicas do periodonto revelaram que o movimento ortodôntico ocorreu em condições anormais.

Tais alterações, possivelmente, levam à redução da taxa de movimentação dentária, induzindo, na prática clínica diária, à necessidade de aumento do número de ativações do aparelho. A pesquisa sugeriu que o hipotireoidismo pode constituir fator predisponente à absorção radicular.

PNc013 Efeito do jateamento do esmalte com óxido de alumínio na adesão de braquetes linguais

Cal-Neto JP*, Calasans-Maia JA, Miguel JAM
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE-PÓLO NOVA FRIBURGO.
E-mail: juliocalneto@yahoo.com.br

Objetivo deste estudo foi avaliar a influência do jateamento do esmalte com óxido de alumínio na resistência ao cisalhamento de acessórios linguais (Gen 7, Ormco) colados indiretamente. Quarenta pré-molares humanos recém-extraídos foram obtidos e divididos em dois grupos de 20 cada: Grupo 1 (controle) – Ácido fosfórico e colagem indireta com Maximum Cure e Phase II (Reliance Orthodontic Products); e Grupo 2 – Jateamento com Al₂O₃ em 50 µ (Microetcher, Danville Engineering) prévio ao condicionamento e colagem indireta. Uma Máquina Universal de Ensaio (DL 1000, EMIC) foi utilizada para aplicar uma força no sentido ocluso-gengival na interface braquete-esmalte a uma velocidade de 0,5 mm/min. Os grupos foram comparados através do Teste t de Student não pareado. Curvas de sobrevivência Kaplan-Meier e o teste log-rank foram utilizados para comparar o comportamento clínico entre os dois grupos. A média de resistência ao cisalhamento para o grupo 1 foi 13,17 (4,33) MPa e para o grupo 2 foi 16,42 (5,41) MPa, tendo sido observada diferença significativa entre elas (P=0,048). Por outro lado, o log-rank test demonstrou que a performance clínica dos grupos não foi diferente significativamente (P=0,091). O índice do adesivo remanescente (ARI) foi significativamente maior quando foi realizado o jateamento com óxido de alumínio se comparado ao grupo controle (P=0,011).

Foi observado que o jateamento intraoral com óxido de alumínio prévio ao condicionamento do esmalte aumentou a força de adesão de braquetes linguais, embora a performance clínica de ambos os grupos não tenha diferido de forma significativa. (Apoio: FAPs - FAPERJ - APQ 1 2009/1 - 110.861/2009)

PNc014 Alterações cefalométricas no perfil de pacientes com má oclusão de Classe III tratados através de protração maxilar

Rosa RTF*, Vedovello SAS, Vedovello-Filho M, Santamaria-Júnior M, Valdrighi HC
Pós Graduação - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: rodtadeu26@yahoo.com.br

A má oclusão de Classe III pode ser definida por protrusão mandibular, retrusão de maxila ou combinação de ambos. O objetivo deste trabalho foi avaliar cefalometricamente as alterações esqueléticas, dentárias e tegumentares antes e após a disjunção e protração maxilar em pacientes com má oclusão de Classe III. Selecionou-se 16 pacientes, 10 do gênero feminino e 6 do gênero masculino, com idades entre 5 anos e 2 meses e 10 anos e 2 meses, leucodermas e com má oclusão de Classe III esquelética por retrusão maxilar. As análises cefalométricas foram realizadas nas telerradiografias realizadas antes e logo após o tratamento de protração da maxila. As grandezas cefalométricas iniciais e finais foram comparadas para se verificar as alterações ocorridas no perfil ósseo, tegumentar e posições dentárias desses pacientes. Os dados foram submetidos à análise estatística paramétrica (teste "t" pareado) com nível de significância de 5% (p<0,05) e o teste de correlação de Pearson.

Concluiu-se que, após o tratamento, o padrão esquelético no sentido ântero-posterior sofreu alteração; no sentido vertical observou-se uma rotação mandibular no sentido horário, o que ocasionou aumento no padrão vertical dos pacientes; o perfil tegumentar tornou-se mais convexo; não ocorreram alterações nas medidas cefalométricas dentárias estudadas.

PNc015 Diferença de adesão de Streptococcus mutans em brackets metálicos induzidos por saliva de indivíduos livres de cárie e cárie ativa

Rymovicz AUM*, Rosário-Junior AF, Knop LAH, Ito ET, Tanaka O, Rosa EAR
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: aly_mores@hotmail.com

O ecossistema bucal compreende um rico complexo microbiológico, no qual é destacável a presença do Streptococcus mutans, em especial em pacientes sob tratamento ortodôntico. Adicionalmente, diferentes características da saliva podem gerar alterações na qualidade da película adquirida produzida e interagir diretamente sobre o processo de adesão bacteriana primária. O propósito deste estudo foi avaliar a influência da saliva obtida de indivíduos livres de cárie e cárie ativa na taxa de adesão de Streptococcus mutans em brackets metálicos. Foi coletada saliva não estimulada de quatro indivíduos livres de cárie (CPO-D=0 índice de dentes cariados perdidos obturados) e quatro pacientes com cárie ativa (CPO-D ≥ 4.3). A amostra de saliva de cada grupo foi misturada e clarificada. Película adquirida foi formada em 30 brackets metálicos Edgewise de pré-molares para cada grupo de saliva. Os brackets foram colocados em contato com células planctônicas de Streptococcus mutans ATCC® 25175™. Taxas de adesão foram avaliadas pela técnica de retenção de cristal de violeta.

Um alto padrão de adesão estreptocócica (p<0.00001) foi observada em película adquirida formada por saliva de pacientes com cárie ativa

PNc016 Correlação entre medidas bidimensionais e tridimensionais para avaliação da morfologia das vias aéreas superiores

Lenza MMO*, Drumond ALM, Lenza MG, Lenza MA, Lenza EB, Póvoa VMA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: milenalenza@yahoo.com.br

As telerradiografias são frequentemente usadas para avaliação das vias aéreas, mas pode-se questionar se a projeção bidimensional de uma estrutura anatômica tridimensional é válida. Avaliar a correlação entre medidas lineares (sagital e transversal), área e volume das vias aéreas superiores determinados em tomografias computadorizadas de feixe cônico. As tomografias de 34 pacientes foram utilizadas para avaliar tridimensionalmente as vias aéreas superiores. Medidas lineares sagitais semelhantes aquelas utilizadas em cefalometria, medidas lineares transversais, áreas e volumes foram computados. Avaliação das vias aéreas superiores demonstraram uma baixa correlação entre a maioria das medidas lineares e entre as medidas sagitais, transversais e área em relação ao volume parcial, exceto para a parte inferior da nasofaringe a qual apresentou uma alta correlação com as áreas e medidas sagitais. Uma boa correlação foi observada entre a maioria das medidas transversais e sua área correspondente. A parte superior da velo-faringe apresentou uma boa correlação entre área e volume. As menores medidas sagitais, transversais e de área apresentaram uma baixa correlação com o volume total.

As vias aéreas superiores não podem ser avaliadas fielmente por uma única medida linear como comumente é realizado nos cefalogramas. Apenas o volume não é suficiente para caracterizar a morfologia das vias aéreas superiores. Uma análise tridimensional completa das vias aéreas pode melhorar a precisão do diagnóstico dando uma noção mais completa de suas características anatômicas

PNc017 Impacto da malocclusão na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de adolescentes do município de Osório - RS

Scapini A*, Kramer PF, Feldens CA, Closs LQ, Bruch CM, Tovo MF
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: annascapini@terra.com.br

O objetivo deste estudo foi mensurar o impacto da malocclusão na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de escolares do município de Osório, RS. A amostra foi constituída de 509 adolescentes com idade entre 11 e 14 anos. Os dados foram obtidos por meio de exame físico e questionário. A versão reduzida do CPQ11-14 foi aplicada aos estudantes e um questionário sócio-econômico respondido pelos pais. O exame físico avaliou a presença de malocclusão e necessidade de tratamento ortodôntico por meio do Índice de Estética Dental (DAI), cárie dentária e traumatismo alvéolodentário. O impacto da malocclusão na qualidade de vida foi medida por correlação de Pearson e regressão linear multivariável. A prevalência de malocclusão foi de 67,6% e o tratamento ortodôntico recomendado para 43,6% dos adolescentes. Observou-se correlação significativa entre o CPQ11-14 e o DAI ($r=0,107$; $p=0,016$), especialmente nos Domínios Bem-Estar Emocional ($r=0,117$; $p=0,008$) e Social ($r=0,174$; $p<0,001$). A análise multivariável demonstrou pior qualidade de vida associada à saúde bucal em adolescentes de famílias não nucleares ($p<0,001$), com maior CPO-D ($p=0,001$), do gênero feminino ($p=0,007$), com pior oclusão ($p=0,009$) e menor renda ($p=0,016$). O coeficiente ajustado de regressão entre o DAI e o CPQ11-14 ($B=0,85$; 95%IC 0,22-1,48) demonstra que quanto pior a malocclusão, pior a percepção de qualidade de vida.

Conclui-se que a malocclusão apresenta um impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde oral dos adolescentes estudados, especialmente em relação aos aspectos psicossociais.

PNc018 Efeitos periodontais da expansão rápida da maxila na dentadura mista: avaliação por meio da tomografia computadorizada

Gama CMFN*, Siqueira DF, Menezes MHO, Garib DG, Tames CZ
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: cristianomiguel@globo.com

Este estudo retrospectivo teve como objetivo avaliar as mudanças nas tábuas ósseas vestibular e palatina ocasionadas pela expansão rápida da maxila na dentadura mista, por meio da tomografia computadorizada helicoidal. A amostra compreendeu 23 exames tomográficos de pacientes com 6 a 10,4 anos de idade (média de 8,6 anos) com deficiência transversal da maxila, tratados com o expansor tipo Haas. Os pacientes foram submetidos à tomografia helicoidal antes da expansão e logo após o término da fase de ativação do parafuso. O recurso digital de reconstruções multiplanares foi empregado para mensuração da espessura das tábuas ósseas vestibular e palatina, e do nível da crista óssea vestibular dos dentes superiores posteriores deciduos e permanentes. As alterações interfases foram avaliadas por meio da aplicação do teste "t" pareado ($p<0,05$). A espessura das tábuas ósseas vestibular e palatina permaneceu constante após a expansão. Não foi observado o desenvolvimento de deiscências ósseas vestibulares nos elementos de ancoragem após a expansão.

A expansão rápida da maxila realizada na dentadura mista não produz efeitos indesejáveis nos tecidos periodontais.

PNc019 Momentos gerados por diferentes cantilevers nos planos horizontal e vertical quando ativados por intrusão

Lenza MG*, Bueno LG, Ribeiro AV, Lenza MMO, Póvoa VMA, Lenza EB, Lenza MA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: mauriciolenza@yahoo.com

Descrever os sistemas de força gerados por cantilevers com diferentes comprimentos, ligas e tamanhos, ativados para intrusão. Noventa cantilevers divididos em 3 grupos de acordo com seu comprimento (35, 42 e 49 mm) foram testados. Cada grupo era composto por dois sub-grupos de acordo com sua liga (aço inoxidável e titânio molibidênio - TMA) e foram divididos em três conjuntos de acordo com seu tamanho (0,016"x0,022", 0,017"x0,025" e 0,021"x0,025"). O cantilever foi fixado em um braquete no sensor 1 e tocando apenas um ponto de contato, no sensor 2. A ativação foi produzida sensor 2 ativando 20 mm, em 40 etapas. A ativação de intrusão foi simulada de 0,0 a 20,0 mm e as forças e momentos foram registrados em todos os três planos de espaço em incrementos de 0,5 mm medidos no software Force System Identification (FSI). Os resultados foram expressos graficamente para cada plano (x, y e z) para as forças e os momentos. A influência do comprimento, liga e tamanho do cantilever refletiu em sua rigidez e consequentemente em sua força. A direção dos momentos nos 3 planos do espaço era dependente da configuração do cantilever. Os cantilevers com maior curvatura produziram momentos combinados nos 3 planos do espaço. Análise das forças e momentos sugeriu que diferentes comprimentos de cantilever geram momentos diferentes nos três planos do espaço.

Quanto maior o comprimento do cantilever, não necessariamente menor a força e maior o momento do cantilever para a mesma quantidade de ativação para a mesma liga. Quanto maior o comprimento do cantilever menos previsível são os momentos gerados.

PNc020 Avaliação das forças produzidas por molas digitais simples e duplas confeccionadas em fio de aço inoxidável

Cantú GM*, Da-Cunha JGCT, Moresca RC, Moro A
Pós-graduação - CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.
E-mail: gisellemore@gmail.com

As molas digitais são elementos ativos capazes de armazenar força em sua estrutura, propiciando a movimentação ortodôntica. São amplamente utilizadas na Ortodontia Preventiva pois podem ser associadas a diversos tipos de aparelhos removíveis. O objetivo deste trabalho foi avaliar os níveis de força gerados por molas digitais simples (um helicóide) e dupla (dois helicóides) confeccionadas em fios de aço inoxidável com diâmetros de 0,6mm e 0,7mm (Morelli), considerando ativações de 1mm e 2mm. Para a padronização da confecção das molas foi elaborado um gabarito fixando-se pino metálicos em um pedaço de madeira. As molas foram confeccionadas com largura de 10mm e o helicóide com diâmetro externo de 2mm. Todas as molas foram confeccionadas por um mesmo operador e os testes foram realizados em uma máquina de ensaio mecânico Emic DL500. Cada grupo foi constituído por 10 corpos de prova. Para o fio 0,6mm, a mola simples gerou força média de 117,8gf e 200gf e a mola dupla de 93gf e 170,6gf, para o fio 0,7mm, a mola simples gerou uma força média de 185,7gf e 328,1gf e a mola dupla de 157,7gf e 295gf para as ativações de 1 e 2mm respectivamente.

Concluiu-se que a mola dupla em fio 0,6mm com 1mm de ativação produziu forças mais suaves, no entanto, acima do necessário para ativar a movimentação dentária.

PNc021 Avaliação de técnicas de remoção de excesso de resina no processo de colagem de acessórios ortodônticos

Caldeira EM*, Sass PE, Telles V, Freitas AOA, Nájima MCG, Bolognese AM, Elias CN
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: erika.caldeira@gmail.com

As propriedades dos materiais de colagem de acessórios ortodônticos tem sido exaustivamente testadas desde a introdução dos materiais adesivos. Sabe-se que, no processo de colagem, o excesso de resina que escapa após o posicionamento do bracket deve ser removido, com o intuito de reduzir o acúmulo de placa, facilitar a higienização e prevenir o mancharamento. No entanto, poucos estudos estão voltados para determinar a melhor técnica de remoção deste excesso. Cinco técnicas utilizadas rotineiramente na clínica ortodôntica foram testadas: sonda exploradora (G1); esculpador Holleback (G2); extrator de tártaro (G3); pinça de colagem (G4); e associação de sonda com broca multilaminada (G5). Para cada grupo foram confeccionados 10 corpos de prova, sendo o material de escolha para colagem o Transbond XT. Após o posicionamento do bracket, o excesso de material foi removido pelas técnicas propostas. As superfícies dentárias foram avaliadas em lupa estereoscópica para determinar a área de resina remanescente ao redor do bracket, utilizando o programa Axio Vision 4.4. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis e foi observada diferença estatisticamente significativa entre G5 e os demais grupos; G2 e G3; entre o G2 e o G4; e entre o G1 e o G4 (p valor $<0,05$).

Conclui-se que a utilização de sonda exploradora associada ao uso de broca multilaminada ($Md = 3,36$) é a melhor técnica de remoção de excesso de resina, seguido pelo uso do esculpador Holleback ($Md = 5,80$), sonda exploradora ($Md = 6,68$), extrator de tártaro ($Md = 9,10$) e pinça de colagem ($Md = 9,50$), respectivamente. (Apoio: CAPES)

PNc022 Prevalência de malocclusões em indivíduos com deformidades dentofaciais

Pizzol KEDC*, Boeck EM, Boeck-Neto RJ, Santos-Pinto A, Lunardi N
Clínica Infantil - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA.
E-mail: nkpizzol@ig.com.br

O trabalho avaliou a prevalência de malocclusões esqueléticas apresentadas pelos pacientes do Centro de Pesquisa e Tratamento das Deformidades Bucofaciais (CEDEFACE). A amostra foi composta por 171 prontuários de pacientes com deformidades dentoesqueléticas, submetidos à tratamento ortodôntico-cirúrgico, no período de 2000-2006. O critério de seleção da amostra baseou-se no conteúdo da documentação ortodôntica pré e pós-cirúrgica. Foram excluídos pacientes com síndromes e fissuras lábio-palatais. Nesta avaliação foram consideradas: discrepância anteroposterior (Classe I, II e III), raça, idade, gênero, assimetria, excesso vertical maxilar e biprotusão maxilar. A análise descritiva dos dados foi usada, e as comparações feitas pela análise de variância e teste de Tukey. A idade média dos pacientes foi de 23,59 anos, sendo a maioria do gênero feminino (102) e leucoderma (160). Não houve diferença significativa na média da idade entre as classes, assim como não houve associação entre o tipo de malocclusão com o gênero e a etnia. A Classe III foi a deformidade mais frequente (81), seguida da Classe II (79) e da Classe I (11). A biprotusão esquelética e a assimetria apresentaram correlação positiva com o tipo de malocclusão ($p=0,0020$), entretanto esta mesma correlação não foi observada para o excesso vertical.

A Classe III foi a deformidade esquelética mais prevalente; na maioria dos pacientes houve uma combinação de problemas maxilares e mandibulares; a assimetria foi mais prevalente na Classe III, o excesso vertical ocorreu de forma semelhante na Classe II e III e a biprotusão teve baixa incidência nas malocclusões avaliadas.

PNc023 Avaliação da confiabilidade das medidas em cefalogramas gerados a partir de tomografia computadorizada de feixe cônico

Claudino LV*, Guerra-da-Silva MB, Sant'Anna EF, Ruellas ACO
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: ligiavieira@hotmail.com

Diante da existência de duas modalidades de radiografias cefalométricas, convencionais e simuladas a partir da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) torna-se necessário avaliar a confiabilidade dos dados das mesmas. Desse modo, o presente trabalho se propôs a comparar medidas angulares e lineares geradas a partir dessas duas modalidades de radiografias. A amostra foi constituída de 26 indivíduos com média de idade de 26,27 anos que realizaram, no mesmo dia, e no mesmo equipamento, radiografias cefalométricas digitais e TCFC. As imagens foram importadas e analisadas no software Dolphin imaging V.10.5, que sintetizou cefalogramas com projeção perspectiva e magnificação de 9,7%. As marcações dos pontos foram realizadas por um único observador e repetidas com um intervalo de tempo de 10 dias para avaliação do erro intra examinador por meio do coeficiente Intraclass (ICC). Utilizou-se o teste t Student pareado para estabelecer correlação entre as medidas. Observou-se que 78% das medidas angulares não apresentaram diferença estatisticamente significativa entre suas médias (0,07-0,56°) exceto as medidas GoGn. SN e IMPA que apresentaram diferença de + 1,8° e 1,5° respectivamente ($p<0,05$). Apenas duas medidas lineares (LS-Linha E e LI- Linha E) apresentaram diferença de 1,81mm ($p<0,05$).

Face ao exposto, pode-se concluir que nas medidas angulares e lineares, a concordância entre as duas modalidades de imagem foi alta, indicando alta confiabilidade e consequente recomendação do uso da análise em TCFC na rotina clínica. (Apoio: CNPq)

PNc024 O arco pré-contornado de alinhamento e a dimensão transversal na região de caninos inferiores. Estudo longitudinal

Avila ALR*, Silva GPM, Almeida JX, Li CP, Ignácio SA, Tanaka O
Ortodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: anale86@gmail.com

A morfologia da arcada dentária deve ser mantida até o final do tratamento, mas a demanda comercial de arco pré-contornado gera dúvidas nas fases iniciais de alinhamento. Esta pesquisa avaliou a fidelidade do formato de arco pré-contornado de três fabricantes: 3M Unitek®, GH Wire® e TP Orthodontics® na região de caninos inferiores, em dois momentos, de 29 indivíduos (17 respiradores predominantemente bucais e 12 predominantemente nasais) com malocclusão Classe II, 1 de Angle. Cada um dos modelos selecionados foi digitalizado três vezes superpondo-se sucessivamente aos diagramas dos arcos dos três fabricantes. As imagens digitalizadas foram, então, inseridas no programa Cef X da CDT Software, que forneceu as distâncias entre a ponta das cúspides dos caninos no modelo e no diagrama. Os arcos posicionados internamente aos pontos no modelo receberam valores positivos (tendência à contração), quando localizados externamente, valores negativos (tendência à expansão), e, quando coincidentes, valores nulos. A análise estatística revelou que as distâncias foram estatisticamente significativas ($p<0,05$) somente em relação ao modo respiratório, não existindo interação entre os três fatores (marca, modo respiratório e momento).

A marca TP Orthodontics® foi a que obteve a média das distâncias mais próxima do valor nulo, apresentando maior fidelidade.

PNc025 Avaliação tridimensional do avanço mandibular 1 ano após cirurgia

Zanardi G*, Carvalho FAR, Cevidanes LHS, Motta ATS, Almeida MAO, Almeida RCC
Ortodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: gugazanardi@hotmail.com

Este estudo prospectivo longitudinal avaliou as mudanças na posição tridimensional (3D) e a remodelação do ramo mandibular, côndilos e mento após a cirurgia de avanço mandibular. Foram realizadas tomografias computadorizadas de feixe cônico de 27 indivíduos, no pré-cirurgia, após a remoção da goteira e 1 ano após a cirurgia. Avaliou-se os deslocamentos e remodelação das regiões anatómicas de interesse através de sobreposições na base do crânio. Os deslocamentos entre os tempos foram visualizados e quantificados por mapas codificados por cores. Avaliou-se se as mudanças pós-cirúrgicas foram diferentes de zero através do teste t para uma amostra. O deslocamento ântero-inferior do mento com a cirurgia foi de $6,81 \pm 3,2$ mm, sendo este deslocamento mantido após 1 ano ($P = 0,44$). Em 48% dos pacientes, foram observadas adaptações pós-cirúrgicas do mento maiores que 2 mm. O deslocamento pósterio-superior dos côndilos com a cirurgia foi menor que 2 mm, sendo mantido após 1 ano (côndilo direito, $P = 0,58$; côndilo esquerdo, $P = 0,88$). Os ramos mandibulares sofreram uma mudança de torque com a cirurgia, com acentuada lateralização da porção inferior (≥ 2 mm em 65% dos indivíduos).

A avaliação tridimensional das mudanças esqueléticas promovidas pela cirurgia de avanço mandibular mostrou que cerca de metade dos pacientes apresentaram alterações pós-cirúrgicas na posição do mento (≥ 2 mm) e que usualmente ocorre torque do ramo mandibular. (Apoio: NIDCR - DE017272)

PNc026 Avaliação cefalométrica do padrão vertical de indivíduos com maloclusão de Angle Classe II, divisão 1, da cidade de Manaus-AM

Silva CM*, Assis A, Nouer PRA, Leite F

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: alals@ig.com.br

Maloclusão de Classe II apresenta alta prevalência e grande variabilidade. A classificação do padrão facial é fundamental para o diagnóstico e planejamento em ortodontia, bem como para determinação do prognóstico do tratamento. O objetivo deste estudo foi verificar cefalometricamente em indivíduos com maloclusão de Classe II, divisão 1, grandes verticais e a sua correlação com o padrão estabelecido na literatura. Para tanto, foram utilizadas 81 telerradiografias em norma lateral de crianças de ambos os gêneros, com idade de 8 a 12 anos, nascidas na cidade de Manaus-AM. As crianças foram divididas em sete grupos, com idade convertida para meses (de 6 em 6 meses): de 97 a 107 meses (24 crianças); de 108 a 113 meses (10 crianças); de 114 a 119 meses (9 crianças); de 120 a 125 meses (5 crianças); de 126 a 131 meses (8 crianças); de 132 a 137 meses (8 crianças); e de 138 a 155 meses (17 crianças). As medidas cefalométricas utilizadas para a análise do Padrão Facial foram: FMA, Eixo Y, SN, GoGn, SN PLO, Comprimento do Ramo (Go-Cd), Altura Facial (N-Me) e IAF. Foram consideradas como estatisticamente significantes associações com p -valor $> 0,05$.

As grandesza Comprimento do Ramo e IAF apresentaram correlação positiva e significativa em ambos os gêneros, entretanto "fraca" devido ao baixo ajuste dos pontos à reta de correlação. Houve dimorfismo sexual nas grandesza Comprimento do Ramo (Go-Cd) e Altura Facial (N-Me).

PNc027 Avaliação espectrofotométrica das alterações de cores de bráquetes estéticos em soluções potencialmente corantes

Gonçalves-Verri AC*, Mendonça MR, Cuoghi OA, Fabre AF

Ortodontia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: ac_goncalves@hotmail.com

Este estudo avaliou o comportamento cromático de bráquetes estéticos de diferentes materiais armazenados em soluções potencialmente corantes (água destilada, refrigerante, café e enxaguatório contendo álcool). As amostras foram divididas em quatro grupos de acordo com a marca comercial e armazenadas em quatro tipos de soluções (água destilada, refrigerante, café e enxaguatório contendo álcool) a 37 ° C durante 14 dias. As possíveis alterações de cor foram mensuradas por meio de um espectrofotômetro de reflectância em cinco intervalos de tempo após o armazenamento. As alterações de cor foram registradas de acordo com o sistema CIE L*a*b* e a análise estatística foi conduzida empregando-se ANOVA a 1%, aplicação dos testes de Tukey e de composição das interações com nível de significância a 5%. As alterações de cor foram dependentes da solução, tempo de armazenamento e marca dos bráquetes. As maiores alterações de cor foram observadas nos bráquetes Invisi™, seguido pelo Silkon Plus™, Compositite® e Transcend™, com diferenças estatisticamente significantes.

As soluções potencialmente corantes podem interferir na aparência dos bráquetes estéticos. Portanto, quando estes acessórios são utilizados, os pacientes devem ser informados sobre a possibilidade das alterações de cor ao longo do tempo e da necessidade de redução do consumo de produtos com potencial corante.

PNc028 Avaliação de forças liberadas por alças em forma de gota utilizadas em mecânica ortodôntica para fechamento de espaços

Dornellas MC*, Grehs RA, Ferrazzo VA, Burmann PA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: dornellasmauro@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi investigar os efeitos da altura, seção transversal e tipo de liga no desempenho mecânico de alças confeccionadas em forma de gota, indicadas para a retração de incisivos e para a retração em massa de incisivos e caninos, buscando avaliar o comportamento das mesmas em relação às magnitudes de força ótima existentes na literatura. Foram submetidas a um ensaio mecânico 240 alças, considerando as alturas de 6mm, 8mm e 10mm; as seções transversais de $0,018 \times 0,025$ " e de $0,019 \times 0,025$ " e as ligas de aço inoxidável e beta-titânio. Foram obtidos valores de força horizontal (N) e carga-deflexão (N/mm) para cada alça mediante ativações de 0,5mm, 1mm, 1,5mm, 2mm e 2,5mm. Os resultados mostraram que a altura ($p < 0,01$), a seção transversal e a liga ($p < 0,05$) foram consideradas fatores significativos na força horizontal e carga-deflexão gerada. Não houve influência de um fator sobre os demais, mas sim, uma combinação destes, buscando atingir forças muito leves.

Este estudo sugere que é necessário amplo conhecimento da biomecânica ortodôntica na confecção de alças direcionadas para a retração dos dentes anteriores, selecionando adequadamente a altura, a seção transversal e a liga. Este trabalho também se reveste de suma importância no que tange à mecânica ortodôntica empregada rotineiramente em casos de necessidade de fechamento de espaços, assim como respalda a figura da indústria brasileira na fabricação de fios ortodônticos e emprego destes na odontologia.

PNc029 Resistência adesiva na colagem e recolagem de brackets de policarbonato após 24 horas

Signori I*, Manarelli DO, Camargo ES, Ribeiro JS, Ignácio SA, Guariza-Filho O, Tanaka O
Ortodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: ismael_signori@yahoo.com.br

A busca de um material adesivo para a recolagem de brackets com adesão satisfatória, desperta interesse ao ortodontista. O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar o desempenho da recolagem de brackets de policarbonato *in vitro*, utilizando-se as resinas Rebond® e Transbond XT® após 24 horas. Para tanto, 46 incisivos inferiores bovinos foram usados no experimento, sendo 23 recolados com a resina Transbond XT® e 23 recolados com a resina Rebond®. Após a colagem inicial, os corpos de prova foram submetidos ao teste de cisalhamento na máquina de ensaio universal DL 500 (EMIC). Então, 24 horas mais tarde, realizou-se a recolagem dos brackets de acordo com o grupo a que pertenciam, e os corpos de prova foram submetidos a novo teste de cisalhamento. Os valores obtidos foram analisados estatisticamente e todos os grupos apresentaram distribuição normal (Kolmogorov-Smirnov). Em seguida utilizou-se o teste t de Student para amostras emparelhadas visando comparar a resina Transbond XT® na colagem e recolagem, e o teste t de Student para amostras independentes, considerando variâncias homogêneas, visando comparar a resina Transbond XT® e Rebond® na recolagem. O teste mostrou que existe diferença estatisticamente significante ($p < 0,05$) entre colagem e recolagem com a resina Transbond XT®, com perda de resistência adesiva estatisticamente significante na recolagem. Por outro lado não houve diferença estatisticamente significante entre a resina Transbond XT® e Rebond® na recolagem ($p > 0,05$).

Concluiu-se que há diminuição na resistência adesiva na recolagem de brackets de policarbonato em ambas as resinas.

PNc030 Influência do tratamento de superfícies resinosas na resistência ao cisalhamento de bráquetes ortodônticos

Gava ECB*, Brunharo IHP, Fernandes DJ, Miranda MS, Carvalho FAR, Almeida RCC, Artese F

Precom - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: evelinegava@terra.com.br

Forças de cisalhamento foram avaliadas após colagem de bráquetes ortodônticos em superfícies resinosas com diferentes tratamentos de superfície. Duzentos e oitenta corpos de prova foram divididos em grupos de 10 elementos, 140 preenchidos com resina microparticulada Durafill e 140 com resina microhíbrida Charisma. Os tratamentos de superfície foram: ácido fosfórico, ácido fluorídrico, jato de bicarbonato de sódio, jato de óxido de alumínio, pedra e broca. Empregou-se silanagem em metade dos grupos. Cisalhamento foi realizado em máquina de testes universais com célula de 10kg e velocidade 0,5 mm/min. Comparações entre as forças de cisalhamento foram feitas pelo one-way ANOVA com correção de Scheffe ($p = 0,05$) e o grau de interação entre os tipos de composição e preparo de superfície através de regressão multivariada. As médias e desvios padrão em MPa com diferenças estatísticas significantes ($p < 0,001$) foram: jato de bicarbonato 11,27±2,78; broca 9,26±3,01; pedra 7,95±3,67; jato de óxido de alumínio 7,04±3,21; ácido fosfórico 5,82±1,90; ácido fluorídrico 4,54±2,87 e controle 2,75±1,49. O uso do composto Charisma gerou aumento de 1,94 MPa. A silanagem reduziu 0,68 MPa as médias do composto Charisma e aumentou o Durafill com uso do jato de bicarbonato (0,83), broca (0,98) e pedra (0,46).

Os preparos com jato de bicarbonato, broca e pedra obtiveram médias de forças apropriadas para colagem. O composto Charisma apresentou forças de maior intensidade que o Durafill. O uso de silano reduziu a resistência do composto Charisma e aumentou do Durafill preparado pelo jato de bicarbonato, broca e pedra. (Apoio: FAPS - FAPERJ)

PNc031 Influência do diâmetro do mini-implante sobre o torque e a força axial de inserção

Barros SEC*, Janson G, Chiqueto K

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: sergiostelita@yahoo.com.br

O torque de inserção tem sido considerado um importante indicador da estabilidade primária dos mini-implantes, enquanto a força axial de inserção é representativa da sua capacidade de autopercussão. Este estudo avaliou a influência do diâmetro sobre estas duas variáveis. Para tanto, noventa mini-implantes foram divididos igualmente em 9 grupos que diferiam-se apenas quanto ao diâmetro dos mini-implantes (G1,2; G1,3; G1,4; G1,5; G1,6; G1,7; G1,8; G1,9; G2,0). A inserção dos mini-implantes foi realizada em osso artificial com densidade padronizada de 0,48g/cc, utilizando um torquímetro digital e uma célula de carga com os propósitos de avaliar o torque e a força axial máxima de inserção. O torque máximo de inserção foi significativamente diferente entre todos os grupos, mostrando a grande influência do diâmetro sobre esta variável. A força axial de inserção não foi significativamente influenciada pelo diâmetro do mini-implante.

O torque máximo de inserção é altamente sensível à variação no diâmetro do mini-implante, podendo influenciar na sua estabilidade primária. A força axial necessária à inserção dos mini-implantes não é significativamente dependente do diâmetro do mini-implante.

PNc032 Prevalência de má oclusão e necessidade de tratamento ortodôntico em pacientes asmáticos - estudo piloto

Fernandes LCSFP*, Fernandes KBP, Oltramari-Navarro PVP, Maciel SM, Navarro RL, Conti ACCF,

Almeida MR, Almeida RR

Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: leandrasantanna@hotmail.com

A asma é uma doença multifatorial que compromete 20% da população infantil brasileira. Dentre os pacientes asmáticos, muitos apresentam respiração bucal, hábito deletério predisponente a má oclusões. Assim, esta pesquisa objetivou avaliar a ocorrência de má oclusão e a necessidade de tratamento ortodôntico em pacientes asmáticos. Neste estudo piloto foram avaliados 47 adolescentes (11-17 anos), divididos em dois grupos: G1(n=22), pacientes asmáticos; e G2(n=25), controle. Foram analisados dados retrospectivos da severidade da asma e seu tratamento, por meio de questionário estruturado. Utilizou-se o Índice de Estética Dentária (DAI-OMS) para avaliar a presença de má oclusão e a necessidade de tratamento. Observou-se maior prevalência de má oclusões em pacientes asmáticos quando comparados a pacientes do grupo controle (Qui Quadrado=3,42 e $p = 0,04$). Verificou-se que 54,5% dos pacientes do G1 apresentavam má oclusão severa ou muito severa, em comparação a 28% do G2. Ainda, houve correlação positiva entre a severidade da asma e o índice DAI ($rS = 0,80$ e $p = 0,001$, Correlação de Spearman), apresentando maior índice os pacientes com asma moderada ou severa.

Os resultados desse estudo indicaram maior prevalência de má oclusões e necessidade de tratamento ortodôntico em pacientes asmáticos, especialmente naqueles portadores de asma moderada ou grave. Desta forma, sugere-se que pacientes asmáticos necessitem de atenção odontológica prioritária e recomenda-se a inclusão de cirurgiões-dentistas na equipe multiprofissional de atenção a estes pacientes. (Apoio: FUNADESP)

PNc033 Estudo de cimentos de ionômero de vidro reforçados com resina quanto à liberação de fluoretos antes e após recarga com solução fluoretada

Oliveira TCP*, Santos RL, Pithon MM, Araujo MTS, Souza MMG, Nojima MCG
Ortodontia e Odontopediá - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: teresacrispo@oi.com.br

O desafio de se prevenir lesões de desmineralização durante a terapia ortodôntica promoveu o advento de materiais adesivos ao esmalte que liberam fluoretos. O objetivo deste estudo foi testar a hipótese de que não há diferença no desempenho dos cimentos de ionômero de vidro reforçados com resina (CIVRRs) entre si quanto à liberação de flúor antes e após recarga com solução fluoretada. A amostra caracterizou-se em 5 grupos de materiais, compilando o total de 50 corpos de prova em silicone, divididos em: 2 cimentos de ionômero de vidro reforçados com resina para cimentação de bandas ortodônticas: Grupo FOB (Fuji Ortho Band, GC América Corporation) e Grupo MCB (Multi-Cure Glass Ionomer Orthodontic Band Cement, 3M Unitek); 2 cimentos de ionômero de vidro reforçados com resina e 1 compósito para colagem de brackets ortodônticos: Grupo OGLC (Ortho Glass LC, DFL); Grupo FOLC (Fuji Ortho LC, GC América Corporation) e Grupo TXT (Transbond XT, 3M Unitek), respectivamente. A liberação de flúor foi medida por 60 dias, através de eletrodo ion seletivo conectado ao analisador de ions. Após 4 semanas, os corpos de prova foram expostos à solução de fluoreto de sódio a 0.221%. Os resultados evidenciaram que os cimentos atingiram o máximo de liberação de flúor 24 hs após presa inicial. Não houve diferença estatisticamente significante entre a quantidade de flúor liberado após as recargas de fluoreto de sódio entre os grupos FOB e OGLC do 31° ao 36° dia ($p > 0.05$).

Os cimentos Fuji Ortho Band e Ortho Glass LC expressaram maior capacidade de captação e liberação de fluoretos comparada aos demais CIVRRs. (Apoio: CAPES)

PNc034 Comportamento Mecânico de Alças em Forma de Gota na Retração em Massa de Incisivos e Caninos, Considerando Altura, Seção Transversal e Liga

Oliveira LFD*, Antoniazzi SP, Dornellas MC, Ferrazzo VA, Grehs RA
Pos Graduação Em Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: pipe.rs@brturbo.com.br

O propósito desta pesquisa foi investigar os efeitos da altura, seção transversal e liga, no comportamento mecânico de alças em forma de gota indicadas para a retração em massa de incisivos e caninos, buscando verificar o desempenho das mesmas em relação às magnitudes de força ótima, existentes na literatura. Para a metodologia, 240 alças foram submetidas a um ensaio mecânico, considerando as alturas de 6mm, 8mm e 10mm; seções transversais de 0.018"x 0.025" e de 0.019"x 0.025" e as ligas de aço inoxidável e beta-titânio (TMA). Foram obtidos valores de força horizontal (N) e carga-deflexão (N/mm) para cada alça mediante ativações de 0.5mm, 1mm, 1.5mm, 2mm e 2.5mm. Os resultados mostraram que a altura ($p < 0.01$), a seção transversal e a liga ($p < 0.05$) foram consideradas fatores significativos na força horizontal e carga-deflexão gerada.

Não houve influência de um fator sobre os demais, mas sim, uma combinação destes, buscando atingir forças muito leves. Assim, o estudo sugere que é necessário amplo conhecimento da biomecânica ortodôntica na confecção de alças direcionadas para a retração em massa de incisivos e caninos, selecionando adequadamente a altura, a seção transversal e a liga.

PNc035 Avaliação morfométrica da cartilagem condilar de ratos frente a estímulos de protrusão mandibular

Graciano AX*, Sá MPN, Zanoni JN, Salles CLF, Terada RSS
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: arianeximenes@hotmail.com

Alterações oclusais decorrentes de uma interferência funcional podem ser relacionadas com o desenvolvimento de más oclusões esqueléticas. O objetivo do presente estudo foi avaliar os aspectos morfométricos e histológicos do côndilo mandibular, induzidos por protrusão mandibular. Foram selecionados ratos Wistar ($n = 30$), machos, com cinco semanas de vida, divididos aleatoriamente em dois grupos. Um grupo recebeu um dispositivo que induziu a mandíbula à protrusão e o outro consistiu no grupo de controle. Os animais foram sacrificados após 7, 21 e 30 dias de experimento. Para análise histológica, foi realizada a mensuração da espessura condilar total, incluindo as camadas proliferativa, seriada e hipertrofica, assim como cada camada separadamente, totalizando 30 medidas para cada parâmetro, de cada animal. A maior diferença na espessura da cartilagem foi observada em 21 dias, apesar de serem verificados níveis diferentes nos demais períodos. A camada mais espessa em todos os períodos no grupo experimental foi a proliferativa.

O posicionamento condilar em avanço provocou um aumento na maturação e iniciou o processo de ossificação endocondral.

PNc036 Relação do estágio pulpar do dente doador na expressão de matriz extracelular por células-tronco de polpa dentária humana

Miyagi SPH*, Kerkis I, Maranduba CMC, Gomes CM, Martins MD, Marques MM
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: suelimiyagi@yahoo.com.br

As células-tronco podem ser isoladas de diversos tecidos e têm capacidade de auto-renovação e diferenciação em diversos tipos celulares. Na área Odontológica, a polpa dentária tanto de dentes deciduos quanto de permanentes é uma importante fonte destas células. O potencial de produção de tecidos mineralizados por estas células depende da capacidade de expressão de proteínas da matriz extracelular (MEC) encontradas na polpa. O objetivo deste estudo foi estudar a expressão e distribuição de proteínas da MEC da polpa dentária (colágeno tipo I, fibronectina e tenascina) em células-tronco de polpa dentária humana (CTPDHs) de dentes deciduos (células DL-1 e DL-4) e permanentes (células DL-2). A distribuição destas proteínas foi analisada por imunofluorescência e a expressão gênica por RT-PCR. Houve positividade para todas as proteínas independentemente da CTPDH analisada. O colágeno tipo I apareceu menos evidente nas células DL-2 e a fibronectina e a tenascina foram menos evidentes nas células DL-4. O RT-PCR mostrou que o colágeno tipo I foi menos expresso nas células DL-2, enquanto que a fibronectina e a tenascina foram expressas de forma similar em todas as CTPDHs estudadas.

Nossos resultados mostraram que a expressão e distribuição de proteínas MEC diferem entre as CTPDHs. Acreditamos que estas diferenças possam estar relacionadas às condições do dente doador (deciduo ou permanente, incluso ou erupcionado e o grau de reabsorção radicular). (Apoio: Fapesp - 06/50294-7)

PNc037 Caracterização do infiltrado imune-inflamatório em pulpités dentárias humanas

Batista AC*, Bruno KF, Silva TA, Maia FF, Valente MGS, Silva JA, Estrela C
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: ali.caba@uol.com.br

Células imune-inflamatórias podem contribuir para a patogênese das pulpités. O presente estudo avaliou as características microscópicas e as densidades (por mm²) de mastócitos triptase+, linfócitos T CD4+, linfócitos T de memória CD45RO+, linfócitos T regulatórios foxp3+, linfócitos B CD20+ e macrófagos CD68+ em pulpités crônicas irreversíveis ($n=38$) e tecido pulpar saudável ($n=6$). A expressão de triptase, CD4, CD45RO, foxp3, CD20 e CD68 foi analisada por imunohistoquímica; outras características microscópicas (infiltrado inflamatório, colagenização, necrose e calcificações) foram avaliadas pela coloração de H&E. Nossos resultados demonstraram dois padrões microscópicos distintos de pulpités: grupo 1 (G1) ($n=15$) apresentou intenso infiltrado inflamatório e leve colagenização e o grupo 2 (G2) ($n=23$) apresentou escasso infiltrado inflamatório e intensa colagenização. Os números de células CD68+ ($p=0.004$) e CD20+ ($p=0.068$) foram maiores no G1 se comparadas ao G2. Não houve diferença na densidade de células CD4+ e CD45RO+ em ambos os grupos. Quando presentes, células triptase+ foram igualmente distribuídas em G1 e G2, por outro lado células foxp3+ foram detectadas em 59% das amostras em G1 e em 14% em G2. Amostras controles exibiram um baixo número de células CD4+, CD45RO+, CD68+ e CD20+ em relação aos grupos com pulpite.

Considerando nossos resultados, concluímos que pulpités irreversíveis apresentam características microscópicas distintas com importantes diferenças qualitativas e quantitativas na infiltração de células imune-inflamatórias.

PNc038 Fluoresceína sódica na localização de canais em primeiros molares superiores com auxílio do microscópio operatório e filtro azul

Pais ASG*, Cunha RS, Fontana CE, Davini F, Martin AS, Bueno CES
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: andressa_pais@hotmail.com

O microscópio operatório com seu potencial de magnificação visual aumenta a possibilidade de localizar canais radiculares. A fluoresceína sódica a 1% é um colírio oftálmico que possibilita corar estruturas orgânicas desde que seja observada em filtro de luz azul, sendo verde fluorescente na entrada dos canais e o restante do tecido dentário em cor azul. O objetivo deste estudo foi verificar o aumento do número de canais localizados utilizando fluoresceína sódica a 1% no assoalho da câmara pulpar de 40 molares superiores com o auxílio do microscópio operatório acrescido de um filtro azul de cobalto. Três avaliadores, especialistas experientes em endodontia, analisaram os 3 grupos. G1: irrigação da câmara pulpar com hipoclorito de sódio 5.25%, localização dos canais, iluminação do refletor e sonda reta. G2: irrigação da câmara pulpar com hipoclorito de sódio 5.25%, localização dos orifícios dos canais com o microscópio operatório (12.5 X) e sonda reta. G3: Irrigação da câmara pulpar 5.25%, além da irrigação final com álcool etílico a 100%, secagem e inserção de 0,5 ml de fluoresceína sódica a 1% por 2 minutos, aspiração, lavagem com água da seringa triplice, secagem do assoalho e localização dos canais. Os resultados foram: G1:429 canais, G2:441 canais e G3:456 canais. Os dados foram analisados através do teste de Tukey ($p < 0.0001$) que mostrou não haver diferença estatística entre o G1 e G2, porém ambos foram inferiores ao grupo G3.

Concluiu-se que a fluoresceína promove um aumento da visualização do número dos orifícios dos canais radiculares.

PNc039 Avaliação, in vivo, da precisão e confiabilidade do localizador apical Novapex na determinação do comprimento do dente

Faria MI*, Moraes SH, Moritz JBL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: drmiap@yaho.com.br

O presente estudo tem por objetivo avaliar, in vivo, a precisão e confiabilidade do localizador apical Novapex na determinação do comprimento do dente submetido ao tratamento endodôntico convencional, confirmada através do método radiográfico. Foram utilizados para o presente estudo 29 canais de 15 pacientes com indicação endodôntica. Os dentes foram anestesiados e isolados; foi realizada a abertura, acesso radicular e exploração do canal com lima # 15. A odontometria foi realizada utilizando o localizador apical Novapex com uma lima compatível com o diâmetro do canal, esta foi introduzida até o visor do aparelho mostrar que o instrumento estava na escala 0 do visor do aparelho. O dente foi radiografado com a lima nesta medida e as radiografias foram digitalizadas e analisadas no programa Image Toll versão 3.00 para que os valores em mm da distância entre o ápice radiográfico e a ponta da lima fossem mensurados. Medidas compreendidas entre 0 e 1 mm da ponta do instrumento ao vértice apical radiográfico foram consideradas confiáveis. Os resultados demonstraram que o localizador apical Novapex foi confiável em 24 casos (82,75%), sendo que em 6 casos (20,68%) as medidas ficaram exatamente no zero e que em 4 casos (13,79%) observou-se, radiograficamente, o transpasse do instrumento, porém em 3 casos o valor foi menor que 0,5 mm.

Dessa forma, o método eletrônico testado neste estudo mostrou ser confiável e de fácil manuseio.

PNc040 Métodos de avaliação e expressão de metaloproteínas da matriz após tratamento endodôntico em dentes com lesão periapical

Paula-Silva FWG*, Kapila YL, Silva LAB
Clínica Infantil Odont Prev Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: franciscogarcia@forp.usp.br

Considerando-se a localização intra-óssea das lesões periapicais e as dificuldades para diagnóstico clínico, a proposta deste estudo foi comparar os achados radiográficos e por tomografia computadorizada de feixe cônico após tratamento endodôntico e avaliar a participação das metaloproteínas da matriz (MMPs) nos processos de reparação tecidual. Foram induzidas lesões periapicais em dentes de cães ($n=120$) e o tratamento endodôntico foi realizado em sessão única ou após a utilização de um curativo de demora à base de hidróxido de cálcio [Ca(OH)₂]. As avaliações foram realizadas previamente, após a indução das lesões e 180 dias após o tratamento endodôntico. Os tecidos foram examinados por meio de microscopia de luz, imunofluorescência, imunohistoquímica e RT-PCR em tempo real. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ($\alpha=0,05$). A tomografia computadorizada permitiu a detecção de lesões periapicais com maior sensibilidade e acurácia do que a radiografia periapical. Nos dentes submetidos ao tratamento em sessão única o desfecho do tratamento foi caracterizado pela progressão das lesões e alta expressão de MMPs. Por outro lado, quando foi utilizado o Ca(OH)₂, foi evidenciada regressão das lesões periapicais, redução da expressão de MMPs e neoformação de cimento no forame apical ($p < 0,05$).

A tomografia computadorizada foi superior à radiografia periapical convencional para detecção de lesões periapicais e o tratamento com Ca(OH)₂ propiciou o reparo periapical mais favorável, caracterizado por reduzida expressão de MMPs e neoformação de cimento apical. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2006/51161-0)

PNc041 Endodontic cylinder: uma nova metodologia para avaliação da solubilidade dos cimentos endodônticos

Varise TG*, Versiani MA, Ozorio JEV, Ferraz JAB, Pêcora JD, Sousa-Neto MD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: tiago_varise@yahoo.com.br

A Especificação 57 da ANSI/ADA (2000) tem sido usada como parâmetro para determinação de algumas das propriedades físico-químicas dos materiais odontológicos, como a solubilidade. O objetivo deste estudo foi propor uma nova metodologia, usando-se o *Endodontic Cylinder* (EC), para verificar a solubilidade de cimentos endodônticos, utilizando espectrofotometria de absorção atômica (EAA) e tomografia de feixe cônico (TFC). Para tanto, confeccionou-se um cilindro em Teflon (15 x 10 cm) contendo cinco orifícios (6,5 x 1 cm) em sua porção interna. Na abertura de cada orifício, havia um dispositivo de encaixe (1 x 0,6 cm), usinado em toda sua porção interna, apresentando, de um dos lados, uma abertura circular com raio de 3 mm e, do outro, de 0,5 mm. No interior deste dispositivo verteu-se 0,1 mL do cimento AH Plus, manipulado segundo o fabricante. O dispositivo foi mantido em estufa por 24 hs (37° C, 95%) e, em seguida, submetido a TFC, calculando-se o volume do cimento, em mm³. Os orifícios do EC foram, então, preenchidos com 5 mL de água destilada e fechados com os dispositivos contendo o cimento. O conjunto foi mantido em estufa por 7 dias, sendo submetido novamente à TFC e, o líquido, à EAA. Os resultados mostraram que, em média, o cimento AH Plus apresentou uma variação percentual de volume de 2,02%, liberando ions Ca+2 (85,85 mg/L), Na+ (5,11 mg/L), Pb+ (0,12 mg/L) e K+ (0,35 mg/L).

Concluiu-se que o *Endodontic Cylinder* poderia ser utilizado como alternativa à Especificação 57, para avaliação da solubilidade dos cimentos endodônticos.

PNc042 Análise da solubilidade de dois novos cimentos endodônticos bio cerâmicos nanoparticulados

Ferreira MB*, Nogueira CG, Lopes RP, Kleine BM, Blank-Gonçalves LM, Santos M
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: marinabeloti@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a solubilidade de dois novos cimentos endodônticos bio cerâmicos nanoparticulados: MTA Sealer (Angelus), BCSealer (Brasseler) e MTA (Angelus) - controle. Após serem manipulados de acordo com as recomendações dos fabricantes, 1mg dos cimentos testados foi colocado em pontas de silicone. Três amostras de cada cimento foram preparadas e mantidas em meio úmido à temperatura ambiente. As leituras da pesagem foram feitas nos tempos experimentais de 0, 15, 30 minutos, 1, 2, 3, 4, 24, 48, 72 e 96 horas. A solubilidade dos cimentos endodônticos foi aferida pela alteração da massa de cada amostra, expressa como o percentual de massa perdida em comparação à massa inicial, valendo-se de balança de precisão. Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística de Kruskal-Wallis. Após a análise dos resultados foi constatado que o cimento MTA Sealer apresentou maior solubilidade ultrapassando inclusive a medida de 3% indicada pela ADA no que se refere à perda da massa original. Já o cimento BCSealer apresentou ganho da massa de 8% caracterizando os melhores resultados no quesito solubilidade quando comparado ao MTA Sealer e ao grupo controle composto pelo cimento de MTA Cinza.

Na literatura não há nenhum relato de um cimento endodôntico que corresponda a todos os requisitos de um material ideal. Por se tratarem de novos materiais, poucos estudos são encontrados, fazendo-se necessária a realização de experimentos que avaliem sua eficácia.

PNc043 Avaliação in vitro da infiltração apical de canais radiculares obturados com três tipos de cimentos endodônticos

Santana MDR*, Medeiros LADM, Lima MR, Moreira ALB, Braz MCA, Seabra FRG, Carvalho RA
UNIVERSIDADE POTIGUAR.
E-mail: mildrumond@hotmail.com

Na realização de obturações endodônticas é importante a eleição de um cimento que evite microinfiltração desencadeada pela falta de selamento adequado entre material obturador e parede do canal radicular, desta forma, possuindo importante papel no controle da percolação apical. Objetivou-se avaliar *in vitro* a infiltração apical de canais radiculares obturados com os cimentos endodônticos Fill Canal, Sealer 26 e AH Plus. Foram utilizados 32 raízes mesiais de molares inferiores, divididos em três grupos experimentais (n=10) e dois dentes constituíram o controle positivo e negativo. Os dentes foram instrumentados com o sistema rotatório ProTaper, obturados pela técnica da compressão hidráulica e com um dos cimentos avaliados. Após a obtenção, os espécimes foram impermeabilizados, exceto os dois milímetros apicais, com éster de cianocrilato e esmalte de unha vermelho e foram imersos no azul de metileno a 0,5% por 48 horas. Posteriormente, as raízes foram clivadas obtendo-se duas hemi-faces. A leitura linear da infiltração foi realizada através do programa Image Tool. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste Kruskal-Wallis (p=0,01) e posteriormente pelo teste de Dunn que revelou diferença estatisticamente significante entre o Fill Canal e o AH Plus (p<0,05). No controle negativo não houve infiltração e no positivo a infiltração foi total.

Concluiu-se que os cimentos apresentam capacidade de selamento apical semelhante, havendo diferença apenas entre o Fill Canal e AH Plus.

PNc044 Influência do preparo cervical e apical na posição do forame em molares

Silva GO*, Santos BMA, Palo RM, Cardoso FGR, Camargo CHR, Valera MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: gleyce_olisil@msn.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desvio apical após desgaste cervical e preparo apical com diferentes instrumentos. Foram utilizados 50 molares superiores com curvatura da raiz mesial. Os dentes foram radiografados antes e após o preparo com uma lima K 10 inserida no canal médio vestibular. Para a realização das radiografias, as raízes foram incluídas em modelo para padronização. Os dentes foram divididos em 5 grupos: 1) EZE-NiTi: Preparo cervical com sistema oscilatório Endo-Eze (EZE) e batenate apical com instrumento NiTi-Flex manual (NiTi); 2) EZE-PT: Preparo cervical com EZE e batenate apical com instrumento Pró-Taper (PT); 3) GG-NiTi: Preparo cervical com broca de Gates-Glidden (GG) e preparo apical com NiTi; 4) GG-PT: Preparo cervical com GG e apical com PT; 5) GG-FL: Preparo cervical com GG e apical com instrumento Flexofile (FL). Foram definidos pontos de referência para medir, nas imagens radiográficas antes e após o preparo, a posição do forame utilizando um programa de computador (Corel Draw). Os valores das medidas referentes aos pontos analisados antes e após o preparo foram comparados estatisticamente pelos testes Kruskal-Wallis e t-student (p<0,05). Verificou-se que o maior desvio do forame ocorreu nos grupos EZE-PT e GG-PT e o menor desvio foi nos grupos GG-NiTi e EZE-NiTi.

Concluiu-se que a instrumentação apical realizada com instrumentos rotatórios PT leva a ocorrência de maior desvio do forame enquanto que o preparo com limas NiTi manuais leva a menor desvio apical. (Apoio: FAP's - Fapesp. - 2009/51690-1)

PNc045 Influência dos sistemas de obturação MicroSeal e Obtura II na força de união de diferentes materiais endodônticos à dentina intrarradicular

Horiuchi ZHFN*, Silva SRC, Rached-Junior FJA, Souza-Gabriel AE, Silva-Sousa YTC, Alfredo E
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: zigofnh@hotmail.com

Este estudo avaliou *in vitro* a influência dos sistemas termomecânicos de obturação MicroSeal e Obtura II na adesividade de diferentes materiais à dentina intrarradicular, pelo método *push-out*. Raízes com comprimento de 18 mm obtidas pela remoção das coroas de sessenta caninos humanos foram preparadas biomecânicamente com sistema rotatório ProTaper, irrigação de NaOCl 2,5% e irrigação final com EDTA 17%. Foram distribuídas aleatoriamente em 3 grupos (n=20), de acordo com o sistema de obturação: condensação lateral (controle), Obtura II e MicroSeal, sendo cada um subdividido em dois (n=10), em função do cimento obturador utilizado: Epiphany SE e AH Plus. Decorridos os tempos de endurecimento dos cimentos, cada raiz foi seccionada transversalmente de modo a obter 6 corpos-de-prova de 1,5 mm de espessura. Procedeu-se o teste de *push-out* na máquina Instron 4444, à velocidade de 1 mm/min. A análise estatística (ANOVA e Tukey-HSD) dos dados de resistência ao deslocamento (MPa) demonstrou diferença significativa (p<0,05) entre os sistemas de obturação MicroSeal (2,96 ± 2,72) e Obtura II (2,68 ± 2,18), que apresentaram maiores valores comparativamente à condensação lateral (2,01 ± 1,48), e diferença significativa (p<0,05) entre os cimentos AH Plus (4,34 ± 1,80) e Epiphany SE (0,75 ± 0,27).

Concluiu-se que os sistemas termomecânicos de obturação promoveram maior força de união do material obturador às paredes dentinárias, e que o cimento AH Plus promoveu maior resistência adesiva, independentemente dos sistemas de obturação, comparativamente ao Epiphany SE. (Apoio: CAPES - 012/2002-5)

PNc046 Efeito de diferentes meios de conservação sobre a viabilidade e a capacidade proliferativa de fibroblastos do ligamento periodontal humano

Souza BDM*, Lückemeyer DD, Cordeiro MMR, Reyes-Carmona JF, Martins CA, Felipe MT, Simões CMO, Felipe MCS
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: dentibia@gmail.com

Vários produtos são utilizados para a conservação de dentes avulsados. Os objetivos deste estudo foram avaliar a viabilidade de fibroblastos do ligamento periodontal humano (FLPH) após 24h de contato com leite desnatado, leite integral, solução salina balanceada de Hank (HBSS), Save-A-Tooth®, própolis, clara de ovo e água de coco, a 5 e a 20°C, e verificar a capacidade de proliferação celular após a incubação em Meio Essencial Mínimo (MEM) a 37°C por 24, 48, 72, 96 e 120h. Células mantidas em MEM a 37°C e em água, a 5 e a 20°C, serviram como controle-positivo e negativo, respectivamente. A avaliação da viabilidade e da capacidade de proliferação celular foi realizada pelo ensaio MTT. Os dados foram analisados estatisticamente (α=5%). Os resultados mostraram que, tanto a 5 como a 20°C, o leite desnatado e integral mantiveram maior percentual de células viáveis. Quando os meios foram mantidos a 5°C, o leite desnatado e o integral proporcionaram maior capacidade de proliferação. Quando mantidos a 20°C, as células expostas à HBSS, leite desnatado e leite integral demonstraram, em 24 e 48h, proliferação similar e superior a dos outros meios testados. A partir de 72h, a proliferação das células mantidas em HBSS foi superior à das mantidas em leite desnatado e integral.

Foi concluído que, em ambas as temperaturas, os meios mais efetivos em manter a viabilidade celular (0h) foram o leite desnatado e o integral. Quando os meios foram mantidos a 5°C, leite desnatado e integral proporcionaram maior capacidade proliferativa. Quando mantidos a 20°C, a HBSS revelou melhores resultados.

PNc047 Avaliação da reação do hipoclorito de sódio e do gel de clorexidina na superfície do canal radicular

Caldeira CL*, Brum TCB, Gavini G
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: celcalde@usp.br

Quando combinados no interior do canal, hipoclorito de sódio e clorexidina formam um precipitado. Esse trabalho teve como objetivo avaliar as consequências da utilização do hipoclorito de sódio 1% (NaOCl) como substância durante o preparo e do gel de clorexidina a 2% (CHX) como medicação intracanal em diferentes condições, sob a luz do microscópio eletrônico de varredura ambiental (MEVA). Cinqüenta pré-molares humanos inferiores foram preparados com ProTaper Universal®, sendo a quantidade com auxílio de NaOCl e Endo-PTC Leve® e outros dez dentes apenas com CHX (Grupo 2). Os espécimes foram submetidos à irrigação final com ácido cítrico (Grupos 1 e 2) ou com tiosulfato de sódio 10% (ST) e ácido cítrico (Grupo 3). Todos os grupos experimentais foram medicados por 7 dias com CHX. Após esse período, a medicação foi removida e foram contados os túbulos visíveis da superfície dentinária, nas imagens obtidas através do M.E.V.A. Usando os testes de Kruskal Wallis e comparativo de Student - Newman - Keuls, foram encontradas diferenças estatísticas (p<0,05) entre o grupo em que foi utilizado o tiosulfato e os demais grupos experimentais, nos terços cervical, médio e apical.

Concluiu-se que apenas quando o NaOCl foi inativado pelo TS, houve quantidade expressiva de túbulos dentinários visíveis.

PNc048 Eficácia anestésica da mepivacaína e lidocaína em molares inferiores com pulpite irreversível

Visconti RP*, Tortamano IP, Adde CA, Jorge WA, Buscariolo IA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: dravisconti@gmail.com

Quarenta e dois pacientes com pulpite irreversível receberam, de modo randomizado e duplo cego, 1 e/ou 2 tubetes das soluções mepivacaína 2% (n=21) ou lidocaína 2% (n=21) associadas à epinefrina 1:100.000 para bloqueio do nervo alveolar inferior (BNAI). Passados 10 minutos, testava-se a anestesia pulpar, usando sinal subjetivo do lábio e duas leituras negativas de 80µA ao testador elétrico pulpar (TEP) no dente algido e adjacente. Se não confirmada, outro tubete era injetado, e esperado 10 min. Quando confirmada a anestesia pulpar, a pulpectomia era iniciada. O sucesso do BNAI foi definido como a capacidade de acessar a câmara pulpar e a realização da pulpectomia sem relato de dor (VAS) pelo paciente (score 0 ou 1), que impedisse a continuação, enquanto o insucesso foi caracterizado pelo desconforto dor (score 2 ou 3), que impedisse a continuação da pulpectomia. Utilizou-se o teste Exato de Fisher (5%)*. A Mepivacaína com 1,8mL proporcionou anestesia pulpar em 52% (11/21), e sucesso no BNAI em 33% (pulpectomia total), a injeção de mais 1,8mL (2º tubete) elevou anestesia pulpar para 70%, com sucesso no BNAI para 55%* (pulpectomia total). No Grupo Lidocaína, com 1,8mL, obteve anestesia pulpar em 33% (7/21), e nenhum caso de sucesso no BNAI, já com mais 1,8mL (2º tubete) a anestesia pulpar aumentou para 75%, com sucesso no BNAI de 14%*.

O maior volume anestésico elevou o sucesso da anestesia pulpar de ambas as soluções. A mepivacaína com volumes menores obteve maior índice de anestesia pulpar e de sucesso do BNAI (pulpectomia total), e permitiu chegar mais próximo da polpa que a lidocaína. (Apoio: CAPES)

PNc049 Avaliação histológica da capacidade de dissolução do tecido pulpar presente em istmos pelo hipoclorito de sódio

Silva EJNL*, Zaia AA, Almeida JFA, Ferraz CCR, Souza-Filho FJ, Gomes BPFA
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: emmanuelnogueira@pobox.com

Oeste estudo in vitro comparou histologicamente a capacidade de dissolução do tecido pulpar presente em istmos de raízes mesiais de molares inferiores por diferentes concentrações de hipoclorito de sódio. Trinta raízes mesiais de molares inferiores vitais foram utilizadas. As raízes foram divididas em 3 grupos. O grupo 1 com 10 dentes irrigados com hipoclorito de sódio 2,5%, o grupo 2 com 10 dentes irrigados com hipoclorito de sódio 5,25% e o grupo 3 com 10 dentes irrigados com soro fisiológico 0,9%. O volume total de cada irrigante foi de 50 ml. Os canais foram instrumentados pela técnica crown-down utilizando o sistema MTwo. Após a instrumentação e irrigação, os 4 mm apicais de cada raiz foram seccionados e processados histologicamente. Cortes seriados de 6 µm foram realizados e corados com hematoxilina e eosina. Foi então procedida uma análise, observando presença de remanescente de tecido pulpar, pré-dentina e debris. Os resultados mostraram não haver diferença entre as substâncias utilizadas para irrigação no tratamento endodôntico em relação à limpeza em istmos radiculares. Embora as 3 substâncias utilizadas, fossem capaz de remover a maior quantidade de tecidos do sistema de canais radiculares, nenhuma foi capaz de limpar completamente o mesmo.

Pode-se concluir que o hipoclorito de sódio nas duas concentrações testadas, não foi capaz de promover dissolução tecidual e limpeza da polpa presente nos istmos radiculares.

PNc050 Efeito citotóxico do conteúdo endodôntico contra macrófagos na produção de IL-β, TNF-α e PGE2

Martinho FC*, Chiesa WMM, Leite FRM, Cirelli JA, Gomes BPFA
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: frederico@fop.unicamp.br

Bactérias Gram-negativas (BG-) e seus sub-produtos (endotoxina - LPS), apresentam potente efeito citotóxico aos tecidos periapicais capazes de estimular a produção de citocinas pró-inflamatórias. Os objetivos foram: 1) Detectar BG- alvos nas infecções Endodônticas primárias (IEP); 2) Quantificar endotoxinas em IEP análises microbiológicas; 3) Investigar a citotoxicidade do conteúdo endodôntico infeccioso estudado contra macrófagos na produção de IL-β, TNF-α e PGE2. Amostras foram coletadas de 21 canais radiculares com IEP utilizando cones de papel estéreis/ despirogenizados. PCR (16rRNA) e método cinético-turbidimétrico (LAL) foram utilizados. Níveis de citocinas inflamatórias foram quantificados através de ELISA (Duoset-Kit, R&D systems). *Prevotella nigrescens* (13/21), *Porphyromonas endodontalis* (6/21) e *Treponema socranskii* (6/21) foram mais frequentemente encontradas. Dentes com exsudato e fistula estiveram relacionados com *Prevotella nigrescens* e *F. alocis* respectivamente (p<0,05). Correlações positivas (p<0,05) foram encontradas: entre número de BG- e níveis de IL-1β e TNF-α; concentração de endotoxinas e níveis de TNF-α (p<0,05); IL-1β e tamanho de lesão periapical.

Foi concluído que a citotoxicidade do conteúdo endodôntico não está relacionada apenas com níveis elevados de endotoxina, mas ao número e tipo de LPS bacteriana envolvidos na infecção. O desenvolvimento de sinais/sintomas envolve combinação microbiana e níveis elevados de IL-1β e TNF-α.

PNc051 Expressão de citocinas perirradiculares frente às infecções endodônticas utilizando-se o Real Time-PCR

Silva-Pereira AL*, Brito LCN, Ribeiro-Sobrinho AP, Vieira LQ
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: andressalamari@yahoo.com.br

Havendo uma infecção microbiana instalada no SCR, o sistema de defesa do hospedeiro procura localizá-la nos arredores do ápice radicular induzindo a instalação de reações imunes no tecido adjacente. Dentre os mediadores solúveis derivados do hospedeiro, as citocinas e quimiocinas, são importantes fatores responsáveis pelo desenvolvimento dessas alterações. Vinte pacientes atendidos na FO-UFMG, com indicação de tratamento endodôntico apresentando necrose pulpar, tiveram seus canais radiculares instrumentados. Imediatamente após, cones absorvente foram introduzidos 1mm além do limite periapical permitindo que se coletasse amostras de RNA. Uma semana após, sem que os canais recebessem uma medicação intra-canal, nova coleta foi realizada. Fez-se o cDNA a partir do RNAm coletado, procedendo-se a análise da expressão das citocinas IL-1, TNF-α, IFN-γ, IL-10 e IL-17A pelo Real Time PCR. Verificou-se uma maior expressão das citocinas pró-inflamatórias nas amostras oriundas da 1ª coleta e um predomínio de IL-10 nas amostras coletadas 7 dias após.

Concluiu-se que a limpeza dos SCR, com seqüente redução da carga microbiana, induziu uma redução no perfil pró-inflamatório observado inicialmente.

PNc052 Avaliação do efeito da pasta de hidróxido de cálcio na capacidade de selamento de dois cimentos endodônticos: estudo in vitro

Böttcher DE*, Silva-Neto UX, Hirai VHG, S6 MVR, Grecca FS
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: daibottcher@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar, através da infiltração de fluidos, a capacidade de selamento dos cimentos endodônticos Real Seal® e Endofill® após o uso de medicação a base de hidróxido de cálcio (Ca(OH)2). Foram utilizados cento e dez (110) dentes monorradiculares preparados através da técnica de coroa-ápice até o instrumento memória de número 50. Após, os dentes foram distribuídos aleatoriamente em quatro grupos. Dois grupos (grupos 1 e 2) receberam a medicação a base de hidróxido de cálcio antes da obturação. Os dentes foram obturados com guta-percha e Endofill (grupos 2 e 4) ou com Resilon e Real Seal (grupos 1 e 3). A infiltração foi avaliada após noventa (90) dias da obturação através do método de infiltração de fluidos e determinada como µL/min-1.10 psi. A análise estatística através dos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney indicou que os grupos em que foi utilizada a pasta de hidróxido de cálcio apresentaram maior infiltração que os grupos em que a medicação não foi utilizada (p=0,001).

Dessa forma, pode-se concluir que o uso do hidróxido de cálcio como medicação intracanal afeta a capacidade de selamento dos cimentos Real Seal e Endofill.

PNc053 Efeito do cimento obturador endodôntico na resistência de união de pinos de fibra de vidro usando cimento auto-adesivo

Farina AP*, Cecchin D, Souza M, Mesquita MF
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ana_goergen@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do cimento obturador endodôntico na resistência de união de pinos de fibra de vidro às paredes do canal radicular utilizando um cimento auto-adesivo. Quarenta canais superiores uniradiculares foram preparados pela técnica cérico-apical e aleatoriamente divididos em quatro grupos de acordo com o cimento obturador: G1, controle, guta-percha apenas; G2, EndoRez; G3, Sealapex; G4, Endofill. Os canais radiculares foram obturados com cones de guta-percha pela técnica da condensação lateral. Após uma semana armazenados em 100% de umidade e 37°, os canais radiculares foram desobturados e o preparo interno para recebimento do pino realizado. Os pinos foram cimentados com cimento auto-adesivo Rely X Unicem. Os espécimes foram seccionados transversalmente em fatias de 1-mm de espessura e o teste de push out realizado em máquina de ensaio universal com uma velocidade de 0,5 mm/min. Os resultados foram submetidos ao teste ANOVA e Tukey (α=0,05). Não foi encontrado diferença estatisticamente significativa entre o grupo controle e os grupos EndoRez e Sealapex (p>0,05). No grupo onde foi utilizado o Endofill foi encontrado a menor resistência de união (p<0,05).

Os resultados deste estudo mostraram que o Endofill interferiu negativamente na resistência de união de pinos de fibra-de-vidro às paredes do canal radicular. Porém, o EndoRez e o Sealapex não interferiram na resistência de união.

PNc054 Efeito da Terapia Fotodinâmica em canais radiculares contaminados com Enterococcus faecalis

Amaral RR*, Silveira FF, Alvarez-Leite ME, Amorim JCF, Soares JA, Nunes E, Vieira AR, Nunes SCB
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: rodrigoamaral@uai.com.br

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da Terapia Fotodinâmica (PDT) na redução microbiana em canais radiculares contaminados com *Enterococcus faecalis*. Trinta dentes uniradiculares extraídos de humanos foram divididos em 2 grupos experimentais e 2 grupos controle. Outro grupo com 2 dentes foi avaliado por microscopia eletrônica de varredura para verificar a presença de biofilme no canal radicular. Os espécimes foram inoculados por um período de 21 dias. No grupo 1 (n=10) foi realizado o preparo químico-mecânico utilizando solução de hipoclorito de sódio a 5,25%. O grupo 2 (n=10) foi tratado de forma idêntica ao grupo 1, seguido da PDT no final do preparo. Os grupos 3 e 4 (n=4) foram os grupos controle positivo e negativo. Para realização da PDT foram utilizados o corante azul de metileno a 0,005%, laser de baixa intensidade emitindo no vermelho com comprimento de onda de 660 nanômetros e potência de 40 miliwatts, durante 180 segundos, totalizando 1,8 joules de energia em área de spot. Acoplada ao laser foi utilizada uma fibra ótica inserida em toda extensão do canal. Foram obtidas amostras microbiológicas antes da instrumentação, imediatamente após e 72 horas pós-instrumentação. Os dados relativos à contagem das unidades formadoras de colônias foram analisadas pelo teste paramétrico de ANOVA, seguido pelo teste de Bonferroni. Dados sobre a turbidez do meio foram avaliados pelo teste Q de Cochran e pelo teste exato de Fisher.

Concluiu-se que o emprego da PDT nos parâmetros utilizados neste estudo não potencializou o efeito da instrumentação/irrigação para a eliminação do Enterococcus faecalis.

PNc055 Análise comparativa da reação tecidual à implantação de tubos de polietileno, bastões de dentina e cápsulas de colágeno

Bortolo MV*, Moraes IG, Bernardini N, Bramante CM, Pinelli MM, Duarte MAH, Garcia RB
Dentística, Endodontia e Mat. Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: melvb81@ig.com.br

Para se avaliar a citotoxicidade de materiais endodônticos, uma das metodologias utilizadas é a implantação de amostras dos materiais no tecido conjuntivo de pequenos animais, e para essa implantação são utilizados acondicionadores. O propósito deste estudo foi comparar as reações teciduais de alguns acondicionadores utilizados neste tipo de pesquisa, propondo desta maneira uma melhor metodologia para ser utilizada em trabalhos futuros. Foram implantados no tecido subcutâneo de 54 ratos, tubos de polietileno (grupo I), bastões de dentina (grupo II) e cápsulas de colágeno (grupo III), que permaneceram com os implantes pelos períodos de 15, 30 e 60 dias. Os espécimes dos grupos I e II foram analisados pela microscopia óptica de modo descritivo e morfométrico, considerando 5 critérios morfológicos: fibras colágenas, fibroblastos, vasos sanguíneos, células inflamatórias e substância fundamental. O grupo III foi submetido, apenas, à análise descritiva. Os valores médios encontrados nos grupos I e II foram submetidos ao Teste "t" de Student para comparação entre os grupos nos períodos experimentais. O Teste ANOVA foi aplicado para comparar os períodos, nos grupos experimentais, e os valores significantes foram submetidos ao teste de Tukey. Os resultados obtidos revelaram que os tubos de polietileno e bastões de dentina induziram reações teciduais semelhantes, demonstrando, aos 60 dias, um comportamento de reparo.

O tubo de polietileno e bastão de dentina, aos 60 dias, demonstraram um comportamento de reparo. Cápsulas de colágeno não interferiram na recomposição do tecido subcutâneo. (Apoio: CNPq)

PNc056 Avaliação da permeabilidade do esmalte bovino, após aplicação do peróxido de hidrogênio a 35% - flúor, em diferentes técnicas

Bighetti RL*, Schiavoni RJS, Palma-Dibb RG, Froner IC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: rayana_usp@yahoo.com.br

A alterações histoquímicas e micromorfológicas podem ser observadas em superfícies dentais submetidas ao clareamento. Uma forma de verificar a ocorrência de danos superficiais e sub-superficiais é através da permeabilidade. Assim, este estudo in vitro teve por objetivo avaliar a permeabilidade do esmalte dental após tratamento com diferentes técnicas de aplicação do peróxido de hidrogênio a 35% seguido ou não da aplicação de flúor. Foram utilizados 80 incisivos bovinos, com superfícies de esmalte de 5x10 mm de área, distribuídos casualmente (n=10). Os fragmentos foram clareados com peróxido de hidrogênio a 35% - convencional, ativado com LED ou laser de Er:YAG no modo desfocado seguido ou não da aplicação de flúor. Os grupos controles foram expostos a saliva artificial e a aplicação de flúor + saliva artificial. O tratamento clareador foi realizado de acordo com as recomendações do fabricante. No restante do período diário, os espécimes foram imersos em saliva artificial. O método de coloração histoquímica foi utilizado para evidenciar a extensão da permeabilidade no esmalte. Do esmalte foram obtidos três cortes avaliados em microscopia óptica, através de um software de digitalização de imagem verificando a penetração dos íons cobre em relação à espessura total do esmalte. Os resultados demonstraram não haver diferença significativa entre os grupos.

Concluiu-se que a permeabilidade relativa do esmalte dental bovino não foi alterada por nenhuma das técnicas utilizadas para clareamento com o peróxido de hidrogênio a 35%.

PNc057 Avaliação do extrato glicólico de gengibre como solução irrigadora e medicação intracanal sobre microrganismos e endotoxinas

Cardoso FGR*, Maekawa LE, Valera MC, Oliveira LD, Carvalho CAT, Camargo CHR, Jorge AOC Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: fgoulartcardoso@hotmail.com

A proposta deste estudo foi avaliar a ação antimicrobiana e sobre endotoxinas do extrato glicólico de gengibre 20% (GEN) como solução irrigadora seguido da colocação de medicação intracanal (MIC) em canais contaminados com *C. albicans*, *E. faecalis*, *E. coli*. Para isso foram utilizadas 72 raízes de dentes humanos que tiveram seus canais contaminados com os microrganismos (MO) durante 28 dias. Os canais foram preparados utilizando GEN e divididos em 6 grupos de acordo com a MIC utilizada: 1) CLX - clorexidina gel 2%; 2) Ca(OH)₂ + CLX; 3) GEN; 4) Ca(OH)₂ + GEN; 5) Ca(OH)₂ + solução salina fisiológica (SS); 6) SS (sem curativo). Foram realizadas coletas para análise microbiológica e quantificação de endotoxina após os 28 dias da contaminação (coleta de confirmação), imediatamente após o preparo biomecânico (PBM) (1ª coleta), 7 dias após o PBM (2ª coleta), após 14 dias da ação da MIC (3ª coleta) e 7 dias após a remoção da MIC (4ª coleta). Os resultados foram avaliados pelo teste Kruskal-Wallis e teste de Dunn, nível de significância 5%. Ocorreu diminuição significativa dos três MO e de endotoxinas após o PBM, tanto na 1ª como na 2ª coleta, utilizando o GEN. Em relação às MIC, exceto no grupo SS, houve uma redução de 100% dos MO, tanto na 3ª como 4ª coletas. Endotoxinas reduziram significativamente após as MIC, entretanto essa diminuição foi maior nos grupos Ca(OH)₂, Ca(OH)₂ + CLX e Ca(OH)₂ + GEN.

Concluiu-se que o GEN como irrigante é efetivo sobre MO, entretanto não é capaz de eliminar endotoxinas. Da mesma forma, as MIC são efetivas sobre os MO, mas não eliminaram completamente endotoxinas. (Apoio: FAPs - Fapep - 2007/588484)

PNc058 Avaliação por meio da CBCT da anatomia do sistema de canais radiculares de pré-molares inferiores de indivíduos residentes em São Paulo

Ferreira FP*, Alves FEMM, Balbo SC, Lopes RP, Nakamura VC, Lemos EM, Caldeira CL Endodontia - UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA.
E-mail: felipecpoferreira@uol.com.br

A grande diversificação étnica e genética entre os indivíduos residentes em São Paulo, faz desta cidade um campo propício para a realização de estudos anatômicos em geral. O objetivo deste estudo foi avaliar por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (CBCT), a anatomia do sistema de canais radiculares de pré-molares inferiores de indivíduos residentes na cidade de São Paulo, Brasil. Foram analisadas imagens tomográficas de 192 pacientes entre 19 e 60 anos, submetidos ao procedimento diagnóstico por motivos diversos, perfazendo um total de 530 dentes (312 primeiros pré-molares inferiores e 218 segundos pré-molares inferiores) ausentes de tratamento endodôntico. As imagens tomográficas foram observadas em cortes axial, sagital e coronal por dois avaliadores, um especialista em imagiologia e um especialista em endodontia. Os resultados mostraram que, nos primeiros pré-molares inferiores, 182 dentes (58,33%) eram portadores de canal único, 118 dentes (37,82%) eram portadores de dois canais, e 12 dentes (3,84%) eram portadores de três canais, já nos segundos pré-molares inferiores, 161 dentes (73,85%) eram portadores de canal único, 49 dentes (22,47%) eram portadores de dois canais, e 8 dentes (3,67%) eram portadores de três canais.

erca de 41% dos primeiros pré-molares inferiores, e 26% dos segundos pré-molares inferiores analisados neste estudo eram portadores de dois ou três canais. Assim, a fim de obter o êxito na terapia endodôntica, o clínico deve ter extrema atenção e cautela durante o tratamento deste grupamento dentário.

PNc059 Avaliação da presença de biofilme apical em insucessos endodônticos

Carvalho-Sousa B*, Sousa CAA, Almeida-Gomes F, Maniglia-Ferreira C, Rocha MMNP, Costa DC, Albuquerque AFM, Albuquerque DS Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: brunendo@hotmail.com

Esta pesquisa avaliou a presença de biofilme apical em dentes diagnosticados como insucessos clínicos e indicados para resolução cirúrgica. Vinte casos submetidos a cirurgia paraendodôntica e um caso controle negativo tiveram seus ápices radiculares analisados em microscopia de varredura, e as lesões examinadas histopatologicamente. Foram realizadas microfotografias digitais dos ápices radiculares. Foram observados biofilmes apicais em 100% dos casos considerados insucessos clínicos. Foram verificadas áreas de reabsorção, microcristais e foraminas em 90%, 80% e 50% dos espécimes, respectivamente. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de processos inflamatórios crônicos em 35% dos casos, seguido por cistos apicais e granulomas periapicais, os dois com 30% cada. Análise estatística foi aplicada para verificar correlações entre presença de biofilme, topografia da superfície radicular e a presença e o diagnóstico histopatológico de lesões perirradiculares. O teste Q de Cochran mostrou correlações positiva entre biofilme apical e dentes considerados insucessos clínicos ($p=0,0001$), biofilme apical e alterações topográficas da superfície radicular e lesão perirradicular ($p=0,0008$). Não houve correlação entre biofilme apical e diagnóstico histopatológico ($p>0,05$).

O biofilme apical estava presente em todos os casos diagnosticados como insucessos clínicos, destacando a importância indiscutível do envolvimento deste no fracasso dos tratamentos.

PNc060 Análise da infiltração apical em dentes obturados com a Técnica do Cone Único e a Técnica de Termoplastificação da guta percha com Ultrassom

Santello LC*, Nhata J, Flores DS, Pécora JD, Sousa-Neto MD Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: lucianasantello@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar *ex vivo* a capacidade de selamento apical em dentes obturados com a técnica do cone único e a técnica de termoplastificação da guta percha com ultrassom. Foram utilizados 24 caninos superiores, preparados com o sistema rotatório ProTaper até o instrumento F5. O grupo 1 (G1) foi obturado com a técnica do cone único, utilizando cone ProTaper F5. No grupo 2 (G2) o cone F5 foi termoplastificado com o ultrassom por meio de uma ponta lisa e o espaço, preenchido com cones acessórios R8. O cimento obturador utilizado foi o AH Plus. Após a obturação, os espécimes foram colocados em estufa bacteriológica por 72 horas, a 37°C e 100% de umidade, seguido de imersão em tinta Nanquim por 96 horas. Após a infiltração do corante, os espécimes foram descalcificados em ácido clorídrico a 5%, desidratados em bateria ascendente de alcoóis 75%, 85%, 96% e 100% e clarificados em salicilato de metila. A infiltração apical foi mensurada a partir de fotografias obtidas através da lupa estereoscópica e os valores foram medidos linearmente através do programa Image Tool 3.0. Os resultados submetidos ao teste de Mann-Whitney ($p<0,05$) mostraram que a técnica de termoplastificação (0,13±0,37), foi a que apresentou o menor percentual de infiltração, com diferença estatisticamente significante em relação à técnica do cone único (1,17±1,81).

Nenhuma das técnicas foi capaz de impedir a infiltração apical, no entanto, a técnica de termoplastificação com ultrassom apresentou melhor desempenho em relação à técnica do cone único.

PNc061 Avaliação do escoamento, radiopacidade e resistência à compressão de um cimento endodôntico à base de MTA

Bosso R*, Tanomaru-Filho M, Massi S, Silva GF, Reis JMSN, Guerreiro-Tanomaru JM Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: roberta_bosso@yahoo.com.br

O cimento endodôntico experimental CE-MTA foi desenvolvido para utilização como cimento obturador de canal radicular, a partir de cimento Portland branco, radiopacificador, aditivos e veículo, tomando necessária avaliação de suas propriedades físicas e mecânicas. O objetivo deste estudo foi avaliar o escoamento, radiopacidade e resistência à compressão do CE-MTA comparado com AHPPlus (AHP), MTA branco Angelus (MTA) e Cimento Portland branco (CP). O teste de escoamento foi baseado na norma ISO 6876, com variação na forma de mensuração dos espécimes, usando o diâmetro médio e a área de escoamento do cimento. O ensaio de radiopacidade foi baseado na norma ISO 6876, comparando discos dos materiais com 10 mm de diâmetro e 1 mm de altura com uma escala de alumínio padronizada, e a resistência à compressão baseada na norma ISO 9917. Para o teste de resistência à compressão foram confeccionados 12 cilindros de 6 mm de diâmetro e 12 de altura, submetidos ao teste em máquina de ensaios mecânicos EMIC DL com velocidade de 0,5mm/s. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade, ANOVA e Tukey, com 5% de significância. Os resultados demonstraram que o CE-MTA apresenta escoamento similar ao AHPPlus, e superior ao mínimo exigido pela norma ISO. A resistência à compressão foi similar ao MTA no período de 21 dias.

Concluiu-se que o material experimental à base de MTA apresenta boas propriedades de escoamento e resistência à compressão para uso endodôntico, modificações em sua formulação podem ser indicadas para melhorar sua radiopacidade.

PNc062 Análise qualitativa da remoção de medicações intracanal a base de hidróxido de cálcio

Rached GPACA*, Zaia AA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Souza-Filho FJ, Gomes BFPA Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: giseleabrached@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar *in vitro* a efetividade da clorexidina 2% gel (CHX) e do EDTA 17%, utilizados associados ou isoladamente na remoção das medicações intracanal: hidróxido de cálcio (Ca(OH)₂) + CHX e Ca(OH)₂ + soro fisiológico (SS) em canais radiculares preparados com CHX e irrigados com SS. Sessenta dentes unirradiculares foram usados. Os terços cervical e médio de cada canal foram preparados com brocas de Largo e de Gates Glidden e limas rotatórias. O terço apical foi modelado com limas manuais. A inserção da medicação intracanal foi realizada por meio de lentulo. Após sete dias, a medicação foi removida com instrumentação e irrigação com uma das substâncias testadas. Um sistema de escore de 0 a 2 foi utilizado para avaliar a quantidade de debris nos terços cervical, médio e apical dos canais. Restos de medicamentos foram encontrados em todos os canais radiculares, independente da substância utilizada ou do uso de EDTA 17%. O agente quelante EDTA 17% melhorou significativamente a remoção da medicação quando utilizado sozinho na remoção da medicação intracanal Ca(OH)₂ + CHX.

Foi concluído que o EDTA 17% apresentou os melhores resultados quando utilizado sozinho, sem utilização de CHX na remoção da medicação intracanal. (Apoio: CNPq - 302575/2009-0)

PNc063 Ação dos sistemas Protaper e Race nas paredes de dentina do terço apical de incisivos inferiores

Marceliano-Alves MFV*, Alvares GR, Fidel RAS, Fidel SR, Marceliano EFV Centro Biomédico - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: mmarceliano@hotmail.com

O presente trabalho teve por objetivo a avaliação da ação dos instrumentos nas paredes do terço apical do canal radicular a 1 e 3mm do CRT, em 50 incisivos inferiores, após preparo com sistemas de rotação contínua de NiTi: Race (VDW), e Protaper Universal (Dentsply-Maillefer). Para avaliação do preparo, foram realizados cortes histológicos, nos quais a luz do canal foi dividida em quatro quadrantes de acordo com as faces (DL, DV, ML, MV). Ao final foi observado que de modo geral, os melhores resultados foram encontrados para o grupo preparado com o sistema Protaper, porém, não foram observadas diferenças estatísticas significativas aqueles encontrados para o sistema Race ($p=0,05$). Na avaliação dos quadrantes, o médio-lingual foi considerado o que menos sofreu ação dos instrumentos nos dois níveis avaliados ($p=0,05$). O teste estatístico utilizado nas duas avaliações foi o teste paramétrico de Kruskal-Wallis.

Ao final, foi observado que nenhuma das técnicas testadas foi capaz de tocar com efetividade as paredes dos canais radiculares de incisivos inferiores.

PNc064 Análise "ex vivo" da qualidade da obturação promovida pelos cones 0.02 e ProTaper com técnica da condensação lateral e termoplastificação

Nhata J*, Batista A, Sydney GB, Deonizio MDA Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: jnhata@usp.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade da obturação obtida pelo uso da técnica da condensação lateral e com o sistema de termoplastificação Touch'n heat utilizando cones de taper 0.02 e ProTaper. Os canais médio-vestibular e médio-lingual de 30 molares inferiores foram preparados com o sistema ProTaper manual até o instrumento F3 e divididos em três grupos iguais. O grupo 1 foi obturado com a técnica da condensação lateral e cones ProTaper; o grupo 2 com condensação lateral e cones de taper 0.02 e, o grupo 3 com o sistema de termoplastificação Touch'n heat e cones ProTaper. O cimento obturador utilizado foi o AHPPlus. Os dentes foram incluídos em resina cristal e seccionados a 3mm (apical), 5mm (médio) e 7mm (cervical) aquecendo o vértice dental. Fotografias foram realizadas e as imagens analisadas pelo programa AutoCAD 2002, observando-se a área ocupada pela guta-percha e cimento. Os resultados submetidos ao teste estatístico de Kruskal-Wallis ($p<0,05$) mostraram que a técnica de obturação com o sistema Touch'n heat, apresentou o maior percentual de guta-percha e o menor de cimento, tanto para o canal médio-vestibular (79,28±8,09) e (18,01±8,09), quanto para o canal médio-lingual (80,30±9,90) e (17,11±9,90) respectivamente, com diferenças estatísticas significativas em relação à técnica da condensação lateral usando cones de taper 0.02 e ProTaper.

A técnica de termoplastificação com o sistema Touch'n heat, usando cones ProTaper, apresentou melhor qualidade de obturação em relação à técnica da condensação lateral com cones de taper 0.02 e ProTaper.

PNc065 Avaliação sobre a adaptação de diferentes materiais e técnicas de obturação às paredes do canal radicular

Jeronymo RI*, Cruz LP, Gomes APM, Silva EG, Huhtala MFRL, Gonçalves SEP, Pucci CR, Balducci I
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: RAFFADI@IG.COM.BR

O objetivo deste estudo foi avaliar a adaptação de diferentes materiais e técnicas de obturação às paredes do canal radicular, verificando o percentagem de espaços vazios a 3, 6 e 9mm do ápice radicular. Foram utilizados 80 dentes humanos unirradiados extraídos, divididos em 8 grupos: G1 (Guta-percha + AH Plus / Condensação Lateral); G2 (Guta-percha + AH Plus / Híbrida Modificada); G3 (Guta-percha + EndoRez / Condensação Lateral); G4 (Guta-percha + EndoRez / Híbrida Modificada); G5 (Guta-percha + Polímero de Mamona / Condensação Lateral); G6 (Guta-percha + Polímero de Mamona / Híbrida Modificada); G7 (Resilon + Epiphany / Condensação Lateral); G8 (Resilon + Epiphany / Híbrida Modificada). Após a obturação, as raízes foram seccionadas a 3, 6 e 9mm do ápice radicular e as amostras foram analisadas em microscópio eletrônico de varredura. Com auxílio do Software Image Tool for Windows, determinou-se a percentagem do canal radicular preenchida por cimento, cones e espaços vazios. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey 5%. Os resultados mostraram que em todos os grupos e níveis de secção, a maior área do canal radicular foi ocupada por guta-percha ou Resilon; não houve diferença estatisticamente significativa entre as duas técnicas de obturação analisadas; em relação aos materiais e aos níveis de secção, o Resilon + Epiphany e a Guta-percha + Polímero de mamona obtiveram as menores percentagens de espaços vazios a 3, 6 e 9mm do ápice radicular.

A percentagem de espaços vazios em dentes tratados endodonticamente foi maior a 3mm do ápice radicular e variou de acordo com o material obturador utilizado. (Apoio: FUNDUNESP - 01087/2008)

PNc066 Avaliação imune de perfurações experimentais de furca tratadas com MTA em camundongos

Lara VPL*, Cardoso FP, Brito LCN, Rezende TMB, Vieira LQ, Ribeiro-Sobrinho AP
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: vivasbh@hotmail.com

A perfuração de furca é uma comunicação mecânica ou patológica entre o sistema de canais radiculares e a superfície externa do dente. Atualmente, o MTA (Agregado Trióxido Mineral) é o material mais indicado no tratamento dessas perfurações, por ser biocompatível e apresentar bom selamento. Neste estudo, induziram-se perfurações experimentais de furca em molares de camundongos BALB/c (n=5). O primeiro molar superior teve a furca perfurada e tratada com MTA no lado esquerdo (grupo experimental) e, no lado direito, a furca foi perfurada e não tratada (grupo controle). Os animais foram sacrificados com 07, 14 e 21 dias após a intervenção. Os tecidos perirradiculares adjacentes à lesão foram extraídos e macerados, fazendo-se, a seguir, a extração do RNA. Dosaram-se as expressões das citocinas IFN- γ , TNF- α , IL-10, IL-4, TGF- β e RANKL por *real time* PCR. Pode-se observar que os grupos tratados com o MTA apresentaram uma maior expressão de IFN- γ , TNF- α , RANKL, TGF- β e IL-10 no 14^o dia em relação ao controle e ao grupo sacrificado no 7^o dia. Observou-se que no 21^o dia ocorreu uma inversão da expressão das citocinas pró-inflamatórias, quando prevaleceu a expressão da citocina IL-10.

Parece que o MTA favoreceu a expressão de citocinas pró-inflamatórias no período inicial, enquanto no 21^o ocorreu uma redução na expressão dessas citocinas. (Apoio: CNPq)

PNc067 Avaliação de pH, liberação de íons Cálcio e tempo de presa de um cimento endodôntico experimental à base de MTA

Massi S*, Tanomaru-Filho M, Silva GF, Duarte MAH, Kuga MC, Guerreiro-Tanomaru JM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: santiagomassi@gmail.com

MTA e cimento Portland (CP) têm sido usados na formulação de novos cimentos endodônticos. O cimento endodôntico experimental (CE-MTA) foi desenvolvido a partir de cimento Portland branco, radiopacificador, aditivo e veículo para uso como cimento obturador de canal radicular. O objetivo deste estudo foi avaliar a liberação de íons cálcio, alteração de pH e tempo de presa do cimento experimental, comparado com cimento Portland branco (CP), MTA Angelus (MTA) e AHPlus. O tempo de presa segundo norma 57 da ADA/ASTM foi avaliado com corpos de prova com 2mm de altura e 10 mm de diâmetro (n=10) e agulhas de 100 g e 2 mm de diâmetro para a presa inicial e 456 g e 1 mm de diâmetro para a presa final. Para a mensuração de pH e cálcio, os materiais (n=10) foram inseridos em tubos de polietileno com 1,5 mm de diâmetro e imersos em frascos com 10 mL de água destilada. Foram realizadas avaliações nos períodos de 3, 6, 12, 24 e 48 horas, 7, 14 e 28 dias. A mensuração do pH foi realizada por pHmetro digital e a liberação de íons Ca^{++} em espectrofotometria de absorção atômica. Os dados foram submetidos à ANOVA com 5% de significância e Tukey. O CE-MTA mostrou liberação de cálcio superior em todos os períodos experimentais, e pH mais elevado até o período de 48 horas, tendo resultados similares ao MTA e CP nos demais períodos. O CE-MTA apresentou tempo de presa mais prolongado que o CP e o MTA.

Conclui-se que o cimento experimental demonstrou potencial de liberação de íons Cálcio e hidroxila e tempo de presa adequado.

PNc068 Influência do uso de alargadores cervicais na determinação do instrumento apical inicial em canais curvos

Casonato-Junior H*, Versiani MA, Savioli RN, Pécora JD, Sousa-Neto MD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: casonatojr@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar, em microscopia eletrônica de varredura (MEV), a influência do pré-alargamento cervical na determinação do instrumento apical inicial (IAI) em canais mesiais curvos de molares inferiores. Após o acesso coronário convencional, uma lima tipo K 06 foi inserida no interior dos canais até atingir o forame apical. Desse comprimento recuou-se 1 mm, determinando-se o comprimento de trabalho. Os dentes foram distribuídos aleatoriamente em 3 grupos (n=10), de acordo com o tipo de alargamento: G1 - sem alargamento cervical; G2 - brocas Gates-Glidden; G3 - brocas LA Axxess. O IAI foi determinado inserindo-se passivamente limas tipo K no interior dos canais radiculares, no comprimento de trabalho. A partir da lima 08, limas de diâmetros sucessivamente maiores foram introduzidas até se obter a sensação de travamento. Cortes transversais da região apical foram observados em MEV e o percentual de ocupação do instrumento em relação à área do canal foi calculado por meio do programa Image Tool 3.0. Os resultados mostraram que o percentual médio de ocupação do IAI no canal médio-vestibular foi de 20,0 \pm 7,03 (G1), 24,0 \pm 6,94 (G2) e 27,3 \pm 11,17 (G3) e, no canal médio-lingual, de 22,3 \pm 17,68 (G1), 22,5 \pm 6,4 (G2) e 22,4 \pm 8,1 (G3), sem diferença estatística entre os grupos (One-Way ANOVA, p<0,05).

Concluiu-se que o uso de alargadores cervicais não permitiu a determinação precisa do diâmetro anatômico em canais mesiais curvos de molares inferiores.

PNc069 Fratura coronorradicular: avaliação do conhecimento de alunos e professores de Odontologia

Anelle JA*, Baratto-Filho F, Correr GM, Leonardi DP, Marques-da-Silva B, Campos EA, Schramm CA, Almeida SB

Odontologia - UP- UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: ju_anele@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento de professores e alunos de uma faculdade de Odontologia sobre o tratamento e preservação de fraturas coronorradiculares. Para isto, um questionário sobre opções de tratamento para esta condição foi aplicado a 122 indivíduos os quais foram divididos em três grupos: I- estudantes que não cursaram as disciplinas de Endodontia e Cirurgia, II- estudantes que concluíram estas disciplinas e III - professores de Odontologia. A maioria dos participantes do grupo I (90,3%) não conhecia os procedimentos a serem adotados. Mais de 80% do grupo II e 95% do grupo III conheciam os procedimentos de tratamento. A maioria dos participantes encaminharia os casos para a clínica de Endodontia. Em fraturas de até 2 mm de profundidade, 26,9% do grupo I realizaria aumento de coroa clínica, 46,2% do grupo II colagem de fragmento e 48,5% do grupo III, aumento de coroa. Em fraturas entre 2 e 4 mm, 21,2% do grupo I realizaria extração, 28,6% do grupo II colagem do fragmento e 40,7% do grupo III extrusão ortodôntica. Em fraturas acima de 4 mm, a maioria dos participantes realizaria a extração seguida de implante. A respeito da preservação, a maioria dos participantes definiu que a frequência ideal deveria ser semestral no primeiro ano e anual nos cinco anos seguintes.

Conclui-se que os estudantes que não cursaram as disciplinas de Endodontia e Cirurgia mostraram pobre conhecimento sobre assunto, sendo que os demais participantes mostraram adequado conhecimento com poucas divergências nos tratamentos.

PNc070 Resistência mecânica e tempo de presa do cimento Portland com diferentes radiopacificadores

Viapiana R*, Tanomaru-Filho M, Vanessamoraes, Silva GF, Duarte MAH, Reis JMSN, Guerreiro-Tanomaru JM
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: raqueli_via@hotmail.com

Mineral Trióxido Agregado (MTA) é composto por cimento Portland (CP) e óxido de bismuto (OB) usado como agente radiopacificador. Outros radiopacificadores têm sido propostos destacando-se o óxido de zircônia (OZ) e tungstato de cálcio (TC). O objetivo do presente estudo foi avaliar a resistência a compressão (RC) e tempo de presa (TP) do MTA e CP associado a diferentes radiopacificadores. Foram confeccionados corpos de prova com dimensões padronizadas dos seguintes materiais: G1) CP; G2) MTA (MTA Branco, Angelus, Brasil); G3) CP + OB; G4) CP + OZ; G5) CP + TC. Para o teste de RC, realizado após 24 hs e 21 dias, foram confeccionados cilindros (n=6) de 6 mm de diâmetro e 12 de altura. Os corpos de prova foram submetidos ao teste de RC em máquina de ensaios mecânicos EMIC DL com velocidade de 0,5mm/s. O tempo de presa segundo norma 57 da ADA/ASTM foi avaliado com corpos de prova com 2mm de altura e 10 mm de diâmetro (n=6) e agulhas de 100 g e 2 mm de diâmetro para a presa inicial (TPI) e 456 g e 1 mm de diâmetro para a presa final (TPF). Os dados foram submetidos ao teste ANOVA e Tukey, com 5% de significância. Os resultados demonstraram que o TPI foi maior para G1 em relação aos demais grupos (p<0.05). O TPF foi maior para o G1 e G5 e menor para o G2. A RC 24 hs foi maior para G1 e G4 e menor para G2 e G3. A RC 21 dias foi menor para o G3.

Conclui-se que o acréscimo de radiopacificador ao cimento Portland diminui seu tempo de presa e a adição de óxido de bismuto diminui a resistência à compressão aos 21 dias.

PNc071 Efeito in vitro de dentifírcios fluoretados, não fluoretados e a base de extratos de frutas em microorganismos da cavidade bucal

Oliveira RVD*, Carlo HL, Spolidorio DMP, Negrini TC, Duque C, Carvalho FG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: drarosasdutra@hotmail.com

Com aumento da prevalência da fluorose dentária, dentifírcios não fluoretados foram desenvolvidos para crianças. Este estudo comparou a atividade antimicrobiana, pelo teste de difusão em agar, de dentifírcios experimentais sem flúor contendo extrato de manga ou caju com dentifírcios disponíveis no mercado sem flúor (First Teeth- FT e Weleda- W) e com flúor (Tandy- T). Seis dentifírcios foram testados: extrato de caju (C), extrato de manga (M), controle (sem extrato) (Co), FT, W e T. Os dentifírcios experimentais foram desenvolvidos com extrato hidroalcoólico das frutas e os microrganismos testados foram *S. mutans*, *S. sobrinus*, *L. acidophilus* e *C. albicans*. Em placas de petri contendo BHI agar foram realizados orifícios (4 mm) para inserção dos dentifírcios. A seguir, 250 μ L de cada microrganismo foram semeados e os dentifírcios foram inseridos nos orifícios (n=10 para cada dentifírcio e microrganismo). As placas foram incubadas a 37°C por 48h. Após, os halos de inibição foram medidos e analisados pelos testes Anova e Tukey (p<0,05). Os dentifírcios FT, W, M e Co não apresentaram atividade antimicrobiana contra os microrganismos testados. Dentifírcio C possuiu atividade contra *S. mutans*, *S. sobrinus* e *L. acidophilus*, mas não apresentou contra *C. albicans*. Não houve diferença estatística entre os halos de inibição de C e T contra *S. mutans* e *L. acidophilus*.

Os dentifírcios sem flúor disponíveis no mercado não apresentaram atividade antimicrobiana e o dentifírcio a base de extrato de caju sem flúor possuiu atividade antimicrobiana similar ao do dentifírcio fluoretado.

PNc072 Deficiências nutricionais como indicadores de risco à cárie de estabelecimento precoce em crianças de 2 a 5 anos: um estudo piloto

Oliveira JTL*, Ribeiro CCC, Gomes IA, Ribeiro MRC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: tarcisiojorge@hotmail.com

Trata-se de um estudo transversal que teve por objetivo avaliar a associação entre cárie de estabelecimento precoce (CEP) e deficiências nutricionais através de medidas antropométricas e marcadores bioquímicos. Foram incluídas crianças de ambos os sexos, com idade entre 2 a 5 anos, matriculadas em duas creches de um bairro periférico de São Luís-MA, perfazendo-se um total amostral de 60 pré-escolares. A variável dependente foi o número de dentes cariados (ceo-d) e as variáveis preditoras foram as medidas antropométricas (altura, peso e índice de massa corpórea) e marcadores sanguíneos de deficiência nutricional (hemoglobina, ferritina, ferro sérico e albumina). Os resultados mostraram que, quanto maior o número de dentes cariados, menores os níveis de hemoglobina (p = 0.036; RP = 0.70), entretanto não se observou relação entre CEP e medidas antropométricas.

Os dados dão suporte a hipótese que a cárie de estabelecimento precoce seja um marcador de risco da anemia ferropriva. (Apoio: CNPq - 480090/2007-6)

PNc073 Avaliação in vitro do Potencial Erosivo de Bebidas Isotônicas

Santos JA*, Cavalcanti AL, Xavier AFC, Leite RB, Oliveira MC, Vieira FF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: jalber_almeida@hotmail.com

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar o pH endógeno, a acidez total titulável (ATT) e o teor de sólidos solúveis totais (SST) de nove bebidas isotônicas à temperatura ambiente ($\pm 23^\circ\text{C}$) e após resfriamento ($\pm 9^\circ\text{C}$). A avaliação do pH foi feita por potenciometria e a capacidade tampão foi realizada por meio da diluição de cada uma das substâncias. Incrementos de 0,1 N KOH foram adicionados até que se atingisse a neutralidade. As leituras dos SST foram feitas por refratometria usando o refratômetro de Abbé. As médias do pH variaram de 2,03 (Gatorade Tangerina®) a 2,93 (Marathon Limão®) e todas as bebidas mostraram pH abaixo do valor crítico de 5,5. As médias da ATT variaram de 0,10 para o Marathon Limão® a 0,32 para o Gatorade Tangerina®. O Gatorade Tangerina® apresentou o menor valor de SST (6,33%) e o Marathon Guaraná e Açai® mostrou o maior valor de SST (12,50%). Foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre as temperaturas para o pH (G3, G4, G5, G6 e G8), para os SST (G2, G3, G6 e G9) e para a ATT (G2, G3 e G5). Ao se comparar os Grupos 1 e 3 (Marathon Guaraná Açai x Gatorade Guaraná Açai) observou-se diferença estatisticamente significativa entre em relação ao pH para a temperatura ambiente, em relação aos SST para as temperaturas ambiente e a $\pm 9^\circ\text{C}$ e para a ATT na temperatura ambiente.

As bebidas analisadas apresentaram baixo pH endógeno, podendo as mesmas serem consideradas potencialmente erosivas aos tecidos dentais se consumidas de modo inadequado e com elevada frequência. Com relação à temperatura, recomenda-se a ingestão dessas bebidas resfriadas.

PNc074 Erosão dental e inflamação pulpar e sua potencial relação com a hipersensibilidade dentinária

Turssi CP*, Borges FM, Soares DC, Pereira SA L, Napimoga MH, Thedei-Junior G, Alves JB
UNIVERSIDADE DE UBERABA.
E-mail: cecilia.turssi@uniube.br

A erosão pode provocar a exposição e abertura dos túbulos dentinários e consequente hipersensibilidade. A dor tem sido atribuída à movimentação do fluido dentinário no interior dos canaliculos; porém, tem-se aventado a possibilidade de que poderia haver também inflamação pulpar. Considerando que essa hipótese nunca foi averiguada, este estudo-piloto foi delineado para avaliar se uma dieta ácida, capaz de causar a exposição e abertura dos túbulos dentinários, causaria inflamação na polpa dental de ratos. Verificou-se também a influência do efeito protetor exercido pela presença de saliva, baseado no fato de que ela poderia modular a exposição e abertura tubulares. Este trabalho foi conduzido através de um modelo animal com 8 ratos Wistar, sendo que 4 foram dessalivados (Ds). Os animais controle não foram dessalivados (Sa). Disponibilizou-se dieta sólida por 12 horas e água mineral (Am) ou refrigerante à base de limão (Rf) no restante do período diário. Houveram, portanto, 4 grupos: DsAm, DsRf, SaAm e SaRf. Após 6 semanas, os animais foram sacrificados e as hemimandíbulas descalcificadas, para obtenção e processamento de cortes histológicos dos molares. Análises morfológicas revelaram que a polpa dental do grupo DsRf apresentou maior quantidade de exsudato inflamatório em relação aos demais grupos ($p=0,0393$). Fibroblastos foram encontrados com maior frequência nos grupos que ingeriram a bebida erosiva ($p=0,0470$).

Pode-se sugerir que a erosão desencadeia processos inflamatórios no tecido pulpar, que poderiam contribuir para a sintomatologia dolorosa relacionada à hipersensibilidade dentinária.

PNc075 Inibição in situ da perda mineral do esmalte com lesão inicial de cárie utilizando selantes

Kantovitz KR, Pascon FM, Nociti-Junior FH, Tabchoury CPM, Puppim-Rontani RM*
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: kamillark@yahoo.com.br

Este estudo *in situ* avaliou o efeito de selantes que contêm ou não flúor quanto a capacidade dos mesmos em prevenir a perda mineral do esmalte em diferentes condições após desafio cariogênico. Blocos de esmalte (4x4 mm) obtidos de terceiros molares humanos incluídos foram distribuídos aleatoriamente nos grupos (n=10), segundo substrato (H - hígido, D - desmineralizado ou DF - desmineralizado + aplicação tópica de verniz flúor - fluoreto de sódio a 5%) e material selador (F - FluoroShield® ou H - Helioseal Clear Chroma®): HF; DF; DFF; HH; DH; DFH. As amostras foram armazenadas em 100% de umidade (24h / 37°C). Todos os grupos foram submetidos à 2 fases de 14 dias (modelo *in situ*). Para cada fase, dispositivos intra-orais contendo 6 amostras foram construídos para cada voluntário. Solução de sacarose a 20% foi gotejada 8 x ao dia. A perda mineral do esmalte foi avaliada por meio do teste de microdureza longitudinal (25g / 5s) em diferentes distâncias da margem do selante: -100 (interfície do selante/esmalte), 0 (margem do selante), 100, 200 μm . Os dados foram submetidos ao modelo misto de mensurações repetidas. Os valores de perda mineral do esmalte (AS) para F (6900 \pm 3687) foram significativamente inferiores do que H (8535 \pm 5375) e diferenças estatísticas foram observadas nas distâncias da margem do selante: -100(5934 \pm 3283) < 0 (8701 \pm 6176) = 100 (8473 \pm 4299) = 200 (7761 \pm 4035).

FluroShield demonstrou menor perda mineral do esmalte que Helioseal Clear Chroma. Entretanto, considerando as diferentes distâncias da margem do selantes, ambos materiais podem ser usados como barreira física na inibição da perda mineral do esmalte. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 05/60585-1)

PNc076 Relação entre a concentração de flúor na unha e a prevalência de cárie pelo Sistema Internacional de Detecção e Avaliação de Cárie (ICDAS-II)

Bertolini MM*, Charone S, Gonçalves RM, Loivos ACB, Grizzo LT, Buzalaf MAR, Groisman S
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: marfannobertolini@gmail.com

Considerando-se a capacidade da unha em refletir variações na exposição ao fluoreto, avaliou-se a relação entre a concentração de flúor na unha e a prevalência de cárie utilizando-se o Sistema Internacional de Detecção e Avaliação de Cárie (ICDAS-II). Cinquenta e quatro do Rio de Janeiro, Brasil, tiveram seus dentes examinados por 2 examinadores calibrados (Kappa inter-examinador = 0,72-0,80). Em seguida, o flúor das unhas foi quantificado com o eletrodo Orion 9409, após difusão em hexamethyldisiloxane (HMDS). As concentrações de flúor das crianças com ICDAS-II ≤ 10 ou > 10 foram comparadas pelo teste t não pareado com correção de Welch. Dados dicotomizados foram analisados pelo teste exato de Fisher. A média ICDAS-II foi 28,3. A média das concentrações de flúor na unha de crianças apresentando ICDAS-II ≤ 10 (n=23) foi superior a das crianças com ICDAS-II > 10 (n=31), mas a diferença não foi significativa. Entre as crianças que têm ICDAS-II ≤ 10 , cinco tinham concentrações de flúor $> 2,0 \mu\text{g/g}$, enquanto que 18 apresentaram concentrações $\leq 2,0 \mu\text{g/g}$. Para ICDAS-II > 10 , os valores correspondentes foram de 7 e 24, respectivamente. As sensibilidade e especificidade das concentrações de flúor em crianças com ICDAS-II ≤ 10 foi de 0,22 e 0,77 e os valores de previsibilidade positivos e negativos foram 0,42 e 0,57, respectivamente.

Crianças com baixa prevalência de cárie tendem a ter maiores concentrações de flúor nas unhas, mas a validade deste biomarcador para diagnóstico de prevalência de cárie é baixa, provavelmente porque mecanismo de ação do flúor seja essencialmente tóxico. (Apoio: FAPs - FAPESP)

PNc077 Avaliação do efeito do laser na formação óssea ao redor de implantes dentários. Estudo biomecânico em ratos

Pontes AEF, Boldrini C*, Theodoro LH, Marcantonio-Júnior E, Fernandes LA, Almeida JM, Garcia VG

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.
E-mail: boldrini.carolina@gmail.com

O laser de baixa intensidade (LBI) tem sido utilizado em áreas de implantes dentários por acelerar o processo de ossoeointegração. O presente estudo foi desenvolvido com o objetivo de avaliar o efeito do LBI durante a cirurgia de preparo do leito de instalação do implante, comparativamente a sítios não-irradiados. Para isto, 64 ratos adultos Wistar foram utilizados. Metade dos animais foram aleatoriamente incluídos no grupo Teste (irradiados com LBI), enquanto os demais foram incluídos no grupo Controle (não irradiados). Todos os animais tiveram a tibia esquerda perfurada com fresa de 2 mm, e um implante (2,2 x 4 mm) foi inserido. Por sua vez, apenas nos animais do grupo Teste, após o preparo do leito cirúrgico, foi realizada a irradiação com LBI (Arsênio-Gálio-Alumínio), com comprimento de onda de 808 nm, potência de 50 mW, feixe colimado (0,4 cm²), durante 1 minuto e 23 segundos, e densidade de energia de 11 J/cm². Duas aplicações (22 J/cm²) foram realizadas imediatamente após o preparo do leito criado para instalação dos implantes. Os animais de ambos os grupos foram então sacrificados 7, 15, 30 e, 45 dias após a instalação dos implantes, quando foi realizada a avaliação do torque de remoção. Nos períodos de 30 e 45 dias, os valores de torque foram estatisticamente maiores no grupo Teste em comparação com o Controle, e em ambos os grupos foram observados aumentos nos valores do torque com o decorrer do tempo (teste ANOVA, $p<0,0001$).

Com base na amostra investigada, pode-se sugerir que a irradiação com LBI foi benéfica para aumentar o torque de remoção de implantes ossoeointegráveis.

PNc078 Comparação da reparação óssea alveolar na prole de ratas com diabetes gestacional com a de ratos diabéticos – Efeito do alendronato de sódio

Mura CAM*, Lucas SRR
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.
E-mail: claudiamura@ig.com.br

A reabsorção óssea que ocorre no alvéolo dental após exodontia gera a redução do rebordo residual dificultando a reabilitação estética da região. Os bifosfonatos têm sido utilizados após procedimentos cirúrgicos com intuito de reduzir esta reabsorção. Neste trabalho testamos a hipótese de que ratos diabéticos têm reparação óssea alveolar deficiente e que a hiperglicemia materna decorrente do diabetes mellitus gestacional pode ocasionar alterações permanentes no metabolismo ósseo de sua prole. Além disso, que a administração sistêmica do alendronato de sódio, pode diminuir o processo de reabsorção óssea após a extração dental, mesmo quando o diabetes está associado. 72 ratos Wistar, foram divididos em grupos: controle (C); controle alendronato (Ca); diabético pós-natal (DPN); diabético pós-natal alendronato (DPNa); filhotes de ratas com diabetes gestacional (FDG) e filhotes de ratas com diabetes gestacional alendronato (FDGa). O diabetes foi induzido com Streptozotocin®. O incisivo superior direito foi extraído nos filhotes adultos e, os animais dos grupos alendronato receberam 10,5mg, por via oral, semanalmente. A velocidade de reparação óssea alveolar foi avaliada aos 21 e 42 dias após a extração. Nos cortes transversais dos alvéolos determinamos a área total e percentagem de tecido ósseo neoformado. Os FDG tiveram a reparação óssea alveolar semelhante aos C, e os DPN uma reparação óssea deficiente.

Alendronato de sódio, por via oral, em curtos períodos, parece ser uma opção terapêutica capaz de facilitar a reparação óssea dos animais diabéticos (DPN). (Apoio: CAPES)

PNc079 Análise de propriedades do gesso tipo IV manipulado com solução de Digluconato de Clorexidina 2% em substituição de 50% e 100% da água

Butignon LE*, Pereira RP, Basílio MA, Lucas MG, Brito CAB, Arioi-Filho JN
Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: luibut@yahoo.com.br

Atualmente tem-se buscado diminuir o potencial de contaminação cruzada entre o consultório odontológico e o laboratório de prótese. Embora a adição de desinfetantes ao gesso tem se mostrado um método efetivo, tal procedimento não deve alterar suas propriedades, sob risco de comprometimento do trabalho protético final. O objetivo deste estudo foi analisar alterações no tempo de presa (Tp) e resistência à compressão (Rc) em amostras confeccionadas com gesso tipo IV após a incorporação de Digluconato de Clorexidina (DC) 2%. Os seguintes grupos foram estabelecidos: 1) gesso espalhado com água destilada dentro da recomendação do fabricante (controle); 2) gesso espalhado com substituição de 50% da água por DC 2%; 3) gesso espalhado com substituição de 100% da água por DC 2%. A análise do Tp foi realizada por meio da utilização de um aparelho de Vicat. Já para o teste de Rc, os *specimens* foram submetidos a uma máquina de ensaios mecânicos (MTS-810). Resultados obtidos pelo teste estatístico Kruskal-Wallis, demonstraram alterações significativas no Tp com substituição de 100% da água ($p<0,05$). A Rc demonstrou valores significativamente inferiores em todas as incorporações, porém dentro do limite estabelecido pela normatização para gessos odontológicos. Imagens em microscopia eletrônica de varredura mostraram que os cristais de gesso aumentaram de tamanho com o uso do DC diminuindo os micro-poros existentes.

Com isso foi verificado que o DC pode ser uma alternativa para a obtenção de modelos biologicamente seguros e com suas propriedades mantidas. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2006/05624-9)

PNc080 Biossegurança: conhecimentos e práticas de um grupo de cirurgiões dentistas do Município do Rio de Janeiro - dados preliminares

Ferreira DC, Paixao LAR, Pinheiro N*, Leão JC, Dias KRHC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: denniscf@gmail.com

Importância: O conhecimento e o uso dos protocolos vigentes de biossegurança são um desafio na prática clínica e os cirurgiões dentistas (CD) em muitos momentos encontram-se vulneráveis diante de situações de risco e conduta. Objetivo: Descrever os conhecimentos e práticas de Biossegurança de um grupo de cirurgiões dentistas atuantes no Município do Rio de Janeiro, quanto a imunização e a acidentes ocupacionais. Metodologia: Constituiu-se um estudo descritivo, seccional, quantitativo e observacional. Após aprovação do comitê de ética foram aplicados 503 questionários para auto-resposta para CDs, de Março a Junho de 2009, no município do RJ. Os resultados foram analisados e utilizou-se o teste do χ^2 para as correlações. Resultados: 482 questionários foram respondidos, sendo 63,56% CDs (307) do sexo feminino, com 40,39% (124) entre 28 e 38 anos de idade ($p<0,05$). Quanto à formação, 25,58% (77) possuía especialização. Um total de 53,52% (258) trabalhava em unidade privada de saúde ($p<0,05$) e 26,34% (127) tanto em unidades públicas e privadas. Realizaram a vacina para Hepatite B (94,19% - 454), contudo 78,19% (355) recebeu as três doses, desses 68,73% (244) realizou o anti-Hbs ($p<0,05$). 32,78% (158) relataram acidentes ocupacionais e em 86,7% dos casos (137) com material perfuro cortante ($p<0,05$), e 29% (140) não sabiam que medida deveria ser adotada em casos de acidente ocupacional de um modo geral.

Conclusões: Este grupo de CDs necessita de um programa de educação continuada neste tema, de modo a atender seus pacientes com maior segurança, assim como a si próprios. (Apoio: FAPs - FAPERJ - E-26/102.225)

PNc081 Estrutura populacional e diversidade de *fimS* e *fimA* em *P. gingivalis*

Teixeira SRL*, D'Epiro TTS, Mayer PMA
Microbiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: srlteixeira@uol.com.br

P *Porphyromonas gingivalis* é um dos principais patógenos relacionados à periodontite crônica. A expressão de fimbria é regulada pelo sistema de dois componentes FimSR, e são relatadas cepas fimbriadas e afimbriadas. O objetivo desse estudo foi determinar a relação entre similaridade genética de *P. gingivalis* e a variabilidade em *fimS* e *fimA* (que codifica a subunidade fimbrial). 19 cepas de *P. gingivalis* foram analisadas por PFGE após clivagem do DNA genômico com NotI. A genotipagem baseada em *fimA* e *fimS* foi realizada por PCR. A comparação do perfil de bandas após PFGE mostrou que as amostras foram distribuídas em 4 clusters, com similaridade >25%. Todos os 6 genótipos *fimA* conhecidos foram detectados dentre os isolados: 2 isolados apresentaram o genótipo *fimA* I, 6 *fimA* II, 4 *fimA* Ib, 1 *fimA* III, 2 *fimA* IV e 2 *fimA* V. Apenas 1 amostra apresentou a região promotora do gene *fimS* similar à cepa padrão ATCC 33277 (fimbriada) sendo que ambas pertencem ao mesmo genótipo *fimA*, e a clusters diferentes. Enquanto as outras apresentaram similaridade da região promotora do gene *fimS* à W83 (afimbriada), estão distribuídas nos 4 clusters e nos 6 genótipos *fimA*. Não houve correlação entre os genótipos *fimA* ou *fimS* e os agrupamentos em clusters determinados por PFGE.

Os dados indicam que genes associados a regulação da expressão e heterogeneidade de fimbrias não se relacionam com a estrutura populacional de *P. gingivalis*, possivelmente devido a intensa recombinação nesta espécie. (Apoio: FAPs - fapesp - 2009/50191-1)

PNc082 Estrutura populacional, produção de cápsula e diversidade do locus de biossíntese capsular em *P. gingivalis*

D'Epiro TTS*, Teixeira SRL, Mayer PMA
Microbiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: talytadepiro@gmail.com

P *Porphyromonas gingivalis* é associado à periodontite crônica e apresenta diversidade que poderia refletir em sua virulência. Estudos em modelos animais sugerem diferenças na virulência entre amostras capsuladas e não capsuladas e foi relatada variabilidade no locus de biossíntese do polissacarídeo capsular (BPC). O objetivo do trabalho foi determinar a relação entre presença de cápsula, diversidade do locus BPC e do genótipo de *P. gingivalis*. Foram utilizadas 19 amostras de *P. gingivalis*. A presença de cápsula foi determinada por microscopia após coloração negativa. A diversidade do locus BPC foi determinada por PCR com iniciadores complementares aos genes pg0106 (codifica GTF), pg0111 (biossíntese do polissacarídeo capsular), pg0118 (polissacarídeo K1). A estrutura populacional foi determinada por PFGE, após restrição do DNA genômico com NotI. Nossos resultados mostraram que onze das 19 amostras apresentaram cápsula. Baseados no perfil de bandas de PFGE, os isolados foram distribuídos em 4 clusters com similaridade >25%, sem relação com presença/ausência de cápsula. O gene pg0106 foi detectado em todas as amostras, exceto em uma capsulada, única representante do cluster IV. O gene pg0111 foi detectado em 3 amostras capsuladas, classificadas nos clusters II e IV, e em nenhuma das 12 amostras do cluster I. Apenas a cepa padrão W83 foi classificada como K1.

Apesar de sua natureza panmítica, os dados sugerem associação entre a diversidade dos genes pg0106 e pg0111 e a estrutura populacional de *P. gingivalis*. (Apoio: FAPESP - 2009/13029-1)

PNc083 Análise dos fatores de virulência de *Candida* spp isoladas da saliva e da bolsa periodontal de pacientes com periodontite

Campagnoli EB*, Santos FA, Santos EB, Gomes JC, Gomes OMM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: ebcampagnoli@yahoo.com.br

As leveduras do gênero *Candida* possuem fatores que possibilitam o agravamento da doença periodontal, como: capacidade de invadir o epitélio do sulco, inibição dos polimorfonucleares, lisar monócitos, endotoxinas e produção de enzimas. O objetivo deste estudo foi verificar a atividade hemolítica, fosfolipásica, lipásica e das proteinases de amostras de *Candida* spp isoladas da bolsa periodontal e da saliva de pacientes com doença periodontal. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEPG. Analisou-se 42 amostras de *Candida* spp obtidas de bolsas periodontais de 10 pacientes e 51 isolados de *Candida* spp da saliva de 27 pacientes com periodontite. As amostras foram cultivadas em Ágar Sabouraud Dextrose com cloranfenicol. Foram inoculados 10 µL de suspensão padronizada (10⁶ células/ml) em ágar proteinase, fosfolipase, lipase/esterase e sangue e incubados em estufa a 37 °C. A atividade enzimática (Pz) foi obtida por meio da razão entre o diâmetro da colônia e o diâmetro da zona da precipitação. A média aritmética da Pz nas amostras de *Candida* spp analisadas da bolsa periodontal e da saliva foram, respectivamente: atividade hemolítica 0,62 e 0,65; proteinase 0,95 e 0,95; fosfolipase 0,78 e 0,93; lipase/esterase 0,72 e 0,69.

Conclui-se que as amostras de *Candida* spp isoladas de bolsa periodontal apresentaram maior atividade da fosfolipase, estatisticamente significante (Mann-Whitney p<0,0001), em relação as amostras isoladas da saliva de pacientes com periodontite, o que pode estar relacionado com maior virulência destes microrganismos. (Apoio: Fundação Araucária)

PNc084 Ação de diferentes fotossensibilizadores na terapia fotodinâmica antimicrobiana

Vilela SFG*, Majewski M, Jorge AOC, Junqueira JC
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: simone.vilela@alunos.fosjc.unesp.br

O objetivo desse estudo foi avaliar a ação dos fotossensibilizadores azul de metileno, azul de toluidina e verde de malaquita sobre cepas planctônicas e biofilmes de *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli* e *Candida albicans*. Em cada grupo, foram estudadas 5 cepas clínicas e uma padrão. A formação do biofilme foi realizada com suspensão microbiana em contato com corpo-de-prova e o meio de cultura por 4 dias a 37 °C. Os corantes foram preparados nas concentrações de 3000 a 37,5 µM no qual foi adicionado suspensão do microrganismo para as cepas planctônicas e biofilme. Os ensaios foram irradiados por Laser de Arseneto de Gálio Alumínio. Os grupos controles foram irradiados nas mesmas condições sem fotossensibilizador. Para células planctônicas, após irradiação, foram realizadas semeaduras para contagem de UFC/mL. Para o biofilme, após irradiação, os corpos-de-prova foram submetidos à homogeneização ultra-sônica e as células dispersas foram semeadas, incubadas e feita contagem de UFC/corpo-de-prova. Os resultados foram submetidos à análise estatística descritiva. A redução de UFC/mL foi de 0,4 a 6,53 log₁₀ dependente do microrganismo e fotossensibilizador testado. As concentrações mais eficazes dos fotossensibilizadores variaram entre 37,5 a 1800 µM para o azul de metileno, 37,5 a 300 µM para o azul de toluidina e 300 a 3000 µM para o verde de malaquita. A maior redução microbiana observada ocorreu com o fotossensibilizador verde de malaquita.

Concluiu-se que os fotossensibilizadores estudados foram eficazes na redução dos microrganismos testados após a realização da terapia fotodinâmica.

PNc085 Fotoinativação de *Staphylococcus aureus* resistente à metilicina por Terapia Fotodinâmica com Curcumina

Andrade MC*, Pavarina AC, Ribeiro APD, Brunetti IL, Carmello JC, Giampaolo ET
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: mariana_c_andrade@yahoo.com.br

O uso da terapia fotodinâmica (PDT) como método alternativo para inativar diversos patógenos, tem sido investigado, devido ao problema crescente de resistência a antibióticos e infecções hospitalares. Como o *Staphylococcus aureus* resistente à metilicina (MRSA) é considerado um agente importante nessas infecções, o objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade de três concentrações da Curcumina (Cur) associada à luz LED na inativação dessa bactéria. Suspensões de MRSA foram tratadas com três concentrações da Cur (5, 10 e 20 µM). Suspensões adicionais foram tratadas somente com Luz ou Cur. Amostras controle não receberam Cur nem luz. As amostras foram incubadas no escuro por 20 minutos e expostas à dose de luz de 37,5 J/cm². Após a PDT, foram realizadas diluições seriadas até 10⁻³ de cada amostra (n=5) e alíquotas de 25 µL das diluições foram plaqueadas em Ágar Sal Manitol em duplicata. Após incubação (37°C por 48h), as colônias foram contadas (UFC/mL), e os dados, analisados por ANOVA e Tukey post hoc (p<0,05). Os resultados mostraram que a redução da viabilidade celular foi dependente da concentração da Cur: a concentração de 20 µM resultou em completa inativação dos MRSA, e as concentrações de 5 e 10 µM de Cur resultaram em redução significativa na viabilidade do MRSA, quando comparadas aos controles. Os controles Luz e Cur não causaram alterações significativas na contagem de UFC/mL.

Diante dos resultados, foi possível concluir que PDT, associando LED à Cur 20 µM, causou completa inativação dos MRSA, sugerindo seu potencial no controle microbiano dessa bactéria.

PNc086 Aderência de *Streptococcus mutans* sobre resina envelhecida e não envelhecida após radioterapia

Cogo K*, Cruz AD, Bergamaschi CC, Boscolo FN, Groppo FC, Almeida SM
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: ka.cogo@top.unicamp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a aderência do biofilme oral de *Streptococcus mutans* UA159 crescendo em resina restauradora envelhecida e não-envelhecida, submetidas à radiação terapêutica. 64 discos do material restaurador Filtek Supreme® foram divididos em 2 grupos: grupo envelhecido (AG) e grupo não-envelhecido (NAG) e cada grupo foi dividido em 4 sub-grupos: não-irradiado e irradiado com 10Gy, 35Gy e 70Gy. Durante 5 dias, o biofilme de *S. mutans* foi formado sobre esses discos e após esse período, foi feita a avaliação da quantidade de biofilme aderido, através da quantificação das unidades formadoras de colônia/mL (UFC/mL). Os resultados entre os grupos foram comparados utilizando o teste ANOVA e teste de Tukey (α=0,05). O grupo AG demonstrou menores quantidades de UFC/mL que o grupo NAG antes da irradiação e após a irradiação de 10Gy (p<0,05). Os sub-grupos AG irradiados com 35 e 70Gy demonstraram aumento na quantidade de biofilme quando comparados aos não irradiados e irradiados com 10Gy (p<0,05).

A exposição à radiação ionizante nas doses terapêuticas promoveu mudanças desfavoráveis na aderência bacteriana no material restaurador. (Apoio: CAPES)

PNc087 Microbiota bucal de pacientes oncológicos submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço

Ciesielski FIN*, Sousa FRN, Avila-Campos MJ, Castro AL, Okamoto AC, Schweitzer CM, Gaetjardim-Júnior E
Patologia e Propedeutica Clínica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: franisaak@uol.com.br

Este estudo avaliou a microbiota bucal de 113 pacientes submetidos a radioterapia (RT) de cabeça e pescoço e sua susceptibilidade a antimicrobianos e distribuição de marcadores de resistência. Espécimes clínicos foram coletados antes da RT, imediatamente após o final da RT, 30 dias após a RT e 6 meses após a RT. Amostras de biofilme supra e subgingival, mucosa e saliva foram inoculadas em meios de cultura seletivos e não seletivos. A presença dos principais microrganismos também foi avaliada por reação em cadeia da polimerase (PCR), nested PCR e real-time PCR. Os isolados foram submetidos a testes de susceptibilidade a antimicrobianos, empregando-se o método de diluição em ágar e a presença de marcadores de resistência aos macrolídeos, β-lactâmicos e tetraciclina foi avaliada por PCR. Os resultados foram submetidos à estatística de Cochran e Mantel-Haenszel.

Com a RT, observou-se um aumento significativo na prevalência da grande maioria dos microrganismos alvo, destacando-se as bactérias enterocócicas, estafilococos, bastonetes anaeróbios Gram-negativos e *Candida* spp. Os testes de susceptibilidade evidenciaram uma extensa gama dos padrões de susceptibilidade entre os anaeróbios facultativos, enquanto os anaeróbios obrigatórios mostraram padrões mais homogêneos de susceptibilidade, com marcada resistência às tetraciclina e macrolídeos. Os marcadores de resistência mais amplamente disseminados foram os genes tetM e ermF. Essas modificações na microbiota se mantiveram ao longo de todo o período do estudo. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2007/54851-0)

PNc088 Prevalência de *Staphylococcus aureus* e seus fatores de virulência em indivíduos com doença periodontal

Souto RM, Heller D, Silva-Boghossian CM, Santos EB*, Colombo APV
Microbiologia Médica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: renatamsouto@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a % de *Staphylococcus aureus* do biofilme subgingival de pacientes com diferentes condições periodontais, e a presença de genes de fatores de virulência (FV) dessa espécie, tais como mecA (resistência a betalactâmicos), proteínas ligadoras de elastina (ebpS), collagenase (cna), fibronectina A (fnbA) e B (fnbB), e sialoproteína óssea (bbp), e leucocidina (lukS e lukF). 33 indivíduos com saúde periodontal (SP), 17 com gengivite (G), 43 com periodontite crônica (PC) e 41 com periodontite agressiva generalizada (PAG) foram avaliados. Amostras de biofilme subgingival foram coletadas de 4 sítios com periodontite, semeadas em meio manitol salgado e incubadas por 48h a 37°C. Colônias sugestivas de estafilococos foram isoladas e o DNA extraído para identificação de *S. aureus*, gene mecA e os FV por PCR multiplex e convencional. Diferenças entre grupos foram avaliadas pelo qui-quadrado. *S. aureus* foi detectado em 6% na SP, 24% na G, 5% na PC e 17% na PAG. Dos isolados, 75% e 43% carregavam o mecA nos grupos G e PAG, respectivamente, porém nenhum isolado mecA+ foi encontrado nos grupos SP e PC (p<0,05). Os FV mais prevalentes foram fnbB (86%), ebpS (80%), lukS (73%) e cna (73%). Não houve diferenças entre grupos para esses FV. A detecção de cna apresentou uma correlação fraca, mas significativa com profundidade de sondagem (rho=0,190, p<0,05). *S. aureus* foi detectado com relativa frequência em pacientes com doença periodontal, especialmente G e PAG.

Uma alta prevalência de cepas carreadoras de gene de resistência, bem como de outros FV foi observada. (Apoio: FAPERJ)

PNc089 Avaliação da expressão das proteínas Granzima B e Perforina em linfonodos de pacientes com carcinoma espinocelular de boca

Costa NL*, Arantes DAC, Martins AFL, Alencar RC, Silva TA, Batista AC
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: nadialago@hotmail.com

Os Linfócitos T Citotóxicos (LTC) e as células Natural Killer (NK) são as células mais efetivas no combate ao câncer, pois reconhecem células tumorais e liberam os grânulos citotóxicos perforina e granzima B (GB). A perforina forma poros nas células tumorais que permitem o influxo da GB, esta, por sua vez promove a morte da célula tumoral através da apoptose. O objetivo deste estudo foi identificar e quantificar, pela técnica da imunistoquímica, LTCs (CD8+) e células Perforina+, duplamente imunomarcadas, bem como células GB+ em amostras de linfonodos cervicais removidos de pacientes que apresentaram carcinoma espinocelular (CEC) primário de boca T3 ou T4. As amostras foram divididas nos seguintes grupos: linfonodos não metastáticos de pacientes que não apresentaram nenhum linfonodo metastático (LNMI) (n=10) e linfonodos metastáticos (LM2) (n=10) e não-metastáticos (LNMI2) (n=10) de pacientes que apresentaram metástase linfonodal. Nossos resultados demonstraram que o número de células CD8+/Perforina+ foi significativamente maior nos LNMI e LNMI2 quando comparados ao LM2 (P=0,001 e 0,004, respectivamente). De maneira similar, a densidade de células GB+ foi significativamente maior no grupo de LNMI e LNMI2 quando comparado com LM2 (P=0,014 e 0,001, respectivamente).

Nossos resultados sugerem que a alta densidade de LTCs, perforina e GB nos linfonodos de pacientes com CEC de boca pode contribuir para uma resposta antitumoral mais efetiva contra células tumorais metastáticas, o que pode evitar disseminação pulmonar ou para outros órgãos distantes. (Apoio: CNPq - 471878/2006-5)

PNc090 Avaliação Eletromiográfica da Biomecânica Mandibular

Martins LG*, Berzin F, Coelho-Ferraz MJF
Biotopologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: luanagmartins@yahoo.com.br

O estudo da biomecânica craniomandibular está relacionado ao sistema de alavancas e a relação entre função e deformações mecanicamente induzidas. Este estudo avaliou a dinâmica muscular mastigatória por meio da eletromiografia de superfície em dezesseis pessoas de ambos os sexos, idade média 25 anos, leucodermas, com relação dentária de Classe I de Angle, sem sinais e sintomas aparentes de distúrbios musculares mastigatórios. Os dados eletromiográficos foram obtidos bilateralmente dos músculos masseter e da porção anterior do temporal em posição de repouso e em posição isométrica. Foram utilizados eletrodos bipolares de superfície passivo da Medtrac® acoplados a um pré-amplificador, formando um circuito diferencial. Os registros dos sinais elétricos foram captados pelo equipamento EMG-800C da EMG System do Brasil Ltda de oito canais, frequência de amostragem de 2 KHz e 16 bits de resolução, filtro digital com passa banda de 20 a 500 Hz. Estabeleceu-se a comparação por meio do teste "t" de Student ou teste de Mann-Whitney, conforme a distribuição normal ou não, respectivamente. Os resultados mostraram importantes diferenças entre as tarefas exercidas, porém sem dimorfismo sexual; a atividade elétrica do músculo temporal foi maior do que o músculo masseter na posição de repouso e o músculo masseter apresentou maior potencial de ação do que o músculo temporal anterior em isometria.

Foi possível concluir que o comportamento da dinâmica muscular mastigatória, revela que a atividade elétrica do músculo temporal em sua porção anterior foi maior do que o músculo masseter em posição de repouso e o músculo masseter apresentou maior potencial de ação do que o músculo temporal anterior em máxima de mordida.

PNc091 Avaliação do metabóloma salivar de mulheres com hipertensão pós-parto por Ressonância Magnética Nuclear

Pereira L*, Pomarico L, Fidalgo TKS, Feres-Filho EJ, Fernandes LBF, Almeida F, Valente AP, Souza IPD
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: lucianapersi@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o metabóloma salivar mulheres saudáveis e mulheres com hipertensão pós-parto por espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (RMN). Coletou-se 5ml de saliva total não estimulada de 10 mulheres nulíparas (idade média G1: 23,8 ± 3,3 anos), 8 mulheres com hipertensão pós-parto (idade média G2: 24,7 ± 7,6 anos) e 12 mulheres normotensas pós-parto (idade média G3: 22,1 ± 4,3 anos). As amostras foram centrifugadas por 1 hora a 10.000g a 4°C. Os sobrenadantes foram armazenados a -80°C até o momento da análise. Os espectros ¹H de RMN foram coletados por meio de um espectrometro Bruker 400 MHz utilizando uma sonda de 5 mm a 25°C. Para avaliar se houve distinção entre os grupos, utilizou-se a Análise dos Componentes Principais (ACP), e para avaliar as intensidades de cada metabólito salivar foi utilizado o ANOVA. Para cada hipótese nula rejeitada (p<0,05), foi utilizada a comparação *post hoc*, aplicando-se o teste de Tukey com intervalo de confiança de 95%. A ACP foi capaz de separar o G1 do G2 e G3. O teste de Tukey demonstrou maior intensidade de metabólitos no grupo de mulheres com hipertensão pós-parto de ácido graxo (G2>G1: p=0,018), fenilalanina (G2>G1: p=0,019; G2>G3: p=0,009), prolina (G2>G3: p=0,024), fosforiletanolamina (G2>G3: p=0,028), glicose (G2>G1: p=0,024). Já o grupo de mulheres nulíparas apresentou maior intensidade de histidina (G1>G3: p=0,035), lisina (G1>G3: p=0,026), trimetilamina (G1>G2: p=0,005) e sarcosina (G1>G3: p=0,026; G1>G2: p=0,016).

Sugere-se que existam metabólitos salivares específicos que caracterizam a hipertensão pós-parto. (Apoio: FAPs - FAPERJ - 26/10001/2010)

PNc092 Eficácia anestésica da lidocaina 2% e articaina 4%, com epinefrina 1:100.000, aplicadas em técnica infiltrativa e no triângulo retromolar

Volpato MC*, Miyata LB, Franz-Montan M, Groppo FC, Moreira RWF
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: volpato@fop.unicamp.br

Vários estudos buscam técnicas e soluções alternativas para anestesia na mandíbula. Este estudo, cruzado e duplo-cego, avaliou a eficácia anestésica e dor após aplicação de lidocaina 2% e articaina 4%, ambas com epinefrina 1:100.000. Cada solução foi aplicada em 40 voluntários, em 2 sessões (ordem aleatória e intervalo de 15 dias), por técnica infiltrativa, sendo 1/2 tubete em cada um dos seguintes locais: vestibular do terceiro molar inferior (3M), vestibular do segundo molar inferior (2M) e triângulo retromolar. Foram avaliadas taxa de sucesso, latência e duração da anestesia pulpar (estímulo elétrico) e gengival (pressão), e dor logo após e 24h após a injeção (Escala Analógica Visual -EAV). Os resultados foram submetidos aos testes McNemar (sucesso), t pareado (duração), Wilcoxon pareado (latência) e Friedman (dor). Resultados para articaina e lidocaina, respectivamente: sucesso: 2M (58%; 30%), 3M (91%; 77%); latência (mediana ± desvio interquartilico, em min): 2M (2 ± 2; 4 ± 5,5), 3M (2 ± 2; 2 ± 0); duração (mediana ± desvio padrão, em min): 2M (60,6 ± 67,4; 22,8 ± 26,3), 3M (77,1 ± 50,1; 46,7 ± 45), gengiva (206,1 ± 60,4; 185,5 ± 60,5); dor (mediana ± desvio interquartilico, em mm): logo após (1,4 ± 0,5; 2,1 ± 1,3), 24h após (1,6 ± 4,3; 0,1 ± 0). A articaina promoveu maior (p<0,05) sucesso e duração de anestesia nos dentes, sem diferença para a gengiva (p>0,05) e promoveu também maior (p<0,05) dor 24h após injeção.

Embora a articaina tenha sido mais eficaz que a lidocaina, a maior intensidade de dor pós-operatória é um fator limitante a sua aplicação na região do triângulo retromolar. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2007/07058-3)

PNc093 Eficácia de dois volumes de articaina 4% com epinefrina 1:100.000 em anestesia infiltrativa na mandíbula

Nolasco FP*, Dutra GP, Queiroz AFVR, Volpato MC, Groppo FC, Motta RHL, Ramacciato JC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: fabi.nolasco@uol.com.br

Neste estudo foi avaliada a anestesia decorrente da infiltração de dois volumes de articaina na mandíbula. De forma cruzada, em 30 voluntários foi injetado 1,8mL de articaina 4% com epinefrina 1:100.000 na vestibular (G1) e, na outra sessão, 0,9mL na vestibular e 0,9mL lingual (G2). As injeções foram realizadas na região do 1º pré-molar inferior direito com intervalo de 15 dias, por um pesquisador e a avaliação das anestésias por outro pesquisador. Foram avaliadas a latência (LT), duração da anestesia (pulp tester) pulpar (DAP) de canino, 1º pré-molar, 2º pré-molar e 1º molar e anestesia em tecidos moles (TM). O grau de desconforto foi avaliado por Escala Analógica Visual (EAV). Os resultados (mediana ± desvio interquartilico) foram analisados pelos testes Mann-Whitney, Wilcoxon e Qui-Quadrado (alfa=5%). A EAV da injeção do G1 (1±1 cm) foi menor (p=0,0176) que G2 (2±2 cm). A TM lingual em G1 mostrou anestesia em 2 (6,7%) e G2 em 28 (93,3%) voluntários. Não houve diferenças (p=0,9431) entre a latência para o 1º pré-molar de G1 (2±2min) e G2 (2±2min). Houve diferenças entre a DAP em relação ao canino (G1=50±47min; G2=35±30min; p=0,0182), 1º pré-molar (G1=65±40min; G2=42±35min; p=0,0332) e 2º pré-molar (G1=70±30min; G2=42±41; p=0,0297). Dentre os molares, 70% dos voluntários foram anestesiados em G1 e 50% em G2, sendo que a DAP não mostrou diferenças (p= 0,2213) entre G1 (35±37min) e G2 (32±31min).

Conclui-se que ambas as técnicas provaram tempo adequado de anestesia pulpar; G2 produziu anestesia lingual e menor DAP. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/00900-6)

PNc094 Avaliação prospectiva da qualidade de vida em pacientes submetidos à exodontia de terceiros molares

Negreiros RM*, Brazevic MGH, Michel-Crosato E, Jorge WA
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: rmnegreiros@ig.com.br

A remoção dos terceiros molares é um procedimento cirúrgico amplamente realizado com diversas indicações. A prevalência do edema e da dor no pré-operatório é frequente, podendo ocasionar alteração da qualidade de vida dos pacientes. O objetivo do estudo foi avaliar a qualidade de vida de maneira prospectiva. Trata-se de um estudo transversal com 43 pacientes com indicação de extração de dois terceiros molares do mesmo lado. A qualidade de vida foi a variável avaliada através do questionário OHIP-14 e foi mensurada no pré-operatório, 1 dia, 3 dias e 5 dias após o procedimento cirúrgico. Foi realizado o teste de Análise da Variância Pareado. Os dados foram trabalhados no pacote estatístico STATA. O nível de significância foi de 5%. A pesquisa teve aprovação de CEP da FOUPE (108/2009). Do total de participantes, 24 (55,81%) eram do gênero feminino e 19 (44,19%) do masculino. A média etária foi 24,88 anos (DP= 6,92). Em relação à qualidade de vida antes da intervenção a média geral do OHIP-14 foi de 12,35 (DP=13,58). Em relação aos domínios estudados os escores encontrados foram: Domínio 2 (dor física) 1,68 (DP=1,58); Domínio 3 (desconforto psicológico) 2,05 (DP=1,85). A piora da qualidade de vida foi verificada logo após a cirurgia (p=0,001) e no quinto dia voltou ao padrão inicial (pré-operatório).

Podemos concluir que o impacto do procedimento cirúrgico é grande no pós-operatório imediato, voltando ao estágio inicial em 5 dias.

PNc095 Condutas de profissionais de saúde frente à exposição ocupacional a material biológico

Martins RJ*, Garbin CAS, Garbin AJI, Prieto AKC
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: rojema@terra.com.br

A prática diária com instrumentos rotatórios, ultra-sônicos e pérfurocortantes, em um campo restrito de visualização, predispõe o cirurgião-dentista à ocorrência de acidentes ocupacionais. Neste contexto, procurou-se verificar a percepção de cirurgiões-dentistas com relação às atitudes frente ocorrência de acidente ocupacional com material biológico. A população estudada constituiu-se pelos cirurgiões-dentistas do serviço público dos municípios pertencentes à Direção Regional de Saúde II (DRS II) - Araçatuba. Aplicou-se um questionário semi-estruturado, com perguntas abertas e fechadas, com a finalidade de verificar aspectos relacionados à exposição ocupacional a material biológico. Participaram da pesquisa 83 profissionais, sendo que 32 (38,6%) referiram ter sofrido algum tipo de acidente com material biológico, 41 (49,4%) afirmaram não terem tido orientação sobre como proceder e 64 (77,1%) que não existia um protocolo no seu local de trabalho a ser seguido. 59 (71,1%) disseram não saber após quanto tempo deveria ser iniciada a quimioprofilaxia ao HIV, 52 (62,7%) qual a duração e 60 (72,3%) a sua eficácia. 63 (75,9%) referiram não conhecer se existia medida eficaz para redução do risco de transmissão da hepatite C pós-exposição. Além disto, 72 (86,7%) afirmaram não ter orientação no seu local de trabalho para o preenchimento da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).

Conclui-se que existe deficiência dos profissionais no conhecimento sobre o tema e atitudes a serem tomadas no caso de infortúnio profissional.

PNc096 Influência de fatores socioeconômicos na prevalência e severidade de desgaste dentário em pré-escolares

Carvalho CAP*, Carvalho FS, Sales-Peres SHC
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: capazcar@usp.br

Este estudo teve como objetivo avaliar se o nível socioeconômico é um potencial fator de risco para o desgaste dentário na dentição decidua, em pré-escolares brasileiros. Foi realizado um estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Baurui, com uma amostra de 278 crianças, com idade entre 4 e 6 anos, de seis escolas de Baurui, SP. Um questionário enviado aos pais permitiu a caracterização socioeconômica, por meio de 6 indicadores: tipo de escola (pública ou privada), grau de escolaridade dos pais, número de residentes no domicílio, tipo de moradia, posse de automóvel e renda familiar. Os exames foram realizados por uma examinadora previamente calibrada (kappa=0,90), utilizando-se o índice IDD, uma modificação do Tooth Wear Index para levantamento epidemiológico. A análise estatística foi feita por meio do teste qui-quadrado, com nível de significância de 5%. O desgaste dentário foi detectado em todas as crianças (100,00%), sendo observadas lesões incipientes (28,78%), moderadas (69,42%) e severas (1,80%). Observou-se maior proporção de desgaste dentário em crianças de escolas privadas, em relação às de escolas públicas, entretanto a diferença não foi estatisticamente significativa (p>0,05). Verificou-se maior prevalência de desgaste em crianças cujos pais relataram possuir automóvel (p=0,03).

Os dados deste estudo revelaram elevada prevalência de desgaste dentário para a faixa etária avaliada. Na amostra avaliada, o nível socioeconômico não foi considerado um potencial fator de risco para o desgaste dentário. (Apoio: CAPES)

PNc097 Resistência de união de sistemas adesivos em substrato dentinário sadio e afetado por cárie em dentes decíduos

Alves FBT*, Carvalho TS, Reis A, Loguerio AD, Raggio DP
Odontologia - Pós Graduação - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: fabi.teixeira@uol.com.br

Este estudo teve como objetivo investigar a resistência de união de sistemas adesivos em dentina sadia e afetada em dentes decíduos. Trinta e seis segundos molares receberam preparos padronizados na superfície oclusal, e metade dos dentes foi submetida à indução de cárie artificial por ciclagem de pH. Obteve-se dois diferentes substratos dentinários: sadio (n=18) e afetado (n=18). Três diferentes adesivos dentinários foram utilizados: autocondicionante de passo único - Adper Easy One Self-Etch Adhesive - 3M ESPE (EASY), auto-condicionante de dois passos - Adper SE Plus - 3M ESPE (SE) e condicionamento ácido total - Adper Single Bond 2 - 3M ESPE (SB), seguidos da inserção de resina composta (Filtek Z250). Após armazenamento em água destilada 37°C por 24 h, os dentes foram seccionados para obtenção de palitos que foram submetidos ao ensaio de microtracção a uma velocidade de 1,0mm/min e o modo de falha foi determinado utilizando um microscópio óptico (400x). Os valores de resistência de união foram submetidos à análise de dois fatores e ao teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). A média (±desvio padrão) de cada material, em dentina sadia foi: EASY: 27,12 (±2,42); SE: 18,77 (±7,23); SB: 37,32 (±3,95). Para dentina afetada: EASY: 14,32 (±5,79); SE: 13,29 (±3,43); SB: 19,36 (±4,06). Os adesivos EASY e SB tiveram melhor adesão à dentina sadia que a dentina afetada ($p<0,05$), enquanto para o SE não houve diferença significativa entre os substratos. O tipo de falha mais frequente foi adesiva.

Concluiu-se que a resistência de união na dentina afetada foi menor que na dentina sadia em relação aos materiais testados. (Apoio: CAPES)

PNc098 Avaliação da força de mordida em crianças com diferentes graus de severidade de Disfunção Temporomandibular

Díaz-Serrano KV*, Dias TM, Palinkas M, Regalo SCH
Clínica Infantil, Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: dkranja@hotmail.com

Estudos epidemiológicos relatam que sinais e sintomas de Disfunção Temporomandibular (DTM) podem ser encontrados na infância. A fraqueza dos músculos mastigatórios pode ser considerada um fator predisponente para DTM e indivíduos com tal disfunção podem apresentar uma diminuição da força de mordida, porém, a literatura sobre a associação entre força de mordida e a presença de DTM em crianças ainda é escassa. Assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a força de mordida em crianças com diferentes graus de severidade de DTM. Crianças de ambos os gêneros, com idade entre 7 e 11 anos, em atendimento na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto-USP, Brasil, foram avaliadas. Com base no Índice de Disfunção Clínica de Helkimo e em critérios de inclusão e exclusão, se constituíram 4 grupos, (G1-controle, G2-DTM leve, G3-DTM moderada, G4-DTM severa), totalizando 45 crianças. Para registrar os valores da força de mordida foi utilizado um dinamômetro modelo IIDD, com capacidade de 100 Kgf, adaptado para a condição bucal. Os valores foram analisados estatisticamente pela ANOVA e o Teste t foi aplicado para estabelecer possíveis diferenças entre os lados direito e esquerdo. Verificou-se que o G2 apresentou maior força de mordida para o lado direito (18,36 ± 2,94 Kgf) e o G3 para o lado esquerdo (18,18 ± 1,81 Kgf). Os indivíduos do G4 apresentaram os menores valores. Os resultados foram significantes para a força de mordida molar esquerda ($p<0,05$). Não houve diferença estatisticamente significante entre os lados.

Pode-se concluir que o grau de severidade de DTM em crianças afeta a força de mordida molar máxima. (Apoio: CNPq)

PNc099 Avaliação in vitro de propriedades químicas e antimicrobianas de um selante de fossas e fissuras isento de bisfenol A

Martin-del-Campo MF*, Nelson-Filho P, Silva RAB, Queiroz AM, Spadaro ACC, Polizello ACM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: mar_fin53@hotmail.com

Tendo em vista o importante papel desempenhado pelos selantes de fossas e fissuras na prevenção da cárie dental, o objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro propriedades químicas e antimicrobianas do selante isento de bisfenol A Embrace WetbondTM. Para o estudo de liberação de fluoreto, foram confeccionados corpos de prova para cada um dos seguintes materiais: selantes Embrace WetbondTM e Fluorshield® resina composta FiltekTM Z-250 e cimento de ionômero de vidro (CIV) Vidirion R. As mensurações foram realizadas diariamente por potenciometria direta e, após 15 dias, os valores obtidos comparados empregando a análise de variância (ANOVA) e o pós-teste de Tukey. No estudo da atividade antimicrobiana, os mesmos selantes e o CIV foram avaliados meio do teste de difusão em ágar, comparados a solução de digluconato de clorexidina e ao soro fisiológico. Após período de incubação com diferentes cepas de *S. mutans*, as zonas de inibição do crescimento microbiano foram mensuradas e os resultados comparados empregando a análise de variância ANOVA e o pós-teste de Bonferroni. O nível de significância em todas as análises foi de 5%. No estudo da dosagem de bisfenol, os selantes foram analisados utilizando um espectrômetro de massas por cromatografia gasosa. Foram realizados testes com as fórmulas moleculares do bisfenol A (C15H16O2) e do Bis-GMA (C29H36O8).

Com base nos resultados obtidos pôde-se concluir que o selante Embrace WetbondTM apresentou elevada liberação de fluoreto, apresentou elevada atividade antimicrobiana e não apresentou liberação de bisfenol A e de Bis-GMA.

PNc100 Avaliação de dentifrícios com concentração reduzida de fluoreto associada ao trimetafosfato de sódio na desmineralização do esmalte

Missel EMC*, Delbem ACB, Vieira AEM, Sasaki KI, Cruz NVS, Percinoto C
Clínica Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: emilene.mc@bol.com.br

Apesar da adição de fluoreto (F) ao dentifrício ter promovido diminuição na incidência da cárie dentária, houve um aumento da fluorese dentária. Este trabalho avaliou a capacidade de dentifrícios com concentração reduzida (250 µg/g) de F associada ao trimetafosfato de sódio (TMP) para inibir a desmineralização in vitro do esmalte dentário. Blocos de esmalte bovino foram divididos em 8 grupos (n=12) e submetidos durante 7 dias, a 5 ciclagens de pH. Tratamentos foram realizados 2x/dia com suspensão de dentifrício (0, 250, 500 e 1100 µg F/g); dentifrícios com 250 µg F/g apresentaram concentrações de TMP entre 0 e 3%. Determinou-se então a dureza de superfície (SHF), perda integrada de dureza (ΔKHN), F, cálcio (Ca) e fósforo (P) no esmalte. O perfil da área de desmineralização mostrou lesão de subsuperfície para todos os grupos, exceto para o grupo com 3% de TMP. A adição de 0,25 e 0,5% de TMP aumentou a capacidade do F em reduzir a perda mineral (SHF e ΔKHN), sendo estes grupos semelhantes ao 1100 µg F/g. O aumento na concentração do TMP para 1% não influenciou SHF e ΔKHN quando comparado aos grupos com 0,25 e 0,5% de TMP, mas alterou o perfil da área de desmineralização. Os grupos com 0,25 e 1% de TMP apresentaram valores de F no esmalte semelhantes ao grupo 500 µg F/g. Os grupos 1100 µg F/g e 250 µg F/g + 0,25% de TMP apresentaram valores similares de Ca no esmalte. Os valores de P no esmalte foram semelhantes entre os grupos.

A adição de TMP na concentração de 0,25% e 0,5% em dentifrício com concentração reduzida de F (250 µg/g) inibe a desmineralização do esmalte, sendo a ação similar a um dentifrício padrão. (Apoio: CAPES)

PNc101 Fatores associados ao reconhecimento da doença cárie pelo paciente adolescente

Reyes A*, Bitar DG, Matos R, Wanderley MT, Imperato JCP, Braga MM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: alereyes@usp.br

O objetivo do trabalho foi identificar fatores associados ao reconhecimento da doença cárie pelos pacientes adolescentes. Foram analisadas 214 fichas clínica e entrevistas de pacientes que compareceram à triagem de uma clínica de Adolescentes em 2010. Foram coletados dados sobre as condições de saúde bucal, necessidade de tratamento e percepção do paciente em relação à doença cárie. Foram realizadas análises de regressão logística univariada e múltipla e calculados os Odds ratio (OR; IC=95%), usando como desfecho o fato de o paciente acreditar ou não ter lesões de cárie. Das fichas analisadas, cerca de 40% diziam ter lesões de cárie, 17,28% dos adolescentes apresentaram lesão de cárie. A doença cárie estava presente em 23% na forma de lesão inicial e 22% na forma de lesões cavidades ativas. Na análise univariada, os adolescentes que não apresentavam cavidades, tinham mais chances de relatarem não ter cárie (cavidades inativas: OR=2,9; 1,3-6,3 e cavidades ativas: OR=5,8; 2,1-16,1). Não foi encontrada associação entre mancha branca e o fato do adolescente relatar ou não ter cárie ($p=0,19$). Na análise múltipla, os que eram cárie zero tiveram 87% mais chance de relatar que não tinham cárie (OR=0,13; 0,1-0,3). Os adolescentes com cavidade ativa tiveram aproximadamente três vezes mais chance de relatar que tinham cárie (OR=2,99; 1,01-8,83).

Concluiu-se que a presença de cavidade ativa é um fator indicativo para o adolescente saber que tem a doença cárie. (Apoio: CNPq)

PNc102 Perfil bacteriano de canais radiculares de dentes decíduos com necrose pulpar e lesão perirradicular

Triches TC*, Figueiredo LC, Feres M, Freitas SFT, Zimmermann GS, Cordeiro MMR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: triches@ibest.com.br

É importante conhecer os microrganismos presentes na infecção do canal radicular, já que a sua redução e/ou eliminação está diretamente relacionada ao sucesso do tratamento endodôntico. O objetivo deste estudo foi identificar o perfil bacteriano de canais de dentes decíduos com necrose pulpar e lesão perirradicular. Amostras microbianas foram coletadas de 24 canais de dentes decíduos de crianças atendidas na Universidade Federal de Santa Catarina. A identificação microbiológica foi realizada por hibridização DNA-DNA *checkerboard* para 40 bactérias distintas. Os dados foram analisados pela frequência e prevalência de cada espécie bacteriana. Das 40 sondas, 35 (87,5%) foram identificadas e as bactérias mais prevalentes foram *Fusobacterium nucleatum* sp. *nucleatum* (100%), *Fusobacterium periodonticum* (100%), *Prevotella melaninogenica* (100%), *Prevotella nigrescens* (95,8%) e *Prevotella intermedia* (91,7%). Espécies facultativas foram identificadas em 20 (83,3%) canais radiculares, anaeróbias em 24 (100%) e aeróbias em 18 (75%). Os bacilos pigmentados de negro estavam presentes em 23 (96%) amostras. O número de espécies bacterianas distintas detectadas por canal variou de 5 a 33, com uma média de 20 (Desvio Padrão ± 7,9).

Pode-se concluir que a infecção no canal radicular de dentes decíduos com necrose pulpar e lesão perirradicular é polimicrobiana, com uma alta quantidade de anaeróbios estritos, sendo Fusobacterium nucleatum sp. nucleatum, Fusobacterium periodonticum, Prevotella melaninogenica, Prevotella nigrescens e Prevotella intermedia as espécies mais prevalentes.

PNc103 Atividade antibacteriana de um cimento ionômero de vidro modificado por resina associado a antibiótico sobre Streptococcus mutans

Benetello V*, Castilho ARF, Duque C, Negrini TC, Spolidorio DMP, Sacramento PA, Puppini-Rontani RM
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: vanb09@hotmail.com

Como alternativa para inibição de microrganismos cariogênicos após procedimentos de remoção parcial de cárie, avaliou-se in vitro o efeito antibacteriano do Fuji Lining LC (LC) associado ao hclato de doxiciclina (1,5, 3,0 e 4,5% (dox) em *Streptococcus mutans* (SM). Realizou-se 2 análises microbiológicas: atividade antibacteriana por caldo e por difusão em ágar. Para o ensaio em caldo foram confeccionados corpos de prova (4mmx2mm) utilizando-se matriz de aço inoxidável. SM foram inoculados a 1,0 x 10⁷ UFC/mL em BHI e incubados a 37°C. Após 8 e 24h, aliquotas de suspensão bacteriana foram coletadas, diluídas serialmente, semeadas em BHI ágar e, incubadas em jarras de anaerobiose a 37°C por 48h para contagem de colônias (UFC/mL). Para a difusão em ágar, foram preparados 6 poços (5mm) em placas contendo 15mL de BHI ágar e 300µL de inóculo de SM. Os poços foram completamente preenchidos com LC ou LC+dox, as placas foram incubadas a 37°C por 24h, e então o halo de inibição do crescimento bacteriano foi medido com paquímetro digital. A análise estatística foi conduzida usando-se os testes Wilcoxon e Mann-Whitney ($p<0,05$). Observou-se expressiva redução de UFC nos grupos LC+dox a 3% e 4,5%. O ensaio de difusão em ágar demonstrou significativa ação inibitória do antibiótico contra SM.

Concluiu-se que o hclato de doxiciclina melhora consideravelmente o efeito inibitório do Fuji Lining LC contra Streptococcus mutans. (Apoio: FAPESP - 08/00359-0)

PNc104 Perda mineral no esmalte ao redor de restaurações de cimento de ionômero de vidro após desafio erosivo e cariogênico

Guglielmi CAB*, Salas CFC, Raggio DP, Mendes FM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: camigugli@usp.br

Este estudo teve como objetivo avaliar a perda mineral no esmalte ao redor de restaurações de cimento de ionômero de vidro (CIV) após os desafios erosivo e cariogênico. Blocos de esmalte bovino (n=131) com cavidades padronizadas foram divididos em 6 grupos, de acordo com o material restaurador: G1: Resina composta; G2: CIV de alta viscosidade; G3: CIV resino-modificado com nanopartículas; G4: CIV resino-modificado encapsulado; G5: CIV de alta viscosidade encapsulado e G6: CIV resino-modificado. Após os procedimentos restauradores, metade dos espécimes em cada grupo foi submetida ao desafio erosivo em ácido cítrico por 10 min e a outra metade foi submetida ao desafio cariogênico com ciclagem de pH por 5 dias. Antes e após os desafios, a dureza Knoop na superfície do esmalte adjacente às restaurações foi medida e as alterações minerais calculadas em diferentes distâncias da margem da restauração. Os dados foram comparados utilizando-se ANOVA e teste de Student-Newman-Keuls ($p<0,05$). O desafio erosivo provocou redução significativa na dureza do esmalte, porém não foi encontrada diferença entre os grupos em nenhuma distância analisada. Para o desafio cariogênico, diferenças foram encontradas com relação aos materiais (p=0,001) e às distâncias (p=0,023). Os espécimes restaurados com resina (G1) sofreram maior perda mineral, enquanto aqueles restaurados com os CIVs de alta viscosidade (G2 e G5) ou com CIV resino-modificado encapsulado (G4) sofreram menor perda.

O efeito protetor dos CIVs pode ser associado ao desafio cariogênico, mas não ao desafio erosivo.

PNc105 Avaliação de um protocolo de controle e reversão de risco de cárie dentária em crianças de 0 a 36 meses

Gregol LRG*, Garbelini CCD, Pinto LMCP, Człusniak GD, Scarpelli BB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: luisagregol@yahoo.com.br

A cárie dentária está associada a fatores de risco relacionados ao tipo de dieta, qualidade e frequência da higiene bucal, predisposição individual ao tipo de microbiota, acesso ao flúor, formas e posições dentárias e o estado de saúde geral. A identificação de crianças em alto ou baixo risco de adquirir a doença possibilita organizar uma prática odontológica voltada para a reversão dos riscos e manutenção da saúde bucal. O objetivo deste trabalho foi mostrar os resultados de 15 meses de análise e identificação dos fatores determinantes e indicativos de cárie em crianças de 0 a 36 meses que frequentam o Programa Educativo-Preventivo do NOB/UUEL. Foram avaliadas 99 crianças sendo 90 (91%) consideradas de baixo risco à doença cárie. Os fatores indicativos de risco à cárie que apresentaram associação a determinação de risco à cárie foram frequência maior que duas vezes ao dia de consumo de alimentos sólidos e líquidos com sacarose entre as principais refeições, amamentação noturna, ausência de escovação dos dentes antes de dormir, e ausência do uso de fio dental diariamente.

Concluiu-se que o protocolo foi efetivo no controle e reversão dos fatores indicativos e determinantes de risco de cárie dentária em crianças de 0 a 36 meses de idade, representando uma alternativa para promover a saúde bucal.

PNc106 Avaliação da capacidade de materiais que contêm trimetafosfato de sódio e/ou fluoreto em inibir a desmineralização *in vitro*

Tiveron ARF*, Pedrini D, Delbem ACB, Percinoto C, Gaban G
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: adelisarft@gmail.com

Estudos demonstram que o trimetafosfato de sódio (TMP) apresenta ação anticariogênica quando associado ao fluoreto (F) em dentifícios, porém a utilização em materiais restauradores não foi pesquisada. O objetivo foi verificar a capacidade de materiais que contêm TMP associado ou não ao fluoreto em reduzir a desmineralização do esmalte *in vitro*. Foram selecionados 96 blocos de esmalte de incisivos bovinos (4x3x3 mm), pelo teste de dureza de superfície (DS). Corpos-de-prova (n=12) foram confeccionados a partir dos seguintes materiais: resina composta (RC) fluida (sem NaF e TMP – controle); RCs contendo 1,5%, 14,1% ou 36,8% de TMP com ou sem NaF a 1,6% (NaF) e uma RC com NaF. Os corpos-de-prova foram adaptados aos blocos de esmalte e submetidos às ciclagens de pH. A seguir, determinou-se a porcentagem de alteração da DS (%DS_i) e a concentração de F, cálcio (Ca) e fósforo (P) no esmalte ($\mu\text{g}/\text{mm}^3$). Os dados obtidos foram submetidos à Análise de Variância seguida do teste de Bonferroni (p<0,05). A RC com 14,1% TMP+NaF apresentou menor valor de %DS_i, quando comparado aos demais grupos (p<0,05). As concentrações de 1,5% e 36,8% de TMP+NaF apresentaram similares %DS_i, a RC+NaF (p>0,05). As RCs somente com TMP apresentaram %DS_i igual ao controle (p>0,05). O F e P foram similares entre as RCs com NaF com ou sem TMP (p>0,05). Maior concentração de Ca foi observada na RC com 14,1% TMP+NaF (p<0,05).

Concluiu-se que uma adequada concentração de TMP associada ao NaF em resina composta pode melhorar a capacidade do material em reduzir a desmineralização do esmalte.

PNc107 Impacto da orientação quanto aos Dez Passos para Alimentação Saudável na utilização de chupeta no primeiro ano de vida: ensaio randomizado

Bruch CM*, Feldens CA, Cruz LN, Vítolo MR, Rodrigues PH
Odontopediatria - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: crisbruch@hotmail.com

O uso de chupeta pode trazer impactos negativos de relevância na saúde geral e bucal do bebê e da criança pré-escolar. O objetivo deste estudo foi verificar o efeito de orientação nutricional quanto ao aleitamento materno e desmame na utilização de chupeta no primeiro ano de vida e investigar os fatores de risco para uso de chupeta. Ensaio clínico randomizado foi conduzido em mães que tiveram filhos no único hospital de São Leopoldo, RS (n=500). O grupo intervenção recebeu orientações mensais até o sexto mês de vida e aos 8, 10 e 12 meses em relação aos Dez Passos para uma Alimentação Saudável, uma política nacional baseada nas diretrizes da Organização Mundial da Saúde. A utilização de chupeta foi investigada aos 12 meses. Os resultados mostraram que 55,4% das crianças do grupo intervenção e 66,1% do grupo controle usaram chupeta no primeiro ano de vida, demonstrando diferença significativa (Risco Relativo: RR=0,84; IC95% 0,71-0,99; p=0,037) em favor da intervenção. O risco de usar chupeta foi maior para crianças que interromperam o aleitamento materno no primeiro mês de vida (RR 1,40; IC95% 1,17-1,66; p<0,001) e para mães com alto nível de depressão (RR 1,43; IC95% 1,21-1,69; p<0,001).

A orientação nutricional contribuiu para reduzir o uso de chupeta no primeiro ano de vida, indicando direções para futuras intervenções que tenham por meta reduzir a utilização de chupeta, com potencial impacto positivo na oclusão, função mastigatória, fala e respiração.

PNc108 Desempenho de examinadores com diferentes graus de experiência na detecção da atividade de lesões de cárie com métodos associados ao ICDAS

Bittar DG*, Gimenez T, Matos R, Novaes TF, Braga MM, Mendes FM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: dani.bittar@gmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho de examinadores com diferentes graus de experiência na detecção da atividade de lesões de cárie com dois métodos associados ao ICDAS, um avaliando parâmetros clínicos (Cln) e classificando as lesões em ativas e inativas, e outro dando pontos aos critérios presença de cavidade, rugosidade e área de retenção de placa, e através da soma dos pontos as lesões são classificadas quanto à atividade (Esc). Dois examinadores de referência fizeram um treinamento com dois alunos de graduação (Gr), dois de especialização (Esp) e dois de pós-graduação (PG). Após o treinamento, os participantes avaliaram 18 crianças de 3 a 8 anos, em dois momentos. A validade dos examinadores foi avaliada pela concordância com os examinadores de referência, usando coeficiente de correlação intraclasse (CCI) para os dentes hígidos, lesões inativas e ativas, e cálculos de sensibilidade e especificidade considerando apenas lesão inativa versus lesão ativa. O tempo de exame também foi calculado. O método Esc apresentou uma concordância levemente superior do que o Cln. Independente do método e do grau de experiência do examinador, o exame que foi feito primeiro apresentou maior sensibilidade, e o método realizado em segundo lugar apresentou maior especificidade. Em relação ao tempo, Esc durou mais tempo para ser realizado (Gr = 14,5±3,2; Esp = 11,0±3,4 e PG = 12,5 ± 4,2 min) do que o Cln (Gr = 12,0 ± 3,3; Esp = 9,6 ± 2,8; PG = 9,9 ± 2,8).

Em conclusão, o método utilizando Esc apresenta leve superioridade, mas demora mais para ser realizado do que o método Cln. (Apoio: CNPq - 565061/2008-9)

PNc109 Avaliação *in vitro* da difusão de Ca⁺² através da dentina radicular e cimento de dentes decíduos

Ximenes-Filho M*, Cardoso M
Ccs - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: marcosximenes@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi determinar a difusão de Ca⁺² de duas medicações intra-canal a base de hidróxido de cálcio através da dentina radicular e cimento de dentes decíduos. Quarenta raízes de molares decíduos foram selecionadas e os ápices foram cortados com um comprimento padronizado de 7 mm. Os canais radiculares foram instrumentados por um único operador com o uso manual limas endodônticas até # 35 e irrigados com hipoclorito de sódio a 1% seguido de uma irrigação final com solução de EDTA a 17%. Os dentes foram divididos em três grupos: GI (n = 15) - CAPE (pasta espessada de hidróxido de cálcio misturado com propilenoglicol); GII (n = 15) - Calen® e GIII (n = 10) - sem medicação. Os espécimes foram imersos em 20 mL de solução salina a 37 ° C com 100% de umidade relativa. Difusão dos íons Ca⁺² foi determinada por espectrometria de absorção atômica em 24 h, 7, 15 e 30 dias. ANOVA 2 e teste de Tukey revelaram uma diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p <0,01) na quantidade de íons Ca⁺² liberados; GI obteve os maiores valores de difusão, seguido de GII, ambos com pico de difusão em sete dias.

Concluiu-se com base nos resultados que a pasta CaPE apresentou maior difusão de íons Ca⁺² através da dentina radicular e cimento de dentes decíduos.

PNc110 Estudo *ex vivo* de localizadores eletrônicos foraminais ProPex e ProPex II em molares decíduos

Pingueiro EM*, Leonardo MR, Nelson-Filho P, Queiroz AM, Silva RAB, Silva LAB
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: nanemachadop@hotmail.com

Durante o tratamento endodôntico de dentes decíduos e permanentes, um dos passos mais importantes é a determinação do comprimento real de trabalho (CRT). Para a execução desta etapa, os localizadores eletrônicos foraminais podem ser empregados em associação ao exame radiográfico. O objetivo do presente estudo foi comparar o desempenho de dois localizadores eletrônicos foraminais (ProPex e ProPex II) na determinação do CRT de dentes decíduos. Foram utilizados 38 molares decíduos (n=77 canais) nos quais foram realizadas a determinação direta do comprimento de trabalho do canal com a lima tipo K de diâmetro compatível e determinação eletrônica com os dois aparelhos: ProPex (15 molares - 34 canais) e ProPex II (23 molares - 43 canais). A análise estatística foi realizada por meio do teste de correlação intraclass. Os resultados obtidos permitiram evidenciar elevada correlação entre os métodos avaliados, sendo para o ProPex ICC = 0,89 e ICC=0,90, e para o ProPex II, ICC=0,99 e ICC= 0,97 com presença e ausência de rizólise, respectivamente.

Pode-se concluir que ambos localizadores foraminais avaliados apresentam confiabilidade e podem ser utilizados como auxiliares na realização da odontometria em dentes decíduos.

PNc111 Traumatismo dentário em escolares de 12 a 15 anos de idade: prevalência, tipos de tratamento realizados e necessidade de tratamento

Alcântara CEP*, Tatonounf J, Corrêa-Faria P, Ramos-Jorge J, Zarzar PMPA, Marques LS, Ramos-Jorge ML
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: cepalcantara@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência, tipo e necessidade de tratamento de traumatismo dentário em escolares. Foi realizado um estudo transversal com 362 escolares de 12 a 15 anos oriundos de quatro escolas públicas de Diamantina, MG. Através de exame clínico dos incisivos foram registrados a presença de traumatismo dentário, tratamento realizado, número de dentes traumatizados e não tratados bem como o tratamento necessário. Os dados obtidos foram analisados através da análise descritiva. A prevalência de traumatismo dental foi de 18,8%. Para cada mil incisivos examinados observou-se a ausência de tratamento em 16,2 incisivos com fraturas de esmalte, 3,1 incisivos com fratura de esmalte e dentina, 0,3 incisivos com fratura e envolvimento pulpar e 0,3 dentes perdidos. Os tipos de tratamentos realizados para cada mil dentes examinados foram restauração adesiva (5,5), restauração adesiva e tratamento endodôntico (2,1) e prótese móvel (0,3). Apenas 31% dos dentes com traumatismo apresentavam algum tipo de tratamento. As restaurações adesivas constituíram a principal necessidade de tratamento (9,3 incisivos por mil examinados). O tratamento endodôntico associado à restauração adesiva foi necessário em 0,7 por mil incisivos e tratamento endodôntico e coroa unitária em 0,3 por mil incisivos.

Pode-se concluir que a prevalência de trauma dental em escolares bem como o número de dentes traumatizados e não tratados foi alta. As restaurações adesivas constituíram a principal necessidade de tratamento.

PNc112 Correlação entre número de dentes cavitados e o peso de crianças de baixo nível socioeconômico

Vieira-Andrade RG*, Martins-Júnior PA, Corrêa-Faria P, Marques LS, Ramos-Jorge ML
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
E-mail: raquelvieira.andrade@gmail.com

A cárie dentária influi na capacidade alimentar e pode afetar negativamente a qualidade de vida de crianças. O objetivo desse estudo foi verificar a correlação entre o número de dentes cavitados por cárie e o peso de crianças de baixo nível socioeconômico. A amostra consistiu de 68 pacientes de 5 a 12 anos de idade atendidos na clínica de odontopediatria da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Foram incluídas crianças sem história de alterações sistêmicas que levassem à redução de peso corporal e aquelas cuja renda familiar era inferior a 2 salários mínimos. Um examinador previamente calibrado (Kappa=0,96) realizou o exame clínico para avaliação do número de dentes cavitados. O peso da criança foi aferido por meio de balança digital (Portátil Digital Lithium Plenna). Para a análise estatística utilizou-se a análise descritiva e o teste de correlação de Spearman (p<0,05). A média de idade dos participantes foi de 7,4 anos (DP=2,8). O número médio de dentes cavitados por cárie foi 4,8 (DP=3,8). Observou-se uma correlação negativa e estatisticamente significativa entre o número de dentes cavitados e o peso corporal da criança (r = -0,367; p=0,003).

Cárie dentária influenciou negativamente o peso de crianças com idades entre 5 e 12 anos. Quanto maior o número de dentes cavitados, menor o peso.

PNc129 Estudo de correlação de idade com condições sistêmicas de pacientes odontológicos

Galvão LCC*, Lopes FF
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: liviagalvao@gmail.com

Com o envelhecimento e o aumento da expectativa de vida da população mundial, cresce o interesse dos profissionais em saber mais sobre esse grupo etário para que assim tenham uma maior capacidade de tratar dos mesmos. Desta forma, pretende-se com este trabalho traçar o perfil da condição de saúde sistêmica de pacientes idosos com 60 anos ou mais (grupo 1), e compará-lo com o dos adultos na faixa etária de 45 a 59 anos (grupo 2). Esses pacientes foram atendidos na disciplina de Semiologia em Odontologia da Universidade Federal do Maranhão, no período de 2005 a 2008 e o projeto foi devidamente aprovado pelo CEP/UFMA. Para isso foi feita análise retrospectiva de 154 prontuários, sendo que 72 pertenciam aos pacientes do grupo 1 e 82, aos pacientes do grupo 2. Os dados foram obtidos, a partir dos prontuários, com o auxílio de uma ficha de coleta de dados. Foram realizadas a análise estatística do tipo descritiva e a estatística analítica, associando-se os eventos ocorridos nas duas faixas etárias, através do teste do qui-quadrado, sendo estabelecido o nível de significância de 5%. A maioria dos pacientes de ambos os grupos era do sexo feminino e observou-se que a frequência de doenças e acúmulo das mesmas foi maior no grupo 1.

Apesar disso, observou-se uma significativa expressão de doenças sistêmicas encontradas nos pacientes do grupo 2, sendo que algumas delas se comparavam às encontradas no grupo 1, o que faz com que se dê importância à condição sistêmica do paciente idoso, assim como à do paciente idoso, o que requer uma maior atenção odontológica voltada para esses dois grupos etários. (Apoio: UFMA)

PNc130 Níveis séricos da hemoglobina, ferritina e ferro sérico e cárie precoce em crianças de 24-36 meses

Ribeiro CCC*, Gomes IA, Ribeiro MRC, Tenuta LMA, Cury JA
Odontologia li - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: cecilia_ribeiro@hotmail.com

Há indícios que níveis de ferritina podem estar alterados em crianças com cárie precoce, usando como indicador cavidades de cárie (ceo-d >6), mas esse desfecho não reflete a atividade da doença cárie no exame de sangue. Assim o objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre os níveis de marcadores séricos de anemia ferropriva e cárie em crianças de 24-36 meses, utilizando tanto a presença de cavidades quanto lesões ativas não cavidades presentes no momento do exame. Realizou-se um estudo transversal com 60 pré-escolares de duas creches comunitárias em São Luis, Brasil. O tamanho da amostra foi calculado com base em um estudo piloto. As variáveis dependentes foram o número de ceo-d e o número de lesões ativas não cavidades. As variáveis preditoras foram as quantidades de hemoglobina, ferritina e ferro sérico. A associação entre as variáveis foi avaliada através de um modelo de regressão de Poisson com estimativa da razão de prevalência e intervalo de confiança 95%. Quando as cavidades foram usadas como desfecho, apenas os níveis séricos de hemoglobina foram negativamente associados com cárie (p=0,018), mas para as lesões ativas iniciais todos os três parâmetros hematológicos avaliados foram negativamente associados, sendo p=0,012, 0=0,001 e p=0,001, para hemoglobina, ferro sérico e ferritina respectivamente.

Os dados mostram que a diminuição dos níveis séricos de marcadores de deficiência de ferro está relacionada com uma maior número de lesões em crianças com cárie precoce na infância. (Apoio: CNPq - 480090/2007-6)

PNc131 Estudo da perda dentária em trabalhadores adultos, SP, Brasil

Batista MJ*, Sousa MLR, Rihs LB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: marilijabatista@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi estudar a perda dentária em adultos trabalhadores em diferentes grupos etários. Este estudo transversal foi realizado nas 11 unidades de uma empresa atacadista, no Estado de São Paulo. Foram examinados 386 adultos de 20 a 64 anos quanto à experiência de cárie e condição periodontal segundo os critérios da OMS. Aplicou-se um questionário para obtenção de dados demográficos, socioeconômicos, utilização de serviços odontológicos e autopercepção em saúde. A idade foi estratificada, realizou-se análise descritiva das condições avaliadas, análises estatísticas bivariadas entre o desfecho (perda de 4 ou mais dentes) e as variáveis independentes, seguida de análise multivariada no modelo de Regressão de Poisson com nível de significância de 5%. A média de dentes perdidos foi 5,38, variando de 1,30 nos mais jovens a 24,75 no grupo de 60 a 64 anos. Os primeiros molares permanentes foram os dentes mais ausentes. Ser mais velho (RP:3,68), apresentar biofilme visível (RP:1,35) e possuir renda familiar mais baixa (RP:1,35) influenciaram na perda de quatro dentes ou mais (p<0,05).

A idade, a presença de biofilme e a renda foram indicadores de risco para as perdas dentárias. É necessário investir na prevenção da perda dentária nas populações mais jovens, para que ao longo dos anos, estes se tornem idosos com mais dentes saudáveis. (Apoio: FAPs - Fapesp - 07/57547-0)

PNc132 Projeto de Extensão Universitária - 10 anos de atuação

Nayme JGR*, Garbin CAS, Silva MM, Lolly LF, Saliba NA, Moimaz SAS
Odontologia Infantil e Social - UNESP ARAÇATUBA.
E-mail: joao.nayme@bol.com.br

O objetivo deste trabalho é descrever as atividades do Projeto "Sempre Sorrindo", sua abrangência em 10 anos de atuação e analisar a opinião dos participantes sobre o mesmo. Foi empregada a análise documental e realizado inquérito como estratégia metodológica e para análise qualitativa, foi utilizado um instrumento semi-estruturado com os participantes (N=25) do ano de 2009, cuja análise foi feita pela técnica de categorização de conteúdo. Em média o projeto beneficiou 160 idosos/ano, sendo que 80 receberam atendimento odontológico de 2000/2010. Realizou-se em torno de 400 procedimentos, prevalecendo preparo e confecção de prótese total (50,94%) segundo a necessidade de tratamento levantada em 4 estudos epidemiológicos. O projeto envolveu em média 341 alunos orientados por docentes e pós-graduandos que juntos, realizaram aproximadamente 1000 atividades nas instituições asilares. Os participantes relataram melhora na relação profissional/paciente e na formação profissional diferenciada. Conclui-se que o Projeto "Sempre Sorrindo" é um modelo de Extensão Universitária que contribui para a formação de recursos humanos voltada para a terceira idade e beneficia todos os envolvidos.

(Apoio: Digite aqui o nome da Agência - PROEX)

PNc133 Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de Odontologia: estudo com docentes de uma instituição de ensino do Paraná

Nagata JY, Graciano AX*, Sanches LC, Nagata MÉ, Terada RSS, Hayacibara MF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: ju_nagat@hotmail.com

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de graduação em saúde afirmam que a formação do profissional deve contemplar o sistema de saúde vigente no país. Considerando o fato que a maior parte da população brasileira depende de atendimento público e que o perfil dos futuros profissionais deve ser trabalhado desde o início de sua formação acadêmica, os docentes das instituições deveriam estar preparados para tal. Dessa forma, este trabalho se propôs a analisar a apreensão de alguns conceitos contidos nas DCNs por docentes de um curso de Odontologia do Paraná. Para isso, aplicou-se um questionário contendo perguntas relacionadas ao Sistema Único de Saúde e ao Projeto Pedagógico do Curso nos anos de 2007 (n = 24) e 2009 (n = 21). Observou-se aumento na porcentagem de acerto para a definição de SUS (de 54% em 2007 para 66% em 2009), diminuição para a definição de Conselho de Saúde (de 59% para 38%), e o conceito de Estratégia Saúde da Família manteve aproximadamente a mesma porcentagem de respostas corretas, ou seja, de 38% para 43%. Com relação ao projeto pedagógico, todos os docentes redigiram respostas condizentes com o objetivo das DCNs, prevalecendo o perfil "generalista" entre as respostas, assim como houve um aumento no número de docentes que conhecem como um todo.

Diante disso, conclui-se que dois terços do quadro docente desta instituição têm informações suficientes sobre o objeto das DCNs e de uma forma geral, houve uma apreensão de novos conceitos sobre o SUS por todo corpo docente.

PNc134 Produção social da cárie dentária em adolescentes de 15 a 19 anos

Miotto MHMB*
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: mhmiotto@terra.com.br

O objetivo do estudo foi verificar que modelo preditivo tem maior sensibilidade para avaliar a associação entre indicadores de posição social e os indicadores cariado, perdido, obturado do CPOD e dor de dente nos últimos seis meses. Trata-se de um estudo observacional com delineamento transversal. Utilizou uma amostra aleatória de 584 jovens representativa da população de adolescentes de 15 a 19 anos da zona rural e urbana, com cobertura da ESF e/ou PACS do município de Santa Teresa, Espírito Santo. Foram utilizados como parâmetros para o cálculo amostral, a prevalência de cárie da Região Sudeste para essa faixa etária de 88%, nível de confiança de 95% e margem de erro de 2%. Foram criados quatro modelos para regressão logística. Como variável dependente foram utilizados os indicadores cariado, perdido, obturado e dor dentária nos últimos seis meses e, como variáveis explicativas condição socioeconômica, classe social, escolaridade do responsável e o Índice de Necessidade de Atenção à Saúde Bucal (INASB). A comparação entre os modelos de predição foi realizada a partir do teste -2 Likelihood. O projeto dessa pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo. Na regressão logística, a variável classe social apresentou maior sensibilidade explicativa para dentes cariados e obturados. Para dentes perdidos, a escolaridade do responsável foi a variável preditora. Em relação a variável dor de dente, o modelo não foi estatisticamente significativo.

O modelo que demonstrou maior valor preditivo para dentes cariados e obturados foi classe social e, para dentes perdidos foi a escolaridade do responsável.

PNc135 Determinantes sociais da cárie dentária nas capitais brasileiras: um estudo ecológico

Gonçalves MM*, Freire MCM, Leles CR
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: michele.mar@ig.com.br

Estudos utilizando bancos de dados de pesquisas nacionais são importantes para elucidar a questão dos determinantes sociais das doenças bucais na população. O objetivo deste estudo ecológico foi investigar associações entre a prevalência de cárie dentária em crianças de 5 e 12 anos, o consumo de açúcar da população, o índice de desenvolvimento humano (IDH) e a fluoretação das águas de abastecimento público nas capitais brasileiras. Utilizou-se dados sobre a aquisição de açúcares pelas famílias obtidos na Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2003, e sobre a condição de cárie e a fluoretação das águas do último levantamento epidemiológico de saúde bucal do Ministério da Saúde (SB Brasil 2003). Os dados sobre o IDH foram obtidos do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Na análise estatística, utilizou-se o coeficiente de correlação de Pearson e o teste T com nível de significância de 5%. Foi encontrada correlação significativa negativa entre o CPOD-12 anos e o IDH (r=-0,583; p=0,001) e o tempo de fluoretação da água (r=-0,578; p=0,002). Nenhuma associação mostrou-se significativa para a idade de 5 anos. A severidade da cárie foi significativamente menor nas cidades com água fluoretada (p<0,01).

Conclui-se que a fluoretação das águas de abastecimento público e melhores escores de IDH constituem importantes determinantes da cárie dentária na dentição permanente em crianças.

PNc136 Atuação do dentista na prevenção precoce do uso de chupeta e mamadeira

Ferreira LL*, Possobon RF, Costa LST
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lualeleao@yahoo.com.br

Durante a gestação, observa-se maior receptividade da mulher às informações sobre saúde. Além disso, a literatura aponta para a importância de conhecer a intenção da gestante em relação aos comportamentos de saúde, para identificar grupos de risco para desmame precoce e uso de chupeta/mamadeira e, assim, intervir de forma mais eficiente na prevenção. Com esta filosofia, o Centro de Pesquisa e Atendimento Odontológico para Pacientes Especiais (FOP-Unicamp) disponibiliza à gestante e à puérpera aconselhamento sobre aleitamento materno e hábitos, a fim de contribuir para aumentar os índices de amamentação e prevenir o uso de chupeta/mamadeira. Este estudo investigou o índice de mudança de intenção de gestantes a respeito do uso de chupeta/mamadeira após aconselhamento oferecido pelo dentista durante palestra educativa. Das 621 gestantes participantes, 53,6% (333) pretendiam oferecer mamadeira e 26,5% (165) pretendiam oferecer chupeta ao bebê. Após o aconselhamento, 8,3% (52) gestantes ainda pretendiam oferecer mamadeira, mas 84,3% das gestantes passaram a relatar não ter mais esta intenção. Em relação à chupeta, 3,3% (21) mantiveram a intenção de oferecer chupeta, mas 87,2% mudaram de opinião. Desta forma, a taxa de aceitação ao aconselhamento para não utilizar estes utensílios foi de 0,87 para chupeta e de 0,84 para mamadeira.

Conclui-se que a atuação do dentista teve um forte impacto sobre a intenção de uso de chupeta/mamadeira. Além disso, foi possível identificar as mães com maior risco ao uso destes utensílios, o que permite atuação mais pontual e, portanto, potencialmente mais eficiente do dentista na prevenção de hábitos.

PNc201 Avaliação clínica de adesivos auto-condicionantes de passo único em lesões cervicais não cariosas. Acompanhamento de 2 anos

Russo EMA*, Moretto SG, Carvalho RCR, Landuyt K, Peumans M, Meerbeek B, Cardoso MV
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: emarusso@usp.br

Este estudo visou comparar o desempenho clínico de 2 adesivos auto-condicionantes através de um estudo clínico randomizado. Foram selecionadas 172 lesões cervicais não cariosas de 29 pacientes voluntários. As lesões foram restauradas com a resina composta Gradia Direct Anterior (GC) utilizando-se aleatoriamente os adesivos Clearfil Tri-S Bond (Kuraray)/com HEMA e G-Bond (GC)/sem HEMA. Após 6, 12 e 24 meses, as restaurações foram avaliadas por 2 examinadores previamente calibrados quanto à: retenção da restauração, adaptação marginal, descoloração, microinfiltração, recorrência de cárie, vitalidade pulpar e sensibilidade. Os resultados foram expressos em escotes e estatisticamente analisados pelo teste de Mann-Whitney e teste de Friedman ($p < 0,05$). Não foi observada nenhuma diferença entre os 2 adesivos independentemente do período de avaliação. Após 2 anos, 27 pacientes retornaram para avaliação e a taxa de retenção foi similar; 95,9% para o Clearfil Tri-S Bond e 96% para o G-Bond. Ambos adesivos apresentaram um aumento na porcentagem de pequenos defeitos marginais (13,7% para o Clearfil Tri-S Bond e 14,6% para o G-Bond) e descoloração marginal (24,7% para o Clearfil Tri-S Bond e 18,7% para o G-Bond), mas todos, clinicamente aceitáveis. A sensibilidade dentinária diminuiu significativamente imediatamente após a restauração e permaneceu estável por 24 meses.

Para este tempo de avaliação, podemos concluir que ambos os adesivos testados apresentaram-se clinicamente eficientes, considerando-se os itens avaliados para o período de 2 anos.

PNc202 Influência do tipo de preparo e material restaurador no comportamento biomecânico de pré-molares com extensa redução de estrutura dental

Reis BR*, Pereira FA, Souza LV, Milito GA, Novais VR, Menezes MS, Soares CJ, Soares PV
Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: brunoaska@yahoo.com.br

Recobrimento de cúspides e seleção do material restaurador são dúvidas frequentes do cirurgião-dentista. O objetivo deste estudo foi analisar a distribuição de tensões por método de elementos finitos em pré-molares variando o tipo de preparo e material restaurador. Foram gerados 16 modelos 2D, baseado em pré-molar superior hígido, exportados para software de análise (Ansys 11.0): H- hígidos; IRC- preparo Inlay restaurado com resina composta; IRL- Inlay + resina laboratorial; IC- Inlay + cerâmica feldspática; IE- Inlay + cerâmica reforçada com dissilicato de lítio; IZ- Inlay + cerâmica reforçada com zircônia; ORC- Overlay + resina composta; ORL- Overlay + resina laboratorial; OC- Overlay + feldspática; OE- Overlay + dissilicato de lítio; OZ- Overlay + zircônia; OvRC- Overlay + resina composta; OvRL- Overlay + resina laboratorial; OvC- Overlay + feldspática; OVe- Overlay + dissilicato de lítio; OvZ- Overlay + zircônia. Gerou-se malha quadrática, considerados lineares e elásticos. Aplicou-se carregamento oclusal de 45N. Foi feita análise quantitativa e qualitativa por critério de Von Mises e máxima tensão principal. Independente da cavidade, os materiais restauradores de maior módulo de elasticidade tendem a não transferir as tensões para a estrutura dental adjacente. Para recobrimento de cúspides observou-se tensões na base da restauração de 1,57; 2,38; 2,70 e 3,33MPa nos modelos ORC, OC, OE e OZ, respectivamente.

O recobrimento com material restaurador cerâmico, que apresentou comportamento similar ao esmalte, é sugerido para extensas reduções de estrutura dental.

PNc203 Avaliação do grau de conversão através da espectroscopia FT-Raman de resinas a base de silorano e metacrilato

Bertaglia PC*, Martins LRM, Barreto BCF, Silva GR, Lima AF, Kawano Y, Aguiar FHB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: bcamondy@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de conversão da superfície de contato com o adesivo de duas resinas (P90 e Supreme XT - 3M/ESPE) quando as mesmas são utilizadas com o sistema adesivo a base de silorano, autocondicionante de dois passos e convencional de passo único. Foram confeccionadas 30 amostras em matriz cilíndrica de teflon divididas nos seguintes grupos: G1- P90+ sistema adesivo a base de silorano (3M/ESPE); G2- P90+ Adper SE Bond (3M/ESPE); G3- P90+ Single Bond (3M/ESPE); G4- Supreme XT+ sistema adesivo a base de silorano (3M/ESPE); G5- Supreme XT + Adper SE Bond (3M/ESPE); Supreme XT+ Single Bond (3M/ESPE). A aplicação dos adesivos seguiu as instruções do fabricante e a inserção das resinas foi realizada pela técnica incremental de no máximo 2 mm de espessura. As amostras foram polimerizadas com aparelho VIP Junior (BISCO - USA) com intensidade de luz de 600 mW/cm². O valor do grau de conversão da interface adesivo-resina foi analisado pela espectroscopia FT-Raman. Os dados foram estatisticamente analisados pelo teste ANOVA com parcela subdividida com nível de significância de 0,05 ($p < 0,05$).

O fator adesivo foi significativo, assim como a interação adesivo-resina. Para a resina P90, não houve diferença entre os sistemas adesivos a base de silorano e o Adper SE Bond, apresentando maiores valores. Para a resina Supreme XT, os maiores valores foram encontrados quando associado ao sistema adesivo SE Bond, diferindo do sistema adesivo a base de silorano, com valor intermediário, e Single Bond 2, que apresentaram os menores valores.

PNc204 Durabilidade de união a dentina de diversos sistemas adesivos

Freire A*, Archegas LRP, Soares-Júnior PC, Ignácio SA, Souza EM, Vieira S
Ctbs - Pós-graduação Em Odontologia - PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: andreavfreire@yahoo.com.br

Muitos adesivos simplificados são lançados no mercado sem estudos de desempenho a longo prazo. Devido a isto o teste de vários sistemas adesivos é relevante e gera resultados de grande importância para clínicos e pesquisadores. Desta forma o objetivo do estudo foi avaliar a durabilidade de união à dentina de diferentes sistemas adesivos após 24 h, 30, 90 e 180 dias de armazenamento em água. Foram utilizados 144 terceiros molares extraídos, divididos em seis grupos de acordo com o sistema adesivo utilizado - Scoothbond Multi-Use, Single Bond 2, XP Bond, Clearfil SE Bond, Adper SE Plus e One-Up F Plus. Após obtenção de uma smear layer padronizada em dentina, os sistemas adesivos foram aplicados conforme instruções do fabricante e uma resina composta nanoparticulada (Z350) foi selecionada para construção da porção coronária. Após o tempo de armazenamento os espécimes foram seccionados no sentido longitudinal e perpendicular à interface adesiva e após 24 h a 37°C foram levados ao teste de microtração. Os dados de resistência de união foram submetidos à Análise de Variância a 2 critérios e Teste de Games-Howell ($\alpha = 0,05$). Os resultados foram influenciados diretamente pelo sistema adesivo. O sistema One-Up Bond F Plus resultou em grande número de falhas pré-teste impossibilitando dados no período de 3 e 6 meses. Já o adesivo convencional de 2 passos, XP Bond apresentou os maiores valores, independente do tempo de armazenamento.

Pode-se concluir que a durabilidade de união a dentina é fortemente influenciada pela formulação específica do adesivo e não somente da estratégia de união. (Apoio: CAPES - 55731546134)

PNc205 Utilização das tomografias computadorizadas de feixe côncico no estudo quantitativo das discrepâncias das posições mandibulares

Viadanna APO*, Machado NAG, Guimarães-Henriques JC, Rodrigues-Machado A, Strini PJSA,
Fernandes-Neto AJ, Almeida GA, Mata AS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: apaulav31@hotmail.com

As tomografias computadorizadas de feixe côncico (CBCT) representam um grande avanço na avaliação tridimensional do complexo maxilo-mandibular sendo crescente a utilização deste recurso nas investigações envolvendo a Articulação Temporomandibular. O objetivo deste estudo foi avaliar quantitativamente as possíveis discrepâncias entre as posições maxilomandibulares de Relação Cêntrica (RC) e Máxima Intercuspidação (MI), utilizando-se da CBCT. A amostra do estudo consistiu de 10 pacientes divididos em oclusão normal e má-oclusão classe I de Angle. As avaliações foram realizadas em cortes tomográficos frontais e laterais, evidenciando as relações cônica/fossa articular. As imagens foram processadas no software próprio do aparelho NewTom 3G (software QR NNT Versão 2.00), e 8 cortes tomográficos foram obtidos por paciente, sendo quatro laterais e quatro frontais das ATM's. Mediante a utilização de ferramentas de medidas lineares e angulares de outro software do aparelho NewTom 3G (Basic 3G), as mensurações foram obtidas e analisadas estatisticamente pelo teste t student.

De acordo com a metodologia adotada e as análises realizadas em pacientes assintomáticos, não foi possível estabelecer diferenças estatisticamente significativas entre as posições de relação cêntrica e de máxima intercuspidação, no entanto, torna-se indispensável a realização de outros trabalhos utilizando os recursos tomográficos de feixe côncico em grupos heterogêneos para a comparação dos resultados obtidos.

PNc206 Influência de fatores oclusais e quantidade de gengiva inserida na etiologia da recessão gengival vestibular em pré-molares

Gomes LK*, Nobrega MLM, Alencar EQS, Pinheiro FHSL, Farias AC, Machado DAR, Craciun RSR
Pos-graduação do Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE POTIGUAR.
E-mail: lisianekg@hotmail.com

Não houve evidência científica de uma associação entre recessão gengival e fatores oclusais, tais como a relação sagital dos pré-molares, o tipo de desoclusão no lado de trabalho e a presença de interferências no lado de não trabalho. A literatura também não é muito incisiva no que se refere à influência da quantidade de gengiva inserida. O estudo objetivou sanar estas dúvidas. A amostra foi constituída por 64 estudantes com idade entre 18 e 30 anos, num total de 507 pré-molares. Foram avaliados de forma padronizada por meio de um exame clínico. Para a análise estatística, a amostra foi classificada de acordo com a quantidade de gengiva inserida (até 3 mm e mais que 3 mm), tipo de desoclusão (com guia de caninos e sem guia de caninos), presença de interferência oclusal (com interferência e sem interferência) e tipo de relação sagital (Classe I, II e III). Nenhum pré-molar apresentou interferências oclusais no lado de não trabalho. Não foi possível também estudar a associação entre relação sagital e recessão gengival devido à distribuição da amostra. Por meio do teste de Mann-Whitney a 5%, observou-se uma diferença estatisticamente significante ($P=0,011$) na quantidade de recessão gengival entre o grupo de pacientes com gengiva inserida até 3 mm e o grupo com mais de 3 mm. Quanto à presença ou não de guia de caninos, o teste não demonstrou diferença estatisticamente significante.

Concluiu-se que a quantidade de gengiva inserida encontra-se associada à quantidade de recessão gengival, não se podendo inferir que a ausência de guia de caninos no lado de trabalho encontra-se relacionada à presença de recessão gengival.

PNc207 Prevalência do lado preferencial mastigatório e sua relação com o lado preferencial no primeiro ciclo mastigatório e a dominância lateral

Barcellos DC*, Gonçalves SEP, Pucci CR, Silva MA, Batista GR, Pleffken PR, Torres CRG, Borges AB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: daphnecbarcellos@hotmail.com

Este estudo de prevalência avaliou o lado preferencial mastigatório (LPM) nas dentições decidua, mista e permanente e sua relação como lado preferencial no primeiro ciclo mastigatório e a dominância lateral. Foram avaliados 300 indivíduos divididos em três grupos: Grupo 1 - 100 indivíduos com dentição decidua; Grupo 2 - 100 indivíduos com dentição mista; Grupo 3 - 100 indivíduos com dentição permanente. Foi realizado o teste desenvolvido por Christensen e Radue (1985) para determinar o LPM e o teste desenvolvido por Hoogmartens et al. (1987) para determinar o lado preferencial no primeiro ciclo mastigatório. Foi realizado o teste desenvolvido por Porac e Coren (1981) para determinar a dominância lateral das mãos, pés, olhos e ouvidos. Foi utilizada estatística descritiva para observar a prevalência do LPM e o teste Qui-quadrado entre os dados obtidos. Pode-se observar uma prevalência do LPM de 87% para o grupo 1, de 82% para o grupo 2 e de 76% para o grupo 3. O teste qui-quadrado demonstrou haver relação significativa entre o LPM e: o lado preferencial no primeiro ciclo mastigatório para os grupos 1, 2 e 3; a dominância lateral dos ouvidos para o grupo 1; e as dominâncias laterais das mãos e dos pés para os grupos 2 e 3.

Pode-se concluir que o lado preferencial mastigatório está diretamente relacionado com o lado preferencial no primeiro ciclo mastigatório. O LPM pode ser controlado pelo mesmo processo complexo localizado no sistema nervoso central que determina a dominância lateral.

PNc208 Avaliação de tempo e número de sessões no tratamento de desidens temporomandibulares em 300 pacientes do Serviço Atm da FO - UFJF

Toledo-Júnior EG*, Antunes DP, Salgado IO, Carvalho RF, Cruz FLG
Ore - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA.
E-mail: junim_odonto@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a duração do tratamento e o número de sessões de controle necessárias para o tratamento de pacientes com Desordem Temporomandibular (DTM) com o uso de placa neuromiorrelaxante. Foram avaliados 300 prontuários de pacientes voluntários sem distinção de raça e gênero, com idades entre 18 e 60 anos tratados na clínica do Serviço Atm da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora. Estes pacientes foram diagnósticos com desordem temporomandibular baseado no eixo I do protocolo de Critérios de Diagnóstico para pesquisa das Disfunções Temporomandibulares (RDC/TMD). O exame clínico e as mensurações presentes nos prontuários foram realizados por três examinadores previamente calibrados (índice kappa = 0,71). Para análise dos resultados, utilizou-se o teste t de Student, com nível de significância de 0,05% (p -valor $< 0,05$). Encontrou-se que a média de duração do tratamento foi de 6,82 meses, enquanto que o número médio do número de sessões necessárias para o tratamento foi 6,2. A duração mais frequente foi à de três meses com 73 tratamentos, seguida pela de sete meses com 37 tratamentos. Quanto ao número de sessões necessárias para o tratamento foi encontrado que a maioria deles, ou seja, 71 tratamentos necessitaram de cinco sessões para sua conclusão, seguido pelo número de 64 tratamentos com necessidade de seis sessões para sua conclusão.

Concluiu-se que os valores médios de tempo e de sessões para tratamento da DTM são de 6,82 e 6,2 respectivamente.

PNc225 Análise da resistência à fratura radicular variando-se o pino e a técnica de preparo do espaço para colocação de retentor intra-radicular

Gomes RTMC*, Oliveira VGS, D'Ávila RL, Dias AHM, Carvalho RA, Santos AJ, Oliveira PT, Braz MCA
Odontologia - UNIVERSIDADE POTIGUAR.
E-mail: keltthereza@bol.com.br

Dentes com grande destruição coronária e tratamento endodôntico requerem preparo do espaço para colocação de retentor intra-radicular, tornando o dente mais suscetível à fratura. Este estudo avaliou a resistência à fratura radicular variando-se o tipo de pino e a técnica de preparo para colocação do retentor intra-radicular. Trinta e dois pré-molares superiores humanos foram divididos em 04 grupos: GIA - Instrumentação rotatória (IR) + Pino de fibra de vidro (PFV), GIB - IR + Pino de fibra de Carbono (PFC), Grupo GIA - IR + Broca de Largo (BL) + PFV, Grupo GIIIB - IR + BL + PFC. Os canais foram instrumentados, obturados e as coroas foram seccionadas, deixando-se um remanescente coronário de 2 mm, os quais receberam os pinos e núcleo de preenchimento e foram restaurados com coroa total metálica. As amostras incluídas em resina acrílica foram submetidas ao teste de compressão por meio de uma máquina de ensaio universal (AG-1 SHIMADZU), sob a velocidade de 0,5 mm/min, com a carga aplicada em ângulo de 30° em relação ao longo eixo da raiz. A média dos valores de resistência (kgf), foram: GIA = 94,21; GIIA = 61,41; GIB = 105,40; GIIIB = 70,14. A análise estatística (ANOVA) mostrou diferença estatisticamente significativa entre as técnicas de preparo, independentemente do tipo de pino. Não houve diferença significativa entre os grupos (GIA, GIIA, GIB e GIIIB) comparados entre si e nem entre os tipos de pino.

Concluiu-se que apesar da técnica de preparo com largo diminuir a resistência à fratura radicular, não houve diferença significativa entre os grupos experimentais quando comparados entre si.

PNc226 Avaliação da transmissão de forças em overdenture através da associação dos métodos de análise fotoelástica e elementos finitos

Pigozzo MN*, Lagana DC, Noritomi PY, Sesma N, Zanardi P
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: npmonic@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a transmissão de forças do sistema de encaixe do tipo barra-clipe para overdenture retida sobre implantes por meio da associação dos métodos de análise fotoelástica e elementos finitos. Para isso, um modelo fotoelástico e um modelo matemático tri-dimensional foram confeccionados simulando uma mandíbula edentulosa com dois implantes hexágonos externo de 3,75 x 10 mm. Em ambos os modelos os implantes foram unidos através de uma barra, a overdenture foi unida à barra por um clipe e uma borracha de silicone foi posicionada entre a prótese e a mandíbula para a simulação da mucosa. Uma força de 44,2 N foi aplicada e a tensão gerada nas estruturas de suporte foi monitorada. O modelo fotoelástico demonstrou picos de tensão ao redor do ápice do implante, nas estruturas de suporte próximo à região de molar e na região de trigono mandibular. O modelo matemático de elementos finitos demonstrou concentração de tensão no ápice dos implantes e nas estruturas de suporte próximo dos limites da prótese.

frente à limitações desse estudo in vitro foi possível concluir que as regiões de alta concentração de tensão, no ápice dos implantes e nas estruturas de suporte, foram coincidentes em ambos os modelos, fotoelástico e de elementos finitos, o que demonstra que a associação desses dois métodos pode facilitar a compreensão nas análises de tensões. (Apoio: FAPESP - 07/54281-0)

PNc227 Resistência à fratura de raízes enfraquecidas e restauradas com pinos intra-radulares e submetidas à ciclagem mecânica

Nascimento MF*, Mota EG, Shinkai RSA
Pós-graduação Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: mfn1974@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a resistência à fratura de raízes enfraquecidas, tratadas endodônticamente, restauradas com pinos metálicos fundidos e pinos de fibra de vidro e submetidas à fadiga mecânica. Vinte raízes humanas unirradulares foram tratadas endodônticamente. Após enfraquecimento radicular padronizado, as raízes foram divididas em 4 grupos (n=5/ grupo) conforme o tipo de pino (metálico ou fibra de vidro) e o tipo de tratamento (com ciclagem ou sem ciclagem mecânica). Os pinos e coroas metálicas foram cimentados com RelyX Unicem (ESPE-3M). Os grupos submetidos à ciclagem mecânica seguiram o protocolo de 300.000 ciclos, carga de 50 N (Newton) e frequência de 1 Hertz. O ensaio mecânico foi feito em máquina de ensaio universal com carga compressiva a 0,5 mm/min. Os valores de força máxima de ruptura (N) foram analisados pelos testes de Lilliefors e Shapiro-Wilk, teste exato de Fisher e ANOVA, ao nível de significância de 0,05. Os pinos metálicos sem ciclagem mecânica tiveram a maior resistência à fratura (484 N); os pinos de fibra de vidro submetidos à ciclagem mecânica mostraram os menores valores (259,9 N). Os pinos metálicos apresentaram maior número de falhas irreparáveis. A ciclagem mecânica reduziu a força máxima de ruptura, mas não afetou o tipo de falha.

Os pinos metálicos fundidos apresentaram maiores valores de resistência à fratura que os pinos de fibra de vidro; entretanto, apresentaram maior número de falhas irreparáveis.

PNc228 Efeito do Antifúngico e da Composição da Película no Desenvolvimento de Biofilme de Candida spp

Gomes PN*, Silva WJ, Pousa CC, Del-bel-Cury AA
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: priscilangomes@fop.unicamp.br

Os objetivos deste estudo foram: 1) avaliar a bioatividade de biofilmes de *Candida spp* formados sobre espécimes de resina acrílica (PMMA) cobertos com diferentes composições de película; 2) avaliar a eficácia do agente antifúngico fluconazol no desenvolvimento dos biofilmes sobre essas películas. Películas de saliva, plasma, saliva + 5% de plasma, saliva + 20% de plasma, saliva + 50% plasma foram formadas na superfície de espécimes de PMMA. Os biofilmes de *Candida albicans* ATCC 90028 e *Candida glabrata* ATCC 2001 foram formados durante 24, 48 e 72 horas e dividida em dois grupos: controle e experimental. Fluconazol foi adicionado no grupo experimental em concentrações de 2,5µg/ml para saliva e 4,39 µg/ml para o plasma. A bioatividade dos biofilmes foi avaliada em 24, 48 e 72 horas. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey, com significância de 5%. A bioatividade da *Candida albicans* tratadas com fluconazol diminuiu para todos os grupos (P<0,0001) independentemente do tempo de formação de biofilme. Entretanto, quando comparada a bioatividade entre as diferentes composições de películas, apenas em 72 horas houve uma diferença significativa para o grupo saliva + 5% de plasma, sendo menor que as demais composições de películas no grupo controle e maior no experimental (P<0,05). Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre os grupos para a bioatividade de biofilme de *Candida glabrata*.

A composição da película e o fluconazol podem interferir na bioatividade da *C. albicans*. (Apoio: FAPESP - 2008/03210-8)

PNc229 Influência do Tratamento de Superfície sobre a Resistência da União e Rugosidade de uma Cerâmica Reforçada por Zircônia

Goyatá FR*, Landa FV, Leite FPP, Rodrigues CRT, Neves ACC, Silva-Concilio LR, Rode SM, Cunha LG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA.
E-mail: fredgoyata@oi.com.br

O tratamento cerâmico é essencial para se alcançar sucesso e longevidade na cimentação adesiva. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes tratamentos de superfície na resistência da união de uma cerâmica reforçada por zircônia (Lava) a um cimento autoadesivo (RelyX U100). Cinco grupos foram avaliados (n=16): (Ct) controle - sem tratamento; (HF) ácido hidrofluorídrico a 9,5%; (It) jateamento com óxido de alumínio 110 µm; (Roc) silicização com partículas de 110 µm e (PM) jateamento com óxido de alumínio 110 µm e uma camada de primer metálico. As amostras de cimento foram confeccionadas sobre o substrato cerâmico já tratado, sendo submetidas ao teste de microcálculo com velocidade de 1 mm/min. Dois substratos cerâmicos adicionais de cada tratamento foram avaliados por rugosidade (Ra, µm) e microscopia de força atômica (MFA). Os resultados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (5%). Os resultados de microcálculo variaram de 11,45 (HF) a 25,87 MPa (Roc). Roc apresentou resultados estatisticamente superiores aos demais tratamentos, seguido de PM (22,12 MPa), Ct (18,8 MPa) e It (19,9 MPa) não diferiram entre si, e foram superiores a HF. Com relação à rugosidade, Roc promoveu maior média (0,85 µm), seguido de It (0,46 µm) e PM (0,41 µm). HF (0,25 µm) apresentou valor superior apenas comparado a Ct (0,07 µm). O mesmo padrão foi observado qualitativamente por MFA.

Os tratamentos de superfície Roc e PM foram efetivos em promover aumento significativo da resistência da união do agente cimentante ao substrato cerâmico reforçado por zircônia

PNc230 Influência de diferentes tipos de muflas na movimentação de dentes de próteses totais superiores

Santos MBF*, Bacchi A, Luthi LF, Henriques GEP, Mesquita MF, Consani RLX
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mateusb@fop.unicamp.br

O objetivo neste estudo foi verificar a influência de diferentes tipos de muflas na movimentação de dentes ocluídos em próteses totais padronizadas após o processamento laboratorial em ciclo de polimerização longo (74±2°C por 9 horas), em banho de água. Próteses totais enceradas foram distribuídas aleatoriamente em três grupos (n=10): Mufla convencional, Mufla Dupla e Mufla HH com os dentes em oclusão. Antes da inclusão pinos referenciais foram colocados em locais padronizados e as distâncias entre incisivos (I-I), pré-molares (P-P), molares (M-M), incisivo a molar do lado esquerdo (IE-ME) e incisivo a molar do lado direito (ID-MD) aferidas em microscópio óptico linear com 0,0005 mm de precisão. Após a polimerização as distâncias foram aferidas novamente, e os dados obtidos analisados estatisticamente pelos testes t-pareado, ANOVA e Holm-Sidak, todos com 95% de confiança. Considerando as movimentações após a polimerização foram encontradas diferenças significativas entre as distâncias P-P na mufla dupla (39,96±0,56) e HH (40,04±0,52), entre as distâncias M-M foi encontrada significância na mufla convencional (51,06±0,53), dupla (51,65±0,56) e na HH (51,48±0,99). Quando comparadas entre si, foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre pré-molares (p=0,011) sendo que a mufla convencional apresentou menor diferença entre as distâncias pré/pós-polimerização que a mufla HH.

Todas as muflas envolvidas neste estudo apresentaram diferenças estatisticamente significantes em ao menos uma das distâncias aferidas, sendo que a mufla convencional apresentou melhores resultados. (Apoio: CAPES)

PNc231 Estudo do desajuste angular e vertical em próteses fixas implantossuportadas por meio do MEF-3D

Gomes EA*, Assunção WG, Barão VAR, Delben JA, Rocha EP, Sousa EAC, Tabata LF, Ribeiro RF
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: ericaagomes@yahoo.com.br

Este estudo avaliou o efeito dos desajustes angular e vertical em próteses implantossuportadas, na resposta biomecânica induzida ao tecido ósseo, implantes e componentes protéticos, por meio do método dos elementos finitos tridimensional. Confeccionou-se 4 modelos simulando 1 implante na região de segundo pré-molar inferior (2°PM) e outro na região de 2° molar inferior (2°M) unidos por uma prótese metalocerâmica parafusada de 3 elementos. Os grupos foram formados de acordo com o tipo de desajuste: Controle (GC) - prótese totalmente adaptada aos implantes; Desajuste Angular Unilateral (DAU) - prótese com DAU de 100µm na região mesial do 2°M; Desajuste Vertical Unilateral (DVU) - prótese com DVU de 100µm na região mesial do 2°M e Desajuste Vertical Total (DVT) - prótese com DVT de 100µm em toda a plataforma de assentamento da infraestrutura no 2°M. Força vertical total de 400N foi distribuída e aplicada em 12 pontos de parada cêntrica, gerando mapas de tensões. A distribuição e os valores de tensões para o tecido ósseo foram similares para todos os grupos. Os grupos com desajustes alteraram o padrão de distribuição e elevaram a magnitude das tensões em relação ao grupo GC. Elevados valores de tensões foram observados no corpo do implante e parafuso de retenção para o grupo DAU, na plataforma de assentamento da infraestrutura para o DVU e no hexágono do implante para o DVT.

Os 3 tipos de desajustes simulados exerceram alguma influência na magnitude e distribuição das tensões no sistema implantossuportado e pouco efeito no tecido ósseo. Cada tipo de desajuste aumentou os valores de tensões em diferentes regiões do sistema.

PNc232 Análise por extensometria elétrica da deformação de prótese fixa implantossuportada submetida a cargas compressivas

Ribeiro LF*, Fernandes JPS, Silva LLB, Micelli ALP, Pimentel MJ, Oliveira M, Ribeiro CE, Silva WAB
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: liviaforster@fop.unicamp.br

Este trabalho avaliou através da extensometria elétrica, o efeito de cargas verticais e oblíquas aplicadas sobre infraestrutura metálica de uma prótese fixa implantorretida. Seis implantes de 4,1x10mm foram dispostos equidistantes 10mm em um modelo de resina simulando uma arcada inferior. Sobre eles foi confeccionada uma infraestrutura em monobloco com cantilevers bilaterais. Em cada pilar foram fixados 4 extensômetros: dois paralelos ao longo eixo (vestibular e lingual), e dois perpendiculares ao mesmo (faces proximais), formando uma Ponte completa de Wheatstone. Dois extensômetros foram fixados na infraestrutura na região dos cantilevers, formando ¼ de ponte de Wheatstone. Após fixação, a infraestrutura foi submetida à aplicação de cargas de 150N, verticais e oblíquas (20°) na região dos cantilevers bilateralmente e na região entre os implantes. Os resultados consideraram os maiores valores de carga registrados em cada ponto, registrando a deformação na infraestrutura, pilares e cantilevers.

As cargas aplicadas entre os implantes produziram um maior grau de compressão e deformação nos pilares adjacentes, e os pilares distantes sofreram menor grau de deformação. Com as cargas aplicadas nos cantilevers, os pilares adjacentes foram os mais solicitados por compressão, o que produziu uma solicitação de tração nos pilares anteriores. As cargas verticais e oblíquas produziram efeitos semelhantes na deformação da infraestrutura e pilares, sendo as oblíquas produzindo valores de deformação superiores em todas as situações avaliadas.

PNc233 Potencial citotóxico e mutagênico do Periogard® e Listerine® em células da mucosa bucal: aplicação do teste do micronúcleo in vivo

Carlin V*, Pozzi R, Rodrigues JFNP, Matsumoto MA, Oshima CTF, Ribeiro DA
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
E-mail: vivianecarlin@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar danos no DNA a partir da frequência de micronúcleos e citotoxicidade considerando-se a frequência de cariólise, pincose e cariorexe em células da mucosa bucal de usuários de enxaguatórios bucais a partir do teste do micronúcleo. Para isso foram utilizados 15 voluntários saudáveis. Os enxaguatórios testados foram Listerine® e Periogard®, utilizados duas vezes ao dia. As células foram coletadas antes do uso e 15 dias após. O material obtido foi depositado em lâminas histológicas e encaminhado para a coloração de Feulgen-Fast Green. Para significância estatística foi considerado $p < 0,05$. Os resultados demonstraram que a exposição ao Listerine® foi capaz de aumentar a frequência dos parâmetros indicativos de citotoxicidade, tais como pincose, cariólise ou cariorexe. O Periogard® foi capaz de aumentar a frequência de células micronucleadas.

Tais resultados sugerem que o Listerine® exerce atividade citotóxica enquanto que o Periogard® mostrou-se mutagênico, conforme detectado pelo teste do micronúcleo. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/03360-2)

PNc234 Estudo comparativo entre as fototerapias Laser e Led no tratamento de mucosite oral induzida por quimioterapia

Campos L*, Luiz AC, Cristóforo M, Eduardo FP, Eduardo CP, Marques MM, Simões A
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: luacampos@gmail.com

Paciente submetido à quimioterapia (QT) e/ou radioterapia na região de cabeça e pescoço (RT) são frequentemente afetados pelo desenvolvimento de mucosite oral (MO) e dor severa. Nas últimas décadas, muitos estudos na literatura mostraram o efeito benéfico do laser no tratamento de lesões oral induzidas por QT e/ou RT em pacientes oncológicos. No entanto, nenhum estudo havia comparado o efeito do LED com o efeito do laser. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo comparar o efeito destas duas terapias nas lesões de MO induzidas por QT. Dezenove pacientes com MO induzidas por QT foram divididas em dois grupos: G1, pacientes tratados com fototerapia com laser em baixa intensidade (FLBI); G2, pacientes tratados com LED vermelho. O tratamento foi realizado durante dez dias. A FLBI usada foi com o laser InGaAlP (660nm/40mW/6Jcm⁻²/0.24J por ponto) e a fototerapia com LED (FL) também realizada com 0.24J de energia por ponto (80mW/630nm). A MO induzida por QT foi classificada a cada sessão de atendimento de acordo com a Organização Mundial de Saúde (WHO), ao mesmo tempo em que a dor referida pelos pacientes também foi mensurada a cada sessão de acordo com a escala VAS. Todos os paciente iniciaram o tratamento com no mínimo grau I de MO e relatavam dor em cavidade oral. Paciente submetidos a FL tiveram significativa diminuição da MO induzida por QT ao final do tratamento.

Os resultados do trabalho sugerem que a FL é mais efetiva que a FLBI no tratamento de lesões de MO induzidas por FLBI e, consequentemente, melhor para a qualidade de vida dos pacientes.

PNc235 Síndrome de Goldenhar: avaliação dos aspectos clínicos orofaciais

Santos CCO*, Miranda RT, Bonan PRF, Paranaíba LMR, Coletta R, Swerts MSO, Martelli-Júnior H
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: carolinaccos@gmail.com

Síndrome de Goldenhar (SG) ou displasia oculovertébral, é uma alteração do desenvolvimento que acomete 1:7.000 nativos, caracterizada por anormalidades craniofaciais em associação com alterações nos sistemas nervoso, renal, esquelético e cardíaco. O objetivo deste estudo foi descrever os achados da SG com ênfase nas características orofaciais em 6 pacientes acometidos por esta condição. Os critérios diagnósticos foram estabelecidos de acordo com a presença da combinação de microsomia hemifacial, anomalia vertebral e malformação ocular e/ou auricular. Todos os pacientes, com idades entre 3 meses e 12 anos, foram submetidos à avaliação clínica e radiografias torácicas, eletrocardiogramas e ultrassonografias abdominais também foram realizados. Os resultados mostraram que todos os pacientes foram incluídos na triade clássica para o diagnóstico da SG: hipoplasia mandibular resultando em assimetria facial, malformação ocular e/ou auricular e anomalias vertebrais. Além disso, anormalidades renais e gastrointestinais foram observadas em dois pacientes. Com relação às características bucais, dois pacientes apresentaram fissura labial e palatina, um paciente apresentou malformação na articulação temporomandibular e todos os seis indivíduos possuíam maloclusão. Não foi observada consanguinidade em nenhum dos 6 casos.

Assim, os pacientes com SG apresentaram anomalias congênicas múltiplas, sem histórico de casos familiares ou consanguinidade e encontram-se em acompanhamento médico e odontológico. (Apoio: Fapemig)

PNc236 Utilização de meio cromogênico (CHROMagar Candida) e citologia esfoliativa no diagnóstico complementar da candidíase oral

Noborikawa E*, Rabelo GD, Siqueira CS, Silveira FRX
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: lnoborikawa@hotmail.com

Dentre os exames para o diagnóstico da candidíase oral (CO), o meio CHROMAGAR Candida (CC) e a citologia são bastante utilizados e de fácil execução, no entanto, apresentam algumas limitações quanto ao uso e eficiência. Nosso objetivo foi utilizar o meio CC e a citologia no auxílio ao diagnóstico da CO, estabelecendo parâmetro de correlação entre os dois. Selecionou-se 28 pacientes de Ambulatório de Estomatologia com diagnóstico clínico de CO. Para o CC utilizou-se técnica de semeadura direta de saliva não estimulada, coletada em frasco estéril e imediatamente aplicada com swab estéril em placa contendo CC pré-fabricado. Estas foram incubadas a 37°C por 48 horas e fotografadas para contagem das unidades formadoras de colônias (UFC). A coleta para citologia do sítio da lesão foi realizada com escovas do tipo *citobrush*. Esmegões foram executados em duas lâminas de vidro, processados e corados em Ácido Periódico de Schiff (PAS) e Papanicolaou. Os pacientes foram divididos em 3 grupos: I (< 50 UFC), II (50-100 UFC) e III (> 100 UFC). Dos 21 pacientes que apresentaram ausência de fungos no exame citológico, 57,2% eram do grupo I, 9,5% do grupo II e 33,3% do grupo III. Dos 7 pacientes que apresentaram presença de fungos (escassa, moderada ou abundante) no exame citológico 14,3% eram do grupo I, 28,6% do grupo II e 57,1% do grupo III. A sensibilidade da citologia foi de 40%.

Conclui-se que o exame citológico apresenta baixa sensibilidade no diagnóstico da CO, e que o uso do CHROMAGAR Candida apresenta melhores resultados como exame complementar.

PNc237 Estudo citológico da mucosa bucal de indivíduos portadores do vírus HIV-1

Invernici MM*, Pomper Mayer AB, Machado MAN, Fernandes A, Azevedo-Alanis LR, Trevilatto PC, Martins MC, Lima AAS
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: marquinhojsba@terra.com.br

Indivíduos infectados pelo HIV demonstram um risco particular para o desenvolvimento de câncer, embora este risco tenha diminuído em função da era da terapia antiretroviral. O objetivo deste estudo foi avaliar as possíveis alterações morfológicas e morfométricas nas células epiteliais da mucosa bucal de indivíduos portadores do vírus HIV-1. Foram coletadas células epiteliais de áreas saudáveis da região da língua e da mucosa jugal de 30 indivíduos portadores do vírus HIV-1 e 30 não portadores usando a citologia esfoliativa em base-líquida. As amostras foram processadas e coradas pela coloração do Papanicolaou. Os esfregaços foram analisados quanto à morfologia celular e às áreas nuclear (AN), citoplasmática (AC), e a relação AN/AC foram calculadas. Não foram encontradas alterações citomorfológicas entre os grupos. As médias da AC no grupo experimental mostraram-se diminuídas em relação ao grupo controle, tanto na região lingual ($p=0,0006$) quanto na mucosa jugal ($p=0,0024$). Houve um aumento significativo da AN das células do grupo experimental quando comparadas ao controle, nas mucosas jugal e lingual, ($p=0,00308$ e $0,00095$), respectivamente. A relação AN/AC foram aumentadas no grupo experimental, tanto na língua quanto na mucosa jugal ($p<0,001$) em relação ao controle.

Os resultados encontrados no presente estudo, em que as áreas citoplasmáticas estão diminuídas e as áreas nucleares aumentadas no grupo experimental podem justificar em parte a maior incidência de lesões e mesmo neoplasias na mucosa bucal dos pacientes portadores do vírus HIV.

PNc238 Relação entre fissuras lábio-palatinas não-sindrômicas e sazonalidade

Vieira-Júnior JR*, Aquino SN, Paranaíba LMR, Martelli DRB, Bonan PRF, Swerts MSO, Martelli-Júnior H
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: joaorobsonjunior@yahoo.com.br

Fissuras lábio-palatinas (FL/P) representam a malformação congênita mais comum da região craniofacial e em 70% dos casos ocorrem como fenótipo isolado, não-sindrômico (FL/PNS). A sazonalidade, dentre outros fatores ambientais e genéticos, está relacionada à etiologia das FL/PNS. Assim, o objetivo deste estudo foi verificar a influência sazonalidade em FL/PNS. Realizou-se estudo retrospectivo, em serviço de referência para deformidades craniofaciais no estado de Minas Gerais, Brasil, entre os anos 2006-2009. Nesse período, 361 pacientes com FL/PNS foram diagnosticados e assistidos no serviço, sendo 191 do gênero masculino e 170 do feminino. Com relação ao tipo de fissura, 194 pacientes possuíam FL/P, 101 fissuras labiais (FL) e 66 fissuras palatinas (FP). Quanto à lateralidade, a fissura unilateral foi mais frequente que a bilateral (75,3% e 24,7%, respectivamente). As FL/P foram predominantes no gênero masculino ($p=0,031$) e as FP foram mais comuns no gênero feminino ($p=0,007$). Ao avaliar a relação entre FL/P e meses do ano, observou-se um leve aumento no número de pacientes do gênero masculino em março e julho, e do gênero feminino nos meses de fevereiro e junho. Porém, teste estatístico não mostrou influência das estações do ano nas FL/P ($p=0,639$).

O presente estudo mostrou uma prevalência do gênero masculino na população estudada, com predomínio de FL/P unilaterais. Apesar de discretos picos de nascimentos em alguns meses do ano, análise estatística não mostrou influência da sazonalidade na população estudada ($p<0,05$). (Apoio: PPM-FAPEMIG)

PNc239 Expressão imunistoquímica das enzimas DNA metiltransferases 1, 3a e 3b em leucoplasias e carcinomas de células escamosas bucais

Spanemberg JC*, Daniel FI, Rivero ERC, Modolo F, Cherubini K, Figueiredo MAZ, Salum FG
Estomatologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: jujuba_odonto@yahoo.com.br

O papel das enzimas DNA metiltransferases (DNMTs), relacionadas às alterações epigenéticas do câncer, é estudado em tecidos tumorais e em suas lesões precursoras. Neste estudo foi investigada a imunodeteção de DNMT 1, 3a e 3b em carcinomas escamocelulares (CEC) e leucoplasias bucais (LB). Por imunistoquímica detectou-se as três DNMTs em 21 casos de LB sem displasia, 16 LB com displasia epitelial, 20 CEC grau I, 20 CEC grau II e 20 CEC grau III. Como controle, utilizou-se amostras de tecidos bucais não tumorais. Na análise estatística realizou-se ANOVA, teste Student-Newman-Keuls, correlação de Pearson e teste t. A imunoreatividade nuclear para DNMT3a nos grupos de CEC (39,9%) foi significativamente superior a do controle (22,6%) ($p<0,05$), mas não diferiu dos grupos de LB (28,2%). Para a DNMT1 e 3b não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos de CEC (65% e 74,7%), de LB (68,3% e 70,9%) e controle (65,4% e 76,5%). A expressão das DNMTs não exibiu correlação com idade dos pacientes nem associação com gênero e consumo de chimarrão. Houve significativa associação entre DNMT3a e uso de álcool ($p=0,01$) e inversa associação entre DNMT1 e tabagismo ($p=0,048$).

Apesar do aumento da imunoreatividade à DNMT3a nos grupos de CEC, as três DNMTs não têm capacidade preditora de susceptibilidade ao CEC em pacientes com LB, nem associação com a histopatologia, idade, gênero e uso de chimarrão. O consumo de bebidas alcóolicas associou-se com a maior expressão de DNMT3a e o uso de cigarro com a menor expressão de DNMT1.

PNc240 Candida oral associada à mucosite induzida por tratamento antineoplásico

Simões CA*, Castro JFL, Cazal C
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: cricaraujo@yahoo.com.br

O tratamento antineoplásico provoca algumas sequelas indesejáveis no paciente com câncer de cabeça e pescoço. Muitas vezes, o surgimento de manifestações clínicas graves, como as mucosites, obriga a interrupção temporária do tratamento, diminuindo a qualidade de vida do paciente e aumentando os custos do seu internamento. É possível que a mucosite oral induzida pela irradiação e quimioterapia seja agravada por infecções fúngicas oportunistas que a torna mais resistente aos tratamentos convencionais. Este trabalho tem como objetivos identificar a presença de espécies de Candida e analisar a possibilidade deste fungo atuar como fator agravante da mucosite em pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço, os quais estejam sendo submetidos ao tratamento antineoplásico. Os pacientes foram selecionados de modo consecutivo no Hospital do Câncer de Pernambuco no período compreendido entre outubro de 2008 a abril de 2009. A prevalência de Candida sp foi mensurada através da análise de raspados citológicos dos pacientes com mucosite oral. A presença do fungo foi correlacionado com o grau de severidade das lesões de mucosite. Os resultados mostraram uma associação positiva entre a colonização fúngica e as lesões mais severas (graus III e IV).

A correlação positiva observada contribuirá para um diagnóstico precoce dessas infecções, através de um exame simples como a citologia esfoliativa, resultando na indicação de tratamento mais adequado para estes casos, amenizando os casos de mucosite resistente conferindo melhora na qualidade de vida dos pacientes afetados, alcançando desta forma, melhor prognóstico e sucesso clínico. (Apoio: CNPq)

PNc241 Câncer de boca irrisecável: estudo clínico-epidemiológico de dois centros de referência do estado do Ceará/Brasil

Esilva MRF*, Brito RGM, Holanda ME, Alves APNN, Mota MRL, Sousa FB, Almeida PC
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: malenaodonto@gmail.com

O câncer oral, representado principalmente pelo Carcinoma de Células Escamosas (CEC), é a sexta neoplasia mais prevalente em todo mundo, geralmente, sendo diagnosticado em fase avançada da doença. No tratamento de tumores irrisecáveis a combinação de radioterapia e quimioterapia tem sido utilizada no intuito de aumentar a sobrevida desses pacientes. Nossa pesquisa avaliou prontuários de pacientes com câncer de boca irrisecável, entre 2004 e 2008. Para análise estatística da sobrevida relacionada com a terapêutica adotada foi utilizado a tendência linear logarítmica através do programa XLSTAT versão 4.02, 2009. Nos 52 prontuários analisados encontrou-se relação homem: mulher de 1,8:1, com faixa etária mais prevalente entre 41 a 70 anos e com 75% de indivíduos oriundos do interior do estado. Estadiamento IV foi visto em 50 pacientes e 67% tinham CECs moderadamente diferenciados. A localização mais acometida foi o assoalho bucal, enquanto que a terapêutica mais utilizada foi a combinação de radioterapia e quimioterapia. Em relação à sobrevida, 35 pacientes possuíam acompanhamento. Desses, 26 foram a óbito, com uma média de intervalo entre o diagnóstico e o óbito de 10,6 (±17,43) meses. Nove pacientes encontram-se em acompanhamento, com uma média de 2,77 (± 1,41) anos de vida após diagnóstico.

O alto índice de diagnóstico tardio de CEC de boca ainda é uma realidade no estado do Ceará, principalmente em pacientes provenientes do interior. A realização da associação de radioterapia e quimioterapia aumenta o índice de sobrevida dos pacientes com tumores considerados irrisecáveis.

PNc242 Avaliação do tratamento de Hemangiomas Oraís por escleroterapia com Maleato de Monoetanolamina a 10%

Brasileiro-Junior VL*, Rodrigues TLC, Rodrigues FG, Barbosa DBM
Odontologia Clínica - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: wilsonjnr@hotmail.com

O hemangioma é uma anomalia vascular com aumento e desenvolvimento focal de vasos sanguíneos, geralmente estando presente ao nascimento. É comumente assintomático, mas pode-se relatar desconforto, principalmente por aumento de volume ou sensação pulsátil. A variante intra-óssea é incomum, acometendo raramente a mandíbula. A involução espontânea das lesões pequenas usualmente se dá até os 12 anos. Em adultos, o prejuízo estético assume maior importância. As principais terapias se baseiam na corticoterapia (sistêmica ou tópica), crioterapia, radioterapia, embolização e escleroterapia associada ou não à excisão cirúrgica. A adesão do paciente é um fator de sucesso preponderante. Este estudo avaliou o tratamento de 11 casos de hemangiomas oraís por escleroterapia no Serviço de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário Lauro Wanderley - UFPPB - entre fevereiro/2009 e fevereiro/2010. O protocolo adotado foi por injeção intra-lesional de maleato de monoetanolamina com diluição em água destilada na proporção 1:9. Em 91% dos pacientes, o tratamento foi concluído. Houve cura em todos esses casos, sem necessidade de cirurgia. O método foi considerado bastante satisfatório (100%), a dor à aplicação foi a principal queixa observada (80%), o lábio inferior foi o sítio mais acometido (80%), e o número médio de sessões foi de 3,2.

Esse estudo evidenciou que o protocolo empregado é eficaz, pouco invasivo e adequado para tratar hemangiomas oraís, trazendo benefícios importantes aos indivíduos assistidos.

PNc243 Estudo do perfil epidemiológico e das alterações oraís em pacientes psoriásicos no período de Junho a Dezembro de 2009

Picciani BLS*, Silva-Junior GO, Santos BM, Santos VCB, Calandro TLL, Milagres A, Cantisano MH, Dias EP
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: brunapicciani@yahoo.com.br

A psoríase é uma doença cutânea crônica que acomete 3% da população mundial. A ocorrência de lesões oraís na psoríase é um fato incomum. Estudos indicam que há uma relação entre a psoríase e a língua geográfica, pois além de ter a sua prevalência aumentada nestes pacientes, apresentam semelhanças semiológicas, microscópicas e genéticas. O objetivo deste estudo foi de avaliar o perfil epidemiológico e as alterações oraís de pacientes psoriásicos atendidos no Instituto de Dermatologia Professor Rubem David Azulay - RJ, durante sete meses. A amostra foi constituída por 203 pacientes psoriásicos, sobre os quais foram obtidos dados demográficos e informações sobre: início da doença, tipo e história familiar. Todos foram submetidos ao exame intra-oral para investigação de lesões oraís. A psoríase vulgar foi predominante (80,8%), ocorrendo em maior frequência nos homens de pele branca. A idade média foi de 50 anos e a idade inicial foi, em média, 40 anos. O relato familiar de psoríase foi de 41,4% e 55,6% de língua geográfica. A presença de lesão oral foi constatada em 71,4% da amostra, sendo a língua fissurada o achado mais frequente (34,4%) e a língua geográfica o terceiro mais prevalente (13,3%).

Em nosso estudo houve uma frequência representativa concordante com os dados da literatura mundial quanto à percentagem de língua fissurada e língua geográfica em pacientes psoriásicos. Os relatos de lesões oraís na psoríase, bem como a associação com língua geográfica, mostram a necessidade da realização do exame oral nos pacientes psoriásicos e do exame dermatológico em pacientes com língua geográfica.

PNc244 Avaliação das bases axiais e suas relações com a base craniana em indivíduos portadores de síndrome de Down

Moraes LC, Arrais L*, Moraes MEL, Zinsly SR, Trautmann F, Castilho JCM, Moraes MB
Biopatologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: lissarraiz@hotmail.com

Os indivíduos com síndrome de Down (SD), apesar de suas limitações físicas e mentais possuem anseios de socialização, razão que tem levado esses indivíduos a procurarem tratamento Ortodôntico. Este trabalho se propôs a avaliar as bases axiais dos indivíduos portadores de SD e verificar a relação das mesmas com a base craniana, com o objetivo de comparar os valores obtidos com o valor padrão para indivíduos sem síndrome do mesmo sexo e faixa etária. Para isso, foram utilizadas 55 radiografias cefalométricas de indivíduos portadores de SD (28 do sexo masculino e 27 do sexo feminino), entre 6 e 18 anos. As grandezas foram medidas duas vezes em cada indivíduo com um intervalo de 15 dias. Foi utilizado o teste T-Student Pareado (nível de significância de 5%) e o teste Z. As variáveis A-Nperp e Pog-Nperp apresentaram valores aumentados nos indivíduos com SD, indicando a protrusão da maxila e da mandíbula em relação à base de crânio. A medida (Co-A) e (Co-Gn), por sua vez, apresentaram valores menores nos indivíduos com SD. A AFAI também se mostrou diminuída nos indivíduos portadores de SD. O ângulo do plano mandibular encontrou-se diminuído e o ângulo do eixo facial apresentou-se estatisticamente aumentado nos indivíduos com SD, indicando tendência horizontal de crescimento e padrão braqui facial.

Esses conhecimentos são fundamentais, pois visam estimar a perspectiva de crescimento craniofacial de modo que sejam fornecidos dados ao profissional para que este escolha adequadamente a melhor mecanoterapia aplicável ao caso dos indivíduos portadores de SD. (Apoio: CAPES)

PNc245 Utilização da imagem radiográfica digital magnificada na detecção de defeitos ósseos periodontais tratados quimicamente. Estudo in vitro

Molon RS*, Verzola MHA, Morais JAND, Scaf G
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: rafaelmolon@foar.unesp.br

O objetivo deste estudo foi detectar defeito ósseo periodontal quimicamente tratados redimensionada a partir de imagens radiográficas digitais. Amostras de 48 hemi-mandíbulas de suínos, Sus scrofa, foram utilizados. Defeitos ósseos periodontais foram produzidos sobre a crista óssea interproximal entre o segundo pré-molar e o primeiro molar com brocas de 1,5 mm, 2mm e 3mm. Depois de radiografar todas as mandíbulas, foi aplicado ácido clorídrico a 100% em todos os defeitos. No total, foram sete grupos: 1) sem defeito, 2) defeito ósseo de 1,5 mm, sem ácido, 3) defeito ósseo de 2,0 mm, sem ácido, 4) defeito ósseo de 3,0 mm, sem ácido, 5) defeito ósseo de 1,5 mm com ácido, 6) defeito ósseo de 2,0 mm com ácido; 7) defeito ósseo de 3,0 mm com ácido. Para a tomada das radiografias, a hemi-mandíbula foi fixada e um simulador de tecido mole foi interposto entre o objeto e a fonte de raio-x. O sistema de CCD Vix Win Pro (Gendex) foi utilizado para a tomada radiográfica. O tempo de exposição foi determinado em um teste experimental. As imagens foram redimensionadas para 25%, 50% e 75%, e analisadas por três examinadores qualificados, e após um acordo, uma escala de cinco pontos de confiança foi aplicado. Os dados foram avaliados utilizando a curva ROC.

Os resultados revelaram que não houve diferença estatisticamente significante para os defeitos e as magnificações testadas, nem antes nem após a aplicação de ácido. Concluímos que a aplicação de ácido não interferiu com a detecção de defeitos ósseos periodontais em imagens que foram redimensionadas para 25%, 50% e 75%. (Apoio: FAPESP)

PNc246 Radiopacidade dos cimentos resinosos utilizando sistema digital direto: comparação com as estruturas dentais humanas

Verner FS*, Visconti MAPG, Miranda DA, Salvio LA, Vieira AP, Junqueira RB, Devito KL
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: franverner@yahoo.com.br

A radiopacidade é uma propriedade física desejável aos agentes cimentantes. Segundo o ISO 4049, estes materiais devem ser mais radiopacos do que a dentina. Este estudo determinou a radiopacidade de quatro cimentos resinosos (Panavia™ F 2.0, Enforce® Flúor, Clearfil® Esthetic Cement e RelyXTM ARC) comparados ao cimento padrão fosfato de zinco e às estruturas dentais humanas. Foram radiografados um corpo de prova de cada material, uma escala de densidade de alumínio e três cortes longitudinais de molares humanos hígidos, por meio de um sistema de radiografia digital direto. Os cimentos resinosos foram fotopolimerizados com luz halógena e luz LED. Foram realizadas medidas de densidade óptica por meio do software Adobe Photoshop®. Os valores de radiopacidade dos agentes cimentantes foram expressos em termos de equivalência em espessura de alumínio. A análise de variância indicou diferença significativa entre os valores de radiopacidade dos materiais testados, exceto na comparação entre RelyXTM ARC e Clearfil® Esthetic Cement, que não diferiram entre si. O resultado foi o mesmo independente do tipo de luz utilizada para polimerização. Dos cimentos resinosos o Enforce® Flúor foi o mais radiopaco e o Panavia™ F 2.0 apresentou o menor valor de radiopacidade.

Os cimentos resinosos testados apresentaram radiopacidade inferior à do cimento padrão fosfato de zinco, no entanto todos atingiram o limite mínimo estabelecido pelo padrão ISO 4049.

PNc247 Anatomia Tomográfica dos dentes superiores humanos

Ferraz JAB*, Ykeda F, Ozorio JEV, Pécora JD, Sousa-Neto MD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: brufatoferraz@gmail.com

Este trabalho se propôs a medir o comprimento(X), o número de raízes(R) e o número de canais(C) dos dentes: incisivo central superior(ICS), incisivo lateral superior(ILS), canino superior(CS), primeiro pré molar superior(1PMS), segundo pré molar superior(2PMS), primeiro molar superior(1MS) e segundo molar superior(2MS), através de tomografias computadorizadas Cone Beam. Utilizou-se imagens de um banco de dados de 50 pacientes de ambos os gêneros e idades variando entre 17 e 65 anos, analisando um total de 100 dentes de cada grupo. As imagens foram analisadas através de um software permitindo o posicionamento e alinhamento no monitor, dos dentes, em todos os eixos (axial, coronal e sagital), e que medidas de comprimento fossem obtidas do ápice até a cúspide oclusal/incisal. O número de raízes e o número de canais foram obtidos a partir da análise de cortes axiais. Os resultados obtidos foram: ICS- R: 1(100%), C: 1(100%), X: 22,46±4,77; ILS- R: 1(100%), C: 1(100%), X: 21,87±4,22; CS- R: 1(100%), C: 1(100%), X: 26,43±5,45; 1PMS- R: 1(42%), 2(56%), 3(2%), C: 1(12%), 2(86%), 3(2%), X: 21,42±3,52; 2PMS- R: 1(88%), 2(12%), C: 1(57%), 2(43%), X: 21,73±4,15; 1MS- R: 3(100%), C: 3(16%), 4(84%), X: 21,87±3,52; 2MS- R: 3(100%), C: 3(59%), 4(41%), X: 21,76±4,44.

A leitura de tomografias computadorizadas permitiu avaliar o comprimento, o número de raízes e o número de canais dos grupos avaliados.

PNc248 Comparação entre imagens periapicais e de tomografia computadorizada de feixe cônico na avaliação de perdas ósseas alveolares

Pedroso LAM*, Vasconcelos KF, Estrela C, Silva MAGS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: ludmilapedroso@hotmail.com

As radiografias interproximais e periapicais são as mais indicadas para avaliação periodontal, mas apresentam limitações para o diagnóstico da condição óssea. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) tem sido o recurso mais utilizado quando há necessidade de avaliação tridimensional. O objetivo desse estudo foi comparar radiografias periapicais e imagens de TCFC na detecção e localização de perdas ósseas alveolares, por meio da comparação de medidas lineares da altura, profundidade e largura dos defeitos e identificação dos defeitos ósseos combinados nas imagens tomográficas. As imagens foram selecionadas a partir de um banco de dados secundário de pacientes com alterações periodontais. A amostra foi composta por 51 sítios apresentando perdas ósseas horizontais e verticais avaliados por três examinadores previamente treinados. Os resultados mostraram que os métodos comparados não apresentaram diferenças estatisticamente significantes quanto à identificação do padrão da perda óssea. Entretanto, as medidas da distância entre a junção cimento-esmalte (JCE) à crista alveolar, apresentaram diferenças entre os dois métodos. Quando comparadas as medidas da distância da JCE ao ponto mais fundo do defeito e da largura do defeito, os métodos não apresentaram diferenças estatisticamente significantes. No estudo 30,77% dos 39 dentes avaliados apresentavam defeitos ósseos combinados.

Concluiu-se que os métodos apresentam diferenças na detecção da altura da crista óssea alveolar, porém com visualização similar da profundidade e largura dos defeitos ósseos.

PNc249 Efetividade de lâminas de chumbo para sua reutilização em coletores de radioproteção. Parte I: Avaliação quantitativa

Castro MAA*, Moreira RG, Freitas ABDA, Bitencourt ML, Moreira WC, Greco GD, Yamauti M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: mauaac@yahoo.com.br

O descarte de produtos contendo chumbo é um problema ambiental importante nos dias de hoje. A possibilidade de reciclagem deve ser considerada com uma alternativa a este ciclo. Este trabalho objetivou avaliar a efetividade da radioproteção das lâminas de chumbo utilizadas nos filmes periapicais convencionais e a possibilidade de sua reutilização para a confecção de barreiras de proteção radiológica. Um experimento quantitativo foi conduzido pela medição do bloqueio dos níveis de radiação pelas lâminas, com a construção de um modelo matemático. Neste experimento, foi utilizado o emissor de raios-X Pulsar 800 Plus (VMI®) e o medidor de radiação modelo 3036 (VMI®). Foram utilizados 3 níveis de tensões: 60, 70 e 80 Kvp. Em cada nível de tensão, a quantidade de radiação aplicada foi medida em miligrays (mGy). O primeiro teste foi realizado sem a utilização de filtros de chumbo; no segundo, utilizou-se uma lâmina de chumbo, com outras sendo adicionadas gradualmente até que a radiação fosse reduzida aproximadamente a zero. Em cada condição experimental, três ensaios foram realizados. Para obtenção de uma redução da intensidade de radiação de 99% foi necessário utilizar 5 lâminas de chumbo para a tensão de 60 Kvp, 6 lâminas para a tensão de 70 Kvp e 9 lâminas para a tensão de 80 Kvp.

As lâminas de chumbo podem ser reutilizadas para a confecção de barreiras de proteção radiológica, observando a espessura necessária para a sua efetividade.

PNc250 Efeito de diferentes protocolos de suavização e refinamento de imagens 3D de mandíbulas secas para Prototipagem Rápida

Ferraz EG*, Santos AR, Torregrossa VR, Safira LC, Sarmento VA
Propedêutica e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: eg.ferraz@terra.com.br

A produção dos biomodelos de prototipagem rápida requer uma série de etapas que podem ser afetadas por erros, principalmente durante o processamento virtual das imagens de tomografia computadorizada a partir dos softwares médicos específicos. O presente estudo teve como objetivo avaliar a acurácia de reconstruções tridimensionais virtuais de mandíbulas secas humanas, produzidas com diferentes protocolos de segmentação, suavização e refinamento superficial. Para isto foram construídas 80 imagens tridimensionais virtuais, provenientes do exame de tomografia computadorizada de dez mandíbulas secas, nas quais medidas lineares entre pontos anatômicos pré-determinados foram obtidas e comparadas, para uma probabilidade de erro de 5%. Os resultados obtidos demonstraram diferença significativa entre as medidas obtidas nas mandíbulas originais (padrão ouro) quando comparadas com as imagens confeccionadas a partir da segmentação outline (p<0,05) e all boundary (p<0,001) sem as ferramentas de suavização ou refinamento. Após a utilização destas ferramentas, não houve diferença entre as medidas dos modelos apenas refinados ou apenas suavizados (p>0,05) com as do padrão ouro. Quando estas duas ferramentas foram aplicadas em conjunto, houve diferença estatística, quando comparadas ao padrão ouro, tanto para a segmentação outline (p<0,001), quanto para a all boundary (p<0,001).

Observa-se a complexidade do processo de construção dos modelos virtuais, o que exige a realização de estudos que esclareçam os melhores protocolos para sua realização.

PNc251 Aspectos clínicos e radiográficos dos terceiros molares em estudantes de uma escola pública de São Luis-Maranhão

Costa MA*, Costa EL, Aires BTC, Oliveira AEF, Costa JF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: maap.costa@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi investigar os aspectos clínicos e radiográficos dos terceiros molares com relação à inclusão, agenesia, complicações e posições anatômicas numa população de 155 estudantes de 18 a 21 anos de ambos os sexos, atendidos no Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão. Foi verificada a presença ou ausência dos terceiros molares por meio de exame clínico e radiográfico. Os dentes presentes com zigomese completa foram classificados em diferentes estados de inclusão, baseados na classificação de Winter e Pell e Gregory. Registraram-se ainda as complicações e patologias relacionadas a estes dentes. De uma população de 155 estudantes, obtivemos 531 dentes presentes e 89 ausentes. Daqueles presentes, 462 foram avaliados quanto ao estado de inclusão e classificações propostas. Os resultados mostraram que 51,7% encontravam-se em diferentes estados de inclusão, onde a maioria estavam em inclusão parcial ou semi-inclusos (84,1%) e 15,9% em inclusão total. As posições mais frequentes segundo Winter e Pell e Gregory foram a vertical (70,1%), seguida de mesial (19%), distal (7,8%), horizontal (2,8%) e outros (0,3%); com posições A (54,5%); B (38,7%) e C (6,7%) e classes I (62,3%), II (35,1%) e III (2,5%).

Concluiu-se que a anomalia congênita foi consideravelmente frequente (14,4%); Alterações associadas a esta condição como a dor e cárie na distal do dente adjacente foram observadas; As posições mais frequentes foram Vertical, Classe I e posição A.

PNc252 Detecção de Cavidades Intraósseas por meio do Ultrassom - Estudo Experimental

Ferreira TLD*, Tucunduva MJAPS, Tucunduva-Neto RRCM, Freitas CF
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: thasia@usp.br

O ultrassom (US) é rotineiramente utilizado para avaliação de tecidos moles, contudo é um método que possui características importantes para avaliação dos tecidos ósseos também, além de possuir recursos diferenciais que auxiliariam muito no planejamento do tratamento e do prognóstico; embasados nessa premissa analisamos a possibilidade de avaliação de alterações intra-ósseas, por meio do US. A amostra foi constituída por 5 mandíbulas de porco, maceradas, e avaliadas nas regiões dos terceiros molares (tanto do lado direito quanto do esquerdo, totalizando 10 avaliações), por possuírem nessa região uma cripta óssea expressiva, o que simularia uma lesão intra-óssea. Para as avaliações ultrassonográficas dois grupos de 3 observadores foram formados, sendo um de Cirurgiões-Dentistas (CD) e outro de Médicos, os quais avaliaram, individualmente, a facilidade de visualização da imagem obtida por meio do US, bem como também o grau de translucidez do osso. Sendo que 46,6% das avaliações feitas pelos CD foram ponderadas como de fácil visualização, 13,3% foram considerados de média dificuldade para avaliação, contra 23,3% que foram classificadas como de difícil localização, contudo 16,6% não foram possíveis de serem observadas. Os médicos classificaram como de fácil visualização 43,3% das ultrassonografias avaliadas, 23,3% como de média dificuldade, 20% de difícil observação e não conseguiram visualizar em 13,3% da amostra.

Concluiu-se que é possível se avaliar cavidades intraósseas por meio do US, contudo, para isso é necessário que a cortical óssea, por onde o feixe de ondas ultrassônicas vai penetrar, esteja adelgada. (Apoio: CNPq)

PNc253 A Videoroscopia como método auxiliar no diagnóstico e acompanhamento de pacientes com Queilite Actínica

Miranda AMO*, Calandro TLL, Rodrigues FR, Picciani BLS, Santos VCB, Milagres A, Silva-Junior A, Dias EP
Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: anamaolim@uol.com.br

A intervenção em estágios precoces constitui uma das chaves da redução da mortalidade, morbidade e custos com tratamento do câncer oral. Uma avaliação clínica segura quanto ao comportamento e evolução das queilites actínicas é fundamental. A videoroscopia possibilita uma ampliação de 28X, ampliando a percepção visual e a capacidade diagnóstica do exame clínico, além de possibilitar a captura de imagens, viabilizando o estudo e o acompanhamento das lesões. O objetivo foi descrever aspectos que a videoroscopia pode acrescentar aos do exame clínico convencional e correlacionar as imagens obtidas na videoroscopia com os aspectos histopatológicos. A amostra constituiu-se de 130 pacientes examinados entre 2006 e 2010, segundo protocolo: anamnese, oroscopia, videoroscopia, teste de azul de toluidina e biópsia. Foram identificados 30 (23%) pacientes portadores de queilite actínica, nas quais se identificou: quatro úlceras, 20 erosões, 16 fissuras e nove crostas, detectadas primeiramente à videoroscopia. Dos 30 pacientes, 13 foram submetidos à biópsia incisional e os fragmentos processados com especial atenção na inclusão em parafina de modo a viabilizar a avaliação histopatológica comparativa. Destacamos a espessura da camada de queratina e a inflamação como as mais importantes variáveis da determinação do aspecto videoscópico das lesões.

Nossos resultados indicam que a videoroscopia deve ser incorporada à avaliação e acompanhamento das queilites actínicas e na escolha da área de biópsias.

PNc254 Saúde Oral dos idosos que frequentam o Convento Santo Antônio: Centro, Rio de Janeiro-RJ

Isolan CP*, Souza ELC, Fernandes CP, Fernandes LFB
Mestrado - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
E-mail: cristinaisolan1@hotmail.com

Nos últimos anos a população de idosos na cidade do Rio de Janeiro aumentou consideravelmente. O objetivo do trabalho foi avaliar a saúde oral de idosos no Centro do Rio de Janeiro. Trata-se de um estudo transversal com uma amostra de conveniência, a qual foi composta por 263 idosos, frequentadores do Convento Santo Antônio, foi utilizada a ficha de avaliação da Organização Mundial de Saúde (OMS)1997. O IPC foi avaliado, assim como o índice CPOD e o edentulismo. Foi aplicado um questionário a respeito da renda familiar e frequência de escovação. A análise quantitativa dos dados foi realizada a partir de técnicas da estatística descritiva e, para tanto, utilizou-se o software SPSS. Foi aplicado o teste de correlação de Spearman, o teste de Fischer e o Qui-quadrado. Diferenças foram aceitas como estatisticamente significativas quando p< 0,05. Dos participantes, 45,62% apresentaram doença periodontal. O edentulismo apareceu elevado, 26,6% eram edentados superior e inferior e 20,2% edentados superior. Dos dentes remanescentes, 13,9% apresentavam cárie. Dos indivíduos edentados totais superior e inferior 58,6% apresentavam uma renda familiar de até um salário mínimo.

A condição dos idosos examinados foi considerada precária

PNc255 Associação entre uso e necessidade de prótese e autopercepção em saúde bucal em idosos

Mangueira DFB*, Furtado DG, Forte FDS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARÁIBA.
E-mail: dayanemangueira@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi o associar o uso e a necessidade de prótese e a autopercepção em saúde bucal em idosos não institucionalizados assistidos pelo Centro de Capacitação do Idoso no Distrito Sanitário V, João Pessoa-PB. Participaram desta pesquisa 24 idosos com média de idade 73,4 anos ±5,9, os quais foram examinados individualmente sob luz natural. A metodologia para o critério de uso e necessidade de prótese foi o do SB Brasil 2000, já para a análise da autopercepção oral foi usado o Geriatric Oral Health Assessment Index (GOHAI). Os indivíduos também foram entrevistados sobre a higiene de suas próteses. Observou-se que a maioria dos idosos que usavam próteses, usava a total superior (62,5%) e grande parte dos idosos não necessitavam de prótese superior (62,5%). Com relação à arcada inferior, 50% dos idosos não usavam próteses. A maioria dos idosos apresentou baixa autopercepção e saúde bucal pelo GOHAI (54%). A frequência de higiene bucal das próteses mais relatada foi a de duas vezes ou mais por dia. Não se observou diferença estatisticamente significativa (p>0,05) entre o uso e a necessidade de prótese e o GOHAI em suas dimensões, exceto para o uso de prótese superior associado à dimensão da dor/desconforto (p<0,05).

Concluiu-se desta forma, que nessa análise a maioria dos idosos apresentou baixa autopercepção em saúde bucal, um número expressivo fazia uso de próteses superior e a maioria dos idosos estava satisfeita nas três dimensões: funcional, psicológica e dor.

PNc256 Expressão imunoistoquímica das citoqueratinas 34BE12, 5, 8, 10, 14 e 16 em cistos radiculares

Friskhnecht I*, Silva-Sousa YTC, Almeida OP, León JE, Perez DEC
Odontologia - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU.
E-mail: ivens@furb.br

O objetivo deste estudo foi determinar a expressão imunoistoquímica das citoqueratinas (CKs) 34BE12, 5, 8, 10, 14, 16 e 19 em cistos radiculares (CRs) e correlacioná-la com a intensidade do infiltrado inflamatório presente na cápsula conjuntiva e a espessura do revestimento epitelial. Foram analisados 56 CRs. O epitélio cístico foi classificado em hiperplásico ou não-hiperplásico e a intensidade da inflamação na cápsula cística em leve ou intensa. Reações imunoistoquímicas foram realizadas em cortes histológicos de 3 µm de espessura, utilizando o método estreptavidina-biotina-peroxidase. A leitura das reações foi realizada por 2 examinadores, considerando a expressão das CKs como negativa: <=10% de células positivas; ou positiva - >10% de células positivas. Utilizou-se a correlação de coeficientes de Spearman para análise estatística, adotando significância de 5%. Inflamação crônica intensa ocorreu em 60,7% e epitélio hiperplásico em 58,9% dos CRs. Todos os casos foram positivos para 34BE12, CK5 e CK14. A CK19 foi expressa em 91,1% dos CRs, sobretudo nas camadas suprabasais. A maioria dos casos foi negativa para CK8 (83,9%), CK10 (89,3%) e CK16 (77,8%). Correlação positiva e estatisticamente significante foi observada entre inflamação intensa e epitélio hiperplásico (p<0,0001). Correlação positiva entre a expressão de CK19 e inflamação intensa (p=0,05) também observada.

Concluiu-se que as CKs 5, 14 e 19 são comumente expressas no revestimento epitelial do CR e a intensidade da reação inflamatória pode influenciar na expressão da CK19.

PNc265 O Uso do Cigarro Diminui a Quantidade de Células Dendríticas na Gingivite Crônica

Souto GR*, Segundo TK, Costa FO, Mesquita RA
Clínica, Patologia e Cir - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: grsouto@hotmail.com

Os estudos de células de Langerhans (CL) e células dendríticas (CD) envolvendo o epitélio gengival não têm considerado o efeito do cigarro na quantidade destas células. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do cigarro no infiltrado inflamatório total, na quantidade de CL e CD em relação à densidade (mm²) e a relação das CL e CD com infiltrado inflamatório no tecido gengival inflamado. Também foi verificado o efeito entre quantidade e tempo do hábito de fumar com o número de CL e CD. Trinta indivíduos fumantes e não-fumantes com gengivite crônica foram avaliados. O infiltrado inflamatório foi contado nos cortes coradas em hematoxilina e eosina. Os cortes dos tecidos gengivais foram submetidas à técnica imunistoquímica para identificar as CL imaturas (CD1a+) no epitélio bucal (EB), epitélio do sulco (ES), e lâmina própria (LP) e as CD maduras (CD83+) na LP. O programa BioEstat® foi usado para análise estatística. O infiltrado inflamatório total foi menor nos fumantes em relação aos não-fumantes ($p < 0,05$). Foi observada uma diminuição na densidade (mm²) das CL imaturas (CD1a+) no EB ($p < 0,05$), ES ($p < 0,05$) e LP ($p < 0,05$) e CD maduras (CD83+) na LP ($p < 0,05$) nos indivíduos fumantes em relação aos não-fumantes. Correlação forte e positiva entre o infiltrado inflamatório e a densidade de CL no ES ($p < 0,05$) foi determinada. Não houve correlação entre quantidade e tempo do hábito de fumar com o número de células.

O cigarro diminui a quantidade de CL e CD do epitélio gengival inflamado, que pode estar relacionada com diferenças na progressão da doença periodontal entre fumantes e não-fumantes. (Apoio: CNPq - #301490/2007-4)

PNc266 Elementos finitos; avaliação da distribuição de tensões em implantes com conexões cone morse, hexágono interno e hexágono externo

Solon-de-Mello MA*, Mendes VV, Albuquerque CM, Gouvêa CVD, Zacharias-Jorge M
Mot - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: moniquesolon@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi analisar a distribuição de tensões através do método de elementos finitos, utilizando modelo matemático de um primeiro pré-molar inferior com três diferentes sistemas de conexões de implantes dentários: cone morse, hexágono externo e hexágono interno, totalizando 3 grupos. As amostras geométricas foram submetidas a uma carga estática de 100N com velocidade gradual. Uma força vertical direcionada em fundo de fossa foi aplicada a cada um dos grupos. A análise de tensões revelou um acúmulo na coroa, na região de aplicação da força para as três amostras, porém com maior intensidade no hexágono externo, seguido do interno e menor acúmulo no cone morse. No abutment o maior grau de tensão ocorreu no hexágono externo, na parte superior e na inferior e observou-se acúmulo de tensões no contato entre o mesmo e o parafuso nas três amostras. O abutment apresentou tensão na parte interna da cabeça do parafuso para as três amostras. O implante apresentou acúmulo de tensões na região palatina. No osso cortical houve tensões na crista óssea, descendo em sentido vertical no lado palatino, no hexágono externo e interno, no cone morse somente em pontos isolados na cortical, próximo à coroa.

Concluiu-se, após a análise dos resultados, que o cone morse foi o sistema que apresentou o menor acúmulo de tensões, sendo, portanto, dos sistemas avaliados, o que melhor distribuiu as tensões aplicadas, seguido do hexágono interno e do externo.

PNc267 Avaliação da variação da temperatura durante a instalação de implantes com motor e contra-ângulo e com catraca

Pfeifer AB, Pontarolli KB, Bernardes SR, Farhat SB, Kim SH, Moura LM, Pereira HJP, Paese RM*
Odontologia - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.
E-mail: artur.imaxi@gmail.com

O sucesso na obtenção da osseointegração depende de uma técnica cirúrgica adequada até a instalação do implante com o auxílio de um motor e contra-ângulo ou com catraca. Este trabalho teve o objetivo de verificar a variação da temperatura na colocação de implantes com o auxílio de motor e contra-ângulo e com catraca em corpos de prova. Foram instalados 20 implantes de 3,75 mm de diâmetro por 17 mm de comprimento (Titamax - Neodent - Curitiba - PR), sendo 10 com motor e contra-ângulo e outros 10 com catraca, em um bloco de polímero (Raddel médico R5500) com perfurações de 3,3 mm de diâmetro. Na região média desta perfuração foi feito um orifício perpendicular para a inserção de um sensor termopar (Agilent 34901A) revestido de uma pasta térmica (Implastec - Votorantim - São Paulo - SP). A medição de temperatura foi realizada utilizando o sistema de Aquisição de Sinais Agilent 34970. Para a análise estatística, foi realizado o teste de distribuição das amostras entre os grupos pesquisados. A média da variação de temperatura nos implantes instalados com motor e contra-ângulo foi de 3,37°C (DP 1,47; IC-95% 0,645) sendo a mínima de 1,30°C e máxima de 5,44°C. Nos implantes instalados com catraca, a média foi de 2,77°C (DP 1,15; IC-95% 0,519) sendo a mínima de 1,07°C e máxima de 4,45°C. Não foi observada diferença estatística ($p > 0,000$; $p < 0,05$) entre os grupos (teste t de Student).

Dentro das limitações do presente estudo, concluiu-se que não houve diferença significativa em relação à utilização de motor e contra-ângulo ou catraca na instalação de implantes em corpos de prova, sugerindo-se que mais estudos devem ser realizados.

PNc268 Influência da deficiência estrogênica na perda óssea ao redor de implantes submetidos à carga mastigatória

Verzola MHA*, Giro G, Coelho PG, Pereira RMR, Kawai T, Orrico SRP
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: mario.verzola@telefonica.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resposta à deficiência estrogênica do tecido ósseo ao redor de implantes, submetidos ou não à carga mastigatória. Para isso foram utilizadas 16 ratas com idade aproximada de 30 dias. Inicialmente, os primeiros molares superiores foram extraídos. Após 30 dias de reparação dos alvéolos, os animais receberam um implante transmucoso na maxila e um implante na tibia. Após o período de osseointegração dos implantes, a amostra foi aleatoriamente dividida em grupo controle (cirurgia fictícia) e grupo teste, no qual foi induzida a deficiência estrogênica por ovariectomia bilateral. Todos os animais foram sacrificados após 120 dias do início do experimento. Foram realizadas análises densitométrica do fêmur e vértebras lombares e histométrica do tecido ósseo ao redor dos implantes. Os resultados mostraram diferença significativa entre grupos quanto à densidade mineral óssea, com menores valores no grupo teste. Para os implantes instalados na tibia, foram verificados valores significativamente menores de contato osso-implante e área de tecido ósseo ao redor dos implantes nos animais com deficiência estrogênica. Entretanto, para os implantes instalados na maxila, submetidos à carga mastigatória, não houve diferença significativa entre os grupos.

Os achados deste estudo sugerem que o estímulo provocado pela mastigação atua como efeito protetor da perda óssea ao redor de implantes em animais com deficiência estrogênica. (Apoio: CAPES)

PNc269 Avaliação da densidade mandibular visando planejamento em implantodontia com o uso de tomografias computadorizadas de feixe cônico (CBCT)

Felicori SM*, Costa C
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: silvanafelicori@yahoo.com.br

O planejamento cirúrgico visando a instalação de implantes necessita de informações sobre a densidade óssea que se relaciona diretamente com a futura estabilidade primária. Os autores analisaram as densidades ósseas nas regiões anterior e posterior da mandíbula por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (CBCT). O estudo retrospectivo de 25 exames de indivíduos do gênero feminino (38,3 anos) foi realizado, aplicando-se sobre cortes transversais com espessura de 2mm a ferramenta de densidade do software Xoran CT™ do tomógrafo i-Cat™ nas regiões anterior (50) e posterior (50). A escala de Hounsfield com 4096 tons de cinza foi utilizada na área central de cada corte transversal. O teste "t" aplicado, para verificar a diferença das densidades das regiões anterior (567,42 ± 28,74, distribuição amostral não normal) e posterior (349,80 ± 39,09, distribuição não-normal) não foi estatisticamente significante ($p > 0,05$), segundo o critério G ($p = 0,143$) e o critério de Pagurova ($p = 0,06$), havendo fraca correlação entre as regiões anterior e posterior (Teste de Fechner = 0,24).

Não existem diferenças estatisticamente significantes ($p > 0,05$) entre as densidades, das regiões anterior e posterior sendo, os valores compatíveis com os estudos anteriores com tomografia computadorizada fan-beam, porém os desvios padrão encontrados foram menores e portanto apresentando menor variabilidade nas densidades quando do uso do CBCT no planejamento cirúrgico. (Apoio: Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Unip - 7-02-724/2009)

PNc270 Distribuições de tensões, geradas pela força da mastigação, em implantes do tipo hexágono interno

Almeida-Júnior LR*, Gouvêa CVD, Albuquerque CM, Moraes RCM, Guimarães-Júnior VO
Odontotécnica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: levi_ribeirojr@yahoo.com.br

O trabalho teve por objetivo analisar a distribuição de tensões, através do método de elementos finitos, em uma prótese unitária implanto-suportada, com implante Hexágono Interno. A amostra matemática recebeu uma carga estática de 100 N. Foram aplicadas 3 incidências de forças na amostra. Na primeira, a força foi direcionada na vertente de trabalho, com inclinação de 45°. Na segunda foi aplicada uma força vertical em fundo de fossa. Na terceira foi aplicada uma carga vertical, em três pontos distintos na face occlusal, simulando o tripodismo. Após a aplicação de tensões na vertente de trabalho, observou-se um acúmulo de tensões na parte interna da coroa; na parte interna da cabeça do parafuso e no pescoço; no osso cortical do lado vestibular. Em fundo de fossa ocorreu acúmulo de tensões na coroa; no abutment, na parte superior e na parte inferior, no lado lingual; no osso cortical, na crista lingual, próximo à coroa. No tripodismo tensões foram observadas no lado e no implante, onde inicia a rosca interna.

Após a análise dos resultados observou-se o acúmulo de forças que para a carga inclinada é o de menor intensidade, seguido da carga em fundo de fossa, que apresentou um grande acúmulo de tensões, porém de intensidade menor que o tripodismo, onde houve o maior acúmulo de tensões.

PNc271 Avaliação da crista óssea ao redor de implantes unitários com cone morse ou hexágono interno, com restauração imediata ou convencional

Pontes AEF, Scutoaguazza AC, Chagas DB, Ribeiro FS*, Sakakura CE
Curso de Mestrado Em Ciências Odontológicas - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.
E-mail: anaemilapontes@yahoo.com.br

A integridade da crista óssea está relacionada à manutenção dos tecidos moles periimplantares e à estética final após a instalação de próteses implantossuportadas. O objetivo do presente estudo foi avaliar, por meio de radiografias, o efeito dos sistemas de conexão Cone Morse (CM) e Hexágono Interno (HI), e dos protocolos de carregamento Restauração Imediata (RI) e Convencional (RC) sobre o remodelamento da crista óssea ao redor de implantes unitários em humanos. Foram selecionados 30 pacientes, em cada qual foi instalado um implante aleatoriamente representativo dos grupos (n=10): CM com RI (CMRI), HI com RI (HIRI), ou HI com RC (HIRC). Radiografias periapicais digitais padronizadas foram realizadas ao início, 1, 3, 4, 5 e 7 meses após a instalação dos implantes. Um paciente do grupo HIRC foi excluído. A Perda Óssea Vertical (POV) e Lateral (POL) foram analisadas ($\alpha = 5\%$). Ao final de 7 meses de acompanhamento, diferenças estatisticamente significantes não foram detectadas entre os grupos; porém, no decorrer do período experimental, no grupo CMRI, a POV (0,40mm) e POL (0,30mm) não foram significantes; no grupo HIRI, a POV (0,95mm) e POL (0,63mm) foram progressivas; e no grupo HIRC, a POV (0,70mm) e POL (0,55mm) foram significantes depois da reabertura cirúrgica.

Sendo assim, diante da RI, o sistema CM foi eficiente em manter a arquitetura óssea, sem perdas estatisticamente significantes, e o sistema HI resultou em reabsorções progressivas; e que diante do uso do sistema HI, o protocolo de RI, comparativamente ao de RC não foi benéfico para a manutenção da crista óssea periimplantar. (Apoio: FAPESP - 2006/07064-0)

PNc272 Análise da correlação entre torque de inserção e frequência de ressonância na aferição da estabilidade primária de implantes

Thome E*, Melo ACM, Bernardes SR, Vieira RA, Sartori EM, Jancoski VH, Sartori IAM
Mestrado - INSTITUTO LATINO AMERICANO DE PESQUISA E ENSINO ODONTOLÓGICO.
E-mail: elo_thome@hotmail.com

A implantodontia tem possibilitado reabilitações orais com prognósticos favoráveis. O princípio da carga imediata viabilizou a instalação das restaurações protéticas no mesmo tempo cirúrgico. Para que a mesma possa ser indicada a medida da estabilidade primária é fator de definição. Ela pode ser aferida por diferentes métodos. Dentre eles, a análise do torque de inserção e o índice de estabilidade do implante (ISQ) obtido por análise de frequência de ressonância (através do Osstell™) são descritos. Segundo estudos, é recomendado que seja obtido um torque de 45N.cm na medida da catraca ou valores de ISQ superiores a 60, quando utilizado o Osstell. Com o objetivo de avaliar de forma comparativa as duas metodologias, este trabalho foi idealizado. Vinte e três pacientes (16 mulheres e 7 homens) receberam 5 implantes (Titamax cone Morse®) na região anterior da mandíbula, totalizando 115 implantes. A técnica cirúrgica foi executada de forma a conseguir estabilidade primária igual ou superior a 45N.cm (catraca torquimetro). Após a instalação dos implantes um outro examinador procedeu as leituras com o Osstell™. Com a catraca os valores variaram de 45 a 80N.cm, enquanto com os valores de ISQ foram de 51 a 85. Os dados foram tabulados e submetidos ao Teste de correlação de Spearman que revelou resultado estatisticamente insignificante ($P = 592$).

Foi possível observar que quando a estabilidade recomendada é obtida por torque de inserção, os valores de ISQ se mostram superiores a 60, como recomendado, mas, os dados não tem correlação estatística.

PNc273 Avaliação da distribuição das tensões em diferentes sistemas de implantes. Estudo pelo método da fotoelasticidade

Villa LMR*, Pellizzer EP, Carli RI, Falcón-Antenucci RM, Moraes SLD, Santiago-Junior JF
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: marcelo.villa@ig.com.br

Objetivo deste estudo foi avaliar a distribuição das tensões em diferentes sistemas de implantes pelo método da fotoelasticidade. Foram confeccionados 5 modelos, cada modelo composto por um bloco de resina fotoelástica (PL-2), com um implante e cicatrizador. Modelo 1-Implante Hexágono interno (Conect AR, Conexão, Brasil), modelo 2-Implante Cone Morse/Otógono interno (Straumann ITI, EUA), modelo 3-Implante Cone Morse (AR Morse, Conexão, Brasil), modelo 4-Implante, Locking Taper (Bicon, EUA), modelo 5-Implante Hexágono externo (Master Screw, Conexão, Brasil). Foi aplicada uma carga axial e oblíqua (150N), para visualização das tensões foi utilizado um polariscópio circular. Os resultados foram registrados e analisados qualitativamente. Na aplicação da carga axial a mais alta concentração de tensões foi localizada nos terços cervical e apical. Na aplicação da carga oblíqua o maior número de franjas foi localizado no ápice do implante e na cervical do lado da direção da carga. O modelo 2 apresentou a menor concentração de tensões e o modelo 5 a maior intensidade de tensão.

Concluiu-se que: Os implantes tipo Cone Morse apresentaram uma distribuição de tensões mais favorável. O implante de conexão tipo hexágono externo apresentou a maior concentração de tensões. A carga oblíqua gerou maior intensidade de tensões em todos os modelos. (Apoio: FAPESP - 2009/00762-2)

PNc274 Comparação da distribuição de tensões em implantes com conexões dos tipos: cone morse, hexagonal externa e hexagonal interna

Bini N*, Albuquerque CM, Carvalho WR, Gouvêa CVD
Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: natyhead10@hotmail.com

Este trabalho analisou comparativamente a distribuição de tensões através do método de elementos finitos bidimensional, utilizando modelos matemáticos de um primeiro pré-molar inferior direito em três diferentes sistemas de conexões de implantes dentários: cone morse, hexágono externo e hexágono interno. As amostras foram submetidas a uma carga estática de 100 N com velocidade gradual. Uma força direcionada na vertente tritruante da cúspide vestibular com inclinação de 45° foi aplicada em cada grupo. A análise de tensões revelou um acúmulo de tensões na coroa, na região de aplicação da força, tanto no hexágono externo quanto no hexágono interno. No hexágono externo esta tensão desceu em sentido vertical até chegar à coroa, onde foi distribuída em toda a superfície superior do mesmo e no hexágono interno a tensão ficou restrita ao terço oclusal. No cone morse este acúmulo de tensões no local de aplicação de tensões não foi encontrado. Um acúmulo de tensões foi detectado na área da coroa mais inferior no lado da aplicação da força, exceto no cone morse.

Concluiu-se que o cone morse foi o sistema que apresentou o menor acúmulo de tensões, sendo, portanto, dos sistemas avaliados, o que melhor distribuiu as tensões aplicadas.

PNc275 Avaliação da microinfiltração bacteriana na interface pilar/implante em implantes hexágono externo com diferentes torques

Silva-Neto JP*, Prudente MS, Carneiro TAPN, Nóbilo MAA, Penatti MPA, Neves FD
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: joaop_net@yahoo.com.br

Objetivo deste estudo foi avaliar a infiltração na interface entre implantes hexágono externo (HE) e pilar cônico inseridos com diferentes torques. Uma suspensão bacteriana de Escherichia coli ATCC 35218 foi preparada a uma densidade padrão de 0,5 McFarland para inoculação dos implantes. Na primeira fase experimental foram utilizados 9 implantes e respectivo parafuso e pilar, divididos aleatoriamente em 3 grupos com diferentes volumes de inoculação da suspensão (n=3). V0.5: 0,5 µL; V1.0: 1,0 µL e V1.5: 1,5 µL. Para verificação do volume a ser utilizado na segunda fase experimental. Todos os implantes foram apertados com torque recomendado pelo fabricante. Na segunda fase experimental foram utilizados 27 implantes e componentes semelhantes à primeira fase. Estes foram inoculados com 0,5 µL de suspensão bacteriana e divididos em grupos apertados com diferentes torques (n=9). T10: 10 Ncm; T20: 20 Ncm e T32: 32 Ncm. Os conjuntos foram avaliados pela análise da claridade da solução a cada 24 horas por 14 dias. Ao final deste período a viabilidade da bactéria foi verificada. O teste de Kruskal-Wallis foi realizado para comparação entre os grupos (p<0,05). Na primeira fase V1,0 e V1,5 apresentaram indicativo de contaminação bacteriana em todas as amostras após 24 hs. Na segunda fase duas amostras do T10 e uma do T20 apresentaram resultado positivo para contaminação bacteriana.

A intensidade do torque não influenciou estatisticamente na microinfiltração bacteriana em implantes HE. Entretanto os conjuntos apertados com 32 Ncm não apresentaram indicativo de contaminação bacteriana.

PNc276 Avaliação da profundidade clínica de sondagem ao redor de implantes cone Morse: Ênfase ao fenótipo periodontal

Cople P*, Casado PL, Almeida FLD
Odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
E-mail: pcople@yahoo.com.br

Monitoramento da saúde Peri-implantar é determinante para a manutenção do sucesso em implantodontia. O objetivo deste estudo foi avaliar as características clínicas e radiográficas no tecido Peri-implantar que possam ser utilizadas como fatores diagnósticos. Vinte pacientes, com implantes tipo cone Morse, foram incluídos neste estudo. Setenta e sete regiões, 25 periodontais (grupo A) e 52 Peri-implantares (grupo B) foram comparadas. Os tecidos foram avaliados quanto à presença de inflamação gengival, profundidade clínica de sondagem (PCS) e sangramento à sondagem (SS) e ao fenótipo periodontal. Vinte regiões Peri-implantares (38,46%) apresentaram SS, destas, 60% não apresentaram inflamação clinicamente. Todas as regiões com gengivite no grupo A apresentaram fenótipo espesso. Ao contrário, todas as regiões com mucosite no grupo B apresentaram fenótipo fino. Dezenove regiões do grupo B apresentaram diferença de fenótipo periodontal da encontrada no dente adjacente. Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre a PCS no periodonto (média 1,65 mm) e no tecido Peri-implantar (média 1,97 mm). Nenhuma correlação foi encontrada entre o fenótipo periodontal e a PCS nos grupos A e B.

Concluiu-se que, todo tecido Peri-implantar com inflamação apresenta SS, mas nem todo tecido com SS apresenta inflamação. A PCS ao redor de dentes e implantes tipo cone Morse são similares. A mucosite Peri-implantar pode ter correlação com fenótipo fino. A PCS pode ser utilizada para monitorar a saúde Peri-implantar utilizando o sistema cone Morse.

PNc277 Efeito do ângulo de irradiação do laser de Er,Cr:YSGG na rugosidade e no desgaste das superfícies radiculares

Oliveira GJPL*, Pavone C, Faeda RS, Marcantonio RAC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.
E-mail: guiloliveiraodonto@hotmail.com

Este estudo, avaliou a influência do ângulo de irradiação do laser de Er,Cr:YSGG (Erbium, Chromium: Yttrium-Scandium-Gallium-Garnet) sobre a rugosidade e o desgaste das superfícies radiculares "in vitro". Foram utilizados 20 dentes que tiveram suas faces proximais divididas em 3 áreas, a saber: área superior tratada com raspagem e alisamento radicular, área central não foi submetida a nenhum tipo de tratamento e a área inferior foi irradiada com o laser de Er,Cr:YSGG (2,78µm, 1W, 20Hz). Os dentes foram aleatoriamente divididos em 4 grupos (5 dentes cada) de acordo com a angulação da aplicação da irradiação do laser (30°, 45°, 60° e 90°). A rugosidade foi avaliada através de um rugosímetro e a análise do desgaste foi obtida por histometria através de microscopia óptica. Os testes de ANOVA e de Tukey foram utilizados para analisar os resultados (IC=95%). Todas as regiões que foram irradiadas com o laser apresentaram-se mais rugosas em relação às raspadas e alisadas com instrumentos manuais (p<0,05). As amostras irradiadas com laser com ângulo de 90° apresentaram-se mais rugosas que as amostras irradiadas com 30° e 45° (p<0,05), e as amostras irradiadas na angulação de 60° apresentaram-se mais rugosas que as irradiadas com 30° (p<0,05). O grupo que foi irradiado com ângulo de 30° apresentou o menor desgaste em relação a todos os outros tratamentos (p<0,01).

A irradiação com laser de Er,Cr:YSGG promoveu maior rugosidade nas superfícies radiculares em relação ao tratamento de raspagem e alisamento radicular, porém irradiações com ângulo de 30° promovem menor desgaste na superfície radicular (Apoio: CAPES) (Apoio: CAPES)

PNc278 Influência de características anatômicas na efetividade de substituto ósseo no tratamento de lesão de furca proximal

Ribeiro EP*, Peres MFS, Casarin RCV, Sallum EA, Nociti-Júnior FH, Casati MZ
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
E-mail: ericapeloso@yahoo.com.br

Objetivo do presente estudo foi avaliar a resposta clínica de lesões de furca proximais classe II tratadas com substituto ósseo - HA/β-TCP (60% hidroxipatita e 40% beta fóstato tricalcico) e relacionar essa resposta aos parâmetros clínicos iniciais, anatomia da furca e defeito ósseo. Dez indivíduos, com pelo menos uma lesão de furca proximal classe II, foram selecionados. Índice de placa, sangramento à sondagem, profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção relativo vertical (NICr) e horizontal (NICHr), nível ósseo relativo vertical (NOVr) e horizontal (NOHr) foram avaliados antes e 6 meses após o tratamento. As características do defeito (profundidade vertical e número de paredes) e anatomia da furca (divergência radicular, tronco radicular, altura e profundidade da furca) foram avaliadas durante a cirurgia. Todos os parâmetros clínicos apresentaram melhora estatisticamente significativa após o tratamento com redução de PS de 2,6 (± 1,0) mm e ganho de NICr de 1,4 (± 1,3) mm. Foi observada relação entre a redução na PS e as medidas iniciais de PS (r=0,84, p<0,05) e NICr (r=0,73, p<0,05). O ganho de NICr se relacionou com as medidas iniciais de PS (r=0,86, p<0,05), NICr (r=0,82, p<0,05) e NOVr (r=0,63, p=0,05). Entretanto, as mudanças clínicas não se relacionaram com nenhuma medida da anatomia da furca e morfologia do defeito ósseo.

Podemos concluir que o biomaterial HA/β-TCP é uma alternativa viável para tratamento de lesão de furca proximal classe II e que a resposta ao tratamento está relacionada a alguns parâmetros clínicos iniciais e não a fatores anatômicos da furca e defeito. (Apoio: FAPS - Fapesp - 08/56358-2)

PNc279 Considerações histológicas da doença periodontal em ratos com consumo crônico do etanol 20% e deficiência estrogênica

Alonso JMS*, Souza DM, Binde AT, Brandão AAH, Balducci I, Rocha RF
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: jumadureira@uol.com.br

Alcoolismo e osteoporose são sugeridos como moduladores da doença periodontal. Este estudo objetivou analisar em ratos, com consumo crônico do etanol 20% associado à deficiência estrogênica e doença periodontal, os aspectos do ligamento periodontal, crista óssea alveolar, tecido conjuntivo gengival e tecido epitelial. Trinta ratos foram divididos em grupos ovarioectomizado (OVZ) ou sua simulação cirúrgica (SHAM) e estes subdivididos em (C) dieta controle, (A) dieta de solução alcoólica 20% e (I) dieta isocalórica ao grupo A. Nestes, a doença periodontal foi induzida por meio de ligadura posicionada no primeiro molar inferior esquerdo, utilizando o sítio contra-lateral como controle, mantendo a dieta experimental por 56 dias. A região interproximal foi analisada histologicamente. As características histológicas consideradas representativas para o perfil dos grupos foram dicotomizadas em ausência/leve e moderada/intensa inflamação. Os dados foram analisados por meio do teste de análise de correspondência assimétrica. Observou-se que, nos sítios controles, o etanol influenciou modificações histológicas, com maior severidade para o grupo A-OVZ, representados pela presença de células inflamatórias dispersas no tecido conjuntivo e desorientação das fibras do ligamento. Nos sítios com periodontite induzida, os grupos I-OVZ e A-OVZ eram relativamente homogêneos, representados pela presença de muitas lacunas de Howship.

Concluiu-se que, na presença da periodontite, o consumo crônico do etanol associado à deficiência estrogênica não induziu alterações específicas.

PNc280 Efeitos de diferentes protocolos de aplicação da Terapia Fotodinâmica no tratamento da doença periodontal induzida em ratos

Longo M*, Gualberto-Júnior EC, Fernandes LA, Bosco AF, Garcia VG, Nagata MJH, Theodoro LH
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: mary.longo@hotmail.com

Sítios de difícil acesso podem não responder a terapia periodontal básica. Este estudo avaliou histomorfometricamente os efeitos de diferentes protocolos de aplicação da Terapia Fotodinâmica (PDT), no tratamento da doença periodontal (DP) induzida em ratos. A DP foi induzida em 75 ratos por meio de ligadura no primeiro molar inferior esquerdo. Após 7 dias, a ligadura foi removida e os animais divididos em 5 grupos de acordo com os tratamentos: G1 - Controle (C), receberam irrigação com solução salina; G2 - tratados com Raspagem e Alisamento Radicular (RAR); G3 - tratados com RAR e aplicação única da PDT (azul de toluidina 100µg/ml seguida de irradiação de Laser em baixa intensidade); G4 - tratados com RAR e imediatamente após tratados com PDT (0 hora) e nos períodos de 24, 48 e 72 h, total de 4 aplicações; G5 - tratados com RAR e imediatamente após tratados com PDT (0 hora) e nos períodos de 48, 96 e 144 h, total de 4 aplicações. Cinco animais de cada grupo foram eutanasiados aos 7, 15 e 30 dias pós tratamento. Os resultados mostraram o G1 com maior perda óssea (PO) (1,89±0,41 mm², 2,01±0,53 mm², 1,60±0,20 mm²), estatisticamente significante, comparado ao G2 (1,40±0,30 mm², 1,45±0,23 mm², 1,27±0,22 mm²), G3 (0,88±0,15 mm², 0,96±0,20 mm², 0,86±0,29 mm²), G4 (0,61±0,09 mm², 0,67±0,12 mm², 0,66±0,22 mm²) e G5 (0,89±0,14 mm², 0,91±0,18 mm², 0,77±0,20 mm²) aos 7, 15 e 30 dias respectivamente.

Concluiu-se que os diferentes protocolos de aplicação da PDT foram efetivos como coadjuvante a RAR, na redução da PO na DP induzida em ratos. (Apoio: FAPS - FAPESP - 2008/10821-3)

PNc281 Efeito clínico e microbiológico do uso de antibióticos na fase cirúrgica da terapia periodontal

Dias RO*, Feres M, Faveri M, Barreto IMQ, Ferrão PDG, Figueiredo LC
UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: rtubaron@ig.com.br

Aé o momento, existem poucos estudos que demonstram os possíveis resultados da associação de antibióticos à cirurgia periodontal. Esse estudo avaliou o efeito clínico e microbiológico da administração de metronidazol (MTZ) e amoxicilina (AMX) na fase terapêutica cirúrgica em indivíduos com periodontite crônica. Vinte voluntários receberam raspagem e alisamento radicular (RAR) em 14 dias. Após 60 dias da RAR, os indivíduos foram reavaliados e, em seguida, aleatoriamente distribuídos em dois grupos (n=10): Grupo Controle - abertura cirúrgica de acesso aos sítios periodontais posteriores com profundidade de sondagem > 5mm e sangramento à sondagem, para receberem nova RAR (CIR) + medicação placebo, 3x/dia, 10 dias; e Grupo Teste - CIR + combinação de antibióticos: MTZ 400mg + AMX 500mg, 3x/dia, 10 dias. O exame clínico periodontal completo e microbiológico (teste *Checkerboard DNA-DNA hybridization* para 40 bactérias) foram realizados no início do estudo (T0), 60 dias após a RAR (T1) e 60 dias após o momento cirúrgico (T2). Os resultados demonstraram que as duas terapias promoveram melhorias clínicas e microbiológicas. Não houve diferença estatística entre os grupos em relação aos parâmetros clínicos (Mann-Whitney, p<0.05). A associação de antibióticos (grupo teste) demonstrou maior redução no percentual de complexo vermelho, em comparação ao grupo controle (Mann-Whitney, p<0.05).

Em conclusão, a associação de antibioticoterapia no momento cirúrgico não demonstrou benefícios clínicos relevantes, porém os benefícios microbiológicos podem ser promissores.

PNc282 Azitromicina no tratamento da periodontite crônica - Acompanhamento clínico e microbiológico em 06 meses

Sampaio EM*, Rocha M, Lira EAG, Figueiredo LC, Faveri M, Feres M
UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: dreduardosampaio@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos clínicos e microbiológicos da raspagem e alisamento radicular (RAR) isoladamente ou em combinação com azitromicina sistêmica (AZM), no tratamento de indivíduos com periodontite. Quarenta indivíduos com periodontite crônica generalizada foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos: controle (RAR / n=20) e teste (RAR+AZM / n=20). Todos os indivíduos foram avaliados clínica e microbiologicamente no exame inicial e aos 3 e 6 meses pós-terapia. Foram avaliados 6 sítios/dente para os parâmetros de profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínico (NIC) e percentual de sítios apresentando placa visível (IPV), sangramento gengival (ISG), sangramento à sondagem (SS) e supuração (S). Amostras de biofilme foram coletadas e analisadas pelo "Checkerboard DNA-DNA Hybridization". As duas terapias levaram a uma melhora nos parâmetros clínicos avaliados, sem diferença significativa entre os grupos aos 6 meses. Porém, os indivíduos do grupo teste mostraram um menor percentual de sítios com PS \geq 5mm e SS pós-terapia. Os dois tratamentos levaram a uma redução significativa na média de contagem e proporção das espécies do complexo vermelho, sendo esta redução mais marcante no grupo que utilizou a AZM, que manteve proporções significativamente reduzidas desse complexo (1,94%) em comparação com o grupo controle (8,42%) aos 6 meses (p<0,05).

A AZM sistêmica leva a um benefício adicional na composição da microbiota subgengival. Porém, aos 6 meses pós-terapia esse benefício ainda não se reflete integralmente nos parâmetros clínicos.

PNc283 Estudo comparativo das técnicas do posicionamento coronário do retalho e do envelope para o recobrimento de recessões classe I e II de Miller

Reimann C*, Luczynski SM, Santos FB, Papalexioi V, Kim SH, Tramontina VA
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: reimanncris@hotmail.com

Muitas técnicas cirúrgicas são propostas na literatura para o tratamento de recessões gengivais. Dentre essas técnicas as que utilizam enxerto de tecido conjuntivo estão entre as mais utilizadas. Duas técnicas são comparadas nesse trabalho: O posicionamento coronário do retalho com enxerto de tecido conjuntivo (PCREC) e a técnica do Envelope (TE). Foram incluídos, no estudo, 6 pacientes em um total de 14 dentes que apresentavam recessão gengival classificadas em classe I e II de Miller na face vestibular, \geq 3 mm, em dentes monorradiculares ou birradiculares, homólogos contra laterais, exceto molares. Os pacientes foram operados com as duas técnicas, TE e PCREC. O período de avaliação foi de 3 meses. Com a TE, o percentual de recobrimento radicular foi de 69,03% \pm 31,08%. Nos casos tratados com o PCREC o percentual de recobrimento foi de 83,33% \pm 28,88%. Essa diferença não foi estatisticamente significante, p=0,4164. Quando a da faixa de mucosa queratinizada (MQ), encontramos um aumento médio de 1,14 \pm 0,90 mm nos casos tratados com a TE e no PCREC, houve uma redução média da faixa de MQ de 0,29 \pm 0,49 mm. Essa diferença é considerada estatisticamente significante, p=0,02. A profundidade de sondagem (PS) diminuiu 0,43 \pm 0,53 mm na TE e aumentou 0,14 \pm 0,69 mm no PCREC, estatisticamente significante, p=0,045. Os índices de placa, gengival e de sangramento mantiveram-se inalterados em relação ao tempo e técnica.

Ambas as técnicas mostraram ser efetivas para o recobrimento radicular. A TE apresentou melhores resultados no aumento da faixa de mucosa queratinizada e na diminuição da PS.

PNc284 A influência do período sob hemodiálise nas condições bucais de indivíduos com insuficiência renal crônica

Seiguchi RT*, Paixão CG, Pannuti CM, Campos LS, Romito GA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: takiy@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do período sob hemodiálise na saúde bucal de indivíduos com insuficiência renal crônica. Noventa e quatro indivíduos participaram deste estudo, sendo que todos realizavam tratamento de hemodiálise no Hospital do Rim e Hipertensão pelo menos três vezes por semana. Quinze indivíduos (13,7%) foram excluídos do estudo por estarem enquadrados dentro dos critérios de exclusão que eram: indivíduos tabagistas, apresentando menos de 12 dentes na boca e menores de 18 anos. Todos os participantes estavam de acordo com o Consentimento livre esclarecido e o estudo foi aprovado pelo CEP da Faculdade de Odontologia da USP e do Hospital do Rim e Hipertensão-UNIFESP. Os indivíduos foram divididos em dois grupos (A e B) conforme o histórico do período que estavam sob hemodiálise. O grupo A consistia de indivíduos sob hemodiálise por menos de 36 meses e o grupo B sob hemodiálise por mais de 37 meses. Um único examinador treinado e calibrado (ICC = 0,92) registrou os seguintes parâmetros e índices: distância da junção esmalte cimento à margem gengival, profundidade clínica de sondagem, sangramento a sondagem, índice de placa, índice gengival e índice CPOD. O grupo B apresentou valores médios significativamente maiores para a profundidade clínica de sondagem (p=0,01), nível clínico de inserção (p=0,02) e índice CPOD, apesar de não apresentar diferença estatisticamente significante para o índice de placa.

O período prolongado sob tratamento de hemodiálise pode influenciar negativamente a saúde bucal de indivíduos com insuficiência renal crônica.

PNc285 A inibição da iNOS diminui a perda óssea em periodontite induzida por ligadura pela inibição da diferenciação e atividade de osteoclastos

Steffens JP*, Herrera BS, Coimbra LS, Spolidorio LC, Muscará MN
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: joaopaulosteffens@hotmail.com

A relação entre óxido nítrico (NO) e periodontite (P) ainda não está clara e as informações disponíveis são limitadas e/ou controversas. O objetivo deste estudo foi avaliar *in vivo* o papel da enzima óxido nítrico sintase induzida (iNOS) na perda óssea alveolar associada à P e *in vitro* a diferenciação e atividade de osteoclastos (OC) de camundongos iNOS knock-out (iNOSKO). 30 ratos Wistar foram divididos aleatoriamente em 3 grupos: Sham; P somente; P+aminoguanidina (Ag), um inibidor específico da iNOS (200 mg/L na água para beber) 2 semanas antes do experimento até seu término. Nos dias 3, 7 e 14 após a indução de P (ou Sham), as mandíbulas foram coletadas para análise histológica e radiográfica. Para os experimentos *in vitro*, a diferenciação de OCs foi induzida em células de medula óssea de camundongos C57BL/6 ou iNOSKO. Após 6 dias, os OCs foram corados com TRAP e contados. A reabsorção óssea foi verificada através de pontos de reabsorção em discos de dentina. O tratamento com Ag diminuiu a perda óssea nos dias 7 (ANOVA; p<0,001) e 14 (p<0,05) em relação ao grupo P somente. Após 14 dias, a análise histológica demonstrou perda óssea e uma maior extensão de inflamação crônica no grupo P somente do que em P+Ag. Na análise *in vitro*, OCs de camundongos iNOSKO apresentaram menor diferenciação (p<0,01) e menos pontos de reabsorção a um nível comparável com diminuição de crescimento de OCs (p<0,01).

Concluiu-se que a NO da iNOS exerce um importante papel na patogênese da P, provavelmente pela inibição de OCs, e o tratamento com Ag preveniu a perda óssea alveolar em P experimental em ratos. (Apoio: FAPs - FAPESP; CAPES - 2008/02893-4)

PNc286 Avaliação clínica e citológica do efeito do gel de própolis na reparação de feridas cirúrgicas em áreas doadoras de enxerto gengival livre

Lima CF*, Brandão AAH, Almeida JD, Jardimi MAN
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: celinafaig@yahoo.com.br

Este trabalho avaliou a ação da própolis na diminuição da dor e reparação tecidual de feridas cirúrgicas em áreas doadoras de enxerto gengival livre. Foram selecionados na clínica de Periodontia da FOSJC-UNESP, 10 pacientes com indicação de cirurgia de enxerto gengival livre, constituindo grupos teste (5) e controle (5), sem contra indicações sistêmicas cirúrgicas e não fumantes. Os enxertos foram retirados do palato duro com tamanho padrão 7x15 mm. Após a cirurgia ambos os grupos fizeram uso contínuo da placa de acetato; e o grupo teste também fez aplicação de gel de própolis a 10% sobre a placa colocada na área cruenta 3x/dia durante 7 dias. A coleta de material citológico da ferida cirúrgica foi feita aos 7, 14 e 21 dias pós-operatórios bem como o registro da intensidade da dor, presença de hemorragia e supuração. As lâminas foram submetidas à coloração de Papanicolaou e foi realizada análise descritiva dos achados citológicos pela microscopia comum 40x. Os pacientes do grupo teste relataram ausência da dor ou seu alívio imediato pela aplicação do gel de própolis, enquanto esta ainda era relatada pelo grupo controle até 14 dias. Foi observada maior intensidade e prolongamento da inflamação, além de antecipação da chegada das células da inflamação crônica nos esfregados do grupo teste. No grupo controle ocorreu aumento precoce da quantidade de células superficiais nucleadas enquanto no grupo teste as células superficiais se mantiveram sem núcleo por mais tempo. O uso do gel de própolis a 10% teve efeito analgésico, mas não levou a antecipação da reparação da ferida.

PNc287 Análise quantitativa do fluxo salivar e da ocorrência de manifestações orais em portadores de Diabetes Mellitus

Oka SC*, Godoy GP, Bento PM, Alves PM, Lins RDAU, Santos KSA, Pereira JV, Tavares LDL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA.
E-mail: salomaooka@yahoo.com.br

Tendo em vista que o Diabetes Mellitus (DM) acomete 7% da população mundial e 7,6% da população brasileira e que tais indivíduos são mais susceptíveis à doença periodontal e a outras alterações na cavidade oral, o presente estudo teve como propósito avaliar quantitativamente o fluxo salivar de pacientes portadores de DM e verificar suas manifestações orais. Foi uma pesquisa experimental, de abordagem indutiva, e prospectivo-observacional, apresentando amostra de 105 pacientes atendidos em Unidades Básicas de Saúde da Família de Campina Grande-PB. Do total de examinados, 38 estavam descompensados; 80% eram mulheres e a maioria tinha entre 51 e 70 anos (54,28%). Com relação às manifestações orais, destacaram-se: cárie (35,24%), sintomas de sensibilidade/ardência/dor (29,52%) e candidíase (28,57%). Quanto ao índice de salivação, 85,71% apresentaram fluxo normal e 14,29% hipossalivação. Destes últimos, cinco eram portadores de DM compensado e dez de DM descompensado. A associação entre essas duas variáveis mostrou-se significativa (p=0,029/p<0,05).

O paciente com DM apresenta maior predisposição à doença periodontal e os agravos do DM, como a diminuição do fluxo e o aumento da glicose salivar, parecem ser indicativos do alto índice de perda dentária em decorrência de cárie, pois tais alterações elevam à predisposição à referida doença e aos sintomas de sensibilidade/ardência/dor na mucosa oral, principalmente no DM descompensado, o que sugere também uma associação íntima entre a diminuição do fluxo salivar e a condição metabólica descompensada. (Apoio: CNPq)

PNc288 Avaliação da reparação tecidual e das dimensões do espaço biológico após cirurgia periodontal pré-protética para aumento de coroa clínica

Georgetti MAP*, Salami D, Pannuti CM
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: marcoageorgetti@uol.com.br

O objetivo é avaliar a reparação tecidual e o espaço biológico após cirurgia de aumento de coroa. Foram incluídos dentes onde o preparo resultou em margens subgengivais, pacientes sistemicamente normais sem fatores modificadores da resposta tecidual. Molares foram excluídos. Os pacientes receberam tratamento periodontal e coroas provisórias antes da cirurgia. As medições foram realizadas em 6 áreas ao redor da coroa e relativas à uma goteira cirúrgica. A posição da crista óssea foi aferida pela sondagem transulcular. As medições foram: pre-zero hora, 30,45 e 60 dias. Foi realizado retalho deslocado apicalmente na face V e retalho de widman com excisão de margem na P. A osteotomia deveria ser tal que a distância entre o preparo dental e a crista óssea fosse de 4 mm. Os pacientes receberam controle de placa profissional a cada 15 dias. Dezoito dentes de 12 pacientes foram avaliados. Foi feita teste de Qui-quadrado ou o teste exato de Fisher. A osteotomia foi de 1,41 \pm 0,86mm com variação de 0-5mm. A distância entre a borda do preparo e margem gengival passou de -0,28 \pm 0,82 para 1,79 \pm 1,01mm, com 95,4% dos sítios supragengivais. O espaço biológico passou de 3,26 \pm 0,77 para 3,15 \pm 0,56mm. A crista óssea não mostrou estabilidade enquanto a margem gengival na face P foi estável em todos os momentos. Na face V 91,7% dos sítios estabilizaram entre 45-60 dias

1 a técnica é eficiente em expor a borda dos preparos 2- O espaço biológico apresenta pouca variação após 30 dias 3- a crista óssea sofre reabsorção adicional e tende a remodelação contínua 4-a margem gengival tende à estabilidade após 45 dias

PNc289 Verificação do desempenho clínico de enxagatário bucal fitoterápico com tintura padronizada de calêndula comparado à clorexidina

Vinagre NPL*, Corrêa AM, Silva-Júnior JOC, Nasser APS, Silva RG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: nicole_vinagre@yahoo.com.br

Os enxagatários bucais desempenham um importante papel como auxiliares na manutenção de uma boa saúde bucal aliados com ações de higiene oral. Este estudo foi baseado em pesquisa clínica a fim de verificar o desempenho de um enxagatário bucal fitoterápico, contendo tintura padronizada de calêndula, na melhora da saúde periodontal dos participantes do estudo, e compará-lo ao desempenho de um enxagatário bucal contendo clorexidina a 0,12%. Foi realizado, então, o ensaio clínico com 40 participantes (12 homens e 28 mulheres, com média de idade de 29,62 anos) que apresentavam doença periodontal e foram distribuídos em 02 grupos: grupo C (utilizando clorexidina) e grupo F (utilizou o fitoterápico). Os parâmetros analisados foram: sondagem periodontal, sangramento gengival, índice de placa de O'Leary e índice gengival. Todos os participantes receberam instruções de higiene oral e adequação do meio bucal com raspagem e alisamento radicular. Após isso, passaram a utilizar as soluções respectivas três vezes por semana durante duas semanas. Os resultados mostraram que o desempenho de ambos os enxagatários foi semelhante na maioria dos parâmetros analisados ($p > 0,05$), a diferença foi significativa apenas quanto ao índice de placa, no qual a clorexidina demonstrou desempenho superior ($p = 0,02$).

Dessa forma, entende-se que o enxagatário bucal fitoterápico pode ser sugerido como uma solução inovadora que também atua promovendo benefícios adicionais à melhoria da saúde periodontal. (Apoio: CNPq)

PNc290 Inclusão em ciclodextrina como estratégia para diminuição da citotoxicidade da Clorexidina em osteoblastos

Teixeira KIR*, Leite MD, Oliveira-Lopes C, Sinisterra RD, Cortes ME
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: karinarteixeira@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito citotóxico de compostos de clorexidina: beta-ciclodextrina (Cx; β -cd) em diferentes proporções molares em osteoblastos e fibroblastos. Os osteoblastos foram obtidos a partir de cultura primária cultivados em meio RPMI suplementado (Soro fetal bovino (SFB) 10%, Gentamicina 1%, Anfotericina 1% a 37°C, 10% CO₂) e citotoxicidade foi avaliada pelo método MTT. Para o teste alíquotas de 0,1 mL das células na concentração 2x 10⁵ cel/mL, cultivadas por 48h com posterior troca do meio com as diluições 10⁻¹, 10⁻² e 10⁻³ de: G1 Clorexidina (Cx); G2 β -cd; G3 Cx: β -cd 1:1; G4 Cx: β -cd 1:2; G5 Cx: β -cd 1:3; G6 Cx: β -cd 1:4. Após 24h o meio foi desprezado e acrescentou-se 0,1 mL de meio e 10 μ L de MTT (sal de metil tetrazólio) para os testes de viabilidade celular. As amostras foram mantidas por 4h/ 37°C e adicionou-se 0,1 mL de solução SDS-HCl mantendo-se por 12h para análise espectrofotométrica a 570nm. Os resultados de viabilidade celular foram: a 10⁻¹: G1: 2,9%; G2: 44,1%; G3: 2,9%; G4: 8,8%; G5: 2,9%; G6: 2,9%. Em 10⁻²: G1: 36,3%; G2: 50%; G3: 18,2%; G4: 34,1%; G5: 27,2%; G6: 22,7%. Em 10⁻³: G1: 46,2%; G2: 46,2%; G3: 32,2%; G4: 37%; G5: 33,9%; G6: 35,4%. Os resultados foram analisados por ANOVA 2 critérios ($p < 0,05$). Os grupos testados foram estatisticamente diferentes.

Conclui-se que a Cx na concentração 10⁻¹ é altamente citotóxica. Os compostos de Cx: β -cd apresentam efeito dose dependente semelhante à Cx, sendo que Cx: β -cd 1:2 mostrou-se a formulação mais biocompatível nas concentrações 10⁻² e 10⁻³. (Apoio: INCT/CAPES/ FAPEMIG)

PNc291 Avaliação clínica da terapia periodontal supragengival em pacientes fumantes com doença periodontal crônica moderada

Giorgetti APO*, Meulman T, Casarin RCV, Peruzzo DC, Casati MZ, Sallum EA, Nociti-Júnior FH
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: anagetti@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar clinicamente o efeito da terapia periodontal supragengival (TPS) no tratamento de pacientes fumantes (F) com doença periodontal crônica moderada (DPCM). Este estudo prospectivo com duração de 21 dias selecionou 30 pacientes (20 pacientes F e 10 não-fumantes (NF)) com no mínimo 20 dentes sendo 9 dentes selecionados com profundidade de sondagem (PS) \geq 5mm com sangramento à sondagem (SS). Os pacientes foram divididos em 2 grupos experimentais de acordo com sua condição de NF (G1) e F (G2) e ambos receberam TPS, que consistia em completa instrução de higiene oral, remoção do cálculo supragengival, remoção dos fatores retentivos de biofilme e controle do biofilme supragengival. Os parâmetros clínicos avaliados nos 9 dentes selecionados foram: Índice de Placa (IP), SS, PS, posição da margem gengival (PMG) e Nível de Inserção Clínica (NIC) no baseline e 21 dias após TPS. A análise dos dados mostrou que os grupos experimentais estavam balanceados no baseline. Adicionalmente, a análise dos dados revelou que 21 dias após execução da TPS, com exceção do IP, não foi encontrada diferença estatisticamente significante entre os grupos para os parâmetros avaliados.

Dentro dos limites desse estudo, pode-se concluir que pacientes fumantes com doença periodontal crônica moderada respondem de forma similar a pacientes não-fumantes à terapia periodontal supragengival. (Apoio: CAPES)

PNc292 Análise do grau de proliferação e viabilidade de fibroblastos humanos gengivais cultivados sobre membranas absorvíveis

Encarnação IC*, Pereira-Neto ARL, Cruz ACC, Simões CMO, Aragones A, Sella GC, Cordero EB, Luna MP
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: isisencarnacao@hotmail.com

Cirurgias de reconstrução de tecido mole que utilizam material autógeno aumentam a morbidade e riscos de complicações com a segunda área cirúrgica. A engenharia tecidual busca encontrar um arcabouço ideal para carrear células e fatores de crescimento responsáveis pela criação de tecidos in vitro, o que eliminaria a área doadora. O objetivo deste estudo é analisar quanto membranas absorvíveis como potencial arcabouço. Foram utilizados fibroblastos humanos gengivais provenientes de cultura primária. As membranas utilizadas foram: Osseoguard®, Genderm®, ácido poli(ácido láctico-co-glicólico) (PLGA) o mesmo associado com hidroxipatita (PLGA+HA). Testes de proliferação, teste de viabilidade celular (MTT) e análise do pH do meio de cultura foram os métodos utilizados para avaliar as membranas. Os resultados para proliferação mostraram que todos os grupos foram diferentes estatisticamente entre si ($p < 0,05$) nos tempos de 1, 4 e 7d. Nos tempos 2 e 6d apenas a comparação do grupo Genderm® com o grupo PLGA+HA não apresentou diferenças estatisticamente significativas ($p > 0,05$). Os resultados do teste MTT mostraram que após 19h o grupo Osseoguard® foi diferente de todos os demais grupos (Genderm®, PLGA e PLGA+HA). Estes por sua vez não apresentaram diferenças significativas quando comparados entre si. Nos períodos de 72h e 8d todos os grupos apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre si.

A membrana de PLGA + HA é a que apresenta melhores características biológicas e estruturais para funcionar como arcabouço para a engenharia de tecidos.

PNc293 Quantidade de CO2 expirado e tempo de fumo levam a perda dentária em mulheres após a menopausa

Gondim V S*, Fukuda CT, Aun JC, Maltagliati LA, Pereira RMR, Michel-Crosato E, Pannuti CM, Ramito GA
Estomatologia e Radiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: gondim@usp.br

Muitos estudos apontam que o hábito de fumar pode aumentar a prevalência de doenças bucais. Um aspecto bastante investigado é a perda dentária devido a uma perda óssea sistêmica que ocorre em mulheres após a menopausa. O Objetivo desse estudo foi verificar a possível relação entre perda dentária e hábito de fumar em mulheres após a menopausa. Foi realizado um estudo transversal em 180 mulheres. As participantes responderam a um questionário estruturado, realizaram exame clínico odontológico completo, exame de Densitometria Óssea (DO) e CO2 expirado. Os critérios de exclusão foram: ter doença metabólica, ter menopausa precoce, estar em tratamento de câncer e/ou uso de fármacos. Após análise estatística (Regressão de Poisson bivariada e multivariada para estimar a independência das variáveis, $p < 0,05$), as participantes tinham em média idade 57,22 anos ($\pm 4,90$), renda familiar R\$1.984,89, número de filhos 1,91 ($\pm 1,58$), idade da menopausa 49,25 ($\pm 4,18$), perda dentária 10,38 ($\pm 8,49$). Na análise bivariada a perda dentária foi maior nas mulheres que fumavam por mais tempo (RP=1,023, $p=0,013$), fumante passivo (RP=0,967, $p=0,003$) e DO-femur total (RP=0,799, $p=0,034$). Em relação análise multivariada ajustada por idade, renda familiar e indicadores de DO, o início do hábito de fumar (RP=1,032; $p=0,035$), nível de CO2 expirado (RP=1,418; $p=0,028$) foram estatisticamente significantes.

Podemos concluir que o nível de CO2 expirado e o tempo de hábito do fumo contribuíram para a perda dentária em mulheres após a menopausa. (Apoio: FAPESP - 03/13776-5)

PNc294 Utilização da matriz dérmica acelular e matriz óssea inorgânica/P-15 na preservação da crista óssea alveolar após extração dentária

Fernandes PG*, Novaes-Júnior AB, Queiroz AC, Souza SLS, Taba-Júnior M, Palio DB, Grisi MFM
Cirurgia e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: patriciagarani@yahoo.com.br

A eficácia da matriz dérmica acelular (MDA) associada à matriz óssea inorgânica/P-15 (MOI/P-15) foi avaliada na preservação da crista alveolar após extração dentária. Foram selecionados 18 pacientes que necessitavam de exodontia de dentes anteriores da maxila. Após as extrações dentárias foram realizadas cirurgias regenerativas utilizando MOI/P-15 em um alvéolo (grupo teste) e o coágulo sanguíneo (grupo controle) no outro alvéolo. Após a inserção do substituto ósseo, a MDA foi posicionada e fixada com parafusos sobre os dois alvéolos para servir como membrana. As medidas clínicas: vertical externa palatina (MVEP), vertical externa vestibular (MVEV) e alveolar horizontal (MAH) foram registradas na primeira cirurgia e após 6 meses, na cirurgia de reentrada. Nas medidas clínicas avaliadas a análise estatística não mostrou diferença entre os grupos teste (GT) e controle (GC) no baseline e aos seis meses. A análise intragrupo, após 6 meses, mostrou redução significante em todas as medidas para ambos os grupos. Na comparação entre os grupos, as diferenças em milímetros no GT foram: MVEP= 0,83 \pm 1,53; MVEV= 1,20 \pm 2,02; MAH= 2,53 \pm 1,81 e no GC foram: MVEP= 0,87 \pm 1,13; MVEV= 1,50 \pm 1,15; MAH= 3,40 \pm 1,39. As diferenças da MVEP e da MVEV não foram estatisticamente significantes, somente na MAH houve diferença estatística $p \leq 0,05$.

A MDA, associada ou não a MOI/P-15, pode ser utilizada com sucesso como membrana para preservação do rebordo alveolar. A associação com o enxerto favorece a manutenção da espessura da crista alveolar no sentido horizontal.

PNc295 Avaliação dos níveis, locais e sistêmicos, de peroxidação lipídica em pacientes com Diabetes tipo 2 e periodontite crônica

Bastos AS*, Loureiro APM, Frizzera F, Rossa-Junior C, Orrico SRP
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: allinyb@yahoo.com.br

O pobre controle glicêmico tem sido apontado como principal fator associado à severidade da doença periodontal em pacientes com diabetes. No entanto, a dislipidemia e a peroxidação lipídica podem desempenhar um importante papel na patogênese da doença periodontal. O objetivo deste estudo foi avaliar a peroxidação lipídica no fluido gengival e plasma de portadores de Diabetes mellitus tipo 2 (DM2) com periodontite crônica comparados a indivíduos sem diabetes. A amostra foi constituída de 33 pacientes com periodontite crônica e dislipidemia, divididos em 3 grupos: 1 (DM compensado); 2 (DM descompensado) e 3 (controle-sem DM). Os pacientes foram submetidos à avaliação periodontal, física e laboratorial. A peroxidação lipídica foi avaliada pelo nível de malondialdeído (MDA) no plasma e no fluido gengival de sítios saudáveis e com periodontite. Foi constatada diferença significativa entre grupos 1 e 3 ($p < 0,05$) e grupos 2 e 3 ($p < 0,01$) em relação ao sangramento à sondagem, à profundidade de sondagem e ao nível de inserção, com maiores valores para grupos com diabetes. Não houve diferença significativa entre grupos quanto ao MDA do plasma. Níveis de MDA no fluido foram maiores do que no plasma ($p < 0,0001$) para todos os grupos. Nos sítios saudáveis dos grupos 1 e 2 foram detectados maiores valores de MDA quando comparados ao grupo 3 ($p < 0,05$); nos sítios com periodontite houve diferença significativa ($p < 0,01$) entre grupos 2 e 3.

Foi concluído que a peroxidação lipídica pode ser um importante mecanismo relacionado à maior severidade de doença periodontal nos pacientes com DM 2.

PNc296 Efeitos dos nanotubos de carbono funcionalizados com hialuronato de sódio no reparo de defeitos ósseos e na osseointegração do titânio

Mendes RM*, Silva GAB, Silva EE, Ladeira LO, Caliani MV, Ferreira AJ
Morfologia e Icb - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: renmmendes@yahoo.com.br

O hialuronato de sódio (HY) acelera o reparo de defeitos ósseos. No entanto, sua baixa estabilidade física dificulta sua utilização em reconstruções ósseas ou na cobertura de titânio. Na tentativa de contornar esta limitação, a funcionalização de nanotubos de carbono (NTC) com HY (NTC-HY) surge como uma estratégia para aumentar a estabilidade estrutural deste material. Assim, nosso objetivo foi avaliar os efeitos de NTC-HY na cicatrização de alvéolos dentários e na integração do titânio. Ratos Wistar foram submetidos à exodontia dos primeiros molares superiores e os alvéolos foram tratados com NTC (50-400 μ g/mL), HY1%, NTC-HY (50-400 μ g/mL) ou carbolop (veículo). Análises histomorfométricas, 7 dias após as exodontias, demonstraram que alvéolos tratados com NTC apresentaram cicatrização semelhante ao controle. Por outro lado, o tratamento com HY ou NTC-HY resultou em um aumento significativo na formação de trabéculas ósseas e em menor quantidade de núcleos celulares. Avaliação imunohistoquímica revelou maior expressão de colágeno tipo I nos grupos tratados com HY ou NTC-HY, e nenhuma diferença na expressão de colágeno tipo III, quando comparado ao controle. Análises de MEV demonstraram que pastilhas de titânio cobertas com NTC-HY apresentam maior deposição de íons cálcio e fosfato, após imersão, por 14 e 28 dias, em uma solução aquosa subsaturada contendo CaCl₂ e Na₂HPO₄.

Estes resultados sugerem que NTC-HY podem ser utilizados em terapias de reparo ósseo e que a cobertura de implantes de titânio com NTC-HY poderia resultar em superfícies mais osteoindutoras. (Apoio: CNPq)

PNd001 Efeito das doses do laser de baixa intensidade nos fatores da angiogênese no músculo masseter de ratos Wistar

Dias FJ*, Issa JPM, Siéssere S, Pitol DL, Sousa LG, Regalo SCH, Iyomasa MM
Morfologia Estomatológica e Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: wildestreamer@gmail.com

O uso da laserterapia tem crescido muito nos últimos anos nas áreas da saúde. E embora, sejam observados resultados clínicos positivos, ainda não é bem compreendido o seu efeito em nível celular. Esse estudo analisou os efeitos das diferentes doses de irradiação do laser de baixa intensidade (LLLI), sobre os fatores da angiogênese no músculo masseter de ratos Wistar. Os animais foram alocados em 6 grupos (n=10), receberam 10 irradiações do laser (GaAlAs, 780nm, 5mW) sobre o músculo masseter esquerdo variando a densidade de energia (I.0; II.0,5; III.1,0; IV.2,5; V.5,0 e VI.20 J/cm²). Após as 10 irradiações os músculos masseteres foram obtidos dos animais sob anestesia, congelados em isopentano previamente resfriado em nitrogênio líquido (-150°C), cortados (10 µm) e montados em lâmina histológica no micrótomo criostato, realizadas as reações imunohistoquímicas e fotografadas no microscópio LeicaDM4000B e câmera Leica EC3, para análise do fator de crescimento do endotélio vascular (VEGF) e o receptor-2 desse fator (VEGFR-2). O VEGF e o VEGFR-2 estavam presentes nos seis grupos do estudo, e as lâminas de controle negativo revelaram a especificidade das reações. O grupo que apresentou a maior expressão do VEGF foi o GVI(20J/cm²) e para o VEGFR-2 os grupos IV(2,5J/cm²), V(5,0J/cm²) e VI(20J/cm²) tiveram expressões mais altas e semelhantes entre si.

O laser de baixa intensidade foi capaz de aumentar a expressão do VEGF e VEGFR-2 de maneira diretamente proporcional a dose irradiada, observado assim um padrão de dose-dependência nessa relação. (Apoio: FAPs - 2007/57514-5 - FAPESP)

PNd002 Avaliação do carreador carboxi-metil-celulose associado à matriz óssea bovina anorgânica em defeitos na calota de cães

Ortega-Lopes R*, Netto HDMC, Nôia CF, Andrade VC, Cidade CPV, Mazzonetto R
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: rafaelopes@fop.unicamp.br

Os procedimentos cirúrgicos envolvendo realimentações maxilofaciais frequentemente requerem o uso de enxertos ósseos para a reconstrução de deformidades congênitas ou adquiridas, assim como para correções estéticas. Com o objetivo de evitar a abordagem de áreas doadoras para obtenção de enxerto ósseo, os substitutos ósseos foram desenvolvidos e os veículos para inserção destes vem sendo estudados. Para o presente estudo, foram utilizados 8 cães, machos, sem distinção de raça, provenientes do biotério da Unicamp. Foram realizados 4 defeitos bicorticais de 8mm de diâmetro na calota craniana de cada animal. O preenchimento das cavidades se deu do seguinte modo: Grupo I - coágulo sanguíneo, Grupo II - osso autógeno particulado, Grupo III - matriz óssea bovina anorgânica, Grupo IV - matriz óssea bovina anorgânica associada a carboxi-metilcelulose. Os períodos de sacrifício foram de 3 e 6 semanas. Através de análise descritiva radiológica e histológica, observou-se no período de 3 semanas que o Grupo II foi o único a apresentar regiões de aposição de novo tecido ósseo. No período de 6 semanas observou-se que o Grupo II foi o único que apresentou as partículas de osso autógeno utilizadas para o preenchimento em estágio de reabsorção avançado sendo também o único a não apresentar bordas nítidas entre o defeito e osso pré-existente.

Conclui-se que a matriz óssea bovina anorgânica demonstrou ser biocompatível, servindo como osteocondutor e que o carreador carboxi-metil-celulose influenciou de maneira negativa no processo de reparação óssea.

PNd003 Avaliação através da análise de elementos finitos de diferentes técnicas de fixação da osteotomia sagital dos ramos mandibulares

Sato FRL*, Asprino L, Noritomi PY, Moraes M
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: frlsato@uol.com.br

A principal evolução que ocorreu nos últimos tempos no campo da cirurgia ortognática foi o aparecimento e o aperfeiçoamento das técnicas de fixação interna rígida (FIR), que possibilitaram procedimentos cirúrgicos com menor morbidade, ausência de período de bloqueio maxilo-mandibular e principalmente, maior estabilidade de resultados. Entretanto, ainda hoje não existe um consenso de qual seria a melhor técnica de FIR, sendo a escolha muito baseada em critérios subjetivos para o cirurgião. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi fazer uma avaliação de quatro técnicas de FIR através da análise de elementos finitos. Como metodologia, foram confeccionados modelos em elementos finitos simulando uma avanço de 5 mm para as seguintes fixações: 3 parafusos em disposição linear 60°, 3 parafusos lineares 90°, 3 parafusos em "L" invertido e 1 miniplaca com 4 parafusos monocorticais. Esses modelos foram levados para simulação, com carga na região de 1° molar até atingirem um deslocamento de 3 mm, sendo então as zonas de tensões geradas comparadas tanto no mandíbula como nos sistemas de fixação. De acordo com os critérios de tensão de Von Mises, a fixação utilizando 3 parafusos em "L" invertido foi a que apresentou melhor distribuição e valores de tensão, seguidas pela disposição linear 90°, linear 60° e as miniplacas com parafusos monocorticais.

Dessa forma, pode-se concluir que a melhor distribuição e capacidade de carga foi a do grupo em "L" invertido, sendo as miniplacas o sistema de fixação com pior distribuição de tensão de acordo com a metodologia empregada.

PNd004 Substituto ósseo autógeno e aloplástico no reparo de defeitos criados em calota de coelhos. Análise histomorfométrica e imunohistoquímica

Ferreira GR*, Gulinelli JL, Panzarini SR, Garcia-Junior IR, Faverani LP, Aranega AM, Brandini DA
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP.
E-mail: ferreiragr@ig.com.br

Defeitos ósseos de tamanho crítico não se reparam por completo necessitando nesses casos de enxertos ósseos autógenos, homogêneos, xenogênicos e os substitutos ósseos sintéticos. A proposta deste estudo é analisar por meio de análise histomorfométrica e imunohistoquímica o processo de reparo em defeitos ósseos criados cirurgicamente em calota craniana de coelhos. Dez coelhos machos adultos (*Oryctolagus cuniculus*), receberam 3 osteotomias na região parietal por meio de trefina de 8 mm de diâmetro. Os defeitos ósseos foram preenchidos de acordo com os seguintes grupos: I - coágulo sanguíneo; II - osso autógeno; III - cimento de carbonato-fosfato de cálcio (Norian®). Os animais foram submetidos à eutanásia aos 40 e 90 dias pós-operatórios. Foi realizada a análise histomorfométrica da área óssea formada (AO) no interior do defeito da calota craniana e imunohistoquímica para a expressão das proteínas osteopontina (OP), osteocalcina (OC) e fosfatase ácida resistente ao tartarato (TRAP). O grupo II apresentou diferença estatisticamente significativa quando comparado aos demais grupos aos 40 dias em relação à AO. Aos 90 dias não houve diferença entre os grupos. Todos os grupos expressaram as três proteínas. O grupo II mostrou predomínio da osteocalcina e osteopontina e menor expressão de TRAP.

Dessa forma, foi possível concluir que o cimento de fosfato de cálcio empregado no estudo não acelerou o dinamismo proteico do reparo ósseo e não estimulou a maior formação de tecido ósseo comparado aos demais grupos, embora seja biocompatível.

PNd005 Complicações em cirurgias de terceiros molares: estudo retrospectivo de 588 pacientes

Contar CMM*, Berticelli RS, Kanegusuku K, Azevedo-Alanis LR, Machado MAN
Estomatologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.
E-mail: cintiacontar@hotmail.com

A remoção cirúrgica dos terceiros molares (3M) é um procedimento frequentemente realizado nos consultórios odontológicos e, como todo procedimento cirúrgico, pode apresentar algumas complicações. O objetivo deste estudo foi analisar a incidência de complicações neste tipo de cirurgia e sua relação com o grau de dificuldade cirúrgica, em um grupo de 588 pacientes. Foram incluídos neste estudo 1699 3M, removidos no período entre 2005 e 2008, pela mesma cirurgia. Os dentes foram agrupados em uma escala de dificuldade cirúrgica de acordo com a descrição contida no prontuário do paciente: I: 3M superiores (3MS) removidos somente com fórceps ou alavanca; II: 3MS removidos com osteotomia; III: 3MS removidos com osteotomia e odontoseção; IV: 3M inferiores (3MI) removidos somente com fórceps ou alavanca; V: 3MI removidos com osteotomia; VI: 3MI removidos com osteotomia e odontoseção. Foi realizada uma correlação das complicações ocorridas com o grau de dificuldade cirúrgica; além disso, a incidência das complicações e a conduta adotada no manejo das mesmas foram também descritas. Ocorreram 59 (3,47%) complicações, incluindo dor, fratura de ápice, parêstesia, alveolite, desconforto na articulação temporomandibular e fistula bucosinusal. O maior índice de complicações (n=38) ocorreu na classe VI.

O risco de complicações em cirurgia de 3M sempre existirá e será maior com o aumento da dificuldade cirúrgica. 3MI que necessitam osteotomia e odontoseção para sua remoção apresentam um maior risco de complicações.

PNd006 Avaliação da percepção dos alunos de um curso de odontologia em relação ao black space e linha mediana no sorriso

Karakida LM*, Añez MCG, Hepp C, Rosário-Junior AF, Guariza-Filho O, Tanaka O
Cbs - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: LMARYK@GMAIL.COM

A estética facial é um fator importante na Odontologia e o sorriso a principal referência para a avaliação estética. Porém, a análise do sorriso ainda é algo subjetivo para os estudantes da graduação. O objetivo desse estudo foi avaliar a percepção de alunos de um Curso de Odontologia em relação às características do sorriso com ênfase nas variáveis: black space (triângulo negro) e linha mediana. Foram entrevistados 90 alunos, sendo 30 de cada um dos 1°, 5° e 9° (último) períodos. Para esta análise foi elaborado um questionário, com 2 perguntas e um conjunto de fotografias. Cada conjunto foi composto de 6 fotografias, para cada variável, totalizando 2 questionários por aluno. As fotografias foram manipuladas digitalmente utilizando como base um único sorriso padrão. Foram realizadas 5 manipulações escalonadas, de 0,5mm de uma fotografia para outra, para cada variável. As modificações foram dentárias (desvio da linha mediana) e gengivais (remoção da papila inter-incisiva - black space). Após a coleta dos dados e análise estatística obteve-se que: com relação ao black space, não houve diferença entre os resultados, todos os alunos notaram diferença entre as fotos; e em relação à linha mediana 70% do total da amostra observou diferença entre as fotografias, havendo uma diferença estatisticamente significante quando cruzados os períodos (p<0,05).

Conclui-se que entre as duas variáveis avaliadas a percepção dos alunos com relação à linha mediana foi mais difícil de ser avaliada. Os resultados mostram que os alunos do 9° período notaram mais diferença entre as fotografias do que os alunos 1° e 5° períodos.

PNd007 Avaliação cefalométrica dos efeitos do esporão lingual colado associado à mentoneira no tratamento precoce da mordida aberta anterior

Cassis MA*, Almeida RR, Almeida-Pedrin RR, Torres FC, Almeida MR, Janson G
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: michellecassis@yahoo.com.br

O propósito deste estudo clínico, prospectivo e randomizado foi avaliar cefalometricamente as alterações dentoalveolares e esqueléticas decorrentes do tratamento da mordida aberta anterior, utilizando o aparelho esporão colado associado à mentoneira, durante um período de 12 meses. As amostras foram constituídas de 30 pacientes cada, sendo um grupo controle, com idade média inicial de 8,36 anos e um overbite inicial médio de -3,93mm e um grupo experimental, com idade média inicial de 8,14 anos e um overbite inicial médio de -3,93mm, de ambos os gêneros, leucodermas, em fase da dentadura mista e relação molar de Classe I de Angle. O grupo controle não foi submetido a tratamento. A terapêutica empregada no grupo experimental compreendeu o uso do aparelho esporão lingual colado associado ao uso noturno da mentoneira durante 12 meses. Para a comparação entre os grupos utilizou-se o teste "t" não pareado, a um nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que o grupo experimental apresentou uma lingualização e extrusão dos incisivos superiores e apenas extrusão dos incisivos inferiores quando comparado ao grupo controle. O grupo experimental apresentou um fechamento do ângulo goníaco com significância estatística, quando comparado ao grupo controle.

Conclui-se que o protocolo de tratamento empregado proporcionou alterações dentoalveolares na região anterior dos arcos dentários, que foram responsáveis pelo fechamento da mordida aberta anterior na fase da dentadura mista, e alterações esqueléticas, devido ao fechamento do ângulo goníaco. (Apoio: CNPq - 131242/2007-5)

PNd008 Influência da variação do posicionamento do bráquete na superfície lingual dos primeiros molares superiores sobre a expressão do torque

Spada PCP*, Moura-Lopes LV, Moro A, Moresca RC, Lusso EM, Pizzatto E
Mestrado Em Odontologia Clínica - CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.
E-mail: portopaula@hotmail.com

O correto posicionamento dos bráquetes na Técnica Lingual constitui-se num dos maiores desafios, pois pequenas variações no seu posicionamento podem acarretar em grandes erros na posição dos dentes. Este estudo teve por objetivo avaliar a variação na expressão do torque do primeiro molar superior, ao se alterar o posicionamento do bráquete lingual no sentido vertical. Para esta pesquisa foram utilizados 30 primeiros molares superiores selecionados no acervo de dentes da Universidade Federal do Paraná, que apresentavam características anatômicas típicas e a superfície lingual íntegra. Um arco .018"x.025" de aço foi utilizado preenchendo a canaleta do bráquete, que foi colado em duas posições: centro da face lingual; e posição mais cervical possível. Foi desenvolvida uma mesa de acrílico com uma haste vertical em metal, na qual estava apoiado um transferidor. O ângulo formado entre a interseção do segmento vertical do arco e o eixo zero do transferidor foi medido nas duas posições estudadas. Para a comparação do ângulo medido foi usado o teste "t" de Student para amostras pareadas. Para determinar o erro metodológico calculou-se o erro sistemático e erro casual. Os resultados mostraram as seguintes variações angulares: 16,6° e 8,6° para as duas alturas de bráquetes estudados (centro da coroa clínica e mais cervical) com uma diferença significativa entre elas (p<0,001).

Pode-se concluir que o deslocamento do bráquete do primeiro molar superior para a região cervical proporcionou aproximadamente 8° de torque lingual de raiz.

PNd009 Morfologia da mordida cruzada posterior unilateral na dentição mista por Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico

Illipronti-Filho E*, Fantini SM, Paiva JB

Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: inst.illipronti@uol.com.br

A dentição mista sendo um período intermediário, de transição, entre a dentadura decídua e a dentadura permanente, onde além das trocas dentárias ocorrem também, o crescimento e o desenvolvimento crânio faciais próprios do período. Desta maneira fatores intrínsecos e extrínsecos podem resultar em desarmonias dentárias e faciais de gravidade e natureza diversas. A morfologia das mordidas cruzadas posteriores unilaterais possuem características próprias pertinentes a esta maloclusão. Sendo que os principais locais para a avaliação antes e após o tratamento desta maloclusão são em geral; sutura maxilar rebordos maxilares e as suturas fronto-nasais, fronto-maxilares, zigomático-maxilares, zigomático-temporal e pterigo-palatina, sendo que em alguns casos podemos observar também uma diminuição da resistência do ar na cavidade nasal e uma melhora do fluxo de ar. Em geral os estudos sobre estas alterações são realizados em modelos de gesso, telerradiografias em norma frontal ou lateral e radiografias oclusais. Com a tecnologia da TCFC a avaliação das alterações ocorridas antes e após a expansão rápida da maxila podem ser verificadas em 3D, sendo um método mais eficaz com um mínimo de distorção e uma dose baixa de radiação.

Em função dos dados volumétricos de TCVC serem estudados tanto em 2D como em 3D, e o volume reorientado de modo que as características anatômicas do paciente sejam realinhadas e as imagens obtidas podem ser utilizadas para avaliação do crescimento e desenvolvimento da face, no planejamento e avaliação dos tratamentos realizados e na avaliação dos resultados.

PNd010 Estudo comparativo do padrão cefalométrico de jovens mestiços nipo-brasileiros - Grandezas dentárias e esqueléticas

Sathler R*, Fernandes TMF, Vieira FP, Pinzan A, Zanda MJ, Freitas MR, Janson G, Castello-Branco NC

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.

E-mail: renatasathler@bol.com.br

As características cefalométricas, faciais e dentárias, variam consideravelmente entre as diferentes raças. No Brasil, em virtude da grande miscigenação populacional, é necessário conhecer também as variações apresentadas pelas misturas destas raças. Por esta razão, o objetivo deste estudo foi identificar os padrões das variáveis dentárias e esqueléticas de jovens mestiços nipo-brasileiros com oclusão normal e compará-los com amostras semelhantes de leucoderma e de xantoderma. Foram utilizadas 40 telerradiografias de jovens leucodermas, 32 de nipo-brasileiros e 33 de xantodermas. As três amostras apresentavam indivíduos com oclusão normal e face bem balanceada. Foram realizadas as análises estatísticas de covariância (ANCOVA) e o teste t. Basicamente, as variáveis cefalométricas usadas seguiram as análises de Steiner (1953), Tweed (1954) e McNamara Jr (1984). Encontrou-se diferença estatística ($p < 0,05$) entre as raças em 7 das variáveis estudadas. Estas diferenças indicaram um padrão mais vertical, menor ângulo interincisivos e menor sobremordida para a amostra nipo-brasileira, com relação à amostra leucoderma, porém valores semelhantes aos da amostra xantoderma.

Os valores esqueléticos e dentários encontrados para os jovens nipo-brasileiros foram, em geral, intermediários aos das amostras leucoderma e xantoderma, entretanto, mais similares àqueles da amostra de xantoderma, o que fortalece a necessidade de conhecer o padrão específico deste grupo de mestiços. (Apoio: CAPES)

PNd011 Biocompatibilidade in vitro de cimentos ortodônticos: avaliação da citotoxicidade e da genotoxicidade

Jóias RP*, Angelieri F, Hino CT, Ribeiro DA

Pós Graduação - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

E-mail: pillijóias_renata@yahoo.com.br

Cimentos de ionômero de vidro são bastante utilizados em odontologia como materiais restauradores, para capamento do complexo dentinopulpar e como cimentos. Entretanto, até o momento, não há estudos sobre os efeitos genotóxicos e citotóxicos induzidos por cimentos de ionômero de vidro utilizados em Ortodontia. Desta maneira, o objetivo deste trabalho foi verificar o potencial genotóxico e citotóxico de três diferentes cimentos de ionômero de vidro utilizados para cimentação de bandas ortodônticas, sendo Vidrión C®, Optiband® e Bandlok®, por meio do teste do cometa e do ensaio do azul de tripan, respectivamente. Para tanto, os referidos cimentos, diluídos a 0,1 a 10% para os líquidos e 10 a 1000 µg/ml para os pós/pastas, foram expostos a fibroblastos de ratos, in vitro, por 1h a 37°C. Foi empregado o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis, seguido do teste de Dunn ($p < 0,05$). Os resultados demonstraram que todos os cimentos de ionômero de vidro avaliados apresentaram citotoxicidade para as altas concentrações testadas. Bandlok® and Optiband® também induziram efeitos genotóxicos. Vidrión C® não causou dano ao DNA. Desta forma, concluiu-se que alguns componentes dos cimentos de ionômero de vidro apresentam tanto efeitos genotóxicos como citotóxicos, quando em altas concentrações.

Uma vez que dano ao DNA e morte celular são eventos importantes durante a oncogênese, este estudo representa uma contribuição relevante na estimativa dos riscos reais induzidos por estes materiais à integridade celular.

PNd012 Citotoxicidade de elásticos em cadeia após esterilizados por diferentes métodos

Pithon MM*, Santos RL, Martins FO, Romano MT, Araujo MTS

Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: matheuspithon@bol.com.br

O objetivo do presente trabalho foi verificar a hipótese de que após o processo de esterilização os elásticos em cadeia tornam-se mais citotóxicos. Segmentos de elástico em cadeia com cinco elos cada foram divididos em oito grupos de acordo com o método de esterilização a ser realizado. Formaram-se os grupos: controle, álcool 70, autoclave, glutaraldeído, microondas, ultra-violeta, óxido de etileno e raios gama. Três grupos adicionais foram utilizados, controle de célula, controle positivo constituído pelo detergente celular Tween 80 e controle negativo por solução tampão PBS. Após isso os elásticos foram imersos em meios de cultura durante 24h para liberação de possíveis substâncias tóxicas. Passado esse período o meio foi colocado em contato com as células L929 por 24h. Em seguida as células foram coradas e analisada quanto sua viabilidade celular em espectrofotômetro. Os dados obtidos foram analisados pela análise da variância (ANOVA) e o teste de Tukey. Os resultados demonstraram que os grupos de elásticos esterilizados pelos meios químicos (álcool 70 e glutaraldeído) e pelo meios térmicos (autoclave e microondas) levaram ao aumento da citotoxicidades dos elásticos estudados, apresentando diferenças estatísticas significativas com os grupos esterilizados com óxido de etileno e pelos raios gama ($p < 0,05$).

Dessa forma pode-se concluir que a hipótese foi confirmada em partes uma vez que alguns métodos de esterilização aumentaram a citotoxicidade dos elásticos e outros não. (Apoio: CAPES)

PNd013

TRABALHO RETIRADO

PNd014 Avaliação in vitro da liberação de flúor de diferentes adesivos para colagem de bráquetes ortodônticos

Fernandes ABN*, Pithon MM, Santos RL, Ruellas ACO, Nojima LI, Sant'Anna EF

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: allinebirra@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a liberação de flúor de adesivos para colagem de acessórios ortodônticos. Foram avaliados 6 agentes de colagem sendo: 5 adesivos (Biofix, Fill Mágic Orthodontic, Eagle Bond, Orthobond e Transbond XT) e 1 cimento de ionômero de vidro reforçado por resina (Fuji Ortho LC), que serviu como controle. Dez corpos de prova de cada adesivo foram mantidos em recipientes contendo 5 mL de água bidestilada (tipo milliQ) a temperatura de 37 ° C. A liberação de flúor foi medida com eletrodo ion seletivo conectado a um analisador de íons (model 96-09BN, Orion Research, Beverly, Mass). As leituras foram realizadas periodicamente por um tempo total de 33 dias. Recarga de flúor foi realizada no 28 ° dia, com 0,221% solução de fluoreto de sódio por 5 minutos, a fim de avaliar o potencial de recarga dos materiais. Análise da variância e comparação múltipla (ANOVA) e teste de Kruskal-Wallis foram utilizados para avaliação entre grupos, com confiabilidade à nível de 0.05 de significância. Os resultados demonstraram maior liberação de flúor do Biofix no período de 1 hora e 3 dias. A partir do 3º dia de avaliação, a liberação de flúor do Biofix e Fuji Ortho LC caiu cerca de 40%. Os demais grupos no entanto mantiveram seus níveis de flúor com pequenas oscilações ao decorrer do experimento. O Fuji Ortho LC foi o que apresentou maior liberação nos períodos compreendidos de 7 ° até o 33 ° dia.

Conclui-se com a realização desse trabalho que todos os materiais testados liberaram flúor em quantidades significantes. Nos períodos iniciais com soberania do Biofix e nos períodos finais do Fuji Ortho LC.

PNd015 Redução do ângulo ANB em casos de Classe II tratados com aparelho extra-bucal e técnica Edgewise sem extrações

Silva DL*, Mattos CT, Barreto FAA, Ruellas ACO, Sant'Anna EF

Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: dayanne.orto@gmail.com

A redução da discrepância ântero-posterior entre maxila e mandíbula é a principal meta do tratamento da maloclusão de Classe II. O propósito do trabalho foi comparar o valor do ângulo ANB ao final do tratamento com o valor estimado no planejamento (obtido através de fórmula convencional por ortodontistas a partir de resultados obtidos por Steiner). Foram examinadas radiografias cefalométricas laterais iniciais e finais de 32 pacientes, com média de idade inicial de 10 anos e 10 meses. Classe II esquelética (ANB $\geq 4,5^\circ$) e Classe II dentária (Angle), tratados com aparelho extra-bucal e técnica Edgewise standard sem extrações. A confiabilidade das medidas foi testada pelo coeficiente de correlação intraclassa (0,993). Os resultados foram submetidos à análise descritiva e ao teste t pareado. Em todos os pacientes ocorreu redução do ângulo ANB (média = 2,7 °). Houve diferença significativa (p -valor = 0,001) entre os valores iniciais e finais do ângulo ANB. Em 81,25% dos casos, a redução do ângulo ANB foi igual ou maior que a prevista no planejamento.

A estimativa da redução do ANB através dessa fórmula convencional é um bom guia para o tratamento ortodôntico, devendo-se considerar a idade, o potencial de crescimento, a maloclusão, o tipo de tratamento, a colaboração do paciente e a habilidade do ortodontista. (Apoio: CAPES)

PNd016 Protração maxilar após dois protocolos de expansão: existe diferença?

Camargo CK*, Vecchi A, Menezes LM, Rizzatto SMD, Lima EMS

Odontologia Preventiva - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: cleciocamargo@hotmail.com

O tratamento interceptativo da classe III esquelética geralmente envolve uma etapa de expansão associada à protração maxilar. Podem existir diferenças nos efeitos da protração após diferentes protocolos de expansão? Neste estudo, avaliou-se 18 indivíduos, com idade entre 7 e 14 anos, com maloclusão de classe III tratados com expansor tipo Hyrax, usando 2 protocolos de expansão da maxila associado a máscara de tração reversa (14 horas/dia, força de 500g). Os indivíduos foram separados aleatoriamente em dois grupos: submetido a sete semanas de expansões e contrações alternadas da maxila (Liou e Tsai, 2005), seguido de 17 semanas de protração maxilar (Grupo 1) e submetido ao protocolo de ativação convencional por sete dias seguido de 23 semanas de protração maxilar (Grupo 2). Telerradiografias laterais foram obtidas antes (T1) e em 24 semanas de tratamento ativo (T3), para avaliação maxilar (esquelética e dentária). A análise estatística contou dos testes t de Student e de Friedman. Observaram-se resultados semelhantes entre os grupos, com aumento da convexidade facial e do ângulo ANB e projeção dos incisivos superiores. A única diferença verificada entre os grupos ocorreu na inclinação do plano palatal, que girou no sentido horário, no Grupo 1, e no sentido anti-horário, no Grupo 2.

Ambos os protocolos de expansão, associados à protração maxilar, mostraram-se efetivos no tratamento interceptativo da Classe III.

PNd017 Relação entre estágio de maturação vertebral e desenvolvimento dental, para determinar o período de crescimento em pacientes ortodônticos

Esper ABM, Ferrer KJN*, Ferrer JMU, Almeida RC, Lima-Arsati YBO, Almeida MHC
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: abesper@gmail.com

Este estudo se propôs a analisar a correlação entre os estágios de maturação das vértebras cervicais (C3 e C4), e os estágios de desenvolvimento dos elementos dentais 33, 43, 37 e 47 (caninos e segundos molares inferiores), relacionando-os aos períodos do surto de crescimento puberal. Concluiu-se que existe esta associação, e que além da radiografia cefalométrica, a radiografia panorâmica, através da análise da mineralização dental, pode ser usada como indicador de período de crescimento.

Pode-se concluir que existe relação entre o estágio de desenvolvimento dental com a maturação óssea das vértebras, permitindo através dessa associação localizar o período de crescimento puberal em que o paciente ortodôntico se encontra.

PNd018 Impacto do tratamento ortodôntico na qualidade de vida relacionada à saúde oral de adultos jovens

Palomares NB*, Celeste RK, Oliveira BH, Miguel JAM
Ortodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: nathypalomares@yahoo.com.br

A literatura científica ainda não é consistente em relação aos benefícios psicossociais proporcionados pelo tratamento ortodôntico. Este estudo transversal objetivou conhecer as alterações na qualidade de vida relacionada à saúde oral (OHRQoL) de adultos jovens brasileiros de 18 a 30 anos de idade tratados ortodônticamente. A amostra foi constituída por: grupo Tratado, com 100 pacientes tratados na Clínica de Ortodontia FOUERJ, em contenção há ≥ 6 meses; e grupo Não tratado, com 100 indivíduos que procuraram avaliação ortodôntica, aguardando por vaga para tratamento. Foram avaliadas a OHRQoL (pelo questionário Perfil de Impacto na Saúde Oral), o Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico, a classe econômica (Critério de Classificação Econômica Brasil) e o Índice de Dentes Cariados, Perdidos e Obturados. A comparação da gravidade da má oclusão inicial entre os grupos mostrou que não houve diferença estatisticamente significativa ($p = 0,096$). A análise multivariada mostrou que os adultos jovens não tratados tiveram 5,3 vezes mais impacto negativo na OHRQoL em relação aos indivíduos tratados, independentemente da gravidade de suas má oclusões e da estética avaliada pelo examinador. Más oclusões mais graves foram associadas a um impacto negativo 1,7 vezes maior na OHRQoL. O gênero feminino apresentou 1,2 vezes maior impacto negativo na OHRQoL, mostrando maior crítica em relação à estética dental. O nível sócio-econômico e o CPO-D não influenciaram na OHRQoL.

Conclui-se que adultos jovens brasileiros submetidos a tratamento ortodôntico têm uma melhor qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

PNd019 Avaliação da liberação de flúor de resina fotopolimerizável utilizada na colagem de acessórios ortodônticos

Antunes CF*, Quaggio AM, Rodrigues SLF, Faltin-Junior K, Orotolani CLF, Dutra-Corrêa M, Saraceni CHC, Queiroz CS
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: cf.antunes@uol.com.br

As resinas utilizadas na colagem de acessórios ortodônticos podem apresentar ou não flúor (F) em suas composições. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a liberação de F contido em resina composta fotopolimerizável (TransbondTM Plus Color Change), utilizada para colagem de acessórios ortodônticos em diferentes meios de imersão. Foram confeccionados vinte corpos-de-prova de resina com dimensões de 6x3x6mm em três incrementos de 2mm cada e fotopolimerizadas com luz halógena por 40 segundos. Os corpos-de-prova foram imersos individualmente em dois diferentes meios de imersão: I - saliva artificial, durante 10 dias e II - ciclagem de pH (pH=5,0), durante 5 dias. As soluções foram trocadas diariamente em ambos os grupos e a avaliação da liberação de F foi mensurada a cada dia. A microdureza Knoop (KHN) foi avaliada em todos os corpos de prova antes e após os meios de imersão. As variáveis F e KHN foram analisadas estatisticamente aplicando-se ANOVA e teste de Tukey ($p=0,05$). Os resultados mostraram que a liberação de F durante os dez dias de imersão em saliva foi decrescente sendo maior ($p<0,05$) no primeiro dia em relação aos demais, após a ciclagem de pH a liberação de F foi maior ($p<0,05$) quando comparado em saliva artificial. Em relação a KHN não houve diferença ($p>0,05$) entre a inicial e final quando as amostras foram imersas em saliva ou submetidas a ciclagem de pH.

A liberação de F da resina varia de acordo com os meios de imersão, porém ocorre maior liberação quando é simulado as variações de pH do meio bucal, sinalizando um efeito clínico positivo.

PNd020 Estabelecimento e Evolução da Colonização Microbiana em Mini-implantes Ortodônticos

Freitas AOA*, Nojima MCG, Nojima LJ, Alviano CS, Alviano DS
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: amandaof@gmail.com

A inflamação peri-implantar dos mini-implantes ortodônticos corresponde a um dos fatores contribuintes para a perda da estabilidade secundária desses dispositivos de ancoragem temporária. Diante disso, o objetivo desta pesquisa consistiu em avaliar o processo de colonização microbiana em mini-implantes, a partir do seu acompanhamento clínico e microbiológico durante o período de 3 meses. Quinze mini-implantes instalados em oito pacientes constituíram a amostra. Foi coletado fluido da região de sulco peri-implantar, nos tempos 24 horas, 7 e 14 dias e 3 meses. Todos os indivíduos participantes da pesquisa seguiram o protocolo de higienização pós-cirúrgica à base de clorexidina 0,12%. Realizou-se cultivo inespecífico e específico (*Streptococcus mutans*, *Lactobacillus casei* e *Candida* spp) de células, além da análise por meio da Reação em Cadeia da Polimerase, para detecção de *Porphyromonas gingivalis* no sulco peri-implantar. Aos resultados do cultivo de células foi aplicado o teste estatístico de Wilcoxon ($p \leq 0,05$). Tanto a colonização inespecífica, quanto a específica de *S. mutans* não apresentou diferença estatística nos diferentes intervalos e tempo. A presença dos microorganismos *L. casei* e *Candida* spp demonstrou-se inexpressiva. Não foi detectada a presença de *P. gingivalis* no sulco peri-implantar.

Os resultados confirmaram o estabelecimento e manutenção de linhagens microbianas precursoras de bactérias periodontais no sulco peri-implantar. Logo, fica caracterizada a importância do controle microbiano dessa região. (Apoio: CAPES)

PNd021 Avaliação da resposta radicular de incisivos centrais superiores retidos após erupção dentária induzida ortodônticamente

Reale CS*, Rizzatto SMD, Freitas MPM, Menezes LM, Lima EMS, Gourgues LJ, Onofre NML, Allgayer S
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: chalanareale@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta radicular de incisivos centrais superiores retidos frente à Erupção Dentária Induzida Ortodônticamente (EDIO). A amostra foi composta por 21 pacientes, 13 do gênero masculino e 8 do feminino, que apresentavam um incisivo central superior retido. Para avaliação, foram utilizadas radiografias periapicais após EDIO, as quais foram escaneadas e medidas com auxílio do programa Image J®. As variáveis medidas foram Comprimento Radicular (CR), Comprimento Coronário (CC) e Comprimento Total (CT), tanto do dente retido (GDR; n=21) quanto do dente contralateral (GC; n=21), utilizado como controle. Para análise estatística, utilizou-se o teste "t" Student para comparação das amostras pareadas, sendo o dimorfismo sexual avaliado pelo teste "t" Student para amostras independentes, ambos com $p<0,05$. Os resultados demonstraram diferença estatística significativa entre o GC e GDR para as variáveis CR ($p< 0,001$) e CT ($p< 0,001$), sendo os valores para o GDR inferiores aos do GC ($p < 0,05$), com redução média de 1,83mm ($\pm 2,2$ mm) para CR e 1,94 mm ($\pm 2,35$ mm) para CT, sem diferença entre os sexos. Dos 21 pacientes avaliados, 90,4% apresentaram algum grau de redução radicular, com média de redução de 11,6%.

Concluiu-se que apesar dos dentes retidos apresentarem comprimento radicular final menor que o contralateral, a redução encontrada é de pouca relevância clínica, indicando a viabilidade da EDIO como opção biológica para o tratamento de incisivos retidos.

PNd022 Análise comparativa das dimensões mandibulares entre indivíduos com padrão esquelético de Classe I e Classe III

Saffer FL*, Closs LQ, Freitas MPM, Luz TB, Vargas IA, Justo EB
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: fsaffer@uol.com.br

Propôs-se neste estudo comparar as dimensões mandibulares de pacientes adultos com padrões esqueléticos de Classe I e III. A amostra foi composta por 67 pacientes de consultórios privados da cidade de Porto Alegre, média de 25 anos e 6 meses, não submetidos a tratamento ortodôntico, sendo 32 pacientes no Grupo 1 (Classe I esquelética-ANB entre 0 e 4,50, Wits=-2,5 a 2,5mm) e 35 no Grupo 2 (Classe III, ANB<0, Wits>2,5mm). Foram utilizadas telerradiografias de perfil e análise cefalométrica computadorizada sendo avaliadas as seguintes medidas: altura do ramo mandibular, comprimento do corpo mandibular, comprimento da base anterior do crânio, altura facial ântero-inferior (AFAI), posição ântero-posterior da maxila e mandíbula, ângulo gonial e padrão de crescimento facial. Utilizando o teste "t" de Student e coeficiente de correlação de Pearson, observou-se não haver diferença significativa entre os grupos quanto à altura do ramo e comprimento do corpo mandibular ($p>0,05$), diferente do comprimento total da mandíbula, posição anterior da mandíbula e ângulo gonial que foram significativamente maiores ($p<0,001$) para o Grupo 2. Em relação ao gênero, as medidas de altura do ramo, comprimento do corpo, comprimento total da mandíbula, AFAI e comprimento da base do crânio foram significativamente maiores para o masculino tanto no Grupo 1 ($p<0,017$) quanto Grupo 2 ($p<0,027$).

Os resultados mostraram que os indivíduos portadores de Classe III esquelética apresentaram maiores dimensões na maioria das medidas avaliadas, sendo mais significativa no gênero masculino que no feminino.

PNd023 Efeitos mandibulares dos aparelhos extra-buciais de tração cervical e tração combinada no tratamento da maloclusão de Classe II

Silva LM*, Lima EMS, Cardoso MRM, Farret MM, Araujo LL, Menezes LM, Rizzatto SMD
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: lizmdasilva@hotmail.com

Os aparelhos extra-buciais são amplamente utilizados no tratamento da maloclusão de Classe II durante o crescimento facial. O objetivo do estudo foi comparar os efeitos dos aparelhos extra-buciais de tração cervical (AEBcerv) e de tração combinada (AEBcomb) na mandíbula e na relação maxilo-mandibular. A amostra consistiu de 62 indivíduos entre 9 e 14 anos. Todos apresentavam uma telerradiografia de perfil inicial (T1) e uma de reestado (T2), tomada 06 meses após. Foram formados 3 grupos, de acordo com a terapia utilizada: Grupo 1 (n=22) - maloclusão de Classe II, tratado com AEBcerv; Grupo 2 (n=20) - maloclusão de Classe II, tratado com AEBcomb; Grupo 3 (n=20) - controle, maloclusão de Classe I observado por supervisão de espaços. Traçados foram feitos manualmente sobre as telerradiografias e os pontos cefalométricos digitalizados no software Dentofacial Planner Plus para obtenção das medidas. Na análise estatística, ANOVA e teste Tukey foram aplicados na comparação inicial e das diferenças entre os grupos. O teste t Student foi aplicado na comparação entre os valores intra-grupos. Ocorreu crescimento natural da mandíbula em todos os grupos ($p<0,05$). No grupo AEBcerv ocorreu giro horário da mandíbula ($p<0,05$). Houve redução de convexidade tanto para o grupo AEBcerv como para o AEBcomb ($p<0,05$).

Tanto o AEBcerv como o AEBcomb, utilizados no tratamento da maloclusão de Classe II, propiciam redução na convexidade facial, sendo que o AEBcerv também provoca giro horário da mandíbula.

PNd024 Influência da teriparatida sobre a movimentação dentária em modelo experimental de osteoporose

Salazar M*, Oliveira B, Ramos AL, Micheletti KR, Cuoghi OA
Odontologia - UNESP-UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA CAMPUS ARAÇATUBA.
E-mail: marcosalazar@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar as alterações histomorfométricas do periodonto, decorrentes da movimentação ortodôntica induzida, em ratos ovariectomizados tratados com teriparatida. Ratas Wistar ovariectomizadas (grupo 1, n=16), ratas ovariectomizadas tratadas com teriparatida (grupo 2, n=16) e não-ovariectomizadas (grupo 3, n=16) foram submetidas à movimentação ortodôntica por 5 e 7 dias. No dia seguinte à ovariectomia e nos 90 dias subsequentes, os animais do grupo tratado receberam uma injeção subcutânea de teriparatida (Forteo®) (30 µg/Kg/dia). Foram realizados cortes histológicos da maxila dos animais para análise morfométrica do grau de movimentação dentária, da espessura do ligamento periodontal e do número de osteoclastos nas regiões de pressão e tensão do ápice radicular e da crista alveolar na raiz distal do primeiro molar superior. Todos os procedimentos foram aprovados pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal (CEEA) da Universidade Estadual de Maringá (Protocolo nº 052/2006). Os animais ovariectomizados tratados com teriparatida apresentaram uma quantidade de movimentação dentária semelhante ao do grupo ovariectomizado sem tratamento, após 5 e 7 dias. O espaçamento do ligamento periodontal e o número de osteoclastos não apresentaram variações estatisticamente significativas entre os grupos, nas áreas observadas.

O tratamento com teriparatida em ratos ovariectomizados não interferiu no grau de movimentação dentária induzida.

PNd025 **Posição da cabeça da mandíbula em pacientes adultos com mordida aberta anterior tratados ortodonticamente com auxílio de mini-implantes**

Horliana RF*, Abrão J

Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: horliana@usp.br

Neste estudo clínico prospectivo foi avaliada a posição da cabeça da mandíbula em relação à fossa mandibular das articulações temporomandibulares (ATMs), por meio de tomografia computadorizada por feixe côncavo (TCFC), em adultos com má oclusão de Classe I e Classe II divisão 1ª com mordida aberta anterior, tratados ortodonticamente durante período de 12 meses com auxílio de mini-implantes para intrusão de dentes posteriores. A amostra constou de 10 adultos brasileiros (20 ATMs), de ambos os gêneros (cinco masculino e cinco feminino), com idade média de 23 anos e 6 meses (DP: 5 anos e 3 meses), assintomáticos. As imagens de TCFC foram adquiridas em dois tempos do tratamento: T₁ – ao início e T₂ – ao final. A posição da cabeça da mandíbula na fossa mandibular em máxima intercuspidação habitual (MIH) foi avaliada quantitativamente. Em T₁ os valores demonstraram que a cabeça da mandíbula encontra-se ligeiramente deslocada no sentido ântero-posterior, com assimetria entre os lados direito e esquerdo, e que o espaço articular superior encontra-se aumentado em relação aos demais espaços. Em T₂ a cabeça da mandíbula tendeu a um deslocamento anterior mantendo a assimetria entre os lados e o espaço articular superior apresentou valores próximos aos demais espaços articulares. Entre T₁ e T₂ não houve diferença significativa na posição ântero-posterior e houve diminuição dos valores do espaço articular superior ($p < 0,0065$).

Conclui-se que a cabeça da mandíbula sofreu um deslocamento vertical para o interior da fossa mandibular na amostra e condições estudadas.

PNd026 **Avaliação dos torques de inserção, remoção e fratura de diferentes mini-implantes em cortical óssea e resina poliuretana**

Artese F, Carvalho FR*, Nova MFP, Elias CN

Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: flaviaartese@gmail.com

Mini-implantes com diferentes características estão disponíveis como mecanismos de ancoragem absoluta, no entanto pouco se sabe sobre suas propriedades físicas e sua resistência a fratura. Este estudo teve como objetivo avaliar torques máximos de inserção e remoção em cortical óssea bovina e resina poliuretana de diferentes mini-implantes, assim como o torque de fratura. Mini-implantes com diâmetro de 1,4mm, comprimentos de 6, 8 e 10mm e perfis transmucosos de 0, 1, 2 e 3mm foram divididos em oito grupos nomeados de acordo com o comprimento e perfil transmucoso. As comparações entre grupos com diferentes comprimentos e entre grupos com diferentes perfis foram feitas através do teste t de Student para dois grupos e one-way ANOVA para mais de dois grupos. Observou-se torques de inserção e remoção mais elevados para o osso, no entanto os resultados para a resina foram mais homogêneos. Os grupos 6.0 e 10.0 e 6.1 e 10.1 apresentaram diferenças significativas para o torque de inserção ($p=0,016$ e $0,001$) e remoção ($p=0,003$ e $0,033$) na resina e os grupos 8.3 e 10.3 para o torque de inserção no osso ($p=0,03$). Observou-se torques mais elevados para os mini-implantes de maior comprimento. Não houve diferença significativa para o torque de fratura entre os grupos. Na análise por MEV observou-se fratura do tipo dúctil por cisalhamento em todos os grupos.

Pode-se concluir que o comprimento do mini-implante aumenta tanto o torque de inserção quanto o de remoção e a presença do perfil transmucoso não altera os torques de inserção, remoção ou fratura.

PNd027 **Efeitos dos métodos de reciclagem imediata sobre a resistência ao cisalhamento de bráquetes metálicos**

Mendonça AUG*, Paula LVL, Frota RM, Sarmento CFM, Dametto FR, Machado CT, Santos AJS

UNIVERSIDADE POTIGUAR.

E-mail: jenilly@uol.com.br

Objetivo foi avaliar o efeito de dois diferentes métodos imediatos de reciclagem de bráquetes, com ou sem a aplicação de adesivo, e de tratamentos da superfície de esmalte sobre a resistência ao cisalhamento de bráquetes metálicos. Os bráquetes foram colados em 160 incisivos bovinos com o composto Transbond XT (3M Unitek), descolados 24 h depois, e divididos em 13 grupos (n=10): controle, esmalte sem colagem prévia + bráquetes novos; G1 e G2, broca multimorada (BM) + jato de óxido de alumínio (JOA); G3 e G4, BM + ponta montada (PM); G5 e G6, ponta shofu (PS) + JOA; G7 e G8, PS + PM; G9 e 10, broca carbide (BC) + JOA; e G11 e G12, BC + PM. Os grupos ímpares tiveram as superfícies das malhas dos bráquetes reciclados com uma cobertura de adesivo. Os espécimes foram submetidos ao teste de cisalhamento em Máquina Universal de Ensaios (Shimadzu, 0,5mm/min). Os dados foram submetidos a ANOVA Três Critérios e pós-teste de Tukey e Dunnett ($\alpha=0,05$). Foram detectadas diferenças estatísticas significativas apenas para os fatores "Tratamento no Bráquete" ($p=0,0005$) e "Adesivo no Bráquete" ($p=0,036$). O grupo de bráquetes reciclados com JOA a 50µ (9,39 MPa) não apresentou diferenças estatísticas do Controle (9,83 MPa). Em análises em MEV, o uso da broca carbide #1558 em baixa-rotação proporcionou a superfície de esmalte mais regular.

Conclui-se que a união de bráquetes reciclados é dependente do tratamento executado na malha do bráquete, onde o tratamento com JOA com aplicação de adesivo se mostrou mais efetivo.

PNd028 **Avaliação do perfil facial de crianças com Seqüência de Robin isolada**

Peixoto AP*, Ozawa TO, Silva-Filho OG, Lorenzoni DC, Baessa-Cardoso GP, Gonçalves JR,

Ribeiro TTC

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: adrianoporto@hotmail.com

Descrita inicialmente pelo estomatologista francês Pierre Robin, a seqüência de Robin caracteriza-se via de regra por 3 alterações: micrognatia, glossoptose e geralmente fissura de palato. A glossoptose implica clinicamente na obstrução das vias aéreas superiores, com conseqüentes dificuldades respiratórias e alimentares, normalmente mais graves no período neonatal. O presente estudo avaliou numericamente o perfil facial de crianças com Seqüência de Robin isolada (SRI) e comparou com um grupo controle sem patologias e com crescimento facial equilibrado, ou seja, sem alterações esqueléticas. Fotografias digitais do perfil facial de 83 indivíduos com idade entre 5 e 10 anos (60 SRI e 23 grupo controle) foram avaliadas através de análise numérica angular e proporcional das características do perfil facial nos diferentes grupos. Utilizando-se do programa computadorizado para análises cefalométricas CeX, marcou-se sobre as fotografias digitais dos perfis faciais pontos tegumentares necessários à obtenção das medidas. Para comparar e verificar as possíveis diferenças inter-grupos e gêneros no mesmo grupo, nas grandezas avaliadas, utilizou-se a Análise de Variância (ANOVA) complementada pelo teste de Tukey.

As medidas que avaliaram a convexidade do perfil facial foram consideravelmente maiores nos grupos com SRI em relação ao grupo controle ($p < 0,05$). O perfil facial é mais convexo nos indivíduos com SRI em comparação aos com crescimento facial equilibrado. A mandíbula é a responsável pelo perfil mais convexo na SRI, devido à sua menor projeção anterior.

PNd029 **Avaliação in vivo da taxa de descolagem de bráquetes colados com compósitos ortodônticos**

Bergamo AZN*, Ferreira JTL, Faria G, Matsumoto MAN, Romano FL

Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: anaznbergamo@gmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar in vivo a colagem de bráquetes metálicos com duas resinas compostas ortodônticas em esmalte preparado com ácido-primer. A amostra consistiu de 19 pacientes com idade entre 10 anos e 5 meses e 38 anos e 7 meses que procuraram tratamento ortodôntico corretivo na Faculdade de Odontologia De Ribeirão Preto – USP. Foram colados bráquetes de segundo pré-molar de um lado a segundo pré-molar do outro no arco superior e inferior totalizando 380 bráquetes com as resinas compostas Transbond XT e Transbond Plus Color Change, ambas em esmalte preparado com o ácido-primer Transbond Plus Self-Etching Primer. As resinas compostas foram utilizadas em todos os pacientes em quadrantes alternados. As colagens foram fotoativadas por 40 segundos e arcos iniciais foram inseridos uma semana após as colagens. Os pacientes foram avaliados mensalmente por 6 meses para quantificação das descolagens. Ao final da avaliação, 6 bráquetes descolaram, 3 com cada resina composta. Para avaliação estatística foi utilizado o Método de Kaplan-Meier e o teste de Log-rank (Mantel-Cox) não sendo encontrada nenhuma diferença estatística entre os materiais ($P > .05$).

Poucos bráquetes descolaram com os compósitos Transbond XT e Transbond Plus Color Change no período avaliado.

PNd030 **Determinação das diferenças de altura entre dentes para a orientação do posicionamento vertical de acessórios ortodônticos**

Corrêa-Kazlauskas HG*, Castro RCFR, Scanavini MA

Ortodontia - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

E-mail: helenygc@uol.com.br

Este estudo objetivou verificar as diferenças de altura entre os dentes em amostra constituída de 59 modelos de gesso de indivíduos com oclusão normal, que não foram submetidos a tratamento ortodôntico, para a determinação do posicionamento vertical ideal de acessórios ortodônticos nas coroas dentárias. As médias das diferenças de altura entre dentes superiores foram: 0,56mm a mais para o incisivo central em relação ao lateral; 0,16mm a mais para o canino em relação ao premolar e este, 0,29mm a mais em relação ao segundo premolar; 0,51mm a mais para o segundo premolar em relação ao primeiro molar e este, 1,88mm a mais em relação ao segundo molar. Para os dentes inferiores: 0,18mm a mais para o incisivo central em relação ao lateral; 0,72mm a mais para o canino em relação ao incisivo lateral; 0,06mm a mais para o canino em relação ao primeiro premolar; 0,04mm a menos para o primeiro premolar em relação ao segundo premolar; 0,33mm a menos para o segundo premolar em relação ao primeiro molar e este, 1,77mm a menos em relação ao segundo molar.

As alturas das bordas incisais/oclusais seguem um padrão em oclusões normais naturais. Não há variações entre os hemiarcos direito e esquerdo, maxilar e mandibular.

PNd031 **Influence of cleft wide before primary surgeries on dental arch growth at 6 years old of age. Almeida AM*, Ozawa TO, Lauris RCMC, Silva Filho OG**

Almeida AM*, Ozawa TO, Lauris RCMC, Silva-Filho OG

Setor de Ortodontia - HOSPITAL REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS USP - BAURUR.

E-mail: amalagodi@yahoo.com.br

Many variables can interfere in long term prognosis of facial and dental arch growth in patients with unilateral complete cleft lip and palate (UCLP). Morphological alterations related specially to the anterior and posterior cleft sizes before surgery could contribute to greater maxillary growth deficiencies and poor interarch relationships. The aim of this study was to evaluate the influence of cleft before primary surgery on dental arch relationships of patients with UCLP at early mixed dentition stage. Casts were obtained from 287 non syndromic individuals with UCLP, in the pre-lip surgical stage and at 6 years of age. The casts obtained in the pre-lip surgery stage were analyzed by six examiners leading to a classification of the cleft width into narrow, regular, wide and very wide. The casts obtained at 6 years of age were analyzed according to the five years old index (Attack et al 1996) ranging from G1 to G5. From 287 pre-surgical casts 20% presented very wide cleft; 43% presented wide cleft and 34% presented regular cleft, while 3% presented narrow cleft. Among very wide sample we found 21% of G1+G2, 43% of G3 and 36% of G4+G5; among wide sample we found 24% of G1+G2, 34% of G3 and 42% of G4+G5; among regular sample we found 33% of G1+G2, 36% of G3 and 31% of G4+G5; among narrow sample we found 60% of G1+G2, 20% of G3 and 20% of G4. G5 was not found. Significant correlation was found between cleft width and occlusal index ($r=0.14$; $p=0.015$).

These findings suggest a trend towards individuals with wider clefts to present with greater maxillary deficiency and worse dental arch relationship.

PNd032 **Validação do programa Dolphin Imaging como ferramenta de pesquisa e diagnóstico com análises cefalométricas bidimensionais**

Oliveira GF*, Navarro RL, Oltramari-Navarro PVP, Conti ACCF, Almeida MR, Almeida RR,

Souza KRS

Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

E-mail: gfidelis@globo.com

As pesquisas que utilizam cefalometria evoluíram significativamente desde os métodos manuais até a inserção dos métodos digitais, cuja utilização tem demonstrado aumento expressivo por ortodontistas e cirurgiões nos últimos anos. O programa Dolphin Imaging 11.35®, dentre outros do mesmo segmento, é uma ferramenta alternativa de ensino e pesquisa para todos os níveis de formação em Ortodontia. Com o objetivo de avaliar a precisão deste programa como ferramenta de análise cefalométrica em comparação ao método manual, foram selecionadas 80 telerradiografias de pacientes com indicação para tratamento Ortodôntico. Nestes exames, realizaram-se 20 medidas cefalométricas lineares e angulares, nos métodos manual (G1) e digital (G2). Após quinze dias, todas as medidas foram repetidas. A hipótese testada foi a ausência de diferença entre os métodos. Os valores foram submetidos aos testes de confiabilidade, por meio do Coeficiente de Correlação Intraclasse – CCI (efeito aleatório – um fator) e de concordância de Bland e Altman. Os resultados obtidos demonstraram CCI consistente entre os grupos, com pequena variação entre as medidas (IC 95%). No grupo que utilizou cefalometria digital (G2) observou-se menor variabilidade, possivelmente devido à facilidade na demarcação dos pontos cefalométricos.

Verificou-se concordância entre os dois métodos utilizados e assim demonstrou-se que esta ferramenta poderá ser utilizada em pesquisa e diagnóstico ortodônticos.

PNd033 Estudo cefalométrico do crescimento vertical da face

Grossi VS*, Gonçalves RC, Santos-Pinto A, Raveli DB

Mestrado - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: nessab_silva@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo retrospectivo foi avaliar cefalometricamente o crescimento vertical da face na faixa etária de 6 a 18 anos por meio das alturas faciais esqueléticas, tegumentares e alveolares e verificar dimorfismo sexual. Foram selecionadas 390 telerradiografias laterais de indivíduos leucodermas, com idade entre 6 e 18 anos (30 radiografias para cada idade), com más oclusões de classe I, II e III e de ambos os gêneros (15 radiografias de cada gênero para cada faixa etária). Os resultados mostraram que houve aumento das alturas faciais anterior (AFA) e posterior (AFP) e da altura facial anterior inferior (AFAI), aumento das alturas alveolares superiores e inferiores nas regiões anterior (1S-PP e 1I-PM) e posterior (6S-PP e 6I-PM) e aumento das alturas faciais tegumentares superior (AFS) e inferior (AFI) com o aumento da idade em ambos os gêneros. Houve diferença estatística para todas as alturas em relação às idades. Houve diferença estatística entre os gêneros para a maioria das alturas, com exceção da altura alveolar superior posterior e altura facial tegumentar superior.

Podemos concluir que há aumento das alturas faciais com o aumento da idade e há dimorfismo sexual para as alturas faciais, exceto altura alveolar superior posterior e altura facial tegumentar superior.

PNd034 Avaliação da capacidade preditiva do perfil facial do tecido mole sobre as relações esqueléticas sagitais: um estudo piloto

Santiago RC*, Cerrone-Junior G, Sant'Anna EF

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: rodrigo_cesar_santiago@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar o perfil de tecido mole, determinado pelo ângulo G-Sn-Pg* como possível fator preditivo da relação esquelética sagital obtida através das análises do ângulo ANB e da medida Wits. A amostra constou de 150 brasileiros brancos que preencheram os critérios de inclusão (70 homens e 80 mulheres, com idade média de 18,8 ± 6,4 anos). A relação esquelética sagital ântero-posterior, determinada pelo ângulo ANB e pela medida Wits, bem como o ângulo do perfil de tecido mole (G-Sn-Pg*) foram obtidos através de radiografias cefalométricas de perfil. A classificação do padrão esquelético ântero-posterior (ANB e Wits) em Classe I, II ou III e do perfil de tecido mole (G-Sn-Pg*) em reto, côncavo ou convexo foi baseada nos valores médios obtidos na amostra e seus respectivos desvios-padrão. A correlação entre o ângulo do perfil facial e o padrão esquelético foi avaliada. Uma correlação estatisticamente significativa ($p < 0,01$) foi observada entre os valores do ângulo G-Sn-Pg* e ANB ($r = -0,769$) e entre ângulo do perfil mole e Wits ($r = -0,691$). Durante a análise de regressão linear entre o ângulo G-Sn-Pg* e o ângulo ANB e a medida Wits, realizada separadamente para os perfis reto, côncavo e convexo, o percentual de variabilidade foi estatisticamente significativo em cinco dos seis pares ($p < 0,05$).

Os resultados demonstraram que o ângulo do perfil facial é um bom preditor das relações esqueléticas sagitais, exceto nos indivíduos Classe II de Wits, auxiliando no diagnóstico das discrepâncias sagitais.

PNd035 Erupção dentária, remodelação e rotação da maxila com a terapia com bionator – um estudo com implantes metálicos

Monini AC*, Gandini-Júnior LG, Peixoto AP, Maia LGM

Clinica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.

E-mail: amonini@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi descrever a remodelação, rotação e a erupção dos incisivos e primeiros molares superiores associados à terapia com bionator. Vinte pacientes (12 meninos e 8 meninas) entre 7 e 11,3 anos de idade com má oclusão de Classe II divisão 1 foram randomizadamente alocados em cada um dos grupos, controle (n=10) ou experimental (n=16), e acompanhados longitudinalmente por aproximadamente 1 ano. O tratamento consistiu do uso do bionator apenas, construído com acrílico de 2 mm na incisal dos incisivos inferiores e avanço na posição da mandíbula até a relação de topo a topo dos incisivos. Usando os implantes metálicos para superposição parcial da maxila e a base do crânio para superposição total, a remodelação maxilar, as erupções dentárias dos incisivos e primeiros molares superiores, as rotações total e matriz foram avaliadas. Os resultados mostraram diferenças significativas nas erupções dentárias mas não esqueléticas e rotacionais.

O bionator produziu mais distalização da coroa dos incisivos e molares que o esperado além de significante inibição da erupção do molar e induziu a extrusão dos incisivos superiores. O bionator sozinho, durante esse período avaliado, não foi capaz de produzir alterações na remodelação esquelética maxilar nem nas rotações.

PNd036 Moléculas marcadoras de angiogênese na polpa dentária humana

Telles PDS*, Gurgel CAS

Odontologia Social e Pediátrica - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.

E-mail: p-telles@uol.com.br

Este estudo teve como objetivo avaliar histoquimicamente a morfologia do complexo dentino-pulpar em dentes decíduos com cárie e em dentes hígidos com reabsorção fisiológica. Foram utilizados quinze dentes: 10 dentes hígidos (grupo 1) e cinco dentes com cárie (grupo 2), no qual as polpas foram removidas e processadas histologicamente. As amostras foram coradas por HE e quantificadas por microscopia de luz. Os marcadores CD 31 e fator VIII foram usados para a imunomarcagem dos vasos sanguíneos. No grupo 1, 60% da polpa dentária foi considerada dentro da normalidade, apresentando o cório pulpar rico em células e vasos sanguíneos variando de tamanho pequeno a médio. Neste grupo a densidade média mais alta para o anti-fator VIII foi 10,20, sem diferença estatisticamente significativa ($p = 0,6305$), quando os anticorpos foram comparados pelo Teste de Mann Whitney. No grupo 2, 80% apresentou infiltrado inflamatório com intensidade variável de leve a severa, com predominância de células mononucleares, mas também com neutrófilos em áreas com grande quantidade de vasos sanguíneos. O Fator VIII demonstrou a densidade média mais alta (8,12), sem diferença estatisticamente significativa ($p = 0,222$). Após comparação entre os grupos, houve um expressão aumentada de CD31 em dentes hígidos com diferença estatisticamente significativa ($p = 0,045$).

Após análise dos resultados, pode-se sugerir que o CD 31 e o Fator VIII são marcadores que podem ser utilizados para vasos sanguíneos, e que novos estudos continuados são necessários para o conhecimento da angiogênese da polpa dentária.

PNd037 Padrão de Metilação e Expressão do Gene IFN- γ em Polpa Dental Humana

Cardoso FP*, Gomes CC, Brito JAR, Diniz MG, Gomez RS, Viana MB, Moreira PR, Ribeiro-Sobrinho AP

Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: fcodontologia@yahoo.com.br

A inflamação pulpar é modulada por diversos agentes, tais como as citocinas. Esses agentes têm sua produção influenciada pela transcrição gênica que, por sua vez, pode ser influenciada por fatores epigenéticos. Dentre esses fatores, se destaca a metilação do DNA, caracterizada pela adição de um grupo metil à citosina, podendo levar à inibição da transcrição. Até o presente momento poucos dados foram descritos relacionando a expressão gênica de determinada citocina à metilação do DNA, principalmente em tecido pulpar. O objetivo do presente trabalho foi relacionar o padrão de metilação do gene interferon-gama (IFN- γ) a sua expressão no tecido pulpar humano. Foram avaliadas 13 amostras: 06 polpas dentais humanas inflamadas, provenientes de dentes cariados com indicação endodôntica; e 07 polpas dentais intactas, provenientes de dentes incluídos. O DNA das amostras foi extraído, tratado com bissulfato de sódio e submetido à reação de polimerização em cadeia (PCR) específica para metilação (MSP) para avaliação do padrão de metilação. A expressão foi avaliada por PCR em tempo real. Observou-se que o padrão de metilação no gene que codifica o IFN- γ foi maior no grupo inflamado que no normal. Não houve expressão da citocina IFN- γ nas amostras totalmente metiladas, ao passo que em metade das 10 amostras com metilação parcial foi observado a expressão dessa citocina.

Este é o primeiro estudo a demonstrar a participação de fatores epigenéticos na modulação da inflamação pulpar. (Apoio: CNPq)

PNd038 Flexibilidade e resistência torcional de instrumentos de retratamento Hero e MTwo

Peixoto IFC*, Braga LCM, Bahia MGA, Buono VTL

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: bebelpaixoto@hotmail.com

O conhecimento das características dimensionais e do comportamento mecânico de instrumentos de retratamento promove seu uso clínico seguro. Neste trabalho foi avaliado a flexibilidade e o comportamento em torção dos instrumentos de NiTi Hero (Micro- Mega, Besançon, França) e MTwo (Sweden & Martina, Padova, Italy) utilizados no retratamento endodôntico. Dez instrumentos novos de cada tipo Endo-R1, R2 e R3, MTwo-R1 e R2 foram examinados em um microscópio óptico comparador, equipado com um sistema digital de medição, por meio do qual foi avaliado o diâmetro médio de cada instrumento a 3mm da ponta (D3). Em seguida, os instrumentos foram submetidos a ensaios de dobramento e torção até a ruptura conforme a especificação ISO 3630-1, para determinação do momento de dobramento a 45°, do torque máximo e da deflexão angular até a fratura. Os resultados obtidos foram analisados estatisticamente pelo teste ANOVA (95% de confiabilidade). O torque máximo até a fratura e o momento de dobramento a 45° aumentaram significativamente com o aumento do diâmetro dos instrumentos a 3mm da ponta. Os instrumentos de retratamento Hero apresentaram maior resistência torcional e menor flexibilidade que os instrumentos MTwo. Houve diferença estatisticamente significativa na resistência torcional na comparação entre todos os pares de instrumentos analisados ($p < 0,001$).

Considerando que os dois sistemas de instrumentos analisados apresentaram características dimensionais diferentes, o aumento nos valores de D3 resultou em instrumentos mais resistentes à torção, porém menos flexíveis. (Apoio: CNPq - 2875)

PNd039 Presença de fungos em infecções endodônticas

Silva CC*, Gomes CC, Antunes LS, Araujo-Filho WR, Camões ICC, Freitas LF, Sarquis MIM

Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: cigomez@terra.com.br

O conhecimento da microbiota dos canais radiculares é fundamental para o sucesso da terapia endodôntica. Este estudo objetivou investigar *in vivo*, a presença de fungos nos canais radiculares com necrose pulpar e lesão periapical expostos à cavidade oral. Foram realizadas culturas de 15 dentes com pontas de papel estéril, após isolamento absoluto e ausência do campo. Em campo isolado por duas lamparinas, o material coletado foi inoculado em tubo de ensaio contendo meio de cultura *Saboraud Dextrose Agar* acrescido de Clorfenicol. Foram realizados controles negativo (placa de Petri aberta dentro do campo isolado) e positivo (placa de Petri aberta fora do campo isolado) usando o mesmo meio de cultura. As amostras foram mantidas a temperatura ambiente por um período de 14 dias observando o crescimento micelial. Os tubos que apresentaram crescimento micelial, foram semeados em meios específicos. Com o auxílio de microscópio ótico as colônias foram identificadas. Das 15 amostras, quatro foram eliminadas, pois houve contaminação do controle negativo, sugerindo contaminação na coleta do material. No controle positivo houve crescimento de fungos ambientais não compatíveis com os isolados dos canais. Das 11 amostras restantes, seis apresentaram resultado negativo e cinco apresentaram crescimento micelial. Quatro amostras apresentaram fungos leveduriformes do gênero *Candida* e uma amostra apresentou resultado positivo para fungo filamentosos, sendo que o gênero isolado foi *Penicillium* e a espécie identificada foi *Penicillium implicatum*.

Concluiu-se que canais radiculares com necrose pulpar e lesão periapical expostos à cavidade oral podem conter fungos.

PNd040 Interação microbiana entre diferentes espécies de espiroquetas detectadas por nested PC de exsudato de abscessos periapicais agudos

Gomes GB*, Jacinto RC, Montagner F, Signoretti FGC, Gomes BPFA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: genaragomes@yahoo.com.br

A alta prevalência de espécies de *Treponema* sem sido detectada, por métodos moleculares, na fase aguda de abscessos periapicais, indicando seu potencial papel na patogênese da doença. O objetivo deste estudo foi investigar a presença de espécies de *Treponema* e as interações entre estas espécies microbianas em exsudato purulento de abscessos periapicais agudos. As amostras foram coletadas por aspiração de exsudato apical associado a 20 dentes com abscessos periapicais agudos. O Nested PCR (Polymerase Chain Reaction) direcionado à região intergênica e para o 16S rRNA foi utilizado para a identificação microbiana. As espécies mais frequentemente encontradas foram *T. socranskii* (15/20), *T. denticola* (11/20), *T. medium* (20/09) e *T. amylovorum* (20/09). Foram encontradas correlações positivas para a presença simultânea nos exsudatos periapicais entre *T. denticola* ($p = 0,01$) e para a detecção de *T. denticola* e *T. medium* ($p = 0,05$), *T. denticola* e *T. vincentii* ($p = 0,05$), *T. medium* e *T. vincentii* ($p = 0,037$).

A alta incidência de espécies de Treponema em exsudato e a interação entre essas espécies sugere a sua elevada patogenicidade, contribuindo para a formação de abscesso periapical agudo. (Apoio: FAPESP)

PNd041 Selamento marginal do sistema Resilon/Epiphany e das associações entre a guta percha e dois cimentos endodônticos convencionais

Andrade-Junior CV*, Santos-da-Silva G, Silva JM, Ferraz CCR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: cvjr.odonto@uol.com.br

Uma boa capacidade de selamento é uma característica fundamental para os materiais obturadores. Tem sido creditado ao sistema Resilon/ Epiphany a capacidade de criar um monobloco no interior do canal radicular diminuindo a infiltração. O objetivo deste estudo foi avaliar o selamento apical e coronário de obturações endodônticas realizadas por um sistema resinoso (Resilon/ Epiphany) em comparação com a associação da guta percha com dois cimentos convencionais o Sealer 26 e o Endofill. Foram utilizados 38 caninos humano, sendo 10 dentes para cada grupo experimental e 04 para cada grupo controle. Os dentes foram imersos em soro fisiológico por trinta dias para presa dos cimentos obturadores, em seguida foram impermeabilizados e armazenados em tinta Nankin por sete dias. Após este período, foram diafanizados e avaliados através de lupa estereoscópica (20X). As análises estatísticas (ANOVA e Bonferroni) tanto para a avaliação da infiltração apical quanto coronária não apresentaram diferenças significativas ($p > 0,05$) entre os três grupos de materiais obturadores utilizados. No entanto, quanto à infiltração apical, o grupo teste Sealer26/Guta-percha foi o único que apresentou maior infiltração ($p < 0,05$) em relação ao grupo controle negativo. Já para a infiltração coronária os grupos Sealer26/ Guta-percha e Endofill/Guta-percha mostraram maior infiltração ($p < 0,05$) do que o controle negativo.

Diante da metodologia empregada foi possível concluir que não houve superioridade entre o sistema resinoso e os cimentos endodônticos convencionais.

PNd042 Avaliação da estabilidade dimensional do MTA e do cimento Portland em função da proporção pó/líquido

Felipe GS*, Néis ACC, Araújo TC, Felipe MCS, Freitas SFT, Felipe WT, Teixeira CS, Bortoluzzi EA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: gabrielafelipe@hotmail.com

A proporção pó/líquido ideal do MTA ainda é desconhecida, e pode ser determinante para se obter uma melhor consistência e facilitar a sua manipulação. Além disso, essa proporção pode interferir diretamente nas propriedades físico-químicas do material. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da proporção pó/líquido na estabilidade dimensional do MTA Branco (Angelus) (MTAB) e do cimento Portland branco (Votarrantin) acrescido de 20% de óxido de bismuto (CPB). Foram utilizados 5 diferentes volumes de água destilada (0,26; 0,28; 0,30; 0,33 e 0,35 mL) para cada 1 g de pó dos cimentos. Seis amostras de cada cimento, medindo 12 mm de comprimento e 6 mm de diâmetro, foram preparadas em moldes de teflon. O comprimento inicial das amostras foi aferido por meio de um dispositivo especial (Mitutoyo). Em seguida, as amostras foram colocadas em recipientes individuais contendo 30 mL de água destilada e mantidas em estufa a 37°C pelos períodos de 24h e 30 dias. Após esses períodos, uma nova medição foi realizada, e a alteração dimensional calculada. A comparação das médias das 6 amostras de cada cimento foi realizada pelo teste ANOVA 3. Os resultados revelaram que tanto o MTA quanto o CPB sofreram expansão após 24h. Aos 30 dias, todas as amostras de CPB sofreram contração e as de MTA expansão, exceto para a concentração de 0,28mL/g. Não houve diferença estatística entre os materiais, proporções e os períodos testados e nem entre suas interações ($p > 0,05$).

Foi concluído que a proporção pó/líquido não exerceu influência sobre a estabilidade dimensional do MTA e CPB.

PNd043 Avaliação da infiltração apical de duas técnicas de obtenção pelo método de transporte de fluidos

Rothbarth CP*, Souza PARS, Candeiro GTM, Gonçalves AL, Silva FB, Silva LJM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: claudiapiresr@bol.com.br

A obtenção visa preencher de forma hermética e tridimensional o sistema de canais radiculares, tendo como objetivos o isolamento de bactérias remanescentes ao preparo químico-cirúrgico e a prevenção da infiltração de fluidos e microorganismos. Considerando a influência da qualidade do selamento apical da obtenção no sucesso da terapia endodôntica, o objetivo deste trabalho foi comparar duas técnicas de obtenção, cone único e híbrida de Tagger, pelo método de transporte de fluidos. Foram utilizadas vinte e seis raízes de dentes humanos incisivos inferiores com comprimento de 14mm. As raízes foram incluídas em resina acrílica e instrumentadas com o Sistema Protaper Universal a 1mm do forame apical, até o instrumento F3. A irrigação entre a troca de instrumentos foi realizada com 2ml de hipoclorito de sódio a 5% e 1ml de E.D.T.A. a 17% para irrigação final. Foram definidos dois grupos experimentais: Grupo 1 - raízes obturadas pela técnica do cone único; Grupo 2 - raízes obturadas pela técnica híbrida de Tagger. Para ambos os grupos foi utilizado o cimento Sealer 26® e o corte do material obturador padronizado em 4mm. Foi utilizado um aparato, baseado no modelo descrito por Wu *et al.* (1993), para avaliar a infiltração apical. A análise comparativa entre os grupos pelo teste de Mann-Whitney revelou haver diferença estatisticamente significante ($p < 0,05$).

A técnica do cone único, associada a instrumentação rotatória com o Sistema Protaper Universal, não impediu a infiltração apical em canais radiculares achatados.

PNd044 Avaliação das propriedades biológicas de um cimento experimental à base de Portland implantado no subcutâneo de ratos

Viola NV*, Sasso-Cerri E, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M, Cerri PS
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: naviolinha@yahoo.com.br

Mineral Trióxido Agregado (MTA) contém cerca de 80% de Cimento Portland (CP) e apresenta boas propriedades biológicas. Devido a suas propriedades físico-químicas é contra-indicado como cimento obturador de canais radiculares. O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta biológica de um cimento obturador experimental (CE-MTA) no tecido subcutâneo de ratos. Foram utilizados 80 ratos, divididos em 4 grupos: CE-MTA, CP, MTA e GC (Controle - tubo vazio). Tubos de polietileno foram implantados no subcutâneo da região dorsal e após 7, 14, 30 e 60 dias, os implantes foram removidos. Análise morfológica e número de células inflamatórias/mm² foram obtidos dos cortes corados pela Hematoxilina e Eosina; foram também realizados imuno-histoquímica para detecção de osteopontina (OPN) e osteocalcina (OCN) e, método de von Kossa, para identificar estruturas calcificadas. Os resultados mostraram que aos 7 e 14 dias todos os grupos apresentaram uma moderada reação inflamatória, reduzindo significativamente aos 30 e 60 dias. Não foram observadas diferenças significantes entre o grupo CE-MTA e os demais. A partir dos 14 dias, foi observada imuno-reatividade celular à OPN e OCN, exceto no GC, indicando que algumas células do subcutâneo expressaram o fenótipo de "osteoblast-like cells". No grupo CE-MTA, estruturas positivas ao von Kossa foram observadas nos períodos de 7-30 dias.

Nossos resultados indicam que o CE-MTA, assim como o MTA e CP, é biocompatível e estimula a formação de estruturas calcificadas em sítios ectópicos. Além disso, é possível que este material possa exercer um papel osteoindutor.

PNd045 Efeito do Tempo e Meio de Armazenagem sobre a Resistência de União e Microinfiltração Cervical de dois cimentos resinosos endodônticos

Souza SFC*, Souza DN, Francci C, Kenshima S, Carvalho CN, Bombana AC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: sosocarvalho@usp.br

Avaliou-se a associação entre Resistência de União (RU) e Microinfiltração Cervical (MC) na interface dentina/cimento resinoso nos mesmos espécimes, em função do tempo e do meio de armazenagem. Sessenta pré-molares inferiores humanos foram preparados, divididos aleatoriamente em 2 grupos (n=30) e obturados endodonticamente: G1 (AH Plus ®/guta-percha) e G2(Epiphany®/resilon). G1 e G2 foram divididos em 3 sub-grupos (n=10), de acordo com o meio de armazenagem: Imediato (IM), Água deionizada/90 dias (A/90d) e Óleo mineral/90 dias (O/90d). A MC ($\mu\text{g/mL}$) foi mensurada após 7, 14 e 28 dias, empregando-se um modelo de penetração passiva de corante (azul-de-metileno 0,06%), por absorvância de 630 nm, em espectrofotômetro. A RU (MPa), foi obtida por meio do teste de *push out* em máquina de ensaio universal a velocidade de 0,5mm/min. O padrão de fraturas foi examinado em Microscópio Eletrônico de Varredura (1500 e 2500x). Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey e a associação entre MC e RU foi estimada por Análise de Regressão ($\alpha=0,05$). Observou-se efeito do tempo (7, 14 e 28 dias; $p < 0,0001$) e do meio de armazenagem ($p < 0,001$) sobre a MC no G1 IM e G2 IM e no G1 e G2, respectivamente. O único efeito observado para RU foi o tipo de cimento ($p < 0,001$). Não houve associação entre os valores médios de MC e RU para o G1 e G2 ($p > 0,05$). As falhas foram predominantemente Coesivas e Mistas para ambos os grupos.

Concluiu-se que o tempo e o meio de armazenagem interferiram nos valores de MC nos dois cimentos testados, e que os níveis de MC ($\mu\text{g/mL}$) não influenciaram os valores de RU (MPa).

PNd046 Efeito da própolis, da clara de ovo e da água de coco sobre a viabilidade de fibroblastos do ligamento periodontal

Alves AMH*, Souza BDM, Martins CA, Reyes-Carmona JF, Felipe WT, Simões CMO, Lückemeyer DD, Felipe MCS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: anahecke@ccs.ufsc.br

Nos casos de avulsão dental, a viabilidade das células que permanecem aderidas à superfície radicular deve ser preservada até que o reimplante possa ser realizado. O propósito deste estudo foi avaliar, através do ensaio MTT, a capacidade de novos meios de conservação de manter a viabilidade de fibroblastos do ligamento periodontal humano (FLPH). FLPH foram conservados, a 5 e a 20°C, em própolis, clara de ovo, água de coco, solução salina balanceada de Hank (HBSS), Save-A-Tooth®, leite desnatado e leite integral por 3, 6, 24, 48, 72, 96 e 120h. Células conservadas em Meio Essencial Mínimo (MEM) a 37°C e em água de torneira, a 5 e a 20°C, serviriam como controle positivo e negativo, respectivamente. Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis, Scheffé e Mann-Whitney ($\alpha=5\%$). Os resultados mostraram que, a partir de 6h, o MEM apresentou efetividade maior do que todos os outros meios. Os piores resultados foram revelados após a exposição das células à água de torneira. Tanto a 5 como a 20°C, o leite desnatado foi o melhor meio de conservação, seguido pelo leite integral e HBSS. Em ambas as temperaturas, a eficácia da própolis, clara de ovo, água de coco e Save-A-Tooth® diminuiu consideravelmente após 24h de conservação.

Foi concluído que, a própolis, a clara de ovo e a água de coco podem ser indicadas para a conservação de fibroblastos periodontais por um período máximo de 3h.

PNd047 Avaliação da capacidade de dissolução do óleo de laranja e do xilol frente a cimentos endodônticos e guta-percha

Mattos NHR*, Westphalen VPD, Fariñak LF, Silva-Neto UX, Carneiro E, Perin CP, Hirai VHG, Jakobson SJM
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.
E-mail: natanael.mattos@utp.br

O retratamento endodôntico torna-se necessário em função do insucesso na terapia primária. Este se diferencia em diversos aspectos do tratamento convencional, sendo o que o mais caracteriza é a remoção do material obturador presente, constituído por guta-percha e cimento em 53,6% dos casos. Para a remoção destes o uso de solventes pode ser bastante útil. Este trabalho objetivou avaliar a capacidade de dissolução do xilol e do óleo de laranja frente a cinco cimentos endodônticos e dois tipos de guta-percha. Confeccionou-se 20 pastilhas dos cimentos Endo-fill, N-Rickert, Sealer-plus, Óxido de Zinco e Eugenol P.A. e AH-plus através da inserção dos mesmos em blisters de forma e tamanhos iguais produzindo-se amostras de pesos aproximados e, para os dois tipos de guta-percha utilizou-se 20 cones de calibre 40 e 80, além de 20 pequenos bastões produzidos através da guta percha fase alfa do Sistema Microseal. Formaram-se, portanto, 8 grupos para serem testados por cada solvente. Para avaliar a dissolução ocorreu-se à pesagem das amostras em balança de precisão com 4 dígitos após a virgula, antes e após a exposição das mesmas aos solventes durante 30 minutos numa temperatura de 37 graus Celsius. Os resultados demonstraram efetividade de dissolução diferentes, conforme o solvente, em apenas dois cimentos e um tipo de guta-percha ($p \leq 0,05$).

Todas as amostras, com exceção ao cimento AH-plus, sofreram algum tipo de dissolução frente aos dois solventes. O xilol mostrou-se mais efetivo frente ao cimento N-Rickert e à guta-percha 40. O óleo de laranja foi mais efetivo frente ao cimento de Óxido de Zinco e Eugenol P.A.

TRABALHO RETIRADO

PNd049 Discrepância entre a dimensão da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico e a medida real de retentores intrarradiculares

Silva JA*, Decurcio DA, Leles CR, Porto OCL, Estrela C
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: juliojas@gmail.com

A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) permite excelentes resultados nas avaliações de exames dos tecidos duros da cavidade oral. Apesar das vantagens das TCFCs, devem ser investigadas suas limitações. Este estudo avaliou o efeito causado por retentores intrarradiculares (RI) em imagens de TCFC de dentes tratados endodonticamente. Cinquenta e quatro dentes anteriores superiores humanos foram divididos em 6 grupos: Pino de fibra de vidro (White post DC 2®; FGM), Pino de fibra de carbono (Reforpost Fibra de Carbono RX®; Angelus), Pino metálico (Obturation screws®; Fkg Dentaire), Liga de prata (La Croix®), Liga de ouro (Stabilor G®; DeguDent Benelux B.V.). Os canais radiculares foram obturados e preparados para retentores. Os RIs foram fixados com cimento resinoso (Relyx U100®; 3M ESPE). As imagens TCFC foram adquiridas e os espécimes foram seccionados nos planos axial, sagital e coronal para determinar a discrepância entre a medida original do RI da medida obtida na imagem TCFC. A análise estatística foi realizada usando os testes One-way para análise de variância, Tukey, Kruskal Wallis e Dunnett. O nível de significância foi estabelecido em $\alpha = 5\%$. Os valores dos RIs medidos com CBCT variaram de 7,7% a 100% da dimensão real. Os grupos da liga de ouro e liga de prata apresentaram maiores discrepâncias apresentando maiores valores ($p < 0,05$) do que os grupos de fibra de vidro, fibra de carbono e pino metálico ($p < 0,05$).

As dimensões dos retentores de liga de ouro e liga de prata apresentaram maiores nas imagens TCFC do que nas medidas dos espécimes originais. (Apoio: CNPq - 14/2009)

PNd050 Influência da substância radiopacificadora no pH de pastas de hidróxido de cálcio

Minotti PG*, Peres NCT, Duarte MAH, Bramante CM, Cavenago BC, Moraes IG, Ordinola-Zapata R, Delcarpio-Perochena AE
Dentística, Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: paminotti@yahoo.com.br

O hidróxido de cálcio é a medicação intracanal mais consagrada atualmente, por exercer ação antiinflamatória e antimicrobiana, e estimular processo de mineralização. Essas propriedades derivam de sua dissociação iônica em íons cálcio e hidroxila. Apesar de possuir excelentes propriedades, o hidróxido de cálcio não possui radiopacidade que permita sua distinção entre as estruturas anatómicas adjacentes, sendo necessário associá-lo a outras substâncias. Embora as associações tenham a finalidade de torná-lo mais adequado ao uso clínico, é preciso considerar as possíveis interferências que essas possam exercer sobre suas propriedades. A proposta desse estudo foi avaliar o pH de 4 pastas de hidróxido de cálcio associadas com diferentes radiopacificadores. Quarenta dentes de acrílico com canais radiculares simulados foram divididos em 4 grupos, de acordo com a substância associada ao hidróxido de cálcio, G1: iodoformio, G2: óxido de zinco, G3: sulfato de bário, G4: pasta de hidróxido de cálcio sem associação. Após o preenchimento, os dentes tiveram seus acessos selados e, em seguida, foram imersos em água Milli-Q. Após 3, 24 e 72 horas, 7 e 15 dias, os dentes foram removidos para outro frasco e o líquido foi analisado por meio de um pHmetro. A análise do pH no período de 3 horas e 7 dias revelou diferenças significativas ($P < 0,05$) entre os grupos. Após 24, 72 horas e 15 dias não houveram diferenças significativas ($P < 0,05$) entre os grupos.

Todos os materiais estudados apresentaram pH alcalino, sendo que nos períodos iniciais, os maiores valores ocorreram na associação com óxido de zinco. (Apoio: Fapesp - 2009/15233-0)

PNd051 Avaliação radiográfica do preenchimento de canais laterais comparando duas técnicas de obturação

Stroka MA*, Pozzo PH, Brazão MAM, Sauáia TS, Tosta M, Souza-Filho FJ, Davidian MES, Soares AJ
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: marisaalencar@yahoo.com

A obturação do sistema de canais radiculares promove selamento e impede sua recontaminação. Os canais laterais ligam o canal principal ao ligamento periodontal sendo seu preenchimento um fator de sucesso da terapia endodôntica. Fatores como idade e número de sessões, com uso de medicação intracanal, podem alterar o preenchimento dos canais laterais. O objetivo deste estudo foi analisar radiografias periapicais de dentes tratados endodonticamente por estudantes do curso de especialização em Endodontia, durante os anos de 2008 a 2009. Avaliaram o preenchimento de canais laterais comparando dois grupos com diferentes técnicas de obturação: 1-onda contínua de condensação e 2-técnica de Schilder modificada, em relação a idade e número de sessões. Para isso, 40 radiografias periapicais foram analisadas por 2 examinadores especialistas através, de um estudo duplo cego, utilizando lupas com aumento de 4 vezes, sendo 20 de cada técnica. Os dados referentes à comparação da técnica de obturação-idade foram avaliados por meio de t de Student ($p < 0,05$), já os dados técnica de obturação-número de sessões, Exato de Fisher ($p < 0,05$). No Grupo I, jovens em única sessão, tiveram maior incidência de canais laterais obturados. No Grupo II não houve diferença estatística no preenchimento de canais laterais em relação à idade, porém isso ocorreu em sessão única.

Concluiu-se que idade e utilização de medicação intracanal entre sessões podem influenciar no preenchimento de canais laterais, independentemente da técnica obturadora empregada.

PNd052 Análise por Real Time-PCR do efeito do hidróxido de cálcio sobre a expressão de citocinas em infecções endodônticas

Tavares WLF*, Brito LCN, Ribeiro-Sobrinho AP, Vieira LQ
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: warley@hotmail.com

O hidróxido de cálcio é preconizado como uma medicação complementar no tratamento das infecções endodônticas, acreditando que suas ações, além de reduzir a carga microbiana intra-canal, interferem nos processos biológicos de reparo dos tecidos perirradiculares adjacentes. Citocinas e quimiocinas são importantes fatores solúveis envolvidos nesse processo. Vinte e um pacientes atendidos na FO-UFMG, apresentando necrose pulpar e que tiveram seus SCRs tratados, compreenderam o universo deste estudo. Dois grupos foram selecionados: indivíduos que não receberam medicação intra-canal e que tiveram seus canais preenchidos com uma pasta de hidróxido de cálcio, denominados, respectivamente, A e B. Após a instrumentação dos SCRs, cones absorvente foram introduzidos 1mm além do limite periapical, permitindo que se coletassem amostras de RNA. Quinze dias após, em ambos os grupos experimentais, nova coleta foi realizada. Fez-se o cDNA a partir do RNAm coletado, procedendo-se a análise da expressão das citocinas IL-1, TNF- α , IFN- γ , IL-10 e IL-17A pelo Real Time PCR. Verificou-se uma maior expressão das citocinas pró-inflamatórias na primeira coleta, nos grupos A e B, seguida por uma redução dessa expressão no grupo A (2° coleta), com comitante aumento da expressão de IL-4, sem se observar o mesmo processo nas amostras do grupo B.

Concluiu-se que o hidróxido de cálcio (grupo B) parece perpetuar a resposta inflamatória periapical, ao se comparar os dois momentos da coleta.

PNd053 Influência da distância do pino ao ápice radicular no grau de periodontite apical

Da-Silva VC, Maia-Filho EM, Souza EM, Dias-e-Silva S*, Rizzi CC, Lopes FF
Odontologia Ii - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: silvavan@uol.com.br

Objetivou-se verificar se a distância do pino intrarradiculares ao ápice radiográfico influencia o índice de periodontite apical. 270 radiografias de dentes acometidos de periodontite apical e apresentando pinos intrarradiculares foram escolhidas aleatoriamente de um grupo de pacientes com radiografias de boca toda. Em cada radiografia foi medida a distância do pino ao ápice (D) usando uma escala milimétrica. Além disso, o grau de Periodontite Apical foi determinado usando o Índice de Periodontite Apical (PAI). Os dados foram submetidos à análise estatística por meio da regressão ordinal e a odds ratio para os índices PAI 4 e 5 foi calculada. Foi observada uma relação significativa entre D e PAI. Quanto maiores os valores de D, menores os valores de PAI ($R2N = 0,167, p < 0,05$). Os índices PAI 4 e 5 estiveram associados a distância do pino ≤ 5 mm do ápice numa razão de chance de 2,82 ($OR = 2,82, IC95\% = 1,67-4,75, p < 0,05$). Nos dentes tratados com pinos intrarradiculares, o comprimento do remanescente apical deve ser respeitado, pois quanto menor a distância entre o pino ao ápice radiográfico maior foi o grau de periodontite apical.

PNd054 Aplicabilidade do sistema adesivo de frasco único ativado quimicamente na hibridização radicular do sistema resilon

Detofol C*, Cunha RS, Bueno CES, Pinheiro SL
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: carolinadetofol@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar a aplicabilidade do sistema adesivo de frasco único ativado quimicamente na hibridização radicular do sistema resilon. Foram utilizados vinte dentes incisivos centrais permanentes hígidos com rizogênese completa, canal único, reto e sem calcificação. Foi realizado o acesso endodôntico, odontometria e alargamento do terço cervical. Os espécimes foram incluídos em resina acrílica e distribuídos aleatoriamente em 2 grupos ($n=10$): G1 (controle)- instrumentação com limas protaper (técnica híbrida) e obturação com o sistema resilon seguindo as instruções do fabricante; G2 (experimental): instrumentação com limas protaper (técnica híbrida) e obturação com sistema resilon utilizando o adesivo de frasco único Primer & Bond com ativação química. Em ambos os grupos, foi feita irrigação durante toda a instrumentação com hipoclorito de sódio 2,5% e uma irrigação final com EDTA 17%. Todos os espécimes foram submetidos ao teste de tração na máquina de ensaio universal EmicDL2000 com velocidade constante de 0,5 mm/min e carga de 200 Kgf. Os resultados foram submetidos ao teste t student. A utilização do sistema adesivo de frasco único ativado quimicamente acarretou em aumento significativo na resistência adesiva das obturações realizadas com o sistema resilon ($p=0,0173$).

O sistema adesivo de frasco único ativado quimicamente está indicado para ser utilizado no tratamento dentário das obturações realizadas com o sistema resilon, contrariando as instruções do fabricante que indicam a utilização de sistema adesivo autocondicionante.

PNd055 Euro-Collins® e a viabilidade celular do ligamento periodontal humano. Análise pelo azul de tripan e MTT

Botelho JN*, Casaroto AR, Martins CM, Schutz CYK, Sell AM, Hidalgo MM
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: jnunesb@yahoo.com.br

Euro-Collins® (EC), por ser um meio de estocagem hipotérmica de órgãos para transplante, despertou o interesse para sua possível utilização em dentes avulsionados. O objetivo deste estudo foi verificar a viabilidade das células do ligamento periodontal humano em cultura mantidas no EC, comparativamente aos controles leite ultrapasteurizado integral, solução salina balanceada de Hank (HBSS) (positivos) e água destilada (negativo). Testou-se EC abertos no momento de uso (ECO) e há 30 e 180 dias (EC30 e EC180) a 25°C e 4°C. As células do ligamento periodontal em cultura incubadas nos meios testados por 0, 1h, 3h, 6h, 12h e 24h foram analisadas, em triplicata, pelos métodos de exclusão com azul de tripan ($n = 5$, Modelos lineares de efeitos mistos) e colorimétrico à base de tetrazololito, MTT ($n = 7$, ANOVA Fatorial, Teste de contraste). Pelo estudo com azul de tripan, as células incubadas em ECO, EC30 e EC180 apresentaram viabilidade inferior ($p < 0,05$) em relação ao leite e à HBSS em 24h a 25°C, e somente ao leite a 4°C ($p < 0,05$), também no tempo de 24h. Pelo MTT, as células incubadas em ECO, EC30 e EC180 foram menos viáveis que os controles positivos ($p < 0,05$) a partir de 1h, sendo semelhantes à água destilada a partir de 12h ($p > 0,05$) a 25°C. A 4°C, os EC foram inferiores ao leite a partir de 1h e à HBSS ($p < 0,05$) no tempo de 24h.

Os resultados sugerem que, em nossas condições experimentais, o EC tem efetividade semelhante à HBSS, tradicionalmente indicado como meio de estocagem de dentes avulsionados, por até 12h a 4°C. (Apoio: CAPES - 40004015029)

PNd056 Dissolução do biofilme oral após o contato com diferentes concentrações de Hipoclorito de Sódio e Clorexidina 2%

Delcarpio-Perochena AE*, Bramante CM, Duarte MAH, Garcia RB, Cavenago BC, Cunha TVRN, Ordinola-Zapata R, Villas-Bôas MH
Dentística, Endodontia e Materiais Dent - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: aldo_delcp@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de dissolução e limpeza de diferentes soluções irrigadoras endodônticas sobre biofilme formado em dentina infetada "in situ". Foram utilizados 40 blocos de dentes bovinos infetados in situ usando um aparelho intra-oral. Os blocos foram tratados utilizando 4 soluções irrigadoras (500 μ L): Clorexidina 2% e Hipoclorito de Sódio (NaOCl) a 1%, 2,5% e 5,25%. As soluções foram usadas por 5 e 15 min resultando em um total de 8 grupos (N=5). Como controle negativo foi utilizado dentina esteril. Todas as amostras foram coradas utilizando Laranja de Acridina e avaliadas no Microscópio Confocal de Varredura Laser a 100 e 400X. A espessura do biofilme foi medida em μ m antes e após do contato com as soluções irrigadoras e a porcentagem de redução do biofilme foi estabelecida. A área da dentina coberta por biofilme ou bactéria foi quantificada e medida por análise morfológica. O teste de Kruskal-Wallis foi utilizado para a análise estatística. A porcentagem de redução do biofilme mostrou que todas as concentrações de NaOCl foram mais efetivas que a Clorexidina 2% na diminuição da espessura do biofilme nos períodos de 5 e 15 min ($p < 0,05$). A análise morfológica mostrou os melhores resultados para NaOCl 5,25% e os piores para Clorexidina 2%.

Todas as concentrações de NaOCl foram mais efetivas que a Clorexidina 2% na diminuição da espessura do biofilme. De acordo com a análise morfológica, o uso de altas concentrações de NaOCl aumenta a capacidade de limpeza da dentina. (Apoio: FAPESP - 2009/03217-3)

PNd057 Avaliação *in vitro* da capacidade de corte e deformação de limas rotatórias de níquel-titânio

Rosa RH*, Reis PRB, Raldi DP, Habitante SM, Pinto CA, Medeiros JMF, Lage-Marques JL
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: rh-rosa@uol.com.br

Vários instrumentos rotatórios de níquel-titânio têm sido lançados no mercado, sendo necessária a realização de novos estudos para avaliar suas propriedades. A proposta deste experimento foi avaliar comparativamente *in vitro* a capacidade de corte e deformação de 2 tipos de sistemas rotatórios. Foram utilizadas 10 limas rotatórias F2 do Sistema ProTaper Universal® e 10 limas rotatórias 25/06 do Sistema EndoSequence®, testadas em 20 placas sulcadas de resina baquelita com 5 sulcos de 1 mm de profundidade. Usou-se o motor elétrico X-SMART com torque de 2 N e velocidade conforme instruções do fabricante. As limas foram limpas e para análise da deformação, foram fotografadas em MEV (aumentos de 190X e 1000X), antes do 1º e após 5º uso, em três pontos distintos: 1 a 3mm; a 9mm e a 15mm da ponta do instrumento. A avaliação da deformação foi realizada por 3 avaliadores, por meio de escores de 0 (nenhuma deformação) a 4 (extremamente deformada) antes do 1º e após o 5º uso. A capacidade de corte foi avaliada por meio de balança analítica de precisão, pela diferença de peso antes do 1º (P0) e após o 5º uso (P5). Os valores das médias obtidas referentes ao desgaste foram de 1.5 para as limas ProTaper e 1.7 para as limas EndoSequence. Não havendo diferença estatisticamente significativa entre os instrumentos (Teste de Mann-Whitney, P > 0.05). Quanto à capacidade de corte, com as limas ProTaper obteve-se a média aritmética de 0.0973 e a com as limas EndoSequence a média de 0.0988, porém sem significância estatística (P > 0.05, no Teste t).

Concluiu-se que as limas ProTaper e EndoSequence apresentaram capacidade de corte e deformação semelhantes.

PNd058 Avaliação da alteração de temperatura do irrigante durante irrigação sônica

Blank-Gonçalves LM*, Martins GHR, Machado MEL
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: lucianablank@terra.com.br

EndoActivator® é um sistema de ativação sônica, recentemente lançado, que consiste de uma peça de mão portátil e 3 insertos a base de polímero de diferentes calibres: #15, #20 e #25, respectivamente. O objetivo deste estudo foi avaliar a alteração de temperatura do irrigante e se este se encontra dentro de parâmetros seguros para uso na clínica, quando ativado com este novo sistema. Para a realização deste, foram utilizados três canais simulados, preparados com o sistema rotatório ProTaper Universal® (Dentsply) acorde Machado (2007) até a lima F4. Um termopar acoplado a um termômetro digital (Minipa) foi inserido no ápice do canal simulado para aferição da temperatura do irrigante, sendo este água destilada. Cada canal simulado foi utilizado quatro vezes para cada inserto, totalizando 12 corpos de prova por inserto. A temperatura inicial do irrigante foi padronizada em 26°C, e iniciada a ativação, foram realizadas leituras nos tempos experimentais de 30s, 60s, 90s e 120s. As três diferentes pontas que acompanham o sistema, foram acionadas na potência de 10000 ciclos por minuto conforme preconizado pelo fabricante. Os resultados encontrados foram tabulados e sofreram teste estatístico ANOVA. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os tempos experimentais e os tipos de pontas testadas (p > 0.05).

Assim, concluiu-se que os fatores tipo de ponta e tempo de ativação com o sistema EndoActivator® não interferem no aumento da temperatura do hipoclorito de sódio, podendo ser empregado de maneira segura na clínica endodôntica.

PNd059 Adaptação de cones de guta-percha ou resilon e cimento no comprimento de trabalho de canais radiculares

Cogo DM*, Souza M, Farina AP, Montagner F, Cecchin D
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: deborahmeirellescogo@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a porcentagem de adaptação de cones de guta-percha ou de resilon e do cimento obturador na área do canal radicular no comprimento de trabalho. Trinta pré-molares inferiores com canais retos foram preparados com instrumentos rotatórios de níquel-titânio K3 pela técnica cervico-apical e divididos aleatoriamente em três grupos: Grupo 1, os canais foram obturados com cones de guta-percha e cimento AH Plus; Grupo 2, cones de guta-percha e cimento EndoRez; e Grupo 3, cones de Resilon e cimento Epiphany. Para todos os grupos foi utilizada a técnica da condensação lateral. A porcentagem de cone de guta-percha ou resilon e cimento obturador preenchendo a área do canal radicular foi calculada na secção horizontal da porção apical de cada canal, no comprimento de trabalho, usando um software. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste ANOVA. Os resultados mostraram que não houve diferença estatisticamente significativa na adaptação de cones de guta-percha e resilon. Também não houve diferença estatisticamente significativa na adaptação dos diferentes cimentos na área do canal radicular.

Foi possível concluir que os cones de guta-percha e os cones de resilon apresentam similar adaptação, assim como os cimentos obturadores AH Plus, EndoRez e Epiphany apresentaram similar adaptação no comprimento de trabalho de canais radiculares.

PNd060 Reação tecidual induzida por quatro cimentos endodônticos: análise histológica e imunoistoquímica

Marques-da-Silva B*, Baratto-Filho F, Leonardi DP, Giovanini AF, Schramm CA, Valença PC, Tomazinho FSF, Haragushiku GA
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: brunoms1977@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar a biocompatibilidade de 4 cimentos endodônticos em tecidos subcutâneo de ratos. O grau de citotoxicidade induzido pelos cimentos foi mensurado através de análise histopatológica, histomorfométrica e imunoistoquímica. Para este estudo, 18 ratos Wistar (*Rattus norvegicus*) foram utilizados, sendo divididos nos seguintes grupos: grupo I-Endofill, grupo II-AH Plus, grupo III-Acrossel, grupo IV-Epiphany, grupo V-Controle. Tubos de polietileno, contendo os cimentos endodônticos, foram implantados cirurgicamente em cada animal, dois na região escapular e 2 na região pélvica. Para o grupo controle, três animais foram utilizados e receberam, cada um, 2 tubos de polietileno com ausência de material. Os animais foram sacrificados 7, 21 e 45 dias após a cirurgia. Os resultados deste trabalho revelaram que o Grupo II apresentou uma menor reação inflamatória crônica e o mais rápido encapsulamento do tubo de polietileno com fibras colágenas, sendo considerado o melhor resultado de biocompatibilidade em relação aos outros grupos. De maneira antagônica, o grupo IV foi o que apresentou a mais severa reação inflamatória e formação de cápsula fibrosa somente em 45 dias.

Frente aos resultados, concluiu-se que o cimento AH Plus teve a melhor reação de biocompatibilidade e o cimento Epiphany a de menor biocompatibilidade, devido a uma persistente inflamação e um tardio encapsulamento do tubo.

PNd061 Avaliação das propriedades físico-químicas dos cimentos endodônticos AH Plus, GuttFlow, RoekoSeal e Activ GP

Pécora JD*, Flores DS, Rached-Junior FJA, Versiani MA, Guedes DFC, Sousa-Neto MD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: pecora@forp.usp.br

O objetivo do trabalho foi avaliar o tempo de endurecimento (TE), a radiopacidade (RP) e a alteração dimensional (AD) dos cimentos AH Plus (AH), GuttFlow (GF), RoekoSeal (RS) e Activ GP (AC), de acordo com Especificação 57 da ANSI/ADA. Para o tempo de endurecimento, moldes de aço inoxidável cilíndricos foram preenchidos com cimento e com auxílio da agulha de Gillmore (100 g) determinou-se o tempo de endurecimento, em minutos. Para a radiopacidade, cinco placas de acrílico com quatro perfurações foram preenchidas com cimento e radiografadas ao lado de escada de alumínio padronizada. A densidade radiográfica foi determinada por meio do programa Digora for Windows 1.51, em mmAl. No teste de alteração dimensional, corpos-de-prova cilíndricos (12 x 6 mm) foram mensurados e imersos em 300 ml de água destilada por 30 dias, secos e aferidos para determinação da variação percentual. Os resultados foram, no TE (AH 580,6 ± 3,0; GF 24,0 ± 2,0; RS 40,0 ± 1,6; AC 15,2 ± 1,3), na RP (AH 6,0 ± 0,1; GF 3,0 ± 0,04; RS 4,2 ± 0,5; AC 1,3 ± 0,4) e na AD (AH 1,3 ± 0,2; GF 0,4 ± 0,2; RS -1,3 ± 0,1; AC 1,9 ± 0,2), havendo diferença estatística entre os grupos em todos os testes (ANOVA, post hoc Tukey-Kramer, p < 0,05). Em relação ao TE, os resultados de todos os grupos estiveram em conformidade com a Especificação da ANSI/ADA. Em relação à RP, apenas o cimento Activ GP não atendeu aos padrões exigidos enquanto que, na AD, somente o Guttflow esteve de acordo com a Especificação 57.

Concluiu-se que somente o cimento Guttflow atendeu às exigências da ANSI/ADA em relação às propriedades físico-químicas avaliadas. (Apoio: CNPq - 303272/2007-4)

PNd062 Limpeza de túbulos dentinários com diferentes soluções irrigadoras: Análise sob MEV

Melo TV*, Marceliano-Alves MFV, Marceliano EFV, Fidel SR, Fidel RAS
Proclin - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: tatiavmelo@hotmail.com

O estudo teve como objetivo avaliar a limpeza de túbulos dentinários, utilizando cinco tipos de solução irrigadora final: hipoclorito de sódio a 0,5%, hipoclorito de sódio a 5,25%, ácido cítrico a 10%, ácido cítrico a 50% e EDTA - T a 17%. Foram utilizadas 60 raízes palatinas de molares superiores, e divididas aleatoriamente em 5 grupos, para cada tipo de solução. Os espécimes foram clivados no sentido vestibulo-palato e analisados em Microscopia Eletrônica de Varredura considerando os terços cervical, médio e apical do canal. A avaliação foi realizada por dois observadores, pela contagem visual dos túbulos dentinários limpos. Os valores obtidos foram submetidos ao teste de Kruskal - Wallis com nível de significância de 5%. Com base na análise estatística, foi observado que em relação aos terços radiculares, o que apresentou maior média do número de túbulos dentinários limpos foi o terço médio, seguido do cervical e, por último, o terço apical em cada um dos grupos experimentais. Ao final foi evidenciado que o ácido cítrico a 50% possui maior potencial de limpeza, quando se comparou com o ácido cítrico a 10% e ao EDTA - T a 17%, porém a diferença não foi estatisticamente significativa. Os piores resultados foram encontrados para o NaOCl, em ambas concentrações, que mostraram uma ação insatisfatória na limpeza de túbulos dentinários.

Pode-se concluir que é de fundamental importância o uso de uma solução que promova a limpeza dos canais radiculares e o aumento da permeabilidade dentinária, contribuindo para o sucesso endodôntico.

PNd063 Influência dos cimentos EndoFill, AHPlus e Epiphany na adesividade da resina utilizada no reforço de raízes fragilizadas

Manicardi CA*, Rached-Junior FJA, Ozorio JEV, Versiani MA, Sousa-Neto MD
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: cid@usp.br

As resinas compostas têm se apresentado como opção no reforço intrarradicular de dentes com raízes fragilizadas. O objetivo do estudo foi avaliar, por meio do teste de push out e microscopia eletrônica de varredura (MEV), a influência do cimento obturador na adesividade da resina utilizada no reforço de raízes fragilizadas. Foram utilizadas 50 raízes de caninos superiores que, após seccionadas, foram incluídas em resina acrílica, fragilizadas e separadas em 4 grupos para tratamento endodôntico com diferentes materiais: G1 - Endofill + guta-percha; G2 - AH Plus + guta-percha; G3 - Epiphany + guta-percha; G4 - Epiphany + Resilon. No grupo controle (GC), as raízes não foram fragilizadas e os canais não foram obturados. Após 24 hs, os canais foram preparados em 12 mm e as raízes reforçadas com resina fotopolimerizável (Bis-Core) e pinos de fibra (DT Light Post). Os resultados, em MPa, no teste de push out nos terços cervical (GC: 13,2 ± 3,8; G1: 9,6 ± 3,1; G2: 8,6 ± 2,8; G3: 9,8 ± 1,6; G4: 8,1 ± 2,9), médio (GC: 13,1 ± 4,2; G1: 9,0 ± 4,2; G2: 7,9 ± 2,9; G3: 9,4 ± 2,9; G4: 9,2 ± 4,6) e apical (GC: 15,4 ± 6,9; G1: 11,4 ± 4,7; G2: 9,9 ± 3,4; G3: 10,1 ± 4,2; G4: 9,0 ± 4,2), mostraram diferença estatística entre o GC e os grupos experimentais (ANOVA post hoc Tukey, p < 0,05), mas não entre os terços dentro do mesmo grupo (p > 0,05). Em MEV observou-se formação de camada híbrida, tags de resina e ramificações laterais em todos os grupos.

Concluiu-se que a obturação prévia do canal radicular reduziu a resistência de união do material de reforço intrarradicular, sem diferença estatística entre os cimentos testados.

PNd064 Evaluation of the Effects of Retrograde Filling Materials on Fibroblast and Cytokine Production

Watanabe S*, Gomes-Filho JE, Faria MD, Gomes AC, Duarte PCT, Lodi CS, Bernabé PFE, Oliveira SHP
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: mone_wata@yahoo.com.br

The aim of this study was to investigate the effects of CPM® and Ângelus MTA® on cell viability and cytokine (IL-1β and IL-6) production in mouse fibroblasts. Millipore culture plate inserts with polyethylene tubes filled with materials were placed into 24-well cell culture plates with mouse fibroblasts. Cells cultured with only empty polyethylene tubes were used as the control. After 24-hour, a dimethyl-thiazoldiphenyl tetrazolium bromide assay was conducted to measure cell viability. For cytokine assay, mouse fibroblasts were incubated in 24-well flat-bottom plates with set material disks in the bottom. Cells cultured without the material disks served as negative control. After, 24-hour incubation, culture media were collected for cytokine assay by using ELISA assay. The data were statistically analyzed by ANOVA with correction of Bonferroni.

All materials showed a mild toxic effect in the fibroblast culture, but this effect was not statistically significant when compared to control. All materials induced IL-6 and IL-1β releasing, but the amount was not statistically significant compared with the control group. (Apoio: CAPES)

PNd065 Adesividade da guta-percha Obtura II® e Resilon® aos cimento AH Plus® e Epiphany SE®

Chávez-Andrade GM*, Tanomaru-Filho M, Silveira GF, Reis JMSN, Guerreiro-Tanomaru JM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: gissellecmcandrad@foar.unesp.br

A técnica termoinjetável de obturação consiste na injeção de guta-percha ou Resilon nos canais radiculares após aquecimento. A adesividade da guta-percha ou Resilon ao cimento endodôntico é importante na obtenção de adequado selamento. O objetivo deste estudo foi analisar a adesividade da guta-percha do Sistema Obtura II® (OBT) e Resilon® (RE) em relação aos cimentos AH Plus® (AHP) e Epiphany SE® (ESE). Foram confeccionados 10 corpos de prova com dimensões padronizadas (6,0 mm de diâmetro por 2,5 mm de altura) para cada material sólido testado. Os cimentos foram inseridos em um cilindro de alumínio (6,0 mm de diâmetro por 10,0 mm de altura) posicionados sobre os discos de guta-percha ou Resilon. Desta forma, os espécimes foram divididos em 4 grupos: grupo 1 (OBT + AHP); grupo 2 (OBT + ESE); grupo 3 (RE + AHP) e grupo 4 (RE + ESE). Foi realizado o teste de força de tração aplicada pela Máquina de Ensaios Mecânicos, na velocidade 0,5 mm/min. Os resultados obtidos foram submetidos ao teste ANOVA e Tukey com $p < 0,05$. Pode-se observar que o maior valor de adesividade foi para obtido pelo grupo 4 (3,51±0,29), seguido dos grupos 1 (2,29±0,32), grupo 3 (1,50±0,54) e grupo 2 (0,73±0,18), apresentando diferença estatística significativa entre os grupos ($p < 0,05$).

Conclui-se que o Sistema Resilon/Epiphany SE® apresenta maior resistência adesiva e os menores valores ocorrem para a associação Obtura/Epiphany SE.

PNd066 Avaliação da obtenção de canais laterais com diferentes materiais obturadores endodônticos

Bürgel MO*, Souza M, Cecchin D, Farina AP, Menin MLF
PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: mariliaburgel@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a capacidade de obter canais laterais simulados de diferentes cimentos endodônticos. Setenta dentes humanos unirradiculares extraídos foram selecionados, a abertura coronária foi feita e o comprimento de trabalho foi determinado 1 mm aquém do forame apical. Foram confeccionados dois canais laterais, um no terço médio e outro no terço apical na face mesial de cada canal radical. Os canais foram preparados com instrumentos rotatórios de níquel-titânio, sob irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5%, seguido de EDTA 17% como irrigante final. Os dentes foram divididos em 7 grupos (n=10) de acordo com o material obturador utilizado: G1, Epiphany; G2, AH Plus; G3, EndoRez; G4, EndoFill; G5, Endomethasone; G6, Sealapex; G7, Sealer 26. No G1 foram utilizados cones de Resilon e nos demais grupos cones de Guta-percha. Sete dias após a obturação foram feitas radiografias digitais e as imagens foram introduzidas num software para a leitura dos resultados, que mensurou em mm a extensão total de cada canal lateral e o quanto em mm cada sistema obturador conseguiu preencher em cada um deles. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste ANOVA e Tukey's ao nível de 5% de significância. Os resultados mostraram que o cimento Epiphany, AH Plus, EndoRez, EndoFill, Endomethasone e Sealapex não diferiram estatisticamente entre si ($P > 0,05$) e apresentaram uma maior capacidade de obter canais laterais que o cimento Sealer 26 ($P < 0,05$) que obteve menor quantidade de canais laterais.

Pode-se concluir que os cimentos obturadores endodônticos Epiphany, AH Plus, EndoRez, EndoFill, Endomethasone e Sealapex foram capazes de obter uma maior quantidade de canais laterais que o Sealer 26.

PNd067 Avaliação da limpeza do terço apical de canais radiculares de molares com diferentes protocolos de utilização do sistema EndoVac

Pereira ESJ*, Gripp-Junior MVN, Buono VTL, Bahia MGA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: erikajoviano@gmail.com

O sistema de irrigação a vácuo surgiu como um dispositivo para potencializar os processos de irrigação e desbridamento do sistema de canais radiculares. Neste estudo foi avaliada, por estereomicroscopia (EM) e por microscopia eletrônica de varredura (MEV), a limpeza do terço apical de canais radiculares pelos sistemas de irrigação: convencional, EndoVac e convencional seguido de EndoVac. Molares inferiores foram instrumentados pelo sistema ProTaper Universal e divididos em três grupos: Grupo 1: 15 dentes instrumentados e irrigados com NaOCl 5,25% e fluxo final com EDTA 17% com agulha 27X4 gauge; Grupo 2: 15 dentes irrigados com NaOCl 5,25% e EDTA 17% pelo sistema EndoVac, conforme recomendação do fabricante. Grupo 3: 15 dentes instrumentados e irrigados com o Grupo 1 seguido da utilização do EndoVac com macro e micro irrigação como um processo adicional. Posteriormente, as raízes foram seccionadas e observadas por EM e MEV. As imagens foram analisadas por três examinadores utilizando escores de 1 a 3 para avaliação semi-quantitativa da limpeza do terço apical. A análise estatística pelo teste de Kruskal-Wallis, evidenciou maior remoção de debris no Grupo 1 em relação ao Grupo 2 ($p = 0,002$). Porém, ao se comparar os Grupos 1 e 2, ao Grupo 3, este apresentou limpeza significativamente maior das paredes dentinárias que os dois primeiros ($p = 0,02$ e $p = 0,01$, respectivamente).

A irrigação realizada pelo sistema EndoVac, como um incremento à irrigação convencional, representou melhora significativa na remoção de debris comparada a cada um dos protocolos avaliados. (Apoio: Fapemig)

PNd068 Avaliação da adaptação de técnicas de obturação em canais mesiais de molares inferiores preparados com o sistema K3

Cavenago BC*, Duarte MAH, Garcia RB, Moraes JG, Delcarpio-Perochena AE, Ordinola-Zapata R, Villas-Bôas MH, Rodrigues CT
Dentística, Endodontia e Materiais Dent - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: brunocavenago@usp.br

O presente estudo buscou avaliar a qualidade da obtenção de canais mesiais de molares inferiores, realizada por meio de compactação vertical tanto com guta-percha ou Resilon. Foram utilizados 60 canais mesiais de primeiros molares inferiores que foram instrumentados com o sistema rotatório K3, até o diâmetro 35.04. Em seguida os canais foram obturados com auxílio do System B (Elementos), utilizando guta-percha/Therma-seal (n=15) ou Resilon/RealSeal SE (n=15). Obturações por meio da técnica do cone único com guta-percha (n=15) e Resilon (n=15) foram utilizadas como controle. Os cimentos foram marcados com 0,01% de corante Rodamina B e os dentes obturados foram seccionados a 2, 4 e 6 mm do ápice. A área de guta-percha/Resilon, cimento e vazios foram analisados utilizando um microscópio confocal a 100X e um estereó microscópio a 80X. Na análise estatística foi utilizado o teste Kruskal-Wallis ($p < 0,05$). De acordo com os resultados, observou-se mais guta-percha/Resilon e menos cimento e vazios com a técnica System B. No entanto, a diferença não foi significativa no nível de 2mm em comparação à técnica do cone único ($p > 0,05$). Áreas similares de guta-percha e Resilon foram encontrados no nível de 2, 4 e 6mm ($p > 0,05$), de acordo com cada técnica. Áreas de desadaptação marginal foram mais observadas na microscopia confocal no grupo de cone único de Resilon e menor no grupo system B guta-percha ($p < 0,05$).

De modo geral, o uso da técnica de obturação com System B utilizando Resilon ou guta-percha, melhorou a qualidade de preenchimento do canal radicular principalmente no nível de 4 e 6 mm. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/15233-5)

PNd069 Análise da superfície do cimento à base de resina de metacrilato após o teste de solubilidade, por meio MEV/EDS

Dias KC*, Ozorio JEV, Versiani MA, Guedes DFC, Pécora JD, Sousa-Neto MD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: KLEBERCAMPIONI@HOTMAIL.COM

O cimento endodôntico Epiphany SE apresenta uma matriz constituída basicamente de EBPADMA, HEMA, BisGMA e metacrilatos hidrófilos. O objetivo do estudo foi avaliar a constituição química e a ultraestrutura superficial do Epiphany SE sem (G1) e com o Thinning (G2), com espectrômetro de energia dispersiva (EDS) e microscópio eletrônico de varredura (MEV). Foram confeccionados 5 corpos-de-prova (1,5 x 20 mm) por grupo que foram pesados, imersos em 50 mL de água destilada por 7 dias, desidratados e aferidos para determinação da variação percentual do peso. A análise por EDS/MEV foi realizada antes e após o teste de solubilidade. Antes do teste, observou-se o percentual médio dos seguintes elementos: G1 (Al 2,26; Ba 5,66; Bi 23,6; Ca 17,54; O 34,15; P 8,04; Si 8,75); G2 (Al 3,66; Ba 8,64; Bi 31,22; Ca 4,44; Cl 11,15; F 0,09; O 34,15; P 2,47; Si 14,62); e, após o teste de solubilidade: G1 (Al 2,69; Ba 15,91; Bi 33,32; Ca 4,81; Cl 15,04; F 0,06; O 18,91; P 7,15; Si 13,41); G2 (Al 5,11; Ba 14,22; Bi 32,19; Ca 7,4; Cl 10,97; F 0,09; O 19,13; P 2,68; Si 15,33). Após o teste, verificou-se aumento significativo nos percentuais de Ba, Bi, Cl, F e Si com redução de Ca e O (teste t, $p < 0,05$) no G1. No G2 verificou-se aumento percentual de Ba ($p < 0,05$) sem diferença em relação aos outros elementos ($p > 0,05$). Em MEV observou-se alterações de superfície mais significativas no cimento Epiphany SE sem o Thinning.

Concluiu-se que o acréscimo do Thinning não alterou a composição química elemental do cimento Epiphany SE, contudo, resultou em uma superfície mais homogênea mesmo após o teste de solubilidade.

PNd070 Avaliação clínica do uso de três bases anestésicas utilizadas em endodontia

Almeida-Gomes F*, Canuto NSCP, Guimarães NLSL, Santos RA, Carvalho-Sousa B, Maniglia-Ferreira C, Vitoriano MM, Ximenes TA
Endodontia - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.
E-mail: fabiogomesce@yahoo.com.br

Foram selecionados, do serviço de urgência odontológica da Universidade de Fortaleza, sessenta pacientes que apresentaram diagnóstico clínico de pulpite aguda irreversível em molares inferiores. Os pacientes foram distribuídos aleatoriamente em três grupos de 20, sendo que para cada grupo utilizou-se um tipo de anestésico. A técnica de bloqueio regional foi utilizada para todos os casos. No grupo I foi utilizado o anestésico Lidocaína 2% com fenilefrina (1:2.500) (Novocol 100, SSWWhite, Brasil), no grupo II a Mepivacaína 2% com adrenalina (1:100.000) (Mepiadre, DFL, Brasil), e no grupo III a Articaina 4% com epinefrina (1:100.000) (Dentsply Pharmaceutical, Brasil). Foram observados: a) quantidade de tubetes necessários para se ter uma condição adequada de analgesia, b) eficácia do anestésico em função da ausência de sensibilidade oferecida no momento do tratamento endodôntico, c) tempo de trabalho, d) relação custo-benefício para cada anestésico. A análise da dor foi mensurada com auxílio da escala analógica visual (VAS). Todos os dentes tiveram os tratamentos endodônticos finalizados na mesma sessão. A média geral de tubetes necessários para se obter condição de anestesia adequada foi de 2,76 tubetes, sendo que não foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre os anestésicos utilizados ($p = 0,8219$). A comparação entre as relações de custo benefício mostrou-se favorável para a lidocaína ($p = 0,0001$), seguida pela mepivacaína e articaina.

Pode-se concluir que todos os anestésicos utilizados mostraram-se clinicamente eficientes e iguais diante do tratamento endodôntico.

PNd071 Efeito do ácido tânico e da clorexidina no desgaste da dentina

Bolanho A*, Kato MT, Hannas AR, Pereira JC, Magalhães AC, Buzalaf MAR
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: angelablblumer@yahoo.com.br

O colágeno tipo I é o maior componente orgânico da dentina e sua estabilidade pode ter um grande impacto na degradação da matriz orgânica. O objetivo do estudo foi analisar o efeito do ácido tânico (AT), um agente de ligação cruzada do colágeno, e da clorexidina (CLX), um inibidor de metaloproteinases, sobre o desgaste da dentina. 55 Blocos de dentina bovina foram desmineralizados em 10% de ácido fósfórico por 5h. Esmalte de unha foi aplicado em ambos os lados da superfície de cada amostra para manutenção de superfície de referência. As amostras foram aleatoriamente divididas em 5 grupos de tratamento: controle negativo (água destilada, pH 6,0), controle positivo (1100ppm flúor, com NaF), 20% AT, 20% AT + 0,12% CLX e 0,12% CLX. O ácido tânico e a clorexidina foram dissolvidos em água destilada. Espécimes foram mantidos em soluções de tratamento durante 1h, enaguados abundantemente e então submetidos ao desafio enzimático por 24h pela ação de uma colagenase bacteriana (*Clostridium histolyticum*, 100U/mL) em tampão de bicarbonato de amônio a 0,2%, pH 9,5. O desgaste da dentina foi mensurado por perfilometria. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($p \leq 0,05$). A média de desgaste (\pm DP, μ m) encontrada para o NaF (2,28 \pm 0,56) não foi significativamente diferente do controle (2,24 \pm 0,48). Tanto o AT (1,66 \pm 0,60) quanto a CLX (1,52 \pm 0,43) reduziram significativamente o desgaste, mas não foi observado efeito sinérgico para a combinação de ambos (1,54 \pm 0,34).

Concluiu-se que o tratamento da dentina com AT, CLX ou a combinação de ambos, reduziu a digestão da matriz orgânica da dentina por colagenase e pode ser uma alternativa viável para reduzir o desgaste. (Apoio: CNPq - 557863/2008-2)

PNd072 Avaliação in vitro da citotoxicidade de soluções com diferentes concentrações de clorexidina e própolis

Zaffalon GT*, Santos EM, Borges MAC, Magalhães JCA, Silva SREP
Odontologia - UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.
E-mail: gzaffalon@telefonica.com.br

O uso de enxaguatórios sem álcool tem sido utilizados na prevenção da doença cárie. Assim, este estudo teve como objetivo comparar a citotoxicidade de 6 soluções com diferentes concentrações de própolis e álcool, a saber: própolis 5% (G1), própolis 5% com 10% álcool (G2), própolis 10% (G3), própolis 10% com 10% álcool (G4), própolis 15% (G5), própolis 15% com 10% álcool (G6), clorexidina 0,12% (G7); clorexidina 1% (G8) e clorexidina 2% (G9). Para a análise da viabilidade celular baseou-se no método de exclusão de cels. coradas pelo azul de Trypan, e pela atividade mitocondrial pelo método de redução do MTT (brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-yl)-2,5-difeniltetrazólio) de células NIH-3T3 (ATCC CRL 1658), fibroblastos embrionários de ratos. Para o método de exclusão pelo azul de Trypan, desenvolveu-se experimentos de curto (0, 4, 8 e 12 hs) e longo prazo (1, 3, 5 e 7 dias), e o grupo controle não recebeu substância teste. Os dados foram avaliados com teste estatístico Kruskal-Wallis. Para o método de redução do MTT utilizou-se a concentração de 0,04 μ l/ml. Os testes foram feitos em triplicata, e o grupo controle foi utilizado como 100% de sobrevivência celular. O teste estatístico utilizado foi Análise de Variância.

Os resultados mostraram que o Grupo G9 (Clorexidina 2%) demonstrou menor percentual de sobrevivência celular (11,85%) ($p < 0,05$), e o G1 (própolis 5%) o maior percentual (93,3%). Houve correlação positiva entre os métodos utilizados. Ou seja, das soluções testadas, a de própolis 5% demonstrou ser biocompatível em cultura de fibroblastos, e a de clorexidina a 2% a mais citotóxica.

PNd073 Soluções de fluoreto de sódio na prevenção da desmineralização do esmalte de dentes decíduos: estudo *in vitro*

Carreira RPS*, Sapata LBMM, Dalto V, Barata TJE, Benetti AR, Percinoto C, Walter LRF
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: renata.pscarreira@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* o efeito de soluções de Fluoreto de Sódio (NaF) a 0,2% e 0,02% sobre a prevenção da desmineralização do esmalte de dentes decíduos. Uma área de 4x2mm² foi delimitada na superfície vestibular de 24 molares decíduos hígidos. Os dentes foram divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=8): G1, G2 e G3. No G1 os espécimes foram imersos em gelatina acidificada (pH 4,5) por 1h e, em seguida, lavados por 20s e armazenados em saliva artificial por 23h. Nos grupos G2 e G3 a metodologia adotada foi similar, com a exceção de que os espécimes antes de imersos em gelatina acidificada recebiam uma aplicação de NaF, sendo que no G2 a aplicação era semanal a 0,2% por 4m e no G3 diária a 0,02% por 1m. A metodologia foi repetida por 30 dias consecutivos. A perda de superfície foi analisada por espécime e quadrante, pelos métodos: modelo esquemático e cálculo de área em mm². Os dados obtidos foram submetidos ao teste Qui-quadrado (P<0,05). Na análise do modelo esquemático foi observada perda de superfície de 62,50% (G1), 62,50% (G2) e 12,50% (G3); a perda de superfície por quadrantes observada foi de 40,60% (G1), 25% (G2) e 6,25% (G3). A análise por cálculo de área em mm² da perda de superfície obtida foi de 4,45 (7%), 1,4 (1,4%) e 0,3 (0,02%) para os grupos G1, G2 e G3, respectivamente.

A solução de fluoreto de sódio a 0,02% foi mais eficaz em relação à prevenção da desmineralização dentária, quando comparada com a solução de fluoreto de sódio a 0,2% e ambas foram mais eficazes que a ausência da utilização do flúor.

PNd074 Estudo *in situ* do efeito do bicarbonato de sódio na microdureza do esmalte erodido por ácido clorídrico

Messias DCF*, Turssi CP, Hara AT, Serra MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: danimessias@gmail.com

Devido ao potencial do bicarbonato de sódio (NaHCO₃) em neutralizar substâncias ácidas, o enxágue bucal com solução de NaHCO₃ poderia minimizar a desmineralização do esmalte dental exposto a ácidos de origem endógena. O presente estudo avaliou, em um modelo *in situ*, o efeito do enxágue bucal com solução de NaHCO₃ na microdureza do esmalte submetido à simulação de desafios erosivos endógenos. Cinquenta e seis fragmentos de esmalte bovino foram planejados, polidos, esterilizados e instalados em dispositivos palatinos, utilizados por 14 voluntários. O estudo foi do tipo *crossover* 2x2, com duas fases, com duração de 5 dias cada. Em cada fase, um dos dois espécimes montados no dispositivo palatino foi exposto, *ex-vivo*, à solução de ácido clorídrico (0,01M, pH=2) por 2 min. O outro corpo-de-prova não foi erodido. Imediatamente após, os aparelhos foram reinseridos na boca e os voluntários realizaram enxágue bucal com solução de NaHCO₃ ou água deionizada por 1 min. Após um período de *wash-out* de 2 dias, os participantes iniciaram a segunda fase, empregando a substância alternativa para o enxágue bucal. Após o término das duas etapas, foram realizadas leituras de microdureza Knoop. A ANOVA revelou ausência de diferença nos valores de microdureza entre os espécimes expostos ao NaHCO₃ e à água (p=0,1801). O esmalte erodido apresentou valores de microdureza significativamente menores que o substrato hígido (p<0,0001).

A microdureza resultante do enxágue bucal do esmalte erodido com ácido clorídrico e exposto à solução de NaHCO₃ é equivalente àquela decorrente do uso de água destilada. (Apoio: FAPESP (06/05623-2); CNPq (305861/2007-7))

PNd075 Efeito fotodinâmico antimicrobiano sobre cepa de *Streptococcus mutans*

Medeiros ACR*, Silva MC, Hayacibara MF, Nishi VSC, Mori AA, Lima FF, Terada RSS
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: alineclaudia2006@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar, *in vitro*, o efeito fotodinâmico antimicrobiano utilizando-se o azul de metileno (AM) em diferentes concentrações e um Diodo Emissor de Luz (LED), sobre cepa de *Streptococcus mutans* (ATCC 25175). Foram analisados quatro grupos com concentrações de AM a 1 µg/ml, 5 µg/ml, 10 µg/ml e 20 µg/ml, sendo que o comprimento de onda de máxima emissão do LED foi de 663nm, com potência de 5 mwatts.cm². Empregou-se um grupo controle positivo composto por inóculo e solução fisiológica estéril e outro controle negativo contendo solução fisiológica estéril, totalizando seis grupos. Todos os grupos foram analisados com e sem exposição à luz LED. Variou-se o tempo de iluminação de 10 (2 J cm²), 20 (4 J cm²) e 30 (6 J cm²) minutos. A análise estatística foi obtida utilizando-se teste de Análise de Variância (ANOVA) fatorial realizado ao nível de 5% de significância e o teste de Tukey. Os resultados revelaram diferença significativa entre os grupos iluminados e não iluminados (p-valor <0,0001) exceto para a concentração de AM a 20 µg/ml. Não houve diferença significativa entre os diferentes tempos de iluminação, independentemente da concentração de AM. Para o grupo com AM a 20 µg/ml exposto por 30 minutos à luz verificou-se uma redução em 100% na contagem do microrganismo.

A associação do AM com LED apresentou um efeito fotodinâmico antimicrobiano eficaz na redução de *Streptococcus mutans*.

PNd076 Estudo *in situ* da resistência da dentina radicular desmineralizada submetida à associação de um gel fluoretado e irradiação com laser de CO₂

Colucci V*, Messias DCF, Serra MC, Corona SAM, Turssi CP
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: vicolucci@yahoo.com.br

A inferência sobre o sinergismo entre fluoretos e o laser de CO₂ na redução da desmineralização da dentina radicular tem sido feita a partir do tratamento de substratos hígidos e posteriormente submetidos a desafios cariogênicos. Questiona-se, portanto, qual seria a implicação da utilização dessa terapia na dentina radicular que previamente apresenta uma lesão incipiente de cárie. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a resistência da dentina radicular desmineralizada submetida à associação de um gel fluoretado acidulado (FFA) e irradiação com laser de CO₂ diante de desafios cariogênicos subsequentes. Quatorze voluntários utilizaram dispositivos palatinos contendo fragmentos de dentina radicular desmineralizada e tratados com FFA e FFA+CO₂ ou com placebo e placebo+CO₂ em cada uma das fases experimentais. Durante as duas fases do experimento os espécimes foram submetidos a desafios cariogênicos. Após 14 dias de intervalo, para iniciar a segunda fase experimental, os voluntários foram cruzados quanto ao tratamento empregado. Ao final das fases intrabucais, os espécimes foram avaliados quanto à microdureza Knoop subsuperficial. A análise de variância mostrou haver efeito significativo para a irradiação com laser de CO₂ (p < 0,0001) e tratamento com gel fluoretado acidulado (p < 0,0001), e que não houve interação entre eles (p = 0,4706).

Pode-se concluir que, apesar da aplicação de gel fluoretado acidulado e da irradiação com laser de CO₂, controlar a progressão das lesões de cárie, não existe efeito sinérgico entre eles sobre a dentina desmineralizada. (Apoio: CNPq - 483228/2007-9)

PNd077 Avaliação histomorfométrica do reparo ósseo após a aplicação da proteína rhBMP-2 isolada ou associada a matriz carreadora

Pereira YCL*, Issa JPM, Dias FJ, Pitol DL, Iyomasa MM
Morfologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: yambacarla@bol.com.br

Númeras pesquisas vêm buscando soluções para o reparo dos defeitos ósseos e prevenção da perda óssea. O papel das proteínas ósseas morfogenéticas recombinantes humanas (rhBMPs), especialmente a do tipo 2, vem sendo estudado na literatura, mas ainda deve ser examinado com maior profundidade. O presente estudo teve como objetivo a análise da qualidade e da quantidade do tecido ósseo neoformado após 2 semanas, em defeitos ósseos críticos (5mm) criados na região da calvária de 20 ratos Wistar machos (300g) por técnica cirúrgica. Os animais foram distribuídos em 4 grupos (n=5) a saber: 1) defeito ósseo + 5 µg de proteína morfogenética rhBMP-2 Pura, 2) defeito ósseo + 5 µg de proteína morfogenética rhBMP-2 combinado ao gel de monoleína como carreador, 3) defeito ósseo + 5 µg de carreador (monoleína) e 4) defeito ósseo sem tratamento (controle negativo). Os resultados relativos à neoformação óssea foram avaliados por meio de métodos histomorfométricos e os dados resultantes dessas análises foram submetidos a exame estatístico ANOVA e Tukey's Test (p < 0,05). O resultado apontou que houve maior formação de osso nos grupos experimentais 1 (17,38 7,771) e 2 (2,216; 0,9909) respectivamente, quando comparado aos grupos 3 e 4..

Concluiu-se que a rhBMP-2 utilizada neste estudo, associada ou não ao veículo, foi capaz de otimizar o processo de reparação óssea em calvária de ratos Wistar (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/55486-7)

PNd078 Reparação *in vivo* após incisões com laser de Er,Cr:YSGG em tecido ósseo. Análise histológica, histométrica e imunohistoquímica

Perussi LR*, Pavone C, Oliveira GJPL, Kim YJ, Cerri PS, Cirelli JA, Marcantonio RAC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: liviaperussi@gmail.com

O laser de Er,Cr:YSGG (*Erbium, Chromium: Yttrium-Sacnadium-Gallium-Garnet*) tem mostrado resultados promissores quando utilizado em cirurgias de tecido ósseo. Desta maneira, o objetivo deste estudo foi avaliar o processo de reparação óssea de animais submetidos a defeitos cirúrgicos com laser de Er,Cr:YSGG. Vinte ratos foram utilizados e divididos aleatoriamente em 3, 7, 15 e 30 dias, com 5 animais/período. Dois defeitos ósseos foram realizados, um com fresa diamantada esférica (no 1012) e outro com laser de Er,Cr:YSGG (150mJ de energia, 3.0W de potência), sendo que estes procedimentos foram randomicamente distribuídos entre lado direito e esquerdo da calota craniana de cada animal. A análise histológica foi realizada através de coloração de Hematoxilina-Eosina e Tricômio de Mallory. Após histometria das áreas dos defeitos ósseos, foram aplicados os testes estatísticos de ANOVA e de Bonferroni, com p<0,05. A análise imunohistoquímica avaliou expressão de VEGF (*vascular endothelial growth factor*) e proliferação celular através de PCNA (*proliferating cell nuclear antigen*). A análise histológica revelou formação óssea mais acentuada após uso do laser de Er,Cr:YSGG quando comparado ao mesmo procedimento realizado com fresa, tendo sido comprovado através da análise estatística aos 15 e 30 dias (p=0,0042). Os resultados com VEGF e PCNA demonstraram uma discreta tendência à proliferação.

Com base nos resultados obtidos, podemos concluir que o laser de Er,Cr:YSGG é um instrumento com excelente perspectivas em odontologia. (Apoio: CNPq)

PNd079 Desinfecção de próteses totais contaminadas por *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA)

Altieri KT*, Sanità PV, Machado AL, Giampaolo ET, Pavarina AC, Vergani CE
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: karenaltr@gmail.com

Infeções causadas por bactérias resistentes a antibióticos são consideradas causa notável de mortalidade entre indivíduos imunocomprometidos e cerca de 50% destas infecções têm sido relacionadas ao MRSA. Estes microrganismos, quando presentes no biofilme das próteses dentais, podem se dispersar nas secreções salivares e se disseminar pelo trato respiratório, causando pneumonia aspirativa. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade de 2 agentes de limpeza e da irradiação por micro-ondas na desinfecção de próteses totais (PT) contaminadas por MRSA. Vinte e quatro PT foram esterilizadas, inoculadas (10⁷ ufc/mL) e incubadas (24 h a 37°C) sob agitação. Em seguida, 4 grupos (n=6) foram obtidos: GH - imersão de PT em hipoclorito de sódio 1% por 10 min; GCl - imersão de PT em clorexidina 2% por 10 min; GM - irradiação de PT em micro-ondas por 3 min a 650W; e GC - grupo controle composto por PT não desinfetadas. Suspensões em duplicata foram plaqueadas e os valores de ufc/ml calculados. As PT foram, ainda, incubadas por 7 dias (37°C) para verificar a efetividade das desinfecções em longo prazo. Os resultados demonstraram que, após 48h, não houve crescimento microbiológico em nenhuma das placas referentes às PT desinfetadas. Após 7 dias, houve crescimento apenas nas PT do GH. Todas as PT do GC apresentaram crescimento após 48h (ufc/mL - 2.25x10⁶).

Foi concluído que imersão em clorexidina 2% e irradiação em micro-ondas (3 min / 650W) resultaram em esterilização, enquanto que imersão em hipoclorito de sódio 1% resultou em desinfecção de PT contaminadas com MRSA. (Apoio: CAPES - bolsa/mestrado)

PNd080 Atividade antimicrobiana *in vitro* do extrato e compostos derivados da *Richardia brasiliensis* sobre microrganismos bucais

Souza DCC*, Pinto DS, Dias CS, Cunha EVL, Sampaio FC
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: danicc81@hotmail.com

O estudo de plantas medicinais é bastante relevante devido ao aumento de resistência bacteriana e a necessidade de novos antimicrobianos eficazes. Dando continuidade à pesquisa das plantas medicinais, o objetivo deste estudo foi determinar a atividade antimicrobiana da planta *Richardia brasiliensis* Gomes (Rubiaceae) frente a microrganismos bucais. O material vegetal foi coletado no município de Santa Rita (PB), identificado botanicamente (Agra et al.) e obtido voucher 3195 - herbario JPB. Após maceração exaustiva, foram preparados: extrato etanólico bruto (EEB), fração clorofórmio (FC) e dessa última foi isolado um triterpeno (T) por métodos cromatográficos: ácido 3-β-hidroxioléico-12-en-28-óico (ácido oleânico). Esses foram reconstituídos em DMSO para obtenção da concentração inibitória mínima (CIM) através de diluição em caldo com resazurina (indicador). As cepas testadas em triplicata foram: *S. mutans* (ATCC 25175), *S. oralis* (ATCC10557), *S. salivarius* (ATCC7073). Digluconato de clorexidina foi controle positivo. EEB e T apresentaram CIM de 30, 35 e 45 µg/mL para *S. mutans*, *S. salivarius* e *S. oralis*, respectivamente. Para FC os valores de CIM para esses microrganismos foram: 25, 30 e 40 µg/mL. Nenhum dos produtos vegetais apresentou MIC inferior ao padrão positivo (<10 µg/mL).

Concluiu-se que o EEB, FC e o ácido oleânico isolado de *R. brasiliensis* possui atividade antimicrobiana frente aos microrganismos testados. A melhor performance da fração clorofórmio foi indicativa de efeito sinérgico do ácido oleânico (T) com outros compostos de polaridade similar. (Apoio: CNPq - 303109/2008-4)

PNd097 Reabilitação funcional e estética em Odontopediatria: influências psico-afetivas na criança e núcleo familiar

Santos RES*, Duarte D, Imparato JCP, Santos APPS, Silva SREP
UNIVERSIDADE DE ITAUNA.
E-mail: resodontopediatria@yahoo.com.br

Um dos princípios da odontopediatria é a preservação dos dentes decíduos nos arcos dentários em condições anatómicas e funcionais até a época de esfoliação. O objetivo deste trabalho foi avaliar as condições psico-afetivas de crianças e seus núcleos familiares, antes e após a reabilitação estética e funcional dos dentes decíduos anteriores superiores. Desta forma, selecionou-se oito crianças com idade entre 3 e 4 anos que apresentavam destruição coronária extensa nos dentes antero-superiores. Avaliou-se as crianças e seus respectivos núcleos familiares por meio de entrevistas a partir da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo ou DSC (Lefèvre & Lefèvre 2003). Os desenhos foram submetidos à análise de conteúdo dentro das concepções de Van Kolck (1984). Após 30 dias da reabilitação, as crianças e seus núcleos familiares foram reavaliados. Os resultados apontaram que 87,5% das crianças demonstraram sentimento de muita satisfação e alegria com a nova condição bucal, enquanto 12,5% ainda não se sentiam adaptadas. 87,5% dos responsáveis avaliaram de forma positiva o sentimento de satisfação demonstrada por seus filhos e 12,5% referiram-se à não adaptação da criança.

A reabilitação da função e estética bucal foi assimilada de forma positiva pelos pacientes infantis e refletiu nos núcleos familiares sentimentos de muita satisfação e eliminação de culpa. (Apoio: FINEP)

PNd098 Avaliação do selante ionomérico e verniz fluoretado em molar permanente recém irrompido de crianças com e sem experiência de cárie dentária

Oliveira DC*, Cunha RF
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: danielaooliveira975@hotmail.com

O objetivo foi comparar o efeito preventivo do selante de fossas e fissuras à base de ionômero de vidro (SIV) com o verniz fluoretado (VF) em molares permanentes com e sem experiência de cárie dentária. Participaram do estudo 80 crianças de 6 a 8 anos de idade, com os quatro primeiros molares permanentes recém irrompidos. Foram divididas em 2 grupos, sendo um formado por 53 crianças sem experiência de cárie dentária e outro formado por 27 crianças com experiência. Cada criança recebeu aplicação única do SIV (Fuji Triage) nos dentes 16 e 46, enquanto o VF (Duraflur) foi aplicado nos dentes 26 e 36 em 3 sessões (0, 6 e 12 meses). Os pacientes foram avaliados clinicamente após 6, 12 e 18 meses para verificar a eficácia dos materiais na prevenção de cárie, e a retenção do selante. Quanto ao efeito preventivo, o SIV e o VF apresentaram resultados semelhantes aos 6 meses (96% e 96%), aos 12 (91% e 93%) e 18 (90% e 91%), não havendo diferença estatisticamente significativa. Lesão cáriosa ocorreu em 12 dentes (4%), 13 (4%) e 3 (1%) nos três períodos analisados respectivamente, sendo que a ocorrência de cárie foi estatisticamente significativa no grupo de crianças com experiência de cárie. Quanto à retenção do SIV, prevaleceu a retenção parcial com 79%, 74% e 68% respectivamente nos três períodos de análise.

Concluiu-se que embora a baixa retenção total do SIV, ambos os materiais apresentaram desempenho semelhante no aspecto de prevenção de cárie. Estratégias preventivas para a prevenção de cárie em molares permanentes recém irrompidos devem ser dirigidas para crianças com experiência de cárie.

PNd099 Estudo da ação antimicrobiana da terapia fotodinâmica sobre lesões de cárie produzidas in vitro na dentina de dentes bovinos

Monteiro-Oliveira MP*, Rodrigues LKA, Sampaio-de-Melo MA, Nobre-dos-Santos M
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mapmoliveira@yahoo.com.br

A terapia fotodinâmica (PDT) consiste na ativação de fotossensibilizadores pela luz, o que gera produtos que podem causar a morte celular. Dentro desse contexto, a aplicação da PDT sobre microrganismos em lesões de cárie poderá reduzir a quantidade de tecido dental a ser removido no tratamento da cárie e diminuir os riscos de acometimento pulpar. O objetivo deste estudo in vitro foi determinar parâmetros para o uso de um diodo emissor de luz (LED) associado ao corante azul de ortotoluidina (TBO) na redução da contagem de *Streptococcus mutans* em lesões de cárie. Espécimes de dentina coronária de dentes bovinos (72) foram imersos em cultura com *S. mutans* para produzir lesões de cárie e divididos aleatoriamente em 6 grupos (n=12): Controle (NaCl a 0,9% por 5 min); TBO (TBO a 0,01% por 5 min); LEDA e LEDB (LED por 4,2 min e 6,5 min, respectivamente); PDTA e PDTB (TBO associado ao LED por 4,2 min e 6,5 min, respectivamente). As densidades de energia para os tempos de 4,2 e 6,5 min, foram de 166 e 249 J/cm², respectivamente. Antes e após os tratamentos, amostras de tecido cariado foram coletadas e analisadas microbiologicamente, por meio da contagem de unidades formadoras de colônia de *S. mutans*. ANOVA/Tukey foram usados para comparar os valores de log redução dos grupos ($\alpha=5\%$). Houve redução de *S. mutans* nos grupos PDTA (1,17 + 0,64) e PDTB (1,12 + 0,97). Porém, nenhuma diferença significativa foi encontrada para os dois tempos de irradiação.

Concluiu-se que o uso do LED associado ao TBO foi efetivo em reduzir a contagem de S. mutans em lesões de cárie em dentina de dentes bovinos. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/10252-9)

PNd100 Avaliação do potencial acidogênico do leite materno em crianças com diferentes experiências de cárie

Neves PAM*, Nunes AMM, Ribeiro CCC, Monteiro-Neto V, Tenuta LMA, Cury JA
Odontologia II - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: pamn28@yahoo.com.br

Considerando que é desconhecido se o leite humano é metabolizado em um biofilme oral estruturado em crianças com cárie de estabelecimento precoce (CEP) levando a quedas de pH, o objetivo desse estudo foi avaliar o seu potencial acidogênico no biofilme oral de lactentes não exclusivos ou sem CEP, tendo como controle a sacarose. Medidas de pH do biofilme foram realizadas *in vivo* em 16 crianças (média de 35,2 meses de idade) divididas em dois grupos: livre de cáries (n=9) e com CEP (n=7). A acidogênica no biofilme foi avaliada de forma cruzada após amamentação ou ingestão de sacarose 10% nos dois grupos usando-se um microeletrodo de contato. Uma maior frequência de *Streptococcus mutans* foi encontrada no biofilme das crianças alimentadas com CEP (p<0,05). Na comparação entre grupos, o tratamento leite não apresentou nenhuma diferença para nenhuma das variáveis de pH, porém a sacarose provocou um maior queda de pH em 5 minutos (Δ pH5min) no biofilme dos pacientes CEP (p<0,03). Dentro de um mesmo grupo, a sacarose provocou uma maior Δ pH5min que o leite humano no biofilme de pacientes livre de cáries (p=0,04). Para os indivíduos CEP, a sacarose também apresentou um potencial acidogênico maior que o leite (p<0,05) para as variáveis pH5min, Δ pH5min e área sobre a curva de pH 6,5 (AUC6,5).

O leite humano não teve potencial acidogênico no biofilme oral de crianças amamentadas, independente da atividade da doença cárie. Em conjunto, esses dados dão suporte a hipótese de que o leite humano não seja cariogênico, e que o consumo de outros carboidratos deve ser considerado em crianças amamentadas com cárie precoce. (Apoio: FAPEMA; PPSUS; CAPES)

PNd101 Prevalência do início do desmame precoce em duas populações assistidas por serviços de puericultura de Florianópolis/SC

Giuliani NR*, Oliveira J, Santos BZ, Bosco VL
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: biagiuliani@yahoo.com.br

Sob várias as consequências negativas do desmame precoce sobre a saúde infantil, estas vão deste o desenvolvimento de anemia até a ruptura do desenvolvimento motor-oral adequado. O objetivo desta pesquisa foi verificar a prevalência de aleitamento materno (AM), AM exclusivo (AME) e AM predominante (AMP) até 6 meses e, do início do desmame precoce (AME<6 meses), em mães de crianças de 6 a 12 meses de idade, em acompanhamento de puericultura no Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (HU - UFSC) e na Unidade de Saúde do Saco Grande II (USSGII) na cidade de Florianópolis/SC. O estudo transversal de características descritivas e analíticas foi realizado a partir de entrevistas guiadas por um questionário, aplicado a 200 mães que realizaram consultas de puericultura nestas duas unidades de serviço público de saúde de Florianópolis, entre janeiro e abril de 2005. Constatou-se que o AM foi realizado por 98% da amostra. Entre as que amamentaram 18,4% realizaram AME até o sexto mês de vida do(a) seu(a) filho(a). O início do desmame precoce ocorreu em 81,6% dos casos sendo que, destes, 15% das mulheres realizaram AMP nos 6 meses após a gestação.

O AME tem sido iniciado pela maioria das mulheres, mas poucas conseguem fazê-lo até o sexto mês de idade do bebê. A associação de água, chá ou suco ao AM e até mesmo o desmame completo antes dos seis meses vem sendo consideravelmente realizados pelas mães.

PNd102 Efeito de dentifícios experimentais contendo xilitol e flúor sobre a erosão e abrasão do esmalte in vitro

Moron BM*, Rochel ID, Souza JG, Silva TC, Pereira AFF, Rios D, Buzalaf MAR, Magalhães AC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: brumoron@usp.br

Este estudo in vitro analisou o efeito de dentifícios contendo xilitol e F sobre a erosão associada ou não à abrasão do esmalte. Cem amostras de esmalte bovino foram divididas de acordo com os seguintes dentifícios: Crest (Procter & Gamble, NaF, 1.030 ppm F); com xilitol a 10%; xilitol a 10% + 1.030 ppm F (NaF); 1.030 ppm F (NaF) e placebo (Daudt, Brasil). Durante 7 dias, os desafios erosivos foram realizados 4 vezes ao dia (2min, Coca-Cola). As amostras foram então expostas a soluções dos dentifícios (1:3, 15s), após o primeiro e o último desafio erosivo (2x/dia). Adicionalmente, metade das amostras foi exposta ao tratamento com dentifício associada à abrasão (escova elétrica Colgate Motions Multi-Action). Entre os desafios erosivos-tratamento-abrasivos, os blocos permaneceram em saliva artificial. A perda de esmalte foi medida por perfilometria (μ m). Os dados foram analisados por ANOVA dois critérios/ Bonferroni ($\alpha=0,05$). Os dentifícios Crest (3,28±0,99), xilitol a 10% + F (3,46±1,28) e F (3,77±0,54) reduziram significativamente a erosão do esmalte em comparação ao placebo (5,11±0,56). Além disso, todos os dentifícios (3,87±4,92) apresentaram um significativo potencial para a proteção contra a erosão+abrasão do esmalte em relação ao placebo (7,28±0,91). Somente os dentifícios placebo e Crest (4,72±0,97) induziram maior desgaste quando a erosão esteve associada à abrasão em comparação à erosão somente.

Dessa forma, os dentifícios com xilitol a 10% + F parecem ser uma boa alternativa para reduzir perda de esmalte por desafios erosivos-abrasivos. (Apoio: FAPESP - 2008/11582-2)

PNd103 Estudo, in vitro, da interação de proteínas salivares e leite de soja por método de cross-linking

Otto WB*, Fraiz FC, Benelli EM
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: waneotto@hotmail.com

As proteínas salivares dão origem a uma camada protéica sobre a superfície dental chamada película dental adquirida. Alguns estudos mostram que a dieta interfere na composição desta película podendo modificar o seu papel fisiológico. O objetivo deste trabalho foi verificar se as proteínas da saliva interagem com proteínas de bebidas a base de soja (leite de soja). A saliva de um indivíduo foi coletada em repouso e 1mL das bebidas (ADES Original) também foram coletadas. A concentração de proteínas das amostras foi determinada e as reações de cross-linking, in vitro, foram realizadas adicionando Tampão Fosfato 50mM (pH 8,0) e Glutaraldeído 0,05% e 0,2%, por 10 e 60 segundos a 37°C e as reações foram interrompidas pela adição de Tris HCl 0,1M (pH 8,0). A análise da interação das proteínas da saliva e leite de soja foi realizada através de eletroforeses SDS-PAGE 10-18%. Os resultados mostram que existe interação entre as proteínas da saliva e não há interferência neste interação pela adição de leite. As proteínas do leite de soja também interagem entre si e a presença de saliva não altera o perfil de interação.

Nas condições testadas sugere-se que as proteínas presentes nas bebidas a base de soja não interagem com as proteínas da saliva.

PNd104 Acompanhamento e controle de lesões iniciais de cárie em superfície proximal de molares decíduos

Medina DLT*, Burdignon MB, Monte-Alto L, Volschan BCG, Pimentel ELC, Kaisermann RB, Sekito P S C
Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: teixeiramolina@yahoo.com.br

Este estudo teve como objetivo acompanhar clínica e radiograficamente o comportamento de lesões iniciais de cárie localizadas na superfície proximal de molares decíduos, dos pacientes atendidos na Clínica de Odontopediatria UNESA no 1º semestre de 2009. Após aprovação do Comitê de Ética, as lesões de cárie não cavitadas e localizadas em esmalte sem envolvimento da junção amelodentária (JAD), foram selecionadas a partir do exame radiográfico interproximal e do exame clínico das superfícies afastadas por alástico. Após consentimento, estas lesões foram submetidas à observação e controle: conscientização do núcleo familiar, remoção supervisionada do biofilme, terapia fluoretada e retorno programado. Dos 75 pacientes atendidos, foram selecionadas 13 lesões de 5 meninas e 6 meninas com média de idade de 7,9 anos (d.p. \pm 1,3). Na reavaliação de 3 meses, não foi observado avanço em nenhuma das 13 lesões, sendo submetidas novamente à terapia proposta. Após 6 meses, 1 lesão atingiu a JAD, apesar de clinicamente não apresentar aspecto cavitado. E aos 9 meses, 92% (n=12) das lesões mostraram-se sob controle (p \leq 0,001), apesar do aumento do índice de biofilme no grupo. A lesão que sofreu avanço, apresentou aspecto cavitado, estando associada ao sangramento gengival papilar (p \leq 0,05).

Pode-se concluir, após acompanhamento clínico e radiográfico de lesões iniciais de cárie localizadas em superfície proximal de molares decíduos, que a terapia de observação e controle proposta foi capaz de controlar o avanço de 92% das lesões nos primeiros 9 meses, sendo importante acompanhar as mesmas até a perda do elemento dentário.

PNd105 Resistência de união à dentina decídua seca e úmida: in vitro X ex vivo

Roderjan DA*, Grande RS, Chibinski ACR, Reis A, Loguercio AD
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: douglas_roderjan@yahoo.com.br

A grande maioria dos dados atuais de adesão à dentina tem sido obtida in vitro e pouco se sabe da correlação entre valores in vitro e in vivo. Este estudo avaliou a resistência de união (RU) e nanoinfiltração (NI) de um sistema adesivo simplificado à dentina úmida e seca de dentes decíduos nas condições ex vivo e in vitro. A amostra foi composta por 32 molares decíduos. Para o grupo ex vivo (EXV), foram selecionados 16 dentes próximos à esfoliação; no grupo in vitro (INV), 16 molares foram obtidos do Banco de Dentes. Em cada grupo, 8 dentes foram restaurados pela técnica úmida (TU) e 8, seca (TS). O protocolo de restauração utilizou condicionamento com ácido fosfórico; sistema adesivo (XP Bond) e resina composta (Opallis). A aplicação do adesivo foi feita de maneira vigorosa nos 4 grupos. Após processamento dos espécimes, estes foram submetidos ao teste de microtração e análise micromorfológica e os dados obtidos analisados por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Para RU, apenas os fatores principais foram significantes (EXV= 25,8 ± 3,4 [TS] e 28,2 ± 2,4 [TU]; $p=0,005$; INV= 28,7 ± 2,2 [TS] e 34,5 ± 0,9 [TU]; $p=0,011$). Para NI, não houve diferença estatística (EXV/TS= 16,9 ± 3,3; EXV/TU= 13,3 ± 6,2; INV/TS= 14,4 ± 7,3; INV/TU= 11,9 ± 4,8; $p>0,05$).

A RU mensurada em condições in vitro foi superior quando feita ex vivo, mas foi sempre superior em dentina úmida.

PNd106 Modelo in situ de desmineralização para avaliar dose-resposta utilizando dentifícios fluoretados de baixa concentração

Lodi CS*, Amaral JG, Delbem ACB, Sassaki KT, Martinhon CCR
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: carol_lodi@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a desmineralização e a composição inorgânica do biofilme dental na presença de dentifício fluoretado, em período experimental reduzido. Dez voluntários utilizaram dispositivos palatinos contendo blocos de esmalte dental bovino durante três fases de 7 dias cada, utilizando sacarose 30%, 6x ao dia como desafio cariogênico. Os grupos analisados foram: dentifício sem fluoreto (Placebo), dentifício com 500 µg F/g; dentifício com 1100 µg F/g (Crest®). Após cada fase, o biofilme foi coletado e processado e as concentrações de fluoreto (F), cálcio (Ca), fosfato (P) e polissacarídeos extracelulares (PEC) foram avaliadas. Para a análise de F foi utilizado eletrodo iônico específico e para determinar a concentração de Ca, P e PEC o método colorimétrico. Para avaliar a perda mineral realizou-se a dureza de superfície e em secção longitudinal, além da profundidade da desmineralização através de microscopia de luz polarizada. Blocos tratados com dentifício de 1100 µgF/g apresentaram maior concentração de íons F, Ca e P no biofilme, seguidos pelo de 500 µgF/g e placebo. A concentração de PEC e perda mineral foram maiores no grupo placebo e menores nos dentifícios fluoretados. A desmineralização no grupo placebo apresentou uma profundidade de 70,1 ± 10,4 µm e foi estatisticamente diferente ($p<0,05$) do grupo 500 µgF/g (51,7 ± 5,4 mm).

Diante dos resultados apresentados, o estudo sugere que o período experimental de 7 dias possibilita a formação de um biofilme dental cariogênico e de lesões de subsuperfície quando exposto a solução de sacarose 30%, 6x ao dia. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2007/05915-6)

PNd107 Interrupção da ingestão de flúor através da água e do dentifício sobre a excreção urinária em crianças

Martins CC*, Oliveira MJL, Paiva SM, Cury JA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: carolcm10@hotmail.com

O objetivo deste estudo prospectivo foi avaliar o efeito da interrupção de ingestão de flúor através da água e do dentifício na excreção urinária de crianças. Onze crianças de Ibiá, MG, Brasil (água com concentração de flúor sub-ótima) com idade entre 2 a 4 anos, que usavam regularmente dentifícios fluoretados (1100 ppm F) participaram do estudo. Foi feita coleta de urina 24 horas num dia 0 (baseline); após a interrupção da ingestão de flúor a partir da água e do dentifício (dias 1 a 28), e depois que a ingestão de flúor a partir destas fontes foram re-estabelecidas (dias 29 a 34). O volume urinário foi medido, a concentração de flúor foi determinada (mg F excretado /dia) e o teste de Wilcoxon foi usado para testar diferença estatisticamente significativa entre as médias de excreção urinária de flúor (EUF) entre os dias ($p\leq 0,05$). O volume urinário médio foi 398,11 ml (DP= 231,97 ml). A média de EUF em baseline foi 0,25 mg F/dia (DP= 0,15); caiu rapidamente para uma média de 0,14 mg F/dia nos dias 1 a 28 (DP= 0,07, variação= 0,11 a 0,17 mg F/dia); e aumentou para 0,21 (DP= 0,09) no dia 32 e 0,19 (DP= 0,08) no dia 34. Houve diferença estatisticamente significativa entre a média de EUF em baseline e nos dias 1-28 ($p<0,05$) e ausência de diferença estatística entre baseline e os dias 32 e 34 ($p>0,05$).

Os achados sugerem que o F sistêmico circulante, devido à ingestão de água e dentifício, é eliminado poucas horas após a interrupção de sua ingestão. (Apoio: CAPES)

PNd108 Exame radiográfico e DIAGNOdent pen não apresentam benefício na detecção de lesões de cárie em dentes decíduos

Mendes FM*, Novaes TF, Matos R, Bittar DG, Piovesan C, Raggio DP, Imperato JCP, Braga MM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: fmmendes@usp.br

O objetivo do estudo foi testar os benefícios do exame radiográfico (Rad) e DIAGNOdent pen (DDpen) associados à inspeção visual (ICDAS) na detecção de lesões de cárie proximais e oclusais em molares decíduos. Foram examinadas 1213 superfícies proximais (126 crianças) e 407 superfícies oclusais (68 crianças), de 4 a 12 anos, utilizando os métodos ICDAS, Rad e DDpen, isolados e em associação, com relação à detecção de lesões cavitadas em superfícies proximais e em dentina na oclusal. A validação foi feita com separação temporária na proximais e com abertura com broca na oclusal (apenas dos sítios diagnósticos com cárie). Foi calculada a sensibilidade, especificidade, acurácia e utilidade (medida que pesa diferentemente resultados falso-positivos e falso-negativos) dos métodos isolados e em associação. Foi observado que a associação do ICDAS com os métodos Rad (Prox = 0,686; Ocl = 1,000) e DDpen (Prox = 0,647; Ocl = 1,000) aumenta a sensibilidade comparado ao ICDAS (Prox = 0,255 e Ocl = 0,857). No entanto, a especificidade diminui (Prox e Ocl, respectivamente; ICDAS+Rad = 0,981 e 0,953; ICDAS+DDpen = 0,973 e 0,878; ICDAS = 0,998 e 0,984). Como a prevalência de lesões foi baixa (Prox = 4,2% e Ocl = 5,2%), o ICDAS isolado apresentou melhor desempenho global (acurácia Prox = 0,97 e Ocl = 0,98; utilidade = 98 e 98) do que associado ao Rad (acurácia Prox = 0,97 e Ocl = 0,96; utilidade = 97 e 95) e ao DDpen (acurácia Prox = 0,96 e Ocl = 0,98; utilidade = 96 e 95).

Em conclusão, os exames Rad e DDpen não trazem nenhum benefício adicional comparado ao ICDAS isolado na detecção de lesões proximais e oclusais de cárie em dentes decíduos. (Apoio: CNPq - 565061/2008-9)

PNd109 Práticas alimentares no primeiro ano de vida e cárie severa da infância (CSI) aos 4 anos de idade em crianças do sul do Brasil: estudo de coorte

Rodrigues PH*, Feldens CA, Giugliani ERJ, Feldens EG, Bruch CM, Vítolo MR
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: priscilahumbert@hotmail.com

O objetivo deste estudo longitudinal foi investigar a relação entre práticas alimentares no primeiro ano de vida e a ocorrência de cárie severa na infância (CSI) em crianças de 4 anos de idade. Um estudo de coorte que fez parte de um ensaio randomizado foi conduzido em crianças que nasceram no único hospital de São Leopoldo, Brasil (n=500). Práticas alimentares foram coletadas por meio de questionários padronizados aos 6 e 12 meses de idade. A definição de CSI baseou-se em critério mundialmente reconhecido: 5 ou mais superfícies com lesão de cárie (incluindo lesões não cavitadas) ou cavidade em dente ântero-superior. Regressão de Poisson com variância robusta foi usada para identificar os fatores de risco. Os resultados mostraram que 37% das crianças (126/340) apresentaram CSI aos 4 anos de idade, havendo maior risco para as seguintes práticas alimentares aos 12 meses: aleitamento materno ≥ 7 vezes ao dia (Risco Relativo: RR 1,97; IC 95% 1,45-2,68; $p<0,001$), consumo de alimentos com alta densidade de açúcar (RR 1,43; IC 95% 1,08-1,89; $p=0,003$), uso da mamadeira para outros líquidos além do leite (RR 1,41; IC 95% 1,08-1,86; $p=0,025$) e número de refeições por dia > 8 (RR 1,42; IC 95% 1,02-1,97; $p=0,025$). Escolaridade materna ≤ 8 anos também esteve associada ao desfecho ($p=0,034$).

O presente estudo identificou práticas alimentares no primeiro ano de vida que representam fatores de risco para severidade de cárie nos anos seguintes. Estes achados podem contribuir para o desenvolvimento de intervenções, com especial atenção à crianças de famílias com baixa escolaridade materna.

PNd110 Saúde bucal em pré-escolares com exposição perinatal ao HIV não infectadas e qualidade de vida materna

Santos ACS*, Succini RCM, Santos MTBR, Guaré RO
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: dristefano@uol.com.br

O objetivo foi avaliar saúde bucal em pré-escolares com exposição perinatal ao HIV não infectadas, e qualidade de vida (QV) da mãe infectada pelo vírus do HIV. Para avaliação da QV relacionada à saúde bucal utilizou-se o questionário Early Childhood Oral Health Impact Scale (B. ECOHIS) (Tesch, 2006), e para QV da mãe o HIV/AIDS Targeted Quality of Life (HAT-QoL) (de Soárez, 2009). A doença cárie foi avaliada pela examinadora calibrada ($\kappa=0,85$), através do índice ceo-d (WHO, 1997) e as 60 crianças entre 3 e 6 anos divididas em 2 grupos: 25 com doença cárie (ceo-d ≥ 1) e 35 livres de cárie (ceo-d = 0). Para avaliação da doença periodontal utilizou-se Índice de Higiene Oral Simplificado (IHO-S) (Greene e Vermilion, 1964) e Índice Gingival (IG) (Lõe, 1967). Os dados relacionando cárie, IHO-S, IG, dieta, QV da criança com exposição perinatal ao HIV e da mãe infectada foram tabulados e realizada análise estatística. Observou-se maior percentual de crianças que utilizam açúcar entre as refeições no grupo com cárie ($p=0,019$; OR = 9,60). Houve diferença estatisticamente significativa ($p<0,05$) em relação ao IG sendo maior no grupo com cárie. O risco de cárie aumentou com aumento do IHO-S (OR = 2,01) e IG (OR = 3,50). Ao comparar os grupos entre si e a relação com os domínios de QV das mães infectadas (HAT-QoL) não se observou diferenças entre os dois grupos de crianças ($p>0,05$). Não houve correlação entre os domínios de QV das mães infectadas (HAT-QoL) e as escalas do B. ECOHIS.

A criança com exposição perinatal ao HIV não infectada apresentou saúde bucal satisfatória, assim como a Qualidade de vida das mães HIV positiva.

PNd111 Associação entre saúde bucal, estresse, sintomas de ansiedade e depressão e qualidade de vida em crianças de 8 a 10 anos

Barbosa TS*, Leme MS, Castelo PM, Gavião MBD
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: tais_sb@yahoo.com

O objetivo foi avaliar a associação entre saúde bucal, estresse, sintomas de ansiedade e depressão e qualidade de vida em crianças. Setenta e cinco escolares da rede pública de Piracicaba-SP, entre 8 e 10 anos, foram examinados quanto à presença de cárie, maloclusão, fluorose e gengivite, por meio do índice CPD/ceo, Índice de Estética Dentária (IED), Índice de Dean (ID) e Índice Periodontal Comunitário (IP). Para avaliar os sintomas de ansiedade e depressão utilizou-se a versão brasileira do Revised-Children's Manifest Anxiety Scale (R-CMAS) e Children's Depression Inventory (CDI). O nível de estresse foi avaliado pela coleta de saliva, 30 min após acordar e antes de dormir, e mensurado pela concentração de cortisol salivar obtida no ensaio imunoenzimático. As percepções de saúde bucal e saúde geral foram avaliadas pela versão brasileira do Child Perceptions Questionnaire (CPQ₈₋₁₀). Os dados foram submetidos à estatística descritiva, correlação de Pearson e regressão linear múltipla. Houve associação positiva do CPD/ceo e IPC com saúde geral ($p<0,05$). O IED associou-se negativamente com CDI ($p<0,05$). Houve associação positiva do CPD/ceo e IED com cortisol salivar. Na regressão, o CPD/ceo e IED associaram-se significativamente com cortisol salivar ($r^2=0,11$; $p<0,05$) e CDI ($r^2=0,40$; $p<0,001$). Houve associação positiva do gênero feminino e R-CMAS ($r^2=0,08$; $p<0,05$).

Concluiu-se que o estado de saúde bucal pode influenciar a qualidade de vida e o bem-estar emocional de crianças, manifestado por sintomas de depressão e níveis elevados de cortisol salivar. (Apoio: FAPESP - 2008/00325-9)

PNd112 Cárie dentária em crianças e adolescentes infectados pelo HIV: uma revisão sistemática

Oliveira CAGR*, Tannure PN, Maia LC, Souza IPR, Portela MB, Castro GFBA
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: crisaroeira@hotmail.com

O objetivo desta revisão foi buscar evidências sobre a maior experiência de cárie em crianças e adolescentes infectados pelo HIV. Realizou-se uma busca nas bases PUBMED, Cochrane Register of Controlled Trials, OVID e BIREME e busca manual nas referências selecionadas de 1950 até 2010. Os termos utilizados no levantamento bibliográfico foram: "HIV e cárie", "HIV e doença dentária" e "HIV, cárie, criança, adolescentes. Critérios de inclusão: criança/adolescentes infectados e não infectados pelo HIV, idade de 0 a 16 anos; diagnóstico definitivo por exames laboratoriais para os HIV+ e o grupo controle sem sinais de imunossupressão; definição dos critérios de detecção de cárie e amostra composta por pacientes de uma mesma população. A qualificação metodológica dos artigos foi realizada categorizando os estudos em "A", "B" e "C", utilizando um checklist (Downs and Black, 1998). Dos 192 resumos encontrados, cinco se enquadraram nos critérios de inclusão/exclusão. Desses estudos, quatro (dois categorizados como A e dois como B) demonstraram maior prevalência de cárie na dentição decídua ($p<0,05$) nos paciente HIV+ com média de ceo-d variando de 3,2 a 8,2 nos HIV+ e 1,5 a 3,7 para os não HIV. Apenas um estudo (categorizado como C) não apresentou esta diferença entre os grupos, mesmo assim os índices de ceo-d foram maiores para os pacientes HIV+. O mesmo não foi observado para a dentição permanente (CPD).

Esta revisão demonstrou existir evidência científica de forte a moderada da maior experiência de cárie em crianças e adolescentes infectados pelo HIV apenas na dentição decídua. (Apoio: CNPq)

PNd113 Influência da distância da fonte de luz e da opacidade de um selante de fôssulas e fissuras em suas propriedades físicas

Borges BCD*, Silva PRP, Catalan A, Aguiar FHB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: boniekcassillo@hotmail.com

Propriedades físicas consistentes são fundamentais para o desempenho clínico satisfatório de materiais resinosos. Este trabalho objetivou avaliar a influência da distância de fotoativação e da opacidade de um selante de fôssulas e fissuras na microdureza Knoop (KHN), grau de conversão (GC) e densidade de ligações cruzadas (DLC). Testou-se o selante Fluroshield nas cores clara (matizado) e opaca (branco), polimerizado nas distâncias de 1mm, 2mm e 3mm pelo aparelho Ultra-Lume LED 5. Foram divididos 6 grupos em estudo (n=5), de acordo com a combinação entre cores (2) e distâncias de fotoativação (3) testadas, cujos corpos de prova (30) foram confeccionados em matrizes de silicone (espessura de 1 mm). Após 24 horas, os testes de KHN e GC nas superfícies de topo dos espécimes foram procedidos, os quais, posteriormente, foram estocados em álcool (100%) por 24 horas. Uma nova leitura de KHN foi realizada, para que, indiretamente, a DLC fosse estimada. Os dados foram analisados através dos testes ANOVA/Tukey ($p < 0,05$). Para a KHN, o selante claro apresentou maiores valores na distância 1 mm, enquanto o opaco não sofreu influência da redução de irradiância. Para o GC, o selante opaco mostrou menores valores do que o claro nas maiores distâncias, enquanto os fatores estudados não geraram diferentes DLC.

O selante claro apresentou diferentes valores de dureza nas distâncias avaliadas. O selante opaco apresentou menor do que o matizado. Os fatores em estudo não influenciaram na densidade de ligações cruzadas dos materiais analisados. O selante claro pode apresentar melhor desempenho clínico.

PNd114 Influência da ansiedade materna na percepção da qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pré-escolares

Goettems ML*, Ardenghi TM, Romano AR, Demarco FF, Torriani DD
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: mariliagoettems@hotmail.com

A ansiedade das mães está relacionada com a condição bucal e uso de serviços odontológicos dos filhos. Entretanto, a influência sobre a percepção na qualidade de vida das crianças ainda não foi estudada. Este estudo transversal objetivou avaliar a relação entre ansiedade materna ao tratamento odontológico e qualidade de vida relacionada à saúde bucal das crianças. Durante a Campanha de Multivacinação em Pelotas, RS, mães de 608 crianças, de 2 a 5 anos de idade, responderam a Dental Anxiety Scale, para mensurar ansiedade, o Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECHOHS), para avaliar a percepção sobre qualidade de vida, além de dados socioeconômicos e sobre uso de serviços odontológicos. As crianças foram examinadas quanto à presença de cárie (ceo-d), trauma (O'Brien) e oclusão. Os dados foram analisados através do modelo de regressão de Poisson (RR; IC95%). A prevalência de ansiedade materna foi 40,5% (IC 95% 36,6-44,4). A média do ECHOHS foi 3,3 (DP=5,4). Mães ansiosas relataram maior impacto no domínio estresse dos pais (RR 1,60; IC 95% 1,20-2,13). O escore total foi influenciado pela presença de cárie (RR 2,26; IC95% 1,75-2,93), baixa escolaridade materna (RR 1,32; IC95% 1,02-1,71), uso não regular de serviço odontológico pela mãe (RR 1,37; IC95% 1,06-1,77) e pelo fato da criança nunca ter ido ao dentista (RR 0,46; IC95% 0,35-0,61).

A percepção das mães é influenciada por: condição clínica da criança; características socioeconômicas; e utilização de serviços odontológicos. Mães ansiosas sentem-se mais culpadas e aborrecidas em relação aos problemas bucais dos filhos.

PNd115 Avaliação Radiográfica das Anomalias Dentárias em Pacientes com Fissuras Labiopalatas: Estudo Caso - Controle

Pedro RL*, Vieira AR, Faria MDB, Costa MC
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: pedro_delima@yahoo.com.br

Este trabalho objetivou determinar a prevalência e distribuição das anomalias dentárias (AD) e possíveis padrões de associações destas em um grupo de indivíduos nascidos com fissuras orais. Prontuários odontológicos e radiográficos de 642 indivíduos, com idade de 6 a 13 anos (321 fissurados atendidos no Hospital Municipal Nossa Senhora do Loreto e 321 controles, sem fissuras, tratados na Clínica de Extensão em Odontopediatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, PITPO-UFRJ) foram examinados. As AD consideradas foram: agenesia (A), microdontia (Mc), dente supranumerário (S), dente mal-posicionado (M), dente impactado (I) e taurodontia (Td), afetando no mínimo um dente permanente. Nos pacientes fissurados, somente foram consideradas AD fora da área de fissura. Os dados foram coletados e avaliados descritivamente e analisados pelo teste Exato de Fisher, com confiança de 95%. Indivíduos fissurados apresentaram consideravelmente mais AD do que o grupo controle ($p < 0,001$), sendo as mais frequentes: A (n = 53, $p = 0,001$), S (n = 14, $p = 0,110$) e M (n = 11, $p = 0,326$). Mc foi mais frequente ($p < 0,001$) em fissuras completas de lábio e palato (n = 3), afetando incisivos laterais (IL) superiores fora da área de fissura. Em relação à A, os IL superiores foram os elementos mais ausentes nos fissurados (31/86) enquanto que no controle foram os segundos pré-molares mandibulares (19/45).

A alta prevalência de AD em indivíduos fissurados, quando comparados com o grupo controle, sugere uma origem etiológica comum entre os dois tipos de defeitos congênitos, particularmente quando os IL estão envolvidos.

PNd116 Traumatismos dentários em adolescentes e sua associação com fatores socioeconômicos, consumo de drogas ilícitas e álcool

Jorge KO*, Oliveira-Filho PM, Ferreira EF, Oliveira AC, Vale MP, Zorzar PMPA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: kellyoliva@ig.com.br

Objetivo do presente estudo transversal foi verificar a prevalência e os fatores associados ao traumatismo dentário em 101 estudantes, de 15-19 anos, de escola pública e particular de Belo Horizonte. Os dados foram coletados através de entrevista e exame clínico por pesquisadores previamente calibrados. Os fatores socioeconômicos foram avaliados através do Índice de Vulnerabilidade Social (IVS). O consumo de álcool e de drogas ilícitas foi avaliado através do Teste para Identificação de Problemas Relacionados ao Uso do Alcool (AUDIT), e do Teste para Triagem do Envolvimento com Álcool, Cigarro e Outras Substâncias (ASSIST). A prevalência dos traumatismos dentários foi de 30,7%. Foi encontrada uma associação significativa entre a baixa vulnerabilidade social e a ocorrência de traumatismo dentário ($p = 0,050$). A prevalência de consumo de bebidas alcoólicas (72,3%) e do uso de substâncias ilícitas (18,8%) foi alta. Não houve associação significativa entre traumatismo dentário e consumo de bebidas alcoólicas e substâncias ilícitas. Indivíduos socioeconomicamente mais vulneráveis [OR=2,37 (90% CI: 1,01-5,54)] e indivíduos com overjet acentuado (>5 mm) [OR=2,32 (90% CI: 0,74-7,27)] possuem aproximadamente 2,3 vezes mais chances de apresentarem algum tipo de traumatismo dentário.

Conclui-se que a prevalência de traumatismo dentário e o consumo de drogas ilícitas e álcool foi alta. Os traumatismos dentários foram associados significativamente com os fatores socioeconômicos, entretanto não esteve associado ao consumo de álcool e drogas ilícitas. (Apoio: FAPEMIG)

PNd117 Abrasão no esmalte dental afetado pela erosão por bebida ácida. Avaliação in vitro

Penido CVSR*, Amorim MDF, Cruz RA
Mestrado - Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: scpenido@uai.com.br

A proposta do estudo foi avaliar a ação da escovação simulada no esmalte dental, ao redor dos braquetes ortodônticos, após a imersão em bebida tipo cola. Quarenta pré-molares divididos em 4 grupos de 10 dentes colados com braquetes foram submetidos ao estudo que constou de G1 (controle), G2 submetidos à escovação simulada, G3 imersão em bebida tipo cola durante 25 minutos e escovação simulada e G4 imersão em bebida tipo cola e saliva artificial com potencial remineralizador e escovação. O teste estatístico de Kruskal Wallis possibilitou a constatação de diferenças significativas entre os grupos do experimento ($p = 0,014$). O G3 e o G4 apresentaram a pior situação quanto ao desgaste em relação aos demais grupos, sendo que estes dois grupos não apresentaram diferenças significativas entre si. O G2 apresentou maior desgaste que o G1: ($G4 = G3 > G2 > G1$).

Os resultados encontrados neste estudo confirmam a suposição de que a ingestão acentuada de bebida tipo cola é capaz de acentuar a abrasão do esmalte dental. A saliva artificial utilizada no estudo não foi capaz de reverter o esmalte afetado pela erosão. (Apoio: FIP - PUCMinas - 2004/11-P)

PNd118 Determinação do comprimento de trabalho de molares decíduos pelo método eletrônico: um estudo in vivo

Beltrame APCA*, Bolan M, Sartori N
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: anapaulabel@gmail.com

Os objetivos deste estudo foram verificar, in vivo, a precisão do localizador apical Root ZX (J. Morita Mfg. Corp., Tokyo, Japão) na determinação do comprimento de trabalho de molares decíduos e avaliar se a sua precisão é afetada pela presença de reabsorção radicular. Foram utilizados 15 molares decíduos totalizando 30 canais radiculares, divididos em dois grupos: sem reabsorção radicular (n=13) e com reabsorção radicular (n=17). Os canais radiculares foram medidos com o localizador apical eletrônico Root ZX e, após a exodontia, foi realizada a medida direta de cada canal. Para a análise estatística, utilizou-se o teste t de Student, com 5% de significância. Houve precisão do aparelho em 69,2% e 64,7% dos canais em raízes sem e com reabsorção respectivamente (margem de erro de $\pm 0,5$ mm). Quando foi considerada uma margem de erro de ± 1 mm, os valores foram 92,3% e 94,1% para os canais em raízes sem e com reabsorção, respectivamente. A precisão do localizador apical eletrônico não foi afetada pela presença de reabsorção radicular de forma significativa ($p = 0,332$).

O localizador apical Root ZX foi eficaz na determinação, in vivo, do comprimento de trabalho de molares decíduos, independentemente da presença de reabsorção.

PNd119 Distribuição de traumatismos alveolodentários e fatores associados em pacientes atendidos na Clínica Infantil da ULBRA/RS

Viana ES*, Kramer PF, Feldens CA, Rodrigues PH, Faraco-Junior IM
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: elizabetesv@yahoo.com.br

Objetivo do presente estudo foi verificar a distribuição de traumatismos na dentição decídua e permanente e fatores associados em pacientes atendidos na Clínica Infantil da ULBRA/RS. A amostra constituiu-se de 374 crianças com idade entre 3 e 12 anos, atendidas durante um semestre letivo. A presença de sinais clínicos de trauma baseou-se na classificação da OMS. Variáveis demográficas e socioeconômicas foram coletadas através de questionário. Para avaliar a associação de trauma com as variáveis coletadas, realizou-se análise de regressão logística simples e multivariável, sendo calculadas as razões de chance e intervalos de confiança de 95%. A prevalência de traumatismo alveolodentário foi de 15%. Os dentes mais afetados foram os incisivos centrais superiores (63% dos casos), as lesões aos tecidos duros representaram 76% dos sinais clínicos observados e aproximadamente 80% das crianças apresentaram apenas um dente afetado. Não houve diferença significativa entre os gêneros ($p = 0,342$). A análise multivariável demonstrou que a chance de apresentar traumatismo dentário foi mais do que o dobro quando a mãe tinha 35 anos ou mais (RC 2,35; IC95% 1,24-4,44; $p = 0,009$) e 90% maior quando a mãe tinha escolaridade ≤ 8 anos (RC 1,89; IC95% 1,02-3,48; $p = 0,043$). As variáveis: idade, renda, tipo de família e aglomeração familiar não estiveram associadas ao desfecho.

Os dados obtidos identificam as principais necessidades de tratamento e os grupos mais vulneráveis para os quais o setor de saúde tem de estar preparado para ser resolutivo.

PNd120 Avaliação da temperatura interna de um Cimento de Ionômero de Vidro Convencional após a aplicação de ondas de ultra-som

Mata M*, Coldebella CR, Zuanon ACC
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: maga_mata@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar a produção de calor no interior de um cimento de ionômero de vidro (CIV) convencional produzido após aplicação de excitação ultra-sônica (US) por 45 segundos sobre o material. Após remoção da porção radicular de incisivos bovinos e fixação da porção coronária no interior de uma matriz, realizou-se uma abertura de 5 mm de diâmetro na superfície vestibular para a inserção do material na câmara pulpar e introduziu-se uma câmara de nylon na região cervical até a câmara pulpar (via conduto radicular) na qual adaptou-se um Termômetro de Vareta Digital Portátil. Foi utilizado o CIV Ketac Molar Easymix e os grupos foram divididos em G1 (controle) e G2 (US) quando em ambos, a temperatura foi aferida após 45 segundos e 2 minutos da inserção do material. Os testes ANOVA e Tukey demonstraram que no G2 ocorreu aumento estatisticamente significativo de temperatura durante a aplicação de US (inicial-25,32°C, após 45 segundos-28,33°C e 2 minutos-27,37°C) enquanto que no G1 esta permaneceu constante durante todo o período experimental (inicial-25,21°C, após 45 segundos-25,42°C e 2 minutos-25,50°C). Não houve diferença entre o grupo G1 e a leitura inicial do G2.

Pode-se concluir que o profissional deve estar atento durante a aplicação de US, pois observou-se aumento de temperatura médio de 3 °C após a aplicação deste por 45 segundos. (Apoio: CAPES)

PNd121 Ação antibacteriana e sucesso clínico/radiográfico da pasta de hidróxido de cálcio associada à clorexidina em dentes deciduos necrosados

Gondim JO*, Moreira-Neto JJS, Gomes DAS, Avaca JS, Zanelli CF, Valentini SR, Spolidorio DMP, Giro EMA
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: jujugondim@yahoo.com.br

Este trabalho avaliou o efeito de duas medicações intracanal sobre a *P. gingivalis* e o *E. faecalis* identificados nos canais radiculares de dentes deciduos necrosados na presença e na ausência de furca, e o sucesso clínico/radiográfico da terapia endodôntica. Dos 32 dentes, 12 apresentavam-se sem lesão (Grupo I) e 20 com lesão (Grupo II) de furca. Foram realizadas coletas microbiológicas após abertura coronária e preparo biomecânico. Metade dos dentes de cada grupo recebeu como medicação intracanal a pasta de hidróxido de cálcio com polietilenoglicol [Ca(OH)₂+PEG] ou com clorexidina [Ca(OH)₂+CLX]. Após 30 dias, a pasta foi removida e uma terceira coleta foi realizada. As amostras foram processadas usando PCR em tempo real e os resultados avaliados pelos testes de Wilcoxon e Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). Avaliações clínicas/radiográficas foram realizadas por 6 meses, sendo os resultados comparados pelo Teste Z ($\alpha=0,05$). Não se verificou diferença entre a microbiota presente nos dentes deciduos sem e com lesão de furca. O preparo biomecânico foi efetivo na redução dos microrganismos ($p<0,05$), não sendo observada diferença na atividade antibacteriana quando as duas pastas foram comparadas. Não houve diferença no sucesso clínico/radiográfico quando os dentes foram tratados com Ca(OH)₂+PEG ou com Ca(OH)₂+CLX.

Não houve diferença no efeito antibacteriano e no sucesso clínico/radiográfico quando o hidróxido de cálcio associado ou não a clorexidina foi utilizado como medicação intracanal no tratamento de dentes deciduos humanos necrosados. (Apoio: FAPESP - 07/54433-4)

PNd122 Avaliação do estado nutricional e das condições bucais em adolescentes de um município de pequeno porte do Estado de São Paulo

Freitas AR*, Xavier A, Carvalho ES, Moura-Grec PG, Carvalho FS, Sales-Peres SHC
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: adrianafreitas@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o estado nutricional e as condições bucais em adolescentes de 12 anos de idade residentes no município de Lençóis Paulista-SP. A amostra foi constituída por 260 escolares regularmente matriculados na rede pública de ensino do município. Realizou-se um estudo transversal para identificar prevalência de cárie dentária (índice CPOD), fluorose (índice de Dean), desgaste dentário (IDD), doença periodontal (IPC), avaliação do estado nutricional (IMC) e análise estatística para comparar os grupos (Qui-quadrado). A prevalência de cárie dentária encontrada foi de 1,88 e o percentual de livres de cárie foi de 39,62%. Observou-se a prevalência de fluorose dentária (20,38%), presença de desgaste dentário em todos os adolescentes, sendo os molares os dentes mais afetados (46,45%). As alterações periodontais estiveram presentes em 37,31% dos casos, com destaque para o sangramento à sondagem. Em relação ao estado nutricional 63,08% apresentavam-se normais, 35,38% com sobrepeso/obesidade, e apenas 1,54% desnutridos. Não foi observada relação estatisticamente significativa entre as condições bucais e o estado nutricional dos escolares ($p>0,05$), entretanto deve-se evidenciar a tendência da presença de sangramento em presença de sobrepeso/obesidade. A obesidade parece estar mais intimamente relacionada com a doença periodontal do que com as outras condições bucais. Este fato evidencia para as atividades clínicas que as estratégias preventivas para a manutenção do periodonto devem ser aplicadas o mais precocemente possível.

PNd123 Percepção das equipes da Estratégia Saúde da Família sobre a atuação das equipes de saúde bucal em Goiânia-GO

Freire MCM*, Soares EF, Reis SCGB
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: mcmfreire@yahoo.com.br

As equipes de saúde bucal (ESB) da Estratégia Saúde da Família (ESF) foram implantadas há 10 anos e sua atuação nos municípios deve ser avaliada sob diversos aspectos. O objetivo deste estudo foi investigar a percepção dos profissionais da ESF sobre a atuação das ESB no município de Goiânia-GO. MÉTODO: Estudo qualitativo utilizando a técnica de grupo focal para a coleta de dados. Participaram agentes comunitários de saúde (N=11), auxiliares de enfermagem (N=5), enfermeiras (N=4) e médicos (N=4) de dez unidades básicas da ESF. Os temas abordados foram as atividades desenvolvidas pelas ESB e a opinião dos participantes sobre a atuação destas equipes. Os dados foram analisados utilizando-se a análise temática de conteúdo. Na percepção dos participantes, a atuação das ESB caracteriza-se pela ênfase em ações curativas. Esta atuação é afetada pelo grande volume de necessidade de tratamento, alta demanda, baixa cobertura e baixa resolutividade, resultantes da alta complexidade da atenção clínica odontológica e de constantes problemas nos equipamentos e falta de material. Não obstante os relatos de abordagens educativas autoritárias, foram destacados aspectos positivos em relação ao relacionamento interpessoal das ESB. As opiniões foram divergentes sobre o impacto das ações na condição de saúde bucal da população.

Conclui-se que os profissionais percebem que a atuação das ESB é influenciada pela complexidade e pelas barreiras inerentes ao processo de trabalho em odontologia e apresentam visão positiva sobre os aspectos interpessoais do trabalho das equipes. (Apoio: FUNAPE-Fundação de Apoio à Pesquisa/UFG - Edital 01/2008)

PNd124 Técnica Restauradora Atraumática: conhecimento técnico-científico e utilização pelo cirurgião-dentista da Estratégia Saúde da Família

Chibinski ACR*, Kuhn E, Wambier DS
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: chibinski@br10.com.br

Avaliou-se, por metodologia qualitativa, o uso da técnica restauradora atraumática (ART) por cirurgiões-dentistas (CDs) da Estratégia Saúde da Família (ESF), em Ponta Grossa (PR) e seu preparo teórico-técnico. Do total de 38 CDs, 14 participaram voluntariamente. Visando validação convergente, utilizou-se 2 instrumentos de coleta dos dados. Inicialmente, em entrevistas em profundidade gravadas, os CDs falaram livremente sobre a utilização ou não da ART. A seguir, responderam questionários semi-estruturados sobre seu embasamento teórico e técnico. Após organização dos dados em categorias e respectivas análises, verificou-se que os CDs afirmaram conhecer a ART (14), julgam-na útil em Saúde Pública (12) e a utilizam como rotina (9). Mesmo considerando um bom serviço prestado à população (9), não veem vantagem em seu uso se podem fazer restaurações convencionais (6) e a consideram um procedimento temporário (10). A opção pela ART é por gerar menos medo nos pacientes (8). Citaram que o cimento de ionômero de vidro (CIV) é essencial para a técnica (10), acreditando que a liberação do fluoreto é responsável pela paralisação do processo cariioso, mas existiram CDs que não acreditam nesta paralisação (4). Entre as falhas de protocolo, destaca-se a ausência de uso do ácido poliacrílico (14) e proteção das restaurações (11). Tecnicamente, apenas 7 se dizem aptos a realizar a ART.

Os CDs demonstraram conhecimento técnico e embasamento científico inadequados para realização da ART, apesar de a utilizarem no serviço público.

PNd125 Conhecimentos e práticas sobre saúde bucal em ambiente hospitalar

Caldo-Teixeira AS*, Alberton E, Maestrelli B, Ribeiro DM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.
E-mail: angelascarpato@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar, em caráter exploratório e com uma abordagem qualitativa, os conhecimentos e práticas da equipe de enfermagem sobre a saúde bucal em ambiente hospitalar. A amostra foi composta por 2 enfermeiras e 6 técnicas em enfermagem. A coleta de dados foi feita através de entrevista semi-estruturada e a análise do conteúdo foi realizada em 3 núcleos temáticos: práticas de higiene, conhecimentos sobre saúde bucal e significados dos cuidados em saúde. Os resultados demonstraram a deficiência de atenção quanto aos cuidados com a saúde bucal em ambiente hospitalar, bem como a necessidade de orientação e capacitação da equipe de enfermagem para executar tais cuidados.

Conclui-se, portanto, a necessidade de adoção de medidas voltadas a atenção à saúde bucal, com vista à promoção da saúde, demonstrando a importância da inclusão do cirurgião-dentista na equipe para que seja dada atenção integral ao paciente hospitalizado.

PNd126 Avaliação epidemiológica com enfoque educativo-preventivo dos traumatismos dentários em escolares de 9 a 14 anos na cidade de Anápolis-GO

Francisco SS*, Souza-Filho FJ, Soares AJ
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: simonescan@gmail.com

O traumatismo dental é considerado um problema de saúde pública, não só pela alta frequência, mas pela grande participação das crianças nas atividades de lazer e esportivas. O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência, fatores de risco e conhecimento dos professores relacionados às lesões traumáticas em dentes permanentes anteriores nas escolas municipais da cidade de Anápolis seguindo os critérios de diagnóstico, descritos por Côrtes (2000) e Soares (2007). Foram examinados 765 escolares na faixa etária de 9 a 14 anos, sendo que a prevalência foi de 16,5%. Observou-se que 54,6% (418) eram meninas e 45,4% (347) meninos, verificando o dobro da incidência nos meninos (22,5%). Os incisivos centrais foram os mais afetados com 84,8% dentes traumatizados. O tipo de lesão mais frequente foi fratura de esmalte (68%), seguido pela fratura de esmalte e dentina (29%) trincas de esmalte (7%). Somente 25% dos dentes traumatizados foram restaurados. O local de maior ocorrência dos acidentes foi em casa (49,6%), sendo a etiologia mais comum foi queda (50,4%). Em relação aos fatores de risco, o overjet acentuado (>3 mm) e a cobertura labial inadequada foram estatisticamente significantes na ocorrência das lesões traumáticas (Teste Qui-quadrado, $p<0,001$).

Uma vez que as crianças passam uma grande parte do dia nas escolas e, estão sujeitas a acidentes durante as brincadeiras e práticas esportivas, conclui-se que há necessidade de desenvolver estratégias que envolvam as escolas, os pais e alunos em programas preventivos para minimizar a incidência dessas injúrias.

PNd127 Estado nutricional e cárie dentária em escolares da rede pública de ensino de Califórnia, Paraná, Brasil

Braga MP*, Aleixo AR, Ulinski KGB, Chadi SF, Jesus VCBR, Benetti AR, Barata TJE, Maciel SM
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: miulaportelinha@hotmail.com

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a associação entre a prevalência de cárie dentária e o estado nutricional em uma amostra de 285 escolares, entre 6 e 17 anos, da rede pública de ensino do município de Califórnia-PR. Para avaliar a prevalência de cárie dentária foi utilizado o índice de dentes cariados, perdidos e obturados (ceo-d/ CPO-D), seguindo critérios da Organização Mundial da Saúde. O estado nutricional foi classificado tendo como parâmetros os percentis do Índice de Massa Corporal em: baixo peso, eutrofia, sobrepeso e obesidade. Os dados foram analisados pelos testes: Qui-quadrado, Mann Whitney e Kruskal Wallis ($\alpha=0,05$). A experiência de cárie foi de 25,6% e 56,8%, respectivamente, nas dentições decidua e permanente, tendo sido registrados ceo-d de 0,71±1,52 e CPO-D de 1,69±2,15. A maioria dos escolares apresentou eutrofia (83,5%). Menores percentuais de indivíduos com baixo peso (5,3%), sobrepeso (3,5%) e obesidade (7,7%) foram encontrados. Não foi detectada associação estatística entre a cárie dentária e o estado nutricional dos escolares, tanto na dentição decidua ($P=0,366$), como na permanente ($P=0,065$). Na dentição decidua, a maior severidade de cárie foi registrada entre os obesos (ceo-d=0,86±1,35), enquanto na dentição permanente, o grupo de baixo peso apresentou o maior índice da doença (CPO-D=2,40±2,02).

Os resultados do presente estudo apontaram para a ausência de associação entre a cárie dentária e o estado nutricional na amostra estudada. Novas investigações devem ser conduzidas a fim de esclarecer esta relação.

PNd128 Avaliação da xerostomia e do impacto da saúde bucal na qualidade de vida de pacientes portadores de HIV/AIDS

Ferreira SJ*, Toda AI, Busato IMS, Grégio AMT, França BHS, Machado MAN, Lima AAS, Azevedo-Alanis LR
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: stefaniajeronimo@yahoo.com.br

A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) reforçam a necessidade de atualização constante do cirurgião-dentista na prevenção e tratamento de doenças, bem como na promoção e manutenção da saúde bucal dos indivíduos portadores do HIV/AIDS. O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto da xerostomia na qualidade de vida (QOL) de pacientes portadores de HIV/AIDS. Um estudo transversal foi realizado em 195 pacientes portadores de HIV/AIDS. A xerostomia foi detectada por questionário e o OHIP-14 mensurou o impacto da saúde bucal na QOL. O tempo de diagnóstico da infecção pelo HIV e a presença de terapia antiretroviral foram registrados. A idade média foi 40,3 (DP=10,9; 18-78), com 94 mulheres e 101 homens. A xerostomia teve prevalência de 40% (n=78). A presença de terapia antiretroviral e o tempo de diagnóstico da infecção não influenciaram na presença de xerostomia. Análise bivariable mostrou associação significativa entre sexo feminino e xerostomia ($P\leq 0,05$). Os valores do OHIP-14 variaram entre 0 e 22 pontos, com média de 6,3. A presença de xerostomia mostrou-se associada com impacto negativo na QOL ($P\leq 0,05$).

A presença de HIV/AIDS foi considerada fator de risco para xerostomia em pacientes portadores de HIV/AIDS. A xerostomia mostrou ter impacto negativo na QOL destes pacientes.

PNd129 Necessidade de Prótese Total dupla em idosos do Município de Piracicaba, SP, no período de 2007 a 2009

Costa AM*, Tôres LHN, Rihs LB, Sousa MLR
Gerontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: dea_moscardini@yahoo.com.br

A presença de algumas lesões de tecido mole bucal pode estar relacionada à utilização de próteses dentárias. Assim, próteses mal adaptadas devem ser substituídas e as perdas dentárias corrigidas com a confecção de novas próteses. O objetivo deste trabalho foi verificar a necessidade de reabilitação protética de pessoas de 60 anos ou mais que foram examinadas durante a Campanha de Prevenção ao Câncer Bucal realizada nos anos de 2007 a 2009 em Unidades Básicas de Saúde do município de Piracicaba, SP, bem como verificar a presença de lesões bucais. Os exames clínicos foram realizados por cirurgiões-dentistas treinados previamente segundo as variáveis de interesse. Observou-se que em 2007 o número de examinados foi de 3452 sendo que entre esses 8,8% apresentaram lesões de tecido mole enquanto que a necessidade de prótese total (PT) dupla correspondeu a 16,8% dos casos. Em 2008 houve 2508 examinados, 7,1% de lesões em tecido mole e 12,3% que necessitavam de (PT) dupla. Enquanto em 2009, dos 2756 examinados, 13,4% apresentaram lesões em tecido mole sendo a necessidade de (PT) dupla, 17,2%.

Assim, a ocorrência de lesões variou de 7,1% a 13,4% e a de necessidade de (PT) dupla de 12,3% a 17,2%, sugerindo necessidade de monitoramento constante e a importância de investimento público na área quanto à confecção de próteses.

PNd130 Levantamento epidemiológico dos casos de violência contra gestantes assistidas pela Rede pública de saúde

Joaquim RC*, Garbin CAS, Dossi AP, Orbolato RAM, Saliba TA
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: renata_colturato@hotmail.com

A violência inclui entre suas vítimas, mulheres grávidas. As agressões podem ocorrer de várias formas, ocasionando problemas para o bebê e para a mãe, o que torna a questão um problema de Saúde Pública. O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de casos de violência contra gestantes, entre as usuárias do serviço público de saúde em três municípios do Estado de São Paulo. A pesquisa foi realizada entre os meses de janeiro a julho de 2009 onde as gestantes atendidas nas Unidades Básicas de Saúde dos municípios de Presidente Prudente, Martinópolis e Indiana foram entrevistadas semanalmente durante o acompanhamento pré-natal. A coleta de dados foi realizada utilizando-se um formulário pré-testado, Abuse Assessment Screen (ASS) adaptado. Os dados foram digitados no Programa Epi Info, versão 3.5.1. Observamos que a maioria das entrevistadas compreendia a faixa etária entre 20 e 34 anos (74,1%); 43,7% eram da raça parda, 48,1% estavam grávidas pela primeira vez, 57,8% eram casadas, 73,3% estavam desempregadas ou eram estudantes e 43% encontravam-se no terceiro trimestre gestacional. Dentre as entrevistadas 36,3% relataram ter sofrido violência psicológica e 7,4% sofreram violência física durante a gestação. Na maioria dos casos o agressor era o marido da vítima (58,3%). A região de cabeça e pescoço foi o local mais atingido (57,1%). As entrevistadas (72,7%) afirmaram não ter procurado ajuda após serem agredidas.

Infelizmente existe violência contra gestantes, portanto torna-se necessário a formulação de políticas públicas voltadas à questão. (Apoio: FAPESP)

PNd131 Assistência odontológica na microrregião de Guaçu/ES de 2003 a 2007

Drago MA*, Gomes MJ, Carvalho RB, Santana PP, Pereira VCD
Clínicas Integradas Odontológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: dragomari@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a produção dos aspectos epidemiológicos descritivos relacionados à evolução das equipes de Saúde Bucal no Programa de Saúde da Família realizados na microrregião de Guaçu, Espírito Santo, no período de 2003 a 2007. Metodologia: Coleta de dados no DATASUS, IBGE e DAB/MS referente a todos os residentes no município. Analisou-se a avaliação do acesso da população aos serviços de saúde bucal, a razão entre procedimentos odontológicos coletivos e a população, a quantidade de procedimentos clínicos restauradores, e a proporção de exodontias em relação às ações odontológicas básicas individuais. Resultados: Com base na primeira consulta odontológica, todos os municípios apresentaram uma progressão ao acesso da população aos serviços de Saúde Bucal. A quantidade de procedimentos restauradores evoluiu em toda microrregião, destacando-se Alegre 20.592, Guaçu 19.699 e Ibitirama 17.319 residentes, ano de 2007. Já os procedimentos cirúrgicos de exodontias obtiveram regressão mínima quanto comparada aos procedimentos clínicos restauradores. Conclusão: A inserção das Equipes de Saúde Bucal contribuiu nos resultados satisfatórios dos indicadores avaliados. Espera-se que mais recursos sejam destinados às equipes e que os municípios ampliem sua rede de atenção básica, impactando positivamente na qualidade da saúde bucal da população.

PNd132 Avaliação das condições bucais e salivares de dois grupos específicos de trabalhadores: estudo preliminar

Pizzatto E*, Miranda MC, Tomazinho PH, Losso EM, Pizzatto S, Paula NC
Mestrado Em Odontologia Clínica - CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.
E-mail: epizzatto@ig.com.br

Objetivo do presente estudo consiste em verificar as condições bucais referidas a cárie dentária, alterações de pH bucal, e alterações da microbiota bucal, em dois grupos distintos de trabalhadores. Foram avaliados 30 indivíduos pertencentes a dois grupos de trabalhadores, com idades entre 18 e 45 anos, sendo 17 pertencentes ao Grupo A (GA - trabalhadores que mantêm contato diário açúcares em seu processo produtivo) 13 pertencentes ao Grupo B (GB - trabalhadores que não têm tal contato). Foi realizado coleta salivar, e posterior análise do pH salivar em ambos os grupos, bem como o cultivo de *Lactobacillus* spp e *S. mutans*. Foi avaliado também a condição dentária dos indivíduos pertencentes a estes grupos através do índice CPO-D. Após o exames dos CPO-D médio foi de 7,41 (DP 5,14) para indivíduos do Grupo A e de 7,08 (DP 5,56) para indivíduos do Grupo B, no entanto, tal diferença não é estatisticamente significativa ($p > 0,05$). Na comparação do pH salivar e contagem de *S. mutans* e de *Lactobacillus* spp, não houve diferença estatística relevante ($p > 0,05$), contrariando assim os dados encontrados na literatura. Sugere-se que novos estudos sejam realizados a fim de verificar se a atividade laboral pode ser considerada um fator de risco à saúde bucal, especificamente à cárie dentária.

PNd133 Cárie dentária em superfícies oclusais: 24 meses de avaliação clínica de diferentes métodos preventivos

Tagliaferro EPS*, Pardi V, Ambrosano GMB, Meneghim MC, Silva SRC, Pereira AC
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: tagliaferro@fop.unicamp.br

Este estudo comparou o efeito preventivo de: a) aplicação de selante ionomérico modificado por resina (Vitremer™, 3M ESPE) em superfícies oclusais de primeiros molares permanentes (SOPMP); b) aplicação de verniz fluoretado (Duraphat®, Colgate) em SOPMP; e c) educação em saúde bucal a cada três meses (ESB) em escolares (n=268) de 6-8 anos, de alto (AR) ou baixo (BR) risco de cárie. Os voluntários foram acompanhados por 24 meses após terem sido sistematicamente alocados em seis grupos: grupos ARC e BRC (Controles: ESB); grupos ARV e BRV (ESB + aplicação semestral de verniz) e grupos ARS e BRS (ESB + uma única aplicação de selante). Os exames inicial e final foram realizados pelo mesmo dentista calibrado, utilizando o índice CPOS e a detecção de lesões iniciais (LI) para registrar cárie dentária. A análise dos dados foi realizada pelos testes de Kruskal-Wallis e de Dunn, utilizando como variável resposta o incremento de CPO+LI nas SOPMP. Após 24 meses, os incrementos médios (desvio-padrão) foram de 0,27 (0,90); 0,31 (0,69); 0,00 (0,36); 0,14 (0,42); 0,09 (0,29); e -0,02 (0,26) para os grupos ARC, ARV, ARS, BRC, BRV e BRS, respectivamente. Apenas o grupo ARS apresentou incremento significativamente menor quando comparado com o grupo ARC ($p < 0,05$). O grupo ARV não diferiu dos grupos ARC e ARS ($p > 0,05$). Não houve diferença estatística ($p > 0,05$) entre os grupos BR.

Enquanto as atividades de ESB foram suficientes para controlar a doença nas SOPMP de crianças BR, para os escolares AR a melhor estratégia foi a aplicação de selante nas SOPMP associada às atividades de ESB. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2007/08212-6)

PNd134 Perfil Clínico-Epidemiológico de Saúde Bucal em Pacientes de Hanseníase

Santiago RSDC*, Salgado CG, Barroso RFF
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: betasant@ufpa.br

A hanseníase (H) é uma doença de grande importância para saúde pública, resulta em incapacidades físicas e acomete pele, nervos periféricos e mucosas, em especial do trato respiratório, podendo afetar a cavidade oral. O estudo avaliou o perfil clínico-epidemiológico de saúde bucal em pacientes portadores de H em tratamento poliquimioterápico (PQT) através da avaliação clínica da mucosa bucal, dos indicadores epidemiológicos IPV (índice de placa visível), ISG (índice de sangramento gengival), ICPOD (índice de dentes cariados, perdidos e obturados) e mensuração do fluxo salivar pelo ISS (índice de secreção salivar). A amostra foi de 80 pacientes na faixa etária de 8 a 73 divididos em Grupo de Estudo (GE), 40 com H em PQT, do Centro de Referência Dr. Marcello Candia Marituba-Pa; e Grupo Controle (GC), 40 sem H. Foi apontado, 62,5% de alterações inespecíficas da mucosa bucal ($p=0,14$). A média do IPV no GE foi de 50,4%, sendo maior nos indivíduos sem acesso ao serviço odontológico e à medida que aumentou o grau de incapacidade dos pacientes, menor foi o acesso ao serviço. A média do ISG foi de 29,7% das superfícies dentárias com sangramento gengival ($p=0,35$). O ICPOD médio foi de 11,6 variando de 4,0 a 24. O não acesso ao serviço odontológico foi de 70% e a falta de orientação de higiene bucal em 60% do GE, havendo diferença significativa com o GC ($p=0,0005$) e ($p=0,01$), respectivamente. O ISS médio foi de 0,9ml/min e não apresentou associação com as doses do PQT.

O perfil do GE assemelha-se a do GC, não tendo sido diagnosticado nenhuma alteração da mucosa bucal específica para hanseníase, o que não anula a possibilidade da cavidade oral ser fonte de infecção. (Apoio: FINEP - 1460/03)

PNd135 Associação entre anomalias dentárias e histórico familiar de fissuras labiopalatinas

Soares ARL*, Kuchler EC, Tannure PN, Pedro RL, Costa MC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: alipsuff@hotmail.com

Estudos de famílias são importantes pois auxiliam a determinar a recorrência de alterações congênitas e identificam novos marcadores clínicos para realização de triagens e programas de prevenção dessas alterações. Sabe-se que as anomalias dentárias isoladas (ADI) podem apresentar o mesmo componente genético das fissuras labiopalatinas (FLP), no entanto, nenhum estudo avaliou se pacientes com ADI têm maior risco de ter familiares com FLP. Desta forma, objetivou-se avaliar a associação entre ADI e história familiar de FLP. A amostra foi de 407 pacientes e funcionários da clínica de extensão em Odontopediatria (PTTPO) da UFRJ, sem FLP e/ou síndrome, entre 3 e 77 anos. Foi realizado o exame clínico para a inspeção do tipo de ADI (Agenesia dentária e Dente supranumerário) e coletadas informações sobre histórico familiar de FLP e o parentesco (primeiro, segundo e terceiro grau). Os dados foram tabulados e os testes χ^2 ($p < 0,05$) e Razão de Chance (OR) usados para análise da força e direção dessa associação. Verificou-se que 58,1% da amostra eram do gênero feminino, a idade média foi 19,4 anos ($\pm 15,9$) e 63,6% eram caucasianos. Cinquenta e sete pacientes tinham ADI. No grupo sem ADI, 5 pacientes apresentavam história positiva de FLP na família (1,2%), enquanto no grupo com ADI 1 (1,8%) apresentou história positiva (OR= 0,65; 0,07 \leq OR \leq 15, 49) ($p = 0,53$). Nesta amostra, pacientes com ADI não apresentaram risco aumentado de ter familiares com FLP, assim, ADI pode não ser um marcador clínico adequado pra triagem de famílias de famílias com risco aumentado de ter filhos portadores de FLP.

PNd136 Prevalência de cárie dentária em escolares do município de Itaquara-Bahia

Mendes HJ*, Matos PES, Casotti CA, Bastos JRM, Sales-Peres SHC
Saúde - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: hjmendes@usp.br

Conhecimento da situação de saúde-doença de uma população é essencial para o planejamento dos serviços odontológicos. O objetivo deste estudo foi conhecer a prevalência de cárie dentária em escolares de 5, 6 e 12 anos de idade no município de Itaquara, Bahia. Foi adotada a metodologia, códigos e critérios padronizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Os exames bucais foram realizados na própria escola, por examinadores padronizados, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos pais e/ou responsáveis. Os dados obtidos foram digitados e processados nos programas Epihub e Epiinfo. No total foram examinadas 173 crianças, sendo 43, 50 e 80 respectivamente com idade de 05, 06 e 12 anos. A prevalência de cárie em escolares com idade de 05, 06 e 12 anos foi 67,44%, 78% e 48,75%. O índice ceod e CPOD aos 05, 06 e 12 anos, foi respectivamente, 3,30 (Dp=3,36), 3,22 (Dp=2,81) e 1,86 (Dp= 2,88). Quanto aos componentes do ceod e CPOD nas respectivas idades, foi possível verificar que 92,25%, 98,14% e 72,48% dos dentes apresentaram-se cariados, 5,63%, 0% e 23, 49% perdidos e 2,11%, 1,86% e 4,03% obturados

A partir dos resultados obtidos é possível concluir que a cárie dentária é um problema de saúde pública no município, sendo necessário planejar estratégias de ampliar o acesso da população aos serviços existentes, como forma de minimizar os danos causados pela doença. (Apoio: FAPs - FAPESP)

PNd137 Análise Multinível de fatores sociais e biológicos associados à cárie dentária

Pecharki GD*, Brancher JA, Moysés SJ, Trevilatto PC
Cbs - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: g_pecharki@yahoo.com.br

A cárie dentária é uma das doenças complexas mais prevalentes no mundo. O objetivo deste estudo foi investigar a associação de fatores sociais e biológicos, agrupados em níveis hierárquicos, com a cárie dentária, utilizando a Análise Multinível. Uma amostra de 687 estudantes com 12 anos de idade foi avaliada em 6 escolas públicas e 6 privadas em 6 distritos sanitários de Curitiba. Os seguintes parâmetros avaliados foram: i) nível individual- sexo, etnia, posição socioeconômica, hábitos em saúde bucal, acúmulo de biofilme dental, gengivite, fluorese e fatores salivares; ii) nível escolar- tipo de escola, educação em saúde bucal, permissão para consumo de doces, e iii) nível distrital- concentração de flúor na água de abastecimento e condições socioeconômicas. O software MLwiN foi utilizado para estimar os efeitos das variáveis sobre a cárie dentária. Verificou-se que o sexo masculino esteve associado negativamente com a experiência de cárie. No entanto, a interação entre sexo masculino e não uso de fluoreto tópico foi positivamente associada com a doença cárie. Posições socioeconômicas mais baixas, biofilme e fluorese foram significativamente associados com a experiência de cárie. Entretanto, a interação entre acúmulo de biofilme e fluorese foi negativamente associada com o desfecho de cárie. Além disso, a interação entre o não uso de fio dental e a utilização de serviços odontológicos públicos foi associada com a cárie dentária.

Os fatores individuais estiveram associados com a experiência de cárie mesmo com a inclusão de variáveis contextuais na população estudada. (Apoio: CAPES)

PNd138 Desigualdades no acesso ao serviço odontológico público no nordeste

Pereira CRS*, Lucena EES, Patrício AAR, Lima KC, Oliveira AGRC
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: carmenpuc@ig.com.br

Para avaliar o acesso aos serviços de odontologia públicos utilizaram-se dados da Pesquisa Impacto do Programa Saúde da Família no perfil de saúde bucal: análise em municípios do Nordeste com mais de 100 mil habitantes, realizada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em áreas cobertas pela Saúde bucal na Estratégia Saúde da Família em 12 municípios de 5 estados do Nordeste. Investigou de forma aleatória 110 setores censitários. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários aplicados por Agentes Comunitários de Saúde treinados nos domicílios. A análise considerou a divisão dos setores em índice socioeconômico agregado favorável ou desfavorável e o desenho amostral. Os resultados indicaram um nível baixo de utilização de serviços odontológicos nos setores com indicador desfavorável. Sessenta e quatro por cento das crianças de 6 a 14 anos e acima de 70% dos adultos entre 20 a 49 anos não haviam consultado dentista nos últimos 12 meses. Entre estes adultos, observou-se que o número de desassistidos é duas vezes maior no setor desfavorável. No grupo de 0 a 6 anos, as crianças residentes em setores favoráveis tem mais chance de consultar o dentista do que aquelas que moram em setores desfavoráveis. Cerca de 20% dos que procuraram atendimento odontológico o fizeram por dor de dente, significativamente aqueles pertencentes aos setores mais pobres, porém o tratamento da dor de dente não difere entre os grupos. Apesar da expansão nos atendimentos públicos no setor odontológico em todo o país, na região nordeste, é evidente a desigualdade de acesso a atenção odontológica básica.

(Apoio: CNPq - 402386/2008-6)

PNd139 Fatores de proteção à cárie dentária em crianças de 12 a 66 meses usuárias da ESF

Moura FRR*, Santos RB, Bastos FA, Tovo MF, Simioni FS, Mielke RC, Demarco FF
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: ffrmoura@brturbo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência e associação de variáveis em crianças de 12-66 meses livres de cárie usuárias da Estratégia de Saúde da Família (ESF). As crianças foram selecionadas em escolas de educação infantil pertencentes à área de abrangência de três ESF(s). Para a realização do trabalho foram coletadas variáveis demográficas, sociais e relacionadas ao cuidado dietético e de higiene bucal da criança. As variáveis clínicas foram o exame de superfícies dentárias, qualidade do biofilme dental e sangramento gengival. Cento e vinte quatro pares mães/crianças participaram do estudo e 98(79%) crianças foram avaliadas como livres de cárie. Para verificar a associação de variáveis com as crianças livres de cárie foi utilizado o teste Exato de Fischer ($p < 0,05$). A variável mães que amamentaram no peito seus filhos e as variáveis clínicas como biofilme não pegajoso e sem sangramento gengival foram associadas às crianças livres de cárie.

Concluiu-se que a prevalência de crianças livres de cárie na área de abrangência das ESF(s) alcançou a taxa de 79% e que os fatores de proteção amamentação no peito, ausência de biofilme pegajoso e de sangramento gengival podem ser indicadores para a implementação de políticas públicas de saúde bucal para a prevenção da cárie dentária.

PNd140 Avaliação longitudinal da influência de três métodos de motivação indireta em higiene bucal em adultos

Nascimento APC*, Gomes AMM, Nobre CVC, Gomes APM, Gomes AA
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: acamatta@clinicacamatta.com.br

A placa bacteriana é fundamental para o desenvolvimento da cárie e doença periodontal. Para seu controle, se faz necessário a motivação da higiene bucal. Objetivou-se nesse estudo longitudinal cego, comparar 3 métodos de motivação indireta da higiene bucal em 78 adultos do Centro de Formação e Aperfeiçoamento da PM-ES. A amostra foi dividida em 4 grupos aleatórios: G1- motivação com filme; G2- folheto; G3- palestra; G4- controle. Foram avaliados pelos índices de placa bacteriana (Greene & Vermillion, 1964) e gengival (Löe, 1967) no início do experimento, 7, 30, 60 e 90 dias após a motivação. Os dados foram analisados através do teste de Tukey, análise de variância-ANOVA e modelos lineares generalizado com repetição. O índice de placa bacteriana inicial, 7, 30, 60 e 90 dias, foram respectivamente: G1- 1,0±0,3, 0,5±0,2, 0,6±0,3, 0,6±0,3 e 0,7±0,3; G2- 1,1±0,5, 0,6±0,4, 0,7±0,3, 0,7±0,4 e 0,8±0,4; G3- 1,1±0,4, 0,7±0,4, 0,7±0,3, 0,6±0,4 e 0,7±0,2; e G4- 0,8±0,4, 0,8±0,3, 0,9±0,4, 0,8±0,3 e 0,8±0,5. O índice gengival inicial, 7, 30, 60 e 90 dias, foram respectivamente: G1- 1,0±0,5, 0,7±0,4, 0,6±0,4, 0,7±0,4 e 0,9±0,4; G2- 1,2±0,5, 0,7±0,4, 0,9±0,5, 0,8±0,4 e 0,8±0,5; G3- 1,3±0,4, 0,8±0,4, 0,5±0,3, 0,8±0,4 e 0,9±0,4; e G4- 1,0±0,6, 1,0±0,4, 1,0±0,5, 1,0±0,4 e 0,8±0,5.

Todos os métodos avaliados reduziram os valores dos índices de placa bacteriana e gengival sete dias após a motivação, quando comparados com seus valores iniciais, no entanto, não houve diferenças estatisticamente significantes entre eles. As médias dos índices aumentaram no final do experimento, mas não atingiram os valores iniciais.

PNd141 Análise da rugosidade superficial de resina composta submetida à escovação simulada

Bittencourt BF*, Martins GC, Teitelbaum AP, Gomes GM, Gomes OMM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: brubita@hotmail.com

A ação contínua e regular da escovação dentária pode causar danos nas superfícies dos materiais restauradores, afetando a sua rugosidade. Os dentífricos utilizados neste projeto foram desenvolvidos a fim de estimular pacientes com Síndrome de Down em sua higiene oral. O objetivo desse estudo foi analisar *in vitro* a rugosidade superficial de uma resina composta após escovação simulada utilizando estes dentífricos. Foram confeccionados 20 corpos-de-prova (CP) de resina composta microhíbrida (Tetric Ceram, Ivoclar/Vivadent), a qual foi inserida em um incremento e fotoativada por 20 s. Em seguida, os CP foram submetidos à avaliação da Rugosidade Superficial, obtendo-se os valores da rugosidade inicial (RI). Após, os CP foram divididos em 4 grupos (n=5) para realizar a escovação, sendo eles: G1 – dentífrico com flúor (controle); G2 – dentífrico com flúor + clorexidina; G3 – dentífrico com flúor + evidenciador de placa e G4 – dentífrico com flúor + clorexidina + evidenciador de placa. Após a escovação, os CP foram submetidos novamente à leitura da rugosidade superficial final (RF). A Análise de Variância (ANOVA) e o pós-teste de Tukey ($\alpha=0,05$) somente demonstraram diferença significativa ($p < 0,0001$) para a rugosidade média (Ra) entre a leitura inicial (G1: 0,72 μ m; G2: 0,81 μ m; G3: 0,65 μ m; G4: 0,58 μ m) e a leitura final (G1: 1,45 μ m; G2: 1,42 μ m; G3: 1,58 μ m; G4: 1,22 μ m).

Concluiu-se que todos os grupos tiveram um aumento significativo na rugosidade superficial após escovação simulada, porém não houve diferenças significativas entre os diferentes tratamentos. (Apoio: CAPES)

PNd142 Influência da área de superfície e geometria dos espécimes sobre a resistência adesiva em um teste de microtração

Ferreira RC, Almeida CM, Albuquerque RC, Vasconcellos WA*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: ferreira_rc@hotmail.com

As metodologias utilizadas para o estudo das propriedades adesivas são muito variadas. Este estudo avaliou o padrão de distribuição de tensões em ensaios de microtração através do método dos elementos finitos tridimensional, tendo como variáveis a área da superfície adesiva e a geometria dos espécimes na resistência de união. Seis modelos de elementos finitos, simulando a interface dentina-porcelana, foram desenvolvidos sendo 3 no formato de palito e 3 no formato de ampulheta. As propriedades mecânicas dos materiais (módulo de elasticidade e coeficiente de Poisson) foram definidos através de revisão da literatura. Os modelos foram engastados em uma de suas extremidades e a carga de tração foi aplicada na extremidade oposta, proporcionando uma tensão na interface de 20 N/mm². O padrão de distribuição de tensões gerados no espécimes foram apresentados através de uma escala de cores, considerando as tensões equivalentes de von Mises. Os valores de tensões máxima na área circular (0,63 a 0,81 MPa) e quadrada (0,90 a 1,00 MPa) foram similares para espécimes com a mesma área de interface.

A padronização no preparo dos corpos de prova para análise de tensões é importante para a comparação entre diferentes estudos. (Apoio: Fapemig - 1848-4.03/07)

PNd143 Potencial erosivo de dois refrigerantes tipo Cola: efeito sobre a superfície de materiais restauradores,

Cerqueira DF*, Momesso MGC, Silva RC, Navarro RS, Raggio DP, Imperato JCP
Odontopediatria e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.
E-mail: danielafac@terra.com.br

A exposição de materiais restauradores a níveis de pH abaixo daquele considerado crítico pode causar alterações superficiais. Objetivo deste trabalho foi avaliar dureza Knoop de dois cimentos de ionômero de vidro VitroMolar-DLF (VM) e Riva Self Cure-SDI (RSC) e resina compoata Z350, 3M ESPE (RC), quando expostos a dois refrigerantes tipo Cola (Coca-Cola e Coca-Cola Zero), solução de saliva artificial e ácido fosfórico a 37%. Os espécimes de cada material (n=40) foram confeccionados e divididos aleatoriamente entre os quatro grupos de soluções supracitadas. Após 24 horas de manipulação, foram realizadas cinco leituras da dureza inicial para cada corpo de prova por meio de um microdurômetro (penetrador Knoop, carga de 25g por 30s). Em seguida, estes foram imersos individualmente durante 24 horas em 50 mL de cada bebida, lavados com água deionizada por 15 segundos e realizada nova leitura de dureza superficial. A análise dos resultados mostrou que todos os materiais apresentaram dureza inicial diferentes entre si ($p < 0,05$, Teste de Tukey), sendo as maiores médias de dureza inicial observadas para Z350 (39,13 \pm 7,44), seguida do RSC (27,70 \pm 3,98) e VM (23,48 \pm 4,47). Após imersão, a RC apresentou dureza (30,77 \pm 9,05) significativamente superior ($p < 0,05$) ao RSC (25,81 \pm 6,50) e ao VM (22,87 \pm 4,09), sendo que ela também foi o único material que teve variação antes/depois imersão ($p = 0,00$, test t pareado), independente da bebida.

Pôde-se concluir que, apesar da RC apresentar maior dureza inicial e final, ela foi o material que apresentou maior variação de dureza quando comparada aos demais materiais.

PNd144 Influência do desafio erosivo e da irradiação com laser de Nd:YAG na resistência de união de sistemas adesivos

Maeda FA*, Fukushima KA, Aranha ACC, Miranda-Jr. WG
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: ferr_am@yahoo.com.br

A hipersensibilidade dentinária é um problema comum na clínica odontológica, sendo o laser de Nd:YAG uma opção de tratamento que tem demonstrado resultados bastante promissores. O objetivo desse trabalho foi avaliar se o efeito da irradiação do laser de Nd:YAG e de um desafio erosivo, alteraria a força de adesão de adesivos dentais. Para tanto, 80 fragmentos de dentina 4,5x4,5 mm foram obtidos a partir de dentes bovinos e divididos aleatoriamente em 8 grupos: 1) Adper SE Plus (SE); 2) Adper Single Bond 2 (SB); 3) Nd:YAG + SE; 4) Nd:YAG + SB; 5) SE + Desafio erosivo; 6) SB + Desafio erosivo; 7) Nd:YAG + SE + desafio erosivo; 8) Nd:YAG + SB + desafio erosivo. A resistência de união foi avaliada através do teste de cisalhamento.

Os testes estatísticos ANOVA e Tukey demonstraram tanto o laser ou desafio quanto o ácido não foram capazes de reduzir a resistência adesiva quando foi utilizado o mesmo adesivo.

PNd145 Análise fotoelástica da tensão gerada por sistema restaurador de base epóxica

Aquino DMRC*, Valarini N, Gonini-Júnior A, Moura SK, Ogliari FA, Lopes MB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: denise.aquino@sercomtel.com.br

Composto à base de silorano, uma material epóxico, foi lançado no mercado com a vantagem de uma contração de polimerização reduzida em relação aos compostos tradicionais. O objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio da fotoelasticidade, a tensão gerada no processo de polimerização de um sistema restaurador à base de silorano. Discos de resina fotoelástica com um orifício de 3mm de altura e 5mm de largura foram confeccionados. 30 discos fotoelásticos foram divididos em 6 grupos (n=5) de acordo material testado: G1 – composto Filtek Z350, G2 – composto Filtek P-90, G3 – composto Filtek Z350 flow, G4 – Primer Filtek P90, G5 – Adesivo Filtek P90, G6 – Single Bond. As amostras tiveram as paredes do orifício jateadas com óxido de alumínio. Os materiais restauradores foram então inseridos no orifício e polimerizados de acordo com as instruções do fabricante. As amostras foram analisadas e a representação visual das tensões medidas tendo com base no anel isocromático de ordem 1. Os dados foram convertidos em MPa através de equação própria e os dados submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O adesivo Filtek P90 (G5 – 3,12±0,63) apresentou maior estresse de contração ($p<0,05$) comparado com G1 (1,75±0,01), G2 (1,76±0,02), G3 (1,77±0,02), G4 (2,00±0,05) e G6 (1,91±0,06), os quais não diferiram entre si ($p>0,05$).

O composto Filtek P90 não apresentou menor estresse de contração se comparado com o composto tradicional, além disso, seu adesivo mostrou um estresse maior que o do sistema adesivo convencional de passo único.

PNd146 Análise da resistência a remoção por tração de pinos de fibra de vidro com dois cimentos resinosos e três sistemas adesivos

Klautau EB*, Matos DAD, Alves BP, Esteves RA, Santos SSC
Protese Dental - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: eliza@ak.odo.br

Dentes tratados endodonticamente em função de traumas, processos cariosos ou retratamentos endodônticos, quase sempre precisam ser restabelecidos com retentores intra-radicular. Nesse contexto, o presente trabalho objetivou analisar a resistência à remoção por tração de pinos de fibra de vidro, utilizando três sistemas adesivos (Adaper Scotchbond Multiplus Plus - 3M/ESPE, Single Bond 2 - 3M/ESPE e Prime e Bond 2.1 (Dentsply) com o ativador (Self Cure Activator - Dentsply) e dois tipos de cimento resinoso (Cemento Post - Angelus, Rely-X U100 - 3M/ESPE).

Do estudo podemos concluir que os cimentos autopolimerizáveis ou de cura dual, quando associados a sistemas adesivos convencionais, apresentam uma melhor resistência a tração, ou seja, um desempenho clínico melhor que os autocondicionantes.

PNd147 Influência de cimentos auto-adesivos na retenção de pinos à dentina radicular

Roscoe MG*, Valdivia ADCM, Simamoto-Júnior PC, Santos-Filho PCF, Soares PV, Novais VR, Correr-Sobrinho L, Soares CJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: marinhroscoe@yahoo.com.br

O processo de fixação de pinos é decisivo para o sucesso clínico da restauração de dentes tratados endodonticamente. Este trabalho avaliou o efeito do tipo de cimentos na resistência de união (RU) de pinos de fibra de vidro à dentina intra-radicular. Quarenta raízes bovinas foram tratadas endodonticamente, obturadas com cimento à base de hidróxido de cálcio e aliadas imediatamente com brocas específicas para o pino Exacto nº 2 (Ángelus). O tratamento de superfície dos pinos foi realizado com Peróxido de Hidrogênio 24% e foram fixados com 4 cimentos auto-adesivos (n=10): Bis-Cem (BC), G-Cem (GC), RelyX Unicem (UN) e Breeze (BZ). As raízes foram seccionadas, obtendo 2 fatias de 1mm de espessura por terço radicular: cervical (C), médio (M) e apical (A), que foram submetidas ao teste de push-out. Os dados foram submetidos à ANOVA em esquema de parcela subdividida e teste de Tukey ($p<0,05$). Os valores de RU (MPa) foram: UN/C:40,6±8,8; M:37,0±11,6; A:42,9±15,5; BC/ C:15,40±11,72; M:6,9±7,3; A:11,8±10,8; GC/ C: 1,4±1,8; M:1,5±2,3; A:2,1±1,9; BZ/ C:7,8±3,6; M:6,3±3,6; A:6,0±4,7.

A RU não foi afetada pela profundidade do canal. A RU de GC foi estatisticamente inferior aos demais cimentos testados. O cimento UN apresentou valores estatisticamente superiores aos demais cimentos em toda a extensão da dentina radicular. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

PNd148 Avaliação do selamento marginal e interno de restaurações adesivas forradas com cimento de ionômero de vidro modificado por resina

Vieira IM*, Goes MF
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ianmatos@ig.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar o selamento da dentina em restaurações de Resina Composta (RC) forradas ou não com cimento de ionômero de vidro modificado por resina, por meio da mensuração da continuidade de margem externa (CME) e interna (CMI) da cavidade. Superfícies vestibulares de incisivos bovinos foram planejadas para expor a dentina. Foram preparadas cavidades circulares de 2mm de profundidade e 3mm de diâmetro e restauradas com único incremento. Foram formados os seguintes grupos (n=5): G1, forramento com CIVMR Vitrebond Plus (VP) + Z350 (3M/ESPE); G2, VP + P90; G3, Z350; e, G4, P90. Foram feitas réplicas em resina epóxica das superfícies externas e internas das restaurações para observação em microscópio eletrônico de varredura. As mensurações (% da continuidade das margens foram realizadas em aumento de 300X. Os resultados foram submetidos à Análise de Variância e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Os resultados e desvios-padrão para CME foram: G1 = 96,72 (0,78); G2 = 100 (0,00); G3 = 73,13 (2,77); G4 = 100,00 (0,00). Para a CMI: G1 = 88,66 (1,89); G2 = 93,13 (1,09); G3 = 78,69 (3,68); G4 = 100 (0,00). A Continuidade de margem externa foi estatisticamente superior para G2 e G4. Para CMI, o percentual foi estatisticamente maior para G4 em relação aos demais grupos.

O sistema restaurador P90 apresentou 100% de selamento nas margens em dentina.

PNd149 Avaliação do pH de géis clareadores e sua relação com a microdureza do esmalte

Soares SM*, Chain MC, Prates LHM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: soniamarsoares@yahoo.com.br

O propósito deste estudo foi avaliar, in vitro, a microdureza do esmalte após clareamento dental. Foram selecionados seis géis à base de peróxido de hidrogênio: Blue 20 e 35%, Whiteness HP 35%, Lase Peroxide Sensy 35% e Lite 15%; Opalescence 38%. O pH (potencial hidrogeniônico) de cada gel foi medido pelo pHgâmetro. Terceiros molares tiveram a cora dividida, resultando dois fragmentos. Esses foram embutidos, planejados e polidos. Aplicou-se o gel de acordo com o fabricante, exceto com o Opalescence. O teste de microdureza Knoop foi realizado com uma carga de 50 gramas por 10 segundos. Os dados foram analisados pelo testes ANOVA e Tukey ($p<0,05$). Os resultados revelaram que o gel que apresentou a maior variação do pH (17%) foi o Lase Peroxide Sensy 35%. Em relação à microdureza, o gel Opalescence 38%, aplicado por 45 minutos consecutivamente, foi o que apresentou maior redução da microdureza, apresentando uma variação significativamente maior que dos outros métodos ($p < 0,001$), indicando que a observância das recomendações do fabricante contribuiu para a manutenção da microdureza. Os demais grupos apresentaram diferentes variações, mesmo sendo estas não significativas ($p > 0,05$). Relacionando-se o pH com a dureza, mesmo que estatisticamente não significante, observou-se indícios de possível relação inversa, ou seja, um menor pH sugere uma maior perda de microdureza superficial do esmalte.

Apenas os géis Blue 20 e 35% apresentam pH básico. A aplicação do gel Opalescence, por 45 minutos ininterruptamente, apresentou a maior redução da microdureza do esmalte, enquanto a menor ocorreu no gel Lase Peroxide Lite 15%.

PNd150 Efeito de antioxidantes na resistência de união a dentes clareados: 24 horas e 6 meses

Grande RHM*, Garcia EJ, Mena-Serrano AP, Andrade AM, Reis A, Herrera DR, Loguerio AD
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: grande@usp.br

A resistência de união (RU) entre adesivo e dentina clareada é considerada baixa, e a literatura não apresenta consenso sobre uma antioxidante ideal para reverter tal situação. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de soluções antioxidantes (unha de gato 10% [UG], sangue de drago [SD], catalase 1,25% [CA], e ascorbato de sódio 10% [AS]) na RU em dentina clareada, após 24 horas [24H] ou 6 meses [6M] de armazenamento em água a 37 ° C. Foram obtidas superfícies de dentina (oclusal de terceiros molares humanos) e estas divididas em 7 grupos (n=5). O clareamento com peróxido de hidrogênio 35% (3x de 15 min) foi realizado em 6 grupos, exceto o controle negativo [CN]. Quatro grupos receberam os antioxidantes (3x de 15 min); um grupo, água destilada [AD]; e o [7D] depois de clareado foi armazenado (água a 37 ° C) por 7 dias antes do procedimento adesivo/restaurador (XP Bond e Esthet X). Os dentes foram seccionados para obtenção dos corpos de prova (área média de 0,9mm²) e a amostra dividida para os tempos definidos de 24H e 6M. O ensaio de microtração foi realizado, sendo os dados obtidos (MPa), tratados por ANOVA e teste Tukey. Para 24H, os valores médios (± desvios padrões) dos grupos UG (28,6±4,5), CA (34,5±7,0), AS (32,2±5,6) e 7D (30,2±7,8) foram similares aos do CN (34,3±4,7) e superiores aos do AD (23,6±2,0) e SD (19,5±2,3) ($p<0,05$). Para 6M, os grupos 7D (15,9±2,3) e AD (19,3±1,9) mostraram valores médios reduzidos aos do tempo 24H ($p<0,05$); os demais mantiveram seus valores inalterados.

Pode-se inferir que os antioxidantes, na forma usada, impediram a degradação da união após armazenagem, mas nem todos atuaram de modo similar no tempo imediato. (Apoio: CNPq - 310874/2009-2)

PNd151 Resistência de união ao cisalhamento de braquetes ao esmalte bovino colados com selantes com e sem adesivo

Lunardi N*, Correr AB, Costa AR, Sinhoretini MAC, Consani RLX, Puppini-Rontani RM, Correr-Sobrinho L
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: nadialunardi@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi verificar a influência do adesivo e material de colagem na resistência de união ao cisalhamento de braquetes ao esmalte bovino. Setenta e cinco incisivos bovinos foram inseridos em tubos de PVC e separados em 5 grupos (n=15): G 1 - Transbond XT (Controle); G 2 - Fluoroshield com adesivo; G 3 - Fluoroshield sem adesivo; G 4 - Heliobond com adesivo; e, G 5 - Heliobond sem adesivo. A superfície do esmalte foi condicionada com ácido fosfórico 37% por 20s e nas amostras do G 1 foi aplicado o adesivo Transbond XT Primer e nos G 2 e 4 o adesivo Scotch Bond Multi Purpose. Braquetes metálicos (Morelli) foram colados na face vestibular de incisivos bovinos utilizando os diferentes materiais de fixação e fotoativados com o aparelho XL 2500 (700 mW/cm²), por 10s em cada um dos lados do braquete. Após armazenagem em água destilada a 37°C por 24 horas, as amostras foram submetidas a 500 ciclos térmicos (5°C e 55°C) e ao ensaio de resistência de união ao cisalhamento à velocidade de 0,5 mm/min. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey (5%). A resistência ao cisalhamento (MPa) do G 1 (Controle) (19,98) foi significativamente superior aos G 2 (11,89), G 3 (12,57), G 4 (7,09) e G 5 (5,73) ($p<0,05$). O G 3 e G 2 foram estatisticamente superiores aos G 4 e G5 ($p<0,05$).

O Transbond XT apresentou os maiores valores de resistência de união ao cisalhamento. Dentre os selantes, o Fluoroshield sem aplicação do adesivo apresentou os maiores valores de resistência de união ao cisalhamento.

PNd152 Emprego da tomografia por coerência óptica na caracterização da interface de pinos estéticos após ensaio de extrusão

Guimarães RP*, Cardoso RM, Costa DPTS, Mota CCBO, Matheus TCU, Freitas AZ, Gomes ASL, Silva CHV
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: renatapguimaraes@oi.com.br

A Tomografia por Coerência Óptica (TCO) é uma técnica de imagem interferométrica não invasiva que vem sendo intensamente estudada como recurso de diagnóstico em Odontologia. Objetivou-se avaliar o emprego do TCO no diagnóstico do padrão de falha e caracterização morfológica do conjunto pino de fibra de vidro / cimento resinoso / estrutura dentária em corpos de prova submetidos a ensaio de extrusão ("push-out"). Trinta e três espécimes foram observados sob microscopia óptica (magnitude 50 X), para identificação do tipo de falha ocorrido (adesiva e/ou coesiva). Em seguida, as mesmas superfícies foram observadas através de um sistema de TCO operado no domínio espectral (CP930SR, Thorlabs; $\lambda_0=930nm$, $\Delta\lambda=100nm$, 2mW). As imagens obtidas através da TCO foram capazes de identificar: falhas adesivas dentina / cimento; falhas coesivas no cimento; falhas coesivas dentárias; presença de bolhas superficiais e profundas; presença de partículas inorgânicas e a espessura da linha de cimentação. No entanto, a depender do ângulo de incidência, boa parte das fraturas coesivas dentárias foram mascaradas. Comparando à microscopia óptica, a tecnologia de TCO foi capaz de identificar a maior parte das falhas presentes nos corpos de prova analisados, com a possibilidade de escaneamento em profundidade sem prejudicar a integridade do espécime para análises futuras.

Conclui-se que a TCO é um bom recurso auxiliar na caracterização óptica e morfológica de falhas na interface adesiva de pinos de fibra de vidro após extrusão.

PNd153 Resistência à flexão e módulo de elasticidade de compósitos com diferentes concentrações de iniciadores ativados por métodos modulados

Araujo GSA*, Alonso RCB, Paula AB, D'Alpino PHP, Hipólito V, Puppim-Rontani RM, Sinhoretí MAC
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: giovanaaraujo@hotmail.com

Objetivo do estudo foi determinar a resistência à flexão (RF) e módulo de elasticidade (ME) de compósitos resinosos experimentais com diferentes concentrações de fotoiniciadores fotoativados por métodos modulados. Foram preparados 3 compósitos a base de BisGMA/TEGDMA e partículas de BaAlSi e sílica (65% em peso) com diferentes concentrações de amina/canforoquinona (C1: 0,5%; C2: 1%; C3: 1,5%). Para avaliação da RF e ME, espécimes em forma de barra (7mm comprimento x 2mm largura x 1mm espessura). A fotoativação foi realizada de acordo com os seguintes métodos: Alta Intensidade (AI: 700mW/cm² por 40s); Baixa Intensidade (BI: 150mW/cm² por 200s); Soft Start (SS: 150mW/cm² por 10s + 700mW/cm² por 38s); Pulse Delay (PD: 150mW/cm² por 10s + 3 min sem luz + 700mW/cm² por 38s). A dose de energia foi padronizada em 28J. A avaliação da RF e cálculo de ME foram realizados após 24h com teste de 3 pontos em máquina de testes universal Instron. Os dados de RF e ME foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey (5%). O aumento da concentração de fotoiniciadores aumenta significativamente a rigidez e a resistência mecânica dos compósitos (C3>C2>C1 - p<0,05). Considerando RF, para C1, C2 e C3 não houve diferença significativa entre os métodos de fotoativação (p>0,05). Considerando ME, para C2 e C3, o grupo AI apresentou média significativamente superior aos demais grupos.

A concentração de fotoiniciadores é fator determinante da RF e ME, sendo que quanto maior a concentração de fotoiniciadores, maior RF e ME. A modulação da intensidade luminosa pode reduzir o ME dos compósitos, sem alterar a RF. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/56194-0)

PNd154 Efeito da incorporação de nanotubos de carbono sobre a resistência à flexão de uma resina composta

Moffa EB*, Silva TBC, Rosolen JM, Matsubara E, Izumida FE, Pavarina AC, Giampaolo ET
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: du_moffa@yahoo.com.br

Objetivo deste estudo foi avaliar a influência da incorporação de diferentes concentrações (0,1; 0,2 e 0,3%) de nanotubos de carbono de paredes simples (CNTs - Sigma-Aldrich) não funcionalizados sobre a resistência à flexão de uma resina composta microhíbrida (Sinfony - 3M ESPE). Trinta e dois corpos-de-prova retangulares (25 mm X 2 mm X 2 mm) foram confeccionados em 2 incrementos e polimerizados de acordo com as recomendações do fabricante. A seguir os corpos-de-prova foram divididos em quatro grupos (n=8): G1 - Grupo controle (resina sem CNTs); G2, G3 e G4 - resina com CNTs incorporados nas proporções 0,1, 0,2 e 0,3%, respectivamente. Após o acabamento e polimento, os corpos-de-prova foram imersos em água destilada por 24 horas a 37°C (ISO 4049/2000). Os ensaios de flexão de três pontos foram realizados em máquina de ensaios EMIC DL 2000, com célula de carga de 1kN, calibrada com velocidade constante de 0,5 mm/min. Os dados foram analisados por meio de ANOVA, seguido pelo teste Tukey (p=0,05). Os resultados demonstraram que houve diferença estatisticamente significativa (p<0,05) entre o grupo controle (97,17 MPa) quando comparado com os grupos que receberam os CNTs (G2= 85,07; G3=84,15 e G4=82,46 MPa), os quais foram semelhantes entre si.

Assim, conclui-se que a incorporação de nanotubos de carbono sem funcionalização interfere negativamente na resistência à flexão da resina composta Sinfony sendo necessário o desenvolvimento de métodos de funcionalização que sejam capazes de propiciar a união entre a matriz do polímero e a parede dos CNTs.

PNd155 Estudo in vivo da presença de íons metálicos na saliva de pacientes ortodônticos antes e após a inserção de miniplantes

Tonial D*, Blaya MG, Hirakata LM, Blaya DS, Mello PA, Flores EMM
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: dannytonial@yahoo.com.br

Sabe-se que os íons liberados de ligas metálicas podem causar efeitos tóxicos. Comparou-se os níveis de diversos íons metálicos liberados na saliva de pacientes com aparelhos ortodônticos; antes e depois da inserção de miniplantes. Os pacientes selecionados (n = 20) estavam dentro do 6º e 8º mês de tratamento ortodôntico. Coletou-se a saliva em quatro momentos: T1 - antes da colocação de miniplantes, T2 - 10 minutos, T3 - 7 dias e T4 - 30 dias, após a colocação dos miniplantes. As amostras de saliva foram analisadas por espectrometria de massa com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS) e espectrometria de emissão ótica (ICP-OES). Observou-se a liberação de 9 tipos de íons metálicos: titânio (Ti), zinco (Zn), cromo (Cr), níquel (Ni), ferro (Fe), cobre (Cu), alumínio (Al), Vanádio (V) e cobalto (Co). Segundo teste de normalidade (Shapiro-Wilk) das concentrações metálicas associadas a partir de diferentes períodos de tratamento com os miniplantes foram comparados utilizando os testes de Wilcoxon pareados ($\alpha = 95\%$). No T4, houve aumento quantitativo na concentração salivar de Cu, Ti, V, Zn, bem como uma quantitativa diminuição da concentração salivar de Al, Co, Cr, Fe, Ni, quando comparado com T1. Não houve diferenças significativas nas concentrações metálicas salivares.

Conclui-se que aparelhos ortodônticos fixos associados a miniplantes não levam a um aumento estatisticamente significativa das concentrações de íons metálicos salivares. (Apoio: CAPES)

PNd156 Efeito da adição de partículas modificadas de YbF₃/SiO₂ como radiopacificadores em uma resina adesiva modelo

Oliveira TCS*, Carreno NLV, Piva E, Leal F, Lima GS, Oglitari FA, Raubach CW
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: thiago.cso@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da adição de partículas modificadas de YbF₃/SiO₂, obtidas através da moagem mecânica de alta energia, como agentes radiopacificadores em uma resina adesiva odontológica modelo. Após as caracterizações iniciais por Microscopia Eletrônica de Varredura, Área Superficial Específica e Análise da Porosidade, as partículas foram peneiradas, silanizadas e incorporadas na resina adesiva modelo. Cinco grupos experimentais foram formulados, cuja composição variou conforme o tipo de partícula constituinte (Resina 0%: sem carga - controle; Grupo Yb: YbF₃; Grupo Si: SiO₂; Grupo YbSi: YbF₃/SiO₂; misturados de forma direta sem moagem e Grupo YbSiM: YbF₃/SiO₂, moídos juntos). Para cada grupo, quatro diferentes concentrações (em porcentagem-peso) foram estipuladas (grupos Yb e Si: 0,5%, 2,5%, 5% e 7,5%; grupos YbSi e YbSiM: 1%, 5%, 10% e 15%). A estabilidade das partículas em suspensão na resina foi avaliada por sete dias. Após a fotoativação, radiopacidade, grau de conversão, resistência à flexão e módulo de elasticidade foram determinados. Comparações foram realizadas através de ANOVA (uma via) e teste de Tukey (p<0,05). Os Grupos YbSiM com 10 e 15% de carga atingiram radiopacidade satisfatória. A resistência a flexão e módulo de elasticidade não foram afetados, enquanto o grau de conversão foi estatisticamente menor que o grupo controle (p<0,05).

O método de incorporação de partículas de trifluoreto de itérbio/dióxido de silício nas concentrações de 10 e 15% mostrou viabilidade para o desenvolvimento de um adesivo odontológico radiopaco.

PNd157 Degradação termo-mecânica de restaurações de compósito com concentração variada de iniciadores e fotoativadas por métodos modulados

Alonso RCB*, Cunha LG, D'Alpino PHP, Hipólito V, Correr GM, Puppim-Rontani RM, Sinhoretí MAC
Biomateriais Em Odontologia - UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.
E-mail: robalonso@yahoo.com

Objetivo do estudo foi caracterizar a degradação marginal e interfacial provocada pela ciclagem térmica e mecânica em restaurações confeccionadas com compósitos experimentais e fotoativadas por métodos modulados. Foram preparados 3 compósitos a base de BisGMA/TEGDMA com diferentes concentrações de iniciadores (C1: 0,5%; C2: 1%; C3: 1,5%). Para avaliação da adaptação, uma cavidade foi confeccionada na vestibular de 480 incisivos bovinos, os quais foram distribuídos em 48 grupos (n=10), segundo: tipo de compósito (C1, C2, C3), método de fotoativação (Alta Intensidade; Baixa Intensidade; Soft Start; Pulse Delay) e tipo de degradação (Nenhuma ciclagem - NC; Ciclagem térmica - CT; Ciclagem mecânica - CM; Ciclagem termo-mecânica - CTM). Adaptação marginal e interna (% fenda ao longo das margens) foi avaliada pela técnica da réplica em Microscopia Eletrônica de Varredura (aumentos de 30 a 200x). Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey (5%). Quando NC foi realizada, não houve diferença entre os grupos na formação de fendas marginais. CT acarretou em aumento na formação de fendas superficiais para C1 e CM e CTM, para C1 e C2. Métodos de fotoativação modulados acarretaram em pequena, porém significativa, redução na formação de fendas internas. C1 apresentou incidência de fendas superior a C2 e C3.

A utilização de métodos modulados pode melhorar a adaptação das restaurações, dependendo do compósito, produzindo restaurações menos suscetíveis à degradação. CT, CM e CTM podem induzir o aumento da extensão das fendas, dependendo do compósito empregado. (Apoio: FAPs - PAPERESP - 2007/53764-7)

PNd158 Avaliação da resistência de união de diferentes sistemas de cimentação adesiva ao esmalte e à dentina

Diesel PG*, Mutti IN, Mallmann A, Jacques LB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: diesel1202@hotmail.com

Estudo avaliou a resistência de união ao esmalte e à dentina, de um cimento resinoso auto-adesivo aplicado com diferentes estratégias de cimentação, utilizando um cimento resinoso convencional como controle. Sessenta molares humanos hígidos foram divididos em 6 grupos (n=10) de acordo com o sistema de cimentação e substrato dentário: ARCe (Adper Single Bond 2 + RelyX ARC em esmalte), U100e (RelyX U100 em esmalte), a+U100e (Ácido fosfórico + RelyX U100 em esmalte), ARCD (Adper Single Bond 2 + RelyX ARC em dentina), U100d (RelyX U100 em dentina), a+U100d (Ácido fosfórico + RelyX U100 em dentina). Blocos de resina composta (Filetek Z250) foram confeccionados com dimensões de 4mm x 6mm x 4mm para esmalte e 7mm x 7mm x 4mm para dentina, sendo imediatamente cimentados nas superfícies de acordo com cada grupo, armazenados em água destilada à 37°C por 24 horas e seccionados originando corpos-de-prova (cps) com área de aproximadamente 1mm². Os cps foram submetidos ao ensaio de microtracção e as falhas foram observadas em lupa estereoscópica com aumento de 32x. Os dados foram submetidos à Análise de Variância e Teste de Tukey (5%). As médias (MPa) foram: ARCe: 50,5; U100e: 24,5; a+U100e: 53,5; ARCD: 36,0; U100d: 26,7; a+U100d: 25,9.

O condicionamento ácido prévio à cimentação em esmalte melhorou a união do cimento auto-adesivo à estrutura dentária e este mesmo condicionamento em dentina, não alterou os valores de resistência de união desse cimento.

PNd159 Efeito dos tratamentos de superfície na resistência adesiva da interface cimento/zircônia

Santos LA*, Oliveira PCG, Martins LM, Lorenzoni FC
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: livia-aguiarsantos@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar a resistência adesiva de diferentes tratamentos de superfície na zircônia por meio do teste de cisalhamento. Sessenta amostras retangulares de zircônia foram incluídas em resina acrílica e divididas em 6 grupos (n=10) de acordo com os tratamentos de superfície: G1 (Controle) - sem tratamento superficial; G2- aplicação de Alloy Primer; G3- aplicação do Z-Primer; G4- tratamento com solução de NaOH; G5- tratamento com solução de NaOH associada ao Alloy Primer; G6- tratamento com solução de NaOH associada ao Z-Primer. O cimento RelyX U100 foi aplicado diretamente sobre a superfície cerâmica após o tratamento, formando após a sua fotopolimerização (40s) um tubo com 3 mm de diâmetro e altura. As amostras foram armazenadas em água destilada por 24 horas antes do ensaio. O teste de cisalhamento foi realizado com velocidade de 0,05 mm/min em uma máquina de ensaio universal (EMIC). A análise ANOVA a um critério e o teste de Tukey ($\alpha = 0,05$) foram utilizados. Os grupos G2 (11,93 MPa) e G5 (12,7 MPa) apresentaram valores significativamente maiores do que os grupos G3 (6,88 MPa), G4 (6,74 MPa) e G6 (5,85 MPa). O G1 (3,69 MPa) apresentou-se estatisticamente menor do que os demais grupos.

Todos os tratamentos aumentaram a resistência adesiva, porém a associação da NaOH com o Alloy Primer mostrou os melhores resultados para a metodologia aplicada. (Apoio: CNPq)

PNd160 Efeito do material e da técnica de moldagem na precisão dimensional de modelos de gesso

Sinhoretí MAC*, Vitti RP, Mendonça MJ, Consani RLX, Correr-Sobrinho L
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: sinhoret@fop.unicamp.br

Objetivo neste estudo foi comparar a precisão dimensional de modelos de gesso confeccionados a partir de três técnicas de moldagem (reembasamento, dupla mistura e moldeira individual) e seis marcas comerciais de elastômeros (Express, Futura AD, Clonage, Silon 2 APS, Optosil/Xantopren e Zetaplus/Oranwash). Inicialmente, foi obtido um modelo padrão metálico simulando uma arcada inferior com pontos de referência nos dentes 33 (CE), 43 (CD), 37 (ME) e 47 (MD). Nesse modelo, foram obtidas as distâncias entre os dentes CE-CD, ME-MD, CE-ME, CD-MD e após, realizadas as moldagens. Após 30 minutos da obtenção dos moldes, os modelos de gesso (Durone) foram confeccionados (n=5). Após 24 horas, foram levados a um microscópio comparador (Olympus) e as distâncias CE-CD, ME-MD, CE-ME e CD-MD mensuradas. Os valores da precisão dimensional (%) foram calculados pela diferença das mensurações obtidas em cada distância no modelo padrão com os valores obtidos no modelo de gesso. Os dados foram submetidos a ANOVA e as médias ao teste de Tukey (5%). Independente das distâncias, os materiais Express (-0,024% a) e Futura (-0,048% a) levaram a obtenção de modelos mais precisos e diferiram dos materiais Silon (-0,326% c), Clonage (-0,224% bc), Optosil/Xantopren (-0,202% b) e Zetaplus/Oranwash (-0,191% b). As técnicas do reembasamento (-0,136%), dupla mistura (-0,140%) e de moldeira individual (-0,143%) não diferiram entre si.

De modo geral, pôde-se concluir que os silicões polimerizados por adição levaram à obtenção de modelos mais precisos e os silicões por condensação, menos precisos. Não houve diferença entre as três técnicas de moldagem.

PNd161 Avaliação in vitro de dentes de estoque submetidos ao teste de resistência à abrasão por escovação em períodos simulados de tempo

Rodrigues PS H*, Beck-Neto J, Toniai D, Mota EG, Oshima HMS
Prótese - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: patriciahmaster@terra.com.br

Este estudo avaliou in vitro a rugosidade superficial de dentes de estoque para próteses totais e parciais de três marcas comerciais: Biotone (Dentsply), Trilux (Ruthribas) e Vivodent (Ivoclar). Os dentes foram incluídos em resina acrílica auto-polimerizável com o auxílio de uma matriz e as superfícies oclusais foram planificadas com lixas de granulação 400, 600, 800, 1000 e 1200. A rugosidade média (Ra) inicial foi aferida, sendo estes dados considerados para controle. Após, os corpos-de-prova foram submetidos ao teste de escovação simulada utilizando solução de desinfetante e água destilada (1:1). Os períodos testados foram: 6 meses (5.000 ciclos), 1 ano (10.000 ciclos) e 2 anos (20.000 ciclos). Para a medida do Ra foi utilizado um Rugosímetro (SJ 201-Mitutoyo), sendo que para cada corpo-de-prova foram realizadas três leituras. Os dados de rugosidade em μm foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que não houve diferença estatística entre as amostras no grupo controle ($p > 0,05$). Após 6 meses de escovação simulada, a marca Trilux apresentou a maior rugosidade ($p < 0,05$) e após 1 ano e 2 anos de escovação simulada a marca Vivodent apresentou os menores resultados de rugosidade superficial ($p < 0,05$). As amostras foram avaliadas em MEV para análise da morfologia de superfície após os vários períodos de teste.

Os dentes de estoque da marca Vivodent apresentaram menor rugosidade superficial média quando comparados aos dentes Biotone e Trilux após 2 anos de escovação simulada.

PNd162 Influência da dentina parcialmente desmineralizada no comportamento micromecânico da interface adesiva

Anchieta RB*, Rocha EP, Almeida EO, Freitas-Júnior AC, Martini AP, Sundfeld RH
Prótese Dentária e Materiais Odontológico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: rodolfoanchieta2@hotmail.com

Introdução: Embora os sistemas adesivos autocondicionantes se caracterizem por desmineralizar e infiltrar a dentina simultaneamente, a presença de dentina alterada abaixo da camada híbrida tem sido reportada, sugerindo comportamento mecânico distinto. Avaliar por meio do método dos elementos finitos tridimensional a influência da espessura da dentina parcialmente alterada no comportamento micromecânico de dois sistemas adesivos autocondicionantes. Foram elaborados 5 micro-modelos (M) simulando a interface dentina/adesivo (d/a) ($82 \times 41 \times 41 \mu\text{m}$), sendo: M1-representação da interface d/a baseada em sistema adesivo convencional de 2 passos; M2-representação de um sistema adesivo autocondicionante de 2 passos. Nos M3, M4 e M5 representação de um sistema adesivo autocondicionante de 1 passo, variando a espessura da camada de dentina parcialmente alterada em 0, 1,5 e 3 μm , respectivamente. Os modelos foram considerados isotrópicos, homogêneos e linearmente elásticos. A base de todos os modelos foi fixada nos eixos x, y e z, sendo aplicado um carregamento em tração (90°; 0,03 N) na face superior da resina composta. A análise numérica foi realizada para a obtenção da tensão principal máxima (σ_{max}). O pico da σ_{max} (MPa) foi encontrado no M5 (79), seguido do M4 (78) e do M3 (70). O topo dos tags foi o local mais solicitado em todos os modelos.

O aumento da espessura da dentina parcialmente alterada aumentou a tensão na interface d/a; a ausência desta camada contribuiu para a menor concentração de tensão; o topo dos tags foi o local com maior tensão na interface d/a. (Apoio: FAPESP - 2008/00209-9)

PNd163 Estudo in vitro da microinfiltração marginal em reparos de restaurações à amálgama

Popoff DAV, Ramalho LMP, Moreira AN, Magalhães CS, Freitas DA, Marques IP*, Guimarães KLL, Oliveira JVA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: danielaveloso@yahoo.com.br

Reparos são recursos restauradores alternativos que recuperam restaurações já existentes, corrigindo falhas localizadas sem sacrificar tecidos sadios. Objetivando avaliar a capacidade seladora de materiais restauradores, este estudo comparou o nível de infiltração marginal em restaurações de amálgama reparadas por resina composta, amálgama adesivo e amálgama convencional. Cavidades classe I foram preparadas em 45 pré-molares humanos hígidos. Após restaurados por amálgama convencional, novas cavidades foram conformadas sobre as primeiras simulando defeitos. A amostra foi dividida aleatoriamente em 3 grupos de 15 dentes e estes reparados por um dos três materiais propostos neste estudo. Os espécimes foram termociclados (500 ciclos; $\pm 5^\circ$ e $\pm 55^\circ\text{C}$), imersos em solução de nitrato de prata à 50%, seccionados e avaliados em lupa estereoscópica. Os resultados demonstraram que a resina composta apresentou os menores níveis de infiltração para a interface reparo/dente, seguida pelo amálgama adesivo, e este do amálgama convencional, sendo a diferença estatisticamente significativa entre todos ($p < 0,05$). Para a interface reparo/restauração, o amálgama convencional apresentou a maior capacidade seladora, seguido da resina composta, porém sem diferenças estatisticamente significantes.

Conclusões: Nenhum dos materiais testados foi capaz de eliminar totalmente a infiltração marginal. No que tange ao selamento marginal, a resina composta demonstrou o melhor desempenho dentre os materiais.

PNd164 Influência de métodos de foto-ativação no aumento da temperatura ocorrido em câmara pulpar com diferentes espessuras de dentina

Guiraldo RD*, Consani S, Consani RLX, Berger SB, Correr AB, Sinhoretí MAC
FACULDADE PITÁGORAS.
E-mail: rickdanil@ig.com.br

Estudo verificou as variações térmicas ocorridas na câmara pulpar de dentes bovinos, durante a polimerização do sistema adesivo Excite e da resina composta Heliomolar, utilizando diferentes foto-ativadores (luz halógena, QTH, 780 mW/cm² com exposição de 40 s; luz emitida por diodo, LED, 900 mW/cm² com exposição de 40 s; arco de plasma de xenônio, PAC, 1400 mW/cm² com exposição de 3 s para o adesivo e 10 s para o compósito) com diferentes espessuras de dentina remanescente (0,5 e 1,0 mm). Foram utilizados 60 incisivos bovinos nos quais as coroas foram separadas das raízes na junção amelo-cementária. As coroas foram parcialmente embutidas em resina de polietileno, ficando exposta a face vestibular e a seção do canal radicular e os preparos de cavidade foram realizados padronizados (2 x 2 x 2 mm). O aumento da temperatura foi registrado com termopar tipo-K conectado ao termômetro digital (Iopetherm 46, IOPE) e inserido na câmara pulpar via canal radicular, ficando em contato com a parede axial em ambiente com temperatura controlada (37°C). Os valores de temperatura foram submetidos à análise de variância e as médias ao teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). A média de aumento da temperatura promovido pelo LED (adesivo=40,48°C e compósito=39,30°C) foi estatisticamente superior às apresentadas pelo QTH (adesivo=38,97°C e compósito=38,40°C), ambos estatisticamente superiores ao PAC (adesivo=37,45°C e compósito=37,77°C). Não houve diferença no aumento da temperatura para o fator espessura da dentina.

A maior densidade de energia promoveu maiores valores de aumento da temperatura.

PNd165 Influência de um filme de sílica depositado por plasma na resistência de união entre cimento resinoso e cerâmica Y-TZP: estudo piloto

Queiroz JRC*, Souza ROA, Bottino MA
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: joserenatocq@hotmail.com

Avaliar a influência de um filme de sílica depositado por plasma na resistência ao cisalhamento entre Y-TZP e um cimento resinoso. Um filme de sílica foi depositado sobre a superfície polida de discos (Ø: 15mm; espessura: 1,2mm) de Y-TZP (LAVA) em reator pelo técnica do magnetron sputtering reativo, de acordo com as concentrações gasosa (plasma) argônio/oxigênio: Gr1-Ar (40%) + O (60%); Gr2-Ar (60%) + O (40%) e Gr3-Ar (80%) + O (20%). Cilindros de cimento resinoso (Ø: 4mm; espessura: 3mm) (Panavia F, Kuraray) foram confeccionados sobre a superfície silanizada do filme, fotopolimerizados e armazenados na água destilada (37°C±1°; 72h) antes do teste de cisalhamento (1mm/min). As superfícies adesivas fraturadas foram analisadas em estereomicroscópio e microscopia eletrônica de varredura. A espessura do filme de sílica foi estimada em amostras fraturadas (biaxial) usando a técnica do EDS scanline. A composição elementar do filme foi analisada por EDS. O Gr3 (32,83 MPa) apresentou os melhores resultados de resistência adesiva e maior espessura do filme de sílica (0,9 μm). A análise do EDS e os MEVs de superfície mostraram uma deposição homogênea de sílica nas superfícies de Y-TZP para todos os grupos.

A deposição de um filme de sílica por plasma parece ser um tratamento de superfície promissor a fim de melhorar a adesão de cimentos resinosos às cerâmicas Y-TZP.

PNd166 Durabilidade da união adesivos autocondicionantes/dentina: efeito da temperatura do jato de ar na resistência de união

Moura SK*, Reis A, Klein-Júnior CA, Doi RK, Andrade AM, Gonini-Júnior A, Grande RHM, Loguerio AD
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: kissmoura@gmail.com

Evaporação de solventes é fundamental, mas ainda não foi avaliada a longevidade do procedimento em adesivos autocondicionantes. Avaliou-se a resistência de união (RU) de adesivos autocondicionantes à dentina, em 24h e 6 meses, variando a temperatura do jato de ar. A superfície oclusal de 20 terceiros molares (n=5) foi removida e a dentina abrasionada com lixa 600. OptiBond All-In-One (OP) e Clearfil 3S Bond (3S) foram aplicados, a evaporação dos solventes feita com jato de ar frio (F-controle; 20 ± 2°C) ou quente (Q; 60 ± 2°C) por 10s. Seguiram-se fotoativação (600mW/cm²), restauração com Filtek Z250, armazenagem em água deionizada (37 °C/24h) e seções perpendiculares à interface de união para obter corpos-de-prova (cp) no formato de paralelogramo (0,8mm²). Metade dos cp foi testada por tração em máquina de ensaio universal (0,5mm/min), a outra metade após 6 meses. Os cp fraturados foram observados em estereomicroscópio (40x) e as fraturas classificadas em adesivas, coesivas ou mistas. Os valores de RU (em MPa) de cada adesivo foram tratados por ANOVA de dois fatores e teste de Tukey ($\alpha = 5\%$). Para 3S houve diferença da temperatura ($p = 0,02$) e tempo de avaliação ($p = 0,0001$); para OP a temperatura ($p = 0,04$) e o tempo de avaliação ($p = 0,02$) também foram significantes. As médias de RU (desvios-padrões) em 24h foram: OPF 30,86 (3,16), OPQ 36,27(7,41), 3SF 31,64 (6,93), 3SQ 36,75 (8,01). Em 6 meses os resultados foram: OPF 25,62 (5,25), OPQ 29,21(4,05), 3SF 19,79 (2,80), 3SQ 27,37 (3,36). Predominaram fraturas mistas.

Apesar de ocorrer degradação, maior RU em 6 meses foi observada no jato de ar quente. (Apoio: FUNADESP - 094/2008)

PNd167 Resistência de união de materiais resinosos com e sem sílorano à dentina

Doi RK*, Klein-Júnior CA, Gonini-Júnior A, Wang L, Lopes MB, Ogliairi FA, Moura SK
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: doirenata@hotmail.com

Compostos à base de sílorano apresentam baixa contração de polimerização. Foi objetivo avaliar a resistência de união (RU) de materiais resinosos com e sem sílorano à dentina. A hipótese nula é que a RU será semelhante entre os materiais. Dezoito terceiros molares foram desinfectados e divididos em três grupos (n=6). As superfícies oclusais foram removidas e áreas planas de dentina abrasionadas com lixa 600. Os dentes foram restaurados com Clearfil SE Bond + Filtek Z350 (SEB), Adper SE Plus + Filtek Z350 (ADP) e P90 System Adhesive + Filtek P90 (P90). Após fotoativação com aparelho de lâmpada halógena (550mW/cm²), blocos dos compostos foram construídos, os dentes permaneceram em água deionizada (37 °C/24h) e em seguida foram seccionados em máquina de corte. Os corpos-de-prova (cp) no formato de paralelogramo (0,8mm² de área) foram traçados em máquina de ensaio universal (0,5mm/min), os fragmentos observados em estereomicroscópio (45x) e as fraturas classificadas em adesivas, coesivas ou mistas. Os valores médios de RU (em MPa) foram tratados por ANOVA de um fator e teste de Tukey ($\alpha = 5\%$). Houve diferença entre os grupos ($p = 0,000$). Os valores médios de RU (desvios-padrões) foram: SEB 30,19 (5,29), estatisticamente semelhante a P90 28,12 (4,86) e ambos superiores a ADP 23,06 (4,86). Predominou fratura mista em todos os grupos.

Concluiu-se que a hipótese do estudo foi parcialmente aceita, pois P90 diferiu de ADP, mas não de SEB. (Apoio: FUNADESP - 094/2008)

PNd168 Fatores associados à fluorose em crianças em município com água fluoretada

Kuhn E*, Chibinski ACR, Wambier DS, Pinto MHB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: nice.kuhn@ig.com.br

uso indiscriminado de fluoretos tem contribuído para o incremento da fluorose dentária. Com o objetivo de detectar os fatores de risco para fluorose, um questionário pré-testado foi aplicado em 2 grupos de pacientes selecionados entre 300 atendidos na disciplina de Saúde Coletiva da UEPG no segundo semestre de 2007: grupo 1 (G1) - 67 (22,3%) portadores de fluorose e dentadura mista ou permanente; grupo 2 (G2) - 48 (16%) não portadores de fluorose e com dentição permanente completa. O questionário, com perguntas abertas e fechadas, foi aplicado aos pais por um único examinador pré-treinado, visando obter informações a respeito de possíveis fontes de fluoretos nos primeiros seis anos de vida dos pacientes. Os dados foram analisados por meio do software SPSS 15.0, utilizando-se o teste qui-quadrado e análise de regressão logística com cálculos de odds ratio com intervalos de confiança de 95%. O G1 apresentou fluorose em níveis muito leve (44,7%), leve (25,4%), moderado (28,4%) e severo (1,5%) (índice de Dean). As variáveis associadas com a presença de fluorose, na análise multivariada, foram: ingestão água de abastecimento fluoretada na infância (OR3,0; IC95% 1,1-8,5), ingestão frequente de refrigerantes (OR3,3; IC95% 1,1-9,4) e dentifícios infantis fluoretados (OR3,9; IC95% 1,2-12,4).

Concluiu-se que o desenvolvimento de fluorose dentária está relacionado a associação de diferentes fontes de ingestão, indicando a necessidade de controle rigoroso destas.

PNd169 Rugosidade superficial de resinas compostas convencionais e a base de silorano, variando o sistema de polimento

Garrido AM*, Alania Y, Duarte MAH, Francisoni PAS, Oliveira GU, Rodrigues MC, Mondelli RFL, Ishikiriama SK

Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: anamiriamgarrido@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, *in vitro*, a rugosidade superficial de três tipos de resina composta após acabamento e polimento com diferentes sistemas. As resinas utilizadas foram: Filtek Z350 (nano particulada); Filtek Z250 (micro híbrida) e Filtek P90 (silorano). O estudo apresenta 3 grupos (tipos de resina), todos contendo 4 subgrupos (tratamentos, n=5): G1 – controle positivo; G2 – discos de lixa (Polident); G3 – borrachas abrasivas (PoGo); grupo 4 – controle negativo. Os corpos de prova circulares confeccionados em incremento único (6,0 X 2,0mm) e fotoativados com luz halógena (600mW/cm²) por 40s. Após armazenamento em água deionizada a 37°C por 24 horas, todos os subgrupos foram submetidos ao acabamento inicial (politriz AROTEC APL-4) para tomada da rugosidade inicial (Ri). Após armazenamento por 7 dias, os G2 e G3 foram submetidos aos tratamentos (10 aplicações de 5s) e determinada a Rf. Em seguida, os G2 e G3 foram submetidos ao polimento com disco de feltro e pasta diamantada para determinação da R2. ANOVA e Tukey (p<0,05) analisaram a diferença entre os valores de rugosidade. Ambos os tratamentos (G2 e G3) provocaram uma diminuição significativa na rugosidade superficial das resinas testadas. Discos de lixa proporcionaram uma maior lisura superficial quando comparados as borrachas abrasivas. O polimento adicional com disco de feltro e pasta diamantada provocou uma diminuição ainda maior na rugosidade superficial.

Independente do tipo de resina composta, o acabamento com discos de lixa associado ao polimento com discos de feltro e pasta diamantada promovem superfícies mais lisas.

PNd170 Análise da adesão de bráquetes metálicos fixados sob condições específicas

Machado SMM*, Normando ADC, Souza-Júnior MHS, Mendes-Ribeiro SM
Pos Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: dra.sissy@specialite-saudeoral.com.br

Com o objetivo de avaliar a adesão de bráquetes ortodônticos metálicos colados sob condições específicas (tempo, armazenamento e aplicação de força), por meio do teste de cisalhamento e do Índice (0 a 3) de Remanescente de Adesivo (IRA), de dois sistemas adesivos, um convencional (Transbond XT-3M) XT e outro autocondicionante (Transbond Plus Self Etching Primer-3M) SEP, utilizou-se 96 incisivos bovinos: condição 1 XT(n12)/SEP(n12) controle: teste de cisalhamento imediato a colagem; condição 2 XT(n12)/SEP(n12): colagem e armazenamento por 2 dias / água e teste; condição 3 XT(n12)/SEP(n12): colagem, armazenamento por 90 dias / água e teste; condição 4 XT(n12)/SEP(n12): colagem, armazenamento 90 dias/água + força de 80g (mola níquel-titânio) e teste. Utilizou-se teste de cisalhamento em máquina de ensaio universal Kratos velocidade de 0,5 mm/min/50kg/f. Para o IRA lupa estereoscópica (aumento 8X). Para a resistência de adesão utilizou-se teste estatístico ANOVA dos fatores e Tukey (5%) e Kruskal-Wallis para o IRA. Os resultados mostram que não houve diferença estatisticamente significativa no comportamento dos adesivos avaliados (p=0,1147). Com relação às condições, observou-se que houve diferença estatística (p<0,0001) entre a condição 1 e às demais condições. O IRA não houve diferenças entre os adesivos do estudo (p=0,267).

As condições específicas (tempo de armazenamento e aplicação de força) não foram fator de diferença entre os adesivos na resistência adesiva. O Sistema Adesivo e nem a condição específica tem influência significativa sobre o IRA.

PNd171 Avaliação de protetor nasal para atividades desportivas: análise por elementos finitos

Coto NP*, Meira JBC, Dias RB, Driemeier L, Roveri GO, Noritomi PY

Cirurgia, Próti. e Traum. Max. Faciais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: npcoto@usp.br

Nos últimos anos notou-se aumento significativo no número de fraturas faciais em atividades desportivas, sendo o osso nasal um dos mais afetados. O uso do protetor nasal é recomendado pelos pesquisadores. Entretanto não há normatização quanto ao material a ser utilizado. A experiência clínica tem mostrado que a combinação entre lâmina flexível e rígida de copolímero de etileno e acetato de vinila (EVA) oferece conforto e segurança para o atleta. Estudando, através de análise por elementos finitos, as tensões geradas pelo impacto de um corpo rígido sobre o osso nasal em modelos com e sem protetor de EVA. Um modelo crânio facial foi construído com imagens obtidas por tomografia computadorizada. O protetor nasal foi modelado com espessura de 3 mm, seguindo a geometria do tecido mole. Para os 2 mm internos do protetor foram atribuídas as propriedades do EVA flexível; para o 1 mm externo, as do EVA rígido. A análise por elementos finitos foi realizada pelo programa LS Dyna. O osso e o EVA rígido foram representados como materiais lineares elásticos, o tecido mole e o EVA flexível, como material hiperelástico. Foi simulado o impacto de uma esfera rígida sobre a região frontal, com velocidade constante de 20 m/s, por um tempo de 9,1 μs. O modelo sem protetor foi utilizado como controle. Foram registradas as distribuições das tensões máximas principais dos ossos da face. No modelo sem o protetor a tensão máxima principal no osso nasal ultrapassou seu limite de ruptura de 0,13 MPa. No modelo com protetor, as tensões ficaram abaixo deste valor.

O protetor nasal mostrou ser eficaz para a proteção dos ossos nasais em condições de alto impacto proposto.

PNd172 Comparação da radiopacidade de cimentos resinosos pelos sistemas de radiografia convencional e digital

Farhai PBA*, Gomes GM, Martins GC, Gomes JC, Calixto AL, Gomes OMM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: palmeida@interponta.com.br

Esse estudo avaliou a radiopacidade (RP) de cimentos resinosos pelo método da radiografia convencional (escore) e digital (contagem de pixels). Foram confeccionados 15 corpos-de-prova (cp) de cimentos resinosos divididos em 3 grupos: GI-Cement-Post (quimicamente ativado), GII-Rely-X ARC (polimerização dual) e GIII-Variolink II (fotoativado). Após 24 horas da confecção dos cp foram realizadas radiografias convencionais dos mesmos juntamente com uma escala densitométrica de chumbo, sendo realizada uma avaliação visual por escores (1 a 4) para classificação da RP, em que o escore I representa a tonalidade menos radiopaca e o escore 4 a mais radiopaca. Com os mesmos cp, realizaram-se tomadas radiográficas digitais, sendo a RP mensurada pela contagem de pixels com o software Image Tool 00. Os dados foram analisados através do teste de Kruskal-Wallis e Dunn (p<0,05). Nas radiografias convencionais, para a análise visual por escore, tanto o GI quanto o GII obtiveram escore 1, e o GIII obteve escore 3 (maior radiopacidade). Nas radiografias digitais, as médias das porcentagens de pixels brancos (responsáveis pela RP) e DP foram: GI- 48,94±3,16; GII- 60,22±3,86 e GIII- 69,36 ±5,32.

Podese concluir que utilizando tanto o sistema de radiografia convencional quanto o digital, o GIII obteve uma maior radiopacidade; e que os dois sistemas de radiografias (convencional e digital) foram comparáveis entre si. (Apoio: CAPES)

PNd173 Análise mecânica e microestrutural das ligas de cobalto-cromo de uso odontológico após sucessivas refundições

Machado DAR*, Dantas HA, Martinelli AE, Dametto FR

UNIVERSIDADE POTIGUAR.

E-mail: danielleazevedomachado@hotmail.com

Este trabalho analisou as propriedades mecânicas de uma liga comercial de cobalto-cromo após sucessivas refundições. Foram confeccionados sete grupos, cada um contendo cinco corpos de prova: G1: fundição apenas com liga virgem; G2: 50% da liga do G1 + 50% de liga virgem; G3: 50% da liga do G2 + 50% de liga virgem; G4: 50% da liga do G3 + 50% de liga virgem; G5: 50% de liga do G4 + 50% de liga virgem; G6: 50% de liga do G5 + 50% de liga virgem e o G7, só com liga refundida. Realizou-se ensaios de tração, microdureza, caracterização microestrutural por meio de microscopia óptica e eletrônica de varredura, difração e fluorescência de raios X. Houve alterações na plasticidade e energia de fratura da liga após sucessivas refundições, decorrentes da crescente presença de poros e vazios. Mostraram-se diferenças significativas no material em relação à resistência à tração em função das sucessivas refundições. A energia de fratura do material diminuiu, à medida que o material foi refundido. Na microdureza, as análises estatísticas mostraram não haver diferenças significativas. A microscopia eletrônica revelou a presença de falhas e defeitos, resultantes dos processos de refundições. A fluorescência e difração de raios X não mostrou alterações na composição da liga ou na formação de fases cristalinas entre os grupos. As micrografias ópticas mostraram um crescente número de vazios e aumento da porosidade após as refundições.

Conclui-se que as sucessivas refundições em ligas de Co-Cr comprometem as propriedades mecânicas do material, o que pode levar a falhas e, conseqüentemente, ao fracasso do trabalho protético.

PNd174 Efeito da técnica de obturação e da ciclagem mecânica na resistência à fratura de raízes

Santini MF*, Rippe MF, Valandro LF, Bier CAS

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

E-mail: manusantini@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da estratégia de obturação radicular e da ciclagem mecânica na resistência à fratura de raízes. Os canais de 40 raízes unirradiculares humanas (n=40) foram preparadas com limas rotatórias, no comprimento de 15mm. Os espécimes foram embutidos em resina acrílica com simulação do ligamento periodontal. Os dentes foram divididos em 4 grupos (n=10), em função de dois fatores de estudo, técnica de obturação (em 2 níveis) e ciclagem mecânica (em 2 níveis): G1-obturação com técnica de condensação lateral, com ciclagem; G2-obturação com técnica de condensação lateral, sem ciclagem; G3-técnica híbrida de Tagger, com ciclagem; e G4-técnica híbrida de Tagger, sem ciclagem. Todas as raízes receberam pinos de fibra de vidro (Macro Lock #3, RTD), que foram cimentados adesivamente e a reconstrução coronária foi feita em resina composta. Para a ciclagem mecânica, seguiu-se o protocolo: angulação 45°, 37°C, 88N, 4Hz, 1milhão de pulsos. Os espécimes foram submetidos ao teste de resistência à fratura. O ANOVA 2 fatores mostrou que a estratégia de obturação (p<0,02) e a ciclagem (p<0,01) foram significativas, mas a interação dos fatores não (p<0,08). Os resultados foram: G1- 487,53 N[±]; G2- 544,76 N[±]; G3- 590,73N[±]; G4- 610,07N[±].

A técnica híbrida de Tagger obteve os maiores valores de resistência à fratura e a ciclagem mecânica diminuiu a resistência das raízes.

PNd175 Efeito do monômero-base e do diluente no grau de conversão e taxa máxima de polimerização de resinas experimentais

Frões-Salgado NRG*, Pfeifer CSC, Francci C, Meier MM, Braga RR

Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: niveafroes@hotmail.com

Pouco se sabe sobre a influência conjunta do monômero-base (MB) e diluente (D) sobre a conversão e cinética de resinas à base de dimetacrilatos. O objetivo deste estudo foi verificar a influência do MB e do D sobre o grau de conversão (GC) e a taxa máxima de polimerização (R_{max}) de resinas experimentais. Dez formulações foram definidas em função do MB (Bis-GMA ou Bis-EMA) e D (EGDMA, DEGDMa, TEGDMA, TETGDMA e D₃MA). GC e R_{max} foram determinados através de espectroscopia FT-IR no infravermelho próximo. Os espécimes (n=3) foram fotoativados e os espectros coletados por 10 minutos a partir da fotoativação, para determinar o GC do material em tempo real. Os dados foram submetidos à ANOVA de 2 fatores e teste de Tukey (alfa=0,05). Para o GC (em %) a interação não foi significativa (p=0,099). O MB e o D foram significantes (p<0,001, para ambos). Formulações contendo Bis-EMA (60,9 ± 3,2%) demonstraram maior GC do que com Bis-GMA (54,7 ± 2,2%). TETGDMA (60,3 ± 3,7%) e TEGDMA (59,7 ± 4,1%) apresentaram maior GC do que DEGDMa (57,5 ± 3,6%) e EGDMA (53,2 ± 2,6%). D₃MA (58,5 ± 3,6%) alcançou GC semelhante a TEGDMA e DEGDMa, mas inferior a TETGDMA. Para R_{max} (%.s⁻¹) a interação (p=0,808) e o fator D (p=0,246) não foram significantes. O fator MB foi significativo (p<0,001). As formulações contendo Bis-GMA (6,2 ± 0,8%.s⁻¹) demonstraram R_{max} maior do que aquelas contendo Bis-EMA (3,9 ± 0,6%.s⁻¹).

Formulações com Bis-GMA apresentam menor GC e maior R_{max} do que aquelas contendo Bis-EMA. TEGDMA e TETGDMA promoveram maior GC do que DEGDMa e EGDMA. D₃MA demonstrou GC intermediário entre os diluentes. (Apoio: CAPES - 02436/09-4)

PNd176 Efeito de substâncias ácidas na rugosidade de superfície e dureza Knoop de materiais restauradores. Estudo *in situ*

Guedes APA*, Suzuki TYU, Pavan S, Sundfeld RH, Briso ALF, Santos PH

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: anapaula_gued@hotmail.com

A erosão dental é definida como a perda irreversível de tecido dental resultante do ataque químico não bacteriano envolvendo substâncias ácidas de etiologia extrínseca ou intrínseca. Este trabalho *in situ* avaliou o efeito de ácidos, presentes em refrigerantes e suco gástrico, na rugosidade de superfície e microdureza de materiais restauradores. Oito voluntários utilizaram um dispositivo intrabucal removível contendo 7 amostras (Ketac Nano, Ketac Nano+Biscover LV, Esthet-X, Esthet-X+Biscover LV, Supreme XT, Supreme XT+Biscover LV e esmalte bovino). O grupo I foi tratado com ácido clorídrico (0,01M, pH 2,0), o grupo II foi tratado com refrigerante de limão (Sprite, pH 3,6) e o grupo III foi o controle, não recebendo nenhum tratamento. As variáveis de respostas foram: rugosidade superficial (Ra) e microdureza Knoop. ANOVA e teste de Fisher PLSD (α=0,05) demonstraram que a Supreme XT apresentou os maiores valores de microdureza antes e após os processos de envelhecimento com diferença significativa para todos os outros materiais (p<0,0001). Os menores valores foram encontrados para materiais selados com Biscover LV em todos os períodos analisados (p<0,0001). Ketac Nano apresentou os maiores valores de rugosidade de superfície após a exposição nas soluções ácidas. A aplicação do selante de superfície não alterou os valores de rugosidade para as resinas compostas estudadas à exceção do Esthet-X após o desafio em ácido clorídrico (p<0,0001).

As soluções ácidas foram capazes de alterar a microdureza e rugosidade de superfície dos materiais restauradores, exceto dos materiais selados.

PNd177 **Influência do preparo coronário e de diferentes agentes de cimentação na resistência à tração de núcleos metálicos fundidos**

Oliveira IKCS*, Basting RT, Lima-Arsati YBO, França FMG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: ilionek@uol.com.br

Este estudo avaliou o efeito do preparo do núcleo e diferentes tipos de cimento sobre a retenção de núcleos metálicos fundidos. Sessenta dentes unirradiculares de dimensões semelhantes foram seccionados a 16 mm do ápice radicular sendo realizada a instrumentação e obturação dos canais radiculares e as raízes foram, então, incluídas em resina acrílica. Após o preparo radicular com brocas de largo #3 e confecção de padrões em resina acrílica, núcleos metálicos fundidos foram cimentados no interior dos canais com cimento de fosfato de zinco (SS White) ou cimento resinoso (Panavia F). As amostras foram divididas em três grupos: dois grupos receberam preparo do núcleo com ponta diamantada tronco cônica (#2135) em alta rotação por 4 minutos após 15 minutos ou 7 dias da cimentação e o terceiro grupo não foi preparado (controle). As amostras foram armazenadas em ambiente úmido a 37°C e 7 dias após a cimentação foram tracionadas em uma máquina de ensaio (EMIC) a uma velocidade de 0,5mm/min. Os dados foram analisados estatisticamente através do teste ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). Os resultados mostraram melhor desempenho do cimento de fosfato de zinco, em comparação ao cimento resinoso, uma vez que o primeiro apresentou maiores valores de resistência à tração (326,16 N □ 102,35 e 266,88 N □ 63,80 após 15 minutos e 1 semana respectivamente). O preparo do núcleo não influenciou de forma significativa as forças de retenção assim como o tempo de espera para o preparo.

Conclui-se que o cimento de fosfato de zinco apresentou-se como melhor alternativa para a cimentação de retentores intrarradulares.

PNd178 **Efeito da temperatura no grau de conversão de cimentos resinosos na simulação da cimentação de restaurações indiretas de cerâmica**

Oliveira M*, Cesar PF, Rueggeberg F, Giannini M, Rodrigues JA, Arrais CAG
Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: oliver.michele05@yahoo.com.br

Este estudo avaliou o efeito da temperatura no grau de conversão (GC) de dois cimentos resinosos duais utilizando espectroscopia infravermelha com transformada de Fourier. Calibra Regular (Cal/Dentsply Caulk) e Variolink II LV (Var/Ivoclar Vivadent) foram mantidos a 25°C ou aquecidos a 37°C e 50°C previamente à manipulação em superfície aquecida com controle de temperatura. Os cimentos foram manipulados e aplicados na superfície de diamante da mesa horizontal de reflectância total atenuada (Standard Golden Gate, Specac), acoplada em espectroscópio de luz infravermelha (Tensor 27, Bruker Comp) e aquecida na temperatura dos cimentos para cada grupo experimental. Foram utilizados 4 modos de ativação: fotoativação (600 mW/cm², Optilux 501/Kerr) direta através de lâmina de vidro (LV); fotoativação indireta através de discos de cerâmica (cor A2, IPS e max/Voclar Vivadent) com espessuras de 1,5 mm (IPS1,5) e 3 mm (IPS3); e autopolimerização (AP). Espectros foram obtidos (16 scans, resolução de 2 cm⁻¹) previamente e 20 minutos após polimerização (n=6). Os valores de GC (%) foram calculados com base na variação da razão entre picos C=C alifáticos e C=C aromáticos antes e após polimerização. Os dados foram analisados utilizando ANOVA 2 fatores para cada produto e teste de Tukey (α =5%). O GC de Var (p=0,0001) e Cal (p=0,0183) aquecidos a 50°C foi maior do que o GC dos cimentos a 37°C, o qual foi maior do que o GC a 25°C, independentemente do modo de ativação.

Independente do modo de ativação, o pré-aquecimento aumenta o grau de conversão dos cimentos resinosos. (Apoio: FAPs - Fapesp 2008/04970-6 e - 2008/07557-2)

PNd179 **Avaliação longitudinal da adesão à dentina irradiada pelo laser Er,Cr:YSGG**

Kugumiya RN*, Aranha ACC, Elston-Goldman J, Oliveira MT
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: rosiane.nog@oi.com.br

O laser de Er,Cr:YSGG se apresenta como um aliado aos procedimentos minimamente invasivos. Porém, pouco se sabe sobre a longevidade da resistência de união à dentina irradiada. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união à dentina irradiada após 90 dias de armazenamento. Sessenta e quatro molares humanos higidos tiveram as superfícies oclusais desgastadas até a exposição de dentina. Esta superfície foi tratada por: abrasão com lixa SIC 600# (controle) e irradiação com o laser de Er,Cr:YSGG 2W (90,9 J/cm²) ou 4W (181,8 J/cm²). Foram utilizados os seguintes sistemas adesivos: Adper Single Bond (3M ESPE), Clearfil SE (Kuraray) ou Clearfil S3 (Kuraray), e a confecção de um bloco de resina composta Z250 (3M ESPE). Os dentes foram seccionados para a obtenção de palitos para o teste de microtração. Metade dos palitos foi ensaiada imediatamente, e a outra metade após 90 dias de armazenamento em água destilada.

Os resultados mostraram que todos os grupos em que foi utilizado o laser de Er,Cr:YSGG apresentaram os menores valores de resistência adesiva. Com exceção do grupo controle/Clearfil S3, todos os grupos apresentaram decréscimo nos valores de resistência adesiva após os 90 dias de armazenamento. Entre os sistemas adesivos utilizados, o Single Bond apresentou os melhores valores de resistência adesiva, demonstrando maior estabilidade frente aos 90 dias de desafio/armazenamento. (Apoio: CNPq)

PNd180 **Efeito de métodos modulados de fotoativação na dureza e densidade de ligação cruzada de compósitos com diferentes tamanhos de partícula**

Prieto LT*, Souza-Junior EJ, Araújo CTP, Alonso RCB, Dias CTS, Paulillo LAMS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lucinhatrazzi@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito de métodos de fotoativação na dureza Knoop (KHN) e densidade de ligação cruzada (DLC) de compósitos com diferentes tamanhos de partículas. Para tanto, foram confeccionados espécimes (5mm de diâmetro x 2mm de espessura) com compósitos nanoparticulado (NP), micro-híbrido (MH) e microparticulado (MP), os quais foram fotoativados por três diferentes métodos: luz contínua (LC - 27 s a 600 mW/cm²), soft-start (SS - 10 s a 150 mW/cm² + 24 s a 600 mW/cm²) e pulse-delay (PD - 5 s a 150 mW/cm² + 3 minutos sem luz + 25 s a 600 mW/cm²) utilizando o aparelho Ultrablue IS, com densidade energética de 16J. A KHN dos espécimes foi mensurada 24h após sua confecção, com o microdurômetro HMV-2T, como média de cinco indentações. A DLC foi mensurada através do percentual de redução de dureza, após nova mensuração de KHN, 24h após armazenamento dos espécimes em etanol absoluto. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). Para a KHN, houve diferença significativa entre as resinas (MP

Os métodos modulados, especialmente o pulse-delay, promoveram menor dureza Knoop e densidade de ligação cruzada dos materiais testados. A partícula de carga influencia as propriedades físico-mecânicas de compósitos.

PNd181 **Estudo Comparativo da Relação Morfo-Dimensional entre os Incisivos Centrais Superiores e a Face**

Pedrosa VO*, Basting RT, Flório FM, França FMG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: vivikkuti@hotmail.com

O equilíbrio na aparência dos dentes com a face quando o paciente sorri é fundamental para compor um sorriso agradável, destacando-se os Incisivos Centrais Superiores (ICS). Nesse estudo procuramos avaliar: a concordância entre a forma dental e facial, a preferência por estereótipos na forma dental, a existência de coincidência na preferência da forma dental entre as imagens do sorriso e da face sorrindo, verificar a forma mais agradável dos ICS para os gêneros e mensurar a proporção largura dental e facial mais agradável para o sorriso. Foram selecionados 100 prontuários contendo: uma fotografia frontal da face em repouso, uma fotografia intra-oral frontal, uma fotografia do paciente sorrindo e desta obteve-se uma fotografia do sorriso. As fotografias foram avaliadas por 7 profissionais da área para a determinação da forma da face e do dente e a agradabilidade do conjunto facial. Na análise da proporção dento-facial, o software AutoCAD foi utilizado para medir e avaliar a proporção entre o ICS e a face, sendo associadas a esses valores as opiniões quanto à atratividade do conjunto facial. O teste de Bowker mostrou associação entre a forma do rosto e do ICS (p=0,0015), o teste de McNemar não mostrou associação entre a agradabilidade da face e a forma do ICS e, na análise da proporção, não foi observada relação entre agradabilidade, largura dental e distância bi-zigomática (p> 0,05).

Conclusão: Não foi possível determinar concordância e correlação entre agradabilidade e forma dentária e facial, bem como não foi observada relação entre agradabilidade, largura dental do ICS e facial.

PNd182 **Relação entre higiene oral e alteração cromatogênica em dentes clareados de pacientes que tomam café**

Lewgoy HR, Matias LC*, Amore R, Anido AA, Alonso RCB, Hipólito V, Carrilho MRO, Anauate-Netto C
Odontologia - UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.
E-mail: hugorl@usp.br

A análise da durabilidade do clareamento e a ação de uma higiene oral específica em pacientes bebedores de café merece ser investigada. Participaram do estudo quarenta pacientes sendo analisados 120 dentes incisivos e caninos em cada grupo. Foi realizada uma sessão de clareamento profissional com gel de peróxido de hidrogênio a 35% (Whitening HP/FGM, Brasil) sem ativação por fonte luminosa. Os kits de higiene oral foram compostos por escovas CURAPROX 5460 (com mais de cinco mil cerdas), escovas interdentais Prime e escovas Unifit (Curaden, Suíça). Os pacientes foram divididos em quatro grupos: o grupo 1, dez pacientes que ingeriam café e realizaram higiene oral rotineira; o grupo 2, dez pacientes que ingeriam café e utilizaram kit de higiene oral; o grupo 3, formado por dez pacientes que não ingeriam café e realizaram higiene oral rotineira; e o grupo 4, formado por dez pacientes que não ingeriam café e utilizaram kit de higiene oral. Para análise de cor foi utilizado o espectrofotômetro EspectroShade Micro (MHT, Itália). A avaliação da efetividade do clareamento foi definida pelo Delta E e pelas diferenças de luminosidade entre os grupos. Realizou-se uma ANOVA e Tukey a 5% (p<0,05) que indicaram diferenças significantes entre os grupos 1 e 2; grupos 1 e 3; e grupos 1 e 4. Não foram observadas diferenças significantes entre os grupos 2 e 3; grupos 2 e 4; e grupos 3 e 4.

Após três meses o clareamento é significativamente diminuído indicando uma curta duração desta técnica no grupo de pacientes café. A utilização de um kit específico para remoção mecânica dos cromógenos pode prevenir a recidiva nos pacientes que ingerem café.

PNd183 **Influência da smear layer na profundidade de desmineralização e na espessura de camada híbrida formada por sistemas adesivos atuais**

Skupien JA*, Montagner AF, Susin AH
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: jovitoodonto@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar a espessura de camada híbrida e a profundidade de desmineralização produzida por sistemas adesivos aplicados sobre superfícies dentinárias. Discos de dentina foram submetidos ao polimento com lixas 60# e 600#. As amostras foram preparadas através da criação de sulcos, fendas e cauletas para receberem tratamento com os sistemas self-etching Adhe SE (AD), Clearfil SE Bond (CL), G Bond (GB) e o sistema total-etching Adper Single Bond (SB). Após aplicação, as amostras foram fraturadas e visualizadas em MEV. Os dados foram analisados através dos testes ANOVA e Tukey (p<0,05). Correlação entre profundidade de desmineralização e espessura de camada híbrida foi testada através do coeficiente de relação de Pearson. Sistema adesivo e smear layer influenciaram na espessura de camada híbrida, onde, os maiores valores encontrados foram para SB e os menores para GB. O ácido fosfórico foi capaz de desmineralizar a dentina mais profundamente, enquanto que GB não promoveu nenhuma desmineralização. Os condicionadores foram mais eficazes sobre smear layer delgada. Ficou demonstrada uma correlação direta entre profundidade de desmineralização e espessura de camada híbrida.

A smear layer é capaz de influenciar a profundidade de desmineralização e espessura de camada híbrida para os sistemas adesivos testados, porém, para o sistema adesivo total-etching a camada híbrida independe desta.

PNd184 **Efeito na microdureza do esmalte bovino submetido a diferentes protocolos de clareamento em consultório**

Dantas LM*, Conti TR, Magalhães AC, Almeida CM, Mondelli RFL, Rodrigues MC, Oliveira GU, Pereira JC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: lucianamascas@hotmail.com

O estudo avaliou o efeito do clareamento com diferentes concentrações de peróxido de hidrogênio (PH) ativado ou não com luz híbrida (LH) (LED/ LASER diodo, Ultrablue IV - DMC) sobre a microdureza superficial do esmalte bovino. Sessenta incisivos foram seccionados na junção amelodentária e as superfícies vestibulares planificadas e polidas. Os espécimes foram divididos em seis grupos: saliva artificial (controle); PH 35% (Whitening HP Maxx - FGM) 2 sessões de 45' cada; PH 35% (Whitening HP Maxx) 2 sessões (3x15' cada); PH 35% (Lase Peroxide - DMC) 1 sessão (3x7'30" + LH); PH 25% (Lase Peroxide II - DMC) 1 sessão (3x7'30" + LH); PH 15% (Lase Peroxide Lite - DMC) 1 sessão (3x7'30" + LH). A microdureza (KNOOP) foi determinada antes, após 24 horas e 7 dias do clareamento, ficando os espécimes armazenados em saliva artificial. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey-Kramer (p<0,05). Todos os procedimentos apresentaram redução significativa da microdureza em relação ao grupo controle após 24 horas, com exceção do grupo tratado com PH 15% + LH. Após sete dias de armazenamento em saliva artificial a microdureza superficial de todos os grupos foi recuperada.

O clareamento alterou a dureza do esmalte, mas, após 7 dias de armazenamento, voltou aos parâmetros iniciais.

PNd185 Avaliação in vitro da erosão dentinária: Análises e perfil de superfície e fluorescência de Raios-X

Caneppele TMF*, Jeronymo RI, Araujo MAM, Di-Nicoló R, Cesar ICR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: tacileo@uol.com.br

Este estudo teve por objetivo analisar o efeito de algumas bebidas ácidas sobre a erosão dentinária, empregando-se os métodos de fluorescência de Rx (EDX) e análise do perfil de superfície (PS). Foram utilizados cem blocos de dentina bovina obtidos a partir de 50 ratos. Cada bloco de 5X5 mm foi polido e teve metade de sua superfície protegida com esmalte de unhas. Por 60 minutos, as superfícies dentinárias foram imersas em 50 ml de 5 bebidas diferentes (Gatorade, Suco de laranja, Coca-cola, Red-Bull e vinho branco), sendo 20 blocos em cada bebida. O pH de cada bebida foi medido. Após o desafio erosivo, o esmalte de unhas foi removido e foram feitas as leituras do PS pela medida do degrau entre a superfície referência e a superfície erodida e análise por EDX. Os resultados do PS mostraram maior potencial erosivo do Red-Bull. Na análise por EDX não houve diferença significativa nos valores de cálcio entre a superfície referência e a que sofreu erosão. Nos valores de fôforo, houve diminuição do conteúdo nos grupos imersos em Red-Bull, suco de laranja e vinho branco.

Concluiu-se que o Red Bull apresentou o maior potencial erosivo sobre a dentina radicular e que não houve correlação entre o pH das bebidas e seu potencial erosivo.

PNd186 Influência do condicionamento ácido prévio sobre a resistência de união ao esmalte de sistemas adesivos autocondicionantes

Takatsui F*, Danieli CP, Leonardi DP, Correr GM, Andrade MF, Saad JRC, Bortolatto JF, Campos EA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: fabianatakatsui@hotmail.com

Sistemas adesivos autocondicionantes, apesar de serem capazes de produzir adequada camada híbrida em dentina, podem apresentar problemas no que diz respeito à união em esmalte. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do condicionamento do esmalte dental bovino com ácido fosfórico 37% previamente à aplicação de sistemas adesivos autocondicionantes. A hipótese nula testada foi a de que este condicionamento não interfere com os valores de adesão. Foram utilizados 24 incisivos inferiores bovinos que tiveram a superfície vestibular abrasionada até se obter superfície plana em esmalte. Os sistemas adesivos autocondicionantes de 2-passos (Clearfil SE Bond e AdheSE) e de passo único (Clearfil Tri-S Bond e AdheSE One) foram aplicados sobre a superfície planificada com ou sem o condicionamento prévio com ácido fosfórico 37% por 30 segundos. Sobre esta superfície foram polimerizados 3 incrementos de resina composta restauradora (Z-350). Após a secção em "palitos" com área de adesão de aproximadamente 1mm², os espécimes foram submetidos ao teste de microtração com velocidade de carregamento de 0,5mm/min (n=10). Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). O condicionamento prévio do esmalte aumentou os valores médios de resistência de união para todos os materiais testados, mas essa diferença foi estatisticamente significativa apenas para os sistemas adesivos de 2-passos.

O condicionamento ácido do esmalte previamente à aplicação de sistemas adesivos autocondicionantes pode melhorar a qualidade da adesão, especialmente para os sistemas de 2-passos.

PNd187 Influência do tipo de fonte de luz e da presença de cerâmica de zircônio na sorção e solubilidade de um cimento resinoso

Chaves RM*, Moreira FCL, Souza JB, Magalhães APR, Freitas GC, Carvalho AA, Lopes LG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: ramosquera_odonto@hotmail.com

Adequada polimerização dos cimentos resinosos (CR) sob restaurações cerâmicas é essencial para o sucesso e durabilidade do tratamento. O objetivo deste trabalho foi avaliar a sorção (SR) e solubilidade (SL) de um CR fotoativado por diferentes fontes de luz sob um disco de cerâmica. Foram confeccionados 40 espécimes do CR Rely X- U100 a partir de uma matriz de aço inoxidável com geometria interna circular (1mm X 6mm). Dois tipos de fonte de luz, halógena (500mW/cm²-60s) e LED (500mW/cm²-60s), foram utilizados para a fotopolimerização dos espécimes. O grupo controle foi obtido pela fotopolimerização direta do CR sem a presença da cerâmica. Nos grupos experimentais, a fotopolimerização foi realizada através de um disco de cerâmica com 0,5mm de espessura de IPS e.max ZrCAD e 1,5mm de IPS e.max Ceram. Os espécimes foram armazenados em dois permeantes (água deionizada ou etanol 75%) por 7 e 28 dias. Os espécimes foram submetidos aos testes de SR e SL baseados na ISO 4049:2000. Os valores obtidos foram submetidos à análise de variância seguida pelo teste de Tukey, para comparações múltiplas (p=0,05). Foram observadas diferenças significativas, nos dois tempos avaliados, entre as fontes testadas quando da presença da cerâmica, em que o LED gerou maiores valores de SR e SL (p<0,05). O etanol diferiu significativamente da água nos dados de SR, mas principalmente nos dados de SL (p<0,05), gerando valores maiores.

Concluiu-se que a presença da cerâmica influenciou os valores de sorção e solubilidade do cimento resinoso e que a fonte LED gerou maiores valores de sorção e solubilidade.

PNd188 Avaliação da Eficácia de Três Técnicas de Clareamento Dental por Nível de Cor Alcançado

Lima JPM*, Silva TMP, Oliveira-Júnior OB, Dias KRHC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: joaoapaulolima@gmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar por meio da escala de cor e análise digital a eficácia de 3 técnicas de clareamento dental. Indivíduos jovens de mesma faixa etária e padrão de higiene bucal foram divididos aleatoriamente nos grupos (G1; n=7) caseiro: 8h/dia/4 semanas; (G2; n=7) consultório: 4 sessões semanais de 2 aplicações de 15 min. e; (G3; n=6) combinada: caseiro/consultório associados. Para as técnicas caseiro e consultório foram utilizadas peróxido de carbamida 16% (Whitegold Home/Dentsply) e peróxido de hidrogênio 35% (Whitegold Office/Dentsply), respectivamente. Os registros de cor foram obtidos por um único operador antes e após clareamento utilizando a escala VITA BLEACHEDGUIDE 3D MASTER e máquina fotográfica digital Canon Rebel XT, com ajustes de iluminação, flash e distância focal padronizados. O nível de clareamento foi avaliado pela unidade de mudança de cor da escala e pelo número de tons alcançados no software ScanWhite. A comparação entre os grupos foi realizada utilizando o teste Mann-Whitney (p ≤ 0,05). A média da variação de unidade de mudança de cor da escala VITA e do software foram respectivamente: (G1) 4,57 (IC=1,34), 27,14 (IC=12,03); (G2) 2,86 (IC=0,99), 21,29 (IC=14,27); (G3) 4 (IC=1,82), 25,33 (IC=10,70). Apesar do resultado de G1 ter sido superior aos dos demais grupos, não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os grupos.

Concluiu-se que as técnicas de clareamento caseiro, consultório e combinada foram igualmente eficazes utilizando como método de avaliação o nível de clareamento alcançado, de acordo com a escala de cor VITA e o software ScanWhite. (Apoio: CAPES)

PNd189 Radiômetros Manuais X Sistemas de Luz

Silva RM*, Godoy EP, Kossatz S
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: coisinha007@hotmail.com

Para realizar restaurações em resina composta satisfatórias é necessário utilizar radiômetros manuais para monitorar a intensidade de luz dos aparelhos fotopolimerizadores. Os fabricantes sugerem o uso de radiômetros específicos para cada sistema de luz, diante disso este estudo analisou a confiabilidade de cinco marcas comerciais de radiômetros manuais: para lâmpada halógena (LH): Curing Radiometer (Demetron), Gnatux halógena (Gnatux) e RD-7 (ECEL) opção Halógena. E para LEDs: Gnatux LED (Gnatux), Radiômetro LED (Kondortech) e RD-7 (ECEL) opção LED. Os resultados foram relacionados com o sistema de luz de três aparelhos fotopolimerizadores: Optilux 401 (Demetron) para LH, Bluephase (Ivoclar Vivadent) e LEDemtron I (Kerr) para LED. Dez aferições foram realizadas em três períodos diferentes do dia com cada radiômetro e com cada fotopolimerizador. Registraram-se a potência dos fotopolimerizadores com o equipamento Power Meter Ophir (Ophiropt), para posterior cálculo da intensidade de luz, a fim de comparar com os valores de intensidade de luz obtidos com os radiômetros. Os resultados de intensidade de luz foram analisados pelos testes ANOVA e Pós-teste de Tukey, revelando grande variabilidade nas médias obtidas com todos os radiômetros (p<0.0001) e entre os radiômetros e o Power Meter, confirmando uma instabilidade de aferição dos radiômetros.

Não houve relação entre os sistemas de luz dos radiômetros manuais e dos aparelhos fotopolimerizadores para LED ou para lâmpada halógena.

PNd190 Influência da aplicação sistemas adesivos no potencial de cura de cimentos resinosos duais

Arrais CAG*, Aguiar TR, Oliveira M, Correr-Sobrinho L, Giannini M
Centro de Pós-graduação e Pesquisa - UNIVERSIDADE GUARULHAS.
E-mail: cesararrais@yahoo.com.br

Este estudo avaliou o efeito do sistema adesivo (SA) no potencial de cura (PC) de 2 cimentos resinosos duais (CR), através da Espectroscopia Infravermelha. Os sistemas resinosos (SA/CR) Scotchbond Multipurpose/ RelyX ARC (3M ESPE) e DC Bond/Clearfil Esthetic Cement (Kuraray Med) foram manipulados e aplicados sem ou após aplicação do SA (não polimerizado) na superfície de diamante da mesa horizontal de refletância total atenuada (Standard Golden Gate, Speccac), acoplada em espectroscópio de luz infravermelha (Tensor 27, Bruker Comp). Os espécimes foram fotoativados (XL3000, 3M ESPE) por 40 segundos através de lâmina de vidro (controle) ou de disco de resina composta pré-polimerizado (cor B2D, 2 mm de espessura, Sinfony, 3M ESPE) ou não foram fotoativados (autopolimerização). O espectro infravermelho (16 scans, resolução de 4 cm⁻¹) foi obtido previamente e 20 minutos após ativação, e o grau de conversão foi calculado com base na variação da razão entre picos C=C alifáticos e C=C aromáticos antes e após polimerização. O PC de cada produto baseou-se na comparação entre grupos autopolimerizados ou ativados sobre o disco de resina com a conversão do grupo controle. Os dados (n=5) foram analisados pela ANOVA (2 fatores) para cada produto e teste Tukey (α=5%). A presença dos adesivos aumentou o PC para ambos os CR apenas na autopolimerização (p<0,05). Independente da presença dos adesivos, os CRs fotoativados mostraram maior PC do que quando autopolimerizados (p<0,05).

A presença dos adesivos aumentou o PC dos CR testados na autopolimerização, a qual foi sempre menos efetiva do que a fotoativação. (Apoio: FAPs - Fapesp 2008/04970-6 e - 2009/51674-6)

PNd191 Desempenho clínico de uma resina composta de baixa contração (silorano) em restauração de classe I: avaliação no baseline

Castro CDL*, Freitas ABDA, Gonçalves FS, Bueno AC, Moreira AN, Magalhães CS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: carolina_d_l@hotmail.com

Uma resina composta com matriz de silorano foi recentemente comercializada, tendo como principal característica a reduzida contração de polimerização. Este estudo clínico tipo split-mouth comparou o desempenho do silorano P90/P90 Adhesive System (3M-ESPE) com o sistema metacrilato P60/Adper SE Plus (3M-ESPE), em restaurações de classe I oclusais. Cada indivíduo (n=35) recebeu pelo menos um par de restaurações, alocadas aleatoriamente em grupo teste (P90) e grupo controle (P60). Um único operador realizou os preparos e restaurações, usando os materiais segundo orientações do fabricante. Após uma semana, as restaurações receberam acabamento e polimento e foram avaliadas de forma cega e independente por dois examinadores treinados (k² ≥ 0,7). O teste de Wilcoxon comparou as frequências de escores Alfa, Bravo e Charlie nos grupos teste e controle (α=5%). No baseline, não houve diferença entre os grupos quanto aos critérios de descoloração marginal, integridade marginal, textura de superfície, forma anatômica e sensibilidade pós-operatória (p>0,05).

Concluiu-se que, no período de avaliação inicial, o desempenho clínico da resina de silorano foi similar ao da resina de metacrilato. (Apoio: CNPq - 474679/2009-8)

PNd192 Correlação entre rugosidade, brilho e cor de duas porcelanas odontológicas em função de diferentes acabamentos superficiais

Agra CM, Vieira GF, Caneppele TMF, Anfe TEA, Grangeiro-Junior LED*, Steagall-Junior W
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: carlos.agra@uol.com.br

O polimento de uma superfície desgastada resulta em lisura equivalente ou superior a observada após o glaze. No entanto, há dúvidas sobre se o brilho obtido equivale ao do glaze. Este trabalho objetivou avaliar a alteração de brilho (B), cor-brilho (ΔE-B), rugosidade média superficial (Ra) e cor (ΔE) de duas porcelanas - Noritake EX3 (EX3) e Cerabien (CER) - após dois tratamentos de superfície: glaze (GL) e polimento (POL) com lixa até #4000. 8 espécimes de cada cerâmica (diâmetro de 11mm x 3mm) foram submetidos ao GL, mensurados, desgastados, polidos e novamente avaliados. Foram avaliadas as variáveis B, ΔE-B e Ra por meio de um glossmeter, espectrofotômetro e rugosímetro respectivamente. ΔE-B foi calculado com os valores CIELab obtidos com a inclusão e exclusão do componente especular. Foram aplicados o teste estatístico Anova complementado pelo teste de Tukey e o teste de correlação de Pearson (P<0,05). Os resultados mostraram que para B: EX3 POL (6,7); CER POL (5,9); EX3 GL (4,3); EX3 GL (3,9). Para Ra: CER GL (0,61); EX3 GL (0,55); CER POL (0,15); EX3 POL (0,14). Para ΔE-B: EX3 GL (2,74); EX3 POL (2,65); CER GL (2,27); CER POL (2,05). Houve correlação negativa apenas entre B x Ra (r=-0,60). Houve diferença de cor entre o GL e POL. ΔE de 2,59 para EX3 e de 3,63 para CER, sem diferença significativa entre os materiais.

Concluiu-se que a diminuição de Ra propicia aumento do B, o que independe da marca da cerâmica. O POL determina maior lisura que o GL. O POL altera a cor observada após o GL. Não houve correlação entre os valores de B obtidos no glossmeter e no espectrofotômetro.

PNd193 Análise clínica de restaurações em lesões cervicais não cáries realizadas com materiais restauradores adesivos. Resultados de 1 ano

Oliveira FG*, Machado LS, Rocha EP, Alexandre RS, Sundfeld-Neto D, Sundfeld MLMM, Sundfeld RH Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA. E-mail: fergaroli@hotmail.com

Esta pesquisa teve por objetivo avaliar o comportamento de 124 restaurações adesivas realizadas em lesões cervicais não cáries, após 12 meses. Foram formados 3 grupos de estudo. Previamente à aplicação dos materiais adesivos todos os dentes receberam o condicionamento com ácido fosfórico 37% em esmalte e dentina. Após, os dentes pertencentes ao grupo I receberam o sistema adesivo convencional Scotchbond Multi Uso, seguido pela resina composta Filtek Z350; os do grupo II foram restaurados com o material ionomérico Fuji II LC e os do grupo III com o mesmo material ionomérico, mas, previamente, receberam a aplicação de 2 camadas do primer do sistema adesivo Scotchbond Multi Uso. Os dentes foram avaliados por 2 examinadores quanto aos fatores retenção, adaptação marginal, descoloração marginal, alteração de cor, presença de lesão de cárie marginal, forma anatômica e sensibilidade. O teste estatístico de Kappa (0.80) apontou um excelente grau de concordância entre os examinadores. A aplicação do Teste de Kruskal-Wallis, não apontou diferença estatisticamente significativa para as variáveis, forma anatômica, descoloração marginal, alteração de cor, lesão de cárie, adaptação marginal e sensibilidade entre os três grupos de estudo; entretanto, a variável retenção apresentou diferença estatisticamente significativa, com o grupo III apresentando uma superioridade de comportamento frente ao grupo II, mas semelhante ao grupo I.

Independente do material empregado, as restaurações analisadas apresentaram bom comportamento clínico após 12 meses. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/52690-2)

PNd194 Efeito do condicionamento ácido em esmalte utilizando adesivos autocondicionantes na infiltração marginal de diferentes compósitos

Soares GP*, Catelan A, Hernandes NMAP, Lima DANL, Lovadino JR, Aguiar FHB Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. E-mail: soaresgp@hotmail.com

O objetivo deste estudo *in vitro*, foi avaliar a infiltração marginal em restaurações confeccionadas com adesivos autocondicionantes com ou sem condicionamento ácido prévio do esmalte e resina composta a base de silorano e metacrilato submetidas a ciclagem térmica. Quarenta cavidades foram preparadas na face proximal de dentes bovinos e aleatoriamente divididas de acordo com o condicionamento ácido do esmalte e a resina composta utilizada. Os grupos que foram restaurados com resina a base de metacrilato (Filtek Z250- 3M/ESPE) utilizaram o adesivo autocondicionante Adper SE Plus-3M/ESPE, e os grupos com resina a base de silorano (Filtek P90- 3M/ESPE) foi utilizado o sistema adesivo autocondicionante próprio deste sistema (Filtek P90). A fotoativação das resinas compostas foi feita por 20s com um aparelho de fotoativação LED -1100 mW/cm². Após o procedimento restaurador e termociclagem (1000 ciclos), os corpos de prova foram imersos em azul de metileno por 2h. As amostras foram trituradas e o pó foi utilizado para a análise em um espectrofotômetro de absorvância. Os dados foram analisados estatisticamente pelo ANOVA e teste de Tukey 5%. Os resultados mostraram que não houve diferença estatística entre os sistemas restauradores utilizados e a utilização prévia ou não de condicionamento ácido do esmalte no processo de infiltração marginal em cavidades Classe II.

A utilização do condicionamento ácido prévio para adesivos autocondicionantes não interferiu na infiltração marginal em restaurações utilizando resinas a base de metacrilato ou silorano.

PNd195 Avaliação "in vitro" da cimentação adesiva de pinos de fibra de vidro a dentina radicular, por teste de "push-out"

Daleprane B*, Batilucci MHG, Souza-Junior EJ, Paulillo LAMS, Batilucci E UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. E-mail: daleprane@hotmail.com

Devido a necessidade do conhecimento sobre a resistência de união dos agentes cimentantes resinosos empregados para retenção de pinos intra-radulares, este estudo "in-vitro", teve o objetivo de avaliar a adesão de diferentes cimentos resinosos as paredes dos condutos radiculares, proveniente da cimentação adesiva de pinos de fibra de vidro, verificando a resistência de união, pelo teste de "push-out", nas diferentes regiões do canal. Para esse estudo foram utilizados 36 raízes de dentes bovinos divididos em 3 grupos, onde foram cimentados Pinos de Fibra de Vidro Reforpost n° 3, para o Grupo A: usou PanaviaF/ ED Primer, Grupo B: RelyX ARC/ Scotchbond Multi-plus e Grupo C: RelyX Unicem, feita a cimentação dos pinos os espécimes foram preparados para ensaio mecânico de "push-out" nos diferentes terços radiculares. Realizada análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey, encontramos que para todos os grupos a força adesiva no terço cervical foram semelhante, para o terço médio o Grupo B e C foram estatisticamente semelhantes e ambos superiores ao Grupo A, e para o terço apical os Grupos A e B foram semelhantes e com valores menores que o Grupo C, que teve uma uniformidade na qualidade adesivas nas diferentes profundidades da raiz (p<0,05).

Concluímos com o estudo que o tipo de cimento utilizado influenciou na qualidade adesiva, sendo que aqueles que necessitam de tratamento dentário prévio a adesão foram influenciados pela profundidade do canal, diminuindo a adesão ao se aproximar das regiões mais apicais, diferentemente do cimento auto-adesivo que apresentou valores de adesão uniforme.

PNd196 Análise de Restaurações em Resinas Compostas à Base de Metacrilato e Silorano Através da Tomografia por Coerência Óptica

Mota CCBO*, Monteiro GQM, Campello SL, Freitas AZ, Montes MAJR, Gomes ASL Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA. E-mail: claudiabmota@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a integridade de restaurações em resina composta através da tomografia por coerência óptica (TCO), uma tecnologia moderna de diagnóstico por imagem em alta resolução, não invasiva e livre de radiação ionizante. Foram realizadas cavidades oclusais em 30 pré-molares humanos extraídos, divididos aleatoriamente de acordo com o sistema restaurador avaliado: Filtek P90™/P90 Adhesive System™, Filtek Z350™, e Filtek Z250™/Adper™ Single Bond 2 (3M/ESPE). Os dentes foram armazenados em ambiente escuro por 24h imersos em solução salina a 0,9%. Após acabamento e polimento as amostras foram novamente armazenadas por 24h antes da termociclagem (500 ciclos, 5-55°C). O equipamento de TCO usado opera no domínio espectral, excitado por um diodo superluminescente ($\lambda_0=930\text{nm}$, $\Delta\lambda=100\text{nm}$, 2mW), de resolução axial 6,2µm. Foram feitas imagens transversais a cada 200µm avaliadas através do Image J. Os A-scans foram analisados através do programa Origin 8.0, após um processamento com filtros utilizando um programa desenvolvido em Matlab. A análise qualitativa das imagens geradas e dos A-scans não mostrou a formação de fendas nas margens das restaurações; a penetração do Single Bond na dentina foi visualizada, e o Filtek P90 Adhesive System revelou um padrão muito distinto com uma camada de adesivo relativamente espessa.

Os autores concluíram que a TCO foi capaz de detectar as interações entre os agentes adesivos e o substrato dentário. A TCO pode ser considerada um método promissor para a avaliação de margens internas de restaurações in vivo. (Apoio: FACEPE-PRONEX - APQ-08791.05/08)

PNd197 Avaliação longitudinal de diferentes métodos de envelhecimento de corpos de prova para ensaio de resistência de união

Botta SB*, Garbui BU, Azevedo CS, Reis AF, Matos AB Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO. E-mail: sbbotta@usp.br

O objetivo deste estudo foi analisar a influência do método de envelhecimento dos corpos de prova na resistência de união (RU) da interface resina-dentina. Trinta terceiros molares humanos tiveram o esmalte oclusal removido expondo uma superfície plana de dentina, na qual foram realizados os procedimentos de adesão com um sistema adesivo do tipo condicione e lave (Adper Single Bond II-3M/ESPE) e resina composta (Z250- 3M/ESPE). Os espécimes foram aleatoriamente divididos em cinco grupos (n=6), considerando-se o método de envelhecimento: G1 (água destilada 24h), G2 (água destilada 6 meses), G3 (NaOCl 10%, 1h), G4 (NaOCl 10%, 3h) e G5 (NaOCl 10%, 5h). Após armazenagem em água destilada (24 h/37°C), os dentes foram seccionados, longitudinalmente, na forma de palitos com seção transversal de 0,8x0,8mm, sendo submetidos ao teste de microtráfego (1mm/s). A análise estatística ($\alpha=5\%$, ANOVA e Tukey), demonstrou que o método de envelhecimento do espécime influenciou na RU ($p=0,01$). O armazenamento em solução NaOCl por 1h (27,77 ± 1,36) ou 3h (32,45 ± 4,44) não forneceu resultados estatisticamente diferentes quando comparados entre si e com a RU proveniente do armazenamento em água destilada por 6 meses (34,16 ± 7,88). Os maiores valores de RU foram observados para o grupo G1 (54,94 ± 8,25), enquanto os menores valores de RU foram obtidos para o grupo solução de hipoclorito de sódio por 5h (14,01 ± 1,21).

Conclui-se que o envelhecimento dos espécimes em solução de hipoclorito de sódio a 10% por até 3h apresenta-se como uma alternativa mais rápida para a realização de estudos laboratoriais longitudinais.

PNd198 Resistência à compressão de resinas compostas fotoativadas por diferentes ponteiros

Galvão MR*, Caldas SGFR, Piccioni MARV, Roberto AR, Boaventura JMC, Rastelli ANS, Andrade MF Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA. E-mail: mariliaregalado@hotmail.com

O tipo de material das ponteiros dos aparelhos fotoativadores podem influenciar na passagem de luz aumentando a sua dispersão. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à compressão das resinas compostas Filtek™ Z-250 e Filtek™ Supreme XT fotoativadas com duas diferentes ponteiros, metal e polímero, acopladas ao aparelho fotoativador Ultrablue IS. Utilizando-se a ponteira de metal, a densidade de potência foi de 653 e com a de polímero de 596 mW/cm², respectivamente. Oito corpos-de-prova (4mm de diâmetro e 8mm de espessura) foram confeccionados para cada Grupo avaliado. Após o armazenamento em água destilada na estufa a 37 ± 2 °C por 24 horas, os corpos-de-prova foram submetidos ao ensaio mecânico de resistência à compressão na Máquina de Ensaios Mecânicos Universal EMIC DL 2000 com célula de carga de 5kN e velocidade de 0,5mm/min. A análise estatística dos dados foi realizada por meio da Análise de Variância e teste de Tamhane com intervalo de confiança de 95%. Os resultados mostraram que os valores de resistência à compressão não foram influenciados pelo tipo de ponteira ($p>0,05$). Contudo observou-se diferença estatística ($p<0,001$) entre as resinas compostas fotoativadas com a ponteira de metal (Supreme XT = 299,38 ± 11,99 MPa e Z-250 = 350,49 ± 7,59MPa).

Baseados nestes resultados, conclui-se que as ponteiros não influenciaram na resistência à compressão e a resina composta microhíbrida Z-250 polimerizada com a ponteira de metal apresentou melhores resultados, independente da ponteira utilizada.

PNd199 Avaliação da expansão higroscópica de resinas compostas à base de metacrilato e silorano

Roberto AR*, Rastelli ANS, Becci ACO, Boaventura JMC, Jassé FF, Galvão MR, Luiz ACC, Saad JRC Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA. E-mail: andiararibeiro@hotmail.com

Uma das importantes propriedades das resinas compostas (RCs) é a expansão higroscópica (EH). Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar expansão higroscópica de RCs à base de metacrilato e de silorano, em função do tempo. Utilizou-se as RCs: Filtek™ Z250, Z350 e Supreme XT (3M Espe), Grandio® (Voco), e P90 (3M Espe). Para cada RC foram feitos 8 espécimes com matriz metálica (8 mm de diâmetro e 1 mm de espessura). Utilizou-se o LED Celalux® (Voco) com intensidade de 776 mW/cm² e potência de 290 mW por 40s. Os espécimes foram mantidos a seco em estufa a 50°C (± 1°C) e pesados diariamente em balança de precisão até obter massa constante. Em seguida, foram armazenados em 5 ml de saliva artificial, em estufa a 37°C (± 1°C) sendo feitas novas pesagens após 24, 36 e 48 horas, 7, 14, 21, 30, 60 e 90 dias. A análise estatística foi feita por análise de variância e pelo teste Tukey ($\alpha=1\%$). Em relação aos períodos de armazenamento somente houve diferença significativa no período de 7 dias apenas para a RC Filtek™ Supreme 0,003 (±0,002) e a RC Filtek™ Z350 0,003 (±0,001) mostrou alteração significativa em relação ao período inicial e após 60 dias, seguidas da P90 0,002 (±0,001), Filtek™ Z250 0,002 (±0,003) e Grandio® 0,001 (±0,000).

Podese concluir que a RC a base de silorano se comportou da mesma maneira em relação as RC a base de metacrilato, podendo ser utilizada em cavidades sem a preocupação de grandes alterações o que poderia prejudicar a longevidade das restaurações.

PNd200 Avaliação da resistência à compressão de um cerômero – resina composta indireta de segunda geração

Alves EB*, Araújo JF, Silva CM, Moreira GM, Araújo JLN, Emmi DT, Leal NMS, Dias CGBT Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. E-mail: ebalves@ufpa.br

As resinas indiretas de segunda geração surgiram como uma alternativa às cerâmicas para uso em dentes posteriores, no entanto é necessário avaliar suas propriedades para tornar sua utilização segura e confiável. O presente trabalho comparou in vitro a resistência à compressão das formulações de esmalte, dentina e a associação das duas formulações da resina laboratorial – Sinfony (3M/ESPE), submetida à pós polimerização sob luz e vácuo. Os 30 corpos de prova (n=10) foram confeccionados em uma matriz de polipropileno de formato cilíndrico medindo 4mm de diâmetro e 8mm de altura e distribuídos em grupos: G1 - corpos de prova confeccionados apenas com a formulação da resina para esmalte; G2- apenas resina para dentina e G3- partes iguais de resina para dentina e esmalte. A polimerização utilizou o equipamento Visio™ Alfa, e a pós-polimerização, o Visio™ Beta (luz+vácuo), ambos da 3M/ESPE, seguindo o programa P1 indicado pelo fabricante, que consistiu em pré-polimerização de 1minuto com luz e pós-polimerização luz + vácuo por 14minutos. O ensaio mecânico de compressão foi efetivado em uma máquina universal EMIC 500, com célula de carga de 500kgf atuando à velocidade de 1mm/min. Os dados submetidos à análise estatística revelaram médias para: G1= 266,10MPa ± 37,73, G2= 249,78MPa ±42.54 e G3=210,71MPa. ±42,76. A análise de variância (ANOVA) e o teste t mostraram que G1 obteve o maior valor de resistência a compressão e foi estatisticamente diferente de G3.

Apesar da diferença entre G1 e G3 os valores de compressão obtidos nas diversas formulações são satisfatórios para o uso deste material em restaurações indiretas.

PNd201 Manejo da etiopatologia da hipersensibilidade dentinária por periodontistas

Souza DO*
Biomateriais - UNIVERSIDADE DE UBERABA.
E-mail: souzadpo@gmail.com

O manejo da hipersensibilidade dentinária (HD) pressupõe o entendimento de sua etiopatologia, o que motivou a condução de uma pesquisa para determinar as abordagens empregadas por profissionais na Inglaterra (Gillam et al., 2002). Como inexistem levantamentos brasileiros, este estudo exploratório, transversal, analítico-descritivo, avaliou o conhecimento sobre a etiopatologia e manejo da HD, através de um questionário semi-estruturado, aplicado a uma amostra definida por conveniência, composta por periodontistas, da cidade de Uberaba (MG). Após assinatura de termo de consentimento, os participantes responderam a um questionário auto-aplicável. Conduziram-se, então, análises estatísticas descritivas e inferenciais, sendo aplicados os testes de Kruskal-Wallis e da diferença mínima significativa (dms). A prevalência da HD entre os pacientes atendidos pelos profissionais foi de 21%, sendo que a etiologia foi atribuída à associação entre recessão gengival e processos de desgaste. O teste de Kruskal-Wallis e a dms revelaram que os periodontistas frequentemente utilizam estratégias terapêuticas caseiras e/ou profissionais, vinculadas ao controle da causa da HD. Dentre as medidas caseiras, os identificativos são os mais usualmente prescritos ($p < 0,001$); enquanto, no âmbito profissional, géis e vernizes fluoretados, materiais restauradores e cirurgia periodontal são as estratégias mais utilizadas ($p < 0,001$).

Conclui-se que o manejo da hipersensibilidade dentinária pelos periodontistas prioriza, além do tratamento terapêutico, abordagens que visam ao controle de sua causa.

PNd202 Efeito de diferentes tempos de condicionamento na morfologia da interface adesiva da superfície dentinária irradiada

Moretto SG*, Cardoso CMVD, Lago ADN, Eduardo CP, Freitas PM
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: simoretto@yahoo.com

Estudos têm demonstrado uma alteração da superfície dentinária após irradiação com os lasers de érbio. A morfologia de superfície desempenha um papel importante na interação com os sistemas adesivos dentinários durante o processo de hibridização. O objetivo deste trabalho foi avaliar a interação entre diferentes sistemas adesivos, aplicados com diferentes tempos de condicionamento, e superfícies dentinárias irradiadas com lasers de érbio. Cinqüenta e quatro hemi-discos de dentina humana foram utilizados para o tratamento das superfícies CTRL: Controle (não irradiado); ERYL: Er:YAG 250mJ, 4Hz; ERCL: Er,Cr:YSGG 2,5W, 20Hz. As amostras foram divididas em 3 subgrupos de acordo com o sistema adesivo empregado (Adper Single Bond; Clearfil SE Bond; Clearfil Tri S Bond) e o tempo de condicionamento (tradicional ou dobro do tempo). Após a hibridização das superfícies as amostras foram restauradas, seccionadas, polidas e preparadas para Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) ($n=3$). A análise em MEV revelou uma diferença na formação de tags e camada híbrida entre o grupo CTRL e os irradiados. Entretanto, não se observou nenhuma diferença entre os 2 lasers quanto aos sistemas adesivos empregados. Devido às características dos sistemas adesivos, cada um resultou num padrão diferente de interação com o substrato dentinário e formação de tags. O Clearfil Tri S apresentou a pior interação com a formação de gaps na interface adesiva para todos os grupos.

O uso de diferentes sistemas adesivos pode influenciar na qualidade da interface adesiva resultante da hibridização da dentina irradiada. (Apoio: FAPESP - 2007/07907-0)

PNd203 Influência do cimento de fixação e reembasamento do pino de fibra com resina composta na retenção intra-radicular

Menezes MS*, Capanema RR, Queiroz EC, Santos-Filho PCF, Quagliatto PS, Faria-e-Silva AL, Soares CJ, Martins LRM
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: murilomenezes@foufu.ufu.br

O tipo de cimento e a espessura da linha de cimentação são fatores relevantes para reabilitação utilizando pinos reforçados com fibra. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do reembasamento de pinos de fibra com resina composta, em função do tipo de cimento, na resistência a tração. Foram utilizadas 60 raízes com 15mm de comprimento, divididas aleatoriamente em 6 grupos ($n=10$): 1- Hibridização + pino de fibra de Quartzo sem reembasamento (PFQS) + cimento resinoso dual; 2- PFQS + cimento resinoso auto-adesivo; 3- PFQS + cimento a base de fosfato de zinco; 4- Hibridização + PFQ reembasado (PFQR) + cimento dual; 5- PFQR + cimento auto-adesivo e 6- PFQR + cimento a base de fosfato de zinco. Para cimentação adesiva os pinos foram tratados com H_2O_2 a 24% por 1min, silano e adesivo. Após cimentação foi realizado ensaio de Pull-out sob carregamento de tração em velocidade de 1,0mm/min, até a falha das amostras. Os dados foram submetidos a ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Os valores médios (KgF) e desvio padrão foram: G1- 352,6 (124,9)Bb; G2- 460,3 (38,6)Ba; G3- 246,5 (45,2)Ac; G4- 508,3 (71,4)Ab; G5- 629,3 (39,3)Aa e G6- 148,4 (26,2)Bc. Os reembasados, fixados com cimento resinoso dual e o auto-adesivo, obtiveram os maiores valores. Os pinos fixados com fosfato de zinco sem reembasamento apresentaram valores maiores que os reembasados. Ao analisar o fator cimento, o auto-adesivo apresentou valores superiores ao resinoso dual e este superior ao fosfato de zinco.

Para a fixação de pinos de fibra o reembasamento do pino e a utilização de cimento auto-adesivo resultam em aumento dos valores de resistência de união. (Apoio: FAPESP - 06/61903-4)

PNd204 Efeito de diferentes concentrações de peróxido de carbamida na dureza superficial e cor do esmalte dental

Jassé FF*, Martínez TC, Roberto AR, Silva MAB, Reis JMSN, Oliveira-Júnior OB, Rastelli ANS, Saad JRC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: fernandajasse@hotmail.com

Diante da popularização dos tratamentos clareadores dentais supervisionados e de sua facilidade de aquisição, este estudo visa avaliar o efeito de três diferentes concentrações de géis de peróxido de carbamida na dureza Knoop (dk) e nas alterações cromáticas do esmalte dental humano. Foram obtidos 60 blocos de esmalte ($3 \times 3 \times 3$ mm) a partir das faces vestibulares de molares humanos hígidos, adquiridos em Banco de Dentes e com aprovação prévia pelo Comitê de Ética em Pesquisa-FOA-UNESP (Projeto 44/09). Os blocos foram incluídos em discos de acrílico, desgastados com lixa e polidos. Os corpos-de-prova foram divididos em três grupos ($n=60$), de acordo com a concentração do gel clareador (G1-10%, G2-16% e G3-22%). Em seguida, dados de dk da condição inicial e fotografias digitais padronizadas (controle) foram obtidos. Após 10 dias de clareamento, seguindo os tempos de aplicação recomendados pelo fabricante, leituras de dk foram realizadas e novas fotografias foram obtidas e processadas no software *ScanWhite* para avaliação do nível de clareamento. Os valores de dk para cada concentração foram submetidos ao teste t de Student e os de alteração cromática à ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Todos os grupos apresentaram redução significativa de dk ($p < 0,05$) após os tratamentos propostos. Considerando a alteração cromática, foram obtidos os seguintes resultados: G1>G2 ($p < 0,05$); G1=G3 e G2=G3 ($p > 0,05$).

A dureza do esmalte dental humano foi diminuída após a aplicação dos géis clareadores, independentemente da concentração utilizada. A alteração cromática no esmalte variou de acordo com as concentrações utilizadas.

PNd205 Análise de tensões em lesões de abfração utilizando técnica holográfica Laser Speckle e Análise de Elementos Finitos

Poiate IAVP*, Muramatsu M, Mori M, Matsuda K, Lopez MAPA, Poiate-Júnior E
Materiais e Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: isis_poiate@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar as deformações e a distribuição de tensões na região cervical de um incisivo central inferior com lesão na forma de cunha, simulando lesões de abfração, utilizando imagens holográficas obtidas pela técnica holográfica Laser Speckle (LS) e modelo tridimensional (3D) pela Análise de Elementos Finitos (AEF). A porção radicular foi embutida em resina acrílica e o dente submetido ao carregamento de até 40 N, aplicado no terço incisal vestibular em 15° em relação ao longo eixo do dente para análise por LS. Um modelo numérico 3D com elementos tetraédricos lineares, de comportamento homogêneo e isotrópico foi construído e aplicado as mesmas condições de contorno da montagem experimental por LS. Os softwares utilizados para a AEF foram: Patran para pré e pós-processamento e Nastran para processamento. O LS mostrou maiores deformações na parte superior da lesão em forma de cunha e a AEF apresentou maiores tensões de tração na dentina radicular. A AEF mostrou tensões de tração inferiores à resistência à tração do esmalte na área da junção cimento-esmalte, sob as condições simuladas.

Concluiu-se boa concordância entre as metodologias aplicadas no comportamento biomecânico da lesão no dente, tanto qualitativa quanto quantitativamente. No processo de decisão sobre qual método utilizar é importante entender as vantagens e limitações das duas abordagens.

PNd206 Prevalência do bruxismo em pacientes com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade

Vieira GF, Puliti E, Silva MA, Aguiar LMD*, Agra CM
Dentística e Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: gfvieira@usp.br

Este estudo objetivou detectar a prevalência de bruxismo em portadores de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Foram selecionados 75 indivíduos adultos entre 18 e 60 anos que não haviam recebido qualquer tratamento odontológico para o controle do bruxismo. Foram separados em 2 grupos: (GTDAH) composto de 21 pacientes com diagnóstico de TDAH e um grupo controle (GC) composto por 54 pacientes sem a presença de TDAH. Questionário e exame clínico foram aplicados para o diagnóstico do bruxismo. O questionário contemplou as variáveis gênero, idade, profissão, saúde dental, hábitos deletérios, ruídos articulares, mialgias cervico-faciais, qualidade do sono, aspectos emocionais e qualidade de vida. A avaliação clínica consistiu da observação da existência de desgaste, atrição, abfração, interferências oclusais, regressão gengival, dor localizada, assimetria facial, limitação da abertura bucal, guias de desoclusão, ruídos e deslocamento dos côndilos. O bruxismo esteve presente em 100% dos pacientes do GTDAH e em 46,3% do GC. Análise de verossimilhanças e a análise dos intervalos de credibilidade de 95% determinaram que as diferenças entre os grupos foram significativas. Calculada a plausibilidade da existência do bruxismo [$GTDAH \geq GC$] encontrou-se um $p = 0,99$ que confirmou a hipótese de que os portadores de GTDAH são bruxímanos.

Dada a prevalência observada de bruxismo em pacientes com DTAH, médicos e dentistas devem estar atentos e aptos a orientar os pacientes quanto às medidas necessárias para prevenir os efeitos deletérios desta parafunção.

PNd207 Efeito Antálgico do Laser de Baixa Intensidade no Tratamento da Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

Borges RF*, Mazzetto MO, Branco CA, Venezian GC, Andrade KM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: refilgueira@hotmail.com

Esta pesquisa teve por objetivo avaliar a utilização do Laser de Baixa Intensidade (LBI) (AsGaAl), com a potência de 60mW e dose de 90J/cm², no controle da dor em pacientes com sinais e sintomas de DTM, verificando a validade da terapia como auxiliar no tratamento. A amostra foi de 40 pacientes, entre 17 e 54 anos (25,4) com queixa de DTM, confirmada por exame clínico odontológico, seguindo o protocolo do RDC/TMD. Os pacientes foram divididos em 4 grupos de pesquisa ($n=10$), assim constituídos: G1- Aplicação de Laser, G2- Placa estabilizadora, G3- Aplicação de Laser + Placa estabilizadora, G4- Placebo. Os parâmetros de avaliação foram Índice Craniomandibular (CMI), dor subjetiva na escala analógica visual (VAS) e dor à pressão (algotmetro digital). Os menores valores do CMI foram encontrados em G3, seguido de G1 e G2, sendo maiores os valores de G4.

Com base nas avaliações utilizadas, concluiu-se que o CMI teve maiores valores na avaliação inicial quando comparado à avaliação pós-tratamento. Na avaliação da dor por Algotmetro, feita nos músculos masseteres e temporais, não houve diferenças estatísticas entre as sessões de tratamento ($p < 0,05$), mas a avaliação final mostrou os melhores resultados em G3, e piores em G4. Na avaliação da dor com VAS, os 3 grupos que receberam tratamentos relataram os menores valores. Com base na metodologia utilizada neste trabalho, pode-se concluir que o tratamento com LBI é efetivo como auxiliar no tratamento das DTM, e que os melhores resultados são obtidos com a combinação dessa terapia com a Placa estabilizadora. (Apoio: CAPES)

PNd208 Avaliação do deslocamento de disco da articulação temporomandibular por meio de imagens de ressonância magnética

Dias IM*, Dias KR, Coelho PR, Cruz FLG, Leite FPP, Devito RL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA.
E-mail: isabelamdias@hotmail.com

Os desarranjos do complexo côndilo-disco frequentemente acometem a articulação temporomandibular (ATM). Para maior precisão no diagnóstico desta condição, são necessários exames por imagem. A imagem por ressonância magnética é definida como padrão ouro para determinar a posição do disco articular. O objetivo deste estudo foi verificar, por meio de cortes sagitais de imagens de ressonância magnética, a prevalência e os tipos de deslocamento de disco que podem acometer a ATM de indivíduos adultos sintomáticos, de ambos os gêneros. Foram avaliadas imagens estáticas e dinâmicas das duas ATMs, tanto em boca fechada como em abertura máxima, de 121 pacientes, diagnosticados como sintomáticos para a região orofacial. As imagens foram avaliadas duas vezes, com intervalo de um mês, por dois examinadores. O índice de concordância entre os avaliadores foi considerado alto ($Kappa=0,73$). Dos 121 pacientes (98-feminino e 23- masculino), cerca de 41% apresentaram condição de normalidade para o posicionamento do disco articular. No gênero feminino, das 196 ATMs, 29,60% apresentaram deslocamento anterior do disco com redução e 28,06% deslocamento anterior sem redução. No gênero masculino, das 46 ATMs, 30,43% apresentaram deslocamento anterior do disco com redução e 8,70% deslocamento anterior sem redução. Não foi verificado deslocamento posterior em nenhuma das imagens.

Encontrou-se uma alta prevalência de deslocamento de disco nos pacientes avaliados, sendo o sexo feminino o mais acometido e o deslocamento anterior de disco com redução o mais prevalente em ambos os sexos.

PNd209 Estudo dos sinais e sintomas prevalentes das desordens temporomandibulares em crianças e sua interrelação com hábitos parafuncionais

Ribeiro ML*, Guimarães JP, Paula MVQ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: marinal_ribeiro@yahoo.com.br

Os sinais e sintomas das Desordens Temporomandibulares (DTM) têm sido cada vez mais detectados em pacientes pediátricos. Múltiplos fatores podem contribuir para o desenvolvimento deste quadro nas crianças, entre eles os hábitos parafuncionais. Os objetivos deste estudo foram detectar os sinais e sintomas prevalentes das DTM em pacientes de 5 a 12 anos e correlacionar a sintomatologia de DTM com a presença de hábitos parafuncionais. Foram avaliados 60 indivíduos, acompanhados por seu responsável, que responderam, inicialmente a um questionário sobre a sintomatologia de DTM que permitiu classificá-los de acordo com a ausência de DTM, presença de DTM leve, moderada ou severa. Posteriormente responderam a um questionário sobre a presença de hábitos parafuncionais. Ao fim dos questionários as crianças foram submetidas a um exame clínico para detecção de sinais característicos das DTM. Cerca de 45% dos indivíduos foram diagnosticados com DTM de acordo com a sintomatologia. O desvio mandibular durante a abertura e a cefaléia, foram, respectivamente o sinal e o sintoma mais prevalente encontrado nas crianças. Foi encontrada uma alta incidência de hábitos parafuncionais, sendo que a oncofagia, a sucção digital e o bruxismo apresentaram correlação positiva com o desenvolvimento de sintomatologia de DTM.

Os cirurgões dentistas devem estar atentos aos sinais e sintomas demonstrados pela criança, estando sempre atento à presença dos hábitos parafuncionais, que se mostraram apresentar importante correlação com a presença de sintomatologia de DTM nestes pacientes.

PNd210 Avaliação da discrepância entre RC e MIH antes e durante o uso de placa interocclusal

Carvalho RF*, Cruz FLG, Gusmão PS, Dias IM, Toledo-Júnior EG, Carvalho MF, Leite FPP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: rf-carvalho@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do uso da placa neuromiorrelaxante (PNMR), na discrepância da posição de relação cêntrica (RC) para máxima intercuspidação habitual (MIH), em pacientes portadores de disfunção temporomandibular (DTM). Foram avaliados 32 pacientes voluntários, sem distinção de raça e gênero, com idade entre 18 e 60 anos, provenientes das clínicas da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora. Os mesmos foram diagnosticados como portadores de DTM de acordo com os Critérios de Diagnóstico para pesquisa das Disfunções Temporomandibulares (RDC/TMD). O exame clínico e as mensurações foram realizados por dois examinadores previamente calibrados (Cohen kappa = 0,79). Os pacientes foram examinados antes do uso da PNMR e após o período de quatro meses de terapia com a mesma. A discrepância da relação cêntrica para máxima intercuspidação habitual foi mensurada com auxílio da técnica da manipulação bilateral proposta por Dawson. Para análise dos resultados, utilizou-se o teste não-paramétrico de Wilcoxon, com nível de significância de 0,05% (p-valor < 0,05). Constatou-se que a discrepância da relação cêntrica para máxima intercuspidação habitual não foi estatisticamente significante (p = 0,206). Os valores de discrepância entre as posições de RC e MIH mais encontrados foram (>1,5 - ≤2mm) e (>0 - ≤1mm).

Conclui-se que a terapia com placa neuromiorrelaxante não influenciou na discrepância de relação cêntrica para máxima intercuspidação habitual na amostra analisada.

PNd211 Análise da simetria e amplitude eletromiográfica de músculos mastigatórios durante diferentes contrações em mulheres com DTM mio gênica

Gama MCS*, Vera RMLT, Stefanelli VC, Cornélio-Neto WL, Berzin F, Rizzatti-Barbosa CM
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: marita_cris@yahoo.com.br

A avaliação da simetria muscular em pacientes com Disfunção Temporomandibular (DTM) tem sido pouco estudada. Com isto, o objetivo do estudo foi avaliar a simetria e a amplitude do sinal EMG dos músculos masseter (MD e ME) e parte anterior do temporal (TD e TE) durante a contração isométrica voluntária máxima (CIVM) e isotonia (ISOT) em mulheres com DTM mio gênica. Participaram do estudo oito mulheres (27,8 ± 6,8 anos) com DTM do Grupo I, segundo o RDC/TMD. Eletrodos de superfície auto-adesivos foram posicionados sobre o ventre dos músculos após teste de função. Foram realizados três registros EMG com o eletromiógrafo MCS 1000 (LYNX®) durante as contrações CIVM e ISOT, por 10 segundos, utilizando-se o Parafilm M®. Utilizou-se frequência de amostragem de 2000 Hz e filtro passa-banda de 20 a 500 Hz. Foram analisados os valores médios normalizados do RMS (uV) de cada músculo entre as contrações CIVM e ISOT, que foram comparadas com o teste t de Student pareado (p<0,05). Além disso, o cálculo da simetria muscular foi realizado para cada contração. Como resultado, não foram observadas diferenças significativas dos valores RMS entre as contrações para nenhum músculo, sendo para ME p>0,56; MD p>0,78; TE p>0,35; TD p>0,51. Na análise de simetria observou-se altos valores para todos os músculos durante a CIVM: masseter 87% e temporal 85%, e ISOT: masseter 90% e temporal 93%.

Conclui-se que mulheres com DTM mio gênica apresentam alta simetria dos músculos mastigatórios na CIVM e ISOT. Além disso, a não diferença da amplitude do sinal EMG entre as contrações pode sugerir fadiga muscular na CIVM. (Apoio: CNPq - 144393/2009-6)

PNd212 Avaliação da resistência à tração (pull-out) de pinos de fibra de vidro cimentados com diferentes tipos de cimentos

Pereira JR*, Shiratori FK, Ghizoni JS, Valle AL
Prótese - UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.
E-mail: jeffripe@rocketmail.com

Atualmente, estão sendo comercializados no mercado, diversos tipos de cimentos com diferentes características mecânicas, dificultando a melhor escolha para o cirurgião-dentista. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a força de retenção de diferentes cimentos quando empregados na cimentação de pinos intra-radulares de fibra de vidro. Para isto foram selecionados 70 caninos humanos divididos aleatoriamente em quatro grupos (N=10): Grupo I - RelyX™ Unicem, Grupo II - BisCem™, Grupo III - RelyX™ luting 2, Grupo IV - RelyX™ ARC, Grupo V - Panavia F, Grupo VI - Enforce e Grupo VII - Allcem. O teste de tração (pull-out) foi realizado em uma máquina de ensaios universal (Kratos) com uma velocidade de 0,5 mm/min, e os resultados foram expressos em N (Newtons). A análise dos resultados (Anova) mostrou haver diferenças estatisticamente significativas entre os grupos. (Grupo I - 472,34 (DP=8,98), Grupo II - 506,63 (DP=9,16), Grupo III - 241,79 (DP=9,70), Grupo IV - 498,05 (DP=8,16), Grupo V - 502,25 (DP=7,01), Grupo VI - 309,53 (DP=6,30) e Grupo VII - 470,03 (DP=11,30). O teste de tukey para comparações múltiplas mostrou que os grupos I, II, IV, V e VII obtiveram valores significativamente mais altos que os grupos III e VI.

Conclui-se que os cimentos resinosos e ionoméricos são capazes de proporcionar retenção clinicamente suficiente de pinos de fibras de vidro, e que apesar do cimentos resinosos apresentarem valores mais elevados de retenção os cimentos ionoméricos podem ser indicados principalmente quando houver dificuldades de aplicar técnicas adesivas.

PNd213 Comportamento mecânico de coroas totais em zircônia para prótese parcial removível

Pita MS*, Rocha EP, Sotto-Maior BS, Almeida EO, Freitas-Júnior AC, Anchieta RB, Martini AP
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: murillo_pita@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar o comportamento biomecânico de uma coroa total em zircônia com suporte de uma prótese parcial removível (PPR), variando a união entre a cerâmica de cobertura e o coping de zircônia por meio do método dos elementos finitos tridimensional. Após a obtenção da imagem micro-tomográfica de um canino, foi confeccionado um modelo de coroa total suporte da PPR, com um nicho lingual no formato de cingulo. Variou-se o tipo de coping (M_{cu} - em ouro; M_{zi} - coping em zircônia), e a característica de união entre a cerâmica de cobertura e o coping de zircônia (M_{zi} - união perfeita; M_{zi-NL} - união parcial). A união parcial foi caracterizada por elementos de contato do tipo Target/Contact com coeficiente de fricção de 0,5. Para a análise numérica (Ansys Workbench 10.0), aplicou-se o carregamento (1N) na base do apoio metálico em contato com o nicho, na direção vertical. Foram obtidas a máxima tensão principal (σ_{max}) e a tensão equivalente de von Mises (σ_{eq}). A σ_{max} para a cerâmica do MAu atingiu 0,42 MPa, semelhante ao obtido para o M_{zi} (0,40 MPa). A união parcial entre a cerâmica de cobertura e o coping de zircônia (M_{zi-NL}) aumentou a σ_{max} na cerâmica mais de 800% (3,23 MPa) e a σ_{eq} em 270% para o apoio metálico no M_{zi-NL}.

Considerando-se uma união parcial entre a cerâmica de cobertura e a coping de zircônia em coroas totais suportes de uma prótese parcial removível, os riscos de falha estrutural na cerâmica de cobertura devem ser considerados. Tal risco pode ser consideravelmente menor quando a união perfeita é considerada, independentemente do coping utilizado. (Apoio: FAPESP - 2008/00209-9)

PNd214 Avaliação do biovolume de biofilme dentário de uma cerâmica Y-TZP vitrificada ou polida submetida a escovação

Silva LH*, Pereira PC, Fúcio SB, Tango RN, Borges ALS, Kimpara ET
Materiais e Perite Dentária - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: cdhian@gmail.com

A proposição deste estudo foi avaliar o efeito da escovação em uma cerâmica Y-TZP para CAD/CAM quanto ao biovolume de biofilme dentário inicial formado *in situ*. Espécimes nas dimensões (5x5x2)mm foram divididos em três grupos (N=30) de acordo com o tipo de tratamento de superfície que receberam: (C) Controle - sem tratamento; (V) Vitrificado - aplicação de glaze; (PS) Polido - polimento com pontas de silicose diamantadas. Metade dos espécimes de cada grupo experimental foram submetidos a simulação de escovação (400.000 ciclos). Dez voluntários com higiene bucal adequada utilizaram dispositivos individuais portando os espécimes durante 8 horas. Estes foram avaliados em MEV (n₁=10; material celular/acelular) e MCVL (n₂=20; biovolume). Os dados obtidos para o biovolume (μm³/μm²) foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis e teste de Dunn (5%). Observou-se diferença estatística entre os grupos experimentais na presença (p=0,0022) e ausência de escovação (p=0,0013), comparando-se os grupos entre si verificou-se que o grupo V-vitificado diferiu do C-contrôle tanto na ausência (19,250) quanto na presença da escovação (19,375) apresentando um maior biovolume, não diferindo apenas do grupo PS-polido (11,875) quando não submetidos à escovação. Em análise por MEV verificou-se presença predominante de cocos e bastonetes curtos, isolados e agregados no biofilme.

A vitrificação da superfície da cerâmica Y-TZP proporcionou aumento do biovolume de biofilme dentário formado, não sendo significativo apenas quando a cerâmica recebeu polimento e não passou pela simulação de escovação. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/52786)

PNd215 Análise fotoelástica e extensométrica das tensões geradas por próteses implanto-suportadas, unidas ou isoladas

Faria ACL*, Tiossi R, Rodrigues RCS, Heo YC, Conrad HJ, Mattos MGC, Fok AS, Ribeiro RF
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: adrcialff@hotmail.com

O comportamento biomecânico de próteses sobre implantes, com coroas unidas ou isoladas, e simulando a reabilitação de área posterior da mandíbula foi analisado por fotoelasticidade e extensometria. Um modelo em resina fotoelástica foi composto por um pré-molar em resina, dois implantes Titanax GT (4,0 x 11,0mm - Neodent) substituindo o segundo pré-molar e o primeiro molar, e um segundo molar em resina (G1 e G2). Outro modelo foi produzido sem a presença do segundo molar (G3 e G4). Quatro extensômetros (SG) foram posicionados na superfície vestibular do modelo respectiva a cada dente e implante. As seguintes próteses foram confeccionadas: duas coroas metalocerâmicas unidas (G1 e G3) e duas coroas metalocerâmicas isoladas (G2 e G4). O efeito do torque na fixação das estruturas foi analisado por fotoelasticidade. Um carregamento de 100N em dois pontos simultâneos foi aplicado na oclusal do segundo pré-molar e na oclusal do primeiro molar. Os registros dos SGs foram repetidos cinco vezes para cada estrutura com os valores submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey. Análise fotoelástica do padrão das tensões transmitidas ao modelo verificou melhor distribuição das tensões com uso de próteses unidas. A tensão média (μe) transmitida aos SGs também foi melhor distribuída pelas estruturas unidas, com o maior valor médio de 1086,39μe (20,65) para o G4 e sob o primeiro molar.

Nas condições analisadas pelo presente estudo, recomenda-se a utilização de próteses parciais fixas implanto-suportadas unidas, a fim de proporcionar melhor distribuição das tensões nas estruturas de suporte. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2007/06995-3)

PNd216 Efeito de diferentes soluções químicas utilizadas para lavagem intracanal na adesividade de pinos de fibra

Batistella AR*, Cintra LTA, Martin-Junior M, Archangelo CM, Marson FC, Silva CO, Gomes-Filho JE, Mengatto CM
Mestrado Em Odontologia - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.
E-mail: ale.batistella@hotmail.com

Diferentes soluções químicas podem ser empregadas previamente à cimentação de pinos de fibra para promover a lavagem e a desinfecção. No entanto, sua influência sobre a dentina intra-radicular é um dos fatores que pode alterar a capacidade de adesão do agente cimentante. Desta forma, objetivou-se avaliar a influência da lavagem pré-cimentação na adesividade de pinos de fibra. Foram utilizados 88 pré-molares inferiores humanos recém-extraídos e selecionados de acordo com os aspectos anatômicos. Os dentes tiveram suas coroas seccionadas de forma a obter porções radiculares de igual comprimento (14mm). Em seguida foi realizado o preparo químico-mecânico dos canais radiculares e sua obturação com técnica endodôntica padronizada. Os canais foram preparados numa extensão de 10mm empregando o Kit Exacto (pino e broca exacto #2 - Angelus®). Após preparo, variou-se conforme o grupo experimental as soluções de soro fisiológico, Hipoclorito 2,5%, clorexidina líquida 2% e EDTA trissódico 12%. Na sequência os canais foram secos e os pinos cimentados com o cimento resinoso auto-adesivo RelyX Unicem (3M®), seguindo as orientações do fabricante. Após 24hs em ambiente saturado de umidade foram confeccionados corpos de prova para dar início aos ensaios mecânicos por meio do teste de cisalhamento por extrusão (Thin-Slice Push-out). Os dados obtidos foram tabulados e submetidos à análise estatística por meio da análise de variância e do teste de Tukey (p<0,05).

Pode-se concluir que nenhuma das substâncias químicas empregadas influenciou significativamente na adesividade de pinos de fibra. (Apoio: Fundo Uningá)

PNd217 Alteração dimensional de materiais de moldagem em implantodontia

Martins F*, Martins EOB, Passos RM, Ribeiro CF, Melo AUC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
E-mail: drfabiomartins2@hotmail.com

O propósito deste estudo foi comparar a alteração dimensional linear de materiais de moldagem elastoméricos utilizados na transferência de posicionamento de implantes. Uma matriz metálica contendo dois implantes na região de caninos foi moldada com uma sílica de adição, um poliéter, uma sílica de condensação e uma mercaptana. Foram realizadas 10 moldagens e confecção de respectivos modelos, com os análogos em posição. Os modelos obtidos foram mensurados na região inter-implantes em um microscópio e comparado com as distâncias mensuradas na matriz.

As análises estatísticas e teste de Tukey indicaram que a sílica de adição e o poliéter são os materiais que menos sofreram alterações dimensionais.

PNd218 O efeito de higienizadores de prótese na liberação de íons metálicos e na rugosidade superficial de próteses removíveis

Davi LR*, Felipucci DNB, Souza RF, Bezzon OL, Silva-Lovato CH, Pagnano VO, Paranhos HFO
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: leticiadavi@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito de higienizadores de prótese na liberação de íons metálicos e na rugosidade superficial do titânio comercialmente puro (Tritan), ligas metálicas de níquel-cromo (Vi-Star, Fit Cast-SB Plus e Fit Cast-V) e resina acrílica termopolimerizável (Lucitone 550), simulando 180 dias de higiene. Espécimes metálicos (12 x 3 mm) foram confeccionados e incluídos em resina acrílica em mufla preparada por matrizes de teflon (38 x 18 x 4 mm). Os espécimes (n=5) foram imersos em soluções: hipoclorito de sódio a 0,05%, Perio-gard, Cepacol, Corega Tabs, Medical Interporous e Polident. Como controle, foi utilizada a água deionizada. A análise quantitativa de liberação de íons metálicos foi realizada por meio de espectrometria de massa com plasma indutivamente acoplado. O rugosímetro SurfTest SJ-201P foi utilizado para medir a rugosidade superficial (μm). Os dados foram registrados antes e após as imersões e avaliados pela ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). A liberação de íons mais expressiva foi das ligas Vi-Star e Fit Cast-V após a imersão na pastilha Medical Interporous. Houve diferença significativa na rugosidade superficial da resina ($p = 0,011$) após a imersão nas soluções testadas. O Cepacol causou maior rugosidade ($0,029 \pm 0,04$), enquanto que a pastilha Corega Tabs e o Perio-gard propiciaram maior fissura na resina dos espécimes ($-0,005 \pm 0,04$ e $-0,003 \pm 0,03$).

Pode-se concluir que o Cepacol e a pastilha Medical Interporous deveriam ser utilizados com cautela para a higienização diária, pois causaram maior rugosidade e liberação de íons, respectivamente.

PNd219 Avaliação da absorção, solubilidade e cor de reembasadores resilientes após imersão em solução higienizadora

Leite VMF*, Malheiros-Segundo AL, Pisani MX, Paranhos HFO, Silva-Lovato CH
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: vanessamf@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a absorção, solubilidade e cor de reembasadores resilientes após a imersão em solução higienizadora de prótese total. Foram obtidos 30 espécimes de Mucopren soft (M) e Elite soft relining (E), os quais foram distribuídos aleatoriamente em grupo controle (imersão em saliva artificial - GC) e experimental (imersão em saliva artificial e perborato de sódio uma vez ao dia por 5 minutos - GE). A absorção e solubilidade foram mensuradas pelo método gravimétrico e a alteração de cor, por um espectrocolorímetro portátil e sistema NBS, após a obtenção dos espécimes e 120 dias de imersão. Para análise de absorção e cor, foi utilizado o teste ANOVA e de Tukey ($P \leq 0,05$) e para a solubilidade, o teste de Kruskal-Wallis ($P \leq 0,05$). O Elite soft relining do GE apresentou aumento nos valores de absorção ($0,379 \pm 0,082$) e solubilidade ($1,129 \pm 0,058$) quando comparado ao GC ($0,30 \pm 0,062$). Houve alteração de cor significativa dos materiais relacionada ao grupo: GE ($M = 9,7 \pm 1,2$ e $E = 10,04 \pm 1,09$); GC ($M = 9,07 \pm 1,4$ e $E = 9,3 \pm 1,2$). A análise pelo sistema NBS indicou alta alteração de cor para ambos os materiais.

O uso diário do perborato de sódio como método de higiene promoveu alterações nas propriedades analisadas. Entre os materiais, o Elite soft foi mais vulnerável às alterações se comparado ao Mucopren soft. (Apoio: FAPESP - 04/09878-0)

PNd220 Mastication: correlation with masticatory movements and the effect of chewing side preference

Gomes SGF*, Custodio W, Del-bel-Cury AA, Garcia RCMR
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: monnegfg@hotmail.com

Discussões acerca da função mastigatória têm sido realizadas, no entanto, controvérsias relacionadas aos seus parâmetros ainda precisam ser elucidadas. Os objetivos deste estudo foram correlacionar performance mastigatória com trajetória mandibular durante a mastigação, assim como avaliar estas variáveis em indivíduos com mastigação uni e bilateral. Setenta e oito indivíduos saudáveis e dentados foram selecionados. Performance mastigatória foi analisada por meio da mastigação de um material artificial à base de borracha e um sistema de peneiras. A trajetória mandibular durante a mastigação e preferência de lado de mastigação foram avaliadas utilizando-se o material artificial mencionado e um cineisógrafo. Lado de preferência de mastigação foi definido como o lado em que a maioria das fases oclusais dos ciclos mastigatórios era realizada. Análise estatística foi determinada pelos métodos de correlação de Pearson e Spearman, e pelos testes de Mann-Whitney e T-Student com nível de significância de 5%. Não foi encontrada correlação entre performance mastigatória e os parâmetros da trajetória mandibular durante a mastigação. Indivíduos com mastigação bilateral apresentaram melhor performance mastigatória do que indivíduos com mastigação unilateral ($P < 0,05$), contudo, os parâmetros da trajetória mandibular não foram diferentes entre os dois tipos de mastigadores.

Nos termos em que se conduziu este estudo, pode-se concluir que boa performance mastigatória não apresenta um padrão determinado de trajetória mandibular, e a presença de um lado de preferência afeta a mastigação.

PNd221 Influência da escovação mecânica e desinfecção química na rugosidade de resinas acrílicas

Pereira IP*, Lira AF, Consani RLX, Sinhoreti MAC, Mesquita MF, Odo CH
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: izbl@fop.unicamp.br

O propósito foi avaliar a influência da escovação mecânica e desinfecção química na rugosidade de resinas acrílicas. Foram confeccionadas 120 amostras distribuídas em 3 grupos ($n = 40$) de acordo com as resinas Clássico (C), Onda Ceryl (OC) e QC-20 (QC). As amostras foram submetidas ao ensaio de rugosidade antes e após os tratamentos: controle (Co), escovação mecânica (Es) ou desinfecção com hipoclorito de sódio (H) ou Efferdent (Ef). As amostras de C foram polimerizadas a 74°C por 9h; de OC em micro-ondas com potência de 900 W e de QC a 100°C por 20 minutos. A rugosidade de superfície (Ra) foi verificada com rugosímetro (5 leituras), antes e após os procedimentos. A escovação foi com 5 mov/s com escova dental e dentifrício e a desinfecção foi com hipoclorito de sódio a 0,5% durante 20 min. ou Efferdent durante 15 min. Após tratamentos, as amostras foram lavadas e imersas em água por 24 h. O processo foi repetido 8 vezes/dia, durante 90 dias. Os resultados (Ra) foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (5%). Houve diferença estatística entre as resinas nos tratamentos Es ($C = 0,11 \pm 0,00$, $OC = 0,12 \pm 0,01$ e $QC = 0,24 \pm 0,02$); H ($C = 0,10 \pm 0,00$, $OC = 0,10 \pm 0,00$ e $QC = 0,18 \pm 0,01$) e Ef ($C = 0,10 \pm 0,00$, $OC = 0,10 \pm 0,00$ e $QC = 0,19 \pm 0,01$). Houve diferença significativa entre os tratamentos nas resinas C ($Co = 0,10 \pm 0,00$, $Es = 0,11 \pm 0,00$, $H = 0,10 \pm 0,00$ e $Ef = 0,10 \pm 0,00$); OC ($Co = 0,11 \pm 0,00$, $Es = 0,12 \pm 0,00$, $H = 0,10 \pm 0,00$ e $Ef = 0,10 \pm 0,00$) e QC ($Co = 0,20 \pm 0,01$, $Es = 0,22 \pm 0,01$, $H = 0,19 \pm 0,01$ e $Ef = 0,19 \pm 0,01$).

A escovação e a desinfecção promoveram rugosidade estatisticamente diferente entre as resinas, a qual foi também influenciada pelos diferentes tratamentos em cada resina.

PNd222 Rugosidade de superfície de resinas acrílicas submetidas à escovação mecânica e desinfecção química antes e após ciclo térmico

Silva MCVS*, Lira AF, Consani RLX, Mesquita MF, Henriques GEP, Macêdo APF
Periodontia e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: manuelacapla@gmail.com

O propósito foi comparar a rugosidade de resinas acrílicas submetidas à escovação mecânica e desinfecção química antes e após ciclagem térmica. Duzentas e quarenta amostras foram confeccionadas com as resinas Clássico (C), Onda Ceryl (OC) e QC-20 (QC). As amostras foram submetidas ao ensaio de rugosidade antes e após a ciclagem térmica, com banhos de 60 s em água a 5 e 55°C, de acordo com os tratamentos: controle (Co), escovação mecânica (Es) e desinfecção química com hipoclorito de sódio (H) ou Efferdent (Ef). As amostras de resina C foram polimerizadas a 74°C por 9h; de OC em micro-ondas com potência de 900 W e de QC a 100°C por 20 minutos. Rugosidade de superfície (Ra) foi verificada com rugosímetro Surfcordeur com média de 5 leituras, antes e após os procedimentos. A escovação foi conduzida à taxa de 5 mov/s (2,00 mm ciclos) com escova dental e dentifrício e a desinfecção com Hipoclorito de sódio a 0,5% a 37°C, durante 20 min. ou Efferdent a 37°C, durante 15 min. Após tratamentos, as amostras foram lavadas e imersas em água destilada a 37 ± 1°C por 24 h. O processo foi repetido 8 vezes/dia, durante 90 dias. Os resultados (Ra) foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (5%). Houve diferença estatística na rugosidade em função da ciclagem térmica somente na resina QC ($sem = 0,208 \pm 0,01$ e $com = 0,203 \pm 0,00$). Sob efeito da ciclagem térmica somente o tratamento Es promoveu diferença estatística significativa na resina QC ($sem = 0,247 \pm 0,02$ e $com = 0,211 \pm 0,01$).

A rugosidade foi influenciada pela ciclagem térmica somente na resina QC. Apenas o tratamento Es efetuado na resina QC foi influenciado pela ciclagem térmica.

PNd223 Estudo piloto da modificação do tratamento de superfície da YTZP: Análise da resistência adesiva

Vanderlei AD*, Queiroz JRC, Bottino MA, Valandro LF
Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: aleskavanderlei@hotmail.com

Avaliar o efeito de diferentes tratamentos de superfície da cerâmica ácido resistente na morfologia superficial e resistência de união. Setenta e oito blocos (7x6x5mm da cerâmica VITA In-Ceram 2000 YZ cubes for InLab (n=12) foram sintetizados: G1: sistema Kuraray (Panavia F); G2: CoJet®-Sand (3M ESPE AG) e silanização 5 min (Porcelain Primer); G3: Overglaze (Glaze Spray VITA AKZENT, Vita Zahnfabrik), condicionamento ácido (HF por 1 minuto) e silanização 5 min; G4: Overglaze (Glaze Spray VITA AKZENT); Cojet e silanização 5 min; G5: Overglaze (Glaze AKZENT, Vita Zahnfabrik), HF por 1 minuto e silanização 5 min; G6: Overglaze (Glaze AKZENT), Cojet e silanização 5 min. As superfícies tratadas foram analisadas por perfilometria óptica 3D (1000x) e EDS. Cilindro de cimento resinoso Panavia F (Kuraray) foi confeccionado sobre as superfícies tratadas, fotopolimerizadas e submetidos ao ensaio de micro-cisalhamento (1mm/m). Foi realizado análise de variância-2 fatores e teste de Tukey (5%). Os resultados de resistência adesiva ao micro-cisalhamento em MPa (média + DP) seguidos do Ra (μm) foram os seguintes: Gcontrole (---)(0.14); G1 (7.89 ± 1.2) (0.27); G2 (2.28 ± 2.64) (0.18); G3 (13.33 ± 4.07) (3.37); G4 (9.24 ± 1.98) (0.41); G5 (17.78 ± 5.52) (3.79); G6 (12.47 ± 4.3) (0.4). O teste de Tukey de comparação de médias mostrou pareamento dos resultados dos tratamentos de superfície (condicionamento ácido e COJET).

Conclusão: O overglaze na superfície de cimentação da Y-TZP parece modificar a superfície e permitir que outros tratamentos sejam realizados e haja aumento da resistência de união ao cimento resinoso. (Apoio: FAPESP - 2009/53585-0)

PNd224 Reembasadores resilientes para próteses totais: influência na qualidade de vida dos desdentados totais

Lencioni KA*, Pisani MX, Malheiros-Segundo AL, Paranhos HFO, Souza RF, Silva-Lovato CH
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: karinalencioni@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência do reembasamento de próteses totais inferiores com material resiliente, na qualidade de vida dos pacientes. Foram selecionados 32 usuários de próteses totais convencionais, com idade entre 30 e 70 anos, de ambos os gêneros. As próteses foram reembasadas com reembasador Mucopren soft, seguindo as instruções do fabricante. A qualidade de vida foi avaliada por meio da versão brasileira do questionário OHIP-EDENT aplicado previamente ao reembasamento e após 3 meses, sempre pelo mesmo profissional. Os dados foram avaliados pelo teste de Mac Nemar ($p < 0,05$). A frequência de respostas positivas que, após os três meses mostraram-se maiores que aquela verificada inicialmente, foi considerada indicativa de melhora na qualidade de vida. Antes do reembasamento notou-se maior queixa de limitação funcional (35,4%) se comparado ao período pós reembasamento (9,4%). Essa diferença também foi notada para o desconforto físico e psicológico, incapacidade física, incapacidade social ($p < 0,01$). No grupo de obstáculo e empecilho, não houve diferença na melhora da qualidade de vida do paciente.

Os resultados sugerem que o reembasamento com material resiliente promoveu melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes, podendo ser um material bem indicado quanto ao aspecto funcional. (Apoio: FAPESP - 2009/50348-8)

PNd233 Estudo das prevalências do câncer bucal, no hospital Erasto Gaertner (Curitiba, PR) nos anos de 1995 a 2007

França BHS, Loyola EAT*, Martins AS, Roque JS, Bisinelli JC
Saúde Coletiva - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: edenloyola@hotmail.com

O objetivo: Traçar o perfil do paciente com câncer bucal e as características da doença, analisando o lugar atingido e a fase em que o câncer é diagnosticado. Traçar o perfil socioeconômico dos pacientes que procuraram o Hospital Erasto Gaertner com câncer bucal. Método: Foram coletadas informações socioeconômicas nos 1.328 prontuários de pacientes com câncer bucal registrados entre o período de 1995 a 2007 no Hospital Erasto Gaertner. Realizou-se um estudo transversal baseado na idade, no sexo, na renda, na escolaridade, tabagista, etilista, relacionados com o sítio e o estágio da doença. Resultados: Fumantes e consumidores de bebidas alcoólicas apresentaram maior razão de chances em relação a queles não-tabagistas ou não-etilistas. Observado que 92,2% da população apresentava carcinoma espinocelular. A maior prevalência do câncer bucal foi observada em homens (83,9%), leucodermas (95,4%), na faixa etária de 50 a 59 anos (30,8%), tabagistas (72,5%), etilistas (58,4%), trabalhadores agrícolas (13,4%) procedentes do interior do Paraná (36%).

Conclusão: O exame cuidadoso da cavidade bucal é fundamental para o diagnóstico do câncer, mas a sua confirmação somente é possível através da biópsia prévia ao tratamento, devendo-se evitar investigações diagnósticas demoradas e onerosas que apenas retardam o início do tratamento. São de extrema importância a atenção dirigida do cirurgião-dentista, a divulgação dos fatores de risco e a necessidade de ações de prevenção, ou melhoria nos programas de saúde pública já existentes para o câncer bucal.

PNd234 Efeito antitumoral da Curcumina associada ao LED na Terapia Fotodinâmica

Ribeiro APD*, Pavarina AC, Dovigo LN, Carmello JC, Brunetti IL, Kurachi C, Costa CAS
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: apauladr@yahoo.com.br

A Curcumina (Cur) tem apresentado potencial para aplicação terapêutica no tratamento de doenças como o câncer. Entretanto, existem poucas evidências de sua ação antitumoral resultante da ação da Terapia Fotodinâmica (PDT). Dessa forma, o objetivo desse estudo foi avaliar o efeito antitumoral da Curcumina associada ao LED em cultura de células Hela. Após 72 horas do cultivo (30.000 células/cm²) em placas de 24 compartimentos, as células foram incubadas com Curcumina (0, 5, 10 e 20 µM) por 20 minutos e irradiadas ou não pelo LED (460 ± 3 nm, 25 mW/cm²), com dose de 5,28 J/cm². O metabolismo celular foi avaliado pelo teste de MTT, e a morfologia celular avaliada pela MEV. Observou-se redução do metabolismo celular estatisticamente significativa para todas as concentrações de Cur quando irradiadas pelo LED, sendo essa redução dose-dependente e de 75,5; 81,7 e 87,3% para concentrações de 5, 10 e 20 µM, respectivamente (Mann Whitney, p<0.05). Além disso, o contato com a Cur isoladamente causou reduções do metabolismo significativas somente nas concentrações de 10 e 20 µM, sendo de aproximadamente 11%. Entretanto, o fator irradiação não reduziu os valores obtidos pelo MTT, significativamente. As células submetidas à PDT tiveram sua morfologia alterada, não sendo possível a visualização dos limites celulares sugerindo rompimento da membrana citoplasmática.

A associação da Curcumina com LED causou efeitos tóxicos sobre cultura de células Hela, caracterizados pela redução da atividade mitocondrial e alterações morfológicas, sugerindo que a PDT pode ser efetiva contra células tumorais.

PNd235 Papel estressor das biópsias no controle glicêmico e hemodinâmico em pacientes portadores de doença sistêmica crônica

Delgado AM*, Amorim JBO
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: adrianamdelgado@gmail.com

A pesquisa avaliou a influência do estresse motivado e consequente alteração do sistema nervoso autônomo, sobre a pressão arterial (PA) e glicemia de 28 voluntários divididos em grupo experimental (hipertensos e/ou diabéticos) grupo controle (saudáveis). Todos os pacientes apresentavam alteração tecidual na região maxilo-mandibular com indicação de biópsia excisional ou incisional, selecionados entre os pacientes do serviço de diagnóstico da disciplina de Propêdêutica Estomatológica da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos. A PA e a glicemia foram avaliadas em três momentos distintos através de esfigmomanômetro e glicosímetro digital em ambos os grupos, a fim de correlacionar possíveis modificações fisiológicas na presença ou não de patologias sistêmicas que possam acarretar riscos na atividade clínica odontológica. Pudemos concluir que a Pressão Arterial Média (PAM) do grupo experimental apresentou tendência em permanecer em valores mais altos que a PAM observada no grupo controle. Percebemos também que houve aumento da Pressão Arterial Sistólica (PAS) do grupo experimental em relação ao grupo controle, sendo significativo nos tempos pré e transoperatorios e finalmente vimos elevação significativa da Glicemia do grupo experimental em relação ao grupo controle, em todos os períodos operatórios.

Esse resultado nos alerta para a necessidade de constante monitoração de nossos pacientes durante os procedimentos de biópsias bucais, principalmente nos portadores de doenças sistêmicas crônicas já que esses são cada vez mais prevalente nos dias atuais. (Apoio: Fundunesp - 283)

PNd236 Diagnóstico dos riscos de xerostomia e da doença periodontal em pacientes HIV negros brasileiros

Santos CC*, Giovani EM
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: businesska@hotmail.com

A identificação e o curso das manifestações orais em pacientes HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) da raça negra são pouco encontradas na literatura, mesmo considerando-se que mais de dois terços das pessoas vivendo com HIV moram no continente Africano. O objetivo desse estudo foi identificar um possível curso diferenciado das manifestações orais em pacientes da raça negra, diagnosticando os riscos de xerostomia, doença periodontal, doenças sistêmicas e outras manifestações bucais: Foram estudados 142 pacientes da raça negra HIV/Aids do Centro de Estudo e a Atendimento a Pacientes Especiais - CEAPE-UNIP, Campus Indianópolis, São Paulo, Brasil; 63% do gênero masculino e 37% feminino, 58% HET (Heterossexual) e 42% HSH (Homossexual). As manifestações orais mais frequentes foram: 26% candidíase oral; 16% úlceras bucais; 12% doenças periodontais (GUN e PUN), e 21% casos de xerostomia; 48% dos pacientes faziam uso da HAART (*Highly Active Antiretroviral Therapy*) e 52% não faziam uso; 34% com TCD4 entre 200 a 499 mm³ e 29% TCD4 acima de 500 mm³. Os resultados de CV foram: 33% indetectável, 18% acima de 50.000 cópias/ml e 49% até 50.000 cópias/ml; Fluxo salivar: 24% normal; 29% moderado; 16% leve e 31% severo.

A candidíase e as doenças periodontais foram mais prevalentes nos pacientes HIV/Aids negros, principalmente quando apresentavam T-CD4 abaixo de 300/mm³; e sendo a xerostomia a principal manifestação em negros que faziam uso da HAART, consequentemente elevando o maior risco da doença periodontal nessa população. (Apoio: CAPES)

PNd237 Prevalência de estomatite protética, correlação com idade e gênero

Arnaud RR*, Soares MSM
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: rraunad@hotmail.com

O objetivo do estudo foi determinar a prevalência de estomatite protética em indivíduos atendidos no Serviço de Estomatologia da UFPA, no período de julho de 2008 a fevereiro de 2009. A amostra foi composta por todas as fichas clínicas dos pacientes submetidos à anamnese e exame clínico no período determinado. Os dados foram registrados em ficha específica com informações sobre sexo, idade, tipo de prótese dentária e diagnóstico de estomatite protética. No total foram analisadas 512 fichas, das quais 69% (353) eram de pacientes do sexo feminino e 31% (159) do masculino, com idade média de 37,3±16,3 anos. Do total da amostra, 174 (33%) indivíduos eram usuários de próteses dentárias, sendo que 35,05% (61) tinham diagnóstico de estomatite protética. A estomatite protética foi mais frequente entre as mulheres com 77%. A idade dos indivíduos com estomatite protética variou de 25 a 87 anos, com média de 52,19 anos. A faixa etária mais acometida foi de 51 a 60 anos. Quanto ao tipo de prótese, 59% usavam PPR e 42% PT. A estomatite protética apresentou associação estatisticamente significativa com idade e tipo de prótese, sendo (p=0,000) para ambas variáveis.

De acordo com o resultado do presente estudo pôde-se concluir que: 1) Houve elevada prevalência de estomatite protética; 2) A patologia ocorreu mais entre mulheres e apresentou influência da idade e do tipo de prótese dentária usada.

PNd238 Ansiedade e medo relacionados ao tratamento odontológico em pacientes atendidos na FOUSSP

Kanegane K*, Penha SS, Borsatti MA, Rocha RG
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: kanegane@usp.br

A ansiedade e o medo relacionados ao tratamento odontológico são fenômenos bastante comuns, com impacto na procura por atendimento. A ansiedade pode ser aferida através de parâmetros subjetivos, com a utilização de escalas como a Modified Anxiety Dental Scale (MDAS), validada em português, e o medo, através da escala de medo de Gatchel (EMG). O estudo avaliou a ansiedade e o medo em 362 pacientes que procuraram atendimento no Setor de Urgência Odontológica ou que estavam fazendo tratamento na Disciplina de Clínica Integrada da FOUSSP. A entrevista incluía questões sobre características sócio-demográficas, frequência de visita ao dentista, história prévia de evento traumático, MDAS e EMG. A ansiedade pode ser relacionada ao atendimento de urgência (X², p=0,001), às mulheres (X², p=0,002), aos mais jovens (X², p=0,004), à menor frequência de visitas (X², p=0,025) e ao evento traumático prévio (X², p=0,000). O medo estava relacionado ao atendimento de urgência (X², p=0,032) e ao evento traumático (X², p=0,000). Quando os dados foram submetidos à regressão de Poisson, somente o atendimento de urgência (IRR=0,49, p=0,03), o medo (IRR=1,89, p=0,014) e o evento (IRR=2,00, p=0,002) tinham associação significativa com a ansiedade e somente o evento (IRR=3,79, p=0,000) teve associação significativa com o medo.

Pacientes que procuram atendimento de urgência, as mulheres e os que viveram evento traumático tem maior probabilidade de serem ansiosos e os que tem histórico de evento, maior probabilidade de terem medo.

PNd239 Carcinoma de boca: avaliação do grau de conhecimento dos cirurgiões-dentistas de 19 cidades do interior do Estado de São Paulo

Avi ALRO*, Toledo BEC, Zuza EP, Carvalho AL, Pires JR
Pós-graduação Em Odontologia - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.
E-mail: analuiza_avi@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi apresentar o grau de conhecimento dos Cirurgiões-Dentistas sobre diagnóstico e conduta clínica do câncer de boca. Um questionário validado com 38 questões de múltipla escolha, relacionadas aos aspectos do câncer de boca foi enviado a 207 Cirurgiões-Dentistas da Rede Pública de 19 cidades do interior do Estado de São Paulo que atuam no V Departamento Regional de Saúde do Estado de SP (DRS-V). Foram atribuídos conceitos às questões para avaliar o grau de conhecimento, sendo em ordem decrescente de acertos, respectivamente, os conceitos A (alto), B (moderado), C (baixo) e D (insuficiente). Os dados foram submetidos à análise estatística pelo teste de qui-quadrado (p<0.05). Todos entrevistados devolveram o questionário, entretanto, 87,44% destes, responderam a entrevista. Observou-se que 56,90% dos entrevistados tiraram nota entre A (5,52%) e B (51,38%) e 43,10% tiraram notas entre C (32,60%) e D (10,50%), sendo o conceito B o mais prevalente. Houve uma associação significativa para os conceitos A e B em comparação aos conceitos C e D (p<0,05), relacionada ao nível de conhecimento do carcinoma de boca, abordando questões sobre auto-avaliação (p=0,014), conhecimento dos procedimentos diagnósticos (p=0,020) e sobre ter tido curso sobre câncer bucal durante sua graduação (p=0,003).

Os Cirurgiões-Dentistas da rede pública das 19 cidades do interior do Estado de São Paulo que atuam no V Departamento Regional de Saúde do Estado de SP (DRS-V), apresentam médio grau de conhecimento sobre os aspectos relacionados ao diagnóstico e conduta clínica de câncer de boca.

PNd240 O impacto na qualidade de vida em pacientes com Síndrome da Ardência Bucal

Souza FTA*, Santos TPM, Amaral TMP, Abdo EN, Abreu MHNG, Silva TA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: ftadesouza@hotmail.com

A Síndrome da Ardência Bucal (SAB) é uma alteração crônica que causa grande desconforto pela sintomatologia persistente e ausência de uma terapia eficaz. Acomete principalmente mulheres no período pós-menopausa com múltiplos fatores etiológicos associados. A análise da qualidade de vida representa a valoração subjetiva pelo paciente de diferentes aspectos de sua vida, em relação ao seu estado de saúde, e tem se mostrado útil para mensurar morbidade de determinada doença. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de vida em pacientes com SAB e indivíduos controle. Vinte pacientes com SAB e vinte indivíduos saudáveis foram pareados por sexo e idade e responderam aos questionários Oral Health Impact Profile (OHIP-49) e Medical Outcomes Study 36- Item Short-Form Health Survey (SF-36) devidamente validados no Brasil. Todos os pacientes eram do gênero feminino com uma média de idade de 64,43±10,29 anos (SAB) e 63,44±10,53 anos (controles). Ao avaliar os escores do OHIP-49 encontrou-se uma diferença significativa com uma média de 21,503 (4,256-33,245) e 7,661 (1,540-22,021) dos pacientes com SAB e controle respectivamente (p<0,001) e SF-36 uma média de 46,57 (11-94) e 74,00 (23-98) em pacientes com SAB e controle respectivamente (p<0,001).

Pacientes com SAB apresentam piores escores em todas as escalas aplicando-se o SF-36 e OHIP-49, quando comparados com indivíduos controle saudáveis. Esses instrumentos podem ser úteis para monitoramentos da evolução dessa desordem. (Apoio: CNPq - 402371/2008-9)

PNd249 Capacidade diagnóstica da tomografia computadorizada de feixe cônico para detecção de fraturas radiculares longitudinais

Melo SLS*, Bortoluzzi EA, Abreu-Junior MJN, Corrêa LR, Ambrosano GMB, Corrêa M
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: slsmelo@uol.com.br

A detecção de fraturas radiculares longitudinais (FRL) é um desafio, pois seus sintomas são inespecíficos. Como o prognóstico é sombrio e, em muitos casos, a extração é o único tratamento possível, o diagnóstico deve ser preciso e precoce. Este estudo avaliou a capacidade diagnóstica da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) para detecção de FRL e investigou a influência da guta-percha, do núcleo metálico e da resolução do voxel no diagnóstico destas fraturas. Para tal, 180 dentes foram divididos em 3 grupos experimentais (*Ae*, *Be* e *Ce*) e 3 controles (*Ac*, *Bc* e *Cc*) e posicionados em um crânio seco humano. Os dentes dos grupos experimentais foram fraturados artificialmente. Os grupos *Be* e *Bc* foram preenchidos com cones de guta-percha. Os grupos *Ce* e *Cc* receberam núcleos metálicos. Todos os dentes foram tomografados de acordo com dois protocolos de resolução do voxel (0,3- e 0,2-mm). Um examinador calibrado avaliou as imagens no *software* do equipamento. A concordância intra-observador foi 0,84 e 0,93 para a resolução 0,3-mm e 0,2-mm, respectivamente. A especificidade foi similar para as resoluções avaliadas. Por outro lado, a sensibilidade foi maior na resolução de 0,2-mm, com diferença estatística nos grupos A ($p = 0,0264$), B ($p = 0,0002$), A+B ($p < 0,0001$) e A+B+C ($p < 0,0001$). De modo geral, a presença de guta-percha ou núcleo metálico reduziu a sensibilidade e especificidade em ambas as resoluções, mas sem diferença estatisticamente significativa.

Conclui-se que a TCFC é um método confiável para o diagnóstico de FRL, sendo a resolução do voxel de 0,2-mm a mais indicada.

PNd250 Influência do tempo de exposição do sensor CMOS Wireless na detecção de cárie proximal

Klamt CB*, Melo DP, Pontual AA, Haiter-Neto F, Almeida SM, Boscolo FN, Campos PSF
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: cklamt@gmail.com

O objetivo do trabalho foi verificar a influência de diferentes tempos de exposição do sensor Schick CDR Wireless no diagnóstico de cáries proximais e no valor médio do pixel. Foram obtidas imagens de 10 *phantoms* constituídos de dentes humanos e de uma escala de Alumínio (Al) utilizando-se oito tempos de exposição: 0,06s, 0,1s, 0,13s, 0,16s, 0,2s, 0,25s, 0,3s e 0,35s. As imagens obtidas foram interpretadas por quatro avaliadores que atribuíram um escore para cada face dentária interpretada. Os escores foram posteriormente comparados ao padrão ouro. Os tempos de exposição foram avaliados quanto à sua acurácia no diagnóstico de cárie por meio da curva ROC. Utilizando-se o programa Emaigo, obteve-se o valor médio do pixel da escala de Al para cada tempo avaliado. As médias das curvas ROC correspondentes aos tempos de exposição avaliados variaram de 0,53 a 0,62 sendo que o tempo de exposição de 0,25s obteve o melhor resultado. Quanto ao valor médio do pixel, os tempos de 0,06 a 0,16 não apresentaram diferença estatística significativa. No tempo 0,2s observou-se dualidade no comportamento do valor médio do pixel e a partir deste tempo, o valor médio do pixel decresceu e todos os tempos apresentaram diferença estatística significativa entre si.

O desempenho dos tempos de exposição de 0,06s a 0,25s foi satisfatório no diagnóstico de cáries proximais e os tempos de 0,06s a 0,16s apresentaram valor médio do pixel satisfatório, demonstrando a possibilidade da utilização de tempos de exposição reduzidos ao utilizar-se o sensor Schick CDR Wireless.

PNd251 Relação entre as raízes dos molares e os seios maxilares por tomografia computadorizada

Silva APR*, Fontanella VRC
Prorama de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: aprsilva@terra.com.br

O presente estudo tem como finalidade verificar a relação topográfica entre as raízes dos molares e o assoalho do seio maxilar, por meio de tomografia computadorizada. De um banco de dados de uma clínica de radiologia médica foram selecionados 145 exames de tomografias de maxila (95 de mulheres e 50 de homens). O programa Efilim Workstation foi utilizado para medir a distância entre os ápices radiculares dos molares e o assoalho sinusal.

Pouco menos de 50% das raízes se encontrava em contato com o seio maxilar sem invadi-lo e 26% invadiam o antro. Na amostra estudada, a relação vertical prevalente entre o assoalho do seio maxilar e as raízes foi a que o assoalho do seio maxilar curva-se inferiormente estando em contato com as raízes dentárias. A menor média de distância entre o ápice e o seio maxilar foi observada na raiz mesio-vestibular do segundo molar esquerdo e a maior na raiz palatina do segundo molar direito.

PNd252 Prevalência da perda precoce de primeiros molares permanentes em pacientes de 6 a 15 anos - análise radiográfica

Holmes TSV*, Almeida RQ, Bento PM, Godoy GP, Pereira JV, Almeida MQ, D'Ávila S, Costa EMMB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA.
E-mail: tatistuart@hotmail.com

O primeiro molar permanente deve merecer atenção e cuidados dos cirurgiões dentistas, não só por sua importância funcional como, também, por sua alta susceptibilidade à lesão de cárie. Na perda deste elemento podem ocorrer alterações como distúrbios na oclusão, na articulação temporomandibular, redução da capacidade mastigatória, gengivite, destruição dos tecidos de suporte, migração dos segundos molares permanentes, extrusão, retração gengival e outras alterações. Neste estudo, objetivou-se identificar a prevalência da perda precoce de primeiros molares permanentes, analisando radiografias panorâmicas em jovens na faixa etária de 6 a 15 anos, atendidos numa clínica radiológica particular na cidade de Campina Grande - PB. Através de um estudo observacional e analítico de corte transversal foram avaliadas 309 radiografias. Para análise dos dados foi utilizado o teste Qui-quadrado, os resultados apontaram que a amostra foi distribuída em 45%, para o gênero masculino e 55% para o gênero feminino, 10,7% correspondendo a 33 pacientes tinham perda precoce de primeiros molares permanentes e, entre estes, as perdas mais frequentes ocorreram nos dentes: 46 (48,4%) e 16 (42,4%), destes 33 pacientes com as referidas perdas dentárias, 23 tinham um dente perdido e 10 tinham dois ou mais dentes. Com relação ao sexo, o masculino teve uma maior prevalência sobre o feminino representando 14,4% e 7,6%, respectivamente.

Com a realização deste estudo, concluiu-se que os molares do lado direito foram mais afetados pela perda precoce, podendo-se observar também uma maior prevalência no sexo masculino.

PNd253 Manifestações Oraís em Pacientes portadores de Lúpus Eritematoso Sistêmico

Milagres A*, Umbelino-Júnior AA, Fontes KBFC, Calandro TLL, Picciani BLS, Miranda AMO, Silva-Junior A, Dias EP
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: adrianna_milagres@hotmail.com

Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença de origem auto-imune caracterizada por inflamação multi-sistêmica com geração de autoanticorpos. Úlceras orais podem ser observadas em 20 a 30% dos pacientes e corresponde a um dos critérios diagnósticos. Outro aspecto importante são as manifestações orais associadas à terapia imunossupressora. O objetivo deste estudo foi investigar a frequência de lesões orais em pacientes com LES e do valor da citopatologia no diagnóstico de lesões clínicas e subclínicas. Foram examinados 155 pacientes com LES nos quais realizou-se raspagem da borda lateral da língua, raspagem e biópsia incisional das lesões observadas. Em dez (6,5%) pacientes foram identificadas lesões na mucosa oral, compatíveis com alterações associadas ao LES, confirmadas pela histopatologia. Já na avaliação citopatológica de 110 pacientes, identificou-se 15 (13,7%) casos de candidíase subclínica e quatro (3,7%) casos de leucoplasia pilosa oral, uma clínica e três subclínicas.

Os resultados indicam que a prevalência de lesões orais em pacientes com LES é baixa (6,5%). Entretanto, a citopatologia foi fundamental para detectar infecções associadas à terapêutica imunossupressora. Merece destaque o fato de que estas lesões, indicadoras de comprometimento, não foram identificadas pelo exame clínico e que o tratamento da candidíase resultou em melhoria do desconforto oral. Assim, cabe ressaltar a necessidade de divulgação do exame estomatológico e da citopatologia como métodos a serem incorporados ao acompanhamento de pacientes portadores de LES. (Apoio: CNPq - 3054)

PNd254 Estudo clínico dos selantes oclusais, em molares decíduos, com cimento de ionômero de vidro modificado por resina - Avaliação de 12 meses

Fracasso MLC*, Provenzano MGA, Maciel SM, Nagata ME, Nunes MCP, Rios D, Martins CM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: mafracasso@gmail.com

Este estudo avaliou a eficácia preventiva do cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIV-mr/ Vitremer® - 3M) utilizado como selantes de fossas e fissuras oclusais em molares decíduos, na clínica de bebês, após avaliação de 6 e 12 meses de sua aplicação. Participaram do estudo 30 crianças, entre 24 e 60 meses de idade. Foram selados o molar superior direito e inferior esquerdo, com CIV-mr (Grupo 2), já os respectivos antagonistas serviram como grupo controle (sem selamento - Grupo 1). Registrou-se ainda o índice de placa médio (IPM) e o índice de cárie (*ceo-s*). Para avaliação clínica dos selamentos seguiu-se os critérios preconizados por Ryge & Snyder modificados. Os dados foram analisados por meio do teste Exato de Fisher com nível de significância de 5%. Após 6 meses, observou-se associações entre o *ceo-s* com a descoloração marginal do selante e com o IPM. O IPM satisfatório mostrou ausência de cárie dentária. Aos 12 meses, verificou-se que os dentes não selados tiveram associação com a presença de cárie dentária. Concluiu-se que o selamento oclusal com CIV-mr teve efeito preventivo, pois houve relação evidente entre os grupos selante/controle e cárie dentária.

Este recurso preventivo deve estar incorporado a uma série de medidas educativas e preventivas, com revisões periódicas, considerando as características e os fatores de risco de cada criança.

PNd255 Presença de dentes, auto-percepção da saúde bucal e fragilidade em idosos brasileiros

Silva DD*, Torres SVS, Held RB, Sousa MLR, Antunes JLF
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: diasdeb@yahoo.com.br

Considerando que a saúde bucal está diretamente relacionada com a saúde geral e interfere na qualidade de vida dos indivíduos, o objetivo deste estudo foi avaliar a presença de dentes e a auto-percepção da saúde bucal em idosos e associá-las com fatores demográficos, socioeconômicos e fragilidade biológica em amostra representativa (900 idosos com 65 anos ou mais) de Campinas, SP. Os exames odontológicos seguiram critérios preconizados pela Organização Mundial da Saúde. A auto-percepção da saúde bucal foi avaliada por questão direta comparando bom/ótimo com regular/ruim. Efetuou-se classificação por faixa etária, gênero, escolaridade, renda e fragilidade biológica (Fried et al., 2001). O teste Rao-Scott foi usado para verificar as associações. A média de idade foi de 72,8 anos; 70,2% eram mulheres. A proporção dos que apresentavam 20 ou mais dentes presentes foi 18% (IC95% 14,4-22,2), esta condição foi mais prevalente nos grupos de renda e escolaridade mais elevada ($p < 0,05$). A auto-percepção da saúde bucal foi avaliada negativamente por 20,7% (IC95% 18,0%-23,8%), esta condição foi mais prevalente dentre aqueles com menor renda e menos escolaridade ($p < 0,05$). A fragilidade afetou 6,9% (IC95% 5,2-9,1) e este grupo foi o que mais relatou avaliação negativa de saúde bucal ($p < 0,05$).

A manutenção dos dentes naturais e uma auto-percepção positiva de saúde bucal são metas da promoção de saúde em idosos. O reconhecimento de fatores associados contribui para o planejamento de programas de atendimento odontológico dos idosos em nosso meio. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/03919-7)

PNd256 CD44 associado ao imunofenótipo de células-tronco cancerígenas e a fatores prognósticos no carcinoma epidermóide oral

Oliveira LR*, Costa JPO, Araújo IM, Zanetti JS, Soave DF, Zucoloto S, Ribeiro-Silva A
Patologia - FMRP - USP.
E-mail: lucinei@yahoo.com

A teoria das Células-Tronco Cancerígenas (CTC) sugere que as células-tronco normais são a origem do tumor, e que apenas um subconjunto específico das células tumorais dentro do tumor pode se auto-renovar e proliferar extensivamente, levando ao crescimento, às recidivas e às metástases das neoplasias malignas. Este estudo objetivou identificar um padrão imunofenotípico de CTC no carcinoma epidermóide oral (CEO) e determinar sua possível influência prognóstica. Os seguintes dados foram investigados a partir dos prontuários médicos de 157 pacientes: idade, gênero, localização anatômica primária, tabagismo e consumo de álcool, recidivas, metástases, classificação histológica, tratamento, sobrevida livre da doença e sobrevida global. Uma análise imuno-histoquímica foi realizada para os marcadores CD44, CD24 e BMI1 (individuais e agrupados) em um *tissue microarray* conjugando 157 amostras de blocos de parafina de CEOs. Na análise estatística univariada da sobrevida, foram encontradas influências significativas em relação ao consumo de álcool e ao tratamento, assim como aos imunofenótipos CD44+/CD24-/BMI1-, CD44+/CD24+/BMI1+ (triplo-positivo) e CD44-/CD24-/BMI1- (triplo-negativo). A análise multivariada confirmou as associações.

Com base em nossos resultados, apresentamos algumas evidências de que a avaliação da imunexpressão de CD44 ou da concomitante imunexpressão dos três marcadores de CTC investigados podem colaborar com informações prognósticas relevantes, além dos fatores clinicopatológicos comumente considerados no CEO. (Apoio: CAPES - PNP0285080)

PNd257 Expressão imuno-histoquímica das proteínas MMP-9, VEGF e FvW em lesões centrais e periféricas de células gigantes

Matos FR*, Nonaka CFW, Lucena HF, Miguel MCC, Galvão HC, Souza LB, Freitas RA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: phelipematos@ig.com.br

A metaloproteína de matriz 9 (MMP-9) e o fator de crescimento endotelial vascular (VEGF) possuem papéis inerentes na angiogênese e na osteoclastogênese. Este estudo avaliou a expressão imuno-histoquímica da MMP-9, do VEGF e do fator von Willebrand (FvW) em 20 lesões centrais de células gigantes (LCCG) e 20 lesões periféricas de células gigantes (LPCG). A expressão de MMP-9 e do VEGF foi avaliada através da análise quantitativa de células gigantes multinucleadas (CGM) e células mononucleadas (CM) em 8 campos (400x), seguindo os seguintes escores: 0 (negativo); 1 ($\leq 25\%$ células +); 2 ($> 25\%$ e $\leq 50\%$ células +); 3 ($> 50\%$ e $\leq 75\%$ células +); e 4 ($> 75\%$ células +). O índice de vascularização foi avaliado por contagem microvascular (MVC) em 5 campos (200x) de maior expressão do FvW. Para a MMP-9, a maioria dos casos de LCCG (75%) e LPCG (60%) revelou escore 4, tanto para as CM ($p < 0.05$) como para a expressão global (CGM+CM) ($p < 0.05$). Constatou-se maior expressão de VEGF nas CM das LCCG (55% escore 4) em relação às LPCG (25% escore 4) ($p < 0.05$). Além disso, as LCCG revelaram maior expressão global de VEGF do que as LPCG (60% e 25% escore 4, respectivamente) ($p < 0.05$). Verificou-se maior MVC nas LPCG do que nas LCCG ($p < 0.05$), o que pode estar relacionada com a natureza reacional das primeiras, onde a inflamação com sua rica angiogênese contribuiu para esses achados.

A maior expressão de VEGF e MMP-9 nas LCCG sugere marcante envolvimento destas proteínas na osteoclastogênese necessária ao crescimento destas lesões. (Apoio: CNPq)

PNd258

TRABALHO RETIRADO

PNd259 Avaliação da Laserterapia Direta e Transdentária sobre células odontoblastóides

Oliveira CF*, Basso FG, Lins EC, Kurachi C, Bagnato VS, Hebling J, Costa CAS
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: camilafavero@yahoo.com.br

O laser de baixa intensidade (LBI) tem sido amplamente utilizado no tratamento da hipersensibilidade dentária. Pesquisas in vivo demonstraram que o LBI pode promover um aumento na síntese de matriz de dentina e menor grau de inflamação pulpar. Entretanto, o mecanismo que rege este processo permanece desconhecido. Assim, o objetivo desta pesquisa foi avaliar o metabolismo de células odontoblastóides em cultura quando submetidas à irradiação direta ou transdentária (indireta) com LBI. Células odontoblastóides MDPC-23 foram cultivadas em placas de acrílico de 24 compartimentos ou sobre a superfície pulpar de discos de dentina adaptados em câmaras pulpares artificiais. As células foram irradiadas diretamente por 3 vezes (a cada 24 horas) com 2, 4, 10, 15 e 25 J/cm² e submetidas a avaliação de metabolismo (MTT), síntese de proteína total e fosfatase alcalina. Os dois melhores parâmetros de irradiação direta foram utilizados para o ensaio de irradiação transdentária das células. Para a etapa direta, tanto os valores do MTT quanto os níveis de proteína total e fosfatase alcalina apresentaram valores estatisticamente superiores nas doses de 15 e 25 J/cm² (Mann-Whitney $p < 0.05$). Estas doses foram usadas no teste de irradiação indireta, obtendo-se aumento do metabolismo, síntese de proteína e fosfatase alcalina estatisticamente superior apenas para a dose de 25 J/cm² (Mann-Whitney $p < 0.05$).

Desta maneira, foi possível concluir, dentro das condições experimentais, que os maiores valores de bio-estimulação das células MDPC-23 ocorreram quando estas foram irradiadas com 25 J/cm².

PNd260 Imunoexpressão da integrina $\alpha 5 \beta 1$, fibronectina e bcl-2 em epitélio oral normal, hiperplásico e displásico

Andrade ALDL*, Gordón-Núñez MA, Pinto LP, Galvão HC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: annyftah87@yahoo.com.br

A expressão da integrina $\alpha 5 \beta 1$ e do seu ligante a fibronectina (Fn) tem sido associada com a tumorigenicidade, regulando proteínas anti-apoptóticas como a bcl-2. Esta pesquisa analisou a expressão imuno-histoquímica destas moléculas na mucosa oral normal (MON), hiperplasia fibroepitelial inflamatória oral (HFIO) e displasia epitelial oral (DEO), buscando identificar diferenças de expressão e sua relação com as mudanças do epitélio oral. A amostra constou de 11 espécimes de MON, 16 de HFIO e 20 de DEO, avaliados através da técnica da estreptoavidina-biotina. Forte intensidade de expressão para a integrina $\alpha 5 \beta 1$ foi revelada nos diferentes tipos de espécimes, predominantemente na camada subepitelial. Nas DEOs também houve forte expressão dessa integrina, principalmente nas graves, porém sem associação significativa entre o perfil da integrina em relação ao grau de DEO. Quanto ao padrão da Fn, na maioria dos casos de MON foi observado o linear contínuo, enquanto que o descontínuo predominou nos de HFIO e DEO. Não houve associação significativa entre a intensidade, padrão e distribuição da Fn em membrana basal e nem em tecido conjuntivo quanto ao grau de DEO. A expressão da bcl-2 foi fraca na maioria dos casos, porém sem associação estatisticamente significativa entre esta e o grau de DEO.

Conclui-se que a expressão forte da integrina $\alpha 5 \beta 1$ sugere o envolvimento da mesma promovendo a manutenção do arranjo estrutural tecidual e que nas DEOs a forte e fraca expressão encontradas poderiam indicar, respectivamente, um aumento da sobrevivência das células ou uma ação supressora do fenótipo alterado. (Apoio: CAPES)

PNd261 Efeito do cimento de óxido de zinco e eugenol no tratamento da hipersensibilidade dentinária e na morfologia dos túbulos dentinários

Oliveira JM*, Oliveira M, Campos CN, Chaves MGAM, Silva EA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: jean_odonto@click21.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar *in vivo* e *in vitro* o efeito do cimento de óxido de zinco e eugenol (OZE) no tratamento da hipersensibilidade dentinária. Foram selecionados 30 pacientes portadores de hipersensibilidade dentinária em pelo menos 2 dentes de lados faciais diferentes: o lado controle (segundo e terceiro quadrantes) foi tratado com dentifício contendo nitrato de potássio a 5%; enquanto o lado teste (primeiro e quarto quadrantes) foi tratado com cimento de OZE. Os pacientes foram submetidos a estímulos produzidos por jato de ar, e sua sensibilidade dolorosa avaliada antes e após 7 dias de tratamento por escala analógica visual. Os dados foram analisados estatisticamente através de teste t. Na etapa *in vitro*, 10 pré-molares foram divididos em 2 grupos de 5 dentes: o grupo teste teve sua superfície dentinária tratada com cimento de OZE após condicionamento da dentina, enquanto o grupo controle recebeu apenas o condicionamento. A morfologia dos túbulos dentinários foi avaliada qualitativamente através de microscopia eletrônica de varredura. Foi observado, *in vitro*, obliteração total da maioria dos túbulos dentinários, obliteração parcial de outros, não sendo notada presença de túbulos totalmente abertos, como aqueles encontrados no grupo controle. Na etapa *in vivo*, o grupo teste apresentou média de melhora de 68,52% contra 11,06% do grupo controle, com diferença estatística significante ($p < 0,01$).

Concluiu-se que o cimento de OZE produziu uma resposta clínica positiva em relação ao grupo controle e alterou a morfologia dos túbulos dentinários.

PNd262 Imunoexpressão da metalotioneína em tumores odontogênicos benignos

Johann ACBR*, Caldeira PC, Abreu MHNG, Aguiar MCF, Mesquita RA
Estomatologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: alinecristinabatista@yahoo.com.br

Os tumores odontogênicos (TO) são lesões de diferentes comportamentos biológicos. A metalotioneína (MT) é uma proteína relacionada com a homeostase de metais, proliferação e diferenciação celular e com a inibição da apoptose. Estes processos podem estar associados ao comportamento biológico dos TO. Os objetivos deste estudo foram de comparar 1) a expressão da MT entre TO benignos e 2) correlacionar a expressão com a proliferação celular e a inflamação. Dez casos de ameloblastomas sólidos (AS), quatro tumores odontogênicos escamosos (TOE), cinco tumores odontogênicos adenomatóides (TOA), quatro tumores odontogênicos císticos calcificantes (TOCC) e três tumores odontogênicos epiteliais calcificantes (TOEC) foram submetidos à imunohistoquímica para MT, Ki-67 e PCNA, obtendo-se, respectivamente, os índices IMT, IK e IP. No AS, as células inflamatórias foram contadas. Foi realizada a análise estatística utilizando o software BioEstat 4.0. O IMT foi 93,1% no AS, 52,9% no TOE, 38,4% no TOA, 76,8% no TOCC e 0% no TOEC. Diferenças significativas foram observadas entre o AS e o TOE, TOA ou TOCC. Uma fraca a forte correlação positiva foi vista entre IMT e IK ou IP em AS, TOE e TOCC, mas correlação uma negativa e forte foi observada no TOA. No AS, uma forte correlação positiva foi verificada entre inflamação e IMT.

A marcação para MT foi variável entre as lesões e isto pode ser devido ao seu papel na diferenciação celular e/ou ao comportamento biológico dos TO. A MT tem correlação positiva ou negativa com a proliferação celular nos diferentes tipos de TO benignos e pode ser influenciada pela inflamação no AS. (Apoio: CNPq - #301736/2004-9)

PNd263 Expressão de Ki-67 e MUC1 em carcinomas Mucoepidermóide de glândulas salivares menores: Implicações prognósticas

Gonçalves CF*, Morais MO, Batista AC, Mendonça EF, Silva TA
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: cintiafg@uol.com.br

O carcinoma mucoepidermóide (CME) apesar de ser uma neoplasia rara é a mais frequente em glândula salivar. Apresenta predileção pelo gênero feminino, acomete indivíduos jovens e há controvérsias na classificação quanto à gradação histológica. O objetivo deste estudo foi quantificar a expressão da proteína Ki-67 (proliferação celular) e da glicoproteína MUC1 (atividade mucossecretora). Trinta e cinco casos de CME de glândulas salivares menores foram selecionados nos arquivos dos laboratórios de Anatomia Patológica do Hospital Araújo Jorge e da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás. As variáveis clínico-patológicas foram coletadas dos prontuários e a gradação histológica estabelecida de acordo com Batzaskis e Luna. A amostra foi dividida quanto à idade em indivíduos jovens e adultos, segundo os critérios da OMS (Organização Mundial de Saúde). Os resultados revelaram que as expressões de Ki-67 e MUC1 não apresentaram resultados estatisticamente significantes para as variáveis idade, gênero, gradação histológica, presença de metástase e recidiva, apesar de uma tendência a maior atividade proliferativa em pacientes adultos, no gênero masculino, em tumores de alto grau histológico. Por outro lado, MUC1 apresentou uma tendência a maior expressão em pacientes jovens, no gênero masculino e em tumores de alto grau histológico.

Neste estudo não foi possível estabelecer implicações prognósticas entre a expressão de Ki-67 e MUC1 e as variáveis idade, gênero, grau de diferenciação celular, presença de metástase e recidiva.

PNd264 Estudo da presença de displasias epiteliais em queilites actínicas

Mendes SF*, Vieira DSC, Castro RG, Modolo F
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: sa_rinhafm@hotmail.com

A queilite actínica (QA) é uma doença pré-maligna que acomete a semi-mucosa labial e resulta de exposição crônica à radiação ultravioleta (UV) que, por sua vez, pode induzir às displasias epiteliais, associadas a um aumento de 10 a 20% do risco para carcinoma epidermóide. Objetivou-se identificar e graduar as displasias epiteliais segundo os critérios da OMS em todos os casos de QA diagnosticados no Laboratório de Patologia Bucal/UFSC e no Serviço de Anatomia Patológica do HU/UFSC entre 1998 e 2008 (53 casos), correlacionando o potencial de transformação maligna. 65,5% dos casos são de pacientes do gênero masculino, 98% leucodermas e com idade média de 50 anos. 1,9% dos casos de QAs apresentavam ausência de displasia, 34% displasia leve, 50,9% moderada e 13,2% severa. 86,8% dos casos apresentavam projeções epiteliais em gote, 100% alteração da polaridade das células basais, 92,5% estratificação epitelial irregular e 35,8% número aumentado de figuras mitóticas. Alterações de tamanho do núcleo e célula ocorreram em 86,8% e 75,5% dos casos respectivamente e a proporção núcleo/citoplasma estava alterada em 50,9% dos casos.

A maioria dos casos de queilite actínica demonstram displasia epitelial, fato que leva a crer que esta é uma doença pré maligna e que o Cirurgião-Dentista deve estar atento ao diagnóstico precoce. (Apoio: FAPESC)

PNe009 Efeitos dento-esqueléticos produzidos por expansores da maxila, mediante tomografia computadorizada de feixe cônico

Lelis ER*, Alcântara RM, Fernandes-Neto AJ, Almeida GA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: evertonrlelis@yahoo.com.br

A expansão rápida da maxila (ERM) constitui-se procedimento relevante e de rotina na prática Ortodôntica. O propósito deste estudo foi avaliar, por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico, os efeitos dento-esqueléticos produzidos por este tipo de mecânica (ERM) utilizando-se os aparelhos do tipo Hyrax ou com cobertura de acrílico (expansor colado). Foram selecionados dois grupos de indivíduos, de ambos os sexos, em fase de dentadura mista e com sinais clínicos de arco maxilar atresico. O grupo 1 compôs-se de 4 pacientes com características faciais e cefalométricas sob ligeiro predomínio vertical (Sn.GoGn > 32,0°), o que determinou a opção pelo expansor com cobertura de acrílico. O grupo 2 constituiu-se de 4 pacientes em que estas mesmas características mostraram-se dentro da normalidade ou sob ligeira tendência horizontal do crescimento craniofacial (SnGoGn ≤ 32°), estabelecendo a indicação do expansor Hyrax. Mediante a realização de 12 mensurações feitas em cortes coronais e sagitais e a aplicação de teste t-Student ($p < 0,05$), foi possível concluir que:

1- Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os efeitos dento-esqueléticos provocados pelos dois aparelhos; 2- Não houve a constatação de um maior controle vertical ao utilizar o Expansor Colado comparado ao Expansor Hyrax; e, 3- Houve maior extrusão dos incisivos superiores no grupo do expansor com cobertura de acrílico, porém, sem significância estatística.

PNe010 Determinação da morfologia craniofacial de pacientes com anemia falciforme utilizando as análises facial e cefalométrica

Maia NGF*, Maia LB, Santos LAN, Mendes PHC, Coletta R, Bonan PRF, Martelli-Júnior H
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: naigfm@gmail.com

Anemia falciforme (AF) é a doença hematológica hereditária mais comum na humanidade e ocorre devido a uma mutação de ponto no gene β da hemoglobina. Isto determina a falcização das hemácias que acarreta frequentes hemólises, associadas a uma expansão medular compensatória, que seria responsável pela protrusão dos ossos faciais, particularmente da maxila. Assim, este estudo determinou a morfologia craniofacial de 50 pacientes com AF, utilizando fotografias padronizadas (frente e perfil) para realização da análise facial e telerradiografias digitais (em norma lateral) para realização da análise cefalométrica. As médias e desvios-padrões foram calculados para as variáveis do estudo e o teste *t* de Student foi utilizado para o cálculo do erro do método e para comparar diferenças entre os gêneros ($p < 0,05$). Dos 50 pacientes estudados, 28 pacientes foram do gênero feminino, idade média de 27 anos e 8 meses. Os resultados evidenciaram predomínio do perfil convexo (72%) e 64% das faces classificadas como aceitáveis. O valor médio do ângulo SNA foi 84,56°, diagnosticando um bom posicionamento da maxila em relação à base do crânio. A prevalência do padrão II foi 32% e de protrusão maxilar 31%. O comprimento maxilar e mandibular estava diminuído na maioria dos pacientes, 64% e 76%, respectivamente, com diferenças significativas entre os gêneros.

Concluiu-se que a maioria dos pacientes com AF examinados não apresentaram expansão maxilar compensatória, o que pode ser determinado pelo predomínio de comprimento maxilar diminuído (64%) e pela ausência de protrusão maxilar em 69% destes pacientes. (Apoio: FAPs - Fapemig - PPM)

PNe011 Estudo longitudinal prospectivo postero-anterior em jovens brasileiros

Quaggio AM*, Bigliuzzi R, Antunes CF, Faltin-Junior K, Rodrigues SLF, Ortolani CLF
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: angelaquaggio@hotmail.com

Estudar o crescimento transversal nos diferentes tempos radiográficos e estabelecer valores médios de referência e o dimorfismo sexual para as grandezas cefalométricas angulares ao final do período. Utilizamos grandezas cefalométricas obtidas a partir de telerradiografias em norma frontal de indivíduos que apresentavam-se em período pré-puberal de crescimento. A amostra utilizada foi composta por 32 indivíduos, com a idade inicial média de 7,7 anos. Todos eram crianças e apresentavam-se em fase de dentição mista, portadoras de oclusão dentária satisfatória e sem relato de tratamento ortodôntico/ortopédico prévio. Cada criança pertencente à amostra foi acompanhada por um período médio de 46 meses. Foram obtidas de forma padronizada 3 telerradiografias em norma frontal de cada uma das crianças, em 3 tempos diferentes, num total de 96 tomadas radiográficas. O intervalo médio entre T0 e T1 foi 566 dias e T1 e T2 foi 779 dias.

Houve aumento dos valores médios para as grandezas cefalométricas: Dimensão Transversa Facial (DTF), Dimensão Transversa Maxilar (DTM), Dimensão Transversa Mandibular (DTMd), Dimensão Vertical Oclusal (DVO), Dimensão Vertical Total (DVT). Os valores médios obtidos para as grandezas cefalométricas angulares estudadas em T2 foram: Postura Maxilar (PMx) 40,7031 ± 4,0851; Postura Mandibular (PMd) 73,203 ± 2,6856; Postura Crânio-Facial (PCF) 15,1250 ± 2,4913. E que existe dimorfismo sexual para a grandeza cefalométrica Postura Maxilar, não existindo diferença estatisticamente significativa entre os sexos para as grandezas cefalométricas Postura Mandibular e Postura Crânio-Facial.

PNe012 Avaliação tomográfica da quantidade de tecido ósseo de suporte dos incisivos centrais inferiores e a relação com suas inclinações

Marinho RB*, Nahás-Scocate ACR, Chilvarquer I, Ximenez MEL, Brandao AS, Carneiro-Junior JD
UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: renatabara@bol.com.br

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar, por meio de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), a quantidade de tecido ósseo de suporte, vestibular e lingual, em região dos incisivos centrais inferiores (dentes 31 e 41) e a relação com suas respectivas inclinações dentárias. Para tanto, foram avaliadas 45 imagens, por TCFC, pertencentes a pacientes adultos, entre 35 a 50 anos de idade, de ambos os gêneros, que não foram submetidos ao tratamento ortodôntico previamente. Avaliou-se a inclinação dos incisivos centrais inferiores (IMPA) e a quantidade de tecido ósseo, por vestibular e lingual, destes elementos dentários, nos terços cervical (Espessura Vestibular Cervical/EVC e Espessura Lingual Cervical/ELC), médio (Espessura Vestibular Média/EVM e Espessura Lingual Média/ELM) e apical (Espessura Vestibular Apical/EVA e Espessura Lingual Apical/ELA). Utilizou-se o programa de visualização de imagens por TCFC Nemotec®. Para avaliar a associação da quantidade de tecido ósseo nos três terços de análise com o IMPA, foram utilizados os testes estatísticos Correlação de Pearson e Regressão linear ($p < 0,05$).

De acordo com os resultados obtidos, verificou-se que os valores de ELM e ELA para o dente 31 e ELM para o dente 41 aumentam significativamente conforme aumenta o IMPA, contudo sem apresentar uma correlação linear forte. Adicionalmente, embora não estatisticamente significativa, os valores mostraram que EVC aumenta conforme diminui o IMPA e que ELC aumenta conforme aumenta o IMPA. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa Nacional, sob número 13434013.

PNe013 Correlação entre o tipo facial e a forma do arco dental mandibular

Paranhos LR*, Daruge-Júnior E
Ortodontia - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.
E-mail: Paranhos@ortodontista.com.br

Este estudo buscou verificar uma possível associação entre o tipo facial e a morfologia do arco dental mandibular em brasileiros com oclusão normal natural. A amostra foi composta de 51 indivíduos leucodermas, sem história de tratamento ortodôntico prévio, que apresentavam no mínimo quatro das seis chaves de oclusão de Andrews. O tipo facial foi definido por duas grandezas cefalométricas (SN.Gn e SN.GoGn). As imagens dos arcos dentais mandibulares geradas pela digitalização dos modelos foram avaliadas por 12 ortodontistas. Para verificar a concordância entre examinadores, quanto à classificação da morfologia do arco dental foi utilizado o teste Kappa. Para verificar a associação entre as variáveis foi utilizado o teste do qui-quadrado. O teste do qui-quadrado não mostrou haver associação estatisticamente significativa entre as variáveis estudadas.

A referência do padrão esquelético da face na determinação da morfologia do arco dental não é apropriada.

PNe014 Citotoxicidade de Soldas Elétricas a ponto: Estudo in vitro

Santos RL*, Pithon MM, Nascimento LEAG, Martins FO, Romanos MTV, Nojima MCG, Nojima LI, Ruellas ACO
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: lacerdaorto@bol.com.br

O processo de solda envolve íons metálicos capazes de provocar lise celular. Diante disto, O objetivo deste estudo foi testar a hipótese que existe citotoxicidade entre diferentes tipos de ligas (CrNi; TMA; NiTi) submetidos a solda elétrica a ponto utilizadas em ortodontia. Três tipos de ligas foram avaliados neste estudo. Foram confeccionados 36 corpos de prova, 6 para cada combinação entre os fios, divididos 6 grupos: grupo AA (aço com aço), grupo AT (aço com TMA), grupo AN (aço com NiTi), grupo TT (TMA com TMA), grupo TN (TMA com NiTi) e grupo NN (NiTi com NiTi) que foram submetidos a solda a ponto para avaliação quanto ao possível efeito citotóxico nos tecidos bucais. Previamente, os corpos de prova foram limpos com álcool isopropílico e esterilizados em luz ultravioleta (UV). O ensaio de citotoxicidade foi realizado utilizando cultura de células (linhagem L929, fibroblastos de camundongos) e submetidos ao Teste para células viáveis em vermelho neutro ("dye-uptake") no tempo de 24 h. A análise de variância e comparação múltipla (ANOVA) e teste de Tukey foram utilizados ($p < 0,05$). Os resultados demonstraram que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos experimentais (AA, AT, AN, TT, TN e NN) ($P > 0,05$). Foi observada maior viabilidade celular no grupo TT, seguido dos grupos AT, TN, AA, NA e NN.

Pôde-se evidenciar que soldas elétricas a ponto demonstraram pequena capacidade de causar lise celular. Entre as ligas avaliadas, a solda em fios de liga de NiTi causaram maior quantidade de lise celular.

PNe015 Avaliação da influência dos planos oclusal e mandibular sobre as medidas WITS e ANB na maloclusão Classe II, divisão 1 de Angle

Meira TM*, Cerci BB, Ronsani MM, Signori I, Ignácio SA, Maruo H, Tanaka O
Mestado Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: thiagomartinsm@gmail.com

Este trabalho teve como objetivo verificar a influência da inclinação dos planos oclusal e mandibular sobre duas medidas cefalométricas para avaliação esquelética sagital, o ângulo ANB e a medida linear de WITS, importantes no diagnóstico ortodôntico. Foram utilizadas telerradiografias em norma lateral, modelos de gesso das arcadas dentárias e dados clínicos de 77 indivíduos, 40 do gênero masculino e 37 do gênero feminino, Classe II, divisão 1 de Angle, de 8 a 13 anos de idade. Os valores das medidas da inclinação dos planos oclusal (SN.Plo) e mandibular (SN.GoGn e FMA) foram classificados em três grupos, baixo, médio e alto, com base nos valores padrão proposto para cada medida. Os valores de inclinações média e alta do plano mandibular (SN.GoGn) e do plano oclusal, influenciaram significativamente a medida linear de WITS, mostrando ser esta medida uma variável dependente destes grupos (Tukey HSD, $p \leq 0,05$). A inclinação do plano mandibular (FMA) não influenciou a medida WITS. Os valores do ângulo ANB não sofreram influência da inclinação de SN.GoGn, FMA e Sn.Plo.

A inclinação dos planos oclusal e mandibular (SN.Plo, SN.GoGn) influenciam os valores cefalométricos da medida linear de WITS de indivíduos Classe II, divisão 1 de Angle.

PNe016 Prevalência de maloclusões na dentição mista em escolares da cidade de Piracicaba-SP-Brasil

Valério RA*, Matsumoto MAN, Ferreira JTL, Magnani MBA, Romano FL
Clínica Infantil, Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: roavalerio@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de maloclusões Classe I, Classe II e Classe III de Angle e os problemas associados, mordida aberta, mordida cruzada e apinhamento, em escolares da rede pública da cidade de Piracicaba-SP. Foram examinadas 416 crianças, de 7 a 12 anos de idade, de ambos os gêneros, independentes do grupo étnico e da condição sócio-econômica. As crianças foram examinadas na própria escola por profissional com formação em Odontologia devidamente calibrado. No exame clínico foram utilizadas espátulas de madeira para afastar as bochechas e facilitar visualização das características oclusais do paciente. A grande maioria dos escolares examinados (86,7%) apresentou problemas oclusais, sendo que 55,7% com maloclusão de Classe I, 19,7% com Classe II-1ª divisão, 5,2% com Classe II-2ª divisão e 6,0% com Classe III. Em relação aos problemas associados, 16,5% das crianças apresentaram mordida aberta anterior, 3,3% mordida cruzada anterior, 15,8% mordida cruzada posterior, 3,6% mordida cruzada anterior e posterior e 52,6% apinhamento ântero-inferior.

A grande maioria dos escolares examinados (86,7%) apresentou problemas oclusais, sendo que 55,7% com maloclusão de Classe I, 19,7% com Classe II-1ª divisão, 5,2% com Classe II-2ª divisão e 6,0% com Classe III. Em relação aos problemas associados, 16,5% das crianças apresentaram mordida aberta anterior; 3,3% mordida cruzada anterior; 15,8% mordida cruzada posterior; 3,6% mordida cruzada anterior e posterior e 52,6% apinhamento ântero-inferior.

PNe017 Avaliação da dimensão transversal da maxila seis meses pós-contenção através de Tomografia Computadorizada Cone Beam

Osorio LB*, Dias LS, Weissheimer A, Dias DM, Lima EMS, Rizzato SMD, Menezes LM
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: losorio@small.ufsm.br

A expansão rápida da maxila (ERM) é uma técnica utilizada para tratamento da atresia maxilar e envolve a abertura da sutura palatina mediana. O objetivo do presente estudo foi avaliar o comportamento ósseo e dentário da maxila através de Tomografia Computadorizada Cone Beam. A amostra foi composta por 12 adolescentes com deficiência maxilar transversal, submetidos à ERM com disjuntor tipo Haas, com o seguinte protocolo de ativação: inicial - 4/4 de volta e diário - 2/4 de volta, totalizando 8,0mm de ativação. A avaliação foi realizada nos tempos (T1) pré-expansão, (T2) ao final da fase ativa da ERM, (T3) 6 meses de contenção e (T4) 6 meses pós-contenção. Foi realizado teste ANOVA e observou-se aumento significativo de todas as variáveis avaliadas entre T1 e T2. No intervalo de T2 e T3 as variáveis esqueléticas e uma variável dentária (distância intermolares), mantiveram-se estáveis. Entre T2 e T4 foi verificado que as variáveis esqueléticas não sofreram recidiva enquanto que a distância intermolares, medida na região de furca, apresentou recidiva média de 33,7%. Entre T1 e T4 foi verificado que apenas a variável dentária, relativa à angulação dos molares, não apresentou diferença.

Concluiu-se que a ERM, avaliada na região de molares, produziu aumento da base apical maxilar no sentido transversal que foi estável no período de 6 meses pós-remoção do aparelho expansor.

PNe018 A influência do tempo de condicionamento com ácido fluorídrico na colagem de bráquetes em superfícies de cerâmica (dissilicato de lítio)

Onofre NML*, Marchioro EM, Lima EMS, Mota EG, Berthold TB, Reale CS, Allgayer S, Rinaldi MRI
Odontologia Preventiva e Social - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: niege@terra.com.br

O tratamento ortodôntico em adultos apresenta peculiaridades, como a colagem de bráquetes em superfícies de cerâmica. O objetivo do estudo foi avaliar a resistência de união ao cisalhamento de bráquetes metálicos colados na superfície de cerâmica (dissilicato de lítio), com diferentes tempos de condicionamento com ácido fluorídrico 10% (AF). Ainda, determinar o Índice de Adesivo Remanescente (IAR) após o teste de cisalhamento. A amostra foi dividida em 3 grupos de acordo com o tempo de condicionamento ácido utilizado: Grupo 1 – 2 min. (n=15); Grupo 2 – 1 min. (n=15) e Grupo 3 – 30 seg. (n=15). A colagem dos 45 bráquetes foi realizada com composto (Transbond XT®) ativado por 9 segundos pelo fotopolimerizador (Apollo Elite 95E). Os corpos-de-prova foram armazenados em água destilada por 24 horas a 37°C antes do teste de cisalhamento. Para a análise estatística foram utilizados os testes de Tukey e Kruskal-Wallis. O Grupo 1 (8,03 ± 2,59) obteve resistência de união significativamente superior ao Grupo 2 (5,91±1,96) e Grupo 3 (6,22±1,36). O Grupo 1 apresentou escore 3 (73,3%) do índice IAR significativamente superior aos outros grupos (p=0,001) enquanto que escore 0 foi mais frequente para os Grupos 2 e 3 (73,3%).

Apesar do condicionamento ácido da superfície por 2 minutos proporcionar maior resistência de união, todos os grupos apresentaram valores adequados para a colagem ortodôntica. Quando o tempo de 2 minutos foi utilizado, a falha na descolagem predominou entre o bráquete e a resina. Para os demais grupos, a falha prevaleceu entre a resina e a cerâmica.

PNe019 Prevalência da maloclusão em moradores atendidos pelo psf unidade joão de oliveira da cidade de casa branca-sp

Marcomini L*, Kuramae M
Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
E-mail: leonardomarcomini@hotmail.com

As maloclusões constituem o terceiro maior problema de saúde bucal pública ficando atrás apenas da cárie e da doença periodontal. Os objetivos desse trabalho foram avaliar a prevalência da maloclusão e de correlacioná-la com os hábitos de deglutição e respiração na população atendida pelo Programa Saúde da Família João de Oliveira da cidade de Casa Branca – SP. A amostra consistiu de 652 crianças na faixa etária de 7 a 14 anos de ambos os gêneros e etnias, na fase de dentadura mista e permanente. Os dados coletados foram submetidos à análise estatística pelo teste de Fisher e Quiquadrado (5%). Os resultados demonstraram que a prevalência de maloclusões foi de 93,71%. A relação antero-posterior se apresentou alterada em 48,61%, sendo que a relação molar de Classe I, II e III foi de 51,35%, 29,75% e 18,86%, respectivamente. A alteração vertical se apresentou em 24,85% e alteração transversal em 26,68%. A deglutição atípica esteve presente em 9,66% e a respiração bucal em 9,04%.

Concluiu-se que a prevalência de maloclusão foi elevada (93,71%) e houve correlação entre os hábitos de deglutição e respiração com a maloclusão, demonstrando a necessidade de uma política pública voltada para a ortodontia.

PNe020 Resistência adesiva na colagem e recolagem de brackets metálicos após 24 horas

Manarelli DO*, Ribeiro JS, Signori I, Ignácio SA, Camargo ES
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: denise.manarelli@hotmail.com

A busca por um material adesivo para a recolagem de brackets com adesão satisfatória desperta interesse ao ortodontista. O objetivo deste trabalho foi avaliar e comparar o desempenho in vitro do Rebond® com a resina Transbond XT® na recolagem de brackets metálicos após 24 horas. Para tanto, 60 incisivos inferiores bovinos foram colados com a resina Transbond XT® e divididos após a colagem em 2 grupos (n=30): Grupo I: brackets colados com resina Transbond XT® e colagem dos mesmos brackets com resina Transbond XT®, Grupo II: brackets colados com resina Transbond XT® e os mesmos brackets recolados com resina Rebond®. Realizada a colagem inicial, os corpos de prova foram submetidos ao teste de cisalhamento na máquina de ensaio universal DL 500 EMIC – (T0). Após 24 horas (T1) realizou-se a recolagem dos brackets de acordo com o grupo a que pertenciam, e os corpos de prova foram submetidos a novo teste de cisalhamento. Na análise estatística utilizou-se ANOVA com medidas repetidas no tempo (imediatamente após a colagem e 24 horas após a recolagem) e o teste de comparações múltiplas de Tukey HSD. Os resultados mostraram não existir diferença estatisticamente significativa entre grupos (p>0,05), porém evidenciou diferença estatisticamente significativa segundo tempo (p<0,05), havendo ainda interação entre grupo x tempo (p<0,05). Observou-se queda na resistência adesiva mais acentuada de T0 para T1 quando a recolagem foi feita com Rebond®.

Concluiu-se que a recolagem de brackets metálicos com Rebond® e Transbond XT®, não é tão efetiva como a colagem inicial.

PNe021 Comparação quantitativa da retração de caninos superiores utilizando dois sistemas de ancoragem

Mendes-Gouvêa CC*, Kina J, Arantes FM, Santos ECA
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: carla_cmendes@hotmail.com

Para a eficiência da ancoragem, protocolos são preconizados durante a mecânica ortodôntica, principalmente quando se deseja a retração inicial do canino sem a mesialização do segmento posterior. A utilização dos miniplantes tem sido frequente, pois possuem características desejáveis como a fácil instalação, dispensa a colaboração do paciente, estética e permite um sistema de forças mais previsível. O objetivo deste trabalho foi comparar quantitativamente por meio de telerradiografias em norma lateral e radiografias panorâmicas, a taxa de retração inicial de caninos (RIC) superiores, utilizando-se dois sistemas distintos de ancoragem. Foram selecionados 18 pacientes, formando dois grupos aleatórios de 9 indivíduos (G1 e G2), triados para tratamento ortodôntico na UNESP - Araçatuba. Como ancoragem foram utilizados miniplantes no grupo G1 e botão de Nance no grupo G2. Para todos os pacientes foram realizadas duas telerradiografias em norma lateral (T1 e T2) e duas panorâmicas (P1 e P2). Para comparação entre as fases Início (antes do tratamento) e Após (após a retração inicial de caninos) foi utilizado o teste t pareado. Para a comparação entre os grupos de miniplante e botão de Nance foi utilizado o teste t de Student para medidas independentes. Em todos os testes foi adotado nível de significância de 5% (p<0,05). Para a RIC no Grupo G1, obteve-se uma média de 0,63 mm/mês, enquanto para o grupo G2 a média foi de 0,56 mm/mês.

A análise das telerradiografias em norma lateral e das radiografias panorâmicas revelou a inexistência de diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos.

PNe022 Expansão rápida da maxila apoiada em mini-implantes: comparação entre dois diâmetros dos parafusos de ancoragem

Huang RY*, Barbosa AJP, Carvalho PEG, Cotrim-Ferreira FA, Costa RCTS, Viana AC
Pós Graduação - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: mestradodeortodontia@gmail.com

Esta pesquisa teve como objetivo apresentar um novo método de expansão rápida da maxila apoiado exclusivamente sobre mini-implantes, além de comparar a resistência à força de expansão "in vitro" utilizando-se como apoio mini-implantes de dois diâmetros diferentes. Foram usados 10 corpos de prova, todos compostos por uma estrutura metálica e osso artificial de polietileno de 40 PCF (0,64 g/cc), onde se adaptou um parafuso expansor tipo Hyrax em cada corpo de prova, que foi apoiado e ancorado sobre quatro mini-implantes, inseridos em posições padronizadas. Os corpos de prova foram divididos em dois grupos, variando apenas o diâmetro dos mini-implantes utilizados (G1 2,0mm e G2 2,2mm), todos com 10 mm de comprimento. Submeteram-se os corpos de prova a ensaios mecânicos simulando a disjunção palatina, com objetivo de se avaliar a resistência a cargas de força, número de ativações suportadas pelo sistema e possíveis diferenças entre os grupos. Os resultados foram colhidos através do software Tesc 3.01 e estatisticamente analisados. Verificou-se que os mini-implantes e o osso artificial foram estáveis e não comprometeram os testes mecânicos. Frente às cargas de forças geradas durante os testes, tanto a resistência do sistema quanto a quantidade de abertura dos parafusos expansores foram estatisticamente semelhantes entre os grupos avaliados.

Concluiu-se que o sistema resistiu a forças superiores às clinicamente necessárias para disjunção palatina, independente do diâmetro de mini-implante utilizado, tendo mostrado eficiência e viabilidade através destes testes realizados in vitro.

PNe023 Eficácia a curto prazo do splint de avanço mandibular em pacientes com síndrome da apnéia e hipopnéia do sono

Furquim RD*, Lima CMP, Furquim LZ, Ramos AL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: quelfurquim@hotmail.com

A apnéia obstrutiva do sono (SAHOS) é conhecida como um distúrbio respiratório crônico, progressivo, caracterizado pela interrupção periódica da respiração durante o sono. Este trabalho verificou a eficácia do tratamento do ronco e da SAHOS com o aparelho intrabucal. Foi avaliada a relação entre medidas cefalométricas dos pacientes, assim como o sucesso do aparelho intrabucal na terapia da SAHOS. A amostra abrangeu 20 pacientes (13 homens e 7 mulheres) que apresentavam a SAHOS, com média de idade de 48 anos e índice de massa corporal (IMC) médio de 27. Foram realizadas polissonografias pré e pós-tratamento (60 dias após) em todos os pacientes. Houve uma significativa redução do índice de apnéia-hipopnéia (IAH) médio inicial (20,89 ± 17,9 /hora) para o final (4,43 ± 3,09 /hora). A roncopatia, a eficiência do sono e o índice de saturação de oxigênio também mostraram melhoras e, consequentemente, a sonolência diurna, cansaço e irritabilidade. O hióide apresentou posição mais anterior e inferior ao final do tratamento em ambos os gêneros. Para os homens, o espaço faríngeo médio mostrou-se mais estreito, e o farnéio inferior mostrou-se reduzido. O relacionamento das bases ósseas apresentou maior discrepância para as mulheres, com um prognóstico mais favorável. Entretanto, no gênero masculino, constataram-se mensurações maiores para o comprimento do palato mole.

Apesar dos efeitos colaterais relatados, houve boa aceitabilidade do aparelho por 60% dos pacientes. Torna-se necessário o acompanhamento a médio e longo prazo desses pacientes em relação ao IAH e efeitos colaterais decorrentes do tratamento.

PNe024 Efeito do tempo de condicionamento ácido e de fontes de luz na resistência ao cisalhamento de braquetes colados à cerâmica odontológica

Piaia MR, Silva CM*, Nouer PRA, Leite F
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: carolmarinhosilva@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união ao cisalhamento de braquetes colados à cerâmica odontológica, com a resina Transbond™XT, nos tempos de condicionamento (1 e 2 minutos) e 3 fontes de Luz (Arco de Plasma e Xenônio, LED e Luz de lâmpada halógena), com e sem silano. Foram utilizados 12 cilindros de cerâmica feldspática Certec Advanced Ceramics (15 mm diâmetro x 20 mm altura), sendo 6 condicionados com ácido fluorídrico 10% por 1 e 6 por 2 minutos. Após lavagem e secagem, foram aplicadas duas camadas do agente de união silano Relyx™ Ceramic Primer. Os braquetes (Morelli) foram fixados à superfície dos cilindros utilizando sistema resinoso Transbond™XT. Para a fotoativação, os braquetes para cada tempo de condicionamento e aplicação ou não do silano foram separados de acordo com a fonte de luz a ser utilizada (n = 15): LED UltraLume 5 (L), arco de plasma Apollo 95E (AP) e lâmpada halógena XL 2500 (H). A fotoativação foi realizada em todos os lados de cada braquete, com tempo total de exposição de 40, 12, 40 para L, AP e H. Após 24 h, as amostras foram submetidas ao ensaio de resistência de união ao cisalhamento numa Instron a velocidade de 0,5 mm / minuto. O índice de remanescente adesivo (IRA) foi avaliado sob aumento de 40x em lupa estereoscópica. Os dados foram submetidos à Análise de Variância e ao teste de Tukey (5%).

Os resultados mostraram que o LED foi mais eficiente para polimerizar o material para colagem Transbond™XT. O uso do silano não influenciou os valores de resistência de união. O tempo de condicionamento ácido de 2 minutos foi mais efetivo.

PNe033 **A corrosão de bráquetes metálicos é capaz de provocar alteração de cor irreversível no esmalte dentário?**

Maia LHEG*, Araujo MTS, Lopes-Filho H, Ruellas ACO
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: luciohenriquemaia@yahoo.com.br

Ions provenientes da corrosão de bráquetes metálicos em tratamentos ortodônticos têm a capacidade de difundir através dos tags de resina (metalose), podendo produzir alterações de cor no esmalte dentário. O presente trabalho avaliou a relação entre corrosão de bráquetes metálicos colados a dentes e possível alteração de cor irreversível no esmalte dentário. O grupo experimental foi constituído por 12 bráquetes metálicos Morelli Edgewise Standard (ref. 10.30.201) colados a coroas de incisivos bovinos. Após profilaxia e antes da colagem, foi medida a cor do esmalte com espectrofotômetro digital portátil Vita Easyshade Compact utilizando o sistema CIELAB. Os corpos de prova foram pesados e submetidos a corrosão em solução de cloreto de sódio a 10,9% com borbulhamento de ar atmosférico durante 15 dias. Decorrida a corrosão foram novamente pesados. Os bráquetes então descolados e, após a remoção do remanescente resinoso e polimento, a cor foi medida. Ao final, houve redução de massa em todos os corpos de prova confirmando a corrosão e variação de cor (ΔE) significativa ($p < 0,05$), embora esta variação seja imperceptível clinicamente (variação no $\Delta E < 3,7$). O grupo controle foi composto por 12 bráquetes estáticos de polícarbonato Composite Morelli (ref. 10.17.001) colados a 12 coroas dentárias e submetidos aos mesmos procedimentos realizados no grupo experimental, não havendo variação significativa quanto à massa e cor.

Embora relatos clínicos sugiram influência da corrosão de bráquetes metálicos na pigmentação do esmalte dentário, nas condições do experimento essa relação não ocorreu.

PNe034 **Método de avaliação de vias aéreas superiores em pacientes Classe II Divisão 1 em tratamento utilizando a Tomografia Computarizada Cone Beam**

Palomino-Gómez SP*, Santos-Pinto A, Maia S, Ravelli DB
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: spalominog@hotmail.com

A proposta deste estudo foi avaliar, mediante a Tomografia Computarizada Cone Beam (CBTC), a reprodutibilidade das medidas do espaço aéreo bucofaríngeo (EABF) e nasofaríngeo (EABN) de indivíduos com má oclusão classe II divisão 1, tratados com aparelho de Herbst. A amostra consiste de 22 tomografias tomadas antes e após o tratamento. As medidas EABF e EABN foram obtidas por meio da visualização das imagens tridimensionais de reconstrução tomográfica proporcionada pelo software Dolphin. Para padronização das mensurações adotou-se os critérios: 1- Imagem com posição de cabeça orientada utilizando como referência o plano Frankfort, plano Inter-pólios e o plano sagital mediano; 2- Regulagem do contraste das imagens; 3- Delimitação da nasofaringe no plano sagital tendo como limite superior as coanas e o limite inferior a extremidade da úvula e a da bucofaringe tendo como limite superior a extremidade da úvula e o limite inferior a epiglote. Os dados foram submetidos à análise estatística utilizando o test t de Students para medida repetida e correlação intraclasse, adotando o nível de significância de 95%. A correlação entre a primeira medida e segunda medida do volume sagital do EABN, EABF e total (EABN + EABF) foram altos ($r > 0,99$), com diferenças não significativas entre as duas mensurações (test t não significativo).

Os resultados demonstram que a padronização proposta resultou em boa reprodutibilidade das medidas do espaço aéreo naso e bucofaríngeo, garantindo confiabilidade às medidas obtidas.

PNe035 **Estudo *in vitro* da frequência do canal cavo inter-radicular e do terceiro canal na raiz mesial de molares inferiores**

Sambatti S*, Camões ICG, Freitas LF, Pinto SS, Gomes CC, Maggioni AR
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: sosambatti@hotmail.com

Objetivo desta pesquisa foi estudar *in vitro* a frequência do canal cavo inter-radicular na região de assoalho e do terceiro canal na raiz mesial de primeiros molares inferiores e determinar suas morfologias, através da técnica da diafanização pelo protocolo proposto por PÉCORA *et al.* (1990). Foram analisados cem primeiros molares inferiores permanentes humanos obtidos do Banco de Dentes da FO-UFF. Foi realizado o acesso coronário, a patência dos canais radiculares, a descalcificação e a desidratação dos espécimes, para posterior injeção de corante na cavidade pulpar. Os espécimes foram imersos em recipientes individuais contendo salicilato de metila para a diafanização. As amostras foram analisadas através do microscópio óptico e quando apresentaram os canais pesquisados foram classificadas quanto ao tipo da sua morfologia em tipo aleta, confluyente ou independente para o terceiro canal e em tipo "verdadeiro", "cego", "em alça" ou "sem abertura" para os canais cavo inter-radulares. Os resultados foram registrados em valores percentuais. Observou-se a presença do canal cavo em 3% das amostras, sendo 1 do tipo "cego" e 2 "verdadeiros", o terceiro canal estava presente em 15% das amostras, sendo 1 do tipo aleta, 9 do tipo confluyente e 5 do tipo Independente.

Pode-se concluir que o canal cavo inter-radicular e o terceiro canal estavam ausentes na maioria das amostras 82%, a frequência do canal cavo "verdadeiro" foi de 2%, do terceiro canal na raiz mesial foi de 15% e nenhuma amostra apresentou ambos os canais.

PNe036 **O potencial bioativo do cimento Portland associado a diferentes agentes radiopacificadores**

Salles LP*, Cornélio ALG, Silva IGM, Guerreiro-Tanamaru JM, Tanamaru-Filho M
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: loise@unb.br

Mineral Trióxido Agregado (MTA) tem demonstrado boas propriedades biológicas, sendo composto por cimento Portland (CP) associado ao óxido de bismuto como agente radiopacificador. Este estudo teve por objetivo avaliar o potencial biológico do CP associado a diferentes radiopacificadores em cultura primária de células do folículo dental humano (hFDLs). Para tanto, hFDLs previamente isoladas de terceiro molar incluído foram cultivadas durante 1, 2, 3 e 7 dias em meio RPMI puro (grupo controle) ou expostas ao CP e associações com radiopacificadores: CP + óxido de zinco, CP + tungstato de cálcio e CP + óxido de bismuto (0,6 mm² material/ml RPMI). Após cada período, a viabilidade celular foi analisada pelo teste MTT. A bioatividade dos cimentos foi avaliada pelo ensaio enzimático de fosfatase alcalina (FA) e pela análise morfológica das hFDLs por meio de microscopia eletrônica de transmissão. Os resultados de MTT e FA foram submetidos a análises estatísticas. Os dados do MTT demonstraram biocompatibilidade dos materiais estudados (taxa de sobrevivência $\approx 100\%$). A produção da enzima fosfatase alcalina aumentou nos grupos de hFDLs tratadas com os cimentos de forma tempo dependente. A morfologia das células após 7 dias de tratamento com os cimentos apresentou características de intenso metabolismo celular, com inúmeras mitocôndrias, Golgi e núcleo bem definidos.

O CP e as associações de radiopacificadores avaliadas neste estudo, além de biocompatibilidade, parecem ter potencial bioativo em induzir diferenciação celular e síntese de FA em cultura de hFDLs. (Apoio: CNPq)

PNe037 **Análise da citotoxicidade da mistura de clorexidina com hipoclorito de sódio**

Azambuja-Jr. N*, Ferreira MB, Gavini G, Marques MM
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: niltonjr@usp.br

Novas abordagens terapêuticas antimicrobianas têm sido introduzidas na Endodontia como o uso de irrigação intracanal com solução de hipoclorito de sódio a 1% (NaOCl) seguida de medicação intracanal ou irrigação final com solução de clorexidina a 2%(CLX). Estas substâncias podem entrar em contato dentro do sistema de canais radiculares, produzindo a partir de sua mistura produtos que apresentam uma fase líquida e uma fase sólida precipitada que pode permanecer nas paredes do canal radicular. Contudo, a ação citotóxica destes produtos ainda não foi estudada. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da interação dessas substâncias sobre a viabilidade celular *in vitro*. Os grupos experimentais foram: G1- CLX, G2- NaOCl + CLX (fase líquida), G3- NaOCl + CLX (fase sólida). Diferentes diluições (100%, 1%, 0,5%, 0,1% e 0%) das substâncias de G1 e G2 e do meio de cultivo condicionado pelo G3, foram aplicadas à cultura celular de fibroblastos humanos. A viabilidade celular foi mensurada pelo teste de redução do MTT em 24 horas após o contato com as substâncias testadas. Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA complementado pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). A dose letal para 50% das células ocorreu para o G1 na diluição de 1% e para os produtos da mistura ocorreu em 0,5% para o G2 e em 0,1% para G3.

Portanto, a solução de clorexidina a 2% quando aplicada sobre as células em cultura em diluições inferiores a 1% é biocompatível, enquanto que os produtos da mistura dessa solução com a solução de hipoclorito de sódio a 1% mostrou ser citotóxica a partir da concentração de 0,1%, sendo que a fase sólida se mostrou mais citotóxica que a fase líquida.

PNe038 **Análise do pH de dois novos cimentos endodônticos biocerâmicos nanoparticulados**

Nogales CG*, Blank-Gonçalves LM, Kleine BM, Lopes RP, Machado MEL, Santos M
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: cgn173@hotmail.com

Entre as propriedades físico-químicas do MTA, podemos destacar sua biocompatibilidade, elevado pH e capacidade antimicrobiana. Atualmente novos cimentos endodônticos biocerâmicos a base de MTA vêm sendo desenvolvidos, dentre estes o MTA Sealer (Ángelus®) e o BCSealer (Brasseler®). O objetivo deste estudo foi analisar o pH de dois novos cimentos endodônticos, comparando-os ao MTA. Para este estudo foram utilizados os cimentos endodônticos BCSealer (Brasseler®, USA), MTA Sealer (Ángelus®, BR) e MTA cinza (Ángelus®, BR). A mensuração dos valores de pH foram feitas por meio do pHmetro E520 (Metrohm Herisais) nos tempos experimentais de 0, 15, 30 minutos e 1, 2, 3, 4, 24, e 96 horas. Os dados foram tabulados e submetidos a análise estatística pelo método de Kruskal-Wallis. O BCSealer apresentou valor de pH superior ao MTA Sealer em todos os tempos experimentais, com diferença estatística significativa ($\alpha = 1\%$). O mesmo ocorreu ao comparar-se o MTA com MTA Sealer. O BCSealer apresentou valor de pH superior ao MTA com diferença estatisticamente significativa ($\alpha = 1\%$) para os tempos de 15 e 30 minutos, nos outros tempos experimentais até 24hs ambos materiais apresentaram um pH superior a 8,5 mas sem diferença estatística entre eles. O BCSealer apresentou pH elevado (acima de 8,5 nas primeiras 24hs) tendo a seguir um comportamento semelhante ao MTA convencional. O cimento MTA Sealer apresentou pH próximo ao neutro em todos os tempos experimentais.

Concluiu-se que o BCSealer apresentou valores de pH maiores aos outros cimentos testados, seguidos pelo MTA Sealer e MTA, propriedade desejada a um material endodôntico.

PNe039 **Efeito de duas técnicas de instrumentação na zona de risco de molares inferiores avaliado por microtomografia e análise de imagens**

Marins JSMR*, Giorgi KA, Fidel RAS, Fidel SR, Paciornik S, De-Deus G
Endodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: julianoasares@terra.com.br

O presente estudo foi realizado com o objetivo de avaliar a espessura mínima radicular remanescente e o desgaste percentual do terço cervical, utilizando as técnicas de instrumentação ProTaper Universal e Lima única F2 em raízes mesiais de molares inferiores. Em cada dente, cada canal mesial foi instrumentado por uma técnica diferente. Nos canais médio-vestibulares a Técnica ProTaper Universal foi usada, enquanto nos canais médio-linguais, foi utilizada a técnica da lima única F2. As amostras foram posicionadas em um dispositivo de montagem e digitalizadas através de microtomografia computadorizada antes e após serem completamente instrumentadas. O volume de interesse, correspondente à região de zona de risco foi medido através de PADI de forma automática, antes e após a instrumentação, para todas as fatias de todos os dentes. A partir destes dados foi calculado o desgaste percentual das paredes e os resultados foram analisados estatisticamente pelo teste não-paramétrico Mann-Whitney. Dentre as 14 raízes mesiais analisadas, a técnica ProTaper Universal promoveu um desgaste significativamente menor em 6 dentes ($P < 0,05$). Em outras 7 raízes mesiais, a técnica da lima única F2 promoveu um desgaste significativamente menor ($P < 0,05$).

Não existiu diferença no desgaste da zona de risco produzido pelas duas técnicas de instrumentação testadas. Em todos os casos a espessura radicular remanescente permaneceu dentro de uma margem de segurança, não havendo, portanto, nenhum caso de rasgo ou perfuração.

PNe040 **Avaliação do tempo e eficiência de três instrumentos rotatórios para a remoção de guta-percha**

Lazarotto C*, Westphalen VPD, Fariniuk LF, Carneiro E, Silva-Neto UX, Garcia-Junior JS, Fiorentin MA
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: da_carolina@yahoo.com.br

O presente trabalho teve por objetivo avaliar o tempo e a capacidade de remoção da guta-percha promovida pela ação dos instrumentos rotatórios ProFile e Hero e manualmente com limas tipo K. Foram utilizados 30 dentes pré-molares inferiores humanos que foram preparados utilizando-se as limas GT rotatórias. Os espécimes foram obturados pela técnica de Mc Spadden, cones de guta-percha e cimento Sealer 26. Os seguintes dados foram avaliados: tempo de remoção da guta-percha e quantidade de remanescente de material obturador nas paredes dos canais, através das imagens dos dentes clivados, com auxílio do Programa Image Tool. A análise estatística foi realizada utilizando a análise de variância, seguida do teste de comparação múltiplas de Games-Howell para a variável tempo, e o teste não paramétrico de Kruskal Wallis foi utilizado para os índices de remanescente de material obturador.

Os instrumentos estudados podem ser ordenados em ordem crescente quanto à capacidade de remoção de material obturador, ou seja, que propicia pior limpeza para a melhor: Hero, manual e ProFile. O grupo manual apresenta um maior tempo para remoção de material obturador, quando comparado com os instrumentos rotatórios Hero e ProFile.

PNe041 Atividade antimicrobiana do álcool isopropílico, da acetona e do ácido peracético como desinfetantes na terapia endodôntica

Pinto SS*, Andrade AO, Lins RX, Motta-Júnior AG, Fidel RAS, Fidel SR
Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: shirleysp_uff@yahoo.com.br

Estudo analisou a atividade antimicrobiana do isopropanol, da acetona e do ácido peracético através da redução da viabilidade pelo teste de contato e determinação da concentração mínima bactericida (CMB) sobre microrganismos $G^{+}C^{+}$: *Staphylococcus aureus*, *Enterococcus faecalis*, *Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa*, incluindo cepas resistentes de origem hospitalar, vancomicina resistente *Enterococcus faecalis* (VRE) e metilina resistente *Staphylococcus aureus* (MRSA). Os microrganismos (~10¹⁰ Unidades Formadoras de Colônias) foram ressuspensos em isopropanol (PA>98%), acetona (PA>97%) e ácido peracético 2% por 15, 60 e 120 segundos. A CMB também foi obtida para um período de exposição de 2 min utilizando inóculo bacteriano (~10⁸ e 10⁶ UFC) através de teste de contato com os agentes químicos diluídos em concentrações de 20 a 90% para a acetona e para o isopropanol, e concentrações de 0,125 a 2% para o ácido peracético. Todos os desinfetantes testados foram capazes de reduzir a viabilidade bacteriana com redução superior a 5 log₁₀ após exposição por 15" para todos os microrganismos testados, sugerindo boa atividade antimicrobiana pelos agentes químicos nas concentrações adequadas. As CMB variaram entre as diferentes cepas, para a acetona (entre 50 e 60%) e para o isopropanol (entre 30 e 40%). Para o ácido peracético, a CMB variou entre 0,25 e 1%.

Tais dados sugerem a eficácia de Isopropanol, acetona e ácido peracético como agentes desinfetantes durante o período transoperatório.

PNe042 Ação do extrato de gengibre como irrigante associado ao extrato de própolis como medicação intracanal sobre microrganismos e sua endotoxina

Xavier ACC*, Benatti J, Cardoso FGR, Maekawa LE, Valera MC, Oliveira LD, Camargo CHR, Jorge AOC

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: accx_odonto@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana do extrato glicólico de gengibre (GENG) como solução irrigadora e do extrato glicólico de própolis (PRO) associado ou não a Ca(OH)₂ como medicação intracanal (MIC) sobre microrganismos e endotoxinas em canais radiculares. Foram utilizadas 48 raízes de dentes unirradiculares que tiveram seus canais contaminados com *C. albicans*, *E. faecalis* e *E. coli* por 28 dias. Os canais foram instrumentados com GENG e divididos em 4 grupos, de acordo com a MIC utilizada: Ca(OH)₂ + soro; PRO; Ca(OH)₂ + PRO; solução salina. Foram realizadas coletas do conteúdo do canal radicular após 28 dias de contaminação (coleta de confirmação), imediatamente após o PBM (1ª coleta), 7 dias após o PBM (2ª coleta), após 14 dias da ação da MIC (3ª coleta) e 7 dias após remoção da MIC (4ª coleta). Para todas as coletas foram realizadas avaliação antimicrobiana e quantificação de endotoxina. Os resultados foram submetidos à análise estatística de Kruskal-Wallis e Dunn (5%). Verificou-se que o GENG eliminou completamente *C. albicans* dos canais radiculares e reduziu a quantidade de *E. faecalis*, *E. coli* e endotoxinas. Todas as MICs foram capazes de diminuir a quantidade de endotoxinas em relação à coleta de confirmação, sendo Ca(OH)₂ e Ca(OH)₂ + PRO semelhantes entre si e diferentes estatisticamente do PRO e da solução salina.

Concluiu-se que a instrumentação com GENG diminui os microrganismos e é capaz de eliminar *C. albicans*, *Ca(OH)₂*, *Ca(OH)₂* + PRO foram as MIC mais efetivas na neutralização de endotoxinas.

PNe043 Avaliação da resistência torcional de instrumentos de NiTi ProFile Vortex, RaCe e ProTaper Universal

Alves JL*, Mata MALO, Alves PMC, Nakagawa RKL, Buono VTL, Bahia MGA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: julianoalmalves@gmail.com

Fratura por torção de instrumentos de NiTi no interior do canal permanece uma grande preocupação durante o uso clínico. Um novo processo térmico tem sido utilizado no fio de NiTi empregado na fabricação do sistema rotatório ProFile Vortex, objetivando melhorar suas propriedades mecânicas. O propósito deste estudo foi realizar comparação da resistência torcional dos instrumentos ProFile Vortex, RaCe e ProTaper Universal (PTU). Os instrumentos (n = 10) foram previamente fotografados e analisados pelo programa ImagePro Plus 6.0 (Media Cybernetics, EUA), para determinação do diâmetro (D3) e da área da seção transversal (A3) a 3mm da ponta do instrumento. Para determinar o torque máximo e a deflexão angular até a fratura, os instrumentos foram submetidos a ensaios de torção (ISO 3630-1). Os dados obtidos foram analisados pelo teste estatístico ANOVA. Os ensaios demonstraram uma correlação direta entre a resistência torcional e o diâmetro e a área da seção transversal. Diferenças estatisticamente significativas foram observadas nos valores de torque máximo na comparação entre os instrumentos. Todavia, os instrumentos ProFile Vortex 25/06 e PTU F1, embora apresentando áreas semelhantes, demonstraram comportamento em torção distintos, sugerindo influência do tratamento térmico sobre o fio do sistema Vortex.

Diante dos achados, pode-se concluir que as características geométricas e dimensionais dos instrumentos, especialmente a área, exercem importante influência sobre o comportamento em torção de instrumentos de NiTi. (Apoio: CNPq - FAPEMIG)

PNe044 Avaliação da centralização dos preparos realizados com os sistemas ProTaper Universal, ProFile e Twisted File

Mendes DA*, Aguiar CM, Câmara AC
Prótese e Cirurgia Buco-facial - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: mendes_dam@hotmail.com

Manutenção do trajeto original do canal radicular é um importante pré-requisito do preparo biomecânico. O objetivo do presente estudo foi avaliar a centralização do preparo biomecânico no terço apical realizado pelos sistemas rotatórios ProTaper Universal, ProFile e Twisted File. Trinta canais médio-vestibulares de molares inferiores permanentes humanos, com grau de curvatura entre 35° e 60°, foram divididos aleatoriamente em 3 grupos com 10 espécimes cada: No Grupo 1, os canais radiculares foram instrumentados com o sistema rotatório ProTaper Universal, no Grupo 2, com o sistema rotatório ProFile e no Grupo 3, com o sistema rotatório Twisted File. As imagens pré e pós-operatórias das seções do terço apical foram visualizadas com Lupa Estereoscópica com magnificação de 10X, onde foi avaliada a centralização do preparo biomecânico através do software Image Tools. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente pelos testes t de Student e Kruskal-Wallis com o grau de significância de 0,05. O maior índice de desvio no sentido vestibulo-lingual foi observado no Grupo 2, pelo instrumento 25.06 do ProFile. No sentido médio-distal, o instrumento 25.04 do Twisted File do Grupo 3 obteve o maior índice de alteração do trajeto original do canal radicular. Entretanto a diferença não foi estatisticamente significativa entre os instrumentos pertencentes a um mesmo grupo e nem entre os sistemas rotatórios utilizados.

Os três sistemas analisados foram capazes de realizar o preparo biomecânico centralizado na porção apical do canal radicular provocando pequenas proporções de desvio.

PNe045 Avaliação de tratamentos endodônticos realizados na clínica de graduação da FOP-UNICAMP utilizando clorexidina e alargamento foraminial

Silva JM*, Almeida JFA, Ferraz CCR, Gomes BPFA, Souza-Filho FJ, Zaia AA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: melo_juliana@yahoo.com.br

Estudos de preservação contribuem para um melhor entendimento das inúmeras variáveis que envolvem o sucesso do tratamento endodôntico. O objetivo deste estudo foi avaliar tratamentos endodônticos realizados por alunos de graduação da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP), através da utilização da clorexidina gel 2% e da técnica de alargamento foraminial, que consiste na utilização de três limas de calibre subsequente ao da lima anatômica inicial em toda extensão do canal radicular. Os critérios clínicos e radiográficos utilizados estão de acordo com a Associação Americana de Endodontia. O resultado inicial dos 50 primeiros pacientes que retornaram para preservação indica que o gênero feminino foi o mais prevalente (60%). O tratamento em sessão única obteve índice de sucesso de 93,33% enquanto que a múltipla sessão apresentou 90%. Apenas 6% dos casos referiram dor pós-operatória. O índice de sucesso relacionado à presença de lesão periapical foi de 90,32%, enquanto que na ausência de lesão foi de 94,73%. Os dentes que receberam restauração provisória após o tratamento apresentaram sucesso de 86,95%, enquanto que os que receberam restauração definitiva de 96,29%. O índice de sucesso geral dos casos analisados foi de 92%.

Baseado nos resultados iniciais observa-se que alunos de graduação obtiveram um bom índice de sucesso utilizando a técnica de alargamento foraminial associado à clorexidina. Sugere-se também que a restauração definitiva após o tratamento endodôntico pode elevar os índices de sucesso.

PNe046 Identificação microbiológica da infecção endodôntica secundária antes e após o uso do EDTA 17%

Endo MS*, Ferraz CCR, Almeida JFA, Zaia AA, Souza-Filho FJ, Gomes BPFA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: endo_odonto@yahoo.com.br

Insucesso do tratamento endodôntico está relacionado com a comunidade bacteriana presente nos canais radiculares. O objetivo deste estudo foi identificar a microbiota de canais de dentes com insucesso endodôntico, antes e após o preparo químico-mecânico (PQM), assim como após o uso do EDTA 17%. Pacientes assintomáticos (n=15) com necessidade de retratamento endodôntico e presença de lesão periapical foram selecionados e submetidos às coletas microbiológicas dos canais radiculares utilizando cones de papéis estéreis e aprotogênicos. Após realizar a descontaminação do campo operatório, as coletas foram realizadas em três momentos: no início da primeira intervenção ao desobturar o canal radicular (C1); imediatamente após o PQM (C2); e após o uso do EDTA 17% (C3). Foram utilizados meios de transporte (VMGA III), cultura e incubação para proporcionar o crescimento de microrganismos, que foram quantificados e identificados por testes bioquímicos. Em relação à coleta inicial, todos os casos apresentaram redução estatisticamente significativa de microrganismos após o PQM, como observado pelo teste de Wilcoxon (p<0,05) antes (p=0,0005) e após (p=0,0013) o uso do EDTA 17%. Dos 38 microrganismos identificados, houve uma prevalência de bactérias gram-positivas e facultativas.

Concluiu-se que houve uma maior redução de microrganismos quantitativamente e qualitativamente após o PQM. Entretanto após o uso do EDTA 17% foi detectado aumento do número de colônias isoladas. (Apoio: FAPESP - 2008/575510)

PNe047 Uncaria tomentosa na desinfecção de canais radiculares contaminados por patógenos endodônticos

Herrera DR*, Tay LY, Rezende EC, Loguerio AD, Gomes BPFA, Santos EB
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: dani_hm76@hotmail.com

Os microrganismos são os principais responsáveis pelo desenvolvimento e perpetuação de doenças pulpares e periradiculares. O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* a capacidade antimicrobiana de clorexidina 2% (CHX), *Uncaria tomentosa* 2% (UG), CHX+UG 2% (1:1) e hidroxietilcelulose (NAT), todos na formulação gel, sobre microrganismos comumente isolados nos casos de insucesso endodôntico: *Enterococcus faecalis*, *Staphylococcus aureus* e *Candida albicans*. Foram utilizados 120 pré-molares distribuídos em 4 grupos para cada microrganismo (n=10). Foram feitas coletas microbiológicas antes do preparo químico-mecânico (PQM) (S1), após PQM (S2), e após 7 dias com medicação intracanal (MIC) (S3). A contagem das unidades formadoras de colônia (UFC/mL) foi analisada estatisticamente pelo teste de Kruskal-Wallis e teste de Mann-Whitney (α=0,05). Em (S2), todos os grupos apresentaram redução significativa de UFC/mL, comparado com S1 (p<0,05). Nos grupos CHX, UG e CHX+UG não houve presença de UFC/mL. Para S3, os espécimes contaminados com *E. faecalis* dos grupos CHX e NAT apresentaram carga microbiana significativamente maior à apresentada em S2 (p<0,05); porém o grupo CHX+UG manteve o valor obtido em S2, valor que foi semelhante ao obtido pelo grupo UG (p>0,05). Os espécimes contaminados com *S. aureus* e *C. albicans* dos grupos CHX, UG e CHX+UG mantiveram os valores de S2.

Concluiu-se que CHX, UG e CHX+UG foram eficazes na desinfecção do canal após PQM, porém após 7 dias só os grupos que receberam CHX+UG e UG como MIC, mantiveram os canais livres de UFC de *E. faecalis*.

PNe048 Avaliação microscópica de fraturas em dentes obturados pela condensação lateral

Andolfatto C*, Bonetti-Filho I, Salles LP, Cornélio ALG, Chávez-Andrade GM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: andolfattoCarol@bol.com.br

As fraturas radiculares verticais ocorrem com uma certa frequência e seu difícil diagnóstico e tratamento torna-se um problema clínico. Estas se caracterizam como fraturas longitudinais que se estendem através da dentina até as estruturas periodontais. Elas podem ser iniciadas na coroa ou no ápice radicular ou ainda ao longo da raiz entre estes pontos. O prognóstico da fratura vertical completa é desfavorável, resultando na perda localizada de osso e um profundo defeito periodontal depois que o sulco gengival foi envolvido. Até o presente, o tratamento é limitado à extração do dente ou ressecção da raiz fraturada. Avaliar pela microscopia digital a ocorrência de fraturas completas ou incompletas causadas pela força de 1,5 quilograma aplicada no espaçador durante a obturação em raízes distais de molares inferiores. Análise radiográfica em raízes distais de 38 molares inferiores obtidos por secção na máquina de corte e submetidas à análise radiográfica. Realizamos aodontometria, determinando o comprimento real de trabalho a 1mm aquém do ápice radiográfico. O preparo biomecânico foi feito pela técnica de preparo escalonado com recuo progressivo programado, estabelecendo o batente apical com uma lima tipo Kerr 40 e conicidade com 3 limas tipo Kerr de numeração superior a esta. Depois, a obturação dos condutos foi feita pela técnica de condensação lateral ativa utilizando o cimento endodôntico AH Plus e espaçador digital número 30. Todos os cones principais foram compatíveis com o instrumento memória de numeração 40, estes foram primeiramente envolvidos com o cimento endodôntico e então introduzidos no interior dos condutos. Em seguida, 4 cones auxiliares foram condensados lateralmente, um a um, no interior [quantidade de caracteres excedida pelo autor]

PNe049 Avaliação da Biocompatibilidade de uma Pasta Tri-Antibiótica usada na Regeneração Pulpar

Duarte PCT*, Watanabe S, Lodi CS, Cintra LA, Gomes-Filho JE
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.
E-mail: ptobias@uol.com.br

A regeneração pulpar tem sido proposta como uma nova terapia endodôntica para dentes imaturos com polpa necrótica. Uma pasta tri-antibiótica (Ciprofloxacina, Metronidazol, Minociclina) tem sido sugerida como medicação intra-canal previamente à terapia regenerativa como alternativa ao hidróxido de cálcio. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resposta do tecido subcutâneo de ratos a implantes de tubos de polietileno preenchidos pela pasta tri-antibiótica ou hidróxido de cálcio. Foram utilizados 12 ratos, os quais receberam dois implantes de tubos de polietileno com os materiais a serem testados e mais um tubo vazio como controle. Após 7 e 30 dias, seis animais foram sacrificados e os tubos com o tecido circundante foram removidos, processados histologicamente com método para glicol metacrilato com coloração por Hematoxilina e Eosina. O critério de avaliação histológica foi de 0 a 3 em função da quantidade de células inflamatórias, a cápsula fibrosa foi considerada fina ou espessa e necrose e formação de calcificação foram registradas como presente ou ausente. Os resultados foram analisados estatisticamente pelo teste Kruskal Wallis. Ambos os materiais causaram reações moderadas em 7 dias ($p < 0,05$). A resposta foi semelhante ao controle com 30 dias para ambos os materiais ($p < 0,05$). Áreas de necrose e calcificação distrófica foram observadas somente com o hidróxido de cálcio.

Concluiu-se que a pasta antibiótica e o hidróxido de cálcio foram biocompatíveis, mas somente o hidróxido de cálcio estimulou a mineralização. (Apoio: CNPq - 143462/2009-1)

PNe050 Análise da formação e remoção de smear layer utilizando *Uncaria tomentosa*

Oliveira ACM*, Prado M, Herrera DR, Gomes BPPA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: anamasca@yahoo.com.br

Durante o preparo do sistema de canais radiculares são utilizadas, concomitante à ação dos instrumentos, substâncias químicas auxiliares com diversas finalidades, dentre elas capacidade antimicrobiana. A *Uncaria tomentosa*, um fitoterápico popularmente conhecido como unha de gato (UG), tem sido sugerido como substância auxiliar durante o preparo químico-mecânico (PQM) por apresentar alta atividade antimicrobiana. Entretanto, não existem relatos na literatura quanto à ação dessa substância sobre a smear layer (SL). O objetivo deste estudo foi avaliar a formação e remoção de SL pela UG e clorexidina (CLX), associadas ou não a EDTA 17%. Foram utilizados vinte pré-molares inferiores divididos em 4 grupos, de acordo com as substâncias utilizadas no PQM: grupo 1- UG (PQM) + sor; grupo 2- CLX (PQM) + sor; grupo 3- UG (PQM) + EDTA e grupo 4- CLX (PQM) + EDTA. Os dentes foram secos, clivados longitudinalmente e preparados para análise em microscopia eletrônica de varredura. Fotomicrografias em 1000x foram realizadas em todos os terços e avaliadas por escores. A análise estatística foi realizada pelos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney. Quando a UG foi utilizada, observou-se formação de menor quantidade de SL em todos os terços, quando comparada à CLX. Em relação à remoção de SL, não se observou diferenças significativas quando CLX e UG foram utilizadas.

Concluiu-se que *Uncaria tomentosa* formou menos smear layer quando comparada à clorexidina. Seu uso associado ao EDTA foi eficaz na remoção de smear layer após o preparo químico-mecânico. (Apoio: CNPq - 302575/2009-0)

PNe051 Persistência de resíduo do AH Plus em dentina após a ação de diversos agentes de limpeza. Avaliação em microscopia eletrônica de varredura

Sant'Anna-Júnior A*, Kuga MC, Faria G, Rossi MA, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM, Fabricio S
Endodontia - FACULDADES INTEGRADAS DE SANTA FÉ DO SUL.
E-mail: arnaldo.santanna@itelefonica.com.br

Após a conclusão da obturação dos canais radiculares, todo resíduo de material obturador deve ser removido da câmara pulpar, pois este poderá ocasionar descoloração coronária. O objetivo deste trabalho foi de avaliar, em microscopia eletrônica de varredura, a persistência de resíduos do cimento AH Plus®, sob ação de limpeza de diferentes substâncias. Quarenta fragmentos de dentina coronária de dentes bovinos, medindo 0,5 mm x 1,0 mm, foram submetidas à ação do EDTA por 5 minutos e lavadas com 2 mL de água destilada. Após secagem da dentina, com jatos de ar, foi aplicada sobre a mesma uma delgada camada, de aproximadamente 1 mm de espessura do cimento AH Plus, recém espalhado e mantido sobre o fragmento por 5 minutos. Após este período, com auxílio de pequena esfera de algodão, embebida em uma das soluções de limpeza, removeu-se todo o material da dentina até que esta se mostrasse visualmente limpa. As substâncias utilizadas foram: GI-álcool absoluto; GIII-acetona; GIII-álcool isopropílico; GIV-solvente de banana. Através de escores atribuídos por avaliadores previamente calibrados, variando de 1 a 4 dependendo do grau de sujidade presente, os valores foram submetidos ao teste de Kruskal Wallis e Dunn. Os grupos não diferiram entre si ($p > 0,05$), exceto entre o GI e GIV, apresentando este último melhor capacidade de limpeza ($p < 0,05$).

Diante do exposto, é pertinente afirmar que o potencial de limpeza proporcionado entre os grupos se assemelha, exceto quando comparado ao álcool absoluto e o solvente à base de banana, que apresentou melhor desempenho.

PNe052 Caracterização fenotípica e genotípica de isolados microbianos de canais radiculares infectados e sintomáticos

Nóbrega LMM*, Montagner F, Jacinto RC, Ribeiro AC, Mayer MPA, Gomes BPPA
Odontologia - UNIVERSIDADE POTIGUAR.
E-mail: letnóbrega@hotmail.com

O sequenciamento do gene 16S rRNA permite uma identificação mais fiel dos microrganismos. O objetivo deste trabalho foi identificar bactérias isoladas de canais radiculares infectados, sintomáticos e portadores de lesões periapicais, através de métodos bioquímicos (identificação fenotípica) e de sequenciamento do gene 16S rRNA (identificação genotípica). Foram feitas coletas microbiológicas de 11 canais radiculares com pontas de papel absorvente estéreis e meio de transporte VMGA III. Cerca de 127 colônias microbianas foram isoladas, caracterizadas e identificadas por métodos bioquímicos. As mesmas foram submetidas à extração de DNA e reação de PCR para amplificação do gene 16S rRNA, seguida do sequenciamento genético. As seqüências obtidas foram comparadas com seqüências de nucleotídeos do banco de dados do NCBI (National Center of Biotechnology Information), através do BLAST. Houve uma concordância de 64,4% entre os dois métodos de identificação em relação ao gênero e 22,3% em relação à espécie. Os gêneros mais frequentemente identificados pelos testes bioquímicos e por sequenciamento foram *Porphyromonas*, *Prevotella* e *Parvimonas*. Das amostras não identificadas pelos testes bioquímicos (51/127), houve a caracterização de 68,6% através do sequenciamento, sendo a maioria pertencente aos gêneros *Prevotella*, *Pseudoramibacter* e *Dialister*.

Concluímos que a associação dos métodos de identificação fenotípica e genotípica permite uma identificação mais accurada dos microrganismos presentes na infecção endodôntica. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 07/5818-4)

PNe053 Comparação entre sistema Protaper e instrumentação manual no retratamento de canais radiculares: um estudo de mev

Martin AS*, Schwerz L, Bueno CES, Cunha RS, Davini F, Araújo RA, Abe FC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: a-sigrist@uol.com.br

Sistemas rotatórios têm sido testados, com intuito de melhorar a qualidade da limpeza na desobturação do sistema de canais radiculares. Para tanto avaliou-se in vitro a eficácia do sistema ProTaper (D1, D2 e D3) no retratamento do sistema de canais radiculares de dentes unirradiculares humanos extraídos quanto à qualidade de limpeza e tempo despendido, comparando-o a instrumentos manuais. Foram utilizados 40 dentes unirradiculares com raízes retas, instrumentados pela técnica utilizando ProTaper Universal e obturados pela Técnica da Onda Contínua de Condensação. Os dentes foram divididos em 2 grupos para a fase do retratamento, cada qual preparado por uma das técnicas apresentadas inicialmente. As raízes foram analisadas em Microscópio Eletrônico de Varredura em magnificações de 400X e 1000X, observando-se os terços cervical, médio e apical de cada espécime. Através de valores de scores de 0 a 4, três examinadores avaliaram as imagens obtidas quanto à qualidade de limpeza da parede dos canais radiculares. Os dados foram levados à análise estatística, realizada através de análise de variância e teste de Kruskal-Wallis. A técnica rotatória promoveu uma melhor limpeza quando comparada a técnica manual. O terço apical obteve uma menor limpeza quando comparado aos terços cervical e médio. O tempo para retratamento dos canais radiculares foi analisado pelo teste de Tukey, sendo menor na técnica rotatória.

Concluiu-se que nenhuma das técnicas de retratamento estudadas promoveu uma total limpeza das paredes dos canais radiculares.

PNe054 Avaliação comparativa da ação de três solventes sobre os cones de guta-percha e resilon

Franciscatto GJ*, Zenkner CLL, Coletto JAM
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: giselefranciscatto@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a efetividade dos solventes endodônticos clorofórmio, óleo de laranja e eucalipto sobre os cones de guta-percha e resilon. Cem cones de cada material foram escolhidos aleatoriamente, posicionados sobre placas de Petri e divididos em três grupos de 30 mais um grupo controle de 10. Cada grupo, subdividido em três grupos de 10, sofreu a ação de um solvente (exceto o controle no qual utilizou-se água destilada) por períodos de 5, 10 e 15 minutos. Os pesos pré e pós ação dos solventes foram mensurados em balança de alta precisão. Os resultados foram obtidos através da diferença entre os pesos iniciais e finais das amostras e foram submetidos à análise estatística. Os cones de resilon apresentaram potencial de dissolução maior que os cones de guta-percha, frente a todos os solventes analisados ($p < 0,0001$). Dentre os solventes, o clorofórmio mostrou-se o mais efetivo ($p < 0,001$) e não houve diferença estatisticamente significativa entre o eucalipto e o óleo de laranja. Não houve diferença entre os três períodos de tempo analisados ($p = 0,06$).

Os cones de resilon apresentam melhores resultados quanto ao potencial de solvência sob a ação de todos os três solventes testados, sobretudo ao clorofórmio.

PNe055 Aplicabilidade da fuscina ativada por luz azul na fotossensibilização letal de *Enterococcus faecalis*

Lins SMBS*, Cunha RS, Bueno CES, Pinheiro SL
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: solmoramay@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a aplicabilidade da ativação da fuscina por luz azul na sensibilidade letal de *Enterococcus faecalis*. Foram utilizados dez dentes anteriores superiores, realizado acesso endodôntico, odontometria, inclusão em resina acrílica e esterilização. As amostras foram contaminadas por injeção em BHI contendo cepas padrão de *Enterococcus faecalis* (escala 0,5 de Mac Farland). Foi realizada a 1ª coleta microbiológica do conteúdo dos canais e os espécimes divididos em 5 grupos (n=10): G1: instrumentação dos canais radiculares; G2- fotossensibilizante fuscina (FC) e ativação por luz azul (LA); Grupo 3 – FC, Cunha Reflexiva (CR) e LA; G4- Azul de Toluidina (AT) e Laser de Baixa Intensidade (LBI) e G5- AT, CR e LBI. A seguir, foi feita a 2ª coleta microbiológica. As amostras foram homogeneizadas, diluídas e semeadas em placas de agar sangue para quantificação do total de bactérias viáveis. Os resultados foram transformados em log₁₀ e submetidos ao teste de Wilcoxon para comparar a contaminação microbiana antes e depois. Para comparar a redução microbiana dos diferentes grupos, foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis. Todos os grupos avaliados mostraram redução microbiana significativa após os diferentes tratamentos utilizados ($p < 0,05$). A porcentagem de redução microbiana em ordem crescente foi: 94,28% após a instrumentação; 42,30% após AT, CR e LBI; 41,26% após FC, CR e LA; 36,50% após FC e LA e 21,46% após AT e LBI.

O fotossensibilizante fuscina ativado por luz azul e a cunha reflexiva estão indicados para redução de *Enterococcus faecalis* dos canais radiculares.

PNe056 Potencial de limpeza de superfícies dentinárias em função de combinações do hipoclorito de sódio com soluções alcoólicas

Rabello AP*, Kuga MC, Berbert FLCV, Oliveira DM, Sô MVR, Tanomaru-Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: arieleprabello@foar.unesp.br

A solução de hipoclorito de sódio é universalmente empregada como agente de irrigação dos canais radiculares. A associação com substâncias favorece as propriedades antimicrobianas e de solubilização de tecidos. Assim, avaliamos, através de microscopia eletrônica de varredura (MEV), a persistência de resíduos em dentina após a irrigação com diversas combinações de hipoclorito de sódio com soluções hidroalcoólicas. Quarenta raízes extraídas de dentes bovinos, de anatomia semelhante, medindo 16 mm e com ápices formados, foram instrumentadas pela técnica escalonada regressiva, tendo como instrumento apical inicial a lima K#35 e final a lima K#50 e escalonamento até a lima K#80. A cada troca de calibre de instrumentos, utilizando uma cânula 30x5, penetrando a 3 mm acima do ápice radicular, os canais radiculares foram irrigados com 2,0 mL de uma das seguintes combinações: GI-NaOCl a 2,5%; GII-NaOCl a 2,5% associado ao álcool absoluto 99,50 (50:50, v/v); GIII- NaOCl a 2,5% associado ao álcool 700 (50:50, v/v); GIV-NaOCl a 2,5% associado ao álcool isopropílico (50:50, v/v). Após a conclusão da instrumentação, os canais foram irrigados com 5 mL das soluções avaliadas e o conteúdo aspirado. Após a clivagem longitudinal, no sentido médio-distal, as raízes foram submetidas à análise em MEV, em aumento de 1.000X, do terço cervical e apical. Após a atribuição de escores, em função do grau de persistência de resíduos, os dados obtidos foram avaliados pelo teste de Kruskal Wallis.

Não houve diferenças significativas entre os grupos ($p > 0,05$), independentemente do terço analisado ($p > 0,05$).

PNe065 **Influência da instrumentação e da substância química auxiliar na resistência adesiva de pinos de fibra de vidro a dentina radicular**

Marques EF*, Veloso HHP, Cunha RS, Bueno CES, Pinheiro SL
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: edufmarx@hotmail.com

Objetivo desse trabalho foi avaliar a influência do tipo de instrumentação e da substância química auxiliar na adesão de pinos de fibra de vidro. Foram selecionados oitenta incisivos centrais superiores humanos, realizando o acesso ao canal, odontometria e preparo do terço cervical. Os espécimes foram incluídos em resina acrílica e distribuídos aleatoriamente em 8 grupos (n=10): G1 - instrumentação manual (IM); G2 - instrumentação rotatória (IR); G3 - irrigação com hipoclorito de sódio 2,5%; G4 - irrigação com clorexidina 2%; G5 - IM + irrigação com hipoclorito de sódio 2,5%; G6 - IM + irrigação com clorexidina 2%; G7 - IR + irrigação com hipoclorito de sódio 2,5% e G8 - IR + irrigação com clorexidina 2%. Os canais foram obturados e os espécimes armazenados 30 dias em água destilada. A desobturação foi realizada até permanecer 4 mm de material obturador na região apical. Os pinos de fibra de vidro foram cimentados com cimento resinoso e as amostras armazenadas por 24 horas a 37°C. Os espécimes foram submetidos ao teste de tração (Emic DL2000) com velocidade constante de 1mm/min com 2000 Kgf de carga. Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey. A irrigação com hipoclorito de sódio 2,5% reduziu significativamente a resistência dos pinos de fibra a dentina radicular (p<0.01). A clorexidina não influenciou a adesão dos pinos de fibra de vidro (p>0.05).

A irrigação com hipoclorito de sódio 2,5% interferiu negativamente na retenção micromecânica dos pinos de fibra de vidro a dentina radicular independente do tipo de instrumentação, manual ou rotatória.

PNe066 **Análise do pH de pastas medicamentosas à base de hidróxido de cálcio**

Bretas LP*, Campos CN
Clo - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: lilipb_odonto@yahoo.com.br

Objetivo deste estudo *in vitro* foi analisar o pH de seis pastas à base de hidróxido de cálcio - Ca(OH)₂. Foram formados seis grupos, sendo cada grupo constituído por cinco amostras de uma mesma pasta (n=5), mais um controle (água destilada): G1 - Ca(OH)₂, propilenoglicol 400 e paramonoclorofenol canforado - PMCC; G2 - Ca(OH)₂ + iodoformio na proporção 1:1, propilenoglicol 400 e PMCC; G3 - Ca(OH)₂ + iodoformio na proporção 4:1, propilenoglicol 400 e PMCC; G4 - Ca(OH)₂ e Otosporim®; G5 - Ca(OH)₂ e óleo de oliva; G6 - Ca(OH)₂ e clorexidina gel 2%. As pastas foram depositadas em frascos contendo água destilada, armazenadas em estufa a 37°C, com leitura do pH em 7 intervalos de tempo. O G1 apresentou em t=15" (10,40), com crescimento exponencial até t=24 h (12,16) e estabilização em t=14 dias (12,31). Leituras de pH semelhantes ocorreram nos demais grupos analisados: G2 em 15" (10,33), após 24 h (12,17), e em 14 dias (12,24); G3 15" (10,46), 24 h (12,21) e em 14 dias (12,32); G4 15" (10,62), 24 h (12,21) e em 14 dias (12,31); G5 15" (9,62), 24 h (12,24) e em 14 dias (12,33). G5 e controles apresentaram valores de pH inferiores em relação aos demais (p<0,05 - ANOVA), mas sem diferenças significativas entre si (p<0,05 - Bonferroni); G5 15" (9,17), 24 h (8,98) e em 14 dias (8,53); Controles 15" (9,26), 24 h (9,09), e 14 dias (8,77).

Pode-se concluir que o pH da pasta de hidróxido de cálcio pode variar significativamente em função da sua composição, com uma dissociação maior quando associada a veículos viscosos.

PNe067 **Relação entre os fatores de risco e o traumatismo dental em escolares da rede pública e particular da cidade de Anápolis-GO**

Souza GA*, Francisco SS, Souza-Filho FJ, Soares AJ
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: gustavoandriani@gmail.com

As lesões dentais traumáticas são situações especiais que podem causar sérias consequências físicas e psicológicas aos jovens ocasionando um impacto negativo na qualidade de vida e, por isso, é considerado um crescente problema de saúde pública. O objetivo deste estudo piloto foi identificar a prevalência do traumatismo dentário entre escolares seguindo os critérios de diagnóstico descritos por Côrtes (2000). Foram examinados 185 escolares, sendo 89 da rede particular e 96 da rede municipal, representando 24% da amostra final (765 escolares). Dos escolares avaliados, 48,6% eram meninas e 51,4% meninos, sendo que a prevalência de trauma foi de 22%. A frequência de trauma entre os gêneros não foi estatisticamente significante (teste Qui-quadrado p=0,279). A idade relatada de maior ocorrência do trauma foi 9 anos. O tipo de lesão mais frequente foi fratura de esmalte em (60,3%), ocorrendo mais comum em casa (29,3%) sendo queda etiologia mais comum (43,9%). Não houve diferença estatisticamente significante entre a ocorrência do trauma dental e o overjet acentuado (>3mm) (p=0,151) e cobertura labial inadequada (p=0,347). Apesar de existir diferenças sócio-econômicas entre as escolas particulares e públicas, não foi estatisticamente significante em relação à incidência do trauma dental. (p=0,246).

Conclui-se que há necessidade de se pesquisar a relação entre trauma dental e os fatores de risco ambientais e comportamentais a fim de avaliar o impacto das lesões traumáticas na vida social das crianças e adolescentes além de promover campanhas preventivas para a população.

PNe068 **Análise comparativa da morfometria dos instrumentos endodônticos Twisted File e Race**

Rodrigues RCV*, Lopes HP, Amaral G, Martin AS, Bueno CES, Vieira VTL, Elias CN
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
E-mail: recostaval@gmail.com

Variações mínimas no desenho dos instrumentos endodônticos têm um efeito significativo sobre seu comportamento mecânico. Isto, associado a inexistência de padronização para a fabricação de instrumentos rotatórios, justifica a avaliação de diferentes instrumentos, uma vez que há sempre a possibilidade de ocorrer discrepância entre os desenhos (forma) e os valores das dimensões de instrumentos de mesma numeração de um fabricante ou entre os próprios fabricantes. O objetivo deste trabalho foi fazer uma análise morfométrica dos instrumentos Race (FKG Dentaire, Suíça) e Twisted File (SybronEndo, Orange, CA), ambos com diâmetro Do 0,25mm e concidade 0,06mm/mm a fim de validar os resultados de ensaios mecânicos realizados com os mesmos. Dez instrumentos de cada grupo de acordo com a marca comercial, seguindo o protocolo prescrito pela ADA e ISO 3630-1, foram avaliados quanto à sua morfometria (comprimento, número de hélices, diâmetro e ângulo de inclinação da hélice em três pontos ao longo da mesma e ângulo da ponta). Para isto os instrumentos foram posicionados na haste de um microscópio óptico (Zeiss Stemi 2000-C) equipado com dispositivo micrométrico de medição com 0,001mm de precisão (Pantec) conectado a um computador cujo software (ScopePhoto) realizava o processamento das imagens e a tomada das medidas. Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística (teste t), que mostrou que as dimensões dos instrumentos foram diferentes em todas as comparações.

Considerando os resultados, podemos questionar as informações obtidas a partir de ensaios comparativos entre os respectivos instrumentos.

PNe069 **Efeito de palestras educativas para o aprimoramento das condutas de urgência nas avulsões dentais**

Rangel LFGO*, Moraes ZM, Carvalho ES, Raldi DP, Lage-Marques JL, Medeiros JMF, Habitante SM
Odontologia - UNITAU.
E-mail: dr.feliperangel@uol.com.br

Prognóstico dos reimplantes dentais está diretamente relacionado à conduta inicial de urgência. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de palestras educativas, como estratégia para a melhora do grau de conhecimento de professores, bombeiros e estudantes de odontologia a respeito de tais condutas. Para tanto, foi aplicado um questionário a 75 profissionais das diferentes áreas na cidade de Palmas-TO, como o intuito de avaliar o grau de conhecimento prévio a respeito do assunto. Após 15 dias, foi realizada uma palestra de esclarecimento, por meio de apresentação oral e prática demonstrativa com 30 minutos de duração, sobre as condutas corretas de urgência a serem aplicadas nos casos de avulsão dental. Ao final da apresentação o mesmo questionário foi aplicado aos grupos. Verificou-se que os 3 grupos avaliados não apresentavam conhecimento prévio adequado a respeito das condutas corretas. A média (em %) de respostas corretas antes da palestra foi de 41% para os bombeiros, 47,2% para os professores e 63,9% para os alunos. Após a palestra educativa houve um aumento significativo na média das respostas corretas (Teste Qui-Quadrado, P < 0,05), sendo: 77,8% para os bombeiros, 96,5% para os professores e 90,3% para os alunos.

Concluiu-se que a aplicação de palestra educativa melhorou de forma significativa o conhecimento dos profissionais quanto às condutas imediatas corretas frente aos casos de avulsão.

PNe070 **"Avaliação radiográfica e tomográfica do tratamento endodôntico em canais radiculares de cães"**

Ordinola-Zapata R*, Bramante CM, Duarte MAH, Cavenago BC, Delcarpio-Perochena AE, Silva MAM, Minotti PG, Garcia RB
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: ronaldordinola@gmail.com

Presente trabalho avaliou mediante radiografias periapicais e de tomografia computadorizada cone beam o tratamento endodôntico de lesões periapicais induzidas em canais radiculares de 2 cães. 30 lesões periapicais foram induzidas nos canais radiculares de 15 pré-molares. Decorrido o período de 60 dias a presença de periodontite apical crônica foi determinada mediante radiografias periapicais. A continuação 15 canais distais foram tratados endodônticamente e 15 canais mesiais foram deixados sem tratamento (controle). Após o período de 180 dias, os animais foram sacrificados e os dentes radiografados. Os crânios foram escaneados no tomógrafo i-CAT (voxel de 0,2). Foram avaliados cortes parasagittais e coronais no software OsiriX. A comparação entre as imagens obtidas após o período experimental pelos dois métodos foi feita através de medições da área em mm² de cada lesão encontrada, utilizando o software ImageTool (5 avaliadores). Os resultados demonstram lesões de menor diâmetro nos dentes tratados endodônticamente em comparação ao grupo controle quando radiografias periapicais foram utilizadas (p<0,05). Áreas radioluídas maiores foram encontradas utilizando a tomografia cone beam no plano parasagittal nos dentes tratados endodônticamente em comparação com a radiografia periapical e o plano coronal (p<0,05).

Concluiu-se que as áreas das lesões observadas nos dentes com tratamento na TC cone beam no plano parasagittal foram significativamente maiores em comparação aos outros métodos avaliados, sendo este método o mais efetivo para diagnosticar a presença de periodontite apical crônica.

PNe071 **Concentração de flúor em dentífrícios comercializados no Estado da Paraíba**

Costa CHM*, Almeida MSC, Oliveira LV, Carvalho FG, Forte FDS, Sampaio FC
Dcos - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: camila_helena@hotmail.com

Objetivo desse estudo foi determinar a concentração de flúor total (FT), flúor solúvel total (FST) e flúor iônico (FI) nos dentífrícios flúoretados e comercializados na Paraíba, Brasil. Os resultados foram avaliados quanto à legislação vigente da ANVISA, temperatura ambiente nos estabelecimentos comerciais pela presença de ar condicionado e valores discriminados nas embalagens. As amostras foram coletadas de acordo com a disponibilidade e variedade de marcas comerciais (n=18) em 11 cidades distribuídas em todas as regiões do Estado. As amostras foram analisadas com eletrodo específico após hidrólise do flúor ionizável em HCl, neutralização com NaOH e tamponamento com TISAB II. A maioria das amostras (83,3%) possuía flúor na forma de MFP. Em relação ao abrasivo 72,2% apresentavam carbonato de cálcio. As concentrações (ppm) em média de FST encontradas nos dentífrícios no grupo com e sem ar condicionado em estabelecimentos comerciais não diferiram estatisticamente (p>0,05). Observou-se que das 18 marcas analisadas, 15 estão de acordo com as normas da ANVISA apresentando valores logo abaixo dos 1500ppm. Apenas três amostras excederam este limite.

Conclui-se que não houve diferença significativa nas concentrações de flúor entre os estabelecimentos com e sem ar condicionado, a maioria dos dentífrícios estão de acordo com as normas brasileiras da ANVISA e também conforme as informações em suas embalagens.

PNe072 **Avaliação da efetividade do método laser no diagnóstico *in vivo* de lesões de cárie em superfície oclusal**

Cavalcanti TM*, Catão MHCV, Silva MSP, Lima JPA, Wons ICSM, Lustosa MOS
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: thiagomaciel_cg@hotmail.com

Este estudo teve o objetivo de avaliar *in vivo* a efetividade do método laser fluorescente, DIAGNodent, como mais um meio de diagnóstico clínico, por meio da concordância com os métodos de diagnóstico visual e radiográfico em superfícies oclusais na dentição permanente de pacientes atendidos em uma clínica escola de uma universidade paraibana. Foram selecionados 35 elementos permanentes entre molares e pré-molares, com sulcos comprometidos pela cárie e/ou com ausência de cavitação. Para cada exame, os elementos foram classificados de acordo com escores previamente estabelecidos, sendo registrados em ficha clínica específica para esse estudo. Os dados foram submetidos à análise estatística pelo teste de concordância Kappa Cohen. Os resultados mostraram uma concordância entre os métodos radiográfico e visual de $\kappa = 0,905$ entre o exame visual e o DIAGNodent de $\kappa = 0,82$; e entre os exames radiográfico e o DIAGNodent de $\kappa = 0,59$.

O grau de concordância entre os exames foi considerado satisfatório, sendo que entre os exames visual e radiográfico foi encontrado o maior valor Kappa (κ), e entre os exames radiográfico e DIAGNodent o menor índice de concordância. Sugere-se a associação dos três métodos como a melhor escolha para se concluir um diagnóstico correto, não elegendo com isso, um método mais importante que outro.

PNe089 Identificação das células mRANKL+ na fase inicial do desenvolvimento da lesão periapical

Silva MJB, Oliveira APL, Gala-Garcia A*, Ribeiro-Sobrinho AP, Kawai T
Bioquímica e Imunologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: majsilva@gmail.com

As lesões periapicais são caracterizadas pela reabsorção do osso alveolar devido à ativação de osteoclastos induzida pelo seu principal regulador, o Receptor Ativador do Fator Nuclear κ B (mRANKL). O objetivo desse estudo foi identificar a expressão mRANKL+ no desenvolvimento da lesão periapical utilizando-se microscopia confocal. Foram utilizados 5 camundongos C57BL/6 por grupo, em que o primeiro molar superior direito foi aberto e a polpa dental exposta. Como controle foi utilizado o molar contralateral que não sofreu intervenção. Os animais foram sacrificados nos períodos de 3, 7 e 14 dias após a exposição pulpar. Os cortes seriados foram tratados com anticorpos para identificação de diferentes tipos celulares, e posteriormente tratados com osteoprotegerina para identificação do mRANKL. O resultado da contagem das células marcadas foi analisado pelo one-way ANOVA, seguido do teste *Post-hoc* de Tukey. ($p < 0,05$). Na região periapical do dente controle, não houve marcação para OPG nem anti-CD3 (marcador de linfócito). Essa marcação foi identificada nos tempos de 7 e 14 dias após o procedimento operatório, no grupo experimental. Na porção medular do osso alveolar, o número de células CD3⁺ e CD3⁺/mRANKL⁺ foi maior em todos os tempos operatórios quando comparado ao controle ($p < 0,05$). No grupo controle, após 3 dias, já haviam células do ligamento periodontal expressando mRANKL e periostina.

Conclui-se que, os linfócitos T e fibroblastos do ligamento periodontal expressam mRANKL no momento inicial do desenvolvimento da lesão periapical, sendo um dos responsáveis pela indução da diferenciação dos osteoclastos.

PNe090 Atividade da amilase salivar de pacientes com paralisia cerebral do tipo espástico

Ferreira N*, Leite MF, Ferreira MCD
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: nayzinha00@hotmail.com

A amilase salivar é uma proteína envolvida com uma série de funções na cavidade oral e pode ser considerada como marcador de atividade glandular, especialmente de parótida. A atividade dessa enzima foi descrita na saliva de pacientes com paralisia cerebral (PC), entretanto esses estudos não consideraram o padrão clínico de envolvimento motor. O objetivo foi avaliar a atividade da amilase em saliva total de pacientes PC do tipo espástico atendidos no Lar Escola São Francisco (n=24) comparados com pacientes saudáveis (n=24) sem qualquer tipo de disfunção motora e pareados por idade e gênero (CEP-UNIFESP n°1034/06). A saliva total foi coletada por sucção através de cateter plástico e determinada a atividade da amilase em espectrofotômetro por método colorimétrico, utilizando solução de maltose como padrão. Os grupos estudados foram comparados por teste T de Student, considerando $p \leq 0,05$. O resultado mostrou que o paciente PC apresentou uma redução da atividade da amilase (67%) comparada ao grupo controle ($p=0,001$).

Conclusão: O estudo mostrou que pacientes com paralisia cerebral do tipo espástico apresentam uma redução da atividade da amilase, o que poderia ser causada por uma redução do fluxo salivar ou comprometimento glandular.

PNe091 Preferência paladar doce, exposição à sacarose e níveis salivares de microrganismos cariogênicos em escolares: resultados preliminares

Pintarelli TP*, Santin GC, Mocellin S, Montovani AC, Fraiz FC, Ferreira FM
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: tatipegoretti@hotmail.com

Este estudo buscou avaliar a relação entre preferência paladar ao doce (PPD) e frequência de exposição diária a sacarose (SD), e a influência desses aspectos dietéticos nos níveis salivares de microrganismos cariogênicos em adolescentes. A amostra foi constituída por 61 escolares de 12 anos de idade de Araucária-PR. Para avaliação da SD, foi utilizado o método recordatório das últimas 24 horas. A PPD foi definida através do método Sweet Preference Inventory modificado. Kits microbiológicos (Dentalcult I e II) foram usados para determinar os níveis salivares de Lactobacilos (LB) e Estreptococos do grupo mutans (EGM). A média da SD foi de $5,44 \pm 1,41$ contatos e não diferiu entre os gêneros (t de Student; $p > 0,05$). No teste PPD, a maioria dos escolares (54%) optou pelos chás com concentrações intermediárias de sacarose, 37% preferiram os chás com as maiores concentrações, 4,9% escolheram a solução com menor concentração e dois adolescentes optaram pelo chá sem açúcar. A SD esteve estatisticamente associada à PPD (ANOVA; $p = 0,008$) e foi maior nos indivíduos com preferência por concentrações mais altas de sacarose. Esta associação foi mais evidente entre os grupos extremos com relação à PPD (Tukey; $p = 0,018$). Não se observou relação estatisticamente significativa entre PPD ou SD e os níveis salivares de EGM e LB (correlação de Spearman e ANOVA; $p > 0,05$).

Conclui-se que a PPD pode ser um bom indicativo da frequência de consumo de açúcar em adolescentes e que a concentração salivar de microrganismos cariogênicos não sofreu influência dos aspectos dietéticos no grupo estudado.

PNe092 Tendência de toxicidade observada em extratos vegetais antiproliferativos e anti-infecciosos em camundongos

Suffredini IB*, Estork DM, Gusmão DF, Bernardi MM
Laboratório de Extração - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: ibsuffredini@yahoo.com.br

A partir do programa de biosprossecção instituído pela UNIP, autorização do IBAMA e do CGen (MMA), 5 extratos vegetais foram selecionados como agentes antitumorais e anti-infecciosos significantes em Odontologia. Os extratos serão analisados farmacologicamente, porém, dados toxicológicos, comportamentais e a dose letal mínima (DLM) foram obtidos. Foi realizada a análise da toxicidade aguda (025/08CEP/ICS/UNIP), i.p., dose única decrescente (razão/2). Observações de diversos parâmetros foram feitas após 15, 30, 60, 120 e 180 min e a cada 24 h, por 14 dias, e necropsia ao término do ensaio ou pós-morte dos animais. Após a observação da atividade geral de cada animal nas primeiras três horas, foram feitas observações em campo aberto e no laboratório em cruz elevado por 5 min. A determinação da DLM foi feita com todos os extratos concomitantemente, e por isso, foram razões éticas e por razões relacionadas à limitação da quantidade de planta coletada permitida pelo MMA, foram utilizados três animais/dose/extrato para se prospectar a DLM. O extrato 689, ativo contra KB, apresentou DLM de 0,0098 g/kg, o extrato 1151, ativo contra KB, apresentou DLM de 0,0781 g/kg, o extrato 1257, ativo contra EF, apresentou DLM de 0,3125 g/kg, enquanto os extratos 1493 e 1765, ativos contra Sm, Ss e Ef, apresentaram DLM de 1,25 g/kg. Dados relativos à ansiedade, à locomoção ou motivação foram obtidos.

Os estudos demonstraram que os extratos que apresentaram níveis de toxicidade aguda mais elevados correspondem aos ativos contra células tumorais. O extrato 689 provocou alterações no intestino dos animais atopsiados. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/58706-8)

PNe093 Eficácia anestésica de lidocaína a 2% associada a epinefrina 1:100.000 ou 1:200.000 em anestesia infiltrativa na maxila

Caldas CS*, Pereira LAP, Volpato MC, Grappo FC, Ranali J, Motta RHL, Ramacciato JC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: crica.caldas@gmail.com

Poucos estudos avaliam a eficácia anestésica da solução de lidocaína com epinefrina 1:200.000. Este estudo, cruzado e duplo-cego, comparou a eficácia anestésica e o grau de desconforto da injeção de 2 soluções de lidocaína 2%, associada à epinefrina 1:100.000 e 1:200.000. Trinta voluntários receberam 1 tubete de cada solução, em técnica infiltrativa, no canino superior direito, com ordem de aplicação aleatória e intervalo de 15 dias. As injeções foram feitas por um único pesquisador e as avaliações por outro pesquisador, os quais, juntamente com o voluntário, não sabiam qual solução foi aplicada em cada sessão. Foram avaliados latência e duração da anestesia pulpar (estímulo elétrico) e em tecidos moles (pressão da mucosa) e grau de desconforto à injeção (Escala Analógica Visual - EAV). Os resultados foram avaliados pelos testes t (latência e duração) e Wilcoxon (EAV) ($\alpha = 5\%$). Os resultados obtidos para a solução com epinefrina 1:100.000 e 1:200.000 foram, respectivamente (média \pm desvio padrão, em min): latência: $1,26 \pm 1,92$ e $1,13 \pm 1,45$; duração pulpar: $41 \pm 13,98$ e $41,66 \pm 17,82$; tecidos moles: $149 \pm 58,9$ e $137,3 \pm 69,5$; EAV (mediana, em mm): 24 e 16. Não foram observadas diferenças entre as soluções com relação à EAV ($p = 0,4593$) e a latência ($p = 0,7736$) e duração da anestesia pulpar ($p = 0,8563$) e em tecidos moles ($p = 0,3028$).

Conclui-se que a solução contendo epinefrina 1:200.000 pode ser usada sem prejuízo, pois não apresenta diferença para eficácia anestésica e desconforto à injeção quando comparada à solução contendo epinefrina 1:100.000. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2007/55579-2)

PNe094 Comportamento de crianças com retardo do desenvolvimento neuropsicomotor através da análise dos níveis de alfa-amilase e cortisol salivar

Pereira TS*, Santos MJ, Aguiar SMHCA, Oliveira SHP, Bernabé DG
Odontologia Infantil e S - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: tatyana.pereira@gmail.com

Terapias alternativas diminuem o estresse e a ansiedade na assistência odontológica. O objetivo deste estudo foi analisar, durante o tratamento odontológico de crianças com retardo do desenvolvimento neuropsicomotor, participantes da dinâmica de arte, os níveis de alfa-amilase e cortisol salivar (Sem estímulo artístico e sem tratamento odontológico; Após o tratamento odontológico; Após estímulos artísticos e tratamento odontológico) e comportamento (escala comportamental de Frankl). Os testes t de student (Wilcoxon e Mann-whitney), e ANOVA (Friedman), com correção de Bonferroni foram usados para determinar a significância da diferença entre os grupos. Houve significância na atividade da alfa-amilase do grupo prevenção nas situações sem estímulo artístico e sem tratamento vs tratamento odontológico ($P < 0,001$) e após estímulos artísticos e tratamento odontológico ($P < 0,05$). O cortisol obteve significância em antes vs depois ($P < 0,05$) do grupo estímulo artístico. Os níveis de alfa-amilase e cortisol foram mais elevados nos comportamentos negativo e positivo, comparados ao comportamento definitivamente positivo.

A expectativa prévia ao tratamento é o momento mais tenso (elevados níveis de alfa-amilase antes da assistência odontológica); os estímulos artísticos diminuem os níveis de cortisol salivar; os menores valores de alfa-amilase e cortisol são proporcionais às melhores condições de comportamento e as atividades artísticas, precedentes ao tratamento odontológico, são recursos alternativos para o controle comportamental. (Apoio: Fundunesp - 958/2007)

PNe095 Investigação dos níveis de ansiedade e depressão entre universitários de Odontologia

Costa LST*, Possobon RF, Bernardo IC, Fontana ASF, Ferreira LL, Cordeiro GP
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ludtavares@yahoo.com.br

Estudos com universitários têm demonstrado que fatores tais como a saída da casa dos pais, a formação de novos laços de amizade, a necessidade de aprender grande quantidade de informação e as altas expectativas dos pais, são considerados fontes geradoras de ansiedade e depressão. Um grau mínimo de ansiedade pode favorecer a performance e a adaptação do indivíduo no meio em que vive. Porém, quando em demasia, pode levar à falência da capacidade adaptativa, com consequente queda na qualidade de vida e prejuízo do desempenho social, familiar e profissional. Este estudo investigou os níveis de ansiedade e depressão de 183 estudantes de graduação em Odontologia, utilizando os Inventários de Ansiedade (BAI) e Depressão (BDI) de Beck. Os resultados mostraram que todos os alunos apresentaram ansiedade e depressão, sendo que alguns deles em grau moderado e severo. Houve diferença significativa na frequência de alunos com nível de depressão mínima entre cada ano do curso (1º ano: 76,0%; 2º ano: 77,8%; 3º ano: 43,9%; 4º ano: 57,5%). Em relação aos níveis de ansiedade, houve pouca variação entre os alunos do 1º ao 4º ano.

O estudo sugere a importância da realização de acompanhamento do aluno desde seu ingresso na Universidade, a fim de disponibilizar o suporte necessário para o enfrentamento das dificuldades inerentes à vida acadêmica.

PNe096 Trauma em dentes deciduos e sua associação com fatores predisponentes em crianças atendidas no Pronto-Socorro Odontológico Infantil

Sullcahuamán JAG*, Longo RE, Pinto LMCP, Ramos SP, Boer FAC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: gonzales_judi@yahoo.es

O objetivo deste estudo foi verificar os tipos de traumatismos em dentes deciduos, sua frequência e associação aos fatores predisponentes como gênero, idade e dentes mais afetados. Foram analisados dados de 1006 prontuários (1337 dentes) de crianças de 0 a 72 meses de idade atendidas por trauma dentário em um Pronto-Socorro Odontológico Infantil nos anos de 2002 a 2006. Quanto ao tipo de tecido e as ocorrências de traumas, 28,2% envolveram os tecidos dentários e 71,7% os de sustentação ($\chi^2 = 17,0$ $P < 0,001$). No primeiro, prevaleceram fratura esmalte (33,3%), fratura esmalte dentina (32,1%) e fratura esmalte dentina polpa (20,9%); e, nos tecidos de sustentação, os mais frequentes foram subluxação (32,0%), luxação lateral (23,3%) e luxação intrusiva (22,3%). O gênero masculino (57,2%) foi o mais acometido ($\chi^2 = 28,1$ $P < 0,001$) e apresentou associação estatisticamente significativa ($P < 0,05$) com as fraturas de esmalte dentina, esmalte dentina polpa e luxação intrusiva. A maioria dos traumas ocorreu na faixa etária de 0 a 36 meses (61,1%) enquanto que 38,9% ocorreram em maior que 36 meses ($\chi^2 = 68,4$ $P < 0,001$). Os dentes mais afetados foram os incisivos centrais superiores (81,6%) e não houve associação estatisticamente significativa entre estes e o gênero ($\chi^2 = 0,3$ $P = 0,558$).

Conclui-se que os traumas foram mais prevalentes em idade de até 36 meses, com lesões predominantes nos tecidos de sustentação e que o estudo de outros fatores predisponentes aos traumas em dentes deciduos pode contribuir na elaboração de estratégias educativas e preventivas dirigidas à população infantil.

PNe105 Efeito da aceleração de presa na dureza e microinfiltração do cimento de ionômero de Vidro

Hesse D*, Guglielmi CAB, Lima AMPC, Imperato JCP, Raggio DP
 Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
 E-mail: dani_hesse@hotmail.com

O longo tempo de presa do cimento de ionômero de vidro (CIV) é uma de suas vantagens, e a diminuição é desejável na odontopediatria. No entanto, não se sabe como esse fato pode influenciar suas propriedades. O objetivo deste trabalho foi avaliar a perda mineral e microinfiltração no esmalte adjacente a restaurações com CIV após aceleração da presa inicial. Foram confeccionadas cavidades padronizadas (2x2x3) em 60 caninos decíduos. Em seguida, os espécimes foram divididos em 3 grupos, de acordo com o procedimento realizado durante a presa inicial do CIV (Ketac Molar Easy Mix) utilizado para restauração: G1 (n=20) controle, G2 (n=20) - incidência de luz halógena por meio de fotopolimerizador por 60 s e G3 (n=20) - aplicação de ultrassom por 15 s. Todos os espécimes foram então submetidos à indução de cárie artificial (ciclagem de pH) por 10 dias. Em seguida, metade dos espécimes de cada grupo foi imersa em solução de azul de metileno 0,5% por 4 horas, seccionadas no sentido longitudinal e classificadas com sistema de escores. O restante dos espécimes foi submetido à análise de dureza Knoop na secção (50g.30s). O teste de Kruskal-Wallis revelou maior grau de microinfiltração para o G3 (p<0,01), comparado a G1 e G2, que não diferiram entre si. Em relação à microdureza, ANOVA demonstrou não haver diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p=0,844).

Apesar de aumentar a microinfiltração quando há a aceleração da presa com ultrasson, o CIV ainda protege as margens da restauração contra a perda mineral.

PNe106 Relação entre o tempo do trauma e sinais clínicos e radiográficos de necrose pulpar em incisivos decíduos traumatizados

Wanderley MT*, Aldrigui JM, Cadioli IC, Mendes FM, Antunes JLF
 Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
 E-mail: marciatw@usp.br

Avaliou-se a relação entre o tempo do trauma e o aparecimento de sinais clínicos e radiográficos de necrose pulpar em incisivos centrais superiores decíduos traumatizados (IC-T). Um examinador coletou dados de fotografias, radiografias e prontuários dos pacientes do Centro de Pesquisa e Atendimento de Traumatismo em Dentes Decíduos da Disciplina de Odontopediatria da FOUSP de 1998 a 2009. Critério para inclusão: presença de incisivos centrais permanentes erupcionados, IC-T recém estofados ou próximos a estofação. Sinais para classificação da necrose pulpar: fistula, abscesso ou lesão periapical. Avaliou-se 727 IC-T em 521 prontuários. A incidência de dentes com necrose pulpar foi 22,6%, sendo que 14% de todos os dentes avaliados necrosaram num período de 12 meses após o trauma. Dos 164 dentes que necrosaram, 60,4% chegaram ao Centro de Trauma com sinais clínicos ou radiográficos de necrose pulpar. Dos dentes com necrose pulpar, 61% foram diagnosticados nos primeiros 12 meses após o trauma. A lesão periapical isolada foi responsável por 69,5% dos diagnósticos, principalmente no primeiro ano após o trauma (41,5%). Em relação à idade da criança no diagnóstico de necrose pulpar, 79,9% possuíam mais de 3 anos e desses, 83,3% foram diagnosticados radiograficamente pela presença de lesão periapical.

Conclui-se que a radiografia é fundamental no diagnóstico precoce da necrose pulpar, pois a lesão periapical parece ser a principal evidência da ocorrência dessa seqüela no dente decíduo e que no primeiro ano após o trauma o dente decíduo deve ser cuidadosamente avaliado. (Apoio: CAPES)

PNe107 Programa de educação em saúde bucal para cuidadores e crianças com paralisia cerebral

Guaré RO*, Ferreira MCD, Santos MTBR
 Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
 E-mail: renataguare@uol.com.br

O objetivo do estudo foi capacitar cuidadores de crianças com paralisia cerebral (PC) sobre as principais doenças da cavidade bucal, fatores etiológicos e formas de prevenção. O programa foi composto por quatro fases: avaliação inicial (AI), orientação educativa (OE), ações odontológicas (AO) e avaliação final (AF); e envolveu o pai/cuidador/paciente por 4 meses, com 8 atividades quinzenais. Participaram do programa educativo 29 pares de mães e filhos com PC. Foi utilizado o Índice de Higiene Oral Simplificado (IHO-S) proposto por Greene e Vermillion (1964) e índice gengival (IG), proposto por Loe e Silness (1963), nas avaliações iniciais e finais. Nas OE foram realizadas atividades coletivas utilizando recursos lúdicos-pedagógicos como teatro (com alunos de graduação em Odontologia) e jogos educativos, com temas de saúde bucal. As AO incluíam uso de abridores de boca, técnicas de escovação, adaptação de escovas, raspagem e polimento corono-radicular, profilaxia, aplicação de verniz fluoretado, discussão das dúvidas e reforço periódico dos conceitos de prevenção em saúde. Os 29 pacientes com PC (8,8 ±3,5 anos) e seus respectivos cuidadores (37 ±8anos) foram acompanhados durante 4 meses, quinzenalmente. Em relação ao IHO-S e IG pré e pós implantação do programa, observou-se diferenças estatisticamente significativas (p<0,05), com menores valores no período pós-programa, tanto para as crianças com PC quanto para suas mães.

Torna-se fundamental a implementação de um programa preventivo nesta população envolvendo os cuidadores no processo doença-saúde. (Apoio: Brazil Foundation)

PNe108 Análise por FTIR de dentina de dentes decíduos e permanentes irradiados com laser de Er:YAG

Almeida CG*, Bachmann L, Borsatto MC
 Clín. Infantil e Odont. Prev. e Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
 E-mail: cintiagalmeida@usp.br

O objetivo deste trabalho foi a análise química por espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR) de dentina de dentes decíduos e permanentes após a irradiação com laser de Er:YAG. Esta análise química permite avaliar as alterações ocorridas na dentina após a ação térmica gerada por lasers de alta potência durante o preparo cavitário. Foram utilizados cinco molares decíduos e cinco pré-molares que tiveram suas porções radiculares e oclusais removidas, obtendo-se discos com faces planas paralelas. Os discos foram desgastados com lixa d'água de granuladao 240 até remoção total do esmalte, e em seguida foram polidos com lixas de granuladao decrescente e alumina com granuladao 0,3µm e 0,05µm. Após o preparo, os espécimes foram levados ao Espectrômetro por transformada de Fourier para análise da composição química da dentina sadia. Os espécimes foram então irradiados com laser de Er:YAG, comprimento de onda 2,94 µm, com energia por pulso de 250 mJ e frequência de 3Hz. Após a irradiação, os espécimes foram submetidos à raspagem de dentina irradiada com auxílio de um instrumento cortante; o pó removido foi analisado por FTIR. Os resultados mostraram que a irradiação laser significativamente degradada a estrutura do colágeno, amida III (C-N e N-H), amida I (C=O, N-H e C-N) e carbonato, tanto em dentes decíduos como em dentes permanentes (ANOVA, p<0,05).

Conclui-se que a redução da matéria orgânica (estrutura do colágeno, amida I e amida III) e do radical carbonato da matéria inorgânica está associada à ação térmica excessiva do laser de érbio (Er:YAG). (Apoio: Fapesp - 2009/03029-4)

PNe109 Associação da alteração de cor da coroa com a condição pulpar em dentes decíduos traumatizados

Soares FC*, Cardoso M
 Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
 E-mail: fercsoares@gmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar a relação da alteração de cor da coroa de dentes decíduos traumatizados com (a) sinais clínicos de necrose pulpar; (b) sinais radiográficos de necrose pulpar; e (c) a condição pulpar no momento da abertura endodôntica. A pesquisa foi realizada através de dados clínicos e radiográficos contidos em 47 prontuários do Programa de Atendimento ao Paciente Traumatizado, totalizando 55 dentes que iniciaram tratamento endodôntico, segundo o Protocolo UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Foram coletados os seguintes dados: sexo, idade da criança no trauma, presença de alteração de cor da coroa, presença de abscesso e/ou fistula, presença de lesão periapical e/ou reabsorção radicular patológica e condição pulpar no momento da abertura endodôntica, os quais foram associados com a alteração de cor da coroa. Sexo, idade da criança no momento do trauma, presença de abscesso e/ou fistula, presença de lesão periapical e/ou reabsorção radicular patológica não apresentaram associação significativa com a alteração de cor. A associação entre a alteração de cor da coroa e a condição pulpar no momento da abertura endodôntica apresentou diferença estatística ($\chi^2= 7,672; p<0,05$). Tendo como base o resultado do Teste Qui-quadrado, foi realizada a regressão logística, em que se observou dentes decíduos traumatizados com alteração de cor da coroa apresentavam 5 vezes mais chances de estarem necrosados do que dentes sem alteração de cor da coroa (95%CI: 1,5-17,1).

A pesquisa concluiu que existe relação entre a alteração de cor da coroa e a necrose pulpar em dentes decíduos traumatizados.

PNe110 Fatores associados à cárie dentária em crianças participantes de um programa Bebê-Clinica: pesquisa qualitativa

Canalli CSE*, Chevitarese L, Miasoto JM, Casanova EG
 Escola de Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
 E-mail: CCANALLI@CLICK21.COM.BR

A Universidade do Grande Rio José de Souza Herdy desenvolve o programa de odontologia para bebês visando a saúde bucal de crianças. Entretanto, algumas crianças desenvolvem cárie dentária. Objetivou-se identificar e analisar fatores que contribuem para o desenvolvimento de cárie dentária em crianças de até 71 meses de idade assíduas ao programa. Trata-se de pesquisa qualitativa, utilizando-se entrevista semi-estruturada para coleta de dados e Análise Categórica de Conteúdo. A partir de dados dos 315 prontuários de pacientes atendidos entre fevereiro/junho 2009 constatou-se que 53 pacientes atendiam aos critérios de inclusão. Selecionados por sorteio, 16 pais/cuidadores sobre o fenômeno da cárie dentária e Outros fatores associados à cárie dentária. A análise sugere a coexistência de diversos fatores convergindo para o fenômeno: ausência/deficiência de higiene bucal, aleitamento natural/mamadeira oferecidos em livre demanda, estresse dos pais/cuidadores, desestruturação familiar, nível baixo de conhecimento sobre saúde bucal, consumo de carboidratos em alta frequência, inexistência de colaboração dos membros da família para a manutenção da saúde bucal da criança.

A interação desses fatores aponta para a necessidade do cirurgião dentista olhar além da cavidade dentária para o contexto de vida do paciente, numa abordagem humanizada, integral e contextualizada.

PNe111 Impacto da maloclusão na qualidade de vida de crianças entre 8 e 10 anos de idade

Martins-Júnior PA*, Almeida L, Lima AO, Silva VS, Marques LS, Ramos-Jorge J, Paiva SM, Ramos-Jorge ML
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
 E-mail: paulo_schelotto@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar o impacto da maloclusão na qualidade de vida de crianças com idade entre 8 e 10 anos. A amostra foi constituída de 102 crianças escolares com 8 a 10 anos de idade (48% do gênero masculino e 52% do gênero feminino). O impacto na vida diária foi avaliado através do Child Perceptions Questionnaire (CPQ8-10). Tipos de má oclusão foram definidos de acordo com os critérios do Dental Aesthetic Index (DAI). Associações entre a variável dependente e as variáveis independentes foram testadas através de análise univariada (teste do qui-quadrado e teste exato de Fisher). Associações significativas foram encontradas entre: Mordida aberta anterior e dificuldade de morder alimentos duros (p=0,013), mordida cruzada posterior e dificuldade de comer (p=0,028), diastema e dificuldade para falar (p=0,043), apinhamento e sentimento de tristeza e preocupação devido à aparência dos dentes (p=0,002), sobressalência inferior e dificuldade para dormir (p=0,013). Em geral, crianças com maloclusão tiveram maior dificuldade de ler em voz alta (p=0,048), de participar de jogos e brincadeiras (p=0,032) e sentiram mais vergonha devido à aparência dos dentes (p=0,039) quando comparadas com crianças sem maloclusão.

Alterações funcionais e estéticas provenientes de maloclusões afetaram negativamente a qualidade de vida de crianças de 8 e 10 anos de idade.

PNe112 Avaliação de uma estratégia de educação em saúde para a remoção do hábito de sucção de chupeta em pré-escolares

Costa VPP*, Scharadosim LR, Costa CT
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
 E-mail: polinatur@yahoo.com.br

A permanência do hábito de sucção de chupeta em pré-escolares é causa de maloclusões, constituindo um dos principais fatores etiológicos da mordida aberta anterior. O objetivo da pesquisa foi avaliar a efetividade de uma estratégia motivacional para o abandono do hábito de sucção de chupeta em pré-escolares. A amostra de conveniência constituiu-se de 150 crianças com idades entre 4 e 6 anos matriculadas em três escolas públicas e uma particular, do município de Pelotas/RS. Foi avaliada a prevalência do hábito de sucção não-nutritiva, e as crianças foram caracterizadas segundo sexo, estrutura familiar, e com quem passa a maior parte do tempo quando não está na escola. A estratégia educacional foi desenvolvida em quatro etapas: aplicação de um questionário aos pais; apresentação do problema à criança; aplicação de recursos educativos ("árvore de bicos"); e avaliação. A prevalência de sucção de chupeta foi de 24%, sendo que a maioria pertencia ao sexo feminino, morava com família nucleada e passava a maior parte do tempo com os pais quando não estava na escola, tinha irmãos e fazia uso de chupeta apenas para dormir. Ainda, 63,6% dos pais relataram ter tentado a remoção do hábito. O sucesso da estratégia foi observado em 66,7% da amostra, já que o abandono do hábito foi comprovado através do relato dos pais e professores.

Concluiu-se que a estratégia motivacional proposta foi efetiva na população estudada e pode constituir uma ferramenta no desenvolvimento de educação em saúde na escola. Sugere-se que outros trabalhos contemplem amostras maiores, com maior envolvimento dos pais nas atividades educativas.

PNe113 **Inflúncia do ultrassom na capacidade de limpeza da substância química auxiliar durante a instrumentação dos canais de molares decíduos**

Ferreira DA*, Oliveira ARA, Caixeta FO, Bincelli IN, Araujo GSA, Imparato JCP, Bonini GAVC, Pinheiro SL

Odontopediatria - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: deb_andalecio@yahoo.com.br

Objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da utilização do ultrassom na capacidade de limpeza da substância química auxiliar durante a instrumentação endodôntica de molares decíduos. Foram obtidos 8 molares decíduos humanos (21 raízes), realizado o acesso endodôntico e odontometria. Os canais foram secos e preenchidos com tinta nanquim. Após 48 horas, as raízes foram divididas aleatoriamente em três grupos (n=7): G1 - (controle); utilização passiva da substância química auxiliar; G2 (experimental); as substâncias químicas auxiliares foram agitadas por 30 segundos com o Az Ultrasonic previamente a instrumentação e a cada troca de lima; G3 (controle); as substâncias químicas auxiliares foram agitadas por 1 minuto com o Az Ultrasonic previamente a instrumentação e a cada troca de lima. A instrumentação utilizada foi a manual e as substâncias químicas auxiliares foram o hipoclorito de sódio 0,5% e Endo PTC. A avaliação da microinfiltração foi feita por três examinadores calibrados cegos. A moda dos resultados foi submetida ao teste de Kruskal-Wallis. As médias aritméticas e os desvios padrão foram: G1-2.00(0.81); G2-1.85(0.89) e G3-1.57(1.13). Não houve diferenças estatisticamente significativas entre os três grupos amostrais (p=0.6979).

Pelos parâmetros utilizados nesse estudo, o ultrassom não auxiliou na capacidade de limpeza da substância química auxiliar durante a instrumentação dos canais radiculares de molares decíduos.

PNe114 **Avaliação in vitro de métodos convencionais e baseados em indução de fluorescência na detecção de lesões de cárie oclusal**

Diniz MB*, Boldieri T, Rodrigues JA, Santos-Pinto L, Lussi A, Cordeiro RCL
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: mibdiniz@hotmail.com

Objetivo desse estudo foi avaliar o desempenho in vitro de métodos convencionais e baseados em indução de fluorescência na detecção de lesões de cárie oclusal. Foram selecionados 105 dentes permanentes posteriores, que apresentavam as superfícies oclusais com sítios hígidos ou com lesões de cárie. Os dentes foram analisados duas vezes por dois examinadores, com intervalo de uma semana, utilizando: DIAGNODent 2095 (DD), DIAGNOdent 2190 (DDpen), câmera intra-oral VistaProof (VP), critério visual ICDAS (The International Caries Detection and Assessment System) e exame radiográfico (RX). Os dentes foram seccionados para avaliação histológica. Os pontos de corte ideais foram determinados por meio da curva ROC para DD, DDpen e VP. Os valores de reprodutibilidade (Kappa não-ponderado) para todos os métodos variaram de 0,44 a 0,79 (intra-examinadores) e de 0,40 a 0,76 (inter-examinadores). As especificidades para os límiars D₁ (lesões em esmalte e dentina) e D₂ (somente lesões em dentina) foram, respectivamente, 0,80 e 0,76 (DD), 0,80 e 0,67 (DDpen), 1,00 e 0,73 (VP), 0,60 e 0,90 (ICDAS) e 1,00 e 0,99 (RX). As sensibilidades foram 0,86 e 0,93 (DD), 0,73 e 0,93 (DDpen), 0,78 e 0,85 (VP), 0,90 e 0,70 (ICDAS) e 0,41 e 0,30 (RX) para os límiars D₁ e D₂, respectivamente. Os valores de acurácia foram altos para DD e ICDAS em ambos os límiars. A área sob a curva ROC (A_c) variou de 0,705 a 0,966.

Pode-se concluir que o critério visual ICDAS e os métodos baseados em indução de fluorescência DD, DDpen e VP apresentaram boa reprodutibilidade e validade na detecção de lesões de cárie oclusal. (Apoio: FAPESP - 2009/00218-0)

PNe115 **Aleitamento infantil e más oclussões na dentadura decídua: estudo epidemiológico em Aragua, Venezuela**

Cardoso AC*, Bello MG, Ferreira RI, Vellini-Ferreira F, Ribeiro JA, Corte H
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.

E-mail: andreia.cd@ig.com.br

Objetivo neste estudo foi investigar possíveis associações entre os métodos de aleitamento infantil e a prevalência de más oclussões na dentadura decídua, em regiões ao norte do estado de Aragua, Venezuela. Foram coletadas informações sobre métodos de aleitamento e realizados exames clínicos em 817 crianças de ambos os gêneros, na faixa etária dos 3 aos 6 anos (403 da zona rural e 414 da urbana). Modelos de regressão logística foram utilizados para a análise do efeito da duração da amamentação e do uso de mamadeira sobre as prevalências de mordida aberta anterior, sobressaliência aumentada e mordida cruzada posterior (α = 0,05). Na zona rural, 46,9% das crianças foram amamentadas por mais de 9 meses, em comparação a 28,5% da região urbana. Contudo, 74,4% das crianças da zona rural cessaram o uso da mamadeira entre 3 e 4 anos de idade. O percentual para a zona urbana foi de 63%. As más oclussões foram mais frequentes na zona rural: mordida aberta anterior (9,4% versus 8,2%) e mordida cruzada posterior (6,2% versus 3,1%). Apenas para a sobressaliência aumentada, ocorreu o oposto (30,5% versus 39,1%). Crianças da zona rural teriam mais chances de apresentar mordida cruzada posterior (p<0,05). A maior duração da amamentação (mais que 9 meses) foi associada a menores prevalências de mordida aberta anterior e sobressaliência aumentada (p<0,01). O uso persistente de mamadeira (de 3 a 5 anos de idade) foi relacionado à maior prevalência de sobressaliência aumentada (p<0,001).

A amamentação prolongada, além dos 9 meses de idade, foi relacionada a menores frequências de alterações oclusais anteriores na dentadura decídua.

PNe116 **Eficácia de dentifricio de baixa concentração de fluoreto suplementado com hexametáfosfato em inibir a desmineralização do esmalte**

Camara DM*, Sassaki KT, Delbem ACB, Miyasaki ML, Percinoto C

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: camara_danielle@hotmail.com

A utilização de dentifricio de baixa concentração de fluoreto (F) por crianças menores de seis anos de idade é uma forma de diminuir a ingestão involuntária do íon e o desenvolvimento da fluorose dentária. Contudo, a efetividade do dentifricio deve ser comparável a de um padrão comercial (1100 1100 µg F/g). O objetivo deste trabalho foi avaliar in vitro a eficácia de um dentifricio de baixa concentração de F (250 µg F/g) suplementado com hexametáfosfato de sódio (HMP) em inibir a desmineralização do esmalte dentário. Blocos de esmalte bovino (n=70) foram submetidos a cinco ciclos de pH e tratados 2x/dia com dentifricios contendo 0 ou 250 µg F/g associados a 0,5%, 1%, 2% ou 3% HMP. Foram utilizados dentifricios sem adição de F e HMP (placebo) e comercial (1100 µg F/g) para comparação. A dureza (Knoop) de superfície dos blocos foi medida antes e após as ciclagens de pH para o cálculo da porcentagem de alteração de dureza (%SH). O dentifricio 250 µg F/g apresentou menor %SH que o Placebo (ANOVA, p<0,05) e a adição de 0,5% e 1% de HMP resultou em menores alterações, similares a do 1100 µg F/g (p<0,05). As maiores concentrações de HMP produziram maiores %SH com valores iguais ao dentifricio Placebo, como no grupo 250 µg F/g+3%HMP (p<0,05). Sem F, somente o grupo de 0,5% HMP apresentou menor %SH que o grupo Placebo (p<0,05).

Concluiu-se que um dentifricio de concentração baixa de F pode mostrar uma eficácia semelhante a de um padrão comercial de 1100 µg F/g quando for suplementado com fosfato na forma de HMP, em concentrações adequadas. (Apoio: FAPESP - 2009/03517-9)

PNe117 **Relação entre Disfunção Temporomandibular e o Índice de Massa Corporal em Crianças e Adolescentes Institucionalizados**

Sant'os TO*, Moita LJ, Martins MD, Amancio OMS, Fernandes KPS, Bussadori SK

CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.

E-mail: tasamara@bol.com.br

As disfunções temporomandibulares (DTM) são definidas como um conjunto de condições dolorosas e/ou funcionais, que envolvem os músculos da mastigação e/ou as articulações temporomandibulares (ATM). A mastigação pode ser caracterizada como a ação de moer, triturar e pasteurizar o alimento. É considerada a função mais importante do sistema estomatognático. O objetivo deste estudo é verificar se existe correlação entre o índice de massa corporal com a presença ou ausência de DTM em crianças e adolescentes com faixa etária entre 6 e 14 anos. Foram avaliadas 70 crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos de idade institucionalizados. A avaliação dos sinais e sintomas da DTM foi realizada por meio do questionário para dor orofacial recomendado pela Academia Americana de Dor Orofacial e exame clínico; Para a avaliação antropométrica, fez-se a aferição de peso e altura dos indivíduos participantes. Para o diagnóstico do estado nutricional, foi calculado o índice de massa corporal (IMC) pela divisão do peso, em quilos, pelo quadrado da altura, em metros (kg/m²). Para análise estatística será empregado a Análise de Variância (ANOVA) complementado pelo teste LSD, considerando um nível de significância de 0,05.

Os resultados obtidos neste estudo mostram uma alta prevalência de DTM e uma associação entre a presença de DTM leve e crianças e adolescentes com baixo peso corpóreo. (Apoio: FAPs - Fapesp - [09/51327-4])

PNe118 **Prevalência de maloclusão na dentição decídua em Belo Horizonte, Minas Gerais**

Carvalho AC*, Viegas CM, Paiva SM, Scarpelli AC, Ferreira FM, Pordeus IA

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: anita.odontologia@hotmail.com

Este estudo teve o objetivo de avaliar a prevalência de maloclusão na dentição decídua em pré-escolares de Belo Horizonte, MG. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG, foi realizado um estudo transversal com uma amostra representativa de pré-escolares do município de Belo Horizonte. A amostra foi composta por 1069 crianças com idade entre 60 a 71 meses, de ambos os gêneros, matriculadas em pré-escolas públicas e privadas aleatoriamente selecionadas. O exame clínico das crianças foi realizado por um examinador previamente calibrado (kappa ≥ 0,84). Os critérios utilizados para o diagnóstico da maloclusão foram os de Foster e Hamilton (1969), Oliveira et al. (2008) e Grabowski et al. (2007). Foram consideradas como maloclusão crianças que apresentavam pelo menos uma das seguintes alterações: mordida cruzada posterior, sobressaliência acentuada (>2mm), mordida cruzada anterior, mordida aberta anterior e mordida profunda. A análise descritiva dos dados foi realizada pelo programa SPSS 15.0. A prevalência de maloclusão foi de 46,2%. Mordida profunda foi a alteração mais prevalente (19,7%). A mordida aberta anterior foi diagnosticada em 7,9% das crianças examinadas; 13,1% apresentavam mordida cruzada posterior. Foi observado também que 10,5% das crianças apresentavam sobressaliência acentuada e 6,8% mordida cruzada anterior.

A maloclusão na dentição decídua atingiu quase metade da população estudada, sendo mais comuns as mordidas profunda e cruzada posterior. (Apoio: CNPq - 137359/2009-8)

PNe119 **Cárie dentária e fatores associados em pacientes com paralisia cerebral**

Arruda MCV*, Oliveira KL, Meca LB, Gallo AJ, Messias LPA, Schweitzer CM, Gaetti-jardim-Júnior E

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: arruda_cristina@yahoo.com.br

As disfunções motoras em pacientes com paralisia cerebral são associadas com modificações no padrão de crescimento facial, desnutrição crônica e deficiência de higiene bucal, fornecendo as condições para o estabelecimento e progressão da cárie. O objetivo deste estudo foi determinar as condições dentais de pacientes com paralisia cerebral atendidas em dois centros de referência para tratamento odontológico a pacientes com necessidades especiais nos estados de São Paulo e Mato Grosso, de fevereiro de 2009 a abril de 2010. A população estudada consistiu de 53 pacientes com idades entre 5-31 anos, sendo 45,3% do gênero masculino, 54,7% do gênero feminino. As famílias, cuidadores e os pacientes foram informados sobre os objetivos do estudo. A dieta, condições sociais e doenças sistêmicas foram registradas, enquanto a avaliação odontológica foi realizada por um único examinador previamente calibrado. As condições dentárias foram expressas através dos índices CPOD / ceo-d, seguindo os critérios da OMS. Verificou-se que 20,8% dos pacientes apresentaram evidências clínicas de cárie ativa, com CPOD= 3,69 e ceo-d= 2,78. Além desse aspecto, 54,5% dos pacientes consumiam uma dieta cariogênica e foram colaboradores durante o tratamento odontológico e procedimentos de higiene oral.

O aspecto mais significativo destes dois grupos distintos é que os pacientes geralmente colaborativos foram expostos aos estímulos iniciais dos membros das suas famílias e a maioria morava com os cuidadores e das famílias realmente interessadas em relação a sua saúde oral.

PNe120 **Ondas de ultra-som sobre Cimentos de Ionômero de Vidro: Rugosidade superficial após diferentes períodos de maturação**

Coldebella CR*, Coelho AAK, Zuanon ACC

Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: ccoldebella@hotmail.com

A lenta reação de presa dos cimentos de ionômero de vidro (CIV) pode favorecer o desgaste precoce do material, observado por meio de algumas alterações físicas como o aumento de sua rugosidade superficial. Ondas de ultra-som têm sido utilizadas como uma alternativa para minimizar essa desvantagem e garantir maior velocidade na reação de presa. O objetivo deste trabalho foi determinar a influência da aplicação de ondas de ultra-som sobre CIV por meio da avaliação da rugosidade superficial após ensaio de escovação em diferentes períodos de maturação do material. Os CIV Ketac Molar Easymix e Vitremer foram inseridos em matriz confeccionada com dente bovino, totalizando 32 espécimes de cada material, sendo que metade recebeu sobre sua superfície a aplicação de ondas de ultra-som por 30 segundos, durante sua reação de presa inicial. Após 24 horas (n=16) e 30 dias (n=16), antes e após ensaio de escovação, os corpos de prova, com (n=8) e sem (n=8) a aplicação de ondas de ultra-som foram submetidos à leitura da rugosidade superficial. Para análise estatística foram utilizados os testes ANOVA e Tukey (p≤0,05). Pode-se observar que com a aplicação de ondas de ultra-som os CIV apresentaram menor rugosidade superficial apenas quando avaliados após 24 horas de sua manipulação.

Pode-se concluir que a aplicação de ondas de ultra-som é eficiente em promover menor rugosidade superficial logo após a manipulação dos CIV e que este efeito não pode ser encontrado em períodos avançados de maturação do material.

PNe121 Avaliação do conhecimento de professores do ensino fundamental sobre traumatismo dental em Anápolis GO

Brazão MAM*, Francisco SS, Souza-Filho FJ, Soares AJ
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: marianaamade@yahoo.com.br

O atendimento emergencial é crucial para o prognóstico dos traumatismos dentários principalmente nos casos de avulsão. Pouco tem sido feito a nível preventivo-educativo por falta de conhecimento por parte dos profissionais da saúde, professores e leigos. O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento de 89 professores do ensino fundamental da cidade de Anápolis-GO por meio de questionários. 98% dos professores não receberam informações sobre trauma dental durante o treinamento de primeiros-socorros. Verificou-se que 96% gostariam de ter conhecimento sobre este assunto porém 78% desconheciam o tema. Os resultados demonstram que, quanto à avulsão, 15% responderam que reimplantariam o dente avulsionado e encaminhariam o aluno ao dentista e 19% reimplantariam o dente no alvéolo. 46% dos professores responderam que acionariam um dente avulsionado em um caso fisiológico, 24% em água corrente e 11%, no leite. 42% relataram não distinguir um dente decíduo de um permanente.

Concluiu-se que há a necessidade de ampliar o conhecimento dos professores com campanhas educativas e preventivas sobre o manejo de dentes traumatizados.

PNe122 Avaliação das condições de saúde bucal e estado nutricional em pré-escolares de um município do Estado de São Paulo

Xavier A*, Marsicano JA, Freitas AR, Hortense SR, Sales-Peres SHC, Bastos JRM
Odontoped. , Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: dra.axavier@gmail.com

Avaliar as condições de saúde bucal e estado nutricional em pré-escolares de 4 a 6 anos residentes em um município do Estado de São Paulo. A amostra foi constituída por 340 pré-escolares e foram adotados os índices ceo-d, Índice de Dean, Índice de Desgaste Dentário (IDD) e Índice de Massa Corpórea (IMC). A análise estatística foi apresentada por meio de freqüências absolutas e relativas e adotaram-se os testes t e Qui-quadrado ($p < 0,05$). Encontrou-se ceo-d de 2,22 e Índice Sic de 5,25, sendo que do total avaliado, 79,41% apresentavam-se com estado nutricional normal e 20,59% com sobrepeso. Observou-se que 4,12% das crianças apresentavam fluorose em dentes decíduos. Com relação ao desgaste dentário todas as crianças apresentaram desgaste em pelo menos um grupo de dentes, sendo 42,23% nos incisivos, 70,72% nos caninos e 86,55% nos molares. Constatou-se uma distribuição homogênea da cárie ($p=0,99$), fluorose ($p=0,75$), desgaste ($p=0,69$) e estado nutricional ($p=0,97$) com relação aos gêneros. Não houve relação significativa entre o estado nutricional e a cárie ($p=0,91$) e o desgaste ($p=0,15$). Houve baixa prevalência de cárie dentária e de fluorose no município em questão, entretanto identificou-se a polarização da cárie, ressaltando a necessidade de atenção à saúde bucal deste grupo. O estado nutricional parece não estar relacionado às condições bucais nos pré-escolares estudados. Novas investigações deverão ser realizadas para que esta relação possa ser mais bem esclarecida.

PNe123 Câncer bucal no Maranhão, Brasil: incidência e mortalidade de 2003 a 2005

Thomaz EBAF*, Maia ECS, Abreu LMG
Saúde Pública - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: ebthomaz@globocom

O câncer de boca é um dos mais incidentes entre adultos brasileiros e para o Maranhão são estimados 50 novos casos para 2010 a uma taxa bruta de 1,68 (INCA, 2010). Acredita-se, porém, que haja problemas de registro no Estado, o que afeta as estatísticas nacionais. O objetivo do estudo foi estimar a incidência e mortalidade por câncer de boca no Maranhão entre 2003 e 2005. Foi um estudo descritivo feito no Hospital do Câncer do Maranhão. Utilizaram-se dados dos prontuários dos pacientes, após consulta ao registro de câncer e livros do laboratório de anatomia patológica. As variáveis estudadas foram: sexo, idade, cor, município de residência, tipo histológico, modalidade terapêutica e óbito nos primeiros 5 anos de seguimento. As taxas de incidência e mortalidade variaram de 260 e 5 (2003) para 760 e 14 (2005) por 1 milhão de habitantes. Verificou-se maior incidência em indivíduos naturais de São Luís (44,78%), do sexo masculino (56,62%), com idade superior a 40 anos (87,5%) e de cor não branca (76,52%). O tipo histológico predominante foi o carcinoma epidermóide (65,45%). No entanto, notou-se grande ocorrência de tumores de glândulas salivares. A principal localização primária foi a língua (16,42%) e o tratamento mais empregado foi o cirúrgico (94,03%).

Concluiu-se que houve aumento na incidência e mortalidade por câncer de boca no período avaliado, com grande número de tumores glandulares, e que o perfil epidemiológico da doença permanece constituído principalmente por casos de carcinoma epidermóide, sediados na língua, em homens com idades mais avançadas.

PNe124 Identificação humana por PCR a partir de elementos dentários submetidos ao calor

Carvalho SPM*, Oliveira RN, Gasque KCS, Bertolacini CDP, Almeida-e-Silva CT, Ribeiro-Bicudo LA, Queizez RG, Silva RHA
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: sumacieli@uol.com.br

Os principais fatores exógenos que podem limitar a recuperação das informações a partir dos remanescentes corpóreos são os elementos associados aos incêndios e acidentes envolvendo altas temperaturas. Os dentes, devido ao grau relativamente alto de resistência física e química da estrutura dentária, oferecem a possibilidade da recuperação de material genético, sendo a técnica baseada na PCR cada vez mais importante para a análise do DNA em casos forenses. Com o intuito de auxiliar em uma uniformização dos protocolos empregados para extração e análise do DNA, e para que se possa ampliar o conhecimento sobre a possibilidade de recuperação de material genético suficiente para proceder a uma identificação humana, o presente projeto objetivou avaliar a capacidade de recuperação e de análise do DNA contido na raiz dentária, quando submetidos a 600°C, 800°C e 1000°C, durante 10, 30 e 60 minutos, verificando a possibilidade de aplicação dos métodos testados para identificação em vítimas carbonizadas, sendo utilizada uma amostra de cinco dentes (terceiros molares) para cada temperatura e cada tempo estabelecido, em que após exposição ao calor foram feitas extrações de DNA genômico da raiz dentária.

Depois de feita análise molecular por meio da técnica de PCR, os resultados indicaram que não foi possível realizar a extração de DNA das amostras em nenhum dos tempos e temperaturas analisadas.

PNe125 Prevalência de cárie dentária em crianças de 6 a 12 anos em um município do nordeste brasileiro

Abreu LMG*, Thomaz EBAF, Maia ECS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: lumabreu@msn.com

Apesar do declínio da experiência da cárie dentária no Brasil, a prevalência varia entre as regiões do país, daí a importância de obter dados de crianças em municípios com baixo IDH. O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de cárie dentária em crianças de São José de Ribamar, MA. O município tem 139473 hab, IDH=0.7 e possui 30 equipes de PSF, 19 de SB e 1 CEO. Foi obtida amostra probabilística de 1184 estudantes de 6-12 anos de idade, da rede Municipal de ensino. Adotaram-se os índices ceo-d e CPO-D como critérios para diagnóstico. Coletaram-se os dados em maio de 2008, por equipe previamente treinada. Observou-se uma prevalência de ataque de cárie, em pelo menos um dente permanente, aos 6 e 12 anos, respectivamente, de 86% e 77% dos avaliados. O CPO-D médio variou de 0.2 a 2.8 den-tes, apresentando uma tendência de crescimento com o aumento da idade. Porém, para todas as idades, o CPO-D médio esteve abaixo de 3, encontrando-se dentro dos limites preconizados pela OMS. Na dentição decídua, o ceo-d médio para as idades de 6, 7 e 8 anos foi de 4.3, 3.9 e 4.1, respectivamente. A elevada experiência de cárie entre crianças pode ser parcialmente atribuída a questões culturais, com baixa valorização da dentição decídua.

Concluiu-se que há uma ocorrência moderada de cárie dentária entre as crianças ribamarenses, em especial na fase de dentição decídua, evidenciando a necessidade de adoção de estratégias político-administrativas que envolvam e mobilizem diferentes setores públicos e privados, a fim de prevenir a ocorrência de novos casos e limitar as sequelas da doença.

PNe126 Conhecimento do Adolescente em Relação à Saúde Bucal: Um estudo de Base Populacional

Granville-Garcia AF*, Fernandes LV, Farias TSS, D'Avila S, Santos KSA, Gomes RCB, Cavalcanti AL, Menezes VA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: anafaviagg@hotmail.com

A relação dos adolescentes com os serviços de saúde e seu conhecimento sobre saúde bucal ainda é pouco investigada no Brasil e, o estudo dessa temática se torna oportuno para orientar as ações de saúde voltadas para esse grupo populacional. Este trabalho objetivou verificar o conhecimento e as atitudes do adolescente de escolas públicas de Campina Grande-PB em relação à saúde bucal e a influência do gênero neste contexto. Foi realizado um estudo transversal com amostra probabilística de 679 adolescentes de 10 a 19 anos. A coleta de dados foi feita por meio de questionário semi-estruturado, sendo o Qui-Quadrado e o Exato de Fischer os testes estatísticos utilizados (significância de 5%). A maioria recebeu informação sobre as doenças bucais (88,1%, $p=0,026$), sendo o cirurgião-dentista (66,0%, $p=0,475$) a fonte mais citada. Aproximadamente metade escovavam os dentes de 3 a 4 vezes por dia (50,1%, $p=0,039$). Um percentual de 77,5% ($p=0,037$) recebeu informação sobre como escovar os dentes e 45,6% ($p=0,143$) sobre qual o tipo de escova que se deve usar; 50,7% ($p < 0,01$) utiliza o fio dental e 49,1% ($p=0,201$) recebeu informações de como usá-lo. A maioria visitou o cirurgião-dentista no último ano (57,1%, $p=0,312$) e a prevenção foi o motivo mais frequente (49,7%, $p=0,115$). O gênero apresentou associação significativa com algumas variáveis analisadas, em especial as comportamentais. Estudos desta natureza embasam estratégias de saúde na tentativa de influenciar positivamente os adolescentes que atuarão em última análise como agentes multiplicadores de saúde. (Apoio: UEPPB)

PNe127 Projeto viver: levantamento de saúde bucal em um grupo de crianças e adolescentes em risco social

Volschan BCG*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: barfirvolschan@gmail.com

O conhecimento da situação epidemiológica de um grupo é essencial para o planejamento e a execução de ações em saúde bucal. O Projeto Viver consiste no conjunto de ações educacionais e de saúde voltadas para crianças e adolescentes assistidas pela Escola de Família em Risco Social Ressurgir. Quanto a saúde bucal, o primeiro momento deste projeto foi a realização do levantamento epidemiológico do grupo, o qual focou nos seguintes agravos e condições: cárie dentária, agravos periodontais, condições de higiene bucal, fluorose, oclusão dentária e necessidade de tratamento odontológico. O levantamento foi realizado com 56 participantes de 1 a 19 anos de idade. Os exames foram conduzidos por um único examinador. Cerca de 10% do total da amostra foi selecionado ao acaso para o reexame. O percentual de concordância obtido intra-examinador foi de 97,6% (Kappa de 0,8). Após a análise dos dados, observou-se a alta prevalência de cárie do grupo (80%), 74% dos participantes apresentaram índices de higiene bucal insatisfatórios, somente 30% apresentavam algum tipo de tratamento odontológico e 58% apresentavam problemas ortodônticos. As condições de saúde bucal deste grupo relaciona-se com a falta de acesso de tratamentos preventivos e curativos em decorrência dos baixos níveis sócioeconômicos e educacionais das famílias assistidas.

PNe128 A auto percepção de idosos sobre a saúde bucal - Estudo piloto

Fontana EB*, Sousa MH, Rosa RS, Ribas MO
Ciências Biomédicas - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: elenara.fontana@pucpr.br

O objetivo da pesquisa foi avaliar a auto percepção do idoso residente em Curitiba e Região Metropolitana-PR-Brasil em relação à saúde bucal. A amostra constituiu 22 homens e 38 mulheres com idade igual ou superior a 60 anos. Foi utilizado o questionário GOHAI (Geriatric Oral Health Assessment Index). O método de verificação da consistência interna empregado foi o coeficiente alfa de Cronbach, que foi de 0,745, o que demonstrou ser a amostra como não viciada e os dados sem vieses significativos, apresentando boa qualidade para a interpretação. A média dos escores masculinos foi 30,18; o desvio padrão 3,91 e o erro padrão 0,83; já a média dos escores femininos foi 30,29; desvio padrão 3,24 e o erro padrão 0,56. A média geral de todos os escores da amostra foi de 30,25, o desvio padrão 3,59 e o erro padrão 0,46. A média dos escores finais foi considerada baixa (30,25).

Concluiu-se que os idosos de ambos os sexos possuem baixa qualidade de saúde bucal.

PNe129 Análise do teor de fluoretos na água de abastecimento do município de Vassouras/RJ

Brum SC*, Cardoso CE, Silva MAM, Lavinas-Queiroz JP, Bello RF, Lima FRGS
Ccs - UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA.
E-mail: brumsc@uol.com.br

O município de Vassouras/RJ, apresentou baixa prevalência da doença cárie na faixa de idade de 5 a 12 anos (levantamento USS/2008), comparado à média nacional para mesma idade. Examinadas 177 crianças, cuja concordância interexaminadores de 96,25%, e análise de variância não paramétrica de Kruskal-Wallis (ANOVA) para um H = 17,8028 e um p = 0,0032 (5 graus de liberdade). Os resultados encontrados mostraram um cpod = 2,2 aos 12 e um ceod = 3,52 aos 5 anos de idade. Coube investigar a contribuição do teor de fluoretos das fontes naturais da água de abastecimento no controle da doença, visto que o heterocontrole do flúor não é feito pela estação de tratamento hídrico local. Em parceria com o curso de Química Industrial, o curso de Odontologia mapeou 28 pontos de captação de água no município e em seus distritos (100% das Escolas Municipais), para verificação do enquadramento da água utilizada às exigências da Norma de Qualidade da Água para Consumo Humano e à minimização dos riscos de exposição populacional a teores prejudiciais à saúde. Segundo o padrão de potabilidade da água para consumo humano, o valor máximo permitido de fluoretos é de 1,5 mg L⁻¹ e as medições efetuadas na USS (amostras em triplicatas e intervalo de confiança de 95%), forneceram teores médios de fluoreto de 0,10 mg L⁻¹ ± 0,20 mg L⁻¹. Estes resultados demonstram que, apesar de situar-se dentro dos padrões aceitáveis para o consumo, está abaixo do recomendado para a estabilização da cárie dentária (0,7 a 1,2 mg L⁻¹). Concluiu-se que, outros fatores influenciaram os resultados e que há necessidade de complementação controlada de flúor e formulação de política local de saúde bucal.

PNe130 Qualidade de vida de uma amostra de idosos do município de vila velha – es

Sousa H, Miclos PV, Viana AAF*, Hebling E, Gomes MJ, Carvalho RB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: hedilbertosousa@gmail.com

A sociedade brasileira experimenta um avanço crescente da terceira idade. Assim, a preocupação com o bem estar biopsíquico social desse estrato populacional se torna cada vez mais relevante. A pesquisa teve como objetivo analisar e comparar a percepção de qualidade de vida (QV) entre idosos funcionalmente independentes. Um estudo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa foi conduzido na cidade de Vila Velha – ES, entre idosos institucionalizados (I) e não institucionalizados (NI), originados respectivamente de cinco casas de repouso e de grupos de convivência deste município. Para composição da amostra final, os idosos abordados foram pareados numa proporção de 1:3, sendo 13 idosos (I) e 39 NI, totalizando 52 participantes. A amostra reduzida deveu-se ao pequeno número de idosos (I) funcionalmente independentes encontrados em cada instituição pesquisada. A coleta de dados foi realizada por meio de uma ficha de dados sociodemográficos, roteiro de exame físico e do questionário WHOQOL-bref. Esse instrumento é composto por domínios de impacto: físico, psicológico, relações sociais e ambientais, sendo um indicador subjetivo de QV preconizado pela OMS.

O aspecto psíquico ser calmo teve influência positiva na QV para todos os domínios. Os idosos NI possuíam melhor QV no domínio social e os (I) no domínio ambiental. Embora os domínios fossem distintos, não interferiram na concepção da QV entre os dois grupos.

PNe131 Perfil Epidemiológico das pessoas com deficiências atendidas em um Centro Odontológico de referência Estadual de Mato Grosso

França DCC*, Pinheiro ES, Lago DBR, Aguiar SMHCA
Clínica Infantil e Socia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: diurianne@terra.com.br

O desenvolvimento e a organização dos serviços voltados a pessoas com deficiência exigem cada vez mais informações específicas e regionais. Desta forma, propôs-se este estudo que trata do perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no Centro Estadual de Odontologia para Pacientes Especiais – CEOPE/Mato Grosso no período de julho de 2005 a maio de 2009. Foi realizada análise documental, descritiva e retrospectiva da base de dados do CEOPE numa amostra de 5954 cadastros, distribuídos por idade, sexo, procedência e diagnóstico com utilização da Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Os resultados mostraram 52,9% de indivíduos do sexo masculino, com faixa etária predominante entre 10 a 19 anos (22,1%). Os transtornos mentais e comportamentais foram observados em 15% dos pacientes, seguido das doenças do sistema nervoso com 10,1%. O CEOPE atendeu 85,5% dos municípios do Estado de Mato Grosso e a capital Cuiabá liderou com um percentual de 63,5%.

O estudo revelou a necessidade de maior qualificação profissional e descentralização do atendimento odontológico às pessoas com deficiência.

PNe132 Potabilidade da água em área de fluorose endêmica no estado da Paraíba

Sampaio FC*, Souza CFM, Oliveira RF, Silva AP, Lima-Júnior JF, Carvalho FG, Forte FDS
Clínica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: fabio.sampa@uol.com.br

As águas subterrâneas são amplamente utilizadas como fonte primária de água para o consumo humano em várias regiões do mundo, constituindo uma alternativa técnico-econômica bastante promissora. No entanto, a presença de altas concentrações de flúor em águas subterrâneas tem sido comumente relatada incorrendo no risco de fluorose dentária ou óssea. O objetivo desse estudo foi avaliar a potabilidade da água de uma região de fluorose endêmica dando ênfase aos níveis de flúor. Foram analisadas 41 amostras de água subterrânea coletadas na região de São João do Rio do Peixe (PB). As amostras analisadas mostraram uma dureza total média 235,3 mg/L e alcalinidade média de 249,7 mg/L, ultrapassando o limite máximo de 200 mg/L recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O pH médio encontrado (7,74) apresenta-se dentro dos parâmetros da OMS (6,5-9,2) bem como os níveis de cálcio (42 mg/L) e magnésio (34 mg/L). A concentração de flúor variou de 0,11 a 6,34 mg/L. O limite máximo aceito pela OMS para níveis de flúor é de 1,5 mg/L, no entanto 21,9% das amostras analisadas ultrapassaram esse limite, enquanto que 53,6% ultrapassaram o limite ideal de 0,7 mg/L de flúor. A maioria das amostras coletadas na região de São João do Rio do Peixe (PB) não satisfaz o nível ideal de flúor de acordo com a temperatura local.

Conclui-se que a maioria das amostras de águas subterrâneas dessa região está fora do padrão de potabilidade, havendo a necessidade de instalação de sistemas de desfluoretação e tratamento para controle de outros parâmetros de potabilidade. (Apoio: CNPq - 576703/2008-7)

PNe133 Injúrias orofaciais no esporte e uso de protetores bucais: um estudo em atletas do Estado de São Paulo, 2009

Silva PR*, Souza ER, Goya S, Bizazevic MGH, Crosato E, Michel-Crosato E
Odontologia do Trabalho - FUNDECTO.
E-mail: paulorobertosilva@bol.com.br

A respeito como a prevalência e incidência de injúrias orofaciais ocorridos no esporte e a prevalência do uso de protetores bucais são temas que vem ganhando destaque dentro da Odontologia Desportiva. O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de lesões orofaciais em esportistas. Foi realizado um levantamento epidemiológico em 315 esportistas que participaram dos jogos abertos de 2010. Foram coletadas informações sobre prevalência de injúrias orofaciais e uso de protetores bucais nas práticas desportivas, fatores associados e perguntas sobre a qualidade de vida. Os dados foram analisados no pacote estatístico STATA. Para verificar fatores associados foi realizada a regressão Multivariada de Poisson, com nível de significância de 0,05%. O projeto foi submetido ao comitê da FOUSS tendo sido aprovado. Participaram do estudo 315 atletas, sendo 59,37% eram do gênero feminino, 50,72% praticam esportes como amadores. Em relação à prevalência das lesões orofaciais 42,57% apontam ter experiência de lesão orofacial durante a prática esportiva. Dentre 122 atletas que sofreram lesão orofacial durante a prática esportiva, 82,79% não utilizavam nenhum tipo de protetor bucal no momento da lesão enquanto 17,21% utilizavam. Os atletas que relataram utilizar o protetor bucal, 81,13% não apresentaram qualquer dificuldade, enquanto 18,87% disseram apresentar alguma dificuldade na sua utilização. Em relação à qualidade de vida a média do OHIP foi 4,84. A idade, o gênero e condição sócio-econômica, não se mostraram associada à prevalência da lesão.

Podemos concluir que a experiência de lesão orofacial foi alta e não está associada a idade gênero e condição sócio econômica. A utilização de protetores bucais por esportista foi baixa.

PNe134 Percepções de Usuários e Equipe de Saúde sobre a Participação do Cirurgião-Dentista na Atenção à Criança sob Internação Hospitalar

Mattevi GS*, Figueiredo DR, Patrício ZM, Rath IBS
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: ninamattevi@yahoo.com.br

A partir do conhecimento de um projeto com alunos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Odontologia, prestando atenção odontológica a crianças no período de internação e, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais e as Políticas Públicas de Saúde do Brasil, desenvolveu-se uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, realizada no período de maio de 2008 a dezembro de 2009, com o objetivo de verificar as percepções da equipe de saúde e de usuários da Unidade de Internação Pediátrica do Hospital Escola da Universidade Federal de Santa Catarina quanto à participação do cirurgião-dentista na atenção à saúde da criança hospitalizada. Participaram do estudo cinco crianças, sete acompanhantes e oito profissionais da equipe de saúde que atuam na unidade, num total de vinte participantes. O instrumento de coleta de dados foi um questionário semi-estruturado e duas perguntas norteadoras. A análise dos dados evidenciou discursos originados pela experiência com os profissionais naquele contexto e também por crenças e conhecimentos acerca do papel desse profissional na atenção à criança.

A síntese das categorias mostrou que a participação do cirurgião-dentista é fundamental para a atenção integral e humanizada da criança no contexto hospitalar e, também, foi percebida como apoio à equipe para dinamizar e otimizar o trabalho interdisciplinar; desenvolvendo atividades assistenciais específicas da área, além de atuar como educador na prevenção de doenças e promoção de saúde, concretizando a atenção integral da criança.

PNe135 Identificação dos principais problemas bucais em pré-escolares de um centro público de educação infantil no município de Maringá – PR

Nihi VSC*, Cawahisa PT, Medeiros ACR, Lima FF, Nihi FM, Terada RSS, Hayacibara MF
Dod - de Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: ane_nihi@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de cárie e o acúmulo de placa bacteriana em pré-escolares, o conhecimento e a prática dos pais, professores e membros da Estratégia da Saúde da Família (ESF) em relação à saúde bucal em um Centro de Educação Infantil de Maringá. Participaram 85 pré-escolares (2-5 anos), 85 pais, 15 professores e 7 membros da ESF. Realizou-se exame clínico nas crianças e um questionário para os adultos. A prevalência de cárie nas crianças foi de 25,9% e acúmulo de placa foi de 96,1%. O conhecimento e as práticas dos adultos apresentaram fatores positivos, como frequência de escovação e visitas ao dentista. Entretanto, fatores negativos como guloseimas entre as refeições, dieta regrada e visitas ao dentista somente quando sentiram dor, foram relatadas. A experiência e severidade de cárie (ceod) foram associados às visitas ao dentista (p=0,011, p=0,004); e a idade das crianças com a primeira consulta ao dentista, (p=0,009 e p=0,038), respectivamente. Sobre tudo, a associação estatística foi realizada entre a severidade de cárie e primeira consulta (p=0,025). Em relação a características sociodemográficas, a idade da criança (P=0,015) e o nível educacional dos pais (p=0,039) foi associado com experiência de cárie das crianças. Os resultados mostraram um alto índice de placa bacteriana, entretanto baixa prevalência de cárie foi encontrada.

Há ainda uma lacuna no conhecimento sobre saúde bucal entre os adultos, o que sugere a necessidade de qualificação e integração para alcançar uma melhora na saúde bucal das crianças.

PNe136 Avaliação do acesso ao dentista em áreas cobertas e não cobertas pela ESB/PSF em quatro capitais do Nordeste

Patrício AAR*, Dourado CRL, Pereira CRS, Lucena EES, Oliveira AGRC, Lima KC, Araújo FAC
Saúde Pública - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: allanpatrick1@yahoo.com.br

Este estudo avaliou o impacto da implantação das ações de Saúde Bucal no Programa Saúde da Família (SB-PSF), sobre o acesso ao dentista do serviço público, nas cidades do Natal – RN, Recife – PE, Salvador – BA e São Luís – MA, comparando áreas cobertas pela Equipe de Saúde Bucal (ESB) no PSF, com áreas não cobertas. Estudo do tipo ensaio comunitário em paralelo quase-randomizado. Foram sorteados 09 setores censitários cobertos pelo PSF com ESB e emparelhados a 09 não cobertos, nas quatro cidades. Um questionário-entrevista foi aplicado ao informante mais qualificado do domicílio, totalizando 4.937 pessoas em Natal, 4.563 em São Luís, 6.149 em Recife e 6.050 em Salvador. Os indicadores foram avaliados e ajustados para as variáveis de confusão e feita a comparação entre as áreas. Os resultados indicam que, quando comparamos áreas cobertas com áreas não cobertas, não observamos diferença estatística significativa quanto ao acesso ao dentista do setor público, na cidade do Natal, com (p=0,414 e RR=1,04), ao analisamos a mesma variável nas outras três cidades, identificamos melhores condições de acesso em áreas cobertas pelas ESB, com (p<0,001 e RR=0,73) em São Luís, (p<0,001 e RR=0,77) em Recife e (p<0,001 e RR=0,86) em Salvador. Concluiu-se que, quando comparamos áreas cobertas por ESB/PSF com áreas não cobertas, observamos impacto positivo da presença da ESB sobre o acesso a serviços odontológicos nas cidades de São Luís, Recife e Salvador e ausência de impacto em Natal – RN.

(Apoio: CNPq)

PNe137 Avaliação da eficácia da *Cissus verticillata* (L.), em portadores de diabetes melito tipo 2

Rosendo RA*, Costa LJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: cesprodonto@hotmail.com

O diabetes melito é um problema de saúde pública que afeta grandes contingentes populacionais, sendo considerado uma pandemia em expansão global. O estudo objetivou administrar o infuso das folhas de *Cissus verticillata* (L.) em pacientes com diabetes melito tipo 2, para investigar a eficácia terapêutica desse vegetal nesses pacientes, através de testes de concentração de glicose na saliva e no sangue. Trata-se de um estudo clínico, experimental, comparativo e descritivo do tipo longitudinal, desenvolvido no município de Patos - PB. Na pesquisa foram incluídos pacientes de ambos os sexos, compreendidos na faixa etária entre 30 e 80 anos de idade, divididos em dois grupos, sendo um grupo controle que administrou a glibenclamida, e um grupo experimental que utilizou o infuso da *Cissus verticillata* (L.). A avaliação clínica dos pacientes constituiu-se da análise dos níveis de glicose no sangue e na saliva. Os resultados demonstraram que o infuso da *Cissus verticillata* (L.) foi capaz de produzir um efeito hipoglicêmico no grupo experimental. Os níveis salivares, quando coletados em repouso, apresentaram médias mais elevadas no grupo controle nas avaliações basal, 15 dias e 60 dias e, quando coletados sob estímulo mastigatório, apresentaram médias correspondentemente mais elevadas no grupo experimental, com exceção da avaliação basal, não se comprovando diferença significativa entre os grupos para nenhuma das avaliações ($p > 0,05$).

Conclui-se neste estudo que não houve correlação entre a taxa de glicemia sanguínea capilar e a concentração de glicose salivar.

PNe138 Conhecimento sobre câncer de boca, fatores de risco e prevenção em escolares do 3º ano do ensino médio

Rodrigues MAB*, Sundfeld MLM

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: markinhobr@gmail.com

É de extrema importância conhecer sobre o câncer de boca e seus fatores de riscos para que se possa fazer uma correta prevenção à doença. O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de conhecimento dos estudantes sobre o câncer de boca, fatores de risco e prevenção. A amostra, intencional, constituiu-se de 151 alunos de 3º ano do ensino médio de quatro escolas de Araçatuba/SP, sendo uma particular e três estaduais procurando englobar diferentes níveis sócio-econômicos. Um questionário de múltipla escolha foi aplicado. Os resultados demonstraram que 146 alunos (96,7%) sabem que existe câncer de boca e 96 (63,6%) acreditam ser uma doença não transmissível, contudo apenas 31 (20,5%) afirmaram que o câncer ocorre devido a um crescimento desordenado das células. O hábito de fumar foi considerado prejudicial por 149 (98,7%) dos estudantes. Cento e um alunos (66,9%) assinalaram o fumo como principal fator de risco para o câncer de boca, mas somente 53 (35,1%) consideram que a associação entre o fumo e álcool aumenta as chances de câncer. Apenas 87 (57,6%) sabem da existência do auto-exame de boca e somente 43 (28,5%) conhecem as localizações anatômicas mais comuns do câncer de boca, contudo, 121 (80,1%) procurariam um médico ou dentista caso encontrasse algo suspeito na boca. A maioria dos estudantes (86,8%) tem consciência de que o câncer tem cura, mas é necessário um acompanhamento pelo resto da vida.

Sendo o diagnóstico prematuro do câncer de boca o principal fator prognóstico faz-se necessário a implementação de campanhas educativas para aumentar o conhecimento sobre esta doença.

PNe139 Condição de saúde bucal em idosos residentes no município de Manaus, Amazonas: uma caracterização por sexo

Rebello MAB*, Cardoso EM, Parente RCP, Vettore MV

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

E-mail: augusta@ufam.edu.br

O objetivo deste estudo foi caracterizar, segundo sexo, as condições de saúde bucal em idosos residentes no município de Manaus, AM. O estudo foi seccional de base populacional com 667 indivíduos com idade entre 65-74 anos. O exame clínico bucal para cárie, edentulismo, uso e necessidade de próteses foi conduzido de acordo com as normas da OMS. Participaram do estudo 206 homens e 461 mulheres, com idade média de 69,2 anos. Em média os sujeitos apresentaram 4,6 anos de estudo e renda familiar de R\$1586,27. O índice de dentes cariados, perdidos e obturados foi de 29,0±4,3, com predomínio do componente perdido (95%). A média de dentes por indivíduo foi de 4,1±5,7 e a prevalência de edentulismo foi 52,2%, sendo que apenas 3% dos idosos apresentaram 20 dentes ou mais. O uso de prótese total superior e inferior foi observado em 79,2% e 37,1%, respectivamente, e a necessidade de prótese total foi de 42,6% para o arco superior e 34,7% para o inferior. Idosos do sexo masculino apresentaram menor índice de dentes cariados, perdidos e obturados, mais dentes e menos edentulismo em comparação com o sexo feminino.

As condições de saúde bucal dos idosos em Manaus são caracterizadas pela elevada ocorrência de perda dentária, especialmente entre as mulheres. O uso e a necessidade de próteses totais também são altos, e diferentes ($p < 0,001$) segundo sexo.

PNe140 Avaliação da alteração dimensional de moldes de Hidrocolóide Irreversível submetidos à técnica de reembasamento

Maciél RMV*, Gallito MA, Linhares SMS, Silva EV, Coffa RC, Lannes CEC

Pré-clínico - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE CAMPOS.

E-mail: rvmmaciel@ig.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar as alterações dimensionais de moldes de alginato quando se emprega a técnica de reembasamento. A partir de um modelo padrão em aço inoxidável, contendo duas marcações, foram realizadas moldagens com Alginato Ezaet kromm (Vigodent), e os modelos de gesso foram confeccionados com o gesso tipo IV Duroone (Dentsply). As moldagens foram divididas em 2 grupos: Grupo I – 10 moldagens com o alginato sem reembasamento e ; Grupo II – 10 moldagens com o alginato utilizando o reembasamento. Os modelos de gesso foram confeccionados com espumulação a vácuo e levados ao Microscópio Comparador Mitutoyo para obtenção das medidas, que foram comparadas com o modelo padrão de aço inoxidável. Os dados foram submetidos à análise estatística através do teste “t” de Student e obtivemos os seguintes resultados: houve alteração dimensional estatisticamente significante no grupo II ($p < 0,05$) em comparação com o grupo I e o modelo padrão.

Com base na metodologia aplicada pode-se concluir que não é recomendado a realização da técnica de reembasamento em moldagens com Alginato, devido a alteração dimensional observada.

PNe141 Ensaios de dureza Knoop como alternativa para cálculo de módulo de elasticidade de resina e cimentos resinosos

Amade ES*, Versluis A, Tantibirojn D, Soares PBF, Soares CJ

Área de Dentística e Materiais Restaurad - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: euidseamade@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi de avaliar o método de dureza knoop como metodologia para cálculo do módulo de elasticidade de cimentos e resinas. Foram utilizados 3 resinas compostas: Esthet X, Dentsply (EST); Filtek Supreme, 3M-Espe (SUP) e Z100 3M-Espe (Z100) e 3 cimentos resinosos: RelyX U100, 3M-Espe (UNI); RelyX ARC, 3M-Espe (ARC) e MonoCem, Shofu (MON). Amostras de 5mm de diâmetro e 2mm de espessura foram ($n=5$) e pelo ensaio de endentação Knoop com carga de 200gr (definida após protocolo inicial com cargas variadas) por 10s foi medido a dureza (KNH). Ao se calcular a diagonal menor e a diagonal maior da endentação e aplicar a fórmula ($E=0,45 \times \text{KNH}/(d/D)^3 \times 100$; onde Khn é a dureza knoop d, é a diagonal menor e D é a diagonal maior) foi calculado o módulo de elasticidade (E). Cinco endentações foram realizadas por amostras. Os dados de E e KNH foram analisados estatisticamente com ANOVA e teste de Tukey ($P < 0,05$). Os resultados de KNH (kg/mm^2)E (GPa) foram: Resinas: EST: 54C/18B; SUP: 68B/17B; Z100: 91A/22A; Cimentos Resinosos: ARC: 48A/12B; UNI: 49A/15A; MON: 32B/9C. A Dureza knoop e módulo de elasticidade variam substancialmente entre os materiais testados e estão diretamente relacionados a quantidade tipo de carga e tipo de matriz orgânica.

O método de dureza Knoop mostrou-se eficiente e eficaz para o cálculo de E, pois é simples e de baixo custo e pode ser diretamente realizado para diversos protocolos de tratamento e materiais a serem utilizados em outros ensaios que necessitem diretamente do módulo de elasticidade, como o método de elementos finitos. (Apoio: CNPq)

PNe142 Avaliação da dureza de cimentos resinosos experimentais contendo difeniliodônio sob diferentes condições de fotofativação

Oliveira KMC*, Lancellotti ACRA, Gonçalves LS, Consani S, Moraes RR, Oglari FA, Cchavana-Vásquez RA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: karlamychellyne@hotmail.com

O estudo avaliou a influência da incorporação do hexafluorofosfato de difeniliodônio (DFI), na dureza de cimentos resinosos experimentais. Uma mistura base de Bis-GMA e TEGDMA, na proporção 1:1 mol%, foi obtida e a ela adicionadas concentrações de 0 (controle); 0,25; 0,5; 1 ou 2 mol% de DFI e 60% em peso de partículas silanizadas de vidro de estrôncio foram incorporadas. O cimento foi inserido em uma matriz metálica (4,5mm de diâmetro x 1mm de espessura), coberto com tira de poliéster e fotofativado com o aparelho de luz LED, BluePhase, em alta intensidade (1200mW/cm², 10s) diretamente ou através de anteparo cerâmico de IPS Empress Esthetic, cor A3, com 10 mm de diâmetro e 0,7; 1,4 ou 2mm de espessura. A dureza Knoop foi mensurada na base e no topo das amostras imediatamente e após 24h. Foram realizadas 5 endentações em cada face da amostra ($n=5$), e as médias foram registradas. Os dados foram submetidos a ANOVA fatorial seguido do teste de Tukey. De maneira geral, a dureza aumentou de acordo com o aumento da concentração de DFI ($p < 0,05$), exceto para os cimentos com 1 e 2% ($p > 0,05$). Quanto maior a espessura do anteparo cerâmico, menores foram os valores de dureza. Os valores obtidos na base dos espécimes foram maiores que no topo ($p < 0,05$), exceto para o cimento com 0, 1 e 2% ($p > 0,05$). Para todas as condições, os valores imediatos foram menores que os obtidos em 24h ($p < 0,05$).

Concluiu-se que o DFI otimizou a dureza dos cimentos resinosos testados, porém entre as concentrações 1 e 2% não houve diferença. Com o aumento da espessura do anteparo cerâmico menores valores de dureza foram obtidos.

PNe143 Adesão bacteriana e topografia de superfície de PMMA submetido a diferentes técnicas de confecção e acabamento

Dantas TS*, Neves FD, Dantas LCM, Mota AS, Prudente MS, Naves LZ, Nóbrega LMM, Silva-Neto JP

Prótese Fixa, Oclusão e Materiais - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: talitadantans@hotmail.com

A formação do biofilme bacteriano sobre materiais dentários podem levar a inflamação gengival e cáries secundárias. Na odontologia diferentes técnicas são clinicamente aplicáveis na confecção de restaurações provisórias utilizando resinas de polimetilmetacrilato (PMMA). Este estudo avaliou o efeito de diferentes acabamentos superficiais e polimento na topografia de superfície e adesão da bactéria *S. sanguinis* ao PMMA. Vinte e cinco discos (10mm diâm.) foram divididos em 5 grupos ($n=5$), de acordo com a técnica de fabricação e acabamento superficial. Grupo P: técnica indireta laboratorial (controle); Grupo NA: técnica de Nylon e acabamento; Grupo NP: técnica de Nylon e polimento manual; Grupo FA: proporção 3:1 e acabamento e Grupo FP: proporção 3:1 e polimento. Três amostras representativas foram submetidas ao teste de adesão bacteriana, sendo analisadas por contagem em MEV. 2 amostras foram analisadas para caracterização e topografia de superfície, também em MEV. Para comparação dos dados foram utilizados os testes ANOVA e Student-Newman-Keuls. Os resultados da contagem amostral bacteriana foram: NA: $15,0 \pm 4,04a$; FP: $6,8 \pm 5,37b$; NP: $5,53 \pm 2,61b$; FA: $7,4 \pm 2,46b$ e P(controle): $0,8 \pm 1,39c$. (Letras distintas significam categorias estatísticas distintas).

Com base nos dados obtidos conclui-se que o processamento laboratorial e o polimento do PMMA podem contribuir para decréscimo da aderência bacteriana, melhor prognóstico de saúde periodontal e menor ocorrência de cáries secundárias. O procedimento de acabamento e polimento é imprescindível quando a técnica de Nylon é utilizada.

PNe144 Contribuição do parâmetro de solubilidade de Hoy no desenvolvimento de um adesivo dentário

Meier MM*, Cardoso VES, Santos RBM, Ferri LD, Alano TO, Lima TCR, Mittelstadt FG

DENTSCARE.

E-mail: marcia.meier@dentcare.ind.br

Os parâmetros de solubilidade de Hoy representam uma ferramenta importante para estimar a afinidade química entre misturas monoméricas e a estrutura da dentina desmineralizada, dando indicações sobre a habilidade destas misturas em penetrarem na trama de fibras colágenas e criarem camadas híbridas de qualidade, contribuindo na resistência de união de adesivos dentários. Dependendo da estrutura química dos monômeros empregados pode-se obter formulações com diferentes contribuições das forças atrativas intramoleculares (δ_s , δ_p , δ_t) e da densidade de energia coesiva total (δ_c). Este trabalho fez parte das etapas de desenvolvimento do adesivo dentário Ambar (FGM/Dentscare) e teve como objetivo avaliar a correlação entre os parâmetros de solubilidade de Hoy e a resistência de união entre dentina bovina e diferentes formulações experimentais adesivas. O estudo mostra forte contribuição das forças relativas associadas à formação de ligações de hidrogênio e das forças polares na resistência de união. No presente delineamento experimental, observa-se um valor limite de δ , a partir do qual não há mais uma correlação linear com a resistência de união.

O parâmetro de solubilidade de Hoy mostrou-se uma ferramenta útil, possibilitando equilibrar as características hidrofílicas e hidrofóbicas dos monômeros garantindo a adequada formação da camada híbrida e, conseqüentemente, qualidade de adesão e selamento. (Apoio: FINEP)

PNe145 Avaliação da usinabilidade de duas vitrocerâmicas feldspáticas com e sem a presença de mica moscovita

Paiva LFS*, Costa PFF, Ogasawara T
Engenharia e Ciência de Materiais P2cem - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
E-mail: drilianpaiva@GMAIL.COM

A tecnologia CAD/CAM vem ganhando adeptos dentro da odontologia pela sua praticidade e por possibilitar a utilização de materiais cerâmicos de alta qualidade. O presente estudo avaliou o grau de usinabilidade de dois materiais experimentais: uma vitrocerâmica feldspática leucítica (G1) e um composto de vidro feldspático com mica moscovita (G2). Os materiais foram produzidos com matéria prima nacional e caracterizados quanto as suas propriedades mecânicas, tais qual a dureza (*H*), o módulo de elasticidade (*E*) e tenacidade à fratura (*K_{Ic}*) por meio de ensaios de nanoindentação e de tenacidade à fratura pelo método da indentação. Os resultados foram analisados descritivamente. O grau de usinabilidade de G1 - que possui *K_{Ic}* = 1,1 MPa.m^{0,5} e *E/H* = 9,8 - e de G2 - com *K_{Ic}* = 9 MPa.m^{0,5} e *E/H* = 7,7 - foram mensurados por meio do Índice de Fragilidade (*B*) e da Profundidade de Corte Crítico (*d_c*). Para G1, *B* = 6 μm^{0,5} e *d_c* = 0,04 μm. Já G2 apresentou melhor usinabilidade, sendo o valor de *B* = 1,05 μm^{0,5} e o valor de *d_c* = 1,28 μm.

Os valores de *B* e *d_c* mostraram que o composto de vidro feldspático e mica moscovita (G2) tem uma melhor usinabilidade que a vitrocerâmica pura (G1), à medida que apresenta maior tenacidade à fratura e menor razão entre o módulo de elasticidade e dureza. (Apoio: CNPq)

PNe146 Avaliação da rugosidade da borda marginal dos copings feitos em Ti c.p. antes e após a aplicação da eletroerosão

Pellizzaro D*, Contreras EFR, Henriques GEP, Lopes MB, Zavanelli RA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: delisepellizzaro@yahoo.com.br

As distorções ocorridas durante o processo de fundição fazem com que se criem novos métodos para conseguir uma melhor adaptação marginal em copings fundidos em titânio comercialmente puro (Ti c.p.). Dentre estes, destaca-se o refinamento marginal dos copings por eletroerosão. O objetivo deste trabalho foi avaliar a rugosidade superficial das bordas marginais dos copings em Ti c.p. antes e após a aplicação da eletroerosão. Doze infra-estruturas em Ti c.p. foram confeccionadas e divididas aleatoriamente em 2 grupos: G1 - sem refinamento por eletroerosão (controle) e G2 - com refinamento por eletroerosão. A leitura da rugosidade foi realizada com auxílio de um rugosímetro. Os resultados mostraram que não houve diferenças significativas entre o grupo submetido à eletroerosão e o grupo controle.

Concluiu-se que o uso da eletroerosão na borda marginal dos copings em Ti c.p. não compromete a rugosidade superficial.

PNe147 Avaliação da resistência adesiva de bráquetes colados com resina composta ao esmalte dental a partir de três sistemas adesivos

Silva AACP*, Fernandes RM, Santos SG, Dominguet AAS, Silva RMV, Graciano KPP, Moysés MR, Ribeiro JCR
Odontologia - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.
E-mail: alexeiaugusto@yahoo.com.br

Objetivou-se avaliar a resistência adesiva, de cinco bráquetes, G1-Victory, G2-Full Size, G3-Morelli; G4-Abzil e G5-Gemini, colados em esmalte dental com a resina Transbond XT (3M Unitek) utilizando-se três sistemas adesivos A-Transbond MIP (3M Unitek), B-Adper Single Bond 2 (3M ESPE) e C-Transbond Plus Self Etching Primer (3M Unitek). Avaliou-se as superfícies de ruptura através de inspeção visual em estereoscópio (20x). Utilizou-se 150 pré-molares, limpos, incluídos em anel de PVC e divididos em 15 grupos (n=10). Após a realização do protocolo adesivo a resina Transbond XT (3M Unitek) foi acondicionada sobre a malha do bráquete e este adaptado ao dente. Aplicou-se uma carga de 0,450 Kg sobre o bráquete e o removeu-se o excesso de resina. Polimerizou-se com Optilux 410 (Demetron) em cada face do bráquete por 10s. Os corpos de prova foram submetidos ao ensaio mecânico de cisalhamento em uma máquina EMIC DL 2000, a partir de um mecanismo especialmente projetado. Os dados (em MPa) foram submetidos à análise estatística, Anova e Tukey (p<0,05). Portanto, (G4=14,83) > (G2=13,56) > (G1=11,33) > (G3=9,46). Quanto aos adesivos, (B=14,46) > (C=10,94) = (A=10,84).

Concluiu-se que os sistemas adesivos podem ser utilizados para colagem de bráquetes ao esmalte dental; o sistema adesivo C pode ser considerado o material de escolha para a técnica de colagem de bráquetes ao esmalte dental. Os bráquetes, da técnica MBT, Victory (3M Unitek), Full Size (3M Unitek), Abzil (Abzil), Morelli (Morelli) e Gemini (3M Unitek) podem ser utilizados para a prática ortodôntica. (Apoio: CAPES - 3202101001P0)

PNe148 Comparação do Desgaste de Diferentes Pontas após Preparo Cavitário e Diferentes Métodos de Esterilização

Dutra MC*, Novais VR, Simamoto-Júnior PC, Silva GR, Soares PV, Santos-Filho PCF, Soares CJ, Quagliatto PS
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: marilia_lll@hotmail.com

Instrumentos rotatórios esterilizados e em boas condições de uso são imprescindíveis para biossegurança e sucesso clínico. Este estudo avaliou a perda de massa e a alteração morfológica de diferentes instrumentos de corte após preparo cavitário da estrutura dental e diferentes métodos de esterilização. Cavidades padronizadas na superfície vestibular de incisivos bovinos foram realizadas utilizando cinco diferentes tipos de instrumentos de corte (n=4): GI- broca carbide cilíndrica #56 (KG Sorensen), GII- ponta diamantada cilíndrica #1093 (KG Sorensen), GIII- ponta diamantada cilíndrica #1093 (Microdont), GIV- ponta diamantada cilíndrica #1093 (Fava) e GV- ponta de diamante artificial cilíndrica #8.2137 (CVDentUS). Cada ponta foi submetida a um ciclo de microscopia eletrônica de varredura e pesagem inicial e final, preparo cavitário, limpeza em ultra-som (Controle) e em dos três métodos de esterilização: glutaraldeído 2% (GI), estufa (Es) ou autoclave (Au). Os dados foram tabulados e submetidos à análise de variância ANOVA fatorial e teste de Tukey (p<0,05), mostrando haver significância estatística para a interação entre os fatores.

O método de esterilização altera estruturalmente os instrumentos de corte de forma diferenciada entre os instrumentos testados. Es mostrou-se o melhor método para esterilização de broca carbide. Au foi o melhor método para as pontas diamantadas. Para as pontas CYD, os métodos Es e GI apresentaram melhores resultados.

PNe149 Influência tipo de agente silano e temperatura na resistência de união da interface pino-resina composta

Soares PV*, Novais VR, Simamoto-Júnior PC, Puppim-Rontani RM, Correr-Sobrinho L, Soares CJ
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: paulovsoares@yahoo.com.br

O protocolo de união utilizado para interfaces dente-retentor-resina composta é crítico devido a variedade de técnicas e materiais restauradores. O objetivo deste estudo foi avaliar a temperatura de secagem (TS) e tipo de agente silano na resistência de união de pinos de fibra de vidro e resina composta, empregando teste push-out. Para tanto, 80 pinos de fibra de vidro foram limpos com álcool 70% e distribuídos em 8 grupos (n=10): SA23-Silano (Ángelus)+TS de 23°C, SA60-Silano+TS de 60°C, Pr23- Prosil(FGM)+TS de 23°C, Pr60- Prosil+TS de 60°C, CP23- Rely-X Ceramic Primer(3M ESPE)+TS de 23°C, CP60- Rely-X Ceramic Primer+TS de 60°C, SC23- Silane Coupling (Dentsply) +TS de 23°C, SC60- Silane Coupling+TS de 60°C. Empregou-se matriz plástica cilíndrica para padronizar inserção centralizada dos pinos na resina composta. Cada amostra permitiu obtenção de 7 cortes transversais de 1,00mm-espessura para o teste push-out. Cada corte foi carregado com compressão a velocidade de 0,5mm/min até a falha da adesão. Após Análise de Variância e teste Tukey (p<0,05) obteve-se (MPa): SA23- 20,29 (2,32)Aa, SA60- 19,70 (2,88)Aa, Pr23- 20,70 (2,33)Aa, Pr60- 19,37 (1,04)Aa, CP23- 18,52 (2,84)Ba, CP60- 19,91 (2,27)Aa, SC23- 21,66 (2,49)Aa, SC60- 19,44 (1,32)Ab. Não houve diferença significativa entre silanos hidrolizados e pré-hidrolizados e entre os dois tipos de temperatura.

O processo de secagem com ar quente e silanização com silanos pré-hidrolizados não promoveram efeito significativo na resistência de união entre pinos de fibra de vidro e resina composta.

PNe150 Influence of the surface treatment on flexural strength of yttrium stabilized polycrystalline tetragonal zirconia (Y-TZP)

Michida SMA*, Castilho AA, Ozcan M, Bottino MA, Kimpara ET
Materiais Odontológicos e Protese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: silviamasae@yahoo.com

This study evaluated the influence of surface treatment on flexural strength of yttrium stabilized polycrystalline tetragonal zirconia (Y-TZP) moments before cementation. From Y-TZP blocks (InCeram 2000 YZ Cubes, Vita Zahnfabrik) were obtained 120 bars (25mm×4mm×1.2mm) and randomly divided in 4 groups: Group 1: sandblasting with silica (Cojet 30 μm) (n=29); Group 2: sandblasting with aluminum oxide (50 μm)(n=29); Group 3: fine coarse diamond bur (n=27); Group 4: (Control) without surface treatment (n=29). All samples were submitted to the four-point bending test (immersed in distilled water at 37°C) in a universal testing machine with cross-head speed of 0.5 mm/min until the rupture of the samples. The characteristic strength (σ) of each specimen was obtained and evaluated by Weibull analysis. X-ray diffraction analysis was utilized to quantify the monoclinic phase. The microstructure of Y-TZP and pattern of surface treatment were analyzed in SEM. Flexural strength (σ_{4p}) was calculated and statistically analyzed using ANOVA, Tukey (α=0.05) and Weibull (m= modulus, σ₀= characteristic strength). The mean±standard deviation (MPa) were the following: G1:1207.1±229.7a; G2: 1369.7±272.3a; G3: 874.4±365.4b and G4: 1196.2±284.2a. The values (m) and respective values of (σ) were: G1: 6.0 and 1300.28; G2: 5.9 and 1477.88; G3: 2.6 and 985.901 and G4: 4.5 and 1308.12.

It was concluded that the sandblasting groups increased the flexural strength of Y-TZP instead of the fine coarse diamond bur group and the sandblasting groups are more reliable than others tested in this study. (Apoio: CAPES)

PNe151 Avaliação da precisão dimensional de modelos de gesso obtidos a partir de diferentes técnicas de moldagem

Vitti RP*, Sinhoretto MAC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: rafavitti@fop.unicamp.br

O objetivo neste estudo foi avaliar a precisão dimensional de modelos de gesso obtidos por meio de três técnicas de moldagem: reembasamento, dupla mistura e moldeira individual. Um modelo metálico simulando um arco mandibular, com ausência dos dentes 44, 45 e 46 com pontos de referência nos dentes 33 (CE), 43 (CD), 37 (ME) e 47 (MD), foi usado como padrão. As moldagens foram realizadas sobre o modelo padrão utilizando-se uma silicona polimerizada por adição (Aqualis denso/leve, Dentsply). Para evitar distorções no molde, o movimento de retirada da moldeira foi padronizado. Os modelos de gesso (Durone) foram confeccionados após trinta minutos da obtenção dos moldes (n=5). Após 24 horas, os modelos foram observados em um microscópio computador (Olympus) e as distâncias CE-CD, ME-MD, CE-ME e CD-MD mensuradas. Os valores da precisão dimensional foram calculados pela diferença das mensurações obtidas em cada distância no modelo padrão com os valores obtidos no modelo de gesso. Os dados (%) foram submetidos a ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey (5%). Os resultados demonstraram que não houve diferença estatística entre as três técnicas de moldagem. Todas as distâncias apresentaram alterações lineares negativas (contração), sendo que as distâncias antero-posteriores (CE-ME e CD-MD) apresentaram maior alteração e diferiram das distâncias transversais (CE-CD e ME-MD).

Pode-se concluir que, na confecção de um modelo de arco mandibular parcialmente edêntulo, as alterações antero-posteriores (em %) foram maiores do que as transversais. As três técnicas de moldagem não diferiram entre si. (Apoio: CAPES)

PNe152 Estudo da alteração de cor das resinas compostas após o uso de alimentos corantes

Esteves RA*, Scaramussa VC, Andrade TC, Silva CM, Alves BP, Klautau EB, Turbino ML, Rodrigues-Filho LE
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: raesteves@oi.com.br

Este trabalho teve por objetivo avaliar a alteração de cor de resina composta direta (Z 350/3M) e indireta (Signum/Kulzer) após imersão em alimentos corantes. Foram confeccionados corpos-de-prova (CP) a partir de uma matriz circular (35 mm x 1 mm). A resina direta (RD) foi condensada no orifício, prensada entre duas placas de vidro e fotopolimerizada por 40 segundos. Para a resina indireta (RI), os CP foram confeccionados utilizando esta mesma técnica, e, em seguida, polimerizados através do aparelho Stroblux com vácuo por 4 minutos. Após a confecção, as amostras foram imersas nos alimentos corantes (n=5): G1- RD em coca-cola; G2- RD em café; G3- RD em suco de uva; G4- RD em vinho tinto; G5- RD em água destilada (controle); G6- RI em coca-cola; G7- RI em café; G8- RI em suco de uva; G9- RI em vinho tinto; G10- RI em água destilada (controle). Os CP permaneceram imersos por 4 horas, diariamente. Nas 20 horas subsequentes ficaram armazenados em água destilada a 37° C. A análise de alteração de cor foi realizada previamente e após 15, 30 e 60 dias de imersão, através do Software Adobe Photoshop 7.0. Os dados submetidos ao teste Kolmogorov-Smirnov mostraram que na RD as soluções que provocaram alteração de cor foi o café (p=0,0004), suco de uva (p=0,0157) e vinho tinto (p=0,0001); na RI foi o vinho tinto (p=0,0406) e café (p=0,0243). Comparando as médias de manchamento entre os grupos, a RI imersa no vinho foi a única a apresentar diferença estatística (p=0,0329).

Concluiu-se que o vinho tinto foi o alimento que causou maior alteração de cor, e a RD o material restaurador que mais manchou.

PNe153 Resistência da união de cimentos resinosos auto-adesivos à dentina tratada com clorexidina 0,2 e 2%

Hipólito V*, Rodrigues FP, D'Alpino PHP, Carrilho MRO, Alonso RCB, Bechtold J, Goes MF, Anauate-Netto C
UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.
E-mail: vdhipolito@yahoo.com.br

Objetivou-se investigar o efeito da clorexidina (CHX) na resistência da união (RU) de cimentos resinosos auto-adesivos (CRA) à dentina. Removeram-se o esmalte oclusal de 30 terceiros molares para exposição da dentina. Discos de resina composta com 6mm de diâmetro e 1,2mm de espessura foram cimentados à dentina utilizando os CRAs RelyX Unicem (UN) e Multilink Sprint (MS), com aplicação prévia de CHX 0,2% ou 2%. Os resultados foram comparados ao controle (CT), sem aplicação de CHX, obtendo-se seis grupos (n=5). Após 24h, os dentes restaurados foram seccionados produzindo "palitos" com área de secção transversal de 0,9mm² e submetidos a ensaio de microtração a uma velocidade de 0,5mm/min. Os espécimes fraturados foram analisados em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Seis dentes adicionais foram processados para microanálise por razão-X (EDS) em MEV da dentina tratada com CHX 0,2 e 2%. Os resultados (em MPa ± DP) foram submetidos a ANOVA dois critérios e Tukey (α=5%): UN - CT: 54,18 ± 5,24; CHX 0,2%: 34,87 ± 7,24; CHX 2%: 25,51 ± 5,27 e MS - CT: 31,80 ± 2,45; CHX 0,2%: 20,50 ± 3,05; CHX 2%: 21,50 ± 1,39. A RU foi significativamente reduzida com a aplicação prévia da CHX 0,2% e 2% para os dois CRA. Os valores obtidos com o UN foram estatisticamente superiores aos do MS (p<0,05), exceto nos grupos em que a dentina foi tratada com CHX 2% (p>0,05). A microanálise em MEV/EDS indicou uma maior concentração de íons Cloro remanescentes na dentina tratada com CHX 2% quando comparada à tratada com CHX 0,2%.

A RU dos CRAs testados é reduzida quando a dentina é pré-tratada com CHX a 0,2 e 2%.

PNe154 Avaliação da resistência de união de diferentes sistemas adesivos autocondicionantes em dentina bovina

Dobrovoliski M*, Camilotti V, Mendonça MJ, Busato PMR, Bosquiroli V, Gomes OMM
Pós Graduação Stricto Senso - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: max_volski@hotmail.com

Os adesivos autocondicionantes (AC) foram introduzidos inicialmente para serem usados em dois passos. Entretanto, a busca pela simplificação da técnica e redução de tempo clínico culminou no desenvolvimento de adesivos autocondicionantes de passo único. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união (RU) de diferentes sistemas adesivos AC (1 e 2 passos) em dentina bovina. Para isso, 40 dentes foram planejados com lixas de carvão de silício e divididos aleatoriamente em 4 grupos (n=10) de acordo com o sistema adesivo empregado: G1 - Adper Single Bond (convencional) usado como grupo controle; G2 - Adper Easy One (AC de 1 passo); G3 - AdheSe (AC de 2 passos) e G4 - Adper SE Plus (AC de 2 passos). Após a aplicação dos sistemas adesivos, 5 cilindros Tygon (2mm X 2mm) foram posicionados na superfície vestibular de cada dente e preenchidos com resina composta (Filtek Z350/ 3M ESPE) e fotoativados. As matrizes foram removidas e os corpos-de-prova (CP) armazenados em água destilada a 37°C/24h. Os CP foram submetidos ao teste de microscalfamento (0,5 mm/min) e o padrão de fratura foi avaliado. A RU foi calculada (MPa) e analisada por ANOVA (1 fator) e teste Tukey (p<0,05). Os maiores valores de RU (MPa) foram para os grupos G3 (16,29 ± 5,33) e G4 (17,45 ± 3,14) e os menores para G1 (14,33 ± 7,40) e G2 (12,31 ± 3,76). Na análise do tipo de fratura constatou-se que a falha adesiva foi dominante para todos os grupos.

Conclui-se que os sistemas adesivos AC de dois passos apresentaram maiores valores de RU quando comparados com um AC de passo único e um adesivo convencional.

PNe155 Tecnologia NanoP: o uso da nanotecnologia dos fosfatos de cálcio para funcionalizar materiais odontológicos

Cardoso VES*, Santos RBM, Meier MM, Lima TCR, Alano TO, Mittelstadt FG
Pesquisa e Desenvolvimento - DENTSCARE LTDA.
E-mail: vanessa.cardoso@dentscare.ind.br

O grupo DentsCare/FGM Produtos Odontológicos desenvolveu uma tecnologia inovadora baseada em nanopartículas de fosfatos de cálcio (NanoP) cristalinos, biocompatível, que quando incorporada aos materiais odontológicos, potencializa sua ação, fazendo-os mimetizar o tecido vivo química, mecânica, biológica e funcionalmente, contribuindo para a introdução de novas perspectivas em Odontologia, nas diversas especialidades. A Tecnologia NanoP foi aplicada em um produto biofuncional, de ação dessensibilizante e remineralizante (Densibilize NanoP). A ação obtentante da NanoP foi analisada por MEV e pela determinação da área superficial de dentina bovina empregando a técnica de BET, associados ou não aos testes de estabilidade por dissolução ácida. A ação remineralizante da NanoP foi avaliada em esmalte bovino acometido por cárie artificial através de ciclagem de pH associada à análise de microdureza Vickers. A introdução da NanoP ao Densibilize NanoP permitiu que ele oferecesse nanohidroxiapatita à superfície dental, forma organizada de fosfato de cálcio que compõem o dente natural, estável à dissolução, amplificando sua ação oclusiva e remineralizadora. Densibilize NanoP promoveu uma efetiva obliteração dos túbulos dentinários, o que foi confirmada por MEV e por uma significativa redução da área de superfície da dentina. Densibilize NanoP promoveu uma recuperação de 70% da dureza do esmalte.

NanoP é capaz de funcionalizar materiais odontológicos. NanoP confere eficácia e durabilidade ao tratamento profissional da hipersensibilidade e à remineralização dental. (Apoio: FINEP)

PNe156 Efeito da aplicação vibratória na permeabilidade dentinária de sistemas autocondicionantes

Mena-Serrano AP*, Garcia EJ, Lima-Junior LCM, Loguercio AD, Reis A
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: alexmenaserrano@hotmail.com

A redução da permeabilidade dos sistemas adesivos mediante a formação de um polímero eficiente pode diminuir a sua capacidade de degradação. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da aplicação vibratória de adesivos autocondicionantes na diminuição da permeabilidade dentinária. As superfícies oclusais e os 2/3 inferiores das raízes de 32 terceiros molares hígidos foram seccionados com um disco diamantado sob refrigeração com água, seguido da remoção da polpa. O adesivo autocondicionante All Bond SE (Bisco) foi empregado em um ou dois passos, sendo aplicado de forma suave ou vibratória. O fluxo de fluido foi medido durante 5 min a uma pressão de 200 cm H₂O após condicionamento com ácido fosfórico a 35% por 15 s para determinar a permeabilidade máxima (100%) e após aplicação dos adesivos de acordo com a condição experimental. A medida resume a ser utilizada foi a redução percentual de permeabilidade dentinária. Os dados foram submetidos a uma análise de variância de dois fatores (Adesivo vs. Técnica). Apenas o fator técnica foi significativo (p=0,017). O fluxo de fluido (%) foi menor para a aplicação vibratória (3,99 ± 2,8) do que para a aplicação suave (7,42 ± 4,2).

A aplicação vibratória pode ser considerada uma alternativa para diminuir a permeabilidade dos adesivos autocondicionantes.

PNe157 Comparação das propriedades dos cimentos resinosos em ensaios de macro e nano-escala

Franco APGO*, Hecke MB, Souza EM, Vieira S, Ignácio SA, Soares-Júnior PC, Mazur RF
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: anagebert@ig.com.br

Objetivo deste estudo foi comparar os valores de módulo de elasticidade de diferentes cimentos resinosos submetidos a ensaios de macro e nano-escala. Os cimentos utilizados foram Rely X ARC (3M/ESPE®), Rely X UC-Cem (3M/ESPE®), All-Cem (FGM®). Foram confeccionados 20 espécimes cilíndricos (8 mm de altura e 4 mm de diâmetro) por meio de moldes de nylon, fotoativados 40 segundos com aparelho Optilux Demetron (Kerr®) a 600mW/cm² e armazenados em frascos escuros a 37 °C por 24 horas. Os espécimes foram submetidos ao ensaio de compressão axial (macro-escala) a uma velocidade de 1mm/min até a falha. Para o ensaio de nanoindentação (nano-escala) foram confeccionados 5 espécimes cilíndricos (8 mm de diâmetro e 2 mm de altura) para cada cimento em moldes de nylon, fotoativados e armazenados da mesma forma que no ensaio de compressão. Os espécimes foram submetidos à nanoindentação com ponta Berkovich com carga máxima de 400 mN, tempo de carga de 5 segundos e de pico de 30 segundos. Os valores médios dos módulos de elasticidade de ambos os ensaios foram analisados pelos testes estatísticos ANOVA e Tukey. Os resultados demonstraram diferenças significativas entre os valores obtidos para os dois ensaios (p<0,05).

Concluiu-se que a presença de trincas, bolhas e defeitos nos espécimes submetidos à compressão axial podem induzir a uma redução no valor do módulo de elasticidade. Nos ensaios de nanoindentação obtêm-se resultados mais localizados e em geral seleciona-se microscopicamente a região de melhor qualidade superficial para a execução das indentações o que pode induzir à obtenção de valores de módulo de elasticidade mais elevados.

PNe158 Efeito da Asperização na Adesão de Adesivos Autocondicionantes na Dentina Esclerótica

Luque I*, Mena-Serrano AP, Dominguez JA, Loguercio AD, Reis A
Posgraduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: isis31@hotmail.com

A dentina esclerótica é um substrato mais mineralizado podendo afetar o desempenho de adesivos autocondicionantes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de união (RU) de adesivos autocondicionantes de dois passos à dentina bovina esclerótica após asperização com pontas diamantadas de diferentes granulações. Quarenta coroas de incisivos bovinos com características escleróticas foram agrupadas em 8 condições experimentais (n=5) de acordo com o 1) Tipo de tratamento de superfície (sem tratamento [ST], asperização com pontas diamantadas com granulação de 151µm [P151], 91µm [P91] e 46µm [P46]) e 2) sistema adesivo utilizado (Clearfil SE Bond (Kuraray) [CS] e Adper SE Plus (3MESPE) [AS]). Após da restauração com resina composta, os dentes foram cortados longitudinalmente nas direções "x" e "y" para obtenção de palitos com seção transversal de 0,8mm². Os palitos foram testados sob tração (0,5mm/min) e o padrão de fratura analisado. Os dados foram submetidos a uma análise de variância de dois fatores e teste de Tukey (α=0,05). Apenas o fator Tratamento foi estatisticamente significativo (p=0,022). A maior média de RU (MPa) foi observada para o grupo sem asperização (31,2±8,6), sendo esta semelhante a P151 (24,7±5,5) e a P46 (25,8±9,5) e diferente da P91 (20,8±6,7).

A adesão em dentina esclerótica não pode ser melhorada com a asperização prévia com pontas diamantadas. Dependendo da granulação da ponta diamantada empregada pode haver redução dos valores de resistência de união.

PNe159 Avaliação da superfície de uma liga de Co-Cr-Mo submetida à imersão em agentes limpadores a base de hipoclorito de sódio

Otani AC*, Marquezan M, Braun KO, May LG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: acotani@hotmail.com

Sabendo da eficiência e danos provocados pelo hipoclorito de sódio (NaOCl) como método químico de higienização de próteses parciais removíveis (PPR), este trabalho tem como objetivo avaliar as alterações de superfície da liga de cromo-cobalto-molibdênio (Co-Cr-Mo) (Resilient Plus Hard) quando imersa nas soluções limpadoras de NaOCl a 0,5% acrescido ou não de hexametáfosfato de sódio (NaPO₃)_n, um anticorrosivo. Trinta amostras foram aleatoriamente divididas segundo imersão em: G1 - grupo controle (água destilada); G2 - NaOCl 0,5% e G3 - NaOCl 0,5% + (NaPO₃)_n. Os tempos avaliados foram: T0 - antes da imersão; T1 - após 10 minutos de imersão; T2 - 20 minutos e; T3 - 60 minutos. Três amostras aleatórias de cada grupo foram avaliadas em Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) e as sete amostras restantes foram avaliadas em rugosímetro ao final de cada tempo. Ao MEV, G1 apresentou pequenas manchas sugestivas de leve alteração superficial. G2 apresentou manchas escuras, bem distribuídas e sugestivas de um deslivel de relevo e G3 apresentou a mesma característica de desenho, porém, sugestivo de deposição de uma fina película branca. A análise da rugosidade mostrou não haver diferença estatisticamente significativa entre G1 e G3 e não houve diferença estatisticamente significativa entre T0 e T1, havendo aumento de rugosidade apenas no T2 e T3.

Assim, segundo este trabalho a rugosidade superficial aumentou a partir de 20 minutos de imersão e o (NaPO₃)_n protegeu a liga metálica dos efeitos deletérios do NaOCl, já que o NaOCl a 0,5% causou maior grau de alteração da superfície.

PNe160 Avaliação da rugosidade superficial do esmalte bovino microabrasionado com diferentes pontas

Xavier HS*, Silva FJ, Sanglard LF
Odontologia - Campos li - FACULDADES ASSOCIADAS ESPÍRITO-SANTENSE.
E-mail: hamiltonsxavier@gmail.com

Objetivou-se avaliar a rugosidade superficial do esmalte bovino submetido à técnica de microabrasão realizada com diferentes pontas. Amostras polidas da superfície vestibular (3,0x3,0 mm; n=9) foram divididas em 3 grupos: OC - Opalustr® (Ultradent Products) com ponta Cônica de borracha (Microdont, Brasil); OT - Opalustr® com Taça de borracha (Microdont, Brasil); OO - Opalustr® com a ponta do kit (Opal Cups®, Ultradent Products). A rugosidade superficial média inicial (SaI) e final (SaF), antes e após à técnica foram aferidas por meio de rugosímetro tridimensional (Taylor Hobson CLI*), em filtro de 0,25mm, com auxílio do Software Mountains Map Universal® 3.1.9, sendo que de cada amostra foram obtidas 21 leituras de 8 áreas (0,81mm² cada). Para a microabrasão foram realizadas 6 aplicações de 10 segundos sob baixa rotação (12000 rpm), pressão (39 lbs/pol²) e carga (30 gramas) controladas. Os dados foram analisados estatisticamente. Observou-se que nos 3 grupos houve diferença estatística significante entre SaI (OT= 0,038 µm e OO = 0,038 µm; OC = 0,035 µm) e SaF (OC = 0,531 µm; OT = 0,463 µm; OO = 0,295 µm; Wilcoxon p<0,05), sendo que os maiores valores de SaF foram promovidos por OC (Kruskal-Wallis, Mann-Whitney, p<0,05).

Concluiu-se que a técnica da microabrasão promoveu aumento da rugosidade superficial do esmalte bovino independente das pontas, mas a Cônica promoveu maiores valores de rugosidade que a Taça e a Opal Cups®, respectivamente, sugerindo que esta última é mais favorável à obtenção de lisura superficial após à técnica da microabrasão.

PNe161 **Avaliação do modo de ativação sobre a resistência à flexão e módulo de elasticidade de composito restaurador em barras de diferentes formatos**

Lancellotti ACRA*, Horita AC, Gonçalves LS, Moraes RR, Consani S, Sinhoreti MAC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lancellotti@fop.unicamp.br

O objetivo neste estudo foi avaliar a influência de dois modos de fotoativação sobre a resistência à flexão e módulo de elasticidade de um composito restaurador com dois formatos de barras. Como controle (CO) foram confeccionadas dez barras segundo a norma 4049/2000 da ISO (25mm de comprimento x 2mm de altura x 2mm de largura) fotoativadas em modo contínuo por 20s. Vinte barras experimentais com 7 x 1 x 2mm foram confeccionadas e divididas em 2 grupos: G1 – fotoativação contínua por 20 segundos e G2 – fotoativação por pulso tardio com ativação inicial de 2s e complementação de 18s após 5 minutos. Após 24h da ativação, o teste foi realizado em máquina de ensaios com velocidade constante de 0,5mm/min e monitorado pelo programa Blue Hill 2 que forneceu os valores de resistência à flexão (MPa) e módulo de elasticidade (GPa). Os valores foram submetidos à análise de variância de um fator e ao teste de Tukey (5%). CO apresentou os maiores valores de resistência à flexão (158,6±10,6) e módulo de elasticidade (12,20±0,25) quando comparado a G1 (131,65±21,2 e 9,28±3,7) e G2 (131,1±16,9 e 10,1±4,4) que não apresentaram diferença significativa entre si.

Foi possível concluir que a barra nas dimensões da ISO apresentou maiores valores de resistência à flexão e módulo de elasticidade que as barras experimentais, sendo que os modos de ativação não influenciaram as propriedades estudadas das barras experimentais.

PNe162 **Avaliação do perfil psicossocial de pacientes anofálmicos com indicação de prótese ocular**

Bannwart LC*, Goiato MC, Haddad MF, Pesqueira AA, Moreno A, Santos MR, Lyda MG, Santos DM
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: lilibannwart@hotmail.com

As perdas oculares, decorrentes de malformações congênitas, patologias ou traumas prejudicam a estética, por resultar em assimetria e consequente desfiguração facial. A prótese ocular constitui um método alternativo e econômico de reabilitação facial, protege a cavidade anofálmica e promove a reinserção do indivíduo no convívio social. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar o perfil psicossocial de indivíduos que sofreram perdas oculares e sua satisfação com o uso da prótese. Para a realização dessa avaliação, foi aplicado um formulário – “Formulário do perfil psicossocial do paciente anofálmico com indicação de prótese ocular”, em 40 pacientes atendidos no Centro de Oncologia Bucal da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, com indicação de prótese ocular uni ou bilateral e idade compreendida entre 10 e 80 anos. Nesse formulário estavam contidas questões que atendiam aos propósitos do presente estudo. Os resultados apresentaram prevalência de sexo masculino (65%), com idade média de 47 anos, extensão da perda predominantemente unilateral, com 77.5% dos entrevistados relatando medo e preocupação em esconder a perda como principais sentimentos. Não houve relação estatisticamente significante ($p>0.05$) pelo teste de qui-quadrado, entre o sexo e a idade com a adaptação da prótese e interferência nas relações sociais. Além disso, 97.5% relatam que já sofreram algum tipo de preconceito diante da deformidade.

Esse levantamento contribuiu para traçar um perfil psicossocial dos pacientes atendidos no Centro de Oncologia Bucal. (Apoio: FAPs - SP - 2008/57157-0)

PNe163 **Resistência à tração de um sistema adesivo em dentina seca e em dentina úmida**

Alves J*, Figueiredo JLG, Guerisoli DMZ, Zaita WLS, Satake A, Castillo KA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
E-mail: jvalves82@hotmail.com

A complexa constituição da dentina gera muitas pesquisas para o desenvolvimento de um sistema adesivo que desempenhe o papel ideal para suas adversidades, que incluem a diversidade da composição morfológica e química, e a camada de esfregação que é composta de sangue, saliva, bactérias e smear plug. O presente trabalho tem o objetivo de verificar a eficácia do sistema adesivo XP Bond - Dentsply® quanto à sua resistência adesiva em dentina seca e em dentina úmida. Os materiais e métodos utilizados para o desenvolvimento deste estudo in vitro foram compostos por 30 incisivos bovinos embutidos em resina epóxi, que tiveram sua superfície vestibular desgastada, removendo o esmalte e expondo a dentina superficial e em seguida, foram divididos em 2 grupos. O grupo dentina seca teve sua estrutura dental seca por papel absorvente e jato de ar e no grupo dentina úmida foi removido apenas o excesso de água com papel absorvente, posteriormente ambos receberam a aplicação do adesivo conforme recomendação do fabricante e então foram confeccionados os cones invertidos em resina composta para que os mesmos pudessem ser submetidos ao teste de tração. Este teste resultou em uma média de 19,62 ± 9,51 Megapascal para o grupo dentina úmida, enquanto que o grupo dentina seca apresentou uma média de 13,27 ± 4,19 Megapascal, constando-se uma diferença estatística significante com $p = 0,02865$.

Portanto, concluiu-se que o sistema adesivo tem efetiva eficácia em dentina úmida, e em dentina seca sua resistência adesiva não é influenciada estatisticamente. (Apoio: Fundect-MS)

PNe164 **Influência do ozônio e ascorbato de sódio 10% na microdureza da dentina humana**

Rodrigues PCF*, Oliveira ES, Lopes LG, Estrela C, Fonseca RB, Pires-de-Souza FCP, Souza JB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: pcicilia@hotmail.com

O ozônio apresenta-se como uma alternativa no tratamento de lesões cáries. Este é altamente instável, volta a ser oxigênio rapidamente, o que pode influenciar negativamente na adesão de sistemas adesivos. No entanto, a utilização do ascorbato de sódio pode neutralizar o oxigênio residual. E estas substâncias podem influenciar a microdureza da dentina. O objetivo deste estudo foi avaliar a microdureza (KHN) da dentina humana após a aplicação do gás ozônio e ascorbato de sódio. Dezenove terceiros molares foram seccionados e obtiveram-se fatias de dentina com 4mm de espessura. Cada fatia foi dividida em uma parte mesial e outra parte distal. As partes mesiais foram alocadas no grupo A que foi subdividido em: (A1) sem tratamento e aferição da KHN inicial e (A2) aplicação do gás ozônio por 40s e aferição da KHN final. As partes distais foram alocadas no grupo B, subdividido em: (B1) sem tratamento e aferição da KHN inicial; (B2) aplicação do gás ozônio por 40s, seguido do ascorbato de sódio 10% por 10 minutos e aferição da KHN final. Realizou-se marcações com o microduretômetro Shimadzu e penetrador tipo Knoop (carga estática de 25g por 30s). Para análise estatística utilizou-se o Teste t pareado e o Teste t de Student. Os resultados mostraram que entre os grupos A1 e A2 e entre os grupos B1 e B2 houve um aumento significante da KHN ($p<0,05$). Entretanto, entre os grupos A2 e B2 o aumento da KHN não foi significante ($p>0,05$).

Concluiu-se que a aplicação do gás ozônio aumentou a microdureza da dentina humana e que a aplicação do ascorbato de sódio não teve influência sobre a microdureza já modificada pelo ozônio. (Apoio: CNPq)

PNe165 **Efeito do tratamento de superfície na rugosidade de cerâmicas incisais**

Correr-Sobrinho L*, Costa AR, Correr AB, Puppin-Rontani RM, Consani RLX, Borges GA, Sinhoreti MAC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: sobrinho@fop.unicamp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tratamento de superfície na rugosidade de superfície de cerâmicas incisais, após serem submetidas a desgaste abrasivo e tratamentos de superfície. Quarenta amostras com 8 mm de diâmetro por 2 mm de espessura foram confeccionadas numa matriz metálica, para cada tipo de cerâmica (Vision Esthetic, Cercon e Vita VM7). Após, as amostras foram desgastadas com ponta diamantada 3098 F e 3098 FF (KG Sorensen), simulando ajuste oclusal e separadas em 4 grupos ($n=10$): G 1 - Glaze (Controle); G 2 - Polimento com Sistema Shofu; G 3 - Polimento + Glaze; e G 4 - Polimento + pasta Diamantada. A rugosidade foi verificada no rugosímetro Surf-Corder, utilizando o parâmetro Ra (μm). Três medidas foram feitas em cada amostra, totalizando 360 leituras. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey (5%). Para as condições dos Grupos 1, 2 e 3, as cerâmicas Vision Esthetic (0,635; 0,694 e 1,540 μm) e Cercon (0,583; 0,691 e 0,616 μm) apresentaram rugosidade de superfície estatisticamente superior a Vita VM7 (0,425; 0,560 e 0,406 μm) Nenhuma diferença estatística foi observada entre as 3 cerâmicas para as condições do Grupo 4 (0,361; 0,436 e 0,347 μm). Quando os 4 tratamentos de superfície para cada cerâmica foram comparados os menores valores de rugosidade foram obtidas para o Grupo 4, diferindo estatisticamente das outras 3 condições de superfície da cerâmica.

A cerâmica Vita VM7 apresentou os menores valores de rugosidade para as 4 condições de tratamento de superfície. A pasta diamantada proporcionou os menores valores de rugosidade para as 3 cerâmicas. (Apoio: CNPq - 308128/2006-0)

PNe166 **Efeito da densidade de potência sobre a dureza Knoop de composito**

Fugolin APP*, Consani S, Consani RLX, Guinaldo RD, Sinhoreti MAC
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: aninha_ppf@hotmail.com

O objetivo neste trabalho foi avaliar o efeito da irradiação do aparelho fotoativador na dureza Knoop de topo e base de composito. Anéis de latão de 11 mm de diâmetro externo, 8 mm de diâmetro interno e 2 mm altura foram preenchidos com composito Filtek Supreme® (ESPE 3M) e o tempo de fotoativação foi de 20 s, com irradiação conforme o protocolo: grupo A- 300 mW/cm²; grupo B- 650 mW/cm² e grupo C- 1.200mW/cm². O acabamento dos espécimes foi realizado com lixas de carborundo de silício e a armazenagem em estufa, em recipiente escuro, opaco e fechado, a 37°C por 24 horas. Após 24 horas, os espécimes foram levados ao microdurômetro, onde a superfície de topo e base foram submetidas a 5 penetrações, com carga de 50 gf por 5 s. Os dados foram analisados pela ANOVA dois fatores e teste de Tukey ($p \leq 0.05$). Os grupos 2 (103,37 KHN) e 3 (103,65 KHN) diferiram significativamente do grupo 1 (90,28 KHN). Não houve diferença estatisticamente significante na dureza Knoop do topo entre os grupos 1 (101,19 KHN), 2 (105,80 KHN) e 3 (105,98 KHN). Na base, o grupo 1 (79,37 KHN) apresentou dureza Knoop significativamente menor que os demais grupos.

As irradiações de 650 e 1200 mW/cm² promoveram valores de dureza de topo e base estatisticamente similares. A irradiação de 300mW/cm² promoveu dureza de topo similares aos demais grupos e o da base foi significativamente menor em relação a superfície. (Apoio: CAPES)

PNe167 **Influência da rugosidade superficial na aderência de Streptococcus mutans em uma resina composta microhíbrida após imersão em meios ácidos**

Couto CF*, Andrade AO, Santelli RCL, Silva LE, Carvalho WR, Gouvêa CVD
Mot - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: cintiafcouto@yahoo.com.br

As alterações superficiais na restauração favorecem maior acúmulo de biofilme. Verificou-se a rugosidade superficial e a aderência bacteriana promovida na resina composta Resilab Master® após imersão em meios ácidos. Cinquenta espécimes com 10mm de diâmetro e 2mm de espessura foram armazenadas por 7 dias em água deionizada e após, divididas em grupos de imersão (G) com 10 espécimes: Café, G1; Coca Cola, G2; refrigerante H2OH, G3; ácido fosfórico, G4 e ácido cítrico, G5 e imersas por 7 dias nos meios ácidos. A rugosidade (Ra) inicial (I) e final (F) foi mensurada através de um rugosímetro (μm). Três espécimes de cada grupo foram analisadas em microscopia eletrônica de varredura (MEV), tendo a água deionizada como grupo controle. A aderência bacteriana foi determinada através da incubação de 5 espécimes estéreis dos grupos em tubos de ensaio com *Streptococcus mutans* e glicose à 37°C/24h. Houve aumento da rugosidade (G1.T₁=0,1861, G1.T₂=0,2091; G2.T₁=0,2209, G2.T₂=0,2262; G3.T₁=0,1705, G3.T₂=0,1756; G4.T₁=0,1848, G4.T₂=0,2276; G5.T₁=0,1694, G5.T₂=0,1905) não sendo representativo estatisticamente (teste do sinal, $p>0,05$). Áreas de degradação foram observadas em MEV. Houve aderência bacteriana na superfície das espécimes formando unidades de colônias (UFC/mg): 7,17 x 10⁶; G1; 3,83 x 10⁶; G2; 2,83 x 10⁶; G3; 4,67 x 10⁶; G4; 3,67 x 10⁶; G5; não sendo significante entre os grupos (teste de Kruskal-Wallis, $p>0,05$).

As soluções ácidas comprometem a qualidade superficial da resina, propiciando uma estrutura irregular, o que intensifica a colonização bacteriana. (Apoio: CAPES)

PNe168 **Efeito do flúor na superfície não polida da liga Ti6Al4V, sua relação com a aderência bacteriana**

Barros RN*, Andrade AO, Carvalho WR, Gouvêa CVD
Professe Dental - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: re_nb_73@yahoo.com.br

Quando implantes e abutments ficam expostos ao meio bucal, procedimentos regulares e efetivos de controle de placa são necessários. Este estudo *in vitro* avaliou o efeito do flúor na concentração presente em dentifícios e enxaguatórios bucais (1500 ppm) na rugosidade de superfície (Ra) e na aderência do *Streptococcus mutans* (UFC/mg) à liga Ti6Al4V. Utilizou-se 30 corpos de prova pré-fabricados com acabamento metalográfico industrial, e média de rugosidade de superfície similar à abutments comercializados por algumas empresas (Ra=0,2 μm), em forma de discos, medindo 5mm de diâmetro e 3mm de espessura, divididos em 2 grupos ($n=15$) de acordo com as soluções de armazenagem: saliva artificial pH=7.0 (G1=controle) e saliva artificial fluoretada 1500 ppm pH 5.5 (G2). Um rugosímetro, (Roughness Tester modelo TR 200), foi utilizado para medir a rugosidade de superfície (Ra= μm) antes (Ti) e após (Tf) à armazenagem, a qual seguiu um modelo simulando as condições clínicas de utilização dos fluoretos por um período de 5 anos. Imagens foram feitas em microscopia óptica e eletrônica de varredura. A análise estatística foi executada pelo programa SP-plus 8.0, considerando $p<0,05$. Observou-se uma diminuição estatisticamente significante da rugosidade de superfície do G1 (Ti=0,224; Tf=0,073) e G2 (Ti=0,194; Tf=0,075), não havendo diferença estatística entre eles. A aderência do S.mutans no G1 foi maior (3,25 X 10⁶) que no G2 (2,0 X 10⁶).

Concluiu-se que, o flúor homogenizou a superfície da liga Ti6Al4V e diminuiu a aderência do S.mutans pelo seu efeito antimicrobiano.

PNe169 Determinação da perda de cálcio após tratamento clareador com diferentes concentrações de peróxido de hidrogênio

Berger SB*, Tabchoury CPM, Ambrosano GMB, Giannini M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: sandrine@fop.unicamp.br

Este estudo teve como objetivo avaliar a perda de cálcio (Ca) do esmalte dental bovino após o clareamento com três concentrações de peróxido de hidrogênio (10%, 35% e 50%), através de espectroscopia de absorção atômica (EAA). Quarenta incisivos bovinos foram divididos em 4 grupos experimentais (n=10): peróxido de hidrogênio (PH) 10%, PH 35%, PH 50% e um grupo controle (GC), sem tratamento clareador. Os agentes clareadores foram aplicados no esmalte 3 vezes (30 minutos/aplicação). O gel contendo o PH foi removido do esmalte com água destilada e as "soluções de enxágüe" foram coletadas após cada aplicação dos géis clareadores para análise do conteúdo de Ca em EAA. Os dados obtidos ($\mu\text{gCa/mL}$) foram submetidos à ANOVA (dois fatores), teste de Tukey e para comparar os grupos tratados com o GC foi utilizado teste de Dunnett ($p < 0,05$). Os valores de Ca foram: PH10%: $142,6 \pm 27,5$ (1 aplicação); $128,67 \pm 44,8$ (2 aplicações); $42,35 \pm 15,9$ (3 aplicações); PH35%: $131,8 \pm 17,7$ (1 aplicação); $149,5 \pm 25,4$ (2 aplicações); $29,8 \pm 6,3$ (3 aplicações); PH50%: $120,1 \pm 28,0$ (1 aplicação); $102,5 \pm 20,8$ (2 aplicações); $33,6 \pm 8,4$ (3 aplicações) e o GC: $2,85 \pm 1,65$. O aumento da concentração de PH não produziu maior perda de Cálcio. As duas primeiras aplicações do PH resultaram em similar perda de cálcio, as quais foram maior que a terceira aplicação. Todos o grupos tratados diferiram estatisticamente do GC.

A perda de Ca foi maior nas duas primeiras aplicações do PH. A concentração de PH não influenciou na perda de Ca. (Apoio: FAPESP - 07/54784-1)

PNe170 Efeito *in vitro* de materiais para remoção químico-mecânica da cárie sobre a polpa: citotoxicidade e análise da matriz extracelular

Guedes CC*, Bussadori SK, Amancio OMS, Santos EM, Martins MD, Fernandes KPS
Pediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.
E-mail: carolaguedes@gmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito citotóxico de materiais para remoção químico-mecânica de cárie em fibroblastos de polpa humana e sua ação sobre o colágeno tipo I e III, fibronectina e osteonectina. Três grupos foram estudados: Controle: Papacárie® e Carisolv™. A análise da citotoxicidade foi realizada em fibroblastos da polpa dentária (FP1) após 0, 4, 8 e 12 horas de exposição ao material (curto prazo) e após 1, 3, 5 e 7 dias (longo prazo). As proteínas foram pesquisadas por imunofluorescência. A viabilidade celular não diferiu entre os grupos. A sobrevivência celular dos grupos tratados com os materiais foi significativamente menor do que o controle após três dias. Todos os grupos apresentaram imunomarcagem para vimentina, colágeno tipo I, fibronectina e osteonectina. A coloração da osteonectina mostrou uma reação fracamente positiva no grupo controle, em comparação com os outros grupos.

Tanto o Papacárie® como o Carisolv™ não demonstraram ser citotóxicos, contudo, eles estimulam a produção de osteonectina por estas células, levando provavelmente a uma abundante formação de matriz dentinária.

PNe171 Cinética de polimerização de resinas dentais com combinações de CQ, PPD, BAPO e Amina como sistemas iniciadores

Brandt WC*, Moraes RR, Pfeifer CSC, Souza-Junior EJ, Correr-Sobrinho L, Sinhoretto MAC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: wcbbrandt@fop.unicamp.br

O estudo analisou o efeito da fonte de luz (FL) e sistema fotoiniciador (FT) na cinética de polimerização (CIN) de resinas experimentais. Uma mistura de BisGMA, UDMA, BisEMA e TEGDMA foi preparada com uso dos FT CQ (Canforquinona), PPD (Fenil propanodiona), BAPO (Óxido bis-álquil fosfínico) e Amina (Dimetilaminometilmetacrilato). Os seguintes grupos foram testados: Contendo somente um dos FT (CQ), (PPD) e (BAPO); associação de um dos FT com amina (CQ/Amina), (PPD/Amina) e (BAPO/Amina) e associação de todos os FT e amina (CQ/PPD/Amina), (CQ/BAPO/Amina) e (PPD/BAPO/Amina). As FL usadas foram lâmpada halógena - QTH (Optilux501) e LED (IQ2). Avaliação da irradiância (radiômetro) e distribuição do espectro de luz (espectrômetro - Ocean Optics) das FL e a curva de absorção dos FT (espectrofotômetro) foi realizada. A reação de polimerização foi monitorada em tempo real utilizando FTIR (Nexus 670) (n=3). O grau de conversão (GC) para cada segundo foi calculado e curvas GC x tempo obtidas. Os resultados mostraram que a CIN e GC foram dependentes da FL e do FT. Com relação às FL verificou-se que CQ (53%-50%) não foi dependente de nenhuma delas, porém as resinas com PPD (54%-43%) ou BAPO (55%-29%) em qualquer condição produziram uma reação de polimerização mais rápida e maiores valores de GC com QTH ao invés do LED. O uso da Amina e a associação dos FT aumentou a velocidade de reação e o GC.

A utilização da Amina como co-iniciador pode aumentar a velocidade de reação de polimerização e o GC para resinas com diferentes FT, assim como o uso de QTH quando FT alternativos como o PPD e BAPO são usados. (Apoio: FAPs - Fapesp - 07/51535-0)

PNe172 MAS-NMR: A useful tool to study the setting reaction of glass ionomer cement

Munhoz T*
Pesquisa Desenvolvimento e Inovação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: tais.munhoz@gmail.com

Magic Angle Spinning-Nuclear Magnetic Resonance (MAS-NMR) was developed in the early 50s and since then is increasing in popularity to depict structural information of local environments of specific elements such as aluminum and fluorine. Some studies are being published using the technique in the dentistry field to clarify specially the complex setting reaction of Glass Ionomer Cements (GICs). Aiming to elucidate details involved in the hardening of GICs, this study used ^{27}Al MAS-RMN and ^{19}F MAS-RMN of a commercially available glass and cements. Samples of glass powder and cements aged for 5 and 10 minutes, 1, 6 and 24 hours, 1 and 3 months were studied. Cement samples were led to set at 37°C in distilled water until when the reaction was interrupted by quenching the samples into liquid nitrogen. ^{27}Al MAS-NMR results show an intense conversion of Al(IV) from glass into the Al(VI) species in cement in the first 5 minutes. Such species are present on both, glass and cements, but the conversion is used in the current literature to follow the setting reaction of GICs. The conversion plotted with time shows a diffusion-controlled setting, with two-stages, before and after 30 minutes. The ^{19}F MAS-NMR spectra do not change significantly as a function of reaction advancement. This indicates that fluoride release over time arises mostly from the bulk of glass particles.

Results demonstrate that unclear mechanisms about the setting of GICs can be followed by MAS-NMR. (Apoio: CNPq - 202124/2007-0)

PNe173 Efeito do tempo de armazenamento em água na resistência de união de diferentes sistemas adesivos à dentina

Carvalho AO*, Carrilho MRO, Sá RBC, Ambrosano GMB, Giannini M
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: aoc1981@hotmail.com

O estudo teve como objetivo avaliar a resistência de união (RU) de 4 sistemas adesivos (SA) de diferentes categorias de aplicação após armazenamento em água por 7 dias (7D) ou 6 meses (6M). Os SA utilizados foram: Easy Bond (EAB - SA autocondicionante de passo único), Scotchbond SE (SSE - SA autocondicionante de 2 passos), Single Bond 2 (SB - SA convencional de 2 passos) e Scotchbond Multi-Purpose (SMP - SA convencional de 3 passos). Foram utilizadas superfícies dentinárias oclusais de terceiros molares, as quais foram abrasionadas com lixa de SiC (600) por 30 segundos (n=15). Os SA foram aplicados na dentina seguindo as recomendações dos fabricantes, restaurados com incrementos de resina composta Z350 e armazenados em água destilada a 37°C por 24 horas. Cada dente restaurado foi seccionado nos sentidos vestibulo-lingual e médio-distal para obtenção de espécimes, com área na secção transversal de aproximadamente 1 mm^2 . Metade dos espécimes obtidos de cada dente foram armazenados em água por 7D e a outra por 6M. Após os tempos de armazenamento, os espécimes foram submetidos ao teste de microtração (EZ-Test - $0,5\text{ mm}^2/\text{min}$). Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA (2 fatores) e teste de Tukey (5%). Os SA armazenados por 7D mostraram similar RU, entretanto, quando armazenados por 6M, observou-se diferença significativa entre o adesivo SSE e o SB. O tempo de armazenamento influenciou a RU somente para o adesivo SSE.

De acordo com os resultados concluiu-se que os SA testados apresentam similar RU à dentina apenas no período de 7D. Três SA testados (EAB, SB e SMP) não sofreram redução da RU após 6M de armazenamento em água. (Apoio: CAPES - 303587/2007-5)

PNe174 Influência do NaOCl e do ACP-PP na alteração de cor do clareamento com peróxido de hidrogênio a 35%

Gomes MN*, Rodrigues FP, Miyazaki CL, Silikas N, Watts DC, Franci C
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: gomesmauricio@hotmail.com

O objetivo foi avaliar os efeitos de um agente pré (hipoclorito de sódio - NaOCl), e um pós-clareamento (fosfopropéidico de caseína - fosfato de cálcio amórfio - ACP-PP) na alteração de cor de dentes bovinos. Quinze incisivos bovinos tiveram suas coroas seccionadas ao meio, totalizando trinta amostras, que foram planificadas sob irrigação em politriz (Struers). Os grupos experimentais (n=10) foram: G1: H_2O_2 a 35% (Pola Office, SDBI) - 4 sessões de 8 min; G2: NaOCl 5,25% por 1 min, aplicação do H_2O_2 a 35% como no G1; e G3: similar ao G1 + ACP-PP (MI-Paste, GC America), diariamente por 7 dias. Os dentes foram armazenados em água destilada. As medidas de cor foram realizadas com um colorímetro (Minolta CR-221) para se obter os parâmetros L^* , a^* , b^* nos intervalos de tempo: controle, imediatamente após (1h), 4 e 7 dias após os tratamentos. Foram realizados 3 registros para cada amostra, sendo os dados submetidos a ANOVA de dois fatores e teste de Tukey ($p < 0,05$). Em relação ao ΔE , não houve diferença estatística entre os diferentes tratamentos de superfície ($p = 0,48$). Para os parâmetros L^* e b^* , houve diferença estatística quanto aos diferentes períodos avaliados ($p < 0,001$). O maior aumento do L^* ocorreu imediatamente após ($71,97 \pm 4,7$), em 4d ocorreu uma queda do L^* ($64,8 \pm 6,8$) e aumento após 1 semana ($70,47 \pm 3,6$). Em relação ao parâmetro b^* , houve uma queda significativa após 4 dias se mantendo até 1 semana.

O uso de agentes pré e pós clareamento não otimizaram a alteração de cor em dentes bovinos no clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% quando avaliados após 1 semana. (Apoio: CAPES)

PNe175 Avaliação do grau de conversão e de propriedades ópticas de compósito pré-aquecido

Mundim FM*, Garcia LFR, Pardini LC, Pires-de-Souza FCP
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: mundim@forp.usp.br

O pré-aquecimento de compósitos, previamente a fotoativação, aumenta o grau de conversão (GC) e, consequentemente, suas propriedades mecânicas; porém, pouco se sabe da ação do pré-aquecimento nas propriedades ópticas. O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade de cor e opacidade, associadas ao GC de compósito pré-aquecido. Decorridos os períodos de armazenamentos das compules contendo o compósito (Z350/3M ESPE), nas temperaturas de 8°C ; 25°C e 60°C , foram confeccionadas, em uma matriz de teflon (10x2mm), 27 corpos-de-prova (n=9) que, após fotoativação, por 20 segundos (Flash.lite 1401) e polimento, foram obtidas leituras de cor, opacidade (Espectrofotômetro PCB 687) e análise de GC (FTIR-Thermo Scientific) Para as análises ópticas, os corpos-de-prova foram submetidos à leituras de cor e opacidade iniciais e, em seguida, Envelhecimento Artificial Acelerado (384 horas), após os quais, foram realizadas novas leituras. Os resultados (1-way ANOVA, Tukey, $p < 0,05$) demonstraram que o compósito pré-aquecido à 60°C apresentou melhor resultado quanto à estabilidade de cor ($\Delta E = 1,75$), porém sem diferença significativa ($p > 0,05$). Também não houve diferença na opacidade entre as temperaturas ($p > 0,05$). Com relação ao GC, o compósito pré-aquecido à 60°C apresentou maior valor (65,13%), com diferença significativa em relação às demais temperaturas ($p < 0,05$).

Concluiu-se que o pré-aquecimento do compósito promoveu um aumento significativo no Grau de Conversão, porém, o mesmo não ocorreu com as suas propriedades ópticas.

PNe176 Ação de dois agentes clareadores sobre o esmalte dentário humano, quanto à variação de massa após escovação dental simulada

Bonato LL*, Dias KRHC, Villela LC, Kalix AP
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: lucilei@terra.com.br

A indicação do tratamento clareador dental e da técnica empregada deve ser criteriosa, quanto à segurança do paciente, integridade dos dentes, saúde bucal e geral. Avaliou-se a facilitação do desgaste de dentes humanos, submetidos *in vitro* às duas técnicas ambulatorial e caseira, agentes clareadores, peróxido de hidrogênio, 35% (Whiteness HP MAXX - FGM) e peróxido de carbamida a 10% (Whiteness Perfect - FGM), sob a ação mecânica de ensaio de escovação (diária, 10 dias, 500 ciclos). Corpos-de-prova foram divididos em 5 grupos (N=8), controle (sem clareamento) e 4 experimentais (um grupo recebeu a técnica ambulatorial e três a técnica caseira). Ainda foi avaliado o tempo de espera para a realização da escovação após o tratamento clareador caseiro (15, 30 e 60 minutos). A variação de massa foi aferida por peso, inicial e final, antes e depois do clareamento e escovação, balança analítica, após a desidratação em sílica gel. Os dados foram analisados estatisticamente (ANOVA One-way e Student-Newman-Keuls), média e desvio padrão comparadas entre os grupos. Desvio padrão: Grupo controle = $0,2039416$; Peróxido de Hidrogênio 35% = $0,1297485$; Peróxido de Carbamida 16% = $0,2220889$.

1- Ocorreu perda de massa após o ensaio de escovação em todos os grupos, submetidos ou não a tratamento clareador; 2- Peróxido de hidrogênio a 35%, ocasionou menor perda de massa do esmalte dentário após o ensaio de escovação, embora sem diferença estatística; 3- Clareamento com peróxido de carbamida apresentou maior perda de massa, mas não houve diferença entre os tempos de espera para a realização do ensaio de escovação.

PNe177 Avaliação numérico-experimental da distribuição de tensões geradas pela contração de polimerização de resinas compostas

Dominguez JA*, Baggio R, Hecke MB, Vasco MAA, Almeida FR, Argenta MA, Franco APGO, Gomes OMM

Pós-graduação, Strictu Sensu Odontologi - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: johnlexis.dominguez@gmail.com

Objetivou-se avaliar a distribuição de tensões geradas pela contração de polimerização (CP) de 3 resinas compostas (RC) [FítekTM Z-250; FítekTM Z-350 e P90], através de testes mecânicos e análise por meio do método de elementos finitos (MEF). Dez corpos-de-prova (cp) de cada RC foram feitos em matrizes metálicas de 25 X 2 X 2 mm e submetidos à resistência flexural de 3 pontos em uma Máquina de Ensaios Universal (MEU) à uma velocidade de 0,5 mm/min. Para a resistência à tração, foram feitos 10 cp para cada grupo, em uma matriz metálica em forma de ampulheta com 10 x 3 x 1,5 mm e um estrangulamento central de 1,5 mm. Após, os cp foram submetidos ao teste de resistência à tração em uma MEU com célula de carga de 10 N à 1,0 mm/min até ocorrer a falha no material. Com os dados de laboratório, uma simulação computacional foi feita através do MEF, simulando os efeitos de uma restauração classe V de um pré-molar. Na análise de variância ANOVA dois critério e pós-teste de Bonferroni ($\alpha = 0,05$), não foram encontradas diferenças estatísticas para a resistência à tração (MPa) e resistência flexural (MPa) respectivamente entre as RC FítekTM Z-250 (36,51 ± 8,14 e 158,51 ± 31,80), FítekTM Z-350 (34,43 ± 6,49 e 146,65 ± 18,83) e FítekTM P90 (37,35 ± 7,51 e 148,00 ± 26,24). Na análise pelo MEF, a RC à base de sílorano (P90) obteve menores valores de tensões produzidas pela CP e conseguiu uma melhor dissipação da mesma pelas estruturas adjacentes.

Concluiu-se que a RC à base de sílorano apresentou menores valores de tensões geradas pela CP com propriedades mecânicas semelhantes às RC à base de metacrilatos. (Apoio: CAPES - 260)

PNe178 Resistência de união à dentina tratada com laser de Er:YAG após clareamento dental

Popoff JMS*, Leonetti ES, Rodrigues JA, Reis AF, Navarro RS, Aranha ACC, Cassoni A

Dentística - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: josianesena@yahoo.com.br

Objetivo desse estudo foi avaliar a influência do laser de Er:YAG ($\lambda = 2,94 \mu\text{m}$) na resistência de união (RU) e morfologia de dentina bovina clareada com peróxido de carbamida a 16%. Quarenta blocos de dentes bovinos foram preparados e divididos em quatro grupos (n=10): G1- clareado e irradiado com Er:YAG (25,52 J/cm², modo focado); G2- clareado; G3- não-clareado e irradiado (25,52 J/cm²); G4- controle, não-tratado. Os blocos de dentes de G1 e G2 foram clareados com peróxido de carbamida 16% por 6h durante 21 dias e todos os dentes foram abrasionados com lixas com granulação decrescente 320-600 até atingir a superfície dentinária. G1 e G3 foram irradiados e os blocos foram imediatamente restaurados com resina composta com 4mm de altura (Adper Single Bond2; Z250-3M/ESPE) (n=9). Após 24hs de estocagem à 37°C em umidade relativa de 100% de área de adesão e levados à máquina de ensaio de microtração. Os valores de RU foram analisados por meio de *two-way ANOVA* e teste Tukey ($\alpha=0,05$). Um bloco tratado (n=1) de cada grupo foi analisado em microscopia eletrônica de varredura (MEV). As médias (DP) de RU (MPa) foram: G1- 32,7(5,9)*; G2- 31,1(6,3)*; G3- 25,2(8,3)*; G4- 36,7(9,9)* (p>0,05).

O tratamento clareador não afetou a RU à dentina. A irradiação com Er:YAG antes da adesão aos dentes clareados não afetou a RU e promoveu uma superfície dentinária sem smear layer e com túbulos dentinários abertos observados sob MEV. Por outro lado, a irradiação com laser de Er:YAG antes da adesão aos dentes não clareados diminuiu a RU comparada ao grupo controle.

PNe179 Avaliação clínica de um gel dessensibilizante na prevenção da sensibilidade decorrente do clareamento caseiro

Kose C*, Reis A, Loguercio AD

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: kosecarlos@uol.com.br

Um efeito adverso muito comum no clareamento caseiro é a sensibilidade dental (SD), que causa desde um leve desconforto, até a desidestância do tratamento. O objetivo deste estudo clínico duplo-cego randomizado foi avaliar o efeito de um dessensibilizante (nitrato de potássio 5% e fluoreto de sódio 2%) usado antes do clareamento. Sessenta pacientes livres de lesões de cárie, maiores de 18 anos, foram divididos em grupos dessensibilizante e placebo. Antes do clareamento noturno com peróxido de carbamida 16%, um gel placebo ou com dessensibilizante foi aplicado na moldeira e usado pelos pacientes durante 10 min diariamente. O mesmo procedimento foi repetido durante 4 semanas. Os pacientes registraram sua percepção de SD em uma escala 0-4. Para a análise da cor foi realizada uma análise de variância de medidas repetidas de dois fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os diferentes graus de SD foram comparados pelo teste de Qui-Quadrado ($\alpha=0,05$). A % de pacientes com SD foi analisada através do teste exato de Fisher ($\alpha=0,05$) e a intensidade média da SD através do teste t de Student ($\alpha=0,05$). O uso do dessensibilizante não afetou a eficácia do clareamento (p>0,05). A frequência da SD foi semelhante entre os grupos (p=0,93). O número de dias sem sensibilidade foi mais frequente no grupo dessensibilizante, mas não houve diferenças entre os grupos (p>0,05). Porém a intensidade de SD foi maior com placebo (1,5±0,51) do que com o dessensibilizante (1,16±0,52) (p=0,001).

O uso do dessensibilizante antes do tratamento clareador com peróxido de carbamida 16% pode diminuir a intensidade da SD, sem afetar a sua eficácia. (Apoio: CNPq)

PNe180 Avaliação da influência do laser Er:YAG na remoção de tecido desmineralizado e na permeabilidade da dentina

Toro CVT*, Marchi P, Pécora JD, Palma-Dibb RG

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: carvictoto@hotmail.com

Objetivo foi avaliar a influência do laser Er:YAG na remoção de dentina desmineralizada e a permeabilidade do tecido reminescente. Foram obtidos 30 espécimes de dentina coronária a partir de dentes humanos hígidos. Os espécimes foram isolados deixando uma dentina exposta superficial de 3x3mm. Para a obtenção das lesões de cárie os espécimes foram imersos durante 20 dias em solução com pH 4,6 a 37°C e trocada diariamente. As amostras foram aleatoriamente divididas em 3 grupos (n=10) para remoção da lesão: G1: laser Er:YAG, (200 mJ/6Hz); G2: broca esférica em baixa rotação; G3: cureta. Os espécimes foram imersos em solução de sulfato de Cu 10% por 30', e em ácido rubânico 1% por mais 30', e em vapor de amônia por 7 dias. Foram então incluídos, seccionados, polidos, desidratados, imersos em xilol e por meio de microscópio ótico e câmera digital foram digitalizadas as imagens com 10x de aumento. Com software específico mediu-se em mm o reminescente de tecido desmineralizado e a penetração do corante para avaliar a permeabilidade. Os dados foram analisados pelo teste Kruskal-Wallis e correlação de Pearson. Pode-se observar que o laser promoveu um tecido mais permeável em comparação aos demais grupos (G1-17,6mm; G2-6,6mm; G3-5,5mm), contudo não houve diferença entre eles na capacidade de remoção do tecido desmineralizado (G1-10,6mm; G2-8,4mm; G3-11mm), não ocorrendo correlação entre os dados.

Concluiu-se que o laser Er:YAG promoveu maior permeabilidade da dentina, sem no entanto ser correlacionado com a remoção do tecido, sendo que todos os métodos demonstraram mesma eficácia.

PNe181

TRABALHO RETIRADO

PNe182 Permeabilidade do esmalte e dentina após diferentes técnicas de clareamento dental ativado por diferentes fontes de luz

Lopes AO*, Aranha ACC

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: anelyol@gmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar a permeabilidade dentinária após diferentes protocolos de clareamento dental. Cem dentes bovinos foram utilizados. No terço médio da face vestibular, uma área de 7x7mm foi delimitada e o restante impermeabilizado. Os espécimes foram divididos em 10 grupos (n=10): 1) controle (sem tratamento), 2) clareamento caseiro-CCa (Peróxido de carbamida 16%), 3) clareamento consultório-CCo (Peróxido de hidrogênio 35%), sem ativação de luz, 4) CCo+LED, 5) CCo+ laser de Diodo, 6) CCo + Laser de Argônio; 7) CCo+CCo sem ativação de luz; 8) CCo+CCo+LED; 9) CCo+CCo+Diodo; 10) CCo+CCo+Argônio. Para a avaliação da permeabilidade pós clareamento os dentes foram imersos em solução de azul de metileno 2% por 4 hs e seccionados com disco diamantado na região do terço médio da coroa dental. A análise da permeabilidade foi avaliada por três examinadores com Lupa Estereoscópica em scores de 0 a 4. Análise não-paramétrica de Kruskal-Wallis detectou diferença estatística entre os grupos. Através do teste de Mann-Whitney foram observadas diferenças entre os grupos nos quais houve a associação do clareamento caseiro com o de consultório (grupos 7, 8, 9 e 10) notando que houve maior infiltração nos grupos de associação (caseiro + consultório). Entre as modalidades de ativação de luz (LED, Diodo, e Argônio), não foram observadas diferenças entre os grupos.

Concluímos que há segurança nas técnicas de clareamento quando utilizados separadamente, desde que os protocolos de uso e segurança sejam seguidos, porém deve-se estar atento para a associação dos dois métodos.

PNe183 Observação clínica da aplicação de peróxido de hidrogênio a 35% não foto-catalizado. Efeitos na sensibilidade e na alteração de cor

Machado LS*, Sundfeld-Neto D, Oliveira FG, Guedes APA, Alexandre RS, Turssi CP, Rocha EP, Sundfeld RH

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: lucassilveira1@yahoo.com.br

Objetivo foi avaliar clinicamente a sensibilidade e a alteração de cor dos elementos dentais, quando submetidos ao clareamento dental com peróxido de hidrogênio a 35% não foto-catalizado (White Gold Office - Dentsply). Fizeram parte dessa pesquisa 22 voluntários. O fator em estudo foi Tratamento Clareador em dois níveis (gel clareador a base de peróxido de hidrogênio a 35% e placebo), aplicados em incisivos e caninos superiores. Os voluntários tiveram suas hemierias superiores direita e esquerda submetidas ao tratamento placebo ou clareador, caracterizando um delineamento tipo split-mouth, ou de boca dividida. Foram realizadas quatro sessões de clareamento, com uma semana de intervalo entre as sessões. A mensuração da variável alteração da cor foi realizada, pelo método visual, previamente ao início do experimento e após a aplicação dos materiais; e a variável sensibilidade durante e após a aplicação da técnica clareadora. Os resultados foram submetidos a testes não paramétricos do sinal, de Mann-Whitney e de Kruskal-Wallis, ao nível de significância de 5%. Foi observado que após a primeira, segunda e terceira sessões, os dentes foram clareados quando tratados com o agente clareador a base de peróxido de hidrogênio a 35%; para a variável sensibilidade, foi verificado após a terceira e quarta sessões de clareamento com o agente clareador peróxido de hidrogênio a 35%, a presença de sensibilidade estatisticamente superior ao tratamento com o gel placebo.

Concluiu-se que a alteração de cor e a sensibilidade dental são variáveis dependentes do gel clareador. (Apoio: FAPESP - 2009/03157-2)

PNe184 Efeito da ativação química do gel de peróxido de carbamida a 10% no clareamento dental

Batista GR*, Torres CRG, Barcellos DC, Silva MA, Borges AB, Attin T, Wiegand A, Arantes PT

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: graziribat@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar a eficiência de agentes químicos, em aumentar a efetividade do tratamento clareador com gel de peróxido de carbamida a 10%. Utilizou-se 290 discos de esmalte-dentina (bovino), obtidos com broca trefina. A leitura inicial da cor dos espécimes foi feita, com o espectrofotômetro CM 2600d (Konica Minolta). Foi utilizado para todos os grupos um gel de peróxido de carbamida a 10%, sendo um grupo controle positivo (CP), sem adição de agente químico e um grupo controle negativo (CN), onde os espécimes foram submersos em saliva artificial. Os demais grupos foram subdivididos de acordo com o tipo e a concentração de ativador adicionado, sendo eles: GM - Gluconato de Manganês, CM - Cloroato de Manganês, GF - Gluconato Ferroso, CF - Cloroato Férrio e SF - Sulfato Ferroso. Para cada agente foram testadas 3 diferentes concentrações. Sobre a superfície de esmalte foi aplicado o gel clareador, por um período de 8h, por 14 dias. Foram feitas avaliações de cor após 7 e 14 dias. Os dados foram analisados pelos testes de análise da variância paramétrica e Tukey e mostraram diferenças estatisticamente significativas para os valores de ΔL (p=0,0000), Δa (p=0,0000), Δb (p=0,0000) e ΔE (0,0000) em relação aos grupos testados; em relação ao tempo de tratamento para os parâmetros Δa (p=0,0002), Δb (0,0002) e ΔE (0,0010) e para a interação entre os dois somente para o parâmetro Δa (p=0,0480).

Concluiu-se que a adição de ativadores não resultou em um clareamento significativamente maior que o uso do PC a 10% sem ativação, e que a concentração dos ativadores químicos não exerceu influência significativa sobre a eficácia do tratamento.

PNe185 **Avaliação da textura do esmalte dental após microabrasão e polimento**

Fragoso LSM*, Alexandre RS, Lima DANL, Ambrosano GMB, Aguiar FHB, Lovadino JR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: larissafragoso@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a aplicação de uma pasta abrasiva ácida no esmalte manchado ou com alterações estruturais, possibilitando a exposição de uma camada mais profunda com características normais. Apesar de o polimento fazer parte da técnica de microabrasão, muito pouco se pesquisou sobre o método ideal. Este estudo avaliou o efeito da microabrasão sobre a rugosidade do esmalte dental bovino e a ação do polimento no esmalte abrasionado. Para isso, foram utilizados 72 blocos de dentes (6,0 x 6,0 mm) distribuídos aleatoriamente em 3 grupos (n=24): I- tratamento com ácido fosfórico a 37% e pedras pomes, II- tratamento com Opalux (Ultradent), III- tratamento com Whiteness RM (FGM). Posteriormente, os grupos foram divididos em 3 subgrupos (n=8), de acordo com os seguintes polimentos: a) pasta diamantada; b) pasta profilática fluoretada e c) sem polimento (controle). Foram realizados ensaios de rugosidade antes e após microabrasão e polimento. Ainda, 2 amostras de cada grupo foram selecionadas aleatoriamente para avaliação morfológica da superfície do esmalte através da MEV. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ANOVA "dois fatores" e teste de Tukey (5%). Os resultados mostraram que os microabrasivos testados não diferiram entre si quanto a rugosidade; todos os sistemas microabrasivos seguidos de polimento apresentaram maior lisura superficial quando comparados aos grupos sem polimento.

Baseado nos resultados obtidos, conclui-se que a microabrasão seguida de polimento proporcionou maior lisura de superfície no esmalte dental.

PNe186 **Avaliação de resina composta de baixa contração por tomografia de coerência óptica**

Núñez SC*, Garcez AS, Ribeiro MS, Freitas AZ
Laser - CENTRO DE ESTUDOS TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO EM ODONTOLOGIA.
E-mail: silvianunez@uol.com.br

A contração de polimerização sofrida pelas resinas compostas durante a polimerização sempre foi motivo de atenção e cuidado durante a confecção de restaurações estéticas principalmente em dentes posteriores. O aparecimento no mercado de resinas de baixa contração apresenta-se como um avanço significativo para a diminuição de riscos de falhas ocorridas devido à tensão de polimerização. O objetivo deste estudo é avaliar através da tomografia de coerência óptica (OCT) as características de restaurações realizadas com resina de baixa contração inserida em camada única. Para esta finalidade foram utilizados incisivos bovinos onde foram realizadas cavidades classe V de aproximadamente 2 mm de profundidade. Após a limpeza das cavidades foi realizada a aplicação de primer e adesivo seguindo instruções do fabricante e as cavidades foram preenchidas com camada única de material restaurador sendo o mesmo adaptado e condensado na cavidade com diferentes técnicas e fotopolimerizado pelo tempo recomendado. Após a polimerização imagens de OCT foram obtidas das restaurações procurando-se avaliar a uniformidade no corpo do material. As imagens obtidas de forma não invasiva e imediatamente após a polimerização apresentaram presença de bolhas no corpo da maioria das restaurações variando entre 20µm até 150µm de diâmetro.

De acordo com os resultados obtidos uma criteriosa avaliação da técnica de inserção do material deve ser observada, pois a colocação de camadas espessas de resina composta pode levar a presença de bolhas que poderiam comprometer a integridade das restaurações. (Apoio: CENEN/IPEN - 01342000289/200)

PNe187 **Comparação de diferentes técnicas de aplicação de sistemas adesivos convencionais na resistência adesiva à dentina**

Oliveira RS*, Araújo TD, Aizawa LH, Palazon MT, Torres CRG, Barcellos DC, Huhtala MFRL, Pucci CR
Dentística - UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA.
E-mail: simoes@uss.br

O objetivo desse trabalho foi avaliar a resistência adesiva à dentina de 2 sistemas adesivos (Adper Single Bond 2 da 3M/ESPE e Prime & Bond NT da Dentsply) aplicados com diferentes tempos de espera entre a aplicação e o início da fotopolimerização. Molares humanos tiveram o esmalte oclusal seccionado para exposição de uma superfície plana de dentina que foi desgastada com lixa granulação 600 para padronização da smear layer. Os espécimes foram divididos em dois grupos: G1- Prime & Bond NT e G2- Single Bond 2. Cada grupo foi dividido em 5 subgrupos (SG) de acordo com o tempo de espera entre a aplicação e o início da fotopolimerização: SG1: 1 segundo; SG2: 5 segundos; SG3: 10 segundos; SG4: 20 segundos (Grupo controle) e SG5: 30 segundos. Após a fotopolimerização dos adesivos, confeccionou-se um cilindro de resina composta de 5mm de altura e base de 10mm de diâmetro. Os espécimes foram armazenados em água destilada a 37°C por 24 horas e seccionados obtendo espécimes de seções transversais retangulares de 1.0 mm x 1.0 mm. Após termociclagem, a resistência adesiva foi avaliada em teste de microtração. Os resultados foram submetidos aos testes de ANOVA e Tukey (%).

Com a metodologia empregada podemos observar que os grupos com tempo de espera de 1 e 5 segundos apresentaram os melhores valores de resistência; os grupos de 10 e 20 segundos apresentaram valores estatisticamente superiores ao grupo de 30 segundos; os grupos com tempo de espera de 30 segundos apresentaram os piores resultados de resistência adesiva.

PNe188 **Avaliação da cor em dentes humanos vitais clareados através da espectrofotometria**

Zaia WLS*, Figueiredo JLG, Guerisoli DMZ, Sataka A, Alves J
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
E-mail: leonardozaia9@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a cor dental através dos parâmetros de luminosidade (ΔL) e croma (Δa e Δb) de dentes humanos vitais clareados com duas diferentes marcas de géis clareadores com e sem fotoativação. Foram clareados as arcadas superior e inferior de 52 pacientes, divididos em 4 grupos denominados: G1 dentes clareados com peróxido de hidrogênio 35% (Mix One®, Villejve, Joinville, SC, Brasil), G2 peróxido de hidrogênio 35% (Whiteness HP®, FGM, Joinville, SC, Brasil), G3 peróxido de hidrogênio 35% (Mix One®) fotoativado com LED Bright Max® (MM Optics, São Carlos, SP, Brasil) e G4 peróxido de hidrogênio 35% (Whiteness HP®) fotoativado com LED Bright Max®. Para a realização das leituras de cor foi utilizado o espectrofotômetro Shade Eye NCC® (SHOFU, Kyoto, Japão). Os valores médios de AL (luminosidade), Δa e Δb (croma) obtidos foram submetidos à análise de variância (two-way ANOVA). Para o parâmetro L^* os grupos G1, G2 e G3 foram estatisticamente semelhantes, enquanto o G4 provocou um aumento dos valores de ΔL após a primeira sessão de clareamento, enquanto nas sessões subsequentes houve diminuição (P<0,001). Para o parâmetro a^* os grupos G1, G2 e G3 foram semelhantes, enquanto o G4 provocou uma diminuição dos valores de Δa , após a segunda sessão de clareamento (P<0,001). Para o parâmetro b^* não houve diferenças significativas (P>0,05).

O grupo G3 (Mix One sem fotoativação) apresentou melhores valores de variação para ΔL e Δa onde se observou um melhor clareamento para este grupo.

PNe189 **Efeito do protocolo de ativação na sorção de água e solubilidade de resinas compostas à base de metacrílatos e silranos**

Jesus VCBR*, Lima AMC, Takigami CL, Botelho N, Barata TJE, Maciel SM, Pascolato RC, Benetti AR
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: viviancbr@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi investigar o efeito de diferentes protocolos de fotoativação na sorção de água e solubilidade de resinas compostas. Cinco corpos-de-prova (ISO 4049:2000) foram fabricados para cada material (Filttek Z250, 3M ESPE; Filttek P90, 3M ESPE; Charisma, Heraeus Kulzer; Opallis, FGM) e para cada protocolo de fotoativação: contínuo (20 segundos a 800 mW/cm²) e gradual (3 segundos a 360 mW/cm², seguido de 20 segundos a 800 mW/cm²). O volume de cada espécime (V) foi calculado a partir da medida de sua espessura e diâmetro. Os corpos-de-prova foram desidratados e pesados até a obtenção de uma massa constante (m1). Em seguida, foram imersos em água destilada a 37°C durante 7 dias, secos e pesados novamente (m2). Um novo ciclo de desidratação foi conduzido para a obtenção da massa final (m3). A sorção de água [A = (m2-m3)/V] e a solubilidade [S = (m1-m3)/V] foram calculadas e os dados foram submetidos à análise de variância a dois critérios e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). O protocolo de fotoativação (P $\leq 0,01$) e o material (P < 0,001) apresentaram efeito significativo na sorção de água e solubilidade. A resina Filttek P90 apresentou menor sorção de água, seguida das resinas Opallis, Filttek Z250 e Charisma. A resina Filttek P90 apresentou menor solubilidade, seguida das resinas Filttek Z250, Opallis e Charisma.

O protocolo gradual resultou em maior sorção de água e menor solubilidade do que o protocolo contínuo.

PNe190 **Influência das características das fibras e do design dos pinos de fibra de vidro em suas propriedades**

Marini A*, Franco APGO, Sydney GB, Hecke MB, Ignácio SA, Gomes OMM, Mazur RF
Ccbs - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: allynemarini@yahoo.com.br

A intenção deste estudo foi avaliar se características como: arquitetura, disposição, fração de volume das fibras, formato dos pinos, presença de filamento metálico e defeitos estruturais influenciaram nos valores de resistência flexural e módulo de elasticidade, e no padrão de fraturas dos pinos de fibra de vidro. Foram selecionados os pinos de fibra de vidro: Exacto RX (Angelus®); Reforpost RX (Angelus®); White Post DC (FGM®); Reforpost RX MIX (Angelus®); Superpost Glass (Superdnt®). Foi realizado o teste de resistência flexural a uma velocidade de 1,0 mm/min na máquina Shimadzu Autograph AG-I com célula de carga de 10 KN. Por meio deste teste obteve-se os resultados de resistência flexural, módulo de elasticidade e rigidez. Posteriormente, os pinos foram embebidos em resina acrílica no interior de moldes plásticos e foram seccionados nos eixos longitudinal e transversal, polidos com lixas de granulações 400, 600, 1200 e 1500, e pasta diamantada de 2 µm, metalizados e submetidos à microscopia eletrônica de varredura. As imagens das seções transversais foram utilizadas para mensuração da fração do volume de fibras no Programa Auto-CAD 2000. Para os resultados de resistência flexural entre os pinos foi utilizada ANOVA um critério e múltiplas comparações de Tukey HSD. O teste de Games-Howell foi utilizado para análise dos diâmetros das fibras. Correlações de Pearson foram utilizadas para comparações entre os valores de resistência flexural e dos diâmetros das fibras. Os valores de resistência flexural e módulo de elasticidade variaram de 719.22 (Reforpost RX) a 445.43 GPa (White Post DC 0.5) e de 23.33 (Exacto RX) a 6.39 (White Post DC 0.5). Tukey revelaram diferenças significativas entre todos os pinos, exceto [quantidade de caracteres excedida pelo autor].

PNe191 **Ação do peróxido de hidrogênio a 35% na microdureza do esmalte e sua interferência no processo Des-rem mineralização in situ**

Arruda AM*, Briso ALF, Santos PH
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: alex.dearruda@yahoo.com.br

Este trabalho analisou in situ o efeito de um clareador a base de peróxido de hidrogênio a 35%, na microdureza superficial em esmalte bovino. Para tanto, 100 fragmentos dentais com dimensões de 4x4x2mm, foram polidos e submetidos à leitura inicial de microdureza Knoop. Foram selecionados os 44 fragmentos com microdureza mais próxima da mediana e estas unidades experimentais foram aleatoriamente divididas em grupos de 4 elementos que foram adaptados a aparelhos móveis usados por 11 indivíduos. Os voluntários foram orientados a utilizar o dispositivo durante todo o dia, com exceção dos momentos destinados à alimentação, higienização e às sessões clareadoras. Metade dos fragmentos de cada dispositivo foi submetida a uma sessão de clareamento (3 aplicações de 15 minutos) por semana, durante 14 dias, totalizando 3 sessões clareadoras. Os fragmentos não clareados permaneceram no dispositivo sem sofrer qualquer tipo de influência do clareador. Durante o uso do aparelho os fragmentos dentais foram submetidos ao acúmulo bacteriano, sendo gotejada uma solução de sacarose a 20%, oito vezes ao dia, visando aumentar o desafio cariogênico. Os valores da microdureza foram submetidos à Análise de Variância e teste de Fisher ao nível de 5%. Pôde-se observar diminuição dos valores, tanto para o grupo clareado (média: 238,9 - 179,4), quanto para o grupo controle (média: 237,3 - 191,7), sendo as médias mais baixas encontradas no grupo clareado.

Concluiu-se que o tratamento clareador com peróxido de hidrogênio a 35% potencializou a redução da microdureza em dentes submetidos ao desafio cariogênico. (Apoio: FAPESP - 08/52711-0)

PNe192 **Influência do remanescente dental e diferentes retentores intra-radiculares na biomecânica de dentes tratados endodonticamente**

Santos-Filho PCF*, Soares PV, Menezes MS, Noritomi PY, Martins LRM, Soares CJ
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: paulocesarfs@foufu.ufu.br

Este estudo avaliou o comportamento biomecânico por meio de análise por elementos finitos de incisivo tratado endodonticamente variando o remanescente dental restaurado com diferentes retentores comparado ao dente hígido. Para geração do modelo 3D foi selecionado incisivo central superior hígido que foi mapeado com scanner de contato 3D. Os arquivos *STL foram exportados para programa Bio-CAD (Rhinceros-3D). Volumes de cada estrutura dental e técnicas restauradoras foram gerados e exportados para o programa de elementos finitos (FEMAP-NetNastran) para realização da análise. Foram gerados 9 modelos, sendo um do dente hígido e 8 modelos de acordo com os 3 fatores em estudo: tipo de retentor: pino de fibra de vidro (PFV) e núcleo moldado fundido (NMF), remanescente coronário: remanescente de 2,0mm (RE) e ausência de remanescente (ARE), enfraquecimento do canal radicular: ausência de enfraquecimento (AENF) e presença de enfraquecimento (ENF). Foi simulada aplicação de pressão constante no valor de 100N perpendicularmente à superfície palatina do incisivo. Os resultados foram analisados pelo critério de von Mises. O PFV apresenta distribuição homogênea das tensões mais semelhante ao dente hígido, enquanto o NMF apresentou grande concentração de tensão no interior do canal radicular.

Concluiu-se que a presença de remanescente coronário sempre melhorou a distribuição de tensões. A associação dos fatores relacionados ao remanescente dental gera maior risco de falha por fratura radicular no NMF enquanto no PFV aumenta o risco de falha do complexo restaurador. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 2007/01489-2)

PNe193 Avaliação da resistência de união e nanoinfiltração de adesivos convencionais simplificados

Ferri LD*, Martins GC, Zander-Grande C, Reis A, Loguercio AD
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: leticia_ferri@hotmail.com

A avaliação das propriedades adesivas de sistemas adesivos é fundamental para apoiar o clínico na escolha dos melhores materiais. Avaliou-se a resistência de união a microtração (RU) e nanoinfiltração (NI) da interface de união resina-dentina, utilizando os seguintes sistemas adesivos: Ambar [AM], Adper Single Bond 2 [SB], XP Bond [XP], Tetric N- Bond [TN] e Stae [ST]. Para RU e NI, o esmalte oclusal de 30 molares humanos foi removido para expor uma superfície dentinária plana. Os adesivos foram aplicados conforme instrução do fabricante. Após a polimerização (600mW/cm² por 10 s) e restaurações de resina composta foram confeccionadas incrementalmente. Os espécimes seccionados em forma de palitos (0,8mm²) para serem testados imediatamente. Para NI, 3 palitos de cada dente foram separados, impregnados por nitrato de prata e analisados em Microscopia Eletrônica de Varredura. Os dados de impregnação de nitrato de prata foram tabulados em software Image Tool. Os dados de cada teste foram submetidos à ANOVA de um fator e teste de Tukey para cada adesivo ($\alpha=0,05$). As médias e desvio padrão de RU (MPa, média-desvio padrão) foram maiores para os adesivos AM (51,6± 6,4), SB (55,0± 6,9), XP (57,4± 6,7) e TN (54,2± 8,3) em comparação com o ST (37,2± 6,2) (p<0,05). Uma menor impregnação de nitrato (%) foi observada para os adesivos AM (12,7± 3,5), SB (16,4± 4,2) e XP (15,4± 4,7) em comparação ao TN (25,1± 5,1) e ST (38,4± 6,3) (p<0,05).

O desempenho dos Ambar, Adper Single Bond 2 e XP Bond foi considerado superior aos adesivos Tetric N-Bond e Stae.

PNe194 Efeito da pressão pulpar na resistência de união e nanoinfiltração da interface dentina-resina produzida por diferentes cimentos in vitro

Alexandre RS*, Kasaz AC, Santana VB, Arrais CAG, Reis AF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: rodrigos.alexandre@yahoo.com.br

Os objetivos deste estudo foram avaliar o efeito da pressão pulpar simulada (PPS) na resistência de união (RU) à dentina e padrão de nanoinfiltração (NI) produzido por diferentes cimentos. Três cimentos auto-adesivos (RelyX Unicem - UN; RelyX U100 - UC; Clearfil SA Luting - SA) e dois cimentos resinosos convencionais, um que emprega técnica de condicionamento ácido (Rely X ARC - RX) e um que emprega um autocondicionante de um passo (Panavia F - PF) foram utilizados neste estudo. Um grupo adicional incluiu o uso de autocondicionante de dois passos (Clearfil SE Bond) previamente a aplicação do Panavia F(PS). Sessenta terceiros molares tiveram suas porções coronárias planejadas. Em metade dos espécimes foram submetidos à pressão de 15 cm de H₂O por 48 horas, começando 24 horas antes, durante e 24 horas depois dos procedimentos de cimentação. Em seguida, os espécimes restaurados foram submetidos ao teste de microtração. Os dados foram analisados com Anova 2- way e Tukey's ($\alpha=0,05$). Dois dentes adicionais em cada grupo foram submetidos ao protocolo de NI com AgNO₃ e analisados em MEV. A RU do grupo RX foi influenciada negativamente pela pressão pulpar. Os demais grupos não apresentaram alterações estatisticamente significativas, com exceção de grupo UC que apresentou aumento significativo. A PPS aumentou a NI em todos os grupos, exceto para UC e UN.

O uso de autocondicionante de 2 passos com PF pode melhorar a RU e reduzir NI, reduzindo o efeito da PPS. A PPS prejudicou a RU e NI de PF e RX, mas não interferiu negativamente o desempenho dos cimentos auto-adesivos testados. (Apoio: FAPESP - 2008/05179-0)

PNe195 Avaliação dos métodos para análise da microinfiltração marginal em restaurações de resina composta classe V in vitro

Laxe LAC*, Paciornik S, Miranda MS
Pós-graduação e Pesquisa - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: laisalaxe@yahoo.com.br

A ausência de métodos padrões de análise da microinfiltração in vitro dificulta a discussão dos problemas que geram a desadaptação marginal. O objetivo deste estudo foi comparar os resultados da microinfiltração marginal obtidos por diferentes meios de aquisição de imagens e métodos de mensuração da penetração de prata em restaurações de resina composta. Cavidades classe V padronizadas foram preparadas em 18 premolares humanos, utilizando diferentes instrumentos de corte: ponta diamantada (n=12), broca carbide (n=12) e ponta diamantada CVD (n=12). As cavidades foram restauradas com sistema adesivo simplificado e resina composta. Os espécimes foram selados, imersos em solução de nitrato de prata a 50% por 24h, em solução reveladora por 2h e seccionados. Escores de 0 a 3 foram atribuídos segundo o grau de microinfiltração observado sob lupa convencional (LC), lupa com leds (LE) e microscópio óptico (MO). A área infiltrada foi quantificada digitalmente. Ocorreu a seguinte concordância estatística entre os resultados obtidos em escores - 94,4% entre LC e LE (p=0,809); 66,7% entre LC e MO (p<0,001) e 66% entre LE e MO (p<0,001). LE revelou maior microinfiltração estatisticamente significante (p<0,001) em comparação ao MO pelas análises quantitativas. Houve boa correlação de Spearmann entre os métodos de análises semiquantitativos e quantitativos (p<0,001).

Conclui-se que houve diferenças significativas entre os meios para captura de imagens testados e que existiu semelhança entre os métodos quantitativos e semiquantitativos para análise da microinfiltração.

PNe196 Efeito da presença de lesão cervical associada a preparo intra-coronário no comportamento biomecânico de pré-molares superiores

Souza LV*, Milito GA, Reis BR, Pereira FA, Novais VR, Menezes MS, Soares CJ, Soares PV
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: lorraine_vs@hotmail.com

O padrão de distribuição de tensões pode ser influenciado pela remoção de estrutura dental. O objetivo deste estudo foi analisar a distribuição de tensões em pré-molares superiores associando lesão cervical e preparos Mesio-Ocluso-Distal, utilizando método de elementos finitos. Foram gerados 9 modelos 2D (M) empregando imagem digital de pré-molar superior hígido seccionado longitudinalmente. Os dados foram exportados para análise (Ansys 11.0): M1- hígido (H); M2- preparo MOD (P); M3- preparo MOD restaurado (Pr); M4- com lesão cervical (L); M5- lesão cervical restaurada (Lr); M6- Pr+Lr; M7- P+L; M8- Pr+L; M9- P+Lr. Receberam malha quadrática controlada e congruente, sendo considerados lineares-elásticos, com estruturas isotrópicas e ortotrópicas. Aplicou-se carregamento oblíquo de 45N nas cúspides vestibular e palatina. Foram analisados com critério de Von Mises (VM) e máxima tensão principal (MTP). Observou-se pelo critério VM que os modelos M1, M3, M5 e M6 apresentaram padrão de distribuição de tensões semelhantes, com MTP concentrada no fundo do sulco oclusal na ordem de 1,8; 13,5; 24,8; e 11,8MPa, respectivamente. Os modelos M4, M7 e M8 apresentaram os maiores níveis de tensões o centro da lesão cervical, com MTP 23,1; 73,9; e 17,9MPa, respectivamente. Os modelos M2 e M9 apresentaram concentração de tensões nos ângulos internos do preparo e base das cúspides.

A lesão cervical associada com preparos intra-coronários eleva os níveis de concentração de tensões, e a restauração adesiva favorece maior dissipação das tensões no interior da estrutura dental.

PNe197 Efeito do uso prévio do dessensibilizante no clareamento de consultório com aplicação única

Martins GC*, Izidoro ACSA, Meister LMB, Kossatz S, Gomes OMM, Loguercio AD, Reis A
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: gislainecmartins@yahoo.com.br

Um dos efeitos indesejáveis mais comuns do clareamento de consultório é a sensibilidade dental. O objetivo deste estudo clínico foi avaliar o efeito de um agente dessensibilizante utilizado previamente a aplicação de um gel de peróxido de hidrogênio 35% (1 aplicação de 40min/duas sessões - Whiteness HP Blue) na eficiência do clareamento (EC) e redução da sensibilidade dental (SD). Foram selecionados para este estudo 30 pacientes. Antes do clareamento dental, um gel placebo (PC) foi aplicado sobre as superfícies vestibulares de todos os dentes durante 10 min (n=15). Um agente dessensibilizante (DE) foi aplicado no grupo experimental da mesma forma que relatado para o grupo PC (n=15). Este protocolo foi repetido após 1 semana. Os pacientes utilizaram uma escala de 0 a 4 para anotarem a sensibilidade. A cor foi registrada no início e após a 1ª e 2ª sessões de clareamento usando a escala Vita. Foram avaliadas a EC e intensidade da SD pelos testes ANOVA e de Tukey e a % de pacientes com SD foi analisada pelo teste de Fisher ($\alpha=0,05$). O uso de gel dessensibilizante não afetou a EC (cor B1/A1 após duas semanas para 90% dos pacientes). Dos participantes 40% do PC e 6,7% do DE apresentaram SD (P < 0.05). A intensidade da SD foi similar para os grupos (mediana para PC e DE= 0, P > 0.05).

O uso de gel dessensibilizante antes do clareamento de consultório com aplicação única reduziu o número de pacientes com esse efeito colateral.

PNe198 Efeito do envelhecimento em NaOCl na união resina/ dentina produzida por adesivos de condicionamento total e autocondicionantes

Apolonio FM*, Souza LC, Silva FCFA, Lima FC, Breschi L, Saboia VPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: fabianfri@gmail.com

Há um consenso geral de que a união resina-dentina criada pelos adesivos dentinários hidrofilicos contemporâneos se deterioram com o tempo. Este trabalho teve o objetivo de avaliar o efeito do envelhecimento por imersão em NaOCl de interfaces de união criada por diferentes sistemas adesivos. Platos de resina composta foram confeccionados sobre a dentina de terceiros molares humanos usando os sistemas adesivos: Scotchbond Multi-Use (SBU), Single Bond (SB2), Clearfil SE (CSE) e Adper SE (ASE). Foram obtidos palitos pela técnica nontrimming para o teste de microtração e divididos em dois grupos: controle e envelhecimento em NaOCl a 10% por 1 hora. Os dados foram analisados usando os testes ANOVA two-way e Tukey para comparações múltiplas ($\alpha=0,05$). Dois espécimes adicionais de cada adesivo foram usados para análise da interface de união por microscopia óptica usando a técnica de coloração ácida de Masson para evidenciar as zonas de colágeno exposto. Os resultados da microtração mostraram que a solução de NaOCl reduziu significativamente a força de união em comparação aos grupos controle para todos os adesivos testados. A ordem da média de força de união dos adesivos foi: SBMP > SB2 = CSE > SBSE (p<0,05) para os grupos controle e para os grupos envelhecidos. A análise microscópica mostrou que NaOCl afeta as fibras de colágeno não completamente embebidas pelo sistema adesivo.

O envelhecimento dos espécimes em solução de NaOCl a 10% reduziu a resistência de união e modificou as características morfológicas da interface adesiva para os sistemas adesivos testados. (Apoio: FUNCAP)

PNe199 Avaliação in vitro da nanoinfiltração após desproteinização da dentina decídua humana

Silva DB*, Kummer TR, Miranda C, Cordeiro MMR, Vieira RS
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: djaniels2002@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar a nanoinfiltração na interface resina/dentina em dentina decídua. Cinquenta molares deciduos foram utilizados. Estes foram distribuídos em seis grupos de acordo com o tratamento de superfície da dentina e o adesivo utilizado. Os tratamentos de superfície utilizados foram: condicionamento com ácido fosfórico 35% por 7s e desproteinização após condicionamento ácido utilizando solução de hipoclorito de sódio 10% por 30s. Os sistemas adesivos utilizados: One Step Plus(OSP), Single Bond(SB) e Prime & Bond 2.1(PB). As amostras foram restauradas com resina composta seguindo instruções do fabricante. As coroas foram seccionadas obtendo-se palitos, que foram imersos em solução de prata amoniacal e avaliados ao MEV. A análise da deposição da prata foi realizada de duas formas: pela espectrometria por energia dispersa por raios-X (EDS) - expressa em porcentagem(%) e pela avaliação das fotomicrografias, através de escores. Os valores obtidos (%) foram analisados pelo ANOVA e teste de Tukey (p<0,05) e os escores pelos testes de Kruskal-Wallis e U de Mann-Whitney (p<0,05). A remoção do colágeno reduziu a nanoinfiltração para o adesivo OSP(p<0,05). Na dentina desproteinizada, houve maior infiltração de prata na interface do SB->OSP=PB. Na análise por escores, constatou-se maior infiltração para o adesivo SB em relação ao OSP e PB, que foram similares entre

A desproteinização da dentina decídua não foi capaz de prevenir a infiltração por nitrato de prata. Nas duas análises da dentina desproteinizada, o adesivo SB apresentou significativamente maior deposição de nitrato de prata na interface adesiva.

PNe200 Análise In Vitro do efeito do laser de CO₂, associado ou não à aplicação tópicade de Flúor, na superfície radicular

Hanashiro FS*, Souza-Zaroni WC, Youssef MN
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: fehanashiro@gmail.com

Estudios têm mostrado que a dentina pode ser modificada pelo laser pulsado de CO₂ tornando-a um substrato mais ácido-resistente. Este estudo in vitro se propôs a avaliar o efeito do laser de CO₂, associado ou não à aplicação tópica de flúor, na redução da desmineralização de superfícies radiculares humanas, utilizando um laser pulsado ($\lambda=10,6 \mu m$). Cinquenta superfícies radiculares humanas obtidas de vinte e cinco terceiros molares foram aleatoriamente divididas em 5 grupos (n=10) com os seguintes tratamentos de superfície: G1 - Nenhum tratamento (controle negativo), G2 - Flúor Fosfato Acidulado (FFA- controle positivo), G3 - Laser 4,0 J/cm², G4 - Laser 4,0 J/cm² + FFA e G5 - FFA + Laser 4,0 J/cm². Após o tratamento da superfície, os espécimes foram submetidos a 7 dias de ciclagem de pH, permanecendo diariamente em soluções desmineralizadora e remineralizadora por 3 h e 21 h, respectivamente. Após o desafio ácido, os espécimes foram avaliados para determinar a perda mineral por meio do QLF. Foi realizado o teste ANOVA confirmado pelo teste de Brown e Forsythe, e o teste auxiliar de Games-Howell, sendo observado diferença entre o grupo G1 e os grupos: G2, G3, G4 e G5. Os grupos G2, G3, G4 e G5 não apresentaram diferenças significativas entre si.

Pode-se concluir que o laser de CO₂, associado ou não à aplicação tópica de flúor, é capaz de inibir a desmineralização da superfície radicular, contudo não se observa efeito sinérgico com a associação da irradiação com laser e tratamento com flúor.

PNe201 Atividade de TRAP induzida por agentes clareadores endógenos

Oliveira RR*, Rezende TMB, Silva VA, Mesquita RA, Silva MJB, Vieira LQ, Ribeiro-Sobrinho AP
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: ricardoreis_bh@yahoo.com.br

O tratamento clareador endógeno utilizado visando restituir a cor natural dos dentes escurecidos é ainda hoje objeto de estudo. Associado à esta técnica pode ocorrer um fenômeno denominado reabsorção cervical externa, de origem inflamatória, que se instala imediatamente abaixo da inserção epitelial do dente. Tal patologia ocorre gradualmente, em consequência da ativação dos osteoclastos, levando à perda irreversível de tecido cementário, dentário e ósseo. Dentro deste contexto, este trabalho teve como objetivo verificar a ativação osteoclastica na presença destes agentes. Para tal, utilizou-se um modelo ex vivo, onde aplicou-se o peróxido de carbamida 37%, peróxido de hidrogênio 35% e o perborato de sódio associado ao peróxido de hidrogênio 20 volumes na calvária de camundongos C57BL/6. Foram utilizados como controles água destilada e o peróxido de hidrogênio 20 volumes. Após o 7^o e 14^o dias, extraiu-se as calvárias, que foram histologicamente processadas e marcadas para identificação de Fosfatase Ácida Tartarato-Resistente (TRAP), a fim de verificar a ativação osteoclastica. Os resultados demonstraram que o peróxido de carbamida 37% induziu uma maior ativação dos osteoclastos quando comparado à associação de perborato de sódio P.A e peróxido de hidrogênio 20 volumes (p<0,05).

Concluiu-se que os agentes clareadores podem interferir na ativação osteoclastica e consequentemente induzir a reabsorção óssea.

PNe202 Influência da dureza e módulo de elasticidade de sistemas adesivos na resistência de união à dentina humana

Bengtson CRG*, Bengtson AL, Bengtson NG, Turbino ML
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: camilla@usp.br

O objetivo do trabalho foi avaliar a dureza e o módulo de elasticidade da região de adesão por meio de nanodentação, utilizando diferentes sistemas adesivos e correlacionar essas propriedades com a resistência adesiva à dentina. Vinte molares humanos (n=10) foram preparados obtendo-se superfícies planas em dentina, sobre as quais os sistemas adesivos, um autocondicionante (A) e um convencional (C), foram aplicados. Sobre essas superfícies foram construídos blocos de resina composta. Os dentes foram seccionados em espécimes com área de 0,8mm². Um espécime de cada dente foi selecionado para análise da dureza e módulo de elasticidade da camada de adesivo e da camada híbrida utilizando o ultramicrodurometro DUH-211S. Os demais tiveram a resistência adesiva testada por teste de microtração. Os resultados foram analisados estatisticamente por meio de teste-T e correlação de Pearson ($\alpha=0,05$). As médias de dureza Berkovich para a região do adesivo foram A: 17,41 ($\pm 2,24$) < C: 19,52 ($\pm 2,22$) e para a camada híbrida A: 33,48 ($\pm 11,17$) > C: 21,84 ($\pm 4,49$) e as médias do módulo de elasticidade, em GPa, foram para a região do adesivo A: 4,92 ($\pm 0,50$) < C: 5,36 ($\pm 0,37$) e A: 14,07 ($\pm 1,29$) > C: 7,22 ($\pm 0,90$) para a camada híbrida, com diferenças estatisticamente significativas entre os grupos. Houve correlação entre o módulo de elasticidade da camada híbrida e os valores de resistência adesiva (r=0,71, p<0,05).

A resistência de união dos adesivos testados foram dependentes do módulo de elasticidade da camada híbrida formada por esses sistemas, sendo que os maiores valores foram demonstrados pelo adesivo autocondicionante. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/08764-1)

PNe203 Núcleo metálico, núcleo de fibra de vidro e endocrown em cerâmica. Análise comparativa pelo método dos elementos finitos 3D e ensaio mecânico

Rossato DM*, Noritomi PY, Saad JRC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: dmrossato@directnet.com.br

Dentes tratados endodonticamente têm uma maior incidência à fraturas, tornando sua restauração um desafio para a Odontologia. Com a evolução das cerâmicas a coroa endocrown surge como uma nova alternativa para a restauração destes dentes. Consiste de um único componente, ou seja, núcleo e coroa fundido em uma única peça, diminuindo as interfaces entre os sistemas restauradores. Foram selecionados três incisivos centrais superiores humanos os quais foram restaurados com núcleo metálico fundido e coroa de cerâmica IPS emax*Press, núcleo de preenchimento em resina composta associado ao pino de fibra de vidro e coroa de cerâmica IPS emax*Press e endocrown em cerâmica IPS emax*Press. Os dentes foram levados ao ensaio de resistência à fratura. Paralelamente foi realizado um modelo virtual de um incisivo central que apresentava características e restaurações representativas dos dentes que foram levados ao teste de fratura. A análise computacional pelo método dos elementos finitos 3D foi realizada. Os resultados obtidos nos dois tipos de análise realizada mostram que a coroa endocrown e o pino de fibra de vidro apresentaram um padrão de fratura que não afetou a estrutura radicular enquanto que o núcleo metálico fundido apresentou um padrão de fratura desfavorável envolvendo a estrutura radicular condenando o dente.

Na análise dos elementos finitos obtivemos uma correta previsibilidade de onde as coroas e núcleos poderiam falhar. A análise dos elementos finitos é uma metodologia importante na análise de novas técnicas e novos materiais.

PNe204 Influência da cor do cimento resinoso na tonalidade de discos cerâmicos de IPS Esthetic

Cardoso PC*, Rodrigues-gonçalves-De-oliveira MB, Pereira LF, Lopes LG, Souza JB, Fonseca RB
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: paulaccardoso@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar, quantitativamente, a influência da cor de cimentos resinosos na cor final de discos cerâmicos. Para simular o substrato dental foram obtidos 30 discos com a resina composta (Opalis, cor A3) com espessura de 3mm x 12mm de diâmetro. Trinta discos cerâmicos referentes a laminados cerâmicos foram realizados com cerâmica IPS Esthetic, na cor ET1, com espessura de 0,5mm. Os discos cerâmicos foram cimentados sobre os discos de resina composta e obtiveram-se os diferentes grupos (n=10): Grupo I - Pasta Base do Variolink II, cor amarelo (A3) (Ivoclar, Vivadent); Grupo II - Pasta Base do Variolink II, cor Transparente (Ivoclar, Vivadent) e Grupo III - Pasta Base do Variolink II, na cor Bleach XL (Ivoclar, Vivadent). Mensurou-se, com o espectrofotômetro (VITA Easyshade, Vident) a cor quanto a luminosidade (L*), cromaticidade no eixo vermelho-verde (a*) e cromaticidade no eixo azul-amarelo (b*) nas seguintes condições: somente dos discos de resina composta, dos discos cerâmicos posicionados no disco de resina sem cimento e do disco cimentado. A partir dos valores mensurados obtiveram-se o grau de variabilidade da cor (AE), com e sem cimento. Os dados foram submetidos ao teste de one-way ANOVA. O AE final dos discos cimentados com cimento A3 foi maior e estatisticamente diferente ao dos grupos dos cimentos Transparente e Bleach XL (p<0,001). A luminosidade do disco cimentado com cimento A3 e Bleach XL foram estatisticamente iguais (p=0,540).

Concluiu-se que a tonalidade do cimento resinoso interfere na cor final de discos cerâmicos de IPS Esthetic - ET1.

PNe205 Análise fotoelástica da tensão em dentes anteriores no movimento de lateralidade da tensão segundo o tipo de espiantagem

Silva CJR*, Sella KF, Valarini N, Moura SK, Gonini-Júnior A, Lopes MB
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: dr.carlosribeiro@hotmail.com

A espiantagem de dentes traumatizados viabiliza o reparo do tecido de suporte comprometido. O objetivo deste trabalho foi avaliar in vitro a distribuição das tensões mastigatórias em lateralidade sobre dentes submetidos a diferentes tipos de espiantagem por meio da fotoelástica. Foram confeccionados modelos da arcada superior e inferior em resina fotoelástica com dentes pré-fabricados e montados em articulador. Após ajuste oclusal, as espiantagens foram coladas na superfície vestibular dos incisivos centrais, laterais e caninos superiores. Dividiram-se os grupos de acordo com o tipo de espiantagem: sem espiantagem (controle); espiantagem rígida com braquete e fio .021" x .025" de aço-inox; semi-rígida com braquete e fio .016" x .016" de cromo-cobalto e com tira de fibra de vidro; flexível com fio de nylon. Cargas de 200, 300 e 400N foram aplicadas verticalmente e em lateralidade segundo a guia canina. As franjas formadas foram analisadas por meio de um polaroscópio de reflexão, ao longo de 3 pontos de inserção na mesial de cada dente. Os dados em MPa foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Observando-se os incisivos laterais no lado de trabalho e balanceio verificou-se diferença estatística significativa (p<0,05) onde o fio de nylon apresentou menor média de tensão (desvio padrão), apresentando 2,33(1,41) em balanceio contra 5,77(2,22), 9,89(3,52), 8,33(5,10) e 7,67(3,46) para o controle, espiantagem rígida, semi-rígida e fibra de vidro respectivamente.

Concluiu-se que o fio de nylon apresentou a melhor distribuição das tensões decorrente do movimento de lateralidade.

PNe206 Análise clínica e eletromiográfica de pacientes com dentaduras completas com Pistas deslizantes de Nóbilo

Uekama IC*, Pavão RF, Regalo SCH, Bataglion C, Nassar MSP, Vasconcelos PB, Zuccolotto MCC, Oliveira RH
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: ira_uekama@yahoo.com.br

A Disfunção Temporomandibular (DTM) é caracterizada por dor articular temporomandibular, facial, nos músculos mastigatórios, limitação dos movimentos mandibulares, sons articulares e pode apresentar uma alteração relação oclusal. A etiologia da DTM é um assunto controverso que envolve vários aspectos da oclusão, estresse, hiperatividade muscular e posição assimétrica dos condílios na fossa mandibular. Esta pesquisa clínica aponta o valor da avaliação da atividade eletromiográfica (EMG) dos músculos masseter e temporal anterior de ambos os lados em nove pacientes com DTM, antes e depois do uso de dentaduras completas com pistas deslizantes de Nóbilo, durante a posição de repouso e movimentos posturais como lateralidade esquerda e direita. Na análise EMG foi usado o eletromiógrafo MyoSystem-BR1 com eletrodos simples diferenciais, bilateralmente em ambos os músculos masseter e na porção anterior do temporal. Os dados coletados foram normalizados por uma contração voluntária máxima e os resultados foram analisados estatisticamente usando teste t

Durante as condições clínicas, foi observado que os pacientes mostraram uma atividade eletromiográfica menor para a posição de descanso e maiores valores eletromiográficos para excursões de lateralidade direita e esquerda e protrusão após o uso de dentaduras completas com pistas deslizantes de Nóbilo para todos os músculos analisados. Após o uso de dentaduras completas com pistas deslizantes de Nóbilo, os pacientes sentiram maior conforto e aparência estética adequada, além de conseguirem mastigar de forma mais eficaz do que antes.

PNe207 Avaliação de fatores psicológicos em pacientes com desordem temporomandibular tratados com aparelhos oclusais planos

Oliveira M*, Silva LLB, Micelli ALP, Ribeiro LF, Fernandes JPS, Ribeiro CE, Silva WAB, Silva FA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA.
E-mail: mileneoliveira@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a evolução da manifestação dos distúrbios psiquiátricos menores em pacientes portadores de disfunção temporomandibular (DTM) tratados com aparelhos oclusais planos e posteriormente reabilitados proteticamente. Foram selecionados 60 pacientes de ambos os sexos, portadores de DTM e com necessidade de reabilitação protética, que foram divididos em dois grupos: Grupo 1 (todos os pacientes foram tratados com aparelhos oclusais planos e posterior reabilitação protética) e Grupo 2 (os pacientes deste grupo não receberam nenhum tratamento odontológico). Todos os voluntários foram submetidos a um questionário anamnético para diagnóstico de DTM e a avaliações psicológicas contidas no Questionário de Saúde Geral de Goldberg (QSG), que foram realizados inicialmente e após 24 meses, sendo que os indivíduos do grupo 2 não receberam nenhum tratamento neste período. Os resultados foram avaliados pelos testes estatísticos Mantel-Haenzel, Wilcoxon e Mann-Whitney. No grupo 1 diferenças estatisticamente significativas foram encontradas para as variáveis estresse psíquico (p=0,002) e distúrbios psicossomáticos (p=0,007) em pacientes do sexo feminino, e para as variáveis distúrbios psicossomáticos (p=0,002) e saúde geral (p=0,021) em pacientes do sexo masculino.

A terapia com aparelhos oclusais planos interferiu positivamente na incidência dos distúrbios psiquiátricos menores, em pacientes portadores de DTM.

PNe208 Fatores de risco para disfunção temporomandibular em crianças

Pizolato RA*, Fernandes FSF, Gavião MBD
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: raquelppiz@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar fatores de riscos da disfunção temporomandibular (DTM) em crianças. Avaliou-se clinicamente 152 meninos e meninas de 8 a 12 anos pelo RDC/TMD, eixo I e aplicou-se um questionário estruturado para avaliação dos sintomas subjetivos de DTM. Oitenta e duas crianças foram selecionadas, sendo 40 portadoras de DTM (19 meninos e 21 meninas, idade média de 9,84 \pm 1,53 e 9,71 \pm 1,30 anos, respectivamente) e 42 crianças sem DTM (21 meninos e 21 meninas, idade média de 10,27 \pm 1,63 e 9,9 \pm 1,37 anos, respectivamente). Realizou-se o exame intra e extrabucal para determinar as características morfológicas e miofuncionais do sistema mastigatório. O questionário "Hospital Anxiety and Depression Scale" foi aplicado para avaliação da ansiedade e depressão. Os dados foram analisados pela estatística descritiva e regressão logística univariada ($\alpha=0,05$), seguida da multivariada ($\alpha=0,05$), determinando os fatores de risco. Na regressão logística univariada as variáveis sobressaliência dentária (Odds Ratio=2,31), lábios entrebertos (OR=4,52), apertur ou ranger os dentes (OR=7), ansiedade (OR=17,58) e depressão (OR=3,77) apresentaram p<0,15, entrando no modelo de regressão logística multivariada, observando-se que os fatores preditivos de DTM mais significativos para a amostra avaliada foram a presença de lábios entrebertos (OR=5,42; IC=1,13-26,04; p=0,034) e da ansiedade (OR=18,59; IC=4,30-80,36; p=0,0001).

Concluiu-se que as crianças com alterações miofuncionais e emocionais apresentaram maior risco de desenvolver DTM. (Apoio: CAPES)

PNe209 Tipo e grau de severidade da dor por DCM (muscular/articular) relacionada à idade em pacientes climatéricas

Galhardo APM*, Mukai MK, Yamaguchi CA, Silva MS, Mori M, Gil C
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: alessandrapmg@ig.com.br

A literatura diz que a dor por distúrbio craniomandibular (DCM) em mulheres está relacionada aos níveis hormonais, pois o pico de tal sintomatologia se dá durante os anos reprodutivos, diminuindo na pós-menopausa. Entretanto, mesmo em mulheres climatéricas, a presença de dor ainda é evidente e prejudica a qualidade de vida. A identificação do tipo de dor (articular ou muscular) é importante, pois vai nortear o plano de tratamento, contribuindo para seu sucesso. O objetivo deste estudo foi identificar o tipo de dor apresentado em mulheres que estão no climatério, entre 48 e 70 anos de idade, por meio do Índice Craniomandibular (ICM) modificado. Essa faixa de idade contempla as fases de transição menopausal, pós-menopausa e senilidade, propiciando a análise do comportamento da dor em todas elas. Os resultados, obtidos pela aplicação do Teste de Correlação Linear de Pearson, confirmaram o fato de que, com a idade, os sintomas dolorosos por DCM diminuem, mas ainda se mostram presentes, sendo que a dor muscular ($r = -0,1494$ e $p = 0,14$) é mais pronunciada que a articular ($r = -0,105$ e $p = 0,30$), evidenciando o maior efeito hormonal nas articulações.

Com a idade, a sintomatologia dolorosa por DCM diminui, mas ainda se mostra presente, especialmente a dor tipo muscular.

PNe210 Correlação entre o nível de ansiedade e dor miofascial em indivíduos com DTM

Strini PJS*, Strini PJS, Gavião MBD, Berzin F, Kroll CD
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: polyjsas@gmail.com

A ansiedade é uma alteração cada vez mais prevalente na população geral e tem sido associada direta ou indiretamente à experiência de dor miofascial. O objetivo deste trabalho foi avaliar a relação entre a dor à palpação dos músculos mastigatórios e os níveis de ansiedade entre mulheres com dor miofascial e assintomáticas. Foram selecionadas 48 mulheres divididas em Grupo Dor Miofascial ($n=24$) e Assintomático ($n=24$) de acordo com o Eixo I do Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD). Um algômetro foi utilizado para avaliar o Limiar de Dor à Pressão (LDP) e a Dor à Palpação (DP) dos músculos temporal (parte anterior) e masseter. O questionário auto-aplicado IDATE (Inventário de Ansiedade Traço-Estado) na obtenção dos níveis de ansiedade-estado e ansiedade-traço. Os resultados demonstraram que menores médias de LDP e maiores médias de DP foram encontradas nas voluntárias com DTM, ambos indicadores de maiores níveis de dor e tanto a Ansiedade-Estado quanto a Ansiedade-Traço se apresentaram estatisticamente maiores no Grupo DTM.

Pode-se concluir que existe diferença na percepção da dor nos músculos mastigatórios e nos níveis de ansiedade de mulheres com DTM e assintomáticas, porém estas duas variáveis não se relacionam. Observou-se também a importância da avaliação algométrica e da ansiedade situacional em sujeitos com DTM.

PNe211 Associação entre severidade de disfunção temporomandibular e a qualidade de vida

Renovato SR*, Lelis ER, Ferreira JM, Machado NAG, Almeida GA, Soares CJ, Fernandes-Neto AJ
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: sara_renovato@hotmail.com

Ao considerar a importância do desempenho dos profissionais de enfermagem nas equipes de saúde, objetivou-se neste estudo avaliar a qualidade de vida e correlacioná-la à presença de sinais e sintomas de disfunção temporomandibular (DTM) nestes profissionais. Os questionários foram distribuídos a 72 profissionais de Enfermagem do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, com idade variando entre 22 a 60 anos, composta de 7 homens e 65 mulheres. Cada indivíduo respondeu a dois questionários, um para avaliar a presença de DTM (Questionário de Fonseca - 1994) e outro a qualidade de vida (Medical Outcomes Study 36-Item Short Form Health Survey - SF-36). Cada participante foi qualificado como portador de DTM em quatro graus distintos: severo, moderado, leve e sem DTM. Os resultados do SF-36 foram tabulados e analisados estatisticamente. Dos 72 participantes, 26,38% não possuíam DTM, 45,83% DTM leve, 23,61% DTM moderada e 4,16% DTM severa. Em relação aos resultados obtidos referentes à qualidade de vida obteve-se uma correlação positiva entre DTM e baixo nível de qualidade de vida.

Ao considerar que os profissionais de enfermagem representam importantes promotores de saúde e muitas vezes apresentam jornadas de trabalho excessivas, ressalta-se a necessidade de estudos adicionais e análises críticas referentes à presença de DTM para que se possa proporcionar maior qualidade de vida entre estes profissionais.

PNe212 Avaliação da eficiência mastigatória com overdenture mandibular e prótese total convencional maxilar

Farias-Neto A*, Carreiro AFP, Pereira BMF, Ribeiro JAM, Lima RLF
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: saudeoral@fop.unicamp.br

O adequado restabelecimento da função mastigatória tem importância especial em pacientes portadores de prótese total dupla devido às limitações inerentes a esse tipo de prótese. Nesse sentido, a overdenture sobreimplantes tem sido proposta como tratamento padrão para a mandíbula edêntula devido às suas vantagens. Assim, este trabalho avaliou a eficiência mastigatória e o grau de satisfação de pacientes reabilitados com overdenture mandibular oposta a prótese total convencional maxilar. Realizou-se um ensaio clínico controlado cego. A amostra contou com 29 pacientes divididos em 2 grupos. Para a mandíbula, o primeiro grupo recebeu overdenture retida pelo sistema barra-clip, enquanto o segundo grupo recebeu prótese total convencional. Ambos receberam prótese total convencional maxilar. Após 3 meses, avaliou-se a eficiência mastigatória através do método colorimétrico com o uso de cápsulas mastigatórias (beads), e o grau de satisfação. Não houve diferença estatística significativa para a eficiência mastigatória ($p=0,242$). O grau de satisfação foi significativamente maior no grupo overdenture ($p<0,001$), o qual se apresentou mais satisfeito quanto à experiência mastigatória ($p=0,03$) e retenção da prótese inferior ($p=0,003$).

A overdenture mandibular parece ter efeito limitado sobre a eficiência mastigatória, embora a melhora no aspecto subjetivo seja de extrema importância na reabilitação desses pacientes.

PNe213 Seleção de cor de dentes naturais pelos métodos visual e espectrofotométrico

Alves-Filho WP*, Teixeira ML, Pacheco ND, Miranda ME, Muzilli CA
Prótese Dentária - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: welsonpf@gmail.com

O processo de seleção de cor na clínica diária continua sendo motivo de desconforto para muitos profissionais por motivos como subjetividade e necessidade de treinamento intenso para aprimorar a técnica, o que, frequentemente, traz resultados insatisfatórios para o binômio profissional-paciente. Por essa razão, métodos instrumentais têm sido desenvolvidos com o intuito de simplificar esta etapa do tratamento e proporcionar melhores resultados. No presente estudo foram avaliados dois métodos de seleção de cor: visual e instrumental. A avaliação visual foi realizada por quatro dentistas (três professores e um aluno do curso de Mestrado em Prótese Dentária) utilizando a escala de cor Vitapan® Classical e a avaliação instrumental foi realizada utilizando um espectrofotômetro (Spectroshade®) manuseado por um dentista previamente calibrado. A análise da seleção de cor foi feita tendo como parâmetro o terço médio do dente 11 de 31 voluntários, sendo realizada em ambiente clínico, com condições controladas de iluminação. Os dados obtidos foram analisados pelo Índice de Concordância de Kappa e pelo Teste de igualdade de duas proporções ($p<0,05$). Os resultados mostraram concordância entre as cores avaliadas em 76,7+11,1% para o método instrumental e de 32,4+7,8% para o método visual, sendo essa diferença significativa. Em relação ao substrato analísado, não houve influência do valor da cor para o índice de concordância.

Pode-se concluir que a seleção de cor pelo método instrumental foi mais concordante e, portanto, melhor que a realizada pelos avaliadores.

PNe214 Avaliação da resistência ao cisalhamento por extrusão (push-out) de pinos de fibra de vidro anatômicos e convencionais

Valente AR*, Olivieri KAN, Coutinho M, Miranda ME, Teixeira ML, Zorzatto JR
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: dra_adrianavalente@hotmail.com

Partindo da hipótese de que o sucesso da cimentação resinosa intra-radicular pode estar mais relacionado à retensão friccional que a adesão à dentina, este estudo avaliou a resistência adesiva ao cisalhamento de pinos de fibra de vidro #1 Exacto convencionais e anatômicos (A), cimentados com agentes resinosos RelyX U100 (U100) e RelyX ARC (ARC). Foram selecionados e tratados endodonticamente 40 dentes humanos unidiraculares. Os grupos ($n=10$) foram: G1 (U100) e G2 (ARC) cimentação convencional dos pinos; e G3 (U100-A) e G4 (ARC-A), cimentação de pinos, previamente anatômizados ao conduto com resina composta fotopolimerizável. Após 7 dias de armazenagem em água destilada a 37°C, as raízes foram seccionadas em fatias de 1mm correspondentes aos terços e submetidas ao teste "push-out" em máquina de ensaio universal EMIC, a 0,5mm/min. Os dados (MPa) foram analisados estatisticamente (Friedman $\alpha=5\%$ e Mann-Whitney $\alpha=5\%$) mostrando que G1 ($p=0,9048$) não diferiu (nSD) entre os terços cervical (4,70±2,63), médio (5,20±2,56) e apical (4,63±2,04); para G2 ($p=0,0018$) o terço cervical (5,74±2,99) foi superior significativamente em relação ao terço médio (2,94±2,29) e apical (1,96±1,48); para G3 ($p=0,0074$) e G4 ($p=0,0080$), os terços cervical (5,95±1,60; 5,33±2,55) e médio (5,59±2,29; 4,64±1,86) nSD e foram superiores ao apical (3,10±1,52; 2,96±2,23).

Concluiu-se que a resistência de união foi afetada pela região do canal: quanto mais cervical, melhor a qualidade adesiva. A técnica de modelagem do pino pré-fabricado não melhorou o comportamento adesivo para os cimentos estudados.

PNe215 Próteses odontológicas livres de metal reforçadas com partículas nanométricas de zircônia

Pierri J*, Zamperini CA, Tomasi R, Pallone EMA, Roslindo EB, Machado AL
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: jippierrri@telefonica.com.br

Próteses odontológicas são confeccionadas combinando-se diferentes materiais como por exemplo: metal com cerâmica, metal com polímeros e cerâmicas diversas (livres de metal). Estas últimas são interessantes, pela melhor estética, biocompatibilidade e baixa condutibilidade térmica. Entretanto, falhas podem ocorrer nestes materiais, diminuindo as taxas de sucesso clínico, pois são materiais frágeis. Atualmente obtiveram-se melhorias significativas nas propriedades mecânicas de compostos de alumina com inclusões nanométricas de diversos materiais, sendo zircônia (ZrO₂) ideal para aplicações em odontologia principalmente pela sua estética privilegiada. Este estudo propõe a utilização de nanocompósitos com inclusões de zircônia como material reforçante de próteses livres de metal. Foram preparadas amostras com 5% de ZrO₂ nanométrica para caracterização mecânica (ensaios de flexão em 3 pontos e compressão diametral) que serviram como controle para um grupo de amostras de mesma composição submetidas ao ensaio de resistência ao meio ácido simulado. Todos os ensaios foram conduzidos de acordo com a norma odontológica ISO 9872/97. Os resultados mostraram que, observando as normas odontológicas e comparativamente com outros produtos comerciais, este apresenta ótimas propriedades mecânicas (602±67 e 276±35 MPa respectivamente) bem como não apresentou corrosão em meio ácido (613±36 MPa).

Observando-se as limitações do presente estudo, outros trabalhos na literatura e as normas utilizadas, o material em questão preenche com folga as exigências para reforço de próteses cerâmicas livres de metal. (Apoio: FAPESP - 2009/07058-9)

PNe216 Eficácia clínica de dentifrícios experimentais na remoção de biofilme de próteses totais

Cunha TR*, Andrade IM, Silva-Lovato CH, Souza RF, Pisani MX, Paranhos HFO
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: tati-ramirez@bol.com.br

Este estudo avaliou o efeito de 3 dentifrícios experimentais sobre a remoção de biofilme de próteses totais, por meio de um ensaio clínico, randomizado e cruzado. Trinta usuários de próteses totais superiores participaram do estudo e escovaram suas próteses 3 vezes ao dia, com uma escova específica e 4 pastas: (1) Corega-menta refrescante (controle), (2) Cloramina T a 0,2%; (3) Cloramina T a 1,0%; (4) Fluorsurfactante a 0,01%. Cada tratamento foi utilizado por 7 dias, e os participantes foram randomizados para usos-los de acordo com uma das 4 seqüências. Após cada semana, as superfícies internas das próteses foram evidenciadas, fotografadas e as áreas (total da superfície interna e corada com biofilme) quantificadas (Image Tool 3.0). Um modelo linear gerado avaliou a influência dos tratamentos, considerando a quantificação do biofilme inicial, registrado antes da aplicação dos métodos mecânicos, como co-variável. A associação entre os resultados após o tratamento e os do baseline foi avaliada por meio do coeficiente de correlação de Spearman ($\alpha=0,05$). Todos os dentifrícios experimentais foram semelhantes ao dentifrício controle no que tange à cobertura de biofilme pós-tratamento ($P=0,449$). Uma correlação positiva foi encontrada entre os valores de biofilme no baseline e no pós-tratamento, e nenhuma interação foi encontrada entre o baseline e os tratamentos testados.

Os três dentifrícios experimentais removeram efetivamente o biofilme da base das próteses totais quando comparados a um dentifrício apropriado. Portanto, qualquer um deles poderia ser usado para a limpeza rotineira de próteses totais.

PNe217 Avaliação do planejamento das próteses parciais removíveis confeccionadas na Faculdade de Odontologia de Aracatuba - unesp

Almeida DAF*, Pellizzer EP, Sánchez DMK, Falcón-Antenucci RM, Zuim PRJ, Verri FR
 Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
 E-mail: danielalmeida@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi analisar, os procedimentos e planejamentos realizados para a confecção das Próteses Parciais Removíveis (PPR) dos pacientes atendidos na Faculdade de Odontologia de Aracatuba. O estudo foi realizado através de análise de 412 prontuários das clínicas de PPR, no período de 2000 a 2007. Os dados foram digitados em fichas no programa Epi Info 2000-versão 3.4. Do total de 412 pacientes, 148 (35,9%) eram do sexo masculino e 264 (64,1%) feminino. A idade média foi de 53,8 anos (homens) e 52,4 anos (mulheres). Foram confeccionadas 556 próteses, 233 (41,90%) maxilares e 323 (58,09%) mandibulares. A classificação de Kennedy mais frequente na maxila foi a Classe III, 121 próteses (51,90%) e na mandíbula a classe I, 143 próteses (44,3%). Na maxila 126 (55%) dos conectores maiores foram do tipo barra palatina ântero-posterior, na mandíbula foram 202 (64%) barra lingual. Em relação aos grampos 401 foram circunferenciais e 318 por ação de pontas.

Concluiu-se que: A idade média dos pacientes foi de 52,9 anos, com prevalência de pacientes do sexo feminino; A Classificação de Kennedy mais frequentemente encontrada foi a Classe I mandibular e Classe III maxilar; O conector maior mais utilizado foi a barra ântero-posterior para maxila e barra lingual para mandíbula; Os grampos mais utilizados foram os circunferenciais.

PNe218 Comportamento mecânico de próteses fixas sobre implantes confeccionadas com pilares UCLA metaloplásticos

Tromontino-Mesquita VS*, Luthi LF, Henriques GEP, Mesquita MF, Nóbilo MAA, Consani RLX
 Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: vstromontino@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os desajustes marginais e a influência na indução de tensão, em próteses confeccionadas com pilares UCLA metaloplásticos para sobrefundição confrontando seus resultados com pilares UCLA calcináveis. Foram confeccionadas 20 infra-estruturas metálicas simulando próteses parciais fixas de três elementos retidas por dois implantes ossointegrados, obtidas por fundição a partir de transferências realizadas no modelo mestre. As estruturas foram separadas em 2 grupos (n=10): G1, cilindros protéticos tipo UCLA metaloplásticos com base em Co-Cr; G2, cilindros protéticos tipo do UCLA calcináveis ambos fundidos em liga de Co-Cr. Para mensuração dos valores de desajuste marginal foi utilizada a técnica do parafuso único; o método de extensometria foi usado para análise das tensões. As médias foram submetidas ao teste estatístico ANOVA ONE WAY (p<0,05). As médias de desajuste marginal (um) (p=0,902) foram G1 92,3 ± 37, G2 94,2 ± 30,04. As médias de tensão (gf) (p=0,144) foram G1 1217 ± 858; G2 1217 ± 552

Dentro das limitações desse estudo, não houve diferença significativa para desajuste e tensão entre os pilares UCLA metaloplástico e UCLA calcinável. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2007/57527-0)

PNe219 Efeito de desinfecções químicas e por micro-ondas na dureza Knoop de dentes de diferentes marcas comerciais

Bacchi A*, Vasconcelos LRM, Consani RLX, Mesquita MF, Sinhoretto MAC, Nóbilo MAA, Santos MBF
 Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: atais_bacchi@yahoo.com.br

O objetivo neste trabalho foi avaliar o efeito da desinfecção química com hipoclorito de sódio a 1% e por energia de micro-ondas sobre a dureza Knoop de dentes de resina acrílica TriLux, BioCler, Biotone, New Ace e Magister. Foram confeccionadas 50 amostras com incisivos centrais e laterais inferiores, incluídos individualmente em blocos de resina acrílica, deixando a face vestibular exposta. Cinco amostras de cada marca foram submetidas aos tratamentos: controle (Co), desinfecção química por imersão em solução de hipoclorito de sódio (H) a 1% por 10 min., seguido de lavagem em água por 30 s e desinfecção por micro-ondas (Mo), com 50% da potência de 1.350 W por 3 min., com as amostras imersas individualmente em água. A dureza Knoop foi verificada na face vestibular dos dentes, com microdurômetro (HMV-2000/Shimadzu) em três momentos: antes da desinfecção (Co), depois do primeiro ciclo de desinfecção (H1 ou Mo1), e depois do terceiro ciclo de desinfecção (H3 ou Mo3). O intervalo entre ciclos de desinfecção foi 7 dias, com as amostras armazenadas em água à temperatura ambiente. Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey (5%). Os resultados mostraram que houve diferença significativa na dureza Knoop (KHN) somente no dente Magister, entre os tratamentos Co (27,1 ± 0,44a), H1 (26,8±0,75ab), H3 (26,3±1,19ab), Mo1 (25,5±0,45ab) e Mo3 (23,8 ± 1,41b). Nos demais dentes não houve diferença significativa na dureza Knoop sob efeito da desinfecção.

A desinfecção química e por energia de micro-ondas promoveu alteração da dureza somente no dente Magister.

PNe220 Influência do PTFE incorporado a resina acrílica na composição de biofilme bacteriano

Straioato FG*, Murata RM, Del-bel-Cury AA, Duarte S
 Prótese Dentária - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: fabianagouveia@yahoo.com.br

Polissacarídeos presentes na matriz do biofilme são considerados fatores de virulência, e alterações do conteúdo ou quantidade dessa matriz influenciam a patogenicidade de biofilme dental. Este estudo avaliou a composição de polissacarídeos de biofilme formado sobre espécimes de resina de poli-metil metacrilato (PMMA) (0 10 x 2 mm) com e sem adição de politetrafluoretileno (PTFE) (n=6): CL - PMMA polymerizada pelo ciclo longo, LE - PMMA com adição de 2% de PTFE polymerizada pelo ciclo longo, CC - PMMA polymerizada pelo ciclo curto e CE - PMMA com adição de 2% de PTFE polymerizada pelo ciclo curto. Após o polimento, os espécimes tiveram a rugosidade de superfície determinada e padronizada. Biofilmes de *Streptococcus mutans*, *S. sanguinis* ou *Actinomyces naeslundii* foram formados durante 5 dias e ao final do período experimental, biomassa, número de células viáveis e polissacarídeos (solúvel, insolúvel e idiofilico) foram mensurados. Os dados foram submetidos à análise variância a dois fatores e comparados pelo teste de Tukey (p=0,05). Não houve diferenças estatisticamente significante entre as resinas para todas as variáveis analisadas (p>0,05).

Concluiu-se que a adição de 2% de PTFE na PMMA não foi suficiente para interferir na formação de biofilme ou na matriz de polissacarídeo. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2006/03090-7)

PNe221 Influência da ciclagem térmica na rugosidade de resinas acrílicas submetidas à escovação mecânica e desinfecção química

Macêdo APF*, Lira AF, Consani RLX, Mesquita MF, Correr-Sobrinho L, Silva MCVS
 Periodontia e Prótese Dental - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: apaty_fernandes@hotmail.com

O estudo verificou o efeito da ciclagem térmica na rugosidade de resinas submetidas à escovação mecânica e desinfecção química. As amostras foram distribuídas em 3 grupos (n = 40) conforme as resinas Clássico (C), Onda Cyl (OC) e QC-20 (QC) e submetidas ao ensaio de rugosidade (Ra) antes e após a ciclagem térmica com banhos de 60 s em água a 5 e 55°C, de acordo com os tratamentos: controle (Co), escovação mecânica (Es) ou desinfecção química com hipoclorito de sódio (H) ou Efferdent (Ef). As amostras de C foram polimerizadas a 74°C por 9h; de OC em micro-ondas com potência de 900 W e de QC a 100°C por 20 minutos. A escovação foi conduzida à taxa de 5 mov/s com escova dental e dentífrico e a desinfecção com hipoclorito de sódio a 0,5%, durante 20 min. ou Efferdent, durante 15 min. Após tratamentos, as amostras foram lavadas e imersas em água destilada a 37°C por 24 h. O processo foi repetido 8 vezes/dia, durante 90 dias. Rugosidade de superfície (Ra) foi verificada com rugosímetro com média de 5 leituras, antes e após os procedimentos. Os resultados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (5%). Houve diferença estatística entre resinas nos tratamentos Es (C=0,11, OC=0,12 e QC=0,21), H (C=0,10, OC=0,19) e Ef (C=0,10, OC=0,10 e QC=0,20). Houve diferença estatística entre tratamentos nas resinas OC (Co=0,11, Es=0,12, H=0,10 e Ef=0,10) e QC (Co=0,20, Es=0,21, H=0,19 e Ef=0,20).

Sob efeito da ciclagem térmica, a escovação mecânica e desinfecção química promoveram rugosidade estatisticamente diferente entre as resinas, e somente a resina C não foi influenciada pelos diferentes tratamentos.

PNe222 Adesão de C. albicans a uma resina para base de prótese após diferentes períodos de pré-condicionamento com saliva

Wady AF*, Schiavinato PCS, Machado AL, Vergani CE, Pavarina AC, Zamperini CA
 Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
 E-mail: amandinhafw@hotmail.com

Diferentes períodos de pré-condicionamento com saliva têm sido utilizados nos estudos que avaliam o papel da película salivar na adesão de *Candida* às superfícies das próteses. Assim, este estudo investigou se diferentes períodos de pré-condicionamento com saliva influenciariam a adesão de *Candida albicans* (ATCC 90028) a uma resina para base de prótese (VipiWave). Amostras (n=45) com superfícies lisas foram confeccionadas e divididas em cinco grupos: controle (C) - sem pré-condicionamento com saliva; grupos experimentais - condicionados em saliva durante os períodos de: 30 minutos (30 min); 1 hora (60 min); 3 horas (180 min); ou 12 horas (720 min). O efeito dos diferentes períodos de condicionamento sobre a adesão de *C. albicans* foi avaliada pelo ensaio de XTT. A análise de variância revelou que não houve diferença significativa (p=0,085) entre os valores de absorbância para todos os grupos avaliados (C: 0,20; 30 min: 0,31; 60 min: 0,35; 180 min: 0,32; 720 min: 0,33). Entretanto, houve uma tendência de aumento do metabolismo celular para os grupos experimentais comparados ao controle.

Os diferentes períodos de pré-condicionamento em saliva não influenciaram significativamente a adesão de *Candida albicans* sobre a resina acrílica avaliada. (Apoio: FAPESP - 2008/05339-8)

PNe223 Estudo comparativo da adaptação marginal entre copings metálicos, In-Ceram e e.max, antes e após cimentação

Silva LLB*, Landulpho AB, Silva FA, Silva WAB, Oliveira M, Casselli H, Ribeiro LF
 Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: ligbuarque@yahoo.com.br

Esse estudo avaliou a adaptação marginal entre copings metálicos, In-Ceram e e.max Press, antes e após cimentação, utilizando dois tipos de cimento resinosos. Noventa incisivos bovinos foram preparados para coroa total. Trinta copings foram confeccionados para cada tipo de material, onde foram adaptados sobre os preparos e a discrepância marginal foi medida com microscópio de mensuração. Em seguida, 15 amostras para cada tipo de coping foram cimentadas sobre os dentes com agente resinoso convencional, e mais 15 amostras para cada coping com agente autoadesivo e novamente a discrepância marginal foi medida. Os resultados mostraram que antes da cimentação, houve diferenças significativas (p<0,05) no desajuste marginal entre os sistemas, sendo que o e.max Press apresentou maior desajuste. Após a cimentação os copings de metal e In-Ceram não apresentaram diferenças significativas (p>0,05) entre os cimentos. O sistema e.max Press apresentou um maior desajuste (p<0,05) quando cimentado com agente resinoso convencional. Quando os sistemas foram cimentados com agente resinoso convencional, o menor desajuste foi encontrado no metal (p<0,05), sendo que não houve diferenças significativas (p>0,05) entre os outros dois sistemas. Quando cimentados com o agente autoadesivo, não apresentaram diferenças significativas (p>0,05).

Foi possível concluir que a utilização de coroas livres de metal, nos sistemas In-Ceram e e.max Press associados aos cimentos utilizados nesse estudo, apresentaram uma adaptação marginal tida como eficiente dentro dos padrões estabelecidos pela literatura atual.

PNe224 Avaliação da halitose e sua correlação com biofilme formado sobre a superfície de próteses totais

Lucena SC*, Gomes SGF, Silva WJ, Del-bel-Cury AA
 Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: silvia_lucena@hotmail.com

Este trabalho teve o objetivo de avaliar a halitose e a sua relação com o biofilme formado sobre próteses totais. Foram selecionados 29 voluntários, com idade média de 70,1 anos, usuários de próteses totais há pelo menos 6 meses. Os níveis de compostos sulfurados voláteis (CSV) foram mensurados com o auxílio do Halimeter, em duas condições distintas: com e sem as próteses. Para avaliação microbiológica do biofilme, as próteses superior e inferior de cada um dos pacientes foram imersas separadamente em solução salina estéril e submetidas à energia ultra-sônica para desagregação do biofilme. Uma alíquota desta solução foi diluída serialmente e semeada em triplicata em meio ágar sangue para contagem de microrganismos totais e em ágar Macconkey para contagem de *Enterobacteriaceae*. Os dados foram submetidos ao Teste t e ao Teste de correlação de Pearson. Os níveis de CSV com e sem as próteses foram 101,5 (±77,6) e 103,3 (±77,1) ppb, respectivamente e não houve diferença estatisticamente significante (p=0,493) entre as médias. Não houve diferença entre a concentração de microrganismos totais nas próteses superiores e inferiores (p=0,926) e não foi observada correlação com os níveis de CSV. Apenas 6 voluntários tiveram cultura positiva para *Enterobacteriaceae*, cujo resultado também não apresentou correlação significante com halitose.

Concluiu-se que não houve correlação entre a halitose e o biofilme formado sobre próteses totais. (Apoio: Fapesp - 2008/02122-8)

PNe225 Neoplasias malignas orbitárias e reabilitação pós-cirúrgica em hospital brasileiro de oncologia - estudo retrospectivo de 12 anos

Sirianni D*, Leles CR, Mendonça EF

Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: danielasirianni@ibest.com.br

Tumores malignos em cavidade ocular em geral requerem tratamento cirúrgico, porém, há poucos estudos registrando a prevalência de tumores na região orbital e a necessidade de reabilitação pós-cirúrgica. O objetivo deste estudo foi investigar a prevalência de tumores malignos na cavidade orbitária, tipos de tratamento cirúrgico realizados e reabilitação protética pós-cirúrgica. Uma amostra retrospectiva foi selecionada de 269 prontuários de pacientes atendidos no Hospital Araújo Jorge (Goiânia, Goiás), referência regional para tratamento oncológico e apoiado pelo Sistema Único de Saúde, no período entre 1998 a 2009. Dados relativos a variáveis clínico-patológicas, suporte psicológico, reabilitação protética e desfecho clínico foram investigados. A faixa etária variou de 1 a 92 anos. Os tumores mais prevalentes foram carcinoma basocelular (58%), retinoblastoma (17,1%), carcinoma espinocelular de conjuntiva (7,1%), melanoma maligno (6,7%) e rabdomyossarcoma (4,5%). Do total, 250 pacientes (92,3%) foram submetidos a cirurgia por meio de exenteração (78%) ou enucleação (21,6%). Apenas 25 pacientes (9,3%) receberam apoio psicológico e 29 pacientes (10,8%) receberam prótese ocular. As variáveis associadas a reabilitação estética ocular foram idade ($p < 0,001$) e enucleação ($p < 0,001$).

Os resultados indicam os baixos níveis de cuidados protéticos e atenção psicológica oferecida aos pacientes e, que o processo estético reabilitador foi opção para pacientes jovens e que foram submetidos a enucleação do globo ocular.

PNe226 Selante de superfície: alterações físicas e mecânicas de reembasadores resilientes

Dayrell AC*, Takahashi JMFK, Valverde GB, Consani RLX, Ambrosano GMB, Mesquita MF

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: dayrellac@yahoo.com.br

O objetivo neste estudo foi avaliar o efeito da aplicação de selante de superfície na resistência à tração e rugosidade superficial de reembasadores resilientes autopolimerizáveis. Foram selecionados quatro materiais reembasadores (MS, USC, DF e SC) e um selante de superfície (PS). Para cada ensaio, foram obtidos dez grupos ($n=10$), dependendo do material e do selante aplicado. Os grupos foram submetidos ao envelhecimento acelerado, simulando um ano de uso clínico. A resistência à tração foi avaliada após 1 ano, e a rugosidade superficial, nos intervalos de 0, 1, 3, 6 e 12 meses. Os dados foram submetidos à análise estatística: ANOVA 2-way e Tukey, e análise de modelo misto para medidas repetidas ($p=0,05$). MS e DF controle apresentaram maior média de tração ($p=0,03$; $p=0,0001$). Entre os grupos com PS, DF apresentou maior resistência à tração ($p < 0,0001$). DF e SC com PS apresentaram maior resistência à tração do que os controles ($p=0,001$; $p=0,007$). Não houve diferença significativa na rugosidade dos grupos com e sem PS. Os materiais DF e SC apresentaram maior rugosidade, independente do intervalo avaliado ($p < 0,05$).

Os reembasadores a base de resina acrílica apresentaram maior resistência à tração quando receberam aplicação de PS, sugerindo manutenção de suas propriedades iniciais. Entretanto, PS não interferiu na rugosidade de superfície dos materiais.

PNe227 Avaliação in vitro do efeito de cargas axiais em próteses parciais fixas implantado-suportadas, por meio da extensometria

Vasconcellos LGO*, Vasconcellos LMR, Kojima AN, Balducci I, Nishioka LNB, Andreatta-Filho OD, Nishioka RS

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: lgvasconcellos11@terra.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro, por meio da extensometria, o efeito da aplicação de cargas axiais em próteses parciais fixas implanto-suportada de 3 elementos, variando o tipo de conexão protética, cilindro e o ponto de aplicação de carga. Três implantes, de conexão hexágono externo (HE) e interno (HI), foram inseridos em dois blocos de poliuretano. Pilares protéticos micromit foram conectados aos respectivos implantes com torque de 20Ncm, e sobre estes foram parafusados cilindros pré-fabricados de Co-Cr (M) e cilindros plásticos (P), as quais receberam enceramentos padronizados que foram fundidos em liga de Co-Cr ($n=5$), formando quatro grupos: G1 HE/M; G2 HE/P; G3 HI/M; G4 HI/P. Quatro extensômetros (SG) foram colados na superfície do bloco, tangenciando os implantes. Cada estrutura metálica foi parafusada sobre os pilares protéticos com torque de 10Ncm e foi realizada a aplicação de carga axial de 30kg em 5 pontos pré-determinados (A, B, C, D, E). Os dados obtidos foram submetidos aos testes estatísticos ANOVA de 3 fatores e Tukey ($p < 0,05$). Os resultados mostraram diferença estatisticamente significante para os fatores ponto de aplicação de carga, para interação conexão e ponto de aplicação de carga e para o tipo de conexão protética ($p=0,0001$), sendo que o hexágono interno produziu valores médios de microdeformação superiores ao externo.

Concluiu-se que o tipo de cilindro não interferiu na magnitude da microdeformação, porém a conexão protética e a localização da aplicação de carga axial influenciaram a magnitude da microdeformação.

PNe228 Resistência de união de pinos de fibra à dentina irradiada com laser de diodo em diferentes frequências

Román CCA*, García LFR, Farina AP, Cecchin D, Naves LZ, Correr-Sobrinho L, Pardini LC, Pires-de-Souza FCP

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: ccolandia@usp.br

A associação do laser de diodo e pino de fibra representa uma inovação sendo necessário avaliar sua interação. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união (RU) de pinos de fibra de vidro (FV) e carbono (FC) cimentados à dentina radicular tratada com laser de diodo, variando-se a frequência de irradiação. Utilizou-se 60 caninos superiores hígidos, sendo suas coroas seccionadas (vestíbulo/lingual) e as raízes separadas em 6 grupos ($n=10$), de acordo com o tipo de pino e frequência de irradiação utilizados (laser de diodo de 980 nm - Twin Flex II, MM Optics): G1 - FV/100 Hz; G2 - FV/CW (Continuous Wave); G3 - FC/100 Hz; G4 - FC/CW; G5 - FV/não irradiado e G6 - FC/não irradiado. Após a cimentação dos pinos (Rely-X Unicem, 3M ESPE), as raízes foram seccionadas em discos (2 mm) nos terços cervical, médio e apical, submetidos ao teste de push-out (0,5 mm/min) e análise do padrão de fratura por microscopia eletrônica de varredura (JSM 5410). Como resultado, a análise estatística (ANOVA, Bonferroni, $p < 0,05$) constatou que G1 e G2 apresentaram maiores valores de RU, com diferença significativa ($p < 0,05$) de G3, G4 e G6 para todos os terços e G5 para os terços cervical e apical. A análise de fratura mostrou predominância de falhas mistas para G1 e G2, adesiva entre dentina/cimento para G3 e G4 e adesiva entre pino/cimento para G5 e G6.

Concluiu-se que irradiação do laser de diodo de 980 nm, independente da frequência utilizada, alterou significativamente a RU. Porém maiores valores de RU estão relacionados ao tipo de pino utilizado e não à frequência de irradiação.

PNe229 Efeito de técnicas de envelhecimento acelerado e aplicação de selante na deformação permanente de reembasadores resilientes permanentes

Silva JA*, Takahashi JMFK, Nuñez-Pantoja JMC, Henriques GEP, Consani RLX, Mesquita MF

Prótese - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS.
E-mail: joaquimbalberto@msn.com

O objetivo neste estudo foi comparar o efeito de dois métodos de envelhecimento acelerado (termociclagem e simulação do intemperismo natural) sobre a propriedade de deformação permanente de dois reembasadores resilientes permanentes usados como foradores de próteses removíveis, um à base de silicone (UP) e outro à base resina acrílica (DF), submetidos ou não à aplicação de selante de superfície. Foram confeccionados 120 corpos-de-prova (12,7 mm de diâmetro, e 19 mm de comprimento), distribuídos aleatoriamente em doze grupos ($n=10$) e submetidos a envelhecimento acelerado (2.000 ciclos) por meio da termociclagem, ou simulação do intemperismo natural (67 ciclos). Para o ensaio, foi utilizado um aparelho mecânico descrito na especificação n018 da A.D.A., com aplicação de carga compressiva (750 gf) durante 30 segundos. Para comparações do mesmo material com e sem selante e entre os materiais no mesmo intervalo de envelhecimento, foi realizada a análise estatística pelo teste de Mann-Whitney ($p < 0,05$). Os testes de Kruskal-Wallis associado ao método de Dunn foram utilizados para comparação do efeito das técnicas de envelhecimento em cada material ($p < 0,05$). O reembasador à base de silicone apresentou menor deformação permanente que o à base de resina, independente do método de envelhecimento ($p < 0,05$).

A aplicação do selante de superfície teve efeito sobre a deformação permanente apenas no material à base de silicone submetido à termociclagem. O envelhecimento acelerado promoveu aumento da deformação permanente apenas para o material à base de resina acrílica. (Apoio: FAPEAM)

PNe230 Efeito dos agentes químicos de limpeza sobre reembasadores rígidos e uma resina acrílica para base de próteses

Rodrigues SA*

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: sabrina_ardrigues@yahoo.com.br

O objetivo neste trabalho foi avaliar o efeito de agentes químicos de limpeza (Efferdent - EF e hipoclorito de sódio 0,5% - HS) sobre a resistência à flexão e módulo de elasticidade de dois reembasadores rígidos (Kooliner - K e New Truliner - NT) e uma resina acrílica termopolimerizável (QC-20®). Foram confeccionados 90 corpos-de-prova (50x10x3 mm), distribuídos em nove grupos ($n=10$): G1 QC-20 controle; G2 K controle; G3 NT controle; G4 QC-20 com EF; G5 K, com EF; G6 NT, com EF; G7 QC-20 com HS; G8 K com HS; G9 NT, com HS. Os corpos-de-prova foram submetidos a ciclos de desinfecção mediante imersão nas soluções de limpeza, em ciclos de 35 minutos, repetidos 360 vezes. A resistência flexural e a determinação do módulo de elasticidade dos materiais foram realizadas no equipamento EMIC-DL 500MF, com velocidade de compressão de 5 mm/min. Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA, testes de Tukey e Kruskal-Wallis ($p=0,05$). NT apresentou menor resistência flexural ($p < 0,05$) e módulo de elasticidade ($p < 0,0001$), independente da desinfecção, e aumento da resistência após EF e HS ($p < 0,05$). QC-20 apresentou maior módulo de elasticidade ($p < 0,033$), com aumento após EF ($p=0,005$).

NT apresentou menor módulo de elasticidade e resistência flexural. A desinfecção alterou as propriedades mecânicas dos materiais testados.

PNe231 Resistência à fratura de dentes com diferentes graus de fragilização radicular reconstruídos com e sem pinos acessórios

Rosa RA*, Kaizer OB, Broch J

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: rabreudarsa@yahoo.com.br

Dentes com raízes fragilizadas representam um desafio quanto ao seu modo de reconstrução. O objetivo deste trabalho foi avaliar resistência à fratura de dentes bovinos com diferentes graus de fragilização do conduto radicular e reconstruídos com pinos de fibra de vidro utilizados isoladamente ou associados a pinos acessórios. Foram utilizados 50 dentes bovinos, divididos em 5 grupos ($n=10$): Grupo 1 - alargamento normal do conduto e cimentação de pino de fibra de vidro (grupo controle); Grupo 2 - conduto medianamente alargado e cimentação de pino de fibra de vidro; Grupo 3 - conduto medianamente alargado e cimentação de pino de fibra de vidro associado a dois pinos de fibras de vidro acessórios; Grupo 4 - conduto amplamente alargado e cimentação de pino de fibra de vidro; e Grupo 5 - conduto amplamente alargado e cimentação de pino de fibra de vidro associado a 5 pinos acessórios. Os pinos foram cimentados com sistema adesivo Scotch Bond Multiuso Plus e cimento resinoso RelyX ARC. As porções coronárias foram reconstruídas com resina composta Filtek Z-350 e coroas metálicas foram cimentadas com cimento RelyX Luting. Os espécimes foram armazenados em água destilada durante 72 horas a 37°C até serem submetidos ao teste de compressão mecânica. A carga foi aplicada em angulação de 135° em relação ao longo eixo do dente, à velocidade de 0,5 mm/min. Os resultados não indicaram diferença estatística significativa entre os valores de resistência à fratura dos grupos testados (ANOVA 1-fator, $p=0,67$).

A forma de reconstrução e o grau de fragilização não influenciaram os valores de resistência à fratura.

PNe232 Análise de Tensões em Prótese Fixa Total Implantossuportada em Função do Revestimento Estético e do Número de Pilares

Lobato MR*, Barcellos LH, Naconey MM, Geremia T, Cervieri A, Shinkai RSA

Clínico - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: marinalobato@terra.com.br

A obtenção da passividade da estrutura metálica é resultado de um processo meticoloso que inclui procedimentos clínicos e laboratoriais. O objetivo desse estudo foi avaliar, com utilização de extensômetros, a distribuição das tensões geradas nos pilares protéticos de próteses totais fixas implantossuportadas, em função do tipo de revestimento estético (resina acrílica termopolimerizável) e do número de pilares (cinco e quatro pilares). Quatro barras metálicas em liga Prata-Paládio simularam próteses fixas tipo Protocolo Brånemark sobre cinco implantes. Extensômetros foram colados nos pilares protéticos do modelo-mestre para medir a deformação antes ($n=4$ barras sem revestimento) e após a aplicação da resina acrílica termopolimerizável ($n=4$ barras com resina). Os valores de tensão foram medidos com arranjo de cinco e de quatro pilares protéticos no modelo-mestre. As médias de tensão foram submetidas à Análise de Variância de Dois Fatores. Não foi encontrada diferença estatisticamente significante entre os fatores de variação (aplicação do revestimento $P=0,172$; e número de pilar $P=0,523$) e a interação entre os fatores ($P=0,604$).

Os resultados deste estudo sugerem que, nesta simulação de próteses do tipo protocolo Brånemark, a aplicação do revestimento de resina acrílica termopolimerizável não gerou variação significativa de tensão nos pilares. Neste modelo experimental, o número de pilares (quatro ou cinco) não afetou a tensão no sistema, com ou sem revestimento de resina acrílica. (Apoio: CAPES)

PNe233 Ossificação do complexo estilóide em uma população com disfunção temporomandibular: um estudo caso controle

Sancio-Gonçalves FC*, Abdo EN, Naves MD, Abreu MHNG
Clínica, Patologia e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: franciscosancio@click21.com.br

O processo estilóide (PE) se estende inferiormente desde a parte timpânica do osso temporal, sendo considerado alongado quando tem comprimento igual ou superior a 30 mm. Muitos dos sintomas associados ao alongamento do processo estilóide (APE), como dor na região de ouvido, pescoço e cabeça, também são sintomas associados aos distúrbios temporomandibulares (DTM's). Com o objetivo de se investigar uma possível correlação entre as DTM's e o APE, realizou-se um estudo do tipo caso-controle, pareado por sexo e idade, avaliando, radiograficamente, a prevalência de alterações no tamanho de PE's em pacientes que apresentam DTM (casos) e em pacientes livres de tais distúrbios (controles). O estudo foi pelo COEP-UFGM (n° 148/08). A amostra foi composta por 78 casos e 93 controles. Entre os casos, 44,9% apresentavam APE, contra 46,2% dos controles (p=0,858). Não existiu correlação entre a história médica do paciente (história de tonsilectomia, entubação, trauma cervical, cirurgia cervico-faríngea), e a presença de APE (p=0,819; p=0,494; p=0,829; p=0,703, respectivamente). Também não houve correlação com sintomatologia (dor ao deglutir, sensação de corpo estranho na garganta, dor ao virar a cabeça) e APE (p=0,658; p=0,980; p=0,405, respectivamente). Ocorreu associação entre os sintomas "dor ao deglutir" e "dor ao virar a cabeça" e o grupo com DTM (p<0,05 e p<0,01, respectivamente), o que sugere que os sintomas estejam mais associados com a presença da DTM que com o APE.

Os resultados deste estudo sugerem que não há correlação entre a presença de DTM e o APE, que pode ser considerado um achado comum.

PNe234 Avaliação citomorfométrica da mucosa bucal de indivíduos em hemodiálise

D'Agulham AC D*, Paraizo JU, Dirschnabel AJ, Fernandes A, Lima AAS, Trevilatto PC, Ignácio SA, Machado MAN
Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: annagulham@bol.com.br

A doença renal crônica é definida como um declínio progressivo na função renal associada a uma redução da taxa de filtração glomerular. O tratamento desta doença inclui a hemodiálise ou diálise peritoneal como substituto à filtração renal. Indivíduos em hemodiálise podem apresentar anemia por deficiência na produção da eritropoetina ou por deficiência férrea. Diversas formas de anemia podem causar um aumento nuclear no epitélio da mucosa bucal. O objetivo do trabalho foi analisar por meio da citologia esfuiativa em base líquida, variações morfológicas na área do núcleo (AN), do citoplasma (AC), e da relação núcleo/citoplasma (AN/AC) das células epiteliais da mucosa bucal em função da presença ou ausência da anemia nos indivíduos sob hemodiálise. Foram coletados esfregaços bucais da mucosa jugal de 20 indivíduos em hemodiálise com anemia (HCA), 20 indivíduos em hemodiálise sem anemia (HSA) e 20 indivíduos saudáveis (C), pareados em sexo e idade. As lâminas foram confeccionadas e imagens de 50 células por lâmina foram capturadas. As variáveis AN, AC e AN/AC foram mensuradas e os dados submetidos ao ANOVA (p<0,05). A média da AN para os grupos HSA, HCA e C foram, respectivamente: 53,55; 54,87 e 53,89 μm^2 ; (p=0,89). A média da AC foi 2165,00 (HSA), 2212,74 (HCA) e 2195,65 μm^2 (C); (p=0,86) e a relação AN/AC foi 0,0248 (HSA); 0,0253 (HCA) e 0,0250 μm^2 (C); (p=0,95).

O estudo demonstrou ausência de alterações morfológicas nas células epiteliais da mucosa jugal de indivíduos em hemodiálise, independente de apresentarem ou não anemia.

PNe235 Manifestações Bucais em Pacientes Idosos HIV/AIDS

Falcao AFP*, Santos RL
Propedeutica e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: a.f.f.falcao@bol.com.br

Complicações associadas à infecção pelo HIV podem ocorrer como alterações sistêmicas ou bucais. As últimas com a instituição da TARV/HAART, disponibilizada pelo SUS, vêm apresentando declínio na prevalência, notadamente naqueles pacientes que já fazem uso dessa medicação por um maior período de tempo, em especial, os maiores de cinquenta anos de idade. Objetivou-se estudar as condições de saúde bucal desses indivíduos HIV/AIDS, correlacionando os dados à: carga viral, nível de CD4 e estarem submetidos à TARV/HAART. Estudo transversal exploratório onde foram coletados dados sócio-demográficos, hábitos e estilo de vida, saúde sistêmica e bucal, utilização TARV/HAART, registrados nos prontuários, obtidos no exame físico da cavidade bucal e coletados no preenchimento do instrumento de coleta de dados próprio para o estudo. Foi avaliada a distribuição das variáveis consideradas, estimando-se a associação dos achados com carga viral, nível de CD4 e TARV/HAART. A média do CPO médio foi elevada bem como a prevalência de periodontite, sendo relativamente baixa a prevalência de lesões associadas em tecidos moles quando comparado ao tempo de utilização da HAART. Existência de associações com a carga viral elevada, a baixa contagem de linfócitos T CD4 e a presença de lesões orais associadas, bem como a presença de associação limítrofe entre doença sistêmica e periodontite.

O desconhecimento da via de infecção, a baixa contagem de linfócitos T CD4, e a presença de lesões orais associadas estão intimamente relacionados com a carga viral elevada que pode se apresentar em níveis não detectáveis em face da HAART.

PNe236 Manifestações bucais em pacientes com hipogamaglobulinemia

Fernandes KS*, Kokron CM, Martins CP, Ivano CA, Magalhães MHCG
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: karinsf@gmail.com

A hipogamaglobulinemia é uma alteração da imunidade humoral caracterizada por baixos níveis séricos de anticorpos podendo ter causas primárias e secundárias, que leva à susceptibilidade a infecções bacterianas de repetição ou crônicas, principalmente do trato respiratório. Além disso, há alta prevalência de doenças gastrointestinais, hepatite C, doenças auto-imunes, linfoproliferativas e granulomatosas. Ainda que a doença seja conhecida desde 1954 há poucos trabalhos na literatura sobre manifestações bucais nestes pacientes. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência das manifestações e alterações bucais de pacientes com hipogamaglobulinemias e correlacioná-las com o estado imunológico do paciente. Para tanto avaliámos a saúde bucal de 100 pacientes com hipogamaglobulinemias atendidos no Ambulatório de Imunologia e Alergia do HCFMUSP. Do total, 21 pacientes exibiam lesões de cárie, 21 hipoplasia de esmalte, 18 gengivite, 8 periodontite, 6 boca seca, 6 raízes residuais, 5 língua geográfica, 2 úlcera aftosa recorrente (UAR), 2 úlcera traumática e 1 quelite angular. Vinte e sete pacientes apresentaram queixas de UAR com frequência, 23 herpes simples e 26 xerostomia.

Concluímos que os pacientes com hipogamaglobulinemias apresentam saúde bucal satisfatória, e que apesar da maioria dos pacientes apresentarem diminuição das imunoglobulinas do sangue, e alguns pacientes apresentarem uma diminuição de células da imunidade celular, não encontramos correlação entre a incidência das alterações bucais e a imunidade do paciente.

PNe237 Prevenção e diagnóstico do câncer de boca

Cavalcanti UDNT*, Leão JC
Clínica e Odontologia Preventiva e Socia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: ullydias@yahoo.com.br

O câncer de boca é considerado um problema de saúde pública e sua incidência tem aumentado consideravelmente. O estágio evolutivo da lesão é muito importante, casos com detecção precoce poderão resultar na cura total da doença. Este trabalho, um estudo observacional de corte transversal, teve por objetivo avaliar a presença de lesões potencialmente malignas e difundir medidas preventivas alertando quanto aos fatores etiológicos do câncer de boca com voluntários de dois municípios do Estado de Pernambuco, Aliança e Inajá, localizados na Zona da Mata e Sertão, respectivamente. A amostra foi composta por 450 voluntários, que participaram de palestras explicativas e foram submetidos a exame clínico intra e extra-oral. No município de Aliança foram encontradas 16 lesões potencialmente malignas e, no município de Inajá 10 lesões, observadas em variados sítios intra-orais e peri-orais. A maioria das lesões foi encontrada em homens. O lábio inferior seguido do palato foram os sítios mais acometidos e as lesões mais frequentes foram as leucoplasias, as quelites actínicas e os nevos melanocíticos.

Observou-se a escassez de dados epidemiológicos atuais do câncer bucal em Pernambuco, principalmente no interior do estado. Esse estudo torna-se relevante, por ser pioneiro nos municípios de Aliança e Inajá, contribuindo para traçar um novo perfil de prevalência de lesões potencialmente malignas na população pernambucana, auxiliando as políticas de saúde no estado.

PNe238 Avaliação morfológica e funcional do uso de hialuronidase antes da regressão do bloqueio do nervo ciático de ratos

Horliana ACRT*, Lamers ML, Santos MF, Borsatti MA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: acrth@usp.br

O uso concomitante da enzima hialuronidase (H) ao anestésico local (AL) melhora a eficácia anestésica em oftalmologia. Outro protocolo foi testado em odontologia para prolongar a anestesia local, evitando a complementação anestésica. O objetivo do trabalho foi analisar o bloqueio funcional e as alterações teciduais induzidas pela H injetada antes da regressão da anestesia. Para o bloqueio ciático de ratos Wistar utilizou-se 0,2 ml de lidocaína 2% com epinefrina. Antes da regressão da anestesia, foi injetada no mesmo local 0,2 ml de H 75 UTR. O bloqueio funcional foi avaliado pelos métodos (n=25): Bloqueio sensitivo - duração da ausência do reflexo de retirada da pata (Analgesímetro); Bloqueio motor - da claudicação e falta do reflexo de estiramento da pata; Bloqueio proprioceptivo - perda dos reflexos de salto. As alterações morfológicas induzidas pela H foram avaliadas nos tempos: T_{15s} , T_{30s} , T_{45s} e T_{75s} . Os grupos avaliados foram (n=4 cada): (1) falso operado (Sham); (2) AL +H; (3) AL+ veiculo (V) e (4) V + V. Foram utilizadas colorações por HE e picrosirius para colágeno fibrilar. A H prolongou a duração (P<0,01) do bloqueio do nervo ciático. Exceto no grupo Sham, houve reação inflamatória após as injeções (p<0,05), mais acentuada com a H, com sinais de regressão no T_{75s} .

É possível que a ação da hialuronidase envolva a desorganização do tecido conjuntivo no local da punção, facilitando a difusão do AL residual até o nervo. A hialuronidase prolonga a duração anestésica quando injetada antes da regressão do bloqueio nervoso ciático de rato. (Apoio: FAPESP - 2007/57872-9)

PNe239 Avaliação das manifestações orofaciais na anemia falciforme

Mendes PHC*, Almeida LKY, Melo LA, Martelli DRB, Maia NGF, Bonan PRF, Martelli-Júnior H
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: patyhcmendes@yahoo.com.br

Anemia falciforme (AF) representa a hemoglobinopatia de maior prevalência no Brasil. Os fenômenos de vasoclusão e anemia hemolítica observados podem desencadear diversas manifestações orofaciais como palidez da mucosa bucal, atraso da erupção dentária, atrofia das papilas linguais, protrusão da maxila, opacidades intrínsecas dentárias, osteomielite mandibular, neuropatia do nervo mentoniano e dor orofacial. Os objetivos deste estudo foram comparar a prevalência de manifestações orofaciais entre pacientes com e sem AF, bem como verificar a distribuição dessas manifestações entre falcêmicos por gênero e faixa etária. Realizou-se um estudo transversal, em que 330 indivíduos foram separados em dois grupos experimentais distintos, sendo o caso, composto por 165 indivíduos com AF e o controle formado por 165 indivíduos clinicamente saudáveis sem história de AF na família. Após a coleta de dados, realizou-se análise uni e bivariada utilizando-se o software SPSS® 17.0. Os pacientes com AF apresentaram prevalência de neuropatia prévia do nervo mentoniano (p=0,000) e de atraso da erupção dentária (p=0,006) significativamente maior que os pacientes sem a doença. Com relação à prevalência de manifestações orofaciais nos pacientes com AF por gênero e faixa etária, foram observadas associações significantes entre a neuropatia prévia do nervo mentoniano e gênero (p=0,023) e dor mandibular prévia e faixa etária (p=0,019).

Este estudo concluiu que a AF está associada à prevalência de neuropatia prévia do nervo mentoniano e ao atraso da erupção dentária. Além disso, a neuropatia prévia do nervo mentoniano foi mais frequente entre indivíduos falcêmicos do gênero feminino e a dor mandibular prévia entre indivíduos falcêmicos com idade superior a 21 anos. (Apoio: Fapemig)

PNe240

TRABALHO RETIRADO

TRABALHO RETIRADO

PNe242 Teste de sensibilidade a drogas antifúngicas de leveduras do gênero *Candida* de pacientes com câncer de cabeça e pescoço

Freitas EM*, Bonan PRF, Melo-Filho MR, Pires MBO, Dourado MR, Fernandes MBS, Nobre SAM, Prata ERBA

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.

E-mail: edimission@bol.com.br

Devido ao aumento de infecções fúngicas orais e relatos de resistência aos agentes antifúngicos *in vivo*, o objetivo do estudo foi avaliar a sensibilidade de espécies de *Candida*, isoladas de pacientes submetidos à radioterapia em campos cervicofaciais, frente aos antifúngicos cetoconazol (KT), itraconazol (IT), fluconazol (FL), flucitosina (FC) e anfotericina B (AP). Treze espécies, obtidas de seis amostras salivares de pacientes irradiados, foram positivas para *Candida* pelo cultivo em meio CHROMagar *Candida*®. Para o teste de sensibilidade utilizou-se o Etest (Probac do Brasil®) e valores de concentração inibitória mínima (CIM) foram determinados em µg/ml. Utilizou-se ATCC *Candida albicans* como cepa padrão. Quatro espécies de *C. albicans*, duas de *C. dubliniensis*, três de *C. tropicalis* e três de *C. krusei* foram identificadas pelo meio CHROMagar®. As espécies de *C. albicans* foram sensíveis a todos antifúngicos. Um isolado de *C. dubliniensis* e um de *C. tropicalis* foram resistentes ao FC. Das três espécies identificadas presumivelmente como *C. krusei*, duas foram resistentes para FL e FC, uma foi resistente para todos os azólicos e uma com sensibilidade dose dependente para AP.

O teste de suscetibilidade a antifúngicos utilizado se apresentou de acordo com a literatura considerando a resistência para isolados de *C. krusei* e susceptibilidade para outras espécies. (Apoio: FAPEMIG)

PNe243 Displasia epitelial oral: investigação citopatológica em pacientes com lesão oral

Dias EP*, Rodrigues FR, Milagres A, Fontes KBFC, Calandro TLL, Santos VCB, Silva LE

Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: elianepedra@hotmail.com

O câncer de boca ocupa o oitavo lugar em frequência em todo o mundo e cerca de 90% dos pacientes chegam para o tratamento em fase avançada. Deste modo, o diagnóstico precoce e a prevenção constituem um desafio mundial. O carcinoma de células escamosas representa aproximadamente 90% das neoplasias malignas de boca, sendo a maioria dos casos precedida por lesões epiteliais precursoras (OMS, 2005). Estas lesões podem apresentar diferentes graus de displasia epitelial, constituindo o momento ideal para detecção e tratamento. A citopatologia, um método simples, rápido, de baixo custo, não invasivo e bem aceito pelos pacientes; pode ser um importante aliado nesta investigação. Objetivos: Investigar a presença de displasia epitelial em raspados de lesões orais. Material e Métodos: a amostra foi constituída por 421 pacientes portadores de lesões orais clinicamente diagnosticadas como candidíase eritematosa (164), ceratose (21), glossite (10), hiperplasia fibrosa inflamatória (14), leucoplasia (92), líquen plano oral (65) e queilite actínica (55). Todas as lesões foram raspadas e o material depositado sobre lâminas fixadas em álcool comum e coradas pelo método de Papanicolaou. Resultados: dos 421 pacientes, 280 (66,5%) eram mulheres e predominaram em todos os grupos de lesão investigados. Displasia epitelial leve foi identificada em 13,2% das mulheres e 13,4% dos homens, sendo a grande maioria (80%) portadores de leucoplasia, líquen plano oral ou queilite actínica.

Nossos resultados indicam que a citopatologia pode ser útil na investigação da displasia epitelial oral. (Apoio: CAPES)

PNe244 Estudo comparativo das medidas de reconstruções panorâmicas e de cortes transversais por Tomografia Computadorizada Cone Beam

Manhães-Júnior LRC*, Oliveira LB, Felipe MB, Junqueira JLC, Araújo NS, Araújo VC

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: lrmanhaesjr@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar as medidas das reconstruções panorâmicas (RP) e dos cortes transversais (CT) de pacientes edêntulos bilaterais posteriores. Foram selecionados 210 exames de tomografia computadorizada Cone Beam, realizados com fov de 13 cm e voxel de 0,25 mm, em pacientes edêntulos bilaterais posteriores, sendo 90 indivíduos do gênero masculino e 120 do gênero feminino, desconsiderando a etnia. A idade dos pacientes variou de 22 a 88 anos. Para comparar as medidas, realizadas entre a crista do rebordo alveolar e o canal mandibular, foi utilizado um software Xoran® que permitiu a correção de pequenos erros de posicionamento na aquisição das imagens. Para padronização da mesma região, foi usado o mesmo número do corte da região em questão na RP e nos CT. As medidas foram divididas em 3 grupos: G1 (medidas em RP); G2 (medidas retas em CT) e G3 (medidas inclinadas em CT). Houve diferença estatisticamente significativa entre a comparação bilateral de G1 e G2 ($p=0,034$) e de G1 com G3 ($p=0,000$). Não houve diferença entre G2 e G3 ($p=0,064$). Observou-se que tanto para o lado direito ($p=0,006$), quanto para o esquerdo ($p=0,004$) houve diferença significativa entre as medidas de G1 e G3. Todos os grupos apresentaram homogeneidade entre suas medidas.

Pode-se concluir que houve menor variação das medidas em CT quando comparadas às RP de pacientes edêntulos bilaterais posteriores.

Avaliação do volume ósseo perimplantar dos maxilares por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico

Lopes PML*, Farias AM, Menezes DJB, Sales MAO, Bento PM, Agripino GG

Saúde - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIFE.

E-mail: drapaty@usp.br

Dentre os fatores determinantes do sucesso na implantodontia, a avaliação da quantidade óssea perimplantar é fundamental. O propósito desta pesquisa foi avaliar, por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico, o volume ósseo perimplantar, e a partir das imagens obtidas, realizar mensurações lineares, e quantificar tridimensionalmente a estrutura óssea perimplantar, bem como a relação dos implantes dentários com estruturas vitais, verificando, desta forma, se os limites ósseos são respeitados na instalação de implantes dentários osseointegráveis. A amostra foi constituída de 66 implantes e foram coletados os dados do volume ósseo: medidas à estrutura vital; superoinferior; vestibulolingual nos terços cervical, médio e lingual; e as dependentes padrão e fora do padrão adjacentes às medidas a estrutura vital e superoinferior. Avaliadas estatisticamente as diferenças de frequência entre implantes da maxila e mandíbula, os dados foram analisados por meio da estatística descritiva utilizando o programa SPSS versão 10.0. O i-CATVISION foi o programa utilizado para realização das medidas volumétricas ósseas e cortes parassagittais possibilitaram avaliação dos implantes.

A mandíbula apresentou uma maior quantidade de osso perimplantar quando comparando com a maxila para todas as mensurações. O terço médio e apical dos implantes apresentavam maior porcentagem de volume ósseo perimplantar e medidas dentro do padrão. Destaca-se uma perda óssea vertical na altura do terço cervical e principalmente por vestibular dos implantes osseointegrados.

PNe246 Avaliação das alterações ósseas da cabeça de mandíbula na ATM de pacientes sintomáticos em função do posicionamento do disco articular

Santos KCP*, Gil C, Costa C, Oliveira JX

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: kapanelli@usp.br

A articulação temporomandibular (ATM) é considerada a articulação mais complexa do corpo humano. Assim como outras articulações do sistema músculo-esquelético ela pode ser acometida pelas mesmas doenças e distúrbios, como por exemplo, deslocamentos de disco (DD), doenças articulares degenerativas (osteoartrite - OA), artrites inflamatórias e sinovites. Este trabalho teve como objetivo avaliar as alterações ósseas nas ATMs de pacientes sintomáticos em função do posicionamento do disco articular. Foram avaliados laudos de 74 pacientes, cujas ATMs foram estudadas bilateralmente nas posições de boca fechada e aberturas intermediárias de 10, 20 e 30 mm (abertura máxima) por meio de ressonância magnética. Os grupos de alterações ósseas observados foram: erosão (Er), osteofitose(O), esclerose (E) e suas combinações (ErE, ErEO, ErO, EO). Os dados obtidos foram tabulados e submetidos ao teste Exato de Fischer, utilizando o nível de significância igual a 5%. Os resultados revelaram que as alterações ósseas das cabeças da mandíbula estão associadas ao posicionamento do disco articular ($p=0,003$). As ATMs com posicionamento de disco normal (N), deslocamento de disco com redução (DDCR) e deslocamento de disco sem redução (DDSR) apresentaram alterações ósseas estatisticamente iguais ($p=0,335$), com exceção do grupo com ErO, que apresentou maior frequência nas cabeças da mandíbula das ATMs com DDSR.

Concluindo desta forma que as alterações ósseas das cabeças da mandíbula do grupo ErO estão relacionadas ao DDSR.

PNe247 Relação entre o número de dentes presentes na cavidade bucal com a qualidade óssea mandibular e o índice de massa corporal (IMC)

Alonso MBCC*, Watanabe PCA, Issa JPM, Andrade KM, Haiter-Neto F

Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: mbialonso_esp@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre o número de dentes naturais presentes na cavidade bucal com a qualidade óssea mandibular, representada pela espessura da cortical inferior na região do ângulo (ECMA) e abaixo forame mental (ECMM), e verificação do índice de massa corporal (IMC), fomentando mais um possível sinal para avaliação da osteoporose. Em 500 dados de arquivo de pacientes de ambos os sexos, com idade a partir de 30 anos, os dados de peso e altura foram utilizados para o cálculo do IMC para cada paciente. Nas imagens panorâmicas digitais o número de dentes naturais presentes foram contabilizados e os pacientes classificados em: Má Saúde Mastigatória (MSM) com menos de 20 dentes; Boa Saúde Mastigatória (BSM) para 21 dentes ou mais e em desdentados totais, e a espessura da cortical no ângulo e abaixo do forame mental de ambos os lados foram obtidas. Os dados foram submetidos a Anova. Observou-se que a média para a ECMM foi próxima de 3,0mm e de 1,0mm para a ECMA, estando em acordo com a literatura. Houve diferença estatisticamente significativa ($p<0,01$) entre indivíduos com número ≥ 21 dentes e ≤ 20 dentes, para a espessura da cortical nos dois sites mandibulares. Em ambos os sexos para a ECMM e ECMA houve correlação positiva entre BSM X IMC Normal e BSM X IMC Baixo enquanto que para IMC Alto não houve diferenças estatisticamente significativas ($p>0,01$).

Mulheres com 20 dentes ou mais, possuem melhor qualidade óssea mandibular e portanto, apresentam-se com melhor saúde bucal, reduzindo o risco de osteopenia/osteoporose mandibular quando comparadas ao sexo masculino. (Apoio: FAPESP - 2009.1.374.58.0)

PNe248 Estudo anatômico tomográfico dos dentes inferiores humanos

Ykeda F*, Ferraz JAB, Ozorio JEV, Pécora JD, Sousa-Neto MD

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: fykeda@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi estudar a anatomia dental através de tomografias computadorizadas Cone Beam dos seguintes dentes: incisivo central inferior (ICI), incisivo lateral inferior (ILI), canino inferior (CI), primeiro pré-molar inferior (PMI), segundo pré-molar inferior (2PMI), primeiro molar inferior (MI) e segundo molar inferior (2MI), medindo o comprimento (X) e analisando o número de raízes (R) e o número de canais (C). Utilizou-se imagens de 50 pacientes de um banco de dados de ambos os gêneros e idades variando entre 17 e 65 anos, avaliando um total de 100 dentes de cada grupo. A análise das imagens foi feita através de software permitindo o posicionamento e alinhamento dos dentes em todos os eixos (axial, coronal e sagital) e o comprimento a partir do ápice até a cúspide oclusal/incisal. O número de raízes e o número de canais foram obtidos através da análise de cortes axiais. Os resultados obtidos foram: ICI- R: 1(100%), C: 1(73%), 2(27%); X: 20,89 \pm 4,63; ILI- R: 1(100%), C: 1(83%), 2(17%); X: 21,73 \pm 4,66; CI- R: 1(92%), 2(8%); C: 1(89%), 2(11%); X: 25,12 \pm 5,20; PMI- R: 1(94%), 2(6%); C: 1(88%), 2(12%); X: 21,97 \pm 3,95; 2PMI- R: 1(88%), 2(12%); C: 1(57%), 2(43%); X: 21,98 \pm 3,92; MI- R: 2(97%), 3(3%); C: 3(68%), 4(28%), 5(4%); X: 21,82 \pm 3,90; 2MI- R: 1(2%), 2(98%); C: 2(2%), 3(75%), 4(13%); X: 21,47 \pm 3,48.

As tomografias computadorizadas permitiram avaliar o comprimento, número de canais e número de raízes dos grupos avaliados.

PNe249 **Estudo da espessura do processo alveolar na região anterior da mandíbula em indivíduos afrodescendentes com diferentes padrões verticais**

Neves FS*, Bonfim-Almeida P, Haiter-Neto F, Bittencourt MAV, Campos PSF, Crusó-Rebello IM
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: fredsampeio@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho é avaliar a espessura do processo alveolar na região anterior da mandíbula em indivíduos afrodescendentes com diferentes padrões verticais. Foram utilizadas imagens por tomografia computadorizada multidetector de 30 indivíduos afrodescendentes, de ambos os gêneros e faixa etária variando entre 19 e 46 anos, para avaliar se o padrão esquelético no sentido vertical, determinado por meio do ângulo GoGn-SN, influencia na espessura do processo alveolar da região anterior da mandíbula. A espessura foi obtida por meio da mensuração linear da distância entre as corticais lingual e vestibular da mandíbula, na altura dos ápices radiculares dos incisivos centrais inferiores. Das 30 imagens avaliadas: 02 eram de indivíduos com padrão vertical diminuído, 15 com padrão vertical normal e 13 com padrão vertical aumentado. As médias de espessura da região anterior de mandíbula foram: 8.97mm, 7.18mm e 5.56mm, respectivamente. Houve relação estatisticamente significante entre a espessura do processo alveolar na região anterior da mandíbula e os diferentes padrões esqueléticos no sentido vertical ($p < 0.001$) e foi observada uma correlação inversa entre a espessura do processo alveolar na região anterior da mandíbula e o ângulo GoGn-SN, demonstrando que quanto maior o ângulo, menor a espessura nesta região.

Conclui-se que a espessura do processo alveolar na região anterior da mandíbula é influenciada pelo padrão vertical, sendo inversamente proporcional ao ângulo GoGn-SN.

PNe250 **Avaliação da radiopacidade de novo cimento de aluminato de cálcio contendo diferentes radiopacificadores**

Aguilar FG*, Pires-de-Souza FCP, Pardini LC, Garcia LFR
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: fabianogamero@yahoo.com.br

Cimentos endodônticos devem apresentar radiopacidade igual ou superior a 3 mm da Escala de Alumínio ($\Delta R \geq 3.0$) para serem diferenciados das estruturas anatômicas dentais adjacentes. O objetivo deste estudo foi comparar radiopacidade de MTA (Grey e White - Angelus) e Cimento de Aluminato de Cálcio (CAC - Endobinder/Binderware) associado a 20% de diferentes radiopacificadores. Foram estabelecidos 5 grupos: G1: CAC + Óxido de Bismuto; G2: CAC + Óxido de Zinco; G3: CAC + Óxido de Zircônia; G4: MTA Grey e G5: MTA White. Após manipulação dos cimentos confeccionou-se, em uma matriz de aço inoxidável, 18 corpos-de-prova com 6 espessuras diferentes (0.5, 1, 1.5, 2, 2.5 e 3mm). Para a tomada radiográfica utilizou-se dispositivo padronizador (d.f.f.; 70kVp; 10mA; t.e.=0.1s, Filme Oclusal KODAK e Escala de Alumínio), realizando-se 1 tomada para cada grupo. Os 5 filmes oclusais foram revelados (Processador automático - KODAK) e as radiopacidades avaliadas (Fotodensitômetro - MRA). Observou-se que quanto maior a espessura do corpo-de-prova, maior a radiopacidade. G1 e G4 obtiveram valores de radiopacidade superiores a 3 mm em relação à Escala de alumínio ($\Delta R \geq 3.0$) para todas as espessuras. G2 apresentou valores de $\Delta R \geq 3.0$ somente com 2 mm; G3 com 2.5 mm e G5 com 1.5 mm de espessura.

Concluiu-se que o CAC (Endobinder) apresentou melhores resultados quando o radiopacificador utilizado foi o Óxido de Bismuto, em todas as espessuras avaliadas. (Apoio: CNPq - 350141/2009-6)

PNe251 **Avaliação do espaço articular da articulação temporomandibular e sua relação com a posição do disco**

Yanikian AK*, Boscolo FN, Almeida SM, Fantini SM, Ambrosano GMB
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: akyanik@fop.unicamp.br

Sistemas avançados de imagem, como a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e a imagem por ressonância magnética (IRM) têm sido utilizados para avaliação da articulação temporomandibular (ATM). Dentre as entidades patológicas que mais comumente afetam a ATM está o deslocamento de disco (DD). O objetivo neste estudo foi verificar a posição da cabeça da mandíbula na fossa e sua relação com a posição do disco. Cinquenta e dois pacientes da clínica de Ortodontia da FOU/SP foram submetidos a RM bilateral da ATM. Com imagens de TCFC foram obtidas com o Newton 3G. As reconstruções secundárias foram realizadas com o programa NemoScan. Para a comparação das medidas dos espaços articulares e da posição da cabeça da mandíbula na fossa, diferentes diagnósticos da posição do disco foram agrupados. Os resultados foram submetidos à análise de variância one way e teste de Tukey, ao teste de Kruskal Wallis e Dunn e ao teste exato de Fisher ($\alpha = 0.05$). No corte sagital, a posição da cabeça da mandíbula foi predominantemente concêntrica. Observou-se diferença estatisticamente significante apenas para o espaço articular posterior, menor para o grupo 2S em relação aos grupos 3S e 4S. No corte coronal, o espaço medial foi maior para o grupo 1C. O espaço lateral apresentou-se maior para os grupos 2C e 3C do que para os demais grupos. O espaço superior foi menor para o grupo 4C. O espaço medial apresentou-se maior do que o lateral para a maioria das ATMs avaliadas.

Concluiu-se que a posição do disco teve influência nas medidas dos espaços articulares nas imagens de TCFC da ATM. (Apoio: Fapesp - 05/60076-4)

PNe252 **Análise de diagnósticos radiográficos periapicais sugestivos de lesões refratárias**

Nabeshima CK*, Machado MEL
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: cleberkn@hotmail.com

Cicatrizes fibrosas periapicais podem ter aspecto radiográfico semelhante a lesões periapicais, levando ao plano de tratamento incorreto. Assim, o objetivo deste estudo foi comparar o diagnóstico constatado antes da cirurgia para endodôntica indicada, de dentes já submetidos por tratamento endodôntico prévio, relacionando-os com o anatomo-patológico pós-cirúrgico. Seis pacientes apresentando retratamento endodôntico e persistente imagem radiolúcia 1 ano pós-tratamento, teve cirurgia para endodôntica indicada. Durante a cirurgia o tecido em volta do ápice foi removido e mergulhado solução de formalina 10% e enviado para processamento histopatológico através de coloração de HE. O ápice removido na apicetomia foi mantido em glutaraldeído 2% e enviado para análise por microscopia eletrônica de varredura. Dentre os 6 casos sugestivos de lesão periapical com indicação radiográfica de cirurgia para endodôntica, apenas 1 caso foi confirmado diagnóstico de cisto, 1 caso de granuloma, e os outros 4 casos confirmaram cicatriz fibrosa. Em nenhum dos casos foi detectado a presença de bactéria, somente infiltrado inflamatório e presença de células de defesa como linfócitos e neutrófilos, além de hemácias, tecido conjuntivo e colágeno.

A imagem radiográfica pode reproduzir falsos resultados e levar ao plano de tratamento inadequado.

PNe253

TRABALHO RETIRADO

PNe254 **Comparação de resultados do uso e da necessidade de prótese dentária entre idosos institucionalizados e não institucionalizados, Ceará**

Moura WVB*, Araújo GS, Vasconcellos AA, Frota DPT, Rolim FJR, Ferreira LRM, Furtado GES, Costa ICC
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: walda@ufc.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o uso e a necessidade de prótese em idosos residentes em uma Instituição de Longa Permanência - ILP (Unidade de Abrigo da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social) comparando com idosos não institucionalizados, participantes dos Grupos de Convivência Cabelos Brancos do Dendê (CBD) e do Centro de Desenvolvimento Familiar (CEDEFAM), situados em bairros opostos da periferia de Fortaleza, Ceará, em julho de 2008. A coleta de dados foi realizada por três examinadores treinados e calibrados (Kappa 0,8), onde participaram: 98 residentes na ILP; 58 idosos do CBD, e 67 do CEDEFAM. Dos idosos examinados da ILP, 89,79% não usavam prótese superior (PS) e 96,03% prótese inferior (PI). 95,7% das necessidades de PS e 91,67% de PI diziam respeito à prótese total (PT). Do total de idosos do CEDEFAM, 26,87% não utilizavam PS e 73,13% PI. 73,14% das necessidades de PS e 62,69% para PI eram relativas à PT. Dos participantes do grupo CBD, 31,04% não usavam PS e 60,34% PI. 60,34% das necessidades de PS e 43,1% para PI diziam respeito à PT.

Em relação ao tipo de prótese, os resultados apontam que, dos idosos que usam prótese total, há um maior percentual no arco superior. Observou-se maior frequência quanto à ausência de próteses de qualquer tipo no arco inferior. Foi constatado que a necessidade de prótese era superior ao uso nos idosos institucionalizados e também nos não institucionalizados. Evidenciou-se, nesse estudo, que esses idosos se submetem a tratamento mutilador e, como consequência, necessitam de Reabilitação Oral.

PNe255 **Análise da influência da permeabilidade dentinária na propagação transdentinária da luz LED**

Turrioni APS*, Oliveira CF, Hebling J, Costa CAS, Basso FG
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: pops_turrioni@yahoo.com.br

Apesar dos pesquisadores seguirem avaliando os efeitos biológicos da luz sobre células pulpares, os parâmetros ideais para a utilização do LED em pesquisas ainda não estão claramente definidos. Estudos indicam que a propagação transdentinária da luz ocorre através dos túbulos dentinários. Assim, pesquisadores têm realizado a avaliação prévia da permeabilidade da dentina para assegurar a homogeneidade de irradiação. Em estudos de citotoxicidade de materiais dentários, o teste de permeabilidade é essencial, visto que estes materiais são capazes de se difundir através dos túbulos. Contudo, não se sabe se a propagação da luz LED ocorre da mesma forma. O objetivo da presente pesquisa foi avaliar a interferência da permeabilidade de discos de dentina com 0,5 mm de espessura na propagação da luz LED no comprimento de onda de 630nm. Assim, 45 discos foram obtidos e submetidos ao teste de potência transdentinária. Logo após, os discos foram condicionados com EDTA (remoção da smear layer) e submetidos ao teste de permeabilidade. Finalmente, uma nova medição de potência transdentinária foi realizada. Os resultados submetidos ao teste estatístico de Spearman mostraram correlação fraca entre "permeabilidade" e "perda de potência" (coeficiente = 0,19). Também foi demonstrado que a propagação transdentinária foi estatisticamente maior após tratamento da dentina com EDTA (Wilcoxon, $p < 0,05$).

Assim, foi possível concluir que a permeabilidade dentinária não interfere na propagação da luz LED através da dentina e que a remoção da smear layer facilita esta propagação.

PNe256 **Achados histoquímicos e imunoistoquímicos em modelo de carcinogênese por DMBA em glândula salivar de rato**

Rosa LEB*, Bolanho A, Mainenti P, Carvalho YR
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: blumer@fosjc.unesp.br

O uso de 9,10-dimetil-1,2-benzantraceno (DMBA) em glândulas submandibulares de ratos produz carcinomas e sarcomas, associados ou não. Apesar disso, pouco se sabe em relação a imunoistoquímica das neoplasias. Este estudo se propõe a revisar pesquisa realizada por Mainenti (2006), na tentativa de melhor entender a formação de tumores induzidos por DMBA. O estudo original diagnosticou lesões não neoplásicas (sialadentes) e tumores como carcinomas, carcinosarcomas e um caso de sarcoma. O presente trabalho fez uso de lâminas e material de estoque em formol. Foram comparadas as lâminas originais com novas lâminas coradas em H&E. Para a pesquisa de fibras colágenas utilizou-se a coloração pelo método do tricrômico de Gomori. A imunoistoquímica foi realizada utilizando os seguintes anticorpos: AE1/AE3, vimentina, α -SMA, calponina, desmina, miofibrina, S-100, CerbB-2 e EMA. Certas lesões, previamente diagnosticadas como sialadentes, foram reclassificadas como carcinomas. A imunoistoquímica foi positiva para os seguintes anticorpos: AE1/AE3 para neoplasia epitelial, vimentina para tecido conjuntivo e tumores mesenquimais, α -SMA e calponina para poucas células fusiformes pleomórficas no estroma dos carcinomas e nas neoplasias mesenquimais.

Concluiu-se que a imunoistoquímica revelou diferenciação muito sugestiva de miofibroblastos no estroma dos carcinomas e miofibroblastos compoem o fibrossarcoma e os carcinosarcomas. Estas células produziram colágeno revelado pelo tricrômico de Gomori. O componente epitelial neoplásico foi sugerido como derivado de células luminas.

PNe257 Efeito in vitro da Laserterapia de Baixa Intensidade sobre Biofilmes

Basso FG*, Oliveira CF, Fontana A, Kurachi C, Bagnato VS, Spolidorio DMP, Hebling J, Costa CAS
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: fergbasso@yahoo.com.br

Estudos *in vitro* e *in vivo* têm demonstrado o efeito da laserterapia de baixa intensidade na redução do crescimento de microrganismos. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da laserterapia sobre biofilmes de *Streptococcus mutans* (*S.mutans*), *Candida albicans* (*C.albicans*) ou associação de ambas as espécies. Após a formação dos biofilmes, estes foram submetidos à irradiação com 5, 10 e 20 J/cm² a 780 nm através do uso do dispositivo LASERTable. Decorrido 15 horas da irradiação, foi demonstrado, por meio da avaliação da produção de desidrogenase succínica (Teste de MTT), morfologia (Microscopia Eletrônica de Varredura) e crescimento (UFU/mL) do biofilme, que esta terapia foi capaz de reduzir o metabolismo celular, o número de microrganismos aderidos ao biofilme e o seu crescimento. Para o biofilme de *S.mutans*, os grupos irradiados apresentaram menor metabolismo, porém, a resposta à irradiação foi semelhante para todas as doses de energia. Todavia, a inibição do crescimento do biofilme após a irradiação foi dose-dependente. Quando associado a *C.albicans*, o *S.mutans* apresentou resistência à fototerapia. No biofilme formado pela associação de de ambas as espécies a *C.albicans* apresentou redução significativa de seu crescimento, sendo este resultado dose-dependente. A morfologia dos microrganismos não foi alterada pela irradiação.

A laserterapia de baixa intensidade apresentou efeito inibitório sobre os biofilmes avaliados, sendo que esta atividade pode ser alterada de acordo com a interação entre os diferentes microrganismos presentes na cavidade oral.

PNe258 Avaliação da frequência de micronúcleos na mucosa bucal em trabalhadores técnicos de laboratórios universitários

Alves MGO*, Ferri APN, Gomide B, Lima CF, Balducci I, Almeida JD
Bióciência e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: monicaalves_@hotmail.com

O presente trabalho teve como proposição avaliar a frequência de micronúcleos (MN) na mucosa bucal em trabalhadores técnicos de laboratórios de duas universidades públicas brasileiras. Para isto, uns totais de 20 técnicos de laboratório constituiram o grupo experimental; e 11 pacientes que frequentavam as clínicas da FOSJC-UNESP não fumantes e que não tinham trabalhado com derivados fenólicos há mais de 10 anos, para formar o grupo controle. O critério de inclusão para os dois grupos foi de ausência de histórico de neoplasia bucal maligna. Os sujeitos da pesquisa foram submetidos à anamnese e exame clínico extra e intra-bucal. Foi realizada citologia esfoliativa da mucosa jugal do lado direito, com cytobrush, obtendo 04 lâminas por paciente. Foi aplicado teste de MN com coloração de Feulgen. Uma análise quantitativa de MN/1200 células, foi feita através da microscopia comum. Os dados foram avaliados estatisticamente pelos testes de Mann-Whitney e Kruskal Wallis. Somente a frequência de mais de um MN por célula foi estatisticamente significativa, (p = 0.0397). O uso de equipamento de proteção individual (EPI) mostrou influência no decréscimo na frequência de um MN por célula (p = 0.0272).

Com isso pode-se concluir que os derivados fenólicos possuem efeito genotóxico sobre a mucosa bucal, que podem ser grandemente reduzidos com o uso de EPI e/ou capeta.

PNe259 Estudo das Regiões Organizadoras Nucleolares em Citologia exfoliativa na mucosa bucal de indivíduos usuários de Crack

Chaibem CL*, Thiele MCM, Machado MAN, Grégio AMT, Azevedo-Alanis LR, França BHS, Lima AAS
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: cassianochaibem@gmail.com

O consumo de drogas ilícitas tem aumentado mundialmente nos últimos anos tornando-o um problema de saúde pública. O crack, forma fumável e mais economicamente viável da cocaína, tornou-se uma droga popular e consumida em todos os meios sociais. Esta droga é capaz de aumentar o risco ao desenvolvimento do câncer na mucosa brônquica e também provocar lesões ulceradas e queimaduras na mucosa bucal. O objetivo deste trabalho foi analisar as regiões organizadoras nucleolares (NORs) por meio da técnica do AgNOR em células epiteliais da mucosa bucal em função do uso crônico de crack. A amostra foi composta por 60 indivíduos do sexo masculino divididos em dois grupos: grupo crack - 30 indivíduos usuários de crack; e grupo controle - 30 indivíduos saudáveis e que não faziam uso de qualquer droga ilícita. Amostras de células epiteliais da mucosa bucal foram obtidas de cada participante por meio da citologia exfoliativa em base líquida. Os esfregaços foram processados em laboratório e corados pela técnica do AgNOR. As AgNORs foram aleatoriamente contadas em 100 núcleos celulares por esfregaço usando a microscopia de luz. O teste t de Student foi aplicado e a média de AgNORs para os grupos crack e controle foram, respectivamente, 7,1 ± 2,7 e 3,8 ± 1,7 (p=0,000012).

Como as NORs estão diretamente relacionadas com a síntese proteica, este número elevado nas células do grupo crack reforça a hipótese de que a mucosa bucal dos indivíduos usuários de crack apresenta uma maior atividade proliferativa quando comparada a dos indivíduos não usuários.

PNe260 Expressão de beta-catenina e galectina-3 em displasias e carcinomas induzidos em camundongos selvagem e knockout para o gene da galectina-3

Servato JPS*, Franco T, Gomes CRM, Muniz LB, Loyola AM, Cardoso SV, Chammas R, Faria PR
Patologia Bucal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: jpservato@hotmail.com

Galectina-3 (GAL3) é uma lectina que apresenta importantes papéis na biologia tumoral e recentemente tem sido associada com a via de sinalização Wnt, auxiliando a beta-catenina na translocação ao núcleo. Alterada expressão de GAL3 e beta-catenina tem sido descrita em muitos cânceres, mas não em modelos de carcinogênese bucal em animais modificados geneticamente. Objetivo é estudar o processo de carcinogênese bucal em camundongos selvagens (GAL3^{+/+}) e nocautes (GAL3^{-/-}) para GAL3 bem como a expressão de GAL3 e beta-catenina em lesões displásicas e carcinomas desenvolvidos nas línguas desses animais. Vinte camundongos C57BL/6, machos, GAL3^{+/+} e GAL3^{-/-} foram desafiados com 4NQO na água de beber por 16 semanas e sacrificados na semana 16 e 32. Após o sacrifício, as línguas foram removidas, processadas, coradas por Hematoxilina e Eosina para detecção de displasias e carcinomas. Ensaio imuno-histoquímico para detecção do antígeno GAL3 e beta-catenina foi realizado. Carcinogênese bucal foi mais evidente nos camundongos GAL3^{+/+}, com 55,5% deles acometidos por carcinomas contra 28,5% no grupo GAL3^{-/-} ao final do experimento. Um predomínio de beta-catenina não membranosa em displasias e carcinomas foi observado em ambos os grupos (p>0,05). Houve predomínio de expressão de GAL3 citoplasmática em displasias e carcinomas de camundongos GAL3^{+/+} (p>0,05). No entanto, um aumento de GAL3 nuclear foi observado na evolução de displasias para carcinomas de animais GAL3^{+/+} (p<0,05). Nenhuma correlação foi encontrada entre beta-catenina e GAL3.

Carcinogênese bucal foi mais evidente em camundongos GAL3^{+/+} e a ausência de GAL3 parece não interferir na mediação da via de sinalização Wnt em camundongos GAL3^{-/-}.

PNe261 Estudo clinicopatológico de 136 casos de carcinoma epidermóide de língua

Alves PM*, Nascimento GJF, Araújo CRF, Bento PM, Godoy GP, Queiroz LMG, Freitas RA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: polliannaalves@ig.com.br

A língua é o principal sítio anatômico de acometimento do carcinoma epidermóide oral, que compreende o mais frequente tipo de câncer que afeta a boca e apresenta altas taxas de morbimortalidade, configurando-se em um grave problema de saúde pública. E atualmente, observa-se um aumento de pacientes jovens acometidos por esta neoplasia maligna. A presente pesquisa teve como objetivo analisar, retrospectivamente, uma série de 136 casos de carcinoma epidermóide de língua. Foram coletadas as informações referentes às características clínicas (idade, sexo e presença de metástase) e morfológicas (gradação histológica de malignidade) dos pacientes, que em seguida foram tabuladas e descritivamente analisadas. A maioria dos casos era de pacientes do sexo masculino (n = 95; 69,9%), apresentando metástase (n = 68; 50%) e tumores gradados como sendo de alto grau de malignidade (n = 75; 55,1%); a média de idade foi de 62,3 (± 14,6) anos, com a maioria tendo idade igual ou superior 40 anos (n = 125; 92%). Considerando-se a idade, os pacientes com menos de 40 anos eram em sua maioria homens (n=8; 72,7%), com tumores exibindo metástase (n=6; 54,6%) e alto grau de malignidade (n=8; 72,7%), enquanto aqueles com idade igual ou superior a 40 anos eram prevalentemente homens (n=98; 78,4%), apresentando tumores de alto grau de malignidade (n=67; 53,6%), mas sem metástase (n=68; 54,4%).

Os resultados sugerem que o carcinoma epidermóide de língua constitui-se em uma neoplasia maligna de prognóstico reservado, principalmente nos indivíduos mais jovens, com idade abaixo dos 40 anos. (Apoio: CNPq)

PNe262 Análise da imun expressão dos fatores de reabsorção óssea em lesões centrais e periféricas de células gigantes

Pereira KMA*, Nonaka CFW, Cavalcante RB, Galvão HC, Freitas RA, Lucena HF, Costa ALL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: karuzalves@yahoo.com.br

O presente estudo analisou a expressão do receptor ativador do fator nuclear kappa B (RANK), do ligante de RANK (RANKL) e da osteoprotegerina (OPG) em lesões centrais de células gigantes (LCCG) e lesões periféricas de células gigantes (LPCG). Trinta casos de LPCG e 31 casos de LCCG foram submetidos ao método da imunoperoxidase, com anticorpos anti-RANK, anti-RANKL e anti-OPG. Sob microscopia da luz, foram quantificadas as células mononucleadas (MO) e as células gigantes multinucleadas (CG) imuno positivas para RANK, RANKL e OPG, em 10 campos (400x). Além disso, de acordo com a proporção entre a quantidade total de células positivas para RANKL e para OPG, os casos foram categorizados em: RANKL>OPG, OPG>RANKL e RANKL=OPG. Em relação às MO, LCCG exibiram maior quantidade de células positivas para RANKL em comparação com as LPCG (p=0,002). Por sua vez, a análise das CG positivas para RANK, RANKL e OPG não revelou diferenças significativas entre LCCG e LPCG (p>0,05). Em relação às células totais (MO+CG), LCCG apresentaram maior quantidade de células positivas para RANKL em comparação com as LPCG (p=0,003). Especificamente para as LCCG, constatou-se associação significativa com a proporção RANKL>OPG (p=0,001). Adicionalmente, foi observada uma correlação negativa entre o tamanho das lesões e a quantidade de MO (p=0,004) e células totais (p=0,009) positivas para OPG.

Em conclusão, os resultados encontrados nesse estudo sugerem que o maior potencial reabsorvente das LCCG frente às LPCG pode estar associado à elevada expressão de RANKL nestas lesões.

PNe263 Proteínas e polimorfismos de genes de reparo de DNA na fototumorigênese em lábio

Ricardo PLGA*, Lemos-Júnior CA, Lotufo MA, Martins MT
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: paty_adachi@yahoo.com.br

O carcinoma epidermóide de lábio (CEL) e a queilite actínica (QA) são causados por exposição à radiação ultravioleta, cuja absorção produz danos ao DNA, como os dímeros de pirimidina ciclobutanos (CPD), que se não reparados podem gerar mutações. Este trabalho teve por objetivos: levantar dados epidemiológicos de pacientes com QA e CEL e avaliar seus hábitos de exposição solar; verificar se polimorfismos genéticos XPD(Asp312Asn) e XPD(Lys751Gln) estão relacionados com risco para desenvolver QA e verificar a expressão imunohistoquímica de XPC, XPF e CPD em CEL e QA. Hábitos de exposição solar e dados epidemiológicos foram coletados por questionário aplicado a 84 pacientes com QA, 6 com CEL e 63 indivíduos sem lesões. Reações imunohistoquímicas foram realizadas em 38 casos de QA, 9 de CEL e 7 casos sem alterações no epitélio. O estudo dos polimorfismos contou com 41 indivíduos no grupo controle e 63 no grupo QA, dos quais o DNA foi extraído de amostras de raspado bucal. Na entrevista obtiveram-se informações condizentes com a literatura internacional e dados inéditos sobre hábitos de exposição solar. Residência em área rural e atividades profissionais ao ar livre estavam associadas ao desenvolvimento da QA. O CEL mostrou expressão imunohistoquímica de XPC e XPF mesmo na ausência de CPD e nas QAs a expressão de XPC e XPF foi dependente de CPD. Indivíduos que têm o genótipo AG no códon 312 do gene XPD apresentaram maior risco a QA.

A eficiência de reparo de DNA está prejudicada na fototumorigênese em lábio e o polimorfismo XPD(Asp312Asn) aumenta o risco a QA. (Apoio: FAPs - Fapesp - 08/54606-9)

PNe264 Avaliação da relação mastócitos/neoforção vascular no carcinoma de células escamosas bucal com e sem metástases nodais

Sousa SF*, Pereira TSF, Netto FOG, Souto GR, Mesquita RA, Aguiar MCF
Patologia Bucal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: silvinhaferreira21@yahoo.com.br

Os mastócitos são células que secretam grânulos e imunoreguladores que atuam em vários tipos celulares, entre eles, as células endoteliais. Têm sido observadas em tumores correlações positivas entre a densidade de mastócitos e a densidade microvascular. A glioproteína CD105 é um marcador de neovascularização que possibilita a quantificação da densidade neovascular. Mastócitos ativados podem ser avaliados através da imunohistoquímica com o anticorpo Triptase. Este estudo avaliou imunohistoquimicamente a correlação entre a densidade de mastócitos e a densidade neovascular em uma amostra de 10 casos de carcinoma de células escamosas de boca (CCEB). Além disso, a imunexpressão destas proteínas foi comparada entre os grupos de carcinoma com metástase nodal (CMN) e sem metástase nodal (SMN). O software Bioestat 4.0 foi usado para análise estatística. Observou-se uma correlação fraca e positiva entre a densidade de mastócitos e a densidade de vasos neoformados (p>0,05). Foi encontrada uma maior expressão de triptase (p>0,05) e CD105 (p<0,05) no grupo CMN em relação ao grupo SMN.

Este estudo sugere uma associação entre a densidade de mastócitos e a neoforção vascular e também uma relação da neoforção vascular com a presença de metástases nodais no CCEB. (Apoio: CNPq)

PNe265 Avaliação da taxa de sucesso e sobrevivência dos implantes suportando próteses totais com cantilever até 20 mm. Estudo retrospectivo

Oliveira RMC*, Molina IC, Cordero EB, Bianchini MA, Encarnação IC, Melo EV, Xavier CCF, Schuldt-Filho G
Ccs - Cepid - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: rafaellacid22@hotmail.com

O objetivo deste estudo é analisar por meio de radiografias a sobrevivência e taxa de sucesso dos implantes em próteses totais implantossuportadas de acordo com a extensão do cantilever. De 250 pacientes que realizaram implantes na UFSC no período de 1999 a 2006, 12 pacientes foram incluídos na pesquisa por apresentarem próteses tipo protocolo com cantilevers de até 20 mm. Obteve-se um total de 17 próteses implantossuportadas com um total de 88 implantes. Dos 88 implantes colocados 4 implantes foram perdidos com 96% de sucesso e uma sobrevivência de 100% na prótese.

Conclui-se que a presença de cantilevers não influencia na sobrevida das próteses implantossuportadas.

PNe266 Reabilitação de mandíbulas, com extremidades livres, por meio de implantes curtos com carga imediata e tardia: estudo clínico prospectivo

Guerra EA*, Neves FD
Prótese - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: elenilde@faciesodontologia.com.br

O presente estudo avaliou a sobrevida de implantes curtos, com e sem carga imediata, como alternativas às cirurgias reconstrutivas de maxilares atroficos. Implante curtos, marca Neodent (Titamax CM cortical 3,75 mm de diâmetro e 7, 8, e 9 mm de comprimento; Titamax WS cortical 4, 5 e 6 mm de diâmetro e, 5 e 6 mm de comprimento), foram instalados em região posterior de mandíbulas desdentadas parciais atroficas classe I e II de Kennedy. Quando o torque de instalação era superior a 45 N.cm eram colocados em carga imediata. Os pacientes foram acompanhados prospectivamente por 6 meses. As próteses provisórias foram ferulizadas, com assentamento passivo, ajustadas em carga funcional, livres de contatos excursivos. 63 implantes instalados em indivíduos de 34 a 70 anos (média 55 anos e dois mês) foram avaliados; 33 (52,38%) foram colocados em carga imediata e 30 (47,62%) em carga tardia (4 meses); destes últimos, três não estabilizaram na loja cirúrgica (torque 0 N.cm). Após 6 meses de acompanhamento foram detectadas 8 perdas de implantes, todas ocorridas nos primeiros 50 dias após a instalação. Destes, quatro haviam sido colocados em carga imediata (12,12%) e quatro do grupo de carga tardia (13,33%); seis foram removidos por apresentarem mobilidade e dois expelidos espontaneamente.

Conclui-se que implantes curtos tanto instalados em carga tardia quanto imediata, representam boa alternativa terapêutica para pacientes com mandíbulas atroficas.

PNe267 Análise retrospectiva de 5 anos dos fatores que influenciam a perda tardia de implantes dentais

Serena-Gómez E*, Chaves-Filho HDM, Mazzonetto R, Nevares-Rascon A
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDAD JUÁREZ DEL ESTADO DE DURANGO.
E-mail: lalo_serena@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar fatores que podem influenciar na perda tardia dos implantes dentais, por meio de prontuários clínicos de pacientes tratados com implantes osseointegráveis para reabilitação implantossuportada na Clínica de Cirurgia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Unicamp, no período de 06/2001 a 07/2006. Foram estudados diversos fatores dos pacientes, tais como gênero, idade, queixa principal, história médica, procedimentos reconstrutivos, procedimentos implantodônticos, desenho do implante, complicações, procedimentos protéticos, acompanhamento mínimo de um ano após carga protética e perda dos implantes. Cada um destes foi avaliado com a finalidade de obter a sua relação na influência da perda tardia. Foram incluídos 432 pacientes na avaliação deste estudo com um índice de 89% de sucesso no tratamento. A perda primária foi apresentada em 28 pacientes (6,4%) e a perda tardia em 21 pacientes (4,8%). Dos pacientes que apresentaram perda tardia, nenhum deles relatou consumo de substâncias nocivas, sete apresentavam alguma doença sistêmica e seis foram submetidos a procedimentos reconstrutivos prévios à colocação dos implantes.

Os fatores analisados neste estudo não resultaram ser significativos nos índices de perda tardia. Higiene e complicações protéticas podem ser fatores que influenciam a perda tardia, porém, estudos prospectivos são necessários para maior entendimento desses insucessos no tratamento de implantes dentais.

PNe268 Influência da cobertura oclusal em prótese fixas sobre implante

Santiago-Junior JF*, Pellizzer EP, Verri FR, Kemmoku DT, Minami MY, Mazaro JVQ, Falcón-Antenucci RM, Noritomi PY
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: joeljr@foa.unesp.br

Existem diversos materiais de cobertura oclusal para próteses fixas sobre implante. Porém, ainda não existe um consenso entre os pesquisadores em relação ao melhor material de cobertura para que menor estresse seja transmitido ao implante e estruturas de suporte. Assim, este estudo avaliou a influência do material de cobertura oclusal em próteses fixas unitárias sobre implante, pelo método dos elementos finitos 3-D. Foram confeccionados 3 modelos, com auxílio dos programas de desenho assistido Rhinoceros 4.0 e SolidWorks 2006, além do programa InVesalium (CTI, São Paulo, Brasil). Cada modelo constituído por um bloco de osso mandibular com um implante de hexágono externo de 5,0 x 10,0 mm, variando-se o material de cobertura entre resina acrílica, resina composta e porcelana. Todos com infra-estrutura metálica em liga de níquel-cromo. Carga axial de 200 N e oblíqua de 100 N foram aplicadas O modelo com cobertura em porcelana apresentou menor transmissão de estresse para a infra-estrutura de níquel-cromo, seguido pela resina composta e resina acrílica. A transmissão de estresse para o implante foi semelhante entre todos os modelos.

Apesar das pequenas variações obtidas, nas condições do estudo não há diferença significativa na distribuição de estresse ao implante e estruturas de suporte. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/02040-1)

PNe269 Tensões em Prótese Total Fixa Implantossuportada em Função da Sequência de Aparafusamento e do Torque Progressivo

Barcellos LH*, Lobato MR, Naconecy MM, Geremia T, Cervieri A, Shinkai RSA
Prótese - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: leohb@via-rs.net

A passividade da estrutura metálica de uma prótese implantossuportada é fator fundamental para o sucesso da reabilitação protética. Este estudo avaliou a influência da sequência de aparafusamento e do modo de aplicação de torque protético sobre a tensão residual em próteses implantossuportadas tipo protocolo Branemark com 5 implantes, através do uso de extensômetros. Quatro estruturas metálicas em forma de barra foram confeccionadas para simular próteses tipo Protocolo Branemark suportadas por 5 implantes. Extensômetros foram colados aos pilares protéticos para medir a tensão durante o aparafusamento. As barras foram aparafusadas com torque de 10 N.cm sobre os parafusos protéticos, utilizando-se 4 diferentes sequências de aparafusamento: 2-4-3-1-5; 1-2-3-4-5; 3-2-4-1-5 e 2-5-4-1-3. O experimento foi repetido utilizando-se o aparafusamento de maneira progressiva (5 + 10 N.cm). Os dados foram analisados por ANOVA de medidas repetidas e teste de tamanho de efeito padronizado. Não houve diferença estatisticamente significativa de tensão residual entre as sequências de aparafusamento. Houve diferença significativa de tensão entre os dois métodos de aplicação de torque para a sequência de aparafusamento 3-2-4-1-5. As demais sequências não apresentaram diferença estatisticamente significativa de tensão quando comparados os modos de aplicação do torque protético.

Os resultados sugerem que alterações na sequência de aparafusamento e no método de aplicação do torque protético no modelo testado não causam diferenças clinicamente significativas na tensão final desta estrutura.

PNe270 Análise de tensões ao redor de implantes dentários sujeitos a carga imediata utilizando fotolelasticidade

Corrêa CB*, Pessoa RS, Araújo CA, Reis JMSN, Vaz LG
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.
E-mail: cassiaborrea@hotmail.com

Este estudo avaliou, por meio de análise fotoleástica, a tensão as tensões ao redor de implantes inseridos em alvéolos de extração, comparando 3 sistemas de conexão e 2 formatos de implantes. A partir do molde de uma peça anatômica, o modelo representativo do alvéolo de extração de um incisivo central superior foi obtido em resina fotoleástica. As amostras foram confeccionadas, separadas em 4 grupos (implante cônico com conexão cone-morse, hexágono externo e hexágono interno e implante cilíndrico com conexão cone-morse) e submetidas a análise do gradiente de tensão em polariscópio de transmissão plana após: 1-inserção e 2-carregamento com 10N. Para cada grupo foram avaliados 7 conjuntos implante/componente, sendo as tensões mensuradas em 9 pontos ao redor dos implantes. Os dados (MPa) foram submetidos à ANOVA e aos testes Dunnett's C e Student-Newman Keuls ($\alpha=0,05$). Independentemente do sistema de conexão, a região de maior tensão não variou quando implantes de mesmo formato foram comparados. Os implantes cilíndricos produziram maiores tensões nas laterais ($P<0,05$) do que os implantes cônicos. As menores tensões na região cervical ($P<0,05$) foram produzidas pelos implantes cônicos.

As diferentes conexões não influenciaram a distribuição de tensões ao redor dos implantes. A menor tensão na região cervical observada nos implantes cônicos pode favorecer sua utilização em áreas estéticas. (Apoio: FAPs - FAPESP - 06/06884-2)

PNe271 Distribuições de tensões, geradas pela força da mastigação, em implantes do tipo hexágono externo

Moraes RCM*, Gouvêa CVD, Albuquerque CM
Mot - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: moraesmrita@gmail.com

O trabalho teve por objetivo analisar a distribuição de tensões, através do método de elementos finitos, em uma prótese unitária implanto-suportada, com implante de Hexágono Externo. A amostra matemática recebeu uma carga estática de 100 N. Foram aplicadas 3 incidências de forças na amostra. Na primeira, a força foi direcionada na vertente de trabalho, com inclinação de 45°. Na segunda foi aplicada uma força vertical em fundo de fossa. Na terceira foi aplicada uma carga vertical, em três pontos distintos na face oclusal, simulando o tripodismo. Após a aplicação da força na vertente de trabalho, ocorreu acúmulo de tensões no abutment, na sua parte superior e na inferior; no pescoço do parafuso; no osso e crista cortical do lado vestibular. Em fundo de fossa ocorreu acúmulo de tensões no local de aplicação da força, na coroa; no abutment, na parte superior e na inferior do lado lingual; no osso cortical, próximo à coroa. No tripodismo tensões foram observadas no local da incidência das forças; na coroa na parte superior e em contato com a parte interna da cabeça do parafuso; no implante e na área de transição entre o osso cortical e medular.

Após a análise dos resultados concluiu-se que para a carga inclinada o acúmulo de forças é o de menor intensidade, seguido da carga em fundo de fossa, que apresentou um grande acúmulo de tensões, porém de intensidade menor que o observado no tripodismo, onde houve a maior concentração de tensões.

PNe272 Eficácia do processo de reparação de defeitos ósseos utilizando plasma rico em plaquetas

Feitosa SA*, Monteiro ASF, Macedo LGS, Bottino MA, Macedo NL
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: sabri_af@hotmail.com

O uso do plasma rico em plaquetas (PRP) tem sido sugerido para aumentar a velocidade de reparação óssea em cirurgias de enxerto ósseo ou concomitante à instalação de implante osseointegrável. Esse trabalho avaliou o efeito do PRP associado ou não ao enxerto ósseo autólogo no processo de reparação em defeitos cirúrgicos na tibia de coelhos. Foram utilizados 25 coelhos adultos, nos quais se realizou 2 defeitos em cada tibia, divididos nos seguintes grupos de acordo com o tratamento: controle (C - defeito preenchido somente por coágulo sanguíneo), autólogo (A - defeito + enxerto), PRP (PRP = defeito + PRP) e autólogo + PRP (PRPA - defeito + enxerto + PRP). Todos os defeitos foram recobertos com uma barreira de politetrafluoretileno e decorridos 15, 30 e 60 dias, 5 animais foram sacrificados por período, sendo as peças processadas para análises histológica e histomorfológica. Os resultados mostraram que a celularidade da matriz óssea neoformada foi maior no grupo PRP do que nos demais grupos no período de 15 dias; o processo de reabsorção das partículas de enxerto foi mais expressivo no grupo PRPA do que no grupo A, no período de 15 e 30 dias; o PRP promoveu maior vascularização nos períodos de 15 e 30 dias; o tecido conjuntivo osteogênico nos grupos tratados com o PRP era do tipo frouxo, enquanto nos não tratados era do tipo fibroso e o que o PRP, associado ou não ao enxerto ósseo autólogo, não influenciou na quantidade de matriz óssea.

Os resultados obtidos possibilitaram concluir que não houve uma melhora nos parâmetros estatísticos relativos à neoformação óssea quando o PRP foi usado isoladamente ou associado ao enxerto ósseo autólogo.

PNe273 Resultados obtidos em tratamentos realizados com implantes curtos: revisão de literatura

Silva MR*, Antão AS
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS.
E-mail: marciaroberti@yahoo.com

A reabsorção do osso alveolar que ocorre após a perda do dente pode fazer com que não haja volume ósseo suficiente para a instalação de um implante. A utilização de implantes mais curtos poderia ser uma alternativa para tais casos. Com o objetivo de buscar embasamento teórico que permita avaliar se o implante curto é uma alternativa viável para o tratamento de pacientes que não possuem volume ósseo suficiente para a instalação de um implante mais longo, bem como para verificar se os resultados alcançados em pesquisas clínicas revelam sucesso ou falha nos tratamentos realizados com implantes de menor comprimento, realizou-se busca bibliográfica na base de dados Medline, nos períodos de 1967-1996 e 1997-2008, utilizando-se os termos "implantes dentários", "short" e "implants", complementado com busca manual. Foram selecionados apenas aqueles artigos cujos estudos foram realizados com seres humanos, focando o sucesso dos implantes curtos utilizados em tratamentos odontológicos. Como resultado, chegou-se a treze artigos científicos, que apresentaram taxas de sucesso que variaram de 88% a 100%.

Concluiu-se que implantes curtos podem ser considerados uma alternativa terapêutica para casos de deficiência de volume ósseo; seu uso pode ser considerado seguro e satisfatório, já que os resultados alcançados nos trabalhos contemplam critérios de sucesso consagrados em literatura. Entretanto, mesmo com bons resultados, as pesquisas sugerem cautela quanto à indicação deste tipo de implante.

PNe274 Comparação da influência de artefatos metálicos entre duas técnicas de tomografia computadorizada: feixe cônico e multislice

Cremonini CC*, Dumas M, Pannuti CM, César-Neto JB, Cavalcanti MGP, Lima LAPA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: caioere@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência de artefatos metálicos na precisão de duas técnicas de aquisição de imagem: A tomografia computadorizada multislice 64 canais (TCMS) e a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foram selecionadas dez mandíbulas secas para este estudo. Estas não poderiam ter lesões intra-ósseas ou grande reabsorção óssea do rebordo alveolar. Cada mandíbula foi escaneada duas vezes pelas duas técnicas (TCMS e TCFC). No segundo escaneamento de cada técnica, uma restauração metálica foi colocada no topo da crista óssea alveolar, coronariamente à região do forame mental. Imagens dos cortes para-sagiais foram obtidas e medidas lineares (altura e espessura) foram realizadas na região acima do forame mental, utilizando o software Imaging Studio®. Todas as mandíbulas foram analisadas na região do forame mental dos lados direito e esquerdo. Para a TCMS, a presença do artefato metálico aumentou a espessura óssea em 4.74% e uma houve uma redução de 6.49% na altura óssea, entretanto, essas diferenças não foram estatisticamente significativas ($p > 0.05$). Para a TCFC, a presença dos artefatos metálicos produziu um aumento de 6,12 % na espessura óssea e uma redução de 0,68% na altura óssea, também sem diferenças significativas ($p > 0,05$) ao comparar medidas lineares com e sem artefatos.

Dentro dos limites deste estudo pode-se concluir que a presença dos artefatos metálicos não interferiu nas medidas lineares das dimensões ósseas, em ambas as técnicas de tomografia computadorizada.

PNe275 Obtenção de enxerto ósseo da região de retromolar para reconstrução de maxila atrófica

Saraiva-Matocano MS*, Matocano LGG, Contreras EFR
Odo - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
E-mail: saraiva@onda.com.br

O tratamento de indivíduos desdentados totais ou parciais tornou-se com o surgimento das fixações osseointegráveis, uma opção viável e com prognóstico previsível. Neste estudo, buscou-se o uso da biométrica clínica, para avaliar o aumento em altura e espessura com o uso de enxerto ósseo autógeno, tendo como área doadora a região posterior da mandíbula, com finalidade de reconstrução parcial da maxila. Para tanto, 39 indivíduos submetidos a este tipo de reconstrução integraram a pesquisa. As áreas enxertadas foram submetidas à análise biométrica, antes da realização do enxerto e após a fixação do enxerto, onde se obteve medidas iniciais que serviram para comparação após um período de 06 a 10 meses do enxerto realizado, data em que novas medidas foram tomadas no segundo tempo cirúrgico (reabertura), realizando uma análise estatística entre as medidas obtidas antes e após um período compreendido entre 06 a 10 meses. A biométrie se deu por meio de registros de medidas com espessímetro manual, abaixo do sextavado do parafuso, e por registro de fotografias durante e após as mensurações.

Os resultados permitiram avaliar o comportamento dos enxertos autógenos da região retromolar, mostrando que houve pequena diferença de reabsorção ao redor do parafuso. Porém, não houve problemas quanto à cicatrização dos enxertos ósseos autógenos, e que a enxertia óssea da região retromolar é viável, não comprometendo a instalação das fixações osseointegráveis, possibilitando as suas instalações em área enxertada.

PNe276 Avaliação clínica e de 4 periodontopatógenos por PCR sobre o efeito da terapia periodontal básica em pacientes com periodontite crônica

Nogueira MNM*, Bedran TBL, Fontana A, Spolidorio LC, Spolidorio DMP
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: nicolenogueira2@yahoo.com.br

C om o objetivo de analisar os aspectos clínicos e a presença de 4 periodontopatógenos em sítios de pacientes com doença periodontal crônica antes e após a terapia periodontal básica (CEP nº 26/08), 30 sítios dentais (Profundidade de sondagem (PS) ≥ 5 mm, nível de inserção (NI) ≥ 3 mm e sangramento a sondagem (SS) positivo) foram selecionados em 20 pacientes com periodontite crônica moderada ou severa. Os índices clínicos foram realizados por um único examinador (K=0,915). Transcorridos 7 dias do exame o fluido crevicular foi coletado com 2 cones de papel por 30 segundos. Em seguida realizou-se raspagem e alisamento radicular, instrução de higiene oral semanalmente por 60 dias até a segunda avaliação e segunda coleta. Para a análise microbiológica por reação em cadeia da polimerase (PCR) utilizou-se primers específicos e Kits da Invitrogen Tech-LineSM. Os resultados clínicos mostraram redução ($p < 0.001$) da PS, NI e SS e no microbiológico, o *Porphyromonas gingivalis* (Pg) reduziu de 46,6% para 10% ($p < 0.05$); *Tannerella forsythia* (Tf) de 53,3% para 3,3% ($p < 0.01$). O *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (Aa) e *Prevotella intermedia* (Pi) estavam presentes em 10% e das amostras iniciais não sendo detectados após 60 dias.

O tratamento periodontal básico mostrou-se eficiente na redução da PS, NI, SS e da microbiota periodontal patogênica, sendo que Pg e Tf foram detectados em maiores proporções do que Aa e Pi tanto antes como após o tratamento. Dessa maneira, sugere-se a persistência de Pg e Tf em baixas proporções, após tratamento básico da doença periodontal crônica. (Apoio: CAPES - 113)

PNe277 Influência da Depressão como Fator Sistêmico Associado à Doença Periodontal em Idosos

Viana LRF*, Lopes FF, Pereira AFV
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: leonelviana@hotmail.com

A avaliação das condições bucais e sintomas depressivos em idosos foram pouco estudados. O objetivo deste estudo foi analisar se o fator sistêmico depressão está associado à periodontite em idosos, além de avaliar a higiene oral desses pacientes. Pessoas com 60 anos ou mais foram selecionadas através de seleção aleatória. A amostra foi de conveniência, composta por 191 idosos. O cálculo amostral foi realizado através do BioEstat 5.0, apontou amostra mínima de 188 idosos com poder do teste de 80% e nível alfa de 5%. Foram excluídos os fumantes, os submetidos a tratamento periodontal em período inferior a seis meses e com menos de dois dentes funcionais. Realizou-se o exame periodontal em toda a boca através das medidas da profundidade de sondagem e perda de inserção clínica obtidas em 6 sítios periodontais para cada dente, excluindo-se os terceiros molares. O índice de placa e cálculo foi obtido e quando somados e divididos pelo número de superfícies examinadas obtivemos o Índice de Higiene Oral Simplificado por indivíduo. A depressão foi avaliada através da Escala de Depressão Geriátrica (EDG-15) que consiste em 15 perguntas de como o idoso tem se sentido durante a última semana. Dos coeficientes parciais de regressão, somente o Índice de Higiene Oral Simplificado foi estatisticamente significativo ($F = 4.7169, p < 0,001$) enquanto que a Escala de Depressão Geriátrica revelou valores não significativos ($t = 0,3901, p = 0,6971$).

Conclui-se que os idosos apresentaram alto índice de periodontite grave. Não houve associação entre periodontite e depressão, mas existiu a associação entre periodontite e higiene oral nesses pacientes.

PNe278 Avaliação periodontal de pacientes portadores de periodontite agressiva tratados ortodonticamente

Carvalho CV*, Bauer PPF, Bernardo CC, Romito GA, Pannuti CM, Campos LS, Pustiglioni FE
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: cvcarvalho@usp.br

A literatura carece de trabalhos com casuística e metodologia definidas sobre os efeitos da movimentação ortodôntica em pacientes com perda de inserção periodontal portadores de Periodontite Agressiva (PA). A proposta deste trabalho foi avaliar, em pacientes portadores de PA, os parâmetros clínicos periodontais antes da movimentação ortodôntica, após seu término e 4 meses após seu término. Participaram deste estudo 20 pacientes dos gêneros masculino e feminino, divididos em dois grupos (Grupo A- 10 pacientes portadores de PA; Grupo B- 10 pacientes periodontalmente saudáveis). Os pacientes receberam movimentação ortodôntica sob controle periodontal bimestral. Foram avaliados, nos 3 momentos do estudo, os parâmetros clínicos: profundidade clínica de sondagem (PCS), junção esmalte cimento - margem gengival (JEC-MG), nível clínico de inserção (NCl), sangramento à sondagem (SS) e índice de placa (IP). Após análise estatística ($p < 0,05$), houve redução significativa para SS e IP apenas no grupo A. Na medição de 4 meses pós ortodontia, houve melhora significativa para PCS, JEC-MG e NCl no grupo A. No grupo B, o mesmo ocorreu para PCS e NCl. Para ambos os grupos, nos molares, a melhora foi significativa no NCl. Nos pré-molares o mesmo ocorreu somente no grupo A. Nos caninos não houve alteração em nenhum dos grupos. Nos incisivos houve melhora estatisticamente significativa no NCl do grupo A.

A movimentação ortodôntica em pacientes portadores de PA é possível e não altera clinicamente os parâmetros periodontais desde que haja um adequado controle do biofilme e ausência dos sinais clínicos de inflamação.

PNe279 Efetividade do controle da placa bacteriana na melhora da sintomatologia de lesões gengivais do Líquen Plano Bucal

Salgado DS*, Jeremias F, Onofre MA, Capela MV, Massucato EMS, Orrico SRP
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: danispi@bol.com.br

O líquen plano bucal (LPB) é uma doença mucocutânea com manifestação na mucosa oral, sendo a gengiva uma das regiões mais afetadas. Em alguns casos a lesão pode ser dolorosa e levar à fragilidade dos tecidos, sendo o diagnóstico preciso e o tratamento adequado fatores indispensáveis para a melhora do quadro clínico. O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade do controle da placa bacteriana na melhora dos sinais e sintomas do LPB com envolvimento gengival. Foram selecionados 18 pacientes com diagnóstico de LPB em gengiva, confirmado por exame histopatológico. Os pacientes foram avaliados por um examinador treinado, quanto ao aspecto clínico das lesões (Índice de Escudier et al., 2007), aos sintomas relacionados (Escala Visual Analógica) e, periodontalmente, quanto aos índices de placa visível e de sangramento marginal. O tratamento periodontal foi realizado por outro pesquisador e consistiu de raspagem supragengival e instrução de higiene bucal, com posterior remoção profissional da placa bacteriana por um período de 4 semanas. Toda a amostra foi avaliada na primeira consulta e ao final do tratamento, sendo os resultados analisados pelo teste não-paramétrico de Wilcoxon. Os dados demonstraram que a maioria era composta por mulheres (88,9%), com idade média de 56,2 anos. O tratamento periodontal resultou em redução estatisticamente significante ($p < 0,05$) dos índices periodontais, dos escores clínicos e dos sintomas das lesões.

Foi demonstrado que o controle da placa bacteriana foi efetivo na melhora dos sinais e sintomas do LPB com envolvimento gengival. (Apoio: Fundunesp - 0088308)

PNe280 Parâmetros clínicos periodontais e expressão genética de Interferon alfa em indivíduos com Síndrome de Down com doença periodontal

Tanaka MH*, Cavalcante LB, Pires JR, Apponi LH, Valentini SR, Spolidorio DMP, Giro EMA, Scarel-Caminaga RM
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: marcihiromi@yahoo.com.br

A doença periodontal (DP) em indivíduos com Síndrome de Down (SD) se desenvolve precocemente, de modo rápido e generalizado em comparação com indivíduos não-sindrômicos. Este estudo investigou diferenças nos parâmetros clínicos periodontais e níveis de expressão dos genes *Interferon alfa* (IFNA), *Interferon alfa receptor 1* (IFNAR1) e *Interferon alfa receptor 2* (IFNAR2) em indivíduos com SD que apresentam ou não DP e em indivíduos cromossomicamente normais. Participaram 80 indivíduos subdivididos em: SD com DP (A); indivíduos com SD sem DP (B); indivíduos não-sindrômicos (Controle) com DP (C) e indivíduos Controle sem DP (D). Foram considerados com DP os indivíduos que apresentassem pelo menos 3 sítios não adjacentes com sangramento à sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS) e nível de inserção clínico (NIC) ≥ 3 mm. Fragmentos de gengiva foram obtidos para investigar a expressão gênica por quantificação relativa em Tempo Real. Considerando os parâmetros clínicos, não foram encontradas diferenças na periodontite entre indivíduos com SD e Controle. Na análise genética, indivíduos com SD (A+B+C+D) mostraram uma expressão consideravelmente menor (RQ=0,46) que os indivíduos cromossomicamente normais com DP (C-D) (RQ=1,06), indicando uma imunodeficiência em um importante mecanismo de controle da inflamação. Indivíduos com SD apresentaram expressão significativamente maior do gene *IFNAR1*, o qual reside no cromossomo 21.

Portanto, a SD provavelmente pode interferir na via de sinalização do IFNA contribuindo para uma menor eficiência do sistema imune frente à DP. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2005/005881)

PNe281 Validação diagnóstica de questionário para pesquisa epidemiológica da doença periodontal

Cyrino RM*, Cota LOM, Lages JEP, Costa JE, Costa FO
Periodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: renata@renatacyano.com

Objetivo deste estudo foi avaliar se o padrão de medidas de auto-relato para doença periodontal apresenta coerência com o exame clínico periodontal (padrão ouro) e determinar quais medidas apresentam associação com a presença de periodontite. A amostra do estudo foi composta por 201 indivíduos, faixa etária 18-60 anos, grupo racial e socioeconômico heterogêneo, na cidade de Belo Horizonte – Brasil. Cada participante respondeu um questionário com 21 questões abrangendo variáveis sociodemográficas e auto-percepção da condição periodontal. No exame clínico foram registrados profundidade de sondagem (PS) e nível de inserção clínica (NIC). Periodontite foi definida como presença de 4 ou mais dentes com pelo menos 1 sítio com PS ≥ 4 mm e NIC ≥ 3 mm (Lopez, 2002). A prevalência de periodontite determinada pelo exame clínico foi de 25,87%. O modelo preditivo final de regressão logística incluiu 3 medidas de auto-relato [uso de fio dental (OR=0,21), história progressiva de raspagem (OR=2,42), perda dentária (OR=2,49)], bem como a idade (OR=1,04) associadas a presença de periodontite. Este modelo apresentou valores de acurácia = 74,89%, valor preditivo positivo = 67,86% e preditivo negativo = 81,76%, bem como uma taxa de falsos positivos de 6,08% e 79,80% de indivíduos corretamente classificados.

Medidas de auto-relato de doença periodontal apresentam bom valor preditivo para a ocorrência de periodontite e podem ser utilizadas para vigilância epidemiológica em associação com medidas sócio-demográficas na predição da periodontite.

PNe282 Progressão da doença periodontal em mulheres com osteoporose. Um estudo coorte

Maltagliati LA*, Ponchio J, Kanashiro MVY, Gondim V S, Aun JC, César-Neto JB, Pannuti CM, Romito GA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: lumaltagliati@uol.com.br

Objetivo: Avaliar a progressão da doença periodontal após um ano sem tratamento periodontal em mulheres com osteoporose. Método: 314 mulheres foram examinadas segundo a profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção (NCI) e osteoporose (DXA lombar e espinhal, t-score $\leq -2,5$) para serem incluídas em um estudo prévio transversal. Aquelas portadoras de periodontite foram aconselhadas e encaminhadas para o tratamento periodontal. Após 1 ano, essas mulheres foram re-contactadas e 38 delas (com doença periodontal) relataram não ter ido em busca do tratamento. Essas mulheres foram, então, divididas em: grupo A – mulheres com osteoporose (n=19); e grupo B – mulheres sem osteoporose (n=19). Resultados: os valores iniciais de NCI foram 2,65mm \pm 0,71 (média \pm desvio padrão) e 3,05mm \pm 1,09 para os grupos A e B, respectivamente. Na segunda avaliação foi observado valores de NCI de 2,78mm \pm 0,85 and 3,01 \pm 1,13 para os grupos A e B, respectivamente. Nenhuma diferença significativa pode ser observada na análise intragrupo entre o primeiro e segundo exame (teste t, p>0,05), para ambos os grupos. Também não foi observado diferenças na análise intergrupos, nos dois períodos examinados (ANOVA – p>0,05).

Conclusão: dentro dos limites deste estudo, podemos concluir que a osteoporose não teve influência na progressão da doença periodontal após um ano sem tratamento

PNe283 Estudo clínico dos efeitos do gel de *Malva sylvestris* L. na resposta inflamatória e biofilme dental

Fosqueira EC*, Pochapski MT, Campos LA, Oliveira-Junior AB, Farago PV, Santos FA
Pós Graduação - Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: e_fosqueira@terra.com.br

A fitoterapia é uma alternativa de tratamento empregada mundialmente pela população, sendo a planta medicinal *Malva sylvestris* L. amplamente utilizada no tratamento de processos inflamatórios bucais. O objetivo deste estudo foi avaliar clinicamente o efeito do gel do extrato hidroalcoólico de *M. sylvestris* na inflamação gengival e biofilme dental utilizando um modelo de gengivite experimental parcial em humanos. Trinta indivíduos foram selecionados para participar deste estudo cruzado duplo-cego, no qual foram estabelecidos três períodos experimentais de 15 dias cada um com um intervalo de 10 dias entre cada tratamento. Os pacientes foram submetidos a 3 tratamentos: Tratamento 1- Gel placebo (controle), Tratamento 2- Gel de *M. sylvestris* a 10% (tratamento); Tratamento 3- Gel de clorexidina a 2% (controle positivo). Os parâmetros clínicos avaliados foram o índice de placa, índice de sangramento marginal modificado e o volume de fluido gengival. Os dentes analisados foram: 15, 16, 35 e 36. Os resultados não demonstraram diferenças estatísticas significativas ($p>0,05$ - Friedman) entre os diferentes tratamentos para os parâmetros clínicos avaliados e a quantidade de fluido gengival.

O gel contendo o extrato hidroalcoólico de M. sylvestris 10% não influenciou a formação de biofilme dental supragengival e a inflamação gengival em comparação com o gel placebo e gel de clorexidina. (Apoio: Fundação Araucária)

PNe284 Avaliação da microbiota subgengival de indivíduos com periodontite agressiva por meio de hibridação TNA-DNA

Gonçalves LFH*, Faveri M, Figueiredo LC, Feres M, Mayer MPA, Teles F
UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: lfhg_18@hotmail.com

O uso de ferramentas de metagenômica em estudos sobre a microbiota periodontal é essencial pela alta prevalência de organismos ainda não cultiváveis ou fastidiosos. A composição da microbiota subgengival de indivíduos com doença periodontal agressiva generalizada (PAG) e com saúde periodontal (S) foi analisada por hibridação de ácidos nucleicos totais extraídos de biofilme subgengival contra sondas de oligonucleotídeos específicos para 10 espécies bacterianas e para *Archaea* (Checkerboard TNA-DNA hybridization modificado). Foram analisadas nove amostras de biofilme subgengival de 10 indivíduos S e 12 PAG. As amostras de PAG apresentaram níveis significativamente maiores de *Selenomonas sputigena*, *Selenomonas clone oral CS002*, *Porphromonas gingivalis* e do domínio *Archaea* em comparação ao grupo S. *P.gingivalis* e *S. sputigena* apresentaram maiores níveis em sítios profundos (profundidade de sondagem (PS) >5mm) do que em sítios rasos de PAG (teste T-student, $p<0,01$). Os níveis de *S. sputigena*, *P. gingivalis*, *Selenomonas clone oral EW076* e *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* apresentaram correlação positiva com o aumento da PS nos indivíduos PAG (correlação de Person, $p<0,01$).

Os resultados sugerem que além dos patógenos já reconhecidos, outras espécies como Selenomonas sputigena poderiam estar relacionadas com a etiologia da PAG. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2006/52890-6)

PNe285 Perda de dentes está associada ao aumento do risco cardiovascular pelo Score de Framingham

Henrique MN*, Bastos JA, Chaubah A, Vilela EM, Campos TS, Chaves MGAM, Herrero RKR, Bastos MG
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: mirellehenrique@hotmail.com

Objetivo do presente estudo foi associar o número de dentes com o risco cardiovascular (RCV) através do Score de Framingham (Revisado). As variáveis associadas ao RCV foram avaliadas através de regressão logística. O estadiamento da doença renal crônica (DRC) baseou-se no KDOQI da NKF. A filtração glomerular (FG) foi estimada pela equação do MDRD a partir da creatinina plasmática. Foram avaliados 107 pacientes sem diagnóstico ou história de doença cardiovascular (DCV) entre os estágios 2 a 5 da DRC, divididos em dois grupos: 54 pacientes que apresentavam até 5 dentes (Grupo1) 53 pacientes com mais de cinco dentes (Grupo 2). As avaliações da cavidade oral foram realizadas através de exame clínico oral por um único dentista devidamente qualificado. Foram avaliadas características sócio-demográficas dos pacientes, fatores de risco para DCV (idade, sexo, tabagismo, diabetes, HDL, LDL, pressão arterial sistólica e diastólica) dentre outras variáveis laboratoriais. Os dois grupos eram semelhantes quanto à idade, sexo, porém, foram encontrados diferenças estatisticamente significantes quanto à escolaridade, portador de prótese e pressão arterial sistólica. Quanto à análise de regressão logística para avaliar alto RCV, observou-se que a presença de dentes é um fator protetor (Odds Ratio, 0.914; IC 95%, 0.864 a 0.967, $p = 0.002$).

Nessa população de pacientes com DRC, cada dente remanescente diminui em 8% a chance de alto risco cardiovascular.

PNe286 Comparação entre três modalidades terapêuticas não-cirúrgicas para tratamento da periodontite crônica: estudo longitudinal

Rossi V*, Romagna R, Gomes SC
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: vanessorossi08@hotmail.com

Este estudo avaliou, por 360 dias, a condição periodontal de sujeitos sob manutenção preventiva (MPP). Vinte e dois participantes, com diagnóstico anterior de periodontite crônica generalizada e tratados sob modelo de boca dividida: Grupo (G) I-intervenção supragengival (supra); GII- supra e subgengival (sub) simultâneas e GIII: supra e sub com 30 dias de intervalo entre elas, foram submetidos a MPP. Exames de Placa Visível (IPV), Sangramento Gengival (ISG), Sangramento à Sondagem (SS), Profundidade de Sondagem (PS) e Perda de Inserção (PI) foram realizados nos dias 0 (30 dias após a terapia) 30, 180 e 360, por examinador cego e calibrado. Médias geradas para o indivíduo foram comparadas por categoria de PS: 0-3mm; 4-6mm e 7+mm (teste Wald, $p=0,05$). Não houve diferença para IPV e ISG entre os grupos. O SS diferiu nos sítios 0-3mm ($p<0,05$) entre o GI (20,27 \pm 3,18) e GII (13,54 \pm 2,14). Nos sítios 4-6mm, houve diferença significativa, respectivamente para PS e PI, para GII (2,90 \pm 0,10 e 2,83 \pm 0,27) e GIII (2,84 \pm 0,11 e 3,08 \pm 0,16) em relação ao GI (3,54 \pm 0,16 e 3,56 \pm 0,29). O SS no GIII (24,05 \pm 4,60) diferiu do GI (40,52 \pm 5,60) e foi semelhante ao GII (29,15 \pm 4,52). Nos sítios 7+mm, GII e GIII apresentaram os menores valores de PS (3,42 \pm 0,16 e 3,41 \pm 0,19; $p>0,05$). Para o SS, o GII (35,00 \pm 7,82) foi semelhante ao GI (56,56 \pm 9,80) e ao GIII (24,19 \pm 9,39). Para a PI, houve semelhança entre GII (4,36 \pm 0,62) e GI (5,35 \pm 0,42) e GII e GIII (4,24 \pm 0,26).

Concluiu-se que independente da PS inicial e do tipo de terapia, foi observada manutenção dos resultados terapêuticos ao longo do período experimental.

PNe287 Cinética da expressão de citocinas e dos receptores RAGE no tecido periodontal de ratos diabéticos

Claudino M*, Cestari TM, Germino PSM, Ceolin DS, Spadella CT, Garlet GP, Assis GF
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: marcelaclaudino@hotmail.com

A presença do diabetes é refletida em maior severidade e prevalência das doenças periodontais em humanos e modelos experimentais. Contudo, os mecanismos envolvidos permanecem pouco conhecidos. Este estudo avaliou o número de células marcadas por imunohistoquímica para fator de necrose tumoral- α (TNF- α), interleucina-1beta (IL-1b), interleucina-6 (IL-6), ligante do receptor do fator nuclear kappa B (RANKL), metaloproteinase-2 (MMP-2), metaloproteinase-9 (MMP-9) e para os receptores RAGE na doença periodontal experimental decorrente da indução do diabetes. Vinte e cinco ratos foram submetidos a indução do diabetes com administração endovenosa de aloxana (42mg/kg) e, juntamente com o grupo controle (n=25) foram acompanhados por 1, 3, 6, 9 e 12 meses. As marcações foram realizadas nos tecidos periodontais revelando alterações no número de células imunomarcadas entre os grupos. Nos animais diabéticos, foi observado aumento ($p<0,05$ ANOVA) no número de células imunomarcadas para TNF- α (6 e 12 meses), IL-1b (12 meses), IL-6 (9 e 12 meses), RANKL (9 meses) e para os receptores RAGE (6, 9 e 12 meses). Apesar da tendência a aumento na expressão de MMP-9 após 12 meses da indução do diabetes, não foram observadas diferenças na expressão de MMP-2 e MMP-9.

O estabelecimento e a progressão do diabetes resultam em aumento de células imunomarcadas para TNF- α , IL-1b, IL-6, RANKL e para os receptores RAGE. A disregulação na expressão de citocinas inflamatórias e fatores osteoclastogênicos parecem ser um dos mecanismos envolvidos no aumento na prevalência e severidade das doenças periodontais decorrentes do diabetes. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2007/07681-2)

PNe288 Prevalência do patógeno *Porphromonas* endodontalis na periodontite crônica. Estudo prospectivo clínico e microbiológico

Bedran TBL*, Nogueira MNM, Freitas RM, Fontana A, Spolidorio LC, Spolidorio DMP
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: telmabedran@hotmail.com

Estima-se que 415 espécies bacterianas possam apresentar-se no biofilme subgengival e algumas das espécies bucais relacionadas à doença periodontal incluem *P. gingivalis*, *T. forsythia* e *T. denticola*. Entretanto outros micro-organismos pouco descritos na literatura poderiam estar relacionado à patologia desta doença, como o caso do *P. endodontalis*. O presente estudo avaliou a prevalência de *P. endodontalis* e sua correlação com *P. gingivalis* e *T. forsythia*, em amostras de fluido subgengival de pacientes com periodontite crônica antes e após o tratamento periodontal básico, através de análise clínica e microbiológica da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) semi quantitativo e PCR em tempo real. Foram coletadas amostras de fluido subgengival de 30 sítios doentes (PS ≥ 5 mm com sangramento a sondagem) e 30 sítios saudáveis (PS ≤ 3 mm e ausência de sangramento a sondagem) de 20 pacientes sistematicamente saudáveis antes e 60 dias após o tratamento periodontal básico de raspagem e alisamento radicular. Os resultados obtidos demonstram que *P. endodontalis*, foi detectado em proporções similares a *P. gingivalis* e *T. forsythia* nos sítios doentes quando comparados aos sítios saudáveis e após o tratamento periodontal houve redução estatisticamente significativa deste patógeno.

Dessa forma sugere-se que a presença do P. endodontalis pode influenciar na progressão da doença periodontal e possui correlação positiva com P. gingivalis e T. forsythia. Assim sugere-se que o P. endodontalis poderia ser adicionado às demais bactérias utilizadas como diagnóstico de rotina da periodontite crônica. (Apoio: FAPs - Fapesp - 09/53308-7)

PNe289 **Indicadores de risco para profundidade de sondagem aumentada em indivíduos atendidos em uma faculdade de odontologia pública**

Cesarino PC*, Silva-Boghossian CM, Luiz RR, Colombo APV
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: paolacesario@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência, a extensão e a gravidade da profundidade de sondagem (PS), e sua associação com parâmetros sócio-demográficos e comportamentais em indivíduos que procuram atendimento em uma Faculdade de Odontologia pública. Foram examinados 559 indivíduos (18-77 anos de idade) que foram submetidos a exame periodontal completo e anamnese. Os dados foram analisados por modelos multivariados usando análise de regressão logística. As variáveis dependentes foram PS moderada (≥ 5 mm) e profunda (≥ 7 mm). A prevalência de indivíduos com pelo menos um sítio com PS ≥ 5 mm ou ≥ 7 mm foi 69% e 54%, respectivamente. A média de PS variou entre 2,86 a 3,08 mm, e a frequência média dos sítios com PS moderada e profunda variou entre 10,74 e 14,99%, e de 4,60 a 5,36%, respectivamente, de acordo com a idade. Análises multivariadas identificaram um maior risco de ter PS ≥ 5 mm e 7 mm em fumantes (odds ratio [OR] = 10,56 e 9,10, respectivamente), e presença de >10% dos sítios com sangramento à sondagem (SS) (OR = 6,37 a 20,91, e 6,94 to 26,19, respectivamente). Idades entre 36-50 anos (OR = 1,95) e >50 anos (OR = 3,15), presença de >30% de sítios com biomíeme supragengival (BS) (OR = 2,80), e ≥ 4 dentes ausentes (OR = 2,26) foram indicadores de risco para PS ≥ 7 mm.

Esta população em particular apresentou alta prevalência e extensão de profundidade de sondagem aumentada. Idade, fumo, SS, BS, e perda dentária foram indicadores de risco associados com profundidade de sondagem nestes indivíduos. (Apoio: CAPES - bolsa)

PNe290 **Aumento gengival associado à Ciclosporina em transplantados renais no HUSM**

Wentz LA*, Oliveira SC, Goergen PF, Freitas GC, Moreira CHC, Rosing CK
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: wentz1@hotmail.com

Aumento gengival (AG) é um achado frequente em pacientes que utilizam Ciclosporina (CsA). Os mecanismos dessa associação não são totalmente conhecidos e apontam para um modelo multifatorial, com doses e associações farmacológicas, como bloqueadores de canais de cálcio (BCC). Novos protocolos de imunossupressão vêm ajustando fármacos e doses visando obter melhores resultados na terapia, diminuindo também os efeitos adversos. O objetivo do presente estudo foi investigar a prevalência e a gravidade de AG em transplantados renais medicados com CsA, e possíveis associações com fatores farmacológicos e clínicos. Utilizando um delineamento transversal, foram examinados 63 transplantados renais em terapia com CsA no Hospital Universitário de Santa Maria. Dados demográficos, farmacológicos e periodontais foram coletados. Para a análise dos dados, foram utilizados o teste t não-pareado e qui-quadrado a fim de comparar as médias das variáveis para os grupos com e sem AG. Uma taxa de resposta de 86,3% foi obtida. As médias de dosagem de CsA foram reduzidas (3,20 mg/kg/dia) e não foi observada associação entre os estratos de AG. Ao todo 40% dos pacientes apresentaram algum grau de AG. Onze apresentaram escores acima de 10% e apenas 5 com $\geq 30\%$. A média de AG foi de 6,79%. Pacientes que utilizam nifedipina apresentaram maior prevalência de AG, sem significância estatística.

No presente estudo, o AG associado à CsA apresentou valores de prevalência e gravidade reduzidos, independentemente das interações medicamentosas.

PNe291 **Avaliação da presença de mastócitos e das alterações morfológicas do tecido gengival de ratas ovariectomizadas com periodontite induzida**

Silveira VAS*, Prado RF, Carvalho YR, Faig-Leite H
FACULDADE DE PINDAMONHANGABA.
E-mail: vanessa.asilveira@bol.com.br

Acredita-se que dentre as células atuantes na periodontite humana, os mastócitos tenham papel importante. Tais células parecem ser influenciadas pelos estrogênios, e sua deficiência pode provocar ativação celular e liberação de mediadores químicos. O objetivo foi analisar os efeitos da ovariectomia nos aspectos morfológicos e na presença de mastócitos na gengiva de ratas com periodontite. Utilizaram-se 14 ratas, sendo 7 ovariectomizadas (O) e 7 sham operadas (S). Após 60 dias da cirurgia, inseriu-se amarras ao redor do primeiro molar inferior e 14 dias depois, as ratas foram eutanasiadas. O lado oposto serviu como controle. Realizou-se a análise histológica em HE e histocímica em Azul de Toluidina, para contagem dos mastócitos e posterior análise estatística. Notou-se intenso infiltrado inflamatório composto principalmente por neutrófilos e linfócitos. O tecido conjuntivo fibroso apresentou áreas edemaciadas e com fibras colágenas dissociadas, permeadas por numerosos vasos sanguíneos dilatados. O epitélio juncional encontrava-se, por vezes, proliferado e com excitose, também vista no epitélio sulcular e gengival. A gengiva controle apresentou áreas com infiltrado inflamatório discreto próximo ao epitélio juncional e alterações pouco significativas. O teste ANOVA revelou que apenas o fator periodontite foi significativo ($p=0$). O grupo controle, S e O, apresentou maior média (1,53) do que o grupo com periodontite (0,14).

Conclui-se que a ovariectomia não alterou o número de mastócitos e os aspectos morfológicos da gengiva de ratas com periodontite (Apoio: FAPs - Fapesp - 08/54771-0)

PNe292 **Álcool em baixas doses pode inibir perda óssea alveolar em ratos Wistar**

Rosing CK*, Gaio EJ, Liberman D
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: ckrosing@hotmail.com

O presente estudo avaliou a influência do consumo de etanol em baixa concentração (5%) sobre a perda óssea induzida por ligadura em ratos Wistar. Trinta ratos foram divididos aleatoriamente em grupos Teste e Controle ($n=15$). O grupo teste recebeu dieta líquida contendo etanol a 5%(vol./vol.) e o grupo controle recebeu água como dieta líquida. Ambos os grupos foram alimentados com ração padronizada. Perda óssea alveolar foi induzida através da colocação de ligaduras nos segundos molares superiores de um lado, deixando o lado contralateral como controle. Após 9 semanas, os animais foram mortos e análise morfométrica da perda óssea alveolar foi feita por um examinador calibrado e cego. Comparações intra-grupo foram realizadas por teste t pareado e inter-grupos através de teste t para amostras independentes ($\alpha=0,05$). A perda óssea alveolar dos animais do grupo teste foi menor (estatisticamente significante do que dos animais do grupo controle) nos dentes sem ligadura (0,32 \pm 0,07 e 0,37 \pm 0,07 mm respectivamente; $p=0,04$). Nos dentes sem ligadura, ainda que a perda óssea alveolar no grupo teste tenha sido menor, não se observou diferença estatisticamente significativa (0,78 \pm 0,14 e 0,84 \pm 0,18 mm respectivamente; $p=0,14$).

Os resultados desse estudo permitem concluir que o consumo de álcool em baixas concentrações pode inibir perda óssea alveolar induzida em ratos Wistar. (Apoio: CAPES)

PNe293 **Influência de duas soluções irrigantes na cicatrização tecidual. Um estudo histológico e histométrico em ratos**

Pola NM*, Messora MR, Nagata MJH, Santinoni CS, Campos N, Gualberto-Júnior EC, Bosco AF, Garcia VG

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: nat_pola@hotmail.com

Tem sido sugerido que o tipo de solução usada para a irrigação de feridas cirúrgicas pode afetar o processo de cicatrização tecidual. O objetivo deste estudo foi avaliar histologicamente e através de planimetria digital a influência da água mineral (AM) e do soro fisiológico (SF) na cicatrização de feridas cirúrgicas. 60 ratos foram divididos em 2 grupos: SF e AM. Uma ferida circular de 15 mm de diâmetro foi criada no dorso dos animais. As feridas dos grupos SF e AM foram irrigadas respectivamente com 3 ml de SF estéril e AM (Água Mineral Natural Passa Quatro®, Mineração Água Padre Manoel Ltda., Passa Quatro, MG, Brasil) no pós-operatório imediato, bem como 24 e 48 horas após as cirurgias. Cada grupo foi subdividido em 3 subgrupos ($n=10$) para a eutanásia aos 3, 7 e 14 dias pós-operatórios. Foram realizadas análise histológica e planimetria digital dos espécimes. Nesta última, foi calculada a área de ferida aberta (AFA). Na análise histológica, os espécimes foram avaliados por 3 examinadores calibrados usando escores padronizados que indicaram o grau de reepitelização das feridas. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (Kruskall-Wallis, teste de Dunn, $p<0,05$). Diferenças significativas entre os Grupos AM e SF foram observadas apenas aos 14 dias pós-operatórios. Neste período, o Grupo AM apresentou grau de reepitelização das feridas significativamente maior que o Grupo SF e, também, uma AFA significativamente menor.

Conclui-se que a AM acelerou a cicatrização tecidual, podendo ser uma potencial alternativa ao uso de SF na irrigação de feridas cirúrgicas.

PNe294 **Efeito do fumo sobre os tecidos periodontais e higiene bucal**

Franco MMP*, Santos FFC, Alves CMC, Lopes MFF, Raposo CC, Pereira AFV
Odontologia II - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: marcela_mayana@yahoo.com.br

A doença periodontal é reconhecida como infecção bacteriana e está entre as mais comuns doenças crônicas humanas. Sua manifestação e progressão são influenciadas por uma variedade de determinantes como fatores sociais e comportamentais, sistêmicos e genéticos. Nesse contexto, o fumo tem sido considerado um importante fator de risco às doenças periodontais. O presente trabalho teve o propósito de avaliar os efeitos do fumo sobre os tecidos periodontais e higiene bucal. Quarenta pacientes na faixa etária de 15 a 60 anos foram avaliados clinicamente por meio de índice gengival e índice de cálculo. Para tanto, os indivíduos foram divididos em: grupo 1- fumantes leves; grupo 2- fumantes pesados; grupo 3- fumantes de curta duração e grupo 4- fumantes de longa duração. Aplicou-se o teste "t" de Student para observar a relação dos parâmetros periodontais e os grupos dos fumantes, com nível de significância de 5%. As médias do índice de cálculo foram expressivas em fumantes pesados e de longa duração e os valores de índice gengival foram maiores em não fumantes, com significância estatística.

Concluiu-se que o fumo está diretamente relacionado à resposta inflamatória e ao maior acúmulo de cálculo.

PNe295 **Avaliação do pH e da citotoxicidade in vitro de xaropes pediátricos**

Corazza PFL*, Santos EM, Zaffalon GT, Magalhães JCA, Borges MAC
Odontologia - UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.
E-mail: paola_corazza@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a citotoxicidade in vitro e o pH xaropes pediátricos a saber, Amoxicilina(G1), Naldecon infantil(G2), Bisolvon(G3), Mucolitic(G4), Tossivitan(G5), Dimetap (G6), e Melagrião(G7), Aerolin(G8), Bisolvon(G9), Brocodiat(G10), Claritin(G11), Fluimucil(G12), Mucosolvan (G13), e Transpulmin (G14). Adicionalmente foi avaliado o pH destes medicamentos. Para a análise da viabilidade celular utilizou-se o método de exclusão de células coradas pelo azul de Trypan, e a atividade mitocondrial pelo método de redução do MTT (brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-yl)-2,5-difeniltetrazólio) de células NIH-3T3 (ATCC CRL 1658), fibroblastos embrionários de ratos e fibroblastos de mucosa (FMM1). Para o método de exclusão pelo azul de Trypan, desenvolveu-se experimentos de curto (0, 4, 8 e 12 h) e longo prazo (1, 3, 5 e 7 dias), e o grupo controle não recebeu substância teste. Os dados foram avaliados com teste estatístico Kruskal-Wallis. Para o método de redução do MTT utilizou-se a concentração de 10 μ g/ml. O teste estatístico utilizado foi Análise de Variância, e teste de correlação de Spearman. O pH foi obtido com o uso do pH metro digital 1000 Gehaka, e fita medidora. O teste de correlação de Spearman foi utilizado para comparação dos resultados obtidos pela fita e pelo pHmetro.

Esses resultados nos permitem concluir que pela metodologia utilizada no teste de citotoxicidade que a Amoxicilina apresenta maior citotoxicidade em cultura celular, e o Melagrião e o Aerolin a menor toxicidade. Na avaliação do pH o Claritin e o Mucosolvan apresentaram o menor pH, e o Fluimucil o mais alto.

PNe296 **Tratamento de recessões gengivais associadas à lesões cervicais não cáries**

Biffencourt S*, Ribeiro EP, Oliveira MT, Cavalcanti AN, Sallum EA, Nociti-Júnior FH, Giannini M, Casati MZ
Periodontia - ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
E-mail: sandrobiffencourt@yahoo.com

Tem-se demonstrado que recessões gengivais associadas a lesões cervicais não cáries (LCNC) podem ser tratadas com restaurações de ionômero de vidro modificada por resina (IVMR) combinadas com retalhos cirúrgicos periodontais. Entretanto, incompletos recobrimentos radiculares são relatados. Por outro lado, existem evidências que a abordagem microcirúrgica traz benefícios ao tratamento de dentes sem LCNC. O objetivo deste estudo clínico controlado foi avaliar a utilização do enxerto conjuntivo subepitelial com a técnica de microcirurgia periodontal para tratamento de recessões gengivais em dentes com LCNC previamente restaurados com IVMR. Foram selecionados 24 pacientes (12 dentes com LCNC e 12 dentes sem LCNC) com recessões gengivais classe I ou II de Miller localizadas em dentes superiores. Os parâmetros clínicos: altura e largura da recessão, nível de inserção clínica, profundidade de sondagem, altura e espessura de tecido queratinizado foram avaliados antes dos procedimentos e 12 meses após. Satisfação estética e dor pós-operatória dos pacientes também foram analisadas. Houve uma melhora estatisticamente significativa, para ambos os grupos, em todos os parâmetros clínicos avaliados aos 12 meses. A média de recobrimento radicular, após 12 meses, foi de 89,5% em dentes com LCNC e 96,1% em dentes sem LCNC ($p>0,05$). A satisfação estética relatada atingiu 100% em ambos os grupos e houve um pequeno desconforto pós-operatório relatado, em ambos os grupos, na área doadora do palato.

A abordagem IVMR mais enxerto conjuntivo subepitelial é viável para tratamento de dentes com recessões gengivais associadas à LCNC.

PNf001 Avaliação eletromiográfica da função mastigatória em pacientes, com esquizofrenia e transtornos do humor, medicados

Oliveira RH*, Regalo SCH, Siéssere S, Hallak JEC, Sempirini M, Vitti M, Sousa LG
Morfologia - ESTOMATOLOGIA E FISILOGIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: richhono@yahoo.com.br

O uso de medicamentos antidepressivos e antipsicóticos causam efeitos colaterais motores crônicos e agudos que aparecem em cerca de 20% dos pacientes tratados. O objetivo deste estudo foi comparar a atividade eletromiográfica dos músculos mastigatórios durante a mastigação habitual entre 20 indivíduos com esquizofrenia, 20 indivíduos com transtornos afetivos e 40 indivíduos do grupo controle. A análise eletromiográfica foi realizada usando o Eletromiógrafo MyoSystem-BR1 com eletrodos ativos simples diferenciais. Os eletrodos foram colocados sobre a pele, bilateralmente em ambos músculos masseter e temporal. A mastigação habitual foi verificada durante a mastigação de cinco uvas passas e cinco amendoins. A eficiência mastigatória dos ciclos entre os indivíduos foi avaliada pela integral da envoltória do sinal eletromiográfico, e esse valor foi obtido em microvolts/segundo, durante o tempo. Os valores das médias da integral da envoltória foram normalizadas pelo valor do sinal eletromiográfico da contração voluntária máxima, colhido por quatro segundos. As médias eletromiográficas foram tabuladas e sujeitas à análise estatística usando ANOVA. Indivíduos psiquiátricos apresentaram maior atividade eletromiográfica que os indivíduos controle com significância estatística entre os grupos ($p < 0.05$).

Conclui-se que as medicações para saúde mental influenciam na atividade dos músculos mastigatórios, causando um recrutamento exagerado das fibras musculares para realizar a atividade dinâmica. (Apoio: FAPESP - 2008/50980-3)

PNf002 Avaliação Morfológica e Biomecânica de Paciente Retrognata Portador de Disfunção Temporomandibular Submetido à Cirurgia Ortognática

Rocha CP*, Vera RMLT, Gavião MBD, Berzin F
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: camilapinhata@yahoo.com.br

Após qualquer movimentação terapêutica, ortodôntica ou cirúrgica, as estruturas biológicas sofrem acomodações, adaptando-se à nova biomecânica. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar as características eletromiográficas, cefalométricas e de autopercepção da sintomatologia dolorosa de uma paciente retrognata (classe II - esquelética) portadora de disfunção temporomandibular submetida a tratamento ortodôntico-cirúrgico (avanco mandibular e impação de maxila e avanço de maxila com mentoplastia de avanço). Para avaliação cefalométrica utilizaram-se radiografias normo-laterais que apresentaram variações quando comparado o pré e pós cirúrgico nos ângulos formados pelos planos (a) mandibular e oclusal em 3° e (b) oclusal e de Frankford 5° e de submentovertex; de 4° e 2° para o lado direito e esquerdo respectivamente. Logo após os tratamentos a avaliação EMG indicou diminuição da atividade muscular de temporais e masseteres de mais de 50% durante a isometria e a isotonia, após 7 meses da cirurgia houve melhora na isotonia de 33%. A sensibilidade dolorosa avaliada pelo RDC após a cirurgia apresentou-se aumentada quando comparada com o início do tratamento.

Diante disso podemos concluir que as adaptações neuromuscular pós-cirurgia ortognática são demoradas e crescentes ao longo do tempo e que alguns componentes morfológicos, como as máis oclusões, podem influenciar a atividade muscular. Além disso, outros fatores podem estar relacionados, como a relação postural-mandíbula e força-oclusão.

PNf003 Análise Histológica de Defeitos Ósseos Preenchidos com Osso Heterógeno Misturados a Adesivos a Base de Cianocrilatos

Nogueira LM*, Saska S, Hochuli-Vieira E, Pereira-Filho VA, Gabrielli MAC, Garcia-Junior IR, Magro-Filho O, Sonoda CK
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: meorin@hotmail.com

A cirurgia recorre a enxertos para substituir perdas de substância no corpo humano. Na cirurgia Buco-Maxilo-facial, o osso é tecido mais comumente requerido nas cirurgias pré-protéticas, no tratamento de defeitos congênitos, no tratamento de deformidades dento faciais e nas reconstruções maxilo-mandibulares. O uso de enxertos ósseos tem sido aceito como uma fonte de osso suplementar em reconstrução crânio-maxilo-facial, podendo ser autólogo, homogêneo ou heterólogo. Este estudo avaliou a eficácia da combinação de osso humano particulado e liofilizado com adesivos à base de cianoacrilato, em defeitos realizados em calotas cranianas de 20 coelhos, comparando a reconstrução óssea entre os adesivos Histoacryl® (n-2-butil cianoacrilato) e Super Bonder® (metil cianoacrilato). Nos resultados observou-se que as duas cavidades apresentaram características similares, com reação inflamatória de moderada a intensa e reparação dos defeitos ósseos criados.

Portanto ambos os adesivos mostraram-se eficazes e biocompatíveis para a utilização em defeitos ósseos sem interferirem no processo de reparo.

PNf004 Estudo comparativo do processo de reparação entre os fios Vicryl®, Vicryl Rapid®, Vicryl Plus® e Monocryl® em tecido cutâneo de ratos

Sartori EM*, Pereira CCS, Carvalho ACGS, Magro-Filho O, Okamoto R, Garcia-Junior IR
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: elisa_msartori@yahoo.com.br

Vários tipos de fios de sutura estão disponíveis no mercado com diferentes constituições. Contudo, existe uma carência de pesquisas que avaliem e quantifiquem o comportamento desses materiais. O presente estudo vem avaliar comparativamente os fios poliglactina 910 (Vicryl®), poliglactina 910 irradiada (Vicryl Rapid®), poliglactina 910 tratada com triclosan (Vicryl Plus®) e poliglecaprone 25 (Monocryl®). Para isso, foram utilizados 40 ratos, divididos em dois grupos, submetidos a duas incisões cutâneas longitudinais de 2 cm de comprimento. No grupo A foi efetuada sutura simples interrompida utilizando a poliglactina 910 irradiada do lado direito e poliglactina 910 do lado esquerdo, e no grupo B, poliglactina 910 com triclosan do lado direito e poliglecaprone 25 do lado esquerdo. Aos 2, 7, 14 e 28 dias após o ato operatório, os animais foram sacrificados em número de 10 por período e as peças obtidas e processadas para análise histomorfológica e histométrica. Os resultados demonstraram que o fio de Poliglecaprone 25 apresentou melhor resposta biológica, com menor infiltrado inflamatório e rápida organização do tecido conjuntivo.

Todos os fios avaliados apresentaram comportamento biológico satisfatório. Contudo, pode-se concluir que o poliglecaprone 25 apresentou resultados biológicos, qualitativos e quantitativos, superiores aos demais e sua indicação em cirurgias buco-maxilo-faciais deve ser recomendada.

PNf005 Protocolo experimental de obtenção das células tronco de tecido adiposo para posterior aplicação terapêutica

Recasens MF*, Lucas SRR
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.
E-mail: marcio_recasens@hotmail.com

Já está bem documentado o uso das células tronco (CT) obtidas da medula óssea. Devido às morbidades causadas na coleta destas células, atualmente, outra fonte tecidual vem sendo pesquisada, o tecido adiposo adulto (TA). O objetivo desse trabalho foi de estabelecer um protocolo de obtenção das CT do TA de ratos. Para obtenção das células mesenquimais indiferenciadas, o TA periepidual de um rato Wistar macho foi retirado, lavado, divulsionado e submetido à digestão enzimática para posterior centrifugação, permitindo a separação da fração adipocitária e de um precipitado correspondente à fração do estroma vascular do TA, que possui entre outras células, as tronco. Imediatamente após a centrifugação, todo sobrenadante foi descartado e, as células existentes na fração do estroma vascular foram ressuspensas a uma concentração de aproximadamente 2×10^6 células/ml. Elas foram transferidas para garrafas de cultivo e incubadas em estufa com controle de CO₂ (5%) e temperatura (37°C) "over night". Após 24 horas, as células foram lavadas, e as células aderentes foram incubadas novamente. O meio foi trocado a cada 72 horas até confluência de aproximadamente 80%. Posteriormente foram diferenciadas em cultura em osteócitos e adipócitos e, na citometria de fluxo apresentaram resultados positivos para os anticorpos CD73, CD44, CD90 e negativos para o CD45 e CD34. O protocolo estabelecido foi eficaz e de baixa morbidade.

Ficou comprovado o potencial tronco das células mesenquimais do TA através das diferenciações realizadas em cultura e dos testes com os anticorpos.

PNf006 Comparação de medidas lineares e análises realizadas em modelos de gesso e imagem tridimensional

Porto BG*, Santos-Pinto A, Grehs RA, Santos-Pinto L
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.
E-mail: begrehs@terra.com.br

Os modelos digitais são uma alternativa para a realização das análises e elaboração do plano de tratamento em Ortodontia. O objetivo deste estudo foi avaliar a exatidão e a reprodutibilidade de medidas de tamanho de dentes, as distâncias inter-dentárias e as análises de oclusão realizadas em modelos de gesso e em suas imagens digitais. Trinta pares de modelos de gesso foram aleatoriamente selecionados e as imagens digitais de cada modelo de gesso foram obtidas utilizando scanner a laser (3Shape R-700, 3Shape A/S). Nos modelos de gesso as medidas foram realizadas com paquímetro (Mitutoyo Digimatic®, Mitutoyo (UK) Ltd e MicroScribe 3DX (Immerision, San Jose, Calif). Nas imagens digitais foram utilizadas as ferramentas de medida do software O3d (Widialabs, Brasil). Os dados obtidos foram comparados estatisticamente utilizando a fórmula de Dalberg, o teste t de Student, a análise de variância e o teste de Tukey ($p < 0.05$). A maioria das medidas obtidas com paquímetro e O3d foram semelhantes e ambos foram estatisticamente diferentes das obtidas pelo MicroScribe. A concordância intra-examinador foi menor quando utilizado o MicroScribe.

Os resultados evidenciaram que foram semelhantes a exatidão e reprodutibilidade das medidas dentárias e as análises obtidas nos modelos de gesso pelo paquímetro e nos modelos digitais pelo software O3d. (Apoio: CNPq - 133232/2008-5.)

PNf007 Avaliação in vitro da fricção elástica entre fios ortodônticos retangulares e braquetes auto-ligáveis

Lopes JR*, Pizzatto S, Moro A, Moresca RC, Ferrari KC
UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: julianerl@hotmail.com

A fase de fechamento de espaços durante o tratamento ortodôntico pode ser grandemente beneficiada com a redução do atrito. Este trabalho comparou o atrito gerado por fios retangulares (0.17"x.025", 0.19"x.025" e 0.21"x.025" de aço inoxidável e de níquel-titânio) associados a três tipos de braquetes autoligáveis (SmartClip, Damon 3 e In Ovation), tendo como controle braquetes convencionais fixados com amarrilho metálico e módulo elástico. Foi utilizada uma máquina de ensaio mecânico Instron na qual foram realizados testes de tração dos fios. Para a comparação das dimensões dos fios e dos braquetes foi usada a análise de variância com um fator, usando-se o teste LSD para as comparações múltiplas. Na comparação dos dois tipos de liga, foi usado o teste t de Student para amostras independentes.

Para todos os fios estudados, o menor atrito foi produzido pelos braquetes Damon 3 e SmartClip, seguidos pelo In Ovation. O maior atrito foi observado na fixação com módulo elástico. Apenas o braquete In Ovation não apresentou diferenças estatísticas ao se comparar as dimensões dos fios. Na avaliação dos braquetes, apenas a comparação entre o SmartClip e o Damon não apresentou diferenças estatisticamente significante em relação ao atrito produzido. Foi possível identificar um padrão de maior atrito com os fios de níquel-titânio. Palavras-chave: braquete autoligável; fricção; mecânica de deslizamento.

PNf008 Torque de remoção de mini-implantes utilizados com sucesso, na maxila e mandíbula de pacientes ortodônticos

Chibebe PC*, Dominguez GC, Tortamano A, Vigario JW, Morea C, Moura-Lopes LV
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: prichibebe@hotmail.com

O teste do torque de remoção é utilizado para avaliar a ancoragem do osso ao redor dos mini-implantes, ou seja, a quantidade de óssoeintegração. As propriedades mecânicas do osso próximo ao mini-implante mudam após a inserção, logo estas podem afetar diretamente o torque de remoção. O objetivo do presente estudo foi mensurar os valores do torque de remoção de 48 mini-implantes ortodônticos auto-rosqueáveis TOMAS® (Dentaurum, Inspiringen, Germany) com 6 ou 8 mm de comprimento e 1,6 mm de diâmetro, utilizados como acessório de ancoragem na mecânica de fechamento de espaços na maxila e/ou mandíbula de 26 pacientes ortodônticos (16 a 19 anos de idade). Todos os mini-implantes foram inseridos pelo mesmo cirurgião, entre os segundos pré-molares e primeiros molares superiores ou inferiores. Decorrido o período de cicatrização de três semanas foi aplicada, pelo mesmo ortodontista, carga de 150g sobre os mini-implantes. O torque de remoção foi aferido por um único operador com torquímetro Tohnichi (Tokyo, Japan) sendo anotado neste momento os dias de permanência do mini-implante. O valor médio do torque de remoção dos mini-implantes de 6 e 8 mm inseridos na maxila foi de 5,3 ± 1,85 cN-m, com uso médio de 590 dias e 9,7 ± 2,8 cN-m com uso de 1016 dias, respectivamente. Para os mini-implantes utilizados na mandíbula, o valor do torque e dias de permanência foi de 6,5 ± 2,83 cN-m e 841 para parafusos de 6 mm e 9,0 ± 4,77 cN-m e 844 para 8 mm de comprimento, respectivamente.

Assim sendo, este estudo sugere que mini-implantes ortodônticos de maior comprimento apresentam maior óssoeintegração.

PNf009 Estudo cefalométrico comparativo do tratamento da má oclusão de Classe II Divisão 1 com os aparelhos de Herbst e Pêndulo

Alves PL*, Moro A, Locatelli A, Moresca RC, Lopes SK, Spada PCP
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.
E-mail: patty_cachopinha@hotmail.com

Há várias formas de se tratar a má oclusão de Classe II. Este estudo teve por objetivo comparar o tratamento com os aparelhos de Herbst e Pêndulo. A amostra estudada consistiu de 37 pacientes de ambos gêneros. O Grupo I foi formado por 20 pacientes com idade média inicial de 11,7 anos, tratados com o aparelho de Herbst e aparelho fixo; o Grupo II consistiu de 17 pacientes com idade média inicial de 12,5 anos tratados com o aparelho Pêndulo e aparelho fixo. Telerradiografias em norma lateral foram obtidas antes e após o tratamento. A fim de avaliar os efeitos dento-esqueléticos e tegumentares do tratamento foram empregadas 26 grandezas cefalométricas lineares e angulares. As comparações entre as fases pré e pós-tratamento, foram realizadas com o teste t de Student para amostras independentes. Os resultados mostraram que os aparelhos de Herbst e Pêndulo não restringiram o crescimento da maxila durante o tratamento da Classe II. Os pacientes tratados com o aparelho de Herbst tiveram um maior aumento do comprimento mandibular que os tratados com o Pêndulo. O aparelho de Herbst promoveu maior distalização dos molares superiores e maior vestibularização dos incisivos inferiores durante o tratamento da Classe II. Do ponto de vista vertical, o tratamento da Classe II foi semelhante para os aparelhos Pêndulo e Herbst. A comparação dos grupos também não mostrou diferenças nas alterações do perfil tegumentar.

Apesar de aparentemente terem diferentes objetivos no tratamento da Classe II, os aparelhos de Herbst e Pêndulo obtiveram resultados bastante semelhantes.

PNf010 Estudo cefalométrico do relacionamento da deflexão craniana no estabelecimento das características morfológicas faciais individuais

Barbosa HAM*, Ladislau AS, Antunes CF, Ortolani CLF, Bigliuzzi R, Faltin-Junior K
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: helga_adachi@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar o relacionamento da deflexão craniana no estabelecimento das características faciais individuais. Foi selecionada uma amostra de 96 radiografias digitais em norma lateral (tomografias volumétricas) de indivíduos de ambos os sexos, com idade média: 17,79 ± 10,72 anos e ângulo da deflexão craniana maior/igual a 29°. As seguintes variáveis foram avaliadas: deflexão craniana, eixo facial (EF), altura facial total (AFT), altura da dentição (AD), profundidade maxilar (PM), profundidade facial (PF), SNA, SNB, ANB, BaNA, BaNP.M e AN.PM. Foi realizada uma alteração manual da deflexão craniana do valor inicial para o seu valor padrão (27°), sendo feita uma nova mensuração digital das respectivas grandezas cefalométricas. Foram obtidos valores angulares originais (T1) e modificados (T2) que foram então submetidos ao teste de Wilcoxon e a correlação de Spearman. Observou-se um aumento médio significativo dos valores angulares para as variáveis: EF, SNA, SNB, BaNA, BaNP.M e AN.PM com uma diminuição média significativa da AFT, AD, PM, PF, ANB e AN.PM. Quanto as correlações existentes entre as variáveis estudadas observou-se uma correlação negativa forte e significante entre a variação da deflexão craniana e a variação do EF, BaNA, BaNP.M, SNA, SNB. Já as variáveis AFT e PM apresentam correlação positiva forte e a PF correlação positiva moderada. Por outro lado, a AD não apresentou correlação significante.

Baseado nos resultados pode-se concluir que a alteração da deflexão craniana influenciou significativamente todos os parâmetros avaliados. (Apoio: CAPES)

PNf011 Avaliação da utilização de mini-implantes na retração de caninos por meio do ensaio de fotoelasticidade

Milagre HCM*, Arsatí F, Wassall T, Nouer PRA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: helenmilagre@hotmail.com

O presente estudo avaliou por meio de análise fotoelástica a distribuição das forças transmitidas ao osso alveolar e estruturas adjacentes quando da instalação de mini-implantes com duas inclinações distintas. Foi confeccionado um modelo fotoelástico de uma arcada dentária inferior com dentes artificiais de acrílico e montado o aparelho Straight-wire nos quais foram adaptados arcos ortodônticos de aço inoxidável de calibre 0.019 x 0.025. Foram inseridos os mini-implantes para retração dos caninos inferiores no grupo 90 com angulação de 90 graus em relação à cortical óssea externa e no grupo 45 os mini-implantes foram inseridos com angulação de 45 graus em relação à cortical óssea externa.

Os resultados mostraram uma melhor dissipação da força ao longo da superfície do mini-implante no grupo 45, no qual houve uma menor concentração de forças.

PNf012 Avaliação in vitro da resistência ao cisalhamento de dois métodos de reciclagem de bráquetes metálicos

Ejzenbaum C*, Nouer PRA, Silva NP
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: claudiejezenbaum@gmail.com

O propósito deste estudo foi avaliar a resistência de união ao cisalhamento de bráquetes reciclados, com jateamento com óxido de alumínio e desgaste com ponta abrasiva carboneto de silício. Utilizados 180 pré-molares humanos, feito a colagem dos bráquetes Morelli, Abzil-Lancer e Dentaureum com Concise Ortodôntico. Dividiram-se em 3 grupos (n=60), cada grupo em 4 subgrupos (n=15): grupo controle; reciclado com ponta abrasiva de carboneto de silício; jateamento de óxido de alumínio (100µm); bráquetes novos foram colados sobre esmalte com bráquete fixado anteriormente. As peças foram coladas de acordo com a técnica convencional. Todas as amostras foram armazenadas a 37° C por 24 horas e submetidas ao ensaio de resistência ao cisalhamento numa Instron a velocidade de 0,5 mm/min. Os resultados, submetidos à Análise de Variância e ao teste de Tukey. O grupo controle apresentou valores de resistência de união superiores ao reciclados com pedra abrasiva de carboneto de silício, para os três tipos de bráquetes. Os bráquetes Abzil-Lancer e Dentaureum apresentaram valores de resistência de união superiores aos bráquetes Morelli, para todos os métodos de reciclagem. Os bráquetes reciclados com pedra abrasiva de carboneto de silício apresentaram os menores valores de resistência de união. Não houve diferença entre os bráquetes reciclados com jateamento de óxido de alumínio dos grupos controle e novos recolados para as três marcas comerciais.

Pôde-se concluir que o jateamento de óxido de alumínio com partículas de 100µm é um método adequado de reciclagem de bráquetes metálicos.

PNf013 Desempenho de selantes fluoretados na prevenção da desmineralização do esmalte adjacente ao bráquete ortodôntico

Bertoglio V*, Closs LQ, Mundstock KS, Tessorollo FR
Ppgodonto - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: vivianbertoglio@vetorial.net

Medidas de prevenção quanto à desmineralização do esmalte dental ao redor de acessórios ortodônticos podem ser iniciadas oportunamente, com o uso de selante de esmalte fluoretado em pacientes não colaboradores. O objetivo deste estudo *in vitro* foi comparar o desempenho de dois selantes ortodônticos na inibição da desmineralização do esmalte dental ao redor de bráquetes ortodônticos. Foram selecionados 60 dentes bovinos separados aleatoriamente em 3 grupos: 1) tratado com L.E.D Pro Seal (LPS), 2) tratado com Ortho Coat (OC) e 3) grupo controle (SS), sem tratamento com selante para ser comparado com os demais. Os dentes foram colocados em saliva artificial (pH neutro/24 horas) e após submetidos por 96 horas em solução cariogênica artificial (pH 4.4) simulando desafio cariogênico e simulações de escovações dentais foram realizadas a cada 12 horas. Exame visual e de microscopia de luz polarizada foram realizados, além de medições da profundidade das lesões em µm que foram comparadas entre os grupos. Os resultados entre LPS, OC e SS foram estatisticamente significantes utilizando ANOVA e teste de Tukey, sendo observado que os três grupos diferem entre si. O desempenho dos selantes ortodônticos quando comparados com SS: LPS reduziu a profundidade de lesão em 75,12% e OC reduziu a profundidade de lesão em 54,12%. LPS, quando comparado com OC, reduziu a profundidade de lesão em 45,76%.

Ambos os selantes ortodônticos L.E.D Pro Seal e Ortho Coat foram efetivos na prevenção da desmineralização do esmalte adjacente ao bráquete, sendo o desempenho de L.E.D Pro Seal significativamente melhor que Ortho Coat.

PNf014 Estudo cefalométrico dos efeitos dento-esqueléticos decorrentes da expansão rápida da maxila com ancoragem esquelética

Moraes DR*, Buffara WM, Machado FRC, Gomes RAP, Moresca RC, Moro A
CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.
E-mail: danirmoraes@gmail.com

A redução das alterações ortodônticas da expansão rápida da maxila (ERM) em pacientes ao término da curva de crescimento pode reduzir os efeitos colaterais indesejáveis, representando importantes vantagens para a seqüência do tratamento. O objetivo do estudo foi avaliar as alterações dento-esqueléticas decorrentes da ERM utilizando o disjuntor de Haas associado à ancoragem esquelética. A amostra constou de 14 pacientes, com idade média de 16 anos e 2 meses. Para cada indivíduo da amostra foram tomadas duas telerradiografias laterais (pré e pós ERM) e foi utilizado o método cefalométrico computadorizado para a coleta dos dados. Na análise de erros, o método cefalométrico foi repetido na fase inicial em toda a amostra, pelo mesmo operador, com um intervalo de 15 dias entre as medidas. Após a análise estatística e a interpretação dos resultados constatou-se que a maxila sofreu um discreto deslocamento anterior, mantendo-se estável verticalmente. A mandíbula permaneceu estável no sentido ântero-posterior, mas apresentou uma discreta rotação horária. Os primeiros molares superiores sofreram extrusão e não foram verificadas mudanças nas inclinações dos incisivos superiores e inferiores.

Concluiu-se que na amostra estudada a ancoragem esquelética reduziu, mas não eliminou os efeitos colaterais indesejáveis da ERM.

PNf015 A percepção dos alunos de graduação em odontologia em relação ao sorriso, com enfoque no corredor bucal e a margem gengival

Añez MCG*, Karakida LM, Hepp C, Avila ALR, Silva GPM, Guariza-Filho O, Tanaka O
C.cbs - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: cecigalacini@hotmail.com

Em todos os tempos, a estética é o principal foco da população, e o sorriso é um dos mais importantes meios de influência das pessoas. A arquitetura do sorriso é um fator importante a ser analisado durante a realização do tratamento ortodôntico. O objetivo desse estudo foi avaliar a percepção dos alunos da graduação de um Curso de Odontologia com relação às características do sorriso, enfocando o corredor bucal e a margem gengival. Utilizou-se o programa Adobe Photoshop® e com base em um sorriso padrão foram manipuladas desvios em 5 fotografias com variações de 0,5mm de uma fotografia para outra. As variáveis avaliadas foram aumento do corredor bucal e aumento da margem gengival. Foram entrevistados 90 alunos, sendo 30 de cada um dos 1°, 5° e 9° período, que responderam a dois questionários - um para cada variável. A primeira pergunta foi se o aluno observou diferença entre as fotografias e, em caso afirmativo classificou a fotografia mais agradável para a menos agradável. Foi utilizado o teste de Crosstab para quantificar a percentagem de alunos que notaram ou não diferença entre as fotografias, e o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis para comparação entre grupos. Em relação ao corredor bucal, 82% da amostra não observou diferença entre as fotografias; e em relação a margem gengival, 60% da amostra verificou diferença entre as fotografias. Porém, em nenhuma das variáveis houve diferença estatisticamente significante entre períodos (p>0,05).

Com relação ao corredor bucal e margem gengival, não foi observado diferença estatisticamente significante entre as fotografias.

PNf016 Avaliação da saliva de indivíduos com e sem fissura lábio palatal em tratamento ortodôntico

Rinaldi MRL*, Silva DL, Andrade JP, Menezes LM, Rizzatto SMD
Odontologia Preventiva - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: marianarinaldi@ortodontista.com.br

A saliva tem importante papel na regulação do pH do meio bucal, participando diretamente no processo desmineralização da estrutura dentária. Supõe-se que indivíduos com Fissura lábio palatal (FLP) possam ter o pH salivar alterado devido à presença do muco nasal no meio bucal e pelo difícil controle de placa. Nesse trabalho, avaliou-se o valor de pH salivar de indivíduos com e sem FLP, todos em tratamento ortodôntico. A amostra consistiu de 20 meninos e 25 meninas com média de idade de 15 anos ± 2,70, divididos em 3 grupos: Grupo A- indivíduos sem FLP; Grupo B- indivíduos com FLP sem comunicação buconasal e Grupo C- indivíduos com FLP com comunicação buconasal. Foi coletada saliva da cavidade bucal com uma espátula de madeira, e o pH foi medido com fita indicadora (MACHEREY-NAGEL, Duren-Alemanha/Ref. 921 18; com faixa entre 2,0 a 9,0 e intervalo de 0,5). Os resultados foram submetidos à análise estatística ANOVA e Tukey (p<0,05). Os valores médios encontrados foram: Grupo A: 7,5 (± 0,41), Grupo B: 7,0 (± 0,87) e Grupo C: 6,5 (± 0,53). Cabe ressaltar que dos 17 pacientes que apresentaram valores baixos de pH (5,5 a 6,5), 14 apresentavam FLP, sendo 6 indivíduos do Grupo B e 8 indivíduos do Grupo C. Quatro pacientes apresentaram pH crítico (5,5), todos eles com FLP (3 do Grupo B e 1 do Grupo C). Houve uma tendência de maior dispersão de valores de pH, além de valores mais baixos para os Grupos B e C em comparação ao grupo A.

Concluiu-se, entretanto, que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos.

TRABALHO RETIRADO

PNF018 Estudo da inclinação dos primeiros molares e primeiros pré-molares superiores na expansão rápida da maxila com ancoragem esquelética

Silva CFLM*, Gomes RAP, Buffara WM, Machado FRC, Moresca RC, Moro A, Spada PCP
CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.
E-mail: carolinasilva18@hotmail.com

A expansão rápida da maxila (ERM) quando é realizada em pacientes com potencial de crescimento reduzido produz efeitos ortodônticos mais pronunciados, acentuando a inclinação vestibular dos dentes posteriores. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a inclinação vestibulo-lingual dos primeiros molares superiores, dos primeiros pré-molares superiores e dos processos palatinos da maxila em pacientes submetidos à ERM associada à ancoragem esquelética. A amostra constituiu-se de 14 pacientes, com idade média de 16,5 anos, e foi utilizado o disjuntor de Haas ancorado esqueléticamente com parafusos de titânio. As inclinações foram avaliadas pré e pós-expansão por meio de tomografias computadorizadas utilizando-se o programa OnDemand 3D. Os dados estatísticos foram comparados pelo Teste t de Student. Os resultados mostraram que não houve diferença significativa na inclinação dos primeiros molares superiores direito e esquerdo, porém, observou-se uma maior inclinação no lado esquerdo. Em relação à inclinação dos primeiros pré-molares superiores e dos processos palatinos da maxila não houve diferença estatisticamente significante.

Concluiu-se que a ERM associada à ancoragem esquelética teve efeito bastante restrito na inclinação vestibulo-lingual dos dentes de ancoragem e não influenciou na inclinação dos processos palatinos das maxilas.

PNF019 A discrepância de tamanho dentário na má oclusão de Classe I

Peron DF*, Valle-Corotti KM, Siqueira DF, Martins PO, Vellini-Ferreira F
Pós Graduação - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: danielle.peron@hotmail.com

Esta pesquisa avaliou a prevalência da discrepância de tamanho dentário em pacientes brasileiros leucodermas, de 11 a 20 anos. A amostra constou de 30 pacientes (15 mulheres e 15 homens). As medidas dentárias foram realizadas, com o auxílio de um paquímetro digital modificado, de precisão centesimal, diretamente nos modelos de gesso, compreendendo distal do primeiro molar esquerdo a distal do primeiro molar direito. A proporção entre os dentes superiores e inferiores foi avaliada através do método proposto por Bolton. Nos pacientes que apresentaram discrepância de tamanho dentário foi realizada a medição do trespassse horizontal e trespassse vertical. A discrepância de tamanho dentário foi encontrada em 53,3% (16) da amostra, sendo 40% (12) com discrepância anterior, 16,6% (5) com discrepância anterior e total e 30% (9) com discrepância total. A presença do excesso mandibular foi significante entre os pacientes com algum tipo de discrepância (75%). Os trespassses horizontal e vertical acentuados foram encontrados respectivamente em 12 e 11 indivíduos entre os que apresentavam alguma discrepância.

Conclusão: A discrepância de tamanho dentário pode apresentar influência na alteração dos trespassses e deve ser detectada na fase de diagnóstico e plano de tratamento.

PNF020 Avaliação da degradação de elásticos ortodônticos intraorais de látex

Santos RAT*, Fernandes DJ, Abrahão GM, Elias CN, Mendes AM
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: rodrigoantsantos@gmail.com

Avaliou-se a taxa de degradação de elásticos ortodônticos de látex de diferentes fabricantes e diâmetros em diversos intervalos de tempo. Grupos de 15 elásticos de força média dos fabricantes AmericanOrthodontics, Tp, Morelli e Uniden; de diâmetros 3/16, 1/4 e 5/16 foram analisados nos intervalos de 0,1,3,6,12 e 24 horas, totalizando-se 1080 espécimes. Os elásticos foram estirados individualmente à distância de 30mm, respeitando-se o intervalo de um minuto entre cada estiramento. Os materiais foram acondicionados imersos em água deionizada à 37°C. Realizou-se leitura das forças na máquina de ensaios Emic DL 500 à velocidade de 30 mm/min, com uma célula de 20N. A leitura de cada elástico consumiu aproximadamente um minuto. Teste Kruskal-Wallis com correções por Dunns aferiu significância estatística dos resultados. Foram observadas diferenças entre os grupos analisados, exceto às marcas Morelli e Tp. Foram significativas as inferências das variáveis tempo e marca comercial. Em 0 hora, a relação entre as forças geradas foi Morelli>AO>Uniden>Tp para elásticos 3/16(p=0,0016) e 1/4(p=0,0016) e, de Morelli>AO>Tp>Uniden para elásticos 5/16(p=0,0087). Após 24 horas, as porcentagens de degradação dos elásticos foram AO>Morelli>Uniden>Tp no diâmetro 3/16; AO>Tp>Morelli>Uniden no diâmetro 1/4 e Tp>AO>Uniden>Morelli para elásticos de diâmetro 5/16.

O comportamento no intervalo de 0-24 horas demonstrou uma queda acentuada no período de 0-3 horas, um ligeiro aumento em 3-6 horas, seguido de uma queda progressiva no intervalo de 6-24 horas.

O arco de nivelamento na região de 1º molares inferiores. Estudo longitudinal

Silva GPM*, Avila ALR, Santos CR, Costa CG, Añez MCG, Ignácio SA, Tanaka O
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: gabimolina83@gmail.com

A forma dos arcos pré-contornados pode ter ação indesejada nas dimensões transversais durante o alinhamento e nivelamento, dificultando a manutenção do formato da arcada dentária até o final do tratamento ortodôntico. Objetivou-se avaliar as dimensões transversais de arcos pré-contornados de Nitinol de 3 diferentes fabricantes (3M Unitek®, TP Orthodontics®, GH Wire®) com a morfologia da região de 1º molares inferiores de 29 indivíduos (17 respiradores bucais e 12 nasais) com maloclusão Classe II, divisão 1 de Angle, em 2 momentos. Cada modelo foi digitalizado 3 vezes, superpondo-se sucessivamente os diagramas dos arcos dos três fabricantes. As imagens digitalizadas foram inseridas no programa Cef X da CDT Software, o qual forneceu as distâncias entre 2 pontos: ponta da cúspide mesio-vestibular de 1º molares permanentes inferiores no modelo e no diagrama. Os arcos posicionados internamente aos pontos do modelo receberam valores positivos, externamente valores negativos, e, quando coincidentes, valores nulos. A análise estatística demonstrou diferença estatisticamente significante (p<0,05) somente entre marcas, não existindo diferença entre modo respiratório e momento. A marca TP apresentou valores demonstrando tendência de leve contração da arcada, diferindo das marcas 3M e GH que foram semelhantes e apresentaram valores mais discrepantes indicando tendência de expansão nessa região, sendo a marca TP mais próxima das dimensões originais das arcadas.

Concluiu-se que a marca TP Orthodontics® apresenta maior fidelidade dos valores das dimensões transversais na região de primeiros molares permanentes inferiores.

Estabilidade primária de mini-implantes ortodônticos inseridos em fêmures de ratos induzidos à osteopenia

Trindade CP*, Pithon MM, Santos RL, Araujo MTS, Nojima MCG, Nojima LI
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: carolinap.trindade@gmail.com

Os autores pretendiam testar a hipótese de que a qualidade do osso pode afetar a estabilidade de dispositivos de ancoragem implantados em ratos. Vinte ratos da linhagem Wistar foram divididos em 2 grupos, o grupo 1 tratado com FK506 (Tacrolimus, PROGRAF®, utilizado para induzir a osteopenia) 2 mg/Kg/dia e o grupo 2 tratado com solução salina. Foram utilizados 20 mini-implantes ortodônticos. Após a análise por densitometria óssea mostrar condição de osteopenia (p<0,05) nos ratos do grupo 1 (139,2 ± 5,1 µg/cm2 comparado a 152,2 ± 1,8 µg/cm2 no grupo 2), iniciou-se o preparo dos corpos de prova. Foi inserido um mini-implante no fêmur direito de cada rato, e após a eutanásia dos animais foram preparados blocos ósseos para ensaio mecânico de tração. O torque máximo de inserção (N.cm) foi registrado e submetido ao t-test de Student (p<0,05). Foram realizados ensaios mecânicos de tração em máquina de teste universal com velocidade de 0,5 mm/s. O teste de Pearson foi usado para verificar a correlação entre a densidade óssea e o resultado do ensaio de tração. O valor médio para torque de inserção foi similar nos dois grupos (grupo1: 5,46±0,39N/cm; grupo 2: 5,96±0,17N/cm), sem diferença estatisticamente significante entre os grupos (p>0,05). O valor médio para o ensaio de tração foi maior no grupo 2 (23,02±2,27N) quando comparado ao grupo 1 (16,29±1,96N) com diferença estatisticamente significante entre os grupos (p<0,05).

A qualidade do osso tem grande influência na estabilidade primária dos mini-implantes ortodônticos. (Apoio: FAPs - Faperj)

Confabilidade da medição do espaço avaliado na tomografia cone beam

Moreira AD*, Telles V, Oliveira TMF, Benetti ET, Bolognese AM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: alanadmoreira@hotmail.com

O uso de tomografias computadorizadas cone beam (TCCB) na clínica ortodôntica consagrou-se por permitir a obtenção das radiografias convencionais e visualização em três dimensões das estruturas craniofaciais com apenas um exame de imagem. Como esta técnica fornece representação das dimensões em tamanho real (1:1), aventou-se a possibilidade da sua utilização para a realização de análises complementares antes realizadas em modelos de gesso, como a medição do espaço avaliado (EA). Diversos métodos foram descritos para medição do EA nos modelos de gesso, destacando-se as técnicas com compasso de pontas secas em 6 segmentos ou em 4 segmentos e a técnica do fio de latão. Com o objetivo de verificar a possibilidade da medição do EA na TCCB, utilizou-se adaptação do método de 6 segmentos na imagem tridimensional e comparou-se este método com os utilizados no modelo de gesso. A amostra consistiu em TCCB e modelos de gesso de 30 pacientes em fase de dentição mista. As medições foram realizadas por dois operadores previamente calibrados. Os resultados demonstraram alta correlação entre o EA mensurado na TCCB com o mensurado com compasso de ponta seca nos modelos de gesso. No entanto, houve diferença estatisticamente significante entre a mensuração na TCCB e a mensuração em 4 segmentos no modelo de gesso.

Portanto, a medição do EA na TCCB corresponde à realizada no modelo de gesso utilizando-se a técnica dos 6 segmentos. A TCCB, além da capacidade de fornecer grande variedade de informações, pode ser utilizada para medição do EA substituindo os métodos tradicionais.

Progressão da Rizólise e Infraoclusão de Segundos Molares Decíduos sem Sucessor Permanente

Oliveira RBS*, Janson G, Ferreira DG, Vellini-Ferreira F, Garib DG
Odontopediatria, ortodontia e Saúde Colet - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: rebiella@hotmail.com

Sabe-se que quanto menor o grau de rizólise e infraoclusão de molares decíduos sem sucessor permanente, melhor o prognóstico para a permanência dos mesmos na arcada dentária, em longo prazo. Considerando a alta prevalência de agenesia de segundos pré-molares, este estudo propôs avaliar o grau de rizólise e a prevalência de infraoclusão de segundos molares decíduos sem sucessor permanente. A amostra foi constituída de radiografias panorâmicas e modelos de gesso de 174 pacientes com agenesia de pelo menos um segundo pré-molar inferior. Os pacientes apresentavam idade entre 6 e 30 anos e foram divididos em quatro diferentes grupos etários. A mediana e os quartis do grau de rizólise foram calculados para cada grupo e a comparação intergrupos foi realizada através dos testes Kruskal-Wallis e Dunn. A prevalência de infra-oclusão foi calculada e a comparação intergrupos foi efetuada através do teste do qui-quadrado. O grau de rizólise foi suave na primeira infância, moderado na segunda década de vida e manteve-se estável na terceira década de vida. A prevalência de infra-oclusão em toda a amostra foi de 25%, entretanto não houve diferença estatisticamente significante entre os diferentes grupos avaliados (p > 0,05).

Os resultados deste estudo confirmam que a manutenção de segundos molares decíduos no arco dentário, em pacientes com agenesia do segundo pré-molar representa uma opção terapêutica viável.

PNf041 Qualidade radiográfica das obturações dos canais radiculares em nível de pós-graduação

Santos SMC*, Soares JA, Costa GM, Fonseca DR, Brito-Júnior M, Pereira RD, Moreira AN, Magalhães CS

Clínicas Odontológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: suellengcunha@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o padrão de qualidade de 1.347 obturações de canais radiculares realizadas por estudantes de pós-graduação, em função de três parâmetros radiográficos. Os parâmetros analisados incluíram o limite apical (LA), coincidência (CO) e homogeneidade (HO). Cada parâmetro recebeu escores E2 (padrão ideal), E1 (suave desvio) ou E0 (desvio acentuado). Obturações perfeitas (OP) receberam E2 em todos os parâmetros, e na ausência de um ou dois E2 foram consideradas satisfatórias (OS) ou deficientes (OD), respectivamente. Equivalente proporção entre os escores dos três parâmetros ($p > 0,05$) determinou obturações de baixa complexidade (BC), enquanto diferenças na proporções entre dois ou três parâmetros caracterizaram obturações de média (MC) ou alta complexidade (AC), respectivamente. No geral, a frequência de OP, OS e OD foi 51,7%, 41,5% e 6,8%, respectivamente; todavia, verificou-se grande variação no padrão de qualidade entre os dez grupos de canais ($p < 0,05$). Incisivos e pré-molares superiores apresentaram obturações do tipo BC; nos incisivos superiores, caninos e distal de molares inferiores foram do tipo MC, enquanto obturações em AC ocorreram nos pré-molares inferiores, molares superiores e mesial de molar inferior. LA apresentou a menor frequência de escore ideal em todos os grupos.

Portanto, a prevalência de obturações perfeitas, satisfatórias e deficientes variou significativamente em função dos grupos de canais radiculares. Os parâmetros de qualidade categorizaram as obturações em três graus de complexidade. LA foi o parâmetro crítico da qualidade das obturações.

PNf042 Estudo, in vitro, da ação de irrigantes na permeabilidade e limpeza da dentina radicular

Lima MR*, Gadê-Neto CR, Carvalho RA, Dametto FR, Santana MDR, D'Ávila RL, Machado DAR, Nóbrega TG

UNIVERSIDADE POTIGUAR.
E-mail: marylima@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a ação de 7 protocolos de irrigação na permeabilidade e limpeza dentinária. Utilizaram-se 70 dentes humanos unirradiculares que foram instrumentados com a mesma técnica e divididos em 7 grupos de acordo com o protocolo de irrigação. No G1 foi utilizada a solução de hipoclorito de sódio 2,5% (NaOCl 2,5%) + irrigação final com EDTA 17% por 3 min.; G2 a solução de clorexidina 2% (CLX 2%) + irrigação final com EDTA 17% por 3 min.; G3 a mistura do NaOCl 2,5% e EDTA 17%, na proporção de 1:1; G4 a mistura da CLX 2% e EDTA 17%, na proporção de 1:1; G5 o NaOCl 2,5%; G6 utilizou-se a CLX 2% e G7 o sorro fisiológico, como controle. Após o preparo, as raízes foram impermeabilizadas e o canal preenchido com o corante azul de metileno 0,5% em pH neutro. As raízes permaneceram em estufa a 37°C por 48h e posteriormente foram clivadas transversalmente em três terços e fotografadas no estereoscópio. A avaliação da penetração do corante nos terços foi realizada no software Corel Draw X4 2008. A análise estatística mostrou os terços cervical e médio proporcionalmente mais permeáveis que o apical. Apenas o terço cervical não apresentou diferença entre os grupos. Em seguida, os mesmos espécimes, foram clivados longitudinalmente, para análise da limpeza dentinária através do MEV. Três examinadores atribuíram escores referentes à capacidade de limpeza das soluções. Os dados foram examinados estatisticamente e observou-se que NaOCl 2,5% e CLX 2% são eficazes na limpeza dentinária, quando associados ao EDTA.

As duas análises realizadas mostraram não haver relação entre permeabilidade e limpeza dentinária.

PNf043 Análise do comportamento torcional dos instrumentos de exploração PathFile, RaCe ISO 10 e K-File

Nakagawa RKL*, Alves JL, Buono VTL, Bahia MGA

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: rodrigo.keigo@yahoo.com.br

As características geométricas e dimensionais dos instrumentos endodônticos exercem grande influência sobre o comportamento torcional dos mesmos. Uma vez que a exploração do canal radicular é preconizada por instrumentos de menor calibre, torna-se relevante o conhecimento do torque máximo suportado por tais instrumentos. O estudo tem como propósito avaliar o comportamento de instrumentos utilizados na exploração inicial PathFile (PF13, 16, 19), RaCe ISO 10 (.02, .04, .06) e K-File (08, 10, 15), submetidos a ensaios de torção até a ruptura de acordo com a especificação ISO 3630-1. Anteriormente ao ensaio mecânico, os instrumentos ($n = 10$) foram mensurados, por meio do software Image Pro Plus 6.0, obtendo-se o diâmetro e a área da seção transversal a 3mm da ponta (D3 e A3). Os resultados foram analisados pelo teste ANOVA (confiabilidade de 95%). Foi observada em todos os grupos uma correlação direta entre a resistência torcional dos instrumentos e os valores de D3 e A3, sendo a relação da área a 3mm da ponta mais relevante. Diferenças estatisticamente significativas foram observadas nos valores de torque máximo entre todos os instrumentos dos três sistemas analisados entre si. Entretanto, na comparação estatística de pares de instrumentos entre os sistemas, não foi observada diferença significativa na resistência torcional somente entre os pares PF13 / K10, PF16 / K15, RaCe.02 / K08 e RaCe.02 / K10.

Foi possível concluir que os parâmetros geométricos e dimensionais constituem importantes indicadores na avaliação da resistência torcional de instrumentos endodônticos. (Apoio: CNPq - FAPEMIG)

PNf044 Ocorrência da infiltração por Enterococcus faecalis em três materiais retroburturadores, quanto à variável tempo

Borges LF*, Reis LC, Alvares GR, Fidel RAS, Fidel SR

Endodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: lucianafborges@ig.com.br

O objetivo deste trabalho foi analisar a ocorrência da infiltração microbiana em relação à variável tempo. Para tal, foram utilizados 80 caninos superiores permanentes humanos extraídos, instrumentados com o sistema rotatório ProTaper Universal® (Maillefer) e obturados pela técnica de compactação lateral, com os seguintes cimentos endodônticos: Endofill® (Dentsply) e AH Plus® (Dentsply). As amostras foram subdivididas, aleatoriamente, em 6 grupos com 10 dentes cada, e 2 grupos controles. Foram utilizados para a retroburtura: MTA® branco (Angelus), IBC BioAggregate® (Innovative Bioceramics Inc.) e Acroseal® (Septodont). Foram confeccionados dispositivos para fixação dos dentes aos tubos Eppendorfs. As amostras foram inoculadas com cepas de E. faecalis e incubadas a 37°C, por um período de 90 dias, para análise da presença de turvação do meio Enterococcosel. Os dados foram submetidos ao teste Kruskal-Wallis. Os resultados desse estudo evidenciaram que, em relação à variável tempo, as amostras obturadas com o cimento Endofill®, não apresentaram diferença estatística. No grupo onde foi utilizado o AH Plus® com o IBC BioAggregate apresentou tempo médio de infiltração de 21, 20 dias. Porém, nesse grupo houve a maior ocorrência de infiltração, e no grupo onde foi utilizado o cimento AH Plus® com o Acroseal® obteve a menor infiltração, com diferença estatisticamente significativa ao nível de 10%.

Conclui-se que a variável tempo ocorreu de modo não padronizado em relação à infiltração das amostras analisadas.

PNf045 Avaliação da conduta do endodontista no manejo de pacientes com Diabetes Mellitus

Santana PP*, Pereira RS, Pereira VCD, Drago MA, Rosa KLC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: paulapsantana@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a conduta de um grupo de endodontistas que tratam pacientes com Diabetes Mellitus. Para este propósito, foram entrevistados 53 endodontistas com o questionário composto por 10 perguntas objetivas sobre o assunto, durante um encontro de endodontistas realizado pela ABO-ES no ano de 2009. Este projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFES (CEP-203/09). Segundo 84,91% dos endodontistas entrevistados, o período da manhã é o melhor horário para o atendimento a esses pacientes. Em relação ao tipo de vasoconstritor associado ao anestésico, 75,48% responderam que utilizam a felipressina. A grande parte dos entrevistados, 67,93%, não acha necessário o uso de antibioticoterapia em todos os procedimentos endodônticos. Em relação à necessidade de solicitar ajuste da dosagem de insulina em caso de abcesso agudo, 45,29% não acham necessário, e 30,19% julgam perigoso intervir endodônticamente num paciente diabético compensado com problemas periodontais. Durante a instrumentação, 45,29% fazem uso da técnica de instrumentação rotatória, e consideram importante o uso da técnica termoplastificada (60,38%) na obtenção do sistema de canais radiculares em diabéticos, sendo que 24,53% optaram pela técnica de Schilder e 9,44% decidiram pela técnica de Mac Spaden.

Conclui-se que os endodontistas entrevistados nessa pesquisa estão em sua maioria, capacitados a realizar de tratamentos endodônticos em pacientes portadores de Diabetes Mellitus.

PNf046 Análise do selamento proporcionado por três materiais utilizados como tampão apical decorrente da infiltração bacteriana

Saba TMAR*, Sassone LM, Fidel RAS, Fidel SR, Saba FJ, Hirata-Júnior R

Pós-graduação - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: trsaba@uol.com.br

O tratamento endodôntico de dentes com forame amplo é complexo e exige cuidados especiais, tornando imperativo a confecção de um tampão apical. Este experimento, in vitro, investigou a capacidade do tampão apical proporcionado pelo agregado trióxido mineral (MTA) branco, em manter o selamento apical utilizando um modelo de infiltração bacteriana, com cultura de Enterococcus faecalis. Três marcas comerciais de MTA foram usadas: CPM (EGEO S.R.L.-Argentina), MTA Angelus (Angelus), MTA Bio (Angelus). Os canais de cem incisivos centrais superiores humanos, extraídos foram preparados até que permitissem a passagem de uma lima K # 90 pelo forame apical. Os dentes foram divididos em 6 grupos de 15 espécimes cada, da seguinte forma: em três grupos ($n=15$ cada) foram confeccionados um tampão apical de 3,0 mm de espessura e, em três grupos ($n=15$ cada) de 4,0 mm de espessura. Dois grupos de 5 elementos cada, serviram como controle negativo e positivo. A porção remanescente dos canais foi preenchida com uma cultura recente de E. faecalis, ATCC 29212. Logo após o acesso foi selado com Coltosol. A infiltração bacteriana foi verificada quando o turvamento do líquido estava presente no tubo. O resultado mostrou que todos os grupos experimentais apresentaram infiltração bacteriana. No tampão de 3 mm, a porcentagem de dentes com infiltração foi maior no MTA Bio, Angelus e CPM, respectivamente. Para o tampão de 4 mm, o MTA Angelus apresentou a maior proporção de dentes infiltrados, seguido do MTA Bio e CPM.

Conclui-se que, o tampão de 4,0 mm e o CPM apresentaram o melhor selamento apical.

PNf047 Avaliação da citotoxicidade de agentes clareadores para uso caseiro e profissional

Cardoso PE*, Valera MC, Camargo CHR, Camargo SEA, Fernandes AM, Nascimento RD, Oliveira LD

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: paula.elaine@bol.com.br

A proposta deste estudo foi avaliar a citotoxicidade dos peróxidos de hidrogênio (PH) e carbamida (PC), para uso caseiro e profissional, sobre cultura de fibroblastos de mucosa de tecido gengival humano (FMM1). As células utilizadas foram cultivadas e após 24 horas foi colocado meio de cultivo condicionado com os agentes clareadores: G1-PC 35% sem fotoativação (SF); G2-PC 35% ativado por luz halógena; G3-PC 35% ativado por diodo emissor de luz (LED); G4-PC 37% SF; G5-PC 37% ativado por luz halógena; G6-PC 37% ativado por LED; G7-PH 3% SF; G8-PH 7,5% SF; G9-PH 9,5% SF; G10-PC 10% SF; G11-PC 15% SF e G12-PC 20% SF. Uma curva padrão de viabilidade celular foi obtida a partir de células que não receberam tratamento (controle). A viabilidade celular foi avaliada após 24 e 48 horas. Foi também avaliada a quantidade de PH liberado nos grupos. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente por ANOVA e Tukey ($p < 0,05$). Todos os grupos apresentaram diferença significativa em relação ao controle. Dentre os agentes clareadores para uso profissional o PC 37% apresentou maior citotoxicidade e quantidade de PH liberada que o PC 35%. Luz halógena ocasionou maior citotoxicidade e maior quantidade de PH liberado. Nos agentes clareadores para uso caseiro a base de PH houve maior taxa de sobrevivência celular na concentração menor de PH (3%); nos clareadores a base de PC houve maior taxa de sobrevivência celular na concentração menor de PC (10%).

Concluiu-se que a citotoxicidade foi proporcional à concentração do agente clareador e que a fotoativação com luz halógena aumentou a liberação de peróxido de hidrogênio. (Apoio: FAPESP - 2006/57408-8)

PNf048 Avaliação pelo método de infiltração bacteriana da eficácia de barreira intracanal em dentes preparados para retentor intraradicular

Vieira AR*, Cortes MIS, Alvarez-Leite ME, Silveira FF, Nunes E, Amaral RR, Silva RR, Fernandes DG

Mestrado Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: adalberto.endo@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar, por meio de infiltração bacteriana, a influência de uma barreira intracanal do restaurador temporário Cavit® colocada sobre o remanescente de 4,0 mm da obtenção do canal, após o preparo de espaço para retentor intraradicular. Setenta e dois dentes unirradiculados, extraídos de humanos foram instrumentados, obturados e divididos aleatoriamente em 03 grupos experimentais, com 20 dentes cada e 02 grupos controle, positivo e negativo, com 06 dentes cada. O grupo I não recebeu barreira protetora e os grupos II e III receberam barreiras de Cavit® com 1,0 e 2,0 mm de espessura, respectivamente. Uma cultura de Enterococcus faecalis foi inoculada nos espaços protéticos, a cada três dias, no período experimental de 60 dias. A avaliação da infiltração foi feita diariamente pela observação da turbidez do meio de cultura. Os dados foram tabulados e utilizou-se o método de Kaplan-Meier para a construção de estimativas para a curva de sobrevivência. Observou-se que a infiltração ocorreu nos três grupos experimentais e que GI apresentou um índice de infiltração significativamente maior, em um menor espaço de tempo, comparado a GII e GIII. O grupo-controle positivo apresentou infiltração de todos os espécimes enquanto nenhuma infiltração foi observada no grupo-controle negativo.

Nas condições experimentais deste estudo, verificou-se que as barreiras de Cavit® não foram capazes de impedir a infiltração microbiana em todos os espécimes, mas influenciaram positivamente em relação ao atraso no tempo de infiltração.

PNF049 **Comparação ex vivo da precisão de quatro localizadores foraminais antes e após o alargamento cervical do canal radicular**

Rodrigues CT*, Minotti PG, Duarte MAH, Bernardineli N, Cavenago BC, Villas-Bôas MH, Midenza RZ, Cunha TVRN

Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: clarissateles@usp.br

A correta determinação do comprimento de trabalho assegura o controle de possíveis agressões que podem prejudicar o reparo dos tecidos periapicais. A influência do alargamento cervical do canal radicular na precisão de 4 localizadores foraminais na medição do comprimento de trabalho foi analisada. Quarenta canais radiculares de molares inferiores tiveram os comprimentos reais determinados. O comprimento real de trabalho (CRT) foi obtido subtraindo 1 mm desta medida. Os dentes foram montados em tubos de polietileno e foi mensurado o CRT antes e após alargamento cervical, com os instrumentos ProTaper S1 e SX, usando os localizadores: Root ZX, Mini Apex, Propex II e Root ZX II. As medidas eletrônicas foram classificadas em precisas quando coincidiam com o CRT, aceitáveis a $\pm 0,5$ mm do CRT e incorretas quando estavam $> 0,5$ mm do CRT. Antes do alargamento cervical, as medidas precisas e aceitáveis (P/A) para o Root ZX, Mini Apex, Propex II e Root ZX II foram respectivamente, nos canais mesiais: (4%/56%), (8%, 56%), (24%, 52%) e (8%, 52%); e nos canais distais: (13,33%, 66,66%), (6,67%, 40%), (26,67%, 60%) e (13,33%, 46,66%). Após o alargamento cervical, as medidas eletrônicas foram, nos canais mesiais: (28%, 76%), (48%, 96%), (32%, 64%), (20%, 60%); e nos canais distais: (20%, 86,67%), (46,67%, 93,34%), (26,67%, 73,34%) e (20%, 60%).

Concluiu-se que houve uma melhora na precisão dos localizadores foraminais após o alargamento cervical em todos os casos, sendo o localizador Mini Apex o que apresentou a maior diferença antes e após o alargamento.

PNF050 **Avaliação da correlação de imagens da tomografia com emissão de pósitrons, com as alterações periradiculares da cavidade oral**

Carvalho ALP*, Davidowicz H

UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: a_laura@uol.com.br

Em casos onde a presença de focos infecciosos no organismo de pacientes especiais não podem ocorrer, um diagnóstico precoce é de fundamental importância. O presente estudo avaliou a correlação de imagens da tomografia por emissão de pósitrons (PET/CT) com as alterações periradiculares da cavidade oral observadas ou não em exames radiográficos. Após aprovação do comitê de ética nº 041/10 CEP/ICS/UNIP, 160 áreas correspondentes às regiões dentárias de arcadas superiores e inferiores foram analisadas através do exame clínico e das radiografias panorâmicas e periapicais, seguidos do exame de PET/CT. Esses exames foram realizados em âmbito hospitalar no Serviço de Medicina Nuclear do Hospital Israelita Albert Einstein. Para isso, foi administrado o radioisótopo 18 F-Fluoreto via endovenosa, para marcação das áreas com metabolismo alterado. Após 30 minutos, foi realizado o protocolo de aquisição de imagens. Este protocolo incluiu imagens de cortes coronais do topo da cabeça ao terço médio do pescoço. As imagens foram analisadas por um médico nuclear e um endodontista. Os resultados obtidos através do PET/CT mostraram áreas hipercaptantes, onde os exames radiográficos de rotina não apresentaram qualquer alteração periapical visível. Sob o ponto de vista estatístico houve diferença significante ao nível de 5% com relação do PET/CT e os exames radiográficos frente ao teste de análise de variância.

Assim podemos afirmar ser este um exame de maior sensibilidade no que tange à precocidade de detecção das alterações periapicais quando comparada à radiologia.

PNF051 **Influência de diferentes soluções irrigadoras na adesividade do cimento endodôntico**

Onoda HK*, Godoy WC, Yoshinari GH, Pereira KFS, Guerisoli DMZ

Odontologia Clínica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.

E-mail: helio_onoda@hotmail.com

Os cimentos endodônticos possuem entre suas propriedades físicas a adesividade, evitando assim a microinfiltração apical e a coronária. As soluções irrigadoras em endodontia são capazes de alterar a morfologia da dentina, refletindo na adesão do cimento obturator às paredes do canal radicular. Este estudo visa avaliar a adesividade do cimento AH plus submetido a diferentes tratamentos. Para tanto, 32 incisivos bovinos tiveram uma seção de 3 mm removida do terço apical da raiz e incluídos individualmente em anéis de PVC com 24mm de diâmetro e 3mm de altura em resina epóxi autopolimerizável. Após, foram usinados com uma fresa acoplada a uma furadeira de bancada. No grupo I (controle) foram tratados com hipoclorito de sódio a 2,5%, grupo II foram tratados com hipoclorito de sódio associado ao EDTA a 17%, grupo III e IV receberam respectivamente NaOCl associado a Smear Clear ou MTAD como soluções irrigadoras. Cada grupo recebeu o cimento obturator, sendo manipulado conforme as recomendações do fabricante. Após o total endurecimento do cimento, foram levados ao teste push-out na Máquina Universal de Ensaios. A análise estatística (Kruskal-Wallis, com pós teste de Dunn) revelou diferenças significativas entre os tratamentos da dentina, sendo que o cimento AH Plus apresentou melhor adesividade quando a superfície foi tratada com hipoclorito de sódio a 2,5% ou EDTA a 17%, e o piores resultados quando tratada com Smear Clear ou MTAD

Concluiu-se que a remoção da smear layer não foi associada com aumento da força de adesão do cimento AH plus.

PNF052 **Influência do número de uso dos sistemas Hero Shaper e ProTaper Universal no preparo de canais radiculares achatados: Análise Histológica**

Schramm CA*, Bindo TZ, Leonardi DP, Giovanini AF, Baratto-Filho F, Almeida SB, Campos EA

Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

E-mail: cschramm@terra.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do número de utilizações dos sistemas rotatórios ProTaper® e Hero Shaper® e dos instrumentos manuais de aço inoxidável Flexofile® no preparo (limpeza e modelagem) de canais radiculares com achatamento. Foram utilizados 47 incisivos inferiores humanos. Os dentes foram divididos em três grupos: G1: ProTaper, G2: Hero Shaper e G3: Flexofile, sendo que cada grupo foi dividido em 3 sub-grupos, para o primeiro, terceiro e quinto uso dos instrumentos. Após o preparo pela técnica coroa-apical, os dentes foram processados para análise histológica e foi avaliado: o perímetro regular das paredes dentinárias e a quantidade de resíduos na luz do canal radicular. A análise das imagens foi feita por meio do software UTHSCSA Image Tool e os resultados foram submetidos à análise estatística.

Concluiu-se que, em relação à presença de resíduos, os instrumentos durante o 1º uso foram considerados com a mesma eficiência entre si, durante o 3º uso, o ProTaper demonstrou superioridade em relação aos demais instrumentos, enquanto que no 5º uso o Hero foi o que promoveu melhor remoção de resíduos. Em relação à quantidade de perímetro regular, concluiu-se que o ProTaper foi superior aos demais no 1º uso, enquanto que nas demais utilizações os instrumentos foram considerados semelhantes.

PNF053 **Análise quantitativa do clareamento em dentes desvitalizados - comparativo do uso ou não de agente clareador entre sessões**

Lisboa EI*, Westphalen VPD, Silva-Neto UX, Fariniuk LF, Carneiro E, Paula FV

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

E-mail: gaucholisboa@bol.com.br

O clareamento intracoronário é uma alternativa de tratamento estético conservador para dentes não vitais. Neste projeto, foi comparado quantitativamente duas técnicas para o clareamento de dentes escurecidos tratados endodonticamente. Foram selecionados oito elementos dentários com alterações de cor, e estes foram separados de maneira aleatória guiada em dois grupos de quatro amostras, de modo que em cada grupo houvesse equivalência de grau de escurecimento. O Grupo 1, clareamento pela técnica mista utilizando peróxido de hidrogênio a 35% interna e externamente a coroa dentária sem uso de calor em três aplicações de quinze minutos cada, associado ao uso de curativo de agente clareador a base de pasta de perborato de sódio 95% com peróxido de hidrogênio a 20%, obteve o resultado de clareamento em uma média de 23,13%. Já o Grupo 2, clareamento pela técnica imediata sem utilização de calor, através de três aplicações de dez minutos cada do agente clareador peróxido de hidrogênio a 35%, interna e externamente a coroa dental, obteve o resultado de clareamento em uma média de 25,29%. Os procedimentos clareadores foram realizados em um período de tempo de quatro sessões semanais, porém em três pacientes, um do Grupo 1 e dois do Grupo 2, o tratamento clareador foi concluído sem a necessidade da realização das quatro sessões, já que a cor almejada tinha sido restabelecida

Por este estudo comparativo, concluiu-se que a técnica imediata utilizando peróxido de hidrogênio a 35%, externa e internamente à coroa dentária, mostrou-se a mais eficaz para promover o restabelecimento da cor dentária.

PNF054 **Análise da variabilidade dimensional dos instrumentos rotatórios de níquel-titânio do sistema ProTaper Universal**

Freitas LMAC*, Pereira RS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

E-mail: liliamacf@hotmail.com

Com o intuito de avaliar a variabilidade dimensional e a conformidade das dimensões dos instrumentos endodônticos rotatórios de níquel-titânio do sistema ProTaper Universal em relação aos valores reportados na literatura e aos prescritos pela Especificação n.101 da ANSI/ADA (2001), foram medidas, utilizando um microscópio eletrônico de varredura, as dimensões das suas hastas helicoidais. Para a avaliação foram selecionadas 72 limas de modelagem (SX, S1, S2) e de acabamento (F1, F2 e F3), sendo 12 limas de cada formato. Os aspectos dimensionais medidos foram: os diâmetros e as concidências em vários pontos ao longo da haste helicoidal e os comprimentos dos passos das hélices da parte ativa. A maioria dos diâmetros e das concidências das hastas helicoidais das limas pesquisadas apresentaram valores menores do que os reportados na literatura. A concidência das limas modeladoras, em uma mesma haste helicoidal, ora aumentava ora diminuía, enquanto as limas de acabamento apresentaram concidência decrescente numa grande extensão das suas hastas helicoidais. Os valores médios dos comprimentos dos passos das hélices de todas as limas pesquisadas foram menores junto à ponta e maiores próximo ao intermediário. Os valores dos comprimentos dos passos das hélices foram significativamente discrepantes entre instrumentos do mesmo formato.

Os resultados obtidos para o conjunto de parâmetros avaliados revelaram carência de uniformidade dimensional dos instrumentos ProTaper Universal.

PNF055 **Análise comparativa do preparo de canais curvos usando instrumentos rotatórios de NiTi com o uso de compostos de EDTA**

Hirata BS*, Ramos CAS, Brochado VHD

Odo - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

E-mail: bshirata@uel.br

O presente estudo buscou comparar in vitro a influência de diferentes compostos à base de (ácido etileno-diamino tetra-acético) EDTA empregados na instrumentação mecânica-rotatória com instrumentos de níquel-titânio, na manutenção do eixo de curvatura original dos canais. Foram utilizadas as raízes méso-vestibulares de 60 dentes, molares superiores humanos, divididas em quatro grupos de 15 acorde o grau e nível de curvatura dos canais e seus comprimentos de trabalho. Os instrumentos foram utilizados no sentido coroa-apical e acionados através de um micromotor elétrico. No grupo I, utilizou-se como solução irrigadora durante todo o preparo bio-mecânico EDTA trissódico em solução; no grupo II, os canais foram preparados utilizando EDTA gel trissódico a 24%; no grupo III, empregou-se pasta de EDTA a 19% - File eze e no grupo IV, utilizou-se solução de hipoclorito de sódio a 1% (grupo controle). Para avaliação de desvios, foi realizada uma radiografia inicial com uma lima K n15 no comprimento de trabalho e uma radiografia final após a instrumentação. As radiografias iniciais e finais foram analisadas projetando em folha de papel branca, com um aumento de 10 vezes.

Os resultados foram submetidos aos testes estatísticos. Sobre o deslocamento do centro do instrumento o grupo I apresentou os maiores índices médios de desvios com diferença estatisticamente significante, deste modo demonstrando que a utilização do EDTA em solução pode ocasionar desvios nos canais radiculares quando trabalhados juntamente com instrumentos rotatórios de Níquel-Titânio.

PNF056 **Avaliação, em microscopia de varredura, da remoção de hidróxido de cálcio com diferentes instrumentos rotatórios e soluções irrigadoras**

Sousa RF*, Kuga MC, Bonetti-Filho I, Tanomaru-Filho M, Galletti T, Faria G, Guerreiro-Tanomaru JM

Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: rosyodonto@yahoo.com.br

O bjetivar-se-á através deste estudo avaliar a eficácia de dois tipos de instrumentos rotatórios empregados em associação com o hipoclorito de sódio ou edta, na remoção de resíduos de hidróxido de cálcio na dentina radicular. Quarenta incisivos inferiores foram instrumentados com o sistema ProTaper até o instrumento F2, irrigado com hipoclorito de sódio a 2,5% e toalete final com edta. Na sequência os canais foram preenchidos com hidróxido de cálcio e propilenoglicol. Após 7 dias os dentes foram reabertos e a medicação removida de acordo com um dos seguintes grupos experimentais: G1-0,06/#25 (K3) associado com edta; G2- F1 (ProTaper) associado com edta; G3-0,06/#25 (K3) associado com hipoclorito de sódio e G4- F1 (ProTaper) associado com hipoclorito de sódio. Após a clivagem radicular, os canais foram analisados através de microscopia eletrônica de varredura, nos terços cervical e apical. No terço apical G2 obteve resultados similares ao G4 (p>0,05), demonstrando resultados superiores a G1 e G3 (p<0,05). G4 foi melhor que G1 (p<0,05). No terço cervical os grupos que empregaram o instrumento F1 foram melhor que os grupos que utilizaram o instrumento 0,06/#25 (p<0,05).

Diante das condições avaliadas, torna-se pertinente concluir que o instrumento F1 foi melhor que o instrumento 0,06/#25, quando os instrumentos rotatórios são utilizados para remoção da medicação intracanal de hidróxido de cálcio, o tipo de irrigação final não desempenhou diferenças na persistência do material.

PNf057 Avaliação in vitro da capacidade seladora de cimentos endodônticos e uma pasta de hidróxido de cálcio na obturação do canal

Araujo-Filho WR*
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: araujofilho@globo.com

O adequado selamento apical tem sido uma busca constante em Endodontia, por sua relação com o sucesso do tratamento endodôntico. Analisando a possibilidade de interferência do material obturador na qualidade do selamento o propósito deste estudo in vitro foi comparar a qualidade do selamento apical em canais radiculares obturados com dois cimentos largamente utilizados como seladores, o Endofill e o Sealer 26, com uma pasta de hidróxido de cálcio empregada com veículo oleoso, pasta LC, indicada para selamento de perfurações e rizogênese incompleta. Sessenta e seis dentes foram utilizados, cujos canais radiculares foram instrumentados e divididos em cinco grupos experimentais. Grupo I: canais obturados com Endofill; Grupo II: canais obturados com Sealer 26; Grupo III: canais obturados com Pasta LC + cone de guta percha. Após o preparo biomecânico e obturação dos canais radiculares, os dentes foram expostos à saliva humana por 40 dias, e avaliados quanto à infiltração apical através de turvação em meio de cultura. Observou-se infiltração em 60% das amostras do grupo III, 70% do grupo II e 85% do grupo I. A análise estatística do Qui-quadrado mostrou não haver diferença significativa entre os materiais testados ($p > 0.05$). Descritores: Obturação do canal radicular; infiltração

Concluiu-se que a pasta LC e os dois cimentos testados não tiveram diferença significativa no selamento dos canais radiculares.

PNf058 Estudo comparativo in vitro da capacidade de corte e deformação de limas de níquel-titânio após o preparo de canais radiculares simulados

Salum G*, Mansano TM, Habitante SM, Raldi DP, Lage-Marques JL, Medeiros JMF
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: grasalum@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a capacidade de corte e deformação de dois tipos de instrumentos manuais de níquel-titânio (NiTi), após o preparo de canais radiculares simulados. Foram utilizados 20 blocos de resina fenólica contendo canais simulados com 75°. Os espécimes foram pesados para determinação do peso inicial. Em seguida, segundo o tipo de instrumento utilizado no preparo, foram divididos em 2 grupos: G1 - limas manuais NiTi tipo K (#15-40) acopladas ao sistema Endo-Gripper e G2 - limas manuais NiTi tipo K intercadas com limas NiTi tipo H, da mesma forma que no G1. A avaliação da capacidade de corte baseou-se na perda de peso dos espécimes após 0, 1°, 2°, 3°, 4° e 5° usos. A análise da deformação dos instrumentos foi realizada por meio de MEV, antes do 1° e após o 5° uso. Para tal, foram atribuídos escores de 1 a 4 em função da alteração da superfície do instrumento em 2 regiões: na ponta ativa e a 5 mm desta. Os dados foram submetidos à análise estatística (Teste t) e verificou-se que em ambos os grupos, ocorreu perda de corte em função do número de usos. Entretanto, não houve diferença significativa ($p > 0.05$) do poder de corte entre os dois grupos avaliados. Quanto à deformação da superfície, houve diferença significativa ($p < 0.05$) apenas em relação à região do instrumento, sendo estas mais acentuadas na ponta ativa do que a 5 mm desta região.

Os grupos avaliados apresentaram comportamento semelhante quanto à perda de corte e deformação. O poder de corte diminuiu em função do número de usos. A ponta ativa dos instrumentos foi a região mais susceptível a deformações na superfície. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/58713-4)

PNf059 Comparação da precisão de três localizadores apicais eletrônicos: Root ZX, Ipxe e Bingo 1020

Oliveira CAP*, Fariniuk LF, Carneiro E, Westphalen VPD, Silva-Neto UX
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: cesarpoliveira@terra.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a precisão dos localizadores apicais Root ZX, Ipxe e Bingo 1020 em relação à medida real dos dentes (MD). Foram selecionados 50 pré-molares inferiores com canal único e rizogênese completa. Após a abertura corônária, foi realizada a MD introduzindo uma lima K#10 no canal até que sua ponta coincidisse com o forame apical. O comprimento obtido foi verificado com um paquímetro digital. Um anel de resina foi confeccionado em volta de cada dente na cervical possibilitando a inserção de dois a uma plataforma radiográfica (PR), para a padronização das radiografias. A medida eletrônica (ME) para cada localizador apical (LAP) foi realizada introduzindo uma lima K#15 no canal até atingir a marca "0" no visor do aparelho. Com a lima nesta posição foi realizada a radiografia com auxílio da PR. A medida radiográfica (MR) foi obtida após digitalizada a radiografia e a distância ponta da lima até o vértice radiográfico verificada por meio de um software. Após a remoção da lima do canal a ME foi aferida com auxílio de um paquímetro digital. A ME e a MR foram registradas também para cada LAP até atingir a marca "0,5" no visor do aparelho. A análise pelo teste ANOVA mostrou que os LAPs foram estatisticamente semelhantes na ME na marca "0" ($p = 0,9499$) e na marca "0,5" ($p = 0,6801$) como também na MR na marca "0" ($p = 0,1811$). Quando comparado a ME com a MR foram encontradas diferenças significativas tanto na marca "0" ($p = 0,0002$) como na marca "0,5" ($p = 0,0000$).

Concluiu-se que todos os localizadores apicais foram hábeis em determinar com precisão a odontometria em relação a MD, porém a ME mostrou-se mais precisa que a MR.

PNf060 Atuação in vitro sobre Enterococcus faecalis de soluções irrigadoras endodônticas e associações

Faria-Júnior NB*, Guerreiro-Tanomaru JM, Morgental RD, Tanomaru-Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: norbertofariajr@hotmail.com

Enterococcus faecalis demonstra resistência a vários irrigantes e medicamentos usados no tratamento endodôntico e alta prevalência em casos de insucesso. Novas soluções irrigadoras, além de associações ao hipoclorito de sódio têm sido propostas. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antibacteriana in vitro de soluções irrigadoras endodônticas e associações frente ao *E. faecalis*. Foi realizado teste de contato direto para: G1 - Solução de hipoclorito de sódio (NaOCl) a 2,5%; GII - NaOCl a 2,5% + ácido cítrico a 10%; GIII - NaOCl a 2,5% + vinagre de maçã; GIV - Ácido cítrico a 10%; GV - Vinagre de maçã; GVI - Solução de clorexidina a 2%; GVII - Ácido peracético a 1%. Após diferentes períodos de contato com *E. faecalis* (30 segundos, 1, 3 e 10 minutos), um agente neutralizante foi utilizado. As unidades formadoras de colônias foram determinadas após diluições decimais seriadas e semeadura em placas de Tryptic Soy Agar. Solução fisiológica esterilizada foi utilizada como controle negativo. O NaOCl, isolado ou nas associações, e a clorexidina eliminaram totalmente *E. faecalis* em 30 segundos. O ácido peracético e o ácido cítrico após 10 minutos. O vinagre de maçã promoveu apenas redução no percentual de células viáveis.

Concluiu-se que a associação do NaOCl com soluções ácidas não alterou sua atividade antibacteriana in vitro sobre *E. faecalis*, sendo tão efetivo quanto a clorexidina e mais efetivo do que as demais substâncias.

PNf061 Análise comparativa da infiltração em obturações de canais radiculares realizadas com guta-percha, AH Plus e Sistema Resilon, após 24 meses

Hirai VH*, Silva-Neto UX, Westphalen VPD, Fariniuk LF, Carneiro E, Perin CP, Jakobson SJM, Mattos NHR
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: iniciohirai@hotmail.com

Foi realizada a avaliação, in vitro, da infiltração apical de canais radiculares obturados por cones de guta-percha ou resilon em associação com cimento AH Plus ou Epiphany. Utilizaram-se sessenta e quatro dentes pré-molares inferiores humanos unirradiados extraídos, que tiveram suas coroas eliminadas, padronizando o comprimento das raízes em 16 mm. Os canais radiculares foram instrumentados com o sistema Profile, por meio da técnica coroa-ápice, até o instrumento final 45/ .04 e, então, obturados por meio da técnica da condensação lateral. Quatro dentes foram utilizados como controle, sendo 2 controles positivo e 2 controles negativo. Posteriormente, os espécimes foram mantidos por 24 meses em estufa a 37°C e 100% de umidade. O método de filtração de fluido foi utilizado para a avaliação quantitativa da infiltração apical. A infiltração foi mensurada pela movimentação de uma bolha de ar dentro de um capilar de vidro de 25 µl e 65 mm, conectado às raízes. As medições foram realizadas a cada 2 minutos em um intervalo de 8 minutos sob pressão de 10 psi. Os resultados foram submetidos à análise estatística pelos testes de Kolmogorov-Smirnov, de Levene e Games-Howell.

Considerando as condições experimentais e os resultados observados, pode-se concluir que obturações realizadas com cones de guta-percha em associação com o cimento AH Plus apresentaram os menores valores de infiltração em comparação aos demais grupos, após 24 meses de armazenamento.

PNf062 Avaliação do remanescente dentário após o preparo cervical de canais radiculares por tomografia de feixe cônico

Sousa-Neto MD*, Casonato-Junior H, Versiani MA, Pécora JD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: sousanet@forp.usp.br

O preparo cervical pode ser definido como sendo a ampliação do diâmetro na entrada do canal, criando acesso retilíneo aos instrumentos endodônticos aos terços médio e apical, promovendo o desgaste nas "zonas de risco". O objetivo deste estudo foi avaliar a espessura dentária cervical nas zonas de risco dos canais de molares inferiores após o preparo com brocas Gates-Glidden e LA Access, por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico. Quarenta primeiros e segundos molares inferiores com canais distintos foram incluídos em uma base de resina e escaneados no tomógrafo (voxel: 0,2 mm; tempo de exposição: 40 s; FOV: 6 cm). Os espécimes foram distribuídos em dois grupos (n=20) de acordo com as brocas de preparo cervical: G1 - Gates-Glidden 2 e 3; G2 - LA Access 20.06 e 35.06. Cada broca foi introduzida uma única vez, de forma sequencial, a partir do instrumento de menor calibre, até o limite de 5 mm a partir da entrada do canal. Após o preparo, os espécimes foram escaneados e o remanescente dentário cervical na "zona de risco" dos canais médio-vestibular (MV), médio-lingual (ML) e distal (D), foi mensurado no programa Image Tool 3.0. No G1, a espessura média, em mm, obtidas nos 5 mm cervicais dos canais foi: MV (2,7 ± 2,2), ML (2,7 ± 2,2) e D (2,0 ± 1,6); e, no G2: MV (2,3 ± 1,9), ML (1,7 ± 1,4) e D (1,6 ± 1,2). Houve diferença estatística significativa no ML ($p = 0,02$), mas não em relação ao MV ($p = 0,28$) e D ($p = 0,15$) (teste U de Mann-Whitney, $\alpha = 0,05$).

O uso de brocas LA Access resultou em menor espessura dentária cervical na "zona de risco" do canal médio-lingual de molares inferiores.

PNf063 Avaliação in vitro dos efeitos da Terapia Fotodinâmica em Canais Radiculares Contaminados por Candida albicans

Araújo LCG*, Lins CCSA, Travassos RMC, Castro CMMB
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: lorenagueiros@hotmail.com

O propósito deste estudo in vitro foi avaliar os efeitos da terapia fotodinâmica (TFD) e do hipoclorito de sódio 1% (NaClO) em canais radiculares contaminados por *Candida albicans*. Foram utilizados oitenta dentes humanos extraídos, unirradiados, sem coroas, com processo de rizogênese completo. Os espécimes tiveram as superfícies radiculares impermeabilizadas e os canais biomecanizados pelo sistema Protaper Universal/TM. Após a esterilização, foram divididos em dois grupos: G1 - C. albicans (ATCC) e o GII - C. albicans selvagem, recebendo cada raiz 10µl da levadura e incubadas a 25°C por 5 dias. Em seguida, os grupos foram subdivididos (n=10): G1 - 1 ml de NaClO por 15 minutos; G2 - TFD (1 ml de azul de metileno (100µg/ml) com irradiação de um laser de baixa potência por 3 minutos, $\lambda = 660$ nm, 100mW e 9J); e o G3 - associação do NaClO com TFD, sendo o grupo controle positivo (n=5) formado apenas pela levadura e o controle negativo (n=5) pelo meio de cultura. O crescimento fúngico foi determinado pela turvação do meio (BHI) e semeio em placa de Petri. Os dados foram submetidos à análise estatística pelo teste Exato de Fisher com nível de significância de 5%. A ação do NaClO foi mais eficiente na eliminação do fungo, quando comparados os controles com os subgrupos, em ambos os grupos (p < 0,001). Os dados obtidos entre os subgrupos revelaram haver diferenças entre os subgrupos G2 ($p = 0,011$) e G3 ($p = 0,033$) dos diferentes grupos.

Verificou-se que o NaClO foi mais efetivo quando comparado a ação isolada da TFD e de sua associação com NaClO em canais radiculares contaminados por *C. albicans*.

PNf064 Efeito de diferentes associações de hidróxido de cálcio na microdureza da dentina radicular

Ferreira NS*, Gomes APM, Silva EG, Huhtala MFRL, Gonçalves SEP, Pucci CR, Kubo CH
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: na.soufer@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes associações de hidróxido de cálcio na microdureza da dentina radicular de dentes bovinos. Foram utilizados 30 dentes incisivos bovinos, divididos em 3 grupos (n=10): G1 - Hidróxido de cálcio p.a. + água destilada; G2 - Hidróxido de cálcio p.a. + clorexidina 2% em gel de natrosol 0,8% (Terapêutica Farmácia de Manipulação, São José dos Campos, SP, Brasil) e G3 - Pasta Calen (S.S. White, Rio de Janeiro, RJ, Brasil). Cada raiz foi seccionada transversalmente nos terços cervical, médio e apical utilizando um disco de aço diamantado sob constante irrigação com jato de água. A avaliação da microdureza da dentina radicular foi realizada inicialmente (grupo controle) e após 7 e 14 dias utilizando um microdurômetro em cada terço radicular. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente utilizando ANOVA e Teste de Tukey a 5%. Os resultados mostraram que todas as associações utilizadas aumentaram a microdureza da dentina radicular. As médias gerais dos valores da microdureza foram 39,447 Hv (500 µm) e 43,726 Hv (1000 µm) após 7 dias e 40,113 Hv (500 µm) e 44,549 (1000 µm) após 14 dias. A microdureza da região próxima à parede do canal radicular (500 µm) apresentou-se menor quando comparada com a microdureza à uma distância maior (1000 µm). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os valores da microdureza encontrados nos terços radiculares após a utilização das associações de hidróxido de cálcio.

A utilização de diferentes associações de hidróxido de cálcio como medicação intracanal por 7 e 14 dias provocou aumento da microdureza de dentina radicular.

PNf065 Avaliação do overjet e selamento labial como fatores de risco ao traumatismo dental em escolares de Anápolis -GO

Camelo AM*, Souza-Filho FJ, Soares AJ, Francisco SS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: alexandramc@pib.com.br

A maioria das lesões traumáticas envolve os dentes anteriores permanentes, cujo risco aumenta quando fatores predisponentes estão presentes, tais como, acentuada protrusão dos incisivos anteriores e selamento labial inadequado. O objetivo deste estudo foi avaliar a relação do overjet e selamento labial com a ocorrência de trauma dental, em crianças de 9 a 14 anos das escolas municipais de Anápolis. Foram examinadas 765 escolares, sendo 54,6% (418) do gênero feminino e 45,4% (347) do masculino, em que a prevalência do trauma foi de 16,5%, sendo o dobro nos meninos 22,5% (78). Avaliou-se o selamento labial das crianças através de leitura de texto de forma silenciosa e, observou-se a movimentação dos lábios e as pausas, e se nestas havia presença ou ausência do selamento labial. O tamanho do overjet incisal foi medido utilizando espátula de madeira de ponta reta, em que a criança foi posicionada em oclusão cêntrica e a espátula de madeira foi colocada perpendicularmente à face vestibular dos incisivos inferiores e marcado com grafite na borda de contato com a face vestibular dos incisivos superiores e, posteriormente, realizou-se a medição com paquímetro digital. Verificou-se que crianças com overjet maior do que 3,0 mm e selamento labial inadequado tiveram duas vezes mais chances de desenvolver trauma dental (Teste Qui-quadrado, $p < 0,001$).

Conclui-se que é de suma importância realizar um estudo educativo-preventivo que conscientize professores e pais na prevenção ao trauma dental e avalie fatores que poderão minimizar uma incidência de futuros acidentes traumáticos.

PNf066 Avaliação da infiltração marginal apical utilizando cones principais de diferentes concidências e dois tipos de cimentos

Pimenta JA*, De-Bem SHC, Pécora JD, Sousa-Neto MD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: josi.amaral@ig.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar in vitro o selamento apical usando a técnica de condensação lateral variando a concidência do cone principal de gutapercha e o cimento obturador. Quarenta e quatro raízes disto-vestibulares de molares superiores com 10 mm de comprimento foram instrumentadas no comprimento de 9 mm com rotatórios K3, até o diâmetro 40/04 e divididas em dois grupos de acordo com o cone principal: G1 - Cone 40/02 e GII - Cone 40/04, e subdivididas de acordo com o cimento obturador: GIa e GIIta com AH Plus, GIb e GIItb com Endofill. Após a obturação os dentes foram mantidos em estufa à 37°C e 100% de umidade por 72 horas, e submetidos à infiltração passiva de fluidos com tinta nanquim por 96 horas, descalcificados em ácido clorídrico 5%, desidratados em bateria ascendente de álcool e clarificados com salicilato de metila pela técnica de diafaniação. A mensuração da infiltração foi realizada através do Software ImageTool. O teste de Kruskal-Wallis mostrou não haver diferença estatística na infiltração considerando a concidência da gutapercha ($p > 0,05$), apenas diferença estatística no selamento apical entre os cimentos obturadores ($p < 0,05$). Os menores valores de infiltração foram encontrados nos dentes obturados pelo AH Plus, gutapercha 0,02 (0.103mm \pm 0.234mm) e 0,04 (0.014mm \pm 0.044mm), já os maiores valores foram encontrados nos dentes obturados com Endofill, gutapercha 0,02 (0.912mm \pm 0.569mm) e 0,04 (0.609mm \pm 0.509mm).

Conclui-se que todos os grupos sofreram infiltração, porém o que apresentou menores valores foi o grupo do cimento AH Plus e cone principal 0,04.

PNf067 Capacidade de selamento de três materiais retrobturadores: infiltração bacteriana por *Enterococcus faecalis*

Nascimento VDMA*, Reis LC, Lins RX, Fidel RAS, Fidel SR
Uerj - Universidade do Rio de Janeiro - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: VMartinin@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi comparar a capacidade de selamento apical de três materiais retrobturadores em dentes submetidos à infiltração microbiana por *Enterococcus faecalis*. Para tal, foram utilizados 80 caninos superiores permanentes humanos extraídos, instrumentados com o sistema rotatório ProTaper Universal® (MAILLEFFER) e obturados pela técnica de compactação lateral, com dois tipos de cimento endodôntico: Endofill® (DENTSPLY) e AH Plus® (DENTSPLY). A apicetomia foi realizada com a remoção de 3mm do terço apical e o retropreparo confeccionado com pontas ultrassônicas. As amostras foram subdivididas, aleatoriamente, em 6 grupos com 10 dentes cada, e 2 grupos controles. Os materiais utilizados para a retrobturação foram MTA® branco (ANGELUS), IBC BioAggregate® (INNOVATIVE BIOCERAMIX INC.) e Acroseal® (SEPTODONT). Foram confeccionados dispositivos para fixação dos dentes aos tubos Eppendorfs. As amostras foram inoculadas com cepas de *E. faecalis* e incubadas a 37°C, por um período de 90 dias, para análise da presença de turvação do meio Enterococcosel. Para a realização da análise estatística foram utilizados os seguintes testes: Qui-quadrado com Prova Exata de Fisher. Os resultados mostraram que todos os grupos nos quais foi realizada a obturação e a posterior retrobturação apresentaram infiltração.

Em relação aos materiais retrobturadores, o Acroseal® apresentou a menor infiltração, seguido do MTA® branco e do IBC BioAggregate®.

PNf068 Efetividade antibacteriana de soluções irrigadoras endodônticas e associações sobre *Enterococcus faecalis*

Morgental RD*, Faria-Júnior NB, Kuga MC, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: remorgental@hotmail.com

A associação da solução de hipoclorito de sódio com soluções ácidas tem sido proposta com objetivo de aumentar sua efetividade antimicrobiana. O *Enterococcus faecalis* é encontrado em casos de insucesso endodôntico e demonstra resistência a vários agentes antimicrobianos. Este estudo buscou avaliar, ex vivo, a efetividade antibacteriana de soluções irrigadoras endodônticas e associações. Foram utilizados 110 dentes humanos unirradiculados, inoculados com *E. faecalis* e incubados a 37°C por 21 dias. Os dentes foram divididos de acordo com o irrigante utilizado: GI - Solução de hipoclorito de sódio (NaOCl) a 2,5%; GII - NaOCl a 2,5% + ácido cítrico a 10% (7:3); GIII - NaOCl a 2,5% + vinagre de maçã (5:5); GIV - Vinagre de maçã; GV - Solução de clorexidina a 2%; GVI - Ácido peracético a 1%; GVII - Solução salina fisiológica. Foram realizadas coletas microbiológicas imediatamente depois do preparo biomecânico e após sete dias. Os resultados foram submetidos aos testes ANOVA, Tukey e Bonferroni, com 5% de significância. Todas as soluções promoveram redução ou eliminação de *E. faecalis* após a instrumentação. Porém, apresentaram aumento na contagem bacteriana na coleta final. GI, GV e GVI demonstraram maior efetividade que os demais grupos ($P < 0,05$).

Conclui-se que nenhuma solução irrigadora analisada foi capaz de eliminar E. faecalis do sistema de canais radiculares, sendo as soluções de hipoclorito de sódio, clorexidina e ácido peracético as mais efetivas. (Apoiado: FAPs - Fapesp)

PNf069 Influência da velocidade na variação da temperatura da superfície radicular externa produzida por brocas LA Access

Ribeiro MVM*, Manicardi CA, Casonato-Junior H, Versiani MA, Sousa-Neto MD, Pécora JD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: marcusedemelo@yahoo.com.br

O aumento de temperatura promovido por instrumentos rotatórios no preparo cervical pode provocar danos irreversíveis aos tecidos perirradiculares. O objetivo do estudo foi avaliar a variação da temperatura na superfície radicular externa durante o preparo do terço cervical de canais radiculares com a broca LA Access 3, variando-se a velocidade do micromotor. Após o acesso coronário convencional, vinte e cinco pré-molares unirradiculares foram distribuídos em cinco grupos (n=5), conforme a velocidade do micromotor, em rpm: G1 - 1.000; G2 - 3.000; G3 - 5.000; G4 - 10.000; e G5 - 20.000. Os espécimes foram fixados em um dispositivo de acrílico ajustável possibilitando o posicionamento padronizado de um termopar no terço cervical para aferição das temperaturas inicial e máxima durante o preparo, realizado com o conduto e câmara pulpar preenchidos de hipoclorito de sódio a 1%. A broca foi introduzida até o limite de 5 mm a partir da entrada do canal, sendo mantida na posição por 3 segundos. A variação da temperatura, em graus Celsius, observada no terço cervical foi: G1 (0,5 \pm 0,3), G2 (0,7 \pm 0,3), G3 (1,7 \pm 0,6), G4 (3,5 \pm 1,0) e G5 (4,6 \pm 1,3). Não houve diferença estatística entre G1, G2 e G3 e entre G4 e G5 (ANOVA post hoc Tukey, $p > 0,05$), contudo, os grupos G4 e G5 foram estatisticamente diferentes dos outros grupos ($p < 0,05$).

Concluiu-se que houve relação direta entre o aumento da temperatura e a velocidade do micromotor; contudo, o aumento máximo de temperatura provocado pela broca LA Access esteve abaixo do nível crítico que poderia causar dano aos tecidos perirradiculares.

PNf070 Avaliação in vitro da limpeza de istmos cervicais em molares inferiores após instrumentação rotatória

Almeida PE*, Laimer T, Magro ML, Souza-Filho FJ, Soares AJ
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: patyualmeida@hotmail.com

O conceito de preparo dos canais radiculares implica remoção de tecido pulpar, dentina infectada e adequada modelagem. Muitas técnicas e instrumentos têm sido desenvolvidos para este fim. O objetivo deste estudo foi avaliar a limpeza do terço cervical de raízes mesiais de molares inferiores, pois nesta região frequentemente estão presentes istmos muitas vezes não tocados pelos instrumentos, o que compromete o reparo pós tratamento endodôntico. Foram comparadas duas técnicas de instrumentação, Grupo I: Técnica de Roane modificada pela FOP-Unicamp, Grupo II: Técnica de preparo segmentado Easy-Endo-System. A amostra foi de 23 molares inferiores, que após abordagem e análise microscópica foram selecionados pela presença de istmos e divididos em dois grupos de 10 dentes, e um grupo controle de 3 dentes. Os canais foram corados com nanquim e após 48 horas as raízes mesiais foram preparadas, isoladas e seccionadas transversalmente. O grau de limpeza pós preparo foi avaliado por escores e a média entre os grupos foi obtida por meio de testes estatísticos. Deste modo, a técnica utilizada no Grupo II mostrou média maior (23,83) de paredes com sujidades do que o Grupo I (15,60). Portanto, existe diferença significante entre os grupos ($p < 0,05$).

Assim sendo, a técnica técnica de Roane modificada pela FOP-Unicamp foi superior a segmentada Easy-Endo System. Entretanto, na maioria dos casos, nos dois grupos, paredes com sujidade permaneceram e a simples aplicação da técnica sem uma criteriosa inspeção visual durante o preparo não resulta em uma adequada limpeza dos terços estudados.

PNf071 Alterações químicas e estruturais na dentina irradiada com lasers de alta intensidade para prevenção da cárie radicular

Ana PA*, Goulart VP, Bachmann L, Zezell DM
Centro de Lasers e Aplicações - IPEN-USP
E-mail: paana@usp.br

Este estudo determinou os efeitos dos lasers de Nd:YAG e Er,Cr:YSGG sobre a composição química e cristalografia da dentina radicular, quando empregados para prevenção da cárie. 15 blocos de dentina radicular bovina foram aleatoriamente distribuídos em 3 grupos: G1 - sem tratamento; G2 - irradiação com laser de Nd:YAG ($\lambda = 1064$ nm, 84,9 J/cm²); G3 - irradiação com laser de Er,Cr:YSGG ($\lambda = 2078$ nm, 8,5 J/cm²). A avaliação cristalográfica foi realizada por difração de raios-X, enquanto que a composição química foi avaliada por ATR-FTIR (técnica da reflexão total atenuada da espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier), observando-se a quantidade de carbonato, matéria orgânica (amidas I, II e III), água e colágeno. A comparação entre os grupos foi efetuada por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Ambos os lasers promoveram a formação de fosfato de tetraalúmio na dentina. Nas amostras irradiadas com Er,Cr:YSGG, identificou-se também a formação de bruxita. Além disso, observou-se um aumento do tamanho dos cristais de hidroxiapatita em todas as amostras irradiadas. Foi observada perda significativa de água, amidas e carbonato após as irradiações, sendo esta perda mais acentuada nas amostras irradiadas com laser de Nd:YAG ($p < 0,05$). Ainda assim, detectou-se desnaturação de colágeno após as irradiações.

Ambos os lasers promovem a formação de novas fases cristalinas, aumentam o tamanho dos cristais e reduzem o conteúdo orgânico da dentina. Tais fenômenos podem ser os mecanismos de indução de maior resistência à desmineralização evidenciado em estudos prévios. (Apoiado: FAPs - FAPESP - 2006/06746-0)

PNf072 Avaliação do potencial erosivo de sucos de frutas da região Amazônica

Veras AGC*, Cook KE, Hara AT, Cury JA, Tabchoury CPM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: adelsilene@hotmail.com

Desde que o potencial erosivo de frutas nativas da região amazônica é pouco conhecido, o objetivo deste estudo foi avaliar o pH, a "capacidade tampão" (acidez titulável) e o conteúdo de cálcio (Ca) de sucos das frutas araçá-boi (AR), camu-camu (CA), cupuaçu (CU), taperebá (TA) e umbu (UM), assim como avaliar a capacidade erosiva dos mesmos em modelo in vitro de erosão-remineralização. Blocos de esmalte dental bovino de dureza de superfície (DS) pré-determinada foram aleatorizados (n=5/grupo) para tratamentos com os sucos, solução de ácido cítrico 1% pH 3,75 como controle positivo (+) e água destilada como negativo (-). A ciclagem erosiva foi de 5 dias, e os blocos foram tratados 4x/dia por 2 min. Entre os tratamentos, os blocos ficaram em solução remineralizadora. O efeito erosivo no esmalte foi analisado por % de perda de DS (%PDS) e perflorimetria. Valores de pH inicial (média \pm DP; n=6) variaram de 2,5 \pm 0,1 (UM) a 3,5 \pm 0,1 (CU). A "capacidade tampão" (mmoles de NaOH para elevar a 7,0 o pH dos sucos) variou de 5,0 \pm 0,3 (TA) a 8,3 \pm 0,5 (UM). Concentrações de Ca (μ g/mL) variaram de 27 \pm 1 (CU) a 90 \pm 3 (TA). %PDS (média \pm DP) de 3 dias de ciclagem foi: C-:3,3 \pm 6,0a; C+:50,7 \pm 6,7bc; AR:77,8 \pm 4,2c; CA:65,3 \pm 3,9d; CU:53,8 \pm 6,9c; TA:74,8 \pm 4,8de; UM:77,3 \pm 3,4e. Perda de superfície medida por perflorimetria (μ m) foi: C-:0,2 \pm 0,2ab; C+:0,5 \pm 0,4ab; AR:2,3 \pm 1,0c; CA:1,5 \pm 0,9ac; CU:0,5 \pm 0,2ab; TA:2,1 \pm 1,2c; UM:3,2 \pm 1,1c. Letras distintas indicam diferenças estatisticamente significantes pelo teste de Tukey e Kruskal-Wallis, respectivamente.

Os resultados sugerem que os sucos das frutas nativas da região amazônica analisados são potencialmente erosivos. (Apoiado: FAPs - Fapeam)

PNf073 Concentração de fluoreto nos dentífricos mais vendidos no Brasil e comercializados nas cinco regiões do país

Kusano SC*, Calvo AFB, Fernandes FSF, Ricomini-Filho AP, Tenuta LMA, Cury JA
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: sandrokusano@fop.unicamp.br

Embora haja ampla evidência que um dentífrico deve ter no mínimo 1000 ppm de fluoreto (F) solúvel para ter eficácia anticárie, de acordo com a legislação brasileira basta ele não ter mais que 1500 ppm de F total, estando solúvel ("potencialmente ativo contra cárie") ou não. Assim, foi avaliado se a concentração de fluoreto solúvel total (FT) e fluoreto total (FT) nos dentífricos mais vendidos nas cinco regiões brasileiras atendiam esses valores mínimos e máximos. Três tubos de Sorriso Dentes Brancos®, Colgate Anti-cáries®, Colgate Tripla Ação Menta Suave®, Colgate Total 12 Clean Mint® e Colgate Tripla Ação Menta Original® foram adquiridos em três locais diferentes de cada região. Cem miligramas de cada dentífrico foram resuspenso em 10 mL de água, homogeneizados, e duplicatas de 0,25 mL foram destinadas à determinação de FT. O restante da suspensão foi centrifugado, e duplicatas de 0,25 mL do sobrenadante foram destinadas à análise de FST. O volume de 0,25 mL de HCl 2M foi adicionado a todos os tubos, e após 1h a 45°C foi adicionado 0,5 mL de NaOH M e 1,0 mL de TISAB II. Fluoreto foi analisado com eletrodo ion específico calibrado com padrões de F preparados nas mesmas condições das amostras. Os resultados (média±DP;n=3) de FST variaram de 1035,5±61,5 a 1543,0±147,3 e de FT 1388,2±25,8 a 1483,2 ± 98,2, considerando todas as regiões.

As concentrações de fluoreto encontradas nos dentífricos mais consumidos no Brasil estão de acordo com a legislação brasileira em termos do valor máximo permitido, e também atendem o mínimo esperado para ter efeito anticárie, independente da região onde são comercializados.

PNf074 Liberação de fluoreto por vernizes avaliado por modelo simulando fluxo contínuo de saliva

Cerezetti RV*, Tenuta LMA, Cury JA
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: recerezetti@yahoo.com.br

Aplicação de fluoreto (F) na forma de vernizes forma produtos de reatividade no esmalte/dentina, mas também pode ser fonte de liberação de F para a cavidade bucal até não ser removido mecanicamente. O objetivo deste trabalho foi estudar o segundo mecanismo, avaliando a liberação de F para a saliva a partir de 2 vernizes fluorados disponíveis comercialmente, utilizando um modelo simulando o fluxo de saliva na cavidade bucal. Vernizes fluorados a base de NaF [Duraphat, NaF a 5% (22.500 ppm F)] e NaF + CaF₂ [Duofluorid XII, NaF a 6% (27.000 ppm F), e CaF₂ a 6% (29.000 ppm F)] foram aplicados (15 mg) sobre a superfície de blocos (7 grupo) de esmalte (3 x 3 mm). Logo após os tratamentos, cada bloco foi imerso em 11 mL de saliva artificial e submetido a um fluxo contínuo (0,5 mL/min) dessa mesma saliva por 24 h. O fluxo foi mantido constante com auxílio de bomba peristáltica e amostras eluídas foram coletadas após 0,5, 1, 2, 4, 8 e 24 h. A concentração de F (média±dp;n=14) para os vernizes Duraphat e Duofluorid nos tempos 0,5, 1, 2, 4, 8 e 24 h foi, respectivamente: 0,195±0,119 e 3,407±1,765; 0,089±0,036 e 3,052±1,475; 0,058±0,034 e 1,779±0,915; 0,041±0,025 e 0,671±0,420; 0,029±0,021 e 0,260±0,142; 0,018±0,007 e 0,034±0,016 µg/mL.

Houve uma liberação decrescente em função do tempo para ambos os vernizes e após 24 h a concentração de F foi maior do que a existente na saliva artificial utilizada (0,014 ppm F), sugerindo que esses vernizes podem agir como meios de liberação lenta de F (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/01727-3)

PNf075 Eficácia da Melaleuca alternifolia sobre biofilme de bactérias cariogênicas Streptococcus mutans e Lactobacillus acidophilus

Fontana A*, Oliveira ACM, Bedran TBL, Nogueira MNM, Andrade CR, Spolidorio LC, Spolidorio DMP
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: amandafnt@gmail.com

A redução de patógenos relacionados à cárie utilizando-se substâncias isoladas de plantas medicinais é uma alternativa terapêutica para o controle do biofilme dental cariogênico. O óleo de Melaleuca alternifolia (TTO) possui ação bactericida e pode ser útil na manutenção da higiene oral e prevenção de doenças bucais. O objetivo deste estudo foi verificar o efeito do TTO em biofilme de bactérias S. mutans (S.m.) e L. acidophilus (L.a.). Inicialmente determinou-se a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM) do TTO sobre os micro-organismos na forma planctônica utilizando-se TTO variando 2% a 0,12%. Em seguida, foi analisado o efeito das diferentes concentrações de TTO sobre biofilme de única espécie (SSB: single species biofilms), S.m. e L.a., e de duas espécies (DSB: dual species biofilms), S.m. e L.a. em associação. Após a formação dos biofilmes em placa de cultura celular, os micro-organismos foram quantificados em UFC/mL e submetidos à avaliação da atividade metabólica das células por XTT. Os resultados preliminares indicam que a CIM de TTO foi 0,5% e 0,25% respectivamente para S.m. e L.a. Para a CBM a concentração de TTO foi de 1,0% para S.m. e de 0,5% L.a. Os resultados para contagem em UFC/mL e avaliação do XTT indicam que para ambos os biofilmes (SSB e DSB) e micro-organismos, o TTO a 2% foi o mais efetivo.

Dessa maneira, sugere-se que o TTO seja um fitoterápico de ação antimicrobiana podendo ser uma alternativa para o controle de micro-organismos cariogênicos. (Apoio: CNPq)

PNf076 Avaliação in vitro das alterações na morfologia e na composição química do esmalte humano após clareamento dentário

Rabelo SB*, Murakami JT, Valera MC, Camargo CHR, Carvalho CAT, Ferraz MMM, Oliveira TR
Odontologia Rasteiradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: sylvia.rabelo@alunos.fojsc.unesp.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar in vitro alterações na morfologia e na composição química do esmalte dentário humano após realização de clareamento com peróxido de hidrogênio 35% (PH) e peróxido de carbamida 35% (PC), seguido ou não pela ativação com diodo emissor de luz (LED) e aplicação tópica de gel de flúor fosfato (FF). Dez coraças de pré-molares foram seccionados no sentido médio-distal e cada uma das metades obtidas foram subdivididas originando um total de 90 espécimes, divididos em nove grupos: 1- PH 35% + LED + FF; 2- PH 35% + LED; 3- PH 35% + FF; 4- PH 35%; 5- PC 35% + LED + FF; 6- PC 35% + LED; 7- PC 35% + FF; 8- PC 35%; 9 - sem tratamento (controle). Após clareamento, as amostras foram mantidas a 37°C por 30 minutos em saliva artificial e em seguida submetidas à análise morfológica por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e análise da composição química em espectrômetro de energia dispersiva (EDS). Os resultados obtidos foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis e Dunn com significância de 5%. Verificou-se que os grupos 1 (PH + LED + FF), 2 (PH + LED), 3 (PH + FF) e 4 (PH) apresentaram níveis de cálcio significativamente menores do que os grupos 5 (PC) e 9 (controle). A análise por MEV indicou alterações no esmalte dos grupos tratados com PH; tais alterações foram menos evidentes nos grupos tratados com PC.

Concluiu-se que o clareamento pelo PH provocou maiores alterações morfológicas e maiores valores de descalcificação do esmalte quando comparado ao clareamento com PC.

PNf077 Caracterização físico-química e da compatibilidade biológica de um xenoxerto inorgânico associado ao colágeno

Bittencourt RC*, Castro-Silva II, Tavares DS, Paulo AO, Barboza ESP, Granjeiro JM
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: rafaelcobi@yahoo.com.br

Biomateriais têm sido estudados no sentido de auxiliar o reparo ósseo. Avaliou-se as propriedades físico-químicas e a biocompatibilidade de um xenoxerto bovino associado ao colágeno (75:25), HACOL. O HACOL foi caracterizado por difração de raios x, espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier e microscopia eletrônica de varredura; a biocompatibilidade foi determinada in vitro utilizando fibroblastos Balb/c 3T3 para o teste de citotoxicidade (n=3, norma ISO-10993-5 e -12) e células osteoprogenitoras de periosteio para adesão inicial (n=6) de 24 h; e in vivo foi avaliada no subcutâneo de ratos Wistar após 5 e 10 semanas, usando-se grânulos de HA sintética como controle e em defeitos críticos ósseos cranianos (Ø=8mm), após 1, 3, 6 e 9 meses. Observou-se que o material é 3D constituído por grânulos densos e microporos de dimensões variadas e de HA cristalina associada ao colágeno. O HACOL foi citocompatível e após 24 hrs de contato, observou-se o espraio celular sobre os grânulos. O material conservou-se íntegro após 10 semanas no tecido subcutâneo, envolto por tecido conjuntivo frouxo (5 semanas), com leve infiltrado inflamatório e células gigantes ao redor das partículas (5 e 10 semanas); houve formação ectópica em 2/5 dos animais (5 semanas), diferenciando-se do grupo controle. No defeito crítico, observou-se 1,7 vezes mais osso neoformado no grupo HACOL que no coágulo (p<0,001), mas semelhante ao autógeno; não se observou variação significativa na densidade de volume do HACOL (37,9%, ±4,3).

O HACOL é biomimético, biocompatível, osteocondutor e não-reabsorvível. (Apoio: FAPERJ)

PNf078 Avaliação microscópica de fragmentos ósseos obtidos por diferentes métodos de osteotomia e de irrigação

Ribeiro RA*, Leite PHAS, Vasconcelos RG, Moura SAB, Barboza CAG
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: rdrgalves@hotmail.com

A osteotomia pode ser realizada através de diversos métodos: brocas cirúrgicas, cinzeis e até laser de alta potência, porém a manipulação deste tecido ósseo ainda não está bem definida na literatura. Este trabalho teve como objetivo avaliar microscopicamente peças ósseas irradiadas e congeladas obtidas de coelho por meio de diferentes métodos de osteotomia e de irrigação. Os ossos foram congelados a 80°C negativos, irradiados com Cobalto-60 e seccionados em 24 peças ósseas, divididos em quatro grupos com 6 amostras: no G1 foi realizado osteotomia com broca esférica n°. 6, caneta de alta rotação e irrigação manual; no G2, osteotomia com broca esférica n°. 6, motor cirúrgico a uma rotação de 1500 rpm e irrigação manual; no GA, osteotomia com broca trefina, irrigação manual com soro fisiológico; e no GB, osteotomia com broca trefina e soro fisiológico proveniente de bomba peristáltica do motor cirúrgico. As peças ósseas foram analisadas por Microscopia de Luz (ML) e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Na análise em ML não houve diferença estatística no perímetro da área carbonizada comparando-se G1 e G2. Na análise por MEV, foram observadas microfissuras em ambas as técnicas de irrigação estudadas. No GA houve uma maior discrepância entre as linhas de corte e no GB observou-se uma maior presença de smear layer.

Concluímos que o uso da caneta de alta rotação promoveu cortes ósseos mais regulares e o corte com broca trefina usando irrigação com bombas peristálticas do motor de implante se mostrou mais homogêneo. O grau de carbonização do tecido não variou nas duas técnicas estudadas. (Apoio: CAPES)

PNf079 Acidentes perfuro-cortantes entre profissionais de saúde da rede hospitalar da cidade de João Pessoa - PB

Barboza LPM*, Paiva MAF, Figueiredo CRLV
Coordenação de Pós-graduação Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: lauroadonto@bol.com.br

Os hospitais são considerados locais tipicamente insalubres, na medida em que propiciam a exposição dos trabalhadores da área de saúde a inúmeros riscos. Este estudo teve como objetivo identificar dentre os profissionais da área de saúde, de quatro hospitais da rede pública, aqueles que foram acometidos por inoculações acidentais com material perfuro-cortante, no período de 2003 à 2006. Para a coleta de dados, foi utilizado um formulário elaborado com base nas informações contidas nos impressos da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) a fim de identificar as características do acidente e fornecer subsídios para implementar medidas de prevenção e proteção da saúde dos trabalhadores. Verificou-se que 74 profissionais se acidentaram, a maioria do sexo feminino, na faixa etária dos 30 aos 39 anos e pertencente à equipe de enfermagem. O local de maior ocorrência de acidentes foi a enfermaria (31,1%) e as agulhas foram os objetos que causaram mais acidentes perfurantes (70,3%). Alguns profissionais não estavam fazendo uso do EPI no momento do acidente. A exposição ao vírus HIV foi documentada em 13 casos.

Concluiu-se que as estratégias de prevenção de acidentes precisam ser reformuladas, com ações educativas e treinamento que levem à adesão de práticas mais seguras pelos profissionais.

PNf080 Protocolo alternativo para o método de hibridização DNA Checkerboard

Miani PK*, Nascimento C, Albuquerque-Júnior RF
Materiais Dentários e Protese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: paolakirsten@hotmail.com

O método de hibridização DNA Checkerboard tem sido amplamente utilizado na detecção de espécies bacterianas que colonizam os tecidos orais de pacientes em condições de saúde ou doença. No protocolo original, inicialmente descrito por Socransky et al. (1994), os sinais quimioluminescentes de hibridização são obtidos após uma reação específica entre antígeno-anticorpo. O objetivo deste estudo foi apresentar um protocolo alternativo para a marcação e detecção diretas das sondas de DNA genômico utilizado no método de hibridização DNA Checkerboard. O DNA genômico foi extraído das 13 espécies de bactérias envolvidas no estudo e a marcação das sondas foi realizada com a enzima fosfatase alcalina. As sondas marcadas foram hibridizadas contra o DNA genômico e amostras de biofilme subgingival colhidas dos molares inferiores de pacientes saudáveis. Os resultados obtidos revelaram que este protocolo proposto possibilita um reduzido período de processamento das amostras com sensibilidade comparável ao protocolo original.

De acordo com os resultados obtidos, pode-se concluir que este novo protocolo é uma alternativa adequada para o emprego em estudos que utilizam a técnica da hibridização DNACheckerboard. (Apoio: FAPs - FAPESP - 03/04585-1)

PNF081 Ação Antimicrobiana, Antiaderente e Toxicológica de *Mimosa tenuiflora* (Willd) Poir (jurema preta)

Macedo-Costa MR*, Pereira AV, Lima KC, Trevisan LFA, Pereira MSV, Lucena ER, Dlima EQ
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: mariareginamacedo@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar a Concentração Inibitória Mínima (CIM), Concentração Inibitória Mínima de Aderência (CIMA) e toxicidade do extrato de *Mimosa tenuiflora* (Willd) Poir. Os ensaios foram realizados pela técnica de Ágar-Difusão para determinação da CIM sobre *Streptococcus mitis*, *S. mutans*, *S. sanguinis*, *S. oralis*, *S. salivarius*, *Lactobacillus casei*, *Candida albicans*, *C. guilliermondii*, *C. krusei* e *C. tropicalis*. Após obtenção dos dados, aplicou-se o teste t não emparelhado de Student para um nível de significância de 5%. Para a determinação da CIMA em sacarose a 5%, utilizou-se a técnica dos tubos inclinados. Como controle positivo para CIM e CIMA usou-se o digluconato de clorexidina a 0,12%. O estudo pré-clínico em camundongos *Swiss* foi realizado para determinação da toxicidade aguda e obtenção da dose letal (DL₅₀). Frente às bactérias, a *M. tenuiflora* apresentou desempenho estatisticamente superior à clorexidina, sendo significativa na concentração 3,9 µg/mL, frente às leveduras, o extrato apresentou desempenho inferior à clorexidina, porém a diferença foi estatisticamente significativa apenas quando esta estava pura. Para a CIMA, a jurema preta mostrou-se efetiva na inibição da aderência até a concentração de 31,25 µg/mL. O ensaio farmacológico demonstrou uma DL₅₀ de 500mg/Kg (diluição 1:2).

Conclui-se que a M. tenuiflora tem atividade antimicrobiana, antiaderente e baixa toxicidade aguda, ressaltando o desenvolvimento de uma solução natural mais acessível à população estando em consonância com as novas diretrizes do Ministério da Saúde. (Apoio: CNPq)

PNF082 Redução bacteriana através da terapia fotodinâmica na doença cárie. Estudo in vivo

Baptista A*, Kato IT, Prates RA, Freitas AZ, Ribeiro MS, Amaral MM

Cla - Centro de Lasers e Aplicações - IPEN.

E-mail: drale.baptista@terra.com.br

A redução de microrganismos patogênicos da superfície dental, é um dos principais fatores envolvidos na prevenção e controle das lesões de cárie. Estudos *in vitro* da terapia fotodinâmica (PDT), tem mostrado redução de um grande número de microrganismos patogênicos. O propósito deste estudo, foi desenvolver um modelo de cárie em ratos, para investigar os efeitos da PDT na redução bacteriana em cárie dental. Vinte e quatro ratos foram inoculados com *Streptococcus mutans* por 3 dias consecutivos. Os animais foram alimentados com uma dieta cariogênica e receberam água enriquecida com sacarose ad libitum, durante todo o período experimental. Lesões de cárie foram confirmadas através da Tomografia Óptica Computarizada (OCT) 5 dias após o início do experimento. Então, os animais foram aleatoriamente divididos em dois grupos: Grupo Controle e Grupo PDT. Doze animais do Grupo Controle não receberam nenhum tratamento, enquanto os doze animais do Grupo PDT foram tratados com 100 µM de azul de metileno por 5 min e irradiados com LED (Light Emitting Diode) com λ=640 ± 30nm, fluência de 172 J/cm², potência de 240mW, e tempo de exposição de 3 min. Amostras microbiológicas foram coletadas antes, imediatamente após, 3, 7 e 10 dias depois do tratamento para contagem de microaeróbios totais. Imagens de OCT mostraram áreas de desmineralização de esmalte nos molares dos ratos. Os resultados obtidos mostraram uma redução bacteriana significativa depois da PDT, que permaneceu significativamente abaixo do controle por 10 dias após o tratamento.

Os resultados sugerem que a PDT, pode ser uma boa alternativa na redução bacteriana da cárie dental.

PNF083 Ação da Terapia Fotodinâmica em *Candida dubliniensis* tratadas com eritrosina e LED verde

Costa ACBP*, Rasteiro VMC, Pereira CA, Hashimoto ESHS, Araujo CF, Beltrame-Junior M, Junqueira JC, Jorge AOC

Bioquímica e Diagnóstico Bucal - UNESP- UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA.

E-mail: carol_biology@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a curva de morte após ação da Terapia Fotodinâmica (TFD) ou Fotomioterapia em cepas padrão de *Candida albicans* (ATCC 18804) e *Candida dubliniensis* (ATCC 7978) tratadas com eritrosina e irradiadas pelo Diodo Emissor de Luz (LED) verde (532 ± 10 nm). Suspensões a 10⁸ células/mL foram submetidas às seguintes condições experimentais (n=10): a) tratamento com eritrosina (0,78-400 µM) e LED (F 0,79-400 µM+L+); b) tratamento com eritrosina (0,79-400 µM) (F 0,78-400 µM+L-); c) irradiação com LED (F-L+); d) grupo controle, sem fotossensibilizador e sem LED (F-L-). Após os tratamentos experimentais, foram feitas diluições seriadas e semeaduras em ágar Sabouraud dextrose (37°C por 48 horas) para contagem de unidades formadoras de colônias (UFC/mL). Os dados foram submetidos a análise de variância e teste de Tukey (p ≤ 0,05). A faixa de absorção do corante foi avaliada em espectrofotômetro. Para as duas espécies submetidas a TFD (E0,78- 400 µM), a partir da concentração de 6,25 µM o número de células foi reduzido a 0 log₁₀, em que a partir da concentração de 0,78 µM foi observada diferença estatisticamente significante em relação ao grupo controle (F-L-). O corante apresentou absorção na faixa de 460-550 nm e pico de absorção de, aproximadamente, 528 nm.

Conclui-se que a Terapia Fotodinâmica foi eficiente a baixas concentrações de eritrosina contra C. albicans e C. dubliniensis.

PNF084 Avaliação de agentes desinfetantes sobre cones de guta-percha contaminados

Siqueira SH*, Rezende MF, Santos EB, Herrera DR, Esmerino LA, Rezende EC

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: sinesiohenrique@uol.com.br

Os cones de guta-percha são utilizados na obtenção do sistema de canais radiculares e devem ser desinfetados com o intuito de manter a assepsia desse sistema. O propósito deste estudo foi avaliar a ação desinfetante do hipoclorito de sódio 1%, clorexidina 2% e extrato de própolis 50% sobre esse material. Para tanto foram realizadas suspensões bacterianas contendo 1,5X10⁸ células/mL de *Staphylococcus aureus* (ATCC6538) e *Enterococcus faecalis* (ATCC19433), *Escherichia coli* (bacterioteca da UEPG), *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC9027) e *Klebsiella pneumoniae* (bacterioteca da UEPG). Os cones de guta-percha foram transferidos para os tubos de ensaio com as suspensões bacterianas e mantidos por 15 minutos, foram então submetidos à desinfecção pelos tempos de 1, 5 e 15 minutos, sendo lavados em solução fisiológica estéril antes da transferência para o caldo BHI (Brain Heart Infusion). Após esse período foi avaliada a turvação do meio pela escala de Mc Farland e os tubos que apresentaram turbidez foram considerados contaminados. Os tubos que continham hipoclorito de sódio 1% e clorexidina 2% não apresentaram turbidez e os com extrato de própolis a 50% turvaram.

O hipoclorito de sódio 1% e clorexidina 2% confirmaram sua ação desinfetante o que não ocorreu com o extrato de própolis 50%, o que pode ter ocorrido em decorrência da região de onde a própolis foi coletada.

PNF085 Microespectroscopia FT-IR: identificação e discriminação de cepas clínicas de *Candida albicans* e *Candida glabrata*

Cardoso M*, Silva IF, Silva JLR, Almeida RBA, Raniere LJ, Martin AA, Jorge AOC, Oliveira LD
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: mikafosjc@yahoo.com.br

A técnica da espectroscopia infravermelha por transformada de Fourier (FT-IR) vem sendo largamente empregada como uma abordagem rápida e simples na identificação de microrganismos, incluindo a do gênero *Candida*. A proposta deste estudo foi avaliar o emprego da microespectroscopia FT-IR na identificação e discriminação de 5 cepas clínicas de *Candida albicans* e 3 de *Candida glabrata*, as quais foram identificadas previamente por meio de métodos convencionais, e mais duas cepas-padrão de cada espécie. As amostras foram analisadas em triplicata, a partir de culturas independentes, por meio de filmes finos obtidos da suspensão em solução salina estéril a 0,85% da biomassa da colônia que ficou incubada por 24 horas em placas com ágar Sabouraud Dextrose. Dez espectros com 32 varreduras foram obtidos na forma de ponto na resolução de 4 cm⁻¹, em 10 regiões selecionadas aleatoriamente nas amostras no modo de transmissão/absorção. A média foi obtida dos dez espectros de cada amostra para a análise estatística multivariada, dada pela análise de cluster. Além disso, os espectros foram transformados em primeira derivada e três janelas espectrais foram determinadas (900-1250 cm⁻¹, 1300-1600 cm⁻¹, 2800-3000 cm⁻¹). A representação dos resultados foi dada pela construção de um dendograma. Nesse, foi possível separar em dois grupos distintos as duas espécies de *Candida* estudadas.

Dessa forma, conclui-se que a microespectroscopia FT-IR foi capaz de identificar e discriminar cepas clínicas de C. albicans e de C. glabrata, sendo um método promissor para identificação de leveduras.

PNF086 Avaliação da curcumina associada à luz do tipo LED na inativação de isolados clínicos de *Candida glabrata*

Dovigo LN*, Pavarina AC, Carmello JC, Mima EGO, Ribeiro APD, Andrade MC, Baginato VS, Brunetti IL

Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: liviadowigo@yahoo.com.br

Com o surgimento da resistência microbiana, alternativas para inativação de fungos patogênicos da cavidade bucal vêm sendo estudadas. A Curcumina (Cur) é um composto natural que parece possuir potencial antifúngico e também capacidade de absorção de luz em determinados comprimentos de onda. Assim, este estudo avaliou o efeito antifúngico da Cur, associada à iluminação com luz do tipo LED (~455nm), sobre isolados clínicos da espécie *C. glabrata*. Inicialmente, foram selecionadas 5 cepas de *C. glabrata* previamente isoladas de 5 pacientes com candidose. Suspensões fúngicas padronizadas foram obtidas, expostas a três concentrações de Cur (5, 10 e 20µM), incubadas por 20min no escuro e, a seguir, expostas a três doses de luz (18; 25,5 e 37,5J/cm²). O efeito das concentrações de Cur sem exposição luminosa também foi avaliado (n=3). O controle constituiu-se de amostras que não receberam Cur nem luz. Diluições seriadas das amostras foram plaqueadas em Agar Sabouraud Dextrose e as colônias viáveis (ufc/mL) foram quantificadas (48h/37°C). Os dados obtidos foram submetidos à análise descritiva e aos testes ANOVA e Tukey (p<0,05). Foi observado que a utilização da Cur sem luz não reduziu a viabilidade dos microrganismos, em comparação ao grupo controle. No entanto, o comportamento dos 5 isolados variou quando expostos a Cur e luz LED. De forma geral, as concentrações de 10 e 20µM associadas a 25,5 e 37,5J/cm² resultaram em valores de ufc/mL significativamente inferiores em relação ao controle.

Assim, conclui-se que a Cur associada ao LED possuiu efeito antifúngico sobre cepas de C. glabrata. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/00601-6)

PNF087 Atividade antimicrobiana de plantas da África e da savana brasileira sobre anaeróbios bucais

Marqueti AC*, Obiageri FN, Gaetti-Jardim EC, Schweitzer CM, Okamoto AC, Landucci LF, Gaetti-jardim-Júnior E

Patologia e Propedêutica Clínica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: acmj@ig.com.br

Os extratos de raiz, casca e semente de *Garcinia kola* (kola) são utilizados na medicina popular por pessoas que vivem no centro-oeste da África, enquanto que *Mycrocrodion urundeuva* (aroeira) e *Psidium cattleianum* (araçá) são utilizados por nativos brasileiros que moram nas margens da floresta tropical amazônica e no centro-oeste. Esta investigação objetivou avaliar a atividade inibitória dos extratos dessas plantas sobre *Fusobacterium nucleatum* e *Porphyromonas gingivalis*. Extratos alcoólicos e aquosos foram preparados das sementes, casca, folhas e raízes, e desidratados a fim de que contivessem 15mg/ml do extrato. A concentração inibitória mínima foi avaliada pelo método da diluição em ágar, em ágar Wilkins-Chalgren suplementado com sangue de cavalo, hêmia e menadina. A cinética da atividade antimicrobiana dos extratos sobre os biofilmes foi determinada em placas de microtitulação. As sementes de *G. kola* demonstraram uma atividade inibitória significante sobre *F. nucleatum* e *P. gingivalis*, com a CIM variando de 1,2 mg/ml a 12,5 mg/ml, enquanto que os extratos de araçá e aroeira produziram CIM variando de 0,125 mg/ml a 4 mg/ml. A atividade dos extratos sobre o biofilme evidenciaram uma redução logarítmica depois de 5-25 min.

Os resultados evidenciaram que essas plantas utilizadas por grande parte da população deveriam ser submetidas a estudos para isolar seus componentes ativos desde que a atividade antimicrobiana contra os anaeróbios bucais seja significante e que os pacientes não relatem nenhum efeito colateral associado com sua utilização diária. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2007/54851-0)

PNF088 Variabilidade de *apaH* e capacidade invasiva de sorotipos de *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*

Kawamoto D*, Ota-Tsuzuki C, Longo PL, -de-Paula-e-carvalho A, Mayer MPA

Instituto de Ciências Biomédicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

E-mail: dionek@usp.br

A *actinomycetemcomitans* apresenta variabilidade na virulência, sendo os sorotipos b principalmente associado à periodontite agressiva. Esta variabilidade é refletida nas capacidades de invadir células não fagocíticas, e na produção de leucotoxina, relacionadas à evasão das defesas. O gene *apaH* codifica uma adenosina tetrafosfatase associada com internalização de *A. actinomycetemcomitans* e outros patógenos. O presente estudo visou correlacionar a capacidade invasiva da bactéria em células epiteliais com o polimorfismo do gene *apaH* em amostras de diferentes sorotipos. Foram analisadas 30 isolados clínicos de *A. actinomycetemcomitans*, além de padrões. Os sorotipos e o genótipo *ltx* foram determinados por PCR, e o genótipo *apaH* por PCR-RFLP usando *NheI* e *SphI*. A capacidade invasiva em células epiteliais KB foi determinada por ensaio padrão com exclusão por gentamicina. Os isolados clínicos do genótipo *apaH* I pertenciam aos sorotipos a (n=1), b (n=7), c (n=5) e f (n=1), sendo 2 dos isolados sorotipo b genótipo *ltx* JP2-like. Por outro lado, todas as amostras do genótipo *apaH* II pertenciam ao sorotipo e (n=15). A única amostra genótipo *apaH* III pertenceu ao sorotipo a. A eficiência de invasão em células KB variou entre 0,0037% a 0,0274% para *apaH* I e entre 0,0068% a 0,037% para *apaH* II. Não houve relação entre capacidade invasiva e genótipo *apaH* ou sorotipo.

*Apesar da relação entre o gene *apaH* e a capacidade invasiva de A. actinomycetemcomitans, a sua variabilidade não se reflete na eficiência de invasão da cepa. (Apoio: FAPESP - 03/08598-8)*

PNf089 Efeito do nanorecobrimento com Ca-P no comportamento de mononucleares de sangue periférico cultivados em superfícies de titânio Ti-6AL-4V

Oliveira NCM*, Moura CCG, Zanetta-Barbosa D, Souza MA, Dechichi P
Instituto de Ciências Biomédicas (icbim) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: natassiacmo@yahoo.com.br

As células mononucleares já foram relacionadas ao insucesso da terapia com implantes dentais. Atualmente, está reconhecido o papel fundamental dessas células para a osseointegração, embora as características da superfície possam interferir no seu comportamento. O objetivo do estudo foi avaliar o comportamento de mononucleares de sangue periférico cultivados em ligas de Ti-6AL-4V, tratadas com jateamento de alumina e ataque ácido (J/AC) ou deposição iônica de Ca-P. As superfícies possuíam rugosidade superficial em torno de 0,66µm, diferindo em relação ao tratamento: S1 (controle= J/AC) e S2 (J/AC e deposição de Ca-P). Células mononucleares do sangue periférico foram cultivadas durante 24 horas sobre as superfícies e em seguida avaliadas quanto à viabilidade (MTT), adesão (Hoechst), morfologia (MEV) e dosagem de citocinas por Elisa. Entre as duas superfícies estudadas, não foram detectadas diferenças significativas quanto à viabilidade e taxa de adesão. As células aderidas às superfícies apresentaram morfologia heterogênea, com numerosas extensões citoplasmáticas associadas a ninhos de células pequenas e arredondadas. O recobrimento da superfície S2 não interferiu nos níveis de IL1 β, TGF β 1 e IL17 produzidas em 24 horas, quando comparado a S1. As células cultivadas sobre S2 produziram níveis de IL10 significativamente menores que em S1 (p<0,05).

O nanorecobrimento por deposição iônica de Ca-P não afetou as células mononucleares do sangue periférico e a rugosidade semelhante entre as duas resultou em um mesmo padrão de comportamento das células em 24 horas. (Apoio: FAPEMIG - APQ-3477313-07)

PNf090 Avaliação entre parâmetros bioquímicos salivares e a erosão dentária em crianças

Shitsuka CDWM*, Leite MF, Guaré RO, Santos MTBR, Ferreira N, Shitsuka RICH, Duarte D, Corrêa MSNP
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: lebao7@hotmail.com

O estudo teve como objetivo avaliar parâmetros salivares em pacientes com erosão dentária, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Cruzeiro do Sul n.º 015/2010. Foi realizada a coleta da saliva total estimulada com parafim sob condições padronizadas de pacientes com erosão dentária (n=20) de 4 a 9 anos e comparados com pacientes saudáveis pareados em idade e gênero (n=20). A erosão dentária foi diagnosticada pela classificação de O'Brien. Foram estudados os parâmetros salivares de fluxo, pH e capacidade tampão. Os dados foram analisados e comparados pelo teste T de Student (p<0,05%). Os resultados mostraram que os pacientes com erosão apresentam maior fluxo salivar (85%, p=0,0017) e capacidade tampão (34%, p=0,0067) comparados com pacientes sem lesões erosivas. Não foram encontradas diferenças nos valores de pH salivar entre os grupos estudados.

O estudo mostrou que pacientes com erosão dentária apresentam uma estimulação salivar comparados com pacientes sem lesões erosivas. Isto nos leva a pensar que essa estimulação é um mecanismo de proteção contra a presença de ácidos na cavidade oral dos pacientes com erosão, mantendo equilibrado as condições de pH do meio.

PNf091 Eficácia anestésica de formulações de lidocaína lipossomal e lidocaína com epinefrina em bloqueio do nervo alveolar inferior de ratos

Silva CB*, Berto LA, Groppo FC, Ranali J, Volpato MC
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ca_milobatista@hotmail.com

Este estudo avaliou a eficácia anestésica das formulações lidocaína 2% lipossomal, lidocaína 2% lipossomal com epinefrina 1:200.000, lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000 e lidocaína 2% com epinefrina 1:200.000 em bloqueio do nervo alveolar inferior em 40 ratos (10 para cada formulação). Os animais foram submetidos à anestesia geral (xilazina 10mg/Kg, ketamina 90mg/Kg, IM) para fixação de fios de cobre aos molares inferiores. No retorno da anestesia os ratos foram sedados com tiopental sódico (25mg/Kg, IP), mantendo resposta nociceptiva, e submetidos ao bloqueio bilateral do nervo alveolar inferior com 0,2 mL das formulações em um lado e NaCl 0,9% no outro lado (controle). A latência e a duração foram avaliadas em intervalos de 2 e 5 minutos, respectivamente, com aplicação de estímulo elétrico (pulp tester) aos fios de cobre. Os resultados foram submetidos aos testes Log Rank e Kruskal-Wallis (α=5%). Resultados para lidocaína 2% lipossomal, lidocaína 2% lipossomal com epinefrina 1:200.000, lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000 e lidocaína 2% com epinefrina 1:200.000, respectivamente: Sucesso (%): 50, 80, 90 e 70; Latência (média e desvio interquartilico, em minutos): (7; 6); (3; 2); (6; 4); (4; 4); Duração: (média e desvio interquartilico, em minutos): (10; 12,5); (20; 5); (15; 15); (12,5; 12,5).

Não houve diferença entre as formulações para sucesso, latência e duração da anestesia (p>0,05). As formulações lipossomais apresentaram eficácia anestésica semelhante às formulações comerciais contendo epinefrina. (Apoio: FAPESP - 2008/09822-5)

PNf092 Influência da hialuronidase 75 UTR na eficácia anestésica da articaína por infiltração bucal em primeiro molar inferior

Gomes TP*, Schilinkert WW, Borsatti MA, Soares MS, Domaneschi C, Perez FEG
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: tpallin@ig.com.br

A espessura da cortical óssea na região de molares inferiores em adultos dificulta o bloqueio completo por anestesia infiltração bucal. Este frequentemente é obtido pela técnica de bloqueio nervoso alveolar inferior, que é muito dolorosa. A lidocaína em infiltração bucal apresenta índice de sucesso (IS) de 71%, enquanto a articaína, 88%. Mesmo com este anestésico local (AL) ainda há falha anestésica na região. Objetivos - Testar a hipótese de que o uso da enzima hialuronidase (H) (agente difusor utilizado em anestesia oftálmica) em baixa concentração possa aumentar a eficácia anestésica na região. Métodos - Foram avaliados em 31 pacientes ASA I, o índice de sucesso (IS), a latência de ação na gengiva (LG) e na polpa (LP) e a duração de ação (DG e DP), além da intensidade de dor (ID) no local da injeção de AL com ou sem hialuronidase. Realizou-se técnica infiltrativa bucal em primeiro molar inferior com 1,0ml de articaína 4% com epinefrina 18 µg, seguido de 1,0ml de hialuronidase (H) 75 UTR/ml ou placebo (PL) (duplo-cego). Para análise da: LP e DP- utilizou-se estímulo elétrico (até valor 80); LG e DG- estímulo mecânico (picada); IS- % pacientes anestesiados; ID- Escala Analógica Visual (T0;T1m;T24h). Resultados - O IS pulpar com H e PL foi de 67% e IS gengival, 100% (p>0,01). A ID não diferiu (p>0,01). H diminuiu a LG e LP e aumentou DG (p<0,01). H tende a aumentar a DP (p>0,01), mas possivelmente necessite aumentar sua concentração.

Nestas condições, a hialuronidase 75 UTR/ml não melhora a eficácia anestésica da articaína em infiltração bucal de primeiro molar inferior. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/50062-7)

PNf093 Fitoterápicos: levantamento de estudos apresentados nas reuniões da SBPqO no período de 1997 a 2007

Falci SGM*, Pinheiro MLP, Oliveira LC, Sousa JCR, Ferreira MA
Odontologia - UFVJM.
E-mail: saulofalci@hotmail.com

O comércio de plantas medicinais e produtos fitoterápicos encontra-se em expansão em todo o mundo em razão de diversos fatores como o alto custo dos medicamentos industrializados ou modismo. O objetivo deste trabalho descritivo foi realizar um levantamento dos estudos envolvendo fitoterápicos apresentados nas reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), no período de 1997 a 2007, classificando-os quanto ao método e ação farmacológica investigada. Após tabulação e análise dos dados, foram encontrados 125 estudos envolvendo preparações fitoterápicas. Destes, 77,42% (n=97) foram experimentos realizados in vitro e 22,58% (n=28) in vivo. Quanto à ação farmacológica, a maioria dos estudos, 61,60% (n=77), avaliou a atividade antimicrobiana. Entretanto, diversas outras ações farmacológicas foram avaliadas no estudo, tais como: 15,20% (n=19) atividade antiinflamatória, 9,6% (n=12) atividade antifúngica, 4,00% (n=5) atividade citotóxica, 3,20% (n=4) atividade antitumoral, dentre outras.

Conclui-se que alguns produtos naturais são fontes potenciais de novos fármacos, dentre eles os antimicrobianos, e que a sua crescente utilização tem o propósito de minimizar o surgimento de microrganismos resistentes e o descobrimento de novas drogas.

PNf094 Câncer e deformidade facial: estigmas da diferença que causam sofrimentos e dificultam o convívio social

Vale EB*, Queiroz MS, Cardoso SMO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
E-mail: edivaniavale@yahoo.com.br

Ser portador de uma marca corporal depreciativa contribui para a estruturação de um estereótipo onde o estigmatizado sofre com a perda de sua própria identidade. Assim este trabalho teve por objetivo identificar as representações simbólicas referentes ao estigma em pacientes com deformidades faciais visíveis por oncologistas. Tratou-se de um estudo qualitativo, realizado no Hospital de Câncer de Pernambuco, no período de janeiro a maio de 2009. A amostra constituiu-se de 30 indivíduos, predominantemente do sexo masculino, com idades entre 41 e 50 anos, agricultores e com pouca escolaridade. Em relação ao estigma dos pacientes por terem adoecido de câncer, identificou-se que eles consideravam a doença misteriosa e difícil de ser curada. Diferentes estratégias de enfrentamento da doença foram observadas em ambos os sexos a exemplo de: barganha com o divino, negar, esconder ou relativizar a gravidade do estado de saúde. Para o estigma frente à deformidade facial, este foi simbolizado como sinônimo de feiúra. As mulheres demonstraram mais sensibilidade e perspicácia para identificarem comportamentos de estigma do tipo: pulso de silêncio ou verbalizações de pensamentos excessivamente altruístas incompatíveis com o quadro clínico do doente. Para os estigmas observados em conhecidos e pessoas estranhas predominou o incômodo causado pelo olhar insistente, a compaixão e a curiosidade alheias.

Superar comportamentos estigmatizadores representa um desafio considerável na sociedade estimulada pelas indústrias da beleza e da moda. (Apoio: CAPES)

PNf095 Atitudes dos Cirurgiões-Dentistas em relação à documentação odontológica

Rabello PM*, França RM, Bisneto GPA
Clínica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: patriciamrabello@ig.com.br

Mantener a documentação odontológica atualizada é importante, pois serve de prova em processos judiciais contra dentistas, bem como, fornece dados do paciente em casos de identificação de carbonizados e desaparecidos. O objetivo desse trabalho foi avaliar as atitudes dos cirurgiões-dentistas a respeito da documentação odontológica. O tipo de estudo foi o transversal e foi utilizado um questionário. O Universo foi constituído por 180 dentistas do Programa Estratégia de Saúde da Família de João Pessoa/PB, atuando em 2009. A amostra foi de 60 profissionais. Foi utilizado o teste do Qui-Quadrado de Pearson a um nível de significância de 5%. Ficou constatado que 76,7% dos dentistas pertencem ao gênero feminino, com idade média de 44 anos (dp=10,66). Mais da metade (58,3%) define documentação como ficha clínica. Os documentos mais armazenados foram: ficha clínica (98,3%), encaminhamentos e radiografias (95,0%) e atestados (93,3%). Modelos em gesso (6,7%), exames histopatológicos (11,7%), fotografias (13,3%), Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (18,3%) são pouco usados. Não houve diferença na utilização e armazenamento dos documentos quanto ao sexo (p>0,005). Apenas 3,4% dos profissionais de até 44 anos pedem assinatura do paciente na segunda via, diferente de 42,3% de 45 anos ou mais que possuem este cuidado (p=0,002). Somente 16,7% dos pesquisados acham que a posse da documentação é do paciente.

Conclui-se que os pesquisados não dão à devida importância à guarda do prontuário do paciente e que o armazenamento geralmente fica a cargo da Unidade de Saúde.

PNf096 Experiência e distribuição de cárie dental associadas a fatores socioeconômicos em escolares de 12 anos de idade

Guedes RS*, Pivesan C, Mendes FM, Ardenghi TM
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: renatinfhasg@yahoo.com.br

A pesar do declínio demonstrado na experiência de cárie na população, algumas minorias ainda apresentam índices elevados da doença. Este estudo avaliou a experiência e distribuição de cárie e sua associação com fatores socioeconômicos em escolares. Um levantamento epidemiológico foi realizado em 792 escolares de 12 anos de idade matriculados em escolas públicas de Santa Maria - RS. Um questionário com informações socioeconômicas da criança foi respondido pelos responsáveis. Seis examinadores calibrados avaliaram a prevalência de cárie de acordo com critérios da OMS. Os dados foram analisados utilizando modelo de regressão múltipla de Poisson (RP:95%IC). A desigualdade na distribuição de cárie foi mensurada através do Coeficiente de Gini e do Significant Caries Index - SiC. A prevalência de cárie foi de 39,3% com CPD médio de 0,9. Pode-se observar alta desigualdade na distribuição de cárie com coeficiente de Gini de 0,7 e SiC de 2,5. Meninas (RP:1,2,95%IC:1,03-1,45), de baixa renda (RP:1,6,95%IC:1,32-1,85) e com pais de menor escolaridade (RP:1,3;IC95%:1,08-1,56) tiveram maior experiência de cárie dentária.

Os resultados deste estudo evidenciam que diferenças socioeconômicas atuam como preditores de cárie e sugere-se, com base nas desigualdades observadas, que as políticas públicas de saúde bucal sejam adequadas à magnitude das desigualdades identificadas.

PNf097 Avaliação clínica da saúde bucal de crianças dos municípios de Alfenas e Areado – MG

Kobayashi TY*, Silva SMB, Eleutério ASL, Oliveira TM, Rios D, Carvalho FP, Machado MAA
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: tatiykg@yahoo.com.br

A cárie precoce da infância (CPI) é considerada um sério problema de saúde bucal. Portanto, estudos epidemiológicos são necessários para se planejar, executar e avaliar da melhor forma os serviços de atenção odontológica baseados em promoção de saúde. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi avaliar clinicamente a saúde bucal de crianças, através dos índices de cárie CPOS e ceos (OMS/99), de biofilme visível de Ainamio; Bay, 1975 (IPV) e, de sangramento gengival de Carter; Barnes, 1974 (ISG). Participaram da amostra 447 crianças com idades entre 0-71 meses, dos Municípios de Alfenas e Areado - MG, pertencentes a escolas públicas e privadas, com e sem assistência odontológica. Encontrou-se ISG=0 para os dois municípios. Os menores valores de ceos e IPV foram encontrados para o município de Alfenas, identificados respectivamente, pelo teste t de Student, com significantes (p=0,0326 e p=0,0000). O mesmo teste identificou que o IPV foi menor e significativo para os municípios com assistência odontológica (p=0,0000) e para as crianças de escolas públicas de Areado (p=0,023). Considerando o ceos de uma amostra parcial (37-71 meses) conjunta dos dois municípios, observou-se que a presença de CPI anterior não influenciou a experiência de CPI posterior encontrada (p=0,005; teste de Mann-Whitney).

Portanto, verificou-se a importância da atenção preventiva profissional no controle dos indicadores de saúde bucal, na população estudada.

PNf098 Dispositivo de revestimento e proteção de seringa e agulha anestésica para desmistificação de medo em procedimentos odontopediátricos

Menezes MAH*, Menezes FCH
Odontologia - UNIVERSIDADE DE UBERABA.
E-mail: angelicahueb@hotmail.com

O controle da dor por meio da desmistificação do medo é um dos aspectos mais importantes para o paciente odontopediátrico. A aceitação do tratamento ainda se constitui em um desafio para o cirurgião-dentista, pois a administração da anestesia local é a causa de muitos pacientes evitarem o tratamento. A visão da agulha e da seringa anestésica causa medo e ansiedade em muitas crianças. A anestesia local pode ser realizada de forma completamente indolor, porém o fato de a criança visualizar a agulha pode desencadear o medo e a ansiedade, impossibilitando o atendimento odontológico, pelo pavor da agulha. A experiência vivenciada na clínica de odontopediatria da Universidade de Uberaba revela que antes mesmo de receber o primeiro atendimento odontológico, a criança chega a formar uma opinião negativa pré-concebida em relação ao tratamento dentário, fato que justificou a pesquisa e o desenvolvimento do presente Dispositivo. Para fins de pesquisa, o Dispositivo de Revestimento de Seringa e Agulha vem sendo testado na clínica de odontopediatria da Universidade de Uberaba, permitindo que a criança aceite melhor o tratamento, otimizando seu atendimento.

O Dispositivo constitui-se em um grande aliado do profissional, pois descaracteriza a forma das seringas que tem o formato de injeção. Dessa forma, o profissional da saúde poderá trabalhar com mais segurança, sem preocupação relacionada a possíveis traumas causados a pacientes decorrentes da visualização da seringa e agulha ou por medo de anestesia. (Patente internacional já solicitada e protocolada).

PNf099 Conhecimentos de Professores e funcionários de Escola Pública sobre Avulsão dentária

Moraes DBA*, Telles VNT, Miasato JM, Silveira RG
Escola de Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: dbenvenuti@bol.com.br

Visando implementar campanha de orientação sobre Avulsão dentária em Escolas Públicas, realizou-se um estudo a fim de conhecer o nível de conhecimento prévio. O presente trabalho tem por objetivo determinar o nível de conhecimento e atitude diante de uma Avulsão Dentária de professores e funcionários de escola pública no município de Duque de Caxias, RJ. Dos 25 trabalhadores da escola, somente 19 concordaram responder o questionário, sendo 11 professores. A média de idade foi de 34 anos e o tempo médio de trabalho na instituição foi 54 meses. 13 tinham filhos e somente 6 presenciaram a avulsão dentária, todas elas em casa. Sobre a possibilidade em reimplantar o dente permanente 17 concordaram, sendo que todos não sabem como proceder. Quanto ao tempo ideal de reimplante do dente, 11 não souberam responder, 3 responderam 30 minutos, 2 com 2 horas e 3 com 6 horas. Quanto ao local adequado para armazenagem 8 não souberam responder, dos 11 que responderam, 2 consideraram o leite, 8 o sorbo fisiológico e 1 na água. Todos manifestaram interesse em conhecer os procedimentos adequados diante uma avulsão dentária.

Os resultados demonstraram a necessidade de orientar todos os funcionários de Escolas nos primeiros socorros de um dente avulsionado. (Apoio: CNPq)

PNf100 Uso de serviços odontológicos por pré-escolares e fatores associados na cidade de Pelotas/RS

Simões RC*, Goettens ML, Corrêa MB, Ardenghi TM, Demarco FF, Rosa AM, Costa VPP, Torriani DD
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: robertocsimoes@yahoo.com.br

O uso de serviços odontológicos é um marcador de cuidado com a saúde bucal. Recomenda-se que a 1ª consulta ocorra entre 6 e 12 meses de idade, facilitando a instituição de hábitos saudáveis. O objetivo deste estudo transversal foi avaliar o uso de serviços odontológicos e fatores associados em crianças de Pelotas. Durante a Campanha de Vacinação 608 crianças de 2 a 5 anos foram examinadas (ceo-d) e suas mães responderam entrevista sobre: informações socioeconômicas; uso de serviços odontológicos; percepção sobre saúde bucal da criança; ansiedade materna ao tratamento odontológico (Dental Anxiety Scale). As associações entre variáveis predictoras e desfecho foram avaliadas através de modelo de regressão de Poisson. A proporção de crianças que já foram levadas ao dentista foi 20,7%. Pela análise univariada, crianças de 2 anos (RP 0,75; 0,6-0,9), que nunca sentiram dor (RP 0,8; 0,7-0,9) e cujas mães têm menor renda (RP 1,1; 1,0-1,2), baixa escolaridade (RP 1,2; 1,1-1,3), não frequentam dentista regularmente (RP 1,2; 1,1-1,3) e possuem ansiedade (RP 1,1; 1,1-1,2) tiveram menos chance de ter ido ao dentista. Após análise multivariada, o fato da criança não ter ido ao dentista esteve associado com baixa escolaridade materna (RP 1,1; 1,0-1,2), uso não regular de serviços odontológicos pela mãe (RP 1,2; 1,1-1,3), com o fato de nunca ter tido dor (RP 0,8; 0,7-0,9) e possuir menos de 3 anos (RP 0,8; 0,6-0,9).

A maioria das crianças pré-escolares não teve assistência odontológica. A procura por atendimento para a criança esteve associada com características da mãe e com a presença de dor.

PNf101 Avaliação do impacto da cárie dentária na qualidade de vida de crianças de 8-10 anos de idade

Paiva PCP*, Martins-Júnior PA, Lima AO, Almeida L, Silva VS, Ramos-Jorge J, Marques LS, Ramos-Jorge ML
Clínicas Odontológicas - FACULDADES FEDERAIS INTEGRADAS DE DIAMANTINA.
E-mail: paulacpp@ig.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da cárie dentária na qualidade de vida de crianças de 8-10 anos de idade. A amostra foi composta por 102 escolares (48% do gênero masculino e 52% do gênero feminino) selecionados de uma escola pública. O impacto na vida diária foi avaliado pelo Child Perceptions Questionnaire (CPQ8-10). Um profissional previamente calibrado (Kappa=0,91) realizou o exame clínico quanto à presença e severidade da cárie dentária. Para análise estatística utilizaram-se análises de frequência e teste de associação Mann-Whitney (p<0,05). A maioria dos participantes apresentava uma ou mais lesões de cárie cavitadas (n=78, 76,5%). Quase 72% das crianças sentiam dor de dente, 55% não podiam comer o que gostariam, 42% tinham dificuldades para sorrir, 40% para dormir, 28% de se concentrar nas aulas e 25% eram vítimas de apelidos devido a sua condição bucal vivenciada no último mês. Participantes com e sem cárie tiveram valores médios diferentes em relação aos sintomas orais (p=0,001), limitação funcional (p=0,038), bem-estar emocional (p<0,001) e bem-estar social (p=0,043). Indivíduos com cárie dentária apresentaram maiores escores do CPQ8-10, quando comparados a indivíduos sem cáries, sendo estas diferenças estatisticamente significativas.

A cárie dentária afetou negativamente a qualidade de vida de crianças de 8-10 anos de idade.

PNf102 Avaliação do dimorfismo sexual na fase de denteição mista: características dentárias, esqueléticas e musculares

Marquezin MCS*, Andrade AS, Kobayashi FY, Gavião MBD, Castelo PM
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mariacarol_bariri@hotmail.com

Este estudo teve como objetivos avaliar a morfologia dos arcos dentários, craniofacial e do músculo masseter por meio da avaliação de modelos de gesso, radiografias cefalométricas em norma frontal e espessura ultrassonográfica, respectivamente, em crianças na fase de denteição mista. Para tanto, foram selecionadas 32 crianças com idade entre seis e 10 anos, sendo 14 do gênero feminino e 18 do gênero masculino, com oclusão normal. Os resultados foram submetidos à análise estatística descritiva, teste de normalidade Shapiro-Wilks e teste "t" pareado. Também foi utilizado um modelo de regressão logística múltipla com eliminação stepwise backward para se avaliar a associação dos gêneros (fem/masc como variável dependente) com as seguintes variáveis independentes: espessura do masseter no repouso e em máxima intercuspidação, distância intermalar superior e inferior, largura da face e largura mandibular, controlando-se para o índice de massa corporal e considerando-se $\alpha=0,05$.

A espessura muscular não mostrou diferença significativa entre os lados dos arcos dentários (esq/dir). Por meio da análise de regressão logística, somente a variável largura da face mostrou associação negativa significativa com o gênero feminino. As crianças avaliadas neste estudo, na fase de denteição mista, apresentaram diferença significativa entre os gêneros para a variável largura da face, sendo que esta foi maior para o gênero masculino. (Apoio: FAPESP - 2007/06751-7)

PNf103 Prevalência de alterações orais congênitas e de desenvolvimento em bebês de 0 a 6 meses

Santos FFC*, Libério SA, Pinho JRO, Franco MMP, Pereira FAV
Odontologia i - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: ffc Santos@yahoo.com.br

O propósito desse estudo descritivo foi verificar a ocorrência de alterações orais congênitas e de desenvolvimento em bebês até 6 meses de idade. A amostra foi constituída por 621 bebês de 0 a 6 meses de idade atendidos no Banco de Leite do Hospital Universitário Materno Infantil em São Luís, MA, Brasil, no período de janeiro de 2001 a junho de 2004. O exame clínico foi realizado por meio de inspeção visual, com luz natural e espátula de madeira. Foram registradas as alterações orais congênitas e de desenvolvimento presentes e sua localização anatômica, bem como o sexo e a faixa etária dos bebês. Do total de 621 bebês (310 meninos e 311 meninas), 45 (7,24%) apresentaram alguma alteração oral com localização predominante na maxila. O cisto de inclusão foi a alteração mais frequente em 6,28% dos bebês examinados. A faixa etária entre 0 e 3 meses de idade apresentou maior número de alterações.

As alterações congênitas ou de desenvolvimento não são ocorrências incomuns em bebês até 6 meses de idade, embora a prevalência relatada na literatura seja bastante variável.

PNf104 Avaliação da microbiota bucal de mães e pares de crianças aos 6, 12, 18 e 24 meses de idade - estudo longitudinal

Takahashi K*, Bianco KG, Gaetti-jardim-Júnior E, Cunha RF
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: karinetakahashi@terra.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a microbiota bucal de mães, e pares de crianças, atendidas na Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP, aos 6, 12, 18 e 24 meses, relacionando com dieta, higiene bucal, prevalência de cárie e condição gengival. Após exame clínico e levantamento da dieta, foi realizada coleta de saliva e biofilme, submetidos a cultura e PCR. Os níveis salivares de streptococos mutans foram avaliados por real-time PCR. Não se observou correlação entre prevalência de patógenos orais hábitos de dieta e higiene oral, sendo esta relacionada ao número de dentes irrompidos. Os microrganismos mais frequentes aos 6 meses, pertenciam ao gênero Actinomyces, Campylobacter rectus, e à espécie Fusobacterium nucleatum. Aos 12 meses a presença de Eikenella corrodens foi estatisticamente significativa. Aos 18, houve aumento significativo na prevalência de Actinomyces sp., Fusobacterium nucleatum, S. mutans e sobrinus. Aos 24 meses, a prevalência de microrganismos mostrou-se semelhante a encontrada aos 18 meses, com exceção de S. mutans e S. sobrinus, que tiveram sua prevalência aumentada.

Medidas educativo-preventivas, que visam o controle do biofilme bacteriano, devem abordar também atendimento odontológico às mães, uma vez que estas são as principais transmissoras de microrganismos anfibióticos aos bebês. Além disso, o controle do biofilme bacteriano, conforme o aumento do número de dentes irrompidos nas crianças, deve ser considerado fundamental no atendimento odontológico a primeira infância. (Apoio: FAPs - Fapesp - 06/60312-2)

PNf105 **Comparação da eficácia dos selantes resinosos e ioméricos na prevenção de cárie oclusal: Uma Revisão Sistemática**

Vasconcelos AAM*, Pinheiro FHSL, Cunha AGG, Queiroz FS, Penha ES, Mendes JP, Nóbrega TG, Silva PV

UNIVERSIDADE POTIGUAR.
E-mail: adri_vasconcelos@hotmail.com

Esta revisão sistemática teve como finalidade comparar a eficácia do selante resinoso e do cimento de ionômero de vidro na prevenção da cárie oclusal. Os títulos dos artigos foram obtidos a partir das seguintes bases de dados eletrônicas: PubMed, Embase, Cochrane Library, Lilacs, Scielo e BBO. Em seguida, foram lidos por dois examinadores independentes e avaliados com relação aos critérios de exclusão. Esses mesmos critérios foram aplicados aos resumos, bem como quando da leitura na íntegra dos artigos remanescentes. A princípio, foram encontrados 503 artigos. Destes, restaram 173 após a exclusão por título, três após a leitura dos resumos e dois após a leitura na íntegra dos trabalhos. Os artigos finais apresentaram metodologia semelhante e resultados divergentes.

Devido ao fato de um dos trabalhos apresentar um nível de qualidade melhor e amostragem maior, podemos afirmar que o fator retenção dos selantes seja mais importante para prevenção da cárie oclusal do que a liberação de flúor.

PNf106 **Pólipos pulpares em dentes deciduos traumatizados: características clínicas e prevalência**

Jabbar NSA*, Aldrigui JM, Braga MM, Wanderley MT
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: jabbar@uol.com.br

Pólipo pulpar em dentes deciduos devido ao trauma é pouco descrita na literatura. Verificou-se prevalência e características clínicas de pólipos pulpares (PPs) em dentes antero-superiores deciduos traumatizados. Um examinador coletou dados de fotografias, radiografias e prontuários de 1864 pacientes atendidos no Centro de Pesquisa e Atendimento de Traumatismo em Dentes Deciduos da Disciplina de Odontopediatria da FOUSP de 1998 a 2009. Os dados foram: sexo, idade no trauma, tempo e ntre o trauma e o atendimento no Centro, tipo de dente e trauma, quantidade de fragmentos, tratamento realizado, coloração clínica e tamanho do PP. Prevalência de PP foi de 2,3%. Duas crianças apresentaram 2 dentes com PP, totalizando 45 dentes. A maioria dos pacientes era do sexo masculino (74,4%) e sofreram trauma antes dos 3 anos (76,7%). Em relação ao tempo entre o trauma e a busca por atendimento, 65,1% apresentaram-se em menos de 30 dias após o trauma. O dente mais afetado foi o incisivo central superior decíduo (95,5%). O trauma mais observado foi a fratura coronorradicular (86,7%) e a presença de 2 fragmentos estava em 62,2% da amostra. Clinicamente, a maioria dos pólipos tinha a coloração avermelhada (73,4%) e proliferaram além da coroa (71%). A exodontia foi o tratamento de escolha em 72,1% dos casos.

Conclui-se que a prevalência de pólipos pulpares em dentes deciduos traumatizados é baixa; a fratura coronorradicular é o trauma mais freqüente; afeta crianças menores de 3 anos, levando os pais a buscarem atendimento nos primeiros 30 dias e na maioria dos casos é realizada a exodontia.

PNf107 **Influência da ciclagem de pH na dureza superficial de cimentos de ionômero de vidro**

Beber AJ*, Manfro ARG, Lima AMPC, Imparato JCP, Raggio DP
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: andrigobeber@terra.com.br

Este estudo avaliou a influência da ciclagem de pH na dureza superficial dos cimentos de ionômero de vidro. Foram realizados 80 corpos de prova utilizando quatro diferentes cimentos de ionômero de vidro: N100 (3M ESPE), Vitremer (3M ESPE), Fuji IX (GC AMERICA), Maxxion R (FGM) seguindo a dosagem e manipulação recomendadas pelo fabricante. Após 10 minutos, os corpos de prova foram depositados em vaselina líquida onde permaneceram por 24 horas em estufa a 37 °C. Os corpos de prova foram divididos em 2 grupos: com e sem ciclagem de pH. Após este procedimento 40 corpos de prova foram submetidos à ciclagem de pH. Foram feitas medidas de dureza superficial em 3 tempos: 24 horas, 14 e 30 dias. O teste de dureza superficial utilizado foi o de dureza Knoop, utilizando-se 25g por 5 segundos. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov. Após a observação da normalidade dos dados foi realizado a análise de variância de três fatores com vinculação. O nível de significância adotado foi de 5%. O cimento de ionômero de vidro Ketac N100 apresentou dureza superficial inferior aos demais e não sofreu influência da ciclagem de pH. Existe influência negativa da ciclagem de pH na dureza superficial dos ionômeros de vidro Vitremer, Fuji IX e Maxxion.

A ciclagem de pH reduz a dureza superficial dos cimentos de ionômero de vidro Vitremer, Fuji IX e Maxxion. Ketac N100 não sofre influência na ciclagem de pH.

PNf108 **Impactos dos fatores clínicos e socioeconômicos na qualidade de vida relacionada à saúde bucal em crianças**

Piovesan C*, Guedes RS, Antunes JLF, Mendes FM, Ardenghi TM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: chaia-piovesan@bol.com.br

Medidas subjetivas de saúde têm sido freqüentemente utilizadas para mensurar o impacto de condições de saúde bucal na qualidade de vida. Entretanto, nenhum estudo demonstrou o impacto dos fatores clínicos e socioeconômicos na qualidade de vida de crianças de 12 anos de idade utilizando o "Child Perceptions Questionnaire" (CPQ11-14) em uma amostra representativa. Este estudo avaliou o impacto dos fatores socioeconômicos e clínicos na qualidade de vida de escolares brasileiros. Um estudo transversal foi realizado com uma amostra representativa de 792 escolares de 12 anos de idade de Santa Maria, RS. Os participantes completaram a versão brasileira do CPQ 11-14 e um questionário com questões socioeconômicas foi enviado aos pais. Seis examinadores calibrados avaliaram a prevalência de cárie, trauma dentário e overjet. Os dados foram analisados utilizando regressão de Poisson considerando como desfechos a média dos escores totais do CPQ11-14 e cada domínio. Crianças que apresentaram cárie dentária (RR:1.20;95%CI:1.07-1.35) e sobressaliência acentuada (RR 1.19;95%CI:1.02-1.40) tiveram maiores impactos na qualidade de vida. Maiores escores foram apresentados por crianças com baixa renda familiar (RR:1.13;95%CI:1.02-1.26) e cujas mães tinham baixo nível educacional (RR:1.30;95%CI:1.17-1.44).

Crianças com piores condições clínicas e sociais apresentam impactos negativos na qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

PNf109 **Incidência lesões cárias em pré-escolares que fazem uso de dentifírcios de baixa concentração de fluoreto suplementados com Ca e P**

Freire IR*, Amaral JG, Valle-Neto EFR, Cunha RF, Percinato C, Delbem ACB, Martinhon CCR
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: isabellefreire@ig.com.br

Uso de dentifírcios fluoretados tem promovido um expressivo papel na redução dos índices de cárie dental. O objetivo do presente estudo foi avaliar clinicamente a efetividade de dentifírcios de baixa concentração de fluoreto suplementado com Ca e/ou P na incidência da cárie em crianças de 2 a 5 anos de idade. Os hábitos de consumo de sacarose e de escovação também foram determinados. Após aprovação do comitê de ética, os pais ou responsáveis assinaram o termo de consentimento e responderam a um questionário com perguntas relacionadas aos fatores associados com o desenvolvimento de cárie dentária. As crianças selecionadas (n=148) foram distribuídas aleatoriamente quanto ao tipo de dentifírcio usado: D1(500 µg F/g com 1% de TMP), D2 (1100 µg F/g) e D3 (500 µg F/g com 0,25% GPCa). O exame clínico foi realizado utilizando os critérios estabelecidos pela OMS em duas situações distintas: baseline e após 6 meses. Os dados mostraram que não houve diferença na incidência de cárie entre os grupos (Kruskal-Wallis; p>0,05). No questionário observou-se que 66% fizeram uso da mamadeira e 39,1% dormiam mamando. Das crianças avaliadas, 15,7% não possuíam uma dieta cariogênica e 59,3% recebiam higienização 2 ou mais vezes ao dia.

Diante dos resultados do nosso estudo podemos inferir que mesmo as crianças fazendo o uso regular de dentifírcios com baixa concentração de fluoreto e suplementados com Ca e P estes não diferiram quando comparados com o dentifírcio de 1100 µg F/g, mesmo estando expostas a vários fatores de risco.

PNf110 **Impacto da maloclusão na qualidade de vida de adolescentes de 11 a 14 anos de idade: um estudo representativo de Brumadinho - MG**

Costa AA*, Serra-Negra JMC, Ferreira MC, Pordeus IA, Paiva SM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: andreaacosta8@yahoo.com.br

Child Perception Questionnaire (CPQ) e o Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire (P-CPQ) fazem parte do Child Oral Health Quality of Life Questionnaire (COHQOL) e são utilizados para avaliar o impacto das alterações bucais sobre a qualidade de vida de crianças/adolescentes. O CPQ busca essa informação através da perspectiva da própria criança e o P-CPQ o faz pela percepção dos pais. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da maloclusão na qualidade de vida de adolescentes. A amostra foi composta por 703 adolescentes (43% do gênero masculino e 57% do feminino) entre 11 a 14 anos de idade, de escolas públicas e privadas da cidade de Brumadinho, MG. A versão brasileira curta do CPQ₁₁₋₁₄ e o P-CPQ foram aplicados aos adolescentes e seus pais/responsáveis. A comparação entre os escores da escala total e das subsescalas dos dois instrumentos foi avaliada através de análise descritiva. Para discriminar os adolescentes com maloclusão e sem maloclusão, foi utilizado o teste de Mann-Whitney. O índice utilizado para avaliar a maloclusão foi o Dental Aesthetic Index (DAI). Para a escala total do CPQ₁₁₋₁₄, houve uma diferença significativa entre os grupos com e sem maloclusão (p=0,011), assim como para o domínio bem-estar emocional (BEE) (p=0,005). Na visão dos pais o impacto revelou uma diferença significativa entre os dois grupos, tanto para a escala total (p=0,011) quanto para os domínios sintomas bucais (SB) (p=0,008) e BEE (p=0,013).

A maloclusão interferiu negativamente na qualidade de vida dos adolescentes, tendo repercutido principalmente no bem-estar emocional dos indivíduos.

PNf111 **Análise da ação de escovas dentais com cerdas de diferentes texturas em cimentos de ionômero de vidro para restaurações atraumáticas**

Reinke SMG*, Rastelli MCS, Santos FA, Wambier DS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: stella.r@uol.com.br

Este estudo *in vitro* avaliou a ação de escovas dentais de cerdas macia e média em cimentos de ionômero de vidro (CIV) indicados em restaurações atraumáticas. Analisou-se alteração de massa, rugosidade e dureza superficial. Avaliou-se 2 CIV de alta viscosidade (Ketac™ Molar Easymix/3M Espe e Vitro Molar®/DFL) e um convencional (Bioglass R®/Biodinâmica), uma resina composta (RC) microhíbrida (Z100™/3M Espe). Confeccionados 20 corpos-de-prova de cada material, estes foram divididos em 2 subgrupos conforme escova dental utilizada. Os valores de massa foram obtidos após pesagens consecutivas até estabilização. A rugosidade foi determinada pela média de 5 leituras do valor da rugosidade média aritmética (Ra), e a dureza Vickers pela média de 5 indentações com carga de 100g por 20seg. Após determinado os valores iniciais, os corpos-de-prova foram submetidos a 20.000 ciclos de escovação simulada com as escovas dentais específicas para cada grupo. Massa, rugosidade e dureza finais foram obtidas igualmente os valores iniciais. Os dados foram avaliados pelos testes T de Student e Anova com pós-teste de Tukey (p<0,05). Verificou-se que todos materiais sofreram desgaste após a escovação, sendo de forma crescente Z100™ ≤ Ketac™ Molar Easymix ≤ Vitro Molar® ≤ Bioglass R®. O CIV de alta viscosidade que apresentou menor valor de rugosidade inicial e final (0,50 µm) e maior valor de dureza inicial e final (64,85) foi o Ketac™ Molar Easymix, sendo diferente estatisticamente dos outros CIV.

A diferença na textura das cerdas das escovas dentais não causou desgastes diferentes. (Apoio: CAPES)

PNf112 **Distúrbios autonômicos explicariam as alterações de parâmetros salivares em pacientes com paralisia cerebral?**

Ferreira MCD*, Pastore CA, Imada R, Leite MF, Guaré RO, Santos MTBR
Pós Graduação e Pesquisa - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: duarteferreira@uol.com.br

A paralisia cerebral (PC) é um distúrbio que afeta 2 a 3 de cada 1000 crianças; trabalhos relatam alterações dos parâmetros salivares em pacientes com PC entretanto seus padrões eletrocardiográficos ainda não foram bem descritos. Este estudo teve por objetivo avaliar uma possível disautonomia como responsável pela alteração de parâmetros salivares em pacientes com PC, através da análise da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) por Holter de 24 horas. Noventa pacientes com PC foram comparados a 35 crianças normais. Todos foram submetidos a exame clínico e eletrocardiograma de 12 derivações. No grupo com PC foram analisados 33 ecocardiogramas, 60 registros de holter 24h e 60 coletas de saliva, no grupo controle foram analisados 11, 16 e 16 exames, respectivamente. O grupo PC apresentou redução no fluxo salivar e aumento na concentração de proteína total comparado ao grupo controle (p<0,05). Os parâmetros clínicos e ecocardiográficos foram normais em ambos os grupos. Os pacientes com PC apresentaram frequência cardíaca mais alta, intervalo PR mais curto, menor duração do QRS, eixo do QRS mais horizontalizado e QTc médio mais longo quando comparados ao grupo controle (p<0,05). A análise da VFC apresentou-se dentro dos padrões de normalidade, não sugerindo alterações autonômicas.

Pode-se concluir que há alterações em parâmetros salivares em pacientes com PC e que não há evidências de distúrbios autonômicos. Estas alterações salivares provavelmente não são ocasionadas por influência do sistema nervoso autônomo e sim por fatores ainda não elucidados. (Apoio: FAPESP - 2008/00960-6)

PNF113 **Influência das pastas obturadoras na acurácia do localizador apical em molares deciduos**

Habibe CH*, Ferreira DA, Oliveira ARA, Spessato D, Bittencourt EMJ, Benedetto MS, Imparato JCP, Pinheiro SL
Odontopediatria - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: carolzinhh_m@hotmail.com

O intuito desse trabalho foi avaliar a influência dos materiais obturadores na acurácia do localizador apical em molares deciduos. Foram selecionados 10 molares deciduos e realizado o acesso coronário. O comprimento do canal foi obtido por meio da inserção passiva de lima K-file (Método Visual) até que a ponta da lima atingisse o forame apical e utilizando o localizador apical Root ZX II. Os dentes foram instrumentados e divididos 3 grupos: G1-obturação com a Pasta Guedes-Pinto; G2-obturação com Pasta a base de Hidróxido de Cálcio e G3-obturação com Pasta a base de Hidróxido de Cálcio e Iodoformio. Após 24 horas, as pastas obturadoras foram removidas com soro fisiológico e nova medição foi realizada com o localizador apical em triplicata por dois examinadores calibrados cegos. As médias aritméticas foram submetidas ao teste de correlação de Pearson e Intraclass. Houve excelente correlação entre as medições do localizador e o método visual nos 3 grupos avaliados. Os canais obturados com Pasta a base de Hidróxido de Cálcio ou contendo Hidróxido de Cálcio e Iodoformio apresentaram excelente correlação entre as medições do localizador apical antes e após a obturação (0,9384, 0,8524, respectivamente). Nos canais obturados com a Pasta Guedes-Pinto, a correlação entre as medições do localizador antes e após as obturações sofreu maiores variações, apresentando-se com replicabilidade média (0,5532).

As Pastas a base de Hidróxido de Cálcio ou contendo Hidróxido de Cálcio e Iodoformio não interferiram na acurácia do localizador apical em molares deciduos, porém a Pasta Guedes-Pinto interferiu negativamente.

PNF114 **Impacto das doenças e desordens bucais na qualidade de vida de pré-escolares e de seus pais**

Abanto J*, Carvalho TS, Mendes FM, Wanderley MT, Raggio DP, Bönecker M
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: jennyaa@usp.br

A presença de alterações bucais pode impactar a qualidade de vida das pessoas, afetando sua saúde oral e bem-estar geral, porém fatores socioeconômicos podem confundir esta associação. Avaliou-se o impacto da Cárie Precoce na Infância (CPI), Traumatismos Dentários (TD) e Tipos de Maloclusão Anterior (TMA) na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) de crianças entre 2 e 5 anos e de seus pais, ajustados por fatores socioeconômicos. Pais de 260 crianças responderam ao Early Childhood Oral Health Impact Scale-ECOHIS (06 domínios) sobre a QVRSB de seus filhos e condições socioeconômicas. Dois examinadores (Kappa>0,8) avaliaram a gravidade da CPI através do índice ceo-di (WHO, 1997). Os TD foram avaliados de acordo com Andreasen e Andreasen (1994) e as maloclusões de acordo com a presença de dois TMA, mordida aberta anterior e sobresalência maior que 4mm. Regressão de Poisson foi realizada para associações dos fatores com QVRSB. Nos 6 domínios e escore total do ECOHIS, a gravidade da CPI apresentou impacto negativo na QVRSB (p<0,001). Os TD só mostraram impacto negativo no domínio de auto-imagem e interação social devido a lesões nos tecidos periodontais e alteração de cor (p=0,029). Os TMA não mostraram nenhum impacto. O modelo multivariado ajustado mostrou que a alta gravidade da CPI (RR=3,81; IC95%=2,66-5,46; p<0,001) está associada ao maior impacto negativo na QVRSB, sendo a alta renda familiar um fator de proteção (RR=0,93; IC95% 0,87-0,99; p<0,001).

A gravidade da CPI e baixa renda familiar apresentam um impacto negativo na QVRSB de pré-escolares e de seus pais. (Apoio: CAPES)

PNF115 **Diferentes concentrações de clorexidina estabilizam resistência de união in vitro em dentina decídua, no período de 12 meses**

Manfro ARG*, Reis A, Loguercio AD, Imparato JCP, Raggio DP
Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA.
E-mail: alinegrings@bol.com.br

Estudos têm demonstrado que a presença de metaloproteínas acelera a degradação de união. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar o efeito do digluconato de clorexidina a 0,5% e 2% na resistência de união imediata e após 12 meses à dentina decídua, por um sistema adesivo com condicionamento ácido prévio. Vinte e um molares deciduos higienados foram selecionados e divididos em três grupos (n=7), sendo um controle e dois grupos experimentais. No grupo controle (A) o procedimento adesivo foi realizado utilizando ácido fosfórico gel a 37% por 15 segundos, lavados por 15s, secos com ar durante 30s e reidratados com água. Os grupos B e C foram idênticos ao grupo A, apenas com diferença no reumidescimento com clorexidina 0,5% e 2% respectivamente, por 30s. Após restauração, as amostras foram submetidas a cortes seriados, gerando palitos que foram divididos da seguinte forma: metade dos palitos obtidos de cada grupo foi testada imediatamente (IM) e a outra armazenada em saliva artificial por 12 meses (12M). Os dados de resistência de união foram avaliados através da Análise de Variância para dados vinculados e teste complementar de Tukey. Não houve redução significativa dos valores de resistência de união quando a clorexidina foi utilizada nas concentrações de 0,5% (IM=49,3/2,6 e 12M=32,3/7,9) e 2% (IM=44,0/8,7 e 12M=34,6/5,1). Por outro lado, reduções significativas na resistência de união foram observadas no grupo controle (IM=50,8/12,8 e 12M=20,4/3,7).

Os resultados mostram que o uso da clorexidina estabiliza a resistência de união in vitro em dentina decídua, no período de 12 meses.

PNF116 **Análise comparativa da prevalência e fatores de risco a cárie em dois grupos atendidos na Bebê- Clínica da UNIGRANRIO-RJ**

Ferreira ABS*, Miasato JM
Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: bioferreirinha@gmail.com

A identificação precoce das doenças da cavidade bucal é de extrema importância, exigindo o desenvolvimento de medidas preventivas e efetivas na formação de hábitos saudáveis na primeira infância. Este estudo teve como objetivo comparar a prevalência de cárie e avaliar os fatores de risco em crianças que apresentaram ou não lesões cáries no Programa de Atenção Odontológica a Partir da Primeira Infância (PAOPI) e na Clínica de Atenção Primária (CAP), ambos pertencentes a Bebê-Clínica da UNIGRANRIO. Tal estudo teve caráter retrospectivo, observacional e transversal. Avaliou-se 330 crianças entre 12 e 36 meses, as quais foram divididas em 2 grupos: G1- PAOPI (n=108) e G2- CAP (n=222). CEP:032/2005. Os dados foram coletados, dos prontuários no período de Fev./08 a nov./08, por um único pesquisador. As crianças do G1 deveriam ter iniciado o PAOPI com até 12 meses de idade e não terem faltado às consultas de revisões; as crianças do G2 deveriam ser crianças que nunca participaram de programas de prevenção e que estavam incluindo o tratamento na CAP. Os dados foram tabulados no EPI-Info 6.04, avaliados através dos testes do "Qui-quadrado" e teste "t-Student", p<0,05. Houve significância quanto: aos anos de estudo do pai, frequência da amamentação e limpeza após, e contaminação salivar. A prevalência de cárie para G1 foi de 4,6% e para G2 de 45,0%.

O PAOPI foi capaz de prevenir e/ou controlar o desenvolvimento de lesões cáries na faixa etária estudada, quando comparado a CAP. (Apoio: FAPERJ - 26/100.547/2008)

PNF117 **Estabilidade da união à dentina: efeito da clorexidina e da condição do substrato**

Tedesco TK*, Lenzi TL, Soares FZM, Rocha RO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: tamarakt@terra.com.br

Estudos têm mostrando que a clorexidina minimiza a degradação da união a dentina, no entanto, não há evidências deste efeito quando em substrato desmineralizado ou dentes deciduos. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da clorexidina e da condição do substrato na estabilidade da união à dentina de sistema adesivo (Adper Single Bond). Superfícies planas de dentina foram obtidas de 20 molares deciduos e 20 permanentes. Os dentes foram divididos em 4 grupos de acordo com a condição do substrato (dentina hígida ou cariada pelo desenvolvimento artificial de cárie por ciclagem de pH) e tratamento (controle ou aplicação de clorexidina 2% por 60s após o condicionamento ácido). Blocos de resina composta foram construídos e os dentes seccionados para a obtenção de espécimes com área transversal de 0,8mm² os quais foram submetidos, após 24h, ao ensaio de microtração. Metade dos espécimes foram armazenados em água por 6 meses antes do teste. Os valores de resistência de união (RU) foram submetidos a Análise de Variância e teste de Tukey (5%). Para dentes deciduos, os fatores tratamento e o tempo não influenciaram os valores de RU (p>0,05). Já para dentes permanentes, os grupos dentina cariada e 6 meses apresentaram menores valores de RU (p=0,025 e 0,005, respectivamente). A clorexidina não influenciou de forma significativa os valores de RU após 24 horas ou 6 meses.

A clorexidina não influencia a estabilidade da união à dentina de dentes deciduos ou permanentes. A união à dentina cariada é inferior à hígida, independente do tipo de dente. (Apoio: CAPES)

PNF118 **Avaliação da correlação entre halitose e respiração bucal em crianças**

Bachiega JC*, Motta LJ, Guedes CC, Fernandes KPS, Martins MD, Bussadori SK
Odontologia - UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS.
E-mail: jcarolina@ig.com.br

Halitose, ou mau hálito afeta parte da população podendo causar uma significante desvantagem social e psicológica. Apresenta uma etiologia multifatorial, mas seu principal fator causador é a decomposição da matéria orgânica, provocada por bactérias anaeróbias proteolíticas da cavidade bucal. Com isso o objetivo deste trabalho foi avaliar se existe correlação entre halitose e respiração bucal em crianças. Participaram da pesquisa 55 crianças e adolescentes entre 3 e 14 anos de idade que foram divididas em dois grupos de acordo com o padrão de respiração bucal ou nasal, para avaliação da halitose. Realizou-se a análise descritiva dos padrões de halitose nos grupos e para a comparação entre os grupos respiradores nasais e bucais utilizou-se o teste qui-quadrado com um nível de significância de 5%. Houve um maior número de participantes do sexo masculino com padrão de respiração bucal estatisticamente significante. Os resultados da avaliação da presença da halitose evidenciaram que 23,6% não apresentaram odor, 12,7% apresentaram odor leve; 12,7% apresentaram odor moderado e 50,9% odor forte. Houve correlação estatisticamente significante entre a presença de halitose e o padrão de respiração bucal.

A ocorrência da halitose nas crianças avaliadas foi alta, e houve associação estatisticamente significante entre halitose e a respiração bucal.

PNF119 **Avaliação clínica e radiográfica do Cimento Antibacteriano em lesões cáries profundas de molares deciduos: ensaio clínico randomizado**

Ferreira JMS*, Pinheiro SL, Menezes VA
Pós-graduação - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: jainara.s@ig.com.br

O uso de materiais forradores com propriedades antimicrobianas visam o controle da cárie dentária pela redução bacteriana de lesões cáries profundas, contribuindo para a preservação máxima dos tecidos dentários. Este ensaio clínico controlado duplo cego objetivou avaliar o desempenho do Cimento Antibacteriano no forramento da dentina infectada em restaurações atraumáticas de 60 molares deciduos cariados na metade interna de dentina pertencentes à 45 crianças na faixa etária de 5 a 8 anos. O grupo A (GA) (n=30) foi forrado com Cimento de Ionômero de Vidro (CIV) convencional (Vidrión F®) e o grupo B (GB) (n=30), com Cimento Antibacteriano (Vidrión F® , SS White, Rio de Janeiro, Brasil) associado à 1% dos antibióticos metronidazol, ciprofloxacina e cefaclor (Fórmula e Ação, São Paulo, Brasil). Ambos os grupos foram restaurados com Ketac Molar Easyrim® (3M-Espe, São Paulo, Brasil). O sucesso geral foi observado pela avaliação clínica (ausência de dor, fistula e mobilidade), radiográfica qualitativa (ausência de patologias ósseas ou dentárias) e quantitativa (paralisação ou regressão da área radiolúcida da cárie abaixo da restauração em mm) após 1, 3, 6 e 12 meses. Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística (Teste Exato de Fisher e Qui-quadrado de Pearson). Observou-se desempenho superior de GB (83,3% à 90,0%) quando comparado à GA (17,4% à 43,3%) em todas as avaliações (p<0,05).

Conclui-se que o Cimento Antibacteriano obteve desempenho satisfatório como material forrador de dentina infectada em restaurações atraumáticas na dentição decídua.

PNF120 **Relação dos rodets gengivais de recém-nascidos a termo e pré-termo submetidos a cuidados intermediários e intensivos**

Padovani MCRL*, Guaré RO, Sant'Anna GR
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: cristina.r.padovani@hotmail.com

A proposta do trabalho foi avaliar a relação vertical e horizontal dos rodets gengivais em recém-nascidos (RN) a termo e pré-termo. Após a aprovação do Comitê de Ética foi realizado um estudo transversal envolvendo 64 RNs do setor neonatal de cuidados intermediários e intensivos , sendo 26 a termo e 38 pré-termo. O exame clínico foi realizado por uma examinadora calibrada no berçário utilizando foco de luz nos berços comum e incubadora. A relação de rodets gengivais foi avaliada no sentido vertical e horizontal, de acordo com Sillman (1938). A relação vertical foi classificada em tipos A, B, C, e D, enquanto a horizontal, em retrognatismo, topo e prognatismo mandibular. Todos os RNs apresentaram na avaliação horizontal no sentido ântero-posterior retrognatismo mandibular. O tipo de oclusão vertical mais frequente foi o tipo B, tanto nos RNs a termo (80%), quanto nos pré-termo (63%). Nos casos de ventilação mecânica observou-se maior frequência no tipo C. Na unidade de tratamento intensivo, os RNs a termo com respiração espontânea não necessitaram de alimentação por sonda orogástrica, enquanto 41% dos pré-termo necessitaram, e 40% destes, o tipo C predominou. Com o aleitamento materno observou-se que o tipo A de oclusão vertical esteve presente em 50% dos recém-nascidos pré-termo, que é mais favorável.

Independente da idade gestacional o tipo B foi predominante. O tipo C foi frequente nos casos de ventilação mecânica. O aleitamento materno contribuiu para o desenvolvimento de uma relação vertical mais favorável, tipo A

PNf121 Avaliação da confiabilidade de um questionário aplicado a Técnicos em Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família

Oliveira CAS*, Melo RCR, Lucas SD, Abreu MHNG
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: carlinhasanglard@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho é avaliar a confiabilidade de um questionário aplicado a Técnicos em Saúde Bucal - TSB que participam da Estratégia Saúde da Família do município de Belo Horizonte - MG. Foi desenvolvido um instrumento de coleta com 44 questões, baseado em referencial teórico e modificado segundo a legislação atual. O mesmo questionário foi aplicado duas vezes, através de contatos telefônicos, a 20 TSB, com 15 dias de intervalo entre as ligações. Os dados foram armazenados no programa SPSS for Windows, versão 18.0. A concordância foi estimada pela estatística Kappa (variáveis categóricas) e Coeficiente de Correlação Intraclass - ICC (variáveis quantitativas). Em apenas 5% das questões o kappa foi inferior a 5%. Questões que obtiveram uma confiabilidade baixa (kappa menor do que 0,6) serão reformuladas e deverão ser testadas novamente. As três variáveis quantitativas alcançaram valores de ICC entre 0,99 e 1.

Os altos índices de confiabilidade estimados permitem concluir que o processo de avaliação do questionário foi adequado para as características investigadas.

PNf122 Prevalência de traumatismo dentário em adolescentes da cidade de Diamantina-MG e sua associação com o consumo de álcool

Oliveira-Filho PM*, Tatakounoff J, Jorge KO, Ferreira EF, Ferreira RA, Zarzar PMPA
Ciências Básicas - FACULDADES FEDERAIS INTEGRADAS DE DIAMANTINA.
E-mail: p-messias@hotmail.com

O traumatismo dentário e o consumo inadequado de álcool são importantes problemas de saúde pública, acarretando aos adolescentes diversos transtornos de ordem física, psicológica e social. O objetivo do trabalho foi determinar a prevalência de traumatismo dentário entre estudantes de 14-19 anos de idade da cidade de Diamantina-MG e sua associação com o consumo de álcool. Após o estudo piloto, realizou-se um estudo transversal com uma amostra representativa de 659 estudantes de escolas públicas e privadas de Diamantina, através da aplicação do questionário Audit (alcohol use disorders identification test) e de exame intra-bucal por um pesquisador calibrado para identificação do trauma dentário. O traumatismo dentário foi classificado de acordo com o critério adotado por Andreasen e Andreasen (2001). Um ponto de corte 7/8, sugerido pela Organização Mundial de Saúde no escore do Audit, foi aplicado, classificando os adolescentes em baixo e alto risco para uso do álcool de forma nociva e perigosa, bem como possível dependência. A prevalência do trauma dental foi de 26,9%, sendo mais prevalente em adolescentes mais velhos ($p=0,029$) e do sexo masculino ($p=0,000$); 18,4% dos adolescentes apresentaram alto risco de consumo de álcool. Foi encontrado uma associação significativa entre a prevalência de traumatismo dentário e o consumo de álcool por adolescentes ($p=0,019$).

A prevalência do traumatismo dentário e do consumo de álcool nos adolescentes foi alta, e está significativamente associada ao consumo de álcool.

PNf123 Ações preventivas em saúde bucal nas regiões Nordeste e Sudeste do Brasil: o SIA-SUS como ferramenta de avaliação

Sena MF*, Almeida GCM, Pessoa DMV, Lima KC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: marinafsenaf@yahoo.com.br

A utilização dos Sistemas de Informação no planejamento vem sendo ampliado a partir do processo de descentralização da saúde. Neste sentido, objetivou-se avaliar a evolução das ações preventivas em saúde bucal no período de 2000 a 2007 para as capitais brasileiras das regiões Nordeste e Sudeste. Assim, desenvolveu-se pesquisa no Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA-SUS), selecionando o grupo "Ações Básicas em Odontologia". Calculou-se em cada município a proporção entre os procedimentos preventivos diante do total de ações odontológicas básicas. Verificou-se que na região Nordeste as capitais com maiores percentuais foram Maceió (47,17%) e Fortaleza (47%), enquanto as menores ocorreram em Teresina (21,05%) e Recife (21,64%). Na região Sudeste, o município com maior índice foi Vitória (73,51%), enquanto São Paulo apresentou menor proporção (30,79%). Em Fortaleza e Maceió houve aumento no decorrer dos anos (maior que 50%). Já em Aracaju e João Pessoa as proporções reduziram no decorrer dos anos. Na região Sudeste houve aumento em Vitória e Rio de Janeiro, com mudança mais expressiva em Vitória que partiu de 36,45% em 2000 e atingiu 82,38% em 2004. Em São Paulo houve diminuição até 2005, e em Belo Horizonte as altas proporções restringiram-se aos anos de 2000 e 2001, observando-se redução em torno de 70%, até o ano de 2007.

Portanto, na maioria dos municípios da região Nordeste e Sudeste houve aumento proporcional das ações preventivas. A região Sudeste apresenta maiores níveis de prevenção em saúde bucal, refletindo as diferenças regionais na atenção em saúde.

PNf124 Percepção da estética dentária: concordância entre os relatos de crianças e de seus pais em duas regiões brasileiras

Furtado GES*, Sousa MLR, Barbosa TS, Wada RS, Martínez-Mier ELA, Frota DPT, Almeida MEL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: gabieugenio@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar em duas regiões brasileiras a concordância entre os relatos de crianças de 12 anos de idade e de seus pais quanto à percepção da estética dentária das crianças. A amostra de conveniência foi composta por 97 pares de pais/crianças de Piracicaba-SP (águas de abastecimento público totalmente fluoretadas) e 116 pares de Rafael Arruda-CE (distrito rural com fluorese endêmica). As crianças foram avaliadas clinicamente e responderam, assim como seus pais, a um questionário validado para o Brasil sobre percepção, incômodo, preocupação e impedimento de sorrir (domínio social) devido à aparência dos seus dentes. Utilizou-se o teste *t* de Student para dados pareados e um nível de significância de 5%. Em sete dos doze itens/subitens do questionário, houve concordância entre os relatos de pais e filhos. Em Piracicaba-SP, as médias dos escores dos pais foram maiores (pior impacto) que as dos filhos nos itens sobre o incômodo ($p=0,0002$) e a preocupação ($p=0,0070$) com a aparência dos dentes. Em Rafael Arruda-CE, as médias dos pais foram estatisticamente maiores do que as das crianças nos itens sobre a classificação do posicionamento dentário ($p=0,0423$) e sobre a satisfação com a cor dos dentes ($p<0,0001$). Já o item que aborda o domínio social teve médias significativamente maiores ($p=0,0006$) para as crianças do que para os pais de Rafael Arruda-CE.

Pais e filhos tendem a concordar em seus relatos, porém quando discordam, os pais geralmente mostram-se mais incomodados, insatisfeitos e preocupados com a aparência dos dentes do que as próprias crianças. (Apoio: Procad 251/2007 e CNPq - 308002/2006-7)

PNf125 Prevalência de distúrbios osteomusculares em Cirurgiões-Dentistas no Município de Campina Grande-PB

D'Ávila S*, Rolim FG, Bento PM, Granville-Garcia AF, Santos KSA, Lins RDAU, Godoy GP
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: davila2407@hotmail.com

Foi realizado um estudo do tipo transversal com os cirurgiões-dentistas do município de Campina Grande-PB com o objetivo verificar a prevalência dos Distúrbios Osteomusculares relacionados ao trabalho entre os profissionais que exercem a atividade no serviço público e privado. A amostra contou com 122 profissionais de um total de 535 inscritos no Conselho Regional de Odontologia. Dos entrevistados 70% eram do sexo feminino, 25% atuam como generalistas, 38,5% possuem mais de 20 anos de formados, 55,7% atuam apenas no serviço privado, 75,4% já tiveram informação sobre DORT e 59,8% foram acometidos por alguma DORT durante sua vida profissional. Para análise dos dados, foram obtidas distribuições absolutas e percentuais uni e bivariadas, assim como foram utilizados os testes estatísticos Qui-quadrado de Pearson e teste Exato de Fisher. Houve associação significativa ($p > 0,05$) entre os cirurgiões-dentistas submetidos a uma carga horária semanal de até 40 horas em relação aos que possuem mais tempo de exercício de profissão.

São necessárias medidas informativas visando a prevenção deste tipo de doença no intuito de melhorar a saúde laboral dos profissionais da odontologia visto que este tipo de doenças ocupacionais acomete grande parte dos cirurgiões-dentistas (Apoio: CNPq)

PNf126 Recomendações sobre práticas de higiene bucal em crianças fornecidas por associações de diferentes países

Santos APP*, Oliveira BH, Nadanovsky P
Instituto de Medicina Social - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: ana.paulapires@uol.com.br

Os objetivos deste estudo foram revisar as recomendações direcionadas ao público sobre a higiene bucal de crianças fornecidas por associações odontológicas e médicas e verificar se essas recomendações estão baseadas na melhor evidência científica disponível. Foram contatadas associações no Brasil, Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, Japão, Austrália e países escandinavos. A evidência científica foi obtida através de uma busca por revisões sistemáticas nos sites *Cochrane Oral Health Review Group* e *PubMed-Clinical Queries*. Das 60 associações contatadas, 52 (87%) responderam e 25 itens de divulgação impressos ou eletrônicos foram avaliados. Os temas citados foram: frequência, supervisão e técnica de escovação; idade de início e duração da escovação; tipo e intervalo de troca da escova; uso de fio dental; limpeza de gengiva e língua; concentração e quantidade de dentífrico e riscos relacionados à ingestão de dentífrico. Onze revisões sistemáticas sobre esses temas foram identificadas. Há carência de revisões sistemáticas e várias recomendações contraditórias foram detectadas. Muitas práticas recomendadas não estavam baseadas na evidência científica disponível.

É preciso realizar novas revisões sistemáticas e atualizar materiais educativos para que as informações disseminadas por entidades de saúde estejam baseadas na melhor evidência científica disponível. (Apoio: FAPERJ)

PNf127 A ocorrência de sintomas osteomusculares, sobrepeso e obesidade em Cirurgiões-Dentistas: um estudo piloto

Araujo ABVL*, Soriano EP, Carvalho MVD, Caldas-Junior AF, Coelho-Junior LGTM, Vidal HG
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: anabeatrizmvl@gmail.com

O perfil epidemiológico do adoecimento dos trabalhadores tem se traduzido no aumento da prevalência da LER-DORT (Lesões por esforços repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho). Este estudo piloto faz parte de uma pesquisa que objetiva avaliar a prevalência de sintomas osteomusculares e a relação com o sobrepeso e a obesidade entre Cirurgiões-Dentistas da rede pública. Uma amostra de 31 participantes (10% da amostra do estudo principal), respondeu o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QSN0) modificado, validado no Brasil por Pinheiro et al (2002). A obesidade e o sobrepeso foram observados através do IMC (índice de massa corporal), da razão cintura/quadril (RCQ) e da circunferência da cintura (CC), preconizados pela Organização Mundial da Saúde. A análise descritiva dos dados foi realizada através do SPSS 13.0. Entre os entrevistados, 51,6% eram do sexo feminino e 48,4% do sexo masculino e a média de idade entre eles foi de 34 anos. A presença de sintomas osteomusculares foi apontada por 96,8% dos participantes, os quais relacionaram esses sintomas com a sua atividade laborativa. A região cervical foi a mais envolvida, com 22 (71%) casos. Observou-se a ocorrência de sobrepeso em 35,5% dos profissionais e obesidade em 6,5%.

Dada a natureza multifatorial das doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho, é provável que o excesso de peso e a obesidade atuem como um fator predisponente nessas doenças, interagindo e potencializando os efeitos de outros fatores de risco. (Apoio: CNPq)

PNf128 Relação entre maloclusão e características sociodemográficas em adolescentes da região sul do Brasil

Aleixo AR*, Romero E, Ulinski KGB, Borsato TT, Poli-Frederico RC, Ferreira FBA, Maciel SM, Barata TJE
Dentística Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: andersonaleixo@hotmail.com

A maloclusão pode provocar impacto social pela interferência na qualidade de vida dos indivíduos afetados. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência e severidade de maloclusão e investigar sua associação com fatores sociodemográficos em adolescentes residentes na região sul do Brasil. Delimitou-se um estudo transversal com amostra representativa do município de Londrina/PR, composta por 428 adolescentes, de ambos os gêneros, entre 15 e 19 anos. A maloclusão foi classificada pelo Índice de Estética Dentária (Dental Aesthetic Index - DAI), preconizado pela Organização Mundial de Saúde. As características sociodemográficas foram obtidas pela aplicação de um questionário na forma de entrevista estruturada. Os dados foram submetidos à análise descritiva e regressão de Poisson com intervalo de confiança de 95%. Observou-se na amostra analisada DAI de 23,4 (DP=6,7), sendo que 73,1% dos adolescentes avaliados apresentavam oclusão normal ou maloclusão leve; 13,8% maloclusão definida; 5,6% maloclusão severa e 7,5% maloclusão muito severa ou incapacitante. Dentre os indicadores de maloclusão observou-se maior prevalência de apinhamento dentário (61,2%) e espaçamento dentário (18%). Não foi encontrada associação entre maloclusão e características demográficas (gênero, idade e cor), mas observou-se associação estatística entre maloclusão e renda familiar. A maloclusão mais severa predominou entre os adolescentes pertencentes às famílias com menor renda.

Os resultados deste estudo reforçam a necessidade da oferta do tratamento ortodôntico pelos serviços públicos de saúde.

PNf129**A atenção secundária na Política Nacional de Saúde Bucal: pré-avaliação dos Centros de Especialidades Odontológicas em municípios da Bahia**

Rossi TRA*, Barros SG, Chaves SCL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
E-mail: thais.aranha@gmail.com

A Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) formulada em 2004 busca reorganizar os serviços odontológicos assegurando a integralidade das ações. O CEO é a principal estratégia proposta para oferta de atenção secundária no serviço público de saúde bucal. Esse estudo visou realizar uma pré-avaliação dos CEOs em cinco municípios baianos, através do exame da avaliabilidade que investiga se uma intervenção pode ser considerada suficientemente implementada para ser objeto de uma avaliação sistemática. O estudo foi uma pesquisa avaliativa com enfoque qualitativo, realizado em cinco CEOs de municípios da Bahia. Foram realizadas 22 entrevistas semi-estruturadas com informantes-chave, coordenadores, especialistas e auxiliares (ASB). Os resultados foram analisados pela técnica de análise temática de conteúdo. Os documentos-base da política foram objeto de análise e a observação da implementação da intervenção na prática. A análise dos dados aponta ausência de clareza quanto aos objetivos da PNSB e de compreensão da integralidade pelos atores envolvidos principalmente pelos ASB. Os profissionais muitas vezes desconhecem ou não possuem metas mínimas de produção, mesmo aquelas estabelecidas pelas Portarias Ministeriais. Apesar disso, os entrevistados apontam como principal resultado a redução da perda dental decorrente do acesso ao tratamento endodôntico, com alguma interface com o setor privado no acesso à prótese dental.

A articulação com a Atenção Básica é frágil e conflituosa, merecendo estudos posteriores que busquem investigar a problemática apresentada. (Apoio: FAPESB PP-SUS - 039/07)

PNf130**Caracterização da população menor de 12 meses em um Centro de Reabilitação de Deformidades Craniofaciais, no Sul de Minas Gerais**

Freitas ABDA*, Magalhães CS, Martelli-Junior H, Miranda RT, Barros LM
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - FEAD - BH.
E-mail: amandafreitas@hotmail.com

A reabilitação de pacientes com fissuras labiopalatinas (FLP) ou outras deformidades craniofaciais (DCF) requer tratamento multiprofissional desde o nascimento até a vida adulta. Este estudo retrospectivo caracterizou a população de até 12 meses, com FLP e/ou DFC, atendida no Centro Pró-Sorriso da UNIFENAS de 1992 a 2006. Foram coletados dos prontuários dados relativos a: gênero, idade, tipo de FLP, distância da cidade de procedência ao Centro, história familiar, número de filhos, ordem de nascimento e proporção da população estudada em relação ao total de atendimentos. Dos 1.081 pacientes admitidos para tratamento neste período, 15,7% tinham até 1 ano (média $3,3 \pm 2,7$ meses) e 62,4% eram meninos. O número de bebês e a proporção bebês/total de pacientes atendidos mostrou-se crescente no período estudado. Apresentaram fissura labiopalatina 42,6% dos pacientes; labial 27%; palatina 23% e 7,4% outra DFC. Relataram história de FLP 26,8% das famílias. O bebê afetado foi o primogênito em 44,1% das famílias. Este fator não interferiu no tempo para a busca de tratamento ($p = 0,7603$ - ANOVA). Cerca de 32% dos bebês era proveniente de municípios distantes até 100 Km do Centro, e compareceram em idade significativamente menor que os de municípios localizados a mais de 200 Km. ($p = 0,0045$ - ANOVA / Tukey).

O número de bebês com FLP e/ou DCF que chegam ao Centro Pró-Sorriso aumentou ao longo dos anos. A distância geográfica influenciou na precocidade do acesso. Prevaleram grupos familiares pequenos, sendo o bebê afetado o primogênito, fato que não interferiu na busca precoce por tratamento. (Apoio: FAPs - Fapemig)

PNf131**Violência contra crianças e adolescentes em João Pessoa/PB: perfil dos exames médico-legais**

Santiago BM*, Marques LFFC, Silva APAC
Clínica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
E-mail: bianca.santiago@yahoo.com.br

Crianças e adolescentes são vítimas habituais da violência, considerada um problema de Saúde Pública. Objetivando traçar um perfil dos exames médico-legais envolvendo crianças e adolescentes (0 - 17 anos) realizados na Gerência Executiva de Medicina e Odontologia Legal (GEMOL) - João Pessoa/PB, foi realizado um estudo quantitativo, documental e analítico. Laudos dos exames de corpo de delito (lesão corporal - LC, conjunção carnal - CC e atentado violento ao pudor - AVP) de 2008 foram analisados por estatística descritiva e inferencial (Qui-quadrado, $\alpha = 5\%$). De 4821 registros, obtiveram-se 840 laudos (62,1% LC, 31,3% CC e 6,5% AVP). Foi verificado maior número de adolescentes (65,4%), seguido de crianças entre 6-11 anos (23,5%), com diferença estatisticamente significativa quanto à natureza do exame (p -valor $< 0,001$). O mesmo ocorreu para gênero, com predomínio das meninas (60,5%). A residência da vítima foi o local de agressão mais frequente (50,7%), seguido da via pública (42,7%). Figuraram como agressores: terceiros (60,2%), pai (6,7%), vizinho (6,2%), padrasto (5,8%), entre outros. Constatou-se presença de lesão em 61,8% dos laudos, com menor frequência para CC (p -valor $< 0,001$). Os membros superiores foram mais acometidos (28,7%), seguido da face (24,2%).

Conclui-se que o perfil do periciando variou de acordo com a natureza do exame: crianças, do gênero masculino, são vítimas mais frequentes de violência sexual (AVP) em sua residência; para a violência física, há maior envolvimento de adolescentes na via pública, não havendo predileção pelo gênero.

PNf132**O papel dos agentes indígenas de saúde na promoção de saúde bucal das comunidades indígenas do Alto Xingu**

Bertanha WFF*, Arruda TA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
E-mail: waniabertanha@hotmail.com

Os agentes indígenas de saúde são profissionais da Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena e desenvolvem ações de saúde, integrando os conhecimentos científicos e tradicionais. Estão inseridos no Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, integrante do Sistema Único de Saúde. Suas atribuições são amplas e diversificadas e dentre elas destaca-se a realização de atividades educativas e preventivas em saúde bucal. Este trabalho consiste em um relato de experiência, durante o período de atuação no Distrito Sanitário Especial Indígena do Xingu, como responsável técnica em saúde bucal e coordenadora do curso de formação dos agentes indígenas de saúde do Alto Xingu. O relato visa mostrar o desempenho dos agentes indígenas de saúde, dando ênfase às ações de saúde bucal executadas em aldeias indígenas do Alto Xingu, Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso, Brasil. São em número de 53, atuam em 30 comunidades e prestam assistência à aproximadamente 2900 pessoas. Realizam palestras, distribuição de produtos de higiene oral, escovação supervisionada e encaminhamento ao cirurgião-dentista. Orientam sobre os agravos à saúde bucal e os cuidados de higiene, organizam o descarte das escovas, fio dental e tubos de cremes dentais e desenvolvem atividades educativas junto aos professores indígenas. Produziram material educativo e porta-escovas de produtos naturais.

A assistência à saúde prestada por estes profissionais vem resultando em um impacto significativo nas condições de saúde e qualidade de vida destes povos.

PNf133**Estudo das condições de saúde bucal em crianças com necessidades especiais**

Pizzatto S*, Pizzatto E, Silva PNS, Calixto-Junior C, Giovanini AF, Furuse AY
Mestrado Em Clínica Odontologica - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: simonepizzatto@gmail.com

Na odontologia são classificados como pacientes portadores de necessidades especiais (PPNE) aqueles indivíduos que apresentam desvios no padrão considerado normal, necessitando assim, atenção diferenciada por parte do profissional. Contudo, muitas vezes este profissional não está apto para realizar um atendimento odontológico adequado, por não conhecer o perfil deste paciente. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento das condições de saúde bucal de alunos portadores de necessidades especiais da Associação Paranaense de Reabilitação (APR) de Curitiba. Foi realizado um estudo transversal, exploratório, descritivo, com 87 crianças de 05 a 14 anos, regularmente matriculadas na APR Curitiba, nas quais fora realizado exame clínico intrabucal, segundo normas da Organização Mundial da Saúde (OMS), e aplicação de questionário específico acerca das condições de saúde bucal. A média de idade foi de 9,0 anos, sendo que 57,5% eram do sexo masculino. O valor do CPO-D médio da amostra estudada foi de 1,4, e 54% das crianças examinadas apresentaram CPO-D igual a zero.

O que permitem concluir as condições de saúde bucal da amostra estudada são muito semelhantes às condições das crianças ditas normais da mesma faixa etária. Mais estudos devam ser realizados a fim de fomentar os esforços em prol da saúde bucal deste grupo específico de pacientes levando em consideração a sua condição de vulnerabilidade bio-psico-social, e objetivando uma melhor qualidade de vida.

PNf134**Promoção da saúde interdisciplinar aplicado a um grupo de idosos**

Vale MJLC*, Flório FM, Zanin L
Odontologia - FACULDADE INTEGRAL DIFERENCIAL.
E-mail: josecivale@facid.com.br

A promoção da saúde é um dos eixos centrais estabelecidos pelo SUS para a construção de uma abordagem integral do processo saúde-doença. As ações de promoção do bem-estar e da qualidade de vida na pessoa idosa são ferramentas importantes para a valorização da saúde. Nesse sentido, é importante a parceria de instituições de ensino, organizações governamentais e sociedade civil para assumirem papel ativo nesse processo. Objetivou-se relacionar a extensão com a pesquisa, mediante ações educativas que promovam a inclusão social da pessoa idosa e ações que permitiram o acesso a informações importantes para o pleno exercício da cidadania. Foram realizadas reuniões entre a faculdade e o órgão da prefeitura responsável pelo desenvolvimento de ações de cidadania à pessoa idosa, para viabilizar a parceria e definir as responsabilidades. Foram selecionados 30 idosos na faixa etária de 60 anos e encaminhados para realização de atividades semanalmente. As estratégias operacionais tiveram como eixo central a inclusão social, através do curso básico de inclusão digital, palestras/oficinas informativas nas diversas áreas dos cursos de graduação da faculdade. No final do período, realizou-se uma entrevista com o objetivo de avaliar o impacto das ações desenvolvidas, o nível de satisfação dos idosos participantes e das instituições parceiras no desenvolvimento das ações. Os idosos se mostraram interessados nas atividades desenvolvidas e relataram sua experiência sobre os temas abordados.

A troca de saberes durante as atividades educativas desenvolvidas enriqueceu o aprendizado tanto da comunidade acadêmica como do grupo de idosos.

PNf135**Perfil dos pacientes com diabetes tipo 1 da UEP/HC UFPR quanto ao tratamento/acompanhamento de saúde bucal**

Carneiro VL*, Pintarelli TP, Fraiz FC, Ferreira FM, Boguszewski MCS
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: vera-carneiro@uol.com.br

O diabetes tipo 1 (DMT1) ocorre principalmente em crianças e adolescentes. Este grupo requer cuidados específicos de acompanhamento da saúde bucal. A Unidade de Endocrinologia Pediátrica (UEP) do Hospital de Clínicas da UFPR faz o atendimento médico/nutricional de pacientes com DMT1. Este estudo buscou avaliar os pacientes atendidos na UEP/HC/UFPR com relação à procedência, tempo de diagnóstico, controle da doença e perfil do tratamento/acompanhamento odontológico. Dados foram coletados do prontuário médico e através de entrevistas. Foi utilizado um questionário especialmente desenvolvido e aplicado aos responsáveis pela criança (12 anos ou menos) ou adolescentes (13 anos ou mais). Foram realizadas 28 entrevistas envolvendo 21 crianças e 7 adolescentes. A maioria dos indivíduos era proveniente da região metropolitana de Curitiba (57,1%), 46,4% tinha entre 3 e 6 anos de diagnóstico do diabetes; 75% foi considerado do grupo mau controle do diabetes, com valores médios de hemoglobina glicosilada acima de 8%. Depois do diagnóstico de DMT1, 71,4% fizeram acompanhamento odontológico, destes, 42,9% em serviço público; 35,7% relataram sentir alguma dificuldade para serem atendidos. Um número significativo de indivíduos nunca foi ao dentista (28,6%), desses, 75% tinham mais de 2 anos de diagnóstico de DMT1.

Pode-se concluir que, mesmo nesse grupo, que merece atenção especial, o acesso à odontologia apresenta dificuldades que precisam ser superadas, os dados sugerem que essa condição de saúde pode ser um fator limitador na obtenção do atendimento odontológico.

PNf136**Vínculo e saúde bucal: um estudo qualitativo sobre os dentistas brasileiros**

Santos BF*, Levine A, Valsecki-Junior A, Nicolau B, Zuanon ACC
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.
E-mail: bea_ferraz@hotmail.com

As ações de acolhimento e vínculo constroem um relacionamento de respeito com os outros, contribuindo, assim, para as práticas de saúde curativas e preventivas. Vínculo não pode ser entendido apenas como uma ferramenta terapêutica, mas deve ser considerado uma qualificação para os trabalhadores de saúde. O objetivo deste estudo foi desvelar a percepção dos cirurgiões-dentistas sobre a importância do vínculo para o cuidado holístico de saúde oral. Estudo qualitativo com uma visão crítica e reflexiva da prática de cuidados de saúde oral foi realizado em São Carlos (SP), Brasil, 2008. As técnicas de coleta de dados foram entrevistas semi-estruturadas no sistema público de saúde com uma amostra de 10 dentistas. A análise dos resultados foi orientada pela abordagem hermenêutico-dialética, recebendo interpretações subjetivas e reflexivas. O estudo mostra que os profissionais entendem o vínculo como recurso terapêutico na busca da melhor prestação de cuidados, permitindo que o ato terapêutico caminhe para um consenso de necessidades e responsabilidades. Entretanto, os profissionais apresentaram dificuldades em identificar as nuances entre a saúde oral e o contexto social, resultando em práticas de saúde oral focadas em procedimentos odontológicos.

O vínculo dentista-paciente amplia as possibilidades terapêuticas, a resolução de demandas conflitantes e o redirecionamento do modelo de saúde bucal, onde os indivíduos (profissionais e pacientes) se comprometem com a manutenção da saúde, através da geração de planos de tratamento comum e co-responsáveis.

PNf137 Condições de saúde bucal de industriários que participaram do Programa de Saúde Bucal na Empresa, 2003 a 2008 – Bahia

Lopes LS*, Lima LS, Cangussu MCT
Odontologia Social e Pediátrica - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: lairasalopes@yahoo.com.br

Com o objetivo de verificar as condições de saúde bucal de trabalhadores de indústrias de Salvador e região metropolitana que possuíam o Programa de Saúde Bucal na Empresa (PSBE) entre os anos 2003 e 2008, desenvolveu-se um estudo longitudinal. Utilizou-se, para tanto, dados secundários oriundos do banco de dados do SESI/DR-BA e a amostra constituiu-se de todos os funcionários que realizaram pelo menos dois exames odontológicos no período, totalizando 1277 registros. Foram investigados os seguintes indicadores de saúde bucal: proporção de cárie, atividade de cárie, condição de urgência, uso e necessidade de prótese. Houve predominância do sexo masculino (78,00% - primeira medida e 78,98% - última medida) com uma média de idade de 38 anos ($\pm 10,07$), maior percentual de trabalhadores com segundo grau incompleto ou completo (53,02% - primeira medida e 51,76% - última medida) e faixa de renda de até 5 salários mínimos (53,61% - primeira medida e 52,78% - última medida), 61,24% de trabalhadores do ramo de metais e 69,40% de industriários que realizaram dois exames no período do estudo. Os indicadores de saúde bucal evidenciaram grande variação ao longo dos anos, com destaque para a menor proporção de cárie, atividade de cárie e necessidade de prótese, nos anos de 2007 e 2008.

Estudos sobre as condições de saúde bucal de trabalhadores da indústria são extremamente relevantes para ampliar os conhecimentos no campo da saúde bucal do trabalhador, contribuindo para o desenvolvimento de ações específicas neste grupo e interferindo na qualidade de vida dos indivíduos.

PNf138 Traumatismo alveolodentário e maloclusão: estudo epidemiológico em escolares de Alfenas/MG

Lima DC*, Saliba NA, Garbin CAS, Francisco KMS, Moimaz SAS, Garbin AJI
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: escrevapradani7@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência das lesões dentárias traumáticas (LDTs) em escolares de Alfenas, Minas Gerais, Brasil e a associação com a presença de maloclusões. Realizou-se um levantamento epidemiológico de uma amostra aleatória de 1635 alunos das escolas públicas de faixa etária entre 6 e 12 anos de idade. A prevalência e severidade de trauma dental foram avaliadas de acordo com os critérios utilizados no Children's Dental Health Survey (Reino Unido) e as maloclusões segundo os índices recomendados pela OMS. Os dados foram avaliados pelo programa estatístico Epi Info versão 6.04, utilizando-se o teste qui-quadrado e Exato de Fisher ($p \leq 0,05$). Os resultados demonstraram uma prevalência de 13,6% de LDTs entre os escolares, sendo que 80,3% desses apresentaram apenas 1 dente afetado. Os dentes mais afetados foram o 11(33,1%) e 21 (29,1%) e a fratura de esmalte foi a LDT mais prevalente (52,2%). A prevalência de LDT esteve associada à cobertura labial inadequada ($p=0,01$), respirador bucal ($p=0,0004$) e ao overjet acentuado ($p=0,00003$). Não houve associação entre trauma dental e maloclusões ($p=0,08$). O principal fator etiológico envolvido nas LDTs foi a queda (44,3%) e o local de maior incidência foi em casa (22,9%) e na rua (20,2%).

Embora as LDTs não estejam estatisticamente relacionadas com as maloclusões pode-se verificar que houve outros fatores como cobertura labial inadequada, respirador bucal e overjet que interferiram diretamente na presença de trauma dental. Diante disso, deve-se estar atento a esses fatores para minimizar os futuros problemas que possam ocorrer frente às LTDs.

PNf139 Soluções antifúngicas alternativas para higienização de próteses totais em idosos institucionalizados em Maringá – estudo piloto

Goya S*, Progiante PS, Silva PR, Yarid SD, Sales-Peres SHC
Ortodontia, Odontopediatria e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: suzanagoya@yahoo.com.br

A alteração do meio bucal, com o uso de próteses totais, pode induzir a proliferação de *Candida sp.* As propriedades superficiais da base de resina acrílica (polimetacrilato) favorecem uma rápida colonização microbiana devido aos fatores físicos, à hidrofobicidade e ao alto teor de energia superficial livre. As plantas medicinais podem ser utilizadas enquanto nova tecnologia para a higiene e conservação das próteses totais. O objetivo deste estudo foi avaliar a ação antifúngica de 3 produtos naturais em forma de infusão: G1-hortelã (*Mentha piperita*), G2-capim-limão (*Cymbopogon citratus*) e G3-folhas de goiabeira (*Psidium guajava*) e 2 tradicionais consagrados na literatura: G4-vinagre branco e G5-clorexidina a 0,12% utilizados para imersão de próteses totais frente a efetividade na inibição da *Candida*. A coleta inicial do material biológico dos aparelhos protéticos de 19 idosos institucionalizados apresentou o crescimento de *C. parapsilosis* (44,45%), *C. tropicalis* (44,45%) e *C. albicans* (11,10%). Durante 7 dias, por 9 horas diárias, as próteses totais ficaram imersas nas soluções testadas. Os grupos G1, G2 e G3 não apresentaram atividade antifúngica sobre nenhuma cepa de *Candida*. No G4 houve a inibição da *C. tropicalis* e o G5 foi efetivo contra *C. parapsilosis*.

Conclui-se que os produtos alternativos não demonstraram potencialidade de inibição do crescimento do gênero Candida, entretanto estudos complementares deverão ser realizados com a necessidade de modificação na formulação, no preparo e na concentração dos produtos utilizados.

PNf140 Avaliação do escoamento do cimento fosfato de zinco como agente de fixação

Linhares SMS*, Gallito MA, Maciel RMV, Silva EV, Bastos MFA, Vilella ACC
Pré-clínico - UNIVERSIDADE IGUAÇU.
E-mail: sandra_linhares@oi.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o escoamento do cimento fosfato de zinco como agente de fixação. Foram utilizados dois cimentos de fosfato de zinco, o Cimento LS (Vigodent) e o Cimento de zinco (SSWhite). Todos os cimentos foram testados com base na Especificação n° 8 da ADA, para o cimento fosfato de zinco. Após a manipulação, uma seringa BD com a ponta recortada foi utilizada para dispensar um volume de 0,5 ml sobre uma placa de vidro quadrangular de superfície lisa, com as dimensões 10 cm x 10 cm. Decorridos três minutos do início da manipulação, outra placa de vidro com as dimensões 5 cm x 5 cm pesando 20 gramas e um peso adicional de 100 gramas foram colocados sobre a mistura de cimento, totalizando uma carga de 120 gramas. O peso foi removido dez minutos após o início da manipulação e o disco formado pelo cimento endurecido foi medido em seus diâmetros maior e menor utilizando um paquímetro eletrônico digital Starrett. Para o teste de consistência ou de escoamento cada cimento foi avaliado cinco vezes e os dados obtidos foram aproximados para o milímetros mais próximos. Os valores obtidos foram anotados e essas medidas foram somadas e divididas por dois para a obtenção de um diâmetro médio. Os valores foram submetidos à análise estatística através do teste "t" de Student e os resultados foram os seguintes: os maiores valores do diâmetro do círculo formado pelo cimento foram obtidos no Cimento LS (Vigodent) ($p < 0,05$).

Com base na metodologia empregada pode-se concluir que o cimento de fosfato de zinco LS (Vigodent) apresentou maior escoamento em comparação com o Cimento de Zinco (SS White).

PNf141 Resistência de união de adesivos dentinários autocondicionantes de passo único à dentina

Sá RBC*, Carvalho AO, Ambrosano GMB, Puppim-Rontani RM, Giannini M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: renatabcs@hotmail.com

Este estudo avaliou a resistência de união de 4 sistemas adesivos à dentina com ensaio de microtração. Foram testados 3 adesivos autocondicionantes de passo único (Easy Bond - 3M ESPE; Bond Force - Tokuyama e G-Bond Plus - GC Corp) e um adesivo convencional de 3 passos (Scotchbond Multi-Purpose - 3M ESPE), como grupo controle. Foram selecionados 48 incisivos bovinos, seccionando-se suas raízes 1 mm abaixo da junção cimento-esmalte. A superfície vestibular foi desgastada inicialmente com lixas de SiC (180) para exposição da dentina superficial e em seguida abrasionada com lixas de SiC (600) por 10 segundos, com a finalidade de criar uma camada de lama dentinária padronizada. Os adesivos foram aplicados conforme orientações dos fabricantes e restaurados incrementalmente com compósito Z350 (3M ESPE). Após armazenagem em água destilada por 24 horas à 37°C, os dentes foram seccionados para obtenção de espécimes em forma de palitos com área na seção transversal de aproximadamente 1 mm². As amostras foram testadas em máquina de ensaio universal (EZ Test, Shimadzu) e os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (5%). Os valores médios de resistência de união foram em MPa: Easy Bond: 38,6 (6,4); Bond Force: 37,0 (4,3); G-Bond Plus: 25,7 (8,1) e Scotchbond Multi-Purpose: 41,2 (6,4). O menor valor de resistência de união à dentina foi observado para o adesivo G-Bond, enquanto os demais não diferiram entre si.

O sistema adesivo G-Bond Plus apresentou o menor valor de resistência de união à dentina quando comparado aos demais adesivos após 24 horas de armazenamento em água.

PNf142 Avaliação de resinas para restaurações provisórias com relação à rugosidade de superfície e estabilidade de cor

Montenegro AC*, Gouvêa CVD, Machado AN, Carvalho WR, Montenegro SP, Pimentel-Neto GS
Mestrado Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: montenegroacm@yahoo.com.br

Avaliou-se a influência do polimento na rugosidade de superfície e estabilidade de cor de três resinas provisórias. Confeccionaram-se 90 corpos-de-prova de resinas provisórias (Dencor®, Luxtemp®, Xttemp LC®) nas dimensões de 15mm de diâmetro por 2,0mm de altura em uma matriz de teflon bi-partida. Organizaram-se nove Grupos com 10 corpos-de-prova cada. A avaliação inicial da cor foi realizada após o polimento (químico e mecânico) dos espécimes. Realizou-se a avaliação final da cor após sete dias de imersão em Coca-Cola® em estufa à 37°C. Aferiu-se a rugosidade de superfície em rugosímetro digital portátil TR200 com precisão de 0,08µm, percurso de medição de 5mm, *cut-off* de 0,8µm e filtro Gauss. Utilizou-se, para avaliação da cor, o espectrofotômetro MINOLTA CM-3700d com geometria de medição (d/8°), especular excluído (SCE). Aplicou-se a escala de cor CIEL*a*b* para o iluminante padrão CIE D65/10°. Observou-se os menores valores de rugosidade no grupo de polimento mecânico da resina Dencor® (média de 0,1209µm) e os maiores, no grupo controle da resina XTTEMP LC® (média de 0,3155µm). A maior estabilidade de cor foi constatada no grupo de polimento mecânico da resina Luxatemp® (média de 0,8003), e a menor no grupo controle da resina XTTEMP LC® (média de 2,7653). Os resultados foram submetidos a análises de variância e a pós-testes de comparações múltiplas.

Concluiu-se que o polimento mecânico promoveu a maior estabilidade de cor para as resinas Dencor® e Luxatemp®, e superfícies mais lisas para todas as resinas, exceto para a Luxatemp®, na qual os dois tipos de polimento foram igualmente eficazes.

PNf143 Avaliação da radiopacidade dos diferentes sistemas adesivos através de radiografias digitais

Almeida EA*, Teixeira VCF, Gonçalves MA, Devito KL, Salvio LA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: TUNIKINHA@YAHOO.COM.BR

O propósito foi avaliar objetiva e subjetivamente a radiopacidade dos sistemas adesivos por meio de radiografias digitais. Foram confeccionados corpos de prova (n=3) com os materiais: Adper Single Bond II (SB); Clearfil SE Bond (SE); Clearfil tri-S Bond (S3); Adper SE Bond (ADP) e sistema adesivo P90 (P90). Para comparação da radiopacidade dos sistemas adesivos com as estruturas dentárias foi utilizada uma seção de molar de 1 mm de espessura. Para aquisição das imagens foi utilizado o sistema Visualix e HD. Foram obtidas 3 imagens de cada conjunto radiografado. Para avaliação subjetiva, foram confeccionadas cavidades padronizadas em pré-molares e restauradas com os sistemas adesivos e o compósito Z250, montados em phantoms, para cada um deles foi obtida uma radiografia interproximal, sendo avaliadas por 10 cirurgiões-dentistas atribuindo escores. Os resultados indicaram que o adesivo ADP possui radiopacidade equivalente a do esmalte dentário (2 mm AI), apresentando um valor médio de 58,48 diferindo significativamente dos outros materiais testados ($p < 0,05$). Na avaliação subjetiva, o maior índice de acerto dos avaliadores (60%) foi obtido com a interpretação das imagens de dentes restaurados utilizando o ADP. Os demais materiais tiveram valores de acurácia variando entre 23% (S3) a 50% (SE).

Conclui-se que apenas o adesivo ADP possui radiopacidade suficiente para permitir sua visualização radiográfica, reduzindo erros de diagnóstico quanto à qualidade de restaurações, que poderia levar a substituição desnecessária de restaurações com resina composta.

PNf144 Efeito do envelhecimento na microinfiltração em cavidades restauradas com um sistema resinoso a base de silorano

Saboia VPA*, Souza LC, Lima FC, Machado MDV, Souza LP, Apolinio FM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: vpsaboia@yahoo.com

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar o efeito do envelhecimento em restaurações realizadas com um sistema resinoso à base de silorano. Foram utilizados 8 terceiros molares humanos que tiveram preparo em forma de caixa realizados no centro da união cimento-esmalte nas faces vestibular, mesial, lingual e distal. As cavidades foram restauradas com o sistema adesivo P90 (3M-ESPE), com sem condicionamento ácido prévio, e com resina composta P90 (3M-ESPE) em incremento único. Metade dos espécimes foram submetidos à envelhecimento artificial através de imersão em NaOCl a 10% por 1 hora e metade permaneceu em água destilada (baseline). Para análise da infiltração marginal, os dentes foram imersos em azul de metileno a 2% por 4 horas e lavados em água corrente. As restaurações foram seccionadas longitudinalmente através de um corte vertical e as margens de esmalte e dentina foram analisadas com lupa estereoscópica (40X). Escores foram atribuídos de acordo com a profundidade de penetração do corante: 0 = sem infiltração, 1 = infiltração até metade da parede lateral, 2 = infiltração em mais da metade da parede lateral e 3 = infiltração atingindo a parede axial. Os dados foram submetidos ao teste G de Williams. O envelhecimento aumentou a microinfiltração nas margens de esmalte e dentina dos espécimes condicionados previamente e nas margens de esmalte dos espécimes não condicionados. Nas margens de dentina não condicionadas o envelhecimento não alterou a microinfiltração.

O efeito do envelhecimento na microinfiltração marginal depende do condicionamento ácido prévio e do substrato em questão.

PNf145 **Uso de um sal de iodônio em sistema ternário de fotopolimerização radicalar de um cimento resinoso baseado em dimetacrilatos**

Gonçalves LS*, Moraes RR, Ogliari FA, Boaro LCC, Braga RR, Sinhoretini MAC, Consani S
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: goncalves1976@yahoo.com.br

Neste estudo, avaliou-se a influência do sal hexafluorofosfato de difeniliodônio (DFI) na resistência à flexão (RF), módulo de elasticidade (ME), sorção (SR) e solubilidade (SL) em água, e tensão de polimerização (TP) de cimentos resinosos experimentais. A um co-monomero base Bis-GMA/TEGDMA (razão molar 1:1), contendo 1mol% de canforquinona e 2mol% de dimetilamino etilmetacrilato, foram adicionados 0 (controle), 0,25, 0,5, 1 ou 2mol% de DFI. RF e ME foram avaliados em teste de flexão por três pontos. SR e SL foram avaliados por alteração de massa após imersão em água por 28 dias. Para TP os cimentos foram fototivados entre bastões de PMMA presos à máquina de ensaios. Os dados foram analisados estatisticamente (5%). Médias±DP para RF (MPa) foram 73±12 (controle)^a, 82±9 (0,25%)^b, 94±6 (0,5%)^c, 91±18 (1%)^d e 93±17 (2%)^e; e para ME (GPa) foram 1,9±0,2 (controle)^f, 2,2±0,3 (0,25%)^g, 3±0,2 (0,5%)^h, 2,5±0,5 (1%)ⁱ e 2,5±0,5 (2%)^j. Para SR (%) as médias foram 5,1±1,4 (controle)^k, 4,5±0,7 (0,25%)^l, 3,3±0,8 (0,5%)^m, 4,0±0,2 (1%)ⁿ e 3,6±0,2 (2%)^o, enquanto para SL (%) foram 1,0±0,1 (controle)^p, 0,9±0,1 (0,25%)^q, 0,6±0,1 (0,5%)^r, 0,5±0,1 (1%)^s e 0,4±0,2 (2%)^t. Para a análise de TP, as médias foram 3,9±0,7 (controle)^u, 3,3±0,6 (0,25%)^v, 4,2±1,2 (0,5%)^w, 5,3±0,5 (1%)^x e 4,7±0,9 (2%)^y.

O aumento da concentração de DFI melhorou as propriedades mecânicas e reduziu sorção/solubilidade dos cimentos resinosos testados, porém ocasionou geração de maior tensão durante a fotopolimerização. (Apoio: FAPESP - 2007/06149-5)

PNf146 **Microdureza e contração volumétrica de resina composta de baixa contração à base de silorano**

Lago CTR*, Almeida AG, Bruzi G, Gondo R
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: cacolago@hotmail.com

Resinas à base de silorano apresentam menor percentual de contração, entretanto, podem apresentar propriedades de dureza inferiores. Este estudo avaliou a microdureza e o percentual de contração volumétrica livre de uma resina de baixa contração à base de silorano. Foram testadas duas resinas compostas, P90 (3M ESPE) e Filtek Z350 (3M ESPE). Cinco espécimes foram confeccionados de cada resina com auxílio de uma matriz metálica de 2mm de espessura e 8mm de diâmetro. As resinas foram fototivadas com luz halógena (UltraLuz eletrônica, Dabi Atlante- 560mW/cm²) por 40s. Os discos foram seccionados ao meio com disco diamantado em máquina de corte de precisão (Isomet). Metade dos espécimes foram aleatoriamente, selecionados e incluídos em resina epóxica deixando a superfície interna exposta. A superfície foi polida com lixa SIC 400, 600 e 1200. O teste de microdureza (MD) foi realizado no topo, meio e base imediatamente e 7 dias após fototivação. O percentual de contração volumétrica (CV) foi aferido por um equipamento de vídeo-imagem (AcutVol), com 5 espécimes para cada resina composta. Os valores de MD imediato e 7 dias foram maiores para Filtek Z350, em todos os pontos avaliados. Os resultados de CV foram significativamente menores para a P90(1,5) comparado à resina Filtek Z350(2,62).

Apesar dos menores valores de contração, observados para P90, as propriedades de dureza desta resina foram inferiores as da resina Filtek Z350.

PNf147 **Resistência adesiva entre cimento resinoso autoadesivo e cerâmica à base de dissilicato de lítio: efeito do tratamento de superfície**

Xible AA*, Moraes JR
Prótese - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: anuarxible@gmail.com

Dados sobre resistência adesiva entre cerâmicas e cimentos resinosos autoadesivos ainda são escassos na literatura. Este estudo *in vitro* avaliou a influência do tratamento de superfície sobre a resistência adesiva ao microcisalhamento de uma cerâmica à base de dissilicato de lítio e um cimento resinoso autoadesivo. Quinze discos cerâmicos (Empress 2 - Ivoclar Vivadent) foram distribuídos em 5 grupos que receberam um dos tratamentos superficiais: (ST) sem tratamento=controle; (AL) jato de alumina; (HF) ácido fluorídrico à 10% por 20 segundos; (AL/HF) jato de alumina e ácido fluorídrico à 10% por 20 segundos; (HF+) ácido fluorídrico à 10% por 20 segundos e ácido fosfórico à 37% por 40 segundos. Todos os discos cerâmicos tiveram as superfícies silanizadas e para cada grupo 12 cilindros de cimento resinoso (RelyX U100 - 3M) foram feitos. As amostras foram armazenadas em água por 24 horas à 37°C e submetidas a teste de micro-cisalhamento até a fratura. Os valores de resistência (mediana±desvio padrão), em MegaPascal, foram comparados com os testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney (p<0,05). Houve diferença entre os grupos ST (17,02± 6,38) que foi menor que AL (24,02±3,79) e AL/HF (23,95 ± 1,91), que foram menores que HF (28,47 ± 3,09) que foram menores que HF+ (39,85 ± 3,67). Os grupos AL e AL/HF foram iguais entre si.

Os tratamentos de superfície com ácido fluorídrico aumentam a resistência adesiva entre o cimento resinoso autoadesivo e cerâmica à base de dissilicato de lítio. No entanto o uso de ácido fosfórico após ácido fluorídrico é mais eficiente em aumentar a resistência adesiva.

PNf148 **Influência do tratamento térmico pós-cura na tenacidade à fratura de um compósito**

Silva BMAH*, Boaro LCC, Braga RR, Rodrigues-Filho LE
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: bmahs@mardocenet.com.br

Avaliar o efeito de um tratamento térmico experimental (TT) sob duas fontes de luz (FL) e dois períodos (P), na tenacidade à fratura (K_{IC}). O K_{IC} foi calculado pelo método "single-edge notched beam". Os corpos-de-prova (cps) de dimensões (25x5x2,8) foram confeccionados em uma matriz de aço bipartida retangular com uma lâmina fixada ao centro, com o compósito Filtek Z250 (3M ESPE), uma lâmpada halógena (QTH, 600mW/cm²) ou LED (1000 mW/cm²). Cada face do cp foi fototivada por 60s, sendo 3 exposições de 10s em ambos os lados. O TT foi realizado em metade dos cps em estufa à 170°C/5min. Os cps foram armazenados em dois períodos 48h e 28d, em seguida, submetidos ao ensaio de flexão em três pontos, e posteriormente analisadas as superfícies de fraturas no estereomicroscópio, sob aumento de 80x, para um total de 40cps (n=5). Os dados foram analisados pela ANOVA com três fatores (FL, TT e P) e teste de Tukey (α=0,05). A interação tripla não foi significativa (p=0,186), assim como a interação entre fonte de luz e período (p=0,423). As interações FL x TT e TT x P foram significativas (P<0,05). Quando o TT foi realizado os valores de K_{IC} (em Mpa.m^{0,5}) para (QTH-2,08±0,1) e (LED-2,05±0,1) foram maiores do que (QTH-1,64±0,2) e (LED-1,83±0,2) sem tratamento (STT). Com relação aos períodos foi observada diferença entre (48h/TT-1,98±0,1) e (48h/STT-1,54±0,2); (28d/TT-2,15±0,1) e (28d/STT-1,93±0,1).

A FL e P apenas influenciaram os valores de K_{IC} nos grupos sem TT. O TT resultou em aumento da tenacidade à fratura em ambas as condições (FL e P).

PNf149 **Resistência à tração, alongamento e modo de fratura de ligas de Ni-Cr, Co-Cr e Pd-Ag fundidas sob diferentes condições**

Bauer JRO*, Rodrigues-Filho LE, Costa JF, Loguercio AD, Soares SP, Souza DN, Carvalho CN
Odontologia i - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: jrob@usp.br

Este trabalho avaliou a resistência à tração, alongamento e modo de fratura de ligas usadas para metalocerâmicas, fundidas sob diferentes condições. As ligas: Ni-Cr: Wiron 99 (Bego), Suprem Cast-V (Talladium), Co-Cr: Remanium CD (Rematitan) e Pd-Ag: W-1 (Ivoclar/Vivadent). As condições de fundição foram: indução eletromagnética com o ambiente controlado com argônio, indução eletromagnética com o ambiente sob vácuo, indução eletromagnética sem o controle da atmosfera e maçarico. Foram obtidos 16 espécimes para cada condição, com medidas de 25mm de altura e 2,5mm de diâmetro. O teste de resistência à tração (RT) e alongamento (AL) foram conduzidos em uma máquina Kratos. Os dados de RT e AL foram submetidos à análise de variância e Tukey (α=0,05). Os resultados de RT da Suprem Cast V (1027 MPa) foram significativamente maiores em relação às outras ligas, sendo que os menores valores foram obtidos com a Wiron 99 (605,5 MPa) e W-1 (624,2 MPa) e a Remanium obteve valores intermediários (732,6 MPa). Os valores de resistência à tração para a condição maçarico foram significativamente maiores em relação às outras condições, sendo que os menores valores foram obtidos com a atmosfera e as condições vácuo e argônio obtiveram os valores intermediários. Para o AL, a Wiron foi significativamente maior em relação às outras, que também foram diferentes entre si, sendo o menor valor obtido com a W-1, o maçarico obteve os valores estatisticamente menores de alongamento que os métodos argônio, vácuo e ATM

Não há necessidade de equipamentos especiais para a fundição de ligas usadas para metalocerâmica (Apoio: FAPS - FAPESP)

PNf150 **Influência do método de polimerização da resina acrílica na resistência flexural de diferentes reforços estruturais**

Branco CA*, Kasuya AVB, Favarão IN, Naves LZ, Hoepfner MG, Mazzetto MO, Venezian GC, Fonseca RB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: carolina-ab@hotmail.com

Resina acrílica termo ativada pode ter menos defeitos internos resultando em maior resistência, mas o tipo de reforço poderia alterar estes dados. Este trabalho realizou uma avaliação pareada da resistência flexural em barras de resina acrílica (auto (RA) ou termopolimerizável (RT)) de cada tipo de reforço (fibra de vidro industrializada Interlig (Int), fibra de vidro unidirecional (Uni), fibra de vidro picotada (Pic), fibra de vidro unidirecional e picotada (UP), fibra de resina termoplástica (Tpl) e fio ortodôntico (Fo)). Quatorze grupos experimentais (N=10) foram criados e barras (25x2x2mm) foram testadas em resistência flexural 3 pontos e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados (MPa) submetidos ao teste T de student pareado (α =5%), mostraram: Controle (p=0,571), RA(101,47±19,79)^a e RT (93,39±39,61)^a; Fo (p=0,001), RA (190,51±31,49)^b e RT (106,69±28,7)^c; Tpl (p=0,193), RA(132,51±20,21)^d e RT(161,32±62,51)^d; Pic (p=0,209), RA(156,31±28,76)^e e RT(198,44±95,27)^e; Uni (p=0,392), RA(241,71±67,77)^f e RT(215,14±67,60)^f; Int (p=0,169), RA(215,21±46,59)^g e RT(268,93±105,65)^g; UP (p=0,406), RA(221,05±71,97)^h e RT(189,56±92,27)^h. As MEV mostraram melhor interação fibra-resina para RT, mas a posição das fibras nos grupos RT foi desfavorável em relação a RA.

Somente com o uso de fio metálico a RA obteve maior resistência flexural que a RT, sendo que nos outros reforços o resultado foi similar. Como na ausência de reforço os resultados foram similares, o tipo de reforço parece exercer maior significância que a resina.

PNf151 **Precisão de troquéis de gesso formados a partir de um mesmo molde de silicona de adição, após três vazamentos subsequentes**

Sá ATG*, Francisconi PAS, Pereira JC, Lauris JRP
Dentística, Materiais Dentários e Endoso - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: andretomazini@sercomtel.com.br

Objetivo deste trabalho foi avaliar a precisão de troquéis confeccionados através de três subsequentes vazamentos de um gesso do tipo IV em um mesmo molde, obtido com uma silicona de adição pela técnica de dupla moldagem. O primeiro troquel de cada molde era produzido 1 hora após a moldagem e removido do molde 1 hora depois. Um período de uma hora também era aguardado após a remoção de cada troquel para que se processasse o vazamento do seguinte. A estrutura original moldada era confeccionada de aço inoxidável e consistia em um troquel-padrão que simulava um dente preparado para receber uma coroa total. A fidelidade dimensional dos troquéis era verificada através de uma coroa-padrão (também de aço), que se adaptava precisamente ao troquel-padrão. A leitura da adaptação da coroa sobre os troquéis era realizada com o auxílio de um microscópio de leitura de profundidade. A condição ideal seria a de que a coroa-padrão ficasse encaixada em cada troquel de gesso com a mesma precisão que apresentava em relação à coroa-padrão. A análise de variância efetuada a partir dos resultados obtidos demonstrou não haver alteração dimensional significativa entre as condições estudadas.

De acordo com os resultados obtidos neste estudo, é possível concluir que os 3 troquéis produzidos a partir do mesmo molde, nas condições estabelecidas, não apresentaram diferença entre suas dimensões lineares. (Apoio: CAPES)

PNf152 **Avaliação da resistência à flexão de compósitos após desafio ácido**

Gonçalves MA*, Teixeira VCF, Almeida EA, Devito KL, Salvio LA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
E-mail: mariellaagostinho@gmail.com

A matriz orgânica dos compósitos odontológicos é suscetível à ação de substâncias ácidas provenientes da dieta. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de líquidos da dieta na resistência à flexão (RF) de um compósito de baixa contração de polimerização (Filtek P90) e de um microhíbrido à base de Bis-GMA (Filtek Z250). Foram confeccionados 30 corpos de prova retangulares de dimensões 25 mm x 2 mm x 2 mm (ISO 4049:2000) para cada compósito, os quais foram ativados por meio de luz halógena e densidade de energia de 12 J/cm² e subdivididos em 3 grupos (n = 10): controle com água deionizada por 24 h a 37 °C (G1-P90 e G4-Z250), imersão em ácido fosfórico-AF 17%, por 7 dias a 37 °C (G2-P90 e G5-Z250) e imersão em ácido cítrico-AC 0,05 M (G3-P90 e G6-Z250) por 7 dias a 37 °C. Terminado o tempo, os corpos de prova foram submetidos ao ensaio de RF em máquina de ensaio universal em velocidade de 1 mm/min até a fratura. Os valores de RF (MPa) foram submetidos à análise estatística ANOVA one way e teste post hoc de Tukey (p < 0,05). Os grupos G4 (185,71), G5 (160,44) e G1 (153,20) apresentaram as maiores médias, seguidos de G6 (152,62), G3 (137,68) e G2 (115,90) (p<0,05). Para Filtek P90, o AF (G2) reduziu os valores de RF em relação a G1 enquanto o AC não provocou efeitos significativos (p>0,05). Para Filtek Z250, os valores obtidos com o AC (G6) foram inferiores em relação a G4 (p<0,05). Não houve diferença estatística entre G4 e G5 (p>0,05).

Concluiu-se que os compósitos comportaram-se diferentemente após imersão em substâncias ácidas, sendo Filtek P90 afetado pelo AF, ao passo que Filtek Z250 sofreu os efeitos da imersão em AC.

PNf153

Avaliação cromática de brackets ortodônticos estéticos expostos à fumaça de cigarro

Araujo PRR*, Mathias P, Bittencourt MAV, Cangussu MCT
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: pat_rizzo28@hotmail.com

Objetivou-se avaliar o efeito da fumaça de cigarro na coloração de brackets estéticos de policarbonato e de cerâmica (monocristalinos e policristalinos) e avaliar o efeito do jateamento com bicarbonato de sódio na remoção do manchamento de brackets submetidos à fumaça de cigarro. Utilizaram-se 96 brackets estéticos de incisivos centrais superiores, lado direito, em seis grupos, com 16 brackets cada. Dividiu-se cada grupo em dois subgrupos, Controle e Experimental. O subgrupo Experimental foi exposto à fumaça de 20 cigarros/dia, durante 28 dias. O subgrupo Controle permaneceu armazenado em água destilada. Os subgrupos foram jateados com bicarbonato de sódio. A avaliação de cor foi realizada através de medições com espectrofotômetro e de tomadas fotográficas digitais padronizadas associadas ao programa de computador Adobe Photoshop nos tempos T0, T1 (28 dias) e T2 (após jateamento com bicarbonato).

De acordo com a espectrofotometria, concluiu-se que a exposição à fumaça de cigarro provocou alteração de cor significativa dos brackets de todos os materiais avaliados e o jateamento com bicarbonato foi capaz de reduzir o manchamento. De acordo com os dados obtidos com a avaliação das fotografias digitais, concluiu-se que brackets de policarbonato mancham significativamente quando expostos à fumaça de cigarro, ao contrário dos brackets de cerâmica policristalina que mancham abaixo da significância clínica; o jateamento com bicarbonato de sódio foi capaz de reduzir significativamente o manchamento dos brackets estéticos, exceto dos de policarbonato da American Orthodontics.

PNf154

Efeito de diferentes tratamentos na superfície do pino de fibra de vidro na resistência adesiva

Leme AA*, Pinho AL, Gonçalves LS, Correr-Sobrinho L, Sinhoretto MAC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: ariencarlesme@gmail.com

Foi avaliada a influência do tratamento de superfície de pinos de fibra de vidro fixados com um cimento resinoso auto-adesivo, na resistência de união (RU) em diferentes profundidades. Foram separados 50 pinos Exacto ® tamanho 3 de acordo com os seguintes tratamentos: sem tratamento (controle - CO); G1: limpeza com ultrassom (US) + silano (RelyX Ceramic Primer ®); G2: US + silano + Solobond ®; G3: US + silano + Scotchbond ® Adhesive; G4: US + silano + Excite ® e cimentados em 50 raízes bovinas com comprimento de 16mm, utilizando o cimento RelyX Unicem como recomendado pelo fabricante. Após 24hs em 100% de umidade relativa, as raízes foram seccionadas e obtidos segmentos correspondentes aos terços cervical (C), médio (M) e apical (A) (n=10). Estes foram posicionados na máquina universal de ensaios para o teste de RU push-out (0,5mm/min). Os dados foram analisados com ANOVA de dois fatores e Tukey (5%). Os resultados (MPa) foram: CO (C=2,39 ± 1,43; M=2,78 ± 0,91; A=2,92 ± 1,2) apresentou menores resultados que os demais grupos. Não foi encontrada diferença significativa entre G1 (C=9,65 ± 3,39; M=4,11 ± 1,06; A=4,04 ± 2,43), G2 (C=11,21 ± 5,61; M=4,53 ± 1,98; A=4,38 ± 1,21), G3 (C=11,23 ± 4,99; M=5,96 ± 1,71; A=5,12 ± 2,6) e G4 (C=9,43 ± 3,54; M=5,26 ± 2,11; A=5,26 ± 1,75). A RU na região cervical foi estatisticamente superior às regiões médio e apical em todos os grupos.

Concluiu-se que é necessária a aplicação de algum tratamento (silano ou silano + adesivo) para maior união do pino ao cimento resinoso. A RU de pinos de fibra de vidro tende a diminuir nas regiões mais profundas do conduto.

PNf155

Resistência à compressão de modelos de gesso ortodônticos com banho de sabão avaliados após a imersão em soluções desinfetantes

Oliveira TMF*, Benetti ET, Moreira AD, Telles V, Elias CN, Ruellas ACO
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: tiagotmfo@hotmail.com

Na ortodontia o envolvimento entre o consultório e o laboratório é inerente à confecção de aparelhos e modelos de gesso ortodônticos, constantemente expostos a microrganismos da cavidade bucal pelo processo de moldagem. Os modelos por serem frequentemente manipulados durante o tratamento precisam ter boa resistência e ausência de microrganismos patogênicos. Este estudo avalia a resistência à compressão dos modelos ortodônticos com banho de sabão quando imersos em soluções desinfetantes. Confeccionou-se segundo normas da A.D.A., 4 grupos com 5 corpos de prova de gesso pedra tipo III cada. Um grupo para o controle e os outros foram imersos em soluções desinfetantes de Clorexidina 2%, Glutaraldeído 2% e hipoclorito de Sódio a 0,5%. Após a completa evaporação das substâncias desinfetantes os corpos de prova foram submetidos ao teste de compressão realizado na máquina universal de ensaios (EMIC-IME-RJ) até ocorrer a fratura ($v=0,5mm/min$). Os dados obtidos após os ensaios mecânicos foram submetidos ao tratamento estatístico. Para a análise da variância utilizou-se o módulo GLM (General Linear Models) do SAS que rejeitou a hipótese de nulidade ($P < 0,001$). Na comparação múltipla das médias utilizou-se o teste de Tukey ($p < 0,05$), não apresentado diferença significativa dentre os grupos imersos ($\mu=6042,27gF$; 6088,54gF; 6183,96gF, respectivamente), entretanto esses grupos tiveram diferença significativa em relação ao grupo controle ($\mu=7622,64gF$).

Concluiu-se que a imersão dos modelos de gesso em substâncias desinfetantes causa diminuição da sua resistência.

PNf156

Influência do modo de fotofatuação sobre o teste de sorção, solubilidade e microdureza knoop: um estudo de metodologia

Silva LM*, Frôes-Salgado NRG, Yamasaki LC, Devito-Moraes AG, Gomes MN, Francini C
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: lucianasilva@usp.br

Objetivo foi avaliar qual a melhor forma de fotofatuação em espécimes com as dimensões preconizadas pela ISO 4049 (15X1mm), através dos testes de sorção, solubilidade e microdureza Knoop. Para tal, foram confeccionados corpos de prova (n=5) para cada um dos 3 tipos de fotofatuação: G1 - preconizada pela ISO, ou seja, 5 exposições de modo a cobrir toda a superfície do espécime, 40s em cada região em ambos os lados; G2 - fotopolimerização retirando a ponteira do aparelho para a luz atingir todo o espécime em uma única fotofatuação, por 40s em cada lado do corpo de prova; e G3 - fotopolimerização afastando a ponteira 1,5 cm do corpo de prova para que o cone de luz o atinja totalmente em única exposição. Em seguida os espécimes foram submetidos ao teste de microdureza knoop (50g/30s), sorção e solubilidade de acordo com a norma ISO. Os valores obtidos foram submetidos à ANOVA de um fator e Tukey 5% para diferenciação das médias. Para o teste de sorção não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as formas de fotofatuação (G1:22,24±2,25= G2:23,34±1,54=G3:22,16±9,139), ($\mu g/mm^3$). Para o teste de solubilidade, houve diferença significativa entre os grupos ($p < 0,05$), sendo que (G1:1,73±0,57>G3:1,04±0,04=G2:0,59±0,31)($\mu g/mm^3$). Já para a microdureza knoop houve diferença significativa entre os grupos ($p < 0,05$), sendo que (G2:71,96±3,36>G3:67,44±4,94>G1:62,12±1,54), (KHN).

As diferentes formas de fotofatuação não interferiram na sorção, entretanto a solubilidade e a microdureza Knoop do composto foram alteradas. (Apoio: CAPES)

PNf157

Efeito da umidade dentinária e da aplicação ativa na adesão a dentina: ensaio clínico aleatorizado de 24 meses

Zander-Grande C*, Costa TRF, Ferreira SQ, Loguercio AD, Reis A
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: christianagrande@yahoo.com.br

Objetivo deste estudo foi avaliar ao longo do tempo a performance clínica de dois adesivos convencionais de 2 passos (One Step [OS]) e (Single Bond [SB]) em lesões cervicais não cariosas (LCNC) de classe V, variando a umidade dentinária (seca [S] ou úmida [U]) aplicados de forma vigorosa. Foram selecionados 40 pacientes, com quatro LCNC semelhantes. Após o cálculo amostral, 160 restaurações foram colocadas, de acordo com os seguintes grupos: OS-S, OS-U, SB-S e SB-U. Para todos os grupos após o condicionamento ácido e variação da umidade, foram aplicadas 2 camadas de adesivo. As restaurações foram avaliadas nos tempos: imediato, 12 e 24 meses, de acordo com os critérios modificados do Sistema de Saúde Pública dos Estados Unidos (USPHS). As diferenças nos índices dos diferentes grupos no mesmo período de avaliação e as diferenças para um mesmo grupo nos diferentes períodos de avaliação foram submetidas ao teste de medidas repetidas de Friedman ($\alpha = 0,05$) e para as diferenças encontradas, os grupos foram comparados dois-a-dois pelo teste de Wilcoxon ($\alpha = 0,05$). As taxas de retenção (%) dos grupos no período de 24 meses foram: OS-S (92,5%), OS-U (97,5%), SB-S (97,5%) e SB-U (95%) sem diferenças significativas entre os grupos. A descoloração marginal ocorreu em todos os grupos no período de 24 meses, sendo estatisticamente relevante no grupo OS-U, que foi classificado como beta em 30,7% dos casos.

Todos os grupos mostraram elevada taxa de retenção após 24 meses, independentemente da umidade da dentina. A aplicação ativa melhorou o desempenho clínico da restauração Classe V após 18 e 24 meses de avaliação.

PNf158

Efeito de dois opacificadores na dureza do silicone facial MDX4-4210 submetido à desinfecção e envelhecimento acelerado

Moreno A*, Haddad MF, Goiato MC, Santos DM, Pesqueira AA, Bannwart LC, Santos MR, Tamae AC

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: amalia_moreno@yahoo.com.br

Para que uma prótese facial disfarce sua artificialidade é necessário que apresente textura semelhante à da pele. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da adição de dois opacificadores sobre a dureza Shore-A do silicone facial MDX4-4210 após a desinfecção química e envelhecimento artificial. Foram confeccionadas 90 amostras, divididas em três grupos (n=30): incolor, sulfato de bário (Ba) e dióxido de titânio (Ti). Em cada grupo, dez amostras tiveram a desinfecção realizada por pastilhas efervescentes, sabão neutro ou clorexidina a 4%, durante 60 dias. Após o processo de desinfecção, todas as amostras foram submetidas ao envelhecimento artificial por 1008 horas. As leituras de dureza foram realizadas por meio de um durômetro digital, antes e após 60 dias de desinfecção e, após 252, 504 e 1008 horas de envelhecimento. Os valores obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA), e Tukey ($p < 0,01$). O grupo Ti apresentou maior variação dos valores de dureza ao longo do tempo. Após 1008 horas de envelhecimento todos os grupos tiveram aumento dos valores de dureza, independente da desinfecção realizada.

Todos os valores de dureza obtidos foram clinicamente aceitáveis, não inviabilizando a associação entre os opacificadores e as desinfecções realizadas. (Apoio: FAPESP - 2008/52766-9)

PNf159

Influência do grau de hidrofília na citotoxicidade de sistemas adesivos aplicados sobre células odontoblastóides

Bianchi L*, Ribeiro APD, Carrilho MRO, Costa CAS, Hebling J
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: lubianchi6@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar a citotoxicidade de sistemas adesivos experimentais (SAEs), com diferentes graus de hidrofília, sobre células odontoblastóides MDPC-23. Discos de papel filtro esterilizados foram impregnados com 10 μ L de cada SAE: R1, R2, R3, R4 e R5 (em ordem crescente de hidrofília), seguido de fotofatuação por 10 segundos. Os discos foram individualmente imersos por 24 horas em 1 mL de meio de cultura DMEM para obtenção dos extratos (DMEM + componentes liberados dos SAEs), os quais foram aplicados por 24 horas sobre as células em cultura (3×10^4 células/cm²). Discos não impregnados com SAE (R0) serviram como controle. Foram avaliados o metabolismo celular (teste de MTT), a expressão de proteína total (PT) e de fosfatase alcalina (FA). Os dados de MTT e PT foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney, enquanto que os de FA aos testes de anova e SNK ($\alpha = 0,05$). Considerando o grupo R0 como 100% de metabolismo celular, foi observado que R1, R2, R3, R4 e R5 reduziram o metabolismo celular em 19,5%, 1,5%, 1,9%, 20,8% e 2,9%, respectivamente. Apenas R1 e R4 diferiram estatisticamente do controle ($p < 0,05$). Para PT, somente R4 e R5 tiveram expressão estatisticamente inferior ao controle ($p < 0,05$). A expressão de FA foi significativamente reduzida por todos os SAEs em relação ao controle, sendo sua menor expressão observada para R1e R5.

Foi possível concluir, de acordo com as condições experimentais, que os SAEs R2 e R3 foram os menos tóxicos as células MDPC-23. Dessa forma, o grau de hidrofília de um sistema adesivo não determina, isoladamente, seu efeito citotóxico. (Apoio: FAPESP - 473453/2009-6)

PNf160

Avaliação das propriedades físico-químicas de cimentos endodônticos de diferentes bases

Rached-Junior FJA*, Bauza GAM, Bonetti-Filho I, Miranda CES, Sousa-Neto MD, Silva-Sousa YTC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: rached-junior@hotmail.com

Avaliou-se *in vitro* o tempo de endurecimento (TE), escoamento (ES), radiopacidade (RP), solubilidade (SB) e estabilidade dimensional (ED) dos cimentos AH Plus, Polifil, Apexit Plus, Sealapex, Endomethasone e Endofill. Para determinar o TE, anéis de aço foram preenchidos com os cimentos e testados com agulha tipo Gillmore (100g) a cada 60s. Para o teste ES, o cimento foi colocado em placa de vidro e após 180s colocou-se um peso de 120g. Após 10min, os diâmetros dos cimentos foram aferidos. Para o teste SB, amostras circulares dos cimentos, com fio de nylon em seu interior, foram obtidas e após pesagem foram imersas duas a duas em água destilada por 7 dias e pesadas novamente. O líquido de imersão foi analisado em espectrômetro. Para o teste ED, moldes cilíndricos foram preenchidos com os cimentos e levados à estufa. As amostras foram medidas no período inicial e, após 30 dias de imersão em água. No teste RP, moldes de teflon circulares foram preenchidos e radiografiados. A densidade radiográfica foi determinada por meio do software Digora. Os resultados mostraram que, quanto ao TE os cimentos AH Plus, Apexit e Endofill estão de acordo com a ANSI/ADA. O fabricante do Endomethasone não menciona seu TE, o Sealapex não endureceu e o Polifil é um cimento experimental. Para as propriedades ES, RP e SB, os cimentos testados estão de acordo com a ANSI/ADA e em desacordo para ED. A espectrometria revelou maior liberação de K⁺ pelo Apexit e Zn²⁺ pelo Endofill.

Concluiu-se que todos os cimentos testados estão de acordo com a ANSI/ADA para escoamento, radiopacidade e solubilidade.

PNf161 Grau de conversão de cimentos resinosos e resinas tipo flow para cimentação de facetas cerâmicas

Takahashi MK*, Archegas LRP, Ignácio SA, Souza EM

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

E-mail: marcoskenzotakahashi@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de conversão (GC) de cimentos resinosos duais, fotoativados e resinas flow fotopolimerizados por diferentes tempos para cimentação de facetas cerâmicas. Espécimes com 50 µm de espessura de RelyX ARC (ARC), AllCem (AC), Variolink II (VA), RelyX Veneer (RV), um cimento experimental fotoativado (EV), Filtek Z350 Flow (FZ), Opallis Flow (OP) e Tetric Flow (TF) foram ativados por 40, 80 e 120 seg através de discos de cerâmica IPS Empress Esthetic com espessura de 0,75 mm (n=10). O GC foi analisado em espectrômetro de FTIR com reflectância atenuada nos picos 1638 cm⁻¹ e 1608 cm⁻¹. Os dados foram submetidos a ANOVA a 2 critérios e Games-Howell (p<0,05). Houve interação significativa e diferenças entre os materiais, mas não entre os tempos de polimerização. Entre os materiais de polimerização dual, ARC demonstrou GC significativamente maior que os demais, assim como RV entre os cimentos fotoativados e a resina OF entre os compósitos flow. O grau de conversão de OF polimerizada por 120 seg foi semelhante ao de ARC, em todos os tempos de polimerização. Não foram encontradas diferenças entre RV e VA, independente do tempo de ativação, e FZ nos tempos de 40 e 80 seg. EV, em todos os tempos de polimerização, e TF polimerizada por 40 seg apresentaram os menores valores de GC.

O tempo não foi determinante para o GC de cada material avaliado. Os maiores valores de GC foram atribuídos ao cimento dual RelyX ARC e a resina Opallis Flow, associada ao maior tempo de exposição.

PNf162 Crescimento subcrítico de trincas em compósitos resinosos experimentais com diferentes distribuições granulométricas

Ornaghi BP*, Meier MM, Yoshimura HN, Braga RR

Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: barbara@pick.com.br

A influência do tamanho de partículas de carga nos parâmetros do crescimento subcrítico de trinca (n e σ_n) e de Weibull (m e σ_c) e na longevidade estimada pelo diagrama tensão-probabilidade-tempo (SPT) de compósitos resinosos foi analisada. Quatro compósitos experimentais contendo 78% em massa de carga, no qual 67% era pó de vidro (d_{50} : 450, 880, 1150 e 1910 nm) e 11% era sílica pirrogênica. A análise granulométrica dos pós foi determinada por um analisador de tamanho de partícula. n e σ_n foram determinados através da fadiga dinâmica (10^2 a 10^4 MPa/s, n=10). Para determinar m e σ_c , mais 20 espécimes de cada compósito foram testados na taxa de 10^3 MPa/s. Todos os espécimes foram armazenados por 24h em água a 37°C. Os compósitos C450 e C1910 apresentaram uma distribuição granulométrica mais ampla, ou seja, maior diferença entre o tamanho de partícula máximo e mínimo. C450 (31,2 ± 6,2) e C1910 (34,7 ± 7,4) apresentaram os maiores valores de n e C880 (20,3 ± 3) e C1150 (17,3 ± 1,8) os menores. C1150 (166,42 ± 0,01) apresentou o maior valor de σ_n (MPa), seguido pelo C1910 (159,82 ± 0,02), C880 (159,59 ± 0,02) e C450 (158,40 ± 0,02). Não houve diferença estatística entre os valores de m (7 a 11) e σ_c (171 a 176 MPa). Após 10 anos, para a probabilidade de falha de 5%, a resistência estimada pelo diagrama SPT será diminuída em 45% para C450 e C1910 e 65% para C880 e C1150.

A distribuição granulométrica ampla proporcionou menor degradação da resistência dos compósitos, pois garantiu que os espaços deixados pelas partículas grandes fossem ocupados por partículas pequenas, aumentando a densidade de empacotamento. (Apoio: CAPES)

PNf163 Efeito mediato do aumento do tempo de polimerização na resistência de união à dentina de adesivos autocondicionantes

Hass V*, Reis A, Loguercio AD

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: vivikl_hass@hotmail.com

Uma das causas dos baixos valores de resistência de união dos adesivos autocondicionantes simplificados e a pobre polimerização do adesivo, em especial os adesivos de 1 passo. O objetivo deste estudo foi analisar o efeito do aumento do tempo de polimerização em longo prazo na resistência de união (RU) de 3 adesivos: Adper Easy Bond [EB], Clearfil S3 [CS] e Go [GO]. Foi exposta a superfície dentinária de 36 molares humanos e aplicados os adesivos de acordo com as recomendações do fabricante, porém a fotoativação foi realizada nos tempos: 10, 20, 40 e 60s à 600mW/cm². Foram confeccionadas coroas de resina composta e cada dente foi cortado para obtenção de espécimes na forma de palitos (0,6mm²). Cada palito teve sua interface testada sob microtração (0,5mm/min) no tempo imediato (IM) e após 6 meses (6M) de armazenamento em água (37°C). Os dados foram analisados por ANOVA de 2 fatores (tempo de polimerização vs. armazenamento) e teste de Tukey para cada adesivo (alfa=0,05). Para os adesivos EB e GO, apenas armazenagem foi significativa (p<0,05), sendo que após armazenagem em água houve diminuição da resistência de união (EBIM=34,9±5,4; EB6M=27,9±5,7; GOIM=25,5±5,0; EB6M=15,5±4,2). Já para o CS não ocorreu degradação quando comparado os tempos (CSIM= 25,1±6,7; EB6M=25,9±6,7). Houve diferença entre o tempo de 10s (17,3±3,9) em relação aos demais grupos (20s=31,9±5,2; 40s=28,1±5,0; 60s=28,1±5,0; p<0,05).

O aumento do tempo de polimerização não preveniu a degradação ao longo do tempo de dois dos adesivos testados.

PNf164 Comparação entre a resistência à fratura de incisivos hígidos e restaurados com pinos

Espósito COM*, Meira JBC, Ballester RY

Biomateriais e Bioquímica Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: mila_mesposito@yahoo.com.br

A perda de tecidos inerente ao tratamento endodôntico e protético diminui a resistência mecânica dos dentes. A hipótese testada foi que a restauração com pino intrarradicular (PI) e coroa recomporia a resistência do dente hígido. Foi comparada a resistência à fratura de dentes hígidos (DH; n=4, controle) com a de dentes restaurados com 4 tipos de PI (n=8): metálicos aderidos (MA); metálicos descolados (MD); fibra de vidro aderidos (FVA); fibra de vidro descolados (FVD). Foi realizado ensaio de resistência à fratura sob forças compressivas aplicadas a 15° graus com o longo eixo do dente. Os pinos PI foram aderidos com Scotchbond e Panavia F. Nos grupos com pinos PI descolados, o sistema adesivo não foi aplicado. Os pinos FVA e FVD receberam núcleos de compósito. Todas as raízes receberam um coping com um ponto de apoio na face lingual para aplicação da carga. Nos DH a carga foi aplicada também sobre uma cobertura de metal, com, cimentada sobre eles. Foram analisados os valores de carga máxima de ruptura, com as seguintes médias e desvios padrão: MD= 598±168, MA= 628±152, FVD= 753±69, FVA= 846±250, DH= 1622±395. O teste Kruskal-Wallis (p<0,05) mostrou que os valores médios das 4 condições experimentais diferem do valor médio do grupo DH; FVA não difere de FVD nem MA difere de MD, mas FVA e FVD propiciaram resistência significativamente maior que MA e MD.

Conclui-se que os PI não restauram a resistência à fratura de dentes com tratamento endodôntico e protético; a adesão do PI não aumenta a resistência à fratura e raízes restauradas com pinos de fibra resistem mais à fratura que as restauradas com pinos metálicos. (Apoio: CAPES)

PNf165 Avaliação da resistência de união ao microcissalhamento de cimentos resinosos à zircônia submetida a diferentes tratamentos de superfície

Gatti VB*, Borges GA, Shimano MM, Calabrez-Filho S, Borges LH, Gonçalves LS

UNIVERSIDADE DE UBERABA.

E-mail: valbinoto@terra.com.br

Este estudo avaliou a ação do agente de união à cerâmica (AGC) sobre a resistência de união ao microcissalhamento de cimentos resinosos à zircônia. Discos de zircônia (Cercor) foram regularizados com lixas de carbo de silício e submetidos ao jateamento com partículas de óxido de alumínio (Al2O3) de 50µm e pressão de 4 bar. Os discos foram então divididos em quatro grupos (n=10): (G1) Cimento ResiCem + Porcelain Primer, (G2) Cimento ResiCem, (G3) Cimento Clearfil Esthetic + Clearfil Ceramic Primer e (G4) Cimento Clearfil Esthetic. Os agentes cimentantes foram manipulados de acordo com as recomendações dos fabricantes e inseridos em uma matriz confeccionada com silicone por adição e posicionada sobre o disco de zircônia. Cada orifício da matriz, após receber o cimento, foi fotoativado por 20 segundos. Os corpos de prova foram armazenados em 100% de umidade relativa à 37°C por 24 horas. O teste de microcissalhamento foi realizado em máquina de ensaios mecânicos com velocidade de 0,5 mm/min. A análise do padrão de fratura foi realizada em lupa (40X) e de forma ilustrativa através de microscopia eletrônica de varredura. As médias das resistências de união foram submetidas à Análise de Variância de dois fatores (p < 0,05). Não houve diferença estatística entre os grupos testados G1 (17,4±6,8), G2 (17,1±5,5), G3 (15,6±5,5) e G4 (14,2±3,5) com 100% de fraturas adesivas.

Concluiu-se que a aplicação do AGC não melhorou a resistência de união dos cimentos resinosos à superfície da zircônia.

PNf166 Influência do hidróxido de cálcio na resistência de união de cimentos endodônticos resinosos à dentina radicular: Teste de push-out

Carvalho CN*, Souza SFC, Soares SP, Bauer JRC, Bombana AC

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: cecicar@usp.br

Avaliou-se a influência do uso do hidróxido de cálcio na resistência de união à dentina radicular dos cimentos AH Plus e Epiphany. Raízes palatinas foram preparadas com sistema rotatório EndoSequence, e divididas em 4 grupos: Grupo 1: Fátias preenchidas com AH-Plus; Grupo 2: Fátias preenchidas com Epiphany; Grupo 3: Raízes que receberam medicação intracanal com hidróxido de cálcio por 14 dias e posterior preenchimento das fátias com AH-Plus; Grupo 4: Raízes que receberam a mesma medicação e posterior preenchimento das fátias com Epiphany. Para o teste de push-out foram obtidas seções seriadas das raízes, preenchimento com o cimento e armazenamento por 7 dias em câmara a vácuo a 37°C. Os corpos-de-prova foram adaptados a máquina de ensaios mecânicos universal, onde foi aplicada uma carga à velocidade de 0,5 mm/min no sentido ápico-cervical até o deslocamento do material obturador. Após a realização dos ensaios, foi feita análise do padrão de fraturas dos corpos de prova utilizando a microscopia eletrônica de varredura. A análise de variância revelou diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p<0,005). O teste de Tukey identificou que a resistência de união obtida pelos grupos onde foi utilizado o cimento Epiphany foi estatisticamente menor do que a dos grupos onde o AH Plus foi utilizado. A comparação entre grupos mostrou que o grupo do AH Plus onde se realizou medicação intracanal prévia mostrou-se estatisticamente superior ao grupo AH-Plus.

O hidróxido de cálcio influenciou positivamente apenas na adesão do cimento AH-Plus. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/51608-0)

PNf167 Avaliação da Resistência Mecânica e Micromorfologia de Pinos Pré-Fabricados de Fibra de Vidro Submetidos a Degraste

Dias ARC*, Kalix AP, Dias KRHC, Reis RSA., Miranda MS

Dentística - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: arcdias@ig.com.br

Este estudo avaliou a resistência a flexão de pinos de fibra de vidro pré-fabricados White Post DC (FGM) desgastados e analisou em microscópio eletrônico de varredura (MEV) 4 tipos de desgaste. A resistência a flexão foi avaliada em 4 grupos (G) com 10 pinos (P) cada: G1: P n°4; G2: P n°2; G3: P n°0,5 e G4: P n°4 desgastado em 2/3 do seu comprimento com um mini torno, até diâmetro correspondente ao P n°2 (G2). O teste de flexão em 3 pontos foi realizado em uma máquina de ensaios universal (EMIC DL500MF). A micromorfologia foi avaliada em 5 P n°4, com 4 diferentes desgastes: G5: controle, G6: desgaste com mini torno, G7: desgaste com ponta diamantada de granulação fina n°3195F (KG Sorensen), G8: desgaste com disco de lixa granulação média Sof-Lex (3M/Espe) e G9: corte com tesoura. Os resultados do ensaio mecânico foram tratados estatisticamente por ANOVA e SNK (p < 0,05). A média e o desvio padrão em MPa da tensão de ruptura (TR) dos grupos foram respectivamente: G1 = 4,31 ± 0,56; G2 = 3,661 ± 0,71; G3 = 2,21 ± 0,26 e G4 = 2,91 ± 0,38. O G1 obteve maior valor de (TR) seguido do G2. Os G3 e 4 apresentaram os menores valores, sem diferença estatisticamente significativa entre eles. As imagens em MEV evidenciaram exposição lateral de algemas fibras de vidro nos G5, 6, 7 e 8, e desorganização e exposição total de feixes de fibras e linhas de fratura no G9.

Os pinos de fibra de vidro desgastados com mini torno apresentaram menor resistência a flexão, semelhante ao pino de menor diâmetro. Esta técnica facilita a adaptação do pino ao canal radicular e preserva estrutura dental. O corte do pino com tesoura parece danificar a estrutura dos pinos.

PNf168 Estabilidade de cor, rugosidade de superfície e microdureza de compósitos submetidos à ação de enxagatórios bucais

Roselino LMR*, Festuccia MSCC, Garcia LFR, Pardini LC, Pires-de-Souza FCP

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: lourencoroseolino@yahoo.com.br

Soluções enxagatórias contêm diversos componentes que podem alterar as propriedades físicas dos compósitos. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito das soluções enxagatórias sobre a estabilidade de cor, rugosidade de superfície e microdureza em compósitos. Cinquenta corpos-de-prova de cada compósito (Z250 e Z350, 3M ESPE) foram feitos em matriz de teflon (12x2mm), fotoativados (FlashLite 1401) e polidos. Leituras iniciais de cor (PCB 6807), rugosidade (Surfcoorder SE 1700) e microdureza Knoop (Shimadzu HMV) foram realizadas. Em seguida, as amostras foram separadas em 5 grupos (n=10), segundo a solução a que foram imersas (10 ml): G1 (água destilada - controle), G2 (Plax Classic), G3 (Plax sem álcool), G4 (Periogard) e G5 (Listerine). Novas leituras de cor, rugosidade e microdureza foram realizadas e submetidas à análise estatística (2-way ANOVA, teste de Bonferroni, p<0,05). A maior alteração de cor foi no Z250 (Listerine-p<0,05). Z350 apresentou maior alteração imerso em Plax sem álcool (p<0,05), porém, sem diferença significativa para Listerine. Para rugosidade, ambos compósitos apresentaram menores alterações quando imersos em Plax sem álcool (p<0,05). Para microdureza, a maior alteração foi para Z250 imerso em água destilada e Periogard (p<0,05). Para Z350, as maiores alterações ocorreram quando imerso em Plax sem álcool e Listerine (p<0,05).

Concluiu-se que as alterações dependem do tipo de material (Z250 e Z350) e estas não estão relacionadas exclusivamente à solução enxagatória utilizada.

PNf169 Efeito de diferentes agentes clareadores na rugosidade superficial de resinas compostas

Sakamoto-Junior AS*, Campos ICM, Gomes GM, Baggio R, Gomes OMM, Gomes JC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: antoniosakamoto@hotmail.com

E importante avaliar como os agentes clareadores atuam sobre as restaurações de resina composta. Portanto, avaliou-se o efeito de agentes clareadores na rugosidade superficial de resina composta (RC) microhíbrida e nanohíbrida. Foram confeccionados 50 corpos-de-prova (cp), divididos em 10 grupos (n=5). Os grupos G1 ao G5 utilizaram a RC Opallis (microhíbrida) enquanto os grupos G6 ao G10 a RC Brilliant NewLine (nanohíbrida). Os agentes clareadores utilizados foram: PH - Peróxido de hidrogênio 35% (Whiteness HP Max) e PC - Peróxido de carbamida 37% (Whiteness Super). Após 24 horas (h) da confecção dos cp, realizou-se o clareamento da seguinte maneira: G1 e G6 - sem agente clareador (grupos controles); G2 e G7 - uma sessão de PH com três aplicações; G3 e G8 - duas sessões de PH com três aplicações em cada; G4 e G9 - uma sessão de PC com três aplicações e G5 e G10 - duas sessões de PC com três aplicações em cada. Após 96 h do clareamento, os cp tiveram sua rugosidade superficial avaliada por meio de Rugosímetro Digital; e os dados obtidos foram analisados estatisticamente utilizando o teste ANOVA com pós teste de Bonferroni ($\alpha = 0,05$). Os resultados de rugosidade superficial (μm) com seus respectivos desvio padrão foram: G1- 0,07 \pm 0,02; G2- 0,12 \pm 0,04; G3- 0,40 \pm 0,33; G4- 0,49 \pm 0,65; G5- 1,33 \pm 1,76; G6- 2,03 \pm 1,22; G7- 1,15 \pm 0,46; G8- 1,33 \pm 1,24; G9- 0,56 \pm 0,59 e G10- 1,87 \pm 1,31.

Os resultados mostraram que para a Opallis os valores de rugosidade aumentaram após o clareamento e para a Brilliant diminuíram. Conclui-se que o uso de agentes clareadores afetou a rugosidade das RC testadas.

PNf170 Desgaste por abrasão de uma resina composta, através do método do disco retificado

Freitas MFA*, Bianchi EC, Mondelli J, Freitas CA
Dentística, Endodontia e Mat Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
E-mail: mfafeitas@usp.br

O objetivo neste trabalho foi avaliar a influência da variação do tempo de fotopolimerização para diferentes cores de uma resina composta, sobre a taxa de desgaste abrasivo através do método do disco retificado. Cada espécime de resina composta fotopolimerizada estava contido numa cavidade semicircular localizada na periferia de um disco constituído por polimetilmetacrilato (PMMA), denominado disco estático, sendo que a superfície curva da resina no disco sofria desgaste por um rebolo de porcelana, denominado tecnicamente de disco dinâmico, sob carga padronizada e velocidade controlada, criando no espécime uma cavidade de aspecto semicircular. O deslocamento vertical do disco estático, ao ser desgastado, era detectado por um palpador, o qual transferia estes dados a um computador e criava os arquivos de desgaste, em função do tempo. Os dados finais obtidos foram tratados estatisticamente.

Pode-se concluir que: 1) a resistência à abrasão do PMMA foi a maior de todas e 2) a resina de cor C4, a mais resistente de todas. (Apoio: CAPES)

PNf171 Avaliação do pH e da composição de soluções ácidas nas alterações superficiais de uma resina composta microhíbrida

Souza FN*, Couto CF, Silva LE, Andrade AO, Santelli RCL, Carvalho WR, Gouvêa CVD
Especialização Prótese Dentária - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: nandasouzanunes@uol.com.br

Soluções de pH próximos podem levar a ações distintas na superfície dos materiais restauradores. Esse estudo verificou as degradações superficiais promovida na resina composta microhíbrida após imersão em soluções ácidas de composição diferentes, mas que apresentavam o mesmo tipo de ácido e o mesmo pH. Quarenta espécimes (diâmetro=10 mm / espessura =2mm) foram armazenadas por 7 dias em água deionizada e após, divididas em grupos de imersão (n=10): Coca Cola, G1; refrigerante H2OH, G2; ácido fosfórico, G3 e ácido cítrico, G4 e imersas por 7 dias nas soluções ácidas. A análise da massa (g) foi através de uma balança digital e a rugosidade superficial (Ra) inicial (TI) e final (TF), por meio de um rugosímetro (μm). Observou-se aumento da rugosidade em todos os grupos (G1.TF=0,2209, G1.TF=0,2262; G2.TI=0,1705, G2.TF=0,1756; G3.TI=0,1848, G3.TF=0,2276; G4.TI=0,1694, G4.TF=0,1905) não apresentando diferenças significantes (teste do sinal, $p > 0,05$). Houve perda da massa sendo significante (teste t - student, $p > 0,05$) para os grupos G1 (G1.TI=0,3560, G1.TF=0,3535) e G3 (G3.TI=0,3594, G3.TF=0,3532).

As soluções ácidas promoveram danos na superfície do material com perda de matéria. Soluções de mesmo pH e tipo de ácido, mas composições diferentes, não apresentaram diferenças significantes na degradação da resina. (Apoio: CAPES)

PNf172 Efeitos de agentes pré e pós-clareamento na retenção de brilho do esmalte

Yamasaki LC*, Gomes MN, Rodrigues FP, Miyazaki CL, Silikas N, Watts DC, Franci C
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: liyamasaki@uol.com.br

O objetivo foi avaliar os efeitos dos agentes pré e pós-clareamento como hipoclorito de sódio (NaOCl) e fosforopéptido de caseína - fosfato de cálcio amorfo (ACP-CPP) na retenção de brilho do esmalte. Quinze incisivos bovinos foram seccionados na junção esmalte-cemento e vestibulo-lingual para se obter 30 amostras, que foram planejadas sob irrigação em polítrix (Struers, Denmark). Os grupos experimentais (n=10) foram: G1: H₂O₂ a 35% (Pola Office, Australia,SDI) - 4 sessões de 8 min; G2: NaOCl 5,25% por 1 min previamente à aplicação do H₂O₂ a 35% e G3: similar ao G1 + ACP-CPP (MI-Paste, Japan, GC America), diariamente durante 7 dias. Os dentes foram armazenados em água destilada. Foi utilizado um glossímetro (Novo Curve, UK) para avaliar brilho nos tempos: controle, 'imediatamente após' (1h), 4 e 7 dias após os tratamentos. Foram registradas cinco medidas para cada amostra, que em seguida foram submetidas à análise de variância de dois fatores e teste de Tukey ($p < 0,05$). O brilho do grupo controle foi de 59,7. A redução do brilho foi verificada imediatamente após o clareamento (44,06), mantida durante 7 dias (46,62), independente do tratamento realizado. G2 não acentuou a redução do brilho do esmalte quando comparado com G1. G3 acarretou maior redução de brilho (46,66), comparado com G1 (51,18) e G2 (50,47)

Redução do brilho do esmalte ocorreu imediatamente após clareamento com H₂O₂ a 35%. O ACP-CPP aplicada depois do clareamento de consultório aumenta a redução de brilho. Desproteção do esmalte associado ao clareamento de consultório não influencia na retenção de brilho quando seguidos os protocolos deste estudo (Apoio: CNPq)

PNf173 Influência das ciclagens térmica e mecânica na resistência de união resina-dentina

Sanches LKF*, Lodovici E, Rodrigues-Filho LE
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: lucianakatty@yahoo.com.br

Protecolos in vitro vem sendo utilizados na tentativa de promover um envelhecimento acelerado das restaurações adesivas, buscando prever seu desempenho frente aos desafios orais, sem haver contudo consenso na literatura. Objetivou-se comparar a resistência de união (RU) à dentina de interfaces adesivas, através de ensaio de microtração, após ciclagem mecânica (CM) e diferentes números de ciclos térmicos (CT). 40 incisivos bovinos tiveram suas superfícies de dentina expostas. O sistema adesivo Scotchbond Multiseto foi aplicado em uma área delimitada e blocos de resina composta (Z250) foram construídos incrementalmente. Metade dos espécimes foi submetida à CM (500.000 ciclos/12 kgf) e a outra metade não. Em seguida, foram submetidos a diferentes quantidades de CT: zero, 1.000, 2.000 e 4.000 ciclos. Após isso, os dentes foram seccionados, longitudinalmente, em cortes perpendiculares entre si, a fim de se obterem corpos-de-prova (cp) com 0,8mm² de secção transversal. Os cp foram submetidos ao teste de microtração e os modos de fratura analisados em microscopia óptica (400x). A RU foi expressa como um índice que incluiu os valores de RU dos diferentes modos de fratura. Os índices de resistência de união foram submetidos à análise de variância de 2 fatores e teste de Tukey. O fator CM ($p = 0,994$), ciclagem térmica ($p = 0,762$) e a interação destes ($p = 0,084$) não foram significantes.

As ciclagens mecânica e térmica não foram capazes de reduzir a resistência de união quando aplicadas separadamente nem quando associadas, mesmo com o aumento do número de ciclos térmicos. (Apoio: FAPs - Fapesp - 03/05630-0)

PNf174 Influência da clorexidina na umectabilidade da dentina hígida e afetada por cárie por um sistema adesivo

Ricci HA*, Scheffel DLS, Santos FJ, Jafelicci-Júnior M, Hebling J
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: hericaricci@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da clorexidina (CLX) na umectabilidade da dentina hígida e afetada por cárie por um sistema adesivo convencional simplificado. Foram preparadas superfícies planas de dentina em 60 molares hígidos, das quais 30 foram artificialmente cariadas. Dentro de cada condição de substrato, hígido e afetado por cárie, as superfícies foram divididas em 3 grupos (n=10): com smear layer (SL), sem SL impregnada com água e sem SL impregnada com CLX. A remoção da SL foi realizada pela aplicação de ácido fosfórico por 15 s. Sobre a dentina desmineralizada foram aplicados 20 μL de água destilada ou de digluconato de CLX a 2% por 60 s. Em seguida, uma gota do sistema Single Bond 2 foi depositada sobre cada superfície. Ângulos de contato entre a superfície da dentina e o adesivo foram mensurados por meio de um goniômetro e os dados submetidos aos testes de ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$). Maiores ângulos de contato foram obtidos sobre a dentina hígida em comparação a afetada por cárie ($p < 0,05$), independente do tratamento da superfície. Para ambas, dentina hígida e afetada por cárie, ângulos de contato estatisticamente superiores foram obtidos para a dentina coberta com SL ($p < 0,05$). A remoção da SL resultou em redução significante dos ângulos ($p < 0,05$) e nenhuma diferença foi encontrada entre os ângulos produzidos sobre a dentina desmineralizada impregnada por água ou por CLX ($p > 0,05$).

Pode ser concluído que a umectabilidade da dentina afetada por cárie foi maior do que a da dentina hígida e que a mesma não foi influenciada pela aplicação de clorexidina.

PNf175 Influência da ingestão de líquidos ácidos na degradação superficial de uma resina composta microhíbrida

Favalli D*, Couto CF, Gouvêa CVD, Carvalho WR, Fraga RC, Silva LE
Mestrado Em Clínica Odontologica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: djacomo@gmail.com

Uma restauração com a superfície rugosa compromete a estética e propicia maior acúmulo de biofilme favorecendo o desenvolvimento das doenças periodontais e recidiva de cárie. Este estudo avaliou o efeito de bebidas ácidas na superfície da resina composta microhíbrida Resilab master®. Trinta espécimes (diâmetro=10 mm / espessura =2 mm) foram armazenadas por 7 dias em água deionizada e divididas em grupos de imersão (n=10): Café, G1; Coca Cola, G2; refrigerante H2OH, G3 e água deionizada (controle), G4. Os experimentos foram realizados na Universidade Federal Fluminense. A mensuração da rugosidade Ra (μm) inicial e final foi realizada através de 4 leituras na superfície de cada espécime utilizando um Rugosímetro Bidimensional. Três espécimes de cada grupo foram analisadas em Microscópio Eletrônico de Varredura. Houve aumento da rugosidade superficial em todos os grupos: G1.TI=0,1861, G1.TF=0,2091; G2.TI=0,2209, G2.TF=0,2262; G3.TI=0,1705, G3.TF=0,1756) não apresentando diferenças estatísticas significantes (teste do sinal, $p > 0,05$), G4 não apresentou alterações. A análise no MEV mostrou degradação superficial do material imerso nas bebidas ácidas, sendo menos representativo para o grupo G3.

As bebidas ácidas promoveram degradação superficial na resina corroborando os achados de outros estudos que demonstram que sua ingestão pode comprometer a longevidade da restauração.

PNf176 Estudo comparativo da resistência à compressão entre dentes restaurados com o sistema vitro-cerâm, porcelana feldspática e dentes hígidos

Nóbrega AA*, Oda M, Vieira GF
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: aa.n@terra.com.br

Este estudo objetivou avaliar a resistência máxima às forças de compressão entre dois grupos diferentes de coroas em porcelanas livres de metal cimentadas sobre dentes naturais e um grupo formado por dentes caninos naturais hígidos e comparou os resultados obtidos com os de (Chaves, 2001), em seu trabalho de Doutorado onde também se avaliou a resistência máxima às forças de compressão entre coroa metal cerâmica fraturada e reparada com resina composta com coroa metal cerâmica íntegra e dente natural permanente. No presente estudo foram feitos vinte preparos para coroa total em dentes naturais caninos e divididos em dois grupos para confecção de dez coroas com um sistema cerâmico composto por uma base de alumina infiltrada por vidro e com uma cerâmica de cobertura (sistema vitro-cerâm - Angelus), e dez coroas em porcelana feldspática Noritake® (Noritake Kisaí Co. Cada grupo de coroas foi cimentado com cimento resinoso auto adesivo RelyX Unicem®, (3M ESPE, Brasil). O teste de compressão foi realizado em uma máquina de ensaio universal KRATOS, através de uma carga aplicada axialmente no ápice da borda incisal de cada espécime até a fratura. Os dados foram submetidos à análise de Variância ANOVA ($p < 0,05$) e teste de Tukey para comparação entre grupos.

Os resultados mostraram que não houve diferença estatisticamente significativa entre a coroa de porcelana alumina infiltrada por vidro e o dente natural. A coroa de porcelana feldspática apresentou-se menos resistente com relação ao dente natural e coroa de porcelana alumina infiltrada por vidro.

PNf177 Análise da resistência de união de diferentes sistemas adesivos aplicados sobre dentina superficial e profunda

Ruiz LM*, Calixto AL, Pupo YM, Martins GC, Gomes GM, Gomes OMM, Gomes JC, Michel MD
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: lukas_ruiz@hotmail.com

A variação morfológica e estrutural da dentina pode dificultar os procedimentos adesivos. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união (RU) de sistemas adesivos convencional (Adper™ Single Bond 2 [SB]) e autocondicionantes (Adper™ SE Plus [SE] e Adhese® [AD]) em dentina superficial (DS) e profunda (DP), nos tempos imediato (IM) e após 6 meses (6M) de armazenamento em água. Superfícies oclusais de 24 terceiros molares humanos foram seccionadas e smear layer padronizada. Após procedimentos adesivos, realizaram-se restaurações em resina composta sobre as superfícies dos dentes, que foram seccionados obtendo-se espécimes em forma de palitos (0,7 × 0,1 mm²). Os espécimes foram testados por meio do ensaio de microtração (0,5 mm/min) nos tempos IM e após 6M de armazenamento. Os dados foram submetidos à ANOVA 3 fatores e pós-teste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). Na avaliação IM da RU, apenas o fator "adesivo" foi significativo ($p<0,05$). Os dados de RU após 6M mostraram que a interação dos fatores "adesivo e substrato dentinário" foi significativa ($p<0,05$). AD em DS (IM: 49,0 ± 6,7 MPa) mostrou diminuição significativa da RU após 6M (23,2 ± 7,9 MPa) de armazenamento em água. SE e AD mostraram diferença significativa ($p<0,05$) tanto em DS como em DP. Em DS o fator tempo foi significativo e em DP o fator adesivo. SB tanto em DS como em DP não apresentou diferença estatisticamente significante IM e após 6M ($p>0,05$).

Conclui-se que diferentes níveis de profundidade dentinária podem afetar a RU para o mesmo material e que o fator tempo pode influenciar a degradação do sistema adesivo.

PNf178 Avaliação da rugosidade e da alteração de cor do esmalte humano submetido ao clareamento e refrigerante a base de cola, em escovação simulada

Yamamoto ETC*, Cunha LA, Pagani C, Balducci I
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: eron.y@terra.com.br

Este estudo in vitro avaliou o efeito da abrasão do esmalte humano na rugosidade superficial e na alteração de cor de dentes previamente submetidos à erosão. Quarenta e oito pré-molares humanos hígidos foram divididos, totalizando 96 fragmentos de esmalte. Os espécimes foram divididos em quatro grupos (n=24): C - controle; O - clareamento com peróxido de hidrogênio a 38% (Opalescence Xtra Boost); OR - clareamento e imersão em refrigerante a base de cola (Coca-cola); R - imersão em refrigerante. Cada grupo foi dividido em dois subgrupos, escovados com dentífrico de abrasividade regular (DR) e dentífrico branqueador (DB), em máquina cicladora. Antes e após o tratamento preconizado para cada grupo, a rugosidade foi mensurada em um rugosímetro (SJ-400, Mitutoyo) e a aferição da cor por meio de um espectrofotômetro (Easysshade, Vita). Foi aplicada o teste ANOVA, Dunnett e Tukey. O grupo OR apresentou o maior aumento de rugosidade (0,092), que foi estatisticamente semelhante ao grupo O (0,046) e diferente da diminuição causada por R (-0,007). Quanto à alteração de cor, OR apresentou valores intermediários (7,95), sendo estatisticamente semelhante tanto ao grupo O (9,96) quanto ao R (6,37), que diferiram entre eles.

Concluiu-se que a exposição do esmalte tanto ao gel clareador como à coca-cola não aumentou a rugosidade e que a exposição à coca-cola durante o tratamento clareador não ocasionou descoloração dental. Os dentífricos, regular e branqueador apresentaram desempenho de rugosidade e alteração de cor estatisticamente semelhante em todos os grupos avaliados. (Apoio: CAPES)

PNf179 Efeito do laser Er:YAG associado ou não ao flúor sobre o esmalte dental submetido a erosão

Derceli JR*, Faraoni-Romano JJ, Azevedo D T, Marchi P, Wang L, Pécora JD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: julianaderceli@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do laser Er:YAG associado ou não ao flúor no desgaste do esmalte após desafio erosivo. Após a obtenção de 70 espécimes de esmalte bovino (3x3mm), foi realizada o acabamento e polimento. Em seguida, metade de cada espécime foi isolada com esmalte cosmético (área controle) e a outra metade deixada exposta e dividida aleatoriamente em 5 grupos (n = 14) de acordo com os tratamentos realizados: G1- laser Er:YAG; G2- laser e posterior aplicação de flúor; G3- flúor e posterior laser; G4- laser concomitante ao flúor; G5- flúor. O laser foi irradiado por 10", a 12 mm de distância focal e 60 mJ / 2Hz e o gel de flúor fosfato acidulado foi aplicado por 4". Para o desafio erosivo empregou-se Coca-Cola à temperatura ambiente, 4x/dia, por 1 min, durante 5 dias. O perfil de desgaste (μ m) da área erodida em relação à área controle foi avaliada através de um perfilômetro. Os dados foram analisados pelo método não-paramétrico Kruskal-Wallis. A média e o desvio-padrão (μ m) foi: G1-1,57 (1,37); G2-2,08 (0,77); G3-2,53 (0,51); G4-0,7 (0,21); G5-0,73 (0,16).

Pode-se observar que os grupos 4 e 5 apresentaram semelhança entre si e estatisticamente diferente dos demais grupos, tendo observado a menor desgaste, seguido pelo grupo do laser sozinho. A aplicação do flúor antes ou após a irradiação não promoveu inibição da erosão. Pode-se concluir que a aplicação tópica de flúor e o flúor aplicado juntamente com a irradiação laser proporcionaram os melhores tratamentos preventivos da erosão do esmalte.

PNf180 Avaliação da permeabilidade do esmalte irradiado com o laser Er,Cr:YSGG

Geraldo-Martins VR*, Lepri CP, Palma-Dibb RG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: vinigm@usp.br

O objetivo deste estudo foi verificar a influência do laser Er,Cr:YSGG na permeabilidade do esmalte dental humano. Foram utilizados 10 terceiros molares, que tiveram suas coroas separadas das raízes. Cada coroa dental foi seccionada para a obtenção de 4 amostras de esmalte por coroa (n=10). Cada amostra foi isolada com esmalte de unha, com exceção de uma área de 16mm². Metade desta área foi considerada controle. Na outra metade, foi realizada a irradiação com o laser Er,Cr:YSGG ($\lambda=2,78 \mu$ m, f=20Hz) nas seguintes condições: G1 (0,25W, 4,48J/cm², sem refrigeração); G2 (0,25W, 4,48J/cm², 30%ar e 10% água); G3 (0,50W, 8,94J/cm², sem refrigeração) e G4 (0,50W, 8,94J/cm², 30%ar e 10% água). A irradiação foi realizada no modo varredura por 20s. Depois, as amostras foram preparadas para o teste de permeabilidade, através de imersão em solução de sulfato de cobre e, posteriormente, em ácido rubiânico 1%. Após, as amostras foram incluídas em resina acrílica, seccionadas para a obtenção de seções de 150 μ m de espessura e fotografadas em microscópio para análise da permeabilidade do esmalte. Os resultados (ANOVA 1 critério; $p<0,05$) revelaram que os grupos irradiados apresentaram diminuição da permeabilidade do esmalte em relação ao grupo controle. Nos grupos 3 e 4, a redução da permeabilidade foi de, respectivamente, 52,16%±8,66 e 52,70%±8,66 ($p<0,05$). Não houve diferenças estatisticamente significantes entre os grupos irradiados. Houve uma tendência de redução da permeabilidade na medida em que se aumentou a potência do laser.

Assim, pode-se concluir que o laser Er,Cr:YSGG foi capaz de reduzir diminuir a permeabilidade do esmalte em até 52,70%. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2007/08140-5)

PNf181 Adesão à dentina irradiada e submetida a diferentes protocolos de uso dos sistemas adesivos

Lago ADN*, Cardoso CMVD, Moretto SG, Freitas PM
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: adnlago@usp.br

Este estudo in vitro avaliou a resistência de união, através do ensaio de microtração, de uma resina composta à dentina irradiada com laser de érbio. Noventa amostras de dentina humana foram divididas em 18 grupos (n = 5), de acordo com os diferentes tratamentos de superfície (laxas de carbureto de silício / Lasers de Er: YAG e Er, Cr: YSGG), três sistemas adesivos (Adper Single Bond 2/3M ESPE, Clearfil SE Bond/ Kuraray e Tri-Bond S/ Kuraray) e dois protocolos diferentes para cada adesivo. Após o tratamento de superfície, cada amostra foi restaurada com resina composta com dois protocolos de uso dos sistemas adesivos (indicado pelos fabricantes e estendido). Após 24 h de armazenamento em água destilada, elas foram submetidas ao teste de microtração (0,5 mm / min). A análise de variância e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$) revelou diferença estatisticamente significante nos valores de resistência de união para os diferentes grupos experimentais. Diferentes protocolos de adesivo não influenciaram na resistência de união quando se considerou o mesmo adesivo. Os grupos restaurados com Clearfil SE Bond em superfícies não-irradiadas revelaram os maiores valores de resistência de união e os grupos restaurados em dentina irradiada com o adesivo Adper Single Bond 2 apresentaram os menores valores.

Dentina irradiada com lasers de érbio pode constituir uma alternativa para o preparo da cavidade, entretanto, a utilização de diferentes sistemas adesivos pode influenciar a qualidade da adesão. (Apoio: FAPs - Fapesp - 97/10823-0)

PNf182 Comparação da eficácia clínica entre clareamento caseiro e clareamento de consultório - Uma Revisão Sistemática

Cunha AGG*, Vasconcelos AAM, Pinheiro FHSL, Machado CT, Queiroz FS, Silva PV, Nóbrega TG, Penha ES
UNIVERSIDADE POTIGUAR.
E-mail: anagabygama@hotmail.com

Até o momento, parece não existir uma forte evidência científica quanto ao método mais eficaz de clareamento: caseiro ou de consultório. Sendo assim, esta revisão sistemática pretende comparar a eficácia clínica destas duas técnicas. Os dados foram coletados a partir de bases de dados eletrônicas (PubMed, Embase, Cochrane, Lilacs, Scielo e BBO). Antes da obtenção dos artigos na íntegra, foram analisados consecutivamente os títulos e os resumos, sendo estes selecionados conforme os critérios de inclusão e exclusão por dois pesquisadores independentes que, posteriormente, entraram em consenso. Apenas ensaios clínicos controlados randomizados foram considerados. A estratégia de busca resultou em 483 títulos. Após a exclusão por título, restaram 408 artigos, dos quais apenas 3 permaneceram após a exclusão por resumo.

Após a aplicação dos rigorosos critérios de exclusão, parece haver uma indicação de que o método de clareamento caseiro é superior ao método de clareamento de consultório. Ao passo que a associação clareamento caseiro com clareamento de consultório ainda precisa ser melhor estudada, afim de evitar o sobretratamento do paciente e altos custos.

PNf183 Adesão de cerâmicas reforçadas por leucita à dentina: Influência da estratégia de cimentação

Roberty E*, Lopes GC, Monteiro-Junior S
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: eduardoroberty@yahoo.com.br

Este estudo objetivou avaliar se diferentes técnicas e sistemas de cimentação influenciam na resistência de união de uma cerâmica reforçada por leucita à dentina, através do teste de microtração. Foram utilizados 27 terceiros molares recém extraídos. Após uma semana de temporização, 3 técnicas de cimentação foram aplicadas: C, o sistema adesivo não foi fotoativado antes do assentamento da cerâmica; P, o sistema adesivo foi fotoativado antes do assentamento da cerâmica; e S, nos quais foi realizado o chamado selamento dentinário imediato. Cada técnica foi realizada com 3 sistemas de cimentação (sistema adesivo/cimento resinoso dual): OP, sistema Optibond FL/Nexus2; SB, sistema Adper Single Bond2/RelyX ARC; e CF, sistema Clearfil SE/Panavia F. Após 24h, os dentes foram preparados para o teste de microtração, gerando filetes de aproximadamente 0,64mm², testados em uma máquina de ensaios universal. Os padrões de fratura de todos os filetes foram analisados no MEV. O Anova two-way indicou interação significativa entre técnicas e sistemas de cimentação ($p=0,0055$). O Teste Tukey mostrou que para os sistemas OP e SB, a técnica C foi superior ($p<0,05$). Já para o sistema CF, as técnicas se equivaleram. Na técnica C, o sistema OP obteve melhores resultados ($p<0,05$). Na técnica S, SB foi inferior à OP e CF ($p<0,05$). Na técnica P, os sistemas se equivaleram. Quase que a totalidade das fraturas ocorreu dentro da interface adesiva.

O aumento da resistência de união de uma cerâmica reforçada por leucita à dentina depende da correta interação na escolha da técnica e do sistema de cimentação.

PNf184 Avaliação In Vitro da fluorescência de resinas compostas submetidas a ciclos de desmineralização-rem mineralização e repolimento

Casali LPQ*, Pessine FBT, França FMG, Lima-Arsati YBO, Flório FM, Basting RT
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: lorenepqc@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar a fluorescência das resinas compostas antes, durante e após armazenagem em saliva artificial associada à ciclagem de Dês-Re (desmineralização e remineralização), bem como após os procedimentos de re-polimento. Foram utilizadas 4 marcas comerciais de resinas compostas. 10 corpos-de-prova para cada. Coroas dentais de 10 incisivos humanos foram utilizadas como grupo controle. Os corpos-de-prova das resinas e das coroas foram armazenados em saliva artificial e, durante 4 dias consecutivos no mês, foram submetidos a ciclos dinâmicos de Dês-Re, por 6 meses. Após este período, o re-polimento foi realizado com o discos de óxido de alumínio. Os valores de fluorescência foram determinados com um espectrofluorímetro. Os resultados foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) para medidas repetidas e teste Tukey com o nível de significância de 5%. Houve diferença significativa na fluorescência inicial entre todas as resinas compostas e dente, sendo que somente uma resina apresentou fluorescência estatisticamente semelhante ao dente ($p>0,05$). Foi observada redução significativa nos valores de fluorescência após o envelhecimento para todas as resinas compostas e dente ($p<0,05$). Contudo, após armazenagem associada às ciclagens de Dês-Re, bem como após o re-polimento, não houve diferença significativa entre os valores de fluorescência de todas as resinas com o dente ($p>0,05$).

O envelhecimento das resinas compostas e os procedimentos de re-polimento levaram à obtenção de propriedades de fluorescência semelhantes ao dente natural.

PNf185 Avaliação clínica da sensibilidade pós-operatória empregando-se adesivos associados ao glutaraldeído

Chermont AB*

Clinica Odontologica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: armandob@ufpa.br

O propósito do presente estudo foi o de avaliar a sensibilidade pós-operatória após 48 horas e sete dias em restaurações em dentes posteriores feitas com resinas compostas (Z-350/3M/ESPE) associada a adesivos contendo glutaraldeído. Os grupos experimentais foram assim delineados: G1 (controle)-20 cavidades tratadas com o sistema adesivo três passos SBMP-P(3M/ESPE). G2-20 cavidades foram tratadas com o sistema convencional de dois passos Gluma One Bond Comfort (Kulzer). G3-20 cavidades tratadas com o sistema autocondicionante de um passo I Bond (Kulzer). Após 48 horas e sete dias os pacientes eram chamados para avaliação da SPO. Inicialmente um relato do paciente era considerado e classificado de zero a 3, de acordo com critérios previamente estabelecidos. Posteriormente, testes clínicos com frio e pressão eram realizados e classificados de zero a dez de acordo com a escala visual analógica. Os resultados analisados pelo teste não paramétrico de Friedman não mostraram diferenças significativas de SPO entre os grupos testados nos dois períodos avaliados. Os resultados mostraram que, neste caso, a SPO não foi influenciada pelos sistemas adesivos empregados.

Não houve aumento de sensibilidade pós-operatória, entre os grupos testados com os sistemas adesivos empregados.

PNf186 Rugosidade superficial de compósitos: Uma análise da rugosidade com rugosímetro

Farias DCS*, Lopes GC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: davidcsfarias@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de 2 sistemas de polimento sobre a rugosidade superficial de compósitos diferentes. Materiais avaliados: SupremeXT enamel (XT.3MESPE); Grandio (G.VOCO); Supreme XT translucido (XTT.3MESPE); Amaris (A.VOCO); Vénus (V.HERAEUS-Kulzer); EsthetX (EX.DENTSPLY); EvoluX (EVX.DENTSPLY); Tetric N Ceram (TC.IVOCLAR-Vivadent) e Opallis (O.FGM). Sistemas de polimento avaliados: PoGo (PG.DENTSPLY) e Diamond Pro Discs (DP.FGM). Os espécimes foram obtidos a partir de um molde cilíndrico e fotopolimerizados por 40 segundos (600mW/cm²). Cinco amostras de cada grupo não receberam polimento (controle). Para cada grupo (n=10), os espécimes foram divididos aleatoriamente em dois sistemas de polimento: PG e DP. A rugosidade superficial (SR) foi determinada com um rugosímetro. Os valores médios de SR (Ra) foram obtidos. A análise estatística foi realizada utilizando ANOVA two-way, Kolmogorov-Smirnov e pelo teste de Tukey ($p \leq 0,05$). A lisura de superfície foi alcançada sob as tiras de matriz em todos os grupos de compósitos. Houve diferença estatística entre os sistemas de polimento no compósito EX (0,072 ± 0,01 µm PG; 0,176 ± 0,06 µm DP) e EVX (0,078 ± 0,01 µm PG; 0,204 ± 0,04 µm DP), mas não houve diferença para os demais grupos testados. O grupo GR obteve os maiores valores de rugosidade (PG = 0,226 ± 0,02 µm e DP = 0,316 ± 0,06 µm).

A rugosidade superficial das resinas compostas depende do sistema de polimento e das características do compósito.

PNf187 Morfologia superficial de resina composta: influência do acabamento e polimento e meios de imersão

Oliveira ALBM*, Domingos PAS, Garcia PPNS, Palma-Dibb RG, Giro EMA

Clinica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: analuisabotta@hotmail.com

O estudo avaliou o efeito do acabamento e polimento sobre a morfologia superficial da resina composta Filtek Supreme XT, em função de diferentes soluções fluoretadas. Foram confeccionados espécimes circulares (n=140) medindo 10 mm X 2 mm, sendo metade da amostra acabada e polida com discos de lixa Super-Snap®. Os grupos experimentais foram divididos de acordo com a presença ou ausência de acabamento e polimento e soluções (saliva artificial, solução de fluoreto de sódio a 0,05% manipulada, Fluorident Reach, Oral B, Fluor-guard). Os espécimes permaneceram em saliva artificial por 24 horas e em seguida foram imersos nos diferentes meios por 1 minuto ao dia durante 60 dias, sendo mantidos em estufa à 37 °C ± 1 °C, nos intervalos entre as imersões. Após 60 dias, os espécimes foram preparados para a análise em MEV e EDX. As fotomicrografias foram analisadas de forma qualitativa. Observou-se diferença na topografia superficial dos espécimes quando estes foram analisados em função do acabamento e polimento, de forma que aqueles que receberam esse tipo de tratamento apresentaram menor degradação superficial. Houve também alteração superficial nos espécimes submetidos a diferentes soluções fluoretadas, com maior degradação para o grupo imerso em Fluorident Reach. No que diz respeito ao EDX, observou-se comportamento semelhante ao apresentado na MEV, com menor acúmulo de minerais, independentemente das soluções de imersão, para os espécimes com acabamento e polimento.

Conclui-se que o fator acabamento e polimento e as soluções fluoretadas influenciaram a morfologia superficial da resina composta estudada. (Apoio: FAPs - Fapesp - 06/60593-1)

PNf188 Influência do pré-aquecimento na resistência máxima à tração e no grau de conversão de dois cimentos resinosos de dupla ativação

França FA*, Oliveira M, Rodrigues JA, Arrais CAG

Dentística - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: flavioaf@powerline.com.br

Este estudo avaliou os efeitos da temperatura na resistência máxima à tração (RMT) e grau de conversão (GC) de cimentos resinosos duais. Variolink II (Ivoclar Vivadent) e Rely X ARC (3M ESPE) foram mantidos a 25°C ou aquecidos a 50°C, previamente à manipulação. Após aplicação em moldes de silicone de adição para originar espécimes em forma de ampulheta e de disco para os testes de RMT e GC, os cimentos foram expostos a 3 modos de ativação: fotoativação por 40 segundos através de lâmina de vidro (LV) ou de disco de resina composta (2 mm de espessura) cor A2 (A2), ou autopolimerização por 5 minutos (AP). Após armazenamento a seco e ao abrigo da luz (37°C) por 15 dias, os espécimes de RMT foram tracionados em máquina universal de ensaio (Ez-test, Shimadzu) a 1 mm/min. Para a análise de GC, os discos foram aplicados na mesa de reflectância total atenuada, acoplada em espectroscópio de luz infravermelha (Tensor 27, Bruker Comp) para obtenção de espectros previamente e 15 dias após polimerização (n=6). O cálculo do GC (%) baseou-se na variação da razão entre picos de dupla ligação de Carbono alifáticos e aromáticos durante a polimerização. Os dados de GC (%) e RMT (MPa) foram submetidos aos testes ANOVA 2 fatores para cada produto e teste de Tukey ($\alpha=5\%$).

Apenas os grupos AP mostraram mais alta RMT a 50°C do que a 25°C ($p < 0,05$). Os cimentos mostraram maior GC a 50°C do que a 25°C ($p < 0,05$) em todos os modos de ativação. O pré-aquecimento aumentou a RMT apenas na autopolimerização, porém aumentou o GC dos cimentos resinosos em todos os modos de ativação. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/04970-6)

PNf189 Eficácia de compósitos nanoparticulado e nanohíbrido em restaurações de classe I oclusal: análise de margem após 12 meses

Soares AMM*, Andrade AKM, Pontual MLA, Duarte RM, Batista AUD, Silva FDSCM, Lima KC, Montes MAJR

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: angelamedeiros@hotmail.com

O objetivo dessa pesquisa foi avaliar as margens de restaurações classe I oclusal realizadas com compósitos nanoparticulado e nanohíbrido após 12 meses da confecção. Quarenta e um pacientes, cada um com três molares afetados por cárie primária ou com necessidade de substituir restaurações, participaram da pesquisa. Os compósitos Filtek Z350 (3M ESPE) e Esthet-X (Dentsply) foram testados e o compósito Filtek Z250 (3M ESPE) foi usado como controle. Dez pacientes foram selecionados aleatoriamente e as três restaurações foram moldadas com polivinil-siloxano de baixa viscosidade. Os modelos foram fabricados com resina epóxi, cobertos com ouro, observados no Microscópio Eletrônico de Varredura e classificados em cinco tipos: "margem perfeita", "irregularidade marginal", "fenda marginal", "fratura marginal" e "artefato". Para análise estatística, os testes Wilcoxon e Friedman e teste t emparelhado foram usados com nível de significância de 5%. Os três materiais restauradores foram comparados imediatamente e após 12 meses nenhuma diferença significativa foi encontrada em todos os critérios ($p > 0,05$). Quando cada compósito foi avaliado com o decorrer do tempo, diferenças estatisticamente significativas foram encontradas para o critério margens perfeitas (Esthet-X e Filtek Z350, $p < 0,05$) que diminuiram.

Os materiais investigados demonstraram aceitável performance em restaurações de classe I oclusal em molares permanentes após 12 meses de uso clínico, embora tenham mostrado certa quantidade de deterioração nas margens com o decorrer do tempo.

PNf190 Influência de diferentes fontes e intensidades de luz na estabilidade da cor das resinas compostas

Rodrigues MC*, Tavares FCO, Medina-Valdivia JR, Franco EB, Oliveira GU, Alania Y, Dantas LM, Mondelli RFL

Dentística, Endodontia e Materiais Dentár - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: marcela-cr@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de duas fontes de luz com diferentes densidades de potência sobre a estabilidade da cor de três resinas compostas antes da polimerização (fase 1), imediatamente após (fase 2) e uma semana após (fase 3), mantidas em água deionizada a 37°C. Foram utilizadas duas fontes de luz com densidades de potência variáveis: LED (400 [L1] e 200mW/cm² [L2]) e luz Halógena (525 [H1], 400 [H2] e 210mW/cm² [H3]). Três resinas compostas de cor A2 foram avaliadas: Filtek Z100, Filtek Z250 e Filtek Z350 (3M-ESPE). Foram confeccionados 75 corpos de prova (n=5) e as mensurações de cor realizadas nas 3 fases com o espectrofotômetro EASY SHADE (Vita Zahnfabrik). A diferença de cor (ΔE) foi mensurada através do sistema CIELab. Foi utilizado o teste de Anova a 2 critérios e teste de Tukey ($p < 0,05$). Todas as resinas apresentaram mudanças estatisticamente significativas da cor após a polimerização (fases 1 e 2) e após armazenagem por 7 dias (fases 2 e 3), independentemente da fonte de luz e energia de ativação. A resina Z100 apresentou menor variação de cor entre as fases 1 e 2 e fases 1 e 3, com diferenças estatísticas às demais resinas. Na comparação entre as fases 1 e 3, a menor alteração foi da resina Z350 (1,75), seguido da Z250 (2,76). Os resultados sugerem que a escolha de cor das resinas Z350 e Z250 deve ser realizada sem a polimerização das mesmas.

Os resultados sugerem que a escolha de cor das resinas Z350 e Z250 deve ser realizada sem a polimerização das mesmas. (Apoio: CNPq)

PNf191 Avaliação clínica da influência do condicionamento ácido prévio do esmalte no clareamento em consultório de dentes polpados e sem luz

Nahsan FPS*, Almeida CM, Franco EB, Lauris JRP, Ishikiriama SK, Mondelli RFL

Dentística, Endodontia e Materiais Dentár - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: fla.odonto@gmail.com

Este estudo avaliou, *in vivo*, a eficácia do condicionamento ácido do esmalte, no clareamento em consultório, com e sem o emprego de fonte de luz (LED) em função do grau de mudança de cor, sensibilidade e estabilidade de cor do tratamento. Doze voluntários foram selecionados e a cor foi avaliada com espectrofotômetro VITA Easyshade e realizada a documentação fotográfica. Os pacientes foram divididos aleatoriamente em dois grupos (n=6): no hemi-arco superior e inferior direito foi realizado o condicionamento do esmalte com ácido fosfórico a 37% durante 15s, previamente a aplicação do gel clareador para ambos os grupos. No Grupo I, os dois arcos dentários receberam tratamento com o gel clareador à base de peróxido de hidrogênio a 35% (Lase Peroxide Sensy) e, após 1 minuto, a luz híbrida (Whitening Lase II) foi aplicada duas vezes por três minutos, com intervalo de 1 minuto. Quatro aplicações do gel foram feitas numa mesma sessão seguindo o mesmo protocolo de ativação. No Grupo II, o gel foi aplicado por 15 minutos sem ativação, por três vezes consecutivas, na mesma sessão. Os pacientes retornaram após 24 horas, 7 e 30 dias para novas avaliações da cor através do sistema CIELab e sensibilidade. A ANOVA a quatro critérios e teste de Tukey e 0,05% foram empregados, não havendo diferenças estatisticamente significativas entre os grupos estudados e hemiarcos condicionados ou não, em relação à mudança de cor e sensibilidade.

Os pacientes não relataram diferenças no grau de sensibilidade entre os arcos e grupos avaliados, e após 1 semana de tratamento a sensibilidade voltou aos níveis iniciais.

PNf192 Avaliação da sensibilidade dental após clareamento caseiro e de consultório

Bin CV*, Barcellos DC, Silva MA, Pleffken PR, Rangel PM, Valera MC

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: claudiabin@bol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a sensibilidade dental (SD) após clareamento caseiro e de consultório e a efetividade do flúor como dessensibilizante após realização do clareamento. A amostra foi composta por 32 alunos do curso de graduação da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP. Cada aluno foi submetido a 2 técnicas de clareamento, uma na arcada superior e outra na inferior: Grupo PH - clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio 35%; Grupo PC - clareamento caseiro com uso da moldeira com peróxido de carbamida 10%. Durante o tratamento, os alunos foram divididos em 2 subgrupos: Subgrupo Flúor - aplicação de flúor gel incolor neutro a 1,23% por 4 minutos imediatamente após, 7 e 14 dias após o clareamento; Subgrupo Placebo - gel placebo durante 4 minutos imediatamente após, 7 e 14 dias após o clareamento. Os pacientes foram avaliados a intensidade da SD utilizando uma escala analógica visual. Os dados referentes à sintomatologia foram avaliados pelo teste de Sinais de Postos de Wilcoxon (5%). Verificou-se que: a avaliação da SD entre a 1ª e a 2ª semana de tratamento: no grupo PC, não houve diferenças estatísticas com e sem flúor; para o grupo PH, o flúor reduziu significativamente a sensibilidade do início ao término do tratamento ($p < 0,05$). Avaliando a SD entre os Grupos, o Subgrupo Placebo apresentou aumento significativo de SD quando se utilizou PH em relação ao PC ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a terapia do uso do flúor diminuiu significativamente a SD apenas para a técnica de clareamento de consultório.

PNF193**Efetividade de sistemas adesivos sob efeito do tempo de estocagem em diferentes regiões dentinárias**

Montagner AF*, Skupien JA, Borges MF, Susin AH

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: animontag@gmail.com

Os sistemas adesivos *self-etching* tem sido intensamente investigados na literatura, porém sua durabilidade de ainda merece atenção especial. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência ao microcálculo de diferentes sistemas adesivos, ao substrato dentinário oclusal e proximal, sob o efeito de diferentes tempos de armazenamento em água. Dentina oclusal e proximal obtidas de 90 dentes terceiros molares humanos foram abrasionadas com lixa #600 e divididas em 3 grupos, de acordo com o sistema adesivo: um *total-etching* (Adper Single Bond- SB) e dois *self-etching* (Clearfil SE Bond- SE e G. Bond-GB). Foram confeccionadas, através de uma matriz de amido, restaurações cilíndricas de resina composta (Filtek Z350, 3M- ESPE) de 1,0 mm² de diâmetro. Os espécimes permaneceram imersos em água destilada por 24 horas, 90 dias e 180 dias, e então foram submetidos ao teste de microcálculo (n=5). Valores de resistência de união (RU) foram expressos em MPa e analisados com ANOVA e teste de Tukey (p<0.05). Não houve diferença estatisticamente significante na RU entre os tempos de armazenamento (p=0.724), todavia os fatores superfície dentinária (p=0.006) e sistema adesivo (p=0.000) significativamente afetaram a força adesiva, sendo que a superfície proximal obteve valores maiores de RU do que a oclusal, e o sistema adesivo GB apresentou os maiores valores de RU.

A efetividade adesiva não depende apenas do material, mas de outros fatores, tais como a região dentinária, e os adesivos demonstraram-se estáveis ao longo do tempo.

PNF194**Influência do selamento imediato da dentina na resistência de união de diferentes sistemas adesivos junto a técnica de cimentação**

Pazinatto RB*, Rego MA, Liporoni PCS, Neisser MP

Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: pazinatto@yahoo.com

A presente pesquisa hipotetiza que a técnica de cimentação está diretamente ligada a resistência adesiva de restaurações indiretas. O estudo verificou o selamento imediato da dentina, com diferentes sistemas adesivos, comparando melhores resultados de resistência de união junto a cimentação resinosa de restaurações indiretas. Foram utilizados 48 terceiros molares humanos, divididos em seis grupos de acordo com as técnicas de cimentação a serem testadas: grupo 1) Sistema Variolink (Ivoclar Vivadent); grupo 2) Clearfil SE (Kuraray) + Variolink; grupo 3) Selamento com Clearfil SE + Sistema Variolink após 24 h; grupo 4) Selamento com Exite DSC (Ivoclar Vivadent) + Sistema Variolink; grupo 5) Selamento com Clearfil + Tetric Evo Flow (Ivoclar Vivadent) + Sistema Variolink após 24h; Grupo 6) selamento com Exite DSC + Tetric Evo Flow + Sistema Variolink após 24horas. Oito amostras de cada grupo foram submetidas a máquina de cortes seriados (Isomet 1000) para obtenção de palitos com 1 mm². O teste de microtração foi utilizado após 24 horas da cimentação. Foi utilizado análise estatística de Kruskal-Wallis e teste de Dunn (5%). Diferenças estatísticas foram detectadas (p=0,0074). Os grupos 1 e 2 apresentaram mediana de resistência de união intermediária, sendo estatisticamente semelhantes aos demais grupos. O grupo 6 apresentou mediana significativamente mais alta que os grupos 3, 4 e 5, os quais foram semelhantes entre si.

Concluímos que o selamento imediato da dentina com sistema adesivo de condicionamento total junto a resina flow apresentou maior resistência adesiva

PNF195**Avaliação do potencial de sinergia entre um gel fluoretado e o laser de CO₂ no controle da progressão da cárie**

Corona SAM*, Colucci V, Souza-Gabriel AE, Messias DCF, Serra MC, Turssi CP

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: silmaracorona@uol.com.br

Este estudo, avaliou a progressão de lesões de cárie no esmalte dental após aplicação de flúor fosfato acidulado a 1,23% (FFA), associado ou não à irradiação com laser de CO₂ (LS). Realizou-se um estudo *in situ*, cruzado (2x2), em que 10 voluntários utilizaram dispositivos palatinos contendo fragmentos de esmalte. Na 1ª fase, 5 voluntários utilizaram dispositivo tratado com o FFA e FFA + LS, enquanto que no dispositivo dos demais participantes haviam fragmentos previamente expostos a um gel sem flúor (placebo, PLA), aplicado em associação ou não à irradiação com LS. Durante os 14 dias da primeira etapa, os voluntários gotejaram solução de sacarose simulando alto dano de cárie. Após intervalo de 7 dias, iniciou-se a 2ª fase, em que os voluntários utilizaram espécimes submetidos aos tratamentos alternativos (não usados na 1ª fase). Ao final de cada uma das fases experimentais, os espécimes foram submetidos a leituras de microdureza Knoop subsuperficial. A análise de variância demonstrou que não houve efeito significativo da interação entre o tratamento com FFA e a irradiação com LS (p=0,7833). Observou-se que, independentemente da aplicação do FFA ou do PLA, a microdureza do esmalte irradiado com LS foi estatisticamente superior àquela apresentada pelos grupos não irradiados. O FFA também proporcionou maior controle da progressão das lesões de cárie em relação ao PLA, independentemente da associação ou não ao LS.

Conclui-se que o flúor fosfato acidulado a 1,23% e a irradiação com laser de CO₂ podem controlar a progressão da lesão de cárie no esmalte dental, no entanto não há efeito sinérgico entre eles. (Apoio: CNPq - 305087/2007-0)

PNF196**Efeito da técnica restauradora no grau de conversão e na microdureza knoop em resinas a base de metacrilato e silorano**

Barreto BCF*, Souza-Junior EJ, Gaglionone LA, Silva GR, Aguiar FHB, Marchi GM, Martins LRM, Soares CJ

Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: bcfbarreto@hotmail.com

Este estudo *in vitro* avaliou a influência da técnica restauradora, tipo de material e superfície analisada (topo e base), na Microdureza Knoop (KHN) e grau de conversão (GC) de restaurações em resina composta. Foram confeccionadas 20 amostras cilíndricas (5 mm de diâmetro X 4 mm de altura), fotoativadas com LED (UltraLume 5 – Ultradent) e alocadas em 4 grupos (n=5) de acordo com o tipo de resina composta (á base de silorano P90-3M ESPE; e dimetacrilato Z250-3M ESPE) e técnica restauradora (incremento único - 4 mm; e incremental - 2 incrementos horizontais de 2mm cada). Cada incremento foi fotoativado por 40 s. O GC foi analisado por meio do espectrômetro infra-vermelho transformado de Fourier-FTIR e a KHN em microdureômetro com 5 indicações por superfície. Os dados foram avaliados utilizando ANOVA de dois critérios com medidas repetidas e Teste de Tukey (p<0.05). Na análise do GC a resina de silorano apresentou resultados estatisticamente superiores em relação à resina de dimetacrilato. Quanto à análise da KHN a resina de dimetacrilato apresentou resultados superiores à resina de silorano. O tipo de técnica restauradora, assim como superfície analisada, não influenciaram nenhuma propriedade analisada, nos dois tipos de resina.

A técnica restauradora não influenciou nos valores de KHN e GC das resinas avaliadas. Tanto a superfície de topo quanto a base apresentaram resultados semelhantes. A resina a base de silorano apresentou os maiores valores no grau de conversão, entretanto os valores de microdureza foram inferiores à resina de dimetacrilato avaliada. (Apoio: CAPES)

PNF197**Análise espectrofotométrica da Cor Dental *in vivo* após clareamento caseiro e em consultório**

Barcessat ARP*, Wetter NU

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: ritabarcessat@usp.br

O presente estudo fundamenta-se na avaliação *in vivo* das tendências de cor imediata e em longo prazo de elementos dentais de dois grupos de 15 pacientes submetidos a técnicas de clareamento caseiro e em consultório odontológico. Para as tomadas de cor utilizou-se um espectrofotômetro portátil, que determinou a refletância das superfícies dentais na escala RGB (Red, Green , Blue). Os dados foram convertidos em valores do espaço de cor CIEL*a*b* e posteriormente para o espaço CIEL*C*H*. Os resultados indicam mudança de cor nos dois grupos, aumento dos valores de luminância L*, principal atributo da cor. Nas condições desse estudo o melhor resultado em curto prazo, significante estatisticamente, está na técnica em consultório. Não havendo, porém diferença estatisticamente significativa entre as técnicas em termos de luminância decorridos 60 dias do término do tratamento.

Após análise comparativa da Luminosidade, pode-se aceitar a hipótese inicial de que o resultado mais eficaz a curto prazo no clareamento dental está no grupo ativado por fonte externa de luz.

PNF198**Análise Comparativa de pontas diamantadas CVD acionadas por ultrassom e instrumentos rotatórios na remoção de dentina desmineralizada**

Miranda TAM*, Benetti AR, Hayacibara MF, Mori AA, Pascoato RC

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
E-mail: tatimiranda86@hotmail.com

As pontas diamantadas CVD (Chemical Vapor Deposition) movidas por ultra-som foram criadas para evitar a remoção desnecessária de tecido dentário durante os preparos convencionais. O objetivo deste estudo *in vitro* foi comparar a efetividade da remoção de dentina desmineralizada com as pontas CVD e com instrumentos rotatórios em baixa rotação. Nove dentes humanos posteriores hígidos, após planificação oclusal, foram seccionados no sentido médio-distal. Cada hemi-seção foi submetida à formação de cárie artificial em solução de EDTA 0,5 mol; pH 7,4 durante 48 horas e divididas aleatoriamente em dois grupos. No grupo A (n=9), a remoção de dentina desmineralizada foi realizada com a ponta CVDentus® esférica e no grupo B (n=9) com broca esférica em baixa rotação. As hemi-seções foram fotografadas e analisadas em um microscópio operatório (20X de aumento). A cavidade foi analisada pelo método tátil-visual e pelo uso de evidenciador de cárie (20X) de acordo com os critérios estabelecidos por Navarro et al., 2008. Os resultados obtidos mostraram que a junção amelodentária e a parede pulpar foram mais coradas após o preparo em ambos os métodos, sendo mais frequente no grupo A. No entanto, o teste de Mann-Whitney não demonstrou diferença significativa entre os grupos da amostra estudada (p=0,9681). O tempo para o procedimento com as pontas CVD foi de 6 ± 1 min e com brocas foi de 3 ± 1 min.

As pontas CVD são uma alternativa viável para a remoção da dentina desmineralizada e tão eficaz quanto a técnica tradicional, além de ser mais conservadora, porém o tempo despendido para a técnica é maior.

PNF199**Avaliação da expansão higroscópica de resinas compostas comerciais e experimental**

Boaventura JMC*, Becci ACO, Casalle N, Roberto AR, Hernandes AC, Bernardi MIB, Rastelli ANS, Andrade MF

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: juboav@yahoo.com.br

Dentre as excelentes propriedades das resinas compostas (RC), estas podem sofrer expansão higroscópica no interior da cavidade bucal. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a expansão higroscópica de RC comerciais e uma RC experimental em função do tempo. Utilizou-se as RC: Filtek™ Z250 (3M Espe), Filtek™ Z350 (3M Espe), Grandio® (Voco) e RC com nanopartículas de zircônia. Para cada RC foram feitos 8 espécimes, a partir de uma matriz metálica com orifício central de 8 mm x 1 mm. Utilizou-se o LED Celalux® (Voco) com densidade de potência de 776 mW/cm² na fotoativação dos espécimes por 40s. Os espécimes foram mantidos a seco em estufa a 50°C e pesados diariamente em balança de precisão até obter massa constante (em mg). Em seguida, foram armazenados em 5 ml de saliva artificial, em estufa a 37°C. As pesagens foram feitas após 24, 36 e 48 horas, 7, 14, 21, 30, 60 e 90 dias. Para análise dos dados utilizou-se Análise de Variância e teste Tukey (α=1%). A RC Grandio® manteve a massa praticamente estável, a experimental, a partir do 21º dia apresentou a maior media de variação de massa, aumentando até o final, e as RCs Filtek™ Z250 e Filtek™ Z350 após 90 dias, tiveram aumento significativo da massa.

Pode-se concluir que todas as RC tiveram aumento da massa em relação ao período inicial, sendo que a RC experimental apresentou o maior aumento.

PNF200**Influência do α-tocoferol na resistência de união de restaurações com resina à base de silorano de cavidades de esmalte-dentina clareadas**

Sasaki RT*, Lima AF, Araujo LSN, Gaglionone LA, Marchi GM, Aguiar FHB

Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: rsasaki@terra.com.br

O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar a influência do clareamento dental e do alfa-tocoferol na resistência de união em restaurações de cavidade abrangendo esmalte-dentina com resina a base de silorano. Sessenta fragmentos (1,5 mm de esmalte, 1 mm de dentina) foram obtidos, a partir de incisivos bovinos, e tiveram a superfície de esmalte planificada. Estes fragmentos foram divididos aleatoriamente em seis grupos (n=10), conforme o tratamento clareador (ausente, peróxido de carbamida 10% - 6 h/dia, durante 21 dias; peróxido de hidrogênio 35% - 3 sessões de 15 min/sessão, uma sessão a cada 7 dias), e aplicação do agente antioxidante (ausente; α-tocoferol/1 min no momento da realização da restauração). Após o tratamento respectivo a cada grupo, foram confeccionadas cavidades (1,6mm de diâmetro em dentina - 2,5mm diâmetro em esmalte) com broca #2031. As cavidades foram restauradas com o sistema adesivo auto-condicionante e resina composta à base de silorano. Os espécimes foram levados a máquina de ensaio universal, realizado o teste de *push-out* com velocidade de 0,5mm/min, obtendo valores em MPa. Os resultados foram submetidos à Análise de Variância a dois critérios e teste de Tukey (α=0,05). Não houve diferença significante entre os grupos estudados (p>0,05).

Conclui-se que procedimentos restauradores podem ser realizados imediatamente após o término dos tratamentos clareadores em cavidades contendo esmalte-dentina, sem comprometimento da união.

PNF201**Influência do tratamento de superfície na adesão resina composta à resina acrílica quimicamente ativada**

Fiaminghi DT*, Silva DB, Monteiro-Junior S, Vieira LCC, Arcari GM
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: daiporto6@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a influência do tratamento de superfície da resina acrílica quimicamente ativada (RAQA) na resistência de união à resina composta. Foram confeccionados seis blocos de RAQA (Duralay 62 - Polidental) com dimensões de 20 mm de comprimento x 10 mm de largura x 4 mm altura. Os materiais utilizados para o tratamento de superfície foram: Fresa Maxicut - Edenta (BR); Single Bond 2 - 3M ESPE (AD); Silano Relyx Ceramic Primer - 3M ESPE (SIL); Ácido Fosfórico 35% - Dentsply (AC). Os tratamentos de superfície foram: G1(BR+AC+AD); G2(AC+AD); G3(AD); G4(AC+SIL+AD); G5(SIL+AD) e G6(BR+AC+SIL+AD). Os blocos foram restaurados com dois incrementos de 2mm de resina composta (4 Seasons A1- Ivoclar Vivadent) e fotoativados conforme recomendação do fabricante. Estes foram armazenados em saliva artificial por 24h. Após, seccionados para obtenção de palitos com dimensões de 0,9 mm x 0,9 mm para teste de microtração (n=20). Verificada a normalidade na distribuição dos dados aplicou-se a Análise de Variância (ANOVA) com um fator. Também procedeu-se o detalhamento da análise através do teste de Tukey HSD e Dunnett. Os testes consideraram significativos os valores de $p \leq 0,05$. As médias(\pm SD) foram: G1=35,86 \pm 7,3A; G2=29,00 \pm 6,4AB; G3=32,37 \pm 10,6AB; G4=27,65 \pm 9,6B; G5=27,67 \pm 5B e G6=26,51 \pm 5,6B. Quando utilizou-se o teste de Dunnett, G1 difere estatisticamente de G2,G4,G5 e G6.

O tratamento de superfície da RAQA mostrou-se fundamental para obter maiores valores de resistência de união à resina composta. Sendo a maior e menor média aferida, respectivamente: G1 e G6

PNF202**Efeito do flavonóide epigallocatequina-3-galato a 0,1% na resistência de união de sistema adesivo de condicionamento total**

Neri JR*, Silveira FD, Araújo GS, Mendonça JS, Santiago SC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: jiovanne@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito flavonóide epigallocatequina-3-galato (EGCG) a 0,1 % na resistência de união de um sistema adesivo de condicionamento total em diferentes profundidades de dentina. Foram utilizados 18 terceiros molares humanos ígidos, os quais tiveram o esmalte e a dentina occlusal removidos com um disco diamantado, sob refrigeração abundante. Os dentes foram aleatoriamente divididos em 3 grupos de acordo com as soluções usadas para re-hidratar a dentina: G1) Água destilada), G2) Clorexidina 2 % e G3) EGCG 0,1%. O adesivo empregado foi o Single Bond 2 (3M/ESPE) e 5 camadas de resina composta Filtek Z250 (3M/ESPE) foram aplicadas. Os dentes foram armazenados em água destilada a 37° C por 24 horas. Em seguida, foram feitos cortes seriados perpendiculares entre si para a obtenção de espécimes em forma de palito (1mm³) que foram imediatamente testados através de ensaio de microtração à velocidade de 0,5mm/min. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Student-Newman Keuls ($p < 0,05$). As médias (desvio-padrão) foram (em MPa) para dentina superficial (DS) : G1 = 32,86 (8,42)a; G2 = 34,67 (7,30)a; G3 = 35,72 (8,90)a, e para dentina profunda (DP): G1 = 19,16 (5,15)a; G2 = 18,32 (5,85)a; G3 = 18,67 (5,75)a.

A resistência de união do sistema adesivo quando aplicado sobre DS foi significativamente maior que à DP. A solução de EGCG a 0,1% não interferiu na resistência de união independentemente da variabilidade regional da dentina. Porém, novos estudos devem ser conduzidos para verificar a manutenção da resistência adesiva, ao longo do tempo, após o uso do EGCG a 0,1 %.

PNF203**Resistência de união de cimentos resinosos autoadesivos à dentina**

Almeida AG*, Lopes GC, Barateri LN
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: driallmeida@yahoo.com.br

A utilização de cimentos resinosos autoadesivos apresenta uma opção favorável aos procedimentos clínicos. Esse estudo avaliou a resistência de união à microtração (μ TBS) de cimentos autoadesivos à dentina. A dentina superficial de 6 terceiros molares foi polida (lixa SiC 600) obtendo uma superfície de dentina plana. Discos de resina composta indireta (Sinfony/3M ESPE) foram confeccionados com o auxílio de uma matriz metálica de 2mm de espessura e 8mm de diâmetro. Após polimerização, os discos foram jateados com partículas de óxido de alumínio (50 μ m) por 10 segundos. Os dentes foram distribuídos aleatoriamente em 3 grupos de acordo com o cimento utilizado. Grupo MU: cimento de cura química Multilink (Ivoclar Vivadent) (grupo controle); Grupo CL: Clearfil SA Cement (Kuraray); e Grupo MO: MonoCem (Shofu). Cada cimento foi aplicado de acordo com instruções do fabricante. Após 24hrs em água destilada, os espécimes foram feitos os cortes em máquina de corte de precisão (Isomet) para obter filetes para microtração (n=30). Os espécimes foram armazenados em água destilada (37°C, 24hrs) e posteriormente testados em uma máquina de teste universal a 0,5mm/min. Os valores foram registrados em Mega Pascals (MPa). Os dados foram analisados estatisticamente por one-way ANOVA e Duncan's post-hoc ($p < 0,05$). Os resultados (MPa \pm DP) foram: MU (24,2 \pm 5,7); CL (44,5 \pm 13,0)a; MO (7,7 \pm 2,4)c. Houve diferença estatisticamente significativa entre os cimentos resinosos.

A resistência de união de cimentos resinosos autoadesivos à dentina depende da sua composição específica.

PNF204**Análise fotoelástica da tensão em dentes anteriores no movimento protrusivo e em oclusão cêntrica segundo o tipo de espiplintagem**

Gonini-Júnior A*, Sella KF, Valarini N, Moura SK, Lopes MB
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
E-mail: gonini@sercomtel.com.br

A espiplintagem viabiliza o reparo dos tecidos de suporte. O objetivo do trabalho foi avaliar a distribuição da tensão em oclusão cêntrica, protusão e lateralidade em dentes com diferentes espiplintagens por meio da fotoelasticidade. Obteve-se modelos da arcada superior e inferior em resina fotoelástica e dentes pré-fabricados e montados em articulador. Espiplintagens foram coladas na vestibular dos incisivos centrais, laterais e caninos superiores. Dividiram-se os grupos de acordo com o tipo de espiplintagem: sem espiplintagem (controle); rígida com braquete e fio .021" x .025" de aço-inox; semi-rígida com braquete e fio .016" x .016" de cobre-cobalto e com tira de fibra de vidro; flexível com fio de nylon. Cargas de 200, 300 e 400N foram aplicadas verticalmente, inclusive ao simular um traumatismo no dente 11 colocando-o em infra-oclusão. Franjas formadas foram analisadas com polaroscópio de reflexão em 5 pontos ao redor de cada raiz. Os dados em MPa foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Na média geral (±desvio padrão), a espiplintagem rígida induziu maior tensão ($p < 0,05$) que as demais com 5,64(4,88) contra 2,61(1,77) do controle, 3,75(2,30) da fibra de vidro, 3,44(2,18) do nylon e 4,24(3,31) da semi-rígida, semelhantes entre si ($p > 0,05$). Observando o dente 11 nas relações oclusais propostas, a fibra de vidro desenvolveu estatisticamente menor tensão que as demais contenções ($p < 0,05$).

A utilização da contenção de fibra de vidro associada ao desgaste incisal e manutenção do ponto de contato palatino mostrou ser o melhor método de dissipação de tensão para dentes traumatizados.

PNF205**Avaliação Eletromiográfica de Pacientes com Disfunção Temporomandibular Tratados com Placas Oclusais**

Gentil FHU*, Brochini APZ, Botelho AL, Melchior MO, Sforza C, Silva MAMR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: umeda1984@hotmail.com

A eletromiografia (EMG) de superfície pode ser utilizada para um entendimento mais profundo da fisiopatologia que acomete o sistema estomatognático, como a disfunção temporomandibular (DTM), e desta maneira, auxiliar no diagnóstico e no plano de tratamento destas condições. Neste estudo foi analisada e comparada a atividade dos pares de músculos através da eletromiografia, durante os testes de apertamento dentário antes e após o tratamento com placa oclusal. A amostra consistiu de 15 pacientes com disfunção temporomandibular (DTM) e 15 indivíduos controle sem sinais ou sintomas de DTM de acordo com a classificação proposta pelo protocolo do Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders - RDC / TMD. Na análise eletromiográfica (Freely, DeGötzen, Milano-Italy) demonstrou-se diferença estatisticamente significativa quando comparados os índices eletromiográficos em estudo (DTM antes: POC t = 82,11 \pm 8,34; POC m = 82,05 \pm 10,02; POC M = 82,06 \pm 6,98; Tors = 12,95 \pm 6,78 - DTM depois: POC t = 84,67 \pm 6,26; POC m = 85,02 \pm 6,96; POC M = 84,85 \pm 6,33; Tors = 11,31 \pm 7,18 - Grupo Controle: POC t = 87,66 \pm 1,80; POC m = 87,81 \pm 1,20; POC M = 87,73 \pm 0,99; Tors = 8,65 \pm 0,57). Os valores do índice de simetria no grupo controle foram maiores do que no Grupo DTM antes do tratamento com placa oclusal e semelhante ao grupo com DTM após o uso da placa. Já os valores do índice de torque foram maiores no Grupo DTM antes da instalação da placa, quando comparado com o controle.

Pode-se concluir que a placa oclusal pode ser usada para complementar ou auxiliar o tratamento das disfunções temporomandibulares. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/05097-5)

PNF206**Avaliação da força de mordida, qualidade do sono e status do bruxismo antes e depois do uso de uma placa de avanço mandibular resiliente**

Mainieri VC*, Grossi ML, Saueressig AC, Shinkai RSA, Mainieri ET, Fagundes SC
Prótese Dentária - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: vivianmainieri@hotmail.com

A placa de avanço mandibular resiliente (PAMR) tem sido utilizada para o tratamento de apnéia obstrutiva do sono e poderia ser benéfica para melhorar a sintomatologia de pacientes com bruxismo. O objetivo deste estudo longitudinal antes-e-depois foi o de comparar a força de mordida (Transdutor de Força de Arco Cruzado), a qualidade do sono (Questionário de Avaliação de Sono - QAS), e o status de bruxismo ativo (Polissonografia, BiteStrip®) em pacientes bruxímanos antes e depois do uso de uma PAMR. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e do Hospital São Lucas. Quinze pacientes portadores de bruxismo (10 mulheres e 5 homens) com idade média de 50,5 diagnósticos por e escala clínica subjetiva de 1 a 5 e confirmados pela polissonografia (método de Lavigne et al., 1996) e uso de BiteStrip® (índice 2 ou 3) foram examinados segundo o protocolo RDC/DTM, antes e após 30 dias de uso da PAMR. Os dados foram analisados pelo teste t pareado de Student, teste de soma de Wilcoxon e teste de McNemar. Houve diminuição significativa ($P < 0,05$) dos parâmetros de qualidade de sono (QAS), bruxismo (BiteStrip®) e percepção subjetiva do hábito de ranger (escala clínica de 1 a 5).

Os resultados sugerem que o uso da PAMR por um mês reduziu o bruxismo, a percepção do hábito de ranger e melhorou a qualidade do sono nesta amostra. (Apoio: CAPES)

PNF207**Associação entre os hábitos bucais deletérios e as disfunções temporomandibulares: os filhos imitam os pais na adoção destes costumes?**

Coelho PR*, Araújo LG, Ferreira KDM, Dias IM, Porto LC, Ferreira PL, Guimarães JP
Serviço Atm - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA.
E-mail: patyodontouff@yahoo.com.br

O presente estudo investigou a possível associação entre a existência de hábitos bucais deletérios em pais e existência de hábitos bucais deletérios nos respectivos filhos, observando o hábito de maior frequência nestes grupos. Buscou-se, ainda, verificar a correlação entre a ocorrência de desordem temporomandibular (DTM) e a presença de hábitos bucais deletérios nestas crianças. Aplicou-se um questionário a 50 crianças e seus respectivos pais, abordando a presença e frequência de hábitos bucais deletérios de sucção (chupeta e digital) e mastigatório (onicofagia, mordida objetos, mordida a mucosa oral, bruxismo e apertamento dentário), bem como a presença de DTM nas crianças. Os resultados não demonstraram associação entre a existência dos hábitos bucais deletérios nos pais e a existência de hábitos bucais deletérios nos filhos ($p < 0,05$). O hábito de mordida objetos foi o hábito mais frequente entre as crianças (74%, n=23), enquanto que o hábito de apertamento dentário foi o de maior ocorrência entre os pais (46%, n=37).

Não foi possível associar a existência dos hábitos bucais deletérios nos pais e a presença dos mesmos nos filhos, quando comparados separadamente. Verificou-se que mordida objetos foi o hábito mais frequente entre as crianças, enquanto que o hábito de apertamento dentário foi o de maior ocorrência entre os pais. Não houve associação entre a presença de hábitos bucais deletérios e a DTM, independente do tipo de hábito.

PNF208**Ocorrência de desordem temporomandibular e hábitos parafuncionais em pacientes candidatas a implantoterapia**

Visconti MAPG*, Verner FS, Junqueira RB, Vieira MS, Areal TC, Nogueira GP, Ferraz-Júnior AML
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA.
E-mail: gutavisconti@yahoo.com.br

Quando corretamente planejadas, a reabilitação oral com implantes pode auxiliar na função mandibular, reduzir a instabilidade protética e estimular a propriocepção muscular. É necessário verificar a presença ou não de desordem temporomandibular (DTM) e hábitos parafuncionais em pacientes que irão se submeter à colocação de implantes osseointegrados para, dessa forma, viabilizar uma reabilitação com previsibilidade de sucesso. Este estudo avaliou a ocorrência DTM e hábitos parafuncionais em pacientes candidatas à reabilitação oral com implantes osseointegrados, na clínica de Especialização em Implodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, através da criação de uma ficha anamnética direcionada para a referida especialidade, composta de um exame físico proposto pelo Research Diagnosis Criteria (RDC/Eixo I) e do questionário proposto pela American Academy of Orofacial Pain (AAOP). Cem pacientes foram avaliados quanto à presença de DTM, hábitos parafuncionais, palpação muscular e articular. Através de análise descritiva 50 pacientes foram considerados sintomáticos de acordo com a ficha anamnética proposta.

Uma avaliação precisa de sinais e sintomas de DTM e hábitos parafuncionais, através de uma ficha anamnética específica para este fim, é de suma importância no auxílio do estabelecimento de um correto plano de tratamento e terapia concebível, uma vez que um grande número de pacientes é portador de DTM e/ou hábitos parafuncionais.

PNf209 Efeito do aconselhamento e do uso de aparelho oclusal plano no tratamento da DTM sintomática: um estudo preliminar

Meloto CB*, Aquino LMM, Martins APVB, Pimentel MJ, Rizzatti-Barbosa CM
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: carolmeloto@hotmail.com

Dentre as opções de tratamento propostas para a disfunção temporomandibular (DTM) sintomática, o uso de aparelhos oclusais (AO) e o aconselhamento (AC) são terapias conservadoras comuns. Entretanto, ensaios clínicos controlados e randomizados que atestem sua eficácia são raros. Além disso, estudos que sugerem um possível efeito placebo dos AO. Assim, este estudo preliminar teve como objetivo verificar a eficácia do AC e do AO plano no auto-relato de dor de pacientes com DTM sintomática. Para isso, foram selecionados 13 pacientes com diagnóstico de DTM (RDC/TMD), que foram orientados a preencher diariamente uma escala visual analógica (EVA-1), por uma semana (baseline). Na semana seguinte, todos os pacientes foram submetidos a uma sessão individual de AC e orientados a preencher uma EVA-2; ainda nesta sessão, todos foram moldados para a confecção de AO plano. Ao término da segunda semana, foi realizada a sessão de instalação de todos os AO e os pacientes foram orientados a preencher a EVA-3. As médias foram calculadas para EVA-1, EVA-2 e EVA-3 e os valores obtidos foram ranqueados em leve ($0 \leq \text{EVA} \leq 3$ mm), moderado ($3 < \text{EVA} \leq 7$ mm) ou severo ($7 \leq \text{EVA} \leq 10$ mm); em seguida, os dados obtidos para EVA-1, EVA-2 e EVA-3 foram submetidos ao teste de Friedman ($\alpha=0.05$). Como resultados, houve redução significativa no ranqueamento de dor entre EVA-1 e EVA-3 ($p < 0.05$).

Nossos resultados preliminares permitem sugerir que a indicação de AO plano para o tratamento de DTM sintomática é eficaz na redução do auto-relato de dor, enquanto a eficácia do aconselhamento não ficou evidente neste primeiro momento.

PNf210 Avaliação comparativa entre os níveis de ansiedade e presença de disfunção temporomandibular em profissionais de saúde

Ferreira JM*, Leis ER, Renovato SR, Machado NAG, Almeida GA, Soares CJ, Fernandes-Neto AJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: josemar.mferreira@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre o nível de ansiedade e o grau de desconforto temporomandibular (DTM) em profissionais de enfermagem do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia. Os questionários foram distribuídos a 120 profissionais, sendo que apenas 72 aceitaram participar deste estudo. Os participantes consistiram de 65 mulheres e 7 homens com idade entre 22 - 60 anos (média: 33 anos). O questionário utilizado para avaliar a presença e severidade das DTM foi o "Questionário de Fonseca" e para avaliação dos níveis de ansiedade, utilizou-se o "Questionário Inventário de Ansiedade-Traço-Estado (IDATE)". Os dados foram tabulados e analisados ao nível de significância de $p < 0,05$ e obteve-se uma correlação positiva e entre grau de severidade de DTM e níveis de ansiedade.

A partir dos resultados deste estudo pode-se concluir que os profissionais de enfermagem apresentam altos níveis de ansiedade e sinais e sintomas de DTM, sendo necessária uma abordagem multidisciplinar para o sucesso no controle dessas patologias.

PNf211 Efeito dos recobrimentos estéticos nas tensões geradas por próteses implanto-suportadas

Martinelli J*, Tiozzi R, Rodrigues RCS, Heo YC, Conrad HJ, Mattos MGC, Fok AS, Ribeiro RF
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: janisse_martinelli@yahoo.com.br

Foi realizado um estudo fotoelástico e extensométrico do comportamento biomecânico de próteses sobre implantes recobertas por diferentes materiais estéticos. O modelo fotoelástico foi composto por um primeiro pré-molar e dois implantes Titamax GT (Neodent), substituindo o segundo pré-molar e o primeiro molar. Quatro extensômetros (SG) foram posicionados na superfície vestibular do modelo e respectiva a cada dente e implante e ainda na região edentúla distal ao primeiro molar. Os seguintes grupos foram analisados: (G1) duas coroas metalocerâmicas unidas; (G2) duas coroas metalocerâmicas isoladas; (G3) duas coroas metaloplásticas unidas e (G4) duas coroas metaloplásticas isoladas. Um carregamento simultâneo de 100N foi feito nas faces oclusais das duas coroas implantadas. A aquisição dos dados dos SGs foi repetida cinco vezes e os resultados submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey. Foram encontradas tensões de diferentes intensidades no corpo, colo e ápice dos implantes, com maior concentração na região distal do implante do primeiro molar e em todas as coroas estudadas. A tensão média ($\mu\epsilon$) transmitida aos SGs foi maior para as coroas metalocerâmicas em comparação às metaloplásticas. O maior valor médio foi de 1086,39 \pm 20,65 para o G2 sob o primeiro molar e o menor foi para o G3 sob o primeiro pré-molar (317,39 \pm 17,79).

Os resultados deste estudo indicam que coroas metaloplásticas transferem menos tensões às estruturas de suporte quando comparadas a coroas metalocerâmicas. Já a distribuição destas tensões é similar para ambos os recobrimentos estéticos estudados. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2007/06995-3)

PNf212 Avaliação da influência da dimensão vertical de oclusão na qualidade do sono de pacientes idosos portadores de próteses totais bimaxilares

Chacur DC*, Froes TC, Oliveira SSI, Leitão NS, Trigueiro I, Furuyama RJ, Frigério MLMA
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: dchacur@usp.br

A população idosa possui alta prevalência de edentulismo e, conseqüentemente, é afetada pelos problemas a ele associados. A perda da dimensão vertical de oclusão (DVO) é um destes problemas que compromete, entre outros fatores, o desempenho do sistema estomatognático. Logo, doenças relacionadas ao colapso da musculatura, como a síndrome da apnéia/hiponéia do sono, tornam-se enfermidades relevantes para pacientes nesta faixa etária. Sendo assim, medidas terapêuticas eficazes e de baixo custo, como a utilização de aparelhos intra-orais (AIO) para liberação do fluxo aéreo, devem ser empregadas contribuindo para a qualidade de vida destes pacientes. Logo, o objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade do sono de 19 pacientes idosos, portadores de prótese total bimaxilar (PT), antes e depois do tratamento com AIO, especialmente desenvolvido para aumentar a DVO sem provocar avanço mandibular. Para isso, questionários de rastreamento da qualidade do sono e polissonografias foram realizadas, primeiramente, com os pacientes utilizando as PT e, em seguida, com o AIO em boca. Os achados foram confrontados, considerando uma significância de 95%, através do teste estatístico de Kruskal Wallis. Observou-se que houve diferença significativa entre os dois momentos de análise, apenas, para o parâmetro polissonográfico índice de apnéia/hiponéia (IAH), revelando que 57,89 % dos pacientes tiveram diminuição do IAH com o AIO.

Concluiu-se, considerando as limitações amostrais do estudo, que o AIO promove redução do IAH e, portanto, melhora a qualidade do sono dos pacientes. (Apoio: AFIP)

PNf213 Plataforma Regular e Switching. Análise de tensão em implantes hexágono interno e externo

Gurgel-Juarez NC*, Almeida EO, Rocha EP, Arsatí F, Freitas-Júnior AC, Vargas LCM, Martini AP
Pós-graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: naliag@yahoo.com

Considerando que a tensão óssea do implante hexágono interno é menor em comparação com a tensão óssea do implante hexágono externo, o objetivo deste estudo foi avaliar a distribuição de tensão no osso peri-implantar de implante hexágono interno com plataforma regular e implante hexágono externo com plataforma switching por meio do método dos elementos finitos tridimensionais. Foram confeccionados dois modelos matemáticos representativos de uma maxila parcial da região do elemento 11, sendo um modelo Regular (R), com implante hexágono interno (4.5x11.5mm) e pilar 4.5mm (0% de redução) e outro modelo Switching (S), com implante hexágono externo (5.0x11.5mm) e pilar 4.1mm (18% de redução). Ambos os modelos continham uma coroa cimentada sobre o pilar do implante. A análise numérica foi realizada através do programa ANSYS Workbench 10.0 (Swanson Analysis System, Houston, Pa). Forças oblíquas (100N) foram aplicadas na face palatina das coroas. A interface osso-implante foi considerada perfeitamente integrada. Máxima (α_{max}) e mínima (α_{min}) tensão principal foram avaliadas no osso cortical e medular. No osso cortical, os maiores valores de tensão (α_{max}) foram observados em R (48,8 MPa), seguido de S (48,5 MPa). No osso medular, os maiores valores de tensão (α_{min}) foram observados no modelo S (3,66MPa), seguido pelo modelo R (1,51MPa).

O implante hexágono externo com o princípio da plataforma switching (S) apresentou comportamento semelhante ao implante hexágono interno com plataforma regular (R) na análise do osso cortical. Enquanto que no osso medular, o modelo S transmitiu mais tensão óssea do que o modelo R. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/00209-9)

PNf214 Avaliação da adaptação entre pilar estético metálico pré-usinado em ouro e níquel cromo após a sobre fundição e cocção de porcelana

Nascimento ML*, Bonachela WC, Salles MA, Ribeiro GR
Pós-graduação - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: m.lobo@usp.br

A adaptação de próteses sobre implantes é considerada um fator primordial para o sucesso destas longitualmente. Este estudo avaliou em microscopia ótica a desadaptação vertical dos abutments estético em função das temperaturas desencadeadas pela cocção da porcelana. A média das leituras Iniciais antes da sobre fundição nos cilindros de níquel/cromo foram 10,95 \pm 5,68 μm , e para o cilindro de ouro e 12,26 \pm 3,69 μm todos com o torque de 20Ncm. Os cilindros de ouro foram encerados e fundidos com ligas de paládio/prata, e níquel/cromo para os cilindros de níquel/cromo a média das leituras respectivamente 9,59 \pm 3,25 μm e 15,77 \pm 4,72 μm com torque de 20Ncm. A terceira medida foi realizada depois da cocção da porcelana e teve a média das medidas para os cilindros de ouro 10,83 \pm 8,37 μm e os cilindros de níquel/cromo 1,63 \pm 3,32 μm com torque de 20 Ncm. Os resultados obtidos demonstram que os cilindros de ouro apresentam-se mais adaptados antes e após da sobre fundição e cocção da porcelana. Houve diferenças estatisticamente significantes na liga de paládio/prata.

A liga de níquel cromo é a mais indicada por ser o material mais resistente para suportar as variações de temperaturas durante a fundição e cocção de porcelana por sofrer menores variações estruturais quando comparado com ouro. (Apoio: CAPES)

PNf215 Índice de Mallampati como preditor da apnéia obstrutiva do sono em pacientes idosos portadores de prótese total bimaxilar: um estudo piloto

Leitão NS*, Froes TC, Chacur DC, Trigueiro I, Oliveira SSI, Furuyama RJ, Frigério MLMA
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: natashaleitao@hotmail.com

A Síndrome da apnéia e hiponéia obstrutiva do sono (SAOS) é um distúrbio relacionado ao colapso da via aérea superior (VAS) que acomete cerca de 30% a 80% dos idosos. Seu diagnóstico é confirmado, apenas, através de polissonografia (PSG), contudo, este exame possui custo elevado e é de difícil acesso para a maioria da população. Logo, estabelecer métodos de auxílio diagnóstico para esta enfermidade facilita a triagem dos pacientes que, de fato, estão doentes, além de evitar gastos desnecessários dos recursos disponíveis. Neste sentido, este estudo teve por objetivo avaliar a utilização do índice de Mallampati (IM), manobra clínica utilizada para avaliar o posicionamento da língua em relação à orofaringe, como preditor da SAOS em pacientes idosos, portadores de prótese total bimaxilar. Para tanto, 19 pacientes foram submetidos ao exame clínico, que constitui o IM, e realizaram PSG para confirmar o diagnóstico da SAOS, através do índice de apnéia/hiponéia (IAH). Os achados clínicos e polissonográficos foram submetidos à correlação de Pearson e revelaram fraca correlação positiva entre o IM e o IAH (0,083). Porém, mantendo o nível de significância em 0,05, há evidências de que a correlação entre estes dois índices não seja significativa ($p = 0,0693$).

Diante dos resultados, concluiu-se que, para esta amostra, o IM não pode ser utilizado como preditor da SAOS, contudo, sugere-se que novos estudos, com um tamanho amostral elevado, sejam realizados conferindo, assim, maior veracidade aos resultados encontrados. (Apoio: AFIP)

PNf216 Análise fotoelástica das tensões desenvolvidas nas estruturas de suporte de PPRs de extremidades livres com encaixes

Mello PC*, Macedo AP, Mattos MGC, Rodrigues RCS, Ribeiro RF
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: pamelacmello@hotmail.com

O uso de attachments em PPRs de extremidades livres se justifica pela melhora da estética e satisfação do paciente. O objetivo deste estudo foi avaliar as tensões desenvolvidas nas estruturas de suporte em próteses parciais removíveis de extremidade livre com três diferentes tipos de attachments extracoronários: ASC 52: resiliente, movimento vertical/rotacional e retenção friccional ajustável; SR 3.0: semi-rígido, movimento rotacional e retenção friccional/meccânica, SwissEX: rígido, retenção friccional/meccânica. Foi confeccionado um modelo mestre em plexiglass representando um hemi-arco inferior de extremidade livre com os dentes 43 e 44 preparados para coroa total e ausência do 45, 46 e 47. Foram fundidas coroas totais em Ni-Cr com machos dos encaixes na distal do 44. Estruturas de PPR foram fundidas e as fêmeas dos encaixes capturadas. Sobre a sela foram montados os dentes artificiais 45 e 46. Posicionou-se os dentes 43 e 44 preparados e com as raízes simulando o ligamento periodontal no molde do modelo mestre e verteu-se resina fotoelástica. As análises foram realizadas em 3 diferentes aplicações de força (15N) nas distais: pontual no 45 e 46 e simultânea no 44 e 46. Foram avaliados pontos ao redor dos dentes pilares (D) e no rebordo(R). Os valores médios em kPa obtidos respectivamente foram: SR3: 7,46 (P), 17,06 (R); Swiss-Ex: 4,89 (D), 15,82 (R); ASC52: 8,18 (D), 17,46(R).

Concluiu-se que os attachments resilientes são os mais indicados para PPRs de extremidades livres por melhor distribuírem as tensões geradas nas estruturas de suporte e preservarem os dentes pilares. (Apoio: FAPs - Fapesp - 03/58363-5)

PNf217 Efeito da ciclagem mecânica e de diferentes estratégias de cimentação na união entre pino de fibra e dentina intrarradicular

Bergoli CD*, Amaral M, Boaro LCC, Braga RR, Valandro LF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: serginhobergoli@hotmail.com

Foi avaliado o efeito da ciclagem mecânica (CM) e de diferentes estratégias de cimentação (EC) na resistência de união entre pino de fibra e dentina intrarradicular e a tensão de polimerização (TP) dos diferentes cimentos. 80 dentes bovinos foram divididos em oito grupos: G1- Scotch Bond Multi-Use (SBMP) + RelyX ARC; G2- SBMP + RelyX ARC + CM; G3- Adhese + Multilink Automix (MA); G4- Adhese + MA + CM; G5- ácido fosfórico (AF) + RelyX U 100 (RU); G6- AF + RU + CM; G7- RU; G8- RU + CM. Os espécimes (sp) cicladados foram submetidos ao protocolo (2.000.000 de ciclos, 4 Hz, 45°, 88 N, ±37° C) enquanto os não cicladados foram armazenados a ±37° C pelo mesmo tempo da CM. Quatro corpos de prova (cp) foram obtidos por sp e submetidos ao teste de push-out. Os valores foram submetidos ao ANOVA-2 fatores e teste de Tukey ($p < 0.05$). A TP foi determinada pela inserção do cimento ($h=1\text{mm}$) entre dois bastões de PMMA ($\Phi=6\text{mm}$). A razão entre a força de contração máxima e a secção transversal do bastão foi usada para o cálculo da tensão. Os dados foram submetidos a ANOVA-1 fator e Tukey ($\alpha=0.05$). O ANOVA não mostrou influência da CM ($p=0.263$), mas mostrou influência da EC ($p=0.000$). O Tukey mostrou que os grupos G1, G2, G7 e G8 apresentaram maiores resistências adesivas. O cimento RU apresentou os menores valores de TP.

(1) o cimento RU e a técnica com SBMP + RelyX ARC parecem ser as melhores opções para a cimentação de pinos de fibra; (2) aplicação de ácido no conduto antes da aplicação do cimento RU não gera benefícios; (3) 2.000.000 de ciclos não foram capazes de alterar os valores de resistência de união; (4) RU gera menor TP durante sua polimerização.

PNf218 Adição de nanopartículas de prata ao Poli (metil metacrilato) - Análise microbiológica

Takamiya AS*, Monteiro DR, Gorup LF, Ruvolo-Filho AC, Camargo ER, Barbosa DB
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: alinetakamiya@gmail.com

Estomatite prótica atinge um grande número de usuários de próteses com base em resina acrílica e sabe-se que nanopartículas de prata possuem ação antimicrobiana. Assim, o objetivo deste estudo foi verificar a atividade antimicrobiana de uma resina acrílica à base de poli (metil metacrilato) contendo nanopartículas de prata frente a microorganismo *Candida albicans*. Utilizou-se a resina acrílica termopolimerizável Lucitone 550 e as nanopartículas de prata foram sintetizadas através da redução de íons prata do nitrato de prata pelo citrato de sódio. A forma e o tamanho das partículas foram confirmados por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e de transmissão, tendo-se obtido partículas esféricas e com tamanhos médios de 5 e 10 nm. O corante de nanopartículas de prata foi adicionado ao componente líquido da resina nas concentrações 0,05%, 0,5% e 5% baseadas na massa do polímero. Os espécimes ($n=10$) foram esterilizados por irradiação (Co-60). Foram analisados a adesão de microorganismos à superfície do poli (metil metacrilato)/prata e a formação de biofilme por *C. albicans* sobre a superfície polimérica através de microscopia de luz e MEV. Os resultados mostraram redução estatisticamente significativa ($P < 0,05$) da adesão de microorganismos ao nanocompósito para os grupos com 0,05 e 0,5% de nanopartículas de prata 5nm quando comparados ao grupo controle.

Concluiu-se que incorporação de nanopartículas de prata à resina reduziu a adesão fúngica para os grupos com partículas de 5 nm e concentrações 0,05% e 0,5%, sugerindo uma ação antimicrobiana do nanocompósito. (Apoio: FAPESP - 2007/06302-8)

PNf219 Influência da aplicação de um verniz em condicionador de tecido: análise da formação de biofilme

Valentini F*, Pereira-Cenci T, Boscato N
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: nandavalentini@hotmail.com

Condicionadores de tecidos são materiais usados no rebasamento temporário de próteses totais quando o paciente submeteu-se a cirurgias ou apresenta áreas inflamatórias na mucosa bucal. Contudo estes materiais apresentam propriedades físico-mecânicas deficientes, propiciando a formação e o desenvolvimento de biofilme em um curto intervalo de tempo. Este estudo testou a hipótese de que haveria redução da formação de biofilme quando fosse aplicado verniz (QuickLine Kit) sobre a superfície de um condicionador de tecido (Coe-Comfort®). Quarenta voluntários idosos, portadores de prótese total superior (PTS), foram distribuídos aleatoriamente em 2 grupos ($n=20$). o primeiro grupo foi aplicado verniz sobre o condicionador, sendo que todos os voluntários receberam as mesmas instruções de higiene bucal. A formação de biofilme foi quantificada em diferentes tempos (início, 1 e 3 semanas após a instalação do rebasador). Os dados foram analisados através de teste t e análise de variância a um critério com $\alpha=0.05$.

Não houve diferença estatística significativa na formação de biofilme entre os grupos e nos diferentes tempos avaliados ($p > 0,05$). No entanto, houve maior formação de biofilme após 3 semanas ($p < 0,05$). Portanto, o uso de verniz sobre o condicionador de tecido, instalado na base (PTS), não teve influência significativa na redução da formação de biofilme.

PNf220 Plataforma regular e switching. Análise da tensão óssea variando o diâmetro do implante

Almeida EO*, Vargas LCM, Rocha EP, Arsati F, Freitas-Júnior AC, Anchieta RB, Gurgel-Juarez NC, Martini AP

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: erikaunesp@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a distribuição de tensões no osso peri-implantar simulando a influência de diferentes diâmetros de implante em plataforma protética regular e switching por meio do método dos elementos finitos tridimensionais. Foram confeccionados 5 modelos de incisivos centrais suportados por implantes variando o diâmetro do implante (5,5 e 4,5 mm, hexágono interno) e da plataforma protética (regular e switching): Regular 1 (R1), implante 4,5X11,5mm e abutment 4,5 (redução 0%); Regular 2 (R2), implante 5,5X11,5mm e abutment 5,5 (redução 0%); Switching 1 (S1), implante 4,5X11,5mm e abutment 3,8 (redução 15,5%); Switching 2 (S2), implante 5,5X11,5mm e abutment 4,5 (redução 18,1%) e Switching 3 (S3), implante 5,5X11,5mm e abutment 3,8 (redução 30,9%). A análise numérica foi realizada no programa ANSYS Workbench 10.0. Forças oblíquas (100N) foram aplicadas na face palatina da coroa. Máxima (α_{max}) e mínima (α_{min}) tensão principal foram avaliadas para o osso cortical e medular. No osso cortical, os maiores valores de tensão (α_{max}) foram observados no R1, seguido do S1, R2, S2 e S3. No osso medular, os maiores valores de tensão (α_{max}) foram observados no S3, seguido do S2, R2, R1 e S1.

A influência da plataforma switching foi mais evidente para o osso cortical em comparação ao osso medular, principalmente para a maior redução da plataforma, conforme observado no modelo S3. (Apoio: FAPESP - 2008/00209-9)

PNf221 Condicionamento da superfície de pinos de fibra: influência na resistência adesiva após ciclagem mecânica

Amaral M*, Konzen MP, Valandro LF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
E-mail: marinamaral_85@yahoo.com.br

Vários métodos são testados a fim de otimizar a retenção de pinos de fibra no canal radicular. Nosso objetivo foi avaliar a resistência adesiva entre pino de fibra e cimento resinoso, após diferentes métodos de condicionamento de superfície do pino de fibra e simulação de envelhecimento usando ciclagem mecânica. Raízes bovinas (16 mm) tiveram seus canais preparados com a broca do sistema de pinos White Post DC #3 (9 mm), foram embutidas perpendiculares ao solo e divididas em 8 grupos ($n=10$) de acordo com o tratamento de superfície do pino: G1- sem tratamento, G2- limpeza com álcool (al), G3- al + silano MPS (MPS), G4- al + silano FGM, G5- Jateamento com óxido de alumínio 125 μm + MPS, G6- imersão em peróxido de hidrogênio 10% + MPS, G7- condicionamento com ácido fluorídrico 9% + MPS, G8- condicionamento com ácido fosfórico 37% + MPS. Os grupos foram cimentados com sistema adesivo de três passos e cimento resinoso dual. Após 30 dias de armazenagem em ambiente úmido, os espécimes foram submetidos a 10⁶ ciclos de carga mecânica (50 N, 4 Hz, 37°C). Cada raiz foi seccionada perpendicular ao longo eido do pino, e o teste de push-out foi empregado para avaliação da resistência adesiva (razão entre força máxima aplicada e área da interface adesiva). A análise de variância não apontou alteração na resistência adesiva encontrada nos diferentes grupos ($p=0,8147$).

Embora a adesão de pinos de fibra ao canal radicular ainda represente um ponto a ser aprimorado, o tratamento da superfície dos pinos parece não representar um fator crítico neste cenário. (Apoio: CNPq - 133343/2009-0)

PNf222 Utilização de probióticos para o controle da prevalência de *Candida ssp* em usuários de próteses totais

Ishikawa K*, Miyazima TY, Matsubara VH, Paula CR, Silva EG, Nakamae AEM
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: karinhitomi@hotmail.com

O presente estudo avaliou ação antifúngica dos probióticos na eliminação de diversas espécies de *Candida*. Participaram 158 pacientes usuários de próteses totais, que realizaram o tratamento na Disciplina de Prótese Total II da FOU SP, em 2008 e 2009. O protocolo de pesquisa foi duplo cego randomizado. Num primeiro momento, as amostras foram coletadas pelo método SWAB na região do palato e cultivadas em meio de cultura ágar Sabouraud dextrose com cloranfenicol, por 24-48 horas, para isolar e quantificar em unidades formadoras de colônia (UFC/ml) a levedura. Todas as colônias isoladas foram identificadas através dos testes de tubo germinativo, microcultivo, auxanograma e zimograma. Dos participantes, 59 sujeitos apresentaram *Candida* na cavidade oral, e receberam aleatoriamente o produto A ou B, sendo o grupo experimental (probióticos) e o controle (placebo). A redução do número de UFC/ml de *Candida* ocorreu em 62% dos pacientes do grupo experimental, e a não redução em 38%, sendo que 50% foram identificadas a *C. albicans*, seguido de 37,5% da associação de duas ou mais espécies diferentes, dentre elas a *C. tropicalis*, *C. guilliermondii*, *C. parapsilosi* e *C. glabrata*. Segundo o teste de Chi-quadrado, há associação estatisticamente significativa entre a redução do fungo com a utilização dos probióticos ($p < 0,005$) e independência estatística entre a redução das leveduras com as espécies encontradas.

A utilização de probióticos sugere eficácia no controle e eliminação de diversas espécies de *Candida*, e pode ser indicada como método preventivo contra infecções oportunistas por esta levedura na cavidade oral. (Apoio: CNPq - 143506/2008-0)

PNf223 Determinação de níveis ótimos de passividade em prótese sobre implante em função da deformação dos intermediários

Lopes LDS*, Moretti-Neto RT, Lima JFM, Bianco VC, Rubo JH
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: livialopys@hotmail.com

O assentamento passivo tem sido considerado um dos mais importantes requisitos para o sucesso de próteses implanto-suportada. A proposta deste trabalho foi avaliar, com auxílio de extensômetros elétricos, se o processo laboratorial de fundição de diferentes tipos de ligas odontológicas associado à aplicação da cobertura cerâmica resulta em alteração das tensões no osso peri-implantar. Para análise foi construído um modelo de Poliuretano (Axson - Cergy, França) em forma de U simulando o arco mandibular. Dois implantes Branemark System® Mk III, (Nobel Biocare - Göteborg, Sweden) foram posicionados na matriz paralelos entre si. Sobre o implante foi fixado um intermediário Multi-unit abutment Branemark System® com torque de 20 Ncm. Os testes de deformação foram realizados em três grupos (grupo ouro, cobalto-cromo usinado e cobalto-cromo calcinável) em dois momentos diferentes, antes e após aplicação da cerâmica. Os resultados demonstraram que após aplicação da cerâmica observa-se uma melhora na condição de deformação do intermediário.

Levando-se em consideração os resultados encontrados de deformação da região peri-implantar e do intermediário frente ao aperto do parafuso das infra-estruturas nos dois momentos experimentais, podemos concluir que quando variou o tipo de cilindro e liga utilizadas não houve diferenças estatisticamente significativas tanto para a deformação do intermediário como para a deformação do osso simulado e que existiu diferença estatisticamente significativa quando a técnica laboratorial de confecção da prótese foi testada.

PNf224 Valor retentivo na região do plano guia da prótese parcial removível (PPR) em diversas superfícies de suporte

Yamaguchi CA*, Sousa MS, Mukai MK, Galhardo APM, Stegun RC, Costa B, Gil C
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: cyamaguchi@uol.com.br

A confecção da prótese removível requer do profissional conhecimento técnico de seus componentes, a fim de identificar qual a melhor localização dos mesmos, nos diversos planejamentos que os casos clínicos exigem. A localização do conector menor na face proximal pede precisão na confecção de planos guias, fazendo com que a estrutura metálica funcione de forma particular nessa região, mas sempre dentro dos princípios da estabilidade. Atualmente, os retentores localizados nos dentes suportes encontram substratos diferentes com os quais interage: esmalte, amálgama, resina composta ou liga de níquel cromo (NiCr). O objetivo foi estudar o grau de retenção da estrutura da PPR, em cobalto cromo (CoCr) nesses substratos. Para tanto, realizou-se o estudo de tração vertical, de uma estrutura, representando uma situação dentro suportada. Os substratos foram acondicionados num dispositivo com ajuste de contato, repetido por 5 vezes. O melhor resultado foi representado pela interface de esmalte (bovino), enquanto o pior comportamento se deu no amálgama. Resina composta e liga de NiCr tiveram resultados similares.

Em casos dento suportados, a confecção de planos guias precisos e em esmalte satisfaz o princípio da estabilidade e proporciona um grau de retenção satisfatório, colaborando para o bom funcionamento da prótese.

PNf225 Adaptação marginal de cilindros pré-fabricados de Co-Cr e plásticos fundidos em Ni-Cr a pilares do tipo Microunit

Anami LC*, Gonçalves MC, Queiroz LAA, Queiroz JRC, Nogueira-Junior L
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: lianami@hotmail.com

O objetivo foi avaliar, in vitro, a adaptação marginal de cilindros pré-fabricados de Co-Cr e cilindros plásticos fundidos em Ni-Cr a pilares do tipo Microunit, variando o método de fundição e o uso ou não de retificadores, através da microscopia óptica. Durante o ensaio verificou-se por meio da extensometria, a tensão gerada ao redor do implante durante o aperto do parafuso. 36 cilindros tipo Micro-Unit foram subdivididos em 3 grupos (n=12): G1 (controle) pré-fabricados; G2 - fundidos em níquel-cromo (Ni-Cr) pelo método convencional; G3 - fundidos em Ni-Cr pelo método de indução. Para cada cilindro, foram realizadas 32 leituras no microscópio óptico (200x) e mensuração da tensão (extensometria) durante o aperto do parafuso de fixação, com torquímetro eletrônico. Posteriormente, os cilindros dos grupos 2 e 3 foram retificados formando dois sub-grupos: G2b e G3b, os quais foram novamente analisados em microscópio óptico e na extensometria. Os valores (μm) para desadaptação marginal (média/desvio padrão) nos grupos foram: G1 (33,3), G2a (61,86 \pm 16,59), G2b (26,12 \pm 5,47), G3a (61,57 \pm 22,69), G3b (28,74 \pm 6,88). Na extensometria (μm) foram: G1 (162,14), G2a (185,42 \pm 94,8), G2b (168,75 \pm 122,2), G3a (105,42 \pm 38,5), G3b (92,00 \pm 33,61).

A retificação dos cilindros fundidos em liga de Ni-Cr reduziu significativamente a desadaptação marginal para ambos os métodos de fundição e o uso da técnica de fundição por indução diminuiu a microdeformação ao redor do implante.

PNf226 Associação entre a morfologia da coroa do incisivo central superior e a forma do arco dental mandibular

Lima CS*, Santoro MZ, Brando TM, Torres FC, Paranhos LR
Odontologia - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.
E-mail: carolinaslima@globo.com

Este estudo verificou uma associação entre a morfologia do arco dental mandibular e a forma da coroa do incisivo central superior. Foram avaliados modelos em gesso de 51 indivíduos, leucodermas, com idade acima de 15 anos, com oclusão ótima, sem história de tratamento ortodôntico prévio, que deveriam apresentar quatro das seis chaves de oclusão de Andrews (a primeira chave foi indispensável). Estes foram digitalizados em 3D e assim foi obtido imagens tanto do incisivo central quanto do arco dental, que foram impressas e dispostas em uma folha, abaixo de modelos pré-estabelecidos de arcos e de coroas dentais, compondo um álbum. Estes álbums foram distribuídos a 12 ortodontistas e solicitado que assinalassem o formato que mais estivesse em conformidade com os modelos e coroas apresentados. Foi realizado o teste Kappa para avaliar a concordância entre os avaliadores e o teste do qui-quadrado para verificar a associação do arco dental e do incisivo central, com significância de 5%. Por meio dos testes estatísticos observou-se uma concordância moderada entre os examinadores.

Não houve uma associação estatisticamente significante entre a forma do dente e do arco dental mandibular.

PNf227 Eficácia da clorexidina na remoção de biofilme de próteses totais

Andrade IM*, Silva-Lovato CH, Souza RF, Souza-Gugelmin MCM, Paranhos HFO
Materiais Dentários e Próteses - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: ingridma76@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a eficácia da solução de clorexidina em duas concentrações (0,12% and 2,0%), na remoção de biofilme de próteses totais. Sessenta usuários de próteses totais participaram do experimento por 21 dias. Os participantes foram distribuídos aleatoriamente em três grupos (n=20): 1) Controle: Escovação das próteses com uma escova específica (Bitufo) e água, três vezes ao dia; 2) Experimental 1: Escovação das próteses com uma escova específica (Bitufo) e água, três vezes ao dia e imersão das próteses em solução de clorexidina a 0,12%, durante 20 minutos; 3) Experimental 2: Escovação das próteses com escova específica (Bitufo) e água, três vezes ao dia e imersão das próteses em solução de clorexidina a 2,0%, por 5 minutos, após 21 dias. Para quantificar o biofilme, a superfície interna das próteses totais superiores foram evidenciadas e fotografadas num ângulo de 45° (Canon EOS Digital Rebel). As fotos foram processadas (Adobe Photoshop 5.0) e as áreas (superfície total interna de biofilme evidenciado) quantificadas (Image Tool 3.0). A porcentagem de biofilme foi calculada pela relação entre a área coberta por biofilme multiplicada por 100 e a área total da superfície interna da prótese total superior. O teste de Kruskal-Wallis mostrou que houve diferença significante entre os tratamentos (KW=35.25; P<0,001). Os métodos experimentais apresentaram resultados similares, enquanto que o grupo controle foi significativamente diferente.

A imersão em clorexidina 0,12 ou 2,0% pode ser empregada como agente auxiliar na higienização de próteses totais. (Apoio: FAPs - Fapesp - 0555/7052)

PNf228 Dureza e superfície de resinas acrílicas submetidas à escovação mecânica e desinfecção química antes e após ciclo térmico

Consani RLX*, Lira AF, Mesquita MF, Paula AB, Nóbilo MAA, Sinhoretí MAC
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: rconsani@fop.unicamp.br

O propósito foi comparar a dureza Knoop de resinas acrílicas submetidas à escovação mecânica e desinfecção química antes e após ciclagem térmica em resinas Clássico (C), Onda Cryl (OC) e QC-20 (QC). As amostras foram submetidas ao ensaio de resistência à dureza antes e após a ciclagem térmica, com banhos de 60 s em água a 5 e 55°C, de acordo com os tratamentos: controle (Co), escovação mecânica (Es) e desinfecção química com hipoclorito de sódio (H) ou Efferdent (Ef). As amostras de resina C foram polimerizadas a 74°C por 9h; de OC em micro-ondas com potência de 900 W (3 minutos a 30%, 4 minutos a 0% e 3 minutos a 70% da potência) e de QC a 100°C por 20 minutos. A escovação foi conduzida à taxa de 5 mov/s com escova dental e dentífrico e a desinfecção com Hipoclorito de sódio a 0,5% a 37°C, durante 20 min, ou Efferdent a 37°C, durante 15 min. Após tratamentos, as amostras foram lavadas e imersas em água destilada a 37°C por 24 h. O processo foi repetido 8 vezes/dia, durante 90 dias. A dureza Knoop foi verificada com durômetro, com carga de 25 gf por 5 s, em cinco mensurações. Os resultados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (5%). Houve diferença estatística sob influência da ciclagem térmica somente na resina OC (sem=17,47 \pm 1,65 e com=18,46 \pm 2,31). Sob efeito da ciclagem térmica o controle o tratamento Co promoveu diferença estatística significante nas resinas OC (sem=17,36 \pm 1,65 e com=19,78 \pm 2,31) e QC (sem=18,41 \pm 1,82 e com=15,70 \pm 1,99).

O efeito da ciclagem térmica sobre a dureza Knoop ocorreu somente na resina OC. Apenas o tratamento Co efetuado nas resinas OC e QC foi influenciado pela ciclagem térmica.

PNf229 Formação de biofilme in vivo sobre reembaesadores resilientes protéticos em pacientes idosos com diabetes controlado

Moraes AP*, Pereira-Cenci T, Cenci MS, Demarco FF, Moraes RR, Boscato N
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: alinep-moraes@hotmail.com

Em pacientes usuários de prótese total a associação entre estomatite protética e diabetes mellitus ocorre porque geralmente estes pacientes apresentam xerostomia, com alta tendência ao desenvolvimento de lesões inflamatórias. Assim, tem sido sugerido que pacientes com diabetes, quando tratados, mostram a mesma suscetibilidade a doenças relacionadas à placa dentária e à formação de biofilme que indivíduos saudáveis. Neste contexto, pouco se sabe sobre o grau de formação de biofilme in vivo, na superfície de reembaesadores resilientes protéticos e sua associação com o estado de saúde geral do paciente, com o diagnóstico de diabetes mellitus. O objetivo deste estudo foi testar a hipótese de que a formação de biofilme na superfície de um reembaesador resiliente seria maior em pacientes diabéticos controlados do que em pacientes saudáveis, não portadores da doença. Assim, um reembaesador resiliente foi inserido em uma cavidade confeccionada na base de próteses totais superiores, e então a formação de biofilme sobre o reembaesador foi quantificada em vários tempos (início, 2, 4 e 6 semanas). Os dados foram analisados através de análise de variância a dois critérios e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Não houve diferença estatística na formação de biofilme em todos os tempos entre os pacientes com diabetes controlado e os saudáveis. No entanto, houve maior formação de biofilme após 6 semanas (p<0,05).

Desta forma, o controle do diabetes mellitus torna-se fundamental, pois proporciona um efeito positivo, com os mesmos níveis de formação de biofilme, quando comparados com indivíduos saudáveis.

PNf230 Efeito do armazenamento em água sobre a citotoxicidade de reembaesadores resilientes

Tay LY*, Herrera DR, Jorge JH
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: ylengt@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a citotoxicidade de reembaesadores resilientes em função do tempo de armazenamento em água. 12 corpos-de-prova de 4 materiais resilientes e de uma resina termopolimerizável foram confeccionados em forma de discos e divididos em 3 grupos: GN: os corpos-de-prova não receberam nenhum tratamento; G24: os corpos-de-prova foram armazenados em água à 37°C por 24h; G48: os corpos-de-prova foram armazenados em água à 37°C por 48h. Para a análise do efeito citotóxico 3 corpos-de-prova de cada grupo experimental foram colocados dentro de tubos de ensaio com 9 mL de meio de cultura DMEM e incubados a 37°C por 24h. Durante esse período as substâncias tóxicas foram difundidas para o meio de cultura, formando os extratos que foram utilizados no teste de citotoxicidade. Esta foi analisada quantitativamente por meio da incorporação do radioisótopo 3H-timidina, verificando o número de células viáveis pela síntese de DNA. Os resultados foram submetidos à análise de variância de 2 fatores incluindo um grupo controle ($\alpha = 5\%$). Os resultados mostram que o armazenamento em água não reduziu a citotoxicidade dos reembaesadores resilientes (p>0,05). Confrontando-se as médias obtidas de viabilidade celular com a classificação do efeito citotóxico (ISO 10993-5): o Ufi Gel P foi considerado não-citotóxico, o Trusoft levemente citotóxico e o Dentuflex discretamente citotóxico, o Dentusoft alternou entre levemente e não-citotóxico e o Lucitone 550 apresentou efeito não-citotóxico quando armazenado em água por 48 h.

O armazenamento em água não diminuiu a citotoxicidade dos reembaesadores resilientes.

PNf231 Influência do número de queimas no comportamento mecânico de espécimes cerâmicos bilaminados

Trindade FZ*, Amaral M, Benetti P, Valandro LF, Melo RM, Bottino MA
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: flaviazardo@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do número de queimas na resistência adesiva entre uma cerâmica feldspática de cobertura (VM9) e uma subestrutura cerâmica de zircônia reforçada por titânio (YZ). Para isso, foram confeccionados 30 blocos de cerâmica YZ, com dimensão de 1 cm², após sinterização, e a VM9 foi aplicada. Em seguida, os blocos foram submetidos a 1, 2 ou 3 queimas e divididos nos seguintes grupos (n=10): G1 - 1 queima, G2 - 2 queimas e G3 - 3 queimas. Para avaliação da resistência adesiva entre as cerâmicas, os blocos foram seccionados, com auxílio de uma máquina de corte, e corpos de prova em forma de barra (seção de 1 mm²) foram obtidos. Posteriormente, teste de microtração em máquina universal de testes foi empregado e a resistência adesiva calculada, em função da carga necessária para fratura e área do corpo de prova. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística e os resultados demonstraram que os blocos pertencentes ao G3 apresentaram maiores valores de resistência adesiva, sendo que G2 apresentou valores maiores que G1. Entretanto, a diferença entre as resistências adesivas foi estatisticamente significante apenas entre G1 e G3.

Dessa forma, concluiu-se que o aumento no número de queimas da cerâmica de cobertura teve uma influência positiva na resistência adesiva entre as cerâmicas testadas, sendo ela maior quanto maior o número de queimas.

PNf232 Grau de conversão de agentes cimentantes resinosos polimerizados sob diferentes espessuras de cerâmica feldspática

Suzuki TYU*, Marinho MLD, Guedes APA, Moraes JCS, Assunção WG, Rocha EP, Pavan S, Santos PH
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: tha.suzuki@gmail.com

A escolha adequada do cimento resinoso de acordo com a espessura da restauração é fundamental para maior longevidade da interface adesiva. Este estudo avaliou o grau de conversão de cimentos resinosos polimerizados sob diferentes espessuras de cerâmica feldspática. Quarenta amostras de cimentos resinosos RelyX ARC (3M Espe) e RelyX Veneer (3M Espe) foram confeccionadas sob discos de cerâmica convencional Starlight (Degudent) com espessuras de 0,5mm, 1,2mm, 1,8mm e 2,4mm. O grupo controle foi composto pela fotootivação dos cimentos sem interposição do disco. A leitura do grau de conversão do cimento resinoso foi realizada 10min, 1h e 24h após fotootivação dos cimentos, em espectrofotômetro FTIR Nexus 670. Os resultados mostraram que o cimento resinoso dual apresentou maior grau de conversão que o cimento fotootivado em todas as espessuras de cerâmica, inclusive sem interposição. Houve diminuição significante no grau de conversão, conforme aumento na espessura de cerâmica de 1.2mm para 1.8mm e 2.4mm. Para o cimento dual, os valores de grau de conversão obtidos após 1h e 24h não diferiram estatisticamente entre si, mas foram superiores aos analisados após 10min. Para o cimento fotootivado, houve aumento gradativo no grau de conversão de 10min até 24h.

Ambos os cimentos apresentaram aumento no grau de conversão com o tempo, evidenciando uma polimerização tardia, o qual poderia resultar alterações nos protocolos clínicos de cimentação atualmente utilizados.

PNf233 Lesões bucais e do complexo maxilomandibular em crianças e adolescentes: estudo retrospectivo de 15 anos

Piazzetta CM*, Torres-Pereira CC, Amenábar JM
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: cleto@onda.com.br

Trabalhos sobre lesões bucais geralmente são realizados, utilizando o diagnóstico clínico ou histopatológico. O objetivo deste estudo foi descrever a frequência das lesões bucais e do complexo maxilomandibular com base no diagnóstico clínico e histopatológico, em crianças e adolescentes atendidos na Disciplina de Diagnóstico Bucal da UFPR, no período de 1994 a 2009. Dos 5.129 pacientes atendidos, 766 (14,93%) tinham idade entre 0 e 18 anos. As lesões encontradas foram classificadas em dez grupos: lesões superficiais da mucosa bucal, lesões de glândulas salivares, lesões de gengiva e periodonto, lesões do tecido conjuntivo, lesões relacionadas com os dentes, cistos odontogênicos, cistos não odontogênicos, tumores odontogênicos, lesões ósseas e outras. As lesões foram correlacionadas quanto a idade, etnia e sexo. O maior número de lesões ocorreu entre os 10 e 15 anos de idade (51,71%). No que diz respeito a etnia, 77,2% eram brancos; e quanto ao sexo, 48,57% eram masculino e 51,42% feminino. As lesões mais comuns foram: mucocele e rânula 28,24%, hiperplasia fibro epitelial e fibroma 7,27%, papiloma e verruga vulgar 5,70%, cisto dentífero 3,70%, granuloma piogênico 2,56%, mêsio dente 2,56%, lesões herpéticas 2,42%, glossite migratória 2,28%, hemangioma 2,28% e lesão por trauma 2,13%.

Os resultados do presente estudo diferem dos encontrados na literatura, portanto consideramos importante a associação do diagnóstico clínico e histopatológico para realizar trabalhos acerca da frequência de lesões bucais.

PNf234 Análise citológica da mucosa bucal de adolescentes com diabetes mellitus tipo 1

Bittencourt MS*, Busato IMS, Grégio AMT, Azevedo-Alanis LR, Lima AAS, Trevilatto PC, Ignácio SA, Machado MAN
Estomatologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
E-mail: bittencourt29@hotmail.com

O diabetes mellitus é uma doença causada pela deficiência absoluta ou relativa à insulina. Estudos epidemiológicos demonstraram forte associação entre o controle glicêmico e complicações sistêmicas/bucais. O objetivo do estudo foi avaliar as alterações morfológicas e morfométricas nas células epiteliais da mucosa bucal de adolescentes com diabetes mellitus tipo 1 em função do controle glicêmico. Células da mucosa bucal de 40 adolescentes com diabetes tipo 1 (GDM1) e de 40 adolescentes não diabéticos (GNDM1) foram coletadas por citologia esfroliativa. Os esfregaços foram analisados quanto à morfologia e à morfometria (área nuclear - AN, área citoplasmática - AC e a relação AN/AC). Dados da hemoglobina glicada (Ghb) e glicemia capilar - (CG) foram anotados para o GDM1. Não houve diferença estatística significativa quanto à morfologia e morfometria celular entre GDM1 e GNDM1. Para o GDM1 a análise morfométrica em função da Ghb não demonstrou diferença estatística significativa, porém em relação a CG houve diferença na área do núcleo (ANOVA, $p > 0,05$).

Concluiu-se que houve um aumento na área do núcleo das células epiteliais da mucosa bucal de adolescentes com diabetes tipo 1 com hipoglicemia.

PNf235 Prevalência de lesões de mucosa bucal em indivíduos portadores de próteses total convencional

Reis JRG*, Siqueira-Júnior HM, Chaves MGAM, Andrade PF, Chaves-Filho HDM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA.
E-mail: jrreis@uoi.com.br

Este estudo verificou a prevalência das lesões de mucosa bucal em indivíduos portadores de prótese total convencional em 100 pacientes usuários do Serviço de Prótese do Centro de Especialidades Odontológicas de Cataguases/MG. Especificamente, foram avaliados os fatores predisponentes à formação de lesões na cavidade bucal em portadores de prótese total convencional. No exame extra e intrabucal foram analisados o estado de conservação das próteses, a higienização, o tempo de uso e higienização da boca, lesões presentes nas mucosas, a retenção e a estabilidade das próteses e a dimensão vertical de oclusão. Após a obtenção dos dados, os mesmos foram submetidos à Prova Exata de Fisher para o cruzamento com variáveis categóricas, e prova de Mann-Whitney para as variáveis métricas com nível de significância de 5%. Houve prevalência para o sexo feminino com 67,0% e para os pacientes leucodermas com 55%. A média de idade atingiu 59,79 anos. A estomatite protética e áreas de compressão foram as lesões prevalentes foram a estomatite protética com 71,8% ($n = 57$) e áreas de compressão com 75,6% ($n = 46$). Alguns pacientes com estomatite também apresentaram área de compressão (30,3%, $n = 30$). As demais lesões não ultrapassaram a 7%, individualmente. Os pacientes com estomatite protética foram os que apresentaram maior tempo de uso da prótese (15 anos, $p = 0,039$).

A estomatite protética e áreas de compressão foram as lesões prevalentes em pacientes portadores de prótese total convencional. A maioria dos pacientes que apresentaram essas lesões relataram não tirar suas próteses para dormir e com uso há mais de 10 anos.

PNf236 Avaliação bucal de pacientes com Estomatite Protética diagnosticados com infecção mista por espécies do gênero Candida

Siqueira CS*, Noborikawa E, Rabelo GD, Silveira FRX
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: carlassiqueira@yahoo.com.br

Mais de uma espécie de *Candida* pode colonizar a mucosa oral. Nosso objetivo foi avaliar portadores de estomatite protética (EP) e portadores saudáveis, usuários de prótese total quanto à demografia e correlação com infecção por *Candida* sp. Selecionou-se 33 pacientes de Ambulatório de Estomatologia, sendo 27 com sinais clínicos e 6 sem sinais e com prótese total. Utilizou-se CHROMAGAR *Candida* (CC) em placas pré-fabricadas e coleta do sítio da lesão, com swab estéril e semeadura direta. Após incubação a 37°C por 48 horas estas eram fotografadas e contadas as unidades formadoras de colônias. Segundo o fabricante, colônias de coloração verde eram *C. albicans*, azuis eram *C. tropicalis* e róseas, *C. krusei*. Dos 33 pacientes, 17 apresentaram apenas uma espécie, enquanto em 16 houve mais de uma espécie. Dentre os primeiros a média de idade foi de 63,8, com 3:1 para o gênero feminino, 94,1% não fumantes, 70,5% não etilistas e destes 12 com sinais clínicos de candidíase e 5 negativos. Para os com colonização mista, a média de idade foi de 57,1, com 3:1 para o gênero feminino, 68,7% não fumantes, 75% não etilistas e destes, 15 com sinais clínicos e um negativo. *C. albicans* foi a mais prevalente (74%), seguida por *krusei* (21%) e *tropicalis* (5%). Concomitância ocorreu em 18,7% dos casos entre *albicans* e *tropicalis*, em 68,7% entre *albicans* e *krusei* e em 12,5% entre *albicans*, *tropicalis* e *krusei*.

Concluiu-se que na EP a infecção por *C. albicans* é mais frequente e o perfil destes pacientes não tem variado. No entanto, infecções por outras espécies têm apresentado um aumento significativo.

PNf237 Alterações dos componentes ósseos da ATM em pacientes com síndrome de Moebius portadores de disfunção temporomandibular

Felix VB*, Hiraoka CM, Pecoral AL, Chilverquer I, Magalhães MHCG
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: valtuirfelix@usp.br

A síndrome de Moebius (SM) é uma diplegia facial congênita caracterizada pela paralisia do VI e do VII pares cranianos, além de deformidades de membros. Existem escassos trabalhos na literatura que abordam a disfunção temporomandibular (DTM) em pacientes com SM. Em estudo prévio, nosso grupo observou que a DTM foi mais frequente em crianças com SM quando comparadas a um grupo pareado não síndrômico. No entanto, pouco se sabe sobre o padrão de degeneração articular desses pacientes. Neste trabalho buscamos conhecer as principais alterações ósseas observadas na ATM de pacientes com SM portadores de DTM e comparamos com um grupo controle normorreativo com DTM. Assim quinze pacientes com SM atendidos no CAPE da FOUSSP e diagnosticados clinicamente como portadores de DTM e 6 pacientes não síndrômicos, com idade e sexo pareados, também com DTM foram submetidos a tomografia computadorizada da ATM, para a investigação de alterações morfológicas. Os achados tomográficos dos pacientes com SM revelaram graus de degeneração articular que variaram de incipientes a moderados, na maioria dos casos envolvendo ambas as ATMs, e hipomobildade ou hipermobildade parafuncional dos condílios mandibulares. Os achados tomográficos no grupo controle exibiram o mesmo padrão de alteração do grupo de estudo.

Apesar da maior frequência de DTM em pacientes jovens com SM, os achados tomográficos revelaram graus de degeneração articular com padrão semelhante aos vistos na população não síndrômica, de mesma faixa etária com DTM.

PNf238 Avaliação de alterações orais em pacientes submetidos a transplante de medula óssea

Oliveira DHI P*, Lima ENA, Nonaka CFW, Freitas RA, Medeiros AMC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: denise_helen_odonto@hotmail.com

O transplante de medula óssea (TMO) é atualmente a melhor opção terapêutica para pacientes com doenças hematológicas ou desordens autoimunes. Entretanto, esse procedimento requer tratamento imunossupressor concomitante, que favorece o desenvolvimento de complicações, frequentemente manifestadas na cavidade oral. Este estudo objetivou avaliar a frequência de alterações orais em 51 pacientes submetidos ao TMO e relacionar esses resultados com aspectos clínicos referentes aos pacientes e aos transplantes realizados. A coleta de dados baseou-se em aplicação de questionário, exame clínico da cavidade oral e consulta de informações nos prontuários médicos. Foram identificadas alterações orais em 25 pacientes (49,02%), estando caracterizadas, em ordem decrescente de frequência, por: mucosite (27,5%), alteração gengival (11,8%), púrpura trombocitopênica (11,8%), pigmentação da mucosa (7,8%), reação líquenóide (3,9%) e candidíase (3,9%). Não foram observadas diferenças significativas entre a presença ou ausência de alterações orais em relação ao tipo de TMO (allogênico ou autólogo) ($p = 0,103$) ou ao tempo decorrido após o TMO ($p = 0,691$). Constatou-se associação significativa entre a presença de alterações orais e a doença do enxerto contra hospedeiro ($p < 0,001$).

Os resultados do presente estudo revelaram uma frequência relativamente alta de alterações na cavidade oral de pacientes submetidos ao TMO, o que enaltece a necessidade de se considerar esse sítio para exame, diagnóstico, tratamento e prognóstico de possíveis complicações após realização do transplante. (Apoio: CAPES)

PNf239 Níveis de IgA secretora e fluxo salivar em indivíduos fumantes e não fumantes

Paludo T*, Rockenbach MIB, Brucker MR, Londero VW
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: tamypaludo@yahoo.com.br

A saliva está sendo gradativamente utilizada como um fluido diagnóstico. O objetivo deste estudo foi medir os níveis de Imunoglobulina A (IgA) secretora e de fluxo salivar em um grupo de indivíduos fumantes e compará-los com os índices de um grupo de indivíduos não fumantes. O estudo foi realizado com amostras de saliva total não estimulada, obtidas de 22 indivíduos, com idade variável, fumantes e consumidores de 30 cigarros ou mais, diariamente, por um período superior a dez anos. Como grupo controle foram selecionados 25 indivíduos não fumantes. Os participantes foram orientados a não ingerir alimentos e líquidos por duas horas antes da coleta e a expelir a saliva durante cinco minutos. Para esta coleta foram utilizados frascos estéreis, previamente pesados em balança analítica de precisão. Estabeleceu-se como horário da coleta, entre 7:30 e 10:30 horas da manhã. O fluxo salivar foi avaliado pelo método gravimétrico, onde 1g de peso de saliva corresponde a 1mL de saliva produzida. A IgA salivar foi avaliada pelo método de imunodifusão radial simples. Em uma análise inicial dos dados coletados, através do teste de Shapiro-Wilk, verificou-se que as variáveis não satisfiziam a suposição de normalidade e a variabilidade em torno da média era bastante elevada. Sendo assim, optou-se pela utilização do teste de Mann-Whitney, ao nível de significância de 5%, para uma análise mais fidedigna dos dados obtidos.

Concluiu-se que, na amostra estudada, os níveis de IgA secretora e de fluxo salivar não diferiram quando comparados indivíduos fumantes e não fumantes. (Apoio: BPA PUCRS)

PNf240 Expressão gênica local e sistêmica de receptores Toll-Like (1 a 10) em portadores de ulcerações aftosa recorrente

Gallo CB*, Rodini CO, Nunes FD, Borra RC, Sugaya NN
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: camilagallob@gmail.com

A etiopatogenia das ulcerações aftosas recorrentes (UAR) bucais ainda carece de esclarecimento apesar da multiplicidade e dos avanços nas pesquisas. As prováveis alterações imunológicas e genéticas envolvidas na gênese das UAR têm estimulado as investigações moleculares. Este estudo avaliou a expressão local e sistêmica da quinocina da família de receptores TOLL-LIKE (TLR-1 ao 10) por RT-PCR em tempo real em população portadora de UAR e indivíduos controles a partir de amostras de mucosa bucal e de sangue periférico. Foram coletadas 16 amostras de sangue periférico e tecido obtido por biópsias de lesões recentes de portadores de UAR, e 7 amostras de sangue periférico e de biópsias em mucosa clinicamente normal de indivíduos controles, pareados proporcionalmente por sexo e idade. As amostras foram submetidas aos procedimentos laboratoriais de extração do RNA, síntese do cDNA e análise por meio da PCR em tempo real. Os resultados do presente estudo revelaram significativa superexpressão local do TLR-2; hipoxpressão local e sistêmica do TLR-3 e TLR-5; e somente sistêmica do TLR-10 nos pacientes UAR em relação aos controles.

A alteração local detectada pode estar relacionada à maior presença de células inflamatórias na UAR que, em conjunto com a expressão diferencial de outros TLR (3, 5 e 10), parece predispor a uma resposta imunológica do tipo Th1 alterada, que estimularia a produção de citocinas e ativação de linfócitos citotóxicos, provocando, por fim, a injúria tecidual. (Apoio: FAPs - FAPESP - 06/57505-3)

PNf241 Complicações bucais em pacientes leucêmicos submetidos à quimioterapia

Alves CMC*, Lula ECO, Lula CEO, Pereira ALA, Pereira AFV, Ribeiro CCC, Lopes FF
Odontologia II - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: cmcoelho@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi comparar a frequência de complicações bucais em indivíduos leucêmicos submetidos a dois protocolos quimioterápicos. A amostra foi dividida em dois grupos: Grupo I (n = 10) constou de pacientes tratados de acordo com o protocolo GTBLI-93 e o grupo II (n = 10) com o protocolo BFM. As crianças incluídas no estudo estavam em fase de quimioterapia de indução. A avaliação foi realizada no primeiro dia de internação e na 1ª, 2ª, e 3ª semanas da fase de indução da quimioterapia. O exame consistiu em inspeção visual e tátil do dente e estruturas de suporte, bem como dos tecidos moles. A avaliação se baseou na aparência clínica das lesões. As seguintes complicações foram registradas, de acordo com Declerck e Vinckier: ulceração, petéquias, equimose, eritema, sangramento gengival, xerostomia, candidíase, herpes simples, mucosa pálida e infiltrado leucêmico gengival. Foi realizado o teste do qui-quadrado (com nível de significância de 5%). A hipótese nula (H0) foi que a proporção de pacientes com alterações não depende do protocolo usado. Foi registrada a frequência de cada alteração para os dois protocolos, durante o período de estudo. A comparação dos dois protocolos quimioterápicos, considerando a 1ª, 2ª, e 3ª semanas, pelo teste do qui-quadrado não revelou diferença estatística. Os valores obtidos foram: $p=0.65$ para a 1ª semana e $p=1$ para a 2ª e 3ª semanas.

Os quimioterápicos causam alterações na cavidade bucal de pacientes leucêmicos, independente do protocolo utilizado. Estas complicações são mais frequentes logo após a administração das drogas, com redução gradual ao longo das duas semanas seguintes.

PNf242 Avaliação da condição de saúde oral de pacientes pré-transplante de órgãos sólidos em um centro de referência em Fortaleza/Ceará

Mota MRL*, Magalhães DP, Perdigão JPV, Almeida PC, Alves APNN, Sousa FB
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: mariolmota@yahoo.com.br

Cirurgia de transplante de órgãos sólidos representa um dos principais avanços da medicina no último século. A viabilidade dos transplantes levou ao reconhecimento das infecções bacterianas e oportunistas como principal risco e morbidade pós-operatória, podendo ser os microorganismos orais uma ameaça potencial em indivíduos transplantados. Neste trabalho foram descritas as condições de saúde oral e necessidade de tratamento odontológico de um grupo de pacientes pré-transplante de órgãos sólidos em Fortaleza/Ceará. Foi realizado estudo transversal, observacional, com coleta de dados e exame intra-oral. Os métodos estatísticos utilizados foram os de Kruskal-Wallis e os testes comparativos de Dunn e de Bonferroni. No período de 1 ano, foram examinados 113 pacientes, sendo 62,83% indicados para transplante renal, 32,74% para hepático e 4,43% para cardíaco. A média de idade foi de 42,13 anos. O Índice de Dentes Cariados, Perdidos e Obturados (CPOD) médio foi de 17,27, e o Índice Periodontal Comunitário (CPI) mais prevalente foi 02 (49,6%). Terapia periodontal foi indicada em 81,5% dos pacientes, 69,9% possuíam indicação restauradora, 48,6% necessitavam de procedimentos cirúrgicos e 9,7% de tratamento endodôntico.

Nossos dados apontaram altas prevalências de cárie e gengivite/periodontite, com grande necessidade de tratamento odontológico prévio ao transplante do órgão. É necessária a inserção do cirurgião-dentista na equipe transplantadora, para que os cuidados em saúde oral sejam efetuados, minimizando complicações clínicas nesses pacientes.

PNf243 Correlações entre índices radiomorfométricos qualitativos de radiografias panorâmicas e a densidade mineral óssea

Alvares LD*, Tuji FM, Moura PS
Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: lucianadalvares@yahoo.com.br

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), aproximadamente um terço das mulheres brancas, com idade acima de 65 anos, são portadoras de osteoporose. O objetivo deste estudo foi correlacionar índices radiomorfométricos qualitativos, denominados Índice Mandibular Cortical e Índice Visual, com as densidades minerais ósseas da coluna lombar e fêmur, obtidas através de densitometria óssea, exame considerado como padrão-ouro para o diagnóstico de osteoporose. Vinte mulheres participaram, submetendo-se ao exame de densitometria óssea e a uma radiografia panorâmica. As pacientes tinham idades entre 49 e 85 anos, com média de 60,7 anos. As radiografias foram analisadas por um examinador, especialista em Radiologia Odontológica, que não tinha conhecimento prévio sobre quaisquer dados das pacientes, tampouco sobre o diagnóstico densitométrico. Algumas classes tiveram que ser agrupadas, para que se tivesse a possibilidade de aplicar algum teste estatístico que verificasse os dois tipos de classificação. Sendo assim, foram agrupadas as classes C2 e C3, do Índice Mandibular Cortical. Aplicando-se o teste exato de Fischer, obteve-se $p=0,664087$, ou seja, as proporções de doentes nas duas classes (C1 e C2-C3) são iguais, quando a proporção de doentes deveria ser estatisticamente maior na classe C2-C3, demonstrando que os índices não refletiram a ocorrência de osteoporose.

Conclui-se que os índices analisados neste estudo não apresentaram eficácia na predição do diagnóstico densitométrico de osteoporose. (Apoio: CAPES)

PNf244 Influência de diferentes tempos de exposição na qualidade de imagem das placas de fósforo Digora Optime®

Oliveira LSAF*, Melo DP, Crusó-Rebello IM, Boscolo FN, Almeida SM, Campos PSF
Propedeutica e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: lucianafreitasoliveira@yahoo.com.br

Os sistemas digitais que utilizam tecnologia de placa de fósforo possuem escala dinâmica alta, sendo necessário determinar o tempo de exposição (TE) mais adequado para obtenção de imagem com qualidade, sem superexposição do paciente. O objetivo deste trabalho foi avaliar subjetiva e objetivamente a qualidade de imagens obtidas em diferentes TE utilizando o Digora Optime®. Para isto, dentes humanos e uma escala de alumínio foram radiografados utilizando os seguintes tempos de exposição: 0,11; 0,13; 0,16; 0,20; 0,25 e 0,32 s. Quatro avaliadores avaliaram os quesitos contraste, densidade e nitidez, atribuindo escores de 0 a 3 (0- péssimo, 1- regular, 2- boa, 3- excelente) às imagens. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística. Ao se aplicar um modelo de regressão logística não-linear para avaliação objetiva do valor médio dos pixels, observou-se que existia diferença estatisticamente significativa entre todas as médias avaliadas, e estas decresciam com o aumento do TE. Quando considerados os critérios de qualidade da imagem, observou-se uma grande variabilidade entre os avaliadores, sendo os tempos de 0,25 e 0,32s os que receberam os escores mais altos para todos os quesitos avaliados.

Conclui-se que para o sistema Digora Optime®, os tempos de exposição dentro do intervalo de 0,25 a 0,32s deverão ser utilizados para se obter uma imagem de qualidade. Entretanto, observou-se grande variabilidade entre os avaliadores quanto aos critérios densidade, contraste e nitidez, o que leva a crer que estes quesitos dependem da preferência de cada profissional.

PNf245 Avaliação tomográfica do espaço aéreo faríngeo em crianças com diferentes morfologias faciais

Zinsly SR, Arrais L*, Moraes LC, Castilho JCM, Moraes MEL, Medici-Filho E
Biopatologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: szinsly@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as diferenças no espaço aéreo faríngeo em crianças com diferentes padrões faciais. Foram avaliadas as tomografias computadorizadas de feixe cônico de 98 indivíduos em crescimento, com idade média de 8,9 anos, divididas por sexo e faixa etária, e subdivididas de acordo com o padrão de crescimento (horizontal, vertical normal e produtores) e tipo de má oclusão (Classe I e Classe II). Utilizando um programa tridimensional, foram analisados o volume, área sagital, menor área de seção transversal e as dimensões ântero-posteriores da faringe superior e inferior. As dimensões ântero-posterior da faringe superior e inferior foi significativamente menor em indivíduos com Classe II em crianças na faixa etária entre 9 a 11 anos e a faringe superior em foi significativamente menor em crianças na faixa etária entre 5 e 7 anos com padrão de crescimento vertical. Porém, quando a faringe foi avaliada tridimensionalmente, não foram encontradas diferenças nas demais dimensões sugerindo que diferenças no padrão vertical e no tipo de má oclusão ântero-posterior (Classe I e II) não influenciam as dimensões da faringe. Não foi encontrado dimorfismo sexual. A região de maior constrição da faringe esteve presente mais frequentemente na orofaringe (96%).

Embora as dimensões lineares do espaço aéreo faríngeo possam variar entre os diferentes padrões faciais, quando avaliadas tridimensionalmente, elas não foram influenciadas pelas diferentes morfologias faciais.

PNf246 Análise comparativa entre imagens de telerradiografia lateral e tomografia computadorizada de feixe cônico

Oliveira ML*, Rodrigues M, Cruz AD, Almeida SM, Boscolo FN
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: matheusoliveira@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar comparativamente a acurácia na marcação de pontos anatômicos em imagens de Telerradiografia Lateral (TL) e de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). Foram obtidos 28 exames de TL e TCFC de pacientes submetidos a tratamento ortodôntico. Dez examinadores calibrados, com blinding entre os dois tipos de imagem, marcaram seis pontos anatômicos na região da sínfise mandibular em períodos distintos. A exata localização dos pontos foi definida por um ortodontista experiente por meio de comparação das imagens de TL e TCFC. A distância entre os pontos de referência e a marcação dos examinadores foi mensurada com a superposição de uma grade milimetrada às imagens. Analisou-se a reprodutibilidade intra- e inter-examinadores com o Coeficiente de Correlação Interclasse e a distância entre pontos marcados com o teste de Wilcoxon ($\alpha=0,05$). Foi observado que os pontos localizados na cortical da sínfise mandibular e borda incisal não diferiram estatisticamente ($p>0,05$) entre as marcações em TL e TCFC enquanto que os da região da inserção óssea vestibular e lingual diferiram ($p<0,05$).

Assim, concluiu-se que a região inferior da sínfise mandibular e borda incisal podem ser visualizadas na TL com a mesma acurácia que na TCFC. Por outro lado, quando o local requisitado para diagnóstico estiver situado na altura mediana das raízes dos incisivos, tanto pela face vestibular quanto pela lingual, a imagem de TCFC é a mais acurada.

PNf247 Análise comparativa de lesões periapicais in vivo por meio da técnica de subtração tomográfica digital usando Adobe Photoshop CS

Nakazone PA*, Tanomaru-Filho M, Gonçalves M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: paulanakazone@yahoo.com.br

A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) tem sido utilizada para avaliação do reparo periapical após tratamento endodôntico. A padronização das imagens adquiridas torna-se importante para utilização de métodos comparativos criteriosos como o uso de subtração digital por meio de programas de imagens. A proposta deste estudo foi realizar técnica de padronização de imagens obtidas por meio da TCFC permitindo avaliação de alterações de lesões periapicais após tratamento endodôntico. Dentes anteriores com necrose pulpar e lesão periapical crônica visível radiograficamente foram submetidos ao tratamento endodôntico seguido de exames por radiografia periapical convencional e TCFC nos períodos: final do tratamento endodôntico (T0) e três meses de preservação (T1). As imagens dos cortes transversais selecionados foram padronizadas quanto a posição nos períodos (T0) e (T1), permitindo sobreposição e subtração digital, proporcionando nova imagem com alteração/reparo da lesão periapical. De acordo com esta metodologia, a subtração tomográfica, realizada por meio do software Adobe Photoshop CS4. As imagens resultantes da subtração das imagens tomográficas demonstraram alterações significativas entre os períodos T0 e T1, destacando a reparação óssea no período estudado.

Conclui-se que a subtração de imagens tomográficas pode ser realizada após padronização possibilitando a avaliação do reparo periapical in vivo, como também para avaliações comparativas de alterações em diferentes estruturas anatômicas.

PNf248 Prevalência de Comorbidades nas Disfunções Temporomandibulares em Crianças e Jovens

Sabbagh-Haddad D*, Machado PC, Baladi MG, Arita ES, Guimarães AS
Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: deniseshaddad@hotmail.com

A disfunção temporomandibular (DTM) é identificada como a maior causa de dor na região orofacial, podendo estar associada a outras estruturas como cabeça e pescoço. Em crianças e adolescentes a mesma começou a ser estudada recentemente e já demonstra ser uma rotina em nossos consultórios. Neste estudo, avaliou-se a prevalência de comorbidades associadas à DTM de 210 prontuários de crianças e jovens, entre 3 e 17 anos (média de 13,3 anos), de ambos os gêneros, do Ambulatório Infantil de DTM e Dor Orofacial do Hospital São Paulo - UNIFESP, no período de junho de 2001 a março de 2008. A abordagem indutiva com procedimentos estatísticos e descritivos foi a metodologia empregada, sendo a técnica de pesquisa quantitativa observacional. Os pacientes foram classificados de acordo com o eixo I do RDC/TMD, onde utilizamos a imagem por ressonância magnética como exame complementar para concluir o diagnóstico de DTM articular. Dentre os 210 prontuários, 26% eram crianças e 74% jovens; 32% do gênero masculino e 68% do feminino; 88% apresentavam DTM, sendo 21,4% DTM articular e/ou muscular. A comorbidade mais prevalente foi a cefaléia (18,5%), seguida pela cervicalgia (15,6%), problemas otorrinolaringológicos (4,3%) e odontalgia (2,4%). A depressão e o distúrbio do sono corresponderam a 1% da amostra.

Concluímos que cefaléia e cervicalgia são as comorbidades mais presentes no dia-a-dia do paciente infantil / herbiátrico com DTM, sendo fatores importantes que deverão ser contemplados durante o seu tratamento.

PNf249 Comparação entre a TC multislice e a TC por feixe cônico para identificação de lesões osteolíticas simuladas na cabeça da mandíbula

Marques AP*, Perrella A, Arita ES, Fenyó-Pereira M, Cavalcanti MGP
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: alexperez34@gmail.com

A tomografia computadorizada (TC) é o exame mais indicado, pela alta especificidade e sensibilidade, para o diagnóstico e planejamento cirúrgico das lesões ósseas da ATM, sendo superior às técnicas convencionais. O objetivo neste trabalho consiste na comparação entre a TC espiral multislice e a TC por feixe cônico (TCFC) para avaliação de lesões osteolíticas simuladas na cabeça da mandíbula. Foram utilizadas 30 cabeças de mandíbula maceradas, onde foram criadas lesões com o auxílio de três diferentes brocas cirúrgicas esféricas (n° 1, 3, 6), nas porções anterior, lateral, posterior, medial e superior. As mandíbulas foram submetidas à TC multislice e à TCFC, sendo avaliadas em dois programas de pós-processamento, por dois observadores independentemente. Dois protocolos de análise das imagens foram testados: reconstrução multiplanar e, cortes sagitais e coronais ao longo eixo da cabeça da mandíbula. Os resultados brutos foram comparados com as lesões presentes na mandíbula macerada (Padrão-Ouro), avaliando a proporção de acertos de cada observador, o grau de especificidade e sensibilidade da TC e da TCFC, e a comparação intra-observador e inter-observadores, pelo teste z. Houve maior dificuldade na identificação das lesões simuladas de pequena dimensão. Os resultados demonstraram não haver diferenças estatisticamente significantes entre os métodos ensaiados, em relação às proporções de concordância, sendo todos válidos.

Foi estabelecida a validade da TC multislice e da TCFC na detecção de lesões osteolíticas na cabeça da mandíbula, nos protocolos utilizados.

PNf250 Prevalência de variações do canal da mandíbula em pacientes atendidos no curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná

Antonio EL*, Kuczynski A, Lima AAS, Westphalen FH, Fernandes A
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: louise_elynn@yahoo.com.br

O canal da mandíbula pode apresentar variações relacionadas ao seu trajeto ou à sua posição, segundo estudos realizados em peças anatômicas e de análise de exames imagiológicos em humanos. Essas variações foram classificadas em diferentes tipos. É importante verificar o curso deste canal em radiografias panorâmicas, a fim de se estabelecer planejamento e intervenções adequadas, evitando injúrias ao nervo alveolar inferior, hemorragias indesejadas e até mesmo ausência de analgesia. Este estudo avaliou 1.035 radiografias panorâmicas com boa qualidade de imagem, do arquivo de prontuários do curso de Odontologia da UFPR com o objetivo de estimar a prevalência de variações de canal da mandíbula nessa amostra. Os exames foram obtidos de indivíduos brasileiros, sendo 423 do sexo masculino e 612 do feminino, com idades entre 13 e 79 anos (média de 31 anos). A análise das radiografias foi realizada por observador calibrado e em ambiente adequado. Do total da amostra, foram encontrados 29 (2,8%) casos com variação do canal da mandíbula. Destes, 26 casos com variação do tipo I e 3 casos do tipo II, todos unilaterais.

Os resultados desta pesquisa são semelhantes aos demais estudos existentes na literatura, e confirmam que é fundamental ao profissional da área da saúde o conhecimento sobre as variações dessa estrutura anatômica e a identificação das mesmas nos exames complementares de imagem.

PNf251 Avaliação da acurácia na identificação de lesões ósseas mandibulares com diferentes softwares em tomografia computadorizada de feixe cônico

Gaia BF*, Sales MAO, Perrella A, Costa FF, Umetsubo OS, Pinheiro LR, Fenyó-Pereira M, Cavalcanti MGP
Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: bgaia@usp.br

A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) apresenta grande importância na análise de afecções buco-maxilo-faciais. O objetivo deste trabalho é realizar avaliação comparativa entre dois programas na identificação de lesões ósseas mandibulares utilizando imagens axiais e reconstruções multiplanares (RMP). Quinze mandíbulas maceradas foram submetidas a perfurações do osso cortical e/ou medular com auxílio de broca esférica e caneta de alta rotação. As lesões foram localizadas na tábua vestibular ou lingual do corpo da mandíbula e sinfise, com diferentes dimensões, formas e número de lojas. Os defeitos variaram de leve contato da broca a inserção no osso medular. Os espécimes foram submetidos à TCFC. As imagens foram analisadas independentemente por dois examinadores experientes, através dos programas: Vitrea 3.4.5 e Icat Vision® 1.8.0.5 em momentos distintos para os protocolos (axial e RMP). Não houve diferença estatística significativa na detecção das lesões, invasão medular e identificação do número de lesões para todos os protocolos.

O programa de técnica de volume (Vitrea) apresentou maiores valores de sensibilidade e especificidade, assim como todos os protocolos envolvendo RMP para detecção de lesões ósseas em mandíbula. (Apoio: FAPESP - 2005/02157-8)

PNf252 Levantamento radiográfico das anomalias de desenvolvimento dentário em pacientes na faixa etária de 6 a 15 anos

Almeida RQ*, Holmes TSV, Bento PM, Pereira JV, Almeida MQ, Granville-Garcia AF, D'Ávila S, Alves PM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA.
E-mail: renata.qa@gmail.com

A radiografia panorâmica é um instrumento de diagnóstico importante para o plano de tratamento de crianças, detectando precocemente problemas de erupção ou de desenvolvimento que ocorrem durante a iniciação e proliferação dos germes dentários. Sabe-se que o diagnóstico precoce de anomalias dentárias é importante na prevenção de distúrbios maxilomandibulares, permitindo estabelecer uma conduta clínica e ortodôntica na época adequada. Nosso estudo se propôs a analisar a prevalência de anomalias de desenvolvimento dentário, através de um levantamento das radiografias panorâmicas de crianças de 6 a 15 anos, atendidas numa clínica radiológica particular na cidade de Campina Grande-PB. Através de um estudo observacional e analítico de corte transversal foram analisadas 309 radiografias, os resultados foram submetidos ao teste Qui-quadrado. A presença de anomalia foi registrada em 28,2% dos pacientes, sendo a anodontia (22,3%) a mais frequente. Entre os pacientes com anodontia, os elementos dentários mais envolvidos foram os terceiros molares: 38 (46,4%), 18 (42,0%), 48 (40,6%) e 28 (36,2%), seguido do incisivo lateral: 12 (14,5%), 22 (10,1%). Em seguida os dentes supranumerários apareceram em 2,6% dos pacientes, os dentes conóides foram observados em 2,3%, a microdontia em 1,3% e a taurodontia 0,6%. Não houve significância estatística para a ocorrência destas anomalias em relação ao sexo.

Diante dos achados deste estudo, concluiu-se que a anodontia foi a anomalia dentária mais frequente, seguida de dentes supranumerários, não havendo diferenças significativas em relação ao sexo.

PNf253 Tipo facial e má oclusão dentária em indivíduos respiradores predominantemente orais: estudo retrospectivo

Murakami LK*, Scanavini MA, César CPHAR
Odontologia - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.
E-mail: lk.murakami@uol.com.br

A literatura tem demonstrado que o modo ideal respiratório é o nasal, tendo em vista que ao ser substituído pela oronasal ou oral, deve-se considerá-la uma condição patológica, por acarretar importantes alterações estruturais e funcionais do sistema estomatognático. Objetivamos caracterizar o tipo facial e a má oclusão dentária em indivíduos com respiração predominantemente oral. O estudo foi de caráter retrospectivo, utilizando-se para tanto dos prontuários dos pacientes da Clínica de Ortodontia da Universidade Metodista de São Paulo, compreendendo o período de 2009 e 2010, avaliou: idade, gênero, tipo facial (análise de Ricketts) e má oclusão dentária (Classificação de Angle). Dos 78 pacientes que apresentaram documentação ortodôntica completa, 24 (30,76%) foram avaliados como respiradores predominantemente orais, sendo a maioria do gênero masculino (16 meninos - 66,66% e oito meninas - 33,33%), com idades entre onze e quinze anos (média de idade de 12,66 anos). Quanto ao tipo facial, houve leve tendência ao tipo dolicofacial (sem relevância estatística - 45,83%) e embora os resultados não tenham tendência nem significância quanto à chave de oclusão (Classe I: 29,16%; Classe II: 37,5% e Classe III: 33,33%), todos os sujeitos (n=9) que apresentaram Classe II, apresentaram com divisão I.

A incidência de respiradores predominantemente orais não foi relevante estatisticamente, embora tenha sido prevalente em adolescentes do gênero masculino e ratifica a tendência demonstrada por outros estudos quanto ao tipo dolicofacial, sem correlação com o tipo de má oclusão

PNf254 Perda Dentária em Idosos

Vieira ACF*, Pereira AFV, Lopes FF, Rodrigues ASL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
E-mail: clara_afv@hotmail.com

O presente estudo tem por objetivo investigar a perda dentária em indivíduos com 60 anos ou mais, associando a situação bucal com as variáveis faixa etária, gênero, grau de escolaridade, renda mensal e o estilo de vida (institucionalizados ou não institucionalizados). A coleta de dados foi composta de exame clínico e entrevista. A amostra foi composta por 102 idosos. Os dados coletados na entrevista foram: idade, sexo, estado civil, grau de escolaridade, renda mensal e institucionalização. Para avaliação da perda dentária realizou-se exame clínico utilizando o índice CPO-D. Os idosos não institucionalizados representaram 69,6% do total enquanto que os idosos institucionalizados representaram apenas 30,4%. As mulheres representaram 75,5% da amostra. A maior parte dos idosos apresentou um baixo nível educacional e a média da renda foi de um salário mínimo. Em relação ao gênero (p = 0,007) foi verificada diferença significativa entre os grupos, sendo que o maior índice de dentes perdidos foi relacionada ao gênero masculino. A relação da faixa etária com a perda dentária foi significativa (p = 0,012). As condições de saúde bucal do grupo de idosos institucionalizados foi inferior às dos idosos não institucionalizados em relação à média de dentes perdidos (p = 0,001).

Esta pesquisa permitiu identificar a elevada perda dentária entre os idosos e fatores como idade, gênero e institucionalização do idoso foram significativos na problemática da condição dentária.

PNf255 Estudo dos efeitos do zinco na gengiva inserida de ratos, durante a lactação

Felippini ALC*, Lopes RA, Matteo MAS, André-e-Silva G
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: analfelippini@hotmail.com

Há evidência de elementos metálicos causarem toxicidade sistêmica e local. O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos do zinco no epitélio da gengiva inserida (camadas basal, espinhosa e granulosa) de ratos, durante a lactação. Foram utilizados filhotes (Wistar machos), com 1 dia de vida pós-natal, cujas mães receberam 300 mg de cloreto de zinco (ZnCl₂) por litro de água do bebedouro (grupo tratado - T, n=5) e ratos cujas mães não receberam o ZnCl₂ (grupo controle - C, n=5), durante toda a lactação. Ao final de 21 dias, os filhotes foram sacrificados e cortes (regiões dos primeiros molares superiores) foram obtidos e corados com hematoxilina e eosina. Para o estudo do epitélio foram utilizadas técnicas cariométricas e estereológicas. Parâmetros cariométricos avaliados: diâmetro maior (D); diâmetro menor (d); volume (V) e coeficiente de forma (F) e parâmetros estereológicos: espessura total do epitélio (EP) e densidade numérica celular (Nv). Aplicado o Teste de Wilcoxon-Mann-Whitney, as diferenças estatisticamente significantes foram: camada basal: D (C=8,84; T=7,32); d (C=6,27; T= 5,36) p < 0,05; V (C=220,08; T=132,81) p < 0,01; camada espinhosa: D (C= 9,03; T= 6,60); d (C=6,83; T= 5,24); V (C=168,47; T=113,69) p < 0,01; camada granulosa: D (C= 8,24; T=6,99); d (C=6,02; T=4,86); V (C=194,57; T=108,53) p < 0,01. Diferenças não significantes (p > 0,05): camada basal F (C=0,94; T=0,95); camada espinhosa F (C=0,96; T= 0,97); camada granulosa F (C=0,60; T=0,64). Significâncias na estereologia: EP (C= 131,68; T= 58,02) p < 0,05; Nv (C=2,02; T= 4,76) p < 0,01.

O zinco interferiu no desenvolvimento normal do epitélio da gengiva inserida.

PNf256 Danos no DNA e morte celular em células da mucosa bucal de indivíduos praticantes de exercício físico usuáris de esteróides anabolizantes

Martins RA*, Pozzi R, Aguiar-Junior O, Ribeiro DA
Biotecnologias - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.
E-mail: ruthiger@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar danos no DNA e morte celular em células esfoliadas da mucosa bucal de usuáris de esteróides anabolizantes por meio do teste do micronúcleo. Para isso, um total de 30 indivíduos adultos saudáveis praticantes de exercícios de musculação foi incluído nesse estudo, sendo 15 deles usuáris de esteróides anabolizantes. Também foram recrutados 20 indivíduos saudáveis sedentários não praticantes de atividade física regular. No grupo exposto aos esteróides anabolizantes, as células da mucosa jugal foram coletadas dois meses após o fim do ciclo. Todas as lâminas foram coradas pelo método Feulgen/Fastgreen, sendo analisado um total de 1000 células por indivíduo. Os resultados demonstraram um aumento na frequência de micronúcleos bem como nos parâmetros de citotoxicidade, tais como pincnose, cariólise e cariorrhexe nos indivíduos usuáris de esteróides anabolizantes uma vez comparado aos indivíduos praticantes de exercícios de musculação somente. O exercício físico não foi capaz de induzir danos genéticos tampouco morte celular, uma vez que nenhuma diferença estatística significativa (p > 0,05) foi observada tanto na frequência de micronúcleos como para os parâmetros de citotoxicidade, respectivamente, quando comparado ao grupo de indivíduos sedentários.

Em suma, tais resultados sugerem que esteróides anabolizantes induzem danos genéticos e citotoxicidade em células da mucosa bucal.

PNf257

Imunoexpressão da integrina $\alpha 5 \beta 1$, fibronectina e da proteína bcl-2 em carcinoma epidermóide de lábio e língua

Gordón-Núñez MA*, Pinto LP, Silva-Júnior FL, Souza LB, Freitas RA, Galvão HC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: gordonnunez28@yahoo.com

O bjetivou-se determinar se existia alteração qualitativa na expressão da integrina $\alpha 5 \beta 1$, fibronectina (Fn) e bcl-2 em relação à localização e o comportamento biológico do carcinoma epidermóide. Com a técnica da estreptavidina-biotina foi avaliada a expressão dessas proteínas no front de invasão de carcinoma epidermóide de língua e lábio inferior. Houve uma marcação granular difusa no front de invasão para $\alpha 5 \beta 1$, sendo fraca em 48.1% dos casos. Forte positividade foi observada em 51.9% dos casos, sendo a maioria lesões de alto grau com metástase, porém sem associação significativa entre a intensidade e localização da $\alpha 5 \beta 1$ com a localização da lesão, metástase e grau de malignidade. O padrão e distribuição da Fn na interface estroma-células periféricas no front de invasão foi predominantemente linear descontinuo. No estroma a Fn exibiu marcação predominantemente intensa difusa, sem associação significativa entre a intensidade, padrão e distribuição dessa na interface tumoral nem no estroma em relação à localização das lesões, grau de malignidade e metástase. Todos os casos foram fracamente imunopositivos para bcl-2, sendo 71.4% lesões de alto grau com metástase, porém sem associação estatisticamente significativa da imunomarcação em relação ao grau malignidade e a ocorrência de metástase.

Conclui-se que a forte expressão da integrina $\alpha 5 \beta 1$, a Fn e a bcl-2 sugere algum papel dessas proteínas na ocorrência da sobrevivência e invasão celular, enquanto que sua fraca ou perda de expressão exerceria uma ação supressora do fenotipo e comportamento celular neoplásico pela perda de interações adesivas.

PNf258

Efeito da fototerapia laser de baixa potência no remodelamento dos colágenos I e III durante o reparo do músculo esquelético de rato após lesão

Souza TOF*, Mesquita-Ferrari RA, Bussadori SK, Fernandes KPS, Martins MD
CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
E-mail: thaisoricchio@ig.com.br

A fototerapia com laser de baixa potência (LBP) tem sido utilizada para estimular a reparação tecidual em diferentes tecidos. Entretanto, seu papel no remodelamento muscular, especialmente sua ação no componente colágeno da matriz extracelular, ainda não está bem esclarecido. O objetivo do presente estudo foi investigar o efeito do laser no remodelamento do colágeno tipos I e III durante a regeneração muscular após a criolesão. Foram utilizados 50 ratos Wistar divididos em 4 grupos: controle, sham, criolesionado e criolesionado tratado com laser. O grupo tratado recebeu 3 sessões semanais de irradiação com laser InGaAlP (660nm), de forma pontual com 20mW, diâmetro do feixe de 0,04cm2, 5J/cm2 de densidade de energia, durante 10 segundos perfazendo uma dose final por ponto de 200mJ. Foram sacrificados 5 animais nos dias 1, 7, 14 e 21 após a lesão. Os músculos foram processados e submetidos à coloração por hematoxilina & eosina e imunoistoquímica. Os cortes histológicos foram analisados de forma qualitativa, semiquantitativa e quantitativa. Os dados foram submetidos a estatística utilizando o teste de Kruskal-Wallis. Os achados morfológicos e semiquantitativos do edema, processo inflamatório, mio necrose e presença de fibras novas imaturas mostraram que o grupo criolesionado e o tratado com laser possuem padrão semelhante de reparo muscular. Entretanto, a análise da distribuição dos colágenos I e III demonstrou um aumento significativo na deposição destas proteínas no grupo tratado com laser quando comparado ao controle. O grupo laser também mostrou aumento de ambos os colágenos aos 7 dias quando comparado ao grupo criolesionado

Conclui-se que a laserterapia promoveu aumento na deposição dos colágenos I e III durante o processo de reparo do músculo esquelético de rato após criolesão

PNf259

Análise de células FoxP3+ no líquen plano oral

Pereira JS*, Carvalho MV, Godoy GP, Silveira EJD, Souza LB, Miguel MCC
Patologia Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: joteibes@gmail.com

O FoxP3 é um fator de transcrição, pertencente à família forkhead, que tem sido associado com o desenvolvimento e função da maioria das células T com caráter regulatório. O objetivo deste estudo foi avaliar a imunoexpressão do FoxP3 no infiltrado inflamatório do líquen plano oral (LPO) comparado ao da hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI) e posteriormente entre as formas reticular e erosiva do LPO. A amostra foi composta por 32 casos de LPO (17 reticulares e 15 erosivos) além de 10 casos de HFI. As células FoxP3+ foram contadas em 10 campos consecutivos, com aumento de 400X. Os valores foram submetidos a testes estatísticos com nível de significância de 5%. Observou-se uma diferença estatisticamente significativa na quantidade de células FoxP3+ entre os dois tipos de LPO reunidos (1,6 ± 2,2) e a HFI (0,5 ± 0,4) (P<0,05). A forma erosiva do LPO exibiu um número discretamente maior (1,7 ± 2,4) de células FoxP3+ que a forma reticular (1,5 ± 2,1).

Sugere-se que a diferença na frequência de células Foxp3+ encontrada entre o LPO e a HFI pode ser devida à distinta etiopatogenia das duas lesões, onde o mecanismo imunológico do LPO envolve uma provável indução permanente por antígeno ainda não esclarecido, com consequente perpetuação da lesão, enquanto na HFI, há também a geração de um infiltrado inflamatório, porém de origem e qualidade distintas daquele verificado no LPO. Já as alterações observadas entre os dois tipos de LPO podem ter relação com a maior atividade da doença verificada no LPO erosivo, ou ainda, com anormalidades na função destas células FoxP3+. (Apoio: CAPES)

PNf260

Avaliação do método de cell block como exame complementar ao diagnóstico de lesões ósseas dos maxilares

Oenning ACC*, Grando LJ, Rivero ERC, Ramos GO, Calvo MCM, Modolo F, Martins MD, Meurer MI
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: anne.oenning@gmail.com

As lesões císticas ou semelhantes a cistos que ocorrem nos maxilares são lesões ósseas relativamente comuns e, embora tenham características clínicas e radiográficas peculiares, o diagnóstico diferencial entre elas pode representar um verdadeiro desafio para o cirurgião dentista. O diagnóstico definitivo dessas lesões é fundamental para o estabelecimento do prognóstico e conduta adequada de tratamento. A punção aspirativa é uma manobra de semiotécnica frequentemente realizada na clínica odontológica, que permite a avaliação clínica do conteúdo da lesão. A técnica histológica do cell block, utilizada em patologia médica, consiste na análise citopatológica do material punccionado. O objetivo deste trabalho foi avaliar a viabilidade da técnica de cell block como método auxiliar no diagnóstico de lesões ósseas dos maxilares passíveis de serem submetidas à punção aspirativa. Uma amostra de 39 lesões maxilares foi punccionada, biopsiada e submetida ao exame histopatológico. Os achados das lâminas de cell block foram analisados, tabulados e submetidos à análise estatística (teste de qui-quadrado), comparando-os à análise histopatológica. Não houve associação entre a presença de células inflamatórias e as lesões císticas ou tumorais. Em contrapartida, houve associação entre: células epiteliais e o Tumor Odontogênico Ceratocístico (TOC); fendas de cristais de colesterol e cistos; paracarina e TOC.

O método de cell block mostrou ser uma técnica rápida, de simples execução e custo reduzido, que pode ser indicada como método auxiliar no diagnóstico preliminar nas lesões ósseas dos maxilares.

PNf261

Avaliação prognóstica e do potencial metastático do carcinoma de ducto salivar e glândulas salivares pela expressão de metalotioneína

Franco T*, Ramos LMA, Muniz LB, Gomes CRM, Servato JPS, Eisenberg ALA, Loyola AM, Cardoso SV
Patologia Bucal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: talitafr@yahoo.com.br

No presente estudo, procurou-se investigar a expressão da proteína metalotioneína (MT) no carcinoma de ducto salivar (CDS), bem como avaliar possíveis fatores prognósticos para essa lesão. Inicialmente, levantou-se a casuística de CDS no Instituto Nacional do Câncer (Rio de Janeiro, RJ), bem como informações clínico-patológicas pertinentes ao propósito do estudo. Então, a expressão da MT foi investigada em cada caso mediante ensaio imunoistoquímico pela técnica de estreptavidina-biotina-peroxidase com anticorpo monoclonal (E9), seguindo-se por análise semiquantitativa referente a escores de positividade sobre subcompartimentalização (citoplasmática / nuclear), frequência geral, intensidade geral e frequência nuclear da imunomarcação. Assim, houve associação de pior prognóstico com a ocorrência de metástases regionais, metástases à distância, margens cirúrgicas comprometidas e ausência de comedonecrose. De forma geral, a marcação da MT se mostrou focal, de moderada intensidade, em padrão citoplasmático. Não foi identificada clara marcação de células mioepiteliais na periferia dos nódulos tumorais. O escore médio de marcação foi de 5,1 (±3,3), mas não houve associação significativa desse parâmetro com a sobrevivência global dos casos. Por outro lado, o escore de marcação da MT foi significativamente mais alto nos CDS metastatizantes do que naqueles não-metastatizantes.

O CDS é uma neoplasia altamente agressiva das glândulas salivares. Parâmetros clínico-patológicos específicos podem diferenciar casos quanto ao prognóstico, e a expressão da MT pode ser útil para identificar lesões potencialmente metastatizantes. (Apoio: FAPEMIG - PPM-00333-08)

PNf262

Associação entre o polimorfismo funcional MMP-9 -1562 C/T e o perfil clinicopatológico do carcinoma epidermóide de língua

Henriques ACG*, Nascimento GJF, Matos FR, Oliveira SM, Galvão HC, Souza LB, Freitas RA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
E-mail: aguidacgh@gmail.com

Os polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) funcionais influenciam no padrão de expressão das metaloproteinases da matriz extracelular (MMPs), podendo estar relacionados à variabilidade no comportamento clínico de pacientes com carcinoma epidermóide de língua (CEL). O presente trabalho analisou a associação entre a frequência do SNP funcional MMP-9 -1562 C/T e as características clínicas (idade, sexo e metástase) e patológicas (gradação histológica e expressão imuno-histoquímica) de casos de CEL. A genotipagem do SNP foi executada por PCR-RFLP em amostras de DNA de 71 casos de CEL e de 60 indivíduos sem câncer. Observou-se que a frequência do alelo polimórfico MMP-9 -1562 T foi maior (p=0.044) nos pacientes com CEL (12% que no grupo controle (4%), principalmente no sexo masculino (p=0.049) e idade igual ou maior que 40 anos (p=0.016). A frequência do genótipo heterozigoto C/T foi de 20%, enquanto que no grupo controle foi de 8% (Razão de Prevalência= 2.00; p<0.001), estando associada à metástase apenas nos pacientes do sexo feminino (p=0.030). Os pacientes homozigotos selvagens C/C relacionaram-se à metástase apenas quando eram do sexo masculino (p<0.001) ou apresentavam CEL graduado como de alto-grau de malignidade (p<0.001) ou elevados escores de expressão imuno-histoquímica da MMP-9 no parênquima (p<0.001) e estroma (p<0.001).

Sugere-se que o SNP MMP-9 -1562 C/T relaciona-se ao desenvolvimento do CEL e à modulação do seu comportamento clínico em grupos populacionais peculiares, provavelmente devido ao balanço entre as funções pró e antineoplásicas. (Apoio: CNPq)

PNf263

Estudo do polimorfismo no gene da Interleucina 17F e dos níveis de IL-17F na doença do enxerto contra o hospedeiro aguda

Arão TC*, Resende RG, Correia-Silva JF, Silva TA, Gomez RS
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: telma_ca@ig.com.br

A doença do enxerto contra o hospedeiro (DECH) é uma das principais causas de morbidade e mortalidade dos pacientes submetidos ao transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH). A DECH pode ser dividida nas formas aguda (DECHA) e crônica (DECHc), dependendo da época do aparecimento. Citocinas são reconhecidas como importantes mediadoras da DECH. A interleucina IL-17F é uma citocina que participa da patogênese de doenças autoimunes. Este estudo teve como objetivo investigar o impacto do polimorfismo no gene IL17F (748T/C) nos níveis dessa citocina, no sangue e na saliva, e a sua relação com a ocorrência da DECHA. Foram coletadas amostras de 58 pacientes submetidos ao TCTH e seus respectivos doadores. O polimorfismo genético foi determinado por PCR. Os níveis de IL-17F nas amostras de sangue e de saliva foram avaliados por ELISA, nas semanas 5 e 16 do pós-transplante. Os pacientes foram estratificados para a DECH do dia 0 ao dia +100 pós-TCTH. Os resultados revelaram associação entre o polimorfismo no gene da citocina IL-17F do doador e a ocorrência da DECHA (p=0,02). Não foi observada associação entre níveis de IL-17F, no sangue e na saliva, com a presença de DECHA, nos momentos avaliados.

A partir dos dados encontrados é possível observar a importância do estudo genético no desenvolvimento da DECHA. Além disso, estudos futuros são necessários a fim de se esclarecer a cinética de expressão de IL-17F no pós-TCTH. (Apoio: FAPEMIG)

PNf264

Análise da expressão imuno-histoquímica de Rac1 e Cdc42 em ameloblastomas

Biz MT*, Crema VO, Fachinelli RL, Sousa SCOM, Modolo F
Centro de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: micbzi@uol.com.br

As GTPases Rho exercem funções importantes na regulação do arranjo do citoesqueleto, da forma e da polarização celular. Entre as GTPases Rho mais estudadas encontram-se Rac1 e Cdc42, presentes em diversas fases do desenvolvimento do germe dental. O ameloblastoma, um tumor odontogênico derivado de restos do componente epitelial do germe dental, exibe três tipos histológicos principais: foliolar, plexiforme e unicístico. Histologicamente são caracterizados por células basais polarizadas semelhantes à ameloblastos e células centrais não polarizadas de forma estrelada. Sendo assim, objetivou-se, por meio da imuno-histoquímica, avaliar a distribuição das GTPases Rac1 e Cdc42 em ameloblastomas: 15 foliulares, 15 plexiformes e 10 unicísticos. A expressão de Cdc42 foi de fraca a moderadamente positiva nas células basais polarizadas e de moderada a fortemente positiva nas células centrais não polarizadas. A quantidade de células não polarizadas e células polarizadas positivas para Cdc42 não foi estatisticamente diferente nos ameloblastomas padrão foliolar, plexiforme e unicístico (p > 0,05). Houve variação entre os grupos estudados: foliolar com maior marcação que o plexiforme, unicístico com maior marcação que foliolar e plexiforme juntos (p < 0,05). Não foi observada expressão positiva de Rac1 nas amostras estudadas.

É provável que Cdc 42 contribua para a determinação do padrão histológico celular nos ameloblastomas. (Apoio: CNPq - 476795/2007-9)

PNf265 Citocinas do fluido sulcular no monitoramento dos estágios iniciais da inflamação peri-implantar

Rocha FS*, Siqueira CS, Moura CCG, Dechichi P, Souza MA, Zanetta-Barbosa D
Cirurgia e Traumatologia Bucal Maxilo Fac - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: flavianinha_soares@yahoo.com.br

O fluido sulcular peri-implantar (FSP) possui moléculas que podem representar biomarcadores, permitindo avaliar a saúde peri-implantar. O objetivo deste estudo foi investigar os níveis de IL17, IL1 β , TGF β 1 e IL10 nas fases iniciais da doença peri-implantar. Participaram deste estudo 40 indivíduos parcialmente edêntulos, sendo analisados um total de 91 implantes. Nestes, foram definidos 6 sítios peri-implantares classificados em saudável, inflamação leve e inflamação moderada de acordo com a profundidade de sondagem peri-implantar (PSP) e o índice gengival (IG). Índice de placa (IP), nível de inserção clínica (NIC), supuração e mobilidade também foram avaliados. O FSP foi coletado com pontas endodônticas de papel absorvente e os níveis das citocinas foram determinados utilizando ELISA. Os níveis de TGF β 1 no grupo saudável foram superiores aos do grupo inflamado independente do grau de inflamação. Em todos os grupos foi observada correlação positiva entre IL1 β e os parâmetros PSP, NIC e IP. No grupo saudável e inflamação leve, houve correlação negativa entre TGF β 1 e a PSP, NIC e IP. Entre as citocinas foi observada correlação positiva entre IL1 β e IL17, IL10 e IL1 β no grupo saudável, entre IL17 e IL10 no grupo inflamação leve e entre IL1 β e TGF β 1 no grupo inflamação moderada.

As citocinas IL10 e IL17 parecem participar tanto da modulação da resposta inflamatória peri-implantar, como dos níveis de IL1 β . A redução significativa do nível de TGF β 1 nas fases iniciais da doença peri-implantar sugere seu uso como marcador imunológico da saúde peri-implantar. (Apoio: FAPEMIG - APQ-326-4.03/07)

PNf266 Comparação da força máxima de resistência à flexão de quatro diferentes diâmetros de implantes odontológicos

Ferreira MS*, Mundim AR, Corrêa M, Neves FD, Prado CJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: mario_serraf@yahoo.com.br

Os implantes osseointegráveis revolucionaram a reabilitação protética oral. O desenvolvimento de diferentes diâmetros de implantes tornou imprescindível o conhecimento estrutural dos mesmos. Apesar da taxa de fratura ser baixa, o conhecimento da carga máxima suportada por implantes se faz necessário. O objetivo desse estudo foi utilizar o diâmetro regular 3,75mm - implante mais estudado no mundo como controle e a partir deste mensurar qual a perda ou qual o ganho na resistência de outros diâmetros de implantes. Quatro configurações de implantes SIN foram avaliadas (n=10): HER, junção hexagonal externa e diâmetro regular (3,75mm); HEL, junção hexagonal externa e diâmetro de 4,0mm; HEE, junção hexagonal externa e diâmetro estreito 3,25mm e UNI, peça única, estreito com 2,35mm de diâmetro. A força máxima(N) para os implantes foi avaliada por meio do ensaio de flexão, com força aplicada perpendicularmente ao implante, sobre o pilar nele conectado, em máquina de ensaio mecânico na velocidade de 0,5 mm/min. Os dados foram avaliados por meio de teste de análise de variância (ANOVA) e Tukey, para grupos paramétricos (P<0.05). Foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre todos os grupos sendo: UNI(102,36 N) \square HEE(261,5N) \square HER(378,1N) \square HEL(542,5N).

Calculou-se assim que os dois implantes estreitos analisados UNI e HEE, são respectivamente 72,93 e 30,84% menos resistentes que o controle HER. Já o HEL embora só aumente em 6,66% mm o diâmetro, aumenta em 43,48% a resistência em relação ao controle.

PNf267 Influência da retificação de cilindros fundidos na adaptação e passividade de próteses parciais fixas implanto-suportadas

Alonso FR*, Triches DF, Shinkai RSA, Hirakata LM
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: feralonso@uol.com.br

A adaptação passiva de infra-estruturas protéticas é considerada um dos principais fatores para o sucesso dos implantes. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o desajuste marginal vertical e a passividade de infra-estruturas metálicas de prótese fixa sobre implantes. Foram confeccionadas 10 infra-estruturas em liga de cobalto-cromo (Co-Cr), utilizando a técnica de fundição por indução, simulando uma prótese fixa de três elementos sobre dois implantes, com o auxílio de uma matriz metálica. Foram formados três grupos: cinco infra-estruturas foram confeccionadas com cilindros pré-usinados, outras cinco foram confeccionadas com cilindros calcináveis, que posteriormente foram retificadas manualmente e formaram o terceiro grupo. Todas as infra-estruturas receberam soldagem a laser. As leituras do desajuste marginal foram realizadas através de microscopia eletrônica de varredura, utilizando a técnica do parafuso único. A avaliação da passividade foi realizada através de extensômetros de resistência elétrica. Para análise estatística foi utilizada a análise de variância com nível de significância de 5%. Não houve diferença estatística no grau de desajuste marginal e na passividade das infra-estruturas entre os grupos testados.

Sugere-se que não há diferença de adaptação marginal e passividade entre as infra-estruturas fundidas em Co-Cr com cilindros calcináveis e pré-usinados. Ainda, a retificação manual não melhorou o ajuste marginal e a passividade. (Apoio: CAPES)

PNf268 Implantes osseointegrados: alternativa na reabilitação de pacientes maxilectomizados

Costa OVR*, Moscatiello RM, Dib LL
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: dilaroche@ig.com.br

A cirurgia de ressecção proposta para neoplasias benignas e malignas pode promover a cura, mas as consequências perdas estruturais afetam a qualidade de vida desses pacientes. Os tecidos remanescentes, tipo e característica do defeito, condições clínicas e prognóstico da doença são fatores determinantes para a reabilitação. Dentre as diversas técnicas reabilitadoras utilizadas para estes casos, podemos destacar as próteses obturatoras, retalhos locais, regionais, retalhos (xerxtos) com tecidos micro vascularizados, ou não, e a colocação de implantes osseointegrados. Sobre as técnicas cirúrgicas utilizadas para a reconstrução dos maxilares, podemos afirmar que auxiliam na reabilitação, mas diversas cirurgias são necessárias, e as condições clínicas e o vontade do paciente podem ser contra indicações. Apesar da evolução das técnicas nem sempre é possível reabilitar esses pacientes. Um elaborado plano de tratamento pode incluir implantes osseointegrados para suporte e retenção de próteses maxilares, melhorando a qualidade de vida destes pacientes. Avaliamos os proturários, radiografias panorâmicas e os resultados da reabilitação de oito pacientes portadores de defeitos maxilares, originados por ressecção cirúrgica de neoplasias, submetidos à instalação de implantes para retenção de próteses por uma mesma equipe.

Os primeiros pacientes reabilitados haviam sido operados, há muitos anos, mas com os avanços nas pesquisas e a utilização de implantes osseointegrados, possibilitaram uma reabilitação mais precoce e melhoria na qualidade de vida desses pacientes. (Apoio: PROSUP)

PNf269 Efeito antimicrobiano da terapia fotodinâmica (PDT) em alvéolos de dentes de ratos portadores de doença periodontal induzida

Silveira LG*, Gualberto-Júnior EC, Fernandes LA, Almeida JM, Pires JR, Garcia VG, Theodoro LH
Ciências Odontológicas - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.
E-mail: luizgsilveira@hotmail.com

O objetivo do estudo foi de avaliar o efeito antimicrobiano da terapia fotodinâmica (PDT) no tratamento alveolar em áreas com doença periodontal induzida (DP). Trinta ratos Wistar machos foram submetidos à indução da doença periodontal por ligadura nos primeiros molares inferiores esquerdos e os molares do lado direito não receberam a ligadura. Após 7 dias de evolução da DP foi realizada a remoção da ligadura do lado esquerdo e exodontia dos primeiros molares inferiores direitos e esquerdos. A seguir os animais foram divididos em grupos de acordo com os tratamentos: Controle (S): debridamento mecânico (DM); e PDT - DM, irrigação com azul de toluidina O e, após 1 minuto, irradiação com laser (GaAlAs, 660 nm, 30 mW, 32 J/cm², 1 minuto). As ligaduras foram removidas, o conteúdo alveolar foi coletado após exodontia e após cada tratamento para processamento microbiológico por meio da técnica do Real-Time PCR com primers específicos para Aggregatibacter actinomycetemcomitans (A.a.), Porphyromonas gingivalis (P.g.) e Treponema denticola (T.d.). Os dados foram submetidos a análise estatística pelo teste de comparação múltipla McNemar (p<0,05). O T.d. não foi encontrado nas amostras coletadas. A.a e P.g. foram encontrados nas amostras do lado esquerdo. As amostras dos alvéolos sem indução de DP apresentaram carga microbiana estatisticamente menor que nas amostras com DP (p<0,05). A PDT reduziu de forma estatisticamente significativa os níveis de A.a no lado esquerdo (p<0,05).

Concluiu-se que a PDT é um tratamento antimicrobiano efetivo de alvéolos em áreas infectadas com DP. (Apoio: CNPq - 470664/2008-8)

PNf270 Influência do aumento do diâmetro do implante com diferentes tamanhos do hexágono

Tonella BP*, Pellizzer EP, Moraes SLD, Falcón-Antenucci RM, Verri FR, Noritomi PY, Iwanaga C
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: biancatonella@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do aumento do diâmetro do implante com diferentes tamanhos de hexágono na distribuição das tensões, pelo método dos elementos finitos 3D. Cada modelo representou um bloco de osso da região molar mandibular, com um implante de 10mm de comprimento e diferentes diâmetros, com UCLA. Modelo A: implante 3.75mm/hexágono regular; Modelo B: implante 5.00mm/hexágono regular; Modelo C: implante 5.00mm/hexágono expandido. Foi aplicada uma carga de 200N em direção axial, lateral e oblíqua. No implante, com aplicação da carga (axial, lateral e oblíqua), os três modelos apresentaram concentração de tensões ao nível das rosas no terço cervical e médio, a mais alta tensão foi para o modelo A. No abutment, os modelos A e B, apresentaram distribuição de tensões semelhante, concentrando-se no terço médio e coronal do abutment, o modelo C apresentou as mais altas tensões. No osso cortical as tensões concentraram-se na cervical para os três modelos, sendo mais altas para o modelo A. No osso trabecular as tensões foram baixas e concentraram-se ao redor do corpo do implante, sendo o mais alto valor para o modelo A.

Os modelos B e C foram mais favoráveis na distribuição das tensões para o implante, no osso cortical e trabecular; Entre os modelos de maior diâmetro (B e C) o modelo B foi mais favorável.

PNf271 Avaliação com Microscopia Eletrônica de Varredura de Diferentes Superfícies de Titânio Irradiadas com Laser de Er,Cr:YSGG

Coletti FL*, Marcantonio RAC, Marcantonio-Júnior E, Garcia VG, Theodoro LH
Pós-graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: fecoletti@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi analisar com microscopia eletrônica de varredura (MEV), os efeitos da irradiação com o laser de Er,Cr:YSGG (2,78 μ m) em diferentes superfícies de titânio. Foram utilizados 20 discos de titânio, sendo 10 de Superfície Usinada (SU) e 10 de Superfície tratada com Ataque Ácido (SAC). Os 10 discos com mesmo tratamento foram divididos em dois grupos com cinco unidades cada. Foi realizada no centro da amostra uma marcação com auxílio de broca e a irradiação de metade das amostras foi realizada nas potências de 1 W e 2 W, frequência de 20 Hz durante 25 segundos (357,14 W/cm²; 714,28 W/cm²) com refrigeração água/ar de 20%/40%, com fibra de 600 μ m A outra metade da amostra foi mantida sem irradiação como grupo controle. Na análise com MEV os resultados mostraram que na irradiação com 1 W de potência não houve alterações morfológicas significantes nas SU irradiadas, quando comparadas às superfícies não irradiadas e nas SAC pequenas alterações foram observadas, quando comparado à superfície não irradiada. Com 2 W de potência, não foram observadas alterações morfológicas significantes nas SU, quando comparadas às superfícies não irradiadas, no entanto nas SAC algumas alterações foram observadas, apresentando áreas sugestivas de desgaste do tratamento além de algumas áreas com aspecto de derretimento.

O Er,Cr:YSGG não promove alterações morfológicas nas SU com 1 W e 2 W; as SAC demonstraram pequenas alterações morfológicas semelhante a desgaste e derretimento, mais evidentes quando irradiadas com potência de 2 W.

PNf272 Distribuição de força e comportamento da crista periimplantar com implante do tipo plataforma switching: análise de elementos finitos

Almeida CC*, Cavalcante DM, Carvalho WR, Gouvêa CVD
Odontotécnica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: cristina.almeida2003@ig.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar por análise de elementos finitos, a concentração de tensão gerada no osso periimplantar, quando implantes de plataforma Switching são utilizados. Um modelo bidimensional de uma seção de osso tipo 2 foi desenvolvido com implante do tipo osseite de plataforma 5,0mm de diâmetro, com intermediário tipo ucla, diâmetro 4,1mm, presos por parafuso de ouro e inserido no osso. Sobre esse intermediário foi adaptada uma coroa metalo-cerâmica. O modelo foi discretizado pelo programa Ansys onde foram realizadas duas situações: pressão de 100N sobre o modelo axialmente e numa inclinação de 30 graus. A tensão gerada foi avaliada de acordo com o critério de tensão de Von Mises e tensão normal (tração e compressão). As maiores tensões foram observadas no modelo com cargas a 30 graus no osso onde atingiram 21.088MPa. Os valores de tensão normal foram os mais altos no mesmo modelo onde a tração no osso foi de 20.584MPa com compressão de -68.595MPa. Na distribuição das tensões no osso com carga axial, observou-se uma maior concentração de tensões nas regiões abaixo do implante e lateralmente no lado relativo a cúspide de contenção cêntrica com a presença de maiores valores ainda nesse lado na região apical. O osso do espaço entre as rosas também mostrou estar protegido de maiores tensões pelo titânio. Na região mais apical do lado vestibular, as tensões parecem atingir os valores mais elevados.

Concluiu-se que as tensões geradas neste modelo são favoráveis a manutenção do tecido ósseo periimplantar.

PNf273 Influência da Oxigênio Terapia Hiperbárica no reparo ósseo periimplantar no diabetes induzido

Oliveira PAD*, Cury PR, Oliveira AMSD
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
E-mail: alcionesdo@terra.com.br

A Oxigênio Terapia Hiperbárica (OTH) tem se mostrado eficaz na promoção da angiogênese e da diferenciação celular. Este estudo teve como objetivo avaliar a influência da OTH na reparação óssea periimplantar no diabetes induzido. Quarenta e oito ratos foram randomicamente divididos em seis grupos: (G1) animais saudáveis sem OTH, (G2) animais saudáveis com 10 sessões de OTH antes da implantação, (G3) animais saudáveis com 10 sessões de OTH depois da implantação, (G4) animais diabéticos sem OTH, (G5) animais diabéticos com 10 sessões de OTH antes da implantação, (G6) animais diabéticos com 10 sessões de OTH depois da implantação. Os animais receberam a inserção de um implante no fêmur e após 28 dias de cicatrização foram sacrificados. Os níveis de osseointegração foram mensurados a partir do contato osso/implante (COI) pela análise histomorfométrica. Os dados foram submetidos aos testes Mann-Whitney, Kruskal-Wallis, ANOVA e t de student. Nos grupos sem aplicação de OTH, o estado diabético alterou negativamente a média da porcentagem de COI de 59,85% nos saudáveis para 30,47% nos diabéticos (p<0,05). Na comparação dos grupos de animais saudáveis e diabéticos submetidos à OTH não ocorreu diferença estatisticamente significativa, independentemente do período de aplicação, antes (70,03% - 51,39%) e depois da implantação (65,37% - 47,18%).

O reparo ósseo periimplantar foi afetado negativamente no modelo de diabetes induzido. A aplicação de OTH apresentou um resultado positivo no reparo ósseo periimplantar elevando a média da porcentagem de COI nos animais diabéticos ao nível dos saudáveis. (Apoio: PUCMINAS)

PNf274 Estudo da distribuição de tensões na região periimplantar em implantes regulares de hexágono externo - análise de elementos finitos

Carvalho WR*, Cavalcante DM, Gouvêa CVD
Odontotécnica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: wrdc@terra.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar por análise de elementos finitos, a concentração de tensão gerada no osso periimplantar e no implante, quando componentes protéticos e implantes de mesmo diâmetro são utilizados. Foi desenvolvido um modelo bidimensional de uma seção do osso (tipo 2) com implante do tipo *osseointegration* de plataforma 5.0mm de diâmetro, com intermediário tipo *ucla*, diâmetro 5.0mm, conectados por parafusos de ouro e inseridos no osso; sobre esse intermediário foi adaptada uma coroa metalo-cerâmica. O modelo foi discretizado pelo programa Ansys onde foram executadas duas situações: pressão de 100N sobre modelo axialmente e numa inclinação de 30 graus. A tensão gerada foi avaliada de acordo com o critério de Von Mises e tensão normal (tração e compressão). As maiores tensões de Von Mises foram observadas no modelo com cargas a 30 graus no titânio (607.751MPa) e no osso onde atingiram 29.095MPa. Os valores de tensão normal também foram os mais altos no mesmo modelo onde a tração no osso foi de 32.07MPa com compressão de -94.72MPa e no titânio tração de 502.077MPa e compressão de -763.245MPa.

Concluiu-se que os valores de alta concentração de estresse encontrados, caracterizam a perda óssea clássica ao redor dos implantes.

PNf275 Efeito da desmineralização das superfícies de contato na resistência à tração de enxertos ósseos autógenos em tibia de coelhos

Domingues RS*, Rodrigues MGS, Santana ACP, Greggi SLA, Salmeron S, Passanezi E, Rezende MLR
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: rdomingues@usp.br

A proposta deste estudo foi de avaliar a resistência à tração e módulo de elasticidade da interface enxerto ósseo autógeno/leito receptor após a desmineralização com ácido etilendiamino tetra-acético (EDTA). Foram obtidos fragmentos ósseos corticais de 8 mm de diâmetro da metáfise proximal tibial de 29 coelhos machos que foram transplantados para uma área adjacente após a realização de um dos seguintes tratamentos: G-EDTA (desmineralização com EDTA pH neutro a 24% gel por 3 minutos das superfícies ósseas de contato); G-EDTA-P (o mesmo tratamento de G-EDTA e perfuração do leito receptor); G-P (perfuração do leito receptor) e G-C (nenhum tratamento). Após 90 dias das cirurgias, os animais foram eutanasiados para obtenção de blocos ósseos contendo os enxertos e preparo de corpos de prova para ensaio mecânico de determinação da resistência à tração e módulo de elasticidade. Os valores encontrados para resistência à tração não apresentaram diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p=0.819). Os valores médios do módulo de elasticidade apresentaram diferença estatística apenas entre o G-C e os demais.

Concluiu-se que a desmineralização por EDTA das superfícies ósseas de contato em enxertos autógenos em bloco do tipo onlay não interfere na resistência à tração da interface independentemente da perfuração do leito receptor e que tanto a desmineralização como a perfuração aumentam a deformação dos corpos de prova sugerindo um melhor comportamento elástico nesses grupos.

PNf276 Papel do cigarro e diabetes melito tipo 2 no equilíbrio imunológico de sítios com periodontite crônica

Santos VR*, Duarte PM, Pereira SA L, Rodrigues DBR, Napimoga MH
Cepepe - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
E-mail: nerenata@ig.com.br

Este estudo avaliou os níveis teciduais de células positivas para interleucina (IL)-17, IL-15, Foxp3, fibrose e células B em sítios com periodontite crônica de indivíduos fumantes e diabéticos tipo 2. Biópsias gengivais foram coletadas de indivíduos: Saudáveis (S; n = 10): sistemicamente e periodontalmente saudáveis; Sem fator de risco/periodontite (SRP; n = 10): não-fumantes e não-diabéticos com periodontite avançada (nível clínico de inserção e profundidade de bolsa > 7mm); Fumante/periodontite (F/P; n=10): fumantes (≥ 20 cigarros/dia por no mínimo 5 anos) não-diabéticos com periodontite avançada; Diabetes melito/periodontite (DMP; n = 10): diabéticos (hemoglobina glicada ≥ 9%) não-fumantes com periodontite avançada. O número de células positivas para IL-17, IL-15 e Foxp3 foi analisado por meio de imunohistoquímica enquanto que o total de fibrose e células B foi analisado por histomorfometria. O número de células Foxp3+ foi significativamente maior em todos os grupos com periodontite quando comparado ao grupo S (p<0,05). Além disto, o grupo DMP apresentou maiores níveis de células Foxp3+ comparado aos demais grupos com periodontite (p<0,05). Os níveis de células IL-15+ e IL-17+ e o total de fibrose foram maiores no grupo DMP (p<0,05). Houve uma tendência para um menor número de células B no grupo DMP (p=0,05).

O elevado número de células IL-17+, IL-15+ e Foxp3+ e do total de fibrose em sítios com periodontite crônica em indivíduos diabéticos tipo 2 sugerem que o desenvolvimento da periodontite nestes indivíduos pode estar influenciada pelo eixo Th17/Treg número (Apoio: CNPq - 471305/2009-0)

PNf277 Avaliação da condição periodontal de pacientes candidatas à reabilitação com implantes dentais

Ito AY*, Villalpando KT, Casati MZ, Pimentel SP, Cirano FR
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
E-mail: andreito76@gmail.com

A condição periodontal é um fator importante a ser considerado no planejamento de reabilitações com implantes dentais, pois a presença de doença periodontal influencia negativamente o prognóstico desta terapia. Portanto, a proposta deste trabalho foi avaliar a condição periodontal de pacientes candidatas à reabilitação com implantes dentais. Foram avaliados: idade, gênero, condições como fumo e diabetes, índice de placa (AI-NAMO; BAY, 1975), índice de sangramento (MÜHLEMANN; SON, 1971), profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC) e tipo de doença periodontal, em 100 pacientes indicados para receberem reabilitações implanto suportadas. Os pacientes periodontalmente saudáveis corresponderam a 8% da amostra, 5% tinham gengivite e 87% periodontite crônica, 65% dos pacientes eram do sexo feminino, 10% eram fumantes e 6% diabéticos. O índice de placa médio dos pacientes foi 23%, o de sangramento 17,2% e a profundidade de sondagem média foi 2,6 mm. Os pacientes apresentaram 17,5% dos sítios com PS > 5mm. O nível de inserção clínica médio foi de 3,1 mm, sendo que 40,35% dos sítios apresentaram NIC ≥ 5 mm.

Dentro dos limites deste estudo, concluímos que a maior parte da população que procura a reabilitação com implantes dentais apresenta periodontite crônica moderada, além de outros fatores que podem interferir negativamente no prognóstico dos implantes dentais.

PNf278 Patógenos periodontais: ocorrências comparativas em condições clínicas periodontais e periimplantares equivalentes

Orzechowski PR*, Aquino DR, Romeiro RL, Duarte PM, Cortelli JR, Costa FO, Araujo VC, Cortelli SC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: paulo-buco@hotmail.com

Comparou-se a ocorrência de periodontopatógenos em diferentes condições periodontais e periimplantares. Testaram-se duas hipóteses: a) maior ocorrência bacteriana na periodontite/periimplantite, seguida de gengivite/mucosite e saúde periodontal/periimplantar; b) a ocorrência bacteriana é similar entre sítios periodontais e periimplantares no mesmo estágio saúde-doença. Coletaram-se amostras subgingivais de: periodontite(n=53) ou periimplante(n=32) saudável; gengivite(n=27); mucosite(n=27); periodontite crônica(n=43) e periimplantite(n=43). C. rectus foi altamente prevalente (entre 59,37% e 100%) enquanto A.actinomycescomitans exibiu baixas ocorrências (entre 5,66% a 22,22%), em ambos os casos considerando-se todos os grupos. P.gingivalis e C.rectus foram mais prevalentes na periimplantite do que na mucosite e saúde periimplantar (p<0,05; teste Qui-quadrado). A.actinomycescomitans e P.gingivalis foram mais frequentes na periodontite seguida de gengivite e saúde periodontal. C.rectus foi mais frequente em dentes do que implantes. A.actinomycescomitans e P.gingivalis tiveram prevalências similares entre dentes e implantes, em cada categoria saúde-doença (p<0,05; teste Qui-quadrado).

O aumento progressivo das prevalências bacterianas a partir da saúde até doença estabelecida não foi evidente, nem nos dentes nem nos implantes. Já a ocorrência bacteriana comparativa entre periodontite e periimplantite confirmou a similaridade para A.actinomycescomitans e P.gingivalis, os dois patógenos verdadeiros pesquisados.

PNf279 Efeito de antibióticos sistêmicos adjuntos à terapia periodontal melhorada sobre a microbiota subgengival de PAG

Heller D, Varela VM, Silva-Senem MX*, Torres MCMB, Feres-Filho EJ, Colombo APV
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: debora_heller@hotmail.com

Este estudo avaliou os efeitos de antibióticos sistêmicos associados à terapia periodontal melhorada (TM) na microbiota subgengival de indivíduos com periodontite agressiva generalizada (PAG). 31 pacientes foram alocados no grupo controle (C, n=15) ou teste (T, n=16). Todos receberam debridamento ultrassônico em 24h, seguido de 4-6 sessões de raspagem e alisamento radicular (RAR), com irrigação subgengival, escovação de língua e bochecho com clorexidina 0.2% até 15 dias após RAR, além de 500mg de amoxicilina e 250mg metronidazole (T), ou placebo (C), 3x/dia por 10 dias. Dados clínicos e 14 amostras de biofilme subgengival foram coletados pré-, 3 e 6 meses pós-terapia. % e níveis de 45 espécies orais e 39 "não-orais" foram analisados pelo "checkerboard". Diferenças entre grupos foram avaliadas pelos testes Mann-Whitney, qui-quadrado e GLM. Ambos os grupos apresentaram melhorias clínicas significativas aos 6 meses, porém T apresentou maior % de sítios sem bolsa periodontal residual (p<0.05). A microbiota inicial nos grupos C e T apresentou uma grande diversidade, com altas níveis de patógenos periodontais e espécies de importância médica ("não-orais"). Ambas as terapias foram eficazes na redução de periodontopatógenos, mas a maioria das espécies "não-orais" tendeu a aumentar. Sítios com perda de inserção após ambas as terapias apresentaram altos níveis de *D. pneumosintes*, *C. rectus* e *P. anaerobius*.

Antibióticos sistêmicos associados à TPM resultaram em benefícios clínicos, porém não tiveram efeito adicional na redução de patógenos periodontais. (Apoio: CAPES)

PNf280 A obesidade e sua correlação com fatores clínicos, sócio demográficos em mulheres na pós menopausa

Fukuda CT*, Ponchio J, Gandim V S, Rodrigues RMP, Takayama L, Romito GA, Demicheli G
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: cassybt@yahoo.com

A obesidade e a osteoporose são doenças crônicas de alta prevalência mundial, sendo um sério problema de saúde pública pelo caráter assintomático e alta probabilidade de co-morbidades. O objetivo do estudo foi determinar a prevalência da obesidade e sua correlação com: perda dentária, fatores socioeconômicos, demográficos, e co-morbidades em 212 mulheres após a menopausa. Neste estudo transversal foram coletados dados por meio de questionários estruturados e avaliação clínica (perda dentária). Foram realizados exames de densitometria óssea (DXA), padrão-ouro para o diagnóstico da osteoporose, com o scanner Hologic QDR-4500. O índice de massa corpórea (IMC) definiu como o peso dividido pela altura (kg/m²). 70% da amostra era de etnia branca, com moradia em imóvel próprio, mais de 9 anos de estudo, não-solteiras, com filhos e sobrepeso. A prevalência de perda dentária foi de 11 dentes por indivíduo. Não houve diferença na ocorrência de obesidade em relação à perda dentária, idade, anos de estudo, etnia, tipo de imóvel, estado civil e filhos. Houve associação entre a obesidade e três fatores: renda familiar (p=0,017), hipertensão (p< 0,0001) e baixa densidade mineral óssea (p=0,02). No entanto, a única variável a permanecer no modelo estatístico de regressão logística foi a hipertensão OR 4.63 (2,44 a 8,77).

26,5% da amostra era obesa e a maioria (45%) apresentava sobrepeso. Quanto maior o IMC, menor é a renda e menor a probabilidade de baixa densidade mineral óssea (osteopenia/osteoporose). A hipertensão apresentou associação diretamente proporcional ao aumento do IMC. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/107975)

PNf281**Ação da terapia fotodinâmica no tratamento da doença periodontal experimentalmente induzida em ratos tratados ou não com nicotina**

Fernandes LA*, Gualberto-Júnior EC, Almeida JM, Macarini VC, Theodoro LH, Nagata MJH, Bosco AF, Garcia VG
 Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
 E-mail: leandroataunesp@ig.com.br

Sítios de difícil acesso podem não responder a terapia periodontal básica. Este estudo avaliou a ação da terapia fotodinâmica (PDT) coadjuvante ao tratamento básico da doença periodontal (DP) induzida em ratos tratados ou não com nicotina. 120 ratos foram divididos em 2 grupos: G A - receberam aplicações subcutâneas de soro fisiológico; G B receberam aplicações subcutâneas de nicotina. As injeções foram iniciadas 30 dias antes da indução da DP e mantidas até a eutanásia. A DP foi induzida por meio de ligadura no primeiro molar inferior esquerdo. Após 7 dias, a ligadura foi removida e os animais dos grupos A e B foram divididos em subgrupos, de acordo com os tratamentos locais: Tratamento I - raspagem e alisamento radicular (RAR); Tratamento II - RAR, irrigação com azul de toluidina O e, após 1 minuto, aplicação do laser (LLLT), realizando PDT. Dez animais de cada subgrupo foram eutanasiados aos 7, 15 e 30 dias. Os animais dos grupos A e B apresentaram uma perda óssea (PO) significativamente maior no tratamento RAR (1.09±0.13mm2; 1.02±0.19mm2; 0.99±0.28 mm2) e (1.91±0.21mm2; 1.89±0.22mm2; 1.92±0.34mm2) respectivamente, comparado à PDT (0.38±0.05mm2; 0.41±0.03mm2; 0.40±0.02mm2) e (0.40±0.03mm2; 0.42±0.06mm2; 0.44±0.08mm2) respectivamente, em todos os períodos experimentais. O grupo B, tratamento PDT (0.40±0.03mm2; 0.42±0.06mm2; 0.44±0.08mm2) mostrou uma menor PO comparado ao grupo A tratamento RAR (1.09±0.13mm2; 1.02±0.19mm2; 0.99±0.28 mm2).

Conclui-se que a PDT foi efetiva como coadjuvante à RAR na redução da PO na DP induzida em ratos tratados ou não com nicotina. (Apoio: Fapesp - 2008/04927-3)

PNf282**Leucotoxicidade de Aggregatibacter actinomycetemcomitans em indivíduos com periodontite agressiva e seus familiares**

Silveira VRS*, Nogueira MVB, Lima V, Nogueira NAP, Rêgo ROCC
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
 E-mail: vrssnunes@bol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar através da reação em cadeia da polimerase (PCR) a presença de A. actinomycetemcomitans (Aa) e a leucotoxicidade de seus clones (LTX) em indivíduos com periodontite agressiva generalizada (PAG) e seus familiares. Trinta e cinco indivíduos com PAG (33,9 ± 7,1 anos) foram analisados clinicamente - Índice de Placa (IP), Índice Gingival (IG), profundidade de sondagem (PS) perda de inserção clínica (PIC) - e microbiologicamente, através de PCR, quanto a presença de Aa e de LTX. Quarenta indivíduos portadores de periodontite crônica - PC (44,1 ± 9,6 anos) e 33 familiares dos com PAG - FAM (23,5 ± 11,2 anos) também foram avaliados independentemente da condição periodontal. Amostras de biofilme subgingival foram colhidas do sítio proximal com maior PS e maior PIC. Médias de PS e PIC desses sítios foram respectivamente: PAG - 9,8 mm e 10,9 mm, PC - 8,2 mm e 9,5 mm e FAM - 5,5 mm e 4,8 mm, tendo sido observadas diferenças significantes entre todos os grupos para PS mas apenas entre FAM e os demais para PIC (ANOVA - P<0,05). A presença de Aa foi observada em 38 (32,2%) indivíduos, sendo 20 (57,1%), 14 (35,0%) e 4 (11,4%) dos grupos PAG, PC e FAM, respectivamente. Observou-se uma associação entre presença de Aa e PAG (OR=3,3, P<0,05). Clones altamente leucotóxicos foram observados em apenas 2 pacientes, um do grupo PAG e outro do grupo FAM, também com doença agressiva. Todos os outros indivíduos - PAG: 19(55%), PC: 14 (100%) e FAM: 3(75%) - apresentaram clones de Aa de baixa leucotoxicidade.

Aa foi associado a ocorrência de PAG, entretanto com a presença de clones de baixa leucotoxicidade. (Apoio: CNPq - 478161/2007-7)

PNf283**Interação entre periodontite e alergia resulta em alterações na polarização da resposta imune e atenua a severidade da doença periodontal**

Gennaro G*, Repeke CEP, Trombone APF, Silveira EMV, Avila-Campos MJ, Assis GF, Garlet GP
 Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
 E-mail: gabigennaro@hotmail.com

Periodontite (DP) e alergia (AL) tem características opostas em relação à natureza da reação imune inflamatória e clinicamente apresentam associação inversa em sua prevalência. Entretanto, os possíveis mecanismos envolvidos nessa associação inversa são desconhecidos. Por isso, examinamos as bases da interação entre a DP induzida por A. actinomycetemcomitans (Aa) e alergia induzida por OVA em camundongos C57Bl/6. A DP foi induzida via 3 inoculações orais de Aa, enquanto o protocolo de alergia experimental foi composto por imunização com OVA seguido de desafios intranasais. A co-indução de DP e AL resultou em diminuição significativa da severidade de DP, representada pela redução perda óssea alveolar; enquanto que os parâmetros de AL experimental apresentaram-se inalterados pela DP. A redução destruição tecidual no grupo DP+AL associou-se com diminuição dos níveis de expressão de TNF- α , IFN- γ , RANKL e MMP13. Além disso, a interferência funcional da AL no desenvolvimento da DP resultou em alterações no padrão de expressão dos fatores de transcrição para as diferentes subpopulações de células T polarizadas nos linfonodos submandibulares, onde os níveis de expressão de T-bet e ROR γ encontraram-se suprimidos, enquanto que os níveis de GATA3 se mostraram aumentados, quando comparados a camundongos submetidos somente a indução de DP.

Os resultados demonstram que a interação entre periodontite experimental e alergia envolve interferências funcionais, as quais resultam em alterações na polarização da resposta imune e atenuação do desenvolvimento da DP. (Apoio: CNPq)

PNf284**Avaliação clínica micro e imunológica da antibioticoterapia adjunto ao debridamento periodontal no tratamento da periodontite agressiva**

Casarin RCV*, Ribeiro EP, Sallum EA, Nociti-Júnior FH, Gonçalves RB, Casati MZ
 Periodontia - UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO.
 E-mail: renato@fop.unicamp.br

O presente estudo avaliou clínica, micro e imunologicamente o debridamento periodontal associado à antibioticoterapia sistêmica, no tratamento da periodontite agressiva generalizada (PAG). Foram alocados 48 pacientes com PAG em 4 grupos (n=12): Grupo RAR: terapia mecânica tradicional; Grp RAR+AB: terapia mecânica e antibioticoterapia (amoxicilina 375 mg/ metronidazol 250 mg); Grp DP: Debridamento Periodontal (sessão única de 45 minutos de instrumentação ultra-sônica); Grp DP+AB: debridamento + antibioticoterapia. Foram avaliados Profundidade de Sondagem (PS), Nível de Inserção (NI) e Posição da Margem Gingival (PMG), a quantidade subgingival de A. actinomycetemcomitans (Aa), P. gingivalis (Pg) e T. forsythia (Tf) (real time PCR), e citocinas (IL1 β , IL-10, IFN γ e PGE2 - Teste ELISA), após 1, 3 e 6 meses do tratamento. Os resultados mostraram o Debridamento Periodontal associado à antibioticoterapia apresentou maior redução de PS em relação à raspagem tradicional (p<0,05) e o uso de antibiótico sistêmico promoveu menores índices de recorrência da doença. Uma redução significativa nas quantidades de Aa pôde ser associada ao uso de antibióticos (p<0,05), enquanto Pg e Tf mostraram reduções significativas nos grupos de debridamento periodontal. As concentrações das citocinas não mostraram resultados favorecendo algum protocolo de tratamento.

Pode-se concluir que o debridamento periodontal associado a amoxicilina e metronidazol sistêmico produz benefícios clínicos e microbiológicos ao tratamento da periodontite agressiva generalizada. (Apoio: FAPs - Fapesp - 06/12431-7)

PNf285**Efeitos do Laser em baixa intensidade no reparo ósseo de defeito crítico preenchido com osso autógeno em ratos tratados com corticóide**

Faleiros PL*, Sahyón AS, Fernandes LA, Gualberto-Júnior EC, Theodoro LH, Bosco AF, Nagata MJH, Garcia VG
 Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
 E-mail: paula.faleiros@hotmail.com

O Laser tem efeito bioestimulador. Este estudo avaliou histomorfometricamente, o efeito do Laser em baixa intensidade (LLLT) no reparo ósseo de defeitos de tamanho crítico, preenchidos com osso autógeno, criados cirurgicamente em calvárias de ratos tratados sistemicamente com corticóide. Foram utilizados 40 ratos, divididos em 4 grupos: G 1 - Controle, receberam tratamento sistêmico com injeção subcutânea de soro fisiológico e o defeito cirúrgico foi preenchido somente com coágulo sanguíneo; G 2 - Corticóide, receberam tratamento sistêmico com injeção subcutânea de corticóide e o defeito cirúrgico foi preenchido somente com coágulo sanguíneo; G 3 - Osso autógeno, receberam tratamento sistêmico com corticóide e o defeito cirúrgico foi preenchido com enxerto ósseo autógeno; G 4 - Osso autógeno + LLLT, receberam tratamento sistêmico com corticóide e o defeito preenchido com enxerto ósseo autógeno e irradiado com LLLT. Os animais foram eutanasiados aos 30 dias pós-operatório. Nenhum grupo mostrou fechamento total do defeito com tecido ósseo. O grupo G4 (38.40±1.37) apresentou maior formação óssea que o G1 (16.07±2.65), G2 (12.64±0.85), G3 (32.05±1.39). O G3 (32.05±1.39) mostrou maior formação comparados aos G1 (16.07±2.65), G2 (12.64±0.85). O G2 (12.64±0.85) apresentou menor formação comparado aos G1 (16.07±2.65), G3 (32.05±1.39) e G4 (38.40±1.37).

Conclui-se que a LLLT, associada ao enxerto ósseo autógeno, influenciou positivamente o reparo de defeitos críticos provocados em ratos tratados sistemicamente com corticóide. (Apoio: FAPESP - 2008/10868-0)

PNf286**Influência da restauração subgingival de ionômero de vidro sobre o biofilme subgingival e sobre os níveis de citocinas no flúido crevicular**

Santamaría MP*, Casati MZ, Nociti-Júnior FH, Sallum AW, Sallum EA
 Periodontia e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 E-mail: mpedrine@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência da restauração subgingival de ionômero de vidro modificado por resina sobre o biofilme subgingival e sobre os níveis de citocinas no flúido crevicular. Foram selecionados 20 pacientes com recessões gengivais associadas à lesões cervicais não-cariosas que receberam enxerto de tecido conjuntivo associado à restauração da lesão cervical com ionômero de vidro. A contagem dos microrganismos aos Gp. Tf, Pi, F1 e Ss foi feita através de qPCR dos sítios que receberam o procedimento cirúrgico e de um dente adjacente para controle, nos períodos pré-operatório, 45 dias e 6 meses após. As concentrações das citocinas IL1 β , IL4, IL5, IL6, IL8, IL10, IP10, MIP1 α , MCP-1 α e TNF α dos mesmo sítios foram avaliadas após 6 meses do procedimento cirúrgico. Após o período de cicatrização em média 80% da extensão das restaurações se encontravam subgingival. Não houve diferença estatisticamente significativa para nenhum microrganismo além na análise intragrupo quanto para a intergrupo (p>0,05). A análise das concentrações de citocinas revelou não haver diferença estatisticamente significativa entre os grupos para nenhuma citocina (p>0,05).

Pode-se concluir que a presença da restauração de ionômero de vidro não interfere na contagem de microrganismos do biofilme subgingival e nas concentrações de citocinas sulculares. (Apoio: CAPES)

PNf287**Regeneração de retrações gengivais classe III associadas a defeitos ósseos**

Maia LP*, Reino DM, Novaes-Júnior AB, Souza SLS, Grisi MFM, Palioto DB, Taba-Júnior M
 Címbf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
 E-mail: lpm Maia@usp.br

Atualmente não existem protocolos clínicos previsíveis para o tratamento de retrações gengivais classe III e IV de Miller. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tratamento para retrações gengivais classe III, associadas a defeitos intra-ósseos, utilizando-se uma combinação de técnicas: proteína derivada da matriz do esmalte e fosfato beta-tricálcico mais hidróxiapatita combinados com enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. Dez sítios foram operados, utilizando-se a técnica de retalho estendido, combinando retalho total e dividido. Os biomateriais foram acomodados de forma a preencher o defeito, recobertos com o enxerto de tecido conjuntivo, e o retalho suturado coronalmente. Profundidade de sondagem, retração gengival e quantidade de muco queratinizada foram avaliadas no baseline e após 6 meses. Notou-se redução na profundidade de sondagem de 1±1,05mm (p=0,027). O recobrimento médio foi de 72,5±34,2% (p=0,002), sendo que 100% de recobrimento foi obtido em 5 casos. Não foram observadas alterações estatísticas significantes quanto à altura (p=0,523) e espessura (p=0,307) de muco queratinizada.

Considerando que a condição clínica estudada não apresenta previsibilidade de tratamento com as técnicas cirúrgicas convencionais, o tratamento combinado pode ser uma alternativa viável até que um único material que incorpore as funções de arcabouço e regeneração seja desenvolvido.

PNf288**Perda de Inserção Periodontal em uma população brasileira com Deficiência Isolada do Hormônio do Crescimento**

Britto IMPA*, Aguiar-Oliveira MH, Corraini P, Oliveira-Neto LA, Pannuti CM, Romito GA, Salvalori R, Pustiglioni FE
 Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
 E-mail: isabellabritto@usp.br

O objetivo deste estudo foi investigar possíveis associações entre a Deficiência Isolada do Hormônio do Crescimento (DIHC) e a Perda de Inserção Periodontal em uma população presente no Nordeste do Brasil. Todos os indivíduos maiores de 12 anos, previamente identificados com a Deficiência Isolada (40) foram elegíveis para participar do estudo. A amostra final ficou composta por 33 casos (DIHC), após a exclusão dos edêntulos (5) e dos impossibilitados de participar (2), e 33 controles (sem DIHC). Os casos foram pareados com os controles por idade, gênero, condição sócio-econômica, uso de fumo e diabetes. Todos foram submetidos a exame periodontal completo em seis sítios por dente, e entrevistados por meio de um questionário estruturado. Indivíduos com DIHC apresentaram quantidade semelhante de biofilme (p=0,32), menos cálculo supragengival (p=0,01), e mais sangramento à sondagem (p<0,01) em comparação com indivíduos sem DIHC. Após uma série de análises de regressão logística múltipla condicional, ajustada para cálculo supragengival, casos mostraram maior chance de apresentar Perda Clínica de Inserção \geq 7mm (OR = 18,1, IC 95%=2,4-137,2).

Indivíduos com DIHC possuem maior chance de apresentar Perda de Inserção Periodontal. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/56712-0)

PNf289 **Expressão de RANK e perda óssea em periodontite induzida em ratos previamente tratados com CsA**

Nogueira HFR*, Pallos D, Peralta FS, Prado RF, Carvalho YR, Ricardo LH
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: hilsonfernando@hotmail.com

O uso de ciclosporina A (CsA) tem sido associado com aumento na reabsorção óssea como efeito adverso. Porém, há controvérsia sobre quais mecanismos são responsáveis por esta associação. Este estudo investigou o efeito da exposição prévia a CsA sobre a expressão de RANK e perda óssea na periodontite experimental em ratos. Quarenta ratos Wistar foram divididos em 4 grupos com 10 animais cada: Grupo Controle (GC); Grupo CsA (GCsA), Grupo Ligadura (GL) e Grupo Ligadura e CsA (GCsAL). GCsA e GCsAL receberam doses diárias de CsA (10 mg / kg) durante 60 dias desde o início do experimento. Em GL e GCsAL, a ligadura foi colocada em torno do 2º molar superior direito, 30 dias após o início do experimento. Após 60 dias os animais foram sacrificados por perfusão cardíaca e as maxilas foram removidas e processadas para análise imunohistoquímica e histomorfométrica da remodelação óssea através da expressão da marcação do RANK (escore) e perda óssea mensurada da junção cimento-esmalte à crista óssea (µm). Os dados foram analisados por Kruskal-Wallis ao nível de 5% de significância. Os resultados da marcação de RANK não apresentaram diferença estatística significativa entre os grupos (p=0,122). Em relação à perda óssea, não foi observada influência significativa quanto a aplicação da CsA. GL (735,88 ± 121,82) apresentou perda óssea significativamente superior (p=0,01) a GC (569,13 ± 89,76) e, GCsAL (759,38 ± 198,23) superior (p=0,001) a GCsA (410,90 ± 105,95).

Os resultados sugerem que a exposição prévia a CsA não influencia a expressão de RANK ou a perda óssea na periodontite experimental em ratos. (Apoio: FAPESP - 2008/54784-4)

PNf290 **Associação da expressão do receptor tipo 2 ativado por protease (PAR2) com a atividade proteolítica na periodontite crônica em humanos**

Fagundes JAG*, Holzhausen M, Cortelli JR, Cortelli SC, Franco GCN
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: climpe.americo@uol.com.br

O receptor tipo 2 ativado por protease (PAR2) é um receptor pro-inflamatório que pode ser ativado por tripsina, tripsase, protease 3 produzida pelo neutrófilo e pela gingipaina (produzida por *Porphyromonas gingivalis*). O objetivo do presente estudo foi investigar a expressão do PAR2 na periodontite crônica em humanos, e avaliar se esta expressão está relacionada com a presença de atividade proteolítica no fluido crevicular. Foram coletadas amostras de fluido crevicular gengival de indivíduos do grupo controle (sitios saudáveis com profundidade de sondagem ≤ 3mm, ausência de sangramento à sondagem; n=40), grupo periodontite crônica com destruição de leve a moderada (n=40) e grupo periodontite crônica com destruição avançada (n=40). A expressão do PAR2 foi determinada por RT-PCR e a atividade proteolítica no fluido crevicular foi analisada utilizando-se o substrato BAPNA. Observou-se um aumento significativo (p<0.001) da expressão do PAR2 no grupo periodontite em relação ao grupo controle, independentemente da severidade da doença. Além disso, no grupo periodontite houve um aumento significativo na atividade proteolítica (p<0.001) presente no fluido crevicular comparado com o grupo controle.

Conclui-se que na periodontite crônica, o aumento da expressão do PAR2 está associado ao aumento da atividade proteolítica do fluido crevicular, sugerindo que o PAR2 pode estar envolvido com a inflamação periodontal em humanos. (Apoio: FAPESP - 50665-8)

PNf291 **Imunolocalização dos marcadores de formação e reabsorção óssea em regeneração óssea guiada em ratas com deficiência estrogênica**

Tera TM*, Nascimento RD, Prado RF, Jardini MAN
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: tabata_unesp@yahoo.com.br

O estudo avaliou a expressão imunohistoquímica dos marcadores de formação óssea Osteocalcina (OCC), Osteonectina (ONC) e Sialoproteína Óssea (BSP), no processo de reparo do enxerto ósseo autólogo em bloco, associado ou não à membrana de Politetrafluoretileno expandido (PTFE-e), em ratas com deficiência estrogênica induzida. Para tanto, foram avaliadas espécimes de Enxerto Ósseo Autólogo (EOA) recobertos ou não por membrana de PTFE-e, provenientes de 80 ratas, divididas aleatoriamente em 2 grupos (OVZ e SHAM). As 40 ratas pertencentes ao grupo OVZ foram submetidas à cirurgia de ovariectomia e as 40 do grupo SHAM à cirurgia de ovariectomia simulada. Os dois grupos foram subdivididos em E, onde foi realizada cirurgia para colocação de EOA, e grupo ME, onde o EOA foi recoberto por membrana de PTFE-e. Os períodos avaliados foram dia 0, 7, 21, 45 e 60 dias. Os resultados mostraram marcação mais intensa da BSP nos dias 7 e 21. No sétimo dia, observou-se marcação intensa da ONC, enquanto a OCC mostrou maior positividade nos dois últimos períodos. No último período avaliado, as características de marcação quanto à intensidade e às estruturas marcadas se assemelharam com os períodos iniciais.

Os resultados permitem concluir que o metabolismo ósseo foi mais intenso entre os dias 7 e 21. A partir do 45º dia, o osso neoformado já exibiu características de osso maduro. A expressão dos marcadores imunohistoquímicos não foi alterada pela deficiência estrogênica. A presença da membrana de PTFE-e acelerou o processo de reparo ósseo, influenciando a expressão imunohistoquímicas dos marcadores.

PNf292 **Monitoramento clínico da atividade de doença periodontal**

Vanderlei JMTMM*, Ribeiro IWJ, Costa PP, Novaes-Júnior AB, Palioto DB, Grisi MFM, Souza SLS, Taba-Júnior M
Cirurgia e Traumatologia Bmf e Periodont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: janine.montenegro@hotmail.com

Introdução: A Doença Periodontal (DP) é uma doença inflamatória que se caracteriza pela perda de suporte dos dentes. A progressão da doença é verificada por medidas da perda de inserção. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a atividade da DP através do monitoramento dos sites periodontais de pacientes com DP crônica (DPC) e agressiva (DPA) com uso de sonda computadorizada. Metodologia: Foram selecionados 30 pacientes, sendo 15 com DPA e 15 com DPC. Foram realizadas as medidas clínicas de profundidade de sondagem (PS), nível de inserção relativo e sangramento à sondagem (SS) em dois tempos: inicial e dois meses após tratamento periodontal básico em estágio único. Os sites que apresentassem perda de inserção de 1mm ou mais foram considerados ativos e os outros, inativos. Resultados: Foram monitorados 3786 sites, 302 eram ativos e 3484 inativos. Houve redução significativa nos parâmetros clínicos (PS/SS) após tratamento (p<0.01). Do total de 302 sites ativos, 62% estavam na faixa de 0-3mm, 33% de 3-6mm e 3% acima de 6mm. Dos sites inativos 85% estavam na faixa de 0-3mm, 13% de 3-6mm e 1% acima de 6mm. 861 sites apresentaram SS, sendo 96 ativos e 765 inativos, e 2925 apresentaram-se sem SS, sendo 206 ativos e 2719 inativos.

Conclusão: O sangramento à sondagem não parece ser um bom indicador de atividade da doença periodontal associada à perda de inserção. A detecção de sites ativos em pacientes que respondem ao tratamento periodontal pode indicar a necessidade de terapias adicionais e personalizadas para atingir o objetivo do tratamento a nível de site e de indivíduo. (Apoio: FAPESP - 2007/08424-3)

PNf293 **Caracterização estrutural de quatro tipos de membranas absorvíveis por meio de microscopia eletrônica de varredura**

Souza-Junior JM*, Pereira-Neto ARL, Simões CMO, Cruz ACC, Magini RS, Aragones A, Melo EV, Souza JGO
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: zeh_3112@hotmail.com

A engenharia tecidual está relacionada ao cultivo de células, fatores de crescimento e um arcabouço de material absorvível. Dessa forma o objetivo deste estudo é analisar quatro membranas absorvíveis como potencial arcabouço para a engenharia tecidual. Foram utilizados 4 membranas: Gendern®, Osseoguard®, poli(ácido lactico-co-glicólico) (PLGA) e PLGA associado a hidroxiapatita (PLGA+HA). Para análise da degradação das membranas, colocou-se as mesmas em cavidades de placas de cultura com 300µl de meio e incubou-se em estufa. Posteriormente a 48 e 72h lavou-se e desidratou-se as membranas. O tamanho dos poros foi determinado usando um programa de análise de imagem Digimizer®. A análise visual por meio do MEV mostram um padrão de entrelaçados característicos das membranas de colágeno (Gendern® e Osseoguard®), enquanto que as membranas de PLGA e PLGA+HA apresentam um certo grau de porosidade. As membranas de PLGA apresentaram uma área média de 4,10µm²+1,14, 6,50µm²+2,04 e 3,19µm²+0,69, para controle, 48 e 72h respectivamente. Os valores para área das membranas de PLGA+HA para controle, 48 e 72h foram 6,61µm²+1,76, 6,73µm²+1,58 e 9,95µm²+2,24. Não observou-se diferença (p>0,05) nos tamanhos dos poros entre o grupo de PLGA e PLGA + HA. Para o grupo PLGA, observou-se diferença significativa (p<0,001) entre 72 e 48h, bem como 0 e 48h. Para o grupo PLGA + HA houve diferença significativa (p<0,001) entre 0 e 72h, bem como 48 e 72h.

As membranas de PLGA e PLGA+HA apresentam características que viabilizam sua utilização com arcabouço para engenharia tecidual.

PNf294 **Papel da IL-17 na periodontite experimental em camundongos: mecanismos moleculares envolvidos na intervenção terapêutica**

Ferreira-Junior SB*, Trombone APF, Repeke CEP, Demicheli G, Garlet GP
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: samuelbfjunior@usp.br

Nas doenças periodontais (DPs) a resposta imune-inflamatória aos periodontopatógenos é considerada protetora frente ao processo infeccioso, porém resulta na reabsorção óssea alveolar em um ambiente caracterizado pela expressão de diversas citocinas inflamatórias, entre elas a IL-17, cujo papel na patogênese das DPs permanece desconhecido. Neste estudo, examinamos o papel da IL-17 na determinação da severidade da doença periodontal experimental induzida por *A. actinomycetemcomitans* em camundongos C57Bl/6 através de inibição da IL-17 via terapia com anticorpos mAb-IL-17. Nossos resultados demonstram que a expressão de IL-17 apresenta uma cinética similar à da evolução da perda óssea alveolar após a infecção experimental. De fato, a terapia com anti-IL-17 resulta em uma significativa redução na reabsorção óssea alveolar em comparação aos animais não tratados, redução no influxo de células Gr1+ (majoritariamente neutrófilos) para os tecidos periodontais (análise de FACS/FCM) e redução na expressão das citocinas TNF-α, IL-1β e RANKL (análises por RealTimePCR), mas não interferiu no controle da infecção, tendo em vista níveis equivalentes de DNA bacteriano em ambos os grupos experimentais.

Nossos resultados demonstram o envolvimento da IL-17 no processo inflamatório e na reabsorção óssea alveolar na periodontite experimental em camundongos e sugerem a IL-17 como um potencial alvo terapêutico na doença periodontal, uma vez que controla os efeitos deletérios aos tecidos periodontais sem interferir no controle dos periodontopatógenos. (Apoio: FAPs - Fapesp)

PNf295 **Avaliação dos níveis de colesterol e doença periodontal em pacientes em hemodialise**

Perezini C*, Caldas CP, Herloiza G, Ricardo LH, Ruivo GF, Pallos D
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
E-mail: carolperozini@hotmail.com

Pacientes com insuficiência renal crônica (IRC) apresentam complicações como doenças inflamatórias crônicas, e a existência de possíveis doenças periodontais ou de quaisquer alterações de saúde bucal podem representar focos de infecções aos pacientes com IRC em hemodialise (HD). Este estudo teve como objetivo avaliar a influência do tempo de tratamento de HD nas condições periodontais e sistêmicas. Métodos: foram avaliados 73 pacientes em HD atendidos na clínica de Nefrologia de Rondônia que foram divididos em dois grupos de acordo com o tempo de tratamento de HD e esses foram subdivididos de acordo com a condição periodontal. No exame clínico periodontal foram avaliados índice de placa (IP), índice gengival (IG), profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC) e dentes ausentes (DA). Os marcadores inflamatórios sistêmicos foram obtidos através de exames laboratoriais. Resultados: após o tratamento estatístico (teste t de Student e de Mann Whitney) verificou-se diferença significativa entre os níveis de colesterol (p=0,0304) e creatinina (p=0,021) sendo esses maiores no grupo de pacientes em tratamento de HD por mais de 3 anos com presença de doença periodontal; todos parâmetros periodontais mostraram-se significativamente maiores nos subgrupos com doença periodontal.

Os resultados deste estudo demonstraram a condição periodontal não alterou de acordo com o tempo de tratamento renal, e que os níveis de creatinina e colesterol se mostraram melhores nos pacientes com doença periodontal e com menos tempo de tratamento renal. (Apoio: FAPs - FAPESP - 08/53027-5)

PNf296 **Influência do ácido zoledrônico na cicatrização de alvéolos. Estudo imunohistoquímico da expressão de osteoprotegerina**

Campos N*, Messora MR, Nagata MJH, Antoniali C, Okamoto R, Pola NM, Bosco AF, Garcia VG
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: natigilmore@yahoo.com.br

Sugere-se que a função dos osteoblastos e, consequentemente, a expressão de algumas proteínas da matriz óssea, pode ser afetada pelo ácido zoledrônico. Este estudo imunohistoquímico avaliou a influência do bifosfonato intravenoso Zometa® 4 mg (ácido zoledrônico) na expressão de Osteoprotegerina (OPG) em alvéolos de ratos. 20 ratos foram divididos em 2 grupos: C (controle) e AZ (Ácido Zoledrônico). Durante 6 meses, os animais dos grupos C e AZ receberam injeções intravenosas, a cada 4 semanas, de solução salina e ácido zoledrônico, respectivamente. Após esse período, foi realizada a exodontia do incisivo superior direito de cada animal. Cada grupo foi subdividido para eutanásia aos 7 ou 28 dias pós-operatórios. Foram realizadas reações imunohistoquímicas para OPG. As imagens foram analisadas por dois examinadores cegos ao tratamento realizado e calibrados. A expressão de OPG foi analisada e graduada utilizando escores (0-4). A especificidade das imunomarcações foi verificada pela ausência de coloração nos controles negativos. Além disso, as imunomarcações observadas na região dos alvéolos de extração foram comparadas com aquelas obtidas em osso não envolvido no processo de cicatrização alveolar (osso original). Os dados obtidos foram submetidos ao Teste de Kruskal-Wallis (p<0,05). Não houve diferença significativa entre os grupos C e AZ, aos 7 e 28 dias pós-operatórios, na expressão de OPG.

Conclui-se que o ácido zoledrônico intravenoso não interferiu no processo de reparo alveolar em ratos. (Apoio: CNPq - 485293/2007-2)

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

25-Hidroxitamina				
D3 1-alfa-Hidroxilase	..PR010			
9,10-Dimetil-1,2-benzantraceno	..Plb148			
Abandono do Hábito de Fumar	..Ple160			
Abastecimento Rural de Água	..PNe132			
Abrasão Dentária	..Pif093, PNa115, PNb176, PNd161, PNe296, Pnf286, PR004			
Absenteísmo	..PNb130			
Absorção	..Pld090, Pnc176, Pnd107, PNe189, Pnf156			
Acesso à Informação	..Pnf134			
Acesso aos Serviços de Saúde	..PE035, Pla052, Pif070, Pif074, Pnd138, PNe136, Pnf130			
Acidentes	..Pif004			
Acidentes de Trabalho	..Pnc095			
Acidez	..Pnc173, Pnf171			
Ácido Acético	..Pnf055			
Ácido Cítrico	..PNb121			
Ácido Edético	..PNa155			
Ácido Fluorídrico	..PNb152, Pnf147			
Ácido Fólico	..FC010			
Ácido Láctico	..Plc032			
Ácido Peracético	..Pld124, Pnb088, PNb158, PNe041			
Aço Inoxidável	..Pnc034, Pnf052			
Acolhimento	..Pla073			
Actinas	..Pnc001			
<i>Actinobacillus</i>				
Açúcar	..Pla032, Plc071, Pif042			
Acupuntura	..Pnc003			
Acupuntura Auricular	..Ple123			
Adaptação	..Pla131, Pla134, Pnc231			
Adaptação Marginal (Odontologia)	..Pla058, Ple093, Ple101, Pif155, PNa076, PNa143, PNa230, Pnb229, Pnc192, Pnd059, Pnd196, PNe218, Pnf225			
Adenocarcinoma	..Plb150, PNa261			
Adenoma Pleomorfo	..Pld148, Ple148			
Aderência Bacteriana	..Pld044, Pld094, Ple043, Pif043, PNa168, Pnb172, Pnc015, Pnc173, PNe087, PNe167, PNe168			
Adesão a Diretivas Antecipadas	..Pnc201, Pnd144			
Adesividade	..PIO011, Pla111, PNa045, PNa061, PNa190, Pnd065, Pnd179, Pnd216, PNe163, Pnf051, Pnf200			
Adesivos	..PIO002, Pla117, Plc086, Plc122, Pld009, Pld107, Pif029, PNa165, PNa199, Pnc143, Pnc154, Pnc197, Pnd170, Pnd186, PR001			
Adesivos Dentinários	..FC003, Pla058, Pla086, Pla098, Pla100, Pla115, Plb032, Plb085, Plb094, Plb098, Plb100, Plb107, Plb113, Plb122, Plc085, Plc089, Plc092, Plc097, Plc100, Plc103, Plc108, Plc111, Pld085, Pld105, Pld108, Ple010, Ple104, Ple106, Ple107, Ple118, Pif090, Pif091, Pif099, Pif106, Pif111, Pif118, PNa036, PNa056, PNa152, PNa181, PNa188, PNa197, PNb100, PNb108, PNb119, PNb148, PNb154, PNb165, PNb179, PNb187, PNb190, PNb192, PNb201, PNb203, Pnc007, Pnc010, Pnc097, Pnc114, Pnc153, Pnc158, Pnc166, Pnc171, Pnc180, Pnc184, Pnc187, Pnc188, Pnc189, Pnc197, Pnc201, Pnc204, Pnd014, Pnd054, Pnd063, Pnd105, Pnd146, Pnd150, Pnd156, Pnd162, Pnd164, Pnd166, Pnd167, Pnd183, Pnd186, Pnd190, Pnd194, Pnd195, Pnd197, Pnd202, PNe144, PNe147, PNe154, PNe156, PNe158, PNe173, PNe187, PNe193, PNe198, PNe199, PNe202, Pnf117, Pnf141, Pnf143, Pnf144, Pnf157, Pnf159, Pnf163, Pnf173, Pnf177, Pnf181, Pnf183, Pnf185, Pnf193, Pnf194, Pnf202			
Adolescente	..PO002, Pla124, Plb064, Plc054, Pld051, Pld065, Pif060, PNa114, PNb128, Pnc211, PNe073, PNe138, Pnf233			
Adulto	..Pla083, Pld079, Pnc131			
Agar	..Pla037, Pnb089			
Agentes Antibacterianos	..Pla037, Plb022, Plb026, Plc015,			
			Plc103, Pld035, Pif029, PNa070, PNa083, Pnb102, Pnc103, Pnc281, Pnd080, PNe049, PNe082, PNe102, Pnf284	
			Agentes Corantes	
			..Pla110, Plc012, Pld121, PNa142, Pnc178	
			Agentes de Controle de	
			Microrganismos	
			..Plc049, Pld097, PNb088, PNe080, PNe086	
			Agentes Fotossensibilizantes	
			..Pla033, Plb033, PNb179	
			Agentes Indutores da Angiogênese	
			..Plc014	
			Agentes Moduladores da	
			Angiogênese	
			..Pnd036	
			Agressão	
			..Plc001, PNa130	
			Ajuste Oclusal	
			..PNb205	
			Alcoolismo	
			..Pif144, Pnc279	
			Alegação de Propriedades	
			Funcionais	
			..PNb068	
			Aleitamento Materno	
			..PE027, Plc069, PNa105, PNa107, PNb131, Pnc107, Pnc124, Pnd101, PNe115	
			Alendronato	
			..PNb069, Pnc078	
			Alergia e Imunologia	
			..PNa007, Pnf283	
			alfa-Amilase	
			..Plc047, PNe094	
			alfa-Tocoferol	
			..Pnf200	
			Algínatos	
			..Pif128, Pnb158, PNe140	
			Alimentos e Bebidas	
			..Pif047	
			Alimentos para Praticantes de	
			Atividade Física	
			..Pnc073	
			Aloe	
			..Pnc159	
			Alterações do Peso Corporal	
			..Pnc112	
			Alvéolo Dental	
			..Plb157, Plc155, Pld016, PNe005	
			Amálgama Dentário	
			..Pif122, Pnd163	
			Ambulatório Hospitalar	
			..Pla146	
			Ameloblastoma	
			..PNa265, Pnd262, Pnf264	
			Amelogênese Imperfeita	
			..Pif091, Pif106, PNa263	
			Amilases	
			..PNe090	
			Amostragem	
			..Pnf019	
			Amostras de Água	
			..PO017	
			Amoxicilina	
			..PNb296	
			Ampliação Radiográfica	
			..PNa246	
			Amplitude de Movimento Articular	
			..Pnd210	
			Anabolizantes	
			..Pla034, Pla154, Pnf256	
			Analgesia	
			..Pld141, PNa295	
			Análise de Elemento Finito	
			..Pla095, Plb070, Plb101, Plb156, Ple099, Ple154, PNa147, PNa223, PNb142, Pnb181, Pnc141, Pnc147, Pnc148, Pnc161, Pnc194, Pnc202, Pnc231, Pnd271, PNe177, PNe192, PNe203, PNe268, Pnf213	

Análise de Sobrevida	.PNa133				
Análise Diferencial Térmica	.Pld015, Pld018				
Análise do Estresse Dentário	.PIO013, PNd227				
Análise Espectral Raman	.Pld137, Pnb098				
Análise Fatorial	.PNb116				
Análise Física	.Ple005				
Análise Físico-Química	.PNb185				
Análise Microbiológica	.PIO006, Pla033, Plc153				
Análise Numérica Assistida por Computador	.Pla130, Ple124, PNd162, PNd213				
Análise Química	.Plc034, Pnb077, Pnb270				
Análise Socioeconômica	.Plc054				
Anamnese	.Plc144				
Anatomia	.PE004, Pla001, Plc003, PNa041, PNa246, Pnb045, Pnc058, Pnc068, Pnc247, Pnd051, PNe248, Pnf250				
Anatomia Regional	.Pnf070				
Anemia	.Pnc072				
Anemia de Fanconi	.Plc138				
Anemia Falciforme	.Plc032, Ple082, Ple143, Pnb082, Pnb239, PNe010, PNe239				
Anemia Ferropriva	.Pnc130				
Anestesia	.Plb050, Plc007, Ple061, Pnf098				
Anestesia Dentária	.Pla001, Pnc092				
Anestesia Local	.Ple020, PNa099, Pnc093, PNe093, Pnf091, Pn002				
Anestésicos	.PNa058				
Anestésicos Locais	.Pla051, Pld142, Ple050, Plf048, Pnb093, Pnb272, Pnc093, PNe002, PNe238, Pnf092				
Anestesiologia	.Pnd070				
Angiotensinas	.Pnd090				
Animais de Laboratório	.Pnd077				
Anodontia	.Pnf024, Pnf252				
Anorexia Nervosa	.Plc040				
Anormalidades Congênitas	.Pla140				
Anormalidades Dentárias	.Ple058, PNa235, PNd135				
Anormalidades Maxilofaciais	.Pnd115				
Anormalidades Maxilomandibulares	.Pla140				
Anquilose	.Plc007				
Anquilose Dental	.Ple017, Pnf024				
Ansiedade	.Plb139, Plc123, Ple020, Ple061, Plf076, Pnb090, Pnc211, Pnd095, Pnd235, PNe095, Pnf210				
Ansiedade ao Tratamento Odontológico	.Pla049, Ple049, Ple079, Plf049, Plf054, Pnb106, Pnc128, Pnd114, Pnd238, PNe101, Pnf100				
Antibioticoprofilaxia	.Plf050, Pnb234				
Anticoncepcionais	.Plb161				
Antígeno Ki-67	.Pnb260				
Anti-inflamatórios	.Ple048, PNa029, Pnb240, Pnb292, PNe003				
Anti-inflamatórios não Esteróides	.Pla010, PNa289, Pnb006				
Antimicrobóticos	.PNe242				
Antioxidantes	.Pld102, Pld111, Plf117, PNd150, PNe164				
Anti-Sépticos Buciais	.Plb048, Pld032, Ple136, PNe088				
Aparelhos Ativadores	.Pnf034				
Aparelhos de Tração Extrabucal	.Pnc006, Pnd007,				
		PNd015, PNd016, PNd023			
		PNa010, Pnc020, Pnd008, Pnd012, PNe009, PNe023, PNe098, Pnf007, Pnf009			
		FC002			
		PNa010, PNd035, Pnf009			
		Pla023, Ple015, Plf027, PNa069, Pnc044, PNe045, PNe058			
		Ple021, Pnc059			
		Pnb220			
		PNa226, Pnc213, Pnf212, Pnf215			
		PIO015, Pld136, Pnc260			
		PE008			
		PE010			
		Plc152			
		PNe284			
		PNa016, Pnb019, Pnb029, Pnb217, Pnb227, Pnc024, PNe013, Pnf021, Pnf025, Pnf226			
		Pld003			
		Pnd095			
		Pnb250, PNe274			
		PO027			
		PNa293			
		Pla124, Plb124, Plc007, Pld047, Pld123, Ple002, PNa114, PNa209, Pnb208, Pnb209, Pnb210, Pnc208, Pnd025, Pnd208, Pnd225, PNe097, PNe246, PNe251, Pnf207, Pnf248, Pnf249			
		Plc126, Plc130			
		PNa210			
		PNa034, PNa294			
		PNa026, Pnb092, Pnc032			
		Pnb281, Pnd081			
		Pnb033, Pnc235			
		Pla074, Pld070, Pnc132, PNe130			
		Pld076, Pnc129			
		PE032			
		PE026, PE038, Plf075			
		PE014, PO005, Pla063, Pla069, Pld083, PNa126, Pnc105, Pnf100, Pnf126, Pnf135			
		PE024, PE028, Plf055, PNe131			
		Pnd135, PNe281			
		Plc100, Plc112			
		Pnf084			
		PE037			
		PE036, PE037, PE042, PO009, PO023, Plf146			
		PE037, PE042, Pla072, Pfb073, Plb081, Plc072,			
		Pld075, Ple078, Plf070, Plf074, Plf078, Pnc137			
		Pib142			
		Pnc096, Pnd096			
		Pnd131			
		Plf051			
		Pnf209			
		Ple147			
		PNe048			
		Pnd028			
		PE008, Plc053			
		Pfl112, PNa185, Pnf182			
		Pnd270			
		Pnf123			
		PE034			
		Pnc278, Pnc291			
		Pnb137, Pnd123, Pnf129			
		PE013			
		PO010, PO015, Pla076			
		Pnb222			
		PNe066			
		Pnb020, Pnc025			
		Pla014, Pla019, PNa006, Pnb044, Pnb069, Pnb117, Pnc046, Pnd046, Pnd055, PNe069, PNe121, Pnf036, Pnf099, Pn018			
		Pfl162, Pnc282			
		Pnd075			
		Ple039			
		Pla035, Pla046, Pld064, Pld155, PNa086, Pnb081, Pnb277, Pnc275, Pnd284, Pnd289, Pnf080, Pnf084, Pnf278			
		Pld040, Pld040, Plf046, Pnd040, PNe088, Pnf087, Pnf104			
		Pla042, Pnc050			
		Pib078			
		Pnc244, PNe007, Pnf10			
		Plc131, Pnd229			
		Plc033, Ple096, Plf042, PNa113, Pnb147, Pnc177, Pnf175			
		Ple033, PNe292			
		Pla032			
		Pnf101			
		Ple007			
		Pla026			
		PNa168, Pnb172, Pnd074			
		PE040, PO020, Pib078, Plc078, Plf052, Plf053			
		PO022, Pn019, Pla040, Pla099, Pla132, Pib010, Pib031, Pib032, Pib152, Ple034, Ple039, Pnf031, Pnf037, Pfl160, PNa081, PNa084, PNa086, PNa108, PNa158, PNa290, Pnb075, Pnb221, Pnb225, Pnc059,			

	PNc086, PNd056, PNd082, PNd100, PNd214, PNe080, PNe216, PNe220, PNe224, PNe257, PNe283, Pnf075, Pnf219, Pnf227, Pnf229	BudesonidaPla166	Pla078, Pla084, Pla099, Plb032, Plb057, Plb059, Plb068, Plb069, Plc030, Plc031, Plc053, Plc058, Plc062, Plc070, Plc084, Pld031, Pld048, Pld051, Pld056, Pld057, Pld058, Pld059, Pld064, Pld069, Pld073, Pld074, Pld076, Pld078, Pld100, Pld113, Pld115, Pld145, Ple033, Ple036, Ple042, Ple054, Ple080, Pif029, Pif033, Pif056, Pif057, Pif061, Pif063, Pif065, Pif066, Pif067, Pif082, PNa071, PNa072, PNa074, PNa089, PNa091, PNa104, PNa107, PNa108, PNa110, PNa112, PNa116, PNa117, PNa121, PNa124, PNa128, PNa131, PNa134, PNa135, PNa145, PNa149, PNa176, PNa180, PNa186, Pnb072, Pnb073, Pnb107, Pnb112, Pnb114, Pnb115, Pnb290, Pnc072, Pnc076, Pnc097, Pnc101, Pnc104, Pnc105, Pnc108, Pnc112, Pnc130, Pnc134, Pnc135, Pnc138, Pnc140, Pnc183, Pnd072, Pnd073, Pnd076, Pnd096, Pnd098, Pnd099, Pnd100, Pnd104, Pnd108, Pnd109, Pnd110, Pnd112, Pnd124, Pnd127, Pnd133, Pnd136, Pnd137, Pnd139, Pnd250, Pnd254, PNe071, PNe072, PNe073, PNe074, PNe082, PNe084, PNe099, PNe110, PNe114, PNe119, PNe125, PNe127, PNe129, PNe135, Pnf073, Pnf075, Pnf082, Pnf096, Pnf097, Pnf101, Pnf109, Pnf116, Pnf180, Pnf195, Pnf198, PRO06, PRO15
Biologia do DesenvolvimentoPE002, PNa263	CalcedôniaPlc162, PNa278, Pnb154, Pnf042	
Biologia MolecularFC002, Pla031, Plb046, Plb138, Pif137, Pnc087, PNe031, PNe124, Pnf282	Camada de EstreptococoPnb186	
Biomarcadores FarmacológicosPNe078	<i>Camellia sinensis</i>Ple104, Pnf202	
BiomecânicaPla090, Plb029, Plb070, Plc109, Plc126, Plc129, Pld130, Pld153, Pld154, Pld157, Ple108, Ple130, Pif130, PNa023, PNa030, PNa146, PNa207, PNa221, PNa271, Pnb030, Pnb189, Pnb232, Pnb274, Pnb275, Pnb276, Pnc019, Pnc090, Pnc147, Pnc161, Pnc219, Pnc226, Pnc231, Pnc273, Pnd147, Pnd267, PNe029, PNe192, PNe196, PNe227, PNe232, PNe269, PNe270, Pnf002, Pnf220	CamundongosPnd095	
		Camundongos KnockoutPNa079, PNe260	
BiopolímerosPlb131	Câncer OcupacionalPnb236	
BioprótesePld004	CancerinismoPnd233	
BiópsiaPld137, Pif136, Pif150	<i>Candida</i>Pla064, Pla125, Plb045, Plb046, Plc037, Plc038, Plc040, Plc038, Ple044, Ple138, Pif044, PNa219, Pnb089, Pnb221, Pnc083, Pnc236, Pnd084, Pnd237, PNe085, PNe242, Pnf085, Pnf139, Pnf222, Pnf236	
Biópsia por AgulhaPnb241, Pnf260	<i>Candida albicans</i>Pla044, Plb037, Plb043, Plb152, Plc032, Plc043, Plc128, Pld038, Ple046, Pif039, PNa217, Pnb083, Pnb084, Pnc228, Pnc240, Pnd082, Pnd086, PNe222, Pnf063, Pnf083, Pnf218	
Biópsia por Agulha FinaPnb241	<i>Candida glabrata</i>Pla128, Pla129, Pnc228, Pnf086	
BioquímicaPif166	<i>Candida tropicalis</i>Plb152	
<i>Bixa orellana</i>PNa093	CandidíasePnd242	
BocaPla137, Pla143, Plc142, Plc149, Ple045, Pnc241, Pnd239, PNe124, Pnf103	Candidíase BucalPla147, Plb147, Plc039, Pif142, Pnb089, Pnc236, Pnd086, PNe081, Pnf236	
Boca EdentadaPnb220	<i>Cannabis sativa</i>Pnc262	
Bolsa PeriodontalPNe289	Capejamento da Polpa DentáriaPld026, Ple068, PNa074	
BorrachaPlc013	Cápsulas BacterianasPnc082	
BovinosPNe077	CarcinomaPlc134, Pld136, Pif139, PNa264, Pnd239	
BraquetesPle012	Carcinoma de Células EscamosasPO024, PIO016, Pla143, Pla152, Plb047, Plb138, Plc140, Plc142, Pld152, Ple137, Ple140, Ple141, Pif137, Pif149, PNa133, PNa257, PNa262, Pnb260, Pnc089, Pnc239, Pnc241, Pnc260, Pnc261, Pnd256, PNe243, PNe261, PNe263, PNe264, Pnf257, Pnf262	
Braquetes OrtodônticosPIO002, Pla009, Plb010, Pld009, Ple010, Pif011, PNa003, PNa007, PNa011, PNa014, Pnb011, Pnb012, Pnb017, Pnb027, Pnb163, Pnc007, Pnc010, Pnc013, Pnc015, Pnc027, Pnc029, Pnc030, Pnc172, Pnd008, Pnd014, Pnd019, Pnd027, Pnd029, Pnd151, Pnd170, PNe020, PNe024, PNe031, PNe033, PNe147, Pnf012, Pnf013, Pnf026, Pnf027, Pnf153, PRO01	Carcinoma MucoepidermóidePla138, Pnd263	
		CardiopatasPla051, Pnb288	
BruxismoPla123, Plb066, Plc008, Plc056, Pld008, Pld012, Pld062, Pnb028, Pnd206	Carga de TrabalhoPlc132, Pld132, Ple127	
Bruxismo do SonoPNa208, Pnc116, Pnf206	Cárie DentáriaPE020, PE022, PO004, PO005, PO007, PO011, PO021, PIO006, PIO008, FC003, Pla031, Pla045, Pla063, Pla065, Pla067, Pla075,	
				.Pld104, PNa132, PNe200, Pnf071
				.PNe091
				.Pld068
				.Plb049, Pif048, Pnb093, Pnc092, Pnc093
				.Pif026
				CD-ROM
				.Plc124, Pnb208
				.PNa101
				.Pnf089
				.Pnc265
				.Pnb037, PNe036
				.Pld148, Ple148,

	PNd234		PRO08		Citologia	PIf141, PNa020,
Células-Tronco Adultas	PNf005	Cimentos de Resina	Pla087, Pla091,			PNa260, PNB239,
Células-Tronco Neoplásicas	PNd256		Pla120, Plb021,			PNC236, PNC237,
Celulose	PIf100		Plb086, Plb088,			PNe234, PNF234
Cimento Dentário	PNb078, PNe077		Plb104, Plb121,		Citotoxicidade Celular	
Cerâmica	Pla105, Plb088,		Plc088, Pld114,		Anticorpo-Dependente	PNa036, PNB014,
	Plc093, Plc127,		Pld117, Pld122,			PNd012, PNd064
	Pld092, Pld099,		Ple100, Ple105,		Citotoxicidade Imunológica	Pld039, Pld133,
	Ple099, Ple100,		Ple124, PIf028,			PNb102, PNC223,
	PIf088, PIf095,		PIf088, PIf094,			PNd229, PNF029,
	PIf131, PNa164,		PIf095, PIf098,			PNf230
	PNb141, PNb145,		PIf109, PIf110,		Clareamento de Dente	PIO011, Pla024,
	PNb152, PNb161,		PIf115, PNa044,			Pla092, Pla109,
	PNb162, PNb183,		PNa061, PNa147,			Pla114, Plb095,
	PNb223, PNC141,		PNa155, PNa173,			Plb108, Plb111,
	PNC144, PNC146,		PNa174, PNb144,			Plb118, Plc107,
	PNC148, PNC163,		PNb176, PNb178,			Plc118, Pld014,
	PNC185, PNC212,		PNb182, PNb191,			Pld041, Pld091,
	PNC229, PNd159,		PNb198, PNb203,			Pld095, Pld111,
	PNd178, PNd187,		PNC141, PNC142,			Pld118, Pld119,
	PNd214, PNd223,		PNC144, PNC148,			Pld120, Ple014,
	PNd232, PNe024,		PNC155, PNC174,			Ple116, Ple117,
	PNe145, PNe150,		PNC246, PNd146,			Ple119, PIf112,
	PNe165, PNe213,		PNd165, PNd172,			PIf114, PIf116,
	PNe215, PNe223,		PNd178, PNd187,			PIf117, PIf120,
	PNf147, PNF165,		PNd190, PNd212,			PNa055, PNa172,
	PNf176, PNF231,		PNd216, PNe141,			PNa179, PNa182,
	PNf232		PNe142, PNe153,			PNa183, PNa194,
Cervicalgia	PNC210		PNe157, PNF145,			PNb052, PNb177,
Chalconas	Plb014, Ple004		PNf154, PNF161,			PNb180, PNb184,
Chupetas	PNC136		PNf165, PNF166,			PNb185, PNb194,
Cianoacrilatos	Plc004, Plc022,		PNf183, PNF188,			PNb199, PNC056,
	PIf036, PNF003		PNf194, PNF232			PNC170, PNC182,
Cicatriz.	PNe252	Cimentos Dentários	Pla102, Pla108,			PNC190, PNC198,
Cicatrização de Feridas	Pla150, Pla163,		Plc019, Plc027,			PNC200, PNd150,
	Plc149, Pld162,		Ple085, PIf022,			PNd182, PNd184,
	Pld169, Ple163,		PIf132, PNa057,			PNd188, PNd204,
	PNa093, PNC286,		PNa151, PNa164,			PNe169, PNe174,
	PNC296, PNe293		PNa200, PNa204,			PNe176, PNe178,
Ciclooxigenase 2	PNC257		PNb042, PNb144,			PNe179, PNe182,
Ciclosporina	PNe290, PNF289		PNb146, PNb161,			PNe183, PNe184,
Ciências do Comportamento	PNe094		PNb187, PNC053,			PNe188, PNe191,
Ciências Forenses	PNb251		PNC065, PNC145,			PNe197, PNe201,
Cimentação	Pla089, Pla133,		PNC157, PNC163,			PNf047, PNF053,
	Ple094, Ple095,		PNC165, PNd041,			PNf076, PNF172,
	Ple125, PIf110,		PNd042, PNd043,			PNf178, PNF182,
	PNa148, PNa174,		PNd060, PNd147,			PNf191, PNF192,
	PNb183, PNb188,		PNd158, PNd203,			PNf197, PNF200,
	PNb201, PNb231,		PNe036, PNe057,			PRO09, PRO13
	PNC229, PNd195,		PNe194, PNe250,			
	PNe223, PNF183,		PNf061, PNF140,			
	PNf203, PNF217,		PNf147		Classe Social	FC005, Plb060,
	PNf221					PNC134
Cimento de Fosfato de Zinco	PNd177, PNF140				Climatério	PNe209
Cimento de Óxido de Zinco		<i>Cinnamomum zeylanicum</i>	Ple044, PNe085		Clínicas Odontológicas	PE008, PE026,
e Eugenol	Pla091, Plb094,	Circunferência Craniana	PNa018, PNb034			PE032, PE038,
	PIf028, PIf063,	Cirurgia	Pld049, PIf161,			Plc023, PIf075,
	PNa065, PNd261		PNa239, PNa269,			PNb140, PNd238
Cimentos de Ionômeros de Vidro	Pla061, Pla071,	Cirurgia Bariátrica	PNC022, PNC025,		Clorexidina	PIO010, FC002,
	Pla097, Pla102,		PNC281			Pla016, Plb017,
	Pla113, Pla121,	Cirurgia Bucal	Plc169			Plc037, Plc108,
	Plb065, Plb096,		Plb006, Plb134,			Plc128, Plc163,
	Plb103, Plc105,		Pld141, Ple003,			Pld046, Ple025,
	Plc119, Plc170,		PIf004, PIf156,			Ple063, PIf031,
	Pld064, Pld067,		PNa003, PNa289,			PIf039, PIf041,
	Pld098, Pld100,		PNb004, PNb006,			PIf097, PNa059,
	Ple063, Ple066,		PNC003, PNC011,			PNa060, PNa151,
	Ple067, Ple097,		PNd003, PNd005,			PNa155, PNa161,
	Ple109, PIf028,		PNe003, PNe275			PNb050, PNb080,
	PIf100, PNa153,	Cirurgia Plástica	Pla161, PNe296			PNb108, PNb165,
	PNb102, PNb105,	Cisto Radicular	PNC256			PNC047, PNC062,
	PNb153, PNb200,	Cistos Maxilomandibulares	PNa240, PNF260			PNC079, PNC290,
	PNC033, PNC103,	Cistos Odontogênicos	Plb149, PNb242,			PNd071, PNd072,
	PNC104, PNC113,		PNb258			PNd121, PNe037,
	PNC120, PNC149,	Cistos Ósseos	Plb004			PNe045, PNe064,
	PNC177, PNC195,	Citocinas	FC016, Ple140,			PNe153, PNF064,
	PNd011, PNd120,		PNb060, PNb061,			PNf115, PNF117,
	PNd193, PNd212,		PNC050, PNC051,			PNf174, PNF227
	PNe102, PNe105,		PNC066, PNd052,			
	PNe120, PNe172,		PNd064, PNe089,			
	PNf105, PNF107,		PNf265, PNF276,			
	PNf111, PNF119,		PNf283			
	PRO06, PRO07,	Citodiagnóstico	Plb135, PNC286,			
			PNe258			
		Citogenética	PNb236			
					Coagulação Sanguínea	PNa285
					Cobertura Vacinal	Plb082
					Cocaína	PNb135
					Cocaína Crack	PNa238, PNb135,
						PNe259
					Cocarcinogênese	PNe256
					Coelhos	Pla007, PIf006

Cognição	.Pif146	Cotinha	.PNb286		PNf021
Coifa	.Plc132, Pld132	Crassostrea	.PNd265	Dente não Vital	.PNb046, PNb181
Cola	.Plc004	Crescimento	.Pla012, PNd033, PNe028	Dente Premolar	.Ple009, PNa012, Pnc202
Colagem Dentária	.PNb021, Pnc021, PNe018	Crescimento Bacteriano	.PR007	Dente Serotino	.Pnc094, Pnc251
Colágeno	.Pla003, Pld031, Ple033, Pif013, PNa188, PNe170, Pnf077	Crescimento e Desenvolvimento	.PE021, PE023, Plb067, Plc010, Plc067, Pnc035, PNe011	Dentição	.PNa100
Colágeno Tipo I	.PNf258	Criança	.PNe290	Dentição Mista	.PE021, Plc067, Pnc116, Pnc207, Pnd009, PNe016
Colágeno Tipo III	.Pnc258, Pnf258	Criança Excessivo da Gengiva	.PNe290	Dentição Permanente	.PNb092, PNe125
Coesterol	.PNf295	Criança Hospitalizada	.PO021, Pla068, Pla070, Pla075, Plb058, Plb062, Plb063, Plc056, Plc068, Ple058, Ple059, Ple061, Ple062, Pif062, PNa120, PNa253, PNB111, PNB114, PNC117, PNC135, PNd168, PNe111, PNe208, PNF096, PNF108, PNF114, PNF207	Dentição Primária	.PE019, Plb074, Plc081, PNb099, Pnc096, Pnd096, PNe125
Coleta de Dados	.Pla135, PNe127, PNe254	Criança Excepcional	.PNf133	Dentifricios	.Pla114, Plb095, Plc066, Ple032, Ple066, Pif079, PNa115, PNb103, PNB115, PNB170, PNB180, PNC071, PNC100, PNC149, PNC191, PNd102, PNd107, PNd141, PNe071, PNe216, PNF073, PNF109, PR005
Coliformes	.Pif064	Criança Hospitalizada	.PNf241	Dentina	.PIO004, PIO011, PIO012, Pla130, Plb094, Plb098, Plc086, Pld033, Pld108, Pld109, Pld115, Pld122, Ple031, Ple033, Ple116, Ple124, Pif030, Pif090, Pif110, PNa073, PNa181, PNa186, PNa188, PNa190, PNb041, PNb098, PNb118, PNb165, PNb186, PNb187, PNb204, Pnc114, Pnc153, Pnc166, Pnc174, Pnc204, Pnd056, Pnd071, Pnd099, Pnd142, Pnd158, Pnd162, Pnd167, Pnd183, Pnd185, Pnd202, PNe050, PNe153, PNe194, PNF071, PNF173, PNF174, PNF177, PNF193, PNF203
Colorimetria	.Plc107, PNd232	Crioterapia	.Plc141	Dentina Secundária	.PNa074, PNe158
Coluna Vertebral	.Pif123	Cronologia	.PE023, Pla069, Plb067	Dentística Operatória	.PIO014, Pla122, Plc110, Pld100, Pld106, Pld116, Pif115, PNa162, PNa192, PNa193, PNC184, PNC203, PNd178, PNd190, PNe190, PNF188, PNF199
Comparação Transcultural	.Plc158	Cuidadores	.Ple076, PNe107	Dependência (Psicologia)	.Plc071
Competência Profissional	.PE014, Pif077	Cura	.Pnc180, PNe172	Depressão	.Plb134, Pnc002, Pnd111, PNe095, PNe277
Complexo Vitamínico B	.Pif033	Curcumina	.Pla044, Plb045, Pif151, Pnc085, PNd234, PNF086	Descolagem Dentária	.Pnc094, Pnc251
Complicações do Diabetes	.PNa293	Curriculum	.Pnc133	Descoloração de Dente	.Plb024, Plb089, PNF053
Complicações Intra-Operatórias	.Pnd005	Curva ROC	.Pnd250	Descontaminação	.PNb269, Pnd083
Complicações Pós-Operatórias	.Plb053, Pnd005, Pnd276, PNe267	Cymbopogon	.Plc046	Desenvolvimento Embrionário e Fetal	.FC016
Compômeros	.PNa118	Decídua	.Plc010, Pnc207	Desenvolvimento Experimental	.Pld002, PNb029, Pnd035
Comportamento	.Pla170, Plb066, Pld138, PNe092	Defeitos da Furca	.PNa297, PNb062, Pnc066, Pnc278, Pnd281	Desenvolvimento Maxilofacial	.Pld002, PNb029, Pnd035
Comportamento Alimentar	.Pld047	Degradação de Resíduos Químicos	.PNf175	Desgaste de Restauração Dentária	.Plb065, Plc105, PNb166, PNb176, Pnc171, Pnc191, Pnd141, PNe120, PNF111, PNF170
Comportamento de Escolha	.Pnc215	Demografia	.Plc059		
Comportamento de Esquiva	.Pnc128	Densidade Óssea	.Pla159, PNa294, Pnc269, Pnd246, Pnd273		
Comportamento de Sucção	.Plb064, PNe112	Dente	.PE048, PE049, Pla030, Plb078, Plc034, PNa227, PNb001, PNb120, PNF226		
Comportamento do Adolescente	.PNa125, PNe101	Dente Artificial	.Pld055, Pld087, Ple131, Pnd161, Pnd230		
Comportamento Infantil	.Ple055, PNB104	Dente Canino	.Plb101, Pnc024, PNF176		
Comportamento Social	.PO002, PNF094	Dente Decíduo	.Pla059, Pla066, Plb056, Plc061, Pld058, Pld059, Pld063, Pld066, Ple064, PNa101, PNa103, PNa110, PNb100, PNb110, PNB113, Pnc097, Pnc102, Pnc109, Pnc110, Pnc114, Pnd073, Pnd104, Pnd118, Pnd121, Pnd254, PNe096, PNe099, PNe100, PNe105, PNe106, PNe109, PNe199, PNF106, PNF117, PNF119, PR006		
Compostos de Flúor	.Ple029	Dente Impactado	.PNb253, Pnc251, Pnd021		
Comunicação em Saúde	.PNf136	Dente Molar	.PC004, Pla018, Plc145, Pld025, Pld144, Pif012, PNa131, PNb045, Pnc044, Pnd062, Pnd252, PNe035		
Concentração de Íons de Hidrogênio	.Pif098, PNa238, Pnd149				
Condensação	.Pld019				
Condicionamento do Tecido (odontológico)	.PNb192				
Côndilo Mandibular	.PNa005, Pnc035				
Conduta do Tratamento Medicamentoso	.Pla155				
Condutas na Prática dos Dentistas	.Pla055, Plb055, Ple120, Pnc095, Pnd124				
Confrei	.Ple149				
Conhecimento	.Pla054, Pla143, Plb054, Plc065, Plc142, Pld053, Pld138, Ple139, Pif052, Pif053, Pnc069				
Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde	.Pla055, Plc079, Pif078, Pnc080, Pnd239, PNF099, PNF136				
Consultórios Odontológicos	.Plc035, Ple114				
Contagem de Plaquetas	.PNa288				
Contaminação	.Plb035, Plb044, Ple035, Ple111, Pif129, PNa064, PNa080, Pnd083				
Contaminação Biológica	.Plc036, Pld045, Pnd081				
Contaminação de Equipamentos	.Pla035, Pld045				
Contaminação de Medicamentos	.PNe002				
Continuidade da Assistência ao Paciente	.PE006				
Contração Muscular	.PNb206, Pnd211				
Controle Analítico de Qualidade	.PNa250				
Controle da Contaminação da Água	.PNe079				
Controle da Qualidade da Água	.PO017				
Controle de Infecções	.Plb042, Pif035				
Controle Interno-Externo	.PNa121				
Coroa Dentária	.Pnd030				
Coroas	.Pnd213, Pnd227				
Corrosão	.PNe033				
Corticosteróides	.PNa029				

Desidroepiandrosterona.....	.PNb233		PNd252, Pnf252		PNc166, Pnc179,
Desigualdades em Saúde.....	.Pif070, PNa124,	Diagnóstico Precoce.....	.PO024, Pla142,		PNc185, Pnc186,
	PNd138		PNc253, Pnc237		PNc199, PNd113,
Desinfecção.....	.PIO005, Pla096,	Diálise.....	.PNe234		PNd143, PNd180,
	Plb099, Plb125,	Diastema.....	.Pif008, PNa024,		PNd184, PNe142,
	Plc048, Plc131,		PNb025		PNe164, PNe166,
	Pld011, Ple092,	Diclofenaco.....	.Pld050		PNe202, Pnf146,
	Pif129, PNa085,	<i>Didelphis</i>PNa001		PNf158, Pnf196,
	PNa169, PNa214,	Dieta.....	.Plc074, Plc124,		PRO07, PRO08
	PNa218, Pnb080,		Pld048, Ple053	Edema.....	.PNe003
	Pnb088, Pnb158,	Dieta Cariogênica.....	.Plb034, PNd109	Educação.....	.PE003, PE010,
	Pnb175, Pnb213,	Difosfonatos.....	.Plc152, PNa233		PE045, PE047,
	Pnb219, Pnb230,	Difração de Raios X.....	.Plb112		Pnb139
	Pnc079, Pnc169,	Difusão.....	.Pnb041, Pnc109	Educação a Distância.....	.PE020, PE025,
	PNd079, PNd221,	Dimensão Vertical.....	.Pnc026		PE031, PE033,
	PNd222, PNe219,	Dimensionamento.....	.Pld004		PE043
	PNe221, PNe230,	Dinamômetro de Força Muscular.....	.Pnb206	Educação Baseada em	
	PNf068, Pnf158,	Diques de Borracha.....	.Ple120	Competências.....	.PE011
	PNf228	Disco da Articulação		Educação Continuada.....	.Plc079
Desinfetantes.....	.Pld124, Pnc164,	Temporomandibular.....	.Pnd208, PNe246	Educação Continuada em	
	PNe041, Pnf084,			Odontologia.....	.PE020, Plc083,
	PNf155	Dislipidemias.....	.PNa286		Pnc128
Desintoxicação Metabólica		Displasia Cleidocraniana.....	.Pnc259	Educação em Odontologia.....	.PE009, PE015,
de Drogas.....	.Pnd085	Dissolução.....	.Pnc049		PE028, PE029,
Desmame.....	.Pnd101	Distribuição por Sexo.....	.Pnc139		PE036, PE040,
Desmineralização.....	.Pif031, Pif065,	DNA (Citosina-5-) Metiltransferase.....	.Pnc239		PE051, Plb020,
	PNa108, Pnb075,	Doação Dirigida de Tecido.....	.PO020		Plb052, Plc083,
	PNd106, PNd183,	Docentes.....	.PE017, Pnc139		Pnc139, PNd125
	PNe180, Pnf275	Docentes de Odontologia.....	.PE040, Plb083	Educação em Saúde.....	.PO019, Plb052,
Desmineralização do Dente.....	.Pla085, Plc031,	Documentação.....	.PE026, PE038,		Plc077, Plc083,
	Plc064, Ple030,		Pf075, Pnf095		Pf071, Pnc124,
	Pf068, Pif116,	Doença.....	.Ple041		PNe112
	PNa106, PNe116,	Doença Crônica.....	.Pnb211	Educação em Saúde Bucal.....	.PE018, PE036,
	PNf013	Doença Enxerto-Hospedeiro.....	.Pnf263		PO005, PO007,
Desnutrição.....	.Pla063, Pnb079	Doenças Cardiovasculares.....	.PO027, Pnb122,		PO008, PO009,
Determinação da Idade			Pnb278		PO011, PO012,
pelos Dentes.....	.Pld144	Doenças Congênitas, Hereditárias			PO013, Plb059,
Dexametasona.....	.Pld049, PNa295	e Neonatais e Anormalidades.....	.PNa002		Plc057, Plc063,
Diabetes Mellitus.....	.PO022, PO025,	Doenças da Boca.....	.Ple135		Plc084, Pld083,
	PO026, Pla171,	Doenças da Gengiva.....	.Pnd122, PNe279		Pf071, PNa125,
	Plb028, Plc135,	Doenças da Polpa Dentária.....	.Pla022, Pnc037		PNa128, Pnb094,
	Plc164, Pld001,	Doenças das Glândulas Salivares.....	.Ple150, Pif138,		PNd140, PNe107,
	Ple146, Pnb122,		PNa243		PNe121, Pnf136
	Pnb284, Pnb293,	Doenças dos Seios Paranasais.....	.PNa140	Educação Profissionalizante.....	.PE029
	Pnc123, Pnc125,	Doenças Estomatognáticas.....	.PNa241, Pnf233	Efeitos Fisiológicos de Drogas.....	.Plb004, Pif149
	Pnc287, Pnd091,	Doenças Mandibulares.....	.Pnc252	Efetividade.....	.Pla109
	Pnd235, Pnd295,	Doenças Neuromusculares.....	.Pnf209	Eficácia.....	.PNa185, Pnd188
	PNe137, PNe287,	Doenças Ósseas.....	.Pnf249	Elasticidade.....	.Plc013, Pnc155,
	PNf045, Pnf135,	Doenças Periapicais.....	.Pnb053		Pnd153
	PNf229, Pnf234	Doenças Periodontais.....	.Plb041, Plb051,	Elastômeros.....	.Plc012, Plc115,
Diabetes Mellitus Experimental.....	.Pif152, Pnc078,		Plb169, Pld052,		PNa033, Pnb202,
	PNf273		Ple170, Pif170,		Pnf020, Pnf151
Diabetes Mellitus Tipo 2.....	.PO026, Pla170,		PNa256, PNa282,	Elastômeros de Silicone.....	.Pnd160
	PNa241, PNa292,		PNa286, PNa291,	Eletromiografia.....	.Pla002, Pnc002,
	Pnc295, Pnf276		PNa292, PNa293,		Pnc090, Pnd211,
Diagnóstico.....	.PE022, Plb023,		PNa296, Pnb133,		PNe206, Pnf001,
	Plb068, Plb151,		Pnb277, Pnb288,		PNf002, Pnf205
	Plc053, Plc058,		Pnb292, Pnb295,		
	Pld024, Pld056,		Pnc281, Pnd282,	Emergências.....	.Pnb140
	Pld113, Pld165,		PNe289, PNe290,	Emprego.....	.Plb072
	Pf066, PNa109,		PNe292	Endodontia.....	.PE004, PE005,
	PNa110, PNa226,	Doenças Profissionais.....	.PNa129		PE006, Pla021,
	PNa234, PNa251,	Dopamina.....	.Pnd275		Pla022, Pla023,
	Pnb107, Pnb210,	Dor Facial.....	.Plb003, Ple002,		Pla026, Pla027,
	Pnd108, Pnd264,		PNa095, PNa206,		Pla028, Pla038,
	PNe114, PNe252,		PNa208, PNa211,		Pla060, Pla144,
	PNf028, Pnf031,		Pnb208, Pnb211,		Plb016, Plb017,
	PNf050, Pnf215,		Pnd094, PNe233		Plb019, Plb021,
	PNf244, Pnf292	Dor Pós-Operatória.....	.PNa289		Plb026, Plb028,
Diagnóstico Bucal.....	.PE051, PO014,	Dor Referida.....	.Pla080		Plb061, Plb145,
	Plc080, Ple003,	Doxiciclina.....	.Pld167		Plc015, Plc016,
	Pif140, PNa035,	Drogas Ilícitas.....	.Plb076, Pld060,		Plc017, Plc019,
	PNa240, PNd241,		Ple041, Ple073,		Plc020, Plc021,
	PNf025		Ple075, Pnd116		Plc023, Plc025,
Diagnóstico Clínico.....	.Plb057, Ple168,	Durapatita.....	.Pla105, Plc156,		Plc026, Plc027,
	Pnb072, Pnb101,		Pnb291		Plc028, Plc029,
	Pnc108, Pnc276	Dureza.....	.Pla104, Pla108,		Plc062, Plc143,
Diagnóstico Diferencial.....	.Pnf010		Pla112, Plc060,		Pld016, Pld019,
Diagnóstico por Computador.....	.Pnb246, Pnc023		Plc096, Ple096,		Pld020, Pld022,
Diagnóstico por Imagem.....	.Plc009, Plc146,		Ple121, Ple122,		Pld023, Pld025,
	Pif132, Pnb072,		Pf085, Pf086,		Pld027, Pld028,
	Pnb245, Pnb246,		PNa170, PNa178,		Pld029, Pld035,
	Pnc248, Pnd034,		PNa184, Pnb155,		Pld039, Ple016,
			Pnb174, Pnc160,		Ple019, Ple022,

Ple023, Ple024, Ple026, Ple064, Pif014, Pif015, Pif016, Pif017, Pif018, Pif021, Pif022, Pif025, Pif026, Pif027, PNa039, PNa040, PNa042, PNa044, PNa045, PNa046, PNa047, PNa049, PNa050, PNa051, PNa052, PNa056, PNa057, PNa058, PNa060, PNa062, PNa063, PNa064, PNa066, PNa067, PNa068, PNa070, PNa101, PNa103, PNa150, PNB037, PNB038, PNB039, PNB042, PNB043, PNB045, PNB048, PNB049, PNB051, PNB053, PNB057, PNB058, PNB059, PNB060, PNB063, PNB065, PNB067, PNB070, PNB101, PNB149, PNB160, PNC038, PNC039, PNC040, PNC042, PNC043, PNC045, PNC050, PNC051, PNC052, PNC053, PNC055, PNC058, PNC059, PNC060, PNC066, PNC102, PNC115, PND038, PND044, PND045, PND047, PND050, PND052, PND054, PND061, PND066, PND067, PND070, PND118, PNe037, PNe038, PNe039, PNe041, PNe043, PNe044, PNe045, PNe046, PNe047, PNe052, PNe053, PNe054, PNe055, PNe057, PNe061, PNe062, PNe065, PNe066, PNe068, PNe078, PNe089, PNe113, PNe250, PNF038, PNF039, PNF041, PNF043, PNF045, PNF049, PNF050, PNF051, PNF054, PNF055, PNF056, PNF059, PNF062, PNF066, PNF067, PNF069, PNF113, PNF160, PNF166	Ensaios Clínicos Controlados como Assunto P.I0007 Ensaios de Migração Celular Pla152 Ensaios de Migração Celular de Macrófagos Pla056 Ensino PE001, PE002, PE004, PE013, PE017, PE019, PE022, PE025, PE029, PE032, PE039, PE041, PE046, PE047, PE050, Plc078, Pif066, PNa053, PNB246, PNC139 <i>Enterobacteriaceae</i> Plb041, Pld042, Pif040, PNa088 <i>Enterococcus faecalis</i> Plb022, Plb026, Plb038, Plc025, Ple023, Pif024, PNa052, PNa083, PNB047, PNC054, PNe055, PNF044, PNF046, PNF048 Entrevista Ple057, Ple065 Envelhecimento Plb129, Plc088, Pld085, Pld129, Pld146, Ple090, PNa028, PNa157, PNC118, PNe198, PNe229, PNF144 Enxerto Osso-Tendão Patelar-Osso PND275 Eosinofilia Plb137 Epidemiologia P.I0009, FC006, Pla074, Pla083, Pla084, Pla135, Plb071, Plb074, Plb077, Plb139, Plb143, Plc073, Plc076, Plc134, Pld059, Pld072, Ple054, Ple062, Ple074, Ple083, Ple135, Ple141, Ple160, Pif003, Pif072, Pif139, PNa009, PNa017, PNa027, PNa097, PNa124, PNa125, PNa126, PNa127, PNa132, PNa138, PNa196, PNa205, PNa283, PNB003, PNB022, PNB039, PNB096, PNB099, PNB210, PNB242, PNC094, PNC119, PNC121, PNC131, PNC138, PNC140, PND094, PND119, PND126, PND136, PND243, PNe008, PNe019, PNe067, PNe115, PNe118, PNe123, PNe126, PNe131, PNe133, PNe239, PNF065, PNF097, PNF133, PNF137 Epidemiologia Descritiva PE012, Pla011, PNB117 Epidemiologia dos Serviços de Saúde PE035, Plb084, Pld078, PNB114, PNB140 Epidemiologia Molecular PNB071 Epinefrina Plb050, PND275, PRO02 Equidade na Alocação de Recursos PNC126 Equidade no Acesso Pla052 Equipamentos de Proteção Plb055 Equipamentos Odontológicos PNe079 Equipamentos para Diagnóstico Plc146, PNB101,	PNe072 PNd125 Plb127, PNF083 Ple118, Pif118, PNa156, PNB118, PNB195, PNC113, PND102, PND176 P.I0004, Pla032, Pla085, Pla115, Plb030, Plb034, Plb054, Plb063, Plc066, Plc114, Pld030, Pld033, Pld066, Ple030, Ple031, Ple032, Ple081, Pif032, Pif042, Pif047, PNa073, PNa113, PNa115, PNB097, PNB103, PNB124, PNB197, PNC073, PNC074, PNC104, PNC175, PND071, PND074, PND117, PND143, PND144, PND185, PNF072, PNF090, PNF179, PRO04 Erução Dentária PE023, Pla066, Pla069, Plb067, PNB244, PNe074 Escala de Ansiedade Manifesta Pif051 Escalas Ple055, PNe157 <i>Escherichia coli</i> PNB086 Escleroterapia Pif005, PNC242 Escoamento PNB042, PNB202, PNC061, PNF140 Escolaridade PNC134 Escolas de Odontologia Plb083 Escolas para Profissionais de Saúde Ple078 Escolha da Profissão PNB139 Escovação Dentária Plb065, Plb095, Plc105, Ple066, Pif084, PNa255, PNB166, PNC149, PNC212, PND117, PND161, PNe103, PNe176, PNF111, PNF178 Escultura PNC218 Esgotamento Profissional Pla081, Pld080, Pif081 Esmalte Dentário P.I0005, FC006, FC007, Pla030, Pla085, Pla092, Pla115, Plb120, Plb121, Plc030, Plc033, Plc089, Plc122, Pld030, Pld034, Pld041, Pld068, Pld095, Pld111, Pld118, Pld119, Ple010, Ple032, Ple107, Ple117, Ple118, Pif032, Pif092, Pif114, Pif116, Pif118, PNa072, PNa075, PNa179, PNa181, PNa183, PNa184, PNa197, PNB027, PNB075, PNB119, PNB195, PNC013, PNC056, PNC073, PNC100, PNC182, PNC193, PND158, PNe147, PNe169, PNe176, PNF013, PNF072, PNF076, PRO03, PRO13 Especialidades Odontológicas PNB129, PNB136 Espectrofotometria Plc133, Pld131,
Endotélio Vascular PNa094 Endotoxinas Plc021, PNa048, PNa090, PNB061, PNC057, PNe031, PNe042, PNe061, PNe086 Engenharia Tissular P.I0001, Pld166, PNF293 Ensaio Clínico Plb109, Ple109, PNB193, PNC107, PND193, PNF157 Ensaio Clínico Controlado Plb069, Pif154, PND191, PND290, PNF119, PRO14 Ensaio Tumoral de Célula-Tronco PNC036 Ensaios PNe157 Ensaios Clínicos como Assunto PNa187		

	PNd182, PNe184, PNf197	Estudos RetrospectivosPla062	Filme para Raios XPif143, PNB245
Espectrofotometria AtômicaPnc041	Estudos TransversaisPNb096	Fímbrias BacterianasPnc081
Espectrofotometria InfravermelhoPna142	EtanolPld032, Pnc153	Fios OrtodônticosPla013, Plb011, Pld010, Ple012, PNa030, PNB011, PNb014, PNB030, Pnc028, PNe029, PNf029
EspectrofotômetrosPla110, PNa154, PNe188, PNe204, PNf142	EtanolaminaPif005	FisiologiaPlc139, Ple047, Pnd093
Espectroscopia de Luz Próxima ao InfravermelhoPnd175	EtnobotânicaPla043	Fissura PalatinaFC010, Pla057, Plb008, Plb166, Plc136, Pld072, Ple074, Pif153, Pif165, PNa002, PNa116, PNa235, PNb029, PNB033, PNb120, Pnc238, Pnd028, Pnd031, Pnd115, Pnf016, PNf130
Espectroscopia de Ressonância MagnéticaPne172	EugenolPlb115	Fissuras DentáriasPle067
Espectroscopia Infravermelho Transformada de FourierPIO012, PNa173, Pnc154, Pnc203, PNe108, Pnf085	EuphorbiaPlb148	FitoterapiaPIO007, Pla139, Plc044, Plc050, Plc139, Ple042, Ple043, Ple149, PNa048, PNB083, Pnd093, Pnf093
Espondilite AnquilosantePnd088	Evasão EscolarPla070	Fixação de FraturaPlb007
EsportesPib128, Ple128, Pnd171, PNe133	Evolução ClínicaPlb137	Fixação Interna de FraturasPld006, Pnd003, PNe004
EsquizofreniaPnc002, Pnf001	Exenteração OrbitáriaPnc218	FluconazolPnc228
Estações do AnoPnc238	Explosão SônicaPnd058	Fluido do Sulco GengivalPif007, PNa019
Estado NutricionalPnc072, Pnd122, Pnd127, PNe122	Exposição a Agentes BiológicosPlc036, Pif035	FlúorFC003, FC007, Pla030, Plb030, Plb062, Plb096, Plc030, Plc114, Pld084, Pld094, Pld098, Ple097, Pif114, PNa055, PNa104, PNa117, PNa118, PNa176, PNb027, PNB194, PNb199, Pnc071, Pnc076, Pnc170, Pnd014, Pnd168, PNe071, PNe129, PNe132, PNe168, PRO05
Ésteres do Ácido FosfóricoPnf152	Exposição OcupacionalPif073	FluorescênciaPlc058, Plc113, Pld087, Ple110, Ple112, PNa071, Pnc038, Pnc181, PNe114, PNe200, PNf184
EsterilizaçãoPla035, Plc035, Plc091, Pld004, PNa064, Pnd012, PNe148	Expressão GênicaPNa078, Pnf035	FluoretaçãoPla078, Pld084
EstéticaPlc154, Ple110, Pif107, Pif120, PNb014, PNB018, Pnc183, Pnc200, PNe204, Pnf015	Extração DentáriaPla012, Plc155, Pld050, Ple007, Ple009, Pif004, PNa012, PNB006, Pnc294	Fluoreto de CálcioPNa075, Pnf179
Estética DentáriaPla109, Pla161, Pib163, Plc104, Ple112, Ple165, Pif108, PNa024, PNa225, PNa272, PNb177, Pnc271, Pnd006, Pnd097, Pnd181, PNe160, PNf161, Pnf191, PRO17	Extrato VegetaisPib022, Plc050, PNa083, PNB047, PNe086, PNe092 Ple009, Ple052, PNa018, PNa225, PNb022, Pnd033, PNe013, Pnf094, PNf102, Pnf253	Fluoreto de Fosfato AciduladoPIO010, Pif144, Pnc106, Pnd073, PNf187
Estilo de VidaPif078, Pif147, PNf254	FacePib022, Plc050, PNa083, PNB047, PNe086, PNe092 Ple009, Ple052, PNa018, PNa225, PNb022, Pnd033, PNe013, Pnf094, PNf102, Pnf253	FluoretosPO001, PO017, FC004, Pla092, Plb069, Plb162, Plc064, Plc066, Pld067, Pld156, Ple056, Pif059, Pif068, PNB115, PNb124, PNB197, Pnc033, Pnc099, Pnd019, Pnd076, Pnd106, Pnd107, PNe116, Pnf073, PNf074, Pnf109, PNf195, PRO03
Estimulação Elétrica Nervosa TranscutâneaPib003	Facetas DentáriasPNb161, Pnf161	Fluoretos TópicosPNa145, PNB124, Pnd098, Pnf074
EstomatitePnc222, Pnc264	FadigaPld156, PNa049, PNa229, PNB159, PNb160, PNB228, Pnd174, Pnf162 Pnc284 Pne265	Fluorose DentáriaPO001, PO006, Pib062, Plc079, Ple054, Pif047, PNa127, PNB092, Pnd168, PNe075, PNe076, PNe132,
Estomatite AfosaPld140, PNa093, PNf240	Falácia Renal CrônicaPnc284		
Estomatite sob PrótesePlc125, Pld127, Pif044, Pnd229, Pnd237	Falha de PrótesePne265		
EstreptozocinaPif152	Falha de Restauração DentáriaPIO017, Ple130, Pif122, Pif130, PNa076, PNa147, PNb053, Pnd152, PNe186, PNe214, PNf157		
EstressePla160, Pib169, Plc047, Pld054, Pld170, Ple162, Ple164, Ple170, Pif159, PNB271, Pnd111	FaringePnf245		
Estresse MecânicoPNa190, PNB232, Pnc273, PNe150, PNf272, Pnf274	FarmacologiaPNa092, Pnd092		
Estresse OxidativoPnd091	Farmacoresistência BacterianaPld035		
EstrôncioPNa269	Fator de Crescimento de HepatócitoPld148		
EstudantesPIO009, Pib076, PNf122	Fator de Crescimento EpidérmicoPnc261		
Estudantes de OdontologiaPE010, PE013, PE045, Pib072, Pld140, PNa122, PNe095	Fator de von WillebrandPNb260		
Estudo ComparativoPNb016	Fator Transformador de Crescimento beta1Pnc258		
Estudos de Casos e ControlesPla164, PNa002	Fatores de Crescimento do Endotélio VascularPnd001, Pnd257		
Estudos de CoortesPle082, PNa119, PNa134, Pnd279	Fatores de RiscoFC006, Pib169, Pld081, Ple141, Ple159, PNa116, Pnc105, Pnd109, Pnd126, Pnd137, PNe208, PNe294, PNf116		
Estudos de PraticabilidadePE046	Fatores de Transcrição ForkheadPnf259		
Estudos de ValidaçãoPla123, PNB196, Pnc194, Pnc216, PNf121	Fatores de VirulênciaPnc083		
Estudos EpidemiológicosPla062, Pnd233	Fatores EpidemiológicosPnc135		
Estudos LongitudinaisPNa187	Fatores SocioeconômicosPla077, Pla082, Plc147, Pld051, Pld060, PNB127, Pnc096, Pnc112, Pnd116, Pnf128		
Estudos Populacionais em Saúde PúblicaPla065, PNB123, PNf100	Fechamento de Espaço OrtodônticoPNb024, Pnc028		
		Fenda LabialPla057, Pib012, Plc136, Pld072, Ple074, Pif165, PNa235, PNB120, Pnc238, Pnd115, Pnd135, Pnf130		
		FenótipoPlc167, Pnc259		
		Ferimentos e LesõesPle052		
		Ferimentos por Arma de FogoPld003, PNe004		
		FibroblastosPld166, Ple014, Pif102, Pif151, Pnc159, Pnc292, Pnd060, Pnd090, PNf036		
		FibromaPlc141		
		Fibromatose GengivalPIO015, PNa263		
		FibronectinasPnf257		

	PNf124	Glossite Migratória BenignaPNc243		PNb100, PNc047,
Folhas de PlantaPNe087	GlucanasPNb076		PNc049, PNc054,
Força CompressivaPICO013, PNc031,	Grampos DentáriosPNf224		PNd056, PNe056,
	PNc232, PNe229,	<i>Granatum</i>Plb038		PNe064, PNe159,
	PNf176	GranulócitosPlc005		PNe174, PNe199,
Força de MordidaPNa270, PNc098,	Granuloma de Células GigantesPNd257, PNe262		PNf039, PNf051,
	PNc266, PNc270,	Granuloma PeriapicalPNa037		PNf063, PNf144,
	PNd231, PNe271,	GranzimasPla047, PNc089		PNf172
	PNf206	Gravidez na AdolescênciaPlb075	Hipoplasia do Esmalte DentárioPlc068, PNc127
Força de TrabalhoPlc059	Grupo com Ancestrais do		HipotireoidismoPNc012
Formação de Recursos HumanosPE039, PE042	Continente AfricanoPNd236	HistologiaPlb168, Pld168,
Forramento da Cavidade DentáriaPNd148	Grupos ÉtáriosPNc129		PNa266, PNa269,
Fosfatase AlcalinaPlc163	Grupos ÉtnicosPlc041, PNd010		PNb262, PNc063,
FosfatosPlc064, Ple056,	Grupos FocaisPNb138		PNd077, PNd078
	PNc106, PNe116	Guta-PerchaPla020, Plb018,	HolografiaPNd205
Fosfatos de CálcioPlb159, PIf059,		Pld015, Pld018,	HomeopatiaPle149
	PIf068, PNd267,		PNa043, PNa061,	Hormônio do CrescimentoPNf288
	PNe155		PNb055, PNb064,	HormôniosPNc209
Fosfolipases A2PR012	Hábito de Roer UnhasPlb128	HospitaisPNf079
FósforoPlb031	HábitosPE030, Pla011,	HospitalizaçãoPla079
Fotografia DentáriaPNa024		Pla124, Pld062,	Humanização da AssistênciaPO003
FotomicrografiaPIf121		Ple072, PNc107,	IcteríciaPle143
FotoquimioterapiaPla033, Pla044,	Hábitos AlimentaresPNb131	Identificação da Prótese DentáriaPlb126
	Plb033, Plb045,	HalitosePlb048, Ple136,	Identificação de VítimasPNb078
	Plb125, Plb127,		PIf010, PIf135,	IdosoPld146, Ple076,
	PIf040, PIf151,		PNb090, PNe224,		Ple146, Ple147,
	PNa081, PNa180,	HanseníasePld135, PNd134	Idoso de 80 Anos ou maisPNb254
	PNb074, PNb084,	<i>Helicobacter pylori</i>PNa088	Idoso FragilizadoPNd255
	PNc054, PNc085,	HemangiomaPIf005, PNa258,	Imagem por Ressonância MagnéticaPNd208, PNe246,
	PNc280, PNd075,		PNc242		PNe251
	PNd099, PNd234,	HemodinâmicaPR002	Imagem TridimensionalPle011, PNa013,
	PNf083, PNf086	Hepatite BPla036, Plb055,		PNb020, PNb026,
FototerapiaPlb114, Ple014,		Plb082, PNa139	Impacto PsicossocialPla068, Pla070,
	PNa084, PNb086,		.PNa035		PNc017, PNd018
	PNe255	HereditariedadePld037, PNa106,	Impactos na SaúdePlc171
Fraturas CominutivasPNe004	<i>Herpesviridae</i>PNa284, PNa085	Implante de Prótese MaxilofacialPNa232
Fraturas de EstressePNa229	HialuronoglicosaminidasePle050, PNe238,	Implante DentárioFC001, FC012,
Fraturas dos DentesPla080, Plb023,		PNf092		FC014, Pla155,
	PNa111, PNc069,	Hibridização de Ácido NucleicoPNe284		FC014, Pla155,
	PNc111, PNc225,	HidrazonasPIf044		Pla159, Plb132,
	PNd249, PNf164	Hidro cortisonaPNb233, PNe094		Plb154, Plb159,
Fraturas MandibularesPla006, Plb007,	HidrofobicidadePla129, Pld096,		Plc043, Plc126,
	Plb143, Pld006		PNa217, PNf159		Plc132, Pld132,
Fraturas OrbitáriasPlc006	HidrogelPIf002		Pld154, Pld157,
Fraturas por CompressãoPle098	HidroxiapatitasFC011, FC012,		Pld158, Ple127,
Fraturas ZigomáticasPlc006, Pld005		.Pla003, Plb001,		Ple132, Ple154,
FricçãoPle012, PNb011,	Hidróxido de CálcioPNf077		Ple156, Ple157,
	PNb012, PNe027		.Plb014, Plc020,		Ple158, Ple159,
FumaçaPlb120, PNa165,		Plc024, Plc099,		PIf124, PIf154,
	PNf153		Pld022, Pld026,		PIf157, PIf158,
FundiçõesPIf124		PNa004, PNa006,		PNa207, PNa220,
FungosPNd039		PNa042, PNa048,		PNa223, PNa231,
FutebolPlb005		PNa060, PNb041,		PNa245, PNa266,
Galectina 3PNe260		PNb047, PNc004,		PNa270, PNa272,
GalectinasPNb257		PNc052, PNe062,		PNa273, PNb215,
GelatinasesPlb171, PNa038		PNc109, PNd050,		PNb232, PNb269,
GenesPNd278		PNd052, PNd121,		PNc161, PNc267,
Genes rasPNb265		PNe066, PNf056,		PNc270, PNc271,
GengibrePNe042		PNf064, PNf166		PNc273, PNc276,
GengivaPIf161, PNc286,	Higiene BucalPla064, Pla099,		PNc296, PNd087,
	PNf015, PNf120		Plb053, Plc077,		PNd227, PNd228,
GengivitePICO007, PICO019,		Pld036, Pld134,		PNd268, PNd272,
	Pla041, Pld170,		PIf010, PIf064,		PNd274, PNe227,
	PIf056, PIf060,		PIf084, PNa255,		PNe266, PNe267,
	PNa237, PNa280,		PNc289, PNd140,		PNe268, PNe270,
	PNc265, PNd284,		PNd288, PNf126		PNe271, PNf213,
	PNe283				PNf214, PNf220,
GenótipoPNc259	Higienizadores de DentaduraPla103, PIf126,		PNf225, PNf265,
GenotoxicidadePNd011		PNb225, PNd218,		PNf270, PNf272,
Gerenciamento de ResíduosPO018, Plb036,		PNd219, PNe159		PNf274, PR016
	Pld143, PIf034	HiperplasiaPlc141, PIf136	Implante Dentário EndoósseoFC013, Pla158,
GeriatriaPNb134	HipersensibilidadePlb165, Plc120,		Plb156, Ple153,
GestaçãoPOESP		PIf167, PNb194,		PNa274, PNa276,
GestantesPO016, Pla077,		PNc198, PNd201		PNb271, PNc220,
	Plc065, PIf076,		PNa172, PNb050,		PNe244, PNe273
	PIf080, PIf083,		PNb064, PNb085,		
	PNa279, PNa291			Implantes DentáriosPICO017, FC011,
Gestão em SaúdePO010, PNc126				Pla094, Pla126,
Glândula ParótidaPla149, Pld001,				
	PNb248				
Glândula SubmandibularPld001				
Glândulas SalivaresPle150, PNa243				
Glândulas Salivares MenoresPla138, PNd263				

	Pla156, Pla157, Plb153, Plb155, Plb158, Plc130, Plc153, Plc154, Plc158, Pld149, Pld153, Pld155, Ple144, Ple155, Pif107, Pif153, Pif156, PNa146, PNa221, PNa244, PNa267, PNa275, PNb267, PNb268, PNb272, PNb274, PNb276, Pnc216, Pnc219, Pnc221, Pnc266, Pnc268, Pnc269, Pnc272, Pnc274, Pnc275, Pnd026, Pnd155, Pnd215, Pnd217, Pnd267, Pnd269, Pnd271, Pnd273, Pnd276, PNe232, PNe245, PNe269, PNf208, PNf211, PNf223, PNf266, PNf267, PNf271, PNf277, PNf278, PR011, PR017		Pif137 Plc092, Plc106, Pif015, PNa204, PNb149, Pnc043, Pnd194, Pnd268, PNf044, PNf057, PNf061 Pla028, Pla061, Pla091, Plb100, Plc022, Plc085, Ple089, PNa200, PNb004, PNb056, Pnc113, Pnd041, Pnd043, Pnd163, Pne195, PNf048, PNf066 Pla010, Pla025, Plb168, Plc005, Plc050, Pld024, Pld039, Ple028, Ple152, Pif007, Pif150, PNa038, PNa092, PNa280, PNb240, PNb283, Pnc037, PNf265 Plb146, Pnd241 Pib034 PNb283 PNb258 Pla007 Plc002 PNe293 Pla147, Plc076, Pld147, Ple076, Pif146, PNa254 PE044 Pla018, Pla027, Plc101, Pld027, Ple115, Pif025, PNa040, PNa049, PNa062, PNb038, PNb049, PNb051, PNb058, PNb067, Pnc063, Pnc068, Pnd038, Pnd057, Pne043, Pnc068, PNf043, PNf058, PNf070 PNa253 Plb170, Plc135, PNb287, PNe234, PNf295 Pnc125 PNf257 Pnd260 Pnc136 PNa082 Pnd037 PNa079 PNf263, PNf294 Ple159 PNb284 FC015, PNb280 PNa037 PE001, PE002, PE003, PO019 PE007 Pif073 Pnc125 PNb248 Pla015, Pla017, Plb025, Ple163, Pif019, PNa267, Pnd067, PNf039 Pla020, Plb019, Plb029, Plc025, Plc029, PNa059, PNb056, PNb059, PNb098, PNb121, Pnc049, Pnc057,		Pnd058, Pnd062, Pne042, Pnc065, PNf042, PNf060, PNf068 Pnd156 PE018 PNa264 Pla126, Plc130 PNf255 Ple031 Pif069, PNb109, PNf103 Pla125 Pib080, Pif037 Pib037 FC012, Pla034, Pla118, Pla158, Pla163, Plb108, Plb162, Plc005, Plc150, Plc165, Pld017, Pld054, Pld105, Pld113, Pld162, Ple005, Ple107, Ple116, Ple117, Ple153, Ple165, Pif013, Pif164, PNa071, PNa287, PNb063, PNb086, PNb149, PNb195, PNb197, PNb204, PNb285, Pnc193, Pnc196, Pnc277, Pnd076, Pnd078, Pnd144, Pnd179, Pnd202, Pnd259, Pnc072, Pne108, Pnc178, Pnc180, Pnc200, Pnc228, Pnc257, PNf071, PNf179, PNf180, PNf181, PNf271, PNf281 Pla105 FC007, Pld104 Ple028, Ple152 PNf020 PNf095 PE049 Pnd103 PNb109, Pnd100 PNb091, PNf235 Pla047, Pla153, Pld137, Pld151, Ple142, Pnc253 Plc168, PNa288, PNf241 PNb235 PNa282 Pla136, Ple140, Pne243 Pla082, Plc073, Plc082, Pld147, Ple167, PNa128, PNb135, Pnc121, Pnd122, Pnd127, Pne122, Pnc127, Pne128, PNf128, PNf133 PO023, Pld171, Ple060, Ple075, PNb123, PNb125, Pnd139 Pif098 Pib050, Pif048, Pnc048, Pnc092, Pnd293, Pnc093, PNf091 PNb285 Pld159, PNa026, PR018 Pla151 Pif085
Implantes Dentários para Um Único Dente	PNa275				
Imunidade	Pib047, PNe236				
Imunodeficiência de Variável Comum	PNe236				
Imunoglobulina A	Pla048				
Imunoglobulina A Secretora	PNf239				
Imunoistoquímica	Pld152, PNa258, PNa297, PNb005, PNb257, PNb261, PNb262, PNb265, Pnc256, Pnd260, Pnd262, Pnc256, Pne260, Pnc262, PNf296				
Imunossupressão	Pld037, PNa234, PNf022, PNf285				
Imunossupressores	PIO020				
In Vitro	Plb090, Plc021, Plc031, Pld025, Pld033, Ple169, PNb112, Pnc100, Pnc275, Pnd059				
Incidência	PNa041, PNa140				
Incisivo	PNa028, PNa225, Pnc063, Pnd021, Pne028, Pnc076				
Indicador de Risco	PNb277, Pnc130, Pne289				
Indicadores	Pif074				
Indicadores Biológicos	PNb008				
Indicadores de Qualidade de Vida	PNa137, PNf108				
Índice CPO	Pla119, Plb068, Plb075, Plc052, Plc070, Pld134, Ple073, PNb125, Pnd132				
Índice de Massa Corporal	Pne117, Pnc247				
Índice Periodontal	Pla171, Plc080, Plc168, Pld171, Ple167, Pif057, Pif165, PNa281, PNa288, PNb290				
Índios Sul-Americanos	PNf132				
Infecção	Pla038, Plb138, Pld036, PNb234, Pnc102, Pnd039, Pne052				
Infecção Focal Dentária	Pla080, Pld139				
Infecções Bacterianas	Plb114, PNa087				
Infecções Oportunistas	Plc042, PNb083, Pnd086, Pnd088				
Infecções por HIV	Pif142, Pnd236				
Infecções por Vírus Epstein-Barr	FC009, Ple137,				
Infiltração	Pif137 Plc092, Plc106, Pif015, PNa204, PNb149, Pnc043, Pnd194, Pnd268, PNf044, PNf057, PNf061				
Infiltração Dentária	Pla028, Pla061, Pla091, Plb100, Plc022, Plc085, Ple089, PNa200, PNb004, PNb056, Pnc113, Pnd041, Pnd043, Pnd163, Pne195, PNf048, PNf066				
Inflamação	Pla010, Pla025, Plb168, Plc005, Plc050, Pld024, Pld039, Ple028, Ple152, Pif007, Pif150, PNa038, PNa092, PNa280, PNb240, PNb283, Pnc037, PNf265 Plb146, Pnd241 Pib034				
Informática Odontológica	Plb146, Pnd241				
Ingestão de Líquidos	Pib034				
Inibidores da Agregação de Plaquetas	PNb283				
Inibidores da Angiogênese	PNb258				
Inibidores de Ciclooxigenase 2	Pla007				
Inibidores Tissulares de Metaloproteinases	Plc002				
Inserção Epitelial	PNe293				
Instituição de Longa Permanência para Idosos	Pla147, Plc076, Pld147, Ple076, Pif146, PNa254				
Instituições de Ensino Superior	PE044				
Instrumentos Odontológicos	Pla018, Pla027, Plc101, Pld027, Ple115, Pif025, PNa040, PNa049, PNa062, PNb038, PNb049, PNb051, PNb058, PNb067, Pnc063, Pnc068, Pnd038, Pnd057, Pne043, Pnc068, PNf043, PNf058, PNf070				
Insuficiência Renal	PNa253				
Insuficiência Renal Crônica	Plb170, Plc135, PNb287, PNe234, PNf295				
Insulina	Pnc125				
Integrina alfa5beta1	PNf257				
Integrinas	Pnd260				
Intenção	Pnc136				
Interações de Medicamentos	PNa082				
Interferon gama Recombinante	Pnd037				
Interleucina-10	PNa079				
Interleucina-17	PNf263, PNf294				
Interleucina-4	Ple159				
Interleucina-6	PNb284				
Interleucina-8	FC015, PNb280				
Interleucinas	PNa037				
Internet	PE001, PE002, PE003, PO019				
Inter-Relação	PE007				
Intoxicação por Chumbo	Pif073				
Intoxicação por Flúor	Pnc125				
Irradiação Craniana	PNb248				
Irrigação	Pla015, Pla017, Plb025, Ple163, Pif019, PNa267, Pnd067, PNf039 Pla020, Plb019, Plb029, Plc025, Plc029, PNa059, PNb056, PNb059, PNb098, PNb121, Pnc049, Pnc057,				
Irrigantes do Canal Radicular	Pla020, Plb019, Plb029, Plc025, Plc029, PNa059, PNb056, PNb059, PNb098, PNb121, Pnc049, Pnc057,				
Itérbio	Pnd156				
Jogos de Vídeo	PE018				
Lábio	PNa264				
Laboratórios Odontológicos	Pla126, Plc130				
Lactação	PNf255				
Lactatos	Ple031				
Lactente	Pif069, PNb109, PNf103				
Lactobacillus	Pla125				
Lactobacillus casei	Pib080, Pif037				
Lactoferrina	Pib037				
Lasers	FC012, Pla034, Pla118, Pla158, Pla163, Plb108, Plb162, Plc005, Plc150, Plc165, Pld017, Pld054, Pld105, Pld113, Pld162, Ple005, Ple107, Ple116, Ple117, Ple153, Ple165, Pif013, Pif164, PNa071, PNa287, PNb063, PNb086, PNb149, PNb195, PNb197, PNb204, PNb285, Pnc193, Pnc196, Pnc277, Pnd076, Pnd078, Pnd144, Pnd179, Pnd202, Pnd259, Pnc072, Pne108, Pnc178, Pnc180, Pnc200, Pnc228, Pnc257, PNf071, PNf179, PNf180, PNf181, PNf271, PNf281				
Lasers de Estado Sólido	Pla105				
Lasers de Gás	FC007, Pld104				
Lasers Semicondutores	Ple028, Ple152				
Látex	PNf020				
Legislação Odontológica	PNf095				
Leis	PE049				
Leite de Soja	Pnd103				
Leite Humano	PNb109, Pnd100				
Lesões dos Tecidos Moles	PNb091, PNf235				
Lesões Pré-Cancerosas	Pla047, Pla153, Pld137, Pld151, Ple142, Pnc253				
Leucemia	Plc168, PNa288, PNf241				
Leucemia Mielóide Crônica Atípica BCR-ABL Negativa	PNb235				
Leucócitos	PNa282				
Leucoplasia Bucal	Pla136, Ple140, Pne243				
Levantamentos de Saúde Bucal	Pla082, Plc073, Plc082, Pld147, Ple167, PNa128, PNb135, Pnc121, Pnd122, Pnd127, Pne122, Pnc127, Pne128, PNf128, PNf133				
Levantamentos Epidemiológicos	PO023, Pld171, Ple060, Ple075, PNb123, PNb125, Pnd139				
Liberção de Produtos	Pif098				
Lidocaína	Pib050, Pif048, Pnc048, Pnc092, Pnd293, Pnc093, PNf091				
Ligadura	PNb285				
Ligamento Periodontal	Pld159, PNa026, PR018				
Ligante RANK	Pla151				
Ligas	Pif085				

	PNa230, PNb270, PNc038, Pnc196, PNd067, PNe195, PNe198		PNa065, PNa153, PNa156, PNe038, PNe155, Pnf189 PNb213		PNe063, Pnf041, Pnf048, Pnf057, Pnf061, Pnf066 Pib015, Plc018, PNb004, Pnc070
Microscopia Confocal	.Pib097, Pnc212, PNd068, Pnd214, PNe062	Nanopartículas Metálicas	.Plc127, Pif086, PNe155, Pnf189, Pnf199, PR004	Obturação Retrógrada	.Pld061, PNa205, PNa206, PNa207, PNb205, Pnc205, Pnc206, Pnc230, Pnd030, Pnd207, Pne019, PNe025, PNe097, PNe205, Pnf002, Pnf028, Pnf204
Microscopia de Força Atômica	.PNa081	Nanotubos de Carbono	.Pnc296, Pnd154	Oclusão Dentária	.PNa212
Microscopia de Polarização	.PNa145	Nasofaringe	.PNa021, PNe034	Oclusão Dentária Traumática	.PNa281, Pnd205
Microscopia Eletrônica de Transmissão	.Plc106	National Center for Health Care Technology (U.S.)	.Pnf242	Odontalgia	.Pld081, Pif054, PNb126
Microscopia Eletrônica de Transmissão e Varredura	.Pla107, Pld007	Necrose da Polpa Dentária	.PNa119, PNb061, PNb085, Pnd039, PNe106, PNe109	Odontoblastos	.Plc118, Plc150, Pld014, Pif002, PNa182, Pnc170, Pnd259, Pnf035, Pnf159
Microscopia Eletrônica de Varredura	.Pla101, Pla102, Pla103, Pib092, Pib108, Plc087, Plc106, Pld105, Pld107, Ple027, Ple098, Pif020, Pif105, PNa042, PNa141, PNa149, PNa151, PNa160, PNa161, PNa172, PNb066, PNb067, PNb097, PNb110, PNb147, PNb185, Pnc065, Pnc068, Pnc151, Pnc184, Pnd062, Pnd105, Pnd157, PNe051, PNe077, PNe099, PNe143, PNe148, PNe178, PNe185, Pnf040, Pnf189, Pnf271, Pnf293	Neonatalogia	.Pnf20	Odontogênese	.PNa001
Midazolam	.Pnd270	Neoplasias	.FC009, Pla149, Pib071, Pib077, Plc134, Plc148, Pif138, Pif149, PNa261	Odontologia	.PE016, PE024, PE033, PO010, POESP, Pla081, Pib039, Pib083, Pib136, Plc027, Pld080, Pld082, Pld128, Pld142, Ple050, Ple079, Pif052, Pif053, Pif081, Pif139, PNa062, PNa098, PNa129, PNa159, PNa248, PNb077, PNb087, PNb129, PNb138, PNb235, PNb240, Pnc192, Pnc242, Pnd119, Pnd199, Pnd248, PNe006, Pnf092, Pnf093, Pnf182
Modelos Animais	.Pnf269	Neoplasias Bucais	.Pla142, Pib137, Pld138, Ple053, Ple139, PNa239, PNb257, Pnc241, PNe123, PNe138	Odontologia Comunitária	.Pla119, Pif079, PNb207
Modelos Dentários	.Ple011, Pif129, PNa013, PNa271, PNb080, Pnc079, PNa151, Pnf006, Pnf021, Pnf023	Neoplasias da Língua	.PNe261	Odontologia do Trabalho	.PE041, Pif073, PNb130, Pnd132, PNe133, Pnf125
Modelos Matemáticos	.Pnc274	Neoplasias da Mama	.Pib150	Odontologia em Saúde Pública	.PO014, Plc073, Ple069, Ple077, Pif077, Pif080, PNa132, PNa135, Pnc137, Pnd131, Pnd138, PNe134
Molhabilidade	.Pla113, Pnf174	Neoplasias das Glândulas Salivares	.FC008, Pla138, Pif138, PNa243, PNb262, Pnc263, PNe123, PNe256	Odontologia Geral	.Pla141
Mollicutes	.PNa087	Neoplasias de Cabeça e Pescoço	.Pib136, Pld042, Ple038, Pif134, PNa259, PNb237, Pnc087, PNe237, Pnf094	Odontologia Geriátrica	.PNb254, PNb255, Pnc123, Pnc213, Pnf212
Monitoramento	.PE046	Neoplasias dos Seios Paranasais	.Pnc263	Odontologia Legal	.Pla054, Plc145, Pld053, Pld079, Ple052, PNb078, PNb251, PNe124, Pnf095
Monócitos	.PIO018	Neoplasias Epiteliais e Glandulares	.Pnf261	Odontologia Preventiva	.PO008, Pla045, Pla046, Pib073, Ple036, Ple103, Ple128, Pif080, Pif083, Pnd133, PNe075
Mordida Aberta	.Pnd007, Pnd025	Neoplasias Maxilomandibulares	.PNa240	Odontólogos	.Pld165, PNa139
Morfologia	.PE001, PE003, Pib149, Plc162, Ple015, PNa227, PNb270, PNe035	Neoplasias Orbitárias	.PNe225	Odontometria	.Pib056, Pib145, Plc143, Pld029, Pif018, PNa050, PNb054, PNb113, Pnc039, Pnc110, Pnd118, PNe058, Pnf049, Pnf059, Pnf113
Mortalidade	.Pib136	Nervo Ciático	.PNe238	Odontopediatria	.PE017, PE018, PE025, PIO008, Pla060, Pib061, Plc008, Plc057,
Motivação	.PNb094, Pnd140, Pnd288	Nervo Mandibular	.PNa252		
Movimentação Dentária	.Pld010, Pif012, PNa019, PNa296, PNb023, Pnc020, Pnc034, Pnd024, PNe027	Neuralgia do Trigêmeo	.Pib003		
Movimento	.Pnd220	Neutralização de Resíduos Químicos	.Pnb152		
Movimento Mesial dos Dentes	.Pif008	Neutrófilos	.PIO018		
Mucocele	.Ple150	Nicotina	.Plc165, Pld159, PNb286, Pnf281 Ple027		
Mucosa Bucal	.Pib135, Pld135, Pld169, Ple145, Pif141, PNa241, PNa260, PNb239, Pnc237, Pnc262, Pnd242, Pnd260, PNe258, PNe259, Pnf234, Pnf256	Níquel	.Pib147, PNe085		
Mucosite	.Pib071, Pnc234, Pnc240	Nistatina	.Pib147, PNe085		
Mulheres	.Pnc091	Nitrato de Prata	.PNe060, PNe193		
Músculo Masséter	.Plc002, Pnd001, PNe210, Pnf102	Nitratos	.PNa194		
Músculo Temporal	.PNe210	Nitritos	.Pib154		
Músculos Faciais	.PNa206, Pnf205	Núcleo Celular	.PNa260		
Músculos Mastigatórios	.Pnc098	Obesidade	.Pla067, Pla164, PNb254, PNb288, PNb294, Pnd282, PNe073, Pnf127, Pnf280		
Mutação	.PNb265	Obesidade Mórbida	.Plc169, Pld052, PNb095, PNb133		
Nanocompostos	.PNb279	Obstrução das Vias Respiratórias	.Pld002		
Nanofiltração	.PNa178	Obturação do Canal Radicular	.Pib016, Pib024, Pib027, Plc016, Plc029, Pld015, Pld018, Pld019, Pld063, Ple024, Pif014, Pif015, Pif019, Pif020, PNa004, PNa051, PNa063, PNb040, PNb056, PNb068, Pnc043, Pnc045, Pnc052, Pnc060, Pnc061, Pnc064, Pnc065, Pnc067, Pnd041, Pnd043, Pnd045, Pnd051, Pnd054, Pnd059, Pnd061, Pnd065, Pnd066, Pnd068, Pnd069, Pnd174, PNe059, PNe062,		
Nanopartículas	.Pif017, Pif102,				

	P1b111, P1c107, P1c118, P1e119, P1f120, PNa055, PNa182, PNa194, PNb184, PNb199, PNC150, PNC200, PNd149, PNd184, PNd188, PNe169, PNe174, PNe179, PNe183, PNe188, PNe197, PNF047, PNF053, PNF172, PNF192, PNF197		P1d160, P1d161, P1e161, PNb079, PNC001, PNe272 .PE007		PNa067, PNa069, PNb038, PNb051, PNb058, PNb070, PNC044, PNC047, PNC060, PNC064, PNC115, PNd057, PNe044, PNe047, PNe050, PNe061, PNe113, PNF040, PNF052, PNF058, PNF060, PNF068, PNF069, PNF070 PNb046, PNb065, PNe195
Peróxidos	.PNa177, PNb180, PNC181, PR013 .PE019, PE048	Pneumonia Aspirativa	P1b119, P1c104, P1c110, P1e088, P1e113, P1f104, P1f105, P1f119, P1f125, P1f127, PNa171, PNa191, PNa192, PNb155, PNd169, PNd192, PNd287, PNe165, PNF142, PNF186, PNF187	Preparo do Dente	.PNa143
Pesquisa	.PO002, PNa136	Polimento Dentário	P1a112, P1c116, P1d116, P1e093, P1e114, PNa173, PNC154, PNd226, PNe177, PNF145, PNF152	Preparo Protodôntico do Dente	.PNa143
Pesquisa Comportamental	.PO020, PNa136	Polímeros	.P1a127, PNF218	Preservação de Tecido	.PNa078
Pesquisa em Odontologia	.PO020	Polimetil Metacrilato	.FC010, P1b002, PNa262, PNF262	Pressão Arterial	.PNC235
Pesquisa Qualitativa	.PE009, PNb138, PNC122, PNe110	Polimorfismo de Um Único Nucleotídeo	.FC013, P1a031, PNb036, PNd278 PNb076	Pressão Hidrostática	.PNC158
Pesquisa sobre Serviços de Saúde	.PNF129	Polimorfismo Genético	.P1a123, PNF206 .PNC292, PNe220	Prevalência	.PE030, P1a057, P1a135, P1b007, P1b063, P1b165, P1c056, P1c068, P1c070, P1c071, P1c081, P1c137, P1d005, P1d081, P1e059, P1e072, P1e081, P1e142, P1f082, PNa111, PNa123, PNa126, PNa127, PNa211, PNa291, PNb013, PNb111, PNb295, PNC022, PNC111, PNC210, PNd101, PNd126, PNd139, PNe016, PNe019, PNe075, PNe112, PNe118, PNe225, PNF096, PNF103, PNF138, PNF235, PNF248
Pessoas com Deficiência	.PE016, PNe119	Polissacarídeos Bacterianos	.P1a127, PNF218	Prevenção de Acidentes	.PNF065, PNF079
Piercing Corporal	.P1b053	Polissonografia	.P1a123, PNF206	Prevenção de Doenças	.PE027, PE030, PO007, P1a142, P1b142, P1d036, P1e072, P1f140, PNb247
Pigmentação	.P1b118, P1c167, P1e105, P1e121, PNa195, PNe152	Politetrafluoretileno	.PNC129, PNF206	Prevenção de Doenças Transmissíveis	.PNC080
Pigmentação em Prótese	.P1a096, P1d088, P1e092, P1f089, PNb175	Política de Educação Superior	.PE015	Prevenção Primária	.P1c044, PNC075, PNC136
Pinos Dentários	.P1O013, P1a087, P1a090, P1a095, P1a107, P1a120, P1b085, P1b107, P1c019, P1c023, P1c091, P1d114, P1d117, P1e125, P1f094, PNa056, PNa057, PNa144, PNa203, PNb144, PNb146, PNb160, PNb178, PNb182, PNb188, PNb189, PNb201, PNb212, PNb231, PNC053, PNC142, PNC145, PNC147, PNC157, PNC165, PNC225, PNC227, PNd049, PNd053, PNd146, PNd152, PNd174, PNd195, PNd203, PNe065, PNe192, PNe203, PNF221	Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação	.P1d077	Prevenção Secundária	.PO024
Placa Dentária	.P1a064, P1a171, P1b048, P1b103, P1c077, P1d074, P1f119, PNa112, PNa237, PNb074, PNb099, PNd287, PNd288, PNe103, PNe279, PNF097	Políticas de Controle Social	.PNC126	Previsões	.PNC011
Placas Oclusais	.P1b123, P1e123, PNb209, PNd207, PNd210, PNe207, PNF205	Políticas Públicas de Saúde	.P1d078	Probióticos	.P1a125, PNd084, PNF222
Placas Ósseas	.P1d006, P1d007	Polpa Dentária	.P1O003, P1b014, P1c014, P1d021, P1d168, P1f013, PNa038, PNC036, PNC188, PNd036, PNd037, PNd091, PNe170, PNF106 .PO018	Procedimentos Cirúrgicos Bucais	.P1c170
Planejamento	.P1a156, P1f108, PNa216	Porcelana Dentária	.P1b091, P1c104, P1d092, P1e126, PNa159, PNa198, PNa229, PNb162, PNC192, PNd142, PNd192, PNe018, PNe204, PNF214 .P1d149 .PNe288	Procedimentos Clínicos	.P1e120, P1f051
Planejamento de Prótese Dentária	.PNC215, PNe217	Porosidade	.P1a127, PNF218	Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica	.P1c009, P1c157, PNa031, PNb009, PNC008, PNC031, PNd155, PNe021, PNe022, PNF008, PNF011, PNF014, PNF018
Planos e Programas de Pesquisa em Saúde	.PE035	<i>Porphyromonas endodontalis</i>	.PNa096	Processamento de Imagem Assistida por Computador	.P1c113, P1e112, P1f112, PNC250 .PNC294, PNe249
<i>Plantago</i>	.P1a139	<i>Porphyromonas gingivalis</i>	.PE012	Produtos Biológicos	.PNF093
Plantas	.P1b027, P1d026	Portadores de Deficiência Visual	.PE043, PO019	Produtos com Ação Antimicrobiana	.P1O008, P1a050, P1c045, P1c046, P1c049, P1c151, P1d063, P1d097, P1e103, P1f036, P1f045, P1f148, PNb081, PNd277, PNe088, PNF081
Plantas Medicinais	.P1a043, P1c045, P1e044, P1e051, P1f038, PNa082, PNd080, PNe081, PNe137, PNF087, PNF139	Pós-Menopausa	.P1f169	Produtos para Higiene Dental e Bucal	.P1c046, PNa237 P1b035, P1b044, P1e034
Plaquetas	.P1a165, P1c161, P1d164, PNb283	Postura	.P1f123	Profiliaxía Dentária	
Plasma Rico em Plaquetas	.P1a162, P1a165, P1b164, P1c164,	Potência	.PNC189, PNe255		
		Prata	.P1a127, PNF218		
		Prática Profissional	.PNa096		
		Preconceito	.PE012		
		Predisposição Genética para Doença	.PNb071		
		Pré-Escolar	.P1a067, P1b059, P1d061, P1e060, P1f069, PNa097, PNa121, PNa134, PNe135 .PNe091		
		Preferências Alimentares	.PNe091		
		Pré-Medicação	.PE007, PNa295		
		Pré-natal	.POESP		
		Preparo da Cavidade Dentária	.P1a059, P1f105, P1f109, P1f111, PNb181, PNC188		
		Preparo de Canal Radicular	.P1a015, P1a017, P1a018, P1a023, P1a029, P1b020, P1b025, P1b061, P1c028, P1d028, P1e015, P1e022, P1e115, P1f027, PNa059, PNa066,		

Prognóstico	.PNb243, PNd256, PNd263		PNe231, PNe254, Pnf139, Pnf150, Pnf217, Pnf221		FC005, Pla161, Plb134, Plc052, Plc055, Plc135, Pld069, Pld070, Pld073, Pif054, Pif056, Pif058, Pif062, Pif082, PNa239, Pnb116, Pnb127, Pnb128, Pnb237, Pnc017, Pnc094, Pnc117, Pnc119, Pnc255, Pnd018, Pnd114, Pnd128, Pnd224, Pnd240, Pne104, Pne111, Pne162, Pne211, Pnf101, Pnf110, Pnf114
Programa de Saúde Ocupacional	.Ple078				
Programa Saúde da Família	.PO013, Pla076, Ple070, Ple071, Ple083, PNd123, PNd124	Prótese Dentária Fixada por Implante	.FC014, Pla131, Pla134, Plc126, Pld154, Pld157, Ple132, Ple154, PNa148, PNa220, PNa223, PNa231, PNa271, Pnb224, Pnb229, Pnc216, Pnc221, Pnc224, Pnd215, Pnd228, Pnd231, Pne212, Pne227, Pne265, Pnf211, Pnf223, Pnf268, PR016	Quartzo	.Pnd063
Proliferação de Células	.PIO015, Pla154, Pnc262, Pnc264, Pnd090, Pne259			Queilite	.Plc140, Ple142, PNa264, Pnc253, Pnc257, Pnc263
Promoção da Saúde	.PE027, PO001, PO011, PO012, PO021, Ple070, Ple080, Pnb252, Pnc124, Pnd125, Pne134, Pnf134			Queimaduras	.Ple152
Propilenoglicol	.Pif023			Queratinas	.Pnc256
Propriedade	.Pnb179			Questionários	.Pld065, Ple139, PNa122, PNa226, Pnb116, Pnc133, Pnc130, Pnc138, Pnc281, Pnf110, Pnf121, Pnf124
Propriedades de Superfície	.Pla089, Plb089, Ple113, Pif097, Pif125, Pna102, Pnc118, Pnc143, Pne150, Pne160, Pne167, Pnf171, Pnf186	Prótese Maxilofacial	.Pla096, Pld088, Ple092, Pif089, PNa157, Pnb175, Pnc218, Pnc162, Pnc225, Pnf158, Pnf268		
Propriedades Físicas	.Pla058, Pla086, Plb093, Plb129, Pld129, Pif022, Pif089, Pna051, Pna154, Pna169, Pnb169, Pnb190, Pnb212, Pnc186, Pnd057, Pnd219, Pnc226, Pnf058, Pnf168	Prótese Parcial Fixa	.Pla168, Plb126, Plc090, Plc129, Pld130, Ple126, Ple130, Pif130, Pif131, Pna273, Pnb168, Pnd232, Pnc145, Pnc213	Quimioprevenção	.Pld151
Propriedades Físicas e Químicas	.Plb015, Plb021, Plb106, Plb123, Plc018, Pld089, Pif109, Pna040, Pna202, Pnb167, Pnc067, Pnc070, Pnc167, Pnd050, Pnd175, Pnc175, Pnf160	Prótese Parcial Imediata	.Pnc266	Quimioterapia	.Plb140, Plb155, Pnc234, Pnc264
Propriedades Químicas	.Pla013, Plb112, Pnc099	Prótese Parcial Removível	.Pla168, Pib099, Plb130, Pld126, Pna216, Pnb227, Pnd173, Pnd213, Pnc217, Pnf216, Pnf224	Quitosana	.Pla045, Ple036, Pnc005
Proteína cdc42 de Ligação a GTP	.Pnf264	Prótese Parcial Temporária	.Ple129	Radiação	.PIO10
Proteína C-Reativa	.Pna282	Prótese Periodontal	.Pnc288	Radiação Ionizante	.Pnc249
Proteína HMGB1	.Plc166	Prótese Total	.Plb125, Plb130, Plc133, Pld126, Ple131, Ple133, Pif133, Pna212, Pnb214, Pnb217, Pnb219, Pnb220, Pnb222, Pnc220, Pnc222, Pnc230, Pnd079, Pnd084, Pnd129, Pnd224, Pnd225, Pnd231, Pnc206, Pnc212, Pnc216, Pnc224, Pnf222, Pnf227, Pnf235	Radiação Solar	.Plc140
Proteína rhoA de Ligação a GTP	.Pna265			Radiografia	.Plb144, Plb164, Pld161, Ple156, Pif132, Pif163, Pnb247, Pnb293, Pnc021, Pnc070, Pnc252, Pnf034, Pnf246
Proteína rhoB de Ligação a GTP	.Pna265	Prótese Total Inferior	.Pla134	Radiografia Dentária	.Plb133, Plc016, Pld002, Ple144, Ple145, Pif143, Pna109, Pnb245, Pnb253, Pnc040, Pnc245, Pnc251, Pnd017, Pnd247, Pnf247
Proteína Supressora de Tumor p53	.Pnc257	Prótese Total Superior	.Pla132, Pnd230, Pnf219, Pnf229	Radiografia Dentária Digital	.Pla015, Pla017, Plb145, Plc143, Pif012, Pif144, Pna054, Pna248, Pna250, Pnb046, Pnb068, Pnb200, Pnc023, Pnc152, Pnc245, Pnc246, Pnd172, Pnd250, Pnf038, Pnf143, Pnf244
Proteínas da Matriz Extracelular	.Pna297, Pnc036	Próteses e Implantes	.Plb132, Plc153, Pif155, Pna228, Pna275, Pnb226, Pnc220, Pnc221, Pnc232, Pnc274, Pnd217, Pnd228, Pnd271, Pnd272, Pnc218, Pnc268	Radiografia Interproximal	.Pld057, Pld145, Pnd104
Proteínas Morfogenéticas Ósseas	.Pna257			Radiografia Panorâmica	.Plc137, Plc144, Plc145, Pld144, Ple058, Ple143, Pif158, Pna140, Pnb244, Pnd017, Pnd245, Pnd252, Pnc247, Pnf243, Pnf250, Pnf252
Proteínas Proto-Oncogênicas		Protetores contra Radiação	.Pnc249	Radiologia	.Pla144, Pla145, Plb042, Plc036, Pld013, Ple035, Ple077, Pnb250, Pnb251, Pnc249, Pnd032, Pnd244, Pnd248, Pnc250, Pnf248, Pnf251
c-bcl-2	.Pld152	Protocolos	.Pnf005	Radioterapia	.Plb140, Pld040,
Proteínas rac1 de Ligação a GTP	.Pnf264	Protocolos Clínicos	.Pla141, Pna095, Pnf181		
Proteínas Salivares	.PIO006, Pla048, Pna089, Pna091, Pna292, Pnb090, Pnc261, Pnc090	Psicologia	.Pld170		
Proteoma	.FC004	Psicologia da Criança	.Pnd097, Pnc101		
Proteômica	.Pnc078	Psoríase	.Pnc243		
Prótese Dentária	.Pla095, Pla103, Pla132, Plc076, Plc129, Plc133, Plc154, Pld125, Pld126, Pld127, Pld131, Ple095, Ple133, Pif096, Pif127, Pif128, Pna080, Pna136, Pna137, Pna159, Pna218, Pna219, Pna220, Pna222, Pnb137, Pnb215, Pnb216, Pnb221, Pnb224, Pnc215, Pnc223, Pnc226, Pnc229, Pnc255, Pnc271, Pnd237, Pnd269, Pnc215, Pnc223, Pnc228,	Puberdade	.Pif060		
		PubMed	.Ple051		
		Pulpectomia	.Plc062, Ple068, Pnb121		
		Pulpite	.Pna058, Pnc048, Pnd070		
		Pulpotomia	.Ple068		
		Punicaceae	.Pnc087		
		Qualidade da Assistência à Saúde	.Pna053, Pnb136		
		Qualidade de Vida	.PO012, PO025,		

	PId042, Ple038, Ple138, PIf134, PIf135, PNC086, PNc240, PNe242, PNf037		
Raios XPNa250, PNd244		
Raiz DentáriaPId163, PNa150, PNd251, PNf164		
Raspagem DentáriaPlc162, PId163, Ple166, Ple169, PNa285, PNa290, PNb289, PNC277, PNd287, PNe276, PNe286, PNf284		
RatosPla160, Pla163, Plb161, Plc017, Plc020, PId020, PId162, Ple016, Ple163, PIf016, PIf033, PIf159, PNa046, PNB248, PNb291, PNB292, PNd044, PNd292, PNe076, PNe287, PNf281		
Ratos Endogâmicos Lew.....	.PIf166		
Ratos WistarPIO20, Pla166, Ple004, PIf038, PNa039, PNf004		
ReabilitaçãoPlc139, PNd093		
Reabilitação Bucal.....	.Plc158, PNa274		
Reabsorção da Raiz.....	.Pla019, PId017, Ple017, PNa248, PNa251, PNB023, PNb054, PNe069, PNf024		
Reabsorção ÓsseaPId158, PId164, Ple156, PIf156, PNa037, PNB214, PNe089, PNe201, PNe262		
Reação a Corpo EstranhoPlb149		
Reação em Cadeia da Polimerase ..	.Pla039, Ple137, PNd040, PNd284, PNe276, PNe288, PNf278		
Reação em Cadeia da Polimerase Via Transcriptase Reversa.....	.PNf035, PNf240		
Reação Hospedeiro-EnxertoPlb167		
Reações Químicas.....	.Ple025, PNB050		
Reatividade-EstabilidadePle029		
Recém-Nascido.....	.PNC122		
Recém-Nascido de Baixo PesoPNC127		
Receptor PAR-2PNd291, PNf290		
Receptores de Prostaglandina EPNa259		
Receptores de Proteínas Morfogenéticas Ósseas.....	.PNa257		
Receptores Toll-LikePNf240		
Reciclagem (Saúde Ambiental)PNf012		
RecidivaPNb025		
ReconstruçãoPla007, PIf006, PNd004		
Recursos HumanosPE031		
Recursos Humanos em Odontologia.....	.PE015, PId082, PNa096		
Reembasadores de DentaduraPla128, Plb129, Plc125, Plc131, PId129, PId133, Ple133, PNa214, PNa219, PNB225, PNC214, PNd219, PNd224, PNe226, PNe229, PNe230, PNf230		
Refluxo GastroesofágicoPle081, PNB091		
Reforço de EstruturasPlc087, PNC162, PNf150		
Refrigerantes.....	.PNb151, PNC175, PNd117, PNd176, PNf178		
Regeneração.....	.Ple166, PNC278, PNd281, PNe049,		
Regeneração Óssea	PNa162, Pla169, Plb144, Plb157, Plb164, Plc161, Plc164, PId161, Ple161, PIf164, PNb002, PNB079, PNC001, PNC078, PNC294, PNd265, PNd266, PNd274, PNe005, PNe272, PNf296, PR010		
Regeneração Tecidual GuiadaPlb131, PIf001, PNb218, PNd292, PNd296		
Registro da Relação Maxilomandibular.....	.PNC217		
ReimplantePNe069		
Reimplante DentárioPla014, Pla019, PId017, Ple017, PNa004, PNa006, PNa092, PNB044, PNb069, PNC004, PNC046, PNd046, PNd055, PNf099 PNf028		
Relação CentralPNC009, PE012, Ple057, PIf083		
Relações Dentista-Paciente.....	.PIf059, PIf065, PNb170		
Remineralização Dentária			
Remodelação ÓsseaPla003, PId150, Ple151, PIf157, PNb273, PNf291		
RendaPlc074		
Reparação em Prótese DentáriaPNa222, PNB168		
Reparo do DNAPNe263		
Repressão EnzimáticaPlb043		
Reprodutibilidade dos Testes.....	.Ple011, PNB107, PNe103		
ResíduosPId143		
Resíduos OdontológicosPlb036, PId143		
ResinasPlb112, PIf104, PNC021, PNC029, PNe020, PNf105		
Resinas AcrílicasPla129, Plb089, Plb099, Plb123, Plb127, Plb153, Plc087, Plc102, PId087, PId131, Ple046, Ple087, Ple129, Ple131, PIf097, PIf125, PIf126, PNa141, PNa217, PNB143, PNb213, PNB216, PNb230, PNC162, PNC169, PNC214, PNC222, PNd218, PNd221, PNd222, PNd225, PNd226, PNd230, PNe220, PNe221, PNe222, PNe230, PNe232, PNf150, PNf201, PNf228		
Resinas CompostasPIO014, FC001, Pla059, Pla093, Pla104, Pla110, Pla111, Pla112, Pla114, Pla116, Pla117, Pla118, Pla122, Pla133, Plb087, Plb097, Plb102, Plb103, Plb105, Plb106, Plb109, Plb116, Plb117, Plb118, Plb119, Plc085, Plc096, Plc098, Plc100, Plc101, Plc108, Plc110, Plc113, Plc116, Plc117, Plc119,		
Resinas EpóxiPId109, PNd145		
Resistência à TraçãoPlb113, Plb117, Plb121, Plc089, Plc092, Plc111, Plc119, PId085, PId102, PId108, PId109, PId122, PIf085, PIf090, PIf111, PIf115, PNa142, PNa148, PNa200, PNa204, PNb119, PNB153, PNb198, PNB204, PNb279, PNC158,		
	Plc121, PId045, PId067, PId089, PId090, PId091, PId101, PId103, PId104, PId106, PId107, PId110, PId112, PId116, PId117, PId121, PId125, Ple089, Ple090, Ple091, Ple093, Ple096, Ple101, Ple109, Ple110, Ple111, Ple113, Ple121, Ple122, PIf086, PIf087, PIf092, PIf093, PIf101, PIf113, PIf117, PIf121, PIf122, PNa150, PNa152, PNa153, PNa154, PNa160, PNa162, PNa167, PNa170, PNa171, PNa175, PNa177, PNa178, PNa187, PNa189, PNa191, PNa192, PNa195, PNa198, PNa201, PNa202, PNa203, PNB017, PNb142, PNB147, PNb148, PNB150, PNb151, PNB155, PNb156, PNB157, PNb163, PNB164, PNb167, PNB169, PNb173, PNB174, PNb191, PNB193, PNb279, PNC086, PNC118, PNC150, PNC151, PNC160, PNC167, PNC168, PNC171, PNC173, PNC176, PNC178, PNC179, PNC181, PNC186, PNC191, PNC195, PNC199, PNC203, PNd019, PNd141, PNd145, PNd148, PNd153, PNd154, PNd157, PNd164, PNd169, PNd175, PNd189, PNd191, PNd193, PNd194, PNd196, PNd198, PNd199, PNd200, PNe141, PNe152, PNe161, PNe167, PNe171, PNe175, PNe177, PNe186, PNe189, PNf146, PNf148, PNf156, PNf162, PNf168, PNf169, PNf170, PNf171, PNf175, PNf186, PNf187, PNf190, PNf196, PNf199, PNf201		

	PNc163, PNd142, PNd166, PNd167, PNd179, PNd197, PNe163, PNe173, PNe193, PNe226, Pnf115, Pnf149, Pnf163, Pnf177, Pnf188, Pnf201, Pnf203, Pnf231	Retratamento	.Pla020, Plb018, Ple026, PNa043, PNa045, PNB055, PNd047, PNe040, PNe046, PNe053, PNe054		PNf137, Pnf254	
				Saúde da Criança	.Pla065	
				Saúde da Família	.Pla073, Pld075, Ple084, PNB207, PNe136	
				Saúde da Mulher	.Pla053, PNe209	
				Saúde do Adolescente	.Plb060	
				Saúde do Idoso	.PNc129, PNC132, PNC254	
Resistência ao Cisalhamento	.Pla087, Pla098, Pla120, Plb011, Plb086, Plb088, Plb115, Plc098, Plc102, Plc112, Pld009, Pld101, Pld128, Ple085, Ple099, Ple106, PIf019, PIf094, PIf099, PNa014, PNa044, PNa163, PNa203, PNB017, PNB146, PNB154, PNB163, PNB168, PNB178, PNB182, PNB188, PNC029, PNC030, PNC143, PNC180, PNC189, PNd027, PNd063, PNd151, PNd159, PNd165, PNd170, PNd223, PNe020, PNe024, PNe154, PNe214, Pnf026, Pnf027, Pnf165	Revestimento para Fundição Odontológica	.PNa224, PNC156	Saúde do Trabalhador	.Plb082, PIf035, PNa129, PNa138, PNB130, Pnf137	
		Revisão de Integridade Científica	.Pla009	Saúde Escolar	.Plc074, PIf071, PNa131	
		Rinomanometria	.PNa021	Saúde Indígena	.Pnf132	
		Risco	.PNd133	Saúde Mental	.Pld075	
		Riscos Ambientais	.PIf034	Saúde Pública	.PO015, Pla072, Pla075, Pla081, Plc072, Pld080, PIf081, PNa130, PNd130, PNe131, Pnf123	
		Riscos Ocupacionais	.PIf034, PNa096, PNC095, Pnf079, Pnf125	Saúde Suplementar	.PNC123	
		Rotação	.Pnf198	Sedação Consciente	.Ple006, PNB104, PNd270	
		Sacarose	.PNa112, PNd106, PNe091, PNe191	Seio Maxilar	.Plb159, PNa245, PNC263, PNd251	
		Sacarose na Dieta	.Pld065	Selantes de Fossas e Fissuras	.Pla061, Plb093, Plc060, Plc094, Plc116, Ple067, PNa104, PNa163, PNB073, PNB105, PNB192, PNC075, PNC099, PNd098, PNd113, PNd151, PNd254, Pnf105	
		Saliva	.Pla097, Pla117, Plb102, Plb141, Plb154, Plb170, Pld038, Ple049, Ple136, Ple146, PNa238, PNa253, PNB091, PNB109, PNB235, PNB238, PNC091, PNd087, PNd103, PNd134, PNe137, PNe222, Pnf016, Pnf090, Pnf104, Pnf112, Pnf239	Sensibilidade da Dentina	.Plb111, Plb162, Plc160, PNa196, PNa199, PNa278, PNB184, PNC074, PNd261, PNe183, PNe197, Pnf185, Pnf192, PR014	
		Saliva Artificial	.Pnf074	Serviços de Atendimento	.Ple062	
Resistência beta-Lactâmica	.Plb040	Salivação	.Plc047, PNC287	Serviços de Integração		
Resistência de Materiais	.Pla094, Plb015, Plb097, Plc018, Plc091, Pld099, Pld121, PIf100, PIf103, PNa193, PNB143, PNB164, PNC061, PNC070, PNC144, PNC155, PNC162, PNC227, PNd153, PNd177, PNd198, PNd200, PNe102, PNe187, Pnf145, Pnf167, Pnf193, PR017	Salvia <i>officinalis</i>	.Plc045	Docente-Assistencial	.Ple084	
		Sangria	.PNb126	Serviços de Odontologia Escolar	.Pla068	
		Sangue	.Ple111, PNB286	Serviços de Saúde	.PO013, Plc080	
		Sarcoma	.PNb243, PNd243	Serviços de Saúde Bucal	.Pld076, Ple071, Ple084, PNC137, PNd131, Pnf123, Pnf129	
		Satisfação do Paciente	.Plc011, Ple119, PNa272, PNe162	Serviços de Saúde para Adolescentes	.PNe126, Pnf135	
		Satisfação Pessoal	.PNe008	Serviços de Saúde para Idosos	.PNd255	
		Saúde Bucal	.PE007, PE028, PE039, PE044, PE051, PO008, PO009, PO016, PO022, Pla072, Pla074, Pla076, Pla077, Pla079, Pla119, Pla170, Plb073, Plb075, Plb077, Plb079, Plb081, Plc042, Plc063, Plc065, Plc072, Plc078, Plc082, Plc171, Pld052, Pld070, Pld074, Ple041, Ple070, Ple071, Ple073, Ple075, Ple080, Ple082, Ple083, Ple134, Ple147, PIf055, PIf057, PIf058, PIf076, PIf079, PNa087, PNa088, PNa120, PNa135, PNa138, PNa254, PNB094, PNB095, PNB096, PNB125, PNB127, PNB128, PNB133, PNB207, PNB255, PNC122, PNC131, PNC138, PNd085, PNd110, PNd111, PNd123, PNd132, PNd134, PNd136, PNd255, PNe104, PNe122, PNe126, PNe128, PNe135, PNe136, PNe139, Pnf108, Pnf114, Pnf132,		Silanos	.Plb117, PNB191
				Silicones	.Pld088, PNa157	
				Simulação	.Pif108	
				Simulação por Computador	.Plb101, PNa212, PNC194, PNd205	
				Sinais (Psicologia)	.PNe207	
				Sinais e Sintomas	.Pla066, PNd209	
				Síndrome da Boca Ardente	.Plb141, PNd240	
				Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular	.Pld047, Pld123, Pld146, Ple123, PIf072, PIf123, PNa034, PNa205, PNa209, PNa211, PNa242, PNB209, PNC210, PNC211, PNd209, PNd210, PNd211, PNe117, PNe207, PNe208, PNe211, PNe233, Pnf208, Pnf210	
Resistência Física	.Ple090, PNa198			Síndrome de Down	.Pla042, Plc069, PNB028, PNC244, PNd280, PNe280	
Resistência Microbiana a Medicamentos	.Pld040, PNC087			Síndrome de Goldenhar	.PNC235	
Resolução de Problemas	.PNb136			Síndrome de Imunodeficiência Adquirida	.Plb037, Plb041, Plc038, Plc057,	
Respiração Bucal	.Pld062, Ple013, PNa100, PNB007, PNC032, Pnf118, Pnf253					
Restauração Dentária Permanente	.PO006, Pla101, Plc094, Plc112, Pld110, Pld112, Pld145, PIf160, PNa160, PNa174, PNa199, PNB193, PNC187, PNC190, PNC202, PNd157, PNd180, PNd191, Pnf286					
Restauração Dentária Temporária	.Pla028, Plb115, Plc022, PIf067, Pnf142					
Resultado de Tratamento	.Plc011, Plc159, Ple003, Ple164, PNa286					
Retalhos Cirúrgicos	.PNC288					
Retardo do Crescimento Fetal	.PNC127					
Retenção em Prótese Dentária	.Ple094, Ple125, PNB224, PNC224					
Retração Gengival	.Pla167, Plb165, Plc167, PNa277, PNa281, PNC206, PNC283, PNd261, PNd294, Pnf286, Pnf287					

	PId037, Ple134, PIf062, PNa120, PNa236, PNB060, PNb238, PNC237, PNd110, PNd112, PNe235 PNf237		PNe082, PNe083, PNf104 .Plc043, PNe143	Tempo de ExposiçãoPNf244
Síndrome de Möbius		<i>Streptococcus sanguis</i>		Tensão SuperficialPla113, Plc156
Síndrome de Pierre RobinPNa035, PNd028	Substâncias, Produtos e Materiais		TerapêuticaPla144, PId056, PNb234, PNC213, PNd092, PNf212
Síndromes da Apnéia do SonoPNe023	CarcinogênicosPIb148	Terapia a LaserPla150, Plb006, PNf195, PRO14
Síndromes da Dor MiofascialPNa210, PNe210	Substitutos Ósseos.PIf168, PNd004, PNd281, PNd285	Terapia a Laser de Baixa IntensidadePla025, Pla141, Plc120, Plc150, PId031, PId141, Ple001, Ple019, Ple023, Ple037, PIf006, PI134, PNa210, PNa242, PNb237, PNb263, PNb269, PNC077, PNC084, PNC198, PNC234, PNd001, PNd207, PNd259, PNe001, PNe257, PNf082, PNf285
Sistema CardiovascularPNb272	SucçãoPNa100		
Sistema EstomatognáticoPNb206, PNB214, PNb215	Sucção de DedoPNb131		
Sistema ImunePle170, PNd089, PNd280, PNe280	Suco GástricoPNd176		
Sistema NervosoPle002	Sulfato de Cálcio.PNa169, PNC164, PNf155 PIO004		
Sistema Nervoso AutônomoPNf112	Sulfato FerrosoPNa076, PNB071, PNb105, PNB238, PNC140, PNC193		
Sistema Nervoso CentralPlc017, PId054, Ple162	Suscetibilidade à Cárie Dentária.FC015, PNB280, PNd137		
Sistema Único de SaúdePla052, Pla073, PId165, Ple077, PIf077, PNB123, PNC133	Suscetibilidade à Doença.PNb281, PNf004 PId160, PNa165, PNa277, PNC291, PNe294		
Sistemas de Apoio a Decisões ClínicasPE043	SuturasPNb281, PNf004		
Sistemas de InformaçãoPle051, PNB134	TabacoPId160, PNa165, PNa277, PNC291, PNe294		
Sistemas de Informação em Atendimento AmbulatorialPO015	TabagismoPla136, Plb135, PNa236, PNB252, PNC265, PNC293, PNf239		
Sistemas de Informação GeográficaPIf072	TaninosPNb081		
Sistemas de Liberação de MedicamentosPId167, PIf041, PNC290	Tecido AdiposoPNf005		
Sistemas de MedicaçãoPNa052, PNf064	Tecido ConjuntivoPNa277, PNC055, PNd294, PNf287		
SobrepesoPId048, PNf127	Tecido PeriapicalPlc171		
SobrevidaPNd243	Técnica de Expansão Palatina.PIb012, PNa015, PNa016, PNa021, PNa022, PNa025, PNa032, PNB009, PNb010, PNB015, PNb032, PNC008, PNC018, PNd016, PNe009, PNe017, PNe022, PNf018, PNf032		
Sobrevivência CelularPNb005, PNB044, PNC046, PNd046, PNd072, PNe037, PNf036, PNf047	Técnica de Fundição Odontológica.PNb229, PNd173, PNe218, PNf149		
SoftwarePla145, PNa244, PNb249	Técnica de Moldagem Odontológica.Pla131, Plb153, PNa228, PNa230, PNb271, PNC217, PNe140, PNe151		
SoldagemPId153, PI155	Técnica de SubtraçãoPNf247		
Soldagem em OdontologiaPIb133, PNa146, PNa215, PNa221, PNb223, PNB226, PNb228, PNC219	Técnica de Tipagem BacterianaPNf088		
SolubilidadePla100, Plb090, PId090, PId096, Ple097, PIf088, PNa065, PNB173, PNC041, PNC042, PNd187, PNe189	Técnica para Retentor Intra-RadicularPla089, Pla130, PIb016, PNC225, PNd212, PNe149, PNe214, PNe231, PNf154, PNf167		
Solução HidroalcoólicaPNe056	Técnicas CitológicasPNf260		
SoluçõesPla021	Técnicas de Cultura de CélulasPla024, Plb150, PId166, PI168, PNa077, PNa261, PNb037, PNB052, PNb218, PNC292, PNd064, PNe014, PNe036, PNe057, PRO18		
SolventesPIb018, Plc086, Ple026, PNa043, PNb173, PNd047, PNe051, PNe054	Técnicas de Fixação da Arcada Ósseo-DentáriaPNa005		
Sondas de Oligonucleotídeos.PNe284	Técnicas, Medidas, Equipamentos de MediçãoPId055		
Sondas DNAPNf080	Técnicos em Prótese Dentária.PNa080, PNe145		
Sorodagnóstico da AIDSPNa284	TecnologiaPNa099		
Soropositividade para HIVPNa122	Tecnologia da InformaçãoPId077, PId082		
SorotipagemPla042	Tecnologia Odontológica.Pla021, Pla026, PNC178, PNf054		
SorrisoPO006, Plb163, PIb166, PNa008, PNa028, PNB018, PNd006, PNd181, PNf015	Tecnologia RadiológicaPNd244		
<i>Staphylococcus</i>PIb040, Ple045, PNC088	Tela SubcutâneaPla016		
<i>Staphylococcus aureus</i>PIb013, Ple037, PNC085, PNd079	TelemedicinaPO014, PNd241		
<i>Streptococcus</i>Ple039, PNa084	TelerradiologiaPNd032		
<i>Streptococcus mutans</i>Pla009, Plb039, PIb114, Plc044, Plc049, PId041, PId044, PId046, PIf037, PIf063, PNa089, PNB074, PNb076, PNB108, PNC015, PNC071, PNC103, PNd075,	Temperatura Ambiente.Plc088, Ple106, PI113		
		Temperatura ExtremaPNb065		
		TempoPle022, PRO09		
				Testes de Percepção de Cores.Pla106
				Testes de Sensibilidade a Antimicrobianos por Disco-DifusãoPla040, Pla050, PNC159, PNe083
				Testes de Sensibilidade MicrobianaPId043, PNf087
				Testes de Toxicidade.PIf102, PNa166
				Testes de Toxicidade AgudaPNf081
				Testes Diagnósticos de Rotina.PNd108
				Testes LaboratoriaisPNb157
				Testes para MicronúcleosPNC233, PNe258
				TétanoPla036
				TetraciclinaPle064, PNd283
				TetraciclinasPIb001
				TimidinaPNf230
				TiânioPla158, Plb133, Plc155, Plc156, PId007, PId030, PId094, PId149, PId156, PId158, Ple027, Ple029, Ple153, PNa168, PNa224, PNa273, PNb172, PNB223, PNb228, PNB266, PNC034, PNC156, PNe146, PNe168, PNf052, PNf089, PRO03
				Tolerância ImunológicaFC009, PNf238
				TomografiaPIb009, PI158, PNb055, PNC018, PNe249, PNf237

Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico	.Pla145, Pla156, Plb008, Plb020, Plb023, Pif157, PNa015, PNa022, PNa023, PNa032, PNa041, PNa063, PNa245, PNa251, PNB007, PNB009, PNB010, PNB020, PNB026, PNB205, PNB250, PNB253, PNC009, PNC016, PNC023, PNC025, PNC040, PNC041, PNC058, PNC205, PNC247, PNC248, PNC269, PNd009, PNd049, PNd247, PNd249, PNd273, PNe006, PNe007, PNe009, PNe012, PNe017, PNe026, PNe034, PNe070, PNe244, PNe245, PNe248, PNe251, PNe274, PNF010, PNF023, PNF031, PNF038, PNF245, PNF246, PNF247, PNF251	Transplante Autólogo	.PlA169, PNe275	Plc001, Pld005, Pld071
		Transplante de Medula Óssea	.Pld134, PNF238	Pld071
		Transplante Homólogo	.Pla169	Pld136
		Transplante Ósseo	.PIO001, Plc161, Pld164, Ple161, PNB273, PNe275, PNF275	Pld136
		Transporte de Contaminantes	.PNb064	PND291
		Transporte de Íons	.PNa177	Tumores Odontogênicos
		Transtorno da Falta de Atenção com Hiperatividade	.PND206	.Plb004, PNB242, PNB261
		Transtorno Depressivo	.PNf001	Ultra-Som
		Transtornos da Articulação Temporomandibular	.PIO009, Plb124, Plc123, PNB211, PNC098, PNC209, PNe097, PNe209, PNF209, PNF237	.Plb058, Pld022, Ple021, Ple166, PNB153, PNC252, PNd120, PNe120, PNF198
		Transtornos de Enxaqueca	.Plc124	Ultra-Sonografia
		Transtornos Relacionados ao Uso de Álcool	.PNf122	.PNC252
		Transtornos Traumáticos Cumulativos	.PNf127	Umidade
		Tratamento da Água	.Pld084	.Pla098, Plb113
		Tratamento de Emergência	.Pld139	Unha-de-Gato
		Tratamento do Canal Radicular	.PE005, Pla025, Plc026, Plc061, Pld029, Pld055, Pif024, PNa053, PNa066, PNB054, PNC142, PNd066, PNe044, PNe056, PNe063, PNF041, PNF056, PNF059, PNF063, PNF069	.PNe047, PNe050
		Tratamento Primário	.PNb289, PNF241	Unhas
		Tratamento Térmico	.PNf148	Unidade Hospitalar de Odontologia
		Traumatismos Dentários	.FC005, Pla055, Pla062, Plb060, Plb070, Plb076, Plc061, Plc063, Plc081, Pld060, Pld069, Ple018, Ple069, Pif003, PNa097, PNa098, PNa111, PNa119, PNB003, PNB023, PNB039, PNB117, PNC111, PNd116, PNd119, PNe067, PNe096, PNe106, PNe109, PNe121, PNe205, PNF065, PNF106, PNF122, PNF138, PNF204	.PNC076, PR005
		Traumatismos em Atletas	.Plb005, PNa114, PNd171	Unidades de Terapia Intensiva
		Traumatismos Faciais	.Pla004, Pla005, Plc006, Pld071, Pif003, PNd171	.Plc042
		Traumatismos Mandibulares	.Pla006, Pld071	Unidades Hospitalares de Hemodiálise
		Traumatismos Maxilofaciais	.Plb005, Plb143,	.PNC284
				Uso de Medicamentos
				.Plc051, Plc125, PNB097, PNB112
				Utilizações Especializadas de Substâncias Químicas
				.Plc149, PNd216
				Vacinação
				.Pla036
				Vacinas contra Hepatite B
				.PNa139
				Validação de Programas de Computador
				.PNa013
				Vasoconstritores
				.Pld142, PNe093
				Vasos Linfáticos
				.Pla149
				Veículos
				.Pif003
				Vértex Cervicais
				.PNb008, PNB034, PNB249
				Vigilância Epidemiológica
				.PNe129
				Vigilância Sanitária
				.Pla078
				Violência
				.PE014, Plc075, PNa130, PNF131
				Violência contra a Mulher
				.Pla053, Plc001, PNB132, PNd130
				Violência Doméstica
				.Pla053, Pla054, Pld053, Ple065, PNB132, PNd094, PNd130
				Viscosidade
				.PNa113
				Viscum album
				.PNC260
				Volatilização
				.Pla086
				Vulnerabilidade Social
				.PNe104
				Xantenos
				.Pif040, PNB084
				Xerostomia
				.PC025, Pla083, Plc051, PNd128, PNd236
				Xilitol
				.Plb030, Pld046, PNB103, PNB118, PNd102, PNe084
				Zeolitas
				.Pif045
				Zigoma
				.PNb275
				Zinco
				.PNf255
				Zircônio
				.Plb091, Plc093, Pld092, PNB268, PNd165
				Zona de Risco
				.Plc028
				Zumbido
				.PNa208

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Abanto J.PNf114	Aguiar SMHCA.PNa107, PNe094, PNe131	Alencar-Júnior EA.Pib127
Abate SPA.Ple153	Aguiar TR.Pif110, PNd190	Alessandretti R.Pla134
Abdo EN.Pib141, Pld139, PNd240, PNd244, PNe233	Aguiar VLF.PNd244	Alessio-Júnior LE.PNa013
Abe FC.PNe053	Aguiar VR.PO014, Ple077	Aleva NA.Pld002
Abel L.PNb071	Aguiar YPC.Pld100	Alexandre MP.Pla035
Abi-Rached FO.Pib086, Pld091, PNa143, PNb168	Aguiar-Cantuária IC.Pla161	Alexandre RS.Pib113, Ple109, PNa184, PNa200, PNa204, PNd193, PNe183, PNe185, PNe194
Abrahão AC.PNa259	Aguiar-Oliveira MH.HA002, PNF288	Alfaya TA.Plc124, PNe101
Abrahão GM.PNf020	Aguila CA.Pla020	Alfredo E.PNa044, PNe045
Abrão CV.Ple018	Aguilar FG.PNe250	Allan LM.PNa014, PNe008
Abrão J.PNd025	Aiello TB.Pld167	Allegretti CE.PNa269, PNd270, PNd275
Abrão M.PNc162	Aires BTC.PE015, PNb131, PNe251	Allgayer S.Ple105, PNa012, PNd021, PNe018
Abreu DF.Pib169	Aires CP.PNb076	Almeida AB.PNb127
Abreu EPF.PE003	Aizawa LH.Pld121, PNe187	Almeida AG.Ple105, PNF146, PNf203
Abreu FAM.PNe005	Akaki E.Pib132, Pld095	Almeida ALPF.Pla167, Pib166, Pif153, Pif163, Pif165
Abreu FMS.Plc079	Akisue E.PNa043	Almeida AM.PNb029, PNb033, PNd031
Abreu FV.PO004, PO005, PO009, Pla063, Pla072, Plc072, Ple069	Akisue G.Ple149, PNe080	Almeida BB.Ple019
Abreu GMA.PNb263	Al-Ahij LP.Pib030	Almeida BM.PNa064
Abreu LMG.PNe123, PNe125	Alania Y.PNd169, PNF190	Almeida CC.PNf272
Abreu MHNG.HA030, PO021, Pla164, Pib141, Plc169, PNc261, PNd240, PNd262, PNe233, PNF121	Alanis DGP.PNd285	Almeida CG.PNa163, PNe108
Abreu MV.PNd244	Alano TO.PNe144, PNe155	Almeida CM (H1).PNd142
Abreu-Junior MJN.PNa240, PNd249	Alberton E.PNd125	Almeida CM (H2).PNd184, PNF191
Abreu-Pereira F.PNb014	Albiero ML.Pld159	Almeida CP.PNe007
Accorsi-Mendonça T.PNa038	Albuquerque AFM.Pla135, Pif015, PNe059	Almeida DAF.Ple154, PNe217
Adabo GL.Pib091, Plc093, Pld091, Pld092, PNa143, PNb168, PNc156	Albuquerque BN.Pla164	Almeida DB.PO001, Pla043, PNe075
Adamczyk J.PNe006	Albuquerque CM.PNa270, PNe266, PNe270, PNe274, PNe271	Almeida EA.PNb154, PNF143, PNf152
Adde CA.Pla155, Pla156, Ple050, PNb234, PNc048	Albuquerque DF.Pif135	Almeida EO.Pla130, Ple124, Ple155, PNb267, PNd162, PNd213, PNd271, PNF213, PNf220
Agostini M.Plc148, Pld136	Albuquerque DS.PNe059	Almeida ER.PE010
Agra CM.PNc176, PNd192, PNd206	Albuquerque MM.PNa059	Almeida F.PNa253, PNb109, PNe091
Agripino GG.PNa243, PNe245	Albuquerque RC.Pib114, PNa158, PNd142	Almeida FLD.PNe276
Aguiar APS.PNe059	Albuquerque-Filho FB.Pla033, Pib033	Almeida FR.PNe177
Aguiar ASW.Pib070, Ple147	Albuquerque-Júnior RF.PNd087, PNF080	Almeida GA.PNb205, PNe205, PNe009, PNe211, PNf210
Aguiar BA.Pla135, Pld023, Pif015	Albuquerque-Júnior RLC.Pib067, Plc067, Pld138, Pld151, Ple028, Ple072, Ple139, Ple152	Almeida GCM.PNf123
Aguiar CM.PNa059, PNe044	Alcaís A.PNb071	Almeida GRM.Pib090
Aguiar EG.Pld139	Alcântara CEP.PNa111, PNe111	Almeida HA.Pif011, PNa027
Aguiar FHB.Pla058, Pib093, Pib120, Plc060, Plc116, Pld111, PNa184, PNa201, PNb179, PNb185, PNb190, PNb192, PNb203, PNc179, PNc186, PNc190, PNc203, PNd113, PNd194, PNe185, PNf196, PNF200	Alcântara DD.Plc104	Almeida JB.PNb191
Aguiar KA.Pif023	Alcântara IC.Ple045	Almeida JD.Pla080, Pla137, Pib135, Pld137, Pif138, PNe286, PNe258
Aguiar LBV.PNb248	Alcantara JP.Pla005, Pla006, Plc007, Ple007	Almeida JF.Pib069
Aguiar LMD.PNd206	Alcântara PR.Pif157, PNa274	Almeida JFA.Pla038, Pib016, PNa056, PNb039, PNe049, PNe062, PNe045, PNe046, PNe061, PNe063
Aguiar MCF.PNc261, PNd262, PNe264	Alcântara RM.PNe009	Almeida JGSP.PNa143
Aguiar RCMS.Pib042, Pld042, Ple041, PNa087	Alcântara TL.Pib084	Almeida JM.Plc165, PNa287, PNe077, PNF269, PNf281
		Alchieri JC.Plc123	Almeida JX.PNe024
		Aldrigui JM.PE020, PNa119, PNe106, PNF106		
		Aleixo AR.PNa128, PNd127, PNf128		
		Alencar AHG.Pib020, Plc014		
		Alencar CJF.PE025		
		Alencar CO.PNb134, PNc123		
		Alencar DR.Pla076, Ple070		
		Alencar EQS.PNa092, PNe206, PNf030		
		Alencar PNB.PO020		
		Alencar RC.PNe089		
		Alencar SM.Plc049, PNe082		

Almeida KCM	.PNb032	Alvares GR	.Ple015, Pnc063, Pnf044	Amaral PG	.Pif119
Almeida KKV	.PNb188	Alvares LD	.PNa244, Pnf243	Amaral RR	.Pnc054, Pnf048
Almeida L	.Pif058, PNe111, Pnf101	Alvarez-Leite ME	.Pnc054, Pnf048	Amaral TMP	.Plb141, Pnd240
Almeida LFD	.Pla046, Plb073, Plb080, Plc024, Pld044, Ple044, PNe085	Alves AABC	.Pif083	Amaral VA	.Pld076
Almeida LHS	.Plc086, Plc137, Pif021	Alves AAL	.Pla113, Plc088	Ambrosano GMB	.Plc060, Pif110, Pif116, PNa134, PNa153, PNa156, PNa184, PNa252, Pnb073, Pnb192, Pnb248, Pnc184, Pnc209, Pnd133, Pnd249, Pnd281, Pnd289, PNe169, PNe173, PNe185, PNe226, PNe251, Pnf141
Almeida LKY	.PNe239	Alves AMH	.Pif020, PNa053, Pnb101, Pnd046, Pnf036	Ambrosi C	.Ple119
Almeida MAO	.PNb020, Pnc025	Alves APNN	.Plb140, Pnb242, Pnc241, Pnf242	Ambrosio SR	.Plb027, Pld026
Almeida MDZ	.Pla131	Alves BP	.Pla103, PNa148, Pnd146, PNe152	Amenábar JM	.Pld134, Pnb235, Pnc262, Pnf233
Almeida MEL	.Ple080, Pnf124	Alves CMC	.PE015, PNe294, Pnf241	Amgarten MPB	.PNa279
Almeida MHC	.PNa015, Pnd017	Alves EB	.Plb112, Plc107, Pnb164, Pnb199, Pnd200	Ammari MM	.PO004, PO005, Pla063
Almeida MM (H1)	.Ple021, PNa047	Alves F	.Plc039	Amore R	.Plb106, Pld101, Pif101, PNa160, PNa202, Pnd182
Almeida MM (H2)	.Pld040	Alves FA	.Pla138, Pnf037	Amorim FA	.PO024
Almeida MQ	.Pnd252, Pnf252	Alves FBT	.Pnc097	Amorim FKO	.Plb162
Almeida MR	.Pld146, Pnc032, Pnd007, Pnd032, PNe027, Pnf031	Alves FEMM	.Pnc058	Amorim FTR	.Pla113, Plc088
Almeida MSC	.PNb245, PNe071	Alves FRF	.PNa064, Pnb064, Pnb067	Amorim JBO	.Pnd235
Almeida NV	.Plc091, PRO01	Alves J	.PNe163, PNe188	Amorim JCF	.Pnc054
Almeida OP	.Pnc256	Alves JB	.PNa001, Pnc074, PNe005	Amorim LMF	.Plb002
Almeida PC	.Plb140, Pnc241, Pnf242	Alves JC	.Pif113, Pnc185	Amorim MDF	.Pnd117
Almeida PE	.Pnf070	Alves JL	.Pla027, Pld027, PNe043, Pnf043	Amoroso AP	.Ple131, PNa220, Pnd230
Almeida PO	.PNb008	Alves KSS	.HA014	Ana PA	.Pnc071
Almeida RB	.PNa181	Alves LA	.Ple044	Anami LC	.Pnf225
Almeida RBA	.PNe080, Pnf085	Alves LAC	.Ple010	Anauate-Netto C	.Plb106, Pld101, Pif090, PNa202, Pnd182, PNe153
Almeida RC	.PNa015, Pnd017	Alves LMM	.Pif129	Anbinder AL	.Pld017
Almeida RCC	.Pif007, Pnb020, Pnc025, Pnc030	Alves LMN	.Ple131, PNa220, Pnd230	Anchieta RB	.Pla130, Ple124, Ple155, Pnb267, Pnd162, Pnd213, Pnd271, Pnf220
Almeida RQ	.PNb244, Pnd252, Pnf252	Alves LR	.Pnb202	Andaló FA	.PNe076
Almeida RR	.Pnc032, Pnd007, Pnd032, PNe027, Pnf031	Alves MB	.Pla064	Andinós LAC	.Pnb042
Almeida SB	.Pnc069, Pnf052	Alves MGO	.Pla137, Pif138, PNe258	Ando ES	.HA009
Almeida SM (H1)	.Plc141	Alves MLL	.Plb085, Ple126	Andolfatto C	.PNa070, PNe048
Almeida SM (H2)	.Plc143, Pld145, PNa240, PNa246, PNa247, PNa250, Pnb248, Pnc086, Pnd250, PNe251, Pnf244, Pnf246	Alves MSCF	.Pnb255	Andrade MAC	.Pnc191
Almeida SMS	.PNa185	Alves OC	.Pnb266	Andrade AKM	.Pla097, Plc105, Plc111, Plc121, Pld098, Pld112, Pnf189
Almeida U	.PNb077, Pnd265	Alves PB	.Pnc168	Andrade ALDL	.Pnd260
Almeida VC	.Plc008	Alves PL	.Pnf009	Andrade AM	.Pnd150, Pnd166
Almeida-e-Silva CT	.PNe124	Alves PM	.Plb139, Pnb244, Pnb257, Pnc287, PNe261, Pnf252	Andrade AO	.Plb010, Pld094, PNa168, Pnb172, Pnc173, PNe041, PNe167, PNe168, Pnf171
Almeida-Filho RP	.PNe025	Alves PMC	.Pld027, PNe043	Andrade AP	.Pnd093
Almeida-Gomes F	.Pla135, Plb028, Pld023, Pif015, Pif026, Pif027, Pnc059, Pnd070	Alves RKM	.Pld087	Andrade APRCB	.Pld055
Almeida-Junior AA	.Plb091, Plc093, Pld091, Pld092, Pnb168	Alves RT	.PNa291	Andrade AS	.Pnf102
Almeida-Júnior LR	.Pnc270	Alves RTC	.Ple167	Andrade BNG	.PO012
Almeida-Marques RVD	.Pla064, Pif064	Alves SFF	.Pif077	Andrade CR	.Plb152, Pnf075
Almeida-Pedrin RR	.Pnd007	Alves TP	.Plb062, Ple058	Andrade DHP	.Ple046, Pif045
Alonso FR	.Pnf267	Alves-Claro APR	.Plc156	Andrade DMR	.PNa122, PNa234, PNa236, Pnb238, Pnb252
Alonso JMS	.PO011, Ple073, Pif084, Pnc279	Alves-Filho EP	.Pif028	Andrade FP	.PNa239
Alonso MBCC	.PNb247, Pnd245, PNe247	Alves-Filho WP	.PNe213	Andrade ICGB	.Plb118
Alonso RCB	.Pla058, Pla086, Pla101, Pla122, Plb093, Plb106, Plc098, Pld063, Pld101, Pld116, Ple093, Ple101, Pif101, PNa153, PNa156, PNa160, PNa202, Pnb192, Pnc151, Pnc175, Pnd153, Pnd157, Pnd180, Pnd182, PNe153	Alves-Jr. M	.PNa023, PNa032, Pnb007, PNe026	Andrade IM	.PNe216, Pnf227
Altemani A	.Pla149, Pnb262	Alves-Junior GL	.Pnd270	Andrade JB	.Plb129, Pld129
Altieri KT	.Pnd079	Alves-Junior SP	.Plb083, Pnc139	Andrade JP	.Pnf016
Alvarenga MGJ	.Pld140	Alves-Rezende MCR	.Plc156, PNa232	Andrade KM	.PNa210, Pnb247, Pnd207, PNe247
Alvarenga ML	.Ple163	Alviano CS	.Pnd020	Andrade LCF	.Pnb287
		Alviano DS	.Pnd020	Andrade MC	.Pla044, Plb045, Pif151, Pnc085, Pnd086, Pnf086
		Alvim HH	.PNa158	Andrade MCV	.PNa079
		Alvim-Pereira F	.HA027, Ple159	Andrade MF (H1)	.Plc113, Pld105,
		Amade ES	.PNe141		
		Amancio OMS	.PNe117, PNe170		
		Amaral AO	.Plc110		
		Amaral C	.Pla055		
		Amaral FL	.Pnb176		
		Amaral FR	.Pnb279		
		Amaral G	.PNe068		
		Amaral JG	.Pnb115, Pnd106, Pnf109		
		Amaral M	.Pla089, Pla133, Plb085, Pnf217, Pnf221, Pnf231		
		Amaral MA (H1)	.Plc001		
		Amaral MA (H2)	.PNe002		
		Amaral MM	.Pnf082		

	Ple110, PNC192, PNC198, PNd186, PNd198, PNF199	Aquino DRR	..PE027	Araujo TM	..PIb072
Andrade MF (H2)	..PNC263	Aquino LMM	..PIb163, PNa216, PNe003, PNF209	Araújo TM (H1)	..PIb053, Pif114
Andrade ML	..PIb067, Ple072	Aquino SG	..Ple166, PNB292	Araújo TM (H2)	..Ple009, Pfc011, Pld013, Pif010
Andrade MR	..PNe028	Aquino SN	..HA024, Pfc136, PNa235, PNC238	Araújo TMV	..Pif152
Andrade MRTC	..Pia061, Pld058, Pld059, PNa109, PNa253	Aragones A.	..PNC292, PNF293	Araújo TP	..PNC231
Andrade PF	..PNf235	Arana LA	..PNb146, PNB178	Araujo VC	..FC008, Pla149, Pla152, PIb150, Pld148, Ple148, Pif149, PNa258, PNa261, PNB262, PNe244, PNF278
Andrade RGCS	..Pia052	Arana-Chavez VE	..PNb256, PNe077	Araujo-Filho WR	..Ple069, PNd039, PNf057
Andrade SLL	..Pld101	Aranega AM	..PNd004	Arcari GM	..PNf201
Andrade TC	..PNe152	Aranha ACC	..PIb108, PNd144, PNd179, PNe178, PNe182	Archangelo CM	..PE008, PNd216
Andrade VC	..PNC002, PNd276	Aranha AMF	..PNe037	Archegas LRP	..PNb161, PNC204, PNf161
Andrade-Junior CV	..PNC041	Aranes A	..Pld122	Archetti FB	..Pfc047
Andrade-Junior I	..HA001, HA004	Aranes BM	..Pfc083	Ardenghi TM	..Pla068, Pla070, PIb063, Pfc068, Ple060, Ple068, PNa097, PNC121, PNd114, PNF096, PNf100, PNF108
Andrades KMR	..PE051	Aranes DAC	..PNC089	Areal TC	..PNf208
André CB	..Pif110	Aranes FM	..PNe021	Areal TV	..Pla141
André MCDPB	..PNe079	Aranes PT	..Pld108, PNe184	Arêde LT	..PIb138, Ple137, Pif137
Andreattini R	..PNC095	Aranes WB	..Ple027	Argenta MA	..PNb181, PNe177
Andreatta LML	..PIb078	Arão TC	..PNf263	Arias VG	..Pif131
Andreatta-Filho OD	..Ple086, PNe227	Araujo ABVL	..PNa129, PNF127	Arioi-Filho JN	..PNa169, PNB080, PNC079
André-e-Silva G	..PNf255	Araujo AMM	..PNd245	Arisawa EAL	..PNb263
Andreuolo RF	..PNb202	Araujo CA	..Pld153, PNa146, PNe270	Arita ES	..PNf248, PNF249
Andrello H	..Pfc012	Araujo CF	..PNb084, PNF083	Armstrong SR	..HA018
Andreta J	..PNb269	Araújo CRF	..PNe261	Arnaud RR	..PNd237
Andrighetto AR	..PNa031	Araújo CTP	..Pla122, PIb097, PNa178, PNa203, PNb187, PNd180	Arouca R	..Pfc059
Andrucioi MCD	..PNe031	Araújo E	..PNa187	Arouca JMCNL	..Pfc072
Anele JA	..PNC069	Araújo EMA	..PE001, PE003	Arrais CAG	..Pif115, PNa204, PNb198, PNd178, PNd190, PNe194, PNf188
Añez MCG	..PNa024, PNd006, PNf015, PNF021	Araújo FAC	..PNe136	Arrais FR	..PIb063
Anfe TEA	..PNa196, PNC176, PNd192	Araujo FB	..Ple068	Arrais L	..PNC244, PNF245
Angelieri F	..Ple145, PNd011, PNf033	Araujo FC	..Pla105, Pld104	Arrates VM	..PNe079
Angst PDM	..Pfc168, PNa288	Araujo FEN	..Ple028	Arruda AM	..PNe191
Anholette MP	..Ple150	Araújo GS	..Pfc096, Ple104, PNe254, PNF202	Arruda CAM	..PO024
Anibal PC	..PNC082	Araujo GSA	..PIb061, Pfc098, Pld101, PNC151, PNd153, PNe113	Arruda MCV	..Pla039, PNe119
Anido AA	..PIb106, Pif101, PNa202, PNd182	Araújo IM	..PNd256	Arruda MP	..PIb025
Anovazzi G	..FC015, PNB280, PNd278	Araújo IS (H1)	..Pif119	Arruda T	..Pfc155
Anselmo-Lima WT	..PNa021	Araújo IS (H2)	..Pla107	Arruda TA	..PNf132
Antão AS	..PNC275, PNe273	Araújo JA	..Pla074, Ple075	Arruda TEP	..PNa069
Antonello GM	..PNf035	Araújo JF	..PNb164, PNd200	Arruda VC	..Pfc105
Antoniali C	..PNf296	Araújo JLN	..PIb112, Pfc107, Pif121, PNB164, PNb199, PNd200	Arsati F	..Pla010, Pla130, Pfc047, Ple049, Ple124, PNB267, PNf011, PNF213, PNf220
Antoniazzi RP	..PNd287	Araújo JML	..Pfc083	Arteche AAF	..PNa033
Antoniazzi SP	..PNb034, PNC034	Araújo LCG	..PNf063	Artes GE	..Pla155, Pla156, PNb240
Antonio AG	..HA007	Araujo LG	..Pfc145, PNF207	Artese F	..Pfc013, PNa028, PNC030, PNd026
Antonio EL	..PNf250	Araujo LL	..PNC006, PNd023	Artus A	..Ple088
Antunes ANG	..PNb156	Araujo LSN	..PNC177, PNC190, PNf200	Asprino L	..PNd003
Antunes CF	..PNb015, PNd019, PNe011, PNF010	Araujo MAM	..PIb122, Pfc119, PNd185	Assaf AV	..PE028, PE037, PE039, PE042, PE044, Pfc078
Antunes DP (H1)	..Pif167	Araujo MD	..HA019	Assis A	..PNC026
Antunes DP (H2)	..Pif167	Araujo MF	..Pld082	Assis AM	..PO012
Antunes JLF	..Ple053, Pfc062, PNa119, PNa132, PNa239, PNd255, PNe106, PNF108	Araujo MG	..FC014, Pfc155, Ple156, PNd288, PNd294	Assis AMA	..Pld168
Antunes LAA	..PO004, PO005, PO009, Pla062, Pla063, PIb058, PIb062, Pfc056, Pfc081, Ple059, Ple062, Ple069, PNb117	Araujo MLFP	..PNb231	Assis AO	..Pla084
Antunes LS	..PE028, PO004, PO009, Pla063, Ple069, PNa002, PNd039	Araujo MTS	..PNb007, PNB017, PNC033, PNd012, PNe033, PNF022	Assis DF	..Ple024
Antunes RB	..Pfc069	Araujo MVA	..Pfc012	Assis EQ	..PE013
Antunes RPA	..PNC224	Araujo NC	..PE041	Assis GF	..PNC188, PNd089, PNe287, PNF283
Aozani V	..PNC181	Araujo NS	..PIb150, PNa258, PNe244	Assis NMSP	..Pfc046, PNB006
Apel C	..PNb195	Araujo PC	..PNb158	Assis RIF	..Pla036
Apolinário MEO	..PNC222, PNd231	Araujo PRR	..PNf153	Assunção TS	..PNe058
Apolonio FM	..Pfc100, Pld085, PNe198, PNF144	Araújo PV	..PIb114, PNa158, PNa180	Assunção CM	..PNd095
Apponi LH	..PNC280, PNe280	Araujo R	..Pfc097	Assunção WG	..HA022, Ple132, Pfc095, PNa223,
Aquino ARL	..PIb163, PNa257, PNb258	Araujo RA	..PNe053, PNe060, PNf040		
Aquino DMRC	..PNd145	Araujo RC	..Pfc005		
Aquino DR	..HA030, PO013, PNd284, PNF278	Araujo RFSB	..Pla086, Pld032		
		Araujo RM	..PIb099		
		Araujo TC	..Pfc027, PNd042		
		Araujo TD	..PNe187		
		Araujo TGF	..PNC151		

	Pnc221, Pnc231, Pnf232, PR016	Bahia TPS	PNf043 .Plb142	Pib122, Plc119, Pld108, Pld121, Pld122, Pif104, Pif117, PNa162, PNa188, Pnb159, Pnc207, PNe184, PNe187, Pnf192
Atta MT	.Pla115, Pla117, Pif118, Pnc188	Baladi MG	.PNf248	
Attin T	.PNe184	Balbo SC	.Pif025, Pnc058	
Auad SM	.Plb054	Balducci EZ	.Pld143	
Aun JC	.PNa283, Pnc293, PNe282	Balducci I	.Plb135, Plb158, Plc132, Pld132, Ple127, Ple149, PNa174, Pnb082, Pnc065, Pnc279, Pnd088, PNe227, PNe258, Pnf178	Barcellos LHPNe232, PNe269
Avaca JS	.Pnd121	Balejo RDP	.Pnd291	Barcellos MBPlc021
Aveiro JM	.Pld143	Ballarin A	.Ple119	Barcelos KCPNa042
Avelar LGL	.PO022, PO025, PO026, Pla171	Ballester RY	.Pnb209, Pnc172, Pnf164	Barcelos RPlc061, Plc124, PNe101
Avi ALRO	.Pnd239	Baltazar FPS	.Pif050	Barcelos TM (H1)PE027, Plc171
Avila ALR	.Pnc024, Pnf015, Pnf021	Bandéca MC	.Plc113, Ple112	Barcelos TM (H2)Pld069
Avila DMS	.Pnb159	Bandeira MFCL	.Plb039	Barcessat ARPPnf197
Avila ED	.Plb134	Bannwart LC	.Pla096, Pld088, Pnb175, PNe162, Pnf158	Barreta IPPnd095
Ávila ELS	.Pld126, Pif127	Banzi ECF	.PNa149, Pnb108, Pnb165	Barino BPNa067, PNa069
Ávila LFC	.PE051	Baptista A	.Pnf082	Barja-Fidalgo FPib069, Ple064
Ávila OPD	.Pif003	Baptista LL	.Plc125	Barreto AOPlb163, Pnb258
Avila-Campos MJ	.Pla039, Plb041, Plc041, Ple038, PNa087, PNa256, Pnc087, Pnf283	Barão VAR	.HA022, Ple132, PNa223, Pnc221, Pnc231	Barreto ASPlc060
Ayres APA	.Pif116	Barata TJE	.Pnc028, Pif140, PNa128, Pnd073, Pnd127, PNe073, PNe189, Pnf128	Barreto BCFPlb104, Pif086, Pnc186, Pnc203, Pnf196
Azambuja-Jr. N	.Pnb050, PNe037	Baratier CM	.PNa023, PNa032, Pnb007, PNe026	Barreto FAAPnd015
Azenha MR	.Pif004	Baratieri LN	.PNa189, Pnc191, Pnc194, Pnf203	Barreto IMQPnc281
Azeredo F	.Pla145, Plb012	Baratto-Filho F	.PE014, Pnc069, Pnc197, Pnd060, Pnf052	Barreto LFDPlb126
Azevedo AC	.Plc073	Bárbara MAM	.Pla150	Barreto MSPld013, Pif010
Azevedo ARP	.Pla009	Barbieri AA	.Pif138	Barreto RDPC024
Azevedo CLN	.Pnb167	Barbin EL	.Plb019	Barreto SRPle152
Azevedo CP	.Pnb121	Barbisan IK	.Pld011	Barros ACSMPld099
Azevedo CS	.Pld115, Pnd197	Barbizam JVB	.Pnb055	Barros CMBPnb048, PNe084
Azevedo DT	.Pnf179	Barbosa AJP	.PNe022	Barros IALPPlc009
Azevedo DS	.PNa197	Barbosa AMC	.Ple081	Barros JPCPif161
Azevedo ER	.Pnb153	Barbosa APA	.Ple001, PNe001	Barros LMPlc136, Pld045, PNa235, Pnf130
Azevedo FA	.Ple002	Barbosa AS	.Pld022	Barros MNFPle028, Ple152
Azevedo HS	.Plb148, Plc149	Barbosa AVH	.Pld021, Pld168, Pif160	Barros PPPld031, Ple033
Azevedo ID	.Pld046, Pif083, PNe084	Barbosa CS	.Ple031, Ple032	Barros PSPPla024
Azevedo LHR	.Plb115, Plc112	Barbosa DB	.Pla127, Pnf218	Barros RPle060
Azevedo MLC	.Pnb043	Barbosa DBM	.Pld141, Ple003, Pnc242	Barros RNPld094, PNa168, Pnb172, PNe168
Azevedo MR	.PNa170	Barbosa DN	.Pnb290	Barros SECPnc031
Azevedo MS	.Ple057, Ple065, Pif029, Pif031, PNa108, PNa112, Pnb075	Barbosa FCB	.Pif037	Barros SGPnf129
Azevedo R	.Pld011	Barbosa GAS	.Plb163, Plc123, PNa281	Barros SOMPib007
Azevedo RS	.Pla143, Plc142	Barbosa GM	.PNa086	Barros-Filho SPE005
Azevedo TDPL	.Plb068	Barbosa GPA	.Pla029	Barroso ADVPla082, Pib079
Azevedo TDR	.Pld077	Barbosa HAM	.Pnf010	Barroso EM (H1)PNa282, Pnb288, Pnd282
Azevedo TKB	.Pnb081	Barbosa JA	.Pnb011	Barroso EM (H2)Pib140
Azevedo-Alanis LR	.Pla008, Pib006, Plc139, PNa093, PNa260, Pnb239, Pnc237, Pnd005, Pnd128, PNe259, Pnf234	Barbosa JO	.Plc038, Pif040	Barroso JAPle080
Aznar LCA	.Pla048	Barbosa MA	.Pla043, Pib038	Barroso JMPNa042
Bacchi A	.Pnc230, PNe219	Barbosa NR	.PNa188	Barroso RFFPnd134
Bacchi RS	.Pld146	Barbosa R	.Plb050	Barroso SDPla102
Bachiega JC	.Pnf118	Barbosa RMO	.PNa044	Barruco KRISPlc016
Bachmann L	.PNe108, Pnf071	Barbosa RPS	.Plb103, PNa076	Barwaldt CKPla106, Pla128
Back-Brito GN	.HA010, Plc040	Barbosa TS	.Pnb127, Pnc116, Pnc117, Pnd111, Pnf124	Basílio MAPNa169, Pnb080, Pnc079
Bacovis CL	.PE048, PE049	Barbosa WF	.Pnb217	Basso FGPlc150, Pnd259, PNe255, PNe257
Baessa-Cardoso GP	.Pnb029, Pnb033, Pnd028	Barbosa WFS	.Pnc174	Basso TLDPNa266
Baesso ML	.Pnc012	Barbosa WPF	.Pla113, Plc111	Basting RTPlb118, Pld117, PNa185, Pnb011, Pnd177, Pnd181, Pnf184
Bagateli JCE	.Plc026	Barbosa-Junior ES	.Ple134	Bastos ASPla170, PNa241, PNa286, Pnc295
Baggio R	.PNe177, Pnf169	Barboza CAG	.PE001, PE002, PE003, Pnf078	Bastos DCPld136
Bagnato VS	.Plc150, Ple110, Pnb204, Pnc180, Pnd086, Pnd259, PNe077, PNe257, Pnf086	Barboza ESP	.FC013, Pnf077	Bastos FAPnd139
Bagni BA	.Pld012	Barboza LPM	.PNa243, Pnf079	Bastos JAPnb287, PNe285
Bahena E	.Plb059	Barcelheiro MO	.Plb100, Plc091, Ple089	Bastos JLDPld081
Bahia MGA	.Pla026, Pla027, Pld027, PNa040, PNa049, PNa068, Pnb066, Pnd038, Pnd067, PNe043,	Barcellos DC	.Pla104, Pla119,	Bastos JRMPla052, Plc054, Pld051, Ple054, Pnc138, Pnd096, Pnd136, PNe122

Batista AC	.PIO003, Pla047, Pla151, Plb047, Plc014, Ple140, PNc037, PNc089, PNd263	Bergamin ACP	.Pld117	Bielemann AM	.Plb055
Batista AP	.Pla064, PIf064	Bergamo AZN	.PNd029	Bier CAS	.PNb160, PNd174
Batista AUD	.PNf189	Berger SB	.Pld118, PIf116, PNa179, PNd164, PNe169	Bighetti RL	.PNc056
Batista CHT	.PNb211	Bergoli AD	.Ple068	Bighetti TI	.PO010, PO014, PO015, Ple077
Batista GR	.Plc122, Pld108, Pld122, PNc207, PNe184	Bergoli CD	.Pla089, Pla133, Pld093, PIf096, PNf217	Bigliazzi R	.PNe011, PNF010
Batista JG	.PNa273	Berlinck TCA	.PO012, PIO013	Bigueti CC	.PNa007, PIf006
Batista MJ	.Plb084, PNc131	Bernabé DG	.Plb138, PNe094	Bin CV	.PNf192
Batista RM	.PO027, Pla082, Plb079	Bernabé PFE	.Pld016, Ple016, PIf014, PIf016, PIf017, PNd064	Bincelli IN	.Pla060, Plb061, PNe113
Batistella AR	.PNd216	Bernardes LAS	.HA010	Binde AT	.PNC279
Batitucci E	.PNb183, PNd195	Bernardes SR	.PIf157, PNa276, PNC267, PNC272	Bindo MJF	.Pla132, Plc133, Pld131, PNa230
Batitucci MHG	.PNb183, PNd195	Bernardes VF	.PNC261	Bindo TZ	.PNf052
Batitucci RG	.Plb144	Bernardi MIB	.PNf199	Bini N	.PNC274
Bauer FPF	.PNe278	Bernardi MM	.PNe092	Biondi-Filho O	.PNa279, PNd283
Bauer JA	.Ple002	Bernardineli N	.Ple021, PIf018, PNa047, PNc055, PNe062, PNF049	Bisinelli JC	.PNC126, PNd233
Bauer JRO	.Plb094, PNf149, PNf166	Bernardo CC	.PNe278	Bisneto GPA	.PNf095
Bauza GAM	.PNf160	Bernardo IC	.PNe095	Bisotto FO	.Ple088
Bazei IF	.PNd093	Bernardon JK	.Ple119, PNa187, PNC200	Bitar RA	.Pld137
Beaini TL	.PNb078, PNb251	Bernd GF	.PNa022	Bitencourt LM	.PNa043, PNa054, PNb049
Beareare GP	.Pla003	Bernini GP	.PIf012	Bitencourt ML	.PNC249
Beatrice LCS	.PNc145	Berrosipi SGO	.PNa009	Bitencourt PMR	.PE004, Pla028
Beber AJ	.PNf107	Bertaglia PC	.PNC203	Bittar DG	.Plb057, Plb064, PNC101, PNC108, PNd108
Becci ACCO	.PNd199, PNf199	Bertanha WFF	.PNf32	Bittencourt BF	.PNd141
Bechtold J	.Pla101, PIf090, PIf101, PNe153	Berthold TB	.PNe018	Bittencourt C	.PNb295
Beck-Neto J	.PNd161	Berticelli RS	.PNd005	Bittencourt CV	.PNe009
Bedran TBL	.Plb152, PNe276, PNe288, PNF075	Berto LA	.PNb093, PNF091	Bittencourt EMJ	.PNf113
Beijo LA	.Ple111	Bertoglio CRS	.PNa012	Bittencourt MAV	.Plc009, Plc011, Pld013, PIf010, PNa247, PNe249, PNf153
Beja GBSP	.Ple098	Bertoglio V	.PNe008, PNF013	Bittencourt MS	.PNa263
Belém MDF	.PNb249	Bertolacini CDP	.PNe124	Bittencourt RC	.PNf077
Belini L	.Plb051	Bertoldo CES	.Plb120, PNa184, PNC179	Bittencourt S	.PNe296
Bellagamba NCA	.Pla155	Bertolini MM	.PNC076	Bitu CC	.PIO015, PNa263
Bellan J	.Plc118, Pld014	Bertolini PFR	.PNa279, PNd283	Biz MT	.PNa265, PNF264
Bello MC	.PNC181	Bertollo RM	.Plc146	Blank-Gonçalves LM	.PNb070, PNC042, PNd058, PNe038
Bello MG	.PNe115	Bertz APM	.PNC011	Blasco MAP	.Pld004, PIf003
Bello RF	.PNe129	Bertz FA	.HA005, PNC011	Blaya DS	.PNd155
Beltrame APCA	.PNb113, PNd118	Bertramo LA	.Plc043	Blaya MG	.PNd155
Beltrame-Junior M	.Ple039, PNF083	Berzin F	.Pla002, PNC090, PNd211, PNe210, PNf002	Boaro LCC	.Pla088, Pla093, Pld093, PNa175, PNa193, PNF145, PNf148, PNF217
Beltrão RV	.Pld144	Bessa AT	.PNb194	Boas CVW	.Ple083, Ple134
Benatti J	.PNe042	Bessa LFSLS	.Pla005	Boaventura JMC	.Ple110, PNd198, PNd199, PNF199
Bendo CB	.FC005, Plb060, PNe104	Bettega PVC	.PNd093	Bodelon MB	.Plb021
Benedetto MS	.PNf113	Betti LV	.PNb054	Boeck EM	.PNC022
Benelli EM	.PNa113, PNd103	Bezerra ACB	.PIO018, Plb068	Boeck-Neto RJ	.PNC022
Benetello V	.PNC103	Bezerra DS	.FC003	Boeira GF	.PO015
Beneti IM	.PNC004	Bezerra ISQ	.PNb239	Boer FAC	.Plb059, PNe096
Benetti AR	.Pla031, Plc028, PIf140, PNa128, PNb177, PNd073, PNd127, PNe189, PNf198	Bezerra JP	.PNd295	Boguszewski MCS	.PNf135
Benetti ET	.PNC009, PNC164, PNf023, PNF155	Bezerra KMC	.PNb058	Bolan M	.PNb113, PNd118
Benvenuto TG	.PNb260	Bezerra TM	.Ple057	Bolanho A	.PNd071, PNe256
Benfatti CAM	.Plb155, Pld163, PIf155, PNd269	Bezerra-de-Sousa LM	.PIO016	Boldier T	.PNa071, PNe114
Bengtson AL	.PNe202	Bezzon OL	.PNa213, PNa224, PNd218	Boldrini C	.PNC077
Bengtson CRG	.PNa197, PNe202	Bhering CLB	.Plb133	Bolek RF	.PNb106
Bengtson NG	.PNe202	Bianchi EC	.PNf170	Boligon J	.Plb165
Benites BM	.Pld054	Bianchi L	.PNf159	Bolognese AM	.PNa023, PNb021, PNb024, PNC009, PNC012, PNC021, PNf023
Benseñor IM	.PE013	Bianchini MA	.Plb155, Pld163, PIf155, PNa272, PNe265	Bolzan MC	.Pld123, PNb209
Benso B	.PNa094, PNd277	Bianco A	.PNb022	Bombana AC	.PNd045, PNF166
Bentley MVLB	.PNe001	Bianco KG	.PNf104	Bombarda F	.Plb041, Plc042
Bento PM	.PNa125, PNb244, PNC287, PNd252, PNe245, PNe261, PNf125, PNF252	Bianco LC	.PO013, Pla075	Bombonatti JFS	.PIf122
Berberth FLCV	.Pla015, Plb017, PNe056	Bianco VC	.PNb276, PNF223	Bomfim AGM	.Plc096
Bergamaschi CC	.Pla049, Pla051, Plb013, Ple048, Ple049, PIf049, PIf050, PNC086, PNd092	Biasoli ER	.Plb138, Ple137, PIf137	Bommarito S	.PNa011
		Biasotto-Gonzalez DA	.PNe097	Bonachela WC	.PNb275, PNF214
		Biassi TP	.Plb137	Bonafé ETR	.PE048, PE049
		Biazevic MGH	.Pld079, Ple053, PNa096, PNa239, PNC094, PNe133	Bonafé FSS	.Pla081
		Bicalho AA	.PNa203	Bonan LH	.Pla147, Plb147
		Bicalho MCL	.Ple083	Bonan PRF	.PIO015, Ple138, PIf077, PNC235, PNC238, PNe010, PNe239, PNe242
		Bichaco TR	.Plc051, Ple146	Bonardi JP	.PIf004
		Bie MDD	.PNa010		

Bonato LL	.PNe176	Pif020, PNa053,	Brandão GAM	.Pif011, PNa027
Bonato RCS	.Plc033, Pld033	PNb041, PNB044,	Brandão IMG	.Ple071
Bönecker M	.PE020, PE022,	PNb101, PNd042,	Brandão MM	.Pla110
	PE025, Ple060,	PNd249, PNF036	Brandini DA	.PNC004, PNd004
	PNa118, PNC120,		Brando TM	.PNf226
	PNf114		Brandt WC	.Pla086, Plb104,
Bonetti-Filho I	.Pld018, Pld019,	.Pla157, PNd241		Pld116, Ple093,
	PNa070, PNe048,	.Pla128, Plb032,		Pif086, Pif087,
	PNf056, PNf160	.PNa173, PNF219,		PNb156, PNB157,
		PNf229		PNe171
Bonfim SRM	.Pld164		Braosi APR	.HA032
Bonfim-Almeida P	.PNa247, PNe249	.Pla162, Pla165,	Brasil VLM	.Pla078, Plc121,
Bonini GAVC	.PE017, PNe113	Plc161, Plc165,		Pld084
Bonow MLM	.PNb106	Pld164, Ple161,		.Plb075
Boos FBDJ	.Pld003, PNB273	Ple163, Pif164,	Brasileiro SV	.Pib072, PNC195,
Borba M.	.HA019	PNa287, PNC280,	Brasileiro-Junior VL	.PNC242
Bordin D.	.Plc023	PNe293, PNF281,		.PNe159
Bordin HN	.Plc020, Pld020,	PNf285, PNF296	Braun KO	.PNb008
	Pif039		Bravo M	.PNa103, PNe100
Borgato GB	.PNb001		Braz GS	.PNC043, PNC225,
Borges AB	.Pla104, Pla118,	Pnd101	Braz MCA	PNf039
	Plb121, Plb122,			
	Plc090, Plc119,	Boscolroli V	Brazão MAM	.PND051, PNe121
	Plc122, Pld108,	.PNe154	Braz-Silva PH	.FC009
	Pld121, Pld122,		Brechter AB	.HA013
	Pld128, Pif104,	Bosso R	Breschi L	.PNe198
	PNa176, PNa188,	.Pld015, Pld018,	Bressanim JA	.PNb103, PNB118
	PNb159, PNC183,	PNC061, PNe059	Bretas LP	.PNb006, PNe066
	PNC207, PNe184		Brianezzi LFF	.Pif082
Borges AF	.Pif124	Botelho AL	Brigagão VC	.Pla126, Plb126,
Borges AFS	.Plc044, Pif085	.Plb123, PNa206,		Plc130, PNa171,
Borges AH	.Pla041, Pla146,	PNf205		PNC168, PNd228
	Pla160, Pla163,	Botelho DS		.Plc032, Ple042,
	Plb161, Plc017,	.PNb239		PNb083, PNd088
	Plc020, Pld020,	Botelho JN	Briso ALF	.Plc094, PNC186,
	Pld054, Pld162,	.Pla014, PNd055		PNd176, PNe191
	Ple162, Pif033,	Botelho LCS	Brito A	.Ple057, Ple065
	Pif039, Pif159,	.Plb124	Brito CAB	.PNa169, PNB080,
	Pif166	Botelho N		PNC079
Borges ALS	.Pla104, Plc090,	.PNe189	Brito DBA	.Pla046, Pld044
	Pld128, Pif104,		Brito EG	.PNe086
	PNb159, PNd214	Botelho TCF	Brito F	.PNa034, PNa294
Borges BCD	.Pla058, Pla086,	.Pif028, PNB056	Brito IRO	.Plc062
	Plb093, Plc060,	.Pla120, Pld114,	Brito JAR	.PND037
	Plc116, PNB192,	Pif117	Brito LCN	.PNb060, PNC051,
	PNC186, PNd113			PNC066, PNd052
Borges CD	.Pld068	Botta AC	Brito LNS	.Plc019, PNa057
Borges CG	.Pla055	.Pla120, Pld114,	Brito LRO	.PNa064
Borges CHB	.Plc113, Pif112,	Pif117	Brito MAD	.Ple050
	PNb196		Brito MGS	.Ple082
Borges CM	.Pif074	Botta SB	Brito RGM	.PNC241
Borges EB	.Plc069	.PNb200, PNd197	Brito-Júnior M	.Plb115, Pif024,
Borges FB	.Plb032	Böttcher DE		PNb040, PNB053,
Borges FM	.PNC074	.PNC052		PNf041
Borges GA	.Plb088, PNe165,	Bottino MA	Brito-Junior RB	.Pla131, Plb013,
	PNf165	.Ple126, PNC141,		Plc126, Ple158,
Borges GJ	.PND266	PNC146, PNC155,		Pif158, PNB036
Borges H	.Pld003, PNa211	PNC163, PNd165,	Britto IMPA	.HA002, PNF288
Borges HC	.PNC124	PND223, PNe150,	Britto MLB	.PE004, Pla028
Borges JA	.PE046, PE047	PNe272, PNF231	Broch J	.PNe231
Borges JS	.Plb093		Brochado VHD	.PNf055
Borges LF	.PNf044	Box C	Brochini APZ	.PNa206, PNF205
Borges LH	.PNf165	.PNa264	Brondani LP	.Plb043
Borges MAC	.Pla056, Ple013,	Braga C	Bruch CM	.PNC017, PNC107,
	PNa035, PNa101,	.Plc114		PNd109
	PNC140, PNd072,	Braga CLN	Brücker MR	.PNf239
	PNe295	.Plc006, Pld005	Brucoli HCP	.PNb200
Borges MF	.PNC180, PNf193	Braga DN	Brum RT	.Plb119, PNa191,
Borges MFA	.PNb043	.PNa034, PNa294		PNb191
Borges MMB	.PE024	Braga FSFF	Brum SC	.PNe129
Borges RF	.PNa210, PNB247,	.Plc032, PNB082	Brum TCB	.PNb050, PNC047
	PNd207	Braga JAP	Brunetti IL	.Pla044, Pif151,
		.PNa049, PNa068,		PNC085, PNd234,
		PNd038		PNf086
Borges TF	.Plb130	Braga LCM		
Borlina SC	.Pif014	.Pla162, Plb164,	Brunetto DP	.PNb017
Borra RC	.PNf240	Pld161	Brunharo IHP	.PNC030
Borsato TT	.PNf128	Braga LT	Bruniera JFB	.PIO011
Borsatti MA	.Pld142, Ple050,	.PE017, PE019,	Bruno KF	.PIO003, Plc014,
	PNb272, PNd238,	PE022, Plb057,		PNC037
	PNe238, PNF092	Plb064, Pif065,	Bruzamolin CD	.PNa113
Borsatto MC	.PNa163, PNe108	Pif066, PNa110,	Bruzi G	.Ple105, Ple121,
Bortolatto JF	.Pif112, PNC197,	PNb107, PNC101,		PNf146
	PNC198, PNd186	PNC108, PNC211,	Bublitz LS	.Plc141, Pif136
Bortolo MV	.PNC055	PNd108, PNe103,	Buchaim RL	.Pla003
Bortoluzzi EA	.Plc027, Pif019,	PNf106		
		Braga MP		
		.PNa128, PNd127,		
		PNe073		
		Braga MRCL		
		.PNa144		
		Braga NMA		
		.PNb212		
		Braga RR		
		.Pla088, Pla093,		
		Pld093, Pld096,		
		PNa175, PNa193,		
		PNb167, PNd175,		
		PNf145, PNf148,		
		PNf162, PNF217		
		Bramante CM		
		.Ple021, PNa047,		
		PNb054, PNC055,		
		PND050, PNd056,		
		PNe062, PNe070		
		Brancher JA		
		.Pif047, PNd137		
		Branco CA		
		.Plc087, PNa210,		
		PNC162, PNd207,		
		PNf150		
		Branco-de-Almeida LS		
		.HA012, PNe082		
		Brandão AAH		
		.Plc152, Ple149,		
		PNC279, PNC286		
		Brandão AMM		
		.Pif011, PNa027		
		Brandao AS		
		.PNe012		
		Brandão C		
		.PNa069		

Buchalla W.PR003		PNd198, PNe029	Campos L.PNC234
Buczynski AKC.PNa120	Caldas-Junior AF.PE012, PIf072,	Campos LA.Plc050, PNa280,
Bueno AC.PNb193, PNd191		PNa129, PNb132,		.PNe283
Bueno AS.Pla055, Ple052		PNf127, PR014	Campos LS.PNC284, PNe278
Bueno CES.Pla060, Plb061,	Caldeira CL.Pld024, Ple018,	Campos MIG.Ple143
	PNa051, PNa058,		PIf025, PNb050,	Campos MM.PNf038
	PNb062, PNC038,		PNb087, PNC047,	Campos N.Pla162, Plc161,
	PNd054, PNe053,		PNC058, PNf037		Plc164, Pld164,
	PNe055, PNe060,	Caldeira EM.PNb021, PNC021		Ple161, Ple163,
	PNe065, PNe068,	Caldeira PC.PNd262		Plf164, PNe293,
	PNf040	Caldo-Teixeira AS.Ple063, PNd125		PNf296
Bueno LG.PNC019	Caliari MV.PNC296	Campos NG.Pld089
Bueno M.Plb098, Plc086	Calil CM.PNb090	Campos NV.PE034
Bueno MG.Plc125	Calisaya MC.PNa009	Campos PSF.Plc009, PNa247,
Bueno MW.Plb158, Plc132	Calixto AL.Plb117, PNb178,		.PNa252, PNd250,
Bueno RBL.PIf004		PNb182, PNd172,		.PNe249, PNf244
Bueno RE.PNb138		PNf177	Campos RE.Plb107, Ple106
Bueno RPR.Pla114, PNa177,	Calixto-Junior C.PIf073, PNf133	Campos SS.Plc048, Pld145,
	PNC181	Cal-Neto JP.PIO002, PNC013,		.Ple047
Bufalina A.FC010, PNC259		PR001	Campos TN.PNa212, PNb206,
Buffara WM.PNb009, PNf014,	Cals GCB.Pld094		PNb269
	PNf018	Calsina DO.Ple050, PNb272	Campos TS.PNe285
Buono VTL.Pla026, Pla027,	Calvo AFB.PNa075, PNf073	Campos V.PNa109
	Pld027, PNa040,	Calvo MCM.PNf260	Canales JOG.PNb243
	PNa049, PNa068,	Camacho JGDD.Pld146	Canalli CSE.PNe110
	PNb066, PNd038,	Camacho-Marquez D.PNb008	Canavarró C.PNa019
	PNd067, PNe043,	Câmara AC.PNa059, PNe044	Candeiro GTM.PNa043, PNa054,
	PNf043	Camara DM.PNe116		PNb049, PNb056,
Burdignon MB.PNd104	Camargo CHR.Pla024, Plc021,		PNC152, PNd043
Bürgele MO.PNb068, PNd066		PNa048, PNa055,	Candido GA.Pla142
Burmann PA.PNC028		PNb052, PNC044,	Cândido L.Plc138, PNC262
Burnett-Jr. LH.Pld090, PNb180,		PNC057, PNe042,	Candido LCM.HA031
	PNC161		PNf047, PNf076	Candrea VM.HA007
Busato IMS.PNd128, PNf234	Camargo CK.PNd016	Canedo GN.Ple155, PIf152
Busato PMR.Plc092, PNe154	Camargo ER.Pla127, PNf218	Caneppele TMF.Pla118, Plc122,
Buscariolo IA.Plb050, Pld142,	Camargo ES.Pla008, PNa024,		Ple116, Ple117,
	PNC048		PNb016, PNC029,		PNd185, PNd192
Busquim SSK.Ple115		PNe020	Cangussu MCT.Ple082, Ple143,
Bussadori SK.Pla034, Pla124,	Camargo G.PNd286		PNa138, PNf137,
	Pla154, Pld062,	Camargo GACG.PE028, PNb284	Canonico LAD.PNf153
	PIf123, PNa101,	Camargo LB.PE017, PE020,		.PNb272
	PNC140, PNe004,		PE022, PE025	Canitano MH.Ple141, PNC243
	PNe097, PNe117,	Camargo SEA.Pla024, PNb052,	Cantú GM.PNC020
	PNe170, PNf118,		PNf047	Canuto NSCP.Plb028, PIf027,
	PNf258	Camargo-Jr. SS.PNC160		PNd070
Butignon LE.PNa169, PNb080,	Camargos FM.PIf074	Capanema RR.PIb107, PIf091,
	PNC079	Camargos GV.PNa205		PIf106, PNd203
Buzalaf MAR.PIO004, FC004,	Camarinis ET.PIf139, PNa003,	Capela MV.PNe279
	Plb030, Pld030,		PNb003, PNb273	Capelli-Júnior J.PIf007, PNa019,
	Ple031, Ple032,	Camelo AM.PNf065		PNa028
	PIf030, PNa073,	Camilo CC.PIf024	Capelozza ALA.Ple144, PIf012,
	PNb103, PNb118,	Camilo-Jr. DJ.PIf137		PNa248
	PNC076, PNd071,	Camiloti V.PNe154	Caporossi LS.Pla041, Pla160,
	PNd102, PR003,	Camões ICG.PNb042, PNd039,		Plc017, Pld020,
	PR004, PR005		PNe035		Ple162, PIf039,
Buzatti BCS.PNa097	Campagnoli EB.Plc037, Pld038,	Caputo BV.	PIf159, PIf166
Buzzi FC.Plb014, Ple004		PNC083, PNd083		.PNa122, PNa234,
Cabral CMF.PNa192	Campana ACR.PNC003		PNa236, PNb238,
Cabral GMP.PIf083, PNb048,	Campanelli AP.PNa037, PNa256		PNe252
	PNe084	Campanha NH.PNa080, PNb181,	Caputo JB.Plb077, Plb081,
Cabral LAG.Pla137, PIf138		PNb227, PNd081,		Plc048, Ple047
Cabral RN.PIO018		PNe087	Caramez RHF.PNC257
Cadioli IC.PNa119, PNe106	Campã TD.Pla055	Carbonero ER.PNb076
Caetano TC.Plc078	Camparis CM.PNa208, PNb208	Carceneri DL.PNC137
Cai S.PNb269	Campello SL.PNd196	Cardon S.PNa033
Caires LP.PNb061	Campos ACV.PIf074, PNa136,	Cardoso AC (H1).PNe115
Cairo CAA.Pld149		PNC215	Cardoso AC (H2).PIf155, PNd269
Caixeta FO.PNe113	Campos BH.Plc077	Cardoso ACD.Plb105, Ple091,
Calabrez-Filho S.PNf165	Campos CF.Plc127		PNb148
Calandro TLL.Ple142, PNC243,	Campos CN.PNb006, PNd261,	Cardoso AMR.Ple051
	PNC253, PNd242,		PNe066	Cardoso AVL.Plc071
	PNd253, PNe243	Campos DF.PNa029	Cardoso CA.Pld118
Calasans-Maia JA.PNb014, PNC013	Campos DKV.Plb077	Cardoso CAB.PNe074, PR004,
Calasans-Maia MD.PNb014	Campos EA.Pld105, Ple112,		PR005
Calazans FS.PIf113		PNa230, PNC069,	Cardoso CE.PNe129
Caldas CP.PNf295		PNC175, PNC197,	Cardoso CMVD.PNd202, PNf181
Caldas CS.PNe093		PNC198, PNd186,	Cardoso DRF.PNb149
Caldas DBM.PNb161, PNb191		PNf052	Cardoso EM.PNe139
Caldas IF.Plc117	Campos F.Plb085, Ple126	Cardoso FGR.Pld028, PNC044,
Caldas MP.PNb249	Campos GE.Pld149		PNC057, PNe042
Caldas SGFR.Pla013, Plc012,	Campos ICM.PNf169	Cardoso FP.PNC066, PNd037
	PNa030, PNb017,	Campos JADB.Pla081, Pld080,	Cardoso G.Plc077
	PNb018, PNb030,		PIf081	Cardoso JC.Ple152

Cardoso JRPNf031		PNc096, PNd096	Carvalho WRPld094, Pld158, PNa168, PNB172, PNb224, PNC173, PNC274, PNe167, PNe168, PNF142, PNf171, PNF175, PNf272, PNF274
Cardoso KBPld135	Carvalho CATPla024, Plc021, Pld028, Ple037, PNa048, PNa055, PNa090, PNB052, PNb059, PNB061, PNb085, PNC057, PNe086, PNF076		
Cardoso LMLPNe080			Carvalho YRPla148, Pla150, Pld149, Pld150, Ple151, Pif138, PNa264, PNC258, PNe256, PNe291, PNf289
Cardoso M (H1)Pif124			Carvalho-Junior JRPld025, PNa044
Cardoso M (H2)PNC109, PNe109			Carvalho-Sousa BPla135, Pld023, Pif015, Pif027, PNC059, PNd070
Cardoso M (H3)PNf085			Casado PLFC013, PNC276
Cardoso MRMPNC006, PNd023			Casagrande LPle068
Cardoso MVPNC201			Casali LPQPNf184
Cardoso PCPld110, Pif092, Pif105, Pif108, PNC162, PNe204	Carvalho CHPPNa257	Casalle NPNf199
		Carvalho CNPNC045, PNF149, PNf166	Casanova EGPNe110
Cardoso PEPNf047	Carvalho CVPNe278	Casarin RCVPIO019, Plc159, PNa290, PNB039, PNC278, PNC291, PNd281, PNd289, PNf284
Cardoso RAPle111	Carvalho EFPNf030	Casaroto ARPNC055
Cardoso RGPlc123	Carvalho ERTPlc082, Plc084, Pld077, Pld082, Pif079	Casaroto PVMPNf040
Cardoso RM (H1)PNC145, PNC165, PND152			Casas EBLPNa207
Cardoso RM (H2)PNC199	Carvalho ES (H1)Pld051, Ple054, Pif082, PNd122	Casas-Apayco LCPla115, Pla117, Ple118, Pif118
Cardoso SMOPNf094	Carvalho ES (H2)Pld017, PNe069	Casati MZPIO019, Pla159, Plc159, Plc170, Pld159, Pld167, PNa078, PNa290, PNC278, PNC291, PNd274, PNd281, PNd289, PNe294, PNf277, PNF284, PNf286
Cardoso SVPNC263, PNe260, PNf261	Carvalho FARPNb020, PNC025, PNC030	Casatti CAPle002
Cardoso VESPNC143, PNe144, PNe155	Carvalho FGPO001, Pla043, Pib038, Pib096, Plc105, Plc115, Ple103, PNa082, PNC071, PNe071, PNe075, PNe132	Casemiro LAPla035, Pib027, Plc045, Pld026, Pld097, Ple046, Ple071, Pif045
Cardoso-Candido MPE014, Plc077, PNC001			Casonato-Junior HPNb065, PNC068, PNf062, PNF069
Carletto AFPE044	Carvalho FKPNa099	Casotti CAPNC138, PNd136
Carli MLPld123	Carvalho FP (H1)PNb245	Cassebe KBPld010
Carli RLPNC273	Carvalho FP (H2)PNb099, PNF097	Casselli HPNe223
Carlin VPle145, PNB236, PNC233	Carvalho FRPNC026	Cassis MAPNa008, PNB025, PND007
Carlini-Júnior BPlc023	Carvalho FS (H1)Plc054, Pld051, PNC096, PNd096, PND122	Cassoni APla108, Pla121, Pib108, PNC193, PNe178, PR015
Carlo HLPib096, Plc105, Plc115, Plc121, Pld112, PNC071	Carvalho FS (H2)Pld126, Pif127	Castanharo SMPNa208, PNB208
Carlos IZPNC214, PNd229, PND282	Carvalho HPPle088	Castello-Branco NCPNa008, PNB025, PND010
Carlos RHA025	Carvalho IHPla041, Pla146, Plc017, Pld020, Pif033	Castelo PMPNC116, PNd111, PNf102
Carmello JCPla044, Pib045, PNC085, PNd086, PND234, PNF086	Carvalho JAPib100, Ple089	Castillo AAPNe150
		Carvalho JGFC004, Ple031	Castillo ALPNa083
Carmo AFPld155	Carvalho KEPlc131	Castillo ARFPNb102, PNB165, PNC103, PNe102
Carmo LAPNa021	Carvalho LBWPla126, Pib126, Plc130	Castillo JCMPNC244, PNF245
Carnaval TGPNb234			Castillo LRPla019, Ple017, PNb069
Carneiro BGD.SPif037	Carvalho LFCSPld137	Castillo LSPO006
Carneiro CAPla103	Carvalho LHAPNb295	Castillo RPNa259
Carneiro DTOPE002	Carvalho LMFPld053	Castillos EDPO010, PO015, Pla066, Pib082, Ple077
Carneiro EPNb004, PNd047, PNe040, PNe058, PNf053, PNF059, PNf061	Carvalho LMMPle141	Castillo KAPNe163
		Carvalho LXPNa225	Castro ACCPif134, PNB237
Carneiro HLPla129	Carvalho MAPla151, Pif108	Castro ALPle038, PNC087
Carneiro KCPNf039	Carvalho MARPld139	Castro AMPE024, Plc069
Carneiro TAPNPlc153, PNC275, PND268	Carvalho MBPle053, PNa239	Castro CPib156, Plc063, Pld074, Ple083
		Carvalho MBCPNb295	Castro CDLPib109, Pld045, Ple019, Ple094, Ple095, Ple120, PNb193, PNd191
Carneiro VLPNf135	Carvalho MDPlc170, PNd274		
Carneiro VMAPIO018	Carvalho MFPNb281, PNd210		
Carneiro-Junior JDPNe012	Carvalho MGFPNa092		
Carnevale FPlc006, Pld005	Carvalho MLPla069		
Carnevale FVBBPle006	Carvalho MMPif057		
Carpeggiani MHLAFPib014	Carvalho MSPNa279		
Carrareto ALVPNa282, PNd282	Carvalho MVPNb257, PNF259		
Carreira CMPNa084	Carvalho MVDPNa129, PNF127		
Carreira RPSPND073	Carvalho PEGPNC008, PNe022		
Carreiro AFPPNa137, PNB137, PNe212	Carvalho PHAPib043, Ple052, Pif044		
		Carvalho PMPib130		
Carreno NLVPif102, PNd156	Carvalho PSPPld157, PNB232		
Carrizo DTPlc045	Carvalho RAPld046, PNa092, PNb048, PNC043, PNC225, PNF039, PNf042		
Carrilho MROPNC153, PNd182, PNe153, PNe173, PNf159				
		Carvalho RBPNb134, PNC139, PND131, PNe130		
Carrodegus RGPlc004	Carvalho RCRPNC201		
Cartagena-Molina AFPNb227	Carvalho RFPla092, Pif167, PNb279, PNB281, PNC208, PNd210		
Carvalhohal JCAPld029				
Carvalho TBPIO014				
Carvalho AAPif088, PNB173, PNC174, PNd187	Carvalho RTPNa034		
		Carvalho RVPif102		
Carvalho ACPNC119, PNe118	Carvalho SPMPNe124		
Carvalho ACGSPNb005, PNF004	Carvalho TSPNC097, PNF114		
Carvalho ALPND239	Carvalho TVAPNa092		
Carvalho ALPPNf050	Carvalho VFPlc079		
Carvalho AOPif116, PNC184, PNe173, PNF141	Carvalho VJGPNb145		
Carvalho ASPNb061, PNB085				
Carvalho CAPPlc054, Pld051,				

Castro CG	.PNa031, PNb215	PNd050, PNd056,	Chaves RM	.PNd187
Castro CMMB	.PNf063	PNd068, PNe070,	Chaves SCL	.PNf129
Castro CP	.PNb294	PNf049	Chaves TP	.PNd092
Castro FBC	.Ple023	Caviquioli G	Chaves-Filho HDM	.PNe267, PNf235
Castro FM	.Pld110, Pif108,	Cawahisa PT	Chávez-Andrade GM	.PNd065, PNe048
	PNe079	Cazal C	Cheib PL	.Pld060
Castro GC	.PNb226	Cazal MS	Chermont AB	.PNa199, PNf185
Castro GFBA	.Plb037, Plc057,	Ccahuana-Vásquez RA	Cherubini K	.PNa233, PNb233,
	Pld037, Pif055,	Cecanho R		PNc239
	PNa091, PNa106,		Cherulli TL	.Plb167
	PNd112	Cecchin D	Chevitaress L	.PNa103, PNe100,
Castro HL	.PNc163			PNe110
Castro IO	.PNb013	Cecchin F	Chianca TK	.Plc057
Castro JFL	.PNc240	Cecilio LPP	Chiavacci LA	.Plb168
Castro KS	.PNc195	Celeste RK	Chiba FY	.PNc125
Castro LP	.Ple056	Celiberti P	Chibebe PC	.PNc007, PNf008
Castro MAA	.Plb109, Ple019,	Cenci MS	Chibinski ACR	.Pld064, Ple066,
	Ple023, Ple094,			Pif063, PNd083,
	Ple095, PNc249,			PNd105, PNd124,
	PNd244			PNd168
Castro MC	.Ple013		Chiesa BEC	.PNb058
Castro MMV	.Pla071		Chiesa WMM	.Pla038, Pld039,
Castro PDD	.Plc048, Pld145			PNb058, PNc050,
Castro RCFR	.PNd030, PNe025			PNe061
Castro RD	.Plb073, Plb080,	Ceneviva R	Chilvarquer I	.PNe012, PNf237
	Ple044, Ple103,		Chimentão LK	.PNb119
	PNe085	Censi NP	Chinelatti MA	.Ple122
Castro RG	.Plb151, PNd264	Ceolin DS	Chinellato LEM	.Ple136, Pif135
Castro SA	.Pif073	Cerci BB	Chioca LR	.Pif047, PNd095
Castro-Raucci LMS	.PNa077, PNb266	Cerci-Neto A	Chiok-Ocaña L	.PNc188
Castro-Silva II	.PNf077	Cerezetti RV	Chiqueto K	.PNc031
Catani DB	.PNe076	Cericato GO	Chisini LA	.Pif102
Catão MHCV	.Pld113, PNa242,	Cerqueira DF	Chraim GGM	.Pld163
	PNb194, PNe072		Chula DG	.Plb017
Catelan A	.Plb093, Plc060,		Chung A	.PNb059
	Plc094, Plc116,	Cerri PS	Ciamponi AL	.Pif056
	PNc186, PNd113,		Ciaramicoli MT	.PNb186
	PNd194	Cerrone-Junior G	Cidade CPV	.PNd002, PNd276
Catirse ABCEB	.Pld103, Ple087,	Cervi JP	Ciesielski FIN	.Plc042, Pld042,
	PNa167, PNb171,	Cervieri A		Ple038, Ple041,
	PNc150	César CPHAR		PNc087
Catramby MF	.PNa273	Cesar ICR	Cimões R	.PNb290
Cavagni J	.Pla166	Cesar PF	Cintra LTA	.Pld016, Ple016,
Cavalcante ALFA	.Pla043, PNa082			Pif014, Pif016,
Cavalcante AM	.Plc015	Cesário F		Pif017, PNd216,
Cavalcante ASR	.PNa264	Cesario PC		PNe049
Cavalcante DM	.Pld158, PNf272,		Cirano FR	.PIO019, Pla159,
	PNf274	César-Neto JB		PNf277
Cavalcante DRR	.Pld151, Ple152		Circeli GZ	.Pif151
Cavalcante LAL	.PNa146	Cestari A	Cirelli CC	.PNa296
Cavalcante LB	.PNd280, PNe280	Cestari TM	Cirelli JA	.FC015, Plc154,
Cavalcante LHA	.Pla168			Plc166, Pld039,
Cavalcante LM	.Pld086	Cevidanes LHS		Pld169, PNa266,
Cavalcante MAA	.Pla005, Pla006,	Chaccur DC		PNa296, PNb280,
	Plb007, Plc006,			PNb285, PNc050,
	Plc007, Pld005,	Chadi SF		PNd078, PNd278
	Ple006, Ple007		Cirino CCS	.Pla167, Plb166,
Cavalcante RB	.PNe262	Chagas DB		Pif153, Pif163,
Cavalcante RCL	.Pla005, Pla006,	Chagas RV		Pif165
	Plc007, Ple007	Chagas-Júnior OL	Claes I	.Plb120
Cavalcanti AL	.Pla032, Plb080,	Chaiben CL	Claro CAA	.Pld012, Pif008
	Pf032, Pif042,	Chain MC	Claudino LV	.PNc023
	PNc073, PNe126	Chalub LLF	Claudino M	.PNe287
Cavalcanti AN	.Plc108, PNa165,	Chambrone L	Clemente CB	.Ple100
	PNb179, PNb185,	Chammas R	Closs LQ	.Pld011, PNb023,
	PNb203, PNe296	Chao LW		PNc017, PNd022,
Cavalcanti MGP	.PNb250, PNe274,	Chaoubah A		PNe008, PNf013
	PNf249, PNf251		Cobat A	.PNb071
Cavalcanti TM	.Pld113, PNa242,	Charone S	Coelho AAK	.PNe120
	PNe072		Coelho CLA	.Ple034
Cavalcanti UDNT	.PNe237	Chaves AMB	Coelho D	.Pif103
Cavalcanti YW	.Pla046, Plc024,		Coelho FM	.HA031
	Pld044, Ple051	Chaves CAL	Coelho FV	.Plc008
Cavalheiro K	.Pla119		Coelho LT	.Plc123, PNa281
Cavalli MA	.PNb217	Chaves FO	Coelho MQ	.Ple134, Pif077
Cavalli V	.Pld118, Pld119,	Chaves IBBM	Coelho PG	.HA029, PNc268
	Pif097, PNa179,	Chaves JFM	Coelho PR	.PNd208, PNf207
	PNb135, PNd226	Chaves MGAM	Coelho RM	.Plb081, Plb164
Cavasin-Filho JC	.PNb238		Coelho RS	.PNb290
Cavassim R	.Plc160, Pld160,		Coelho U	.PNe016, PNf026
	PNa278, PNa285,		Coelho-Ferraz MJ	.PNc090
	PNb286		Coelho-Junior LGTM	.Pif072, PNa129,
Cavenago BC	.Ple021, PNa047,			PNb132, PNf127,

	PR014	Corbi SCT (H2)	.FC015, Pla147, PIb147, PNb280, PNd278		
Cogo DM	.PNd059				PNf290
Cogo K	.PNC086				.PNa028
Coimbra IS	.PIb099	Cordas TA	.HA010		.PIb001, PIb114, Plc163, PIb041,
Coimbra LS	.PNb283, PNb292, PNC285	Cordeiro GP	.PNe095		PNa180, PNC159, PNC290, PNd090, PR010
Colavite PM	.PNa079	Cordeiro MMR	.PE009, PNb100, PNC046, PNC102, PNe199		Cortes MIS
Coldebella CR	.PIb014, Pld041, Pld095, PNb153, PNC170, PNd120, PNe120	Cordeiro RCL	.FC006, Plc058, Pld057, PNa071, PNe114		.PNC009, PIb076
Coletta R	.HA024, PIO015, FC010, Plc148, PNa263, PNC235, PNC259, PNe010	Cordeiro RF	.PNa003		.Plc082, Plc084, Pld077, Pld082, Ple079
Coletti FL	.PNf271	Cordeiro VW	.PNa018		Cossetin E
Coletto JAM	.Pla144, PNe054	Cordeiro WW	.Pld163, PNC292, PNd269, PNe265		.PNa013
Collares KF	.PIb005, Plc141, PIf136	Corelhano AR	.Pld065		Costa AA
Colodetti H	.Ple113	Cornélio ALG	.PNb037, PNe036, PNe048		.PNe098, PNF110
Colombo APV	.Pla040, PIb040, PNb277, PNC088, PNe088, PNe289, PNf279	Cornélio-Neto WL	.PNC211		Costa ACBP
Colombo AV	.PNa086	Coró ER	.PNb215		.Ple039, PIb040, PNa084, PNb084, PNf083
Colombo CED	.PNb263	Coró V	.PIb156, PNa274, PNb215		Costa ACN
Colombo NH	.PNC125	Corona SAM	.HA020, FC007, Pld103, Ple107, PNa167, PNb197, PNd076, PNF195		.Plc078
Colucci V	.HA020, FC007, Pld103, Ple087, PNa167, PNb197, PNd076, PNF195	Corpas MAS	.PNC224		Costa AKF
Colwell CS	.HA026	Corraini P	.Ple160, PNF288		Costa ALG
Colzani SP	.PNb041	Corrêa AM	.PNC289		.Pld026, Ple046
Comar LP	.Pld030, PR003	Corrêa CB	.Pld156, PNe270		Costa ALL
Compagnoni MA	.HA023, PNC222	Corrêa FG	.Pla091, PIb089, PIf036		.PNe262
Comparin E	.Pla007, PIb006	Corrêa FOB	.PNa286		Costa AM
Compart T	.PNa121	Corrêa L	.Pla136		.PNd129
Conceição LD	.Ple052	Corrêa LR	.PNC249		Costa AMM
Concilio RKL	.Pla010	Corrêa M	.PNa240, PNd249, PNf266		.Ple114
Conde MCM	.PNf035	Corrêa MB	.Pla055, PIb005, PNf100		Costa APCS
Conrad HJ	.HA021, PNC216, PNd215, PNF211	Correa MEP	.PIb157		.PNC185
Conrado MCAV	.Pld169	Corrêa MSNP	.PE016, PNC113, PNf090		Costa APS
Consani RLX	.Pla134, PIb133, Ple100, PNa153, PNa221, PNa229, PNa231, PNa271, PNb174, PNb226, PNb228, PNb229, PNb230, PNb271, PNb274, PNC169, PNC230, PNd151, PNd160, PNd164, PNd221, PNd222, PNe165, PNe166, PNe218, PNe219, PNe221, PNe226, PNe229, PNF228	Corrêa R	.PIb014, Ple004		.PNa137, PNb136, PNb137
Consani S	.PNa229, PNb150, PNC169, PNd164, PNe142, PNe161, PNe166, PNF145	Corrêa-Afonso AM	.PNC196		Costa AR
Consolmagno EC	.PNa050	Corrêa-Faria P	.PNa111, PNC111, PNC112		.Ple100, PNa149, PNb150, PNb163, PNd151, PNe165 PIf128, PNF224
Constante HM	.Pld081	Corrêa-Kazlauskas HG	.PNC112		Costa B
Contar CMM	.PIb006, PNa260, PNd005	Correia ACRB	.PNa059		.PNC269, PNd273, PNe246
Conte A	.Pla159	Correia CL	.PNC082		Costa CAS
Contebugnerotto T	.Pld035	Correia NR	.PNb058		.HA013, Plc046, Plc118, Plc150, Pld014, Pld041, Pld095, Ple063, PIf151, PNa182, PNb102, PNC170, PNd234, PNd259, PNe255, PNe257, PNf159
Conti ACCF	.Pld146, PNC032, PNd032, PNe027, PNf031	Correia-Silva JF	.PNf263		Costa CG
Conti TR	.PNC211, PNd184	Correr AB	.Ple100, PNb150, PNb163, PNC158, PNC175, PNd151, PNd164, PNe165		.PNf021
Contreras EFR	.PIb003, PNa211, PNb223, PNe146, PNe275	Correr GM	.PE014, Plc077, PNa230, PNC069, PNC175, PNC197, PNd157, PNd186		Costa CHM
Cook KE	.PNf072	Correr-Sobrinho L	.Plc115, Ple100, PIf087, PIf110, PNa151, PNa155, PNb063, PNb150, PNb156, PNb163, PNb189, PNC142, PNC144, PNC147, PNC158, PNC162, PNC169, PNd147, PNd151, PNd160, PNd190, PNe149, PNe165, PNe171, PNe221, PNe228, PNf154		Costa CT
Copelli FA	.PNb235	Corte H	.PNe115		Costa DC
Cople P	.PNC276	Cortellazzi KL	.PNa134		.PNC059
Coppini EK	.Pla112, PIb111	Cortelli JR	.HA030, PO013, Pla164, Plc169, PNd279, PNd284, PNd291, PNF278, PNf290		Costa DCB
Coradini SU	.Plc106				.Pld032, Pld168, Pld171
Corazza P	.Pla010				Costa DD
Corazza PFL	.PNe295				.Ple105, Ple121
Corbi SCT (H1)	.PIb144				Costa DPTS
					.PNC145, PNd152
					Costa EL
					.PE015, PNb131, PNC251
					Costa EMMB
					.PIb022, PNd252
					Costa FF
					.Pla156, PNb250, PNf251
					Costa FO
					.HA030, Pla022, Pla164, Plc169, PNC265, PNd279, PNd284, PNe281, PNf278
					Costa FOC
					.PE043, PO019
					Costa FPF
					.PNb162, PNe145
					Costa FS
					.Pla066
					Costa FTS
					.Pld017
					Costa GBG
					.Pld024
					Costa GM
					.PNC040, PNb053, PNf041
					Costa GP
					.Pld150, Ple151
					Costa IA
					.Pld132, Ple127
					Costa ICC
					.Ple147, PNe254
					Costa JE
					.HA030, Pla164, Plc169, PNd279, PNe281
					Costa JES
					.Pld123
					Costa JF
					.PE015, PIb094, PNb131, PNC251, PNf149
					Costa JM
					.Plc092
					Costa JP
					.Plc071
					Costa JPO
					.PNd256
					Costa JRS
					.PIf005
					Costa KJR
					.PIb001, PR010
					Costa LHA
					.PIf049
					Costa LJ
					.PNe137

Costa LRRS	.Ple055	Cruz MCA	.PNb281		PNc082
Costa LS	.Pla067	Cruz NMS	.PO002	Da-Cas NV	.Pla114
Costa LST	.PNc136, PNe095	Cruz NVS	.Plc066, PNc100	Da-Cunha JGCT	.PNc020
Costa LUC	.Plc169	Cruz R	.Plc117, Pif113	Daher C	.PNa157
Costa MA	.PE015, PNb131, PNc251	Cruz RA	.PNd117	Dalago HR	.Pld163, Pif155
Costa MC	.Pla057, Pla140, Pib002, Pib062, Plc055, Plc056, Plc070, Ple058, Ple059, Ple062, PNa002, PNa116, PNb120, PNd115, PNd135	Cruz RS	.Ple041	Dalanhol APF	.Pld048, PNa194, PNb184
Costa MD	.PNb216	Cruz SMA	.Pld158	Daleprane B	.PNd195
Costa MM	.PNb204	Cruz SS	.Pif169	Dal-Forno GF	.Pif036
Costa MMA	.Pla044	Cruz-Filho AM	.PNa062	Dallorto-Junior VC	.Pif010
Costa MMTM	.Pif016	Cruz-Rizzolo RJ	.Ple002	Dalsasso LE	.PNe030
Costa MRS	.PE041	Cunha AAL	.Pif034	Dalto LG	.Ple016, Pif014
Costa NCS	.PNa264	Cunha AC	.Pib037	Dalto V	.PNb092, PNd073
Costa NL	.Pla047, Pib047, PNe089	Cunha AF	.PE002	Daltoé FP	.PNb256
Costa OVR	.Ple135, PNb268, PNF268	Cunha AGG	.PNF105, PNF182	Damasceno AM	.Pif147
Costa PA	.Pif049	Cunha DA	.Pib034, Ple043, Pif043	Dametto FR	.Pld046, Pld155, PNa085, PNb048, PNb188, PNb222, PNd027, PNd173, PNd231, PNF042
Costa PP	.PNa292, PNF292	Cunha EVL	.PNd080	Damian MF	.Plc137
Costa R	.PNb090	Cunha FQ	.PNa037	Danelon M	.Ple056, PNa117
Costa RCTS	.PNe022	Cunha FQ	.PNa037	Daniel CP	.PNc197, PNd186
Costa RF	.Pla151, Pif108	Cunha JMA	.Plc134	Daniel FI	.PNc239
Costa RG	.PNa230	Cunha LA	.PNF178	Daniel GB	.Plc129, Pld130, Ple130, Pif130, PNa231
Costa RS	.PNb132	Cunha LF	.PNa195	Daniel LC	.Pla105, Pld104
Costa SM	.Pif077	Cunha LG	.Pib104, Plc110, Pld012, Ple093, Ple133, Pif008, Pif097, Pif133, PNa171, PNa228, PNa168, PNa229, PNd157, PNd226, PNd228	Dantas AAR	.Plc113, Pld105, Ple112, Pif112, PNa198
Costa ST	.Pla001	Cunha MJS	.Pla167, Pib166, Pif153, Pif163, Pif165	Dantas CMG	.Ple014
Costa TRF	.PNc171, PNF157	Cunha RF	.PNb115, PNd098, PNF104, PNF109	Dantas DCRE	.Ple019, Pld100
Costa VPP	.PNe112, PNF100	Cunha RS	.Pla060, Pib061, PNa051, PNa058, PNa038, PNd054, PNe053, PNe055, PNe060, PNe065, PNF040	Dantas EDV	.Pld025, PNb081
Costa YM	.Pib003, PNa211, PNd288	Cunha SA	.PNa039	Dantas EM	.Pib162
Costa-Silva CM	.FC006	Cunha TMA	.PNa020	Dantas HA	.PNd173
Cota LOM	.PNd279, PNe281	Cunha TR	.PNe216	Dantas JCP	.Pif013
Coto NP	.Pib128, PNd171	Cunha TS	.PNa194, PNb184	Dantas LCM	.PNe143
Cotrim-Ferreira FA	.PNa014, PNb008, PNa008, PNe022	Cunha TVRN	.PNd056, PNe062, PNF049	Dantas LL	.Ple011
Cotta RC	.PNe140	Cunha WR	.Pib027	Dantas LM	.PNb176, PNd184, PNF190
Coutinho M	.Pla112, Pif111, PNe214	Cunico W	.Pif044	Dantas PMC	.Pib162
Coutinho-Filho T	.Pla016, Pib023	Cunha OA	.PNe027, PNd024	Dantas RLM	.Pla104
Coutinho-Filho WP	.Pla016, Pib010	Curi DSC	.PIO001	Dantas RMX	.Pld144
Couto CF	.PNc173, PNe167, PNF171, PNF175	Curtis KMC	.Ple159	Dantas RVF	.PIO007, Pif043, PNa124
Couto EMS	.Pif095	Curvelo JAR	.Pib037	Dantas TS	.PNa151, PNe143
Couto MG	.Pla169	Curvelo-Júnior JC	.Plc126	Dardengo CS	.Plc013
Craciun RSR	.PNb222, PNa206, PNd231	Cury JA	.Pla030, Pib031, Plc030, Pld066, PNa075, PNa076, PNb076, PNa130, PNd100, PNd107, PNe076, PNF072, PNF073, PNF074	Darini VS	.Pib106
Crastechini E	.Pib135	Cury MDPN	.PNa140	Daruge-Júnior E	.PNe013
Crema VO	.PNa265, PNF264	Cury PR	.PNF273	Da-Silva PVR	.Pif143
Cremonini CC	.PNe274	Cury SEV	.PNa140	Da-Silva VC	.Pib036, Pld169, PNd053
Cristino KCG	.PNF028	Custodio W	.PNd220	Daudi LD	.Pla166
Cristófarro M	.PNc234	Cyrino RM	.Pla022, PNe281	Davi LR	.PNd218
Cronthal AS	.Pib117	Czlusniak GD	.PNe105	David SMN	.PNb015
Crosato E	.PNa096, PNe133	D'Almeida LM	.Pif011	Davidian MES	.Pib016, PNd051
Crusoé-Rebello IM	.Ple143, PNa247, PNa252, PNe249, PNF244	D'Agulham ACD	.PNe234	Davidowicz H	.PNF050
Cruvinel DR	.PNb169	D'Alpino PHP	.Pla101, Pib106, Plc089, Plc098, Pld034, Ple099, Ple101, Pif090, Pif101, PNa160, PNa202, PNd153, PNd157, PNe153	Davini F	.PNa058, PNa038, PNe053
Cruvinel MP	.Ple055	D'Ávila RL	.PNc225, PNF039, PNF042	Dayrell AC	.PNe226
Cruz ACC	.Pld163, PNa292, PNF293	D'Ávila S	.PE012, Pib139, PNa057, PNb244, PNb290, PNd252, PNe126, PNF125, PNF252	De-Andrade-Silva MF	.Pif114
Cruz AD	.Pib081, Plc143, Pld076, Pld145, PNa246, PNa250, PNa086, PNF246	D'Epiro TTS	.Pld001, PNa081,	De-Bem SHC	.PNb065, PNF066
Cruz AFS	.PNa141, PNb143			De-Carli AD	.PNb207
Cruz CAS	.Pib086, Pld091, PNa143, PNb168, PNa156			Dechichi P	.PIO010, Pib154, Pib167, PNF089, PNF265
Cruz FLG	.Pif167, PNb281, PNa208, PNd208, PNd210			Decnop MM	.PNb067
Cruz GC	.PNb281			Decurcio DA	.Pib020, PNa063, PNd049
Cruz LMP	.Pld087			De-Deus G	.PNa067, PNa069, PNe039
Cruz LN	.PNc107			Dekon SFC	.Pif089
Cruz LP	.PNa065			Del-bel-Cury AA	.Ple155, PNa075, PNa216, PNa219, PNb219, PNb221, PNa228, PNd220, PNd271, PNd272, PNe220, PNe224
Cruz MA	.Pla064			Delbem ACB (H1)	.Ple042
				Delbem ACB (H2)	.Plc064, Plc066, Ple042, Ple056, Pif059, Pif068,

	PNa115, PNa117, PNb115, PNB124, PNC100, PNC106, PND106, PNe116, PNf109	Dias NM.PE039					PNC113, PND097, PNf090
		Dias PA.PIb035, PIb044					
		Dias PEM.PNb078, PNB251	Duarte KMR.PNa038
		Dias PF.PlA059	Duarte MAH.PIb015, P1c018, PId022, Ple021, Ple022, Ple144, PIf018, P1f022, PIf023, PNa046, PNa047, PNa050, PNb054, PNC055, PNC067, PNC070, PND050, PND056, PND068, PND169, PNe062, PNe070, PNf049
Delben JA.HA022, Ple132, PNa223, PNC221, PNC231, PR016	Dias RO.PNC281					
Delcarpio-Perochena AE.Ple021, PNa047, PND050, PND056, PND068, PNe070	Dias RSS.PIb150					
		Dias TM (H1).PNC098					
		Dias TM (H2).PIf035					
Delfino CS.PlA111, Ple107, PNb187	Dias-e-Silva S.PlA018, PND053					
Delgado AM.PND235	Dias-Neto LA.PIf085					
Deliberador TM.PlC034, PNB077, PNb270, PNB291, PNC001, PND265, PND292	Díaz IEC.PNa083					
		Díaz-Serrano KV.PNC098					
		Dib LL.PlA159, Ple135, PNa279, PNB268, PNf268	Duarte MCT.PND082, PNe081
		Didier VF.PId112	Duarte MEL.FC013
Deliberati DE.PlC017	Diesel PG.PlA091, PIb089, PNa154, PND158	Duarte PCT.PIf017, PND064, PNe049
Delicio GP.PNa201	Diez JSV.PND228	Duarte PM.PNb296, PND295, PNf276, PNf278
Della-Bona A.HA019, PIb024, PNb152, PNC163	Di-Nicoló R.PId108, Ple010, PND185	Duarte RM.PlA097, PId098, Ple097, PNf189, PR013
De-Marchi LM.PIO012, FC001, PIf107	Diniz AG.PIf130	Duarte RMT.PNe081
Demarco FF.PO015, PlA055, PlA106, PIb005, PIb055, PIb103, Ple057, Ple065, PIf102, PNa076, PNC121, PND114, PND139, PNf035, PNf100, PNf229	Diniz CG.PIf046, PNB287	Duarte S.PNb074, PNe220
		Diniz DN.PlA168, PNB244	Duarte-Júnior JAG.PId126
Demathé A.PIb138, Ple137, PIf137	Diniz IMA.PNa158, PNa180	Duek EAR.PId167
Demicheli G.Ple160, PNf280, PNf294	Diniz LSM.PId034	Dumas M.PNe274
Deonizio MDA.PNC064, PR002, PR017	Diniz MB.PlC058, PNa071, PNe114	Dumont VC.PlA102, PIb097, PIf100
De-Paula-e-Carvalho A.PNf088	Diniz MG (H1).PNa215	Duque ACR.PlC145
Derceli JR.PNf179	Diniz MG (H2).PND037	Duque C.HA015, Ple063, PNb102, PNB108, PNC071, PNC103, PNe102
Derech CD.PNC012	Diniz MR.PIf167					
Detofol C.PND054	Diniz P.PND246	Duque JA.PIf150
Devito KL.PlC135, PlC145, PNb006, PNB154, PNC246, PND208, PNf143, PNf152	Diniz RGM.PNb242	Duque TM.PId039
		Diniz TNG.PIf130	Durand JCC.PlA144
Devito-Moraes AG.PNa172, PNC153, PNf156	Diorato ACS.PNb026	Durand LB.PNC194
		Dirschnebel AJ.HA027, HA032, PNe234	Dutra DAM.PlC168, PNa288
Dezan-Junior E.PId016, PNB047	Dissenha RMS.PNC113	Dutra FT.POESP
Dezem TU.PNb288	Ditterich RG.PE028, PId048	Dutra GP.PlA051, PNC093
Dias AAM.PNa192	Dixon MJ.PNa263	Dutra LA.PIb027
Dias AGA.PO008, PlA075, PlC035	Dlima EQ.PNC081	Dutra MC.PNe148
Dias AHM.PNa218, PNa225, PNC217, PNC225	Dobrovolski M.PNe154	Dutra MTS.PlA137, P1f138
Dias AP.PIf059, PIf068	Dodo CG.PlC148	Dutra V.PlA145
Dias ARC.PNf167	Doi RK.PND166, PND167	Dutra-Corrêa M.PNa269, PNB027, PNb186, PND019, PND275, PNe077
Dias CC.Ple168	Domaneschi C.PIf062, PNf092					
Dias CGBT.PIb112, PNB164, PND200	Domingos PAS.PNC178, PNf187	Duval AR.PIf044
Dias CS.PND080	Domingues NB.PIb091, P1c093, PId092	Ebrahim ZF.PlA150
Dias CTS.PIf111, PNa178, PND180	Domingues RS.PNf275	Eccles S.PNa264
Dias DM.PNa022, PNe017	Dominguette AAS.PIb105, Ple091, PNb148, PNe147	Eduardo CP.PNb195, PNC234, PND202
Dias EP.PNC243, PNC253, PND242, PND253, PNe243	Dominguez GC.PNC007, PNf008	Eduardo FP.PNC234
Dias FGG.PId026	Dominguez JA.PNe158, PNe177	Eisenberg ALA.PNC263, PNf261
Dias FJ.PND001, PND077	Dórea VD.Ple124	Eizenbaum C.PNf012
Dias FL.PNC263	Dornellas MC.PNC028, PNC034	Ekstrand KR.PE022
Dias IJ.PlA053	Dos-Santos PH.PNC221	Eleutério ASL.PNb099, PNf097
Dias IM.PlC110, PNB281, PND208, PND210, PNf207	Dossi AP.PND130	Elias CN.PlC012, Ple012, PNb011, PNB021, PNb067, PNC021, PNC164, PND026, PNe068, PNf020, PNf155
Dias KC.PND069	Dotto GN.PlA144					
Dias KR.PND208	Dourado CM.PNa141					
Dias KRHC.PO002, PO012, PIO013, PIb111, PlC085, PNC080, PND188, PNe176, PNf167	Dourado CRL.PIb074, PNe136					
Dias LS.PlC036, PNa022, PNe017	Dourado MR.Ple138, PNe242					
		Dovigo LN.PlA044, PIb045, PIb125, P1c039, PIf151, PND086, PND234, PNf086					
		Drago MA.PNb134, PND131, PNf045					
		Dreger LAS.PNb041, PNf036					
		Dreibi VM.PlA115, Ple118, PIf118					
		Driemeier L.PND171					
		Drubi-Filho B.PNC167					
		Druck CC.PId093					
		Drummond LGR.PlA123					
		Drummond SA.PNa019, PNa028					
		Drummond SLB.PIb132					
		Drummond ALM.PNa017, PNC016					
		Duarte AF.PIb121					
		Duarte BG.Ple144					
		Duarte CE.PlA025					
		Duarte D.PE010, PE033,					

Esilva MRF	.PNb242, PNC241	Faria JCB	.PNa228	Fell C.	.PE017
Eskelsen E.	.PNb185	Faria LP	.Plb041	Feng HS	.Pla159
Esmerino LA	.Plb026, Plc025, PNf084	Faria MA	.PNa269	Fenyo-Pereira M	.PNa054, PNb246, PNf249, PNf251
Espejo LC	.Pld115	Faria MAS	.Pla148	Feres M	.HA009, FC002, Plb035, Plb044, PNb296, PNC102, PNC281, PNC282, PNe031, PNe284
Esper ABM	.PNd017	Faria MD	.Ple016, PNd064	Feres-Filho EJ	.Plb040, PNC091, PNf279
Esper LA	.Pla165, Pla167, Plb166, Pif153, Pif163, Pif165	Faria MDB	.PNd115	Ferlin CR	.Plc044
Espínola LVP	.PNb261	Faria MI	.PNC039	Fernandes A	.PNa238, PNC237, PNd248, PNe234, PNf250
Espir CG	.Plc018	Faria PR	.PNe260	Fernandes ABN	.PNd014
Espósito COM	.PNf164	Faria-e-Silva AL	.Plb115, Plc112, Ple106, Pif024, Pif091, Pif106, PNb201, PNC154, PNd203	Fernandes AM	.Pla024, PNb052, PNf047
Espósito IV	.PNb186	Faria-Júnior NB	.Plb018, PNf060, PNf068	Fernandes AMRS	.PE043, PO019
Estevão CS	.Plc015	Farias AC	.PNC206	Fernandes APS	.PO019
Esteves ACS	.PNd273	Farias AM	.Pld144, PNe245	Fernandes BMP	.Pla098
Esteves JC	.PNa006	Farias CR	.Plb082	Fernandes CP	.PNC254
Esteves RA	.Pla103, Plb112, Plc107, Pif121, PNa141, PNa148, PNb143, PNd146, PNe152	Farias DCS	.PNf186	Fernandes D	.PNa094
Esteves-Oliveira M	.PNb195	Farias FA	.PO014	Fernandes DG	.PNf048
Estork DM	.PNe092	Farias IAP	.Pla077, Plb072, Pld073, Pif076, PNa135	Fernandes DJ	.Plc013, Ple012, PNC030, PNf020
Estrela C.	.PIO003, Plb020, Plc014, PNa063, PNC037, PNC248, PNd049, PNe164	Farias LM	.Pld139	Fernandes DN	.PE041
Etges A.	.PO014, Pla139, Plb046, Plc141, Pif136	Farias ML	.Pld036	Fernandes FSF	.PNb221, PNd272, PNe208, PNf073
Evangelista APA	.Plb022	Farias TSS	.PNa125, PNe126	Fernandes G	.PNa208, PNb208
Everts V	.HA008	Farias VS	.Plb055	Fernandes JMFA	.PO001, Pld084, PNe075
Fabião MM	.PNb203, PNC177	Faria-Silva AC	.Pla026	Fernandes JPS	.PNb210, PNC210, PNC232, PNe207
Fabre AF	.PNC027	Farias-Neto A	.PNe212	Fernandes KBP	.Plc051, Ple146, PNb092, PNC032
Fabricio S	.PNe051	Farias-Neto EC	.PNa281	Fernandes KPS	.Pla034, Pla124, Pla154, Pld062, Pif123, PNe097, PNe117, PNe170, PNf118, PNf258
Fabris V	.Pla157	Farina AP	.Plc023, PNb063, PNb068, PNC053, PNd059, PNd066, PNe228	Fernandes KS (H1)	.PNe236
Faccioli LH	.PNe031	Fariniuk LF	.PNb004, PNd047, PNe040, PNe058, PNf053, PNf059, PNf061	Fernandes KS (H2)	.PE035, Plb075
Fachin I	.Pif166	Faro GG	.Plc021	Fernandes LA	.Plc165, PNa287, PNC077, PNC280, PNf269, PNf281, PNf285
Fachinelli RL	.PNa265, PNf264	Farret MM	.PNC006, PNd023	Fernandes LBF	.PNa253, PNb109, PNC091, PNC254
Faeda RS	.FC011, PNC277	Farsoun CF	.PO004, Pla063, Ple069	Fernandes LCSFP	.PNC032
Fagundes SC	.Pla123, PNf206	Faustino ISP	.Pla072, Plc072	Fernandes LV	.Pla032, Pif042, PNa125, PNe126
Fagundes JAG	.PNf290	Faustino SES	.Plb137	Fernandes MBS	.Ple138, PNe242
Faig-Leite H	.PNe291	Faustino-Silva DD	.PR006	Fernandes MMS	.Plc141
Fais LMG	.Pla147, Plb086, Plb147, Plc093, Pld092, Pif146, PNC156	Favalli D.	.PNf175	Fernandes MS	.FC004
Falagan-Lotsch P	.Plb002	Favaraço IN	.Plc087, PNf150	Fernandes PG	.PNC294
Falcão A.	.Ple064	Faverani LP	.PNa004, PNd004	Fernandes RA	.Pla127
Falcao AFP	.PNe235	Faveri M.	.HA009, Plb035, Plb044, PNb296, PNC281, PNC282, PNe284	Fernandes RM	.PNe147
Falcão-Filho HBL	.PNC224	Favilla EE	.Plc006, Plc007	Fernandes RR	.PNa077, PNb266
Falci SGM	.PNf093	Fedoce AS	.Pif046	Fernandes RS	.Plc122
Falcón-Antenucci RM	.Pld154, Pld157, Ple154, PNb232, PNC273, PNe217, PNe268, PNf270	Feitosa MAA	.Pla155	Fernandes TMF	.PNa008, PNa248, PNb025, PNd010, PNe006
Faleiros PL	.PNf285	Feitosa SA	.Plb099, PNe272	Fernandes-Júnior VVB	.Plb121, PNa036, PNa174, PNC189
Faloni APS	.HA008	Feitosa VP	.PNC158	Fernandes-Neto AJ	.PE029, Plc109, PNa147, PNa205, PNb205, PNC205, PNe009, PNe211, PNf210, PRO18
Faltin-Junior K	.PNb015, PNb027, PNd019, PNe011, PNf010	Feldens CA	.PNC017, PNC107, PNd109, PNd119, PNe008	Fernandez AM	.Pif144
Fanchin PT	.PNd083	Feldens EG	.PNd109	Ferolla LLT	.Plb066
Fantinelli AF	.Plb117	Felicori SM	.PNC269, PNd273	Ferracane JL	.Pla093, PNb167
Fantini SM	.PNd009, PNe251, PNf028	Felipe ACM	.Plc115	Ferrão PDG	.PNC281
Faot F.	.Pif085	Felipini RC	.Pla003, Pif152	Ferrari KC	.PNf007
Faraco FN	.PNa269, PNb027, PNb186, PNd270, PNd275	Felippe GS	.PNa053, PNb041, PNb044, PNd042	Ferrari P	.PNC200
Faraco-Junior IM	.PNd119	Felippe MB	.PNa140, PNe244	Ferrari TM	.Ple142
Farago PV	.Plc050, PNa280, PNb105, PNd277, PNe283	Felippe MCS	.Plc027, Pif019, Pif020, PNa053, PNb041, PNb044, PNC046, PNd042, PNd046, PNf036	Ferrari M	.PNb050
Farah A	.HA007	Felippe WT	.Plc027, Pif019, Pif020, PNa053, PNb041, PNb044, PNb101, PNC046, PNd042, PNd046, PNf036	Ferraz BFR	.Pif161
Farah GJ	.Pif139	Felippini ALC	.PNf255	Ferraz CCR	.Pla038, PNa056, PNC049, PNC062, PNd041, PNe045, PNe046, PNe061,
Faraoni-Romano JJ	.PNf179	Felipucci DNB	.PNd218		
Fardin AB	.PNb174	Felix VB	.PNf237		
Farhat PBA	.PNd172	Felizardo KR	.PIO006, PNa089, PNb119		
Farhat SB	.PNa267, PNC267				
Faria AA	.Plb052				
Faria ACL	.Pif093, PNd215				
Faria G	.PNd029, PNe051, PNf056				

	PNe063	Ferreira MS.....	.PNf266	Figueiredo MS.....	.Plc032, PNB082
Ferraz CRS.....	.Pld142, Pif054	Ferreira MVT.....	.PNa139	Figueredo CMS.....	.PNa034, PNa286,
Ferraz EG.....	.Pnc250	Ferreira N.....	.PNe090, PNF090		PNa294
Ferraz JAB.....	.PNa041, Pnc041,	Ferreira NC.....	.Pnb172	Filgueiras AMO.....	.Ple141
	Pnc247, PNe248	Ferreira NP.....	.PE032, Pnc215	Filietaz M.....	.Pnb270
Ferraz MMM.....	.PNa055, PNF076	Ferreira NS.....	.Plb099, Plb145,	Filordi BG.....	.Plb071
Ferraz PS.....	.Ple049		.PNa176, Pnc183,	Finoti LS.....	.Pnb280, PNd278
Ferraz Júnior AML.....	.PNf208		.PNf064	Fiod-Júnior JA.....	.Pif045
Ferrazzo VA.....	.PNb034, Pnc028,	Ferreira PDF.....	.PNb110	Fioentim MA.....	.PNe040, PNe058
	Pnc034	Ferreira PH.....	.Pnc137	Fiorini JE.....	.Pld045
Ferreira AC.....	.Pla135	Ferreira PL.....	.PNf207	Flach R.....	.Pld069
Ferreira ACA.....	.Plc003, Pld098	Ferreira R.....	.Pld051	Flecha OD.....	.Pla161
Ferreira ACS.....	.Plc165	Ferreira RA.....	.PIO009, Plb076,	Florentino ACA.....	.Plb107, Pif106
Ferreira AJ.....	.Pnc296, PNd090		.PNf122	Florentino VGB.....	.Plc032
Ferreira ANE.....	.Pld154	Ferreira RC.....	.Plc063, Plc079,	Flores CP.....	.Pld165
Ferreira CB.....	.Pla095		.Pld074, Ple078,	Flores DL.....	.PNa015
Ferreira CF.....	.Ple003		.Ple083, Ple134,	Flores DR.....	.Ple165
Ferreira CMA.....	.Pla016		.Pif078, PNd142	Flores DS.....	.Pnc060, PNd061
Ferreira CXM.....	.PNa060	Ferreira RFA.....	.Plc009, Plc011,	Flores EMM.....	.Pnd155
Ferreira DA.....	.Pnc115, PNe113,		.Pld013, Pif010	Flores FW.....	.Pif036
	.PNf113	Ferreira RI.....	.Pld008, PNa009,	Flores IL.....	.Pla139
Ferreira DC.....	.PO002, PNa106,		.PNb008, PNB022,	Flores JA.....	.Pif036
	Pnc080		.Pnd246, PNe115	Flores VHO.....	.Ple111
Ferreira DFL.....	.Pif100	Ferreira RS.....	.Ple023	Florez FLE.....	.Ple112
Ferreira DG.....	.PNf024	Ferreira S.....	.Plc164	Flório FM.....	.PE031, Pif034,
Ferreira DNSS.....	.Plb060	Ferreira SJ.....	.Pnd128		.PNa185, PNd181,
Ferreira DPN.....	.Plb010	Ferreira SMS.....	.Plb136		.PNf134, Pnf184
Ferreira EF.....	.PE045, PO006,	Ferreira SQ.....	.PNf157	Flumignan DL.....	.Pla013
	PO021, PIO009,	Ferreira SS.....	.PNa196, PNB199	Foffano MC.....	.Pla051
	Plb076, Plc071,	Ferreira TJC.....	.Pla079	Fogaça ACM.....	.Pld004
	Plc074, Plc079,	Ferreira TLD.....	.Pnc252	Fogaça GE.....	.Plc028
	Plc080, Pld060,	Ferreira VF.....	.PE027	Foggi CC.....	.Pnb032, PNF032
	Ple074, Pif074,	Ferreira VL.....	.Ple160	Fok AS.....	.HA021, Pnc216,
	PNa131, PNa136,	Ferreira VM.....	.Pif029, PNa108,		.Pnd215, PNF211
	PNa237, Pnc128,		.PNa112	Fonseca AS.....	.Pla141, PNB086
	PNd116, PNd244,	Ferreira-Júnior O.....	.Pif012	Fonseca BM.....	.PC002, Plc085
	.PNf122	Ferreira-Junior SB.....	.PNf294	Fonseca CQ.....	.PE050, Ple108
Ferreira FB.....	.Pld102	Ferrer JMU.....	.PNa015, PNd017	Fonseca DR.....	.Pnb040, PNB053,
Ferreira FBA.....	.PIO006, Pla031,	Ferrer KJN.....	.PNa015, PNd017		.PNf041
	Plc028, Pif140,	Ferri APN.....	.PNe258	Fonseca EM.....	.Pnb094
	PNa089, PNB092,	Ferri LD.....	.PNe144, PNe193	Fonseca FMS.....	.Pld111
	PNe073, PNF128	Ferro RL.....	.Pla066, Pnc121	Fonseca FO.....	.Pla149
Ferreira FG.....	.PNf025	Ferrúa CP.....	.Pif102	Fonseca JFB.....	.Pif100
Ferreira FM (H1).....	.PE029, PNa146,	Festuccia MSCC.....	.PNf168	Fonseca RB.....	.Plc087, Plc115,
	.PNa205	Fiamengui-Filho JF.....	.Pif153		.Pld110, PNa151,
Ferreira FM (H2).....	.Pld065, PNa113,	Fiaminghi DT.....	.PNf201		.PNa155, PNB173,
	.Pnb128, Pnc119,	Ficht DM.....	.Pnd094		.Pnc162, PNe164,
	PNe091, PNe118,	Fidalgo TKS.....	.Plc061, Ple059,		.PNe204, PNF150,
	.PNf135		.Ple062, PNa253,	Fonseca RG.....	.Pnb086, PNB091,
Ferreira FP.....	.Pif025, PNa054,		.Pnb109, PNB117,		.Pld091, Pld092,
	.Pnc058		.Pnc091		.PNa143, PNB168,
Ferreira FV.....	.Plb063, Plc068,	Fidel RAS.....	.PE006, Pla021,		.Pnc156
	.Pif036, PNa097		.Ple015, PNa067,	Fonseca YCA.....	.PE001, PE003
Ferreira GI.....	.Pif009		.PNa069, Pnc063,	Fonseca-Silva AS.....	.Pif034
Ferreira GLS.....	.Plb073, Ple103		.Pnd062, PNe039,	Fontana A.....	.Plb152, Pld041,
Ferreira GR.....	.PNa004, PNd004		.PNe041, PNF044,		.PNe257, PNe276,
Ferreira IGD.....	.PIO008		.PNf046, PNF067		.PNe288, PNF075
Ferreira IRC.....	.Pnb138	Fidel SR.....	.PE006, Pla021,	Fontana ASF.....	.PNe095
Ferreira JB.....	.Ple012		.Ple015, PNa067,	Fontana CE.....	.PNa051, Pnc038
Ferreira JM.....	.PNe211, PNF210		.PNa069, Pnc063,	Fontana EB.....	.PNe128
Ferreira JMS.....	.PNf119		.Pnd062, PNe039,	Fontanari LA.....	.Plc160, PNa285,
Ferreira JTL.....	.Pnd029, PNe016		.PNe041, PNF044,		.Pnb286
Ferreira KDM.....	.Pnb211, PNF207		.PNf046, PNF067	Fontanella VRC.....	.Pif162, PNd251,
Ferreira LA.....	.Ple123	Figueira AVO.....	.PNa038		.PNf038
Ferreira LL.....	.PNa027, Pnc136,	Figueira GM.....	.Pnd082, PNe081	Fontão FNGK.....	.Pif157, PNB215
	.PNe095	Figueira MVA.....	.Plc124	Fonteles CSR.....	.HA014, Ple080
Ferreira LRM.....	.PNe254	Figueiredo ACR.....	.Pif105	Fontes A.....	.FC009, PNB261
Ferreira MA.....	.PNf093	Figueiredo CRLV.....	.PNa243, PNF079	Fontes BP.....	.Ple045
Ferreira MAF.....	.Pld071, PNa137,	Figueiredo DR.....	.Pnc122, PNe134	Fontes KBFC.....	.Pla143, Plc142,
	.Pnb136, PNB137	Figueiredo JAP.....	.PNf038		.Pnd253, PNe243
Ferreira MB (H1).....	.Pnb050, Pnc042,	Figueiredo JLG.....	.Pld109, PNe163,	Fontes ST.....	.Pla106, PNB098,
	.PNe037		.PNe188		.Plc086, PNa142
Ferreira MB (H2).....	.Ple132, PRO16	Figueiredo LC.....	.Plb035, Plb044,	Fontes TV.....	.PNa060
Ferreira MBC.....	.Pla166		.Pnb296, Pnc102,	Fook MVL.....	.Pla113, Plc111
Ferreira MC (H1).....	.Pnb026		.Pnd295, PNe284	Formiga-Filho ALN.....	.Pnc195
Ferreira MC (H2).....	.Pnb116, PNe098,	Figueiredo MAZ.....	.PNa233, PNB233,	Formighieri TL.....	.PE008
	.PNf110		.Pnc239	Forte FDS.....	.Pla078, Pld084,
Ferreira MCD.....	.HA016, PE016,		.PRO06		.Pnc195, Pnc255,
	.Pla048, PNe090,	Figueiredo MC.....	.Pnb085		.PNe071, PNe075,
	.PNe107, PNF112	Figueiredo MD.....	.Plb099, PNB061,		.PNe132
Ferreira MEAL.....	.PE027, PO007,		.Pnb085	Forte LFBP.....	.Pla148
	.Plb142, Plc171	Figueiredo MJA.....	.Ple020, Ple027	Fortes TMV.....	.Pnb284
Ferreira MP.....	.Pif135	Figueiredo MN.....	.Pnb283		

Fosquiera EC	.Plc050, PNa280, PNd277, PNe283	Freitas AOA	.PNe021, PNd020	Fukuda CT	.PNa283, PNe293, PNf280
Foz AM	.PNb278	Freitas AR	.Plb078, PNB123, PNb125, PNd122, PNe122	Fukuoka CY	.Pld142
Fracalossi ACC	.PNb236, PNB265			Fukushima KA	.HA019, PNB145, PNd144
Fracaroli KJ	.Plc140	Freitas AZ	.HA017, Pld115, PNe145, PNd152, PNd196, PNe186, PNf082	Fulco GM	.Ple076, PNa254
Fracasso MLC	.Plc010, Plc065, PNa104, PNd254			Furlan NF	.PNe116
Fraga RC	.PNa166, PNF175	Freitas CA	.PNf170	Furlaneto FAC	.Pla162, Pla169, Ple168
Fragoso LSM	.PNa184, PNe185	Freitas CF	.PE013, PNa245, PNe252	Furlanetto GS	.Pla149
Fraiz FC	.Pld065, PNa113, PNb104, PNB128, PNd103, PNe091, PNf135	Freitas CVS	.Plc036	Furletti VF	.PNe082, PNe081
França BHS	.PNe126, PNd128, PNd233, PNe259	Freitas DA	.Pld002, PNd163	Furquim LZ	.PNe023
França DCC	.PNe131	Freitas DB	.PNa167, PNe150	Furquim RD	.PNe023
França EC	.Pld041	Freitas DQ	.PNa251	Furtado DG	.PNe255
França FA	.PNf188	Freitas EL	.PIO013	Furtado GES	.Ple080, Ple147, PNe254, PNF124
França FMG	.Plb118, Pld117, PNd177, PNd181, PNf184	Freitas EM	.Ple138, PNe242	Furuse AY	.PNa195, PNF133
		Freitas FJG	.PNb158	Furuse C	.Pla152, Plb150, PNa258, PNa261
		Freitas GC (H1)	.Pld088, PNd187	Furushima ET	.PIO019
		Freitas GC (H2)	.PNe290	Furuyama RJ	.PNa226, PNB217, PNb220, PNe213, PNd225, PNF212, PNf215
França JP	.Plb124	Freitas JFS	.Plb036		
França MO	.Pla150	Freitas KMS	.PNe025	Fuziy A	.Pld008, PNa014, PNb012, PNB022, PNe008
França RC	.PNa043, PNa054, PNb049, PNe152	Freitas LF	.PNb042, PNd039, PNe035		
		Freitas LMAC	.PNf054	Gaban G	.PNe106
França RM	.PNf095	Freitas LRP	.Ple037	Gabassi L	.Plc158
Francci C	.PNa172, PNd045, PNd175, PNe174, PNf156, PNF172	Freitas LSF	.Ple042	Gabrielli ACR	.Pld052
		Freitas MFA	.PNb123, PNB125, PNf170	Gabrielli MAC	.PNf003
Francescantonio M	.Plb116, PNa193, PNe184	Freitas MPM	.Pld011, PNa020, PNb023, PNd021, PNd022, PNF029	Gabrielli-Biffi JC	.PNe057
Franciscatto GJ	.PNe054			Gadê-Neto CR	.Pld046, Pld155, PNa085, PNB048, PNf042
Franciscatto LJ	.Pla070	Freitas MR	.PNa008, PNB025, PNd010		
Francischone CE	.PNa273	Freitas O	.Plc099	Gaetti-Jardim EC	.Pla042, Pld040, PNa088, PNB005, PNd085, PNF087
Francisco KMS	.PNf138	Freitas PH	.PIO003, Plc014, Pif105		
Francisco SS	.PNd126, PNe067, PNe121, PNF065	Freitas PM	.Ple014, PNd202, PNf181	Gaetti-Jardim-Júnior E	.Pla039, Pla042, Plb041, PNB042, Plc041, Plc042, Pld040, Pld042, Ple038, Ple041, Pif038, PNa087, PNa088, PNB047, PNe087, PNd085, PNe119, PNF087, PNf104
Francisconi PAS	.PNe188, PNd169, PNf151	Freitas R	.Plc125		
Francisconi RS	.Plb152	Freitas RA	.Pld152, PNa262, PNb258, PNd257, PNe261, PNe262, PNf238, PNF257, PNf262	Gaglianone LA	.PNb179, PNB190, PNb203, PNe190, PNf196, PNF200
Franco AA	.HA002	Freitas RM	.Plb168, PNe288	Gaia BF	.PNb250, PNF251
Franco AL	.PNa208, PNB208	Freitas SFT	.Plc027, PNB041, PNe102, PNd042	Gaião L	.Pld072, Ple005
Franco APGO	.Pla132, Plc133, Pld131, PNB181, PNe157, PNe177, PNe190			Gaio EJ	.Pla166, PNe292
Franco EB	.Ple118, Pif109, PNb173, PNe188, PNf190, PNF191	Freitas YNL	.Pld147, Pld147	Gajewski VES	.Pla093, Pld096
Franco EJ	.Ple165	Freitas-Júnior AC	.Pla130, Ple124, Ple155, PNB267, PNd162, PNd213, PNd271, PNF213, PNf220	Galafassi D	.PNb197
Franco EM	.PNe082			Gala-García A	.PNe159, PNe089
Franco GCN	.HA012, HA030, PNd284, PNd291, PNf290	Freixinho ABS	.PNf116	Galbiatti VJ	.Plc010
Franco JEM	.PNb269	Frejman MW	.PNa020	Galhano GCP	.PO011, Ple073, Pif084
Franco LLMM	.Plc083	Frias AC	.PNa196, PNB094	Galhardo APM	.Pif128, PNB231, PNe209, PNF224
Franco LT	.Pld099	Friedland B	.PNe006	Galhardo TSC	.Pla098
Franco MMP	.PNb151, PNe294, PNf103	Frigério MLMA	.Plb016, PNa226, PNb220, PNe213, PNf212, PNF215	Galindo ME	.Pla019
Franco OL	.PNe078			Galletti T	.PNf056
Franco RBC	.Plb013	Frighetto PD	.PNe185	Galletti VN	.Pla064
Franco T	.PNe263, PNe260, PNf261	Frischknecht I	.PNe256	Gallinari MO	.PNe125
Franz MG	.Pla144	Frizzera F	.PNa241, PNe295	Gallito MA	.PNe140, PNF140
Franz-Montan M	.PNe092	Froes TC	.PNa226, PNB220, PNe213, PNF212, PNf215	Gallo AJ	.Pla042, PNe119
Frasnelli SCT	.PNb293			Gallo CB	.PNf240
Frazão MAG	.Pld144, PNB245	Fróes-Salgado NRG	.PNa172, PNd175, PNf156	Galo R	.PNa163
Freire A	.PNb161, PNe204			Galvão BR	.Plb091, Plc093, Pld091, Pld092
Freire ACV	.Plc122	Froner IC	.PNa183, PNe056, PNe182	Galvão HC	.Pld152, PNa262, PNd257, PNd260, PNe262, PNF257, PNf262
Freire F	.Ple039, PNa084			Galvão LCC	.PNe129
Freire IR	.PNb115, PNF109	Frossard WTG	.PNe092	Galvão MR	.Ple110, PNB030, PNe192, PNd198, PNd199, PNe029
Freire LG	.PNe051	Frota BMD	.Plb127, Plc104, Pif125	Galvão NS	.PO008
Freire MAG	.PIO002, PR001			Galvão PBA	.PNa293
Freire MCM	.Plc158, PNe135, PNd123	Frota DPT	.Ple147, PNe254, PNf124		
Freire MS	.PNe078				
Freire NA	.Pla098	Frota FDS	.PNa107		
Freire-Maia FB	.PNe128	Frota RM	.PNd027, PNd231		
Freitas ABDA	.Plb109, Pld045, Ple019, Ple023, Ple120, PNB193, PNe249, PNd191, PNf130	Fúcio SBP	.Plb096, PNa156, PNe212, PNd214		
		Fugolin APP	.PNe166		
		Fujii TT	.Pla066		
		Fujimoto KY	.Plb057, Pif065		

Gama ASL	.Plb112, Pif121	Gava IL	.PNb170	Godoy CHL	.Pla124
Gama CMFN	.Pnc018	Gavião MBD	.Pnc116, Pnc117, Pnd111, Pnc208, Pnc210, Pncf002, Pncf102	Godoy EP	.Pna194, Pnd189
Gama CR	.Ple028, Ple152			Godoy GP	.PE012, Plb139, Plc019, Pna125, Pnc287, Pnd252, Pnc261, Pncf125, Pncf259
Gama MCM	.Plc128				
Gama MCS	.Pnd211	Gavini G	.Pif025, Pna043, Pna054, Pnb050, Pnc047, Pnc152, Pnc037, Pncf037	Godoy TDB	.Pld012
Gamba TO	.Pla139			Godoy WC	.Pncf051
Gandelmann IHA	.Pla005, Pla006, Plb007, Plc006, Plc007, Pld005, Ple006, Ple007	Gazola AM	.Pla125	Goecks RM	.Pncb055
		Gazola EA	.PO008	Goergen PF	.Pnc290
Gandia ML	.Ple011	Gazolla LCS	.Ple074	Goes AM	.Pna001, Pnc005
Gandini-Júnior LG	.Pnb018, Pnd035	Geller M	.Pncb086	Goes DC	.Plc031
Garbelini CCD	.PE034, PE035, Plb075, Pif069, Pna123, Pna139, Pnb092, Pnc105	Generoso WG	.Pla050, Plc151, Pld043, Pif148	Goes MF	.Plc089, Pif090, Pnb202, Pnd148, Pnc153
		Genezini FA	.Pld029		
Garbelini WJ	.Pna211	Gennari TD	.Pld008	Goettems ML	.Pld069, Ple057, Ple065, Pnc121, Pnd114, Pncf100
Garbim AL	.Pncb052	Gennari-Filho H	.Pld157, Ple131, Pna220, Pnd230	Goiato MC	.Pla096, Pld088, Pld157, Ple092, Pif089, Pna220, Pna232, Pnb175, Pnc177, Pnd230, Pnc162, Pncf158
Garbin AJL	.Pif071, Pnc095, Pncf138	Gennaro G	.Pncf283		
Garbin CAS	.Pif071, Pna130, Pnc095, Pnc124, Pnc125, Pnc132, Pnd130, Pncf138	Gentil FHU	.Pna206, Pncf205		
		Georgetti MAP	.Pnc288		
Garbui BU	.Pld115, Pnd197	Georgevich PVC	.Plc008, Pncb035		
Garcez AS	.Pna081, Pnc186	Geraldeli S	.HA018	Góis EGO	.Pna100
Garcez-Filho JA	.Ple156, Pnb284	Geraldes AM	.Pla039	Gomes AA	.Pna255, Pnd140
Garcia DT	.Ple099	Gerardo-Martins VR	.Pncf180	Gomes AC	.Pnd064
Garcia EJ	.Pld102, Pnc153, Pnd150, Pnc156	Geremia T	.Pnc232, Pnc269	Gomes ALF	.Ple147
		Gerhart SM	.Pif122	Gomes AMM (H1)	.Pna255, Pnd140
Garcia FW	.Pld148, Ple148	Gerlach RF	.FC015, Plb171, Pnc002	Gomes AMM (H2)	.Pif070
Garcia JF	.Plb138	Germiniani WIS	.Pna016	Gomes APM (H1)	.Pla080, Pla119, Pla120, Plb053, Plc119, Pld114, Pld121, Pif114, Pna255, Pnc065, Pnd140, Pncf064
Garcia LFR	.Plb092, Plc099, Pld089, Pnb063, Pnb169, Pnc118, Pnc167, Pnc175, Pnc228, Pnc250, Pncf168	Germino PSM	.Pnc287	Gomes APM (H2)	.Plc119
		Ghiggi PC	.Pncb180	Gomes APN	.Plc137, Pif021
Garcia LMG	.Pnc150	Ghiraldini B	.Pncf019	Gomes ARO	.Plb162
Garcia LOR	.Pna222	Chizoni JS	.Pnc212	Gomes ASL	.HA017, Pnc145, Pnd152, Pnd196
Garcia PPNS	.Pnc178, Pncf187	Giacomini MC	.Pla115, Ple118	Gomes BPFA	.Pla020, Pla038, Plb016, Plb038, Plc029, Pld039, Ple025, Pna056, Pncb039, Pnc049, Pnc050, Pnc062, Pnc040, Pnc045, Pnc046, Pnc047, Pnc050, Pnc052, Pnc061, Pnc063, Pnc064
Garcia RB	.Pna050, Pnc055, Pnd056, Pnd068, Pnc062, Pnc070	Giampaolo ET	.Pncf005, Pla129, Plc131, Pld133, Pna214, Pnb213, Pnc085, Pnc214, Pnd079, Pnd154, Pnd229	Gomes CC (H1)	.Pnc037
				Gomes CC (H2)	.Pnd246
Garcia RCMR	.Pna216, Pnc209, Pnd220	Giannini M	.Plb116, Pld118, Pif110, Pif116, Pna179, Pna193, Pna204, Pnb198, Pnc174, Pnc184, Pnd178, Pnd190, Pnc169, Pnc173, Pnc296, Pncf141	Gomes CC (H3)	.PO004, PO009, Pla063, Ple069, Pnd039, Pnc035
Garcia RM	.Plb027			Gomes CEA	.Plb127
Garcia RP	.Pld033	Gibilini C	.Ple067, Pna126	Gomes CF	.Plc108
Garcia VG	.Pla162, Pla165, Plc161, Plc165, Pld164, Ple161, Ple163, Pif164, Pna287, Pnc077, Pnc280, Pnd290, Pnc293, Pncf269, Pncf271, Pncf281, Pncf285, Pncf296	Gil C (H1)	.Pif128, Pnb231, Pnc209, Pncf224	Gomes CLR	.Pld021, Pld071
		Gil C (H2)	.Pnc246	Gomes CM	.Pnc036
Garcia-da-Silva TC	.Plc156, Pif152	Gimenez CMM	.Pnc011	Gomes CRM	.Pnc263, Pnc260, Pncf261
Garcia-Junior IR	.FC012, Pla158, Ple153, Pnb005, Pnd004, Pncf003, Pncf004, Pncf016	Gimenez T	.Pncb057, Pnc108	Gomes CS	.PE039
		Giorgetti APO	.Pna078, Pna290, Pnc291	Gomes DAS	.Pnd121
Garcia-Junior JS	.Pnc040	Giorgi KA	.Pna069, Pnc039	Gomes DQC	.Pla168, Plb139, Plc019, Pnb244
Garcia-Junior NA	.Pld164	Giovanetti K	.Pld136	Gomes EA	.HA022, Pna223, Pnc221, Pnc231
Garib DG	.HA005, Plb008, Pna008, Pna013, Pnb026, Pnc018, Pnc006, Pncf024	Giovani AR	.Pna144, Pna150	Gomes EM	.Plb132
		Giovani EM	.Pna122, Pna234, Pna236, Pnb238, Pnb252, Pnd236	Gomes ERM	.Pnd090
Garlet GP	.HA001, HA004, Pla153, Pna037, Pna079, Pna256, Pnd089, Pnc287, Pncf283, Pncf294	Giovanini AF	.Plc034, Pnc077, Pnc270, Pnc291, Pnc001, Pnd060, Pnd241, Pnd265, Pnd292, Pncf052, Pncf133	Gomes GB	.Pnd040
				Gomes GM	.Plb117, Pna170, Pnb146, Pnb178, Pnb182, Pnd141, Pnd172, Pncf169, Pncf177
Garlet TP	.HA001, Pna037	Giovannini N	.Plc129	Gomes IA	.Pnc072, Pnc130
Garrido AM	.Pnb176, Pnd169	Girardi C	.Pncb233	Gomes IS	.Plb145, Pna176, Pna198, Pnc183
Gaspar AMM	.Plc004	Giro EMA	.Plc046, Pnd121, Pnd280, Pnc280, Pncf187	Gomes JC	.Pna170, Pnb146, Pnb178, Pnb182,
Gaspar CC	.PO002	Giro G	.HA029, Pnc268		
Gasperazzo AD	.Plc146	Girondo RMF	.Pld049		
Gasque KCS	.Pnc124	Giugliani ERJ	.Pnd109		
Gastaldo AS	.Plb012	Giuliani NR	.Pnd101		
Gauch LMR	.Pla103, Pna141, Pnb143	Gobbo ANC	.Ple107		
		Godas AGL	.Plc094		
Gava ECB	.Pnc030	Godoi APT	.Ple087, Pna167, Pnc150		

	PNc083, PNc166, PNd172, PNf169, PNf177	Gonçalves MC	PNf152 PNf225	Graciano KPP	PIb105, Ple091, PNe147
Gomes JS	PIb146	Gonçalves MM	PNb129, PNc135	Gracio ACMM	PIa137, PIf138
Gomes LK	PNc206, PNf030	Gonçalves PAM	PIO014, PIf133	Gradella CMF	Ple060
Gomes LRM	PId095	Gonçalves PCG	PId169	Graeff MSZ	PIc128
Gomes LS	PNa198	Goncalves PF	PIa161	Grande RHM	HA006, PId102, PNc153, PNd150, PNd166
Gomes MF (H1)	PId030	Gonçalves RB (H1)	PIO006, PNa089	Grande RS	PIb094, PNa161, PNc171, PNd105
Gomes MF (H2)	PNc264	Gonçalves RB (H2)	PNf284	Grande SR	PNa284
Gomes MJ	PIa036, PIb083, PIf147, PNb134, PNc123, PNc139, PNd131, PNe130	Gonçalves RC	PNd033, PNf034	Grando LJ	PNa240, PNf260
Gomes MN	PNa172, PNe174, PNf156, PNf172	Gonçalves RM	PIc082, PIc084, PId077, PId082, Ple079, PNc076	Graner E	HA024, PIc148, PId136
Gomes OMM	PE048, PE049, PIc037, PId038, PNa170, PNb146, PNb178, PNb182, PNc083, PNc166, PNd141, PNd172, PNe154, PNe177, PNe190, PNe197, PNf169, PNf177	Gonçalves SEP	PIa119, PNa186, PNc065, PNc207, PNf064	Granero PM	PNa104
Gomes PN	PNc228	Gonçalves SRJ	PE021, PIb067, PIc067, PId138, PId151, Ple034, Ple072, Ple139	Grangeiro-Junior LED	PNd192
Gomes RAP	PNb009, PNf014, PNf018	Gonçalves SS	PNa103, PNe100	Granjeiro JM	PIa140, PIc055, PNa002, PNa116, PNb014, PNb120, PNf077
Gomes RCB	PIa168, PNa057, PNb290, PNe126	Gonçalves TK	Ple048	Grant AV	PNb071
Gomes RTMC	PNc225, PNf039	Gonçalves TMSV	PNc209	Granville-Garcia AF	PIa168, PIb139, PNa057, PNa125, PNb244, PNb290, PNe126, PNf125, PNf252
Gomes SC	PNe286	Gonçalves TP	PId126, PIf127, PIf129	Granzoto ACB	PIc144
Gomes SGF	PNb132, PNd220, PNe224, PR014	Gonçalves TS	Ple008, Ple009, PNc006	Grecca FS	PNc052
Gomes SP	PNc001	Gonçalves VP	PIc154	Greco GD	PIb109, Ple019, Ple094, Ple095, PNa207, PNc249
Gomes TP	PNf092	Gonçalves ZA	PIf033	Greggi SLA	PIf161, PNf275
Gomes TS	PNb236	Gondim BLC	PIO007, PIa037, PIb034, PIc073, Ple043, PIf043	Grégio AMT	PIb006, PIc139, PNa093, PNd093, PNd128, PNe259, PNf234
Gomes VE	PO021, PIc074, Ple074, PIf074, PNa131	Gondim JO	PNd121	Gregol LRG	PIb059, PNc105
Gomes WDS	PNc125	Gondim VS	PNa283, PNb282, PNc293, PNe282, PNf280	Grehs RA	PNb034, PNc028, PNc034, PNf006
Gomes-de-Almeida T	PIc112	Gondim-Junior E	PNf037	Griggs JA	HA019
Gomes-de-Araújo RJ	PE041	Gondo R	Ple105, Ple121, PNf146	Grillo CM	PNb126
Gomes-Filho IS	PIf169	Gonini-Júnior A	PIc092, PId125, Ple125, PIf103, PNa152, PNb119, PNd145, PNd166, PNd167, PNe027, PNe205, PNf204, PR012	Gripp-Junior MVN	PNd067
Gomes-Filho JE	PId016, Ple016, PIf014, PIf016, PIf017, PNd064, PNd216, PNe049			Grisi DC	PO022, PO025, PO026, PIa171
Gomez ENV	PIb138, Ple137	Gontijo SML	PIb001, PNc159, PNd090	Grisi MFM	PId166, PNa277, PNa292, PNc294, PNd266, PNd296, PNf287, PNf292
Gomez RS	PNd037, PNf263	Gonzaga CC	PIc034, PNa195, PNb077, PNb270, PNb291, PNc001, PNd265, PNd292	Grizzo LT	PNc076
Gomide B	PNe258			Groisman S	FC004, PIa005, PIa006, PIb007, PIc006, PIc007, PIc082, PIc084, PId005, PId077, PId082, Ple006, Ple007, Ple079, PIf079, PNc076
Gonçales ES	PIe144	Gordón-Núñez MA	PId046, PId152, PNd260, PNf257	Groppo FC	PIa049, PIb049, PIc050, PId049, PIf048, PIf049, PNa280, PNb093, PNb248, PNc086, PNc092, PNc093, PNd092, PNe093, PNf091
Gonçales-Verri AC	PNc027	Gorny-Junior CL	PNd292		PE009, PNc122
Gonçalves A (H1)	Ple002	Gorup LF	PIa127, PNf218	Grossi ML	PIa123, PNd094, PNf206
Gonçalves A (H2)	PIb143	Gotti VB	PIb088, PNf165	Grossi VS	PNd033, PNf032, PNf034
Gonçalves AAK	PIf168	Goulart VP	PNf071	Gruending A	Ple085
Gonçalves ACK	PNa280	Gourgues LJ	Ple008, PNd021	Gualberto-Júnior EC	PIc165, PNa287, PNc280, PNe293, PNf269, PNf281, PNf285
Gonçalves AL	PNd043	Goursand D	FC005, PNb116, PNe104	Guarda GB	PNb156, PNb163, PNb174, PNc144
Gonçalves AO	PIb143, PId105	Gouvêa CVD	PIa095, PIc124, PId094, PId158, PNa168, PNa270, PNb172, PNb224, PNc173, PNc266, PNc270, PNc274, PNe167, PNe168, PNe271, PNf142, PNf171, PNf175, PNf272, PNf274	Guardiola CJA	PIf075
Gonçalves AS	PIa047, PIb047			Guarê RO	HA016, PE016, PIa048, PIc052, PNd110, PNe107, PNf090, PNf112, PNf120
Gonçalves C	PNb295				
Gonçalves CF	PNd263				
Gonçalves CK	Ple146				
Gonçalves CL	PIa036				
Gonçalves D	PNa286				
Gonçalves DAG	PNa208, PNb208				
Gonçalves F	PIa093, PNb167				
Gonçalves FJC	PIa146				
Gonçalves FS	PNb158, PNb193, PNd191				
Gonçalves JR	PNd028				
Gonçalves LB	PId069				
Gonçalves LC	PIb130				
Gonçalves LFH	PNe284				
Gonçalves LM	PNa219				
Gonçalves LS (H1)	PIb118				
Gonçalves LS (H2)	PIb088, PNb179, PNe142, PNe161, PNf145, PNf154, PNf165				
Gonçalves LS (H3)	PNb295				
Gonçalves M	PNd247, PNf247				
Gonçalves MA (H1)	PO005				
Gonçalves MA (H2)	PNb154, PNf143,				
		Goyatá FR	PIO014, PIc110, PId126, Ple133, PIf127, PIf129, PIf133, PNc229		
		Graça MLA	PNb141		
		Graciano AX	PNc035, PNc133		

Guariza-Filho O	.PNa024, PNa029, PNb016, Pnc029, PNd006, Pnf015	Gusmão DF	.PNe092	Hepp C	.PNa024, PNd006, PNf015
Guarneri OP	.Pld050	Gusmão ES	.Plb090, Pif119, PNb290	Herdoíza G	.PNf295
Guasso B	.Pld120	Gusmão JMR	.Pnc223	Herrmann C	.Plb156
Guastaldi AC	.FC011, FC012	Gusmão PS	.PNd210	Hermont APBV	.Plb054
Guastaldi FPS	.Pla158, Ple153	Gustafsson A	.PNa286	Hernandes AC	.PNf199
Guatimosim S	.PNd090	Gutkind JS	.PNa259	Hernandes NMAP	.PNb185, Pnb192, PNd194
Guedes APA	.Plc094, Pif095, PNd176, PNe183, PNf232	Haas AN	.Pif162	Hernandes RC	.Plb009
Guedes CC	.PNe170, Pnf118	Habibe FAL	.Plc009, Plc011, Pif010	Hernandez AM	.PNb246
Guedes CG	.PNa143	Habibe CH	.Pnc115, Pnf113	Hernandez PG	.Pnc118
Guedes DFC	.PNd061, PNd069	Habitante SM	.PE005, Pla025, Pld017, Ple020, Ple027, PNd057, PNe069, Pnf058	Herrera BS	.PNb283, Pnc285
Guedes HHC	.Pnc140	Haddad SA	.Ple071	Herrera DR	.Pld102, Ple025, PNd150, PNe047, PNe050, Pnf084, PNf230
Guedes RS	.Pla068, Pla070, Plb063, Plc068, PNa097, Pnf096, PNf108	Haddad AE	.PE020, PE025	Herrero RKR	.PNe285
Guedes SFF	.Plb033	Haddad JPA	.Plc080	Hespanhol CF	.Ple150
Guedes-Pinto AC	.Pla056, PNa101	Haddad MF	.Pla096, Pld088, Ple092, Pif089, PNa232, Pnb175, PNe162, Pnf158	Hespanhol W	.Plb007, Plc006, Ple006, Ple007
Guênes GMT	.Plc019, Pld100, PNa057	Haddad-Filho MS	.PE005, PO016, Ple020, Pnb087	Hesse D	.PNe105
Guergolette RP	.PNb092	Haikal DS	.PO006, Plc079, Ple078, Pif078	Hidalgo LRC	.Pif071
Guerisoli DMZ	.Pld109, PNe163, PNe188, Pnf051	Haiteir-Neto F	.PNa251, Pnb249, PNd245, PNd246, PNd250, PNe247, PNe249	Hidalgo MM	.Pla014, Plc026, Plc065, PNd055
Guerra CS	.Plc002	Hallak JEC	.Pnc002, Pnf001	Higashi C	.PNb178
Guerra EA	.PNe266	Han X	.HA012	Hilgenberg SP	.PNf026
Guerra FCC	.PIO001	Hanashiro FS	.Pla105, Pld104, PNe200	Hino CT	.Pld010, PNd011
Guerra-da-Silva MB	.Pnc023	Haneda IG	.PNb168	Hipólito AC	.Pla115, Ple118, Pif118
Guerreiro FS	.PNd246	Hanemann JAC	.Pld140, Ple150, Pif150	Hipólito V	.Pla101, Plb106, Plc089, Pld034, Ple101, Pif090, Pif101, PNa202, Pnc148, PNd153, PNd157, PNd182, PNe153
Guerreiro JD	.PNd225	Hanna LMO	.PE041	Hirai VHG	.Pnc052, PNd047, PNf061
Guerreiro-Tanomaru JM	.Pla015, Pla017, Plb015, Plb017, Plb018, Plc018, Pld015, Pld018, PNa046, PNa061, PNb037, Pnc061, Pnc067, Pnc070, PNd044, PNd065, PNd247, PNe036, PNe051, PNe059, PNf056, Pnf060, PNf068	Hannas AR	.Pif030, PNa073, PNd071	Hirakata LM	.Pif099, PNd155, PNf267
Gugisch RC	.PNd248	Hara AT	.PNd074, Pnf072	Hiramatsu DA	.PNb216
Guglielmi CAB	.Plb057, Pnc104, PNe105	Hara ES	.PNb209	Hiraoka CM	.Pnc264, Pnf237
Guido LH	.Pif126	Haragushiku GA	.PNd060	Hirata BS	.PE034, Pnf055
Guiducci RC	.Pif046	Hashimoto ESHS	.PNb084, Pnf083	Hirata-Júnior R	.PNf046
Guimarães AS	.PNf248	Hass V	.PNf163	Hiroce M	.Ple012
Guimarães BM	.Pif023	Hatakeyama M	.PNa264	Hirose MC	.PE035, Plb075
Guimarães CA	.Pif104	Hatanaka GR	.Plc093, Pld091	Hochuli-Vieira E	.FC012, Pla158, Plb134, Plb143, Plc004, Ple153, PNf003
Guimarães CLFR	.Pld090	Hayacibara MF	.PE036, Pnc133, PNd075, PNe135, PNf198	Hoepfner MG	.Pla109, Plc087, PNf150
Guimarães GN	.Plb171, Pif002	Hayacibara RM	.FC001, PNd294	Hofling JF	.PNd082, PNe081
Guimarães JC	.Pnc194	Hayashi F	.Pla159, PNa297	Holanda GSA	.PNa218, PNa225, Pnc217
Guimarães JP	.Ple123, Pnb211, PNd209, Pnf207	Hayassy A	.PNa222	Holanda ME	.Plb140, Pnc241
Guimaraes KAG	.Ple123	Hebling E	.PNe130	Holdswort DW	.PNa091
Guimaraes KLL	.Pld002, PNd163	Hebling J	.Plc118, Plc150, Pld014, Pld041, Pld095, PNa182, Pnc170, PNd259, PNe255, PNe257, PNf159, Pnf174	Holgado LA	.Pla007, Pif001, Pif006, Pnb002
Guimaraes MCM	.PIO018	Hecke MB	.PNb181, PNe157, PNe177, PNe190	Holmes TSV	.PNd252, Pnf252
Guimaraes MR	.PNb283, Pnb292	Held AB	.Plc126	Holzhausen M	.PNd291, Pnf290
Guimaraes NLSL	.Plb028, Pif027, PNd070	Held RB	.PNd255	Homse LC	.PNb139
Guimaraes RCC	.Ple074	Heller D	.Pla040, Plb040, PNb277, Pnc088, PNf279	Honório HM	.Pif118
Guimaraes RM	.PNe079	Henckel MD	.PNa053	Honsho CS	.Pld026
Guimaraes RP (H1)	.Pnc145, Pnc165, PNd152	Henke PG	.Pla091, Plb089, Pif036	Honsho DK	.Pld026
Guimaraes RP (H2)	.HA028	Henrique MN	.PNe285	Hori FS	.PNa197
Guimaraes RS	.Plb067, Ple072	Henriques ACG	.Plb149, PNa262, PNf262	Horita AC	.PNe161
Guimaraes TC	.Pla088	Henriques GEP	.PNa221, PNa271, PNb223, Pnb229, PNb271, Pnb274, Pnc169, Pnc219, Pnc230, PNd222, PNe146, PNe218, PNe229	Horiuchi ZHFN	.Pnc045
Guimaraes-Henriques JC	.PNb205, Pnc205	Henriques JFC	.PNe006	Horliana ACRT	.PNb234, PNe238
Guimaraes-Júnior VO	.PNa270, Pnc270	Heo YC	.HA021, Pnc216, PNd215, Pnf211	Horliana RF	.PNd025
Guinesi AS	.Pld019, PNa070			Horta-Junior EP	.Ple094
Guinossi TA	.Plb113			Hortense SR	.PNe122
Guiotti FA	.PNb057			Huang RY	.PNe022
Guiraldo RD	.PNd164, PNe166			Hübler R	.Ple005
Gulinelli JL	.PNa004, PNd004			Hug I	.Plc053
Gurgel BCV	.Pld021, Pld168, Pld171, Pif160			Hugo FN	.PNb254
Gurgel CAS	.PNd036			Huhtala MFRL	.Pla119, Plb122, Plc119, PNa188, Pnc065, PNe187, PNf064
Gurgel NAH	.PNa080			Hunter KD	.HA025, FC008
Gurgel-Juarez NC	.PNf213, Pnf220			Iacomini M	.PNb076
Gusman H	.Ple026, PNe064			Ibrahim D	.Plc146

Ichi AL	.Pnc220	Ple095	Kapila YL	.Pnc040
Ide CF	.Pid109	.PNa008, PNa013,	Karakida LM	.PNa024, PNd006,
Ide L	.PNa114	PNb025, Pnc031,		PNf015
Iegami CM	.Pnb217	PNd007, PNd010,	Kasai MLHI	.Pnb059
Iensen S	.PE048, PE049	PNf024	Kasaz AC	.PNa204, PNe194
Igai F	.Ple157	.PNa173	Kasuya AVB	.Plc087, PNf150
Ignácio J	.Ple110	.Pnc286, Pnf291	Kataoka SHH	.Pld024, Ple018,
Ignácio SA	.Pla132, Plc133,	Plc113, Ple110,		Pif025, Pnf037
	Pld131, Pnb161,	Pif112, Pnb174,	Katchburian E	.HA008
	Pnc024, Pnc029,	PNb196, PNd199,	Kato GF	.PNb220
	Pnc204, PNe015,	PNd204	Kato IT	.PNf082
	PNe020, PNe157,	FC006, PNe279	Kato MT	.PIO004, Ple031,
	PNe190, PNe234,	PNb016		Ple032, Pif030,
	PNf021, Pnf161,	.Pnc065, PNd185		PNa073, PNd071
	PNf234	.Pnb284	Kawai T	.HA012, HA029,
li CP	.Pnc024	.Plc057		Pnc268, PNe089
Ikegaki M	.Plc049, Pld140	.PNa128, PNd127,	Kawamoto D	.PNf088
Illipronti-Filho E	.PNd009	PNe189	Kawano Y	.Pnc203
Imada R	.PNf112	.PNa016, Pnf026	Kawata LT	.Pla169, Pib071,
Imbrônio AV	.PNa284	.Pib009, Pld009		Pld076, Ple047
Imparato JCP	.PE017, PE019,	.PNa293	Kawatake MM	.Pla152
	PE020, PIO008,	.PNd130	Kelly JR	.Pnc141
	Pla056, Pib064,	.Plc139, PNa093,	Kemmoku DT	.Pne268
	Pld055, Ple096,	PNd093, PNd262	Kenshima S	.Pnc172, PNd045
	PNa102, Pnb107,	.PNd011	Kerkis I	.Pnc036
	PNb147, Pnc101,	.Pld080, Pif081	Kim SH	.Pnc267, Pnc283,
	Pnc113, Pnc115,	.Pnb118		PNd285
	Pnc211, PNd097,	.Pnc193	Kim YJ	.Pld169, PNd078,
	PNd108, PNd143,	.Plc038, Plc043,		PNd278
	PNe103, PNe105,	.Pld099, Ple037,	Kimpara ET	.Pla104, Plc102,
	PNe113, Pnf107,	Ple039, Pif040,		Plc127, Pnb152,
	PNf113, Pnf115,	PNa048, PNa084,		Pnc146, Pnc212,
	PR007	PNa090, Pnb059,		PNd214, PNa150
Inagaki LT	.Pne102	PNb061, Pnb082,	Kina J	.Pne021
Inojosa IFAJ	.Pla023	PNb084, Pnb085,	King W	.HA015
Invernici MM	.Pnc237	PNb088, Pnc057,	Kinoshita A	.Pif001, Pnb002
Iorio NLP	.HA007	Pnc084, PNd088,	Kiritani C	.Pnb083
Ioshida MM	.Plc033	PNe042, PNe080,	Kiritani J	.Pla148
Ishii LY	.Pld096	PNe086, Pnf083,	Kirkwood KL	.Pnb292
Ishikawa EN	.Pnb022	PNf085	Kirsten GA	.Pib119, PNa191,
Ishikawa K	.Pla125, PNd084,	.Pif132, PNd247		Pnb191
	PNd225, Pnf222	.Plc125, Pnf230	Klamt CB	.PNd250
Ishikiriana SK	.Pif109, Pnb176,	.Ple132, Pnc221	Klauk LSN	.Pib161
	PNd169, Pnf191	.Pib076, Pld060,	Klautau EB	.Pla103, PNa141,
Isolan CP	.Pnc254	PNd116, Pnf122		PNa148, Pnb143,
Israel MS	.PO007, Pib142,	.Pib050, Pnb234,		PNd146, PNe152
	Plc171	Pnc048, Pnc094	Kleine BM	.Pnc042, PNe038
Issa JPM	.Ple001, PNd001,	.Pld136	Klein-Júnior CA	.Plc106, PNd166,
	PNd077, PNe001,	.Pla037, Pib080,		PNd167
	PNe247	Ple103	Klingbeil MFG	.Pnc260
Issa JS	.Pib135	.Pib069	Knabach CB	.Pib005
Ito AY	.Pnf277	.PE040	Knop LAH	.PNa029, Pnc015
Ito CH	.Pib108	.Pla150, Plc038,	Knupp RRS	.Plc082, Plc084,
Ito ET	.Pnc015	Pif040, PNa084,		Pld077, Pld082,
Ito FA	.PE035, Pib075	PNb084, Pnb088,		Ple079
Ivano CA	.PNe236	Pnc084, PNe080,	Kobayashi FY	.Pnc116, Pnf102
Iwaki LCV	.Pif143, PNd267	PNf083	Kobayashi TY	.Pnb099, Pnf097
Iwaki-Filho L	.Pif139, PNa003,	.PNa140, PNe244	Kochenborger R	.PNa011
	PNd267	.Ple087	Koch-Filho HR	.Pnb138
Iwamura ESM	.Pnb265	.PNa095	Koga-Ito CY	.HA010, Plc021,
Iwanaga C	.PNf270	.Pla092, Pnc246,		Plc032, Plc040,
lyda MG	.Pld088, Pif089,	PNf208		Ple037, Ple042,
	PNe162	.PNd022		PNa048, PNa090,
lyomasa MM	.Plc002, Ple001,	Kaieda AK		PNb082, Pnb083,
	PNd001, PNd077,	.PNf033		PNd088
	PNe001	.Pnd104	Kogawa EM	.PO022, PO025,
Izidoro ACSA	.Pne197	.Pla110, Pib089,		PO026, Pla171,
Izumida FE	.PNa214, Pnc214,	PNa154		Ple165
	PNd154	.Pne231	Kogawa MML	.Pld010
Jabbar NSA	.PNf106	.HA012	Kojima AN	.Pib158, Pld132,
Jacintho ALC	.Pla170	.Pib025		PNe227
Jacinto RC	.PNa040, PNe052	.Pla153	Kojima RH	.Pld143
Jacobina M	.Plc128	.Pne176, Pnf167	Kokron CM	.Pne236
Jacobovitz M	.Pib024, PNa077	.PNa245	Kolikauskas WA	.Pld127
Jacomassi DP	.Ple110	.PNa011	Komiyama EY	.Pnb082
Jacques LB	.Pla091, Pla110,	.Pnb282, PNe282	Komorori PCP	.Plc102, Pld128
	Pib089, PNa154,	Pif054, PNd238	Konzen MP	.Pla089, Pnf221
	PNd158	.Pnd005	Koo H	.Plc049, PNe082
Jafelicci-Júnior M	.PNf174	.Pnb091	Kopper PMP	.Pnb038
Jakobson SJM	.PNd047, Pnf061	.Pib165, Plc168,	Kose C	.Pne179
Jamcoski VH	.Pnc272	Pld165, PNa288,	Kossatz S	.PE048, PE049,
Janjacomio DMM	.Ple017	PNd287		Ple114, PNa194,
Jansen WC	.Pib132, Ple094,	.Ple067, PNa145,		Pnb184, PNd189,
		PNb098, Pnc075		
Janson G	.PNa008, PNa013,			
	PNb025, Pnc031,			
	PNd007, PNd010,			
	PNf024			
Jardim PS	.PNa173			
Jardini MAN	.Pnc286, Pnf291			
Jassé FF	.Plc113, Ple110,			
	Pif112, Pnb174,			
	PNb196, PNd199,			
	PNd204			
Jeremias F	.FC006, PNe279			
Jeromine JM	.PNb016			
Jeronymo RI	.Pnc065, PNd185			
Jesus AMR	.Pnb284			
Jesus MA	.Plc057			
Jesus VCBR	.PNa128, PNd127,			
	PNe189			
Jimenez EEO	.PNa016, Pnf026			
Jimenez-Pellegrin C	.Pib009, Pld009			
Jitumori C	.PNa293			
Joaquim RC	.PNd130			
Johann ACBR	.Plc139, PNa093,			
	PNd093, PNd262			
Jóias RP	.PNd011			
Jordani PC	.Pld080, Pif081			
Jordão MC	.Pnb118			
Jorge ACT	.Pnc193			
Jorge AOC	.Plc038, Plc043,			
	Pld099, Ple037,			
	Ple039, Pif040,			
	PNa048, PNa084,			
	PNa090, Pnb059,			
	PNb061, Pnb082,			
	PNb084, Pnb085,			
	PNb088, Pnc057,			
	Pnc084, PNd088,			
	PNe042, PNe080,			
	PNe086, Pnf083,			
	PNf085			
Jorge EG	.Pif132, PNd247			
Jorge JH	.Plc125, Pnf230			
Jorge JRP	.Ple132, Pnc221			
Jorge KO	.Pib076, Pld060,			
	PNd116, Pnf122			
Jorge WA	.Pib050, Pnb234,			
	Pnc048, Pnc094			
Jorge-Júnior J	.Pld136			
Jovito VC	.Pla037, Pib080,			
	Ple103			
Julião GS	.Pib069			
Junqueira CR	.PE040			
Junqueira JC	.Pla150, Plc038,			
	Pif040, PNa084,			
	PNb084, Pnb088,			
	Pnc084, PNe080,			
	PNf083			
Junqueira JLC	.PNa140, PNe244			
Junqueira MC	.Ple087			
Junqueira MS	.PNa095			
Junqueira RB	.Pla092, Pnc246,			
	PNf208			
Justo EB	.PNd022			
Kaieda AK	.PNf033			
Kaisermann RB	.Pnd104			
Kaizer MR	.Pla110, Pib089,			
	PNa154			
Kaizer OB	.Pne231			
Kajija M	.HA012			
Kalatzis NG	.Pib025			
Kalinke LP	.Pla153			
Kalix AP	.Pne176, Pnf167			
Kanaji JF	.PNa245			
Kanashiro LK	.PNa011			
Kanashiro MVY	.Pnb282, PNe282			
Kanegane K	.Pif054, PNd238			
Kanegusuku K	.Pnd005			
Kang SJS	.Pnb091			
Kantorski KZ	.Pib165, Plc168,			
	Pld165, PNa288,			
	PNd287			
Kantovitz KR	.Ple067, PNa145,			
	PNb098, Pnc075			

	PNe197	Lara LAS	.Ple154		PNa136, PNB129,
Kotake BGS	.Pif144	Lara TS	.HA005		PNb237, PNC135,
Kowalski LP	.Pla138, P1b137,	Lara VPL	.PNC066		PNc215, PNd049,
	Ple053	Lara VS	.PNb001		PNe225
Koyama DFV	.PE034, Pif139,	Lascaia CA	.PNb200	Lelis ER	.PNe009, PNe211,
	PNd288	Lau GWT	.PNe026		PNf210
Kozlowski-Junior VA	.P1b004, P1b026,	Laurenti CAR	.HA018, PNB232	Leme AA	.Pif111, PNF154
	P1c025, P1d050,	Lauriano A	.PO011, Ple073,	Leme MS	.PNC117, PNd111
	PNa293, PNe087		Pif084	Lemes SMI	.PNb022
Kozusny-Andreani DI	.P1c044	Lauris JRP	.P1c054, P1d051,	Lemos D	.P1c006, P1d005,
Krahembuhl SMBA	.PNa035, PNB035		Ple054, Pif082,		Ple006
Kramer PF	.PNC017, PNd119	Lauris RCMC	.PNf151, PNf191	Lemos EM	.Pif025, PNC058
Kreling PF	.Pif069		.PNb029, PNB033,	Lemos FF	.Pif084
Kreling TF	.Ple018		PNd031	Lemos GA	.Ple003
Kroll CD	.PNe210	Lauriti L	.PNe004	Lemos LS	.P1d013, Pif010
Kubo CH	.Pla080, Pla120,	Lavinas-Queiroz JP	.PNe129	Lemos LVFM	.PNb114, PNB119
	P1d114, Pif114,	Lavor HN	.P1c101	Lemos TCB	.P1c020, Pla113,
	PNf064	Laxe LAC	.P1c091, PNe195		P1c111, Ple169
Kubo H	.PNb087	Lazari PC	.Pla130, Pif152	Lemos-Júnior CA	.Pla138, PNB241,
Kuchler EC	.Pla140, P1b002,	Lazari RM	.Ple117		PNe263
	P1c055, P1c070,	Lazarin AA	.PNa217	Lencioni KA	.PNd224
	Ple059, Ple062,	Lázaro FP	.PNb071	Lenza EB	.PNa013, PNC016,
	PNa002, PNa116,	Lazarotto C	.PNe040		PNC019
	PNb120, PNd135	Leal CDE	.PNC185	Lenza MA	.PNC016, PNC019
Kuczynski A	.PNf250	Leal F	.PNd156	Lenza MG	.PNC016, PNC019
Kuga MC	.P1b018, PNC067,	Leal LC	.P1b115, Pif091,	Lenza MMO	.PNa017, PNC016,
	PNe051, PNe056,		Pif106		PNC019
	PNf056, PNf068	Leal LO	.PNb055	Lenzi MM	.PNa109
Kuguimiya RN	.PNd179	Leal NMS	.PNb164, PNd200	Lenzi TL	.PNa110, PNF117
Kuhn E	.P1d064, Pif063,	Leal RS	.PNa092	León JE	.PNa039, PNC256
	PNd083, PNd124,	Leal TP	.Ple096, PNa102,	Leonardi DP	.PNC069, PNd060,
	PNd168		PNb087, PNB147		PNd186, PNF052
Kulik MA	.PNa114	Leamari VM	.PNb107	Leonardo MFP	.PNa054, PNa066,
Kummer TR	.PNb100, PNe199	Leandro GAL	.PNa001		PNb049, PNC152
Kunihira TS	.P1c014	Leão JC	.PNC080, PNd241,	Leonardo MR	.P1b056, PNB110,
Kurachi C	.P1c150, PNd234,		PNe237		PNC110
	PNd259, PNe257	Leão LA	.Ple094	Leonardo NGS	.P1c137, Pif021
Kuramae M	.PNe019, PNe028	Leão MP	.PNa230	Leonardo RT	.PNb048
Kurita LM	.P1d144	Leão MVP	.P1b170, P1c035	Leonetti ES	.P1b108, PNe178
Kusano SC	.PNf073	Lechi RS	.P1c146	Lepienski CM	.PNC166
Kyotoku BBC	.HA017	Lee HJ	.P1b156, Pif157,	Lepri CP	.PNf180
Labate CA	.FC004		PNa274, PNB215	Lepri TP	.PNb197
Lacerda DM	.P1b024	Lee S	.P1b050	Lerner UH	.HA013
Lacerda FM	.Pif143	Leitão CS	.P1c015, P1d068	Lessa CML	.PNb214
Lacerda PE	.P1d130	Leitão NS	.PNa226, PNB220,	Levine A	.PNf136
Lacerda RASV	.Pif113		PNC213, PNF212,	Levy FM	.P1d030
Lacerda SA	.P1c144		PNf215	Levy SC	.P1c059
Lacerda VR	.Ple084, PNB207	Leite ACEB	.P1b064	Lewgoy HR	.P1b106, P1c098,
Lacerda-Pinheiro S	.PE002	Leite AFO	.Pla142, Pif134,		PNa202, PNd182
Lachowski KM	.PNb200		PNb237	Libério SA	.PNC127, PNF103
Ladeira DBS	.PNa246	Leite AL	.FC004, Pif030,	Liberman DN	.PNe292
Ladeira LO	.PNC296		PNa073	Liberti EA	.PNb206
Ladislau AS	.PNb027, PNF010	Leite ARP	.PNa241	Liboni MLS	.Ple071
Lagana ACC	.PNb218, PNC220	Leite CVS	.P1d052, PNB095,	Liesemberg MA	.Pif039
Lagana DC	.P1b131, PNB218,		PNb133	Lima AAS	.Pla153, PNa238,
	PNC220, PNC226	Leite DO	.P1d149		PNa260, PNB239,
Lage-Marques JL	.PE005, P1d017,	Leite DS	.P1d150, Ple151		PNC237, PNC262,
	Ple027, PNd057,	Leite F	.P1b011, PNC026,		PNd128, PNd248,
	PNe069, PNF058		PNe024, PNF027		PNe234, PNe259,
Lages EJP	.PNe281	Leite FPP	.P1c110, Ple133,		PNf234, PNF250
Lages LHR	.PNa018		Pif127, PNB279,	Lima AC	.PNa150, PNB149
Lago ADN	.PNd202, PNF181		PNb281, PNC229,	Lima AF	.P1b115, P1d111,
Lago CTR	.PNf146		PNd208, PNd210		PNa201, PNB179,
Lago DBR	.PNe131	Leite FRM	.P1d039, PNa296,		PNb190, PNB203,
Laimer T	.PNf070		PNb286, PNC050		PNc154, PNC177,
Lamers ML	.P1d001, PNe238	Leite ICG	.PNa291, PNB127		PNC190, PNC203,
Lampert F	.PNb195	Leite MD	.P1c163, Pif041,		PNf200
Lancellotti ACRA	.PNb155, PNe142,		PNC290	Lima AM	.PNd091
	PNe161	Leite MF (H1)	.HA016, Pla048,	Lima AMC	.PNe189
Lancia M	.HA005		PNb091, PNd091,	Lima AMPC	.PNe105, PNF107
Landa FV	.Ple133, Pif129,		PNe090, PNF090,	Lima AO	.PNe111, PNF101
	Pif133, PNC229		PNf112	Lima AP	.Ple149
Landman G	.P1b137	Leite MF (H2)	.Pla099, P1b048	Lima APB	.PNa171, PNC168,
Landucci LF	.P1b041, P1b042,	Leite PHAS	.PNf078		PNd228
	Pif038, PNF087	Leite RB	.Pla032, Pif042,	Lima CCB	.Pif057
Landulpho AB	.PNe223		PNC073	Lima CCM	.PNC217
Landuyt K	.PNC201	Leite RMPA	.PNC149	Lima CF	.P1b135, PNC286,
Lang JP	.P1c157	Leite VMF	.PNC219		PNe258
Lang PM	.Pla091	Leite VV	.PNe027	Lima CMN	.Pif166
Langer MRE	.PNa021	Leite-Panissi CRA	.P1d047, PNa099	Lima CMP	.PNe023
Lannes CEC	.PNe140	Leles CR	.PE026, PE038,	Lima CS	.PNf226
Lanza LD	.P1b114, PNa158		Pla151, P1c158,	Lima CT	.P1c035
Lapa-Filho C	.P1b162		Pif075, Pif134,	Lima DANL	.P1b120, PNa184,

	PNc179, PNd194, PNe185 .PNf138	Lin LHA021	Lopes GCPle119, PNa189, PNc191, PNf183, PNf186, PNf203
Lima DC		Lindh CPlc158	Lopes HPPNb058, PNb067, PNe068
Lima DMBPib080, Plc003, PR013	Lindner MOMPif131, PNd232	Lopes JRPNf007
Lima EPNa159	Line SRPPib171, Pif002, PNa038	Lopes LPib168
Lima ELKPib032	Linhares SMSPNe140, PNf140	Lopes LDSPle129, PNf223
Lima EMGPlc022	Lino DCPle147	Lopes LGPlc087, Pld110, Pif088, Pif092, Pif108, PNb173, PNc174, PNd187, PNe079, PNe164, PNe204, PR009
Lima EMSPle008, Ple009, PNa012, PNa022, PNc006, PNd016, PNd021, PNd023, PNe017, PNe018	Lins CCSAPNf063		
	.Pif141, PNf238	Lins ECPlc150, PNd259		
Lima ENA		Lins FFPla023, PNb039		
Lima EOPle044, PNe085	Lins RDAUPla168, Pib139, PNa057, PNa125, PNb290, PNc287, PNf125		
Lima FCPlc100, Pld085, PNe198, PNf144	Lins RXPNe041, PNf067	Lopes LMPlc030, Pld066
		Lins SAPle041, PNd085	Lopes LSPNa138, PNf137
Lima FFPE036, PNd075, PNe135	Lins SMBSPNe055	Lopes MAHA025, Pla138, PNc259
	.Ple009, PNa012, PNc006	Liporoni PCSPld118, Pld119, PNa179, PNb135, PNb185, PNf194		
Lima FMSPib139, Pld061	Lopes MBPlc092, Pld125, Ple125, Pif103, PNa152, PNb119, PNd145, PNd167, PNe027, PNe146, PNe205, PNf204, PR012
Lima FRGSPld126, Pif129, PNe129	Lira AAB			
		Lira AFPNb230, PNc169, PNd221, PNd222, PNe221, PNf228		
Lima FRLPif027	Lira AMPIO007, Plc073, Ple029	Lopes MFFPNe294
Lima GFPNc008	Lira EAGPib035, Pib044, PNc282	Lopes MGKPNb138
Lima GMGPNc264		.Pld106	Lopes MMRPlc128
Lima GSPNd156	Lira RQNPlc003	Lopes MRPlc040
Lima JAPNd295	Lira-Júnior RPNe053	Lopes PMLPNe245
Lima JEOPNe074	Lisboa El.PNf149	Lopes PNPib126
Lima JFMPle129, PNf223	Litaiiff ZTPld059, PNb277, PNe289	Lopes PVPla020
Lima JPAPNe072	Liuz RRPld059, PNb277, PNe289	Lopes RAPlc099, PNf255
Lima JPM (H1)Pib111, PNd188	Lobato MPNa199	Lopes RPPif025, PNc042, PNc058, PNe038
Lima JPM (H2)Pla033, Pib033, Pib127, Plc031	Lobato MRPNa232, PNe269		
		Lobo ACPPlc001	Lopes SKPNb002
Lima JSPla136	Locatelli A.PNf009	Lopes TSPNb067
Lima KAPle060	Lodi CSPNd064, PNd106, PNe049	Lopes WSPPNb067
Lima KCPlc076, Plc147, Pld032, Pld147, Pld171, Ple045, Ple076, Ple167, PNa254, PNb081, PNb096, PNb255, PNd138, PNe088, PNe136, PNf081, PNf123, PNf189	Lodovici E.PNf173	Lopes MCMPla113, Plc088, Plc111
		Loffredo LCMPib134		
		Loguercio ADPla100, Pib094, Plc092, Plc097, Pld102, PNa161, PNa194, PNb178, PNb182, PNb184, PNc097, PNc153, PNc171, PNd105, PNd150, PNd166, PNe047, PNe156, PNe158, PNe179, PNe193, PNe197, PNf115, PNf149, PNf157, PNf163	Lopes Filho HPNb024, PNe033
Lima KSPNa168		.Pld057	Lopez MAPAPNd205
Lima LAPAFC014, PNa284, PNb269, PNe274	Loiola ABAPla015, Pla017, Pib018	Lopez TTPld079
		Loiola LEPlc082, Plc084, Pld077, Pld082, Ple079, Pif079, PNe076	Lopez-Ribot JLPNd082
Lima LMPNc191	Loivos ACBPlc082, Plc084, Pld077, Pld082, Ple079, Pif079, PNe076	Lorentz TCMPla164, PNa237, PNd279
Lima LSPNa138, PNf137		.Pnc132	Lorenzo RLPld045
Lima MCCAFC008	Lolli LFPNc132	Lorenzoni DCPNd028
Lima MFPif132	Lombardo CELPNb213	Lorenzoni FCPNb216, PNd159
Lima MGGCPNa074, PNc195	Londero VWPNf239	Losso EMPE014, Plc077, Pif047, PNc175, PNd008, PNd095, PNd132
Lima MPCSPif060	Longhi DPNa260		
Lima MRPNc043, PNf042	Longhini DPib091, Plc093, Pld092	Lotufo MAPE011, PE013, PNe263
Lima NCSPla047, Pib047	Longo MPnc280		
Lima NLPib148, Plc149	Longo PLPNf088	Loureiro APMPnc295
Lima POPNb090	Longo REPNe096	Lourenço TGBPla040
Lima RFPld100	Lopes ABSPif169	Louzada MJQPif144
Lima RKPPib017, Pib024	Lopes ACBAPNb122	Lovadino JRPib120, PNa184, PNc179, PNd194, PNe185
Lima RLFPNe212	Lopes ACRPld097, Ple046, Pif045		
Lima RSPld037		.Pld071, PNb137	Lovisi CBPif046
Lima SASPib153	Lopes ALC		Loyola AMPNc263, PNe260, PNf261
Lima SSPle060	Lopes AOPNe182		
Lima TAPNb020	Lopes BMVPNa278	Loyola EATPNd233
Lima TCRPNc143, PNe144, PNe155	Lopes DMPNb217	Luca CEPPld123, PNb209
	.Pif012	Lopes FFPNb294, PNc129, PNd053, PNe277, PNf241, PNf254	Luca MPPla050, Plc151, Pld043, Pif148, PNa237, PNe083
Lima TFPla023, PNb039		.Pib058		
Lima TFRPNf282	Longo M		Lucas MGPNa169, PNb080, PNc079
Lima VPib011	Longo PL			
Lima VFRPNb011	Longo RE		Lucas SDPO021, POESP, PNf121
Lima VNBSPNa218, PNa225, PNc217	Lopes ABS			
	.Plc078	Lopes ACBA		Lucas SRRFC016, PNb079, PNc078, PNf005
Lima VSPIO013	Lopes ACR			
Lima VFCPib118, Plc047, Pld117, Ple030, Pif009, PNd017, PNd177, PNf184			Lucato ASPNe028
Lima-Arsati YBOPO001, PNe075, PNe132	Lopes ALC		Lucchiarri-Júnior NPib155, Pld163, Pif155, PNa272
	.PNe156	Lopes AO			
Lima-Júnior JFPle085	Lopes BMV		Lucena CFPld008
		Lopes DM		Lucena EESPif141, PNb096, PNd138, PNe136
Lima-Junior LCM		Lopes FF			
Limeira R				Lucena ERPNf081
		Lopes FMB		Lucena FNPib146

Lucena GM.....	.PIO020	Machado DAR.....	.PNa225, PNa206, PNd173, PNa042	PNe295
Lucena HF.....	.PNa257, PNa258, PNb260, PNa257, PNe262	Machado FCA.....	.PNa137, PNa136, PNb137	Magalhães MHCG.....
Lucena LBS.....	.Plc003	Machado FG.....	.Ple072	Magalhães PP.....
Lucena SC.....	.PNe224	Machado FMC.....	.Plc010	Magalhães RRS.....
Luciano ACG.....	.Ple067	Machado FRC.....	.PNb009, PNa014, PNf018	Maggioni AR.....
Lückemeyer DD.....	.PNa046, PNa046	Machado FW.....	.Plb032, Plb098	Magini RS.....
Luczyszyn SM.....	.HA032, PNa283	Machado HHS.....	.Pif003	Magnani MBA.....
Lugo FAC.....	.Pla112	Machado JBM.....	.PNa038	Magno AF.....
Luiz AC.....	.PNa234	Machado JG.....	.Pla116	Magno-Filho LC.....
Luiz KG.....	.Plc002	Machado LG.....	.PO005	Magri LV.....
Luizzi ACC.....	.Plc113, Pif112, PNb196, PNa198, PNd199	Machado LS (H1).....	.PE018	Magro ML.....
Lukiantchuki MA.....	.PNd267	Machado LS (H2).....	.Plb113, Ple109, PNd193, PNa183	Magro-Filho O.....
Lula CEO.....	.PNf241	Machado MAAM.....	.PNb099, PNa103, PNf097	Maia AP.....
Lula ECO.....	.PNf241	Machado MAN.....	.Plb006, PNa238, PNa260, PNa239, PNa237, PNa262, PNd005, PNa093, PNd128, PNa234, PNa259, PNa234	Maia ECS.....
Luna MP.....	.PNa292	Machado MDV.....	.Plc100, Pld085, PNf144	Maia FF.....
Lunardi N.....	.PNb150, PNa022, PNd151	Machado MEL.....	.PNa066, PNa004, PNb070, PNa058, PNa038, PNa252	Maia HP.....
Lund RG.....	.Pla139, Plb043, Plb046, Plc103, Pld035, Ple052, Pif029, Pif031, Pif044, PNa142, PNb075	Machado NAG.....	.PNb205, PNa205, PNa211, PNa210	Maia LB.....
Luque I.....	.PNe158	Machado PC.....	.PNf248	Maia LC.....
Lussi A.....	.Plc053, Plc058, PNa071, PNa114	Machado PDC.....	.Ple143	HA007, Pla009, Pla059, Pla062, Plb058, Plb062, Plc061, Plc081, PNa120, PNa097, PNb112, PNa117, PNd112, PNa101
Lustosa MOS.....	.PNe072	Machado PL.....	.Plc009, Plc011, Pld013	Maia LGM.....
Luthi LF.....	.PNa221, PNa271, PNb229, PNa274, PNa219, PNa230, PNa218	Machado R.....	.PNe058	Maia LHEG.....
Luvizuto ER.....	.FC012, PNa004	Machado RA.....	.Pld107	Maia LP.....
Luz C.....	.PNb233	Machado RBP.....	.PNb149	Maia MR.....
Luz JGC.....	.Plb004, PNa004	Machado SMM.....	.PNa199, PNa170	Maia NGF.....
Luz MC.....	.Ple158	Machado KF.....	.PNb060	Maia R.....
Luz MS.....	.Pld069	Machado PP.....	.PNa074	Maia S.....
Luz NFM.....	.PNa162	Machado RMV.....	.PNa140, PNa140	Maia-Filho EM.....
Luz TB.....	.PNa020, PNa022, PNf029	Machado SM.....	.Pla031, Plc010, Plc065, Pif140, PNa089, PNa104, PNa128, PNa032, PNd127, PNa254, PNa073, PNa189, PNf128	Maida AFP.....
Lyko KF.....	.Pld134, PNa235	Maciel SML.....	.Pld061	Mainenti P.....
Lyra VLT.....	.Pla005, Pla006, Ple007	Mackler H.....	.HA012	Mainieri ET.....
M. JFM.....	.Pif080	Madalena-Filho AJ.....	.PNb130	Mainieri VC.....
Maahs MAP.....	.PNa233	Madeira MFM.....	.HA011, HA031	Mainieri CT.....
Macarini P.....	.Pla108, Pla121, PR015	Madeira-Neto P.....	.PNa070	Majewski M.....
Macarini VC.....	.PNf281	Madureira PG.....	.Pla120, Pld114	Malafaia FM.....
Macedo AF.....	.PE010	Maeda FA.....	.PNd144	Malaquias T.....
Macedo AGO.....	.PE002	Maekawa LE.....	.Plc021, PNa048, PNb059, PNa057, PNa042	Malheiros-Segundo AL.....
Macedo AP.....	.Pld129, Pif093, PNa157, PNa185, PNa216, PNa227, PNf216	Maenosono RM.....	.Pif109	Mallet CGR.....
Macêdo APF.....	.PNd222, PNa221	Maestrelli B.....	.PNd125	Mallmann A.....
Macedo CG.....	.PNb130	Maffei C.....	.Pla008	Malta DAMP.....
Macedo FAFF.....	.Plb001, PNa159, PNd090	Magalhães AC.....	.Plb030, Pld030, Ple118, PNa115, PNb103, PNa118, PNd071, PNa102, PNd184, PNa074, PR003, PR004, PR005	Malta MCB.....
Macêdo FC.....	.PNb258	Magalhães APR.....	.Pif088, PNa173, PNd187	Maltagliati LA.....
Macedo GO.....	.PNa292	Magalhães CS.....	.PO006, Ple074, PNa207, PNa040, PNb053, PNa193, PNd163, PNa191, PNf041, PNa130	Malva EM.....
Macedo IAB.....	.Pla074	Magalhães DP.....	.Plb167	Manarelli DO.....
Macêdo JRM.....	.Pla074, Ple075	Magalhães D.....	.PNf242	Manarelli MM.....
Macedo LGS.....	.PNa292	Magalhães ET.....	.Pla022	Mancini BC.....
Macedo NL.....	.PNe272	Magalhães ET.....	.Pla022	Mancini MNG.....
Macedo PD.....	.PIO005	Magalhães FAC.....	.PNe088	Mandarim-de-Lacerda CA.....
Macedo VC.....	.PNb152, PNa146	Magalhães JCA.....	.PO016, PIO008, PNa035, PNa049, PNb087, PNa072,	Manéa AS.....
Macedo-Costa MR.....	.PNb081, PNa081			Manente FA.....
Machado AKS.....	.Ple039, PNa084			Manfro ARG.....
Machado AL.....	.PIO005, Pla129, Plc131, Pld133, PNa214, PNa217, PNb213, PNa079, PNd086, PNa229, PNa215, PNa222			Manfro R.....
Machado AN.....	.PNb224, PNa142			Mangueira DFB.....
Machado AW.....	.PNe029			Manhães-Júnior LRC.....
Machado CA.....	.Pla076, Ple070			Manicardi CA.....
Machado CCP.....	.PNa026			Maniglia-Ferreira C.....
Machado CT.....	.PNb188, PNa027, PNf182			Mansano TM.....

Marão HF	.PNa004, PNa006	Marsillac MWS	.Pla061, PNa109	Martins GHR	.PNb050, PNb070, PNd058
Marcaccini AM	.FC015, PNa038, PNb280	Marsola A	.Plc049	Martins IP	.PNa030, PNb030
Marçal FF	.Plc031	Marson FC	.PE008, PNd216	Martins JL	.PO016, PNb087
Marçal S	.PNa109	Marta SN	.Pld135	Martins JMS	.Plc001
Marcantonio RAC	.Plb144, Plb168, Plc162, Ple166, PNb285, PNb289, PNa277, PNd078, PNF271	Martelli DRB	.Plc136, PIf077, PNa238, PNa239	Martins JN	.Ple030
Marcantonio-Júnior E	.FC011, Plb144, Plb168, Plc154, PNa266, PNb285, PNa077, PNF271	Martelli-Júnior H	.PIO015, FC010, Plc136, PIf077, PIf091, PIf106, PNa235, PNa263, PNa235, PNa238, PNa259, PNa010, PNa239, PNF130	Martins LD	.Plb004
Marceliano EFV	.PNa063, PNd062	Martin AA	.Pld119, Pld137, PNa179, PNb098, PNb185, PNF085	Martins LG	.PNa090
Marceliano-Alves MFV	.Ple015, PNa063, PNd062	Martin AS	.PNa051, PNa058, PNb067, PNa038, PNa053, PNa060, PNa068	Martins LGA	.Plc120
Marcelo VC	.Plc083	Martin-del-Campo MF	.PNa099	Martins LM	.PNb216, PNd159
Marchesan MA	.PIO011, PNb043	Martinelli AE	.PNd173	Martins LP	.Pla013, PNa030, PNb030, PNa029
Marchi GM	.Pld111, PNa201, PNb179, PNb190, PNb203, PNa177, PNa190, PNF196, PNF200	Martinelli CSM	.Plc102	Martins LRM	.PE050, Pla090, Pla107, Ple106, PIf086, PNb155, PNb189, PNb201, PNb203, PNa154, PNa177, PNa203, PNd203, PNa192, PNF196
Marchi P	.PNa180, PNF179	Martinez EF	.Pla152, Plb150, Pld148, Ple148, PIf149, PNa258, PNa261	Martins LRN	.Ple075
Marchiori JC	.PNa180	Martinez RS	.PNa122, PNa234, PNa236, PNb238, PNb252	Martins MC	.PNa260, PNa237, PNa262
Marchioro EM	.PNa033, PNa018	Martinez TC	.PNa204	Martins MD	.Pla034, Pla154, Pld062, PIf123, PNa036, PNa117, PNa170, PNF118, PNF258, PNF260
Marciano RS	.PNb086	Martinez-Júnior W	.Plb159	Martins MT	.PNb261, PNa257, PNa263
Marcomini L	.PNa019	Martínez-Mier ELA	.PNF124	Martins MVPS	.Pla079
Marçon JR	.Ple073, PIf084	Martinho FC	.Pla038, Pld039, PNa050, PNa061	Martins NM	.Plb102
Marcondes FK	.PNb090	Martinho HS	.Pld137	Martins PMRS	.PNa026
Marengo G	.PE014	Martinhon CCR	.PNa115, PNb115, PNb124, PNd106, PNF109	Martins PO	.PNF019
Margonar R	.FC012	Martini AP	.Pla130, Ple124, Ple155, PNb267, PNd162, PNd213, PNF213, PNF220	Martins RA	.PNF256
Mariano RC	.Plc164	Martini GR	.PIf019, PIf020	Martins RC	.PE045
Marinho ACS	.Pla038	Martin Junior M	.PE008, PNd216	Martins RJ	.PNa095
Marinho AMCL	.POESP	Martins AA	.Pld065	Martins RP	.Pla013, PNa030, PNb030, PNa029
Marinho CM	.Ple161	Martins AFL	.PNa089	Martins SB	.Plb086
Marinho MLD	.PIf095, PNF232	Martins AMC	.PE028	Martins SL	.Ple150
Marinho RB	.PNa012	Martins AMEBL	.Plc063, Pld074, Ple078, Ple083, Ple134, PIf078	Martins TM	.PNa287
Marinho TJO	.Plb095	Martins APVB	.PNa216, PNa003, PNF209	Martins TO	.Pla085
Marini A	.PNa190	Martins ARM	.Plb088	Martins VF	.Pla065
Marino LAC	.PNb077	Martins AS (H1)	.PNd083	Martins VM	.PNa125
Marins JSMR	.PNa039	Martins AS (H2)	.PNd233	Martins-Filho IE	.PNb123, PNb125
Mário TG	.Plb165, Pld165	Martins AT	.PNa282	Martins-Júnior PA	.PIf058, PNa112, PNa1111, PNF101
Marlière DAA	.Plc135	Martins C	.PNa091	Martoni SC	.Ple035
Marocco J	.Pla081, Pld080, PIf081	Martins CA	.PNa046, PNd046	Martorell LB	.Plc083
Marotta PS	.PNa064	Martins CC	.PNa105, PNd107	Maruo H	.PNa015
Marotti FZ	.PIf158	Martins CHG	.Pla035, Plb027, Plc045, Pld097, Ple046, PIf045	Mary FC	.PNa166
Marquardt-Filho EJ	.PIf006	Martins CM	.Pla014, Plc026, Plc065, PNd055, PNd254	Masetto VL	.Plb006
Marques AP	.PNF249	Martins CP	.PNa236	Masiero AV	.PNa052
Marques DP	.Pla161	Martins CS	.Pld078	Masioli DLC	.Plc013
Marques EF	.PNa065	Martins DGS	.Pla012	Maske TT	.PO031
Marques IP	.Pld002, PNd163	Martins EOB	.PE023, Plb067, Pld138, Ple034, Ple139, PNd217	Masotti AS	.PO014, Pla106
Marques JHS	.PNa144	Martins F	.Ple034, PNd217	Massa MR	.Plc070
Marques L	.PNa011, PNb002	Martins FM	.FC009	Massara MLA	.PNa180
Marques LAT	.Pla163	Martins FO	.PNd012, PNa014	Massarelli EE	.PNa009
Marques LFFC	.Plc075, PNF131	Martins G	.PE043	Massarente DB	.PIf062
Marques LS	.Plb124, PIf058, PNa007, PNa111, PNb028, PNb031, PNa111, PNa112, PNa111, PNF101	Martins GB	.Pld035	Massi S	.PNa061, PNa067
Marques MAC	.Ple135	Martins GC	.Plb117, PNb182, PNd141, PNd172, PNa193, PNa197, PNF177	Masson ML	.PNa113
Marques MM	.Ple014, PNa036, PNa234, PNa037	Martins G		Massucato EMS	.Pla170, Plb134, Plc134, Pld143, PNa241, PNb293, PNa279
Marques MR	.Plb171, PIf002	Martins H		Massunari L	.Pld042
Marques PSA	.PNa171	Martins I		Mastrantonio SS	.PNa099
Marques YMFS	.FC008	Martins J		Masuyama MM	.PNd091
Marques-da-Silva B	.PNa069, PNd060	Martins K		Mata M	.PNd120
Marques-Neto J	.PNa017	Martins L		Mata MALO	.PE023, Pla027, PNa043
Marqueti AC	.PNa087	Martins M		Mata TO	.PNb045
Marquezan M (H1)	.PE017	Martins N		Matheus TCU	.PNa165, PNd152
Marquezan M (H2)	.Pla012, PNa159	Martins O		Mathias P	.Plc108, PNa165, PNF153
Marquezin MCS	.PNa116, PNF102	Martins P		Matias LC	.PNd182
Marquizeppe GH	.Pld022	Martins Q		Matocano LGG	.PNa275
Marra EMO	.Pla085	Martins R		Matos AB	.Pld115, PNb200, PNd197
Marra J	.PNa222	Martins S		Matos BM	.Plc032
Marsicano JA	.PIO004, Plc033, Pld033, Pld052, PNb095, PNb133, PNa122	Martins T		Matos DAD	.Pla103, PNa148, PNd146
Marsico VS	.PNa228, PNd226	Martins U			

Matos FR	.PNa262, PNd257, PNF262	Medrado ARAP	.Pif013	Mendes JP	.PNf105
Matos FZ	.Pla160, Pib161, Plc020, Pif159	Meechan JG	.Pib049, Pif048	Mendes MB	.Pla126, Pib126, Plc130
Matos IC	.PNa215	Meerbeek B	.PNC201	Mendes MS	.PO014, Ple077
Matos LF	.Plc048	Meier MM	.PNC143, PNd175, PNe144, PNe155, PNF162	Mendes PHC	.PNe010, PNe239
Matos PES	.Pla052, PNC138, PNd136	Meira JBC	.PND171, PNF164	Mendes RM	.PNC296
Matos R	.PE022, Pib064, Pif065, Pif066, PNC101, PNC108, PNd108, PNe103	Meira TM	.PNb016, PNe015	Mendes RT	.PNa094
Matsubara E	.PNd154	Meireles SS	.Pla097, Pld098, Ple097, PRO13	Mendes SF	.Pib151, PNd264
Matsubara VH	.PNd084, PNF222	Meister LMB	.PND081, PNe197	Mendes VV	.PNC266
Matsuda K	.PNd205	Meister TPS	.Pla106	Mendes WB	.PNa229, PNB230
Matsumoto MA	.Pla007, Pib159, Pif001, Pif006, PNB002, PNC233	Melani ACF	.PNb207	Mendes-Gouvêa CC	.PNe021
Matsumoto MAN	.PNa021, PNd029, PNe016, PNe031	Melani RFH	.PNb078, PNB251	Mendes-Ribeiro SM	.PNd170
Matsuo T	.PNa123	Melchior MO	.PNa206, PNF205	Mendonça AJG	.PND027
Matta TCS	.PNC012	Mellara TS	.PNC118	Mendonça EF	.Pla047, Pla142, Pla151, Pib047, Ple140, Pif134, PNB237, PNd263, PNe225
Mattar C	.PNb008	Mello CC	.Pif164	Mendonça JS	.Plc096, Plc101, PNF202
Mattar NJ	.Pif137	Mello GS	.PO007, Plc171	Mendonça MJ	.PND160, PNe154
Matté GA	.Plc037, Pld038	Mello PA	.PND155	Mendonça MR	.PNC027
Matteo MAS	.PNf255	Mello PB	.PNa030, PNB018	Meneghel LL	.Ple146
Mattevi GS	.PNC122, PNe134	Mello PC	.PNf216	Meneghim MC	.PNa027, PNa134, PNB073, PNd133
Matthiesen AM	.Pif056, Pif066	Mello TRC	.PNa132	Meneses HA	.PO022, PO025, PO026, Pla171, Ple165
Mattos CT	.Pla012, PNB007, PNd015	Mello-Moura ACV	.PE019	Meneses IHC	.Pla077, Pif076
Mattos FF	.PO021	Mello-Neto OL	.PNb004	Meneses CB	.Pla169, Pib164
Mattos MGC	.HA021, Pif093, PNC216, PNd215, PNd227, PNF211, PNF216	Melo ABP	.Pib038	Meneses DJB	.PNe245
Mattos NHR	.PND047, PNF061	Melo ACM	.Plc157, Pif157, PNa031, PNa274, PNa276, PNC272	Meneses DPB	.Pld168
Mattos SM	.Ple095	Melo AUC	.Pib067, Plc067, Pld138, Ple034, Ple072, Ple139, PND217	Meneses FCH	.Pib088, PNF098
Mattos-Graner RO	.HA015	Melo BLB	.Pla033, Pib033	Meneses JVNB	.PND095
Máximo FN	.Pla045, Ple036	Melo BM	.PIO009	Meneses KM	.Pib080
May LG	.PNC141, PNe159	Melo CD	.Pib163	Meneses LM	.Pla145, Pib012, Ple008, Ple009, PNa012, PNa022, PNB010, PNC006, PND016, PND021, PND023, PNe017, PNF016, PNF029
Mayer MPA	.HA009, FC016, PNC081, PNC082, PNe052, PNe284, PNF088	Melo DP	.PND250, PNF244	Menezes LMD	.PNa244
Mazaro JVQ	.Pld154, Pld157, Ple131, PNa220, PNd230, PNe268	Melo DS	.PNb222	Menezes MAH	.PNf098
Mazur RF	.Pla132, Plc133, Pld131, PNB191, PNe157, PNe190	Melo EV	.PNa272, PNe265, PNF293	Menezes MHO	.PNC018
Mazurek LA	.Pla109	Melo FF	.Ple165	Menezes MS	.PE046, PE047, Pib029, Pib107, Plc087, Plc112, Ple106, Pif091, Pif106, PNB201, PNC202, PNd203, PNe192, PNe196
Mazurkiewicz LF	.PNb055	Melo FFF	.Pld016, Pif014, Pif017	Menezes VA	.PNa125, PNe126, PNF119
Mazzetto MO	.Pib123, PNa210, PNB247, PNd207, PNF150	Melo GEBA	.Pib148	Mengatto CM	.HA026, PE008, PNa216, PNd216
Mazzonetto R	.PND002, PNd276, PNe267	Melo JBCA	.Pif032	Menin MLF	.PNb068, PNd066
Meca LB	.Pib041, Plc041, Plc042, Ple041, Pif038, PNe119	Melo JBCA	.Pif032	Meschiari CA	.Plc002
Medeiros AC	.Plc032	Melo KA	.Pla001	Mesquita AMM	.Plc102
Medeiros ACR	.PE036, PNd075, PNe135	Melo LA	.PNe239	Mesquita ATM	.Pld136
Medeiros AMC	.Pif141, PNF238	Melo MARC	.Plc127	Mesquita BS	.Pla077, Pif076
Medeiros CF	.PNb180	Melo ME	.Plc041	Mesquita GC	.PNb144, PNC157
Medeiros CLSG	.Pld061	Melo MFB	.HA002, Plc067	Mesquita KSF	.PNa163
Medeiros FSA	.Pld046	Melo MFS	.Plc067	Mesquita MA	.Pif002
Medeiros GC	.Pld025, PNB194	Melo NSFO	.PNa238, PNB239	Mesquita MF	.Pla134, Pib133, PNa221, PNa271, PNB223, PNB228, PNB229, PNB230, PNB271, PNB274, PNC053, PNC169, PNC219, PNC230, PNd221, PNd222, PNe218, PNe219, PNe221, PNe226, PNe229, PNF228
Medeiros IL	.Ple054	Melo RAC	.Ple022	Mesquita RA	.PNC265, PNd262, PNe201, PNe264
Medeiros JMF	.PE005, Pla025, Ple020, Ple027, PNB087, PNd057, PNe069, PNF058	Melo RCR	.Plc074, PNa131, PNF121	Mesquita-Ferrari RA	.Pla034, Pla124, Pla154, Pif123, PNe097, PNF258
Medeiros LADM	.PNa085, PNa218, PNa225, PNC043, PNC217	Melo RM	.Pld099, PNC155, PNF231	Messias DCF	.PNa045, PNB212, PND074, PND076, PNF195
Medeiros RCG	.PNa072	Melo SLS	.PND249		
Medeiros-Batista MH	.Plc075	Melo TV	.PND062		
Medeiros-Lima W	.PNa127	Melo-Filho MR	.Ple138, PNe242		
Medeiros-Serpa EB	.Pld056	Meloto CB	.PNa209, PNa216, PNF209		
Medici-Filho E	.PNf245	Mena-Serrano AP	.Pld102, PNC153, PNd150, PNe156, PNe158		
Medina DLT	.PND104	Mendes AM	.Plc013, PNF020		
Medina-Valdivia JR	.PNf190	Mendes DA	.PNe044		
		Mendes DC	.Pld070		
		Mendes DM	.Pla029		
		Mendes EN	.Pld139		
		Mendes FA	.Pib130		
		Mendes FM	.PE017, PE019, PE020, PE022, Pib057, PNa110, PNa119, PNB107, PNC104, PNC108, PNC113, PNd108, PNe103, PNe106, PNF096, PNF108, PNF114		
		Mendes GCB	.PNa229, PNB230		
		Mendes GD	.Pld036, PNa035		
		Mendes HJ	.Pla052, PNC138, PND136		

Messias LPA	.Pla042, PNe119	Miranda JT	.PE034, Plb003, PNa211, PNd288	Monteiro-Neto V	.PNd100
Messora MR	.Pla162, Pla165, Pla169, Plb071, Plb077, Plb081, Plb124, Plb164, Plc161, Plc164, Pld076, Pld145, Pld161, Pld164, Ple047, Ple161, Ple163, Plf164, PNe293, Pnf296	Miranda LR	.PO020, Pla076, Ple070	Monteiro-Oliveira MP	.PNd099
Mestieri LB	.Plc004	Miranda MC	.PNd132	Montemuzzo ML	.Plc086
Mestnik MJ	.PNb296	Miranda ME	.PNd232, PNe213, PNe214	Montenegro AC	.PNf142
Mestriner SF	.Plc099	Miranda MS	.PNa215, PNB141, PNb166, PNC030, PNe195, Pnf167	Montenegro MM	.Pla057, Ple059
Mestriner-Junior W	.Plc099	Miranda MSF	.Plb111	Montenegro RV	.Plc105, Plc115, Plc121, Pld112, Plf032
Meulman T	.PNa290, PNC291	Miranda RB	.Ple015	Montenegro SP	.PNf142
Meurer MI	.PNa240, Pnf260	Miranda RT	.PNC235, Pnf130	Montero JC	.Ple017
Mezadri TJ	.Plb014, Ple004	Miranda SCCC	.PNe005	Montes CC	.HA027, Ple159
Mezoni F	.Pld065	Miranda SR	.PNb236	Montes MAJR	.HA017, Plb095, PNC149, PNd196, PNf189
Mialhe FL	.PNb127, PNB140	Miranda TAM	.PNb177, Pnf198	Montovani AC	.PNe091
Miamoto CB	.PNb028, PNB031	Miranda TB	.PE027, Ple015	Moraes AP	.PNf229
Miani PK	.PNd087, Pnf080	Miranda-Tb. WG	.PNd144	Moraes DBA	.PNf099
Miano LM	.Pla017	Misawa MYO	.Ple156	Moraes DR	.PNf014
Miasato JM	.PNa103, PNe100, PNe110, Pnf099, PNf116	Missel EMC	.Plc066, PNC100	Moraes IG	.Pla019, Pld022, Plf018, Plf022, PNb054, PNC055, PNd050, PNd068, PNe062
Miasiro-Junior H	.PNe007	Mittelstadt FG	.PNC143, PNe144, PNe155	Moraes JCS	.Plc064, Plf068, Plf095, Pnf232
Micelli ALP	.PNb210, PNC210, PNC232, PNe207	Miyagaki DC	.PNe057	Moraes JR	.PNa164, Pnf147
Michel MD	.PNC166, Pnf177	Miyagi SPH	.PNC036	Moraes LC (H1)	.Plc106
Michelan G	.Ple048	Miyahara GI	.Plb138, Ple137, Plf137	Moraes LC (H2)	.Pld017, PNB015, PNC244, Pnf245
Michel-Crosato E	.Pld079, PNa096, PNC094, PNC293, PNe133	Miyakawa W	.PNa081	Moraes M	.PNa003
Micheletti KR	.PNa003, PNa025, PNb273, PNd024, PNd294	Miyasaki ML	.Plf059, PNe116	Moraes MB	.PNC244
Michelin MCAN	.FC016	Miyata LB	.PNC092	Moraes MDR	.FC003, Plc031
Michelin MF	.Plb010	Miyazaki CL	.PNe174, Pnf172	Moraes MEL	.PNb015, PNC244, PNf245
Michida SMA	.Plc127, PNe150	Miyazima TY	.Pla125, PNd084, PNf222	Moraes MMM	.Plb094
Mickenausch S	.PNa118, PNC120	Mocellin S	.PNe091	Moraes NP	.Ple137
Miclos PV	.Pla036, Plb083, Plf147, PNB134, PNC123, PNe130	Modolo F	.Plb151, PNa265, PNC239, PNd264, PNf260, Pnf264	Moraes RCM	.PNC270, PNe271
Midena RZ	.PNa050, Pnf049	Moffa EB	.PNa214, PNd154	Moraes RM	.Pla025
Mielke RC	.PNd139	Mohamed SC	.Plb013	Moraes RR	.Pla087, Plb032, Plb102, Plf087, Plf094, Plf103, PNa142, PNa173, PNb163, PNC144, PNC154, PNe142, PNe161, PNe171, PNf145, Pnf229
Miguel JAM	.Ple012, PNC013, PNd018	Moimaz SAS	.PNa105, PNC124, PNC132, Pnf138	Moraes SH	.PNC039
Miguel LCM	.PE051	Moliani GO	.Pld031, Ple033	Moraes SLD	.PNC273, Pnf270
Miguel MCC	.PIO016, Plb149, PNb257, PNd257, PNf259	Molina FP	.PNb088	Moraes TA	.Pla147, Plb147
Migueta KB	.PNa058	Molina IC	.Plb155, PNa272, PNe265	Moraes ZM	.PNe069
Miki JMM	.Plb039	Molinari A	.PNa267, PNa276	Morais A	.PNb198
Milagre HCM	.PNf011	Mollica FB	.PNa186	Morais AM	.PE018
Milagres A	.PNC243, PNC253, PNd242, PNd253, PNe243	Molon RS	.Plb134, PNC245	Morais AP	.PNb072, PNe101
Milito GA	.PE050, Plc109, Ple108, PNC202, PNe196	Momesso MGC	.Ple096, PNa102, PNd143, PR007	Morais AV	.PNb017
Mima EGO	.Plb125, Plc039, PNf086	Mondelli J	.PNa195, Pnf170	Morais ECC	.PNa230, PNC197
Minami MY	.PNe268	Mondelli RFL	.Plf109, PNa195, PNb176, PNd169, PNd184, Pnf190, PNf191	Morais JAND	.PNC245
Minatel M	.Pld063	Mont'Alverne E	.PNa133	Morais JF	.PNa008, PNB025
Minotti PG	.PNd050, PNe070, PNf049	Montagner AF	.PNC180, PNd183, PNf193	Morais MO	.Plf134, PNB237, PNd263
Miotto MHMB	.PNC134	Montagner AM	.Plc126, PNa231	Moratti FJ	.PNd270, PNd275
Mira MT	.PNb071	Montagner F	.PNd040, PNd059, PNe052	Morea C	.PNf008
Miragaya LM	.PNb202	Montagner H	.PNa005	Moreira AA	.Pla110
Miranda AMO	.Ple142, PNC253, PNd242, PNd253	Montagnalli LG	.Ple032	Moreira AD	.PNC009, PNC164, PNf023, Pnf155
Miranda C	.PNb100, PNC114, PNe199	Montaldi PT	.Pld148, Ple148, Plf149	Moreira ALB	.PNC043
Miranda CB	.Plf120	Montalli GAM	.Plf048	Moreira AM	.PNb010
Miranda CD	.PNb062	Montalli VAM	.Pla049, Pla152, Plb150, PNa258, PNa261	Moreira AN	.PNa207, PNB040, PNb053, PNB193, PNd163, PNd191, PNe083, Pnf041
Miranda CES	.PNf160	Montandon AAB	.Pla147, Plb052, Plb147, Plf146	Moreira ARO	.Plc170
Miranda CR	.PE028, PO009	Monte-Alto L	.PNd104	Moreira CHC	.Plb165, Plc168, Pld165, PNa288, PNe290
Miranda DA	.Plb087, Plb120, PNC179, PNC246	Monte-Alto RV	.Plb111, PNB141	Moreira CS	.Pla024
Miranda DAO	.PIO001	Monteiro ASF	.PNe272	Moreira DS	.PO019
Miranda GLP	.Plb114	Monteiro BVB	.Plc019, PNa057	Moreira EFG	.Plc011
Miranda JL	.Plb148, Plc149	Monteiro DR	.Pla127, Pnf218	Moreira EJM	.Pla020
		Monteiro GQM	.HA017, PNd196	Moreira EM	.PNa155
		Monteiro LC	.Pla097	Moreira FCL	.PNb173, PNd187
		Monteiro MM	.Pld001	Moreira GM	.PNb164, PNd200
		Monteiro SCM	.PNa282, PNB288	Moreira JF	.PNb188
		Monteiro-Junior S	.PNb204, PNC194, PNf183, Pnf201	Moreira JRA	.Pld010

Moreira M	.PNb094	Motta-Junior J	.PNa005	PNa287, PnC280,	
Moreira MA	.Plc045	Moura AP	.HA001, HA004	PNe293, PNF281,	
Moreira MC	.Pla024	Moura AS	.Pif091, Pif106	PNF285, PNF296	
Moreira NV	.Pla148	Moura CCG	.Plb154, PNe057,	.Plb052	
Moreira PL	.Plc048, Pld145		PNf089, PNF265,	Nagle MM	.Plc008, Pld008,
Moreira PR	.PNd037		PR018	Nahás-Scocate ACR	PNa014, PNe012
Moreira RG	.Ple019, Ple023,	Moura FRR	.PNd139	Nahsan FPS	.Pnf191
	PNC249	Moura FS	.PNC115	Nakagawa RKL	.Pla027, Pld027,
Moreira RWF	.PNC092	Moura JM	.Pif123		PNa049, PNe043,
Moreira WC	.PNC249	Moura LA	.Pld167		PNf043
Moreira WS	.Plb156, Pif157,	Moura LB	.Pld004, Pif003	Nakama DM	.Pla031, Pif140
	PNa274, PNB215	Moura LFAD	.Pif057, Pif080	Nakamae AEM	.Pla125, PNa212,
Moreira-da-Silva SML	.PNa230	Moura LM	.PNa267, PNC267		PNd084, PNd225,
Moreira-Neto JJS	.Plb070, PNa098,	Moura MEM	.Plb034, Ple043,		PNf222
	PNd121		Pif043	Nakamura EK	.PNb023
Moreira-Silva J	.Pla109	Moura MFV	.Pld032	Nakamura VC	.Pif025, PNC058
Moreno A	.Pla096, Pld088,	Moura MS (H1)	.Pif057, Pif080	Nakao TH	.Plc044
	Ple092, Pif089,	Moura MS (H2)	.Plc101	Nakazone PA	.PNd247, PNF247
	PNa232, PNB175,	Moura PFB	.PIC015	Nanami R	.PNC001, PNd292
	PNe162, PNF158	Moura PS	.PNa244, PNF243	Napimoga MH	.PNC074, PNF276
Moreno NFF	.Pif009	Moura SAB	.PE001, PE002,	Napolitano LM	.Plc152
Moresca RC	.PNa010, PNB009,		PE003, PNF078	Nardello LCL	.Pld148, Pld170,
	PNC020, PNd008,	Moura SK	.Plc092, Pld125,		Ple148, Ple170,
	PNf007, PNF009,		Ple125, Pif103,		Pif051
	PNf014, PNF018		Pif140, PNa152,	Narvai PC	.PO017
Moreschi E	.Pla007		PNB119, PNd145,	Nascente PS	.Pif044
Moretti-Neto RT	.Ple129, PNB276,	Moura WVB	PNd166, PNd167,	Nascimento AN	.PO022, PO025,
	PNf223	Moura-Grec PG	PNe027, PNe205,		PO026, Pla171
Moretto MJ	.PNa115		PNf204, PR012	Nascimento APC	.PNa255, PNd140
Moretto SG	.PNC201, PNd202,		Pif147, PNe254	Nascimento C	.PNd087, PNF080
	PNf181		.Pld052, PNB095,	Nascimento CA	.Pld015, Pld018,
Morgan LFSA	.PNa158, PNa180		PNB133, PNd122		PNe059
Morgental RD	.Pla015, Pla017,	Moura-Lopes LV	.PNC007, PNd008,	Nascimento CM	.PNa293
	PNf060, PNF068		PNf008	Nascimento DF	.Pif141
Mori AA	.PE036, PNB177,	Moura-Netto C	.PNa052	Nascimento FD	.PNb265
	PNd075, PNF198	Moysés MR	.Plb105, Ple091,	Nascimento FNN	.Pld037, PNa106
Mori GG	.Pla019, Ple017,		PNB148, PNe147	Nascimento GCR	.Plc107
	PNb069	Moysés SJ	.PNC126, PNd137	Nascimento GJF	.PNa262, PNe261,
Mori I	.PE019	Moysés ST	.PNb138, PNC126		PNf262
Mori M	.PNa114, PNB206,	Mukai MK	.Pif128, PNB231,	Nascimento IV	.Plb140
	PNd205, PNe209		PNe209, PNF224	Nascimento JS	.Pla072, Plc072
Moritz JBL	.PNC039	Muller I	.PNa052	Nascimento L	.Ple004
Moro A	.PNa010, PNB009,	Münchow EA	.Pif098	Nascimento LEAG	.Pla009, PNe014
	PNC020, PNd008,	Muncinelli EAG	.Plc155	Nascimento LP	.Pld029
	PNf007, PNF009,	Mundim AR	.PNf266	Nascimento LR	.PNa148
	PNf014, PNF018	Mundim FM	.Plb123, Pld089,	Nascimento MA	.Plc010
Moron BM	.PNd102, PR003,		PNe175	Nascimento MCC	.PNa247, PNa251
	PR004	Mundim MBV	.Plb146	Nascimento MF	.PNC227
Morosini IAC	.PNd241, PNd248	Mundstock KS	.PNf013	Nascimento ML	.PNb275, PNF214
Mortari GR	.Plb168	Munerato T	.Plb031	Nascimento OO	.Plb067, Ple072
Moscatiello RM	.PNb268, PNF268	Munhoz T	.PNe172	Nascimento RD	.PNf047, PNF291
Mostaço S	.Plc051	Muniz FWMG	.Ple147	Nascimento RS	.PNb202
Mota AJ	.HA010	Muniz LB	.PNe260, PNF261	Nascimento RW	.Ple164
Mota AS	.PNb144, PNC157,	Muñoz MA	.Pld087, PNB181	Nascimento VDMA	.PNf067
	PNC205, PNe143	Mura CAM	.PNb079, PNC078	Nassar EJ	.Pld097
Mota CCBO	.HA017, PNC145,	Murakami C	.PNC120	Nassar MSP	.PNe206
	PNd152, PNd196	Murakami JT	.PNa055, PNF076	Nasser APS	.PNC289
Mota EG	.Pld090, Ple085,	Murakami LK	.PNf253	Natalicio GL	.Plb166, Pif153,
	Ple088, Pif099,	Muramatsu M	.PNb206, PNd205		Pif163, Pif165
	PNC161, PNC227,	Murata RM	.PNe082, PNe220	Natrieli FM	.Pld024
	PNd161, PNe018	Muscará MN	.PNC285	Navarini NF	.Pif149
Mota JMLF	.Plb132, Plc095	Mussano F	.HA026	Navarro CM	.Plb143, Plc140
Mota LQ	.PNa074	Mutti IN	.PNd158	Navarro RL	.Plc051, Pld146,
Mota MF	.PNa060	Muzilli CA	.Plc129, PNe213		PNC032, PNd032,
Mota MRL	.PNb242, PNC241,	Myaki SI	.PNb114, PNB119		PNf031
	PNf242	Nabak RF	.Pif150	Navarro RS	.Plb108, Ple096,
Mota RD	.Pld050	Nabeshima CK	.PE004, Pla028,		PNa102, PNB147,
Mota VB	.Ple081		PNe252		PNC193, PNd143,
Mota YA	.Pla092	Nacif MCAM	.PNa064, PNB064		PNe178
Motta ATS	.PNC025	Naconey MM	.PNe232, PNe269	Navarro-Rodriguez T	.PNb091
Motta LG	.PNa002	Nadaes MR	.PE039	Naves LZ	.HA018, PIO010,
Motta LJ	.Pla124, Pld062,	Nadanovsky P	.PNf126		Pla107, Pib092,
	Pif123, PNe097,	Nagano HCM	.PNb104		Plc087, PNa151,
	PNe117, PNF118	Nagata G	.PNb261		PNa155, PNB063,
Motta RHL	.Pla049, Pla051,	Nagata JY	.Plc065, PNC133		PNb169, PNB189,
	Pib013, Pib049,	Nagata ME	.Plc065, PNa025,		PNC144, PNC162,
	Pld049, Ple048,		PNC133, PNd254		PNe143, PNe228,
	Ple049, Pif034,	Nagata MJH	.Pla162, Pla165,		PNf150
	Pif048, Pif049,		Pla169, Pib164,	Naves MD	.PNe233
	Pif050, PNB036,		Plc161, Plc164,	Nayme JGR	.PNC132
	PNC093, PNd092,		Plc165, Pld161,	Nedel AP	.Ple052
	PNe093		Pld164, Ple161,	Nedel F	.Plb046, Ple052,
Motta-Júnior AG	.PNe041		Ple163, Pif164,		PNf035

Negreiros RM	.Pnc094	Nociti-Júnior FH	.Plc159, Plc170, Pld159, PNa078, PNa145, PNa290, Pnc075, Pnc278, Pnc291, Pnd274, Pnd281, Pnd289, Pne296, Pnf284, Pnf286	Pld153, Ple106, PNa146, PNa205, Pnb142, Pnb189, Pnc142, Pnc147, Pnc202, Pnd147, Pne148, PNe149, PNe196	
Negrini TC	.Ple063, Pnb102, Pnc071, Pnc103	Nogales CG	.Pnc042, Pnc038	Novak MR	.Ple109
Néis ACC	.Plc027, Pnd042	Nogueira AVB	.Pla170, Plc166, PNa296, Pnb293	Novellino MM	.Pnc220
Neisser MP	.Pnf194	Nogueira CBP	.Pla135	Nunes ALPR	.Plc095
Neiva IF	.PR008	Nogueira DN	.Pla108	Nunes AMM	.Pnd100
Neiva NA	.PIO010	Nogueira F	.Pnc156	Nunes DC	.Pla019, Ple017, Pnb069
Nelson-Filho P	.FC002, Plb056, Pld067, PNa099, PNa163, Pnb110, Pnc099, Pnc110, Pnc118, Pnc031	Nogueira FGS	.Plc063	Nunes E	.Pnc054, Pnf048
Nemeth JE	.Pnc001	Nogueira FN	.Pnc172	Nunes FD	.Pla153, PNa284, Pnf240
Neppelenbroek KH	.Plc125, PNa080	Nogueira GP	.Pnf208	Nunes FMR	.Ple051
Neri JR	.Ple104, Pnf202	Nogueira GT	.Pla034	Nunes LKF	.Plc012, Pnb007
Nery DB	.Plb009	Nogueira HFR	.Pfi170, Pnf289	Nunes MCP	.Pnd254
Nery LR	.Pnb248	Nogueira JCC	.Pnc196	Nunes MF (H1)	.PNa227
Nery MJ	.Pfi017	Nogueira LM	.Pnf003	Nunes MF (H2)	.Pnb129
Nesi J	.Plb065	Nogueira MNM	.Plb152, Pnc276, Pnc288, Pnf075	Nunes RAC	.Pna189
Netto FOG	.Pnc261, Pnc264	Nogueira MVB	.Pnf282	Nunes RJA	.Pfi156
Netto HDMC	.Pnd002	Nogueira NAP	.Pla033, Plb033, Pnf282	Nunes SCB	.Pnc054
Netto OC	.PIO014, Pfi127	Nogueira TB	.Pfi026	Nunes TM	.Plc132
Neveiras-Rascon A	.Pnc267	Nogueira-Filho GR	.Pfi010, Pnb239	Nunes TZ	.Pla106, Pla128, Plb098
Neves ACC	.Pld012, Pfi008, Pfi097, PNa171, PNa228, Pnc168, Pnc229, Pnd228	Nogueira-Filho LLT	.Plc111, Ple169	Núñez MCO	.PNa136, Pnc215
Neves FD	.Plb130, Plc153, Pld153, PNa146, Pnc275, Pnd268, Pne143, Pnc266, Pnf266	Nogueira-Junior L	.Plb099, Pnf225	Núñez SC	.PNa081, PNe186
Neves FS	.Ple143, PNa247, PNa251, PNa252, PNe249	Nóia CF	.Pnd002, Pnd276	Núñez-Pantoja JMC	.Plb133, Pnb228, PNe229
Neves MG	.Pfi011	Nojima LI	.Pla012, PNa023, PNa032, Pnb007, Pnd014, Pnd020, Pne014, Pnc026, Pnf022	Obando-Pereda GA	.Pnc081
Neves PAM	.Pnd100	Nojosa JS	.Pld106	Obiageri FN	.PNa087, Pnf087
Nhata J	.Pnc060, Pnc064	Nolasco FP	.Pla049, Pnc093, Pnd092	Obici AC	.PR008
Nicastro KSM	.Pld125, Ple125	Nonaka CFW	.PIO016, Plb149, PNa257, Pnb260, Pnd257, Pnc262, Pnf238	Oda DF	.Pfi109
Nicolau B	.Pnf136	Nör JE	.HA006	Oda M	.Pnf176
Nicolau J	.Pld001	Noritomi PY	.HA018, PE050, Pla090, Ple154, Pnb232, Pnc226, Pnd003, Pnd171, Pne192, Pnc203, Pnc268, Pnf270	Odo CH	.PNa271, Pnb271, Pnd221
Nihi FM	.Pnc135	Normando ADC	.Pnd170	Oenning ACC	.PNa240, Pnf260
Nihi VSC	.PE036, Pnd075, Pnc135	Noro-Filho GA	.PNa122, PNa234, PNa236, Pnb238, Pnb252	Ogasawara T	.Pnb162, Pnc145
Nishida CL	.Ple129	Noronha VRAS	.Pla050, Plc151, Pld043, Pfi148, PNa237	Ogliari FA	.Pfi094, Pfi098, Pfi103, Pnd145, Pnd156, Pnd167, Pne142, Pnf145, Pnb244, Pnc287
Nishimura I	.HA026	Nouer DF	.Plb011	Oka SC	.Pnb145
Nishimura TST	.PNa172	Nouer PRA	.Plb011, Pnc010, Pnc026, Pnc024, Pnf011, Pnf012, Pnf025, Pnf027	Okada CY	.Pnb145
Nishioka GNM	.PNa275	Nova MFP	.Pnd026	Okada MK	.Pnb019
Nishioka LNBM	.Pnc227	Novaes AFG	.Pbi109	Okada PL	.Plb016
Nishioka RS	.Plb158, Plc132, Pld132, Ple086, Ple127, PNa275, PNe227	Novaes APR	.Pld047	Okajima LS	.Pld170, Ple170
Nishyama R	.PNa212, Pnd225	Novaes JPA	.Plb083	Okamoto AC	.Pla039, Pla042, Plb042, Plc041, Pld040, Pld042, Pfi038, PNa087, Pnc087, Pnf087
Nóbilo MAA	.Plb133, Plb153, PNa146, PNa221, PNa271, Pnb223, Pnb226, Pnb228, Pnb229, Pnb271, Pnb274, Pnc219, Pnc275, Pnd268, Pnc218, Pnc219, Pnf228	Novaes MSP	.Plc069	Okamoto R	.FC012, Pld016, Pnb005, Pnf004, Pnf296
Noboa MM	.Pld049	Novaes TF	.PE022, Pfi065, Pfi066, Pnc108, Pnd108, Pnc103	Okamoto R	.FC012, Pld016, Pnb005, Pnf004, Pnf296
Noborikawa E	.Pnb089, Pnc236, Pnf236	Novaes Júnior AB	.Pld166, PNa277, PNa292, Pnb266, Pnc294, Pnd266, Pnd296, Pnf287, Pnf292	Okhiro MM	.Plc133
Nobre CVC	.PNa255, Pnd140	Novaes AFG	.Pbi109	Okuda OS	.PNa284
Nobre DF	.Pld011, Pnb023	Novaes APR	.Pld047	Olej B	.PNa002
Nobre SAM	.Ple138, Pfi024, Pnc242	Novaes JPA	.Plb083	Oliscovicz NF	.PR011
Nobre-dos-Santos M	.HA015, Pla067, Pnd099	Novaes MSP	.Plc069	Olival ARB	.Plc082, Plc084, Pld077, Pld082, Ple079
Nóbrega AA	.Pnf176	Novaes TF	.PE022, Pfi065, Pfi066, Pnc108, Pnd108, Pnc103	Oliveira AA	.Plb061
Nóbrega CBC	.Ple029	Novaes Júnior AB	.Pld166, PNa277, PNa292, Pnb266, Pnc294, Pnd266, Pnd296, Pnf287, Pnf292	Oliveira AC	.PO021, FC005, Plc074, Pld060, PNa131, Pnd116
Nóbrega DF	.PIO007, Plb034, Plc073, Ple043	Novaes Júnior AB	.Pld166, PNa277, PNa292, Pnb266, Pnc294, Pnd266, Pnd296, Pnf287, Pnf292	Oliveira ACC	.Pfi099
Nóbrega FG	.HA010	Novaes Júnior AB	.Pld166, PNa277, PNa292, Pnb266, Pnc294, Pnd266, Pnd296, Pnf287, Pnf292	Oliveira ACM	.Ple025, Pnc050, Pnf075
Nóbrega LMM	.Pnc052, Pnc143	Novaes Júnior AB	.Pld166, PNa277, PNa292, Pnb266, Pnc294, Pnd266, Pnd296, Pnf287, Pnf292	Oliveira AEF	.Pnc251
Nóbrega MLM	.Pnc206, Pnf030	Novaes Júnior AB	.Pld166, PNa277, PNa292, Pnb266, Pnc294, Pnd266, Pnd296, Pnf287, Pnf292	Oliveira AF	.Pfi096
Nóbrega MM	.PNa092	Novaes Júnior AB	.Pld166, PNa277, PNa292, Pnb266, Pnc294, Pnd266, Pnd296, Pnf287, Pnf292	Oliveira AFB	.Plb072
Nóbrega PB	.Pnd296	Novaes Júnior AB	.Pld166, PNa277, PNa292, Pnb266, Pnc294, Pnd266, Pnd296, Pnf287, Pnf292	Oliveira AGRC	.Plb163, Pnb096, Pnd138, Pnc136
Nóbrega TG	.PNa085, Pnf042, Pnf105, Pnf182	Novaes Júnior AB	.Pld166, PNa277, PNa292, Pnb266, Pnc294, Pnd266, Pnd296, Pnf287, Pnf292	Oliveira AHA	.HA002
		Novaes Júnior AB	.Pld166, PNa277, PNa292, Pnb266, Pnc294, Pnd266, Pnd296, Pnf287, Pnf292	Oliveira ALBM	.Pld057, Pnc178, Pnf187
		Novaes Júnior AB	.Pld166, PNa277, PNa292, Pnb266, Pnc294, Pnd266, Pnd296, Pnf287, Pnf292	Oliveira AMG	.PE031
		Novaes Júnior AB	.Pld166, PNa277, PNa292, Pnb266, Pnc294, Pnd266, Pnd296, Pnf287, Pnf292	Oliveira AMSD	.HA028, Pnf273
		Novaes Júnior AB	.Pld166, PNa277, PNa292, Pnb266, Pnc294, Pnd266, Pnd296, Pnf287, Pnf292	Oliveira ANT	.Pld068
		Novaes Júnior AB	.Pld166, PNa277, PNa292, Pnb266, Pnc294, Pnd266, Pnd296, Pnf287, Pnf292	Oliveira APL	.Pnc089

Oliveira AR	.PNb224	Oliveira LK	.Pla079	Oliveira V	.Ple157
Oliveira ARA	.PNe113, PNF113	Oliveira LLRV	.PNa113	Oliveira VEN	.Plc105
Oliveira AS (H1)	.Pla087, PIf094	Oliveira LMS	.Pld062	Oliveira VGM	.Ple152
Oliveira AS (H2)	.Plb082, PNa291	Oliveira LR	.Pnd256	Oliveira VGS	.PNC225
Oliveira B	.PNa025, PNB273, PND024	Oliveira LSAF	.PNf244	Oliveira TC	.Plc147
Oliveira BH	.Plb069, Ple064, PND018, PNF126	Oliveira LV	.Plb072, PNC195, PNe071	Oliveira-Filho PM	.Plb076, PNd116, PNf122
Oliveira BS	.PNe057	Oliveira M (H1)	.PND178, PNd190, PNf188	Oliveira-Junior AB	.PNe283
Oliveira C	.Ple143	Oliveira M (H2)	.PNb140	Oliveira-Júnior CC	.PNb155
Oliveira CAF	.PNa141, PNB143	Oliveira M (H3)	.PND140, PNB210, PNC210, PNC232, PND261, PNe207, PNe223	Oliveira-Júnior MA	.Pld010
Oliveira CAGR	.Pla059, Pld058, PND112	Oliveira MA	.PNC128	Oliveira-Júnior OB	.Plc113, Pld105, Ple112, PIf112, PNC197, PNC198, PND188, PND204
Oliveira CAP	.PNf059	Oliveira MAA	.Plb069, Ple064	Oliveira-Lopes C	.Plc163, PIf041, PNC290
Oliveira CAS	.PNa131, PNF121	Oliveira MAC (H1)	.Pla043, Plb038, PNa082	Oliveira-Neto A	.Ple034, Ple139
Oliveira CB	.PNb032, PNF032	Oliveira MAC (H2)	.PNC264	Oliveira-Neto LA	.HA002, PNB216, PNf288
Oliveira CCC	.PE030, Pla074, Plb067, Plc067, Ple072, Ple075	Oliveira MC (H1)	.Pla032, PIf042, PNC073	Oliveira KL	.Plb042, Plc041, Plc042, Pld042, Ple038, Ple041, PIf038, PNa088, PNe119
Oliveira CF	.Plc046, Plc150, PND259, PNe255, PNe257	Oliveira MC (H2)	.Plb104	Olivieri KAN	.PNe214
Oliveira CRM	.Pla045, Ple036	Oliveira MC (H3)	.Pld170, Ple170	Oltramari-Navarro PVP	.Plc051, Pld146, PNC032, PND032, PNe027, PNF031
Oliveira DC (H1)	.PND098	Oliveira MG (H1)	.Pld004, Ple005	Onoda HK	.PNf051
Oliveira DC (H2)	.PNb128	Oliveira MG (H2)	.Pld036	Onofre MA	.Plc134, PNe279
Oliveira DHIP	.PNf238	Oliveira MJL	.PND107	Onofre NML	.PNa012, PND021, PNe018
Oliveira DM	.PNe056	Oliveira ML	.Plc143, PNF246	Onofre RS	.Plc141
Oliveira DPC	.Plc149	Oliveira MS	.Pld072	Oppermann RV	.PIf162
Oliveira DT	.Plb137, PIf150	Oliveira MT	.PNb189, PNd179, PNe296	Orbolato RAM	.PND130
Oliveira DTN	.PNC011	Oliveira NA	.Plc089	Orcini WA	.PNb002
Oliveira DWD	.Pla161	Oliveira NC	.PNa137	Ordinola-Zapata R	.PIf018, PIf022, PND050, PND056, PND068, PNe062, PNe070
Oliveira ECM	.Plb095	Oliveira NCM	.Plb153, Pld153, PNf089	Orellana B	.PNa016
Oliveira ES	.PNe164	Oliveira NFP	.PND286	Orlandi K	.Plc141, PIf136
Oliveira FG	.Plb113, Ple109, PND193, PNe183	Oliveira PAD (H1)	.HA028, PNF273	Ormiga F	.Ple024, Ple026
Oliveira FS (H1)	.PE024, Plc069	Oliveira PAD (H2)	.Plb054, PNe098	Ornaghi BP	.PNa230, PNF162
Oliveira FS (H2)	.PNb266	Oliveira PCG	.PND159	Orrico SRP	.HA029, FC015, Pla170, PNa241, PNa286, PNB280, PNb293, PNC268, PNC295, PND278, PNe279
Oliveira GB	.Ple124	Oliveira PEA	.Ple078, PIf078	Orsi IA	.Pld124
Oliveira GC (H1)	.Pld135	Oliveira PGFP	.Pla167, Plb166, PIf153, PIf163, PIf165	Ortega AOL	.Plb064, PIf056, PNC211
Oliveira GC (H2)	.Plb164, Pld161	Oliveira PHC	.PO003	Ortega VL	.Ple130, PIf131
Oliveira GCV	.Ple161	Oliveira PRA	.Pla143, Plc142	Ortega-Lopes R	.PND002, PND276
Oliveira GF	.PND032, PNF031	Oliveira PS (H1)	.PIf064	Ortiz AG	.PNb197
Oliveira GHC	.Plc158	Oliveira PS (H2)	.PNa242	Ortiz SF	.Pla099, Plb048
Oliveira GJPL	.Plc162, Ple166, PNb285, PNB289, PNC277, PND078	Oliveira PS (H3)	.Pld151	Ortolan XR	.Plb014, Ple004
Oliveira GS	.Plb113	Oliveira PT (H1)	.PNa077, PNB266	Ortolani CLF	.PNb015, PNB027, PND019, PNe011, PNf010
Oliveira GU	.PNb176, PND169, PND184, PNF190	Oliveira PT (H2)	.PNC225	Ortolani-Galon RF	.PNb027
Oliveira HCM	.Plb020	Oliveira RBS	.PNf024	Orzechowski PR	.PNf278
Oliveira HE	.Pla095	Oliveira RC	.PNa073	Oshima CTF	.PNb236, PNB265, PNC233
Oliveira HW	.Plc146	Oliveira RCN	.Pla130	Oshima HMS	.Pld090, Ple085, PIf099, PNC161, PND161, PNF029
Oliveira IF	.PE027, PO007, PO012, Plb142, Plc171	Oliveira RF	.PO001, PNe132	Oshiro SO	.PNf028
Oliveira IKCS	.PND177	Oliveira RH	.PNC002, PNe001, PNe206, PNF001	Osorio LB	.PNe017
Oliveira IS	.Ple081	Oliveira RMC	.Plb155, PNa272, PNe265	Osorio R	.Ple104
Oliveira J	.PND101	Oliveira RN	.PNe124	Otani AC	.PNe159
Oliveira JC	.PIQ006, PNa089	Oliveira RR (H1)	.PNb012	Ota-Tsuzuki C	.PNf088
Oliveira JCM	.PNa060	Oliveira RR (H2)	.PNe201	Otero RA	.Pld037, PNa106
Oliveira JE	.Pla013	Oliveira RS	.PNa176, PNC183, PNe187	Otoboni-Filho JA	.PIf016
Oliveira JEC	.PNa150	Oliveira RSF	.Pla092	Otoni J	.PO002, Plc085
Oliveira JM	.Plc120, PNB243, PND261	Oliveira RVD	.PNC071	Otto WB	.PNa113, PND103
Oliveira JVA	.Pld002, PND163	Oliveira SAC	.Plc043	Otton R	.PND091
Oliveira JX	.PND273, PNe246	Oliveira SC	.PNe290	Otuki MF	.Plc050, PND277
Oliveira KC	.Ple005	Oliveira SGD	.Plb043	Ozawa TO	.HA005, Plb008, PNb029, PNB033, PND028, PND031
Oliveira KMC	.PNb155, PNe142	Oliveira SHG	.Plb145	Ozcan M	.PNe150
Oliveira LB	.Ple060, PNa118, PNa140, PNC120, PNe244	Oliveira SHP	.Plb051, PND064, PNe094		
Oliveira LC	.PNf093	Oliveira SM	.PNf262		
Oliveira LCBS	.Plc167	Oliveira SSl	.PNa226, PNB220, PNf212, PNF215		
Oliveira LD	.Plc021, Ple037, PNa048, PNa090, PNb059, PNB061, PNb085, PNC057, PNe042, PNe086, PNf047, PNF085	Oliveira TCP	.PNC033		
Oliveira LFB	.Plc063, Pld074, Ple083	Oliveira TCS	.PND156		
Oliveira LFD	.PNb034, PNC034	Oliveira TF	.Ple123		
Oliveira LFF	.Plc164, Pld161	Oliveira TJL	.PNC072		
		Oliveira TJS	.PIf169		
		Oliveira TM	.PNb099, PNF097		
		Oliveira TMF	.PNC009, PNC164, PNf023, PNF155		
		Oliveira TR	.PNa055, PNF076		
		Oliveira TRC	.PNb158		

Ozi JM	.Ple135	Palomares NB	.PNd018	Paula FA	.PNd293
Ozorio JEV	.PNa041, PNc041, PNc247, PNd063, PNd069, PNe248	Palomino-Gómez SP	.PNe034	Paula FO	.PNb006
Pacanaro SV	.Ple016, PIf016	Paludo T.	.PNF239	Paula FV	.PNf053
Paccini AC	.PNb022	Panariello BHD	.PIb125	Paula GR	.PNc156
Paccini JVC	.PNc008	Pannuti CM	.Ple160, PNa283, PNa284, PNb282, PNc284, PNc288, PNc293, PNe274, PNe278, PNe282, PNf288	Paula JS	.PNb127, PNb140
Pachaly R	.Pla114, PNc181		.Plc150	Paula LGF	.PNb289
Pacheco IA	.PIb140	Pansani TN	.PNe063	Paula LVL	.PNd027
Pacheco LF	.PNa149, PNb108, PNb165	Pantoja CAMS	.PNa004, PNa006, PNe004, PNd004	Paula MVQ	.Ple123, PNd209
Pacheco ND	.PNe213	Panzarini SR	.PNb170	Paula NC	.PNd132
Pacheco RR	.PIb116		.PNb086	Paula VAC	.Plc062, Pld058
Paciomik S	.PNe039, PNe195	Panzeri H	.PNb086	Paula-Silva FWG	.PNc040
Padilha WWN	.Pla046, Plc024, Pld044, Ple051	Paoli F	.PNb086	Paulillo LAMS	.Pla112, Pla122, PIb093, Plc060, Plc116, Pld116, PIf086, PIf111, PNa178, PNa203, PNb157, PNb192, PNd180, PNd195
Padovan LEM	.PIb159, Pld007	Paoli S	.PNb086	Paulino SM	.PNa144, PNa150
Padovani GC	.PNb157	Papalexiou V	.PNc283	Paulo AO	.PNf077
Padovani MCRL	.PNf120	Papalexiou-Neto SN	.PNd285	Paulo GP	.PNa275
Paes AH	.Plc061	Pappen FG	.PIb024, Plc137, PIf021	Paulon SS	.PIf144
Paes JB	.PNb081	Paraguassu G M	.PIO001	Pavan AJ	.PIf139, PNa003, PNb003
Paese RM	.PNc267	Paraizo JU	.PNb239, PNe234	Pavan NNO	.PIf139
Paes-Junior TJA	.Plc090, Pld128, PIf104, PNb159, PNc163	Paranaiba LMR	.FC010, Plc136, PNa235, PNc235, PNc238, PNc259	Pavan S	.Plc094, PIf095, PNd176, PNF232
Pagani C	.Pla120, PIb121, Pld114, PNa162, PNa174, PNa198, PNf178	Paranhos HFO	.PIb129, Pld129, PIf126, PNa157, PNb225, PNd218, PNd219, PNd224, PNe216, PNF227	Pavanelli CA	.PIb099
Pagano MAL	.PNb284	Paranhos LR	.PNa018, PNa227, PNb019, PNe013, PNf033, PNF226	Pavão RF	.PNe206
Paganotto GFR	.PIf102	Paranhos MPG	.PNb180	Pavarina AC	.PIO005, Pla044, PIb045, PIb125, Plc039, Plc131, Pld133, PIf151, PNa217, PNc085, PNc214, PNd079, PNd086, PNd154, PNd234, PNe222, PNf086
Pagnano VO	.Ple087, PNa213, PNa224, PNd218	Pardi V	.Pld076, PNb073, PNd133	Pavone C	.PNb285, PNc277, PNd078
Pagni TC	.Pla049	Pardini LC	.PIb092, Pld089, PNb063, PNb169, PNc167, PNe175, PNe228, PNe250, PNf168	Payão SLM	.PNb002
Pagnoncelli RM	.PIb004, Plc005	Pardini SRSV	.PNa114	Paz MAA	.PO022, PO025, PO026, Pla171
Paim MS	.PNf027	Parente RCP	.PNe139	Pazin DC	.Pld131
Paola J	.Pla067	Parise BC	.PO005	Pazinatto RB	.PNf194
Pais ASG	.PNc038	Parisotto TM	.HA015, Pla067, Ple081	Pazzini CA	.PNa007
Paiva BV	.PIb153, Pld153	Parreira LS	.PIb075	Pechansky F	.Plc071
Paiva EMM	.PIb146	Pascon FM	.Ple067, PIf067, PNa145, PNb098, PNc075	Pecharki GD	.PNd137
Paiva JB	.PNc213, PNd009, PNe007	Pascolato RC	.PIO012, FC001, PIf107, PNb177, PNe189, PNF198	Pécora JD	.PIb019, PIb021, PNa041, PNa062, PNa065, PNb065, PNb197, PNc041, PNc060, PNc068, PNc196, PNc247, PNd061, PNd069, PNe180, PNe248, PNf062, PNf066, PNf069, PNF179
Paiva KRG	.Pld071	Pasquini T	.Pld170, Ple170	Pecoral AL	.PNf237
Paiva LFS	.PNb162, PNe145	Passanezi E	.PIf161, PNF275	Pedras RBN	.PIO009
Paiva LGJ	.Pla047, PIb047	Passaretti-Filho J	.PNa070	Pedrazzi V	.Pla099, PIb048, PIe087, PNd087
Paiva MAF	.PNf079	Passos CC	.Pla098	Pedrini D	.PNa004, PNa006, PNc106
Paiva PCP	.PNf101	Passos CP	.Ple143	Pedro AC	.PNb019
Paiva RG	.PNe075	Passos JJ	.PIb001	Pedro FLM	.Pla041, Pla146, Pla160, Pla163, PIb161, Plc017, Plc020, Pld020, Pld054, Pld162, Ple162, PIf033, PIf039, PIf159, PIf166
Paiva SM	.PE045, FC005, PIb060, PIb066, PNa007, PNa100, PNa105, PNa121, PNb031, PNb116, PNc119, PNc128, PNd107, PNe098, PNe104, PNe111, PNe118, PNF110	Passos JS	.PIf169	Pedrosa FAS	.Ple120
Paiva-Neto LA	.PNa218, PNc217	Passos LCG	.PIf064	Pedrosa SS	.Pla103, PNa141, PNb143
Paixão CG	.PNc284	Passos RM	.PNd217	Pedrosa VO	.PNd181
Paixao LAR	.PNc080	Passos TA	.PIb034, Ple043, Ple126, PIf043		
Paixão MB	.Pld013	Passos VF	.Plc031, Plc114, Ple081		
Paiz CC	.PNa248	Passos WT	.Pld171		
Palazon MT	.Plc119, Pld121, PNe187	Pastore CA	.PNf112		
Paleari AG	.PNc222	Patara AL	.HA030, Pla164, Plc169		
Palhais MFF	.PNa045	Patrício AAR	.PIb074, PNb096, PNd138, PNe136		
Paliolol ARM	.Pld111	Patrício ZM	.PNe134		
Palinkas M	.PNc098	Patrocínio MC	.Pld012, PIf008, PIf097, PNd226		
Palioti DB	.Pld166, PNa277, PNa292, PNc294, PNd266, PNd296, PNf287, PNF292	Paula AB	.Pld063, PNa153, PNa156, PNa160, PNc151, PNd153, PNe102, PNF228		
Pallone EMJA	.PNe215	Paula CR (H1)	.Pla025		
Pallos D	.PIb170, PIf170, PNf289, PNF295	Paula CR (H2)	.PNd084, PNF222		
Palma MAG	.Plc159	Paula E	.PNb093		
Palma-Dibb RG	.Ple107, Ple122, PNa183, PNc056, PNc178, PNc196, PNe180, PNF180, PNf187				
Palmieri JA	.Pld128				
Palo RM	.Pld028, PNc044				

Pedroso LAM.....	.PNc248		Plc048, Pld076	Peres NCT.....	.PNd050
Pedrozelli C.....	.PNa080	Pereira CVCA.....	.Plb062, Plc055	Péret ACA.....	.Plc080
Pegado CPC.....	.Plc147	Pereira DFA.....	.PNb263, PNd088	Perez CR.....	.Pla098
Pegoraro TA.....	.Plc088	Pereira DM.....	.Pld126, PIf129	Perez DEC.....	.PNa039, PNc256
Peitl-Filho O.....	.PNb170	Pereira DR.....	.Pld031, Ple033	Perez FEG.....	.Pla155, Pla156,
Peixoto AP.....	.PNb029, PNd028,	Pereira EMR.....	.Pla050, Plc151,		.PNb234, PNf092
	.PNd035		.Pld043, PIf148,	Perin CP.....	.PNd047, PNf061
Peixoto IFC.....	.PNd038		.PNa237, PNe083	Perito MAM.....	.PE011
Peixoto ITA.....	.PNd082, PNe081	Pereira ESJ.....	.Pla026, PNd067	Pero AC.....	.PNc222
Peixoto LM.....	.PNb183	Pereira ESM.....	.Plc166	Peron DF.....	.PNf019
Peixoto MOB.....	.PIO020	Pereira FA.....	.PNb201, PNc202,	Peron MF.....	.PNa003, PNa025,
Peixoto RC.....	.Plc007		.PNe196		.PNb003
Peixoto RF.....	.Plb149, Pld168,	Pereira FGA.....	.Plb007	Peron RAF.....	.PE034, Plb003,
	.Pld171	Pereira FLR.....	.Pla058		.PNa211, PNd288
Peixoto RTRC.....	.PNa158, PNa180	Pereira GS.....	.PNa042	Perezini C.....	.Plb170, PNf295
Peixoto VC.....	.PO022, PO025,	Pereira HJP.....	.PNc267	Perrella A.....	.PNb250, PNf249,
	.PO026, Pla171	Pereira IP.....	.PNb271, PNd221		.PNf251
Pelegrine AA.....	.Plb157	Pereira JC.....	.PNa073, PNc188,	Perri SHV.....	.PNb139
Pelegrine RA.....	.PNe060		.PNd071, PNd184,	Perrone LR.....	.Ple063
Pelegriani CB.....	.Pld166		.PNf151	Perroni AP.....	.Pla055
Pelegriani JF.....	.Plb157	Pereira JR.....	.PNd212	Peruchi LD.....	.Ple119
Pellizzaro D.....	.PNb223, PNe146	Pereira JS.....	.Plb149, PNb257,	Perussi LR.....	.PNb285, PNd078
Pellizzer EP.....	.Pld154, Pld157,		.PNf259	Peruzzo DC.....	.PNa290, PNc291
	.Pld154, PNa220,	Pereira JV.....	.PNc287, PNd252,	Pesqueira AA.....	.Pla096, Pld088,
	.PNa232, PNb232,		.PNf252		.Ple092, PIf089,
	.PNc273, PNd230,	Pereira KFS.....	.PNf051		.PNa232, PNb175,
	.PNe217, PNe268,	Pereira KKY.....	.PNb266		.PNe162, PNf158
	.PNf270	Pereira KMA.....	.PNe262	Pessine FBT.....	.PNf184
Pena CE.....	.PNa204	Pereira L.....	.PNc091	Pessoa DMV.....	.PNf123
Pena N.....	.Plc009	Pereira LAP.....	.PNe093	Pessoa LS.....	.Pla005, Pla006,
Penalber MJ.....	.Ple060	Pereira LB.....	.Plb168		.Plc007, Ple007
Penatti MPA.....	.Plc153, PNc275,	Pereira LF.....	.PNe204	Pessoa OF.....	.PNb045, PNf037
	.PNd268	Pereira LJ.....	.Plb071, Plb077,	Pessoa RB.....	.Pla156
Penha ES.....	.PNa085, PNf105,		.Plb081, Plb124,	Pessoa RS.....	.HA029, PNe270
	.PNf182		.Plc048, Pld076,	Petri Z.....	.Plc028
Penha SS.....	.Pld142, PIf054,		.PNa007, PNa007,	Petrola KAF.....	.Pla076, Ple070
	.PNd238		.PNb028, PNb031	Petruzzi MNMR.....	.PNb233
Penha-Junior N.....	.PIf079	Pereira M.....	.PNd095	Peumans M.....	.PNc207
Penido CVSR.....	.PNd117	Pereira MCMC.....	.PNa252	Pfeifer AB.....	.PNa267, PNc267
Pentagna MB.....	.Plb069	Pereira MG.....	.Ple045	Pfeifer CSC.....	.PNd175, PNe171
Penteado LAM.....	.PIO020, Pld171,	Pereira MR.....	.Plb054	Piaia MR.....	.PNe024
	.Ple169	Pereira MSV.....	.PNa082, PNb081,	Piasecki L.....	.PNe058
Penteado RAPM.....	.Ple169		.PNf081	Piazzetta CM.....	.Pld134, PNb235,
Pequeno JHP.....	.Plc114	Pereira MTB.....	.Pla141		.PNd241, PNf233
Peracini A.....	.PIf126	Pereira OLS.....	.PNb064	Picciani BLS.....	.PNc243, PNc253,
Peralta FS.....	.PIf170, PNf289	Pereira PC.....	.PNc212, PNd214		.PNd242, PNd253
Peralta SL.....	.Plb043, Plc086,	Pereira PN.....	.PNb128	Piccioni MARV.....	.PNc192, PNd198
	.Plc103, PNa142	Pereira PNR.....	.Plc089, PIf090	Picinim SC.....	.PNb054
Percinoto C.....	.Plc064, Ple056,	Pereira RD.....	.PIf024, PNa203,	Piedade EC.....	.Pla154
	.PIf059, PIf068,		.PNb040, PNb053,	Pieralisi N.....	.PIf143
	.PNa117, PNb115,		.PNb142, PNf041	Pierce CG.....	.PNd082
	.PNb124, PNc100,	Pereira RMR.....	.PNa283, PNc268,	Pierri J.....	.PNe215
	.PNc106, PNd073,		.PNa293	Pierro VSS.....	.HA007, PNb097,
	.PNe116, PNf109	Pereira RP.....	.PNa169, PNb080,		.PNb112
Perdigão JPV.....	.PNf242		.PNa042, PNf045,	Pigossi S.....	.HA027, Ple159
Perdiza M.....	.FC002	Pereira RS.....	.PNf054	Pigozzo MN.....	.Plb131, PNb218,
Pereira AAC.....	.Pld140, Ple150,		.PNf074, PNf276		.PNc220, PNc226
	.PIf150	Pereira SAL.....	.Pla169, Plb071,	Pilatti GL.....	.PNa289, PNa295,
Pereira AC (H1).....	.Plc158	Pereira SM.....	.Plb077, Plb081,		.PNd293
Pereira AC (H2).....	.PNa027, PNa134,		.Plb124, Plb164,	Pimenta JA.....	.PNf066
	.PNb073, PNd133		.Plc048, Plc164,	Pimenta-Júnior AR.....	.Plb148
Pereira ACS.....	.Plb167		.Pld076, Pld145,	Pimentel ELC.....	.PNd104
Pereira AFF.....	.Plb030, PNb103,		.Pld161, Ple047,	Pimentel MJ.....	.PNa209, PNc232,
	.PNb118, PNd102		.Ple163, PNa134,		.PNf209
Pereira AFV.....	.PNb294, PNe277,		.PNb073	Pimentel PA.....	.PIO001
	.PNe294, PNf103,	Pereira TS.....	.PNe094	Pimentel PEZ.....	.Plc110
	.PNf241, PNf254	Pereira TSF.....	.PNe264	Pimentel SP.....	.PIO019, PNf277
Pereira ALA.....	.PNf241	Pereira VCD.....	.PNd131, PNf045	Pimentel-Neto GS.....	.PNf142
Pereira ALBP.....	.PNa137, PNb136,	Pereira VFGC.....	.PIf133	Pinelli C.....	.Pld143, PIf035
	.PNb137	Pereira WMM.....	.PNa133	Pinelli LAP.....	.Pla147, Plb147,
Pereira APS.....	.PNb032	Pereira YCL.....	.Plc002, PNd077		.PIf132, PIf146
Pereira AV.....	.PNb081, PNf081	Pereira-Cenci T.....	.Pla128, Plb103,	Pinelli MM.....	.PNa055
Pereira BMF.....	.PNa221, PNb226,		.PNa076, PNb221,	Pinezi JCD.....	.PIf134, PNb237
	.PNc219, PNe212		.PNf219, PNf229	Pingueiro EM.....	.PNc110
Pereira CA.....	.Plc043, Ple039,			Pinheiro BP.....	.Pla098
	.PNa084, PNb084,	Pereira-da-Silva HCF.....	.PNe032	Pinheiro ES.....	.PNe131
	.PNf083	Pereira-Filho VA.....	.PNf003	Pinheiro FHSL.....	.PNc206, PNf030,
Pereira CC.....	.Plc106, PNf038	Pereira-Neto ARL.....	.PNa272, PNc292,		.PNf105, PNf182
Pereira CCS.....	.PNb005, PNf004		.PNd269, PNf293	Pinheiro IVA.....	.Pla058, Pla086,
Pereira CNV.....	.Plc074	Peres FG.....	.Pld007		.Plb093, Plc060
Pereira CRS.....	.PNb096, PNd138,	Peres KGA.....	.Pla083, Pld081	Pinheiro JB.....	.PNa157
	.PNe136	Peres MAA.....	.Pla083, Pld081	Pinheiro LR.....	.PNb250, PNf251
Pereira CV.....	.Plb081, Plb124,	Peres MFS.....	.PNc278, PNd281	Pinheiro MA.....	.Pla046, Pld044

Pinheiro MC	.PNa278, PNb286	Pita MS	.PNd213	PNe098, PNe104,
Pinheiro MCR	.Pnc199	Pithon MM	.Pnc033, Pnc223,	PNe118, Pnf110
Pinheiro MLP	.PNf093		PNd012, PNd014,	.Pc015
Pinheiro MM	.PNd088		PNe014, Pnf022	.PNb158
Pinheiro N (H1)	.Pif146	Pitol DL	.Ple001, PNd001,	Portela CP
Pinheiro N (H2)	.Ple059, Ple062,		PNd077	Portela GS
	PNc080	Piuevzam G	.Plc076, Pld147,	Portela JW
			Ple167, PNa254	Portela MB
Pinheiro RS	.PNa106		.Plc086, Plc103,	.Pib037, Pif055,
Pinheiro SL	.Pla060, Pib061,	Piva E	Pif098, Pif102,	PNd112
	Pib169, Pld031,		PNa142, Pnc154,	Porto AN
	Pld055, Ple033,		PNd156	.Pla146, Pla160,
	Ple035, Ple164,	Piva RM	.PNa093	Pib161, Plc017,
	PNa051, PNa058,	Pivêta FB	.Plc089, Pnc148	Plc020, Ple162,
	PNd054, PNd283,	Pizolato RA	.PNe208	Pif033, Pif166
	PNe055, PNe060,	Pizzatto E	.Plc077, Pif047,	.PE006
	PNe065, PNe113,		Pif073, Pnb077,	Porto ARNP
	PNf040, Pnf113,		Pnb270, PNd008,	Porto BG
	PNf119, PR007		PNd132, PNd265,	Porto ICCM
Pinheiro TS	.Pld009		PNf133	Porto LC
Pinho AL	.PNf154	Pizzatto S	.Pif073, PNd132,	Porto OCL
Pinho JRO	.Pnc127, Pnf103		PNf007, Pnf133	Porto VC
Pinho MAB	.Pla021	Pizzol KEDC	.Pnc022	Possagno RC
Pini NIP	.PIO012, FC001,	Pizzolitto AC	.HA023	Possato LP
	Pif107	Pleffken PR	.Pld108, Pif104,	.Pib071, Pib077,
			PNa162, Pnc207,	Ple047
Pino AV	.PNb072		PNf192	Possebon APR
Pintarelli TP	.Pld065, PNd248,		PNa280, PNd277,	Possebon RS
	PNe091, Pnf135	Pochapski MT	PNe283	Possobon RF
Pinto AKA	.Pld061, PNa127		.Plc050, Pif168,	Pottmaier LF
Pinto CA	.Pla025, PNd057		PNa280, PNd277,	Pousa CC
Pinto CAF	.Pif131, PNd232	Poeyes-Lima MF	.Pnc029	.Pnc228
Pinto CCF	.PNa112	Poi WR	.Pla019, PNa004,	Póvoa VMA
Pinto DS	.PNd080		PNa006, Pnb069,	.PNa017, Pnc016,
Pinto ECH	.Pif018		Pnc004	PNc019
Pinto GCS	.Pib045	Poiate IAVP	.PNb206, PNd205	.Pld125, Ple125
Pinto GN	.Plc137	Poiate-Júnior E	.PNb206, PNd205	.Ple145, Pnb236,
Pinto KT	.Pib094	Pola NM	.Pla162, Pla165,	Pnc233, Pnf256
Pinto LMCP	.Pib059, Pif069,		Pla169, Pib164,	PNd051
	PNc105, PNe096		Pic161, Plc164,	Pozzobon MH
			Pld161, Pld164,	.Pif020, Pnb044,
Pinto LP	.Pib149, Pld152,		Ple161, Ple163,	Pnb101
	PNa257, Pnb258,		Pif164, PNe293,	Pozzobon RT
	Pnb260, PNd260,		PNf296	.Pla114, Pld120,
	PNf257			PNa177, Pnc181
Pinto LQ	.Pla080	Poleti ML	.PNa248, PNe006	.Pib130, Pnf266
Pinto MHB	.PO017, Pld048,	Poletto LTA	.Pib114, PNa158,	Prado EFGB
	PNd168		PNa180	Prado JP
		Polezzi AC	.PNa009	.Ple070
Pinto MM	.PNa159	Poli-Frederico RC	.Pla031, Plc051,	Ple025, PNe050,
Pinto RVS	.Pld015		Pif140, PNa089,	PNe064
Pinto SCS	.Plc160, PNa278,		PNa128, PNe073,	Prado MCP
	PNa285, Pnb286		PNf128	.Pnc003
Pinto SS	.PNe035, PNe041			Prado RF
Pinto TCA	.PE012, Pld061,	Polignano GAC	.PE007, Pla141,	.Pld150, Ple151,
	PNa127		Pnb086	Pnc258, PNe291,
			.Pnc115	PNf289, Pnf291
Pinto TMP	.PNd287	Politano GT	.Pld067, Pnc099	.Pib063, Plc068,
Pinto VO	.Plc084	Polizello ACM	.Ple026	Pif036
Pinto VV	.Pif056	Poly A	.Pib058, PNa253,	PNa095
Pinto-Jr. DS	.FC008, PNa259,	Pomarico L	Pnb109, Pnc091	Prata CA
	Pnb241, Pnc260		.PNa279	Prata ERBA
Pinzan A	.PNa013, PNd010	Pomilio A	.Pla109	.Ple138, PNe242
Piovesan C	.Pla068, Pla070,	Pomini M	.Pnc237	.Pla074, Plc067,
	PNa097, PNa110,	Pompermayer AB	.PNa283, Pnb282,	Ple034, Ple075
	PNd108, Pnf096,	Ponchio J	Pne282, Pnf280	Prates LHM
	PNf108		.PNa267, Pnc267	.Pla061, Pnc114,
Piovesani JF	.Pld020	Pontarolli KB	.PNa096	PNd149
Piras FF	.Ple122	Ponte TM	.Plc154, PNa266,	Prates RA
Pires DV	.Plc071	Pontes AEF	Pnc077, Pnc271,	PNf082
Pires HCS	.Pib119, PNa191		PNd290	Pretti H
Pires JR	.PNa282, Pnb288,	Pontes ECV	.Pld041	.Pif041
	PNd239, PNd280,	Pontes KMF	.Pib127, Plc104,	Previtali EF
	PNd282, PNd290,		Pld106, Pif125	.PE016
	PNe280, Pnf269	Pontes LD	.Ple137, Pif137	Prezotto AFS
			.Pib112, Pif121	.Pif087
Pires MBO	.Ple138, PNe242	Pontes LF	.Pld144, Pnb245,	Prieto AKC
Pires MBSM	.Ple130	Pontual AA	PNd250	.Pnc095
Pires-de-Souza FCP	.Pib092, Pld089,		.Pld144, Pnb245,	Prieto LT
	Pnb063, Pnb169,		PNf189	.Pla122, Pld116,
	Pnc118, Pnc167,	Pontual MLA	.Pld002, PNd163	PNa178, Pnc187,
	PNe164, PNe175,		.Pne178	PNd180
	PNe228, PNe250,	Popoff DAV	.FC005, Pib066,	.Ple057, Ple065
	PNf168	Popoff JMS	PNa100, PNa105,	Plc061, Plc062,
Pirola R	.PNa195	Pordeus IA	PNa121, Pnb116,	PNa253, Pnb121
Pisani MX	.Pib129, Pld129,		Pnc119, Pnc128,	.Pif122
	Pnb225, PNd219,			.Ple045
	PNd224, PNe216			.Pla133
				.Pib136
				.PNd094, Pnf139
				.Plc010, Plc065,
				PNa104, PNd254
				.Plc153, Pnc275,
				PNd268, PNe143
				.Pla122
				.Pla119, Pib121,
				Pib122, Plc119,
				Plc122, Pld108,
				Pld121, Pld122,
				Pif117, PNa162,
				PNa188, Pnb159,
				Pnc065, Pnc207,

	PNe187, PNF064	PNC104, PNd108,	Rédua RBPNa019
Puliti EPNd206	PNd143, PNe103,	Regalo SCHPle001, PNC002,
Pupim DPNd267	PNe105, PNF107,		PNC098, PNd001,
Pupo YMPNC166, PNF177	PNf114, PNF115,		PNe001, PNe206,
Puppini-Rontani RMPla086, Pla101,	PR007		PNf001
	Pfb096, Pfb104,	Rahal JS	Regis RRHA023
	Pfc098, Pfd063,	.PICO17, PR002,	Rêgo JRPld025, PNB255
	Pfd101, Ple067,	PR017	Rego MAPld118, Pld119,
	Ple093, Ple100,	.PNa233		Ple039, PNa179,
	Pif067, PNa126,	.PNa079		PNb135, PNF194
	PNa145, PNa149,	.Pld124	Rego MRMPif124
	PNa153, PNa156,	.PE005, Pla025,	Rêgo ROCCPle168, PNF282
	PNa160, PNB098,	Pld017, Ple027,	Reimann CPNC283
	PNb102, PNB108,	PNd057, PNe069,	Reinke SMGPfb065, Ple066,
	PNb155, PNB157,	PNf058		Pif063, PNB105,
	PNb163, PNB165,	Ramacciato JC		PNf111
	PNC075, PNC103,	.Pla049, Pla051,	Reino DMPNa277, PNF287
	PNC151, PNC175,	Pfb013, Pfb049,	Reis A.Pla100, Pfc092,
	PNC177, PNd151,	Pld049, Ple048,		Pfc097, Pld102,
	PNd153, PNd157,	Ple049, Pif048,		PNa161, PNa194,
	PNe102, PNe149,	Pif049, Pif050,		PNb182, PNB184,
	PNe165, PNF141	PNb036, PNC093,		PNC097, PNC153,
Pustigliani FEPNa297, PNe278,	PNd092, PNe093		PNC171, PNd105,
	PNf288	.Pla061		PNd150, PNd166,
Putti IOPfc042	Ramvalho DCV.		PNe156, PNe158,
Quadros DRPPfc167	.Pla087, Pif094		PNe179, PNe193,
Quaggio AMPND019, PNe011	.PNb195		PNe197, PNF115,
Quagliatto PSPNa151, PNa155,	Ramvalho LMP		PNf157, PNF163
	PNd203, PNe148	.Pld138, Ple139,	Reis ACPla094, Ple090,
	.PO020	PNd163		Ple098, PNa167,
Queiroga EP (H1)PO020, Pld023	.PNa295		PNC150, PR011
Queiroga EP (H2)PNC294, PNd296	Ramvalho-Lucas PD	Reis AFPfb108, Pif115,
Queiroz ACPla051, Pfb049,	Ramiro FS		PNa200, PNa204,
Queiroz AFVR	PNC093	.PO018, Pfb035,		PNb198, PNd197,
Queiroz AMFC002, Pld067,	Pfb044		PNe178, PNe194
	PNa099, PNB110,	Ramos AL	Reis BRPE050, Pfc109,
	PNC099, PNC110,	.Pfc010, PNa025,		Ple108, PNB201,
	PNC118	PNd024, PNe023		PNC202, PNe196
Queiroz BSFPO022, PO025,	.PNf055	Reis EBPfc136
	PO026, Pla171	Ramos CAS	Reis ESSPNa293
Queiroz CSPNa269, PNB027,	Ramos DLP	Reis GRPfb107, Ple106
	PNb186, PNd019,	.PE040	Reis JILPfc015, Pld068,
	PNd275	Ramos DM		PNb174
Queiróz DMPfb115	.Pla031	Reis JMSNPla013, Pfb015,
Queiroz ECPle106, PNB201,	Ramos GO		Pfc018, Pld156,
	PNd203	Ramos IA		Ple111, Pif132,
Queiroz FSPNf030, PNF105,	Ramos LMA		PNa061, PNB196,
	PNf182	Ramos LMA		PNC061, PNC070,
Queiroz JRCPfb099, PNB279,	Ramos MEB		PNd065, PNd204,
	PNd165, PNd223,	.PE027, PO007,		PNe270
	PNf225	Pfb142, Pfc171	Reis JRPNb281
Queiroz LAAPNf225	Pfc099	Reis JRGPNf235
Queiroz LMGPICO016, PNB257,	Ramos MFS	Reis LCPNf044, PNF067
	PNe261	Ramos MMB	Reis MJPld010
Queiroz MGPfc083	.Pla039, Pld040,	Reis PRBPND057
Queiroz MSPNf094	PNa088	Reis RCPNC218
Queiroz TPFC012	.Pld099	Reis RSAPNf167
Queiroz VAOPE048, PE049	Ramos NC	Reis SCGBPE026, PE038,
Queiroz-Junior CMHA001, HA004,	Ramos SP		Pif075, PNd123
	HA031	Ramos-Jorge J		Pif013
Queluz DPPNb130	Ramos-Jorge ML	Reis SRAPfc013
Quiezi RGPNe124	.PNa111, PNB031,	Renovato SRPNe211, PNF210
Quintino RPPNa235	PNC111, PNe111,	Repeke CEPPNa037, PNa079,
Quishida CCCPld133, PNa214,	PNf101		PNa256, PNd089,
	PNC214	Pfb148, Pfc149,		PNf283, PNF294
Rabang HRCPla020, Pfc029,	Pif058, PNa111,	Resena NBPif122
	PNb042	PNb028, PNB031,	Resende AMPfc120, PNa181
Rabello APPNe056	PNC111, PNC112,	Resende CMBMPfc123, PNa281
Rabello PMPNf095	PNe111, PNF101	Resende ISLPfc096
Rabello TBPO002, Pfc085	.PNa251	Resende JVSPfc109
Rabelo GDPfb167, PNB089,	.Pla132	Resende LGPNa238, PNC262
	PNC236, PNF236	Ranali J	Resende RGPNf263
Rabelo MSPla138	Rangel ABC	Reskalla HNJFPNb279
Rabelo SBPNa055, PNF076	Rangel LFGO	Retamoso LBPld090, Ple085,
Rached GPCAPNC062	Rangel PM		Pif099, PNa020,
Rached-Junior FJAPfb021, PNa039,	Rangel RN		PNa029, PNC161,
	PNa045, PNa065,	Ranieri RR		PNf029
	PNb212, PNC045,	Raniero LJ	Reyes A.Pfb064, PNC101,
	PNd061, PNd063,	.PNf085		PNe103
	PNf160	.Pla065, Ple061,	Reyes-Carmona JFPNb101, PNC046,
Raggio DPPE017, PE019,	Pif061, PNB111		PNd046
	PE020, Pif065,	.PNb151, PNe294	Rezende CBPla071, PNB207
	PNa110, PNC097,	.HA018, Pfb029	Rezende ECPfb026, Pfc025,
		.PND284		PNe047, PNF084
		Rasquin LC		
		.Pif120		
		Rasteiro VMC		
		.PNb084, PNF083		
		.Pld105, Ple110,		
		PNb196, PNC180,		
		PNd198, PNd199,		
		PNd204, PNF199		
		Rastelli ANS		
		.PNb105, PNF111		
		Rath IBS		
		.PNC122, PNe134		
		Raubach CW		
		.PND156		
		Raucci-Neto W		
		.PNa077		
		Raveli DB		
		.PND033, PNe034,		
		PNf034		
		Reale CS		
		.Ple008, PNa012,		
		PNd021, PNe018		
		Rebello HLC		
		.PO014		
		Rebelo MAB		
		.PNe139		
		Recasens MF		
		.PNf005		

Rezende KMPC	.PNa118	Ribeiro RF	.HA021, PIf093, PNb215, PNC185, PNC216, PNC224, PNC231, PNd215, PNd227, PNF211, PNF216 Ple090	Rocha DM	.Ple010, PNa036, PNC189 Pif107
Rezende MF	.PNb184, PNF084	Ribeiro RR	.Ple090	Rocha EB	.Pif107
Rezende MLR	.Pif161, PNF275	Ribeiro SMS	.Plc112, PIf077	Rocha EMP	.Pfc045
Rezende NPM	.FC009	Ribeiro TB	.Pib055	Rocha EP	.Ple109, Ple124, Ple155, PNB267, PNC231, PNd162, PNd193, PNd213, PNd271, PNe183, PNF213, PNF220, PNF232
Rezende TMB	.Pib025, PNC066, PNe078, PNe201 Plc138, PNe128	Ribeiro TR (H1)	.HA014	Rocha FMS	.Pib154
Ribas MO	.PE011, PO018	Ribeiro TR (H2)	.Plc077, PIf076	Rocha FS	.Pib154, PNF265
Ribas TRC	.PE011, PO018	Ribeiro TTC	.PNd028	Rocha IM	.Ple097
Ribeiro AA	.Pla013, Plc012, PNa030, PNB017, PNb030, PNe029	Ribeiro ZEA	.Plc040	Rocha IRG	.Pif124
Ribeiro AC	.PNe052	Ribeiro-Bicudo LA	.PNe124	Rocha ISG	.PNC115
Ribeiro ACL	.Ple149	Ribeiro-Junior JA	.Pla030	Rocha JS	.Pld048
Ribeiro ACP	.HA025	Ribeiro-Junior PD	.Pld006, Pld007	Rocha M	.PNC282
Ribeiro AIAM	.Plc019, Pld100	Ribeiro-Rotta RF	.Pib146, Plc158	Rocha MMNP	.Pld023, PIf015, PNC059
Ribeiro ALR	.Pld156	Ribeiro-Silva A	.PNd256	Rocha MS	.Pla098
Ribeiro ANC	.PNC213	Ribeiro-Sobrinho AP	.PE045, PNB060, PNC051, PNC066, PNd037, PNd052, PNe089, PNe201	Rocha MT	.PNa224
Ribeiro APD	.Pla044, Pib045, Plc118, Pld014, Pld041, Pld095, Pif151, PNa182, PNC085, PNC170, PNd086, PNd234, PNF086, PNF159	Ricardo LH	.Pib170, Pld017, Pif170, PNF289, PNF295 PNe263	Rocha NB	.PNC124
Ribeiro AV	.PNC019	Ricardo PLGA	.PNe263	Rocha RD	.Pla111
Ribeiro BF	.PNa243	Ricci HA	.PNF174	Rocha RF	.PNC279, PNe086
Ribeiro CCC	.PNC072, PNC130, PNd100, PNF241	Riccioffi RF	.Pib169	Rocha RG	.Pif054, PNB195, PNb272, PNd238
Ribeiro CE	.PNb210, PNC210, PNC232, PNe207	Ricomini-Filho AP	.PNb221, PNd272, PNF073	Rocha RL	.PNb028
Ribeiro CF (H1)	.Ple117	Rigo LC	.PNa187	Rocha RO	.PNF117
Ribeiro CF (H2)	.Pld138, Ple139, PNa171, PNC168, PNd217, PNd228	Rigo M	.Plc098	Rocha SRT	.PNa010
Ribeiro CS	.PE007	Rigolin MSM	.Pib134	Rocha SS	.Pla033
Ribeiro DA	.Pla007, Ple145, Pif006, PNB236, PNb265, PNC233, PNd011, PNF256	Rihs LB	.PNC131, PNd129	Rochel ID	.Pib030, PNd102
Ribeiro DG	.Pla044, Pib125, Plc039	Rinaldi MRL	.PNe018, PNF016	Rockenbach MIB	.PNF239
Ribeiro DM	.PNa053, PNd125	Rino-Neto J	.PNe007	Rode SM	.Pla104, PIf097, Pif104, PNa228, PNb159, PNC168, PNC229, PNd226
Ribeiro EM	.PNa045	Rios D	.Pla115, Pib030, Pld030, Pif118, PNb099, PNB103, PNb118, PNd102, PNd254, PNe074, PNF097 Pld070	Roderjan DA	.PNd105
Ribeiro EP	.PNC278, PNd281, PNd289, PNe296, PNF284	Rios LR	.Pld070	Rodini CO	.PNF240
Ribeiro FS	.Plc154, PNa266, PNa282, PNC271	Rippe MP	.PNb160, PNd174	Rodio DC	.Pld146
Ribeiro FV	.Plc159, Pld167, PNd274	Riquieri H	.Pla131	Rodrigues-Filho ST	.Pla098
Ribeiro GR	.PNb275, PNF214	Riquieri RY	.Plc131	Rodrigues AP	.Pld019, PNB032, PNF032
Ribeiro IVO	.PNF039	Rissino ALD	.PNb143	Rodrigues APGM	.PE041
Ribeiro IWJ	.PNF292	Risso PA	.Pla062, Plc081, Ple024, Ple026, PNa120 Ple020	Rodrigues ASL	.PNF254
Ribeiro JA	.PNe115	Risso VA	.PNa240, PNC239, PNF260	Rodrigues CA	.Pif154
Ribeiro JAM	.PNa281, PNe212	Rivero ERC	.PNF027	Rodrigues CAQ	.Pld070, Pld075
Ribeiro JCR	.Pib105, Ple091, PNb148, PNe147	Rizzardo BESI	.HA026, PE008, PNa209, PNa216, PNd211, PNe003, PNF209	Rodrigues CRT	.PIO014, Pif129, Pif133, PNC229
Ribeiro JGR	.Pif132, PNB148	Rizzatti-Barbosa CM	.HA026, PE008, PNa209, PNa216, PNd211, PNe003, PNF209	Rodrigues CT	.PNa047, PNa050, PNd068, PNF049
Ribeiro JMM	.PO011, Ple073, Pif084	Rizzato SMD	.Pla145, Pib012, Ple008, Ple009, PNa012, PNa022, PNb010, PNC006, PNd016, PNd021, PNd023, PNe017, PNF016	Rodrigues D	.Pld110
Ribeiro JPF	.PNb147	Rizzatto SMD	.Pla145, Pib012, Ple008, Ple009, PNa012, PNa022, PNb010, PNC006, PNd016, PNd021, PNd023, PNe017, PNF016	Rodrigues DBR	.PNF276
Ribeiro JS	.PNb016, PNC029, PNe020	Rizzi CC	.PNd053	Rodrigues E	.Ple067, Pif067, PNa149
Ribeiro LF	.PNa209, PNB210, PNC210, PNC232, PNe207, PNe223	Robadey T	.Pib100, Ple089	Rodrigues FG	.Pld141, Ple003, Pif156, PNC242
Ribeiro MAG	.Ple028, Ple152	Robazza CRC	.Plc022	Rodrigues FP	.Pib101, Plc098, Ple099, Ple101, PNa160, PNa172, PNC148, PNC151, PNe153, PNe174, PNF172
Ribeiro MB	.Pif013	Roberto AR	.Pif112, PNB196, PNd198, PNd199, PNd204, PNF199	Rodrigues FR	.PNC253, PNd242, PNe243
Ribeiro MC	.Pla060, Ple035	Robertosztajn bok F	.PNa034, PNa294	Rodrigues JA (H1)	.Pla108, Pla121, Pib108, Pif115, PNC193, PNd178, PNe178, PNF188, PR015
Ribeiro MG	.Pif161	Roberty E	.PNF183	Rodrigues JA (H2)	.Plc053, Plc058, PNa071, PNe114
Ribeiro MHMN	.Pla163, Pld054, Pld162	Rocco MA	.PNb015	Rodrigues JCF	.PO004, PO009, Pla063
Ribeiro ML	.PNd209	Rocha AL	.PNa025, PNd294	Rodrigues JFNP	.PNb236, PNC233
Ribeiro MRC	.PNC072, PNC130	Rocha BA	.Pld138	Rodrigues JL	.Pib115
Ribeiro MS	.PNa081, PNe186, PNF082	Rocha COM	.Pib163, Plc123	Rodrigues JR	.PNa036, PNa174, PNC189, PNe077
Ribeiro MVM	.PNF069	Rocha CP	.PNF002	Rodrigues LKA	.HA015, FC003, Pla033, Pla067, Pib033, Plc031, Ple081, PNB074, PNd099
Ribeiro NSG	.Pib037	Rocha CT	.HA020		
Ribeiro PP	.Ple092, PNa232, PNb175	Rocha DG	.PE032		
Ribeiro RA (H1)	.PNa291	Rocha DGP	.PNa051, PNa058, PNb062, PNe060, PNF040		
Ribeiro RA (H2)	.PNF078				
Ribeiro RC	.PNa214				

Rodrigues LL	.Plb171	Rosa LEB.	.PNe256	Saavedra GS	.Pla104, Pla133,
Rodrigues LM	.Pld137	Rosa MAC	.Plc071		Plc090, Pld128,
Rodrigues M	.PNf246	Rosa MRD	.Pld138, Ple139,		PNb152, PNb159
Rodrigues MA	.PNa271, PNb271		PNa127, PNa243	Saba FJ	.Pla029, PNf046
Rodrigues MAB	.PNb139, PNe138	Rosa PCCS	.PNb048	Saba TMAR	.Pla029, PNf046
Rodrigues MC	.PNb176, PNd169,	Rosa PCF	.Plb145, PNa176,	Sabbagh-Haddad A	.PNb035
	Pnd184, PNf190		Pnc183	Sabbagh-Haddad D	.PNb035, PNf248
Rodrigues MGS	.PNf275	Rosa QF	.Pld069	Sabbatini IF	.PNa163
Rodrigues NRP	.Pif080	Rosa RA	.PNe231	Saboia RSC	.Pif125
Rodrigues PCF	.PNe079, PNe164	Rosa RH	.Pnd057	Sabóia TM	.PNb120
Rodrigues PH	.Pnc107, PNd109,	Rosa RS	.PNe128	Saboia VPA	.Plc100, Pld085,
	Pnd119	Rosa RTF	.Pnc014		PNe198, PNf144
Rodrigues PSH	.Pnd161	Rosa V	.HA006	Saboia-Gomes R	.PNa003, PNb003
Rodrigues RB	.PE029	Rosa WGN	.Pld146	Saboya ENL	.Pif158
Rodrigues RCS	.HA021, Pif093,	Rosa-Junior JMP	.PNa003	Sabrosa CE	.PNb202
	Pnc216, Pnc224,	Rosalen PL	.HA012, Plc049,	Sacono NT	.Plc118, Pld014,
	Pnd215, PNd227,		Ple029, PNe082		Pld041, Pld095,
	PNf211, PNf216	Rosario YMRV	.PNb121		Ple063, PNa182,
Rodrigues RCV	.PNe068	Rosário-Junior AF	.Pnc015, Pnd006		PNb102, Pnc170
Rodrigues RMP	.HA029, PNb282,	Roscoe MG	.PE046, PE047,	Sacramento PA	.PNa149, PNb102,
	Pnf280		Pib029, Pnc142,		PNb108, PNb165,
			Pnd147		Pnc103, PNe102
Rodrigues RV	.Ple067, Pif067			Sadek FT	.Pld096
Rodrigues SA	.PNe230	Roselino LMR	.PNb169, PNf168	Saez DM	.Ple145
Rodrigues SLF	.PNb015, Pnd019,	Roselino PL	.Pla035, Pld097,	Saffer FL	.PNa020, Pnd022
	PNe011		Ple071	Safira LC	.Pnc250
Rodrigues SSFG	.Pla092	Rosell FL	.Pla073, Pld083,	Sahyon AS	.Pnc285
Rodrigues T	.Pld159, Pnd274		Pif146	Sakai RG	.Ple048, Pif050
Rodrigues TLC	.Pld141, Ple003,	Rosendo RA	.PNe137	Sakakura CE	.Pif154, Pnc271
	Pif156, Pnc242	Rosetti EP	.PO027	Sakamoto SMB	.PO023
		Rosing CK	.Pla166, Ple168,	Sakamoto-Junior AS	.PNf169
Rodrigues VF	.Ple049		Pif162, PNe290,	Sakuma M	.Pif093
Rodrigues-Filho LE	.PNa175, Pnc172,		PNe292	Salami D	.Pnc288
	PNe152, PNf148,	Roslindo EB	.PNe215	Salas CFC	.Pnc104
	PNf149, PNf173	Rosolen JM	.Pnd154	Salazar M	.PNa025, PNb273,
Rodrigues-Gonçalves-de-Oliveira MB	.Pif092, Pif108,	Rossa-Junior C	.PNb292, Pnc295,		Pnd024
	PNe204		Pnd280	Salazar SLA	.Plc056
Rodrigues-Júnior AL	.HA020	Rossato DM	.PNe203	Salazar-Marrocho SM	.Pnc146, Pnc155
Rodrigues-Machado A	.Pnc205	Rossi G	.Ple170, Pif051	Sales EMV	.Plc101
Rodriguez LS	.Pnc222	Rossi MA	.PNe051	Sales GCF	.Pib090, Pif119
Rodriguez-A. M	.Pnc188	Rossi MFS	.Ple112	Sales LOS	.Ple078, Pif078
Rojas GCA	.Pla126, Plc130	Rossi TRA	.Ple082, PNf129	Sales MAO	.PNe245, PNf251
Rojas-Cabrera WI	.Plb131, PNb218	Rossi V	.PNe286	Sales WB	.Plc134
Rolim FG	.PE012, PNf125	Rosso IA	.Pnc004	Sales-Peres A	.Pla052, Pib078,
Rolim FJR	.PNe254	Rossoni RD	.Plc038, Pif040,		Plc033, Plc054,
Rolim TL	.HA017		PNb084		Pld033, Ple054,
Romagna R	.PNe286	Rothbarth CP	.PNb045, Pnd043	Sales-Peres AC	.Pnc033, Pnc033,
Romagnoli C	.PNa152	Rotundo LDB	.Ple053		Pld033
Román CCA	.PNe228	Roveri GO	.Pnd171	Sales-Peres SHC	.PIO004, Pla052,
Romanato VV	.PNb295	Rozatto JR	.Ple025		Pib078, Plc033,
Romano AR	.Pla066, PNa108,	Rubin D	.Ple057, Ple065		Pld051, Pld052,
	PNa112, Pnc121,	Rubino GA	.PNa043, PNb049,		Ple054, PNb095,
	Pnd114		Pnc152		PNb123, PNb125,
Romano FL	.Pnd029, PNe016	Rubira-Bullen IRF	.PNa248, PNe006		PNb133, Pnc096,
Romano MM	.Pla155, Pla156,	Rubo JH	.Ple129, PNb216,		Pnc138, Pnd096,
	PNb234, PNb272		PNb276, PNf223		Pnd122, Pnd136,
Romano TG	.Pla075, Plc035	Rueggeberg F	.Pnd178		PNe122, PNf139
Romanos HF	.Plb002, PNa116	Ruellas ACO	.Plc012, PNb007,	Salgado CG	.Pnd134
Romanos MTV	.Pnc223, Pnd012,		PNb017, PNb024,	Salgado DS	.PNe279
	PNe014		Pnc023, Pnc164,	Salgado IO	.Pif167, PNb214,
Romeed S	.Plb101		Pnd014, Pnd015,		Pnc208
Romeiro HLM	.Pla141	Ruivo GF	.PNe014, PNe033,	Salgado VE	.Pld086
Romeiro RL	.Plc043, PNf278	Ruivo MA (H1)	.PNf155	Saliba FMP	.Pla126, Pib126,
Romero E	.PNf128	Ruivo MA (H2)	.Plc116		Plc130
Romito GA	.PNa283, PNb278,	Ruiz KGS	.Pld159, PNa078,	Saliba NA	.Pnc124, Pnc132,
	PNb282, Pnc284,		Pnd274		PNf138
	Pnc293, PNe278,	Ruiz LA	.Pld034	Saliba O	.Pnc124
	PNe282, PNf280,	Ruiz LM	.PNf177	Saliba TA	.PNa130, Pnd130
	Pnf288	Ruschel VC	.PNb204	Salles CLF	.Plc065, Pnc035
Romualdo PC	.Pib056	Russo EMA	.Pnc201	Salles LP	.PNb037, PNe036,
Ronsani MM	.PNb016, PNe015	Ruvolo-Filho AC	.Pla127, PNf218		PNe048
Roos E	.Plc158	Rymovicz AUM	.Pnc015	Salles MA	.PNb275, PNf214
Roque ACC	.Ple087	Sá ATG	.PNf151	Salles PS	.Pif055
Roque ACC	.Ple087	Sá EH	.Plb151	Sallum AW	.Plc170, Pnd283,
Roque JS	.Pnd233	Sá MPN	.Pnc035		Pnf286
Roque-Barreira MC	.Pld169	Sá PHF	.Pld073, PNa135	Sallum EA	.Plc159, Plc170,
Rosa AL	.PNa077, PNb266	Sá RBC	.PNe173, PNf141		Pld159, PNa078,
Rosa AM	.PO010, PNf100	Saad JRC	.Pld105, Ple112,		PNa290, Pnc278,
Rosa DA	.Pld119		PNb196, Pnc192,		Pnc291, Pnd274,
Rosa DC	.PNa062		Pnd186, Pnd199,		Pnd281, Pnd283,
Rosa EAR	.Pnc015		Pnd204, PNe203		Pnd289, PNe296,
Rosa EF	.Ple160				
Rosa GN	.Pla068	Saad MCM	.Pif131		
Rosa JMCS	.PNb048, PNe084				
Rosa KLC	.PNf045				
Rosa LCL	.Ple020, Ple027				

	PNf284, PNf286	Santana SB	.Pif120		PNb147, Pnc140,
Salmeron S	.PNf275	Santana VB	.PNa200, PNa204,		PNd072, PNe170,
Salmon CR	.PNa078		PNe194		PNe295, PR007
Salomão CAV	.Plc063, Pld074	Santa-Rosa TTA	.PO006, Plc079,	Santos EP	.Pld151
Salomão FM	.Pla109		Ple078, Ple134,	Santos ES	.Pla135
Salomone P	.Pld120, PNa177		Pf078	Santos FA	.Pla109, Plb065,
Saltarello RC	.Pla090	Santelli RCL	.Pnc173, PNe167,		Plc037, Plc050,
Salum FG	.PNa233, PNB233,		PNf171		Pld038, Ple066,
	Pnc239	Santello LC	.Pnc060		Pf168, PNa094,
Salum G	.PNf058	Santezi-Neto C	.Pnc198		PNa280, PNa289,
Salvador MJ	.Ple042	Santiago BM	.PIO007, Pla037,		PNa295, PNB105,
Salvador TM	.Pld113		Pla053, Pla084,		PNb182, Pnc083,
Salvato F	.FC004		Plb034, Plc073,		PNd081, PNd277,
Salvatori R	.HA002, PNf288		Plc075, Ple043,		PNd293, PNe283,
Salvia ACRD	.PNb082		Pf043, PNa124,		PNf111
Salvio LA	.Pla092, Plb087,		PNf131	Santos FB	.Pnc283
	PNb154, Pnc246,	Santiago LC	.Pif124	Santos FF	.PE037, PE042
	PNf143, PNf152	Santiago MA	.PE024	Santos FFC	.PNe294, PNf103
Salzedas LMP	.Plb042, Plb051,	Santiago RC	.Pnc034	Santos FJ	.PNf174
	Pld161, Pif144	Santiago RSDC	.Pnd134	Santos FM	.Pif060, PNa114
Sambati S	.PNb042, PNe035	Santiago SL	.Plc096, Plc101,	Santos FR	.Plc034, PNB291
Sampaio CAF	.PNa215		Plc104, Plc114,	Santos FRR	.Pld067
Sampaio CS	.Plb096		Pld106, Ple081,	Santos GBL	.PNb103, PNB118
Sampaio EM	.Pnc282		Ple104, Pif125,	Santos IB	.Plc037, Pld038
Sampaio FA	.PO020, Pla076,		PNf202	Santos IGD	.PNa001
	Ple070	Santiago-Junior JF	.Pld154, Ple153,	Santos JA	.Pla032, Pnc073
Sampaio FC	.PO001, Pla043,		Ple154, Pnc273,	Santos JBG	.Pif033
	Pla078, Plb038,		PNe268	Santos JCSB	.Pif038
	Pld084, Ple097,	Santin GC	.PNe091	Santos JFF	.Pla041, Pla146,
	PNa082, PNa127,	Santini MF	.PNb160, PNd174		Pld162, Pif159
	PNd080, PNe071,	Santinoni CS	.Pif164, PNe293	Santos JS	.Ple028
	PNe075, PNe084,	Santis TO	.PNe097, PNe117	Santos KA	.Pld123
	PNe132, PR013	Santo RPE	.PNb243	Santos KC	.Pld083
Sampaio JEC	.Plc160, Plc162,	Santoro MZ	.PNf226	Santos KCP	.PNd273, PNe246
	Pld160, Ple166,	Santos ACBM	.PNb224	Santos KEX	.Plb095
	PNa278, PNa285,	Santos ACL	.Plb087	Santos KRN	.HA007
	PNb286	Santos ACSD	.Pnd110	Santos KSA	.Pla168, Plb139,
Sampaio-de-Melo MA	.Pla033, Plb033,	Santos AF	.Plc161		Plc019, PNa057,
	Plb127, Plc031,	Santos AJS	.Pla058, PNB188,		Pnc287, PNe126,
	Ple081, PNd099		Pnc225, PNd027		PNf125
Sampaio-Filho HR	.Plc117, Pif113,	Santos AL	.PNa241	Santos KT	.Pif071
	PNa192	Santos AMT	.PNa005	Santos LA	.PNd159
Samra APB	.Pld087	Santos AO	.Pla074	Santos LAN	.PNe010
Sanabe ME	.PO016	Santos APC	.PNb241	Santos LB (H1)	.PE026, PE038,
Sanada JT	.Plc088	Santos APM	.Plc110, Pif127,		Pif075
Sanches LC	.Pnc133		PNa181	Santos LB (H2)	.Pnc217, Pnf039
Sanches LKF	.PNf173	Santos APP	.PNf126	Santos LBO	.Plc015, Pld068
Sanches RP	.PNe032	Santos APPS	.Pnc097	Santos LF	.Pif052, Pif053
Sanches TCQ	.Ple116	Santos AR	.Plc011, Pnc250	Santos LM	.Pld068, PNB174
Sánchez DMIK	.PNe217	Santos ARA	.Pif115, PNB198	Santos M	.Ple115, PNB049,
Sánchez-Ayala A	.PNa209, PNB227	Santos BC	.Pld025, PNB255		PNb051, Pnc042,
Sancio-Gonçalves FC	.PNe233	Santos BF	.PNf136		PNe038
Sanda SR	.Ple160	Santos BM	.Pnc243	Santos MBF	.PNb274, Pnc230,
Sá-Neto WC	.Pld029	Santos BMA	.Pld028, Pnc044		PNe219
Sangalli J	.PNb047	Santos BRM	.PNa262	Santos MCMS	.Plb095, Pnc149
Sangiorgio JPM	.PNa139	Santos BZ	.PE009, PNd101	Santos MF	.Pld001, PNe238
Sanglard LF	.PNe160	Santos C	.Pld092	Santos MH (H1)	.Pla102, Plb097,
Sanitá PV	.PNd079	Santos CAL	.PNa123		Pif100
Sant'Ana E	.Pif161	Santos CC	.PNa122, PNa234,	Santos MH (H2)	.PNe082
Sant'Ana I	.Pla062, Plc081		PNa236, PNB238,	Santos MJP	.PNe094
Sant'Anna EF	.PNa023, PNB007,		PNb252, PNd236	Santos MMMC	.Ple135
	Pnc023, PNd014,	Santos CCO	.PIO015, Pnc235	Santos MPA	.Pla059
	PNd015, PNd034	Santos CF (H1)	.HA014	Santos MR	.Ple092, PNe162,
Sant'Anna GR	.PNf120	Santos CF (H2)	.Pla110		PNf158
Sant'Anna-Júnior A	.Ple022, PNe051	Santos CM	.Pnc002	Santos MRG	.Ple111
Santamaria MP	.Plc170, PNf286	Santos CR	.PNb291, PNf021	Santos MTBR	.HA016, PE016,
Santamaria-Júnior M	.Pnc014, PNe028	Santos DHF	.Pld171		Pla048, Plc052,
Santana ACP	.Pif161, PNf275	Santos DM	.Pla096, Pld088,		PNd110, PNe107,
Sant'ana AEG	.Plc015		Ple092, Pif089,		PNf090, PNf112
Santana BP	.Plb055, Pif102		PNa232, PNB175,	Santos NSO	.Pld037, PNa106
Santana FR	.Pla107		PNe162, PNf158	Santos PH	.Plc094, Plc116,
Santana FWK	.Pla063	Santos EB (H1)	.Plb026, Plc025,		Pf095, PNB224,
Santana GF	.Pnc264		Plc037, Pld038,		Pnc186, PNd176,
Santana HCC	.Ple050		Pnc083, Pnc088,		PNe191, PNf232
Santana HV	.Plc138		PNd081, PNe047,	Santos PHN	.Pla102, Plb097,
Santana IL	.PNb151		PNe087, PNf084		Pif100
Santana MDR	.PNa085, PNa218,	Santos EB (H2)	.Pld084, Plc097	Santos PJ	.Ple101, Pif101
	Pnc043, Pnf042	Santos ECA	.PNe021	Santos PPA	.Pld0258
Santana NM	.Pld134, PNB235	Santos ELS	.Pld149, Pif040	Santos PRB	.Ple143
Santana PP	.Pnc123, PNd131,	Santos EM	.PIO008, Pla056,	Santos RA	.Plb028, PNd070
	PNf045		Pld055, Ple013,	Santos RAAL	.Pld029
Santana PS	.Pld059		Ple096, PNa035,	Santos RAS	.Pnc090
Santana RS	.Pld028		PNa101, PNa102,	Santos RAT	.Plb010, PNf020

Santos RB	.PNd139	Sasaki KT	.Plc064, Ple056, Pif059, Pif068, PNa115, PNa117, PNb124, PNC100, PNd106, PNe116	PNf039
Santos RBM	.PNC143, PNe144, PNe155 .Pif105	Sasso-Cerri E	.PNC044	PNb113
Santos REF	.PND097	Sassone LM	.PNf046	.Pif162
Santos RES	.PND097	Satake A	.PNe163, PNe188	.Pif024
Santos RL (H1)	.Plb090, Pif119	Sathler R	.PNa008, PNa013, PNb025, PNd010	.PNC161
Santos RL (H2)	.PNC033, PNC223, PNd012, PNd014, PNe014, PNf022	Sato F	.PIO012	.PNC265
Santos RL (H3)	.PNe235	Sato FRL	.PND003	.PE045
Santos RS	.PO005	Sato S	.Pla094, Pla099, Ple090, Ple098	.Pib046
Santos SC	.Ple101	Sauáia TS	.PND051	.PNC284
Santos SG	.Plb105, Ple091, PNb148, PNe147	Saueressig AC	.Pla123, PNF206	.PND104
Santos SMC	.PNb040, PNb053, PNf041	Savaris C	.PNC196	.Pif162
Santos SRB	.Pif086	Savioli RN	.PNC068	.Pla014, PNd055
Santos SSC	.PND146	Sbrana MC	.Pla165, Pla167, Plb166	.Pif155, PNa211, PNC292, PNd269
Santos T	.Plc103	Scaf G	.Plb144, PNC245	.PNe205, PNF204
Santos TPM	.Plb141, PNd240	Scanavini MA	.PNa011, PNb019, PNd030, PNe025, PNf033, PNF253	.Pla059
Santos VCB	.PNC243, PNC253, PNd242, PNe243	Scapini A	.PNC017	.Pla041, Pla146, Pla160, Pla163, Plb161, Plc017, Plc020, Pld020, Pld054, Pld162, Ple162, Pif033, Pif039, Pif159, Pif166
Santos VMM	.Plb122, Plb158, Plc132, Pld132, Ple127	Scaramucci T	.PNa196	.Semenoff-Segundo A
Santos VR (H1)	.Pla050, Plc151, Pld043, Pif148, PNa237, PNe083	Scaramussa VC	.PNe152	.Pla041, Pla146, Pla160, Pla163, Plb161, Plc017, Plc020, Pld020, Pld054, Pld162, Ple162, Pif033, Pif039, Pif159, Pif166
Santos VR (H2)	.PND295, PNF276	Scardueli CR	.PNb285	.Ple001, PNC002, PNf001
Santos-Caldeira MMP	.PNb155, PNb203, PNC177	Scarel-Caminaga RM	.HA027, FC015, Ple159, PNb280, PNd278, PNd280, PNe280	.PNC090
Santos-da-Silva G	.PND041	Scariot R	.PND248	.Ple157
Santos-Duarte R	.PNb170	Scarpelli AC	.PNC119, PNe118	.PE037, PE039, PE042, PE044, Plc078, PNe101
Santos-Filho PCF	.PE050, Pla090, Plc109, Ple108, PNb144, PNC142, PNC157, PNd147, PNd203, PNe148, PNe192	Scarpelli BB	.Pif069, PNC105	.PNb219
Santos-Júnior O	.Ple114	Scavone-Jr. H	.Plc008, PNa009, PNb012, PNb026	.PE006
Santos-Neto ET	.Plb079	Schardosim LR	.PO010, PO014, PNe112	.Plc152
Santos-Neto PE	.PNa263	Schavarski TD	.PNe073	.PNb214
Santos-Pinto A	.Ple011, PNb032, PNC022, PNd033, PNe034, PNf006, PNf032, PNF034	Scheffel DLS	.PNf174	.Plb090
Santos-Pinto L	.FC006, Pld057, Ple011, PNe099, PNe114, PNF006	Scheid PA	.Pld090, Ple085, Pif099, PNC161	.Ple157
Santuchi CC	.PND279	Schiavinato PCS	.PNe222	.PE037, PE039, PE042, PE044, Plc078, PNe101
Sapata LBMM	.PND073	Schiavoni RJS	.PNa183, PNC056, PNC182	.PNb219
Saraceni CHC	.PNa083, PNa269, PNb027, PNb186, PNd019, PNd270, PNd275	Schilinkert WW	.PNf092	.PE006
Saraiva JA	.Plc160	Schimalesky FC	.Pif063	.Plc152
Saraiva MCP	.FC002, PNe031	Schluga AC	.PNb235	.PNb214
Saraiva SI	.PND225	Schmalz G	.PNa036	.Plb023
Saraiva TS	.PNb094	Schmidt MJ	.Plc139, PNa093	.PNe267
Saraiva-Matocano MS	.PNe275	Schneider J	.Plc104, Pif125	.PNb086
Sardi JCO	.Pld063	Schneider LFJ	.Pld086, PNa173	.PNa006
Sarmento CFM	.Pld046, Pld155, PND027	Schneider RC	.Plb083, PNC139	.HA020, FC007, PNd074, PNd076, PNf195
Sarmento DJS	.PE012, Pld061	Schoenmaker T	.HA008	.PNC128, PNe098, PNF110
Sarmento HR	.PIO007, Plb085, Ple126	Schramm CA	.PNC069, PNd060, PNf052	.PNa209
Sarmento VA	.PIO001, PNC250	Schreiber F	.Pla144	.PO023
Sarquis MIM	.PND039	Schreiner F	.PNe087	.PNa221, PNb226, PNC219
Sarraf MCFE	.PE014, PNa195, PNC175	Schroeder MDS	.PE051	.PNC263, PNe260, PNf261
Sartorato FAS	.PNb079	Schuch HS	.Pif005	.Plb131, Pld127, PNC226
Sartoratto A	.PNe081	Schuldt-Filho G	.Plb155, Pif155, PNe265	.Pld139
Sartori EM	.PNC272, PNF004	Schussel JL	.FC009	.PNC264
Sartori IAM	.Plb156, Pif085, Pif157, PNa274, PNa276, PNb215, PNC272	Schutz CYK	.Pla014, Plc026, PND055	.PNa145
Sartori N	.Ple119, PNd118	Schwab GL	.PNC126	.PNa206, PNF205
Sasaki RT	.PNC190, PNF200	Schwarz WD	.PIO006	.Pla109
Saska S	.Plc004, PNF003	Schweikl H	.PNa036	.Plc016
Sass PE	.PNb021, PNC021	Schweitzer CM	.Pla039, Pla042, Plb041, Plb042, PNC042, Pld040, Pld042, Ple038, Ple041, PNa088, PNC087, PNd085, PNe119, PNF087	.Plc094
Sassaki A	.Plc122	Schwerz L	.PNe053	.Plb088, PNF165
Sassaki GL	.PNb076	Sciasci P	.Plc058	.PNa031
		Scolari N	.Plc141	.Pld157, PNa031
		Scufteguazza AC	.PNC271	.PIO006, PNa089
		Seabra EG	.PNa281	.PNa066, PNC152
		Seabra FRG	.Pld155, PNa092, PNC043, PNC217,	.Pla123, PNC227, PNe232, PNe269, PNf206, PNF267
				.Shintcovsk RL
				.Shirakashi DJ
				.Shirasu BK
				.Shiratori FK
				.Shitsuka CDWM
				.Shitsuka RICM

Siéssere S	.Ple001, PNc002, PNd001, PNe001, PNf001	Silva FB	.PNd043	Silva MA (H1)	.Pla119, Pld108, Pld121, Pld122, PNc207, PNe184, PNf192
Signoretto FGC	.Pla020, PNd040	Silva FC (H1)	.Plc038	Silva MA (H2)	.PNd206
Signori I	.PNa024, PNc029, PNe015, PNe020	Silva FC (H2)	.Ple037	Silva MAB	.PNb174, PNd204
Silikas N	.Ple099, PNe174, PNf172	Silva FCFA	.PNe198	Silva MAD	.PNa031
Silva AA	.Pld168	Silva FDA	.Pif037	Silva MAGS	.PNc248
Silva AACF	.Pib105, Ple091, PNb148, PNe147	Silva FDSCM	.Pla097, Pld098, Ple097, PNf189	Silva MAM (H1)	.Pif023, PNe062, PNe070
Silva AC	.PE015	Silva FF	.Pla050, Plc151, Pld043, Pif148, PNa237, PNe083	Silva MAM (H2)	.PNe129
Silva ACB	.PNa082, PNe084	Silva FJ	.PNe160	Silva MAMR	.PNa206, PNa210, PNf205
Silva AD	.PNa261	Silva FMF	.Pla140	Silva MC	.Pif143, PNd075
Silva ADL	.Pld113	Silva FO	.Pld016, Pif017	Silva MCC	.Pif057
Silva AEA	.PNb253	Silva FRG	.PNb171	Silva MCVS	.PNd222, PNe221
Silva AHA	.Plc121	Silva FS	.Plc078	Silva MGS	.Pib024
Silva AL	.Pld155	Silva GAB	.PNa001, PNc296, PNe005	Silva MJB	.PNe089, PNe201
Silva ALN	.PNe057	Silva GF	.Pib015, Plc018, PNa046, PNc061, PNc067, PNc070	Silva MKD	.PNe160
Silva AMR	.PNa123	Silva GG	.Pld103	Silva MM (H1)	.Plc125, Pld036, PNa080
Silva AN	.PE044, Plc078	Silva GH	.Pld031, Ple033	Silva MM (H2)	.PNe132
Silva AP	.PO001, PNe132	Silva GO	.Pld028, PNa188, PNe044	Silva MM (H3)	.PNb034
Silva APAC	.Plc075, PNf131	Silva GPM	.PNa020, PNc024, PNf015, PNf021	Silva MMBX	.PNe033
Silva APR	.PNd251	Silva GR	.Pla107, Pib029, Pib107, PNb189, PNc142, PNc203, PNe148, PNf196	Silva MMP	.PNb141
Silva ARS	.HA025	Silva HCL	.Pla165	Silva MR (H1)	.PNa205
Silva AV (H1)	.Plc043	Silva HO	.Pib069	Silva MR (H2)	.PNe273
Silva AV (H2)	.PNb012	Silva IF	.PNf085	Silva MS (H1)	.Pif090
Silva AXG	.PE003	Silva IGM	.PNe036	Silva MS (H2)	.Plc047
Silva BB (H1)	.Pib169, Ple164	Silva IMCC	.PNb249	Silva MS (H3)	.PNe209
Silva BB (H2)	.Plc049	Silva IPC	.PIO014	Silva MSL	.POESP
Silva BMAH	.PNa133, PNa175, PNf148	Silva JFE	.PNa010	Silva MSP	.PNe072
Silva BR	.Pib070	Silva JA (H1)	.Pib020, Plc014, PNa063, PNc037, PNd049	Silva NP	.Pib011, PNf012, PNf025
Silva CAB	.PNa261	Silva JA (H2)	.PNb058	Silva NR	.Plc076, Pld032, Pld168, Pld171
Silva CB	.PNf091	Silva JA (H3)	.PNe229	Silva OF	.PNe025
Silva CC	.PNd039	Silva JG	.Pld133	Silva PF	.PNa135
Silva CFLM	.PNf018	Silva JDC	.Pla050, Plc151, Pld043, Pif148, PNa237	Silva PIS	.PNa006
Silva CHV	.PNc145, PNc165, PNd152	Silva JDR	.PNf085	Silva PMB	.Plc128
Silva CJH	.Pib127	Silva JM (H1)	.Ple140	Silva PNS	.Pif073, PNf133
Silva CJR	.PNe205	Silva JM (H2)	.Pif011, PNd041, PNe045	Silva PR	.PNe133, PNf139
Silva CM (H1)	.Pla103, Pib112, Plc107, Pif121, PNa141, PNb143, PNb164, PNb199, PNd200, PNe152	Silva JMF	.PNa036, PNa174, PNc189	Silva PRP	.PNd113
Silva CM (H2)	.PNc010, PNe024	Silva JMG	.Plc152, Pif117	Silva PV	.PNa085, PNf105, PNf182
Silva CM (H3)	.PNc026	Silva JP	.Pif061	Silva RA	.Pld127
Silva CO	.Pif107, PNd216	Silva JPC	.PNa083	Silva RAB	.FC002, Pib056, Pld067, PNa099, PNb110, PNc099, PNc110, PNc118
Silva CP	.Ple098	Silva JPL (H1)	.Pib115, Plc112	Silva RB	.Plc111, PNa190, PNb187, PNb188, PNe165
Silva CR	.Ple131, PNa220, PNd230	Silva JPL (H2)	.Pld153	Silva RC (H1)	.Ple096, PNa102, PNb147, PNd143, PRO07
Silva CS	.Pib101	Silva JS	.PNa256	Silva RC (H2)	.Pld037
Silva DA	.Plc147	Silva JVL	.Plc146, Ple154, PNb232	Silva RFF	.Ple046
Silva DB	.PNb100, PNe199, PNf201	Silva KR	.Pif080	Silva RG	.PNc289
Silva DD	.PNb254, PNd255	Silva L	.PNa083	Silva RGC	.PNf033
Silva DG	.PNc010	Silva LAB	.Pib056, PNb110, PNc040, PNc110	Silva RHA	.Pla054, Pld053, Ple052, Pif052, Pif053, PNe124
Silva DL (H1)	.Pld031, Ple033	Silva LC (H1)	.PNb265	Silva RHBT	.Pla147, Pib147, PNa169
Silva DL (H2)	.PNd015, PNf016	Silva LC (H2)	.Pib122	Silva RL	.Plc147
Silva DM	.PIO013	Silva LDG	.PNa165	Silva RM (H1)	.Pla102, Pib097, Pif100
Silva DN	.Plc146	Silva LE	.PNc173, PNe167, PNe243, PNf171, PNf175	Silva RM (H2)	.PNd189
Silva DO	.Pib061, Pld031	Silva LGRC	.PNd285	Silva RMV	.Pib105, Ple091, PNe147
Silva DP	.Pld003	Silva LH	.Plc090, PNc212, PNd214	Silva RR	.PNf048
Silva EA	.PNd261	Silva LHP	.Pld124	Silva RS (H1)	.FC001, Pib003
Silva ED	.PNd085	Silva LJ	.Pla094, Ple090	Silva RS (H2)	.Pla004
Silva EE	.PNc296	Silva LJM	.PNb045, PNd043	Silva SP	.PNd290
Silva EF	.Pla141	Silva LLB	.PNb210, PNc210, PNc232, PNe207, PNe223	Silva SAS	.PRO09
Silva EG (H1)	.Pla080, Pif114, PNc065, PNf064	Silva LM (H1)	.PNa172, PNf156	Silva SFP	.Pla120, Pld114
Silva EG (H2)	.PNd084, PNf222	Silva LM (H2)	.PNd023	Silva SMB	.PNb099, PNf097
Silva EJNL	.Pla016, Pib023, Plc029, PNc049	Silva LS	.Pla126, Plc130	Silva SRC	.Pld083, PNa044, PNc045, PNd133
Silva EL	.PE037, PE042	Silva LSN	.Pib124	Silva SREP	.PE019, PIO008, Pla056, Pld055, PNd072, PNd097
Silva EM	.Pld086, PNb097				
Silva ER	.Pif004				
Silva ET	.PE026, PE038, Pla142, Pif075, PNa136, PNc215				
Silva EV	.PNe140, PNf140				
Silva FA (H1)	.PNb210, PNc210, PNe207, PNe223				
Silva FA (H2)	.Pld058				

Silva SS	.Pif037	Silva-Sousa YTC	.PIO011, PNa039, PNa045, PNa144, PNa150, PNB043, PNB149, PNB212, PNC045, PNC256, PNF160	PND090	
Silva SU	.PNa031			Siqueira AFC.	.Pib130
Silva TA	.HA001, HA004, HA011, HA031, Pla047, Pla151, Plb047, Plb141, Plc014, Ple140, PNC037, PNC089, PNC261, PND240, PND263, PNF263	Silveira BBB	.PIO001	Siqueira CS.	.Pla085, Pib154, PNB089, PNC236, PNF236, PNF265
Silva TB	.Pla133	Silveira CF	.Pld165	Siqueira DF.	.PNa014, PNB026, PNC018, PNF019
Silva TBC	.PND154	Silveira EJD.	.PIO016, Pif141, PNF259	Siqueira EL	.PNb049
Silva TC (H1)	.Pib030, PNB103, PNB118, PND102	Silveira EMV	.PNa256, PND089, PNF283	Siqueira SH.	.PNf084
Silva TC (H2)	.Pib169, Ple164	Silveira ER.	.Pla066	Siqueira TLD	.PRO04
Silva TCR	.Ple030	Silveira FD	.Ple104, PNF202	Siqueira WL	.PNa091
Silva TD	.Pla154	Silveira FF.	.PNC054, PNF048	Siqueira-Júnior HM	.PNf235
Silva TDB	.Pif079	Silveira FM	.PE028, PO009, Pla072, Plc072, Ple069	Sirianni D	.PNe225
Silva TLO	.PNa294	Silveira FRX.	.PNb089, PNC236, PNF236	Sirimarco PN.	.PE039
Silva TMC.	.Pif170	Silveira FT.	.Pla055	Siviero M	.Pib050
Silva TMP	.PNb141, PND188	Silveira GF	.PNa061, PND065	Sizo SR	.PNb206
Silva VA	.PNe201	Silveira JA.	.Pld155	Skelton-Macedo MC	.PE025
Silva VL	.PNb287	Silveira JM	.Pib059	Skupien JA	.PNC180, PND183, PNF193
Silva VS (H1)	.Pif058, PNe111, PNF101	Silveira LF.	.PNa228, PND226	Smith DJ.	.HA015
Silva VS (H2)	.Pib026, Plc025	Silveira LG	.PNf269	Smolarek PC.	.Pib004
Silva WAB	.PNb210, PNC210, PNC232, PNe207, PNe223	Silveira MMF.	.PNb245	Só MVR	.PNC052, PNe056
Silva WAD	.Pld124	Silveira OC.	.PNb188, PNe084	Soares AB.	.Pla149, PNB262
Silva WJ	.PNa219, PNB219, PNC228, PND272, PNe224	Silveira RCR	.PIO017	Soares AF.	.Pld151
Silva WM	.Pib103, PNa076	Silveira RG	.PNa103, PNe100, PNF099	Soares AJ	.Pla023, Pib016, PNB039, PND051, PND126, PNe067, PNe121, PNF065, PNF070
Silva WS.	.Pib159, Pld006, Pld007	Silveira RR.	.Ple120	Soares AMM.	.PNf189
Silva-Boghossian CM.	.PNb277, PNC088, PNe289	Silveira VAS.	.Pld150, Ple151, PNC258, PNe291	Soares ARL.	.Ple055, PND135
Silva-Concilio LR.	.Pld012, Pif008, Pif097, PNa171, PNa228, PNC168, PNC229, PND226, PND228	Silveira VRS.	.Ple168, PNF282	Soares BBM	.Pif041
Silva-Filho OG	.HA005, Pib008, PNB033, PND028, PND031	Silvério SM	.Pld143	Soares CJ	.HA018, PE029, PE046, PE047, PE050, PIO010, Pla090, Pla107, Pib029, Pib107, Plc109, Ple106, Ple108, PNa146, PNa147, PNa151, PNa203, PNa205, PNB142, PNB144, PNB173, PNB189, PNB201, PNC142, PNC147, PNC157, PNC202, PND147, PND203, PNe141, PNe148, PNe149, PNe192, PNe196, PNe211, PNF196, PNF210, PRO18
Silva-Filho RO.	.Pld106	Simamoto-Júnior PC	.PE029, PE046, PE047, Pib153, Pld153, PNa146, PNa205, PNB158, PNB189, PNC142, PND147, PNe148, PNe149	Soares DC	.PNC074
Silva-Filho TJ.	.Pla078, Plc121, Pld084	Simão GML	.Ple158	Soares DGS	.Plc118, Pld014, Pld041, Pld095, PNa182, PNC170
Silva-Júnior A	.PNC253, PND242, PND253	Simão RA	.PNe064	Soares DN	.PNb112
Silva-Júnior AR	.Pla041, Pla160, Pla163, Pib161, Pld054, Pld162, Ple162, Pif039, Pif159	Simas RM	.Pif011	Soares EF.	.PND123
Silva-Júnior FL.	.Pld046, PNF257	Simeão MCQ	.PNe084	Soares FC.	.PNe109
Silva-Júnior GO	.PNC243	Simionato MRL	.Pld115, PNa086	Soares FF.	.Ple082
Silva-Júnior JA	.Pld167	Simioni FS	.PND139	Soares FMM	.Pla057, Ple062
Silva-Júnior JM	.Ple094	Simões A	.PNb269, PNC234	Soares FP	.PNa297
Silva-Júnior JOC	.PNC289	Simões CA	.PNC240	Soares FZM	.PNf117
Silva-Júnior JOC	.PNC289	Simões CMO	.PNb044, PNC046, PNC292, PND046, PNF036, PNF293	Soares GB	.Pla082, Pib079
Silva-Júnior MF	.Pla036, Pif147	Simões RC	.PNf100	Soares GP	.PNa201, PNC186, PND194
Silva-Júnior NG	.PNe002	Simões T.	.Pib123	Soares GR	.Pla003, Pib138, Pif137
Silva-Júnior RS	.Pld156	Simone JL.	.Pla155, Pib050, PNB240	Soares JA	.Pla102, Pif024, PNB040, PNB053, PNC054, PNF041
Silva-Júnior ZS	.PNe097	Sinhoretí MAC.	.Pla086, Pla096, Pla101, Pib104, Plc098, Plc115, Pld101, Ple092, Ple093, Ple100, Pif086, Pif087, Pif116, PNa151, PNa160, PNa229, PNB150, PNB156, PNB157, PNB163, PNB175, PNB230, PNC144, PNC151, PNC158, PND151, PND153, PND157, PND160, PND164, PND221, PNe151, PNe161, PNe165, PNe166, PNe171, PNe219, PNF145, PNF154, PNF228	Soares LD	.PNa072
Silva-Lovato CH	.Pib129, Pld129, Pif126, PNa157, PNa213, PNB225, PND218, PND219, PND224, PNe216, PNF227			Soares LES	.Pld119, PNa179, PNB098
Silva-Neto JP.	.Pld153, PNC275, PND268, PNe143			Soares LP	.Pib100, Pib111, Plc091, PRO01
Silva-Neto UX	.PNb004, PNC052, PND047, PNe040, PNe058, PNF053, PNF059, PNF061			Soares MS	.Pla155, Pla156, Pib050, PNB234, PNB272, PNF092
Silva-Pereira AL	.PNC051			Soares MSM	.Pif142, PND237
Silva-Santos DJ	.Pif007	Sinisterra RD	.Pib001, Plc163, PNC159, PNC290,	Soares PBF	.PIO010, PNa147, PNe141, PRO18
Silva-Senem MX	.Pib040, PNF279			Soares PV	.PE046, PE050, Pla090, Plc109,

	Ple108, PNb201, PNc202, PNd147, PNe148, PNe149, PNe192, PNe196	Sousa SA	.PNb222, PNd231	Souza JGS	.PE027
Soares RCV	.Plc118, Pld014	Sousa SCOM	.FC008, Pla136, PNa265, PNF264	Souza JIL	.Plc036
Soares RG	.Pib123		.PNC261, PNe264	Souza JT	.Pla121
Soares RMA	.Pib037	Sousa SF	.PIO010	Souza KRS	.PNd032, PNF031
Soares SM	.PNd149	Sousa SJB	.PNb002	Souza LA	.Ple128
Soares SP	.PNf149, PNF166	Sousa TPT	.Pld100	Souza LB (H1)	.Pif100
Soares TRC	.Pla062, Plc081	Sousa YC	.Pib021, Pib025, PNa039, PNa041, PNa044, PNa065, PNb043, PNb065, PNC041, PNC060, PNC068, PNC247, PNd061, PNd063, PNd069, PNe248, PNf062, PNf066, PNf069, PNF160	Souza LB (H2)	.PNa257, PNa262, PNb258, PNb260, PNd257, PNF257, PNf259, PNF262 Ple100, Pld085, PNe198, PNF144
Soares VA	.Pib065	Souto BHM	.Plc162, Ple166	Souza LC	.Pib049, Pif048
Soares VCG	.PNa152, PR012	Souto GR	.PNC265, PNe264	Souza LMA	.Ple100, Pld085, PNf144
Soares-Júnior PC	.PNC204, PNe157	Souto MAA	.Pib025	Souza LP	.PE024, Ple108, PNC202, PNe196
Soave DF	.PNd256	Souto RM	.Pla040, Pib040, PNC088	Souza M	.Plc023, PNb068, PNC053, PNd059, PNd066
Sobral APV	.Pld021	Soutomaioir JR	.PNC165	Souza MA	.Pib154, PNe057, PNf089, PNF265 Ple093
Sobral LM	.HA024	Souza AB	.Ple156	Souza ME (H1)	.Pib081, Ple047
Sobral MAP	.PNa196, PNb199, PNb200	Souza ACD	.Plc169	Souza ME (H2)	.Pla029
	.Pld013	Souza ACO	.Pla118	Souza MFR	.Pla035, Pib027, Plc045, Ple046, Pif045
Sobreiro AGC	.PNb270, PNd292	Souza AP	.PNa038, PNd286	Souza MGM	.Pla009, PNa032, PNC033, PNC164, PNe026
Soda M	.PNb003	Souza AR	.PNf025	Souza MN	.PNb072
Soldani P	.PE011, PO018	Souza ARM	.Plc027, Pif019, PNb044, PNb101, PNC046, PNd046, PNf036	Souza NF	.Plc063, Pld074
Soldati DC	.Pla004	Souza ARM	.PNC001, PNe132	Souza NHC	.Pla034
Solon-de-Mello MA	.PNC266	Souza CFM	.Plc112	Souza NM	.PNb058
Somensí FS	.Pla117	Souza CFS	.HA032	Souza PAB	.Ple086
Somensí MA	.Pib143	Souza CM	.Pib040	Souza PARS	.PNb045, PNd043
Sonoda CK	.PNa004, PNa006, PNC004, PNF003	Souza CP	.PNd080	Souza PPC	.HA013, HA023
	.PNe031	Souza DCC	.HA011, HA031	Souza RC	.PNa122, PNa234, PNa236, PNb238, PNb252
Sorgi CA	.Pib019	Souza DG	.PNC279	Souza RDC	.Plc123
Sória GS	.Pib019	Souza DM	.PNC279	Souza RF	.HA023, Pif126, PNa213, PNC222, PNC224, PNd218, PNd224, PNd229, PNe216, PNF227
Sória TS	.Pib019	Souza DN	.PNC045, PNF149		.Pib085, Ple126, PNd165
Soriani NC	.PNa213, PNa224	Souza DO	.PNd201	Souza RS	.Ple135
Soriano EP	.PNa129, PNF127	Souza EF	.Pib140	Souza SFC	.PNd045, PNF166
Sotelo LRR	.PNa251	Souza EHA	.PE012	Souza SLS	.PNa277, PNa292, PNC294, PNd266, PNd296, PNF287, PNf292
Sotto-Maior BS	.Ple155, PNd213, PNd271, PNe003	Souza ELC	.PNC254	Souza SP	.Plc052
	.HA025, Pif144	Souza EM (H1)	.Pla018, Pib024, Pib036, Pif021, PNd053	Souza TFM	.Pla050, Plc151, Pld043, Pif148 Pib073
Soubhia AMP	.HA025, Pif144	Souza EM (H2)	.Pib119, PNa191, PNb161, PNb191, PNC204, PNe157, PNf161	Souza TPA	.PNf258
Sousa ABS	.Pib092		.PNe133	Souza TOF	.PNf258
Sousa AGV	.PNC264	Souza ER	.Pib068	Souza VR	.PO006
Sousa AM	.PNa267	Souza ESS	.FC012	Souza-e-Silva CM	.PR004, PR005
Sousa CA	.PNa001	Souza FA	.FC012	Souza-Filho FJ	.Pla023, Pla038, Pib016, Plc029, PNb039, PNC049, PNC062, PNd051, PNd126, PNe045, PNe046, PNe061, PNe063, PNe067, PNe121, PNF065, PNf070
Sousa CAA	.PNC059	Souza FB	.Pla111, PNa190, PNb187, PNC165		.PIO011, FC007, PNb043, PNb149, PNb212, PNC045, PNf195
Sousa CJA	.PNa150, PNb149	Souza FN	.PNf171	Souza-Gugelmin MCM	.PNf227
Sousa EAC	.PNa223, PNb276, PNC231	Souza FTA	.Pib141, PNd240	Souza-Junior EJ	.Pla058, Pla086, Pla122, Pib093, Pib104, Plc060, Plc116, Pld116, Ple093, Pif086, Pif087, PNa178, PNb157, PNb192,
	.Pld056	Souza GA	.PNe067		
Sousa EES	.Pib056	Souza GF	.PNb218		
Sousa EJB	.Ple136	Souza GFR	.Pld130, PNd232		
Sousa ELR	.Pld035	Souza HLR	.PIO002, PR001		
Sousa FB (H1)	.PO024, Pib140, PNb242, PNC241, PNf242	Souza HMMR	.PNC185		
Sousa FB (H2)	.PNa072	Souza IF	.Pla056, PNC140		
Sousa FCP	.Pla076, Ple070	Souza IPR	.Pib037, Plc057, Pld037, Pld058, Pld059, Pif055, PNa106, PNa120, PNa253, PNb109, PNC091, PNd112		
Sousa FRN	.Pld042, Ple038, PNC087	Souza JAC	.Plc166, PNa296		
Sousa GR	.Pib109, Ple019, Ple023	Souza JAS	.Plc064		
Sousa H	.Pla036, Pib083, Pif147, PNb134, PNC139, PNe130	Souza JB	.Pld110, Pif088, Pif092, Pif105, Pif108, PNb173, PNd187, PNe079, PNe164, PNe204, PR009		
Sousa IMV	.Pld141		.FC006, PNa071		
Sousa JCR	.PNf093		.Pib030, PNd102		
Sousa JM	.PNe074		.PNb055		
Sousa JNL	.PNa085, PNa092, PNa218		.Pld163, Pif155, PNd269, PNF293		
Sousa JP	.Pif142				
Sousa LFC	.HA031				
Sousa LG	.Ple001, PNC002, PNd001, PNe001, PNf001				
Sousa MH	.PNe128				
Sousa MLR	.Pib084, Ple067, PNa126, PNa132, PNb126, PNb254, PNC131, PNd129, PNd255, PNF124				
Sousa MS	.Pif128, PNb231, PNf224				
Sousa MVS	.PNa013				
Sousa PRF	.Pld032				
Sousa RC	.Pld072				
Sousa RF	.PNf056				
Sousa RS	.Pib085, Ple126				

	PNe186, PNe187, PNd180, PNd195, PNe171, PNF196		PNe138		Pib015, Pib017, Pib018, Plc018, Pld015, Pld018, Ple022, Pif022, Pif023, Pif132, PNa046, PNa061, PNb037, PNe061, PNe067, PNe070, PNd044, PNd065, PNd247, PNe036, PNe051, PNe056, PNe059, PNF056, PNf060, PNF068, PNf247
Souza-Junior JM	.Plb155, PNd269, PNf293	Sundfeld RH	.Pib113, Ple109, PNd162, PNd176, Pnd193, PNe183		
Souza-Júnior MHS	.PNa199, PNd170	Sundfeld-Neto D	.Pib113, Ple109, PNd193, PNe183		
Souza-Zaroni WC	.Pla105, Pla111, Pld104, Ple107, PNe200	Susin AH	.PNe180, PNd183, PNf193		
Spada GR	.Plc034	Susin C	.Pif162		
Spada LG	.Pif122	Sutana KM	.Pib054		
Spada PCP	.Plc034, PNd008, PNf009, PNF018	Suzuki TYU	.Plc094, Pif095, PNd176, PNF232		
Spadaro ACC	.Pla099, Pib048, Pld067, PNe099	Svidzinski TIE	.Plc026		
Spadella CT	.PNe287	Svzero NR	.Plc089, Pld034		
Spanenberg JC	.PNe239	Swerts MSO	.FC010, Plc136, PNa235, PNe235, PNe238	Tantbirojn D	.PNa147, PNB142, PNC147, PNe141 .Pld049
Spano JCE	.Pib019	Sydney GB	.PNe064, PNe190, PR002	Tapia LR	.PNa009
Spartalis PAM	.Pld064, Ple066	Taba-Júnior M	.Pld166, PNa277, PNa292, PNe294, PNd266, PNd296, PNf287, PNF292	Tapia-Rivera JG	.PNa074
Spazzini AO	.Pla087, Pla134, PNC144	Tabata LF	.HA022, PNC231	Targino AGR	.PNa074
Speight PM	.HA025, FC008	Tabchoury CPM	.Plc030, Pld066, PNa075, PNa145, PNe075, PNe169, PNf072	Tarquinio SBC	.PNe035
Spessato D	.PNC115, PNF113	Taboza ZA	.Ple168	Tataounoff J	.Pib076, PNa111, PNb028, PNB031, PNC111, PNF122
Spinardi APN	.Plc035	Taddei SRA	.HA001, HA004	Tatim LM	.PNf026
Spin-Neto R	.FC011, Pla170, Pib144, PNa241, PNb293	Taga R	.PNa079, PNd089	Taubman M	.HA012
Spohr AM	.Pld090, PNB180	Tagliaferro EPS	.Pld083, PNa134, PNb073, PNd133	Tavares DS	.PNf077
Spolitorio DMP	.Pib152, Plc046, PNb102, PNC071, PNC103, PNd121, PNe257, PNe276, PNe280, PNe288, PNf075	Tagliari D	.PNe028	Tavares FCO	.PNf190
Spolitorio LC	.Pib152, Pib168, Pld169, PNB283, PNb285, PNB292, PNC285, PNe276, PNe288, PNF075	Takahashi A	.Pib004	Tavares GMB	.PO020
Squarize C	.PNa259	Takahashi A	.PNe060, PNF040	Tavares MDL	.PNe287
Squeff K	.PNa033	Takahashi CM	.PNe060, PNF040	Tavares RC	.Pla099, Pib048
Stabile GAV	.Pld003, PNa005	Takahashi FE	.Plc127	Tavares WLF	.PNd052
Stadler AF	.PNa260, PNd248	Takahashi JMFK	.Pib133, PNB228, PNb229, PNe226, PNe229	Távora DM	.PNa252
Stadler P	.Pld064, Ple066	Takahashi K	.PNf104	Tay LY	.PNe047, PNF230
Stamford TCM	.Pla045, Ple036	Takahashi MK	.Pib119, PNa191, PNf161	Tedesco TK	.PNf117
Stamford TM	.Pla045, Ple036	Takamatsu FA	.Plc129, Pld130, Ple130, Pif130, PNa231	Teitelbaum AP	.Pnd141
Stanczyk CP	.Pld087	Takamiya AS	.Pla127, PNF218	Teixeira ABV	.Ple098
Stape THS	.PNa151, PNa155	Takamune SS	.HA010	Teixeira AH	.PNb074
Starling ACMMF	.Plc080	Takano AER	.Pif092	Teixeira AO	.PNa218, PNa225
Staut F M	.PNa238	Takashima MR	.Pif136	Teixeira CA	.Plc091, PR001
Steagall-Junior W	.Pnd192	Takatsui F	.PNC197, PNd186	Teixeira CB	.Ple084
Stecke J	.PNa250	Takayama L	.PNf280	Teixeira CNG	.Ple080
Stefanelli VC	.Pnd211	Takeshita EM	.Plc064, Ple056, Pif068, PNa117	Teixeira CPC	.Pla119, Plc119
Stefani A	.PNC174	Takeshita WM	.Pif143	Teixeira CS	.Plc027, Pif019, Pif020, PNa053, PNb041, PNB044, PNb101, PNd042, PNf036
Steffens JP	.PNa289, PNa295, PNb283, PNC285, PNd293	Tagigami CL	.PNe189	Teixeira DMR	.Plc106
Stegun RC	.Pib131, PNF224	Tamae AC	.Pld088, Pif089, PNf158	Teixeira FFC	.Pib145
Stein FOG	.PE046, PE047	Tamaki R	.PNb217, PNd225	Teixeira JMS	.Pla021
Steiner-Oliveira C	.HA015	Tambelini CA	.PNe073	Teixeira KB	.PNa121
Stipp RN	.Pib171, Pif002	Tames CZ	.PNC018	Teixeira KIR	.Pib001, Plc163, Pif041, PNC290
Stiz R	.PE008	Tames DR	.Pib014, Ple004	Teixeira LN	.Pib123, PNa077
Storto I	.Pib018	Tames SFA	.Ple004	Teixeira LP	.Pib001
Straiato FG	.PNb221, PNd272, PNe220	Tanaka EE	.FC034, PE035	Teixeira MFS	.Pib039
Stringhini-Junior E	.PNa118, PNC120	Tanaka MH	.FC015, PNB280, PNd280, PNe280	Teixeira ML	.Pla131, Plc126, Plc129, Pld130, Ple130, Pif130, Pif131, PNa231, PNd232, PNe213, PNe214
Strini PJSA (H1)	.PNb205, PNC205, PNe210	Tanaka O	.PNa020, PNa024, PNa029, PNC015, PNC024, PNC029, PNd006, PNe015, PNf015, PNF021	Teixeira MM	.HA001, HA004, HA011, HA031 .Pld008
Strini PJSA (H2)	.PNe210	Tango RN	.Plc102, PNC212, PNd214	Teixeira MR	.Pld049
Stroka MA	.Pnd051	Tannure PN	.Pla140, Pib002, Plc055, Plc061, Plc070, Ple059, Ple062, Pif055, PNa002, PNa116, PNb117, PNB120, PNb121, PNd112, Pnd135	Teixeira RG	.FC016, PNC081, PNC082
Strosi JP	.PNb177	Tanomaru-Filho M	.Pla015, Pla017,	Teixeira SRL	.PNC081, PNC082
Suaid FA	.Pnd266			Teixeira VCF	.Pib154, PNF143, PNf152
Suaid FF	.Pnd274			Teixeira W	.Ple087
Suarez AVG	.PNa192			Teixeira-Neto A	.PNb135
Succi RCM	.Pnd110			Teles F	.PNe284
Suedam V	.PNb276			Teles RP	.PNa019
Suffredini IB	.PNa083, PNe092			Telles PDS	.PND036
Sugaya NN	.PNb241, PNF240			Telles V	.PNb021, PNC009, PNC021, PNC164, PNf023, PNF155
Suliano LA	.PO023			Telles VNT	.PNf099
Sullcahuamán JAG	.PNb128, PNe096			Temóteo GA	.Pib127
Sumida DH	.PNC125			Tendoro KV	.Ple016, Pif016
Sundefeld MLMM	.Ple109, Ple137, PNb139, PNd193,			Tengan C	.PO011, Pib053, Ple073, Pif084

Tenório-Trevisani C	.PNa195, PNb291, PNd292	PNc183, PNc207, PNe184, PNe187	PNf128
Tenuta LMA	.FC007, Pla030, Pib031, PNa075, PNa076, PNb076, PNc130, PNd100, PNe076, PNF073, PNF074	Torres CSFC005, Pib060, PNe104	Umbelino-Júnior AAPNd253
Teodoro GR	.Plc040, PNb083, PNd088	Torres FCPNd007, PNF226	Umetsubo OSPNb250, PNF251
Teófilo CR	.PNb242	Torres KRPle002	Umoh JPNa091
Tera TM	.PNF291	Tôrres LHNPNb254, PNd129	Urban VMPlc125, Pld036, Pld087, PNa080
Terada RSS	.PNc035, PNc133, PNd075, PNe135	Torres LMSPNa176, PNc183	Urbano ESPle001
Tessarín GWL	.Ple038	Torres MCMBPNF279	Uzeda MPld032, PNe088
Tessarollo FR	.PNe008, PNF013	Torres SAPlc125	Uzun NPld097
Thedei-Junior G	.PNc074	Torres SSPib142, Ple064	Vadillo RMPNb243
Theodoro LH	.Plc165, Pif154, PNa287, PNc077, PNc280, PNd282, PNd290, PNF269, PNF271, PNF281, PNF285	Torres SVSPNd255	Valandro LFPle089, Pla133, Pib085, Pld093, PIf096, PNb160, PNc155, PNd174, PNd223, PNF217, PNF221, PNF231
Thiele MCM	.PNe259	Torres-Junior MPE031	Valarini NPle031, PNd145, PNe205, PNF204
Tholt B	.PNc199	Torres-Pereira CCPld134, PNb235, PNd241, PNF233	Valdez RMAPE047, Pla107, PNc142, PNd147
Thomaz EBAF	.Pla011, Pib074, PIf070, PNc127, PNe123, PNe125	Torriani DDPld069, Ple057, Ple065, PNc121, PNd114, PNF100	Valdivia ADCMPNc142, PNd147
Thome CA	.PNa267	Torriani MAPif003, PIf005	Valdivia MCVPib071, Pib077
Thome E	.PNc272	Tortamano APNc007, PNF008	Valdrighi HCPNc014, PNe028
Thomé G	.PNa276	Tortamano IPPib050, PNb234, PNb240, PNc048	Valdrighi RASTPlc001
Thomson Z	.PNa123	Tortamano PPNb269	Vale EBPNf094
Tiago KG	.Pib029	Tosoni GMPNb293	Vale HFPNd281, PNd289
Tiegghi-Neto V	.Pld006	Tosta MPNd051	Vale MJLCPNf134
Timóteo AFP	.PNc149	Tostes MAPlc055, PNb253	Vale MPFC005, Pib060, Pld060, PNa100, PNc128, PNd116, PNe104
Tinós AMFG	.PNb123, PNb125	Totti IGPib129, Pld129	Valencia AMGPE018, PLO007, Pla037, Pib034, Plc073, Ple029, Ple043, PIf043, PNa124
Tiossi R	.HA021, PNc216, PNd215, PNd227, PNF211	Tovo MFPNc017, PNd139	Valença EHOHA002
Tiradentes N	.Pla080	Toyama MHPNa152, PR012	Valença PCPNd060
Tirapelli C	.PNb170	Tramontina VAPNc283, PNd285	Valente APPNc253, PNb109, PNF091
Titoto LM	.Ple112	Tramontino-Mesquita VSPNb274, PNe218	Valente ARPNe214
Tiveron ARF	.PNc106	Trannin PGPle008	Valente LLPNe154
Toda AI	.PNd128	Trautmann FPNc244	Valente MGSPIO003, Plc014, PNe037
Toda C	.Pib039	Travassos ACPNc189	Valente MIBPE028, PO009, Pla072, Plc072
Togeiro FCFB	.Pib170	Travassos RMCPNf063	Valente MLCPla094
Togni J	.PNa239	Trevelatto PCHA027, HA032, Pla153, Ple159, PNb071, PNc237, PNd137, PNe234, PNF234	Valentim RBPNa093
Toledano M	.Ple104	Trevisan CLPNc004	Valentini FPNF219
Toledo BEC	.PNa282, PNb288, PNd239, PNd282, PNd290	Trevisan GLPNa292	Valentini SRPNd121, PNd280, PNe280
Toledo IF	.Pib042	Trevisan LFAPNf081	Valentino TAPNb088
Toledo-Junior AM	.Pib011	Trevisan-Júnior WPNa211	Valera FCPPNa021
Toledo-Júnior EG	.Pif167, PNc208, PNd210	Triches DFPNF267	Valera MCPle024, Plc021, Pld028, PNe037, PNa048, PNa055, PNb052, PNb059, PNb061, PNb085, PNc044, PNc057, PNe042, PNe086, PNF047, PNF076, PNF192
Tolentino ES	.Ple136, Pif135	Triches TCPNc102	Valério RAPNe016
Tolentino LN	.PNa045	Trigueiro IPNa226, PNb220, PNF212, PNF215	Valinoti ACPNb097, PNb112
Tolentino LS	.Ple156, PNb003	Trindade ACPNf038	Valle ALPNd212
Tomasi R	.PNe215	Trindade CPPNf022	Valle-Corotti KMPNb012, PNb026, PNF019
Tomazinho FSF	.PNd060	Trindade FZPNc146, PNF231	Valle-Neto EFRPNb115, PNF109
Tomazinho PH	.PNd132	Trindade JPPE041	Valois EMPle036
Tomazoni F	.Ple068	Trindade RFPld120	Valsecki-Junior APle073, Pld083, PNF136
Ton BS	.Ple034, PNb270, PNd265	Trivião TPNb019, PNc213	Valverde GBPld023, PIf015, PNe226
Tonella BP	.PNf270	Trojan LCPNa031	Vanderlei ADPNd223
Tonetto MR	.Ple113, PNb196	Trombin APCPNa095	Vanderlei JMTMMPNF292
Tonial D	.PNd155, PNd161	Trombone APFPNa079, PNF283, PNF294	Van-de-Sande FHPIf029, PIf031, PNa108, PNa112, PNb075
Tonin LO	.Pif052, PIf053	Trotta OSTPla081	VanessamoralesPib015, Plc018, PNe070
Toporcov TN	.Ple053	Tsurumaki JNPle162, Ple166	Vansan LPPNa062
Torcato LB	.Pld157, Pif152	Tucunduva MJAPSPNa245, PNc252	Varela VMPNF279
Torino GG	.Pld035	Tucunduva-Neto RRCMPNc252	
Tornavoi DC	.Pla054, Ple098	Tuji FMPNa244, PNF243	
Tornelli HR	.PNb272	Tuler MCMPNb054	
Tornelli MJ	.PNb272	Turatti EPO024	
Toro CVT	.PNe180	Turbino MLPla111, Pib112, Plc107, Pif121, PNa197, PNb187, PNb199, PNc199, PNe152, PNe202	
Torregrossa VR	.PNc250	Turrioni APSPNe255	
Torres CRG	.Pla104, Pla118, Pib121, Pib122, Plc122, Pld121, Pld122, Ple116, Ple117, Pif117, PNa162, PNa176, PNa186, PNa188,	Turssi CPFC007, PNc074, PNd074, PNd076, PNe183, PNF195	
		Ubaldini ALMPIO012, Pif107	
		Uchimura JYTPE034, Pif139, PNb177	
		Uekama ICPNe206	
		Ujissato RNPib158, Plc132, Pld132, Ple127	
		Ulbrich NLPla132, Plc133, Pld131	
		Ulinski KGBPNd127, PNe073,	

Vargas AMD	.PO006, Plc079, Plc080, Ple074	PNf062, PNf069	Vigorito JW	.PNc007, PNf008
Vargas FS	.Plc046	Versluis A	.PNa147, Pnb142, Pnc147, PNe141	.Pif092
Vargas IA	.Pld011, Pnb023, Pnd022	Verzola MHA	.Pnc245, Pnc268	.Ple055
Vargas LCM	.PNf213, PNf220	Vettore MV	.PNe139	.Pif167, Pnb287, PNe285
Vargas PA	.HA025	Viadanna APO	.Pld153, Pnc205	.Ple061
Varise TG	.PNc041	Viana AAF	.Pif147, Pnc139, PNe130	.PNa090, Pnb061, Pnb085
Vasco MAA	.Pnb181, PNe177	Viana AC (H1)	.Pnd278	.Pnc084
Vasconcellos AA	.Plc114, PNe254	Viana AC (H2)	.PNe022	.Pnc264
Vasconcellos DK	.Pnd269	Viana ACD	.PNa040	.Pnc140
Vasconcellos FJ	.Pnc173	Viana ACM	.Ple140	.PR005
Vasconcellos LGO	.Plb158, Plc132, Pld132, Pld149, Ple086, Ple127, PNa275, PNe227	Viana ES	.Pnd119	.Pld154, Pnc273
Vasconcellos LMR	.Pla150, Pld149, PNe227	Viana FA	.Pif024	.PICO19, Pld169, Ple164, Pnf277
Vasconcellos MM	.Pif079	Viana LRF	.Pnb294, PNe277	.Ple021, PNa047, Pnd056, Pnd068, Pnf049
Vasconcellos RCC	.Pnb174	Viana MB	.Pnd037	.PNa170
Vasconcellos WA	.Pnd142	Viana PGS	.PIO005	.Pnc176
Vasconcellos AAM	.PNf105, Pnf182	Vianna CA	.Ple132	.Pnd087
Vasconcelos ACU	.PNa233	Vianna EPL	.Ple069	.Pnb295
Vasconcelos ELM	.PNa001, PNe005	Vianna MIP	.Ple082	.Ple113, Pnb166
Vasconcelos KF	.Pnc248	Vianna-Lara MS	.Pla008	.Pif160
Vasconcelos L	.Pnb202	Viapiana R	.Pnc070	.Pnc289
Vasconcelos LRM	.PNe219	Victorelli G	.Pif034	.Pna035, Pld097, Pif045
Vasconcelos M	.PO021	Vidal HG	.PNa129, Pnf127	.Pnd044
Vasconcelos PB	.PNe206	Vidotto APM	.PNa051	.PNa204
Vasconcelos RA	.Plb053, Pif114	Viegas CM	.Pnc119, PNe118	.Plc145, Pnc246, Pnf208
Vasconcelos RG	.Pnf078	Viegas VN	.Ple088	.Pnc048
Vasconcelos TV	.Plc108	Vieira ACF	.Pnf254	.Pif060, PNa114
Vaz LG	.Pla013, Pld143, Pld156, Pif132, PNa030, Pnb228, PNe270	Vieira AE	.PNa079, PNa256, Pnd089	.Pnc107, Pnd109
Vaz MAK	.Pla132, Plc133, Pld131	Vieira AEM	.Plc066, Pnc100	.PO020, Plb028, Pld023, Pif015, Pif026, Pif027, Pnd070
Vecchi A	.Ple008, Pnd016	Vieira AH	.PNa136, Pnc215	.Pnc002, Pnf001
Vecchia MP	.HA023	Vieira AP	.Plc135, Pnc246	.Pnb156, Pnd160, Pne151
Vecchi HT	.PE003	Vieira APGF	.Pla076, Ple070	.Ple014
Vecchio AMCD	.Pnc260	Vieira AR (H1)	.Pla140, Pnb120, Pnd115	.Pld022, Ple022, Pif018, Pif022, Pif023, PNa050 Ple079
Vedovello SAS	.Pnc014	Vieira AR (H2)	.Pnb067, Pnc054, Pnf048	.Pla073
Vedovello-Filho M	.Pnc014, PNe028	Vieira C	.Pnb149	.Pla163, Pld054, Pld162
Veiga LS	.Ple058	Vieira CIV	.Pnb030, PNe029	.Pla049, Plb049, Pif048, Pnb093, Pnc092, Pnc093, PNe093, PNF091
Veiga PBQ	.Plc088	Vieira DF	.Pla142	.Pnd104, PNe127
Veiga WO	.PO012	Vieira DSC	.Plb151, Pnd264	.HA008
Velasco LG	.PNe007	Vieira EMM	.Plc020, Plc041, Ple162, Pif038	.Wada MD
Vellini-Ferreira F	.Plc008, Pnb012, PNe115, Pnf019, Pnf024	Vieira EP	.Pnb066	.Wada RS
Velloso JCR	.PNa094	Vieira FF	.Pif042, Pnc073	.Pnf124
Veloso HHP	.PNe065	Vieira FP	.Pnd010	.Wady AF
Veltrini VC	.Pif139	Vieira GF	.Pnc176, Pnd192, Pnd206, Pnf176	.Pnb213, PNe222
Vendramini CMF	.Pld009	Vieira HN	.Pnd246	.Ple005
Venezian GC	.PNa210, Pnb247, Pnd207, Pnf150	Vieira I	.Pnc262, Pnd248	.Pnb038
Veneziani RCS	.Plc045, Pld026	Vieira IM	.Pnd148	.Pnb046
Vera RMLT	.Pla002, Pnd211, Pnf002	Vieira JS	.Pnb291	.Pif069
Veras AGC	.Pnf072	Vieira KKCV	.Pif114	.Wagner C
Verde GMFL	.PNa058	Vieira LCC	.Pnc200, Pnf201	.Pnb038
Vergani CE	.PIO005, Pla129, Plb045, Plb125, Plc039, Plc131, Pld133, PNa214, PNa217, Pnb213, Pnc214, Pnd079, Pnd229, PNe222	Vieira LM	.Pnc069	.Waick RC
Verissimo C	.Pla090, Pnb144, Pnc157	Vieira LQ	.Pnb060, Pnc051, Pnc066, Pnd052, PNe201	.Wakaya DH
Verli FD	.Plb148, Plc149	Vieira MAB	.Pld075	.Walter LRF
Vermelho PM	.Pnc184	Vieira ML	.Plc143	.PIO006, Plc028, Pnb092, Pnd073
Verner FS	.Plc135, Plc145, Pnc246, Pnf208	Vieira MM	.Pla167, Plb166, Pif153, Pif163, Pif165	.Pla100, Plb065, Pld048, Pld064, Ple066, Pif063, Pnd083, Pnd124, Pnd168, Pnf111
Veronezi MC	.Pla116	Vieira MS	.Pnf208	.Pla100, Plc097, Pif063
Verri FR	.Pld154, Ple154, Pnb232, PNe217, PNe268, Pnf270	Vieira MVB	.Pld070	.Pnb064, PNa119, Pnc101, PNe106, Pnf106, Pnf114
Versiani MA	.PNa041, PNa065, Pnb065, Pnc041, Pnc068, Pnd061, Pnd063, Pnd069,	Vieira RA	.PNa274, Pnc272	.Ple118, Pif118, Pnd167, Pnf179
		Vieira RS	.Pla061, Pnb100, Pnb101, Pnc114, PNe199	.PNa231, PNa276, Pnf011
		Vieira S	.Pnc204, PNe157	.Pnd087
		Vieira SMCAPAC	.Pif056	.Pnb247, Pnd245, PNe247
		Vieira TI	.PIO007, Pla037, Plb034, Plc073, Ple043, Pif043	.Pld016, Ple016,
		Vieira TP	.PO005, Pla143, Plc142	
		Vieira TTP	.Pif142	
		Vieira VM	.Pld052	
		Vieira VTL	.PNe068	
		Vieira-Andrade RG	.Pnc112	
		Vieira-Júnior JR	.Pnc238	
		Vieira-Junior WF	.Plc030, Pld066	

	Pf014, Pf016, Pf017, PNd064, PNe049		PNf172 .PNd265		Pf037, PNB074 .PNf134
Wathier J	.Pib006	Yamashita C	.Ple120, PNC249	Zanin L	.PNC035, PNd294
Watts DC	.Ple099, PNC148, PNe174, PNf172	Yamauti M	.PNe251	Zanoni JN	.PNb170
Wayama MT	.Pla158	Yanikian AK	.PNf139	Zanotto ED	.Pld126, Pif129
Weffort SYK	.PNf028	Yarid SD	.Pib008	Zão EJR	.Pla071, PNB207
Weiler RME	.Pf060, PNa114	Yatabe MS	.PNe082	Zárate P	.PNa289
Weissheimer A	.Pla145, PNa022, PNb010, PNe017	Yatsuda R	.PNC247, PNe248	Zardo LN	.Pld050
Wellar LD	.Plc005	Ykeda F	.PNa297	Zardo M	.Pf030
Wenceslau TC	.Pib026, Plc025	Yorioka CW	.PIO006, Pif140, PNa089	Zarella BL	.Pld065
Wentz LA	.PNe290	Yoshie MT	.HA019, PNa159, PNf162	Zarpellon AC	.Pif168
Werkman C	.PNa198	Yoshimura HN	.PNf051	Zarpellon DC	.PO021, PIO009, Pib076, Pld060, PNa111, PNC111, PNd116, PNf122
Werneck RI	.PNb071	Yoshinari GH	.Pla105, Pld104, PNb199, PNe200	Zarzar PMPA	.Ple131, PNa220
Westphalen FH	.PNf250	Youssef MN	.PNa188	Zavanelli AC	.PNb146
Westphalen VPD	.PNb004, PNd047, PNe040, PNe058, PNf053, PNe059, PNf061	Zacharias-Jorge M	.PNC266	Zavanelli RA	.Pif124
Wetter NU	.PNf197	Zafalon EJ	.Ple084, PNB207	Zawadzki V	.Plc064, Pif059, Pif068
Wiegand A	.PNe184, PR003	Zafalon GT	.PO016, PIO008, Pla056, Pld036, PNa035, PNa101, PNb087, PNC140, PNd072, PNe295	Zaze ACSF	.Plc148, Pld136
Witzel AL	.Pld123, PNB209	Zaia AA	.Pla038, Pib016, Plc029, PNa038, PNa056, PNB039, PNC049, PNC062, PNe045, PNe046, PNe061, PNe063	Zecchin KG	.Pib004
Wolle CFB	.PNf038	Zaia WLS	.PNe163, PNe188	Zedebski RAM	.PNa051
Wons ICSM	.Pld113, PNa242, PNe072	Zaitter WM	.Pf073	Zeferino EG	.PNa022, Pif023
Woyceichoski IEC	.PNa238	Zamperini CA	.Pla129, Plc131, PNa217, PNB213, PNd229, PNe215, PNe222	Zeferino MA	.PNe054
Wuchryn MI	.PNd081	Zanardi G	.PNC025	Zenkner CLL	.Pib004
Wünsch-Filho V	.PNa239	Zanardi P	.Pib131, PNC226	Zeola LF	.Plc109, Ple108
Xavier A	.Ple054, Pif082, PNb123, PNB125, PNd122, PNe122	Zanatta FB	.PNd287	Zezell DM	.PNf071
Xavier ACC	.PNe042	Zanchi CH	.Pif098	Zielak JC	.Plc034, Pif073, PNb077, PNB270, PNb291, PNC001, PNd265, PNd292
Xavier AFC	.Pif032, PNC073	Zancopé K	.PNd268	Zimmermann GS	.PNC102, PNd295
Xavier CB	.Pif003	Zanda MJ	.PNd010	Zina LG	.PNa105
Xavier CCF	.Pib155, PNa272, PNe265	Zanda MJ	.PNd010	Zinsly SR	.PNC244, PNf245
Xavier CNH	.Plc054	Zander-Grande C	.PNe193, PNf157	Zogheib LV	.Plc102, PNB152, PNC146
Xavier HS	.PNe160	Zandonade E	.PO027, Pla082, Pib079	Zöllner NA	.PE005, Ple020
Xerez JE	.Pld152	Zanelli CF	.PNd121	Zorzatto JR	.Pla112, PNe214
Xible AA	.PNa164, PNf147	Zanet TG	.PNa054, PNB246, PNC152	Zouain-Ferreira TRF	.PIO014
Ximenes TA	.Pib028, Pif027, PNd070	Zanetta-Barbosa D	.Pib154, PNf089, PNf265	Zuanon ACC	.FC006, PNB114, PNb153, PNd120, PNe120, PNf136
Ximenes-Filho M	.PNC109	Zanetti EM	.Pif051	Zuben CF	.PNd092
Ximenez MEL	.PNe012	Zanetti JS	.PNd256	Zuccolotti BCR	.Pla096
Yamaguchi CA	.Pif128, PNB231, PNe209, PNf224	Zanin ICJ	.Pla033, Pib033,	Zuccolotto M	.Pif099
Yamaguchi FJ	.PNd225			Zuccolotto MCC	.PNe206
Yamaguti PM	.PNa091			Zucoloto ML	.Pif081
Yamamoto ETC	.PNa198, PNf178			Zucoloto S	.PNd256
Yamanari GH	.Ple022			Zuim PRJ	.PNe217
Yamasaki LC	.PNa172, PNf156,			Zuolo AS	.Pib021
				Zuza EP	.PNa282, PNB288, PNd239, PNd282, PNd290

*O Rio de Janeiro continua lindo!
Rio de Janeiro: always beautiful!*



*O Rio ficará ainda mais bonito!
Rio de Janeiro will be more beautiful!*

90^a Sessão Geral & Exposição da IADR e 29^a Reunião Anual da SBPqO - julho no Rio de Janeiro, Brasil

90th General Session & Exhibition of the IADR and 29th Annual Meeting of the SBPqO - July in Rio de Janeiro, Brazil



INTERNATIONAL ASSOCIATION
FOR DENTAL RESEARCH

www.iadr.org



SOCIEDADE BRASILEIRA
DE PESQUISA ODONTOLÓGICA
Divisão Brasileira da IADR

www.sbpqo.org.br

Expediente	7
Apoio & Patrocínio	10
Instruções aos Apresentadores	11
Cursos, Simpósios e Reuniões	13
Programa Geral	14
Resumos dos trabalhos apresentados (categorias HA, PE, PO, PR, PIO, FC, PIa, PIb, PIc, Pid, PIE, PIf, PNa, PNb, PNC, PNd, PNe, PNf)	17
Hatton	
HA001 a HA032	18
Pesquisa em Ensino	
PE001 a PE048	22
Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva - POAC	
PO001 a PO027	28
Prêmio Incentivo a Pesquisa - Produtos Nacionais - PRONAC	
PR001 a PR018	32
Pesquisador Iniciante em Odontologia	
PIO001 a PIO020	35
Fórum Científico	
FC001 a FC016	38
Fórum Myaki Issao A	
PIa001 a PIa171	40
Fórum Myaki Issao B	
PIb001 a PIb171	62
Fórum Myaki Issao C	
PIc001 a PIc171	84
Fórum Myaki Issao D	
PId001 a PId171	106
Fórum Myaki Issao E	
PIe001 a PIE170	128
Fórum Myaki Issao F	
PIf001 a PIf170	150
Painéis A	
A1 (001 a 035)	172
A2 (036 a 070)	176
A3 (071 a 094)	180
A4 (095 a 140)	183
A5 (141 a 204)	189
A6 (205 a 232)	197
A7 (233 a 265)	201
A8 (266 a 297)	205

Painéis B	
B1 (001 a 035)	210
B2 (036 a 070)	214
B3 (071 a 093)	218
B4 (094 a 140)	221
B5 (141 a 204)	227
B6 (205 a 232)	235
B7 (233 a 265)	239
B8 (266 a 296)	243
Painéis C	
C1 (001 a 035)	247
C2 (036 a 070)	251
C3 (071 a 093)	255
C4 (094 a 140)	258
C5 (141 a 204)	264
C6 (205 a 232)	272
C7 (233 a 265)	276
C8 (266 a 296)	280
Painéis D	
D1 (001 a 035)	284
D2 (036 a 070)	288
D3 (071 a 093)	292
D4 (094 a 140)	295
D5 (141 a 204)	301
D6 (205 a 232)	309
D7 (233 a 264)	313
D8 (265 a 296)	317
Painéis E	
E1 (001 a 034)	321
E2 (035 a 070)	325
E3 (071 a 093)	329
E4 (094 a 139)	332
E5 (140 a 204)	338
E6 (205 a 232)	346
E7 (233 a 264)	350
E8 (265 a 296)	354
Painéis F	
F1 (001 a 034)	358
F2 (035 a 070)	362
F3 (071 a 093)	366
F4 (094 a 139)	369
F5 (140 a 203)	375
F6 (204 a 232)	383
F7 (233 a 264)	387
F8 (265 a 296)	391
Índice de Descritores	395
Índice de Autores	414